LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XVIII | São Paulo, 30 de Julho de 1944 | NUM. 625

Bases espanholas para os aviões comerciais americanos

WASHINGTON, (Reuters) — A missão aeronautica norte-americana, que esteve na Espanha assentando detalhes do acordo que dará aos Estados Unidos direitos pra aterragem de aviões comerciais na Espanha, regressou agora a Washington.

O "American Aviation Daly" escreve que "a Espanha declarou aos Estados Unidos, não formalmente, que a concessão dos direitos da aterragem e outros privilegios seguir-se-ia em breve".

COUTANCES CAPTURADA E ULTRAPASSADA PELOS NORTE-AMERICANOS

As colunas blindadas norte-americanas já se encontram nove quilometros além da cidade capturada — Avanços aliados em varios setores — As tropas aliadas avançam sobre o importante entroncamento ferroviario de Gavray — Na area de Caen, os canadenses encontraram forças blindadas alemãs mais poderosas do que as que os russos encontraram em toda sua irrupção

LONDRES, (Reuters) - URGENTE — Anuncia-se que a cidade de Coutances foi capturada pelas colunas blindadas norte-americanas.

JA ESTAO 9 QUILOMETROS ALEM

LONDRES, (Reuters) — URGENTE — As colunas blindadas americanas que capturaram Coutances já se encontram nove quilometros alem da cidade, avançando ao longo da rodovia que vai para o sul em direção a Granville.

LONDRES, (Reuters) — URGENTE — Após terem capturado Coutances as colunas blindadas americanas estão agora penetrando em direção ao mar.

Os americanos cruzaram os rios Soulle e Sienne, ao sul da cidade, fechando assim efetivamente o unico ponto de fuga que restava aos [illegible] oeste de Coutances.

ISOLADAS AS TROPAS NAZIS AO NORTE DE COUTANCES

LONDRES, (Reuters) — URGENTE — A captura de Coutances pelos norte-americanos isolou efetivamente as tropas alemãs que se encontram ao norte da cidade. Acredita-se porem que os alemães hajam efetuado uma retirada ordenada. Não é conhecido o numero de soldados aprisionados nas operações de limpeza.

As informações de serviço de reconhecimento aereo demonstram que os alemães estão levando tropas para a zona ao sul de Coutances. Ontem, aviões "Thunderbolts" atacaram essas colunas de reforços e destruiram 30 caminhões.

OS ALEMAES TERIAM SE RETIRADO EM ORDEM

LONDRES, (Reuters) — Segundo informação da Normandia, parece que os alemães haviam se decidido retirar da area de Coutances e desde que começou a ofensiva americana levaram a cabo esse seu plano de uma forma ordenada. Retiraram primeiro suas melhores unidades. Não foi tentada nenhuma ação de retaguarda forte, ainda que os alemães tenham mantido contato com todos os ataques americanos.

AVANÇO AMERICANO A SUDOESTE DE NOTRE DAME DE CEUILLY

LONDRES, (Reuters) — URGENTE — Anuncia-se que as tropas norte-americanas realizaram novo avanço a sudoeste de Notre Dame de Ceuilly, capturando a localidade de Saint Denis le Cast, oito quilometros a sudoeste.

LONDRES, (Reuters) — O novo avanço realizado pelas tropas norte-americanas a sud este de Notre Dame de Ceuilly situa essas forças aliadas a apenas três quilometros de Gavray, importante entroncamento rodoviario, 15 quilometros ao sul de Coutances.

Por outro lado não se tem noticia de que o ataque blindado lançado desde Maupertuis tenha atingido o entroncamento rodoviario de Percy, a leste de Gavray.

AVANÇAM OS ALIADOS PARA O SUL ALEM DE TESSY SUR VIRE

LONDRES, (Reuters) — Anuncia-se que as colunas blindadas aliadas estão avançando para o sul alem de Tessy sur Vire, mas não se tem noticias concretas a respeito do local da sua penetração.

Estão sendo travados combates de tanques contra tanques a oeste de Vire. Nenhum desses combates, porem, é de grande envergadura.

Tessy foi capturada após uma batalha de tanques.

DIMINUIU A RESISTENCIA ALEMÃ

LONDRES, (Reuters) — Informa-se que no inicio da ofensiva americana, travou-se luta encarniçada que continuou por 24 horas. Desde então porem, a resistencia alemã não tem sido grande. As colunas de tanques americanos que atacaram rapidamente para o sul vão acompanhadas por infantaria motorizada e os avanços estão sendo consolidados pelas forças de retaguarda que geralmente seguem a uma distancia de cinco quilometros.

AS TROPAS NAZISTAS DA NORMANDIA SÃO MUITO MAIORES QUE AS DA RUSSIA

LONDRES, (Reuters) — O sub-secretario parlamentar do Ministerio da Guerra, lord Croft falando hoje em Sandhurst declarou:

"Rommel aparentemente pensou que, a menos que nos pudesse lançar novamente ao mar a guerra estaria perdida. Ele falhou e, firmando em terra esse vasto peso de forças blindadas, permitimos a nossos bravos aliados americanos que explorassem seu ataque no oeste, o qual se está desenvolvendo tão bem".

A proposito do recente e limitado ataque das tropas canadenses na area de Caen, lord Croft acrescentou: "Eles encontraram forças blindadas alemães concentradas contra eles, num poderio maior em um unico ponto do que os vastos exercitos russos jamais encontraram em toda a sua grande irrupção".

PROSSEGUE VITORIOSO O AVANÇO ALIADO RUMO A FLORENÇA

A vanguarda neo-zelandesa rumo a Florença, progride atravez de um terreno minado em varios pontos — Os alemães tem poderosas posições defensivas na fileira de colinas que se levanta entre essas tropas e a cidade — Os nazistas utilizam a torre inclinada de Pisa como posto de observação.

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — De varias direções o 8.o Exercito avança gradativamente abrindo caminho mediante acometidas convergentes, rumo a Florença, de onde a linha de frente aliada se encontra agora a apenas 11 quilometros de distancia.

A vanguarda constituida de veiculos blindados neo-zelandeses que ocupou a cidade de San Casciano, na estrada n.o 2, e a 15 quilometros da capital Toscana, continua avançando, atravez de um terreno minado em diversos pontos. A 26 quilometros a sudeste de Florença, os aliados se apoderaram da povoação de Bibertale, e os elementos de vanguarda já se encontram a 2 quilometros da referida localidade e a 3 de Strada, povoação encravada ao sul de Florença.

Pelo menos mais uma fileira de colinas se levanta entre as tropas aliadas de vanguarda e Florença. Nessas colinas os alemães estabeleceram poderosas posições defensivas. Deve-se esperar que prossiga a atual luta violenta, até que se consiga uma irrupção nas linhas alemãs, ou Florença seja flanqueada de tal maneira que aos alemães não reste outro recurso que abandona-la. Ate então não será possivel determinar e falar das declarações formuladas reptidamente pelas emissoras alemãs assegurando que Florença será tratada como cidade aberta.

Os soldados da Divisão da India avançaram 5 quilometros a noroeste de monte Sportelli. A 32 quilometros a oeste de Florença, as patrulhas aliadas avançaram 3 quilometros subindo, pelo vale do Elsa, desde Castelnuovo, a oeste de San Giovanni, e simultaneamente outras colunas situados em zonas imediatas efetuaram um avanço de cerca de 2 quilometros. Os alemães lutam duramente apresentando uma tenaz resistencia nos vales do Arno e do Tibre.

O grupo de tanques neo-zelandeses que logrou cruzar o rio Pesa, um afluente do Arno, está sustentando firmemente a cabeça de ponte estabelecida na margem oposta daquele rio, não obstante o fogo concentrado dos alemães. Os soldados do 8.o Exercito que sobem pelo vale do Arno a noroeste de Arezzo desalojaram os alemães de Panecillo.

No vale do Tibre os aliados continuam fazendo pressão na direção norte, depois de terem conquistado Citerna, a 19 quilometros a leste de Arezzo.

No setor do Adriatico os poloneses abriram caminho a despeito da resistencia inimiga, até os arredores da cidade maritima de Senigaglia, a tres quilometros ao sul de Pesaro, e destacaram patrulhas para a margem oposta do rio Misa não obstante o fogo da artilharia e dos morteiros alemães.

Depois de um avanço importante de cinco quilometros em uma frente de 16 de comprimento, as tropas polonesas encontraram minados todos os acessos ao rio e suas pontes desmanteladas. Foram ocupadas 4 povoações, inclusive Castra, observando-se apenas ligeira resistencia dos alemães.

A atividade da artilharia aumentou no setor a leste de Pisa. No curso de varios choques de menor escala foram dispersadas as unidades alemãs destacadas para a colocação de minas e aniquiladas as patrulhas alemãs.

A proposito da declaração de que os alemães estão utilisando a famosa torre inclinada de Pisa como posto de observação, o jornal "Osservatore Romano" manifestou a esperança de que as forças beligerantes respeitem a cidade e não exponham aquela torre ao canhoneio, bem como outros monumentos historicos daquela cidade, aos estragos da guerra.

GRANDE ATAQUE ALIADO NO SUL DE FLORENÇA

ESTOCOLMO, (Reuters) — As tropas aliadas lançaram um grande ataque, numa ampla frente ao sul de Florença — revelam informações oficiais procedentes de Berlim.

O lançamento desse ataque fora divulgado antes por certas fontes, com antecipação à realidade.

NAS PROXIMIDADES DE EMPOLI

ROMA, (Reuters) - Anuncia-se oficialmente que após realizarem importantes acanços, as tropas aliadas que operam a oeste de Florença, encontram-se agora nas proximidades de Empoli.

O JULGAMENTO DOS ALTOS FUNCIONARIOS FFALIANOS FASCISTAS

ROMA (Reuters) — Um comunicado do governo italiano anuncia que os tribunais poderão começar, antes do final de agosto, a examinar os processos contra os ministros e altos funcionarios do partido fascista.

COMUNICADO ALIADO

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — Eis o seguinte o comunicado oficial de hoje divulgado pelo Alto Comando aliado:

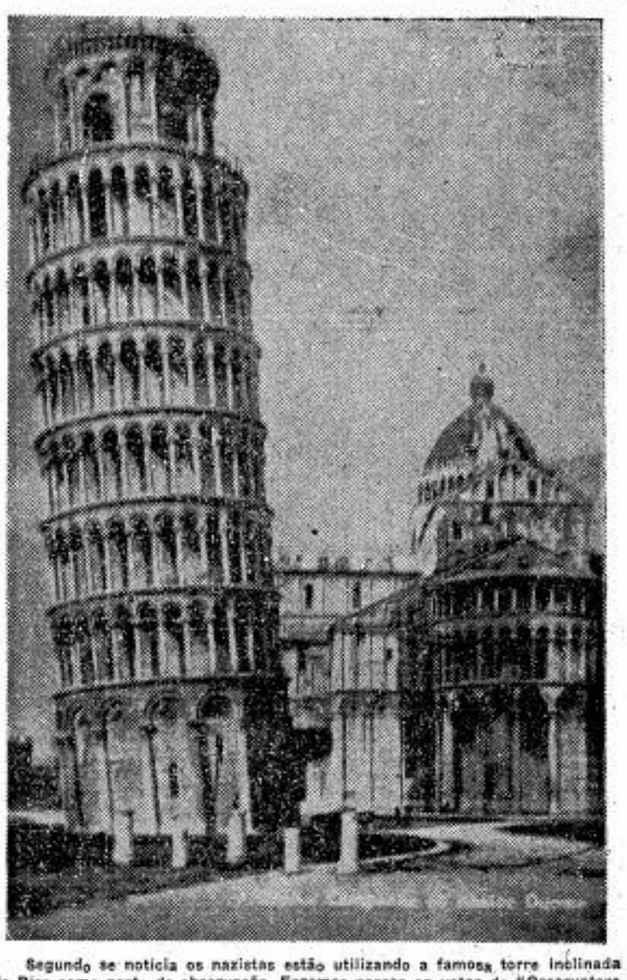
"Operações terrestres — As tropas do VIII Exercito, em sua ofensiva em direção ao Rio Arno, a oeste de Florença, realizaram importantes avanços e encontram-se agora a seis quilometros da cidade de Empoli.

Mais a leste, e a seu avanço sobre Florença fizeram-se avanços locais, apesar da forte oposição inimiga. Nesses dois setores, foram capturadas as cidades de San Casciano Vallechio e Cambiano.

Na area entre os rios Arno e Tibre, as tropas do VIII Exercito efetuaram avanços locais no decorrer de luta encarniçada, capturando a cidade de Citerna.

No setor do Adriatico, as tropas do VIII Exercito encontram-se agora firmemente estabelecidas na linha do rio Misa e estão combatendo nos arredores da cidade de Senigallia, com as patrulhas avançando do outro lado do rio.

Na frente do V Exercito, a atividade se reduziu a operações de patrulha e duelos de artilharia.



Segundo se noticia os nazistas estão utilizando a famosa torre inclinada de Pisa como posto de observação. Fazemos nossos os votos do "Osservatore Romano" de que os aliados não se vejam obrigados a destruir esse magnifico monumento. — Nosso clichê mostra a torre e a abside da Catedral.

"Operações aereas — Forças medias de bombardeadores pesados atacaram ontem a fabrica de armamentos de "Manfred Weiss", perto de Budapest.

A aviação tatica concentrou seus ataques sobre as comunicações e linhas de suprimento inimigas assim como contra outros objetivos na Italia Setentrional, na area de batalha e na Iugoslavia.

Durante essas operações, foram destruidos 16 aparelhos inimigos e não regressaram 18 dos nossos aparelhos.

Deixou de regressar um avião aliado das operações noturnas realisadas na noite de 26 para 27 de junho.

A aviação aliada do Mediterraneo efetuou durante o dia de ontem 2.000 sortidas, aproximadamente.

Ontem á noite, nossos bombardeadores atacaram objetivos militares e Ploesti".

Morreu vitima de acidente um alto oficial das tropas "SS"

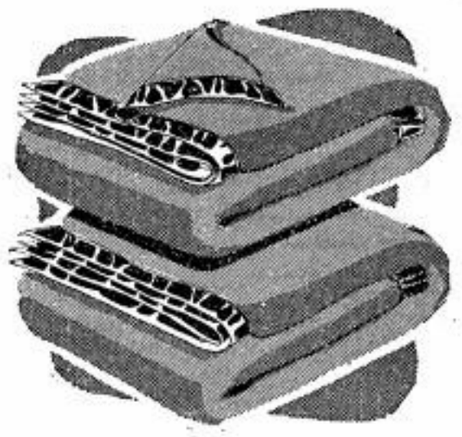
ESTOCOLMO, (Reuters) — A emissora de Berlim anunciou hoje que o major-general Ernst Vahl, dos contingentes "SS", pereceu vitima de um acidente.

Esse acidente ocorreu quando aquele alto oficial realizava uma visita de inspeção às linhas de frente.

O general Vahl foi recentemente nomeado para importante posto no serviço de treinamento alemão do comando das forças "SS". Este é o quinto general alemão cuja morte por acidente foi noticiada nestes ultimos quatro meses.

Casa Anglo-Brasileira
Successora de Mappin Stores

NOITES FRIAS!



COBERTORES

DE EXCELENTE QUALIDADE

COBERTORES de lã finissima, de agradável maciez, tons unidos de azul-forte, rosa, abricot e havana.

Para casal: Cr$ 620,00
Para solteiro: Cr$ 480,00
Para criança: Cr$ 250,00

COBERTORES de lã, celelares, gênero tricô, artigo leve e de perfeito abrigo, brandas tonalidades de rosa, azul e branco.

Para casal: Cr$ 245,00
Para solteiro: Cr$ 195,00
Para criança: Cr$ 140,00

CASA ANGLO-BRASILEIRA
Sucessora de MAPPIN STORES

* Comprar Bonus de Guerra é abreviar a vitoria!

PIANOS SCHWARTZMANN
Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso
Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 524 — Telefone 5-6951

Será um dever reclamar para a Polonia o lugar que lhe pertence entre as nações

Texto da alocução proferida pelo Santo Padre perante numerosos membros das tropas polonesas.

CIDADE DO VATICANO, (R.) — A radio local informou que o Papa falou pela manhã de 28, a um consideravel numero de oficiais e soldados polonezes, chefiados pelo general Kazimiers Sosnkowski, o comandante do II corpo polonês na Italia, general Wladyslaw Anders e outros generais. Disse Sua Santidade:

"As palavras mal podem descrever a profunda emoção que sinto neste momento — filhos de nossa amada Polonia. Desde o inicio da horrivel tempestade que se espalhou por toda a Europa, temos mantido nossos corações voltados para vossa valente patria, dia a dia, hora a hora, em pesar e ansiedade, em meio aos acontecimentos que a oprimiram. Mas a despeito dos terriveis acontecimentos, nunca nos desesperançamos por um só momento, de que a nova ressurreição de vossa patria teria lugar. Quem teria previsto que viriels, através dos campos de batalha, até a casa do Pai comum. Vestidos nos uniformes de bravos combatentes, sois no coração os devotados peregrinos que oferecem ao Pai a homenagem do povo polonês. Vendo-vos todos reunidos em torno de mim, minha memoria retrocede 5 anos até setembro de 1939, quando a colonia polonesa em Roma veio afirmar sua inabalavel fé e receber nossas palavras de conforto. Estavamos então apenas no preludio da aflição que devia seguir-se. Porem, a despeito de tudo, depois de cinco longos anos de angustia, ainda podemos ver em vossos olhos a mesma fé e fidelidade que desta vez pode brilhar com nobre orgulho e esperança. Na verdade, embora o coração de vossa patria esteja partido pelo sangue que foi derramado, vossos direitos se erguem tão claramente que abrigamos a esperança de que todas as nações se tornarão compenetradas do seu debito para com a Polonia. Para todos aqueles Estados que ainda retem algum sentimento realmente humano e cristão, será um dever reclamar para a Polonia o lugar que lhe pertence entre as nações, por todos os direitos de justiça e amor á paz.

As virtudes grandes qualidades e patriotismo de vosso povo vos salvaram da ruina da derrota. A orientação que não conhece outros objetivos que o bem das nações e a completa confiança da nação em seus chefes pelo bem comum, tem sido o segredo de vosso valor. Louvamos tambem vossas admiraveis mulheres, que nos momentos dificeis tem sido o apoio de vossas esperanças. Quanto trabalharam elas e oraram por vós — vossas mães, irmãs e noivas, estes cinco longos anos. A despeito das duvens de ansiedade que poderão ainda obscurecer o horizonte, temos confiança em que a divina providencia fará descer sobre vós novamente a paz duradoura e prosperidade".

O Papa então, como o sinal de seu afeto pela Polonia, abençoou em lingua polonesa todos os presentes e suas familias, camaradas e aqueles que na patria ou no exilo aguardam a ressurreição da Polonia. Finalizando, foi tocado o hino polonês. O Santo Padre recebeu então em audiencia particular o general Sosnkowski, acompanhado do Nuncio Apostolico na Polonia e do embaixador polonês junto ao Vaticano.

P. excelente comportamento cristão das tropas polonesas, os Bispos de Abruzzi e Marche renderam suas homenagens ao exercito polonês, em nome dessas provincias.

O NOVO GABINETE IUGOSLAVO

LONDRES, (Reuters) — O dr. Sava Kosanovik, ministro do Interior, e o dr. Isidor Cankar, ministro da Educação do novo gabinete da Iugoslavia, chegaram a Londres, procedentes dos Estados Unidos.

Com a chegada dessas duas personalidades, encontram-se atualmente reunidos nesta capital todos os membros do gabinete iugoslavo.

Sabe-se que o gabinete iugoslavo em sua reunião de ontem, decidiu operar importantes modificações na sua representação diplomatica, especialmente no que diz respeito aos postos mais antigos.

Espera-se que a redação da declaração ministerial da politica será completada em alguns dias. Foi igualmente anunciada a nomeação do sr. Dushan Marinovitch, para o posto de ministro da Corte.

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

AVANÇAM SOBRE VARSOVIA O 1.º E O 2.º EXERCITOS RUSSOS

A população de Varsovia já pode ouvir os canhões sovieticos — Já chega a ser realidade o plano de eliminar todo o grupo setentrional dos exercitos germanicos.

MOSCOU, (Reuters) — Anuncia-se que, enquanto as forças do 1.o cExercito russo, sob o comando do general Rokossovsky avançam sobre Varsovia pelo sudeste, o 2.o Exercito da Russia Branca, ás ordens do general Zakharov, que capturou Bialistock, está atacando tambem em direção á capital polonesa pelo nordeste.

MOSCOU, (Reuters) — O marechal Rokossovsky transferiu o seu quartel general para as proximidades da vanguarda de suas tropas, a fim de poder dirigir pessoalmente a etapa final da abtalha de Varsovia.

JA OUVEM OS CANHÕES RUSSOS

MOSCOU, (Reuters) — Os maltratados habitantes de Varsovia já podem agora ouvir o troar dos canhões do exercito russo, á medida que as forças do marechal Rokossovsky avançam para libertar a capital polonesa, da qual já se encontram a pequena distancia — informa-se autorizadamente.

A ELIMINAÇÃO DO GRUPO SETENTRIONAL DOS EXERCITOS ALEMAES

MOSCOU, (Reuters) — Anuncia-se autorizadamente que em todos os setores da frente setentrional russa, chega a ser agora uma realidade o plano de eliminar todo o grupo setentrional dos exercitos germanicos, antes da proxima batalha da Prussia Oriental.

No seu espetacular avanço em todos os setores, ontem, os exercitos russos colocaram as tropas de Hitler num estado de verdadeira desagregação.

A 22 QUILOMETROS DE RZESOW

MOSCOU, (Reuters) — As forças do 1.o Exercito ucraniano acham-se agora a menos de 22 quilometros ao norte de Rzeszow, a meio caminho entre Lvov (Lemberg) e Cracovia.

TROPAS GERMANICAS ISOLADAS

ESTOCOLMO, (Reuters) — Todos os exercitos germanicos nas provincias bálticas e ao sul dos Carpatos, já estão completamente isolados do nucleo principal das forças de Hitler. Essas forças não podem desempenhar mais nenhum papel importante na defesa do coração da Alemanha — revela-se hoje nesta capital.

INFORMA A AGENCIA ALEMA

ESTOCOLMO, (Reuters) — A agencia noticiosa alemã anuncia que "massiças formações sovieticas lançaram novos e poderosos ataques em varios setores entre o alto Dniester e o golfo da Finlandia."

LONDRES, (Reuters) — A Transocean informou a evacuação de Kovno, indiretamente por meio da seguinte declaração: "Entre Bielstock e Kovno, ambas evacuadas pelas tropas germanicas, ataques russos locais foram frustrados pelas defesas germanicas.

Ao norte de Kovno o avanço sovietico prossegue ininterruptamente com o objetivo de alcançar Siaulial".

"ALGO FORA DE ORDEM" NOS EXERCITOS ALEMAES

LONDRES, (Reuters) — Um observador militar britanico declarou que deve "haver algo fora de ordem" entre os exercitos alemães na frente oriental, pois que outra coisa não explicaria a situação tipicamente desesperadora em que se encontram as hostes de Hitler na Polonia e nos Estados Bálticos.

"Os alemães — disse esse observador — não têm, a meu ver, nenhuma possibilidade de escapar ao seu fatal destino".

AMPLIANDO A BRECHA NA MURALHA ALEMA AO REDOR DA ESTONIA

MOSCOU, (Reuters) — Na frente do Baltico, o marechal Govorov está ampliando constantemente a brecha aberta na "muralha alemã" ao redor da Estonia, enquanto os Primeiro e Segundo Exercitos bálticos começaram a fazer os alemães fugir em direção ao mar.

OPERAÇÕES AEREAS

MOSCOU, (Reuters) — Um comunicado distribuido hoje sobre as operações aereas anuncia:

"Nossas forças aereas efetuaram na noite passada uma incursão massiça contra o entroncamento ferroviario de Tilsit, na Prussia Oriental. Foram observados muitos incendios e ficaram em chamas vagões e depositos de combustivel liquido. Cinco trens militares foram atingidos por impactos diretos, sendo destruidos. Foram observadas grandes explosões, particularmente violentas na zona sudoeste e leste do entroncamento rodoviario. As chamas dos incendios eram visiveis a uma distancia de 200 quilometros.

AS CONSEQUENCIAS DA QUEDA DE 6 FORTALEZAS DE HITLER

MOSCOU, (Reuters) — A queda de 6 fortalezas importantes no dia 22 — o dia mais desastroso que Hitler já teve na frente oriental — pôs em gigantesca confusão toda a frente alemã que se estende por 870 quilometros.

Foram arrebatados aos alemães 6 importantes entroncamentos ferroviarios e paralisados outros dois — Brest-Litovsk e Siedlice — 80 quilometros a leste de Varsovia.

Em um dia, mais de meio milhão de soldados foram recrutados e retirados das reservas de trabalhos forçados da Alemanha. Milhares de soldados sovieticos veteranos lançaram-se ao ataque para se unirem á grande ofensiva russa para o ocidente em direção á Alemanha.

A LUTA CONTRA O JAPÃO

KANDY, (Reuters) — O comunicado divulgado hoje pelo Alto Comando do Sudoeste da Asia, diz o seguinte:

"Na rodovia de Triddin o inimigo rompeu novamente o contacto depois de ligeiras ações dilatorias.

As tropas aliadas avançaram mais um quilometro e meio.

As tropas chinesas que operam na area de Myitkina realizaram avanços no setor ocidental ao longo da ferrovia e a sudoeste da cidade, ao longo da rodovia do aerdporto.

O ataque aliado ao longo da rodovia Palel-Tamu continua com plena violencia. Depois de cinco dias de luta os japoneses estão se retirando apressadamente de suas principais posições defensivas, situadas a cerca de 13 quilometros de Palel.

As tropas aliadas capturama novas posições.

Ao mesmo tempo, grande força de bombardeadores aliados realisou ataques contra as rodovias de Palel-Tamu e Tiddim".

KANDY, (Reuters) — Foi muito grave o dano causado, pelo bombardeio naval e aereo, da frente oriental aliada contra a base de Sabang, na alaca, em poder dos niponicos.

Alem da instalações portuarias, sofreram danos os quarteis locais, estações de radio e outros objetivos.

Os navios aliados que tomaram parte no ataque pada sofreram. Uma flotilha penetrou no porto, e disparou seus projetis de curta distancia. Dessa flotilha faziam parte três destroiers aliados e um cruzador holandês.

As baterias japonesas do litoral foram silenciadas, um grande navio mercante foi destruido e, antes do ataque naval, os aviões atacaram os aerodromos da região, destruindo alguns aparelhos pousados. Um dos aviões aliados incendiou-se mas o piloto foi salvo por um navio de guerra.

Na noite do dia do ataque, uma formação aerea inimiga tentou atacar a frota aliada, mas foi repelida, perdendo três dos seus aparelhos e fugindo os demais, antes de se aproximarem da frota.

WASHINGTON, (Reuters) — O comunicado divulgado pelo almirante Chester Nimitz, comandante chefe do Pacifico, declara que aviões americanos afundaram um destroier japonês na região ocidental do arquipelago das Carolinas. Outros aparelhos, com bases em porta-aviões, afundaram tambem um petroleiro inimigo, um destroier de escolta, um lança-minas, 2 pequenos cargueiros e numerosas embarcações, no decorrer da serie de ataques que realisaram na referida região.

Por outro lado, informa-se que um avião americano atacou com exito as instalações japonesas em varias ilhas do grupo de Palau, em Uluthi, nas Carolinas.

A GUERRA AEREA NA EUROPA

LONDRES, (Reuters) — O Ministerio da Aeronautica divulgou hoje o seguinte comunicado: "Na ultima noite o comando de bombardeio enviou mais de 1.000 aviões ao ataque. Os principais objetivos foram Stttgart e Hamburgo.

Espessas nuvens que apareceram quasi no fim de ataque a Sttutgart tornaram dificil observar os resultados do bombardeio. Sobre Hamburgo porem havia menos nuvens e as tripulações informaram terem observado grandes incendios ardendo na area do objetivo.

Uma force de aviões "Mosquitos" atacou Frankfuir.

Foram travados numerosos combates sobre a Alemanha e pelo menos 21 cacas inimigos foram abatidos e muitos outros provavelmente destruidos ou danificados.

No norte da França duas forças de "Halifaxes" realizaram novos ataques contra um deposito de suprimentos perto de Watten, no Passo de Calais.

Foram tambem lançadas minas em aguas inimigas.

De todas essas operações deixaram de regressar às suas bases 62 de nossos aparelhos".

LONDRES, (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que nas operações realizadas pela R. A. F. durante a ultima noite, tendo Stuttgart e Hamburgo como principais objetivos, tomaram parte mais de 1.000 aparelhos.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII 8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XVIII | Diretor: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 6 de Agosto de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 626

dias em revista

O cinismo é um predicado bem totalitario. Ostentam-no à porfia nazistas e comunistas.

Ha dias, um general comunista declarou que, se os aliados avançassem na França com a celeridade com que os russos progridem na Europa Oriental, já poderiam ter chegado à Rhenania. A afirmação é inegavel. Basta fazer o calculo diante do mapa. Mas essa proposição evidentemente verdadeira contem uma insinuação flagrantemente falsa. E a respeito dessa insinuação, que queremos dizer algumas palavras.

* * *

O que o chefe de guerra sovietico insinua, é que as condições tecnicas são iguais em ambos os "fronts", e que portanto os aliados estão sendo lentos em seu avanço. Ele parece esquecer-se em primeiro logar, de que os aliados mantem dois "fronts", e não um apenas, como os russos. Com efeito, as forças aliadas lutam simultaneamente na França e na Italia. Em segundo logar, é importante notar que, enquanto no Oriente os alemães não opoem quasi resistencia, retirando-se em imensas "debandadas", no Ocidente lutam com tenacidade ferrea. As "debandadas" no Oriente não são por causa da pressão sovietica, mas porque os nazistas preferem imobilisar os anglo-americanos, para que a vitoria caiba aos totalitarios vermelhos, e não aos democraticos moderados e liberais. Já o temos demonstrado nestas colunas, com fatos concretos na mão. Se os aliados cessassem suas ofensivas, toda a reação germanica se voltaria contra a Russia. Seria curioso ver então se o avanço sovietico conti-

(Conclue na 2.ª pag.)

1.o ANIVERSARIO DA MORTE DO R. P. IRENEU CURSINO DE MOURA S. J.

Terça-feira ultima, dia 1.o do corrente, na Igreja de São Gonçalo foi celebrada solene Missa de Requiem por alma do saudoso Diretor da Federação, o R. P. Ireneu Cursino de Moura S. J.

Grande numero de Congregados compareceu às exequias, representando muitas Congregações, quer da Capital, quer do Interior.

Caiu o dia 1.o de Agosto num dia de trabalho, e por esta razão o comparecimento não traduziu a decima parte da estima e do carinho que os Congregados de São Paulo votam ao seu saudoso Diretor.

A Federação tem recebido de todas as partes cartas e telegramas de adesão às justas homenagens que a Federação está prestando ao grande Apostolo do Marianismo no Brasil.

No dia 15 do corrente, dia da Assunção de Nossa Senhora, realizar-se-á a grande romaria ao tumulo do inesquecivel Diretor, lá se inaugurando uma lapide com que os Congregados de São Paulo homenageam o P. Cursino.

O local de concentração será o Colegio S. Luis, onde, às 15 horas e meia do dia 15, deverão concentrar-se todos os Congregados de São Paulo.

Do Colegio S. Luiz, seguirão incorporados para o cemiterio do Santissimo (Arnçá), indo na frente as bandeiras das Congregações da Capital.

Inaugurando a lapide e como orador oficial da Federação, fará o discurso commemorativo o Congregado Dr. Diogenes Ribeiro de Lima.

Portanto, no dia 15 de Agosto, todas as Congregações da Capital deverão concentrar-se no Colegio S. Luis, comparecendo com as respetivas bandeiras.

Pelas Vocações

Uma estatistica dos Seminarios e Noviciados da Arquidiocese de São Paulo.

Pedem-nos a publicação:

O assunto Vocações foi o leitmotiv do 4.o Congresso Eucaristico Nacional, desse Congresso magnifico que empolgou a todos, mesmo aos que de longe o acompanharam através das transmissões radiofonicas.

E os brasileiros e estrangeiros que vieram a São Paulo ficaram encantados com o Congresso Eucaristico. E ficaram tambem sabendo que em São Paulo não ha só o progresso material, mas cuida-se de perto da Religião que os portugueses, aqui trouxeram, que Anchieta e Nobrega aqui pregaram. E ficaram ainda sabendo que São Paulo não é só a cidade dos arranha-céus e das chaminés, mas é cidade das torres e dos tabernaculos, é a capita' Eucaristica do País; não é só a colmeia onde se trabalha ativamente, é tambem a Igreja onde se ora fervorosamente.

Por ocasião do Congresso nós pedimos com ardor a Jesus Eucaristico que fizesse germinar por todo canto as vocações, para que haja Padres, muitos Padres, que O tornem conhecido e amado.

Dois meses após o Congresso, os Srs. Bispos da Provincia Eclesiastica de São Paulo, reunidos em Conferencias Episcopais, determinaram que em toda a Provincia o 1.o Domingo de Agosto fosse o "Dia das Vocações e Seminarios", com obrigação de ser celebrado solenemente em todas as matrizes. E hoje que se celebra o Dia das Vocações, aproveitamos o ensejo para publicar uma estatistica sobre os Seminarios e Casas de Formação Religiosa disseminados pelo Estado.

SEMINARIOS MENORES DIOCESANOS

Tem o Estado 12 Seminarios Menores, nas seguintes Dioceses: Assis, Botucatú, Cafelandia, Campinas, Jaboticabal, Lorena, Ribeirão Preto, S. Carlos, S. Paulo (Pirapora), Sorocaba, Rio Preto e Taubaté.

É belo o movimento das Ordens e Congregações Religiosas: O Estado tem 42 Congregações masculinas e 70 femininas.

INSTITUTOS TEOLOGICOS

Alem do Seminario Central do Ipiranga tem o Estado 17 Institutos Teologicos de Religiosos. 12 estão na capital, a saber: Capuchinhos, Carmelitas, Camillianos, Dominicanos, Estigmatinos, Missionarios do S. Coração, Missionarios do Verbo Divino, Missionarios de Sião, Oliveta nos, Passionistas, Salesianos e Salvatorianos. Os outros 5 são: Companhia de Maria em Vila Fortuna; Padres do Sagrado Coração em Taubaté; Premonstratenses em Jaú; Recoletos em Ribeirão Preto e Redentoristas em Tietê.

NOVICIADOS

São tambem 17 os Noviciados: 5 na capital: Beneditinos, Camillianos, Dominicanos, Missionarios do Verbo Divino e Paulinos. No interior: Capuchinhos em Taubaté; Carmelitas em Mogi das Cruzes; Companhia de Maria em Vila Fortuna; Estigmatinos em Rio Claro; Missionarios do Coração de Maria em Guarulhos; Missionarios do Sagrado Coração em Itapetininga; Missionarios do Sião em Guarulhos; Oliveta nos em Ribeirão Preto; Premonstratenses em Jaú; Recoletos em Ribeirão Preto; Redentoristas e Salesianos em Piudamonhangaba.

ESCOLAS APOSTOLICAS

As Escolas Apostolicas ou Seminarios Menores Religiosos são 21. Na capital: Paulinos e Franciscanos Terceiros Regulares. No Interior: Carmelitas em Itú; Capuchinhos em Piracicaba; Cistercienses em Itaporanva; Companhia de Maria em Vila Fortuna; Dominicanos em Santa Cruz; Estigmatinos e Missionarios do Coração de Maria em Rio Claro; Franciscanos em Guaratinguetá; Missionarios dos SS. Corações em Poá; Missionarios do Verbo Divino em Araraquara; Missionarios do Sagrado Coração em Pirassununga; Maristas e Oliveta nos em Ribeirão Preto; Passionistas em Osasco; Premonstratenses em Jaú; Recoletos em Franca; Redentoristas na Aparecida; Salesianos em Lavrinhas e Salvatorianos em Jundiaí.

NOVICIADOS FEMININOS

Dos 70 Congregações Religiosas femininas, 38 têm Noviciado em São Paulo, 18 na capital e 20 no interior.

Na capital: Carmelitas (3 noviciados), Monjas Beneditinas, Concepcionistas (2 noviciados), Monjas Dominicanas, Irmãs da Visitação, Conegas de Santo Agostinho, Sacramentinas, Servas do Espirito Santo, Bom Pastor, Zeladoras do Sagrado

(Conclue na 2.ª pag.)

CONSAGRADA AO CORAÇÃO IMACULADO A DIOCESE DE CAMPOS

Consagração da Sociedade Vicentina do Brasil.

Consagrando sua Diocese ao Coração Imaculado de Nossa Senhora, o Exmo. Revmo. Snr. Arcebispo D. Octaviano Pereira de Albuquerque, Bispo Diocesano de Campos, seu o seguinte aviso, de seu proprio punho:

"Sendo a Nossa Diocese profundamente devota de Nossa Senhora Maria Santissima, Mãe Augusta de Deus e da humanidade, Havemos por bem consagrá-la para sempre ao Seu Imaculado Coração, de modo que Ela, compadecida desta Diocese, de cada um de seus filhos e habitantes, de todas as familias e de todo o seu Clero, receba esta Consagração feita pelo seu Prelado Diocesano, com carinho e amor filial, livrando-a perenemente das faltas heresias, da impiedade e de toda e qualquer desgraça espiritual, moral e temporal, chamando cada um ao cumprimento exato e integral dos Mandamentos divinos e ao exercicio das virtudes cristãs, de modo que todos sem exceção ao penetrarem, na eternidade, possam juntos á tão desejada Mãe, cantar com Ela, no Ceu, hinos de adoração, amor e gratidão ao seu divino Filho Nosso Senhor Jesus Cristo. Amen.

Dada e passada de Nosso proprio punho, aos 7 de julho de 1944, sob o Nosso Sinal e Sêlo de Nossas Armas.

† Arcebispo D. Octaviano Pereira de Albuquerque, Bispo de Campos."

CONSAGRAÇÃO DA SOCIEDADE VICENTINA DO BRASIL

A festa regulamentar da Sociedade Vicentina do Brasil realizada no Rio, no domingo, dia 23 de Julho, teve grande solenidade, pois foi feita a Consagração Cordimariana dos Confrades pelo Exmo Sr. D. Jaime de Barros Camara.

Após a missa, com comunhão geral, comemorando a data do glorioso Padroeiro, teve lugar a Assembléia Geral sob a presidencia de honra do Exmo. Sr. D. Jaime de Barros Camara. O eminente Prelado, correspondendo ao desejo do Conselho Superior do Brasil, consagrou ao Imaculado Coração de Maria os Vicentinos do Brasil.

Para isso, foi lido por S. Excia. e por todos acompanhado o Ato da Consagração redigido pelo Sumo Pontifice, e que começa com estas palavras:

"Ó Virgem bendita, Maria, Mãe Imaculada, eis prostrada a Vossos pés uma alma".

Esta Consagração deverá ser repetida nos varios Conselhos Metropolitanos e Diocesanos da Sociedade no Brasil, visando assim novas afirmações de fé e de piedade mariana, sem duvida muito significativas, na grave hora de tamanha preocupação que atravessa o universo.

AS OBRAS SOCIAIS DE SANTO INACIO

Conferencia pronunciada pelo Revmo. Sr. Pe. José Danti, S. J., na Clinica Santo Inacio.

A convite da Comissão Permanente de Ação Social, realizou-se dia 3 de agosto, às 20,30 horas na Clinica Santo Inacio, interessante conferencia do Revmo. Pe. José Danti S.J. subordinada ao titulo acima.

Damos aos nossos leitores, um resumo da instrutiva e apreciada conferencia, que suscitou entusiasticos aplausos da numerosa e seleta assistencia.

O MOMENTO HISTORICO DE SANTO INACIO

Santo Inacio viveu dias agitados. De um lado as guerras entre Carlos V e Francisco I. De outro, a luta religiosa entre catolicos e os pseudo-reformistas. A Alemanha, a Inglaterra, a Dinamarca, os Países Baixos, a Suecia e a Noruega revoltam-se contra o Sucessor de Pedro.

Tal estado de coussas, foi responsavel pelas miserias espirituais e corporais que afligiram a sociedade no seculo XVI.

COMO DEVE SE ORIENTAR A AÇÃO SOCIAL

Toda esta situação ainda era agravada pelo relaxamento que se havia introduzido na disciplina de grande numero de fieis, de clerigos e até mesmo de autoridades religiosas.

Melhor do que ninguem Santo Inacio sentia as miserias de seu tempo. E procurou remedia-las, com a pratica da Ação Social. Mas o que vem a ser Ação Social? — É ação em bem da sociedade. Não de uma sociedade que se coloca acima e que independe dos individuos, como quer Durkheim, mas de uma sociedade que é o conjunto de particulares. Obra social, segundo o pensamento catolico é um trabalho para favorecer os homens.

Lutero, Zwinglio e outros pseudo-reformadores haviam procurado afastar o homem de certos deveres, para justificar seus defeitos. Santo Inacio ao contrario corrigiu os erros humanos, inculcando o cumprimento de deveres que estavam sendo negligenciados.

COMO SANTO INACIO REALIZOU SUAS OBRAS?

A Ação Social inaciana, obedeceu ao mesmo plano que o Santo imprimiu a todas suas obras.

Se o objeto da ação social é favorecer a humanidade, facilitando-lhe a obtênção de seu fim, antes de mais nada é preciso indagar qual o fim do homem. Responde Santo Inacio que o fim do homem é alcançar o verdadeiro bem neste e no outro mundo. Varios defeitos afastam contudo a criatura de sua finalidade. O problema consiste pois em suprimir os defeitos, que nos impedem de nos aproximarmos do bem sobrenatural e natural. No combate a estes defeitos reside toda a verdadeira ação social. O fundador da Companhia de Jesus, bem localizou o problema e sua solução.

ALGUMAS OBRAS SOCIAIS INACIANAS

Um dos grandes defeitos, que concorrem para afastar a humanidade de seu fim, é a falta de um estudo serio sobre as verdades fundamentais. O seculo XVI assistia ao triste espetaculo do despovoamento das Universidades. Tão alarmante situação deixou apreensivo o proprio causador deste estado de coussas, Lutero.

Santo Inacio compreendeu o perigo, mas não ficou em posição lamuriente. Pôs-se a trabalhar. Primeiramente consigo mesmo. Instruiu-se eficientemente de 1532 a 1547. Depois iniciou a criação dos seminarios para a formação do clero. Fundou a Companhia de Jesus que desde o seu nascedouro vem se ocupando da instrução intelectual religiosa e profana de seus alunos. O Colegio Germanico, o Grego e o Romano sairam das mãos de Santo Inacio e formaram Sacerdotes para atender às necessidades espirituais da humanidade. Na Belgica providenciou um instituto, onde o clero inglês recebeu solida formação.

Enviou Padres da Companhia, para todo o mundo, inclusive ao Brasil, para a grande obra social da cristianização do universo.

Para atender às necessidades das crianças desamparadas, criou em Roma dois orfanatos, um para meninas, outro para meninos.

Instituiu uma Casa de regeneração de transviadas.

Verificando que os judeus neo-convertidos ficavam em triste situação, criou Santo Inacio uma Casa de amparo para os novos catolicos, facilitando a estes, a pratica da verdadeira Religião.

Volveu suas vistas para a educação da nobreza, criando colegios para seus filhos. Educar bem a classe dirigente é um beneficio para toda sociedade. O homem esclarecido dirige melhor os outros homens.

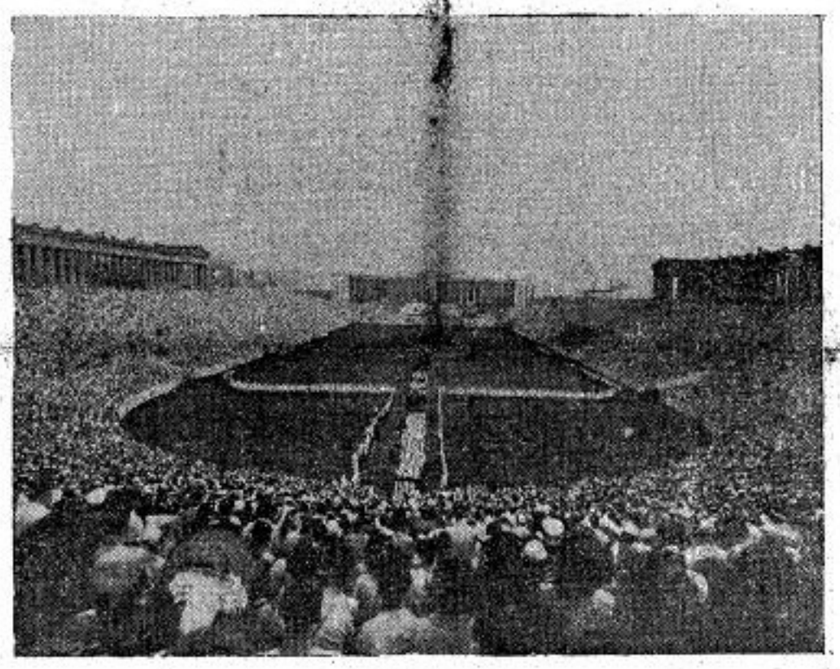
Finalmente, a Santo Inacio ainda se deve a fundação do Colegio Romano, hoje Universidade Gregoriana.

Apesar de todas estas atividades, ainda encontrou tempo para escrever as sapientissimas "Cartas", as Constituições da Companhia de Jesus e os celebres Exercicios Espirituais que tanto bem fizeram, fazem e farão à humanidade.

Tal era Santo Inacio. Tais as suas obras.

Ha quem critique a ação social inaciana, dizendo que o Santo pouco se preocupou com as necessidades do corpo. É errada tal afirmação. Santo Inacio criou como já se disse, orfanatos, casas de regeneração, de amparo e colegios para a pobreza. Mas não se descuidou da parte mais elevada da ação social — a que se dirige à alma. A esta dedicou atenção mais carinhosa, criando a Companhia, os Seminarios, as Universidades, os colegios da nobreza, etc. O homem é composto de corpo e alma. Certa classe de pessoas entende que a caridade só se faz ao corpo. É outra idéia errada. A principal caridade é a que se faz à alma. Para ela devemos, a exemplo de Santo Inacio, dirigir o melhor de nossas obras sociais, sem nos esquecermos — é obvio — das medidas de assistencia bem orientadas, que se destinem a aliviar as miserias e desgraças materiais.

REZANDO PELA VITORIA CONTRA O NAZISMO



150.000 pessoas reuniram-se no Soldiers Field de Chicago durante a Hora Santa promovida pela Sociedade do Santo Nome para orar pelas forças armadas norte-americanas. A procissão, presidida pelo Exmo. Sr. Arcebispo, Mons. Stritch, dirige-se para o altar entre filas de soldados e marinheiros. (Foto da Inter-Americana).

OS CAPELÃES MILITARES NA FRENTE DE COMBATE

Por toda a parte ao lado dos soldados, arrostam os maiores perigos para cumprir sua missão apostolica.

Por Gordon Gaskill
(Copyright da INTER-AMERICANA)

A lua estava cheia — e o luar tão claro que se o Padre, na sua batina branca, se pusesse de pé, os alemães poderiam vê-lo a uma milha de distancia. E se os soldados se reunissem para a Missa, formariam um alvo compacto para uma unica bomba ou granada.

Para falar verdade, era mesmo perigoso demais rezar uma Missa completa, com os paramentos e velas que a liturgia exige. No entanto, aqueles soldados de Tio Sam queriam-na assim, pois iam atacar de madrugada. E o Padre Edward Waters queria reza-la.

Foi assim que começaram a cavar um dos mais estranhos santuarios do mundo — um buraco com quatro pés de longo, quatro pés de largo e quatro pés de profundidade. Forraram-no com um cobertor no fundo, e ali o Padre Waters ergueu seu altar.

O Sacerdote tinha que falar mais alto que de costume aquela noite, sob o luar claro, pois os fieis estavam muito espalhados — cada homem de joelhos no seu proprio buraco de trincheira. Os ombros do Padre, cobertos pelas vestes brancas, mal apareciam no alto, e as velas tinham a sua chama protegida por latas de conserva com fendas, de modo que só projetavam luz para o lado dos nossos soldados, e não para o dos alemães.

Quando, pela manhã, os nossos homens atacaram, sentiam-se muito melhor em seus corações, onde havia — se possivel — uma simpatia ainda mais calorosa pelo Padre Waters, de Oswego, New York.

O Revmo. Padre Waters é apenas um entre os muitos Capelães dos Estados Unidos que encontrei e com quem conversei nos aerodromos da Inglaterra, nos desertos da Africa, na Sicilia e na Italia. Ainda que os consideremos do ponto de vista meramente militar, eles são singularmente necessarios aos exercitos, pois eles se ocupam de uma coisa muito dificil de definir, e que no entanto é a mais preciosa arma de um exercito. Trata-se daquilo a que se costuma chamar "o moral".

PROBLEMAS QUE O CAPELÃO DEVE RESOLVER

O Capelão é a pessoa com quem se conversa em confiança, é o ombro sobre o qual se chora, é a inteligencia sábia que dá conselhos. Isto não é tão facil quanto parece. Em primeiro lugar, ele precisa estar constantemente vigilante para não romper a disciplina do exercito, tornando-se patrono dos soldados contra os oficiais. Mais dificil ainda, porém, é a questão de suas proprias relações ao mesmo tempo com soldados e oficiais.

A guerra area cria também problemas complexos para os Capelães. Os aviadores frequentemente vivem em bases confortaveis, relativamente seguras, mas são transportados em minutos apenas para zonas de perigo mortal. Esta alucinante mistura de segurança e perigo conduz a estranhos estados de nervos.

O Revmo. Pe. Adrian Poletti, de Baltimore, Estado de Maryland, Capelão na Inglaterra, falou-me a respeito de um dos seus pilotos da 8.a Força Aerea Americana, o qual, depois de doze missões de bombardeio contra a Europa, veio para ele e disse calmamente: "Não levanto vôo nunca mais. Não aguento mais".

O Revmo. Pe. Poletti deixou-o falar, e contou-me:

— "Ele falou pelo menos duas horas, e creio que durante todo esse tempo eu não disse mais de uma duzia de palavras. Evidentemente ele estava outro quando parou de falar. Aquela torrente de palavras o aliviara. Tirara de dentro do peito coisas que tinha vergonha de confessar a qualquer outra pessoa. Depois disso, passou a ver-me três ou quatro vezes por semana. E terminou a sua temporada de serviço sem que ninguem desconfiasse do que sucedera com ele".

ALGUMAS DAS ATIVIDADES APOSTOLICAS

Cada manhã que as Fortalezas vão levantar vôo, os aviadores catolicos chegam-se ao pequeno pavilhão do Padre Poletti, imediatamente depois da reza. Alí se confessam, recebem a absolvição geral e a comunhão.

E então saem para o assalto à Europa ocupada por Hitler. Quando regressam, o Padre Poletti está sempre esperando. Se um avião acende um foguete luminoso — sinal de que a bordo há ferido — ele sai com a ambulancia. Se o homem está morrendo, Padre Poletti lhe dá a Extrema Unção. Se não, acompanha-o ao hospital.

Como todos os Capelães, Padre Poletti precisa escrever muitas cartas às familias dos soldados nos Estados Unidos, frequentemente com tristes noticias.

Particularmente impressionantes são os serviços religiosos num campo de batalha à vespera de um grande ataque.

Certa noite, um Capelão catolico de um regimento de artilharia foi de cabião em canhão, pelo meio das trevas, confessando todos os artilheiros catolicos. Como as confissões tinham de ser feitas ao ar livre, sem confessionario nem tela, o Capelão dispoz que cada homem ficasse atras dele, falando-lhe por cima do ombro.

Segundo o regulamento do exercito americano um intendente especialmente destacado é quem procede ao enterramento dos corpos, enquanto o Capelão se limita a fazer as orações. Mas na pratica, na linha de frente, o

(Conclue na 2.ª pag.)

JUBILEU SACERDOTAL DE UM ILUSTRE MONGE BENEDITINO

AS HOMENAGENS PRESTADAS AO SR. D. LUIZ GONZAGA BARBOZA, O. S. B.

Celebrando-se a 29 de julho e 6 de agosto as datas magnas do aureo jubileu de ordenação sacerdotal e primeira missa, respetivamente, do ilustre Monge beneditino Revmo. D. Luis Gonzaga Barbosa a quem a Arquidiocese e especialmente Jundiaí devem, alem de outros assinalados serviços, a fundação do Apostolado da Oração, Cruzadas da Mocidade Catolica e dos Costumes Cristãos (associações do Mosteiro de S. Bento) quando de sua permanencia naquela visinha cidade (1914-1929) as ditas associações, atendendo a um dever de gratidão, farão realizar solenes festividades no Mosteiro de São Bento de Jundiaí, consoante o programa a'aixo.

PROGRAMA DAS FESTAS JUBILARES

Dia 4, às 19 horas, na Igreja de São Bento: Terço e Procissão luminosa à gruta de Nossa Senhora no Hospital S. Vicente de Paulo. Ao regressar, manifestação popular no largo de São Bento, a S. Revma. A seguir benção solene na Igreja.

Dia 5, sabado: às 7 horas, missa e comunhão, com canticos.

Hoje, domingo: As 7 horas, missa e comunhão geral das associações e amigos e admiradores do jubilario.

As 8,30 horas, missa cantada, composição de Perosi, intitulada "Pontificalia", a 3 vozes pelo coro de moços da Cruzada. Ao Evangelho fará o sermão congratulatorio o Revmo. Padre Otavio de Sá Gurgel, M. D. Paroco de Vila Arens.

As 11,30 horas, Almoço do Revmo. D. Luis em companhia de 12 velhinhos necessitados, conforme vontade expressa do homenageado.

As 14 horas: Catecismo, no qual o ilustre Monge dirigirá a palavra aos alunos do Centro Catequistico e da Escola Noturna S. Bento.

As 15 horas: Solene benção do S. S. Sacramento e "Te Deum.".

Em seguida: Tarde esportiva em homenagem a S. Revma., na chacarra do Mosteiro, com divertimentos diversos.

As 20 horas: no salão nobre da Cruzada: solene festival litero-musical e sessão magna, na qual falará saudando o aniversariante o orador oficial da Cruzada, Professor Oscar Marcondes Nitsch.

Essa efemeride, foi condignamente commemorada em Sorocaba, onde se desenvolveu um programa de grandes homenagens a S. Revma., com o concurso da população local, irmãos de habito, amigos e admiradores de D. Luis Gonzaga Barbosa O. S. B.

Nesta Capital, continuando as comemorações do aureo jubileu do dedicado Monge de S. Bento, houve dia 2, às 7 horas, na igreja de Santa Ifigenia, missa solene em ação de graças.

Hoje domingo na Freguesia do Ó, realisar-se-á grande manifestação em apreço a S. Revma. Das 20 às 21 horas, encerrando as homenagens, será oferecida à população da Freguesia do Ó uma sessão de cinema educativo, que se realisará no largo em frente à Caixa Dagua.

O Papa envia 5.000 dolares para os prisioneiros e vitimas de guerra franceses

O Exmo. Monsenhor Leynaud, Arcebispo de Argel, recebeu do Vaticano um telegrama de S. Eminencia o Cardial Maglione, Secretario de Estado, participando-lhe a remessa da importancia de cinco mil dolares da parte de Sua Santidade o Papa Pio XII, para as vitimas da guerra na Africa do Norte e para os prisioneiros franceses na Alemanha.

Congresso Eucaristico de Barra do Piraí

Apresta-se a Diocese para as proximas homenagens a Jesus Hostia.

Toda a cidade de Barra do Piraí apresta-se para a realização do primeiro Congresso Eucaristico da Diocese de Barra do Piraí, no Estado do Rio.

O Secretariado Geral do Congresso dirigido pelo incansavel Padre Olmir de Rezende Aquino, não tem poupado esforços, para que o primeiro Congresso de Barra do Piraí, constitua um grande triunfo a Jesus Sacramentado.

O Congresso realizar-se-á de 16 a 20 do corrente.

Dentre o farto material de propaganda que o Secretariado Geral vem distribuindo, destacamos o "Pequeno Catecismo do Congresso Eucaristico Diocesano" um magnifico folheto de propaganda, artisticamente confeccionado e um pequeno libreto contendo varias orações, a letra e a musica do Hino do Congresso, varios hinos dedicados à Santissima Virgem, alem de dois magnificos cliches sobre o "Escudo do Congresso" e a cidade de Barra do Piraí.

As solenidades do Congresso deverão estar presentes varios Prelados brasileiros, entre os quais os Exmos. Snrs. Dom Bento Aloisi Masela, Nuncio Apostolico, e Dom Jaime de Barros Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro.

AS TESES

Durante as sessões plenarias serão desenvolvidas por conhecidos oradores catolicos as seguintes teses, sendo tema geral "A Eucaristia e a Familia":

1.o Dia 17 de Agosto;
a) A Eucaristia, e a Humanidade.
b) A Eucaristia e o Sacerdocio
2.o Dia 18 de Agosto;
a) A Eucaristia e a caridade.
b) A Eucaristia e os operarios
3.o Dia 19 de Agosto;
a) A Eucaristia e Nossa Senhora.
b) A Eucaristia a felicidade da familia.

AS SESSOES DE ESTUDO

Serão tambem realizadas varias sessões de estudos para homens, senhoras, moços e moças, que obedecerão a seguinte ordem:

Para os Homens;

A Eucaristia como sacrificio 1.o dia; A Eucaristia e o trabalho 2.o dia; A Eucaristia e a vida quotidiana 3.o dia.

Para as Senhoras;

A Eucaristia como Sacramento 1.o dia; A Eucaristia e o sofrimento 2.o dia; A Eucaristia e a educação religiosa dos filhos 3.o dia.

Para os Moços;

A Eucaristia e o seu modo de ser 1.o dia; A Eucaristia meio de preservação da mocidade 2.o dia; A Eucaristia como alimento da alma dos moços 3.o dia.

Para as Moças:

A Eucaristia como centro da religião catolica 1.o dia; A Eucaristia e a pobreza 2.o dia; A Eucaristia e a perfeição cristã 3.o.

VIAJANTE

Precisa-se de um viajante para trabalhar junto às casas religiosas. Exige-se referencias. — Cartas para esta redação a W. F.

COMENTANDO...

ARTE AMORAL

"O que pedimos à arte é o prazer estetico, é o agradavel, o belo, e não o util nem o bom. Assim, uma obra literaria pode perfeitamente ignorar o bem e o mal. Isto não significa que a arte seja por si imoral. Ela é por definição amoral como a ciencia. Seu dominio proprio não é o do bem e do mal. A tese contraria, que parece inspirada em nobres ideais, é um "jeit motiv" dos "bien pensants", dos que não distinguem entre a realidade e a imaginação, entre as normas que devem presidir à vida real de um homem, ser racional e portanto moral e as normas que devem orientar uma ficção agradavel. A observação de uma obra de arte produz uma melhoria geral em quem a sente. Uma obra literaria que tivesse intenções puramente moralisantes não seria propriamente uma obra de arte, seria uma obra de edificação. A esse proposito ainda transcrevo Christian Ducasse, que, depois de lembrar o verso de Claudel: **et certes nous aimons Jesus Christ, mais rien au monde ne nous fera aimer la morale**, assim se exprime: "Os verdadeiros artistas são em geral pessoas a quem nada no mundo fará amar a moral. Quando eles põem na obra o problema do bem e do mal, não é em termos de moral que o fazem. Que ganharia aliás a moral com isso?"

Ai deixamos agrupados alguns conceitos colhidos num artigo publicado em certo jornal. E preciso reconhecer que a atitude desse jornal não é isolada.

Os conceitos acima transcritos afirmam, em suma que ha um só criterio para aquilatar as obras de arte: o criterio estetico. Ha obras bem feitas e ha obras mal feitas, eis tudo: isto, e só isto é que se faz bôas ou más. Mais até, a preocupação moralisante estraga irremediavelmente uma obra, tornando-a inapelavelmente mal feita, feia, desagradavel, inestetica, sensaborona. Desde que um ficção artistica agradavel, nada mais se deve exigir dela; e querer fazê-lo, é deturpa-la na sua propria substancia artistica, desnaturando-a. Pois assim como o campo da moral é o bem, o campo da arte é o belo, de modo que, onde começa a arte termina a moral.

O que ha no fundo deste modo de pensar, que dá novo vigor ao velho ideal da arte pela arte, é toda uma filosofia de inspiração neo-platonica. "A observação de uma obra de arte produz uma melhoria geral em quem a sente". Isto quer dizer que o agradavel da obra de arte não é apenas uma sensação, mas algo muito mais profundo, que produz uma melhoria em toda a natureza humana, considerada como um todo. Isto porque a obra de arte, na recriação do belo, desvenda um misterio, patenteando um conteudo denso de realidade profunda. Esta "revelação" da obra de arte, entretanto, só se dá àqueles que vivem o seu misterio, abrindo-se à mensagem inefavel que ela traz. Mas, quando isto acontece, o homem penetra na consistencia palpitante da realidade, e aí se refaz, e aí se transfigura, num contato imediato com as fontes ontologicas. Ele vive verdadeiramente. Para que, pois, a arte apela para a moral, se ela consegue dar uma plenitude que a moral não alcança? "Os verdadeiros artistas são em geral pessoas a quem nada no mundo fará amar a moral." De fato, para que lhes servem receitas para uma vida equilibrada, se, na sua sublime aventura, eles conquistaram a plenitude de sua vida, alçando-se ao plano metafisico? A moral servirá ao comum das pessoas, aos "psiquicos" que põem a sua vida numa bitola decente. Os "pneumaticos", porem, se dilatam na vida intensa do misterio.

Tudo isto está errado, redondamente errado. Isto desconhece a analogia do ser, a transcendencia divina, e a sobrenaturalidade essencial da graça. E, por aí, se poderiam justificar filosoficamente as palavras de Tartufo:

"L'amour que nous attache aux beautés éternelles
N'étouffe pas en nous l'amour des temporelles."

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario, 192
Telefone 4-0931
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano	Cr$	25,00
Exterior	Cr$	50,00
Numero avulso	Cr$	0,40
Numero atrazado	Cr$	1,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:

Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress"

Rua Almirante Barroso, 72
Fones 22-6375 e 43-6637

Anuncios:

Peçam tabela, sem compromisso

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 1.a pag.)

munria igualmente veloz. E, por fim, cumpre notar que o sr. Hitler por um paradoxo cheio de segundas sentidos está preferindo defender solo francês ao alemão. Chegamos até isto, nesta guerra de contradições. Os comunistas por sua vez se mostram mais empenhados em ocupar a inofensiva Polonia, a golpear em seu amago a cidadela nazista. Tambem a isto chegamos. No meio de um comabalacho nazi-sovietico tão mal disfarçado, ninda ha um general vermelho que tem a audacia de extrair de tudo isto motivos de censura aos bravos soldados anglo-americanos!

* * *

Quando S. Tomas Morus caminhava para a morte, deteve-o um mensageiro real, que comunicava que o soberano resolvera, a titulo de misericordia, atenuar as condições em que sofreria pena capital. O Santo ouviu impassivel a leitura dessa extranha manifestação de covardia, e disse por fim: "Deus livre os meus, da clemencia real".

Deus nos livre da "tolerancia" dos liberais podemos acrescentar. Quando encontrarm quem não seja liberal, não ha iras, colera que não manifestem.

Disto temos mais um exemplo, com o que ocorreu recentemente ao Exmo. Revmo. Sr. D. Daniel Hostin, Bispo Diocesano de Lajes.

* * *

Como os leitores do LEGIONARIO não ignoram, o Rotary Club foi condenado pelo Concilio Nacional. Esse Concilio representa a expressão do Episcopado Brasileiro, e, revisto pela Santa Sé, antes de promulgado, tem a aprovação do Soberano Pontifice. Que mais?

Isto posto o ilustre Bispo de Lajes julgou de seu dever publicar um documento mostrando aos fiels que não devem inscrever-se no Rotary. Se essa medida era necessaria, como não a empregar?

Ora, o Globo, do Rio de Janeiro, em nome dos sentimentos liberais, saiu a campo. Uma de suas frases diz tudo: "...trata-se evidentemente de uma desabrida pretensão de Dom Daniel Hostin ou de inconcebivel ignorancia do movimento rotario". "Pretensão desabrida"... "ignorancia inconcebivel". E assim que os liberais fulminam os que não tomam a liberdade de pensar como eles.

Confere. E não merece replica.

DOM VITAL

Plinio Corrêa de Oliveira

No próximo dia 27 de novembro, celebrar-se-á o primeiro centenário do nascimento de Dom Vital. Em Pernambuco, vai intenso o trabalho, para que essa data tenha todo o brilho que merece. Movimentam-se os PP. Capuchinhos, de quem o grande Bispo é a justo titulo "laetitia, gloria et honorificentia". A revista "Dom Vital", órgão da Ordem Terceira de S. Francisco, vem ha tempo apresentando colaboração fartissima e de escol, sôbre o grande martir da maçonaria. As Congregações Marianas, a revista "Tradição", o grupo brilhante de intelectuais que colaboravam na revista "Fronteiras" sob a direção do Pe. Fernandes e de Manoel Lubambo, todos multiplicam iniciativas e esforços, para que o acontecimento mais marcante desse ano seja o centenário de Dom Vital. É preciso que todo o Brasil se associe a esse movimento. Dom Vital não é apenas um grande Bispo de Recife, um ilustre filho do Estado de Pernambuco. Dom Vital é um nome nacional, uma glória do Brasil inteiro. Seu nome é um simbolo, um estandarte, um programa. É ao Brasil inteiro, que cumpre celebrar o centenário de Dom Vital. Jackson de Figueiredo restituiu ao primitivo fervor à figura de Dom Vital, já um pouco esquecida quando o grande apóstolo leigo do nordeste iniciou entre nós suas famosas campanhas. Hoje, pelo Brasil inteiro, os admiradores de Dom Vital constituem uma legião. Foi-se o tempo em que era permitido fazer pequeninas e veladas restrições à figura do grande e santo heroe pernambucano. Essas reticências manhosas, ditadas pelo espirito de prudência humana, já não tem o menor direito de cidadania no mundo intelectual católico. Não é verdade que Dom Vital "poderia ter sido mais prudente". Não só não poderia, como não deveria. Di-lo Pio IX na carta em que aprovou por fim toda a sua conduta. Di-lo a verdadeira História. E é nesta afirmação que se congrega o consenso geral de nosso Episcopado. O Exmo. Revmo. Sr. Dom Marcolino Dantas, Bispo do Natal e uma das figuras de maior realce do Episcopado Nacional, não exprimiu apenas sua opinião, mas o pensamento dominante no Episcopado, quando escreveu para a revista "Dom Vital" as seguintes palavras:

"Bispo número 1 do Brasil!

"Inteligente, culto, piedoso e enérgico.

"Claramente iluminado pelo Espirito Santo, tais eram suas decisões acertadas e precisas, e as suas atitudes invulgares e corajosas.

"No cumprimento do dever, a sua vida é uma linha reta, não temia nada, enfrentava tudo.

"A festa do seu centenário de nascimento é uma divida de gratidão do Brasil Católico.

"Quando ele for elevado às honras dos altares, com o devido acatamento aos altos juizos da Igreja, a festa tocará, então, ao auge do entusiasmo e sua devoção ganhará o mundo inteiro.

"Sou, sem restrições, seu constante admirador".

Pela pena do ilustre Bispo do Natal, falou a vez oficial da História.

* * *

De um modo geral, nosso público conhece Dom Vital. Mas conhece-o confusamente. Sabem todos que ele foi Bispo de rara valentia, que enfrentou consideráveis perigos para derrotar a maçonaria. Mas a valentia, quando se trata da defeza do bem e da verdade, não é hoje virtude muito apreciada pelas massas. Se Dom Vital fosse apresentado em quadros e retratos, acariciando criancinhas, sorrindo para as multidões, abençoando, distribuindo esmolas, atitudes todas aliás muito próprias de um Bispo, seria fácil constituir em tôrno dele um halo de popularidade. Mas o Dom Vital que os quadros apresentam é um Bispo ainda jovem, de traços harmoniosos e fortes, fronte larga e audaciosa, olhar profundo, grave, cintilante de inteligência e energia, longa barba negra e viril, porte nobre e vigoroso. Sente-se nele a fibra do batalhador, do "miles Christi". Tem-se a impressão de que ele fita o Visconde do Rio Branco, ou de que está sentado no banco dos réus cravando o olhar sereno e penetrante no semblante confuso e indeciso de seus juizes, majestoso como se estivesse em seu sólio episcopal. Se é verdade que "christianus alter Christus", a fortiori é verdade que "Episcopus alter Christus". Havia de tudo na adorável fisionomia moral de Nosso Senhor, desde a ternura inefavel com que exclamava "deixai vir a mim os pequeninos", ou "tenho pena desta multidão", até a terrivel magestade com que prostrava por terra seus adversários, dizendo-lhes simplesmente "sou Eu — Ego sum". Ha de tudo na fisionomia moral do Bispo da Santa Igreja, desde a ternura até a severidade pastoral. Mas Nosso Senhor concede a cada um a graça de ilustrar a Igreja pelo brilho de uma faceta espiritual particular. A uns, suscitou para que edificassem a Cristandade pelo explendor de sua ternura. Foi destes o grande S. Francisco de Salles. A outros, suscitou para que a defendessem pela pugnacidade e pela energia. Foi destes São Gregório VII, foi destes o nosso grande Dom Vital. Em seu coração havia tesouros de bondade e de ternura. Foi essa bondade, foi esse manancial de ternura que o forçou a levantar-se como um gigante, expondo vida, saude, tranquilidade, reputação, perdendo amizades inestimáveis e adquirindo inimizades sem conta, tudo para defender as almas que a maçonaria tragava para o inferno. É um ato de ternura, de autêntica e genuina ternura pastoral, "quebrar os queixos do iniquo e tirar-lhe a presa dentre os dentes" (Job, XXIX, 17). Gabava-se Job de o ter feito, de ter "livrado o pobre que gritava, e o órfão que não tinha quem o socorresse" (ib., 12). Quando Dom Vital ascendeu ao sólio arquiepiscopal de Olinda e Recife, eram muitas as vitimas inocentes que gemiam "nos queixos do iniquo", eram sem conta os "pobres que gritavam, os órfãos que não tinham quem os socorresse". Se Dom Vital tivesse fulminado com excomunhões os autores de tropelias materiais contra viuvas e órfãos, teria os aplausos do Brasil inteiro, e ninguem deixaria de celebrar a caridade que inspirara sua justa severidade. Mas as tropelias não eram materiais e sim morais. Vivemos em uma época de materialismo, que só considera como males os que atingem o corpo. Eram almas, almas imortais e espirituais, remidas pelo Precioso Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, que se perdiam diariamente nas confrarias maçonizadas. A perda de uma só dessas almas seria mal muito maior, do que a extinção do sol, o choque da terra com a lua, ou o desaparecimento da cidade do Recife sob as águas do oceano. Dom Vital seria mil vezes mais cruel se cruzasse os olhos ante essa tragédia espiritual, do que se no confôrto de seu palácio cerrasse os ouvidos aos gemidos de viuvas indigentes e de órfãos pedindo pão. Foi para o cumprimento desse grande dever de caridade pastoral, de caridade espiritual, que Dom Vital se ergueu como um gigante, no cenário pacato e sonolento do Brasil do século XIX.

Desta caridade, não ha simbolos materiais comovedores. Dar pão aos pobres, é ação que se pode pintar de modo encantador. Não se pode pintar alguem no ato de "quebrar os queixos do iniquo" (Job, XXIX, 17), sem sangueira, ossos deslocados, dentes esparramados pelo chão. Ora, positivamente, isto não é encantador. Para se compreender que dar pão aos pobres é nobre, justo, louvável, cristão, basta olhar para o quadro que representa a cena. Para se compreender a utilidade da intervenção efetuada nos "queixos do iniquo", pelo homem bom, é preciso pensar longamente. Ora, ninguem gosta hoje de pensar, sobretudo quando se trata de pensar longamente. Não espanta, pois, que atos de caridade como os de Dom Vital sejam cada vez menos compreendidos pela massa.

* * *

Nisto, precisamente nisto, está a meu ver um dos aspectos mais providenciais da missão de Dom Vital. Seu grande exemplo mostra que a alma vale mais que o corpo, e que é forçoso fazer, para a defender dos adversários, mais do que se faz pelo corpo. Seu grande exemplo mostra que se todo o coração verdadeiramente cristão deve preferir sempre a concórdia à luta, a brandura à pugnacidade, a conciliação ao conflito, ha casos em que a luta é um dever, o conflito uma necessidade, a pugnacidade uma virtude sem a qual se cai em pecado mortal. Seu grande exemplo mostra que o dever se deve cumprir sem covardia, nem diminuição, nem vacilação, e que, pelo contrário, se deve caminhar, caminhar com passo de gigante, caminhar até a última e mais áspera culminancia no cumprimento do dever. Que a alma vale tanto, que em defende-la toda a valentia é pouca, toda a energia bem empregada, todos os meios licitos de resistência louváveis. Que se deve ir aos extremos, no cumprimento do dever, como Nosso Senhor, que não renunciou à Cruz na via da amargura, mas que a levou cantamente até o Calvário, sôbre ela se deitou voluntariamente, nela se deixou voluntariamente cravar, e nela morreu porque quiz até o fim cumprir o dever, obedecer à vontade do Pai.

* * *

O Século XIX aplaudiu Renan, e o Cristo edulcorado que suas obras impias descrevem. Só de um católico (?!) que faz leitura espiritual em Renan, achando que esse grande inimigo de Jesus Cristo pintou melhor o Mestre do que o pintaram os doutores da Igreja. A resposta a esta deformação impia da adorável Pessoa de Nosso Senhor, deu-a a Providência, no próprio século XIX, suscitando nos rincões dessa orla do mundo que era a América Latina de então, um Pastor segundo o Coração de Jesus, fiel e limpido reflexo do Bom Pastor, que sabe discernir e expulsar o lobo voraz, que sabe dar a vida por suas ovelhas.

Dom Vital é uma réplica do Espirito Santo a Renan. Não foi sem um grande e profundo designio que essa réplica foi dada no Brasil.

UMA CAMPANHA OPORTUNA

Pe. Vicente M. Zioni

Sua Santidade o Papa Pio XII, cuja palavra, nesta hora de angustias por que passa a Humanidade, é mais do que nunca ouvida com surpreendente ansiedade, e bem-aceita por todos aqueles que ainda compreendem o querem a paz, dirigindo-se aos Senhores Arcebispos e Bispos do Brasil, reunidos em Concilio Plenario, assim escreveu em 1939:

"Agendum praeterea de propulsandis malis atque damnis quae e Protestantium erroribus exque usu Spiritismi animarum saluti obveniunt".

Este brado do Papa é realmente uma palavra de ordem! É até mesmo o sinal para o inicio da luta do Bem contra o Mal, em prol da Verdade, condição basica e imprescindivel para a verdadeira paz social.

O Espiritismo, — diz o Papa, — é causa de males e danos que seriamente comprometem a salvação das almas. E, visto como a relação entre o espirito e o corpo é profundamente intima, no ser humano, o dano de uma das partes reverterá logicamente, em prejuizo para a outra. E assim, os males da alma se lo-ão tambem para o corpo, e vice-versa.

Conclusão: — A luta pela implantação da Verdade, o grande bem da alma, é por força da logica, a condição preliminar para a verdadeira paz individual e social.

—oOo—

Depravação da Inteligencia.

O Espiritismo, como tantos outros erros, reflete a depravação intelectual da razão humana, porque destrói a natureza e rebaixa o nivel espiritual do homem.

Logo uma campanha caridosa, proficiente, firme e serena contra os principios que ele professa condicionará necessariamente, o bem-estar futuro da nossa Patria.

—oOo—

Campanha metodica.

Todavia, o melhor meio de vencer um adversario, maxime quando ele persiste em se manter oculto, ou pelo menos, disfarçado sob a aparencia da amizade, é conhecer-lhe a natureza, as armas e os metodos de combate, para lhe atingir os planos e destrui-los, em prol do Bem comum. Assim pois, é preciso conhecer o Espiritismo e os seus metodos de propagandr, para melhor neutraliza-lo e destrui-lo.

Este é o computo que os Senhores Bispos atribuiram ao Secretariado Nacional da Defesa da Fé. Sua finalidade é justamente recolher os dados mais abundantes e seguros sobre os principios doutrinarios e a propaganda das doutrinas contrarias à Fé e aos bons costumes, afim de oportunamente informar a Jerarquia, e as Autoridades competentes, as quais, na sua sabedoria, julgarão dos remedios a opor e da resistencia a oferecer a tão grandes males individuais e sociais.

Profissão de Fé.

Em boa hora a Juventude Feminina Catolica de São Paulo tomou a peito esta benemerita "Campanha contra o Espiritismo", mobilizando todas as suas forças e obedecendo de um modo tão edificante e publico — verdadeira profissão de fé, — à voz do Augusto Vigario de Cristo: "Agendum praeterea de propulsandis malis..."

Credo Anti-espirita.

Não podemos deixar de nos congratular profunda e sinceramente com a valente e apostolica falange de Cristo-Rei, maxime ao verificarmos serem as suas normas de combate ao Espiritismo aquelas pelas quais ha 5 anos o Secretariado da Defesa da Fé, silenciosa e persistentemente se vem batendo por todos os meios ao seu alcance, orientado sempre pelo mesmo ideal.

Apenas tomamos a liberdade de sugerir uma ampla difusão tambem do "Credo Anti-espirita", ao lado da Oração a São Miguel Arcanjo, Credo este já publicado nesta folha, e à disposição, no Secretariado da Defesa da Fé.

Com efeito, o Episcopado da Provincia Eclesiastica de São Paulo aprovou e difundiu, aconselhando calorosamente a distribuição de mais de 1 milhão de exemplares do Credo Anti-Espirita, sendo, neste particular, limitado pelos Senhores Bispos de muitas outras dioceses do Norte e do Sul do País.

A reação nos meios espiritas foi sumamente violenta, o que bem demonstra a eficiencia desta Profissão de Anti-espirita.

Nem é menos digna de encomios a resolução da Juventude Feminina Catolica de difundir livros e opusculos contra o Espiritismo.

Realmente, é muito pobre a nossa literatura nesta materia. Porem a boa vontade e o zelo apostolico daqueles que estão à frente de tão benemerita Campanha saberá se utilizar dos meios necessarios para obviar a este defeito.

Praza a Deus sejam exuberantes, de beneficios espirituais, os trabalhos iniciados nesta luta contra o mal, afim de que tantas e tão necessitadas ovelhas do Bom Pastor voltem ao aprisco para ouvir aquela voz que encerra palavras de salvação e de Vida Eterna.

Praza a Deus seja grande o numero daqueles que, nascidos na fé, se afastaram do bom caminho e agora voltam penitentes à casa paterna, repetindo, de coração e alma as palavras de abjuração contidas no Credo Anti-espirita:

"Aborreço, finalmente, detesto e condeno todas as doutrinas e praticas do Espiritismo, porque jurei no meu Batismo renunciar a Satanaz, às suas pompas e às suas obras".

Praza a Deus se mantenham sempre firmes na fé, contra todas as tentações e artimanhas provenientes do Espirito infernal aqueles todos que reconhecem Jesus Cristo por seu unico e verdadeiro Deus e Senhor, repetindo sempre, cheios de ardor:

"Afirmo, portanto, querer seguir a Jesus Cristo e sua Igreja, em cuja Fé, com a graça divina, desejo viver apostolicamente e espero morrer com piedade".

O Bispo de Bayeux celebra Te Deum pela libertação da França

D. Picaud, Bispo de Bayeux, que apresentou seus cumprimentos ao general De Gaulle, quando este ultimo visitou a França, cantou um solene **Te Deum** em sua catedral no domingo, 18 de junho. Foi esse o primeiro **Te Deum** celebrado pela libertação da França metropolitana. A catedral estava decorada com as três cores francesas e depois de haver agradecido ao comissario regional e aos representantes dos exercitos aliados, o havermem assistido à cerimonia, S. Excia. Revma. frisou que esse **Te Deum** não podia ter sido cantado com alegria completa porquanto os franceses não conheciam felicidade completa antes da França ser completamente libertada.

O Racismo e o Matrimonio Cristão

As esferas catolicas de Milão ficaram altamente impressionadas devido a uma recente decisão dos tribunais desta cidade que decidiram uma anulação de uma união matrimonial legitima, por motivos puramente raciais.

O caso é o seguinte: um cidadão de fé catolica, advogado, se apresentou á justiça solicitando a anulação de seu matrimonio, contraido diante de um sacerdote catolico, dois anos atrás, cumpridas as formalidades do caso, fundando sua demanda no fato de haver descoberto que sua esposa tinha ascendencia judaica. Os Tribunais julgaram a apelação procedente, condenando a esposa e os pais da mesma a pagar as custas do processo e uma indenização. Essa decisão, a primeira de sua especie em Milão, constitue uma clara violação ao Artigo 34 do Tratado de Latrão, cujo primeiro paragrafo expressa:

"Com o fito de devolver à instituição do matrimonio, fundamento da familia, a dignidade que se harmoniza com as tradições catolicas do povo italiano, o Estado italiano reconhece a validez para todos os efeitos civis do Sacramento de Matrimonio, administrado de acordo com o Codigo Canonico",

CATOLICOS

Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAMA DOS relogios «ELECTRA»

O SANTO PADRE CONTEMPLA COM SERENIDADE O FUTURO DAS MISSÕES

Sua Santidade reconhece, elogia e agradece o trabalho dos missionarios

Sua Santidade o Papa Pio XII declarou que contempla com serenidade o futuro das missões, e que este reserva exitos sem precedentes na historia da Igreja. O Santo Padre formulou esta declaração em um discurso dirigido ao Eminentissimo Senhor Cardeal Pietro Fumasoni Biondi, Prefeito da Sagrada Congregação da Propaganda da Fé.

Sua Santidade caracterizou o trabalho dos missionarios como "sinal e simbolo da Igreja Universal". Advertiu que os grandes progressos conseguidos no campo das missões, apesar do atual conflito, constituem **"uma demonstração evidente, quasi tangivel, do que é a Igreja Catolica, em contraposição com o espirito da discordia que tanto prejudica e consome as nações".**

Sua Santidade reafirmou a necessidade de difundir, mais e mais, o em todo o mundo, o trabalho dos missionarios. Os missionarios, disse o Santo Padre aspiram sempre o ideal de estender os confins do Reino de Deus, até os confins da terra.

O Soberano Pontifice comparou o trabalho missionario da Igreja a uma Cruzada, advertindo que os missionarios lutam com a "espada do Espirito", com amor, verdade, abnegação, sacrificio, e com o grande desejo de converter o mundo inteiro numa Terra Santa, pela oração, e pelo sacrificio.

"Não titubeamos em afirmar, disse o Santo Padre, que na epoca moderna em que vivemos a atividade missionaria constitue, por si mesma, uma prova admiravel da divindade da Igreja. Em tempos em que as doutrinas impias do ateismo induzem a muitos a violação dos direitos e da dignidade da pessoa humana e a caridade fraterna que entre si devem os homens, Nosso coração Nos move intimamente a dirigir a esta Cruzada de amor universal, uma palavra de reconhecimento, de elogio e de gratidão".

A seguir, Sua Santidade, referiu-se ao progresso da Santa Igreja, durante os ultimos anos. Lembrando, que quando reinava seu predecessor, o Papa Pio XI, foram erigidas 221 jurisdições eclesiasticas e que nelas, o numero de missionarios duplicou, quasi duplicou o numero de Sacerdotes nativos e o numero de crianças que acorreram as escolas catolicas quasi triplicou.

Em 1939, quando se fundou a Obra do Concilio de São Pedro, lembrou o Santo Padre, que esta incluia somente 879 Seminaristas e 2.700 Padres nativos. Cinquenta anos mais tarde a Obra incluia um numero oito vezes superior de Padres e seminaristas nativos.

De maneira especial o Santo Padre mencionou o progresso imenso que se nota nas missões da Asia Oriental e da Africa, particularmente no Congo Belga.

"Confiamos, declarou o Santo Padre, que o seculo em que vivemos, apesar de nascido orgulhoso e presunçoso, do acumulo de decepções e de ruinas, terá no campo das missões, uma abundancia de frutos..."

Finalizando Sua Santidade deu a Benção Apostolica a todos os presentes, a todos aqueles que colaboram com a Obra Missionaria, e a todos os missionarios e fieis das terras missionarias.

O dia das vocações sacerdotais

Sua comemoração, em toda a Provincia Eclesiastica de S. Paulo

Pela Circular Coletiva de 1942 do Episcopado da Provincia de São Paulo, ficou estabelecido que, no primeiro domingo de agosto, será comemorado, em toda a Provincia, o "Dia das Vocações Sacerdotais".

Para que sejam atingidas as finalidades, tão santas e prementes, do "Dia das Vocações", determinou o Exmo. Mons. Vigario Capitular que, 6.a feira e sabado pp. houvesse em todas as matrizes, igrejas e colegios, um triduo preparatorio, com benção do SS. Sacramento e pregações sobre a instituição, grandeza e necessidade do sacerdocio catolico.

S. Excia. Revma. determinou tambem, que o dia de hoje, 6 de agosto seja celebrado com grande solenidade, promovendo os Srs. Parocos e Reitores de igrejas, missas solenes, comunhões e exposição do Santissimo Sacramento, para pedir a Nosso Senhor boas e numerosas vocações. Alem desta parte espiritual, os Revmos. Parocos e Reitores de igrejas cuidarão de obter dos fieis generosas contribuições pelas necessidades materiais da Obra das Vocações do Arcebispado.

Conforme S. Excia. Revma. permitiu e recomendou, as Comunidades Religiosas na noite de ontem para hoje fizeram uma vigilia de orações diante do SS. Sacramento solenemente expostos em suas capelas, implorando de Nosso Senhor muitas graças e benções para os nossos seminarios.

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO E FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS BISCOUTOS E BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS

EMPORIO MONTENEGRO

Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — **Fone: 7-0035**

MERCEARIA AVENIDA

Av. Bris. Luiz Antonio, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — **Fone: 7-5453**

ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

ENTREGAS A DOMICILIO FRESCA EM PACOTES

PELAS VOCAÇÕES

(Conclusão da 1a pagina)

Coração, Irmãs Passionistas, Filhas de Maria Auxiliadora, Filhas do Nossa Senhora do Calvario, Irmãzinhas da Imaculada, Franciscanas da Divina Providencia, Congregação da Sagrada Familia, Filhas de M. Imaculada e Filhar de São Paulo.

No interior: Monjas Passionistas em Botucatú; Mercedarias e Redentoristas em Itú; Franciscanas do Coração de Maria, Missionarias de Jesus Crucificado e Filhas de Nossa Senhora do Sagrado Coração em Campinas; Dominicanas Terceiras e Franciscanas do Egito em Amparo; Irmãs de São José em Itú; Irmãs de São Vicente e Franciscanas da Baviera em Pindamonhangaba; Irmãs das Escolas Cristãs em Araraquara; Irmãs da Providencia em Tietê; Pequenas Missionarias de M. Imaculada em S. José dos Campos; Congregação de Jesus, Maria e José em Franca; Damas Inglesas em São José do Rio Pardo; Marcelinas em Botucatú; Filhas de São José em Santa Rita Paulista; Congregação de Santo André em Jaboticabal e Missionarias de São Carlos na Aparecida.

CONGREGAÇÕES FEMININAS FUNDADAS EM S. PAULO

Notamos ainda que entre essas Congregações femininas, 4 foram fundadas em São Paulo: Franciscanas do Coração de Maria em Piracicaba; Missionarias de Jesus Crucificado em Campinas; Franciscanas da Divina Providencia, na Capital (Moóca) e Pequenas Missionarias de M. Imaculada em São José dos Campos.

Os Capelães militares na frente de combate

(Conclusão da 1a pag.)

intendente raramente aparece e é o Capelão quem faz o trabalho — muitas vezes cavando ele proprio a sepultura.

Uma noite, na Sicilia, um Capelão trabalhou até depois de meia noite, enterrando uns doze corpos de alemães e americanos. Depois, com os cinco soldados americanos e dez prisioneiros italianos que o haviam ajudado, realizou uma breve cerimonia religiosa. Estavam perto demais das linhas inimigas, para disparar tiros ou acender luzes. Mas todos descobriram a cabeça quando ele recitou as orações de finados na escuridão.

Os Capelães da linha de frente vão a toda parte com seus homens, enfrentam os mesmos perigos — talvez maiores, porque desarmados, eles não teem como se defender.

Embora o Capelão seja mais uma pessoa para ser alimentada, transportada e protegida, ainda assim sua presença tem mesmo do ponto de vista meramente militar um profundo valor, que todos os comandantes e soldados reconhecem. Um sargento da infantaria norte-americana assim se manifestou a respeito: "Experimento uma sensação de confiança quando vejo um Capelão perto e sei que ele não tem medo de ir aonde eu vou. E' bom saber que se eu for morto, não serei enterrado numa sepultura desconhecida. Nosso Capelão fica tão perto de nós que ele vê quase todos os que caem e é capaz de identifica-los".

UM FATO ENTRE MUITOS

Quando se conversa com os soldados algum tempo, ouve-se admiraveis historias sobre a bravura dos Capelães. Historias, por exemplo, sobre o Revmo. Pe. Fred E. Andrews, que passou a Sexta-Feira Santa no seu "jeep", levando feridos para a retaguarda, debaixo de fogo, até o veiculo ficar literalmente ensopado de sangue, e passou onze dias agitados no mais furioso da luta, sem dormir, enterrando os mortos e confortando os vivos.

Quando finalmente voltou a um posto de assistencia medica, o medico viu que sua temperatura era de quarenta graus, e mandou-o para um hospital na retaguarda. Passou ali 35 dias, restabelecendo-se da febre e do cansaço. Quando voltou à sua unidade, foi o unico a se surpreender quando achou a sua espera a condecoração da Estrela de Prata. Ele pode se orgulhar da Estrela, porém, mais ainda do que fez: "Nenhum homem do meu batalhão foi enterrado numa sepultura sem nome".

Conversei com ele uma tarde, ambos sentados num rochedo perto da praia e ele falou-me dos seus homens.

— "Nunca pensei que um homem pudesse amar tanto os seus semelhantes como eu amo esses".

E acrescentou:

— "Ainda não acabamos esta guerra. Há muitas lutas ainda a travar, mais terriveis do que as passadas. Mas aonde quer que eles forem, eu irei junto. E na vespera da partida, inspirar-me-ei para o sermão no livro de Ruth: "Aonde fores, lá irei também"

Creio que São Paulo teria gostado do Pe Fred Andrews, pois foi São Paulo quem disse: "Suporta as atribulações como um bom soldado de Nosso Senhor Jesus Cristo". Ele se dirigia a Timoteo, mas o Padre Andrews e os demais Capelães norte-americanos o estão ouvindo.

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES
Grande variedade em **RELOGIOS** das melhores marcas suissas
Casa Bento Loeb
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331
A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

O CRISTIANISMO NO III REICH

Pe. Arlindo Vieira, S. J.

Há ainda hoje alguns catolicos que põem em duvida o caracter nitidamente anti-cristão do nacional-socialismo. Atribuem os horrores que o propalam contra o racismo á "propaganda judaica" e aos propositos menos honrosos das nações democraticas empenhadas em luta de morte com o hitlerismo ameaçador.

Explica-se tamanha semi-razão pela falta de tatica dos adversarios do regime nefando no combate sem tregua que lhe movem.

Muitos, cedendo á pura demagogia, arrimam-se do nazismo como de meio pretexto para dar livre curso a uma cinica propaganda do credo vermelho. Entre nós são bastante conhecidos os que, sob a capa da guerra ao nazismo, vivem a decantar capciosamente as maravilhas de um totalitarismo não menos sanguinario do que o apregoado pelas bordas de Hitler.

Para um catolico esclarecido é tão nefasto o bolchevismo como o nacional-socialismo. A Igreja condena tanto um como outro. Ambos são intrinsecamente maus, ambos proscrevem de Deus e o combatem com odio satanico, ambos espezinham os direitos sagrados da pessoa humana, ambos solapam pela base a instituição familiar e toda a sociedade. Não é para substituir um totalitarismo por outro não menos odioso que as nações estão a fazer tão duros sacrificios, sacrificios generosos de que vão participar de modo direto e mais efetivo aqueles que constituem as melhores esperanças da nossa patria.

Os preconceitos que ainda subsistem em alguns espiritos no tocante aos intuitos perversos e visceralmente anti-cristãos do nazismo, desapareceriam como por encanto se os que se acham imbuidos de tais ideias, percorressem as paginas desse, dois grossos volumes que em 1941 foram editados na Argentina sob o titulo: "El Cristianismo en el Tercer Reich". São perto de oitocentas paginas, nas quais não se encontram ditirambos á democracia, nem invectivas ao nazi-nipo-fascismo, consoante ao estilo dos demagogos comunistas, mas uma simples exposição de documentos hauridos nos discursos oficiais do partido e na imprensa de Goebbels. O autor dessa precisa documentação sobre os propositos infernais do nazismo, a melhor talvez que até hoje apareceu, oculta-se sob o pseudonimo de "Testis Fidelis". Verdadeiramente é ele uma testemunha fidelissima das atrocidades sem par desse regime diabolico, radicalmente anti-cristão.

Assistia aparvoado, como tantos outros de seus concidadãos, á gestação e ao desenvolvimento da luta ferina que o nazismo ora move á religião desde o seu advento.

Começa por expôr em mais de cincoenta paginas os documentos pontificios que condemnam o racismo e as pastorais destemidas do episcopado alemão de 1933 a 1939 inclusive.

Trata em seguida das medidas oficiais contra a Igreja. Vemos ai expostas com toda a evidencia a atabalhoada intervenção do partido no governo e administração eclesiastica, os ataques violentos á doutrina da Igreja, a destruição das associações juvenis, o aniquilamento da escola catolica, a eliminação ou desorganização do ensino religioso, substituido pelos postulados do nacional-socialismo. Estuda a destruição sistematica das organizações catolicas para adultos e a progressiva descristianização da vida publica. Em tudo isso não ha nenhuma afirmação gratuita, mas vêm todas as suas asserções confirmadas por uma longa serie de documentos oficiais. No segundo tomo explana o autor os ataques grosseiros e desleais á honra da Igreja, mediante cartazes, canções, exposições publicas, teatro, cinema, discursos inflamados, manifestações publicas, imprensa e caricaturas obscenas e irreverentes, nas quais nem o Papa e seu secretario de Estado, Pacelli, são perdoados. Reproduz algumas dessas caricaturas, extraidas dos orgãos do partido, particularmente do pasquim "Das Schwarze Korps".

Na terceira parte de sua obra trata da luta direta do partido contra a Igreja. Surge em toda a sua crueza a intervenção das organizações partidarias e de sua imprensa na luta contra a Igreja. Nesta intervêm de modo especial as organizações profissionais e juvenis. Nem recusa o partido seu apoio oficial aos ataques privados contra a mesma Igreja. Na quarta parte estuda o conteudo da propaganda anti-religiosa. E a Igreja apresentada como anti-nacional e anti-social, especialmente em sua organização hierarquica: classificam-se arbitrariamente a vida religiosa e a moral catolicas. A estas são contrapostas a moral pagã do nacional-socialismo e suas exigencias totalitarias. Aparece o nacional-socialismo como "substituto" da religião, com sua pretensão ao absoluto.

Quem lesse essas paginas de fina exposição dos documentos oficiais no periodo aureo do neo-paganismo, ficaria, se não tivesse uma fé bastante robusta, frêmitos de horror e certo desfalecimento acompanhado de serias apreensões pelo futuro da Igreja não só na Alemanha, mas ainda nos paises satelites e quiçá em toda a Europa. Hoje o panorama dessa luta luciferina contra Jesus Cristo e sua Igreja mudou de aspecto. A arrogancia sem igual dos pontifices do neo-paganismo sofreu uma quebra sensivel ante os sucessivos desastres da maquina bélica alemã. Deus sempre se compraz em confundir a soberba humana. Os sucessores de Juliano Apostata contemplam estarrecidos as ruinas que semearam e a proxima dissolução total de seus planos iniquos. A Igreja na Alemanha sairá mais robustecida da luta encarniçada que arrostou em defesa dos direitos supremos de Deus e da dignidade humana. Mais uma vez se evidencia nesse violento entrechoque de paixões brutais que Cristo não morre. Cada inimigo que surge, por amaçador e onipotente que pareça, mais hoje mais amanhã se converte em mizero instrumento de que Deus se serve para depurar sua Igreja e cercá-la de maior prestigio e esplendor. O tiranete prepotente, que foi exaltado por adoradores subservientes como uma entidade sem igual, superior ao proprio Cristo, tomba vencido, desmoralizado execrado por todos aos pés do Rei Imortal dos seculos.

ASSEMBLEIA GERAL DA A. S. I. A.

Conforme prescrevem os estatutos, reunir-se-á hoje, primeiro domingo do mês de agosto, a **Assembleia Geral** da Associação dos Antigos Alunos da Companhia de Jesus em S. Paulo.

A reunião desse orgão supremo da Associação realisar-se-á na sede da mesma Associação, no Colegio S. Luiz, a Av. Paulista 2324, ás 10 horas da manhã.

Ás 9 horas, haverá por determinação do Conselho Diretor, uma missa, em sufragio das almas dos antigos mestres P. José Maria Natuzzi e P. Ermeu Cursino de Moura, cujos retratos serão, em seguida, inaugurados, falando nesse momento um dos seus antigos e dedicados alunos.

A Assembleia competirá: a) eleger parte dos membros do Conselho Diretor e os respectivos suplentes, e b) tomar conhecimento do relatorio da Diretoria.

Comemoração da festa de Santo Inacio de Loiola

Comunicam-nos:

Transcorrendo dia 31 a festa de S. Inacio de Loiola e a instalação da Secção Religiosa da firma Isnard e Cia., os seus chefes fizeram realizar uma cerimonia religiosa, que constou de benção dada pelo Pe. Agostinho Mendicute S. J., dd. Diretor da Federação das Congregações Marianas do Estado de São Paulo. O conhecido Sacerdote em poucas palavras se dirigiu aos presentes, enaltecendo a significação da cerimonia. Em nome dos funcionarios da firma, falou o sr. Marret, um dos empregados mais antigos da mesma

Não Desperdice!

Deposite suas Economias na
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

SUSPENSA NA FRANÇA A PUBLICAÇÃO DO DIARIO CATOLICO "LA CROIX"

"Em virtude das dificuldades de transporte" foi suspensa a publicação do diario catolico "La Croix", o qual, desde o armistício franco-alemão, estava sendo editado em Limoges. Esta noticia foi publicada pelo "La Liberté", de Friburgo, Suiça.

Um heroico sacerdote catolico em Guadalcanal

Condecorado com a Cruz de Bronze pelo governo holandês

Neste cemiterio de recordações que será a guerra dentro de muitos anos, para aquelles que hoje a vivem, florecerá de vez em quando uma historia de valor e sacrificio como verde rebento em meio dos escombros da infinita devastação bellica. Talvez os historiadores se desenhem então em contar, á guisa de digressão, as façanhas de algum heroi anonimo que, na obscuridade da vida, padeceu perseguições e torturas por uma causa justa e elevada.

E, não extranhariamos ver citados, com extrema frequencia, nesses relatos, os nomes de Sacerdotes e Monjas que em varias ocasiões, souberam se opôr aos desmandos da barbarie inimiga, demonstrando a atitude serena e exemplar dos verdadeiros seguidores de Cristo.

Felizmente não será preciso esperar por um futuro muito distante para conhecer certos casos em que numerosos representantes da Igreja deram cabais demonstrações das virtudes acima assinaladas. Conhecida é a luta da Igreja Catolica contra o nazismo, dentro da propria Alemanha e nos paises ocupados. Na Holanda, a Igreja ganhou fama por sua oposição irredutivel á tirania nazista, e, nas Indias Orientais, os Missionarios catolicos escreveram paginas de gloria ao sacrificar até suas vidas, afim de que os indigenas jamais viessem a perder os beneficios de uma civilização cristã como a holandeza.

UMA CONDECORAÇÃO BEM MERECIDA

Em vista dessas circunstancias, não nos será extranha a noticia de que a rainha Guilhermina, condecorou no dia trinta de maio passado, o Missionario catolico holandês Padre Emery de Klerk, pelo seu "extraordinario valor e intrepidez afirmados diante do inimigo, nas Ilhas Salomão, servindo assim aos interesses aliados e enaltecendo o nome da Holanda."

A citação revelava ainda que em setembro de 1942, o Padre de Klerk ajudou varios aviadores norte-americanos a fugir, quando seu aparelho se espatifou em Guadalcanal, guiando-os pessoalmente para fora do territorio então dominado pelos japoneses, até certo ponto onde se encontraram com membros do Serviço de Guarda-Costas dos Estados Unidos. O Padre de Klerk ajudou ainda a evacuar certo numero de Missionarios da região da baia de Beaufort.

Apesar dos japoneses terem assassinado quatro de seus colegas, o heroico Sacerdote permaneceu em Guadalcanal com o proposito de "prestar importantes serviços ás forças norte-americanas, com grande perigo para sua propria vida." Quando em fevereiro de 1943, deu entrada na baia de Beaufort o primeiro navio da expedição de resgate, o Padre Klerk foi encontrado atendendo as necessidades espirituais dos indigenas convertidos. Em certa ocasião, o comandante das forças norte-americanas que atacavam os japoneses em Guadalcanal, general Vandegrift, ordenou-lhe que abandonasse a ilha, para que não arriscasse sua vida, porem o valoroso Missionario se retirou para as montanhas, alegando ter ali "negocios" a tratar. Durante toda a campanha de Guadalcanal permaneceu então na ilha, pensando apenas em seu rebanho e dando os mais admiraveis exemplos de abnegação.

A Cruz de Bronze Holandeza com que o Padre de Klerk foi condecorado pela rainha Guilhermina, não constitue alias uma compensação á altura dos seus sacrificios. Tão pouco espera o nobre Sacerdote recompensa materiais. Bastará para ele ter realizado certos valores muito dificeis de alcançar, e ter assentado com suas ações uma norma de vida que ainda continua sendo o mais elevado ideal para toda a humanidade.

A CIENCIA NA IDADE MÉDIA

Os antigos alquimistas procuraram em vão descobrir "pedra filosofal" e o "elixir de longa vida." Seus esforços não foram de um todo perdidos, porque descobriram em certas plantas propriedades depuradoras com que a medicina moderna combate muitos males.

O Depurativo Tonico

"Galenogal"

é uma composição tri-iodada á base de plantas medicinais depurativas que o tornam um valioso auxiliar no tratamento da Sifilis e de todas manifestações da Impureza do Sangue: Reumatismo, dôres de cabeça, dôres nos ossos e nos musculos; feridas, espinhas, escrofulas, ulceras e fócos de supuração; paralisia, membros dormentes ou esquecidos, etc.

Use hoje mesmo e comprove seu valor.

N. 89 E C

50 ANOS DE VIDA RELIGIOSA

O jubileu da Reverenda Madre Regina da Imaculada Conceição, fundadora do Carmelo em São Paulo — Homenagens á ilustre Religiosa —

A familia catolica paulista esteve dia 2 pp. em festa, pela passagem do jubileu de ouro de vida religiosa da Revma. Madre Regina da Imaculada Conceição, fundadora do Mosteiro Carmelita desta Capital.

Religiosa ilustre e que, neste meio seculo ao serviço de Deus, tem prestado os mais assinalados beneficios á causa da Igreja e ao ideal carmelita, a Revma. Madre Regina da Imaculada Conceição, é figura assas respeitada e estimada. São, portanto, numerosos os motivos que tornam essa data sobremaneira festiva para toda a Igreja Paulopolitana.

TRAÇOS BIOGRAFICOS

Filha legitima de Pedro Paulino Pinto dos Santos e de D. Angelina Guilhermina Torres, a Reverenda Madre Regina da Imaculada Conceição nasceu em Taguaraçu, no Arcebispado de Mariana, Estado de Minas Gerais, aos 10 de janeiro de 1867. Foi batizada em 24 de fevereiro do mesmo ano, na capela do Recolhimento de Macaubas. Em Macaubas, cursou as aulas do mesmo Recolhimento, até os 13 anos, retirando-se em seguida para a casa dos seus pais.

No dia 2 de agosto de 1894, ha 50 anos precisamente, entrava para o Convento de Santa Teresa do Rio de Janeiro. Recebeu o santo habito no dia 28 do mesmo mês e ano, das mãos de Monsenhor Antonio Dias da Rocha, então capelão do Mosteiro. Em 1895, no dia 28 de agosto, professou nas mãos da Reverenda Madre Maria José de Jesus. Recebeu o santo véu no dia 1.o de setembro seguinte. Depois de sua Profissão, Madre Regina lançou-se com entusiasmo e destacado espirito de piedade, ao cumprimento do ideal de perfeição carmelita, mantendo constantemente a confiança de suas Superioras e a afeição das Irmãs. Exerceu o oficio de Mestra das Noviças e o cargo de Sub-Priora.

Em 1913, o Arcebispo D. Duarte Leopoldo e Silva, de saudosa memoria, desejando reformar o Recolhimento de Santa Teresa de S. Paulo, adaptando-o ao verdadeiro espirito do Carmelo, reformado por Santa Teresa de Jesus, recorreu ao Mosteiro do Rio de Janeiro, pedindo duas religiosas capazes de tal empresa, ao mesmo tempo que fazia sentir as dificuldades de tal missão e lhes assegurava todo o seu apoio. Foram designadas a Reverenda Madre Regina da Imaculada Conceição, então Sub-Priora, e a Irmã Maria do Coração de Jesus, que fizera o noviciado sob sua direção.

Chegadas a S. Paulo, aos 16 de agosto de 1913, numa solenidade simples, presidida pelo mesmo sr. Arcebispo, realizou-se no aludido Recolhimento a posse da duas fundadoras do novo Carmelo paulista. Terminada a Missa celebrada pelo Sr. D. Duarte Leopoldo, a antiga Madre Regente, Maria do Carmo, uma veneravel anciã de 92 anos, entregou á Reverenda Madre Regina a sua Comunidade, que lhe caberia transformar numa Comunidade de Religiosas Carmelitas Descalças.

Desde essa data até o ano de 1926, Madre Regina da Imaculada Conceição governou sabiamente o Convento de Santa Teresa, localisado nas Perdizes. Sabendo vencer todos os naturais obstaculos ao seu empreendimento, a ilustre jubilar tornou florescente o Carmelo de S. Paulo. Dele já saíram três fundações: Campinas, Mogi das Cruzes e Belo Horizonte, mosteiros esses providos com religiosas formadas sob a orientação de Madre Regina, e onde se observa a Regra Primitiva do Carmelo em todo o seu rigor. O incremento das vocações religiosas é outro grandioso empreendimento que se deve ao zelo e descortino da fundadora do Carmelo paulista.

Portanto, com o seu jubileu aureo de vida religiosa, a Reverenda Madre Regina da Imaculada Conceição pode constatar, depois de 31 anos de trabalhos e sacrificios no Mosteiro de S. Paulo, os magnificos frutos de sua dedicação e entusiasmo, que, mui particularmente, a apontam ao reconhecimento da Igreja Paulopolitana.

HOMENAGENS Á ILUSTRE JUBILAR

Assinalando o aureo jubileu, foram celebradas dia 2 pp. no Mosteiro Carmelita de Santa Teresa, á Rua Monte Alegre (Perdizes), três missas em ação de graças. A ultima dessa, missa, foi solenemente cantada, ás 8 horas, na Capela do Mosteiro, oficiando o Exmo. e Revmo. Monsenhor José Maria Monteiro, Vigario Capitular da Arquidiocese. Após, realizou-se, conforme o cerimonial proprio do Ritual carmelitano, a entrega da coroa de flores e do bastão florido á ilustre Religiosa, simbolos da efemeride que tão auspiciosamente comemorava.

O ESPIRITO DO TEMPO E OS EXERCICIOS ESPIRITUAIS

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

Cada epoca tem o seu proprio modo de pensar e agir. E' como se diz, o espirito da epoca ou do tempo que vem orientar uma geração e imprimir seus principios, bons ou máus, a toda a vida inteletual de um povo ou a um determinado sector da atividade pensante de uma nação.

A manifestação desse espirito podemos vê-la por três aspectos, mutuamente relacionados entre si e todos tra'uzindo, exprimindo a mesma ideia central, o mesmo principio, que, por natureza tende a alastrar-se e ganhar terreno. E' a Sailer, bispo de Regensburgo e um dos maiores pensadores catolicos que ilustraram o pensamento catolico do seculo passado, que devemos a indicação precisa e clara dessas três formas pelas quais se dá a conhecer o espirito que dá vida e orientação a uma epoca.

O eminente humanista cristão do seculo XX, sobre quem Görres dizia que fôra um lutador aguerrido contra todas as formas do espirito do seu tempo, nos fala do **idolo**, do **contagio** e da **mascara** de cada epoca. Para que não cheguemos a ser um "produto", conciente ou não conciente do tempo em que vivemos, principalmente do seu espirito, Sailer nos aconselha que permaneçamos acima do espirito do nosso tempo. Para isso, naturalmente se faz mister que o conheçamos antecipadamente. Para ele, o homem digno deste nome é aquele que "não curva seus joelhos diante do idolo do seu tempo, não se deixa infeccionar pelo seu contagio e não toma por verdade a sua mascara mentirosa".

Tudo isto é dificil, não há duvida. São bem poucos os que não se deixam dominar pela onda avassaladora de uma ideia dominante, por exemplo numa classe de pessoas. Nem todos seguem a regra mestra indicada por Sailer de "ver no idolo, o idolo, na doença contagiosa, o contagio, e na mascara, a mascara do disfarce e da mentira".

Neste artigo despretencioso, não vamos indicar o idolo ou idolos da Idade em que vivemos.

Faltam-nos competencia e tempo. O que queriamos era apenas indicar uma das feitas do espirito do momento atual, a doença mais grave que nos contagia. E é a autoridade de Pio XI quem no-lo vai apontar.

"A doença mais grave de que enferma o nosso seculo, diz o imortal Papa na sua Enciclica "Mens nostra" de 20 de dezembro de 1929 sobre a pratica dos Exercicios Espirituais, doença que é ao mesmo tempo manancial fecundo dos males que todas as pessoas sensatas lamentam, é a **frivolidade** e a falta de consideração, que extravia e desencaminha os homens".

Essa "frivolidade e falta de consideração" de que nos fala o grande Pontifice, é o grande mal que nos infecciona e nos debilita. E' um dos aspectos mais interessantes do espirito do seculo em que vivemos. Os problemas mais graves da existencia humana são tratados com a maior frivolidade e falta de consideração. Muitos, nem siquer lhes dão a necessária atenção e vivem como se eles não existissem!

Uma superficialidade para tudo que é belo e nobre, um desinteresse por tudo que é santo e virtuoso, uma desclassificação monstruosa e impia pelos valores reais da vida humana. Os bens materiais apoderando-se de todo o homem, sufocando suas aspirações para o alto, prendem-no aqui na terra. Quantos são os que entram dentro de si mesmos para entreter-se com sua alma, para arrancar a erva daninha do seu coração e para alimentar o seu espirito com pensamentos e aspirações mais dignas e congruentes a quem foi criado para as alturas, para a eternidade?!

Frivolidade nos nossos deveres religiosos, civicos e morais. O que é secundario preocupa mais o homem do nosso seculo do que o essencial, o principal. Uma inversão criminosa dos valores e dos bens da vida. O fortalecimento do corpo, muscular, tem mais valor do que o da alma! Entre as duas cidades, a celeste e a terrestre, prefere-se a ultima por ser mais facil e exigir o minimo de sacrificios.

Como reagir contra esse barateamento das coisas espirituais e contra essa frivolidade que tudo nivela ou desclassifica? O que poderemos fazer para que o homem considere a vida mais a serio, entre em si mesmo e descubra as riquezas ocultas de sua alma? Ouçamos a mesma pergunta formulada por Pio XI e o remedio que ele aplica. "Para curar pois a humanidade duma doença que tão gravemente a aflige, que remedio e alivio poderemos propor mais apto, do que convidarmos essas almas enfraquecidas e descuidadas das verdades eternas, a recolherem-se piedosamente nos Exercicios Espirituais?".

Eis o remedio. Apliquemo-lo e teremos salvo a Sociedade!

Crate
SCIENTIFICAMENTE
AS SUAS FERIDAS

Pomado seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea como sejam: Feridas em geral Ulceras Chagas antigas Eczemas Elysipela Frieiras Rachas nos pés e nos seios Espinhas Hemoroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

Pomada
SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM

MURUROL
DIVERTE FORTALECE

Para o confôrto e recreio do
Bebè

MOVEIS LAQUEADOS

ARMARIO de madeira, pintura laquê rosa ou azul, com gavetas e divisões para as roupa do bebé. Cr$ 550,00

CAMA de madeira laqueada, nas cores: rosa e azul claro. Tamanhos:
60 x 120 . . . . Cr$ 390,00
65 x 130 . . . . Cr$ 410,00
70 x 140 . . . . Cr$ 430,00

GRADE protetora para o entretenimento do bebé, madeira envernizada, Cr$ 148,00
Em madeira laquê rosa ou azul, Cr$ 160,00

BANHEIRO de borracha, com cavalete, tampa movel, de lona, para vestir o bebé. Cores: rosa e azul. Cr$ 298,00

CADEIRA para refeição, transformavel em carrinho, rodas de borracha. Cores: rosa e azul. Cr$ 198,00

O MESMO, com prateleira. Cr$ 355,00

A MESMA, com encosto de pano-couro. Cr$ 220,00

COLCHÃO para a cama do bebé, em três tamanhos: Cr$ 120,00, 130,00 e 138,00

CORTINADOS de filó rosa ou azul, 2 tamanhos: Cr$ 190,00 e 230,00

SECÇÃO DE BEBÊS - 1.a SOBRELOJA

CASA ANGLO-BRASILEIRA
Sucessora de MAPPIN STORES

Comprar bonus de guerra é abreviar a vitoria!

9 DE AGOSTO

SÃO JOÃO MARIA VIANNEY

Cura d'Ars

Nos fins do seculo XVIII vivia em Ecully, povoado proximo de Lyon, na França, um casal de agricultores chamados Mateus e Maria Vianney. Eram pessoas de posses modestas, mas, cristãos fervorosos, principalmente Maria, que era de uma piedade eminente.

Foi desse casamento que, em 8 de maio de 1786, nasceu aquele, diante de cujas reliquias, um dia, o Sumo Pontifice se ajoelharia em veneração: João Maria Vianney.

Desde a mais tenra infancia, João Maria foi de piedade não comum. Conservou a inocencia batismal durante toda sua vida. Aos setenta anos, ele poderá dizer: "A Santissima Virgem é a minha mais antiga afeição: amei-a antes mesmo de a conhecer". Cedo converteu-se em apostolo e catequista dos meninos de sua idade. Ao mesmo tempo, era de temperamento alegre e gostava de brincar.

NO SEMINARIO

Aos vinte anos, João Maria teve a felicidade de poder corresponder á vocação sacerdotal que ha muito sentia, matriculando-se na Escola Presbiterial do Padre Bailey, santo Sacerdote a quem muito havia de ficar devendo. Daí passou-se para o Seminario Maior de Verrières e depois para o de Lyon.

Foram quasi dez anos de rude provação. Embora tivesse espirito observador, frescura de imaginação, grande bom senso, observações finas e atiladas, (Cgo. Trochu. "O Santo Cura d'Ars") Vianney não era muito inteligente, sentindo enormes dificuldades no estudo. Alem disso, não tinha base, pois esquecera quasi totalmente o pouco que aprendera na escola rural que havia frequentado.

EM ARS

Ordenado, depois de exercer, durante três anos, o cargo de conjutor do Pe. Bailey, o Pe. Vianney foi encarregado do governo espiritual de Ars: aldeia de 230 almas, localisada no departamento de Ain.

O Conde Prospero de Garets, prefeito de Ars, declarou no "Processo do Ordinario" (que precede o Processo Apostolico de Canonização) que "havia na paroquia uma grande displicencia, uma certa negligencia e indiferentismo. Não creio porem que tivesse havido grandes desordens". Havia "certo fundo religioso, mas muito pouca piedade", conforme declarou o Pe. Rougemont no Processo Apostolico Continuativo da Causa de Beatificação. A facilidade em faltar á Santa Missa, a ignorancia religiosa, as blasfemias, os bailes e as tabernas eram os principais males que cumpria extirpar.

Para converter sua grei o Pe. Vianney confiou principalmente na oração. A oração juntou a mortificação e tão heroico foi nesse ponto, que um Padre da Grande Cartuxa — os Cartuxos, como é sabido, levam uma vida asperrima — pode dizer: "Não nos atrevemos a seguir o Cura d'Ars senão com o olhar de nossa afetuosa admiração".

Ardente foi o zelo que empregou para instruir o povo por meio de pregação. Teve que lutar com grandes dificuldades pois estava longe de ser um bom orador. Todavia, mais tarde, recebeu dons extraordinarios, em materia de oratoria.

FRANQUEZA APOSTOLICA

Se em seus sermões havia trechos ternos e amenos, geralmente constituiam

(Conclue na 7.ª pagina)

A Ação Católica é eminentemente religiosa.
Pio XI

Ação Catolica

PROBLEMAS, REALIZAÇÕES E IDEAIS

A Ação Catolica Brasileira é a milicia maxima do apostolado leigo instituida por ato coletivo do Episcopado brasileiro aprovado pela Santa Sé.

Lições da Historia

O JANSENISTA ARNALDO

O grande publicista hespanhol Sardá y Salvany dizia que as semi-heresias fazem mais mal à Igreja do que as heresias declaradas. Por semi-heresias entende o paladino da causa catolica aquelas heresias que teimam em querer conservar-se dentro da Igreja, blasonam-se de ortodoxia, apresentam, porem, tonalidades de tal maneira disfarçadas que se torna difícil nelas jocirar os reflexos de luz que se encontram mesclados de trevas. Mais tarde, S .S. Pio X, de santa e saudosa memoria, retratou, com a autoridade de Papa, os tipos caracteristicos dos fautores destes movimentos: que pretendem destruir a Igreja por dentro. "Fazem promiscuamente, diz o Santo Padre, o papel ora de racionalistas, ora de catolicos, e isto com tal dissimulação, que arrastam sem dificuldades ao erro qualquer incauto", e noutro lugar: "com astuciosissimo engano costumam apresentar as suas doutrinas não coordenadas e juntas como em um todo, mas dispersas e como que separadas umas das outras, afim de serem tidos por duvidosos e incertos, ao passo que de fato estão firmes e constantes".

Isto que Pio X diz dos Modernistas, aplica-se, ponto por ponto, a quasi todas as heresias que se introduziram na Igreja, mas de um modo muitissimo especial ao Jansenismo, esse filho do demonio que porfia em se manter dentro da Igreja.

Com intuito de contribuir modestamente na formação apostolica dos membros da Ação Catolica, baseados na magnifica "Historia dos Papas" de Pastor, mostraremos como essa tatica, denunciada pelo Papa da Encíclica "Pascendi", foi precisamente a usada pelo maior corifeu do Jansenismo, o "grande" Arnaldo.

Como é subido, o Jansenismo pretendia abalar a Rocha de Pedro sob pretexto de Reforma de uma Igreja que havia apostatado de sua pureza primitiva. Reforma necessaria quer na parte dogmatica, em que as inovações de Santo Tomaz de Aquino tinham inclinado a Teologia para o racionalismo aristotelico e afastado da corrente cristalina dos Santos Padres, quer na parte moral e pratica, em que se descurava a austeridade do evangelho; e tudo por causa dos Jesuitas cuja Ordem e influencia deviam ser destruidas.

Hoje como então, uma invectiva que apresentasse claramente estes intuitos seria rejeitada. Era necessario o disfarce. Nenhum o conseguiu de maneira mais eximia do que Antonio Arnaud, o "grand Arnauld", no seu livro a Frequente Comunhão.

As grandes Ordens Religiosas que se empenharam na Restauração Catolica, por ocasião da heresia protestante, punham toda a sua confiança na frequencia dos Sacramentos por parte dos fieis. Eis uma empresa que convinha ao Jansenismo tentar: o afastamento destas fontes da Graça por parte daqueles que delas necessitam. Outro não é o fim do livrinho de Antonio Arnaldo, a "Frequente Comunhão". Não convinha, porem, dizer cousas assim tão chocantes à piedade catolica e tradicional. Pois bem: apresenta-se Arnaldo como um dos campeões da Comunhão frequente. Só que é necessaria a preparação. Mas demos a palavra a Pastor:

"Uma justificação do metodo janseñista no uso deste Sacramento (a Sagrada Comunhão) com base nos Padres da Igreja, não era possivel, desde que suas opiniões se expusessem em harmonia com sua doutrina e de modo cientifico. Eis que um caso, muito bem desfrutado, permitiu a Arnaldo prescindir de um desenvolvimento estritamente cientifico. Nos circulos mais elevados da sociedade parisiense, a princesa Ana de Rohan-Guémené aderia a Port-Royal (o baluarte do Jansenismo), enquanto a Marqueza Madalena de Sablé seguia a direção espiritual de um Jesuita (o que quer dizer era inimiga do Jansenismo). As duas senhoras entreviveram-se sobre as vantagens da Comunhão frequente ou rara, e a Marquesa de Sablé levou seu Diretor Espiritual, o Jesuita Sesmaisons, a resumir-lhe em um opusculo os principios em torno desta questão. Sesmaisons desobrigou-se dando à sua dirigida um compendio da obra do cartuxo Molina (Pe. Antonio Molina que numa obra "Instruccion de sacerdotes" é muito favoravel à frequencia do Sacramento da Eucaristia). — Ora, Arnaldo deu ao seu livro (A Frequente Comunhão) a forma de uma refutação ao ensaio de Seismaisons. Teve assim a vantagem de justificar uma ausencia de exposição sistematica da doutrina dos Padres da Igreja, e não se sentiu na obrigação de fazer tambem uma exposição metodica de suas opiniões proprias. Desse modo poude atacar seus inimigos principais, os jesuitas, sem empenhar-se com seus grandes teologos".

"Arnaldo não diz nunca explicitamente qual é o verdadeiro fim de sua obra, isto é combater a frequencia no uso dos Sacramentos; ao contrario, quando Sesmaisons diz que todos os Padres louvaram a participação frequente da Eucaristia, ele replica: Quem não a louva com eles? Arnaldo desejaria exortar os cristãos a mais comunhões no dia se isso fosse possivel! — Tomada esta posição, pode ele deixar de lado tudo quanto os Padres da Igreja dizem para recomendar a frequencia do Sacramento, pois que se supõe que não seja em absoluto inimigo da Comunhão frequente. — Por outro lado, ele apresenta a preparação indicada pelos Padres da Igreja como desejavel, para a recepção da Eucaristia, como cousa necessaria, e desta maneira eleva de tal modo as condições requeridas para a participação deste Sacramento, que dentro do seu ponto de vista, ninguem mais se atreveria a aproximar-se da Sagrada Mesa. — Tem o mesmo fim tudo quanto Arnaldo expõe sobre a severidade da penitencia na Igreja primitiva, a qual para os pecados maiores exclue a Comunhão. A Igreja, comenta Arnaldo, não mudou seu sentimento intimo quanto à severidade penitencial. Se em tempos posteriores se exige como penitencia necessaria somente a confissão sacramental, depois da qual, o pecador é logo admitido à Eucaristia, tal costume pode estabelecer-se somente porque é favoravel à impenitencia geral, dado que todos querem confessar-se, e ninguem quer fazer penitencia; mas o costume contrario é o primitivo, o costume dos Apostolos, dos Padres da Igreja e da Igreja inteira durante doze seculos. Em outras palavras: é um costume de direito divino e imutavel. — Não obstante, Arnaldo quer que se renove apenas um ponto do sistema da penitencia antiga: a exclusão da Comunhão durante um periodo de penitencia, mais longo que breve. Como, por outro lado, ele enuncia a tese, indemonstravel, que para todos os pecados graves, o Cristianismo primitivo impunha a penitencia publica e a exclusão da Comunhão, assim, na sua opinião, a grande maioria dos fieis comungava mais ou menos naturalmente excluida da Sagrada Mesa".

Observa nesta altura Pastor como a intenção de Arnaldo chocava-se com todo o esforço de restauração catolica que colocava suas esperanças na Frequencia da Sagrada Comunhão, e prosegue:

"Seu adversario pode dizer o que queira, pois Arnaldo tem sempre habilidade para tirar daquilo que o outro afirma, alguma razão favoravel à sua tese. Naturalmente isto não é feito sem sofismas (assim o escrito de Sesmaisons tinha insistido sobre o ponto que toda Comunhão, como ato de culto divino, promove a honra de Deus. Ousa-se dizer, replica Arnaldo, que é uma honra para o Rei ter à sua mesa um inendigo?) pois que a dissertação de Sesmaisons não merece censura nenhuma. Mas na obra de Arnaldo estão de tal maneira salientados em primeiro plano, a abominação pela heresia, o amor pela Igreja, a veneração pelas suas tradições, pelos seus Padres, por S. Carlos Borromeu e Francisco de Sales, que o amplo circulo de leitores, ao qual ele se encaminha no seu francês facil poude apenas perceber as dobras da argumentação. Demais ela protesta repetidamente que não quer perturbar a ninguem nem causar agitação na Igreja. O que ele quer é apenas defender-se a si mesmo e aqueles que pensam com ele... falarão apenas os Padres da Igreja e a tradição eclesiastica, pois ele mesmo está longe da presunção de propor opiniões suas pessoais".

"Na realidade não é facil esclarecer quais sejam as opiniões pessoais de Arnaldo. Ele não as expõe nunca sistematicamente. É necessario com grande esforço extrair de varios lugares do livro para colocá-las juntas, e elas vêm misturadas com muita coisa boa e incensuravel. Demais, se um passo do livro ,oferece algum "que" de suspeito, pode-se contar como certo que em outro lugar se dix o contrario. Assim, de tudo que expõe Arnaldo acerca do diferimento da absolvição sacramental ,até que se tenha cumprido a penitencia, segue-se que o pecador deve estar já justificado antes de ser absolvido, e que o poder sacerdotal de ligar e desligar se limita à impossição da penitencia. Mas, em outro lugar, ele diz expressamente, que a absolvição perdoa realmente os pecados, não se limita a declara-los perdoados".

O livro de Arnaldo teve grande aceitação. "Este exito não deve surpreender muito. Restos da penitencia publica ainda se mantinham na mais avançada Idade Media. O Concilio de Trento tinha declarado conveniente que por escandalos publicos tambem a expiação fosse publica. Antes e depois do Concilio, algumas assembleias de Bispos, e especialmente Carlos Borromeu, haviam se expressado no mesmo sentido. Ora estas opiniões tinham sido trazidas a campo por Arnaldo com grande habilidade". "Acresce que o livro de Arnaldo mostrava um tal zelo contra os abusos presentes, ele sabia documentar as suas exposições de maneira aparentemente tão solida com os Padres da Igreja e os concilios, que não é para maravilhar-se que os franceses, facilmente excitadiços, se tenham pronunciado, em grande numero, por ele".

—oOo—

Esta exposição mostra bem todas as manobras, avanços e recuos, intrigas, sofismas, etc, que a heresia põe em cena para iludir os bons e afasta-los da verdadeira fé tradicional da Igreja. Antonio Arnaldo foi o mais ferrenho jansenista. Sofreu por esse motivo até mesmo o exilio; jamais se retratou ou atendeu às condenações da Santa Sé. Não obstante finge-se o mais docil filho da Santa Igreja, que por sua pureza dá até seu sangue, que estima e preza sua tradição, e sua doutrina!

Para se avaliar o mal imenso que fez Arnaldo na Igreja baste lembrar que para se opôr à sua obra levantou-se na França nada menos do que o grande Petavio (Petau), o Pai da Historia dos Dogmas, e não conseguiu grande exito, devido aos artificios de todo genero de que lançava mão o corifeu jansenista.

LER E PROPAGAR O
LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

O EXMO. E REVMO. SR. NUNCIO APOSTOLICO ABENÇOA A JUVENTUDE

Por motivo do dia do Papa na Arquidiocese, a Juventude enviou à S. Excia. o Sr. Nuncio Apostolico um belo pergaminho com um ramilhete espiritual por intenção do Santo Padre e um modesto obulo de S. Pedro.

O Exmo. Sr. Nuncio Apostolico dignou-se responder com a seguinte carta:

"Revmo. Sr. Conego.

Acabo de receber mais uma prova do amor e devotamento filial de Vossa Revma. e da Juventude Feminina Catolica de São Paulo para com o Santo Padre.

Agradeço penhora a remessa do consideravel Obulo de S. Pedro, bem como as orações dessa Juventude zelosa pelas intenções do Sumo Pontifice.

Abençoando de todo o coração a Vossa Revma. a dita Juventude Feminina, e a toda a Ação Catolica, subscrevo-me

de Vossa Reverendissima
(a) Bento, Arcebispo de Cesarea, Nuncio Apostolico.

Illmo. e Revmo. Sr.
Conego Antonio de Castro Mayer,
Assistente da Ação Catolica,
São Paulo".

CIRCULOS DA JUVENTUDE ESTUDANTINA CATOLICA FEMININA

5.o mês. — Leitura Particular: "Rerum Novarum".

A. Formação da Ação Catolica.

I. Criação do Ambiente. Metodo. É comum ler-se em tratados da A. C. que uma das notas caracteristicas deste movimento é o apostolado do meio, do ambiente. Realmente os ultimos Sumos Pontifices muito insistiram sobre o apostolado do meio.

Que significa tal apostolado?

Primeiro significa a atuação dos catolicos sobre o seu proximo, nos meios onde vivem e trabalham. Daí segue que o catolico que é operario e convive com operarios tem seu campo de apostolado principal entre os operarios; o estudante, entre os estudantes.

Seria porem um erro grosseiro exagerar esse paralelismo de apostolado, dando a impressão que um operario só deve fazer apostolado entre operarios, etc. Tal erro se tem escrito e falado, dando à palavra da Santa Sé um sentido exclusivista, e por isto mesmo acanhado, que ela não tem, chegando mesmo a apresentar um colorido socialista.

Evidentemente cada catolico deve fazer o apostolado lá onde vive e trabalha podendo porem procurar ainda outros campos, se lhe sobra tempo e a Autoridade Eclesiastica competente achar bom aproveita-lo em outro ponto. Assim os Politecnicos de Paris trabalham aos domingos dando ensinamentos nas paroquias da "banlieu".

2. O sentido mais profundo do apostolado do meio é fecundissimo. Todos aqueles que vivem em um meio em um ambiente, devem concorrer para cristianizar o ambiente. Por meio do ambiente se forma a mentalidade com mais segurança e profundez do que por meio da palavra. O ambiente é uma concretização das personalidades humanas, é uma creação pessoal, e por isto produz atitudes pessoais. Cada pessoa que vive num meio concorre para criar a atmosfera, o tom deste meio. Concorrendo, tem a possibilidade de influenciar no bom ou no mau sentido. Apostolado do meio é pois influencia virtuosa no sentido de conservar um ambiente cristão e melhora-lo; ou de destruir um ambiente mau e substitui-lo por um bom.

3. O trabalho no ambiente mau supõe que não seja tal o meio que um catolico não o possa frequentar. Tais ambientes são as casas de jogo e de vicio. O unico apostolado nesses casos é fazer que os homens as não que sejam fechadas.

4. Ha ambientes em sua substancia bons ou indiferentes, mas que contem elementos que nos deformam. Sendo possivel nós não os frequentaremos. O dever é o "apostolado da ausencia". O simples fato de nós evitarmos tais ambientes é uma eloquente e eficaz pregação para os catolicos fracos e mundanos, que os frequentam. Tais são certos clubs. Ao invés se os membros da A. C. os frequentassem, sua presença seria um narcotico poderoso para os que os frequentam com grave pecado. Tais consciencias adormentadas não serão acordadas nem pela publicação dos intentos "apostolicos" dos acistas que já estão, nem pelas "boas" conversas que, durante as dansas e naquele ambiente pagão a acista tivesse com seu par pagão. Para tais ambientes o apostolado é de ausencia.

5. Ha outros ambientes que a jecista ou o catolico fervoroso tem que frequentar. Tais são: o proprio lar; o colegio; a fabrica ou repartição. Não representam ocasião de pecado, mas podem ser ambientes que desfibram e desnorteam a alma, que tresandam a uma espessa ou refinada sensualidade, que infiltram na alma um modo de ser pagão os forçam a atitudes menos corretas e futeis. Quem vive em tal ambiente faz um duplo apostolado reformando-o: defende-se a si e melhora o proximo.

6. A lei fundamental que orienta o apostolado do ambiente é a da reciprocidade de influencia da alma sobre a materia e da materia sobre a alma. Para os anjos não ha tal problema, porque não têm materia; para os brutos não existe, porque não têm alma. Um quadro artistico de um majestoso corsel, pendente em uma cocheira com uma luzinha a arder diante, não tem influencia alguma sobre o comportamento dos habitantes da cavalariça. Uma humilde fotografia de um grande antepassado grava na alma de um jovem tal respeito de sua familia e tal vontade de ser digno de suas tradições, que pode decidir sobre toda sua linha de conduta.

A influencia de alma e materia é reciproca. A alma imprime sua linha pessoal, sua atitude na materia: é a arte. A materia assim moldada e transformada fala às almas que têm contato com ela.

Maior influencia tem alma sobre alma, (amigo sobre amigo, pais sobre filhos); enorme influencia tem o conjunto de almas, (a sociedade, a companhia) sobre o individuo.

7. **Ambiente material.** O ambiente material pode só respirar mentalidades, mas pode tambem impor atitudes externas que têm influencia sobre as almas. O quadro de um antepassado no lugar de honra da sala de visitas afirma uma porção de valores, sem pronunciar uma palavra. Sua simples presença, seu tom severo e respeitoso, o lugar de honra, falam de senso de familia, tradição, seriedade, responsabilidade, respeito dos mais velhos etc. (As jecistas analisem os valores que tal quadro representa. A assistente lhes explique previamente os valores sociais, culturais catolicos da tradição, para que elas os vão encontrando nos objetos concretos que fazem o ambiente).

Se este quadro se encontrasse no porão, e em lugar dele a cena de visitas ostentasse uma artista de cinema — que inversão de valores tal situação denunciaria a um espirito de formação catolica? que hierarquia de valores tal situação lucutiria nas crianças que se criam nessa casa?

Outros elementos provocam atitudes, alem de incutirem mentalidade. Uma casa luxuosa, mas com quartos pequenos e pouco numerosos nasce de uma mentalidade pagã, gosadora e egoista. Portanto fala, proclama, incute um modo de pensar e julgar pagão, gosador e ecoista. Mas alem disso obriga a habitos pagãos: os habitantes de tal casa são obrigados a dar suas festas fora de casa: a vida familiar perece. Passam a noite em casa, o dia na rua, a tarde no clube e a noitinha no cinema. Filhos? poucos ou nenhum. O ambiente criou o habito vicioso.

Os moveis tambem tem uma grande influencia. Nelas se revela o nivel real da cultura e tradição de uma familia. A epoca brilhante de Luis XIV têm como simbolo os moveis que criaram. Porque? porque suas linhas e as atitudes que sugerem são linhas inconfundiveis do espirito nobre e delicado, floração ainda catolica, como prolongamento da Idade Media que, apesar da imoralidade individual que tenha havido, deu a nota caracteristica daquela cultura.

N.B. A assistente mostre as jecistas objetos, trajes, pessoas desta epoca (Ancien Régime) e analise com elas a formidavel carga de espirito catolico que nessas cousas existia. A Franca soube dar corpo e expressão ao Homem Remido e Santificado. Sua cultura antiga é a cultura dos Filhos de Deus.

Compare-se uma poltrona dessa epoca com um movel moderno "Le corbusier". Examinem-se os espiritos que engendraram os dois. Analisem-se as atitudes que os dois impõem a quem deles se serve. Qual a atitude de alma que terá um homem que nos momentos solenes de sua vida se afunda numa poltrona de molas?

Mais intima influencia sobre os individuos tem as roupas de que se cobrem.

Nossos catolicos já se deram conta do valor ou desvalor dos trajes em moda hoje? Não me refiro aos trajes indecentes. Os trajes comuns do homem e da mulher do seculo XX nascem de que ordem de idéias? incutem que ordem de idéias?

Em uma peça teatral podemos ver os trajes dos homens antigos. Respiram algo de principesco, festivo, de liberdade e valor pessoal: A roupa falava da Redenção, de Filhos de Deus e Herdeiros do Céu. A Revolução Francesa foi quem introduziu o figurino dos escravos como a roupa dos homens emancipados, assim como escolheu o barrete frigio, simbolo da escravidão, como sinal da nova era.

As roupas femininas não escapam ao mesmo espirito de escravidão. São curtas e "praticas", obedecendo na forma ao figurino das criadas de cavalariça do antigo regime. Quando se vestem para festas põem de novo roupas talares, ganhando novamente seus ares de libertas, de princesas, sua dignidade e majestade que deviam sempre orna-las.

Ainda não temos força para transformar a desordem dos trajes honestos, mas as jecistas devem ver e sentir a desordem que neles ha. Neste ponto os japoneses e chineses conservam costumes mais cristãos do que nossa pobre cultura ocidental paganizada pela infame revolução francesa.

8. Alem desses elementos estaveis que criam o ambiente, ha ainda as atitudes, o procedimento, filhos já imediatos de uma mentalidade, e que envenenam mais diretamente ou elevam mais eficazmente. Uma comunidade religiosa fervorosa tem uma linha de ação caracteristica; uma escola indisciplinada ressoa do barulho dos alunos; uma associação elevada de liturgismo tresanda a este espirito nas conversas, expressões, no misticismo sentimental, na agitação barulhente e pseudo-carismatica de seus membros; um colegio que é fervoroso incuti fervor nos alunos. Tambem aí a jecista deve conhecer os elementos que criam o clima, e exercer sua influencia sistematica sobre eles. Este assunto será tratado à parte.

Resolução:

1. Procurar material para uma exposição de objetos, instituições e atitudes que criam ambientes catolicos, hostis, etc.

Aprender a "Ver" — "Julgar" para em seguida "Agir".

2. Criar em todas as salas de aulas um ambiente catolico fervoroso, agradavel e artistico; criar em casa um ambiente convidativo belo, piedoso e sadio.

Entronizar o Sagrado Coração de Jesus e o Imaculado Coração de Maria.

II. — **Reforma: União e Disciplina.**

1. As jecistas não se conformam com nada que contradiga os desejos de Jesus ou que concorra para a paganização do mundo. Sendo o ambiente um dos meios mais eficazes para a implantação de uma mentalidade, elas se preocupam com tal problema. Todos os catolicos devem chegar a ter olhos para apreciar essas cousas como Deus as julga: As jecistas propagarão os pontos de vista catolicos sobre estes pontos pela palavra, pela ação continua, pessoal ou coletiva. Quando Deus for servido, a A.C. lançará movimentos mais amplos no sentido de movimentar grandes massas para a realização de uma transformação do ambiente familiar, colegial, fabril, social.

2. O fim deste apostolado é facilitar a virtude e garantir a sua pratica constante, incutindo o espirito sobrenatural, a mentalidade catolica na massa do laicato. O ambiente é apenas um meio — poderoso e indispensavel — para a criação de uma vida catolica sadia e fecunda.

3. Nosso trabalho requer primeiro que nós mesmos vejamos as cousas com olhos catolicos. Que as julguemos como a Igreja as julga; que trabalhemos para conservar, destruir, substituir tais cousas, segundo as normas da sabedoria catolica. Todo este trabalho requer:

União. União de mentalidade, de julgamento e de ação. Faltando uma delas, nós divergiremos na apreciação dos elementos que compõem o ambiente, e uns louvarão e defenderão aquilo que outros condenam e atacam.

Com a união da apreciação, nós criaremos a onda preparatoria no mundo das idéias. Um objeto amado é tambem defendido. Mas se pela transformação das idéias eu conseguir destruir o amor deste objeto, conseguir tambem roubar-lhe os defensores ardorosos. O magisterio, a catequização do proximo acerca do modo de pensar e julgar é indispensavel. Uma observação critica, uma palavra de reprovação abala a posição adversaria junto de seus defensores inconcientes, e prepara a desercão.

É pois mister que todas as jecistas se formem na visão catolica da vida.

Esta visão não é fruto da sabedoria humana pessoal ou coletiva e sim fruto da fé que nortela o julgamento: da **sabedoria catolica.**

Onde a aprendemos? Na Historia da Igreja, onde o Espirito Santo realizou em cousas concretas a sua sabedoria. Nas Encicilicas, nos Santos Padres, nos Doutores e Mestres da Igreja. A jecista trabalhará com afinco no enriquecimento do seu capital de julgamentos catolicos, hauridos da Sabedoria da Igreja. Docilmente moldará o seu juizo à doutrina catolica. Andará na linha do **catolicismo pleno,** defendendo aquelas pontos de vista nos quais toda a fé se realiza, com ardor e plenitude e não apenas como o fazem os liberais, que se afastam da sabedoria da Igreja tanto quanto possivel sem manifesta heresia ou cisma.

4. Sentire cum Ecclesia! Com a graça de Deus e os dons do Espirito Santo, nós conseguimos despojar-nos completamente dos modos de ver naturais, e nos acostumamos a encarar tudo de acordo com a fé, com os olhos de Deus. Possuiremos então a **Sabedoria Catolica.**

A A. C. deve se tornar um conjunto numeroso de catolicos possuidos todos profundamente desta sabedoria. Com isto conseguiremos perfeita união de principios, pautando os nossos todos pelos da Santa Sé. Criado este exercito ardoroso de pessoas que estão possuidas das mesmas idéias, a Santa Sé contará com colaboradores dociis e habeis para as realizações concretas.

Enquanto a maioria dos catolicos continuarem a alimentar idéias racionalistas, nacionalistas, anticlericais, etc. a massa catolica se assemelhará a um exercito desorganizado e confuso, onde não se encontram dois soldados que entendam e queiram o que os oficiais mandam ou pedem.

A União de Principios nasce da disciplina intelectual da fé.

União de Ação: Embora toda a A. A. tivesse a mesma mentalidade ultramontana, os mesmos principios, não seria ainda capaz de transformar o mundo sem unidade de ação.

A unidade dos principios é a base sobre que se constroe a unidade de ação. Faltando os principios identicos, a unidade da ação é precaria e traz em si mesma o germe da dissolução.

Havendo unidade de idéias, é facil a unidade de ação. Aí entra a disciplina da vontade.

Temos chefes postos por Deus à frente da Santa Igreja. Temos nossos chefes postos pela hierarquia à frente das nossas organizações. Na ação devemos timbrar em obedecer com lealdade, ardor e inteligencia.

Na estrategia e no planejamento da construção da Cidade de Deus, os chefes devem traçar as normas e marcar as tarefas, indicando o modo de agir. Dentro destas linhas nós nos movimentaremos tratando de dar nossa melhor contribuição à grande obra de construção do Reino de Deus.

Enquanto os superiores deixam liberdade, procurarei, com minhas luzes norteadas pela sabedoria catolica, sugerir medidas, indicar planos, apresentar dificuldades. Uma vez determinada a tarefa sacrificarei toda a divergencia pessoal e me dedicarei completamente, lealmente à realização da tarefa que me foi incumbida.

Meu criterio será sempre a Santa Sé.

5. Toda jecista irradiará uma ardorosa mentalidade catolica e procurará propagar em torno de si idéias e ideais catolicos. Combaterei as mentalidades semi-catolicas ou anti-catolicas.

Toda jecista terá grande disciplina intelectual, trabalhando com afinco para libertar-se de idéias naturalistas, e enriquecer-se de pensamentos divinos.

Toda jecista propagará a ufania pelos nossos chefes, a confiança em Roma, nos Bispos e nos Sacerdotes, nunca permitindo que o anticlericalismo tenha a supremacia. Se vir pessoas da hierarquia que em palavra ou obras não correspondem a confiança que nela deposita a Santa Sé, sofrerá imensamente com isto, rezará e sacrificar-se-á por elas, mas energicamente impedirá que as almas sejam afastadas de Roma.

Toda jecista espalhará em torno de si por suas palavras e seu exemplo, por sua dedicação e entusiasmo o espirito de disciplina na ação.

Somos um Corpo, e vivemos de um Espirito.

MISSA EM SUFRAGIO DE D. JOSÉ GASPAR

Transcorrendo a 27 do corrente o 1.o aniversario da morte do saudoso 2.o Arcebispo de São Paulo, D. José Gaspar de Afonseca e Silva tragicamente desaparecido do convivio dos seus diocesanos pela lamentavel ocorrencia daquela nublada manhã de agosto, a Juventude Feminina Catolica fará celebrar missa de Requiem, 2.a-feira, dia 28 de agosto, às 8 hs., na Igreja de S. Gonçalo, à praça Dr. João Mendes.

EXCURSÃO A SANTOS

No 1.o domingo dia 3 de setembro a Juventude fará uma excursão à vizinha cidade maritima. Aquelas que quiserem participar desse passeio façam sua inscrição com a devida antecedencia à sede da Juventude, rua Condessa de S. Joaquim, 215, das 14,30 às 18,30 horas, todos os dias uteis, onde serão dados os esclarecimentos solicitados acerca dessa excursão de apostolado.

AGASALHOS PARA OS TUBERCULOSOS

Está a Juventude recebendo contribuições em roupas novas e usadas bem como donativos em dinheiro para os tuberculosos pobres de Campos no Jordão. Aquelas que desejam enviar o seu donativo queiram ultima-lo pois a 15 de agosto p.f. estará encerrado esse movimento.

TANAGRAN

Otimo fortificante feminino, exclusivamente feminino. Mercê de seus hormonios especiais Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as Drogarias

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

CATHEDRA PETRI

Laicismo

Continuemos hoje o estudo da Encicilca de Pio X contra o "Sillon". Como já vimos, o "Sillon", aparentando a principio boas qualidades, acabou por revelar a sua verdadeira natureza. Desta forma, não houve quem não se enganasse a seu respeito, e a Autoridade Eclesiastica, inclusive a Santa Sé, lhe deram apoio. Logo, porem, espiritos clarividentes começaram a notar sintomas alarmantes, no movimento tão auspiciosamente iniciado. Contudo, o "Sillon" continuava protegido por sua boa fama adquirida, e ia fazendo caminho entre os catolicos, até que, finalmente, o seu verdadeiro carater patenteou-se, quando já estava cheio de prestigio e conquistara um grande ascendente nos meios catolicos. E isto era um grande perigo, porque o "Sillon" levava aos ambientes catolicos um fermento de infiltrações liberais e protestantes. A desorientação dos chefes Sillonistas, falhos de "ciencia historica, de sã filosofia e de forte teologia", ameaçava-se tornar a desorientação do proprio movimento catolico francês. Dada a delicadeza da questão, agravada sobretudo pelo grande numero de pessoas seduzidas pelo movimento, a Autoridade Eclesiastica procurou pôr em pratica os meios brandos e suasorios:

"Os conselhos não lhes faltaram, e, após os conselhos, vieram as admoestações. Mas nós tivemos a dor de ver que tanto uns como as outras deslisavam sobre suas almas fugitivas, e ficavam sem resultado. As coisas vieram assim a tal ponto que Nós tratíramos Nosso dever, se, por mais tempo, guardassemos silencio. Nós devemos a verdade a nossos caros filhos do "Sillon", que um ardor generoso arrebatou para um caminho tão falso quão perigoso. Nós a devemos a um grande numero de seminaristas e de padres, que o "Sillon" subtraiu, senão à autoridade, pelo menos à direção e à influencia de seus Bispos. Nós a devemos, enfim, à Igreja onde o "Sillon" semeia a divisão, e cujos interesses compromete".

Notemos, aqui, duas coisas. Primeiro, que os movimentos suspeitos, que surgem nos ambientes religiosos, têm a arte de atrair os animos generosos, acenando-lhes com o mais ideal aparente de uma religião profunda, vivida até à medula. Nisto reside a sua força e a sua malicia, pois pervertem a nata do movimento catolico. Segundo, que, por causa disso, tais movimentos semeiam a divisão, pois provocam a reação natural dos espiritos ortodoxos. Não é tal reação que produz a divisão: ela apenas a manifesta. E, desde que o germe suspeito foi inoculado, a reação é necessaria; do contrario, teriamos a morte, a paz dos sepulcros, a união na abominação da desolação. O que determina positivamente a divisão é a propaganda de idéias que não se afinam com o genuino "sentire cum Ecclesia". Mas é interessante notar que, quando tais propagandistas se vêm surpreendidos e atacados pelos bons espiritos, começam logo a clamar contra os semeadores de divisão, como se não fossem eles proprios os autores das divisões. Eles querem a paz, a união, o silencio, para realizarem sem estorvos sua obra de perdição. Assim tambem, segundo nos adverte Santo Inacio em seus Exercicios Espirituais, é proprio do demonio manter em paz a alma do pecador, ao passo que, nesta circunstancia, é proprio do Espirito Santo infundir-lhe a inquietação, o remorso, a agitação interior. Deste modo procedia o "Sillon", mas o Papa veiu pôr tudo nos devidos lugares. Mas, prosigamos:

"Em primeiro lugar, convem censurar severamente a pretenção do "Sillon" de escapar à direção da Autoridade Eclesiastica. Os chefes do "Sillon", com efeito, alegam que eles se movem num terreno que não é o da Igreja; que eles só têm em vista interesses de ordem temporal e não de ordem espiritual; que o sillonista é simplesmente um catolico dedicado à causa das classes trabalhadoras, às obras democraticas, e que haure nas praticas de sua fé a energia de seu devotamento; que, nem mais nem menos que os artifices, os trabalhadores, os economistas e os politicos catolicos, ele se acha submetido às regras de moral comuns a todos, sem estar subordinado, nem mais nem menos do que aqueles, de uma forma especial, à Autoridade Eclesiastica.

"A resposta a estes subterfugios não é, senão, demasiado facil. A quem se fará crer, com efeito, que os sillonistas catolicos, que os padres e os seminaristas alistados em suas fileiras só têm em vista, em sua atividade social, o interesse temporal das classes trabalhadoras? Sustentar tal coisa, pensamos, seria fazer-lhes injuria. A verdade é que os chefes do "Sillon" se proclamam idealistas irredutiveis, que pretendem reerguer as classes operarias reerguendo, antes de mais nada, a consciencia humana; que têm uma doutrina social e principios filosoficos e religiosos para reconstruir sobre um novo plano; têm uma concepção especial sobre a dignidade humana, sobre a liberdade, sobre a justiça e a fraternidade, o que, para justificar seus sonhos sociais apelam para o Evangelho, interpretado à sua maneira, e, o que é ainda mais grave, para um Cristo desfigurado e diminuido. Alem disso, estas idéias eles as ensinam em seus circulos de estudo, eles as inculcam a seus companheiros, eles as fazem penetrar em suas obras. Eles são, pois, verdadeiramente, professores de moral social, cívica e religiosa, e, quaisquer que sejam as modificações que eles possam introduzir na organização do movimento sillonista. Nós temos o direito de dizer que a finalidade do "Sillon", seu carater, sua ação pertencem ao dominio moral, que é o dominio proprio da Igreja, e que, em consequencia, os sillonistas se iludem quando creem mover-se num terreno em cujos confins expiram os direito: do poder doutrinario e diretivo da Autoridade Eclesiastica".

Esta declaração pontificia é da mais transcendental importancia. O dominio moral é o dominio proprio da Igreja e, por isso, toda a atividade neste dominio está sob o poder doutrinario e diretivo da Autoridade Eclesiastica. Por isso, os catolicos que se empenham neatas atividades não estão sujeitos apenas às regras comuns de moral, à disciplina geral que engloba a massa dos catolicos, mas estão sujeitos, de modo particular, à Autoridade Eclesiastica. Neste campo, não pode existir, licitamente, "obra de catolicos", isto é, uma obra que, em si é leiga, mas realiza trabalho catolico por causa do catolicismo de seus chefes, que agem como simples particulares. Toda a "obra de catolicos" tem de ser, tambem, "obra catolica", oficialmente catolica e subordinada à administração Eclesiastica, em cujo nome agem os seus chefes, embora leigos. Pensar o contrario é estar contaminado da peste do laicismo, numa de suas formas mais malignas. Ora, se tal sucede com qualsquer obras no dominio moral, que pensar sobre a Ação Catolica, cuja finalidade é antidamente não só moral, mas amplamente religiosa? Evidentemente, sobre ela mais do que nunca está o poder doutrinal e diretivo da Autoridade Eclesiastica. Não só doutrinal, note-se bem, mas diretivo A doutrina que pretende fazer dos assistentes eclesiasticos da A. C. meros censores doutrinarios, que pretende libertar os fieis do "feudalismo dos padres e das freiras", contraria de frente as determinações pontificias, e está infiltrada de laicismo, e é simplesmente inacreditavel que possa gozar alhures de foros de cidade. Não tememos afirmar que as porções da A. C. porventura infeccionadas deste erro venenoso já não são verdadeiramente Ação Catolica, porque já não obedecem às determinações da Santa Sé. Cairam no erro do "Sillon", e merecem a mesma condenação.

Faça uma visita sem compromisso à nossa

GRANDE LIQUIDAÇÃO

20%

EM TODOS OS ARTIGOS NÃO REMARÇADOS

Alfaiataria sob medida • Roupas feitas • Artigos para senhoras • Artigos para crianças de 2 a 12 anos • Artigos para rapazes • Camisaria • Perfumaria • Tapeçaria • Cama e Mesa • Modas para Senhoras • Praia e Campo

NO PREÇO FIXO

RUA DIREITA 250/254
RUA DA QUITANDA 157

VENDAS A DINHEIRO E EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS

A AÇÃO CATOLICA NO CHILE

O "Boletim Oficial da Ação Catolica Chilena" publica interessantes informes sobre o progresso da A. C.

Comparativamente com as cifras dos anos anteriores, grande foi o progresso observado, não só na vida espiritual dos socios, como no estudo da Religião, na pratica do apostolado.

A Comissão Episcopal Permanente da Ação Catolica Chilena aprovou um "Plano Geral de Trabalho" que regulariza as atividades da associação desde 1943 e que se estenderá por todo o ano de 44.

Conforme o "plano", ao Secretariado Economico-Social compete informar a consciencia dos catolicos sobre os problemas sociais, de acordo com as Encicli:as Pontificias; ao Secretariado de Imprensa e Propaganda, o apostolado de boletins, cartazes e folhetos; ao Secretariado de Educação, a organização da Associação dos Pais de Familia, em todo o país, e o cuidado de que todas as escolas e colegios do país recebam oportunamente as subvenções que lhes cabem e auxiliam as mesmas escolas e colegios quando se trata de defender os seus interesses, conforme a legislação em vigor.

A Associação de Senhoras sustentava, até poucos meses, 152 centros de instrução catequetica; o numero de crianças neles preparadas para a primeira Comunhão alcançou a 5.462 (excluindo 154 adultos). As Moças Catolicas sustentavam 748 centros, com 2.938 ccatequistas e 52.129 alunos.

O Secretariado Economico publica o periodico "Vida Obrera". O Secretariado Pro-Moralidade classificou, em 1942, 391 peliculas, 162 fitas de atualidades e 76 peças teatrais.

Novas vitimas do odio nazista contra o clero

Foram mortos dois Monges pelos alemães quando o Mosteiro de Notre Dame des Dombes, da Ordem de Cister, no Departamento de Aisne, foi fechado à força, diz o jorna "Svensk Morgenbladet", de Estocolmo. A redação do Vaticano disse em 16 do mês de junho que "em virtude das condições alteradas na Croacia, as fisetras do Clero haviam sido muito diminuidas e que ultima Padres tinham perdido a vida. Os Franciscanos sofreram particularmente, sendo que quatorze deles tiveram morte violenta na provincia da Dalmacia."

O LEGIONARIO por mais de uma vez já se referiu à mentalidade do certos catolicos, que embora vivam a apregoar sua irrestrita adesão à Igreja, na pratica fazem dela uma verdadeira trepadeira que não poderia viver sem se arrimar nas correntes politicas e sociais dominantes.

Esses mesmos homens "prudentes" e "esclarecidos" que achavam que a atitude dos catolicos para com os partidos emanados do fascismo não devia ser nem de hostilidade ou de confusão, mas de cooperação, esses mesmos homens que acreditaram no "conto" da reação direitista, ao ponto de julgar tais movimentos quislings como "a maior força politica organizada para o combate ao comunismo", esses eternos clientes dos institutos ortopedicos, uma vez fracassado o plano do nazismo totalitario, se voltam, em marcha desordenada, para o barrete frigio, e assim como haviam tentado amarrar a Igreja ao carro do totalitarismo, querem agora à viva força amarra-la ao carro da democracia.

* * *

Não é nova, porem, a tentativa. Trata-se apenas de uma volta as posições anteriores. No inicio deste seculo deu-se cousa semelhante. E o que veremos pelas palavras do Padre Charles Maignen, no capitulo intitulado "Um catolicismo aceitavel", de seu livro "Nouveau Catholicisme et Nouveau Clergé":

* * *

"Cada dia vê surgir uma idéia, ou antes, uma formula, na imaginação fecunda daqueles que o Papa Leão XIII tão bem designou pelo nome de "novadores".

Devemos ao Revmo. Padre Gayraud a existencia de uma democracia cristã e entretanto **não confessional**.

Por seu lado, o Revmo. Padre Garnier, primogenito dos sacerdotes democratas, nos revela o programa de catolicos de um novo genero. São estes, segundo ele, os **catolicos não confessionais** (Le Peuple Français, 13 de maio de 1899).

As pessoas retrogradas, que se aferram às "rotinas envelhecidas", se espantarão talvez com esse conjunto de palavras cuja simples aproximação ofende o bom senso; os zombeteiros dirão que se trata de catolicos que não se confessam...

O Revmo. Garnier tem vistas mais elevadas; tentaremos penetrar no seu misterio, e, para não sermos acusados de haver mal apresentado sua tese, citaremos suas proprias palavras.

"Os catolicos não-confessionais, diz ele, são aqueles que agem, eleitoral e politicamente, como os outros cidadãos (?) que colocam na deanteira o bem do pais em geral, a defesa da Alma Francesa, os melhoramentos industriais, agricolas, economicos, sociais e nacionais."

Esta definição parecerá talvez um pouco vaga ao leitor que procure entender a novidade da ideia encerrada na expressão de que o Revmo. Garnier se faz assim creador. Qual é, com efeito, o catolico digno desse nome que não se interessa pela defesa do bem do país e não reclama "melhoramentos industriais, agricolas, economicos, sociais e nacionais"?

Os "catolicos não-confessionais" do Padre Garnier vão além: — seu titulo deve significar outra coisa, e nós disso achamos a prova nas linhas seguintes:

"Esses — os catolicos não-confessionais, — esses pensam que, si os franco-maçons não se revelam como tais para atrair as populações para seu lado, os catolicos poderiam usar da mesma habilidade; **mas**, sem dissimular suas convicções, **eles desejam provar que o patriotismo é uma das primeiras reivindicações de sua religião...**"

É dificil apanhar com precisão o pensamento do autor, nessa prosa em que certas ideias contraditorias se tornam ainda mais confusas pelo andamento incerto da frase.

Como os catolicos, "sem dissimular suas convicções", poderão atrair as populações "com a mesma habilidade" que os franco-maçons que chegam a esse resultado porque eles "não se revelam como tais"?

Eis o que o Revmo Garnier terá sem duvida algum trabalho para explicar.

Talvez nos compreendamos melhor estudando a definição dos catolicos que o Padre Garnier chama "confessionais" e que poderiam ser mais claramente designados pela palavra **catolicos sem nenhum epiteto**:

"Por confessionais entendemos aqueles que desejam apresentar-se apenas como catolicos, agir apenas como catolicos do ponto de vista politico; aqueles que apenas levam suas reivindicações às leis opostas à liberdade religiosa e aos interesses da religião."

Onde foi que o Revmo. Padre Garnier encontrou esses catolicos que se tenham colocado, na ação politica, em um terreno tão exclusivamente religioso, diriamos até sobre um terreno tão eclesiastico?

Todos os catolicos militantes, em todas as epocas, têm unido às reivindicações religiosas a defesa dos interesses do país e o cuidado pelas classes populares.

Essas classificações impropriias e defeituosas, essas denominações novas e equivocas, esses epitetos quotidianamente colados ao belo nome catolico, terminam sempre nesse resultado: — perturbar, dividir, lançar confusão nos espiritos, paralisar as forças dos defensores da Igreja; do mesmo modo que sinais multiplicados e contraditorios reduziriam à impotencia uma frota bem armada.

Essa mania dos epitetos, essa necessidade de fazer cada dia um plano de campanha, é ao mesmo tempo o sinal e a causa de nosso enfraquecimento. Quem sabe si não veremos um dia sacerdotes não-confessionais!

.....

Mas é interessante examinar de que espirito procede essa tendencia de tudo secularizar.

A ideia de fundar obras com um certo caracter religioso sem serem confessionais não é exclusiva dos democratas cristãos e dos partidarios do "catolicismo americano", ela é tambem e sobretudo protestante.

Os protestantes conceberam, de acordo com esse programa, todo um plano de campanha que realizam com o favor do movimento de ideias creado pelo caso Dreyfus.

EVANGELHO

FARISAISMO

DECIMO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES
(São Lucas, XVIII, 9-14)

Naquele tempo, a alguns que confiavam em si como justos e desprezavam aos demais, disse Jesus esta parabola: Dois homens subiram ao Templo para orar: um era fariseu o outro publicano. O fariseu, de pé, orava assim, interiormente: — Graças vos dou, meu Deus, porque não sou como os outros homens, que são uns ladrões, injustos, adulteros, nem mesmo como este publicano. Pois, jejuo duas vezes na semana, e pago o dizimo de tudo o que possuo. — O publicano pelo contrario, conservando-se à distancia nem mesmo ousava levantar os olhos para o céu; mas, batia no peito, dizendo: — Meu Deus, tende compaixão de mim que sou pecador. — Eu vos digo que este voltou para casa mais justificado, e o outro não, porque todo aquele que se exalta será humilhado, e o que se humilha será exaltado.

COMENTARIO

A hipocrisia dos fariseus se tornou proverbial, de maneira que o titulo desta seita se constituio sinonimo da deslealdade mais cinica, a quintessencia mesmo do cinismo. Sua religião era totalmente externa, contentavam-se com a execução dos atos legais, sempre que estes pudessem ser apreciados do povo, junto a quem gostavam de ser tidos como piedosos e santos. Eram os santos oficiais do Judaismo .Diante deles todos eram pecadores, pois que a santidade não se dignava residir nas almas inferiores quais as dos israelitas que não tivessem a ventura de se alçar às alturas do seu puritanismo. Esta "modesta" opinião que se formavam de si mesmos corria paralela com o rigorismo matematico com que praticavam a lei. Levavam na testa inscritos os preceitos mosaicos, afim de que todos os israelitas tivessem certeza de que tinham eles perenemente a Lei diante dos olhos. Nos banquetes tomavam sempre os primeiros lugares, e blasfemavam contra os discipulos do Jesus Cristo porque não lavavam as mãos antes de comer umas esp gas encontradas no acaso. Assim esternamente. No interior, eram, na frase do Divino Mestre, cadaveres apodrecidos. E isto se evidenciou, sem a menor sombra de duvida, quando convidou-os Jesus a que atirassem a primeira pedra sobre a mulher apanhada em adulterio.

Esta a primeira caracteristica dos judeus; uma refinada hipocrisia em questão onde a hipocrisia é um crime hediondo, pois que nas relações do homem com Deus, a deslealdade é uma blasfemia.

Juntamente com esta hipocrisia, caracterizava os fariseus o horror ao raciocinio. Eram homens que procuravam no tumulto da multiloquio dissolver a logica. Não davam argumentos. Acumulavam acusações sem provas. A parabola, apresentada no evangelho do domingo presente, sublinha este defeito dos fariseus. O Fariseu nada encontrava de certo, de verdadeiro, contra o humilde publicano. Nem o conhecia. Não tinha provas. O que não impediu que contra ele articulasse acusação tanto mais grave quanto se perdia na nebulosidade de uma imprecisão multissimo vaga: "Não sou como esse publicano!"

* * *

Não é preciso dizer què a raça dos fariseus ainda conserva numerosa descendencia. Ha certamente piores que os Fariseus (é sabido qué foi na seita dos Fariseus que os Apostolos obtiveram maior numero de conversões de Judeus); não ha porem duvida que o espirito farisaico no que ele tem de illogico, e, por conseguinte de hipocrita, constitua um dos maiores males dos nossos tempos. Sem admitir que haja uma hipocrisia consciente, não ha duvida que é o espirito illogico do farisaismo que anima tato que no seculo passado constituiu o liberalismo: uma intransigencia à outrance com relação aos catolicos reais, que temem realmente a Deus, e procuram sinceramente servir a Igreja, e uma inexplicavel tolerancia para com os semi-catolicos, os tibios, os laxos, os tolerantes. — Não ha duvida que esta mal — replicamos, frequentemente inconsciente — causou grandes estragos nas almas, pois que as habituou à tibieza e mediocridade. Nossa virtude precisa ser mais profunda si quisermos agradar ao Pai Celeste: "Si vossa justiça não for mais pleca do que a dos escribas e fariseus não entrareis no Reino dos Céus".

ESCOLA PROFISSIONAL SANTA CECILIA
Irmãs de São José
Cursos: Tecnico Profissional — Preparatorios e primario. Matricula aberta para o curso primario.
Rua Martinico Prado, 71 — Fone 5-1241

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Dia da Filha de Maria por devoção

NA CASA PIA S. VICENTE DE PAULO

Comunicam-nos as Filhas de Maria da Casa Pia S. Vicente de Paulo que, no dia 15 de Agosto proximo será commemorado na Pia União o Dia das Filhas de Maria por devoção, sendo celebrado o Santo Sacrificio da Missa às 8 horas por intenção daquelas que continuam a pertencer ao rebanho de Nossa Senhora, embora afastadas da Pia União, no cumprimento dos deveres impostos pelo seu estado. Haverá um triduo preparatorio, nos dias 12, 13 e 14, às 19,30 horas, com pregações pelo Revmo. Conego Antonio Alves de Siqueira. Por intermedio da Federação a Pia União das Filhas de Maria da Casa Pia convida todas as suas irmãs em Maria que, em virtude das novas obrigações assumidas com o matrimonio só as reunem às Filhas de Maria da sua Pia União, uma vez por ano, no Dia da Filha de Maria por devoção.

NA PIA UNIÃO DE SANTA TEREZINHA DE HIGIENOPOLIS

Como tradicionalmente, essa Pia União festejará o Dia da Filha de Maria por devoção, no dia 15 de Agosto, com uma comunhão geral, durante a missa das 8 horas e uma reunião que se realisará logo após, sob a presidencia do Revmo. Frei Nicolau de S. José, M. D. Diretor da Pia União.

Para essa commemoração que vem aproximar as Filhas de Maria por devoção daquelas que militam nas fileiras da Pia União, foram especialmente convidadas todas as antigas associadas dessa sodalicio.

NOS OUTRAS PIAS UNIÕES

Atendendo ao pedido da Federação, será condignamente festejado em todas as Pias Uniões o "Dia da Filha de Maria por devoção", no dia da Assunção de Nossa Senhora ou em data proxima. Oportunamente daremos noticias mais detalhadas desse movimento.

PIA UNIÃO DE PINHEIROS

Comunica-nos a Pia União das Filhas de Maria de Pinheiros o ingresso de três associadas para a vida religiosa: Eunice Correia para a Ordem das Conegas Regulares de Sto. Agostinho, na qual recebeu o nome de Irmã Maria Refineta; Rita Dianesi para a Congregação das Passionistas de Clausura, em Botucatú; Terezinha Munhós, para a Ordem das Beneditinas em Sorocaba.

A estas Filhas de Maria que foram chamadas a uma vida mais perfeita os nossos cumprimentos e as nossas preces para que perseverem em sua santa vocação.

PIA UNIÃO DE STA. CECILIA

Como habitualmente no 2.o domingo do mês, que será o proximo dia 13, promoverá a Pia União de Sta. Cecilia seu recolhimento mensal das 7,30 às 11.30, sendo pregador o Revmo. Monsenhor Manuel de Macedo, podendo comparecer a ele Filhas de Maria pertencentes a outras Pias Uniões.

PIA UNIÃO DO BRAZ

Hoje às 14 30 será inaugurada a Sede social das Filhas de Maria do Senhor Bom Jesus do Braz, bem como o Dispensario e ambulatorio S. Vicente de Paulo destinado a socorrer os doentes e pobres da Paroquia.

PIA UNIÃO DE S. DOMINGOS

Visando o aperfeiçoamento espiritual das suas associadas a Pia União de S. Domingos promove u'a manhã de recolhimento nos meses em que ha 5 domingos. Assim, a 31 de Julho reuniu cerca de 30 Filhas de Maria para, recolhidas, ouvirem a palavra do Revmo. Frei Boaventura Chamerlcau, Prior dos Dominicanos que falou sobre "A oração na vida de uma Filha de Maria" Como conclusão S. Revma. lembrou a necessidade que tem toda a Filha de Maria de fazer uma pequena meditação diaria, para se conseguir o progresso na união com Deus.

CIRCULOS DE ESTUDOS

Terão inicio amanhã, às 17.30 devendo prosseguir, em cada 1.a segunda-feira do mês, na sede da Federação à Praça da Sé, 47, 10.o andar circulos de estudos que interessam às Presidentes pois, nesses circulos serão estudados assuntos relativos à formação da Filha de Maria, procurando-se a solução cristã e catolica para as moças da sociedade dos nossos dias.

CASA CORAÇÃO DE JESUS
ESCOLA PROFISSIONAL DAS IRMAS FRANCISCANAS
Cursos: diurnos e noturnos — Matriculas abertas.
Rua Afonso de Freitas, 575 — Fone, 7-7403
Paraizo — São Paulo

Diario catolico fundado no Chile

Na quatricentenaria cidade de La Serena, situada no norte do Chile, fundou-se um novo diario.

O Padre apoiou seus paroquianos Monsenhor Pedro Vega, conhecido já por suas atividades jornalisticas nas provincias do norte de Coquimbó e Antacama, como diretor do jornal "La Jornada".

O novo diario reforçará o espirito catolico da cidade das igrejas, como é chamada La Serena, pelo numero consideravel de templos que lhe legaram os tempos coloniais.

FORMAÇÃO MARIANA

Em continuação do programa, realizou-se dia 5 p. p., na Academia Mariana, mais uma aula de Formação.

Desenvolveu então, o Snr. Mario Prado Zacarias, com muita proficiencia, os seguintes temas:

"Dos deveres para com a Congregação. Em caso de mudança de localidade. A correspondencia durante as ausencias. Dos deveres para com os dignatarios. As orações e as comunhões pedricristas por intenção da Congregação."

As aulas realizam-se todos os sabados, às 20,30 horas.

As inscrições poderão ser feitas na sede da Academia Mariana, à rua Barão de Paranapiacaba, 50 telef. 3-7993.

Este curso poderá tambem ser feito por correspondencia.

Pregando e Martelando...

OS MEDICOS E A RELIGIÃO

Pe. Ascanio Brandão

O médico é geralmente aos olhos do vulgo o homem da ciência, o tipo do sábio. E como se propala o velho e importuno preconceito de que ciência e fé não se coadunam, tem-se como verdadeiro **axioma** a irreligiosidade do médico. Ha mesmo um adágio que hoje repelem indignados os médicos cristãos e está bem longe da verdade: — "**ubi tres medici, duo athaei**" — **em cada três médicos dois ateus.** Entretanto, no começo deste século, diz o **Pe. Eymieu. S. J.**, na sua obra célebre: "**La Part des croyants dans les progrès de la science**", um homem que não se distinguia pelo espirito de fé, o **Dr. Saintenoise**, num estudo "**L'état d'âme du medicin contemporain**" chegou a esta conclusão: — "**o numero dos médicos crentes não é tão fraco como se poderia supôr. Julgo mesmo que tem crescido muito de algum tempo para cá**".

E curioso é que quanto mais me falam em médicos incrédulos, tanto mais me recordo de tantas e de tão grandes e belos exemplos de fé viva de não poucos esculápios meus amigos.

Medicina e religião, médico e Sacerdote se confundiam outrora. Já dizia o velho **Hipocrates**: — **Medicus enim vir sapiens philosophus ve Deo pax similis.** E aconselhava: — Ponha-se o médico antes de tudo sob a proteção Divina. — **Primum a Divinis Numinibus auspicetur.** Galeno diz no seu tratado "**De usu partium**" não querer se desbonrar na refutação dos absurdos do ateismo e então um hino ao Creador das maravilhas do corpo humano.

E mais tarde o célebre **Morgagni** poderia tambem repetir com frequencia: — "**Meus conhecimentos e estudos em anatomia e medicina puseram minha fé ao abrigo até da tentação**". Portanto, a irreligião em alguns médicos nunca foi consequencia de sérios e aprofundados estudos. Ou aquela **meia ciência** de que fala **Bacon**, ou motivos outros dentre tantos que levam a indiferença, ao ceticismo.

Exemplos célebres como os de **Broussais** e **Gabanis**, ficaram como patronos do materialismo em medicina. Todavia estes mesmos, observa o **Pe. Eymieu S.J.** não foram totalmente incrédulos. **Broussais** reconhecia no seu testamento intelectual: — "**sinto como muitos outros que existe uma inteligência que tudo coordenou... deve ser uma inteligência criadora**".

Gabanis tornou-se famoso pela escandalosa sessão da Academia de ciências na qual bradou: — "**juro, eu juro que não ha Deus**". Afinal descobre-se uma carta póstuma do célebre ateu a confessar abertamente a existência de uma causa suprema e ordenadora do universo.

Em compensação o número de médicos verdadeiramente cristãos e católicos fervorosos não é pequeno mesmo entre os grandes nomes. Um dos maiores adversários de **Broussais** foi esta figura do santo e de sábio, **Laënec**. Um gênio. O inventor do estetoscópio. Deu ouvidos à medicina. Domina e personifica de certo modo, diz **Boinet**, a escola clinica francesa. Revolucionou a medicina com a auscultação. Este gênio foi talvez o mais fervoroso médico cristão do seu tempo. Escreve o seu biógrafo: — era um cristão à moda antiga, filho da Bretanha, firme e docil filho da Igreja católica, vivia e rezava com a Igreja, sem ostentação, mas sem nenhum acanhamento, tomava parte em todas as festas e devoções essenciais, devotíssimo da Eucaristia e da Virgem Maria. Recitava devotamente o terço cada dia. Seus estudos médicos, disse à "**Revue medicale française et etrangére**", nunca o abalaram na fé. **Ao invés deram-lhe mais fôrça e convicção e cresceram sua admiração e amor pelo Autor das Maravilhas da Natureza**" (cit. Eymieu S.J. Part des Croyants).

E o Dr. Joseph. **Eerzenier**? Reconheceram nele o fundador da ginecologia e o precursor da cirurgia moderna. Homem de fé. O devoto do rosário da Virgem. **Fé absoluta, ingênua como a de uma criança**" foi a do grande gênio.

Enfim, para que me alongar em citações e ter a pretenção de catalogar médicos cristãos e célebres?

Quero apenas lembrar esta verdade sempre ai negada sistematicamente pela incredulidade: — **a medicina longe de formar ateus, leva a Deus.**

E não sabem os senhores que raras profissões contam maior número de santos que a dos médicos?

S. Lucas — Evangelista, médico e pintor. Médicos foram **S. Cosme e Damião, S. Pantaleão, S. Antioco** — Mártires; **S. Sansão, S. Otriculano, Sto. Alexandre, S. Ureicino, S. Gregorio Nanzianzeno, S. Cesario, S. Dionisio, S. Codrato, S. Papilius, S. Juvenal, S. João Damasceno, doutor da Igreja, S. Diomedes, S. Leoncio, S. Carpóforus, S. Genadio, S. Eutchio, S. Zenobio, S. Oreste, S. Emilio** e tantos outros bemaventurados e em caminho da canonização.

Ora, a medicina está bem representada no céu.

Os advogados já não foram tão felizes. São poucos os santos advogados. E alguns como Santo Afonso deixaram a advocacia para se santificarem. Todavia na classe ilustre dos defensores do Direito ha santos e grandes santos. Basta um **Santo Ivo** ao qual se refere curioso refrão latino que não vem a propósito citar aqui. Nem eu, nem os meus amigos advogados gostamos dele.

AÇÃO SOCIAL

CURSO DE FORMAÇÃO POPULAR

Dia 1.o, às 20 horas e meia, foi inaugurado pela Ação Social um novo "Curso de formação popular" destinado, como os anteriores já em funcionamento, aos operarios que desejam ampliar os seus conhecimentos.

O novo curso funcionará no periodo noturno, em anexo à Escola Pré-Vocacional, da Fundação Antonio e Helena Zerrenner, Instituição Nacional de Beneficiencia, à Avenida Agua Branca n. 1343.

A solenidade constou do seguinte programa: a) Hino Nacional; b) palavras do diretor do curso; c) aula inaugural a cargo do Revmo. Padre José Danti, S. J., presidente em exercicio da Ação Social.

NOVA ET VETERA

UM CATOLICISMO ACEITAVEL

O sr. Wilfred Monod, pastor em Rouen, inaugurou nessa cidade, em 1900, "uma Solidariedade" — especie de circulo popular — concebida nesse espirito de cristianismo não-confessional. Eis em que termos o sr. Augusto Sabatier, deão da faculdade de teologia protestante, definia o caracter da obra:

"Ela deseja ser profundamente cristã sem ser confessional; faz abstração tanto do dogma quanto das liturgias. Sob o estandarte em que o Cristo inscreveu esse mandamento: — "Amai-vos uns aos outros", ela chama, sem afastar ninguem, todos aqueles que desejam trabalhar pelo triunfo da justiça e pelo reino do amor, em particular os membros da Liga dos Direitos do homem e os socialistas idealistas do matiz Jaurès."

Assim, a aliança dos socialistas com os protestantes e os judeus, aliança começada no terreno politico e social, a proposito da agitação dreyfusiana, parece dever se estender ao terreno religioso. Mas não se deve precipitadamente concluir que se dará um retorno do socialismo na direção das ideias mais espiritualistas e inconscientemente cristãs.

Tendo alguns dos revolucionarios presentes à inauguração da "Solidariedade" de Rouen, achado a reunião demasiadamente clerical, ou talvez demasiadamente "pastoral", os organizadores convocaram para uma segunda reunião os socialistas mais militantes da região, e eis a declaração que um deles fez na presença de toda a assembleia: — "Acho-me aqui porque tenho confiança nos autores da "**Solidariedade**" Vós me conheceis. Acho que aqueles que reconhecem a Deus talvez sejam bem temerarios. Mas os promotores da **Solidariedade** declaram que não fazem obra confessional, e eu neles confio. Anunciam francamente que patrocinarão conferencias evangelicas; **entretanto o Cristo que eles apresentam é um Cristo que poderemos aceitar.** Nós, livres-pensadores, dizemos: — justiça, verdade, caridade: — eis encarnam esses bens supremos em uma pessoa... Nós não disputaremos sobre esses termos. **Nós nos unimos ao Cristo que não pertence a nenhuma Igreja, mas à sociedade inteira, e cujo resplendor atravessa a humanidade.**"

Um Cristo não confessional, um Cristo cuja propria personalidade não é mais que um simbolo, eis para o socialismo um Cristo **aceitavel.**

O proprio Jaurès declarou em um artigo citado pelo sr. Augusto Sabatier:

"É chegada a hora em que a democracia, em vez de eliminar ou de ultrajar as antigas crenças, deverá procurar o que elas contem de vital e de verdadeiro."

Todos se lembram, lendo essas linhas, do famoso discurso, aplaudido pelo Padre Lemire, em que Jaurès evocou "a velha canção" que havia embalado nossos pais. Reduzir o cristianismo a uma especie de mitologia moderna, eis a tendencia comum, consciente ou inconsciente, dos conciliadores de todos os partidos. Portanto o sr. Sabatier pode tambem escrever:

"É uma novidade bem grande, pelo menos em França, ver sobre o mesmo estrado pastores e socialistas militantes, cristãos e ateus, tentando se unir para fazer o bem e **aclamando o nome do Cristo, uma a titulo de Redentor, outros pelo menos, a titulo de simbolo e por causa de seu martirio.**"

Apresentamos as linhas acima às meditações do Revmo. Padre Garnier, que se rejubila algumas vezes por haver feito aclamar Jesus Cristo em reuniões socialistas. Alem do Revmo. Padre Garnier frequentemente se iludir ao ponto de não ouvir as blasfemias que se misturam a essas aclamações, verá que os socialistas não têm necessidade de sua presença, e que eles tambem de muito bom grado se fazem ecos dos pastores protestantes, quando estes lhes apresentam um Cristo aceitavel, um Cristo não confessional.

Ha nisso um perigo para a Fé. Alguns, mesmo entre os protestantes, o compreendem; outros, mesmo entre os catolicos, não o compreendem. Não pretendemos estabelecer um paralelo entre os eclesiasticos que vamos citar e os "socialistas idealistas" genero Jaurès: — mas é certo que à tendencia de não ver senão um simbolo naquilo em que a Igreja vê uma realidade, poderia expôr certos catolicos a aproximações muito vexatorias.

Na **Justice Sociale** de 19 de maio de 1900, o Revmo. Padre Sifflet, que se assinava: — Padre C. S. Delion, por ser lyonês, nos informava que ele se achava "encarregado da alma e da inteligencia de muitos jovens de alma aberta, lutadores do bom Deus, nas lojas e nas oficinas, cristãos sensiveis, de convicções solidas, mas **que não se levam por palavras.**" Ora, para esses "cristãos sensiveis", a leitura de sermões sobre a outra vida provoca "perturbações" em razão de "certas reflexões" que ela faz nascer.

O Revmo. Padre Sifflet nos explica o motivo dessas perturbações.

Na exposição das verdades religiosas "nós abusamos verdadeiramente da alegoria e do estilo figurado. Nós a negligenciamos na historia sagrada onde, nos dizem os verdadeiros sabios, ela se impõe mais que em qualquer outro lugar."

Para bem precisar seu pensamento, o Revmo. Padre Sifflet o ilustra com alguns exemplos:

"O Padre Lacordaire, em suas conferencias de Notre Dame, deante de cinco mil jovens, afirmou que um bom catolico podia não ver senão uma narrativa, em grande parte alegorica, no quadro da criação feito por Moisés; — o Padre Lagrange, diretor da "Revue Internationale Bibilique" de Jerusalem, revista classica na expressão da palavra, ensina correntemente em grande parte a mesma opinião. E o que numero de nossos seminarios. Pois bem! nenhuma historia sagrada para uso das proprias classes superiores, não se arrisca a sustentar esse sentimento tão livre, e, a meu ver, tão razoavel; nenhum ou muito poucos diretores espirituais de jovens ousam explicar mais abertamente por um simbolo a tentação, a serpente, a espada do querubim. Notamos um progresso no que concerne aos seis dias, a universalidade do diluvio, o sol de Josué."

"E, entretanto, eis que esses jovens da manhã à tarde são atacados em suas crenças, que seriam necessidade, mais ainda que as dos seminaristas, de ser posta ao largo na medida tolerada pela Igreja, e a quem se recusa sistematicamente liberdade para conhecer as teorias modernas."

Essas palavras mereceriam ser retratadas, tanto quanto aquelas que motivaram, um ano mais tarde, a retratação do Padre Sifflet. Entretanto não o foram.

Nós não nos empenharemos em discussão sobre este assunto com o Capelão da Escola de São João Batista de la Salle, desejamos apenas constatar que a liberdade reivindicada pelos "novadores", de dar um sentido puramente alegorico e simbolico aos fatos mais importantes das narrativas biblicas, é praticada "em grande numero de nossos seminarios" e que certo "diretores espirituais de jovens" deia fazem uso "abertamente". Um professor de seminario pode constatar recentemente que varios de seus alunos não temiam pôr em duvida até a existencia de Moisés, tanto quanto la se fez com a existencia de Homero. Como, aliás, poderia ser de outro modo?

"A juventude vai instintivamente aos extremos, e quando ela vê personagens veneraveis, homens reputados por sua ciencia e sua prudencia, abalar ou rejeitar como que brincando o ensino tradicional, se escuda no desejo de se atlentar pelos mais audaciosas conquistas sobre a velha exegese e suas interpretações fora de moda.

Espera-se, ao preço de tantas concessões, tornar enfim o catolicismo aceitavel ao espirito moderno. Vã ilusão! O desacordo é demasiadamente profundo; é irredutivel o antagonismo entre o catolicismo e essa doutrina racionalista e naturalista que caracteriza o espirito moderno.

O unico resultado que a tentativa de conciliação e de adaptação podem atingir é fazer definhar a Fé nas almas.

Conhecemos exemplos dessas devastações produzidas em certos seminarios pela exegese e apologetica modernas.

E, na hora atual, um dos grandes perigos que nos ameaçam; e não é o unico."

TELEGRAMAS DO RIO

NOTAS ECONOMICAS

PEDIU DEMISSÃO O SR. JOÃO ALBERTO

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro João Alberto, em longa carta dirigida ao presidente da Republica, pediu demissão do cargo de Coordenador da Mobilização Economica.

Na carta dada á publicidade o Ministro explica as razões do pedido e a sua intenção de dedicar-se exclusivamente á Fundação do Brasil Central.

Como já é sabido, o major Gilberto Marinho, assistente do Coordenador já pediu demissão da Coordenação e já foi designado para a aludida Fundação.

O substituto do sr. João Alberto na Coordenação será o coronel Anapio Gomes, do quadro de oficiais de intendencia do Exercito, ex-comandante da Escola de Intendencia do Exercito e atualmente membro do Conselho Federal de Comercio Exterior.

TAMBEM VAI PARA A FUNDAÇÃO BRASIL CENTRAL

RIO, (ASAPRESS) — O Coordenador da mobilização Economica, assinou uma portaria, concedendo a exoneração do cargo de chefe de gabinete, pedida pelo major Gilberto Marinho, que na mesma data passou a ocupar a presidencia da Fundação Brasil Central.

NOMEAÇÕES NA COORDENAÇÃO

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro João Alberto assinou os seguintes atos: Exonerando a pedido o Comandante Amaral Peixoto do cargo de chefe do serviço de abastecimento e designando para substitui-lo, o coronel Jesuino de Albuquerque, designando superintendente da Comissão de Abastecimento do Rio Grande do Sul e Alagoas, respetivamente, os srs. Conrado Perrari e Manuel Valente Lima; designando o arquiteto Henrique Mendlin, para assistente responsavel do Setor de Construções civis, tudo da Coordenação da Mobilização Economica.

DISPENSADOS PELO MINISTRO DA GUERRA

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Guerra, dispensou das funções que vinham exercendo junto a Coordenação da Mobilização Economica, o coronel Mattos Vanique e major Gilberto Marinho, ambos da reserva da primeira classe e do quadro de professores do Ministerio da Guerra.

MAIS DE 13 MILHÕES DE CRUZEIROS

RIO, (ASAPRESS) — O imposto sobre a renda é considerado hoje, no Brasil, como sendo o tributo mais interessante para o Tesouro Nacional. A proposito, revela-se que a arrecadação desse imposto que em 1941 não ia alem de Cr$ 310.760. 728.10, eleva-se agora a Cr$ 13.754.220.000,00.

NOTICIAS MILITARES

COMANDO DA GUARNIÇÃO DE FERNANDO DE NORONHA

RIO, (ASAPRESS) — Segundo comunicação recebida pelo Ministro da Guerra, acaba de deixar o governo do comando do Destacamento Militar de Fernando de Noronha o coronel Tristão de Alencar de Araripe, que foi substituido pelo coronel João de Deus Pessoal Leal.

O coronel Araripe, que prestou bons serviços naquela comissão politica-militar, foi distinguido com o comando da Infantaria Divisionaria da Quarta Região Militar, com sede em Belo Horizonte.

O SERVIÇO DE COMBOIO NO TRANSPORTE DA FORÇA EXPEDICIONARIA

RIO, (ASAPRESS) — O Serviço de comboio realizado por unidades da nossa Armada á Força Expedicionaria Brasileira que, com tanto brilho cruzou o Atlantico, em demanda da Italia, esteve sob a imediata direção do capitão de mar e guerra Antonio Alves Camara Junior.

Os nossos marujos já tão habituados ás lutas de navios transportes e mercantes, executaram com grande eficiencia a tarefa e a nossa Força Expedicionaria chegou ao seu destino salva de qualquer perigo.

O general Mascarenhas de Moraes, comandante das Forças Expedicionarias Brasileiras ainda a bordo do navio em que viajava, manifestou a sua gratidão pela valiosa cooperação dos marinheiros brasileiros, transmitindo ao capitão de mar e guerra Antonio Alvares Camara Junior o seguinte telegrama de agradecimento:

"Em nome dos brasileiros aqui a bordo, que partem para a linha de frente, afim de continuar o trabalho glorioso de nossa Marinha em defesa de soberania, apresento minhas despedidas gratissimo pela vossa excelente proteção anti-submarina".

O capitão de mar e guerra Mac-Quirre, comandante do transporte "General William Man", tambem enviou aquele oficial superior da nossa Armada uma curta mas expressiva mensagem, que é a seguinte:

"Boa viagem e muito obrigado pela vossa cooperação nesta historica viagem".

Querem anel de gráu

RIO, (AS PRESS) — A Federação Taquigrafica Brasileira acaba de receber o resultado do inquerito levado a efeito no Uruguai e Argentina, no sentido de esclarecer se os taquigrafos deverão ou não usar anel de grau.

A sugestão da Federação foi aprovada naqueles dois paises. No Brasil, a quasi unanimidade dos taquigrafos opinou favoravelmente.

Em outros paises do continente estão sendo ouvidos.

Criado o Consulado do em Roma

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica assinou decreto criando, a titulo provisorio, o Consulado Geral do Brasil em Roma, com jurisdição sobre toda a Italia.

O problema da falta do gás

RIO, (ASAPRESS) — Teve logar no gabinete do Inspetor Geral da Iluminação, uma reunião dos representantes da Companhia de Gás, afim de apreciarem o problema do consumo de gás pela população carioca. Finda a reunião, a reportagem procurou avistar-se com o sr. Francisco Sá Lossa, inspetor geral da iluminação, 88, confirmou o que se passou na reunião, dizendo que diante da nova situação criada pela falta de transporte carvoeiro e o aumento em relação ao ano passado do consumo de gás por parte da população, tornou-se necessaria aquela reunião, afim de levar ao conhecimento do sr. Ministro da Viação, tal situação. O sr. Ministro recomendou imediatamente, que a Inspetoria fizesse um apelo á população, no sentido de economizar o mais possivel, gás, tal como aconteceu no ano passado.

O entrevistado prosseguiu em suas declarações, adiantando que, o grande numero de gazogenios na cidade, está fazendo escassear o carvão. Prosseguindo disse que a Companhia de Gás trouxe ao conhecimento da Inspetoria a comunicação de seus fornecedores de carvão, dos Estados Unidos, que só poderão fornecer até o fim do ano, cerca de 20 mil toneladas. Como o consumo mínimo da fabrica de gás até o fim do ano será de 32 mil toneladas, verifica-se um deficit que só poderá ser coberto com o carvão de Santa Catarina.

Ontem mesmo, o sr. Ministro da Viação, tomou importantes medidas no sentido de ser transportado o carvão catarinense para o Rio. Finalizando suas declarações, disse que na referida reunião chegou-se á conclusão de que será necessario estabelecer uma nova cota de racionamento, não sendo permitido a qualquer consumidor que exceder a respetiva quota, pagando em dobro em tais casos.

Ainda, se exceder, o consumidor receberá um aviso previo afim de voltar á sua cota. Não sendo atendido o apelo da Inspetoria, então será privado de todo o gás. É necessario esclarecer que a Inspetoria não tomará tais medidas senão em ultimo caso. Neste sentido apela para a população afim de colaborar com o governo nesse transe de guerra que passa o país.

Será reformada a lei de naturalizações

RIO, (ASAPRESS) — Vai ser reformada a lei sobre Naturalizações. Nesse sentido já foi iniciada a elaboração de ante-projeto respetivo. Em comunicação do Chefe do Governo, o Ministro da Justiça, em longa exposição, disse o seguinte: — "A experiencia vinda do conhecimento de milhares de casos oferecidos á decisão ministerial, o exame das hipoteses juridicas ai configuradas, e o aprofundado estudo dos temas controvertidos, á jurisprudencia adotada sob a constante inspiração dos interesses do país, assinalaram falhas e defeitos da nossa legislação sobre essa relevante materia, fornecendo elementos valiosos para uma conveniente reforma legislativa".

FRACOS e ANÊMICOS TOMEM Vinho Creosotado "SILVEIRA" Grande Tônico

FESTA DO BEATO PEDRO JULIÃO EYMARD

Iniciou-se dia 30 pp., na Igreja Matriz de Santa Ifigenia, catedral provisoria e sede da Obra de Adoração Perpetua, o solene triduo preparatorio á festa do Beato Pedro Julião Eymard, fundador dos Padres Sacramentinos e das Servas do Santissimo Sacramento.

O triduo constou de: Terço, pregação, a cargo do Exmo. Revmo. Mons. Manuel Correia de Macedo, e do Revmo. Padre José F. Veloso, orações para a canonização e benção do Santissimo Sacramento.

Dia 3, festa do Bemaventurado, houve ás 8 horas, missa festiva de comunhão geral, celebrada pelo Exmo. e Revmo. Mons. Manuel Pedro da Cunha Cintra, Reitor do Seminario Central de São Paulo.

A's 19 horas e 45, Terço, pregação pelo Revmo. Conego Manuel Correia de Macedo, benção solene, beijamento da reliquia do Bemaventurado.

O fim dessas solenidades foi alcançar todas as graças que a sociedade necessita da Misericordia Divina, em particular a paz mundial e o advento do Reino pacifico de Jesus Eucaristico nas almas, nas familias, nas familias, nas sociedades e nas nações.

Revmo. Pe. Luiz Marsigaglia

Festejou dia 1.o pp. a sua data natalicia o Revmo. Pe. Luiz Marsigaglia, Sacerdote Salesiano, que há 24 anos exerce o magisterio religioso, tendo servido em varios cargos de responsabilidade, entre os quais, nos ultimos tempos, no de Diretor do Liceu Coração de Jesus e, atualmente, no de Diretor do Instituto Profissional "D. Bosco", juntamente com as funções de vigario da Paroquia de Nossa Senhora Auxiliadora, do Bairro da Luz.

Não será racionada a carne

O snr. José Millet Filho, chefe do Serviço de Carnes e Derivados da Coordenação, procurado pela reportagem, disse que a carne não será racionada em S. Paulo, pois não ha consumo obrigatorio desse produto e nem todos o consomem todos os dias. O seu preço não será majorado.

Continuando em sua palestra, disse o snr. Millet que será normalizada a carne nos açougues, pois a falta verificada nos ultimos dias foi devido a tres marchantes terem se afastado, o que causou um certo embaraço.

Terminando a sua entrevista, o snr. Millet Filho disse que sobre a ambição dos açougueiros culpados nada ha de positivo, acrescentando que sempre que houver ocasiões de quotas para algum açougue a Imprensa comunicará o nome dos açougues a que for distribuida a quota do estabelecimento atingido pela medida.

A SIFILIS É UM DOS MAIORES FLAGELOS DA HUMANIDADE AUXILIE O SEU TRATAMENTO COM O ELIXIR DE NOGUEIRA

Tem novo diretor o Departamento Nacional do Trabalho

RIO (ASAPRESS) — O Presidente da Republica assinou decreto concedendo exoneração ao sr. Augusto Nero Monteiro, do cargo de diretor do Departamento Nacional do Trabalho e nomeando, para substituir-o o sr. Segadas Viana que ja vinha exercendo o referido cargo, como interino.

Desconfiança

RIO, (ASAPRESS) — A imprensa carioca, comentando o embarque de uma grande partida de cereais, "a maior dos ultimos tempos", constituida de arroz, feijão, batatinhas e ervilhas, destinados á Marinha, diz que "são viveres do Brasil que notem já para os nazis", explicando-se tal desconfiança em face das denuncias dos paises aliados, como a Inglaterra e a Russia, tem feito a cerca de serviços que a Espanha teria prestado ao "eixo".

Serviço noturno da Panair para o Norte

RIO, (ASAPRESS) — Inaugurou-se o serviço aéreo noturno da Panair do Brasil para o nordeste e norte do país.

O avião que inaugurou o serviço foi o de prefixo PP-PDB, que partiu sob o comando do piloto Roberto de Queiroz da Silva levando 11 passageiros entre os quais o comandante Amarilio Vieira Cortes, chefe do Departamento de Operações da Panair e que seguiu até a capital baiana.

Os aparelhos fazem ligeiras escalas em Caravelas, Salvador, Aracajú, Maceió e Recife.

Casa-se S. A. D. Pedro de Orleans e Bragança

RIO, (ASAPRESS) — Confirma-se oficialmente o casamento de S. A. o Sr. D. Pedro de Orleans e Bragança com a Princeza D. Maria da Esperança de Bourbon e Orleans.

Para o casamento foram convidados o Papa Pio XII e os membros da alta aristocracia europeia.

Encerrou-se a 2.ª Conferencia Penitenciaria

RIO, (ASAPRESS) — Os trabalhos da Segunda Conferencia Penitenciaria Brasileira, que se reuniu nesta capital, encerraram-se dia 2.

Nas varias reuniões foram debatidos e estudados varios assuntos de elevada importancia para a ciencia penitenciaria, e os resultados serão aplicados na pratica.

Os congressistas visitaram a Ilha Grande e a Colonia de Dois Rios, e seguiram para Belo Horizonte, a convite do Governador mineiro, sr. Benedito Valadares.

Visitará o Rio o prefeito de Ottawa

RIO, (ASAPRESS) — Atendendo a um convite do Prefeito Henrique Bodsworth, visitará esta capital o sr. Stanley Lewis, prefeito de Ottawa, capital do Canadá.

O prefeito da capital canadense deverá permanecer nesta capital uma semana.

Soldados servirão como condutores e motorneiros

RIO, (ASAPRESS) — Dentro de poucos dias varios soldados estarão trabalhando como condutores e motorneiros da Light. A medida foi tomada em consequencia da Companhia Cinzelense estar com falta de funcionarios, e havendo, por esse motivo, varios veiculos parados. Depois, de varios entendimentos entre o Prefeito e o Ministro da Guerra, ficou concertado que o Ministerio da Guerra forneceria 150 homens que, depois de examinados, passariam a servir na companhias do Rio, no desempenho das aludidas tarefas.

Emprêza Auto - Viação
S. PAULO - SANTOS LTDA.
CR. $ 12,00
Onibus diariamente de hora em hora entre S. Paulo - Santos

S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone: 4-3676
SANTOS
Rua do Comercio N.º 32
Fone: 6-777

CONGREGAÇÃO MARIANA DA IMACULADA CONCEIÇÃO E SÃO LUIZ GONZAGA

A exemplo dos anos anteriores a Cong. Mariana da Paroquia de São João Batista, commemorando o seu 19.o aniversario de fundação, promoverá a tradicional festa em louvor ao seu 2.o padroeiro São Luiz Gonzaga, a qual, propositalmente, coincidirá com o aniversario onomastico e natalicio do querido diretor da Federação, R. P. Agostinho Mendicute S. J. para assim lhe ser prestada sincera e carinhosa homenagem.

PROGRAMA

TRIDUO SOLENE: — Nos dias 24, 25 e 26 de agosto, nessa Paroquia, ás 19,15 horas realisar-se-á triduo solene, pregado pelo consagrado orador sacro Revmo. Frei Luiz Gonzaga Costa O. F. M. do Convento Santo Antonio do Pari, seguindo-se a ladainha cantada e benção do SS. Sacramento.

Na sede social da C. M. todos os dias após o triduo, haverá recepção ás familias dos congregados, bem como, TORNEIO DE PINGUE-PONGUE entre as Congregações de SANTO ANTONIO DO PARI, BRAZ, VILA D. PEDRO e SÃO JOÃO BATISTA, na disputa da Taça "PADRE CURSINO" e medalhas.

DIA 27, DIA DA FESTA — Ás 7 horas Missa com comunhão geral, por intenção do saudoso Arcebispo D. JOSÉ GASPAR.

Após a Santa Missa, café na sede.

Ás 9 horas — Solene Missa cantada pelo Coro da Congregação por intenção do Revmo. Pe. Agostinho Mendicute S. J.

Ás 10 horas — Grande Prova pedestre "SÃO LUIZ GONZAGA" (5.000 metros) em disputa da bellissima Taça "D. JOSÉ GASPAR", de posse transitoria, oferta da Federação das Congregações Marianas.

Ás 15 horas — Partidas de Futebol.

Ás 19 horas — Recepção de fitas a Noviços e a Congregados, com pregação do Revmo. Pe. Agostinho Mendicute S. J. seguindo-se a benção do SS. Sacramento.

Ás 20.30 horas — No Salão D. José Gaspar anexo á casa das Associações da

Comemorado em São Paulo o dia da Independencia da Belgica

Dia 21 de julho proximo passado, data nacional da Belgica, realizaram-se nesta capital varias solenidades comemorativas da grande data.

Pela manhã, ás 8,15 horas, foi celebrada na Capela dos Anjos de Santo Agostinho, á rua Caio Prado, 232, solenissima Missa em memoria das vitimas da guerra e para pedir a Jesus as graças para a Belgica catolica.

Todos os elementos de destaque da colonia belga desta capital estiveram presentes, dando um magnifico exemplo de fé catolica.

Festa de Santo Emidio em Vila Prudente

Comemorando a festa de seu glorioso Orago, Santo Emidio, realizar-se-ão na Igreja Matriz de Vila Prudente (rua Ibicuí, 44), piedosas festividades, precedidas de solene Novena.

E o seguinte o programa da Novena:

Dia 4 de agosto — Ás 19,30 horas: Solene Abertura da Novena: Veni Creator, Terço, Sermão, Benção do Santissimo.

Dia 5 de agosto — Ás 19,30 horas: Terço, Sermão, Benção do Santissimo.

Hoje, 6 de agosto — Ás 7 horas: Missa com Comunhão geral das Associações religiosas.

Ás 8 horas: Missa com Comunhão dos Cruzados.

Ás 10 horas: Solene Missa cantada.

Ás 19,30 horas: Terço, Sermão Benção do Santissimo.

Durante os dias 7 até 11 de agosto ás 19,30 horas, haverá Terço e Benção do Santissimo.

Sabado, 12 de agosto — Durante o dia: confissões para as crianças; á noite para os adultos.

Ás 19,30 horas: Terço, Sermão, Benção do Santissimo.

A festa de Sto. Emidio será comemorada dia 13, domingo com o seguinte programa:

Ás 7 horas: Missa com Comunhão geral dos paroquianos.

Ás 8 horas: Missa com Comunhão geral das crianças.

Ás 10 horas: Solenissima Missa cantada.

Ás 17 horas: Recepção de fita nelas Aspirantes das Filhas de Maria, presidida pelo Revmo. Pe. Eduardo Roberto.

Ás 16 horas: Procissão de Santo Emidio, que sairá da Matriz, seguindo pela rua Ibicuí, Praça Veiga Cabral, rua Cunaúba, rua Americo Vespucci, morro S. José, rua Enrico Magi, nova avenida do Sr. Mario Cappi, e Praça da Matriz, onde haverá sermão de um conhecido orador sacro.

O canto da Novena estará a cargo do coro infantil, sob a competente regencia da Revma. Irmã Eligia, DD. Superiora das Irmãs Franciscanas de São José.

Desde o primeiro domingo de setembro em diante haverá 4 Missas dominicais: ás 7, 8, 9 e 10 horas.

Por ocasião do primeiro aniversario (dia 30 do corrente) da morte do Revmo. Pe. Eustaquio, melhor conhecido pelo nome de "o Padre de Poá", sairá á luz a sua biografia, intitulada "Padre Eustaquio, o Padre de Poá" ao preço de Cr$ 20,00 (brochado) e Cr$ 30,00 (encadernado).

Os admiradores daquele piedoso Sacerdote poderão procurar esse livro na residencia dos Padres — Rua Ibicuí, 44 — Vila Prudente, telefone 3-0443.

OURO CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços.
R. Alvares Penteado, 203 3.º andar — Tel 3-7720 — DEL MONACO

Generes para São Paulo!

Segundo noticias procedentes de Santos, chegaram aquele porto diversos navios, trazendo banha, feijão, batatas, arroz, manteiga, alem de outros generos alimenticios procedentes dos portos do sul do país, e destinados a este Estado. Tambem da Argentina chegou outro navio, trazendo uma carga de 16.471 quilos de queijo daquele país.

Dos produtos nacionais, citamos... 11.300 sacos de batatas, 1.100 de arroz, 1.700 sacos de farinha de mandioca e 1.192 de feijão, 5.660 caixas de banha, 33 caixas de manteiga, todos destinados ao abastecimento de São Paulo.

Alem dessas carregamentos, tem chegado a Santos varios de sal, trigo, açucar, inflamaveis e outros artigos.

Morte heroica de um Paroco na Italia

O "Osservatore Romano" confirma a morte tragica de D. Coschilli di Giuseppini Delmurialdo que morreu em defesa de seus paroquianos contra as autoridades alemãs.

"Este Padre piedoso e verdadeiramente apostolico", acentua o jornal, "foi assassinado quando procurava impedir, por todos os meios a seu alcance, a deportação dos seus paroquianos. Oferecendo-lhes sua proteção durante todo o tempo em que a patria esteve dominada pelas forças alemãs, jamais, pensou abandoná-los".

Pertence ao Arcebispo e dirigi-lo-á quando resistiram á deportação para o territorio italiano ocupado pelas forças nazistas — ato que os alemães puniram com a morte.

O "LEGIONARIO" SIGNIFICA BOA LEITURA E FORMAÇÃO

Federação das Congregações Marianas

1.o ANIVERSARIO DA MORTE DO R. P. IFENEU CURSINO DE MOURA S. J

Vide 1.a pagina

CONCENTRAÇÃO NA FREGUEZIA DO Ó

Terminaram ontem á noite as palestras preparatorias da Concentração Mariana da Freguesia do Ó.

Hoje será realisada a grande concentração que será iniciada com a celebração da S. Missa, ás 8.30, sendo celebrante o R. P. Agostinho Mendicute S. J., nosso caro Diretor.

O local da concentração é um dos mais lindos recantos desta Capital e possue a primeira Igreja em homenagem á Virgem Santissima construida nos suburbios da Capital.

O seu nome, primitivamente era o de Nossa Senhora da Expectação do Parto.

Porem, como na festa da Expectação (16 de Dezembro) ha uns canticos cujos primeiros versos começam sempre pela exclamação Ó, bem acentuada e prolongada, o povo "batizou" o templo e o local com o nome por que hoje são conhecidos: Igreja e Freguezia do Ó.

Para o local ha farta e rapida conducção, quer do Largo de Vila Pompeia, quer junto á estação da Lapa.

Lembramos que hoje, o primeiro domingo do mês, **não haverá reunião na Curia mas sim na Freguesia do Ó**, conforme avisos anteriores.

CURSOS DE FORMAÇÃO

Avisamos a todos os que frequentam os Cursos de Formação do R. P. Walter Mariaux S. J. bem como aos que se interessam pelos respetivos cursos, que dentro de três semanas terão inicio os exames de habilitação.

A Federação está já estudando a organização de futuros cursos logo após os exames dos que ora terminam.

OS NOVOS DIPLOMAS DE CONGREGADOS

Terminamos hoje a descrição dos novos e artisticos diplomas de Congregados que foi iniciada no dia 23 de Julho ultimo.

Moldura artistica. a) titulo central superior: as palavras "Beatam me dicent omnes generationes" (chamarmo-nos bemaventurada todas as gerações) indicam que as Congregações da Santissima Virgem contribuiram poderosamente para realizar, por sua parte, aquela profecia de Maria Santissima e que perseverarão constantemente neste sagrado empenho. O nome de Maria dominando os dois hemisferios representa a universalidade, ou o desenvolvimento por todo o mundo, das Congregações de Nossa Senhora.

b) direita do trono: o zelo apostolico e espirito de piedade, este, recurso e motor daquele, são significados por meio de algumas seções da Congregação a saber: comunhões dominicais, visitas de hospitais e carceres, ensino catequistico, circulos de operarios e outras obras de propaganda catolica, especialmente o apostolado da imprensa.

c) parte inferior do diploma: os titulos enumerados nesta parte significam a atividade cientifica, literaria e artistica das academias da Congregação, por exemplo de Teologia e Filosofia, Direito e Sociologia, Medicina e Cirurgia, Ciencias Naturais, Engenharia civil e mecanica, Comercio e Industria, Literatura e Critica, Linguistica e Filologia, Arquitetura, Musica e outras belas artes.

d) Titulo central inferior: o lema "surrexerunt filii ejus et beatissimam praedicaverunt" (levantaram-se seus filhos e acclamaram-na bemaventurada) manifesta que todos os Santos e varões illustres que têm sido glorias das Congregações Marianas e em geral todos os Congregados consideram como ponto de honra enaltecer a Maria Santissima e por dita sem igual apregoar seus louvores e grandezas, bem como celebrar com entusiasmo seus triunfos.

Depois desta sintese expositiva da significação historica e apologetica do quadro de Coroas, não deixa de ser oportuno lembrar que as tradições gloriosas das Congregações Marianas, de que o quadro é como que um arquivo, em nada foram desmentidas nos tempos que vão correndo, depois de executada a maravilhosa tela, a oleo que acabamos de descrever.

Em todas as classes sociais, desde a culminancia da hierarquia, onde o Santo Padre Pio X confirmou e ampliou os privilegios das Congregações, e os dois ultimos Papas, Bento XV e Pio XI, as honraram como membros delas; e depois desse supremo apice da dignidade e jurisdição religiosa, tantos homens proeminentes no governo das nações, nas letras, ciencias e artes, na magistratura e nas armas (bastaria recordar o fervoroso Congregado, Marechal Foch, o generalissimo da outra guerra mundial), justificaram plenamente a execução de um novo quadro historico e apologetico, que rivalisasse com o de Coroas e estimulasse os vindouros a continuarem, de epoca em epoca, a perpetuar pelo pincel as figuras de maior destaque entre a imensa população formada pelas Congregações de Nossa Senhora, cuja multidão é tal, que as Congregações, note-se bem, **as Congregações ascendem hoje a 70 mil.**

DONATIVOS PARA O SANTO PADRE

Continuam a nos ser remetidos donativos destinados a atender ao apelo do Santo Padre.

Convem frisar mais uma vez, que o Pai da Cristandade, como sempre fez a Igreja, procura, com os auxilios daqueles que a Divina Providencia mantem afastados dos horrores da guerra atenuar o sofrimentos dos povos das nações arrazadas pela guerra.

O que tem sido a atividade do Vaticano em abrigar, manter, vestir refugiados da guerra, já é de dominio publico.

Ainda no domingo passado o LEGIONARIO publicava a estatistica das cartas sociais remetidas através do Vaticano, e que chegam a mais de quatro milhões.

Ora tudo isto requer um poderoso contributo que está muito acima de qualquer juizo.

São varias centenas de milhares de pessoas que aguardam auxilios em mantimentos, roupas, medicamentos, etc.

Em varios regiões da Europa aproxima-se o rigorosissimo inverno.

Não nos detenhamos em atender o apelo: respondamos prontamente dando uma mostra de filial amor ao Santo Padre, de amor ao proximo e alem disso, dando uma demonstração publica de gratidão para com a Divina Providencia que nos fez nascer em um Pais privilegiado, distante dos horrores da guerra, embora dela participemos com tudo o que nos é possivel.

Quaisquer donativos em roupas, medicamentos, generos alimenticios, dinheiro, etc. poderão ser enviados á sede desta Federação, até que a Comissão Diretora que irá superintender o angariamento dos donativos determine outro local.

Que os Congregados continuem a ser os primeiros a atender ao apelo do Santo Padre.

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Paixão impossivel, com Hugo del Carril. — *APA.*
Perigosa, com Rita Hayworth. — *A.*
ART PALACIO - Branca de neve e os sete anões, des. de Walt Disney - *A.*
BANDEIRANTES — Pimpinela Escarlate, com Leslie Howard.
IPIRANGA — O impostor, com Jean Gabin. — *APA.*
METRO — Tartu, com Robert Donat. — *APA.*
OPERA — Sedução tropical, com Victor Moore.
PEDRO II — O caminho fatal, com John Wayne. — *APA.*
RITZ — O solar das almas perdidas, com Ray Milland. — *D.*
SÃO BENTO — Seu grande triunfo, com Lew Ayres. — *APA.*
O amor faz das suas, com Ann Miller. — *D.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

AMERICA — Estranha passageira, com Bette Davis. — *R.*
Ele empregou o patrão, com Stuart Erwin. — *APA.*
ASTORIA — A ceia dos veteranos, com Stan Laurel. — *A.*
AVENIDA — Sargento York, com Gary Cooper. — *APA.*
Toureiros de fancaria, com os três patetas. — *A.*
BABILONIA — Dama fantasma, com Franchot Tone. — *D.*
Ilustre incognita, com Frank Morgan. — *APA.*
BRASIL — A irmã do mordomo, com Deana Durbin. — *APA.*
Insuspeitos, com Joan Crawford. — *AMC.*
BRAZ POLITEAMA — As três nerdeirns, com George Brent. — *D.*
Ronda da morte, com Chester Morris. — *APA.*
BROADWAY — Lili a teimosa, com Martha Eggert. — *D.*
CAMBUCI — O diabo disse não, com Don Ameche. — *D.*
Forjador de homens, com Pat O'Brien. — *AMC.*
CAPITOLIO — Um mundo de ritmos, com Kay Kayser. — *APA.*
A trama do mordomo, com Francho Tone. — *APA.*
CARLOS GOMES — Africa, com Imperio Argentina. — *A.*
Defensores indomaveis, com Robert Livingston. — *A.*
CASA VERDE — Horizonte perdido, com Ronald Colmann. — *APA*
Da justiça ninguem escapa, com Eddie Albert. — *APA.*
CINEMUNDI — Cinco covas no Egito, com Franchot Tone. — *APA.*
Um encontro com o Palcão, com George Sanders. — *APA.*
COLISEU — Flor de inverno, com Sonja Henie. — *D.*
Sherlock Holmes e a voz nas trevas, com Basil Rathbone. — *APA.*
COLOMBO — Expresso Bagdad-Stambul, com George Raft. — *APA.*
Comando de costa, com varios atores. — *A.*
COLON — Nosso barco nossa alma, com Noel Coward. — *APA*
Letra acusadora, com Eddie Bracken. — *D.*
CRUZEIRO — Guadalcanal, com Preston Foster. — *AMC.*
Garota caprichosa, com Ruth Warrick. — *D*
ESPERIA — Ela é da pontinha, com Jinx Falkenburg. — *R.*
Voando com musica, com George Givot. — *M.*
Sargentos e recrutas, com William Tracy. — *A.*
FENIX — O ás da morte, com Eric Bortmach. — *AMC*
Arrisca-te mulher, com Jean Arthur. — *R.*
GLORIA — Amor e heroicidade, com Libertad Lamarque. — *R.*
Refens, com Louise Rainer. — *APA.*
HOLLYWOOD — Guadalcanal, com Preston Foster. — *AMC.*
Garota caprichosa, com Ruth Warrick. — *D.*
IDEAL — Artilheiro aereo, com Chester Morris. — *A.*
O ás da morte, com Eric Bortmann. — *AMC.*
Sepultura vazia, com Lloyd Nolan. — *APA.*
IPIRANGA PALACIO — Sempre ao meu coração, com Gloria Warren — *R.*
IRIS — Musica de vitoria, com Ann Miller. — *R.*
Mantenho ordem, com William Boyd. — *A.*
LUX — Paris era assim, com Ann Dvorak. — *APA*
O diabo disse não, com Don Ameche. — *D.*
MODERNO — Os anjos contra o dragão, com os anjos de cara suja. — *APA.*
Terror dos espiões.
OBERDAN — Um assassino de luvas, com Van Heflin. — *A.*
Estalagem maldita, com Charles Laughton. — *APA.*
ODEON (Sala azul) — Gung-ho, com Randolph Scott. — *APA.*
Hora para matar, com Lloyd Nolan. — *APA*
(Sala vermelha) — Expresso Bagdad-Stambul, com George Raft. — *APA.*
Mulher contra homens, com Marguerite Chapmann. — *D.*
OLIMPIA — Beijo da traição, com John Garfield. — *APA.*
O Palcão em perigo, com Tom Conway. — *AMC.*
PARAIZO — Canção do milagre, com José Mojica. — *D.*
Tudo por ti, com Fred Astaire. — *APA.*
PARAMOUNT — Insuspeitos, com Joan Crawford — *AMC.*
Emile Zola, com Paul Muni. — *R.*
PARATODOS — As três herdeiras, com George Brent. — *D.*
Amor a segunda vista, com Ann Sotheri — *APA.*
PAULISTA — Forjador de homens, com Pat O'Brien. — *AMC.*
Emile Zola, com Paul Muni — *R.*
PAULISTANO — Lanceiros da India, com Gary Cooper. — *AMC*
Aventura no oriente, com Clark Gable. — *APA.*
PENHA — Bebê da discordia, com Lupe Velez. — *E.*
Eu te esperarei, com Robert Sterling. — *R.*
Inimigos do batente, com Robert Cumming. — *APA.*
PIRATININGA — A grande valsa, com Fernand Gravet. — *R.*
Um drama em cada vida, con John Carradine. — *APA.*
RECREIO (Centro) — Pierre o aventureiro, com Bruce Cabot. — *APA.*
Em busca de ouro com Charles Chaplin. — *APA.*
RECREIO (Lapa) — Canção de Dixie, com Dorothy Lamour. — *D.*
Ai vem os touros, com Ritz Brothers. — *A.*
REX — Bambi, desenho de Walt Disney. — *A.*
Amor e heroicidade, com Libertad Lamarque. — *APA.*
RIALTO — Refens, com Louise Rainer. — *APA.*
Arrisca-te mulher, com Jean Arthur. — *R.*
ROIAL — Claudia, com Robert Young. — *D.*
A dama fantasma, com Franchot Tone. — *D.*
ROSARIO — Mulheres de ninguem, com Ginger Rogers. — *APA*
ROXI — Sempre um cavalheiro, com James Cagney. — *APA.*
Tentação das garotas, com Jimmy Lydon. — *APA*
SANTA CECILIA — As três herdeiras, com Barbara Stanwick. — *D.*
Amor a segunda vista, com Ann Sothern. — *APA.*
SANTA HELENA — Ares da tempestade, com Chester Morris. — *APA.*
A legião da fronteira, com Roy Rogers. — *AMC.*
SANTO ANTONIO — Dois solteiros em apuros, com Franchot Tone. — *APA*
Mares sem dono, con. Michael Red Grave. — *A.*
SÃO CAETANO — Dois solteiros em apuros, com Franchot Tone. — *APA.*
Sherlock Holmes e a voz nas trevas, com Basil Rathbone. — *APA.*
SÃO CARLOS — Casa de loucos, com Olsen & Johnson. — *APA.*
A extranha morte de Adolph Hitler, com Ludwig Donath. — *APA*
SÃO GERALDO — Do Mexico chegou o amor, com Tito Guizar. — *A*
O campeão e a dama, com Denis O'Keefe. — *AMC.*
SÃO JOSÉ — O intrepido general Custer, com Errol Flyn. — *APA.*
Aventura para dois, com Grace Allen. — *A.*
SÃO LUIZ — O bebê da discordia com Lupe Velez. — *E.*
Herdeira desaparecida, com William Gargan. — *AMC.*
SÃO PAULO — Comedia humana, com Mickey Rooney. — *APA.*
Salve-se quem puder, com Stan Laurel. — *AMC.*
SÃO PEDRO — Extranha passageira, com Bette Davis. — *R*
Ele empregou o patrão, com Stwart Erwin. — *APA.*
UNIVERSO — Expresso Bagdad-Stambul, com George Raft. — *APA.*
Comando de costa, com varios atores. — *A.*
VILA PRUDENTE — Africa, com Imperio Argentina. — *A.*
Aquele careca voltou, com Lupe Velez. — *APA.*

TEATROS

BOA VISTA — Das cinco ás sete, com Déa-Cazarré
SANT'ANA — Barca da cantareira, com Walter Pinto. — *M.*

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
AMC. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHADO — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — É importante que o espectador não se contente com a simples colação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario, poderá parecer injusta; e sobretudo com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua consciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

O boletim da Orientação Moral dos Espetaculos contem uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em S. Paulo. É publicado semanalmente e a assinatura anual custa Cr$ 25,00 na Capital e Cr$ 30,00 para o Interior. Informações na Associação dos Jornalistas Catolicos, á rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.o andar, sala 297 — Fone: 3-7760.

PARNAI'BA — PIRAPORA — CABREU'VA — ITU' — SALTO — PORTO FELIZ —

AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO
PEDRO Antonio Guerra

PARTIDAS: 7,30 — 16,30 — CHEGADAS: 10,00 — 18,00
RUA DOS PROTESTANTES, 194 — TELEFONE: 4-4248
SÃO PAULO

Notícias dos Estados

GOIA'S

VISITA AOS LEPROSOS

GOIANIA (ASAPRESS) — D. Emanuel Gomes de Oliveira, Arcebispo Metropolitano de Goiaz, em companhia de varios membros do Cabido Metropolitano, visitou a Colonia de Santa Marta, distante oito quilometros desta capital.

Na cidade dos hansenianos o ilustre prelado foi recebido pelo diretor do Serviço de Profilaxia da Lepra, sr. Mario Curri, percorrendo a seguir todas as dependencias.

Na capela da Colonia o Arcebispo celebrou uma missa, que foi assistida por cerca de quinhentos hansenianos que se encontram internados na Colonia Santa Marta.

CONSTRUÇÃO DE RODOVIA

GOIANIA (ASAPRESS) — Prosseguem ativamente os estudos para a construção da rodovia ligando Natividade até Dianopolis, dois importantes municipios do norte do Estado de Goiaz.

A rodovia estender-se-á até Barreiras, no Estado da Bahia, entreposto economico da grande influencia no desenvolvimento comercial daquela região.

Telegramas procedentes de Natividade informam que brevemente aquele municipio ligar-se-á por rodovia a Porto Nacional, facilitando as trocas comerciais das cidades vizinhas com Belem do Pará, através do rio Tocantins.

PARAIBA

RAPOSA ATACADA DE RAIVA

JOÃO PESSOA (ASAPRESS) — Acabam de chegar aqui seis pessoas procedentes do Municipio de Touros, no interior do Estado, as quais foram atacadas por uma raposa atacada de raiva.

Supõe-se que ainda haja outros feridos, vitimas do mesmo animal, no municipio de Touros.

MORREU ANTONIO SILVINO

JOÃO PESSOA (ASAPRESS) — Comunicam de Camocim Grande o falecimento naquela cidade de Manoel Batista Morais, famoso cangaceiro das caatingas, conhecido sob a alcunha de Antonio Silvino Morais, o qual, após ter cumprido longa pena, em Pernambuco, obteve liberdade condicional, tendo estado na Capital da Republica, vindo depois para o sueste da Paraiba.

Rio Grande do Sul

DIREÇÃO DA VIAÇÃO FERREA DO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE (ASAPRESS) — Deixou a direção da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul o coronel Waldemar Amorim Melo, o qual deverá ocupar uma comissão do Exercito de cujas fileiras estava afastado há cinco anos.

O coronel Waldemar Amorim de Melo será substituido pelo engenheiro Almoré Drumont.

R. Grande do Norte

ENTREGA DE DOIS DESTROIERS AO BRASIL

NATAL, (ASAPRESS) — Realizou-se a cerimonia da transmissão á Marinha de Guerra Brasileira de dois destroieis que passaram da nacionalidade norte-americana para a brasileira. Os vasos de guerra em questão, que são de recente construção e se chamavam "Pennewill" e "Herzeg", passaram a chamar-se "Bartioga" e "Beberibe", em homenagem aos Estados de S. Paulo e Pernambuco.

Os navios em apreço pertencem a uma serie de quatro que estavam sendo negociados pelos governos dos dois paises aliados. Dentro de 15 dias, os outros dois restantes serão entregues ao Brasil e receberão os nomes de "Iracuhi" e "Itaurá".

Estiveram presentes á solenidade os almirantes Ari Parreiras, Soares Dutra e Ingrams. Tambem compareceram o interventor Fernando Dantas, os generais Mario Ramos e Wooten, e outras altas autoridades civis e militares, alem de numeroso publico.

ALAGOAS

NOVO AUMENTO PARA O FUNCIONALISMO ESTADUAL

MACEIO, (ASAPRESS) — A Imprensa noticia, que em consequencia de um acordo e por determinação do Interventor Federal, o Departamento do Serviços Publicos está concluindo os estudos para um novo aumento dos vencimentos do funcionalismo estadual O decreto, concedendo esse aumento, será assinado no dia 28 de outubro, considerado "Dia do Funcionario Publico".

PARANA'

DOCUMENTARIO SOBRE A 5.a COLUNA

CURITIBA, (ASAPRESS) — A Secretaria do Interior e Justiça, afim de anular as atividades subversivas e desnacionalisadoras de certos elementos, recolheu um vasto documentario dos mesmos, mostrando como foi possivel exterminar as manobras da quinta coluna, que possuia aqui um aparelhamento completo com ramificações por outros Estados. Aquela Secretaria vai distribuir os resultados de sua ação a diversas associações culturais e cientificas do Estado, afim de alertar os espiritos contra os individuos que agem contra o nosso país.

ESPIRITO SANTO

ANIVERSARIO DA SAGRAÇÃO EPISCOPAL DO SR. BISPO DIOCESANO

VITORIA, (ASAPRESS) — Com grandes solenidades religiosas, foi comemorado o Decimo Segundo Aniversario episcopal de Dom Luiz Scortegaiha, Bispo do Espirito Santo.

Territorio de Ponta Porã

FALTA DE INVERNO E DE CHUVAS

PONTA PORÃ, (ASAPRESS) — Os agricultores e os criadores mostram-se apreensivos com a ausencia de chuvas, pois há tres meses não cae sobre o Territorio uma unica gota de agua. Entretanto, o inverno que sempre foi vigoroso não apareceu este ano, tendo a temperatura descido somente até 15 graus, quando o normal é nesta epoca de 1 a 5 graus abaixo de zero.

MINAS GERAIS

DECIMA-SEXTA SEMANA DO FAZENDEIRO

VIÇOSA, (ASAPRESS) — Do nosso correspondente especial — Teve lugar nesta cidade, a instalação da Decima Sexta Semana do Fazendeiro, comparecendo ao importante conclave, milhares de agricultores-alunos. Entre os inumeros participantes, tivemos ensejo de conhecer os sacerdotes catolicos, padres Pio Otoni Junior, vigario da parequia de Bempeoto, no municipio fluminense de Três Rios, e Manuel Carlos Pereira, membro da Congregação da Missão e procurador do Seminario Menor de Mariana.

O primeiro aqui esteve integrando a delegação de agricultores e visitantes do Rio de Janeiro, da qual tambem fazia parte o desembargador Sabola Lima, presidente do Patronato de Menores daquele Estado.

Já o segundo, veiu por determinação do Exmo. Sr. Arcebispo de Mariana, D. Helvecio Gomes de Oliveira, afim de observer, como semi-interno, os trabalhos da "Semana do Fazendeiro" promovida este ano na Escola Superior da Agricultura de Minas Gerais e, tambem, alguns dos cursos ministrados, especialmente os relativos á criação selecionada de bovinos para corte e leite. Falando-ao padre Manoel Carlos Pereira, disse-nos esse sacerdote que o Seminario de Mariana mantem uma fazenda com uma area de quatrocentos alqueires de terras de cultura e pastoreio. Quanto á lavoura, esta é incipiente, e á criação começa agora a desenvolver-se. Adiantou ser preciso proporcionar alimentação sadia e economica aos seminaristas, em beneficio de sua saude. Por isto é que veiu á Viçosa acompanhar alguns cursos de interesse imediato para aplicar na fazenda tudo quanto aprender de util para plantar inteligentemente e colher o maximo rendimento.

50.o ANIVERSARIO DA CHEGADA DOS PP. REDENTORISTAS HOLANDESES AO BRASIL

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — Prosseguem nesta capital as solenidades religiosas comemorativas do 50.o aniversario da chegada dos Padres Redentoristas Holandeses ao Brasil.

Na manhã de hoje foi celebrada uma missa solene na Matriz de São José, sendo oficiante D. Antonio dos Santos Cabral, Arcebispo Metropolitano.

SANTA CATARINA

A ESTIAGEM JA PREJUDICA A LAVOURA E A INDUSTRIA

FLORIANOPOLIS, (ASAPRESS) — Continua a prolongar-se, sem esperança de chuvas proximas, a extensa estiagem que vem causando os maiores prejuizos á lavoura neste Estado. Nesta Capital, já se ressente a população da falta de agua, e do mesmo modo da escassez de luz, pela insuficiencia motriz dos geradores de energia.

Em Blumenau, Joinville, Itajaí, Brusque, os estabelecimentos fabris, em face da extraordinaria baixa do rio Itajaí Assú e do rio Bracinho, estão passando pelo regime de racionamento no fornecimento de energia eletrica, havendo, em consequencia, uma diminuição da produção, de mais ou menos oitenta por cento, apesar de estarem as fabricas sobrecarregadas de encomenda e com a produção até alem de desembro inteiramente vendida.

O FRIO EM SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, (ASAPRESS) — Nos primeiros dias de julho a temperatura no municipio de São Joaquim, situado na zona serrana, a 1.350 metros de altitude, esteve extraordinariamente baixa, tendo o termometro descido ao minimo de 15 graus abaixo de zero.

A ultima e mais acentuada baixa de termometro naquela localidade foi verificada em 1911, quando desceu a 14 graus negativos.

Em consequencia da baixa temperatura, caiu abundante nevada, que cobriu casas, ruas e campos, prejudicando grandemente a industria pastoril, pois as pastagens ficaram seriamente queimadas.

Tambem no fim de julho a temperatura esteve bastante baixa, amanhecendo as cidades e os campos cobertos de espessa geada.

BAI'A

FAVORES CONCEDIDOS ÁS FABRICAS DE SABÃO E PERFUMARIAS

SALVADOR, (ASAPRESS) — O Interventor Federal submeteu ao Conselho Administrativo um projeto de decreto-lei, isentando de todos os impostos estaduais as fabricas já instaladas ou que se instalarem no Estado, para o fabrico de sabonetes e perfumarias em geral, por cinco anos.

PARÁ

ACIDENTE NO MADEIRA

BELEM, (ASAPRESS) — No lugar conhecido por Estirão Cavalcanti, no rio Madeira, encalhou o navio "Fortaleza", pertencente a S. N. A. P. P., o qual conduzia cerca de trezentos e vinte pessoas, sendo 240 dos passageiros, soldados da borracha que seguiam rumo aos seringais. O acidente verificou-se em consequencia de estar o rio seco. A bordo tem havido casos de papeira e coqueluche, ameaçando uma grande epidemia, motivo porque foram enviados socorros que seguiram a bordo do vapor "Tupi". Pelo governo do Territorio do Acre, foram enviados medicamentos em duas embarcações, para as quais passarão os soldados da borracha que deverão seguir para o destino anteriormente determinado.

MATOGROSSO

PROTEÇÃO Á INFANCIA

CUIABÁ, (ASAPRESS) — Em reunião do Conselho Deliberativo do Abrigo do Bom Jesus, foi fundado o Departamento de Proteção á Infancia, benemerita instituição destinada a prestar melhor assistencia á infancia matogrossense.

Esse Departamento, agora criado, será instalado em um predio que está sendo construido na Avenida D. Aquino.

A impressionante vitoria dos poloneses

O 534.º aniversario da batalha de Grunwald

Pedem-nos publicar:

No celebre romance de Henrique Sienkiewicz, "Os Cavalheiros da Cruz" encontramos a impressionante descrição da batalha que se travou dia 15 de julho de 1410 nos campos de Grunwald, na Polonia, entre os unidos exercitos polono-lituanos, de um lado, e as forças alemães da Ordem Teutonica dos "Cavalheiros da Cruz" de outro lado.

A batalha durou o dia inteiro e terminou com a completa derrota dos alemães. O proprio grão-mestre de Ordem Ulrich von Jungingen pereceu nesta batalha.

A batalha de Grunwald foi um dos episodios da luta eterna entre os pacificos povos eslavos e os povos germanicos dominados pelo espirito belicoso e conquistador. Aquela batalha foi um grande feito, com o proposito de gustar o famoso "Drang nach Osten" — Marcha para oeste — dos germanos, que não tinham feito mais do que roubar as terras alheias e assassinar os seus donos.

Desde o seculo IX os poloneses, radicados nas margens do rio Vistula, foram forçados a defender seu solo contra os agressores germanicos. Os poloneses defendiam não somente seu solo proprio, mas tambem as terras de outros povos eslavos, servindo de barreira no caminho dos povos germanicos para o oeste. Infelizmente, no seculo XVIII, outra grande nação eslava, a Russia, traiu a causa dos povos eslavos e se uniu aos germanicos afim de efetuar as partilhas dos germanos. A Russia pagou por este erro, sentindo no ano de 1941 todo o peso da invasão dos germanos, que não foi mais do que a continuação daquele eterno "Drang nach Osten".

O aniversario da batalha de Grunwald evoca-nos que a nação dos "Raubritters" não é invencivel e que os esforços comuns dos povos eslavos unidos com os latinos e anglo-saxões podem parar finalmente a marcha conquistadora e destruidora dos germanos, mas nesta vez já para sempre.

A Nortista
R. DA LIBERDADE 100

A MAIOR CASA EM ARTIGOS PARA NOIVAS

Rendas, véos, grinaldas, luvas, bouquets, Lingerie e sêdas proprias para vestidos do dia e para viagem.

Aceitamos pedidos do interior, mediante o envio do numerario, adiantadamente, em cheque, vale postal ou registrado com valor.

IRMÃOS COELHO
RUA DA LIBERDADE, 100 FONE: 2-2593
— SÃO PAULO —

SÃO JOÃO MARIA VIANNEY

(Conclusão da 3.a pag.)

uma realização do conselho de S. Paulo: "Repreende-os severamente para que tenham uma fé sã" (Tito, I, 23). Suas repreensões eram "vivas, diretas e pessoais" (Mons. Convert, "Notas"). Eis alguns exemplos: "Pobre gente, como sois infelizes. Segui vosso caminho rotineiro; segui-o, que o inferno vos espera". (Sermões, t. III, p. 132). Refere-se aos pecadores dizendo "que arrastam por toda a parte as correntes do inferno".

"Ah! os tabemeiros, o demonio não os importuna muito, pelo contrario, despreza-os e lhes cospe em cima" (S. t. III, p. 86).

Contra os que profanavam os domingos e festas, prorrompia em iguais exclamações de santa colera:

"Vós trabalhais, mas o que ganhais é a ruina para vossa alma e vosso corpo. Se perguntassemos aos que trabalham nos domingos: "Que acabais de fazer?", bem poderiam responder: "Acabamos de vender nossa alma ao demonio e de crucificar a Nosso Senhor... Estamos no caminho do inferno". Quando os vejo trabalhando com carroças aos domingos, tenho a impressão de os ver carregando suas almas para o inferno!" (Esprit du Curé d' Ars", p. 286).

Para reforçar o efeito dessas sermões, o Santo Padroeiro dos curas de almas, negava a absolvição aos que frequentassem tabernas ou blasfemassem o Santo Nome de Deus, enquanto eles não se corrigissem. Graças a isso, em breve não havia mais nenhuma taberna em Ars, e os blasfemadores, beberrões e profanadores do dia do Senhor se tornaram bons cidadãos.

Depondo sob juramento no processo de canonização, afirmou um Sacerdote que, aos 70 anos, o Santo pregara um sermão que deixou o auditorio salutarmente aterrorizado.

A LUTA CONTRA AS DANÇAS

Os bailes estavam muito arraigados nos habitos das duas centenas e meia de paroquianos do Pe. João Maria. O Santo Cura compreendeu que enquanto não extirpasse completamente esse pessimo habito, "as pompas de Satanas estariam sendo prestigiadas.. o Principe das Trevas teria ficado verdadeiro senhor da situação - (Mons. Convert).

"Refletiu, nisso, e, desde então, se resolveu a aplicar, ao pé da letra os principios da Teologia Moral sobre os pecadores ocasionais e os reincidentes, com uma grande bondade, mas tambem com uma energia de bronze que nada faria recuar" (idem).

Durante dez anos o Santo repetiu as mesmas instruções:

"Não ha um só mandamento na lei de Deus que o baile não transgrida".

"Meu Deus, poderio ter olhos tão vendados a ponto de crerem que não ha mal na dansa, quando ela é a corda com que o demonio arrasta mais almas para o inferno?... As pessoas que entram num salão de baile, deixam a porta o seu Anjo da Guarda e o demonio o substitue, de sorte que ha tantos demonios quanto são os dansarinos" (Citado pelo Cgo. Trochu, "O Santo Cura d'Ars", p. 140 da 1.a edição brasileira).

Aos pais que permitiam que seus filhos fossem a bailes lança frases como estas:

"Ide, pais e mães reprobos, ide para o inferno, onde vos espera a ira de Deus. Lá vos aguardam as boas obras que tendes feito, deixando á vontade os vossos filhos. Ide, eles se ajuntarão a vós, pois tão bem lhes ensinastes o caminho..." (Idem, ibid.)

"Sei muito bem que não dareis um passo a mais para cumprirdes os vossos deveres para com vossos filhos; que não vos inquietais com isso, e por certo tendes razão, pois não faltará tempo para serdes atormentados por toda a eternidade..." (Sermões, t. III, p. 316).

Enquanto julgava provavel que a pessoa voltasse a dançar, o Pe. Vianney lhe recusava a absolvição mesmo no tempo pascal. Assim, durante sete anos negou-se a absolver uma moça de Ars que se confessava por ocasião das grandes festas liturgicas, porque ela uma vez por ano dançava um pouco, em casa de uns seus parentes. O Santo dava-lhe a benção e dizia-lhe: "Se não se corrigir dos bailes está condemada".

Uma outra moça teve que esperar duas ou três semanas só por ter ido a um lugar onde se dansava, embora não tivesse ela mesma dançado.

As pessoas que lhe diziam que já que ele lhes recusava a absolvição, iriam se confessar com algum Sacerdote mais benigno, respondia que iam "buscar um passaporte para o inferno", e "calcar aos pés o Sangue adoravel de Jesus Cristo".

A um pai de familia que lhe pedia permissão para acompanhar a filha ao baile, garantindo que não a deixaria dançar, o nosso Santo respondeu com esta reflexão cheia da mais profunda psicologia: "Oh! se ela não dançar, dansará o seu coração". (Mons. Convert, "Notas").

Tais foram as normas que o Santo Paroco seguiu em materia de dansas durante toda sua vida. Guiou-se por elas não só na direção de seus paroquianos, mas de todos aqueles que lhe pediam conselhos. O Pe. Rougemond depôs no Processo Apostolico continuativo que "jamais ele permitiu que tomassem parte nos bailes de sociedade e nem siquer assistissem a eles como simples espectadores".

Ah! se o Pe. Vianney vivesse em nossos tempos. Ele que teve palavras candentes para condenar as dansas relativamente artisticas e delicadas de seu tempo, o que não diria das dansas modernas...

A luta que o Santo teve que manter foi dura e aspera. Mas, ao cabo de 25 anos de combate, ninguem mais dançava em Ars, nem ousava ir a outra cidade para dançar.

OS FRUTOS DO APOSTOLADO SANTO

O Pe. Vianney tinha, como vimos, recebido dotes naturais muito medíocres. E, no entanto, em 1827, 3 anos depois de assumir a cura da paroquia, o Santo podia exclamar do pulpito: "Ars não é mais Ars. Tenho confessado e pregado em missões e jubileus. Nada encontrei como aqui".

A pequena aldeia de Ars tornou-se "um centro irradiante de santidade" (Cgo. Trochu, op. cit.), era como um santuario (Brac de la Perriere, "Souv. de deux pelerin. à Ars"). Em consequencia, a população aumentou, a prosperidade material se fez notar e todos eram alegres e joviais.

Mas, antes de obter esse sucesso, o Pe. Vianney sofreu. Anto que declarou mais tarde que se tivesse sabido os sofrimentos que o esperavam, teria morrido só com a noticia.

A PEREGRINAÇÃO DE ARS

Como era de se esperar, em pouco tempo a fama das virtudes do Paroco da modesta aldeiola começou a se espalhar. Em consequencia disso, Ars foi testemunha durante 30 anos — 1827 a 1859 — de uma incessante peregrinação, constituida de milhares de pessoas (80.000 de 1858 a 1859), de todas as categorias — Cardeaes da Santa Igreja Romana, Bispos, Sacerdotes, sabios, fidalgos, camponesa, cocheiros — que iam se lançar aos pés daquele humilde Sacerdote, no confessionario e ouvir seus sermões e suas aulas de catecismo. Era preciso geralmente esperar oito dias para poder falar com o Santo, mas todos se julgavam bem pagos.

DONS EXTRAORDINARIOS

Centenas de pecadores empedernidos se converteram com algumas palavras do Santo. Inumeras almas se encaminharam decididamente na via da perfeição graças a ele.

O Santo recebera dons extraordinarios para dirigir as almas. Adivinhava os pecados cometidos e, sem que lhe expusessem as circunstancias, dava conselhos que pareceriam ser absolutamente imprudentes, e que depois se verificavam serem admiraveis. Assim, disse a uma modista, a quem nunca havia visto e que gostava do mundo, que se fizesse Religiosa. Essa moça veio a ser a virtuosa Soror Maria Helena Ballefin, da Ordem da Visitação de Montluel.

Outro dom extraordinario que tinha era o de prever o futuro.

Fez numerosos milagres, embora humildemente os atribuisse exclusivamente a Santa Filomena, de quem era muito devoto.

No meio de seu imensamente arduo ministerio S. João Maria conservou e aumentou a intensidade de sua vida interior. Uma de suas maiores tristezas era não conseguir que seu Bispo o dispensasse do paroquiato, para poder chorar sua "pobre vida", como dizia na sua grande humildade.

Muito se poderia dizer sobre os dons misticos com que foi enriquecido.

No meio de toda essa verdadeira gloria, o Cura d'Ars se conservou profundamente humilde.

A MORTE DO SANTO

No dia 4 de agosto de 1859, o Padre João Maria Batista Vianney depois de aguardar por alguns dias com grande tranquilidade a morte, entregou sua bela alma a Deus Nosso Senhor. O Santo contava então 73 anos de idade, 41 dos quais passados como Cura de Ars

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé, 23 - 2.o andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.o Andar — Sala 325 — Tel.: 2-7276

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
Lgo da Misericordia, 23 — Sala 904

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.o andar
Sala 3 — Tel.: 2-1643 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 - 4.o and.
Sala 88 — Tel.: 3-1980

Dr. Durval Prado
Medico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15
1.o and. - Salas 513 - 13 - 14
(Esq. da Rua José Bonifacio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel.: 2-7313

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melilo
Clinica Medica — Tuberculose
Raios X
Diretor do "Sanatorio Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 84 — 6.o andar
Apart.o 63 — Tel.: 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n. 85
Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos
Operações
Da San. Portuguesa e da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205
Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 15 horas.
Sabado: Das 10 ás 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457
Tel.: 7-4563

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo S. Paulo, 4 — Tel.: 2-2622
Das 2 ás 5 horas.
Cons. Rua 7 de Abril, 235

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 84 - 3.o andar
Fone: 4-8717 — Das 14 ás 16 horas.
Residencia: Av. Pernambú, 1044
Fone: 5-2925

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edificio Pasteur) - 2.o and. - Tel.: 4-0455
Res.: Rua Tupi, 693 — Tel.: 6-4941
São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Medico homeopata da C. A., P. de Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo. Cons.: R. Senador Feijó, 205, telefone: 2-0833. Res.: 5-6471. Marcar hora, das 2 ás 6 horas pelo tel.: 2-0833.

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colegios, residencias coletivas
Rua Libero Badaró, 461 — São Paulo
Tel.: 2-7212

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr XIII-8)

ANO XVIII | São Paulo, 6 de Agosto de 1944 | NUM. 626

PROSSEGUE O AVANÇO NORTE-AMERICANO NA BRETANHA

As tropas aliadas não encontram muita resistencia na Bretanha — De Vire a Caen os alemães resistem tenazmente — Panorama geral da luta — A ação das forças francesas do interior do país.

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — As colunas blindadas norte-americanas avançam pelas estradas da Bretanha sem encontrar sinal algum de resistencia organizada alemã.

Ao nordeste os alemães continuam tambem em retirada e retiraram-se virtualmente de todo seu grande saliente na area de Ville Dieu-Percy-Tessy.

O progresso geral e fazer retroceder o flanco esquerdo alemão desde o Vire é o sul continua sem que as tropas aliadas encontrem muita resistencia.

De Vire a Caen, porem, os alemães estão realizando tenazmente a sua resistencia, desde a maior vigor à medida que as linhas se deslocam para o norte.

Ha indicios de que os alemães estão se retirando de toda a zona compreendida entre Mortain, 32 quilometros a leste de Avranches e Vire.

As duas divisões "panzer" que, segundo se sabia, encontravam-se nessa area, parece que executaram na noite do dia 3 uma retirada ordenada.

Não se espera que as tropas aliadas façam portanto muitos prisioneiros.

No setor de Caumont, a linha britanica fez um pequeno avanço geral ao sul de Bougy Cevrus e Baron, em direção a Evrecy.

Ao sul de Villers Bocage, os alemães não perderam terreno algum. Ao contrario, os alemães reforçaram toda a area ao sul de Villers Bocage com forças blindadas e infantaria e estão lançando novas forças à ação, numa tentativa de se manter da posse do terreno que ocupam.

EM AÇÃO TODAS AS UNIDADES MOVEIS ALEMÃS DA BRETANHA

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — Anuncia-se agora que os alemães já puseram em ação todas as unidades moveis que possuiam na Bretanha, num esforço para enfrentar a ameaça norte-americana nas primeiras fases do avanço através da Bretanha.

As guarnições alemãs na Bretanha não estão porem oferecendo qualquer oposição seria. Acredita-se que os alemães não possuem nenhuma posição organizada nessa região.

CONTRA-ATAQUES GERMANICOS COM AS FORÇAS BRITANICAS NO SETOR DE CAUMONT. (Reuters) — Fortes e persistentes contra-ataques alemães forçaram os aliados a recuar para mais de duas mil jardas das aldeias de La Lande e Saint George Daunay, do terreno ocupado a oeste e noroeste de Aunay.

AS BAIXAS ALEMÃS DESDE O DIA "D"

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — O total das baixas alemães desde o dia "D" é calculado aproximadamente em 120.000.

Desse total, mortos, feridos ou feitos prisioneiros desde o dia "D", em toda a frente de batalha, no dia, 120.000 foram postos fora de ação no setor norte americano e 70.000 no setor anglo-britanico.

LONDRES, (Reuters) — Segundo informam do Q. G. norte americano na Normandia, 162 tanques alemães foram destruidos pelo primeiro Exercito desde o dia "D" e o inicio da presente ofensiva.

PANORAMA GERAL

LONDRES, (Reuters) — Numa ampla frente ao saliente de Ville-Dieu-Percy-Tessy, os aliados estão avançando encontrando unicamente resistencia de retaguarda.

Os alemães retiraram o grosso das suas tropas no noroeste do bolsão de 25 quilometros de largura, que vai de Ville-Dieu até Vire. No decorrer das ultimas 24 horas, as colunas norte-americanas realizaram um avanço de 11 quilometros na região de Percy, até Saint Sever Calvados, na estrada de Ville-Dieu e Vire.

Beumesnil, a 16 quilometros a noroeste de Vire, foi ocupada e, segundo parece, o saliente alemão foi eliminado. Mais para o sul ha tambem indicios de uma retirada germanica entre a cidade de Mortain, a 32 quilometros a leste de Avranches e Vire. Mortain foi capturada depois de um avanço de 8 quilometros, desde Juvigny.

O peso principal da resistencia germanica está concentrado no setor de Villers-Bocage.

Os alemães levaram consideravel reforço de material blindado nessa zona, do sul de Caen, e a luta é especialmente intensa nas proximidades de Aunay.

Embora os alemães tenham desfechado contra-ataques de experiencia, durante todo o dia, na frente britanico-canadenas, não conseguiram nenhum exito, mas lograram deter um pouco o avanço do 2.o Exercito.

As tropas britanicas avançaram 3 quilometros em direção de Villers-Bocage e encontram-se atualmente a menos de 2 quilometros dessa cidade.

Um avanço de 5 quilometros até Aunay situa as tropas do general Dempsey a menos de 1.500 metros da localidade.

O bosque de Buron, a oeste de Aunay, está em poder dos aliados.

O avanço até Villers-Bocage foi efetuado por meio de ataques paralelos, desde o ocidente, e a posição das forças aliadas é considerada como muito satisfatoria.

Embora as divisões germanicas trazidas do sul de Caen para esse setor tenham os seus efetivos reduzidos e não constituam tropas frescas, são contudo bastante poderosas.

Os aviões "Typhoons" atacaram a 9.a Divisão "Panzer" no caminho de Caen e Vire.

Em Conde-sur-Noireau, os tanques da 9.a Divisão atravessaram o caminho de transportes de uma outra divisão e justamente nesse momento entraram em ação os aviões equipados com projeteis foguetes. Cerca de 6 a 10 tanques foram destruidos, assim como certo numero de outros veiculos. Isso retardou a ação da referida divisão blindada e poderá ter repercussões no campo de batalha.

O duplo avanço americano em direção a Ianan, Isolou Saint Melo, cuja ocupação deve ser esperada para breve.

De Rennes, os americanos deverão percorrer 120 quilometros para chegar a Nantes, cortando assim toda a peninsula bretã.

Em toda a região as forças americanas estão desenvolvendo a sua atividade.

Os alemães contam com guarnições em algumas das cidades da Bretanha, mas de maneira geral a sua resistencia é esporadica e não muito organizada. Diz-se que ha somente 4 divisões germanicas na Bretanha e pelo menos uma delas, a 265.a de infantaria, já foi bastante maltratada.

Embora os alemães tenham retirado forças blindadas do setor de Caen, isso não significa que a situação ali tenham melhorado muito.

As defesas de infantaria com tanques enterrados e grandes zonas de fogo constituem os principais obstaculos para o avanço britanico-canadense. Apoio direto às forças terrestres é prestado pelos bombardeadores pesados da 8.o Força Aerea norte-americana, que atacam os pontos onde passam os reforços procedentes da Alemanha para a batalha da França.

A AÇÃO DAS FORÇAS FRANCESAS DO INTERIOR

ZURICH, (Reuters) — Segundo informações publicadas pelo "Journal de Geneve", as forças francesas do interior dominam com tal segurança a Alta Savoia, que terça-feira pela manhã realizaram um grande desfile precedido de uma banda militar.

Os habitantes do distrito sairam de suas casas para assistir a parada.

Enquanto isso, violenta luta está sendo assinalada em diversos pontos da França.

O mesmo jornal noticia ainda que 70 aviões aliados voaram sobre a Alta Savoia na terça-feira à tarde, lançando armas e alimentos para os patriotas, que requisitaram todos os caminhões do distrito para transportá-los.

O jornal informa que os alemães haviam perdido a batalha contra os patriotas no que concerne à industria francesa.

Os comandantes locais do movimento de resistencia tomaram as medidas necessarias para evitar que os alimentos franceses caiam em poder dos alemães.

A ARREMETIDA DAS FORÇAS RUSSAS CONTRA A PRUSSIA

Aumentam de intensidade os combates na fronteira alemã — A batalha de Varsovia

MOSCOU, (Reuters) — Informa-se que está assumindo intensidade cada vez maior a luta nas proximidades da fronteira da Prussia, á medida que os adversarios recebem reforços.

Sobretudo, são travados duelos de artilharia através da zona fronteiriça, em direção á qual avançam as tropas sovieticas.

BATALHAS AEREAS SOBRE A PRUSSIA

MOSCOU, (Reuters) — Grandes batalhas aereas estão sendo travadas sobre o territorio alemão.

A "Luftwaffe" está tentando conter com seus aparelhos o avanço das tropas russas sobre a fronteira da Prussia Oriental.

A OFENSIVA PRINCIPAL RUSSA, CONFORME A AGENCIA ALEMÃ

ESTOCOLMO, (Reuters) — O porta-voz militar do serviço ultramarino da agencia noticiosa alemã confirmou que o exercito russo ultrapassou a cidade de Varsovia, pelos flancos.

Acrescentou que o comando russo está ainda tornando mais forte sua ofensiva principal que, depois de haver flanqueado a capital polonesa, se dirige diretamente para oeste.

A noroeste de Varsovia — conclui — continua violenta, porem, flutuante luta.

RECHAÇADOS OS NAZISTAS DO FLANCO SUL DE CRACOVIA

MOSCOU, (Reuters) — Anuncia-se que as forças germano-hungaras, que operavam no flanco sul de Cracovia, foram rechaçadas pelos russos até os montes Carpatos.

Nesse movimento, os russos ocuparam a antiga fortaleza de Sanok, a uns 40 quilometros de Yaroslav.

Sanok fica na linha ferrea que atravessa os Carpatos e penetra na Tchecoslovaquia.

A ATIVIDADE DOS GUERRILHEIROS

ESTOCOLMO, (Reuters) — A agencia nazista D. N. B. informou esta manhã:

"Um porta-voz militar alemão anunciou que as tropas germanicas foram levadas a violenta luta com fortes forças de guerrilheiros nas imediações dos Carpatos, tendo os guerrilheiros conseguido constituir barreiras eficazes que bloqueiam as estradas de rodagem.

O MORAL DAS FORÇAS ALEMÃS ISOLADAS NA REGIÃO DO BALTICO

MOSCOU, (Reuters) — Foi aprecendida uma ordem do dia do general Scherner, recentemente nomeado comandante-chefe do grupo do exercito alemão do Baltico.

Essa ordem do dia diz o seguinte:

"Encarregado do comando do grupo do exercito do norte, o nosso querido "fuehrer" ordenou-me que lançasse mão de todos os recursos para a defesa das nossas posições no Baltico. Castigarei todos os que pretenderam fugir ao dever da luta. Cada palmo de terreno, cada setor deverá ser defendido fanaticamente. Todo soldado deverá criar raizes na terra e nenhum posto de combate poderá ser entregue ao inimigo. Vós, soldados do grupo do exercito do norte, tendes em vossas mãos a sorte e o fim da guerra".

Um suplemento ao comunicado russo, comentando essa ordem do dia de Schernar, declara o seguinte:

"Esta ordem do general Scherner põe em relevo o moral desse grupo do exercito que está agora isolado na região do Baltico. Os soldados alemães deste grupo desertam e se negam a lutar e mesmo as maldições historicas de nada servirão a seu chefe supremo. O general deu ordens aos seus soldados para "criar raizes na terra". De certo eles cumprirão esta ordem, porem não do modo desejado pelo seu comandante, porque os paises Balticos vão se converter em cemiterio das forças germanicas."

DECLARAÇÕES DO SR. BOR

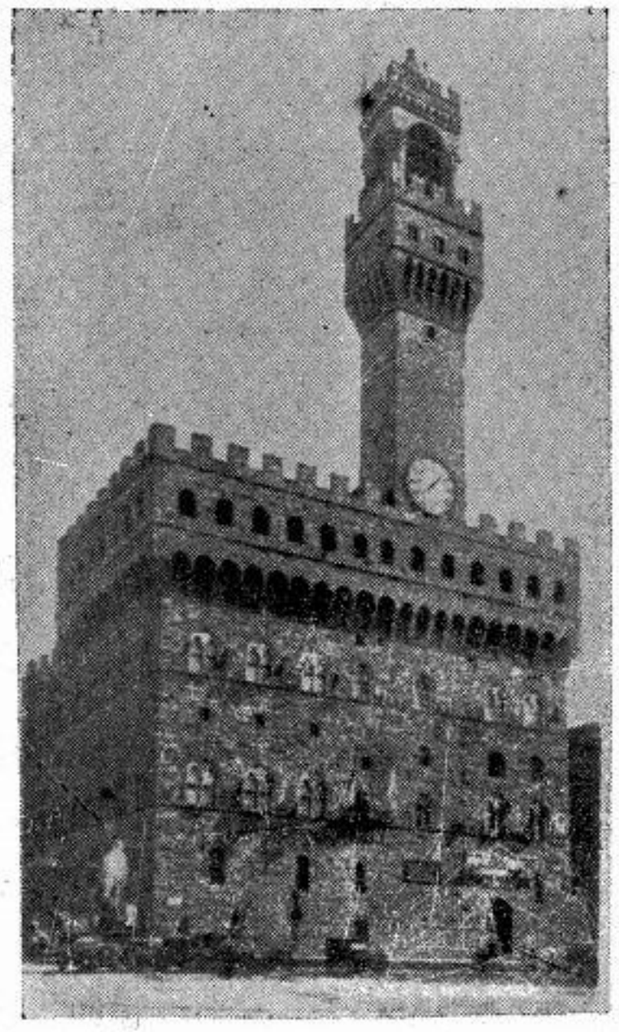
LONDRES, (Reuters) — "A bandeira polonesa está flutuando sobre os telhados de todos os edificios capturados por nossas forças em Varsovia" — declara o general Bor, comandante em chefe das forças subterraneas polonesas, pelo radio.

"A Central Telefonica — acrescentou — tem sido atacada repetidas vezes mas ainda não caiu em nosso poso poder. Violentos contra-ataques germanicos são dirigidos contra nossas posições e violentos combates travam-se em torno do arranha-céu do Correio Geral, que os alemães tentam rutomar, mas em vão".

"Os alemães estão fazendo tudo o que podem para deixar limpas as zonas de Varsovia por onde levarão a efeito sua retirada da cidade. Tanques pesados germanicos estão em ação nas ruas da capital polonesa, e canhões anti-tanques estão sendo usados como artilharia de campanha. As ruas estão cheias de barricadas. Varios tanques alemães foram postos fora de ação e soldados e oficiais alemães foram capturados. Nos suburbios, os alemães estão incendiando edificios de serviços publicos e casas residenciais. O moral do povo de Varsovia é excelente. Grupos de voluntarios unem-se todos os dias às nossas unidades. Estamos, entretanto, com poucas armas e pouca munição".

MOSCOU, (Reuters) — O marechal Stalin recebeu o chefe do governo polonês, sr. Stanislav Mikolajzyk.

OS ALIADOS PROCURAM POUPAR OS MONUMENTOS DE FLORENÇA



Na noite do dia 3 pp., no Q. G. Aliado na Italia foi divulgada a seguinte nota especial aos correspondentes de guerra:

"O inimigo aproveitou-se de todas as vantagens que a situação lhe proporcionava, por saber perfeitamente bem que a nossa supremacia aerea não poderia ser utilizada para destruir as pontes em Florença, à sua retaguarda, sem que fossem causados danos aos edificios, verdadeiras obras de arte arquitetonica, que se encontram em Florença".

Nosso cliché mostra o famoso "Palazzo Vecchio" de Florença.

A GUERRA CONTRA O JAPÃO

KANDY, (Reuters) — Na nota oficial em que se anunciou a queda da disputadissima base de Miytkyna, na Birmania, em poder dos aliados, declara-se que "não foi deixado vivo na localidade nem siquer um japonês".

O total de mortos inimigos desde 17 de maio, quando foi capturado o aerodromo local, até esta madrugada, ao se ultimar a captura de toda a cidade, ascende a mais de 3.000 niponicos.

Como se sabe, o aerodromo de Miytkyna foi o primeiro dos grandes campos de aviação da Birmania a ser retomado pelos aliados.

Miytkyna é a ancora norte de importantissimo sistema ferroviario e tambem entroncamento rodoviario de importancia. Dispõe de excelente porto sobre o rio Irrawaddy.

TENGCHUNG

CHUNGKING, (Reuters) — As forças chinesas entraram na cidade de Tenghchung, a 72 quilometros a oeste da estrada de Burma e que constitui um dos principais obstaculos que bloqueavam o avanço chinês para Miytkyna, no norte da Birmania.

OS ATAQUES AEREOS CONTRA A CHINA OCUPADA

NOVA DELHI, (Reuters) — A agencia japonesa "Domei" informou hoje que a China ocupada pelas forças niponicas havia sofrido, desde meados de julho ultimo, nada menos de 344 ataques aereos, desencadeados pelos aviões norte americanos com base na China.

Um total de mil aparelhos participaram desses ataques. Desde então, as sortidas aereas inimigas aumentaram progressivamente. Simultaneamente, o inimigo executa o bombardeio sistematico das nossas tropas, nos campos de batalha de Hunan, onde Changsha Hengyang são os pontos focais. Sem duvida alguma, os norte americanos visam provocar confusão à retaguarda das nossas tropas — concluia a referida agencia.

PREPARATIVOS PARA A MOBILIZAÇÃO TOTAL DO POVO NIPONICO

ESTOCOLMO, (Reuters) — A embaixada de Berlim anunciou esta noite que os principios basicos da mobilização total do povo japonês foram estabelecidos durante a reunião ministerial japonesa realizada hoje em Tokio. Após essa reunião o ministro da Guerra, o ministro do Interior e o ministro de Cultura Popular dirigiram-se ao povo sobre o assunto.

Na proxima reunião ministerial os diversos ministros farão um relato pormenorizado dos trabalhos realizados pelos seus Departamentos para a elaboração do plano geral de mobilização.

Na reunião ministerial de hoje, o ministro das Relações Exteriores sr. Shigemitsu fez uma declaração sobre a situação internacional. Ficou tambem decidido que o primeiro ministro general Koiso falará do povo japonês pelo radio, na proxima terça-feira.

A nova arma secreta alemã segundo a D. N. B.

ESTOCOLMO, (Reuters) — A agencia alemã de noticias informou que "uma catastrofe ocorreu com os navios de guerra e mercantes aliados, concentrados na zona oriental da baia do Sena, na qual cruzadores, destroiers, corvetas, cargueiros e outros navios foram afundados depois de grandes explosões.

Esses afundamentos foram causados pela nova arma da marinha alemã, muitas vezes mencionada ultimamente".

A informação acrescenta que a declaração final a respeito dos afundamentos ainda não foi conhecida.

A Agencia Reuters nota que os alemães provavelmente se referem ao torpedo humano.

Edição aerea do Times

LONDRES, (Reuters) — O jornal "Times" desta capital publicará a partir de hoje uma edição aérea, da qual será enviado por avião um suprimento regular de exemplares para determinados paises europeus e para os Estados Unidos, onde serão postos á venda.

A nova edição do "Times" será constituida por numero limitado de exemplares de tamanho normal, impressos em papel da India, cujo peso é apenas de metade do papel em que o jornal é normalmente impresso.

Ao anunciar este fato, o "Times" diz ser essa provavelmente a primeira ocasião em que um jornal diario, de tamanho normal, é impresso em papel da India, por meio de rotativas.

PIANOS SCHWARTZMANN

Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso

Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 534 — Telefone 5-0081

O VIII EXERCITO EM FLORENÇA

Os nazistas não cumprem a promessa de fazer de Florença uma cidade aberta — Confirma-se que destruiram todas as historicas pontes sobre o Arno, com exceção da Ponte Vecchio.

NAS PROXIMIDADES DE FLORENÇA, (Reuters) — Os alemães dinamitaram e destruiram sete pontes sobre o rio Arno, em Florença na manhã de hoje. A famosa Ponte Vecchio é a unica que permanece intacta. Ela está coberta de escombros de ambos os lados. As duas margens do Arno que dão entrada a essa ponte foram minadas. Canhões "Spandau" foram montados do outro lado do rio.

Não se sabe se os alemães pretendem lutar nas ruas da cidade ou se apenas estão retardando a libertação de Florença. Os alemães na parte norte da cidade dirigem seu fogo sobre a infantaria e tanques aliados.

AS TROPAS SÃO CONSTITUIDAS NOTADAMENTE DE HINDUS, NEO-ZELANDESES E SUL-AFRICANOS

ROMA, (Reuters) — Florença continua sendo atacada pelas tropas do Oitavo Exercito, notadamente as indianas, neo-zelandesas e sul-africanas.

A linha alemã recuou para o rio Ema e para as elevações circundantes.

IMPRUNETA

LONDRES, (Reutes) — Impruneta, localidade cuja captura foi ontem oficialmente anunciada pelo Q. G. Aliado na Italia, era ponto forte alemão obstinadamente defendido, situado a pouco mais de 9 quilometros ao sul de Florença.

PROGRESSOS FEITOS PELOS ALIADOS

ROMA, (Reuters) — Durante o dia de ontem as tropas indianas do exercito aumentaram sua cabeça de ponte sobre o rio Pesa e avançaram nas elevações acima de Inno. Enquanto isso, as tropas neo-zelandesas no setor sul de Florença capturaram elevações acima de Pian del Corri e avançaram para o rio Greve, chegando a 7 quilometros da cidade.

Tambem a infantaria sul-africana juntamente com os guardas britanicos e com a ponta de lança blindada britanica, avançando por duas rodovias secundarias a leste do auto-pista n. 2 fez um progresso geral de mais de 2.000 jardas em direção a Florença.

Por outro lado, um avanço de 1.000 jardas realizado pelos neo-zelandeses deu-lhes o ponto de observação que lhes estava faltando.

Igualmente, uma dupla ponta de lança de tanques, com patrulhar de reconhecimento e infantaria de apoio movimentando-se em direção norte por ambos os lados do Arno, atingiu um ponto situado mais de quilometro e meio a nordeste de Incima.

A artilharia do Oitavo Exercito pode agora bombardear os cruzamentos do Arno a oeste de Florença.

PRISIONEIROS ALEMÃES

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — Anuncia-se que entre 3 e 27 de julho o exercito britanico fez 5.000 prisioneiros, elevando para 12.000 o total dos soldados inimigos aprisionados desde 20 de maio, quando teve inicio a nova ofensiva em Cassino.

A media de baixas sofridas pelos alemães continua a aumentar.

O INSETICIDA "D. D. T."

LONDRES, (Reuters) — Milhões de vidas poderão ser salvos em futuro proximo, graças ao que as autoridades militares de Londres assinalaram com "uma das maiores descobertas cientificas da ultima decada".

Trata-se de um inseticida sintetico, cujas propriedades transcendem a de uma simples patente de medicina. Este inseticida criou já efetivamente, historia medica ao conjurar uma epidemia de tifo nos meiados do inverno. Agora está sendo fabricado em grande quantidade para o provimento dos Exercitos aliados, que combatem no continente. O inseticida tem o nome de "D. D. T.", encurtando assim um longo e complicado nome cientifico.

Eis aqui a relação de algumas das enfermidades contra as quais o referido remedio é singularmente eficiente: tifo, malaria, desinteria, enterite, colera e as pestes em geral. Atua contra os insetos com propriedades toxicas tanto ao simples contacto como por via digestiva, embora seja inocuo tanto para o homem como para outros animais de sangue quente. Sua eficacia persiste durante semanas e mesmo meses depois de sua aplicação.

O "D. D. T." opera atacando os insetos e parasitos, portadores de germens e mata piolhos, mosquitos e moscas portadores de germens da malaria, tifo, desinteria, enterites, colera, etc., sendo possivel utilisa-lo tambem contra percevejos, mosquitos, baratas, vermes dos vegetais e das frutas.

A GUERRA AEREA NA EUROPA

LONDRES, (Reuters) — A ofensiva aérea contra a Alemanha foi reiniciada hoje, poderosamente, com o emprego de mais de 1.200 bombardeadores pesados, escoltados por numerosissimas forças de caças.

LONDRES, (Reuters) — Informa-se que, durante a ultima noite, "os caças da RAF e os canhões anti-aéreos abateram "bombas voadoras" sobre o mar, por toda a parte. Em certos momentos o ceu sobre o canal parecia incendiar-se, quando os "robots" caiam em chamas ou explodiam no ar".

Assim, os caças da RAF e as defesas anti-aéreas britanicas anularam os novos ataques das "bombas voadoras" contra a Grã Bretanha.

A batalha principal foi travada sobre o canal, ao luar, e os alemães sofreram grandes perdas.

Uma informação oficial hoje divulgada diz que, em consequencia desses ataques, foram causados alguns danos e baixas, inclusive pequeno numero de mortos.

LONDRES, (Reuters) — Objetivos industriais situados nas proximidades de Friedelchshafen e comunicações ao nordeste da Italia, incluindo pontes e viadutos na rota do Passo de Brenner, foram bombardeados ontem por consideraveis formações de bombardeadores pesados com base na Italia — confirma David Brown, correspondente especial da Agencia Reuters em mensagem telegrafica da noite passada.

CHIASSO, (Reuters) — Respondendo ao apelo feito pelo general Alexander, os bombardeadores aliados atacaram hoje as tropas fascistas e aliadas que se empenham em grande batalha com os patriotas peninsulares na provincia de Vercellis, na região noroeste da Italia.

Galeria Paulista 1883 DE MODAS

TODOS DEVEM APROVEITAR

Procure ver os bons artigos que oferecemos por

PREÇOS DE OCASIÃO UNICA

Liquidação anual

RUA DIREITA. 162-190

CAIXA POSTAL 177

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XVIII | Diretor: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 13 de Agosto de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 627

7 dias em revista

Nunca será suficiente acentuar a tática de confusão, de que se servem de tão bom mente os protestantes. Sua ideia fixa consiste em ocultar o mais possivel o caráter anti-catolico de suas obras, mascarando-as com a designação de "cristãs". Sirva-nos isto de lição, para que compreendamos que, se não quisermos servir os protestantes, devemos timbrar em manter clara, positiva, inludivel e plenamente catolicas, apostolicas, romanas, as nossas iniciativas.

Este comentario vem a proposito da seguinte noticia, publicada sob o titulo "Associação Cristã de Academicos":

"A "Aca", de S. Paulo, está convidando todos os estudantes cristãos e suas respectivas familias para assistirem às commemorações do "Dia universal de oração dos estudantes", hoje, dia 11, às 16 horas, à Rua Helvetia, 772. Do programa elaborado constarão tambem numeros cortais."

Se não soubessemos que na R. Helvetia funciona um templo protestante, como poderiamos advinhar que é genuinamente protestante a "ACA"?

* * *

Merece elogioso registro a noticia de que o DIP cancelou a autorização do funcionamento das revistas "Mundo Medico" e "Directrizes", orgãos nitidamente bolchevisantes.

Quanto ao "Mundo Medico", a menos medica das revistas, movia contra a Igreja uma campanha vil, na qual o LEGIONARIO e um de seus mais ilustres colaboradores, o Revmo. Sr. Pe. Arlindo Vieira, S. J., não foram poupados.

Quanto ao "Mundo Medico", a menos lulda e perigosa em sua atividade esquerdista, essa revista era talvez o maior instrumento da propaganda sovietica em nosso país.

* * *

A Agencia Reuters distribuiu esta semana o seguinte telegrama, que foi publicado sob o titulo "Plano de fusão dos Estados arabes":

"JERUSALÉM, 8 (R.) — Acredita-se nesta capital que foram traçados planos para a formação de um unico Estado com a Siria, Libano, Palestina e Transjordania, os quais serão discutidos na conferencia Pan-Arabe, a se realizar em Alexandria, no proximo mês.

Esse plano é parte integrante de um programa de oito pontos, proposto pelo Presidente da Siria e pelo governo do Iraque.

Afirma-se, igualmente, que o plano propõe que os povos desses quatro Estados decidam a forma de seu governo e se o regime será monarquico ou republicano.

Os autores do plano propõem a formação de uma liga arabe, que abrangeria imediatamente o Iraque e a Siria, mas que poderia incluir outros Estados arabes, se estes o desejassem. Essa liga teria um conselho permanente, nomeado pelos Estados-membros, e sua presidencia seria exercida por turnos. O conselho seria responsavel pela administração territorial, pela defesa, pelos assuntos exteriores, pela moeda, pelas communicações, pelas alfandegas e pela proteção dos direitos das minorias.

De acordo com o plano, a comunidade judia da Palestina teria uma semi-autonomia, como a administração propria para o distrito urbano e rural, compreendendo escolas, serviço sanitario e policia, mas sujeita à supervisão geral do Estado Sirio, sendo-lhe, porem, dadas garantias internacionais.

Jerusalem teria uma comissão especial que representaria as três religiões, para assegurar a liberdade de cultos. Além disso, se fosse necessario e requerido, a comunidade cristã maronita, do Libano, teria um regime especial."

* * *

Quando o LEGIONARIO, ha mais de um ano, levantou a questão, pensou-se que estavamos querendo ver longe demais, e que o perigo de uma reestructuração do mundo arabe sobre bases mus-

(Conclue na 2.ª pag.)

Prof. ERNESTINA GIORDANO

Por decisão do Conselho Universitario da Universidade de São Paulo, em sessão de 3 do corrente, foi designada para reger, como professora interina, a Cadeira de Administração Escolar e Educação Comparada, da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, vaga por desistencia do Prof. Milton Rodrigues, a Exma. Sra. Professora Ernestina Giordano, que ha varios anos regia essa cadeira como assistente do titular da mesma.

Essa decisão, por seu acerto e justiça, encheu de satisfação os meios universitarios, que reconhecem na prof. Ernestina Giordano singulares dotes pedagogicos, e bem assim o labaro catolico, no qual a Exmª. Sra. Ernestina Giordano conta muita amiude graças ao grande apostolado que desenvolve em prol da causa catolica, como Presidente da Federação Mariana Feminina, como catequista, e em outras obras apostolicas.

Consagrada ao Coração de Maria a Diocese de Corumbá

Transcrevemos da "Ave Maria" a seguinte carta do Revmo. P. João Inacio Vax, D.D. Chanceler da Curia Diocesana de Corumbá, noticiando a Consagração daquela Diocese ao Imaculado Coração de Maria:

"Corumbá, 24 de Junho de 1944.

Revmo. P. Astério Pascoal,

Laudetur J. C.

De ordem de Sua Excia. Revma., D. Vicente Priante, D. D. Bispo desta Diocese de Corumbá, comunico a V. Revma. que se realizou solemnemente a Consagração ao Imaculado Coração de Maria Santissima, na Sé da Diocese, em presença de Sua Excia. Revma. e do todo o Clero da cidade, representações dos Institutos Religiosos e do povo catolico de Corumbá, aos 31 de Maio proximo passado."

O nazismo e a liberdade universitaria

WASHINGTON, (NC) — Ao frisar que as universidades constituem um baluarte contra as filosofias do mal, o senador Francis Maloney, por Connecticut declarou aqui que a destruição da liberdade academica foi o primeiro passo da agressão nazista. Fez esta afirmação durante um discurso que dirigiu aos alunos do IV Ano Academico da Universidade Pontificia Catolica da America, no dia de sua formatura.

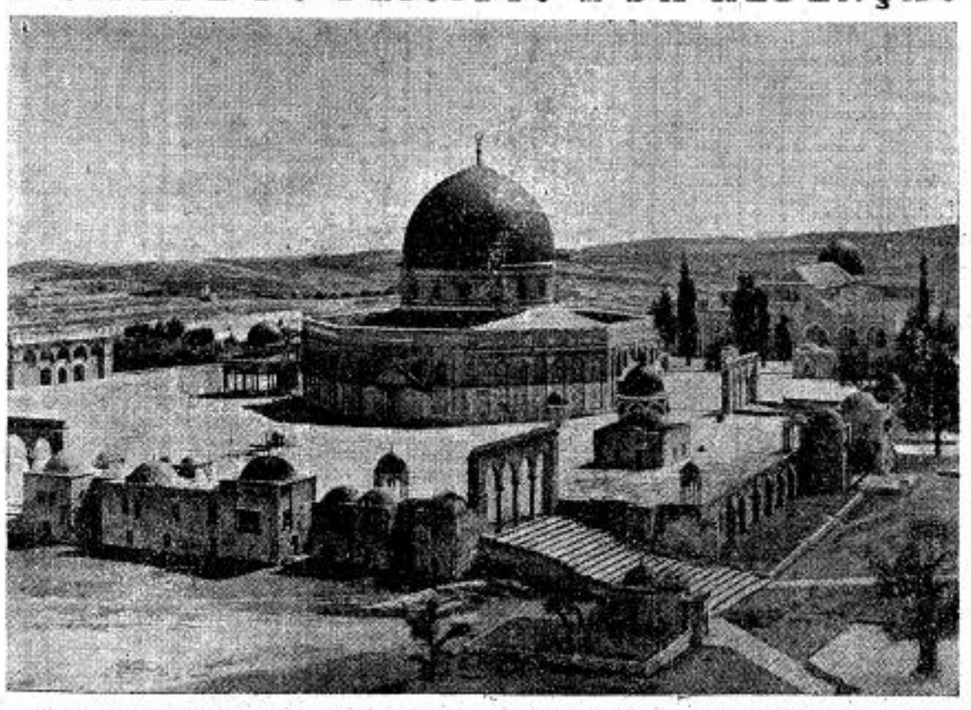
O Exmo. e Revmo. Mons. Michael J. Curley, Arcebispo de Baltimore e de Washington, Chanceler da Alma Mater, presidiu às cerimonias e entregou os diplomas a 668 estudantes graduados por 9 Faculdades.

"Neste país — disse o senador Maloney — a liberdade academica sempre foi elemento integrante da liberdade que tanto amamos".

"Devemos recordar — acrescentou — que o primeiro ataque perpetrado pelo nazismo foi dirigido contra as universidades da Alemanha. A destruição da liberdade academica — a liquidação daqueles academicos que não trairam sua integridade intelectual, foi o primeiro passo que deram aqueles que, ao se apoderarem do Reich, iniciavam assim a satanica estrategia das agressões. Extinguindo a verdade em seu proprio país — pensaram — poderiam depois oferecer ao mundo o extraordinario espetaculo de uma unidade imposta pela força.

"Consideremos como contrasta o exemplo do eminente universitario e Sacerdote que, num momento culminante da historia, se ergueu resolvido a lutar pela liberdade. Há 30 anos o Cardial Mercier era, verdadeiramente "a Voz da Belgica". Lembremo-nos como manteve seus concidadãos, quando soou para eles a hora da prova".

A CIDADE DO DEICIDIO E DA REDENÇÃO



Jerusalem é, para os catolicos, uma cidade da mais alta importancia, cujo nome lembra ao mesmo tempo o crime nefando do deicidio, e o oceano infinito de graças, com que a Redenção franqueou aos homens as portas do Céu. Em Jerusalem as lembranças da Vida, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo são particularmente vivazes. Pela posse de Jerusalem, os cruzados derramaram seu sangue. A posse de Jerusalem por nação cristã foi sempre um dos objetivos mais ardentemente colimados pela Santa Sé.

Segundo os comentarios que publicamos na seção "7 dias em revista", Jerusalem corre entretanto grave risco de se tornar uma cidade em que a influencia cristã, conservada só de nome, desapareça em futuro talvez não muito distante.

Nosso cliché mostra um aspecto de uma das mesquitas de Jerusalem.

INTRANSIGENTES OS PROFESSORES CATOLICOS DA BELGICA

Ha mais de um ano vem se recusando a receber um abono do governo

No começo de 1943, o Burgomestre e os Vereadores de Bruxelas, sob ocupação alemã, decidiram que todos os professores fossem aumentados em seus salarios, como compensação por terem de ensinar de acordo com as exigencias dos alemães, e que os professores leigos nas "écoles libres" catolicas fossem incluidos no plano, à semelhança dos professores das escolas do governo. "Pensando" [illegible] o Burgomestre "Soumandre" a 21 de fevereiro de 1943, "que essa decisão e o espirito que ela encerra seriam recebidos com satisfação nos circulos interessados. Mas não estavamos suficientemente a par da mentalidade atual das autoridades diocesanas e da atmosfera do Arcebispo em particular. O Arcebispo — isto é, os diretores escolares do Cardeal van Roey — dirigiu uma circular a todos os interessados, proibindo aos mesmos requerer ou aceitar a muito pequena vantagem pecuniaria que a Assembléia (de vereadores) desejava que os professores auferissem. Porque? Primeiro que tudo, e esta é a verdadeira razão para seu "mot d'ordre" — porque as tradições do Clero se acham gravemente perturbadas por esta politica de apaziguamento e justiça que, eliminando varios descontentamentos, tenderia ao mesmo tempo a afastar as oportunidades de eleição do Clero depois da guerra." (sic).

As autoridades catolicas, encabeçadas por M. Bouweraerts, apoiaram esta atitude resoluta dizendo que se os professores haviam de receber mais, elas mesmas proporcionariam os aumentos nos salarios dos professores das escolas catolicas, e proibindo-lhes que aceitassem o aumento oferecido pelo Estado sob tais condições, embora elas não estivessem em posição de oferecer o aumento de 40 por cento que o Estado oferecia. Seguiu-se prolongada polemica, sendo alguns dos professores catolicos de opinião que deviam capitular, enquanto a maioria se mantinha firme.

EM 1944, COMO NO ANO ANTERIOR

A disputa agora estendeu-se até a Liège; precisamente um ano mais tarde, a 13 de fevereiro de 1944, "Cassandre" escrevia: "Seguindo o exemplo de Bruxelas Maior, a Assembléia de Vereadores de Liége Maior estava ancosa para equiparar os salarios dos professores. Decidiu-se portanto que fossem concedidos abonos municipais aos professores das escolas catolicas, do mesmo modo que aos professores das escolas oficiais. O secretario da organização das escolas catolicas, o Padre Pierry, dirigiu uma circular aos mestres e mestras sob seu controle insistindo para que recusassem os abonos municipais. Naturalmente invoca a sagrada "Constituição" apela para "as autoridades legalmente constituidas", promete igualdade de salarios depois da guerra, e até augere uma melhoria num futuro proximo. Está tudo aqui, até a ameaça de que os professores que aceitarem o abono terão de restituir o dinheiro recebido. Porque, naturalmente, a Liége Maior é "ilegal" e é proibido aceitar dinheiro de uma "fonte inconstitucional".

I Congresso Eucaristico de Barra do Piraí

Inicia-se dia 16 esse importante certame de Fé

Conforme já noticiamos amplamente, inicia-se dia 16 do corrente o Congresso Eucaristico de Barra do Piraí. Publicamos hoje o programa completo das homenagens que a Diocese confiada ao zelo apostolico do Exmo. Revmo. Sr. D. José André Coimbra, prestará a Jesus Sacramentado.

DIA INAUGURAL — 16 DE AGOSTO

À tarde — Recepção do Exmo. e Revmo. Sr. Dom Jaime de Barros Camara.

Às 18,30 horas — SESSÃO INAUGURAL: — Veni, Creator Spiritus; Abertura do Congresso pelo Exmo. e Revmo. Sr. D. José André Coimbra; Benção solene do SS. Sacramento, pelo Exmo. e Revmo. Abade D. Tomaz Keller OSB; Hino do Congresso.

PRIMEIRO DIA — 17 DE AGOSTO

Homenagem ao Centenario de D. Frei Vital.

Às 7 horas — Missa e Comunhão, na Praça do Congresso, celebrada pelo Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Valença, D. Rodolfo das Mercês de Oliveira Pena.

Às 9 horas — Solene Pontifical celebrado pelo Exmo. e Revmo. Sr. D. Jaime de Barros Camara; Sermão ao Evangelho, pelo Revmo. Sr. Pe. José Lazaro Neves, C.M., dd. Reitor do Seminario de Mariana.

Às 14 horas — Sessões de estudos para Senhores, Moços, Senhoras e Moças; Sessão instrutivo-recreativa para Crianças.

Às 18,30 horas — Abertura da sessão plenaria na Praça do Congresso; Canto do Credo (gregoriano); Saudação ao Episcopado Nacional e ao Clero; Explanação de 2 teses sobre a Eucaristia e Hino do Congresso de permeio às teses; Benção solene do SS. Sacramento, pelo Exmo. Sr. Arcebispo-Bispo de Campos, D. Otaviano Pereira de Albuquerque; Encerramento com o Hino Nacional.

18 DE AGOSTO — DIA DAS CRIANÇAS

Em comemoração do 90.º aniversario da Proclamação do Dogma da Imaculada Conceição.

Às 7 horas — Comunhão geral das crianças, em Missa celebrada pelo Exmo. Sr. Bispo do Espirito Santo, D. Luiz Scortegagna.

Às 10 horas — Hora Santa das crianças, na Catedral, pregando o Revmo. Sr. Pe. Newton Pimenta SVD Na Matriz de S. Benedito — Pregador: Revmo. Mons. João de B. Uchôa.

Às 14 horas — Sessões de estudo, como no dia anterior.

Às 18 horas — Abertura da sessão solene na Praça do Congresso; Canto do Credo; Saudação ao Santo Padre Pio XII; Hino Pontificio; Explanação de 2 teses e Hino do Congresso; Benção solene do SS. Sacramento, pelo Exmo. e Revmo. Sr. D. Frei Inocencio Engelke, DD. Bispo da Campanha; Encerramento com o Hino Nacional.

19 DE AGOSTO — DIA DAS SENHORAS E MOÇAS

Em comemoração ao Centenario da fundação do Apostolado da Oração.

Às 7 horas — Comunhão geral das senhoras e moças, em Missa celebrada pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arquiabade D. Lourenço Zeller OSB.

Às 9 horas — Missa em Rito Maronita, na Catedral, pelo Revmo. Sr. Pe. Elias Gorayeb, Superior da Missão.

Às 10 horas — Hora Santa dos fieis em geral, na Igreja de São Benedito, pregando o Revmo. Sr. Pe. Fr. Sebastião Tauzin OP.; Coro das alunas do Colegio Medianeiro.

Às 14 horas — Sessões de estudos, como nos dias precedentes.

À tarde, em hora determinada, recepção, na Praça do Congresso, do Exmo. Sr. Nuncio Apostolico e do Sr. Interventor Federal.

Às 18,30 horas — Abertura da terceira sessão solene com o Canto do Credo; Saudação ao Exmo. Sr. Nuncio e ao Sr. Interventor Federal, Autoridades civis e militares; Hino Pontificio; Explanação de 2 teses eucaristicas; Hino do Congresso; Benção solene do SS. Sacramento, pelo Exmo. e Revmo. Sr. D. José Pereira Alves, DD. Bispo de Niterói; Encerramento com o Hino Nacional.

20 DE AGOSTO — DIA DOS HOMENS E MOÇOS

Homenagem ao Centenario da Fundação da Liga Catolica.

Às 23 horas do dia anterior — Procissão luminosa para a Praça do Congresso. Em seguida, Missa à meia-noite e Comunhão geral dos Homens e Moços, celebrada pelo Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Lorena, Dom Francisco Borja do Amaral.

Às 7 horas do dia 20 — Missa e Comunhão dos fieis, celebrada pelo Exmo. e Revmo. Sr. D. Helvecio Gomes de Oliveira, DD. Arcebispo de Mariana.

Às 9 horas — Homenagem à Igreja e à Patria, com hasteamento das Bandeiras Pontificia e Nacional, na Praça do Congresso.

Às 9,30 horas — Solene Pontifical, oficiado pelo Exmo. Sr. Nuncio Apostolico; Ao Evangelho, Sermão pelo Exmo. Sr. Bispo de Niterói, D. José Alves Pereira. Logo após, saudação às associações religiosas presentes.

Às 15,30 horas — Solenissima Procissão do SS. Sacramento, conduzido em carro triunfal, pelo Exmo. Sr. Nuncio Apostolico; Hinos do Congresso, Pontificio e Nacional; Fogos de artificio.

LOCAIS EM QUE SE REALIZARÃO AS SESSÕES

As sessões plenarias terão lugar na Praça do Congresso. As sessões de estudos realizar-se-ão respectivamente nos seguintes locais: para homens — Teatro Cine Esperança; para moços — Ginasio Nilo Peçanha; para senhoras — Matriz de São Benedito; para moças — Catedral. As sessões instrutivo-recreativas para crianças serão realizadas nos dias 17, 18 e 19, no Grupo Escolar.

A Diocese de Jacarezinho vista através de seu primeiro Anuario Eclesiastico

Um balanço dos dois primeiros anos de atividade do seu segundo Bispo Diocesano.

Acaba de ser publicado o primeiro Anuario Eclesiastico da florescente Diocese de Jacarezinho, contendo um resumo das principais atividades ali desenvolvidas nos dois primeiros anos (1942-1943) do pontificado do seu segundo Bispo, S. Excia. Revma. o Sr. D. Ernesto de Paula.

Transcrevemos abaixo alguns dados colhidos desse interessante trabalho.

A DIOCESE DE JACAREZINHO

A diocese de Jacarezinho foi criada pela Constituição Apostolica "Quum in dies" de 1.o de Maio de 1926, a mesma bula que erigiu em arquidiocese a diocese de Curitiba. A nova diocese de Jacarezinho foram atribuidas as paroquias de Jacarezinho, Barbosas, Colonia Mineira, Jaguariaiva, Piraí, Ribeirão Claro, São José da Boa Vista e Tomazina.

Para primeiro bispo de Jacarezinho foi nomeado o virtuoso e sabio sacerdote lazarista Padre Fernando Taddei, então reitor do internato Paranaense. S. Excia. foi preconizado a 22 de abril e essa preconização foi promulgada no consistorio de 21 de junho do ano de 1927.

A sagração do primeiro bispo de Jacarezinho se deu no Rio de Janeiro, na Igreja do Colegio da Imaculada Conceição, aos 29 de junho de 1927, sendo sagrante S. Excia. Revma. o Sr. D. Helvecio Gomes de Oliveira, Arcebispo de Mariana, e Bispos Consagrantes os Exmos. e Revmos. Snrs. D. André Arcoverde, Bispo de Valença e D. José Carlos Aguirre, Bispo de Sorocaba. Assistiu tambem ao ato D. Francisco de Aquino Correia, Arcebispo de Cuiabá, que tomou parte na imposição das mãos.

D. Fernando Taddei tomou posse da diocese aos quinze de agosto do mesmo ano de 1927, na presença dos representantes do Snr. Arcebispo de Curitiba e do Presidente do Estado.

Ao chegar à diocese, encontrou-a D. Fernando Taddei desprovida de qualquer socorro. Como pastor zeloso de seu rebanho, procurou D. Fernando dotar sua diocese de mais sacerdotes, uma vez que havia enorme falta de clero e inumeros eram os povoados que surgiam, reclamando sua elevação à categoria de paroquia. Em 1930, convidou para a diocese os Padres da Pia Sociedade das Missões (Palotinos), entregando-lhes varias paroquias. Esses beneméritos sacerdotes para logo iniciaram a construção de um vasto edificio com que se pudesse remediar a falta de instrução da juventude de Jacarezinho e de toda a diocese. Iniciados os alicerces em maio de 1934, já em março do ano seguinte, o Ginasio do Cristo Rei, abria suas aulas para administrar a educação aos filhos da terra do Norte d. Paraná.

Não satisfeito de haver socorrido, em boa parte, às necessidades da instrução da mocidade masculina, D. Fernando cuidou tambem da educação das meninas. Chamou para este fim as Irmãs de Caridade, entregando-lhes um predio que adquirira, para nele instalarem um colegio. Esse colegio, hoje Ginasio da Imaculada Conceição, sempre mereceu o melhor carinho da parte de D. Fernando, que nele empregava as economias de que podia dispor. Por esse mesmo tempo, as Irmãs de Caridade tomaram sobre si os trabalhos da Santa Casa de Jacarezinho.

Em 1939 agravou-se o estado de saude do Snr. D. Taddei. Assim mesmo, foi até o Rio de Janeiro para tomar parte no Concilio Plenario Brasileiro. Ali sentiu-se tão mal que se chegou a temer sua morte. Vencida porem a crise, regressou à sede episcopal, onde entretanto, não conseguiu melhoras, vindo a falecer no dia 9 de Janeiro de 1940, na residencia episcopal, às 7 horas da tarde, com setenta e dois anos e onze meses de idade, sendo assistido em sua agonia por quinze sacerdotes, varias Irmãs de Caridade e pelo Dr. Rogerio Cerqueira Leite, seu medico na ultima doença.

Acha-se D. Fernando, sepultado na capela do Colegio da Imaculada Conceição de Jacarezinho, em tumulo que ele proprio mandou abrir.

Falecido D. Fernando, cuidaram os conselheiros diocesanos de eleger o vigario capitular, que regesse a diocese até a nomeação de outro bispo. Foi eleito a onze de janeiro daquele ano de 1940, o Revmo. Snr. Padre Luiz Otão Waschburger, da Pia Sociedade das Missões, o qual nesse mesmo dia, prestou juramento e fez profissão de fé, sendo no dia seguinte confirmado no posto pelo Exmo. e Revmo. Snr. Nuncio Apostolico, governando a diocese até o dia 22 de fevereiro de 1942, quando tomou posse o

SEGUNDO BISPO DE JACAREZINHO, D. ERNESTO DE PAULA

nomeado a 26 de novembro de 1941 por S. S. o Papa Pio XII, gloriosamente reinante, S. Excia. foi sagrado no dia 4 de janeiro de 1942, na Igreja de Santa Ifigenia, em São Paulo, sendo sagrante S. Excia. Revma. o Snr. Arcebispo Metropolitano de São Paulo, D. José Gaspar de Afonseca e Silva, tendo como consagrantes os Exmos. e Revmos. Snrs. D. Paulo de Tarso Campos, bispo de Santos e D. Gastão Liberal Pinto, bispo de São Carlos do Pinhal.

S. Excia. Revma. tomou posse da diocese aos 22 de fevereiro de 1942, estando presentes o Exmo. Snr. Arcebispo de Curitiba e o Exmo. Snr. Bispo de Assiz.

(Conclue na 2.ª pag.)

O heroismo de um venerando Prelado italiano

Pondo-se diante do pelotão de fuzilamento nazista, impediu a execução de 250 reféns.

Como o heroismo de um idoso Arcebispo italiano salvou a vida de 250 seus diocesanos, diante de um pelotão de fuzilamento nazista, foi revelado em Washington por uma carta publicada pela National Catholic Welfare Conference.

Escrita pelo Revmo. Pe. L. X. Aubin a carta descreve como o veneravel Prelado, com os paramentos pontificais, colocou-se entre os nazistas e suas vitimas e forçou os alemães a suspender o fogo. Os 250 italianos iam ser fuzilados como uma represalia pela morte de cinco soldados nazistas.

Nessa carta, o Revmo. Pe. L. X. Aubin escreve:

"Em setembro ultimo cinco soldados nazistas foram mortos por patriotas italianos nos arredores de uma cidade onde eu estava servindo como Capelão num hospital de convalescentes. O inimigo acusou a população civil pelos atentados e tentou exercer uma terrivel represalia. Para cada um dos cinco nazistas mortos seriam sacrificados cinquenta italianos, escolhidos a esmo no seio da população. Muitas das vitimas eram figuras de destaque na comunidade e entre as mesmas estava o medico particular do Arcebispo.

"Os nazistas planejaram sacrificar suas 250 vitimas em grupos de 50 por dia, durante quasi uma semana. As primeiras cinquenta vitimas estavam alinhadas defronte da parede de fuzilamento na praça principal, os fuzis apontados para os corações dos condenados e os soldados aguardando a ordem, para atirar quando o velho Arcebispo aparecesse.

"Vestido com os seus paramentos pontificais, calmamente colocou-se entre os fuzis ameaçadores do pelotão de fuzilamento e as vitimas da atroz represalia nazista. Durante alguns instantes falou-lhes com voz tranquila e deu-lhes a absolvição. Depois, voltando-se para o oficial comandante do pelotão nazista, pediu que poupasse aquelas condenados e que o sacrificasse em lugar dos mesmos.

"A conversa entre o Arcebispo e o oficial nazista foi travada por meio de um interprete durante meia hora. O Arcebispo insistiu na sua atitude e recusou-se a abandonar a posição que tomara entre o pelotão de fuzilamento e as vitimas.

"Finalmente, impotente contra a dedicação e a coragem do venerando Prelado, o oficial nazista revogou a ordem para a execução das 50 vitimas alinhadas diante da vala comum que tinham sido obrigados a cavar. Além disto, a ordem para a execução das 200 outras vitimas restantes foi tambem revogada".

Depois de relatar o incidente, o Padre Aubin concluiu sua carta:

"Ouvi o Arcebispo descrever esse gesto sublime como se houvesse feito a coisa mais natural do mundo. Fiquei profundamente comovido, e com a voz embargada pela emoção, disse-lhe em latim: "O bom pastor dá a vida pelo seu rebanho".

"O que queres?" respondeu o Arcebispo. "Se alguem não praticasse o Evangelho, para que serviria ele?"

"ASSUMPTA EST MARIA IN CŒLUM, GAUDENT ANGELI..."

A Santa Igreja celebra depois de amanhã, dia 15, uma das mais antigas festas de Nossa Senhora: a Assunção.

Nosso cliché apresenta um aspecto do magnifico altar da Assunção, da Catedral de Chartres, obra de Bridan.

Enfermo em S. Paulo o Exmo. Sr. Arcebispo de Cuiabá

Consoante noticia publicada por esta folha, encontra-se ha dias nesta Capital o Exmo. Revmo. Sr. Dom Aquino Corrêa, Arcebispo Metropolitano de Cuiabá. O ilustre Prelado, que dispõe nesta capital de largo circulo de amigos e admiradores, se hospedaria como de costume no Liceu do Sagrado Coração de Jesus.

Infelizmente, porém, o estado de saude de S. Excia. Revma. começou a inspirar serios cuidados, pelo que S. Excia. se internou no Sanatorio Santa Catarina, onde se encontra em tratamento.

O eminente filho de Dom Bosco, figura de destaque de nosso Episcopado, e membro da Academia Brasileira de Letras, tem sido muito visitado.

COMENTANDO...

FATIMA

Prossegue o Revmo. Pe. Valentim Armas, C.M.F., em sua benemerita campanha de divulgação da devoção ao Imaculado Coração de Maria. Ainda agora, acaba de ser editado, por sua iniciativa, um esplendido opusculo a respeito das celebres aparições de Nossa Senhora aos tres pastorzinhos de Fatima, durante o ano de 1917. Neste trabalho se encontra uma exposição compendiada, clara e precisa do essencial sobre aqueles factos sobrenaturais, de modo que o leitor pode ter brevemente uma ideia acertada acerca dos acontecimentos. E' leitura utilissima e altamente edificante, na exposição positiva e singela dos milagres estupendos da Cova da Iria. Os factos são de tal modo eloquentes, que o opusculo em questão se limita a narral-os com toda a objectividade, intercalando apenas, com grande senso de oportunidade, uma ou outra breve reflexão pratica.

Ao terminar a leitura de tão interessante trabalho, fica-se pasmo da dureza de coração a que chegou a humanidade. Afinal de contas, estas manifestações celestes ocorreram ainda ontem, no ano de 1917, na plena maré do seculo XX, num país integrado na civilização moderna e dominado pelas ideas materialistas. E, no entanto, nesta moldura nitidamente contemporanea, surgem acontecimentos como só se fulgariam possiveis na Idade-Media, para mostrar aos homens que o espirito da Idade-Media não era um espirito temporario e caduco, mera expressão de uma mentalidade coletiva em dado momento da evolução historica, mas era um espirito perene, uma realidade sempre viva e presente, apesar do repudio dos homens que o quizeram abafar sob o lixo de suas miserias e de suas loucuras e de suas mentiras, porque este espirito é o Espirito de Deus, que não pode deixar de dar testemunho da verdade. E, comtudo, em plena era do telegrafo, do radio, da fotografia, do avião, em que não ha fraude que não seja logo espalhada por todo o mundo, em que não ha crime cometido no ultimo rincão que não seja imediatamente propagado em todas as minucias mais repelentes, em que não ha validade, escandalo ou miseria que não sejam atirados ainda palpitantes á voracidade de todas as curiosidades, — é nesta mesma era que a voz misericordiosa do Céu é abafada quanto possivel, isolada no silencio, perdendo-se no vazio, abandonada, esquecida.

Esta voz vinha anunciar aos homens os caminhos da paz, em meio das angustias da primeira grande guerra; mas anunciou tambem os caminhos da colera divina, se a humanidade não se convertesse. Estes caminhos se desenrolam ante nossos olhos, ha já cinco longos anos, tais como foram preditos em Fatima. O misterio da iniquidade está em plena levedura, ramificando-se e multiplicando-se a perder de vista, mergulhando suas raizes de amargura até onde menos se poderia supor. Até quando prosseguirá esta gestação monstruosa de males? Nossa Senhora tem o segredo e a chave dos tempos futuros. Acabará o que acontecer, Ela terá a ultima palavra, a palavra da justiça e a palavra da misericordia de Deus.

Concerto da Orquestra da Congregação Mariana do Colegio São Luiz

A excelente orquestra da Congregação Mariana Nossa Senhora do Bom Conselho do Colegio São Luiz, interessantissima realização do Reverendissimo Sr. Pe. Walter Mariaux, S. J., Diretor do Secretariado Mundial das Congregações Marianas, dará mais um de seus otimos concertos na proxima quinta-feira, dia 17 de agosto, às 20,15 horas, no salão de atos daquele Colegio. Esse concerto, que será em homenagem á Federação das Congregações Marianas e ás familias dos alunos do Colegio S. Luiz, obedecerá ao seguinte programa:

1 — Orquestra — Marcha dos cadetes, de J. P. Souza; 2 — Saudação; 3 — Orquestra — Largo do Preludio op. 28, de Chopin e Allegro de "Si j'étais Roi", de Adam e; 4 — Chanson russe, de Sydney Smith; 5 — Piano (Solos pelo Congregado Franco Brunetti) — Mazurka, de Chopin e Preludio n. 2, de Rachmaninoff; 6 — Orquestra — Berceuse, de Mozart; 7 — Relatorio do Lo ano da Orquestra; 8 — Orquestra — Gavotte "Stephanie", de Czibulka e 9 — Drink to me, de Arne; 10 — (Solo de Flauta com orquestra) — Nas asas da canção, de Mendelsohn; 11 — Piano (Solos pelo Congregado Valter Rosa Leite) — Guarany, de Carlos Gomes; 12 — Orquestra — Ballet de Rosamunde, de Schubert; 13 — (Solo de Piston com Orquestra) — Connais - tu le pays de "Mignon", de Thomaz; 14 — Orquestra — Polka, de Smetana e 15 — Canção da Vitoria: "Vamos ver", de Cohan.

Como já temos noticiado, todos os membros da orquestra são Congregados Marianos.

Monumento das Bandeiras

O Interventor Fernando Costa assinou um decreto, abrindo na Secretaria da Fazenda um credito de Cr$ 242.924,60, destinado aos ultimos pagamentos das despesas com o Monumento das Bandeiras.

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario, 199
Telefone 4-0931
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano	Cr$ 25,00
Exterior	Cr$ 50,00
Numero avulso	Cr$ 0,40
Numero atrazado	Cr$ 1,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:

Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress"

Rua Alzairante Barroso, 72
Fones 22-4375 e 43-6837

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 1a pag.)

salmanas e com os recursos da technica moderna, era tão inverosimil quanto qualquer conto das mil e uma noites. Hoje, por fim, as coisas se positivaram tanto, que não é mais possivel fecharlhes os olhos. A projetada federação da Siria, Libano, Palestina e Transjordania com o Iraque e eventualmente outras nações islamicas já representaria, potencialmente, a realização dos projetos pan-islamicos. Com effeito, surgiria no coração da Asia uma grande potencia, com escoadouro comercial e expansão bellica quer no Mediterraneo quer no Indico, senhora de recursos economicos inestimaveis, capaz por isto mesmo de adquirir em larga escala o superavit de armamento que vai sobrar depois desta guerra. Os mussulmanos da India, opressos pelos britanicos e especialmente pelos brahmanicos, se apoiariam sobre essa nova potencia, que teria assim, a seu serviço, elementos para influir indiretamente até na politica do Extremo-Oriente. Por outro lado, os mussulmanos de toda a Africa do Norte não poderiam deixar de olhar para o poder que adquiririam se se ligassem á Siria, tão proxima de seus olhos. E certo que por enquanto a tendencia mussulmana na Africa do Norte está com o Egito. Mas as relações entre o Egito e o Iraque são tão intimas que não seria muito difícil arranjar as coisas entre os dois paises, ou por meio da constituição de dois grandes blocos mussulmanos, um asiatico outro africano, respectivamente sob a direção do Iraque e do Egito, ou mesmo pela constituição de um orgão federal coletivo que englobasse o mundo islamico em um todo harmonico, que poderia ir desde Marrocos até a India.

* * *

Mais curioso, entretanto, é o regime que se pretende dar aos cristãos nos Logares Santos. A noticia não poderia ser mais ambigua. Os mussulmanos terão a alta autoridade sobre tais logares. Haverá ainda para os judeus, um regime politico-administrativo suportavel, que o telegrama descrimina com precisão. Depois... no fim, bem no fim, se cogita do essencial que é a influencia cristã nos logares santificados pela Vida, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo, nos logares cuja conquista custou á Cristandade o sangue dos Cruzados.

O telegrama distingue entre os cristãos em geral, e os maronitas, isto é os cristãos catolicos do Rito Oriental. O minimo do minimo que se poderia esperar é que os cristãos englobadamente, tivessem um regime analogo ao dos judeus. Não. Serão divididos. Os maronitas terão um "regime especial". "Especial" em que? Não se sabe. Porque não dizer que será um regime igual ao dos judeus? Não se sabe. Os maronitas caminham, portanto, para um regime indefinido e que ainda não se quer definir. Terão certamente este regime? Tambem não se sabe. Te-lo-ão "se fosse necessario e requerido". O que faz supor que talvez não seja necessario ou que não o queiram. Necessario a juizo de quem? Dos arabes e judeus? Poderão não o requerer porque? Para fruir as delicias da servidão mussulmana? Ou porque esse regime talvez seja tal, que eles prefiram nada requerer? Porque não definir o regime dos maronitas? Porque não extender esse regime, pelo menos aos outros catolicos de outros ritos, nascidos no logar? Misterios, misterios...

* * *

"Jerusalem teria uma comissão especial, que representaria as três religiões..." Que "três religiões"? A catolica, a protestante, a cismatica? Ou os cristãos, os mussulmanos e os israelitas? E, neste ultimo caso, quem representaria os cristãos? Algum homem de confiança de Stalin, nomeado arquimandrita de qualquer logar, bom "meneur" bolchevista, ex-funcionario da propaganda dos "sem-Deus"?

Nada disto se sabe. Só se sabe o que sucederá aos mussulmanos e judeus. Quanto aos cristãos, qualquer coisa chega, não é?

* * *

Multiplicam-se as demissões no corpo diplomatico junto ao Vaticano. Entre os diplomatas hungaros, rumenos, alemães, ha "descontentes", que querem "aderir" aos aliados, com os quais estão muito "contentes", desde que a vitoria se inclinou para nosso lado. Por fim, até o proprio Horty está tentando uma reviravolta, e demitiu os ministros nazistas de seu governo. Mas agora é tarde para a penitencia. Ha três anos atraz, tudo isto teria sido muito nobre. Mas hoje parece-se tanto com oportunismo, que, a serem tomadas com sinceridade essas atitudes deveriam pelo menos ser menos espalhafatosas.

* * *

E verdade que um telegrama ulterior nos deu a feliz certeza de que o governo da Siria desmentiu a existencia de tal plano. Entretanto, o plano teve uma difusão por demais extensa e insistente para que não vejamos nele um "balão de ensaio" destinado a sondar a opinião publica e a preparal-a para acettar em futuro mais ou menos proximo ou remoto a realização dos desejos da politica mussulmana.

Ademais cumpre notar que o desmentido do governo sirio não affirma que o plano não está em suas intenções mas simplesmente que não será tratado na proxima conferencia.

DOM VITAL

Plinio Corrêa de Oliveira

Como dizíamos em nosso último artigo, a opinião pública não conhece senão muito confusamente Dom Vital. Ela sabe vagamente que foi um rijo campeão da causa católica, pugnaz e inflexível, que chegou a sofrer pena de cadeia, para cumprir seu dever de Bispo. Tem-se a impressão de que os problemas que Dom Vital enfrentou já não tem qualquer proporção ou nexo com os de nossos dias. É uma figura de interesse exclusivamente histórico. Passou. Certa fama que lhe resta não é senão o eco amortecido, do muito alarido que em tôrno de si levantou. Como foi grande e foi Bispo, é razoável que de quando em vez os católicos lhe prestem alguma homenagem. E é quanto basta. Entre nós, católicos, é evidente que as coisas não se passam tão simplesmente. Conhece-se melhor Dom Vital, sabe-se que lutou contra todas as astúcias e toda a violência da seita maçônica, e que morreu martir de sua fidelidade ao Romano Pontífice. Ainda aí, porem, ha muita superficialidade ou mesmo muita ignorancia que dissipar. Não se sabe que a luta de Dom Vital extende até nossos dias seus efeitos benéficos, não se reflete que Dom Vital não nos legou apenas louros, mas exemplos, que não nos basta guardar uns mas devemos imitar outros; que o apostolado de Dom Vital está longe de se ter encerrado nos dias de sua vida, porque seu espirito, seu método, suas virtudes foram para o Brasil um verdadeiro legado espiritual, a indicação dos caminhos em que devemos nos firmar, se quizermos chegar á realização dos designios que a Providencia tem para nós. E porque nada disto se sabe em certos meios, não é raro vermos a glorificação de Dom Vital promovida por pessoas que, se vivessem no tempo dele, teriam liderado o partido dos "panos quentes" que tanto o fez sofrer; e que perante os problemas dos dias de hoje mantém uma conduta diametralmente oposta a todo o exemplo que Dom Vital nos legou.

A titulo de apagada contribuição para a magnificencia do centenário do grande Pastor olindense, consagramos a Dom Vital algumas laudas da edição de hoje.

* * *

Não é possivel compreender todo o alcance da "questão religiosa" que foi a grande cruz, o grande martirio de Dom Vital, sem uma análise metódica de todos os aspectos do problema, do ponto de vista do direito canônico, da legislação temporal, da situação religiosa e politica do país quando o conflito entre a Igreja e o Estado se manifestou.

Antes de tudo, os fatos.

Desde as primeiras eras da evangelização do Brasil, os missionários católicos, fiéis ao costume universalmente seguido pela Igreja, instituiram várias irmandades, confrarias, e associações de fiéis, destinadas a estimular nos mais fervorosos o espírito da Igreja, e difundir na sociedade os benefícios espirituais e temporais da influência cristã. Essas sociedades contaram desde logo, no Brasil, não só com o ardente devotamento de seus membros como ainda com a simpatia da população, toda ela intensamente católica. Por isto, receberam grandes donativos e legados, constituídos por terras, prédios urbanos, dinheiro, alfaias de valor, etc., etc. Com o curso do tempo, esses patrimônios se valorizaram, e acabaram por atingir cifras das mais consideráveis. Nas fileiras dos irmãos viam-se em geral as pessoas de maior destaque político e social. Não faltavam, pois, a tais confrarias, os elementos naturais convenientes a um fecundíssimo desempenho de sua missão. Infelizmente, porem, os frutos produzidos para a Igreja por essas irmandades estavam muito abaixo do que se poderia esperar. Aos poucos se introduzira nelas o mais completo laxismo. A piedade de seus membros era rotineira e sem fervor e se exprimia muito mais pelo fausto puramente material das cerimônias religiosas "teatralizadas" pela música profana, pelo aparato dos irmãos, pelo estampido dos rojões e morteiros, do que por uma devoção interior fecunda e vivaz. Daí, infelizmente, uma dolorosa dissonancia entre os deveres impostos aos irmãos pelos estatutos das respectivas confrarias, e o teor habitual de sua vida privada. O ambiente religioso era, pois, de tibieza e modorra, e não se podia falar, nem em seleção, nem em formação, nem em exclusão de membros faltosos. Entrava quem quizesse. E não saia... nem quem não quizesse mais ficar. Ainda que o irmão ou irmã deixasse de frequentar, repudiasse a Fé católica, rompesse com a Igreja, em certas irmandades continuava irmão, convocado regularmente para os atos coletivos, por meio de avisos públicos e particulares. Podia não pertencer mais á Igreja Católica: continuava, porem, irmão. Em outros termos, o nivel não poderia ser mais mediocre, e a irmandade já não estava em condições de compreender e desempenhar sua verdadeira finalidade. E o que se poderia dizer "a priori", já que as obras são vãs onde falta a vida interior. E o que os fatos diziam e até clamavam com uma evidência infelizmente inexorável. As irmandades empregavam seu patrimônio sobretudo para alívio dos próprios irmãos, aliás pouco necessitados em geral. De obras espirituais ou temporais da caridade cristã, vaguissimos resquicios. Evidentemente, as irmandades deste jaez não podiam, nem compreender, nem amar, nem defender devidamente os grandes interesses da Igreja Católica. "O homem animal não percebe as coisas que são de Deus", diz o Espírito Santo. E é "homem animal" todo aquele que faz da felicidade terrena o fim mais ardente de seu coração, portando-se para com as coisas da Igreja com a frieza de quem trata com teoremas de Geometria. Em via de regra, e salvas as exceções que mesmo nos peiores tempos florescem discretamente á sombra dos santuários, era desses "homens animais" que se constituiam as irmandades ao tempo de Dom Vital.

Para compreender toda a gravidade de tal situação, é preciso acrescentar que o apostolado leigo foi, em todos os tempos, o instrumento de ação predileto da Hierarquia Eclesiástica. Papas, Bispos e Padres timbraram, em todos os tempos, em arregimentar fiéis para os dirigir nas fainas do apostolado e da caridade. Sendo precisamente esses predilettissimos meios de influência e de ação, que se encontravam tão fundamente corrompidos no tempo de Dom Vital, compreende-se facilmente com quanto ardor um Bispo zeloso deveria almejar sua regeneração. Não é próprio do espírito da Igreja, destruir, romper, comagar inconsideradamente o que existe. Antes de extinguir as irmandades, cumpria tentar regenera-las. Bispo modelar segundo o Coração de Jesus, foi o que Dom Vital tentou desde logo, fiel á norma evangélica de não romper o arbusto partido, nem extinguir a mecha que ainda fumega.

Por debaixo dessa tarefa de regeneração se ocultava porem um problema ainda mais grave. A maçonaria havia invadido subrepticiamente as irmandades. Impossível regenera-las sem as libertar previamente de qualquer influência maçônica. Mas, para isto, seria necessário romper com a maçonaria, que estava espalhada de alto abaixo em todos os degraus da hierarquia social e política do país. Lutar com a maçonaria nas irmandades era perturbar e dilacerar toda a contextura da sociedade brasileira. Por outro lado, entretanto, os maçons estavam todos excomungados, e era mister aplicar-lhes as penas canônicas fulminadas pela Santa Sé.

Este o terrivel problema que Dom Vital encontrou. Como veremos em outro artigo, se era este o problema, não eram estas as únicas complicações que lhe davam aspecto ainda mais tenteroso.

CATOLICOS

Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAMA DOS relogios «ELECTRA»

A Diocese de Jacarezinho vista através de seu primeiro Anuario Eclesiastico

(Conclusão da 1.a pagina)

Passados os primeiros dias começou S. Excia. a trabalhar pelo levantamento da diocese tanto tempo cerfi. Depois de introduzidos diversos melhoramentos na sede, tanto na residencia episcopal como na catedral provisoria, saiu D. Ernesto a fazer a visita pastoral a Cambará.

CATEDRAL DIOCESANA

Uma grande deficiencia encontrada foi a falta de Igreja Catedral, condigna, para os oficios liturgicos pontificais. A atual matriz deixa tudo a desejar. Situada em lugar impropriio, isto é, fora da cidade, a Catedral Provisoria não passa de um simples salão, construido apenas para servir de matriz provisoria, sem o menor aparelhamento para as funções pontificais.

Não era possivel sofrer tamanha indigencia. Se o bispo não possuia residencia, a casa do Senhor, nem por isso, era mais digna. Conjuntamente com a construção do Palacio, num arrojo de incondicional confiança em Deus, deliberou-se levantar na sede episcopal, um templo digno da diocese.

A 19 de julho de 1942 foi benta a primeira pedra, conforme as prescrições rituais e em presença do Revdo. Clero, autoridades e fieis. As obras prosseguem lentamente. A planta foi magnificamente elaborada pelo distinto arquiteto paulista, Dr. B. Calixto de Jesus Netto, e a construção está a cargo do bom e zeloso diocesano Snr. Luiz Piazza.

PALACIO EPISCOPAL

Não possuindo a sede episcopal residencia para o seu prelado nem predio para a curia diocesana, fez-se necessario, logo no inicio de governo, do 2.o bispo, atraves de um ato de absoluta confiança na Providencia e na generosidade dos diocesanos e demais pessoas amigas, empreender a ardua tarefa da construção do Palacio e da Curia. Sem ter em caixa um unico real sequer lançou-se a pedra angular no dia 28 de abril de 1942, na presença dos Revmos. vigarios da diocese e fieis da sede episcopal. Fez-se nessa ocasião um caloroso apelo á generosidade dos presentes. Aos 4 de maio começaram as obras do Palacio, indo sem interrupção até a cobertura.

A planta da futura residencia é da autoria do abalisado arquiteto paulista Dr. Benedito Calixto de Jesus Netto. A construção está sob a direção do dedicado e generoso diocesano Sr. Luiz Piazza, que não mede esforços, para ver concluida a residencia do prelado.

REUNIOES DO CLERO

Afim de terem os Revmos. Sacerdotes contato com o prelado diocesano, e receberem as instruções e diretrizes para o movimento uniforme e eficiente da vida paroquial, realizaram-se reuniões trimestrais do Revdo. clero diocesano, durante o ano de 1942.

VISITAS PASTORAIS

De abril a novembro de 1942 foram feitas as visitas pastorais em todas as paroquias da diocese.

CREAÇÃO DE NOVAS PAROQUIAS

Havendo necessidade da creação de novas paroquias, graças ao crescimento da população e as grandes extensões territoriais, foram creadas em 1942 as seguintes paroquias: Nova Dantzig, Rolandia, Arapongas, Piriaiso, Ingá e Venceslau Braz.

OBRA DAS VOCAÇÕES

Consoante o desejo manifestado na pastoral de saudação, o Snr. Bispo empenhou os seus melhores esforços na organização da Obra das Vocações em todas as paroquias, para o recrutamento e sustento dos meninos que mostram inclinação para o sacerdocio.

Graças a Deus a Diocese já conta com 8 seminaristas, 4 no Seminario Maior e 4 no Menor.

OBRA DOS TABERNACULOS

Ao voltar das visitas pastorais feitas em todas as paroquias da diocese e tendo verificado o estado de pobreza das igrejas e capelas, quasi todas desprovidas do necessario para a celebração condigna do culto divino, o Snr. Bispo diocesano deliberou fundar na sede episcopal um centro geral da Obra dos Tabernaculos. Para tanto, apelou para as senhoras e moças da cidade, as quais num edificante exemplo de amor a Nosso Senhor, se prontificaram a trabalhar para as igrejas pobres.

Conquanto, ainda muito jovem, a Obra dos Tabernaculos, que funciona no Ginasio da Imaculada Conceição sob a direção das Religiosas Filhas da Caridade, é uma das instituições mais floreseentes da diocese.

ADORAÇÃO DIURNA E NOTURNA DO SS. SACRAMENTO

Como fruto do IV Congresso Eucaristico Nacional realizado em São Paulo de 4 a 7 de Setembro de 1942, foi estabelecida a adoração diurna e noturna do SS. Sacramento em todas as paroquias da diocese.

Em obediencia ao Canon do C. J. C. e ás determinações do Concilio Plenario Brasileiro, foi instalado canonicamente nas paroquias da diocese a Irmandade do SS. Sacramento.

Com Jacarezinho por sede de bispado, todo o Norte do Paraná se animou de novo na fé catolica, trazida para a terra pelo colono mineiro e paulista e pelo europeu. O movimento espiritual é promissor, como se poderá ver nas paginas dedicadas ás paroquias nesse Anuario Eclesiastico que vem de ser publicado.

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ N.º 163
— SÃO PAULO —
— Fundado em 1917 —
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

As revistas infantis e a reação dos bons

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

Reagir contra os demandos do mal ou da imoralidade, é hoje em dia uma raridade. E o mal tende a alastrar-se cada vez mais procurando dominar as consciencias e os corações.

Incalculavel é o numero dos que preferem curvar-se servilmente ante a magestade onipotente da chamada "opinião publica", do que tomar uma attitude hostil ou mesmo de reserva contra a mesma. A civilização moderna criou um bom numero de pusilanimes que fogem a qualquer censura aos principios malsãos e corruptores que um grupo de pessoas inescrupulosas procura implantar na vida social e domestica. Sacrificam-se, com o maior sangue frio, os ditames de uma consciencia bem formada e dirigida para o bem, como tambem os seus protestos. Tudo isto, por que se teme ofender a opinião publica?...

Ha anos que revistas infantis vem espalhando e disseminando por toda a parte um clima do todo impropriio á boa formação das crianças brasileiras. Não é preciso ser um especialista na materia para que alguem chegue á conclusão de que tais suplementos infantis estão muito longe de fornecer uma boa e sadia educação a seus pequenos leitores. Deseducam-nos, em vez de educa-los. Abrem-lhes as portas que os conduzirão pelo caminho do vicio e da delinquencia infantis. São escolas preparatorias, onde se formam os futuros elementos nocivos á paz e á tranquilidade da sociedade.

No entanto, tais revistas são vendidas em plena praça publica. Não encontram lares de portas cerradas, vedando sua entrada perniciosa. Muitos pais e educadores são até os primeiros que as depõem nas mãos de seus educandos.

Felizmente, já surgiram, em boa hora, protestos contra a existencia de algumas dessas revistas. Graças a Deus, ainda temos homens sinceros, caracteres impolutos e intemeratos, de todo alheios ás perseguições anonimas dos maus. Em diversos pontos do territorio nacional não faltaram vozes de protesto — e as mais autorizadas, as mais dignas de fé, porquanto partidas de pessoas inteiramente independentes a qualquer mercantilismo ou interesse vil.

Mais de uma autoridade estadual já interceptou a entrada de algumas dessas revistas no ambiente educacional das Escolas publicas de seu Estado.

Os denodados Bispos da Provincia de São Paulo consagraram algumas linhas ao problema em uma de suas memoraveis cartas pastorais, chamando a atenção dos pais de familia e dos educadores. O saudoso e inesquecivel D. José Gaspar de Afonseca e seus Irmãos no episcopado do Estado não podiam presenciar, de braços cruzados, as ameaças a que estavam constantemente expostas suas inocentes ovelhinhas. E falaram. E denunciaram apostolicamente, patrioticamente.

Sacerdotes e pedagogos eminentes, conhecidos em todos os meios se investiram contra o perigo de tais educacionais do Brasil, tambem já suplementos .O benemerito e ilustre Jesuita Pe. Arlindo Vieira foi o primeiro a dar o grito de alarme em oportuno artigo em a "Nação Armada".

Das mesas de trabalho de juizes conciencioso de Menores partiram os mais energicos protestos contra a ação deleterea dos periodicos infantis.

Temos aí a voz autorizada do dr. Saul de Gusmão, dd. Juiz de Menores da Capital Federal ou a do dr. Eduardo de Oliveira Cruz no seu livro — "Tudo pela Criança".

Professores e pesquisadores sociais do Serviço dos Menores, tambem entraram no concerto de vozes que reconhecem e proclamam o perigo de um bom numero dessas revistas infant' que andam por aí. Para exemplificar, em interessante artigo publicado no "Boletim do Serviço Social dos Menores", n. 3 de 1943, o prof. João Evangelista Franco aponta-as como sendo uma das fontes mais frequentes da delinquencia precoce, infantil.

Falta, porem, um protesto, mas um protesto que parta das familias. Um protesto mudo, se assim se pode dizer, não facilitando revistas assim perigosar á educação e á inocencia dos pequenos a ter livre entrada em seus lares. E preciso que eles ouçam a advertencia que lhes faz o "Criterio" de São Salvador da Bata. "E preciso que os pais de familia tomem uma determinação energica, impedindo por todos os meios, que tais papeluchos continuem dissolvendo a infancia americana".

Já temos, graças a Deus, revistas ou jornaizinhos instrutivos e bons, que podem ser destribuidos, seguramente, entre os pequenos, como, por exemplo "O Pequeno Missionario", "O Jornalzinho", "O Tico-tico". Por que é tão raro vermos tais revistas em poder das crianças?

JACINTA, UMA DAS VIDENTES DE FATIMA

P. Romeu de Faria, S. J.

Ha vinte e quatro anos, na flor da mocidade, Jacinta trocava este vale de lagrimas pelo Paraiso. Vivera para Nossa Senhora e, na sua rapida passagem pela terra, sentiu de perto as mais dolorosas provações. Nossa Senhora de Fatima, a Virgem da Cova da Iria, constituiu todo o enlevo de sua devoção. Estava para morrer seu irmão Francisco. Fez-lhe as ultimas recomendações: — "Dá muitas saudades minhas a Nosso Senhor e a Nossa Senhora. Dize-lhes que sofro tudo quanto eles quiserem, para converter os pecadores e para reparar as ofensas ao Coração Imaculado de Maria".

Levada para o hospital, era em sua ultima enfermidade um modelo de resignação. Visitando-a Lucia, a outra Vidente, lhe perguntou se sofria. — "Sim, eu sofro; mas ofereço tudo pelos pecadores e para reparar o Coração Imaculado de Maria. Gosto tanto de sofrer por amor de Nosso Senhor e de Nossa Senhora para lhes dar gosto. Eles gostam muito de quem sofre pela conversão dos pecadores".

Quantas vezes, saudosa da Cova da Iria, dizia: "Quando a Lucia lá for, reze por mim. Certamente nunca mais lá vou".

Atormentada por grande sede, não bebia nada, oferecendo a Jesus este sacrificio pelos pecadores.

Jacinta meditava muitas vezes e seu pensamento ia até Fatima, bem junto da Virgem. Ela que Nossa Senhora lhe aparece e lhe anuncia seu ultimo Calvario: outro hospital, em Lisboa, longe dos pais, e, ali, depois de muitos sofrimentos, a morte, sozinha, abandonada...

Torturava-a o pensamento de morrer sozinha.

Abraçada com a Imagem de Maria, foi surpreendida dizendo: "ó minha Mãezinha do Céu, então eu hei-de morrer sozinha?

"Quanto mais penso, mais sofro: é eu quero sofrer por amor de Nossa Senhora e pelos pecadores".

A recrea-la no seu sofrimento, Nossa Senhora aparece-lhe mais de uma vez. E quantas coisas admiraveis lhe segredou Nossa Senhora! Entre tantas, queremos frizar estas: **"Os pecados que levam almas para o inferno são os pecados da carne. Hão-de vir umas modas, que hão-de ofender muito a Nosso Senhor. As pessoas que servem a Deus, não devem andar com a moda. A Igreja não tem modas, Nosso Senhor é sempre o mesmo".**

No dia 10 de fevereiro foi operada. A operação pareceu ser muito satisfatoria. Entretanto, a morte se aproximava. Os curativos faziam-na sofrer muito. Repetia então: "Ai Nossa Senhora! Ai Nosso Senhora! Paciencia, todos temos de sofrer para ir para o céu. ó Jesus, é tudo por vosso amor e pela conversão dos pecadores".

Na tarde de 20 de fevereiro sentiu-se muito mal. Depois da ultima confissão, promefera o sacerdote trazer-lhe o Viatico no dia seguinte. Pouco depois, ás 10,30 da noite, Jacinta expirava suavemente, assistida apenas da enfermeira.

Não se descreve a emoção profunda que de todos se apoderou ante os restos mortais deste anjo. Suavissimo perfume atestava a santidade de Jacinta.

Com os restos mortais de Francisco, seu irmãozinho, descança no cemiterio de Fátima a santa Vidente num modesto mas elegante sepulcro mandado construir, até que Nosso Senhor se digne glorifica-los.

Filhas de Maria! Jacinta é o vosso modelo. Imitai-a, cultivando a pureza, a modestia nos vossos trajes, e o ardente amor ao Imaculado Coração de Maria, e sereis sempre mais dignas do nome de Filhas de Maria!

(Da "Estrela do Mar")

Paroquia do Senhor Bom Jesus do Braz

Com grande brilho foi encerrada no dia 6 do corrente a solene novena em louvor do Senhor Bom Jesus.

Na Missa das 7 horas houve comunhão geral de todas as Associações; ás 10 horas foi celebrada solene Missa cantada; ao Evangelho fez uso da palavra o Revmo. Pe. José Fuccio, Vigario do Espirito Santo do Pinhal. A's 15,35 horas, com a presença do Exmo. Mons. Nicolao Consentino, Vigario Economo da Arquidiocese, do Revmo. Conego Jesuino Santilli, paroco da Matriz, Revmo. Pe. Euvigio Conellio, coadjutor, Revmo. Pe. Fuccio, Vigario do Espirito Santo do Pinhal, bemfeitores, associadas da Pia União e representantes das Associações da Paroquia, bem como representantes de varias outras Paroquias, o Exmo. Revmo. Mons. Nicolao Consentino inaugurou o Dispensario e Ambulatorio Medico para as Pobres da Conferencia de S. Vicente. Compareceram tambem as RR. Irmãs de Caridade de S. Vicente de Paula. Com a palavra o Revmo. Paroco, Conego Jesuino Santilli, agradeceu a honrosa presença do Exmo. Revmo. Mons. Nicolao Consentino, dos Srs. Bemfeitores, a Firma Construtora e representantes das Associações. A seguir, em nome da Pia União, fez uso da palavra a professora Irene de Oliveira, que, em brilhantes palavras, agradeceu a cooperação que tornou uma realidade a inauguração do Ambulatorio e a Sede das Filhas de Maria; tambem fez uso da palavra a senhorita professora Jurawy Pereira, que discorreu com grande brilho sobre os trabalhos do Revmo. Conego Santilli e a cooperação de todos os bemfeitores; em nome da Congregação Mariana fez uso da palavra o Sr. Ciro Policeno, que, ao terminar o seu esplendido discurso, foi muito aplaudido. Finalizando a empolgante cerimonia, o Exmo. Revmo. Mons. Nicolao Consentino agradeceu ao convite e se declarou muito entusiasmado pela grandiosa obra Vicentina.

Pregando e Martelando...

LUIZ VEUILLOT E A DEFESA DO PAPA

Pe. Ascanio Brandão

Quando alguem ataca a Santa Igreja e o Papa, dizia **Louis Veuillot**, sinto aquele ímpeto instintivo de revolta do filho que vê insultada e batida sua própria Mãe. Quando o acusavam de imprudente e descaridoso, quando o Liberalismo dulçoroso e romantico apelava para a caridade de Cristo e as doçuras da paz, o grande, o incomparável lutador dizia: — **"Olho nossa santa bandeira, olho para minha espada e ela tem a fórma de cruz e me atiro na luta a bradar: — "Deus o quer! Ha barulho em torno de mim, mas ha paz no meu coração. O que importa é combater. Deus me deu uma espada e não a deixarei enferrujar".**

E que luta! Era o momento da hipocrizia do liberalismo religioso, das tramas e revoltas do liberalismo politico, da seducão perigosa da sereia liberal ainda embriagada pela cantiga de **Liberté, égalité et fraternité** da Revolução. A Igreja, diziam, tambem ha de se adaptar, compreender e aceitar as idéias novas sob pena de se arruinar e falir. Estas idéias seduziram homens de valor e grandes almas, católicos de nome e, até Bispos e Sacerdotes ilustres. Basta recordar os nomes **Broglie, Montalembert,** o conde de **Falloux, Mons. Dupanloup, Gratry** e **Lacordaire.**

Com uma extraordinária dialética e uma ironia fina, **Veuillot** demoliu e desmascarou todos os sofismas e as astúcias do Liberalismo em todos os campos: — religioso, politico e social. Reduziu a pó os **ídolos** do Liberalismo. O' lá tambem havia **ídolos**... **Nihil sub sole novi!** Tudo como hoje. Medalhões, figurões ilustres, gênios e talentos a sustentarem absurdos e heresias, e, a turba dos admiradores de turibulo nas mãos a incensá-los. O homem de Deus, o leão da polêmica, vira o perigo com uma perspicácia admirável. Basta dizer, escreve **Fersenolle**, ter sido o único católico ilustre do seu tempo que havia condenado todos os erros do Liberalismo tais como foram condenados mais tarde pelo Santo Padre Pio IX.

E' que em **Veuillot** o **sentire cum Ecclesia** o senso católico, eram perfeitíssimos. Um dos seus traços caracteristicos foi a ardente devoção ao Papa. Pio IX tambem o queria e amava como a um filho predileto. Após a conversão, Deus lhe concedera um dom, a graça de amar **apaixonadamente, delirantemente,** ao Papa, escreve um articulista francês. Podia exclamar como **Cicero** ao falar do sol de Roma: — **in hac luce vivo! vivo nesta luz!**

E **Jules Lemaitre** que o chamou o **La Bruyère** de vitriol, confessava: — **"nunca Veuillot pecou nem contra o Papa nem contra a gramática".**

O principe dos jornalistas do século XIX, um clássico da lingua, pôs todas as suas energias, todo o seu gênio de polemista, ao serviço da Igreja que para ele, era o **Papa. Amar o Papa, defender o Papa e tornar conhecido o Papa.** Eis aí em síntese o programa de **Veuillot.** Sofreu, curtiu amarguras, foi combatido por inimigos e amigos, dentro e fora do campo da Igreja, mas sereno, firme na rocha de Pedro, olhando o Papa, venceu todas as tempestades.

"Nós só sabemos com certeza uma coisa, escreve em Melanges (tom. III). **Só isto: é que nenhum homem nada sabe, exceto o homem com quem Deus está e possue o pensamento de Deus E' mister cerrar fileiras em torno do Soberano Pontifice, segui-lo em suas decisões inspiradas, afirmar com ele as verdades, as únicas verdades que podem salvar nossas almas e o mundo. E' mister jamais reduzir, atenuar o sentido das palavras do Papa. Lancemo-nos na obediência, ela nos dará a coesão da pedra e sôbre esta pedra, "super hanc petram" a verdade ha de pisar vencedora".**

Que lição aos católicos timidos e covardes, os que receiam afirmar sua crença no poder da verdade infalivel nos lábios do Pontifice infalivel!

Nunca **Louis Veuillot** teve a covardia de querer se **adaptar** às liberdades modernas e às correntes do pensamento e da literatura, deturpando o pensamento da Igreja, e traindo a verdade. Cumularam-no de insultos pelo amor apaixonado à Igreja e ao Papa. E não faltaram católicos ilustres e porque não dizer? Bispos e Sacerdotes, monjes ilustres como **Dupanloup Lacordaire, Montalembert, Falloux,** que longe de compreenderem **Veuillot,** o encheram de amarguras.

Houve instantes de agonia naquele grande coração, quando se viu na luta, saciado de dores e contradições, e traido pelos seus próprios irmãos. Pio IX o acolhe, o abençoa, proclama o dogma da infalibilidade pontificia. Veuillot triunfa com o triunfo da verdade e da Igreja.

No dia da proclamação do dogma da Infalibilidade, estava ele na Basilica de São Pedro orando ao lado de quem o combateu: **Mons. Dupanloup.** Como é bela a verdade e como é bela a Igreja!

Agora, estamos em época semelhante a de **Veuillot.**

E ante os **democratismos soviéticos,** os **liberalismos** de alguns medalhões católicos, ante a indiferença com que recebem tantos o pensamento do Papa, e procuram adaptar e deturpar a doutrina social católica, e até o dogma e a liturgia, diante de jornalistas católicos que cantam ditirambos a Rússia de **Stalin,** sorriem aos impios, criticam e censuram o que o Papa abençoa; ante os que opinam pelo **arquivamento** das encíclicas sociais, e os catolicões que pregam uma **nova ordem,** um **mundo novo,** uma **doutrina nova,** que nada são mais que o velho liberalismo condenado no **Syllabus** e que aí vem disfarçado em vestido da moda; diante de tanta confusão, de tanta gente boa seduzida e hesitante em face da verdade, ha necessidade de um anúncio bem apregoado: — **Precisa-se de Louis Veuillot!**

Sim, porque já vimos o Papa insultado nestas plagas de Santa Cruz, o Papa reduzido numa pena infeliz a **menos de um cristão.**

E, quando um Padre que é jornalista, que ama apaixonadamente a Igreja e o Papa, vem a público, com o **direito sacratissimo da verdade,** defender o Papa, causa estranheza e... **escandaliza**...

O', é mister prudência e caridade! bradam farisaicamente. Deus me deu a graça de não conhecer esta prudência que teme o êrro e esta caridade que disfarça a verdade para não **escandalizar** os pusilanimes e os covardes. Onde quer que se insulte o Papa e se desrespeite a Igreja e a sua doutrina, e, seja quem for o atrevido que se insurja contra **Pedro** e sua **pedra,** não é mister esperar pela **santa prudência,** e nem que se nos venham despertar os brios de filhos da Santa Sé e do Papa.

Quanto a mim, sinto como **Veuillot,** a revolta, a indignação do filho que vê insultada sua Mãe.

Amo o Papa, amo a Igreja como a menina de meus olhos e dispenso as lições de prudência de todos quantos raramente se levantam para defeza da Igreja, enquanto se derretem de amores e sentem melindres de moça nervosa quando se toca num ídolo qualquer das suas adorações literárias ou sociológicas. Julgo que estão me entendendo. E basta.

CARTAS DE CONDENADOS À MORTE

Impressionante publicação do jornal clandestino francês "Forças Unidas da Juventude"

Morre-se muito na França... De todos os lados, valendo-se de mil subterfugios a morte espreita. Ha os que são vitimas diretas da guerra e perecem sob os bombardeios. Ha os que a' fome, provocada pelo inimigo, cegota e entrega às molestias, que, mesmo benignas, para eles são mortais. Ha os que succumbem empunhando armas, na luta implacavel que a resistencia trava contra o invasor e seus lacaios. Ha tambem os condenados à morte. A Alemanha institue o terror e condena; em vão, porem, pois que cada homem que ela assassina encontra imediatamente centenas de vingadores.

Os patriotas tambem sabem morrer na França. Publicamos uma das muitas cartas dessas vitimas, um catolico.

Após um atentado contra um Soldo tenheim (Centro de Soldados), em Dijon, a Gestapo, depois de haver determinado a natureza e composição do explosivo utilizado, realizou um inquerito em todos os estabelecimentos escolares da cidade. Na Escola Normal, descobriu que o livro de quimica usado por uma das classes trazia exatamente a formula e o modo de fabricação desse explosivo. Os livros de todos os alunos foram então examinados. No livro de René Lafforgue, a pagina em que se encontrava a formula do explosivo estava dobrada.

Com esse unico indicio, René Lafforgue foi detido, julgado, condenado à morte e executado. Antes de sua morte, obteve permissão para escrever a carta que segue.

"Meus Amigos,

"E a vocês que escrevo em ultimo lugar, porque não tive coragem para escrever a... Vou morrer hoje, embora esteja inocente e me tenha esforçado sempre por fazer o bem na minha vida. Peço-lhes irem ter com... e dizer-lhes que meus ultimos pensamentos foram para elas, para Suzana, para Mimi e para o queridinho Guy, que tanto amei. Queria que lhe falassem muito em mim quando crescer. Tambem pensei em vocês, queridos amigos, que tanto suavizaram meus ultimos dias. Digam tambem em Auxonne, a Luciana, a Jeannot, e a Beleau, a Suzana, João e Joana, que penso carinhosamente neles. Lembro-me tambem dos de... Consterna-me pensar em meus irmãos Henrique e Fernando prisioneiros; deixem-nos ignorar a minha morte até que voltem para casa.

"Sou muito pobre mas desejo que Suzana fique com tudo o que me pertence para dar a Guy mais tarde; dinheiro, e meus livros que eu tanto amava.

"Meu ultimo desejo é que todos vocês não me lamentem demais. Teria gostado que meu corpo descançasse no cemiterio de..., perto de meus pais. Sei, no entanto, que é impossivel. Vocês dirão ao diretor de minha Escola Normal que morri corajosamente como convem ao homem que ele havia formado. Despeço-me dele com grande amizade. Creio que a hora se aproxima. Fumo o ultimo cigarro. Encaro a morte de frente e não tenho medo.

"Morrerei como catolico; meus pais tambem morreram assim. A confissão me permitirá resumir minha vida e revive-la um pouco. Abraço-os e a todos os seus muito carinhosamente.

René Lafforgue".

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Não Desperdice!

Deposite suas Economias na

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

NOVO PRELADO DE LABREA

Segundo despachos telegraficos do Vaticano foi eleito pela Santa Sé para Administrador Apostolico de Labrea o Revmo. Frei José Alvarez Agostiniano Recoleto, atualmente Superior da Residencia dos Agostinianos na Capital Paraense.

Nasceu Mons. Frei José em Novaira, na Espanha aos 20 de Março de 1906. Ingressando na Ordem dos Agostinianos Recoletos, onde cursou os Estudos Eclesiasticos, foi transferido em 1927 para o seminario da Ordem em Ribeirão Preto; aqui ultimou os Estudos, sendo ordenado Sacerdote em 15 de Dezembro de 1929 por Sua Excia. Revma. D. Alberto José Gonçalves, DD. Bispo Diocesano.

Logo após a Ordenação foi destinado pelos Superiores da Ordem para as Missões Amazonicas, trabalhando como bom operario da vinha do Senhor nas duas Prelazias de Labrea e Manajó, que a S. Se confiara ao zelo dos Frades Agostinianos. Durante os dez anos ininterruptos que mourejou naquele recanto do Brasil percorreu repetidas vezes e em todas as direções aquelas dificeis e imensas regiões, deixando em toda parte vestigios de seu zelo e dedicação pelas almas.

Foi ainda o novo Prelado de Labrea Superior da Residencia dos Agostinianos em Manaos e Pároco da Igreja dos Remedios na Capital Amazonense; Pároco de Cachoeira de Itapemirim (Estado de Espirito Santo) e atualmente Superior da Casa dos Agostinianos em Belem do Pará. Aqui veio encontra-lo o convite da Santa Sé para Prelado de Labrea, teatro de seus primeiros labores de Missionario.

O casamento de S. A. o Principe D. Pedro de Bragança

ASAPRESS — Tendo a imprensa anunciado o noivado de Sua Alteza o Principe dom Pedro Gastão de Orleans e Bragança, da Casa Imperial Brasileira, com a princesa Maria de la Esperanza de Bourbon, da Casa Real Espanhola, a "Asapress" procurou ouvir o dr. Bueno de Azevedo Filho, vice-presidente do "Instituto Heraldico-Genealogico".

Esclareceu-nos s., inicialmente, que a princesa em questão não é da Casa Real da Espanha e sim da Casa Real das Duas Sicilias.

Disse-nos ainda que a princesa dona Maria de la Esperanza Amalia Flaniera de Bourbon-Sicilias, nascida em Madrid a 14 de Junho de 1914, é a filha mais moça de dom Carlos, principe de Bourbon-Sicilias, infante da Espanha, e de sua segunda mulher, dona Luiza, princesa da França.

Dom Carlos nasceu em Gries, perto de Botzen, a 10 de novembro de 1870. Naturalizou-se espanhol, com o titulo de infante, a 7 de fevereiro de 1901, tendo no dia 14 do mesmo mês se casado com a infanta dona Maria de las Mercedes, princesa das Asturias, irmã do rei dom Afonso XIII, falecida em 1904. Na Inglaterra, em Woodnorton, a 16 de novembro de 1907, se casou novamente, com a princesa Luiza da França, filha do principe Luiz Felipe de Orleans, conde de Paris. O infante dom Carlos se notabilizou pela sua brilhante carreira militar: Foi tenente de Artilharia do Exercito espanhol (1888) e depois oficial do Estado Maior até à sua promoção ao generalato. Comandou a 2a. Brigada da Divisão de Cavalaria de Madri (1910) e essa mesma Divisão em 1913. Chegou a capitão-general do Exercito, do qual foi inspetor geral. Foi tambem coronel honorario do 13.o Regimento de Cavalaria "Husares de la Princesa" e, em 1928, capitão-general da 2a Região Militar da Espanha (Andaluzia). Em 1931, em consequencia dos acontecimentos politicos daquele país, afastou-se do Exercito espanhol, ao qual servira devotadamente durante mais de três decadas.

Entre os varios irmãos do infante dom Carlos, contam-se o principe herdeiro das Duas Sicilias, Fernando, duque da Calabria, e a princesa dona Maria Pia, viuva do principe imperial do Brasil, o saudoso dom Luiz de Orleans e Braganca, filhos do principe Afonso, conde de Caserta (irmão e herdeiro do ultimo rei das Duas Sicilias).

A princesa dona Maria de la Esperanza é, portanto, da mesma ilustre e nobilissima familia da nossa imperatriz dona Teresa Cristina, cognominada "a mãe dos brasileiros" que foi filha de Francisco I, rei das Duas Sicilias.

Predio para a Caixa Economica Estadual

Dentro em breve a Caixa Economica do Estado vai ter condigna sede nesta capital.

O governo estadual vai construir um grande predio na Rua 15 de Novembro, esquina da rua do Tesouro, o qual terá 16 pavimentos. As suas obras estão orçadas em dez milhões de cruzeiros.

Nesse edificio funcionarão a Caixa Economica do Estado e a Superintendencia dos Serviços de Café, além de outras repartições publicas estaduais.

A subscrição compulsoria de Bonus de Guerra

De acordo com os ultimos dados estatisticos, a subscrição compulsoria dos Bonus de Guerra já rendeu ao governo brasileiro, no periodo de janeiro a junho do corrente ano, a quantia de Cr$ 657.345.689,60, quando no mesmo periodo do ano passado, a arrecadação atingiu somente a importancia de Cr$ 443.686.078,70.

Para essa quantia, no corrente ano, contribuiu o Distrito Federal com Cr$ 264.926.793,40 e São Paulo com Cr$ 227.070,00, vindo em seguida o Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Pernambuco e Bahia.

Cia. Nacional de PAPEL E CELULOSE

(Em Organização)

De conformidade com o Manifesto e projeto de Estatutos aprovados pela Assembléia de Fundação de 10 de julho de 1943 e confirmados pela Assembléia de Acionistas Fundadores, realizada a 22 de julho de 1944, o programa da Companhia é o de criar, no Brasil, uma grande industria de celulose e de papel, com o aproveitamento das fibras e dos recursos técnicos nacionais, atendendo, assim, às necessidades do mercado nacional de papel, que comporta uma produção de 400.000 ou 500.000 toneladas anuais, em relação à produção atual que é de 200.000.

A Companhia, em sua fase atual de organização, tem contratos garantidos a incorporação de diversas fabricas de pasta mecanica e de papel, e le propriedade para instalação de novas fabricas, ou com materia prima para celulose, em diversos pontos, do país. Muitos desses compromissos já são do conhecimento publico; outros terão oportuna divulgação, na ocasião da abertura da subscrição.

Parte do capital que fôr subscrito destina-se, assim, a ser aplicado em estabelecimentos industriais em pleno funcionamento e que proporcionam lucros consideraveis.

A Companhia possui ainda estudos tecnicos completos e orçamentos preventivos, bem como entendimentos com tecnicos e fornecedores de maquinas, que garantem a perfeita exequibilidade do seu programa de ação, tanto em relação à montagem de novas fabricas de celulose, papel e derivados como em relação ao completo aproveitamento, em base economica e de concorrencia, das principais fibras industrializaveis para esse fim. A Companhia pretende desenvolver nucleos industriais nas principais regiões do país, especialmente no Extremo Norte, no Nordeste, no Estado de Minas, em São Paulo, no Paraná, em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, industrializando as fibras nativas dessas regiões, já submetidas a estudos e experiencias que resultaram completamente favoraveis.

Dentro em breve será lançada a subscrição do restante do capital, cujo recolhimento ficará a cargo exclusivo de estabelecimentos de credito de reconhecida idoneidade, na conformidade do disposto no Decreto-Lei n. 5.956, de 1.o de novembro de 1943, e cujos nomes serão oportunamente divulgados.

Capital — Cr$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de cruzeiros).

Ações — Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros cada).

Pagamento — A vista ou em 5 chamadas trimestrais de 20% (vinte por cento) cada uma.

RESERVEM SUAS AÇÕES

Informações detalhadas a pedido dos interessados
Escritorio Central

RUA MARCONI, 124 - 3.º ANDAR

Telefone: 4-8118 — Caixa Postal 183-A — End. telegr. "CELPA"
SÃO PAULO

Escritorio na Capital Federal
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 15.o andar — Entrada 1.510
Telefones: 22-4587 e 22-6831
RIO DE JANEIRO

PASTURA - STUDIO

Paroquia de São Cristovão

A Paroquia e o Circulo Motorista de São Cristovão vão, no proximo dia 20 de agosto, festejar o seu glorioso Padroeiro.

E' o seguinte o programa das festividades que se realizarão na Igreja Matriz, sita à Avenida Tiradentes:

No dia 11 — Inicio da novena preparatoria, às 19,30 horas, constando de Terco, Ladainha de Nossa Senhora, Sermão e benção do Santissimo Sacramento.

No dia da Assunção de Nossa Senhora, 15 de Agosto, dia santo de guarda, haverá quatro missas: às 7, 8, 9 e 10 horas; à noite, na hora de costume, recepção de novas Cruzadas e Filhas de Maria, seguindo-se a benção do SS. Sacrament .

No dia 20, às 7 e 8 horas, missas com Comunhão Geral dos motoristas catolicos, das associações religiosas da paroquia e demais devotos de São Cristovão.

A's 9 horas, solene missa cantada. Ao Evangelho far-se-á ouvir o Revmo. Pe. Jeronimo Vermin, DD. Diretor dos CC. OO. de S. Paulo.

A's 15 horas, sairá a tradicional procissão dos automoveis, levando festivamente a imagem de São Cristovão pelas ruas da Paulicea.

São, especialmente, convidados, todos os motoristas de São Paulo, para prestarem, assim, uma justa e piedosa homenagem ao seu patrono valioso.

A' entrada da procissão o Exmo. Mons. José Maria Monteiro, DD. Vigario Capitular da Arquidiocese, dará a benção aos automoveis.

TANAGRAN

Otimo fortificante feminino, exclusivamente feminino. Mercê de seus hormonios especiais Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as Drogarias

ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 1945

Já se encontra em vias de conclusão a proposta orçamentaria do Estado para o proximo exercicio financeiro, que está sendo elaborada pelo Departamento do Serviço Publico e Secretaria da Fazenda.

Segundo consegui apurar a nossa reportagem, o orçamento do Estado para o proximo ano deverá atingir a dois bilhões e trezentos milhões de cruzeiros, importancia essa jamais atingida em exercicios anteriores.

Curso de Formação Mariana por correspondencia

Comunicam-nos:

Procurando sempre atender aos interesses das Congregações, a Academia Mariana tem se esforçado por satisfazer a todos os pedidos que lhe são feitos.

Assim, ciente de falta que faz um compendio especializado e sistematizado de Formação Mariana, pelo qual os Mestres de Noviços possam preparar suas prelações e a instancia de muitas Congregações acaba de instituir um "Curso de Formação por Correspondencia".

Esse curso, obedecendo ao programa adotado, compreende duas partes principais: Formação social e Formação individual.

Na parte de formação social, focalizam-se todos os assuntos referentes à posição juridica das Congregações Marianas, à Hierarquia Eclesiastica, à organização interna, vida e espirito, leis, elementos constitutivos e vantagens das Congregações.

Na parte de formação individual, o programa procura definir exatamente a personalidade do congregado mariano enquanto tal. Estuda os deveres do congregado enquanto catolico e enquanto mariano, enumera suas virtudes caracteristicas e estude os meios espirituais previstos pelas Regras para a conservação do seu verdadeiro espirito e os exercicios de piedade com os quais deve procurar desenvolver em si a vocação para a santificação propria e para o apostolado.

Por esse sumario, logo se vê, como as lições, todas colecionadas, constituirão um arsenal fecundo para todos os congregados em geral e uma fonte onde o Presidente ou Mestre de Noviços poderão basear-se para suas prelações formativas.

Informações à Rua Barão de Paranapiacaba, 50.

Pia União das Filhas de Maria do Externato S. José

Devendo realizar-se, hoje, domingo, a concentração de todas as filhas de Maria do Externato São José, a Diretoria desta Pia União enviou, às antigas associadas o seguinte convite:

"Prezada filha de Maria por devoção. Salve Maria.

A Diretoria da Pia União das filhas de Maria do Externato São José tem o prazer de convidá-la para tomar parte na concentração de todas as filhas de Maria deste sodalicio, que se realizará no dia 13 de agosto p. f..

Haverá Missa, às 8 horas, celebrada por S. Excia. Revma. D. Ernesto de Paula, Bispo de Jacarezinho.

Após a Missa, haverá Assembléia Geral".

Decimo aniversario da Congregação Mariana dos alunos do Ginasio do Estado

A Congregação Mariana de Nossa Senhora Aparecida e São Paulo, dos alunos do Ginasio do Estado festejando neste ano o decimo aniversario de sua fundação organizou, com todo o carinho, para o dia 27 do corrente, o seguinte programa:

Às 8,30 horas, na Capela de Santa Lucia, recepção aos novos membros da Congregação, seguida de missa festiva com canticos e comunhão geral.

Às 10 horas, Romaria ao tumulo do Revmo. Padre Nelson de Souza Vieira, pelo transcurso do 1.o aniversario de seu falecimento e resa do Santo Terço em sufragio de sua alma.

Às 20,30 horas, na sede da Congregação, à rua Tabatinguera, 94, será levada a efeito uma sessão litero-musical sob a presidencia de honra do Exmo. e Revmo. Mons. José Maria Monteiro, DD. Vigario Capitular, e as presenças do Revmo. Sr. Padre Agostinho Mendicute, S.J. estimado Diretor da Federação das Congregações Marianas de São Paulo e de Revmos. Diretores e membros do Revmo. Clero.

Por essa ocasião será prestada afetuosa homenagem à memoria do Revmo. Padre Nelson de Souza Vieira, inaugurando-se no salão de atos da sede, um retrato do saudoso diretor.

Constara do bem elaborado programa, escolhidos numeros de canticos sacros e uma conferencia pelo Dr. Plinio Corrêa de Oliveira.

A sessão será abrilhantada pela Schola Cantorum da Federação das Congregações Marianas sob a direção do Sr. Maestro Batista Curti.

Para estas solenidades a Diretoria da Congregação dos Alunos do Ginasio do Estado está convidando suas co-irmãs da Capital e as Familias dos Congregados Marianos.

BATISADO UM REI NATIVO DO CONGO BELGA

Em todo o Congo Belga tem sido tema de elogiosos comentarios a decisão do rei de Ruanda, Rudahigwa Mwami (Rei), de pedir o Batismo e ingressar na Igreja Catolica. O padrinho foi o Governador Geral daquele territorio, Sr. Pedro Ryckmans, que se dirigiu por esse motivo a Ruanda-Urundi, no coração do Continente negro e nos limites com a possessão britanica de Tanganika, acompanhado de um pequeno seguito. A' sua chegada foi recebido por uma grande multidão de nativos que se tinham reunido na capital da região para assistir as cerimonias e aos festejos que se seguiram às mesmas.

Oficiou Sua Excia. Revma. Mons. Leon Classe, dos Missionarios da Africa, Vigario Apostolico de Ruanda. Mais de 10.000 nativos, com seus mantos brancos, e mais uns cem europeus, estiveram presentes à solenidade. Tambem a mãe do rei de Ruanda recebeu o Batismo, a Santa Comunhão e a Confirmação.

Conforme dispõem os costumes dos Watuzis, o Mwami — que é o titulo que dão ao seu rei — deve compartilhar o poder com sua mãe.

Após as cerimonias religiosas seguiram-se festejos publicos.

O CATOLICISMO NA INDIA

Noticia-se de Quilon, que mais de 10.000 catolicos participaram da procissão do SS. Sacramento, organizada na catedral.

O Exmo. Mons. Jeronimo Fernandez, Bispo diocesano, conduzia o Santissimo com grande acompanhamento de Sacerdotes, seminaristas, associações religiosas e imenso concurso de fieis.

CASA CORAÇÃO DE JESUS

Sob os auspicios do Sagrado Coração de Jesus, as Irmãs Franciscanas do Coração de Maria, abriram uma Casa com Escola Profissional, para Senhoras e Senhoritas, no Bairro do Paraiso, à rua Afonso de Freitas, 575 — Fone 7-7409.

Esta Escola mantem os Cursos, geral e particular, diurno e noturno, de corte costura e bordados, como tambem aceita encomendas de trabalhos referentes a esses Cursos.

Praza a Deus, tenha, esta Escola de tanta utilidade a preferencia das Exmas. Familias Paulistanas.

Calorosa acolhida aos aliados na Normandia

O entusiasmo da acolhida dispensada às tropas britanicas na Normandia foi ontem expresso, tipicamente, pelo Vigario de uma Paroquia quando duzentos soldados e aviadores assistiam à missa em sua igreja. Esse Sacerdote não falava o inglês mas pedindo a um oficial da RAF traduzir suas palavras, declarou que a chegada dos aliados à França constitue um acontecimento que todo o país esperava ansiosamente, rezando pela sua pronta realização. Pronunciou muitas preces especiais em intenção da França e da Grã-Bretanha.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

INTRONIZAÇÃO DO CRUCIFIXO NO GRUPO ESCOLAR DE MOGI-GUAÇU

Uma das facetas mais brilhantes do apostolado a que se entregam os Congregados, é a solene entronização do Coração de Jesus ou do Crucifixo nos lares, nos empregos, nas casas comerciais, nas repartições publicas, etc. enfim em todo o lugar que é sede de atividades.

Um dos edificios publicos e exatamente o Palacio da Justiça (Tribunal de Apelação) foi o que teve a primazia da solene entronização do Crucifixo na sala do Tribunal do Juri; pelo menos foi uma das mais festivas e solenes entronizações levadas a efeito e que teve como idealisador o mais antigo Congregado de São Paulo, o Com. Luiz Tolosa de Oliveira e Costa.

E um ato belissimo e de grande significado a entrega dos lares, das sedes de nossas atividades, dos edificios publicos à proteção e guarda d'Aquele que é o Senhor Supremo das nossas vidas, para que Ele fique sendo o Rei e Senhor dos nossos lares onde queremos que seja o unico a reinar.

Lar de Cristo é lar Cristão.

Onde reina Cristo, reina o amor, a caridade, a justiça, o equilibrio.

Se Cristo reinar em nosso lares, nós viveremos suas inspirações, entregar-nos-emos a Ele: Jesus viverá em nós e nós viveremos n'Ele.

Alem disso a entronização do Crucifixo é um marco grandioso de brasilidade.

O Brasil foi batizado com a primeira missa celebrada em terra firme por Frei Henrique de Coimbra; como sinal de posse da nova terra, posse de Portugal, posse para a civilização, foi implantada a Santa Cruz de Cristo.

Assim nasceu nossa Terra, assim o Brasil recebeu, nos primeiros dias de sua vida, a prova mais cabal de ter sua civilização.

E foi graças a esse influxo benfazejo que nos podemos orgulhar de uma vasta extensão, de uma unidade geografica, politica e mesmo etnica.

Somos um só povo com uma só lingua.

Cristo, em 1500 tomou posse da nossa terra; saibamos merecer que Ele jamais nos abandone.

Procuremos dilatar cada vez mais o seu reinado, entronisando a sua Santa Cruz em todos os lugares.

A ato os Congregados se deverão entregar com afinco.

Ainda na pouco vimos o Exmo. Snr. Dr. Sud Menucci, DD. Diretor do Ensino em São Paulo, entronizar solenemente o Crucifixo em uma escola publica de Campinas.

Agora a Congregação Mariana de Mogi-Guaçú vai fazer o mesmo no Grupo Escolar local.

Esta incansavel Congregação que, paradoxalmente, por estar longe acompanha de perto as atividades da Federação e é uma das primeiras a atender a qualquer iniciativa nossa, patrocinará a solene entronização do Crucifixo que foi gentilmente doado pelo seu Presidente, o tambem incansavel Luiz Chiarelli.

A solenidade terá lugar no dia 27 do corrente, quando, às 15 horas, a Imagem do Crucificado sairá processionalmente da Igreja Matriz para o Grupo Escolar, acompanhada pelos professores e alunos do estabelecimento, representações diversas, associações religiosas e paroquianos.

A nossa Federação estará representada pelo Congregado Dr. Luiz Mariutti que será o nosso orador oficial.

Tambem estarão representadas as Federações de Ribeirão Preto e de Campinas pelos seus Diretores os R. P. Jaime Coelho e R. Conego José Nardini, respetivamente.

Daqui erguemos nossas preces para que a entronização do Senhor dos Senhores produza as maiores graças, que Ele fique tambem entronizado nos pequeninos corações das crianças do Grupo Escolar de Mogi-Guaçú para que cresçam sob a proteção de Jesus que tanto as quer e se tornem Homens uteis à Patria e à sociedade.

HOMENAGEM AO R. P. CURSINO

Conforme já vimos noticiando ha muito tempo, no proximo dia 15 do corrente, prestaremos nossa homenagem de saudade e de gratidão ao nosso saudoso Diretor, o R. P. Ireneu Cursino de Moura S. J.

Dia 15 do corrente é o dia da Assunção e segundo determinação das autoridades do Departamento Estadual do Trabalho será feriado por ser dia Santo de Guarda.

Isto facilitará a grande romaria que todas as Congregações da Capital farão ao tumulo do nosso inesquecivel Diretor.

Todas as Congregações da Capital deverão concentrar-se no Colegio S. Luiz, comparecendo com as respetivas bandeiras.

A Concentração será feita até as 15.30 horas do dia 15.

A essa hora sairemos todos em cortejo, rumo ao cemiterio do Santissimo, rezando o terço em comum.

O Exmo. Snr. Vigario Capitular, Mons. José Maria Monteiro, comparecerá tambem, dando a sua benção à sepultura.

Todas as demais pessoas que desejarem prestar sua homenagem ao R. P. Cursino, poderão comparecer diretamente no cemiterio.

As 16 horas do dia 15, em nome de todos os Congregados falará junto ao tumulo o nosso orador oficial Dr. Diogenes Ribeiro de Lima, Congregado Mariano.

Que nenhuma Congregação deixe de comparecer afim de prestar um justo preito de gratidão e de homenagem aquele que foi um verdadeiro Apostolo da mocidade, um anchieta do Marianismo Brasileiro.

CONCENTRAÇÃO MARIANA EM VILA IPOJUCA

A proxima concentração mariana prevista pelo nosso calendario, será realisada no dia 10 de Setembro futuro, tendo por local Vila Ipojuca, onde está situada o Teologato do Instituto Pio XI, dos R. R. P. P. Salesianos.

Como preparação a esta nova concentração, o R. Vigario da Paroquia local organizou um esplendido programa de grande formação espiritual e de apostolado.

No dia 3 de Setembro, solene Hora Santa.

De 4 a 9 de Setembro as 19,30 horas, na Paroquia local, haverá uma serie de palestras formativas, a cargo de experimentados oradores, Congregados Marianos.

No dia 10 de Setembro será então realisada a grande concentração que contará com a presença do Exmo. e Revmo. Mons. José Maria Monteiro, que celebrará a Santa Missa.

Ao Evangelho pregará o nosso caro P. Diretor, o R. P. Agostinho Mendicute S. J.

Finalisando a concentração os Clerigos do Instituto Pio XI prestarão uma homenagem à Nossa Senhora Auxiliadora e aos Congregados de S. Paulo.

EXAMES NO CURSO DE FORMAÇÃO

Terminando já na proxima semana a serie de palestras que constituiram os programa dos Cursos de Formação orientados pelo R. P. Walter Mariaux S. J., o R. P. Agostinho Mendicute S. J., Diretor da Federação resolveu designar o dia 23 do corrente para inicio dos exames.

Assim, no dia 23 de Agosto será realisada a prova escrita para todos os componentes dos cursos de formação.

A prova terá lugar na séde da Federação, as 20.30 horas do dia mencionado.

Oportunamente serão designados os dias das provas orais, para o que, estão sendo organisadas varias turmas, visto como não é praticavel que todos prestem exames orais num mesmo dia.

Os interessados por maiores detalhes poderão dirigir-se à séde da Federação onde obterão os informes que desejarem.

Os exames serão realisados em todas as quintas-feiras a partir de 23 do corrente.

VIAJANTE

Precisa-se de um viajante para trabalhar junto ás casas religiosas. Exige-se referencias. -- Cartas para esta redação a W. F.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

REUNIÃO MENSAL

Realisa-se, no proximo domingo, na Curia Metropolitana, como habitualmente às 16 horas, a reunião mensal da Federação, sob a presidencia de seu Revmo. Diretor P. Dr. Eduardo Roberto.

De acordo com a proposta feita pela Sra. Presidente, na ultima reunião e aprovada por unanimidade de votos, deverão doravante as Presidente de Pias Uniões, fazer a respeito da sua associação, mostrando quais os meios que tem sido empregados para a obtenção dos resultados colhidos quer quanto ao aumento de piedade, quer quanto às obras de apostolado. Na reunião do proximo domingo falará a Srta. Lourdes Barbosa de Almeida, Presidente da Pia União de S. Cecilia, o mais antigo dos sodalicios marianos femininos da Capital. Dado o interesse que esse exposição vai despertar a Diretoria da Federação convida as Sras Presidentes das Pias Uniões afastadas para essa reunião.

CIRCULOS DE ESTUDOS

Realiza-se, amanhã, às 17,30 na Sede, à Praça da Sé, 47, um circulo de estudos, o 1.o de uma serie que versará sobre "Formação da jovem da sociedade contemporanea". A direção destes circulos está a cargo da Srta. Cecilia Porto Trigo. Presidente da Pia União das Filhas de Maria da Consolação.

MANHÃ DE RECOLHIMENTO

Promovida pela Pia União de Sta. Cecilia, realiza-se, hoje, em sua Sede, das 7,30 às 11,30 a manhã de recolhimento que essa Associação vem oferecendo mensalmente para o aperfeiçoamento espiritual de suas associadas. Será pregador o Revmo. Monsenhor Manuel Correia de Macedo. Filhas de Maria pertencentes a outras Pias Uniões podem participar desse movimento.

PIA UNIAO DO BRAZ

Da Pia União das Filhas de Maria do Braz, recebemos o seguinte noticiario que nos fala de suas atividades:

No Externato Popular "São Vicente de Paulo", situado a rua Voluntarios da Patria n.o 1653, carinhosamente preparado pela sua Diretora, Irmã Matos, realizou-se no dia 9 de julho, um recolhimento espiritual, pregado pelo Diretor da Pia União, Con. Jesuino Santilli. Compareceram ao piedoso exercicio 90 moças entre Filhas de Maria, Aspirantes e Apresentadas. Antes do encerramento, houve reunião geral das Filhas de Maria, presidida pela sua diretoria e pela Revda. Irmã Matos.

Nesse mesmo dia, a Pia enviou representantes ao Colegio das Conegas de Santo Agostinho, para assistirem a cerimonia de tomada de habito de Dionisia Minervino, uma zelosa e dedicada Filha de Maria da Paroquia.

Nos dias 22 e 23 de Julho, as Filhas de Maria promoveram um chá beneficente e uma artistica exposição de finos trabalhinos em prol da sua sede social e do dispensario e ambulatorio medico dos pobres da Paroquia.

Numa chacara particular, situada em Vila Galvão, gentilmente cedida pelo Snr. João Lopes da Costa Brito, teve lugar a 3 de julho, em meio de muita alegria e animação, um pic-nic organizado pelas Filhas de Maria.

As catequistas da Paroquia, na sua totalidade, representadas por Filhas de Maria, tambem como do Dispensario e ambulatorio medico dos Pobres de S. Vicente de Paulo — fundação do Revmo. Paroco Conego Jesuino Santili e onde ao lado das Damas de Caridade vão as Filhas de Maria desenvolver, tambem sua atividade. Oficiou as cerimonias o Revmo. Mons. Dr. Nicolau Consentino, D. D. Procurador da Mitra Arquidiocesana de S. Paulo.

MISSA EM SUFRAGIO DA ALMA DE D. JOSE GASPAR

A Federação fará celebrar, no dia 27, às 9 horas, na cripta, missa do 1.o aniversario em sufragio da alma do saudoso e prantead Arcebispo D. José Gaspar, bem como de Monsenhor Alberto Pequeno e P. Nelson Vieira com ele tragicamente desaparecidos. As Pias Uniões deverão mandar representantes a esse ato de religião e caridade. Não sendo possivel o comparecimento em massa das Filhas de Maria, dadas as proporções da cripta ficou resolvido, na ultima reunião que cada Pia União fará celebrar missa nessa intenção, na propria Paroquia, com a assistencia de todas as Filhas de Maria.

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

FOLHINHAS

Em breve a Juventude começará a distribuir as suas Folhinhas do novo ano.

Otimamente impressas apresentam magnifica e artistica serie de Papas, de S. Pedro a Pio XII, gloriosamente reinante.

Um sucinto historico com os fatos mais interessantes do governo de cada Papa acompanha a ilustração que corresponde a um determinado mês do ano.

Como sempre a Juventude espera que haja muito interesse por essa publicação em que alia ao apostolado o gosto artistico.

Podem os interessados enviar desde já os seus pedidos à sede da Juventude, rua Condessa de S. Joaquim, 215, todos os dias uteis, das 15 às 18,30 horas. Cada exemplar fica em Cr$ 6,00 havendo uma de bonificação a quem colocar dez folhinhas.

CONTRIBUIÇÃO PARA A SEDE

A Diretoria da Juventude está solicitando às suas associadas continuem a fazer campanha em prol das Caixas da Sede, quer pondo em dia suas contribuições quer arranjando novos contribuintes. A colaboração de cada membro é indispensavel para o exito desse movimento.

LANCHES BENEFICENTES

Como já tivemos ocasião de publicar varios nucleos jecistas trabalham ativamente para a realização desses lanches nos colegios catolicos e leigos.

Renovando um pedido já feito através do nosso Boletim solicitamos às acistas dos outros setores promovam tambem movimentos semelhantes afim de que todas prestem sua colaboração à Sede.

CAMPANHA CONTRA O ESPIRITISMO

Está a Juventude neste mês de agosto difundindo a coroinha e a oração de S. Miguel dando cumprimento a esta util campanha. Ainda existem na sede exemplares que podem ser procurados por aquelas que se dispõe a trabalhar nesse sentido.

CATECISMO MINIMO DE A. C.

Tendo sido muito procura já está na sua 2.ª edição o Catecismo Minimo de A. C., é um pequeno livro indispensavel àquelas que desejam ingressar nas fileiras da Ação Catolica. Ai, num resumo encontrarão as estagiarias as necessarias explicações para o exame que deverão prestar por ocasião do compromisso.

CIRCULOS PARA ESTAGIARIAS

O nosso Boletim deste mês inicia uma serie de circulos que constitue o programa para estagiarias, comentando o Catecismo Minimo de A. C. editado pela Juventude.

Alem das explicações sobre a Hierarquia na 2ª parte dos circulos publicados, são estudadas as consequencias do Batismo — Sacramento que nos faz cristãos, herdeiros do Céu.

OPINIÕES DA IMPRENSA

SÔBRE

O PROTESTANTISMO

Pelo Exmo. Sr. D. Manuel Nunes Coelho
Bispo de Aterrado

"Senhor Bom Jesus" — Congonhas

— "Editora "Mensageiro da Fé" editou uma pequena brochura que vale por todo um livro: "O protestantismo", por D. Manuel Nunes Coelho. E' uma refutação simples, breve, concisa e magistral dos erros protestantes".

"O Lutador" — Manhumirim

— "A brochura é um manancial de grossas verdades, de respostas sem réplica e de argumentos esmagadores; para quem tem sinceridade em matéria religiosa, vale um volume de polêmica cerrada e um volume de apologética".

"O Apóstolo do SS. Sacramento"

— "Bem claro aparece da leitura da Instrução que "no Brasil, os católicos mais ignorantes é que se fazem protestantes".

1 exemplar	$ 1,50	50 exemplares	$ 60,00
10 exemplares	$13,00	100 "	$110,00
20 "	$25,00	200 "	$210,00
500 "			$510,00

Editora MENSAGEIRO DA FE' Ltda.

Caixa Postal, 708 — Salvador — Bahia

13 DE AGOSTO

SÃO JOÃO BERCHMANS

S. João Berchmans, cuja festa celebramos a 13 de agosto, o jovem angelico, emulo de S. Luiz Gonzaga na pureza e no fervor, é uma das maiores glorias das Congregações Marianas. Berchmans foi Congregado exemplar no Colegio dos Jesuitas em Malines na Belgica, e ai se tornou para todos um modelo e um apostolo. A Congregação Mariana o angelico mancebo foi devedor de duas grandes graças, a devoção entranhada a Maria Santissima, e a vocação religiosa à Companhia de Jesus.

A Mãe de Deus foi todo o atrativo da sua vida espiritual e toda a razão de sua santidade. "Não descansarei enquanto não tiver alcançado um terno amor a esta minha Mãe dulcissima", foi o seu proposito.

Pequenino ainda, costumava ir amiude visitar devotamente o santuario de Nossa Senhora de Scheut, distante alguns quilometros de Diest, sua aldeia natal, caminho que perfazia a pé e em jejum. Diariamente oferecia pequenos obsequios em honra da Virgem Santissima, delicados mimos com que alimentava seu amor de filho. Ele mesmo ensinou a um de seus companheiros, que tudo o que se faz para honrar a esta boa Mãe lhe é muito aceito e nos merece a sua proteção, mesmo que seja uma pratica minima, contanto que seja constante: "Quidquid minimum, dummodo constans".

Desde a idade de 12 anos não deixava passar um dia sem obsequiar à sua Soberana com uma ou mais dezenas do rosario. Quando religioso, era tal o fervor com que recitava o terço, que não percebia as saudações das pessoas que encontrava, ele que de resto era tão esmerado nesses atos de cortesia. Uma das industrias prediletas da sua piedade, durante esta pratica de devoção, era a de excitar-se no desejo de amar sempre mais à sua querida Mãe. Chegou a escrever belas considerações sobre a Saudação Angelica, Cavaleiro da Rainha do Céu, nunca se deixava sem o seu terço ao redor do braço; no fim da vida, suspendia o ao pescoço.

Foi de Maria que Berchmans recebeu o singular dom da vocação à vida perfeita. Conta-nos ele mesmo nas suas notas espirituais: "Foi Maria quem me nutriu e me criou; foi Ela que me fez adiantar nos estudos; foi Ela quem me obteve a vocação à Companhia de Jesus". Maria lhe outorgou tambem a graça excepcional de manter intato o lirio da sua castidade, imune das perturbações da tentação.

O privilegio de Maria que mais o empolgava era o de sua Imaculada Conceição. Fez voto, subscrito com o proprio sangue, de defender a prerrogativa da Virgem até à morte, comprometendo-se em seguida a escrever um trabalho sobre esta verdade dogmatica, quando ainda não era definida pela Igreja. S. Roberto Bellarmino, ao ter noticia deste compromisso, exclamou: "Que admiravel invenção! Sabeis certo que foi a mesma Senhora que lhe inspirou este ato de devoção!" Oferecia o santo jovem comunhões e sacrificios para que Nosso Senhor aumentasse nos corações dos homens uma devoção sempre maior para com a Imaculada Conceição, e dizia: "E preciso que nós, que somos filhos de uma tão grande Mãe, a defendamos precisamente onde os inimigos a atacam com mais rancor". No seu leito de morte, expôs ao Pe. Copponeo o maior desejo que naquele transe o atormentava: "Quero que defendamos até à morte a Imaculada Conceição da Santissima Virgem, nossa Mãe". E ao Pe. De Lugo, mais tarde Cardial da S. Igreja, exortou encarecidamente a que prosseguisse com ardor o livro encetado sobre este assunto, e prometeu-lhe sua assistencia do céu para o feliz resultado das tratativas junto à Santa Sé até à solene definição dogmatica.

Na hora extrema, enlaçando o terço ao crucifixo e ao livro das Regras de sua Ordem, e apertando-o contra o peito, Berchmans exclamou: "Estes três objetos me foram os mais queridos de minha vida; com eles no coração morro contente". E entregou nos braços de Maria a sua alma de anjo, na primavera dos 22 anos. Era o dia 13 de agosto de 1621.

Pe. José Coelho de Souza, S.J.
(Transcrito da "Estrela do Mar")

O movimento catolico em Montes Claros

As atividades catolicas na cidade mineira de Montes Claros são as mais animadoras possiveis.

De tempos em tempos, chegam-nos informes sobre o florescimento religioso daquela Paroquia, confiada ao zeloso Padre Oscar N. Lima.

Publica-se em Montes Claros, um interessante periodico catolico: "O Apostolo."

Outro aspeto confortador da vida catolica daquele municipio, é o desenvolvimento e aferroramento das suas congregações marianas. Os congregados, segundo as regras de seu manual, vem sendo operosos no apostolado e primado pela docilidade e obediencia às autoridades Eclesiasticas.

O Revmo. Pe. Arlindo Vieira S. J., a convite da Paróquia de Montes Claros, realizou diversas e apreciadas conferencias, sobre assuntos de atualidade.

EXPOLIADA A CATEDRAL DA ALSACIA

Solene protesto do Exmo. Sr. Bispo de Strasburgo

A imprensa catolica suissa publicou recentemente o texto de um protesto publico formulado pelo Snr. Bispo de Strasburgo, Dom Carlos José Ruch contra as autoridades nazistas que depois de profanar, furtaram tesouros valiosissimos da Catedral de Strasburgo.

Eis-lo: "Em 1939, depois de obtido o nosso consentimento, o governo francês trasladou da nossa Diocese alsaciana, muitos objetos de arte religiosa a Hautefort e Bourdeilles (Dordogne) afim de colocá-los a salvo dos bombardeios aereos.

OS OBJETOS EM QUESTÃO PERTENCEM A IGREJA CONFORME A LEI CANONICA E CIVIL

Ninguem poderia negar que esses objetos são de propriedade exclusiva da Igreja Catolica. Sua conservação corresponde ao cuidado do Bispo e somente com sua aprovação e sob seu controle, se estende esse cuidado a comissões de leigos estabelecidos nas Paroquias. Tal é o unico sentido da legislação Eclesiastica e civil vigente. A situação legal desses objetos se mantem inalteravel. As prescrições Eclesiasticas não foram mudadas e as de França ainda são aplicaveis a uma provincia que não foi separada por nenhum pacto bilateral. E certo que foi invadida pela Alemanha desde meados de 1940, porem o armisticio firmado entre os beligerantes não estipulou nenhuma clausula relativa a esta propriedade.

E CONFORME O DIREITO INTERNACIONAL

"Como deve considerar esta questão a legislação internacional? A resposta está na legislação da Convenção de Haia, que limita as requisições de acordo com as necessidades do exercito de ocupação; e assegura a imunidade a todos os lugares do culto e proibe toda questão em prejuizo dos mesmos.

DEMARCHES DO GOVERNO DE OCUPAÇÃO

O poder atualmente estabelecido em Strasburgo parece reconhecer que temos certa autoridade sobre os objetos depositados em Hautefort e Bourdeilles. Seu delegado, o Conselheiro ministerial Kraft, procurou-nos aqui em Dordogne, em diversas sessões, pois a nossa residencia em nossa diocese está proibida.

Com extrema insistencia, como poderam observar as testemunhas de suas "demarches", nos pediu a autorização para que fossem devolvidos a Alsacia aqueles objetos de arte religiosa.

Esse funcionario não teria intentado arrancar-nos semelhante autorização se não a tivesse julgado indispensavel para efetuar, em forma legal, essa transferencia, pois a teria realizado com toda independencia se estivesse convencido de que sua propriedade pertence à Alemanha ou que a Alemanha é sua depositaria.

PORQUE S. EXCIA NÃO CONCEDEU A AUTORIZAÇÃO PEDIDA PELOS ALEMAES

Por graves razões, nossa consciencia não nos permitiu conceder a autorização solicitada. Nosso peticionario tratou conhecco a maior parte dessas razões. Por nossa parte, as expusemos todas ao representante da Santa Sé na França.

Pois bem, se o uso desses objetos não foi solicitado por nenhuma autoridade Eclesiastica para o culto publico, é evidente que a maioria e os mais valiosos deles (já que pertencem ao tesouro de nossa catedral) não seriam necessarios para cerimonias solenes nesse templo e para sua ornamentação em nossas festas. Na realidade, tal coisa não é possivel; havendo sido privada a Igreja catolica do uso desse santuario, contrariando desta maneira a lei internacional e apezar de se terem interposto poderosas mediações. Esse consentimento nos foi solicitado em cinco oportunidades e outras tantas vezes temos respondido negativamente. Hoje, uma vez mais, 21 de maio de 1944, segundo soubemos, o conselheiro ministerial Kraft veio para retirar de Hautefort e Bourdeilles aquilo que é propriedade da Igreja Catolica em Strasburgo; e naturalmente meditado, consultado e orado sobre o assunto nos apressamos a dar o consentimento o unico que pode legitimar essa operação.

PROTESTOS CONTRA A EXPOLIAÇÃO

Apezar de que o funcionario do governo alemão acompanhado de policiais, soldados e serralheiros, esta envia não para a Alemanha o material que se ia guardado, sendo amantes da paz, não desejamos resistir a sua violencia com violencia; entretanto, nos oponho a sua atitude com toda a energia de nosso espirito e com toda nossa desaprovação.

Pertencendo, como pertencemos, ao mundo civilisado, protestamos contra semelhante desrespeito dos convenios internacionais demonstrado por agentes de um estado que os subscreveu.

A toda pessoa sensata, que ouça falar desse uso abusivo da força contraria a toda lei, corresponde julgar disto é uma taçanha de um superhomem ou um retrocesso à barbarie.

Como homem livre pertencente a uma terra como a França, protestamos contra tudo o que se opõe à legislação francesa e à autoridade francesa, despojados por agentes policiais estrangeiros de objetos recomendados à Direção de Belas Artes da França, e cuidadosamente custodiados; contra a espoliação realizada por um funcionario civil alemão o qual pertence a um governo local que continuará sendo legalmente francês durante todo o tempo em que a Alsacia se conserve francesa; contra a violação da soberania nacional da França, por meio destas ações abusivas numa zona que, de acordo com o armisticio firmado com o inimigo, não deveria ser ocupada militarmente. Pertencendo como pertencemos à Igreja Catolica, protestamos contra este ultrage cometido em prejuizo de suas leis e contra os obstaculos postos dentro dos limites de sua jurisdição.

Por tanto declaramos: primeiro, que esta transferencia não constitue uma tomada de posse valida; segundo, fazemos imediatamente todas as reservas no que respeita a roubo, perdas, deteriorações e acidentes que possam ocorrer a estes objetos. Deixamos tais responsabilidades completamente a cargo daqueles que os subtrairam, os guardam e estão encarregados de sua conservação; terceiro, não reconhecemos nem no Conselheiro Ministerial Kraft, nem a qualquer outro funcionario civil do Governo de ocupação, o direito de administração desses bens, registrados como pertencentes ao tesouro da nossa catedral.

ESSE TESTADO E UM SACRILEGIO

Como homem consagrado a Deus, recordamos que este atentado constitue um sacrilegio, desde que ele implica na requisição por meios ilicitos de reliquias, estatuas e imagens consagradas ao culto, que, na sua maior parte, receberam a benção ritual da Igreja e são honradas com veneração publica.

VOTOS FINAIS

Queira Deus, em sua infinita misericordia perdoar todas as injurias. Misericordia para todos os que acatem tais ordens e não podem ou não se atrevem a desobedecer! Misericordia para aqueles que dão ordens e que têm consciencia do que estão ordenando mal! Viva a fé e a liberdade! Viva a França e a Alsacia fiel à patria de seu coração! Vivam os poderes espirituais e a Igreja de Deus!

† Ca. los Ruch, Bispo de Strasburgo".

LEIA E PROPAGUE O
"LEGIONARIO"
E DEVER DE TODOS
OS CATOLICOS

Irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte

A Irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte fará realizar o seguinte programa de solenidades em louvor de sua Excelsa Padroeira:

Dia 6 — A's 20 horas, inicio da novena com proveitosas praticas pelo Capelão, Revmo. Sr. Conego Aguinaldo José Gonçalves.

Dia 14 — Missa cantada às 8 horas e à noite, após a novena, solene procissão de Nossa Senhora, que percorrerá a rua e largo do Carmo, e as ruas Silveira Martins e Tabatinguera.

Dia 15 — Missa solene às 9,30 horas, finda a qual será dada posse à nova Mesa Administrativa e em seguida Te Deum.

PARNAI'BA — PIRAPORA — CABREU'VA — ITU' — SALTO — PORTO FELIZ —

AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO
PROP. Antonio Guerra

Partidas: 7,00 — 17,40 —— Chegadas: 11,00 — 18,40

RUA DOS PROTESTANTES, 194 — TELEFONE: 4-4248
SÃO PAULO

OURO CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO
— JOIAS USADAS E BRILHANTES —
Compro pagando os melhores preços
R. Alvares Penteado 309 — DEL MONACO
3.º andar — Tel 3 7720

NA BELGICA OCUPADA

MULHERES BELGAS CONVOCADAS

Os alemães tencionam convocar 3.500 mulheres no distrito de Charleroi obrigando-as a trabalhar na Belgica ocupada. Alem disto 1.000 mulheres serão deportadas para a Alemanha.

Já está em circulação no distrito de Charleroi um questionario traçado pelas repartições de trabalho forçado alemão, para as moças e mulheres sem filhos de 16 a 35 anos.

PROLIFERAM OS SINDICATOS

Desde que os alemães introduziram o regime corporativo na Belgica ocupada, o numero de organizações que controlam as atividades economicas do pais, está continuamente crescendo. Há agora 607, em comparação as 675 em 1 de outubro de 1943.

QUEM O ALHEIO VESTE...

Segundo informações que acabam de ser recebidas durante o mês de outubro de 1943, os alemães requisitaram na Belgica ocupada 30.000 toneladas de produtos textis para vestir os civis alemães.

VENCERAM AFINAL

Na Grand' Place em Beauraing, Namur, um patriota belga perseguido pela Gestapo refugiou-se numa casa deserta. Ai sozinho, e armado de revolver conseguiu manter a distancia 40 alemães durante três horas.

Os alemães estavam armados com bombas e metralhadoras leves, mas não conseguiram matar o patriota até que este tivesse gasto o ultimo cartucho. Arrastaram o corpo da vitima pelo cabelo até a Grand' Place, deixando-o ali exposto durante diversas horas.

QUEREM DESACREDITAR OS PATRIOTAS

O jornal clandestino "Liberation", orgão da Frente da Independencia na Provincia de Brabant, salienta o fato de que numerosos atos de banditismo foram recentemente praticados pelos rexistas (valões fascistas), nacional socialistas flamengos e desertores alemães.

"Liberation" declara: "Os autores de atentados armados contra a divisão central da policia de Bruxelas — que custou a vida de um policia de Bruxelas — eram desertores da organização Todt (Organização de trabalho alemã).

"Tres dos quatro homens detidos por furtos numa loja de joias em Kortrijk, Flandres Ocidental pertenciam a organização Todt..."

O jornal acrescenta que as organizações patriotas já haviam declarado há muito tempo que nada tinham em comum com os bandos de saqueadores que infestavam certas provincias belgas.

RECENTES ESTATISTICAS DA POPULAÇÃO EM LEOPOLDVILLE

A população de Leopoldville, capital do Congo Belga, inclui agora 4.522 europeus, dos quais 3.613 são adultos e 909 crianças. Há 3.380 belgas, 571 portugueses, 75 sudditos britanicos, 57 franceses, 53 gregos e 53 holandeses.

Há 840 funcionarios da administração colonial, 139 missionarios catolicos e 1.064 empregados nas companhias.

A população nativa de Leopoldville está aumentando continuamente. Nos fins de 1943 contava 79.017 pessoas, das quais 39.934 eram homens, 19.739 mulheres e 19.884 crianças.

HOMENAGENS ESPONTANEAS...

Ha pouco tempo noticiamos o pedido de demissão do burgomestre de Antuerpia o Sr. Delwaide. Soube-se agora que todos os vereadores daquela cidade exceto os nacionais-socialistas flamengos entre eles, tambem pediram demissão. Não quertam obedecer ao pedido feito no sentido de organizarem uma recepção oficial na prefeitura em honra de um grupo de nazistas flamengos, pertencentes a Waffen S. S. alemã, que estavam prestes a partir para a frente oriental.

Noticia-se que um nazista denominado Jan Timmermans tomou o cargo de burgomestre.

E' PRECISO CUIDAR DAS CRIANÇAS

A Sifilis se manifesta francamente em certos organismos resistentes, por isto alguns pais e mães deixam de depurar o sangue sem pensar no triste futuro dos filhos. A Sifilis transmitida às crianças encontra campo facil para horriveis devastações tornando-se enfesadas, magras, sem disposição para brincar, abatidas, fracas, com dentição atrazada e desparelha, com feridas em todo corpo especialmente nas pernas e na cabeça. Em outras formas mais graves ficam raquiticas, aleijadas, paraliticas e até dementes.

Tanto para os pais como para os filhos o remedio é sempre o mesmo

"Galenogal"

formula cientifica do ilustrado especialista Dr. Fred. W. Romano, indicada como o mais energico auxiliar no tratamento da Sifilis.

Compre um vidro hoje mesmo e leve saude para todos em sua casa.

N.º 90 EC

EVANGELHO

PARA SALVAR-SE

UNDECIMO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(São Marcos, VII, 31-37)

Naquele tempo saindo novamente Jesus dos limites do Tyro, veio por Sidonia ao mar da Galiléia nos confins da Decapolis. E lhe conduzem um surdo-mudo, e lhe pedem que sôbre elé imponha suas mãos. E Jesus afastando-o só do meio da multidão meteu-lhe nos ouvidos seus dedos, e, cuspindo, tocou-lhe a lingua, e, suspirando para o Céu, gemeu e lhe disse Ephphtá, isto é: Abre. E imediatamente abriram-se-lhe os ouvidos, e se lhe desfeveram as cadeias da lingua e falou corretamente. E preceituou Jesus aos circunstantes que a ninguem dissessem. Quanto mais porem, insistia, mais proclamavam, e por isto mesmo mais o admiravam dizendo: Ele, tudo fez bem: e aos surdos fez ouvir, e aos mudos falar.

COMENTARIO

Dificil e trabalhosa esta cura. Foi preciso afastar o paciente da multidão, meter-lhe nos ouvidos os dedos, tocar-lhe a lingua com a saliva, suspirar, gemer.

No entanto para Nosso Senhor Jesus Cristo nada mais facil do que a cura de um enfermo. Quer se considere nele a Natureza Divina, quer o poder da natureza humana, hipostaticamente unida à Natureza Divina, tudo, todas as criaturas estão sujeitas a Jesus Cristo, e, portanto, obedecem ao menor sinal de Sua Vontade.

Poderia, pois, o Divino Mestre operar este milagre, sem nada de todo este aparato, de que cercou a manifestação de seu poder taumaturgico. Porque agiu dessa maneira?

Dizem os Santos Padres que Jesus ensina não somente com palavras, mas tambem com fatos, de maneira que, em todas as Suas ações temos doutrina que aprender ou exemplo que imitar. Vejamos, pois, qual o ensinamento que encerra a cura do surdo-mudo.

* * *

Este surdo-mudo, segundo uma interpretação comum entre os exegetas representa o pecador, de todo, afastado do caminho da Salvação. Não crê, eis sua mudez espiritual, e não crê, porque fecha os ouvidos à pregação da palavra revelada, o cego é a surdez que o ataca. Coloca-se, pois, na mais absoluta impossibilidade de se converter, porque a fé vem pelo ouvido, "fides ex auditu", e sem a Fé ninguem serve a Deus:

"Sine fide impossibile est placere Deo — sem a fé é impossivel agradar a Deus", ou seja salvar-se, porque ninguem se salva que não esteja no agrado de Deus.

Este individuo, portanto, estava na situação mais embaraçosa possivel com relação à sua salvação eterna, que é o único negócio importante que o homem tem.

* * *

Queremos crer que a maneira mais ou menos trabalhosa empregada pelo Divino Mestre, ao operar este milagre, teve por fim, ensinar-nos que o caminho de nossa salvação não está ao nosso alvedrio determina-lo; mas, por mais facil que nos seja encontra-lo, está ele circunscrito a umas normas objetivas, às quais cumpre submeter-nos.

Poderia Jesus Cristo, com uma só palavra curar aquele surdo-mudo. No entanto, seguiu uma especie de ritual, como se a eficacia de Sua virtude taumaturgica estivesse condicionada às cerimonias por Ele seguidas.

Assim para a pessoa salvar-se, não basta apenas querer, não basta estabelecer-se para si mesma um codigo de preceitos, promessas, ou orações, não basta "crer" de qualquer maneira, e em qualquer coisa: é preciso "crer" o que Deus revelou, é preciso praticar o que Ele impôs. Em suma: a Salvação eterna se obtem pelo ajustamento da pessoa a normas objetivas, não está ao sabor da vontade ou do sentimento do individuo.

* * *

Entendido assim, este Evangelho é uma confirmação deste principio teologico, tão malsinado pelos espiritos "fortes", independentes ou partidarios de um cristianismo "aberto, sem barreiras": "Fora da Igreja não ha salvação".

Não obstante, e em que pese o pezar de quantos julguem pesado o suave jugo da Igreja, esta é a verdade: fora da Igreja não ha salvação. Corpo mistico de Jesus Cristo é a Igreja a soma de todos os membros do Salvador, e esta união com o Redentor é essencial para o ingresso na gloria.

"Fora da Igreja, pois, não ha salvação". Fora da alma da Igreja não ha salvação, isto é, sem a graça santificante, pois que esta deve o predestinado viver a vida da Igreja: fora do corpo da Igreja, isto é, a sociedade visivel que tem o Papa como hierarca supremo, e os Bispos Católicos, que governam, e obedecem ao Papa, as circunscrições em que se divide a cristandade, — dificilmente ha salvação, pois que o meio ordinario de se obter a salvação é pertencer à alma e ao corpo da Igreja.

EMPORIO, PADARIA E CONFEITARIA PARANA

Gêneros alimenticios, pães e biscoutos de todas as qualidades — Aprompta-se encomendas para casamentos, batizados, "soirées" etc.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO N.o 1197
FONE: 7-0653

A ILHA DA ESPERANÇA
De Cruz D'Alva

Um livro de Fé, em cujas paginas vivem os altos principios de justiça e da nossa civilização Cristã. Exaltação do heroismo dos defensores do bem, entre os quais se encontra o Brasil. 7 poemas com ilustrações Cr$ 12,00 — encadernado com pano Cr$ 20,00. Em todas as livrarias inclusive as catolicas.

"Verbum"

As Faculdades Catolicas do Rio de Janeiro acabam de lançar o primeiro numero de uma excelente revista cultural, destinada a ampliar o apostolado intelectual a cargo daqueles centros catolicos de ensino universitario.

São da lavra do Revmo. Pe. Leonel Franca, S. J., as seguintes palavras de apresentação da revista Verbum:

"Uma revista e o complemento natural de todo centro de ensino superior. Sua primeira função é irradiar, numa atmosfera mais ampla, todos os beneficios de uma atividade intelectual, intensa e fecunda. Homens de catedra e homens de laboratorio são pioneiros natos da ciencia; investigam, analisam, discutem. E deste continuo labor transpira sempre algo de novo e interessante que alarga os horizontes do saber e enriqueça a vida das inteligencias. A revista aparece-nos então como o orgão mais eficiente desta que se convencionou chamar extensão universitaria.

Mais. Uma universidade não se isola como uma ilha perdida na imensidade dos mares. Ao seu lado, suas fronteiras da mesma nação; mais além, nos paises vizinhos, em continentes distantes, outras universidades ha que trabalham estreitamente irmanadas pela comunhão de um mesmo ideal. Os servidores da ciencia são como membros de uma grande familia. A natureza pacifica do trabalho cientifico, a aplicação dos mesmos metodos, a dedicação a finalidades humanas que se elevam acima dos particularismos politicos, constituem, entre professores e sabios, outros tantos vinculos de um parentesco mais amplo que fraterniza as almas e solidariza os interesses. Esta grande comunidade de inteligencias e corações aspira a uma convivencia continua, feita de troca de ideias, de comunicação de resultados adquiridos, de entendimento proveitoso na inevitavel divisão de tarefas. E surge assim espontaneamente a revista como instrumento indispensavel de intercambio cultural.

Apenas no 4.º ano de sua existencia, as Faculdades Catolicas, primeiro germe da futura Universidade Catolica do Brasil, sentiram, viva, esta dupla necessidade de irradiar mais longe a modestia de seu esforço intelectual e apertar os laços de solidariedade entre os que colaboram na mesma investigação e difusão da Verdade, da Beleza e do Bem.

E, não obstante as dificuldades dos tempos, ousaram lançar a sua primeira Revista. Com exceção das ciencias da natureza, que se dirigem a um circulo mais estreito de technicos, abrir-se-ão as suas paginas acolhedoras às chamadas ciencias do espirito ou ciencias do homem. Mobilizaremos assim um numero maior de escritores e interessaremos uma roda mais vasta de leitores...

Ao lado de estudos monograficos em artigos extensos ou comentarios resumidos, serão mantidas secções bibliograficas de varios departamentos da cultura nacional, util instrumento de trabalho para quem estuda e investiga, aqui e no estrangeiro, as coisas do Brasil.

Nas suas paginas encontrarão acolhida não só os mestres das Faculdades Catolicas, mas quantos com eles colaboram na mesma elevação de cultura. Entre estes, varios escritores de outras nacionalidades virão trazer-nos periodicamente informações exatas sobre o pensamento e a arte de outros povos do Novo e do Antigo Continente.

Uma cronica das Faculdades Catolicas levará ao conhecimento dos amigos as noticias mais importantes das nossas atividades e iniciativas. Outra, mais ampla, se ocupará da vida universitaria de instituições semelhantes de outros povos.

Tal o primeiro itinerario com que iniciamos a jornada. Por ele, porém, não sacrificaremos a nossa liberdade de movimentos. É bem possivel que, com o rodar do tempo, nos dê a experiencia outros conselhos. Seremos doceis às suas lições.

Com esti esforço, julgamos prestar serviço à grande causa da cultura. No seu conceito mais profundo, a cultura é a verdade que se realiza harmoniosamente na vida dos individuos e dos povos. Ampliar os horizontes do saber, enriquecer o patrimonio de uma nação de novos valores de verdade e de vida, é proporcionar às almas a facilidade de se adaptarem à realidade total e assim atingirem nobremente a perfeição plena de seus destinos.

A nossa orientação — será mister acentua-lo? — é a mesma que inspirou a idéia da fundação das Faculdades Catolicas: submissão completa à verdade e à verdade integral. Cremos na inteligencia e na harmonia completa de todos os conhecimentos verdadeiros que a iluminam.

Num momento historico, como o nosso, em que a humanidade, imersa em sangue, dilacerada pelo odio, contempla experimenta as consequencias da ideologias funestas, a hossa será uma obra construtiva de paz e de fraternidade. Defendendo o patrimonio da civilização crista, temos a certeza de não trabalhar em vão e de preparar um futuro melhor. A reconstrução de amanhã exige a contribuição das inteligencias dum nadas pelos reflexos desta que é sempre para os homens a Boa Nova, portadora de luz e de caridade.

—o—

Verbum será o titulo da nossa revista. Nele resume-se um programa.

No seu aspecto interior Verbum, a palavra humana, é ideia, filha da intelegencia, imagem da realidade. Com ela constroi o homem o edificio do saber e, manifestando-o através da linguagem, faz do conhecimento, da filosofia e da ciencia, um bem social, comunicavel e transmissivel.

No seu aspecto externo, a palavra, revestindo a ideia e o sentimento de formas sensiveis, eleva-se outrossim a objeto de arte. Rainha das artes; nenhuma outra se lhe avantaja na variedade dos recursos e na força de expressão. Tem sonoridade e ritmo; talha as formas com perfeição escultural, enleva a imaginação com o colorido vivo das paletas mais ricas.

Num primeiro momento, o esforço da cultura, condenado nas atividades imediatas da vida universitaria, concentra-se no estudo multiforme desta palavra humana — ideia e linguagem, ciencia e arte.

Mas, para alem da palavra falha e criada, efemera e imperfeita do homem, ensina-nos um conhecimento mais alto que existe, na plenitude da Divindade, uma Palavra subsistente, expressão substancial da Perfeição infinita, o Logos, o Verbum, que se fez carne e habitou entre nós, chave da historia da Humanidade, solução ultima dos seus problemas, realização plena do seu destino total. Omnia per ipsum facta sunt. Omnia in ipso constant.

Rastrear nas imagens que passam no tempo os reflexos desta Beleza incriada e relacionar todos os anseios da palavra humana com a Mensagem trazida à terra pelo Verbo que é Verdade, Luz e Vida é abrir aos longes dos nossos horizontes perspectivas de uma profundidade insondavel.

Que Deus nos ajude a corresponder à grandeza destas promessas e à ousadia de tantas esperanças".

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES
Grande variedade em RELOGIOS das melhores marcas suissas
Casa Bento Loeb
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331
A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES

HA DE TUDO NESTE MUNDO...

Pe. Vicente M. Zioni.

Ha de tudo neste mundo... Ha os sabios e retos; ha os maus e perversos; ha os ignorantes de boa fé; ha os sabios mal intencionados e ha tambem a mistura disso tudo, a saber, os "enigmas indecifraveis", os que pretendem servir a dois senhores, a Deus e ao demonio.

Assim, pois, não é raro ouvir-se frase como esta:

"Não sou partidario do espiritismo, porquanto estou convencido de que ele é um grande mal religioso e social. Todavia, admiro os seus "fenomenos extraordinarios, e por "esta razão — não por outra — assisto unicamente as sessões experimentais ou de fenomenos supra-"normais".

Atitude incompreensivel.

Realmente é incompreensivel esta atitude. O homem é dotado de uma alma espiritual, simples e imortal, com duas faculdades intimamente relacionadas num todo indivisivel: a inteligencia e a vontade. A primeira faculdade lhe a conquista da Verdade; a segunda leva-o à posse do Bem; ambas, porem, concorrem para a perfeição do todo, o Homem.

«Donde a necessaria harmonia e mutua relação entre o Bem e a Verdade. Pretender possuir este com a total destruição daquele ou vice-versa é querer, ao mesmo tempo, conservar a natureza e destrui-la.

Assim tambem, é lastimavel a posição de certos individuos sem convicção alguma, que pretendem ao mesmo tempo conservar o nome de catolicos e frequentar o Espiritismo, ou negar-lhe sua adesão, e exerce-lo na pratica.

Não somente não querem filiar-se à IIª Revelação, mas até publicam aos quatro ventos que absolutamente não são partidarios do Espiritismo. São crentes. Admitem um Deus onipotente, criador de todas as cousas, e cuja palavra, contida na Escritura, é norma segura para todas as ações humanas.

Doutra parte, desobedecem ao mesmo Deus e à sua igreja da terra, afastando-se do caminho do Bem e da Verdade, para seguir as pegadas do Pai da Mentira.

a) **Desobedecem a Deus.**

Desobedecem a Deus, violando sua proibição categorica de se comunicarem com os mortos, para deles saber a verdade (2), tal como se faz ainda hoje nas sessões experimentais de espiritismo.

Leia-se, a proposito, o que o mesmo Deus disse, na Sagrada Escritura.

"Não haja entre vós quem consul-"te adivinhos, ou observe sonhos e "augouros; nem quem consulte os pi-"tões ou adivinhos, ou indague dos "mortos a verdade. Porque o Se-"nhor abomina todas estas cousas e "por tais maldades exterminará "estes povos..." (Deut. XVIII, 10-12)

E noutra parte:

"Aquele que se dirigir a magos e "adivinhos, ou pecar o meu roste contra ele, e o exterminarei do meio "do seu povo..." (Levit. XX, 6).

E mais terrivelmente ainda:

"O homem ou mulher, em quem "houver espirito pitonico, ou de adi-"vinhos, sejam punidos de morte. "Apedrejá-lo-ão, e o seu sangue caia sobre eles". (Levit. XX, 27).

b) **Desobedecem à Igreja de Deus.**

Mais de uma vez e com termos de inaudita clareza, a Santa Igreja condenou toda e qualquer assistencia às sessões espiritas, fosse, embora condicionada aos mais inocentes motivos.

É desse teor o decreto da Sagr. Congreg. do Santo Oficio, de 24 de abril de 1927.

"Não é licito, nem com a intervenção do medium, nem sem essa intervenção, assistir a quaisquer falas ou "manifestações espiritas, nem mesmo às que tenham aparencias de "honestidade e piedade, quer pretendendo interrogar almas ou espiritos, "que, ouvindo respostas, quer simplesmente assistindo, ainda que haja protesto tacito ou expresso con-"tra a comunicação com os espiritos "malignos". (Acta Apost. Sedis, v. IX, pag. 268).

Conclusão:

Desta condenação, e das palavras tão claras do livro Mosaico devemos concluir não ser licito a ninguem, maxime aos catolicos, sob pretexto algum, assistir às praticas e sessões espiritas, seja ativamente, seja de modo meramente passivo, muito embora com o tacito ou expresso aviso de não querer, sem admitir comunicação alguma com o demonio.

—oOo—

Considerações praticas.

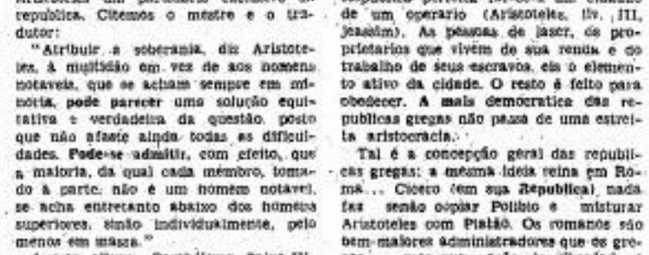
Quantas vezes, ouvimos dizer que o mundo vai mal; de que os filhos, e inferiores hoje em dia não mais obedecem a seus pais e superiores; de que o espirito de independencia se alastra sempre mais por toda a parte, orientado no sentido da mais desastrosa destruição da verdadeira obediencia, etc., etc.. E no entanto, somos os primeiros a desobedecer a Deus, à Igreja e à nossa consciencia.

Sentimo-nos pezarosos vendo os estragos que a praga do Espiritismo vai fazendo por toda a parte, maximé entre as camadas mais ignorantes do nosso povo; é queremos, quanto antes um remedio urgente.

Pois bem. Concorramos, com a parcela minima da nossa cooperação humilde para a extinção desta heresia infernal, obedecendo escrupulosamente, e em todas as circunstancias, às determinações da Igreja que nos proibem qualquer especie de solidariedade com a seita Espirita.

Combatamos, por todos os meios ao nosso alcance, a difusão dos livros e folhetos espiritas; reprovemos e condenemos sempre as praticas indignas de Espiritismo e, principalmente, esforcemo-nos por adquirir e difundir ao meio que nos cerca, os principios da verdadeira doutrina catolica, estereotipados no livro aureo do Catolicismo, o pequeno "Catecismo". Então sim, teremos concorrido eficientemente para a extirpação do mal; para a difusão do Bem; para o imperio da Verdade, para a implantação do Reino de Cristo em nós, nas nossas familias e na querido Patria Brasileira, nascida à sombra da Cruz.

FABRICA DE ORGÃOS E HARMONIOS



J. EDMUNDO
NOVO HAMBURGO
RUA MARQUEZ DE SOUZA

BOHN
R. GRANDE DO SUL-BRASIL
TELEFONE Nº 1592

NOVA ET VETERA

DEMOCRACIA E TOTALITARISMO

Como dissemos em nosso ultimo artigo, cada dia mais se avoluma a facção dos que tentam acorrentar a Igreja ao carro da democracia, do mesmo modo que se tentou acorrenta-la ao carro do totalitarismo.

Trata-se de uma facção cujo catolicismo, conforme disse o Santo Padre Pio X na Carta Apostolica, sobre **Le Sillon**, "só se acomoda com a forma democratica de governo, que julga ser a mais favoravel à Igreja, e como que se confundindo com ela"; e que portanto, "enfeuda sua religião a um partido politico".

A Igreja sempre deixou às nações o cuidado de se darem o governo que consideram mais vantajoso para seus interesses. O que tanto Leão XIII quanto Pio X afirmam é que na erro e perigo em enfeudar, por principio, o catolicismo a uma forma de governo — "erro e perigo que são tanto maiores, diz Pio X, quando se sintetiza a religião com um genero de democracia cujas doutrinas são erradas."

Desprezando o que afirma a Igreja quanto a não haver entre as varias formas de governo nenhuma que seja em si mesma reprovavel, desde que nada contenha que repugne à doutrina catolica (Encicilica Imortale Dei), querem estes novadores modernistas que o que não for democracia (e sabe Deus o que entendem por democracia) não passe de "tirania", de "despotismo", de "absolutismo proprio do Estado fundamentalmente cristão", ou de "reacionarismo ou "obscurantismo medieval." Por outras palavras, o que não for democracia será ou traste velho e imprestavel ou pura e simplesmente totalitarismo.

* * *

Não pode ser maior a confusão de conceitos, pois vemos no totalitarismo a corrupção em tão grau das três principais formas de governo, isto é, da monarquia, da aristocracia e da democracia. Com efeito, na no totalitarismo a **tirania** de um Hitler, a **oligarquia** das "cliques" do Palacio Vaticano ou do Kremlin, e a **demagogia** da Chancelaria de Munich ou do governo de soldados, marinheiros e camponeses. Não encontra o totalitarismo suas pretenções socialistas e igualitarias.

Julgamos portanto muito oportuno, continuando nosso esforço em favor do esclarecimento das ideias, num mundo em que elas se acham em constante delirio, transcrever hoje o que a respeito das formas de governo se acha no livro "Du Pouvoir" do Padre Rabuisson.

* * *

"Estamos em presença das diferentes formas que pode revestir o Poder; quais são elas? Quais as divisões logicas que delas se podem fazer? Haverá uma preferivel às outras e qual será?

É em torno destas diversas questões que vamos estudar as doutrinas dos filosofos e dos politicos.

Montesquieu distingue três especies de governos:

"Ha três especies de governos, diz ele: — O REPUBLICANO, O MONARQUICO, O DESPOTICO."

"Suprimo três definições, ou antes três fatos: — um que o governo republicano é aquele em que o povo em corpo, ou sómente uma parte do povo, tem o poder soberano; o monarquico, aquele em que um só governa, mas por leis fixas e estabelecidas; ao passo que no despotico, um só, sem lei e sem regra, arrasta tudo por sua vontade e por seus caprichos." (Esprit des lois, liv. II, cap. I).

De Bonald acha "mais metodica" a divisão "em dois generos", **monarquico** e **republicano**, subdivididos "cada um em duas especies".

Eis aqui, entretanto, a divisão de Aristoteles:

"Sendo coisas identicas o governo e a constituição, e sendo o governo o mestre supremo da cidade: torna-se necessario absolutamente que esse mestre seja ou um unico individuo, ou uma minoria, ou enfim a multidão dos cidadãos. Quando o mestre unico, ou a minoria, ou a maioria governam no interesse geral, a constituição é pura necessariamente; quando eles governam em seu proprio interesse, seja no interesse de um só, seja no interesse da minoria, seja no interesse da multidão, o constituição é corrompida, porque de duas coisas uma, ou os membros da associação não são verdadeiramente cidadãos, ou si eles o são, devem ter sua parte na vantagem comum.

Quando a monarquia ou governo de um só tem por objeto o interesse geral, dá-se-lhe vulgarmente o nome de realeza. Com a mesma condição, o governo da minoria, uma vez que ela não seja reduzida a um só individuo, vem a ser a **aristocracia**, assim chamada seja porque o poder se acha nas mãos de gente de bem, seja porque o poder não tem outro objeto senão o maior bem do Estado e dos associados. Enfim quando a maioria governa no sentido do interesse geral, o governo recebe, como denominação especial, a denominação generica de todos os governos, e se chama **republica**.

Essas diferentes denominações são bastante justas. Uma virtude superior pode ser o quinhão de um individuo, ce uma minoria; mas uma maioria não pode ser designada por nenhuma virtude especial, excetuada entretanto a virtude guerreira, que se manifesta sobretudo nas massas: — a prova é que no governo da maioria, a parte mais poderosa do Estado é a parte guerreira; e todos aqueles que têm armas são cidadãos.

* * *

As corrupções desses governos são: — **a tirania, para a realeza; a oligarquia, para a aristocracia; a demagogia, para a republica.** A tirania é uma monarquia que tem por objeto unicamente o interesse pessoal do monarca; a oligarquia tem por objeto apenas o interesse particular dos ricos; a demagogia, o interesse particular dos pobres. Nenhum desses governos visa o interesse geral." (Politica, de Aristoteles, liv. III, cap. V, 1, 2, 3, 4).

Já vimos o mau humor comico de Barthélemy Saint-Hilaire, evidentemente vexado com o fato do mestre citar a monarquia entre os governos puros. vimo-lo esforçar-se por destruir a distinção real de Aristoteles entre a monarquia e a tirania, e por isso pedir socorro a Hobbes (**proh pudor!**), a Hobbes, o apostolo da tirania, afim de estabelecer a identidade da tirania e da monarquia: enfim, ao cabo de onze anos apanhar em Voltaire uma pilheria e dela fazer uma arma. Será facil inverter su observação pueril, e mostrar-lhe que sendo a distinção e a razão as mesmas, para as três especies de governos enumerados por Aristoteles, segue-se que a republica e a demagogia não têm distinção real; que estas são tambem duas irmãs, segundo a palavra de Voltaire, citada por Saint-Hilaire, tão semelhantes uma a outra que é dificil distingui-las.

Fóra dessa observação **ab irato** do tradutor de Aristoteles, nada li que tenda a infirmar a divisão desse filosofo. É facil, aliás, ver que ela se acha fundada sobre os fatos e na razão; enfim, ela nos parece absolutamente cientifica e certa e a conservamos.

Quanto às formas mistas, delas não falaremos; não podemos prejulgar aqui o estudo que faremos mais tarde; notemos apenas que todas os desvios, alterações, corrupções, como se queira denomina-los, das formas puras do poder, são formas absolutas que excluem inteiramente elementos outros que aquele que se tornou despotico. A tirania exclue os elementos aristocraticos ou democraticos, a oligarquia exclue o elemento democratico, e a demagogia exclue o elemento aristocratico. As formas boas, pelo contrario, monarquia, aristocracia ou democracia, admitem com justiça todos os elementos da nação a participar, em uma certa medida, das funções do Poder.

Mas eis aqui a questão mais importante e talvez a mais dificil:

Qual a melhor forma de governo?

Barthélemy Saint-Hilaire, que é republicano e tradutor de Aristoteles, em seu desejo de unir em seu coração dois objetos de seu amor, tenta fazer de Aristoteles um partidario exclusivo da republica. Citemos o mestre e o tradutor:

"Atribuir a soberania, diz Aristoteles, à multidão em vez de aos nomeados notaveis, que se acham sempre em minoria, **pode parecer** uma solução equitativa e verdadeira da questão, posto que não afaste ainda todas as dificuldades. **Pode-se admitir**, com efeito, que a maioria, da qual cada membro, tomado à parte, não é um homem notavel, se acha entretanto abaixo dos homens superiores, sinão individualmente, pelo menos em massa."

A esta altura, Barthélemy Saint-Hilaire exclama: — "Aristoteles expos aqui os direitos racionais da maioria tão bem quanto o poderia fazer um democrata de nossos dias (?). Montesquieu acha o povo inteiramente incapaz de tomar resoluções ativas, bem que ele disponha de pleno discernimento; e é esse o motivo que faz Montesquieu preferir o governo representativo."

Parece-nos que Aristoteles é bem menos afirmativo do que afeta dizer Saint Hilaire; que, ademais, ele não fála dos **direitos**, mas das **capacidades** da minoria: que enfim sempre se esquece que para Aristoteles, como para todos os pagãos, a democracia não passava de uma aristocracia, pois que entre eles os escravos, bem mais numerosos, não eram contados no numero dos homens.

"Quem nos livrará dos gregos e dos romanos!"

* * *

Vamos pedir ao Sr. Laboulaye que se encarregue da missão, para acabar com todos os sofismas tirados dos exemplos da antiguidade:

"Em politica, como nas artes, diz ele, será sempre util estudar a antiguidade, será sempre pueril e perigoso imita-la.

Entre os gregos (Aristoteles considerava os demais povos como barbaros), a sociedade se dividia em homens livres e em escravos. Estes ultimos não eram mais que instrumentos vivos, que animais domesticos. A lei não os conhecia.

...O artesão, para Aristoteles, não passava de um escravo sob um outro nome: servia o publico; jamais em uma Republica perfeita far-se-á um cidadão de um operario (Aristoteles, liv. III, jesaim). As pessoas de lazer, de proprietarios que vivem de sua renda e do trabalho de seus escravos, eis o elemento ativo da cidade. O resto é feito para obedecer. A mais democratica das republicas gregas não passa de uma estreita aristocracia."

Tal é a concepção geral das republicas gregas: a mesma ideia reina em Roma... Cicero (em sua **Republica**) nada faz senão copiar Polibio e misturar Aristoteles com Platão. Os romanos são bem maiores administradores que os gregos..., mas sua noção da liberdade é a mesma. A escola não dá um passo adiante.

Entre os gregos e os romanos, o Estado se assemelha apenas em aparencia aos nossos governos modernos. Ha um abismo entre as duas sociedades.

É pouco necessario julgar essas antigas constituições, elas representam para nós sómente um interesse de curiosidade; temos outras necessidades e outras ideias...

A imitação da antiguidade só servirá, portanto, para nos perder; nossos pais disse (fizeram rude experiencia quando certos legisladores inhabeis tentaram fantazia-los ora em espartanos ora em romanos; **mas talvez nos reste desse antigo fermento mais do que comporta nossa sociedade.**"

Portanto os exemplos da antiguidade, tanto quanto a escolha de Aristoteles, si é que ele a fez, nada provam absolutamente.

* * *

São Tomaz, em seu opusculo **De regimine principum**, consagra quatro capitulos de seu primeiro livro a demonstrar que a monarquia é preferivel às outras formas; é verdade que não estranha acrescentou a esse opusculo um quarto livro, qual todo ele cheio da apologia das republicas (provavelmente Tolomeu de Lucques: outros o atribuem a Egidio Colona, geral dos Agostinianos, que escreveu, ele proprio, um livro **De regimine principum** para Felipe o Belo, seu antigo aluno).

Notemos apenas um dos argumentos de São Tomaz, que parece ter certo valor; ele enche todo o capitulo V desse primeiro livro e demonstra que a tirania é bem mais frequente e mais perigosa nos governos de muitos que no governo de um só, e que este é, por conseguinte, preferivel.

Bossuet em sua **Politica da Sagrada Escritura**, de Maistre em seu **Ensaio sobre o principio gerador das sociedades modernas**, e de Bonald em sua **Teoria do Poder**, se empenharam em demonstrar tambem que a monarquia é preferivel.

Quanto a nós, de acordo com o que já dissemos, acorrandos-nos, aliás, sobre uma passagem do proprio Montesquieu, acreditamos que uma resposta particular não pode ser dada a uma questão tão geral. Nada temos nem em São Tomaz nem em Bossuet, nem no conde de Maistre, nem no visconde de Bonald que estabeleça a superioridade **absoluta** da monarquia: como nada encontramos nem em Aristoteles nem em Cicero que prove a excelencia exclusiva da republica ou da aristocracia.

Portanto, a questão deve ser formulada de um modo particular si se deseja uma resposta particular: e então ela se reduzirá em saber si, dadas tais e tais circunstancias, uma forma de governo é certamente preferivel, e qual será ela.

Si se deseja uma resposta geral, ela não pode ser senão esta:

Em si, a monarquia, a aristocracia, a republica nada têm que seja oposto à noção sã, moral e racional do governo; essas três formas são portanto todas boas; mas, na especie, o caracter do povo, as influencias de raça, de clima de solo; seu temperamento, sua constituição resultante dos fatos de sua historia, tornam tal ou tal forma ou certamente preferivel ou a unica boa.

Note-se bem que não pretendemos invalidar o que disseram São Tomaz, Bossuet, de Maistre e de Bonald sobre a excelencia da monarquia; acreditamos simplesmente que essa excelencia não é absoluta, e que seria necessario que ela o fosse para que se pudesse dar suas opiniões como resposta geral à questão aqui estudada; não lhes é possivel afirmar senão uma superioridade **relativa**, que se pode tornar uma inferioridade verdadeira na especie, por causa dos numerosos elementos que vêm concorrer à solução e mudar as relações.

De resto, a legitimidade dessa resposta resulta do que havíamos dito precedentemente, e que será superfluo demonstrar de novo.

Mas a essa questão da **melhor forma de governo** se liga uma outra: é aquela da imperfeição **necessaria** de todo governo. Achar-se-ão sempre com facilidade as queixas e as acusações a serem formuladas contra os melhores governos, porque são estes sempre instituições humanas, necessariamente defeituosas em algum ponto.

"A harmonia social se acha sujeita à lei do **temperamento**, diz de Maistre, como a harmonia propriamente dita na clave geral. Executai rigorosamente as quintas, e as oitavas desafinarão, e reciprocamente. Sendo inevitavel a dissonancia, em lugar de a escorraçar, o que é impossivel, necessario se torna temperá-la, distribuindo-a. Assim, de um lado e de outro, o defeito é um **elemento da perfeição possivel.**"

Quando, portanto, nos perguntam qual é a melhor forma de governo, será apenas necessario dizer que não se trata de achar um governo sem defeito e sem abuso possivel; e a questão deveria ser assim formulada do modo seguinte: — achar a forma que tôr menor defeituosa. O importante é, aliás que esses defeitos não sejam tais que destruam o que constitue a noção essencial do bom governo isto é do governo apto a conduzir a sociedade ao seu fim. E é de acordo com este principio que estabelecemos nossa sintese."

TELEGRAMAS DO RIO

NOTICIAS MILITARES

RECEBIDO POR S. SANTIDADE O PAPA, O GENERAL MASCARENHAS DE MORAIS

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro Gaspar Dutra, recebeu do general Mascarenhas de Morais, comandante da Força Expedicionaria Brasileira, ora na Italia, o seguinte telegrama: "Cidade do Vaticano". — Ministro da Guerra — Santo Padre recebeu com excepcional distinção, fazendo referencias altamente confortadoras Brasil e seu governo. Após palestrar comigo em particular, dirigiu allocução em português oficiais me acompanhavam terminando por abençoar não somente todos presentes como tambem povo brasileiro. (a) general Mascarenhas de Morais".

PARA HOSPITALIZAÇÃO DO PESSOAL DAS FORÇAS AMERICANAS

RIO, (ASAPRESS) — A proposito da recente inauguração de uma secção criada no Hospital Central de Aeronautica, especialmente destinada ao pessoal das forças do Exercito e da Marinha dos Estados Unidos que cooperam com a FAB na defesa do Atlantico Sul, recebeu o ministro Salgado Filho do general H. H. Arnold, comandante em chefe da U. S. Army Air Force, o seguinte telegrama:

"Muito agradeço a V. Excia. a criação de uma secção no Hospital Central de Aeronautica do Rio de Janeiro para utilização de oficiais medicos do Exercito e Marinha dos Estados Unidos e tratamento do nosso pessoal.

O gesto de V. Excia. é um sinal da sempre crescente amizade da cooperação entre nossos grandes paises e nossos povos".

OFICIAIS DA ARMADA A SERVIÇO DA FEB

RIO, (ASAPRESS) — Procedentes da Europa, chegaram a esta capital o capitão de fragata Raul Reis de Sousa, capitão de corveta Arquimedes Pires de Castro e o major Nelson Barbosa Valen, e do Estado Maior.

Os referidos oficiais estiveram a serviço na Força Expedicionaria Brasileira sendo recebidos pelo Ministro da Guerra, com quem conferenciaram, dando conta de sua missão no Velho Mundo.

Os comandantes Raul Reis e Pires de Castro, que pertencem á Armada, ha muito que estão á disposição do Ministerio da Guerra.

OS SERVIÇOS DO CAMAPUÃ

RIO, (ASAPRESS) — O "Camapuã" navio de guerra da nossa esquadra, que sofreu um acidente, no qual perderam a vida 32 homens de sua tripulação, já contava no seu arquivo de serviço de combatamento a salvo, de acordo com os dados fornecidos pelo Comando Naval do Nordeste, um total de 101 navios mercantes, somando 4.542.685 toneladas em 1942, 450 navios mercantes, num total de .... 5.982.153 toneladas, e no ano em curso, 345 navios mercantes, num total de 4.519.892 toneladas.

NOTAS ECONOMICAS

RECLAMAÇÕES CONTRA FILAS PRIVILEGIADAS NOS AÇOUGUES

RIO, (ASAPRESS) — O coronel Jesuino de Albuquerque, recebendo reclamações contra o fato da existencia, nos açougues, de duas filas, uma de civis e outra de soldados, guarda-civis, vigilantes municipais, soldados da policia, etc., que sempre é atendida em primeiro lugar, vai tomar providencia a respeito e afirmou que, se necessario irá pessoalmente ao Ministerio da Guerra solicitar patrulhas para o policiamento das filas.

OLEO DE LINHAÇA E PAINA DE SEDA

RIO, (ASAPRESS) — Noticias particulares, procedentes de Nova York, adiantam que o governo americano está interessado na importação de oleo de linhaça do Brasil.

Esse produto vinha sendo importado da Argentina, sendo possivel que a Republica do Prata suspenda a sua remessa para os Estados Unidos.

Adiantam as mesmas fontes, que o governo norte-americano tambem está interessado na importação de paina de seda.

CAFÉ DESIDRATADO

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro Vinicio Veiga acaba de fazer uma longa comunicação ao Conselho Federal de Comercio Exterior sobre o café.

O trabalho daquele representante do Brasil nos Estados Unidos e em varias capitais da Europa causou excelente impressão.

Só agora entretanto surge alguma coisa a respeito desse trabalho, o qual, segundo seu autor, se destina especialmente ao após guerra.

Segundo a exposição do sr. Vinicio da Veiga, este obteve uma forma de café desidratado que é a mais perfeita e a mais economica que conhece.

Pretende ainda, uma vez cessada a guerra, que o Brasil só deve enviar o café para os mercados estrangeiros, segundo a formula inventada por ele e examinada nos laboratorios oficiais e particulares, para melhores resultados.

Enumera o sr. Vinicio da Veiga, varias vantagens, tais como a economia de transporte e de espaço. Até mesmo podendo ser enviado por via aerea defesa do café brasileiro contra as misturas e imperfeições de torrefação no estrangeiro, extração de toda a gordura que é responsavel pela insonia, redução fantastica de volume: uma saca de café fica reduzida de sessenta para seis quilos depois de desidratada.

E depois dessa desidratação, isto é, com a nova forma em pó podem ser feitas mais setecentas chicaras de ruibiças.

Os membros do Conselho Federal mostraram-se vivamente interessados pela exposição do Ministro Vinicio da Veiga.

POSSE DO CEL. ANAPIO GOMES

RIO, (ASAPRESS) — Perante o Ministro da Justiça tomou posse, o novo Coordenador, Coronel Anapio Gomes.

A solenidade contou com a presença de altas autoridades civis e militares, entre as quais o Ministro João Alberto, Coronel Jesuino de Albuquerque, sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros, e numerosas personalidades, jornalistas e pessoas gradas. Iniciando a cerimonia foi lido o decreto de nomeação tendo o Ministro Marcondes Filho usado da palavra, congratulando-se com o novo Coordenador. O Coronel respondeu em rapidas palavras, referindo-se a obra de seu antecessor e afirmando que tudo faria para corresponder á escolha do Presidente da Republica.

Após a solenidade realizada no Palacio da Justiça, quando tomou posse do cargo de Coordenador o Coronel Anapio Gomes, dirigiu-se este á sede da coordenação, onde recebeu o cargo das mãos do Ministro João Alberto. A cerimonia foi assistida pelos funcionarios da Coordenação notando-se a presença do Coronel Jesuino de Albuquerque, do diretor central da coordenação, de varios oficiais do exercito e demais personalidades.

DECLARAÇÕES DO NOVO COORDENADOR

RIO, (ASAPRESS) — O Coronel Anapio Gomes tomou posse do cargo de Cordenador, e fez a sua primeira declaração á imprensa, a respeito de seu programa.

Inicialmente disse aos jornalistas, referindo-se á cooperação da imprensa, que deseja seus atos sejam analizados pelos jornais constituindo tal analise uma critica construtiva, pois os problemas da coordenação são os mais agudos do Brasil neste momento.

Prosseguindo afirmou que se estuda a proibição do funcionamento dos cassinos movidos a gazogenio para fins recreativos aos domingos, que o problema do carvão será estudado com carinho e interesse, e que muitos artigos que estavam sendo exportados serão destinados ao suprimento de nossas necessidades.

Finalizando disse o coordenador ser este um momento em que deve ser deixado de lado todo o comodismo e certos prazeres da vida, uma vez que os brasileiros estão realmente em guerra.

CONCORRENTE PARA O NOSSO CACAU

RIO, (ASAPRESS) — Por via particular, acaba de chegar a esta capital uma noticia, que causou grande surpresa.

Segundo os referidos informes, que procedem de Nova York, a Africa do Sul vai iniciar exportação de cacau para os Estados Unidos, em grande quantidade, já se encontrando prontas para o embarque 667.000 sacas desse produto.

Desta forma, o cacau da Bahia, que era o unico no mercado norte-americano, vai ter, agora, um forte concorrente.

Aeroporto - Hotel

RIO, (ASAPRESS) — O prefeito desta capital permitiu o funcionamento imediato do Aeroporto Hotel, estabelecimento que acaba de ser instalado junto ao aeroporto Santos Dumont.

General americano condecorado com a ordem do Cruzeiro do Sul

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica assinou decreto na Pasta das Relações Exteriores, conferindo a "Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul", grau "Grande Oficial" ao general James A. Cristiansen, oficial do Exercito dos Estados Unidos da America do Norte.

Declarações do Ministro Osvaldo Aranha

RIO, (ASAPRESS) — A reportagem procurou ouvir a palavra autorizada do Ministro Osvaldo Aranha, a respeito dos rumores que corriam sobre a propalada conferencia do Ministro, com o sr. Adrian Escobar, quando da passagem do diplomata argentino por esta Capital, rumo a Buenos Aires.

O Ministro das Relações Exteriores do Brasil, não contestou a palestra que mantivera por algum tempo com o Embaixador argentino acreditado junto ao governo dos Estados Unidos, acrescentando, entretanto, que a mesma versara sobre assuntos meramente pessoais pois são bons amigos de longa data. Disse que foi uma entrevista de cordialidade, adiantando — "posso afirmar que tive a melhor impressão sobre as intenções do embaixador argentino". A seguir, o Sr. Osvaldo Aranha desfez as versões dominantes, dizendo: "Nenhuma deliberação foi aventada, nem qualquer apreciação foi feita em torno da posição da Argentina, pois a atitude do Brasil já se acha traçada em nota fornecida pelo Itamaraty e corresponde á mais completa solidariedade aos principios do panamericanismo".

Porta-aviões americano no Rio

RIO, (ASAPRESS) — O ministro Salgado Filho, acompanhado do comandante naval do Centro e dos chefes do Estado Maior da Marinha e Aeronautica, esteve em visita, no dia 5, ao porta-aviões que se encontrava em Sabao porto.

O titular da pasta da Aeronautica foi recebido no portaló pelo comandante do vapor e pelo representante naval americano junto ao Ministerio do Ar.

Sr. Salgado Filho teve ocasião de percorrer as principais dependencias do porta-aviões, tendo, ao se retirar, declarado estar encantado com o que lhe foi possivel observar nessa visita.

O registro de associações profissionais

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro do Trabalho expediu circulares com instruções sobre o registro de associações profissionais, o qual será processado, no Distrito Federal, na Organização do Serviço Sindical e nos Estados e Territorios, nas delegacias regionais ou repartições estaduais autorizadas em virtude do convenio celebrado pelo governo federal.

São obrigadas a registro, todas as associações profissionais constituidas em atividade ou as similares ou conexas, de acordo com o quadro das atividades e profissões, anexo ás leis de consolidação do trabalho.

Chegada de Delegado à II Reunião Panamericana de Consulta sobre geografia e cartografia

RIO, (ASAPRESS) — Pelo avião Internacional da Panair, chegaram a esta Capital, varios technicos panamericanos para a proxima II Reunião Pan-Americana de Consulta sobre Geografia e Cartografia, a ser instalada nesta Capital, no dia 15 do corrente. Além da delegados de São Domingos, chegaram o engenheiro Robert H. Randall, chefe da delegação norte-americana áquele certame e, presidente da Comissão de Cartografia do Instituto Pan-Americano de Geografia e Historia, e André C. Simonpietri, secretario da referida Comissão.

Podem permanecer no estrangeiro alem do prazo

RIO, (ASAPRESS) — Por aviso do Ministerio da Guerra foi declarado que os brasileiros que tiveram ordem do referido ministerio, para sair do país, poderão permanecer no estrangeiro alem do prazo autorizado enquanto não houver ordem de regresso ao Brasil.

Registro de nascimento

RIO, (ASAPRESS) — Entrou em vigor dia 8, o novo decreto, dispondo sobre a competencia para o registro de nascimento fora do prazo, e baixando de 50 para dez cruzeiros a respectiva multa.

Em palestra com um juiz do Registro Civil, fomos informados que os registros atrazados, mesmo requeridos antes de vigorar o atual decreto, desde que ainda não estejam efetivados, pagarão a multa de dez cruzeiros apenas. Com a entrada em vigor do referido decreto, é vultoso o numero de pedidos de registo de nascimento de pessoas que aguardavam a vigencia da nova lei.

Nomeado novo diretor da Casa da Moeda

RIO, (ASAPRESS) — Por decreto do presidente da Republica, foi concedida a demissão do sr. Caio Marques de Souza do cargo de diretor da Casa da Moeda, e nomeado para substitui-lo o major Zeno Marques de Souza Zielinsk, que vinha exercendo o cargo de administrador do Edificio da Fazenda, para o qual, por outro decreto, foi nomeado o sr. Ezequiel Monteiro Tanajura.

Crime previsto no Codigo de Caça

RIO, (ASAPRESS) — A Confederação Colombofila Brasileira acaba de lançar um apelo a toda a população, no sentido de obrigar com todo o carinho, dispensando os cuidados necessarios aos pombos-correio que estão em exercicio de treino, para servir ás nossas forças, quando estas deles necessitarem.

Tal apelo foi feito em virtude de chegarem alguns pombos aos pombais sem algumas penas e em estado fisico deploravel evidenciando terem sido detidos, constituindo tal fato um crime previsto no Codigo de Caça, sujeitando-se o autor a seis mezes de prisão e dois mil cruzeiros de multa.

Revisão do processo de um dos chefes da revolução comunista de 1935

RIO, (ASAPRESS) — O Supremo Tribunal Militar apreciando o pedido de revisão do ex-capitão do exercito, Asdrubal de Azevedo, resolveu deferir em parte o mesmo pedido. Como foi amplamente noticiado na epoca, o referido rei tomou parte saliente na revolução de 1935, na Escola de Aeronautica do Exercito, sendo acusado da morte de oficiais. Julgando essa revisão, o tribunal deferiu-a em parte para aplicar a pena do artigo 131, do novo Codigo Militar, em face do paragrafo unico do artigo 2.o, do mesmo Codigo, e condenar, o revisando a 6 anos de reclusão, excluido o aumento da 6.a parte, de acordo com o art. 43, do artigo Codigo Penal, abolido pela nova, ficando assim, o total de pena a ser cumprido, em 18 anos de reclusão. Essa medida foi tomada contra o voto do Ministro Manuel Rabelo, que o absolvia.

Em 20 horas do Rio a Nova Rork

RIO, (ASAPRESS) — O vice-presidente da Panair, falando á reportagem, revelou que a viagem entre o Rio e Nova York, passará a ser feita diretamente, adiantando que a viagem será feita em menos de vinte horas, e o percurso entre Nova York e Buenos Aires, sem tocar nesta capital, será de 21 horas passando pelo interior do Brasil, acrescentando que os preços diminuirão sensivelmente, devendo a passagem Rio-Nova York, que custa atualmente quinhentos dolares, passar a 170 dolares.

PEREGRINAÇÃO MILITAR NA INGLATERRA

O "Catholic Times" informa que mais de 250 oficiais e soldados britanicos das Forças armadas participaram de um Dia de Peregrinação ao convento do Sagrado Coração, de Fenham, Newcastle O Revmo. Conego John Cunningham, diretor da Escola St. Cuthbert, dirigiu os exercicios religiosos.

As refeições foram servidas, aos soldados por membros da Liga das Senhoras Catolicas de Newcastle, auxiliadas por membros catolicos de uma casa de abastecimento da mesma cidade que abriram mão de seu dia de descanso da semana para servirem os homens. As professoras e os alunos do colegio do convento compraram cigarros que distribuiram aos homens, e as livrarias catolicas enviaram mais de 200 livros e folhetos.

Aumentam de intensidade as lutas contra a Igreja no norte da Italia

Por um despacho procedente de Zurich, Suiça, informa a N. C., que, conforme noticias chegadas áquela cidade, os neo-fascistas intensificaram a luta contra a Igreja Catolica.

Esta informação foi confirmada pelo jornal "A Tribuna", de Genebra.

Segundo os dados recebidos, a publicação neo-fascista "Crociata Italiana", aparentemente editada por um grupo de sacerdotes excommungados, tem atacado violentemente a Sua Santidade o Santo Padre Pio XII, com caricaturas e escritos em que acusa o Santo Padre de apoiar abertamente a causa dos aliados.

Tambem se assevera que se tem atacado duramente a S. Emcia. o Cardial Alfredo Schuster, Arcebispo de Milão e, da mesma forma, a Sua Emcia. o Cardial Giovanni Piazza, Patriarca de Veneza e ao Exmo. e Revmo. Mons. Giovanni Cazzani, Arcebispo de Cremona.

A Fé inquebrantavel do Clero polonês

Um relatorio do heroismo dos Padres poloneses que se acham prisioneiros e de sua resistencia ás perseguições nazistas encontra-se num panfleto clandestino publicado na Polonia e que acaba de chegar á Inglaterra. Se bem que a celebração da missa seja punivel de morte, esses Padres vinham celebrando "missas murmuradas" todos os domingos, cercados pelos prisioneiros. Mas hoje em dia já não podem dar aos prisioneiros a absolvição ou revigorar-lhes o animo com essas missas silenciosas. Os alemães separaram-nos, sendo eles transportados, ás centenas, para Dachau, onde constituem o alvo principal do odio alemão. Em Oranienburgo e outros campos de concentração, diz o autor, têm-se dado varias vezes persistentes tentativas de persuadir os Sacerdotes a renunciarem á sua Fé e a casarem-se. Por este preço poderiam eles obter a liberdade, mas essa tentação tem sido em vão e as atrocidades alemães atingiram proporções satanicas. A legenda "aqui se reza apenas ao demonio" é comum em todos os campos de concentração. As blasfemias contra Deus e a Religião são infindaveis, bem como as troças ao Clero e ás orações. "Graças aos esforços desses Padres polonezes, entretanto, a piedade continua a se desenvolver entre os prisioneiros", prossegue o autor. "Quem vive no inferno pode apreciar o ceu. Os homens submetidos á tortura rezam, oferecendo a Deus os seus proprios sofrimentos e os de seus companheiros. Suas oferendas são a unica homenagem que se eleva desses lugares".

FESTA DE NOSSA SENHORA ACHIROPITA

A Paroquia de Nossa Senhora Aquiropita promoverá no proximo dia 15 uma festa em honra de sua Padroeira. O Revmo. Pe. Carmelo Putarti da Divina Providencia, Vigario, distribuiu avisos espirituais aos seus paroquianos, lembrando-os de seus deveres e obrigações para com Deus.

No dia 15 haverá missas ás 5,30, ás 6,30 e as 8,30 hs., ás 10 hs. haverá Missa Solene e Cantada com orquestra. As 2,30 hs. sairá da Igreja a Procissão com a imagem de Nossa Senhora Aquiropita, acompanhada pela Banda de Musica da Guarda Noturna.

Ao recolher-se a Procissão, haverá Benção com o Santissimo Sacramento.

Associação dos antigos alunos dos PP. Jesuitas

A Associação dos Antigos Alunos do Colegio S. Luis (A. S. I. A.) comunica-nos as seguintes atividades sociais que promoverá proximamente:

A Comissão de Esportes e Jogos, vai em franco desenvolvimento. O futebol teve no mês de junho quatro interessantissimos encontros: três nas manhãs de 7 e 18 de maio e 8 de junho, e um na noite de 13 de Junho. A iluminação eletrica do pateo permitirá jogos de futebol e bola ao cesto todas as terças feiras, das 20 ás 21,30.

No objetivo de continuar a manter aqueles instantes de cordial amizade que anualmente se observam nessa reunião, a Associação dos Antigos Alunos da Companhia de Jesus em São Paulo realizará no dia 8 de outubro, o almoço anual de confraternização.

Reconstituido o Conselho, os membros titulares elegerão a nova Diretoria para o 18.o Exercicio Administrativo (1944-45), a qual tomará posse no domingo 8 de outubro.

Com as promessas incisivas do Diretor da Publicidade do D. I. P., espera-se que em breve será uma realidade da transformação do boletim da A. S. I. A. em revista.

A perseguição movida à Igreja pelos japoneses

Os circulos catolicos de Londres tratem á luz novas provas do que mesmo após a derrota do nazismo o Japão constituirá grande ameaça para a Fé catolica. Referem-se estes circulos ao discurso do então Ministro da Educação do Japão, que sublinha, particularmente, o acintoso cinismo com que o Japão explora suas varias facetas religiosas. Disse ele: "As religiões da nação muito contribuirem para o ilimitado desenvolvimento do imperio. Encontra-se ai o principal objetivo da religião". Esta asserção, que revela a absoluta incompatibilidade existente entre o credo nacionalista do Japão e a Igreja Catolica, explica a politica anticatolica posta em pratica pelo inimigo. Desde os dias iniciais da agressão japonesa, a conquista foi seguida de incessante perseguição religiosa. "Vem-se acumulando, nos territorios ocupados pelos japoneses, uma tremenda soma de provas dos ultrages niponicos contra a Igreja, informou recentemente o Catholic Times de Londres "No Sião", afirmou a Missão Estrangeira de Paris, "a situação é tambem extremamente seria." Esses circulos catolicos de Londres inserem ver que o proprio Vaticano não se tem mostrado menos alarmado com os ultrages japoneses contra a Igreja e seus missionarios. Há alguns meses, por exemplo, o radio do Vaticano declarou que através de todo o territorio ocupado pelos nipões, a guerra verdadeiramente selvagem á Igreja tem colocado os catolicos numa situação cada vez mais perigosa.

A destruição da catedral de Ortona

Os Revmos. Snrs. Pes. O'Shea e L. C. Norris, capelães militares na Italia entregaram a imprensa catolica, o seguinte documento:

"A pedido do Revmo. Pe. F. Bright S. C. F., Capelão designado para o Quartel General do Exercito aliado na Italia, nos foi possivel o seguinte informe sobre a destruição da Catedral de Ortona e a condição atual do santuario e das preciosas reliquias do apostolo Santo Tomaz, ali conservadas.

"Até 21 de Dezembro de 1943, a Catedral estava virtualmente intacta havendo somente sofrido pequenos danos, causados por estilhaços de granadas de nossa propria artilharia, causa que se podia observar perfeitamente da primeira linha aliada em San Vito Chietino.

"Durante esse tempo a primeira divisão canadense estabeleceu combates nos arrabaldes da cidade, com tropas paraquedistas alemãs que recorreram a costumeira tatica de fazer voar os edificios para bloquear as ruas, a-fim-de demorar o avanço de assalto veiculos. A 21 de Dezembro, festa de Santo Tomé (teria sido coincidencia ou ato intencional?) — depois de haver minado o templo, fizeram-no explodir. Podia-se ver claramente em São Vito, as nuvens de fumo e fogo que foram erguidas e nesse lugar, observações posteriormente efetuadas, constataram que a Igreja havia sido seriamente danificada assemelhando-se a cupula a uma casca de ovo partida longitudinalmente. O Paroco e os Franciscanos residentes na cidade logo compreenderam que a catedral havia sido minada pelas tropas alemãs em retirada, a-fim-de obstruir o caminho que a circunda.

"No cofre, debaixo do altar, na capela do Santo, no lado sul do presbiterio, estavam guardadas as reliquias do Apostolo. Tanto a capela, como o altar foram severamente prejudicados pela explosão, porem o cofre que continha as reliquias parece não ter sofrido danos. Imediatamente, o mesmo foi trasladado para a casa paroquial, onde agora está guardado. Outro reliquario, um busto do Santo, esculpido em prata e contendo sua cabeça, havia sido escondido e murado antes da explosão, por temerem os italianos que os alemães pudessem apoderar-se de tão valiosa reliquia. E assim foi possivel salva-lo. O lugar do esconderijo é conhecido somente pelo Paroco e outras poucas pessoas.

"Sugerimos que as reliquias sejam provisoriamente levadas para um lugar mais seguro e mais digno, porem os fieis não concordaram com isto, pois são muito devotos de seu Santo, sendo apoiados em sua piedosa reinvenção pelo Arcebispo de Lanziano, que é tambem o Bispo de Ortona."

Galeria Paulista 1883 DE MODAS

ULTIMA SEMANA

Ofertas de real valor oferecemos durante estes poucos dias mais da nossa

LIQUIDAÇÃO ANUAL

Em todas as seções expomos os artigos remarcados por preços de

OCASIÃO ÚNICA

Nos poucos artigos não reduzidos faremos 10% de desconto

Rua Direita, 162-190 Caixa Postal, 177

AS INUNDAÇÕES EM ALAGOAS

MACEIO, (ASAPRESS) — As autoridades mobilisaram todos os recursos possiveis para atender á situação da calamidade, decorrente das inundações provocadas pelas chuvas torrenciais, que tem caido nesta capital e no sertão. Grupos de socorros, tendo á frente medicos, enfermeiros e bombeiros, percorreram os pontos mais atingidos, recolhendo as vitimas e providenciando a sua internação em lugares seguros. A vida da cidade esta completamente perturbada, enquanto os colegios e demais edificios publicos, vão sendo transformados em refugio para os flagelados. O interventor, o Secretario do Interior e demais auxiliares do governo vem desenvolvendo uma atividade febril, determinando medidas de amparo á população. A cidade encontra-se inundada, em varios pontos, atingindo as aguas varios metros de altura, em algumas zonas. Os bairros mais atingidos são os de Bebedouro, Cambona, Levada, Bom Parto, Mutanga, Trapicho de Barra e Ponta Grossa. As aguas da Lagoa do Norte continua subindo, devido á grande descarga dos rios que nela desaguam, fato esse que vem tornar ainda mais aflitiva a situação de Maceio. Varias casas já desabaram e as demais, enquanto que ha alguns feridos graves.

DESOLAÇÃO NO INTERIOR

Na zona do sertão, o aspeto é desolador. A cidade de Murici a mesma que ha mezes foi devastada pelas aguas, encontra-se em grande parte submersa, quasi que completamente isolada do resto do Estado. A população foge para outras bandas, deixando tudo, levando apenas a roupa do corpo. Em todo o Vale do São Francisco, chove em abundancia e as ultimas noticias recebidas das cidades situadas nas margens do grande rio, deixaram entrever a gravidade da situação. As comunicações telegraficas encontram-se interrompidas no momento desconhecendo-se assim maiores detalhes sobre consequencias das inundações em Penedo, Pão de Açucar, Porto das Flores, Traipu, Marechal Floriano, Igreja Nova, Porto Real do Colegio e outras cidades. As aguas do São Francisco, transbordando pelas margens afora, arrazavam tudo, com a furia de um verdadeiro diluvio. Animais invadem casas, tudo era levado de arrastão pelas enxurradas.

CONSEQUENCIAS FUNESTAS

Em Maia Grande, não resistindo a avalanche das aguas do São Francisco, cerca de 40 casas ruiram, inclusive a em que mora o Juiz Municipal. Em Quebra-Angulo, que vem sendo duramente castigado pela incleimencia do tempo, desmoronou residencias viram abaixo, tendo morrido soterradas duas crianças, ficando feridas uma senhora e um outro menor. Os prejuizos tem sido maiores na cidade de Pão-de-Açucar, que fica quase na foz do São Francisco, e que, portanto, tem recebido todo o volumoso caudal desse rio. Varias ruas da ilha debaixo dagua, enquanto que a população usa pequenas embarcações para fugir em busca de regiões seguras.

O trafego por estradas de rodagem e por ferrovia para fora de Maceio está completamente interrompido, devido as inumeras barreiras que cairam e pontes que desabaram. Desse modo, esta capital encontra-se como que sitiada, sendo dificil atigi-la ou daqui sair.

MACEIO, (ASAPRESS) — Anuncia-se que, em consequencia das cheias do rio Mundaum, está paralisado o trafego entre esta capital e o Estado de Pernambuco.

MACEIO, (ASAPRESS) — Continuam engrossando as aguas do rio Mundaum. Na cidade de Murici, a mais atingida pelas cheias do referido rio, a população está abandonando suas casas em vista do perigo que oferece a atual cheia.

MACEIO, (ASAPRESS) — O violento temporal caido sobre uma zona do Estado continua a causar serios prejuizos. Na cidade de Arapiraca, entre outros desastres, ruiu a Matriz local.

Esse acontecimento causou grande consternação na população local, composta de catolicos em sua grande maioria.

Festa do Sagrado Coração de Jesus em Mogi-Guassú

A cidade de Mogi-Guassú prepara-se para a solene festa do Coração de Jesus, a 27 do Agosto de 1944.

No dia 27, ultimo domingo de Agosto, ás 13 horas, será feita a entronização do crucifixo, no Grupo Escolar da Paroquia.

Na Igreja Matriz, nesse mesmo dia, ás 7,30 horas será procedida a recepção de associadas e aderentes, missa e comunhão geral. As 9,30 horas solene missa cantada. As 17 horas, procissão do Sagrado Coração. A entrada da procissão, sermão de encerramento e benção do Santissimo Sacramento.

A partir de 18 de Agosto, início da novena do Sagrado Coração de Jesus, com terço, canticos, ladainha, e benção.

Nos dias 25 e 26, confissões durante o dia, para que todos os fieis possam participar da comunhão geral do dia 27.

Farão se representar nos festejos, as Federações Marianas de São Paulo, Campinas e Ribeirão Preto.

O Exmo. Sr. Arcebispo de Nova York elogia a resistencia chinesa

Em despacho procedente de Nova York, informa a N. C., que o Exmo. e Revmo. Mons. Francis J. Spellmann em sermão pronunciado na Catedral de São Patricio, durante uma Missa oferecida pela China, prestou tributo ao heroismo do povo chinês.

Celebrou a Missa o Exmo. e Revmo. Mons. Paul Yu Pin, Vigario Apostolico de Nanking, assistido pelo Revmo. Pe. Mark Tsai, Diretor da China Monthly. Estiveram presentes os Exmos. e Revmos. Mons. Cuthbert O' Gara, T. P., Vigario Apostolico de Yuan Ling; Mons. James H. Griffiths, Chanceler da Vigararia Castrense, e Mons. William A. Scully, Secretario Arquidiocesano de Educação. Entre os seculares presentes ocupava um posto de honra o Dr. Taeire-Chi Yu, Consul da China, em Nova York.

"Durante sete anos o povo da China sustentou, continua e heroicamente, uma durissima batalha, defendendo-se de uma invasão despotica — disse o Exmo. Sr. Arcebispo de Nova York — O povo dos Estados Unidos deposita na China sua amizade e sua esperança. Temos sofrido com os barbaros massacres que têm dizimado os seus filhos. Nós nos temos horrorizado perante as incursões dos saqueadores de cidades, aldeias e lares. E somos gratos ao povo da China por sua valorosa resistencia e, de maneira especial, porque com seus grandes sacrificios nos tem ajudado poderosamente em nossa luta pela liberdade".

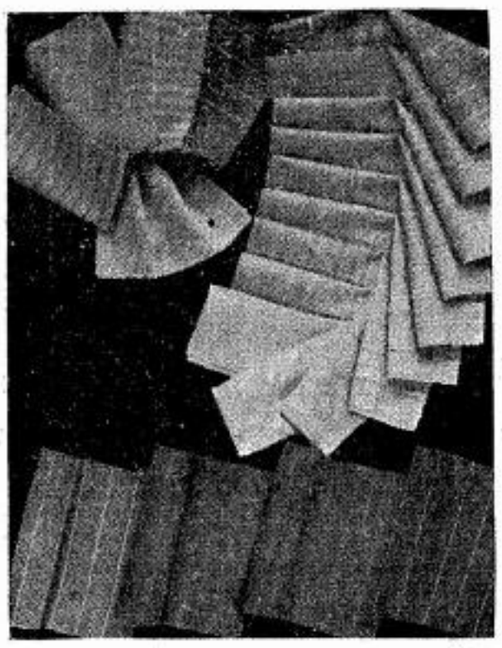
Homenagem prestada pela Academia Pontificia de Arqueologia

A Academia Pontificia de Arqueologia realisou, em sua ultima assembleia, uma sessão especial em honra á memoria de Miss Eugenie Strog, arqueologa britanica que morreu em Roma no ano passado. Os oradores frisaram a importancia de suas publicações sobre a arte romana.

VOZES DE PETROPOLIS
A MELHOR REVISTA CULTURAL DO PAIS
ASSINATURA ANUAL Cr. $ 30,00
EDITÔRA VOZES L.
RUA DO SENADOR FEIJÓ 168

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

CASIMIRAS, BRINS, LINHOS E AVIAMENTOS



CASA ALBERTO

Matriz: Largo São Bento N.º 40 — Telefone: 2-2336

Distribuidores: Alfredo Serra & Cia. — CAMPINAS
Vila & Fernandes — SANTOS
Irineu Gomes de Almeida — Rua 12 de Outubro, 191
Telefone 5-0800 — SÃO PAULO

P. MACHADO & FILHOS

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

PRIMEIROS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Manda chuva, com Humphrey Bogart. — *APA.*
Amor a granel, com Robert Paige. — *A.*
ART PALACIO — Fugitivos do inferno, com Errol Flyn. — *A.*
BANDEIRANTES — Pimpinela Escarlate, com Leslie Howard. — *A.*
BROADWAY — O Palcão e as estudantes, com Tom Conway. — *AMC.*
Aventuras de um recruta, com Wally Brown. — *APA.*
IPIRANGA — O impostor, com Jean Gabin. — *APA.*
METRO — Assim é a gloria, com Wallace Beery. — *AMC.*
OPERA — Queijo suisso, com o Gordo e o Magro. — *A.*
PEDRO II — Bandidos contra Rurais, com Charles Starrel. — *AMC.*
Demonio de Palmo e meio, com Don Dalley Jr. — *BPA.*
RITZ — O solar das almas perdidas, com Ray Milland. — *D.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

AMERICA — Irmã do mordomo, com Deanna Durbin. — *APA.*
Paris era assim, com Ann Dvorak. — *APA.*
ASTORIA — Sempre um cavalheiro, com James Cagney. — *APA.*
Tentação das garotas, com Jimmy Lyddon. — *APA.*
AVENIDA — Lanceiros da India, com Gary Cooper. — *AMC.*
Ceia fatal, com Lloyd Nolan. — *APA.*
BABILONIA — Filho querido, com Don Ameche. — *APA.*
Um mundo de ritmos, com Kay Kyser. — *APA.*
BRASIL — Dama fantasma, com Franchot Tone. — *D.*
Mercado negro, com George Brent. — *APA.*
BRAZ POLITEAMA — A grande valsa, com Fernand Gravet. — *R.*
Um drama em cada vida, com Margo. — *APA.*
CAMBUCI — A estranha passageira, com Bette Davis. — *R.*
Misterio da cascavel, com Edmund Lowe. — *APA.*
CAPITOLIO — Guadalcanal, com Preston Foster. — *AMC.*
O perigo me persegue, com Chester Morris. — *AMC.*
CARLOS GOMES — Quadrilhas da cidade, com Philip Terry. — *APA.*
Vaqueiro errante, com Roy Rogers. — *APA.*
CASA VERDE — Brincando com o perigo, com William Gargan. — *APA.*
Vaqueiro errante, com Roy Rogers. — *APA.*
CINEMUNDI — King-Kong, com Fray Wray. — *APA.*
Piratas a bordo, com Paul Kelly. — *APA.*
Paraiso dos bandoleiros, com Tim Holt. — *APA.*
COLISEU — Emile Zola, com Paul Muni. — *R.*
Caçando estrelas, com Virginia Weidler. — *APA.*
COLOMBO — Atire a primeira pedra, com Marlene Dietrich. — *APA.*
Amor á segunda vista, com Ann Sothern. — *APA.*
COLON — Monstro das trevas, com Irene Hervey. — *R.*
Fala Manila, com Lloyd Nolan. — *APA.*
Mineiro misterioso, com William Boyd. — *AMC*
CRUZEIRO — Emile Zola, com Paul Muni. — *R.*
Insuspeitos, com Joan Crawford. — *AMC.*
ESPERIA — O palhaço faz o artista, com George Formby. — *R.*
O traidor traido, com William Wright. — *APA.*
FENIX — Refens, com William Bendix. — *APA.*
GLORIA — O homem intrepido, com Richard Dix. — *APA.*
Aventuras de Jimmy Valentine, com Dennys O'Keefe. — *APA.*
HOLLYWOOD — Emile Zola, com Paul Muni. — *R.*
Salve-se quem puder, com o Gordo e o Magro. — *AMC*
IDEAL — Tempestade de ritmos, com Lena Horne. — *R.*
Caçadora de maridos, com Dick Powell. — *D.*
Cavaleiros foragidos, com Tex Ritter. — *AMC.*
IPIRANGA PALACIO — Miguel Strogoff, com Akim Tamiroff. — *AMC.*
Um amor de pequena, com Judy Garland. — *A.*
IRIS — A jogadora, com George Brent. — *R.*
O homem intrepido, com Richard Dix. — *APA.*
LUX — Guadalcanal, com Preston Foster. — *AMC.*
Garota caprichosa, com Ruth Warrick. — *A.*
MODERNO — Um rapaz decidido, com Joe Brown. — *AMC.*
Prisioneiro de conveniencia, com Bill Henry. — *A.*
OBERDAN — Luva perdida, com Frank Morgan. — *APA.*
Sombra dos acusados, com William Powell. — *APA.*
ODEON (Sala azul) — Mulheres de ninguem, com Ginger Rogers. — *APA.*
O amor faz das suas, com Ann Miller. — *D.*
(Sala vermelha) — Filho querido, com Don Ameche. — *APA.*
O amor faz das suas, com Ann Miller. — *D.*
OLIMPIA — Dois solteiros em apuros, com Franchot Tone. — *APA.*
Mania de antiguidades, com Jack Benny. — *APA.*
PARAIZO — Noite de amor, com Grace Moore. — *R.*
E' proibido sonhar, com Mesquitinha. — *A.*
PARAMOUNT — As três herdeiras, com Barbara Stanwick. — *D.*
Beleza entre feras, com Jean Rogers. — *APA.*
PARATODOS — Expresso de Bagdad-Istambul, com George Raft. — *APA.*
Ronda da morte, com Chester Morris. — *APA.*
PAULISTA — As três herdeiras, com Barbara Stanwick. — *D*
Garota caprichosa, com Ruth Warrick. — *A.*
PAULISTANO — Romeu e Julieta, com Norma Shearer. — *R.*
Mergulho no inferno, com Tyrone Power. — *APA.*
PENNA — Fantasma da opera, com Nelson Eddy. — *R.*
Estrela de Sevilha,
PIRATININGA — Gung-Ho, com Randolph Scott. — *APA.*
Mulher contra homens, com Marguerite Chapman. — *D.*
RECREIO (Centro) — Ares de tempestade, com Chester Morris. — *APA.*
A legião fronteiriça, com Roy Rogers. — *AMC.*
RECREIO (Lapa) — O diabo disse não, com Don Ameche. — *D.*
O Falcão em perigo, com Tom Conway. — *AMC.*
REX — Noivas do Tio Sam, com Cherr Walkee. — *D.*
Sem tempo para amar, com Claudette Colbert. — *D.*
RIALTO — Amor de mãe, com Sarah Garcia. — *APA*
Tempestade de ritmos, com Lena Horne. — *R.*
ROIAL — A lei das selvas, com Arline Judge. — *APA.*
Uma noite perigosa, com Warren William. — *APA.*
ROSARIO — Misterios da vida, com Charles Boyer. — *D.*
ROXI — Papai por acaso, com Betty Hutton. — *D.*
Audaciosa chantage, com Leo Carrilo. — *AMC.*
SANTA CECILIA — Hora para matar, com Lloyd Nolan. — *APA*
Tarzan o terror no deserto, com Johnny Weismuller. — *APA.*
SANTA HELENA — O caminho fatal, com John Wayne. — *APA.*
SANTO ANTONIO — A estranha passageira, com Bette Davis. — *R.*
O Falcão em perigo, com Tom Conway. — *AMC.*
SÃO BENTO — Lili a teimosa, com Judy Garland. — *D.*
Despedida, com Vivian Leigh. — *APA.*
SÃO CAETANO — Torre de Londres, com Boris Karlof. — *R.*
Ai vem os touros, com os Irmãos Rita. — *A.*
SÃO CARLOS — Atraz do sol nascente, com Margo. — *APA.*
Sherlock Holmes e a arma secreta, com Basil Rathbone. — *APA*
SÃO GERALDO — Carmen, com Nini Marshall. — *APA.*
SÃO JOSE' — Amor de mãe, com Sarah Garcia. — *APA.*
Idade perigosa, com Deanna Durbin. — *A.*
SÃO LUIZ — Sensação de Paris, com Danielle Darrieux. — *APA.*
SÃO PAULO — Encontro em Berlim, com George Sanders. — *APA.*
Flor de inverno, com Sonja Henie. — *D.*
SÃO PEDRO — Salve-se quem puder, com o Gordo e o Magro. — *AMC.*
O grande homem, com Donald O'Connor. — *APA.*
UNIVERSO — Atire a primeira pedra, com Marlene Dietrich. — *D.*
Amor a segunda vista, com Ann Sothern. — *APA.*
VILA PRUDENTE — Bandoleiro do far-west, com Charles Starret. — *AMC.*

TEATROS

BOA VISTA — Das cinco ás sete, com Dea-Cazarré. — *D.*
SANT'ANA — Barca da Cantareira, com Walter Pinto. — *M*

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

R. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
AMC. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHADO — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — E importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario poderá parecer injusta; e sobretudo com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua consciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

O boletim da Orientação Moral dos Espetaculos contem uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em S. Paulo, é publicado semanalmente e a assinatura anual custa Cr$ 28,80 na Capital e Cr$ 30,00 para o Interior. Informações na Associação dos Jornalistas Catolicos, á rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.o andar, sala 307 — Fone: 3-7760.

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO E FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS
BISCOUTOS E BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS

EMPORIO MONTENEGRO
Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA
Av. Bris. Luiz Antonio, 2.098 — (Em frente á Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"
ENTREGAS A DOMICILIO — FRESCA EM PACOTES

Notícias dos Estados

SERGIPE

SUSPENSO O TRAFEGO AEREO COMERCIAL

ARACAJÚ, (ASAPRESS) — As companhias Panair e Cruzeiro do Sul, suspenderam o seu trafego com Aracajú, alegando as precarias condições do campo de pouso.

O Interventor Federal, prevendo as prejudiciais consequencias desta medida, no Estado, o qual já vinha sofrendo dificuldades no transporte, dirigiu veemente apelo ao Ministro Salgado Filho, da pasta da Aviação, no sentido de que seja restabelecido o trafego aereo com esta capital, até a conclusão dos trabalhos da construção do novo aerodromo em Atalaia.

O novo campo será situado na zona suburbana desta capital, estando sendo realizado pelo Ministerio da Aeronautica.

Territorio de Ponta Porã

EM PERIGO AS COLHEITAS POR FALTA DE CHUVA

PONTA PORÃ, (ASAPRESS) — As classes produtoras estão inquietas ante a ausencia completa de chuvas nos ultimos meses o que vem por em perigo as colheitas. Os rios estão secando, enquanto que o gado vai emagrecendo em consequencia da seca das pastagens. Esta capital tambem vem sofrendo com a inclemencia do tempo. O sistema de abastecimento de agua, que é baseado numa rede de poços artesianos, vem tambem se ressentindo com a seca, pois muitos destes poços já secaram.

ALAGOAS

MAIS VASOS DE GUERRA SERÃO TRANSFERIDOS AO BRASIL

MACEIÓ, (AS. PRESS) — Já se encontra nesta capital o almirante Soares Dutra, que foi a Natal assistir a transferencia de alguns destroiers para a Marinha Brasileira.

Falando á nossa reportagem, a esse respeito, disse que alem dos quatro destroiers, cuja transferencia para a nossa Armada foi feita ha dias em Natal, varios outros navios da mesma classe, em numero não inferior a 15, serão brevemente incorporados á frota nacional por cessão do governo americano.

Respondendo uma pergunta do reporter, se viriam navios de outros tipos, disse aquele oficial:

"O programa de transferencia compreende unidades de variados portes, inclusive navios mais pesados, como cruzadores, por exemplo e, dentro em um periodo relativamente curto, estaremos com a nossa frota bastante fortalecida".

Terminando a sua entrevista, o almirante Soares Dutra revelou, ainda, que os navios americanos que tomaram o encargo de escoltar a Força Expedicionaria Brasileira até o estreito de Gibraltar pertencem ao tipo dos que foram agora entregues á nossa esquadra.

MINAS GERAIS

AS OBRAS DA NOVA CATEDRAL DE GUAXUPÉ

GUAXUPÉ — Dia a dia nota-se um extraordinario desenvolvimento nas obras da Catedral de Guaxupé. Novas perspectivas desse futuro templo vão surgindo a cada instante, enchendo de um justo orgulho a alma catolica do feliz Bispado de Guaxupé.

O povo compreendeu a necessidade da construção de sua Catedral.

A Catedral, cuja planta é obra do Dr. Benedito Calixto Neto, obedece ao estilo romanico adatado ao moderno. Os trabalhos de embasamento, Cripta, base do Altar e piso em geral, que estarão terminados em dezembro proximo, foram entregues a uma firma construtora de São Paulo.

Toda a Igreja terá 36 e 30 de largura por 60 metros de comprimento. A Cripta, por sua vez, terá 30 metros de frente e 14 de frente aos fundos, como tambem, com o pé direito de 8 metros do piso á laje, que servirá de forro da mesma. A nave principal terá com 20 metros do pé direito do piso ao forro e as torres terão a altura de 56 metros.

AUXILIO AS VITIMAS DA GUERRA

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — Sob a presidencia do Exmo. Sr. Arcebispo D. Antonio dos Santos Cabral, reuniu-se a comissão executiva de auxilios ás vitimas de guerra.

A reunião efetuou-se na sala paroquial da Matriz de São José, com a presença de varios vigarios, capelães, diretores de colegios e de instituições catolicas da capital.

Iniciando os trabalhos, o sr. Arcebispo da Arquidiocese explicou a finalidade da reunião, que se destina ao inicio das atividades praticas para obtenção de fundos para auxilio das vitimas de guerra, atendendo ao apelo lançado pelo Santo Padre, a todo o mundo cristão.

Foram aprovadas varias medidas dessa benemerita campanha.

R. Grande do Norte

PELA LIBERTAÇÃO DA FRANÇA

NATAL, (ASAPRESS) — O Comité da França Combatente lançou nesta capital, a Campanha do Bilhão para a libertação, iniciada pelo general De Gaulle, a 14 de julho, em Argel, destinada a reforçar a ação do exercito francês de resistencia.

Percorrendo comercio da cidade, a comissão conseguiu em poucos minutos a soma de varios milhares de cruzeiros, continuando até a proxima semana em seus trabalhos.

Recentemente o Comité promoveu festa em beneficio das vitimas de guerra em França, angariando quase 25 mil cruzeiros.

MATOGROSSO

EM LICENÇA O SR. JULIO MULLER

CUIABÁ, (ASAPRESS) — Entrou em gozo de licença de 90 dias o Interventor Federal, sr. Julio Muller, tendo assumido o governo provisoriamente o sr. João Ponce Arruda, secretario geral do Estado, cujo posto foi ocupado interinamente pelo coronel Cruzeiro do Monteiro, comandante da Força Policial do Estado.

GOIA'S

AUMENTO DE VENCIMENTO E SALARIO-FAMILIA PARA OS FUNCIONARIOS DO ESTADO

GOIANIA, (ASAPRESS) — A imprensa noticia que se acha no Conselho Administrativo do Estado, um projeto de aumento de vencimentos para todos os servidores publicos. Faz parte do referido projeto, a concessão do salario familia para os filhos menores ou invalidos. Esse decreto deverá entrar em vigor no dia vinte e oito de outubro, "dia do funcionario publico".

ANIMAL ANTI-DILUVIANO

GOIANIA, (ASAPRESS) — Os fosseis dum animal anti-diluviano continuam sendo arrecadados de uma gruta de grande profundidade, sendo as caracteristicas desse animal completamente desconhecidas.

As primeiras peças desse monstro foram encontradas por uns garimpeiros na Passagem Barreiro Preto, distante 18 quilometros da cidade de Posse, quando os mesmos se entregavam ao trabalho de extração de salitre mineral, que ali se encontra em grande quantidade.

Os garimpeiros retiraram da caverna varias partes do gigantesco animal, inclusive algumas vertebras. Tambem foram retirados outros pedaços, como um osso femur, maior três vezes que de um boi comum, e um omoplata.

Esse achado provocou grande curiosidade entre os habitantes das redondesas e novas escavações estão sendo feitas no local, para a retirada das demais peças do esqueleto.

ESPIRITO SANTO

3a EXPOSIÇÃO DE MILHO

VITORIA, (ASAPRESS) — Será inaugurada no proximo dia 27, no municipio de Santa Teresa, a 3a Exposição de Milho.

Esse certame, onde são expostos os melhores tipos desse cereal, é promovido pela Escola Pratica de Agricultura do Espirito Santo.

CEARA'

TRATAMENTO A BOUBA E DO TRACOMA

FORTALEZA, (ASAPRESS) — As autoridades sanitarias locais iniciarão brevemente uma grande campanha para o tratamento de bouba e tracoma no Estado. Já foi adquirida parte do material necessario e organizadas as instalações hospitalares em diversos pontos do interior cearense.

A diretoria geral de Saude, para melhor resultado nessa campanha, está preparando turmas de guardas sanitarios, que agirão nas zonas atingidas.

SALARIO-FAMILIA AOS FUNCIONARIOS ESTADUAIS

FORTALEZA, (ASAPRESS) — O diretor geral do Departamento do Serviço Publico assinou os primeiros cheques para o pagamento do salario familia a varios funcionarios estaduais.

A importancia desses primeiros pagamentos atinge a 7,0 cruzeiros.

PERNAMBUCO

ATENDE DO AO APELO DO PAPA

RECIFE, (ASAPRESS) — Intensifica-se o movimento dirigido pelo Arcebispo Metropolitano, no sentido de ajudar o esforço do Papa, visando auxiliar as populações devastadas pela guerra.

O povo pernambucano dará mais uma vez testemunho de seus sentimentos generosos, atendendo ao apelo do Santo Padre.

Rio Grande do Sul

120 MIL TONELADAS

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Cento e vinte mil toneladas de mercadorias aguardam o transporte nos portos principais do Estado, para o centro e norte do país.

MARANHÃO

INSTALADA A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

SÃO LUIZ (ASAPRESS) — Foi instalada a Associação Comercial desta capital, sendo empossada na mesma ocasião a sua primeira diretoria, composta de nomes de destaque nos meios economicos maranhenses.

Estiveram presentes á cerimonia autoridades e numerosas pessoas gradas e do comercio local.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DA CRIANÇA

SÃO LUIZ, (ASAPRESS) — O Interventor Paulo Ramos assinou um decreto, criando o Departamento Estadual da Criança, destinado a orientar e coordenar todas as atividades relativas á proteção, á maternidade, infancia e adolescencia.

Compete ao novo orgão estimular e orientar a organização de estabelecimentos destinados á proteção á maternidade, realisação de inqueritos relativos á situação desse importante problema, assim como divulgar, por todos os meios, conhecimentos que orientem a população.

SANTA CATARINA

COLHEITA DE ARROZ

FLORIANOPOLIS, (ASAPRESS) — Segundo noticias procedentes de Tubarão, a colheita de arroz deste ano naquele municipio atingirá 12.000 sacas.

Os lavradores estão bastante animados com a perspectiva da colheita, admitindo incalculaveis possibilidades para a cultura ficicola naquela região do Estado.

CONSEQUENCIAS DA SECA

FLORIANOPOLIS, (ASAPRESS) — Segundo noticias procedentes de Blumenau, importante cidade do Interior catarinense, as atividades industriais daquelas redondezas estão suspensas, estando tambem prejudicado o fornecimento de luz.

A suspensão das atividades prendem-se á grande seca reinante naquela zona do Estado.

PARA CONSTRUÇÃO DO PORTO DE S. FRANCISCO DO SUL

FLORIANOPOLIS, (ASAPRESS) — Acaba de ser aprovado pelo Ministerio da Viação, o acordo entre este Estado e a Companhia Construtora Nacional, para a construção do porto de São Francisco do Sul, cujo credito recem aberto pelo governo federal, ascende a trinta milhões de cruzeiros.

As obras abrangem o cais acostavel, aterro, dragagem, dique e fechamento do terraplano.

CIRCULO DE PAIS E ALUNOS

FLORIANOPOLIS, (ASAPRESS) — Foi fundado no Grupo Escolar da vizinha cidade de São José o Circulo dos Pais e Alunos.

Esse Circulo tem a finalidade de fazer uma estreita união entre professores e pais dos alunos, visando uma melhor educação das crianças.

PARANA'

FESTA DE NOSSA SENHORA DO PILAR

CURITIBA, (ASAPRESS) — Foram iniciadas na cidade de Antonina as solenidades em honra da Santissima Virgem do Pilar, padroeira daquela cidade.

Estão convergindo para aquela cidade numerosos romeiros de Curitiba, Paranaguá, Morretes e outras localidades.

FALTA D'AGUA

CURITIBA, (ASAPRESS) — A população desta capital, em face da prolongação da seca, começa a sentir a falta de agua, que está se tornando escassa.

O Corpo de Bombeiros tem comparecido aos bairros mais afetados, distribuindo o precioso liquido á população com seus carros-tanques.

Os Sacerdotes Poloneses nos campos de concentração

Alguns fatos relativos ao trabalho executado pelos Padres poloneses, nos campos de concentração na Alemanha, foram revelados nas colunas do jornal londrino "Universo",

A proibição das praticas religiosas obrigou esses Sacerdotes a todo especie de esforços, afim de oferecer a consolação da Igreja aos seus crentes.

"Em certa ocasião — relata o jornal — um prisioneiro moribundo recebeu brutalmente a ordem de pintar as paredes da prisão. Os Padres, trabalhando perto, manobraram, enquanto os guardas se achavam de costas, de maneira a ficarem ao lado do doente e com o pincel na mão um deles ouviu a confissão do homem, enquanto pintavam o muro. Não obstante as continuas interrupções, o Padre Masalski Exposman pode dar absolvição ao moribundo, que morreu pouco depois.

Outro Capelão catolico rezou uma missa em plena escuridão, pelo sucesso da causa dos aliados, num canto da prisão, empregando sua propria cama como altar. A descoberta trouxe-lhe terriveis penalidades, mas, nada é capaz de diminuir a resolução destes Sacerdotes de levar a cabo sua missão, levando o conforto a centenas de catolicos que vivem sob condições de indescritivel horror.

Reaberta ao culto a Basilica de S. Ambrosio

A basilica de Santo Ambrosio, em Milão, que se achava gravemente danificada pelos bombardeios aereos em agosto de 1943, foi aberta ao culto por ocasião da festa do Santo titular. O relicário com as reliquias de Santo Ambrosio ficara intacto, graças ás precauções tomadas desde o começo da guerra.

Emprêza Auto - Viação
S. PAULO - SANTOS LTDA.
CR. $ 12,00
Onibus diariamente de hora em hora entre S. Paulo - Santos

S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone: 4-3676

SANTOS
Rua do Comercio N.º 32
Fone: 6-777

POLONIA MARTIR

OS POLONESES CONSTROEM UMA IGREJA NA COLONIA DE VALIVADE

BOMBAIM, (KAP) — Os refugiados poloneses estacionados na colonia de Valivade, perto de Kolhapur, na India, acabaram recentemente de construir uma elegante igreja de madeira. A igreja, de estrutura baixa, com uma torrezinha de vinte pés ao centro, dá a impressão de ser uma humilde igreja de aldeia em qualquer povoado da Polonia. Uma pintura a fresco do Sagrado Coração com a inscrição "Deus salve a Polonia" adorna a fachada da Igreja. Os refugiados estão muito orgulhosos de sua Igreja, especialmente pelo pouco tempo que lhes levou a edificação. Durante a sua recente visita pastoral, o Exmo. Revmo. Mons. Henrique Doering, SJ., Arcebispo de Poony, esteve na colonia polonesa de Valivade. Foi recebido com grande satisfação pelos habitantes, e toda a povoação acudiu em massa á celebração da Santa Missa pelo Arcebispo na recentemente edificada Igreja. Depois da Santa Missa, S. Excia. Revma. dirigiu-se aos poloneses nos seguintes termos: "Nosso Senhor é Bom Pastor, ama todo seu rebanho, mas aqueles que mais sofrem são os que estão mais perto Dele... Nesta guerra, os poloneses perderam o tesouro mais precioso depois de Deus, a Mãe Patria e por esta razão eles merecem, antes de qualquer outro, a proteção da Divina Providencia. Ponham esperanças em Deus, pois Ele seguramente guiará vossos passos junto da Mãe Patria..."

SEMINARISTAS POLONESES APRESENTAM UM DEBATE TEOLOGICO EM BEIRUTH

JERUSALEM, (KAP) — Os Seminaristas poloneses ao concluirem os seus estudos teologicos, apresentaram um debate teologico em Beiruth, na Universidade de São José. Presidiu o Revmo Pe. Walencin, S. J. Os jovens teologos distinguiram-se pela sua eloquencia e seus argumentos ganhando as felicitações dos três Bispos que estavam presentes.

OS ALEMÃES TRATAM DE OCULTAR OS RASTOS DOS SEUS CRIMES

LONDRES, (KAP) — Temendo o castigo dos seus crimes, os alemães estão desenterrando das suas valas comuns muitos poloneses assassinados. Imediatamente os alemães queimam os corpos com o objetivo de destruir toda a evidencia dos seus crimes brutais, cometidos contra a população polonesa durante a ocupação da Polonia. Estas exumações estão sendo levadas a efeito em muitos lugares. Uma vala comum de professores, doutores, advogados e outros intelectuais poloneses assassinados pelos alemães, está situada nos bosques de Kalarzynki, perto de Lisowo, no Condado de Chelmno. Em Karolow, perto da cidade de Bydgosca, mais de 3.000 vitimas foram enterradas em uma fossa comum. No bosque de Korónowo, proximo de Stronna, ha uma tumba comum de mais de 500 metros de largo. Outra fossa em Patork, perto de Nakio, contem os cadaveres de mais de 350 poloneses. Nos bosques de Mrotoek, nos arredores de Dubowka, em Wielun perto de Miroseza e em Suchary encontram-se outras valas contendo os cadaveres de centenas de vitimas do terror alemão.

CRIMES COMETIDOS PELOS HITLERISTAS NA REGIÃO DE LUBLIN

LONDRES, (PAT) — De acordo com os relatos do jornal subterraneo polonês "Walka" (Luta) crudelissima perseguição foi levada a efeito pelos nazistas na região de Lublin. A população completa de sete condados foi inteiramente varrida. Desessete aldeias foram completamente destruidas. A aldeia de Cochy foi incendiada durante a noite e a sua população de mais de 200 familias morreu queimada pelas bombas incendiarias arrojadas dos aviões. Milhares de poloneses morreram numa campanha dirigida contra o Exercito Subterraneo Polonês.

COMENTARIOS SOBRE A VISITA DO REVMO. PE. ORLEMANSKY A MOSCOU

A "Revista Semanal" da Agencia Catolica Polonesa de Imprensa de Nova York em seu numero de 18 de maio ultimo, que recebemos com grande atraso, publica o seguinte telegrama:

NOVA YORK, 20 de maio (KAP) — Ainda que o Revmo. Pe. Orlemanski tenha já pedido perdão ao seu superior, o Exmo. Mons. Thomas O'Leary, Bispo de Springfield, por se ter ausentado da sua paroquia sem autorização, a imprensa americana continúa fazendo comentarios acerca do significado de tão noticiada visita a Moscou. A opinião predominante nos jornais leigos é, como escreve Jorge Sokolski no "New York Sun", que toda a viagem foi um fiasco e que o Primeiro Ministro Stalin, que tratou de usa-la contra a Igreja Catolica, e semear a discordia entre os catolicos, e os poloneses, falhou lamentavelmente. "Por mais de um quarto de seculo" escreve Jorge Sokolski, "as relações entre Roma e Moscou teem sido desfavoraveis. Se se vão transformar, é função da Secretaria de Relações Exteriores do Vaticano, dirigir conversações para esse fim. Nenhuma paroquia pode tomar esta função por si só ou por sua propria iniciativa. Seria o mesmo que um soldado raso do Exercito dos Estados Unidos negociar um armisticio com Hitler. Se Stalin deseja expressar ante o povo dos Estados Unidos a sua politica para com a Polonia, o proprio mediador é o Presidente dos Estados Unidos. Se Stalin deseja expressar ante a Igreja Catolica a sua politica sobre o Catolicismo, o proprio mediador é o Papa em Roma. Se Stalin deseja fazer declarações ante o mundo de descendencia polonesa, ele pode comunicar-se com o Governo da Polonia no desterro. O emprego dum desconhecido cura paroco de uma pequena cidade norte-americana, como suplente do Presidente dos Estados Unidos, do Papa em Roma e do Governo da Polonia no desterro é um desprezo de toda a formalidade, coisa que pode divertir a Stalin, mas que não tem valor na realidade. Parece que Stalin encontra prazer nesta classe de chistes, mas os tempos são demasiado serios para que nós nos riamos delas".

EDUCANDO FUTUROS CRIMINOSOS

BERNA, (KAP) — Têm chegado a esta capital novos detalhes concernentes ás atividades, no territorio polonês da notoria organização, chamada "Hitler Jugend", á qual todos os meninos e meninhas acima de 17 anos pertencem. Antes da guerra esta organização tinha por fim formar a mocidade alemã no espirito da doutrina nazista. Agora, após o quinto ano de guerra, de uma guerra que se prolonga, e com a crescente carencia de gente, as autoridades alemãs impuseram novas tarefas á tal organização. A "Hitler Jugend" recebeu ordens de destruir todos os oratorios das encruzilhadas dos caminhos e as imagens, todos os simbolos religiosos, quadros e capelas da provincia. Os membros da juventude hitleriana tomam, agora, uma parte ativa na demolição das igrejas, na destruição ou confisco dos tesouros religiosos e das bibliotecas.

Tambem uma ala de espiões foi organizada entre esses jovens de Hitler. São encarregados de descobrir imprensas clandestinas, de espionarem certas pessoas, residencias particulares e praças publicas. Participam igualmente da caçada ás crianças polonesas. Houve ocasiões em que membros da "Hitler Jugend", sob a direção de alguns agentes da Gestapo, fizeram raids em longinquas aldeias da Polonia, especialmente nas provincias de Wilno e da Polesia, presidiram ás côrtes marciais e fuzilaram o povo na rua.

Tão sinistros fatos, embora dificeis de serem acreditados, são verdadeiros. As comunidades ocidentais devem tomar em consideração semelhantes acontecimentos, porque depois que cessarem as operações belicas, gangsters internacionais saírão de uma mocidade educada desta maneira, que será, durante anos, o flagelo da humanidade.

CONTINUA A PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA NA AUSTRIA E CHECOSLOVAQUIA

De Nova York comunica a agencia noticiosa catolica N. C., que continuam na Austria e na Checoslovaquia, as perseguições contra as comunidades religiosas. Tal informe provem do Bureau de Informações de Guerra do Governo dos Estados Unidos.

O Revmo. Pe. Augustin Reimann, Provincial de Karlevy Vary ao noroeste da Checoslovaquia, foi preso em abril de 1943, acusado de pregar contra as cerimonias nupciais do neopaganismo nazista.

Ainda em 1943, foi enviado para o campo de concentração de Dachau, o Reitor do Mosteiro de Blan no sul da Checoslovaquia.

Sabe-se tambem que foram estabelecidas escolas de propaganda nazista nos mosteiros expropriados de Mauten, na baixa Austria; no de São Gabriel em Viena e em outras instituições religiosas.

Apesar de sua idade, foi preso o Revmo. Pe. Kindermann, antigo professor do Seminario Cisterciense de Litomerice, no norte da Checoslovaquia. Foram-lhe aplicados açoites e outras crueldades. O despacho acrescenta que a Gestapo intentou, sem exito, fazer o velho monge afirmar que seu mosteiro havia sido usado para encobrir atividades subversivas.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 - 2.o andar - Sala 215

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.o Andar — Sala 323 — Tel.: 3-7274

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericordia, 23 — Sala 904

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.o andar Sala 3 — Tel.: 2-1643 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 - 4.o and. Sala 33 — Tel.: 3-1985

Dr. Durval Prado
Medico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15
5.o and. - Salas 512 - 13 - 14
(Esq. da Rua José Bonifacio)
Cons.: 14.30 a 17.30 horas
Tel.: 3-7213

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
Clinica Medica — Tuberculose
Raios X
Diretor do "Sanatorio Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 54 — 6.o andar
Anexo 61 — Tel.: 4-5801
Res.: Av. Agua Branca n. 95
Tel.: 4-5829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos
Operações
Da Ben. Portuguesa e da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205
Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 horas, Sabado: Das 10 ás 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457
Tel.: 7-4803

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo S. Paulo, 8 — Tel.: 5-5829
Das 2 ás 5 horas.
Cons. Rua 7 de Abril, 239

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 54 - 5.o andar
Fone: 4-5717 — Das 14 ás 16 horas,
Residencia: Av. Pacaembú, 1044
Fone: 5-2628

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Radio-Diagnosticos — Exames Radiologicos e ondoscopio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edificio Parisien) - 2.o and. - Tel.: 4-0688
Res.: Rua Tupi, 693 — Tel.: 6-4943
São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Medico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo. Cons.: R. Senador Feijó, 208, telefone: 2-6333. Res.: 5-6471. Marcar hora, das 3 ás 4 horas pelo tel.: 2-6533.

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colegios, residencias coletivas
Rua Libero Badaró, 461 — São Paulo
Tel.: 2-7213

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr XIII-8)

ANO XVIII | São Paulo, 13 de Agosto de 1944 | NUM. 627

AS TROPAS ALIADAS ÀS PORTAS DE PARIS

A guerra volta a Paris – Exitos aliados em todos os setores da França – Nova linha de defesa alemã no Rio Sena – Precaria situação dos nazis no setor de Mourtain

LONDRES, 12 (Reuters) — Um comentarista da radio de Paris declarou hoje o seguinte:

"A guerra está se aproximando de Paris. As forças aliadas estão investindo em direção à capital e poderão captura-la. Não se pode negar que a queda da cidade seria um acontecimento tremendo, mas não significaria que a guerra estivesse terminada".

Anuncia-se, ademais, que foram observados amplos movimentos ferroviarios desde o leste da França, o que constitue mais uma indicação que os alemães talvez estejam tentando estabelecer uma linha a oeste do Sena, antes de Paris.

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — A marcha dos exercitos aliados no rumo de Paris está ultrapassando, em rapidez e precisão de manobras, a todas as expectativas dos jornalistas acreditados junto a este Quartel General. Opina-se que, com a tomada de Chartres, que fica situada numa estrada de rodagem que leva diretamente à capital francesa, os alemães já não podem alimentar esperanças de vir a conter a arremetida americana, por lhes faltar, para isso qualquer defesa natural ou construida na rota atualmente seguida pelas tropas norte-americanas.

AVANÇO

Q. G. SUPREMO NA FRANÇA, (Reuters) — As tropas aliadas avançaram cerca de 10 quilometros ao sul de Vire, conquistando a cidade de Maison Celles la Jourdan.

BATALHA FINAL PELA POSSE DE BREST!

COM AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS NA FRANÇA, 12 (Reuters) — Começou a batalha pela posse de Brest.

Os norte-americanos estão enfrentando a oposição de milhares de elementos das forças navais, tropas paraquedistas e forças terrestres alemãs que se retiraram para o interior do porto.

Duas colunas norte-americanas já fizeram junção ao norte de Brest.

Apesar da pressão aliada, a guarnição germanica da importante cidade continua a lutar ferozmente, após ter se recusado a render-se.

NANTES E ANGERS LIBERTADAS

SUPREMO Q. G. ALIADO 12 (Reuters) — Registra-se ainda alguma resistencia alemã no vale do Loire, nas vizinhanças de Nantes - Angers, mas as duas cidades estão agora completamente em poder dos aliados.

TAMBEM CHARTRES!

LONDRES, 12 (Reuters) — A radio britanica confirma que Chartres, na França, foi libertada pelas tropas aliadas.

Chartres encontra-se situada a apenas 61 quilometros dos suburbios de Paris.

CONSTRUIDA NOVA LINHA DE DEFESA ALEMÃ!

LONDRES, 12 (Reuters) — A proposito das informações de que os alemães talvez estejam tentando estabelecer uma linha a oeste do Sena, antes de Paris, salienta-se que a construção da referida linha explicaria a obstinada resistencia oferecida agora pelas tropas alemãs que já se encontram quasi desesperadamente flanqueadas no bolsão do Vire-Mourtain.

Essas tropas poderiam ter recebido ordens de as manterem hostilizando o ponto central da frente aliada, a fim de dar tempo às forças de retaguarda de se estabelecerem ao longo do Sena.

OS ALIADOS RETOMAM GATHEMO

FRENTE DA NORMANDIA, (Reuters) — Foi oficialmente revelado que os aliados retomaram a cidade de Gathemo.

EXITOS ALIADOS NO SETOR DE ORNE

COM AS FORÇAS BRITANICAS NA FRANÇA, (Reuters) — As tropas britanicas irromperam em Thury Narcourt e os elementos avançados atingiram Esson, mais de cinco quilometros para sudeste.

Thury Harcourt foi ganhada por uma tenaz que se fechou por ambos os lados, à medida que as tropas aliadas faziam pressão pelo oeste e pelo leste.

COM AS FORÇAS BRITANICAS NA NORMANDIA, (Reuters) — As forças do general Dempsey lançaram um ataque coordenado a sudeste do Vire e conseguiram um terceiro cruzamento do Orne, na curva do rio oposta a Thury Harcourt.

FRENTE DA NORMANDIA, (Reuters) — Em resultado do avanço de quatro quilometros realizado pelas forças aliadas que ampliaram sua cabeça de ponta sobre o rio Orne, foram capturadas as localidades de Espins, na margem da floresta de Cingalias, Greislilles e Forges-le-Cambro.

Igualmente, em um avanço a partir de Plessis, os aliados capturaram outras aldeias, inclusive Cauville e Lenault, e chegaram às proximidades de Saint Pierre la Vielle.

EM LE MANS RESISTEM OS GERMANICOS

COM AS FORÇAS AMERICANAS NA FRANÇA, (Reuters) — As forças norte-americanas que investem em direção norte, a partir de Le Mans, estão, ao que se informa, encontrando pesada resistencia germanica.

LONDRES, (Reuters) — As forças alemãs que tentam deter os investidas norte-americanas na direção norte, alem de Le Mans, estão lançando mão de cerca de 200 tanques, visando, com isto, evitar uma possivel junção da força blindada norte-americana com as tropas britanicas e canadenses que abrem caminho para o sul, alem de Caen.

No opinião das autoridades militares uma das mais violentas batalhas já travadas desde o "D" pode ser esperada entre as tenazes norte-americanas e britanico-canadenses e as forças alemãs ameaçadas de cerco. Realmente, essa ameaça isolaria inteiramente consideraveis forças de infantaria e tanques alemães.

A LUTA NA REGIÃO DE FALAISE

COM AS FORÇAS ALIADAS NA FRANÇA, (Reuters) — As tropas polonesas, britanicas e canadenses do Primeiro Exercito canadense mantiveram hoje sua pressão contra a nova linha alemã ao norte de Falaise, mas um porta-voz militar canadense declarou:

"Nosso avanço foi temporariamente detido, enquanto são postos em ação novos planos".

A luta mais pesada trava-se ao norte do rio Laison, oito quilometros ao norte de Falaise, que é um ponto basico da nova linha que os alemães estabeleceram quando a infantaria britanica e canadense, apoiada pelas forças canadenses e polonesas, irrompeu ao sul de Caen, no principio da semana em curso.

PRECARIA SITUAÇÃO DOS NAZIS EM MOURTAIN

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — O continuado avanço das forças anglo-canadenses no norte e das tropas norte-americanas no sul colocou as forças germanicas que contra-atacavam em uma situação das mais precarias.

Peritos militares dizem que o comando alemão pode, no momento, esperar fazer pouca coisa.

As linhas de comunicações e suprimentos entre as forças germanicas que se encontram na area de Mourtain e a retaguarda alemã devem ser extremamente dificeis, mas os alemães colocaram-se em posição tão má que precisam continuar mantendo-se pois se uma parte da linha for perdida tudo estará perdido.

Uma retirada diurna ao longo das rodovias dominadas pel. força aerea aliada constituiria um suicidio e uma retirada ordenada mesmo durante a noite seria impedida pela continua pressão aliada.

No entanto, os alemães estão lutando com disposição no setor que se extende de Mourtain até Vire, enfrentando continua pressão aliada.

Todo esse setor está ativo e as tropas norte-americanas ocuparam mais uma vez a aldeia de Gathemo.

PROSSEGUE A OFENSIVA GERAL SOVIETICA

Ofensiva geral de Varsovia a Pskov — Cunhas nas linhas nazis — Ataque final a Varsovia — A luta nos paises balticos — Material nazista destruido.

ESTOCOLMO, (Reuters) — Berlim informou hoje que os russos desencadearam uma ofensiva geral na frente oriental, de Varsovia a Pskov.

CUNHAS NAS LINHAS NAZISTAS

LONDRES, (Reuters) — Os alemães revelaram hoje a noticia importante de que os russos reiniciaram a ofensiva em grande escala, em toda a frente, desde Varsovia, até o lago Pskov, tendo introduzido cunhas e aberto brechas nas linhas alemãs.

A informação acrescenta que foram contidas algumas dessas acometidas.

Tal noticia é dada dois dias depois que o correspondente militar da agencia noticiosa alemã, Martin Hallenaleben, fornecia uma nota otimista sobre a frente russa, baseada possivelmente na diminuição dos ganhos territoriais russos em grande escala.

Na ultima 4ª feira, esse comentarista declarou o seguinte: "Na Europa oriental, a situação mudou da noite para o dia. Muitas divisões novas estão sendo lançadas à luta contra os russos".

Acrescentou que essas novas forças haviam sido retiradas de "tropas da reserva", que foram acumuladas sistematicamente durante os ultimos 12 meses.

Possivelmente, são estas divisões que estão sendo agora utilizadas na tentativa de conter os novos ataques russos anunciados por Berlim.

ATAQUE FINAL A VARSOVIA

MOSCOU, (Reuters) — Aproxima-se rapidamente a fase critica da batalha de Varsovia.

O poderoso ataque sovietico a noroeste de Siedlice, a 75 km. a leste de Varsovia, juntamente com os assaltos de flanco e concentração alemã a sudoeste de Bialistock, a 150 km a noroeste de Varsovia, parecem constituir o preludio provavel do ataque principal russo às forças inimigas na capital polonesa.

TAMBEM NA LITUANIA!

MOSCOU, (Reuters) — Revelou-se que na Lituania, massas de artilharia e tanques russos estão combatendo a 23 km da estrada de Shiliias-Tilsit, e de seu entroncamento com a estrada de Kaunas a Memel.

Depois de tornarem este setor um dos mais tenazmente defendidos da frente da Prussia Oriental, os alemães se veem agora obrigados a abandonar suas posições principais e recuar para novas linhas fortemente defendidas.

139 TANQUES DESTRUIDOS AOS NAZIS

LONDRES, (Reuters) — A tentativa que muito tem custado aos alemães, no sentido de deter a ofensiva do general Chernyakovsky para a Prussia Oriental, vai alcançando pequeno sucesso.

Pela segunda noite consecutiva, houve ataques desfechados por consideraveis formações de tanques e infantaria, a noroeste de Mariampol, a 45 km da Prussia Oriental. Esses ataques foram repelidos com pesadas perdas para os atacantes.

Durante os combates travados no longo da frente russo-germanica, as tropas sovieticas inutilizaram ou destruiram o elevado numero de 199 tanques.

Cerca de 160 km ao sul, surgiu um novo campo de batalha, com a travessia que as forças russas do general Zakharov, que procediam de Bialistock, fizeram do rio Nerew.

Por outro lado, o avanço frontal das forças comandadas pelo marechal Rokossovsky, na direção de Varsovia, prossegue satisfatoriamente.

Seus homens avançaram para o norte e noroeste de Siedlice.

Quanto ao exercito do marechal Konev, está ainda avançando nas encostas dos Carpatos, procedendo do centro petrolifero de Drohobycz.

Abatido em combate celebre aviador nazista

ESTOCOLMO, 12 (Reuters) — A agencia oficial alemã D. N. B. informou hoje que o major Rodolf Puchinger, comandante de grupo da Luftwaffe e um dos mais experimentados pilotos de bombardeio da Alemanha foi abatido com seu avião.

NA ITALIA O SR. WINSTON CHURCHILL

ROMA, 12 (Reuters) — O sr. Churchill chegou à Italia.

LONDRES, 1º (Reuters) — O primeiro ministro sr. Churchill encontra-se na Italia.

O Q. G. aliado na Italia ao anunciar sua chegada ao solo italiano, não indicou o proposito ou a provavel extensão da sua visita. Embora absolutamente nada se saiba a respeito da visita do primeiro ministro à Italia, ou sobre o que de planeja, o fato dele se encontrar na Italia provocou grande satisfação por parte dos italianos. Estes acreditam que seja qual for o proposito de sua visita, o sr. Churchill terá a oportunidade de ver pessoalmente as condições reinantes na Italia. Entre os italianos reina a sensação de que em meio a esta gigantesca luta, eles foram esquecidos em Londres e Washington.

Afirmam mesmo certos elementos italianos que as autoridades de Washington e Londres relegaram para um plano secundario problemas politicos, economicos e sociais que para eles são verdadeiramente urgentes.

Volta à França o seu legitimo governo

ARGEL, (Reuters) — O general De Gaulle recebeu ontem o sr. Felix Gouin, presidente da Assembléia Consultiva Francesa.

Ao que se informa, a assembléia decidiu que o sr. Gouin e dois outros membros até agora não mencionados partirão para a França logo que possivel. O resto do governo e a Assembléia Consultiva partirão logo depois.

A QUESTÃO ARGENTINA

BUENOS AIRES, (Reuters) — O procurador geral pediu à Corte Federal a cassação do direito de cidadania do conhecido jornalista espanhol Fernando Ortiz Echagues, naturalizado argentino em 1938.

O motivo alegado foi um despacho enviado de Nova York e publicado nos jornais locais, segundo o qual o referido jornalista declarou:

"A America não é contra a Argentina, mas a Argentina é contra a America".

PIANOS SCHWARTZMANN

Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso

Rua D. José de Barros, 232 — Av. Agua Branca, 524 — Telefone 4-4051

APELO DO SANTO PADRE PARA QUE LISIEUX SEJA POUPADA

Segundo noticia a Radio France, de Argel, o Soberano Pontifice fez um apelo aos beligerantes para que sejam poupados a Basilica, os monumentos religiosos e as reliquias de Lisieux, a cidade de Santa Tereza do Menino Jesus, a Santa Terezinha da devoção popular.

Nosso cliché fixa um aspecto do Carmelo de Lisieux, vendo-se a imagem de Santa Tereza do Menino Jesus.

MAQUINAS PARA JORNAL

Vendem-se em perfeito estado

Rotativa Marinoni n. 2686 para 4 paginas formato Estado ou 8 paginas 1/2 Estado.

1 motor eletrico com 11HP, com instalação completa para jornal
1 forno de ferro
1 molde para estereotipia, com serra e motor
1 laminador para calibrar cliches
1 calandra e seus pertences
1 caldeira e seus pertences
1 cilindro para retocar paginas, suportes, etc.
1 fresa a motor

Essas maquinas estão na firma Companhia Importadora Grafica Arthur Sievers, à Rua das Palmeiras, 219-47. Aceita-se oferta para pagamento em dinheiro, durante 15 dias. Preço Cr$ 150.000,00.

1 Linotipo modelo 6-RR n. 21732, com os seguintes pertences:
1 motor
1 caldeira eletrica
1 magazine usado
1 fonte de matriz usada
1 molde de aço
1 par de medidas
1 molde de mascara
30 espaços automaticos mais ou menos

1 Linotipo modelo 5 n. 10.439-R, com os seguintes pertences:
1 motor
1 caldeira eletrica
1 magazine usado
1 fonte de matriz usada
1 molde de aço
1 par de medidas
1 molde de mascara
28 espaços automaticos mais ou menos

ACCESSORIOS DE TIPOGRAFIA

1 prensa a vapor — 2 formões grossos n. 4 — 1 macêta de madeira — 1 marreta de ferro — 1 serrilheira de folha — 1 faca — 1 furador — 1 escova de bater paginas — 1 maquina de cortar fios — 1 maquina de tirar provas — 1 meza de paginação — 2 bolandeiras de aço — 1 meza de aço — 1 torno MORSE n. 1 — 1 maquina de furar.

As Linotipos e accessorios de tipografia estão expostos na Rua do Seminario n. 193. Aceita-se oferta para pagamento em dinheiro, durante 15 dias. Preço Cr$ 180.000,00.

Casa Anglo-Brasileira

Sucessora de MAPPIN STORES

GRANDE VENDA DE

Saldos

Ofertas magnificas

em todos os nossos

58 departamentos!

CASA ANGLO-BRASILEIRA

Sucessora de MAPPIN STORES

PROSSEGUEM AS VITORIAS ALIADAS CONTRA O JAPÃO

A aviação aliada atacou o territorio japonês, a Mandchuria e Sumatra — Cessou toda resistencia niponica na ilha de Guam — A luta pela estrada da Birmania.

WASHINGTON, (Reuters) — Segundo informações oficiais, os poderosos aviões de bombardeio norte-americanos que atacaram a ilha de Kyushu, no Japão metropolitano, bombardearam pela primeira vez a base de Nagasaki, que é importante centro defensivo niponico.

A MANDCHURIA E SUMATRA ALVOS DOS BOMBARDEIROS ALIADOS

WASHINGTON, (Reuters) — Revela-se que a Mandchuria tambem foi bombardeada pelas super-fortalezas voadoras.

Os raides incluiram tambem o bombardeio de Sumatra, nas Indias Orientais Holandesas.

Foi esse o primeiro ataque contra a Sumatra, atingindo a sua capital, a cidade de Palembang.

NOVO ATAQUE AO TERRITORIO JAPONES

NOVA YORK, (Reuters) — A radio de Tokio confirmou que o territorio metropolitano de Japão foi novamente atacado na manhã de ontem, por aviões aliados.

Anunciando o fato, a emissora niponica declarou o seguinte:

"Segundo as investigações feitas, as bombas inimigas cairam todas fora do alvo e não causaram danos, exceto na parte ocidental de Kyushu, onde foi causado ligeiro dano".

INTENSIFICADA A OFENSIVA AEREA NO PACIFICO

WASHINGTON, (Reuters) — A proposito do bombardeio norte-americano da ilha de Kyushu, no territorio metropolitano japonês, recorda-se que as "Super-Fortalezas Voadoras" fizeram seu primeiro ataque ao territorio japonês a 15 de junho, quando bombardearam Yawata, na ilha Kyushu, sede da maior fabrica siderurgica niponica.

No segundo raide, a 7 de julho, Yawata e a grande base naval de Sasebo, tambem em Kyushu, foram bombardeadas.

O ataque de ontem foi o primeiro a Nagasaki.

Tambem foi a primeira vez que as "Super-Fortalezas Voadoras" atacaram as Indias Orientais Holandesas, onde fica Sumatra.

Outros objetivos submetidos a bombardeio achavam-se na Mandchuria, sob ocupação japonesa.

As operações das "Fortalezas" estão sob a direção do 20.o Comando de Bombardeio, cuja criação foi revelada na epoca em que foi comunicada a primeira operação, em junho.

AS PERDAS ALIADAS NA ILHA DE GUAM

WASHINGTON, (Reuters) — O comandante-chefe do Pacifico, almirante Nimitz, revelou que as perdas norte-americanas na batalha de Guam ascendem a 7.247 homens, inclusive 1.314 mortos.

No seu relatorio, o almirante Nimitz acrescentou que 10.970 cadaveres de japoneses foram contados na mesma ilha. As perdas niponicas durante os combates terrestres da campanha das Marianas atingiram, portanto, a cifra de 37.561 homens.

CESSOU TODA A RESISTENCIA NIPONICA!

LONDRES, (Reuters) — A ilha de Guam, possessão norte-americana no Pacifico central, onde a resistencia japonesa, segundo se anunciou, cessou completamente, era importante base aerea americana antes da guerra e ponto de escala para os serviços dos "Clippers" trans-pacificos.

Depois de repetidos ataques aereos e bombardeios com unidades de superficie, os fuzileiros e soldados americanos desembarcaram na ilha a 22 de julho. Dessa data em diante, violenta luta estava em progresso, sendo os japoneses gradualmente expelidos dos pontos estrategicos, uns após outros, com pesadas baixas.

LUTA-SE PELA REABERTURA DA ROTA DA BIRMANIA

KANDY, (Reuters) — O proximo estagio da reabertura das comunicações terrestres com a China iniciou-se com o avanço em direção sul, a partir de Myitkyna, realizado pelas tropas chinesas e pelos destacamentos "Kachin", em direção a Bhamo. Essas forças já avançaram cerca de 31 quilometros ao longo da rodovia em direção a esse importante centro de comunicações rodoviarias e fluviais, que é, depois de Mandalay, a maior cidade na Birmania Central, ficando situada cerca de 130 quilometros de Myitkyna, em linha reta. Esse avanço das tropas aliadas foi conseguido somente uma semana após a queda de Myitkyna.

As tropas do XIV Exercito realizaram um novo avanço de 3 quilometros em direção à fronteira da Birmania, ao longo da rodovia de Tiddon. O progresso é necessariamente pouco espetacular, pois os japoneses deixam bolsões de resistencia à retaguarda e estabelecem-se novas posições de poucos em poucos quilometros.

KANDY (Reuters) — É o seguinte o comunicado de hoje do Alto Comando Aliado no sudoeste da Asia:

"As tropas aliadas que operam na rodovia de Tiddon estão agora a 16 quilometros da fronteira da Birmania.

As tropas chinesas e os destacamentos "kachin", que avançam para o sul, nas vizinhanças da rodovia Myitkyna-Bhamo, progrediram cerca de 11 quilometros ao sul de Myitkyna.

Foi capturada Taungni, na ferrovia da Birmania, cerca de 28 quilometros a sudoeste de Mogaung".

A LUTA NA ITALIA

Aproxima-se de seu termino a luta por Florença — Os aliados providenciam alimento para a população civil — Ofensiva dos poloneses no Adriatico.

ESTOCOLMO, (Reuters) — A agencia noticiosa alemã informa que as tropas alemãs que se encontravam em Florença retiraram-se da margem norte do rio Arno para as proximidades setentrionais da cidade.

ALIMENTOS PARA FLORENÇA

FLORENÇA, (Reuters) — Uma violenta tempestade caiu sobre esta cidade, acompanhada de continuos relampagos, que dificilmente podiam ser distinguidos dos clarões dos canhões aliados que atacavam os alemães sobre as rotas de retirada.

Os guerrilheiros entraram em ação contra os atiradores de tocaia e pela primeira vez nesta semana, na noite de hontem, não se ouviu nenhum tiro das armas de fogo de curto alcance. Em compensação, foram ouvidas grandes explosões do lado do rio.

Correram rumores de que o centro de Florença estava sendo devastado, mas não há confirmação de que se tenha observado qualquer demolição, tal como era de se recear, antes da retirada alemã. Aumentou consideravelmente a remessa de generos alimenticios para as vizinhanças meridionais da cidade, que será de grande beneficio quando se der a libertação completa de Florença. Pelo menos 60 toneladas de generos alimenticios foram transportados ontem à noite.

ATAQUE ALIADO NO ADRIATICO

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — As tropas polonesas e italianas do VIII Exercito desfecharam um ataque no setor do Adriatico.

Os alemães foram expulsos do terreno elevado entre os rios Misa e Cesano, tendo sido capturadas as localidades de Scapezzano e Monterado — anunciou-se oficialmente. Tambem foi capturada a cidade de Corinaldo.

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — O avanço polones na costa do Adriatico, entre Ripe e a costa, deu como resultado no primeiro dia de ofensiva, a captura do entroncamento de Francavilla e toda uma linha de colinas que dominam o vale de Cesano.

Os poloneses avançaram tres km de profundidade, numa frente de 10 km para capturar tres localidades e fazer mais de 300 prisioneiros. Os alemães viram-se forçados a recuar para alem do rio Cesano, ocupando agora o VIII Exercito a margem sul do referido rio.

No vale do Arno, foi estabelecido contato com os alemães, a 3 km a sudeste de Pelago.

AS CIDADES CAPTURADAS

LONDRES, (Reuters) — Scapezzano, que o comunicado do dia 11 do Q. G. aliado na Italia informa ter sido capturada, encontra-se a cerca de 4 km a oeste e noroeste de Sanigalia, na costa adriatica, e a uns 2 km e meio ao sul do rio Cesano.

Monterado, no mesmo setor, tambem capturada, situa-se a quilometro e meio ao sul de Cesano e a 10 km para o interior, a partir do Adriatico.

A outra localidade capturada, Corinaldo, fica a 10 km para o interior, a partir de Senigalia, situando-se tambem a quilometro e meio ao sul de Cesano.

NENHUM ACORDO COM O COMUNISMO

ROMA, (Reuters) — O Serviço Oficial de Imprensa do Vaticano publicou hoje um dos raros desmentidos do Vaticano às noticias divulgadas em todo o mundo.

O desmentido diz o seguinte: "Nada se sabe no Vaticano a respeito das noticias de que o governo sovietico propos uma "ação coordenada entre Moscou e o Vaticano após a guerra, para a solução dos problemas morais e sociais do mundo".

PROSSEGUE A CAMPANHA FASCISTA CONTRA O CLERO

O jornal italiano "Dovere" informa de Chiasso que a campanha contra a Igreja Catolica e o Vaticano atinge agora limites sem precedentes. Escreve o seguinte: "A opinião publica condena tanto a propria campanha quanto a sua atitude vulgar e irreverente para com com o Santo Padre e os Prelados da Igreja, principalmente o Cardeal Schuster, de Milão, o Arcebispo Cazzanide, de Cremona, e o Cardeal Piazza, de Veneza. O fato dos artigos contra o Clero ocuparem lugar de destaque mesmo nos diarios das capitais das provincias demonstra que essa campanha é de natureza geral, imposta e dirigida pelas altas esferas fascistas e seus senhores nazistas e que tem por meta um objetivo pre-fixado e bem definido." Um exemplo da atitude irreverente tomada pelas autoridade nazistas é citado pelo correspondente da "Gazetta" de Lausane em Chiasso, que informa ter o jornal fascista "Crociata Italica" publicado uma charge ofensiva à pessoa do Soberano Pontifice. A resposta da Igreja a esta campanha foi devidamente resumida pelo "Popolo Liberta" que escreve: "Nem as ameaças nem as violencias poderão vencer o Clero italiano que já deu tantos martire e herois à causa da justiça". As tentativas nazistas para eliminar a Igreja Catolica hão de fracassar na Italia, como aconteceu em toda a Europa ocupada.

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ N.º 163

SÃO PAULO

Fundado em 1917

DACTILOGRAFIA

TAQUIGRAFIA

O Melhor Ensino

Pelo Melhor Preço

EDIÇÃO DE HOJE
8 PAGINAS

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII. 8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XVIII | Diretor: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 20 de Agosto de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 628

A Arquidiocese recebe jubilosa a nomeação do seu 3º. Arcebispo

S. Excia. o Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta eleito Arcebispo Metropolitano de São Paulo

Palavras do Exmo. Mons. José Maria Monteiro sobre S. Excia. o Sr. Arcebispo Eleito

Difundida pela cidade a nomeação do novo Arcebispo Metropolitano de São Paulo, por S. Santidade o Papa Pio XII, a "Asapress" procurou entrevistar o Exmo. Revmo. Mons. José Maria Monteiro, Vigario Capitular, no sentido de obter do governador da Arquidiocese durante a Sé vacante, algumas palavras sobre o novo Arcebispo Eleito, o Exmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Como do costume, o Exmo. Mons. Vigario Capitular, com aquela delicadeza que lhe é peculiar, recebeu o jornalista, com o qual manteve demorada e interessante palestra.

De inicio disse S. Excia. Revma.: — "O Clero de São Paulo está satisfeito com a nomeação de D. Carlos". E prosseguiu: — "Ha um fato interessante, que liga a pessoa do novo Arcebispo Metropolitano à de um outro ocupante do solio da Catedral de São Paulo. Quero me referir a D. Antonio Candido de Alvarenga, que, como D. Carlos agora, veiu removido da Diocese de São Luiz do Maranhão. Havia, entretanto, uma divergencia: D. Alvarenga já tinha ido daqui para São Luiz, pois era ituano e pertencia ao Clero de São Paulo, quando eleito ao Episcopado. D. Carlos, entretanto, vem agora, pela primeira vez a São Paulo, depois do IV Congresso Eucaristico Nacional, a que assistiu".

"Ha um outro fato interessante, na vida do novo Arcebispo, que é dos pouquissimos Sacerdotes que já atingiu o Episcopado depois de exercer durante um largo periodo de tempo, a reitoria de um Seminario. Durante 10 anos dirigiu o Seminario de Belo Horizonte. Muito, pois, tem a ganhar tambem com esta aquisição o Seminario Central do Ipiranga, que, certamente, neste momento, regozija-se pela feliz escolha daquele que vem dirigir os destinos da nossa carissima Arquidiocese, em substituição ao inolvidavel D. José Gaspar de Afonseca e Silva, tão prematura e tragicamente chamado por Deus".

Neste momento, o reporter interrompendo a palavra que estava com S. Excia., interroga-o sobre, mais ou menos, a epoca em que se deverá dar a posse do novo Arcebispo. A esta pergunta, responde: — "Nada ha ainda de positivo neste sentido. Todavia, o Direito Canonico, estabelece um prazo de 3 meses".

E, retomando o fio da conversa, prossegue o Exmo. Mons. José Maria Monteiro: — "A posse do novo Arcebispo, cuja nomeação tanta satisfação causou, certamente será pomposa, como a dos seus antecessores. Pois, São Paulo sempre foi uma terra que soube receber condignamente os altos dignatarios da Igreja, mormente aquele que vem assumir a sua jurisdição neste Estado. Como unico dirigente da Arquidiocese durante a Sé vacante, ia endereçei um telegrama a D. Carlos, pedindo a S. Excia. Revma. as primeiras bençãos para o Clero e fieis paulistanos. E logo após ter recebido a comunicação oficial por parte da Nunciatura, levei a auspiciosa noticia ao conhecimento do Interventor Federal. Estive, pessoalmente, no Palacio Campos Eliseos, para esse fim".

E antes de encerrar a entrevista, quando se preparava para sair o jornalista, S. Excia. Revma. lembra uma coincidencia interessante em torno da nomeação do Exmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, para Arcebispo. É a seguinte: — Com muita alegria comemora a Arquidiocese, em todas as suas Igrejas e Capelas, o transcurso do Centenario da Fundação do Apostolado da Oração no Brasil, que foi fundado, em Itú, pelo Padre Tadei S. J. Assim, todas as paroquias estão realizando a "Semana do Sagrado Coração de Jesus". E agora, o novo Arcebispo traz as seguintes palavras, no distico das suas armas episcopais: "In sinu Jesu". "No Coração de Jesus".

O Brazão de S. Excia. Revma., com o lema "In sinu Jesu"

Ha muito tempo que a Arquidiocese de S. Paulo aguardava a nomeação do seu terceiro Arcebispo. Os varios meses já decorridos — cerca de um ano — depois daquele dia tragico, em que o avião em que viajava o inesquecivel Dom José Gaspar de Afonseca e Silva precipitou-se na baia de Guanabara, fazia crescer cada vez mais a expectativa de todos os fieis desta arquidiocese, acerca do seu novo Pastor.

Por isto mesmo a noticia que os telegramas trouxeram na ultima sexta-feira, foi recebida com alegria e entusiasmo em todos os circulos catolicos.

Ao ser declinado o nome escolhido pelo Santo Padre as mais vivas manifestações de jubilo se fizeram sentir, como um indicio eloquente de que no seu novo Pastor já tem a população paulista o guia seguro e venerado de todos.

Por tudo isto, ao terem conhecimento da escolha do Exmo. Revmo. Sr. Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, para Arcebispo Metropolitano de São Paulo, muitos foram os que se apressaram a endereçar a Sua Excia. Revma. os seus cumprimentos e protestos de filial obediencia.

Não cabe nos estreitos limites de um escrito esmerilhar e estudar os predicados que concorrem na pessoa de nosso novo Arcebispo. Ha, entretanto, um que ressalta, para logo, forçando a nossa admiração: o espirito sobrenatural. Verdadeiro asceta, Sua Excia. Revma. se tem revelado em todos os atos de sua vida sacerdotal o homem, cujo coração está cheio de piedade cristã, e que por isto mesmo tem atrações vencedoras e esparge simpatias fortes e suaves.

Porem, acima de tudo, a Arquidiocese vê em Sua Excia. Revma. o Pastor vigilante, o defensor intrepido da integridade da Fé e da pureza dos costumes, contra a corrupção que lavra em nossos dias. Deste modo, a Arquidiocese continuará a progredir no plano religioso, sem solução de continuidade.

A S. Excia. Revma. o Sr. Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, o LEGIONARIO apresenta os seus mais ardentes protestos de filial e completa submissão. Sucessor dos Apostolos é o Bispo como "alter Christus", e isso diz tudo quanto à sua altissima dignidade. Na terra, nenhuma se lhe avantaja. Reis, monarcas dos mais opulentos imperios, principes das nações mais florescentes, não atingem às culminancias a que foi alçado o Ungido do Senhor. Devem-lhe obediencia e reverente submissão, como ao lugar tenente de Deus, em cujo nome doutrina, cujas ordens transmite. Porém, como se tudo isto não bastasse, a inclita personalidade de S. Excia. Revma. acrescenta novos motivos de reverencia e de respeito.

Aqui, pois, nos apresentamos diante de S. Excia. Revma. beijando o sagrado anel e pedindo-lhe as bençãos, para que frutifique o apostolado da boa imprensa a que nos entregamos.

Aviso N.o 72 da Curia Metropolitana

Eleição do Exmo. e Revmo. Sr. Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, para Arcebispo Metropolitano de São Paulo.

Tenho a satisfação de comunicar ao Revmo. Clero Secular e Regular e aos fieis do Arcebispado de São Paulo, a gratissima noticia da nomeação do novo Arcebispo Metropolitano, recaida na pessoa muito ilustre de S. Excia Revma. Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, que ocupava a Sede Arquiepiscopal de São Luiz do Maranhão.

Para manifestar o grande jubilo que nesta hora enche toda a Arquidiocese ordenamos:

1 — Durante três dias sejam repicados festivamente os sinos de todas as igrejas matrizes e capelas, pela manhã, às doze e às dezoito horas;

2 — Em todas as respectivas igrejas matrizes e capelas, no proximo domingo, dia 20, em hora a criterio do Revmo. Paroco, Vigario e Capelão, seja cantado solene Te Deum. No proximo domingo, tambem, às 20 horas, será cantado solene Te Deum na Catedral Provisoria, Igreja de Santa Ifigenia, devendo comparecer o Colendo Cabido Metropolitano, o Revmo. Clero, associações religiosas e fieis em geral.

São Paulo, 18 de agosto de 1944.

(a) **Mons. José M. Monteiro.**
Vigario Capitular

DADOS BIOGRAFICOS

S. Excia. Revma. é filho do sr. João Vasconcelos Teixeira da Mota e da Exma. Sra. D. Francisca Josina dos Santos Mota, de tradicionais familias catolicas de Santa Barbara e Caeté, Estado de Minas, tendo nascido na Tinta do Lago, Paroquia de Bom Jesus do Amparo, Arcebispado de Mariana, em 16 de julho de 1890.

S. Excia. Revma. foi batizado na Paroquia onde nasceu, pelo Revmo. Pe. Manuel Maria da Silva.

As primeiras letras estudou S. Excia. Revma. na Fazenda da Prata, onde tambem fez a sua primeira Comunhão. Feito o curso primario, seguiu para o Colegio de Matosinhos, em Conceinhas do Campo, nessa epoca dirigido pelos Irmãos Maristas. Fechado esse Colegio, matriculou-se no Seminario Menor de Mariana, em outubro de 1904, onde terminou os seus preparatorios em junho de 1909.

Voltou então a Fazenda da Prata, onde se dedicou aos trabalhos agricolas daquela propriedade. Pouco depois foi eleito vereador para a Camara Municipal de Caeté, como representante do distrito de Taquarassú.

Entretanto, resolveu continuar os seus estudos, seguindo para Belo Horizonte, onde fez os 1.º e 2.º anos de Academia de Direito da capital mineira.

Nessa ocasião, S. Excia. Revma. sentiu-se chamado para o serviço de Deus e matriculou-se no Seminario de Mariana, em outubro de 1914, no curso de Teologia.

O Exmo. Sr. Arcebispo eleito recebeu a primeira tonsura em 20 de março de 1915; as ordens menores em 8 de abril de 1916, das mãos do Exmo. Sr. D. Modesto, Bispo Auxiliar de Mariana. O sub-diaconato recebeu-o em 25 de março de 1917, o diaconato em 10 de abril do mesmo ano. Recebeu a Sagrada Ordem do presbiterato em 29 de junho de 1918 sendo ordenante S. Excia. D. Silverio Pimenta, Arcebispo de Mariana.

Ordenado Sacerdote, seguiu S. Excia. Revma. para a Paroquia de Taquarassú, onde cantou a sua primeira Missa, na Matriz de Nossa Senhora do Santissimo Sacramento. Nessa localidade ficou como coadjutor do Vigario até 29 de março de 1919, quando foi nomeado Capelão do tradicional Asilo da Serra da Piedade. Em 9 de setembro de 1922, foi nomeado diretor do referido Asilo.

Permaneceu exercendo esse cargo e os de Vigario de Caeté e Capelão do Recolhimento de Macaúbas até a fundação do Seminario de Belo Horizonte, sendo chamado por S. Excia. o Sr. D. Antonio dos Santos Cabral, Arcebispo de Belo Horizonte, para ser o seu primeiro Reitor, cargo esse que ocupou de 1928 até 6 de agosto de 1932, quando foi eleito Bispo Titular de Algiza e Auxiliar do Exmo. Sr. D. Joaquim Silverio de Souza, Arcebispo de Diamantina.

Em 30 de outubro de 1932 foi sagrado Bispo na Matriz de São José, em Belo Horizonte, sendo sagrante S. Excia. Revma. o Sr. D. Antonio dos Santos Cabral.

Falecendo D. Joaquim Silverio de Souza, foi o Exmo. Sr. Arcebispo Eleito, nomeado Vigario Capitular da Arquidiocese de Diamantina, que governou até 11 de novembro de 1934, quando tomou posse o atual Arcebispo.

No Consistorio de 16 de dezembro de 1935 foi nomeado Arcebispo de S. Luiz do Maranhão onde o encontrou a felicissima escolha do Santo Padre para a Arquidiocese de São Paulo.

PROSSEGUEM AS CONSAGRAÇÕES AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Solenemente consagrada a Diocese de Santos — Consagrações de outras dioceses americanas

Revestiram-se de grande brilho os festejos promovidos em Santos em honra ao Imaculado Coração de Maria, culminando dia 15 pp. esses atos com a consagração publica, realizada na Praça Mauá, em frente ao Paço Municipal, em cujas escadarias foi armado artistico altar.

Dia 15, às 7 horas da manhã, foi celebrada missa solene, na Catedral, por S. Excia. Revma. D. Idilio José Soares, Bispo Diocesano.

Às 15 horas, no Teatro Coliseu, realizou-se sessão solene presidida por S. Excia. Revma.

Falou por essa ocasião o dr. Joaquim Alfredo Fonseca, lente da Faculdade de Filosofia de São Paulo. O sr. Jaime Hornemux de Moura fez a saudação ao Papa. O Exmo Sr. D. Idilio José Soares encerrou os trabalhos.

Foi executado um programa artistico.

Realizou-se, após a sessão solene a grande procissão com o andor de Nossa Senhora, que percorreu as principais ruas do centro urbano fazendo alto na Praça Mauá, onde as cerimonias finais foram assistidas por grande massa popular, que enchia literalmente a grande praça. Estiveram presentes, as autoridades civis e militares, oficiando o ato de consagração o Exmo. Sr. D. Idilio Soares, Bispo Diocesano.

NA COLOMBIA

O Exmo. Sr. Nuncio Apostolico na Colombia, D. Carlos Serena, pediu a todos os Arcebispos e Bispos "se fazerem eco das repetidas exortações do Santo Padre", convidando os fieis a se consagrarem ao Internal Coração de Maria.

A resposta foi imediata. O Exmo. Sr. Arcebispo de Bogotá consagrou a Arquidiocese no dia 31 de maio de 1943, O Exmo. Sr. Bispo de Ibaguê, no dia 15 de agosto. Os Prelados de Tanja e Nueva Pamplona tambem renovaram o gesto do Papa Pio XII. S. Excia. o Sr. Arcebispo de Medellin em oportuna circular ordenou a consagração para todas as Paroquias. As Dioceses de Nanizales, Jericó, Antioquia de Barranquilla e as Arquidioceses de Cartagena e Popayán e as Prefeituras Apostolicas de Goajira e Chocó tambem se alistaram nas fileiras cordimarianas.

NA VENEZUELA

A Arquidiocese de Caracas (Venezuela) consagrou-se ao Imaculado Coração de Maria, em maio do ano passado.

A Diocese de Calabozo da mesma forma publica prestou magnifica homenagem de filial reconhecimento ao Coração de Maria com solene Consagração.

(Conclue na 6.ª pagina)

ENCERRA-SE HOJE O CONGRESSO EUCARISTICO DE BARRA DO PIRAI'

Solenidades realizadas — Prelados presentes — As atividades do secretariado.

Iniciou-se a 16 do corrente, com grande magnificencia, e piedade, o primeiro Congresso Eucaristico da Diocese de Barra do Piraí, estado do Rio, pela magnifica recepção feita ao Exmo. Revmo. Sr. Dom Jaime de Barros Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro, que foi saudado pelo Dr. João Gondin Fabricio.

A sessão inaugural foi realizada na Praça do Congresso as 18,30 hs. do dia 16, Sua Excia. Revma. Dom José André Coimbra precedido de imponente prestito procedeu à abertura solene do Congresso.

PRIMEIRO DIA — 17 DE AGOSTO

Todas as solenidades deste dia foram consagradas ao grande Bispo da Igreja Catolica, Dom Vital, que pelo zelo com que combateu os inimigos da Igreja, principalmente os maçons, durante a celebre questão religiosa no Brasil, tornou-se um heroi nacional, digno das maiores homenagens possiveis.

As sete horas da manhã, houve na Praça do Congresso solene missa, celebrada pelo Exmo. Revmo. Snr. Bispo de Valença, Dom Rodolfo Mercos de Oliveira Pena. As nove horas Sua Excia Revma. Dom Jaime de Barros Camara, celebrou solene pontifical, pregando pelo Evangelho o Revmo. Pe. José Lazaro Neves, Reitor do Seminario de Mariana. A tarde, às 14 horas, houve um concorrida sesão de estudos para senhoras e moças, na Catedral.

A noite, às 18,30, solenissima sessão plenaria foi realizada na Praça do Congresso. Aberta a sessão, foi entoado o Credo por selecionado coro. A saudação ao Episcopado Nacional, foi feita pelo Dr. José Maria Coelho.

Falou em 1.o lugar o dr. Pedro Calmon, que defendeu importante tese.

A seguir o Dr. Plinio Correia de Oliveira, Diretor desta folha discursou sobre o tema "A Eucaristia e o Sacerdocio". A seguir foi dada a benção solene, com o Santissimo Sacramento pelo Exmo. Revmo. Snr. Arcebispo Bispo de Campos, Dom Otaviano Pereira de Albuquerque. A sessão foi encerrada pelo Hino Nacional.

SEGUNDO DIA — 18 DE AGOSTO

Todas as solenidades deste dia foram consagradas à comemoração do 90.o anniversario da Proclamação do Dogma da Imaculada Conceição, pelo Santo Padre Pio IX.

As 7 horas da manhã, foi celebrada a Santa Missa pelo Exmo. Revmo. Snr. Dom Luis Scortegagna, Bispo do Espirito Santo. Durante a Santa Missa, numerosas crianças aproximaram-se da mesa eucaristica. As 10 horas, foi celebrada na Catedral Solene Hora Santa das Crianças pregada pelo Revmo. Pe. Newton Pimenta. A sessão de estudos para senhoras e moças foi realizada às 14 horas ficando a Catedral de Barra literalmente repleta.

A sessão solene, foi iniciada as 18,30 horas. O Dr. Eugenio Coelho saudou Sua Santidade o Papa Pio XII, gloriosamente reinante.

A seguir foram explanadas duas magnificas teses: "A Eucaristia e a Caridade" pelo Dr. Ataliba Nogueira e "A Eucaristia e os Operarios" pelo Dr. Geraldo Bezerra de Menezes.

A benção solene com o Santissimo Sacramento foi dada pelo Exmo. Revmo. Sr. Bispo de Campanha, Dom Frei Inocencio Engelke.

19 DE AGOSTO — TERCEIRO DIA

O primeiro centenario da fundação do Apostolado da Oração ha pouco realizado, foi solenemente comemorado pelo terceiro dia do grandioso Congresso Eucaristico de Barra do Piraí.

Esta manhã, as 7 horas, houve comunhão geral das Senhoras e Moças. A Santa Missa foi celebrada pelo Exmo. Revmo. Snr. Dom Lourenço Zeller O.S.B. As 9 horas foi celebrada na Catedral, solenissima Missa em Rito Maronita, pelo Revmo. Pe. Elias Gorayeb.

As 16 horas, foi pregada uma solene Hora Santa na Igreja de São Benedito por um R. Frade Dominicano.

A tarde do mesmo dia teve lugar a recepção ao Exmo. Revmo. Snr. Dom Bento Aloisi Masella, D.D. Nuncio Apostolico de Sua Santidade o Papa, junto ao governo brasileiro.

As 18,30, na Praça do Congresso, foi aberta a terceira e ultima sessão solene. Iniciaimente o Revmo. Pe. Antonio Pacheco Ribeiro, saudou o Senhor Nuncio Apostolico, o Snr. Interventor Federal, e as autoridades civis e militares. A seguir fez-se ouvir o Hino Pontificio, cantado pela imensa multidão de fieis.

(Conclue na 6.ª pagina)

Transcrevemos, da imprensa diaria, o seguinte telegrama:

ROMA, 11 (R.) — O Serviço Oficial de Imprensa do Vaticano publicou hoje um dos raros desmentidos do Vaticano às noticias divulgadas em todo o mundo.

O desmentido diz o seguinte: "Nada se sabe no Vaticano a respeito das noticias de que o governo sovietico propôs uma "ação coordenada entre Moscou e o Vaticano após a guerra, para a solução dos problemas morais e sociais do mundo".

* * *

Prossegue, portanto, a tatica da confusão. E nas aguas turvas dessas noticias de "cooperação", de "ação coordenada", de "esforço conjunto" entre a Santa Sé e o governo sovietico, o comunismo vai lançando a rede.

* * *

Seria aliás interessante saber como um Estado baseado em um regime "intrinsecamente perverso" poderá cooperar para a "solução dos problemas morais e sociais do mundo".

* * *

O LEGIONARIO por mais de uma vez já se referiu às atividades da "Cruzada Nacional de Educação" que sob pretexto de guerra ao analfabetismo, não passa de uma disfarçada propaganda protestante.

* * *

Alçando as azas para um vôo mais largo, a "Cruzada" acaba de lançar "uma grande campanha de alfabetização, com sentido panamericano". Segundo telegrama que nos vem do Rio, "trata-se de promover em todo o continente: — 1.º uma cruzada; 2.º uma cruzada cristã; 3.º uma cruzada da paz; 4.º uma cruzada de fé e de esperança na vitoria desse luminoso ideal".

* * *

Como se vê, a "Cruzada" não se declara nem catolica, nem cismatica, nem protestante, mas simplesmente "cristã". E fala em "fé e esperança" na vitoria de um "luminoso ideal". Que ideal será esse? A alfabetização em escala panamericana. A fé e a esperança da "Cruzada" não são portanto virtudes sobrenaturais, pois puramente natural é seu "luminoso ideal" — a difusão de cartilhas.

* * *

Neste sentido chamamos a atenção de nossos leitores para o documento emanado da Santa Sé que publicamos no rodapé da 3.a pagina.

* * *

Uma ultima observação sobre o assunto: — Como é triste o destino de certas palavras. Depois de servir para designar a epopeia da expulsão dos infieis dos Santos Lugares, a palavra "Cruzada" serve hoje para acobertar um movimento preparado para afastar a mocidade da verdadeira Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo.

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario, 199
Telefone 4-0231
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano	Cr$	25,00
Exterior	Cr$	50,00
Numero avulso	Cr$	0,40
Numero atrazado	Cr$	1,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:

Agencia noticiosa Sul-Americana "Asepress"

Rua Almirante Barroso, 7
Fones 22-4375 e 43-6637

Anuncios:

Peçam tabela, sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

O LEGIONARIO tem o maximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2as, 3as e 4as feiras, por exigencias do serviço.

ACADEMIA MARIANA

INAUGURAÇÃO DO CURSO DE MARIOLOGIA

Comunica-nos:

Na proxima semana será solenemente instaurado o primeiro curso de Mariologia de S. Paulo instituido pela Academia Mariana e dedicado especialmente aos Congregados Marianos e Filhas de Maria. O programa será brevemente divulgado e as aulas estão a cargo de Sacerdotes e eminentes mestres no assunto.

Todos os interessados devem procurar matricular-se à rua Barão de Paranapiacaba, 50.

Os verdadeiros devotos de Nossa Senhora devem acolher com a maior simpatia mais esta iniciativa da Academia Mariana que vem favorecer a formação do espirito proprio das Congregações Marianas e difundir conhecimentos que vêm corroborar e fortalecer a verdadeira devoção mariana.

FORMAÇÃO MARIANA

Prosseguindo no seu programa de Formação Mariana, a Academia Mariana fez realizar no dia 19 p.p. mais uma aula formativa que esteve a cargo do Snr. Dr. Ernesto Pereira Lopes, ex-presidente da Federação Mariana de São Carlos.

Versou o ilustre medico congregado, os seguintes pontos:

"Deveres para consigo mesmo. Da higiene fisica. Difinição e divisões gerais. Referencia aos principais toxicos. Relações com a vida espiritual e moral. Prescrições higienicas."

Esse curso, conforme tem sido anunciado, pode tambem ser feito por correspondencia.

Informações à rua Barão de Paranapiacaba, 50. Tel. 3-7995.

TIRO DE GUERRA

Por ordem da Autoridade Eclesiastica todos os congregados marianos que vão fazer, este ano, o Tiro de Guerra, devem inscrever-se na Academia Mariana no endereço acima. As matriculas nos diversos Tiros de Guerra já tiveram inicio. Pede-se urgencia.

PRECISA-SE de um Congregado Mariano ou de uma Filha de Maria que possa lecionar taquigrafia no periodo da manhã. Urgente. Academia Mariana. Rua Barão de Paranapiacaba, 50

DOM VITAL

III

Plinio Corrêa de Oliveira

Vimos em nosso último artigo, que a questão mais saliente que se punha aos olhos do novo Bispo de Olinda era o reerguimento espiritual das Irmandades, instrumentos prediletos da ação da Igreja para a reforma do mundo, infectados entretanto, em toda extensão do território nacional pelo espírito de marasmo, de relaxamento e de minimalismo mais grosseiro. As reformas espirituais são sempre complexas, e no caso concreto se agravavam porque no tronco vetusto das Irmandades se enleirava a trepadeira venenosa da maçonaria. Não se tratava, pois, de um simples reerguimento de nível espiritual em associações deterioradas pela tibieza. Era preciso antes de tudo desenleiar a maçonaria das Irmandades em que se infiltrara.

* * *

As idéias que nosso publico tem sôbre maçonaria são bastante imprecisas, percorrendo todas as gamas desde a certeza simplória de que a maçonaria é uma sociedade secreta organizada para beneficência, até os exageros blasfemos da propaganda nazista que aponta na maçonaria um instrumento judaico ligado a outro instrumento tambem judaico — o Cristianismo — para a semitização do Mundo Ocidental.

Desprezando as informações de fonte profana e atendo-nos exclusivamente aos documentos pontificios vemos que desde 1738 a Sta. Sé vinha denunciando à Europa monárquica e cristã os manejos ocultos dos "Pedreiros Livres" que tramavam nas sombras a ruina da Igreja e de toda ordem politica e social conformada por seu espirito. De então até os dias de D. Vital os documentos pontificios se sucederam ininterruptos sustentando invariavelmente a tese de que a maçonaria, instrumento do demônio, era a inimiga máxima da Igreja, a cuja direção diabolicamente actuta obedecem todas as heresias e cismas, todos os fautores de imoralidades e crimes que constituem no mundo o exercito de satanaz. Por isso, Pio IX, que governava a Igreja Universal, ordenou que aplicasse a pena de excomunhão a todos os maçons que se recusassem a abandonar a seita satanica.

Se, pois, de um lado, D. Vital tinha todos os motivos para expurgar das Irmandades os "pedreiros livres" tais motivos se transformavam em obrigação canônica, imperiosa por fôrça de um ato da Santa Sé.

Assim, a regeneração das Irmandades se complicava com outro problema: a declaração da guerra aberta contra a maçonaria.

Uma questão traz outra. A luta contra a maçonaria representava um ataque à uma instituição potentissima em si mesma, escudada alem do mais em 2 forças de primeira grandeza: as tradições acomodaticias do país e o govêrno imperial.

* * *

Percebendo o natural pendor do nosso povo para a acomodação, a conciliação entre coisas inconciliaveis e a pacifica justaposição de coisas que "hurlent de se trouver ensemble", a maçonaria tratou de recrutar prudentemente em seus graus inferiores todas as pessoas que pudessem convencer o povo de que eram irreais os projetos subversivos e descristianizadores que lhe eram atribuidos pelos Papas. Condes, barões, generais, Padres, pertenciam em número não pequeno às lojas maçônicas, onde tomavam parte em reuniões aparatosas e tolas, enquanto na "arrière-loge" se conspirava contra o Clero, o Exército e a aristocracia.

O próprio D. Pedro I pertencia à maçonaria sem saber que se filiava assim ao maior foco de propaganda republicana de seu país.

Todas estas aparências acreditavam a versão de que "no Brasil a maçonaria não é má". Por outro lado a mentalidade religiosa do tempo se inclinava sempre mais para a idéia falsa de que a caridade cristã se opõe à qualquer luta, ainda que com o próprio diabo. Todas as fôrças de inércia se opunham a que D. Vital rompesse com a maçonaria. Uma luta contra esta Instituição deslocaria de tal maneira todas as idéias preponderantes que implicaria numa verdadeira crise de mentalidade.

Veremos em nosso próximo artigo como esta crise agravava a luta politica que se delineava, entre o Govêrno Imperial e a Igreja.

CATOLICOS

Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFANA DOS relogios «ELECTRA»

DENUNCIANDO FALSIDADES...

Pe. Vicente M. Zioni.

Para mais facilmente atrair a si o povo simples e bom, tradicionalmente catolico da nossa Patria, os espiritas se valem de meios não recomendaveis porque incorretos.

Com efeito, propalam aos quatro ventos que o Espiritismo nada mais é do que o verdadeiro cristianismo, como si fosse possivel haver um Cristianismo verdadeiro longe do Catolicismo. Arvoram-se, alem disso, em detentores da Revelação divina, que afirmam ser a III Grande Revelação de Deus à Humanidade, como si o deposito das comunicações publicas de Deus ao mundo não se tivesse concluido com o Apocalipse. Dizem-se partidarios da verdadeira religião do espirito que purifica e leva para a felicidade, como si fosse possivel ir ao Bem supremo palmilhando caminhos contraditorios moral e dogmaticamente.

E o nosso bom povo, desprevenidamente ouve tais afirmações e sem o perceber, deixa-se arrastar por elas.

—o—

Não! O Espiritismo não é o Cristianismo, visto como nega a Jesus Cristo. Como pode ser cristão quem aceita somente uma parte da doutrina de Jesus, e ainda assim, unicamente a que mais lhe convem? Como pode ser cristão quem publicamente desautoriza as palavras de Cristo, denunciando-o como impostor e mentiroso perante a Humanidade inteira?

É precisamente ó que faz o Espiritismo. "Eu e o Pai somos um", disse Jesus, aludindo à Santissima Trindade".

Que nos dizem os Espiritas? — "Há mais do que uma Pessoa em Deus? — pergunta o autor do Catecismo espirita, respondendo imediatamente: "Não, a razão nos diz que Deus é um ser unico indivisivel, que o Pai Celeste é um só para todos os filhos do Universo".

Desse teor são os pontos fundamentais da doutrina espirita que pretende ser verdadeiramente cristã! Jesus nos fala da Igreja, de Pedro seu chefe supremo, do Colegio Apostolico, da infalibilidade do Principe dos Apostolos, da necessidade de obedecer a Igreja, sob pena de ser eliminados do seu gremio, da existencia do inferno.

Os espiritas, ao envez, negam, um por um, todos estes dogmas, todas estas verdades que Jesus veiu trazer à terra, desautorando-O perante o mundo, com o estigma da impostura.

E como se isto não bastasse, negam-Lhe a mesma divindade, aliás tão esplendorosamente demonstrada atravez dos mais portentosos milagres, culminando na maravilha das maravilhas: a sua divina Ressurreição.

Conclusão.

Seria longo em demasia, examinar uma por uma, todas as oposições evidentes que os Espiritas lançam contra a palavra de Nosso Senhor Jesus Cristo. Todavia, não precisamos ir tão longe. Basta uma só, uma negação apenas; e ser-lhes-á plenamente aplicada a palavra evangelica sempre tão viva e palpitante: "quem não é por mim é contra mim".

Realmente, o Espiritismo não é nem pode ser o verdadeiro Cristianismo. E apenas um lastimavel usurpador de um titulo a que jamais poderá ter direitos de especie alguma. E perante o povo que pretende doutrinar e dirigir não passa de um "lobo em peles de ovelhas" ou de um falso profeta a indicar o caminho do mal e da mentira, do erro e da desgraça.

—o—

Nem tão pouco o Espiritismo é religião. — Esta afirmação não a fazemos unicamente nós catolicos. São os mesmos espiritas que o dizem, nos seus conciliabulos secretos ou reuniões de estudos doutrinarios.

Com efeito, em Agosto de 1923 reuniu-se um Congresso Internacional Espirita em Liège onde, entre outras teses, foi tambem debatida e estudada a da Religião (?) Espirita. Pois bem. Uma das grandes propostas deixadas ao estudo dos presentes foi esta: "Deve o espiritismo ser considerado como uma Religião?" E a resposta desconcertante, sem duvida, para muitos espiritas de boa fé, geralmente ocultada pelos de intenções menos recomendaveis, foi justamente esta: "O Espiritismo não é uma Religião e nem mesmo deve ser considerado como tal, visto como ele carece de dogma, de igreja e de sacerdote. Contudo, ele compreende, abrange e respeita todas as religiões". (Congrès Spirite Internacional de Liége. — Compte rendu officiel: 1923, pag. 193).

Note-se que esta proposta, deixada à votação, foi aprovada quasi unanimemente pelos presentes, com excepção apenas de um voto, o da congressista inglesa, Mme. Greenwood.

Aqui no Brasil, é comum ouvir-se, nos meios espiritas aquela mesma frase que serviu de mote para a infeliz concentração espirita efetivada anos atraz, no estadio municipal do Pacaembú, reimpressa por toda a parte em jornais e revistas, folhas volantes e rebordos de romances; frase esta que espelha perfeitamente a doutrina aprovada no congresso de Liége: "Tende por templo — o Universo; por altar — a Consciencia; por imagem — Deus; por lei — a Caridade".

Eis ai a confissão quasi inconsciente. O Espiritismo "não é nem deve ser considerado religião porque não tem dogmas, templos, sacerdotes".

Conclusão.

Que dizer a tudo isto? Como pode o Espiritismo apresentar-se ao nosso povo, com as credenciais de Religião, quando seus mesmos grandes doutrinadores e dirigentes, de caso pensado e estudado, afirmam justamente o contrario? Como pode conciliar-se tal atitude com a sinceridade propria de todo verdadeiro enviado de Deus?

Não! A razão humana não pode aceitar esta duplicidade de espirito. A nossa logica natural se revolta contra essa impostura e o sentimento de Humanidade que nos leva a procurar o bem dos nossos irmãos exige a denuncia dessa monstruosa falsidade.

O BOMBARDEIO DE LORETO

O cruel bombardeio de Loreto foi tal que forçou a radio do Vaticano a abandonar sua tradicional neutralidade e a mencionar os aviões alemães como sendo os autores da destruição. Citando o "Osservatore Romano", a radio do Vaticano prosseguiu dizendo que "não podemos deixar de ficar a imaginar qual teria sido o motivo militar, a vantagem estrategica ou a utilidade de tal destruição. Nada há absolutamente que a justifique".

Como se sabe, em Loreto, encontra-se a veneravel Casa em que viveu a Sagrada Familia e que foi para lá transportada pelo ministerio dos Anjos.

RESPOSTA DO SANTO PADRE AO EPISCOPADO NORTE-AMERICANO

Sua Santidade agradece a mensagem da Hierarquia e as esmolas dos fieis.

O Delegado Apostolico nos Estados Unidos, Sua Excia. Revma. Mons. Amleto Cicognani, fez entrega ao Presidente da Comissão Episcopal daquele país da resposta do Santo Padre à mensagem de adesão enviada pelos Bispos norte-americanos. O documento está datado nos primeiros dias de junho e assinado por S. Emcia o Cardial Maglione, Secretario de Estado.

— "Sua Santidade o Papa Pio XII recebeu com profunda gratidão a mensagem consoladora de simpatia e devoção filial, que lhe foi enviada em nome da Ierarquia dos Estados Unidos da America do Norte por Sua Emcia. o Cardial Dougherty e Suas Excias. Revmas. os Arcebispos Mooney, Stritch e Spellman. Pelos sentimentos expressos no mesmo, confirmam uma vez mais sua inquebrantavel fidelidade para o Vigario de Cristo, e testemunham seu inalteravel amor e afeto para tudo o que a santa cidade de Roma — com seus tesouros de arte e cultura religiosa — significa para a civilização cristã".

"O Santo Padre cujos esforços para mitigar os estragos que ocasiona a presente guerra tem sido incessantes, como Bispo de Roma não tem deixado de insistir sobre a necessidade de preservar a Cidade de Roma por seu carater sagrado e por constituir o centro mundial do Catolicismo".

"É seu desejo ardente que os zelosos esforços e a intervenção dos Bispos norte-americanos em favor de Roma, nesta hora amarga, possam contribuir a que se adotem medidas efetivas inspiradas pela boa vontade e respeito dos mais altos valores da vida civilizada, para evitar maiores destruições e prejuizos".

"Sua Santidade deseja, ademais, exprimir sua gratidão especial pelas doações generosas e oportunas dos catolicos norte-americanos, que permitiram mitigar grandemente, ao menos em parte, a miseria e os sofrimentos tão difundidos em Roma, assim como pelo caritativo desejo de prestar-lhe uma ajuda mais ampla enquanto durar o presente estado de emergencia".

"Ao solicitar que continem as orações fervorosas para o rapido restabelecimento da paz e compreensão fraternal entre os homens, o Santo Padre concede de todo o coração aos seus amados filhos do Episcopado norte-americano e aos fieis dessa Nação, sua paternal Benção Apostolica como penhor de abundantes graças celestiais".

FESTIVAL EM HOMENAGEM AO RVMO. CONEGO PAULO ROLIM LOUREIRO

As Religiosas e pequenas orfans da Casa da Divina Providencia, organizaram uma homenagem ao Revmo. Conego Paulo Rolim Loureiro, diretor da Modelar Casa e diretor tambem da Pia União do mesmo nome, por motivo do 10.o aniversario de sua ordenação. A festa foi realizada no dia 15. p.p.

O programa foi o seguinte:

As 7,30 hs., Missa solene em ação de graça, pelo aniversario. Houve comunhão geral das Filhas de Maria e orfãs.

As 15 horas, Sua Excia. Revma. foi saudado por uma Filha de Maria e por uma aluna daquela Casa, que em palavras de gratidão enalteceram suas virtudes sacerdotais e a magnifica organização que vem dando à Casa da Divina Providencia.

Foi oferecido ao Revmo. Conego Paulo Rolim Loureiro um piedoso presente, alem de um lindo ramalhet de flores. Seguiu-se um agradavel programa constando de numeros de danse infantil, poesia, canções alem de uma pequena comedia e um quadro-vivo sobre a Sagrada Familia.

O encerramento foi feito com as palavras de agradecimento do homenageado.

Após a representação foi oferecida pelas Revmas. Irmãs da Divina Providencia, uma mesa de doces.

O CORAÇÃO DE MARIA E A CELESTE MENSAGEM DE FATIMA

Pe. Valentim A. de Maria C. M. F.

Não será necessario encarecer aqui, logo de inicio, a importancia e atualidade do assunto que serve de epigrafe a estes modestos artigos.

"Fatima e o Coração de Maria" são dois termos de uma proposição que vem interessar de perto não só a grande Familia cordimariana mas à humanidade em geral, mormente nesta hora crucial da sua historia.

A razão é obvia. Não seria temerario, desde já, afirmar que Fatima, tal qual é conhecida hoje em dia, possue as credenciais divinas para ser considerada como a grande revelação do Imaculado Coração de Maria para estes ultimos tempos.

Esta afirmação achamo-la magistralmente demonstrada através das paginas dum interessante livro que acabam de lançar à publicidade as Oficinas Graficas da "AVE MARIA" intitulado "O CORAÇÃO DE MARIA E A HORA PRESENTE". Obra tão primorosa e oportunissima, que vem preencher um vácuo que já se fazia sentir no campo da literatura mariana; joia literaria de real valor, lapidada com extremos de carinho por mãos habilidosas e engastada na coroa das glorias do Coração de Maria. É da lavra do Revmo. Pe. Raimundo Pujol, C.M.F. Superior Provincial dos Missionarios Cordimarianos, vulgo, Claretianos.

O GRANDE LIVRO DO CORAÇÃO DE MARIA

O Coração de Maria é, no dizer do eximio teologo cordimariano, S. João Eudes, um grande livro até hoje desconhecido e incompreendido da maior parte dos cristãos. E Fatima, considerado nas relações que o prendem ao Coração de Maria, é, bem assim, como um dos capitulos mais sugestivos e emocionantes desse grande livro, revelado ao mundo nestes calamitosos dias.

Sim, o Coração de Maria é o Livro mistico e figurado de que nos fala a profecia de Ezequiel, (cap. VI, v. 3) e o Apocalipse de São João, (cap. V, v. 9).

Livro misterioso, impresso nas oficinas do paraiso celeste, muito antes de que existissem os seculos da criação; Livro conservado na mente divina e dado à publicidade na plenitude dos tempos; Livro sobre o qual o Divino Espirito Santo escreveu o prologo que dava inicio ao drama da Redenção do mundo. **Et Spiritus Sanctus superveniet in te...** E o Espirito Santo virá sobre ti e a virtude do Altissimo te cobrirá de sua sombra (Lucas, I, 35).

Livro onde estão escritos os segredos da Divindade, as lições sublimes do Divino Espirito Santo, as revelações do Verbo Encarnado e os tratados de paz e de alliança concertados entre Deus e os homens.

Livro vivo do Verbo Encarnado, ao dizer de Santo André Cretense, denominado por São Ricardo de São Lourenço, repositorio da Sagrada Escritura, Biblioteca animada do Antigo e Novo Testamento; Livro vivo, onde o dedo de Deus, que é o Divino Espirito Santo, escreveu a vida do Redentor, cujos feitos e milagres lhe ministravam o tema e assunto favorito de suas meditações, consoante o testemunho do Evangelista São Lucas, (I, 19 e 51).

FATIMA, UM CAPITULO DESSE GRANDE LIVRO

Justificam-se essas ligeiras afirmativas que precedem, tendo em conta, que Fatima constitue segundo foi insinuado acima, um dos capitulos mais sugestivos e emocionantes desse grande livro mistico do Coração de Maria, revelado nestes dias à contristada humanidade.

Muito bem disse um abalizado mestre de ascese e profundo escritor, Pe. Nicolau Garcia, Superior Geral dos Missionarios Cordimarianos, ao afirmar em luminoso documento que a devoção ao Imaculado Coração de Maria reveste na Boa Nova de Fatima os caracteres de idéia centrica e fundamental.

São assás eloquentes e expressivas, a este proposito, as seguintes palavras do Eminentissimo Cardial Patriarca de Lisboa, Dom Manuel Gonçalves Cerejeira:

"O ciclo das Aparições de Fatima, iniciado a trese de Maio de 1917, não foi encerrado ainda. Fatima não disse ainda a Portugal e ao mundo todo o seu segredo.

Cremos que as Aparições de Fatima abrem na historia da humanidade um novo periodo — o do Coração Imaculado de Maria. Justificadamente podemos acreditar que pela intercessão do Imaculado Coração de Maria grandes cousas prepara Deus para o mundo...

Ao contemplar as ruinas fumegantes e ensanguentadas da terra inteira em guerra... talvez muitos sejam tentados a pensar no fim do mundo.

E porque não pensar antes, quando se crê na Providencia de Deus e no Coração maternal da Virgem Imaculada, que é o doloroso nascimento de

E nesta hora dolorosa de expiação para toda a humanidade, que a Virgem Santissima anunciou aos videntes como castigo do abandono do Evangelho, é para Nossa Senhora de Fatima que se levantam já em muitos lugares da terra mãos, suplicantes"...

A proposito na fervorosissima e empolgante alocução proferida em Fatima no dia treze de maio de 1943 pelo Exmo. Sr. Arcebispo de Evora, deparamos as seguintes linhas: "E para este Coração que se voltam neste momento os olhos ansiantes da humanidade que sofre e crê. Foi ao[illegible] neste cantinho ignorado que a voz mavicosa da celeste Aparição veio recordar aos homens que tinham no Céu um Coração de Mãe a pulsar ternamente por eles, convida-los a pôr neste Coração a sua confiança e a dirigir-lhe suas suplicas ardentes.

Numa hora em que o egoismo embotava a sensibilidade dos corações humanos e o odio regava de sangue a terra, e se aprestava a cobri-la de mais ruinas e de mais pesado luto, vem aqui a mais terna das mães soltar um pregão de amor e pôr-nos diante dos olhos o seu Coração generoso para que nele aprendamos a amar e para que sobre a terra, calcinada pelo odio, brotem mimosas flores de concordia e fraternidade cristã".

A Mensagem que Nossa Senhora trouxe do céu à terra, aparecendo seis vezes em Fatima, não será, por ventura, a grande Revelação do seu Coração Imaculado, apresentado ao mundo nesta hora apocaliptica da historia da humanidade, como Arco-iris de esperança, simbolo de paz e de salvação? — Como a ultima taboa de Salvação para os individuos, para as familias, para a sociedade e para a humanidade inteira, neste espantoso diluvio de males e calamidades que nos afligem.

DUAS NOTAS CARACTERISTICAS DA MENSAGEM DE FATIMA

À luz destes autorizados testemunhos que acabamos de apontar, facil será deduzir duas verdades ou principios fundamentais através dos quais deverá sempre orientar-se quem pretender estudar a fundo e investigar o misterio de Fatima.

São as duas notas essenciais que caracterizam a Mensagem de Fatima e que podemos enunciar da maneira seguinte:

I.º — A MENSAGEM DE FATIMA É UMA MENSAGEM DE SIGNIFICAÇÃO UNIVERSAL;

II.º — A MENSAGEM DE FATIMA É UMA MENSAGEM ESSENCIALMENTE CORDIMARIANA.

Caráter universal da Mensagem de Fatima. Os sucessos de Fatima não devem ser encarados unicamente sob um aspecto local ou regional nem mesmo nacional, mas internacional, universal.

A celeste Mensagem não vinha circunscrever-se ao local das Aparições, nem significava somente um sinal de carinho e predileção para com três humildes e inocentes crianças que usavam honrar a Senhora com a reza do terço, com as quais Ela se dignara confidenciar. A Mensagem não se endereçava exclusivamente a Portugal, nação embora escolhida por Nossa Senhora para teatro de suas maravilhosas Aparições e causa do

De fato, o ambito da Mensagem de Fatima foi-se, aos poucos dilatando prodigiosamente e hoje, abrange, num majestoso amplexo de luz, de amor e de salvação, o mundo inteiro. "A Virgem falou para o mundo, diz a luminosa Pastoral Coletiva do Episcopado Português de 1942. Os fatos estão mostrando que as Aparições de Fatima tiveram uma finalidade que passa muito além da fronteira portuguesa. São já muitos os que de diversas partes do mundo, olham para Fatima como o lugar bendito donde ha de irradiar a nova ordem e a salvação para o mundo".

A repercusão das maravilhas de Fátima ecoa hoje em toda a parte do mundo. A grandes males, grandes e proporcionados remedios. Ora, quem duvida que a gravidade e a proporção dos males e calamidades que hoje pesam sobre o mundo sejam universais?

Não resta, por tanto, a menor duvida, que a Mensagem de Fatima, que vinha ser portadora de grandes remedios para os grandes males do mundo, é uma Mensagem de caráter e significação evidentemente universal.

(A seguir)

A BIBLIA E A IGREJA

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

A respeito da Bíblia e de uma pretensa proibição da sua leitura por parte da autoridade eclesiastica, é um tema bastante gasto e frequentemente aduzido pelos protestantes.

Não sei em que autoridade ou em quais documentos se apoiam os filhos da malsinada Reforma para cair em tal calunia. Digam, por si acaso, aos catolicos menos precavidos que a Igreja Catolica proibiu, não sei quando e menos ainda em que pontificado, a leitura dos livros sagrados. E tanto têm insistido neste ponto que muitos ficaram ou ainda não fé às suas palavras.

E a arma terrivel da mentira ou da calunia sobre a qual o cinico Voltaire fez sua apologia quando recomendava a seus discipulos que mentissem a valer, por que alguma coisa haveria de ficar... É o que acontece com esta historia de Bíblia vedada aos catolicos pela sua igreja.

A Igreja nunca proibiu e jamais proibirá que seus filhos tenham e manuseiem as Sagradas Letras. O que ela não pode permitir é que o catolico possua e leia a Bíblia editada pelas seitas protestantes, e isto para precavê-lo dos lamentaveis erros dos irmãos separados. E a razão é muito simples para que cada um possa compreender tal medida de prevenção. A Bíblia protestante não é a verdadeira. Os protestantes falsearam-na e ainda falseam-na a torto e a direito, eliminaram livros ou textos canonicamente inspirados pelo fato de contradizerem a sua revolta, a sua insubordinação. O que a Santa Igreja não quer ver nas mãos de seus filhos, são os exemplares da Bíblia sem a devida aprovação da autoridade eclesiastica e as necessarias e imprescendiveis anotações explicativas de textos obscuros ou difíceis para uma compreensão justa e fiel.

E somente ela, pelo poder de infalibilidade que Cristo lhe conferiu, poderá ser a unica e legitima interprete dos Sagrados Livros. Pois, sem esta orientação segura e infalivel, quantos absurdos doutrinarios não poderemos tirar dos textos sagrados!

A Igreja é a mestra infalivel da Bíblia. Prescindir-se dela, como faz o protestantismo, é expor-se não somente a erros palmares, como tambem a interpretações ridiculas. A historia das seitas protestantes se acha repleta de fatos contraditorios e incompativeis, devido, em grande parte, a esta interpretação individual e liberal das Escrituras. Quot capita, tot sententiae, as opiniões são tantas, quantas forem as cabeças pensantes. Daí a multiplicidade de seitas protestantes que vemos pulular por toda a parte. Cada um intende diversamente os textos inspirados, e julgando ter descoberto "a pedra filosofal", vem a ser fundador de uma nova religião ou agremiação religiosa. Filho da discordia, o protestantismo vive ainda de discordias e desinteligencias, e estacelando-se cada vez mais parece esta apressando seus ultimos dias de vida.

E isto, porque os reformadores do seculo 16, desligando-se da Igreja Catolica, afastaram-se da fonte de vida e de unidade. Menosprezando as normas da Igreja sobre a interpretação bíblica, viram-se isolados, entregues a si mesmos.

Catolicos, sede leitores assiduos da Bíblia que traga a aprovação eclesiastica as explicações dos textos. Por que a Igreja não interceptaria sua leitura a seus filhos, e sim, a recomenda, a favorece e a deseja.

OURO CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços

R. Alvares Penteado, 203 3.º andar — Tel. 3-7720 — DEL MONACO

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES
Grande variedade em **RELOGIOS** das melhores marcas suissas
Casa Bento Loeb
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331
A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

QUE PENSAR DOS BAILES?

O que dizem os Santos e as Autoridades Eclesiasticas

E de toda a evidencia, e até uma banalidade, que dansar não constitue, em si, um mal, mas que as circunstancias que podem existir concretamente fazem, em geral, da dança um mal bastante grave.

O QUE DIZ SÃO FRANCISCO DE SALES

Fala-se tanto — e com razão! — da doçura de São Francisco de Sales. O conselho que o santo Doutor dá a respeito de dansas é concludente, e mostra como lhe pareciam perigosas as dansas de seu tempo: "Falo-vos dos bailes. Filotea, como os medicos falam dos cogumelos: os melhores de nada valem, dizem, eles e eu vos digo que OS MELHORES BAILES NÃO SÃO BONS .. Se por qualquer motivo de que não conseguirdes desculpar-vos, vos for necessario ir ao baile, velai por que vossa dansa seja decente. Dansai pouco, e poucas vezes, pois que do contrario correreis o risco de vos afeiçoar às dansas... e estas recreações dissipam o espirito de devoção, tornam langorosas as forças, tornam tibia a caridade e despertam na alma mil variedades de maus afetos; eis porque é necessario servir-se delas com grande prudencia". De que maneira dansar? São Francisco de Sales o explica: "com decoro, dignidade e boa intenção." Que dirá o Santo Doutor de certas dansas modernas, como a "conga" em que os pares formam longos cordões pelo salão segurando-se uns aos outros, gesticulando e gritando como crianças? Encontraria ele um meio de se dansar "com decoro e dignidade" a "conga", quando já lhe pareceu isto problematico quanto às dansas suaves, artisticas e delicadas de seu tempo?

Certamente não. Muitas pessoas entendem que, porque São Francisco de Sales autorizou, em tese, que se fosse a bailes, fazendo-o embora muito a contra-gosto e cheio de apreensão, se deve com a maior liberdade entender a quem quer que seja esta autorização. Estas pessoas tomariam o cuidado de aconselhar aos que dansam que façam uso de certos pensamentos salutares durante a dansa? E teriam a coragem de aconselhar os pensamentos que São Francisco de Sales menciona? Quais são eles? "Pensai, diz o Santo, nas almas que ardem no inferno por causa das faltas que cometeram em bailes: pensai nos santos religiosos que, enquanto vos divertis, cantam os louvores de Deus; pensai nos homens que no mesmo momento estão sofrendo ou morrendo: pensai em Nosso Senhor, em Nossa Senhora, nos anjos e santos que vos viram no baile, e que tiveram grande pena de ver vosso coração distraido com tão grande tolice e atento a uma tal sensaboria: pensai na morte que se aproxima sombando de vós, e que vos fará sinal para que entreis na dansa macabra onde os gemidos substituem o violino, e onde tereis vosso transito da vida à morte". E interessante ler, neste sentido, o Cap. XXXIII da 3.a parte da jamais assaz louvada "Introdução à Vida Devota".

O PE. VUILLERMET, O. P.

Vale para qualquer epoca de reuniões dansantes esta importante observação que faz, em uma interessante monografia sobre "Os Catolicos e as novas dansas", o insigne Dominicano, Pe. Vuillermet, O. P., de cuja obra extraimos quasi todas as nossas citações sobre dansas:

"E raro que as dansas frequentes e regulares se conservem como simples distração. Elas se tornam, pelo contrario, e é esta a observação de quasi todos os moralistas, uma ocasião de intimidade e de encontros para pessoas que acham assim um meio facil e aparentemente inauspeito, de dar à sua paixão um alimento de que são sempre avidas. E mesmo quando não existe este desejo inicial, não é certo que a frequencia dos mesmos encontros faz nascer a paixão tanto mais quanto estes encontros são muito perigosos porque prolongados? Dansa-se hoje durante toda uma festa com a mesma pessoa, o que seria outrora uma grave incorreção; e, depois de ter desaparecido a primeira cerimonia, e quando a familiaridade se vai introduzindo entre o jovem e seu par, não é certo que o pudor se vai debilitando? Não se faz mais a fiscalização dos sentimentos, e insensivelmente os pensamentos e desejos que outrora teriam revoltado a consciencia se aclimatam na inteligencia e no coração. — Considero, pois, que estas dansas frequentes com a mesma pessoa são extremamente perigosas".

Depois de considerações mais indulgentes quanto a pequenas reuniões dansantes absolutamente esporadicas e improvisadas na intimidade de uma familia, que entretanto "conservam numerosos inconvenientes que decorrem da sua natureza", o autor acrescenta a seguinte conclusão: "teoricamente, a dansa não é imoral... e só se pode tornar acidentalmente. Mas não posso negar que, na pratica, o acidental seja o mais frequente. As pessoas que pecam por ocasião da dansa são INCOMPARAVELMENTE MAIS NUMEROSAS do que as que não pecam. A causa deste fato está, em parte, na diminuição da Fé e no abandono dos exercicios de piedade, e de outra parte no relaxamento dos costumes que faz com que hoje em dia se permitam as dansa tais liberdades que é muito raro que a virtude não fracasse durante ela". Estas linhas são de 1924. Que diria o autor, das dansas de 1942!

BENTO XV E OS BISPOS FRANCESES

Em 1924, a Europa sofria da invasão de certas dansas americanas — que hoje nos parecem tão moderadas — e que suscitavam entretanto inumeras condenações da Hierarquia na França. O Cardeal Dubois, o Arcebispo de Chambéry, o Bispo de Lille, condenaram sucessivamente as dansas novas. O Arcebispo de Cambrai escreveu: "O tango, o fox-trot e outras dansas analogas são diversões imorais em si mesmas. Elas estão proibidas pela propria consciencia, por toda a parte e sempre, anteriormente às condenações episcopais e independentemente delas". E Bento XV, na Encicilica "Sacra propediem" diz: "estas dansas exoticas e barbaras, recentemente importadas nos circulos mundanos, mais chocantes, umas que as outras, são o que ha de mais proprio para banir todos os vestigios de pudor". Muitas destas dansas provinham das mais baixas camadas de indigenas americanos e delas disse em sua Carta Pastoral Mons. Charost.: "Edulcore-se quanto se queira este enxerto barbaro, corrija-se com maior ou menor pericia seu despudor nativo. Logo que encontre um temperamento propicio, este enxerto retomará seu ardor e sua violencia natural. Ele é o virus da carne pagã penetrando em um organismo social que desde sete seculos de espiritualismo cristão e de dignidade moral haviam modelado. Ele é mais do que a revolta — de que nenhum seculo cristão foi isento — ele é, no fundo e por tendencia, a anarquia do instinto".

Das dansas modernas, muitas das quais evidentemente adaptadas e importadas dos "bas-fonds" das velhas dansas pagãs de negros norte-americanos, que se poderia dizer?

LOUIS VEUILLOT CONDENA OS "BAILES INFANTIS"

Quanto aos bailes infantis, porque não reproduzir aqui, como confirmação do que com tanta eloquencia disseram nossos Bispos, o que escreveu Louis Veuillot? "Estes bailes infantis são, diz-se, um espetaculo encantador. Sim, para os olhos.

"Mas que triste cena, quando atendermos aos murmurios da razão. Meninas de oito anos fazem a aprendizagem da valsade e da facebrica: elas já são habeis na arte do sorriso, da pose, das atitudes, das inflexões musicais da voz. Os meninos tomam parte e expressões fisionomicas variadas, segundo as indicações maternas: tomam expressão cavalheiresco, pensativa ou importante; outros se fazem de espertos ou melancolicos conforme lhes fique melhor. As mães ai estão radiosas. Mas a cena é feia. Percebe-se que os personagens do baile em miniatura foram profanados na flor da sua simplicidade graciosa e ingenua, desde o berço. A impressão de uma pessoa razoavel, testemunha de uma destas festas chamadas de inocencia, era de que as experimenta um desejo ardente de chamar, a torto e a direito, toda a patrulha." (Louis Veuillot, L'Univers, 28 de dezembro de 1858).

O SANTO CURA D'ARS

Para encerrar, vejamos o que a este propósito fez aquele que a Santa Igreja aponta como modelo de todos os Parocos modernos.

Extraimos nossas citações da magnifica obra de Mons. H. Convert, "Le Saint Curé D'Ars et le Sacrement de Pénitence", ed. Emmanuel Vitte, 1931, pags. 18-21:

"Tanto o interesse geral do rebanho confiado à guarda de M. Vianney quanto o de certas almas mais particularmente expostas a perder-se exigiu o desaparecimento de uma tão perniciosa desordem (as dansas). Ele refletiu maduramente, e desde então, se resolveu a aplicar, ao pé da letra, os principios da Teologia Moral sobre os pecadores ocasionais e os reincidentes, com uma grande bondade, mas tambem com uma energia de bronze, que nada faria recuar. Ele recusou, com efeito a absolvição, mesmo no tempo pascal a todas as pessoas que haviam dansado, ainda que fosse uma vez, no decurso do ano; e, enquanto ele "julgava provavel que elas tornariam a cair no seu pesado", afastava-as da participação nos sacramentos. Elas podiam vir confessar-se, e, de fato, a maior parte continuava a vir: ele as encorajava, exortava-as a mudar de vida, mas não as absolvia. "Se não vos corrigis, lhes dizia, estais condenados!"

(De "Em defesa da Ação Catolica")

Não Desperdice!

Deposite suas Economias na
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

A saúde do Exmo. Sr. Arcebispo de Cuiabá

D. Aquino Corrêa, Arcebispo de Cuiabá, que se encontra enfermo ha varios dias, internado no Sanatorio Santa Catarina, continua experimentando sensiveis melhoras, não oferecendo mais perigo o seu estado de saúde.

O illustre Prelado tem recebido numerosas visitas, não só de Sacerdotes, mas tambem de autoridades e pessoas representativas da sociedade paulistana.

Os PP. Teatinos pretendem missionar na América do Sul

De acordo com o que se divulgou nos meios catolicos dos Estados Unidos, os Padres Teatinos pretendem instalar missões nos paises da America Latina.

O Revmo. Pe. Julikno Adrover, Procurador Geral dos Teatinos, partirá no proximo mês de agosto, para Caracas, na Venezuela, a fim de examinar possibilidades e condições locais das regiões missionaveis da America do Sul.

Festa de N. Senhora Aparecida em Sorocaba

Será festivelmente comemorada a feita de Nossa Senhora Aparecida na cidade de Sorocaba neste estado.

A festa será precedida de um setenario que se realisará de acordo com o seguinte programa:

27 de Agosto — domingo — As 13 hs. — Chegada da imagem de Nossa Senhora Aparecida, em romaria promovida pelos Confrades Vicentinos.

Benção do Santissimo.

31 de Agosto — quinta-feira — As 19 hs. — Inicio do solene setenario, sob o patrocinio dos paraninfos Dona Joaquina de Cunto Scarpa e seu filho Francisco Scarpa Junior.

Pregação pelo Revmo. Conego José Pedro Bellotti, DD. Paroco de Tatuí.

1 o de Setembro — sexta-feira — As 19 hs. — Continuação do setenario sob o patrocinio dos paraninfos sr. Severino Pereira da Silva e exma. Senhora.

Pregação pelo Revmo. Conego José Pedro Bellotti.

2 de Setembro — sabado — Paraninfos: sr. Dr. Nicolau Sinisgalli e exma. Senhora.

Pregação pelo Revmo. Monsenhor Francisco Antonio Cangro, dd. Vigario geral do Bispado.

3 de Setembro — domingo — Paraninfos: sr. Dr. José Ferraz e exma. Senhora.

Pregação pelo Revmo. Padre Arlindo Vieira SJ, ilustre e conhecido orador sacro.

4 de setembro — segunda-feira — Paraninfos: sr. Otaviano Pereira da Silva e exma. Senhora.

Pregação pelo Revmo. Monsenhor Francisco Antonio Cangro.

5 de Setembro — terça-feira — Paraninfos: exmo. sr. Tte. Cel. Oscar de Melo Gaia e exma. Senhora.

Pregação pelo Revmo. Padre Arlindo Vieira SJ.

6 de Setembro — quarta-feira — Paraninfos: Comendador Antonio Pereira Inacio e exma. Senhora.

Pregação pelo Revmo. Padre Arlindo Vieira SJ.

E o programa no dia 7 de Setembro será o seguinte:

As 7.30 hs. — Missa e comunhão geral pela PAZ UNIVERSAL.

As 10 hs. — Solene missa cantada, com assistencia de S. Excia. Revma. o Sr. Bispo Diocesano, Sermão ao Evangelho pelo Revmo. Pe. Arlindo Vieira SJ.

As 17 hs. Imponente procissão com artisticos andor de Nossa Senhora Aparecida, precedido pelos andores de São Benedito, São Roque, Santo Antonio, São José e São Judas Tadeu. A entrada da procissão benção solene com o Santissimo Sacramento.

Haverá tambem uma grande quermesse em beneficio da Festa no Largo Santo Antonio.

O Liberalismo, raiz do Estado Totalitario

Sobre um fundamento sem Deus e sem moral nunca se poderá construir uma ordem verdadeira.

O liberalismo é a raiz do nacional-socialismo. Em muitos circulos catolicos presta-se pouca atenção ao fato de ser ele o responsavel pela crise moderna. Encara-se unilateralmente a questão, considerando como unico inimigo atual da Igreja o nacional-socialismo. Inimigo certamente ele é, e presentemente o mais perigoso e agressivo. Mas que aproveita combate-lo, se nós mesmos continuamos liberais? Tal atitude não pode significar uma solução verdadeira e decisiva. Só seremos capazes de vencer realmente o nacional-socialismo, se estirparmos o mal pela raiz; e a raiz é, como hoje ninguem pode ignorar, o proprio liberalismo, a separação da Religião e da Vida, o rompimento do mundo com Deus, a laicização do ensino e das demais atividades, o individualismo, o intelectualismo, o sentimentalismo.

Nossa luta contra o nacional-socialismo terá um sentido e dará esperanças de resultado duradouro, somente se não recairmos nos erros que o geraram. Portanto não lutemos contra o nacional-socialismo arvorando lemas erroneos. Não se trata de palmilhar de novo sendas que nos extraviaram os passos.

A ARMADILHA DO "ANTI-LIBERALISMO"

A juventude só integrará as fileiras antinazistas quando for guiada pelo pavilhão antiliberal.

Na juventude percebe-se um movimento de desconfiança a respeito desses apregoadores da luta contra o nacional-socialismo. Teme que muitos deles no seu intimo acalentem o desejo de restabelecer as velhas instituições burguesas em que foram educados.

Devemos portanto com toda a clareza à nossa juventude que, em nosso combate contra o nacional-socialismo, não queremos de nenhuma maneira renovar o liberalismo.

Devemos compreender que a mocidade só se sente a braços com uma dificuldade psicologica toda especial. Em muitos paises a nova geração, e com ela nossos melhores jovens, se insurgem contra o liberalismo. Perceberam que agora Hitler na Alemanha, ao menos aparentemente, trava a mesma luta. E, vendo que o adversario é liberal, com facilidade concluem: "Temos o mesmo programa, o mesmo objetivo; amamo-nos, portanto".

Rejubilam-se ante a destruição e ubolição de mil formas liberais. Os jovens sentem quasi espontaneamente atraidos por um sistema que preconiza, ao menos em teoria, a ordem, a hierarquia dos valores, a unidade e comunidade; que destrói o individualismo, proclamando os direitos da comunidade; que fomenta os valores da nação, reivindicando seus direitos; que se opõe ao intelectualismo e sentimentalismo; que visa o homem inteiro, não se restringindo a mobilizar as forças puramente intelectuais; que combate, escarnece e élimina o burguês egoista e covarde, educando a juventude no "heroismo".

O NAZISMO CONFIRMA O LIBERALISMO

Psicologicamente, é de facil explicação que mesmo cristãos de convicções experimentem natural simpatia para com o nacional-socialismo; que se sintam tentados a reduzir as diferenças entre a concepção cristã e a concepção nazista; que hesitem em se afastar do nacional-socialismo por certas medidas anti-cristãs, acalmando a consciencia com o pretexto de serem talvez secundarias e passageiras. Na realidade vêem um unico sistema que vive e realiza o anti-liberalismo: o nacional-socialismo. Vencido este, temem a volta do velho liberalismo com todas as suas formas tão instintivamente odiadas pela juventude hodierna.

A esta juventude é nosso dever clamar: Estás enganada! E isso por dois motivos. Primeiro: Não queremos renovar o liberalismo. Pelo contrario, ele é o nosso inimigo. Mas, em segundo lugar: Estás enganada, se esperas a salvação por parte do nacional-socialismo.

Este não é a solução da crise mundial, não é, de modo algum, o genuino vencedor do liberalismo. Temos disto prova irrefragavel na atitude fundamental do nacional-socialismo, a atitude relativa ao supremo valor. O nacional-socialismo mantem e perpetua o ateismo liberal. Ou se quererá talvez ver no paganismo nazista uma vitoria sobre o ateismo?

Um cristão nunca poderá aceitar o nacional-socialismo: não é questão de politica, mas de consciencia. Trata-se de um sistema que, consequente consigo mesmo, levanta sua construção sobre o supremo valor: "POVO", "RAÇA". Esse supremo valor substitue a Deus. Um bem terreno, um idolo, ocupa o lugar da Divindade. Um cristão tem o dever de sacrificar todos os valores naturais e todas as pretensões antiliberais, caso sejam realizações do nacional-socialismo.

NEGAÇÃO DA ORDEM MORAL

De resto, não é preciso apelar para a voz da consciencia cristã. A historia de dois mil anos nos ensina que sobre o ateismo e o paganismo não é possivel estabelecer ordens verdadeiras. Esta exige uma moral objetiva, exige submissão da consciencia ante um Deus pessoal e transcendente. Ora, na realidade, o nacional-socialismo nega — como paganismo consequente — a existencia da ordem moral, qualificando de "moralmente bom" tudo o que é util ao povo ou à raça.

Portanto, não é verdade que ele possa criar uma ordem sadia e estavel. Seu proprio fundamento, a divinização da raça, é inconsistente. E enquanto mediante a força e propaganda procura firmar uma ideologia nagã, vem a criar para trinta milhões de catolicos a mais angustiosa questão de consciencia.

Não é verdade que o nacional-socialismo crie uma verdadeira comunidade do povo. Nunca esteve o povo alemão tão dividido como hoje e isto nos problemas mais profundos e essenciais.

"Comunidade" significa a união e o concurso voluntario de personalidades livres. O nacional-socialismo nega por principio a existencia destas ultimas, nega a existencia dos direitos fundado na personalidade espiritual e moral. Como se pode desta maneira chegar a uma verdadeira comunidade? Não, com tais principios nunca se obterá a comunidade, mas sim a massa uniformizada e constrangida.

OS NOVOS MUSSULMANOS

Não é verdade que o movimento hitlerista eduque a juventude alemã para o genuino ideal do homem; o racismo é um materialismo indigno; e o vitalismo é a degradação do homem ao nivel dos animais.

Não é verdade que seu vitalismo prescreva o burguês avesso a heroismos; ele não forma herois, mas tiranos e feras.

Importa, pois, investir contra a falsa concepção de que o nacional-socialismo nos há de libertar do liberalismo. Puro "mito".

Nunca será bastante energico nosso combate contra o nacional-socialismo. Sim, toda a Cristandade deveria estar de atalaia ante o perigo iminente de ser o mundo conquistado por esta ideologia pagã. Urge-lhe estar alerta como já de ha seculos nunca esteve. Porque se a Cristandade em peso se erguesse contra o perigo mussulmano, com quanta melor razão não nos deveriamos levantar hoje em presença de um sistema que luta com meios "totalitarios", que não só destroi com forças brutal todas as possibilidades de influencia do Cristianismo sobre a vida publica, mas que, com propaganda estudada e adequada à psicologia da juventude, tenta fascina-la ao seu novo evangelho pagão. O nacional-socialismo não combate somente, seduz: eis ai o perigo capital.

Contra isso só será eficiente uma campanha em escala vastissima.

O NAZISMO SEM MASCARA

Desmascaremos este sistema pagão. Estamos certos de que o publico cristão em todos os paises recuará de horror, o dia em que chegar a encarar o nacional-socialismo face a face, com todas as suas funestas consequencias. Mais ainda: ninguem haverá que não tome armas para combate-lo. O que os detem é a ilusão e a ignorancia. E com efeito: é suficientemente conhecida a sistematica perseguição religiosa no Terceiro Reich e nas regiões ocupadas? É conhecida a cinica abolição de toda a moral, em prol dum utilitarismo disfarçado? É conhecido o menosprezo do recato e do pudor, que significa a campanha oficial em prol da desnudez? É conhecido o apelo lançado por Hess quando Ministro e pelo chefe da "S.S." em favor da procriação livre? É conhecida a negação radical e a destruição pratica dos valores mais fundamentais do homem, da moralidade, da Religião, da liberdade de consciencia, do direito, etc.?

Ai de nós se as nações desprezarem as advertencias que os ultimos Papas não cessam de fazer: sobre um fundamento sem Deus e sem moral nunca se poderá construir uma ordem verdadeira.

(Do livro "Liberalismo ou Nacional-socialismo?" de Luis Adolfo Esteves. Buenos Aires. Imp. Balcedo y Cia., 1941).

LEIA E PROPAGUE O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Concerto da Orquestra da Congregação Mariana do Colegio São Luis

Com a presença de Sua Excia. Revma. Monsenhor José Maria Monteiro, Vigario Capitular, do Revmo. Padre Paulo Bannwarth, Reitor do Colegio São Luiz, de varios Sacerdotes, de membros da diretoria da Federação Mariana e de um seleto auditorio formado pelas distintas familias dos alunos do Colegio São Luiz, foi ali realizado, a 17 do corrente, quinta-feira ultima, um Concerto pela Orquestra organizada pelo Revmo. Padre Walter Mariaux, o extraordinario apostolo do movimento mariano que se acha entre nós, vindo do coração da Cristandade, onde exercia o cargo de Diretor do Secretariado Mundial das Congregações Marianas.

O concerto, regido pelo proprio Padre Mariaux, obedeceu ao seguinte programa:

1 — Orquestra — Marcha dos cadetes, de J. P. Sousa; 2 — Saudação; 3 — Orquestra — Largo do Preludio op. 28, de Chopin e Allegro de "Si j'etais Roi", de Adam, e 4 — Chanson russe, de Sydney Smith; 5 — Piano (Solos pelo Congregado Franco Brunetti) — Mazurka, de Chopin e Preludio n. 2, de Rachmaninoff; 6 — Orquestra — Berceuse, de Mozart; 7 — Relatorio do 1 o ano da Orquestra; 8 — Orquestra — Gavotte "Stephanie", de Czibulka e 9 — Drink to me, de Arne; 10 — (Solo da Flauta com orquestra) — Nas asas da canção, de Mendelsohn; 11 — Piano (Solos pelo Congregado Valter Rosa Leite) — Guarany, de Carlos Gomes. 12 — Orquestra — ballet de Rosamunde, de Schubert; 13 — (Solo de Piston com Orquestra) — Connais-tu le pays de "Mignon", de Thomas; 14 — Orquestra — Polka, de Smetana e 15 — Canção da Vitoria: "Vamos ver", de Cohan.

Como já temos noticiado, todos os membros da orquestra são Congregados Marianos.

Sobre as atividades do Revmo. Padre Mariaux no nucleo de formação mariana por ele dirigido no Colegio S. Luiz, daremos oportunamente e ampla noticia. Entre essas atividades se acha a orquestra cujo primeiro concerto publico tivemos ocasião de aplaudir na ultima quinta feira.

1865 Galeria Paulista DE MODAS LTDA

U'LTIMOS DIAS

REMARCAÇÕES EXTRAORDINARIAS

LIQUIDAÇÃO ANUAL

PARA TERMINAR OFERECEMOS

RETALHOS E SALDOS

POR PREÇOS DE OCASIÃO UNICA

ULTIMOS DIAS QUE CONCEDEREMOS 10 % DE DESCONTO NOS POUCOS ARTIGOS NÃO REDUZIDOS

RUA DIREITA, 162-190

UMA "LISTA NEGRA" DE SACERDOTES

Pouco antes de sua morte, Henriot proferiu violenta alocução contra a atitude anti-colaboracionista do Clero francês.

A imprensa catolica da Inglaterra deu a conhecer uma declaração sobre o Clero e os Religiosos francezes feita pelas autoridades colaboracionistas, e revela em seus comentarios a evidente falsidade dos argumentos sustentados por essas autoridades.

Com efeito, o sr. Henriot, então ministro de Propaganda de Vichy, na alocução de 9 de maio p. passado, referiu-se especialmente ao Clero frances. Afirmou que o governo conta com uma "lista negra" de Sacerdotes e Religiosos — até de Religiosos — "oficialmente abençoados" que estavam ajudando ativamente ao movimento de resistencia". Ameaçou fazer publicar a dita lista, como um mero recurso de propaganda e para intimidar aos patriotas catolicos. Lançou mão com esse fim dos melhores recursos da oratoria colaboracionista. Começou dizendo que a Radio Brazzaville incitava aos jovens franceses a evadir-se apoiados pelo Clero, do pretendido chamado alemão ao trabalho manual forçado! "Todas as resoluções do Governo — disse — são consideradas por eles como ordens alemães. Os Sacerdotes tem chegado tambem a julgar a maneira como devem entender-se as responsabilidades civicas. Seu raciocinio me parece um modelo da duplicidade e a hipocrisia que tem sido praticada, e é praticada ainda, por membros do Clero e irmãs, que bouveram seguramente inventado a "restrição mental", se ela já não existisse.

"Seu argumento — prossegue Henriot — é simples — diem — exige que se obedeça aos poderes constituidos quando não entram em oposição com a consciencia: o Marechal Petain representa este poder estabelecido, porem já não é livre, e em consequencia não é necessario obedecer-lhe." Outra doutrina semelhante se pregou em certas igrejas e se ensina nas aulas de religião de alguns estabelecimentos: — "No quinto mandamento, se diz que a todos é proibido matar. Não obstante, se não tendes por verdadeiro objetivo matar ao inimigo e estais convencidos de fazer um gesto patriotico pondo-o fora de combate então podeis estar em paz com vosa consciencia e aproximar-vos dos Santos Sacramentos sem nada a reprovar". Disse Victor Hugo: — Vós podeis matar a um homem com plena paz de espirito". Jamais supuz que os ministros da Igreja tocariam suas palavras como norma!"

"Darei os nomes dos estabelecimentos onde se prega esta doutrina, e os nomes dos que a pregam. Assim, almas credulas são e tem sido induzidas a crer que já não existe um governo frances. Com estes argumentos se elimina tudo o que possa estorvar os calculos de alguns e as ambições de outros: — "Petain se acha cativo dos alemães; "Laval é seu docil servidor e Henriot e Darnand seus lacaios." Não surpreende ouvir tais declarações de parte dos comunistas, porem quando o Clero e Religiosos e Religiosas falam desta maneira, é dificil tolera-lo. Minha declaração será motivo de protestos e maldições: espero por elas. Publicarei nomes, dados, lugares e endereços e a lista dos pais de familias que me tem indicado seu desespero e sua indignação com este novo tipo de perfidia. Amo demasiado a meu pais, a fé na qual fui criado, para deixar-me impressionar pelos fariseus modernos que se espantam e gritam: — "Blasfemia!" porque um se recusa a confundir a Igreja eterna com certos representantes seus demasiados temporais e provisorios. Este ensino, ligado com o de Sodoma, tem terminado por desviar a certos franceses de seu dever de obediencia e seu voto de lealdade. Certo Catolicismo, oficialmente abençoado, tem perdoado o assassinato, aprovado a arrogancia e [illegible] rebelião, [illegible] autorizado para pregar teologia." Esta é uma advertencia que, desde já, antecipo se me recordará mediante duas outras dezenas de cartas dentro de poucos dias. Sem embargo, previno-vos, jovens, que si se vos incita a por datas falsas em vossos questionarios e evitar responder ao chamado do governo não é para salvar da mobilização disposta pelas autoridades alemãs, si não ao contrario, para entregar-vos a uma outra classe de mobilização."

Nada melhor que estas palavras de um vidente para caracterisar a situação e ação da Santa Madre Igreja nas terras de sua filha primogenita. Por ela vemos a atitude malicioso de confundir a vida atitude independente e vigorosa como a de um compromisso com os comunistas.

Pio XII autorizou a nomeação de Capelães para os "maquis"

Em telegrama de Argel a S. F. I. informa que o Santo Padre autorizou a nomeação de Capelães para as tropas do "maquis". Há tempos, S. Eminencia o Cardial Tisserant, Secretario da Sagrada Congregação Oriental, expusera a Pio XII o desejo manifestado por eminente personalidade eclesiastica francesa de que fossem os Capelães autorizados a proporcionar assistencia espiritual às unidades de patriotas. Varios Capelães já estavam prontos para partir, levando um altar portatil na sua mochila de campanha. Mas esses Capelães itinerantes, do mesmo modo que os [illegible] exercito regular, não podiam [illegible] os regulamentos, dependiam dos Bispos, que são autoridades ordinarias.

E, como, por motivos de segurança, as designações não podiam ser feitas na França, a iniciativa deveria caber ao Vaticano.

A 13 de junho, o Emo. Sr. Cardial Tisserant recebia uma resposta favoravel, cientificando-o de que o Papa, depois de ter pessoalmente tomado conhecimento do pedido referente à assistencia espiritual aos homens do "maquis" (a palavra, aliás, se acha escrita em francês no texto latino), decidira, com paternal urgencia, que o Episcopado da França atenderia a essa assistencia espiritual.

A resposta salientava afinal que o Nuncio Apostolico na França fora informado dessa decisão. O Papa proporcionou, pois, ao Exercito Regular do Interior os Capelães proprios a um Exercito Regular.

AVIADOR NORTE-AMERICANO ATRIBUE SUA SALVAÇÃO À VIRGEM SANTISSIMA

O sub-tenente Ted Bowles, de Glindale, atribuiu sua salvação à Santissima Virgem quando sentiu a gasolina de seu avião, o qual, neste momento, voava a baixa altura.

"Estavamos a ponto de abandonar o avião — escreveu ele a sua mãe — Ante a gravidade do perigo encomendei-me à Santissima Virgem e Lhe implorei que me ajudasse a aterrissar em lugar seguro. O aparelho desceu velozmente entre as nuvens e por fim deslizou no unico pedaço de terra que, na região onde me encontrava, poderia servir para uma aterrissagem forçada..."

Quando saimos do avião soube que o campo no qual nos achavamos havia sido limpo só dez dias antes e, logo consagrado à Nossa Senhora.

O oficial encarregado dos trabalhos, catolico piedosissimo, me obsequiou com um exemplar do Novo Testamento, como recordação de minha milagrosa aventura"

A Ação Católica é eminentemente religiosa.
Pio XI

Ação Catolica

PROBLEMAS, REALIZAÇOES E IDEAIS

A Ação Catolica Brasileira é a milicia maxima do apostolado leigo instituida por ato coletivo do Episcopado brasileiro aprovado pela Santa Sé.

CRUZADA EUCARISTICA

Sua instalação em S. José do Belem.

No dia 15 p. p., festa da Assunção de Nossa Senhora, instalou-se a secção da C. E. I. da Paroquia de S. José do Belem.

A cerimonia foi presidida pelo Revmo. Sr. Conego Dr. Antonio de Castro Mayer, Assistente Geral da Ação Catolica.

Nessa mesma ocasião foi benta a Bandeira da Cruzada pertencente à novel secção que se inaugura com 20 cruzados, com' solido tirocinio de todo um ano de aspirantado.

Após a cerimonia religiosa, houve homenagem prestada por parte da C. E. I. aos Revmos. Padres que tomaram parte na ceremonia e aos paraninfos da bandeira, Sr. José Alves de Camargo, Diretor do Grupo Escolar do distrito, Dr. Aparicio Luiz Pugliese, Sr. Felix Fontana, srta. Pulia, presidente da Pia União das Filhas de Maria e srta. Djanira Rabelo Machado.

Por essa ocasião, uma cruzadinha pronunciou o seguinte discurso:

"Revmo. Conego Dr. Antonio de Castro Mayer.

Revmo. Padre Domingos Herculano Casarin Revmo. Padre Manuel Pereira de Almeida.

Presados Padrinhos
Queridas Madrinhas
Cruzadinhos

Eis-nos no grande dia por nos ardentemente desejado! Eis-nos Cruzados, soldados de Cristo, membros da milicia do Papa, dispostos a combater pela Religião, não com as armas que ferem ou matam, mas com as armas puras da oração e da intima união com Deus. Armas capazes de vencer pelos Merecimentos do Redentor do mundo as almas mais impedernidas, os corações mais rebeldes, os pecadores mais renitentes e até as criaturas frias e indiferentes que jamais se lembram do seu Criador nem sequer para agradecer os beneficios gratuitamente recebidos! Como pequenos reis atravessam a vida sem se lembrar de prestar homenagens ao seu Rei, ao Supremo Rei!

Enquanto isso, nós aqui, nesta Igreja que é Templo de Fé, no recesso de nossos lares, nossos joelhos se dobram e nosso pensamento se eleva.

Ora diante do Sacrario, ora no silencio do nosso pequenino quarto ou ainda em pleno meio escolar, nossos corações palpitantes de fé elevam aos ceus as mais ardentes e fervorosas preces visando beneficiar tambem os pagãos das regiões longinquas. Beneficiar aqueles que por nossa oração ou nosso sacrificio unidos às orações e aos sacrificios de Jesus — possam receber de Deus a grande merce de serem incluidos entre os filhos da Igreja. A graça de podermos ostentar o belo nome de cristãos — o maior titulo de nobreza porque eleva e dignifica a criatura!...

Sentimos que nos compreendidas e amparadas pelas altas autoridades. Quer o Papa — o Sumo Pontifice — que nos abençoa e envia cada mês sua palavra de ordem e comando, quer seus legitimos representantes, têm para com a Cruzada carinhos e atenções especiais.

Assim, é que se dignou vir até nós, aceitando gentilmente nosso convite, O Revmo. Conego Dr. Antonio de Castro Mayer, Assistente Geral da Ação Catolica de São Paulo que nos impôs a fita de Cruzados com o mesmo paternal carinho com que há um ano atrás — justamente a 15 de agosto — nos recebia como simples membros da Liga Eucaristica. E, para que S. Revma. se lembre dos Cruzados de São José do Belem, depomos em suas mãos respeitaveis uma lembrancinha deste dia feliz.

Tambem sentimos a proteção do Revmo Vigario, do bom Padre Domingos que em meio das multiplas ocupações da Paroquia, não vê embaraços quando cumpre zelar pelo bem espiritual das crianças e dispensar-lhes paternal cuidado.

Para ele, nosso Vigario e Diretor, esta lembrancinha oferecida de coração. Pequenino embora tem viva e expressiva significação.

Para o Revmo. Padre Manoel Pereira de Almeida — o querido fundador eclesiastico da Liga e da Cruzada — com a lembrança deste dia feliz a homenagem de sincera estima e gratidão imensa.

Quando os anos se passarem, quando outras crianças inscritas na Cruzada fizerem para maior gloria de Deus, o apostolado, que nós, fundadoras, na nossa fragilidade mal pudemos esboçar, seu nome será repetido com emoção e seu exemplo de piedade e amor às crianças — frageis criaturinhas de Deus — será incentivo para novos trabalhos, para nobres e santos empreendimentos. Mais que nossas pobres palavras falam diante de Deus as preces que fazemos.

Preces fervorosas e contritas, invocando bençãos para o seu apostolado no cargo que desempenha atualmente — cargo elevado e nobre, mas, por isso mesmo, cheio de graves responsabilidades, de serios e pensosos trabalhos.

Chegou a vez dos bons Padrinhos.

Para o Snr. José Alencar de Camargo esta lembrancinha amiga. Nele estamos acostumadas a admirar o Diretor bondoso, cheio de zelo pelas crianças e de iniciativas no campo do ensino oficial.

Diretor que jamais ocultou, mesmo a despeito do ambiente hostil, a fibra do bom catolico.

Fibra de general que sabe dirigir seus soldados e vai à frente do batalhão quando deve apresentá-lo disciplinado e em ordem ao Rei Soberano e Divino — na mais solene e eloquente demonstração de fé.

E por isso que esse Rei — Onipotente e Remunerador — abençoa seu lar ordenando-lhe a capôsa das mais belas virtudes que podem abrilhantar a fronte da mulher esposa e mãe.

E, dessa Madrinha, ausente em desempenho de santa e nobre missão, cuidamos com respeitosa e filial estima a mãe carinhosa e boa.

Para o Dr. Aparecio Pugliese — o catolico integral que sabe edificar tanto aos jovens quanto aos velhos e crianças por sua piedade exemplar, a nossa estima e a nossa lembrancinha amiga. Nele vemos o medico a embelezar a profissão fazendo dela um sacerdocio e um meio de apostolado.

Que dizer-lhe D. Tulia, boa e gentil Madrinha?

Nada mais que isto: — Havemos de seguir o seu exemplo, havemos de fazer como a senhora, se a Virgem Maria — Rainha da Cruzada — nos abençoar, guiar e proteger. Desde criança, a senhora preferiu a melhor parte — a todos edificando e a todos encantando. Queira guardar esta lembrancinha pecita de nossa estima e viva admiração.

Para o Sr. Felix Fontana — o cantor consagrado e o abnegado catequista, que sabe agradecer aos ceus a voz maravilhosa de que é dotado, empregando-a para o serviço e gloria de Deus, esta lembrancinha e a amizade das afilhadinhas agradecidas.

Justamente D. Djanir, ficou para o fim.

Porque? Quer isto dizer que entre todos seja ele a 1.a conforme reza o proverbio?

Não! Não é por isso!... Todos os padrinhos ocupam o mesmo lugar em nosso coração.

Então, porque?

É que D. Djanira, agora nossa Madrinha, é um pouco nossa irmã mais velha. Lá no Grupo, serve de intermediaria entre nossa pequinez e a autoridade do Diretor. Recebe-nos pequeninas, inscreve nosso nome, sorri ao vernos tão timidas no 1.o dia de aula!... Serve de ligação entre o lar e a escola, atenuando com brandura a nossa inexperiencia de crianças ao enfrentar o ambiente escolar.

Queremos ter a liberdade de estreitá-la nos braços, repousar a cabeça sobre seu coração amigo e dizer ao oculcar-lhe a destra:

— D. Djanira, nossa Madrinha, nossa amiga, nossa irmã, queira-nos sempre muito e muito bem.

Queremos valer-nos de sua experiencia para servir a Rainha da Cruzada, a Mãe de Cristo Jesus — a sua — Mãe e nossa Mãe!..."

CATHEDRA PETRI
O ERRO IGUALITARIO

Continuemos o estudo da Enciclica contra o "Sillon". Um dos erros capitais deste movimento, como vimos na ultima vez, foi o laicismo, que pretendia substrair a atividade moral e apostolica dos catolicos à Autoridade Eclesiastica. Segundo este modo falso de pensar, deveria haver uma ação social de catolicos, mas não oficialmente catolica. O catolicismo não entraria de direito, mas apenas de fato, na ação regeneradora que o "Sillon" queria exercer sobre a sociedade. Já vimos como Pio X condenou este erro, definindo que o dominio da moral está todo sob a tutela oficial da Igreja, de tal forma que agir neste dominio sem a devida subordinação à Igreja é uma verdadeira usurpação. Hoje, veremos o outro erro capital do "Sillon", que consiste em querer estabelecer nova civilização cristã de aspecto diverso, "moderna", de acôrdo com as novas concepções pois a antiga civilização cristã teria fracassado, uma civilização cristã igualitaria, democratica, aberta, em oposição à antiga, hierarquica, aristocratica, fechada. Ora, uma tal civilização cristã é contraria ao espirito e aos ensinamentos da Igreja. Leiamos a Enciclica:

"Se suas doutrinas fossem isentas de erro, já teria sido uma falta muito grave à disciplina catolica o subtrair-se obstinadamente à direção daqueles que recebetam do ceu a missão de guiar os individuos e as sociedades no reto caminho da verdade e do bem. Mas, o mal é mais profundo, já o dissemos: o "Sillon", arrastado por um mal compreendido amor dos fracos, descambou para o erro.

"Com efeito, o "Sillon" se propõe o reerguimento e a regeneração das classes operarias. Ora, sobre esta materia os principios da doutrina catolica são fixos, e a historia da civilização cristã ai está para atestar sua fecundidade benfazeja. Nosso predecessor, de feliz memoria, recordou-o em paginas magistrais, que os catolicos ocupados em questões sociais devem estudar e ter sempre sob os olhos. Ele ensinou, de um modo especial, que a democracia cristã deve "manter a diversidade das classes, que é seguramente o proprio da cidade bem constituida, e querer para a sociedade humana a forma e o caracter que Deus, seu autor, lhe imprimiu". Ele fulminou "uma certa democracia que vai até aquele grau de perversidade de atribuir, na sociedade, a soberania ao povo e de pretender a supressão e o nivelamento das classes". Ao mesmo tempo, Leão XIII impunha aos catolicos um programa de ação, o unico programa capaz de restaurar e manter a sociedade sobre suas bases cristãs seculares. Ora, que fizeram os chefes do "Sillon"? Não somente adotaram um programa e um ensinamento diferente dos de Leão XIII (o que já seria singularmente audacioso da parte de leigos, que se colocam assim, em concorrencia com o Soberano Pontifice, como diretores da atividade social na Igreja); mas rejeitaram abertamente o programa traçado por Leão XIII, e adotaram em outro, que lhe é diametralmente oposto; alem disso, rejeitaram a doutrina relembrada por Leão XIII sobre os principios essenciais da sociedade, colocam a autoridade no povo ou quasi a suprimem, e tomam, como ideal, a realisar, o nivelamento das classes. Eles caminham, pois, ao revés da doutrina catolica, para um ideal condenado".

De vez em quando chegam até nossos ouvidos certos écos, que indagam os motivos pelos quais o Legionario não faz tanta propaganda da Enciclica de Pio X contra o "Sillon", pois este documento pontificio já não teria nenhuma atualidade, havendo já passado para a Historia o "Sillon" e seus erros. Que o "Sillon" tenha passado para a Historia, é fato inegavel. Mas é tambem um fato inegavel que os seus erros, a sua mentalidade deformada, os seus falsos ideais, a sua medula enfim, são uma realidade palpitante em nossos dias. Apenas os rotulos mudaram. Tanto isto é verdade que o trecho acima transcrito parece ter sido redigido hoje, e não ha mais de trinta anos. Quem seriamente duvidasse da atualidade da Enciclica, bastaria ler a passagem acima para convencer-se redondamente do contrario. Mas, infelizmento é verdade que a Santa Sé está sempre precisando repetir e repizar as mesmas verdades já definidas, como se os principios deixassem de valer por causa de qualquer pequena alteração material das circunstancias.

Quem não vê que o igualitarismo procura impor-se como autentico cristão? Para quantos não será uma perfeita novidade a afirmação de que o igualitarismo é contrario aos principios do catolicismo? Pelo contrario, quantos ha que fazem do igualitarismo um dos mais vigorosos esteios do apostolado? E bem verdade que alguns professam a necessidade da distinção de classes; mas o fazem de modo a esvasiar este principio de toda a sua substancia, pois a distinção das classes passa a ser uma pura especialisação funcional, como as diversas partes de um mecanismo complexo. E, assim como entre as partes de um mecanismo não ha verdadeira hierarquia, mas apenas diferenças quantitativas e acidentais, assim tambem não admitem diferenças qualitativas entre as classes, que estariam todas num mesmo nivel. Por isso mesmo, Pio X combate não só a opinião contraria à existencia das classes sociais, mas tambem a que é contraria no desnivelamento delas. Não basta afirmar que as classes devem existir; é preciso admitir que as classes não devem ser niveladas. O que não fôr isto, será deixar-se arrastar "por um mal compreendido amor dos fracos", por uma pseudo-caridade que "descamba para o erro"; será apelar "para um Cristo desfigurado e diminuido" que, de nenhum modo, é o Cristo da Igreja Catolica. E quem insistir em tais erros estará em vesperas de querer arquivar as Encicli cas de Leão XIII. Em suma, de nenhuma forma o igualitarismo poderá estar presente no apostolado da A. C.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

IMPRESSIONANTE A ROMARIA AO TUMULO DO R. P. CURSINO

No dia 15 ultimo, dia da Assunção de Nossa Senhora, realizou-se a romaria dos Congregados Marianos de S. Paulo ao tumulo do seu saudoso Diretor, o R. P. Ireneu Cursino de Moura S. J.

Cerca das 15 horas já era grande o numero de Congregados que se reuniam no patio do Colegio S. Luiz.

A escolha do local da concentração tinha tambem o seu significado.

E que lá no Colegio S. Luiz o R. P. Cursino entrara em contato com a mocidade de São Paulo que tanto ele amou e que tanto soube valorizar, dentro do programa Mariano que, de ha longos e longos anos lhe empolgara a alma apostolica.

A homenagem começou, pois, dentro do Colegio S. Luiz.

Ás 15,30 horas organizou-se o cortejo.

Grande massa de Congregados, cerca de um milhar, em fileiras de 6, puzeram-se em ordem processional em demanda do cemiterio do Santissimo Sacramento (Araçá).

A frente a nossa gloriosa bandeira, a imagem da nossa terra querida, que o P. Cursino tão bem soube amar, dentro do seu sacerdocio, valorizando a mocidade, pugnando por um Brasil melhor e mais forte, apoiado nos ensinamentos de que ele, P. Cursino, foi um Apostolo, os ensinamentos da religião catolica apostolica romana.

Em seguida vinham a bandeira pontificia e as bandeiras marianas, estas atingindo a varias dezenas.

O desfile pelas ruas até o cemiterio foi uma cousa ao mesmo tempo impressionante e edificante.

Dirigindo-o estava o nosso caro P. Diretor, o R. P. Agostinho Mendicute S. J. acompanhado de varios Sacerdotes Diretores de Congregação, seguidos de muitos membros da Diretoria da Federação, entre os quais o nosso digno Presidente.

E então, daquele milhar de pessoas, desde o Colegio S. Luiz até o cemiterio, brotaram vibrantes as orações do terço, em mais uma demonstração publica da propria fé e como que a querer incutir a todos os que assistiam o desfile, a convicção de que deviam tomar parte na homenagem a um dos maiores vultos da vida social de São Paulo nestes ultimos anos.

Edificados pela sinceridade da oração os que assistiam ao desfile se concentravam como que em uma homenagem ou a querer intuir o que se passava.

Era um continuo descobrir de cabeças...

Quiçá o nosso tão amado P. Cursino tenha ainda, mais uma vez, feito a graça tocar em alguem.

Ladeando o desfile, seguiam ainda muitas pessoas que tiveram a ventura de conhecer o P. Cursino.

Membros do Apostolado da Oração, de outras associações religiosas, homens, senhoras, seguiam pela calçada, acompanhando o desfile.

Digno de menção foi o porte dos Congregados menores, pois o sol bastante quente da tarde do dia 15, em nada influiu no entusiasmo com que os meninos participaram do cortejo.

Que contraste entre o dia do enterro e o da romaria.

Num, tempo nublado, garoa, um vento frio e cortante, como que a sublinhar a nossa grande magoa, a a tristeza da separação e como que, ainda, a nos advertir "Estote parati... vigilate... Memento homo..." vigiae e lembrai-vos homens de que sois pó.

Noutro o brilho do sol, do sol de triunfo eterno e o calor da proteção, que certamente, lá do ceu, o P. Cursino vai dispensar aos seus Congregados para que tambem triunfem como ele, seu grande chefe.

E dentro dessa atmosfera de respeito e de convicção do triunfo eterno daquela grande alma.. o desfile atingiu o cemiterio do Santissimo.

Dentro da grande jazigo que a Companhia de Jesus tem naquele cemiterio e junto ao tumulo do P. Cursino, o R. P. Agostinho Mendicute procede a benção da lapide com que os Congregados de São Paulo deixam gravadas as suas palavras de eterna gratidão para com o querido e saudoso Diretor.

Em seguida fala o Congregado Dr. Diogenes Ribeiro de Lima.

orações que temos ouvido de ha longos anos.

Tão bela e expressiva que a Federação vai imprimi-la e difundi-la por todos os Congregados de São Paulo, pois além da justa homenagem esta belissima oração contem paginas de grande edificação, tiradas da vida do grande Apostolo do Marianismo Brasileiro.

Traços biograficos felicissimos, meditação sobre uma vida que foi uma completa entrega de si mesmo a Deus, de uma vida que na ancia de se dar completamente a Deus, de honra-lO e servi-lO, de cuidar unicamente da gloria de Deus e de Maria Santissima, exgotou-se em poucos anos, pois o P. Cursino em seu sacerdocio não conheceu limite de tempo e espaço.

A vida do P. Cursino fôra tambem grande lição de Marianismo.

E vimos desfilar as Congregações que de umas poucas, atingiram a muitas centenas em dez anos.

E os Congregados, de algumas dezenas a muitos e muitos milhares.

E os retiros...

E as vocações sacerdotais...

E o Apostolado da Oração...,

E as obras de caridade...

E as Paseatas eolitivas...

E a impressão de livros preciosos de edificação...

E os jornais catolicos...

Incrivel como uma só pessoa houvera podido ter tamanha atividade.

E que o P. Cursino vivera integralmente o grande lema do glorioso Santo Inacio: trabalhar como se tudo dependesse de si e confiar como se tudo dependesse de Deus.

Confiar... confiança... leia-se a belissima Oração predileta do P. Cursino, impresso no opusculo que foi distribuido no cemiterio e que os Congregados lerão encontrar na sede da Federação.

Que pagina sobre a confiança em Deus, diz tudo, retrata uma grande alma que se integreu em Deus.

Esta pagina encerra, quiçá, segredo dos triunfos do P. Cursino como restaurador de almas.

A belissima oração do Dr. Diogenes Ribeiro de Lima ouvida com silencio e unção profundos, foi entrecortada por explosões de jubilo e de lagrimas.

Jubilo quando evocava paginas ainda frescas do saudoso Diretor, as concentrações na Praça da Sé nas quartas-feiras de cinzas, a Grandiosa Procissão de Nossa Senhora Aparecida, o Congresso Eucaristico, etc.

Lagrimas quando relembrava os sofrimentos, as lutas, as penitencias que aquele Alma Predestinada sofrera em silencio, para alcançar os resultados que hão de formar sua corôa de gloria.

Lagrimas que naquele momento eram a prece mais sublime que dirigiamos a Deus, num preito de gratidão por nos ter dado uma alma tão grandiosa como Diretor e que certamente seria nosso penhor no ceu.

Ao encerrar sua oração tão grandiosa quão edificante, o Dr. Diogenes Ribeiro de Lima fez notar que tinhamos para com o R. P. Cursino não somente um grande debito que jamais poderemos saldar, como tambem um solene compromisso de honra: tudo fazer para maior gloria do Marianismo, para a grande restauração moral e social a que se dedicara o saudoso extinto.

Para isso, finaliza o orador, contamos ainda com uma ultima dadiva do P. Cursino; foi ele certamente quem predispoz para que o sucedesse à frente das Marianas de S. Paulo, o R. P. Agostinho Mendicute, digno e seguro continuador da obra do P. Cursino e que certamente completará o grandioso programa daquele que em vida foi o Apostolo da mocidade brasileira.

Após a esplendida oração do Dr. Diogenes Ribeiro de Lima e em meio de uma viva emoção geral, o R. P. Agostinho Mendicute dá a benção ritual ao tumulo do P. Cursino.

Terminada a benção e ainda visivelmente emocionado, o R. P. Mendicute pronuncia, de improviso, uma daquelas suas brilhantes e edificantes orações, frizando alguns pontos tocados pelo orador que o antecedera.

Friza ainda mais uma passagem abordada pelo Dr. Diogenes e em que ele, P. Mendicute, tomara parte.

Fôra numa quarta-feira de cinzas; de todos os pontos da cidade chegavam os Congregados Marianos para a concentração na Praça da Sé, com que encerrariam o retiro do carnaval.

Eis que subitamente surge naquela Praça a Policia para reprimir uma revolução que iria estalar, segundo fôra informada.

Indagado a respeito, o R. P. Mendicute ali presente, responde a quem o interrogava que se dirigisse ao Chefe, que estava lá sobre as escadarias da Catedral e ele o informaria de que espécie de revolução se tratava.

Quando chegou sua vez de responder, o saudoso P. Cursino, já de microfone em punho, confirma que era de fato uma "revolução" que a mocidade honesta, sadia e vigorosa da nossa terra, fazia contra os maus costumes, a devassidão, o pecado, a vergonha, cujos vestigios ainda se podiam ver ali em plena praça publica.

Era a grande revolução que Jesus Cristo iniciara ha cerca de dois mil anos.

E o R. P. Cursino pronunciou então como que a ultima meditação daquele retiro de carnaval.

Ao relembrar esta passagem, frisa o R. P. Mendicute, que esta bendita e gloriosa revolução moral e restauradora da nossa sociedade, estava em marcha e que junto ao tumulo do glorioso extinto deviamos renovar o juramento sobre de tudo fazer, para que esta revolução que ainda não atingiu as fases intensas, tenha a nossa mais decidida e completa dedicação, pois assi mteremos o triunfo de Cristo em nossa Patria, e teremos do Brasil uma Patria mais gloriosa e feliz, sob a egide de Cristo e a proteção de Nossa Senhora Aparecida.

Terminada a sua oração, o R. P. Mendicute anuncia que poderão passar pelo tumulo do P. Cursino todos os presentes, entrando pela porta larga, que fica nos fundos da Igreja do cemiterio e saindo pela porta lateral.

E então teve lugar uma cerimonia das mais comoventes e expressivas, dentre as homenagens que se realizavam.

Todos os Congregados ali presentes, dentro da mesma ordem com que chegaram ao cemiterio, com as bandeiras à frente, desfilam perante o tumulo do seu Grande Chefe, entoando a Hino das Congregações Marianas.

Diz-se-ia uma festa de triunfo.

E assim o era na realidade.

Porque na nossa Santa Religião não ha derrotas quando nos entregamos a Cristo; não ha morte quando Cristo vive em nós, quando vivemos em Cristo.

Todos os Congregados, um por um, ao passarem junto ao tumulo, interrompiam o cantico, osculavam o joelho e depositavam um beijo sobre a lage fria, como que à querermos beijar ainda aquelas mãos que em vida tantos e tantos bens soube semear, tão bem soubera conduzir aquela mesma mocidade que por ali desfilava.

Diz-se-ia um Grande Chefe após seu ultimo triunfo e quando não mais poderá ser vencido, a receber as homenagens de seus comandados.

Tal era de realidade a homenagem ao P. Cursino.

E os nossos olhos derramavam lagrimas ao mesmo tempo que nossos bocas entoavam canticos e que os olhos choravam de saudade pela falta da visão material do saudoso Diretor, mas o coração guardava enternecido e grato, indeleveimente, a imagem querida de tão amado Diretor que sabe estar na gloria do Paraiso, onde, um dia, com a proteção de Nossa Senhora e com a intercessão do P. Cursino, esperamos reunir-nos todos para aquela Grande Concentração Final de que tanto falava o saudoso extinto.

HOMENAGEM A D. JOSÉ NA PASSAGEM DO 1.o ANIVERSARIO DE SUA MORTE

Conforme aviso recebido da Curia Metropolitana, no dia 28 do corrente, desde as seis horas da manhã, serão celebradas varias missas na Cripta da Catedral de São Paulo.

As Santas Missas serão celebradas ininterruptamente, umas após outras, em sufragio da alma do nosso tão amado e saudoso Arcebispo D. José Gaspar de Afonseca.

As 9 horas do mesmo dia na Catedral Provisoria (Igreja de Santa Efigenia) será celebrada Solene Missa de Requiem.

Pedimos encarecidamente a todos os Congregados de São Paulo que não deixem de assistir às missas, comungando por alma de quem tanto os amou e a quem muito deve o Marianismo de São Paulo.

Como as missas têm inicio às seis da manhã, facil será, mesmo aos que entram cedo no serviço, assistir missa e Comungar.

Pedimos a todos os Congregados que comuniquem a seus Presidentes a missa e Comunhão por intenção de D. José afim que os Presidentes enviem a esta Federação o numero de comungantes.

Associações Auxiliares

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

REUNIÃO MENSAL

Realiza-se, hoje, às 10 horas, na Cúria Metropolitana a reunião mensal da Federação.

Conforme já foi noticiado deverá falar, nessa assembléia a Srta. Maria Lourdes Barbosa de Almeida, Presidente da Pia União de Santa Cecilia, a mais antiga da capital. Sua palestra versará sobre a organização de sua Pia União, a vida de piedade e as obras de apostolado das Filhas de Maria. Será uma oportunidade para as demais Presidentes ficarem conhecendo a evolução de uma Pia União que conta quase 60 anos de existencia, afim de aplicarem à propria associação, na medida do possivel, tudo quanto tem direta ou indiretamente contribuido para o progresso desse sodalicio mariano feminino.

ADORAÇÃO PERPETUA

Muito animador tem sido o movimento mensal da adoração ao Santissimo Sacramento, na Igreja de Sta. Ifigenia. No 4.º sabado de julho houve um total de 1.408 adoradoras. Estiveram na vanguarda desse piedoso movimento as seguintes Pias Uniões: S. Rafael, que contribuiu com 87 adoradoras; Santuario Coração de Jesus com 62; S. José do Belem, 50; Externato Nossa Senhora Auxiliadora, 49; Santa Generosa, 48; São Januario, 47; Calvario, 45; Curato da S., 43; Pinheiros, 42; Imaculada Conceição, 40; Externato S. José, 36; Santa Cecilia, 33; Nossa Senhora do Sant'ssimo Sacramento, 30.

No proximo dia 26, 4.º sabado de agosto, deverão as Filhas de Maria mais uma vez prestar sua homenagem de adoração ao Santissimo Sacramento, durante todas as horas do dia. Das 17 às 18 horas haverá Solene Hora Santa.

A Diretoria da Federação está recomendando às presidentes que convidem todas as suas associadas para o cumprimento desse dever, dirigindo-se de modo especial àquelas que não tem comparecido, afim de que, removendo todos os obstaculos possam dar a Nosso Senhor Sacramentado uma hora de adoração que será, sem duvida, uma hora de santas consolações para cada Filha de Maria a que Jesus Sacramentado concede afetuosa audiencia.

PIA UNIÃO DA DIVINA PROVIDENCIA

Participando ativamente do festival oferecido pela Casa da Divina Providencia ao Revmo. Conego Paulo Rolim Loureiro as Filhas de Maria da Pia União que funciona nesse asilo prestaram significativa homenagem ao seu zeloso Diretor, no dia 15 ps., quando S. Excia. Revma. comemorou o 10.º aniversario de sua ordenação. O Exmo. e Revmo. Sr. Conego Loureiro foi saudado pela Srta. Ilda Nunes que lhe ofereceu uma singela lembrança. A Federação esteve representada pela sua Presidente.

Nesse mesmo dia houve na Pia União a solenidade da recepção de 22 Filhas de Maria e 4 Aspirantes, o que revela um aumento de amor a Nossa Senhora.

SEMANA MARIANA EM SANTOS

Com as bençãos do Exmo. e Revmo. Sr. D. Idilio José Soares DD. Bispo Diocesano as Filhas de Maria e Congregados Marianos promoveram de 9 a 13 de agosto uma "Semana Mariana", com o elevado intuito de estreitar, cada vez mais, os laços de amor e devoção à Santissima Virgem, na ocasião em que a Diocese de Santos foi consagrada ao Imaculado Coração de Maria.

Esta Semana Mariana foi uma especie das mais expressivas à Rainha do Céu.

Alcançaram grande exito as sessões do estudos das Filhas de Maria, no Colegio São José, nos dias 12, 13 e 14. Foram apresentadas varias teses defendidas por jovens marianas. Os temas foram os seguintes: "A Federação Mariana Feminina e sua irradiação no litoral", "Disciplina" e "Pratica do apostolado", por Filhas de Maria de Santos; "Formação intelectual da Filha de Maria" por uma Filha de Maria de Campinas; "Nossa Senhora, caminho da felicidade" por uma Filha de Maria de São Paulo; Igual brilho tiveram as sessões dos Congregados Marianos.

JUVENTUDE FEMININA COTOLCA

MISSA EM SUFRAGIO DA ALMA DE D. JOSÉ GASPAR

Domingo próximo, 27 de Agosto, transcorrerá o 1.o aniversario da morte do nosso saudoso e pranteado Arcebispo D. José Gaspar de Afonseca e Silva.

A Missa em sufragio de sua alma será celebrada 2.a feira, às 8 horas na Igreja de S. Gonçalo, praça Dr. João Mendes.

A Juventude Feminina Catolica convida, para este ato de religião e caridade não só as suas associadas de todos os setores, estagiarias, simpatizantes, como tambem os fieis em geral.

MANHÃ DE RECOLHIMENTO

Contrariamente ao que vinhamos anunciando, não se realizará hoje, domingo, a costumeira manhã de formação da Juventude, visto estarem em Retiro as Religiosas Sacramentinas em cuja casa se realizam aqueles movimentos da Juventude Feminina Catolica.

HORA-SANTA

Hoje, às 14,30 horas e às 18,45 horas, haverá, na Igreja de Sta. Ifigenia, Sede da Adoração Perpetua, a Adoração Coletiva da Juventude Feminina Catolica.

Os horarios facultativos vêm suprir as dificuldades das senhoras adoradoras, a quem a Diretoria da Juventude solicita o cartão de presença à Adoração.

Só por um motivo de força maior estamos certas, deixará o membro de Ação Catolica, de comparecer a esta Hora-Santa.

REUNIÃO MENSAL DA Jicf

Na Sede da Juventude Feminina Catolica, à rua Condessa de S. Joaquim, 215, realiza-se hoje, às 16 horas, a reunião mensal da Jicf, à qual pede-se o comparecimento de todos os membros deste setor, inclusive estagiarias e simpatizantes.

FOLHINHAS

Acabam de ser editadas as nossas Folhinhas para o novo ano. Constituem um presente de fino gosto, pois que editadas no atelier tipografico Pucai.

Serão vendidas a Cr$. 6,00 o exemplar, ganhando uma de bonificação a pessoa que colocar dez. Procurem ganhar a sua Folhinha ao mesmo tempo em que espalhando-a estarão difundindo sua atividade em otimo apostolado.

EXCURSÃO A SANTOS

No 1.o domingo, dia 3 de Setembro, a Juventude de colaboração com a Federação Mariana Feminina, realizará uma 2.a excursão a Santos. As inscrições já estão sendo recebidas quer na sede da Juventude à rua Condessa de S. Joaquim, 215, quer na sede da Federação, à Praça da Sé, 74, 10.o andar; informações mais detalhadas serão dadas nas respectivas sedes.

AGASALHOS PARA OS TUBERCULOSOS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

Encerrada a Campanha num curto lapso de tempo, conseguiu a Juventude enviar aos doentes pobres bom numero de peças novas e usadas, o que vem demonstrar o interesse que suas associadas dispensaram àqueles desfavorecidos num louvavel gesto de caridade.

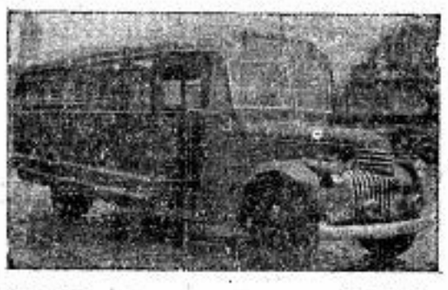
TANAGRAN

Otimo fortificante feminino, exclusivamente feminino. Mercê de seus hormonios especiais Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as Drogarias

O "LEGIONARIO" SIGNIFICA BOA LEITURA E FORMAÇÃO

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Melhor Preço

Emprêza Auto - Viação
S. PAULO - SANTOS LTDA.
CR. $ 12,00
Onibus diariamente de hora em hora entre S. Paulo - Santos



S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone: 4-3670

SANTOS
Rua do Comercio N.º 32
Fone: 6-777

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" E DEVER DE TODOS

EVANGELHO

BEMAVENTURADOS

DUODECIMO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(S. Lucas, 10, 23-37).

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Ditosos os olhos que vêm o que vós vêdes. Porque eu vos digo que muitos profetas e reis quiseram ver o que vós vêdes, e não viram, ouvir o que vós ouvis e não ouviram. E eis que um doutor da Lei levantou-se e, para tenta-lo, lhe disse: Mestre, que hei de fazer para possuir a vida eterna? — Disse Jesus: Que está escrito na Lei? Como lês tú? Respondeu o doutor e disse: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, com toda a tua alma, com todas as tuas forças, com todo o teu entendimento, e ao proximo como a ti mesmo. Disse-lhe então Jesus: Respondeste bem, observa isto e viverás. — Ele, porem, querendo justificar-se, disse a Jesus: E quem é o meu proximo? — E Jesus, tomando a palavra disse: "Certo homem descia de Jerusalem para Jericó, e caiu em poder dos ladrões que o despojaram, cobriram-no de chagas, e depois se retiraram, deixando-o quase morto. Ora, aconteceu passar pelo mesmo caminho um sacerdote que, tendo-o visto, passou alem. Igualmente um levita, chegando perto desse lugar, tambem o viu e passou alem. — Mas um samaritano que por ai passava, chegou onde ele estava, e, vendo-o, moveu-se à compaixão. Aproximou-se pois, atou-lhe as feridas derramando oleo e vinho sobre elas; depois, colocando-o sobre a sua cavalgadura, o levou a uma estalagem e teve cuidado dele. — No dia seguinte, tirou dois dinheiros, e, entregando-os ao estalajadeiro, disse-lhe: Tem cuidado dele, e tudo quanto gastares de mais, eu te pagarei quando voltar. Qual destes três te parece o proximo daquele que caiu em poder dos ladrões? — O que usou de misericordia, respondeu o doutor. — Então lhe disse Jesus: Pois vai, e faze o mesmo.

COMENTARIO

São Beda, o Veneravel, comenta, com muita exatidão, que os olhos declarados bemaventurados por Nosso Senhor, neste trecho dos Santos Evangelhos, não são certamente os olhos dos Escribas e Fariseus, que se limitavam a ver o corpo, e não viam a Doutrina de Jesus Cristo, no seu vigor interno, que ilumina e vivifica. Eis porque Abraão, que viveu milhares de anos antes, tinha verdadeiramente visto o dia do Senhor e nele se tinha alegrado, ao passo que a multidão, que ali cercava a Nosso Senhor, não compreendia ao Mestre. Não o via. Apenas os discipulos a quem dirigiu Jesus Cristo estas palavras.

Ver a Jesus Cristo! Ainda ha muitos que o não vêm, e julgam pertencer ao seu rebanho, talves mesmo cheguem a dar graças a Deus porque não são como muitos que não compreendem a suave doutrina do Salvador!

Só podem, no entanto, com justiça fazer parte dos bemaventurados, no sentido em que aqui Jesus Cristo declara aos seus discipulos, aqueles que, na realidade, se conformam com a Doutrina do Mestre. Os que não se deixam levar por sentimentos pessoais, ou inclinações da natureza, mas, na compreensão, e na vida catolica, deduzem logicamente as consequencias dos principios revelados, sem se inclinar quer para uma indulgencia excessiva, quer para um rigorismo exagerado. Ora, um Catolicismo assim integral não é facil encontrar-se. Muito frequentemente, somos levados mais para onde nos encaminha a natureza, do que para onde nos convida, quando não obriga a revelação. Por isso, como a lei do menor esforço é soberana, nosso Catolicismo está adoroado, ou deturpado por mil e uma manifestações de comodismo que repontam a todo instante e em toda parte. Temos dificuldades de reconhecer na ordem pratica, por exemplo que "a Igreja", em que presentemente nos encontramos, "é militante". Verdade afirmada teoricamente, com todas as veras da alma, e todas as energias de um caloroso tribuno popular, mas que fica nas regiões especulativas. Acontece mesmo que frases destas só são pronunciadas com entusiasmo nas pacificas assembléias. Ora não é esta a Doutrina de Nosso Senhor. E se quizermos ver mesmo a Nosso Senhor, se quizermos merecer tambem o elogio que aqui se faz aos discipulos do Mestre, é mister penetrar o amago de sua palavra, e não fechar os olhos ao que ela tem de mais essencial e importante para nossa vida de catolicos.

* * *

O exemplo dado pelo Salvador ao doutor da lei, e que o evangelista colour na sua narração imediatamente após as palavras do Divino Mestre, que acabamos de comentar, ilustra sobremaneira a doutrina proposta.

Reiteradamente incutia o Salvador que a caridade, o amor de Deus e do proximo, compendia toda lei. E este o maior e o mais importante de todos os mandamentos. Pois bem. É comum entender-se por amor a afeição mais ou menos passional, mais ou menos sentimental que uma pessoa sente pela outra. E de tal maneira esta este conceito arraigado em certas mentalidades, que a ausencia desta parte, na amizade, no amor de uma pessoa pela outra, comumente significa a ausencia de caridade. Neste sentido para muitos é impossivel o cumprimento do mandamento que ordena o amor dos inimigos. Ora, segundo a lei de Jesus Cristo, é tão desnecessaria esta parte sentimental que pode um fiel arder de amor e caridade por um missionario, por exemplo, a quem jamais na vida viu, ou mesmo tenha esperanças de tratar algum dia. A caridade é sito da vontade, e tem por objeto querer bem o proximo, e neste sentido pode ela ser exercida por quem quer que esteja na graça de Deus, e voltar-se para qualquer pessoa, desde que não esteja irremediavelmente condenada já nos abismos infernais.

Quer-nos parecer que outra coisa não pretendeu Jesus Cristo salientar quando para exemplificar o amor do proximo, escolheu um samaritano, que se apiedou de um judeu, com quem, segundo o costume do país, não se comunicava e certamente desconfiava.

Ei-lo Catolicismo como devemos ver e praticar. Tomar os principios revelados e deduzir na ordem pratica, as consequencias que estão logicamente envolvidas nestes principios. E não fazer o inverso: tomar os principios, aceita-los todos, e, na ordem pratica, ajusta-los ao nosso modo de ver, ao nosso comodismo. O Catolicismo é a Religião do Martirio, e martirio significa combate dos mais dificeis, daqueles em que o homem se vence a si mesmo.

ELEITO NOVO BISPO DE CAJAZEIRAS

Foi eleito Bispo de Cajazeiras, no Estado da Paraiba, o Exmo. Revmo. Monsenhor Henrique Gelain, Vigario da Paroquia do Sacratissimo Coração de Jesus de Antonio Prado.

S. Excia. Revma. nasceu em 12 de Junho de 1910, no distrito de Novo Padua, municipio de Flores da Cunha. E filho do professor Luiz Gelain e Exma. Sra. Dona Rosa Pilati Gelain, residentes naquele municipio. Com 12 anos de idade ingressou no Seminario Central de São Leopoldo, onde fez todos os cursos com raro brilhantismo. Recebeu todas ordens das mãos do Exmo. Sr. Dom João Becker, inclusive o Presbiterato em 28 de Outubro de 1935, na Catedral Metropolitana de Porto Alegre. Iniciou o sagrado ministerio sacerdotal como Coadjutor da Paróquia de Bento Gonçalves. Em Fevereiro do 1937, foi nomeado Vigario da Paroquia de Vista Alegre, municipio do Prata. E, no dia 15 de Maio do 1938, tomou posse do lugar de Vigario de Antonio Prado, onde veio surpreende-lo a eleição.

A Diocese de Cajazeiras foi creada pela Bula "Majus Catholicae Religionis Incrementu" do S. Padre Pio X, de 6 de Fevereiro de 1914, ocupando a parte occidental do territorio do Estado da Paraiba.

Hora Santa das Empregadas domesticas

Promovida pela Pia União das Filhas de Maria do Externato São José realizar-se-á, hoje, domingo, das 17 ás 18 horas, na capela das Servas do Santissimo Sacramento, à Rua Barão de Iguape, a Hora Santa mensal para empregadas domesticas.

PADRE IRINEU CURSINO DE MOURA

Alocução realizada na reunião conjunta das Congregações Marianas da Paroquia de Santa Cecilia, pelo Congregado Dr. Dalmo Belfort de Mattos.

O dia de hoje relembra o passamento do Padre Irineu Cursino de Moura, — o virtuoso Sacerdote, que, até bem pouco tempo, arcou com o pesado encargo de dirigir o movimento mariano em terras de São Paulo.

Nascido em Taubaté, na velha Taubaté do Bandeirismo, — o Revmo. Padre Cursino, desde cedo, sentiu a vocação pela vida sacerdotal. Vê, desde criança, passarem pelas ruas de sua cidade, os seminaristas com seus habitos negros. Ouve, na Semana Santa, as prédicas dos pregadores tauhateanos, recem-ordenados, e estudantes de religiosidade.

Em sua alma de menino, entrecruzam-se os pendores ancestrais de atividade e o zelo pelas cousas divinas. Anceia alçar-se ao aperfeiçoamento ascetico. E, ao mesmo tempo, esp'ai-se um trabalho em beneficio alheio. Extravasar em labores de apostolado, as energias fecundas de sua operosidade.

Aluno do Colegio São Luiz, — então situado em Itú, Cursino de Moura encontra o caminho que buscava. Quer irmanar, sob a regra jesuitica, a prece e o esforço, a espiritualidade e a ação.

Entra, em 1904, para o Seminario Menor. E, oito anos mais tarde recebe o Sacramento da Ordem, inscrevendo-se, depois, entre os discipulos de Santo Inacio de Loiola.

E foi assim que, anos mais tarde, lhe é entregue a direção do marianismo, essa reserva leiga de batalhadores de Cristo.

Assume o cargo aos 7 de setembro de 1931.

Encontra o movimento já solidamente alicerçado. 43 congregações com 1.700 associados, repontam aqui e ali, tarjando de azul os bancos das Igrejas.

O "Congresso da Mocidade Catolica", em 1929, lançara as possibilidades de maior organização. E jovens congregados de Santa Ifigenia, munidos de especial autorização do Arcebispado, cirandam de paroquia em paroquia, falando do pupilo, e arrebanhando noviços.

O momento é propicio. São Paulo fremi, nessa epoca, ao entrechoque de ideais. O descalabro financeiro e a Crise, a desilusão politica, a incerteza do futuro, desorientam alguns. Mas acendem em muitos o desejo de uma vida melhor, mais alta e mais cristã. Uma aproximação maior dos Exemplos Eternos.

Na psyché paulista debate-se, então, a alma pagã d. Saulo, e as tendencias catolicas de S. Paulo, como afirma Tristão de Ataide em artigo largamente divulgado.

Padre Cursino ecompreende o instante. E sêu labor apostolico traduz-se em frutos concretos: os 49 sodalicios paulistas de 1931 sobem a 78, em 32; são 123, no ano seguinte; ascendem a 196, em 1934; e a 361 em 1935.

Verifica-se, pois, 743% de aumento, em quatro anos apenas!

Os 1.700 congregados de 1931 avolumam-se com adesões em massa, Sobem a 16.240, com o aumento vertiginoso de 954% em um simples quatriennio!

Cento e trinta marianos haviam feito, em 1931 o retiro durante o Carnat. 753 compareceram ao mesmo, em 1935

O LEGIONARIO, — unico jornal mariano anterior à Revolução de 30, tem em 1935, dezenove companheiros na vehiculação do mesmo ideal. É o "C. E. T. A.", impresso nas Perdizes; o "Magnificat", de Santa Generosa; o "Meridional", — orgão dos congregados de Faxina; a "Voz do Rio Preto", e muitos mais...

O Padre Cursino, sob a orientação geral do Arcebispado, e, em especial do grande asceta que foi D. Duarte Leopoldo, revela-se, nesse movimento ascendente, como o animador e o guia.

—oOo—

Um incidente revela sua bondade. Rebenta a Revolução de 32. Pe. Cursino segue para Itararé, como Capelão do Batalhão Universitario "Quatorze de Julho".

Dá-se o primeiro choque. Nossas linhas são forçadas a um recuo pronunciado, primeiro sobre Faxina, depois em direção a Buri.

Verifica-se a confusão das retiradas. Os soldados sobem aos caminhões do Q. C. M., obedecendo a ordens do Comando. Entre eles, está o Padre Cursino.

Quando, porem, o veiculo vai partir, ele vê que alguns homens não encontraram lugar. Se ficarem, cairão prisioneiros. E será a dolorosa jornada, rumo ao campo de concentração na Ilha das Flores. Ou para o lazareto da Ilha Grande...

Padre Cursino resolve, então, sacrificar-se. Desce. Cede seu lugar a um voluntario. E assim, vitima do zelo apostolico, é aprisionado por cientos do 12 R. I.

O Batalhão "14 de Julho" não esqueceu o gesto de seu Capelão. Ele vem relembrado em varios relatos cheios de honra, repassados de gratidão e estima.

—oOo—

Foi este o orientador, cuja morte hoje se comemora.

Morreu o lutador. Sua obra, entretanto, permanece em plena florescencia.

Os Circulos de Formação Mariana, por ele instituidos, continuam em desenvolvimento, sob a direção do Pe. Mariaux.

Bates Circulos que, bem compreendidos, e seguidos com afinco, serão a sementeira das elites espirituais, dos futuros dirigentes do marianismo em nosso meio.

E é este o sentido que a Federação deseja imprimir às comemorações que hoje se realizam. Que, ao relembrar a figura do Padre Irineu Cursino de Moura, os congregados se sintam mais ligados ao movimento que ele orientou. Que passem a frequentar os Circulos de Formação. Que se alfervorem cada vez mais. E assim, como ele, possam, ao morrer, deixar um roteiro traçado. O roteiro que leva a Jesus por Maria...

Pregando e Martelando...

O NEGOCIO!

Pe. Ascanio Brandão

Ha só um e o único que verdadeiramente se pode chamar negócio e pelo qual vale lutar e sofrer nesta vida que passa tão depressa:

— E' o negócio da nossa eterna salvação.

Já dissera Nosso Senhor a Marta solicita e agitada: — unum est necessarium — uma só coisa é necessária.

Tudo o mais nada vale.

Luiz XVI de França, estava ás portas da morte no patibulo revolucionário de 93. Confessou-se arrependido e humilde ao **Padre Firmont.**

Disse-lhe afinal: — Meu querido Padre, este é o capital assunto de minha vida. Como rei tratei de inúmeros e importantes empregos, casos politicos do interior e do exterior. Tudo eram negócios. Agora porem é o **negócio!**

Grande verdade: Os outros eram problemas, este o **problema!**

Unico negócio e único problema da vida...

E podemos viver sem nos preocuparmos com êle? **Renan** teve a insensatez desta afirmação: "**Nosso principio é ordenar a vida presente como se a futura não existisse**".

O ilustrado **Pe. Eymieu S. J.** em **Payens** ridiculariza o infeliz apostata.

— Sim, é a sabedoria do general que dissesse: — meu principio é ordenar a marcha do exército como se o inimigo não estivesse próximo...

— Muito bem... e se estiver?

E' a sabedoria do capitão de um barco que dissesse: — meu principio é ordenar as manobras como se não houvesse continente onde aportar, nem rocha onde possa esbarrar e sossobrar. E' sabedoria do viajante que dissesse: — é meu principio ordenar a viagem como se não tivesse fim e sem saber onde hei de chegar".

Sim, é uma bela idéia a de **Monsieur Renan** e de quantos materialistas a repetem com ênfase como se estivessem dizendo coisa muito bela e sonora e dando prova de alta inteligência!

Estamos no mundo, morreremos, morreremos, iremos para a eternidade, somos criaturas de Deus e havemos de viver, como brutos a esperar tão só uma sepultura rasa e punhado de lama?

E' possivel ao homem deixar de pensar em seu destino eterno?

A questão de sempre, a eterna questão, dizia **Veuillot**, é saber se o homem é uma criatura de Deus, e a Deus destinada, ou um verme, produto das fermentações da terra".

Triste seria passar um homem pela vida e só poder aspirar o epitafio de que fala **Mons. Olgiatti:**

"**Aqui jaz um imbecil que não soube donde veio, nem o que fez, nem para onde foi**".

Passar como um rebanho a olhar a terra, isto não é viver, gemia o nostálgico **Alfred Musset.**

A vida é séria, é uma responsabilidade. E como o cidadão moderno a encara? Que leviandade, que loucura em face da morte e da vida eterna que se aproxima cada dia mais de nós!

Vaidade das vaidades, tudo é vaidade, exceto amar e servir a Deus!

Feliz o homem que chegou a compreender e a viver na realidade deste pensamento!

50.o aniversario de Profissão Religiosa

A data celebrada por três Sacerdotes Cordimarianos

A Provincia Claretiana do Brasil vê passar em meio à mais justa alegria, a celebração do Jubileu Aureo da Profissão Religiosa de três Sacerdotes.

REVMO. PE. HENRIQUE MONNÉ

Nasceu em 14 de fevereiro de 1875, na cidade de Lerida (Espanha). Contando poucos anos de idade ingressou na Congregação Claretiana, recebendo a Ordem Sacerdotal no dia 20 de setembro de 1902.

Veiu ao Brasil em 4 de setembro de 1907, como pregador, percorrendo diversos Estados dispartindo a palavra divina aos fieis que o escutavam nos seus sermões persuasivos e vibrateis.

Foram diversas as casas onde morou, principalmente nesta de São Paulo, indo depois à Bahia, Livramento, Ribeirão Preto e às Missões de São José do Tocantins.

Reside agora na cidade de Santos onde, no ultimo dia 15, recebeu as manifestações de estima pelo seu jubileu como filho da Congregação Claretiana.

REVMO. PE. JOÃO ALCIBAR

Nascido em 5 de maio de 1876 e feitos em Valmaseda os estudos preparatorios, consagrou-se a Deus e ao Imaculado Coração de Maria no dia 15 de agosto de 1894, e foi ordenado no dia 29 de junho de 1902.

O Brasil recebeu-o em 1911.

Depois de trabalhar como missionario no espaço de varios anos, foi Vigario, em dois periodos alternados, nas Paroquias de Livramento e Guarulhos. Mora atualmente na cidade de Goiania, onde recebeu grandes manifestações de gratidão e reconhecimento pela data jubilar.

REVMO. PE. MIGUEL RAMOS

Nasceu em 8 de maio de 1876 em Ituero de Azaba (Salamanca, Espanha). Feita a profissão religiosa em 15 de maio de 1894 foi distinguido em 29 de junho de 1902 com a recepção da sagrada Ordem Sacerdotal.

Os primeiros anos de Sacerdote passou-os em Portugal, dedicando-se com o maior zelo e devotamento às Missões, percorrendo muitas aldeias e cidades, semeando por toda a parte a palavra divina.

Veiu para o Brasil em 1910. Daquela data em diante entregou-se ao ministerio das pregações e confessionario, com grande zelo. Na Bahia, em Porto Alegre, em São Paulo e em Livramento, onde agora tem a sua residencia, é muito benquisto de todos.

Liga das Senhoras Catolicas

Com a presença das altas autoridades Eclesiasticas, civis e militares, foi inaugurada ontem, às 10 horas da manhã a "Ala Dr. Abelardo Vergueiro Cesar", recentemente construida pela benemerita "Liga das Senhoras Catolicas", na Escola Profissional do Educandario D. Duarte. O ato que se revestiu de grande solenidade, foi presidido pelo Exmo. Revmo. Mons. José Maria Monteiro, Vigario Capitular da Arquidiocese.

Soldados americanos dão 2.800 dolares para restaurar igrejas destruidas pelos niponicos

Inteiramente espontaneo esse gesto dos membros da 25.ª Divisão de Infantaria dos Estados Unidos.

COM A 25.ª DIVISÃO DE INFANTARIA NO SUL DO PACIFICO, agosto — (INTER-AMERICANA) — Os soldados da 25.ª Divisão de Infantaria, que duas vezes venceram os japonezes em seu proprio tipo de guerra — a guerra nas selvas — contribuiram voluntariamente com cerca de 2.800 dolares para a restauração de igrejas no sul do Pacifico.

Quando se soube entre os veteranos da 25.ª Divisão que o Exmo. Revmo. Mons. Tomas Wade, Bispo das Ilhas Salomão, ia visita-los, manifestaram eles imediatamente o desejo de dar outra contribuição para a propagação da Religião.

Os soldados sabiam vagamente que S. Excia. Revma. fôra forçado a abandonar as suas queridas selvas de Bougainville, quando os japoneses ali surgiram em 1942. Sabiam, embora ninguem lhes tivesse dito, o que acontecia às igrejas colocadas no caminho dos niponicos. E sabiam tambem que o Bispo desejava regressar à sua diocese logo que fosse possivel.

A atitude dos soldados foi expressada pelo sargento Thaddêus L. Tidwell, numa alocução dirigida aos membros de sua companhia no 35.º Regimento de Infantaria. Disse ele:

"Soldados, convoquei esta reunião por um motivo especial. Ha um Bispo de nome Monsenhor Wade cuja igreja foi destruida pelas bombas japonesas. Ele agora deseja construir outra igreja no mesmo local, mas não dispõe de dinheiro suficiente.

"Podemos dizer que o Bispo Wade luta pela mesma causa que nós. Não lutamos com fuzis e metralhadoras, ele com palavras e orações".

Dito isto, deixou o seu capacete diante dos soldados e retirou-se. O capacete foi devolvido ao sargento com 128 dolares, contribuição de sua companhia. O 35.º Regimento de Infantaria doou um total de 1.000 dolares para uma igreja que os seus soldados provavelmente nunca verão. A parte restante foi completada pelas outras unidades da 25.ª Divisão de Infantaria.

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO E FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS
BISCOUTOS E BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS

EMPORIO MONTENEGRO
Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) —— Fone: 7-0935

MERCEARIA AVENIDA
Av. Bris. Luiz Antonio, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) —— Fone: 7-5453

UNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"
ENTREGAS A DOMICILIO — VENDA EM PACOTES

Naturalmente, sinto-me tão bem disposta... cheia de vivacidade e energia. Boa saude é a razão da alegria de viver! Assimile alimentos verdadeiramente nutritivos, preparados com Maizena Duryea — o alimento supremo.
MAIZENA DURYEA LTDA.

NOVA ET VETERA

Manobras contra a Fé

Sob pretexto da situação anormal que o mundo atualmente atravessa e da sobre-humana tarefa que terá que ser enfrentada no após-guerra, não são poucas as manobras que têm sido dirigidas no sentido de se articular um movimento interconfessional grande envergadura, no qual trabalhariam ombro a ombro catolicos, cismaticos, protestantes e ateus todos empenhados na causa comum de reerguimento da civilização. Alguns chegam a declarar que se trata de reerguimento da civilização "crista".

* * *

O que se visa na realidade com esse movimento interconfessional, é coisa que anda na região das nebulosas. Certo é, porem, que dessa reunião de todos os credos religiosos e filosoficos não sairá um plano de paz e de restabelecimento da ordem segundo os principios estabelecidos pela Igreja.

* * *

Dizão os partidarios desse movimento interconfessional que essa preocupação relativa aos principios não deve ser focalizada num momento em que se trata, em primeiro lugar, de atender às necessidades materiais de populações inteiras que se encontram famintas e entregues a toda sorte de privações.

A estes tais responderemos que a Igreja tem sempre em vista em primeiro lugar a salvação das almas e que ela condena essa apreciação puramente natural do problema. No periodo de após guerra europeia numero um, a Santa Só não julgou oportuno fechar siquer os olhos às associações interconfessionais que, como a Associação Cristã de Moços, prestaram importantes serviços de assistencia às multidões flageladas por aquela tremenda conflagração. E apesar desses beneficios materiais prestados por essas associações de base interconfessional, a Sagrada Congregação do Santo Oficio não trepidou em "desmascarar as manhas e ciladas do inimigo", que com esse pão material procurava roubar às almas o estimavel tesouro da verdadeira Fé, nelas implantando a indiferença religiosa.

Damos abaixo a integra dessa instrução da Santa Sé, que servirá para alertar o nosso povo contra os perniciosos efeitos desses movimentos que, visando resolução de problemas morais, se colocam fora do alcance da autoridade da Igreja.

SAGRADA CONGREGAÇÃO DO SANTO OFICIO

Carta aos Ordinarios dos lugares assinalando à sua vigilancia certas novas manobras dirigidas contra a Fé por associações não catolicas

Os Eminentissimos e Reverendissimos Cardeaes que são, juntamente com o abaixo-assinado, Inquisidores gerais em materia de Fé e de costumes, desejam que os Ordinarios prestem uma atenção vigilante à maneira com que certas novas associações não catolicas, com o concurso de seus membros de toda nacionalidade, se acostumaram, ha já algum tempo, a armar aos fieis, em particular aos jovens, ciladas muito perigosas: — elas oferecem abundantemente facilidades de toda naturesa, que na aparencia visam apenas a cultura fisica e a formação inteletual e moral, mas de fato corrompem a integridade da Fé catolica e arrancam os filhos à Igreja sua mãe.

Essas organisações gosam do favor, dispõem dos recursos materiais e do zelo de personagens muito influentes, e prestam serviços assinalados nos diversos dominios da beneficencia; não é portanto surpreendente que elas se imponham às pessoas inexperientes que não tenham feito dessas obras um exame aprofundado. Mas nenhuma pessoa avisada pode ter duvida sobre seu verdadeiro espirito; porque si até aqui elas não haviam deixado entrever senão gradualmente o fim a que tendem, proclamam-no hoje sem disfarce em folhetos, jornais e periodicos que são os orgãos de sua propaganda. Seu fim, dizem elas, é assegurar por bons metodos a cultura inteletual e moral da juventude; e fazendo dessa cultura sua religião, elas a definem: — uma plena e inteira liberdade de pensamento, fóra e independentemente de toda religião ou confissão. Sob pretexto de levar a luz aos jovens, elas se dizem mais magisterio da Igreja, constituida por Deus como facho da verdade, e os incitam a buscar em sua propria consciencia, e portanto no limite estreito da razão humana, a luz que os deve guiar.

As principais vitimas dessas ciladas são os jovens estudantes de um e outro sexo. Esses adolescentes, que, para aprender a doutrina cristã e conservar a Fé herdada de seus pais, teriam mais necessidade de socorro que outras pessoas, ei-los sofrendo a influencia de pessoas que os despojam desse precioso patrimonio e os levam insensivelmente hoje a hesitar entre opiniões contrarias, amanhã a duvidar de todas, quaquer que elas sejam, finalmente a abraçar uma especie de religião vaga e indecisa, que nada tem absolutamente de comum com a religião pregada por Jesus Cristo.

Essas manobras exercem devastações bem mais consideraveis nas almas — pesa o Deus que elas fossem menos numerosas! — que, por negligencia ou ignorancia dos pais, não receberam no ambiente familiar essa primeira instrução da Fé que é de uma necessidade primordial para todo cristão.

Privados do uso dos sacramentos e conservados afastados de toda pratica religiosa acostumados a não considerar as coisas mais sagradas senão com uma completa independencia de julgamento, essas almas caem assim miseravelmente no que se chama indiferentismo religioso, condenado pela Igreja em varias circunstancias, e que implica a negação de toda religião. Vêm-se tambem esses cristãos, à flor da idade, andando sem guia, soçobrar nas trevas e angustias da duvida; para naufragar na Fé basta recusar a adesão do espirito a um unico dogma.

Poderá acontecer talvez que se surpreenda nos labios e no coração destes jovens um sinal ou uma sombra apagada de piedade, ou mesmo testemunharão eles um ardor pouco ordinario no devotamento às obras de beneficencia: — não se deve ver nisso senão o efeito de um habito muito prolongado, ou de um temperamento mais docil e de um coração mais compassivel, ou enfim de uma virtude toda humana e natural, que por si propria é desprovida de todo valor com relação à vida eterna.

Entre essas sociedades basta mencionar aquela que, tendo dado origem a varias outras, é a mais difundida (em razão sobretudo de serviços importantes que durante os horrores da guerra ela prestou a uma multidão de infelizes) e que dispõe dos mais consideraveis recursos; queremos nos referir à Sociedade dita Young Men's Christian Association (associação Cristã de Moços), por abreviação Y. M. C. A.; pessoas não catolicas de boa fé lhe dão inconscientemente seu apoio, considerando-a como uma organisação util a todos ou, pelo menos, inofensiva para quem quer que seja, e ela é sustentada por certos catolicos demasiadamente confiantes que ignoram o que ela é na realidade.

Essa sociedade, com efeito, professa um amor sincero aos jovens, como se nada lhe fosse mais caro do que promover seus interesses corporais e espirituais; mas ao mesmo tempo abala sua Fé, pois que, conforme ela mesma declara, se propõe purifica-la e difundir um conhecimento mais perfeito da verdadeira vida, colocando-se "acima de toda Igreja e fóra de toda confissão religiosa" (citação do folheto publicado em Roma pelo escritorio central da Y. M. C. A.: — "O que é a Y. M. C. A., o que ela se propõe, etc.").

Ora, que se pode esperar de bom daqueles que, banindo de seu coração o ultimo resto de sua fé, vão, longe do aprisco de Jesus Cristo, em que gosavam de felicidade e de repouso, errar no sabor de suas paixões e de sua natureza?

E porque, vós que recebestes do ceo o mandato especial de governar o rebanho do Mestre, esta mesma Congregação vos conjura a empregar todo vosso zelo em preservar vossos jovens do contagio de toda sociedade desse genero, outras boas obras, apresentadas em nome de Cristo, obem em perigo o que a graça do proprio Cristo lhes deu de mais precioso. Cabe-vos portanto em quanto da, impedindo e fortificando as almas cuja Fé se acha vacilante; armai de espirito e de coragem cristãs as organisações da juventude dos dois sexos já existentes em vossas dioceses e fundai outras semelhantes; para fornecer a essas sociedades os meios de contrabalançar a ação de seus adversarios, apelai para a generosidade dos catolicos mais prosperos. Incitai do mesmo modo os curas e diretores de obras da juventude a cumprir valentemente sua missão e, sobretudo, pela difusão de livros e folhetos, a contrapor um dique às ondas avassaladoras do erro, a desmascarar as manhas e ciladas do inimigo e a dar um apoio eficaz aos defensores da verdade.

Cabe-vos, portanto, nas reuniões regionais do episcopado, tratar essa grave questão com a atenção que ela merece e de tomar, depois de deliberação, as medidas que pareçam praticamente oportunas. Nesta ordem de ideias, a Sagrada Congregação pede que, em cada região, um ato oficial da Hierarquia declare interditos de direito todos os orgãos diarios, periodicos e outras publicações dessas sociedades cujo caracter pernicioso é manifesto, e que são distribuidos com profusão para semear nas almas dos catolicos os erros do racionalismo e do indiferentismo religioso.

Os metropolitas ficam encarregados de fazer conhecer à Sé Apostolica, no prazo de seis meses, as resoluções e os atos praticados de acordo com a situação de cada diocese.

Dada em Roma no Palacio do Santo Oficio, a 5 de novembro de 1928.

R. Card. Merry del Val, secretario.

TELEGRAMAS DO RIO

NOTAS ECONOMICAS

COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL COM OS ESTADOS UNIDOS

RIO, (ASAPRESS) — Acabam de ser divulgadas as cifras sobre o comércio exterior do Brasil com os Estados Unidos.

No primeiro trimestre de 1944 houve um saldo favoravel ao Brasil de cr$ 432.000 de dolares, contra 3.213.000 em igual periodo do ano passado. O comercio exterior dos Estados Unidos com a America Latina atingiu a elevada quantia de 1.193.000.000 de dolares. As importações atingiram 239.500.000 de dolares. O ponto mais alto desse comercio, desde outubro de 1939, foi quando chegou ao total de 321 milhões de dolares.

RIO, (ASAPRESS) — De 1938 ao ano passado, as nossas exportações para os Estados Unidos foram alem do dobro das habituais anteriormente.

Realmente, naquele ano mandamos 102 bilhões de dolares de mercadorias e em 1943 228 bilhões e meio.

O Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Nova York resumiu as causas desse progresso do nosso comercio com os Estados Unidos no seguinte: aumento do volume, pelo maior consumo norte-americano de materias primas e cessação de fornecimento pelas regiões produtoras arrebatadas pela guerra; aumento do valor da tonelagem exportada pelos acordos econômicos firmados com os Estados Unidos, para estimular a produção; intensificação da exportação brasileira de materiais estrategicos e militares; e introdução de novos artigos, em nosso país fator tambem determinante do aumento de valor da tonelagem exportada.

A importancia dessas causas prevalece sobre as outras dificuldades, como a perturbação da navegação, que em 1942 atingiu ao ponto culminante. A relação dos artigos, cuja exportação surgiu depois da guerra é muito extensa, havendo produtos, como a caseina, por exemplo, que de 500 dolares, em 1940, passou a 250 mil em 1943, ou o oleo de laranja, que ascendeu de 120 mil para 686 mil.

De tudo isso, porém, nasce certo que as vendas de nosso comercio exterior para os Estados Unidos são as mais favoraveis possiveis e assim se devem manter após-guerra, sendo muito provavel que em grande parte, muitos dos produtos brasileiros introduzidos ali, como consequencia da guerra, mantenham posição vantajosa alem de que, por muito tempo ainda, dadas as perturbações consequentes da luta, materias primas e alimentos brasileiros interessarão aos mercados norte-americanos.

SERIA SUSPENSO O RACIONAMENTO DO ACUCAR

RIO, (ASAPRESS) — A comissão consultiva do serviço de abastecimento da coordenação, esteve reunida na manhã de hoje, na presença do Coordenador Coronel Anapio Gomes, sendo a presidencia sido ocupada pelo Coronel Jesuino de Albuquerque, convidado especial.

O coordenador usou da palavra, fazendo minuciosa exposição das questões de grande interesse para o abastecimento da cidade do Rio de Janeiro. Em certo ponto, disse o coordenador "aos comerciantes que mistificarem providencias radicais, serão naturalmente punidos."

O coronel Anapio Gomes passou a abordar outros assuntos de magna importancia, dizendo que o racionamento de acucar talvez seja suspenso, se não for mais necessario o racionamento, aproveitando-se o orgão competente para o racionamento da carne.

Esta providencia torna-se necessaria porque facilitará a distribuição a população, evitando as dificuldades do problema, que é bastante complexo.

O coronel Jesuino de Albuquerque já tratou dessa questão na ultima reunião, estando presente o chefe do serviço de racionamento, coronel Airton Lobo.

O coordenador prosseguiu dizendo que tem-se em vista, a resolução de alguns problemas mais urgentes. Disse ainda o coronel Anapio Gomes, que os produtos norte-americanos importados, baixaram ligeiramente acompanhados os preços de 1939, e que no Brasil os preços subiram quatro ou cinco vezes alem do normal.

Foi tratado tambem, o caso do leite, tendo o coordenador acrescentado que seria necessario estudar melhor a questão afim de atender as exigencias da população.

Tratou-se tambem, naquela reunião do caso das filas de leite, nas quais não deve haver prioridade senão nas as familias de expedicionarios. Serão concedidas nesse sentido, aos Ministros do Estado e o Chefe da Policia.

DESMENTIDO DO SR. SOUSA COSTA

RIO, (ASAPRESS) — A proposito das noticias que correm nesta capital provenientes de São Paulo, segundo a qual o dolar americano seria cotado a 28 ou 30 cruzeiros, a reportagem procurou ouvir o Ministro da Fazenda, a respeito.

O sr. Sousa Costa disse que tal versão não tem qualquer fundamento, pois a situação da nossa moeda no momento é a mais solida por que já passou o Brasil.

Adiantou ainda o Ministro Sousa Costa que essa noticia visa certamente um motivo de especulação condenavel, porque é nociva ao interesse do país.

Finalizando acrescentou que o governo brasileiro não pretende fazer qualquer modificação monetaria, no sentido de reduzir-lhe o valor perante o dolar.

NOTICIAS MILITARES

PROMOVIDOS "POST-MORTEM"

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica assinou decreto promovendo "post-mortem" por terem sido vitimas de acidente em serviço de guerra, todos os oficiais e marinheiros mortos por ocasião dos afundamentos do "Vital de Oliveira", e do "Camaquã".

INCORPORADOS A FORÇA NAVAL DO NORDESTE

RIO, (ASAPRESS) — Foi enviado ao chefe do estado maior da Armada o ministro Henrique Aristides Guilhem, determinou ter resolvido mandar incorporar à força naval do nordeste, os contra-torpedeiros Beberibe e Bertioga, pertencentes à classe dos navios adquiridos pelo Governo para o serviço ativo na nossa esquadra.

E não eram?!

RIO, (ASAPRESS) — Os trens que servem o interior, da Central do Brasil, passarão a ter poltronas estofadas e muito confortaveis, constituindo melhoria no conforto dos passageiros, que diariamente se servem daquela importante estrada de ferro.

Vendem agua com leite!

RIO, (ASAPRESS) — O Serviço de Fiscalização do Leite em batida realizada pela cidade, teve ocasião de observar em varias leiterias, cafés e bares que o leite que estava sendo vendido á população continha de 20 a 25 por cento de agua. As autoridades tomaram severas providencias tendo designado comissões especiais encarregadas de examinar o produto antes de ser vendido ao consumidor.

Não haverá mais passagens de excursão

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Viação, a fim de melhorar a situação do congestionamento em que se encontram os transportes ferroviarios, atendeu a proposta do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, autorizando as ferrovias paulistas a suprimirem a expedição das passagens de excursão até terminarem as dificuldades oriundas da guerra.

A Noroeste vai prolongar até Concepcion, no Paraguai, o ramal de Ponta Porã

RIO, (ASAPRESS) — Importante acordo entre o Brasil e o Paraguai, foi assinado no Itamaraty, sobre a construção de uma estrada que partirá de Concepcion até a cidade de Pedro João Caballero. Por esse convenio o governo do Paraguai cederá à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, concessão para a construção e exploração de uma via ferrea em prolongamento ao ramal de Campo Grande a Ponta-Porã, ramal este que já possue mais de 150 quilometros construidos e em trafego. Com essa estrada o Paraguai ficará ligado, por via ferrea, a Santos e consequentemente a S. Paulo e Rio. Em virtude disso, o porto de Santos desempenhará cabalmente a assistencia ao mercado paraguaio que por ali escoará seus produtos. Com este convenio ficou resolvida a questão do porto de mar para o Paraguai. A zona compreendida entre Concepcion e Pedro João Caballero é muito rica. Pedro João Caballero é uma cidade gemea de Ponta Porã.

Embaixador do Brasil no Vaticano

RIO, (ASAPRESS) — Informa-se que o sr. Mauricio Nabuco, ex-secretario do Itamaraty, embaixador aposentado, reverterá à ativa, devendo substituir o sr. Hildebrando Accioli, à frente da nossa Embaixada junto ao Vaticano.

Inauguração do Parque Zoologico

RIO, (ASAPRESS) — Segundo se anuncia nesta capital, dentro de dois meses será inaugurado o novo parque zoologico do Rio de Janeiro, que será um dos mais importantes da America do Sul, pois os mais raros e belos especimens da nossa fauna estarão ali representados.

A capital do país será dotada de um magnifico parque, onde o publico poderá, assim, conhecer feras e aves tanto do Brasil, como do estrangeiro.

No que São Paulo está atrazado

RIO, (ASAPRESS) — Os passageiros de bonde de Santa Tereza, passarão a se organizarem em filas, afim de tornarem a sua condução.

Não será mais permitido aos retardatários passageiros, circularem no bonde até o ponto final deste.

Haverá uma plataforma de embarque e desembarque, e serão traçadas as faixas onde ficarão quatro passageiros no sentido vertical, em direção ao banco.

As faixas serão em numero de 18, para o total de 72 passageiros, que é a lotação dos bondes.

Depois de lotado o carro, serão admitidos passageiros nos pingentes.

Espera-se com a nova medida solucionar os atropelos verificados todas as tardes, naquela parada, onde surgem constantes desinteligencias.

Foi absolvido

RIO, (ASAPRESS) — Em audiencia, presidida pelo Ministro Pedro Borges, o Tribunal de Segurança Nacional julgou José Passos, casado, comerciante e residente em Minas Gerais, acusado de que em certa feita, entre amigos, havia declarado que "a administração da Central do Brasil era má e que, por conseguinte, seria preferivel que a ferrovia fosse queimada".

Seguiu para La Paz

RIO, (ASAPRESS) — Afim de conferenciar com o tenente-coronel Villaroel, presidente da Republica da Bolivia, seguiu para La Paz, via Corumbá e Santa Cruz, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, o dr. Humberto Branco, que desde principios de março ultimo encontrava-se nessa capital, como agente confidencial da então Junta Revolucionaria de La Paz.

Mepesca

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Agricultura designou o comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior, da Comissão da Pesca, para entender-se com o Banco do Brasil, a proposito do financiamento para aquisição do acervo da "Mepesca", bem como para discutir, com esta Companhia, sobre as possibilidades da realização da compra.

Serviço de Radio Patrulha

RIO, (ASAPRESS) — Esta sendo estruturado pela policia carioca, o serviço de radio patrulha, seguindo os moldes do serviço paulista.

Dentro em pouco, esta capital será dotada de um modelar serviço de radio patrulha.

O propalado aumento da quota de gasolina

RIO, (ASAPRESS) — O coronel João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional de Petroleo, a proposito das declarações do Embaixador norte-americano, segundo as quais ia ser aumentada substancialmente a quota de combustiveis para o Brasil, declarou que o aumento será apenas de oleo para a industria cuja situação está se agravando dia para dia, e não de gasolina e querosene como se supõe.

Taxa de Educação e Saude

RIO, (ASAPRESS) — Entrou em vigor o selo de Educação com a respectiva majoração da taxa. Sucede, porem que não se achando ainda pronto o novo selo que se acha em confecção na Casa da Moeda, o contribuinte de acordo com as determinações do Ministerio da Fazenda, aplicará nos seus documentos dois selos, porque a majoração da taxa foi em dobro. Assim o selo de Educação que era de Cr$ 0,20 (vinte centavos) passou a Cr$ 0,40 (quarenta centavos) de acordo com a nova lei.

Exames de licença ginasial

RIO, (ASAPRESS) — Foram baixadas novas disposições sobre o exame de licença ginasial para o artigo 91, da Lei Organica do Ensino Secundario e sobre o concurso de habilitação para matricula nos cursos de ensino superior no ano escolar de 1945. Alem desses casos especiais foram admitidos por lei poderem os candidatos inscrever-se no concurso de habilitação à matricula nos cursos superiores os candidatos que forem portadores de certificado de licença classica, e os que tiverem certificado de licença cientifica e tiverem concluido qualquer modalidade do antigo curso complementar.

Missionario relata a perseguição religiosa movida pelos japoneses

Os circulos da Grã Bretanha receberam, de um dos Missionarios libertados, um relatorio do tratamento desumano infligido aos Sacerdotes e às Religiosas catolicas pelos japoneses nas Indias Holandesas. "Durante um ano ou mais foram cercados pelos niponicos nos postos missionarios disseminados ao longo da costa deserta ao norte da Nova Guiné. Foram transportados de base em base, à medida que as forças australianas forçavam os japonezes a recuar. Os homens e mulheres recebiam a vigesima parte da ração do soldado japonês, achavam-se privados de qualquer socorro medico e forçados a executar trabalhos exaustivos durante todo o dia, recebendo bofetões, pontapés e muitas vezes sofrendo terriveis castigos, quando surpreendidos praticando a Fé catolica. Recusavam-se aos moribundos os ultimos consolos da Religião e um Padre que violou esta ordem foi brutalmente assassinado pela sentinela japonesa".

O despreendimento dos Capelães militares

Um oficial encarregado de um batalhão do Regimento do Duque de Wellington conta a historia do grande heroismo de um sacerdote britanico sob o fogo na Normandia. "Parecia o Inferno de Dante", disse o major: "estavamos realizando as operações de limpeza dos restos de uma vila capturada, e fui obrigado a arrastar meus caminhões por cima de corpos: do alemães mortos; um fogo mortifero de morteiros vinha do inimigo em retirada, mas o Padre Stephen Chrea esteve todo o tempo à frente com as tropas. Quando percebeu que os feridos tinham que ser abandonados, voltou e trouxe um deles às costas. Foi depois com um padioleiro e trouxe muitos mais, todos sob pesado fogo. Quando o cumprimentei por sua coragem e indiferença a sua própria segurança, retrucou-me modestamente: "Foi porque eu estava por ali".

Outro Sacerdote que demonstrou bravura extraordinaria no campo de batalha foi um Jesuita, o Revmo. Padre William Thomas, Capelão junto às forças. Recebeu a Cruz Militar das mãos do general Montgomery.

Inauguração da Fabrica de Utinga

Viajando pelo "Cruzeiro do Sul" chegou em dia 14 a esta capital o general Eurico Dutra, Ministro da Guerra e o brigadeiro Guedes Muniz, tendo o avião descido em Congonhas às 8,40 horas.

Viajando em carro especial, chegaram às 7 horas o Ministro da Viação, general Mendonça Lima; os generais Mauricio Cardoso, chefe do Estado Maior do Exercito; Cristovam Barcellos, Franck Emilio Rodrigues e Alvaro da Silva Castro, e o snr. Artur Castilho, diretor do Departamento de Estradas de Rodagens.

Os visitantes, que foram recebidos por altas autoridades, dirigiram-se ao Esplanada Hotel, onde fizeram um descanço, seguindo, depois, acompanhados do Interventor Fernando Costa; general Horta Barbosa, brigadeiro Apol Neto e outras autoridades, para Utinga, onde foram assistir a inauguração da Fabrica de Projeteis para Artilharia.

A cerimonia foi iniciada com a benção das instalações, pelo Exmo. Mons. Francisco Bastos, seguindo-se a inauguração de um busto de Caxias e placa comemorativa do ato inaugural da maior fabrica de balas da America do Sul.

Depois de percorrerem demoradamente todas as dependencias do estabelecimento industrial, todas as autoridades se dirigiram para o Esplanada Hotel, onde foi servido um almoço aos visitantes.

Auxilio para compra de navios

Encontra-se nesta capital o snr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros e vice-presidente do Conselho Consultivo da I. B. A.

Interrogado pela reportagem sobre o financiamento que aquele Instituto vai conceder às companhias de navegação para a compra de novos navios, declarou que o Instituto, depois dos necessarios estudos, vai emprestar cinocenta milhões de cruzeiros, ou seja, 50% para cada vapor que for adquirido, o que virá causar grande alivio nas comunicações maritimas entre os diversos portos brasileiros.

EM SÃO PAULO O PREFEITO DE OTTAWA

Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", que deu entrada na gare do Norte pouco depois das nove horas, chegou dia 14 a esta capital o snr. Stanley Lewis prefeito de Ottawa, no Canadá.

O ilustre visitante teve festiva recepção, tendo comparecido à estação o representante do Interventor Fernando Costa, o snr. Smallbones, consul da Inglaterra; diversas autoridades e membros da colonia britanica. Acompanhando o sr. Stanley veiu o snr. Afonso Barbosa de Almeida Portugal, sub-chefe do Protocolo do Itamaraty.

Centenario do Major Diogo Antonio de Barros

Transcorreu dia 12 o centenario do nascimento do major Diogo Antonio de Barros pioneiro na industria paulista.

Filho dos primeiros Barões de Piracicaba, nasceu em Itú, tendo feito os seus estudos em São Paulo e depois na Alemanha e Suiça. Tomou parte ativa na guerra do Paraguai, chegando a ser governador de Assuncion.

Tornando à Patria e tendo deixado o Exercito, em que foi reformado no posto de major, Diogo Antonio casou-se em 1870, tendo no ano seguinte iniciado a construção da primeira fabrica de tecidos na rua da Constituição, atual Florencio de Abreu, cujas maquinarias ele adquiriu na Inglaterra.

No ano de 1888 o major Diogo foi acometido de grave perturbação cardiaca, que o vitimou seis meses depois, sendo sepultado no cemiterio da Consolação.

Elogios aos Guardas Civis de S. Paulo incorporados à FEB

Conforme tivemos ocasião de noticiar em epoca, algumas dezenas de guardas civis de São Paulo foram incorporados à Força Expedicionaria Brasileira, para formarem a Policia Militar.

Agora, decorrido quasi um mês os chefes das tropas brasileiras à Europa, o Interventor Fernando Costa recebeu uma carta do general Mascarenhas de Moraes, na qual elogia os componentes da Policia Militar, os quais tem sido alvo de diversos elogios das mais altas patentes dos Exercitos aliados que se encontram na Italia, pela sua dedicação ao trabalho e conduta irrepreensivel.

CINCO MESES DE SECA

Segundo noticias procedentes de Barretos, ha cerca de cinco meses não chove naquela zona paulista, estando as invernadas em estado precario.

Em consequencia da longa estiagem varios incendios tem sido verificados nos campos, ocasionados pelas fagulhas que se desprendem dos gasogenios e pelos ventos de Agosto.

BRILHANTE DEFESA DO DIREITO NATURAL POR UM DEPUTADO URUGUAIO

Por um despacho procedente de Montevideo, informa a N. C., que na Camara Uruguaia, provocado por um incidente a respeito das ferias, afirmou — "na ordem logica e cronologica, antes dos direitos estão os deveres" — o Dr. Salvador Garcia Pintos, Deputado Catolico pela União Civica, ao replicar ao Ministro do Interior Dr. Carbajal Victoria que tinha asseverado que a teoria do direito natural é uma "concepção catolica do direito".

O Dr. Garcia Pintos recordou que o direito natural já havia sido conhecido pelos antigos gregos e no direito romano, antes da Era Cristã. O prestigioso dirigente catolico expos as razões pelas quais os catolicos baseiam neste fundamento sua sociologia e seu sentido juridico.

"Quando o Senhor Ministro dizia que o direito nasce do Estado, da ordem juridica que é do Estado, que não é mais que a organização juridico moral da sociedade, eu creio — declarou o Dr. Garcia Pintos — que deixava na sombra das noções elementares que me interessa por em evidencia.

"Eu não sei si é de Rocco esta frase: "para alcança, a noção perfeita do direito, ou melhor a noção perfeita do bem (que é o unico objeto do direito) é necessario recorrer ao conceito de necessidade". Porem as necessidades são sempre necessidades do viver, são necessidades naturais, espontaneas, instintivas, são necessidades que se comprovam, se constatam e não se discutem. Quem pode duvidar que exista um direito que não tenha sua origem em uma necessidade natural?

"Bem, essas necessidades que geram o direito são, desde logo, **muito anteriores ao Estado**, muito anteriores a mesma sociedade, porque são sempre exigencias da pessoa, anterior ao Estado e a Sociedade por onde se pode afirmar que o direito não é mais que a expansão da personalidade. O mesmo direito de viver em sociedade responde a uma necessidade natural, instintiva. Todos os direitos são individuais, inclusive os sociais, porque os sociais são em função do bem comum que deve alcançar o individuo para poder viver na sociedade e por viver em sociedade, segundo exigencia de sua natureza.

"Que faz pois o Estado, organização juridica moral da sociedade, perante esse direito subjetivo anterior a ele, preexistente a ele? Eleva-o em razão da tutela da esfera dos direitos subjetivos, isto é, da esfera dos fatos e contingencias naturais, a esfera dos, direitos objetivos. O Estado não faz mais que **objetivar direitos anteriores a ele...**"

Mais adiante o expositor, seguindo o debate suscitado, e depois de replicar a outras varias intervenções parlamentares, continuou:

"O senhor Ministro acaba de nomear o positivismo. Efetivamente, o positivismo, escola hoje, não digo triunfante, porem predominante, tem feito do direito uma caricatura do direito. Tem feito do direito o que o socialismo fez do todas as outras nobres que ha no homem, como a moral, como a psicologia, em seu assombroso polifermismo, como a religião, um produto da sociedade. Até a vontade mesma do homem seria um produto da sociedade. Escola sociologica da qual a escola positivista do direito não é mais que um outro aspecto, um eco e uma copia...

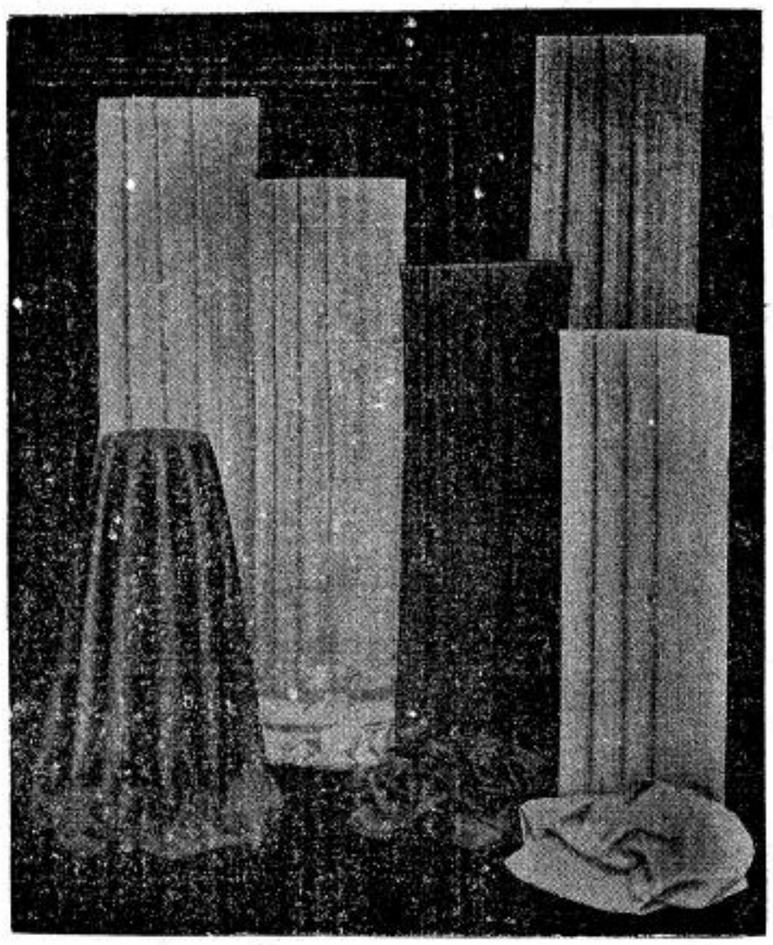
"Eu digo, Senhor Ministro, que esta concepção positivista do direito não pode dar-nos, para o direito, o unico que o faz respeitavel, que é o seu vinculo com o mundo moral. Para vincular a ordem juridica com a ordem moral, no plano da filosofia natural, não ha mais que um ponto, só um: esse ponto que eu sustento que é a **necessidade** que gera o dever. Os direitos não existem sinão porque o homem tem deveres, que são exigencia de sua natureza fisiologica, psicologica e moral. Na ordem logica e cronologica, antes dos direitos estão os deveres. Os deveres surgem da necessidade, e porque eu tenho um dever que cumprir, tenho direitos, a titulo de homem, a exigir condições para poder cumpri-los. Porem o direito pelo dever moral da necessidade, isto é, onde se confunde a ordem juridica com a ordem moral, isto não o pode explicar satisfatoriamente, a escola positivista. Ainda que pareça paradoxal, vão em definitivo terminar no conceito totalitario do direito...".

"Sim, Senhor Ministro, no fim, fazer do Estado a fonte do direito e o criador do direito, é faze-lo tambem a fonte do dever, isto é, da ordem moral, já que não ha dever que não seja moral. E repetir o conceito hegeliano segundo o qual o Estado pode dizer: "fora de mim, nada", "contra mim, nada", e "sem mim, nada". Isso é a ante-camara do mais autentico totalitarismo.

"O direito a liberdade, por exemplo. Seria tambem este direito fruto do Estado ou da Sociedade? Assim teria que ser segundo a escola positivista...".

Em sua replica o Dr. Garcia Pintos terminou afirmando que "o Estado não pode criar, nem multiplicar nenhum direito e nenhuma liberdade...".

PADRÕES CLASSICOS E DISCRETOS... PURA LÃ...
OS SNRS. ALFAIATES ENCONTRARÃO NA
Casa Alberto



P. MACHADO & FILHOS
MATRIZ: — Largo São Bento N.º 40 — Telefone: 2-2336
DISTRIBUIDORES: Alfredo Serra & Cia. — CAMPINAS
Vila & Fernandes — SANTOS
Irineu Gomes de Almeida — Rua 12 de Outubro, 191 — Telef.: 5-0800 — SÃO PAULO

Presseguem as Consagrações ao Imaculado Coração de Maria

(Conclusão da 1a pag.)

NO PANAMA

No Panamá, o Exmo. e Revmo. Sr. D. João Maistegui falleceu depois de escrever a Pastoral sobre o Coração de Maria, cumprindo-se a vontade do Prelado pouco depois de sua morte.

Tambem no Panamá se consagrou o Vicariato Apostolico de Darién, sob a direção de S. Excia. Revma. o Sr. D. José Maria Preciado, CMF, que ordenou a fundação da Arquiconfraria do Coração de Maria em todas as Paroquias e a Reparação Sabatina, aconselhando aos fieis a recitação de três Ave-Marias para a conversão dos pecadores.

NO EQUADOR

O Exmo Sr. Arcebispo de Quito (Equador), D. Carlos Maria assim se manifestou no Boletim Eclesiastico, de maio de 1943: "Passado pouco tempo que o piedosissimo Pontifice consagrou o mundo ao Imaculado Coração de Maria, mandamos que no ultimo domingo de maio ou derradeiro de junho do mesmo mês, se renove a Consagração que faz cincoenta anos atraz se fez desta Republica, ao Imaculado Coração de Maria, porem, agora com a oração composta por Pio XII".

O Exmo Revmo. Sr. Bispo de Cuenca, (Equador) ordenou a Consagração da Diocese ao Imaculado Coração de Maria afim de conseguir uma paz justa.

Termina assim a Pastoral do mesmo Prelado: "...Purissimo Coração de Maria a quem nos consagrou Sua Santidade Pio XII, séde a torre de Davi, onde estão suspensas as armas da oração, da penitencia e emenda de vida para que, por meio delas, consigamos a paz e o triunfo da Igreja e do Santo Sé".

EM OUTRAS REPUBLICAS

O Exmo Revmo. Sr. Arcebispo de Guatemala imitou o exemplo do Papa Pio XII confiando aos cuidados maternais do Coração de Maria a sua extensa Arquidiocese.

O Exmo. Sr. D. Manoel Arteaga e Bittencourt, Arcebispo de La Habana (Cuba) repetiu o ato do Sumo Pontifice, na Catedral preparando-o convenientemente com solene tríduo e fervorosas orações.

Bodas de prata de Profissão Religiosa

SOR MARIA ANSELMINA PERDONI

Transcorreu a 10 de agosto p. p., a festa de bodas de prata da profissão religiosa de Sor Maria Anselmina Perdoni, muito digna Superiora da "Escola Maternal para Débeis da. Paulina de Souza Queiroz".

Por esse motivo foi celebrada às 8,30 horas uma missa de ação de graças na Escola Maternal, que contou com o comparecimento de elevado numero de pessoas amigas e amiradoras da virtuosa Irmã.

Seguiu-se interessante programa litero musical, desempenhado pelos menores asilados, que demonstraram, assim, de maneira singela, mas muito sincera, o afeto dedicado à sua carissima Superiora.

A homenageada, pelas suas raras virtudes e pela sua carinhosa dedicação a este instituto que tanto lhe deve, foi saudada, nessa ocasião, pelo Diretor-presidente da Fundação, Dr. Vicente Melillo, cujo discurso foi recebido com grandes aplausos da numerosa assistencia.

Encerra-se hoje o Congresso Eucaristico de Barra do Piraí

(Conclusão da 1a pagina)

que prestava assim uma carinhosa homenagem ao representante de Sua Santidade o Papa Pio XII.

Encerrando a assembléa, foi dada benção com o Santissimo Sacramento pelo Exmo. Revmo. Snr Bispo de Niteroi, Dom José Pereira Alves.

20 DE AGOSTO — DIA DOS HOMENS

O dia dos homens e moços, foi todo ele consagrado a festejar o primeiro centenario da Fundação da Liga Catolica.

As solemnidades deste dia, deverão começar muito cedo, logo após ao encerramento da magnifica procissão luminosa, que marcará epoca, nos anaes da vida religiosa de Barra do Piraí. A missa da meia noite foi celebrada pelo Exmo. Revmo Sr Bispo de Lorena Dom Francisco Borja do Amaral.

As 7 horas da manhã, será celebrada a Santa Missa, pelo Exmo. Revmo Snr. Dom Helvecio Gomes de Oliveira, Arcebispo de Mariana. As 9 hs será realizada uma homenagem à Santa Igreja e à Patria, hasteando-se as Bandeiras Pontificia e Nacional na Praça do Congresso.

As 9,30 será celebrado por Sua Excia. Revma. o Snr. Dom Bento Aloisi Masella, solenissimo Pontifical. O afinado coro da "Schola Cantorum" dos Revmos. Irmãos Maristas, do Juvenato de Mendes, executará varios numeros que muito abrilhantarão as solemnidades da manhã. Ao Evangelho, falará Sua Excia Revma. Dom José Alves Pereira, Bispo de Niteroi.

TRIUNFO EUCARISTICO

A chave de ouro do Congresso será sem duvida a solenissima procissão do Santissimo Sacramento, conduzido em carro triunfal, pelo Exmo. Revmo. Snr Dom Bento Aloisi Masella, D.D Nuncio Apostolico. Toda a cidade de Barra irá sem duvida prostar-se deante de Jesus Sacramentado, para adora-lo e segui-lo.

GRANDE ATIVIDADE DO SECRETARIADO

O Secretariado Geral do Congresso tem nesses ultimos dias se desdobrado para atender a todos os que o procuram. De todo o Brasil chegam cartas dos representantes do nosso Venerando Episcopado abençoando e aderindo ao Congresso.

O magnifico carro triunfal, foi todo ele confeccionado pelas Irmãs Franciscanas.

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Aventuras de um recruta, com Wally Brown. — *APA*
Mestres de baile, com o Gordo e o Magro. — *A.*
ART PALACIO — Fugitivos do inferno, com Errol Flyn. — *A.*
BANDEIRANTES - Dez pequenas para um homem, com O. de Haviland. - *APA.*
BROADWAY — Sherlock Holmes enfrenta a morte, com Basil Rathbone — *APA.*
Torvelinho feminino, com Lupe Velez. — *D.*
IPIRANGA — Rosa a revoltosa, com Betty Grable.
METRO — Muralhas de Jericó, com Red Skelton. — *D.*
OPERA — Rosa a revoltosa, com Betty Grable.
PEDRO II — Patrulha fronteiriça com William Boyd. — *AMC.*
Tragedia á meia noite, com John Howard. — *APA.*
RITZ — Jack London, com Michael O'Shea.

SEGUNDOS EXIBIDORES

AMERICA — Dama por uma noite, com Joan Blondel. — *A.*
O perigo me persegue, com Chester Morris. — *AMC.*
ASTORIA — Papai por acaso, com Betty Hutton. — *D.*
Audaciosa chantage, com Leo Carrilo. — *AMC.*
AVENIDA — Miguel Strogoff, com Akim Tamiroff. — *AMC.*
Correspondente em Berlim, com Virginia Gilmore. — *APA.*
BABILONIA — O manda chuva, com Humphrey Bogart. — *APA.*
Uma noite perigosa, com Warren William. — *APA.*
BRASIL — Guadalcanal, com Preston Foster. — *AMC.*
Garota caprichosa, com Ruth Warrick. — *A.*
BRAZ POLITEAMA — Gung-Ho, com Randolph Scott. — *APA.*
Mulher contra homens, com Marguerite Chapmann. — *D.*
CAMBUCI — Comedia humana, com Mickey Rooney. — *APA.*
Salve-se quem puder, com o Gordo e o Magro. — *AMC.*
CAPITOLIO — Emile Zola, com Paul Muni. — *R.*
Insuspeitos, com Joan Crawford. — *APA.*
CARLOS GOMES — Justiceiros ocultos, com Don Red Barry. — *APA.*
CASA VERDE — Agente subterraneo, com Bruce Bennet. — *A.*
CINEMUNDI — As joias do imperador, com Warren William. — *AMC*
Bandoleiros do far-west, com Charles Starret. — *AMC.*
COLISEU — Tarzan terror no deserto, com Johnny Weissmuller. — *APA.*
Um mundo de ritmos, com Kay Kayser. — *APA.*
COLOMBO — Paixão impossivel, com Hugo del Carril. — *APA.*
Amor á granel, com Robert Paige. — *A.*
COLON — Duas semanas de prazer, com Bing Crosby. — *A.*
Noticias de primeira pagina, com Lloyd Nolan. — *APA.*
Travessuras de uma soleijona, com Zazu Pitts. — *APA.*
CRUZEIRO — As três herdeiras, com Barbara Stanwick. — *APA.*
Beleza entre feras, com Jean Rogers. — *APA.*
ESPERIA — Clube dos inocentes, com William Holden. — *R.*
O elefante de Carmelita, com Lupe Velez. — *APA.*
FENIX — Mulheres que trabalham, com Alice Barrie. — *D.*
Ladrão que roubo ladrão, com o Gordo e o Magro. — *R.*
GLORIA — O velho carnaval, com Sabina Holmes. — *APA.*
Brincando com o perigo, com William Gargan. — *APA.*
HOLLYWOOD — Irmã do mordomo, com Deana Durbin. — *APA.*
Beleza entre feras, com Jean Rogers. — *APA.*
IDEAL — Amor e heroicidade, com Libertad Lamarque. — *APA.*
O azarento, com Tito Luziardo. — *A.*
IPIRANGA PALACIO — Voz da liberdade, com Jeffrey Lynn. — *APA*
Jornada tragica, com Ray Middleton. — *A.*
IRIS — Rastro de sangue, com Tom Tiller. — *AMC.*
Sargentos e recrutas, com William Tracy. — *A.*
Ao diabo com Hitler, com Alan Mowbray. — *APA.*
LUX — Encontro em Berlim, com George Sanders. — *APA.*
Flor de inverno, com Sonja Henie. — *D.*
MODERNO — Explosivo, com Chester Morris. — *A*
A ferro e a fogo, com James Craig. — *APA.*
OBERDAN — Deuses de barro.
Ele sem ela, com Robert Young. — *APA.*
ODEON (Sala azul) — O manda chuva, com Humphrey Bogart. — *APA.*
Despedida, com Vivian Leigh. — *D.*
(Sala vermelha) — Misterios da vida, com Charles Boyer. — *D.*
Setima vitima, com Tom Conway. — *APA.*
OLIMPIA — Melodias da America, com José Mojica. — *D.*
Misterio da cascavel, com Edmund Lowe. — *APA.*
PARAIZO — Marquesa de Santos, com Jorge Rigaud. — *M.*
Alvorada da alegria, com Ann Miller. — *APA.*
PARAMOUNT — Atire a primeira pedra, com Marlene Dietrich. — *D.*
Mercado negro, com George Brent. — *APA.*
PARATODOS — Atire a primeira oedra, com Marlene Dietrich. — *D*
Filho querido, com Don Ameche. — *APA.*
PAULISTA — Mulheres de ninguem, com Ginger Rogers. — *APA.*
Hora para matar, com Lloyd Nolan. — *APA.*
PAULISTANO — O caradura, com Bob Hope. — *D.*
Tentação das garotas, com Jimmy Lydon. — *APA.*
PENHA — Coragem de mulher, com Marguerite Chapmann. — *APA.*
PIRATININGA — Mulheres de ninguem, com Ginger Rogers. — *APA.*
O amor faz das suas, com Ann Miller. — *D.*
RECREIO (Centro) — Caminho fatal, com John Wayne. — *APA*
Garoto prodigio, com Donald O'Connor. — *APA.*
RECREIO (Lapa) — Torre de Londres, com Boris Karlof. — *R.*
O grande homem, com Susanna Foster. — *APA.*
REX — O caradura, com Bob Hope. — *D.*
Tarzan, o vingador, com Johnny Weissmuller. — *APA.*
RIALTO — Conquista de um imperio, com Ronald Colman. — *AMC.*
Seu unico amor, com Alan Baxter. — *APA.*
ROIAL — Patrulha de Bataan, com Robert Taylor. — *APA*
O homem gorila, com Bela Lugosi. — *D.*
ROSARIO — Branca de neve e os sete anões. — *A.*
ROXI — A mulher da cidade, com Clare Trevor. — *D.*
Ares de tempestade, com Chester Morris. — *APA.*
SANTA CECILIA — Guadalcanal, com Preston Foster. — *AMC.*
O amor faz das suas, com Ann Miller. — *D.*
SANTA HELENA — Imperio da desordem, com Randolph Scott. — *APA.*
Bandidos contra ruraes, com Charles Starret. — *AMC.*
SANTO ANTONIO — Comedia humana, com Mickey Rooney. — *APA.*
Salve-se quem puder, com o Gordo e o Magro. — *AMC.*
SÃO BENTO — A lua a seu alcance com Frank Sinatra. — *APA*
O Falcão e as estudantes, com Tom Conway. — *AMC.*
SÃO CARLOS — Arrisca-te mulher, com Jean Arthur. — *R.*
Fantasma da opera, com Nelson Eddy. — *R.*
SÃO GERALDO — Paris nas trevas, com George Sanders. — *APA*
D. Pierpondo, com Valeriano Leon. — *APA.*
SÃO JOSE — Refens, com Louise Rainer. — *APA.*
Senhorita ventania, com Robert Young. — *R.*
SÃO LUIZ — Tudo por ti, com Fred Astaire. — *APA.*
Eu te esperarei, com Robert Sterling. — *R.*
SÃO PAULO — Cartas de amor, com Pedro Lopez Lagar. — *AMC.*
O perigo me persegue, com Chester Morris. — *AMC.*
SÃO PEDRO — Irmã do mordomo, com Deana Durbin. — *APA.*
Garota caprichosa, com Joan Carrol. — *A.*
UNIVERSO — Paixão impossivel, com Hugo del Carril. — *APA.*
Amor á granel, com Robert Paige. — *A.*
VILA PRUDENTE — Estrela de Sevilha.
Redenção de um bandido com Charles Starret. — *APA.*

TEATROS

SANT'ANA — Barca da Cantareira. — *M.*
BOA VISTA — O que eles querem, com Dea-Cazarré.

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
AMC. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHADO — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — É importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario poderá parecer injusta: e sobretudo com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua consciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

O boletim da Orientação Moral dos Espetaculos contem uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em S. Paulo. É publicado semanalmente e a assinatura anual custa Cr$ 25,00 na Capital e Cr$ 30,00 para o Interior. Informações na Associação dos Jornalistas Catolicos, á rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.o andar, sala 307 — Fone: 2-7760.

PARNAI'BA — PIRAPORA — CABREU'VA — ITU'
— SALTO — PORTO FELIZ —

AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO
PRÓP. Antonio Guerra

Partidas: 7,00 — 17,40 — Chegadas: 11,00 — 18,40

RUA DOS PROTESTANTES, 194 — TELEFONE: 4-4248
SÃO PAULO

Todo Católico Deve Ler o LEGIONARIO

Notícias dos Estados

PARAIBA

SAFRA DE ALGODÃO E CEREAIS

JOÃO PESSOA, (ASAPRESS) — A safra de algodão e de cereais deste Estado, duplicará este ano, prevendo-se 25 milhões de quilos de algodão, 4.500.000 quilos de batatinhas, e 700 mil sacas de feijão e 300 mil sacas de arroz.

MARANHÃO

MONSTRO MARINHO?

SÃO LUIZ, (ASAPRESS) — Continua prendendo a atenção do publico o aparecimento de um "monstro marinho" nas aguas de Guimarães. O comandante Roush, observador naval dos Estados Unidos, esteve em Guimarães, pesquisando "in-loco" no sentido de localizar o animal. Um inquerito realizado entre os pescadores concluiu que não se trata de baleia, mas de qualquer monstro marinho de enormes proporções, capaz de fazer naufragar embarcações com um simples movimento. Os pescadores aproveitados estão abandonando suas pescas. Está se cogitando da organização da caça ao monstro a qual se torna difícil e quasi impraticavel, pois por avião ou lancha motor não pode ser feita em vista do animal desaparecer quando ouve o barulho do motor. Em pequenas embarcações é impossivel em vista do animal virar-las com facilidade.

ALAGOAS

VOLTA A NORMALIDADE

MACEIÓ, (ASAPRESS) — Diminuiram as chuvas que vinham caindo assustadoramente sobre esta região. As aguas que ameaçavam as populações mais modestas dos nossos bairros pouco a pouco vão baixando. Do enchente que tanto nos assustou, pela segunda vez, quasi nada resta. Apenas um ou outro ponto de Maceió contem uma lembrança pouco agradavel dos dias que se foram. O panorama que apresenta o interior, ao que parece, é o mesmo da capital.

O restabelecimento do trafego com a improvisação de pontes que foram destruidas pela enchente dá uma ideia de que tudo está sendo restabelecido.

Radiante sol começou a brilhar sobre todas as regiões atingidas pelo terrivel aguaceiro, e no momento a vida volta á normalidade.

MINAS GERAIS

MUSEU DA INCONFIDENCIA

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — Em commemoração ao segundo centenario da inconfidente Tomaz Antonio Gonmga, inaugurou-se na cidade de Ouro Preto, o Museu da Inconfidencia, presidindo a cerimonia o Ministro Gustavo Capanema. A solemidade compareceram varias autoridades civis e militares alem de uma grande assistencia. Essa instituição que reune tudo o que se relaciona com o movimento dos inconfidentes, está instalada no edificio da antiga e tradicional cadeia daquela cidade, o qual foi cedido especialmente para esse fim pelo governo estadual.

A REFORMA DO ENSINO

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — Antes de seguir para Ouro Preto, o Ministro Gustavo Capanema, declarou que a reforma do ensino superior deverá estar conta até o mês de setembro proximo. Acrescentou que a nova lei trará modificações substanciais, de incalculavel importancia para a cultura brasileira. Adiantou que já está decidido, que o magisterio passará a constituir carreira. Nenhum professor será catedratico, sem ter sido antes docente. O ingresso á livre docencia, se fará através de concurso de provas e titulos, não estando ainda definitivamente assentado se o consequente concurso para catedratico se realizará do mesmo modo. Já ficou, entretanto, decidido, que os professores das escolas superiores de ensino, terão que se submeter a dois concursos para chegar á catedra.

CEARA'

EM BENEFICIO DAS VITIMAS DA GUERRA

FORTALEZA, (ASAPRESS) — As associações catolicas desta capital estão promovendo, sob a orientação das autoridades ecleasticas, grandes festivais populares, em beneficio das vitimas da guerra.

O movimento feito em atenção ao apelo do Papa Pio XII vem conseguindo grande exito nesta cidade.

Territorio de Ponta Porã

A CULTURA DO QUEBRACHO

PONTA PORÃ, (ASAPRESS) — Uma das maiores riquezas deste Territorio reside nas grandes reservas de quebracho, donde se extrai o tanino, produto muito procurado na industria de cortume.

Para industrialização dessa planta encontra-se instalada em Porto Murtinho uma grande fabrica, considerada a maior da America do Sul, no genero.

A principal fonte de riqueza do Territorio é a ervateira, ocupando o quebracho um dos três primeiros lugares nas quotas desta parte do país, ocupando a sua cultura e industrialização grande numero de pessoas.

BAHIA

CONTRA OS "TABELAMENTOS"

SALVADOR, (ASAPRESS) — Segundo comenta com grande insistencia nas rodas comerciais desta capital, vai desaparecer o tabelamento dos generos alimenticios para proporcionar a concorrencia, o que importaria na baixa dos preços dos mesmos.

Levando em consideração as observações feitas sobre determinados artigos que foram excluidos da tabela, os quais sofreram grandes quedas nos preços, verifica-se que a medida seria aconselhavel, trazendo grande economia á bolsa do povo.

Por exemplo, o feijão, que chegou a custar três cruzeiros o quilo, depois que saiu da tabela, caiu consideravelmente. Aliás, esse produto chegou a desaparecer da mesa do pobre, voltando agora. O mesmo aconteceu com a batata, a qual foi transformada em artigo de luxo. De repente o seu preço desceu, voltando para a mesa do pobre, logo após ter abandonado a tabela.

ESTADO DO RIO

PARA AS VITIMAS DA GUERRA

CAMPOS, (ASAPRESS) — O Exmo. Sr. Bispo, D. Otaviano de Albuquerque, fez pelos jornais, um veemente apelo, no sentido de serem conseguidos donativos para as vitimas da guerra, e os quais serão distribuidos por intermedio da Santa Sé.

CONGRESSO EUCARISTICO DE BARRA DO PIRAI

BARRA DO PIRAI, (ASAPRESS) — Dia 16 instalou-se o Congresso Eucaristico Diocesano que conta com a presença de autoridades eclesiasticas civis e militares, destacando-se entre elas S. Excia. o Nuncio Apostolico, o Exmo. Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro, o Exmo. Sr. Bispo Diocesano D. José André de Coimbra, o interventor e sra. Amaral Peixoto, alem de mais de uma dezena de Bispos e Arcebispos, e numerosos Sacerdotes.

A sessão inaugural do Congresso realizou-se ás 13,30 horas do dia 16.

No dia 17 houve missa votiva do Divino Espirito Santo, com sermão. Ás 18 horas, sessão solene na praça do Congresso, abertura da sessão, saudação ao episcopado nacional e ao clero, benção do Santissimo Sacramento e encerramento ao som do hino nacional. No dia 18, comunhão geral das crianças. Na manhã do dia 19 comunhão geral das senhoras e á tarde recepção, na praça do Congresso, ao Exmo. D. Bento Aloisi Masella, Nuncio Apostolico; Ás 23 horas procissão e á meia noite, foi celebrada Missa com comunhão geral dos homens.

No dia 20 será feito o encerramento havendo missa ás 7 horas; Ás 12 horas efetuar-se-á uma homenagem á Patria e á Igreja, terminando com solene procissão do Santissimo Sacramento ás 15,30 horas.

GOIA'S

LEITE A 2 CRUZEIROS O LITRO

GOIANIA, (ASAPRESS) — A Comissão Municipal de Preços resolveu elevar para 2 cruzeiros o preço do litro do leite até fins de outubro, quando voltar a vigorar a tabela atual que é de Cr$ 1,60. Resolveu ainda de 50 por cento, a quota fornecida aos bares, visando reservar esse alimento para as crianças.

OS FOSSEIS ENCONTRADOS EM POSSE

GOIANIA, (ASAPRESS) — Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, numa gruta, de mais de 3 quilometros de extensão, localizada no municipio de Posse, na Fazenda Barreiro Preto", de propriedade do sr. Nelson Freire de Brito, 18 quilometros da cidade, foram encontrados alguns fosseis de grandes proporções.

Já haviam sido descobertas varias peças ossea de tamanhos colossais, partes da coluna vertebral, os canais raqueanos, de cerca de 15 centimetros, unhas pesando mais de 150 gramas, uma cabeça de femur três vezes maior do que a de um boi desenvolvido, e uma gigantesca omoplata — a primeira peça a ser retirada da gruta — e que se lavou num dos locais vinham aproveitando como batedor de roupa.

Ultimamente, continuando-se as escavações com o objetivo de extrair salitre, abundantissimo na caverna subterranea, descobriram-se pedaços ossos que parecem formar o espinhaço de uma cobra de tamanho nunca visto.

Como se sabe, no planalto central brasileiro, no qual está situado o municipio de Posse, existem os mais antigos terrenos do mundo, o que aliás, já tem sido comprovado não só pela descoberta de um ceratosauro em 1.817, junto á localidade de Itacé, como tambem, pela mesma apresentação geologica do terreno, que os cientistas reputam de idade remotissima.

Conjectura-se, á vista das primeiras peças encontradas, e depois do achado do espinhaço, que o fossil pertence a um brontosaurio, a um diplodoco, ou a um rectosaurio, integrantes da prehistorica familia dos dinosaurios, que viveram no periodo jurassico da era mesozoica.

Rio Grande do Sul

PREENCHIDA A VAGA DE SECRETARIO DO INTERIOR

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — No dia em que ultima o interventor federal, sr. Ernesto Dorneles, convidou o sr. Cilon Rosa, diretor da Caixa Economica Federal, para ocupar o cargo de Secretario do Interior, vago com a renuncia do sr. Alberto Pasqualini, e que vem sendo ocupado interinamente pelo sr. Valter Jobim, Secretario das Obras Publicas.

A OPÇA DOS PADRES CARMELITAS

URUGUAYANA (ASAPRESS) — No proximo dia 27 do corrente, será lançada a pedra fundamental do edificio destinado ao Seminario e Convento dos RR. PP. Carmelitas. No mesmo dia, será lançada tambem a pedra fundamental da futura nova Igreja do Carmo.

FALECIMENTO DE SACERDOTE

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Foi muito sentida pelos meios ecleasticos pela sociedade e geral desta capital, a morte do conego Cleto Benevenutinha, ao qual, este cidade bem como varios municipios do interior, devem a construção de muitos templos catolicos.

ACRE

EMISSORA CONSTRUIDA EM S. PAULO

RIO BRANCO, (ASAPRESS) — Inaugura-se no proximo dia 28, nesta cidade, uma emissora inteiramente construida em São Paulo.

A nova radio difusora local, que será dirigida pelo DEIP, funcionará com a frequencia de 1460 quilociclos.

R. Grande do Norte

MAIS DOIS DESTROYERS PARA A ARMADA

NATAL, (ASAPRESS) — Em alocução na base de Natal, a solemidade de entrega ao Brasil pelos Estados Unidos, de mais dois destroyers que vêm reforçar a squad brasileira. A marinha brasileira representada pelo comandante Ari Parreira, estando presente, especialmente convidado, o almirante Ingram, os almirantes Durval Teixeira e Soares Dutra, o interventor Federal o general Mario Ramos, alem de outras altas autoridades civis e militares. Fizeram-se ouvir, na ocasião, varios oradores. Os navios norte-americanos Bracui e Board, ficando no comando os capitães de corveta Jorge Carvalhal e Silvio Borges Martins especialmente.

E' PRECISO CUIDAR DAS CRIANÇAS

A Sifilis se manifesta francamente em certos organismos resistentes, por isto alguns pais e mães deixam de depurar o sangue sem pensar no triste futuro dos filhos. A Sifilis transmitida às crianças encontra campo facil para horriveis devastações tornando-se enfesadas, magras, sem disposição para brincar, abatidas, fracas, com dentição atrazada e desparelha, com feridas em todo corpo especialmente nas pernas e na cabeça. Em outras formas mais graves ficam raquiticas, aleijadas, paraliticas e até dementes.

Tanto para os pais como para os filhos o remedio é sempre o mesmo

"Galenogal"

formula cientifica do ilustrado especialista Dr. Fred. W. Romano, indicada como o mais energico auxiliar no tratamento da Sifilis.

Compre um vidro hoje mesmo e leve saude para todos em sua casa

N.º 90 EC

NA BELGICA OCUPADA

CONTRABANDISTAS

O jornal clandestino "l'Espoir", janeiro-fevereiro de 1944 escreve: "Será que está generalizado o conhecimento de que o almistro Degrelle alem de ser um palhaço e um traidor é tambem um contrabandista comum? Aproveita suas viagens para a Alemanha para fazer transações de cambio em ouro. Com isto está acumulando uma fortuna colossal com a qual espera poder viver na Suiça depois da guerra.

"Quanto a Matthys o famoso chefe interino dos Rexistas, desejando sem duvida não perceber a virada definitiva está embriagado de manhã a noite. Observamos tambem que nunca mantem inteiramente o sangue frio quando escreve no seu trapo "Le Pays Réel".

PREÇOS CORRENTES NO MERCADO NEGRO

Segundo informações recebidas da Belgica ocupada os seguintes preços são obtidos correntemente no mercado negro na região de Namur: manteiga, 400 francos o quilo; toucinho, 300 francos o quilo; sardinhas, 50 francos a caixa; fumo, 370 francos o quilo; cigarros, 25 a 30 francos; sapatos de senhora, 350 francos o par.

AS MORTES EXCEDEM OS NASCIMENTOS DE 20%

Segundo as estatisticas publicadas em Bruxelas em janeiro de 1944, registraram-se 10.230 nascimentos e 12.335 mortes na Belgica ocupada.

DE UM CAMPO DE TRABALHO NA ALEMANHA

O jornal clandestino "Le Peuple", publica o seguinte trecho de carta de uma moça belga enviada de um campo de trabalho forçado na Alemanha: "Tenho estado presa num campo durante quasi dois meses. Isto por ter me ausentado do trabalho por dois dias para ir ao dentista. A vida no campo é realmente um martirio. Recordar-me-ei durante muito tempo... perdi 15 quilos.

TRANSFERENCIA DE PRISIONEIROS POLITICOS

Quinhentos prisioneiros politicos foram transferidos da Belgica ocupada para a região de Lille onde são obrigados a trabalhar nas fabricas.

Os prisioneiros foram transportados em caminhões pertencentes a organização Todt.

Comunicados recebidos informam que a 1.o de janeiro de 1944 havia 750 prisioneiros politicos em Liége — alguns na cidadela e outros na prisão de S. Leonardo.

Os aprisionados na Cidadela foram desde então removidos para a Holanda.

OUTRO ANIVERSARIO NA IMPRENSA CLANDESTINA

O jornal clandestino "Churchill Gazette" escreve: "Nosso primeiro numero aparece ha três anos, jornal modesto sem nenhuma pretensão, exceto a de desenvolver um esforço maximo. Era necessario manter o moral da população, descobrir os traidores, e fazer oposição a politica seguida pelo ocupante e seus colaboradores. Estamos certos que cumprimos a nossa tarefa.

"Desde janeiro de 1941, o "Churchill Gazette" tem progredido tornando-se um dos mais populares dos jornais claxdestinos e um dos que o inimigo está mais ansioso para descobrir. No entanto, apesar de todos seus esforços, até agora não conseguiu descobrir um só de nossos contribuintes. "Churchill Gazette" já tem sido mencionado diversas vezes pela BBC e pela Radio Leopoldville. Continuaremos até o fim, que agora não está distante, a nos dedicarmos inteiramente a nossa tarefa. O pais pode contar conosco. Aproveitamos a oportunidade para agradecer a todos aqueles que nos auxiliaram".

CRIANÇA CONDENADA A TRABALHOS FORÇADOS PELOS ALEMÃES

Na Belgica ocupada uma criança que compartilhava a vida de patriotas escondidos nas florestas das Ardenas acaba de ser condenada a trabalhos forçados por um tribunal de guerra alemão.

O jovem patriota não foi acusado de cumplicidade em numerosos assaltos e atos de sabotagem praticados pelo grupo de evadidos ao trabalho forçado, aos quais se tinha agregado. Para o tribunal militar alemão o seu nico crime era o de viver num acampamento de patriotas onde havia se tornado util descascando batatas e realizando outras tarefas semelhantes.

VIOLENCIAS ALEMÃS

O nervosismo dos alemães nos paises ocupados reflete-se no crescente rigor das medidas de repressão. O processo sumario introduzido recentemente acaba de ser aplicado pelo Tribunal Militar de Hay (Belgica) a dois patriotas belgas, acusados de violencias para com o exercito alemão. Estes patriotas foram fuzilados incontinente. Os alemães anunciam igualmente que fuzilaram dois belgas e dois franceses pertencentes aos bandos armados que operam nas Ardenas, por haverem preparado uma emboscada a soldados alemães. Um sabotador belga ferido foi liberado por seus companheiros, quando a Gestapo o transportava do hospital para a prisão.

AS MISSÕES NO CONGO BELGA

O serviço social por excelencia numa colonia, estreitamente ligada a nossa civilização será certamente a educação moral das populações nativas.

No que diz respeito ao ensino o Ministro Louis Franck disse: "Para a educação moral temos de contar com a evangelização. Sem isto não se pode ter nada de permanente".

A evangelização das massas nativas do Congo Belga, iniciada nos primeiros dias da conquista, manteve-se no mesmo nivel do desenvolvimento da colonia. É imenso o trabalho realizado pelas missões nacionais e estrangeiras no Congo Belga. Os resultados alcançados estão a altura dos trabalhos e sacrificios dos missionarios.

Apesar das dificeis circunstancias que existem na epoca atual, os esforços para levantar o nivel sanitario e continuar o ensino entre os nativos, foi redobrado.

A julgar pelas estatisticas anuais do periodo de 1939 a 1942, a evangelização tambem não sofreu agravos sensiveis com os atuais acontecimentos. O numero de convertidos continua crescente. A ordenação de Padres nativos continua. O governo está ciente do embaraço economico que sofrem as missões separadas de suas casas matrizes no país ocupado. Compreende igualmente que o levantamento do preço de vida, impõe um fardo mais pesado aos missionarios. Tem estado solicito, em assegurar apesar da guerra, a continuação do trabalho de evangelização. O orçamento estabelecido pelas missões tem aumentado consideravelmente desde o inicio da guerra. O numero de missionarios belgas tem diminuido desde 1939, pois que não é mais possivel fazer novos recrutas. — Os missionarios estrangeiros por outro lado aumentaram de numero. Nos fins de 1942, havia 3.053 missionarios catolicos.

O clero nativo tambem continua se desenvolvendo. Em 1939 contava 37 Padres e 170 Frades. Em 1942, havia 55 Padrés e 263 Frades. Estas cifras aplicam-se unicamente ao Congo Belga, excluindo os territorios sob mandato de Ruanda Urundi.

O Sr. Bispo Coadjutor de Cleveland fala sobre a perseguição religiosa na Russia

Em solene pontifical, que se celebrou em Cleveland, em commemoração do aniversario da independencia, o Exmo. Mons. Edward F. Hoban, Bispo Coadjutor da mesma cidade, declarou que não tem paralelo nos anais da historia a perseguição que ora sofre a Igreja na União Sovietica. Entre outras cousas, S. Excia. Revma. disse:

"A Russia exige hoje a região oriental da Polonia, cuja população é catolica em sua maioria. Esse projeto de anexação assinala um futuro sombrio para a liberdade religiosa desse povo. Não está ameaçada apenas a liberdade do culto, mas tambem o falar a propria lingua materna. Se nesta guerra, combatemos para salvaguardar as quatro liberdades, não podemos negar que essas mesmas liberdades devem ser concedidas aos habitantes da Polonia Oriental".

Diz o ilustre Prelado, lamentando que as exigencias soviéticas tenham causado pouca indignação nos Estados Unidos: "Si se considerar injusto que a Alemanha anexasse uma parte da Polonia; tambem se deve considerar injusto que a Russia insista em se apoderar da outra parte desse mesmo país. Na hora de trevas que a Polonia vive, a justiça pede que se não esqueçam certos fatos e que se salvaguardem as exigencias do moral.

Para sua gloria imorredoura, foi a Polonia o primeiro país que enfrentou a serie de vitorias sangrentas de Hitler. Seu povo se lançou á luta com o proposito inquebrantavel de resistir, embora soubesse que suas terras seriam temporariamente conquistadas e que a nação seria esmagada. Bem sabiam os polonezes que uma paz mendigada a qualquer preço, nem sempre é uma paz estavel. Confiavam que, conservando-se fieis ás nações aliadas, conseguiriam a vitoria final e a ressurreição da Polonia".

Coroação da imagem do Coração de Maria em Barcelona

Na cidade de Barcelona ergue-se magestoso Santuario ao Coração de Maria, onde belissima imagem do Imaculado Coração recebe esplendidos cultos e filiais homenagens.

Por três vezes, aos impetos de cruentas revoluções anti-religiosas, aquele Santuario e imagem foram destruidos sendo outras tantas restaurados e com maior magnificencia, tendo-se acrescido maravilhosamente a devoção cordimariana e sendo agora o Santuario um dos mais insignes da mesma cidade.

Em vista disso, os Missionarios do Imaculado Coração de Maria pediram ao Cabido de São Pedro, em Roma, autorização para coroar canonicamente a mesma imagem como preito de filial reconhecimento pelos inumeros favores que prodigaliza aos seus devotos.

O decreto concessionario não demorou e assim foi expedido no dia 11 de Novembro do ano passado, autorizando o Exmo. Sr Bispo de Barcelona ou outro Bispo por êle delegado, para com coroa de ouro, solemnemente, coroar a imagem bendita do Imaculado Coração de Maria.

Assim se fará ainda êste ano com programa cheio de grandes solenidades.

ABRIGOS ANTI-AEREOS

Diversos abrigos anti-aereos encontram-se concluidos e em vias de conclusão nesta cidade.

Os concluidos já se elevam a cinco, figurando entre êles o da Companhia Telefonica, sendo 10 os que se encontram no final das suas construções.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé, 23 - 2.o andar - Sala 24
Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.o Andar — Sala 323 — Tel.: 2-7276

Joviano Telles
e
J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericordia, 23 — Sala 904

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.o andar
Sala 3 — Tel.: 2-1443 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 - 4.o and.
Sala 33 — Tel.: 2-1324

Dr. Durval Prado
Medico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15
1.o and. Salas 512 - 13 - 14
(Esq. da Rua José Bonifacio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel.: 2-7318

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melilo
Clinica Medica — Tuberculose
Raios X
Diretor do "Sanatorio Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.o andar
Apart. 63 — Tel.: 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n. 95
Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos — Operações
Da Soc. Portuguesa e da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 235
Tel.: 2-3741 — Das 14 ás 15 horas.
Sabado: Das 10 ás 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 467
Tel.: 7-4363

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2922
Das 2 ás 5 horas.
Cons. Rua 7 de Abril, 235

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 34 - 3.o andar
Fone: 4-4717 — Das 14 ás 16 horas.
Residencia: Av. Pacaembú, 1044
Fone: 5-2625

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 34 (Edificio Parteur) - 3.o and. - Tel.: 4-0685
Res.: Rua Tupi, 492 — Tel.: 6-4941
São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Medico homeopata da C. A. F. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo. Cons.: R. Senador Feijó, 205, telefone: 2-0833, Res.: 5-6471. Marcar hora, das 2 ás 6 horas pelo tel.: 2-0839.

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colegios, residencias coletivas
Rua Libero Badaró, 461 — São Paulo
Tel.: 2-7313

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Heb. XIII-8)

ANO XVIII | São Paulo, 20 de Agosto de 1944 | NUM. 628

PROSSEGUE VITORIOSO O AVANÇO ALIADO CONTRA PARIS

Campanha aliada contra as bases das bombas voadoras – Silenciosa a emissora parisiense – Alem de Chartres e Dreux! – Belgas e holandêses combatem na França – "Saiam a todo custo"! diz Berlim às tropas sitiadas em Falaise.

LONDRES, (Reuters) — O "Yorkshire Post" prognostica desde já o inicio de uma nova campanha pelos aliados, travessando o Sena e subindo para o norte da França, para invadir pela retaguarda a região de onde os nazistas lançam as "bombas voadoras" sobre a Inglaterra meridional.

ALEM DE CHARTRES E DREUX!

LONDRES, (Reuters) — Não houve até as ultimas horas da manhã de hoje qualquer confirmação das noticias indiretas divulgadas no estrangeiro, não pela Reuters, de que as tropas americanas tinham penetrado já na "banlieu", suburbios imediatos de Paris.

A julgar, porem, pelas noticias alemãs sobre a rapidez do avanço das forças do general Patton, de Chartres a Dreux, na direção leste, é razoavel que se espere esse desenvolvimento em futuro muito proximo.

Assim, ainda que não tenham sido confirmadas tais informações, as patrulhas moveis devem estar operando bem alem das ultimas posições anunciadas a leste de Chartres e Dreux.

SILENCIOSA A RADIO DE PARIS

LONDRES, (Reuters) — O posto de escuta da Reuters informou na manhã de hoje que os três primeiros boletins noticiosos da radio de Paris não foram transmitidos hoje.

A estação não é ouvida desde às 14 hora (GMT), de ontem.

De acordo com uma irradiação da B. B. C., foi ouvida na manhã de hoje na onda longa da estação de Paris uma voz que gritava: "Sie Kommen" (eles vêm vindo).

A emissora de Toulouse, uma das estações da rede de Vichy, entrou no ar no hora normal na manhã de hoje, ainda que seus primeiros dois boletins noticiosos tenham sido substituidos por irradiação de musica para dança.

Foi tambem observado que o "slogan" "não ha outra politica para nós senão a do marechal" — que até agora precedia e encerrava todos os boletins da radio de Vichy foi abandonado.

DO Q. G. ALIADO AOS PARISIENSES

LONDRES, (Reuters) — Um porta-voz do Supremo Q. G. Aliado, falando pela radio ao povo dos suburbios de Paris, declarou:

"Se Darnand vos ordenar partir para Nancy, recusai a obedecer. Não deixeis a capital sob qualquer pretexto. Todos os policiais de Paris e dos suburbios devem ser advertidos do perigo que os ameaça e das ordens que o governo provisorio da Republica lhes dá. Tambem ireis receber ordens. De agora em diante, deveis vos agrupar em torno das unidades da F. F. I., organizações de resistencia, sindicatos clandestinos e delegados secretos, e segui as diretrizes da resistencia. Cuidado com os ardis e as provocações da Gestapo. Sêde unidos, disciplinados, corajosos e resolutos. Não está longe o dia em que tereis de vos levantar para expulsar o inimigo e seus cumplices. Já podeis ouvir os canhões e breve ouvireis o barulho dos tanques e um apêlo mais vigoroso do Comitê de Libertação, que está atento e pronto para desfechar o golpe decisivo".

COMENTARIOS DA IMPRENSA LONDRINA

LONDRES, (Reuters) — "Afinal, a campanha da frente ocidental abriu o caminho para a "revanche" — proclama o "News Chronicle".

Outro jornal, o "Daily Mail", diz, por sua vez, que "Paris, por maior que seja o valor de sua captura, não é o objetivo principal de comando aliado, pois o que este visa acima de tudo é a destruição do exercito de von Kluge — antes que este possa atravessar o Sena".

VENDOME LIBERTADA

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — Anuncia-se que as tropas aliadas capturaram Vendome, a meio caminho entre Orleans e Tours.

SILENCIO ANIMADOR

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — Anuncia-se que continua a ser travada luta intermitente na area de Orleans. A resistencia inimiga não é, porem, substancial.

Com referencia às operações aliadas alem de Chartres e Dreux, acredita-se que o silencio de segurança e o fato das linhas americanas terem sido estendidas em muito pouco tempo sejam responsaveis pela ausencia de noticias oficiais sobre novos e espetaculares avanços na direção leste.

TERMINOU A LUTA EM SAINT MALO

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — A cidadela de Saint Malo rendeu-se ontem às 16 horas — informa-se oficialmente.

COMPIEGNE ATACADA

LONDRES, (Reuters) — Caças aliados metralharam as tropas alemãs concentradas a sudoeste de Compiègne, localidade situada a 60 quilometros a nordeste de Paris.

ATAQUE AOS TRANSPORTES NAZIS

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — Os caça-bombardeadores aliados castigaram ontem toda a area que se estende desde o bolsão de Falaise até o Sena, atacando os transportes alemães. Observaram grande movimento em direção nordeste a partir do bolsão e algum movimento em outra direção. Somente uma ponte utilizavel resta agora sobre o Sena. Trata-se de uma estrutura ferroviaria temporaria, por onde passa apenas uma via, situada poucos quilometros a noroeste de Paris.

INVESTEM SOBRE TRUN

FRENTE DA NORMANDIA, (Reuters) — As unidades blindadas canadenses e polonesas que investem sôbre Trun, 16 quilometros a sudeste de Falaise, já estão à vista de seu objetivo.

FRENTE DA NORMANDIA, (Reuters) — A captura de Trun, que já se acha à vista das unidades aliadas, fechará praticamente o bolsão em cujo interior se encontra preso um numero desconhecido de alemães. Ha indicações de que as tropas germanicas, tendo finalmente realisado sua concentração, estão tentando sair do bolsão. Não se acredita, porem, que sejam capazes de organizar um ataque coordenado através do corredor, pois suas principais forças no interior do bolsão estão empenhadas em luta contra as tropas britanicas e americanas que fazem pressão contra elas.

BERLIM REVELA...

STOCKOLMO, (Reuters) — O comentarista militar da D. N. B., capitão Sertorius, revela que poderosas forças do 3.o Exercito dos Estados Unidos investiram para o norte, na direção de Gace e de L'Aigle, numa tentativa para cercar completamente o 7.o Exercito alemão, em fuga da região de Falaise.

Gace e L'Aigle estão a leste de Argentan e na principal estrada que conduz a Evreux, a cerca de 24 quilometros do Sena.

BELGAS E HOLANDESES NA FRANÇA

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — Foi hoje oficialmente revelado que tropas belgas e holandesas estão combatendo na França ao lado do 1.o Exercito canadense.

"SAIAM A TODO CUSTO"

FRENTE DA NORMANDIA, (Reuters) — Ha indicações de que a retirada de Falaise está se transformando em algo que se aproxima de uma fuga desabalada. A ordem de Berlim às confusas divisões apanhadas na armadilha é "Saiam a todo custo".

Mais de 500 veiculos de transporte alemães que fugiam para leste foram destruidos ontem, pelos aviões aliados, ficando danificados outros 300. O numero de prisioneiros feitos pelas forças britanicas é de mais de 950.

S. S. CONTRA WERHMACHT!

FRENTE DA NORMANDIA, (Reuters) — Um porta-voz do exercito canadense revelou hoje que o principal papel das tropas "S. S." do exercito alemão que opera atualmente na França é impedir que a infantaria fuja.

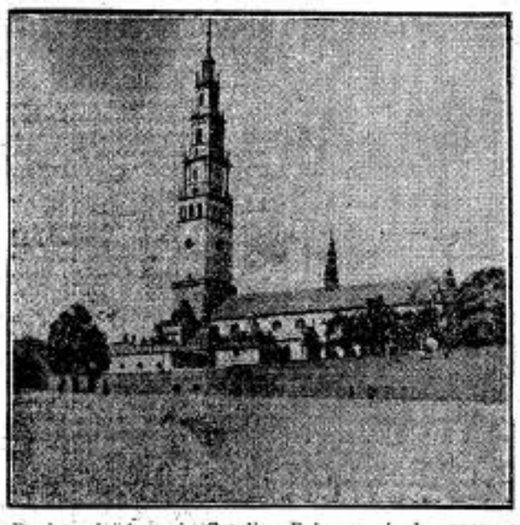
Existem muitas indicações da dissenção entre a "Werhmacht" e as tropas "S. S.", que são as tropas do proprio Hitler. Isso pode ter e terá importante influencia sobre as operações daqui por diante — acrescentou o referido porta-voz.

Em todos os andares, lotes esplêndidos de artigos para senhoras, homens e crianças, e milhares de objetos para o confôrto e beleza do lar.

CASA ANGLO-BRASILEIRA

Sucessora de MAPPIN STORES

Corre perigo o Santuario de Czestochowa



A Revista da Agencia Catolica Polonesa de Imprensa publica o seguinte telegrama:

"Londres, Julho (KAP) — Nos arredores do famoso Santuário de Nossa Senhora de Czestochowa, as autoridades militares alemãs instalaram canhões anti-aereos, como medida de precaução contra os bombardeios aliados. As autoridades subterraneas polonesas preveniram a população de que estas supostas medidas "preventivas" serão provavelmente, nada mais do que uma provocação feita pelos alemães, os quais naturalmente lançarão eles proprios as bombas sobre o Santuario de Czestochowa, culpando em seguida os aliados do bombardeio, com a intenção de levantar um sentimento de odio contra os aliados entre a população polonesa".

Nosso cliché apresenta o Mosteiro de Jasna Gora onde se encontra a venerada imagem de Nossa Senhora de Czestochowa.

PIANOS SCHWARTZMANN

Inclusive fino apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso
Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 824 — Telefone 5-6981

CRUZADA PELOS RUSSOS A FRONTEIRA DA PRUSSIA ORIENTAL

Os nazis incendeiam suas proprias cidades — O heroismo dos defensores de Varsovia.

MOSCOU, (Reuters) — O suplemento do comunicado do Alto Comando sovietico da noite, revela que as tropas russas cruzaram a fronteira da Prussia Oriental, depois de vencer toda a resistencia inimiga na area de Mariampol.

VILKOVINSKIS ABANDONADA

ESTOCOLMO, (Reuters) — Informações oficiais de Berlim dizem que Vilkoviskis, cerca de 16 quilometros a leste da fronteira da Prussia Oriental, foi abandonada pelos alemães.

INCENDEIAM SUAS PROPRIAS CIDADES

ESTOCOLMO, (Reuters) — Schirwindt, cidade fronteiriça alemã a nordeste de Gumbinnen, na Prussia Oriental, está se incendiando — segundo informaram os pilotos russos que regressaram de voos sobre a frente de batalha.

Os mesmos pilotos informaram ter observado incendios sobre uma vasta area, à medida que os alemães põem fogo às suas proprias cidades e aldeias.

SANDOMIERZ OCUPADA PELOS RUSSOS

MOSCOU, (Reuters) — A conquista de Sandomierz pelas tropas russas foi anunciada oficialmente nesta capital através de uma ordem do dia do marechal Stalin dirigida ao marechal Koniev.

A referida ordem diz: "... tropas da primeira frente ucraniana, tendo forçado o rio Vistula na região de Sandomierz, após dominarem obstinada resistencia alemã e no decorrer de violenta luta avançaram 40 quilometros e ampliaram sua cabeça de ponte na margem oeste do rio, até uma largura de 150 quilometros. Hoje dia 18 de agosto essas forças tomaram de assalto a cidade de Sandomierz, importante baluarte das defesas alemãs na margem esquerda do Vistula".

SUSPENSÃO DE LINHAS AEREAS

ZURICH, (Reuters) — A emissora de Berna anunciou que a direção dos serviços aereos suiços decidiu suspender seu serviço regular entre Zurich e Stuttgart.

Essa providencia foi tomada de acordo com o Bureau Federal de Aeronautica em vista da presente situação.

O HEROISMO POLONES EM VARSOVIA

LONDRES, (Reuters) — Os alemães foram forçados a se retirar da area da "cidade velha" em Varsovia, quarta-feira ultima, deixando para trás seus tanques sem condutores — segundo informa a agencia telegrafica polonesa.

Citando a radio polonesa de Varsovia, a mesma agencia declarou que 20 jornais subterraneos estão sendo agora publicados em Varsovia.

CONVOCAÇÃO TOTAL

LONDRES, (Reuters) — Foi aqui anunciado que os alemães que dominam ainda a Polonia central acabam de determinar a convocação de todos os homens e mulheres de 14 a 70 anos para que trabalhem na construção de fortificações.

O decreto de convocação estabelece que se apresentem os homens entre 14 a 70 anos e as mulheres de 14 a 60 anos, sob pena de graves penalidades.

A GUERRA NA ITALIA

Florença volta à normalidade — Atravessados os rios Arno e Cezeno – Comunicado oficial – Atividades aereas.

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — Florença está readquirindo uma aparencia mais pacifica. O fogo dos franco-atiradores isolados e dos tanques através das ruas diminuiu grandemente ontem e os alemães estão se retirando sob a pressão em ambos os flancos.

No setor do Adriatico, os poloneses continuam a mandar suas patrulhas para a frente através do rio Cesano, onde os alemães bombardeiam esporadicamente as posições aliadas.

ATRAVESSAM O RIO ARNO

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — As tropas do 8.o Exercito cruzaram o rio Arno a leste de Florença.

As patrulhas avançaram 4 quilometros a nordeste de Ponta Sieve, sem estabelecer contato com os alemães. Este avanço feito pela estrada que vai a Forli é o primeiro avanço significativo através da barreira do rio e significa que o centro de comunicações de Ponta Sieve está coberto por tres lados. Marca tambem o primeiro passo na direção norte ao longo de uma estrada que, a 70 quilometros a nordeste, junta-se em Forli com a grande estrada Rimini-Bolonha-Milão, a principal estrada de suprimentos alemã por detrás da linha "Gotica".

A sudoeste da Ponta Sieve as tropas da India atingiram Rosano a dois quilometros e meio da cidade de Florença, encontrada inteiramente livre de alemães.

Sob a pressão aliada, os alemães se retiram de ambos os lados de Florença. A cidade assume um aspeto mais pacifico à medida que diminue o fogo dos tanques e o tiroteio nas ruas. Os arrabaldes de nordeste e noroeste ainda são cenario de tiroteios esporadicos realizados pelos "camisas negras". A oeste de Florença uma patrulha chegou até Ugnano ao sul do Arno.

Entre Florença e o mar prosseguem vigorosas ações de patrulhas e duelos de artilharia. No setor montanhoso ao norte de Arezzo as tropas da India ocuparam varias alturas. A ocupação dessas montanhas essenciais para os proximos avanços nesse setor, o mais proximo da linha "gotica" é muito dificil, devido à natureza do terreno e à vigorosa resistencia alemã.

OS POLONESES FORÇAM O RIO CEZANO

Ao longo da costa adriatica as forças polonesas continuam acometendo em direção ao norte do rio Cezano atacando os alemães com fogo esporadico de artilharia.

A frente de batalha através da Italia, atualmente mais ou menos estatica, corre de Senigaglia, na costa adriatica, a Subiano, passando por Castiano. De Subiano vai a San Giovanni e desta localidade passa pela curva do Arno em Ponta Sieve e de Ponta Sieve, ao longo do Arno até o mar.

A LUTA CONTRA O JAPÃO

KANDY, (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que os "Liberators" estão agora operando no Ceilão, tomando parte na batalha do Oceano Indico. Seu aparecimento aumentou consideravelmente o raio de ação das patrulhas e indica que a R. A. F. no Ceilão não está mais empenhada numa guerra defensiva, mas sim atacando os submarinos inimigos nas diversas partes do oceano.

O recente ataque contra Port Blair, nas Ilhas Andaman, na mesma noite em que outro ataque foi realizado por aviões de porta-aviões da frota oriental, foi levado a cabo por "Liberators", com base na India, os quais percorreram uma distancia de 1.460 milhas, sobre o mar, numa epoca de monção.

A guerra aerea continua

LONDRES, (Reuters) — Mannheim, na Alemanha, foi ontem à noite bombardeada por uma formação de "Mosquitos", da R. A. F.

LONDRES, (Reuters) — O Ministerio da Aeronautica divulgou hoje o seguinte comunicado:

"Durante a ultima noite, uma força de "Mosquitos", do Comando de Bombardeio da R. A. F., atacou Mannheim.

Nenhum de nossos aviões está faltando".

BRILHANTE A CAMPANHA ALIADA NO SUL DA FRANÇA

Aproximam-se de Toulon! — Ampliada a cabeça de ponte — Comissario francês para as areas libertadas — General nazista aprisionado.

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — As forças de invasão sob o comando do general Alexander Patch atingiram Sollies Pont, a 12 quilometros de Toulon, na principal estrada que segue para o interior partindo de Frejus. De Sollies Pont outra estrada segue para o norte para ligar-se à principal rodovia entre Le Luc-Brignoles Aix.

Se os aliados conquistarem essa junção de estradas, terão sido cortadas as ligações de Toulon com o norte.

As comunicações de Toulon com Marselha já foram cortadas pelos bombardeios aliados de modo que seu isolamento está agora praticamente completo.

AMPLIADA A CABEÇA DE PONTE

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO (Reuters) — A seguinte declaração oficial foi publicada esta noite por este Q. G.

"Avançando rapidamente, as forças do 7.o Exercito aliado estenderam sua cabeça de ponte na França Meridional de varios quilometros nos setores oeste e noroeste, no decorrer das operações realizadas hoje.

A nordeste de Toulon, os elementos da vanguarda atingiram as vizinhanças de Sollies Pont, depois de avançar cerca de 4 quilometros e meio.

A nordeste de Toulon, os elementos da vanguarda atingiram as vizinhanças de Sollies Pont, depois de avançar cerca de 4 quilometros e meio.

Mais ao norte outras tropas avançaram cerca de 8 quilometros até a região de Brignoles. A despeito da ligeira oposição, os elementos da vanguarda aliada avançaram entre 4 e 5 quilometros a oeste e sudoeste de Draguignan".

ATINGIDO O "STRASBOURG"

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — Aviões "Marauders" atingiram em cheio o antigo couraçado frances "Strasbourg", que se encontra no porto de Toulon desmantelado em parte.

Incendios e explosões foram provocados pelas bombas alemães como bateria de bordo a bordo da belonave que estava encalhada.

A LINHA DE COMBATE NO SUL DA FRANÇA

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO (Reuters) — A cabeça de praia aliada na costa sul da França é a maior criada nesta guerra em menos de três dias, em qualquer invasão.

A linha aliada agora oficialmente identificada corre através de Le Levandou, 35 quilometros a leste de Toulon e a 3 quilometros de Bormes, centro do primeiro desembarque noticiado pelos alemães; Cuers, a 17 quilometros a nordeste de Toulon; Besse e Le Luc, ambas na principal rodovia de Frejus a Toulon; Vidauban, 12 quilometros ao sul de Draguignan; Draguignan, importante centro de comunicações a 25 quilometros de Frejus, e La Napoule, a oeste de Cannes.

PEQUENAS AS BAIXAS ALIADAS

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — Sabe-se aqui que as baixas sofridas pelas três unidades veteranas norte-americanas que formaram as pontas de lança no assalto contra a França meridional totalizaram menos de 300 homens, até ao meio dia de quinta-feira.

Anuncia-se tambem que entre as forças inimigas que se opõem às forças aliadas que realizam a invasão da França meridional, foram até agora identificados elementos de duas divisões de infantaria alemãs.

BELONAVES QUE PARTICIPARAM NO DESEMBARQUE

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — Foi hoje revelado que o couraçado britanico "Ramillies" e seis cruzadores da Marinha Real se encontram entre os navios aliados que participam das operações no sul da França.

Sete porta-aviões britanicos estão tambem participando destas operações.

TUDO VAI BEM

AO LARGO DA COSTA SUL DA FRANÇA, (Reuters) — O general Maitland Wilson e o almirante Cunningham, os chefes supremos militares na area do Mediterraneo, que visitaram em terra a area francesa invadida pelos aliados, externaram a maxima satisfação por tudo quanto viram.

O general Maitland Wilson destacadamente declarou que se sentia contentissimo com os resultados da operação os quais tinham ultrapassado suas espectativas.

COMISSARIO FRANCES PARA AS AREAS LIBERTADAS

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — O sr. Raymond Aubrac, membro da Assembléia Consultiva e que fugiu de uma prisão da Gestapo, acaba de ser nomeado comissario regional para a area de Marselha e Toulon.

O sr. Aubrac partiu ontem por via aérea de Napoles para a França.

GENERAL NAZISTA APRISIONADO

Q. G. ALIADO DO MEDITERRANEO, (Reuters) — E o seguinte o comunicado de hoje do Alto Comando Aliado, referente à invasão da França Meridional:

"As tropas do 7.o Exercito aumentaram sua cabeça de ponte na França Meridional, avançando metodicamente em quasi todos os setores e enfrentando decrescente resistencia.

Continuam chegando reforços sem interrupção.

O ultimo ponto de resistencia na ilha de Porteros foi eliminado depois que os navios aliados fizeram fogo sobre o mesmo.

A ilha de Levant foi completamente limpa de soldados inimigos.

Na França propriamente dita, os elementos de vanguarda estão a menos de 16 quilometros de Toulon, e a 10 quilometros de Cannes, e no setor central o avanço se estendeu até uns 40 quilometros.

Até agora nossas baixas foram extremamente ligeiras.

Calcula-se que o numero de prisioneiros feitos eleva-se a cerca de 7.000, ainda que a contagem não esteja completa.

Entre os inimigos feitos prisioneiros figura um general alemão e seu Estado Maior".

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — As forças aliadas penetraram 40 quilometros e 425 metros para o interior, na região meridional da França, a contar do primeiro ponto de desembarque.

Um general alemão e todo o seu Estado Maior foram capturados.

FRANÇA, PAÍS PROVIDENCIAL

De acordo com as ultimas operações militares dos exercitos aliados, parece não estar longe o dia da libertação da França. Façamos votos a Deus para que esse acontecimento marque o termo do calvario desse infeliz país e o inicio dos dias de sua ressurreição.

Filha primogenita da Igreja, gloria da civilização catolica, a França nestes ultimos seculos tem sido vitima do odio e das maquinações das forças do mal, que em sua destruição viram uma importante etapa da luta movida contra a obra de Redenção do genero humano que vem sendo realizada no mundo pela Sé de Pedro.

O cliché acima nos dá uma vista da Conciergerie, antiga e celebre prisão de Paris. A cela em que Maria Antonieta esteve prisioneira, transformada em capela em 1816, foi destruida pelos sectarios da Comuna em 1871.

Mania de antiguidades...

ROMA, (Reuters) — Ao que se sabe, o governo italiano chamou a atenção do governo suiço para o fato de agentes alemães naquele país estarem procurando vender tesouros de arte, roubados de coleções particulares na Italia.

A representação foi feita por intermedio do ministro da Italia em Berna, e o governo da Suiça teria respondido que não tinha, até o momento, prova decisiva a respeito do fato alegado, mas que tomaria em consideração, para as providencias necessarias, a comunicação italiana.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII 8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XVIII | Diretor: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA | São Paulo, 27 de Agosto de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 629

dias em dias

Por ocasião do falecimento de Sua Eminencia, o Cardeal Luigi Maglione, Secretario de Estado da Santa Sé, recebeu S. Excia. Revma., o Sr. Dom Bento Aloisi-Masella, Arcebispo Titular de Cesarea na Mauritania, o Nuncio Apostolico no Brasil, os pezames oficiais do Governo Brasileiro, que, por meio do Itamarati, significou a S. Excia. Revma. o pezar de toda a nação, por motivo do passamento do ilustre Prelado.

* * *

Nada mais simpatico do que as manifestações promovidas nesta Capital, por motivo do segundo aniversario do ingresso do Brasil na guerra. O LEGIONARIO que, por vezes com o maior sacrificio, moveu contra o totalitarismo uma campanha que já representa muitos anos de luta, se associa de coração ao jubilo nacional por motivo de nossa ativa participação na luta contra as hostes pardas. Quando muitos patrioteiros do momento presente nos aconselhavam "prudencia", "moderação", "equilibrio" em nossa luta contra o totalitarismo, já eramos francamente a favor da declaração de guerra. Talvez eles não se lembrem disto agora, quando sem perigo podem declamar eloquentemente contra o nazismo... e efetivamente declamam com uma enfase bombastica que lhes teria ficado muito melhor ha tres anos atraz. Mas o fato é que o LEGIONARIO foi dos mais remotos e francos pronunciadores da nossa declaração de guerra ao "eixo". O dia commemorativo de tal acontecimento foi, pois, para nos, um dia de jubilo em que nos irmanamos cordialmente com todas as manifestações levadas a cabo para celebrar a data.

* * *

Tudo isto nos dá direito de afirmar que, nas justissimas manifestações que a tal respeito se fizeram, houve um pormenor que nos desagradou fundamente. Foi ver o retrato de Stalin entre os dos Chefes de Estado das Nações aliadas.

Já temos dito mil vezes, que apreciamos ardentemente as vitorias russas sobre os nazistas. Mas isto não quer dizer que possamos fechar os olhos a um fato evidente: é que a popularidade que Stalin adquire em essas vitorias tem um alcance muito maior do que á primeira vista se poderia supor, e significa um perigo para a civilização catolica.

Com efeito, na glorificação de Stalin se envolvem promiscuamente coisas muito diversas: os louros dos campos de batalha, e o programa de reorganização social. Se esses louros são envenenados, se, respirando seu perfume, devemos inhalar juntamente com ele o odor pestifero da doutrina comunista, deixe-se de lado estes louros. A culpa disto será do proprio Stalin que não poderá pretender que suas vitorias lhe dêm o direito de espalhar pelo mundo inteiro a revolução social.

* * *

Por isto mesmo, tambem lamentamos que em outra manifestação altamente simpatica, que se promoveu no Largo S. Francisco para celebrar os sucessos dos "maquis" na gloriosa capital francesa, entre outras bandeiras que decoravam a sacada da Faculdade de Direito, figurasse a da união sovietica.

(Conclue na 2.ª pag.)

A nomeação do novo Arcebispo de São Paulo

MANIFESTAÇÕES DE JUBILO – AS PRIMEIRAS DECLARAÇÕES DO ILUSTRE PRELADO – PALAVRAS AOS CONGREGADOS MARIANOS – A ATUAÇÃO DE S. EXCIA. REVMA. NO SOLIO DE S. LUIZ DO MARANHÃO.

Fotografia tirada depois da manifestação dos Congregados Marianos ao Episcopado Nacional, por ocasião do 1.o Concilio Plenario Brasileiro. No primeiro plano, o Exmo. Revmo. Sr. Nuncio Apostolico. Pouco atraz, á direita de S. Excia. vê-se o Exmo. Sr. Arcebispo Eleito de São Paulo Foi agradecendo essa homenagem das Congregações, que S. Excia. pronunciou a bela oração que hoje transcrevemos.

Publicamos em nosso ultimo numero o edital em que o Exmo. e Revmo. Mons. José Maria Monteiro, Vigario Capitular da Arquidiocese, ordenava manifestações oficiais de jubilo, pela fausta noticia da nomeação de S. Excia. Revma. o Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, para suceder a S. Excia. Revma. o Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, no solio metropolitano de São Paulo.

Domingo, às 20 horas, foi cantado na Igreja de Santa Ifigenia, Catedral Provisoria, solene "Te Deum".

Oficiou o Exmo. e Revmo. Monsenhor José Maria Monteiro, Vigario Capitular de São Paulo, registrando-se o comparecimento do colendo Cabido Metropolitano, Clero Secular e Regular, seminaristas, associações religiosas, representações de colegios e grande numero de fieis.

A cerimonia alcançou o maximo brilho.

Igualmente, nas Matrizes e Capelas do Arcebispado, os Revmos. Parocos e Vigarios cantaram solenes "Te-Deuns" pelo mesmo gratissimo motivo.

Os templos apresentaram-se repletos de fieis.

DECLARAÇÕES DE S. EXCIA. O SR. ARCEBISPO ELEITO

A Agencia Nacional publicou declarações em que S. Excia. Revma. falou sobre a obediencia e a satisfação com que recebeu sua transferencia para o Estado bandeirante e a saudade que levará do Maranhão, onde se encontra já ha oito anos. Declarou S. Excia. que pretende chegar a São Paulo no dia 2 de outubro, epoca em que transcorre o decimo segundo aniversario de sua sagração episcopal. Finalmente, atendendo a um pedido do reporter, o Exmo. Sr. Arcebispo Eleito fez a seguinte saudação ao Estado bandeirante:

"Depois de termos saudado a Igreja de São Paulo, saudamos agora o grande Estado bandeirante. Nele reconhecemos, com orgulho, um pioneiro não só no espirito civico, mas tambem no progresso cientifico, industrial, economico, quer da nossa patria quer da America Latina, quer de todo o mundo. Não é segredo para ninguem que São Paulo é uma imensa oficina humana e uma vitoriosa escola de formação tecnica e moral da nacionalidade. É a terra onde todos são operarios para a maior grandeza do Brasil. É por isso que com respeito saudamos o governo e o mundo civico paulista".

DECLARAÇÕES DO EXMO. MONS. VIGARIO CAPITULAR

À "Folha da Noite", o Exmo. e Revmo. Mons. Vigario Capitular declarou que: "Foi com imensa satisfação que os meios catolicos receberam a designação de nosso Arcebispo. Trata-se de um Bispo bastante piedoso, um Sacerdota na acepção da palavra, e que não é desconhecido em nossa capital, onde esteve por varias vezes.

O entusiasmo por aquela designação cresce diariamente, e todos nós nos sentimos bastante felizes".

Perguntado pela Agencia Nacional a proposito da posse do Exmo. Revmo Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Monsenhor Vigario Capitular, declarou o seguinte:

"Não se sabe ainda, com precisão, em que dia chegará o novo Arcebispo. Já se disse que D. Carlos tomaria posse por procuração. Sem duvida, o Direito Canonico permite que tal seja feito. Não creio, porem, que assim aconteça. Acredito, antes que D. Carlos virá tomar posse pessoalmente. Agora, quanto à data, nada posso adiantar. Toda a Arquidiocese, porem, deve estar atenta e preparada para receber o seu novo chefe. É ele dotado de grande valor, pelo que será um digno sucessor de D. José Gaspar. Conheço-o pessoalmente, uma vez que D. Carlos esteve entre nós durante o ultimo Congresso Eucaristico. Será um grande Arcebispo de São Paulo, não resta duvida".

ALOCUÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO ELEITO AOS CONGREGADOS MARIANOS POR OCASIÃO DO CONCILIO PLENARIO

Estamos certos de que os inumeros Congregados Marianos, leitores do LEGIONARIO, terão a maior satisfação em conhecer as palavras dirigidas pelo novo Arcebispo de S. Paulo aos seus irmãos marianos do Rio de Janeiro, em 1939. Estas palavras foram pronunciadas por delegação de S. Em. o Cardial Leme, durante a homenagem prestada pelos Congregados Marianos ao Episcopado Nacional, S. Excia. Revma. respondeu à bela saudação do Revmo. Pe. Cesar Dainese, com a formosa oração que abaixo transcrevemos:

"Obedecer nem só é meritorio, mas agradavel, tambem, muita vez.

Mormente quando o mandante é alguem hierarquicamente eminente e eminentemente querido. E, quando o mandato tem por objetivo agradecer uma homenagem; homenagem esta germinada nos corações e desabrochada nos labios da mocidade mariana da nossa patria; homenagem, esta, trescalante dos olores espirituais destes dias gloriosamente historicos, do Primeiro Concilio Plenario Brasileiro. Congregações Marianas, imaginai, pois, o meu desvanecimento e o meu prazer imenso ao falar-vos em nome da majestosa centuria de Bispos do Brasil, gratos pela esplendorosa homenagem que nos estais prestando, a qual constitue uma nota de realce nos fastos do nosso Concilio; e ficará como um exemplo de amor e reverencia para com aqueles que o Espirito Santo destacou como guardas da Igreja de Deus. Imaginai mais, a minha honra ao falar-vos em cumprimento a uma ordem a mim intimada por Sua Eminencia, cuja palavra é, hoje, a palavra augusta do Legado Pontificio, a palavra mesma de Roma.

Se vós, Congregados Marianos, sois a voz da Patria que nos saúda, Nós somos a voz da Igreja que vos agradece e abençoa em nome de Deus. Continuai a vossa missão salvadora em meio da sociedade brasileira. Continuai, modelos de moço Cristão, segundo os dois incomparaveis prototipos: — João o precursor intemerato, Batista de Cristo; e João, o discipulo amado, o Evangelista de Cristo. Um de pé, em face de Herodes para dizer-lhe o "non tibi licet". Outro de pé, junto à Cruz de Cristo no Calvario, feito amigo que não trai nem foge, feito discipulo que não renega. Notai bem, moços marianos, um moço é, então, o unico perfeito amigo de Jesus e amparo filial de Maria. Moços Marianos, imitai sempre o mais moço e mais amado apostolo de Cristo. Ele foi o "amigo do peito" de Jesus, literalmente "amigo do peito", sobretudo quando, no momento eucaristico da ultima ceia, "in sinu Jesu", recostado ao coração divino auscultava-lhe os misterios do Sacramento do amor. Perseverae na mesma atitude eucaristica, alimentando a vida de vossas almas com o pão quotidiano, pão vivo descido do céu para vida do mundo. Da mesma forma que o Evangelista consagrado por Jesus no oficio e ao amor de verdadeiro filho de Maria, sede sempre e em toda parte os arautos da devoção à Mãe de Deus. Lembrai-vos que esta devoção é uma tradição tão antiga quanto antiga, de 20 seculos, é a Igreja. É tradição da nossa raça lusitana. D. Afonso Henriques, conquistando Portugal, oficialmente proclamou a Virgem da Conceição padroeira do seu reino. D. João IV, restaurando Portugal, consagrou-lhe de novo o reino restaurado. E, na historica Universidade de Coimbra, todos os seus doutores prestavam solene juramento de defender a Imaculada Conceição. E no nosso Brasil amado, proclamado nação independente, um dos primeiros decretos de Pedro I foi de, uma vez mais, declarar Nossa Senhora da Conceição a Padroeira do Imperio.

E o céu quiz ratificar a vocação mariana da nossa gente e da nossa terra. A Virgem da Conceição Aparecida veiu trazer ao Brasil a sua benção de mãe. E o Santo Padre Pio XI de tão piedosa memoria, com a pujança da sua autoridade apostolica, consagrou a adopção da Virgem Aparecida na qualidade de Mãe e Rainha dos Brasileiros.

Bem assim, sob sua proteção celestial os Bispos do Brasil e Sua Santidade Pio XII, gloriosamente reinante, colocaram o Concilio Plenario Brasileiro; inicio, oxalá, de uma idade nova na vida religiosa nacional. Moços Marianos, amor à Eucaristia, devoção a Maria, dedicação ao Papa; — eis as notas caracteristicas do cristão verdadeiro e do verdadeiro brasileiro; — eis o vosso lema. Se preciso for, haveis de dizer, como diz'am os jovens macabeus: — antes morrer do que trair as tradições sagradas da nossa gente.

Sabeis, Moços, porque o mundo está em crise? É porque o mundo sofre deficiencia de amor. A inteligencia do homem não quer a Cristo que disse "Eu sou a Verdade". O coração do homem não ama bem a Cristo que é o Amor — "Deus Charitas est".

Daí, pois, querer conhecer aos homens, pelo ensino vivo do vosso exemplo e da vossa palavra. O que importa não é saber especulativamente o que é a verdade como queria Pilatos: — quid est veritas?

O que importa é saber praticamente, quem é que é a Verdade substancial e eterna: — Cristo, a quem Pilatos condenou a morte... O que importa para a paz do mundo, é conhecer e praticar o mandamento do amor; o mandato novo do amor até aos proprios inimigos.

Valha-nos, para tanto, as bençãos da "Mater divini amoris".

Portanto, Congregados Marianos: entrelaçando os vossos votos e os nossos agradecimentos, enlevados em espirito até ao trono de Nossa Senhora Aparecida, Patrona nossa carissima as suas bençãos invocamos sobre vós, que tão bem representais o Brasil do futuro e o futuro do Brasil".

A ATUAÇÃO DE S. EXCIA. NO SOLIO DE S. LUIZ

Entrevistado pela "Asapress", o Revmo. Sr. Cgo. Artur Lopes Gonçalves, Secretario em S. Luiz do Exmo. Sr. Arcebispo eleito e que se encontra de passagem por esta Capital, fez as seguintes declarações sobre a atuação de S. Excia. na Sé de São Luiz do Maranhão.

"D. Carlos, foi nomeado Arcebispo de S. Luiz do Maranhão, tendo tomado posse em 29 de Abril de 1934. O governo de S. Excia. Revma. na Arquidiocese de S. Luiz, foi o mais feliz possivel. Dedicou-se de corpo e alma ao serviço de seu rebanho, percorrendo em longas e penosas visitas pastorais todo o vasto territorio de sua Arquidiocese. Sua atenção desde o inicio voltou-se para a Obra das Vocações Sacerdotais e desenvolvimento espiritual, não impedindo entretanto, que S. Excia. se dedicasse a obras materiais.

Fundou o Ginasio Maranhense, que confiou aos Irmãos Maristas, seus antigos mestres, cedendo-lhes seu amplo e magestoso palacio para as instalações provisorias do colegio. Remodelou e ampliou o venerando seminario de Santo Antonio para as celebrações de seu primeiro centenario em 1938. Celebrou com pompa o

(Conclue na 2.a pag.)

PRIMEIRO ANIVERSARIO DA MORTE DE D. JOSÉ GASPAR DE AFONSECA E SILVA

O dia de hoje, assinalado pelo éco jubiloso dos sinos que repicaram anunciando festivamente a nomeação do novo Arcebispo de S. Paulo, é entretanto entristecido pela recordação do luto universal que baixou sobre a cidade precisamente há um ano, com a noticia do falecimento do prantedissimo Arcebispo D. José Gaspar de Afonseca e Silva, e de seus dois companheiros de viagem, Mons. Alberto Pequeno e o Pe. Nelson Norberto de Souza Vieira.

Durante todo este ano a alma paulista esteve de luto. Em todos os corações perdura inesquecivel a recordação do Arcebispo jovem e popular que empolgou os paulistas pela bondade de seu trato e sedução de suas pessoas.

Até a presente data sucedem-se ininterruptas as visitas ao jazigo de D. José na bela e grave cripta da Catedral. Na data de hoje inumeras associações religiosas e familias visitarão a sepultura do saudoso prelado. Sobre o fato o Exmo. e Revmo. Mons. José Maria Monteiro, Vigario Capitular, baixou o seguinte edital:

"Transcorrendo no proximo dia 27, o primeiro aniversario do falecimento do Exmo. e Revmo. Senhor Dom José Gaspar de Afonseca e Silva, saudoso Arcebispo Metropolitano, a Arquidiocese de S. Paulo — em testemunho de veneração e saudade ao bondoso Pastor tão prematuramente desaparecido — promoverá, pelo descanso eterno de sua piedosa alma, os seguintes sufragios:

I — Na Catedral Provisoria — Dia 28, segunda-feira, às 9 horas, na Catedral Provisoria, Igreja Matriz de Santa Ifigenia, será celebrada solene missa de "Requiem", pelo Exmo. e Revmo. Mons. Dr. João B. Martins Ladeira, dignissimo Arcediago do Colendo Cabido Metropolitano, com a presença dos Revmos. Conegos, autoridades civis e militares, revmo. Clero secular e regular, membros dos sodalicios religiosos e fieis em geral.

II — Na cripta da Catedral nova. A partir das 6 até às 8 horas e meia, do mesmo dia 28, serão celebradas Santas Missas, na Cripta da Catedral Nova junto ao tumulo do preclaro e inesquecivel Arcebispo. Cada sacerdote dará a absolvição ao tumulo. A Cripta estará aberta das 6 às 17 horas para a visitação publica.

III — Nas Paroquias e Capelanias do Arcebispado — Os Revmos. Parocos, Vigarios e Capelães são convidados a promover solenes exequias em suas igrejas matrizes e capelas, segundo as ditas intenções, com o comparecimento das associações religiosas.

Espera o Exmo. e Revmo. Monsenhor Vigario Capitular que o Revmo. Clero e Comunidades religiosas femininas compareçam. Lembra às Ordens Terceiras, Irmandades, associações pias, colegios e outras instituições que se façam representar na solene Missa da Catedral, prestando assim suas homenagens à memoria do pranteado Antistite que foi em vida chefe desvelado da grande familia catolica de S. Paulo.

De ordem de S. Excia. Revma. — S. Paulo, 17 de agosto de 1944 — Conego Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado".

Recebendo o reporter da Agencia Nacional que o procurou, na tarde de 23 p.p. na Curia Metropolitana, o Exmo. Revmo. Mons. José Maria Monteiro, declarou o seguinte, relativamente ao programa organizado para assinalar, através de justos preitos de saudade e gratidão, o 1.o aniversario da morte de D. José Gaspar.

"D. José Gaspar — disse S. Excia. Revma. — foi um grande Arcebispo. Daí, naturalmente, o pesar que a sua morte, em tão tragicas circunstancias, causou a todos — Clero e fieis. Fruto desse pesar, que perdura, ainda, nos nossos corações, serão as homenagens que prestaremos à memoria de quem tanto trabalhou em favor da Igreja e de S. Paulo.

A morte de D. José ocorreu no dia 27. Mas, como esse dia, neste ano, cai em um domingo, ficou estabelecido que as homenagens principais terão lugar no dia seguinte — 28. Todavia, no dia 26, sabado, D. Adalberto Sobral, Bispo de Pesqueira, que presentemente é nosso hospede, celebrará missa por intenção de D. José, às 8 horas, na cripta da catedral, em construção à Praça da Sé. Nesse dia, estará franqueada à visitação publica a cripta da catedral, onde se encontra sepultado o Sr. D. José. As visitas poderão ser feitas tanto naquele dia, quanto no domingo e na segunda-feira. Dia 28, das 6 às 8 horas, serão celebradas missas em todas as matrizes e capelas de S. Paulo, por alma do saudoso Arcebispo. E, às 9 horas, na catedral provisoria, Igreja de Santa Ifigenia, será cantada solene missa de requiem. O 1.o aniversario do falecimento de D. José, assim, será assinalado da forma a mais piedosa possivel; rezando-se pelo descanso eterno da sua alma".

Diversas entidades, inclusive a Casa da Divina providencia, Comissão dos Catolicos japoneses, Liga do Professorado Catolico, Casa dos Maronitas, Federação Mariana Feminina, associações religiosas e fieis, farão celebrar solenes sufragios na passagem do 1.o aniversario da morte do inesquecivel Arcebispo de São Paulo.

O FALECIMENTO DO EMINENTISSIMO SENHOR CARDIAL SECRETARIO DE ESTADO

Traços biograficos de S. Emcia. Revma. o Sr. Cardial Luiz Maglione – Sua atuação na Secretaria de Estado da Santa Sé

Faleceu no dia 22 pp., em Caroisi, certo de Napoles, Sua Eminencia o Senhor Cardeal Luiz Maglione, Secretario de Estado do Vaticano.

A primeira informação de que se encontrava enfermo o eminente Purpurado foi dada quando esteve ausente da entrevista de 23 de julho, na qual o Barão Ernst von Weissecker, embaixador alemão junto à Santa Sé, foi interrogado pelos altos Prelados do Vaticano sobre os acontecimentos na Alemanha. Sua Eminencia faleceu vitima de um colapso cardiaco.

S. Eminencia contava 67 anos de idade. Foi um dos membros do Sacro Colegio Cardinalicio que maiores serviços prestou à Santa Sé, nos diversos postos que exerceu ao longo de sua brilhante vida sacerdotal e diplomatica. Sua morte constitui, portanto, uma grande perda para a Igreja.

S. Emcia. Revma. nasceu aos 2 de Março de 1877, exatamente 1 ano após o Papa Pio XII, em Casoria, na Arquidiocese de Napoles. Foi batizado no dia seguinte, na Paroquia de S. Domingos Abbade, por seu irmão, Padre Domenico. Este em 1882, com o falecimento do pai de ambos, se encarregou da educação do futuro Purpurado.

Em 25 de outubro de 1886, entrou para o Seminario de Correto Sannita, Diocese de Telese, provincia de Benevento, de onde saiu, em 1892, com o seu primeiro diploma. O segundo diploma, obteve-o no Liceu "Vitor Manuel", dos RR. PP. Jesuitas de Napoles. A seguir, entrou para o Colegio Capranico; ai foi colega do Pontifice Reinante, e ambos cursaram as mesmas aulas, destinando-se ao sacerdocio. Doutorou-se em filosofia. Foi ordenado Sacerdote no colegio Santo Apolinario de Roma aos 25 de julho de 1901. Em 1902, recebeu o diploma de doutor em Teologia.

Prosseguindo nos estudos superiores, na Universidade Gregoriana, doutorava-se em Direito Canonico, no ano de 1904, após o que encetou sua notavel carreira diplomatica. Em 21 de novembro de

1907, fez os exames finais de Diplomacia. Presidiu à banca examinadora Monsenhor Della Chiesa, mais tarde o grande Pontifice Bento XV. Entrou para a Academia dos Nobres Eclesiasticos, onde lecionou Diplomacia até 1918. Com o magisterio superior, exerceu, por algum tempo, o ministerio sacerdotal na Campanha Romana. Desde 1908 trabalhou na Secretaria de Estado, onde, durante a primeira Grande Guerra, prestou relevantes serviços.

Aos 10 de junho de 1916 foi nomeado Monsenhor Camareiro Secreto do Papa Pio X. Bento XV confirmou-o nessa honra, em 1914. De 1910 a 1913 foi repetidor de Teologia, no Colegio Leonino. De 1912 a 1916, Diretor espiritual do Colegio Capronica. Prelado Domestico do Papa Bento XV, aos 22 de fevereiro de 1916.

Os exitos colhidos pela sua atuação na Secretaria de Estado o indicavam para um posto diplomatico. Assim, aos 25 de fevereiro de 1918, foi nomeado Delegado Apostolico na Suiça, cuja ação foi muito louvada. Em 1.o de setembro de 1920 foi eleito Arcebispo Titular de Cerqueia, Palestina e na mesma data foi elevado a Nuncio na Suiça.

Recebeu a Ordenação Episcopal na Igreja de Santa Maria de Transtevere, das mãos do Eminentissimo Cardeal Pedro Gasparri, aos 26 de setembro. Durante o tempo que serviu na Suiça, Monsenhor Maglione conseguiu solucionar satisfatoriamente seria desavença entre esse país e o Vaticano.

Nomeado Nuncio em Paris em 23 de junho de 1926, ali chegou a 3 de novembro. Apresentou suas credenciais no dia 16. Em França, participou ativamente da vida catolica do país, propugnando sempre pela causa da paz. O governo francês condecorou-o com a grã-cruz da Legião de Honra.

No Consistorio secreto de 16 de dezembro de 1935, foi criado Cardeal Presbitero. Três dias depois, recebeu o Barrete cardinalicio em Paris, deixando a Nunciatura na Capital da França, seguiu para Roma, onde recebeu o Chapeu e o Titulo de Santa Prudenciana, passando imediatamente a trabalhar na Curia Romana. No ano de 1939 foi nomeado Prefeito da Sagrada Congregação do Concilio. Pertenceu tambem às Sagradas Congregações da Igreja Oriental, dos Sacramentos, da Propaganda Fide, dos Negocios Eclesiasticos Extraordinarios, dos Seminarios e Estudos Universitarios. Era membro do Supremo Tribunal da Dataria Apostolica e protetor de diversos institutos e congregações.

Com a eleição de Sua Santidade o Papa Pio XII o Cardeal Maglione foi chamado à Secretaria de Estado da Santa Sé. Tendo sido auxiliar dos Cardeais Merry del Val e Gasparri, que haviam sido Secretarios de Estado, e tambem do Pontifice reinante, quando ele exerceu esse importante cargo, S. Eminencia veio a ocupa-lo com as melhores credenciais justamente na epoca em que o mundo de novo, se viu arrastado a uma guerra terrivel. Ali, em circunstancias dificeis, teve oportunidade de prestar os mais assinalados serviços à Santa Sé, mantendo inalterado o prestigio da diplomacia pontificia, na qual era mestre incontestavel.

COMENTANDO...

LISIEUX

Entre todas as cidades da França, Lisieux toca de um modo todo particular o coração dos brasileiros. Lá viveu, lá conquistou as mais belas flores da santidade, lá embalsamou o claustro do Carmelo este prodigio de virtudes que é Sta. Teresinha do Menino Jesus. Escondida em vida no fundo obscuro de um convento, a tal ponto oculta aos olhos dos homens que as proprias irmãs de habito lhe ignoravam a riqueza da vida interior, quiz o Espirito Santo encher de gloria o nome de sua eleita, após a sua morte. A fama de seus meritos extraordinarios espalhou-se logo por toda a parte, e toda a terra foi avassalada pela noticia dos esplendores de nova Santa. O Brasil foi um dos primeiros lugares conquistados à devoção da ilustre carmelita, e todos sabemos que terna e confiante veneração o nosso povo lhe consagra, e como os brasileiros se têm salientado, por mil modos na publica ostentação de seu culto. Para tudo, para as maiores coisas como para as menores, a intercessão de Sta. Teresinha é invocada.

Por isso mesmo, é com afflita solicitude que agoitamos o desenlace da situação tragica de Lisieux, envolvida nas garras destruidoras da presente conflagração. Conforme anunciam as agencias telegraficas, a cidade foi enormemente danificada logo no inicio das operações aliadas de desembarque. Sendo importantissimo centro de comunicações da Normandia, foi intensamente bombardeada, afim de se obstar a remessa de reforços nazistas para as cabeças de praia dos invasores. Contudo, os aliados se esforçaram por atingir, quanto possivel, apenas os pontos de interesse estrategico, de modo que a Basilica ficou intacta. É verdade que, assim mesmo, Lisieux, considerada uma das mais pitorescas cidades pequenas da França, foi duramente castigada. Entretanto, se o seu valor artistico fôra sacrificado, restava-lhe ainda o mais alto penhor de gloria, a Basilica. Agora, porem, noticia-se que remanescentes isolados das derrotadas tropas do sr. Hitler, abrigaram-se nos arredores da Basilica, onde o terreno é mais elevado e, portanto, mais propicio para a defesa, e ai pretendem oferecer uma desesperada e infrutifera resistencia.

É deploravel que a vaidade nazista, ferida nos seus melindres de invencibilidade e dominação, não queira aceitar com grandeza de animo o fato consumado da derrota, e se obstine inutilmente numa guerra inteiramente sem futuro para elle. Se não fosse sanguinario, seria ridiculo e infantil; de qualquer forma, é estupido. Os nazistas que se inculcavam como os salvadores da civilização, estão dando uma triste prova de sua sinceridade. Vê-se claramente que elles preferem arrazar o mundo, se o mundo não puder ser deles. Uma coisa, porem, se tornou evidente: na atual situação da guerra, os nazistas serão os unicos responsaveis por todos os danos que ocorrerem. Pois, quando um belligerante percebe que já não tem nenhuma possibilidade de vitoria, tem o dever de depor as armas.

TANAGRAN

Ultimo fortificante feminino, exclusivamente feminino. Herói de seus hormonios especiais. Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as Drogarias

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario, 199
Telefone 4-0931
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano	Cr$	25,00
Exterior	Cr$	50,00
Numero avulso	Cr$	0,40
Numero atrazado	Cr$	1,00

Pedimos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:

Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress"

Rua Almirante Barroso, 72
Fones 22-4375 e 43-6637

Anuncios:

Peçam tabela, sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

O LEGIONARIO tem o maximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2as, 3as e 4as feiras, por exigencias do serviço.

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 1a pag.)

A bandeira sovietica não é apenas o simbolo de um país, mas de uma doutrina. A opinião publica não pode fazer certas distinções. Se hoje saudo nesse simbolo o povo russo, amanhã mudará no mesmo simbolo a detestavel ideologia que constitue a grande desgraça da Russia.

* * *

Aliás, desde que o Brasil não tem relações oficiais com os sovieta, não podemos nem devemos considerar nossa aliada a URSS. Ninguem pode ser aliado de alguem a quem oficialmente ignora. Assim, pois, parece-nos inteiramente intempestivo colocar a bandeira sovietica em lugar que dê a impressão de uma aliança que está longe, e graças a Deus muito longe de existir.

* * *

Segundo publicação no "Diario Oficial", fundou-se em Tabapuan, comarca de Catanduva, um "Lar dos Pobres" chamado "Joanna d'Arc". Esta instituição se declara espirita "tem por fim a caridade e por credo religioso os ensinamentos proferidos por Nosso Senhor Jesus Cristo segundo Alan Kardec".

É sempre a tatica da confusão. O pobre povo rural de Tabapuan saberá bem o que é "espirita"? O fato é que sabe quem é Nosso Senhor Jesus Cristo. E entenderá provavelmente que se trata de coisa catolica!

* * *

Telegrama de Moscou informa que o general Sixt von Arnim aprisionado pelas tropas sovieticas, aderiu à "União dos Oficiais Alemães" constituida em Moscou, e que já conta com o apoio de 24 generais.

Von Arnim, e seus outros colegas de generalato, não poderão deixar de ver que essa "União" servirá de futuro aos planos de expansão bolchevista na Alemanha.

Sua adesão ao mencionado organismo não constitue, pois, um titulo à clemencia das Nações Unidas, mas, pelo contrario, mais um crime por elles perpetrado contra a Cristandade. Serviram a Belial com espirito pareo, servi-lo-ão de futuro com camisa vermelha.

"IN SINU JESU"

Plinio Corrêa de Oliveira

Encontrava-me de viagem, quando São Paulo foi surpreendido pela auspiciosa noticia da nomeação de S. Excia. Revma., o Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, para suceder ao pranteadissimo Dom José Gaspar de Afonseca e Silva, no sólio Arquiepiscopal de S. Paulo. Assim, não me foi possivel enviar um artigo sôbre o acontecimento, e nossa última edição publicou o trabalho que eu já havia deixado feito, sôbre Dom Vital Maria Gonçalves de Oliveira. Suspendo por hoje a série que vinha escrevendo sôbre aquele grande vulto do passado, para consagrar algumas linhas de saudação e homenagem ao ilustre Prelado de nossos dias. Não ha mal em que essas palavras fiquem inseridas em uma série destinada ao grande Dom Vital. É bom que interrompamos momentaneamente a comemoração do mais glorioso de nossos Bispos de outrora, para prestar nossa homenagem ao Prelado que nos foi enviado pela honrosa designação do Vigário de Jesus Cristo e que, como Bispo da Santa Igreja, é herdeiro da gloria e continuador da obra do grande martir pernambucano.

* * *

No dia de hoje, não é possivel não falar em Dom José. O aniversário de sua morte encha de tristeza toda a paulicéia. Mas a Providência não permitiu que passassemos este dia na orfandade. Deu-nos novo Pastor, e por uma curiosa coincidência não ha palavras que melhor possam exprimir a impressão geral dos paulistas, contemplando na imprensa as primeiras fotografias de seu novo Arcebispo, do que as que Dom José colocou nas limas liminares de sua inesqueciveI Pastoral de Saudação, descrevendo com sua costumeira eloquência a figura veneranda de Dom Duarte Leopoldo e Silva: "Magro e seguio, austero e firme, brilhavam-lhe no rosto, queimado nos sóes das visitas pastoraes uns olhos tranquilos, acostumados a contemplar o intimo de alma e a testemunhar no exterior a sinceridade da consciência". Não sabia o pranteadissimo Prelado que, descrevendo o seu antecessor, descrevia com as mesmas palavras o seu sucessor. Entre Dom Duarte e Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos, a semelhança se nota, no primeiro lance de olhos.

Essa figura veneranda nos vem aureolada por toda uma existência transcorrida no estrênuo serviço de Deus. Quer no humilde mister de Pároco de pequena localidade do Interior, quer na tarefa dificil entre todas, de superintender a formação dos futuros levitas do Senhor, quer na missão nobre e delicada de amparar no leme de uma grande Arquidiocese a ano anidade de um Pastor alquebrado pelos anos e pelo trabalho quer, ainda no governo exercido com sabedoria e prudência sôbre um dos recantos de maior significação espiritual e material, para o passado e o futuro deste nosso imenso Brasil, sua experiência poude entesourar conhecimentos que constituirão como que um curso especializado para a compreensão de todos os problemas de uma grande Arquidiocese moderna. Sentiu o novo Arcebispo vibrar em seus anhelos mais profundos a meiga e humilde alma popular de nossos sertões. Bem junto ao seu peito de Pai e Mestre, pulsou o coração ardente e apostólico das novas gerações chamadas pelo Senhor para o amalno de Sua vinha. Ele lhes sentiu os problemas, as inclinações, as apostólicas aspirações. Sob a direção provecta do Arcebispo de Diamantina, deu os primeiros passos na direção espiritual diocesana, imbuindo-se, ao lado daquele Venerando Prelado das mais genuinas tradições de espirito e governo, do Episcopado Nacional. Finalmente, a Santa Sé o colocou em São Luiz do Maranhão, onde em uma prolongada experiência poude consumar suas qualidades pastoraes. Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota vem, pois, a São Paulo, trazendo-nos, alem do tesouro que é seu coração de Bispo, o tesouro não menor de sua sólida inteligência, enriquecida por todos os predicados que a experiência prolongada e multiforme, e só ela, pode dar aos homens de governo espiritual ou temporal. Os dois Arcebispos que São Paulo teve foram figuras absolutamente excepcionais. Nosso terceiro Arcebispo parece fundir em sua personalidade alguma coisa de cada um deles. Por sua origem aristocratica, pela nobreza de seu porte severo e imponente, lembra Dom Duarte. Vindo de Minas como Dom José, traz consigo ao coração, por certo, muito daquela doçura do meigo coração mineiro, com que Dom José tanto encantou a alma paulista.

* * *

O lema de Dom Duarte era "Ipse firmitas et auctoritas mea" — "É Cristo, minha firmeza e minha autoridade". Firmeza para que? Autoridade para que? O lema de Dom José parecia um complemento, uma continuação ao lema de Dom Duarte: "ut omnes unum sint" — "para que todos sejam um". Firmeza, autoridade, que não tem outro objetivo, senão conservar a unidade de todos, aquela unidade que era a suprema aspiração do Coração de Jesus. Mas unidade em torno de que, no que? O lema de Dom Carlos Vasconcelos parece por sua vez uma resposta, um complemento, do lema de Dom José. Devemos ser todos um, sim, todos um "in sinu Jesu" — "junto ao peito de Jesus". Eis ai o centro adorável da unidade espiritual de todos os fiéis.

Assim, pois, os lemas de nossos três Arcebispos se completam reciprocamente, continuam-se um ao outro, como um explendido simbolo de continuidade de governo.

* * *

Em suas admiraveis revelações Santa Gertrudes tem palavras que explicam perfeitamente o lema do novo Arcebispo. Diz ela:

"Como ela (a Santa fala de si na terceira pessoa, por humildade) visse suas outras irmãs se dirigir ao sermão, queixou-se ao Senhor nestes termos: "vêde, meu Bem-Amado, que eu gostaria de ouvir o sermão, se não estivesse retida pela molestia". O Senhor lhe respondeu: "Queres, minha Bem-Amada, que Eu te pregue, Eu mesmo, o sermão?" "Desejo-o ardentemente", respondeu ela. O Senhor a atraiu então a Si, de tal maneira que seu coração repousava sôbre o Coração divino. Depois de ter saboreado um doce momento de repouso, ela sentiu bater o Coração de Jesus com dois modos admiraveis e soberanamente doces. O Senhor lhe disse: "Cada uma dessas pulsações de Coração opera a salvação dos homens de três modos: a primeira opera a salvação dos pecadores, a segunda a dos justos. Pela primeira pulsação de amor, Eu invoco incessantemente o Padre Eterno, Eu o satisfaço e inclino à misericórdia. Em seguida, falo a todos os meus Santos, e, depois de ter advogado perante eles a causa dos pecadores com o zelo e a fidelidade de um irmão, Eu os excito a rogar por essas pobres almas. Em terceiro lugar, Eu me dirijo ao próprio pecador, e o chamo misericordiosamente à penitência, esperando em seguida sua conversão, com um desejo inefavel. Pela segunda pulsação de Meu Coração, convido antes de tudo o Padre Eterno a se regozijar comigo por haver tão utilmente efundido Meu Sangue pela redenção dos eleitos, pois que agora Me delicio com suas almas. Em segundo lugar, excito a milicia celeste a celebrar por louvores a vida tão santa dos justos, e a Me agradecer por tantos beneficios de que os gratifiquei e ainda gratificarei. Enfim, dirijo-Me aos justos, e lhes dou provas dulcissimas de Meu amor, excitando-os com invencivel perseverança a progredir dia a dia e hora a hora. E como o bater do coração humano não é interrompido nem pela ação da vista, nem do ouvido, nem do trabalho manual, do mesmo modo o governo do Céu, da terra e do universo inteiro não poderá, até o fim do mundo nem suspender por um instante, nem retardar, nem impedir este doce bater de Meu Divino Coração". (Sta. Gertrudes, "O Heraulo do Divino Amor", tradução segundo a edição de Solesmes. Mame et Fils, editores. Paris, vol. 1, pág. 238).

Assim, pois, o programa de governo do novo Prelado — "in sinu Jesu" — consiste em abrir do modo mais franco possivel os mananciais de vida que brotam do coração de Jesus, de inserir toda São Paulo, com seus palacios e suas oficinas, com seus centros de estudo e de diversão, de arte e de trabalho, no grande e adoravel movimento de sistole e de diastole, que inunda a Cristandade com as graças brotadas do Coração de Jesus, e que leva para o Coração de Jesus todas as almas, que Ele quer salvar. Fidelissimo devoto de São João Evangelista, o novo Arcebispo quer que a seu exemplo todos nós tenhamos os ouvidos atentos às pulsações adoraveis do Coração Divino. Elas, e só elas, saberão apagar dentro de nós o tumulto das paixões desregradas, o fragor das rivalidades, das colleras, dos rancores que dilaceram o mundo contemporaneo. Ao som divinamente suave dessas pulsações, ouviremos a Verdade, seremos inundados pela Vida, e na sistole e na diastole espiritual do Coração de Jesus encontraremos o Caminho.

Não poderia haver mais belo programa. Para nós, paulistas, esse programa constitue, nos jubilos do novo Pastor, uma confortadora esperança, um canto ordinario a um devotamento irrestrito a uma filial e respeitosa cooperação.

CATOLICOS

Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAMA DOS relogios "ELECTRA"

TRAMAS MAL URDIDAS

Pe. Ricardo D. Liberali

(Especial para o LEGIONARIO)

— I —

Quem não conhece a benemerencia das ordens religiosas em favor dos indios no Brasil? A nossa historia deve-lhes quasi tudo. Quem não conhece, por outro lado, que no ultimo meio seculo foram os salesianos que mais se distinguiram na evangelização e civilisação dos selvicolas nacionais? Quem não se lembra dos dois gigantescos missionarios Padres Balzola, no Amazonas e Antonio Malan, no Mato Grosso, para não falar nos vivos? Este ultimo trouxe para o Rio, em 1908, uma banda de musica muito bem afinada, composta unicamente de indios, o que causou enorme sensação. Quem não sabe, por outro lado, que o missionario vive na floresta, com os indios sem intenções excusas, sem esperar recompensa neste mundo. Sua Patria é o Céu. Nada de explorações para proveito proprio ou da ordem. Faz amar aos indios o grande Pai do céu e ao pai grande da terra, o chefe da nação. Captada a confiança dos indios, estes aos poucos vão perdendo a ferocidade, vão compreendendo um mundo melhor e se fazem cristãos uteis a sua Patria.

— II —

Entretanto, os homens do diabo não dormiram. Não puderam ver de bons olhos que se torpassem catolicos os indios brasileiros. E foram denunciar quasi logo depois de 1930 a ATIVIDADE NEFASTA E ANTIPATRIOTICA DOS SALESIANOS. Segundo eles, italianisavam o indio, tornando-o fascista, etc., nada de proveito para os indios fizeram os mesmos, senão plantar um pé de bananeira, da qual traziam uma fotografia comprobatoria.

O Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas, inteligente como é, agradeceu a informação, mas não lhe deu credito. Parecia-lhe impossivel que tal cousa fosse realidade. Mas como a denuncia partia de gente de responsabilidade, deveria toma-la na devida consideração e ordenou ao então coronel Alexandrino Cunha que organizasse uma expedição em regra para verificar a veracidade da denuncia de origem positivista.

E o resultado?

O coronel voltou encantado de tudo que viu e ouviu. Subiu o Uapes, afluente do Rio Negro e lá constatou que, onde havia dez anos imperava a selvageria, surgiam cidadezinhas, com casas de material para os indios. Comprovou o que viu com fotografias e tirou 1.800 metros de fita cinematografica sobre as concentrações de indios que se consideravam brasileiros e sabiam manejar o fuzil Mauzer. Quando souberam que era representante do Presidente da Republica, enviaram lembranças ao Sr. Getulio Vargas.

A resposta das acusações foi uma verba de 200 contos em favor das missões salesianas, caso inedito nos anais da historia missionaria brasileira.

E foi a melhor resposta.

— III —

Vencidos, mas não convencidos, os inimigos do catolicismo começaram a repetir em letras de forma as mesmas calunias. Haja vista "O Expositor Cristão" de janeiro ou fevereiro e outras publicações protestantes, em que os salesianos são acusados de ladrões de terras dos indios, de quita-calunas, etc.

Não sou salesiano, mas inimigo da injustiça. Amigo pessoal do general Alexandrino Cunha, conhecia toda a documentação da sindicancia oficial e os termos da denuncia feita pelos inimigos da religião encabeçados pelos positivistas.

Os salesianos tem gente inteligente em suas filas. Juntei toda a documentação dos ataques protestantes e por duas vezes os enviei ao Inspetor Salesiano no Brasil, Padre Orlando Chaves, para que os salesianos esmagassem dumas vez para sempre a hidra da calunia e fizessem brilhar a luz meridiana dos fatos.

Inimigos da publicidade, preferiram o silencio. Mesmo que lhes parecia orgulho o defender-se contra a calunia. Cristo sofreu tanto injustamente...

Mas nós que não somos salesianos podemos cantar a verdade como é, pois eles estão explorando o silencio como RECONHECIMENTO TACITO da veracidade das calunias e assim conseguem ilaquear a boa fé dos ignorantes. É preciso que todos saibam das maquinações fracassadas em que se meteram para inutilizar as missões salesianas, "tendendo-se sem o querer os DOCUMENTADORES DAS REALIDADES BENEFICENTES DOS SALESIANOS NO BRASIL.

A reportagem cinematografica e fotografica das atividades salesianas e o seu reconhecimento por parte do governo do Dr. Getulio Vargas são beneficios que agradecem aos inimigos, pois eles, os pobres ilusos, não se poderiam dar ao luxo de organizar semelhante empreza e confeccionar os lindos albuns que estão nas mãos do governo e do Ministerio da Guerra.

E as mentiras que agora propalam por despeito, por terem sido desprezados pelo governo desaparecem diante da verdade OFICIALMENTE COMPROVADA, de cuja existencia pode quem quizer pedir informes ao Ministerio da Guerra ou ao hoje general Alexandrino Cunha, que é um grande admirador dos salesianos, pois os julga autenticos herois da persistencia, dedicação e brasilidade.

Essa é a REALIDADE DOS FATOS.

O mais não passa de tramas mal urdidas.

Uruguaiana, Agosto de 1944.

O SANTO PADRE DIRIGE A PALAVRA A 4.000 SOLDADOS BRITANICOS

Sua Santidade exprime o paternal afeto que vota à Inglaterra.

No dia 20 do junho pp., o Sumo Pontifice recebeu na sala chamada dos Benções, do Palacio Vaticano, 4.000 combatentes britanicos acompanhados de seus oficiais e capelães.

Quando Sua Santidade entrou na vasta sala e novamente quando se retirou depois da recepção, os soldados britanicos prorromperam em vivas e entusiasticos aplausos. O Santo Padre evidentemente emocionado por estas demonstrações de veneração, dirigiu aos presentes as seguintes palavras.

"Para Nós é uma verdadeira satisfação dar-vos as boas-vindas aqui. Foi vontade de Deus que sejamos o Vigario de Cristo aqui na terra num periodo da historia humana em que o mundo se acha inundado de lagrimas, sofrimentos e angustias sem conta. Sabeis muito bem de qué forma Nosso coração paternal foi ferido por causa das dores de Nossos filhos. Vós pertenceis a estes filhos e também por vós temos elevado Nossas orações. Vossa presença atrai ao Nosso coração a recordação dos dias muito agradaveis que Nós tivemos ao passar pela grande capital do Imperio Britanico.

"Esta vossa presença evoca também em Nossa mente a recordação dos herois da fé, de vossa patria: S. Eduardo Rei, Santo Tomás Becket, S. João Fisher e Santo Tomás Morus.

"Conheceis demasiado bem os perigos e as incertidões a que se acha exposta a vida humana nestes tempos de guerra. Procurai pois uma coisa: mantendo-vos sempre e em toda parte unidos a Deus. Esta graça pedimos para vós pela intercessão dos gloriosos filhos que a Santa Madre Igreja teve em vossa amada Inglaterra, enquanto abençoamos a vós e a todos vossos seres queridos, com todo o afeto de Nosso coração".

A nomeação do novo Arcebispo de São Paulo

(Conclusão da 1a pag.)

proveito espiritual o Congresso Eucaristico e Sacerdotal de Caxias, quando ordenou varios Sacerdotes. Instituiu o retiro anual do Clero. Durante seu governo, foram desmembradas de sua Arquidiocese a Diocese de Caxias, ao sul do Estado e a prelazia de Pinheiro, ao Norte, que S. Excia. instalou em 1939. Em 1941 reconstituiu o venerando Cabido Metropolitano, dando-lhe novos estatutos, de acordo com o Concilio Plenario Brasileiro. Na capital e Paroquias do interior, fundou a Ação Catolica, que muito contribuiu para o desenvolvimento da Arquidiocese. Criou mais de 20 Paroquias, residindo na capital, a de Nossa Senhora dos Remedios, que confiou aos Padres Jesuitas, e a de S. Vicente de Paula, que confiou aos Padres Lazaristas da provincia Holandesa; no interior do Estado, Pacabal, S. Benedito das Pedreiras, os mais prosperos municipios do Estado; Nossa Senhora Aparecida do Morro, S. Pedro do Centro, Perebirim, Santo Antonio de Balsa e muitas outras. S. Excia. Revma. vem incentivando dia a dia a imprensa catolica, amparando-a, guiando-a e auxiliando-a em tudo o que lhe é possivel. Finalizando, o Revmo. Sr. Conego Artur Lopes Gonçalves, dedicado e competente auxiliar de S. Excia. Revma, declara que a saida desse Prelado representa uma grande perda para o Maranhão, mas todos os maranhenses se sentem ufanos em oferecer um Arcebispo à grande paulicea.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

A ILHA DA ESPERANÇA

De Cruz D'Alva

Um livro de Fé, em cujas paginas vivem os altos principios de justiça e da nossa civilização Cristã. Exaltação do heroismo dos defensores do bem, entre os quais se encontra o Brasil, 7 poemas com ilustrações Cr$ 12,00 — encadernado com pano Cr$ 20,00. Em todas as livrarias inclusive as catolicas.

O Vaticano e os prisioneiros de guerra

P. Arlindo Vieira, S. J.

A imprensa mundial, os grandes e pequenos jornais, milhares de revistas editadas em todas as linguas vêm há muito enaltecendo, em termos de uma eloquencia subjugadora, a inegotavel caridade de Pio XII para com os prisioneiros de guerra. O Papa, ultimo representante de Jesus Cristo, que "passou fazendo o bem e curando a todos", que por todos deu tudo quanto deu, sem fazer exceção de pessoas vai atingindo com as efusões de seu amor paterno a multidão incontavel dos seres infelizes que sofrem as consequencias do terrivel cataclismo que assola a humanidade. Não faz o Vigario de Jesus Cristo distinção entre o culto europeu e o cafre boçal, entre sudito do eixo e das nações unidas, entre catolicos e protestantes ou cismaticos, entre cristãos e judeus ou mahometanos.

Onde quer que encontre lagrimas para enxugar, miserias para aliviar, ai se apresenta exuberante de bondade diretamente ou por meio de seus representantes, aquele que é o doce Cristo na terra.

Desde o inicio da guerra está funcionando em Roma o "Departamento dos Prisioneiros". Nome suspetivel. A Igreja, eterna prisioneira de Jesus Cristo, desfaz-se em mil solicitudes em favor dos mizeros prisioneiros. "Captivis ex omni gente juvandis" é a expressiva epigrafe dada pelo Pontifice a essa obra maravilhosa. São prontamente atendidos todos quantos recorrem à caridade do Papa. Os que têm uma pessoa cara aprisionada, morta, naufraga abatida em seu avião; os que têm a patria invadida, os parentes encarcerados, presos em campo de concentração, relegados a regiões inhospitas, separados ou arrancados do solo patrio; os que estão distanciados da casa, do trabalho e dos haveres; quantas que já não sabem se são esposas ou viuvas; quantos ignoram se alma têm um filho, um irmão ou um amigo. Todos E todos com direito, todos sem hesitação, todos como se escritorio de sua propria casa, todos com o pedido, com a confiança intima, com a secreta certeza de que, quando nada mais consiga, chegará ao Papa.

Para esse ingente trabalho conta Pio XII com a decidida colaboração de um verdadeiro exercito de almas generosas que não se dedicam com menos entusiasmo do que aquelles que nesse complexo trabalho vão buscar o proprio pão, percebendo modestos salarios. Conta o Papa com os que trabalham em Roma e com milhares de outros que em todos os continentes obedecem à sua voz: mil Bispos; duzentos e sessenta Arcebispos e Metropolitas; oitocentos Arcebispos e Bispos titulares em função de administração da Igreja, no Ocidente e no Oriente; quinhentas Prelazias, Abadias, Vicariatos Apostolicos, Prefeituras Apostolicas e Missões São os irmãos do Papa que recebem as ordens do Pontifice como se fossem emanadas do proprio Jesus Cristo. Vêm em seguida os Nuncios Apostolicos e os Delegados da Santa Sé.

Completam esse lucido batalhão as Ordens Religiosas, as Missões as jovens e ardentes comunidades neofitas, as escolas, os colegios. Em cada Bispado, em cada Nunciatura, em cada Delegação, em cada Missão, em cada Convento, em cada casa religiosa, em cada lar catolico nasce e se renova o Departamento dos Prisioneiros.

Só a Igreja Catolica, com o magnifico espetaculo de sua unidade poderia realisar uma obra de tamanha amplitude. O Departamento lança mão de todas as linguas vivas, civilisadas e universais que dominam a Europa e por conseguinte o mundo: e as locais, conhecidas não pelo Departamento mas pelos Bispos e missionarios.

É tambem não raro empregado o latim, lingua morta, mas que por ser lingua da Igreja, é mais viva e palpitante do que outra qualquer.

Chegam ao Departamento nomes de todas as procedencias, clamores de todas as miserias. Passam logo esses nomes para o imenso fichario da multidão anonima, dos que, embora nada valham aos olhos do mundo soberbo, vivem, cercados do mais movente carinho, no coração paternal do representante de Deus nesta terra.

Nomes que chegam e nomes que partem! Partem continuamente cartas, telegramas e radiogramas para o mundo inteiro. A Radio do Vaticano está inteiramente a serviço do Departamento de Prisioneiros.

Chegam ininterruptamente a Roma cartas orvalhadas de lagrimas de gratidão ao Pai comum pelas informações fornecidas com tanto desinteresse ou pelo valioso e oportuno auxilio recebido.

Em contate com todas as miserias humanas, desdobra-se o Papa em solicitude afim de minorar os sofrimentos indiziveis de milhões de criaturas.

Uma das modalidades da inexaurivel beneficencia do Pontifice é a visita aos campos de concentração de prisioneiros, feitas em diversos paises por seus representantes. E assim que visitou o campo de concentração dos prisioneiros chinezes na Italia bem como os Croatas e Slovenos internados. Todos receberam as bençãos do Papa, pequenos presentes e ofertas em dinheiro. Nessa ocasião cincoenta chinezes, suficientemente preparados, receberam das mãos do delegado pontificio o santo batismo. Na Rumania, visitou o Nuncio Apostolico, em nome de Sua Santidade, numerosos redutos de prisioneiros e confiou às autoridades militares um milhão de "lei" para que lhes fosse proporcionada uma refeição especial no dia de Pascoa. Na Finlandia, o representante de Pio XII visitou milhares de prisioneiros russos. Disse-lhes Monsenhor Gobbel, o Vigario Apostolico, que o Papa de Roma queria estar no meio deles, como entre todos os que sofrem e, como prova de seu interesse lhes enviava sua benção, suas orações, suas lembranças e pequenos presentes, que foram recebidos com grande entusiasmo. No Egito têm sido objeto de igual carinho os prisioneiros italianos e alemães. Os prisioneiros alemães, catolicos e protestantes, tinham quase todos, pendentes de seus leitos a imagem de Pio XII, com a mensagem de Natal de 1942.

Estes resquites da caridade do Vigario de Cristo são quase de todo desconhecidos entre nós. E isso é muito para lastimar. Quantas almas nobres, edificadas com tais coisas se apressariam em fazer chegar pelas mãos do Exmo Nuncio Apostolico ao caridoso Pontifice valiosos auxilios para essa obra de tanta relevancia social! Lá não ha desperdicio de dinheiro em muro formalismo burocratico. Tudo quanto ali chega é logo convertido em alivio de miserias morais e em pão de famintos.

Que as familias abastadas do Brasil, num belo gesto de solidariedade humana, enviem seu obolo para o "Departamento dos Prisioneiros" e consolem assim o caridoso Pontifice da paz.

O ESPIRITISMO E O SOBRENATURAL

Pe. Vicente M. Zioni

Não negamos possa o Espiritismo produzir, nas suas sessões experimentais ou doutrinarias, coisas realmente assombrosas. A existencia do Demonio é um fato e, conseguintemente, o sobrenatural diabolico tambem é uma realidade.

Negamos, porem, que tais portentos venham de Deus.

—oOo—

Na Pastoral Coletiva dos Senhores Bispos do Norte do Brasil, sobre o Espiritismo, o Episcopado não negou a existencia de muitos fenomenos espiritas. Muito ao contrario, admitiu positivamente a sua realidade. Procurou, todavia, investigar-lhes a causalidade, mediante uma solida e bem fundamentada critica.

Pois bem.

Do exame atento, imparcial e sereno dos fenomenos supranormais espiritas uma coisa resultou e foi possivel registra-la com meridiana clarividade, a saber: a inteira falta de grandeza e a ausencia completa de seriedade e de majestade que, naturalmente, exigimos revistam as manifestações do sobrenatural, quando se nos representam com a pretenção de fundar uma crença" (Past. Coiet. 1215, § XI). Tais fenomenos, continuam os Senhores Bispos do Norte do Brasil, "aparecem ridiculos, encarados sob este aspecto, se os compararmos com a divina seriedade, com a singela magnificencia de qualquer dos milagres de Nosso Senhor Jesus Cristo, em ordem a fazer crer na sua missão divina!" (Id. Ib.).

Isto é sumamente significativo!

Com efeito.

1) As manifestações do sobrenatural, que se arroga direitos divinos de fundar nova crença, devem, necessariamente, revestir-se das caracteristicas da mais incondicional seriedade, sob pena de prejudicar irreparavelmente sua veracidade e autenticidade.

Ora, os fenomenos espiritas, segundo a afirmação dos Senhores Bispos, e o ensino quotidiano da experiencia, não somente carecem desta nota de nobreza, que é um sinal manifesto das ouras de Deus, mas ao contrario, vêm sempre saturados pela característica deprimente de um "vergonhoso charlatanismo, ou pelo menos, indecorosa indigenidade.

2) Como que desejando encobrir esse defeito, os experimentadores espiritas multiplicam tais fatos, divulgando-os por toda a parte, como se a ausencia de qualidades pudesse corrigir-se pelo acrescimo numerico de quantidade, "pois os espiritas parecem querer compensar com a multiplicidade de fatos, o que a estes falta de seriedade" (id. ib).

Ora é o medium transportado de um lugar a outro, em posições menos dignas; ora são atitudes ridiculas de pranto e riso; ora são apalpadelas menos convenientes, duvidosas e sempre sumamente perigosas; ora chocarrices de mau gosto; ora comunicações futeis e palavras inconvenientes. Sempre e em toda parte, são gestos e atitudes, ações e palavras incompativeis com a santidade e dignidade infinitas de Deus.

Acresce a circunstancia de que muitas vezes medíuns suspeitos, nem siquer permitem o controle, por parte dos assistentes, sob pretexto de que isto os constrangeria e a inibição é um imperativo para a manifestação dos fenomenos espiritas. O caso de Humberto de Campos é um exemplo desse teor.

—oOo—

É sempre assim!

O erro e a mentira são como as borboletas: correm de flor em flor, pousando ora aqui, ora ali. Quando porem, delas nos aproximamos, para as apanhar, saltam imediatamente para outra parte. O erro borboleteia porque é cego. Lança mão de todos os recursos para se manter. Não recua nem diante da calunia, da mentira da falsidade, do crime...

Assim o Espiritismo e os seus militantes de má fé... Opondo-se a Cristo Caminho, Verdade e Vida, necessariamente ele se ha de apartar do roteiro seguro, ha de perder a vista da Verdade, e forçosamente ha de se estiolar até à morte.

CASA CORAÇÃO DE JESUS
ESCOLA PROFISSIONAL DAS IRMÃS FRANCISCANAS
Cursos: diurnos e noturnos — Matrículas abertas.
Rua Afonso de Freitas, 575 — Fone, 7-7409
Paraizo — São Paulo

LEDE A BIBLIA

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

Não pode haver leitura que seja mais proveitosa às necessidades da alma cristã do que a dos textos inspirados da Sagrada Escritura.

Santo Agostinho definiu a Bíblia com muita felicidade de expressão quando escreveu estas palavras: "A Sagrada Escritura é uma carta dirigida à humanidade, escrita por Deus-Pai com o sangue do seu Filho e zelada com o selo do Espírito Santo".

Por isso, a santa Igreja sempre teve em alta estima e em grande veneração as palavras inspiradas pelo Divino Espírito Santo. E uma suposta proibição de sua leitura aos católicos, tantas vezes aduzida pelos protestantes contra a Igreja Romana, não passa mais do que de uma invencionice dos nossos irmãos separados. O seu maior empenho é que seus filhos tenham os volumes sagrados em sua biblioteca, leiam-nos frequentemente e procurem pautar sua vida com as belas lições e os instrutivos ensinamentos hauridos da Bíblia.

Porque a Igreja Católica é a mestra infalível da verdade e preservadora dos erros, e de doutrinas falsas, estava em seu âmbito de atividade coibir a publicação de Bíblias falsas, vedar a seus filhos a leitura da Sagrada Escritura, quando esta se acha incompleta, mutilada, ou eivada de erros premeditados, sem anotações, afim de implantar a dúvida em seus leitores incautos e arranca-los do regaço feliz da Igreja para atira-los na confusão das seitas protestantes. E este o tipo de Bíblia interceptada pela Igreja!

A Bíblia verdadeira encontra a maior proteção e difusão na Igreja.

Já na Idade-Média, e por conseguinte muito antes do aparecimento do protestantismo, o grande Inocencio III, escrevia, em julho de 1199, ao bispo de Metz que a leitura da sagrada Bíblia era digna de toda a recomendação.

Porem, não foi unicamente um papa que recomendou a leitura da Sagrada Bíblia aos fieis. Outros pontífices, por diversas ocasiões, tambem se exprimiram admiravelmente sobre os Livros Sagrados.

Vejamos alguns.

Pio VI, no seculo 18, Leão XIII, no seculo passado ou Pio X, no inicio do nosso, estimularam as Casas editoras catolicas para que divulgassem entre os fieis a Bíblia verdadeira e aconselharam aos fieis a sua leitura assidua e atenta.

Vamos dar ao conhecimento dos nossos bons leitores o que dizia um dos ultimos sucessores de Pedro, S. Santidade o Papa Bento XV. "Tanto quanto pudermos, dizia o grande Pontifice da paz da primeira Grande Guerra, em sua Encíclica em honra de São Jeronimo, tanto quanto pudermos, queremos advertir aos fieis que leiam todos os dias, principalmente os santos Evangelhos do Senhor...".

E os senhores protestantes ainda não ouviram falar da Encíclica de Pio XII, gloriosamente reinante, sobre a Sagrada Escritura? Por que tanta malidade em sua propaganda de que a leitura ou a posse dos livros inspirados pelo Espirito Santo esteja ou foi proibida pela Igreja Catolica? Os documentos pontificios provam o contrario.

Cada lar catolico devia possuir a Bíblia anotada, com a aprovação eclesiastica e contendo todos os livros inspirados. E esta a vontade da Igreja Catolica, muito embora se diga por ai afora a historia, já bastante ridicula, de que a Igreja é inimiga da Bíblia.

Não Desperdice!

Deposite suas Economias na
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

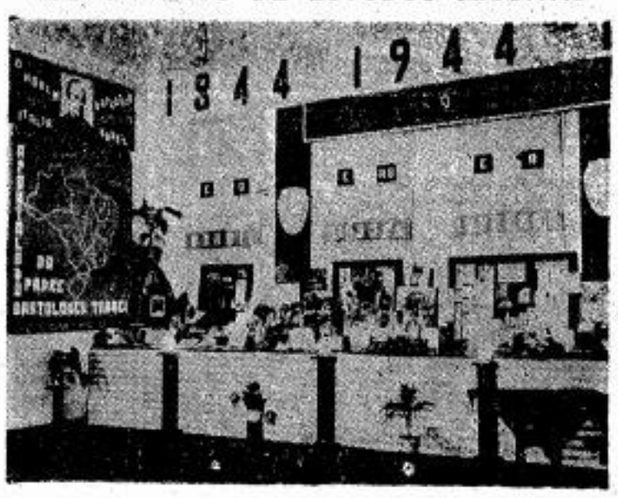
O dia nacional da Belgica em Londres

Realisou-se na Catedral de Westminster, em Londres, uma Missa em commemoração do Dia Nacional da Belgica, á qual estiveram presentes M. Pierlot, Primeiro Ministro belga, membros de seu governo e do corpo diplomatico. Em seu sermão, o Rmo Sr. Bispo Mons. Myers exprimiu a esperança de que nos proximos anos o Dia Nacional seja commemorado com um "Te Deum" em Bruxelas, na Belgica novamente livre, S. Excia. louvou o povo belga por sua inquebrantavel Fé e coragem.

Entrementes, em Londres, o Ministro das Informações publicou pormenores sobre trezo Padres belgas mortos pelos alemães, os mortos no cativeiro, bem como noticias sobre numerosos Sacerdotes condenados a trabalhos forçados em Dachau e outros campos de concentração alemães.

O "LEGIONARIO" SIGNIFICA BOA LEITURA E FORMAÇÃO

O CENTENARIO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO NOS CENTROS DE ESTUDOS JESUITAS



A exposição do Apostolado da Oração organizada no Colégio Maximo de Cristo Rei, do Rio Grande do Sul.

O Apostolado da Oração naresceu num Escolasticado (Casa de Formação) da Companhia de Jesus. Por isso fiam assim os estudantes Jesuitas na celebração do centenário.

Os estudantes da Faculdade de Ciências e Filosofia de Nova Friburgo, organizaram um programa de comemorações e atividades que difundiram por todos os Escolasticados Jesuitas das duas Americas. Neste programa incluiram a fundação de um Barco provisorio com o fim de obter de todos os centros de estudos de sua ordem programas e noticiarios relativos as atividades realizadas. Visam fornecer sobre o assunto uma rapida reportagem para os jornais catolicos. Começam a receber as primeiras cartas de adesão, entre as quais assinalam o noticiario da Provincia Sul-Brasileira, e a carta do Escolasticado Mexicano: "Ysleta College, El Paso Texas U.S.A." das quais extraimos os seguintes topicos:

NO COLEGIO MAXIMO DE CRISTO REI, SÃO LEOPOLDO: RIO GRANDE DO SUL

Organisou-se ali uma exposição sobre o apostolado da oração, com quadros estatisticos, material bibliografico, e coleções de revistas, dando uma idéia da projeção do apostolado da oração no Brasil, nas missões, na imprensa, etc. No dia 13 de junho realisou-se uma sessão solene, com coros polifonicos, e exposições de teses sobre o assunto. Na primeira tese o conferencista expendia: "Estamos no seculo das centralizações das massas, das Confederações, Federações, da Ação Catolica, união das forças catolicas para maior eficiencia em suas campanhas apostolicas. Mas não ha ação eficiente, sem oração. A A. C. é ação organizada. O A. da O. é oração organizada". A seguir passou a estudar o A. da O. estaticamente, na sua essencia e estrutura interna.

O segundo conferencista estudou o A. da O. dinamicamente: o seu desenvolvimento pelo Brasil, focalisando a figura do grande pioneiro, Pe. Bartolomeu Taddei, S.J.

NO FILOSOFADO MEXICANO — YSLETA COLLEGE EL PASO TEXAS — U. S. A.

Numa simpatica missiva os estudantes de filosofia daquela faculdade manifestaram sua adesão ao movimento dos Escolasticos de Nova Friburgo.

No sentido de determinar um incremento na devoção ao Sagrado Coração de Jesus, por ocasião do Centenario do A. da O., os estudantes de filosofia levam a efeito varias iniciativas, entre as quais sobreeleva a organização e enriquecimento de uma bibliotéca especialisada, que lhes fornece material para sermões conferencias e artigos de propaganda.

O CORAÇÃO DE MARIA E A CELESTE MENSAGEM DE FATIMA

Pe. Valentim A. de Maria C. M. F.

OS PEDIDOS DA VIRGEM

Quem serena e criteriosamente tratar de investigar a historia dos maravilhosos acontecimentos de Fatima, facil lhe será chegar a seguinte conclusão:

Nossa Senhora apareceu na Cova da Iria, dignou-se de ser portadora duma dupla Mensagem, de luz e de misericordia.

De luz, porque através dessa Mensagem, a Rainha do Paraiso vinha apontar ao mundo, entenebrecido pelo erro e afundado no atascadeiro da materia, as causas dos graves males e o infelicitam. "MISEROS AUTEM FACIT POPULOS PECCATUM".

De misericordia, porque ao mesmo tempo que a Mãe da divina graça descobria as chagas, mostrava o oportuno e adequado remedio.

Para conhecer as causas donde se originam os graves e espantosos males que, nesta hora, a mais tragica da historia, pungem e conturbam a humanidade, bem como os seus remedios bastará atentarmos nas palavras do **Oferecimento** ensinado por Nossa Senhora aos pequenos videntes e por seus atos de sacrificio, por vezes heroicos:

"Ó MEU JESUS, É POR VOSSO AMOR, PELA CONVERSÃO DOS PECADOS COMETIDOS CONTRA O IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA".

CAUSAS DAS PRESENTES CALAMIDADES

Segundo poderá inferir-se destas palavras, na serie rubra das causas das tremendas calamidades que flagelam a miser'a Humanidade, forçoso será consignar as quatro seguintes.

1.o) — **O abandono** de Deus e do seu Cristo. A apostasia das nações, o repudio e a desercção vergonhosa de tantos e tantos cristãos que pactuam com o inimigo e debandam das fileiras dos exercitos de Cristo-Rei.

2.o) — Desse afastamento e aversão de Deus, segue-se logicamente o **apego desregrado às creaturas**, a idolatria da materia, o culto aos idolos dos prazeres proibidos e da sensualidade.

3.o) — **A guerra**, por vezes declarada, outras solapada, movida em todos os setores e por todos os meios, contra a Igreja de Deus na pessoa do Santo Padre e dos seus representantes os Sacerdotes.

4.o) — **As ofensas e blasfemias** de muitos cristãos que, á maneira de penetrantes setas, vão ferir o Coração da augusta Mãe de Deus. Dentre esses cristãos que, infelizmente são legião, ha os que negam o excelso privilegio da sua Maternidade divina; ha os que sombam da sua pureza virginal; os que a não conhecem, nem estimam, nem a amam como filhos; são todos os filhos ingratos que com o seu procedimento desleal e de todo reprensivel para com sua Mãe celeste, forjam a corôa de espinhos que ferem a sua alma e a aguda espada das suas dores que atravessa o seu materno Coração.

SEUS REMEDIOS

Os remedios para curar esses graves males vem tambem indicados no mesmo **oferecimento** acima citado.

São eles:

Cristo pela adesão humilde e sincero

1.o) — **O retorno** a Deus e ao seu acatamento a sua santa Lei e pela fiel observancia e cumprimento integral dos deveres cristãos: O amor a Deus e a Jesus Cristo um só seu Filho Nosso Senhor, alvo primordial do primeiro preceito do Decalogo. "O meu Jesús, é por vosso amor!... "Gosto tanto de dizer a Jesus que o amo!... Quando lho digo muitas vezes; parece que tenho lume no peito, mas não me queima" dizia o anjo de Fatima, Jacintinha Marto.

2.o) — **A fuga do pecado** e especialmente das sensualidades e dos caminhos que conduzem á perdição; a repulsa sistematica aos inimigos figadais do cristão: mundo, demonio e carne. "Os pecados do mundo são muito grandes": Os pecados que levam mais almas para o inferno são os pecados da carne". Os pecados do mundo são muito grandes". "Nossa Senhora disse que no mundo ha muitas guerras e discordias; que as guerras não são sinão castigos pelos pecados do mundo; que é preciso fazer penitencia. Se a gente se emendar ainda Nosso Senhor valerá ao mundo; mas se não se emendar, virá o castigo". (A vidente de Fatima Jacinta) **"Não ofendam mais a Nosso Senhor que já está muito ofendido".** (Palavras de Nossa Senhora na 6.a Aparição)

3.o) — **Adesão incondicional e humilde acatamento** aos preceitos, normas - diretrizes da Igreja e á voz do magisterio infalivel no seu Chefe supremo o Soberano Pontifice.

"A Jacinta, escreve Lucia de Jesus, impressionava-se muito com algumas coisas reveladas no segredo e com o seu grande amor ao Santo Padre, dizia muitas vezes:

"Coitadinho do Santo Padre!"

A este amor pelo Chefe da Igreja, unham os piedosinhos videntes, o dos seus cooperadores, os Sacerdotes. Na hora da agonia repetia Jacinta: "Rezem pelos Sacerdotes"...

"Oxalá que a sua recomendação de pedirem pelo Santo Padre e pelos Sacerdotes seja ouvida e posta em pratica em todos os recantos do mundo". É este o voto ansioso do sobrevivente Lucia, ao interpretar os desejos da prima.

4.o) — **O Reinado do Coração de Maria**, pelo estabelecimento, intensificação e propaganda da devoção e culto ao mesmo Imaculado Coração e em especial, do culto de reparação pelos pecados cometidos contra ele. "Ele Jesus quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração... "Desta devoção, unida á Consagração, está dependendo a guerra ou a paz do mundo". "Não quereis oferecer sacrificios... e pelos pecados cometidos contra o meu Imaculado Coração?"... (Palavras de Nossa Senhora aos videntes).

A VOZ DO SANTO PADRE PIO XII

Em confirmação de tudo o que vimos esboçando, seja-nos lícito transcrever aqui uma passagem emocionante da Mensagem Pontificia de Sua Santidade Pio XII a Portugal, ao ensejo do Jubileu das Aparições: "É preciso, diz o Santo Padre, que, escutando o conselho materno que Ela dava nas bodas de Caná, façamos tudo o que Jesus nos diz (cfr. Jo. 2,5;) e Ele nos diz a todos que façamos penitencia", **poenitentiam agite"** (Math. 4,17); que emendemos a vida e fujamos do pecado que é a causa principal dos grandes castigos com que a Justiça do Eterno penitencia o mundo; que em meio deste mundo materializado e paganizante em que toda carne corrompeu os seus caminhos (Gen. 6, 12), sejamos o sal e a luz que preserva e ilumina: cultivemos; esmeradamente a pureza, reflitamos nos nossos costumes a austeridade santa do Evangelho, e, desembaraçadamente e a todo o custo, como protestava a Juventude catolica em Fatima "vivamos como catolicos sinceros convictos a cem por um!"

Mais ainda: que, cheios de Cristo, difundamos em torno de nós ao perto e ao longe o perfume de Cristo, e com a prece assidua, particularmente com o Terço quotidiano, e com os sacrificios que o zelo generoso inspire, procuremos ás almas pecadoras a vida da graça e a vida eterna".

..."Ela que condoida ao previsão desta imensa desventura, com que a Justiça de Deus penitencia o mundo, já de antemão apontava na oração e na penitencia o caminho da salvação, Ela não nos ha de negar a sua ternura materna e a eficácia do seu patrocinio".

A ação das Religiosas durante a batalha de Caen

Durante a campanha para libertação de Caen, heroicas Religiosas velavam pelos feridos e moribundos em meio aos terriveis bombardeios de artilharia e aereos destinados a "amolecer" a cidade para a entrada dos britanicos e canadenses.

Seu convento, nos suburbios de St. Germain La Blanche Herbe, foi um dos poucos edificios que se conservaram de pé. O resto da aldeia foi esmagado, como uma caixa de fosforos sobre a qual tivesse passado um rolo compressor.

A população da aldeia, tomada de panico, encontrou refugio na escola do convento. Os feridos foram delitá-e entre as filas de carteiras.

Apesar da fustigação que essas pessoas sofreram por parte da artilharia aliada por haverem os alemães utilizado seus lares como fortaleza, ergueram-se de seus catres para aclamar a chegada dos aliados. Foi uma demonstração muito comovente da alegria com que os franceses recebem seus libertadores. A bandeira tricolor, com a Cruz de Lorena do Gal. De Gaulle, foi hasteada na praça central ao som da Marselhesa, enquanto as granadas dos alemães passavam por cima das cabeças dos circunstantes.

CONGREGADOS MARIANOS, FILHAS DE MARIA E MEMBROS DA AÇÃO CATOLICA:

Acaba de sair do prelo uma nova e excelente obra do P. Dr. Erasmo, P. S. M.

NOSSA SENHORA, RAINHA DOS APOSTOLOS

Protetora e modêlo de todo o Apostolado

Na época atual premente é a necessidade de apostolos verdadeiros da causa de Cristo. Todos nós podemos e devemos ser apostolos. E isto o que expõe clara e sucintamente a 1.a parte desta valiosa obra.

Na segunda parte, o autor nos oferece em 31 capitulos como exemplo das diferentes modalidades do apostolado cristão (instrução, oração, bom exemplo e beneficencia) o maior dos modelos: a propria Mãe de Deus.

Na expressão do Revmo. Cón. Dr. Antonio de Castro Mayer, assistente geral da Ação Catolica em São Paulo, "tão solidos principios do Apostolado são expostos nesse livro muito solidamente por estarem as considerações baseadas nas mais puras fontes das Sagradas Escrituras, dos Santos Padres e Teologos da Igreja".

Os inumeros exemplos modernos, de outros paises do Brasil, aduzidos pelo autor, dão á obra um imenso valor pratico.

Trata-se, na verdade, de um verdadeiro **vademecum mariano**, indispensavel para todo Congregado, Filha de Maria e associado do Apostolado Catolico.

EM CARTONAGEM PRIMOROSA: Cr.$ 18,00

N. B. — A LIVRARIA CRISTO-REI EDITORA atenderá, com a maxima solicitude, pedidos de livros de qualquer natureza: religiosos, cientificos e escolares, cujo pagamento poderá ser efetuado por meio de vale postal, cheque ou pelo serviço de reembolso postal.

Livraria Cristo-Rei Editôra
RUA CONDE DE SARZEDAS, 100 — TEL. 2-6733 — SÃO PAULO

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES
Grande variedade em RELOGIOS das melhores marcas suissas
Casa Bento Loeb
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331
A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

A ORDEM DOMINICANA E A DEFESA DA FÉ

"Grande solidez de doutrina, docilidade fiel e absoluta em relação à Santa Sé Apostolica e piedade toda especial para com a Santissima Virgem", eis as caracteristicas dos filhos de São Domingos.

Ao ensejo da festa liturgica de São Domingos, celebrada a 4 do corrente mês de Agosto, o LEGIONARIO, sempre empenhado na exaltação da Santa Igreja e na defesa de suas instituições, abre colunas para estudar um aspeto frequentemente deformado da personalidade do grande fundador da Ordem dos Pregadores, em cujos membros, ao agravar a nova regra, o Papa Honorio III, em palavras proféticas, entrevia "futuros atletas da Fé e verdadeiros luzeiros do mundo."

Queremos nos referir ao aspeto combativo da vida desse grande Santo, e ao apoio dado por ele e por seus filhos à Santa Sé na repressão das heresias, pois se acha nesse modo pelo qual o piedoso apostolo do Rosario prestou seu concurso à defesa da Verdade a principal origem das incompreensões e das injustiças por parte de muitos de seus inimigos.

O Santo Inquisidor Pedro de Verona. Afresco de Fra Angelico.

"INTOLERANCIA MEDIEVAL"

Com efeito, não são poucos os adversarios da Igreja que, movidos pela paixão e pelo sectarismo, fazem convergir em São Domingos toda a "intolerancia medieval", nele vendo a figura sinistra do primeiro Inquisidor, a mandar para a fogueira as "pobres vitimas da superstição" e que lhe não perdoam o fato de se colocar solidario com a cruzada organisada a pedido do Papa Inocencio III contra os albigenses. A Enciclopedia Chambers, por exemplo, afirma que "Domingos em má hora deu seu assentimento a essas crueldades, e se prestou ao degradante mister de provar heresia contra as pobres vitimas da cruzada."

Mostrando assim, os herejes como vitimas inocentes da violencia dos catolicos e classificando como um crime os **metodos inquisitoriais**, esses detratores de São Domingos não somente deformam a personalidade do grande espanhol, mas sobretudo cobrem de injurias a Igreja e a Ordem Dominicana, a primeira por ter sido a principal responsavel pela creação desses tribunais, e a segunda pelo apoio decidido que deu a essa instituição no correr dos seculos.

Tão grande e generalisada tem sido esta campanha contra o Santo Fundador da Ordem dos Pregadores, que alguns autores catolicos, impressionados com ela, procuraram, como o Padre Lacordaire, defender São Domingos mediante o argumento de que ele nada teve que ver com a Inquisição. Este metodo apologetico, mesmo no caso de conseguir isentar São Domingos de qualquer compromisso com a Inquisição, tem a seu desfavor o fato de deixar pairando no ar as acusações que paralelamente e no mesmo sentido são feitas à Santa Igreja e à Ordem Dominicana, que constituiram dois tesouros extremamente caros ao coração do grande Patriarca.

Com efeito, tres foram os elementos que cooperaram na obra da Inquisição: os Soberanos Pontifices, através dos inquisidores, que tinham o habito de nomear entre as ordens que foram a milicia da Santa Sé na Idade Media: — os dominicanos ou frades pregadores e os franciscanos ou frades menores; os Bispos, ou os ordinarios dos lugares, diretamente ou por seus delegados; enfim, o poder civil, que punha à disposição da Igreja o braço secular, punindo a heresia como uma ameaça contra a segurança do Estado.

Vivendo em plena epoca do advento da Inquisição, tomando parte ativa e eminente no drama da heresia albigense, teria São Domingos se mostrado alheio às medidas tomadas pela Igreja para debelar aquele terrivel incendio? E será a santidade incompativel com o mister de Inquisidor? É o que procuraremos estudar no correr deste artigo.

DEFESA DA CIVILIZAÇÃO

Foi no Concilio de Latrão em 1179 que Alexandre III, abandonando suas disposições tolerantes com relação à heresia, promulgou o primeiro sistema completo da repressão que a Igreja haja imaginado contra ela. Ora, as medidas então adotadas visavam antes de tudo os herejes que, não contentes de professar opiniões heterodoxas, subvertiam a sociedade por suas violencias e revoltas. Além dos cataros e patarinos espalhados pela Gasconha e pela região albigense, o Papa condena os brabanções, aragonezes e outros inimigos da ordem publica e da religião.

Nenhuma pessoa honesta e sensata pode deixar de subscrever o seguinte canon do Concilio Geral de Latrão, que consagrou a legitima defesa da civilização naquela epoca: — "Estando os brabanções, aragoneses, navarros, basces, cotteraux e triaverdinos exercendo tão grandes crueldades sobre os cristãos, não respeitando nem Igreja nem mosteiros, e não poupando viuvas, orfãos, velhos e crianças, não tendo consideração nem para a idade nem para o sexo, mas derrubando e devastando tudo como pagãos, ordenamos a todos os fieis, pela remissão de seus pecados, que se oponham corajosamente a essas selvagerias e defendam os cristãos contra esses infelizes." — (Conc. Lateran. 1179, can. 27). São esses herejes acusados de exercer devastações nas regiões que ocupam, e si Alexandre III ordena contra eles uma cruzada, é, diz ele, para remediar grandes desastres, "ut tantis claudibus re viribiter opponant." (Decret. Greg. IX: V. VII, 8).

DOUTRINAS ANTI-SOCIAIS

Segundo Guiraud, um dos mais abalizados historiadores da Inquisição, o exame das doutrinas heterodoxas dos seculos XI e XII e a enumeração das perturbações que elas provocaram, provam, com efeito:

1.o) Que depois do ano mil, a heresia deixa de ser uma opinião puramente teologica destinada a ser discutida no recinto das escolas; mas que ela se transforma cada vez mais em doutrinas anti-sociais e anarquistas, em oposição não sómente com a ordem social da Idade Media, mas ainda contra a ordem social de todos os tempos; (ver neste sentido o estudo "Os precursores do nacional-socialismo e do socialismo internacional" publicado no LEGIONARIO de 7 de março de 1943).

2.o) Que essas doutrinas anarquistas provocaram movimentos revolucionarios e perturbações profundas no seio das massas, e que assim a heresia que as informava se transformou num perigo publico.

3.o) Que, desde então, a autoridade temporal teve tanto interesse quanto a autoridade espiritual em combater e em destruir a heresia.

4.o) Que essas duas autoridades, depois de haver agido reparadamente durante muito tempo, a primeira (o Estado) pelas condenações de seus tribunais; á força e á fogueira; a segunda (a Igreja) pela excomunhão e penas censuras eclesiasticas, acabaram por unir seus esforços em uma ação comum contra a heresia.

5.o) Que essa ação conjunta inspirou as decisões do Concilio de Latrão em 1178 e do Concilio de Verona em 1184.

Estas constatações precisam o carater da Inquisição tal como foi estabelecida pelas Decretais de Alexandre III no Concilio de Latrão e de Lucio III no Contilio de Verona. Podemos defini-la como um sistema de medidas repressivas, umas de carater espiritual, outras de carater temporal, editadas simultaneamente pelo poder eclesiastico e pelo poder civil para a defesa da ortodoxia religiosa e da ordem social, ameaçadas igualmente pelas doutrinas teologicas e sociais da heresia. (Ver estudo de Jean Guiraud no "Dictionaire Apologetique de la Foi Catholique" e no livro "La Inquisition Medievale".

Que se deve, portanto, pensar das acusações violentas que são frequentemente dirigidas à Igreja a este propósito? Não passam de pura declamação e provam apenas a ignorancia e a paixão de seus autores. Deixando, com efeito, de precisar as condições no meio das quais a Inquisição foi creada, não percebem o alcance e a razão de ser dessa instituição. Esquecem-se que os principes, tanto quanto os Papas, presidiram ao seu nascimento e se enganam atribuindo-a unicamente ao "sectarismo religioso". Enfim, transformando em martires da liberdade de pensamento os herejes que desencadearam por seu fanatismo as peores desordens na sociedade de seu tempo, abrandam seus erros e desatinos, quando não os apresentam como inocentes pombas sem fel.

SÃO DOMINGOS TERIA SIDO INQUISIDOR?

Não são raros os historiadores dominicanos que sustentam a opinião de que o fundador de sua Ordem teria sido o primeiro Inquisidor. O proprio Papa Sixto V se fez eco dessa opinião na bula de canonisação de São Pedro de Verona (1586).

E segundo o "Dizionario di Erudizione Storico — Ecclesiastico, vol. XXXVI, pagina 43, "o Pontifice Gregorio IX, a pedido de São Raimundo de Penaforte, dominicano, confirmou em Toloza o primeiro tribunal da Inquisição já erigido por Inocencio III, nomeando para inquisidores os religiosos dominicanos, cujo santo fundador havia trabalhado com feliz sucesso na conversão dos albigenses, razão pela qual o Padre João de Gabaston escreveu uma **Apologia, que S. Domingo fue el premier Inquisidor, Valencia 1621.**"

Note-se que São Raimundo de Penaforte, que exerceu o cargo de inquisidor, entrara para a Ordem dos Dominicanos em 1222, oito mêses após a morte de São Domingos. Em tão breve praso, já teria a Ordem perdido o espirito que lhe inoculára o Santo fundador?

Tambem Oldoino diz que Inocencio III fez de São Domingos o primeiro inquisidor.

Outros historiadores, como Guirand, por exemplo, acham que, na realidade, as funções de inquisidor já haviam sido exercidas, desde o fim do seculo XII, por legados cistercienses, e quando São Domingos desempenhou esse cargo, foi em virtude de uma delegação que recebeu da legação cisterciense dirigida por Arnaldo de Citeaux e Pedro de Castelnau. Quando, no curso de suas pregações, impoz uma penitencia e concedeu cartas de absolvição ao herege Pons Roger, declarou agir "auctoritate domini abbatis Cistercinsis, Apostolicae Sedis legati, qui hoc nobis injunxit officium." Em um outro ato do mesmo genero, São Domingos se cobre sempre da autoridade do legado: — o que parece provar que não era inquisidor, ele proprio, mas delegado dos legados que haviam sido encarregados pela Santa sé da Inquisição nas terras da França meridional. (Bolandistas, Acta Sanctorum Augusti, I, paginas 410 e 411).

Não resta duvida, portanto, quanto ao fato de São Domingos ter tomado parte na Inquisição, seja diretamente nomeado por Inocencio III, como afirmam alguns, seja como delegado dos Inquisidores cistercienses, como pensam outros.

MAIS UM PRECONCEITO LIBERAL

Outra balela inventada pela escola liberal é a de que não se pode conceber um Santo como São Domingos que se mostre partidario dos metodos energicos de repressão da heresia. Não é então legitima a reação a mão armada contra as agressões nazistas e comunistas? Não era outra a sanha dos herejes daquela tempos. Mas a Igreja, não

(Conclue na 4.ª pagina)

A Ordem Dominicana e a defesa da Fé

(Conclusão da 2.a pag.)

Seneja a morte do pecador, mas que ele se converta e viva.

A Inquisição sómente condenava os herejes relapsos e contumazes. Assim, por exemplo, o inquisidor geral em França no ano de 1235, Frei Roberto, denominado o Bougre, antes de entrar para a Ordem de São Domingos havia sido um dos herejes Cátaros que o povo chamava de bougres (bulgaros).

Pois bem, para se ver com que rigor São Domingos encarava a heresia, basta ver como tratava esses convertidos. Para dar absolvição ao ex-hereje Pons Roger, São Domingos, como delegado do Inquisidor Arnaldo de Citeaux, lhe impôs, entre outras, a penitencia de flagelação; a abstinencia perpetua, salvo nas festas de Pascoa, Pentecostes e Natal, em que devia comer carne para mostrar que havia deixado a heresia (os herejes cataros se abstinham de carne); o jejum durante tres quarentenas por ano; devia levar duas cruzes costuradas às suas vestes, cutas da forma e da cor das usadas pelos religiosos, etc.

Diz Todesco em seu "Corso di Storia della Chiesa", vol. III, pagina 474, depois de apresentar o retrato que de São Domingos fez Lacordaire, segundo o qual o fundador da ordem dos pregadores "abria a boca sómente para abençoar, o coração sómente para pregar, a mão sómente para um oficio de amor":

"Mas os autores mais recentes não exitam que naquele grave perigo para a sociedade religiosa e tambem para a civil, Domingos havia reconhecido ser justo o extremo suplicio, aplicado aos herejes convictos e obstinados."

O DOUTOR ANGELICO

Alias mais tarde um outro celebre dominicano, Doutor da Igreja e Santo que se acha em nossos altares, São Tomas de Aquino, tambem se mostraria partidario da pena de morte por crime de heresia, pelo argumento de razão de que as condenam à pena maxima os falsarios e as pessoas culpadas de atentado contra os chefes de Estado.

Conforme diz o Padre Negromonte em seu livro "Caminho da Vida", é dever da autoridade suprema" defender a ordem social e garantir a segurança dos subditos; ora, a experiencia atesta que a pena capital é o unico meio de afastar de crimes atrozes a certos homens. E mesmo os inimigos da pena de morte são obrigados a confessar que o estabelecimento dela corresponde sempre a uma notavel diminuição de crimes, e a sua supressão a um aumento. Os que acham que não se deve aplicar pena vindicativa, alem de terem contra si o consenso de todos os povos, estão caindo no funesto erro do liberalismo, que põe o individuo acima da sociedade."

Ora, como já dissemos, o recurso extremo da repressão violenta das heresias medievais, só foi usado depois de esgotados todos os meios suasorios para trazer os rebeldes à razão. Segundo Todesco, por exemplo, em seu já citado "Corso di Storia della Chiesa", vol. III, pag. 471, "no Concilio de Tolosa surge a Inquisição, ultimo meio escogitado contra o catarismo, depois das missões cisterciences, da pregação de São Domingos e da Cruzada."

E segundo o Santo Padre Leão XIII em uma de suas cartas encliclicas sobre o Santo Rosario, graças a esta devoção, "a piedade, a boa fé, a concordia recomeçaram a crear raizes e os projetos dos herejes, bem como suas artimanhas, cairam por terra. Graças a Nossa Senhora, muitos transviados se converteram e o furor dos impios foi refreiado pelas armas catolicas que haviam sido conclamadas para reprimir as crueldades e devastações dos albigenses, opondo-se à força pela força."

Sustenta, portanto, Leão XIII que a devoção do Santo Rosario serviu não somente para obter a conversão de muitos desses herejes, mas tambem para propiciar a vitoria das armas catolicas contra os que se obstinavam no erro, cometendo toda sorte de tropelias contra os filhos da Igreja.

A ORDEM EQUESTRE DE SÃO DOMINGOS E SÃO PEDRO MARTIR

O Padre Bonanni no Catalogo das Ordens Religiosas, à pagina LV, diz que Santo Antonino em sua "Cronaca" e outros narram que havendo nas regiões de Tolosa e da Lombardia crescido muito a seita dos herejes albigenses, os quais com sua falsa doutrina infestavam as populações, "São Domingos não somente se opos energicamente com solida doutrina e com a pregação, mas com a força para por um paradeiro aos imensos danos que faziam tambem a ferro e fogo, e para tal efeito formou uma milicia de homens valorosos e atlantes da honra de Deus, e da Fé Catolica, que foi denominada milicia de Jesu Cristo e de São Domingos. Honorio III, Gregorio IX, Inocencio IV, Honorio IV, João XXII e outros Pontifices aprovaram a ordem e a cumularam de privilegios. Alguns desses cavalleiros elegiam um superior, e professavam o voto de castidade conjulgal, e se inscreviam tambem as mulheres, as quais com orações intercediam a Deus pela conversão ou destruição de tão pestiferos herejes: — tais mulheres prometiam não impedir os maridos de guerrear contra os herejes, e em caso de morte viverem em estado de viuvez." (Dizionario di Erudizione Storica — Ecclesiastico, vol. XXX, pág. 106).

Em 1240, apenas decenove anos após a morte do grande Santo, os dominicanos de Bolonha fundaram, nessa cidade, a Sociedade de Santa Maria e de São Domingos contra os Patarinos e Sodomitas. Em Milão o Inquisidor São Pedro de Verona havia Creado a Sociedade dos defensores da Fé, à qual Gregorio IX fez um belo elogio em 1234.

A ORIGEM DA ORDEM TERCEIRA DOMINICANA

Diz o Santo Padre Bento XV, na Encicilca "Fausto appetente", que a historia nos relata esse outro fato: — "Na epoca em que ele formava à perfeição cristã os primeiros discipulos que entraram para sua escola, Domingos teve a ideia de constituir como que uma santa milicia composta de leigos piedosos e devotados, que tinham por duplo objeto a defesa dos direitos da Igreja e barrar energicamente o caminho às heresias (haereabus fortiter repugnare). Foi desse pensamento que nasceu a Ordem Terceira dominicana, que, difundindo entre os povos do mundo a pratica da vida perfeita, devia ser para Nossa Mãe a Santa Igreja um glorioso baluarte ao mesmo tempo que uma valiadeira muralha."

OS SANTOS A SERVIÇO DA INQUISIÇAO

É notorio o absoluto concurso dado à Inquisição por São Luis, rei de França.

Em 1226, o rei Jayme de Aragão, "a conselho de seu confessor, o dominicano (São) Raimundo de Penaforte, pedia a Gregorio IX enviar-lhe inquisidores e pela bula de 26 de maio de 1232 o Papa encarregou o Arcebispo de Tarragona de fazer, com a ajuda dos Pregadores, uma inquisição geral em Aragão e na Catalunha."

E o mesmo São Raimundo de Penaforte, dominicano, tornado penitenciario e canonista da Santa Sé, escreveu um tratado de processo inquisitorial.

Ao mesmo tempo, o piedoso rei São Fernando II de Castela, primo de São Luis, organizava a inquisição em seus estados.

De São Fernando II faz a Santa Igreja o seguinte elogio no dia de sua festa liturgica:

"Nele (Fernando II), ao lado das preocupações com as coisas do reino, brilharam virtudes regias: — a magnanimidade, a clemencia, a justica, e, acima de todas, o zelo pela Fé catolica, um ardoroso empenho no sentido de defender e propagar o culto religioso desta Fé catolica. Isto realizava principalmente perseguindo os herejes, não suportando que eles se estabelecessem em parte alguma de seus dominios, carregando com suas proprias mãos a lenha para a fogueira que deveria queimar os condenados." (Breviario Romano, Suppl., XXX mail).

O INQUISIDOR SÃO PEDRO DE VERONA

A posição dos Inquisidores foi muitas vezes critica e os Pregadores pagaram frequentemente bem caro a missão que haviam especialmente recebido de perseguir a heresia, "inquisitores haereticae pravitatis", conforme o oficio que lhes confiou o Santo Padre Gregorio IX. Um deles, Pedro de Verona, morreu assassinado, como tambem aconteceu, na mesma ocasião, nas terras do Conde de Tolosa, aos inquisidores de Avignonet; foi canonisado e a Igreja o venera sob o nome de São Pedro Martir.

SÃO PIO V

São Pio V, dominicano por seu austero temperamento, antes de eleito Papa, exerceu o cargo de Inquisidor Geral na Lombardia, não mais na Idade Media mas em plena Renascença, e empregou as mais rigorosas medidas para reprimir a heresia protestante naquela região, Escolhido para sucessor de Pio IV, manteve com grande zelo a Inquisição. O mais retumbante acontecimento de todo seu pontificado foi se mandada a expedição a mão armada que organizou contra os turcos.

Dele disse o seguinte o Santo Padre Bento XV:

"Enfim, para não falar de outros titulos de gloria, não se pode esquecer que a familia dominicana deu à Igreja quatro Papas celebres: — o ultimo, São Pio V, prestou imortais serviços à religião e à sociedade: — depois de haver assegurado, à força de insistencias e de exortações, a alliança militar dos principes cristãos, derrotou definitivamente as forças turcas perto das ilhas Equinadas, sob a egide e com o socorro da Santissima Virgem, que ele mandou, por esse feito, invocar sob o titulo de Auxilio dos Cristãos." (Bento XV, em Fausto appetente).

FINALIZANDO

Não desconhecemos o fato de que houve abusos no exercicio da Inquisição. Qual a instituição no mundo que não se acha sujeita a abusos? Alguns Inquisidores foram destituidos e até excomungados por haverem exorbitado de suas funções. Devemos nos lembrar, porem, que até os Sacramentos estão sujeitos a abusos. Para dar outro exemplo, ainda recentemente o Santo Padre Pio XII, gloriosamente reinante, se referia aos abusos que se introduziram nas praticas liturgicas. Vamos, por esta razão, condenar os Sacramentos e a Sagrada Liturgia?

Continuemos, portanto, a ver nas instituições da Santa Igreja outras tantas manifestações de sua sabedoria e da assistencia que lhe é prestada pelo Divino Espirito Santo. E nas diferentes Ordens Religiosas, que constituem as milicias encarregadas de pôr em pratica as medidas ditadas pela Santa Sé Apostolica para realizar a obra de salvação do genero humano recebida das mãos de Nosso Senhor, vejamos outros tantos instrumentos da Providencia, dignos de nosso amor e de nossa veneração.

E sobretudo procuremos imitar o exemplo da gloriosa Ordem dos Pregadores, cujos tres caracteristicos, segundo o Santo Padre Bento XV, foram "uma grande solidez de doutrina, uma docilidade fiel e absoluta em relação à Santa Sé Apostolica e uma piedade toda especial para com a Santissima Virgem".

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

CONGREGADOS OPERARIOS DE SANTOS EM ROMARIA AO TUMULO DO P. CURSINO

A Congregação Mariana de Operarios de Santos, não tendo podido participar das homenagens ao saudoso P. Cursino, mandou, domingo ultimo, uma caravana de setenta Congregados afim de prestar uma homenagem toda especial aquele diretor que tambem lhes fora muito caro.

Chegados aqui no domingo pela manhã, assistiram a Santa Missa às 10,30 horas, no Colegio S. Luiz.

Terminada a Santa Missa, dirigiram-se incorporados em romaria ao tumulo do R. P. Cursino, no cemiterio do Santissimo Sacramento.

Ali detiveram-se em orações e piedosas homenagens espirituais ao inesquecivel Diretor desta Federação.

A' tarde, às 15,30 horas, todos juntos, estiveram em visita à sede da Federação, onde foram recebidos pelo nosso Vice-presidente, dr. Cori Gomes do Amorim, que lhes mostrou as dependencias todas da sede, mantendo util e interessante palestra com todos.

Durante a visita à sede foi-lhes servido um lanche.

Durante a tardinha quasi todos retiraram-se de volta a Santos, tendo, porem, quatro deles permanecido mais tempo nesta Capital, para fazerem uma visita aos seus irmãos da Congregação de Nossa Senhora da Saude e especialmente para cumprimentarem a nova Diretoria desta Congregação, que, domingo ultimo, tomou posse.

Os nossos irmãos operarios da Congregação de Santos, pela maneira com que se portaram e pelo espirito de profunda piedade que revelaram, deixaram entre nós uma esplendida impressão.

A eles e ao seu digno Diretor, os nossos vivos cumprimentos e o nosso fervoroso Salve Maria!

HOMENAGEM AO P. NELSON DE SOUZA VIEIRA

A Congregação Mariana dos alunos do Ginasio do Estado, prestará, hoje à noite, às 20,15 horas, em sua sede (rua Tabatinguera, 94), uma homenagem ao saudoso Padre Nelson, seu Diretor, que pereceu exatamente ha um ano, no fatidico desastre de aviação que nos privou ainda do saudoso e inesquecivel D. José e Mons. Pequeno.

A data coincide tambem com o decimo aniversario de vida da Congregação que será comemorado dignamente.

A Diretoria da Federação far-se-á representar nas solenidades.

Por nosso intermedio estão convidados as Congregações da Capital.

A sessão será presidida por Mons. José Maria Monteiro.

TIRO DE GUERRA DA ACADEMIA MARIANA

Chamamos a atenção de todos os Congregados que atingiram a idade em que deverão cumprir com seus deveres para com a nossa amada Patria, para não se descuidem e quanto antes procurem ingressar no Tiro de Guerra mantido pela incansavel Academia Mariana.

Este Tiro de Guerra, iniciativa do tambem incansavel Congregado Dr. José de Brito Viana, destina-se exclusivamente aos Congregados, de sorte que, ao lado da eficiente instrução militar dada pelos nossos Tiros de Guerra, no da Academia Mariana os Congregados encontrarão ainda o ambiente da Congregação, tão necessario e indispensavel às suas almas.

É, pois, um Tiro de Guerra dentro de uma Congregação e deve merecer o apoio e a preferencia de todos os Congregados.

Os interessados devem dirigir-se à Academia Mariana, rua Barão do Paranapiacaba onde o Diretor da Academia, o Dr. Brito Viana, dará as informações necessarias, visto como as inscrições para uma nova turma estão abertas.

ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO E POSSE DE NOVA DIRETORIA DA CONGREGAÇÃO DA SAUDE

No domingo passado a Congregação Mariana de Nossa Senhora da Saude realizou uma belissima sessão solene com a qual comemorou o aniversario de sua fundação e ao mesmo tempo empossou sua nova Diretoria.

A sessão foi presidida pelo R. P. Agostinho Mendicute, S. J., e contou ainda com a presença do R. P. José Visconti S. J., R. Frei Castro (Superior da Casa Paroquial), Irmão Julio (DD. Reitor do Colegio Arquidiocesano) e o R. Frei Pedro, Diretor da Congregação da Saude.

A sessão foi aberta pelo R. P. Mendicute, Diretor da Federação que confirmou a posse dos novos integrantes da Diretoria, à medida que iam sendo chamados.

Falou a seguir o novo Presidente, Sr. Silvio de Souza que com brilhante oração mostra a honrosa incumbencia que lhe foi cometida e ao mesmo tempo a grande responsabilidade decorrente, para cuja desincumbencia contava com a protecão de Nossa Senhora, que é o fator de triunfo das Congregações.

Usou da palavra logo após, o Presidente da Diretoria que terminara o seu mandato, para agradecer a colaboração dos que o ajudaram durante a sua gestão, e, de um modo particular, a Frei Pedro a quem tudo deve a Congregação.

Em seguida pronunciou algumas palavras, substanciosas como sempre, o R. P. Mendicute, para cumprimentar a nova Diretoria e para dar alguns avisos e diretrizes sobre o movimento Mariano.

Por ultimo usou da palavra o R. Frei Pedro, Diretor da Congregação da Saude, agradecendo as homenagens de que foi alvo e, em palavras eloquentes e profundamente edificantes, faz a apologia do Marianismo, do amor entre os Congregados, da estreita união que deve existir entre todos os Congregados e entre todas as Congregações e, em mais uma eloquente demonstração de seu alto espirito de colaboração, reafirma que a Congregação de Nossa Senhora da Saude está ao inteiro dispor da Federação das Congregações Marianas.

As palavras de Frei Pedro, recebidas com grande aplauso, causaram excelente impressão a todos os presentes.

Em seguida houve uma representação cenica, encerrando-se a sessão com uma apoteose em homenagem a Nossa Senhora.

GRANDE AFLUENCIA AOS EXAMES DOS CURSOS DE FORMAÇÃO

No dia 23 do corrente, quarta-feira ultima, conforme estava previamente anunciado, tiveram inicio os exames dos Congregados inscritos nos Cursos de Formação dirigidos pelo R. P. Walter Mariaux S. J.

Cerca de cinquenta Congregados compareceram e participaram da primeira prova (escrita) com que tiveram inicio os exames.

Grande foi o entusiasmo de todos pelo ato que se realizava, sendo então, tiradas varias fotografias para recordação de uma das mais belas e significativas notadas vividas pelo Castelo.

Os exames foram presididos pelo R. P. Agostinho Mendicute S. J., nosso caro e infatigavel Diretor.

Temos a certeza que nos futuros cursos o numero de frequentadores aumentará grandemente, tal o entusiasmo dos que ora prestam exames e que certamente convencerão seus irmãos a que não percam um curso tão excelente quão indispensavel.

Aqui aproveitamos a oportunidade para externar nossos agradecimentos ao R. P. Mariaux, a cuja competencia, esforços e dedicação, devemos os excelentes e modelares cursos de formação, por ele mesmo dirigidos.

Avisamos a todos os inscritos que as provas orais terão inicio no dia 30 do corrente.

FUNDADA UMA CONGREGAÇÃO NA ESCOLA CAETANO DE CAMPOS

Numa "enquete" realizada entre os alunos do 4.o ano ginasial da Escola Caetano de Campos sobre se queriam ou não aulas de religião, muitos responderam negativamente e entre eles dois Congregados, numa lastimavel incompreensão do que se passava e do significado de seu pronunciamento.

Mas Nossa Senhora, Mãe carinhosa que tudo prevê e dispõe, corrigiu a situação e despertou entre os moços daquele estabelecimento, o desejo de mais um sodalicio em que Ela é Rainha e Senhora absoluta.

Fundou-se uma Congregação Mariana.

A solenidade teve lugar na Igreja de Santa Cecilia no dia 15 ultimo, contando com a presença do R. P. Mendicute, do R. P. Rebouças que é o Diretor da nova Congregação, do Presidente e de varios membros da Diretoria da Federação.

Foram recebidos nesse dia varios noviços da novel Congregação.

Por uma nimia gentileza do Vigario de Santa Cecilia a Congregação da Escola Caetano de Campos terá sua sede provisoria na Igreja mencionada, onde tambem serão realizados todos os atos religiosos.

NOVA CONGREGAÇÃO MARIANA EM PIRITUBA

Em Vila Pereira Barreto, Pirituba, foi fundada recentemente uma Congregação Mariana sob a invocação de Nossa Senhora Virgem e São Luiz Gonzaga.

Fazemos votos de grande progresso e de intenso apostolado.

ANIVERSARIO DO FALECIMENTO DO SAUDOSO D. JOSÉ

Conforme a imprensa vem noticiando ha tempo, afim de comemorar o 1.o aniversario do passamento do tão querido e saudoso D. José, o nosso Grande Arcebispo do Congresso Eucaristico, a Curia Metropolitana determinou que, recaindo a data em um domingo, as Santas Missas em sufragio do Exmo. Prelado serão celebradas amanhã, dia 28.

Desde as seis da manhã, na cripta da Catedral (Praça da Sé) serão celebradas Missas, ininterruptamente.

Pedimos a todos os Congregados que participem das Santas Missas e comunguem por intenção de quem tanto amou os Congregados.

Pedimos ainda aos Presidentes que nos enviem listas com os nomes de seus Congregados que tomaram parte nas Santas Missas.

Amanhã, pois, das seis horas em diante, haverá celebrações de Missas na cripta da Catedral.

NOVAS DIRETORIAS

Foram eleitas e já tomaram posse as Diretorias das seguintes Congregações:

S. Gonçalo (Moços) — Presidente, Dr. Marcos Nogueira Garcez; 1.o Assistente, Rubens Rodrigues; Mestres de noviços, Osvaldo Franckel, Armando Carapreso e João Teixeira Pinto; 1.o Secretario, Idilio Helio Favalli; 2.o secretario, Luiz Roberto Pitombo; 1.o Tesoureiro, Alfano de Albuquerque; 2.o Tesoureiro, Gastão Higino Ribeiro de Souza; Departamento de Piedade, José Silva; Centro de estudos, Armando Carapreso; Conselheiros: Drs. Joaquim Alfredo Fonseca, João Augusto Breves Filho e Demerval Ladeira; Apontadores, Heitor Ferrucci e Albino Boscolo; Departamento de esportes, Vinicius Barbosa da Silveira, João Evangelista da Silveira e João Teixeira Pinto.

Alunos do Ginasio do Estado — Diretor, Conego Paulo Rolim Loureiro; Presidente, Giocondo Mario Vita; Secretario, Walter Belda; Tesoureiro, João Gilberto Madureira; Mestre de noviços, Mario Prado Zacarias; Bibliotecario, Rafael Martins Rios; Diretor esportivo, Domingos H. Scalabrin; Discotecario, Osvaldo Marinelli; Chefe de canto, Luiz Reinaldo Schreiner.

Cachoeira (Central do Brasil) — Diretor, P. Antonio Gotzen; Presidente, Joaquim Moreira Barboza; Vice-presidente, Luiz Bitencourt Sobrinho; Secretario, José Rodrigues Teodoro; Tesoureiro, Otton Fernandes Barboza; Conselheiros, Braz Ferreira de Meirelles, Benedito Wenceslau Galoccha e Sebastião Dias da Silva.

ANIVERSARIO DO R. P. AGOSTINHO MENDICUTE S. J.

Transcorrerá amanhã, 28, dia de Santo Agostinho, o aniversario natalicio do nosso caro Padre Diretor que tão eficientemente vem dirigindo a Federação.

Figura de excepcional relevo no clero do Brasil, grande Apostolo do Marianismo, digno continuador da gigantesca tarefa de seu saudoso irmão de habito o inesquecivel P. Cursino, o R. P. Mendicute é credor dos nossos mais sinceros sentimentos de gratidão, obediencia e filial amor, por tudo o que vem fazendo pelo Marianismo e pela Igreja.

Ao consignarmos aqui os nossos mais vivos cumprimentos e de sinceros votos "ad multos" pedimos humildemente escusas se, ferindo sua modestia e desatendendo às suas determinações, registramos a passagem de sua data natalicia.

É que, para nós, Congregados Marianos, o aniversario natalicio do R. P. Mendicute é festa genuinamente Mariana.

Que Nossa Senhora o abençoe e nos dê luzes para aproveitarmos suas diretrizes.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Realizou-se domingo, 20, mais uma assembléia geral da Federação Mariana Feminina, com notavel aumento de comparecimento das snas. presidentes e representantes das Pias Uniões.

Para presidi-la foi convidado, especialmente, o Exmo. e Revmo. Monsr. José Maria Monteiro, DD. Vigario Capitular, a-fim-de fazer a apresentação do novo Arcebispo eleito para a Arquidiocese.

Precedendo a leitura da ata, foi S. Excia. Revma. saudado em breve cumprimento.

Recebeu, ainda, o agradecimento da Federação pelas referencias sempre generosas que fizera as Filhas de Maria, por ocasião de sua presença às concentrações realizadas nas Paroquias.

Após a leitura da ata, S. Excia. Revma. toma a palavra para, dando graças a Deus pelo proximo fim da vacancia, agradecer a colaboração que as associações prestaram ao seu governo da Arquidiocese, a qual pretende entregar ao novo Arcebispo, tal como a deixou D. José.

Depois de fazer algumas considerações sobre a vacancia, S. Excia. Revma. passa a fazer a apresentação de D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, mencionando os seus principais traços biograficos — e que já são de pleno conhecimento publico — e declarando S. Excia. Revma. pretende seguir o programa de D. José Gaspar, que, afinal, no pouco tempo de governo, só dois empreendimentos deixou prontos: o Congresso Eucaristico Nacional, e as Paroquias.

Lendo o telegrama da Nunciatura comunicando-lhe a nomeação de S. Excia. Revma. D. Carlos Carmelo, Mons. Monteiro determinou que as Filhas de Maria compareçam à recepção do "novo Pastor que Nosso Senhor nos mandou", cuja chegada, marcada para outubro, será anunciada com antecedencia. Cada Pia União, insiste, deve comparecer a esta recepção.

ENCARGO RECEBIDO

Mons. Monteiro está encarregado pelo Sr. Nuncio Apostolico de formar uma comissão para arranjar donativos para o Santo Padre, que está atendendo a 400 mil pessoas. As Pias Uniões poderão confeccionar as roupinhas, sendo-lhes fornecidas as fazendas?, pergunta S. Revma. Sim, pelas suas secções de costuras. Será uma oportunidade para que algumas Pias Uniões fundem a sua secção de costuras para pobres.

MISSA DAS CRIANÇAS

No dia 10 de setembro será realizada, em nossa Capital uma grande concentração, principalmente de crianças, na Praça da Sé, onde será celebrada a 1.a Santa Missa em comemoração ao 2.o aniversario do Congresso e pelas nossas Forças Expedicionarias. S. Excia. Revma. espera cerca de 50 mil crianças para a comunhão que será distribuida nessa Missa do dia 10. Os canticos, populares, estão confiados às Filhas de Maria.

No dia 7 de setembro, para relembrar o nosso Congresso e tambem pelos nossos soldados, será realizada a procissão do Nossa Senhora Aparecida.

A PIA UNIÃO DE SANTA CECILIA

A sra. Presidente deu a palavra à srta. Maria de Lourdes Barbosa de Almeida, presidente da Pia União de Santa Cecilia, para fazer o historico e falar sobre a organização desta Pia União.

De sua palestra, damos ligeiras notas, pois que, a partir do mês de novembro serão iniciadas as comemorações do jubileu de diamante desta antiga Pia União sendo, então, mais completas e detalhadas as suas informações.

Foi a primeira unidade nesta Capital, pela Irmã Maria Serafina, da Congregação das Irmãs de São José, vinte anos após a do Colegio Patrocinio, de Itú, até então a unica existente em nosso Estado.

Sob a denominação "Sociedade da Congregação das Filhas de Maria da Santa Casa de Santa Cecilia, no Arouche", e tendo como 1.o diretor o Revmo. Padre Antelmo Goud, recebeu as sete primeiras associadas em 21 de novembro de 1885. Foi agregada à Prima Primaria de Roma em 19 de março de 1888, realizando, em 24 de junho do mesmo ano, a 1.a recepção festiva de Filhas de Maria, e organizando a sua 1.a Diretoria.

Atraindo para seu meio moças da alta sociedade de S. Paulo, cresceu rapidamente tornando-se indispensavel a construção de uma capela propria. Com autorização do Bispo Diocesano, D. Joaquim Arcoverde, adquiriu personalidade juridica em 1895 realizando, em seguida, as negociações necessarias para a compra de um terreno na rua Martim Francisco, no valor de 4 contos de reis, tendo sido inaugurada em 8 de setembro de 1897, por D. Arcoverde. Depois, inteiramente reformada, de construção mais ampla e reformada — a-fim-de acolher com mais conforto o grande numero de associadas — a capelinha recebeu com grandes festividades as bençãos de D. Duarte já Arcebispo de S. Paulo, em 19 de outubro de 1918. Finalmente foi substituido pela atual sede, situada no Largo de Santa Cecilia, e inaugurada por D. José Gaspar, em 26 de maio de 1938.

Diretores: — A Pia União foi dirigida, espiritualmente, pelos Revmos. Padres Salesianos e Missionarios do Imaculado Coração de Maria, até 1913, quando transferida para a Paroquia de Santa Cecilia, teve como diretores os Revmos. Vigarios: Padre Pelisberto Marcondes Pedrosa; Padre Paulo de Tarso Campos. Atualmente, o Revmo. Cgo. Luiz Gonzaga de Almeida.

Foram suas diretoras: Irmã Maria Serafina, Irmã Maria Lucila, Irmã São Luiz, Irmã Maria Assunção, todas da Congregação de São José. Hoje, ocupa esse cargo D. Angelica da Costa Carvalho.

Como associação paroquial, uma nova fase de vida se iniciou, e varias modificações se introduziram no seu regime interno: Missa da Pia União, celebrada, na Matriz, todos os domingos, com assistencia obrigatoria, e orações coletivas. Daí, a necessidade de imprimir um novo manual, antes depois adotado pela F. M. F.; — organização de um corpo de veladoras, para que melhor contato se estabelecesse entre os membros da P. U.; elaboração da sintese dos deveres marianos com os dispositivos necessarios à admissão; regulamentação das reuniões mensais, para que se tornassem mais proveitosas, incluindo-se nelas, comentarios do pontos dos estatutos e palestras sobre assuntos religiosos e sociais; visitas aos enfermos, almoços oferecidos aos pobres, generosa distribuição de roupa pelos hospitais, asilos, e aos pobres tambem de outras Paroquias; obrigatoriedade de frequencia ao retiro anual e às aulas de religião; adoção de um uniforme e distintivo; organização de fichario; campanha da moralização das praias e creação de um departamento para as associadas casadas.

Finalmente, as "Semanas Marianas" realizadas em 1928 e 1935 marcaram definitivamente os alicerces onde se firmariam, daí por diante, todas as realizações da Pia União.

Foi, ainda, na Pia União de Santa Cecilia que se trocaram as primeiras ideias sobre a fundação da Federação Mariana Feminina, que se iniciou orientada pelo Mons. Pedrosa, tendo como 1.a Presidente uma Filha de Maria desse grupo.

Departamentos — Em 3 departamentos se enquadra a vida de piedade, social e intelectual da associação, para melhor eficiencia na efetivação de suas finalidades.

Esses departamentos são subdivididos em secções, tendo cada uma delas a assistencia de uma encarregada, subordinada a uma chefe geral, facilitando à Diretoria um conhecimento exato e continuo de todas as suas atividades.

O departamento de piedade subdivide-se em: secção eucaristica, para incentivo da comunhão frequente e das comemorações de festas eucaristicas. Nesta secção estão incluidos os movimentos em prol das vocações sacerdotais. Secção de retiros: além do retiro anual, promove, atualmente, todos os meses, manhãs de recolhimento. Secção de devoção ao SS. na sede da Adoração Perpetua e, na Paroquia, semanalmente. Secção Schola Cantorum: que se encarrega, tambem, do coro paroquial. Secção Missas Gregorianas, facilitando a celebração desses sufragios.

Departamento de Ação — Compõe-se das seguintes secções de catecismo, costuras para os pobres, obra dos tabernaculos, Filhas de Maria Operarias, e reuniões sociais. Este departamento, mantem atualmente, uma escola de corte e costura.

Departamento de Estudos — Compõe-se das seguintes secções: biblioteca, aulas de apologetica, circulos de formação familiar e de Ação Catolica.

A Diretoria atual está assim constituida: Diretor, Revmo. Cgo. Luiz Gonzaga de Almeida; Diretora, Sra. Angelica da Costa Carvalho; Presidente, M. de Lourdes Barbosa de Almeida; vice, Nair de Oliveira Ribeiro; 1.a secretaria, Haydeé Leme de Oliveira; 2.a, Maria de Lourdes Ferraz Wey; 1.a tesoureira, Bernadete Andrade de Oliveira, 2.a tesoureira, Cecilia Fernandes da Silva; Mestra de Aspirantes, Giselda Pompeu de Toledo.

Mais de 2.200 associadas estão registradas nos livros ai existentes das quais 200 constituem a catequese das Filhas de Maria atual.

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

NOVO ARCEBISPO

Foi com grande jubilo que a Juventude Feminina acolheu a noticia da nomeação do novo Pastor da Arquidiocese. A demora de quasi um ano de vacancia de sede ia tornando por demais sensivel a falta do Pastor, de maneira que a nomeação do novo Arcebispo encheu de contentamento toda a Juventude Catolica de S. Paulo.

Designado pelo Santo Padre para reger esta porção do rebanho de Cristo, a Juventude recebeu a D. Carlos Carmelo de Vasconcelos como o eleito do Espirito Santo para com segurança guiar os trabalhos da Juventude no seu labor apostolico em prol da causa da Santa Igreja.

Em ação de graças pela faustosa noticia, a Juventude fez celebrar Missa, na quinta-feira passada na Igreja de S. Francisco das Chagas, com o comparecimento de varios de seus membros, pois a maioria achava-se impedida por ser dia util.

D. JOSÉ GASPAR

A memoria de D. José Gaspar de Afonseca e Silva torna-se mais sensivel agora que a Arquidiocese comemora o primeiro aniversario de seu passamento. Ha precisamente um ano, quiz a Providencia, de maneira tragica, levar-nos o Pastor extremecido, deixando-nos na orfandade.

A Juventude Feminina Catolica, como sinal de gratidão por seu fundador fará celebrar Missa, amanhã, às 8,30 horas, na Igreja de S. Gonçalo, pelo descanço eterno do inolvidavel Arcebispo.

FOLHINHAS

Já estão à disposição dos interessados as Folhinhas de Juventude para 1945. Elegantemente confeccionadas, apresentam uma serie de Papas, os mais representativos de certas epocas da Igreja, como homenagem prestada à Santa Sé, por motivo da carta encíclica "Mystici Corporis Christi", com que a solicitude paternal de S. S. Pio XII brindou-nos ha dois anos atraz.

Todos os membros da Juventude são convidados a trabalhar na colocação destas folhinhas, vendidas em beneficio de nossa sede ao preço de Cr$ 6.00, com bonificação de uma folhinha, a quem passar dez.

Novos Sacerdotes Jesuitas nos Estados Unidos

Noticias procedentes dos Estados Unidos revelam que em meados de junho ultimo, na Capela da Faculdade de Teologia da Universidade de São Luiz, no estado de Kansas, foram ordenados 60 seminaristas da Companhia de Jesus. A cerimonia foi presidida pelo Sr. Bispo de Leavenworth, Exmo. Revmo. Dom Paulo Schulte, que destacou a procedencia dos nossos Sacerdotes, originarios de varios estados da União, das Filipinas e do Mexico.

Na mesma data realizou-se uma cerimonia em São Francisco da California, onde o Exmo. Revmo. Dom João Mitty ordenou 33 novos Sacerdotes. Destes 30 são jesuitas 2 dominicanos e um agostiniano.

SACRIFICIO INUTIL

"Galenogal"

excelente auxiliar no tratamento da Sifilis, que ha mais de 60 anos é receitado por medicos especialistas.

Usai-o com confiança.

N.º 91 EC

OURO CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços

R. Alvares Penteado, 203 3.º andar — Tel. 3-7720 — DEL MONACO

PAULISTA
A NOSSA LOTERIA!
6.ª FEIRA
800 MIL Cruzeiros
Cr$ 800.000,00
MENOS BILHETES, MAIS PREMIOS,
MAIOR PROBABILIDADE DE ACERTAR

EVANGELHO

LEPRA

DECIMO TERCEIRO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(São Lucas, XVII, 11-18)

Naquele tempo, indo Jesus para Jerusalem atravessava o país de Samaria e Galiléia. Ao entrar numa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez homens leprosos que pararam à distancia, e puseram-se a gritar: "Jesus, Mestre, tende compaixão de nós: — Assim que os viu, disse-lhes Jesus: Ide, mostrai-vos aos sacerdotes. E aconteceu que, enquanto eles iam, ficaram curados. Um deles, vendo-se curado, voltou para traz, glorificando a Deus em alta voz, e lançou-se aos pés de Jesus, com o rosto por terra, dando-lhe graças. Ora este homem era um samaritano. Então perguntou-lhe Jesus: Não foram curados os dez? Onde estão, pois, os outros nove? Não se achou quem voltasse e desse gloria a Deus, senão este estrangeiro. E lhe disse: Levanta-te e vai que a tua fé te salvou.

COMENTARIO

Em certo sentido, todos nós fomos leprosos. Pois, a lepra, nas Sagradas Escrituras está pelo pecado, e alto raro esta doença horrenda feria àqueles que se encontravam na inimizade com Deus Nosso Senhor, em virtude desta mesma inimizade. Ora todos nós, descendentes que somos dos pagãos, fomos atingidos pela Misericordia de Deus Nosso Senhor da pior lepra que se possa imaginar que é a infidelidade. E assim que, em certo sentido todos nós estivemos atingidos por essa lepra, todos nós fomos leprosos.

E todos nós igualmente fomos curados por Nosso Senhor Jesus Cristo, desde o momento em que ingressamos na sua Igreja Catolica Apostolica Romana, pois que é no seio desta igreja que consegue a pessoa lavar-se das imundicies da infidelidade. Restam-nos o exemplo do samaritano, isto é, nosso gratidão para com a igreja a quem nos compete "glorificar em altas vozes" e prestar a homenagem de toda a nossa obediencia.

El melhor homenagem como melhor acção de graças não podemos prestar à Igreja do que nossa obediencia. Desse modo conseguimos sempre uma pureza maior da lepra da infidelidade, de maneira que nossa gratidão nos beneficia tambem a nós e com a melhor das benções que é a pureza da fé. Pois, na realidade o pecado da infidelidade tem uma escala que vai da heresia formal, passa por varios graus como sejam o erro na fé, a temeridade, e vai ter a atitudes ousadas que, embora não cheguem a constituir uma falta grave contra a Fé, não deixam de escandalizar as pessoas piedosas, e por isso são reprendidas pela Igreja. Quem quiser, pois aprimorar sua adesão a Nosso Senhor Jesus Cristo, pela mais escrupulosa, inteira e filial obediencia à Santa Sé, evita cuidadosamente todas estas atitudes, e se atem firme e escrupulosamente à Tradição e aos usos consagrados na Igreja. Evita assim a pessoa a menor mancha da lepra da infidelidade e dá a maior gloria a Deus, obsequiando-lhe sua parte mais nobre, a oblação de sua inteligencia.

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
— SÃO PAULO —
— Fundado em 1917 —
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

MISSA DE 7.º DIA

A familia de

POLYDORO NUNES MACHADO

convida a todos os parentes e pessoas amigas para assistirem à Missa de 7.º dia, que mandará celebrar segunda-feira proxima, 28, às 9,30 horas no Altar-Mór da Matriz de Santa Cecilia em sufragio da alma de Polydoro Nunes Machado.

Por esse ato de piedade cristã a familia, penhorada, agradece.

Atendendo ao apelo do Santo Padre Pio XII

Carta-Circular do Exmo. e Revmo. Sr. Dom Helvecio Gomes de Oliveira, Arcebispo Metropolitano de Mariana.

O Exmo. e Revmo. Sr. Dom Helvecio Gomes de Oliveira, ilustrado e virtuoso Arcebispo Metropolitano de Mariana acaba de publicar uma Carta Circular aos seus Revmos. Vigarios, Associações e Fieis de sua Arquidiocese, urgindo remessas de auxilios às infelizes e inumeras vitimas da guerra, atendendo por este modo ao urgente apelo que o Santo Padre Pio XII dirigiu ao Mundo.

Damos a seguir o texto da Carta-Circular. Os subtitulos são nossos.

"Carissimos Cooperadores

Laudetur Jesus Christus!

Angustiosa e mortal é a posição de muitas Nações do mundo, na hora triste que vivemos, espectadores e, em parte, vitimas dos peiores flagelos que têm acontecido à humanidade. — a fome e a guerra, que, ha cinco longos anos, as torturam e destroem, em todos os quadrantes do globo.

Padecem o Corpo e a Alma da Igreja de N. S. Jesus Cristo, vendo se perderem milhões de almas em desgraça espiritual, blasfemando e odiando; multiplicarem-se as deserções na pratica dos Sacramentos; o desregramento dos costumes; corpos sagrados dos Ministros do Altar, estraçalhados pela metralha inconsciente; a multidão incalculavel de lares, enlutados e famintos; os horizontes avermelhados,... toldando as esperanças de dias melhores.

Um punhado de fuehrers arvorando cada qual, os seus pavilhões de civilização e liberdade mas, de fato, esquecidos ou menosprezadores do Decalogo tentam em vão apressar o fim dessas calamidades, as maiores que o mundo já sentiu.

A IGREJA E O PAPA SÃO O BOM SAMARITANO QUE SOÇORRE O MUNDO TORTURADO

No oceano imenso de sangue e incendios, entretanto, serena e impavida, na alvura dourada de seu Estandarte, bordeja a Barca da Igreja, guiada pelo pulso firme do Pontifice Supremo, representante visivel de N. S. Jesus Cristo. Recolhendo, aqui e ali, confortando e abençoando naufragos de toda especie de escolhos e de desgraças, demanda, vae entrar o porto, muito conhecido seu, da Salvação, que outro não é senão o Reinado da verdadeira caridade cristã, de uma Paz "**justa, honrosa e duradoura, numa sociedade espiritualmente elevada, humanamente digna, padrão de beleza moral e aperfeiçoamento espiritual.**"

O grande Papa Pio XII, desde o inicio de seu doloroso Pontificado, tem sido o bom Samaritano das infelizes Nações em guerra. Sua Santidade foi visto centenas de vezes apear-se de seu Trono pontificio, humilhar-se mil outras, orando, de joelhos e rosto em terra, ordenando preces ao Divino Mestre e à Nossa Mãe Santissima, afim de ver abrandada ao menos a insania dos bombardeios, invocando o Nome augustissimo de Deus, pedindo, oferecendo e, por todos intimamente, almejada Paz que, até ontem, altos juizes de Deus! ainda não havia adejado sobre os enormes exercitos em luta.

O PONTIFECE PEDE ORAÇÕES

Ha mais de quatro anos nós tambem, obedientes ao aceno do Pai comum da Cristandade, temos rezado e feito rezar, no santo Sacrificio das Missas, em preces publicas de manhã e à noite, em preces individuais a toda hora, de um milhão de almas boas e justas, de Sacerdotes encanecidos no serviço do Altar, de piedosas Associações, das Casas Religiosas e até das criancinhas, para as quais vezes tantas apelou, cheio de esperanças o Santo Padre, esses a quem se compraz Jesus em comparar aos Anjos do Ceu.

Enquanto não soa a hora da suspirada Paz, temos que proseguir repetindo, multiplicando, as nossas preces, até que os perversos provocadores do cataclismo se convertam ou, impenitentes, se exterminem e, então, declare-se satisfeita a Justiça divina, a quem tanto estavam a dever os chamados paises civilizados da Europa, o paganismo do Oriente e a demagogia de alguns Estados das nossas jovens Americas.

O vosso Arcebispo, assim, ordena e recomenda, ainda uma vez, que — além de maior assistencia aos Santos Sacrificios e da frequencia às santas Comunhões, — até a assinatura do armisticio, em todas as Igrejas Matrizes da Arquidiocese e em todas as Capelas curadas ou provisionadas, em todas as Escolas, nas Familias, se continue a rezitação fervorosa do **Rosario** a Nossa Senhora da Paz, ao menos uma vez ao dia, pela manhã logo ao fim da Missa ou à tarde, antes da Benção com o Santissimo Sacramento; sobretudo nos Seminarios e Casas de formação, diocesanas ou religiosas, das benemeritas Congregações masculinas e femininas, nas Escolas Normais, Ginasios, etc. etc.

O PAPA PRECISA TAMBEM DE AUXILIOS MATERIAIS PARA SOCORRER AS VITIMAS DA GUERRA

A Oração, meus amados Cooperadores, é já muito; é pouco, entretanto, ela só, nas dolorosissimas contingencias presentes, de uma miseria total. Temos que, na medida de nossas posses, ajudar ao Santo Padre na tarefa heroica e salvadora que Lhe coube na hora atual, a saber: dar alimentos e de vestir a algumas **centenas de milhares de** feridos e famintos que, desde muitos meses senão mais de dois anos, ao menos desde quando sua dilecta Patria, a Italia, — tambem foi envolvida no turbilhão da guerra, duas vezes ao dia assaltam — é bem o termo! — os multiseculares portões do Vaticano, gritando pão e lagrimas para os escapos das batalhas, para os velhos, para cem mil criancinhas, vitimas inocentes de Governos pouco avisados, mal entradas na vida, coitadas! e já às portas da morte...

A unica esperança desses farrapos de humanidade, bom pais tão limpo, amados Cooperadores, são as benditas mãos do Papa, essas mesmas mãos suplices e abençoadoras que salvaram Roma, para as quais vosso Arcebispo aponta, suplicando e abençoando tambem.

E A ARQUIDIOCESE DE MARIANA QUER AJUDAR O SANTO PADRE

O Episcopado de algumas Nações da America, ao que sabemos, anteciparam-se no nosso Brasil, em coletas de generos, roupas ou mesmo dinheiro, a ser tudo entregue aos Embaixadores ou Nuncios Apostolicos, representantes diretos do Vaticano, afim de urgentemente enviados ao Santo Padre. — Chegou para nós tambem a nossa hora, hoje, dia da Transfiguração de Nosso Senhor, ao dirigir-vos esta **Carta Circular**, de caracter tão urgente.

A Arquidiocese de Mariana, não obstante a notoria pequenez da quasi totalidade de suas Paroquias e não obstante ainda a angustia de sua velha Sede, sem duvida a menor das quatorze Dioceses mineiras, algumas das quais vinte e até quarenta vezes mais populosa e mais ricas; — nossa Arquidiocese a quem, entretanto, ninguem poderá jamais usurpar a gloria de primogenita da Igreja, nestas generosas e cristianissimas terras Mineiras, deve e quer tambem enviar, para Roma, sua contribuição, modesta, embora, pelos motivos acenados, mas muito filial e por certo, tambem, muito meritoria; porque recolhida, sabe Deus com quantos trabalhos meus e vossos!, catada às migalhas, nas humildes Igrejas paroquiais, em povoados distantes, em lares não raro ricos apenas da graça de Deus e, por isso mesmo, transbordantes de fé e piedade para com o Pai comum da Cristandade, que nos acena e conclama. — Vamos, assim decididos e confiantes, pedir a todos, indistintamente, aos ricos e aos remediados; pedir até aos pobres, freguezes semanais dos nossos centavos; mas pedir com muita fé, aconteça talvez que o Senhor dos bens terrenos, olhando para a nobreza das nossas intenções e premiando nossa boa vontade, com repetir o milagre evangelico, multiplique os cruzeiros das nossas coletas, afim de que ao vosso Arcebispo, representando a vós todos, Clero e Fieis, seja dado comparecer menos indignamente, digo, menos pobremente, à presença do Senhor Nuncio Apostolico e confiar-lhe, alviçareiro, as contribuições da tradicional Arquidiocese, a que tanto tem S. Excia. distinguido.

Vamos, pois, sem detença, em nome de Deus, esmolar em beneficio dos grandes pobres da hora presente, diria mesmo dos maiores pobres de todos os tempos, que outra cousa não são senão as infelizes vitimas civis desta malfadada e inutil guerra; milhares de seres humanos, andrajosos, famintos, quiçá moribundos, que a nossa esmola, milagrada com as bençãos do Papa, vai vestir, vai reanimar e vai ressuscitar.

Que neste trabalho santo abençoe Deus as vossas pessoas, as vossas Freguezias; abençoe a todos e muito a todos e a cada um de vossos paroquianos que generosamente, prestamente, atenderem ao vosso apelo, em nome do vosso Arcebispo, em nome do Papa e em nome de Deus, são os votos ardentes de quem é, em Nosso Senhor transfigurado no pobre e no ferido da guerra,

Muito grato e amo. certo
† Helvecio G. de Oliveira
Arcebispo de Mariana

Mariana, 6 de agosto de 1944
Festa da Transfiguração de Nosso Senhor

Determinações de ordem pratica sobre a coleta

a) É urgente e imperioso o esforço paroquial solicitado, nesta Carta. — Para que surtão resultados praticos esses empenhos, devem ser organizados com metodo e de acordo com as possibilidades de cada Freguezia. Indispensavel é, portanto, formar Comissões, promover reuniões, dirigindo-se os R. R. Vigarios ou Curas aos senhores Diretores de Colegios, da Escolas Normais, Presidentes de Associações; procurar pessoalmente ou em carta (de proprio punho) aos industriais, comerciantes, Agencias bancarias, fazendeiros, etc. de acordo, repetimos, com o feitio da Cidade, Vila, arraial ou povoado em que se trabalha.

b) Alem da nossa contribuição pessoal, que deve constar, por pequena que seja, os RR. Vigarios podem autorizar as Associações, Ordens ou Irmandades a concorrerem com alguma porcentagem de suas Caixas, que avolume as Coletas Paroquiais.

c) Dada a posição geografica ou economica da grande maioria de nossas Paroquias, são desaconselhados os donativos em generos, roupas ou remedios, tornando-se conveniente, por mais facil e proveitosa, a contribuição em dinheiro.

d) Devendo o vosso Arcebispo e o Exmo. Mons. Vigario Geral sair a 16 do corrente mês, para a 3.a e ultima parte das Visitas pastoraes deste ano, pela zona de Barbacena, São João del Rei, Barroso, Lagoa Dourada, Rezende Costa e Itabira, etc. fica determinado e bem certo que — todas as importancias angariadas nas Paroquias sejam entregues aos respectivos Vigarios ou Curas, por estes publicadas do pulpito ou pela imprensa local e pelos mesmos Vigarios remetidas, em **cheque bancario**, mettsalmente e diretamente, ao Revmo. Conego Dr. Oscar de Oliveira Cura da Catedral de Mariana, acompanhados os cheques da lista contendo os nomes dos generos contribuintes.

e) As atividades desta grande e extraordinaria Coleta — para as vitimas da guerra socorridas pelo Santo Padre, não podem se arrastar indefinidamente; fica assentado que os RR. Vigarios dêm por encerrados todos esses trabalhos — no dia **30 de Setembro** proximo, quando o vosso Arcebispo ou representante da Diocese irá ao Rio, fazer pessoalmente a entrega de todas a contribuições da Arquidiocese de Mariana ao Exmo. Senhor Nuncio Apostolico

f) **Nomine Domini invocato**, os RR. Vigarios, à hora da Missa conventual uma vez e ainda outra, à noite, em dia diferente, lerão e explicarão aos seus paroquianos, os termos desta Circular percorrendo a causa justa, mais do que simpatica ou mesmo piedosa, das muitas centenas de milhares de famintos, doentes e andrajosas vitimas da crudelissima guerra, acentuando a ação divina do Santo Padre Pio XII, curando e salvando precisamente quando os prohomens da civilização materialista deste seculo, tudo inventam e tudo fazem para matar os corpos e as almas de seus semelhantes."

Pregando e Martelando...

"UFANISMO"

Pe. Ascanio Brandão

Criou-se o neologismo para traduzir o entusiasmo com que falam do Brasil e de coisas brasileiras no estilo do livro classico na materia, e que ha mais de trinta anos publicara Afonso Celso: "Porque me ufano de meu país!" O ufanismo é realmente um assunto que volta sempre à baila. Ainda ha pouco Jorge de Lima comentava e com sagacidade e simpatia o livro otimista e patriota que obteve naqueles tempos onze edições no Brasil, algumas em outras linguas, e, entre estas, a edição francesa que muito nos honrou: "Porquoi je m'orgueil de mon pays".

O sadio patriotismo de Afonso Celso mostra-nos um Brasil gigante e belo, uma terra como outra não ha nem pode haver no mundo. Exagero de patriotas? "Estupido Porqueufanismo" como o chamou um cronista carioca? Não. Absolutamente não. Temos do que nos ufanar. Não ha uma só mentira no ufanismo de Afonso Celso. Apenas verdades exageradas pelo amor da patria numa obra para a infancia e a mocidade. E será possivel que num país rico e belo, entre uma gente boa e generosa, cheia de virtudes raras hoje num mundo egoista e mau, será possivel haja brasileiros que não encontrem motivos para se ufanar de sua terra? E' mais natural, diz Jorge de Lima que a gente se ufane do seu país por aquilo que de fato ele tem de grande e mais nobre, a gente se orgulhar da sua Patria por motivos de ordem superior do que pela posse de bons teams de futebol, pelo triunfo do samba em Hollywood ou pelo esplendor do carnaval carioca".

O ufanismo sadio sem os exageros da estatolatria nacionalista de partido, que mal pode fazer? E porque lançar ao ridiculo o "Porque me ufano de meu país" de Afonso Celso, enquanto aí se ouvem pelo radio, pela imprensa e em discursos patriotadas deste quilate: — Leonidas, o Rui Barbosa da chuteira, a gloria do Brasil! Carmen Miranda, o padrão de gloria da terra brasileira no samba em Hollywood! Orlando Silva o orgulho da voz do Brasil! Tantas "glorias" do Brasil! Não vêm os senhores como por aqui se cai no ridiculo com as patriotadas do futebol do samba e do carnaval? E no entanto um literato, um homem de senso patriotico como Afonso Celso se expõe às criticas insensatas dos "patrioteiros" deste quilate só porque se ufana do seu país. Criou-se o neologismo para ridicularizar o amor as coisas e a gente do Brasil: ufanismo ou porqueufanismo! Não sou inimigo do Futebol, detesto o samba e acho o carnaval brasileiro um tanto ridiculo. Isto. Mas, tenham a santa paciencia, não nos venham com patriotadas de glorias nacionais ridiculas. Mil vezes o mais exagerado "ufanismo". Este, pelo menos é sadio e belo!

O ENCERRAMENTO DO PRIMEIRO CONGRESSO EUCARISTICO DE BARRA DO PIRAÍ

A comunhão dos homens — O Pontifical de encerramento — A grandiosa Procissão Eucaristica.

Encerrou-se dia 20 proximo passado com grande brilho, o primeiro Congresso Eucaristico da Diocese de Barra do Piraí.

As comemorações do grande dia, começaram muito cedo. Ás 23 horas do sabado, uma imensa multidão de fieis se comprimia nas ruas, por todo o trajeto da solene procissão luminosa. Durante todo o percurso, patenteou-se a grande devoção do povo de Barra para com a Virgem Santissima. Chegada à Praça do Congresso, por volta da meia noite, foi logo a seguir iniciada a santa Missa e distribuida a Sagrada Comunhão a milhares de homens e moços que num ato publico de fé, testemunharam a Jesus Hostia o seu grande amor. Varios milhares de homens, aproximaram-se da Sagrada Mesa, nesta noite memoravel para a Diocese de Barra. A Santa Missa foi rezada pelo Exmo. Revmo. Dom Francisco Borja do Amaral, Bispo Diocesano de Lorena.

Ás 7 horas da manhã, iniciaram-se as solenidades propriamente do grande dia, com a celebração da Santa Missa pelo Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo de Mariana, Dom Helvecio Gomes de Oliveira.

A homenagem à Santa Igreja e à Patria, foi realizada às 9 horas, com o hasteamento das Bandeiras Pontificia e Nacional na Praça do Congresso.

O solene Pontifical de encerramento foi celebrado pelo Exmo. Revmo. Sr. D. Bento Aloisio Mazella, Nuncio Apostolico de Sua Santidade o Papa, junto ao governo brasileiro. Ás 9.30 horas foi iniciada a Santa Missa na Praça do Congresso, enquanto a "Schola Cantorum" dos Irmãos Maristas de Mendes, entoava piedosos canticos. Pelo Evangelho, S. Excia. Revma. D. José Alves Pereira, Bispo de Niteroi, fez um brilhante sermão.

Terminada a Santa Missa, o Dr. Adolfo Gomes de Carvalho fez uma eloquente saudação às associações religiosas presentes aos atos do Congresso.

TRIUNFO EUCARISTICO

A solenissima procissão do Santissimo Sacramento, foi sem duvida a chave de ouro do primeiro Congresso Eucaristico Diocesano de Barra do Piraí.

Muito antes da hora marcada, imensa multidão se espalhava por todo o percurso da procissão, à espera de Jesus Hostia, para adorá-Lo, testemunhando publicamente sua Fé, num magnifico ato de catolicidade.

O Santissimo Sacramento vinha conduzido pelo Sr. Nuncio Apostolico em um carro triunfal, magnificamente ornamentado, pelas Revmas. Irmãs Franciscanas.

Em todo o trajeto, a multidão delirantemente aplaudiu o Santo Padre, deu vivas e mais vivas à Nossa Senhora Aparecida, adorando profundamente a Jesus Sacramentado, que passava pelas principais ruas de Barra do Piraí.

Logo após a chegada do Santissimo Sacramento à Praça do Congresso, foi dada a benção com o Santissimo Sacramento tendo Sua Excia. Revma. o Sr. D. Bento Aloisi Mazella, encerrado o primeiro Congresso Eucaristico de Barra do Piraí, com palavras de benção e satisfação.

NOVA ET VETERA

A SANTA SÉ E A QUESTÃO SOCIAL

Debalde se tentará edificar a Cidade em outra base que não seja Nosso Senhor Jesus Cristo. A questão social só poderá ser levada a bom termo as instituições fundadas para resolvê-la forem dirigidas como convem, isto é, conformemente aos preceitos da doutrina catolica.

* * *

Em março de 1920 o Santo Padre Bento XV dirigiu uma carta ao Bispo de Bergamo por ocasião de uma serie de disturbios violentos dirigidos pelos comunistas naquela cidade. Nessa carta o Soberano Pontifice, em forma resumida, repetiu as prescrições da Santa Sé com relação à questão social.

Depois disso a Italia, em vez de ouvir a voz do Supremo Pastor das Nações, resolveu embarcar na aventura fascista, dirigida pelos propios socialistas da extrema direita do laige de Mussolini e Farinacci. E de novo, nos dias que correm, aquele infeliz país se acha nas garras de um bando de iniciados da extrema esquerda.

* * *

Que a leitura do documento que a seguir transcrevemos sirva de tema às nossas meditações em torno dos desatinos que os homens teimam em praticar, como filhos prodigos que se recusam a voltar à casa paterna.

CARTA DIRIGIDA A 11 DE MARÇO DE 1920 PELO SANTO PADRE BENTO XV AO BISPO DE BERGAMO SOBRE AS PRESCRIÇÕES DA SANTA SÉ NO QUE CONCERNE A QUESTÃO SOCIAL

Estamos habituados a experimentar uma alegria particularmente suave ao constatar como Nossos filhos de Bergamo se distinguem pelo caracter cristão de sua vida, verdadeiramente exemplar. Tambem foi com uma viva tristeza que ouvimos o eco doloroso das violentas manifestações populares que vossa cidade vem de ser teatro. Não se deve, é verdade, espantar que o "homem inimigo", exasperado com o espetaculo da maravilhosa fecundidade desse campo do Senhor, e sempre a espreita de uma ocasião favoravel para o devastar, haja explorado a crise atual para semear a discordia em um seara tão rica e tão abundante. Confiando-Nos a guarda de seu campo muitos tudo interno, o Senhor nos impôs o dever de impedir absolutamente, por todos os meios em Nosso alcance, que possa germinar cizania, má semente; ela começa, por pouco que cresça, destruir toda a messe.

Se Nós vos escrevemos, Veneravel Irmão, não é que possamos ainda ter alguma duvida siquer a respeito de vosso zelo vigilante — esses acontecimentos, pelo contrario, vos permitiram dar uma nova prova desse zelo; mas nos pareceu bom exortar por vosso intermedio Nossos filhos bem amados a permanecerem inquebrantavelmente fieis a seu dever. Temos confiança que eles responderão a esse apelo com uma generosidade verdadeiramente solicita, pelo fato de Nossa autoridade vir apoiar, a seus olhos, a força da vossa.

E de inicio, notificamos a todos e a cada um que aprovamos sem reserva a iniciativa que haveis tomado, Veneravel Irmão: — desde o fim das hostilidades, quando se despertou a atividade que a guerra havia suspensa, o desejo de prover às necessidades novas das classes pobres vos levou a criar, servindo-vos da comissão Diocesana, um Bureau, especial do trabalho para o desenvolvimento das obras trabalhistas. Se essa instituição é dirigida como convem, isto é, conformemente aos preceitos da religião, ela Nos parece excelente e rica de promessas; se não, não escaparia pessoa alguma que ela pode engodrar as piores desordens no seio da sociedade civil.

Os diretores de uma tal organização, tão estreitamente ligada ao bem publico devem portanto, antes de tudo, ter sempre presente ao espirito, para a ela se conformar rigorosamente os ensinamentos da sabedoria cristã em materia de ciencia social, consignados na imortal Encicliva **Rerum Novarum** e em outras cartas da Sé Apostolica.

Eis o que importa essencialmente não perder de vista: esta vida, efetivamente sujeita a todos os males, não é capaz de nos assegurar a felicidade; a verdadeira felicidade, perfeita, eterna, nos será dada no céu, como recompensa da virtude; o céu deve ser a meta de todos nossos esforços; devemos tambem nos preocupar menos de fazer valer nossos direitos que de cumprir nossos deveres; não é entretanto vedado, mesmo neste mundo, e na medida do possivel, que melhoremos nossa sorte, pela procura de uma existencia mais folgada; nada emfim é mais proprio a assegurar o bem geral que a concordia e a união de todas as classes, entre as quais não ha melhor traço de união que a caridade cristã.

Trabalham portanto muito mal em favor do operario — que disso se persuadam — aqueles que, apregoando a pretenção de querer melhorar suas condições de existencia, lhe dão a ilusão apenas para a conquista dos bens frageis e perecivers aqui da terra, esquecendo-se de o esclarecer sobre seus deveres à luz dos principios da doutrina cristã e indo mesmo até a excitar sempre e cada vez mais sua animosidade em relação aos ricos, entregando-se a essas declamações amargas e violentas pelas quais esses adversarios impelem as massas à sublevação da sociedade.

E de tudo isso, meus amados Cooperadores, é já muito; é pouco, entretanto, ela só, nas dolorosissimas contingencias presentes, de uma miseria total. Temos que, na medida de nossas posses, ajudar ao Santo Padre na tarefa heroica e salvadora que Lhe coube na hora atual, a saber: dar alimentos e de vestir a algumas **centenas de milhares de** feridos e famintos que, desde muitos meses senão mais de dois anos, ao menos desde quando sua dilecta Patria, a Italia, — tambem foi envolvida no turbilhão da guerra, duas vezes ao dia assaltam — é bem o termo! — os multiseculares portões do Vaticano, gritando pão e lagrimas para os escapos das batalhas, para os velhos, para cem mil criancinhas, vitimas inocentes de Governos pouco avisados, mal entradas na vida, coitadas! e já às portas da morte...

A unica esperança desses farrapos de humanidade, bom país tão limpo, amados Cooperadores, são as benditas mãos do Papa, essas mesmas mãos suplices e abençoadoras que salvaram Roma, para as quais vosso Arcebispo aponta, suplicando e abençoando tambem.

Para afastar um tão grave perigo, torna-se necessario Veneravel Irmão toda vossa vigilancia. Prodigalizando vossos conselhos — como já tendes feito — àqueles que visam diretamente melhorar a condição dos operarios, vós os incitareis a evitar as intemperanças de linguagem que caracterizam os socialistas e a penetrar profundamente do espirito cristão toda sua ação, afim de que esta tenda a realizar ou a propagar um tão nobre programa. Se o espirito cristão se acha ausente, sem falar do mal incrivel que poderia causar esta ação, basta afirmar que ela se acha fadada à esterilidade. Desejamos esperar que todos serão dociels a vossas instruções se um ou outro ousar se obstinar em suas vistas, retirai-lhe seu cargo sem hesitação.

A esta obra de reorgulmento cristão dos humildes, devem contribuir com maior largueza aqueles que a bondade e a liberdade divina para isso dotou num mais especialmente após. Todos aqueles aos quais seus conhecimentos conferem qualquer superioridade não recusarão ajudar os operarios com seus conselhos, sua autoridade, sua palavra, e muito especialmente pelo apoio que darão às obras, suscitadas pela Providencia para esse fim. Do mesmo modo, que os privilegiados da fortuna regulem suas relações com os proletarios não segundo os dados do estrito direito, mas antes segundo os principios da equidade. Dem mais. Nós os incitamos com todas Nossas forças a empregar nessas relações o mais possivel de inteligencia, de largueza de espirito e de liberalidade, a fazer, sobre seus proprios direitos, todas concessões e descontos possiveis. E a eles que se dirige o conselho do Apostolo a Timoteo: — **Recomenda aos ricos do seculo presente... de dar com boa vontade, generosamente.** E que assim eles reconquistam o coração dos pequenos, que a avidez lhes havia alienado.

Por outro lado, aqueles que ocupam situações inferiores quanto à posição e à fortuna, devem bem se convencer que a diversidade das classes sociais se acha na propria ordem das coisas, e portanto é da vontade divina que se deve repetir que **Ela criou os grandes e os pequenos**, para maior vantagem dos individuos e da sociedade. Esses humildes devem se penetrar dessa verdade: — qualquer melhoria que eles trazem à sua situação tanto por seus esforços pessoais quanto com o concurso das pessoas de bem, restar-lhes-á sempre, como aos outros homens, uma pesada herança de sofrimentos. Se eles têm essa visão exata da realidade, não se enganarão em limites esforços para se elevarem a um nivel acima de suas capacidades, e suportarão pacientemente com a resignação e a coragem que dão a esperança dos bens eternos. Como consequencia, que Nossos filhos de Bergamo, Nós lhes rogamos e suplicamos, inspirando-se no respeitoso amor que eles sempre testemunharam à Sé Apostolica, não se deixem dominar pela miragem das promessas falaciosas pelas quais se procura devastar a Fé de seus pais para os alistar em seguida ao serviço da violencia que se norteia a tudo sublevar e a tudo destruir.

Não é nem por meios truculentos nem pela desordem que se defende a causa da verdade e da justiça; são armas que, em definitivo ferem gravemente, e em primeiro lugar aqueles mesmos que a elas recorrem.

Contra esses inimigos funestos da Fé catolica é da sociedade civil, os sacerdotes, sobretudo os Curas, têm o dever de realizar a união perfeita dos espiritos, agrupando-os atraz de vós, Veneravel Irmão, para lhes fechar o caminho.

Que nenhum membro do Clero imagine que semelhante ação seja estranha ao ministerio sacerdotal sob pretexto de que ela conduz ao terreno economico: — basta que nesse terreno a salvação das almas esteja em perigo. Tambem desejamos que o Sacerdotes considerem como uma de suas obrigações o consagrar-se o mais possivel à ciencia do movimento social, pelo estudo, pela direção ou pela ação, e de colaborar com todos os meios com aqueles que, nesse terreno, exercem uma só influencia em vista do bem geral. Por outro lado pertence-lhes esclarecer suas ovelhas com cuidado sobre os deveres da vida cristã de os premunir contra as ciladas dos socialistas, de os ajudar a melhorar sua sorte, sem jamais perder de vista o espirito que ditou a oração ardente da igreja: — "**Possamos nós usar como em viajem, dos bens temporais de maneira a não perder os bens eternos**".

TELEGRAMAS DO RIO

A demissão do Ministro do Exterior

RIO, (ASAPRESS) — A Secretaria da Presidencia da Republica distribuiu dia 23 á imprensa a seguinte nota: "Deixou o cargo de ministro de Estado das Relações Exteriores, o Embaixador Osvaldo Aranha. Foi com pesar que o Chefe do Governo acedeu ao pedido de seu antigo auxiliar e colaborador, lamentando o seu afastamento do posto de confiança que ocupava. Nessas altas funções, como em todas que desempenhou anteriormente com igual brilhantismo e devotamento, o patriotico Ministro resignatario prestou ao país numerosos e assinalados serviços. Reconhecendo-os e proclamando-os, o Governo da Republica julga oportuno reafirmar as diretrizes da sua politica exterior de solidariedade continental e estreita cooperação com as nações aliadas. Fica desempenhando interinamente as funções de Ministro de Estado das Relações Exteriores, o Secretario Geral, Embaixador Pedro Leão Velloso."

Visitarão o Rio Grande do Sul

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Suissa no Rio de Janeiro, sr. Valiatou, visitará no fim deste mês o Estado do Rio Grande do Sul, percorrendo todo o interior daquele Estado, afim de conhecer o desenvolvimento economico da região, entrando em contacto com seus compatriotas, que são em grande numero no estado gaucho.

Laboratorio de Controle farmaceutico

RIO, (ASAPRESS) — O Departamento Nacional de Saude vai organizar um laboratorio especializado para o controle de medicamentos. Esse laboratorio realizará não somente as analises previas e fiscais dos medicamentos, no interesse da saude publica, como tambem qualquer analise de que necessitem laboratorios industriais ou outro estabelecimento farmaceutico, para orientação do comercio no fabrico de seus produtos.

E pensamento organizar o laboratorio de controle com a colaboração dos industriais e demais profissionais farmaceuticos que contribuirão com uma quota anual para o seu funcionamento.

No Rio o novo Secretario do Interior do Rio Grande

RIO, (ASAPRESS) — Encontra-se no Rio o novo secretario do Interior do Rio Grande do Sul, sr. Cilon Rosa, antigo diretor da Caixa Economica gaucha. O sr. Cilon Rosa foi alvo de expressiva manifestação de apreço por parte da colonia gaucha e autoridades civis e militar. Seu regresso será marcado para o fim da semana.

Governador do Territorio do Amapá

RIO, (ASAPRESS) — Procedente de Macapá, via Belem, chegou pelo avião da Panair, o capitão Janary Gentil Nunes, governador do Territorio Federal do Amapá, que vem ao Rio a fim de tratar de assuntos de interesse de sua administração.

Embaixador Leão Veloso

RIO, (ASAPRESS) — O embaixador Pedro Leão Velso, que assumiu interinamente, o Ministerio das Relações Exteriores, na qualidade de Secretario geral, nasceu em Pindamonhangaba, no Estado de São Paulo, e é formado pela Faculdade de Direito do largo de São Francisco.

O embaixador Leão Veloso conta 57 anos de idade. Depois de ter sido sucessivamente segundo secretario em Roma e em Paris, primeiro secretario em Berna, Paris e Copenhague, ministro residente em Pequim, ministro plenipotenciario chefe do gabinete do chanceler Otavio Mangabeira, embaixador em Tegulo e em Roma, alcança o maior posto de sua carreira, dirigindo agora o Itamaraty.

E' uma honra servir junto ao Papa

RIO, (ASAPRESS) — O embaixador Mauricio Nabuco, novo representante do Brasil na Santa Sé, concedeu uma entrevista ao "Correio da Manhã", da qual se destacam os seguintes trechos:

"Acredito que o mundo esteja caminhando para uma epoca na qual será cada vez mais guiado pelas forças morais, ao invés da força bruta. Assim, o poder moral far-se-á sentir sempre no seio da humanidade, para maior bem estar da sociedade."

E para mim uma honra ter que servir junto ao Papa".

Finalizando, disse o embaixador: "Aliás, as relações entre o Brasil e a Santa Sé constituem, antes de mais nada, uma tradição gloriosa no espirito catolico do povo brasileiro".

A Central contra a imortalidade

RIO, (ASAPRESS) — Somente agora é que foi explicada a questão surgida entre a Academia Brasileira de Letras e a Central do Brasil, questão essa que se encontra em Juizo.

A direção daquela ferrovia, para a construção da monumental estação D. Pedro II, desapropriou e demoliu varios predios, entre eles um daquela Academia. A exemplo do que fizera com os outros proprietarios, a Central depositou no Banco do Brasil a importancia relativa ao predio demolido.

Os imortais, entretanto, não se conformaram com essa medida, pois, a seu entender, o edificio valia muito mais do que foi realmente pago. Dai surgiu a contenda, sendo advogado da Academia o sr. Levy Carneiro, um dos membros, que é tambem um dos maiores causidicos do país.

Pela libertação de Lisieux

RIO, (ASAPRESS) — Em ragosijo pela libertação de Lisieux, o Comité Central da França Combatente no Brasil depositou uma Cruz de Lorena, em rosas brancas, na imagem de Santa Terezinha do Menino Jesus, nas igrejas das ruas Maria Barros e Honorio de Lemos.

Seguiu para Pindamonhangaba o 1.º B. C. C.

RIO, (ASAPRESS) — Após uma estada nesta capital, procedente de Recife, seguiu para Pindamonhangaba o Primeiro Batalhão de Carros de Combate, sob o comando do tenente-coronel Joaquim Soares D'Assenção.

Racionamento de carne

RIO, (ASAPRESS) — Informa-se que o racionamento da carne nesta capital terá inicio no dia 1.o de setembro, sendo aproveitado para esta importante medida, o mesmo mecanismo do racionamento do açucar, já existente.

O expurgo dos aviões

RIO, (ASAPRESS) — O Sr. Fabio Carneiro de Mendonça, diretor de Saude Publica dos Portos do Brasil e supervisionador do Serviço de Expurgo das bases de Natal e Africa do Norte, falando á reportagem sobre os resultados do expurgo nos aviões, disse que esse serviço está sendo feito com o maximo rigor.

Adiant u esse cientista patricio que no ano passado foram aprendidos nos aviões tresentos "anopheles gambiae" o terrivel mosquito responsavel pelo impaludismo, causador de uma terrivel epidemia que grassou ha cinco anos passados, e na qual foram mortas 15.000 pessoas. Quanto ás moscas responsaveis pela doença do sono apenas uma foi presa.

Solicitou demissão

RIO, (ASAPRESS) — O major Roberto Carneiro de Mendonça, solicitou ao Ministro da Fazenda demissão do cargo de diretor da Carteira de Re-Desconto do Banco do Brasil.

Aquisição de obras de Pedro Alexandrino

O Interventor Fernando Costa assinou o decreto n.o 14.144, autorizando o governo estadual a adquirir da viuva de Pedro Alexandrino a coleção de obras de arte e demais objetos pertencentes ao grande pintor patricio.

Esta compra será feita pela importancia de 250.000 cruzeiros, sendo aberto pela Secretaria da Educação e Saude Publica o necessario credito.

ESCOLAS PRATICAS DE AGRICULTURA

Encontram-se em seu final as obras de construção de tres grandes Escolas Praticas de Agricultura, localizadas nos municipios de Ribeirão Preto, Pirassununga e Guaratinguetá.

Essas Escolas serão inauguradas ainda este ano. Cada uma delas terá capacidade para 200 alunos internos e 150 semi-internos, podendo ser aumentada essa capacidade.

O ensino nesses estabelecimentos será inteiramente gratuito, nada tendo de dispender os pais dos alunos. Estes, entretanto, receberão um salario, com o qual pagarão as taxas escolares, servindo de estimulo para o aluno, que concorrerá com o seu proprio esforço para a manutenção de seus estudos.

Alem dessas serão construidas outras em Itapetininga e Baurú, a serem inauguradas no fim do proximo ano, e as do Rio Preto e Presidente Prudente, alem de outras, que serão construidas a partir do proximo exercicio financeiro.

AÇUCAR DE PERNAMBUCO

Segundo notícias procedentes de Santos, entraram naquele porto 71.440 sacas de açucar de varios tipos, procedentes de Pernambuco.

Os efeitos da seca sobre a produção do Café

O snr. Antonio de Queiroz Teles, grande agricultor paulista, procurado pela Asapress, declarou ser de suma gravidade a situação da lavoura cafeeira, em vista da grande seca que ha quatro meses assola o Estado.

Adiantou ainda, aquele lavrador que a produção será diminuida em pelos menos 50%, esperando-se uma renda de 20 quilos de café por mil pés, quando em 1940-1941 essa renda foi de 35 quilos.

Terminando a sua entrevista, disse que a falta de braços vem contribuindo para a tual carestia, tornando-os necessarios estudos para a sua solução.

FOI AO RIO O INTERVENTOR

Viajando de automovel, seguiu para o Rio o Interventor Fernando Costa, que foi receber a Ordem do Merito Militar, que lhe foi concedida pelo Presidente da Republica.

O Interventor seguiu acompanhado do major Hipolito Trigueirinho, chefe de sua Casa Militar, e do professor Arquiclinio dos Santos, do seu gabinete.

Os feirantes pleiteiam isenção de impostos

Uma comissão de diretores do Sindicato dos Feirantes esteve no Palacio dos Campos Elisios, afim de pleitear do Interventor Federal as mesmas vantagens que são concedidas aos comerciantes ambulantes, ou seja, a isenção dos impostos estaduais.

O Interventor tomou conhecimento das pretensões dos feirantes, enviando o seu memorial á Secretaria da Fazenda.

Trigo argentino desembarcado em Santos

No periodo de 12 a 19 do corrente foram desembarcados em Santos 16.508.688 quilos de trigo e 369.900 quilos de farinha de trigo, procedentes da Argentina.

FESTA DA DOUTRINA CRISTÃ NO COLÉGIO DE SANTA INEZ

Em homenagem a Sua Santidade o Papa Pio XII realizar-se-á no Colegio de Santa Ines a festa da Doutrina Cristã, de acordo com um bem elaborado programa.

Houve primeiramente um concurso oral de doutrina catolica, sendo a materia a Santa Igreja Catolica e o Papado. Concorreram as diversas series, nos dias 21 a 25 do corrente.

As provas foram publicas.

Hoje, dia 27 de Agosto, Domingo, terá lugar a festa da Doutrina Cristã, com o seguinte programa:

PARTE RELIGIOSA: — A 6.30 e 8 horas — Missa festiva — Comunhão geral.

As 14 horas — Hora santa, pregada pelo Revmo. Capelão do Colegio.

As 15 horas — Benção solene.

PARTE FESTIVA: — As 19 horas: 1 — Bemssi — Hino Pontificio; 2 — Saudação orfeonica á Santa Igreja; 3 — O que realizamos nesta "Semana do Papa", pela Srta. Celina Placida Costa; 4 — Conferencia pelo Revmo. Pe. Dr. João Resende Costa; 5 — Hino a Pio XII; 6 — Premiação das alunas classificadas no Concurso oral; 7 — Pachner — Maria, protege o Papa, a duas vozes; 8 — Grassi — Ave Regina coelorum, a tres vozes; 9 — Malfetti — Natal, a duas vozes; 10 — TEOFANES — drama alegorico, um ato; 11 — Apoteose final e 12 — Martins — Hino á Santa Igreja.

Nova lista de Sacerdotes martirizados na Polonia

A agencia polonesa de noticias catolica comunica, que até fins do ano de 1943, 1.800 Sacerdotes catolicos polonezes haviam perecido nos campos de concentração alemães.

Nesta lista, encontram-se varios Sacerdotes de grandes virtudes e grande projeção na Polonia, Assim, entre as vitimas da sanha nazista, falecidos no campo de Dachau, encontram-se os Revmos. Padres Bitko e Tomanek, de Ciesayn; Padzira, Alszak e Lewandowicz, de Pabjanice e Sgmurowadzki, Burek e Duch de Shoczowka.

As noticias mais autenticas que se receberam da Polonia ocupada confirmam a morte do Exmo. Revmo. Sr. D. José Prandzinski, Bispo Diocesano de Poznan, uma das primeiras figuras da Polonia. Orador conhecedissimo, dirigiu um setor da Ação Catolica polonesa. No mesmo campo de concentração faleceu o Conego Rochalski, de Sronda. Em Inrwroclaw faleceu o Deão de Gostynin, com a idade de 87 anos. Na mesma prisão estão ainda varios Sacerdotes idosos e enfermos, que foram expulsos da casa de saude de Chlechochinek.

O Revmo. Pe. Leon Puciata, professor de Teologia da Universidade de Stefan Batory de Wilno, faleceu em um campo de concentração em junho proximo passado. O Revmo. Pe. Puciata estava preso desde 1941, e até a sua morte não saiu do campo de concentração, onde fora preso.

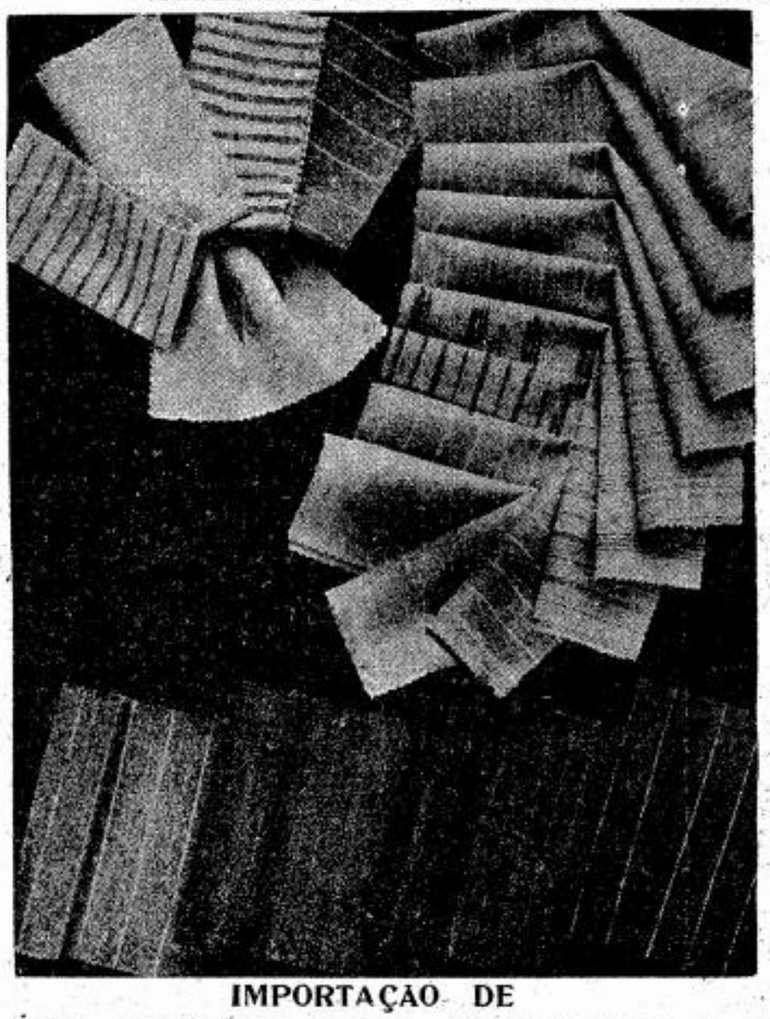
Mais um Sacerdote condecorado com a Cruz Militar

O Gal Montgomery condecorou com a Cruz Militar no campo de batalha o Revmo. Sr. Pe. William Thomas S.J., Capelão catolico que desembarcou na Normandia com as primeiras tropas e as acompanhou em seu avanço. Em carta enviada para casa mais tarde, S. Reverma. conta como ficou preso durante cinco horas numa vuleta com três soldados feridos, — um dos quais era alemão — na linha de frente, rodeados por alemães, só lhes sendo possivel arrastar-se para um lugar seguro na escuridão da noite.

ATROCIDADES DOS JAPONESES

Quatro membros da Sociedade da Missões Estrangeiras de S. José, de Londres, morreram nas Filipinas, segundo informações recebidas. São eles os Revmos. Padres Heiman, Amatel, Aarts e Kooter, todos holandeses. Um Missionario norte-americano, que escapou das Filipinas em dezembro de 1943, disse que a maneira como os japoneses tratam os missionarios no interior das Filipinas é "barbara". Disse ainda mais que dos Missionarios holandeses internados nas Filipinas, "não veremos de volta nem 50% daqueles que lá estavam em 1941".

CASIMIRAS DE PURA LÃ...
PADRONAGENS EXCLUSIVAS...
RECEBIDAS DOS MELHORES TEARES...



IMPORTAÇÃO DE
P. MACHADO & FILHOS
CASA ALBERTO
MATRIZ: — Largo São Bento N.º 40 — Telefone: 2-2336
DISTRIBUIDORES: Alfredo Serra & Cia. — CAMPINAS
Vita & Fernandes — SANTOS
Irineu Gomes de Almeida — Rua 12 de Outubro, 161 - Tel.: 5-0800 — SÃO PAULO

O desenvolvimento da imprensa catolica clandestina na França

Simultaneamente com a invasão aliada na França, os grupos catolicos de resistencia aumentaram a difusão de suas publicações clandestinas. Assim, os "Cahiers du Témoignage Chrétien", que possuiam uma tiragem de 200.000 exemplares agora duplicaram-na. Observou-se tambem um aumento na circulação da revista "Courrier Français du Témoignage Chrétien", que editava 60.000 exemplares, tendo já alcançado a tiragem dos "Cahiers".

A popularidade de tais publicações catolicas secretas se deve em grande parte á decidida atitude de resistencia que opõem a todo movimento que vise uma aproximação da parte dos franceses para com os ideais racistas e anti-cristãos. Ambos os periodicos descrevem com luxo de detalhes o desenvolvimento da luta entre as doutrinas totalitarias e a Igreja Catolica. Difundem igualmente os documentos referentes a esta luta emitidos pelos Bispos da Alemanha e demais paises europeus dominados pelos nazistas. Ultimamente publicaram o texto integral da bem extensa carta Pastoral emitida pelo Episcopado alemão reunido em Fulda juntamente com as recentes declarações feitas pela Hierarquia da Belgica.

CAMPINAS

2.o ANIVERSARIO DA MORTE DE D. BARRETO

Campinas e toda a Diocese comemoraram dia 22, mais um aniversario da morte de D. Francisco de Campos Barreto, o seu saudoso segundo Bispo, cuja vida foi pontilhada por uma serie de realisações e de empreendimentos que permanecerão imortais. Entre as multiplas obras levadas a efeito por D. Barreto, destaca-se a fundação da Congregação das Missionarias de Jesus Crucificado que, tendo sua sede em Campinas agora se ramifica.

Foi celebrada dia 22, as 9 horas, na Catedral, solene Missa de requiem, oficiada por S. Excia. Revma. D. Paulo de Tarso Campos.

Emprêza Auto - Viação
S. PAULO - SANTOS LTDA.
CR. $ 12,00
Onibus diariamente de hora em hora entre S. Paulo - Santos

S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone: 4-3676

SANTOS
Rua do Comercio N.º 32
Fone: 6-777

CATOLICISMO INTEGRAL

Circular do Exmo. Revmo. Sr. Bispo de Botucatú

O Exmo. Revmo. Sr. D. Frei Luiz Maria de Sant'Ana, apostolico Bispo Diocesano de Botucatú, publicou, em data de 2 do corrente, uma Circular, que julgamos oportuno transcrever pelo alto interesse dos ensinamentos nela exarados:

"Sabem, ou devem saber todos os catolicos medianamente instruidos que o dogma e a moral constituem as partes essenciais e integrantes da religião. O dogma apresenta-nos as verdades que devemos crer, a moral, os preceitos ou leis que nos impõem o que devemos fazer ou evitar.

Erram os que atribuem toda a importancia á fé, como se somente ela bastasse á salvação. Erram, igualmente, os que pretendem que o essencial, o que vale é fazer o bem, sem se preocupar com quaisquer crenças religiosas.

De Deus recebemos a revelação das verdades que devemos crer e as leis que hão de governar os nossos atos. As divinas Escrituras, Jesus Cristo e a Igreja são as fontes do dogma e da moral da religião catolica. De onde se conclue que somente é catolico verdadeiro aquele que crê e pratica a religião de Cristo, sem vacilações, omissões, ou deformações da doutrina ou da moral que a Igreja propõe, como mestra infalivel da verdade.

Não é sem proposito que vimos lembrar estas verdades elementares e fundamentais, e chamar para elas a atenção dos nossos queridos diocesanos. A oportunidade e o dever de fazê-lo deparam-se-nos, com frequencia lamentavel, na incoerencia e contradições que revelam, em seus atos, em sua vida pratica, não poucos dos que dizem professar a religião catolica. E inevitavel que no mundo haja bons e maus; que o trigal seja invadido pelo joio; que haja heresias e cismas, escandalos e perseguições; mas nada deve impedir que o verdadeiro discipulo de Jesus Cristo permaneça firme na sua fé, ainda que fosse ao preço de sua vida e fiel aos minimos deveres da lei de Deus e da Igreja. O que absolutamente não se pode conciliar é o espirito de Cristo com o espirito do mundo. Não podemos servir, ao mesmo tempo, a dois senhores: a Deus e ao mundo. Não podemos seguir a Cristo, sem renunciar ás más paixões e cultivar em nós as virtudes de que Ele se fez modelo e mestre. A tolerancia que devemos aos que vivem na heresia e no pecado, não deve estender-se aos erros e vicios.

E condenavel, portanto, a conduta de certos catolicos que, por quaisquer motivos ou interesses particulares, colocam seus filhos em colegios acatolicos, assinam ou lem revistas infensas á fé catolica, dão seus nomes a associações condenadas pela Igreja, assistem a reuniões de elementos hostis á religião, ou contribuem, moral ou materialmente, para obras e instituições acatolicas ou francamente heréticas. Nada lhes pode justificar tal modo de proceder, que denuncia fraqueza de caracter ou falta de convicção religiosa. O mesmo se diga dos que procuram restringir ao minimo os seus deveres religiosos, reduzindo-os ao que lhes parece estritamente essencial e interpretando-os segundo o criterio brando e flexivel das proprias conveniencias: criterio, evidentemente, deformado e que reflete uma consciencia erronea, infecta de laxismo. Deixam esse estado de consciencia os que, presunçosos e habitualmente, a expõem ao perigo de pecar, procuram as tentações e ocasiões de pecado, como se já não fossem por demais temiveis as que nos perseguem, em toda a parte, sem que as procuremos e queiramos. Assim agem os que frequentam cinemas, bailes e outras diversões mundanas, sem as cautelas necessarias, ou até mesmo contra as advertencias e prudentes determinações das autoridades eclesiasticas. Neste ponto, mais delicado do que geralmente se pensa, não devem os bons catolicos guiar-se pelo seu juizo particular ou maneira de pensar; cumpre-lhes, em consciencia obedecer, plena e rigorosamente, á orientação dos pastores de almas, em quem devem ver e respeitar seus diretores espirituais, responsaveis perante Deus pela salvação das almas que lhes foram confiadas. Nunca, qualquer interesse ou beneficio, de ordem material ou temporal deve se pago com o preço da nossa consciencia, da nossa dignidade e coerencia com os principios da fé e as exigencias da moral crista, nem mesmo que esse beneficio represente o maior tesouro do mundo.

"Não é licito fazer o mal para dele tirar um bem". Este principio é irredutivel, deve constituir a norma de vida, tendo aplicação em todos os nossos atos.

Vale lembrar, ademais, que as regras seguras e constantes da nossa conduta, individual e social, havemos de procurá-las nos ensinamentos e prescrições da Igreja, que é a interprete e mestra infalivel da verdade e da moral. Seria (por exemplo, dar prova de fraqueza inteletual e de consciencia mal orientada o pretender alguem excular-se as proprias faltas, ou justificar os proprios deslizes e maneiras de proceder reprensiveis alegando os abusos de quem quer que seja. Os abusos são sempre reprovaveis, quer quando praticados pelos nossos irmãos na fé, quer ainda por quem está colocado em grau superior a nós, estando por isso mais obrigados a dar bons exemplos. Não é raro o caso dos que, censurando os abusos dos seus semelhantes, querem fazer dessa censura o pretexto para absolver os proprios defeitos.

Acatemos os ensinamentos da fé e as prescrições da moral na integridade e intangibilidade da sua pureza, tais como nos são transmitidas pela autoridade da Igreja. Ser catolico integral: eis o programa que cada um dos nossos queridos diocesanos deve propôr a si mesmo. Realizá-lo é realizar plano de Deus em toda a sua perfeição e extensão, porque ser catolico integral é viver a vida divina de Cristo pela incorporação com Ele.

Cristo, pois, seja a vossa luz, vosso amor, vosso mestre e modêlo em todas as horas, em todos os trabalhos, em todas as lutas e sofrimentos deste mundo".

Botucatú, 2 de Agosto de 1944.

† Fr. Luiz, Bispo Diocesano"

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

"A NOVA PRESUMIDA ARTE SACRA"

Na inauguração da Pinacoteca Vaticana, a 27 de outubro de 1932, o Santo Padre Pio XI, depois de relevar a oportunidade da construção e de louvar a habilidade de todos os que nela trabalharam, principalmente do arquiteto Lucas Beltrami, acrescentou estas graves palavras sobre a arte sacra, que transcrevemos do Boletim Eclesiastico desta Arquidiocese, no de julho próximo findo:

"Tantas obras de arte, indiscutivel e perenemente belas, como as que estamos para passar em revista e admirar; obras na sua quase totalidade tão profundamente inspiradas no pensamento e sentir religioso, que — como bem se disse — ora parecem ingenuas e fervorosas invocações e orações, ora luminosos hinos de fé, ora sublimes elevações e verdadeiros triunfos de gloria celeste e divina... tantas e tais obras, como que por força irresistivel de contraste, nos fazem pensar em certas outras assim chamadas obras de arte sacra, que parecem não lembrar ou fazer presente o sagrado, senão porque o desfiguram até á caricatura, e bem frequentemente até a uma verdadeira e própria profanação.

Tenta-se-lhe a defesa em nome da procura da novidade e da racionalidade das obras.

Mas o novo não representa um verdadeiro progresso se não é pelo menos tão belo e tão bom quanto o antigo; e muito amiude estas pretensas novidades são genuinas e até mesmo inconvenientemente feias, e revelam apenas a incapacidade ou impaciencia daquela preparação de cultura geral, de esboço — e sobretudo desta, — daquele habito de trabalho paciente e conscienciozo, cuja falta e ausência dá lugar a representações, ou mais propriamente dito, a deformações em que falta a mesma tão rebuscada novidade, assemelhando-se de muito a certas figuras que se encontram nos manuscritos da mais tenebrosa idade média, quando se haviam perdido no ciclone barbarico as boas tradições antigas, e ainda não aparecera um clarão de renascença.

Coisa semelhante acontece quando a nova presumida arte sacra se propõe construir, decorar, guarnecer as **Habitações de Deus e Casas de oração**, que são as nossas igrejas.

Habitações de Deus e Casa de Deus ou por Ele inspiradas, eis o fim e a razão de ser das construções sagradas; eis as razões supremas em que deve incessantemente inspirar-se e a que deve constantemente obedecer a arte que deseja chamar-se a ser sagrada e racional, sob pena de deixar de ser sagrada e racional; da mesma forma por que não é mais arte racional nem arte humana (e entendemos dizer digna do homem e correspondente á sua natureza) a arte amoral — como a chamam — a qual nega ou esquece e não respeita a sua suprema razão de ser, que é aperfeiçoar uma natureza essencialmente moral.

As poucas e fundamentais ideias que vimos antes sugerindo que expondo, dão a entender com bastante clareza o Nosso juizo pratico acerca da assim chamada "nova arte sacra". De resto já o expressamos varias vezes a homens de arte e a Pastores Sagrados: o Nossa esperança, o Nosso ardente voto, a Nossa vontade pode ser somente: que seja obedecida a legislação canonica, claramente formulada e sancionada tambem no Codigo de Direito Canonico, a saber: que tal arte não seje admitida nas nossas Igrejas, e muito menos seja invocada para construi-las, reformá-las, decorá-las (1); o que não impede contudo, de abrir de par em par todas as portas, e dar as mais sinceras boas-vindas a todo bem e progressivo desenvolvimento das boas e venerandas tradições, que em tantos seculos de vida cristã, em tanta diversidade de ambientes e condições sociais e etnicas, quantas vezes foram procuradas ou estudadas e cultivadas sob a dupla luz do genio e da fé, deram sempre sobejas provas de inexaurivel capacidade para inspirar formas novas belas.

Incumbe aos Nossos Irmãos no Episcopado, seja pelo divino mandato que os honra, seja pela explicita disposição do Sagrado Codigo, incumbe, diziamos, aos Bispos para as suas respectivas Dioceses, como a Nós para toda a Igreja, vigiar afim de que tão importantes disposições do mesmo Codigo sejam obedecidas e observadas, e nada, sob o falso nome de Arte, venha a ofender a santidade das Igrejas e dos Altares, a perturbar a piedade dos fieis.

E-Nos bastante grato poder recordar que já há tempos e ainda recentemente, de perto de nós e de longe não poucas vezes se levantaram em defesa das boas tradições e para reprovar e condenar aberrações demasiado manifestas.

E com particular complacencia que entre as mencionadas vozes recordamos as de Sacerdotes e Bispos, Metropolitas e Cardiais, vozes mais solenes, concordes e insistentes, onde mais necessarias se faziam sentir.

Mas eis que a importancia do assunto e a vossa filial atenção quase Nos faziam esquecer de vos termos Nós convidado não para ouvirdes, mas para verdes e admirardes. Vinde, pois: vede e admirai".

(Acta Apostolicae Sedis. 3 Nov 1924, pag. 353-357)

(1) — Cfr. can. 1164 § 1, 1279 § 2, 1295 § 3.

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ART PALACIO — Damasco, com George Sanders. — *AMC.*
BANDEIRANTES - Dez pequenas para um homem, com O. de Havilland - *APA*
BROADWAY — Historia de uma noite, com Pedro Lopez Lagar. — *APA.*
IPIRANGA — Rosa a rebelde, com Betty Grable. — *D.*
METRO — Filho n. 5, com Franchot Tone.
OPERA — Fantasma dos Mares, com Richard Dix. — *R.*
PEDRO II — O valê sangrento, com Robert Paige. — *APA.*
RITZ — Jack Londom, com Michael O'Shea. — *APA.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Sedução tropical com Mae West. — *D.*
Sherlock Holmes enfrenta a morte, com Basil Rathbone. — *APA.*
AMERICA — Encontro em Berlim, com George Sanders. — *APA*
Claudia, com Robert Young. — *D.*
ASTORIA — A mulher da cidade, com Claire Trevor. — *D.*
Ars de temptação, com Chester Morris. — *APA.*
AVENIDA — Não quoçarás a mulher alheia, com Carole Lombard. — *R.*
Imperio da desordem, com Randolph Scott. — *APA.*
BARROLANIA — Amor à segunda vista, com Red Skelton. — *APA.*
BRASIL — O diabo disse não, com Don Ameche. — *D.*
Canção de serta, com Aida Luz — *APA.*
BRAZ PUBLICANA — Mulheres de ninguem, com Ginger Rogers. — *APA.*
O amor faz das suas, com Ann Miller. — *D.*
CAMBUCI — Minha vida me pertence, com Deanna Durbin. — *APA.*
O perigo me persegue, com Chester Morris. — *ANC.*
CAPITOLIO — Dama fantasma, com Franchot Tone. — *D*
Mercado negro, com George Brent. — *APA.*
CARLOS GOMES — O filho do delegado, com Bob Livingston. — *AMC.*
Aventuras de Jimmy Valentine, com Dennis O'Keefe. — *APA.*
CASA VERDE — Sangue e amor.
CINE-BROADWAY — Teu nome é paixão, com Dorothy Lamour. — *APA.*
O gato e o canario, com Bob Hope. — *APA.*
COLISEU — As tres heroinas, com Barbara Stanwick. — *D.*
Alma de aventureiro, com Jack Benny. — *APA.*
COLUMBIA — Bombeiros em voo, com Charles Boyer. — *D.*
Segunda mulher, com Tom Conway. — *APA.*
COLON — Surgiu a aurora, com Ralph Richardson. — *AMC.*
O mundo gravita ao redor, com Jack Benny. — *R.*
CRUZEIRO — Mulheres de ninguem, com Ginger Rogers.
Nada para haver, com Mary Astor. — *APA.*
ESPERIA — O demonio, com Victor Mac Laglen. — *APA.*
Detetive à força, com John Hall. — *A.*
FENIA — Lagrimas de alegria, com Gary Cooper. — *AMC*
GLORIA — O carrasco, com Bob Hope. — *D.*
Tempestade nas montanhas, com Jeanny Lynn. — *APA.*
HOLLYWOOD — Desafio, com Edward Robinson. — *D*
Inocentes, com Joan Crawford. — *APA.*
IDEAL — Paixão na vida, com Johnny Weissmuller. — *APA.*
O castelo da princesa sem alma, com Robert Newton. — *D.*
Quase casados, com Jane Frazee. — *R.*
IPIRANGA PALACIO — Casablanca, com Humphrey Bogart. — *R.*
Aventura para uma, com Joan Ahen. — *A.*
IRIS — O castelo da princesa sem alma, com Robert Newton. — *D.*
Vaqueiro sifilino, com Roy Rogers. — *APA.*
LUX — Salve-se quem puder com o Gordo e o Magro. — *AMC.*
Um milhão de almas, com Kay Kayser. — *APA.*
MONUMENTAL — Memorias de Sherlock Holmes e a arma secreta, com Basil Rathbone. — *APA.*
Sherlock Holmes e a arma secreta, com Basil Rathbone. — *APA.*
OBERDAN — Eu que os apoio, com Ronald Colman. — *R.*
Meu filho meu ex filho, com Richard Carlson. — *R.*
ODEON (Sala Azul) — A mi a seu alcance, com Frank Sinatra. — *APA.*
Lua e dinheiro, com Judy Garland. — *D.*
(Sala vermelha) — Senhores de nada com o Gordo e o Magro. — *A.*
Seu grande triunfo, com Lee Ayres. — *APA.*
OLIMPIA — Arma do mysterio, com Deanna Durbin. — *APA.*
O perigo me persegue, com Chester Morris. — *AMC.*
PARAHYBA — O diabo disse não, com Don Ameche. — *D.*
PARAMOUNT — A mi a seu alcance, com Frank Sinatra. — *APA.*
Amor a segunda vista, com Red Skelton. — *APA.*
PARISIENSE — A grande valsa, com Fernand Gravet. — *R.*
Um drama em cada vida, com John Garfield. — *APA.*
PAULISTA — Nuvem de po, com Marlene Dietrich. — *D.*
Um drama em cada vida, com John Garfield. — *APA*
PAULISTANO — Nuvem de po, com Greer Garson. — *R.*
Miguel Strogoff, com Akim Tamiroff. — *AMC.*
PENHA — Legião branca, com Cassette Gobert. — *APA.*
PIRATININGA — Branca de neve e os sete anões, desenho. — *A.*
Aventuras de um recruta, com Alan Carney. — *APA.*
RECREIO (Centro) — Uma de loucos, com Ilsen e Johnson. — *APA*
RECREIO (Lapa) — Escravas passageiras, com Bette Davis. — *R.*
Garota Capricho, com John Carroll. — *A.*
REX — A mulher da cidade, com Claire Trevor. — *D*
Ares da mocidade, com Chester Morris. — *APA.*
RIALTO — O capitão, com Bob Hope. — *D.*
Chamas da vingança, com Gene Autry. — *AMC.*
ROXY — O amor faz das suas, com Ann Miller. — *D.*
Nada para invejar, com Lolyn Noish. — *APA.*
S. SALVADOR — Pimpinela Escarlate, com Leslie Howard. — *A*
ROXY — Vendaval de paixões, com Ray Milland. — *APA.*
SANTA CECILIA — A grande valsa, com Fernand Gravet. — *R.*
Inocentes, com Joan Crawford. — *APA.*
SANTA HELENA — Demonio de palmo e meio, com Dan Dailey Jr. — *APA.*
Desbravador peruano, com William Boyd. — *AMC.*
SANTO ANTONIO — Guanabarinas, com Preston Foster. — *AMC.*
Misterio da cascavel, com Samuna Lowe. — *APA.*
SÃO BENTO — Campeão da liberdade, com Van Heflin. — *A*
Torvelinho feminino, com Lupe Velez. — *D.*
SÃO CARLOS — Pistoleiros sem justiça, com Bud Abbot. — *APA.*
Caminho do Ceu, com Cesar Guimarães. — *APA.*
SÃO GERALDO — Heroina intrigante, com George Brent. — *A.*
Anjos contra o Drama, com os Anjos de Cara Suja. — *APA.*
SÃO JOSE' — E' proibido sonhar, com Mesquitinha. — *A.*
Carmem, com Nina Marshall. — *APA.*
SÃO LUIZ — O rei dos boateiros.
Rhio da morte, com Otto Kruger. — *R.*
SÃO PAULO — Tarzan, terror no deserto, com Johnny Weissmuller. — *APA.*
Um mundo de ritmos, com Kay Kayser. — *APA.*
SÃO PEDRO — Guanabarinas, com Preston Foster. — *AMC*
Ilustre incognito, com Frank Morgan. — *APA.*
UNIVERSO — Misterios da vida, com Charles Boyer. — *D*
Setima vitima, com Tom Conway. — *APA.*
VILA PRUDENTE — Caminho do satanaz, com Bill Elliot. — *APA.*
Remedio para riquezas, com Jean Hersholt. — *A.*
Vigilantes da lei.

TEATROS

SANT'ANA — Tico-tico no fubá, com Walter Pinto. — *M*
BOA VISTA — O que eles querem, com Déa-Cazarré. — *M.*

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral
A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
AMC. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão sòmente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHADO — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico

NOTA: — E importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario poderá parecer injusta; e sobretudo com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua consciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

O boletim da Orientação Moral dos Espetaculos contem uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em S. Paulo. E publicado semanalmente e a assinatura anual custa Cr$ 25,00 na Capital e Cr$ 30,00 para o Interior. Informações na Associação dos Jornalistas Catolicos à rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.o andar, sala 306 — Fone: 3-7760.

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO E FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS
BISCOUTOS E BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS

EMPORIO MONTENEGRO
Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA
Av. Brig. Luiz Antonio, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5452

ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"
ENTREGAS A DOMICILIO — FRESCA EM PACOTES

Noticias dos Estados

Rio Grande do Sul

DIFICULDADES DE TRANSPORTE

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — O interventor federal recebeu, ha dias uma comunicação de que cerca de 30.000 sacas de batatas se encontravam no porto destinadas ao mercado do Rio de Janeiro, e por falta de transporte estavam se estragando. Pelo governo do Estado foi o fato levado, então, ao conhecimento do Cel. Anapio Gomes, Coordenador da Mobilização Economica, que acaba de telegrafar ao Tenente-Coronel Ernesto Dornelles, que navios proseguem nos portos sul-riograndenses, transportarão a mercadoria em questão, dentro de breves dias. Tendo o Chefe do Executivo gaucho, pedido de titular da Mobilização, transporte para as mercadorias em geral, prometeu o Cel. Anapio Gomes enviar varios barcos aos portos do sul do país, afim de atender as necessidades do momento, estando incluidos os do grande Estado sul'no.

MARANHÃO

REPICARAM OS SINOS

SÃO LUIZ, (ASAPRESS) — O Exmo Sr. Arcebispo, quando se divulgaram as primeiras noticias de que Paris havia sido libertada, mandou repicar os sinos das igrejas desta capital.

ESPIRITO SANTO

TERCEIRO FORNECEDOR DE MADEIRAS

VITORIA, (ASAPRESS) — De acordo com uma estatistica divulgada, o Estado do Espirito Santo figura como o terceiro Estado fornecedor de madeira do Brasil, segundo o Instituto Nacional do Pinho.

MATOGROSSO

COMEÇOU A BAIXA...?

CUIABA, (ASAPRESS) — As ultimas vitorias aliadas na Europa, tem influido consideravelmente na baixa dos preços nesta capital, principalmente nos objetos de primeira necessidade.

A noticia de que a Força Expedicionaria Brasileira havia tomado posição nas linhas de combate, junto ao 5.o Exercito americano, causou vivo entusiasmo, pois é grande o numero de matogrossenses que fazem parte daquele grupo de bravos que foram lutar na Europa, junto das forças das nações unidas.

ALAGOAS

OS PREJUIZOS DAS INUNDAÇÕES

MACEIÓ, (ASAPRESS) — Informações dignas de credito adiantam que os prejuizos causados á lavoura canavieira com as ultimas enchentes são vultuosos, devendo ultrapassar a casa dos cinco milhões de cruzeiros.

Possoas procedentes do municipio de Igreja Nova, onde existem grandes plantações de arroz, disseram que as aguas do rio Boacica subiram tres vezes, sendo que na ultima cheia destruiu quasi que completamente todas as plantações existentes na zona ribeirinha.

GOIA'S

DIVISÃO ADMINISTRATIVA DO ESTADO

GOIANIA, (ASAPRESS) — A mais recente divisão administrativa deste Estado, fixou em 140, o numero de distritos municipais, sendo 55 municipios, 32 com [illegible] passando a superficie do Estado de Goiaz a ser, depois da [illegible]reção feita em julho ultimo de 623 [illegible] quil metros quadrados.

O FOSSIL DE BARREIRO PRETO

GOIANIA, (ASAPRESS) — Telegrafam procedentes de Posse informando que continuam sendo retirados da gruta localizada na Fazenda do Barreiro Preto mais peças desse de um animal, que apresenta tamanho gigantesco e que se suppõe tratar-se de um dicentossauario.

A enfermidade desconhecida paralisou os serviços de extração de salitre que vinha sendo efetuada naquela caverna. Numerosas pessoas para ali convergem afim de ver de perto o monstro ante desconhecido.

Noticias nesta capital que diversos engenheiros vão áquela caverna, afim de fazerem um exame nas peças ossosas ali achadas reconstituirem o corpo do animal.

Sabe-se que os errenes do Planalto Central Brasileiro são de idade geologica remotissima, o que faz presumir que o animal referido pertença á pré-historica fauna desses mares, periodo [illegible]ssico da era mesozoica.

SEIS MILHÕES DE CABEÇAS

GOIANIA, (ASAPRESS) — Segundo dados estatisticos, a população pecuaria do Estado é calculada em 6 milhões, assim distribuidos: bovinos (4 milhões), suinos (1.320.000), equinos (400 mil), asininos e muares ... (150.000), caprinos (70.000) e lanigeros (65.000).

CEARA'

RETIRO ESPIRITUAL PARA ALUNOS DO C.P.O.R.

FORTALEZA, (ASAPRESS) — Na Casa de Retiro, Cristo Rei realisou-se um retiro espiritual dos alunos do C. P. O. R, que concluiram o seu curso. Foi pregador o Revmo. Padre Monteiro.

PARAIBA

DESDE QUE NÃO EXCEDAM DE 10 CRUZEIROS

JOÃO PESSOA, (ASAPRESS) — O Sr. Rui Carneiro, interventor federal, assinou um decreto cancelando todas as dividas de imposto territorial em atraso, desde que as mesmas não excedam a importancia de 10 cruzeiros.

LIBERDADE RELIGIOSA NA RUSSIA...

Simples baléla da propaganda comunista.

A agencia norte-americana N. C. publica em recente despacho de Washington, interessantes topicos dum artigo publicado nos jornais catolicos dos Estados Unidos, pelo Revmo. Pe. John K. Cartwright.

Como certa imprensa ainda teima em confraternizar cousas irreconciliaveis como Catolicismo e marxismo, interessante se nos afigura a transcrição do referido artigo:

"Nada podemos esperar da liberdade religiosa na Russia, porque este país continua sendo comunista e porque, como diz Timasheff, enquanto existir o comunismo é impossivel haver liberdade religiosa."

A ULTIMA DE MOSCOU

"Não se pode negar que a Russia supera todas as outras potencias na arte do sensacionalismo periodistico. A ultima da propaganda moscovita é a creação dum Conselho de Comissarios do Povo "para negociar com os representantes das diversas confissões religiosas. Entre elas, a Catolica Romana..." (sic)

"E provavel que o novo Comité, presidido por Pollansky seja unicamente um aspecto da politica de sedução posta em pratica atualmente para alcançar-se a sovietização da Polonia e de outros paises habitados por populações religiosas..."

PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA! — RESUMO HISTORICO DA RUSSIA SOVIETICA

"A historia da Russia Sovietica é uma historia de continuas perseguições religiosas que se efferenciam somente pelos seus aspetos tecnicos e estrategicos. A politica de Moscou teve de fazer alguns rodeios para apaziguar a opinião publica dos Estados Unidos e de outros paises do mundo. Entretanto, apesar da habilidade dos comunistas, existem por todo o mundo, pessoas que ainda conservam o verdadeiro bom senso e sabem que é impossivel seduzir a Igreja Catolica com palavras, porque lhe tem uma nitida comprcensão das realidades."

MAS O LOBO NÃO SE ADAPTA A PELE!

"Os estrategistas sovieticos resolveram recentemente atacar sem considerações... a "incredulidade" da Igreja. Em Fevereiro, o "Isvestia" acusava o Vaticano de ser pro-fascismo. Em 18 de Fevereiro o Boletim de Politica Extrangeira dos Estados Unidos publicou um artigo subscrito pelo russo Vera Micheles Dean, o qual asseverava que os seus compatriotas não se opõem ao conteudo espiritual do Catolicismo, a não ser... a influencia politica do Papa. Digam se quiserem que é mera coincidencia, mas desde que esta influencia vem sendo afastada, começou a "dança da guerra."

O comunismo quer dominar "a Polonia. Porem, preferiria incorpora-la pacificamente a seu sistema de republicas sovieticas. Para isto, necessita desacreditar o valente governo da Polonia em Londres, que representa junto às Nações Unidas, a Polonia leal."

"Se continua esta politica, não tardará o dia em que nossos periodicos publicarão fotografias dos serviços religiosos oficiados pelo eclesiastico escolhido para desempenhar perante os catolicos polonezes, o lamentavel papel que perante os cismaticos representou, até morrer, o patriarca Sergio. Tal eclesiastico, viverá em jaula ao lado do Kremlin e só poderá sair, quando os sovieticos necessitem fotografa-lo..."

O artigo conclue dizendo: — "Isto é o que podemos esperar do bombastico comite de assuntos religiosos presidido por Polansky. O novo comite não é senão uma voz de alerta para os catolicos amantes da liberdade de sua Igreja."

Condenando as violencias e ilegalidades praticadas pelos nazistas

Vigorosa Pastoral dos Srs. Bispos da Provincia Eclesiastica do Veneto.

Em sua edição de 22 de abril, "Ecclesia", orgão da Direção Central da Ação Catolica Espanhola, inseriu um comentario intitulado: "Aos homens de governo", relativo a uma Pastoral coletiva emitida recentemente pelos Exmos. Srs. Bispos da Provincia Eclesiastica do Veneto.

"A Hierarquia do Veneto — os Arcebispos de Udine y Gorizia e os Bispos de Trieste, Fiume, Parenzo y Pola — acaba de publicar uma declaração coletiva que é ao mesmo tempo uma defesa da dignidade e dos direitos da pessoa humana e uma advertencia aos homens de governo, que, muitas vezes, em condições duras criadas pela guerra — a guerra exterior e a guerra civil — cometem ou consentem sejam cometidos atos de repressão ou de terror, cujas consequencias podem ser no futuro muito mais graves que os danos causados pelas batalhas.

"As palavras dos Bispos venetos foram escritas para lembrar aos italianos, aos que governam e aos que vivem em rebeldia, os ensinamentos catolicos imutaveis e os males que afligirão os povos que os não cumprem. Têm, porem, valor universal. São principios de moral e normas de conduta que não podem ser esquecidos nem pelos povos nem pelos governos, principalmente por estes, obrigados por sua missão de direção a servir de guias e a indicar o caminho a seus governados.

"Os Bispos do Veneto condenam a norma suprema numa frase: "O homem, feito à imagem e semelhança de Deus, deve ser tratado como homem em todas as circunstancias". Por esta razão, não se devem empregar nem o terror, nem as torturas, nem o derramamento de sangue, que se repetem, "constituindo um pavoroso regresso à barbarie"; nem se deve consentir que a justiça seja ministrada por outros que não os magistrados do poder publico; que a pena seja desproporcionada ao delito cometido, que a responsabilidade de um delito caia sobre pessoas inocentes, como acontece comumente quando as represalias começam sua trama infernal. Os Bispos do Veneto chamam tambem a atenção para os danos que produzem "as continuas mudanças e deportações" e os internamentos, sobre cuja situação imploram das autoridades competentes uma palavra tranquilizadora, e terminam afirmando "a necessidade de que se não aumente a angustia das almas e das familias com novas imposições e restrições".

"A declaração dos Bispos do Veneto repete principios, normas e censuras que a Igreja nunca deixou de proclamar desde que pela primeira vez ressoou a voz apostolica em defesa da dignidade humana. Nem é uma voz unica nos momentos presentes. Identica preocupação, as mesmas diligencias, a mesma corajosa franqueza na defesa de seus fieis, mostrou o Episcopado em toda parte onde os homens tenham estado submetidos a condições de vida como as que agora sofre a nação italiana. E sobre todas se ergueu a voz do Pontifice em alocuções luminosas para definir e defender a dignidade do homem, os direitos da pessoa humana, criados à imagem e semelhança de Deus e redimido com o sangue de Seu Filho".

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 - 2.o andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.o Andar — Sala 323 — Tel.: 2-7276

Joviano Telles
e
J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericordia, 23 — Sala 304

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.o andar Sala 3 — Tel.: 2-1443 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant, 23 - 4.o and. Sala 48 — Tel.: 2-1985

Dr. Durval Prado
Medico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15
5.o and. - Salas 512 - 13 - 14
(Edif. da Rua José Bonifacio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel.: 2-7313

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
Clinica Medica — Tuberculose
Raios X
Diretor do "Sanatorio Vila Mascote"
Cons.: R. Maconi, 84 — 6.o andar Apart.o 61 — Tel.: 4-3581
Res.: Av. Agua Branca n. 51 Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Soc. Portuguesa e da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205 Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas. Sabado: Das 10 às 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 Tel.: 7-4563

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo S. Paulo, 3 — Tel.: 2-2622
Das 2 às 4 horas.
Cons.: Rua 7 de Abril, 235

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Maconi, 84 - 3.o andar
Fone: 4-3772 — Das 14 às 16 horas.
Residencia: Av. Dezembro, 1044
Fone: 5-2625

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Radio-Diagnosticos — Exames Radiologicos a domicilio
Cons.: Rua Maconi, 94 (Edificio Purtaur) - 2.o and. - Tel.: 4-0655
Res.: Rua Tupi, 693 — Tel.: 6-4941
São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Medico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo. Cons.: R. Senador Feijó, 205, telefone: 2-0828. Res.: 5-6471. Marcar hora, das 8 às 6 horas pelo tel.: 2-0829.

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colegios, residencias coletivas
Rua Libero Badaró, 461 — São Paulo
Tel.: 2-7312

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

"CATOLICISMO" LIBERAL

Uma resposta dada pela "Estrela do Mar"

Da "Estrela do Mar" do corrente mês transcrevemos o seguinte:

CARTA ABERTA
A UM DIRETOR DE CONGREGAÇÃO MARIANA

Revmo. Sr. Pe. Diretor

Percebo nas Congregações Marianas um movimento de "militarismo espiritual", que se acentua cada vez mais. Exponho a V. Revma., com toda a franqueza, as minhas opiniões a respeito.

Eu sou muito contra a militarização das CC. MM.

Onde já se viu tal coisa? Metem-se em toda a parte!... Quem ensina catecismo? os marianos. — Quem visita os hospitais? os marianos. — Quem prepara as festas da paroquia? os marianos. Donde este espirito de conquista, de invasão, senão desta militarização a que estão sujeitos? Escudos bandeiras, saudações!

Até farda têm! Doem-me nos nervos, no ultimo Congresso Eucaristico Nacional, ver a guarda de honra da Padroeira do Brasil: marianos fardados! Diz-se-ia que eram "chefes" que conquistaram o posto por concurso. Marchavam com tal compenetração que pareciam dizer: "Não vim trazer a paz, mas a espada". Mu'to mais belo seria ver em torno de Nossa Senhora, em vez daquelas fardas militares, asas de anjos como antigamente. Anjos de pureza anjos de paz.

Eu sei que os moços do seculo XX querem combater, querem derramar o sangue pelas ideias que abraçam. E preciso porem amansar esta gente. A meu modo de ver, é muito mais simpatico e expressivo o Batismo, que faz anjos, do que o Crisma, que faz soldados. Soldados para que? Para combater? Eu sou contra estas ordens militares, que mataram impiedosamente turcos e mouros. Faziam o sinal da Cruz e não erravam a pontaria. A Igreja não devia ter aprovado Ordens desta especie. "Um, do's, um, dois!" e tambores rufiando. Votos de Pobreza, Castidade e Obediencia, e mais o de não errar no golpe...

Um amigo meu, maçon, mas muito boa pessoa e muito sensato, não ousa de me sugerir um conselho, que eu respeito: "Igreja militante não é a melhor formula para o seculo XX!" Não, nos devemos militarizar. Deixemos que se militarizem os nossos inimigos. O reino deles é deste mundo. O nosso porem não é deste mundo. Verdade que São Paulo fala muitas vezes em armas "Cinturão da verdade bem apertado, lourigão da justiça, sapatões ferrados do Evangelho, escudo da fé e espada do espirito", como vemos no capitulo VI da Epistola aos Efesios. Eu sou porem pelo desarmamento. Nossos inimigos são os primeiros a nos dar estes conselho. Eu vivo entre eles e sei que eles são sinceros. São todos homens de boa vontade, pacificos cidadãos, que não desejam senão a paz.

Com esta corrida armamentista aonde vamos parar? Os nossos inimigos se armam. Se não nos armarmos tambem, virá o choque. O mariantismo se transformará numa brigada de choque, o que é contra o Evangelho. Não devemos ser um exercito, mas de Martires. E se nos matarem?... Que coisa mais bela do que morrer de amor? Eu sou contra a resistencia, porque o nosso reino não é deste mundo. Somos um rebanho de ovelhas... E ovelhas não se defendem. Morrem calmamente. Que lindo!

Um meu amigo protestante, homem otimo, melhor do que muitos catolicos, deu-me, ha dias, um presente precioso. Um livro sobre religião. Apesar de o autor ser protestante, é o melhor livro que já li. Chama-se "As Chaves do Reino". Nesse livro, este protestante de boa fé dá aos catolicos conselhos cheios de sabedoria e perspicacia. Como estes: "A tolerancia é a maior das virtudes" (328). "Com bondade e tolerancia, apenas com estas duas virtudes, como a terra seria mais amena". (246). "Ha muitas religiões, e cada uma delas tem sua porta para o ceu". (315). "Vocês farão muitas coisas aqui; se não forem prestimidos, se forem bons e tolerantes". (320).

A Alemanha, com filmes pacifistas, procurou antes da guerra tirar o espirito combativo dos francezes. E uma tatica que devemos adotar, apesar de vir do nosso maior inimigo atualmente. Quando se acabar o espirito combativo dos povos já não haverá guerra: e o mundo será um rebanho de carneiros, de ovelhinhas pacificas. Então o mundo será um paraizo terrestre. A guerra é um dos maiores flagelos humanos. Não ha razão de especie alguma que a justifique. A peor paz é preferivel à melhor guerra. Este é o lema dos homens sabios e prudentes.

Eu mesmo posso apresentar um exemplo frisante. Sou catolico convicto, de comunhão diaria. Mas com o meu espirito compreensivo e tolerante consegui cercar-me de um grande numero de amigos e admiradores, muitos dos quais são maçons, protestantes, espiritas, judeus, etc. São todos unanimes em apontar a minha conduta como modelo para todos os catolicos, pois estão dispostos a colaborar comnosco, numa base de confraternização comum, para o advento de um mundo melhor. Eu acho que se os marianos adotassem esta tatica de amor e caridade, conseguiriam muito mais e contribuiriam para o completo aperfeiçoamento da moral humana, que a França livre de 89 libertou das peias da superstição.

Eu sou um moço de comunhão diaria, e V. Revma não poderá descobrir nestas linhas senão a minha otima vontade. Peço pois para publicar este consulta, que não tem nada de ofensivo, e dar-me a sua opinião, que me será muito grata.

Desde já muito obrigado.

JACÓ MONTENEGRO

RESPOSTA

Sr. Jacó Montenegro

Sua consulta é comovedora pela ingenuidade, pelo carinho maternal, pela distinção feminina que a caracteriza. Começo até a crer que Jacó Montenegro seja o pseudonimo de alguma Branca de Neve ou de alguma filha de Israel...

Dificil entretanto ver na sua consulta a qualidade caracteristica de quem deseja informar-se: a sinceridade. Catolico o sr. e até de comunhão diaria, e menosprezando o sacramento do crisma instituido por Nosso Senhor como meio de santificação?... e ridiculizando Ordens Religiosas aprovadas pela Igreja infalivel?... e condenando a doutrina de São Paulo, quando nos ensina a profligar o erro?... e desrespeitando as palavras do proprio Salvador no seu Evangelho?... e lendo livros suspeitos à sã doutrina?... e tomando por conselheiros em materia de fé os mesmos inimigos da fé?... e canonizando a revolução francesa, que foi a responsavel pela catastrofe social de nossos tempos?... Olhe, meu am'go: Judas foi o primeiro desgraçado a fazer uma comunhão sacrilega: mesmo mal que fez só uma! E o sr. diz que a faz todos os dias!...

Dificil tambem responder a todas as suas duvidas. E tal a confusão de ideias, algumas aceitaveis, outras inteiramente erroneas; é tal o acervo de incoerencias e de disparates, que de fato não sei por onde começar.

A respeito do que chama alevemente de "militarismo espiritual", pergunto: Quem mais nos inculcou a necessidade de luta, da guerra espiritual, do que o proprio Jesus Cristo? Que diz o amigo a estas palavras textuais: "Não penseis que vim trazer a paz; não vim trazer a paz, mas a espada". (Mt. 10,34)? "O reino dos céus sofre violencia, e só os violentos o arrebatam". (Mt. 11, 12)?... Não é guerra de canhões e aviões, bem entendido, é guerra contra o mundo, o demonio, a carne, e contra os erros doutrinarios de todos os tempos.

E que tal a definição do Santo Jó sobre a vida nesta terra: "A vida do homem nesta terra é uma milicia" (Job 7, 1)?... tual" ensinado por São Paulo? A tual" ensinando por São Paulo? A palavra do Apostolo não é palavra de Deus? Ou talvez o sr. seja mais inspirado pelo Espirito Santo que o Doutor das Gentes? Pois é só folhear a esmo as Epistolas do grande Apostolo. Muito a propozito a sua citação da carta aos Efesios no cap. 6: leia desde o versiculo 10 em diante. Quanto "militarismo", hein?... "Combate o bom combate da fé" (1 Tim. 6, 12) aconselha ainda o mesmo Paulo o seu discipulo fiel; e de si afirma: "Combati o bom combate" (2 Tim. 4, 7).

Não predisse o Espirito Santo no Livro Sagrado que "todo o universo combaterá com Deus contra os insensatos"? (Sap. 5, 21). Pois é isto mesmo que estão fazendo os Marianos. (Não queira o ilustre amigo classificar-se entre os insensatos!) Talvez não lhe agrade o entusiasmo desses jovens destemidos que combatem por Cristo Rei? Pois eles são apenas um esquadrão, são os militantes da Igreja Militante, na qual vivem e pela qual morrem. E o caso amigo, se voce quiser salvar, deve tambem viver e morrer nessa Igreja Militante.

Ou talvez chame de "fascismo", "nazismo", a organização, a mobilização da nossa juventude catolica, neste momento em que o comunismo se lança à luta aberta contra a nossa fé de vinte seculos?... E este insulto a ridicula arma de desespero dos comunistas: chamar-nos de nazistas. Que má fé! fingir ignorar tudo o que a Igreja sofreu e ainda está sofrendo do Nazismo! Comunismo e Nazismo para nós são "farinha do mesmo saco": materialismo sem Deus, inimigos mortais de nossa Fé e de nossa Pátria. O Brasil não nasceu nem comunista nem nazista: nasceu catolico. E catolico ha-de ser até ao fim dos tempos, queiram ou não queiram Hitler ou Stalin.

Agora, uma ponderação: Organização não deve ser privilegio dos maus. Tanto nazistas como comunistas estão organizados: é uma tatica. Quem quiser triunfar, deve organizar-se. E não esperar de braços cruzados que o inimigo ataque e destrua primeiro. O exemplo aduzido é contraproducente: se a França estivesse preparada, or por outro, se o Comunismo de Léon Blum tivesse permitido que a França se preparasse, ela não teria sido a vitima da Alemanha, como ainda está sendo.

Concluindo: no seu caso, só vejo um conselho: não lhe fariam mal uns dias de Exercicios Espirituais de Santo Inacio para começar a entender alguma coisa do verdadeiro sentido de Igreja Catolica Militante.

Rezaremos pelo bem de sua alma.

Pe. José Coelho de Souza S. J."

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XVIII | São Paulo, 27 de Agosto de 1944 | NUM. 629

RETIRADA NAZISTA EM TODO O NORTE DA FRANÇA

Atravessado o Sena em varios pontos — Honfleur e Risle libertadas — Jornalista ferido — Comunicados oficiais.

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, (Reuters) — Montereau, localidade situada sobre o Sena, foi ocupada pelas forças aliadas — segundo foi oficialmente anunciado.

AO SUL DE BEAUZEUVILLE

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, (Reuters) — Informa-se oficialmente que as forças aliadas capturaram o bosque de Saint Gatien, atingindo a rodovia principal ao sul de Beauzeuville.

NOS SUBURBIOS DE GAILLON E ELBEUF

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, (Reuters) — Continuando seu avanço, as tropas aliadas chegaram aos suburbios meridionais de Elbeuf e Gaillon — dizem informações oficiais aqui divulgadas.

REPERCUSSÃO DA QUEDA DE PARIS

LONDRES, (Reuters) — Numa ordem do dia, transmitida pela radio das forças francesas do interior, o general Joinville, chefe do Estado Maior Nacional das forças francesas do interior, diz o seguinte:

"No momento em que toda a França bate á frente para o assalto final, a combatente Paris, coração do país, a vitoriosa Paris, dará em breve as saudações a nosso aliados a cuja frente se encontra o general Leclerc com as divisões francesas. Todos os parisienses desejarão participar do esforço para merecer essa honra".

Parisienses! Todos para as barricadas. Todos para a luta! Avante, parisienses!"

ALEM DO SENA!

SUPREMO Q. G. ALIADO — (Reuters) — As tropas francesas avançaram cerca de onze quilometros em menos de um dia, vencendo os obstaculos colocados nas rodovias, as demolições e minas, e entraram nos suburbios ocidentais da capital francesa.

Operando inicialmente em duas colunas, a divisão espalhou-se em forma de leque sobre uma ampla frente assim que entrou nos suburbios e, ao que se sabe, ainda estão em contato com os alemães. Foram infligidas baixas aos alemães e feitos prisioneiros.

A norcoeste da capital, o bolsão alemão ao sul do Sena está sendo rapidamente reduzido. As tropas aliadas realizaram avanços até 32 quilometros, ontem, e somente o Exercito canadense tem aprisionado soldados alemães na media de uma divisão por dia.

Na rodovia que se dirige para leste, a partir de Rouen, e em direção a Gournay, pilotos dos "Mosquitos" viram na ultima noite colunas de transporte alemães avançando para leste, com suas luzes completamente acesas, pela primeira vez. As colunas estão tambem avançando muito mais rapidamente que de costume. Foram tambem observados alguns movimentos para leste, desde o Somme, mas não há indicação de que os alemães pretendem recuar para além do linha do rio.

A linha alemã ao longo do rio Touques foi rompida em grande extensão e as tropas aliadas já chegaram ao rio Risle, a barreira fluvial seguinte ao Sena. Nesse ponto, os alemães tentaram travar uma ação dilatoria. Mas o impeto do avanço do Exercito canadense é tal que os alemães provavelmente não poderão ganhar mais que algumas poucas e preciosas horas.

FRACA A RESISTENCIA NAZI

LONDRES, (Reuters) — As forças aliadas continuam em perseguição dos alemães que se retiram rapidamente na direção do baixo Sena.

As tropas aliadas encontram apenas esporadicas ações de retaguarda por parte do inimigo.

COTRA ATAQUE ALEMÃO

ESTOCOLMO, (Reuters) — Poderosas formações norte-amtricanas cruzaram o Sena, nas proximidades de Villaines, depois de terem sobrepujado a resistencia alemã na floresta de Fontainebleau.

Os contra-ataques alemães — segundo a agencia alemã D. N. B. — fizeram com que os norte-americanos recuassem para a margem do rio.

PLANOS PRE-ESTABELECIDOS . . .

ESTOCOLMO, (Reuters) — A radio alemã informou hoje que "os movimentos germanicos de rompimento de contato na França do norte estão se desenvolvendo de acordo com os planos".

HONFLEUR OCUPADA

LONDRES, (Reuters) — As forças aliadas ocuparam a localidade de Honfleur, na costa.

CHEGARAM A RISLE

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — Avançando alem de Lisieux, as tropas aliadas chegaram a Risle, perto de Brionne — informa-se oficialmente.

ROMPIDA A LINHA DO RIO TOUQUES

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — Anuncia-se que a linha alemã sobre o rio Touques foi rompida numa ampla extensão e as forças germanicas estão recuando para o rio Risle.

ENTRE LISIEUX E PONT L'EVEQUE

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — Informa-se oficialmente que o avanço das forças aliadas para oeste ganhou ontem novo impeto, após ter sido vencida a resistencia inimiga de Lisieux e Pont L'Eveque.

JORNALISTA FERIDO

LONDRES, (Reuters) — Informa-se nesta capital que o correspondente de exercito americano na França, William Makin, foi gravemente ferido. Foi atingido no abdomem e depois de ser transportado em um veiculo alemão numa distancia de 80 km, foi operado por um medico germanico. Entretanto, os nazistas foram obrigados a abandonar a posição que ocupavam e William Makin foi deixado para tras.

Posteriormente, Makin foi encontrado e Paul Holt, correspondente de guerra do "Daily Express", informa ter conseguido a remoção de Makin para um hospital na região de Chartres.

Makin, que nasceu em Manchester, tornou-se invalido por ter sido ferido na batalha do Some, na ultima guerra. Escreveu numerosas aventuras com suas viagens e acompanhou os americanos nas suas fulminantes investidas na peninsula de Cherburgo e outras.

COMUNICADO OFICIAL

SUPREMO Q. G. ALIADO NA FRANÇA, (Reuters) — O comunicado oficial divulgado hoje por este Q. G. diz o seguinte:

"Após vencer consideravel oposição inimiga, elementos da 3.a divisão blindada francesa, sob o comando do general Leclerc, entraram nos suburbios de Paris.

Ao sul e a sudeste da capital as tropas aliadas cruzaram o Sena perto de Melun e na zona de Fontainebleau. Mais acima, ao longo do rio, ocupamos Montereau. A leste de Montargis, que se encontra agora em nosso poder, nossas unidades conseguiram obter nova vantagem.

Nossas forças que estreitam agora o cerco sobre o estuario do Sena realizaram novos progressos. Uma acometida pelo sul levou nossas tropas até os suburbios meridionais de Elbeuf e Gaillon, a sudeste de Louviers. O avanço pelo oeste ganhou ontem novo impeto, após ter sido vencida a resistencia inimiga em Lisieux e Pont L'Evêque.

As forças aliadas que marcham para nordeste a partir de Monnai chegaram á área de Broglie. Em uma rapida acometida desde a zona de Orbec, nossas tropas capturaram Thiberville, avançando varios quilometros para as margens do rio Risle, a leste de Bernay, que se encontra agora em nosso poder. Outras tropas partindo de Lisieux chegaram a Risle, perto de Brionne.

A sudeste de Pont L'Evêque nossas forças após ocupar as elevações de Blangy avançaram para a linha do rio Calonne, desde a zona de Moyaux, á direita, e para Les Authieux, á esquerda. Mais ao norte, capturamos o bosque de Saint Gatien, alcançando a rodovia principal ao sul de Beuzeuville.

Na costa capturamos Trouville e aproximamo-nos de Honfleur.

Ontem, caças e caças-bombardeadores, quando o tempo permitiu, atacaram as linhas de evacuação inimigas na zona do Sena. Os ataques continuaram durante a noite com bombardeadores ligeiros que tambem bombardearam transportes motorizados na zona de Dieppe-Beauvais e ferrovias na Belgica e nordeste da França. Os bombardeadores pesados atacaram ontem com resultados satisfatorios os refugios de lanchas tipo "Z" e "R", em Ijmuiden, na Holanda, e navios em Brest.

SENSACIONAL REVIRAVOLTA NOS BALKANS

A Rumania concerta a paz com os aliados e declara guerra à Alemanha — Bucarest bombardeada pelos alemães.

REPRESALIA NAZISTA

LONDRES, (Reuters) — Segundo informações da emissora rumena, a cidade de Bucarest, capital da Rumania, foi pesadamente bombardeada pela Luftwaffe, como primeira consequencia da sua declaração de guerra ao Reich.

REPERCUSSÃO NA HUNGRIA

STOCKOLMO, (Reuters) — A agencia oficial alemã D. N. B. informa o seguinte, com referencia á situação politica na Hungria:

"O governo hungaro passou por certas modificações, para se adaptar melhor ás contingencias atuais. Não foram ultimos, porem, outros pormenores sobre o caso. Sabe-se, entretanto, que as modificações ministeriais são apenas uma das diversas medidas que tiveram que ser tomadas em virtude da situação.

Os circulos politicos de Berlim são de opinião de que os acontecimentos na Rumania tiveram a faculdade de afastar certa tensão que surgiu na Hungria, recentemente. Esta tensão desapareceu em vista dos perigos que se apresentam agora ao povo hungaro".

ABANDONARÃO O SUDESTE EUROPEU?

CAIRO, (Reuters) — "Os alemães parecem ter decidido abandonar a região sudeste da Europa" — afirmam os peritos militares desta capital, baseados nas ultimas informações recebidas nesta capital.

Os referidos circulos salientam, porem, que os alemães deixarão o sudeste da Europa entregue ao seu destino, com as 23 divisões que ai possuem, porque compreendem que lhes custará mais sacrificios deixar essas tropas naquela região do que tentar a difícil operação de promover a sua retirada.

ENTRARAM NA TRANSILVANIA!

LONDRES, (Reuters) — As tropas rumenas entraram na Transilvania, onde já haviam ocorrido choques entre tropas hungaras e civis rumenos — informa a British Broadcasting Corporation, citando um despacho de Ankara.

OS BALCÃS EM POLVOROSA

LONDRES, (Reuters) — A posição alemã nos Balcãs está se desmoronando rapidamente — cabografa o correspondente especial da Agencia Reuters no Cairo, citando informações autenticas recebidas naquela capital.

Anuncia-se tambem que os russos estão controlando o país até o Danubio e que o povo e o exercito rumenos estão unidos.

A resistencia organizada em alguns setores da frente rumena parece já ter cessado.

Em outros setores da Rumania, o exercito russo está ainda empenhado em luta contra as forças inimigas, mas os despachos recebidos da frente não indicam se se tratam de forças germanicas ou rumenas.

As principais forças blindadas são alemãs e essas ainda estão combatendo.

BERLIM CONFIRMA

STOCKOLMO, (Reuters) — A agencia noticiosa alemã, após ter transmitido hoje o trecho do comunicado alemão que se refere á luta na Rumania e que declara que as formações rumenas abandonaram a resistencia contra os russos, fez a seguinte retificação: "Logo que parte das formações rumenas atenderam ao apelo de uma camarilha de traidores para que cessassem a resistencia contra os russos".

A frase empregada no comunicado germanico era: "... depois que parte das formações rumenas abandonaram a resistencia contra os russos".

"FORA COM OS ALEMÃES"

LONDRES, (Reuters) — Segundo informações recebidas do Cairo, o povo e o exercito rumenos estão agora perfeitamente unidos, tendo como unica palavra de ordem o "slogan" "Fora com os alemães".

OS RUSSOS AVANÇAM

LONDRES, (Reuters) — A informação divulgada no Cairo segundo a qual os russos controlam agora toda a Rumania até o Danubio, implica num avanço de cerca de 175 quilometros deste o inicio da investida russa, ha cinco dias.

Se a noticia for verdadeira, os russos estão agora a cerca de 175 quilometros do centro petrolifero de Ploesti, 190 quilometro de Bucarest e a 120 quilometros de Constança, porto rumeno do mar Negro.

DEFESA ELASTICA...

LONDRES, (Reuters) — A radio alemã informou hoje que "ardua luta, complicada pelos recentes acontecimentos na Rumania, está se desenvolvendo hoje ao sul de Roman, entre o Sereth e o Prut, e entre o medio Sereth e o mar Negro.

No setor costeiro, nossas tropas precisavam encurtar suas linhas — acrescenta a radio alemã.

PARIS FINALMENTE LIBERTADA!

Com a entrada do Gal. Leclerc as tropas nazis renderam-se aos aliados — Berlim ainda noticia combates na Cidade Luz.

SUPREMO Q. G. ALIADO NA FRANÇA, (Reuters) — Foi mensagem do Quartel General de Eisenhower que declarou em carater especial, que a "libertação de Paris" é um fato.

REND-SE A GUARNIÇÃO GERMANICA

NOVA YORK, (Reuters) — A emissora de Paris informou que o comandante alemão da capital francesa, rendeu-se ao general Leclerc, comandante das forças francesas que entraram na capital francesa, e ao comandante das forças francesas do interior que combatiam em Paris.

MONUMENTOS AMEAÇADOS DE DESTRUIÇÃO

LONDRES, (Reuters) — Uma emissora radiofonica transmitindo de Paris e que se intitulava "Radio de Fusion Nationale Française", informou ontem que, cerca do meio-dia, quatrocentos alemães, apoiados por tanques, atacaram o matadouro de Beaugirard, onde a luta continuava em progresso. A batalha estava tambem em progresso na direção de Vincennes, onde os historicos edificios estavam em chamas.

As 8,30 horas desta manhã, as tropas do general Leclerc começaram a cruzar o "Boulevard de Saint Michel", enquanto uma coluna norte-americana estava se aproximando dos Invalidos, onde fica o tumulo de Napoleão.

As 12,24 horas, as tropas norte-americanas estavam, ao que se informa, se aproximando do porte de Orleans, com tanques, e juntando-se as forças francesas do interior, afim de eliminar os bolsões de resistencia alemães.

Os alemães estavam tambem resistindo nos jardins de Luxemburgo, no "Quartier Latin".

Na Praça da República, onde se erguia outrora a Bastilha, os germanicos lançaram um contra-ataque com granadas incendiarias, contra as forças francesas do interior, na estação do subterraneo. Os canhões anti-tanques estavam tambem disparando ao redor do Hotel Majestic.

BERLIM NOTICIA A CONTINUAÇÃO LUTA

ESTOCOLMO, (Reuters) — "As tropas alemãs nos limites externos da cidade de Paris combatem presentemente com extrema violencia, procurando conter a ponta de lança blindada das forças norte-americanas" — informou a D. N. B.

ESTOCOLMO, (Reuters) — Berlim revela que violenta luta de rua está sendo travada nos suburbios da cidade de Paris.

Acrescentou as mesmas informações que as tropas aliadas penetraram nas extremidades o da cidade.

OS ULTIMOS COMBATES

LONDRES, (Reuters) — Um correspondente de guerra norte-americano deu hoje através do rádio das forças francesas do interior, em Paris, a primeira descrição da entrada das tropas do general Leclerc na capital francesa.

Disse o seguinte o mencionado correspondente: "Os primeiros elementos avançados da divisão francesa comandada pelo general Leclerc entraram em Paris á noite passada, ás 11,45 e minutos através da "Porte d'Italie". Eram apenas patrulhas ainda, cuja missão consistia em dar apoio á ação das forças francesas do interior que estão eliminando os ultimos ninhos de resistencia alemães. Seu total era integrado por diversos tanques "Sherman", das secções de infantaria e uma secção de sapadores. Esse primeiro destacamento aliado encontrou Paris em plena batalha. Precisou abrir caminho lutando para ocupar a Prefeitura de Policia e o "Hotel de Ville" e liquidar diversos tanques germanicos que ainda se movimentavam na area. Essa missão foi realizada".

O correspondente revelou que estava falando do "Hotel de Ville".

ENTRA EM PARIS O GAL. LECLERC

LONDRES, (Reuters) — Foi oficialmente anunciado que o grosso das forças francesas do general Leclerc entrou em Paris esta manhã.

LONDRES, (Reuters) — A noticia da entrada em Paris do grosso do exercito francês do general Leclerc foi comunicada através de um comunicado do general Koenig, comandante das forças francesas do interior.

Diz esse comunicado, na parte que se refere ao importante feito:

"O grosso das forças do general Leclerc entrou em Paris esta manhã.

A primeira patrulha da segunda divisão blindada francesa foi recebida pelo chefe das forças francesas do interior, na praça da Municipalidade, em Paris, ás 12 horas (hora local) de ontem. Nessa hora os principais edificios da capital da França estavam em poder dos patriotas, que tambem dominavam a maior parte das arterias francesas. Os alemães ainda estavam porem solidamente entrincheirados em diversos pontos da capital.

NOVOS FEITOS DOS "MAQUIS"

LONDRES, (Reuters) — Confirma-se oficialmente que as forças francesas do interior entraram em Lion.

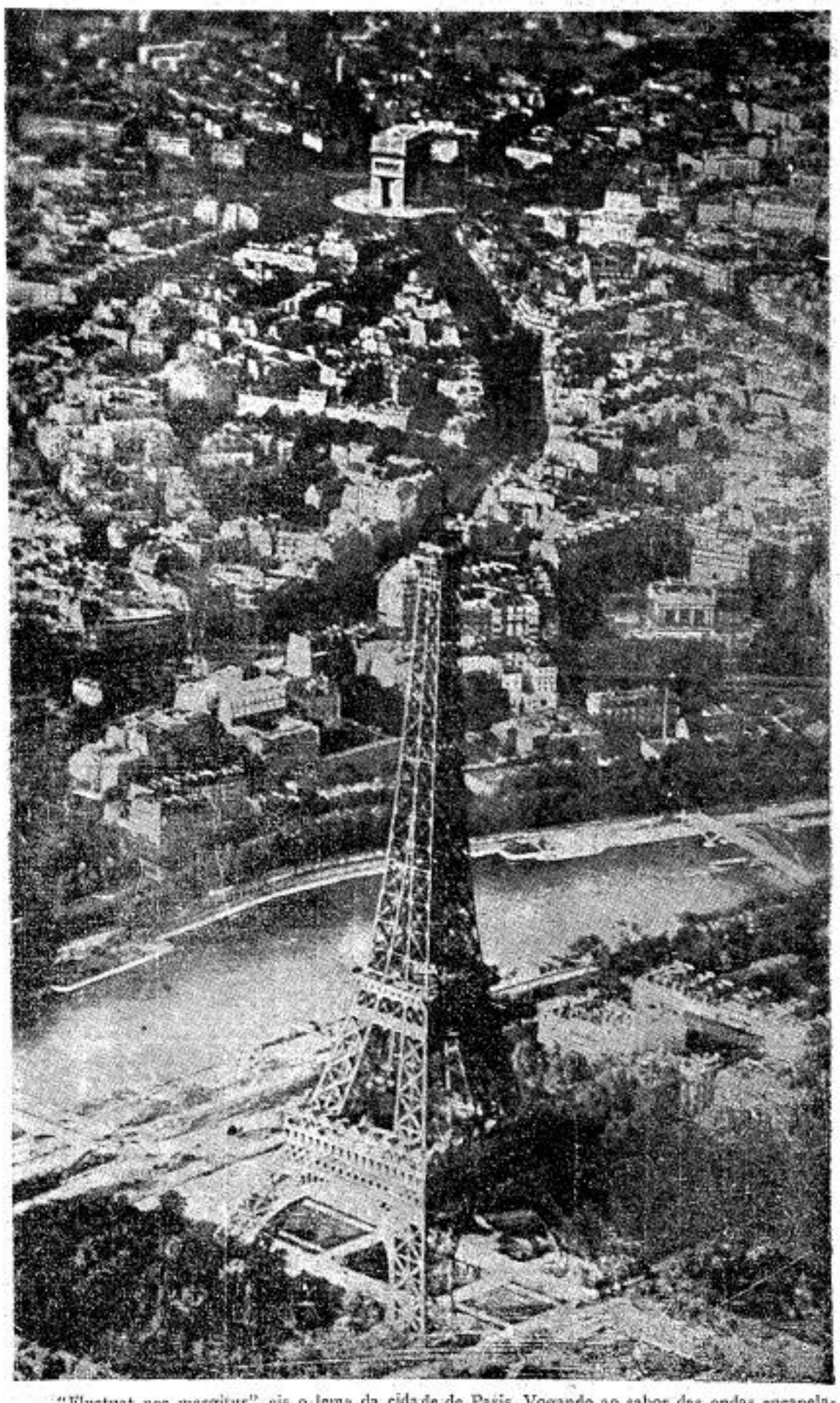
Essa noticia foi dada através de um comunicado do general Koenig, o qual acrescenta que durante os ultimos dias as forças francesas do interior tambem tomaram numerosos aerodromos ao sul da França, inclusive os de Toulouse, Francazale, Limoges e Bourges.

Acôrdo franco-britanico

LONDRES, (Reuters) — O acordo sobre assuntos civis entre o governo britanico e o Comité Francês de Libertação foi assinado pelos srs. Anthony Eden e René Massigli, comissario francês para os assuntos do Exterior, no Foreign Office.

Foi estabelecido que um acordo correspondente franco-americano será assinado simultaneamente pelo general Eisenhower e o general Koenig no Q. G. do general Eisenhower. Um comunicado oficial sobre o assunto será divulgado hoje.

Fluctuat nec mergitur



"Fluctuat nec mergitur" eis o lema da cidade de Paris. Vogando ao sabor das ondas encapeladas que a procuravam destruir, fazendo agua por todos os lados, parecia que a nau francesa desta vez iria sossobrar. Entretanto, confirmando seu destino providencial, ei-la que triunfa sobre a força destruidora dos elementos.

Salva das garras nazistas pelo esforço conjunto das armas aliadas e de seus proprios filhos, vendo desfilar por suas ruas, as valorosas tropas do general Leclerc, Paris é neste instante o simbolo da vitoria final da França sobre seus inimigos.

E que esta libertação seja o prenuncio não somente da derrota completa sobre seus inimigos externos, mas sobretudo sobre seus inimigos internos, sobre os que enfraquecendo suas forças de resistencia, quebrando sua unidade moral em torno dos principios catolicos que informam o espirito francês e o seu passado de gloria, acabaram por entregar a terra de São Luis, de mãos atadas á sanha dos sicarios de Hitler.

PIANOS SCHWARTZMANN

Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso
Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 1524 — Telefone 5-6981

OS NAZISTAS FOGEM PARA LION

Desmorona a frente meridional alemã na França — Cannes, Grace e Grenoble ocupadas — 20.000 o numero de prisioneiros alemães.

STOCKOLMO, (Reuters) — As forças alemãs que operam na França meridional retiraram-se em direção a Lion — dizem informações oficiais recebidas de Berlim.

GRACE FOI OCUPADA

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — Grace foi ocupada pelas forças aliadas — diz uma informação oficial sobre as operações no sul da França.

TAMBEM CANNES

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que as tropas aliadas que operam no sul da França ocuparam a cidade de Cannes.

O ARSENAL DE TOULON EM PODER DOS ALIADOS

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que as forças francesas estreitaram ainda mais seu dominio sobre Toulon, ocupando o arsenal de guerra dentro da cidade e a aldeia de Ollioules, a noroeste de Toulon.

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — A aldeia de Ollioules, que foi ocupada pelas forças francesas do 1.o Exercito, fica quasi 8 quilometros e meio a noroeste de Toulon, na principal rodovia para Marselha.

LUTA RENHIDA EM TOULON, CONFESSA BERLIM

STOCKOLMO, (Reuters) — "Continua renhida a luta na zona de Toulon e Marselha" — dizem noticias oficiais de Berlim, acrescentando:

"Nossas guarnições, eficazmente apoiadas pela artilharia costeira e defendendo-se em pontos fortificados isolados, tornam possivel o movimento de recuo de todas as tropas alemãs na direção de Lion".

Igualmente, anuncia-se ainda de Berlim que forças de proteção de flancos alemães estão lutando no terreno montanhoso a leste do Rodano, contra formações rapidas aliadas que tentam irromper no vale do Rodano.

20 MIL PRISIONEIROS!

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — Informa-se oficialmente que o numero de prisioneiros feitos até agora pelas forças aliadas que operam no sul da França elevam-se a 20 mil.

ESPETACULAR OCUPAÇÃO DE GRENOBLE

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — No Q. G. do 7.o Exercito, foi hoje revelado que a força aliada que ocupou Grenoble, depois de um espetacular avanço de mais de 320 quilometros para o interior, era uma coluna volante que incluia algumas forças blindadas que operavam na vanguarda do principal corpo de tropas americanas.

As forças principais aliadas já ocuparam agora firmemente e consolidaram a area de Grenoble, em cooperação com as forças francesas do interior, mas o silencio oficial é ainda mantido a respeito dos novos progressos da coluna volante, a qual, segundo informações procedentes da Suiça, talvez já tenha atingido a fronteira suiça.

A cabeça de praia ao sul da França estende-se agora por mais de oito quilometros para nordeste, ao longo da costa, enquanto as forças aliadas continuam a investir para o interior.

No interior de Toulon, as forças francesas estão fechando ainda mais o circulo ao redor dos alemães, que opõem sua ultima resistencia na area da base naval francesa.

Em Marselha, continua a luta de rua, enquanto as forças ocupantes procedem as operações de limpeza.

CREPUSCULO EM VICHI

MADRID, (Reuters) — O Ministerio do Exterior da Espanha informa que o embaixador de Vichy junto ao governo espanhol, sr. Pietri, comunicou ao ministro do Exterior espanhol que considera sua missão terminada, em vista das informações oficiais que recebeu sobre Petain e Laval, "aos quais tinha sido tornado impossivel o exercicio de sua autoridade".

A embaixada e os consulados franceses continuarão a funcionar para as questões de rotina.

Recorda-se que ação semelhante foi adotada pelo envindo de Vichy á Suiça, ha diversos dias.

LISBOA, (Reuters) — O Ministro de Vichy junto ao governo de Portugal, sr. Jorge Monier, declarou oficialmente que resignava suas funções depois de "ter recebido de modo oficial a informação de que a situação em que se encontravam o marechal Petain e Pierre Laval, não lhes permitia mais o exercicio de sua autoridade governamental".

AS MULHERES DE VARSOVIA APELAM PARA O SANTO PADRE

Do meio dos horrores da luta em Varsovia as mulheres polonesas enviaram, pela Radio clandestina, ao Santo Padre Pio XII o seguinte e lancinante apelo, divulgado ha pouco pela Agencia Polonesa de Imprensa:

"Santo Padre, nós, as mulheres combatentes de Varsovia, inspiradas num profundo patriotismo e devoção no culto pelo nosso País — carecemos de abastecimento, de viveres e de medicamentos desde que estamos defendendo a nossa fortaleza, há três semanas.

Varsovia jaz em ruinas... Os alemães estão matando os feridos nos hospitais; eles levam mulheres e crianças diante de seus tanques para servir-lhes de escudo contra o fogo. Não há exagero sobre as crianças que estão combatendo e destruindo os tanques alemães com garrafas de petroleo. Nós, mães estamos vendo nossos filhos morrerem pela liberdade e pela nossa Patria. Os nossos maridos, filhos e irmãos não são tratados como combatentes.

Santo Padre, ninguem vem em nosso auxilio. Os exercitos russos que estacionam há tres semanas ás portas de Varsovia, não se mexem, nem dão um passo adiante.

O auxilio enviado da Inglaterra foi insuficiente
O mundo parece ignorar a nossa luta.
Só Deus está conosco.

Santo Padre, Vigario de Cristo, se Vós podeis nos ouvir, abençoai-nos, a nós mulheres polonesas, que lutamos pela Igreja e pela liberdade".

PARNAIBA — PIRAPORA — CAREEU'VA — ITU' — SALTO — PORTO FELIZ —

AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO
PROP. Antonio Guerra

Partidas: 7,00 — 17,40 — Chegadas: 11,00 — 18,40

RUA DOS PROTESTANTES, 194 — TELEFONE: 4-4245
SÃO PAULO

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII. 8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XVIII | Diretor: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 3 de Setembro de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 630

7 dias em revista

O LEGIONARIO teve ocasião de publicar, em sua ultima edição, um apelo comovedor das mulheres polonesas ao Santo Padre, por motivo dos apuros que estão passando durante o sitio de Varsovia. As heroicas defensoras da antiga capital dos Jagellons mostraram, nas palavras dramaticas de sua mensagem, que realmente o III Reich procede contra elas com crueldade sem precedentes, e, ao mesmo tempo, as tropas russas, colocadas á portas de Varsovia, não dão um só passo para libertar a cidade.

Assim, os sovietes mais uma vez mostram que não têm o menor empenho em defender a Polonia e a humanidade, compraz endo-se, pelo contrario, cruelmente, em que os nazistas dizimem a catolica população da metropole polonesa.

Sempre a colaboração velada, indireta, cruel, entre ambos os totalitarismos, para oprimir é prejudicar os povos catolicos!

(Conclue na 2ª pag.)

Por ocasião do 5.o aniversario da guerra, Pio XII dirige a palavra ao mundo

Os principios da vida internacional — As condições do mundo de post-guerra — O Santo Padre falou em italiano, sendo a alocução imediatamente retransmetida em varias linguas

ROMA, 1 Reuters) — A emissora do Vaticano irradiou hoje a seguinte oração de Sua Santidade o Papa Pio XII:

"Ao findar-se o quinto ano de guerra, a humanidade encontra-se dominada pelo pavor provocado pelo abismo em que se viu arrojada pela miseria e pelo espirito de violencia da atual guerra. Mas, apesar de tudo, a humanidade se nega a banir de seu espirito as lembranças do passado. Na realidade, procura averiguar ansiosamente as causas dessa terrivel catastrofe espiritual e material. O resultado disso consiste em que o mundo quererá talvez tomar todas as precauções possiveis contra uma repetição em outras formas de uma tragedia tão terrivel. Todos aqueles que se orgulham de ser cristãos e professam sua fé em Cristo mostraram sua disposição de animo para trabalhar conjuntamente, imbuidos de um espirito de genuina harmonia fraternal. Serão alentados pela graça divina e pelo conhecimento da intensidade do esforço requerido para a salvação das nações. Os ponteiros do relogio da Historia marcam na atualidade uma nova epoca, grande e decisiva para a humanidade. Outro mundo está nascendo. Compreende-se que um novo mundo, mais são e infinitamente melhor organizado, está em harmonia com as necessidades da natureza humana e constitue o anhelo das gentes. Mais quais serão os arquitetos e os planejadores do novo mundo?

Serão os arquitetos elementos desta ou daquela teoria politica? Onde se deterá o pendulo? Da resposta de tais questões depende o futuro da civilização cristã na Europa e no mundo. Esta civilização se esforça em prol do exito dos mais altos principios eticos. A lei moral será formada mediante a disciplina que assegure o direito fundamental e a dignidade inviolavel da raça humana.

A historia do ultimo seculo mostrou a civilização ocidental ameaçada sistematicamente em seus proprios alicerces. Mas as gentes que se afastaram da casa paterna, herdaram, a despeito de tudo, um sentimento que as impede de extraviar-se completamente pelas falsas ideias que aceitaram voluntaria ou involuntariamente. Um sentido de amor fraternal em todos os homens honrados e dignos que professam o pensamento cristão pode coadjuvar na manutenção e no apoio da gigantesca obra de restauração da vida social e economica internacional.

A fidelidade, a herança da civilização cristã constitue a viga mestra que não pode ser sacrificada em beneficio de vantagens efemeras ou de qualquer condenação passageira. Em todas estas questões que requerem a participação da Cristandade, milhões de almas em todo o mundo colaborarão leal e eficazmente. Depois dos duros anos de indigencia e restrições, e especialmente de incertezas e ansiedades, o homem espera o final da guerra quando poderá obter uma solução completa e definitiva destas infelizes condições.

Autoridades prestigiosas deixaram estabelecido o principio de que em determinada ordem economica e social deve assentar-se o direito á propriedade privada, constituindo seu alicerce basico. As promessas dos homens de Estado provocaram nas vitimas de uma ordem social e economica malsã, a esperança de um renascimento integro do mundo e entusiasmadas esperaças de um milenio de felicidade universal. Tais condições oferecem margem para a propaganda do mais radical dos programas, expõe a mente humana a uma tentação muito compreensivel, mas irrazoavel e injustificada.

A consciencia cristã não pode admitir ordens sociais que negam o direito natural á propriedade, mas tão pouco pode aceitar aquela gente que aceita os direitos da propriedade privada para empregá-los como meios destinados a alcançar fins particulares.

Grande numero daqueles que estão desprovidos de qualquer especie de segurança direta ou indireta, de seus meios de vida, prestam atenção a qualquer partido politico que lhes promete desde já algum pouco de segurança.

A Igreja catolica, embora defenda o principio da propriedade privada, não tenta defender de um modo completo e absoluto o presente estado de cousas, e como questão de principio o rico contra o pobre. Desde os primeiros momentos, a Igreja tem sido a defensora dos oprimidos contra a tirania dos poderosos e sempre patrocinou aos que têm sofrido e aos desamparados. A Igreja pretende, antes, assegurar a instituição da propriedade privada, tal como esta deve ser, isto é, de acordo com a lei divina.

Para proteger as gentes das condições dos tempos de guerra, em alguns paises as autoridades publicas adotaram o contrôle de todos os meios de produção e todos estão sob sua supervisão. E, contudo, estados, organismos locais ou instituições profissionais não podem assegurar permanentemente as necessidades pessoais e economicas do povo. O progresso tecnico entranha fatores essenciais que não devem prevalecer sobre o bem geral, mas que devem ser, antes, dirigidos, subordinados ao bem geral. Ao findar-se esta guerra, que transtornou todas as atividades da vida humana, subsistirá o problema de ordem social que constituirá objeto de uma violenta luta. Nesta luta, a ideia social cristã terá a grande e nobre missão de oferecer aos seus adeptos a oportunidade tão importante para a paz e para o desenvolvimento das relações entre os homens, de plasmar em realidade os principios da Cristandade em beneficio da união e da prosperidade de todos.

O povo esmagado sob o peso de importantes alterações de carater moral não conseguirá levantar-se de sua prostração por seus proprios esforços. De outro lado, nenhum povo com justo orgulho de sua honra, quererá permitir que sua rehabilitação seja obra exclusiva de outros. Mas, quererá por certo que seu proprio renascimento seja fruto de seus proprios esforços e por isso dedicará todas as suas energias á realização dessa magna tarefa."

Referindo-se á Italia o Papa Pio XII declarou:

"Dando-nos perfeita conta do profundo abismo de miseria em que cairam cinco regiões da Italia, recordamos, antes de tudo, a todos aqueles que possuem numerosos recursos, o dever de não os manter imobilizados pelo desejo de maiores lucros. Apelamos a todos aqueles cuja capacidade economica só foi reduzida pela guerra, para que prestem á população da Italia a ajuda de que necessita, especialmente no periodo inicial do renascimento italiano, sem prejuizo desde logo das outras nações oprimidas pela necessidade.

Reconhecemos de bom grado a parte desempenhada pelas potencias aliadas a esse respeito, e conhecemos sua boa disposição de animo para fazer ainda mais. Tambem reconhecemos os esforços realizados pelas autoridades italianas. Nós, que exercemos o ministerio apostolico, temos competencia absoluta para testemunhar o grau de miseria assinalado e estamos agradecidos do fundo do nosso coração a todos aqueles que na Italia estenderam as mãos em socorro dos que padecem tanto sejam eles do governo, sejam eles Bispos, sejam eles do Clero, sejam eles Seculares. Embora desgraçadamente não tenhamos podido obter maior numero de navios para o transporte de alimentos e para tornar possivel o regresso á mãe-patria de todos os exilados, não conseguimos, no entanto, obter meios para aliviar os muitos sofrimentos dos exilados, e da população italiana, e tanto no que se refere ao passado como pelo que respeita ao futuro, expressamos profunda gratidão a todos aqueles que nos ajudaram e que nos ajudam em tal empresa. No que concerne ao apoio de uma nação á outra, reconhecemos o que já se fez durante a propria guerra, embora dentro dos reduzidos limites que a propria guerra impôz. Essa ampla generosidade, se sempre foi excelsa na ordem humana, tambem resultou acertada sob o ponto de vista politico.

Saudamos pois esta ajuda de uma nação a outra, iniciada em escala limitada durante a guerra, como o ressurgimento de uma nova era de generosidade que, confiamos, continuará pelo futuro em fóra".

O PRIMEIRO ANIVERSARIO DA MORTE DE D. JOSÉ GASPAR DE AFONSECA E SILVA

Telegrama do Exmo. Sr. Arcebispo Eleito — Missa de Requiem na Catedral Provisoria — Missas na Catedral nova — A visitação publica ao tumulo do inesquecivel Prelado

A profunda consternação causada pelo desaparecimento prematuro de D. José Gaspar de Afonseca e Silva, pranteado Arcebispo de S. Paulo, mais uma vez se evidenciou atravez da grande massa de fieis presentes ás inumeras solenidades religiosas, que assinalaram o transcurso do 1.o aniversario do falecimento do inesquecivel Arcebispo de S. Paulo.

Por ter a data aniversaria, dia 27 pp., coincidido com um domingo, os sufragios oficiais promovidos pela Arquidiocese foram realizados no dia seguinte, com toda a solenidade, constituindo uma condigna homenagem da Arquidiocese áquele que por poucos mas inolvidaveis anos a governou.

TELEGRAMA DO EXMO. SR. ARCEBISPO ELEITO

O Exmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Eleito de S. Paulo, enviou o seguinte telegrama ao Exmo. Mons. Vigario Capitular:

"Compartilhando sentimentos Arquidiocese Paulopolitana, celebramos aqui solenes sufragios por D. José Gaspar".

Assim o Arcebispo Eleito de São Paulo, ainda em S. Luis do Maranhão, associou-se ás homenagens da Arquidiocese, prestando sua piedosa homenagem á memoria de D. José.

SOLENE MISSA DE REQUIEM NA CATEDRAL PROVISORIA

A's 9 horas do dia 28 na Catedral Provisoria, Igreja Matriz de Santa Ifigenia, presentes o Colendo Cabido e membros do Revmo. Clero Secular e Regular foi celebrada solene Missa de Requiem. Celebrou o Exmo. Revmo. Monsenhor João B. Martins Ladeira, Arcediago do Colendo Cabido Metropolitano. O sr. Interventor Federal no Estado, fez-se representar pelo Capitão Guilherme Rocha, da Casa Militar da Interventoria. Compareceram tambem os srs. representante do Comandante da 2.a Região Militar; representante do Comandante da 4.a Zona Aerea: representante do Presidente do Conselho Administrativo do Estado; Secretario da Justiça; representante do Secretario da Segurança Publica; Secretario da Fazenda; representante do Secretario da Educação; representante do Prefeito da capital; representante do Presidente do Tribunal de Apelação; representante do Comandante da Força Policial do Estado; representante do Diretor geral do Departamento das Municipalidades; Jaques Funcke, representante da França Combatente e numerosas outra autoridades civis e militares; representantes da Liga das Senhoras Catolicas, Ordens Terceiras, Irmandades, Associações pias, colegios e outras instituições religiosas, além de grande massa de fieis, que ocupavam completamente o templo.

Após a Missa, foram dadas as absolvições rituais á eça armada no centro do templo, perante a qual, aspergindo-a, desfilou demoradamente toda a multidão dos presentes.

MISSAS NA CRIPTA DA CATEDRAL NOVA

Com identica afluencia de povo, realizaram-se no dia 28, das 6 ás 8 horas e meia, na cripta da nova Catedral, á praça da Sé, jnto ao tumulo de D. José Gaspar, diversas Missas. Terminando cada uma delas, o Celebrante dava a absolvição ao tumulo do saudoso Arcebispo.

A VISITAÇAO PUBLICA AO TUMULO DE DOM JOSE'

Sabado, domingo e 2.a feira, das 6 ás 18 horas, a cripta permaneceu franqueada ao publico. Um grande numero de pessoas quiseram ainda uma vez, levar a sua homenagem de saudade e gratidão a D. José.

No dia 28, apesar de segunda-feira, não sofreu interrupção a visita ao tumulo de D. José, que se apresentava coberto de flores. Muitas pessoas e associações, de sua propria iniciativa, fizeram depositar coroas e braçadas de flores junto á sepultura do pranteado e inesquecivel Prelado, onde o povo se revezava incessantemente na prece e na recordação.

HOMENAGEM DAS PAROQUIAS E ASSOCIAÇOES RELIGIOSAS

Tambem se realizaram solenes sufragios por alma de Dom José Gaspar de Afonseca e Silva, em todas as Paroquias e Capelas do Arcebispado, havendo comunhão geral dos fiéis pelo eterno descanso do 2.o Arcebispo Metropolitano de S. Paulo.

Entre as associações que mandaram celebrar missas de 1.o aniversario por alma do Sr. D. José, destacam-se a Liga das Senhoras Catolicas, Juventude Feminina Catolica, Liga do Professorado Catolico, Comissão dos Japoneses Catoliços, Instituto Padre Chicó, Sociedade Maronita de Beneficencia e numerosas outras.

A Federação Mariana Feminina mandou celebrar, domigo passado, ás 9 horas, missa na cripta da Catedral, por intenção de D. José, Mons. Pequeno e Pe. Nelson. Compareceram representantes das varias Pias Uniões da capital.

Muito numerosas foram tambem as visitas das Filhas de Maria ao tumulo de D. José, durante os dias em que a cripta permaneceu franqueada ao publico.

TOMARÁ POSSE NO PROXIMO DIA 7, O NOVO ARCEBISPO DE SÃO PAULO

Será procurador de S. Excia. Revma., Mons. José Maria Monteiro — Uma entrevista com o Exmo. Vigario Capitular — Aviso da Curia Metropolitana sobre a importante solenidade

Conforme consta de edital da Curia Metropolitana, tomará posse da Arquidiocese de S. Paulo, no proximo dia 7, o Exmo. Revmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, recentemente designado pelo Sumo Pontifice Pio XII para este elevado cargo.

O LEGIONARIO desejava informar meticulosamente seus leitores, sôbre o importante ato, e por isto pediu uma entrevista ao Exmo. Revmo. Mons. José Maria Monteiro, Vigario Capitular.

OUVINDO O EXMO. VIGARIO CAPITULAR

Com sua habitual gentileza, S. Excia. acolheu nosso reporter. A Curia, a essa hora, regorgitava de pessoas e a sala de espera do Exmo. Mons. Vigario Capitular estava repleta. S. Excia. Revma. vinha de uma reunião do Cabido Metropolitano, quando se dispoz a atender o LEGIONARIO.

"O novo Arcebispo de S. Paulo tomará posse no proximo dia 7 de Setembro, dia altamente significativo pois que, a um tempo, é festa de Nossa Senhora Aparecida, e data da proclamação de nossa Independencia," nos disse o ilustre entrevistado.

"Não podendo estar presente em S. Paulo nessa data, o Exmo. Revmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta deliberou constituir procurador para que o ato não deixasse de se realizar nessa data.

"Assim, recebi procuração para tomar posse do Arcebispado de S. Paulo em nome de S. Excia. Revma."

Perguntamos então ao Exmo. Vigario Capitular quando viria a São Paulo o novo Arcebispo. "Virá em Outubro", nos disse S. Excia. "Até lá, o governo arquidiocesano será exercido em nome de S. Excia. por seu procurador".

A CERIMONIA DA POSSE

Informou-nos o Exmo. Revmo. Mons. José Maria Monteiro que a posse do novo Arcebispo se realizará ás 10 horas do dia 7, na Sala Capitular da Curia Metropolitana. A cerimonia da posse constará da apresentação de documento da Nunciatura Apostolica, certificando haver sido eleito Arcebispo de S. Paulo o Exmo. Revmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, e de procuração deste, investindo o Exmo. Revmo. Mons. José Maria Monteiro nos poderes necessarios para o ato.

Essa cerimonia se revestirá de solenidade, devendo comparecer a ela todos os RR. Srs. Conegos Catedraticos e Honorarios, revestidos da murça e outras insignias canonicas.

A CHEGADA DO NOVO ARCEBISPO

Estavam obtidas as informações que o LEGIONARIO desejava. Agradecemos a S. Excia. Revma. a gentileza do acolhimento, e ainda formulamos uma ultima pergunta: "Monsenhor, de que constará a solenidade liturgica, quando chegar nosso Arcebispo?"

"Para a chegada do Exmo. Sr. Arcebispo, apezar da grande e manifesta modestia de S. Excia., tudo se fará, encarecendo-se ainda mais o entusiasmo e alegria com que o povo paulista receberá o seu amado Pastor."

UM AVISO DA CURIA METROPOLITANA

A este respeito, a Curia Metropolitana baixou o seguinte aviso sob numero 73:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento do Revmo. Clero Secular e Regular e aos fieis todos da Arquidiocese que, eleito

(Conclue na 2.a pag.)

COMENTANDO...

A MORTE ANTIQUADA

A morte é uma coisa muito seria, e, em certo sentido, é mesmo a coisa mais seria neste mundo. É verdade que existem outras coisas muito mais importantes, é que têm uma seriedade ainda maior. Assim, por exemplo, Deus, a vida eterna, a Igreja, etc. Mas acontece que estas realidades formidaveis podem ser sofismadas pelo homem. O impio, o gozador desta vida, os potentados, podem fechar os olhos e não vê-las, podem nega-las, podem mesmo combate-las com aparente sucesso. Mas a morte, ninguem pode nega-la, ninguem pode combate-la. Inexoravelmente ela vem, nada pode impedi-la, nem a sabedoria dos sabios, nem a prudencia dos prudentes, nem o poder dos poderosos. Ela é um fato, o fato mais concreto e mais obvio da vida. Todas as teorias, todas as riquezas, todos os prestigios não podem deter a sua marcha e impedir que todo homem, cada homem em particular, a experimente tal como ela é, na sua objetividade crua. E depois... Depois se descerram todos os véus, e se tornam como que palpaveis aquelas realidades que se negavam, quando se podia fechar os olhos para não vê-las.

Daí, o anacronismo de que a morte se reveste em nossos dias. A morte é muito seria, e o nosso mundo é frivolo por principio. A morte é triste, e os homens de hoje cultuam a puerilidade. A morte é velha, mas a juventude é um dos valores supremos da atualidade. A morte dá testemunho da precariedade de nossa vida, mas isto contraria a religião das vitaminas. A morte é espiritual, abre a porta para os valores transcendentais, mas o mundo moderno crê na carne e no sangue. A morte traz a mortificação, a disciplina, a austeridade, a renuncia, a delicadeza espiritual, mas isto, hoje, são heresias.

Evidentemente, a morte se tornou anacronica. Ela faz o papel de uma velha dama aristocratica em um "dancing", em que se dance, democraticamente, o "jitterbug". E' preciso expulsa-la do salão, onde ela estraga a festa. Isto, porem, é muitas vezes impossivel. Ela aí está, e daí ela jamais sairá. A alegria já não será, pois, completa; mesmo, será quasi inteiramente artificial. Portanto, será preciso evita-la, ignora-la, esquece-la quanto possivel. Lembra-la, no minimo que seja, será uma "gaffe" imperdoavel. E a peior de todas as "gaffes" será morrer. O defunto, antes de mais nada, é um traidor. E' uma pessoa inconveniente, como as que se descompõem indispostas por excesso de bebidas. E, assim como para estas inevitaveis defetibilidades fisiologicas ha os gabinetes sanitarios, para a outra, a maior de todas, ha os novos carros funerarios da Prefeitura. Assim, com muita correção e higiene, passa-se por cima destes fatos corriqueiros, sem se ter nauseas nem colicas. Tudo tão natural!

TOMARÁ POSSE NO PROXIMO DIA 7, O NOVO ARCEBISPO DE SÃO PAULO

(Conclusão da 1.a pag.)

por Sua Santidade, o Papa Pio XII, gloriosamente reinante, para a Sé Metropolitana de São Paulo, o Exmo. e Revmo. Senhor Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta houve por bem tomar posse do Arcebispado, mediante procuração outorgada ao Exmo. e Revmo. Monsenhor José Maria Monteiro, Vigario Capitular.

Consoante desejo expresso do Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo eleito, a investidura se dará no próximo dia 7 de Setembro — Dia da Patria e Festa da Padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida —, ás 10 horas, na sala capitular da Curia Metropolitana, perante o Colendo Cabido, especialmente convocado e reunido para a apresentação que o Exmo. e Revmo. Monsenhor José Maria Monteiro lhe fará dos respectivos documentos da eleição do novo Arcebispo e da procuração outorgada por este para, em seu nome, tomar posse do Arcebispado, o que tudo constará na ata que será então lavrada. (CJC can. 334, paragrafo 3).

A cerimonia liturgica externa se realizará em dia de outubro que o Exmo. e Revmo. Senhor Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta fixar para sua entrada solene na Catedral, onde se ergue o sólio que Sua Excia. vai engrandecer como terceiro Arcebispo Metropolitano de São Paulo.

Comunico, outrossim, ao Revmo. Clero Secular e Regular do Arcebispado que, a partir do dia 7 de Setembro, deve mencionar-se, onde o Liturgia o requer, o nome do novo Senhor Arcebispo — "Carolus" —, bem como, na oração "Deus e Senhor Nosso", acrescentar-se no texto o que se omitiu durante a vacancia da Sé, isto é, as palavras "pelo nosso Arcebispo".

S. Paulo, 31 de Agosto de 1944

(a) Conego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebispado."

O "LEGIONARIO" SIGNIFICA BOA LEITURA E FORMAÇÃO

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario, 199
Telefone 4-0931
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano ..... Cr$ 25,00
Exterior ..... Cr$ 50,00
Numero avulso ..... Cr$ 0,40
Numero atrazado ..... Cr$ 1,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:

Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress"

Rua Almirante Barroso, 72
Fones 22-4375 e 43-0637

Anuncios:

Peçam tabela, sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

O LEGIONARIO tem o maximo prazer em receber visitas ás instalações de sua redação e oficinas mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2as, 3as e 4as feiras, por exigencias do serviço.

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 1.a pag.)

O telegrama que noticiou uma audiencia concedida pelo Sumo Pontifice Pio XII a um "bispo" anglicano que teve, da generosidade pontificia, autorização para comparecer revestido de suas insignias "episcopais", teve uma redação que instilou um certo equivoco, no espirito publico.

Não é esta a primeira vez que os Soberanos Pontifices se dignam de receber em audiencia chefes de seitas separadas da Igreja de Deus. O mais insigne exemplo dessa condescendencia paternal se encontra na visita feita pelo rei Jorge VI da Inglaterra, ao Santo Padre Pio XI. Como ninguem ignora, o rei da Inglaterra é chefe da Igreja anglicana. Assim, pois, não espanta que o Sumo Pontifice conceda audiencia a um bispo anglicano.

Mas o que é necessario que se frize muito é que, se o Santo Padre condescendeu em receber piramentado o dito "prelado", não quis, de modo algum, lhe reconhecer a validade da sagração episcopal. Leão XIII já decidiu em documento oficial e definitivo, que as ordenações anglicanas são nulas, e os "bispos" anglicanos não são, nem de longe, quer Bispos, quer Sacerdotes. Assim, o gesto do Santo Padre tem o mero caracter de condescendencia.

* * *

Devemos informar a nossos leitores que o "Asilo Batuira", de Poá, em favor do qual se realizou um chá beneficente na pouso, e que coleta donativos na população, não é catolico, mas espirita.

* * *

Consideramos lamentavel que a Prefeitura do Distrito Federal tenha autorizado o trabalho de mulheres nas empresas de transporte coletivo. Em primeiro lugar, a mobilização está longe de ter assumido entre nós proporções que justifiquem esta medida. Em segundo lugar, é gravemente nocivo á moralidade publica que a mulher, que deve ser objeto de um respeito todo especial, se veja exposta á convivencia promiscua dos meios de transporte coletivos, lidando com toda especie de gente, em toda especie de circunstancias, e expondo-se, em consequencia, a toda especie de incidentes. De mais a mais, a terrivel crise de transportes que o Rio atravessa ainda tomará mais agudos os inconvenientes desse deliberação que, esperamos, não seja adotada em São Paulo.

Festejos em louvor de S. Luiz Gonzaga no Colegio S. Luiz

Realizaram-se no dia 26 pp., no Colegio São Luiz, festejos em honra de São Luiz Gonzaga, Padroeiro daquele conceituado estabelecimento.

Ás 8,30 horas o Revmo. Conego Luiz Gonzaga de Almeida, DD. Paroco de Santa Cecilia, celebrou Missa, a qual contou com a presença dos alunos.

A seguir o aluno Lamartine Navarro Jr. proferiu uma oração Aloisiana, a qual foi seguida da queima dos Obsequios ao Santo.

Á tarde, ás 13,30 horas, realizou-se a tomada de posse dos oficiais do Batalhão Colegial.

Após a recepção do Sr. Secretario da Educação na Av. Paulista foi solenemente hasteada a Bandeira Nacional.

O aluno Paulo Bei pronunciou uma breve saudação, á qual se seguiu a benção das Espadas pelo Revmo. Conego Pedro Gomes, DD. Paroco de Santa Generosa.

A entrega da Bandeira Nacional ao batalhão foi precedida por uma homenagem dos oficiais ao Duque de Caxias.

Encerrado os festejos houve o desfile do batalhão, desfile este que, tal como os anteriores, se distinguiu pela perfeição de sua apresentação em conjunto e pelo entusiasmo dos alunos, sendo vivamente aplaudido pela assistencia.

DOM VITAL

IV

Plinio Corrêa de Oliveira

Retomamos hoje a serie de artigos que vinhamos escrevendo sôbre a "questão religiosa" que explodiu no "segundo Imperio" brasileiro, em consequencia de um conflito que se travou entre Dom Vital e a maçonaria de início; entre Dom Vital e o Estado no fim.

Em artigos anteriores, mostramos que a presença de irmãos maçonizados, no seio das confrarias, constituia grave irregularidade, de um duplo ponto de vista:

I — juridico: os maçons estavam excomungados por Pio IX, e seria escandaloso conservá-los em associações destinadas, não só a católicos, mas a católicos de escol. O Bispo que em tal consentisse, se declarava em revolta aberta contra a Santa Sé,

II — religioso: a Igreja não poderia consentir que as associações por ela constituidas para afervorar os fieis e os atirar nas santas pugnas do apostolado, estivessem densamente povoadas de elementos pertencentes precisamente a uma organização que tem por fim o exterminio do Catolicismo.

Por uma e outra razão, Dom Vital era obrigado a fazer cessar esta gravissima situação. Entretanto, as dificuldades mais terriveis cercavam de todos os lados o jovem Prelado:

I — a maçonaria tinha no Brasil uma imensa influência, e fazia consistir sua tática de predileção, em ocultar seu caracter anti-católico, o que conseguia, sobretudo, inscrevendo em seu grêmio Sacerdotes mais ou menos iludidos sôbre as verdadeiras finalidades da seita;

II — qualquer atitude que implicasse em uma separação de campos entre maçona e católicos desalojaria a maçonaria de sua posição predileta, que é a ambiguidade intencional, pertinaz, opaca, e despertaria contra o Bispo de Olinda terrivel oposição;

III — a opinião religiosa do tempo estava inteiramente desaparelhada para a luta, em virtude do sedigo preconceito de que qualquer atitude pugnaz é contrária à caridade cristã, e só os "panos quentes" representam dignamente a estrategia politica de católicos autenticamente caridosos;

IV — o govêrno imperial não tardaria em se imiscuir no problema, para proteger a maçonaria contra o heróico Pontifice olindense.

Era este último aspecto do problema, que nos faltava ventilar. Examinemo-lo melhor.

* * *

Toda a vida politico-religiosa do Brasil se desenvolvia, então, sob o signo da ambiguidade. Formados segundo as tradições lusitanas da monarquia cristã e organica, os brasileiros ainda continuavam, no fundo de seus corações, profundamente apegados ao altar e ao trono. Só este apêgo pode explicar, em última análise, que o Brasil tenha passado a terrivel crise da Minoridade sem perder a um tempo sua Fé católica e suas instituições monárquicas. A Minoridade foi, para o Catolicismo, um periodo de riscos terriveis. O galicanismo, o jansenismo, grassaram sem conta nem medida entre nós. O liberalismo invadira as fileiras do Clero. E, entretanto, a despeito de tudo isto, e despeito da situação precarissima em que Feijó — precisamente um Padre! — deixou nossas relações com a Santa Sé, o Brasil continuou, graças a Deus, unido a Roma. Para as instituições monárquicas, o risco não foi menor. As revoluções mais ou menos republicanas e separatistas se sucederam ininterruptas, e só não alcançaram resultado, porque representavam muito mais a opinião de minorias ativas e empreendedoras, do que o sentir geral da população, profundamente apegada ao Menino-Imperador. Assim, pois, a massa da população desejava a um tempo que o Brasil continuasse católico e monárquico. E, na aparência, eramos uma monarquia com Imperador exercendo suas funções "por graça de Deus e unanime aclamação dos povos", uma monarquia católica, em que a Religião Católica era a única oficial, em que só se admitia o casamento religioso, em que se ministrava ensino religioso nas escolas públicas, em que as tropas tinham ordem de se ajoelhar à passagem do Santissimo Sacramento, em que só católicos eram elegiveis para as altas magistraturas públicas. A realidade, porem, era muito menos nitida, muito mais ambigua do que essas ilusórias aparências. O Brasil era uma monarquia de meias tintas, muito mais uma república coroada do que uma monarquia genuina. O Imperador era, por sua estrutura de espirito, muito mais um filho das ideologias de 1789, do que um discipulo de Meternich, um entusiasta da Santa Aliança. E pelo mesmo diapasão afinavar todos os chefes dos dois grandes partidos monarquistas do Brasil, o Liberal e o Conservador. Seriamente analisadas, as convicções politicas dos estadistas do Império, os próprios principios doutrinários da Constituição Imperial, teriam como consequência lógica, não a Monarquia mas a República.

O mesmo se dava em relação à posição religiosa das leis e dos Estadistas do "Segundo Império".

Católico à primeira vista, o Brasil era governado por dois grandes partidos cujos chefes pertenciam, quasi todos, à maçonaria. As lojas maçônicas proliferavam em todo o pais, com a mais funda influência no curso dos acontecimentos politicos. A direção dos negócios públicos estava, pois, confiada a homens que, nos termos da legislação vigente, prestavam juramento de defender a Religião ao se empossarem dos cargos públicos... e, no silêncio das lojas, conspiravam contra a Igreja. Assim, todas as exterioridades católicas de nossa legislação eram meras aparências. Nada exprime melhor o desleixo com que essas aparências se guardavam, do que um pequeno fato narrado pelo Senador Candido Mendes de Almeida: em grande número de municipios, o exemplar dos Santos Evangelhos sôbre que prestavam juramento os altos funcionários municipais era... de edição protestante! Não era possivel perseguir por meios legais a maçonaria: "todas as opiniões tinham o direito de se manifestar". Isto não obstante, quando se quiz constituir uma organização católica de caráter eleitoral o govêrno a proibiu: para que essa organização, se os católicos já tinham tudo, se a Igreja era unida ao Estado? Em outros termos, a maçonaria podia trabalhar à vontade, enquanto aos católicos era vedado interferir na vida cívica para defesa de seus direitos. Esse o País em que a Religião Católica era oficial!

Como se vê, ambiguidade maior não era possivel.

* * *

Essa ambiguidade existia sobretudo em um dos pontos mais graves das relações entre a Igreja e o Estado, isto é, na famosa questão do "placet". Sendo a Igreja infalivel em matéria de Fé e de costumes, é evidente que todos os seus filhos lhe devem acatar com respeito a suprema autoridade. Assim, nada de mais contrário à autoridade da Igreja, do que pretender alguem, que tem o direito de aceitar ou recusar algum ensinamento da Santa Sé, que pode livremente julgar da oportunidade de se pôr em execução, ou não, alguma ordem emanada de Roma. A união a Roma é o signo distintivo da catolicidade dos individuos como das nações. Não ha, para a vida espiritual de um povo, peste mais mortifera do que qualquer espécie de alheiamento em relação a Roma, qualquer obstáculo no exercicio do Supremo Magistério da Igreja sôbre todos e cada um dos fiéis.

Ora, o Governo Imperial, herdeiro das tradições pombalinas da última fase da monarquia lusa, pretendia precisamente este absurdo: nenhum documento pontificio pode ser divulgado no Brasil sem o "placet", a aprovação da Coroa.

Em outros termos, a Coroa — entenda-se não só o Imperador, mas o Conselho de Estado, mas o Parlamento, mas a imprensa, mas a opinião pública — se arrogava o direito de aceitar ou recusar algum ensinamento do Papa, dar ou negar obediência a alguma ordem proveniente de Roma.

Em outros termos ainda, a consequência era clara: o Estado brasileiro, oficialmente católico, se reservava o direito de praticar o "livre-exame" protestante em relação aos atos emanados da Autoridade Pontificia.

Maior contradição, mais flagrante ambiguidade de atitude não pode haver.

* * *

Como veremos, essa ambiguidade atuou toda ela em detrimento da Igreja. A Coroa recusara seu "placet" às bulas papais que condenavam a maçonaria. Por outro lado, como govêrno católico que era, pretendia ter jurisdição sôbre os dignatários eclesiásticos — outra aberração tão grande quanto o placet. E, por isto, quando Dom Vital excomungou os maçons, o govêrno imperial, por via privada de início, de modo público por fim, intimou Dom Vital a que revogasse seu ato. Dom Vital estava, pois, com mais um inimigo diante de si, e este tremendo: o Govêrno Imperial. Se Dom Vital obedecesse ao govêrno, trairia seu dever de Bispo e se insurgiria contra Roma.

Se, pelo contrário, desobedecesse ao Govêrno, seria preso e processado. Seu processo equivaleria a um escandalo imenso, a uma colisão pública e formal entre o Govêrno Imperial e o Episcopado Nacional.

Foi diante destas perspectivas que Dom Vital iniciou a luta. Como veremos, dois terriveis inimigos se conjugaram para o arrastar pela via da amargura, para o levar ao alto do Gólgota, para lhe impor uma terrivel tortura: a maçonaria com suas armas politicas multiplicadas, e os católicos acomodaticios e "caridosos", capazes como sempre, de todas as intolerancias, de todos os excessos de zêlo, de todo o fanatismo e de toda a injustiça contra aqueles a quem eles acusam de..., intolerancia, excesso de zêlo, fanatismo na defesa dos direitos da Igreja de Deus.

CATOLICOS
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFANA DOS relogios «ELECTRA»

O MUNDO TEM UMA GRANDE DIVIDA DE GRATIDÃO PARA COM A POLONIA

Com seu heroico sacrifício a nação polonesa sacudiu o torpor dos paises livres — o 5.o aniversario da guerra é uma boa ocasião para recordar esse fato, mais uma vez

Recebemos do Consulado polonês:

O mundo deu aos poloneses o apelido "os romanticos". Foram os alemães que empregaram esse apelido com intenção particular.

Os romanticos na vida de cada dia, os romanticos em literatura, os romanticos mesmo em politica internacional. Eis o rotulo que o mundo com tanta vontade colocava no peito da nação polonesa.

Como oposto ao "romantismo" polonês, o mundo punha "o realismo", ou a conciencia da realidade de muitas outras nações.

Durante vinte anos, depois de ter instituido a nova organização do mundo em Versalhes, a politica mundial, particularmente a politica dos criadores de Versalhes, não deixou de ser "realista".

Foram os "realistas" que fecharam os olhos quando a Alemanha vencida deixou de pagar as reparações da guerra de 1914-18. Foram eles tambem que fecharam os olhos quando a Alemanha começou a se armar, a despeito das determinações do tratado de Versalhes.

Aqueles mesmos "realistas" concordaram tambem com a militarização da Renania; eles tambem, fizeram o acordo de Locarno; eles mesmos, por fim, concordaram com a ocupação e incorporação ao Reich da Austria eles mesmos aceitaram com um sopro de alivio a ocupação dos Sudetos, pois, conforme as promessas de Hitler, isto seria sua "ultima" exigencia territorial.

Não foi mais do que um fruto da "politica realista" o acordo de Munique, que produziu o fim da independencia do Estado dos Checos.

Mais uma vez o mundo "realista" acreditou nas promessas de Hitler que ele nada mais exigia, e que o mundo já podia jazer em calma, na convicção de que tudo chegara à melhor ordem.

O despertar chegou mais breve do que se podia esperar.

O papel dum despertador desempenhou o troar dos canhões e o ruido dos aviões sobre o solo polonês, no dia 1 de setembro de 1939.

Foram aqueles "romanticos", os poloneses, que chamaram a atenção do mundo para o perigo, por uma curta palavra "Não!". Tornou-se claro que foram eles, aqueles "romanticos", que tiveram melhor compreensão da realidade, do que os mais capazes "realistas".

Formalmente, tratava-se de um porto na foz do rio Vistula, — o porto de Dantzig. Mas só do ponto de vista formal. Atraz desta questão, que servia para Hitler só como pretexto, estava oculta a questão de maior importancia, a questão de "to be or not to be", — da liberdade do mundo; a questão de saber se todas as nações podiam viver livres ou deviam se tornar escravas duma nação que chama a si mesma "a nação dos senhores" — ein Herrenvolk.

Foram os poloneses que, por sua atitude cheia de heroismo, quebraram as ilusões do mundo democratico e mostraram que, sem amansar a besta nazista para sempre, por meio da força, nenhum Versalhes, nenhum Locarno, podem assegurar a paz e a segurança do mundo.

Este papel da Polonia compreendem muito bem os mesmos alemães. É Hitler que está se dando conta de quem foi que anulou todos os seus planos. Por isso toda a sua vingança furiosa é dirigida contra o povo polonês, mandando aos seus exercitos e seus carrascos da Gestapo exterminarem aquele heróico povo, sem qualquer piedade.

Por isso a Polonia é, dos paises ocupados pelos alemães, o que sofren, sem qualquer comparação, muito mais do que os outros.

Mas nem perseguições incriveis, nem falta de auxilio de qualquer parte, conseguiram quebrar o espirito da resistencia dos poloneses nem a vontade de ser livres.

Agora, no dia do 5.º aniversario da segunda guerra mundial, o mundo, que está marchando para vitoria final, não deve esquecer quem despertou a conciencia das nações livres, o quem sacrificou, para a causa comum, tudo que possuia, o quem sofreu mais do que outros: a Polonia — Polonia conquistada mas invencivel.

O DECIMO ANIVERSARIO DO SABADO DO SACERDOTE

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

Vamos interromper nesta artigo de hoje a serie de considerações que vinhamos escrevendo, mensalmente, no LEGIONARIO, sobre o "Sabado do Sacerdote e a Santidade Sacerdotal" para prender a nossa atenção a um fato que é digno de registro e de uma especial referencia.

Referimo-nos ao 10.º aniversario do Sabado do Sacerdote, solenemente instituido ha dez anos atras, no dia 3 de setembro de 1934, na Catedral de Santa Edviges, de Berlim.

Quando hoje consideramos o fato da idéia do Sabado do Sacerdote ser conhecida e praticada em todo o orbe catolico, vem-nos espontaneamente ao pensamento a parabola de Cristo Nosso Senhor sobre o grão de mostarda, que, não obstante ser a menor das sementes, não deixa de vir a ser, depois de apodrecida debaixo da terra, uma arvore frondosa e possante, onde os passarinhos do céu vão buscar abrigo contra os raios do sol. Foi o que aconteceu sensivelmente com o Sabado do Sacerdote.

O Pe. Pascoal Schmid, S.D.S., nos longos e interminaveis anos que precederam à maturação do seu grande pensamento, jamais pensara que sua idéia um dia tomaria cor, colorido e vida e, transpondo fronteiras e mares, viesse a dar um grande entusiasmo à vida religiosa. Mesmo no momento em que via lançada por terra a sua sementezinha ha uma década, jamais cogitara no que viria a ser essa semente humilde — uma arvore a projetar seus ramos sobre toda a face da terra.

Lançando, hoje, um olhar retrospectivo, e, ao mesmo tempo, inquiridor, sobre esses 10 anos de vida exuberante do Sabado do Sacerdote, surge-nos a seguinte pergunta: Por que será que a idéia do Sabado do Sacerdote tem encontrado um ambiente tão facil de propagar-se, uma repercussão tão profunda no seio do Catolicismo e uma aceitação tão ampla e universal entre os Pastores da Igreja e os fieis? Tal fato nos impressiona vivamente por que não conhecemos acontecimento igual quanto à rapidez de uma idéia que se alastra vitoriosamente e quanto à sua aceitação universal.

Iriamos muito longe se quisessemos trazer a lume ou exgotar todas as causas ou motivos que contribuiram, de algum modo, para essa divulgação entre as diversas nações, e mesmo, entre os campos missionarios. Falando sobre esses dez anos do Sabado do Sacerdote, vamos trazer à luz e à nossa consideração apenas duas causas ou motivos.

A primeira razão por que o Sabado do Sacerdote encontrou, logo no seu início, um ambiente tão propicio e feliz de propagar-se pelo mundo inteiro, vamos achar no fato da idéia do Sabado do Sacerdote corresponder plena e satisfatoriamente às aspirações mais intimas da Sta. Madre Igreja e de Nosso Senhor Jesus Cristo, pois ambos têm um só pensamento a respeito de seus ministros (a Igreja e Jesus Cristo formam um só corpo — o Corpo Mistico de Cristo. Por isso, o espirito de um é o do outro) — a sua santificação. E não é outra coisa que quer e procura realizar o Sabado do Sacerdote, que ha 10 anos vem cumprindo lealmente os ideais que o criaram. Não tivesse o Sabado do Sacerdote traduzido, fielmente, o pensar de Cristo e o da sua Igreja, não compreenderiamos as bençãos paternais e fervorosas do grande Pontifice que foi o pranteado Pio XI e as recomendações do seu sucessor gloriosamente reinante, Pio XII, logo após a sua ascenção à Cadeira infalivel do Pedro. Semelhantemente poderiamos dizer quanto às palavras entusiastas e eloquentes de inumeros Cardiais, Bispos, Sacerdotes eminentes e vultos proeminentes do laicato de todas as nações e povos, quando surgiu a idéia do Sabado do Sacerdote no firmamento da Igreja. Ha uma unica razão explicativa e que nos esclarece — é por que o Sabado do Sacerdote corresponde aos ideais da Igreja quanto à santificação dos seus ministros.

Outra razão ou causa que não poderiamos deixar de registrar neste artigo e que muito fez pela idéia do Sabado do Sacerdote (dissemos propositadamente "IDEIA" como já tivemos ocasião de dizer neste mesmo jornal, pois, a idéia do Sabado do Sacerdote em outros países tornou-se conhecida com o nome de "Quinta-feira do Sacerdote" ou de "Dia do Sacerdote ou Sacerdotal") foi o prestigio que lhe deram o Superior Geral dos Padres Salvatorianos, em Roma, e o Diretor Geral da Apostolado da Oração, Pe. Zeiß, S. J.. O primeiro levou o pensamento do seu filho espiritual ao conhecimento de todos os Bispos Padres e Teologos da Igreja Catolica, mandando traduzir para o latim o celebre "santinho" ou folheto do Sabado do Sacerdote, enviando-o para todo o mundo catolico, principalmente para os Bispos, Padres e Teologos. O segundo, o Pe. Zeiß, S. J., contribuiu poderosamente para que os fieis tivessem um conhecimento amplo e genuino do grande movimento de orações e sacrificios em prol dos Sacerdotes de toda a Igreja militante, escrevendo em latim um suculento artigo sobre o Sabado do Sacerdote, que depois foi reproduzido em mais de 40 orgãos de imprensa, que em todo o mundo trabalham pela difusão da grande devoção ao Sagrado Coração de Jesus e do Apostolado da Oração. Aproximativamente, este artigo foi reproduzido em 300 linguas.

Sem duvida, estes dois eminentes Sacerdotes fizeram muito para que o Sabado do Sacerdote fosse conhecido em toda a cristandade, nas dioceses bem organizadas ou nas missões longinquas mantidas pela Igreja. E são tambem a estes dois fervorosos amigos dos Sacerdotes e de sua santa causa — a santificação sacerdotal — que hoje apresentamos os nossos sinceros agradecimentos.

LIÇÕES DA HISTORIA...

Pe. Vicente M. Zioni.

A Historia — costuma-se dizer — é um circulo que gira continuamente, mudando e reiterando ao mesmo tempo, os acontecimentos e a atividade humana. Eis porque nas primeiras paginas da monumental Pastoral Coletiva de 1915, sobre o Espiritismo, os Senhores Bispos do Norte do Brasil empregaram uma linguagem que espelha nitidamente os nossos dias.

"Em meio dos horrores da guerra que tem desolado o mundo, — lê-se — na inquietação da incerteza sobre o que resultará deste formidavel embate das nações em luta, depois de convosco rendermos fervorosas ações de graças à Bondade Divina, que se dignou até hoje poupar a nossa querida Patria de semilhante catastrofe, parece-Nos, Irmãos e Filhos muito amados, ouvir a voz do nosso Divino Senhor, direndo-nos como outrora aos Apostolos: Não temais, mas não vos deixeis seduzir, porque só o que perseverar até o fim, é que será salvo" (pag. 5).

De fato, os acontecimentos hodiernos repetem perfeitamente os de 30 anos atrás. Mudaram, é certo, muitas coisas. São tambem outros os individuos e maiores as proporções. No fundo, porem, o fato historico é de categoria identica ao de 1914. É a guerra com seus horrores. É o presente convulsionado de modo tão impressionante. E o futuro tenebroso e torturante pela angustiosa ansiedade da incerteza que produz.

Como em 1914, tambem hoje a guerra, com sua passagem de sofrimentos, de exterminio e de morte no seio dos povos favorece o desenvolvimento da falaciosa doutrina espirita que pretende confabular com os espiritos ou evocar as almas dos mortos, e fazer reascar de novo, aqui na terra, o timbre cavernoso das vozes de ultra-tumba.

Como em 14, hoje tambem o fato espirita é grande preocupação de quantos têm diante de Deus, responsabilidade sobre as almas, redemidas pelo Sangue do Redentor. Aliás, a Historia do mundo não é mais do que a narração fria e dolorosa daquela guerra constante e gigantesca, universal no tempo e no espaço, que se desenrola no seio da Humanidade. Luta corporal e espiritual dos homens entre si: lutas de conquista, lutas de idéias, lutas de religião — segundo o dizer do Divino Mestre:

"Haveis de ouvir o fragor dos combates, haveis de ouvir falar em guerras: não temais. São coisas que têm de suceder; mas não é ainda o fim. Levantar-se-ão povos contra povos, reinos contra reinos; as epidemias, as fomes, os terremotos irão assolando diversas terras. Mas tudo isto é apenas o início dos sofrimentos. Não de entregar-vos às angustias e à morte. E, por causa de mim, sereis objeto de odio em todas as nações... Surgirão numerosos profetas falsos que hão de seduzir a muitos. Abundará a iniquidade e esfriará em muitos a caridade. O que perseverar até ao fim, esse será salvo".

A Historia, realmente se repete.

"Muitas vezes, no decorrer dos seculos, têm aparecido aqueles sedutores de que falava o Divino Mestre e, com frequencia, os homens, deixando-se seduzir, fecharam os ouvidos às verdades sacrossantas da Religião; apartaram-se da doutrina, da fé e da Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo e aceitaram como dogmas, erros que os inibiram de perseverar fiéis até o fim, e os privaram do bem supremo que Deus lhes tinha preparado — a salvação eterna". (Past. Col. pag. 7).

Um destes grandes males é o Espiritismo.

Tão grande e tão essencialmente mau que não titubeia em lançar mão dos meios até os mais ilicitos, contanto que permitam fazer mal à Igreja de Cristo e aos seus membros.

Anos atrás, o Espiritismo considerava-se a verdadeira religião e aborrecia toda e qualquer união com as demais formas religiosas existentes no país, que reputava por falsas. Insurgia-se, mesmo, contra todas elas. Basta-nos percorrer ligeiramente a literatura espirita.

Hoje, precisamente para mais de rijo combater o Catolicismo, o seu "grande inimigo", baluarte, aliás inexpugnavel do Bem e da Verdade, alia-se àqueles que ontem guerreava e estende as mãos a protestantes e ateus; a rotarianos e indiferentes; a comunistas e maçons; a todos, enfim, que têm no frontispicio dos seus estatutos e planos de propaganda o lema satanico e inimigo do Bem: "Combater a Igreja Catolica; fazer desaparecer o Papa do cenario mundial; exterminar o Catolicismo".

Sem duvida, as forças do mal subsistirão até o fim dos tempos, segundo a infança Nosso Senhor Jesus Cristo. Todavia, Deus não morre!

O mesmo Senhor que amparou o Principe dos Apostolos, flanqueia a Pessoa Augusta do seu Vigario na Terra; o mesmo Onipotente Senhor que salvou a Igreja das perseguições cruentas dos primeiros seculos do Cristianismo encontre, com sua proteção, o trono de Pedro contra o odio dos seus perseguidores de hoje. E necessariamente o brado que ha de fechar todas as lutas do Mal contra o Bem; dos impios contra a Igreja de Deus será sempre a expressão do clamoroso desespero de Juliano apostata: "Venceste, Galileu!".

Espiritas do Brasil! Não vos queremos mal! Antes, muito ao contrario, batalhamos pelo vosso bem! Ouvi, brandamente a voz cheia de experiencia da Historia. Abandonai o erro e curvai-vos docemente ao imperio do Bem e da Verdade. Recebei a doutrina de Cristo na sua inteireza e tilibada pureza. Curvai-vos diante dEle e dobrai o joelhos ante a sua Cruz, porque o caminho, a verdade, a vida é somente Jesus Cristo, Verdadeiro Deus e Verdadeiro Homem.

NOSSA SENHORA NOS MISTERIOS DE DEUS

Pe. Arlindo Vieira, S. J.

O ilustre filho de São Domingos, Fr. Luiz Palha, acaba de dar à publicidade um precioso volume de 184 paginas, todo êle consagrado a celebrar as glorias da soberana Mãe de Deus e dos homens.

A apresentação um tanto acanhinha do oportunissimo trabalho não condiz com seu valor intrinseco: é o defeito da grande maioria das obras catolicas que correm por aí.

Quem, porem, não se contenta com as aparencias, não tardará em descobrir e admirar na obra do piedoso dominicano um tesouro de inapreciavel valor.

A grande falha de muitos livros que têm por fim despertar nos fiéis a devoção para com a Santissima Virgem é um sentimentalismo mais ou menos ôco.

Falam êles muito ao coração e pouco ou quasi nada à inteligencia.

Daí provem uma piedade mal orientada ou inconsistente. Contra tão lamentavel abuso reagiu esplendidamente Fr. Luiz Palha. Em sua obra, o dogma, a moral, a historia e a mais pura piedade se entrelaçam de modo admiravel.

Após a leitura dessas paginas inundadas de luz e de calor, sente-se a alma devota tomada de santo entusiasmo e robustecida em sua fé.

Compreende porque é que deve votar um amor sem limites à Mãe de Deus, sente-se santamente orgulhosa de sua fé e já se confessa incapaz de celebrar dignamente as grandezas inenarraveis da mais santa, mais pura e mais bela de todas as criaturas.

A oportunidade de tal obra é coisa fora de duvida.

Anda em voga em certos circulos, graças a Deus muito restritos, o falso misticismo, uma piedade alitiza que não é a tradicional da Igreja. Esses desvios doutrinarios, afirma Sua Santidade Pio XII, não dizem respeito exclusivamente à questão liturgica, mas afetam toda a vida devota e a ascetica dos fiéis.

Os novos e temerarios inconoclastas desejariam remover de todas igrejas todas as imagens da Santissima Virgem e impedir que a recitação monotona da Ave-Maria do Rosario viesse turbar a grandiosidade dos ofícios liturgicos.

Alguns, mais atrevidos, não trepidaram em pôr em execução seus planos diabolicos, o que causou grande escandalo aos fiéis e provocou decidida reação da autoridade eclesiastica.

Pois bem, em um verdadeiro filho de São Domingos, essa solene reivindicação das glorias de Maria. O Santo Patriarca florescu em santidade e em milagres, sob o olhar complacente da Virgem e com a propagação da devoção salvadora do Rosario deu tanto lustre à Igreja e reformou o seu seculo.

Em lingua portuguesa, um dos maiores e mais autorizados cantores das glorias de São Domingos é o nosso grande Pe. Antonio Vieira, em seus celebres sermões do Rosario. Os trinta sermões do genial orador sobre esse argumento ofereceriam um magnifico florilegio e dos mais belos tecidos em louvor de São Domingos.

Diz o Pe. Vieira: "Quando Nossa Senhora instituiu o seu Rosario, e o seu primeiro pregador o Patriarca São Domingos o começou a publicar pelo mundo referindo o Papa Gregorio IX os efeitos maravilhosos da sua pregação, diz na bula da canonização do mesmo santo estas grandes e ponderosas palavras: **Dominico sagitante delicias carnis et fulgurante mente lapideas impiorum, cunnis haereticorum secta contremuit.** Como se a pregação de Domingos fosse um arco que despedisse setas contra os corações de carne; e como se a sua voz fosse um trovão do céu, que fulminasse raios contra os entendimentos de pedra, assim fez tremer as seitas de todos os herejes. Mas se as seitas dos hereje tremeram, tambem a Igreja ocidental tinha tremido, diz o Beato Alano de Rupe, vendo a força e progressos com que as mesmas heresias se iam estendendo e abrasando a Europa. Não houve meio que a Igreja não intentasse para apagar ou atalhar este incendio; porem todos debalde. Não faltava a doutrina sã dos teologos, não faltavam tambem as armas dos principes catolicos, mas faltava a oração. Trouxe-a finalmente do céu a Rainha dos Anjos, ensinando a do seu Rosario; e tanto que o Rosario se introduzio no mundo, cresceu a oração, e desfaleceu a heresia. Só na Lombardia converteu São Domingos por meio do Rosario mais de cem mil herejes albigenses". (Sermão 11.o do Rosario).

Os filhos de São Domingos prosseguem a obra de tão santo Pai.

Frei Luiz Palha divide sua obra, "Nossa Senhora nos misterios de Deus", em duas partes, contendo cada uma três substanciosos capitulos.

A primeira versa sobre o privilegio da Maternidade de Maria. É o dogma central, sol luminoso donde se irradiam todas as grandezas e prerrogativas de Maria. Expõe o autor com muita clareza a verdade catolica, os desvarios hereticos e a solene reivindicação do dogma consolador.

A segunda parte é consequencia da primeira. Porque Maria fora predestinada a ser Mãe de Deus antes de seu nascimento foi preservada do pecado original, em vida recebeu a plenitude da graça e manteve-se sempre virgem: depois da morte subiu gloriosamente aos céus sem conhecer a corrupção do sepulcro.

Na exposição do dogma fundamental da maternidade procura o autor com rara felicidade vulgarizar as mais abstratas noções teologicas, sem tornar seu estudo fastidioso.

Estuda em dois capitulos cheios de belesa as consequencias da maternidade divina para o proprio Deus e para as criaturas angelicas, humanas e materiais.

O bem que tal trabalho está destinado a fazer aos Leis é por certo muito grande. Não somente estes encontrarão aí solidos argumentos para robustecer sua fé e aquecer sua piedade, mas os proprios sacerdotes que desejarem fazer substanciosos sermões sobre as grandezas de Maria, terão no magistral opusculo um manancial fecundo para suas pregações.

O autor, por ter feito seus estudos na França, familiarisou-se com as expressões francesas: "le Christ", "du Christ", o que o leva a usar em seu trabalho as correspondentes em nossa linguagem: "o Cristo", "do Cristo", e isso com muita frequencia. Em português esse tratamento, ou o nome proprio precedido do artigo, é reservado para o estilo familiar e de nenhum modo convem ao respeito que se deve a augusta Pessoa do nosso divino Salvador. Daí o escandalo que esse modo de falar causa aos fiéis. Sempre soa ele mal aos ouvidos de um catolico brasileiro. Esse pequenino senão não infirma de modo algum os meritos excepcionais da obra do Frei Luiz Palha, erudita e cheia de unção e de piedade.

Não Desperdice!

Deposite suas Economias na
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES
Grande variedade em **RELOGIOS** das melhores marcas suissas
Casa Bento Loeb
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331
A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

MISSAS NA FRENTE DE BATALHA

O jornal catolico "Universe" informa: — Todos os soldados catolicos do exercito britanico, na Normandia, quando não estão em serviço ativo, assistem à Missa, graças à cooperação das autoridades do exercito britanico. Um soldado da famosa quinquagesima divisão britanica escreve para casa dizendo que desde o dia "D" só perdeu Missa num domingo. As autoridades do exercito providenciam para que sejam afixadas as informações e para que haja transporte de modo a que o maior numero possivel de homens assista à Missa, quer se realise num campo, numa casa de fazenda, num mosteiro arruinado, ou numa igreja de aldeia. Os civis francezes se beneficiam d'isso, pois em muitos lugares não ha mais Padre, resultado da prolongada campanha anticatolica nazista. "Mesmo quando o altar é armado tão perto da linha de frente que o troar dos canhões quase abafa a voz do sacerdote, a Missa continua", concluí o jornal.

Um episodio das Aparições de Fatima

P. Valentim A. de Maria, C. M. F.

Na historia das aparições de Fatima deparamos o seguinte interessante episodio, que constitui mais uma demonstração de que a Cova da Iria transformou-se numa verdadeira sucursal divina, ali aberta pela Providencia para fazer brilhar ao mundo, nesta hora apocaliptica que atravessa, os esplendores duma nova ordem social cristã, sob o lema: "A paz e a salvação do mundo pelo Coração Imaculado de Maria".

Da leitura atenta e do exame imparcial, dos maravilhosos acontecimentos de Fatima, facilmente se conclui ser vontade expressa do ceu que o mundo procure a paz e a salvação pelo Coração de Maria.

Nossa Senhora falou a esse proposito, muito clara e terminantemente aos felizes videntes da Cova da Iria.

Seja exemplo o seguinte edificante relato, tirado da vida de Jacintinha Marto.

Em principios de Setembro de 1919, Jacintinha, a venturosa vidente de Fatima, voltava do hospital de Vila Nova de Ourem, onde estivera internada dois meses quase no mesmo estado em que fora: doente e, alem disso, com uma nova ferida aberta no peito, que lhe causava um verdadeiro e continuo martirio.

Contudo, a inocente criança vivia a fazer sacrificios e a pensar de continuo em Nosso Senhor e em Nossa Senhora, nos pecadores e tambem na visão dos suplicios eternos, cuja apavorante visão tanto impressionou seu espirito infantil.

Numa dessas suas meditaçõezinhas, Jacinta teve a feliz ventura de receber de novo a visita da Mãezinha do ceu, que veio lhe anunciar a morte e a dispô-la para o seu derradeiro Calvario.

Logo após este mimo do ceu, no primeiro encontro que teve com Lucia, sua fiel e intima confidente, segredou-lhe:

— **Nossa Senhora veio me visitar e disse-me que vou para Lisboa, para sofrer hospital; que não te torno a ver, nem a meus pais...; que depois de sofrer muito, morro sozinha... — mas que não tenha medo, porque me vai lá buscar para o ceu...**

E despedindo-se dai a alguns dias, abraçada à prima e chorando, disse-lhe:

— Nunca mais te torno a ver!... Tu não me vais lá visitar!... Olha, reza muito por mim, que morro sozinha.

Um dia, Lucia surprendeu-a abraçando uma estampa de Nossa Senhora e dizendo:

Ó minha Mãezinha do ceu, então eu hei de morrer sozinha?

— E que te importa morrer sozinha, se Nossa Senhora te vai buscar?

— É verdade; não me importa nada... mas deixa-me pensar nisso, porque quanto mais penso mais sofro, e eu quero sofrer por amor de Nosso Senhor, pelos pecadores e para desagravar ao Coração Imaculado de Maria... e, logo após, ouviu-a repetir:

— Ó Jesus, agora podeis converter muitos pecadores, porque este sacrificio é muito grande! Ó meu Jesus, eu vos amo! Doce Coração de Maria sede, a minha salvação!

No curso da doença, ante à repugnancia para tomar certos remedios, dizia:

— Tomo tudo por amor de Nosso Senhor e do Imaculado Coração de Maria, nossa Mãezinha do ceu.

A DESPEDIDA DOLOROSA

A despedida cortava o coração, escreve Lucia. Conservou-se muito tempo abraçada ao meu pescoço e dizia chorando:

— **Sim, nunca mais nos tornaremos a ver... Reza muito por mim, até que eu vá lá para o ceu; depois, eu lá peço muito por ti... Ama muito a Jesus e ao Imaculado Coração de Maria, e faze muitos sacrificios pelos pecadores. Já me resta pouco tempo para ir ao céu; tu deves ficar ainda aqui na terra, para fazer saber que Nosso Senhor deseja estabelecer no mundo a devoção ao Imaculado Coração de Maria... Quando tenhas de falar diste, não vás te esconder** — queria-lhe dizer que não fizesse como, quando pastorinhas, incomodadas por um sem numero de perguntas sobre as aparições corriam a esconder-se —; **fala-lra todos que Deus concede suas graças por meio do Imaculado Coração de Maria; que lhas peçam a Ela; que o Coração de Jesus quer que, junto com Ele, seja venerado o Coração Imaculado de sua Mãe; que peçam pela paz ao Imaculado Coração de Maria, porque o Senhor confiou a Ela. Se eu pudesse prender no coração de todos o fogo que me abraza aqui dentro do meu, e que me faz gostar as doçuras do Coração de Jesus e do Coração de Maria!...**

Palavras verdadeiramente admiraveis, proferidas por uma criança de nove anos, as quais encerram uma doutrina muito superior à sua idade e que sòmente podia vir-lhe do ceu.

Não esqueçamos, dentre as palavras da feliz vidente, as que dizem respeito à paz e à salvação do mundo pelo Coração de Maria.

— **...Que peçam pela paz ao Imaculado Coração de Maria, porque o Senhor a confiou a Ela... Só Ela nos pode valer...**

Transcrito de "A Imprensa"

CARTA PASTORAL DO EXMO. SR. BISPO DE BRAGANÇA

Dois centenarios: o de D. Vital e o do Apostolado da Oração

"Nós Dom José Mauricio da Rocha, por graça de Deus e da Santa Sé, Bispo de Bragança.

Ao Nosso Muito Reverendo Clero e aos Fieis Nossos Carissimos Diocesanos, saude, paz e benção no Senhor.

Dois fatos de singular relevo e, por isso, merecedores de que se lhes dispense particular atenção, ocorrerão dentro em poucos meses.

São dois centenarios.

O primeiro, a 27 de novembro, é o do nascimento do insigne brasileiro e grande Prelado, Senhor Dom Vital Maria Gonçalves de Oliveira, Bispo de Olinda, em Pernambuco.

O segundo, a 3 de dezembro, é o da fundação do "Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus".

O CENTENARIO DE D. VITAL

A figura inconfundivel do Senhor Dom Vital não é ainda conhecida, como tem direito a ser-lo, não obstante o louvavel movimento que, de certo tempo a esta parte, se vem fazendo em seu redor.

Ocupa ele, entretanto, o primeiro lugar entre todos os Bispos brasileiros, já pela sua santidade de martir, como é com justiça considerado, já pelo desassombro e alto espirito de fé, com que defendeu os principios catolicos, cumprindo o juramento que fez por ocasião de sua sagração episcopal.

Quem lê suas luminosas cartas pastorais, ora reeditadas, graças à feliz iniciativa dos Revmos. Padres Capuchinhos de Recife, e as irrefutaveis respostas que deu ao governo imperial durante a famigerada "Questão Religiosa", não pode deixar de sentir-se diante de um gigante na arena da fé.

COMO SERÁ COMEMORADO EM BRAGANÇA ESTE CENTENARIO

Tratando-se, pois, de um brasileiro, tão patriota como o que mais o seja, e de um Bispo da nossa Igreja, que é verdadeiro modelo a ser imitado por todos em suas preclaras virtudes, catolicos brasileiros, não podemos deixar passar a data do primeiro centenario de seu nascimento sem lhe tributarmos as homenagens de nossa admiração, respeito e piedade.

Assim, recomendamos, com grande empenho, aos Revmos. Parocos que, no dia 27 de novembro proximo, celebrem em suas igrejas matrizes solene Missa de Requiem com grande comunhão geral e absolvição final, em sufragio de sua alma, e com pregação adequada, que faça conhecida a pessoa do impertersito defensor da fé.

Em nossa Santa Igreja Catedral, celebraremos solene Missa Pontifical de Requiem, com absolvição final, e à noite será realizada no salão da sede da Ação Catolica, sob Nossa presidencia, sessão solene, cujo programa a seu tempo será conhecido, em honra do notavel Prelado olindense.

O CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

O "Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus" é a popular devoção, tão querida de nosso povo e tão rica de graças e bençãos de Deus.

Entre os paises, onde maior é a sua prosperidade, ocupa o Brasil lugar expressivo.

Por isso tantos favores tem ele recebido do céu, sempre prodigo para conosco, apesar das ingratidões com que correspondemos a tanta bondade.

Precisando, cada vez mais, dos auxilios divinos neste momento tão aflitivo, importa que, com mais instancia batamos à porta sempre generosa e benfazeja do Amantissimo Coração de nosso Deus, suplicando-Lhe perdão e dando-Lhe reparação pelos nossos pecados e pelos pecados do mundo.

É essa reparação o caracter particular da devoção ao Sagrado Coração de Jesus, que aparecendo à sua discipula predileta, Santa Margarida Maria Alacoque, lhe pediu, estendendo seu pedido a todos os homens, quando lhe propôs a instituição de Sua festa e a comunhão das primeiras sextas-feiras.

COMEMORAÇÕES NA DIOCESE

Afim de atrairmos para nós, para nossas familias e para o nosso querido Brasil bençãos escolhidas neste periodo grave de guerra, em que nos achamos envolvidos, celebremos com especial carinho o centenario da providencial devoção, que é o Apostolado da Oração.

Sabemos o valor da oração, a que Nosso Senhor prometeu singular eficacia.

Rezemos e comunguemos com mais fervor e piedade nos dias comemorativos do Centenario, que deverão ser os de uma semana eucaristica a realizar-se em todas as paroquias da Diocese, com encerramento no proprio dia 3, que é um domingo.

Mandamos, portanto, aos Muito Revdos. Parocos que promovam em suas paroquias essa semana eucaristica, para a qual damos aqui as necessarias licenças, inclusive a de procissão com todos os privilegios proprios de tais semanas.

Se a principal intenção dela é desagravar o Sagrado Coração de Jesus, ofendido por nossos pecados, outras intenções particulares lhe poderão ser agregadas, como as proprias de cada um, segundo suas necessidades, e a grande intenção da paz mundial e da prosperidade do Brasil.

Tudo isso devemos pedir ao Sagrado Coração de Jesus por intermedio do Imaculado Coração de Maria, Sua Mãe Santissima e nossa Mãe, que aparecendo em Fatima, recomendou às felizes crianças, com quem falou, a devoção e a confiança em Seu maternal coração, a ele devendo consagrar-se o mundo.

Não queremos terminar esta carta sem que recomendemos aos Nossos zelosos Parocos que desenvolvam, sempre mais, a obra do "Apostolado de Oração" em suas paroquias fundando-o nas capelas rurais, que o comportem, como existe em varias, fundando tambem a "Cruzada Eucaristica", para que as crianças, desde cedo, se habituem ao culto do Sagrado Coração de Jesus.

Recomendamos-lhes tambem, a proposito do centenario, a leitura do que às paginas 6 e seguintes do "Mensageiro do Coração de Jesus", orgão oficial do Apostolado, de junho último, se lê, sob o titulo — Comemorações no Brasil — junho de 1944 a junho de 1945. — que pode ser aproveitado para se posto em pratica segundo as circunstancias de cada paroquia.

Os membros do Apostolado, especialmente os Senhores Zeladores e as Senhoras Zeladoras, tenham sempre diante de si a consideração da honrosa tarefa, que lhes incumbe, de dilatar o reinado do Sagrado Coração, já pelo exemplo de amor dedicado, já pelo trabalho piedoso de apostolado: da consagração das familias ao Divino Coração, da entronização de Sua Imagem nos lares cristãos, etc., etc..

Esta seja lida à estação da Missa Dominical, explicada aos fieis e registrada no livro do tombo, segundo a forma costumada.

Dada e passada em Nossa residencia episcopal aos 15 dias do mês de agosto, festa da Assunção da Santissima Virgem, de 1944.

(a) † JOSÉ, Bispo de Bragança".

N. da R.: — Os subtitulos são nossos

O SR. WINSTON CHURCHILL EM VISITA AO SANTO PADRE

A importante conferencia durou tres quartos de hora — Outros pormenores

A respeito da visita do sr. Winston Churchill ao Santo Padre, as agencias telegraficas deram, entre outras, as seguintes informações:

"Q. G. ALIADO DA ITALIA, 25 (Reuters) — Foi fornecido o seguinte comunicado oficial:

"Sua Santidade, o Papa, manteve com o primeiro ministro da Grã Bretanha, Winston Churchill, uma conversação que se prolongou por tres quartos de hora. Durante as conversações, que transcorreram num ambiente de cordialidade e afabilidade, muitas questões essenciais foram ventiladas sobre importantes problemas da hora presente".

ROMA, 25 (De Cecil Sprigge, da Reuters) — Sua Santidade o Papa recebeu o sr. Winston Churchill, primeiro ministro britanico, na quarta-feira de manhã. O sr. Churchill partiu de Roma no mesmo dia, à tarde.

O premier britanico chegou de automovel à cidade do Vaticano, às 11 horas, sem que a policia tivesse adotado nenhuma precaução especial. Quando seu automovel, enfeitado por uma pequena bandeira britanica, foi visto à entrada da praça de São Pedro, dois guardas suiços das forças papais abriram, imediatamente, as portas que dão acesso ao Vaticano, pela parte meridional da praça. O sr. Churchill, vestido de preto, sentava-se ao lado de sir Francis Osborne, ministro britanico junto à Santa Sé.

O alto pessoal da representação britanica seguia noutros dois automoveis. Cerca de uma centena de oficiais e praças britanicos encontravam-se nas escadarias da Basilica, a poucos metros donde passava o automovel do primeiro ministro, mas, devido às poucas precauções da Policia, os poucos veiculos da comitiva passaram inadvertidos. Um garoto, porem, percebeu algo de extraordinario, pois o ouvi dizer: "viva Roosevelt!"

No pateo de San Damaso formou uma companhia de guardas de honra e o primeiro ministro foi escoltado até os apartamentos pontificios por um cavalheiro da capa e da espada.

O sr. Churchill foi apresentado ao Papa pelo Camareiro secreto, o Revmo. Mons. Mario Nozali Rocca di Cordinellano. A audiencia celebrou-se na biblioteca privada de Sua Santidade.

Após a audiencia, o sr. Churchill apresentou ao Papa lord Moran, o medico que o tratou durante sua doença no ano passado, e o comandante Thompson que o acompanhou aos EE. UU. e à conferencia de Teerã.

A seguir, num dos salões dos aposentos pontificios, o primeiro ministro britanico foi apresentado aos dignatarios eclesiasticos e leigos da Camara Privada de Sua Santidade. Após visitar o Papa, o sr. Churchill recebeu os correspondentes aliados na embaixada britanica, onde fazia as honras da casa sir Noel Charles, alto comissario britanico na Italia.

A unica pergunta e resposta que podemos recolher nesta conferencia não tinha relação com a visita ao Santo Padre.

O primeiro ministro respondeu, com a maior frangueza, à saraivada de perguntas sobre a Italia e outros assuntos que lhe foram feitos pelos 60 correspondentes, durante 3 quartos de hora."

O PAPA ALUDE AO ERRO DOS "CATOLICOS COMUNISTAS"

CIDADE DO VATICANO, (N. C.) — Ao receber em fins de julho pp., os membros do Circulo São Pedro, Sua Santidade o Papa Pio XII os exortou a permanecer fieis à Igreja e a seus principios, deplorando ao mesmo tempo que alguns de seus filhos, que se chamam catolicos, houvessem chegado a crer que é possivel reconciliar a doutrina da Igreja com conceitos que constituem a antitese do Cristianismo.

Aqui interpretou-se que em sua alocução o Santo Padre aludiu aos chamados "catolicos comunistas".

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Melhor Preço

Pregando e Martelando...

CARLOS DE LAET ESQUECIDO

Pe. Ascanio Brandão

Sim, esquecido, ou melhor, pouco lembrado. Talvez não haja em toda a historia da literatura nacional, vulto mais vigoroso de jornalista e de polemista. Outros poderão figurar ao seu lado na galeria dos homens celebres em nossas letras, exceder-lo porem no apuro e castigo da linguagem, no vigor da expressão, na logica ferrea da argumentação, na destreza em manejar a perigosa arma da ironia, julgo dificil.

Foi não ha duvida, o **principe de nossos jornalistas**, e um modelo classico e admiravel da lingua patria.

Escritores como ele, só se encontram raramente na historia literaria de um país. Homem de fé robusta e militante, Defensor imperterrito da Igreja, e de nossas mais belas tradições, Laet foi na imprensa o temido e vigilante polemista que fez calar à muito incredulo pedante e a muito pernostico sabichão tripingado que ousaram ferir as nossas crenças, e as nossas tradições sagradas de povo catolico. Enfim, a Igreja e as letras patrias tiveram nele um devotado heroico, um lutador de rija tempera. Dele se poderia escrever como de **Veuillot: "o homem que jamais pecou nem contra o Papa nem contra a gramatica".**

Na obra de Laet se acentuam três caracteristicas preponderantes: — a fé robusta de catolico jamais desmentida, uma convicção de monarquista impenitente, e uma erudição acumulada em diuturnos estudos, e tão profunda e solida, como a de um sabio autentico.

Sabia escrever. Cada pagina da sua pena aurea é um primor de linguagem, verdadeiro **"microcosmos"**, sim, um pequeno mundo de ideias, de cintilações geniais, de ironia fina e penetrante, de ensinamentos preciosos. No vernaculo, diria que todas as suas paginas são de antologia.

Pois bem. Este homem, ainda esquecido ou como de início escrevi, pouco lembrado, o que para um vulto destes bem equivale ao esquecimento total. E é triste, é lamentavel que assim o seja. Lamentavel para nós catolicos, que vemos páginas brilhantes e vigorosas de polemica e hinos à nossa fé, nos arquivos de jornais e em edições exgotadas e esquecidas de opusculos dificilmente encontrados hoje. Lamentavel para as letras patrias que tiveram nele um mestre incomparavel, o mais autentico e puro vernaculista já aparecido em nossa historia literaria destes ultimos anos.

Já reclamei em artigo que correu nossa imprensa transcrito carinhosamente do norte ao sul do pais em varios periodicos, já reclamei e protestei contra o esquecimento em que se vai deixando **Carlos de Laet.** O carinho com que me transcreveram e as cartas então recebidas me vieram provar que não estava só.

Agora, chega-me às mãos com amavel dedicatoria livro recente do nosso ilustre Dr. Barbosa de Oliveira, cronicas sob o titulo: "Educação e imprensa", com o prefacio do Sr. D. Aquino Correia.

Lá está uma pagina carinhosa dedicada a **Carlos de Laet** e começa pela velha queixa nossa a respeito da obra do principe dos jornalistas, diz ele, **criminosamente esquecida** nos jornais.

Mais adiante atenua esta expressão: — **"criminosamente"**. Todavia, carissimo Sr. Dr. Barbosa de Oliveira, um **crime literario de esquecimento** não importa em insulto aos responsaveis pelo olvido do nosso Laet na poeira dos arquivos. E' um crime de omissão. E o lamentamos bastante.

Podemos pois afirmar: — **criminosamente esquecido.** E que a expressão dôa na consciencia dos responsaveis.

Fala-se no **principe dos jornalistas catolicos** e aliás **principe de todos os jornalistas brasileiros.** E, quando alguem nos pede dele um livro, uma pagina, um folheto siquer aí à mão numa livraria, onde encontra-los? Como é dificil, quasi impossivel ler Carlos de Laet!

Ha gente que por aí guarda ciumentamente uns recortes de jornais com aqueles **microcosmos** os lindos artigos. Raramente se conseguem hoje como preciosidades raras, uns opusculos do escritor querido.

Estamos em luta com a heresia protestante por aí disseminada e numa propaganda intensa, perseverante e teimosa do norte ao sul do país. Ha um modelo de polemica e refutação da heresia dos filhos de Lutero. E' o livrinho de ouro, reminiscencia da mais celebre polemica religiosa que se viu entre nós. Denomina-se: **"Heresia protestante".**

Artigos primorosos e vigorosos da luta de Carlos de Laet com o pastor Alvaro Reis. Como polemica ainda tem primazia. Apareceram obras talvez mais eruditas e profundas como as do Pe. Leonel Franca. Todavia no estilo polemista, **Heresia protestante** de Laet é sem igual. Este, e a **"Igreja a Reforma e a Civilização"**, constituem dois monumentos, duas joias da literatura catolica no Brasil, duas respostas **irrefutaveis** ao protestantismo.

E é triste pensar e dizer: — **"Heresia protestante"** ficou na primeira edição. E' livrinho raro. Andam por aí a caça-lo como joia de museu.

Ora, sobre ser **crime literario**, é um pecado gravissimo de omissão, deixarse no olvido a mais perfeita e bela refutação da heresia protestante, na hora em que o protestantismo assesta furiosamente contra nós o grosso das suas baterias biblistas! Não é pois a hora de uma reedição cuidadosa do livrinho de Carlos de Laet?

E os seus formosos artigos de assuntos religiosos e defesa da boa e sã doutrina?

Não ha por aí mão piedosa que os selecione, ordene e nos proporcione o pabulo substancial daquela boa doutrina?

Desculpam-se com o caracter pessoal e restrito ao tempo e circunstancias, de inumeros artigos do jornalismo militante e agitado de Laet.

Que importa? E se esta é a razão, será possivel, não haja entre tantas e tantas paginas saidas daquela pena aurea, algumas centenas para a luz da publicidade em livro, afim de que escapem da vida efemera do jornalismo?

Chegamos a este absurdo: — tivemos um escritor classico, mestre da lingua, rei dos jornalistas, polemista incomparavel, catolico dos mais ativos e vigorosos na defesa da Igreja, e, quando alguem deseja um livro, uma pagina, ao menos para avaliar e conhecer o estilo deste homem, não é possivel! E' como se não houvesse passado pelas letras brasileiras o nome de **Carlos de Laet!**

Enquanto isto, escritores de merito e estilo com vezes inferiores e sem o valor moral e literario de **Laet**, são reeditados e andam por aí em mãos de toda gente. Não ha mão carinhosa que nos arranque dos arquivos dos jornais e da poeira, algumas obras postumas de Carlos de Laet?

Aparece o estudo erudito do Professor **Antonio Chediak** sobre o nosso escritor. Aguça-nos apenas a vontade de o ler mais. As duas series da obra do ilustre e erudito professor demonstram o valor e a grandeza do astro. Estuda-se Laet e não ha siquer uma **seleta** das suas paginas mais belas!

Sim, tem razão o erudito e sabio Dr. Barbosa de Oliveira quando fala na obra de **Laet criminosamente esquecida nos jornais**, esquecida nos arquivos...

Mais uma vez clamo, e bei de clamar (clama ne cesses!) e peço que comigo clamem tambem os amigos e admiradores de Carlos de Laet! Façamos sair do esquecimento as joias dos seus artigos. Por amor de Deus e da Igreja, por amor da lingua patria! Clamarei mais uma vez no deserto?

CAMPANHA DO LEGIONARIO COMBATENTE DA TUBERCULOSE

Uma iniciativa da Fundação Maria Auxiliadora

Iniciou-se, sob os auspicios do prantead D. José Gaspar de Afonseca e Silva, a formação de um corpo de combatentes efetivas e abnegadas: A "Associação das educadoras enfermeiras de Maria Auxiliadora", que, unicamente por amor de Deus se dispõem a com.ºater a tuberculose nos campos da terapeutica ou da profilaxia.

A iniciativa partiu da Fundação Maria Auxiliadora, a qual conta mais de 25 anos de atividades e que presentemente sente falta de pessoal especializado.

A Fundação instituiu outras espécies de combatentes, a das "Legionarias Colaboradoras do Combate à Tuberculose" e agora o corpo dos "Legionarios Combatentes da Tuberculose", para por meio de contribuições mensais auxiliar essas combatentes diretas, permanentes e abnegadas, provendo-as dos meios necessarios à sua formação e especialização, e tambem tornando possivel à Fundação, a construção das suas obras beneficentes de terapeutica e profilaxia, que deverão ser perfeitas, para bem garantir a realização da sua triplice finalidade: a) combater a tuberculose; b) amparar os tuberculosos pobres; c) ser uma escola de estudo para combater a tuberculose.

A Fundação Maria Auxiliadora escolheu o dia 27 pp., aniversario da morte de D. José Gaspar, para iniciar a campanha para conseguir socios contribuintes, isto é, Legionarios Combatentes da Tuberculose e ao mesmo tempo iniciar uma campanha contra a tuberculose por meio de textos a serem irradiados pelas radio-emissoras e publicados pela imprensa, tais como:

"Paulistas — alerta — a tuberculose mata um paulista cada hora.

Paulistas: a tuberculose tem o seu coeficiente maximo de mortalidade entre 20 e 24 anos, justamente quando mais se pode esperar de um cidadão".

A ILHA DA ESPERANÇA
De Cruz D'Alva
Um livro de Fé, em cujas paginas vivem os altos principios de justiça e da nossa civilização Cristã. Exaltação do heroismo dos defensores do bem, entre os quais se encontra o Brasil. 7 poemas com ilustrações Cr$ 12,00 — encadernado com pano Cr$ 20,00. Em todas as livrarias inclusive as catolicas.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
LEVAR DE TODOS
OS CATOLICOS

A Ação Católica é eminentemente religiosa.
Pio XI

Ação Catolica

PROBLEMAS, REALIZAÇÕES E IDEAIS

A Ação Católica Brasileira é a milicia maxima do apostolado leigo instituida por ato coletivo do Episcopado brasileiro aprovado pela Santa Sé.

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

VISITA A NOSSA SEDE

Tivemos o grande prazer de receber em nossa sede a visita da senhorita Maria Julia Araujo e Lima, dd. presidente da Juventude Feminina Catolica de Manaus, que mostrou-se muito interessada pelos nossos movimentos, comunicando-nos boa dose de entusiasmo, uma vez que nos batemos pelo mesmo sublime ideal — Nosso Senhor Jesus Cristo Rei.

Percorreu demoradamente todas as dependencias examinando os cartazes, os quadros estatisticos, deixando no livro de visitas a seguinte apreciação:

"Achei hoje, depois de estar na paulicéia ha seis dias, o coração alegre, transbordante de entusiasmo e amor, de generosidade e dedicação da J. F. C. de São Paulo, visitando a sede da Juventude. Do extremo norte, do Amazonas longinquo, deixo aqui a expressão mais viva do contentamento que esse contacto me proporcionou, num abraço bem forte e num aplauso sincero às colegas paulistas!

Um pedido — não esqueçam os problemas da nossa Juventude de Manaus que agora se está arregimentando. Queremos começar e... **começar bem** como São Paulo começou. Viva Cristo Rei!

(a) Maria Julia Araujo e Lima, presidente da J. F. C. de Manaus, Amazonas".

FOLHINHAS

Encontram-se em nossa sede à disposição dos interessados as folhinhas que a Juventude editou para 1945.

Como já tivemos oportunidade de dizer, estão elas à altura das melhores publicações no genero, magnificamente impressas constituem otimo mimo util e artistico. Aos membros da Ação Catolica, de um modo muito particular, cabe a divulgação das mesmas.

Tratemos, portanto, de colocá-las. Serão vendidas a Cr$ 6.00 o exemplar, havendo, como nos anos anteriores, uma de bonificação a quem colocar dez. Para as sedes de outras Juventudes concedemos um desconto de 20 por cento num pedido superior a 50 folhinhas.

A divulgação desses calendarios é o apostolado que nos cabe no momento.

CATECISMO MINIMO DE A. C.

Em preparação ao compromisso que se aproxima aconselha a diretoria da Juventude às estagiarias a aquisição do Catecismo Minimo de A. C., que lhe facilitará a compreensão dos circulos de estudos sobre o assunto em questão.

EXCURSÃO A SANTOS

Como vinhamos anunciando, realiza-se hoje a 2.a excursão que a Juventude Feminina Catolica promove à vizinha cidade maritima.

Aquelas que não podem por motivo justo participar dessa excursão, solicita a diretoria preces pelo exito da Campanha da Modestia.

CIRCULOS DE J. E. C. FEMININA

1.o ano de compromisso.
5.o mês.
E Formação Acetica.

I A graça Sacramental. A Comunhão.

1. A santificação pelos Sacramentos se realiza "ex opere operato". Pela aplicação correta do rito a uma pessôa em condições de recebe-lo, Deus causa na alma um aumento de graça santificante ou causa a graça primeira. Tambem na Santa Comunhão o primeiro efeito do Sacramento é o aumento da graça santificante.

2. É dogma de fé que a medida em que Deus causa em um adulto a graça pelo Sacramento varia conforme a disposição do adulto. Aí entra o elemento acetico. Quanto melhor a disposição, maior a graça santificante conferida. Se portanto um adulto recebe a Comunhão com grande caridade, pureza de coração, espirito de mortificação e piedade, a quantidade de graças que recebe é imensa. O mesmo adulto receberia de Deus um aumento muito menor de sua graça santificante se sua disposição fosse menos perfeita. "Quem tem, dar-se-lhe-á. Aquele que não tem, o que parece ter lhe será tomado".

Esta doutrina nos deve nortear na preparação da Santa Comunhão. Não é indiferente o cuidado e o fervor com que nos preparamos. São Luis de Gonzaga dividia o tempo entre duas comunhões entre a preparação e a ação de graças. Na oração de sua festa, a Igreja pede para os fiéis esta graça. Em nossa preparação devem entrar naturalmente as orações. Rezar, adorando, reparando, louvando ou suplicando, agradecendo ou desejando, são atos que correspondem exatamente ao fim da comunhão como participação no sacrificio da Missa. Sendo sacramento, ela não é dada como meio de santificação. Portanto seria falha nossa oração se não contasse um sincero e profundo ato de contrição e de desejo. Nas orações de preparação para a comunhão se encontram estes atos todos, precedidos de atos de fé e esperança.

Mas tambem nossa meditação deve se enquadrar dentro da nossa preparação para a Comunhão, pois ela tem por fim fazer-nos mais unidos a Jesus. Inteligivelmente, toda meditação bem feita nos prepara para uma recepção mais perfeita da Eucaristia. Vice-versa, a Santa Comunhão nos atrai bençãos especiais sobre nossa vida de oração, fecundando-a com os dons do Espirito Santo. Tal graça pediremos formalmente a Jesus nos preciosos momentos que ele se digna passar em nosso coração. "Senhor, ensinai-nos a rezar!"

3. É porem mister fecundar toda a nossa vida espiritual e temporal com a graça da Comunhão, rogando a Nosso Senhor que nos auxilie em todos os nossos deveres, sofrimentos e alegrias, para que sempre procedamos com agrado do Pai celeste. A jecista levará a Jesus Eucaristico na hora da comunhão e nas suas visitas eucaristicas o seu dia todo. Com ele passará em revista as mil coisinhas de sua vida, recomendando-as a Seu Sagrado Coração e contemplando-as com os olhos de Jesus para as fazer com perfeição. Durante o dia, ao realizar estas obrigações terá seu coração junto de seu Jesus Eucaristico, oferecendo-lhe todos os pequeninos obsequios com que seu amor quer juncar o dia para Jesus.

4. A graça sacramental da Eucaristia é a caridade. Amor para com Jesus, amor para com a Santa Igreja, amor para com nossos irmãos. Sacramento da caridade e da unidade.

Desta graça nasce uma segunda, preciosissima: a graça da pureza: "Panis angelicus" a chama a Liturgia. Não que os anjos a tomem, mas porque os homens, a comendo, se tornam angelicos. "Caro angelificata" — chama Tertuliano à carne que se impregna da Eucaristia.

A jecista rogará em cada Santa Comunhão estas duas graças. Primeiro a graça de uma grande caridade para com Jesus. Note que esta caridade abraça um Deus Crucificado e conquistador de almas. Caridade para com Ele significa amor da Cruz e Zelo das almas. A comunhão frequente bem recebida causa em nós esta dupla virtude. A vida que segue a comunhão deve demonstrar a existencia desse duplo amor em nós.

Nosso amor para com Jesus nasce de nossa fé e nossa vontade. Não é um sentimento afetuoso só, nem um arroubo mistico. O que a Eucaristia produz é o habito de fé e de caridade e o direito aos auxilios necessarios para os atos respectivos. De nosso esforço depende a realização na vida.

Em seguida a Jecista pedirá a Jesus a graça da pureza. A graça de conservar o proprio corpo sem pecado; de conservar o coração sem afeições desregradas; de amar esta pureza; de ser modesta e cultivar o pudor e o recato por amor de Jesus, de amar a modestia, o pudor e o recato; de transpirar esta pureza em torno de si, irradiando amor à Santa virtude; de ter coragem de enfrentar a tirania do mundo no campo das modas, dos costumes frivolos.

Quando a Jecista encontra dificuldade no seu apostolado de pureza recorra com confiança a seu Jesus Eucaristico e lhe rogue a graça de ser correta e apostolica.

Resolução. Dar o mais devido e entusiastico apoio à **Campanha da Moralização das Praias.** Rezar em cada comunhão, pedindo a Jesus que conceda à Sociedade Catolica a graça de modas cristãs nas praias e nas festas. Fazer mortificações, em reparação das ofensas com que as moças e os rapazes magoam a Jesus e ao Purissimo coração de Maria nos bailes e nas praias.

Convidar as colegas que frequentam praias e piscinas a que comprem o "Maillot Distinto". Caso a jecista mesma use de banhos de mar ou piscina, adquirirá para os mesmos tal costume.

II A devoção a Nossa Senhora. Seus fundamentos e sua necessidade.

1. Toda jecista timbrará por ter para com a Santissima Virgem uma afeição **terna e profunda,** expressa em manifestações regulares (terço, oficio, visitas, festas) e em continuos pequenos obsequios. Maria Santissima deve ocupar em seus afetos e sua vida o lugar de Mãe querida. A ternura deste amor é necessaria. Variará o sentimento mas não deve variar a dedicação.

2. Na ternura de nosso amor para com a Virgem Santissima veremos uma graça imensa e uma garantia de predestinação. O convivio com Nossa Senhora, os obsequios em seu serviço, a leitura de seus louvores deverão ser ocupações dulcissimas para nossa alma. As formas modernas de piedade, que, sob pretexto de "cristocentrismo" procuram tirar o nosso amor para com Maria Santissima devem ser combatidas por nós com coragem e perseverança. Nenhuma piedade legitima diminue nossa ternura para com Maria. Se sentimos que nosso amor para com a Mãe de Deus enfraquece, sabemos que estamos sendo vitimas de uma grave tentação.

3. Maria Santissima ocupa lugar de essencial importancia na economia da salvação. Sem ela Jesus não vem ao mundo nem ao coração dos homens. Onde Maria Santissima é banida Jesus tambem aos poucos se retira. Os protestantes exiliaram Nossa Senhora sob pretexto de concentrarem em Jesus sua atenção total. Maria se foi, e com ela foi Jesus. Com o correr dos seculos foi caindo peça por peça todo o dogma, e hoje grande parte dos protestantes não crê sequer na divindade de Jesus. Os hiper-liturgicos, que tambem reduzem Nossa Senhora a uma Santa qualquer, a um objeto acidental de devoção, parecem vez em vez mais um Demiurgo gnostico, "o Cristo", do que o Filho de Deus consubstancial ao Padre. Nas Igrejas "hiperliturgicas" não se admite a imagem de Nossa Senhora no altar-mor. A Virgem se contentará no maximo com um altar lateral escondido em algum canto, ou mesmo figurará apenas como figura ornamental em algum "afresco" do teto ou vitral das janelas coloridas. Não é mais objeto central de culto mas ornamento. Dá-se preferencia a figuras de cráter egipcio, hieraticas, frias, cobertas do estupor sagrado dos velhos hierofantes do Egipto, em lugar das Virgens maternais, ternas e afetuosas que a piedade cristã criou e ama. Desta maneira o demonio se serve do um pretexto pseudo-liturgico e cristocentrico para afastar dos olhos dos fiéis Aquela que é sua suprema inimiga.

Sob pretexto de assistir a missa "liturgicamente" se combate o terço durante o Santo Sacrificio. Nossa Senhora é afastada tambem dos labios e dos corações dos fiéis.

Enfim, para que nada reste do papel de Rainha que lhe cabe, até as três Ave Marias são omitidas no fim da Santa Missa, sob a alegação de que "Leão XIII as introduzi-las estava abandonado do Espirito Santo", ou que "ele não entendia de liturgia".

Nós na A. C. combateremos todos estes estratagemas de Satanás, e garantiremos a nossa Rainha o lugar que lhe cabe como a guarda e defensora da Igreja.

4. Devemos distinguir na obra de salvação a Redenção em seu ato primeiro e a aplicação dos merecimentos de Jesus feita pela aceitação humana. A Redenção foi realizada por Jesus, dela vem toda a graça. Maria Santissima foi remida por Jesus. Sua Imaculada Conceição lhe foi concedida em vista dos futuros meritos de seu bendito Filho.

Mas a aplicação dos merecimentos de Jesus se fez no correr dos seculos por meio de instrumentos criados. Deus se serve de suas criaturas para salvar seus filhos. Nesta ingente obra estão empenhados todos os Anjos, os Santos do céu, os justos da terra. Um exercito imenso luta junto de Deus, e canaliza as graças divinas às almas. Assim a familia humana repara a colaboração que ela tambem dá à obra da perdição das almas.

Dentro deste plano grandioso nós tambem operamos. Como é magnifico este plano divino de associar suas criaturas à maior de suas obras: à salvação das almas. O céu é obra de Deus e obra das criaturas. Cada santo realiza uma parte desta maravilha, como que um muro da grande catedral, um acorde da grande sinfonia. Em todos atua o sangue de Jesus, como o calor do sol é presente em toda a vida das plantas e dos animais.

Enquanto cada santo, cada homem é chamado a dar sua contribuição a uma parte da grandiosa obra da salvação das almas, Maria Santissima foi chamada por Deus para dar sua contribuição, pessoal imediata à salvação de todos os homens.

Ela reza, tendo presente a seu Coração de Mãe, simultaneamente, as necessidades de todos os homens que atualmente vivem. Conhece-as todas, vê-as, e sua oração pede a Deus a graça para cada um. Toda graça que tem baixado do céu desde o dia da Assunção de Nossa Senhora até hoje, todas as que virão de agora até o fim do mundo, são-nos concedidas em atenção ao pedido de Maria. Os proprios sacramentos que agem como instrumento pessoal de Jesus, só são aplicados devidamente pelos ministros e só são devidamente recebidos por nós por causa dos rogos da Virgem Maria.

Ela não altera os planos divinos que pelo contrario, todos têm, como elemento essencial previsto, a futura intercessão de Maria.

O nosso Santo Anjo Custodio nos guarda por ordem sua de acordo com seus planos. A historia do mundo é dirigida por Deus em atenção aos pedidos amorosos da Rainha do Céu. A unica coisa que se opõe a ela é a má vontade dos homens e a raiva de Satanás e de seus comparsas. Maria respeita a liberdade dos homens.

Ela permite que Satanás arme seus exercitos e destrua grandes bens, com prejuizo para as almas. Que motivo a leva a permitir tal coisa? O mesmo insondavel designio que leva Deus a permiti-las. Nós não o conhecemos, apenas às vezes o vislumbramos. Adoramos este designio humildemente.

5. A vitoria final é de Deus. Isto quer dizer que a vitoria final é de Maria. Deus venceu por Ela. Sua virtude, sua caridade, sua intercessão porão em jogo a graça divina, os batalhões angelicos e os milhões de seus filhos. A Igreja pode contar com a fidelidade de milhares de almas devotadas. Mas todas elas têm este devotamento por intercessão de Maria, nele perseveram por esta mesma intercessão, lutam, por Ela amparados, vencem como seus instrumentos. Se examinarmos a vida interior de todos os herois que defendem a Igreja nas batalhas incruentas e cruentas que ela trava, encontraremos em todos o amor de Maria como fonte de seu amor e fidelidade à Igreja.

O Espirito Santo descreve Maria Santissima como uma torre blindada, da qual pendem os escudos de todos os fortes"ex qua pendit omnis armatura fortium"; depois a chama "terrivel como um exercito em linha de batalha" Em torno da Virgem, e só em torno dela, se agrupam os Anjos e os batalhadores de Deus.

6. A razão interna desta disposição da Divina Sabedoria é a seguinte: Deus fez Maria Santissima tão santa que a sua vida glorificou mais a Divina Majestade do que todos os Santos e Anjos juntos, e mais do que deshonraram a Deus todos os demonios e maus homens. Deus é justo. Tendo recebido do Purissimo Coração tão grande honra, quer pagar-lhe com honra equivalente. Quer que todos os Santos devam a ela toda a gloria do céu. Quer que por toda a eternidade cada alma salva e glorificada se saiba devedora a Maria de toda a indizivel felicidade de que goza. Quer que os hinos que todos os Santos cantarão na eternidade em agradecimento pela sua salvação ressoem tambem em honra de Maria. Desta forma Deus paga a Sua Mãe a honra que lhe deu neste mundo.

Como os Santos Anjos existem para ajudar a salvar os homens, enquanto durar o mundo, eles são naturalmente instrumentos nas mãos de Maria.

Alem disto, a dignidade e santidade da Mãe de Deus colôca Maria tão acima dos Santos Anjos, que eles a veneram gostosamente como sua Rainha. São tão ofuscantes os reflexos da Divindade que brilham no Coração de Maria, que o mais ardente Querubim e o mais elevado Serafim se sente pequeno em comparação com Ela, e se julga feliz em dar-lhe suas homenagens. Quando Ela se apresta para intervir na vida da Igreja todos os Anjos se apressam em se por às suas ordens tão rapidos como o relampago e tão dociis como o sopro da aragem.

Membros da A. C., as jecistas se consideram instrumentos nas mãos benditas de Nossa Senhora. Ao empreenderem seu apostolado sabe melas que colaboram com Maria. Daí vem sua humildade: são instrumentos. Daí vem sua firmeza e sua certeza de vitoria: são instrumentos nas mãos de Maria!

Realmente, as obras que a J. E. C. F. pretende realizar são sobre-humanas. Ela quer conquistar os milhões de meninas brasileiras para um catolicismo profundo e vivás, para o espirito apostolico ativo e sobrenatural. Quer transformar esta massa inerte e amorfa em um exercito agil, disciplinado e batalhador, empolgado pelo espirito de fé, de mortificação. Empresa utopica?

Conquista da moda, dos salões, dos colegios, das ruas para Deus... Ideal irrealizavel?

Sozinhos? Sim.

Com Maria Santissima? Não.

movimentos sociais profundos e fecundos, de promover na humanidade um progresso inesperado, E, certa-

CATHEDRA PETRI

A "NOVA CIVILISAÇÃO"

Como vimos, Pio X condenou abertamente o igualitarismo como sendo visceralmente contrario ao espirito e ao espirito da Igreja. E, por igualitarismo, o grande Pontifice entendia não somente a negação da existencia das classes, mas, e muito especialmente, o nivelamento delas. Entretanto, o falso ideal igualitario faz parte de muita concepção, que se diz cristã, a respeito de uma nova civilização, ou de uma nova idade. É frequente relativamente ouvirmos dizer que a atual civilização está no fim, e que, de seus escombros, vai nascer uma nova civilização, com caracteristicas inéditas; e será necessario, então, não ficarmos à margem deste fato colossal, mas trabalharmos por dar, a esta nova civilização, fundamentos cristãos, o "espirito" da Igreja, a "sabedoria" divina. Mesmo porque, esta referida nova civilização manifesta, no nascedouro, intrinsecas tendencias cristãs, orfundas do desenvolvimento da consciencia humana e das aspirações gerais da humanidade contemporanea para uma sociedade justa, onde reine o auxilio e o amor reciprocos. E, assim, esta civilização nascitura apresenta maravilhosas oportunidades para ser muito mais autentica e essencialmente cristã do que a própria chamada civilização cristã. Não é raro, hoje em dia, encontrarmos estas ideias, e não se pode negar que elas chegaram a ter influencia em alguns circulos da A. C.

Entretanto, Pio X não pensava assim, e, como Papa, foi uma das coisas que condenou no movimento do "Sillon": "Nós bem sabemos que eles (os membros do "Sillon") se gabam de reerguer a dignidade humana e a condição demasiado desprezada das classes trabalhadoras, de tornar justas e perfeitas as leis do trabalho e as relações entre o capital e os assalariados, enfim, de fazer reinar sobre a terra uma justiça melhor, e mais caridade, e, por mente, Nós não condenamos estes esforços, que seriam excelentes a todos os respectos, se os sillonistas não esquecessem que um progresso de um ser consiste em fortificar suas faculdades naturais por novas energias e a facilitar o jogo de sua atividade no quadro e de acordo com as leis de sua constituição; e que, pelo contrario, ferindo seus orgãos essenciais, quebrando o quadro de suas atividades, impele-se o ser não para o progresso, mas para a morte. Entretanto, é isto que eles querem fazer com a sociedade humana; seu sonho consiste em trocar as bases naturais e tradicionais desta, e prometer uma cidade futura, edificada sobre outros principios, que eles ousam declarar mais fecundos, mais benfazejos do que os principios sobre os quais repousa a atual cidade cristã.

"Não, Veneraveis Irmãos, — e é preciso lembra-lo energicamente nestes tempos de anarquia social e intelectual, em que todos se erigem em doutores e legisladores — a cidade não será construida de outra forma senão aquela pela qual Deus a construiu; a sociedade não será edificada se a Igreja não lhe lançar as bases e não dirigir os trabalhos; não, a civilização não mais está para ser inventada nem a cidade nova para ser construida nas nuvens. Ela existiu, ela existe; é a civilização cristã, é a cidade catolica. Trata-se apenas de instaura-la e restaura-la sem cessar sobre seus fundamentos naturais e divines contra os ataques sempre renascentes da utopia malsã, da revolta e da impiedade: "Omnia instaurare in Christo".

As palavras de Pio X são formais e precisas. A civilização cristã, a cidade catolica não está para ser edificada nas nuvens, mas é uma realidade presente e concreta. Os que acham que a Igreja não se compromete com nenhuma civilização, tirando todo o partido de cada uma delas, e abandonando-as quando extenuadas, estão errados. E nada adianta clamar-se pela lei natural, quando se pretende mudar as bases tradicionais da sociedade, pois isto implica em imaginar uma natureza humana arbitraria, diversa da natureza humana concreta. Não ha outros principios mais benfazejos e fecundos do que os que informam concretamente esta civilização cristã. E, coisa singularmente importante, não basta que a Igreja lance as bases desta civilização, mas é preciso que ela dirija os trabalhos de sua perene instauração e restauração. Tais trabalhos, a Igreja deve dirigi-los. Não nos deixemos seduzir pois, pelas ideias que, sob pretexto de serem favoraveis a uma sociedade vitalmente cristã e não só decorativamente cristã, querem afastar a Igreja desta direção oficial dos trabalhos, e reduzi-la a não sabemos que misteriosa influencia "vital". De outra forma, teremos sido arrastados pela torrente da utopia malsã, da sempre renascente utopia malsã, que hoje, mais do que nunca, renova os seus esforços para derrubar a verdadeira e unica civilização cristã.

OURO — CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços
R. Alvares Penteado, 203 3.º andar — Tel. 3-7720 — DEL MONACO

A Nortista
R. DA LIBERDADE 100
A MAIOR CASA EM ARTIGOS PARA NOIVAS
Rendas, véos, grinaldas, luvas, bouquets, Lingerie e sêdas proprias para vestidos do dia e para viagem.
Aceitamos pedidos do interior, mediante o envio do numerario, adiantadamente, em cheque, vale postal ou registrado com valor.
IRMÃOS COELHO
RUA DA LIBERDADE, 100 FONE: 2-2593
— SÃO PAULO —

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO E FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS BISCOUTOS E BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS
EMPORIO MONTENEGRO
Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
Av. Bris. Luiz Antonio, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453
ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"
ENTREGAS A DOMICILIO FRESCA EM PACOTES

Associações Auxiliares

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

PROCISSÃO EM LOUVOR DE NOSSA SENHORA APARECIDA

Realisa-se, no proximo dia 7 de setembro, às 19 horas, uma grandiosa procissão em louvor de Nossa Senhora Aparecida. O cortejo luminoso, em homenagem à Rainha do Brasil, partirá da praça da Sé, percorrendo as ruas centrais e voltará ao ponto de partida onde será ouvido o sermão oficial.

Para esta solenidade, foram especialmente convidadas as Filhas de Maria que, devidamente uniformizadas, devem encontrar-se às 18,30, na praça da Sé, junto à escadaria da Catedral em construção, onde serão dadas as ordens para a formatura.

A diretoria da Federação pede a todas as snas. presidentes que convoquem suas associadas para essa grande manifestação de fé que se realisará numa data de triplice significação para nós, pois, 7 de setembro, dia da Patria e do aniversario do IV Congresso Eucaristico Nacional é tambem o dia da posse do novo Arcebispo de São Paulo — D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, que o povo paulista recebe como um enviado do Senhor, para continuar a obra dos primeiros Arcebispos de São Paulo, de saudosa memoria: D. Duarte Leopoldo e Silva e D. José Gaspar de Afonseca e Silva.

GRANDE COMUNHÃO DE CRIANÇAS

Para assistir a grande comunhão de crianças que se realizará na praça da Sé, no proximo domingo, dia 10 de setembro, às 8 horas, a diretoria do Ensino Religioso convidou as Filhas de Maria, pedindo que, para maior brilhantismo do ato, compareçam uniformizadas. A finalidade dessa grande comunhão de crianças é implorar de Nossa Senhora Aparecida bençãos e proteção para as Forças Expedicionarias Brasileiras, bem como a graça da paz para o mundo. Empenhada em dar o maior esplendor a essa cerimonia a Diretoria da Federação transmite, com o maximo empenho, às snas. presidentes este convite, esperando que cada Filha de Maria envide todos os esforços para reunir, na praça da Sé, um grande numero de crianças, de modo a recordar aquele magno espetaculo do IV Congresso Eucaristico Nacional. A Sagrada Comunhão, na praça da Sé, será somente distribuida às crianças, devendo, portanto, as Filhas de Maria comungar em suas Paroquias.

D. CARLOS CARMELO DE VASCONCELOS MOTA

Rendendo graças a Deus, pela eleição do novo Arcebispo de São Paulo, a diretoria da Federação enviou um telegrama de felicitações a D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, apresentando-lhe os seus protestos de filial obediencia.

De Jaboticabal recebemos cumprimentos pela eleição do novo Arcebispo, nos seguintes termos:

"A Federação Mariana Feminina de Jaboticabal, jubilosa com a noticia da eleição de S. Excia. Revma. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, para suceder a S. Excia. Revma. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, de tão saudosa memoria, congratula-se com essa Federação, juntando sa dela, suas humildes e filiais homenagens ao novo Arcebispo de São Paulo.

Pela Federação Mariana Feminina de Jaboticabal, (a) Alice de Melo Rosario, secretaria geral".

CONGREGAÇÃO MARIANA DO COLEGIO DAS CONEGAS DE SANTO AGOSTINHO
Retiro espiritual

Sob a direção e pregado pelo Revmo. Pe. Mendicute, S. J., nos proximos dias 7, 8 e 9 de setembro, serão levados a efeito os exercicios espirituais do Santo Retiro, no Colegio das Conegas de Santo Agostinho, onde a Congregação espera receber todas as suas Filhas de Maria e o maior numero possivel de exalunas, que são convidadas cordial e insistentemente.

Campanha em favor dos necessitados da Europa

Esta campanha foi iniciada em atenção à solicitação do Santo Padre Pio XII, que chegou ao conhecimento da Congregação por intermedio do nosso Padre diretor, em obediencia à determinação do Revmo. Vigario Capitular.

E seu programa angariar, confeccionar e remeter para o Vaticano, por intermedio do Exmo. e Revmo. Sr. Nuncio Apostolico, roupas, agasalhos e tudo quanto possa concorrer para minorar os sofrimentos por que estão passando as populações da Europa, em consequencia da atual terrivel guerra. Qualquer donativo pode ser enviado à Congregação, endereçado para a rua Caio Prado, 232.

AULAS DE INGLÊS

Estão abertas na Academia Mariana as matriculas para a nova turma de inglês para principiantes. Só se aceitam Filhas de Maria.

CURSO DE HARMONIUM

Atendendo a uma necessidade de muitas Pias Uniões e de muitas Paroquias, a Academia Mariana deu inicio a um curso completo e liturgico de harmonium. É uma boa oportunidade para que as Pias Uniões que não têm organista matriculem uma de suas associadas que, habilitada para a execução do harmonium, poderá ser muito util à vida da associação e da Paroquia.

PIA UNIÃO DE SÃO JOÃO BATISTA

.....

As Filhas de Maria desta Pia União iniciaram, no mês de agosto, consagrado às vocações sacerdotais, uma campanha em favor do aumento dos operarios para a vinha do Senhor. Distribuindo terços, em grande quantidade, conseguiram as Filhas de Maria não só angariar donativos em favor das vocações sacerdotais, como despertar maior interesse por essa devoção mariana, por meio da qual muitas graças são alcançadas. Por Maria veio ao mundo o Sumo Sacerdote — Jesus Cristo. Por Maria hão de vir novos Sacerdotes para a nossa Patria.

PIA UNIÃO DA AGUA BRANCA

Comunicam-nos a Pia União das Filhas de Maria de Agua Branca ter realizado, no mês de agosto p. p., comemorando a festa de seu padroeiro, São João Batista Vianney, uma grande exposição de trabalhos executados pela Obra dos Tabernaculos e, pela secção de costuras para os pobres, tendo sido confeccionadas muitas centenas de peças. À frente dessa Pia União está o Revmo. Pe. Luiz Gonzaga de Moura, que muito se tem esforçado para o aperfeiçoamento espiritual das Filhas de Maria.

PIA UNIÃO DO EXTERNATO NOSSA SENHORA AUXILIADORA

Informa a Pia União do Externato Nossa Senhora Auxiliadora, entregue ao zelo apostolico do Revmo. Pe. Pedro Paulo Koop, ter comemorado solenemente o "Dia da Filha de Maria por devoção", reunindo em torno da Sagrada Mesa ex-Filhas de Maria, muitas das quais fizeram a Santa Comunhão em companhia do esposo.

Nesse mesmo dia as Filhas de Maria ativas tiveram ensejo de fazer aos pés da Virgem solene compromisso, protestando fidelidade aos seus deveres e prometendo jamais seguir a moda corrupta e o habito inconveniente de andar sem meias.

O Corpo Dramatico do Externato encerrou os festejos do dia com uma parte recreativa que proporcionou momentos agradaveis à assistencia.

AVISO AS SRAS PRESIDENTES DE PIAS UNIÕES

As noticias para esta secção devem ser entregues até terça-feira, na sede da Federação, à praça da Sé, 47, 10.o andar, das 15 às 18 horas.

Federação das Congregações Marianas

"ENTRAR NAS CONGREGAÇÕES DE MARIA"

"Alguns ha que desaprovam as Congregações, dizendo que muitas vezes são fontes de litigios e que muitos entram nelas para fins humanos. Mas assim como não se condenam as Igrejas e os sacramentos por haver muitos que deles abusam, pela mesma razão não se deve condenar as Congregações. Longe de reprova-las, os Sumos Pontifices as têm com muito louvor recomendado e enriquecido de indulgencias. São Francisco exorta com empenho os seculares a entrarem nelas. E o que não fez São Carlos Borromeu para funda-las e multiplica-las? Em seus sinodos, sobretudo, insinua aos confessores que se esforcem para que nelas entrem seus penitentes. E, com razão, porque essas Congregações são como outras tantas arcas de Noé, onde os pobres seculares acham um refugio contra o diluvio de tentações e de pecados que inundam o mundo. Nós, com a pratica das missões, bem temos podido conhecer a utilidade dessas pias associações. Em regra geral **acham-se mais pecados em um homem que não pertence à Congregação do que em cinte que a frequentam.** Pode-se comparar-la à torre de David "edificada com antemuralhas e da qual pendem mil escudos para a defesa dos herois (Ct 4,4)". As Congregações proporcionam a seus Congregados muitas armas de defesa contra o inferno e fornecem-lhes, para conservar a graça divina, muitos meios que fora delas dificilmente serão empregados.

Das principais graças oferecidas pela Congregação — Um dos primeiros meios de salvação é a meditação das verdades eternas: "Lembra-te das ultimas coisas e não pecarás jamais (Ec. 7,4)". Se tantos pecadores se perdem é porque não as meditam. Ora, os associados das Congregações são levados a pensar nelas, por tantas meditações, leituras e sermões que aí se fazem: "Minhas ovelhas ouvem a minha voz (Jo. 10,27)".

Em segundo lugar, para salvar-se é necessario encomendar-se a Deus. Fazem-no os membros das Congregações continuamente, e Deus os atende com facilidade, porquanto Ele mesmo declarou que de boa vontade suas graças às preces feitas em conjunto. Muitos fracos tornam-se fortes quando se mantêm unidos, e a oração de muitos não pode ficar desatendida.

Em terceiro lugar, nas Congregações é mais facil a frequencia aos Sacramentos, não só pelos estatutos, como pelos bons exemplos dos Congregados. Ora, com isso garante-se a perseveran-

(Continua na 6.ª pagina)

EVANGELHO

A PROVIDENCIA

DECIMO QUARTO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(São Lucas, VI, 24-33)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Ninguem pode servir a dois senhores, porque ou ha de aborrecer a um e amar a outro, ou ha de afeiçoar-se a um e desprezar a outro. Não podeis servir a Deus e ao dinheiro. Por isso, vos digo: Não vos dê cuidado o sustento da vida nem o vestido do corpo. Pois não vale mais a vida do que o alimento, e o corpo mais do que o vestido? Olhai para as aves do céu. Elas não semeiam, nem ceifam, nem ajuntam nos celeiros e vosso Pai celeste as alimenta. Não sois vós mais do que elas? Quem dentre vós com todos os seus cuidados pode acrescentar um só covado à sua propria estatura? E quanto ao vestido, porque vos inquietais? Considerai como crescem os lirios dos campos, que não trabalham nem fiam. E, no entanto, vos digo que nem Salomão, em todo o seu esplendor se vestiu como um deles. E, se Deus assim veste uma herva do campo que hoje existe e amanhã será lançada no forno, quanto mais cuidado terá de vós, homens de pouca fé? Portanto não vos inquieteis dizendo: Que havemos de comer ou que havemos de beber, ou com que havemos de nos vestir? Porque os pagãos se preocupam com todas estas cousas, mas vosso Pai celeste sabe que necessitais de tudo isto. Procurai, pois, primeiro que tudo o reino de Deus e a sua justiça, e tudo isto vos será dado de acrescimo.

COMENTARIO

Nada mais pernicioso do que viver em ilusões. Nada entretanto mais comum entre os homens. Assim a atividade febril, a que geralmente se entrega a humanidade, na conquista de posições ou bem estar, leva-nos a crer que seu destino se enclausura dentro dos limites do tempo.

São os servidores do deus do dinheiro, os fiéis de Mamon a cuja soberania tudo se sacrifica: trabalhos, sofrimentos, prazeres e propria vida. Mas não é só a avareza que assim tiraniza o homem e faz-lo esquecer sua vida eterna. Ha muitas outras preocupações que de tal maneira absorvem os cuidados humanos, de tal sorte os dominam que já vivem os homens circunscritos ás estreitezas dos limites do tempo.

Tudo isso é viver de ilusões.

Criado para a Eternidade, tem o homem a porção de sua existencia que se passa no tempo condicionada à vida futura que se estenderá pelos seculos sem fim. Os anos terrenos são meio para a consecução do Reino dos céus a que o Senhor o destinou.

Eis, pois, que não convem ao homem, não é proprio de cristãos catolicos que crêem em Deus, não é proprio de filhos do Pai Celeste, afanar-se sofregamente por tudo quanto se evapora no evolar dos tempos.

O homem nasceu para a Eternidade. Tenha, pois, sempre diante dos olhos este seu destino eterno. Faça com que ele informe toda sua atividade. Só assim poderá dar à sua vida uma orientação una, organizada e segura. No que concerne ás cousas da terra, trate-as em ordem à Eternidade. Cuide delas sem esforço excessivo, exaustivo, absorvente. Limite-se ao cumprimento do que suas possibilidades permitirem, sem jamais esquecer o "quantum" que deve ao apostolado em beneficio de seus irmãos.

Não tema lhe venha a faltar o necessario. Confie à Providencia. Ela que veste tão magnificamente as avesinhas do campo, cuidará nos seus designios amorosos, tenha o homem o que melhor lhe condisser à sua santificação.

Como fecho ç'que este pensamento do Pe. Chaussade sobre a Providencia: "O momento presente é como o embaixador que declara a ordem de Deus. Toda a nossa sabedoria está em conhecer esta ordem do momento que passa".

FESTIVIDADES RELIGIOSAS NA PAROQUIA DE COTIA

Inicia-se dia 30 pp. solene novena em honra de nossa Senhora do Monte Serrat e de São Benedito, na Paroquia de Cotia.

Nos proximos dias 4, 5, 6 e 7 do corrente, após a recitação do terço e a ladainha de Nossa Senhora, o Revmo. Pe. Asterio Pascoal, Missionario Filho do Coração de Maria fará uma serie de pregações.

No proximo dia 7, dia de Nossa Senhora Aparecida, toda a Paroquia e cidade de Cotia serão consagradas ao Coração Imaculado de Maria. A tarde uma piedosa procissão eucaristica percorrerá as ruas da cidade, fazendo-se solene consagração de Cotia ao Sagrado Coração de Maria, logo após a entrada da procissão.

Dia 8 de setembro, festa da Natividade de Nossa Senhora, será solenemente comemorado. Às 7,30 horas da manhã haverá Missa e Comunhão geral dos fieis. Às 10 horas, haverá Missa Solene Cantada, pregando ao Evangelho o Revmo. Pe. Joaquim Medeiros. À tarde, às 5 horas em ponto, será realizada uma solene procissão de Nossa Senhorá do Monte Serrat, Padroeira da cidade.

Logo após a entrada da procissão, será dada a benção com o Santissimo Sacramento.

O dia 9 do corrente será consagrado ao milagroso São Benedito. Pela manhã, às 7,30 horas será celebrada a Missa festiva. Às 10 horas, será celebrada solene Missa cantada, devendo ser feita ao Evangelho o Panegirico de São Benedito. À tarde, às 5 horas, será realizada uma piedosa procissão em louvor do grande São Benedito, dando-se a seguir a benção com o Santissimo Sacramento.

Domingo proximo, encerramento da semana, será celebrada às 9 hs., sole.se Missa em ação de graças, por intenção de todos os benfeitores.

VOZES DE PETROPOLIS
A MELHOR REVISTA CULTURAL DO PAIS
ASSINATURA ANUAL
Cr. $ 30,00
EDITORA VOZES Ltda
RUA DO SENADOR FEIJÓ 168

CASA CORAÇÃO DE JESUS
ESCOLA PROFISSIONAL DAS IRMÃS FRANCISCANAS
Cursos: diurnos e noturnos — Matriculas abertas
Rua Afonso de Freitas, 575 — Fone, 7-7409
Paraizo — São Paulo

PE. FRANCISCO MARIA DA CRUZ JORDAN

Transcorre dia 8 do corrente o 26.o aniversario do transito do Fundador da Congregação Salvatoriana

A Congregação dos Padres Salvatorianos e a das Irmãs Salvatorianas estão em festa, preparando-se para comemorar no proximo dia 8 mais um aniversario do feliz transito para o Céu do seu virtuoso fundador, o R. P. Francisco Maria da Cruz Jordan.

Nascido aos 16 de julho de 1848, quando para sua patria, Baden, estavam reservados futuros sombrios, graças á malfadada Kulturkampf introduzida 20 anos mais tarde, o pequeno João, tal era o seu nome no seculo, não parecia nascido para realizar grandes coisas na vinha do Senhor. Pobre, só aos vinte anos pôde iniciar, auxiliado aqui e ali por caridosos benfeitores, os estudos para o sacerdocio a que se sentia vivamente atraido. Uma vez Sacerdote, tê pesaroso fecharem-se-lhe na patria os caminhos para as grandes realizações que lhe fervilhavam no peito de apostolo. E foi justamente destes obstaculos que se serviu o Divino Salvador para leva-lo ao grande destino que lhe reservara.

Deixa Baden com licença de seu Prelado e vai para Roma, o centro da Cristandade. Os ideais se lhe tornam sempre mais determinados e ele, á sombra da Cupula de S. Pedro, deste unico centro da verdade e da vida, sente cada vez mais com o Apostolo que a "caridade é constrange" (Cor. 5,14). Reza, medita, aconselha-se e põe mãos á obra. Aos 8 de dezembro de 1881 e 1888, respectivamente, surgiam as Congregações dos Padres Salvatorianos e das Irmãs Salvatorianas.

O ideal que lhes propunha era o Salvador! O fim, aquelas palavras do proprio Jesus: "Que todos te conheçam e a Jesus Cristo que enviaste". O campo de ação: a alma humana onde quer que ela se encontre. As armas: a santidade de vida e um constante apostolado, á imitação do Divino Salvador.

Por 27 anos foi-lhes mestre sempre solicito em lhes formar os corações pela palavra e sobretudo pelo exemplo. Nunca buscou honras, mas tambem nunca desanimou com aparentes fracassos e humilhações. Confiando inabalavelmente em Deus, suas armas eram o terço e o breviario. Pobre nascera e pobre de fato e de espirito quis permanecer até o dia em que para lugar de seus ultimos dias escolheu um asilo de velhinhos em Tefers, na Suiça, para onde se transferira o Generalato da Congregação durante a primeira conflagração européa. Ai, num dia consagrado a Maria Santissima, a quem dedicara tanto amor e em cuja festa da Imaculada Conceição quis fundar suas Congregações, foi encontrar reposo eterno no dia 8 de setembro de 1916, cintente de poder continuar por meio de seus filhos e filhas espirituais a luta pelo restabelecimento do reinado do Divino Salvador.

Hoje, espalhados pela Europa, Asia e America, especialmente em nosso querido Brasil, eles lhe seguem as pegadas, esperando que em breve seu virtuoso Fundador, cujo processo sobre a heroicidade de virtudes se acha em andamento, seja elevado á honra dos altares.

Por motivo deste feliz aniversario os Salvatorianos celebrarão dia 8 do corrente, na Igreja de Nossa Senhora Aparecida de Indianopolis, onde se encontra o seu Seminario Mario e uma residencia das Irmãs Salvatorianas, solene Missa em ação de graças deixando para outubro proximo a realização de atos solenes em que será estudada a personalidade e a obra do venerando Pai.

PARA AUXILIAR O SANTO PADRE A SOCORRER AS VITIMAS DA GUERRA

Circular do Exmo. Sr. D. Jaime de Barros Câmara

Dando providencias para atender ao apelo do Santo Padre em favor das vitimas da guerra, o Exmo. Revmo. Sr. D. Jaime de Barros Camara escreveu a seguinte Circular:

"E do conhecimento público a caridosa iniciativa do Santo Padre Pio XII, em soccorro das vitimas da guerra, iniciativa de ha muito já em execução, e para a qual solicita agora Sua Santidade piedosa adesão e eficaz cooperação de todos os povos.

Quis a Divina Providencia, em seus amoraveis designios, que, embora atingidos pela guerra, permanecessemos ainda em condições de atender a tão justo quão urgente apelo pontificio, em favor dos que padecem maiores privações.

Nem fugiriamos ao grave dever da caridade cristã, que ora se nos impõe a quantos temos olhos para ver e o coração para sentir as aflições alheias, se souberamos que inumeraveis criaturas humanas, sem o nosso auxilio, perecessem talvez, de miseria e de fome.

Esta, sem exageração, é a triste realidade do angustioso momento que estamos vivendo, cujos males gravissimos só o amor do proximo, praticado com a urgencia de um pronto socorro espiritual ou corporal aos que sofrem, poderia, ao menos em parte, remediar.

Estudemos, com empenho, a melhor maneira de atendermos prontamente ás precisões das probres vitimas da guerra na extrema penuria em que se encontram, de tudo privadas e desprovidas até do indispensavel á subsistencia humana — viveres, rouge, medicamentos, etc.

Grande Comissão arquidiocesana que está organizada sob a direção dos Monsenhores Leopoldo Franca e Francisco de Paulo Salgado, patrocinará o trabalho que, neste sentido, pretendemos realizar.

Mas, afim de que possamos, desde logo, corresponder ao caridoso apelo paternal do nosso Santo Padre damos já ao Clero e aos fiéis do Arcebispado as seguintes determinações:

1. — Nos domingos 20 e 27 do corrente mês, em todas as matrizes, igrejas e capelas e oratorios publicos ou semi-publicos de regulares ou seculares, sem nenhuma exceção, serão feitas especiais coletas de esmolas entre os fiéis, por ocasião de todas as Missas que ai se celebrarem, devendo o celebrante explicar ao povo o fim a que se destinam as esmolas;

2. — As associações catolicas masculinas e femininas, bem como aos colegios e instituições religiosas, muito se recomenda que ofereçam a sua contribuição coletiva, para o que lhes será permitido fazerem coletas fora das igrejas;

3. — Os Revmos. Vigarios e Capelães transmitirão ás Ordens Terceiras, Confrarias e Irmandades o pedido de Sua Santidade, exortando-os a que dêm sua esmola;

4. — Os resultados das coletas, nas igrejas e capelas serão enviadas á Camara Eclesiastica, durante a semana seguinte ao domingo da ultima coleta; tambem as contribuições das associações catolicas, as esmolas das Ordens Terceiras, Confrarias, Irmandades, Colegios, etc., poderão ser enviadas diretamente á Camara Eclesiastica;

5. — Os Senhores Vigarios e Capelães darão ao povo noticia desta Circular, e se prontificarão a receber qualquer outro donativo ou esmola com que almas generosas queiram socorrer os que presentemente sofrem as terriveis consequencias da guerra.

† JAIME, Arcebispo do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1944".

Decimo aniversario da Congregação Mariana dos alunos do ginasio do Estado

Solenidades comemorativas — Homenagem ao Revmo. Pe. Nelson de Souza Vieira

Conforme haviamos noticiado, realizou-se no dia 27 pp., isto é, precisamente no aniversario do falecimento do Revmo. Sr. Pe. Nelson Norberto de Souza Vieira, a sessão promovida em memoria daquele pranteado Sacerdote, pela Congregação Mariana do Ginasio do Estado.

A sessão teve inicio ás 20,30 horas, assumindo a presidencia S. Excia. Revma., Monsenhor José Maria Monteiro, Vigario Capitular da Arquidiocese. Tambem tomaram assento á mesa os RR. Srs. Cgo. Dr. Antonio de Castro Mayer, Assistente do Vigario Capitular e Assistente Geral da A. C.; Cgo. Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado e Diretor da Congregação; Pe. José Danti, S. J., Superior de São Gonçalo, que representava o Revmo. Pe. Agostinho Mendicute, Diretor da Federação Mariana; dr. Plinio Corrêa de Oliveira, diretor desta folha, e sr. Giocondo Vita, presidente da Congregação. Numeroso auditorio enchia literalmente o espaçoso salão. Destacava-se a presença de numerosos Sacerdotes, elementos de projeção no laicato catolico, e membros da familia do Revmo. Pe. Nelson Vieira.

Cantado o hino do Santo Padre, fez uso da palavra o Revmo. Sr. Cgo. Paulo Rolim Loureiro, que proferiu eloquente discurso, em que se referiu de modo particular á honrosa presença de Monsenhor Vigario Capitular, e tinha palavras de saudades para o Pe. Nelson Vieira, seu antecessor na direção do sodalicio. Executado o "Ego sum panis", a quatro vozes, pela Schola Cantorum das CC. MM., a cargo do conhecido mestre J. B. Curti, o Congregado Schreiner proferiu um discurso sobre o Pe. Nelson, externando as saudades dos Congregados por seu antigo Diretor. Em seguida, um Congregado descerrou o quadro do Pe. Nelson, que estava coberto por uma bandeira pontificia. Foi um momento de geral emoção, vendo aparecer a fisionomia tão jovem, tão risonha e ainda tão proxima, do Secretario de Dom José Gaspar de Afonseca e Silva. Em seguida, foi cantado "O Sacrum convivium", de Rimondi, a três vozes, e realizou sua conferencia o dr. Plinio Corrêa de Oliveira. O orador fez um apelo aos Congregados Marianos, para que procurassem, acima de tudo, amar com ardor a Santa Igreja Catolica e sua doutrina, primando por uma lisada ortodoxia. A fidelidade á doutrina catolica envolve a obrigação de se amar com igual vigor todas as verdades de que ela consta, sem diminuição, sem diluição. Assim, só verdadeiro catolico não é apenas amar as verdades confortadoras e suaves que a Santa Igreja ensina, mas tambem as verdades austeras, duras, que exigem heroismo e devotamento sem reserva. Durante a sessão prestou-se homenagem ao Pe. Mendicute, que festejava naquele dia mais um aniversario.

O coro entoou em seguida o "Luar do Sertão", de Catulo Cearense, e o Hino á Bandeira, de Frei B. Bertolotti. Por fim, falou o sr. Giocondo Vita, que agradeceu a presença dos ilustres visitantes.

PALAVRAS DO EXMO. MONS. VIGARIO CAPITULAR

Para encerrar a sessão, fez uso da palavra o Exmo. Revmo. Monsenhor José Maria Monteiro, Vigario Capitular. S. Excia. Revma começou por acentuar que naquela festa das saudades se confirmava que a gratidão é um sentimento tipicamente catolico. No dia 27, S. Excia. passara todo um afanoso dia de solenidades, e em todas elas, sem discrepancia, foi lembrado com saudades o nome de D. José Gaspar de Afonseca e Silva, e seus malogrados companheiros de viagem. E, ainda naquelas horas tardias, era a uma manifestação de saudades que assistia, realizada na data tão expressiva, do 10.o aniversario da fundação da Congregação Mariana. Em seguida, S. Excia. Revma. lembrou que o Pe. Nelson fôra um Sacerdote de solida virtude, que primava pela discreção e jamais revelara as muitas coisas confidenciais que ouvira por força de seu cargo de Secretario particular do Arcebispo Metropolitano. Essa qualidade, essa pregação pelo silencio, deveria ficar como uma lembrança para os CC. MM. A critica é destrutiva, e de nada serve. Melhor é confiar na Providencia de Deus.

Em todas as circunstancias, é preciso confiar na Divina Providencia. Foi este ensinamento que se deduz das ultimas palavras do Pe. Nelson antes de tomar o avião. No atual momento é uma intensa confiança na Providencia que se impõe. São Paulo precisa receber de braços abertos o novo Arcebispo Metropolitano. S. Excia. Revma. simplesmente virá continuar como Arcebispo a obra de D. José.

Por fim, o auditorio entoou o hino das Congregações Marianas.

JUBILEU DO INSTITUTO D. BOSCO

O Instituto D. Bosco, desta cidade, comemorando o 25.o aniversario de sua fundação fará realizar uma Semana Jubilar, constante de varias solenidades, conforme o programa abaixo:

3 de setembro — abertura da Semana Jubilar: Ás 10 horas — Missa solene oficiada pelo Exmo. e Revmo Monsenhor José Maria Monteiro. Será cantada a "Missa Pontificalis Secunda", do maestro Perosi, a 3 vozes desiguais; Coro D. Bosco, alunos do Instituto e orquestra. (Regencia: maestro Isidoro Marcigaglia. Ás 11,30 horas — Almoço de confraternização dos ex-alunos, sob a presidencia de S. Excia. Revma. D. Vicente Priante, Bispo de Corumbá e co-diretor do Instituto. À noite — No salão de atos: Reunião do ex-alunos e dos Cooperadores Salesianos. Falarão o Exmo. Sr. D. Vicente Priante e outros oradores. Parte recreativa a cargo do Grêmio Dramatico dos Ex-alunos do Instituto.

4 a 9 de setembro — Sagração dos seis altares: Durante a semana serão sagrados os altares laterais que já estão prontos. A cerimonia começará todos os dias ás 9 horas, terminando por volta das 9,30, e será assistida pelos respectivos Padrinhos, devotos e comissões de diversos colegios. A noite, ás 19,30, haverá reza solene, com sermão, em preparação á festa de São João Bosco, titular do Instituto. — Pregadores da "Semana": Revmos. Srs. Pe. Paulo Consolini, Pe. Eduardo Roberto e Pe. Mario Forgione.

Segunda-feira, dia 4 — Altar de São Vicente.

Terça-feira, dia 5 — Altar de Santo Antonio.

Quarta-feira, dia 6 — Altar de São José.

Quinta-feira, dia 7 — Festa de Nossa Senhora Aparecida — Altar de Nossa Senhora Aparecida.

Sexta-feira, dia 8 — Altar de Nossa Senhora de Czenstochowa, centro religioso da Colonia Polonesa.

Sabado, dia 9 — Altar de Nossa Senhora do Carmo e Altar de Nossa Senhora de Lourdes.

Serão Bispos consagrantes os Exmos Revmos. D. Aquino Corrêa, Arcebispo de Cuiabá; D. Emanuel Gomes de Oliveira, Arcebispo de Goiaz; D. Henrique Cesar Fernandes Mourão, Bispo de Cafelandia; D. José Carlos de Aguirre, Bispo de Sorocaba; D. Pedro Massa, Bispo Titular de Hebron, D. Vicente M. Priante, Bispo de Corumbá.

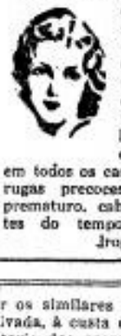
6 de setembro — Dia do fundador: Ás 20,30 horas — Em sessão festiva, no salão de atos, será inaugurado o retrato do saudoso D. Pedro Rota, fundador do Instituto D. Bosco. Falará S. Excia. Revma. o Sr. D. Henrique Mourão, Bispo de Cafelandia. Parte recreativa a cargo do "Grupo Azul" das Filhas de Maria da Paroquia.

9 de setembro — dia dos ex-diretores: Ás 20,30 horas — No salão de atos, serão inaugurados os retratos dos antigos diretores do Instituto: D. Henrique Mourão, Pe. Antonio Dalla Via, D. Vicente Priante e Pe. Teofilo Tworz. Falará o Revmo. Pe. Mario Forgione, diretor salesiano do Ginasio Diocesano de Lins. Parte recreativa a cargo do Liceu Coração de Jesus.

10 de setembro — Festa de São João Bosco: Missas ás 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas. Na Missa das 7 horas — Comunhão geral das Associações Religiosas da Paroquia. Na Missa das 8 horas — Comunhão geral dos alunos do Instituto, do Oratorio Festivo e Primeiras Comunhões. Ás 10 horas — Missa solene com assistencia pontifical, precedida da entrada do "prestito" e canto do "Secordos". Será executada a "Missa Alleluia", do maestro Furio Franceschini. Coro Nossa Senhora Auxiliadora, e orquestra. (Regencia: maestro M. Alfredo Mellarè, autor da orquestração).

Ás 15 horas sairá grandiosa procissão de São João Bosco, que percorrerá as principais ruas da Paroquia. Tomarão parte tambem alguns colegios: Liceu Coração de Jesus, Colegio Santa Inês, Instituto D. Escolastica Rosa, de Santos, Instituto Teologico Pio XI, etc. Na volta da procissão será cantado solene "Te-Deum" com a assistencia dos Exmos. Srs. Bispos Consagrantes. — Benção do Santissimo. — Coro do Instituto Pio XI. (Regencia: maestro P. José Geraldo de Souza).

A noite — Homenagem aos Exmos. Srs. Bispos e aos padrinhos dos altares.

TANAGRAN

Otimo fortificante feminino, exclusivamente feminino. Mercê de seus hormonios especiais Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as Drogarias

NOVA ET VETERA

Previdencia totalitaria

Noticiou recentemente a imprensa diaria que, convocados pelo Sr. Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, na qualidade de presidente da comissão incumbida de elaborar o projeto da Lei Organica da Previdencia Social, se reuniram os presidentes dos diversos institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões para enviarem uma exposição das linhas gerais do projeto elaborado para remodelar inteiramente o atual sistema de previdencia social no Brasil.

Segundo essas linhas gerais, será criada uma instituição unica em que serão fundidos todos os atuais institutos e Caixas, formando um verdadeiro plano Beveridge nacional, em certos pontos bem mais audacioso que o surgido nas ilhas britanicas.

Com efeito:

a) destina-se o plano do Dr. Carlos Vital a **assistir a todos os habitantes do territorio nacional**, tanto brasileiros quanto estrangeiros domiciliados, sem meios de manutenção por motivos de invalidez temporaria ou permanente ou pela privação daqueles de que dependam ou não se achem em condições de angariar esses meios.

b) **Todo o habitante do territorio nacional**, tanto brasileiro quanto estrangeiro legalmente domiciliado no país, que exerça profissão lucrativa ou que aufira proventos pecuniarios de outras fontes, é considerado contribuinte obrigatorio da Previdencia Social, inclusive os trabalhadores rurais ainda fora do regime de previdencia;

c) A contribuição para a Previdencia Social será fixada em uma taxa unica;

d) Os beneficios tambem obedecerão a um **sistema padronizado e uniforme**;

e) A aposentadoria minima corresponderá ao salario minimo regional, deduzida apenas a percentagem relativa a despezas que cessam com a inatividade, e as pensões por morte terão em vista os encargos de familia do trabalhador, sendo crescentes com o numero de filhos menores.

f) As reservas da Previdencia Social serão aplicadas de preferencia em realizações e iniciativas de caracter assistencial, tais como na **construção de cidades e conjuntos residenciais para as classes trabalhadoras**;

g) **A assistencia medico-hospitalar** será organizada em larga escala;

h) Será concedida **pensão de velhice**;

i) serão amparados os **invalidos e menores**;

j) serão indenizadas as **vitimas de acidentes do trabalho**;

k) Tambem as **vitimas de molestia profissional**;

l) O plano compreenderá o **fornecimento de utilidades a preços reduzidos**, tais como alimentos basicos, vestuarios rudimentares, medicamentos e outros bens de uso domestico imprescindivel.

—oOo—

Fazemos sinceros votos para que essas linhas gerais do projetado plano de Previdencia não sejam aprovadas pelo governo brasileiro, que mais de uma vez tem declarado querer seguir a doutrina da Igreja em materia de legislação social.

E sem entrarmos na apreciação da viabilidade desse plano, do ponto de vista tecnico e das profundas modificações que sua adoção introduziria em nossa vida economica, sejam-nos licito tecer em torno do assunto algumas considerações de caracter geral.

—oOo—

Ha dois grupos extremos, que assumem na questão social uma atitude condenada pela Igreja. De um lado se acha o grupo individualista, da velha escola liberal, que não admite interferencia do Estado ou da sociedade junto ás atividades dos individuos. Do outro lado se acha o grupo totalitario, que deseja socializar todos os recursos ou estabelecer um coletivismo estatal.

O Estado não deve ser relegado á função de simples gendarme, como no caso da escola liberal, pois tem a obrigação de promover o bem comum. Por outro lado, não deve tornar-se totalitario na tentativa de preencher todas as funções sociais, com o que recairá no erro do individualismo, pois, eliminando o conjunto das associações, fará com que se defrontem a sós os individuos e o Estado. "E tal deformação ou ordem social, diz Pio XI na "Quadragesimo Anno", acarreta não leve prejuizo para o mesmo Estado, sobre o qual recai todo o peso que aquelas corporações destruidas não podem mais carregar, razão pela qual se achava oprimido por uma infinidade de encargos e de negocios". Segundo o mesmo Soberano Pontifice, deve ficar firme um principio importantissimo na filosofia social: isto é, "como é ilicito tirar aos individuos o que eles podem fazer com suas proprias forças e industria para confia-lo á comunidade, assim é injusto incumbir a uma maior e mais alta sociedade o que pelas menores e inferiores comunidades pode ser feito. Este é ao mesmo tempo um grave prejuizo e uma perturbação para a reta ordem social; porque o objeto natural de qualquer intervenção da mesma sociedade é o de auxiliar de modo completo os membros do corpo social, não os destrui-los e absorve-los". (Quadragesimo Anno).

E segundo Leão XIII, " o que se pede aos governantes é um concurso de ordem social, que consiste em vida a economia das leis e das instituições; queremos dizer que, devem fazer de modo que da mesma organização e do governo da sociedade brote espontaneamente e sem esforço a prosperidade, tanto publica como particular.

Tal é com efeito o oficio da prudencia civil e o dever proprio de todos aquelles que governam. Ora, o que torna uma nação prospera são os costumes puros, as familias fundadas sobre bases de ordem e de moralidade, a pratica da religião e o respeito da justiça, uma imposição moderada e uma repartição equitativa dos encargos publicos, o progresso da industria e do comercio, uma agricultura florescente e outros elementos, se os ha, do mesmo genero; todas as coisas que se não podem aperfeiçoar, sem fazer subir outro tanto a vida e a felicidade dos cidadãos". (Rerum Novarum).

—oOo—

Recomenda a Igreja que as medidas de previdencias social, embora contando com o apoio decidido dos governantes, que as devem favorecer e incentivar, sejam da iniciativa dos proprios patrões e operarios e das diversas instituições, devidas á iniciativa particular, "que têm por fim socorrer os operarios, bem como as suas viuvas e orfãos, em caso de morte, de acidentes ou de enfermidades; as patronagens, que exercem uma proteção benefica para com as crianças dos dois sexos, os adolescentes e os homens feitos. Mas o primeiro lugar pertence às corporações operarias, que abrangem quasi todas as outras". (Rerum Novarum). E acrescenta o Soberano Pontifice que "os poderes publicos não podem legitimamente arrogar-se nenhum direito sobre elas, nem atribuir-se a sua administração; a sua obrigação é antes respeita-las, proteje-las, e, em caso de necessidade, defende-las".

E acrescenta mais alem:

"Proteja o Estado estas sociedades fundadas segundo o direito; mas não se intrometa no seu governo interior e não toque nas molas intimas que lhes dão vida; pois o movimento vital procede essencialmente de um principio interno e extingue-se facilmente sob a ação de uma causa externa".

—oOo—

É sabido que o Estado não tem, em materia de assistencia, senão uma função supletiva.

E é o que, depois de Leão XIII, nos ensina Pio XI, ao mostrar como a Encicilica Rerum Novarum enquanto vacilavam as maximas do liberalismo, que já ha longo tempo entravavam a obra eficaz dos governantes, impeliu os povos a promover com maior sinceridade e mais empenho a politica social:

"De tal continuo e indefesso labor surgiu um novo ramo da disciplina juridica de todo desconhecida nos tempos passados, o que defende vigorosamente os sagrados direitos dos trabalhadores, direitos que lhes provem da dignidade de homens e de cristãos; pois que estas leis se propõem a proteção dos interesses dos trabalhadores, maxime das mulheres e dos meninos: a alma, a saude, as forças, a familia, a casa, as oficinas, os infortunios do trabalho; numa palavra: tudo o que diz respeito á vida e á familia dos trabalhadores. E se tais estatutos não concordam por toda a parte e em tudo com as normas de Leão XIII todavia não se pode negar que em muitos pontos se sente o efeito da Encicilica Rerum Novarum, á qual, portanto, é para se atribuir em parte assas notavel o melhorar das condições dos trabalhadores.

Ensinava enfim o sapientissimo Pontifice como os patrões e os proprios operarios podem grandemente contribuir para isso com instituições que se destinam a proporcionar socorros aos necessitados e a aproximar e unir as duas classes entre si. Porem, o primeiro lugar entre tais instituições queria ele fosse atribuido ás corporações que abrangem exclusivamente os operarios ou juntamente patrões e operarios". (Quadragesimo Anno).

A corporação é uma instituição social destinada a se situar entre os individuos e o Estado, e uma de suas funções é justamente defender os interesses de seus componentes junto ao governo, sendo portanto inconcebivel que o Estado chame tais entidades para sua orbita ou que lhe tirem organismos destinados a suplantar os similares devidos á iniciativa privada, á custa da contribuição obrigatoria dos proprios particulares.

—oOo—

Administrador do bem comum, o Estado deve proteger, velar e garantir os direitos individuais e coletivos. Não se conclue dai que o Estado deva prover a tudo em todos os dominios da atividade humana.

E assim como o Estado procede ilicita e injustamente quando estabelece, como na Alemanha nazista, o monopolio da educação da mocidade, usurpando os direitos da Igreja e da familia, do mesmo modo age totalitariamente quando pretende substituir por uma pã-corporação estatal os varios orgãos associativos de iniciativa privada, destinados á assistencia social das varias classes e profissões.

—oOo—

Segundo a organização sindical e corporativa do Estado fascista, somente um sind'cato é reconhecido juridicamente em caracter de monopolio, pois que somente ele pode representar, respectivamente, os operarios e os patrões. A inscrição ao sindicato é facultativa, e só neste sentido, diz Pio XI, tal organização sindical pode se dizer livre, visto que a quota sindical e certas taxas especiais são obrigatorias para todos os que fazem parte de uma dada categoria sejam eles operarios ou patrões, como para todos são obrigatorios os contratos de trabalho estipulados pelo sindicato juridico, apezar de se reconhecer a existencia de tão de outras associações profissionais.

Ora, diz o Pontifice da Ação Catolica, "devemos declarar vermos tambem não faltar quem receie que o Estado se substitua ás livres atividades, em vez de se limitar á necessaria e suficiente assistencia e auxilio, que a nova organização sindical e corporativa venha a ter caracter excessivamente burocratico e politico, e que, não obstante as vantagens gerais acenadas, possa servir para intentos particulares mais politicos do que destinados ao encaminhamento e ao inicio de uma ordem social melhor". (Quadragesimo Anno).

—oOo—

O perigo de que se faz eco o Santo Padre Pio XI com relação ao regime sindical e corporativo quando existente em estados fascistas, tambem se apresenta nesse plano de verdadeiro monopolio de previdencia espoasado pelo Sr. Carlos Vital, isto é, por meio dele o Estado se substituirá ás livres atividades, em vez de auxiliar e amparar a iniciativa particular das instituições formadas por patrões e operarios.

—oOo—

Foi esse aspecto de indebita intervenção do Estado que provocou as restrições da opinião publica inglesa contra o Plano Beveridge. O LEGIONARIO a esse respeito publicou varios comentarios da imprensa catolica da Inglaterra, em que se frisava o caracter socialista do conjunto das medidas preconizadas pelo famigerado plano.

Não faltou ao Sr. Beveridge o estilo literario-demagogico ao se referir á Miseria, á Doença, a Ignorancia, á Promiscuidade e á Ociosidade que assolam a Humanidade na estrada da reconstrução de após guerra.

Procedendo como se não existisse o pecado original, desejam os partidarios de tais planos fazer acreditar que a simples adoção dessas medidas de caracter atuarial e de assistencia material será suficiente para livrar o mundo desses terriveis flagelos.

Ora, sem a reforma dos corações, sem a restauração dos costumes cristãos os meios sugeridos pela prudencia humana, por mais eficazes que sejam julgados, pouco ou nenhum efeito lograrão.

E se a essa ausencia de preocupação quanto á finalidade ultima do homem se aliam processos totalitarios da resolução da questão social, aí é que mais alarmantemente se impõe a necessidade de resistencia ao que não passa de uma verdadeira tentativa de recondução da sociedade ao pego-tempo razão de que a humanidade foi salva **pela ação benfazeja da Santa Igreja.**

TELEGRAMAS DO RIO

Felicitações do Brasil, pela libertação de Paris

RIO (ASAPRESS) — O Embaixador Leão Veloso, Ministro interino das Relações Exteriores, enviou ao sr. Renée Massigli, Ministro dos Negocios Estrangeiros do governo provisorio frances, o seguinte telegrama:

"Acuite V. Excia. a queira transmitir ao Chefe e demais membros desse governo as sinceras felicitações do governo brasileiro pela libertação de Paris, que o Brasil festeja como um acontecimento auspicioso para a Imortal grandeza da França. (a) Pedro Leão Veloso.

Adiada a reunião dos Interventores

RIO, (ASAPRESS) — A reunião dos Interventores, que deveria se realisar nesta capital nos primeiros dias de setembro, foi adiada para os fins de setembro ou outubro.

Segundo conseguiu apurar a nossa reportagem, só comparecerão ao certame os Interventores dos Estados que tem divida externa, pois o principal objetivo dessa reunião é o enquadramento dessas dividas no plano do esquema da liquidação feito pelo governo federal.

Intervenção no Mercado

RIO, (ASAPRESS) — Começou dia 31 nesta capital, o regime de intervenção no Mercado Municipal, que é considerado como o maior causador da carestia dos produtos alimenticios no Rio.

Concentração Mariana

RIO, (ASAPRESS) — O Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano foi festivamente recebido em Niteroi, pelas autoridades eclesiasticas e pelo povo em geral, presidindo, depois, ás cerimonias da concentração dos congregados marianos do Colegio Salesiano. Logo pela manhã, S. Excia. Revma. celebrou Missa, distribuindo a Santa Comunhão a grande numero de fieis. Mais tarde, presidiu á sessão magna da Concentração, durante a qual se fizeram ouvir varios oradores.

Restrições no consumo de leite

RIO, (ASAPRESS) — A-fim-de aumentar o volume do leite distribuido para o consumo "in natura", o Chefe do Abastecimento, assinou uma portaria proibindo, a partir de 1.o de Setembro e durante 60 dias, na capital federal e circunvisinhanças, a fabricação de sorvetes, balas, bolos, com base de leite ou que ele entre como ingrediente. Foi proibida tambem a confeção de pratos para sobremesa em que o leite entre como complemento e o fornecimento de leite fresco do abastecimento da cidade para alimentação de animais, exceto quando se tratar de pesquisas biologicas.

Nova Paroquia, no Rio

RIO, (ASAPRESS) — O Revmo. Padre Luiz Gonzaga Lira, está tomando as providencias preliminares, por ordem do Exmo. Sr. D. Jaime de Barros Camara, para a instalação de mais uma Paroquia nesta capital, que se denominará Paroquia de São José do Jardim Botanico.

Pró vitimas das enchentes em Alagoas

RIO, (ASAPRESS) — Foi organisada uma comissão das senhoras de nossa sociedade, tendo a frente as senhoras Daudt de Oliveira, embaixatriz Jouvens Pontoura, Lindolfo Collor, Ames Dias e outras personalidades do nosso mundo social, politico e economico, a qual dirigiu um apelo ao comercio do Distrito Federal no sentido de socorrer as vitimas das enchentes de Alagoas.

Infortunios

RIO, (ASAPRESS) — A Sociedade Brasileira de Medicina do Trabalho apresentou importantes sugestões no ante-projeto da nova lei de Acidentes no Trabalho.

Entre as sugestões apresentadas destacamos duas das mais importantes, sendo uma modificar a expressão "Acidentes no Trabalho" para "Infortunio no Trabalho", por se tratar de uma palavra mais generica, abrangendo doenças profissionais, ocupacionais ou derivadas indiretamente da profissão. A outra é no sentido de que as indenizações devem ser pagas englobadamente e de uma vez só, transformando-se a renda numa contribuição mensal e atendendo a situação economica do trabalho.

Reduzida novamente para 40 litros a quota dos autos de aluguel

RIO, (ASAPRESS) — O gabinete da Coordenação Economica distribuiu á imprensa a seguinte nota:

"O presidente do Conselho Nacional do Petroleo manifestou-se contrario a qualquer aumento das quotas de combustivel liquido destinado aos autos de passageiros a frete (taxis) no Distrito Federal, em face das permanentes dificuldades do momento, oriundas da recusão do produto.

Diante dessa resolução, plenamente justificada, o Serviço de Distribuição e Racionamento de combustiveis liquidos no Distrito Federal resolveu restringir para 40 litros semanais o racionamento dos autos de passageiros a frete, quota essa, que aliás, vinha vigorando até 31 de junho proximo passado, quando foi elevada a 50 litros.

O serviço de racionamento de combustiveis liquidos não pode manter a distribuição de 50 litros semanais, visto como a quota total atribuida ao Distrito Federal não comporta esse aumento em prejuizo de outros veiculos empregados no transporte de carga, leite, peixe, legumes, frutas, cereais, etc., para esta capital. Ficam pois avisados os interessados de que os coupons impressos de 50 litros, já distribuidos, passarão a ter o valor de 40 litros, a partir de 1.o de setembro proximo.

Reinicio da navegação

RIO, (ASAPRESS) — Varias companhias norte-americanas de navegação já autorizaram o reinicio de serviço de suas unidades mercantes para o Brasil, por toda a costa.

A "Mac-Cormick", entretanto, só voltará ás suas linhas regulares, logo que ocorra o fim da guerra.

O desastre da Panair

RIO, (ASAPRESS) — O Ministerio da Aeronautica distribuiu a seguinte nota oficial sobre o desastre de aviação ocorrido nos primeiros minutos do dia 29 ultimo, na capital bandeirante:

"O avião PP-PBI 1, da Panair, que ás 21 horas do ontem deixou São Paulo, com destino a esta capital e que não pôde aterissar no Aeroporto Santos Dumont, devido ao grande nevoeiro reinante na localiáu, sofreu um desastre ao aproximar-se do Aeroporto de Congonhas, pouco depois das 24 horas de ontem, quarta-feira, tendo perecido 12 passageiros e os seus 4 tripulantes".

É a seguinte a lista de passageiros do avião sinistrado:

Washington de Azevedo, Ovidio Marine, Jamil into Rodrigues, Antonio Francisco da Costa, Oamar Silveira, Clemente Rodrigues Gonçalves, Genaro Ribeiro da Gama, Mucio Continentino, Dilhermando Carmo Pereira, Isa Iasiale Freire Silveira, Alvaro Vergueiro Davison e Abrahão Hermes Amancio.

A tripulação era composta do sr. Servulo Paula Machado, pilto comandante; Adriano Viarini, co-piloto; Adolfo Ristoff, radio-telegrafista, e Ondina Peres enecos, comissaria de bordo.

Foi mandado arquivar

RIO, (ASAPRESS) — Pelo Ministro da Fazenda, sr. Artur de Souza Costa, foi mandado arquivar, pelas razões alegadas pelo Departamento Nacional do Café, o pedido feito pela Federação da Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, para que fossem doadas mil sacas de café para a Caixa Beneficente do Asilo Colonia Pirapitingui.

Estação de Radio proletaria

RIO, (ASAPRESS) — Acaba de ser definitivamente resolvida a situação da Radio Ipanema S. A. que, como é do conhecimento publico foi fechada por ter sido descoberto pela policia carioca que estava sendo utilizada pelos inimigos do Brasil. Em exposição de motivos do Ministro da Fazenda, o Presidente da Republica mandou que fosse entregue ao Ministerio do Trabalho, a referida emissora, para ser utilizada em beneficio dos trabalhadores brasileiros. Segundo conseguimos saber, a emissora passará a se chamar Radio Mauá.

INICIARÁ SUAS TRANSMISSÕES A 7 DO CORRENTE

RIO, (ASAPRESS) — A antiga Radio Ipanema, agora entregue ao Ministerio do Trabalho e com o novo nomo de Radio Mauá, iniciará as suas transmissões no dia 7 de setembro.

A nova emissora irradiará programas educativos e um dos detalhes curiosos de sua organização é que os seus locutores são operarios, os quais foram subejidos a um concurso.

Processo contra chefe integralista

RIO, (ASAPRESS) — Foi encaminhado ao Tribunal de Segurança Nacional pelo delegado da Ordem Politica e Social do Estado do Rio, o processo instaurado em Paraiba do Sul contra José Vicente de Freitas, antigo chefe integralista, o qual, seguindo ainda aquela ideologia, pintou o sigma na parede externa de seu estabelecimento comercial, situado no distrito de Inconfidencia.

O inquerito feito provou ser o acusado adepto daquela ideologia, tendo o mesmo declarado que o sigma fôra pintado anteriormente á proibição das atividades politicas do integralismo, o que foi contrariado pela testemunha Antonio Morais Coelho, fiscal da Prefeitura, e pelo denunciante, que afirmaram ter sido o mesmo pintado recentemente.

Do que ficou apurado no processo, o acusado desejava avivar aquela ideologia politica, que conservava arraigada em seu espirito, e o desenho, tambem, foi feito em lugar bem visivel, para que todos que passassem pelo local o vissem.

A falta dagua no Rio

RIO, (ASAPRESS) — Varios bairros desta cidade estão se ressentindo da falta de agua.

O sr. Aires Amante, diretor do Serviço Federal de Aguas, concedeu uma interessante entrevista a um vespertino carioca, explicando os motivos determinantes da atual falta de agua no Rio.

Afirma o entrevistado, que a deficiencia do precioso liquido em certos bairros é causada pelo defeito de instalação ou desperdicio por parte dos moradores, devendo a população carioca, se esforçar no sentido de fazer uma economia de agua em suas casas, beneficiando dessa forma, as zonas prejudicadas.

Mais uma fila

RIO, (ASAPRESS) — Os jornais cariocas já principiaram a publicar reclamações da população de diversos bairros contra a falta de agua.

Na verdade, já começam a aparecer em alguns bairros filas de homens, mulheres e crianças, com latas na cabeça, a procura do precioso liquido.

EM CHAMAS O VAPOR "CAXIAS"

Segundo noticias procedentes de Santos, incendiou-se naquele porto o vaper "Caxias", que se encontrava atracado e que deveria prosseguir viagem.

O incendio teve inicio no porão numero 1, onde se encontravam 240 fardos de juta. Duas guarnições dos Bombeiros trabalharam atiradamente, afim de evitar que o navio fosse totalmente perdido. Encontravam-se no convés 132 tambores de gasolina, que foram desembarcados. Depois de algumas horas de combate ás chamas, o navio foi desatracado e encalhado no estuario, onde prosseguiram os bombeiros na luta contra o fogo.

INCENDIOS NOS CAMPOS DE MATO GROSSO

Violento incendio originou-se no sul de Mato Grosso, no trecho compreendido entre Campo Grande e o Rio Paraná, numa extensão de 150 quilometros.

Todo o gado dessa extensa zona está debandando para as regiões visinhas afim de fugir ao fogo, motivado pela longa estiagem que assola aquela parte do grande Estado.

DESASTRE NA SÃO PAULO-RIO GRANDE

Violento desastre teve lugar hs dias na estrada de ferro São Paulo-Rio Grande, na altura de Jacarézinho, no Estado do Paraná.

A composição que procedia de Porto Alegre teve a sua locomotiva descarrilada, engavetando varios carros de passageiros e tombando outros, em consequencia do choque. Os carros ficaram completamente danificados. Foram registrados 10 mortos e 70 feridos, alguns em estado grave.

Os passageiros do trem sinistrado foram conduzidos para esta capital em um trem socorro.

VISITAM SÃO PAULO

Viajando pelo rapido da Central do Brasil chegaram a esta capital, oitenta membros da 11 Reunião Pan-Americana de Consulta sobre Geografia e Cartografia, que se reuniu no Rio de Janeiro. Entre os congressistas se encontram cinco generais, oito almirantes e dois ministros de Estado.

Nesta capital os congressistas foram homenageados pelo Interventor Federal com um almoço, alem de varias outras homenagens que lhes prestou o governo do Estado.

Os congressistas estiveram em diversas instituições nesta capital e fizeram uma excursão a Campinas e Rio Claro, regressando ao Rio no dia 2 de setembro.

ISENTOS DE IMPOSTOS E TAXAS MUNICIPAIS

O Prefeito Prestes Maia assinou um decreto, isentando de todos e quaisquer emolumentos municipais os vendedores ambulantes de produtos de pomicultura e horticultura.

Proxima inauguração do 1.o trecho eletrificado da Sorocabana

No proximo mês de Outubro deverá ser inaugurado o trecho eletrificado da Sorocabana, entre São Paulo e Sorocaba.

Uma vez inaugurado, passarão a correr no referido trecho trens de carga e passageiros.

Desapropriação de Motocicletas

O Interventor Fernando Costa submeteu ao Conselho Administrativo um projeto de decreto-lei, para a desapropriação das motocicletas pertencentes aos suditos do Eixo residentes no Estado.

A RESISTENCIA DO CLERO DA HOLANDA AO NAZISMO

A corajosa atitude de resistencia ao nazismo por parte do Clero da Holanda, continua exigindo vitimas, ou melhor martires. Ultimamente o Diretor e seis Irmãos dum instituto religioso de ensino em Tilburg foram presos; os edificios deste instituto, como tambem um seminario importante, foram confiscados. A mesma sorte coube às propriedades da Congregação do SSmo. Sacramento em Brakenstein. Um dos Sacerdotes presos ha muito tempo, o Revmo. Padre Spiekman, ficou enfermo em consequencia dos maus tratos. Houve necessidade de transporta-lo a um hospital.

Os Sacerdotes catolicos na Holanda, como em toda a parte têm estado na vanguarda da oposição ao nazismo, deixando muito para traz certos grandiloquos adversarios do nazismo que, ao abrigo de qualquer repressalia, não se interessam tanto pela imprenscindivel restauração da ordem cristã, mas sim pela continuação das ditaduras, embora coloridas de outros matizes.

Consagração do altar da Virgem de Czenstochowa, no Santuario de Nossa Senhora Auxiliadora

Comunicam-nos:

Os polonezes domiciliados nesta Capital esperam, no principio do mês de setembro, S. Excia. o Ministro da Polonia, Sr. Tadeu Skowronski, que prometeu tomar parte pessoalmente na solenidade da consagração do altar de Nossa Senhora de Czenstochowa, Rainha da Polonia, altar que se acha numa capela lateral do majestoso Santuario de Nossa Senhora Auxiliadora, á Pr. Cel. Fernando Prestes e que será sagrado no dia 8 de setembro.

Na cerimonia serão padrinhos Sua Alteza o Principe Roman Sanguszko e outras pessoas de destaque, e, como representante da Colonia Polonesa, o Sr. Francisco Szymanski, ex-mestre geral das oficinas S. P. R., hoje aposentado, o veterano da Colonia Polonesa, Correspondente Consular da Republica da Polonia de 1920 a 1925, e a Exma. Sra. D. Helena Amaral.

A consagração começará ás 7 horas, prolongando-se por cerca de duas horas.

Missa de ação de graças pela libertação de Paris

Comemorando a festa de S. Luiz, Rei de França, transcorrida a 25 do corrente, a Capelania da Colonia francesa mandou celebrar domingo ultimo, na Capela Santa Luzia, solene missa de ação de graças pela libertação de Paris.

Ao ato compareceram o Sr. Consul Geral da França, os presidentes das Sociedades francesas de São Paulo, os professores franceses da Universidade e diretores do Liceu Pasteur, bem como grande numero de membros da colonia radicada nesta capital, representantes das congregações francesas religiosas, personalidades paulistas e aliadas.

Lembrou-se, ao Evangelho, que foi precisamente no dia 25, festa do Santo Réi, que se tornou livre Paris pelo esforço conjugado do seu povo e dos aliados, feliz presagio de uma futura e completa libertação da gloriosa França.

Atividades da Federação das Congregações Marianas de Ribeirão Preto

CONFERENCIA DO REVMO. SR. PE. ARLINDO VIEIRA S. J.

O ilustre Sacerdote Jesuita, Revmo. Pe. Arlindo Vieira S. J., colaborador de varios jornais do Rio e São Paulo, na cidade de Ribeirão Preto, onde veio pregar o retiro do Clero diocesano, fez dia 26 pp. às 20 horas no Salão D. Alberto uma conferencia sobre o tema "O Cataclismo Mundial e suas causas". Desenvolveu o brilhante conferencista os seguintes pontos: Crise do amor entre os homens; crise da autoridade; crise economica e crise moral.

A sessão foi aberta pelo Exmo. Revmo. D. Alberto José Gonçalves, dd. Bispo Diocesano, que a seguir deu a palavra ao ilustre conferencista. Iniciou S. Revma. sua magnifica conferencia analisando o Cataclismo Mundial estribado em Encicliea de Bento XV. Depois de analizar as causas ai expostas, o orador terminou sua conferencia debaixo de grande salva de palmas que bem exprimiu quanto a exposição agradou á numerosa assembléa que enchia o Salão D. Alberto. Foi a sessão encerrada pelo Exmo. Revmo. Sr. Bispo Diocesano.

REUNIÃO DE PRESIDENTES

Realizar-se-á, com as bençãos da Autoridade Diocesana, no proximo dia 10 de Setembro, a 3.a Reunião de Presidentes das Congregações Marianas da Diocese de Ribeirão Preto. O tema a ser tratado é: a formação e o apostolado regenerador.

O Programa está assim elaborado:

8 hs. Missa e Comunhão Geral, na Catedral; a seguir, Café na Sede da Federação.

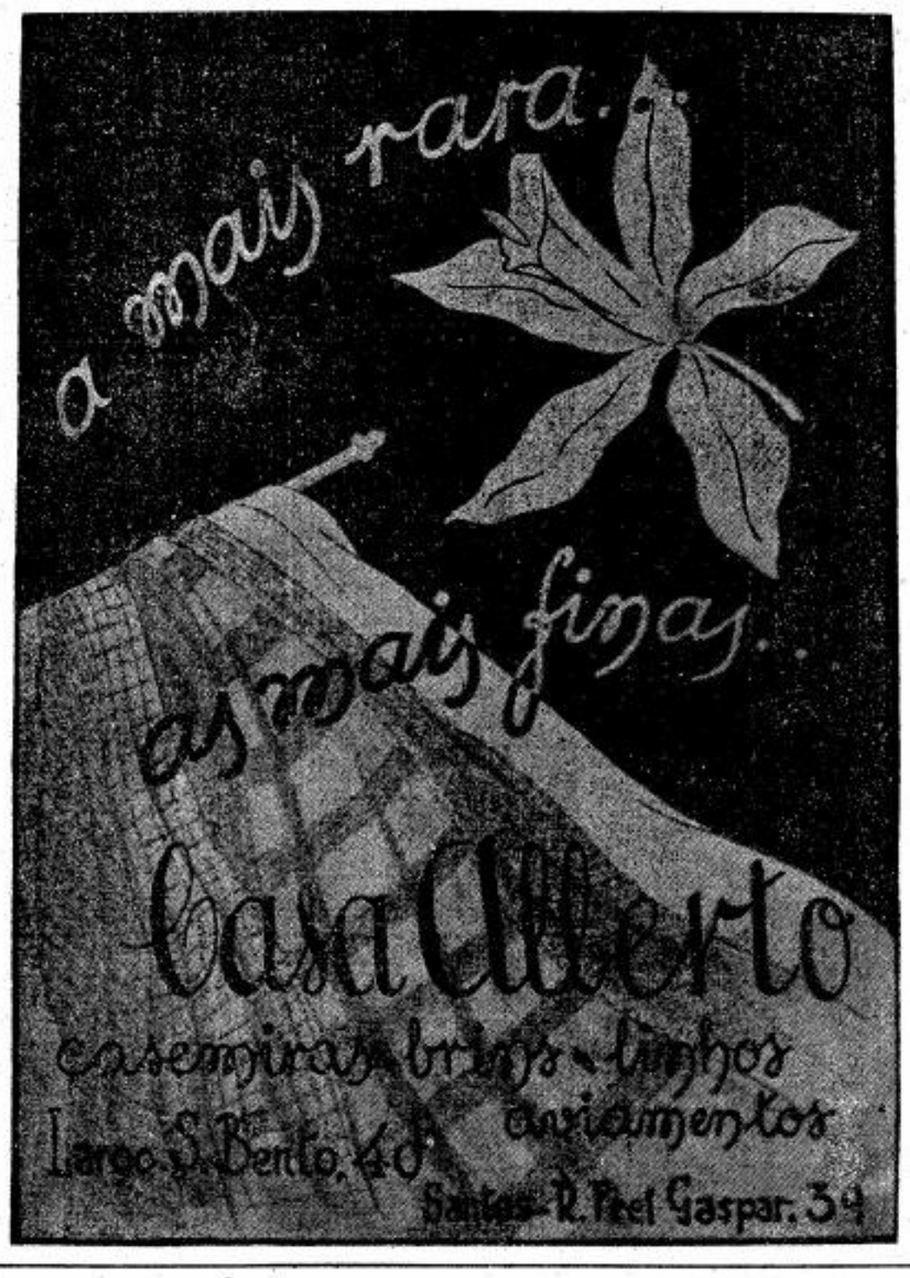
9,30 hs. Reunião Preliminar, presidida pelo Revmo. Sr. Secretario Geral.

12 hs. Almoço em casa dos Congregados da Catedral.

14 hs. Reunião no Salão Dom Alberto, presidida pelo Exmo. e Revmo. Sr. Dom Manuel da Silveira D'Elboux, DD. Bispo Auxiliar e Diretor da Federação.

Fará uma conferencia nesta ocasião, sobre o tema: "Necessidade da Formação Mariana" o Presidente da C. M. de São João da Boa Vista, Dr. Alceu de Andrade.

Às 16 hs. todos os Congregados estarão livres.



Federação das Congregações Marianas

(Conclusão da 4.ª pag.)

ção na graça. O Santo Concilio de Trento chama a Comunhão um remedio que nos livra das faltas de cada dia e nos preserva do pecado mortal.

Alem de tudo fazem-se nas Congregações muitos exercicios de mortificação, de humildade e de caridade para com os Congregados enfermos e pobres. **E bom seria que em cada Congregação se introduzisse o santo costume de assistir aos doentes pobres do lugar.** Já dissemos quanto aproveita à nossa salvação servirmos à Mãe de Deus. Ora, que fazem as Congregados senão servi-la? Quantos o louvam! Quantas orações lhe apresentam! Congregam-se desde o principio a seu serviço, elegendo-a de um modo especial por sua Senhora e Mãe. Inscrevem-se no livro dos filhos de Maria, e como são servos e devotos distintos da Virgem, ela os trata e protege com distinção na vida e na morte. **De modo que o Congregado Mariano pode dizer que com a Congregação recebeu todos os bens.**

A duas coisas, porem, precisa atender cada Congregado: a intenção com que entra e a fidelidade aos compromissos. A primeira deve referir-se à gloria de Deus e de Maria e à salvação da propria alma. Depois seja fiel em comparecer às reuniões marcadas, **que não se deve perder para atender aos negocios do mundo.** Pois na Congregação se trata do mais importante dos negocios: a salvação eterna. Deve tambem procurar para a sua Congregação novos Congregados, e especialmente fazer voltar para ela aquelles que a têm abandonado. Tais egressos já têm sido às vezes rudemente punidos por Deus. Pelo contrario, os Congregados que perseveram são cumulados por Maria de bens espirituais e temporais. "Todos os seus domesticos trazem vestidos forrados (Prov. 31,21)".

Extraido do livro "Glorias de Maria", de Santo. Afonso de Ligori.

CONCENTRAÇÃO MARIANA EM VILA IPOJUCA

Domingo proximo, dia 10 do corrente, em Vila Ipojuca (alto da Lapa) teremos mais uma concentração Mariana.

Aproveitando a ocasião, a Congregação Mariana de Vila Ipojuca comemorará de uma maneira toda especial o seu segundo aniversario, com um programa excepcional, que teve seu inicio no dia 13 de agosto ultimo com a grande comunhão das crianças.

No dia 20 de agosto houve comunhão geral das senhoras e moças da Paroquia, e no dia 27 do mesmo mês, a grande comunhão de homens e moços.

Hoje, dia 3 de setembro, terá inicio a grande semana preparatoria da concentração, obedecendo ao seguinte programa:

Às 17 horas haverá Hora Santa pelos Congregados da Paroquia para o exito da concentração.

Durante os dias de 4 a 9 do corrente, às 19,30, haverá na Igreja Matriz uma serie de conferencias, cujos temas são os seguintes:

Dia 4 — "Maria Santissima medianeira de todas as graças", pelo Sr. Adriano Carrer.

Dia 5 — "A familia e Nossa Senhora", pelo prof. Antonio J. Lagos.

Dia 6 — "Maria, auxilio dos cristãos", pelo sr. Eduardo Rocco.

Dia 7 — "Maria Santissima e a mocidade", pela sr. Armando José da Silveira.

Dia 8 — "Maria Santissima e a Igreja", pelo sr. Orlando Correia.

Dia 9 — "O Marianismo e o amor ao Papa", pelo dr. Felipe Meneses.

Dia 10 de setembro, dia da concentração. As 7 horas, reunião dos Congregados de São Paulo em frente das Casas Pernambucanas, na Lapa, de onde seguirão incorporados para Vila Ipojuca.

As 8 horas, Missa com comunhão geral, sendo celebrante S. Excia. Revma. Mons. Vigario Capitular. Ao Evangelho prega o R. P. Agostinho Mendicute, S. J., Diretor da Federação.

As 9,30 horas, Grande assembléia Mariana. Falarão o R. P. Mendicute e o dr. Felipe de Meneses Junior.

As 10,30 horas. Encerramento com desfile dos Congregados pelas principais ruas da Paroquia.

Todas as Congregações deverão levar suas bandeiras e concentrarem-se no local indicado, isto é, na Lapa, rua Trindade, defronte às Casas Pernambucanas, às 7 horas, do dia 10.

EXAMES NOS CURSOS DE FORMAÇÃO

Prosseguiram durante quarta, quinta e sexta-feiras ultimas os exames nos Cursos de Formação dirigidos pelo R. P. Walter Mariaux.

Compareceram todos os que haviam feito a prova escrita e mais três outros Congregados que por motivos de força maior não puderam fazer a prova escrita juntamente com os outros.

São no todo quarenta e nove Congregados, em sua maioria membros de diretoria (presidentes, assistentes, mestres de noviços, secretarios, etc.).

Destacamos ainda que dentre estes Congregados, três são advogados, um é engenheiro e outros dois são professores, que bem souberam dar valor aos Cursos de Formação.

Que os outros Congregados membros de diretoria se animem e não percam os proximos cursos, que terão inicio dentro em breve.

Procurem inscrever-se desde já.

As informações poderão ser obtidas na sede da Federação, das 15 horas em diante.

Na quarta, quinta e sexta-feiras ultimas, o exame versou sobre Catecismo.

Na proxima quarta-feira, teremos exame oral sobre o programa dos Cursos.

Os exames são realizados na sede da Federação, à rua Conde de Sarzedas, 100.

CONGREGAÇÃO DA PAROQUIA DE SÃO JOÃO BATISTA

Com um brilhantismo invulgar foram encerrados no domingo ultimo à noite, os festejos com que a Congregação Mariana da Imaculada Conceição e São Luis da Paroquia de São João Batista comemorou o 19.o aniversario de sua fundação.

Às 7 horas foi celebrada a Santa Missa, estando a Igreja completamente repleta de Congregados e fieis, verificando-se um fato de grande edificação: todos os presentes comungaram.

Às 9 horas foi celebrada solene Missa, cantada pelo coro da Congregação.

Ao meio-dia teve lugar o banquete oferecido ao R. P. diretor da Federação, e à imprensa esportiva, banquete preparado e servido pelas Filhas de Maria da Paroquia.

Saudando o R. P. Mendicute pela passagem de seu aniversario natalicio e do seu onomastico, falou o R. P. Antonio.

No fim do banquete falou, agradecendo a homenagem de que era alvo, o R. P. Agostinho Mendicute, S. J.

A noite houve solene recepção de novos Congregados, presidida pelo R. P. Diretor da Federação, que do pulpito falou sobre o significado do ato e sobre o Marianismo na vida da Igreja.

Em seguida, no salão da Casa Paroquial houve sessão solene presidida tambem pelo R. P. Diretor da Federação.

Durante a sessão fizeram-se ouvir varios oradores, sendo inaugurado, num ato de comovente homenagem, o retrato do saudoso e inesquecivel Pe. Irineu Cursino de Moura, S. J., como especial comemoração do primeiro aniversario de sua morte.

Ainda durante a sessão a orquestra e o orfeão da Congregação executaram trechos de operas e musicas sacras.

Pela manhã e durante à tarde foram realizadas diversas provas esportivas, das quais participaram exclusivamente Congregações Marianas em encontros de pingue-pongue, xadrez, dama, atletismo e o indefectivel futebol.

A Congregação de Nossa Senhora de Sion, como especial homenagem à sua co-irmã do Braz, ofertou-lhe uma flamula bordada em veludo e letras de ouro em alto relevo.

CONGREGAÇÃO DOS ALUNOS DO GINASIO DO ESTADO

Tambem no domingo ultimo a Congregação de alunos do Ginasio do Estado realizou uma sessão solene, presidida pelo Exmo. e Revmo. Mons. Vigario Capitular, tendo a seu lado o Conego Dr. Antonio de Castro Mayer, seu auxiliar. Nessa sessão foram comemorados o decimo aniversario da Congregação e a passagem do primeiro aniversario da morte do seu saudoso Diretor, o R. P. Norberto de Souza.

À mesa que presidiu a sessão sentaram-se alem do Exmo. e Revmo. Mons. José Maria Monteiro, o R. P. José Danti, S. J., representando o R. P. Mendicute; o Revmo. Conego Rolim Loureiro, DD. Diretor da Congregação, e o dr. Plinio Corrêa de Oliveira.

Aberta a sessão, falou o Revmo. Conego Loureiro explicando o significado da reunião.

Falou, depois, em brilhante e eloquente improviso, o dr. Plinio Corrêa de Oliveira, fazendo ver como a maneira mais brilhante de ser cristão e amar intensamente a Igreja e a Doutrina por ela ensinada, através da hierarquia eclesiastica a que todos devem fiel submissão.

Em seguida usou da palavra o presidente da Congregação, que em palavras de profunda saudade e gratidão inaugurou o retrato do R. P. Nelson, tão tragicamente desaparecido no desastre que nos arrebatou tambem o grande D. José.

Encerrando a sessão usou da palavra Mons. José Maria Monteiro dizendo da sua satisfação por ver com que carinho os Congregados cercam os Sacerdotes e trabalham de fato pela Santa Igreja.

Disse da grande lição que fôra a vida do Padre Nelson, que pode ser resumida numa palavra: Prudencia.

Secretario do Grande Arcebispo que desapareceu no mesmo desastre, o P. Nelson tivera ocasião a fatos de grande responsabilidade e de ouvir questões serissimas para a direção da Arquidiocese e no entanto, jovem ainda, levara para o tumulo todos os segredos de que era possuidor.

Fôra digno Secretario do saudoso Arcebispo.

Pelas palavras pronunciadas, pela assistencia que encheu completamente a sede da Congregação, a sessão foi de grande edificação para todos os que tiveram o prazer de assisti-la.

HISTORICO DESDE O ENCONTRO DA IMAGEM ATE' OS NOSSOS DIAS

Diafilme cuidadosamente organisado com preciosa documentação fornecida pelos Revmos. Padres Redentoristas de Aparecida do Norte

Filme fixo com 52 quadros de 18x24mm. ..... Cr$ 35,00
Idem em 2 partes quadros de 24x36mm. (Leica) . Cr$ 45,00
Explicação ..... Cr$ 5,00

Pedidos a

ISNARD & CIA.

Secção Pathé-Baby

Rua 24 de Maio, 70 a 90 — Caixa Postal 22%-A
SÃO PAULO

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ART PALACIO — Damasco, com George Sanders. — *APA.*
BANDEIRANTES — Grito de rebelião, com Ette Portman. — *BPA.*
BROADWAY — Fugitivos do inferno, com Errol Flynn. — *A.*
IPIRANGA — Ali Babá e os quarenta ladrões, com John Hall.
METRO — A força do coração, com Donald Crisp. — *A.*
OPERA — Ali Babá e os quarenta ladrões, com John Hall.
PEDRO II — Henry na casa da mumia, com Jimmy Lydon. — *APA.*
Falam as pistolas, com Russel Haydon. — *AMC.*
SÃO BENTO — Historia de uma noite, com Pedro Lopes Lazar. — *APA*
Canções argentinas, com Hugo del Carril.
RITZ — Feitiço do tropico, com Tito Guizar.

SEGUNDOS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Queijo suiço, com o Gordo e o Magro. — *A.*
A mulher sempre vence, com Alan Jones. — *APA.*
AMERICA — Emile Zola, com Paul Muni. — *R.*
Hora para matar, com Lloyd Nolan. — *APA.*
ASTORIA — Vendaval de paixões, com Ray Milland. — *APA.*
AVENIDA — Marujo intrepido, com Spencer Tracy. — *B.*
Tripla justiça, com George O'Brien.
BABILONIA — A lua a seu alcance, com Frank Sinatra. — *APA.*
Flor de inverno, com Sonja Henie. — *D.*
BRASIL — Emile Zola, com Paul Muni. — *R.*
Amor á segunda vista, com Red Skelton. — *APA.*
BRAZ POLITEAMA — Branca de neve e os sete anões, desenho. — *A*
Aventuras de um recruta, com Alan Carney. — *APA.*
CAMBUCI — Dama fantasma, com Franchot Tone. — *D.*
Atire a primeira pedra, com Marlene Dietrich. — *D.*
CAPITOLIO — As três herdeiras, com Barbara Stanwick. — *D.*
Ronda da morte, com Chester Morris. — *APA.*
CARLOS GOMES Serão homens amanhã. — *R.*
Codigo do cangaceiro, com Bob Steele. — *AMC.*
CINEMUNDI — Lanceiros da India, com Gary Cooper. — *AMC.*
Melodia roubada, com Bing Crosby. — *A.*
Capitão luar, com John Garrik. — *APA.*
COLISEU — O expresso Bagdad-Stambul, com George Rafi. — *APA.*
Ilustre incognito, com Frank Morgan. — *APA.*
COLOMBO — Mestres de baile, com o Gordo e o Magro. — *A.*
Perigosa, com Rita Hayworth. — *A.*
COLON — Filho do delegado, com Bob Livingston. — *AMC.*
Segredo do monstro, com James Ellison. — *AP.*.
Sangue de Pantera, com Simone Simon. — *R.*
CRUZEIRO — Expresso Bagdad-Stambul, com George Rafi. — *APA.*
O amor faz das suas, com Ann Miller. — *D.*
ESPERIA — O diabo com Hitler, com Alan Mowbray. — *APA*
Garoto prodigio, com Donald O'Connor. — *APA.*
Codigo secreto.
FENIX — O caradura, com Bob Hope. — *D.*
Lembra-te daquela noite, com Claudette Colbert. — *APA.*
GLORIA — O campeão e a dama, com Jean Parker. — *AMC.*
Cavaleiro de Nevada, com Charles Starret. — *AMC.*
HOLLYWOOD — As três herdeiras, com Barbara Stanwick. — *D.*
Setima vitima, com Tom Conway. — *APA.*
IDEAL — Tudo por ti, com Fred Astaire. — *APA.*
Ele empregou o patrão, com Stuart Erwin. — *APA.*
Garoto prodigio, com Donald O'Connor. — *APA.*
IPIRANGA PALACIO — O diabo disse não, com Don Ameche. — *D.*
Caminho do céu, com Celso Guimarães. — *APA.*
IRIS — Explosivo, com Chester Morris. — *A.*
Falcão em perigo, com Tom Conway. — *AMC.*
LUX — Emile Zola, com Paul Muni. — *R.*
Mercado negro, com George Brent. — *APA.*
MODERNO — Amor de mãe, com Sara Garcia. — *APA.*
Herança inesperada, com Ann Shirley. — *A.*
OBERDAN — Jeronimo, com Preston Foster. — *AMC.*
Traidora, com Vivianne Romance. — *R.*
ODEON (Sala azul) — Branca de neve e os sete anões, desenho. — *A.*
Amor a granel, com Andrew Sisters. — *A.*
(Sala vermelha) — Pimpinela Escarlate, com Leslie Howard. — *A.*
Sherlock Holmes enfrenta a morte, com Basil Rathbone. — *APA.*
OLIMPIA — Encontro em Berlim, com George Sanders. — *APA.*
Um mundo de ritmos, com Kay Kayser. — *APA.*
PARAIZO — Esta terra é minha, com Maureen O'Hara. — *APA.*
Urzadas e perusadas, com Edgard Bergen. — *APA.*
PARAMOUNT — A grande valsa, com Fernand Gravet. — *R.*
Filho querido, com Don Ameche. — *APA.*
PARATODOS — Misterios da vida, com Charles Boyer. — *D.*
Mulher contra homens, com Marguerite Chapman. — *D.*
PAULISTA — A grande valsa, com Fernand Gravet. — *R.*
Filho querido, com Don Ameche. — *APA.*
PAULISTANO — Turbilhão, com Betty Grable. — *D.*
Sempre um cavalheiro, com James Cagney. — *APA.*
PENHA — Romance no Rio, com Libertad Amarque. — *APA.*
PIRATININGA — Despedida, com Vivian Leigh. — *APA.*
Lili, a teimosa, com Judy Garland. — *D.*
RECREIO (Centro) — Demonio de palmo e meio, com Dan Dailey. — *BPA.*
Desfiladeiro perdido, com William Boyd. — *AMC.*
RECREIO (Lapa) — Guadalcanal, com Preston Foster. — *AMC.*
O perigo me persegue, com Chester Morris. — *AMC.*
REX — Mowgly, o menino lobo, com Sabu'. — *AMC.*
Tentação das garotas, com Jimmy Lydon. — *APA.*
RIALTO — Carmen, com Nina Marshall. — *APA.*
Forjador de homens, com Pat O'Brien. — *AMC.*
ROIAL — Manda chuva, com Humphrey Bogart. — *APA.*
Seu grande triunfo, com Lew Ayres. — *APA.*
ROSARIO — Impostor, com Jean Gabin. —
ROXI — Caminho fatal, com John Wayne. — *APA.*
Heroi de arrabalde, com Robert Paige. — *A.*
SANTA CECILIA — Mulheres de ninguem, com Ginger Rogers. — *APA*
Amor a granel, com Andrew Sisters. — *A.*
SANTA HELENA — Tragedia á meia noite, com John Howard. — *APA*
O vale sangrento, com Noah Beery Jr. — *APA.*
SANTO ANTONIO — Flor de inverno, com Sonja Henie. — *D.*
Ilustre incognito, com Frank Morgan. — *APA.*
SÃO CARLOS — Seda, sangue e sol, com Henrique Muiño. — *APA.*
O rei dos boiadeiros.
SÃO GERALDO — Senda perigosa, com Freddie Bartholomew. — *A.*
O diabo disse não, com Don Ameche. — *D.*
SÃO JOSE' — O caradura, com Bob Hope. — *D.*
Uma noite de amor, com Grace Moore. — *R.*
SÃO LUIZ — Dedo do destino, com Richard Arlen. — *APA*
SÃO PAULO — Dama fantasma, com Franchot Tone. — *D.*
Mercado negro, com George Brent. — *APA.*
SÃO PEDRO — Emile Zola, com Paul Muni. — *R.*
Beleza entre feras, com Jean Rogers. — *APA.*
UNIVERSO — Mestres de baile, com o Gordo e o Magro. — *A*
Perigosa, com Rita Hayworth. — *A.*
VILA PRUDENTE — Vilão ainda a persegula, com Anita Louise. — *AMC.*
Perigos de Myoka.

TEATROS

S. NT'ANA — Tico-tico no fubá, com Walter Pinto. — *M.*
BOA VISTA — 1:0 gramas de homem, com Déa-Cassarré.
CASINO ANTARTICA — De braço pela rua, com Hector Cuore.

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
AMC. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pela enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHADO — Filme que pela grav inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — É importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario poderá parecer injusta; e sobretudo com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco á pouco, educará sua consciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

O boletim da Orientação Moral dos Espetaculos contem uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em S. Paulo. É publicado semanalmente e a assinatura anual custa Cr$ 25,00 na Capital e Cr$ 30,00 para o Interior. Informações na Associação dos Jornalistas Catolicos, á rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.o andar, sala 307 — Fone: 3-7760.

PARNAI'BA — PIRAPORA — CABREU'VA — ITU' — SALTO — PORTO FELIZ —

AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO
emprs. Antonio Guerra

Partidas: 7,00 — 17,40 —— Chegadas: 11,00 — 18,40

RUA DOS PROTESTANTES, 194 — TELEFONE: 4-4248
SÃO PAULO

Notícias dos Estados

GOIA'S

"EM BUSCA DE OURO"

GOIANIA, (ASAPRESS) — Informam de Piracanjuba, que foi ali organizada uma expedição, chefiada pelo Cel. Ovidio Nogueira Machado, afim de procurar o tesouro a que faz alusão um roteiro recentemente descoberto em poder de um agregado na Fazenda de Rochedo. Esse roteiro indica, que em determinado local daquela fazenda, os bandeirantes enterraram, no seculo passado um cofre de ferro, de gigantescas proporções, contendo cerca de 300 arrobas de ouro e grande quantidade de pedras preciosas.

HORARIO PARA VIAGENS AEREAS

GOIANIA, (ASAPRESS) — A Emprsa de transportes aereos "Aerovias do Brasil S. A." estabeleceu o seguinte horario aprovado pelo Ministerio da Aeronautica e que vigorará a partir do corrente mês: partidas do Rio, nos dias 14, 22 e 30, ás 6 horas e 20 minutos; chegada a Anapolis, ás 9.30; regresso de Anapolis, nos dias 10, 18 e 30, ás 12,30 e chegada ao Rio, ás 17,30 horas.

EXPORTAÇÃO DE BOVINOS

GOIANIA, (ASAPRESS) — Segundo uma estatistica levantada sobre a saida do gado bovino deste Estado, no quinquenio 39-43, verificou-se que em 39 Goiaz exportou 229.254 cabeças de gado, em 40 exportou 288.925 no valor de 61.452.730 cruzeiros, em 41 exportou 249.735 cabeças, em 42 exportou 264.422 cabeças no valor de .... 81.218.941 cruzeiros, e em 43 exportou 239.121 cabeças no valor de 91.771.413 cruzeiros.

As raças que mais se tem aclimatado naquela região, são "gir", "nelore" seguidas pelas raças "inglesa" e "holandesa".

PROIBIDAS ATE NOVA ORDEM AS ESCAVAÇÕES NA GRUTA DO BARREIRO PRETO

GOIANIA, (ASAPRESS) — Noticias procedentes de Posse informam que as autoridades municipal, proibiram até ulteriores deliberações, as escavações na gruta da Fazenda do Barreiro Preto, de onde estavam sendo retiradas as peças osseas de um monstro anti-diluviano, ali encontradas por um grupo de garimpeiros que extraiam salitre.

DEZ MIL GARIMPEIROS NO TOCANTINS

GOIANIA, (ASAPRESS) — Noticias procedentes de Porto Nacional, no norte goiano, informam que, segundo dados estatisticos, existem batendo nos garimpos diamantiferos da região do Tocantins, mais de 10.000 pessoas. Desse numero, xclue-se a população, que se dedica nos trabalhos de procurar ouro de aluvião nas margens do rio.

ALAGOAS

SE A MODA PEGASSE...

MACEIÓ, (ASAPRESS) — Incontestavelmente, a campanha realisada nesta capital no sentido da população abster-se da compra de artigos superfluos, como meio de combater a alta dos preços, criou uma nova mentalidade nos macelodenses. O povo não se conforma com a exploração, protestando contra a majoração dos preços a todo momento. O reflexo dessa mentalidade verifica-se no fato verificado na vida da cidade ha dias passados.

Após intensa publicidade em torno de um filme, uma grande assistencia enchia o Cinema, o maior cinema de Maceió. Dizia a propaganda que se tratava realmente da magnifica pelicula Acontece que o filme não agradou, e a assistencia em peso levantou-se, gritando, protestando, dizendo tratar-se de um roubo. O desespero chegou ao auge, e todos reclamavam, aos berros, a devolução do dinheiro. Para acalmar os animos e evitar possiveis danos, foi solicitada a intervenção da policia, que acorreu imediatamente ao cinema. Diante, porem, da insistencia da multidão o proprietario do cinema foi obrigado a devolver o dinheiro das entradas.

COMANDO DA 1.a BRIGADA DE INFANTARIA

MACEIÓ, (ASAPRESS) — O coronel Otavio Aché, recem-chegado do Rio, assumiu o comando da primeira Brigada de Infantaria da guarnição desta capital.

CEARA'

VISITA PASTORAL

FORTALEZA, (ASAPRESS) — Afim de prosseguir em sua visita pastoral á população sertanejo, o Exmo. Sr. Arcebispo de Fortaleza, acompanhado de varios Padres missionarios, deixou esta capital, com destino ao interior do Estado, em viagem que durará cerca de um mês.

SANTA CATARINA

CONSEQUENCIAS DA SECA

FLORIANOPOLIS, (ASAPRESS) — Noticias vindo de Mafra, informam que aquele municipio atravessa intensa seca, baixando dia a dia, o nivel dos rios, e secando a maior parte dos poços. A energia eletrica está sendo racionada e espera-se que a qualquer momento seja interrompida. As industrias movidas á eletricidade, por seu turno, estão paralisando, ocasionando geraes prejuizos.

APARELHAMENTO DO PORTO DE S. FRANCISCO DO SUL

FLORIANOPOLIS, (ASAPRESS) — As obras de aparelhamento do porto de São Francisco do Sul, autorizadas pelo Chefe da Nação, vão ficar em Cr$ 33.374.000,00.

Já foi aberto o necessario credito pelo governo federal e as obras tambem tiveram inicio, a cargo de uma empresa acionada.

RODOVIAS EXISTENTES

FLORIANOPOLIS, (ASAPRESS) — O Departamento Estadual de Estatistica, após demoradas investigações, fixou em 21.401 quilometros, o total das rodovias existentes no Estado, em 31 de dezembro de 1942, sendo 123,5 federais, 1.711 estaduais, e 16.346 municipais. Na dessa modo, em Santa Catarina, um quilometro de rodovia para cada quatro quilometros quadrados de superficie, ou seja 17 metros para cada habitante.

MATOGROSSO

MUNICIPIO DE ARIPUANÃ

CUIABÁ, (ASAPRESS) — Com a criação do Territorio do Guaporé, o Estado de Mato Grosso perdeu, como se sabe, dois municipios, naquela região, que são: Cunjará Mirim e Alto Madeira.

Para acudir ás necessidades da esparsa população daquela região que ainda pertence ao Estado do Mato Grosso, o Interventor Federal, resolveu criar ali o municipio de Aripuanã.

Já foi feita uma derrubada em plena mata, erguendo-se a barraca da Prefeitura. O municipio de Aripuanã está encravado no coração da selva amazonica, abrangendo as vertentes dos rios Marmelos, Madeirinha, Roosevelt, Arupaná, Cuariba, Jurema e Teles Pires. A sede do novo municipio está localizada num belo planalto, no local denominado Pariçá, no rio Marmelos, limite com o Territorio do Guaporé.

BAI'A

NOTA A IMPRENSA

SALVADOR, (ASAPRESS) — A Faculdade de Direito, por seu Diretorio e Centro Academico Rui Barbosa, distribuiu uma nota á imprensa, tornando publico, com o proposito de evitar interpretações equivocas, que somente exprimem o pensamento da Faculdade os estudantes que estiverem devidamente credenciados.

AMAZONAS

PROPOSTA A MUDANÇA DO NOME DO TERRITORIO DO RIO BRANCO

MANAUS, (ASAPRESS) — Teve grande repercussão nesta capital a noticia de que foi proposta a mudança do nome do Territorio do Rio Branco para Parima e de sua capital, Boa Vista, para Roraima.

PARANA'

NA CHOVE HA MAIS DE SEIS MESES

PONTA GROSSA, (ASAPRESS) — Esta cidade vem atravessando prolongada estiagem, não chovendo aqui como em toda a região circunvizinha, ha mais de seis meses.

ATIVIDADES DOS CATOLICOS ARGENTINOS

O orgão catolico da Republica Argentina, "Criterio", publicou em sua edição de 18 de maio proximo passado o seguinte:

"Nem totalitarismo nazista, nem totalitarismo comunista. Quanto a democracia, não só aceitamos, como tambem desejamos, desde que se trate de um regime organico e de sentido cristão e não de uma democracia individualista, capitalista e liberal, que tão fatais consequencias tem trazido.

Eu creio que esta é a posição, não digo de modo algum da totalidade, mas sim de grande maioria dos catolicos".

A SIFILIS

é uma molestia tão grave, que póde produzir a morte ou inutilizar a criatura para o resto da vida, não poupando orgão algum, com predileção pelo sistêma nervoso, o coração e os olhos.

A tabes, a paralisia progressiva, as psicoses, a cegueira e o aneurisma da aorta, aparecem anos depois aos que não se tratam.

Um tratamento bem feito com o Depurador-Tonico

"Galenogal"

aprovado e aconselhado como auxiliar no tratamento da Sifilis, é uma garantia para seu futuro; ouça seu médico que estará de acordo.

Sem mais demora, deveis usa-lo. N. 92 EC

CONGREGAÇÃO MARIANA IMACULADA CONCEIÇÃO E SÃO LUIZ GONZAGA

Pedem-nos publicar:

Com brilhantismo invulgar terminou a semana dos festejos da comemoração do 19.o aniversario da Congregação acima, em conjunto com os aniversarios natalicio e onomastico, do Diretor da Federação Mariana, Revmo. Pe. Mendicute, e mais o 1.o aniversario da morte de D. José.

Na Missa de 7 horas, o templo ficou completamente tomado pelos congregados das diversas Paroquias da capital, chegando todos contritos á mesa de comunhão.

As 9 horas celebrou-se Missa solene, cantada pelo coro da Congregação. As 10 horas foi dada a partida para a grande prova "São Luiz Gonzaga", num percurso de 5.000 metros, sendo os concorrentes acompanhados por dois batedores da Policia Especial e grande numero de ciclistas, que brilhantismo ultrapassou toda expectativa.

As 12 horas, no banquete oferecido ao Padre Mendicute, saudou-o o Revmo. Pe. Antonio, falando tambem sobre a data, o dr. Menezes. Encerrando o banquete, o Pe. Mendicute, em bello improviso, agradeceu as manifestações de que foi alvo.

A noite houve recepção solene de fita por novos congregados, cujo oficiante foi o Pe. Mendicute, o qual, do pulpito, falou sobre aquele ato religioso. Depois seguiu-se a sessão solene nos salões da casa Paroquial, cujas dependencias estavam completamente tomadas.

O Padre Mendicute abriu aquela magna sessão, e o orfeão da Congregação, com sua orquestra de cordas, entoou o hino do Papa. Pes a distribuição de premios a que fizeram jus, todos os competidores da "Semana São Luiz".

A Congregação de Nossa Senhora de Sion, offereceu á sua congenere do Braz, uma belissima flamula bordada em veludo e letras de ouro em alto relevo.

Nesta sessão saudou o Padre Mendicute, o dr. Menezes, ao qual foi offerecida linda corbeille, com as cores da Congregação.

Foi tambem inaugurado durante a sessão, o retrato de nosso ex-Diretor, Padre Cursino de Moura, falecido ha 1 ano.

Falaram ainda, diversos oradores, e para encerrar a sessão com chave de ouro, falou mais uma vez agradecendo, nosso Diretor, Padre Mendicute, o qual pediu fosse depositada aos pés de Nossa Senhora, a corbeille que lhe foi offerecida.

Durante a sessão, a orquestra da Congregação e o orfeão entoaram o "Guarani", trechos de operas e musicas sacras.

Acrescentamos abaixo, os resultados das diversas provas realizadas:

Pingue-pongue — Venc. — Congregação Mariana do Braz.

Xadrez — Venc. — Congregação Mariana de São Rafael.

Dama — Venc. — Congregação Mariana de São João Batista.

Atletismo — A prova pedestre "São Luiz Gonzaga" (5.000 metros), em disputa da belissima taça "D. José Gaspar", de posse transitoria, offereceu o seguinte resultado: 1.o — Antonio Salvador — Vila D. Pedro; 2.o — A. Carvalho — São João Batista; 3.o — Felicio Gatti — Vila D. Pedro; 4.o Abilio Fabion — Pari; 5.o Aureo de Melo — Vila D. Pedro; 6.o — Osvaldo Santamor — Regente Feijó; 7.o — Antonio Alves da Silva — Vila D. Pedro; 8.o — José Pedro Antunes — São João Batista; 9.o — Ernesto Pinto — Regente Feijó; 10.o — José Nascimento — Regente Feijó.

Coube á Congregação Mariana da Vila D. Pedro vencer a primeira disputa, sendo que a taça "D. José Gaspar" permanecerá em seu poder, até o proximo ano, quando será disputada pela segunda vez.

Colocou-se em segundo lugar a Congregação de São João Batista. Foram entregues medalhas aos colocados até o 35.o lugar.

Futebol — 1.o jogo — Congregação Mariana Vila D. Pedro, 3 x Congregação Mariana Vila Monumento, 0; 2.o jogo — Congregação Mariana São João Batista, 2 x Congregação Mariana Vila California, 0.

UM LIVRO TRADICIONALISTA

Guilherme Auler

(Para o LEGIONARIO)

A revista "Tradição" (caixa postal 552-Recife) acaba de transformar-se em Editorial, lançando 4 obras oportunissimas: "Manoel Lubambo" por João Vasconcelos, "Patriarcas & Carreiros" por Manuel Rodrigues de Melo, "Contra Nassau" por Manoel Lubambo, e "Informação de Historia e Etnografia" por Luiz da Camara Cascudo. Para quem acompanha o mercado livreiro do Brasil, é bastante significativo que Pernambuco volte ao seu lugar de divulgador das boas letras, gloria que no antanho multissimo lhe enalteceu.

Uma caracteristica grafica singulariza estas edições confeccionadas com todo o esmero, nas oficinas graficas da "Beija-Flor", desde o bom gosto da apresentação das paginas, ao cuidado da composição, que chega a bater quasi um record pela ausencia de erros de revisão. Salienta-se ainda, a impressão harmoniosa. Em cada volume, estão reunidos os esforços de varios operarios, que numa simpatica medida de justiça, saem do anonimato e têm seus nomes inscritos na ultima pagina. Mas, o grande orientador da "Beija-Flor" e seu gerente é Dalia Nora, alma de artista e grande capacidade de trabalho, que vai conquistando estes chamados impossiveis da industria grafica, que primeiro que tudo é arte, reflete um bom gosto.

Destes 4 livros, cada qual mais saliente e mais brilhante na materia de que se ocupam, ha muito que dizer e comentar. Por hoje, ficamos com o "Patriarcas & Carreiros" de Manuel Rodrigues de Melo, que vem com uma introdução de Sergio Higino, uma obra prima de sintese e elegancia. É verdade que o introdutor é a pessoa mais autorizada para falar de um tema, que lhe prende o sangue, as caracteristicas hereditarias da sua estirpe e até o proprio nome. Descendente de Patriarcas, como o Capitão-Mor de Noruega Manuel Tomé de Jesus e o Sesmeiro de Frecheiras, aparentado com aqueles Titulares Senhores-de-Engenho, que no municipio da Escada deram a Pernambuco uma boa quantidade dos mais famosos Barões — Juadiá, Contendas, Frecheiras, Amaragi, Petrolina — todos eles bons lavradores de cana e requintados das suas casas-grandes e dos escravos, Sergio Higino evoca estes primeiros povoadores, com uma simplicidade, uma erudição de quem está folheando um album de retratos antigos e vai enumerando os varios perfis. Tambem o carro-de-boi, que para mim é apenas motivo de curiosidade e admiração, pois toda minha infancia foi passada na cidade entre maquinas de uma fabrica, para o introdutor é um objeto familiar dos seus anos nos Engenhos Refresco e Frecheiras.

Dois temas que se completam, reune o livro "Patriarcas & Carreiros" de Manuel Rodrigues, escritor da nova geração tradicionalista e que está indicado a ser o nosso etnografo, o folclorista de que tanto necessitamos e o sociologo de que nos lamentamos em não possuir até o presente. No estado dos "Patriarcas Sertanejos", ele esquematiza um assunto, que desenvolverá numa obra em preparo — A historia do patriarcado rural no nordeste — com um senso de justiça, de equilibrio afetivo e de honestidade historica, qualidades já demonstradas no seu primeiro livro "Varzea do Assú". Patriarcas foram os nossos povoadores primitivos, Duarte Coelho o donatario, Jeronimo de Albuquerque descendente do Rei Dom Dinis, Arnau de Holanda sobrinho do Papa Adriano VI, Felipe Cavalcanti da mais alta aristocracia florentina, os irmãos Cristovam e Cinibaldo Lins, João Pais Velho Barreto, João Gomes de Melo, Luiz do Rego Barreto, enfim todos esses velhos troncos de Albuquerques, Holandas, Cavalcantis, Lins, Pais Barreto, Gomes de Melo, Rego Barros, que deram nascimento ás familias do nordeste. Desde o inicio da nossa colonização, os ric initulada de donatarios, depois Sargento-Mor ou Capitão-Mor, Sesmeiros, Morgados, Senhores-de-Engenho, Barões e Viscondes, Coroneis e Majores da Guarda Nacional, até os Bachareis e Doutores da nossa republica. Entre nós, o ultimo Patriarca foi o Barão de Suassuna, fidalgo do sangue e da inteligencia, sempre a ler e discutir os comentarios do diario parisiense "Le Temps" ou da "Revue de Deux Mondes", publicações abundantes na sua casa-grande de Limoeirinho ou na de Matapiruma, onde o avô ilustre, o Visconde de Ufinga, casava as filhas com uma pompa de Senhor feudal.

Justiça para os nossos Patriarcas é o que nos pede o Autor. Senso de perspectiva e de adaptação para que se compreenda exatamente a época em que viveram, lutaram e venceram. Nada de exageros panegiricos mas tambem nenhuma iconoclastia. Se houve exageros é porque a obra humana nunca é perfeita, e olhando para o panorama do que nos legaram os Patriarcas a conclusão unanime é toda benemerencia e elogio dos nossos desbravadores de sertões, fundadores de engenhos e currais.

Quanto ao carro-de-boi, a contribuição que nos traz o autor é valiosissima, pois é o primeiro documentario escrito que aparece e que fica, sobre o veiculo de comunicação de que se valeram os nossos Povoadores para todos os usos, domesticos, agricolas, comerciais e guerreiros. Neste particular, interessante é o registro do historiador paraibano Coriolano de Medeiros, que ao criticar este mesmo livro, refere que, em 1897, o 27 Batalhão de Caçadores, que se destinava a Canudos fez o percurso de Pilar a Timbauba, em 60 carros-de-boi que um opulento senhor-de-engenho pôs á disposição do comandante.

Nada foi esquecido por Manuel Rodrigues, no carro-de-boi. Toda sua atomia foi estudada e pacientemente pesquisada. De hoje em diante, "Patriarcas & Carreiros" é o classico, a fonte historica obrigatoria para consultas e futuras citações, em trabalhos de historia, etnografia ou sociologia.

O carro-de-boi teve pelo pincel de Pedro Americo, um nordestino da Paraiba, a sua consagração como simbolo do trabalho nacional, ao lado direito do celebre quadro da Independencia Nacional. Agora, outro nordestino mas do Rio Grande do Norte, Manuel Rodrigues de Melo escreve a sua historia, num estilo natural, simples, de conversa com o leitor. E esta contribuição conseguiu entusiasmar uma personalidade ilustre e altamente colocada nas letras historicas, como o ministro Bernardino José de Sousa, que ha muitos anos tambem colhe material sobre o mesmo assunto para um livro já anunciado na "Brasiliana", chegando este historiador a exclamar: "Como aprendi!" Se o ministro Bernardino José de Sousa lucrou com a leitura de "Patriarcas & Carreiros", quanto mais os que nada entendem ou muito pouco...

"Patriarcas & Carreiros" é um livro tradicionalista.

Recife, agosto de 1944.

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

NOTICIAS DO INTERIOR

SOROCABA

FESTA DE NOSSA SENHORA APARECIDA

Iniciou-se quinta-feira, dia 24, o grandioso setenario em louvor da Padroeira do Brasil, na Catedral. No dia 31 foram paraninfos a exma. sra. d. Joaquina de Cunto Scarpa e seu filho Francisco Scarpa Junior, pregando o Revmo. Conego José Pedro Beloti, Paroco do Taiuí.

Dia 1 foram patrocinadores o sr. Severino Pereira da Silva e exma. senhora, falando o mesmo pregador; dia 2, paraninfos, dr. Nicolau Siniscalli e exma. senhora, pregando o Exmo. Mons. Francisco Antonio Cangro, Vigario Geral; hoje é paraninfo o sr. dr. José Fernal e exma senhora, pregando ainda o Revmo. Mons. Vigario Geral. Dia 4, paraninfos sr. Otavismo Pereira da Silva e exma. senhora, pregando o Revmo. Pe. Arlindo Vieira, S. J.; dia 5, patrocinam o exmo. sr. tenente-coronel Oscar de Melo Gaia e exma. senhora, pregando o Revmo. Pe. Arlindo Vieira, S. J.; dia 6, quarta-feira proxima, paraninfos, comendador Antonio Pereira Inacio e exma senhora, com sermão do Revmo. Pe. Arlindo Vieira S. J.

Dia 7, dia da Padroeira do Brasil: ás 7.30 horas, Missa e comunhão geral pela Paz Universal; ás 10 horas, solene Missa cantada, com assistencia do Exmo. Revmo. Sr. Bispo Diocesano, fazendo sermão ao Evangelho, o Revmo. Pe. Arlindo Vieira, S. J.; ás 17 horas, procissão.

GRANDE QUERMESSE

Iniciou-se tambem 5.a feira, dia 24, a quermesse beneficente em prol das festas de Nossa Senhora Aparecida, no largo de Santo Antonio.

HORA DE ARTE

Realisou-se dia 23 pp. no salão de festas do predio da Ação Catolica, um espetaculo de canto, pelo tenor e compositor gaucho Antonio Marzo, em beneficio da construção do mesmo edificio da Paroquia da Catedral.

ANIVERSARIO

No mês de julho ultimo fez seis anos que a representação desta cidade vem trabalhando ininterruptamente em favor da boa imprensa, na divulgação ampla do LEGIONARIO.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé, 23 - 2.o andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.o Andar — Sala 323 — Tel.: 2-7276

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericordia, 23 — Sala 906

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.o andar Sala 3 — Tel.: 2-1643 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant, 23 - 4.o and. Sala 38 — Tel.: 2-1936

Dr. Durval Prado
Medico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15
5.o and. - Salas 512 - 13 - 14
(Esq. da Rua José Bonifacio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel.: 2-7313

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melilo
Clinica Medica — Tuberculose
Raios X
Diretor do "Sanatorio Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.o andar Apart.o 61 — Tel.: 4-3501
Res.: Av. Agua Branca n. 96 Tel.: 5-1329

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Beneficencia Portuguesa e da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205 Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 horas.
Sabado: Das 10 ás 12 horas.
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 Tel.: 7-4552

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2822
Das 2 ás 4 horas.
Cons. Rua 7 de Abril, 225

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 34 - 2.o andar Fone: 4-3712 — Das 14 ás 16 horas, Residencia: Av. Pacaembú, 1044 Fone: 5-2935

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Radio-Diagnosticos — Exames Radiologicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edificio Pasteur) - 2.o and. - Tel.: 4-0656
Res.: Rua Tupi, 692 — Tel.: 6-4941
São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Medico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo. Cons.: R. Senador Feijó, 205, telefone: 2-0839. Res.: 5-6471. Marcar hora, das 3 ás 6 horas pelo tel.: 2-0839.

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colegios, residencias coletivas
Rua Libero Badaró, 461 — São Paulo Tel.: 2-7313

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XVIII | São Paulo, 3 de Setembro de 1944 | NUM. 630

CONGRESSO CARMELITA LUSO-HESPANHOL

MADRID, (Reuters) — Sobre a presidencia dos altos dignatarios da Igreja Catolica das nações portuguesa e espanhola e correspondendo ao Congresso Mariano luso-espanhol, organisado recentemente, realisar-se-á de 9 a 12 do corrente, em Valadolid e depois, no dia 14, em Avila, o congresso hispano-português das veneraveis Ordem Terceira do Carmo e de Santa Teresa de Jesus.

Os aliados a 12 quilometros da fronteira belga

Espetacular avanço nos ultimos dias – Nula a resistencia nazi – O Canal da Mancha quasi inteiramente libertado – Os canadenses ocuparam Dieppe — Outras noticias

LONDRES, (Reuters) — As tropas britanicas entraram no Passo de Ca-l[illegible].

Numa investida de 32 quilometros partindo de Amiens para nordeste, as tropas britanicas penetraram em Hebuterne, localidad onde os alemães possuem numerosas plataformas de bombas vendoras.

RUMO A BELGICA

LONDRES, (Reuters) — Os elementos avançados das colunas blindadas britanicas foram pela ultima vez assinalados na tarde de hoje ao norte e ao sul de Arras, a 48 quilometros da fronteira belga.

LONDRES, (Reuters) — Os "maquis" lutam dentro de Arras, procurando cooperar com as forças aliadas ao norte e ao sul, na libertação da cidade.

[illegible]RRAS LIBERTADA

LONDRES, (Reuters) — As forças aliadas [illegible] em de conquistar Arras, onde encontraram ligeira resistencia alemã.

Telegrama anterior informava que os "maquis" já estavam lutando dentro de Arras.

AVANÇO RELAMPAGO

LONDRES, (Reuters) — Os mais recentes telegramas recebidos neste capital revelam que os elementos avançados das colunas blindadas britanicas encontravam-se na tarde de hoje ao norte e ao sul de Arras, a 48 quilometros da fronteira belga.

Outros telegramas informavam que os "maquis" estavam combatendo dentro da propria cidade de Arras.

As colunas blindadas britanicas que investiram sobre Arras, procederam de Amiens, de onde partiram na madrugada de hoje, atingindo Arras, depois de um avanço de 48 quilometros.

Mais duas cabeças de ponte foram estabelecidas pelos aliados através do Somme, uma em Hargest, a noroeste de Piequigny que está situada a 12 quilometros a noroeste de Amiens, e a segunda a 8 quilometros rio abaixo, na direção de Abeville.

Nas ultimas 24 horas os elementos de elite das colunas blindadas do general Dempsey realizando tambem um avanço de 48 quilometros, partindo de Amiens, atingiram agora a propria cidade de Arras.

A 12 QUILOMETROS DA FRONTEIRA BELGA

COM AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS NA FRANÇA, (Reuters) — Uma coluna blindada norte-americana encontra-se agora a 12 quilometros da fronteira belga.

SUPREMO Q. G. ALIADO NA FRANÇA, (Reuters) — Anuncia-se que nas ultimas 24 horas forças aliadas realisaram avanços numa media de 32 quilometros em direção a Belgica, Luxemburgo e Alemanha.

NULA A RESISTENCIA NAZISTA

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — Os exercitos aliados, avançando em grande escala, estão hoje se aproximando das fronteiras alemã e belga, enfrentando um inimigo aparentemente incapaz de resistencia.

Ao longo de seu arco ofensivo de 200 quilometros, de Laon até Bar-sur-Seine, o 12.o Grupo de Exercito do general Omar Bradley avançou nas ultimas 24 horas, numa media de 32 quilometros.

SUPREMO Q.G. ALIADO NA FRANÇA, (Reuters) — Anuncia-se que os alemães já não estão oferecendo qualquer resistencia organizada no norte da França.

COLAPSO TOTAL

PARIS, (Reuters) — "O completo colapso do inimigo na França ocorreu agora. Não é possivel dar outra interpretação nos acontecimentos dos dois ultimos dias" — declarou um official de alta patente da RAF.

A QUEDA DE VERDUN

COM AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS NA FRANÇA, (Reuters) — A cidade-fortaleza de Verdun, a pouco mais de 40 quilometros da fronteira da Belgica, foi capturada pelas forças aliadas.

LONDRES, (Reuters) — "As patrulhas aliadas entraram em Verdun" — diz um despacho que acaba de ser recebido do correspondente especial da Agencia Reuters junto às tropas do Terceiro Exercito aliado no norte da França.

COM O TERCEIRO EXERCITO NORTE-AMERICANO NA FRANÇA, — (Reuters) — A queda de Verdun, que foi um dos pontos fortes das defesas da Primeira Guerra mundial, abre agora às forças aliadas o caminho para o interior da propria Alemanha, segundo se considera aqui.

ESTOCOLMO, (Reuters) — Informações de fontes oficiais alemãs confirmam que as tropas germanicas evacuaram à tarde a cidade de Verdun.

CIDADES LIBERTADAS

LONDRES, (Reuters) — As tropas aliadas que prosseguem na sua fulminante ofensiva na França setentrional já se encontram a 19 quilometros ao sul de Arras.

Forças aliadas já libertaram a localidade de Saint Saens-Buren, situada a quatro quilometros e meio a nordeste de Neuf Çhatel, bem como Brecourt, a nordeste de Aumac.

BERLIM ADMITE...

ESTOCOLMO, (Reuters) — Berlim admitiu que as tropas aliadas ocuparam Amiens, continuando seu avanço a partir desta cidade, em direção ao norte e ao noroeste.

NOVAS CONQUISTAS

COM AS FORÇAS BRITANICAS NA FRANÇA, (Reuters) — As colunas blindadas britanicas capturaram Molliens, cerca de 5 quilometros e meio ao norte de Amiens.

Igualmente entre as cidades capturadas pelas forças aliadas em seu avanço até Amiens estão Corbie, Villers Bretonneux e Moreuil.

TAMBEM NA BRETANHA

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — As tropas aliadas que avançam sobre Brest, na Bretanha, chegaram agora quasi até a costa a oeste do porto, no setor de Saint Renan.

As forças alemãs foram desalojadas da peninsula de Baoulas, ao sul de Brest.

A IMPORTANCIA DE CREIL

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — As colunas norte-americanas capturaram Creil, no norte de Paris, em cujo redor os alemães têm grandes depositos de bombas vendoras.

DIEPPE CAIU SEM LUTA

LONDRES, (Reuters) — Anuncia-se que as forças canadenses capturaram Dieppe, sem luta.

COMMERCY

COM AS FORÇAS AMERICANAS NA FRANÇA, (Reuters) — As tropas do general Patton acabam de capturar Commercy, 48 quilometros ao sul de Verdun, na rodovia de Saint Dizier para Metz.

TAMBEM TOTES

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — As forças aliadas que operam ao norte de Rouen ocuparam Totes, a meio caminho de Dieppe.

PIANOS SCHWARTZMANN

Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso
Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 524 — Telefone 5-0981

A GUERRA CONTRA O JAPÃO

NOVA DELHI, (Reuters) — A agencia noticiosa niponica informa que mais de dez bombardeiros norte-americanos atacaram Formosa, durante a noite passada.

Acrescentou a agencia que quatro aviões norte-americanos foram abatidos.

CESSOU A RESISTENCIA NIPONICA

KANDY, (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que a margem ocidental do Chindwin está agora limpa de japoneses ao norte de Tamu.

Cessou a resistencia inimiga na estrada do vale de Kabaw, e Thaugdut.

OS CHINESES A 9 QUILOMETROS DE ICHANG

CHUNGKING, (Reuters) — Os chinêses irromperam nas posições japonesas a nove quilometros ao nordeste de Ichang, importante porto fluvial do rio Yang-tsé, rio acima do Hankow, segundo informou o comunicado do alto comando chinês distribuido ontem, o qual acrescentou: "Um ataque niponico, 16 quilometros a sudoeste de Hengyang foi rechassado. A leste de Hangyang, os chinêses irromperam na cidade de Chaling, onde combates de ruas estão prosseguindo.

NOVO VISITADOR DOS SEMINARIOS DO BRASIL

Vem de ser nomeado pela Santa Sé para o alto cargo de Visitador dos Seminarios do Brasil, o Exmo. Revmo. Monsenhor Dr. Manuel Pedro da Cunha Cintra, dd. Reitor do Seminario Central da Imaculada Conceição do Ipiranga.

S. Excia. Revma. vem preencher a vaga deixada pelo grantando Monsenhor Alberto Teixeira Pequeno, falecido no desastre de aviação de 27 de agosto de 1943.

RENDAS

para alvas, roquetes, sobrepelis, toalhas e RENDAS para vestidos, lingerie, golas, jabis, blusas, completo sortimento e melhores preços só na

A Rendeira
RENDAS E ARTIGOS CONGENERES

A casa onde tudo é mais barato

J. COELHO DA FONSECA

RUA DAS PALMEIRAS, 88 a 94
Tel. 5-4070 — S. PAULO

OS RUSSOS EM CELERE AVANÇO SOBRE O TERRITORIO RUMENO

Atingida a fronteira bulgara – Bucarest sob ocupação russa

MOSCOU, (Reuters) — As forças do general Malinovsky estão mantendo uma velocidade de 32 quilometros por dia em sua marcha através da Rumania.

Espera-se que a fronteira jugoslava seja atingida nos proximos dias.

Os tanques e caminhões estão rolando com os faroes acesos, através das nuvens interminaveis de poeira que se erguem das rodovias castigadas pelo sol.

BUCAREST SOB OCUPAÇÃO RUSSA

MOSCOU, (Reuters) — A entrada das tropas russas em Bucarest foi um grande desfile mecanizado de gigantescos tanques, rodando pelas ruas da cidade, acompanhado de canhões moveis e caminhões carregados de infantaria.

"Foi uma solene marcha de vencedores" — escreve um jornal local, o qual acrescenta: "O ceu estava sem nuvens e o sol matutino faiscava sobre os canos dos canhões e os capacetes dos soldados sovieticos. Nenhum dos soldados russos passou pela cidade a pé. Os habitantes saudaram sorridentes as tropas russas".

STOCKOLMO, (Reuters) — John Evans, do corpo de correspondentes da Reuters em Moscou, informou para esta capital:

"Bucarest, a "pequena Paris", assistiu ontem á maior "parada" de tanques e peças de artilharia de toda a sua historia, segundo o general Malinovsky, comandante russo que atravessou as ruas repletas da capital rumena, á frente de seus veteranos ucranianos e russos.

Musicos, com as caracteristicas rabecas rumenas saiam dos cafés e se punham ás calçadas a tocar trechos já quasi esquecidos das canções populares russas que não mais podiam tocar desde 1941, de conformidade com as "ordens" do Departamento Cientifico de "Oberkommando" da Wehrmatch.

PRETENSÕES ALEMÃS...

STOCKOLMO, (Reuters) — Citando informações oficiais, a agencia noticiosa alemã anuncia que as tropas germanicas conseguiram agora conter a ofensiva de verão ao longo de uma frente continua entre os Carpatos orientais e o golfo da Finlandia.

Acrescenta a noticia que na luta travada durante os ultimos dias na frente oriental, foram destruidos mais de 4.200 tanques e cerca de 5 mil canhões russos.

As forças alemãs fizeram no mesmo periodo mais de 15 mil prisioneiros.

MOLOTOV RECEBE A DELEGAÇÃO RUMENA

MOSCOU, (Reuters) — O comissario do Exterior, sr. Molotov, recebeu ontem á noite o sr. Patrascanu, presidente, e dois membros da delegação rumena de armisticio que se acham nesta capital. Foi a primeira entrevista entre o comissario do Exterior e os delegados rumenos, tendo sido marcado o seu inicio para as 18 horas (hora de Moscou), no momento em que os canhões da capital russa saudavam a entrada das tropas sovieticas em Bucarest.

Soube-se que o principe Stirbey veio de Cairo por Teerã em avião e que outros membros da delegação vieram de Bucarest, tambem por via aerea, passando sobre a linha de frente que naquele instante tinha sido desfeita em pedaços pelo exercito sovietico.

RESISTENCIA DA HEROICA VARSOVIA

LONDRES, (Reuters) — Em seu comunicado de hoje o general Bor, comandante-chefe das forças de patriotas polonezes em Varsovia, anunciou que "não se verificaram modificações substanciais em Varsovia. Violenta luta continua em todos os setores. As forças polonezas estão perdendo algum terreno na cidade velha".

NA FRONTEIRA BULGARA

MOSCOU, (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que as forças russas capturaram Giurgiu.

BRIGA DE ANTIGOS PARCEIROS

STOCKOLMO, (Reuters) — O correspondente militar da agencia oficial alemã D. N. B., coronel Ernest von Hammer, anunciou esta noite o seguinte:

"As forças rumenas deram inicio ás suas proprias operações contra os nazzis e gargantas nos Carpatos meridionais. Os rumenos foram repelidos pelas tropas alpinas alemãs".

PODEROSA INVESTIDA DO VIII EXERCITO

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — O 8.o exercito penetrou através da ultima barreira defensiva alemã, até uma profundidade pelo menos de 6 quilometros e meio. A poderosa investida das tropas combinadas britanicas, polonezas, canadenses e indianas, reagrupadas ao longo do corredor do Adriatico após movimentos secretos diante da linha Gotica, apanhou os alemães completamente desprevenidos.

A linha Gotica ruiu agora sobre uma distancia de 32 quilometros a partir de sua extremidade oriental, após um avanço firme e continuado cujo ritmo vem aumentando desde o cruzamento do rio Metauro em 28 de agosto.

A ultima posição preparada que se sabia terem os alemães na Italia tornou-se agora inutil. É apenas questão de tempo invadirem os aliados o vale do Pó.

O 5.o exercito tambem entrou em ação cruzando o rio Arno ao longo de uma ampla frente entre Pisa e Florença e investindo firmemente afim de por novamente em movimento toda a frente de batalha italiana.

INVADIDO O NORTE DA ITALIA

Irrompem os aliados nas defesas externas da Linha Gótica – Renhida luta em Pesaro – Avanço no setor do Adriatico

LONDRES, (Reuters) — Elementos avançados aliados invadiram o norte da Italia, cruzando a fronteira italiana, em Ventimiglia, na Riviera — informa a radio de Argel.

LONDRES, (Reuters) — A radio de Argel informou hoje o seguinte:

"As unidades avançadas aliadas, investindo pela costa de Nice, cruzaram a fronteira franco-italiana e chegaram a Vintimiglia. A rapidez do avanço das tropas aliadas foi temporariamente diminuida, em consequencia das extensivas demolições realizadas pelos alemães".

Vintimiglia é uma cidade costeira na Riviera italiana, a 8 quilometros da fronteira francesa, sobre a rodovia de Marselha a Genova.

ATINGIDA A LINHA GOTICA

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — As tropas do 8.o exercito irromperam através das defesas externas da linha Gotica.

RENHIDA LUTA EM PESARO

ROMA, (Reuters) — As tropas britanicas e polonesas do 8.o exercito estão empenhadas em renhida luta na cidade de Pesaro, base costeira da linha Gotica, no Adriatico.

As forças aliadas estão reproduzindo as cenas dos primeiros dias em Cassino, quando a primeira divisão de paraquedistas alemães defendia selvagemente suas posições.

As tropas germanicas lançaram contra-ataques em grande escala com o apoio de tanques, tanto ontem como ante-ontem, tentando forçar ao recuo as forças do 8.o exercito e manter fechados os accessos ao norte da Italia.

As forças britanicas mantem posições bem estabelecidas ao longo da linha ferroviaria que corre através do centro de Pesaro e ocupam agora metade da cidade.

A ameaça que pesa sobre a linha Gotica aumenta firmemente á medida que se torna cada vez maior a pressão das forças aliadas.

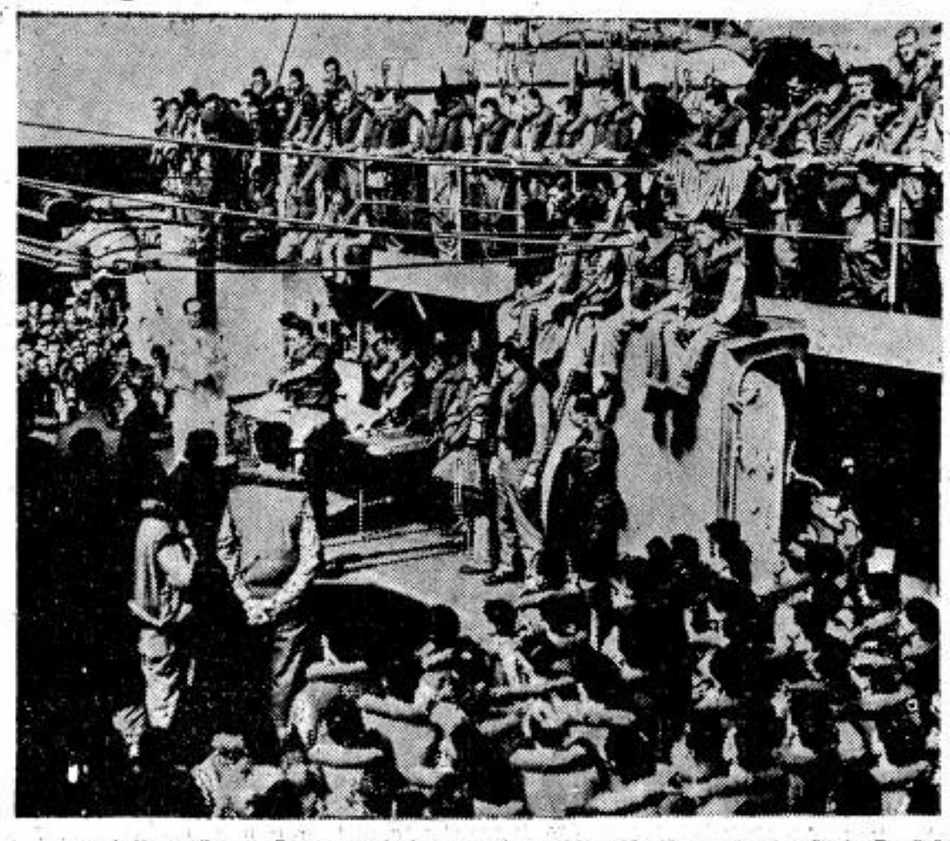
Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — Informa-se oficialmente que, apoiando as operações terrestres, destroiers britanicos realizaram um bem succedido bombardeio das posições de artilharia inimigas ao norte de Pesaro.

AVANÇO ALIADO NO ADRIATICO

ESTOCOLMO, (Reuters) — A agencia noticiosa alemã, citando informações oficiais, anuncia que as forças aliadas realizaram ataques de crescente intensidade durante todo o dia de ontem, na costa do Adriatico, na Italia.

"O inimigo conseguiu fazer uma pequena penetração em nossas primeiras linhas" — acrescentou a agencia germanica.

A FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA EM ORAÇÃO



A bordo do transporte que conduzia nossas tropas para Napoles, o Capelão Chefe, Pe. João Pheeney de Camargo e Silva, dirige a palavra aos expedicionarios, durante o Santo Sacrificio da Missa.

ULTIMA SEMANA COM GRANDES REMARCAÇÕES

20% EM ARTIGOS NÃO REMARCADOS

ACOLCHOADOS para casal, de fina qualidade DESDE Cr.$ 216,00

TAILEURS de 458,00 por Cr.$ 328,00

OFERTA ESPECIAL saldos de costumes de casimira para rapazes de 13 a 16 anos Cr.$ 125,00

LIQUIDAÇÃO ANUAL

O ACONTECIMENTO TRADICIONAL EM SÃO PAULO

AO PREÇO FIXO

RUA DIREITA 250/254
RUA DA QUITANDA 157
RUA GENERAL CAMARA 9

VENDAS A DINHEIRO E EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS

Forte pressão aliada em todo setor sul da frente francesa

Aproximam-se de Lion – Valence libertada – Com a queda de Narbone, toda costa meridional da França fica em poder dos aliados

ROMA, (Reuters) — Com a ocupação de Valence e Bourge-Peage, no vale do Rodano, as tropas aliadas chegaram a um ponto a 30 quilometros de Lion.

FORTE PRESSÃO

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — Informa-se oficialmente que as tropas aliadas estão mantendo forte pressão contra as forças inimigas em retirada ao longo do vale do Rodano, na França meridional.

ALEM DE ALES

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — Anuncia-se que os elementos avançados das forças aliadas que operam na margem ocidental do Rodano, já se encontram agora alem de Ales.

CIDADES LIBERTADAS

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que as tropas francesas, avançando ao longo da margem ocidental do rio Rodano, entraram em Montpellier, Desierez e Narbone.

A SITUAÇÃO DE NARBONE

LONDRES, (Reuters) — Com a ocupação de Narbone, localidade onde já entraram as forças aliadas, praticamente toda a costa meridional da França ficará em poder dos aliados.

Narbone fica a menos de 53 quilometros da fronteira espanhola, que se encontra a oeste. A leste, os norte-americanos estão somente a cerca de 16 quilometros da fronteira italiana.

Narbone fica cerca de 240 quilometros a oeste de Marselha, por rodovia. Está separada de Toulose por pouco mais de 140 quilometros, situando-se a sudeste desta cidade.

APROXIMAM-SE DE LION

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — As tropas do 7.o Exercito do general Patch estão se aproximando rapidamente de Lion, terceira cidade da França, da qual se encontram agora a menos de 30 quilometros, em seguida á captura de Valence e Bourg de Peage. Os alemães estão ainda fugindo a toda rapidez, tentando escapar á ameaça que pesa sobre eles no vale do Rodano, com os norte-americanos perseguindo-os de perto.

VANDALISMO NAZI

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — As patrulhas norte-americanas que operam no flanco oriental do 7.o Exercito aliado na cabeça de praia da França meridional entraram ontem nas pateticas ruinas da aldeia montanhesa de Condamine-Chatelard, que os alemães incendiaram como represalia pelas atividades de seus patriotas.

RENDEM-SE OS ALEMÃES

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — Segundo revelam informações oficiais, 90 fuzileiros navais norte-americanos foram desembarcados no pequeno porto que existe entre as ilhas de Ratonneau e Pomegues, ao longo de Marselha e cuja guarnição alemã rendeu-se ao capitão de um cruzador norte-americano.

OPERAÇÕES DE LIMPEZA

ROMA, (Reuters) — Uma mensagem recebida do comandante naval aliado ao largo da costa meridional da França informa que continua com exito a limpeza das minas nos portos recentemente ocupados e nas suas visinhanças.

Prosseguem tambem as operações de limpeza realizadas pelas forças aliadas a oeste do Rodano, em Port Saint-Esprit, Bourg Saint Andeol, Valion e Barjac.

BOMBAS SOBRE A INGLATERRA MERIDIONAL

STOCKOLMO, (Reuters) — A agencia noticiosa alemã anunciou que pesada barragem de artilharia está sendo lançada contra a Inglaterra meridional, desde as primeiras horas da manhã de hoje, e acrescentou:

"A barragem está sendo levada a efeito com projetis muitos pesados e visa não somente parte das forças britanicas de invasão mas tambem as linhas de trafego e os centros militares na Inglaterra meridional.

Os circulos competentes de Berlim declinam de dizer se isso é uma medida contra novos preparativos de invasão ou se entraram em ação novas armas de longa distancia.

O mais notavel é a frequencia com que os tiros estão sendo disparados, dia e noite. É esta a primeira demonstração de artilharia de longa distancia registrada na historia."

ATIVIDADES AÉREAS DOS ALIADOS

LONDRES, (Reuters) — Esquadrilhas de "Mosquitos", da R. A. F., atacaram ontem á noite, mais uma vez, a cidade alemã de Dusseldorf.

LONDRES, (Reuters) — As primeiras horas da manhã de 1.o, formações de aviões da R. A. F. voaram em direção á França setentrional, enquanto esquadrões de "Spitfires" voaram na direção geral de Boulogne e Dieppe.

TAMBEM NOS BALCAS

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — Os "Mustangs", da 10.a Força Aerea, continuando seus ataques contra os aerodromos setentrionais dos Balcãs, repletos de aviões, devido á ocupação pelos russos das bases aereas alemãs na bacia do Danubio, destruiram ontem 40 aviões no solo, em Rehin, na Rumania central.

A destruição desses aparelhos eleva para 157 o total de aviões inimigos destruidos em dois dias. As cifras [illegible] [illegible] agora[illegible] hoje completamente destruidos e 47 danificados.

REVIDAM OS NAZIS

LONDRES, (Reuters) — Durante as primeiras horas da manhã de hoje, os alemães dirigiram contra a Inglaterra meridional e a area de Londres um reduzido fogo de suas "bombas vaodoras". Houve algum dano e um pequeno numero de baixas.

OBJETIVOS ALCANÇADOS

LONDRES, (Reuters) — O Ministerio da Aeronautica divulgou hoje o seguinte comunicado:

"Ontem á tarde, uma força de mais de 600 "Lancasters" e "Halifaxs", do Comando de Bombardeio da R. A. F., atacou diversos depositos de suprimentos inimigos de armas de grande alcance na França do-norte.

Na ultima noite, uma formação de aparelhos "Mosquito" atacou a cidade de Dusseldorf e outros objetivos na Alemanha ocidental.

Sete de nossos aviões estão faltando".

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII 8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XVIII | Diretor: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 10 de Setembro de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 631

Dias em Revista

Aproxima-se de seu definitivo "un-ergang", o regime nazista. São tais as vitorias obtidas no "front" ocidental pelas tropas anglo-americanas, que o colapso final do III Reich é uma questão de dias. Neste momento não podemos deixar de considerar o passado e o futuro, num lance de olhos rapido embora. O passado, para dar graças a Deus dos males inumeraveis de que nos libertou. O futuro, para nos prepararmos a melhor servir a Deus nos dias que virão. Nos limites necessariamente exiguos desta secção, será impossivel fazer neste momento historico todo o balanço do passado, fixar definitivamente a fisionomia desta imensa crise filosofica, politica, social e economica que foi o totalitarismo descriminar as responsabilidades dos que concorreram para que chegassemos aos riscos a que chegamos, pedir a justiça devida a cada qual, e em seguida olhar para o futuro, prevendo perigos, avaliando possibilidades felizes, e tecendo com estes fatores os calculos necessarios para uma boa direção de nossas atividades. O trabalho seria imenso, porque representaria um inventario completo de todos os problemas humanos, no campo religioso, filosofico, politico, social, economico. Obra, pois, para uma enciclopedia e não para uma ligeira nota de jornal. Mas ha certos aspetos da situação contemporanea, que podemos considerar com clareza, em rapido lance de olhos.

* * *

O primeiro é que, se em todas as epocas os catolicos têm responsabilidades esmagadoras, elas o são especialmente nos dias que correm. Temos diante de nós um passado em escombros, e um futuro cheio de problemas. Nos escombros deste passado — acentuo-o o Santo Padre no ultimo discurso que o LEGIONARIO publicou — ha muitas tradições cristãs, muitos destroços preciosos da velha civilização que nossos avós nos legaram, civilização de cristãos, de homens redimidos pelo Precioso Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, civilização que tem elementos eternos e imutaveis, que cumpre transplantar cuidadosamente para o solo pedregoso e movediço do mundo futuro.

Destes escombros, o mais nobre e o mais triste, é precisamente o conjunto de povos hereticos e cismaticos que, batizados e resgatados pelo Sangue de Cristo, não são entretanto membros da Igreja de Cristo, são sarmentos cortados da vinha, filhos que apostataram da casa paterna, sois apagados que fazem nas sombras da morte a trajetoria terrena que todos os homens devem percorrer. Um povo protestante, um povo cismatico, é uma Cristandade em escombros. Em escombros sim, porque lhe falta a vida, e tudo nele é ruina. Mas em muitas ruinas ainda ha colunas eretas, muralhas que não acabaram de desabar, ogivas que ainda conservam um velho encanto dos dias de sua extinta gloria. E' o que se dá com os povos que abandonaram a Igreja. Todos eles conservam, em meio de sua terrivel desolação, alguns fragmentos de civilização cristã, e mesmo alguns vestigios de religião cristã. Segundo a Escritura, o verdadeiro hebreu deveria amar Jerusalem, amar suas ruinas, amar o proprio pó de suas ruinas. O verdadeiro catolico, pelo proprio amor que tem à Santa Igreja de Deus, ama os escombros de sua obra, que sobrenadam na desolação dos paises apostatas. Ele amaria até as mais vagas recordações, até o mais leve perfume de Catolicismo, que se perpetuasse na vida e costumes dos povos apostatas. E este perfume por vezes perdura. Disse o Santo Padre Pio X que certas almas, perdendo a Fé, conservam odor de Catolicismo, como um jarro do qual se retiraram as flores conserva por vezes ainda seu perfume.

E' verdadeiramente comovedor vêr como nesta hora de universal destruição a Igreja pensa na reconstrução, e salva com amor de mãe os destroços de sua propria obra, que a impiedade dos herejes e cismaticos não logrou destruir, nos paises onde o cisma e a heresia triunfaram.

* * *

(Conclue na 2.ª pag.)

TOMOU POSSE DA ARQUIDIOCESE DE S. PAULO SEU 3.º ARCEBISPO

O Exmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota constituiu seu procurador, para posse do Arcebispado, ao Exmo. Mons. José Maria Monteiro

Dia 7, as 10 horas da manhã, na sala capitular, na Curia Metropolitana de S. Paulo tomou posse, por procuração, o Exmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, terceiro Arcebispo Metropolitano de S. Paulo.

A cerimonia obedeceu ás normas do Codigo de Direito Canonico. Assim, reuniu-se o Cabido em sessão capitular, com a presença dos Revmos. Srs. Conegos honorarios que tambem foram convidados para esta sessão extraordinaria. Abrindo a sessão, o Exmo. Mons. Dr. João Batista Martins Ladeira, presidente e Arcediago do Cabido disse o motivo daquela reunião extraordinaria. Antes, porem, de nomear a comissão de Conegos que deveriam introduzir na sala capitular ao Exmo. Procurador do Exmo. Sr. Arcebispo, prestou uma homenagem ao Exmo. Mons. Dr. Manuel Pedro da Cunha Cintra, Conego catedratico do Cabido Metropolitano que fora agraciado pela Santa Sé com a nomeação para o alto cargo de Visitador Apostolico dos Seminarios do Brasil. Logo em seguida nomeou as dignidades do Cabido, Revmos. Srs. Conegos Monsenhor Dr. Nicolau Cosentino, Francisco Cipulo e Antonio de Castro Mayer para convidarem ao Exmo. Mons. José Maria Monteiro, Vigario Capitular e Procurador do Exmo.

Sr. Arcebispo para se apresentar á reunião do Cabido e proceder-se á posse do novo Arcebispo.

Sua Excia. Mons. Vigario Capitular revestido de manteleta tomou lugar na presidencia da sessão, e entregou os documentos que o acreditavam junto ao Cabido para representar ao Exmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota e em seu nome tomar posse da Arquidiocese, e as Cartas do Exmo. Sr. Nuncio Apostolico que substituiam as Bulas de nomeação do Sr. Arcebispo.

Lidos os documentos, foi o Exmo. Mons. José Maria Monteiro saudado pelo Exmo. Mons. Arcediago que prestou as primeiras homenagens ao novo Arcebispo e ao Mons. Vigario Geral Interino, cargo em que ficava investido o Exmo. Mons. José Maria Monteiro. O novo Vigario Geral agradeceu a homenagem que lhe era prestada, bem como salientou a harmonia que durante a vacancia da sede reinara no Arcebispado, graças a elevada compreensão que sempre manifestou o Cabido de S. Paulo. De tudo se lavrou ata que foi por todos aprovada.

Preenchida a sede vacante, e terminada a sessão, procedeu-se á recepção, no salão nobre da Curia Metropolitana, dos representantes das Autoridades, Reverendo Clero e fieis. Nessa ocasião, o Exmo. Mons. João Batista Martins Ladeira em curta e substanciosa oração deu conta do que acabava de realizar-se na reunião extraordinaria do Cabido Metropolitano. Disse Sua Excia. que esse dia era por três motivos memoravel. Dia da Patria, seu pensamento evolava para os representantes do Brasil que longe da terra se batiam pelo ideal de liberdade que comemoramos no nosso 7 de Setembro. Dia da padroeira do Brasil era o dia das gratas alegrias de um povo que sempre progrediu sob os olhares maternos de Maria Santissima Aparecida. E agora, mais um motivo de jubilo e era o preenchimento da Sede Arquiepiscopal pela posse por procuração do Exmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, posse que acabava de se realizar na reunião extraordinaria do Cabido Metropolitano. O procurador de Sua Excia. que já agora governava a Arquidiocese como Vigario Geral Interino de Sua Excia. era o Exmo. Mons. José Maria Monteiro. Terminou sua oração com as homenagens de veneração e obediencia ao novo Arcebispo Metropolitano.

Mons. José Maria Monteiro levantou-se então e leu sua oração. Nela dizia que a tomada de posse por procuração era caso previsto pelo Codigo de Direito Canonico, e fato, antigamente, frequente nos anais da Diocese paulista, porquanto não somente os Prelados portugueses que nos governaram tomaram posse por esse meio, mas mesmo o primeiro Bispo brasileiro, D. Antonio Joaquim de Melo, natural da tradicional cidade de Itú, tomou posse da sé paulopolitana por procuração passada ao então Vigario de Guaratinguetá, e mesmo mais recentemente, o Exmo. Sr. D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, mais tarde Arcebispo do Rio de Janeiro e primeiro Cardeal Brasileiro fez uso do mesmo direito. Leu em seguida parte da carta em que o Exmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota lhe comunicava que, de acordo com o combinado com o Exmo. Sr. Nuncio Apostolico, ele tomaria posse do Arcebispado por procuração já que não lhe seria possivel faze-lo pessoalmente no espaço de tempo que deseja o Exmo. Sr. Nuncio. Lembra logo mais as benemerencias do novo Arcebispo, sua caridade no Maranhão, cedendo seu palacio para que nele se instalasse um Colegio de Maristas, e sua atitude contra o divorcio que viu coroada de exito, pois que esta pretensão não foi transformada em lei pelas nossas autoridades. Esta seria, disse Sua Excia. a flôr mais mimosa que o Sr. D. Carlos depositaria sobre o tumulo de D. José Salientou ainda o desejo formal do Sr. Arcebispo de fazer sua entrada na Sé Arquiepiscopal, no dia 30, sem solenidade para respeitar os sentimentos de profundo pesar que se apossa dos corações paulistas pelo tragico e prematuro desaparecimento do Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, inesquecivel e insubstituivel Arcebispo de S. Paulo. Deixava o Exmo. Mons. Vigario Geral a satisfação deste desejo do Sr. Arcebispo ao cargo do governo e do povo de S. Paulo. Terminou Sua Excia. sua oração com uma saudação ao novo Prelado. Suas palavras foram vivamente aplaudidas. Recebem depois o Exmo. Mons. Vigario Geral Interino os cumprimentos dos presentes.

O JUBILEU DE UMA ILUSTRE RELIGIOSA AGOSTINIANA

Vencendo embora a explicavel oposição da modestia religiosa, que nos impuzera a maxima reserva sobre o fato, temos a satisfação de divulgar hoje, uma noticia de invulgar significação para a vida religiosa de São Paulo: no dia 8 p.p. celebrou o 25.o aniversario de sua profissão religiosa a Revma. Madre Santo Ambrosio, Conega Agostiniana e diretora da Faculdade de Filosofia Ciencias e Letras "Sedes Sapientiae".

Dotada de uma inteligencia privilegiada, solida cultura, raras qualidades de direção e realização, a Revma. Madre Santo Ambrosio se impõe por seu tacto ao mesmo tempo afavel, religioso e altamente distinto a admiração e respeitosa simpatia de quantos dela se acercam.

Nascida na Belgica, foi transferida para o Brasil por suas superioras e aqui realizou uma obra de incomparavel alcance na vida religiosa e cultural do país: a Faculdade "Sedes Sapientiae".

Este instituto superior é o fruto do talento, da energia e do grande coração da Revma. Madre Santo Ambrosio, e é hoje um estabelecimento de prestigio cultural inconfundivel em todo o país, que honra as letras nacionais e demonstra a fecundidade do pensamento catolico no Brasil.

Por todas essas razões o dia 8 de Setembro serviu de ocasião a que a Revma. Madre Santo Ambrosio fosse objeto das maiores manifestações de estima e respeito, não obstante o desejo tenazmente manifestado pela ilustre religiosa de que essa data transcorresse no silencio e na discreção da vida religiosa.

O CONFISCO DE BENS DA IGREJA NA ALEMANHA

S. Excia. Mons. Guilhermo Berning, Bispo de Aanabruck (Westfalia), fez um protesto publico pelos continuos confiscos de propriedade eclesiastica na Alemanha por parte das autoridades. Entre outras declarações, o Prelado formula as seguintes, que transcrevemos do Noticioso Catolico Internacional:

"Sob o pretexto da guerra total tem sido confiscados quase todos os edificios pertencentes a certas Congregações religiosas. Diz-se que esses edificios são necessarios para servir como abrigos para soldados convalescentes. Porem, na realidade, eles têm requisitado não só centenas senão milhares de conventos, mosteiros e casas religiosas, dos quais somente tem utilizado um pequeno numero para feridos de guerra.

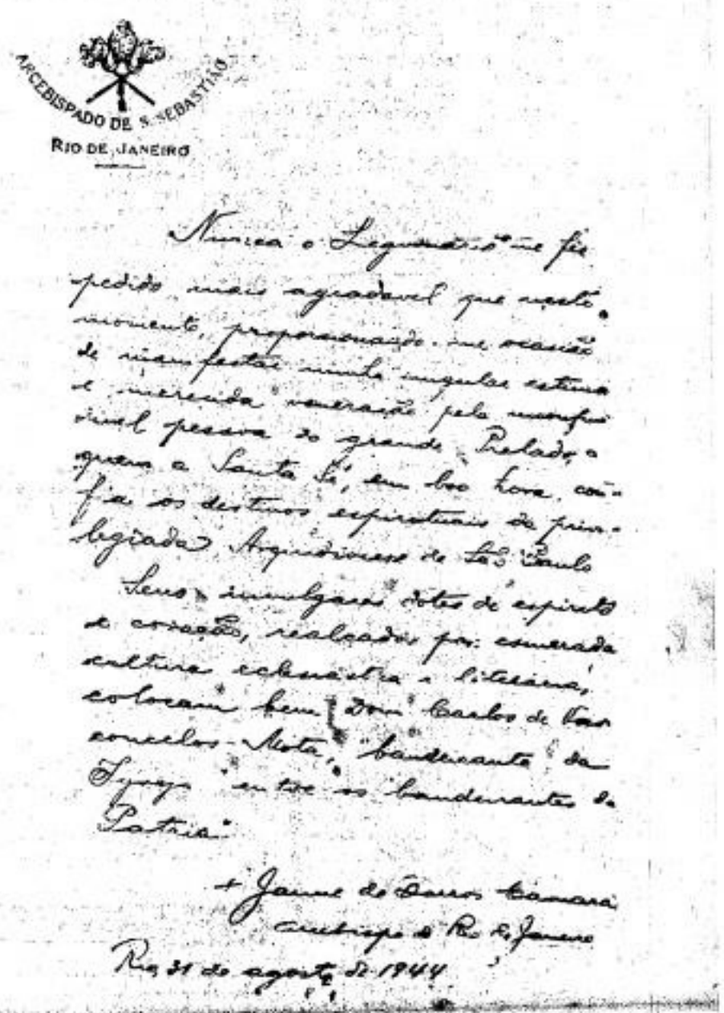
A maior parte deles, pelo contrario tem sido destinados para dedicar-lhes a usos estranhos e aqueles pretextos, como se a estabelecer escolas de formação da juventude paga".

Em outro lugar o Exmo. e Revmo. Prelado observa: — "Com maior intensidade que nunca se está levando a fim da educação nacional-socialista. Testemunhas oculares relatam que jovens soldados hitleristas vam a batalha dansando como dervishes e morrem com o grito de "Heil Hitler!" nos labios repelindo entre blasfemias os ultimos consolos que a religião oferece".

D. JAIME CAMARA FALA SOBRE O NOVO ARCEBISPO DE S. PAULO

S. Excia. Revma. o Snr. D. Jaime de Barros Camara, Arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro, solicitado por esta folha, distinguiu-a com as seguintes palavras, que dizem melhor do que tudo as altas qualidades do novo Prelado da sede paulopolitana

ARCEBISPADO DE S. SEBASTIÃO
RIO DE JANEIRO



Nunca o LEGIONARIO me fez pedido mais agradavel que neste momento, proporcionando-me ocasião de manifestar minha singular estima e merecida veneração pelo inconfundivel pastor do grande Prelado, a quem a Santa Sé, em boa hora, confia os destinos espirituais da privilegiada Arquidiocese de São Paulo.

Seus invulgares dotes de espirito e coração, realçados por esmerada cultura eclesiastica e literaria, colocam bem Dom Carlos de Vasconcelos Mota, "bandeirante da Igreja", entre os "bandeirantes da Patria".

† *Jaime de Barros Camara,*
Arcebispo do Rio de Janeiro

Rio, 31 de agosto de 1944

AS HOMENAGENS DE S. PAULO À PADROEIRA DO BRASIL

Grandes solenidades assinalaram a festa liturgica da Virgem Aparecida — Revestiu-se de grande brilho a Procissão luminosa — A piedosa Imagem que presidiu ao IV Congresso Eucaristico deixará a Catedral nova hoje à tarde

A exemplo dos anos anteriores, o povo de S. Paulo no dia, 7 pp., manifestou a pujança de sua devoção mariana atravez de magnifica jornada em homenagem á Padroeira do Brasil, Nossa Senhora da Conceição Aparecida.

Grande entusiasmo e geral interesse, acompanharam os preparativos para as solenidades da noite de 7, em que, mais uma vez, S. Paulo rendeu sua homenagem fervorosa á mesma imagem da Padroeira do Brasil que, "Primeira Peregrina", presidiu o memoravel IV Congresso Eucaristico Nacional. Outrossim á expressão deste dia, conjugou-se um outro fator relevante: a posse do terceiro Arcebispo Metropolitano de S. Paulo.

Êsses fatores asseguravam de ante-mão o exito desse grande culto publico á Virgem Aparecida — Padroeira do Brasil.

CORTEJO DE AUTOMOVEIS

A's 17 horas do dia 7, da matriz provisoria da Varzea do Ipiranga, á rua 1822, a piedosa imagem foi transportada á praça da Sé, numa grande procissão de automoveis. Diversos onibus — o primeiro dos quais profuzamente ornamentado e conduzindo a imagem — conduziam associações e fieis daquela Paroquia para a cidade.

A fim de que a cerimonia se revestisse de brilho extraordinario o Revmo. Padre Mario Marques e Serra, Paroco da Varzea do Ipiranga fez um apelo aos proprietarios de carros a gasogenio e aos grupos de fieis que pudessem faze-lo em carros de alugueis, para se incorporarem a esse cortejo, ainda inedito nas referidas comemorações.

O itinerario foi o seguinte: rua Silva Bueno, avenida D. Kedro I, avenida do Estado, avenida Rangel Pestana, rua do Carmo e praça da Sé.

PROCISSÃO LUMINOSA

Da praça da Sé, ás 19 horas, logo após a chegada do cortejo de automoveis, saiu a grande Procissão luminosa, obedecendo ao seguinte itinerario: Praça da Sé, ruas 15 de Novembro e João Bricola; largo São Bento, ruas Libero Badaró, Direita e praça da Sé.

Numerosos fieis estacionavam ao longo dos passeios, com lanternas e flores. Desfilaram somente as representações militares, as Congregações Marianas com suas bandeiras, Filhas de Maria, a Guarda Infantil de Nossa Senhora, autoridades Eclesiasticas e civis.

MANIFESTAÇÃO PUBLICA

A' chegada da procissão, de volta á praça da Sé, foi ali realizada grande manifestação publica de Fé.

Especialmente convidados discursaram os Srs. Padre Dr. José de Castro Nery, Dr. Carlos de Morais Andrade. Logo após, Monsenhor José Maria Monteiro, rezou o ato oficial de consagração a Nossa Senhora Aparecida.

OUTRAS NOTICIAS

Nos dias 8, 9 e 10, a imagem de Nossa Senhora Aparecida permaneceu na Catedral nova, recebendo a visita dos seus filhos e devotos.

Hoje, domingo, ás 8 horas haverá missa campal, com assistencia de todo o povo, e comunhão geral de crianças, por intenção das Forças Expedicionarias Brasileiras. A' tarde, a imagem da "Primeira Peregrina", será reconduzida á sua Paroquia.

A Federação Mariana Feminina convocou as Filhas de Maria para participar da procissão.

A Federação das Ligas Catolicas "Jesus Maria José", convocou a todas as Ligas federadas para participar da procissão em louvor da Padroeira do Brasil. O ponto de concentração foi na praça João Mendes, ás 18 horas e meia.

AS MISSÕES NA CHINA

Graças aos esforços do Exmo. Sr. Bispo Eleito de Pekin, acaba de estabelecer-se na povoação do Bomberral, arrabalde dessa capital, um colegio para as missões da China, onde quatro professores ensinarão retorica, filosofia, matematica, ciencias naturais e as superiores da ordem eclesiastica. Haverá tambem uma cadeira de lingua chinesa. O Bispo Eleito S. Excia. Revma. Mons. Verissimo Monteiro da Serra, foi nomeado diretor desse estabelecimento, que deve fornecer eclesiasticos para as Igrejas do Oriente, que tanto carecem deles.

NOVA PASTORAL DO CARDEAL VAN ROEY

As deportações para trabalhar na Alemanha – A deportação do Rei e da familia real – Esperança de uma vitoria proxima

Chegou recentemente a Londres uma notavel Carta Pastoral publicada em 12 de junho pelo Eminentissimo Cardinal Van Roey, da Belgica. Após comentar em termos fortes "as centenas e os milhares de homens e rapazes deportados á força para terras estranhas e expostos a perigos fisicos e morais", prossegue: "Devemos hoje incluir o Rei e a familia real em nossas orações Pro fratribus nostris absentibus. Primeiro, o Rei, e depois sua familia, foram deportados para fora do país. Faz quatro anos, os alemães designaram o castelo de Laeken para a residencia forçada do Rei como prisioneiro de guerra. Em 7 de junho deste ano, levaram-no para fora do país, a pretexto de que não mais se encontrava seguro na Belgica. No dia 9 do mesmo mês, toda a familia real tambem foi deportada, apesar de apressadas confabulações e protestos. O povo belga ficou profundamente comovido com esta noticia sensacional e ansioso por saber a verdadeira finalidade desta mudança forçada. Deseja saber principalmente porque a esposa do Rei e os principes, que evidentemente não podem ser considerados prisioneiros de guerra, foram deportados contra sua vontade claramente expressa e tambem contra a vontade do Rei"

APROXIMAM-SE MELHORES DIAS

Noutra passagem, diz S. Em.: "Tudo indica que afinal entramos numa fase "decisiva" da guerra. O mês do Sagrado Coração sob cujos auspicios se iniciou. A noticia da libertação de Roma, com seus monumentos religiosos e historicos pouco avariados, alegrou todos os corações catolicos". Referindo-se á luta na Normandia, o Cardial, enquanto prevenia os beligs das possibilidades de novas provações, pediu-lhes que se mostrassem corajosos e confiantes "em melhores dias para o futuro... Porque as luzes já brilham em nosso horizonte..." Porque "se torna cada vez mais claro que a Providencia dirige os acontecimentos para a restauração de nossa personalidade, de nossas instituições nacionais".

O Osservatore Romano condena a "bomba voadora"

Por condenar a bomba voadora que os alemães estão usando contra a Inglaterra, o "Osservatore Romano" tem sido violentamente atacado pela imprensa fascista italiana; Farinacci, em seu "Regime Fascista", declara que esta é mais uma prova de que o jornal do Vaticano está sempre defendendo os anglo-americanos.

COMENTANDO...

CONFUSIONISMO

Discorrendo sobre a politica nacional, o sr. Assis Chateaubriand afirmou as seguintes coisas, que catamos aqui e acolá, num de seus artigos:

"Saidas estrepitosas, voltas, reviravoltas, quedas, vertigens, atrações, tudo isso traduz a materia prima, rica do amor filial em atividade desses atomos, comungando com o Sagrado Coração de Getulio e absorvidos na imensidade do seu seio"... "Dom gratuito do Senhor, presente da Graça, para, plena e absoluta do Mestre, são essas paroxismos da exacerbação de Osvaldo e Loureiro"... "Recebe-se um ligeiro e misericordioso toque para nos trazer á consciencia da nossa miseria, da nossa debil humanidade, como do temporario da nossa pousança neste porto seguro de eternidade, que é Ele"... "Desembarcou, pimpão e jocundo, no Rio, quasi á mesma hora em que, sobre Osvaldo e Roberto cala a lousa fria do olvido voluntario, para algumas meses de poeira, afim de que se lembrem de que no paraiso do Mestre não passamos de reflexos da sua bondade, e cinzas"... "Só ainda aquele que não esteve lá, ignora os manjares capitosos, que ele guarda para essa familia do seu corpo mistico".

Poderiamos continuar transcrevendo excerptos, pelo quais se verifica que o sr. Assis Chateaubriand se refere continuamente ao Sr. Getulio Vargas e a certos acontecimentos politicos com uma linguagem que só se pode aplicar a Deus e ás coisas divinas. O que quer dizer que o diretor dos "Diarios Associados" se utilizou, de principio a fim, de uma linguagem blasfema, pois é blasfemia atribuir a um homem, quem quer que seja, qualidades e prerogativas privativas de Deus, de Jesus Cristo ou da Igreja, como por exemplo: Mestre, Senhor, Dom gratuito da Graça, Onipotencia, eternidade, corpo mistico, etc.. A consciencia catolica não pode reprimir um movimento de indignação e de repulsa diante dos trechos acima transcritos.

Entretanto, o artigo em questão não foi escrito diretamente para combater a Igreja. A sua finalidade expressa é outra muito diferente, que não nos interessa. O que acentua nos ultimos limites a sem-cerimonia com que o sr. Chateaubriand se serve das coisas mais sagradas para fazer as suas tricas e seus joguinhos. Esta é a consequencia do confusionismo que lavra por ai em fora, desta mistura inconsiderada de valores religiosos e coisas profanas, que acaba por asfixiar o espiritual nos interesses temporais. Afinal, o sr. Chateaubriand sabia muito bem que nenhuma consequencia desagradavel lhe adviria por lançar mão de expressões veneraveis, conspurcando-as em suas artimanhas de velho politiqueiro. O sr. Chateaubriand blasfemou, não ha duvida. Mas, não terá tido cumplices?

Instituto Moderno
PRAÇA DA SE N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Melhor Preço

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Rua do Seminario, 199
Telefone 4-0321
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano	Cr$	25,00
Exterior	Cr$	50,00
Numero avulso	Cr$	0,40
Numero atrazado	Cr$	1,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:
Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress"
Rua Almirante Barroso, 72
Fones 22-4375 e 43-6637

Anuncios:
Peçam tabela, sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

O LEGIONARIO tem o maximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2as, 3as e 4as feiras, por exigencias do serviço.

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 1a pag.)

Merece neste sentido especial referencia o ultimo discurso do Sumo Pontifice, em que ele incita os catolicos a que, "com amor fraternal" cooperem com os pobres filhos da apostasia e da heresia, para a preservação do que de cristão possa restar entre estes.

A Inglaterra por exemplo, conserva em suas instituições, em seus costumes, muito de cristão. Não queremos minimalisar as terriveis devastações da heresia na Inglaterra. Mas é certo que em suas veneraveis instituições monarquicas e aristocraticas, em suas organisações universitarias, em seu aparelho judiciario e administrativo, a Inglaterra ainda tem muitos vestigios da Idade Media, vestigios cristãos de uma epoca cristã e catolica, restos memoraveis de uma fase em que a Igreja informou toda a vida dos povos europeos, legado preciosissimo portanto, cuja trasladação para um mundo novo deverá ser feita, não só pelo esforço dos protestantes mas dos proprios catolicos, em toda a medida do possivel, e com a cooperação fraternal dos catolicos com os herejes anglicanos.

* * *

Porque? Para que? Não porque o Santo Padre entenda que as bases normais de uma sociedade cristã e catolica (termos inseparaveis e sinonimissimos) devam assentar na cooperação entre catolicos e não catolicos. Só ha uma Religião verdadeira, só ela pode ser fundamento da verdadeira civilização. Todo hereje é, na sociedade cristã um germen de dissolução e de morte, um foco de contagio e de pestilencia, que constitue para a Cristandade um perigo permanente. A Cristandade só se pode firmar, portanto, pela eliminação completa da heresia, resultante da luta sem tregoas dos verdadeiros cristãos — os catolicos — contra os cristãos espurios, isto é os herejes e apostatas. Foi por isto que, para preservar a Cristandade medieval, a maternal solicitude da Santa Igreja instituio organisações admiraveis como as Ordens Militares e o "Tribunal da Sagrada Inquisição contra a Perfidia dos Herejes".

Longe de nós, portanto, a ideia de que a cooperação entre catolicos e não catolicos seja o fundamento de qualquer edificação conforme ás vistas da Igreja.

* * *

Mas a Igreja é uma verdadeira "Sedes Sapientiae". Ela ama a logica, e a logica é intransigente por natureza. Mas ela abomina o espirito de indiscernimento e de confusão.

Precisamente por isto, ela não confunde duas coisas muito diversas. Quer ela a conversão dos herejes? Sim? Então deve lutar contra a heresia, isto é, contra o que separa os herejes, do Catolicismo. Mas se ela quer a conversão dos herejes, como não os auxiliar quando eles procuram preservar-se de erros ainda mais funestos que sua propria heresia, que os afastariam ainda mais da Igreja? Numa emergencia destas, a Igreja acode até mesmo em favor desses seus adversarios. Não foi por outra razão que os cruzados morreram aos pés das muralhas de Byzancio, capital cismatica, para a defender contra os mussulmanos. Vencidos os mussulmanos, os mesmos cruzados poderiam fazer uma cruzada contra o proprio cisma bizantino...

* * *

Evidentemente, não quer isto dizer que os catolicos e protestantes devam reunir-se em associações inter-confessionais, o que já foi severissimamente proibido por atos publicos da Santa Sé. Nem quer dizer que possam empolgar-se os catolicos de tal maneira com a luta contra o inimigo comum, que percam a noção de que um abismo separa tudo quanto é catolico de tudo quanto não o é. Por exemplo, os anglicanos e os catolicos são anti-comunistas. Podem, pois, lutar contra o comunismo. Em uma mesma organisação sindical? Por principio, não. Podem chegar a entender que as diferenças que os separam são sem importancia á vista do mal comum? Nunca, jamais. Nem por isto entretanto, os representantes qualificados de uns e de outros devem deixar de cooperar. Num parlamento, por exemplo, catolicos e protestantes podem somar seus votos para derrotar um projeto de extinção da propriedade privada.

* * *

Estas noções são muito importantes no Brasil, onde a tatica dos herejes procura baralhar constantemente os campos. Ainda agora, temos em mãos a transcrição de um livro "Prodigios da Biopsychica", da autoria do sr. Eurico de Goes. Na pg. 383 e seguintes, esse autor transcreve de um jornalzinho "A Luz", que se publica em Santa Rita de Jacutinga em Minas, uma pastoral em que um "Dom Francisco" Bispo de Juiz de Fora, faz uma verdadeira apologia do espiritismo. Este documento nos foi fornecido por um leitor, que pede sobre ele uma palavra de esclarecimento. O esclarecimento é simples. A "Luz" publicou, apenas um documento falso. Em Juiz de Fora, o Exmo. Revmo. Sr. Bispo se chama Dom Justino, e não Dom Francisco. E qualquer Bispo da Santa Igreja que escrevesse o que consta da suposta "Pastoral" seria imediatamente objeto de penas canonicas. Seria, pois, inteiramente impossivel que esse "Dom Francisco" que não é de Juiz de Fora escrevesse jamais tal documento. Se o escrevesse, não continuaria no cargo. A falsificação com que iludiram a "Luz" de Jacutinga é tão grosseira, que nem merece maior analise. Mas um aspeto dela é importante.

* * *

Com efeito, porque fazer propaganda espirita com a suposta autoridade de um Bispo Catolico? Porque a tatica de nossos adversarios é esta: baralhar os campos.

Se, portanto, queremos prejudicar essa tatica, façamos o contrario: separemo-los.

E esse o tradicional ensinamento da Santa Sé.

CATOLICOS
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFANA DOS relogios «FLECHA»

CASAMENTO INDISSOLUVEL

P. Arlindo Vieira, S. J.

De quando em quanto volta á baila entre nós a questão do divorcio. Isto se verifica particularmente em momentos como este de franca e acintosa propaganda subversiva. Desde que as nações cristãs, vitimas da malefica influencia dos inimigos da Igreja, degradaram o sacramento do matrimonio á categoria de mero contrato civil, abriu-se a porta para o divorcio "a vinculo". O casamento desceu da dignidade a que o elevou Jesus Cristo para converter-se em joguete das paixões humanas.

Pouco a pouco, esse contrato, em que se empenham duas criaturas para o fim tão nobre da procriação e educação da prole, começou a ser equiparados a outros contratos bilaterais que se dissolvem mediante o acordo entre as partes.

Os divorcistas moderados reconhecem de boa mente que o contrato matrimonial não pode ser dissolvido apenas pela vontade mutua ou ao arbitrio das partes contraentes; e isto porque é um contrato de natureza especial, um contrato que atribue aos esposos uma missão transcendente, mais ampla que o circulo restrito de seus proprios interesses, porquanto os torna responsaveis perante terceiros, perante a sociedade e a prole, e como tal, liga a liberdade dos contraentes. Mais ainda: admitem que o matrimonio, fazendo dos esposos ministros da criação, os submete ás proprias leis da vida, e destas, uma das mais importantes é a permanencia do lame conjugal.

Mas, dizem eles, visto que o casamento obriga os esposos a deveres mutuos, aos quais correspondem tambem direitos mutuos, se uma das partes infringe seus deveres, isto, ipso facto, os direitos da outra. Sendo assim, a parte lesada deve, seja para salvaguardar seus proprios direitos, seja no interesse do terceiros recuperar a liberdade e gozar da faculdade de contrair novas nupcias. Com efeito, segundo todas as leis humanas, um contrato torna-se caduco e perde toda a sua eficiencia, desde que uma das partes se negue a submeter-se ás obrigações inerentes a esse mesmo contrato.

Essa objeção assume formas extremamente sugestiva, quando se aplica a casos particulares. Os romancistas e os escritores infensos á moral cristã a tem explorado largamente. Imaginemos uma jovem prendada, enriquecida de todos os dotes para ser feliz e tornar feliz o seu consorte. Este, iudioriando a boa fé e a candida ingenuidade de sua futura esposa, logo após as nupcias revela toda a baixeza de seus sentimentos e a perversidade de seus intentos. Refrita obstinadamente o encargo dos filhos, ou, se os admite, constitue-se com seus desregramentos morais, uma pedra de escandalo para a sociedade, para a familia e particularmente para a prole.

Torna-se infiel á esposa, grosseiro, impudente, imprevidente e perdulario.

Suas aventuras amorosas tornam-lhe detestavel o lar e levam grande parte de seus recursos, ou, o que é pior ainda, do patrimonio da esposa inocente. Escandalos deste genero enxameia, mormente na chamada alta sociedade, onde ha requintes de corrupção.

Os governos sem Deus prepararam essa hecatombe moral. Parece que, em tais casos, todos os fins do matrimonio são frustrados ou gravemente comprometidos. A propria moral cristã autoriza, em semelhantes conjunturas, a separação dos corpos.

Porque o Estado, no civil, e a Igreja, no religioso, não hão de autorizar a ruptura do vinculo, afim de dar á parte lesada em seus direitos a faculdade de refazer sua vida, buscando um novo consjuge menos indigno dela? Porque privar para sempre essa criatura desditosa de realisar os fins assinados ao matrimonio?

Essa objeção tão comum contra a indissolubilidade do vinculo, que acabamos de concretisar em um caso vivido em tantos lares infelizes, é magistral e dramaticamente apresentada pelo conhecido escritor Paul Bourget, em sua notavel obra "Le Divorce".

A solução excogitada pelo autor é uma das mais vigorosas paginas que se escreveram contra o divorcio. Resumamos uma e outra.

Madame Darras é uma lamentavel vitima de um casamento infeliz. Separou-se de seu brutal marido, e este, transformando essa separação em divorcio, contrae novas nupcias. A esposa abandonada fica só no mundo com um filho de nove anos. Em sua dolorosa e humilhante viuvez, encontra-se com um homem que a amára em sua juventude. Este era pobre; fiel a seu primeiro amor, nunca se casara. Já então rico e muito bem colocado, reaparece no caminho de suas desventuras esse antigo pretendente que lhe oferece mais um simples amparo. Pede-lhe a mão, tornando-se para ela o melhor dos maridos e para o seu filho o melhor dos pais. Madame Darras confessa que por coisa alguma deste mundo o deixará, persuadida como está que Deus não exige dela tal sacrificio, pois a lei humana não tem e nem pode ter mais justiça e mais caridade que a lei divina.

O oratoriano Padre Brrard, consultado pela infeliz divorciada, procura iluminar e aquietar essa alma aflita. Inicia assim seu longo arrazoado: "Não me fajas assim... Não penses assim sobretudo, não julgues a Deus. Será cometer o pecado contra o Espirito, o unico que não será perdoado. Exprobas, á lei da Igreja sobre o casamento, a falta de justiça e de caridade, continuou ele. Permiti-me uma comparação muito vulgar e muito simples: Um navio encontra-se diante de um porto onde um dos passageiros desejaria desembarcar. Vai nisso para ele os mais elevados interesses, como seria rever um pai agonizante, assistir a um processo de que depende o futuro dos seus, ou coisa semelhante. Declaram-se casos de peste no navio. As autoridades da cidade, temendo o contagio, interditam o desembarque. Seria justo, seria humano ceder á insistencia do viajante, com risco de contaminar uma cidade de cem mil habitantes? Evidentemente não. Eis pois uma circunstancia em que a justiça e a caridade exigem o sacrificio do interesse individual ao interesse geral."

Entre duas medidas, das quais uma é certamente util á sociedade e penosa a tal individuo, outra agradavel a este individuo e prejudicial á sociedade, a justiça e a caridade podem que a primeira predomine. E a questão que se deve estabelecer a respeito de toda instituição, afim de medir-lhe o justo valor. Estabelece-a para o casamento indissoluvel. Que responde a razão? Que a sociedade se compõe de familias e que tanto vale a sociedade quanto valem as familias. Considera agora as garantias de bem-estar para a familia que traz consigo o casamento indissoluvel — garantias de coesão mais estreita entre antepassados, pais e filhos, porquanto a linhagem comporta menos elementos heterogeneos, — garantias de unidade no espirito dos membros e da sequencia na tradição. E este casamento o mais forte agente desta fixidez de costumes, fora da qual tudo não passa de anarquia e febre eterna".

Examina, em seguida, o venerando conselheiro, a lição da historia e da experiencia.

As civilizações superiores sempre tenderam á monogamia. Ora, o divorcio é a poligamia sucessiva. Entre os divorcistas é extraordinario o numero de criminosos, de loucos e de suicidas. Se alguns conservam no divorcio a nobreza de seus sentimentos, a grande maioria, se já não a haviam perdido, nele a perderam. E absurdo regulamentar a sociedade em vista de uma minoria de degenerados provaveis. Em seu esforço para subsistir, chega a natureza social praticamente á regra de que a religião fez um dogma. E extrema a gravidade da falta dos que ai aproveitam do uma liberdade introduzida pelos piores inimigos da sociedade numa legislação criminosamente condescendente. Associam-se, na medida de suas forças, a essa obra de destruição.

Sacrificam a sociedade á sua felicidade individual; dão assim prova do requintado egoismo. E este crime é tanto mais abominavel, quanto mais recomendaveis são as qualidades das que tiveram nesse concubinato autorizado por uma legislação atéa.

Dão o exemplo da decencia na irregularidade, de uma aparencia do ordem na desordem. São muito mais para temer os desregramentos dos que receberam e conservaram dotes singulares. Segue-os, até em seus erros, sua nobreza nativa: esses, sem se aviltar.

Dissimulando a fealdade do mal, mais facilmente o propagam. E inconcebivel a soma de males que vem acumulando o divorcio. Quanta revolta mal contida, quantas lagrimas, quantos atos de desespero tem provocado! São testimunhos as tragedias, as catastrofes em que se fundiram tantos lares que não compreenderam que toda liberdade contraria ás leis da natureza gera uma servidão, todo dever abandonado uma desdita.

Entre nós, desgraçadamente, o ambiente está mais que preparado para nele proliferar o virus do divorcio. Os desquites cada vez mais numerosos; os escandalos tão frequentes na alta sociedade, em geral materialista e impaciente de qualquer jugo moral, escandalos sancionados por homens que ocupam os mais elevados postos na administração do país; os cassinos — pepinieiras de crimes — que se multiplicam de modo alarmante por todos os Estados; a falta de religião, fruto do laicismo gangrenoso; a torrente de torpezas que alguns editores vão impudicamente derramando por todas as classes sociais, e, mais que tudo, a licenciosidade do cinema que, pregando o divorcio, o amor livre, o desrespeito da instituição familiar, vai corroendo até a medula nossa sociedade. Hoje podemos acrescentar a cinica propaganda do comunismo, inimigo fidagal da familia.

Se a lei iniqua do divorcio ainda não veio intensificar o mal, que já é grande, isso se deve á firme determinação do nosso Presidente de não pactuar com os que propugnam tão odiosa medida.

Se do caos do mundo atual sair, como esperamos, um mundo melhor, este se insurgirá irredutivel contra o liberalismo cetico e amoral que preparou o caminho para o triunfo de seus mais terriveis inimigos: o comunismo e o neopaganismo.

Não ha meio termo: ou a familia visceralmente cristã, ou a degradação completa da Roma pagã.

MENSAGEM DO SANTO PADRE À AFRICA DO SUL

Em 5 de julho, S. S. o Santo Padre dirigiu uma mensagem especial aos canadenses, e em 5 de agosto falou diretamente para a Africa do Sul. Falando em inglês, o Soberano Pontifice referiu-se á "grandeza e riquezas" da Africa, a seus complexos problemas "que vossos dirigentes da Igreja e do Estado estão determinados a enfrentar com grande coragem", e depois de tratar de assuntos espirituais mencionou o grande esforço missionario existente na Africa, expressando Seu "profundo sentimento de gratidão para com centenas de Padres e Religiosos que dedicam suas vidas á educação cristã".

O LEGIONARIO SIGNIFICA BOA LEITURA E FORMAÇÃO

INSTITUTO DE SERVIÇO SOCIAL

No dia 2 do corrente, por ato do sr. diretor geral do Departamento de Serviço Social, foi concedida inspeção permanente ao Instituto de Serviço Social, estabelecimento de ensino, catolico, destinado á formação de Assistentes Sociais, do sexo masculino.

O Instituto de Serviço Social funciona á rua Quintino Bocaiuva, 176 (Casa das Arcadas), salas 116, 117 e 310.

O ESPIRITISMO É PREJUDICIAL À SANIDADE MENTAL DO POVO

Pe. Vicente M. Zioni

— Pode o Espiritismo levar á loucura?

— Negam-no os partidarios da doutrina kardecista. Afirmam-no, categoricamente, os que se opõem ao Espiritismo.

Como se trata de um assunto de competencia medica, será de bom aviso recolher, neste materia, a opinião dos medicos especializados em estudos de psiquiatria, e estar pelo que eles disserem.

Pois bem.

Já foram feitos muitos inqueritos neste sentido, aqui no Brasil e no estrangeiro, e não consta tenham sido favoraveis ao Espiritismo.

Medicos ilustres nacionais e estrangeiros, trabalhando aqui no Brasil, tambem se deram ao trabalho de fazer esta verificação. Entre elas, o dr. Leonidio Ribeiro, chefe do Gabinete de Investigações do Distrito Federal, instaurou um inquerito sobre a questão assim enunciada:

"A pratica do Espiritismo pode trazer danos á saude mental do individuo"?

E a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro realisou tambem uma pesquisa entre os especialistas brasileiros, a quem dirigiu os seguintes quesitos:

1.o É v. excia. de opinião que existe fundamento cientifico nos chamados fenomenos espiritas?

2.o Conhece v. excia. fatos ou experiencias que documentem cientificamente o Espiritismo?

3.o A pratica do Espiritismo pode trazer danos á saude mental do individuo?

4.o O exercicio abusivo da arte de curar pelo Espiritismo acarreta perigos para a saude publica?

* * *

Muitas e variadas foram as respostas, concordando, porem, inteiramente em reconhecer, no Espiritismo um verdadeiro perigo para a saude mental do nosso povo.

Sem comentario algum, apenas transcreveremos algumas das mais interessantes respostas, tais como se acham no precioso livro do illustre medico acima citado: O Espiritismo no Brasil, composto em colaboração com o dr. Murilo de Campos:

1) **Dr. Austregesilo**, catedratico de clinica neurologica na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro:

"Estou convencido de que as praticas espiritas têm produzido em predispostos verdadeiras psicoses, e agravado muitos estados mentais já iniciados por pequenos disturbios psiquicos".

2) **Prof. Henrique Roxo**, então catedratico de clinica psiquiatrica na mesma Faculdade:

"O numero de alienados, em que as perturbações mentais surgiram em consequencia da frequencia de praticas espiritas, não tem diminuido, e sim, pelo contrario, aumentado".

3) **Prof. Esperel**, então substituto da clinica de psiquiatria e neurologia da mesma Faculdade:

"A influencia da pratica do Espiritismo na produção de disturbios mentais é incontestavel; basta uma pequena vida clinica na especialidade, para se ter ocasião de observar numerosos casos, em que as perturbações psiquicas giram em torno dos fatos ocorridos nas sessões espiritas".

* * *

Iriamos longe se quisessemos transcrever, embora resumidamente, todos os pareceres que conhecemos. Ultimamente os jornais relataram com muitos detalhes o parecer impressionante do dr. Xavier de Oliveira.

Aconselhamos, pois, a obra citada, adiantando que são da mesma opinião, quanto ás relações intimas entre espiritismo e loucura, os doutores Tanner de Abreu, Porto Carrero, João Carlos Seidl, Leitão da Cunha, Pacheco e Silva, Pernambuco Filho, Franco da Rocha, etc., tais como se pode ver na obra do dr. Leonidio Ribeiro.

Ao leitor atento e esclarecido, imparcial e livre de preconceitos, a conclusão de tais fatos depoimentos.

A Igreja Catolica sob a ocupação sovietica

A Agencia Catolica Polonesa relata:

"A historia é a mestra da vida. É necessario hoje, mais do que nunca, recordar, diante do novo perigo de invasão sovietica, aos paises catolicos como os bolchevistas trataram os paises catolicos ocupados em 1939, para compreender a gravidade do perigo. É oportuno tambem trazer á memoria o comportamento dos comunistas com a Igreja para desmentir a sedutora propaganda que deseja persuadir ao mundo que o bolchevismo não é perigoso nem hostil á Igreja Catolica. Vejamos os fatos na Lituania e na propria Polonia ocupada pelos bolchevistas. Deve-se notar que, a tatica da luta dos sovietes contra a Igreja Catolica nos paises ocupados, era diferente da usada pelos nacionais-socialistas.

Estes ultimos empregavam uma violencia e brutalidade sem limites. Os bolchevistas extinguiram a vida religiosa lentamente, por "via evolucionista" para empregar uma expressão dos sovietes. Para fechar os templos, e usa-los como cinemas e salões de reuniões, os bolchevistas empregaram um meio "legal" e seguro. Impuseram impostos enormes (as vezes 40.000 rublos) de sorte que os fiéis não puderam agarrá-los. Consequentemente o templo era requisitado pelo Estado e utilisado para fins profanos.

E assim tem sido fechados os conventos e seminarios eclesiasticos, sob o pretexto de que estes edificios eram necessarios para fins "mais uteis" como hospitais, lares operarios, asilos, etc., etc.

Ao Clero, os bolchevistas consideravam como uma classe improdutiva e privaram-os dos direitos civis. Os sacerdotes não tinham direito de votar, não recebiam suas rações de alimentação, não podiam ensinar a juventude, praticar culto publico fora da Igreja, editar livros religiosos e de orações. Numa palavra, estavam eliminados de toda vida da sociedade.

Porem, os bolchevistas como viesem que apesar destas barreiras, os sacerdotes continuavam a ter influencia sobre o povo, os comunistas, sob diferentes pretextos, começaram a acusa-los como "contra-revolucionarios".

E conveniente fazer notar que contra-revolucionario no dicionario bolchevista, significa um crime maior que o de assassinato. Depois destas acusações, vinham necessariamente as deportações de numerosos sacerdotes polonezes e lituanos para o interior da Russia e da Siberia. Para comprometer os sacerdotes aos olhos de seus fiéis, a G. P. U. procurava obrigar os sacerdotes a se fazerem membros do serviço secreto, tentando força-los a informações sobre as familias de suas paroquias e a denunciar-lhes se trabalhavam contrariamente as leis e ás idéias comunistas. Sucedeu desde logo, que alguns sacerdotes, da Lituania, sobretudo, foram obrigados a abandonar suas paroquias, afim de evitarem a vingança comunista por se terem recusado a proposta de trair os seus fiéis.

Os catolicos praticos e fervorosos tinham tambem que passar pelo "metodo evolucionista" da descristianização.

Todas as familias que batizavam seus filhos, que iam abertamente á Igreja e que eram tidas como piedosas, viram-se prontamente perseguidas por requisições e altos impostos e os chefes destas familias deportados a trabalhos forçados no centro da Russia. Ali os comunistas os "curavam das ilusões religiosas" com conferencias ateistas que eram obrigados a assistir, sobretudo se fossem operarios.

Porem o mais grave atentado infligiram os bolchevistas á Igreja Catolica nos paises ocupados, por sua propaganda ateu nas escolas. Neste terreno, os agitadores ateus aplicam todos os modernos meios de psicologia e pedagogia e não cabe duvida que tem muito exito em sua diabolica missão, pois se trata de almas jovens e ainda não formadas. Os mesmos bolchevistas confessam publicamente esta maneira de propagar o ateismo. Faz poucos meses lemos em comunicado de Moscou: a declaração do presidente Kalinin, que disse: — "Os sovietes não perseguem a nenhuma religião, porem crêm que constitue um erro ideologico e o combatem com a educação".

Como consequencia desta implacavel luta contra a Fé, tem sido verdadeiramente tragica a situação na Siberia de milhões de desterrados polonezes. Milhares deles morreram de frio e da mais espantosa miseria, sem Padre e pois sem conseguirem se confessar antes de morrer e nem receber o santo viatico.

Numerosos sacerdotes ofereceram-se voluntariamente para ir ao desterro com seu povo como seus pastores espirituais, porem os sovieticos negaram a permissão.

Esta é a realidade!

E não é estranho que a radio vaticana do 17 de janeiro de 1940, considerando e falando sobre esta desumana e perversa perseguição religiosa, exclamou: — "Deus, tende piedade dos pobres filhos da Lituania, da Polonia e de outras nações que estão debaixo do jugo sovietico".

Estes fatos historicos, a propaganda comunista por talentosa que seja em seu apregoar de tolerancia religiosa, não os pode apagar, nem tampouco os pode fazer esquecer, pois são feridas abertas no coração de povos catolicos como a Polonia e Lituania.

Hoje em dia, quando estas nações oferecem o novo perigo bolchevista apelam para o mundo, o fazem não por razões politicas mas para salvar suas vidas e sua santa religião á qual são fieis, ha 10 seculos, e qual defendem e pela qual morrem".

"BRASILEIRO TAMBEM DÁ PARA FRADE..."

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

Não faz muito tempo que custavamos crer numa vocação de um garoto brasileiro para a vida religiosa nas Congregações ou Ordens Religiosas. Era comum — e ainda hoje perdura essa opinião em certos circulos catolicos — ouvir dizer que "o brasileiro não nascera e nem dava para a vida dos claustros".

Tal preconceito precipitado e irreal era ventilado, discutido e até mesmo dogmatizado com ardor e com a mais viva convicção, no seio da familia, no ambiente escolar e até mesmo em praça publica.

— "Qual o que! Brasileiro não dá para frade!..."

Era a conclusão que todos faziam, depois de terem pesados todos os "contras", todos os lados fracos e falhos do brasileiro, sem que levassem em conta os "prós", os pontos favoraveis do garoto nacional, as qualidades boas do menino brasileiro que confiava seguramente o seu pequeno segredo no coração de sua mãe, de quem esperava incentivamento, palavras de conforto e de animo. E quantas decepções não ia encontrar da parte da sua propria mãe!

Quantas vocações belas e ideais não foram mutiladas ou assassinadas no seu primeiro despertar por um preconceito defendido por quem conhecia apenas superficialmente o caracter do nosso povo.

Mal a criança confiava o seu santo ideal a algum membro do seu lar, sua vocação já recebia ali mesmo o seu primeiro golpe de morte.

— O que você está dizendo? Brasileiro não dá para a vida de frade, meu filho. Pense em outras coisas e deixe esta historia de querer ser Padre religioso, porque você não irá perseverar. Quantos meninos que você conhece já não foram experimentar esta vida e não voltaram!...

Pronto. Tudo estava liquidado. O pequerrucho começava a raciocinar lá no seu modo de pensar. "O papai e mamãe têm razão... sabem o que dizem..."

Entregando-se a outros pensamentos, cercado de divertimentos ou distrações perigosissimas, propositadamente procuradas por seus pais, o brasileirinho perdia logo o seu primitivo fervor e, em pouco, se esquecia por completo do chamado divino.

Deste modo, inumeras vocações foram sacrificadas em nosso Brasil pelo poder e pela força de um modo de pensar inteiramente falso.

Hoje, graças a decisão de algumas Congregações ou Ordens Religiosas que tiveram de enfrentar dificuldades ingentes para quebrar a barreira de um preconceito fortemente enraigado na alma do povo, as vocações religiosas nacionais prosperam de modo supreendente e animador em todo o territorio nacional.

Em muitas Ordens ou Congregações Religiosas que mourejam em nossa terra já é bem elevado o numero de religiosos nacionais, uma prova patente irrefutavel da inanimidade dos que ainda falam por ai de que "brasileiro não dá para frade..."

Recorramos, para mais sobressair este desprestencioso artigo, á benemerita obra do Pe. João B. Lehmann, S.V.D., "O Brasil Catolico". Esta publicação nos tem oferecido, desde o seu aparecimento (1932), as estatisticas mais seguras a respeito dos Sacerdotes do Brasil. Em 1932 os Sacerdotes religiosos remontavam no numero de 1.899 com 787 seminaristas maiores. Dez anos depois i.é., em 1942, o numero de Sacerdotes subia para 3.137 e o das seminaristas para 832. Convem notar que a benfazeja imigração de Sacerdotes religiosos no decorrer desses dez anos foram mais escassa por causa da guerra e de outras circunstancias.

As boas familias catolicas vão se compenetrando cada vez mais do dever que têm a respeito da vocação de seus filhos, dando-lhes a mais larga liberdade e o mais franco apoio quando se trata da escolha de estado. Cada vez mais as nossas familias vão dando a importancia devida á vocação sacerdotal dos filhos.

É UM BISPO O CHEFE DO SERVIÇO SOCIAL DA CHINA

De Chung-King informam que S. Excia. Revma. D. Tomas Megan, da Congregação do Verbo Divino, Prefeito Apostolico de Sin-Sang no Honan, foi nomeado pelo governo chinês chefe do Corpo Chinês de Serviço Social de Guerra. O posto militar que lhe corresponde é o de General de Brigada.

Quando as tropas invasoras ocuparam sua Prefeitura, S. Excia., que é cidadão norte-americano e que sabia a sorte que o esperava se caisse nas garras dos japoneses, fugiu para as montanhas e dali passou á zona livre da China.

Ao serem transferidos para o interior os Missionarios alemães e italianos dos territorios proximos da frente de batalha, Mons. Megan substituiu a Mons. Asuero T. Bassi, no Vicariato de Loyong. As diferentes obras de assistencia social que o Prelado conseguiu realizar ali, com grande energia e abnegação, chegaram aos ouvidos do sr. Chiang-Kai-Shek, que decidiu designar o Bispo para o Cargo de Chefe do "Corpo do Serviço Social de Guerra" Este Corpo é uma dependencia do Exercito chinês e suas atividades se estendem á totalidade do Norte da China, organizando principalmente escolas, orfanatos, colonias agricolas e unidades sanitarias.

Seus membros são Religiosos ou leigos, homens e mulheres; muitos de entre eles sacrificaram a propria vida.

Monsenhor Megan iniciou oficialmente suas novas atividades, mas seguindo as normas dos Missionarios na China, aceitou as responsabilidades do posto de General de Brigada sem, contudo, fazer uso deste alto titulo. Seu ajudante, um leigo, leva as insignias de General de Brigada.

Numa carta recente escrita ao Vigario Apostolico de Nanking, Mons. Paulo Yupin, Dom Megan dá a seguinte informação: — "A fome em Honan nos aperta cada vez mais. Já faz muito tempo que não chove; nuvens interminaveis de gafanhotos saltadores precipitam-se sobre os nossos campos. As provisões para este ano são piores do que no ano anterior quando em muitas regiões 40% dos habitantes morreram de inanição".

ASSISTENCIA ESPIRITUAL AOS REFUGIADOS ITALIANOS

Os Capelães catolicos do 8.º Exercito estão tomando providencias para promover a assistencia espiritual aos refugiados italianos vindos das aldeias por motivo da guerra. Conseguiram que um numero suficiente de Sacerdotes italianos, a maior parte deles antigos Capelães do exercito, fossem levados para os campos onde se encontram os refugiados. Estão fazendo agora o que podem para encontrar altares portateis etc.

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES
Grande variedade em **RELOGIOS** das melhores marcas suissas
Casa Bento Loeb
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331
A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

PROBLEMAS RELIGIOSOS CONTEMPORANEOS

José Maria Ribeiro

Entre os grandes males que avassalam atualmente o mundo, existe um ao qual bem pouca atenção se dá e que é, no momento o mais grave e o que maiores castigos merece receber de Deus — é a corrupção dentro do cristianismo e, em particular, entre os Catolicos Apostolicos Romanos: o povo de eleição sobre o qual Nosso Senhor Jesus Cristo derramou os dons do Espirito Santo e que tem por conseguinte a estrita obrigação de ser a luz do mundo.

Os erros dos pagãos, dos herejes, dos nazistas, dos comunistas, dos fascistas e dos outros homens aos quais esta luz divina não fora concedida, não têm é claro, a mesma gravidade perante Deus. Ele não lhes pedirá mais do que lhes foi dado.

Para esses pobres infelizes já sem castigo eles o recebem aqui mesmo na terra; pois não vemos a que estado de animalidade podem chegar igualando-se a feras irracionais, aqueles que se entregam enlouquecidamente a seus carnais apetites e que renegam ou desconhecem a felicidade e a beleza da vida sobrenatural?

Cumpre por conseguinte aos catolicos, de um modo todo especial espalharem pelo mundo o bem e a virtude, combatendo lenamente as forças contrarias que sobre elas se erguem com tamanha intensidade. É preciso que cada catolico individualmente se convença de sua responsabilidade e contribua de todo o coração para a reforma desse mundo, imerso nas trevas do erro, do odio e do pecado.

É preciso para que a paz volte a reinar entre os homens, não apenas de suas orações convencionais, que os labios murmuram para desencargo de consciencia, mas de muita oração sincera, saida do fundo da alma, e mesmo isso, não será suficiente é preciso para implorar do Céu o perdão por tanta maldade e ingratidão, que os catolicos se unam no mesmo unico e verdadeiro **Credo**, e, corajosos, como os antigos cristãos, resolvam se sacrificar tambem, um pouco para resgatar a sobre humanidade, tão loucamente entregue a mais tremenda carnificina que jámais ensanguentou as paginas da historia mundial.

É preciso, acima de tudo que reajam vigorosamente contra esse catolicismo debil que, desde o Renascença, vem se tornando, dia a dia, mais anemico. É preciso voltar ao tempo heroico da idade Media, tão desprezado pelos modernistas, mas onde no entanto milhares de catolicos não vacilaram em dar com alegria, a propria vida, pelo seu divino Redentor.

Penitencia! Penitencia! já pedia Nossa Senhora, a Bernadete, na gruta de Lourdes, vendo a leviandade e a licença dos costumes que principiavam novamente a se apoderar do mundo, mas os homens do seculo XIX não atenderam ao seu apêlo, não quizeram ouvir falar em penitencia, e julgaram ter descoberto, fiados na sua clemencia e proteção, um caminho bem mais comodo para chegarem ao Céu, e o vêm aperfeiçoando e aplainando cada vez mais: Por isso vemo-los não só adeirem com inteira segurança a todas as ideias perigãs, como até propaga-las com entusiasmo.

Vemo-los desprezarem a imperecivel doutrina cristã ou moderniza-la a seu feito, adotando como melhor lhes convem as palavras imutaveis do divino Mestre.

Vemo-los tirar de suas estantes os livros dos Santos, dos doutores da Igreja e dos autores serios e conceituados, para dar lugar aos novos caminhamentos de equivocos escritores modernos que elegeram para seus guias espirituais.

Vemos mais. Vemo-los abrindo diante da mocidade, num convite tentador, portas que dão entrada aos mais depravados recintos de prazeres.

Vemo-los concedendo-lhes uma liberdade excessiva que sua inexperiencia é incapaz de frear.

E assim vão os jovens se preparando para a vida, desconhecendo completamente tudo o que eleva e aprimora o espirito. Um ideal verdadeiro que lhes daria sã alegria e nobres aspirações onde irão eles buscalo atordoados pelos sambas e as conversas licenciosas, contaminados pelas leituras nefandas, arrastados pelo exemplo daqueles com os quais convivem e tantas vezes de seus proprios progenitores?

É natural que só procurem, como todos, a liberdade e o prazer, porque é só o que lhes ensinaram a prezar... Nem ao menos lhes é dado o ensejo da escolha, entre o bem e o mal, porque tudo o que vêm e ouvem só os leva para um mesmo caminho.

É lastimavel que pais catolicos possam com tanta serenidade deixar os seus filhos enfrentarem deste modo a Vida e que não procurem ao menos pelo exemplo, se não conseguem mais se fazerem obedecidos, mostrar-lhes o "outro caminho" — o Caminho que ensina, que leva é o jugo de Nosso Senhor quando se sabe sobrenaturalizar a existencia humana e que ninguem é mais livre do que o verdadeiro discipulo de Cristo, "as praticas evangelicas não devem pecar mais a um cristão do que aos passaros as suas asas, umas e outras faze**m abandonar a terra e elevar-se ao Céu**". (S. Vicente de Paulo).

É que em vez de se manterem fiéis à sua doutrina muitos catolicos do fim do seculo XIX e do começo do seculo XX imaginaram para terem maior numero de adeptos atenuarem o mais possivel o decalogo divino, e subtilmente foram se infiltrando então nas almas o veneno de que tantas pessoas se acham hoje impregnadas.

A velha e austera moral cristã passou a ser considerada digna unicamente de burgueses farisaicos ou de provincianos passadistas e em consequencia dessa falsa e orgulhosa presunção o paganismo fez em todas as camadas sociais a sua entrada triunfal...

O numero de catolicos aumentou consideravelmente, é certo, mas de que servem eles, para defenderem a causa de Cristo, se recuam diante do menor sacrificio, se não querem sem ouvir falar em penitencia, se ainda se mantem cada vez mais firmes no que ensinava o modernista Tomaz Hecker de que essas virtudes passivas e antiquadas que pedem a mortificação pessoal devem ser desprezadas para só se entregarem às virtudes ativas mais faceis e mais atraentes e que aerrem principalmente para a conquista do mundo. Por isso novas concepções, novas facilidades vão sendo permitidas...

Mas, como disse tão bem Ernest Hello "le christianisme atiedi par des complaisances n'allumera de flamme nulle part. Toute verité n'est puissante que parce qu'elle est complète. **Le christianisme ne peut être accepté que dans sa plenitude. Toute concession loin de le rendre plus acceptable produit l'effet directement contraire.** Car le principe divin sur lequel il repose doit toute sa puissance à son intégrité". (Regards et Lumière. pg. 141).

Catolicismo autentico eis do que precisa a humanidade para se reerguer... Quem no intimo de sua consciencia não sabe disso, e no entanto porque deixar então se alastrar sempre mais os três grandes focos de corrupção que vêm deturpando a sã doutrina de Cristo?

O primeiro, nascido no fim do seculo XIX na America do Norte, denominado **Americanismo**, sendo o seu iniciador o Pe. Tomaz Hecker, acima citado, e que ainda hoje impera sob outras formas.

O segundo vindo da Alemanha e chamado Reforma Katholizismus sendo Germano Scheil o seu fervoroso propugnador, mas lá atualmente o nazismo tudo abafou.

O terceiro foco, e não o menos perigoso se encontra nas multiformes inovações doutrinarias divulgadas por certos escritores franceses do começo deste seculo; figurando, entre eles, Charles Péguy — o temerario insinuador do Catolicismo sem os Sacramentos... Conquanto a doutrina de Hecker e de seus seguidores tenha sido formalmente condenada pelo Papa então reinante Leão XIII no breve **Testem benevolentiae** de 22 de janeiro de 1899 essas ideias continuaram a se propagar na França, na Alemanha, e nos outros paises, e desde então foram invadindo, sob nomes diversos, o mundo inteiro, e tão amedrontadora está se tornando a largueza de espirito que não mais se sabe até onde ela irá parar!

De que servem tantas conversões calorosas e cheias de entusiasmo que vemos surgir atualmente com tamanha abundancia, quando elas não se firmam nos solidos alicerces do Evangelho? De que serve chegar com frequencia à Santa Mesa para receber a Sagrada Comunhão e logo depois se entregar o resto do dia às praticas pagãs as mais desenfreadas? Banhos de mar no mais escasso vestuario, leituras pecaminosas, companhias equivocas, cinemas e teatros imorais, bailes, jogo e Cassino e à noite a cabeceira da cama para adormecer, depois talvez de cumprida a oração de praxe, o Radio ligado nos seus mais sordidos programas...

E não é assim que tantas familias catolicas que adotaram essa religião modernizada empregam os seus dias? Mais seriedade e recolhimento não seriam necessarios numa epoca como a que atravessamos? Nós, brasileiros principalmente que temos sido tão generosamente poupados até hoje, deveriamos saber receber essa graça imensa do Céu de um modo mais generoso tambem. Felizmente, essa temeraria leviandade entre os catolicos, não é baseada numa maldade consciente: a maior parte das vezes ela provem apenas da contaminação do ambiente que os cerca e por isso, todos aqueles que tem a felicidade de ainda seguir o antigo e verdadeiro catolicismo, devem se esforçar por faze-lo renascer nas almas fracas ou tibias. Ah! quantas pessoas entregues à depravação e ao vicio anceiam no entanto intimamente por um ideal mais puro! Falta-lhes quase sempre porem alguem que as auxilie a encontra-lo, alguem que lhes diga que restringir a ação vivificadora do catolicismo é desconhece-lo inteiramente, alguem que lhes lembre que a busca continua do prazer é uma exaustiva ilusão. Alguem que lhes recorde essa grande verdade: que ha mais alegria em dar do em receber. Alguem enfim que as faça refletir um pouco nas funestas consequencias dessa desmoralização: pois o resultado que dela temos é de fato desolador: Familias desunidas, filhos que não respeitam os pais, irmãos que se odeiam, egoismo e tirania nos governos, a desordem e a desgraça por toda a parte e, alem dessas calamidades, no mundo ardendo em chamas, a decadencia completa da civilização!

Não será ainda chegada a hora para uma austera reação?

D'ante da horrivel confusão, no menos uma apuração é absolutamente necessaria: Os seguidores das doutrinas de Hecker, de Scheil, de Péguy e dos outros deturpadores da doutrina catolica apostolica romana, precisam se definir e escolher outro nome para a sua religião, porque o discipulo verdadeiro de Cristo será, até a consumação dos seculos, aquele que procura seguir as palavras formais do seu Mestre e divino Mestre Nosso Senhor Jesus Cristo: "Quem quizer ser meu discipulo renuncie a si mesmo, tome a sua cruz, e siga-me".

Lembrem-se eles dessa frase do saudoso Arcebispo D. José Gaspar na sua Pastoral Coletiva da Provincia Eclesiastica de São Paulo:

"A verdade religiosa mutilada é erro lamentavel e funesto... O Evangelho não ha de aceitar-se por partes escolhidas ao sabor dos homens caprichosos: ou se abraça todo ou todo se rejeita. Quem não está com Cristo está contra Ele".

Não Desperdice!

Deposite suas Economias na
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

CHEFES NATIVOS AFRICANOS RECEBIDOS PELO SANTO PADRE

Entre as pessoas recentemente recebidas pelo Papa, encontravam-se chefes basutos e bechuanas, (Africa Central), que visitaram Sua Santidade em companhia do Capelão das forças basutas, do comissario residente britanico de Basutolandia, de oficiais britanicos, de soldados aliados e um grupo de sargentos nativos. Eles puderam fazer ao Santo Padre em primeira mão um relato da prosperidade das Missões e das leis a que estão submetidos sob a administração britanica, que despertou grande interesse em Sua Santidade.

—oOo—

Nas oito semanas seguintes à libertação de Roma, o Santo Padre já recebera em audiencia mais de cento e cincoenta mil soldados aliados; tão grande tem sido o numero que não existem mais terços e medalhas de lembrança. Continuam os pedidos de audiencias, que são logo concedidas.

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO E FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS
BISCOUTOS E BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS
EMPORIO MONTENEGRO
Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
Av. Pria. Luiz Antonio, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453
ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"
ENTREGAS A DOMICILIO FRESCA EM PACOTES

O CORAÇÃO DE MARIA E A CELESTE MENSAGEM DE FATIMA

P. Valentim A. de Maria, C. M. F.

III

PROFECIAS SOBRE A CONVERSÃO DA RUSSIA

Nossa Senhora que, através dos seculos triunfou sempre dos inimigos de Deus, esmagando com o seu pé virginal a cabeça de todas as heresias — "CUNCTAS HAERESES SOLA INTEREMISTI IN UNIVERSO MUNDO" segundo atesta Santo Agostinho, aparecendo em Fatima, veiu tambem destruir o monstro de sete cabeças do comunismo.

Ela fechou-lhe as portas de entrada em Portugal, defendendo-o contra os arreganhos da fera comunista quando, tendo esta invadido o pais vizinho, ameaçava, de conformidade com os planos secretos do Komintern, transformar toda a Peninsula Iberica num montão de ruinas e de calamidades.

Não resta a menor duvida que Nossa Senhora nas suas celestes e maternais comunicações aos humildes e venturosos pastorinhos da Aljustrel, referiu-se por vezes e muito claramente à Russia.

"Quando virdes uma noite alumiada por uma luz desconhecida, sabei que é o grande sinal que Deus vos dá de que vai punir o mundo dos seus crimes por meio da guerra, da fome e da perseguição à Igreja, e ao Santo Padre. Para a impedir virei pedir **a consagração da Russia ao meu Imaculado Coração e a comunhão reparadora nos primeiros sabados. Se atenderem ao meu pedido, a Russia se converterá e terão paz; se não, espalhará seus erros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições à Igreja; os bons serão martirizados, o Santo Padre terá muito que sofrer, varias nações serão aniquiladas. Por fim o meu Coração Imaculado triunfará.**

O Santo Padre consagrar-me-á a Russia, que se converterá e será concedido ao mundo algum tempo de paz... (Palavras de Nossa Senhora proferidas na III.ª Aparição de 13 de julho de 1917).

Estamos de posse dum precioso documento que nos acaba de chegar de Portugal por intermedio de mãos amigas.

Nesse documento, intitulado "**Historia da Fatima tal qual ela é**" a propria vidente, Maria Lucia de Jesus, descreve em linguagem clara e singela a historia das Aparições.

Reportando-se à segunda Aparição de 13 de junho de 1917, diz textualmente o seguinte:

"...**Eu nunca te deixarei; o meu Imaculado Coração será o teu refugio e o caminho que te conduzirá até Deus**"...

"Foi no momento em que disse estas ultimas palavras que abriu as mãos e nos comunicou pela segunda vez o reflexo da luz imensa que A envolvia. Nela nos vimos como que submergidos em Deus. A Jacinta e o Francisco pareciam estar na parte desta luz que se elevava para o Céu e eu na que se espargia sobre a terra. **A frente da palma da mão direita de Nossa Senhora estava um coração cercado de espinhos que nele se cravavam. Compreendemos que era o Coração Imaculado de Maria, ultrajado pelos pecados da humanidade e que queria reparação".**

Acompanhando o documento em apreço, chegou tambem às nossas mãos uma expressiva e devota estampa conforme apareceu aos videntes de Fatima e segundo a anterior descrição feita pela propria vidente Irmã Maria Lucia das Dores, ou seja, ostentando à frente da palma da mão direita um coração cercado de espinhos que nele se cravavam. A figura, nimbada de luz, de Nossa Senhora, emerge sobre um fundo azul claro num trono de nuvens luminosas, descançando sobre o globo terraqueo, sendo muito de notar que um dos seus pés pisa sobre a Russia. Não deixa de chamar a atenção essa atitude da Aparição de Nossa Senhora de Fatima. S. Santidade Pio XII, "como Vigario daquele a quem foi dado todo o poder no Céu e na terra... e de quem recebeu a solicitude de quantas almas remidas com o seu sangue povoam o mundo universo", consagrou ao Imaculado Coração de Maria todo o mundo, dilacerado por existiais discordias, abrasado em incendios de odio, vitima de suas proprias iniquidades. Por tanto, S. Santidade consagrou tambem ao Imaculado Coração de Maria, a Russia como fazendo parte de um todo, como uma parcela integrante da Humanidade. Podem ser ainda aplicadas a Russia aquelas palavras do ato de Consagração de Sua Santidade: "Aos povos pelo erro ou pela discordia separados... dai-lhes a paz e reconduzi-os ao unico redil de Cristo, sob o unico e verdadeiro Pastor".

Nossa Senhora de Fatima

Quer dizer:

Quando no extremo Oriente da Europa o Anticristo desencadeasse, não somente contra a verdadeira Religião, mas contra a propria ideia de Deus e contra a Sociedade Civil, a mais formidavel guerra que regista a historia, no extremo Ocidente aparecia a grande e eterna inimiga da serpente infernal: "Maria Santissima".

Ela nos aponta o unico, mas infalivel, meio de salvação: convidando-nos à penitencia e à fuga do pecado, principalmente do pecado impuro e da moda desvergonhada, e recomendando-nos com materna insistencia a recitação quotidiana do Terço do seu Rosario, que é a chave dos tesouros de Deus".

O VOTO ANTI-COMUNISTA DE PORTUGAL

Profundamente preocupados e justamente alarmados os Exmos. Prelados da nação portuguesa, do perigo comunista que os ameaçava, firmaram com data de 13 de maio de 1936 um solene voto denominado "Voto Anti-Comunista".

Em virtude desse solene voto, o Episcopado assumia o sagrado compromisso de ir com o povo numa grande Peregrinação Nacional ao Santuario de Nossa Senhora de Fatima afim de render graças a sua celeste Protetora e renovar a Consagração de todo o país ao seu Coração Imaculado, se Ela se dignasse preservar o país do tremendo flagelo.

Os tristes acontecimentos que se seguiram a essa data do Voto Anti-Comunista de Portugal, perduram ainda na memoria de todos.

No país vizinho a Revolução comunista de julho desse mesmo ano de 1936, "com todo o seu programa monstruoso de exterminio do Clero Secular e Regular, de supressão implacavel de todos os elementos conservadores, de aniquilamento completo da Religião catolica e de quanto nos tesouros publicos e particulares da historia, da arte e da ciencia a podia recordar; ...a Espanha transformada em campo de batalha, onde, durante dois anos se amontoam calamidades e ruinas, amaçadas com o sangue dos seus melhores filhos...

Ao mesmo tempo em Portugal, não obstante as conspirações e atentados, apesar de todos os esforços solapados e manifestos do poder das trevas, a paz e a ordem, que lhe permitem prosseguir na conquista da prosperidade moral e material"...

Tornava-se mister cumprir religiosamente o voto feito; e o Episcopado e o povo cumpriram-no dignamente.

"Pode dizer-se que Portugal em peso tomou o bordão de peregrino para ir aos pés da celeste Rainha de Fatima depor as homenagens de uma infinita gratidão. Vinte Prelados, mais de mil Sacerdotes, meio milhão de fieis renovando a **Consagração sua e da patria ao Coração Imaculado de Maria** lá no Santuario bendito! enquanto por esse país afora centenas de milhares, unidos com os peregrinos num só coração e numa só alma, prestavam nas igrejas das proprias terras identicas homenagens de amor e gratidão, de devoção e fidelidade!"... Nessa gloriosa e deslumbrante jornada de fé e de amor da TERRA DE SANTA MARIA a sua milagrosa e celeste Protetora, segundo os dados colhidos na "Voz da Fatima" de 13 de maio de 1938, data em que se realizou, foram distribuidas por cincoenta Sacerdotes, durante mais de três horas a fio, quarenta e cinco mil comunhões!...

Cumpria-se o anuncio profetico feito por Nossa Senhora aos videntes na terceira Aparição: "Em Portugal conservar-se-á sempre o dogma da fé".

(A seguir)

Livros catolicos de cultura

Comunicam-nos:

Os livros do Revmo. Pe. Antonio de Laburu, S.J., a que se refere o artigo "Pregando e Martelando" de hoje, são os seguintes: Jesu Cristo es Dios? — Jesu Cristo resuscitó? — Jesu Cristo - puntos sociales — Jesu Cristo y el Matrimonio — Solo asi se arregla el Mundo — Que es la Egiclesia? — Origen de la vida — Psicologia medica — Problemas de psiconatologia — Anormalidades del caracter — Imposeible la castidad? — Las playas y su aspecto moral.

Estas obras são divulgadas pelas Livrarias "Cor" — Belo Horizonte — R. do Espirito Santo — Pouso Alegre — sul de Minas

TODO CATOLICO
deve ler o
"LEGIONARIO"

Pregando e Martelando...

L A B U R U S. J.

Pe. Ascanio Brandão

O nome que encima estas linhas talvez seja extranho a muita gente. Aliás só agora, quando o livro em castelhano vai penetrando em nossas livrarias é que vão se tornando conhecidos autores e obras de cultura catolica até bem pouco quase ignorados. Felizmente algumas editoras argentinas e uruguaias nos tem enriquecido de jolas primorosas no campo da Filosofia, da Teologia, da Ascetica, da Apologetica, da Liturgia, da Historia e da literatura amena e instrutiva. E' o que nos vem consolando da falta lamentavel da boa e riquissima literatura catolica europeia, sobretudo a francesa.

Já de algum tempo descobri um autor. E' o nome que aí vai a entitular o artigo — o ilustrado, o sabio Jesuita **Revmo. Pe. Antonio de Laburu.**

Não é um desconhecido entre nós. Ha por aí muitos dos seus discipulos e não poucos admiradores.

Ha dias recebo carta de um leitor a se queixar da falta de orientação no campo da bibliografia catolica. Muita gente ha por aí sequiosa de boa leitura, de uma instrução mais solida, e esclarecimentos para duvidas torturantes em materia religiosa, argumentos para combate à fuzilaria terrivel, das objeções contra a fé, na palestra, no jornal, enfim em toda parte por aí no ambiente de ceticismo e de grosseiro materialismo em que vive o mundo de hoje.

Que se ha de fazer? Permanecer indiferente seria covardia. Discutir? E quem hoje encontra tempo para estudos profundos de religião e de apologetica? E demais, a cultura religiosa não anda muitissimo descurada mesmo entre os mais fervorosos catolicos? O remedio é procurar e estudar obras cujos autores já tenham feito este trabalho de sintese, clareza e utilidade pratica, e, forneçam-nos com o prestigio da sua cultura e a garantia da pura doutrina, argumentos que firmem nossas convicções e nos ajudem a defender o tesouro inapreciavel de nossa fé.

Destes autores, e, dentre os muitos, se distingue o **Pe. Laburu S.J.**, de maneira inconfundivel.

Reside hoje em Buenos Aires. Um sabio autentico. Homem de uma cultura tão vasta e profunda, como raras se podem encontrar. Tudo nele nos atrai. Eloquencia arrebatadora, clareza meridiana, estilo fulgurante vivo, grafico; solidez de uma cultura verdadeiramente admiravel; amenidade e encanto da exposição, e, uma logica, uma argumentação convincentes e penetrantes. Não ha exagero em chama-lo um dos maiores oradores e apologistas contemporaneos. Os seus alunos de Roma e os que já o leram e conhecem na America, são unanimes em o louvar arrebatados pelo genio.

Para muitos o nome do **Pe. Laburu S.J.** aqui será uma revelação. Quando ha alguns dias um leitor culto do LEGIONARIO me escreve rogando informe aos leitores de algumas obras uteis, oportunas de cultura ectolica, lembrei-me do Jesuita cujas obras vão fazendo por aí afora em toda America um bem extraordinario, e não conhecidas mesmo fora dos meios catolicos. Hoje nos achamos diante de um mundo que tudo nega. Pela primeira vez na historia, diz **Pio XI** ga **"Divini Redemptoris" assistimos a uma luta friamente calculada e longamente preparada, do homem contra o Divino".**

E' mister começar pela base na defesa da fé — a existencia do proprio Deus. Numa serie de conferencias enfeixadas em livro o Pe. Laburu S.J. nos dá todo um tratado luminoso, vivo, sintetico, atualizado, irrefutavel, da existencia de Deus. Um ateu dificilmente lhe resistirá à logica e o calor das convicções.

Nega-se a Divindade de Cristo Nosso Senhor, fundamento de toda nossa fé. A obra satanica do naturalismo, do misticismo alemão, e do renanismo, racionalistas, tentando reduzir Cristo Nosso Redentor às proporções humanas, hoje ainda vão por aí criando escolas de ceticismo e levando a descrença em tantas almas sedentas de Jesus Cristo e que perguntam hesitantes: é um Deus? um homem? um filosofo?

Quanta ignorancia, quanta blasfemia, quanto absurdo em face deste problema essencial para nossa fé — a Divindade de Cristo! Em quatro obras luminosas, quatro series de conferencias realizadas em Madrid, Buenos Aires e Montevideu, o **Pe. Laburu S. J.** toca os pontos essenciais da questão, numa dialetica viva, com o ardor e a eloquencia de um apostolo e a cultura de um sabio.

La Divinidad de Jesu Cristo; Jesu Cristo resuscitó?; Jesu Cristo — puntos sociales de su dotrina; Jesu Cristo y el Matrimonio.

Eis aí quatro series de conferencias em quatro livrinhos que se lêm com entusiasmo e onde se aprende em sintese maravilhosa e eloquente, o que seria mister procurar em longos estudos e em variadas e difusas dissertações apologeticas. Nas conferencias da Pascoa na Catedral de Madrid o Pe. Laburu estudara o dogma da Ressurreição de Cristo. E o fez com tal eloquencia, cultura e fervor, que ao encerra-las a multidão eletrizada pelo seu verbo de fogo não poude se conter — prorrompeu em delirantes aplausos no interior do templo.

Jesu Cristo y el Matrimonio é obra de real utilidade nesta hora em que os inimigos da familia a querem solapar pela base. Que argumentos poderosos contra o divorcio e os males da vida moderna no lar moderno.

Jesu Cristo y puntos sociales de su dotrina nos revelam a figura Divina do Mestre unica solução da questão social. Um estudo luminoso de sociologia cristã.

"**La Divinidad de Jesu Cristo**", não parece deixar porta aberta para uma objeção contra o dogma fundamental de nossa fé.

Jesus será melhor conhecido e o seu Evangelho mais lido quando apostolos da tempera do Pe. Laburu S. J. nos souberam transmitir no calor daquela argumentação e de uma fé tão viva, as verdades mais elementares e no entanto a mais ignoradas sobre a Pessoa adoravel do Mestre Divino. Como Jesus Cristo é ignorado e blasfemado!

Como sociologo, o ilustre Jesuita espanhol oferece-nos o tesouro de quatro conferencias pronunciadas em Buenos Aires e reunidas em volume de pouco mais de cem paginas: — **"Solo asi se arregla el mundo"**. São de 1942. Oportunas e atuais.

A Igreja é tantas vezes odiada e mal compreendida. Preconceitos, má fé, objeções contra sua origem divina, escandalo da hipocrisia em face das misérias e defecções de alguns de seus membros. Em cinco conferencias o **Pe. Laburu S.J.** nos revela os esplendores, as glorias e a obra da Igreja de Cristo.

Sincero, expõe na quinta conferencia sem disfarces, sem hesitação, uma sintese de muitas misérias dos membros da Igreja, para concluir quanto se falsifica a Historia e como apesar das defecções de alguns membros seus infelizes brilha a divindade da Igreja, Esposa Imaculada de Cristo.

E' o pequeno volume: **Que es la Iglesia?** Aqui está toda a alma do Jesuita, do filho de Santo Inacio campeão e valoroso soldado da Igreja de Cristo.

No terreno da cultura o nome do **Pe. Laburu S. J.** é hoje respeitado como sabio autentico. A Faculdade de Medicina de Buenos Aires confiou-lhe a catedra de **Psicologia Medica.**

Das suas lições a pedido dos alunos e do corpo docente aparecem duas obras que já não ficaram em primeira edição: — **Psicologia Medica**, e, **Problemas de Psicopatologia, "Anormalidades del caracter"**.

Falta-me competencia para julga-las. Os alunos da Faculdade de Medicina de Buenos Aires, e o Veneravel Conselho Diretivo da mesma, e os inumeros medicos portenhos que exigiram a publicação das lições do Pe. Laburu S.J. já em algumas edições, falam com mais eloquencia do valor cientifico das duas obras magistrais do grande filho de Santo Inacio.

Os problemas, as questões do terreno da psicologia sempre por aí suscitados e encarados sob o aspecto materialista negando o espiritualismo cristão, e o livre arbitrio, que mal não fazem, que devastações na alma de nossa juventude medica! As lições do Pe. Laburu S.J. não saem do terreno cientifico para o teologico como podem julgar a priori alguns incredulos mas, esclarecem e orientam os espiritos nesta hora de anarquia e explorações revoltantes de tantos falsos profetas da Psicologia e de **freudismos ridiculos.**

O sabio Jesuita passou longos anos em estudos profundos e serios de laboratorios. Deixou nome nas rodas cientificas da Espanha. Fez experiencias que o tornaram conhecido e respeitado. O livrinho **"Origem de la vida"**, revela o sabio e nos põe diante do problema biologico e o postulado da geração expontanea. Fica no terreno puramente cientifico, para ter o direito de concluir: — **a origem da vida por geração expontanea, é um postulado da ciencia positiva, um argumento cientifico, ou a intolerancia e o ateismo disfarçados e mal cobertos com os trapos arrancados ao manto da ciencia?**

E' este o autor que no meu entusiasmo (e é o de todos que o leram) quero hoje recomendar aos meus leitores anciosos a procura de obras que os orientem no estudo das questões e problemas vitais de nossa fé. Ha tantas e tão variadas é verdade. Todavia ha necessidade de algo profundo e sintetico, claro, convincente e eloquente.

O cidadão moderno já não se dá ou não lhe sobra tempo para longo estudo. Feliz é quando encontra quem já lhe fez esta exaustiva tarefa e a oferece pronta no livro. No campo da apologetica o **Pe. Laburu S.J.** realizou e com brilhantismo esta urgente e necessaria obra.

Eis porque hoje dele me ocupo nestas colunas. Aos que me não quiserem crer, experimentem. Leiam uma só das suas obras e farão como eu, talvez — **hão de ler todas** com o maximo proveito, e não menor encanto e edificação.

Eis a resposta que venho dar a mais de um leitor amigo, preocupado com o problema da leitura facil, profunda, e solida de cultura catolica.

Quero ser mais pratico. Os livros do Pe. Laburu S.J. são editados quasi todos na Argentina e no Uruguai. Encontram-se no Brasil, nas Livrarias "Cór" de Belo Horizonte e de **Pouso Alegre sul de Minas** onde um apostolo da Boa Imprensa o Pe. Angrill, do Coração de Maria organizou uma admiravel obra de ampla difusão de obras de cultura catolica.

Desejaria ver mais lido e conhecido entre nós o Pe. Laburu S.J. e quem nos dera que seus irmãos os benemeritos Padres Jesuitas nos dessem a ventura de o ver entre nós e falar aos nossos intelectuais como já o fizeram o **Pe. Coulet** e o **Pe. Dabin!** Oxalá meu sonho ou fantasia fosse um dia realidade!

A SIFILIS

é uma molestia tão grave, que póde produzir a morte ou inutilizar a criatura para o resto da vida, não poupando orgão algum, com predileção pelo sistêma nervoso, o coração e os olhos.

A tabes, a paralisia progressiva, as psicoses, a cegueira e o aneurisma da aorta, aparecem anos depois aos que não se tratam.

Um tratamento bem feito com o Depurador-Tonico

"Galenogal"

aprovado e aconselhado como auxiliar no tratamento da Sifilis, é uma garantia para seu futuro: ouça seu médico que estará de acordo.

Sem mais demora, deveis usa-lo N. 92 EC

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

RECOLHIMENTO MENSAL

No proximo domingo, dia 17, realizar-se-á a costumeira manhã de formação que a Juventude promove mensalmente.

A este recolhimento que será levado a efeito na Capela das Servas do SS. Sacramento das 7,45 às 12 horas pede-se o comparecimento das socias da Juventude (Jec, Jic, Joc e Juc). O convite é extensivo áquelas que se interessarem por esse movimento espiritual.

HORA SANTA

Como habitualmente, no 3.º domingo, dia 17 do corrente, às 14,30 e às 18,45 horas estará a Juventude reunida aos pés de Jesus Sacramentado, na Igreja de Santa Ifigenia, sede da Adoração Perpetua implorando durante a Hora Santa muitas e especialissimas bençãos do Céu para os seus trabalhos de Apostolado.

Chamamos a atenção para os horarios facultativos lembrando às adoradoras a necessidade do seu comparecimento.

REUNIÃO MENSAL DA JICF

No proximo domingo, 3.º do mês, 17 do corrente, na Capela das Servas do SS. Sacramento, às 11,30 horas, terá lugar a reunião mensal da Jicf presidida pelo seu Assistente Revmo. Sr. Conego Dr. Antonio de Castro Mayer.

FOLHINHAS

Já estão sendo distribuidas as Folhinhas da Juventude para 1945. Constituem otimo presente, pois são artisticamente confeccionadas pelo atelier tipografico Focai — o editor que se especializou em impressos no genero.

Ha grande procura pois as nossas Folhinhas reunem à utilidade o gosto artistico. Tem chegado à nossa sede diariamente pedidos não só do interior como de varios pontos do país o que vem confirmar a apreciação de que foram alvo os nossos calendarios.

Com muito prazer remetemos imediatamente os exemplares que nos forem solicitados. Concedemos não só um desconto de 20% às sedes de outras Juventudes num pedido superior a 50 Folhinhas como tambem uma bonificação a quem colocar dez Folhinhas. Cada exemplar Cr$ 6,00.

EXCURSÃO A SANTOS

Domingo ultimo, dia 3 de setembro levou a efeito a Juventude Feminina Catolica sua anunciada 2.ª excursão a Santos dando cumprimento a Campanha da Modestia ha pouco encetada.

Moças da J. F. C. e da Federação Mariana Feminina estiveram em S. Vicente, na Casa do professor — propriedade da Liga do Professorado Catolico onde tiveram otima acolhida.

Do programa do dia fez parte o banho de mar, com o uso do "maillot Distinto" que graças a Deus e à Virgem Puriissima vai encontrando eco nos corações bem formados, e com grande prazer que publicamos a carta ha dias chegada a nossa sede o que vem confirmar a oportunidade da Campanha a que a Juventude se lançou.

"Baía, 29-8-944.

Presada Senhorita

Cumprimentos.

Lendo na "Semana Catolica" desta cidade referencias a "Maillots" de modelos aprovados pela A.C., desejava que V. S. pudesse informar sobre preços e condições de venda, pretendendo eu adquirir alguns para minha familia.

Deus guarde a V. S.

Confrade atº. e obrº. (a) Dr. G. Prudencio — rua Rio Paraguassú, 16 — Boa Viagem — Baía".

N. B.: (o grifo é nosso)

NOSSO PLANO

Enfim tem a Juventude seu plano! Eis satisfeitos os desejos ardentes dos amantes da musica. Devemo-lo à caridosa amizade das mui Reverendas Conegas de Santo Agostinho que nos brindaram com tão magnifico presente. A elas tributamos publicamente nossos mais sinceros agradecimentos, não somente por esta caridade, mas por tudo quanto com muito carinho fazem em beneficio da nossa juventude. Nossa Senhora do céu saberá recompensa-las com suas mais suaves e profundas graças.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

PROCISSÃO EM LOUVOR DE NOSSA SENHORA APARECIDA

Atendendo ao apelo que lhe foi feito a Federação Mariana Feminina participou da solene procissão em louvor de Nossa Senhora Aparecida, realizada no dia 7 de setembro ultimo, tendo comparecido grande numero de Filhas de Maria.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELA POSSE DE D. CARLOS CARMELO DE VASCONCELOS MOTA

Associando-se ao jubilo da Arquidiocese pela eleição e posse do Terceiro Arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, a Federação Mariana Feminina mandou celebrar Missa em ação de graças, no dia 7 de setembro, às 9 horas, na Igreja de São Francisco, tendo enviado tambem um telegrama de congratulações a S. Excia. Revma.

GRANDE COMUNHÃO DE CRIANÇAS

Afim de assistirem à grande Comunhão de crianças que se realizará hoje, às 8 hs. na praça da Sé, foram convidadas as Filhas de Maria. Presentes com seus uniformes, abrilhantarão a cerimonia com os seus coros, sob a direção da Pia União do Santuario Coração de Jesus.

AULAS DE RELIGIÃO

Como habitualmente, haverá, amanhã, segunda-feira, na Igreja de São Francisco da Penitencia, das 18,30 às 19 horas, mais uma aula de Religião, a cargo do Revmo. Pe. Dr. Eduardo Roberto. S. Revma. está, agora, dando explicações acerca do sacramento do Matrimonio, sua preparação remota e proxima. A diretoria da Federação lembra a conveniencia da frequencia a essas aulas que muito podem influir na boa formação das jovens.

MISSA DE REQUIEM

A Federação fará celebrar, no proximo dia 18, às 8,30 horas, na Igreja da Consolação, Missa por alma do Revmo. Pe. Priulli, Diretor da Pia União do Seminario das Educandas, recomendando a todas as Filhas de Maria sufragarem a alma do piedoso Sacerdote.

CONCENTRAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA

No intuito de aproximar cada vez mais as Pias Uniões e tornar conhecidas das Filhas de Maria as paroquias mais novas, será realizada no mês de outubro um concentração mariana na Paroquia de Nossa Senhora dos Apostolos.

TANAGRAN

Otimo fortificante feminino, exclusivamente feminino. Merecê de seus hormonios especiais Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as Drogarias

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

APELO DO SANTO PADRE

Por varias vezes e por estas colunas, a Federação dirigiu-se a todas as Congregações no sentido de atenderem a um Apelo dirigido por Sua Santidade o Papa em prol das vitimas dos horrores da guerra.

Agora todos os jornais desta capital, em nota bem destacada, publicaram um apelo ao povo da Arquidiocese de São Paulo assinado por S. Excia. Revma. Mons. Vigario Capitular e mais uma comissão de distintos senhores, representantes destacados da nossa melhor sociedade.

Nesse apelo Mons. Vigario Capitular mostra a necessidade premente dos fieis da Arquidiocese de S. Paulo em atenderem à solicitação do Santo Padre.

Com efeito, o Vaticano, por causa desta guerra, tornou-se um centro seguro onde se abrigaram milhares de pessoas.

Os generos de toda a especie escasseiam em Roma.

Ha falta premente de viveres, roupas, calçados, etc.

Sacerdotes celebram descalços.

Mas não só em Roma; em outras partes da Italia, bem como de muitas regiões dos países ocupados, chegam apelos prementes, que o Pai da Cristandade tem atendido na medida do possivel.

São cerca de meio milhão de almas, em absoluta necessidade, que esperam de nós, um socorro que os céus premiarão.

O rigoroso inverno da Europa aproxima-se.

Ha milhares de pessoas sem roupas.

"Necessitados de teto, necessitados de pão e de remedios; necessitados de roupas e de agasalhos para os rigores do inverno que se aproxima. E são esses homens, essas mulheres e essas crianças, vitimas inocentes da conflagração mundial, que ora nos estendem suas mãos suplices; e pela voz augusta do Sumo Pontifice Romano nos pedem um pouco de nossas sobras".

Que esperamos nós?

Não é esta mais uma excelente oportunidade para os Congregados demonstrarem sua pronta obediencia ao Santo Padre, e para a pratica de uma das mais caras virtudes, a caridade?

São Paulo ha de brilhar mais uma vez pelos seus dotes de filantropia e de caridade.

Os Congregados Marianos hão de saber prestar um inestimavel auxilio nesta campanha, difundindo o apelo, encaminhando os donativos.

Já temos recebido muita cousa, enviada por varias Congregações.

Para maior facilidade dos que desejam cooperar deveras nesta campanha de caridade, a Federação poderá encarregar-se de encaminhar à Comissão competente, todos os donativos que lhe forem remetidos.

Tudo constituirá um otimo donativo: generos, roupas, calçados e mesmo dinheiro.

Saibamos dar com generosidade, como prova de gratidão a Deus por nos ter criado num país que até agora desconhece, praticamente, situações tão aflitivas como as acima descritas.

Saibamos dar hoje, afim de, se um dia viermos a necessitar, termos a certeza de que tambem receberemos.

CONCENTRAÇÃO EM VILA IPOJUCA

Realiza-se hoje a Concentração Mariana em Vila Ipojuca (ito da Lapa).

Às 8 horas haverá Missa com Comunhão Geral, sendo celebrante o Revmo. Pe. Agostinho Mendicute S. J., Diretor da Federação.

Às 9,30 horas haverá a grande assembleia, durante a qual falará sobre assuntos do Marianismo, o nosso Revmo. Pe. Diretor.

Às 10,30 horas, encerramento da assembleia e desfile de todos os Congregados pelas principais ruas da Paroquia.

Durante a semana foram realizadas palestras preparatorias que versaram sobre os seguintes temas: "Maria Santissima Medianeira de todas as graças", pelo Sr. Adriano Carver; "A familia e Nossa Senhora", pelo prof. Antonio J. Lagoa; "Maria, auxilio dos cristãos", pelo sr. Eduardo Rocco; "Maria Santissima e a mocidade", pelo sr. Armando José da Silveira e "O Marianismo e o amor ao Papa", pelo dr. Felipe de Meneses.

Como sempre, as Congregações que se fizerem representar deverão estar munidas de suas bandeiras.

Ha onibus para o local, saindo da Lapa, da rua Trindade.

CONTINUAM OS EXAMES NOS CURSOS DE FORMAÇÃO

Durante a semana continuaram os exames orais dos inscritos nos Cursos de Formação ministrados pelo Revmo. Pe. Walter Mariaux.

Dado o numero de inscritos que compareceram, cerca de cincoenta, não foi possivel examinar a todos num só dia.

Foram organizadas varias turmas.

Os exames prosseguirão na proxima quarta-feira, às 20 horas na sede da Federação, à rua Conde de Sarzedas n. 100.

NOVA CONGREGAÇÃO NO INTERIOR

No municipio de Monte Aprazivel, Diocese de Rio Preto, na Paroquia de General Salgado, foi fundada a Congregação Mariana de Nossa Senhora das Dores e São José.

Como Diretoria provisoria para dirigir os destinos da novel Congregação, foram eleitos e empossados os seguintes membros: Presidente, prof. Oscar Pereira de Sousa; Secretario, Sebastião Miguel; Tesoureiro, Francisco Reinhiack e Mestre de Noviços, Cesario Miguel.

Fazemos votos para que prospere mas este sodalicio de Nossa Senhora.

CONGREGAÇÃO MARIANA DO COLEGIO ARQUIDIOCESANO

No dia 26 de agosto p.p., foi solenemente empossada a nova Diretoria da Congregação Mariana do Colegio Arquidiocesano que exercerá o mandato de agosto de 1944 a agosto de 1945.

A Congregação do Colegio Arquidiocesano conta já mais de doze anos de existencia e atualmente é constituida por duas secções distintas: a secção de alunos e a de ex-alunos, reunindo cerca de 110 membros.

A reunião solene para a posse da nova Diretoria teve um transcorrer que despertou grande interesse, tanto literario quanto artistico, reunindo um auditorio muitissimo grande, figurando nele destacadas figuras do clero, autoridades civis, muitissimas familias e delegações de muitas Congregações da Capital.

A mesa que presidiu a reunião estava constituida pelo Revmo. Pe. Agostinho Mendicute S. J., Revmo. Pe. Julio Sanz, O.A.R., Diretor da Congregação local e Revmo. Irmão Julio Batista, Reitor do Colegio Arquidiocesano.

Depois de empossados, tomaram assento á mesa os elementos da nova Diretoria, isto é: Presidente, dr. Nilo Gordo Vergueiro; Assistente, dr. Wilson José de Barros; Mestre de Noviços e Secretario, Bernardo José Miele; Tesoureiro, Silvio Mandacaru; Conselheiros, Celso Aranha Pereira, Marcolina Esteves, Fuad Calixto e Leonardo Monaco; Notario, Antonio Maual; Bibliotecario, Cid de Abreu Leme; Encarregado dos Tesouros espirituais, Decio Aranha Pereira.

A reunião foi aberta pelo Revmo. Frei Julio Sanz, Diretor da Congregação Mariana, que após empossar os novos membros da Diretoria, dirigiu breve exortação aos Congregados e deu a palavra ao Presidente da nova Diretoria.

Este, em breves linhas sintetizou o programa a seguir: obediencia irrestrita às autoridades e formação religiosa e mariana.

Em seguida e encerrando a primeira parte da reunião falou o Revmo. P. Mendicute, que pronunciou um belissimo discurso, mostrando o papel das Congregações na santificação de seus membros e do proximo; do apostolado e da união que deve reinar entre todas as Congregações para que o grande movimento Mariano produza os frutos que todos dele esperam.

A seguir teve lugar a parte musical que esteve a cargo dos profs. Igino Mancini e Leonel Tomiatti.

O coro da Congregação executou tambem alguns numeros, entrecortados por uma divertida exibição de prestidigitação a cargo do magico Bonzo.

A parte musical seguiu-se a representação comica da comedia "O fantasma da meia-noite", a cargo do corpo cenico da divisão dos maiores do Colegio Arquidiocesano.

Foi uma festa muito interessante, pela qual a Congregação Mariana do Colegio Arquidiocesano demonstrou que sabe organizar reuniões formativas, em que sabe introduzir como intervalos agradaveis, numeros artistico-musicais.

CONGRESSO EUCARISTICO REGIONAL DE AMPARO

O grande certame de Fé está sob a proteção de Nossa Senhora Aparecida — Semanas Eucaristicas preparatorias — Outras noticias

Verdadeiras romarias de pessoas piedosas têm ido à Igreja de São Benedito de Amparo, em visita a veneranda Imagem de Nossa Senhora Aparecida, que ali se encontra. Essa imagem recebida festivamente pelo povo amparense presidirá ao grande Congresso Eucaristico de Amparo. O Secretariado está empenhado em desenvolver mais essas visitas edificantes, implorando assim os olhares miraculosos da Rainha do Brasil.

CARAVANAS DE OUTRAS CIDADES

O Exmo. Mons. Manoel Rosa, dd. Cura da Catedral de Piracicaba, está organizando uma caravana para o Congresso Eucaristico de Amparo. Os peregrinos de Piracicaba irão de onibus e deverão chegar a Amparo para o Pontifical de encerramento.

A Paroquia de Porto Ferreira se fará representar em Amparo com uma representação que se está organizando naquela cidade.

SEMANAS EUCARISTICAS

Com muito esplendor foi encerrada dia 3 a Semana Eucaristica da Igreja de São Benedito, dos Revmos. PP. Franciscanos. O movimento Eucaristico, a piedade e a frequencia aos atos testemunham o grande entusiasmo reinante pelo exito do Congresso de setembro.

Terá inicio no dia 27 a Semana Eucaristica de Monte Alegre, pregada pelo R. Padre Frei Alvaro Machado, O. F. M.

TEMPLO VOTIVO

A Igreja do Rosario em Amparo vai, durante os dias do Congresso ser transformada em Templo Votivo, onde exposto solenemente, o Santissimo Sacramento da Eucaristia receberá a vassalagem de todos quando naquela cidade acompanharem as memoraveis festas Eucaristicas. Para esse fim foi resolvido fazer pequenas reformas e decorações na tradicional Igreja que terá a sua fachada profusamente iluminada a rigor o que vai constituir mais um quadro de bom gosto do 1.o Congresso.

MONTE ALEGRE

EXPOSIÇÃO DO CONGRESSO

A Comissão da Exposição do Congresso, atendendo às varias solicitações, resolveu inaugurar a Exposição Catequetica e liturgica no proximo dia 11 de setembro, às 20 horas. É um louvavel esforço fadado a emprestar aos frutos do Congresso grande contributo pela maneira inteligente e pratica da orientação de seus trabalhos.

SESSÕES DE ESTUDOS

As sessões de estudos estão sendo organizadas pela Comissão competente. Entretanto podemos informar que uma das conferencias dos homens será pronunciada pelo dr. Celestino Bourroul, medico paulista.

COMISSÃO DE CRIANÇAS

As crianças vão realizar no Gremio Recreativo de Amparo, nos dias 9 e 10 de setembro dois festivais, cujo programa vai ser divulgado. Dia 3 houve uma grande reunião-ensaio de todas as crianças.

ALTAR MONUMENTO

A frente da Matriz os varios pilares deixam ver as belas proporções do altar do Congresso. A Igreja Matriz tambem recebeu belos vitrais.

SERVIÇO DE ALTO-FALANTES

Para ampliar as solenidades do Congresso foram colocados nos pontos principais da cidade possantes alto-falantes. As experiencias foram a contento.

NOVAS CONTRIBUIÇÕES

Comissão do Congresso recebeu mais as seguintes e valiosas contribuições.

Antonio José Silveira, Verondi Iglnio, um anonimo Cr.$ 1.000,00 cada.

Dr. Luiz Leite Junior, Cr.$ 500,00.

Jorge João, Cr.$ 200,00.

Silvio Inacio, em memoria de Felicia e Augusta Bruneto, Joja Marques e irmãos Gerbi, Cr.$ 100,00 cada.

Maria Paulina de Cintra, João Moriotti, Pedro Morotiti e Antonio Lopes Silva, Cr.$ 50,00 cada.

Em memoria de João Rossi, Carmen Lipi Rossi, Herculano de Campos, Adolfo Domingues e João José Belix, Cr.$ 20,00 cada.

50% DE DESCONTO NA MOGIANA

Para os congressistas já foi concedida a redução de 50% nas passagens individuais. A Comissão espera conseguir maior redução, para os que se servirem dos trens especiais, já concedidos para o Congresso.

OSTENSORIO

Já se encontra em Amparo o belo e riquissimo Ostensorio, que servirá na procissão triunfal. É um objeto de arte e bom gosto que muito recomenda a casa de Abrão Eberle, executora dessa preciosa custodia.

OURO CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços

R. Alvares Penteado, 205 3.º andar — Tel. 3-1720 — DEL MONACO

S. S. PIO XI NA POLONIA

Tadeu Prus

Quando se fala na Polonia em Pio XI todo mundo diz "o nosso Papa". Com efeito, Monsenhor Achilles Ratti, antes de ser elevado ao trono pontificio, foi — durante três anos — Nuncio Apostolico em Varsovia. Desse posto é que ele partiu para receber o chapeu cardinalicio e pouco tempo depois, a alta investidura de Soberano Pontifice.

Monsenhor Ratti, gozava de grande popularidade entre os Poloneses, não só pelo fato de ter sido o primeiro Nuncio na Polonia Restaurada, mas porque a sua presença esteve ligada à boa e má situação da nação renascida, que ele extremecia com todas as veras de seu coração generoso, considerando-a sua "segunda patria afetiva".

Com efeito, na Polonia, Monsenhor Ratti foi sagrado Arcebispo de Lepanto, em presença de todo episcopado com o Primaz à testa, dos membros do Governo e do Presidente da Republica Polonesa.

A Polonia foi o largo campo de ação em que ele desenvolveu uma ampla e fecunda atividade, como diplomata, como organizador e administrador, o que logo, atraiu a atenção geral sobre suas capacidades fora do comum e sobre os talentos, que depois tanto frutificaram durante o seu Pontificado.

Na verdade, um Nuncio via tudo por fazer e refazer, na Polonia. A primeira grande guerra (1914-1918) reduzira o país a um monte de destroços. Mais de dez mil igrejas estavam em ruinas, destruidas pelos exercitos beligerantes, alemão e russo, que como uma maré ora avançavam ora recuavam. A administração eclesiastica, de tradição milenar, ficara desorganizada pelos ocupantes. Monsenhor Ratti, num simples trole de camponês, lá ia percorrendo o país, visitando as dioceses, consagrando novas igrejas, favorecendo o restabelecimento das associações catolicas, e contribuindo, intensamente, para a fundação da Universidade Catolica de Lublin. Foi durante essas longas incursões, através do País, que ele aprendeu um pouco da lingua polonesa, tão dificil para um latino. E não esqueceu esses rudimentos no Vaticano, pois, sempre em polonês ele saudava os peregrinos, que da Polonia afluem a Roma e que ele trata como amigos, fugindo ao protocolo.

Em meio de uma audiencia publica, Pio XI, descobriu um pobre romeiro, modestamente vestido, escondido entre a multidão — "Ha tanto tempo que não nos vemos! Louvado seja Deus!" — exclamou o Papa, em polonês. O homem emocionado beijou-lhe as mãos, sem poder responder e afinal balbuciou: "Vossa Santidade ainda se lembra da minha parelha de cavalos brancos? Que honra para mim e para os animais de termos servido ao Santo Padre!" Era o cocheiro, que sempre conduzia Monsenhor Ratti através das aldeias da Polonia.

A vida do futuro Papa em Varsovia foi das mais austeras. Antes da nação polonesa, por meio de uma subscrição, lhe oferecer um palacio para a Nunciatura, ele ocupava dois quartos no curato da igreja de Santo Alexandre. O arranjo era dos mais simples, quasi como o de uma cela do convento dos Camandulos, nos arredores de Varsovia, onde ele se recolhia, com frequencia, para retiros espirituais.

Todavia, foi na hora do maior perigo que a Polonia restaurada correu em 1920, quando os exercitos bolchevistas chegaram a vinte quilometros da Capital, que o Nuncio revelou sua grandeza d'alma, patenteando o alto grau de suas qualidades de coração e de caráter.

Quando os seus colegas diplomatas, chefes de missões, uns após outros, largavam a capital ameaçada, para se refugiarem em lugar mais seguro, Monsenhor Ratti, interpelado, a respeito, replicou:

"Sou acreditado junto ao Governo Polonês — e permanecerei ao lado dele. O que diria a população de Varsovia, se o representante do Chefe da Cristandade o abandonasse nessas horas tragicas?" E Monsenhor Ratti ficou, não apenas na qualidade de diplomata, mas de sacerdote, cujo dever era socorrer os feridos, reconfortar os que sofrem, administrar os sacramentos aos moribundos. Quantas vezes, nesses dias angustiosos, viase passar o automovel da Cruz Vermelha, arvorando a bandeira branca e amarela, da Santa Sé, dirigir-se para os hospitais de sangue, para as estações ferroviarias, aonde chegavam os feridos, em padiolas.

Quando, enfim, repicaram os sinos da vitoria, quando nas abobadas da vetusta e medieva catedral de São João de Varsovia, ressoaram os acordes dum magnifico "Te Deum Laudamus", Monsenhor Ratti chorava de alegria, porque "a Polonia novamente fora salva".

Ocupando a catedra de São Pedro, Pio XI, não esqueceu a Polonia, aquele país remoto, fronteira oriental da Cristandade. Uma das grandes preocupações do seu Pontificado, foi a aproximação da igreja cismatica ortodoxa com a Igreja Catolica, embora a sua realização parecesse, então, mais impraticavel do que nunca.

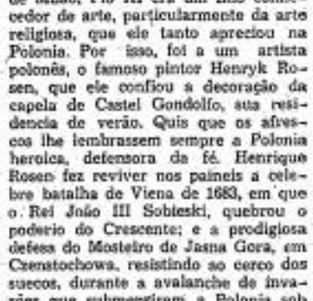
A Enciclica de 12 de Novembro de 1923, "Ecclesiam Dei", enciclica publicada por ocasião do terceiro centenario do martirio do bispo polonês de Polock — S. Josaphat Kuncewicz, — é dedicada á esta idéia (aproximação das igrejas dissidentes), pensamento tradicional da Polonia Catolica, em parte realizado na União de Brzesc-Litewsk, em 1596.

Durante o glorioso pontificado desse Papa, foi elevado às honras do altar um santo apostolo e martir polonês: o jesuita santo André Bobola.

Pio XI, cuja atividade pontificia foi tão operosa, tendo concluido muitos tratados, inclusive o Tratado da Cidade do Vaticano, empenhou-se muito para que as relações da Polonia com a Santa Sé assentassem sob formas solidas e legais. Em 1925, foi assinada a Concordata entre a Santa Sé e a Polonia.

Tendo sido prefeito da Biblioteca Vaticana, da Biblioteca Ambrosiana de Milão, Pio XI era um fino conhecedor de arte, particularmente da arte religiosa, que ele tanto apreciou na Polonia. Por isso, foi a um artista polonês, o famoso pintor Henryk Rosen, que ele confiou a decoração da capela de Castel Gondolfo, sua residencia de verão. Quis que os afrescos lhe lembrassem sempre a Polonia heroica, defensora da fé. Henrique Rosen fez reviver nos paineis a celebre batalha de Viena de 1683, em que o Rei João III Sobieski, quebrou o poderio do Crescente; e a prodigiosa defesa do Mosteiro de Jasna Gora, em Czenstochowa, resistindo ao cerco dos suecos, durante a avalanche de invasões que submergiram a Polonia sob um "Diluvio" de sangue e fogo no seculo XVII. Finalmente, memora um quadro a figura do capelão militar, Padre Skorupka, que acompanhando com a cruz na mão, um regimento de infanteria participa do milagre do Vistula, em 1920. O ciclo dessas decorações murais não era apenas para Pio XI, um regalo de arte, um primor da pintura religiosa moderna, era uma lembrança da vida sacerdotal do grande Pontifice, duma hora terrivel em que ele assistiu, ansioso, junto com a nação polonesa "a luta entre as forças do Bem e do Mal", como ele proprio disse, a qual terminou gloriosamente com a vitoria das hostes do Bem, apesar das poucas probabilidades.

Quando esse grande Pontifice cerrou os olhos, já sentia inevitavel o desencadear da tremenda tempestade, que desabou sobre o mundo. Fez todo o possivel, até o fim, para sustá-la. E no meio da confusão das ideias e das ideologias, a sua voz ergueu-se, impavida, apontando com clareza as correntes do neo-paganismo, disfarçadas ou declaradas, que sob nomes novos, ressuscitavam velhos erros. Condenou-as com toda firmeza, porque tudo será vão e instavel, enquanto tudo não for restaurado em Cristo. Morreu Pio XI clamando pela integridade da Fé, ameaçada pelas teorias, influenciadas pelos sem-Deus, como o Pastor supremo da Cristandade cuja profetica divisa era: **Fides Intrepida.**



PEREGRINAÇÃO BRASILEIRA A BUENOS AIRES

Sob os auspicios e bençãos do Exmo. Sr. D. Jaime de Barros Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro, e a direção espiritual do Exmo. Mons. Leovigildo Franca, vai ser efetuada uma peregrinação nacional a Buenos Aires, para o Congresso Eucaristico que ali será celebrado de 12 a 15 de outubro proximo.

A peregrinação estará dividida em três tipos distintos:

a) — por via aerea, em dois aviões especiais da Panair do Brasil;

b) — por via terrestre, no Trem Internacional Rio-Montevidéu;

b1) — por via martima, a bordo do SS "Cabo de Buena Esperanza", confortavel transatlantico espanhol de 22 mil toneladas, que sairá do Rio nos primeiros dias de outubro, e tocará nos portos de Santos e Montevidéu.

Para estes três tipos de peregrinação ha relativamente poucos lugares disponiveis, todos em primeira classe. Os candidatos serão atendidos por ordem de precedencia. Os preços desta viagem, assás modestos para os tempos que atravessamos, referem-se à viagem de ida e volta em primeira classe, hospedagem em Buenos Aires com refeições completas, visitas à cidade, peregrinação a Lujan, passeio ao Tigre, etc. A direção tecnica da peregrinação foi confiada à EXPRINTER (avenida Rio Branco, 57 — Rio), que fornece todas as informações relativas a este empolgante certame de Fé. A peregrinação partirá do Rio de Janeiro, Santos e São Paulo.

Emprêza Auto - Viação

S. PAULO - SANTOS LTDA.

CR. $ 12,00

Onibus diariamente de hora em hora entre S. Paulo - Santos

S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone: 4-3676

SANTOS
Rua do Comercio N.º 32
Fone: 6-777

Os Missionarios norte-americanos na Corea

Como são tratados pelos japoneses, que antes da guerra já os espionavam cuidadosamente.

O Revmo. Pe. Harold Henry, dos Missionarios de São Columbano, que foi preso pelos japoneses na Corea quando os Estados Unidos entraram em guerra, e que mais tarde num intercambio de prisioneiros foi repatriado, fez uma relação do que foi a sua vida nas mãos dos invasores.

Foi submetido, inicialmente, a um minucioso interrogatorio, com a finalidade de conseguir quem sabe que especie de informações, durante oito dias consecutivos desde as 9 até às 17 horas e dois dias das 9 às 23 horas. Esta prova foi uma das mais duras que teve que afrontar. Tinha sido preso junto com outros sete Sacerdotes e, durante dois meses, estiveram numa cela de 2 por 3 mts. O breviario foi a unica cousa que lhes foi permitido conservar; não dispunham de nada nem para sua higiene pessoal.

Atualmente o Revmo. Pe. H. Henry é Capelão do Exercito norte americano na Grã Bretanha. Conversando com um reporter do hebdomadario catolico "Universe" sobre seu cativeiro, disse que os oficiais japoneses interrogavam com rigor e extensamente cada Sacerdote. Tinham um informe completo de tudo o que haviam feito, as pessoas com quem tinham se encontrado e todas as cartas recebidas, preparado pelo Departamento de Controle das tendencias que ainda em tempos de paz, se mantinha unido ao par de todas as atividades dos missionarios catolicos na Corea. Por exemplo, dedicaram um dia inteiro de interrogatorio para revelar uma visita feita ao missionario por um companheiro seu, o Revmo. Pe. Sheehan, buscando saber o que ele fazia antes nos Estados Unidos, por que havia ido a Corea, quais eram seus sentimentos para com o Japão, etc.

Depois de algum tempo, o Revmo. Pe. Henry foi tirado do carcere e levado ao destacamento da policia, onde compartilhou uma cela com outro Padre. Com ele os agentes se mostraram mais complacentes e dissimulavam se os encontravam fora da cela quando não estavam presentes os oficiais japoneses. Por ultimo, todos os Sacerdotes foram detidos sob custodia em suas proprias residencias, até o dia do embarque para um campo de concentração japonês.

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

"A SAGRADA EUCARISTIA"

32.a Carta Pastoral de S. Excia Revma. o Sr. D. João Becker

Sua Excia. Revma. o Snr. Dom João Becker, Arcebispo Metropolitano de Alegre abaca de publicar uma magnifica Pastoral, em preparação ao V Congresso Eucaristico Nacional a realizar-se em Porto Alegre.

Porto Alegre acaba de publicar uma magnifica Pastoral, em preparação ao V Congresso Eucaristico Nacional a realizar-se em Porto Alegre, e sobre a Sagrada Eucaristia, num magnifico e alentado volume de 160 paginas.

Entre outros brilhantes e oportunos trechos, destacamos os seguintes:

O FERVOR DOS PRIMEIROS CRISTÃOS

Durante longos seculos o fervor dos fieis pela Sagrada Eucaristia nunca se desmentiu. Os primeiros cristãos comungavam todos os dias. Guardavam eles proprios, nas suas casas, a Sagrada Eucaristia, para comungarem, por suas proprias mãos, si a perseguição viesse surpreende-los, não querendo ser privados, nó dia do combate, do alimento divino tão apropriado para lhes sustentar a coragem.

Os prisioneiros reclamavam-na em seus carceres, antes de apa ecerem na arena ou subirem para a fogueira. Enviava-se-lhes o Pão sagrado pelo ministerio dos diaconos e algumas vezes, pela mão de crianças. Conhece-se esse menino, cuja historia nos foi conservada. Tarcisio, que se deixou matar pelos pagãos para não entregar a Sagrada Eucaristia que levava no peito a cristãos chamados ao martirio.

Enquanto durou o fervor dos cristãos pela Comunhão, a Igreja não tratou de fazer-lhe leis para fazer uso dela. Ha coisas que valem mais do que as leis: são os costumes, os habitos, sem os quais as leis são impotentes. Mas, veiu o tempo do relaxamento, vieram as heresias que, resfriando a fé, resfriaram a piedade.

SORTE DOS QUE DESPREZAM A EUCARISTIA

Mas os grandes que lhe tiverem repelido a divina dadiva, que sorte terão e que poderão esperar de seu amor desprezado?

"Digo-vos, disse Jesus Cristo, que nenhum dos que tinha convidado, provará do meu festim", não do festim da terra, mas do festim do céu, onde o mesmo Deus, face a face e a descoberto, se nos oferecerá para nos saciar a fome de felicidade que nos atormenta.'

TENTATIVAS SACRILEGAS, PROFANAÇÕES E VEXAMES

E no seu aniquilamento, que fraqueza! Podia ter concentrado nas especies que o ocultam, uma energia vingadora que o puzesse ao abrigo de toda a tentativa sacrilega. Mas não! Encadeou-se ao seu Sacramento, e se entrega, sem defesa, aos mais ridiculos vexames e aos mais horriveis ate tados.

Não sómente se póde destruir o pobre véu que o oculta; não sómente pode ser fechado num canto, ele, o Rei da gloria, o uma vergonhosa solidão; mas tambem o homem pode exercer contra ele todos os furores de sua impiedade.

Os pagãos, os barbaros, os judeus, os herejes, os apostatas podem maltrata-lo á vontade. Todem roubar os seus templos, forçar as portas do seu tabernaculo, abrir brutalmente os ciborios, lançar por terra as Hostias santas, calca-las aos pés, leva-las para as escarnecer numa orgia ou para dalas aos animais.

Cumulo de fraqueza! Nem resiste ao chamamento de um Sacerdote indigno, a quem dará seu Sacramento para ser o seu verdugo.

PRODIGIOS OPERADOS PELOS FREQUENTADORES DA EUCARISTIA

Quem deu aos verdadeiros filhos da Igreja a força de sustentar os combates da vida crista, de vencer as paixões e destruir na sua alma o imperio do pecado? Quem deu aos santos a coragem heroica de crucificar a sua carne e converte-la em hostia de expiação pelas iniquidades do mundo? Quem fez germinar no seio das sociedades minadas pelo orgulho, pela ambição, as admiraveis virtudes da humildade, do desinteresse e da caridade? O Pão Eucaristico.

Donde veiu aos apostolos essa divina flama do zelo que os levou a longinquas regiões e lhes faz afrontar mil perigos, afim de ganharem almas para Jesus Cristo? Aos corações compassivos que dispensam ás miserias humanas a inexgotavel dedicação, nas grandes obras da vida? Do Pão Eucaristico!

Eis, pois estamos em presença da fraqueza, da gloria e do triunfo num mesmo sacramento. Que concluir desses fatos? Simplesmente que ha na Eucaristia um ser divino: Jesus Cristo, o Filho de Deus!

Tendes á vossa vista um pedaço de pão, um modesto sinal, e, em roda desse sinal, uma atmosfera, uma irradiação imensa de gloria e de força. Evidentemente existe na Eucaristia uma coisa extraordinaria e sobrehumana.

Os cristãos glorificam e procuram nela a força de viver e morrer heroicamente, creem que um Deus se aniquilou e algemou nesse humilde, pobre e fraco Sacramento. Não o veem, não o tocam, e, todavia, acham que nada ha mais belo no culto que lhe prestam, não ha bem que não esperem dele e estão prontos para morrer, afim de dar testemunho de sua fé.

Donde lhes vem uma tão firme crença, uma tão absoluta confiança, uma tão generosa resolução? De uma palavra humana? Não, sómente da palavra infalivel de Deus!

"CIENCIA DIVINA"

De Uberlandia, ao Triangulo Mineiro, pedem-nos que elucidemos duas questões, ou melhor, respondamos a duas objeções levantadas por essa nova manifestação, novo especime do livre exame que se intitula "Ciencia Divina". Não fosse a insistencia de nosso missivista, desistiriamos de nos ocupar nesta resposta, tão tolas são as objeções levantadas. Esperamos, pois, contentar ao nosso leitor, sem ocupar muito espaço no jornal.

A primeira dificuldade que perturba ao nosso missivista é a seguinte: "O Batismo administrado pela Igreja Catolica com agua é falso, porque este Batismo era o Batismo do Precursor e não o de Jesus Cristo, diante de quem desparece a figura de São João Batista, indigno até de cosatar os laços das sandalias do Salvador; o Batismo de Jesus Cristo é o Batismo da luz e do Espirito Santo, como se pode ler nos quatro evangelhos.

Não sabemos que quatro evangelhos serão esses, em que se diz que Jesus Cristo só batizou na luz e no Espirito Santo. Certamente não são os quatro evangelhos verdadeiros escritos pelos Apostolos S. Mateus e São João e pelos discipulos dos Apostolos, S. Marcos e S. Lucas. Pois, nesses evangelhos o que se lê é que Jesus Cristo disse que "aquele que não renascer da agua e do Espirito Santo não pode entrar no Reino de Deus (S. João, c. 3, v. 5)". Está é que é a doutrina verdadeira, a ensinada por Jesus Cristo. Ele mesmo o disse, que afirmava esta doutrina por ser a verdade.ra. Leia-se todo este capitulo terceiro de São João, e se verá como o Batismo que a Igreja administra com água é apenas um cumprimento exato do que Jesus Cristo ensinou como cousa necessaria para a salvação.

Este Batismo que é feito com agua, como a Igreja faz e Jesus Cristo mandou, encerra o Espirito Santo que é comunicado á pessoa que recebe o Batismo. Por isso é que o Batismo é conferido em nome das Três Pessoas da Santissima Trindade. "Em nome do Padre e do Filho e do Espirito Santo". Tambem não foi a Igreja que inventou esta maneira de batizar. Foi o mesmo Jesus que disse que o Batismo deve ser administrado em nome destas Três Pessoas Divinas. Leia-se o que se encontra em S. Mateus, no capitulo 28, versiculo 19. Ai se diz que os Apostolos devem batizar em nome das Três Pessoas Divinas: "Ide e ensinai a todas as gentes BATIZANDO-AS EM NOME DO PADRE E DO FILHO E DO ESPIRITO SANTO".

A Igreja, portanto, não rejeita o Batismo de Jesus Cristo, mas, pelo contrario o conserva fielmente, inteiramente como recebeu dele, e este é o unico Batismo do Filho de Deus. Qualquer outro que não se faça desa maneira não obedece á Doutrina de Cristo que disse que a pessoa deve nascer DA AGUA E DO ESPIRITO SANTO, portanto pelo Batismo com agua e em nome de Deus.

O Batismo de Jesus Cristo não é o Batismo do Precursor. O Batismo do Precursor era um batismo de agua, mas não continha o Espirito Santo. Por isso este batismo desapareceu quando veiu Jesus Cristo, porque foi substituido pelo outro que é tambem com agua, mas contém o Espirito Santo. Só por esse motivo já se vê como o Batismo de S. João Batista era infinitamente inferior ao Batismo de Jesus Cristo. É por isso que nos quatro evangelistas o proprio S. João mostra a imensa superioridade do Batismo de Jesus Cristo sobre o seu Batismo. Aquele contem o Espirito Santo, purifica a alma no Espirito Santo, ao passo que o seu não tem este poder. (Leia-se esta afirmação da superioridade do Batismo de Jesus Cristo sobre o de S. João em Mat. 3, 11; Marcos, 1, 8; Lucas, 3, 16; João, 1, 33).

Para mostrar o poder extraordinario do Batismo de Jesus Cristo é que S. João Batista o chama de batismo "no fogo". De fato, o Espirito Santo, nas vezes que apareceu aos apostolos no cenaculo e depois no começo da Igreja, apareceu sempre como linguas de fogo, um fogo que purifica. Por isso, o Batismo de Jesus Cristo, que é o Batismo administrado no Espirito Santo, é chamado por S. João "batismo de fogo", "batismo em fogo". Não quer dizer que este Batismo deva ser administrado no fogo, fisicamente, porque, quando Jesus Cristo ensinou seu Batismo, Ele disse que deveria ser feito com agua, é o que se lê no capitulo 3.º de S. João, como referimos acima.

A "Ciencia Divina", pois, erra e engana os incautos, quando, á maneira protestante, toma um trechinho dos Santos Evangelhos, e esconde os outros em que se poderia ter toda a explicação do objeto em questão. E do Batismo é só.

Mais ridicula é a segunda alegação.

Diz a "Ciencia Divina" que "a Missa da Santa Igreja é diabolica porque é dita em latim, lingua que Cristo não falou, só falando o galileu, sendo o latim a lingua de Poncius Pilatos, assassino de Cristo, e portanto lingua maldita!"

Uma tão estulta dificuldade só por si mostra o valor (!) dessa seita. Então porque uma lingua é falada por um homem perverso ela se torna maldita? Nesse caso não ha lingua no mundo que possa ser falada, ou empregada em orações, e oficios religiosos, nem mesmo o "galileu" tão do agrado dos sabios (!) da Ciencia Divina, pois que entre os que vociferaram contra Nosso Senhor, e o levaram até á cruz havia tambem galileus.

Uma lingua, pois, não é santa nem maldita porque é falada por santos ou pecadores. Mas em todas as linguas se pode louvar a Deus, como, infelizmente, em todas as linguas pode a pessoa ofende-lo. Que todas as linguas sejam boas para se louvar a Deus, temos uma prova cabal no dia de Pentecostes. Nesse dia, quando o Espirito Santo desceu visivelmente sobre os Apostolos reunidos no cenaculo com Maria Santissima, os Apostolos sairam a pregar e louvar a Deus, e todos os que correram ao cenaculo para ver o que se passava ouviam aos apostlos, mas cada um na sua propria lingua. Ora entre estes havia tambem gente que falava latim, pois os Atos dos Apostolos dizem que havia tambem gente que viera de Roma (Atos, cap. 2, vers. 11), e em Roma, a lingua era o latim. Portanto qualquer lingua é boa para louvar a Deus. Tambem o latim.

Agora, porque a Igreja adotou como sua lingua o latim? Compreende-se facilmente. A Igreja, devendo-se espalhar por toda a parte, (Nosso Senhor Jesus Cristo dera aos apostolos a incumbencia de ensinar a todas as gentes) deveria usar os meios que tornassem mais facil a mutua compreensão dos diversos povos que se iam convertendo. Ora, um desses meios, é a unidade de lingua. Por isso a Igreja adotou para si a lingua que era a Lingua falada em toda a parte: o latim. Todo o mundo entendia o latim. Por isso nada mais util para a pregação e para conservar a unidade do ensinamento do que fazer uso oficial dessa lingua. Eis como o latim passou a ser a lingua oficial da Igreja, que tambem o tornou mais apto para reparar os males que a Nosso Senhor foram causados nessa lingua, tomando-a para nela dar louvores a Deus.

E assim parece-nos ter contentado ao nosso missivista do Triangulo Mineiro.

O "LEGIONARIO" SIGNIFICA BOA LEITURA E FORMAÇÃO

SACRILEGIOS E ROUBOS COMETIDOS PELOS NAZISTAS

No dia 1.o de Agosto, Sir James Grigg, Ministro da Guerra, apresentou na Camara dos Comuns um relato de sacrilegios e roubos cometidos pelas tropas alemãs em toda a Italia. "Temos um relatorio oficial de como uma imagem do altar do Mosteiro de Monte Cassino foi levada para Goering", disse Sir James, e continuou com uma longa lista de objetos sagrados roubados: o Crucifixo de marfim oferecido por Pio IX á Catedral de Jaeta, vasos e paramentos arrancados do altar-mor da igreja de Sta. Maria Collegiata; vestes dilaceradas e pisadas; quadros e brocados cruelmente recortados; bibliotecas queimadas. A lista é por demais longa para ser dada em extenso, mas que representa o impulso natural dos nazistas se vê nas palavras cinicamente rabiscadas no muro da pretoria de Terracina: "Quem vier depois de nós nada encontrará."

NOVO CARDEAL PROTETOR DA CONGREGAÇÃO SALESIANA

Com o falecimento do Cardeal Vicente La Puma, Prefeito da Congregação dos Religiosos, ficou a Congregação Salesiana sem o seu Cardeal Protetor.

Para sucessor do ilustre Purpurado o Sumo Pontifice designou o Emmo. Cardeal Carlos Salotti, Prefeito da Sagrada Congregação dos Ritos.

S. Eminencia foi Postulador da causa de S. João Bosco, ao qual professa especial devoção. Escreveu uma vida do Santo Fundador.

Congresso das Vocações Sacerdotais na Republica do Salvador

Para comemorar o primeiro centenario da fundação do seminario de São Salvador, a Hierarquia catolica da El Salvador, determinou, por meio de uma Pastoral Coletiva, que se reuna um Congresso Nacional de Vocações Sacerdotais, de 11 a 12 de junho do ano proximo, 1945.

EVANGELHO

TEMOR DE DEUS

DECIMO QUINTO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(S. Lucas, 7, 11-16)

Naquele tempo, ia Jesus para uma cidade que se chama Naim, e o acompanhavam seus discipulos e copiosa turba de povo. Ora, aconteceu que ao se aproximarem das portas da cidade, encontraram um cortejo funebre que levava como defunto o filho unico de uma senhora que era viuva. Grande parte da cidade tomava parte nesse cortejo. Vendo a viuva, Jesus moveu-se de misericordia para com ela, e lhe disse: Não chores. E aproximando-se, tocou o esquife (os que o levavam pararam). E disse: Moço, eu te digo: levanta-te. E surgiu o que estava morto e começou a falar. E o entregou Jesus a sua mãe. Um temor se apoderou de todos: e glorificavam a Deus, dizendo: Eis que um grande profeta apareceu entre nós, e Deus visitou a seu povo.

COMENTARIO

Na vida de São João Bosco se conta que este Santo pactuara com um seu colega de estudos neste sentido de que aquele que primeiro deixasse este mundo viria certificar ao outro da propria salvação. O companheiro do Santo faleceu antes, e fiel ao contrato, certa noite, veiu dar a D. Bosco a feliz noticia de que se salvara.

O Santo, nesse momento de receber a embaixada de alem tumulo, tomou-se de um temor tão aterrador que deixou escrito um conselho a todas as pessoas desviando-as de uma tentação de imitado, e fazer pacto semelhante ao que estipulara com seu colega de estudos.

E assim sempre o contato com o sobrenatural. Todas as vezes que Deus permite que aos mortais chegue mais de perto, por via extraordinaria, um influxo do sobrenatural, ou uma especie de experiencia do sobrenatural, ainda que se trate de uma experiencia sobremodo favoravel, o homem se sente tomado de pavor. Vimos o exemplo de S. João Bosco, temos o fato do que se passou no Sinai, e agora atesta-nos o Evangelho que a primeira sensação dos amigos da viuva de Naim, ao receberem o favor que deveria enche-los de imensa alegria, a ressurreição do jovem falecido, foi não uma explosão de contentamento, mas uma sensação de temor. É que em todas essas manifestações, patenteia-se a onipotencia divina, e o homem sente por um lado sua mesquinhez mais do que infima, e por outro, a nodoa de pecado a torna-lo indigno da presença de Deus.

Ora, ninguem negará que a frequencia desta sensação é de molde a levar o individuo a purificar sua alma, afim de que a presença divina possa alcança-lo capaz de receber o influxo salutar da Misericordia de Deus.

É o que nos ensina o Espirito Santo, nas Sagradas Letras: o temor de Deus é o começo da Sabedoria. E depois digam que não se deve pregar sobre o inferno...

A historia das Congregações Marianas

Fundadas pelo Padre Leunis em 1563, em 1684 já contavam 30.000 membros — Ataques dos inimigos da Igreja — Aprovações, privilegios e graças concedidas pelos Papas

O no. 2 da 5.a serie do "Lider Mariano" publica o seguinte resumo da historia das Congregações Marianas:

"Como associação religiosa as CC MM. foram fundadas em 1563 no Colegio Romano por um Jesuita flamengo Pe. João Leunis. Reunia ele seus melhores discipulos ao redor de um quadro da Mãe de Deus, para formá-los por meio de uma especial devoção a Maria para serem jovens de caracter e apostolos. A seguir, no ano de 1564, foi feita uma consagração particular a Maria, e a novel organização recebeu suas primeiras regras, que desde então nunca mais foram essencialmente modificadas. Rapidamente estenderam-se as CC. MM. a muitas outras cidades, especialmente em colegios e universidades da Companhia de Jesus. Em 1584 contavam-se já 20.000 congregados. No mesmo ano morreu o Pe. Leunis, que tinha levado o movimento mariano a Paris, Vercelli e Turin. Na Alemanha o Pe. Francisco Coster funda a primeira C. M. em 1575 segundo os moldes de de Douai. Muitas cidades seguiram o exemplo; como defesa contra a Reforma protestante. São Pedro Canisio incentivava intensamente as CC. MM., e ele mesmo fundou uma em Fribourgo, na Suiça, no ano de 1581. As CC. MM. surgiram como poderosos baluartes contra o protestantismo, e como germes fecundos de nova vida catolica.

A UNFICAÇÃO DAS CC. MM.

A C. M. do Colegio Romano, foi favorecida pelos Papas com especiais beneficios, indulgencias e privilegios. O Geral da Companhia de Jesus, Pe. Claudio Aquaviva, propôs ao Papa Gregorio XIII unificar todas as CC. MM. numa unica organização. Pouco depois, apareceu em 1584 a bula "Omnipotentis Dei". No Colegio Romano, a "Prima-Primaria" fôra confirmada como Mãe de todas as CC. MM., sob o titulo de Nossa Senhora da Anunciação. O geral da Companhia de Jesus recebeu o poder de agregar á Prima-Primaria outras CC. MM. vigentes em igrejas e colegios da mesma Companhia.

No ano de 1587 publicou Aquaviva as primeiras regras comuns que estiveram em vigor até a supressão da Companhia. As edições de 1855 (Pe. Beckx) e de 1910 (Pe. Wernz) foram sucessivamente se adaptando aos diversos tempos. Varios outros documentos pontificios confirmaram e ampliaram nos anos seguintes os poderes dos PP. Gerais.

AS CC. MM. DIFUNDEM-SE PELO MUNDO

Entretanto as CC. MM. se foram difundindo por todo o orbe. Da Europa passaram a outros continentes. Floresceram na America, China e Japão, assistidas por Missionarios Jesuitas. Em 1656 já se tinha agregado á Prima-Primaria 1659 Congregações.

Em muitas cidades funcionavam Congregações para as diferentes classes: estudantes, operarios, artistas, comerciarios, agricultores, oficiais, sacerdotes, etc.

ATAQUES DOS INIMIGOS DA IGREJA

Pôr meio destes grupos sociais exerceram as CC. MM. poderoso influxo sobre a vida publica. Por isto suscitaram resistencia e dificuldades, porem vigorosamente apoiadas pela Igreja receberam pela bula aurea "Gloriosae Dominae" 1748, do Papa Bento XIV, assim aprovação de suas atividades, e foram enriquecidas com novos privilegios. Três anos mais tarde — 1751 — o mesmo Pontifice pelo Breve "Quo libi..." concedeu tambem a Congregação de Senhoras a faculdade de se agregarem á Prima-Primaria. Contudo perduravam a oposição dos inimigos. Em 1760 todas as CC. MM. de França, por pressão dos Jansenistas, foram suspensas. As de Espanha, Portugal e Napoles tiveram a mesma sorte. Como replica a estas opressões aparece em 1765 a bula de Clemente VIII pela qual eram novamente confirmados os antigos privilegios e graças.

AS CC. MM. DURANTE A SUPRESSÃO E APOS A RESTAURAÇÃO DA COMPANHIA

Com a supressão da Companhia de Jesus pelo Papa Clemente XIV em 1773, perderiam de fato as CC. MM. o direito á vida, pois deviam funcionar apenas nas casas e Igrejas da ordem. Contudo o Breve de 14 de novembro de 1773 assegurava-lhes a sobrevivencia. Depois de alguns anos de insegurança, recebe em 1798 o presidente da Prima-Primaria, a faculdade de agregar novas congregações. Em 1814 com a sua restauração a Companhia de Jesus recuperou os seus direitos relativos ás CC. MM., e começa um novo periodo de desenvolvimento. O Pe. Portis, Geral da Companhia, solicita e impetra em 1825 a faculdade de agregar tambem CC. MM. não dirigidas por Jesuitas. De então para cá são frequentes as estatisticas: de 1825 a 1854 foram agregadas cerca de 2.150 CC. MM., ou seja, uma media anual de 101;

de 8 de dezembro le 1854 a 31 de dezembro de 1903 cerca de 20.869, media anual de 426;

de 1 de janeiro de 1904 até 31 de dezembro de 1928, cerca de 25.725, media anual de 1.029;

de 1 de janeiro de 1929 a 31 de dezembro de 1938 cerca de 7.064, media anual de 1.093;

em todo o tempo decorrido entre 1565 a 1824 tinham sido agregadas apenas 2.476 CC. MM.

NOVOS ATAQUES

Entretanto temiam sempre os inimigos da Igreja a influencia das CC. MM. Assim em 1809 era suprimsa por Napoleão I a C. M. de jovens fundada havia pouco (1801) em Paris pelo Pe. Delpuits

Apenas erigida de novo desenvolveu logo esta Congregação Mariana um surto pujante a ponto de em 1828 contar em 60 Congregações filiais 1.394 senhoras das mais altas classes. Finalmente as atividades desta C. M. foram tolhidas pelo governo e pela imprensa sectaria, depois da expulsão dos Jesuitas no mesmo ano de 1828.

O mesmo temor dos Jesuitas e de suas obras determinaram o governo alemão no tempo de Bismark a proibir as CC. MM. para jovens universitarios até que em 1904 foi abolida esta disposição, apesar da oposição protestante.

NOVOS PRIVILEGIOS

No terceiro centenario da Prima-Primaria — 1884 — foram novamente as CC. MM. enriquecidas com graças e privilegios por Leão XIII. Sob os pontificados de Pio X e Pio XI foram repetidas vezes louvadas e recomendadas.

A C. M. em sua historia sempre se demonstrou valioso baluarte da Igreja", gos da Igreja a influencia das CC. MM.

Homenageando o povo de Malta

O Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo de Westminster viajou para Malta após haver visitado a frente italiana e conferenciado com S. Santidade em Roma. Percorreu toda a ilha, inclusive as cidades bombardeadas, as docas e o Hospital Santo Elmo. Celebrou Missa na Catedral de St. John e falou ao povo de Malta por meio do radio, relembrando seu animo forte durante as incursões aéreas de 1942, e pedindo-lhes suas orações pelo povo de Londres e do Sul da Inglaterra, que está sofrendo os efeitos das bombas voadoras. Declarou tambem que o Santo Padre louvou as relações entre o Vaticano e o Imperio Britanico.

NOVA ET VETERA

CATOLICISMO E SOCIALISMO

Não é raro encontrarmos hoje em dia quem tente ensaiar a defeza do regime sovietico sob a alegação de que na Russia o comunismo crú dos dias sangrentos da revolução bolchevista teria sido substituido por um socialismo evoluido e expurgado de erros a tal ponto que, sem prejuizo dos principios cristãos, pode ser admitido e até aprovado.

Ora, segundo o Santo Padre Pio XI, o socialismo, quer considerado como doutrina, quer considerado como fato historico, quer como "ação", se permanecer verdadeiramente socialismo, não pode conciliar-se com os ensinamentos da Igreja Catolica, visto que seu conceito sobre a sociedade é de todo contrario á verdade cristã.

Não é nova aliás esta tentativa de conciliação do socialismo com o catolicismo, como veremos pela refutação que o Pontifice da Ação Catolica deu na Encicilca "Quadragesimo Anno" aos que, na conversão dos socialistas, procuram fazer concessões aos seus erros, em vez de professar abertamente e com sinceridade plena e integralmente, a doutrina da Igreja, em que se acha a unica taboa de salvação para a humanidade extraviada.

—oOo—

Falando sobre as transformações pelas quais passou o mundo desde a epoca em que Leão XIII publicou a "Rerum Novarum", diz Pio XI:

OS DOIS PARTIDOS DO SOCIALISMO

"Não menos profunda que a da organização economica é a transformação por que do tempo de Leão XIII passou o socialismo, com o qual istou, especialmente o nosso Antecessor. Naquele tempo podia dizer-se de fato que era um só e propugnador de principios doutrinais bem definidos e unidos num sistema: agora, ao contrario, vai dividido em dois partidos principais, que discordam ás mais das vezes entre si e são, contudo, inimigos de tal natureza que nenhum dos dois se afasta do proprio fundamento de todo o socialismo, e contrario á fé cristã.

COMUNISMO

Com efeito, um partido do socialismo foi sujeito á transformação mesma que acima explicamos, a respeito da economia capitalista, e se precipitou no comunismo; o qual ensina e persegue dois pontos, não já por vias ocultas ou por rodeios, mas abertamente, e com todos os meios, mesmo os mais violentos: uma luta de classe a mais encarniçada e a abolição absoluta da propriedade particular. E perseguindo os dois intentos, não ha coisa que ele não tente e nada que lhe mereça respeito; e, onde chegou a se apoderar do governo, mostra-se tão cruel e selvagem, que parece coisa inacreditavel e monstruosa. Disto dão prova as carnificinas espantosas e as ruinas que tem acumulado sobre vastissimos paises da Europa oriental e da Asia. Quanto na verdade seja inimigo declarado da Santa Igreja e do mesmo Deus, é coisa por demais demonstrada pela experiencia e por todos sabida. Por isto não julgamos necessario premunir os filhos bons e fieis da Igreja contra a natureza injusta e impia do comunismo; todavia não podemos, sem magua profunda, ver a incuria e o indiferentismo daqueles que mostram não dar importancia aos perigos iminentes, e com tal passiva fraqueza deixam que se propaguem por toda a parte aqueles erros, pelos quais será levada a morte a toda sociedade, com as carnificinas e a violencia. Mas, sobretudo, merecem ser condenados os que descuidam de suprimir ou transformar aquelas condições de coisas, que exasperam os animos dos povos e preparam com isto o caminho á revolução e á ruina da sociedade.

O SOCIALISMO HODIERNO

Mais moderado é o outro partido que conservou o nome de socialismo; posto que não só professa repelir toda e qualquer violencia, mas, embora não repudie a luta de classe e a abolição da propriedade particular, abranda-a ao menos com atenuações e medidas. Dir-se-ia, portanto, que, assustado diante de seus proprios principios e ás consequencias deduzidas pelo comunismo, o socialismo se dobre de algum modo e se aproxime daquelas verdades que a tradição cristã sempre e solenemente ensinou; visto que, não se pode negar que as suas reivindicações se aproximem, por vezes e muito de perto, das que, com muita razão, propõem os reformadores cristãos da sociedade.

Com efeito a luta de classe, quando se abstem dos atos de inimizade e odio mutuo, transforma-se paulatinamente em honesta discussão, baseada na pesquiza da justiça: discussão que, decerto, não é aquela feliz paz social que todos nós almejamos, mas que pode e deve ser o ponto de partida para chegar á mutua cooperação das classes. Destarte tambem a guerra declarada á propriedade particular vai cada vez mais se apaziguando e restringindo a ponto de, afinal, não ficar mais combatida a propriedade dos meios de produção, mas uma certa hegemonia social, que a propriedade, contra todo o direito, a si atribuiu e usurpou. E de fato tal supremacia não deve pertencer aos simples patrões, mas ao poder publico. Com isto se pode chegar insensivelmente ao ponto de as maximas do socialismo não mais discordarem das asprações e das reivindicações daqueles que, baseados sobre principios cristãos, envidam esforços para reformar a sociedade humana. E, na verdade, com toda a razão, pode-se sustentar haver duas categorias de bens que devem ser reservados exclusivamente para os publicos poderes, quando trazem consigo tal preponderancia economica, a qual não pode ser entregue ás mãos de cidadãos particulares, sem perigo do bem comum.

Tão justas reivindicações e desejos nada mais teem que repugne á verdade catolica e muito menos são reivindicações proprias do socialismo. Os que só isto teem por alvo, não teem razões para se inscrever no socialismo.

Nem por isso se deverá crer que aqueles partidos ou grupos de socialistas, que não são comunistas, hajam todos mudado de opinião ou realmente, ou no seu programa, a tal respeito. Não, porque ás mais das vezes eles não rejeitam nem a luta de classe nem a abolição da propriedade particular, mas querem só que esta seja de algum modo mitigada. Além disso, tendo seus falsos principios chegado a esta brandura e de algum modo desaparecido, surge daí, ou melhor, vem levantada por alguem a duvida: por acaso não poderão tambem os principios da verdade cristã ser mitigados ou suavizados de algum modo para destarte ir ao encontro do socialismo e se chegar a um acordo quasi por uma via media? E ha ainda alguns que acalentam a vã esperança de atrair para nós, desta maneira os socialistas.

ESPERANÇA VÃ

Esperança vã, afirmamos! Com efeito, os que querem se tornar apostolos entre os socialistas, devem professar abertamente e com sinceridade, plena e integralmente, a verdade cristã, e de modo algum ter conivencia com os erros. E se deveras querem ser prégoeiros do Evangelho, devem cuidar, antes de tudo, de mostrar aos socialistas, que as suas reivindicações, se forem justas, podem com muito mais eficiencia, ser defendidas com os principios da fé cristã e muito mais eficazmente promovidas com as forças da caridade cristã.

Quer dizer, porem, no caso em que concerne á luta de classe ou á propriedade particular o socialismo se haja realmente moderado e emendado, a ponto de não haver mais nada que se lhe possa exprobar sobre estes pontos? Porventura renunciou com isto a seus principios, a sua natureza contraria á religião cristã? Ai está a questão que mantem suspensas muitas almas. E, não poucos são os catolicos, que, bem conhecendo como os principios cristãos não podem ser nem abandonados nem apagados, parecem dirigir os olhares para esta Sé Apostolica e pedir ansiosamente que decidamos se este socialismo haja emendado seus erros a tal ponto, que sem prejuizo de algum principio cristão possa ser admitido e de alguma maneira aprovado. Ora, para satisfazer, de conformidade com a Nossa solicitude paternal, estes desejos, proclamemos que o socialismo, quer considerado como doutrina, quer considerado como fato historico, quer como "ação", se permanecer verdadeiramente socialismo, mesmo depois de ter cedido lugar á verdade e á justiça sobre estes pontos de que falamos, não pode conciliar-se com os ensinamentos da Igreja Catolica, visto como seu conceito sobre a sociedade é de todo contrario á verdade cristã.

Com efeito, segundo a doutrina cristã, o fim para o qual o homem dotado duma natureza sociavel, se acha sobre esta terra, é que, vivendo na sociedade e sob uma autoridade social ordenada por Deus, cultive e desenvolva plenamente todas as suas faculdades, para louvor e gloria do Criador e cumprindo fielmente os deveres de sua profissão ou vocação, qualquer que seja, chegue á posse da felicidade temporal e tambem eterna. O socialismo, ao contrario, ignorando ou desconhecendo-se completamente deste seu fim tão sublime, quer do homem, como da sociedade, supõe que a sociedade humana não tenha sido instituida senão para o exclusivo bem estar.

De fato, porque uma divisão conveniente do trabalho, mais eficazmente do que o esforço dividido dos individuos, garante a produção, os socialistas deduzem que a atividade economica, em que considerem somente o fim material, deve por necessidade ser conduzida socialmente. E de tal necessidade, no entender deles, provem que os homens são obrigados, pelo que diz respeito á produção, a se submeter inteiramente á sociedade; antes o possuir uma maior abundancia de riquezas que possa servir ás comodidades da vida é tido em tanta consideração que se lhe devem postergar os bens mais elevados do homem, especialmente a liberdade, sacrificando-os todos ás exigencias duma produção mais eficaz. Este prejuizo da organização "socializada" da produção, sofrido pela dignidade humana, julgam eles ficar largamente recompensado pela abundancia dos bens, que os individuos auferirão afim de poder aplicar-los ás comodidades e ás conveniencias da vida, de conformidade com seus gostos. A sociedade, pois, como é imaginada pelo socialismo, não pode existir nem conceber-se desunida de um constrangimento verdadeiramente excessivo, e por outro lado fica entregue a uma não menos falsa licença, por lhe faltar uma verdadeira autoridade social, visto que esta não pode fundar-se sobre as vantagens materiais e temporais, mas só pode vir de Deus, Criador e fim de todas as coisas.

TERMOS CONTRADITORIOS

Porem, embora o socialismo admita, como todos os erros algo de verdade (o que de resto os Sumos Pontifices nunca negaram) todavia funda-se numa doutrina sobre a sociedade humana, toda especial, que discorda do cristianismo. Socialismo religioso e socialismo cristão, pois, são termos contraditorios: o "nem pode ser catolico e ao mesmo tempo verdadeiro socialista".

TELEGRAMAS DO RIO

Alteração no Estatuto dos funcionarios federais

RIO, (ASAPRESS) — Alterando a redação de um artigo do Estatuto dos funcionarios publicos, o sr. Presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Artigo 1.o — O artigo 172, do decreto-lei 1.713, de 28 de outubro de 1939 e seus paragrafos, passa a vigorar com a seguinte redação:

Artigo 172 — O funcionario poderá obter licença por motivo de doença na pessoa de ascendentes, descendentes e colaterais consaguineos ou afins, até o 2.o grau civil, e do conjuge, do qual não esteja legalmente separado desde que prove:

a) — ser indispensavel a sua assistencia pessoal, incompativel com o exercicio do cargo;

b) viver às suas expensas a pessoa da familia.

§ 1.o) — Nos casos de doenças de pai, mãe, filho ou conjuge, do qual não esteja legalmente separado, ser dispensada a prova a que alude a alinea "b";

§ 2.o) — No caso de doença grave de pai, mãe, filho ou conjuge, do qual não esteja legalmente separado, serão dispensadas as provas a que aludem as alineas "a" e "b".

§ 3.o) — Provar-se-á a doença mediante inspeção medica, na forma prevista em lei para a licença de que cuida o art. 151, item 1.o.

§ 4.o) — O licença de que trata este artigo será concedida com vencimento ou remuneração até 3 meses e dai em diante com os seguintes descontos:

1.o) — de um terço, quando exceder de três até seis meses;

2.o) — de dois terços, quando exceder a seis meses até doze;

3.o) — sem vencimento ou remuneração de treze a vinte e quatro meses.

Artigo 2.o) — Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

20.000 carros a gazogenio

RIO, (ASAPRESS) — O engenheiro Osvaldo Alvim, superintendente da Comissão Nacional de Gasogenio, em declarações à imprensa, revelou que existem no Brasil 20.000 carros a gasogenio, sendo 3.000 nesta capital.

Esses carros movidos a gaz pobre, adiantou aquele tecnico, desaparecerão naturalmente dos grandes centros dedois da guerra, porem continuarão a ser utilizados no interior.

"Porque não nos soltam?!..."

RIO, (ASAPRESS) — Da visita feita ha poucos dias aos prisioneiros, espiões e sabotadores do "eixo" da Illia Grande, os embaixadores da Espanha trouxeram magnifica impressão, tendo declarado que não ouviram qualquer queixa ou reclamação por parte de alemães, italianos ou japoneses.

E de se notar que os prisioneiros alemães já estão convencidos de que o "Reich" perdeu a guerra.

Um deles chegou a declarar: "Ora, já estamos no fim da guerra, e a Alemanha acha-se perdida, porque então não nos soltam?".

A sagração do novo Bispo de Uruguaiana

RIO (ASAPRESS) — S. Excia. D. José Newton de Almeida Batista, Bispo d. Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, foi sagrado Bispo por S. Excia. Revma. D. Jaime de Barros Camara, Arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro, servindo de acolitos Monsenhores Caruso e Melo Souza, e mestre de cerimonia Monsenhor Gastão Guimarães Nevers e o Padre Mario Novarec, coadjuvados pelo Padre José de Almeida Batista, Irmão Leão O. S. B. e minorista London, Candidatario. Foram Bispos consagrantes os Excmos. Srs. D. Benedito Paulo Alves de Souza, Bispo Titular de Orisa, e D. José Pereira Alves, Bispo de Niteroi.

Estiveram presentes membros do Episcopado, do Clero, laicato catolico e autoridades civis e militares.

O Exmo. Sr. D. Jaime de Barros Camara ofereceu dia 3 pp., ao novo Bispo, dignatarios eclesiasticos e pessoas gradas, um banquete no Palacio São Joaquim.

Despesas com o repatriamento de alemães

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica assinou decreto abrindo, pelo Ministerio do Exterior, um credito especial de Cr.$ 59.104,90 para as despesas decorrentes com a condução de alemães embarcados no vapor "Cabo Buena Esperanza", em março do corrente ano.

Inaugurados os bondes expressos

RIO, (ASAPRESS) — Inaugurou-se o serviço de bondes expressos.

Imensa multidão aguardava nos pontos determinados o aparecimento dos primeiros veiculos expressos. Os passageiros que vinham no veiculo reluctaram em abandona-lo um poste antes dos pontos, sendo necessaria a intervenção da policia.

Mas o pior ainda estava para vir. Apesar das filas e do policiamento, os passageiros assaltaram os bondes expressos, somente observando-se certa disciplina com os passageiros do bonde Penha.

Nota da Legação da Polonia

RIO, (ASAPRESS) — A legação da Polonia enviou-nos a seguinte nota:

"Desde o dia 1.o de agosto o exercito subterraneo polonês rebelado contra os ocupantes alemães luta desesperadamente em Varsovia, para expulsar da capital os invasores que ha 5 anos oprimem a sua patria.

Os alemães exercem terriveis represalias contra os insurretos. Evacuaram toda a população dos bairros da cidade que se acham em seu poder e concentraram 150.000 velhos, mulheres e crianças no campo de Puszkow, perto de Varsovia. O dito campo é formado por uma espaço ao ar livre, cercado de arame farpado, sem abrigo nem quaisquer instalações sanitarias. Os prisioneiros não recebem comida nem agua. Alem disso, os alemães passaram a executa-los em massa.

Em face da eminencia de um exterminio total desses prisioneiros, a Radio de Varsovia lançou ao mundo este comovente apelo:

"Apelamos para a "Cruz Vermelha Internacional" para uma intervenção imediata e imediato auxilio. Aliados, ouvi nosso clamor pedindo auxilio! Forneceí-nos comida o mais breve possivel. Em nome da humanidade, pedimos, ajudai imediatamente o campo de Puszkow. Os internados de Puszkow, são os parentes mais proximos dos que lutam nas ruas de Varsovia e dos soldados polonezes que lutam valorosamente na Italia e na França. Aliados, não querei ouvir o nosso clamor? Imploramos auxilio para Puszkow. Estamos esperando ha 24 dias, mas apesar disso continuamos cumprindo o nosso dever. E, porem, impossivel a essa gente insanima esperar mais. Alimentos precisam nos ser fornecidos. Varsovia, lutando e sangrando, pede auxilio imediato para os internados de Puszkow. EmPuszkow desenas de milhares perecem".

Mais tarde, uma carta de um prisioneiro de Puszkow foi arradiada:

"Pelo amor de Deus, ajudai-nos depressa ou vamos perecer".

Esse apelos foram repetidas vezes irradiados pela emissora de Varsovia, em lingua inglesa.

Um comunicado oficial da Radio de Varsovia ainda diz:

"O povo de Varsovia, homens e mulheres, que luta nas barricadas, pede auxilio para os internados de Puszkow. Os que lutam em Varsovia sofrem terriveis angustias por causa de Puszkow. Vinde em auxilio deles"!

Peregrinação Brasileira ao III Congresso Eucaristico Argentino

RIO, (ASAPRESS) — Os preparativos para a peregrinação brasileira ao Terceiro Congresso Eucaristico da Argentina vão bem animados, sob a direção do Monsenhor Leovigildo Franca.

Já se encontram inscritas mais de 40 pessoas, que representam altas expressões do nosso mundo catolico e social. Existe o mais vivo interesse em torno desse grandioso certame de fé.

Os aviões que conduzirão os peregrinos deixarão esta capital no dia 9 de outubro, regressando no dia 18 do mesmo mês.

Restrições suspensas pela Defesa Civil

RIO (ASAPRESS) — O diretor nacional de Serviços de Defesa Civil suspendeu as restrições a respeito do uso de sirenes, considerando que já não subsistem mais as razões que aconselham o estabelecimento de tais restrições.

O projeto de instalações de novas sirenes fica sujeito à aprovação do orgão responsavel pelo serviço de Defesa Civil, nos diferentes pontos do país. As sirenes de propriedade particular, continuam à disposição das diretorias regionais do Serviço de Defesa Civil, não devendo, consequentemente, os proprietarios ou guardas responsaveis retira-las, vende-las ou tomarem em relação às mesmas qualquer medidas sem prévia audiencia dos orgãos responsaveis pelo serviço de Defesa Civil. Os estabelecimentos comerciais especialistas na fabricação de sirenes de grande não de ação ficam sujeitos à obrigação de submeter os tipos a serem fabricados a prévio estudo e aprovação da Diretoria do Serviço de Defesa Civil.

EMPORIO, PADARIA E CONFEITARIA PARANA

Gêneros alimenticios, pães e biscoutos de todas as qualidades — Apronta-se encomendas para casamentos, batizados, "soirées" etc.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO N.o 1197
FONE: 7-0553

Eletrificação da Sorocabana

Espera-se que até o fim do corrente mês seja inaugurado o serviço de trens eletricos para passageiros, na Sorocabana, partindo desta capital para Sorocaba.

Entre as estações de Amador Bueno e Sorocaba já estão correndo trens eletricos de carga, com otimos resultados.

Solicitada a volta dos onibus à Praça do Patriarca

A Sociedade Amigos da Cidade, depois de ter estudado a retirada dos onibus do centro de cidade e atendendo a diversas reclamações, endereçou um oficio ao prefeito Prestes Maia, solicitando a volta de diversos desses coletivos para os pontos anteriores, afim de melhor servirem à população e ao comercio.

Dois Sacerdotes condenados pelos fascistas

Em maio, o tribunal fascista republicano de Cremona condenou "in absentia" o destacado periodista e orador de Milão, Exmo. Mons. Mario Busti a quinze anos de prisão. Termina assim, de forma aparentemente legal, a campanha que durante muitos meses o sr. Roberto Farinacci, ministro do Governo Fascista Republicano, vem dirigindo em seu diario "Regime Fascista" contra o orgão dos catolicos da Lombardia, "L'Italia", editado em Milão.

A imprensa fascista põs em destaque a noticia dessa condenação, que inclui tambem o Revmo. Sr. D. Genesio Ferrari, diretor de "La Vita Cattolica", sentenciado pelo mesmo "delito" a dez anos de encarceramento. Como motivo fundamental dessa dupla medida, foram dados os artigos publicados por ambos os Sacerdotes nos periodicos sob sua direção durante o periodo de 25 de julho a 8 de setembro de 1943. Nesses escritos se atacava o regime dissolvido pelo Marechal Badoglio e tambem os chefes pouco exemplares do Fascismo, revelando-se documentadamente as falhas enormes que este evidenciara, principalmente nos ultimos anos, politica e religiosamente.

Como se sabe, pouco depois da queda do sr. Mussolini, o Exmo. Mons. Mario Busti havia sido convidado a dirigir o ex "Regime Fascista", com plena aprovação do Prelado de Cremona, S. Excia. D. Juan Cazzani. Este, alem disso, havia realizado nesse periodo sua primeira visita à sede do citado diario "Regime Fascista", desde sua fundação, vinte anos atraz. Daí a virulenta furia do sr. Farinacci, quando depois de 8 de setembro as tropas alemãs de ocupação fizeram com que pudesse reassumir suas funções de diretor desse diario.

CASIMIRAS, BRINS, LINHOS E AVIAMENTOS

CASA ALBERTO

Matriz: Largo São Bento N.º 40 — Telefone: 2-2336

Distribuidores: Alfredo Serra & Cia — CAMPINAS
Vila & Fernandes — SANTOS
Irineu Gomes de Almeida — Rua 12 de Outubro, 191
Telefone 5-0800 — SÃO PAULO

P. MACHADO & FILHOS

O "OSSERVATORE ROMANO" E O BOMBARDEIO DE LORETO

O "Osservatore Romano" acaba de divulgar novos detalhes sobre o inominavel e brutal atentado contra o santuario de Nossa Senhora de Loreto perpetrado por aviões nazistas, os quais damos a seguir.

Os aviões alemães efetuaram varias incursões aereas sobre a Basilica e o povo, por espaço de cinco horas e a intervalos de poucos minutos. Uma das bombas atiradas abriu uma grande brecha na cupula do Santuario e os "a fresco" de Maccari que a adornam ficaram muito avariados.

Registraram-se vinte vitimas. Alguns edificios foram completa ou parcialmente destruidos pelo fogo. Verificou-se mais uma vez que não havia objetivo militar nenhum que fosse capaz de motivar um bombardeio aereo. Foi portanto mais uma flagrante desobediencia às palavras de Sua Santidade, o Papa Pio XII, pronunciadas em dezembro de 1940, com as quais advertiu os beligerantes a respeito da luta aerea.

N. da R.: — Neste Santuario venera-se com a aprovação de varios Pontifices, a Santa Casa de Nazaré, onde viveu a Sagrada Familia, e que, segundo a tradição, foi transportada da Palestina pelos Anjos.

Curiosa invocação atribuida a Nossa Senhora pelo povo polonês

Nossa Senhora, informa o "Catholic Times", de Londres, tem uma nova invocação na Polonia, a Nossa Senhora Expulsa. Sob esta designação ela é invocada pelos membros do movimento subterraneo e muitos polonezes levam consigo uma oração em que Lhe pedem que seja a Padroeira dos exilados e sem lar.

A historia de como Nossa Senhora ganhou essa invocação tão original foi contada, recentemente, pela revista do movimento, "Zaorane Miedze".

Numa cidade da Polonia havia uma imagem de Nossa Senhora, diante da qual, à tarde, o povo costumava rezar. Quando a Polonia foi invadida, logo veio para a cidade um governador alemão.

A população da cidade rezava diante da imagem mais fervorosamente do que nunca e amontoava flores a seus pés. Dentro em pouco o governador alemão soube que as orações se dirigiam à "Rainha da Coroa Polonesa".

"Que idiotas! resmoneou ele. Então os poloneses não sabem que não ha mais rainha da Polonia, que a Polonia deixou de existir!" E mandou que a imagem fosse atirada a um monturo.

Durante a noite, os poloneses foram buscar a imagem levaram-na para uma capela secreta e lá está hoje como "Nossa Senhora Expulsa".

"ALLELUIA"

Do numero de agosto pp., do otimo Boletim de A. C., "Alleluia", que se publica na Diocese de Taubaté, transcrevemos o artigo publicado sob o titulo: "Assumpta est".

"A Santa Igreja celebra, neste mês de agosto, a grande festa da Assunção de Nossa Senhora!

Assunção de Nossa Senhora! E o nosso pensamento deve voltar-se, primeiramente, para a morte santa de Maria. Morte que foi antes um placido sono do qual a Virgem se acordou na gloria do céu. E, por isto, que os SS. PP. não falam em morte de N. Senhora, mas em "DORMITIO BEATAE MARIAE VIRGINIS". Nem podia ser de outra forma. Pois, a morte é o estipendio do pecado. Nossa Senhora, porem, Imaculada e livre de toda a falta e imperfeição, não devia e não podia sofrer a corrupção do tumulo.

E o complemento desta morte santissima foi o fato maravilhoso, cuja festa celebramos no dia 15: os anjos, em transportes de jubilo, transportando para o céu a sua Rainha Sacratissima. SURREXIT, NON EST HIC! Sim, a Virgem, à semelhança do seu Divino Filho, tambem ressuscitou, antecipando as glorias da ressurreição final. Sua alma santissima une-se ao seu corpo angelical. E os anjos conduzem para a dextra do Filho Aquela que haveria de ser o encanto do paraiso e a nossa grande intercessora junto do trono altissimo".

CIRCULO FILATELICO MISSIONARIO

UMA INTERESSANTE INICIATIVA DO COLEGIO CLARETIANO DE CURITIBA

Foi fundado no Colegio dos Missionarios Filhos do Imaculado Coração de Maria (Padres Claretianos), de Curitiba, um Circulo Filatelico, cuja finalidade é reunir selos em beneficio das Missões catolicas. Essa iniciativa altamente louvavel merece a cooperação de todos os catolicos.

Esta cooperação é simples e sem onus algum.

É a seguinte:

1.o Procurar reunir o maior numero possivel de **selos usados**, tanto nacionais como estrangeiros e remete-los ao Circulo.

2. Mas para que estes selos possam ser utilisados é necessario que reunam certas condições: assim um selo **rasgado, raspado**, cortado, por pouco que seja, perde completamente o valor.

Para evitar estes inconvenientes, aconselha-se cortar o envelope de forma que ao redor do selo fique um centimetro de papel, mais ou menos, e mandá-lo assim, ainda colado ao papel do envelope.

3. Interessam todos os selos, mas principalmente selos COMEMORATIVOS. Estes, em geral, são maiores que os outros, de cores mais agradaveis: mais bonitos, numa palavra: Costumam ainda trazer inscrita alguma data.

O endereço para remessa de selos é: Caixa Postal 152, Curitiba.

Remessa de encomendas para os soldados da F.E.B.

A 2.a Secção do Trafego da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos em...ou uma nota à imprensa, dando instruções para a remessa de encomendas para os expedicionarios brasileiros que se encontram no exterior.

Essas encomendas só poderão ser encaminhadas quando obedecerem às exigencias das instruções superiores. Assim, não poderão ser enviados fosforos ou jornais, só podendo seguir chocolates, mate e café em pó; doces secos e biscoitos, charutos, fumo desfiado ou em rolo, sabonetes, escovas para barba, pequenas peças de roupas não usadas, estampas e artigos religiosos, retratos e artigos de ótica?

Esses objetos deverão estar devidamente acondicionados e não poderão exceder o peso de um quilo, contendo os nomes e endereços bem claros.

O EXAME DE CONSCIENCIA DO CONGREGADO MARIANO

Temas que se impõem à reflexão dos que desejam estar à altura do compromisso espontaneamente feito perante a Mãe de Deus.

Do "Líder Mariano, o excelente boletim de formação, destinado às Congregações Marianas, extraimos o seguinte esquema que contem importantes pontos para um exame de consciencia.

"Servirá para retiros e dias de recolhimento lido pausadamente pelo diretor, e meditado pelos congregados. Seria bom que cada congregado o lesse em particular, poucas linhas por dia, tirando as consequencias praticas que Maria lhe sugerir.

Congregado Mariano, lê estas paginas com atenção, com coração aberto e generoso, resolve-te a ser de hoje em diante modelo do congregado instruido, decidido, ativo.

I — DEVERES DE UM CRISTÃO:

A — Os dógmas:

1) EM GERAL:

Que conhecimentos tenho eu dos dogmas de minha religião? Minhas idéias religiosas reduzem-se a um nucleo acanhado, reminiscencias de meu catecismo infantil ou possuo uma visão ampla do conjunto, uma sintese rica e vital, um conhecimento decente dos pormenores de minha religião? Estou intimamente convencido de que a Igreja tem direito de ditar-me verdades? Ufano-me de poder dizer sinceramente "Eu creio", afirmação soberana de minha liberdade? Sou bastante esclarecido sobre minha fé para poder defende-la contra protestantes, espiritas, incredulos, materialistas, na fabrica, no balcão, no escritorio, na repartição, nas reuniões de familia?

2) EM PARTICULAR:

a) O dogma cristologico: Que compreensão tenho eu da pessoa de Cristo? Conheço de perto o verdadeiro Jesus dos Evangelhos, ou o conheço apenas como o "meigo nazareno" de livros e imagens efeminadas. Compreendi um dia todo o poder combativo de sua vontade, todo o sentido renovador de suas ideias, toda a força de expansão de suas doutrinas, toda a violencia e lealdade de seu amor por nós? Tenho dele um conceito abstrato e inofensivo, ou o conheço como um chefe divino que nos veio trazer realidades deslumbrantes? Procuro deixar-me influenciar pela sua atração divina, empolgar-me por sua pessoa, pelos seus planos, pelas suas promessas? Que passos dei para conhecê-lo de perto? Leio expositores autorizados, trato com quem me poderia revelar os encantos de sua pessoa e, principalmente, reflito diariamente, nem que seja por 10 minutos, sobre as paginas do Evangelho? Que medidas tomar hoje mesmo para conhecer este Homem-Deus que é o unico sentido de minha vida e o seu centro de atração? Que passos dar para apresentar-me de frente a meu chefe divino e dizer-lhe o que quero conhecer e amar pessoalmente, intimamente, apaixonadamente?

b) O dogma mariologico: Que compreensão tenho da pessoa de Maria? Conheço-a a fundo, de perto, ou jamais me ocorreu a ideia de aproximar-me dela? Que sentido tem ela na minha vida? Tenho dela apenas uma ideia longinqua ou deturpada, ou conheço-lhe todo poder de dedicação, toda a força varonil, todo o encanto de atração? Conheço-a como minha rainha, no sentido estrito da palavra, uma rainha digna de todo o meu entusiasmo? Sua figura intemerata e casta representa de fato um corretivo para minha vida, é um modelo diante do qual sinto a necessidade de assumir uma atitude sempre mais digna?

a) Obrigação para com a Igreja: Como é que cumpro meus deveres de cristão? As praticas do culto divino, a prescrições eclesiasticas?

Aproximo-me dos santos sacramentos mais vezes do que o estritamente necessario? A eucaristia, Cristo entre nos, representa de fato o centro de minha vida? Considero a hostia como uma pessoa? Como faço as minhas comunhões? Representam elas um contato vivo com o chefe divino, um incremento de vida eucaristica que é pureza, chamas, zelo? Como faço as minhas confissões? O meu exame é pratico e sincero de sorte que me leve a um conhecimento objetivo de mim mesmo? Algum dia já sondei o fundo de minhalma para ver se não há ali cumplicidades ocultas, sedimentações surpeitas? Procuro um Diretor espiritual estavel, que me conheça e acompanhe, me oriente e estimule; ou vou ora com um ora com outro, sem orientação certa? O meu arrependimento é sincero e visceral, sinto a dor que sente quem foi desleal para com um amigo estremecido? Os meus propositos são praticos, nitidos, atuais, generosos, decididos? Como observo as prescrições da Igreja, Missa e descanço dominical, jejuns, etc.? Compreendo o sentido destas prescrições, pelas quais a Igreja se me apresenta como uma organização, que quer exigir algo de meus brios, que quer possuir-me vitalmente, integralmente? Com que espirito faço as pequenas observancias do culto: genuflexão, sinal da cruz, etc. Dobro o joelho com a convicção de que presto a suprema homenagem a um homem que é Deus? Faço o sinal da Cruz com a mesma convicção e firmeza com que os do mundo saudam seus chefes?

b) Obrigações para com a Familia: Qual é a minha vida de familia? Compreendo-lhe o sentido sagrado de simbolo da Trindade Augusta? Sou um bom filho, um bom irmão, um bom esposo, um bom pai? Cumpro os meus deveres de familia? Contribuo para sua felicidade temporal e eterna? Velo pela conservação dos bons costumes e das sadias tradições nacionais? Pensei um dia em fazer reviver as santas e antigas usanças de nossos avós, da oração em comum, do terço vespertino, da leitura espiritual?

c) Obrigações profissionais: Como me porto em minha profissão? Compreendo-lhe o sentido profundo e sua possibilidade de valorização para a eternidade. Cumpro obrigações com o tedio da rotina ou com otimismo sadio de quem tem a consciencia de estar realizando um plano divino? A minha atitude é sempre tão intemerata e digna que a todos me dê a conhecer por cristão? Como aproveito as oportunidades de apostolado para conquistar pessoalmente, um por um, os meus colegas para as nossas ideias? Como me porto com os patrões, os colegas, os subditos? Qual a minha fidelidade aos meus compromissos e responsabilidades?

VOZES DE PETROPOLIS
A MELHOR REVISTA CULTURAL DO PAIS
ASSIMATURA ANUAL
Cr. $ 30,00
EDITÔRA VOZES L.da
RUA DO SENADOR PINHEIRO 168

OS NAZISTAS E A IMPRENSA CATOLICA HOLANDESA

Em nova Carta Pastoral, o Episcopado da Holanda declara: "As autoridades atuais estão tornando praticamente impossivel defender a verdade cristã" e protestam contra a supressão de toda a imprensa catolica de seu país. Os alemães, logo após a ocupação, suprimiram o ilustroso jornal catolico holandês "De Massbode". Está agora aparecendo como clandestino, com varios outros jornais catolicos tais como o "Christofoor" e o "Katholick Kompas".

INIMIGOS ATRAZADOS

Um jornal de Curitiba publicou uma carta aberta de um rotariano descontente pela atuação de S. Excia. Revma D. Daniel Hostin, Bispo de Lages, em favor dos pobres, e por uma declaração em que S. Excia. afirmava a incompatibilidade entre o Rotary e a Igreja.

O tal rotariano diz a tantas, em sua carta aberta, que os adversarios do Rotary só podem ser ou ignorantes ou de má fé. E, que os catolicos são ignorantes do ideal rotario: "ideal superior de fraternidade e de etica"; de seu pancristianismo — "vê em todas as religiões os mesmos altos principios cristãos"; de sua preocupação — "a de melhorar a vida aqui na terra aproximando-os homens de boa vontade".

Mas estes principios rotarios não são norados pela Igreja, e por causa destes

Mas estes principios rotarios não são igmesmos principios é que ela condenou reiteradamente o Rotary, inclusive no Concilio Plenario Brasileiro.

Esse suposto "ideal superior" que move o Rotay nega todos os principios que a Igreja prega para a realização da missão que lhe foi destinada desde todos a eternidade por Deus. Todas as ideias se reduzem a dois pelos irredutiveis: — um ideal divino, da glorificação do demonio pelo pecado; e, um ideal divino, da glorificação de Deus, uno e trino pela virtude, realisada em união com a Sé de Pedro. E é evidente que o ideal do Rotary é um ideal satanico.

A Igreja Catolica não necessita das "outras familias religiosas de mensagens divinas mais ou menos intensas" para efetivar a salvação das almas. Tendo em vista a salvação da alma humana, ela exerceu sempre a sua obra civilizadora. Desta maneira edificou a civilisação medieval, e os restos de civilização que possuimos nos vem dessa esplendorosa idade. Assim como ela encontrou forças em si mesma para realisar esta obra sem igual, ela poderá realisar uma infinidade de idades magnificas de civilização, sem nada perder de si mesma.

E Ela somente pode realisar isto em virtude de sua missão divina, delegada por Jesus Cristo — Homem Deus — e com pleno conhecimento de sua missão Redentora. Ela não necessita de auxilios de qualquer especie, e quando surgem pessoas ou sociedades, para lhe roubar sua missão, ai mais que nunca ciente de seus direitos e de seus deveres Ela os fulmina com o anatema.

A Igreja só pode realisar sua missão civilisadora, mediante a sua missão essencial, a de Redentora da humanidade. Se houver sociedades hostis a Igreja instituidas com fito civilizador nunca chegarão ao cumprimento de sua finalidade por não terem um elemento essencial para a sua obra — os recursos para levar a com termo o seu empreendimento — é o que vemos no comunismo vermelho, e vimos no nazismo e no fascismo. Só e somente Ela, a Igreja Catolica Apostolica Romana é que possue tais recursos.

CATOLICOS COMUNISTAS?

Uma velha questão sempre confundida

Burke Walsh, correspondente de guerra da N. C. enviou de Roma a seguinte reportagem:

"Os que persistem em seguir a doutrina do "comunismo catolico" põem em perigo seu proprio catolicismo, adverte o Revmo. Padre Mariano Cordovani, O. P., em um artigo intitulado "Comunismo Catolico", publicado no "Osservatore Romano". O documento provocou grande sensação, especialmente porque o assina uma autoridade tão eminente como o Padre Cordovani, Mestre do Palacio Apostolico, Teologo Oficial do Cardial Secretario de Estado e Consultor da Sagrada Congregação do Santo Oficio e de outras Congregações.

"O Dogma Catolico, escreve o Padre Cordovani, tem seus proprios principios morais, e a pratica social do materialismo historico tambem tem sua propria ideologia.

"Ao querer harmonizar o dogma catolico com este materialismo historico, certos jornais relegam o dogma catolico enquanto os politicos nos quais aderem os encaminham, contra suas proprias vontades, até à ideologia materialista.

"Considero que se não retificarem sua posição, porão em perigo seu proprio catolicismo.

"Alguns jovens, enamorados de ideias audazes, associaram-se a um movimento social chamado "Comunismo Catolico".

"Pretendem continuar sendo catolicos e recusam a dialetica materialista do comunismo, que é francamente anticristã, mas por outro lado aceitam o materialismo historico, porque consideram a politica como um jogo".

Basta conhecer as aspirações dos "Catolicos Comunistas" para comprovar como estas contrastam com a doutrina catolica. Ainda que tratem de reconciliar as diferenças insuperaveis que semelhante posição implica, continua o Padre Cardovani, todavia persiste neles o erro fundamental de querer harmonizar o dogma catolico com o materialismo historico, ainda que este ultimo não se considere senão como tecnica de governo.

Se, como disse Pio XI em sua Encicilica "Quadragesimo Anno", ninguem pode ser bom catolico e, ao mesmo tempo, comunista".

Durante toda a historia da Cristandade, reza o artigo, periodicamente se tem comprovado a tendencia a juntar coisas que se repelem entre si, e, aparentemente as Encicilicas "Comunismo Ateu" e "Quadragesimo Anno" não foram suficientes para convencer aos que tratam hoje de harmonizar principios tão opostos.

O autor cita a condenação do "Terre Nouvelle", orgão dos "Cristãos Revolucionarios", que formulada em 1926, advertira aos fiéis que deviam manter-se alerta diante de publicações que fomentaram insidiosamente a colaboração dos catolicos com os partidarios do comunismo, especialmente quando se pretextara obter uma cooperação amistosa".

CONGREGADOS MARIANOS, FILHAS DE MARIA E MEMBROS DA AÇÃO CATOLICA:

Acaba de sair do prelo uma nova e excelente obra do P. Dr. Erasmo, P. S. M.

NOSSA SENHORA, RAINHA DOS APOSTOLOS

Protetora e modêlo de todo o Apostolado

Na época atual premente é a necessidade de apostolos verdadeiros da causa de Cristo. Todos nós podemos e devemos ser apostolos. E isto o que expõe clara e sucintamente a 1.a parte desta valiosa obra.

Na segunda parte, o autor nos oferece em 31 capitulos como exemplo das diferentes modalidades do apostolado cristão (instrução, oração, bom exemplo e beneficencia) o maior dos modelos: a propria Mãe de Deus.

Na expressão do Revmo. Cên. Dr. Antonio de Castro Mayer, assistente geral da Ação Catolica em São Paulo, "tão solidos principios do Apostolado são expostos nesse livro muito solidamente por estarem as considerações baseadas nas mais puras fontes das Sagradas Escrituras, dos Santos Padres e Teologos da Igreja".

Os inumeros exemplos modernos, de outros paises do Brasil, aduzidos pelo autor, dão à obra um imenso valor pratico.

Trata-se, na verdade, de um verdadeiro **vademecum mariano**, indispensavel para todo Congregado, Filha de Maria e associado do Apostolado Catolico.

EM CARTONAGEM PRIMOROSA: Cr.$ 18,00

N. B. — A LIVRARIA CRISTO-REI EDITORA atenderá, com a maxima solicitude, pedidos de livros de qualquer natureza: religiosos, cientificos e escolares, cujo pagamento poderá ser efetuado por meio de vale postal, cheque ou pelo serviço de reembolso postal.

Livraria Cristo-Rei Editôra

RUA CONDE DE SARZEDAS, 100 — TEL. 2-6783 — SÃO PAULO

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Perigo amarelo, com Bela Lugosi. — *AMC.*
Fantasma dos mares, com Richard Dix. — *APA.*
ART PALACIO — Alta malandragem, com Bud Abbott. — *A.*
BANDEIRANTES — Amor a percentagem, com Rosalind Russell. —
METRO — A força do coração, com Roddy Mc Dowall. — *A.*
IPIRANGA — Ali Babá e os 40 ladrões, com John Hall. — *APA.*
OPERA — Meu reino por uma cozinheira, com Charles Coburn. — *D.*
PEDRO II — Dorminhoca da fuzarca, com Judy Canova. — *APA.*
RITZ — Uma voz na tormenta, com Francis Lederer. — *R.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

AMERICA — As três herdeiras, com Barbara Stanwick. — *D.*
Garota caprichosa, com Joan Carroll. — *A.*
ASTORIA — Caminho fatal, com John Wayne. — *APA.*
Herois do arrabalde, com Robert Paige. — *A.*
AVENIDA — A vida assim é melhor, com Charles Laughton. — *R.*
Aliança de aço, com Joel Mac Crea. — *APA.*
BABILONIA — Cancioneiro do amor, com Alberto Villa. — *APA.*
Mulher contra homem, com Marguerite Chapmann. — *D.*
BRASIL — Expresso Bagdad-Stambul, com George Raft. — *APA.*
O perigo me persegue, com Chester Morris. — *AMC.*
BRAZ POLITEAMA — Despedida com Vivian Leigh. — *APA.*
Lili a teimosa, com Van Heflin. — *D.*
BROADWAY — Du Barry era um pedaço, com Red Skelton. — *D.*
CAMBUCI — Emile Zola, com Paul Muni. — *R.*
Um mundo de ritmos, com Kay Kayser. — *APA.*
CAPITOLIO — Gung-ho, com Randolph Scott. — *APA.*
Mulher contra homem, com Marguerite Chapmann. — *D.*
CASA VERDE — Por um ideal, com Leslie Howard. — *AMC*
O assanhado, com Tito Luzardo. — *A.*
CINEMUNDI — Nossos mortos serão vingados, com Brian Donlevy. — *AMC.*
A dama de Malaca, com Jacques Copeau. — *R.*
O segredo do professor, com Richard Carlson. — *APA.*
COLISEU — Mulheres de ninguem, com Ginger Rogers. — *APA*
Canção da serra, com Alda Ruy. — *APA.*
COLOMBO — Campeão da liberdade, com Van Heflin. — *A.*
Sherlock Holmes enfrenta a morte, com Basil Rathbone. — *APA.*
COLON — Laços eternos, com Deana Durbin. — *R.*
Um assassino de luvas, com Van Heflin. — *A.*
CRUZEIRO — A grande valsa, com Fernand Gravet. — *R*
Filho querido, com Don Ameche. — *A.*
ESPERIA — Noites perigosas, com George Montgomery. — *APA.*
A lei do lobo, com Denis Moore — *AMC.*
FENIX — A verdade nua e crua, com Bob Hope. — *R.*
Pinocchio, desenho de Walt Disney. — *A.*
GLORIA — Sempre um cavalheiro, com James Cagney. — *APA*
Dama por uma noite, com John Wayne. — *D.*
HOLLYWOOD — Mulheres de ninguem, com Ginger Rogers. — *APA*
Hora para matar com Lloyd Nolan. — *APA.*
IDEAL — Paris nas trevas, com George Sanders. — *APA.*
A lei do lobo, com Denis Moore — *AMC.*
IPIRANGA PALACIO — Vitoria no deserto, filme natural. —*AMC.*
Os anjos contra o dragão, com os anjos de cara suja. — *APA.*
IRIS — Estranha passageira, com Bette Davis. — *R.*
O grande momento, com Bob Reedick. — *A.*
LUX — As três herdeiras, com Barbara Stanwick. — *D.*
Ronda da morte, com Chester Morris. — *APA.*
MODERNO — O caradura, com Bob Hope. — *D.*
Noite inesquecivel, com Loreta Young. — *AMC.*
OBERDAN — O diabo disse não, com Don Ameche. — *D.*
A vida é um tango, com Hugo del Carril. — *AMC.*
ODEON (Sala azul) — Queijo suiço, com Stan Laurel. — *A.*
Aventuras de um recruta, com Alan Corney. — *APA.*
(Sala vermelha) — Impostor, com Jean Gabin. — *APA.*
Sedução tropical com Mae West. — *D.*
OLIMPIA — Destroyer, com Edward G. Robinson. — *D.*
Filho querido com Don Ameche. — *A.*
PARAIZO — Renuncia de amor, com Libertad Lamarque. — *APA*
Encontro em Londres, com Alan Curtis. — *D.*
PARAMOUNT — Misterios da vida, com Charles Boyer. — *D.*
O Falcão e os estudantes, com Tom Conway. — *AMC.*
PARATODOS — Pimpinela Escarlate, com Leslie Howard. — *A.*
Despedida, com Vivian Leigh. — *APA.*
PAULISTA — Setima vitima, com Tom Conway. — *APA.*
Misterios da vida, com Charles Boyer. — *D.*
PAULISTANO — Sempre em meu coração, com Gloria Warren. — *R.*
PENHA — Irmãos em armas, com Alan Ladd. — *R.*
Alarme no Atlantico, com John Garfield. — *APA.*
Rainha de Louisiana, com Rita Hayworth. — *AMC.*
PIRATININGA — A mulher sempre vence, com Allan Jones. — *APA.*
Pimpinela Escarlate, com Leslie Howard. — *A.*
RECREIO (Centro) — Vale sangrento, com Noah Beery Jr. — *APA.*
Tragedia á meia noite, com John Howard. — *APA.*
RECREIO (Centro) — Vale sangrento, com Noah Beery Jr. — *APA.*
Insuspeitos, com Joan Crawford. — *AMC.*
REX — Papai por acaso, com Edie Broken. —
O diabo disse não com Don Ameche. — *D.*
RIALTO — Amor de mãe, com Sara Garcia. — *APA.*
Clarão no horizonte, com Fred Mac Murray. — *D.*
ROIAL — A lua a seu alcance, com Michele Morgan. — *APA.*
Amor a granel, com Andrew Sisters. — *A.*
ROSARIO — Fugitivos do inferno, com Errol Flyn. — *A.*
ROXI — Jack London, com Michael O'Shea. — *APA.*
Frutos do mal, com Tex Ritter. — *AMC.*
SANTA CECILIA — Misterios da vida, com Charles Boyer. — *D.*
Setima vitima, com Tom Conway. — *APA.*
SANTA HELENA — Henry na casa da mumia, com Jimmy Lydon. — *APA.*
Falam as pistolas, com Russell Hayden. — *AMC.*
SANTO ANTONIO — Tarzan terror no deserto, com J. Weissmuller. — *APA.*
Paris era assim, com Ana Dvorak — *APA.*
SÃO BENTO — A grande valsa com Fernand Gravet. — *R.*
Dez pequenas para um homem, com Olivia de Havilland. — *APA.*
SÃO CAETANO — Caçando estrelas, com Virginia Weidler. — *APA.*
Tarzan terror do deserto, com Johnny Weissmuller. — *APA.*
SÃO CARLOS — Crepusculo sangrento, com Merle Oberon. — *APA.*
Carmem, com Nini Marchall. — *APA.*
SÃO GERALDO — Amor de mãe, com Sara Garcia. — *APA.*
Arrisca-te mulher, com John Wayne. — *R.*
SÃO JOSE — Comedia humana, com Mickey Rooney. — *APA.*
Tentação das garotas, com Jimmy Lydon. — *APA.*
SÃO LUIZ — Legião branca, com Claudette Colbert. — *APA.*
SÃO PAULO — Hora para matar com Lloyd Nolan. — *APA.*
Expresso Bagdad-Stambul, com George Raft. — *APA.*
SÃO PEDRO — Ronda da morte, com Lyn Bari. — *APA.*
As três herdeiras, com Barbara Stanwick. — *D.*
UNIVERSO — Campeão da liberdade, com Van Heflin. — *A.*
Sherlock Holmes enfrenta a morte, com Basil Rathbone. — *APA.*
VILA PRUDENTE — Imperio da desordem, com Randolph Scott. — *APA.*
Solteiras às soltas, com Rosalind Russell. — *APA.*

TEATROS

BOA VISTA — Cem gramas de homem, com Déa-Casarré. — *D.*
SANT'ANA — Tico-tico no fubá, com Walter Pinto. — *M.*

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
AMC. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHADO — Filme que pela gravidade inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico

NOTA: — É importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario poderá parecer injusta; e sobretudo com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua consciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

O boletim da Orientação Moral dos **Espetaculos contem uma** critica detalhada de todos os filmes exibidos **em S. Paulo. É publi**cado semanalmente e a assinatura anual custa **Cr$ 36,00 na Ca**pital e Cr$ 30,00 para o Interior. **Informações na Associação dos** Jornalistas Catolicos, á rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.o andar, sala 307 — Fone: 3-7700.

PARNAI'BA — PIRAPORA — CABREU'VA — ITU' — SALTO — PORTO FELIZ —

AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO
POR Antonio Guerra

Partidas: 7,00 — 17,40 —— Chegadas: 11,00 — 18,40

RUA DOS PROTESTANTES, 194 — TELEFONE: 4-4248
SÃO PAULO

Noticias dos Estados

MINAS GERAIS

REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS

RIO, (ASAPRESS) — O sr. Lucas Lopes, Secretario da Agricultura, recebeu comunicação da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, de que Belo Horizonte foi escolhida para sede da proxima reunião geral desse organização. O governo mineiro dará inteiro apoio a essa iniciativa.

SANTA CATARINA

VARIOLA

FLORIANOPOLIS, (ASAPRESS) — Estão se verificando em Lages, no interior deste Estado, varios casos de variola. Todos os recursos medicos vem sendo dispensados aos enfermos.

"QUEM NÃO TEM CÃO..."

FLORIANOPOLIS, (ASAPRESS) — As circunstancias as impostas pela guerra, tornando dificil a aquisição de materias primas destinadas ás fabricas, a industria catarinense tem lançado mão de novas materias primas.

Recentemente, uma firma industrial de uma cidade do interior deste Estado deliberou produzir boias de madeira, em substituição aos estanhados, alcançando grande exito no mercado.

GOIA'S

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL

GOIANIA, (ASAPRESS) — Terão inicio dentro de poucos dias as obras de construção do edificio da Agencia do Banco do Brasil.

Trata-se de um moderno predio de quatro pavimentos, que muito concorrerá para o embelezamento da avenida Goiaz em cuja arteria estão sendo agora executados importantes melhoramentos e construidos diversos edificios publicos.

ABALOS SISMICOS?

GOIANIA, (ASAPRESS) — Na localidade de Damianopolis, municipio do Sitio de Abadia, foram registados alguns abalos sismicos, seguidos de três violentos estrondos, com um forte tremor de terra.

O fato impressionou profundamente a população local.

Todavia, julgando-se tratar-se apenas queda de pequenos aerolitos, as autoridades estaduais telegrafaram ao prefeito do municipio solicitando maiores informes em torno da ocorrencia.

PARANA'

PRODUÇÃO DE CIMENTO

CURITIBA, (ASAPRESS) — Apesar da bem orientada na industria do cimento, em consequencia do fornecimento do oleo combustivel ter sofrido sensivel diminuição devido a guerra, a sua produção, no primeiro trimestre do corrente ano, atingiu a apreciavel cifra de 19 899 toneladas. A produção desse trimestre, foi a maior que se verificou em periodos identicos, desde 1940 até o corrente ano, a excepção do ano de 1942, em que a produção foi de 207.880 toneladas.

ACRE

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA

RIO BRANCO, (ASAPRESS) — A Exposição Agro-Pecuaria e Industrial do Territorio do Acre, será inaugurada, solenemente, no proximo dia 25 de outubro. Grande animação vem reinando em torno do certame.

ALAGOAS

CENTRO DE MACUMBA FECHADO PELA POLICIA

MACEIÓ, (ASAPRESS) — A policia desta capital localizou num suburbio um centro de macumba, sendo detidas cerca de 30 pessoas e aprendida grande quantidade de aparelhos utilizados pelos macumbeiros.

As autoridades haviam recebido denuncia sobre a existencia de um terreiro, dirigido pelo "Pai de Santo" Pedro Tapioca, sendo o mesmo localizado e cercado, dando a policia uma batida rigorosa, não escapando ninguem. O terreiro estava muito bem varrido e no centro do mesmo achavam-se os macumbeiros, com olhares parados, de pernas cruzadas, á espera da entrada solene de Pedro Tapioca. Este, como um grupo foi chegou, finalmente, e após abençoar os filhos começou seus "milagres", atendendo varios casos e recebendo nos intervalos alguns cruzeiros.

O "Pai de Santo" achava-se em plena função, mas seus poderes sobrenaturais não perceberam a presença da policia, a qual acabou com a farra, prendendo o "Pai de Santo" e todos que se achavam no terreiro.

Rio Grande do Sul

EXPORTAÇÃO DE ARROZ

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Em estatistica levantada, no mês de agosto, sobre a exportação de arroz por este Estado, verificou-se que 60 por cento do produto foi enviado para o Rio de Janeiro.

O movimento da exportação de arroz no referido mês atingiu a apreciavel cifra de 36.356 sacas, sendo 30.506 sacas para a capital da Republica, 2.134 para a cidade de Recife, e outras quantidades menores para as outras praças do litoral.

MERCADO DE MADEIRA PERDIDO

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Em consequencia das pesadas majorações nas taxas cobradas na exportação da madeira deste Estado para os mercados internacionais, vem de perder o Rio Grande do Sul um dos seus maiores consumidores, ou seja a Argentina. O vizinho país platino voltou as suas vistas para o Chile e outros paises sul-americanos. Agora chegam ao nosso conhecimento, noticias de que navios suecos carregados de madeira, estão sendo esperados na Argentina, voltando aquele país europeu, depois de muitos anos, a suprir do referido produto os mercados sul-americanos.

NOTICIAS DO INTERIOR

PINDAMONHANGABA

FESTA DE NOSSA SENHORA DO BOM SUCESSO

Foi o seguinte o programa das tradicionais festividades em louvor a Nossa Senhora do Bom Sucesso, padroeira de Pindamonhangaba.

Todos os dias, às 8 horas, houve Missas com canticos, com o comparecimento das associações religiosas.

No dia 31 de agosto — Ao meio-dia e à tarde, repique de sinos, anunciando o inicio das festas da Padroeira; às 20 horas — Hora Santa, pregada pelo Exmo. Revmo. Mons. João José de Azevedo, Vigario Capitular. Durante a noite, vigilia de guarda ao SS. Sacramento, a cargo das associações de homens da Paroquia. Dia 1 — Homenagem da Irmandade do Sagrado Coração de Jesus e das crianças da Cruzada Eucaristica a Padroeira da cidade; dia 2 — Homenagem da Irmandade de Nossa Senhora do Bom Sucesso; dia 3 — Homenagem das crianças das Escolas, Grupos Escolares e Colegios; dia 4 — Homenagem da Irmandade de São Benedito e da Associação das Almas; dia 5 — Homenagem da Associação das Filhas de Maria e da Congregação Mariana; dia 6 — Homenagem da Associação das Damas de Caridade e da Associação de São José; dia 7 — Homenagem da Irmandade do Santissimo Sacramento e das crianças da Cruzada Eucaristica; dia 8 — Homenagem da Arquiconfraria de Nossa Senhora do Carmo e das Mães Catolicas; dia 9 — Homenagem das Conferencias Vicentinas.

A ordem das pregações foi a seguinte: Dia 1 — Pregador, Padre Rodrigo da Silva Araujo; dia 2 — Padre José del Monaco Ribeiro; dia 3 — Padre José Luiz Ribeiro; dia 4 — Padre Teodomiro Lobo, Reitor do Seminario Diocesano; dia 5 — Padre Castão, Salesiano; dia 6 — Padre Otto Maria, Redentorista; dias 6, 7 e 8 — Exmo. Revmo. Frei Carlos Eduardo Bandeira de Melo, Administrador Apostolico de Palmas, no Estado do Paraná.

O coro esteve a cargo do maestro João Antonio Romão.

Foram as seguintes as zeladoras encarregadas da ornamentação do altar durante a novena de Nossa Senhora do Bom Sucesso: 1.o dia — Maria dos Anjos Monteiro, Maria Juvenal M. de Oliveira, Adelia Guillard Camargo, Normia Pires Salgado; 2.o dia — Marieta Bueno de Godói, Filomena Giudice, Margarida Biscardi, Rosa Jorge Vilutini; 3.o dia — Maria Goulart, Maria Luiza Cesar Ribeiro, Maria Madureira Salgado, Mercedes Costa Marcondes; 4.o dia — Manoela Rodrigues Barbosa, Ana Maria Cozzi, Ione Cesar Guaicurú e Julia Giudice Romeiro; 5.o dia — Nice Marcondes, Amelia Ramalho Penteado, Durvalina Guimarães Miné, Zenobia Gondiães de Aquino; 6.o dia — Euracina de Melo Jardim, Josefina Schimidt, Maria Caetana Ribeiro, Rafina Romeiro Gama; 7.o dia — Ceci Marcondes, Emilia Imediato, Brasilia Alvarenga Miranda, Georgina Homem de Melo; 8.o dia — Lila Carvalho Braga, Maria Candida Pereira Rezende, Odete Carvalho Cesar, Brigida Pascoal Imediato; 9.o dia — Conceição Monteiro Fleury, Otilmar Darace, Maria José Romão, Tarcila Bueno, Maria Aparecida Rabelo, Glorinha Nogueira Micutinho e Idalina Romeiro Cesar.

No dia 6 de setembro, dia da Padroeira, houve às 8 horas, Missa cantada pelo Exmo Revmo. Mons. João José de Azevedo; comunhão geral e prelação. Os Noviços Salesianos do Instituto Coração Eucaristico cantaram a Missa Regia, gregoriana.

Às 6 horas — Missa, comunhão geral dos homens; às 8 horas, Missa cantada pelo Revmo. Padre Rodrigo da Silva Araujo, assistindo-a pontificalmente o Exmo. e Revmo. Mons. Administrador Apostolico de Palmas. Falou ao Evangelho o Exmo. Mons. João José de Azevedo, Vigario Capitular. Durante a noite, vigilia de guarda ao SS. Sacramento, a cargo das associações de homens da Paroquia. Dia 1 — Homenagem da Irmandade do Sagrado Coração de Jesus e das crianças da Cruzada Eucaristica a Padroeira da cidade; dia 2 — Homenagem da Irmandade de Nossa Senhora do Bom Sucesso; dia 3 — Homenagem das crianças das Escolas, Grupos Escolares e Colegios; dia 4 — Homenagem da Irmandade de São Benedito e da Associação das Almas; dia 5 — Homenagem da Associação das Filhas de Maria e da Congregação Mariana; dia 6 — Homenagem da Associação das Damas de Caridade e da Associação de São José; dia 7 — Homenagem da Irmandade do Santissimo Sacramento e das crianças da Cruzada Eucaristica; dia 8 — Homenagem da Arquiconfraria de Nossa Senhora do Carmo e das Mães Catolicas; dia 9 — Homenagem das Conferencias Vicentinas.

A ordem das pregações foi a seguinte: Dia 1 — Pregador, Padre Rodrigo da Silva Araujo; dia 2 — Padre José del Monaco Ribeiro; dia 3 — Padre José Luiz Ribeiro; dia 4 — Padre Teodomiro Lobo, Reitor do Seminario Diocesano; dia 5 — Padre Castão, Salesiano; dia 6 — Padre Otto Maria, Redentorista; dias 6, 7 e 8 — Exmo. Revmo. Frei Carlos Eduardo Bandeira de Melo, Administrador Apostolico de Palmas, no Estado do Paraná.

O coro esteve a cargo do maestro João Antonio Romão.

Foram as seguintes as zeladoras encarregadas da ornamentação do altar durante a novena de Nossa Senhora do Bom Sucesso: 1.o dia — Maria dos Anjos Monteiro, Maria Juvenal M. de Oliveira, Adelia Guillard Camargo, Normia Pires Salgado; 2.o dia — Marieta Bueno de Godói, Filomena Giudice, Margarida Biscardi, Rosa Jorge Vilutini; 3.o dia — Maria Goulart, Maria Luiza Cesar Ribeiro, Maria Madureira Salgado, Mercedes Costa Marcondes; 4.o dia — Manoela Rodrigues Barbosa, Ana Maria Cozzi, Ione Cesar Guaicurú e Julia Giudice Romeiro; 5.o dia — Nice Marcondes, Amelia Ramalho Penteado, Durvalina Guimarães Miné, Zenobia Gondiães de Aquino; 6.o dia — Euracina de Melo Jardim, Josefina Schimidt, Maria Caetana Ribeiro, Rafina Romeiro Gama; 7.o dia — Ceci Marcondes, Emilia Imediato, Brasilia Alvarenga Miranda, Georgina Homem de Melo; 8.o dia — Lila Carvalho Braga, Maria Candida Pereira Rezende, Odete Carvalho Cesar, Brigida Pascoal Imediato; 9.o dia — Conceição Monteiro Fleury, Otilmar Darace, Maria José Romão, Tarcila Bueno, Maria Aparecida Rabelo, Glorinha Nogueira Micutinho e Idalina Romeiro Cesar.

No dia 6 de setembro, dia da Padroeira, houve às 8 horas, Missa cantada pelo Exmo Revmo. Mons. João José de Azevedo; comunhão geral e prelação. Os Noviços Salesianos do Instituto Coração Eucaristico cantaram a Missa Regia, gregoriana.

Às 6 horas — Missa, comunhão geral dos homens; às 8 horas, Missa cantada pelo Revmo. Padre Rodrigo da Silva Araujo, assistindo-a pontificalmente o Exmo. e Revmo. Mons. Administrador Apostolico de Palmas. Falou ao Evangelho o Exmo. Mons. João José de Azevedo, Vigario Capitular da Diocese de Taubaté; Canton a Ave-Maria a senhorita Aparecida Badaró.

Às 16 horas e meia — Procissão solene, com a presença de todas as irmandades paroquiais com seus distintivos e estandartes. Encerrou as solenidades a palavra do Exmo. Mons. Carlos Eduardo Bandeira de Melo, Administrador Apostolico de Palmas.

SOROCABA

NOVO ALTAR DE SÃO JOSÉ NA CATEDRAL

A Irmandade de São José está empenhada na construção de novo altar de marmore do seu Padroeiro, na Catedral. Varias já são os donativos que tem recebido. Ontem, dia 9 de setembro, realizou-se um festival artistico, em que o Grupo Dramatico "Liga Catolica" representou o drama "Os Transviados", em beneficio da referida obra.

D. LUIZ GONZAGA BARBOSA, O. S. B

No domingo, 20 de agosto pp., o Revmo. Sr. D. Luiz Gonzaga Barbosa, O. S. B., recebeu homenagens do povo da vila industrial de Santa Rosalia, sendo obedecido o seguinte programa de festas: As 7,30 horas, Missa solene, cantada pelo Revmo. Pe. Armando Guerrazzi, vigario e no impedimento deste,

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XVIII | São Paulo, 10 de Setembro de 1944 | NUM. 631

OS ALIADOS PREPARAM O GOLPE DECISIVO CONTRA A ALEMANHA DE HITLER

O Reich recua para dentro de suas fronteiras — O general Patton reagrupa seus efetivos para desferir novo golpe — O avanço pela Belgica e Holanda — Outras noticias

ESTOCOLMO, (Reuters) — Anuncia-se de fonte germanica autorizada que o Reich evaquará os territorios ocupados para concentrar suas forças bélais numa desesperada defesa da Alemanha, em face do fulminante avanço aliado pela França, Belgica e Holanda.

ATAQUE A SIEGFRIED

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — As tropas do general Patton que atravessaram o rio Moselle, estão se agrupando e tomando posições para atacar a linha Siegfried.

GOLPE ESMAGADOR

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — Este Q. G. informa que três poderosos exercitos aliados, dispostos ao longo da frente que vai de Antuerpia a Nancy, aguardam a ordem de avançar para desferir um golpe esmagador contra a Alemanha.

SUPREMO Q. G. ALIADO NA FRANÇA, (Reuters) — Anuncia-se que as forças do general Patton estão agora fluentemente situadas na cabeças de ponte alem do rio Mosela de onde será prosseguida a ofensiva contra a Alemanha.

CABEÇAS DE PONTE SOBRE O MOSELA

PARIS, (Reuters) — O rio Mosela foi de novo atravessado pelas forças americanas em mais dois pontos.

As defesas inimigas foram perfuradas, sendo razoavel prever que as brechas foram ampliadas ainda mais nos lanços imediatos.

Esse sucesso foi logrado a despeito de uma feroz resistencia por parte dos alemães e graças à configuração do terreno, assim como à cooperação do 3.o exercito dos Estados Unidos e a 19.a força aerea tatica. As cabeças de ponte no Mosela estão sendo consolidadas, afluindo-lhes constantes reforços.

O Mosela tambem foi cruzado, porem ao norte de Pont-a-Mousson a despeito da obstinada resistencia alemã.

PRIMEIRO CONTINGENTE ALIADO A ATRAVESSAR A FRONTEIRA DO REICH

COM O 3.o EXERCITO NORTE-AMERICANO, (Reuters) — O esquadrão de cavalaria comandado pelo segundo tenente Robert D. Downs, natural de Filadelfia, reclama para si o privilegio de ter sido a primeira unidade dos exercitos aliados a penetrar em territorio alemão na atual guerra. O tenente Downs conduziu seus homens através da fronteira, numa missão de reconhecimento levada a cabo a 2 do corrente mês, tendo alcançado um ponto situado apenas a 80 quilometros aquem das linhas inimigas, dispostas no interior do Reich.

O ABASTECIMENTO DO EXERCITO DE PATTON

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — A questão dos abastecimentos foi responsavel pela diminuição da velocidade do avanço das forças do general Patton nas margens do rio Mosela.

Enquanto as forças de Patton estavam percorrendo muitas milhas por dia, os alemães não tiveram nenhuma oportunidade para estabelecer uma linha defensiva.

Sabe-se que Metz e Nancy foram completamente evacuadas pelos alemães ha mais de uma semana.

Mas a pausa provocada pelas dificuldades dos abastecimentos fez com que os alemães pudessem reorganizar as suas unidades atualmente sobre o rio Mosela.

EM BOURG LEOPOLD

LONDRES, (Reuters) — Elementos de vanguarda aliada atingiram o setor de Bourg Leopold, ontem à noite.

LONDRES, (Reuters) —Os elementos avançados britanicos que estão operando na região de Bourg Leopold atingiram um ponto situado a 40 quilometros da Alemanha.

GENERAL APRISIONADO

LONDRES, (Reuters) — As forças britanicas sob o comando do general Thompson aprisionaram o general Seyffert, comandante-chefe da 346.a divisão de infantaria alemã.

NÃO CUSTA ESPERAR...

ESTOCOLMO, (Reuters) — A radio das forças armadas alemães informou que com o incremento da resistencia germanica, tanto na area de Nancy-Metz e mais ao norte da Belgica, começa a tomar forma uma linha firme defensiva na frente ocidental.

"Já se pode falar em linha de defesa alemã desde Louvain, passando por Namur, até Sedan, isto é, do norte ao sul e paralela à fronteira do Reich" — informou o locutor. Se a linha final que protege a fronteira alemã não correr por estas cidades é pelo menos nesta direção norte-sul que será oportunamente estabelecida. Ao norte desta linha se estend presentemente o canal Albert, enquanto que ao sul vai alem de Sedan, até o Meuse e Mosela", concluiu a emissora.

AINDA ACREDITAM EM VITORIA NAZISTA

PARIS, (Reuters) — O 3.o exercito americano, sob o comando do general Patton, continua firmemente seu avanço a leste e nordeste de Verdun.

Soldados estadunidenses estão tambem enchendo as travessias do Moselle, ocupados no estabelecimento da cabeça de ponte que os levará ao solo da Alemanha. Como se deu em Caen, nos primeiros estadios da invasão, elementos blindados com material de toda especie e suprimentos de toda a natureza estão sendo acumulados na cabeça de ponte antes do golpe firme e decisivo contra o Reich.

O moral alemão, enquanto isto, embora não se apresente muito elevado, não dá ainda sinais de colapso e se tem observado dos depoimentos dos prisioneiros que ha ainda grande percentagem de militares nazistas, notadamente jovens e fanaticos, que permanecem na crença ou pelo menos da esperança de que a Alemanha ganhará a guerra.

FULMINANTE ARREMETIDA CONTRA O REICH

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — Está sendo preparada a fulminante arremetida das forças blindadas britanicas e norte-americanas, na direção da fronteira alemã.

Do modo por que está sendo aparelhada, essa arremetida deverá transformar-se num avanço implacavel.

A resistencia inimiga aumentou em certos pontos da linha de frente, onde as forças alemãs lutam para ganhar tempo, enquanto a "Linha Siegfried" é preparada à pressas para a batalha da Alemanha. As tropas "S. S." que constituem a fanatica juventude hitleriana, poderá ser dado o que para elas constitue uma tarefa sagrada, a defesa do solo do Reich, fazendo uma parada suicida nas defesas de concreto na terra alemã. Isto é indicado pelas noticias de que são poucos os soldados da "S. S." encontrados entre os prisioneiros feitos pelo 12.o grupo de exercito. E' possivel que as referidas tropas tenham sido retiradas da frente atual de luta, para tomar posições na retaguarda.

A 112 QUILOMETROS DE COLONIA

LONDRES, (Reuters) — A radio de Bruxelas anunciou que os aliados atingiram o canal Alberto, num ponto a 48 quilometros a nordeste de Louvain, o que equivale à zona de Hasselt.

Assim, os exercitos aliados estariam apenas a 48 quilometros da fronteira alemã e a menos de 112 quilometros de Colonia, importante cidade da Renania.

A agencia alemã D. N. B. por seu turno declarou, momentos antes, que as tropas aliadas atingiram Dieste, poucos quilometros a oeste do mencionado canal.

A ALEMANHA RECUA PARA DENTRO DE SUAS FRONTEIRAS

ESTOCOLMO, (Reuters) A indicação de que o Alto Comando alemão vai evacuar todos os territorios ocupados para concentrar suas forças na batalha da Alemanha, acaba de ser fornecida pelo editorial publicado pelo orgão dos "S. S.", "Schwarz Korps", segundo cabografia o correspondente berlinense do jornal local "Svenska Dagbladett". O jornal dos "S. S." acentua:

"A Alemanha perdeu espaço, porem, está ganhando no terreno do poderio defensivo. Agora, não é mais possivel para a Alemanha defender a Europa. O continente é demasiado vasto e suas condições geograficas imprestaveis a uma defesa extensiva. Portanto, a Alemanha deve doravante tratar da propria defesa.

Quando o inimigo atacar a Alemanha, terá que enfrentar todas as forças do país concentradas numa pequena area, ao inves de dispersadas por toda a Europa como até agora".

O artigo conclue: "Nada de pensar na derrota. O pensamento de todos deve ser a certeza da vitoria. E a vitoria será nossa, porque a coalisão que atualmente nos ataca desintegrar-se-á por conter forças que se vão correendo internamente e acabarão por dividi-las".

"RESTA-NOS DESFERIR O GOLPE FATAL"

WASHINGTON, (Reuters) — O secretario do Departamento da Guerra, sr. Henry Stimson declarou em conferencia com a imprensa, o seguinte:

"Resta-nos desferir o golpe final. A guerra contra o Reich não será ganha, a menos que os exercitos aliados cheguem a Berlim. Sabemos agora que uma importante parte do exercito alemão foi destruida ou dispersada na Europa ocidental. As forças efetivas que ficam á disposição do comando inimigo, parecem serem suficientes para levar a termo uma defesa prolongada. Pelo menos até agora, grande parte dos soldados germanicos mostra-se desmoralizada e sem esperança na vitoria".

WAVRE LIBERTADA

SUPREMO Q. G. ALIADO(Reuters) — A cidade de Wavre, a 18 quilometros de Bruxelas, foi ocupada pelos aliados.

SEDAN EM PODER DOS AMERICANOS

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — Sedan foi capturada, informa-se oficialmente.

DESESPERADA A DEFESA NAZISTA

Q. G. ALIADO NA FRANÇA, (Reuters) — A mais serta resistencia até hoje verificada na frente das forças norte-americanas ocorreu nas regiões de Metz e Nancy. Os soldados de Patton já ultrapassaram o centro de Nancy, porem não ha noticias de que tenham atingido Metz. Entre as duas cidades, a cabeça de ponte aliada está sendo fortalecida para a proxima fase da batalha e enormes quantidades de munições, gasolina e outros suprimentos estão sendo transportadas para essa area.

Ao norte, as tropas aliadas estão avançando em ambos os lados de Sedan. As colunas avançadas norte-americanas alcançaram Yoancq, a 4 quilometros a leste do Mosa e a 16 ao sul do Sedan, ha margem norte do rio Semoy, afluente do Mosa. Tambem foi ocupada Bievres, 30 quilometros a sudeste-suleste de Sedan.

YPRES!

LONDRES, (Reuters) — Ypres foi tomada pelas forças aliadas — anuncia-se oficialmente.

TAMBEM LOUETTE

Q. G. SUPREMO ALIADO, (Reuters) — A localidade de Louette foi ocupada pelas forças aliadas que operam a leste de Dinan, partindo do bosque de Ardennes.

O CERCO DE BOULOGNE E CALAIS

LONDRES, (Reuters) — As forças aliadas continuam fechando o cerco sobre os portos franceses de Boulogne e Calais.

A zona ocupada pelos alemães nessa região foi ainda mais reduzida, por um avanço das forças aliadas, que estavam operando no bosque Craveline.

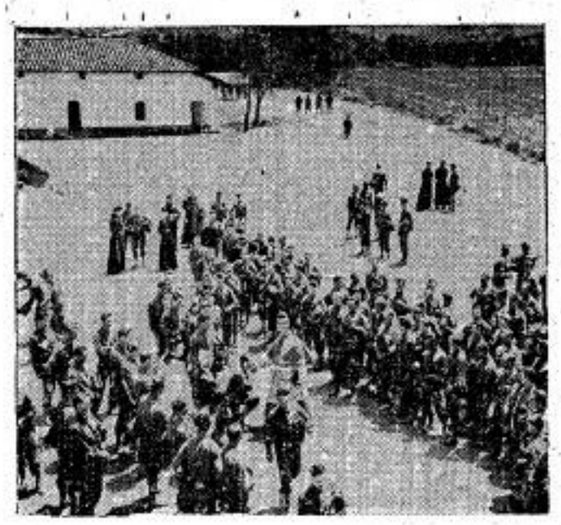
Ontem á noite, a luta foi terrivel em toda a area, atingindo o ataque aliado o seu "climax", no afã de submeter os inimigos nos portos do canal.

Antes do cair da noite, a fumaça de dois grandes incendios se situava entre Boulogne e Calais. Igualmente, os observadores postados no lado inglês do canal viam grandes clarões brilhantes, a intervalo, parecendo consequencia da explosão de bombas.

PIANOS SCHWARTZMANN

Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso
Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 524 — Telefone 5-6981

Soldados catolicos rezam pela vitoria



Soldados catolicos que participaram de uma cerimonia religiosa para recomendar a Deus os seus camaradas do "front", beijando o anel de sua Excia. Revma. Mons. John J. Cantwell, Arcebispo de Los Angeles. (Foto da Inter-Americana).

LUTAM NOS APENINOS AS FORÇAS ANGLO-NORTE-AMERICANAS

Os nazistas procuram evitar a queda de Rimini — Prevista a desagregação da Wehrmacht em futuro proximo

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — As forças aliadas continuam a avançar no dificil terreno montanhoso dos apeninos — anuncia-se oficialmente.

MAU TEMPO — ALIADO DOS NAZIS

ROMA, (Reuters) — No seu ultimo esforço para salvar Rimini, que constitue seu ultimo baluarte antes da planicie da Lombardia, os alemães entrincheiraram-se na crista de Coriano, a poucos quilometros ao sul da cidade. O inimigo não pode contar com qualquer apoio aereo e para remediar essa carencia de aviação concentrou numerosos canhões antiaereos durante os ultimos dias.

O mau tempo perdurou do anoitecer ao alvorecer. Mesmo assim, a força aerea do deserto esteve muito ativa e bombardeou as defesas do inimigo ao sul de Rimini, durante a noite de terça-feira para quarta, com bons resultados, tendo sido observados muitos focos de incendios.

MAIS CATASTROFES ESPERAM OS ALEMÃES...

ZURICH, (Reuters) — A menos que os alemães lancem uma ofensiva geral imediatamente contra os patriotas, a wehrmacht sofrerá no norte da Italia uma derrota igual á que sofreu no norte da França. Tal é a opinião do correspondente especial do "Corriere del Ticino", que visitou o Q. G. da brigada de patriotas do lago Maggiore.

"As operações que se procedem aqui estão na fase de compreensão do plano estrategico para a libertação de todo o norte da Italia. A ofensiva está sendo desenvolvida em quatro zonas principais: Turim, Novara, Riviera e Lago Maggiore".

DO ALTO COMANDO ALIADO NA ITALIA

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — E o seguinte o texto do comunicado de hoje do Alto Comando Aliado:

"Operações terrestres — As operações ofensivas das tropas aliadas na Italia foram dificultadas por condições atmosfericas extremamente más. Entretanto, a luta continua violenta no setor do Adriatico, onde as tropas do 8.o exercito rechaçaram fortes contra-ataques inimigos, cujas perdas foram consideraveis. Nos Apeninos as forças aliadas continuam avançando a despeito do terreno dificil.

Nas alturas a leste dos altos vales do Arno e do Tinbre tambem se realizaram novos avanços e o inimigo foi obrigado a contra-atacar para manter suas posições.

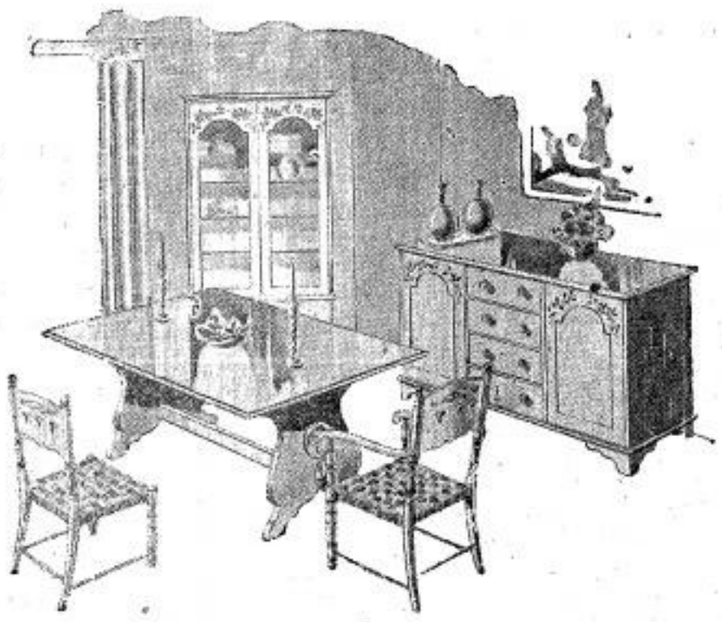
Ao norte de Florença continua a atividade de patrulha. A oeste da mesma cidade, as patrulhas americanas do 5.o exercito realizaram profundas penetrações nas alturas ao norte da estrada Lucca-Prato, que se encontram agora em contato com as vanguardas da "Linha Gotica" nesse setor.

Operações aereas — As operações aereas aliadas foram dificultadas ontem pelas pessimas condições atmosfericas. Entretanto, os caças bombardeadores da Força Aerea Tatica atacaram estradas de ferro, estradas de rodagem, pontes e casamatas no setor de Rimini.

Aviões das forças aereas dos Balcans estiveram ativos sobre a Jugoslavia, atacando um posto de observação, estradas de rodagem, viadutos, trens e transportes motorizados. Os bombardeadores pesados não operaram.

As forças aereas do Mediterraneo realizaram 254 saidas para ataques. Nessas operações, perdemos um avião.

Operações navais — No litoral oriental da Italia, os embasamentos de canhões inimigos a norte de Rimini foram novamente bombardeados em 7 de setembro, pelo destroyer "Loyan" e pela canhoneira "Scarab", da marinha britanica. A localização dos objetivos foi dificil, devido a fraca visibilidade e á pesada chuvá".



SALAS DE JANTAR E DORMITÓRIOS

Em nossa Seção de Móveis — 2.a sobreloja — estamos expondo uma série de interessantes e variados modelos solidamente construidos em madeiras claras e escolhidas. Ideados para vivendas em que se faça mister um melhor aproveitamento de espaço, as suas linhas sobrias, estudadas, casam-se admiravelmente às tendências da época.

Visitem-nos sem compromisso

CASA ANGLO-BRASILEIRA

Sucessora de MAPPIN STORES — São Paulo

Dê o seu tributo à causa do Brasil! Compre Bonus de Guerra!

DEPOIS DE VENCER OBSTINADA RESISTENCIA, OS EXERCITOS ALIADOS AVANÇAM SOBRE BELFORT

Ainda não confirmada a junção das tropas do norte e sul da França — Cidades libertadas

Q. G. SUPREMO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — Na fronteira da Suiça, nas encostas do Monte Jura, a sudoeste de Besançon, as tropas francesas ocuparam a localidade de Pontarlier.

INVESTIDA AJUDA NO SETOR DE BELFORT

ROMA, (Reuters) — Segundo informações oficiais, as forças alemãs estabeleceram numa linha de defesa que parte de Besançon e segue para o sul da floresta de Chaux, ao longo do rio Loue. As forças americanas, porem, já romperam essa linha, de 32 quilometros de extensão, e penetraram na floresta de Chaux, atingindo Besançon.

Os alemães continuam recuando na direção da fronteira do Reich, deixando atraz de si demolições, obstaculos e toda a sorte de armadilhas, numa tentativa para ajudar a investida norte-americana a direção da garganta de Belfort.

As ultimas chuvas deram aos alemães consideravel vantagem, pois que conseguiram retardar o avanço dos veiculos aliados, não permitindo, tambem, as atividades aereas.

No setor central da França Meridional, os aliados se aproximam perigosamente do grande centro de comunicações de Dijon.

COMUNICADO OFICIAL

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — E o seguinte o comunicado oficial de hoje do Alto Comando Aliado:

"As tropas americanas do 7.o exercito atingiram a cidade de Besançon em seu rapido avanço pela França setentrional. Essas forças encontram obstinada resistencia inimiga, pois que os alemães pretendem proteger assim a sua linha de retirada.

Violenta luta se travou tambem ao longo do rio Doubs, a sudoeste de Besançon. As tropas francesas realizaram novos avanços de importancia e ocuparam Pontarlier, nas proximidades da fronteira da Suiça, depois de vencer a obstinada oposição inimiga. Tambem foram realizados avanços a nordeste de Chalons-sur-Saone.

OMPIDA TODA A RESISTENCIA

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — O setimo exercito está avançando sem encontrar resistencia para o vale do Doubs e para Belfort.

Chegaram os norte-americanos á cidade de Arbois, na estrada de rodagem de Besançon, depois de capturarem Poligny no seu trajeto.

Arbois está a 40 quilometros a nordeste de Louis le Saulnier, ocupada antes pelos americanos.

A proporção em se aproximam as mais da fronteira alemã, aldeias e vilas vão caindo em poder do setimo exercito.

Os americanos e os franceses, por mais que corram atraz dos nazistas, não conseguiram ainda restabelecer o contato com os retirantes, cuja fuga se faz em velocidade incrivel.

Entre o rio Saone e a fronteira suiça, é grande a parte da França libertada.

AS CIDADES OCUPADAS

LONDRES, (Reuters) — Besançon, mencionada hoje no comunicado do Alto Comando Aliado do Mediterraneo, é um importante centro de comunicação situado na principal estrada de rodagem e na estrada de ferro que conduz em a Gemant, vindas do sul, e está a menos de 30 quilometros da garganta de Belfort, por onde passa a rota de fuga dos alemães do 19.o exercito em direção ao Reich.

Pontarlier fica situada nas encostas do Jura, na fronteira da Suiça.

Toul está na margem norte do canal Marne-Rhen.

Pont-a-Mousson está a meio caminho entre Metz e Nancy. O rio Semois está a 14 quilometros do Meuse.

As cidades de Louette, Saint Pierre e Bievre estão a 25 quilometros a sudeste de Sedan. A localidade de Huy está a 25 quilometros de Namur, a meio caminho para Liege.

Continua o impasse argentino-americano

WASHINGTON, (Reuters) — Em entrevista coletiva á imprensa, o sr. Cordell Hull, secretario do Departamento de Estado, disse que está verificando se os criminosos de guerra já escaparam para a Argentina e acrescentou que foram adotadas medidas para impedir que os mesmos pentrem na Suiça e em Portugal.

Referindo-se, em seguida, a certas declarações feitas acerca da politica do Brasil, disse o sr. Hull que não ha oportunidade para que qualquer pessoa inteligente suspeite que o Brasil pretenda modificar sua politica.

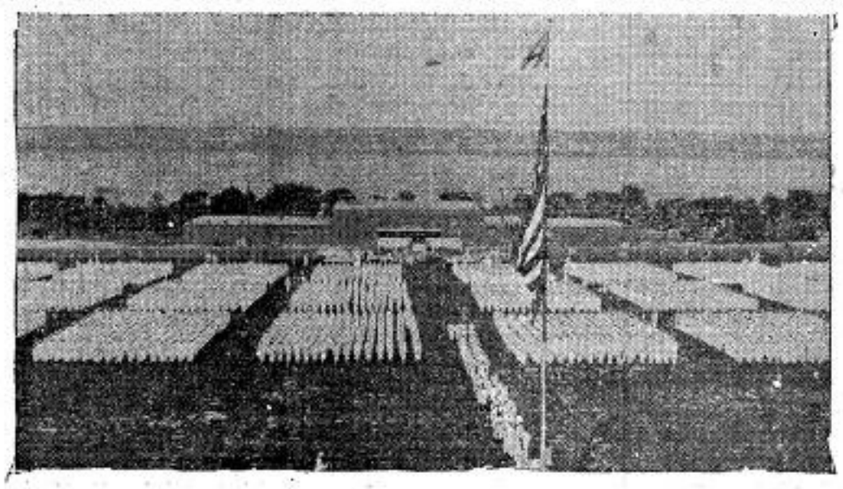
O sr. Cordell Hull deu ainda a entender que a fonte desses rumores está na Argentina, embora sem nomear esse país.

"Os rumores — disse ele — vieram de uma area muito distante e foram disseminados onde ha certas pessoas leais ao movimento fascista no seu Q. leais ao movimento fascista no seu Q. nais".

Aludindo ao discurso de certem do general Farrel, disse o sr. Hull que o mesmo nada contem de importante e esquivou-se de comenta-lo. Continuou, porem afirmando que da infecção do fascismo do seu Q. G. neste hemisferio originava-se a presente situação, a qual se relaciona com a questão da unidade e solidariedade do mesmo hemisferio.

Denunciou, por fim, o secretario do Departamento de Estado que fontes organizadas nest hemisferio se encontram atarefadas em disseminar falsos rumores e falsas informações, com o fim de criar confusão sobre questões em que as Republicas americanas e os Estados Unidos se acham em união de vistas.

MISSA CAMPAL DA MARINHA DOS ESTADOS UNIDOS



A missa campal que se celebra anualmente na Escola Naval dos Estados Unidos, oficiada este ano pelo Revmo. Pe. William T. McCarty, assistiram mais de 16.000 marinheiros. Constituiu uma das mais grandiosas cerimonias religiosas que se tem celebrado na America do Norte (Foto da Inter-Americana).

"AS COUSAS ESTÃO CRITICAS"

LONDRES, (Reuters) — No seu discurso de abertura da sessão especial da Dieta, ontem, o primeiro ministro japonês, — ao que informa a radio de Toquio — não procurou disfarçar a "situação negra" em que o Japão se vê em jogo. Frisou que "as cousas estão criticas e que o destino do Imperio se acha na balança". Por nesse mesmo discurso que o primeiro ministro niponico admitiu pela primeira vez a possibilidade de desembarques norte-americanos no solo do Japão.

RENDAS para **LINGERIE**
RENDAS do Norte, feitas à mão
RENDAS para alvas e roquetes
RENDAS de todas as qualidades

Comprem na casa especialista

A Rendeira
RENDAS E ARTIGOS CONGENERES

A casa onde tudo é mais barato

J. COELHO DA FONSECA

RUA DAS PALMEIRAS, 88 a 90
Tel. 5-4070 — S. PAULO

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII: 8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XVIII | Diretor: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA | São Paulo, 17 de Setembro de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 632

Dias em Revista

O mais tragico da situação em que o mundo se debatia antes da guerra, consistia na alternativa que lhe parecia imposta pelas circunstancias: nazismo ou comunismo. Derrotado o nazismo, a alternativa se rompeu. O mundo deve voltar-se ativamente contra o comunismo, e, assim, destruir o outro inimigo capital que lhe resta, o "inimigo n.o 2".

Assim, o LEGIONARIO, na expectativa do armistício que se avisinha, se apresenta para uma campanha ativa contra o comunismo, campanha onimoda, que deve abranger o problema comunista sob todos os seus aspetos.

E' uma verdadeira felicidade, que a destruição do nazismo permita a todas as forças catolicas do mundo a realização de um "putsch" espiritual contra os sectarios de Marx.

* * *

Para isto, entretanto, é imperiosamente necessaria que o nazismo não renasça. E' uma ilusão imaginar-se que a derrota militar de Hitler representa o esmagamento definitivo do nazismo. O nazismo é resultante de uma serie de defeitos profundos da mentalidade moderna. Não seria dificil apontar nos discursos de muito "leader" anti-nazista afirmações e conceitos tipicamente nazistas. Muito liberal ha, como o famoso Monsieur Jourdain, que era prosador "sans le savoir"; isto é, são nazistas sem o saber. O nazismo é, em ultima analise, a expressão requintada do socialismo. Pois onde todo o socialista tem seu "it" de nazista. Alias, os nazistas se intitulam oficialmente socialistas: são "nacional-socialistas" segundo a linguagem oficial do partido.

A Historia tem reviravoltas curiosas. Napoleão, que se chamou justa-

(Conclue na 2.ª pag.)

JUBILEU DA REVERENDA MADRE STO. AMBROSIO

Como noticiamos em nossa ultima edição, realisaram-se no dia 8 p.p. os festejos comemorativos do 25.o aniversario de profissão religiosa da Reverenda Madre Sto. Ambrosio, fundadora e diretora da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras "Sedes Sapientiae".

Segundo a tradição da Congregação das Conegas de Santo Agostinho, as comemorações tiveram aspecto acentuadamente intimo.

Pela manhã, na magnifica Capela do Colegio de Santo Agostinho, celebrou-se, ás 8 horas, Missa em ação de graças, em presença de toda a comunidade, elevado numero de professores e alunas, que se aproximaram da Sagrada Mesa. Foi oficiante o Revmo. Pe. José Dantil, S. J., Assistente Eclesiastico da Faculdade. Estava tambem presente o Revmo. Pe. Corbeil, Superior da Congregação dos PP. da Cruz, Capelão da Faculdade.

Em seguida ao Santo Sacrificio, na sala dos professores, o Corpo Docente da Faculdade prestou comovida e atenciosa homenagem á Reverenda Madre Santo Ambrosio, a quem ofereceu um livro e uma cesta de flores. O professor Antonio dos Santos Rodrigues, em brilhante oração, saudou a Reverenda Madre Santo Ambrosio, que respondeu com palavras repassadas de comoção e agradecimento.

Logo depois, a JUCF e a Congregação Mariana da Faculdade prestaram a sua homenagem á Reverenda Madre Santo Ambrosio. Por fim, no auditorio da Faculdade, com o comparecimento de grande numero de Religiosas e professores, o corpo discente realisou uma sessão festiva, que obteve geraes aplausos.

Durante todo o dia, foram numerosas as pessoas que, por meio de visitas, flores, telegramas e mimosas, testemunharam á ilustre e benemerita Religiosa a alta consideração de que goza em nossos circulos intelectuais e sociais.

Telegramas de agradecimento do Arcebispo Metropolitano

Sua Excia. Revma., o Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, DD. Arcebispo Metropolitano de São Paulo, enviou, em data de 14 p.p., a esta folha, o seguinte telegrama, com que agradece, por nosso intermedio as homenagens do povo paulista, jubiloso pela escolha do seu novo Pastor.

"LEGIONARIO transmitimos ao nobre povo paulista nossa imensa gratidão pelos votos homenagens cumprimentos ao terceiro Arcebispo Paulopolitano pt Bençãos de Deus para todos pt Arcebispo Carlos Carmelo".

Ao **Dr. Plinio Correa de Oliveira,** Diretor do LEGIONARIO, S. Excia. Revma. passou, na mesma data, o seguinte telegrama:

"Receba valoroso presidente Ação Catolica diretor LEGIONARIO nossos agradecidos abraços bençãos pt Arcebispo Carlos Carmelo".

IMPORTANTE PASTORAL DO CARDEAL ARCEBISPO DE MILÃO

O arduo problema da paz — A reorganização politica da Italia — O problema economico — A Igreja e o problema do proletariado

Na ultima Quaresma, S. E. o Cardeal Ildefonso Schuster, Arcebispo de Milão, publicou importante pastoral, de que transcrevemos alguns trechos:

"Há um problema de guerra, e outro não menos arduo, que é o da paz. Considero este arduo, porque é muito mais facil destruir do que edificar; e depois de tantos anos de destruição, tudo na Italia deverá ser reconstruido.

"Nossa peninsula, desde Palermo até Veneza e Turim, se verá na necessidade de adotar uma forma estavel de governo. A Igreja Catolica não impõe sistema determinado algum; o que faz, é preparar os cidadãos para o exercicio de seus direitos politicos, e convida os catolicos a reconhecerem qualquer governo legitimo que possa ser constituido e a com ele colaborarem.

"Tem sido dito muitas vezes que "Deus dá aos povos o governo que merecem". E', pois, necessario orar muito e proceder de maneira tal que se mereça um governo excelente. Numa palavra, é a tradição catolica que representa as verdadeiras necessidades do povo italiano.

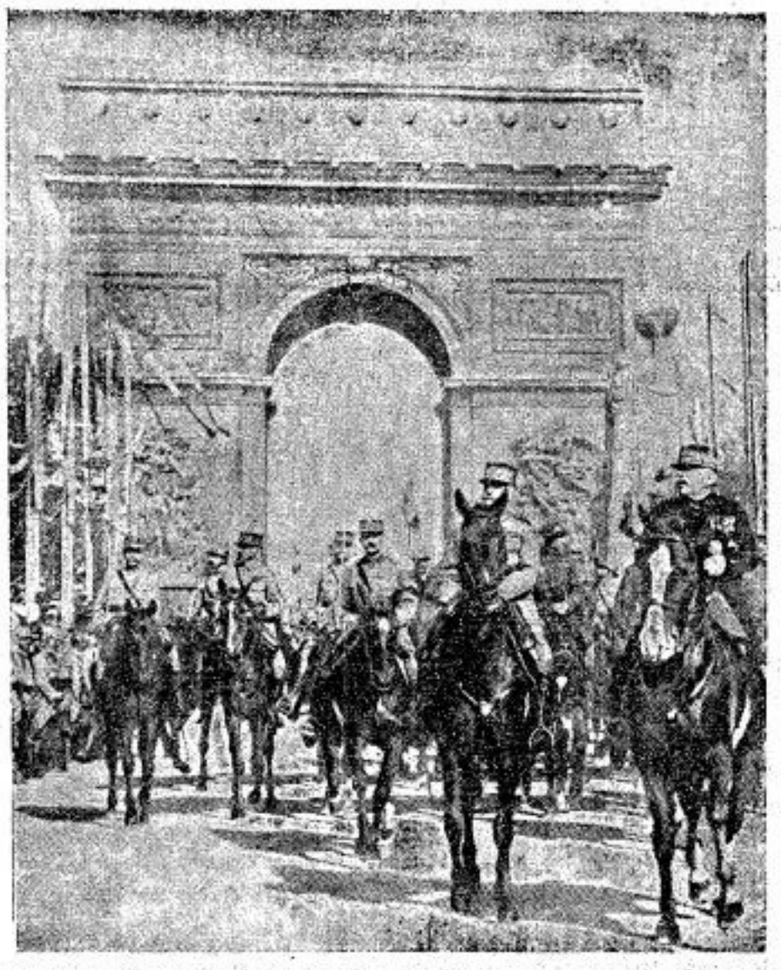
O PROBLEMA ECONOMICO

"Alem do problema politico, existe um grave problema economico que se torna muito mais grave pelas consequencias de uma guerra de longa duração. Este problema deve ser estudado e resolvido no futuro por pessoas competentes e imparciais, não mediante revoluções e violencias que, pelo contrario, trazem maior destruição e miseria, e sim á luz dos grandes principios sociais que resplandecem nos Santos Evangelhos. Os Papas, desde Leão XIII até Pio XII, insistiram neste principio fundamental da sociedade catolica.

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO PROLETARIADO

"Desde os tempos mais remotos, a Igreja tem apoiado as justas reivindicações do proletariado. Mediante uma luta constante e corajosa, cuja duração foi de mais de dez seculos, pode suprimir o trabalho forçado do escravo romano, substituindo-o pelo trabalho livre e honrado. Hoje, como sempre, a Igreja tem um patrono e um modelo completo para o trabalhador cristão: Nosso Senhor Jesus Cris-

Vinte e cinco anos depois



As tropas francesas, cobertas de louros pela recente vitoria, desfilam a 14 de julho de 1919, sob o Arco do Triunfo. Estruge marcial e alegre, a musica militar. Ao longo das ruas, a população aclamara prolongada e delirantemente os vencedores. A França estava segura de sua força, jubilosa por sua vitoria, e afirmava a um tempo, nessa solenidade, sua confiança em seus soldados, e nos principios que a data de 14 de julho simboliza. Passaram-se 25 anos. Estamos em 1944. As tristezas da derrota cassaram. Os "maquis" de hoje se revelam dignos dos "poilus" de ontem. Mas... onde estão os principios de 14 de julho? Hoje em dia, ninguem mais os admite na integra. Os erros que continham produziram por demais decepções. Para onde se voltará a França, a primogenita da Igreja, a alegria e a gloria do mundo inteiro? A verdadeira França não é a de Desmoulins e de Robespierre, mas a de São Luiz e de Joanna d'Arc. A França de hoje, se Deus quiser, renascerá da dor mais catolica do que nunca, para retomar o fio de suas tradições, de sua Historia que hoje como ontem merece ser chamada "gesta Dei per francos".

A EDUCAÇÃO DOS FILHOS

Carta Pastoral de Dom Aquino Corrêa S.S., Arcebispo de Cuiabá

Por ocasião do 50.o aniversario da Missão Salesiana de Mato Grosso, D. Francisco de Aquino Corrêa, S. S., ilustre Arcebispo de Cuiabá e eminente membro da Academia Brasileira de Letras, publicou uma Carta Pastoral, na qual trata da educação dos filhos.

A carta se refere em seu inicio ao desenvolvimento das Missões Salesianas aqui no Brasil e sua influencia no progresso da educação nacional. A seguir transcreve varios trechos da Encicli-ca de XI sobre a educação.

Transcreveremos, a seguir, alguns trechos nos quais S. Excia. mostra os gravissimos efeitos do liberalismo, este grande mal que mina o Brasil, no campo da educação dos filhos, roubando a estes um de seus maiores tesouros, que é para eles a autoridade paterna:

A CRISE DA AUTORIDADE

E o que, com todas as veras, irmãos e filhos carissimos, queremos recomendar aos pais de familia, é que não deixem que se perca nem diminua, senão antes se esforcem, a todo poder que possam, por que se mantenha e cresça sempre mais, a sua autoridade sobre os filhos.

Nem parecerá isto estranho a quem quer que reflita na crise funestissima da autoridade, que hoje grassa pelo mundo a fora, invadindo até o santuario inviolavel das familias.

Era natural que as libertinagens de uma falsa liberdade, que tudo pretende nivelar, destruindo as hierarquias, isto é, a sagrada distinção dos poderes sociais, encontrassem no espirito libertario da juventude, ambiente favoravel aos seus maiores estragos.

O respeito aos mais velhos, tão inculcado pelos nossos avós, vai desaparecendo dos costumes insolentes duma adolescencia, que se julga com direito a tudo e sem obrigação a coisa alguma. Em nossos dias, com muito mais tristeza que o poeta latino, ha de se reconhecer que outrora, não mais hoje grande era a reverencia aos cabelos brancos, e tinhamse no devido apreço as rugas da velhice 1.

Por lamentabilissima condescendencia com as tendencias e modas exoticas da epoca, vai se permitindo que se dissipem as tradições patriarcais da familia, onde avultam num halo inefavel de respeito, não menor que o afeto, as figuras idolatradas dos progenitores.

A estes já se lhes não beijam as mãos: pais e filhos, como iguais e camaradas, beijam-se no rosto e na boca.

E a benção? Quantos filhos terão ainda coragem, maxime em publico, de tpmar a benção aos pais? Um dia, em certa cidade, passava pela rua, um grupo de presos, quando, de repente, se aproxima a um deles um moço, e beija-lhe a mão. — Que fazes? pergunta asperamente um dos guardas; beijar a mão dum condenado!" — Que queres? responde-lhe o rapaz, é meu pai! — Que lição para muitos filhos!

O PATRIO PODER

Mantendo bem alto, no seu posto, o vosso patrio poder, a vossa autoridade, a que devem corresponder nos filhos, o amor e o temor. Nem temor sem amor, nem amor sem temor, mas amor e temor sabiamente combinados entre si: um amor que tema, e um temor, que ame. Não o temor servil, mas o temor filial: aquele teme os castigos, este o que teme, é ofender aos pais. Não vos iludais com um amor, que faz desaparecer o temor: tereis decaido da vossa autoridade. Amai.

Tal é a grande exortação de Pio XI, que firma nestes preceitos, os alicerces da sociedade, tanto familiar, como civil: "Cuidem os pais, diz o Santo Padre, e com eles todos os educadores, de usar, como se devem, a dignidade e o poder a eles comunicado pelo Criador, de quem verdadeiramente fazem as vezes, não para vantagem propria, mas para a boa educação dos filhos, no santo e suave "temor de Deus, principio de toda a sabedoria", sobre o qual se funda solida e exclusivamente o espirito aos superiores, e sem o qual, não ha subsistir, nem a continuidade da ordem, nem a serenidade da paz, nem bem-estar algum, na familia e na sociedade".

CORREÇÃO

Com esse espirito de amor e vigilancia, com a eficacia dos bons exemplos, com a religião assim praticada, especialmente com a freqüencia dos Sacramentos da Confissão e da Comunhão, pode-se quase garantir que será mantida e prestigiada a autoridade dos pais, sem necessidade de recorrer a castigos.

Se, porem, apesar de tudo isso, não se consegue dobrar e sujeitar a indole rebelde de algumas crianças, não ha outro meio senão lançar mão da "vara da disciplina" 2, como lhe chama o Espirito Santo, ou seja da correção, aconselhada, aliás, insistentemente pela sabedoria divina.

Ao falarem da educação dos filhos nada recomendam tanto os livros sapienciais, como o dever de corrigi-los. Eis-ai o **Eclesiastico:** "Tens filhos? Ensina-o a dobrar-se desde a infancia" 3. "Quem ama a seu filho, castiga-o com freqüencia, para que se alegre com isso mais tarde, e não vá mendigar ás portas dos outros... Cavalo indomito torna-se intratavel, e filho criado á sua vontade, torna-se insolente... Encurva-lhe a cerviz na juventude, e bate-lhe nas ilhargas, enquanto é menino, para que não aconteça endurecer-se e não te obedeça, e venha a ser a dor da tua alma 4.

Lêde agora os **Proverbios:** "Quem poupa a vara, quer mal ao seu filho; mas quem o ama, continuamente o corrige" 5. "Castiga o teu filho, e não desesperes" 6. "A estultícia está ligada ao coração do menino, mas a vara da disciplina a afugentará" 7. "Não poupes a correção ao menino, porque se o vergasteares, não morrerá. Tu lhe baterás com a vara, e livrarás a sua alma do inferno" 8.

E a razão é, como já declarara o Senhor, em versiculos antiquissimos do Genesis, que "os sentidos e o pensamento do coração do homem, são proclives ao mal, desde a sua adolescencia" 9. Ou, como explica Pio XI, na sua magistral Encilica:

"A estultícia está ligada ao coração da criança, e a vara da disciplina a expulsará". Devem-se, portanto, corrigir as más inclinações e excitar as boas, desde a mais tenra infancia, e sobretudo, se deve iluminar a inteligencia com as verdades reveladas, e fortalecer a vontade com os auxilios da graça, sem a qual não se pode, nem domar as tendencias perversas, nem atingir aquela perfeição educativa, que nos ofereceu a Igreja, enriquecida pelo Cristo, com celeste doutrina e divinos Sacramentos, para ser mestra de todos os homens".

(1) **Magna fuit quondam capitis reverentia cani, inque suo pegio ruga senilis erat. (Ovid.)**
(2) **Prov. XXII, 15.**
(3) **Eccli. VII, 25.**
(4) **Eccli. XXX, 1—12.**
(5) **Prov. XIII,24.**
(6) **Prov. XIX, 18.**
(7) **Prov. XXII, 15.**
(8) **Prov. XXIII, 13.**
(9) **Gen. XIII, 21.**

NA 5.a PAGINA O LEGIONARIO PUBLICA HOJE UMA EXCELENTE REFUTAÇÃO AO SNR. JACQUES MARITAIN, DA AUTORIA DO PROF. LOUIE J. A. MERCIER, DA UNIVERSIDADE DE HARVARD, LAUREADO PELA ACADEMIA FRANCESA.

Concentração Mariana Diocesana de Pelotas

As Congregações Marianas Masculinas e Femininas da Diocese de Pelotas, aderindo aos grandiosos festejos jubilares da Paroquia de Nossa Senhora Auxiliadora, organizaram o seu primeiro Congresso Mariano Diocesano.

Sob a presidencia do Exmo. e Revmo. Senhor D. Antonio Zattera, DD. Bispo Diocesano, foram realizados no Colegio Salesiano e na Escola Normal do Espirito Santo, "sessões solenes", onde autorizados oradores discorreram sobre a Ação Catolica Mariana.

Dia 14 — Abertura do Congresso — Ás 10 horas — Inauguração da Exposição Mariana e sessão masculina de estudo no Colegio Salesiano.

Ás 16,15 horas — Sessão feminina de estudos no salão de festas da Escola Normal do Espirito Santo.

Dia 15 — Ás 14,30 horas — Sessão Feminina de estudos na Escola Normal.

Ás 17 horas — Recepção de S. Excia. Revma. D. Antonio Zattera, na gare da Viação Ferrea.

Ás 20,30 horas — Sessão Masculina de estudos no Colegio Salesiano.

Dia 16 — Dedicado ao Leader Mariano S. S. o Papa Pio XII — recordando o seu 50.º aniversario, Bodas de ouro de Congregado.

Ás 14,30 horas — Sessão magna presidida por S. Excia. o Sr. Bispo Diocesano no Teatro da Escola Normal — Proclamação da Federação Feminina Mariana — Recepção na Capela de novas Associadas.

Ás 20 horas — Recepção de novos Congregados na Matriz de Nossa Senhora Auxiliadora.

Ás 20,30 — Sessão plenaria presidida por S. Excia. D. Antonio Zattera em homenagem ao Santo Padre Pio XII — Proclamação da Diretoria da Federação Masculina Diocesana.

Dia 17 — Solene encerramento e festa de S. João Bosco. — Ás 8 horas — Missa festiva e Comunhão geral dos Congressistas.

Ás 10 horas — Concentração Mariana — Solene Missa Pontifical.

Ás 15 horas — Grandioso desfile processional.

CONGRESSO EUCARISTICO REGIONAL DE AMPARO

Iniciam-se hoje as solenidades do magno certame de Fé — O Exmo. Sr. Nuncio Apostolico chegará a Amparo no proximo dia 22 — Programa das homenagens a Jesus Eucaristico

Conforme noticiamos iniciam-se hoje, dia 17, as solenidades do Congresso Eucaristico Regional de Amparo. E o seguinte o programa oficial dessa grande manifestação de Fé e piedade eucaristica:

Hoje, ás 9 horas — Na Praça do Congresso: Solenissima Pontifical pelo Exmo. e Revmo. Sr. D. Idilio José Soares, DD. Bispo de Santos. A essa Missa, por intenção do Benfeitor e Paraninfo do Congresso, dr. Hildebrando Cantinho Cintra, alem do povo amparenas comparecerão os corpos docente e discente do Colegio Diocesano de Campinas.

Ás 13 horas — No salão da Escola Profissional Cel. João Belarmino, sita á rua 13 de Maio: — Inauguração da Exposição Catequetica e Liturgica. Benção do Estandarte do Congresso.

Ás 16 horas — Imponentissimo desfile conduzirá da Igreja de São Benedito ao Altar-monumento a Imagem de Nossa Senhora do Amparo aclamada Rainha do Congresso pelo orador oficial o Revmo. Cgo. José Nardin.

Tomarão parte no desfile: o Colegio Diocesano Santa Maria de Campinas, as Associações Religiosas, as Organizações de Ação Catolica e os Colegios de Amparo. Os demais fiéis virão após a corporação musical.

SESSÕES DE ESTUDOS NOS DIAS 18, 19 e 20

Nos dias 18, 19 e 20 haverá Sessões de Estudos, ás 17 horas, destinadas ás diferentes classes de pessoas, assim distribuidas:

Homens — No Gremio Recreativo Cultural e Artistico.

Moços — No salão do Ginasio do Estado.

Senhoras — No Club 8 de Setembro.

Moças — Na Sociedade São Vicente de Paula.

DIA 19 — DIA DOS ENFERMOS

Ás 6 horas — Na Igreja Matriz: — Missa pelo Exmo. e Revmo. Sr. D. Idilio José Soares, Bispo de Santos.

Comunhão geral no Hospital Ana Cintra, Asilo de Mendigos e residencias particulares de enfermos.

DIA 20

Ás 20 horas — No Ginasio do Estado: — Entronização do Crucifixo, sob a presidencia do Exmo. e Revmo. Sr. D. Francisco Borja Amaral, sendo orador o Revmo. Padre Antonio Mariano S. Camargo.

Ás 21 horas — Na Igreja do Rosario: — Benção da artistica Custodia, pelo Exmo. Revmo. Sr. D. Francisco Borja Amaral, DD. Bispo de Lorena.

Hora Santa e abertura da "Laus Perenne", até ás 23 horas de sabado.

DIA 21 — DIA DA ABERTURA

Ás 7 horas — Na Praça do Congresso: — Missa do Espirito Santo, celebrada pelo Exmo. Sr. D. Francisco Borja do Amaral, Bispo de Lorena.

Ás 15,30 horas — Na Estação da Cia. Mogiana: — Recepção do Exmo. e Revmo. D. Paulo de Tarso Campos, Bispo e congressistas e exmas. autoridades.

Saudará SS. Excias. Revmas. o dr. Arlindo Pereira Lima, juiz de Direito da comarca de Amparo.

Ás 20 horas — Na Praça do Congresso: — Instalação das sessões magnas e primeira sessão solene, sob a presidencia do Exmo e Revmo. Sr. Bispo Diocesano e Exmos Srs. Bispos presentes, com o seguinte programa:

1.o Hino Oficial do Congresso Eucaristico.

2.o Hino do IV Congresso Eucaristico Nacional — 6 vozes — Franceschini.

3.o Credo, em Gregoriano.

4.o Saudação ao Episcopado — Exmo e Revmo. Mons. Moisés Nora, Pároco de Mogi Mirim.

5.o "Gloria et Honore", 4 vozes, Monitor.

6.o A Eucaristia e a mulher — Exma. sra. Isaurá Guimarães de Oliveira.

7.o "Te Deum laudamus" — 4 vozes — Beethoven.

8.o A Eucaristia e a Justiça — Dr. Odecio Bueno de Camargo.

9.o Saudação ao Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano, Prof. Afonso Ribeiro Penalvano.

10.o "Ecce Sacerdos" — 3 vozes — Carlo Nebbia.

11.o Encerramento da sessão pelo Exmo e Revmo. Sr. Bispo Presidente, Hinos Nacional e "Surge Amparo".

DIA 22 — DIA DA INFANCIA E DA POBREZA

Ás 6 horas — Na Praça do Congresso: — Missa celebrada pelo Exmo. e Revmo. Sr. D. Antonio José dos Santos, DD. Bispo de Assis. Comunhão geral das crianças.

Ás 7 horas — Na Igreja Matriz: — Missa celebrada pelo Exmo. e Revmo. Sr. D. Ernesto de Paula, DD. Bispo de Jacarézinho, com assistencia e Comunhão geral dos Confrades Vicentinos, Damas de Caridade e familias socorridas.

Ás 17 horas — Na Praça do Congresso: — Solene recepção do Exmo. e Revmo. Sr. Nuncio Apostolico pelas autoridades e comissão executiva.

Nas escadarias do Altar-monumento S. Excia. Revma. será recebido pelos Exmos. e Revmos. Srs. Bispos e Clero. Os votos de boas-vindas serão apresentados pelo Revmo. Pe. Agnelo Rossi.

Ás 20 horas — Na Praça do Congresso, terá lugar a segunda sessão solene, sob a honrosa presidencia do Exmo. e Revmo. Sr. Nuncio Apostolico e dos Exmos. e Revmos. Srs. Bispos presentes, obedecendo ao seguinte programa:

1.o Hino Oficial do Congresso Eucaristico.

2.o Hino do IV Congresso Eucaristico Nacional — 6 vozes — Franceschini.

3.o Credo em Gregoriano.

4.o "Sacerdos et Pontifex" — 4 vozes — Pe. J. B. Siqueira.

5.o Eucaristia, síntese do amor — Higino Bellz.

6.o "Tu es Petrus" — 4 vozes — Pe. J. B. Siqueira.

7.o Saudação ás ilmas autoridades — Dr. Nelson Alves de Godói.

8.o "Cantate Domino" — 4 vozes — L. Hasler.

9.o A Eucaristia mistério da Fé — Exmo. e Revmo. Sr. D. Ernesto de Paula.

10.o Encerramento da sessão, pelo Exmo. e Rev.mo. Sr. Nuncio Apostolico, Hinos Nacional e "Surge Amparo".

DIA 23 — DIA DA PATRIA

Ás 6 horas — Na Praça do Congresso: — Missa celebrada pelo Exmo. e Revmo. Sr. D. Otavio Chagas de Miranda DD. Bispo de Pouso Alegre, e Comunhão geral das moças e senhoras.

Ás 20 horas — Na Praça do Congresso: — Terceira sessão solene sob a presidencia do Exmo e Revmo Sr. Nuncio Apostolico e dos Exmos e Revmos Srs.

Conclue na 2.ª pag.)

COMENTANDO...

O EXODO RURAL

S. Excia. Revma. o Snr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, novo Arcebispo Metropolitano de S. Paulo, na entrevista que concedeu ao "Correio Paulistano", afirmou que é preciso evitar o continuo exodo das populações rurais, que, abandonando os campos, procuram as cidades. Não será preciso salientar a importancia desta declaração. Todos aqueles que estudam com interesse os fenomenos sociais já denunciaram este fato como uma das chagas da civilização contemporanea, que deve ser sanada a todo custo, afim de evitar verdadeiros cataclismos. De um modo geral, a grande concentração urbana é considerada, por grandes sociologos e historiadores, como um indice de decadencia e um sintoma de ruina de todo um ciclo cultural. Ainda agora, no Brasil, se está patenteando, com uma evidencia experimental, a anomalia que é o desequilibrio entre as populações rurais e urbanas. De fato, as dificuldades alimentares, até o presente ineditas entre nós, se estão fazendo cada vez mais prementes. E' verdade que as más condições climatericas têm agravado estas dificuldades, mas é preciso considerar que estas perturbações meteorologicas não constituem novidade. As causas, pois, são mais profundas, e devem ser encontradas na anomalia apontada por S. Excia. Revma.

Porem, mais do que tudo isto, são nefastas as consequencias espirituais da excessiva concentração urbana com a paralela desorganização da vida social dos campos. E é para isto, especialmente, que olha a Igreja Catolica, que sempre foi e é defensora da vida rural, por imperativo constitucional. Nos Estados Unidos, por exemplo, existe a "National Catholic Rural Life Conference", organisação que trabalha ativamente pela defesa e elevação do nivel da vida rural, contra a absorpção monopolisadora dos grandes centros industriais. Alias, os americanos já compreenderam que a prosperidade industrial está condicionada á prosperidade agraria, e, embora sejam a nação mais industrializada do mundo, jamais desprezam o valor da economia agricola, antes pelo contrario, a incrementam de todos os modos.

Voltando, entretanto, ao ponto de vista puramente espiritual, é preciso não esquecer que, ainda ha poucos mezes, o Sto. Padre Pio XII, em alocução preferida aos Parocos de Roma apontou os gravissimos impecilhos que se encontram nas grandes cidades modernas ao normal desenvolvimento de uma vida integralmente catolica. Este é um ponto sobre o qual jamais se pode refletir suficientemente. Não se trata apenas das desordens morais, oriundas da promiscuidade, ou da facilidade de prazeres proprias ás grandes cidades. E' algo de mais profundo: trata-se deste aspeto de gado humano, que apresentam, necessariamente, as coletividades muito densas. Nas grandes aglomerações, a personalidade como que se dissolve e o homem passa a ser um mero valor numerico. Alem disso, todos os valores culturais se vão desgastando nesta porção de atritos inevitaveis á vida nas populações concentradas. Quem não percebe que seculos de educação desaparecem na competição pelos meios de transporte? Quanto maior é o ajuntamento humano, mais o homem se sente isolado e extranho aos seus semelhantes e indiferente a eles; a benevolencia mutua naufraga, e o senso de comunidade se apaga. Alem disso, para manter em ordem estas grandes massas inertes, que qualquer acontecimento pode transformar inopinadamente em hordas de barbaros, se impõem necessariamente medidas policiais de caracter quasi totalitario. Mas, não é só nestas grandes massas indiferenciadas, o homem é secionado de todas as raizes que devem prende-lo a um ambiente social, e, em consequencia, o seu senso de responsabilidade perde o centro de gravidade, transformando-se em mero senso de equilibrio com o agrupamento. O homem sente em si o apelo da liberdade abominavel de aviltar-se. Este apelo germina em seu coração, como uma dilatação fremente e incoercivel, que lhe promete o rompimento definitivo de todas as barreiras, e o seduz como uma promessa de salvação: a mentira mas sedutora de Satanaz. Não é atoa, portanto, que as grandes metropoles foram a expressão mais acabada do paganismo.

LEIA E FAÇA LER O
"LEGIONARIO"
E DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario, 19
Telefone 4-0631
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano	Cr$	25,00
Exterior	Cr$	50,00
Numero avulso	Cr$	0,40
Numero atrazado	Cr$	1,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:
Agencia noticiosa Sul-Americana "Asspress"
Rua Almirante Barroso, 72
Fones 22-4375 e 43-6637

Anuncios:
Peçam tabela, sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 1.ª pag.)

mente "la Revolution en bottes", foi derrotado pela Europa coligada. Reuniu-se o Congresso de Viena, para "por entre parentesis a Revolução". E o que aconteceu? O Congresso foi um continuador da obra revolucionaria em muitos pontos de uma importancia capital. Por exemplo: o Congresso ousou o que Napoleão não ousará, e destruiu com protesto categorico da Santa Sé, o Sacro Imperio Romano Alemão, peça essencial da relojoaria politica europeia, que estava longe de ser a velheira gotica irremediavelmente perdida, que em geral os historiadores nos descrevem.

* * *

Ora, Hitler não foi o nazismo. Hitler foi apenas o homem que condensou certas tendencias ideologicas e sociais que pairavam no ar, o charlatão-tipo, que ousou simbolisar essas tendencias graças as suas extraordinarias qualidades de mimico, a figura de proa que um grupo de politicos manejou para realizar uma ideologia. Caido Hitler, as tendencias que ele representou continuarão a pairar pelo ar, um pouco por toda a parte, menos na Alemanha, mais tenues em outros lugares, por toda a parte dotadas da força de expansão propria ao mal. A queda de Hitler será um acidente mais ou menos grave, na historia do nazismo, mas não representa seu fim.

Se, pois, queremos enfrentar claramente o comunismo, cuidemos de remover, não só os escombros do nazismo, mas os fatores ideologicos e sociais de que ele brotou uma vez, e de que brotará de novo se nos descuidarmos.

* * *

Neste sentido, é preciso, especialmente, ter força e prudencia. Força para destruir dentro e fora da Alemanha tudo que deva ser destruido. Prudencia, para não destruir o que não deve ser destruido, para não exacerbar o que deve continuar vivo. Os erros de Versailles não se devem mais repetir. Nunca, nunca mais, dentro do mundo germanico, deveremos ter como polo central a Prussia e Berlim. O verdadeiro consiste em transferir o polo para Viena. Nisto, mais que em quaisquer medidas de outra natureza, está o segredo de uma boa parte do problema.

* * *

Mas não basta. O nazismo é filho do tecnicismo moderno, e precisa ser vencido por uma utilisação diferente da tecnica. Em nossa civilização de aço, o nazista é bem o homem de aço, cerebro de aço, coração de aço, mãos de ação, nervos de aço — o "stalin" — ideal, que funciona, como um acessorio de aço nesse mundo pagão.

Ai está o problema. O uso cristão da tecnica, em contraposição com o uso pagão da tecnica, eis toda a questão.

* * *

Lembramo-la, porque parte dos destinos do mundo está sendo jogado na conferencia de Quebec, e é essencial que os problemas fundamentais não estejam longe das vistas dos homens que, assoberbados pelos problemas imediatos que seus brilhantes e auspiciosissimos triunfos causam, podem perder talvez a noção dos elementos fundamentais e imutaveis que caraterisam a crise contemporanea.

"Christus heri, hodie ipse et in saecula", Cristo ontem, hoje, em todos os seculos, eis a grande Verdade que deve iluminar a paz cujos albores o mundo, libertado por oras do pesadelo nazista, começa a antegosar.

DOM VITAL

V.

Plinio Corrêa de Oliveira

Vimos em nosso último artigo, que Dom Vital entrou na arena enfrentando duas potências terriveis: a maçonaria, e a corrente católica acomodaticia. Estudemos os recursos de cada uma delas.

O nosso país durante o século passado nos oferecia o espetáculo realmente muito singular de um país profundamente católico em toda a massa de sua população, profundamente descristianizado em suas "élites". O brasileiro do povo era católico. Raro o homem que passasse frente a uma igreja sem se descobrir, que não fizesse normalmente suas orações, que não saudasse com o clássico "louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo" os transeuntes, que não orasse com profunda convicção que a Igreja Católica, e só ela, é a verdadeira Igreja de Déus. Sobretudo na população rural, ou na população urbana do interior, este sentimento era geral. Em compensação, nas cidades maiores, como Rio ou São Paulo, ou mesmo como Campos e Campinas, o processo de descristianização já começava. Na massa, se a Fé ainda existia, se diluiam dia a dia as tradições de piedade e moralidade cristãs. Nas élites, a impiedade, se bem que ainda não campeasse, já era tolerada, e por vezes até bem vista. O Brasil tinha 4 espécies de figuras de élite: o "doutor" formado no País ou em Portugal; o argentário tipo Mauá, "fabulosamente" enriquecido no comércio, na indústria ainda incipiente, nos transportes; o militar, vagamente invejoso do "doutor" a quem procurava imitar praticando incursões nas letras e sobretudo na política; e por fim o Sacerdote, que era só Sacerdote e inteiramente Sacerdote quando bom, mas que por vezes se sentia diminuido em sua condição, e procurava "compensar" a obscuridade da roupeta negra, pelo brilho da fama tribunicia, da influencia eleitoral, ou das relações sociais. Isto tudo sem falar do elemento feminino que floria discretamente no ambiente social pachorrento do Brasil Imperial. Ora o "doutor" em geral era livre-pensador. Passara pelas escolas superiores, onde de todas as cátedras se combatia a Igreja. Na boemia da vida estudantina, perdera não raras vezes todo o recato, todo o amor ás virtudes que são como que a atmosfera espiritual na qual a virtude da Fé pode medrar. Sua formação lhe tirara por completo o senso e o desejo das coisas extraterrenas e sobrenaturais. Em lugar da evangélica "fome o sêde de justiça", tinha fome e sêde dos bens deste mundo, de dinheiro, posição, prestigio e honrarias. A obsessão da "carreira" o empolgava e o devorava. Chairador brilhante, vestido segundo as últimas modas, ele era, no logarejo onde estreava como juiz, promotor ou advogado, o figurão mais em evidencia, que reunia em si todos os fatores de prestigio social: inteligencia, cultura, posição... e não raro o pecúlio da filha de fazendeiro, com quem casara. Ora, este homem que refletia todas as "luzes", o prestigio do século, no cenário acanhado de nossos vilarejos do interior, esse homem era em geral impio. Impio de uma impiedade diplomática: não acreditava na Santissima Trindade, e zombava da virgindade de Nossa Senhora, o que não lhe impedia de manter aliás boas relações com o Vigário, ser padrinho de casamento ou batismo de toda espécie de clientes e eleitores, comparecer assiduamente ás Missas de sétimo dia, por vezes até ás do domingo, ir mesmo a uma ou outra procissão. Uma impiedade maleavel, que desedificava sem irritar, que irradiava sem causar apreensão. Mais tarde, esse bacharel de rubi no dedo seria vereador — "camarista" diz-se —, prefeito, deputado provincial e quiçá, oh suprema ventura, deputado á Assembléia Geral no Rio de Janeiro. Havia mesmo entre os bacharéis quem chegasse a Senador, a conde, a conselheiro de Sua Magestade o Imperador. Todo bacharel tinha o prestigio de um Senador em semente. E desde as humildes bancas do advogado provinciano até as vistosas poltronas senatoriais a progênie espiritual de nossas Escolas Superiores era a mesma: descrente e maleavel, a um tempo desedificante e emolliente. Em suma, um formidável exército de descristianização, anestesiante e vassaladora.

Era para esse bacharel brilhante, prestigioso, falante, que se voltavam as vistas dos fazendeiros e dos argentários. Dos fazendeiros, que sem ter a "coragem" de seguir em todas as suas opiniões o bacharel, o admiravam tanto, que simpatisavam com todos os seus defeitos, com todos os seus erros, e se envergonhavam algum tanto de não professar suas doutrinas. O prestigio do bacharel paralisava, intimidava, enfraquecia a Fé, no coração do fazendeiro. Com o argentário, as coisas era mais simples. Por índole, por feitio, por gratidão para com um século cuja estrutura social lhe dera tão pingues ocasiões de fazer dinheiro, o argentário era um entusiasta dos "tempos novos", era de certo modo o realizador das teorias do bacharel. Mais prático, desdenhando até em surdina o excesso de verbalismo algum tanto estéril do bacharel, o argentário sentia que nos filões de ouro que detinha em suas mãos, estavam as rédeas verdadeiras desse mundo "renovado". Tal verificação encantava o argentário, que a este preço dava por bem encerrada a Idade Média onde ele seria mais provavelmente um humilde artezão. E, com a Idade Média, suspirando de alivio, ele dava por morta a aristocracia, a solenidade de vida, a gravidade de deveres, toda a ascese pessoal que uma cultura aristocrática impõe aos que querem adquirir o brilho de espírito e a finura de maneiras próprio às aristocracias. Para o argentário rotundo, o "cavalheiro de indústria" comodista, esparramado, tudo isto causava horror. O século XIX, com seu burguezismo escancarado, seus estofos, suas molas, seus "capitonés" talvez não tão belos, mas tanto e tanto mais "gostosos" que as frágeis e ascéticas elegancias do "ancien régime", era a atmosfera ideal. A Igreja era para ele uma velheira gótica, que se tratava de deixar rolar pelo abismo. Exceto alguma promessa para Nossa Senhora das Candeias quando os negócios andavam mal ou a saude estava abalada, não havia religião. Quanto ao soldado, atingira as vésperas da aposentadoria a velha geração de Caxias. Essa geração, que enchera de glória nosso Exército nos campos de batalha, não tinha no seio do Exército continuadores espirituais, isto é sucessores do ponto de vista religioso. Com efeito, a Escola Militar formava oficiais que eram quanto às doutrinas os dignos irmãos dos bacharéis: positivistas, verbalistas, ideólogos irredutíveis, terriveis geometras da inteligência, que queriam à viva força fazer caber o mundo na pequenez de suas fórmulas, impios tanto ou mais quanto os bacharéis. Eram esses os militares, que queriam apressar pela espada a evolução que os bacharéis faziam pela inteligência e os argentários consumavam pelo dinheiro. E os Sacerdotes? Havia-os de três espécies. Os de feitio de Dom Vital, os de feitio "intermediário", e os do tipo "Feijó". Os do tipo "Feijó" procuravam ser bacharéis de batina... quando, ao contrário de Feijó, usavam batina. É triste que se diga, mas não se poderia afirmar em sã crítica histórica que os devorasse o zêlo da Casa do Senhor. Seu grande desejo era de se instalar bem na vida: alguma prebenda suficiente, muita simpatia geral, muita consideração. Não se suponha que isto traz consigo uma traição explícita e formal ao ministério sacerdotal, Mas trazia uma deformação no conceito desse ministério. O "record" de apostolado para um Padre de ideais bacharelescos não era de enfrentar a impiedade e de a vencer, era de a fazer sorrir. Assim, quando um Padre, à força de muita concessão, muito silêncio "prudente", muita diluição e muita corrosão na doutrina da Igreja, chegava a arrancar de algum maçon graduado um elogio como este: "ah, se todos os Padres fossem assim..." ou então este outro: "isto é que é um Padre às direitas, de vistas largas, espírito aberto", era o supremo sucesso. "Imagine", dizia-se na rodinha dos admiradores do Padre, "ele é de tal valor, que até o Grão-Mestre da maçonaria o admira". Era esta a suprema ventura, o supremo triunfo no apostolado: receber palmas do partido do demônio.

Havia, graças a Deus, os Padres do "estilo" de Dom Vital. Hoje em dia existe uma tendência injusta, a denegrir incondicionalmente o Clero no tempo da monarquia. Nenhum país se conserva tão profundamente católico, como era o Brasil, sem Padres verdadeiramente de Deus. Quais eram eles? Os Padres completos, genuinos, autênticos, por vezes humildes curas de aldeia, por vezes grandes teólogos de profundo valor, por vezes ainda oradores e homens de govêrno eclesiástico de primeira linha. No Clero Secular, no Clero Regular, floresciam almas destas, que por fim aplacaram a ira de Deus, e foi dessa geração de eleitos que brotou Dom Vital. Foram eles, como veremos, as colunas do Brasil na tremenda luta. Ignorados, caluniados, espesinhados, venceram como vence a Igreja: sem lantejoulas e glorióias humanas mas com grandes méritos aos olhos de Deus.

E, por fim, havia o Padre do tipo "intermediário". Correto, zeloso, piedoso... tibio até o fundo da alma. Sempre intermediário. Se alguem lhe dissesse que a maçonaria não era má, ele diria: não, ela é má, porque o Papa a condenou. Se se lhe propusesse a consequência: então pregue contra a maçonaria, ele responderia que não, porque isto desgostaria ao dr. X, que era muito bom. Chorava sôbre o curso das coisas. Choraria ainda mais, se tivesse de ter um ato de coragem para evitar que as coisas tivessem esse curso. Que pena que Jesus fosse tão ofendido! Mas como falar contra os que O ofendiam, como o cel. X, benfeitor da Paróquia, o dr. Y, que o cumprimentava tão amavelmente, ou o fazendeiro Z, marido de Dona XYA, tão boa católica! Essa gente ofendia a Jesus... era verdade, bem verdade. Mas como protestar sem ofender a essa gente? Oh, Senhor, quanto sofrimento! Sôbre este dilema — deixar que se ofendesse Jesus ou ofender o dr. Y e o Cel. Z — se corria um pano. E a vida tocava mácia. Macia, e na aparência muito correta. O dr. Y e o Cel. X preferiam muito o Padre tipo "Feijó". Em última análise, suportavam o Padre "intermediário". Detestavam o Padre tipo "Dom Vital": jesuita, ultramontano, diziam eles à guisa de suprema injúria. E tanto o Padre tipo "Feijó" quanto seu colega intermediário ferviam de cólera contra esse Sacerdote trapalhão que não consegula agradar, nem ao dr. Y nem ao Cel. Z. Afinal, do que presta um Padre que não serve para isto?

* * *

Felizes as épocas às quais Deus concede um Clero piedoso, santo, apostólico. Felizes os povos em cujo seio as vocações floresçam numerosas, e amadureçam ricas de sobrenatural. Toda uma geração de Padres de Deus — a geração de D. Duarte — fez recuar para o passado estas tristezas mas era necessario que atravessemos os olhos para este passado tão cheio de aspectos contraditórios...é o fundo de quadro, em que se destaca luminosa, brilhando com todo o brilho da santidade indefectivel da Igreja, a figura máscula e sobrenatural de Dom Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira.

CATOLICOS
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAMA DOS relogios ELECTRA

Congresso Eucaristico Regional de Amparo

(Conclusão da 1.a pag.)

Bispos presentes, com o seguinte programa:

1.o Hino Oficial do Congresso Eucaristico.

2.o Hino do IV Congresso Eucaristico Nacional — 6 vozes — Franceschini.

3.o Credo. Gregoriano.

4.o "A Eucaristia e o Sacerdocio Catolico" — Dr. José Carlos de Ataliba Nogueira.

5.o Hino Pontificio.

6.o Saudação ao Santo Padre — Revmo. Sr. Padre José Canonico, DD. Paroco de Pedreira.

7.o "Tu és Petrus" — 4 vozes — Pe. J. B. Siqueira.

8.o "Te Deum Laudamus" — 4 vozes — Beethowen.

9.o Encerramento da sessão pelo Exmo. e Revmo. Sr. Presidente. Hinos Nacional e "Sinta Amparo".

DIA 24 — DIA DO ENCERRAMENTO

Na Praça do Congresso, a meia-noite do dia 23, será celebrada Missa pelo Exmo. e Revmo. Sr. D. Paulo de Tarso Campos — Comunhão geral dos homens e moços.

As 8:30 horas, tambem na Praça do Congresso: — Hasteamento das bandeiras Nacional e Pontificia.

Solenissima Missa Pontifical celebrada pelo Exmo. e Revmo. Sr. Nuncio Apostolico, que da Igreja do Rosario será conduzido processionalmente ao Altar-monumento pelo cortejo formado pelo Liceu Nossa Senhora Auxiliadora, Seminaristas, Clero Regular e Secular e Exmos. e Revmos. Srs. Bispos presentes.

A benção Apostolica será dada no final da Missa.

As 14 horas — Triunfal Procissão do Santissimo Sacramento: — Itinerario: Igreja de São Benedito — Rua Dr. Carlos de Campos — Huberto Bereta — 15 de Novembro — Rodrig. Silva — Duque de Caxias — Comendador Guimarães — General Osorio — 13 de Maio e Praça do Congresso.

No Altar-monumento o Exmo. e Revmo. Sr. Nuncio Apostolico dará a benção do SSmo. encerrando os atos.

As atuações solenes e as pontificais serão abrilhantadas pelo Coro Polifonico e Orquestra Amparense, componentes de 110 elementos, sob a regencia da senhorita Heloysa Santos.

Após o encerramento do Triunfal Cortejo Eucaristico a banda da Força Publica de São Paulo, oferecerá um concerto na Praça do Congresso, executando escolhido repertorio.

"Nossa Senhora, Rainha dos Apostolos"

José Gustavo de Souza Queiroz

É sempre motivo de jubilo a publicação de um novo livro catolico, principalmente se se trata de Nossa Senhora. Sabem todos os inimigos da Igreja como Ela, Mãe carinhosa dos cristãos, é poderosa na luta contra a impiedade e heresia. Por isso principiam sempre os increus por negar-lhe culto, ou quando não, desvirtua-lo.

A primeira qualidade, pois, de quem escreve sobre Nossa Senhora é fundamentar em textos seguros a sua doutrina, é buscar nos Santos Evangelhos e nos Atos dos Apostolos as poucas mas preciosas passagens relativas á Virgem e comenta-las todas, não com preciosismo mas com o espirito sobrenatural da Igreja.

Isso vale dizer como é precioso o livro "Nossa Senhora Rainha dos Apostolos". (Têm autoridade estas minhas palavras, por serem elas mesmas inspiradas nas do Revmo. Sr. Conego Antonio de Castro Mayer, Assistente Geral da Ação Catolica de São Paulo). Desejando imenso fazer frutificar mesmo á distancia o Apostolado não podia o Pe. Dr. Erasmo F. S. M. lançar mão de recurso mais eficaz do que tornar bem conhecida a Rainha dos Apostolos. E isso o fez com tanto criterio, erudição e metodo que o seu livro ao mesmo tempo esclarece as inteligencias com as citações dos grandes Santos e move a vontade a seguir-lhes os exemplos.

Para isso o Padre Erasmo não procura esconder as dificuldades particulares de nossa Santa Religião, dourando-lhe os preceitos mas apresenta-a às almas generosas em todo o seu esplendor e cita logo de inicio como estimulo o Papa Pio XII a exortar os catolicos a corrigirem em si mesmos o que em suas pessoas houver de contrario a Lei Divina.

Expõe a doutrina toda com a maxima naturalidade sem a preocupação de melhorar ou encobrir coisas inspiradas por Deus.

Sem desprezar as virtudes pequeninas, tão apreciadas em nossos dias, sabe que as grandes valem mais, por mais heroicas. Apresenta-nos pois o Padre Erasmo logo de inicio a Mãe de Deus como exemplo e não só no que executava de simples e humilde na sua casa de Nazaré, mas na grandeza divina de seu "Fiat" expressão maxima de sua Fé ardentissima.

Tornando-se Mãe de Nosso Senhor Jesus Cristo, ao mesmo tempo tornou-se Maria Mãe da Divina Graça.

Com citações do Novo e Antigo Testamento vai assim o Padre Erasmo explorando uma a uma as invocações da Ladainha Lauretana, tão conhecida de todos, mas cujo sentido profundo escapa a tantos.

Igual erudição fundamenta o resto da doutrina, erudição solida e por isso mesmo despretenciosa e simples; nenhum preciosismo lhe poderia valer.

"Ao mais esplendido cantico de toda a Sagrada Escritura" segundo Cornelio a Lapide, dedica o Padre Erasmo o exemplo dos antigos, uma longa e bela pagina, sendo o Magnificat estudado por ele com amor.

Como já dissemos, não canta ele somente as alegrias, mas estuda a Apresentação de Jesus no Templo e a Purificação de Nossa Senhora, inicio segundo São Bernardo do martirio da Virgem.

Num mundo de lutas e morte como o nosso, faz bem o Padre Erasmo em atardar-se como fez no caracter de contradição proprio ao Salvador. Lutas terá sempre a sua Igreja que enfrentar e em certos momentos o mal chega a parecer ter a melhor. Mas esses periodos passam rapidos porque o Senhor do universo, de quem tudo depende, prometeu a vitoria á sua Igreja. Enquanto esperamos, não nos esqueçamos não ser o servo nunca mais que o seu Senhor.

Aproveitamos aqui o ensejo para apresentarmos devidamente as amaveis referencias ao livro "Em Defesa da Ação Catolica" de nosso diretor, livro que propugna os mesmos ideais que esse aqui comentado.

INTENÇÃO DE SETEMBRO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Para que se cuide com mais diligencia do bem material e espiritual das empregadas domesticas

P. Arlindo Vieira, S. J.

Nosso Senhor não perdia ocasião, em sua pregação evangelica, de enaltecer a simplicidade, a pobreza, a humildade de coração. Seus ouvintes habituais eram os pequeninos e humildes que o pundo soberbo desprezava. Essa fascinação que o Salvador exercia na multidão que sofre irritava sobremodo os escribas e fariseus soberbos. Não recuaram ante as mais terriveis ameaças afim de afastar o povo simples do Mestre amantissimo.

Os apostolos, imbuidos do espirito do Mestre, na primitiva Igreja, pregando embora o Evangelho aos grandes do mundo, aos ricos patricios da Roma pagã, concentraram toda a sua atenção nos que, em virtude das humilhações que traz consigo a pobreza, têm a alma mais aberta às influencias da graça.

Antes que a Igreja conseguisse eliminar do mundo cristão a ignominia da escravidão, já se mostravam eles cheios de comovente caridade para com os que gemiam sob o ferrete de senhores implacaveis.

Ensina São Paulo que diante de Deus não ha servo e senhor. Filhos de Deus, resgatados por Jesus Cristo, somos todos livres.

Nada mais comovente do que a epistola de São Paulo a Filemon, afim de interceder em favor de seu servo Onesimo. Lança mão o apostolo de todos os argumentos no intento de ganha-lo á sua causa que ele identifica com a de seu humilde protegido.

Ensaiece a caridade de Filemon e diz que em vez de ordenar-lhe o que lhe convem, prefere, de sua prisão, mover-lhe o coração com um insistente pedido.

"Suplico-te, pois, por Onesimo, meu filho que eu gerei na prisão o qual outrora te foi inutil, mas agora te é util, tanto a mim como a ti, o qual tornei a enviar-te. E tu recebe-o como as minhas entranhas. Quisera conserva-lo comigo, para que me servisse em teu lugar nas prisões em beneficio do Evangelho, mas sem o teu consentimento nada quis fazer, para que o beneficio que então farias não fosse como que obrigado, mas sim de livre vontade. Porque ele se apartou de ti por algum tempo, talvez por isso: para que tu o recobrasses para sempre; mas já não como servo, e sim, em vez de servo, como a irmão caríssimo, que a mim já o é muitissimo mas quanto mais a ti, não só corporalmente, mas tambem no Senhor?

Portanto, se me tens por amigo, recebe-o como a mim. E, se ele te causou algum dano ou te deve alguma coisa, põe-no na minha conta. Eu, Paulo, escrevi isto de meu proprio punho; eu o pagarei, para te não dizer que a mim deves a ti mesmo.

Sim, irmão, eu desejaria receber de ti esta alegria no Senhor; conforta, pois, meu coração, no Senhor". Conclue São Paulo esta carta que é uma obra prima, uma suavissima expansão de uma alma abrasada de amor, manifestando a confiança de que será prontamente atendido e que Filemon lhe fará ainda mais do que lhe pede.

CONDIÇÕES DAS EMPREGADAS DOMESTICAS

Hoje, graças ao cristianismo, não ha mais senhores e escravos. Mas, pode-se dizer que já foi atingido o ideal que nos propõe o Apostolo?

Quais são as familias cristãs que vêem em seus empregados "irmãos carissimos"? É vezo antigo entre os patrões maltratar as empregadas e recebe-las com sentimentos de desconfiança. É coisa inegavel que hoje, em razão da inconcebivel corrupção que reina por toda a parte, as jovens que vivem do proprio trabalho e se põem a serviço das familias abastadas, nem sempre reunem as condições requeridas para o fiel desempenho de sua missão. As que não tiveram nenhuma educação cristã (e é o caso da grande maioria), mostram-se rebeldes, exigentes e não raro pagam as mais cativantes atenções com monstruosas ingratidões. Ha porem, exceções honrosas. Ha muitas jovens humildes, tementes a Deus, aplicadas ao trabalho que se revoltam contra patrões intolerantes, incapazes de compreender as nobres dedicações.

CONDIÇÃO MATERIAL

Queixam-se, em geral, as empregadas de que não ganham o suficiente para viver e muito mais ainda se têm a seu cargo velhos pais e irmãos menores que precisam de seus auxilios.

Este mal agrava-se com o crescente encarecimento da vida. Por esse motivo são muitas tentadas a recorrer á uma oculta compensação. O exemplo de outras muitas que não tem consciencia bem formada leva-as a transegredir seus deveres e a onerar a propria consciencia com desvios de viveres e outras coisas necessarias para a vida. Fasem outras negocios desonestos com os fornecedores dos patrões. Têm as familias abastadas grave obrigação de pagar o trabalho dos que as servem de tal modo que possam estes viver decentemente. As leis trabalhistas são burladas de mil maneiras por aqueles que não obedecem a nenhum vinculo moral. Daí o descontentamento e a revolta das pobres empregadas domesticas.

Já se tornam raras essas empregadas que outrora se integravam nas familias, ajudavam a educação dos filhos de seus patrões e ali morriam cercadas da mais profunda veneração e deixando saudades imorredouras em todos.

Por culpa dos patrões e das empregadas, que já não vivem a sua fé o que se vê hoje é summente lamentavel. Rara é a empregada que fica mais de um ano em uma familia. Vivem peregrinando de lar em lar, sem nunca se arranjarem na vida.

PERIGOS A QUE ESTÃO EXPOSTAS

Diz a sabedoria popular que a necessidade é má conselheira. Quantos desvios morais, quantas quedas lamentaveis provocadas pela pobreza e pela miseria!

A cronica policial regista apenas uma parte insignificante dos crimes que se perpetram todos os dias, mormente nas grandes cidades.

O medico de uma grande fabrica de tecidos do interior de São Paulo confiou-me que cada ano dezenas de meninas e moças, de sua fabrica são arrastadas para o mal. Perguntei-lhe se eram elas vitimas da perversidade dos operarios. Responden-me que, em geral, tais escandalos se deviam aos chefes da secção e outros empregados de alto coturno. Os pobres pais sabedores do ocorrido preferiam calar para não expor três a quatro filhos a perder o emprego. São crimes que bradam aos céus e pedem vingança a Deus.

O que se dá nas fabricas tambem se registra em muitas casas de familia nas quais não reina o temor de Deus.

As empregadas encontram nesses lares muitas ocasiões de pecado. Os patrões e os filhos dos patrões fazem não raro as vezes de demonio no drama doloroso dessas vidas infelizes desviadas brutalmente do caminho do dever.

Se as empregadas não vivem vida cristã e não sabem fazer-se respeitar pelo ascendente de solidas virtudes, entregam-se com muita facilidade ao pecado, seduzidas pelo dinheiro e por promessas falazes.

A este perigo acresce o mau exemplo que muitas têm diante dos olhos nas familias divorciadas de Deus. As patroas escandalosas não hesitam em torna-las conventos de seus desmandos morais e assim as iniciam na escola dos vicios.

Quantos pobres pais, coagidos pelas necessidades da vida, confiam suas filhas inocentes a familias da chamada alta sociedade e meses após têm a desgraça de ve-las completamente desviadas do bom caminho! Essas coitadas modificam de todo em todo suas ideias: tornam-se apologistas da educação moderna, da liberdade, sem freio, do divorcio, do amor livre. As peias morais são preconceitos sediços de que desejam libertar-se...

OS DEVERES RELIGOSOS

A fé de muitas jovens não corre menor perigo em tantas familias nas quais não ha vestigios de vida cristã. Aos domingos ninguem vai á missa. Organizam-se no dia do Senhor passeios e excursões nas quais ha promiscuidade escandalosa e liberdade maisã e as empregadas são muitas vezes obrigadas a acompanhar os patrões que assim desprezam os deveres religiosos. A missa dominical não entra no programa da familia que pensa em tudo menos em Deus. E as empregadas se habituam a violar o preceito da Igreja. Nesses lares não se observa o preceito da abstinencia, se não é que o metem a ridiculo.

Ouvem elas criticas acerbas aos Sacerdotes e á religião. Se a familia é protestante ou espirita, não faltarão ali agentes do espirito das trevas que se esforcem por arrebatar-lhes a verdadeira fé.

As familias catolicas tem o sagrado dever de velar pela fé de suas empregadas, de instrui-las na religião, de facilitar-lhes a pratica dos deveres religiosos, de incentiva-las na pratica do bem. Quais são as familias que estão compenetradas de sua obrigação e a cumprem fielmente?

UMA OBRA PROVIDENCIAL

Ha na Igreja remedio para todos os males que corroem a sociedade paganizada dos nossos dias.

A benemerita Congregação das Filhas de Maria Imaculada para o serviço domestico, fundada pela serva de Deus Maria Vicenta ocupa-se especialmente dessa classe tão desprotegida.

Acolhem as religiosas as meninas pobres, educam-nas no temor de Deus e preparam-nas para o frutuoso exercicio de sua tarefa de empregadas domesticas. Têm essas esforçadas religiosas suas casas no R. de Janeiro, em São Paulo e em Belo Horizonte. Lutam com mil dificuldades, mas vão levando avante a obra de Deus. Esta obra providencial e outras analogas merecem todo o apoio de nossas familias ricas, afim de poderem intensificar os seus trabalhos apostolicos.

Só a Igreja, com o prestigio de sua elevada moral e os meios de preservação espiritual que oferece ás almas, poderá resolver o cruciante problema das empregadas domesticas. Todos os males que acabamos de enumerar são fruto do entibiamento da vida cristã, da onda de paganismo que varre a sociedade, do esquecimento de Deus.

Que o Sagrado Coração de Jesus, amigo dos pobres e humildes, se digne de mover as almas nobres a trabalhar com mais zelo pelo bem material e espiritual das empregadas domesticas.

Instituto Moderno
PRAÇA DA SE N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES
Grande variedade em **RELOGIOS** das melhores marcas suissas
Casa Bento Loeb
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331
A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

O IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E A CELESTE MENSAGEM DE FATIMA

Novos segredos e misterios

P. Valentim A. de Maria, C. M. F.

IV

MENSAGEM ESSENCIALMENTE CORDIMARIANA

Poder-se-ia desde já afirmar, que uma das causas determinantes das Aparições de Nossa Senhora de Fátima, foi, certamente, o refinado da devoção ao seu Imaculado Coração, como meio e condição até certo ponto necessaria, para se conseguir a paz e a salvação do mundo conflagrado.

Descendo do Céu à terra, Nossa Senhora veiu revelar ao mundo por meio de três rudes e inocentes pastorinhos, o segredo da paz almejada, e como resultado dessa paz verdadeira, alicerçada sobre a justiça e a caridade cristã, a salvação das nações.

E o segredo, o caminho que pode conduzir essa paz e salvação universais, outro não podia ser senão Maria, escada mistica e a ponte de ouro que une admiravelmente o Céu à terra. Nova modalidade de culto de hiperdulia tributado a Nossa Senhora, ensinada por Ela mesma em Fatima — "só Ela lhes poderá valer" — isto é, o estabelecimento e difusão da sua devoção e culto, visando a efetivação plena do Reinado do seu Coração Imaculado.

Não resta a menor duvida que Deus quer salvar o mundo por que Ele "não quer a morte do pecador mas que se converta e viva"; quer, porem, salva-lo por Maria, pelo seu Coração.

Fora desse caminho não ha e nem pode haver salvação, consoante os designios e decretos divinos que regem a presente Economia da Redenção.

A paz e a salvação do mundo pelo Coração Imaculado de Maria! Eis a grande lição que encerra o sublime misterio de Fatima.

CARACTERES DA VERDADEIRA DEVOÇÃO AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

A verdadeira devoção ao Coração de Maria, bem como a devoção ao Coração de Jesus, deve abranger as quatro fases ou caracteres do culto de hiperdulia tributado a Nossa Senhora.

A devoção cordimariana há de, portanto, caracterizar-se por uma quadrupla homenagem ou culto, de amor, de reparação, de imitação e de glorificação.

Culto de amor: a) — porque trata-se de venerar o Coração da Mãe de Deus e Mãe nossa; b) — porque é o Coração da Medianeira universal de todas as graças; c) — porque é o Coração da Coredentora da Humanidade.

Culto de reparação: a) — porque a reparação é inseparavel da devoção ao Imaculado Coração de Maria; b) — porque o Coração de Maria é o Coração da Mãe de Jesus e tambem o Coração de nossa Mãe. Como Mãe de Jesus Ela sofre pelas ofensas e ingratidões que são feitas ao Coração de seu Filho, principalmente no Sacramento da Eucaristia.

Como Mãe nossa, contrista-se pelas injurias e blasfemias com que seus filhos ingratos apunhalam o seu Coração materno.

Culto de imitação: a) — Porque o Coração de Maria é o modelo de todas as virtudes; b) — porque a verdadeira devoção consiste, segundo S. Agostinho, em imitar aquilo que cultuamos: VERA DEVOTIO EST IMITARE QUOD COLIMUS.

Culto de glorificação: porque a devoção ao Imaculado Coração de Maria é um verdadeiro apostolado de expansão e de conquista do Reino de Deus pelo Reinado do Coração de Maria. "Venha a nós o vosso Reino"... A Jesus por Maria; ao Coração de Jesus pelo Coração de Maria; logo, ao Reinado do Coração de Jesus, pelo Reinado do Coração de Maria.

A iconografia sagrada apresenta à nossa consideração a efigie do Coração de Maria encimado pelas chamas como emblema ou simbolo do seu grande amor para com Deus e para com os homens, e desde o trono de amor e de luz que são seus altares, nos está a dizer as palavras de seu filho: "Vim trazer fogo à terra e outra cousa não desejo se não que se abrase; — IGNEM VENI MITTERE IN TERRAM ET QUID VOLO NISI UT ACCENDATUR?...

Fatima é uma grande lição que vem relembrar ao mundo todas essas verdades fundamentais sobre a devoção ao Imaculado Coração de Maria.

E o céu escolheu três humildes e ingenuas crianças para lhe servirem de modelos, arautos e mensageiros, é sempre aquele eterno principio da divina Providencia proclamado pelo Apostolo S. Paulo: INFIRMA MUNDI ELEGIT DEUS UT FORTIA CONFUNDAT...

A VOZ DA CELESTE APARIÇÃO

Transportemo-nos com o pensamento para o local das Aparições.

Era o dia treze de junho de 1917, data que assinalara o fato da segunda Aparição de Nossa Senhora na Cova da Iria.

Nessa celeste audiencia de Nossa Senhora, Lucia de Jesus, a mais velha dos videntes — e contava apenas 10 anos — arrebatada na contemplação da beleza inefavel da Rainha do Céu, só suspirava por ver e estar com sua Mãe do Céu e no Céu. Daí que ela resolvesse manifestar a Visão um desejo incontido que lhe ia na alma e pedisse a Senhora para os levar para o Céu.

— Eu queria pedir-lhe para nos levar para o Céu, disse a vidente. Ao que a Senhora respondeu:

— **Sim, a Jacinta e ao Francisco levo-os em breve para o Céu; mas tu ficas aqui mais algum tempo. Jesus quer servir-se de ti para me fazer conhecer e amar. ELE QUER ESTABELECER NO MUNDO A DEVOÇÃO AO MEU IMACULADO CORAÇÃO... A quem a abraçar prometo a salvação, e serão queridas de Deus essas almas como flores postas por mim a adornar o Seu trono.**

— Fico cá sozinha? perguntou Lucia com certo ar de tristeza.

— **Não, filha. E tu sofres muito com isso? Não desanimes. Eu nunca te deixarei. O meu Imaculado Coração será o teu refugio e o caminho que te conduzirá até Deus".**

Não podiam ser nem mais claras e terminantes e nem mais expressivas essas palavras de Nossa Senhora. Elas traduzem por maneira insofismavel a vontade de Jesus. — "ELE QUE ESTABELECER NO MUNDO A DEVOÇÃO AO MEU IMACULADO CORAÇÃO"... E envolvem ao mesmo tempo, uma reconfortadissima promessa de Nossa Senhora: **"A quem a abraçar, prometo a salvação"...**

MISTERIOSA VISÃO DE LUZ

Segundo o testemunho escrito e jurado da Irmã Dorotéia, Maria Lucia das Dores, a protagonista das Aparições e unica sobrevivente, foi nessa mesma Aparição de 13 de Junho de 1917, que Nossa Senhora, satisfazendo ao reparo da mesma Lucia de que se levando seus dois companheirinhos para o Céu teria de ficar aqui sozinha, mereceu ouvir da celeste visão a seguinte resposta: — "NÃO FILHA, EU NUNCA TE ABANDONAREI. O MEU IMACULADO CORAÇÃO SERÁ O TEU REFUGIO E O CAMINHO QUE TE CONDUZIRÁ ATÉ DEUS".

"Foi no momento em que disse estas ultimas palavras — escreve a vidente — que Nossa Senhora abriu as mãos e nos comunicou pela segunda vez o reflexo da luz imensa que a envolvia. Nela nos vimos como que submergidos em Deus. A Jacinta e o Francisco pareciam estar na parte dessa luz que se elevava para o Céu e eu na que se espargia sobre a terra.

"A frente da palma da mão direita de Nossa Senhora estava um coração cercado de espinhos que nele se cravavam. Compreendemos que era o Coração Imaculado de Maria, ultrajado pelos pecados da humanidade e que queria reparação", (ver o cliche que ilustra esta passagem no n. anterior do LEGIONARIO). Parece-me que neste dia esse reflexo teve por fim principal infundir em nós um conhecimento e amor especial para com o Coração Imaculado de Maria.

Desde esse dia tivemos para com ele um amor ardente no coração".

PRENUNCIOS DA VIDENTE

De duas cartas da mesma vidente, Irmã Maria Lucia das Dores ao Sr. Bispo de Leiria, com data de 19 de março e 20 de abril de 1939 respectivamente, transcrevemos os seguintes excerptos concernentes à mesma devoção e relacionados intimamente com os tragicos acontecimentos da hora presente:

"Da pratica desta devoção, unida à consagração ao Imaculado Coração de Maria, depende a guerra ou a paz do mundo; por isso eu desejo tanto a sua propagação, e sobretudo, por ser a vontade do nosso bom Deus e da nossa tão querida Mãe do céu"...

"Nossa Senhora prometeu adiar para mais tarde o flagelo da guerra se for praticada e propagada esta devoção... Vemo-la afastando esse castigo à maneira que se vão fazendo esforços para a propagar; mas eu tenho medo que nós não possamos fazer mais do que fazemos, e que Deus pouco contente, levante o braço de sua Misericordia e deixe o mundo assolar-se com esse castigo, que será como nunca houve, horrivel, horrivel".

É tambem merecedora de especial registro, visto estar ligada estreitamente com essas comunicações divinas, a seguinte passagem de uma outra carta da mesma vidente, Irmã Maria Lucia das Dores ao seu Diretor Espiritual, datada de 1941:

"Nosso Senhor, em atenção a consagração que os Exmos. e Revmos. Prelados portugueses fizeram da nação ao Imaculado Coração de Maria, promete uma proteção especial a nossa patria durante esta guerra e que esta proteção será a prova das graças que concederia às outras nações se, como ela, lhe tiveasem sido consagradas".

(A seguir)

Não Desperdice!

Deposite suas Economias na
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

EVANGELHO

INOVADORES

DECIMO SEXTO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(São Lucas, 14, 1-11)

Naquele tempo, entrou Jesus em casa de um chefe dos fariseus para comer pão, e eles o observavam. Eis que um homem hidropico estava na sua frente. E, dirigindo-se aos homens peritos na Lei e aos fariseus, disse-lhes Jesus: — "É licito curar em dia de sabado?" — E eles ficaram em silencio. — E Jesus, tendo tomado o hidropico, curou-o e despediu-o. E falando a eles, disse-lhes: "Quem ha entre vos que imediatamente, em dia de sabado, não tire a um boi que tenha caido num poço?" E a esta interpelação não lhe podiam responder. Percebendo, no entanto, como os convidados escolhiam os primeiros lugares à mesa, disse-lhes esta parabola: Quando fores convidado a festa de núpcias, não te reclines no primeiro lugar, não aconteça que tenha sido convidado alguem mais digno do que tu, e venha o que te convidou e a ele, e te diga: — Dá o lugar a este. — E então, envergonhado, vás tomar o ultimo lugar. — Mas, quando fores convidado, vai e senta-te no ultimo lugar, para que quando chegar o que te convidou, te diga: — Amigo sobe mais acima. — Então será glorificado entre todos os convivas. Porque todo o que se exaltar será humilhado, e o que se humilha será exaltado".

COMENTARIO

O Evangelho de hoje mostra como a raça dos individuos "mais catolicos que o Papa" é tão antiga quanto Jesus Cristo. São eles, de fato, os legitimos sucessores, em linha reta, destes fariseus hipocritas que se escandalizam com os favores dispensados por Nosso Senhor ao povo, porque o foram em dia de sabado, e fecham os olhos para as inumeras infidelidades proprias no cumprimento da Lei Divina, infidelidades que lhes mereceram a rejeição por parte de Deus.

Não ha realmente distinção entre a atitude destes fariseus hipocritas, e de todos os "soi-disant" catolicos que não compreendem, e se escandalizam com "a riqueza do Vaticano", com "a suntuosidade de nossas Igrejas", com "o luxo de nossos Bispos", etc. quando "ha tanta miseria", "tantos desgraçados da fortuna", "tantas injustiças no mundo", e quando o Meigo Rabbi da Galileia andava de pés no chão, e não tinha uma pedra onde reposar a cabeça".

Não seria descabido perguntar a estes puritanos de nossos tempos onde estão suas esmolas, onde a modestia de seu lar, onde a frugalidade de sua mesa, onde seu desprendimento do dinheiro, onde a humildade de sua condição. Temos certeza que muitos deles se sentiriam deveras embaraçados.

E também poderiamos pedir-lhes uma explicação do cuidado com que zelou Jesus pela pureza do Templo, expulsando dele, violentamente os vendilhões e da aprovação sua ao ato de Maria Madalena que com Ele "desperdiçava" um vaso rico de perfumes caristissimos e da censura feita à "caridade" de Judas nessa mesma ocasião.

No fundo, na realidade o que encomoda a esta casta de gente não é "a riqueza do Vaticano" nem "o luxo dos Bispos" ou "a suntuosidade de nossas Igrejas". O que lhes importuna é uma ordem de cousas sobia, humana, hierarquica, organica, em que a sociedade se constitue segundo valores espirituais e tradicionais, conservando o sedimento formado pelos tempos que dirvide, precisa e subordina as classes sociais. E esta ordem de cousas está condicionada à conservação de todo esse aparato externo que se traduz na suntuosidade, magestade, dignidade, tudo enfim que se opõe ao igualitarismo proletario. Eis a razão mais profunda porque muita gente vive a blaterar contra o Papa e sua Igreja. Não confessam claramente sua apostasia de uma civilização cristã; fixam-se no seu envolucro social, porque sabem que destruido este, a substancia que ele continha se desperdiçaria toda.

Eis tambem porque devemos zelar por manter todo o aparato externo do Culto Catolico, tornando nossas Igrejas ainda mais suntuosas, nossas cerimonias mais magestosas, cercando nossos Bispos de tudo quanto possa exaltar sua excelsa dignidade. Porque esta ordem de coisas tradicional não somente é uma ordem cristã, mas é a unica ordem de coisas que favorece o apostolado, e facilita a difusão do Reinado de Jesus Cristo.

Aniversario de Ordenação de S. Excia. Revma. D. Manoel da Silveira D'Elboux

Transcorreu no dia 15 do corrente mais um aniversario de Ordenação Sacerdotal do ilustre e virtuoso Bispo Auxiliar de Ribeirão Preto, S. Excia. D. Manuel da Silveira D'Elboux.

A Federação Mariana Feminina ofertou ao seu estimado diretor um magnifico ramalhete espiritual. S. Excia., agradecendo a tão valioso presente, dirigiu-lhes as seguintes palavras:

Minhas prezadas Filhas de Maria.

Quero abrir meu coração para agradecer o magnifico ramalhete espiritual oferecido por ocasião da passagem do aniversario de minha ordenação sacerdotal.

A vossa generosidade foi muito grande.

Fiquei comovido com o numero elevado de comunhões, preces, sacrificios e boas obras.

Rogo a Nosso Senhor e a Virgem Santissima que vos abençoem e vos recompensem longamente, abrindo aos vossos pés a estrada luminosa da perfeição cristã.

Do vosso Diretor e humilde servo.

† MANUEL, Bispo Auxiliar

Pregando e Martelando...

A BIBLIA E "COMENTARIOS BIBLICOS"

Pe. Ascanio Brandão

Incrivel é hoje a leviandade com que escritores e jornalistas superficiais e sem cultura, ousam afirmar disparatorios em materia religiosa, com arrogancia e petulancia verdadeiramente pasmosas. Percebe-se agora por aí no livro, na revista e no jornal, uma onda de tolices e erros doutrinarios de envolta não raro a autenticas blasfemias. Ultimamente causam-nos amargura e revoltam nossos sentimentos de fé, a maneira pouco respeitosa e o atrevimento com que se referem ao Evangelho, à Biblia, alguns folicularios e rabiscadores de livros. Ridiculizam o Genesis, lançam em anedotas irreverentes o nome do proprio Deus e figuras do Antigo Testamento, e, até, em gracinhas picarescas fazem entrar Patriarcas e profetas, anjos e santos.

Passagens evangelicas deturpadas e em citações erradas, interpretações malevolas e indignas da palavra de Deus, enfim, a blasfemia e a profanação sacrilega da Escritura Sagrada.

O racionalismo a serviço dos que juraram descristianizar o mundo, quer por todos os meios lançar a Biblia ao rol das lendas e fantasias.

Hoje ainda se fala em **Renan** e, este, e a escola do "Mitismo" de **Strauss**, orientam os que falam de Jesus e do Evangelho arrotando ciencia mal digerida de "historias de religiões".

Sinto arrepios ao abrir certos jornais e revistas onde encontro assunto religioso, e citações de comentarios da Escritura, na pena de certos figurões e literatos, autenticas nulidades na materia. Sempre a blasfemia, a irreverencia, a leviandade, a graçola atrevida, e a mais crassa ignorancia na interpretação dos textos sagrados. Infelizmente nem sempre resagimos. E como a **eusadia dos maus** vem não raro da **covardia dos bons**, no dizer de **Veuillot**, ouvimos pelo Radio, lemos nos diarios, nas revistas, e até em jornalecos do interior, as mais indignas interpretações e blasfemias e irreverencias contra a Palavra de Deus, e textos sagrados do Evangelho de Jesus Cristo.

Surgiu por aí nas livrarias um fossil desenterrado agora, e intitulado: **"Comentarios Biblicos"** de um **Dr. F. P. Ferreira Rezende**, obra postuma saida da sepultura literaria pelas mãos carinhosas do filho do autor. Livro feito como ciencia e historia. Um acervo de erros crassos de interpretações dos Livros Sagrados, ao sabor da impiedade do seu infelicissimo autor. Um Sacerdote ilustrado o Revmo. Pe. Antonio de Almeida Morais conhecido orador e intelectual se encarregou de pulverizar as tolices dos **"Comentarios Biblicos"** em uma polemica com o filho do autor, que herdara do pai a impiedade e a ignorancia da Escritura Sagrada. Foi mais uma revelação de como a ignorancia é atrevida e ousada, afirma sem base e levianamente, como o fizeram pai e filho dos **"Comentarios Biblicos"**!

Enquanto ridiculos pedantes com lambugens de meia-ciencia falam com ares de sabios, e em nome de uma cultura que não possuem, falam em **absurdos e erros historicos, anacronismos**, e lendas da Sagrada Biblia, a Igreja ha seculos debruçada sobre o Livro Sagrado, estuda e se aprofunda na interpretação da Escritura. Legiões de sabios, arqueologos, historiadores, artistas, homens de todos os ramos da cultura humana, estudam o texto sagrado, passam anos em profundas e serias pesquizas entre ruinas da terra-santa, em Escolas Biblicas, em consultas interminaveis às vastas e riquissimas bibliotecas especializadas. Ha milhares de obras biblicas de uma erudição incrivel de seus autores, hoje celebres em todo mundo. Nenhum livro foi mais estudado e aprofundado no mundo que a Biblia Sagrada. E' o Livro por excelencia, o grande livro da Humanidade e diante dele só ha uma atitude digna de qualquer sabio verdadeiro ou de um homem de simples bom senso: o respeito, a veneração, ou se não se crê, o silencio.

Meter-se a **"balão"** e papaguear erudições voltairianas, em **"comentarios biblicos"** é por castigo expor-se ao ridiculo tentando ridicularizar a Biblia.

Acabo de ler na excelente **"Revista Biblica"** argentina pagina brilhante de um celebre orientalista sobre a Biblia Sagrada. Trata-se de um sabio autentico, um homem de genio, uma das autoridades mundiais em Arqueologia e Historia. Trata-se do **Dr. Nelson Glueck**, Diretor tecnico do Instituto norte-americano para investigações arqueologicas em Jerusalem e Bagdad. Num discurso pronunciado na cidade santa, declarou que **jamais havia comprovado uma só contradição entre o texto da Biblia e o resultado das excavações e investigações efetuadas no Oriente. Bem ao contrario**, continua ele, **as descobertas arqueologicas corroboram minuciosamente ou confirmam de fato a veracidade dos acontecimentos historicos relatados na Biblia.** O Doutor Glueck afirma ainda mais: — **"as investigações foram muitissimas vezes facilitadas pelo fato de que frequentemente as descrições dos lugares, cidades e limites citados na Biblia são tão precisos que quasi não achei dificuldades a respeito do lugar em que se achavam... E' comum até encontrarem-se localidades citadas na Biblia que até hoje conservam o mesmo nome. Ao fazer excavações na Transjordania**, diz o sabio **ter encontrado em pesquizas, lugares de 2.000 anos antes de Cristo onde se passaram fatos biblicos e pôde deles verificar até minucias. Sentiu a veracidade historica da Biblia.**

Pois aí está o testemunho recente de um grande sabio. Como ele falaram tambem centenas de geniais estudiosos e pesquizadores, arqueologos, historiadores famosos do mundo.

No entanto, surge aí um figurão qualquer metido a livre-pensador e sabichão, arrota ciencia, empunha-a de **Voltaire, Renan** e **Strauss**, papagueia umas sediças objeções anti-biblicas e muita gente se baba diante dos seus **"Comentarios biblicos"**! Ora, ora... ora... não é o caso do nosso prosaico e ironico: — **"tire o cavalo da chuva, seu moço"!?**

Edições da Revista TRADIÇÃO

MANOEL LUBAMBO
por João Vasconcelos ..... Cr.$ 5,00
PATRIARCAS & CARREIROS
por Manoel Rodrigues de Melo, com Introdução de Sergio Higino ..... Cr.$ 5,00
CONTRA NASSAU
por Manoel Lubambo, com Introdução de Guilherme Auler ..... Cr.$ 5,00
INFORMAÇÃO DE HISTORIA E ETNOGRAFIA
por Luiz da Camara Cascudo ..... Cr.$ 10,00

Atendem-se encomendas pelo Serviço de Reembolso Postal

NOVA ET VETERA

BROTOEJAS LITERARIAS

Presenciamos atualmente, em certos meios intelectuais catolicos, um sorrateiro movimento de revolta contra o poder de vigilancia e de disciplina da Igreja na ordem doutrinaria, moral e sentimental. Com efeito, ha os que sustentam que uma obra literaria pode perfeitamente ignorar o bem e o mal. Ha os que retiram a arte do raio de ação da Igreja, mediante o artificio de considerar que seu dominio proprio não é o do bem e do mal, pois "por definição" ela é amoral como a ciencia... Ha os que elogiam livros escabrosos, sentenciando que "os espiritos limpos" saberão demonstrar a necessaria repulsa pela miseria moral e pelo cinismo dos tipos surrealisticamente descritos nas paginas de certos romances modernos. E não faltam os que vivem a gabar a coragem, o destemor, o "amor" pela liberdade, o cristianismo "puro" e sem jaças de escritores que não vacilam em injuriar os Pastores da Santa Igreja e que até mesmo levam seus salpicos de lama até à alvura da tunica inconsutil de Vigarios de Cristo como Leão XIII e Pio XI.

o o o

Para esses trefegos e versateis profissionais ou amadores da critica literaria, a Sagrada Congregação do Santo Oficio é uma instituição bem embaraçosa. Já ao tempo de Pio X não faltava entre eles quem propusesse sumariamente sua extinção. Pois não tem o homem o livre arbitrio? Por que tirar-lhe o merito de seus atos, mediante a ação coercitiva de semelhante tribunal? E no estado de desenvolvimento a que chegou a humanidade, porque tolher a liberdade dos voos da imaginação artistica e literaria mediante a bitola de um moralismo antropocentrico?

A verdade, porem, é que a Sagrada Congregação do Santo Oficio ainda existe e é dela o seguinte "Aviso aos Ordinarios dos lugares" de 15 de março de 1923:

o o o

"Acontece muito frequentemente que escritores, mesmo desses que passam por bons catolicos, nas folhas quotidianas ou periodicas, louvam, exaltam, aprovam livros, escritos, pinturas, esculturas e outras obras de arte ou de inteligencia que são contrarias à doutrina catolica ou no senso cristão, algumas vezes até reprovadas expressamente pela Santa Se.

Que haja nisso para os fieis uma fonte de grave escandalo com grandes prejuizos para a Fé e os costumes, si os pastores de almas não se puzerem em guarda e deixam esse proceder sem punição, é coisa facil de se compreender. Para prevenir esse mal, a Suprema e Sagrada Congregação do Santo Oficio, com a aprovação de S. S. o Papa Pio XI, crê ser bom advertir os Ordinarios dos lugares que eles têm o dever, si existir entre seus proprios subditos escritores dessa especie (sobretudo do clero secular ou regular), de tomar sem tardança, seja por eles proprios, seja com a cooperação do Conselho de vigilancia, todas as precauções que julgarem mais eficazes, perante o Senhor.

Roma, palacio do Santo Oficio, 15 de março de 1923.

E. Cardeal Merry del Val
secretario"

o o o

E que tem sido esto o modo de proceder da Igreja em todos os tempos, prova-o o mesmo Cardeal Merry del Val na Carta prefacio à edição do "Indice dos livros proibidos" (outra instituição que atenta contra a livre produção artistica e literaria!) publicada em 1929 durante o Pontificado de Pio XI; que a seguir transcrevemos:

"Desde os primeiros tempos, bem que os escritos fossem mais raros na ausencia dos meios modernos de publicação, os fieis foram postos em guarda pela autoridade legitima contra os livros erroneos e imorais. Já o apostolo dos Gentios obtem, graças ao zelo de sua pregação, que os neofitos de Efeso lançassem publicamente ao fogo os livros supersticiosos. Seguindo o exemplo de um tal mestre, os pastores de almas e sobretudo os Soberanos Pontifices nada pouparam para afastar das leituras perniciosas os homens resgatados, "não pelas coisas pereciveis, de prata ou de ouro mas pelo sangue precioso de Jesus Cristo, cordeiro sem mancha nem defeito".

Do Concilio de Nicea, que interdita a Talia de Ario, do Papa Anastacio que condena as obras de Origenes porque elas "prejudicavam aos simples ao mesmo tempo que não aproveitavam aos sabios," de São Leão o Grande que interdita, em Roma, os escritos dos maniqueus e convida os Bispos espanhois a se oporem aos escritos dos priscilianistas, até à carta publicada recentemente pela Suprema Congregação do Santo Oficio contra a literatura sensual e mistico-sensual, não é possivel traçar siquer um apanhado de tudo que a Santa Sé tem feito contra as publicações que ofendam as verdades a crer e as regras morais a praticar. Basta citar à Sagrada Congregação do Indice instituida pelo Papa São Pio V; os Indices dos livros proibidos publicados pela autoridade de Paulo IV, de Pio IV, de Clemente VIII, de Alexandre VII, de Bento XIV, de Leão XIII; por outro lado, a Constituição **Sollicita ac provida** dada por Bento XIV, em julho de 1753, que prescreve o metodo a seguir para o exame e interdição dos livros; a enciclica **Christianae reipublicae salus**, que Clemente VIII endereçou em novembro de 1766, a todos os Bispos para lhes ordenar "que afastassem o rebanho do Senhor a eles confiado da leitura de livros perniciosos", a Constituição **Officiorum ac munerum** pela qual o grande Papa Leão XIII promulgou em fevereiro de 1896 "os decretos gerais sobre a prohibição e a censura de livros". Tudo isto prova superabundantemente a vigilancia que sempre observou a Sé Apostolica Romana e que cuidado ela sempre tomou, para empregar as proprias palavras do imortal Bento XIV, "em afastar os fieis da leitura de livros que poderiam prejudicar os espiritos simples ou não prevenidos e os impregnar de opiniões e de teorias que se opõem seja à integridade da moral, seja aos dogmas da religião catolica."

o o o

A Igreja não podia se comportar de outro modo, ela que foi constituida por Deus mestra infalivel e guia segura dos fieis, que foi dotada para esse fim de todos os meios necessarios e uteis e que tem o dever, por conseguinte o direito sacrossanto, de impedir o erro e corrupção de penetrar sob qualquer forma que elas se ocultem, no aprisco de Jesus Cristo para o contaminar.

Que não se diga: — a condemação dos livros maus é uma violação da liberdade, uma luta contra a luz da verdade, por conseguinte, o Indice dos livros proibidos é um atentado permanente ao progresso das letras e das ciencias.

Inicialmente, é evidente que ninguem ensina mais vigorosamente que a Igreja catolica essa verdade que o homem foi dotado por Deus da liberdade e ninguem mais que ela tem defendido esse "dom excelente de Deus" contra quem quer que ouse nega-lo ou diminui-lo de qualquer maneira. Só os espiritos infectados por essa peste moral conhecida sob o nome de liberalismo podem ver no freio posto à libertinagem pelo poder legitimo um atentado ao livre arbitrio como si, pelo fato de ser senhor de seus atos, o homem estivesse autorisado a fazer sempre o que deseja.

A este proposito, Leão XIII, esse grande luzeiro, escreveu muito sabiamente: — "Nada pode ser dito ou imaginado de mais absurdo e de mais contrario ao bom senso que essa asserção: — O homem sendo livre por natureza, deve ser isento de toda lei, porque si assim fosse seguir-se-ia que é necessario para a liberdade que ela não se conforme com a razão, quando é justamente o contrario que é verdadeiro. Isto é que o homem deve ser submisso à lei precisamente porque ele é livre por natureza."

Donde se depreende claramente que quando a autoridade competente interdita por uma lei coercitiva a difusão de erros doutrinarios, sempre certamente nocivos, mas perniciosos ao supremo grau si concernem a religião e que quando ela procura retirar da circulação os escritos de natureza a fazer perder a Fé ou a corromper os bons costumes, longe de combater a liberdade cujo exercicio consiste na escolha dos melhores meios de obter a salvação eterna, bem ao contrario, ela a salvaguarda contra os erros aos quais a fraqueza humana poderia facilmente leva-la.

o o o

Os livros irreligiosos e imorais são às vezes escritos em um estilo sedutor tratam frequentemente de assuntos que lisonjeiam as paixões carnais ou exaltam o orgulho do espirito; tendem sempre, por habeis artificios e por sofismas de todo genero, a se apossar do espirito e do coração dos leitores imprudentes; de modo que é natural que a Igreja, como mãe prudente, advirta por oportunas proibições seus fieis a não aproximar dos labios essa taça sedutora de veneno. Não é portanto por receio da luz que a Santa Sé interdita a leitura de certos livros, mas em virtude desse zelo de que Deus a animou e que não tolera a perdição das almas; a propria experiencia ensina que o homem, decaido da justiça original, é fortemente propenso ao mal e tem, por conseguinte, necessidade extrema de proteção e de defesa. De resto quanto a repressão da má imprensa é necessaria ao bem publico e como se harmonisa perfeitamente com uma justa liberdade, os proprios governos civis o têm demonstrado, sobretudo nestes ultimos tempos, elas que têm recorrido, para a proteção das leis e da tranquilidade publica, até à censura preventiva, com um rigor desconhecido pela Igreja. (1)

Por outro lado o valor literario ou cientifico, mesmo si for real, não pode certamente legitimar a difusão de um livro contrario à religião e aos bons costumes, porque então, pelo contrario, tornar-se-ia necessaria uma medida de repressão tanto mais eficaz quanto sejam mais tenues as malhas do erro e mais sedutores os atrativos do mal".

(N. R. — (1) Esta censura preventiva só é condenavel quando em lugar de visar o bem comum e a tranquilidade publica, apenas serve para oprimir a verdade e manter intocaveis os membros de uma "clique" politica, como se dá nos governos fascistas e semi fascistas.

Paises como a liberal Inglaterra, a bem do interesse publico, promovem devassas como a realizada na "Soviet House" em Londres em pleno periodo de paz, e fecham o orgão do partido comunista, ao mesmo tempo que interditam as atividades dos fascistas e quislings leaderados por Sir Oswald Mosley, durante o estado de emergencia, sendo justo que continuem a fazê-lo no após-guerra. E as proprias leis civis inglesas proibem a livre circulação de livros imorais, como os de H. D. Lawrence, ou a representação de peças teatrais atentatorias dos bons costumes).

A Ação Católica é eminentemente religiosa.

Pio XI

Ação Catolica

PROBLEMAS, REALIZAÇOES E IDEAIS

A Ação Catolica Brasileira é a milicia maxima do apostolado leigo instituida por ato coletivo do Episcopado brasileiro aprovado pela Santa Sé.

Uma carta - Um artigo - Uma entrevista

"A Igreja de São Bento e o culto a Nossa Senhora" -- Ouvindo nosso ilustre colaborador

De posse dos documentos que hoje publicamos, o LEGIONARIO procurou ao Revmo. Sr. Pe. Dr. Geraldo de Proença Sigaud, S. V. D., professor de Teologia Dogmatica no Seminario do Espirito Santo, e Assistente Arquidiocesano da Juventude Estudantina Catolica de São Paulo, autor dos circulos de JEC que esta folha publica. O ilustre e virtuoso Sacerdote nos acolheu com aquela serena e cativante affabilidade, tão caracteristicamente sua, e, inteirado da missiva e do artigo que ao lado transcrevemos, prontamente se pronunciou sobre ele.

"Desde que o Revdo. Prior do Mosteiro de São Bento exige a publicação deste artigo, não me oponho a que o LEGIONARIO o faça" disse-nos o Revmo. Sr. Pe. Dr. Geraldo de Proença Sigaud. "Lamento tal publicação, continuou o ilustre Sacerdote. Nelle ha um defeza de quem não foi acusado. Basta ler mens circulos de estudo com atenção, para ver que não se podem aplicar a Basilica de São Bento. O artigo que o senhor me mostra provando que a Basilica não merece as censuras que se lêm nos circulos de estudo, prova "ipso facto" que as caracteristicas que mencionei a ella não se applicam. E evidente. Não farei outra refutação senão esta: de minha arte. exijo que o LEGIONARIO publique ao lado desse artigo, os topicos de meu circulo de estudos a que ele se refere. E só ler, para ver que não confere a descrição que o artigo de D. Prior faz da Basilica, com as Igrejas que descrevi em tese, em abstrato. Pena é que o artigo não seja mais meticuloso na descrição da Basilica: com isto se acentuaria mais ainda a inaplicabilidade de minhas palavras a São Bento. L. Prior poderia, por exemplo, dizer que Nossa Senhora está exposta ao culto do publico na própria capela mór na arquitrave. Poderia acrescentar que Nossa Senhora da Conceição está em lugar de honra, em seu altar lateral, que vem logo depois do altar do Sagrado Coração de Jesus. Não está, portanto, em um "lugar qualquer". O artigo poderia ainda acrescentar que a Virgem Maria figura no altar de Santana, e em um lindissimo "icone" russo exposto á entrada da Capela do Santissimo Sacramento. Por fim, o artigo que o Revdo. D. Prior lhe enviou poderia dizer que a Capela de Nossa Senhora das Dores não ocupa nenhum "canto da Igreja", reconhecido e remoto ou "escondido", porque fica em lugar de passagem de todos os fiéis. Se a descrição de D. Prior fosse tão minuciosa, ver-se-ia ainda melhor como o circulo que escrevi para as meninas da JEC não se refere de modo nenhum á Basilica de São Bento. Lembre isto em seu jornal para esclarecimento de algum leitor menos informado sobre os particulares do interior da Basilica. Como vê, conheço-a bem" acrescentou sorrindo o nosso entrevistado, "E que vou lá pesar com frequencia"

— Mas o artigo não trata só disto — ponderamos.

— "Em substancia, só — disse-nos S. Revma. — E de fato, o unico meio de o Prior de São Bento identificar a minha descrição com a Basilica de São Bento seri: a identidade das caracteristicas das Igrejas por mim descritas com as caracteristica. da Basilica de São Bento, uma vez que meu circulo não declara que se trata da Basilica de São Bento. S. Revcia. estabelece primeiro que o circulo se refere a São Bento, para depois se dar ao trabalho de demonstrar que as caracteristicas descritas por mim, não se aplicam absolutamente á Basilica. Com isto ele mesmo demonstra que não tive em vista absolutamente nem a Basilica de São Bento nem os oficios que nela se realizam. O senhor, aliás, ha de compreender que quando eu quero descrever uma coisa não hei de ser tão infeliz que descreva justamente o oposto.

Com isto está mais do que claro que todas as deduções baseadas na suposição falsa de que D. Prior partiu ruem por terra por falta de fundamento."

Estava terminada a entrevista. Saiamos, quando o Revmo. Pe. Sigaud nos chamou: "Olhe. No que diz respeito a Nossa Senhora, e a sua posição central no culto catolico, faça o favor de dizer tambem no LEGIONARIO que a minha expressão é absolutamente correta. Sendo verdade de fé que Nossa Senhora é Medianeira de todas as graças, para ela devem confluir, como para um centro de atração forçoso, um canal necessario, todos os atos de culto. No culto, Ela é, pois, um objeto central, porque é o meio necessario através do qual deve passar tudo quanto queira chegar ao Divino Centro, que é Nosso Senhor Jesus Cristo Verdadeiro Deus e Verdadeiro Homem".

* * *

Publicamos a seguir, atendendo ao pedido do nosso eminente colaborador, o Revmo Sr. Pe. Dr. Geraldo de Proença Sigaud, o texto do circulo de estudos para a J. E. C. F., que tem relação com o assunto:

II A devoção a Nossa Senhora. Seus fundamentos e sua necessidade.

1. Toda a jecista timbrará por ter para com a Santissima Virgem uma afeição terna e profunda, expressa em manifestações regulares (terço, oficio, visitas, festas) e em continuos pequenos obsequios. Maria Santissima deve ocupar em seus afetos e sua vida o lugar de Mãe Querida. A ternura deste amor é necessaria. Variará o sentimento mas não deve variar a dedicação.

2. Na ternura de nosso amor para com a Virgem Santissima veremos uma graça imensa e uma garantia de predestinação. O convivio em Nossa Senhora, os obsequios em seu serviço, a leitura de seus louvores deverão ser ocupações dulcissimas para nossa alma. As formas modernas de piedade, que sob pretexto de "cristocentrismo" procuram tirar o nosso amor para com Maria Santissima devem ser combatidas por nós com coragem e perseverança. Nenhuma piedade legitima diminue nossa ternura para com Maria. Se sentimos que nosso amor para com a Mãe de Deus elanguece, sabemos que estamos sendo vitimas de uma grave tentação.

3. Maria Santissima ocupa lugar de essencial importancia na economia da salvação. Sem ela Jesus não vem ao mundo nem ao coração dos homens. Onde Maria Santissima é banida Jesus tambem aos poucos se retira. Os protestantes exilaram Nossa Senhora sob pretexto de concentrarem em Jesus sua atenção total. Maria se foi, e com ela foi Jesus. Com o correr dos seculos foi caindo peça por peça todo o dogma, e hoje grande parte dos protestantes não crê sequer na divindade de Jesus. Os hiper-liturgicos, que tambem reduzem Nossa Senhora a uma Santa qualquer, a um objeto acidental de devoção parecem ver em Jesus mais um Demiurgo gnostico, "o Cristo" do que o Filho de Deus consubstancial ao Padre. Nas igrejas "hiperliturgicas" não se admite a imagem de Nossa Senhora no altar-mór. A Virgem se contentará no maximo com um altar lateral escondido em algum canto, ou mesmo figurará apenas como figura ornamental em algum "afresco" do teto ou vitral das janelas coloridas. Não é mais objeto central de culto mas ornamento. Dá-se preferencia a figuras de caracter egipcio, liturgicas, frias cobertas de estupor sagrado dos velhos hierofantes do Egipto, em lugar das Virgens maternais, ternas e afetuosas que a piedade cristã criou e ama. Desta maneira o demonio se serve de um pretexto pseudo-liturgico e cristocentrico para afastar dos olhos dos fiéis Aquela que é sua suprema inimiga.

Sob prexexto de assistir a missa "liturgicamente" se combate o terço durante o Santo Sacrificio. Nossa Senhora é afastada tambem dos labios e dos corações dos fiéis.

Enfim, para que nada reste do papel de Rainha que lhe cabe, até as três Ave Marias são omitidas no fim da Santa Missa, sob alegação de que "Leão XIII ao introduzi-la estava abandonado do Espirito Santo", ou que "ele não entendia de liturgia".

Nós na A. C. combateremos todos estes estratagemas de Satanás, e garantiremos a nossa Rainha o lugar que lhe cabe como a guarda e defensora da Igreja.

4. Devemos distinguir na obra de salvação a Redenção em seu ato primeiro e a aplicação dos merecimentos de Jesus feita pela aceitação humana. A Redenção foi realizada por Jesus, dela vem toda a graça. Maria Santissima foi remida por Jesus. Sua Imaculada Conceição lhe foi concedida em vista dos futuros meritos de seu bendito Filho.

Mas a aplicação dos merecimentos de Jesus se faz no correr dos seculos por meio de instrumentos criados. Deus se serve de suas criaturas para salvar seus filhos. Nesta ingente obra estão empenhados todos os Anjos, os Santos do céu, os justos da terra. Um exercito imenso luta junto de Deus, e canaliza as graças divinas às almas. Assim a familia humana repara a colaboração que ela tambem dá à obra da perdição das almas.

Dentro deste plano grandioso nós tambem operamos. Como é magnifico este plano divino de associar suas criaturas à maior de suas obras: à salvação das almas. O céu é obra de Deus e obra das criaturas. Cada santo realiza uma parte desta maravilha, como que um muro da grande catedral, um acorde da grande sinfonia. Em todos atua o sangue de Jesus, como o calor do sol é presente em toda a vida das plantas e dos animais.

Enquanto cada santo, cada homem, é chamado a dar sua contribuição a uma parte da grandiosa obra da salvação das almas, Maria Santissima foi chamada por Deus para dar sua contribuição pessoal imediata à salvação de todos os homens.

Ela reza, tendo presente a seu Coração de Mãe, simultaneamente, as necessidades de todos os homens que atualmente vivem. Conhece-as todas, vê-as, e sua oração pede a Deus a graça para cada um. Toda graça que tem baixado do céu desde o dia da Assunção de Nossa Senhora até hoje, todas as que virão de agora até o fim do mundo, são-nos concedidas em atenção ao pedido de Maria. Os proprios sacramentos que agem como instrumento pessoal de Jesus, só são aplicados devidamente pelos ministros e só são devidamente recebidos por nós por causa dos rogos da Virgem Maria.

O nosso Santo Anjo Custodio nos guarda por ordem sua de acordo com seus planos. A historia do mundo é dirigida por Deus em atenção aos pedidos amorosos da Rainha do Céu. A unica coisa que se opõe a ela é a má vontade dos homens e a raiva de Satanás e de seus comparsas. Maria respeita a liberdade dos homens.

Ela permite que Satanás arme seus exercitos e destrua grandes bens, com prejuizo para as almas. Que motivo a leva a permitir tal coisa? O mesmo insondavel designio que leva Deus a permiti-las. Nós não o conhecemos, apenas às vezes o vislumbramos. Adoramos este designio humildemente.

5. A vitoria final é de Deus. Isto quer dizer que a vitoria final é de Maria. Deus vencerá por Ela. Sua virtude, sua caridade, sua intercessão porão em jogo a graça divina, os batalhões angelicos e os milhões de seus filhos. A Igreja pode contar com a fidelidade de milhares de almas devotadas. Mas todas elas têm este

(Conclue na 7.a pag.)

Do Revmo. Sr. D. Paulo Pedrosa, O. S. B. recebemos a seguinte carta:

"S. Paulo, 13 de setembro de 1944.

Ilmo. Sr. Dr. Plinio Corrêa de Oliveira.

Envio a V. S. o artigo incluso, elaborado por mais de um beneditino, em defesa do nosso Mosteiro, perante o publico.

A Comunidade Beneditina, reunida mais uma vez, ontem, sob a presidencia do Revmo. Sr. Dom Abade aprovou plenamente a redação desse artigo, e decidiu que de qualquer maneira, deverá ele ser publicado. Quiz ainda que primeiro fosse convidado o proprio LEGIONARIO a faze-lo. V. S., como diretor responsavel do LEGIONARIO, decidirá a respeito. Nós, porem, nos reservamos o direito de tomar as providencias que a decisão de V. S. nos inspirar.

Respeitosamente.

(a) D. Paulo Pedrosa O. S. B."

Esta vinha acompanhada do seguinte artigo:

"A IGREJA DE SÃO BENTO E O CULTO A NOSSA SENHORA

Refutação a um artigo publicado no LEGIONARIO de 3 de setembro ultimo

Publicou o LEGIONARIO de 3 de setembro ultimo, na pagina "Ação Catolica", um artigo que não pode passar sem um protesto sentido dos monges beneditinos de São Paulo.

Nessa publicação, ao lado da descrição duma igreja que concorda exatamente — e, em São Paulo, exclusivamente — com a Abadia de São Bento, sustenta o Autor que tal tipo de igreja, de inspiração "hiperliturgica" e "cristo-céntrica" (sic), implica uma diminuição do papel de Nossa Senhora na vida cristã, reduzindo-a "a uma santa qualquer", a "um objeto acidental de devoção", etc.

Diz, "ipsis verbis" o A.: "Nas igrejas hiperliturgicas não se admite a imagem de Nossa Senhora no altar-mór. A Virgem se contentará no maximo com um altar lateral escondido em algum canto, ou mesmo figurará como figura ornamental em algum afresco do teto ou vitral das janélas coloridas".

Na Igreja de São Bento, não ha imagem de Nossa Senhora no altar-mór. A Virgem está num altar lateral, dedicado a Imaculada Conceição, e na Capela de Nossa Senhora das Dores no canto da Igreja (como aliás estão no canto as capelas do SS. Sacramento em quasi todas as Igrejas do mundo). Finalmente, Nossa Senhora figura em alguns afrescos e no vitral colorido ao fundo do altar-mór.

Merecerá essa disposição alguma critica que tenha passado despercebida ao senso catolico de Suas Eminencias os Srs. Cardeal D. Aidano Gasquet, O. S. B., consagrante da Igreja; Cardeal Cerejeira, Patriarca de Lisboa e o Cardeal Leme, os quais pontificaram na Igreja e não pouparam louvores á beleza e dignidade do templo? Estariam no mesmo caso SS. Excias. Revmas. o Sr. Nuncio Apostolico e os inumeros Arcebispos e Bispos que se hospedando habitualmente em S. Bento e celebrando em seus altares, nenhum reparo fizeram a tal respeito?

Mais: A ser exata, a critica não atinge apenas S. Bento, mas alcança, de modo alarmante, os mais antigos e respeitaveis templos da Santa Igreja cuja estrutura traduziria desorientação grave em relação ao culto de Nossa Senhora.

Realmente, na propria cidade de Roma, as famosas Igrejas dedicadas a Nossa Senhora: Santa Maria Maior, Santa Maria Antiga, Santa Maria em Cosmedino e São Clemente no Monte Celio, não tem a imagem da Virgem no altar-mór, mas apenas em altares laterais, em afrescos ou vitrais. O mesmo se dá com as respeitabilissimas e veneradas Basilicas de São Pedro, São João de Latrão e São Paulo extramuros.

Com São Bento, deveriam, assim, ser condenadas pelo zelo do articulista, por "cristocêntricas" e "hiperliturgicas" na sua linguagem pitoresca as mais antigas e respeitaveis Igrejas da Cidade Eterna.

Mas, o A. não se limita a criticar tais construções; vai ao espirito que as anima: "Os hiper-liturgicos que tambem reduzem Nossa Senhora a uma santa qualquer, a um objeto acidental de devoção, parecem ver em Jesus mais um demiurgo gnóstico, "o Cristo", do que o Filho de Deus consubstancial ao Padre".

A insinuação de que Padres catolicos possam negam a Divindade de Cristo é afirmação por demais grosseira, para merecer refutação.

Sobre a devoção dos beneditinos a Nossa Senhora, a resposta às insinuações maldosas do A. lembramos que as "Declarações e Constituições da Regra de São Bento da Congregação Benedittina Brasileira", continuando antiga e universal tradição beneditina que é de 14 seculos, estabelecem que "os monges venerem Nossa Senhora da Imaculada Conceição de modo muito particular e que amem o Santo Rosario" (cap. 20, decl. 38).

São festas de preceito para os beneditinos, de comemoração solenissima, ao lado do Natal, Epifania, Pascoa, as festas da Imaculada Conceição e Assunção de Nossa Senhora (Cap. 14, decl. 11). O oficio prescrito para os irmãos leigos de São Bento, é o "Officium Parvum B. M. V." (Pequeno Oficio de Nossa Senhora).

As grandes festas de Nossa Senhora são celebradas com grande brilho liturgico: canto solene do Oficio Canonico, Missa Pontifical, "Te-Deum" e Benção do SS. Sacramento. A festa da Imaculada Conceição é precedida de uma novena preparatoria com canticos especiais a Nossa Senhora; no dia da festa, o Sr. D. Abade faz a consagração solene de todo o Mosteiro a Nossa Senhora.

Em todos os Mosteiros Beneditinos, diariamente, celebra-se a "Missa de Prima" que é u'a missa em honra de Nossa Senhora, com rito especial.

Grande numero de Mosteiros Beneditinos é dedicado a Nossa Senhora. De modo particular, a Basilica de São Bento, em São Paulo, tem como titular Nossa Senhora da Assunção, cuja festa é celebrada com o maximo brilho e esplendor liturgico. No brazão do atual Abade de São Bento, figura o distico "Per Te, Virgo", indicando o sentido de seu ideal de direção.

No mês de maio, todos os monges participam, diariamente, duma procissão em honra de Nossa Senhora, e no mês de outubro o Terço é rezado em comum, e seguido da Benção do SS. Sacramento.

Deante de tais fatos, pode perceber-se o que valem as afirmações seguintes do A.: "(Nossa Senhora) não é mais o objeto central de culto, mas ornamento... Desta maneira o demonio se serve de um pretexto pseudo-liturgico e cristocentrico para afastar dos olhos dos fieis Aquela que é sua suprema inimiga. Sob pretexto de assistir à missa "liturgicamente" se combate o Terço durante o Santo Sacrificio. Nossa Senhora é afastada tambem dos labios e dos corações dos fieis. Enfim, para que nada reste do papel de Rainha que lhe cabe, até as três Ave-Marias são omitidas no fim da Santa Missa, sob a alegação de que "Leão XIII ao introduzi-las estava abandonado do Espirito Santo", ou que "Ele não entendia de Liturgia".

Alem da ideia geral que esse texto encerra, ideia, aliás esmagadoramente destruida pelos fatos apontados, ha no mesmo três afirmações particulares que precisam ser esclarecidas.

Em primeiro logar, diz o A. que, em virtude "de um pretexto cristocentrico Nossa Senhora não é mais objeto central de culto". Ora, ou as palavras não tem sentido, ou o que o A. apresenta como erro (cristocentrismo) é verdade e o que apresenta como verdade (Nossa Senhora como objeto central de culto) é erro. Efetivamente, é noção elementar que se encontra no primeiro catecismo a posição central de Jesus Cristo na vida cristã e a posição eminentissima, porem subordinada e não central de Nossa Senhora, cuja dignidade super-excelente decorre de sua qualidade de Mãe de Jesus Cristo que é Deus, consubstancial ao Padre. Por isso, toda a piedade e notadamente a piedade mariai ou será "cristocentrica" ou não será cristã e catolica.

Quanto à recitação do Terço durante o Santo Sacrificio, temos a dizer o seguinte, julgando que o A. se refere ao Terço recitado pelos fieis em conjunto, durante as missas dos domingos e dias santos:

Em São Bento, nesses dias, ha oito missas para o povo: às 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas. Destas 8 missas, destacam-se apenas 3, durante as quais ha oração em conjunto: a missa das 7 horas a que, durante o ano letivo assistem os alunos internos que alternam orações com canticos ao SS. Sacramento e a Nossa Senhora em geral: a missa solene das 10 horas, onde, creio, o A. não ha de exigir que os monges rezem o Terço em voz alta, em logar de cantar o Kirie, Gloria, etc.; a missa das 8 horas, durante a qual um grupo de universitarios habitualmente acompanha a oração oficial da Igreja. Os fieis têm, pois, plena liberdade de assisti. à missa, como a sua piedade, lhes inspira: uns rezam o Terço, outros fazem oração por um manual de piedade, outros acompanham a missa pelo Missal. Será censuravel o que fazem os universitarios e os que seguem a missa pelo Missal? Não teria o A. conhecimento da recente Encicli ca "Mystici Corporis Christi" do Santo Padre Pio XII, onde se repete o ensino secular de que "A oração publica feita por toda a Igreja (é) mais excelente do que qualquer outra, graças a dignidade da Esposa de Cristo"? Demais, pode-se apontar em S. Paulo apenas uma ou outra igreja, onde se rese o Terço, em conjunto, durante as missas dos domingos.

Finalmente, na Igreja de São Bento, em varias Missas, "as três Ave-Marias" são omitidas no fim do Santo Sacrificio". Isso se dá em obediencia estrita às rubricas que mandam omitir nas Missas Cantadas, nas de "Requiem", quando seguidas das absolvições, na Missa Conventual e na mencionada "Missa de Prima". Como a omissão nos três primeiros casos é geralmente conhecida, é provavel que o A., ou seu informante, tenham estranhado a omissão nas Missas "De Prima", que se celebram diariamente em São Bento e não se distinguem aparentemente das missas comuns. E, assim, provavelmente, aquilo em que o zelo do A. julgou ver um despreso ao papel de Nossa Senhora, era na realidade uma Missa privilegiada rezada expressamente em honra a Mãe de Deus. Importa acrescentar que a Comunidade Beneditina não conhece um monge siquer que tenha afirmado estar Leão

(Conclue na 7.a pag.)

CATHEDRA PETRI

CRISTIANISMO PRIMITIVO

"Um fato, que sempre se repete em historia da Igreja, é que, quando a fé e a moral cristã se chocam contra fortes correntes adversarias de erros e apetites viciados, surgem tentativas de vencer as dificuldades com algum comprom'sso comodo, ou com algum outro expediente para esquiva-las ou contorna-las.

* * *

Hoje parece que o paganismo renasceu, e muitos já o exaltarnm contra o Cristianismo em seus volumes e nos seus cantos; mas a Igreja, desde o seu aparecimento no mundo, firmou acompanhamento com a doutrina do Evangelho e com a virtude heroica dos Apostolos e dos seus filhos contra todo o sofisma e toda a perseguição velada ou aberta da gentilidade. Sua luta foi sempre levada a efeito de frente, opondo aos desvios pagãos a força fluminada dos preceitos e das virtudes cristãs. Não somente as Epistolas de São Paulo dão um claríssimo testemunho da sublimidade das obrigações morais aduzidas pela Religião de Cristo e pela luta que os fieis tinham que sustentar para cumpri-los; mas tambem no fim da idade apostolica as Cartas do Apocalipse às sete Igrejas são do mesmo fato uma expressão não menos manifesta com aquela continua repetição: "Vincenti... Qui vicerit..." Ao que vencer darei a comer da arvore da vida, darei o maná escondido; confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante de seus anjos. Quem for vencedor não será colhido pela segunda morte.

O fervor dos cristãos nos primeiros seculos os inclinava a professar a sua fé de modo d'riamos mais excessivamente claro do que aparente; tanto que por vezes seu rigorismo moral ultrapassou os limites da medida racional, que o Evangelho pede. Com grande severidade os Padres da Igreja não tiveram duvida em combater, por causa das desordens que causavam, os espetaculos, as lutas dos gladiadores, os teatros, as dansas, as festas e os divertimentos que, não obstante pareciam naturais na sociedade pagã. Não causa, portanto, admiração, que a fé fosse transformando radicalmente e melhorando o procedimento de quem dela se avizinhava; motivo porque podia Origenes no terceiro seculo, lançar à face dos inimigos do Cristianismo, que aqueles, que na Igreja gozavam de menor estima em comparação com os outros, apareciam sempre os melhores entre os pagãos. Quem pois comparasse o chefe de uma Igreja com os governadores das cidades, reconheceria que entre os moderadores da Igreja de Deus mesmo aqueles, que em comparação dos mais observantes podiam ser considerados negligentes, ultrapassavam, não obstante, quanto à virtude, os magistrados civis.

Se pois hoje com tanta frequencia se levanta o grito: Volta ao Cristianismo primitivo! que se comece a pô-lo em pratica com a emenda e a reforma dos costumes; que este grito não seja uma palavra oca mas uma seria e eficaz volta, da maneira que a pedem, como é necessario nos nossos tempos, as exigencias das ações da vida moral.

A Igreja, nos seculos que se succedem, seguiu sempre o mesmo caminho e hoje não procede diversamente. Quem não sabe como nosso predecessor Pio X do s.m. abriu largamente aos fieis, e especialmente às crianças, as portas que dão para as fontes eucaristicas da graça? Seria, porem, uma funesta ilusão julgar que a eficacia do Sacramento, o "opus operatum", dispense as almas da cooperação na busca de sua salvação. Um dos efeitos da Sama. Eucaristia, "tamquam antidotum, quo liberamur a culpis quot'dianis, et a peccatis mortalibus praeservemur — como antidoto pelo qual nos libertamos das faltas quotidianas, e nos preservamos dos pecados mortais" (Conc. Trident. Sess. XIII cap. 2), consiste precisamente em conceder a força para a luta contra o pecado. A vida do cristão, que se informa pelo exemplo de Cristo, é vida de combate contra o demonio, o mundo e a carne. O dar-se ao quietismo jamais foi um bem, e hoje mais do que nunca não o é, na Igreja, como na sociedade, e na vida religiosa de qualquer pessoa. Possam os fieis que ouvem dos pulpitos a palavra de Deus, abrir, com avido desejo, seu espirito ao conhecimento da verdade e da vida sobrenatural que lhes é oferecida; mas é necessario que façamos seguir a este conhecimento a pratica dos mandamentos e que, perseverando eles nas boas obras, cresçam e se revigorem na graça".

MIGALHAS...

Aceita-se facilmente a consolação, mas aceitá-la **bem** não é cousa facil. E' até mais dificil aceitar a consolação como convem, do que resignar-se no sofrimento.

Aceitando a consolação, eu vejo, de ordinario, a mão que a dá, sem atender Aquele que a dá — e isso é ingratidão, é egoismo, pode ser orgulho.

•

A consolação passa e como nuvem se esvai; a vontade de Deus permanece, sempre imutavel e eficaz. Procurar diretamente a consolação, não é de bom conselho; aceitá-la com simplicidade, é perfeição e amor. Recusá-la, por amor de Deus, é grande energia e mortificação; aceitá-la em paz, sem a buscar, é santa humildade, e a humildade é grande barreira contra as ilusões do demonio e os perigos do egoismo

DOM DUARTE

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

RECOLHIMENTO MENSAL

Realiza-se hoje, na Capela das Servas do S. S. Sacramento á rua da Gloria, 474, das 7,45 hs. às 12 hs. a manhã de formação que a Juventude promove mensalmente para as suas associadas. A esse Recolhimento espera-se o comparecimento de acistas de todos os setôres, militantes, estagiarias e simpatizantes uma vez que é de sobejo conhecido o alto valor destes exercicios espirituais feitos metodicamente cada mês.

Concorrendo tais recolhimentos para o aperfeiçoamento das nossas jovens, para eles são convidadas todas as interessadas pertencentes ou não a associações religiosas.

REUNIÃO MENSAL DA JICF

E' hoje que se realiza a reunião mensal deste setor da Juventude Feminina, às 11,30 hs., na Capela das Servas Sacramentinas. As senhoras Dirigentes se empenhem para que a esta reunião compareça o maor numero possivel de jicistas.

HORA SANTA

Hoje 3.o domingo do mês, para todos os membros da Juventude haverá como habitualmente uma hora de Adoração em Santa Ifigenia, Sede da Adoração Perpetua, às 14,30 hs. e às 16,45 hs.

REUNIÃO DE CATEQUISTAS

Hoje, às 15 hs. haverá sob presidencia do R. Pe. Geraldo Sigaud, S. V. D. assistente arquidiocesano da JEC uma reunião das catequistas encarregadas do Ensino Religioso nos colegios e ginasios. Todas as catequistas que auxiliam ao Secretariado de Educação da JEC. devem comparecer.

FOLHINHAS

Foram muito bem recebidas os primeiros exemplares da nossa FOLHINHA para o novo ano. A Juventude está continuando com muito entusiasmo a divulgar o util e artistico calendario que constitue um presente de fino gosto pelo modico preço de Cr.$ 6,00. Quem colocar 10 Folhinhas receberá uma de bonificação e às Sedes de outras Juventudes concedemos um desconto de 20% num pedido superior a 50 exemplares.

CAMPANHA DA MODESTIA

Sob as bençãos de Maria Santissima desenvolve-se com exito a Campanha da Modestia em boa hora encetada pela Juventude num anseio pela pureza de costumes das jovens militantes da Ação Catolica nas nossas praias e piscinas.

Duas excursões já foram graças a Deus levadas a efeito participando delas um punhado de moças não só da Juventude como tambem da Federação Mariana Feminina que deu o início da Campanha vem trabalhando ao lado da Juventude pelo mesmo sublime ideal.

A Campanha vai ganhando terreno não só em nosso meio como tambem no interior do Estado e em outros pontos do país tanto do norte como do sul de onde tem chegado à nossa Sede pedidos do "MAILLOT DISTINTO" que já vai se tornando conhecido e adotado pelas jovens brasileiras portadoras das tradições cristãs da sua raça e da sua gente.

A Juventude Feminina Catolica, com Sede à rua Condessa de S. Joaquim 215 está apta a atender qualquer pedido desse tipo de maillot nas cores: azul marinho, grená, vermelho e preto, nos tamanhos 42, 44, 46 para moças. Nas mesmas cores para crianças.

CIRCULOS DA J. E. C. FEMININA

I. Fora do plano.

A campanha missionaria nos Colegios.

1. Os colegios brasileiros dão ao mundo catolico um espetaculo maravilhoso, movimentando-se generosamente em favor das Missões. Este espetaculo enche de consolação o coração amargurado do Santo Padre para quem a esmola generosa da juventude representa o amor de filhos queridos e a caridade em favor de outros filhos que jazem longe da casa paterna. O belo terno que Pio XI depositou sobre a bandeira pontificia que se destinava ao Campeão Missionario é um estimulo que o Papa deposita na fronte de cada um de seus filhos e filhas nos colegios brasileiros, que se sacrificam pela Propagação da Fé.

2. Alem deste consolo que nossos jovens dão ao Coração do Pai Comum, dão imenso consolo ao Coração do Pai do Céu e ao Coração Sacrosanto de Jesus. Ao Pai do Céu, orque nossas esmolas e nosso sacrificio se destinam a resgatar seus filhos prodigos, os pagãos e reconduzi-los à casa paterna; destinam-se a ajudar os arautos de Deus na tarefa de ensinar aos homens quem é Ele a faze-lo amado, e enfim a encher de filhos amados sua casa de Pai, a Santa Igreja, na terra e no céu.

3. Na hora presente, porem, e para a J. E. C. a campanha missionaria tem um outro caráter que nós devemos focalizar. A hora presente é uma hora de apostasia das nações catolicas e de modo especial do mundo feminino. A vida social e particular das meninas e mulheres vai se paganisando, e a sensualidade, a falta de recato e de pudor, a impureza vai conquistando terreno entre as moças catolicas.

Se nos lembramos dos desvarios da moda, dos bailes, das praias e piscinas e da desenvoltura de tantas moças nos clubes e nas casas particulares, compreendemos que o Coração Sagrado de Jesus se sente extremamente magoado.

Igualmente grande se nos afigura a magoa do Purissimo Coração de Maria. Ela é a Virgem das Virgens, e nada a magoa tão profundamente como a impureza de membros do Corpo Mistico de seu Filho.

Ela é Mãe de cada uma dessas moças futeis e desgarradas, e seu coração materno nada sente tão intensamente como a miseria dessa alma, e a tristeza que causam a Jesus.

4. A quem cabe a obrigação de consolar e reparar ao Coração Purissimo de Maria a magoa que lhe causam as moças catolicas brasileiras que são escravas da concupiscencia propria e alheia? Cabe evidentemente em primeira linha às moças catolicas brasileiras que ama a Jesus.

Este deve se o pensamento dominante na Campanha das Missões durante o mês de setembro e outubro: Tudo pelas Missões para consolar o Purissimo Coração da fragilidade das moças brasileiras que se esqueceram da beleza da santa pureza.

Conquistar para o Coração de Maria novas almas moças, em reparação das moças catolicas que lhe foram infiéis.

Atrair a imensidade divina, pela intercessão da Purissima Virgem, para que as moças brasileiras sejam puras e recatadas.

5. As jecistas trabalharão para dar à Campanha das Missões este cunho de reparação ao Sagrado Coração de Jesus pelo Purissimo Coração de Maria. Todas as esmolas serão oferecidas a Nossa Senhora nas três intenções indicadas acima. Mas a parte principal da Campanha devem ser as orações, as mortificações e os atos de virtude.

Peçamos ao Purissimo Coração que interceda junto de Jesus em favor das meninas pagãs para que elas convertidas e batizadas, consolem a Jesus e reparem a ingratidão de suas irmãs catolicas.

Peçamos ao Purissimo Coração que rogue a Jesus em favor das moças brasileiras e faça com que elas, compreendendo o ideal da pureza completa, em lugar de atrair sobre nossa nação as

(Conclue na 7.a pag.)

A CEGUEIRA, AS MOLESTIAS MENTAIS,

nas paralisias, dôres de cabeça, atrózes e continuas, falta de memoria, rumores na cabeça, derrame cerebral, idiotismo, supuração dos ouvidos, latejamento das artérias, fócos de supuração, etc., são em geral causados pela Sifilis herdada ou contraida, essa cruel molestia que silenciosamente corróe o organismo, com todo seu cortejo de dores e sofrimentos aniquilando a corroem a vida!

"Galenogal"

Energico auxiliar no tratamento da Sifilis, de ação certa, eficaz e rapida, aprovado pelo D N S P, é o remedio de confiança para o tratamento dessa rebelde enfermidade.

Consulte seu médico que lhe dará seu apoio e comece, hoje mesmo, seu uso e tereis vossa saude protegida contra essa traiçoeira doença.

N.o 93 EC

O "Humanismo Integral" de Jacques Maritain

O LEGIONARIO transcreve hoje uma solida e brilhante refutação das doutrinas do snr. Jacques Maritain sobre o "Humanismo Integral". E' seu autor o professor Louie J. A. Mercier, D. Lit., L. H. D., L. L. D., da Universidade de Harvard, laureado pela Academia Francesa.

Este estudo demonstra, depois do magnifico trabalho publicado no Canada pelo ilustre beneditino D. Jamet, que não é só no Brasil que se avolumam as discrepancias contra a obra do snr. Jacques Maritain.

Esta universalidade de preocupações, que do Canada aos Andes traz sobresaltados os meios catolicos, deveria ser suficiente para provar que os escritores brasileiros que se levantaram contra a propaganda dos adeptos de Maritain, foram animados exclusivamente do zelo da ortodoxia e jamais por preocupações de carater regional ou pessoal.

Extraimos da revista Vozes de Petropolis, volume 2.o de 1944, este importante estudo. Os sub-titulos, feitos para facilitar a leitura, são de lavra desta redação.

Tanto, porventura, quanto qualquer outro recente escritor, Jacques Maritain tem contribuido para familiarizar os leitores americanos com um ideal "humanistico" de vida contrario inteiramente ao monistico naturalismo tão caro a muitos dos nossos educadores. Não obstante, o "humanismo integral" do sr. Maritain não é isento de alguns aspectos desconcertantes. Em primeiro lugar, ele transporta do campo da filosofia para o da teologia a discussão sobre o humanismo e, ao faze-lo, utiliza-se de um vocabulario que pode gerar confusões. Em segundo lugar, já no campo da teologia o sr. Maritain investe contra uma escola que existe ha três seculos e meio sem jamais ter sido condenada pela Igreja e a relaciona com um tipo de pseudocristão: o homem da idade classica. Nestes termos, ele suscita não só a questão de saber se os seus veredittos estão bem fundamentados, como tambem a de saber se eles não resultaram da sua falha em reconhecer e apreciar devidamente a influencia das varias correntes de pensamento que fluiram através do seculo decorrido.

NOÇÃO

1. — Neste pais tem-se entendido ordinariamente o humanismo, no sentido em que o definiu o conhecido dicionario "New Merriam Webster": "Um sistema modo ou atitude de pensamento ou de ação fundados sobre interesses ou ideais distintamente humanos, especialmente quando contrapostos a interesses naturalisticos ou religiosos". Assim um humanismo mesmo integral, tem de ser um isme acerca do que é humano, acerca de ordem natural. No maximo, poderá tomar em consideração o especial auxilio que Deus deve ao homem na ordem natural para contrabalançar o atrativo da satisfação sensual inerente a todo composto de corpo e alma. (Cfr Charles G Herzog S. J. **God the Redeemer**, pp. 125 126). O homem porem do "Humanismo Integral" do sr Maritain não é aquele homem natural estudado pelos filosofos escolasticos, assim como por **Babbitt e More**. O homem do sr Maritain foi livremente elevado por Deus á ordem sobrenatural. Podemos, na verdade aproveitar com agrado o ensejo para discutir esse humanismo sobrenaturalizado, como deve ser propriamente chamado o humanismo do sr. Maritain; mas devemos ser previamente advertidos de que passamos do campo da filosofia para o da teologia. Tanto mais que o sr Maritain contrapõe humanismo "antropocentrico" a humanismo "teocentrico". O primeiro, diz ele, tem por assentado que "o homem é o centro do que é humano e, por conseguinte, de todas as coisas e supõe uma concepção naturalistica do que é o homem e do que é a liberdade", ao passo que o segundo reconhece que "Deus é o centro do que é humano, e supõe uma concepção cristã ou homem pecador e redimido"; e, alem disto, uma concepção da graça e da liberdade em que "o cristão entende que lhe pertence, deveras a livre iniciativa das seus atos bons em sua totalidade, mas que essa iniciativa é apenas secundaria, pois só a Deus cabe a iniciativa primaria procedendo o bem que fazemos inteiramente de Deus como causa primeira, e inteiramente de nós mesmos como causas segundas e livres". **(Humanisme Intégral**, p. 35).

CONFUSÃO DE CONCEITOS

E licito duvidar que tal vocabulario facilite o exame e entendimento do humanismo. Pois não é o humanismo, como tal, necessariamente antropocentrico visto como a ordem natural é antropocentrica? O homem não é, está visto, o ultimo fim da criação mesma; mas é o fato central na criação: "Façamos o homem á nossa imagem... que ele impere sobre o mundo inteiro... e reine sobre todas as criaturas que existem sobre a terra" (Gen I, 26-28) O homem é o fato central da criação por causa d sua peculiar natureza; e é justamente ao humanismo — como oposto ao naturalismo — que compete sallentar esta concepção antropocentrica da criação.

Demais, quando se passa da filosofia para a teologia, a palavra "teocentrico" aplicada ao homem não só pode ter um sentido panteista, como tambem não é suficientemente explicita. Mesmo na ordem natural Deus é a Causa Primeira e o Ultimo Fim do homem. Portanto, um humanismo integral, conquanto antropocentrico, é **teocarquico** e **teotelico** mais do que teocentrico. Mas de acordo com a teologia Deus não é somente a Causa Primeira e o Fim Ultimo da vida sobrenatural do homem. Na nova lei a vida humana tem de ser relacionada com Cristo. O humanismo sobren turalisado, renovado por Cristo, deve ser chamado **cristocentrico**. Uma vez conhecido pela Fé o fato da Redenção, nenhum humanismo poderá nos contentar, por mais integral que seja. O que havemos de professar é um humanismo cristão — um humanismo sobrenaturalisado, teocarquico, teotelico, antropocentrico e cristocentrico. Todavia, uma coisa devemos compreender: opor esse humanismo teologico aos pensadores naturalisticos sem primeiro familiarisa-los com um humanismo integral de teor filosofico é embaraçar a solução de um dos mais importantes problemas culturais do nosso tempo.

UMA DISTINÇÃO

II. — Outra distinção habitual ao sr. Maritain é entre o homem como "pessoa" e o homem como "individuo". Diz-se que o homem, como individuo tende a tornar-se egoista; achando-se contrariado na busca do que deseja, por outros individuos, ele torna-se egocentrico, um individuo grosseiro e violento que se sente obrigado a lutar em defesa dos seus direitos de igualdade, liberdade de opinião e voto. E o interesse proprio que arrasta o individuo á aceitação do despotismo do Estado. Mesmo então o individuo se conserva avido de adquirir para si, até que o Estado nivele a todos em uma similar situação burguesa, por meio de uma igualitaria destribuição da propriedade.

Entretanto sendo um ente racional, o homem é uma pessoa; e como o fim da inteligencia é o entendimento das essencias, e o fim da vontade é amar as essencias e, por ultimo entender a amar a essencia de Deus, — a pessoa não é egocentrica mas teocentrica. O personalismo pretende afastar o homem das coisas criadas e o conduzir a Deus, fim da inteligencia e da vontade do homem. Da que decorre uma concepção inteiramente distinta da vida politica: o bem comum das pessoas humanas toma o lugar dos bens particulares dos individuos como finalidade do Estado. O Estado personalista dirigirá a distribuição da riqueza não a fim de satisfazer os apetites individuais, mas para assegurar a todos a realização das condições necessarias a uma vida moral. Tal Estado reconhecerá a dignidade dos seus cidadãos como pessoas e as relações dessas pessoas com a ordem sobrenatural.

CRITICA

Essa distinção entre individualismo e personalismo requer mais acurado exame. Segundo S. Tomás, que encontrou a definição em Boécio, "pessoa é uma substancia individual de uma natureza racional" (**Sum Theol.** I, q. 29 a. 1). Por conseguinte uma pessoa não é mais do que uma especie de substancia individual, um individuo de particular especie, um individuo de semelhança racional, uma substancia humana individual — um individuo humano. No que concerne á discussão do humanismo isto quer dizer que o homem é um individuo humano e não apenas um individuo: é que, como individuo humano, ele é uma pessoa. Portanto a sociedade formada por homens é formada por individuos humanos e não por individuos. Em consequencia não podemos dizer que, em tal sociedade as tendencias egoistas provêm dos individuos, e as generosas e racionais dirigidas para as essencias provêm das pessoas. Em tudo quanto se relaciona com a apreensão de objetos particulares o homem decende dos seus sentidos: mas quando ele se serve dos objetos particulares de acordo com os principios universais que ilumina a sua inteligencia ele vive segundo a razão: não se pode, no entanto, dizer que nele os sentidos pertencem ao individuo e o intelecto á pessoa. Tanto os sentidos como a razão pertencem ao individuo humano ou pessoa humana.

OS PONTOS NOS II

O homem não é um individuo humano somente porque possue um corpo; nem, tampouco, é uma pessoa humana somente porque tem uma alma. Ele é, ao mesmo tempo, individuo humano e pessoa humana porque é uma substancia individual composta de corpo e alma. E a alma que faz dele uma pessoa humana, é uma alma individual. Não se pode dizer que o homem, enquanto individuo, está em contacto com as coisas individuais e, enquanto pessoa, com as idéias universais. Ele está em contacto tanto com as coisas individuais quanto com as idéias como individuo humano e como pessoa humana, conjuntamente porque a pessoa ou individuo humano é um composto do corpo e alma, e tendo corpo percebe as coisas por intermedio dos sentidos, e, tendo alma, é capaz de conceber idéias sobre o fundamento da percepção dos sentidos.

Sem duvida, o homem pode agir irracionalmente. Ele pode-se apegar a objetos particulares sem regular por principios universais suas relações com eles. Por outras palavras ele pode agir como um mero animal, pode viver em um nivel sub-humano; mesmo procedendo assim, no entanto, ele permanece conjuntamente, pessoa e individuo, e é justamente porque ele não deixa de ser uma pessoa que ele continua responsavel para com Deus lo seu procedimento individual.

Não é tampouco, apenas como individuo que o homem reclama igualdade, liberdade de opinião, e direito de voto. E como pessoa humana, como individuo dotado de razão, que ele, com toda justiça reclama igualdade perante a lei, igualdade de ensejos e respeito ás suas responsabilidades de consciencia para com Deus.

É verdade que, em uma comunidade o bem individual deverá tomar em consideração o bem comum, mas é preciso não esquecer que o bem individual egoisticamente perseguido tanto pode depender da animalidade como da racionalidade como, por exemplo, no caso de se restringir a instrução superior a uma classe de cidadãos independentemente de suas capacidades intelectuais. O proprio bem comum não é, afinal, senão o bem comum aos individuos humanos que constituem a comunidade. A comunidade não é feita de racionalidades não individualisadas. O seu bem é o bem dos individuos e chega até a compreender o bem destes em referencia a outros motivos de individuos alem da racionalidade, como por exemplo especiais aptidões e destrezas. Ainda mais: o bem comum exige a livre realização e aproveitamento destas diferenças individuais.

O curioso é que, afirmando que o personalismo será a salvação contra o totalitarismo, os personalistas entendem que, como individuo o homem pertence ao Estado. Ora, o certo é que bem como individuo, nem como pessoa pertence o cidadão ao Estado. O homem tem deveres a cumprir para com o Estado e tambem direitos inalienaveis a exigir dele, pois é uma substancia individual de uma natureza racional.

ENGANOS DE UMA DISTINÇÃO

Pode até dizer-se que erigir a pessoa contra o individuo é separar a individualidade da substancia racional e, assim, correr o risco de conceber uma racionalidade não individualisada. — **ad instar** do intelecto ativo de Aristoteles. Aliás, de outro ponto de vista, essa distinção sabe mais a neoplatonismo do que a tomismo. Consagrar ao individuo a vida material e temporal, e á pessoa a vida espiritual e eterna é instituir entre o corpo e a alma uma cisão que obscurece o fato de constituirem ambos um só composto na pessoa ou individuo humano. No sistema neo-platonico, a materia apresenta-se como antitese daquilo que é Uno, como principio da imperfeição, da limitação, do mal, da mutavel multiplicidade. Em tal sistema o homem que vive na junção do espirito com a materia, deverá afastar-se desta para poder chegar ao conhecimento do Uno, que só é real; a alma deverá separar-se completamente do mundo dos sentidos e aplicar-se á contemplação da inteligencia do Uno, com perseverança, até elevar-se á contemplação mesma do Uno, até que, iluminada por este em sua inteligencia, se una ao Uno, pelo extase, pela fusão da alma com o espirito universal. Isto significa a negação da imortalidade individual. Constitue um sistema verdadeiramente "teocentrico".

Quando os personalistas opõem o individuo á pessoa, o corpo individual á alma pessoal, eles parecem estar, igualmente colocando o homem na junção da materia com o espirito e deixando-o ser dilacerado entre o particular e o universal; desprezam a materia e consideram como unico meio de salvação a elevação do espirito pelo afastamento da materia.

DOUTRINA DE S. TOMÁS

Isto não é uma doutrina tomista. S. Tomás escreveu: "O individuo propriamente dito é deveras encontrado na substancia, pois que a substancia se individualiza **per se**... Além disso, os individuos serão tanto mais perfeitos e distintos quanto mais pertencerem a substancias mais elevadas, isto é, mais racionaveis e livres nos seus atos voluntarios, pois a atividade pertence ao individuo... Portanto, entre todas as substancias individualizadas, um nome especial e particular será preciso para designar a natureza racional, e este será: pessoa... Assim a palavra pessoa significa uma substancia individualisada, pois que significa uma especie particular de substancia; ao mesmo tempo refere-se a uma natureza racional, pois designa um individuo que é uma substancia racional". **Sum. Theol.** I, q. 29, a. 1).

Nada mais claro, e nada mais averso a abrir distinção entre individuo e pessoa. Uma pessoa é uma substancia individualizada de uma natureza racional, e uma racional substancia individual é uma pessoa, um individuo humano.

Sendo assim, qual é o objeto do estudo do humanismo? É a pessoa humana ou individuo humano, responsavel, perante um Deus individual ou pessoa, pelo corpo individual e pela alma individual que, como duas incompletas substancias, constituem o homem na ordem natural: uma substancia individual de natureza racional, um ser humano, um individuo humano, uma pessoa humana. Por sua vez, a Teologia tem por objeto o estudo desta substancia humana elevada, na Criação pela Graça, á ordem sobrenatural e, depois da perda da Graça pela Queda, restituida á vida da Graça pela Redenção. E, tanto para o humanismo como para a Teologia, essa humana substancia, essa substancia individualisada racional é um individuo humano, isto é, uma pessoa humana.

MARITAIN E O MOLINISMO

III. — Terceira dificuldade na concepção, pelo sr. Maritain, de um humanismo sobrenaturalizado se acha no seu repudio de uma escola de teologia que a Igreja, entretanto jamais condenou: "Não sei se Molina foi um grande teologo, — escreveu Maritain — mas penso que, do ponto de vista da cultura, ele é altamente representativo da civilização moderna e da moderna dissolução da cristandade... Quanto ao problema da graça e da liberdade, a era da teologia humanistica... parece ter chegado ao seu fim. Como a teologia agostiniana da graça e da liberdade imperou na Idade Media, e como a teologia de Calvino e Molina rege os tempos modernos, assim, tambem, pensamos nós, a teologia de S. Tomás dominará em uma nova cristandade". **(Humanisme Intégral**, pp 27, 64).

Dá-se aí a entender que Molina é em grande parte responsavel pela moderna dissolução da cristandade, e que o Molinismo é obstaculo á reconstrução da cristandade. Graves acusações contra um sistema que, segundo o **Catholic Dictionary**, foi em suas partes essenciais, adotado pela Companhia de Jesus". Naturalmente, repugna a um leigo tomar parte neste debate teologico. O assunto, porem, é tão importante, do ponto de vista da historia da cultura, que torna-se necessario examina-lo mais a fundo.

Diz o sr. Maritain: — "Do ponto de vista da cultura, do ponto de vista da filosofia da historia e da civilização... sem embargo de qualquer sutileza teologicas, pode-se dizer que o Molinismo reclama para o homem uma parte unicamente, é certo, mas ainda assim uma parte da **primaria e absoluta** iniciativa na ordem do bem e da salvação. Até então o cristão catolico havia pensado que tinha inteira iniciativa dos seus bons atos, mas que essa iniciativa era secundaria, e não primaria. A iniciativa primaria pertence somente a Deus. Nossos bons atos procederiam, pois inteiramente de Deus, como sua primeira causa, e inteiramente de nós, como causa secundaria e livre. Agora, porem, entende o cristão que em cada um dos seus atos bons e salutares coexistem duas partes: uma que pertence só ao homem, outra que pertence só a Deus. Assim, pensa o cristão que tem uma parte na iniciativa primaria dos seus bons atos... Deus e o homem impelem, cada um de seu lado a rau do destino humano e enquanto o impulso é do homem não é de Deus. Ela o homem do humanismo cristão da era antropocentrica. Ele crê em Deus e na Sua Graça, mas disputa-lhe o terreno. Reclama para si uma parte na iniciativa primaria dos seus atos meritorios para a outra vida, enquanto trata de realizar por seu proprio esforço sua vida e felicidade na terra. O Molinismo é, pois, como se vê, a teologia do homem cristão da era classica". **(Humanisme Intégral**, pp. 26, 27).

De um modo geral quer isto dizer que o cristão moderno procura realizar sua vida e felicidade serrenas sem relacioná-las com Deus; ou que, quando o faz, acha-se com direito a uma parte de iniciativa das obras especiais que poderá praticar com o fito de ganhar merecimentos para a outra vida.

REPAROS

Para começar, pode-se dizer que a descrição que o sr. Maritain faz do Molinismo como "uma forma atenuada de teologia humanistica" (**ob. cit.** p. 26) está sujeita á mesma objeção que o seu emprego do termo humanismo integral, quando se refere ao sobrenatural. Se a expressão teologia humanistica alguma coisa significa, não pode ser senão uma teologia relativa á ordem natural. Seria isto o que se denomina teologia natural, e que, por intermedio da razão se eleva á idéia de uma causa primeira e de seus atributos. Nisto é que consiste a teologia natural, na filosofia escolastica, e nada tem a ver com a ordem sobrenatural, que só pela Revelação pode ser conhecida. O Molinismo, no entanto, é estritamente uma doutrina teologica. Trata da ordem sobrenatural. Ordem que, como vimos, não pode ser qualificada meramente de humanismo, nem mesmo de humanismo integral. Deveria ser chamada, de preferencia, humanismo sobrenaturalizado. Falar de supernaturalismo a respeito do homem é dizer que o homem foi elevado á ordem sobrenatural, o que, de certo ele foi. Isto, porem, não quer dizer que o homem tornou-se um ser inteiramente sobrenatural; mas sim que ele permaneceu um ser humano, um individuo humano, uma pessoa, participando, embora, da ordem sobrenatural, da vida de Deus, e que como tal ele deve usar sua inteligencia e sua vontade livre em cooperação com a graça de Deus.

Ora, é este precisamente o problema de que trata o Molinismo. Será, então, realmente o Molinismo uma forma "atenuada" de humanismo sobrenaturalisado? Atenuado é o mesmo que edulcorado, enfraquecido. Será que o Molinismo enfraquece ou diminue o influxo do elemento sobrenatural, da graça divina, na atividade de uma natureza humana sobrenaturalisada? Isto é o que pretende o sr. Maritain. No entanto, se o Molinismo atenua indevidamente a ação do elemento sobrenatural necessario aos bons e meritorios atos humanos ou se realmente atribue ao homem uma parte da causa primaria, na ordem do bem e da salvação, isto constitue uma questão relacionada com alguns dos mais dificeis problemas de teologia e tão intrincada que, depois de ser examinada e discutida durante nove anos pela **Congregatio de Auxilii**, não pôde ser definitivamente resolvida e nenhuma resolução foi promulgada a seu respeito.

O QUE PENSA A SANTA SÉ

Em todo caso, o leigo precisa saber que varios teologos asseguram que o Molinismo não pretende afirmar que o homem seja, mesmo em parte, causa primaria na ordem do bem sobrenatural e da salvação. O dr. J. Pohle, por exemplo ensina que, segundo o molinismo, "não só é a Graça Divina que torna possivel qualquer ato sobrenatural, mas o proprio ato, embora livre, depende inteiramente da Graça, porque é a Graça que torna possivel o ato salutar e, ainda que estimula e auxilia a sua produção. Assim, tal ato é produzido inteiramente por Deus, como causa primaria (**causa prima**), e tambem inteiramente pela vontade, como causa segunda (**causa secunda**)", (**Catholic Encyclopedia**, vol. 6, p. 223, col 1).

Isto é o contrario da concepção do sr. Maritain a respeito do Molinismo. Se o dr. Pohle está certo, nada subsiste da tese do sr. Maritain, nem da filosofia da historia que ele pretende construir sobre ela. O Papa Paulo V, ao encerrar as sessões da **Congregatio de Auxiliis**, em 1607, permitiu tanto aos Molinistas quanto aos seus adversarios defenderem suas respectivas doutrinas, e a ambas as partes proibiu censurar ou condenar a opinião contraria. Além disso, reconheceu expressamente que os Molinistas não asseguram que o principio da salvação depende de nós mesmos.

IV. — É preciso, ainda, notar que, mesmo que fosse correta a sua descrição do Molinismo, o sr. Maritain estaria em dificuldades para estabelecer historicamente o que alega, isto é, que o Molinismo foi fator decisivo em conduzir o homem moderno a pensar que a sua vida terrena era para ser vivida sem nenhuma ou com pouca referencia a Deus, produzindo, em consequencia, a moderna dissolução da cristandade.

ENGANO HISTORICO

Naturalmente o sr. Maritain não entende que o Molinismo tenha sido a causa unica dessa dissolução. Ele chega até a explicar que o que ele denominou a avenuada teologia humanistica de Molina "era necessariamente instavel e destinado a ser seguido pelo que se pode chamar uma teologia humanistica absoluta, isto é, a teologia racionalista, em particular a teologia da bondade da natureza, formulada por Rousseau, a qual acelia a oposição, a suposta incompatibilidade... entre a graça e a liberdade, e, como o Molinismo, procura salvar a liberdade humana a expensas da causalidade Divina". (**Obr. cit.** pp. 27, 28).

Como, porem, o racionalismo era uma teologia humanistica absoluta enquanto o Molinismo era-o apenas de modo atenuado, o racionalismo, conforme expôs o sr. Maritain, deu-nos "uma teologia ou metafisica desprovida da graça". (P. 30). Isto é, sem duvida, o Deismo. Ora, implicar que o Molinismo do seculo XVII produziu, ou, pelo menos, facilitou, o advento do Deismo do seculo XVIII, é propor uma tese historica muito dificil de provar. O assunto foi admiravelmente exposto pelo Pe. Henri Busson em seu monumental trabalho: **Les Sources et le Développement du Rationalisme dans la Littérature Française de la Renaissance.** Para Busson a origem principal do racionalismo moderno se acha no renovarismo da escola paduana (c. 1516) cujo principal exponente foi Pomponazzi. Em França, já havia Deistas e Protestantes Unitarios quando Molina era ainda criança, na Espanha. Mostra Busson que foi de Padua que passou para a França o movimento deista e ateista dos chamados **Libertins**, e que o seu mestre, Vanini, descendia de Pomponazzi.

Além disto, se o aparecimento de um humanismo absoluto, ou do orgulho do racionalismo no curso do seculo XVIII ha de ser explicado, é necessario prestar a devida atenção á renascença do Estoicismo na segunda metade do seculo XVI. Este assunto foi aprofundado por A. Zanta em seu conhecido livro: **La Renaissance du Stoicisme au Scolème Siècle**; e as conclusões de Zanta encontram-se resumidas no primeiro volume da obra de F. Strowski: **Pascal et sua temps.**

Ha um aspecto do Estoicismo que sempre agradou aos catolicos. É que, ao contrario do Epicurismo dos "Libertinos", o Estoicismo ao menos exigia a disciplina de si mesmo. Sem duvido, apresentava o Estoicismo o perigo de fazer o homem confiar demasiadamente em suas proprias forças. Mas, exatamente por isso, é muito dificil imputar ao Molinismo (como faz o sr. Maritain) a responsabilidade pelo desenvolvimento de um humanismo cheio de orgulho.

MOLINA E O CONCILIO DE TRENTO

O que Molina tinha em vista era explicar os decretos do Concilio de Trento a respeito da Justificação. Foi esse Concilio, e não Molina, que primeiro reafirmou, antagonicamente ao Luteranismo e ao Calvinismo, a parte que compete ao homem no drama da justificação: "Se alguem disser que o livre arbitrio do homem, movido e excitado por Deus, a correspondendo a esse apelo e instigação de Deus, de nenhum modo coopera para dispo-lo e prepara-lo para obter a graça da justificação ou que não poderá recusar seu consentimento, se o quiesse; mas que, como uma coisa inanimada, nada faz a esse respeito e fica meramente passivo; — seja anatema... Quando lemos: "Volta-te para mim, e eu me voltarei para ti" (Zac. 1, 3), somos advertidos da nossa liberdade; e quando respondemos: "Convertei-nos a Vós Senhor, e seremos convertidos" (Sam 5, 21), reconhecemos que somos prevenidos pela graça de Deus".

Se o homem da "era antropocentrica" acreditava que podia representar um papel decisivo no drama do seu destino, não precisava de Molina para convence-lo. O Concilio de Trento ter-lho-ia ensinado.

CORNEILLE

Assevera o sr. Maritain que o Molinismo foi a teologia do homem cristão da idade classica. Houve muitos homens na França do seculo XVII, que morreram como cristãos, mas que não tinham vivido como cristãos, porque sobre eles haviam agido outras influencias que não as do Molinismo ou do Concilio de Trento, ou mesmo do Estoicismo e do racionalismo. Um homem houve, porem, no seculo XVII, que viveu como cristão e que foi um dos maiores dramaturgos de França. No seu espirito se refletiram de tal modo as diversas correntes espirituais do seu tempo que as principais personagens da maior parte das suas peças são heróis ao modo Estoico. Existe, entretanto, uma de suas peças que é cristã, **Polyeucte**, e nela podemos encontrar uma minuciosa descrição das operações da graça, tais como as entendia em 1643 um antigo discipulo dos jesuitas. No primeiro ato, quando Polyeucte procura adiar seu batismo por causa de um sonho de sua esposa, diz-lhe seu amigo Nearco: "Estais certo de que a vida e a perseverança vos serão concedidas? Deus é Senhor da vossa alma e dos vossos dias. Ele é eternamente todo bondade e justiça; mas a sua graça nem sempre baixa sobre nós com a mesma eficacia. Quando tardamos demais deixa cair os dardos que deviam transpassar-nos o coração: este se endurece e torna-se refractario á graça. Então, a mão que a esparzia torna-se menos generosa; e aquele santo ardor que nos inflama e nos faz bons, aparece-nos mais necessariamente ou nada opera em nós".

Atribuir-se-lhe estas idéias a Molina, ou ao Concilio de Trento? E por que não a ambos? E serão elas diferentes das que ensina uma autoridade como Tanquerey, sobre agraça atual, quando escreve: "Quanto mais fielmente nos aproveitamos das atuais graças recebidas, tanto mais nos proporcionará o Onipotente novas e maiores graças"? (A. Tanquerey, **The Spiritual Life**, p. 69).

Os que se interessam pela historia das idéias devem, portanto, discutir com o sr. Maritain a asserção basica da sua filosofia da historia, — que o Molinismo foi promotor da moderna dissolução da Cristandade. O Molinismo é, pelo menos, um dos modos ortodoxos de encarar o problema da graça e da liberdade. Ainda que o não fosse e portanto pudesse ser considerado pernicioso, como entende o sr. Maritain, é muito dificil isolar historicamente sua possivel influencia da das varias outras então existentes que tisnaram o homem do seculo XVII a querer organisa sua vida independentemente de Deus.

O CRISTÃO DA IDADE CLASSICA

V. — Mais inquietante ainda é que, condenando o Molinismo, o sr. Maritain condena justamente o homem cristão do seculo XVII. O Molinismo — diz-nos ele — "é a teologia do homem cristão da idade classica". Não ha duvida que muitos homens da idade classica organisaram suas vidas independentemente de Deus. Mas o que se questiona é, não só se isto não foi devido a influencias outras que a do Molinismo, como tambem se não existiram nessa epoca outros homens que foram genuinamente cristãos, e se tais cristão não merecem, na verdade, ser considerados como nosso modelos.

As influencias já mencionadas que instigaram os homens da era classica a se considerarem auto-suficientes devem-se acrescentar a da filosofia de Descartes, que então surgia. A semelhança dos Averroistas, Descartes queria separar o que pertence á razão do que pertence á fé, no intuito de escapar á sua "duvida metodica"; e, no entanto, adotara a moral estoica. É necessario, porem, ter presentes as condições sociais e as modas literarias que vigoravam no começo do seculo XVII. Moralmente reinava a anarquia, e culturalmente o que imperava era a galanteria e a obscenidade, — galanteria e obscenidade que se deviam á sobrevivencia dos costumes "corteses" e realistas da literatura medieval, exatamente como o moderno realismo provem diretamente do Averroismo do seculo XIII.

O sr. Maritain gosta muito de contrapor ao homem moderno o homem da idade media. Ha uma radical falacia nesta oposição. Por muito tempo fomos vitimas do mito da Renascença, que considerava como imerso em trevas tudo o que precedia a esse periodo. Estamos agora em risco de nos tornarmos vitimas do mito medieval, que quer considerar de plena claridade tudo o que precedeu a Renascença.

DIVERGENCIAS MEDIEVAIS

Poderemos, aquer, falar em unidade do pensamento medieval quando contendiam entre si o Averroismo, o Agostinismo, o neo-Aristotelismo; quando S. Boaventura e S. Tomás, cujas doutrinas, aliás, não eram identicas, viviam ao mesmo tempo que Jean de Meung que produzia, na sua parte do **Romance da Rosa**, uma verdadeira enciclopedia de erotismo naturalista? A reviviscencia nos seculos XIV e XV do Averroismo e do neo-platonismo, do nominalismo do pseudomisticismo e de heresias sem conta, prenunciu a subversão do seculo XVI. Muito mais numerosos do que os acrimoniosos filosofos, eram então os nobres e os burgueses: e enquanto estes exprimiam suas opiniões e sentimentos nas satiricas, sabazes e anticlericais "Fabliaux" e "Romances" do ciclo da Raposa, os nobres o faziam em romances e poemas liricos no estilo "cortês" em que o amor livre figurava como inesgotavel tema e seu constante ideal.

Dificilmente o sr. Maritain conseguiria mostrar, nas obras dos escritores seculares da Idade Media a atitude que ele atribuiu ao "homem medieval" — a convicção de que Deus "incessantemente vivificava, nas profundissimas origens mesmas do ser, esta vida e esta criada atividade"; como igualmente lhe seria dificil distinguir no "homem moderno" o que é imputavel ao Molinismo do que o é a outras influencias. Na verdade, a acreditarmos na literatura medieval o que mais constantemente preocupava o burguês era a fidelidade de sua esposa, e no que mais pensava o nobre cortesão, era como melhor glorificar sua dama. O verso repetitivo inaugurado pelos trovadores provençais no seculo XII conserva-se através da Renascença, até o seculo XVII. Referimo-nos habitualmente ao seculo XVII como á idade classica. A verdade é que devido á sobrevivencia até então da poesia cortês medieval, a primeira metade do seculo foi intensamente "romantica".

Foi de uma miscelanea de galanteria, erotismo, torpe devassidão e blasfemo cinismo que o homem da idade classica teve de emergir: e as infindaveis novelas galantes desta epoca é que inspiraram a Rousseau seu romantismo.

MANOBRA ANTI-CRISTA

Posto sejam abundantes os estudos publicados sobre estes topicos, é entretanto possivel ter da historia cultural uma noção erronea, pois que esse repugnante estado de coisas a que acabamos de aludir é conservado cuidadosamente oculto em quase todos os manuais de historia literaria. Uma das principais razões disso é que facilmente se minimiza ou adultera a ação dos fatores cristãos que lutaram para estabelecer alguma decencia nos costumes da epoca e formar o homem cristão.

Não eram poucos os fatores cristãos que atuavam no começo do seculo XVII em França. O Cardial de Berulle ai introduzira o Oratorio antes de 1625; e para ele "ser deveras cristão quer dizer assemelhar-se a Cristo, fazer Cristo viver em nos por Suas virtudes". Em contemporaneo, São Vicente de Paulo, foi seu discipulo, assim como o Padre Olier, que fundou a Instituição de S. Sulpicio antes de terminar o segundo quartel do seculo, e o Padre Eudes, que criou os Eudistas antes de findar o terceiro quartel.

SÃO FRANCISCO DE SALES MOLINISTA

E São Francisco de Sales, contemporaneo de Bérulle, embora sem ligação com ele, foi um Molinista que mostrou na sua propria pessoa e nos seus livros como pode alguem ser ao mesmo tempo um humanista, um gentilhomem e um cristão, e como pode praticar, vivendo no mundo, a vida espiritual pela consagração a Deus do que é natural, mediante seu auxilio sobrenatural. E não esqueçamos que existiam neste tempo colegios de Jesuitas, os quais influiam sobre as novas gerações com maior eficacia do que qualquer outra entidade humana. Lembremo-nos, tambem, de que viviam nesse primeiro quartel do seculo XVII os grandes Belarmino e Suárez, e que inspirava todos os trabalhos dos Jesuitas o livrinho dos "Exercicios" de S. Inacio que visava reformar e transformar as almas conformando-as ao espirito de Cristo.

Diante desse exercito de forças espirituais que enfrentavam corajosamente a anarquia moral e as doutrinas naturalisticas da epoca, achamos incompreensivel que o sr. Maritain estigmatize todo esse periodo como o começo da era "antropocentrica" e ainda mais que acolme o Molinismo especificadamente de constituir uma assinalada influencia secularisante, destinada a promover a dissolução da cristandade.

Vimos que Corneille estava descriminadamente ciente do problema da graça. Não lhe era estranho, tampouco, o problema do gentilhomem cristão: como frequentar o mundo e, entretanto, conservar-se deveras cristão. Na sua exortação a Polyeucte para consentir em ser batisado não obstante os temores de Paulina, diz Nearco: — "Deixe Paulina chorar. Deus não quer para si corações apegados ao mundo, que olham para trás e hesitam, e, quando sua Voz os chama, dão ouvidos a outras vozes. Para nos entregarmos a Ele, teremos de não amar a ninguem? Não! Podemos amar todas as coisas. Ele nos permite e ordena. Mas este Senhor dos Senhor a reclama para si nosso primeiro amor e nossa primeira homenagem. Pois que nada se equipara ao Seu Supremo Ser, nenhum outro ser ha de ser amado antes dEle, e todos os seres e nEle que devem ser amados!"

OS JESUITAS E A DOUTRINA CATOLICA

Eis aí a solução do problema do homem cristão. Corneille aprendeu-a com seus professores Jesuitas, aos quais, disse ele, devia tudo quanto era. E a doutrina catolica, a doutrina que ensina a amar todos os seres nos termos da ordem estabelecida por Deus. Enganava-se o "cortês" galanteador, em moda desde o principio do seculo XII até o tempo de Corneille, quando colocava a Mulher sobre um pedestal e a adorava em vez de Deus. Enganava-se o realista cinico e torpe, quando tudo pospunha ás satisfações da carne. Enganava-se o Estoico, quando confiava só ás suas proprias forças a conservação da sua retidão e honradez. Enganavam-se os neo-averroista e o racionalista da epoca, quando entendiam que a razão sozinha era capaz de resolver todos os problemas humanos. Corneille porem estava certo, tanto na sua doutrina da graça, quanto na sua asserção de que podemos amar as criaturas, desde que as amemos em conformidade com a ordem da Criação: pois que como, na maior parte, temos por vocação viver no mundo, a nós incumbe a resolução deste arduo problema que consiste em tratar com todas as criaturas sem erigir nenhuma em idolo.

RAZÕES DA DECADENCIA DO CRISTÃO DA IDADE CLASSICA

Se nem todos os homens da idade classica souberam resolver corretamente esse problema, foi porque estiveram sujeitos fortemente a certas influencias correntes na epoca, "a cortês", a grosseiramente realista a estoica, a erotica, a epicurista, a racionalista... Alguns, todavia, tornaram-se gentil-homens cristãos no verdadeiro sentido da expressão, no sentido que Corneille aprendera com os seus professores Jesuitas: e muitos outros arrependeram-se antes de morrer e manifestaram seu pesar, o que prova que a moral da epoca, apesar de tudo, se fixara no padrão estabelecido pelo gentilhomem cristão, consoante Corneille o imaginara.

Tudo isso parece mostrar, não só que não se pode, nem mesmo do ponto de vista cultural, atribuir ao Molinismo uma preponderante e decisiva influencia no seculo XVII como tambem que não se deve desmerecer o homem cristão da idade classica, que teve de combater tantas influencias anti-cristãs para conseguir sobrepujar a anarquia moral que o rodeava. O problema que lhe competia resolver, é o mesmo que a nós compete: viver no mundo e, ao mesmo tempo, ser verdadeiramente cristão. Nenhuma ajuda trará á solução desse problema entender que a moderna dissolução da cristandade foi promovida por uma ortodoxa doutrina teologica, ou que essa doutrina ainda agora, constitue um obstaculo á reconstrução da cristandade.

VOZES DE PETROPOLIS
A MELHOR REVISTA CULTURAL DO PAIS
ASSINATURA ANUAL
Cr. $ 30,00
EDITÔRA VOZES L.
RUA SÃO BENTO 60 RIO DE JANEIRO

CASA CORAÇÃO DE JESUS
ESCOLA PROFISSIONAL DAS IRMÃS FRANCISCANAS
Cursos diurnos e noturnos — Matriculas abertas
Rua Afonso de Freitas, 575 — Fone, 7-7409
Paraizo — São Paulo

TELEGRAMAS DO RIO

Nomeado Vigario Castrense o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro

RIO, (ASAPRESS) — Em carta dirigida ao Ministro Gaspar Dutra, S. Excia. Revma, D. Jaime Camara, comunicou que a Santa Sé, no intuito de facilitar a transmissão de faculdades de ordem espiritual aos capelães militares houve por bem nomear S. Excia. Revma. Vigario Castrense no Brasil. Assim se expressa S. Excia. Revma.:

— Vejo nisso uma prova de carinho da Santa Sé para com o nosso Exercito, pois ao ser informado pela Nunciatura Apostolica da criação do Serviço Religioso aos nossos soldados, logo providenciou para que aos seus capelães não faltassem as faculdades extraordinarias necessarias ao desempenho de sua missão. A nomeação de Vigario Castrense importa não em ocupar o cargo de Capelão Chefe, mas de Delegado da Santa Sé, ao qual compete dar aos seus capelães catolicos a orientação religiosa que deverá concorrer para os conservar no espirito e disciplina da Igreja."

Respondendo e agradecendo, o Ministro Eurico Gaspar Dutra, depois de dizer que não podia ser mais feliz nem de melhores auspicios a escolha, assim conclue:

"Certo de que sobremodo benefica e profunda será a assistencia de V. Excia. Revma. aos nossos capelães militares, dando-lhes a indispensavel orientação religiosa que lhes facilitará o elevado e cabal desempenho de sua nobre missão, quero apresentar-lhe minhas mais vivas felicitações pela escolha com que acaba de ser distinguido e reafirmar-lhe com a segurança de minha colaboração funcional, os protestos de minha mais alta estima e consideração".

Novas linhas de bondes expressos

RIO, (ASAPRESS) —, A Light inaugurará na tarde de segunda-feira, dia 11, o serviço de bondes expressos para a zona sul da cid de, cujas passagens são iguais às dos bondes comuns. As primeiras paradas estão distantes 6 quilometros do ponto inicial.

A ILHA DA ESPERANÇA

De Cruz D'Alva

Um livro de Fé, em cujas paginas vive os altos principios de justiça e da nossa civilização Cristã. Exaltação do heroismo dos defensores do bem, entre os quais se encontra o Brasil. 7 poemas com ilustrações Cr$ 12,00 — encadernado com pano Cr$ 20,00. Em todas as livrarias inclusive as catolicas.

SEMANA MARIANA DE VILA GRANADA

Solenissima Semana Mariana, será realizada em Vila Granada, em preparação ás festas de Nossa Senhora Aparecida, excelsa Rainha do Brasil e padroeira desta vila, do dia 17 a 24 de setembro, obedecendo ao seguinte programa:

Dia 17 às 18 horas: — Recepção solene da nova imagem de Nossa Senhora Aparecida, que virá de Vila Esperança acompanhada do Revmo. Vigario e associações religiosas daquela Paroquia.

Dias 18, 19 e 20 às 19,30 horas: — Terço e Ladainha na Capela.

Dia 21 — Primeira Secção: — 1) Credo recitado pelos presentes; 2) Canto pela Schola Cantorum da C. M. da Penha; 3) Nossa Senhora e a Igreja — Trabalho pelo Sr. Hedimir Linguite da C. M. da Penha; 4) Nossa Senhora e o Brasil — Trabalho pela Snta. Maria de Lourdes Pio da P. U. F. M. da Penha; 5) Canto pela Schola Cantorum da C. M. da Penha; 6) Conferencia por um Missionario Redentorista; 7) Hino á Nossa Senhora Aparecida por todos os presentes.

Dia 22 — Segunda Secção: — 1) Credo recitado pelo povo; 2) Canto pela Schola Cantorum da C. M. de Vila Esperança; 3) Nossa Senhora na Santificação da Familia — pela srta. Conceição Rodrigues, diret. P. U. F. M. Igreja Imac. Conceição; 4) Nossa Senhora na Santificação do Moço — pelo Sr. Silvio Beraldo; 5) Canto pela Schola Cantorum da C. M. de Vila Esperança; 6) Conferencia pelo Revmo. Sr. Pe. Manoel de Carvalho Neves L.D. Paroco da Aclimação; 7) Hino de Nossa Senhora Aparecida por todos os presentes.

Dia 23 — Terceira Secção: — 1) Credo recitado por todos; 2) Canto pela Schola Cantorum da Casa Isnard & Cia. 3) Nossa Senhora na Santificação da Douzela pela Srta. Aracy Cruz da P. U. F. M. de Santa Cecilia; 4) Poesia pelo Sr. Hermes Ribeiro Presid. da C. M. de Santa Cruz dos Enforcados; 5) Nossa Senhora e a Eucaristia — Trabalho pelo Sr. José Guillaumon. Pres. C. M. do Ext. Liceu S. C. de Jesus; 6) Canto pela Schola Cantorum da Casa Isnard & Cia.; 7) Conferencia pelo Revmo. Sr. Conego Dr. Carlos Marcondes Nitsch DD. lente do Seminario C. do Ipiranga; 8) Hino a Nossa Senhora Aparecida pelo povo.

Dia 24 — As 8 horas — Missa com canticos e Comunhão Geral; As 17 horas — Solene procissão com a Imagem de Nossa Senhora Aparecida percorrendo as principais ruas da Vila, com a presença do Revmo. Pe. Vigario e Congregados das Vilas vizinhas, especialmente convidados. A entrada haverá sermão de encerramento.

NOTICIAS DO INTERIOR

ITU'

VISITA HONROSA

Como parte da festa tradicional de Nossa Senhora da Boa Morte e Assunção a nossa cidade recebeu no dia 14 de agosto a visita honrosa de S Excia. o Sr. D. Ernesto de Paula, Bispo de Jacarezinho e ilustre Sacerdote ituano Monsenhor José Maria Monteiro, Vigario Geral interino da Arquidiocese. Sua Excias Revmas foram recebidas em frente á Igreja Matriz pelas autoridades eclesiasticas e civis da cidade e por grande multidão de povo.

No portico da igreja os ilustres visitantes foram saudados pelo sr Tristão Bauer, Prefeito municipal. Em seguida saiu a procissão de Nossa Senhora da Boa Morte, á entrada da qual subiu ao pulpito S Excia. o Sr. D. Ernesto de Paula, que em vibrante oração agradeceu as homenagens recebidas, exaltando ao mesmo tempo a dignidade incomparavel da Senhora da Boa Morte.

As 10 horas do dia seguinte houve solene Pontifical, sendo Presbitero Assistente o Exmo. Mons. José Maria Monteiro.

As 17 horas saiu a imponente procissão oficiando outra vez S. Excia. o Sr. D. Ernesto de Paula. Assim terminaram as festas da Virgem Santissima, que neste ano se revestiram de brilho invulgar.

FESTA DE NOSSA SENHORA DAS DORES

A Veneravel Confraria de Nossa Senhora das Dores da Catedral, quiz que este ano a festa de sua gloriosa padroeira, fosse celebrada com grande pompa e solenidade. Para tal fim, foi celebrada uma novena solene, com pregação, ladainha e benção com o Santissimo Sacramento. No dia 15 proximo passado, ás 7,30 horas houve Missa e Comunhão geral, e ás 8,30 horas, solenissimo pontifical encerrou as festividades em honra da grande Mãe de Deus.

O LEGIONARIO

A representação de nossa folha nesta cidade está confiada á Congregação Mariana da Igreja do Carmo. Todos os pedidos de assinatura, etc. devem ser encaminhados aos Congregados sr. João Leme de Jesus ou sr. Nilo Roveri, esforçados propagandistas do nosso hebdomadario.

TE DEUM PELA LIBERTAÇÃO DE BRUXELAS

Promovido pelo consulado da Belgica realizou-se no dia 14 p. passado, ás 9,30 horas na Capela das Rev. Coneg de Santo Agostinho — Colegio Des Oiseaux — solenissimo "TE DEUM" pela libertação da capital da Belgica.

O ato se revestiu de grande solenidade, tendo a ele comparecido o sr. Henry Van Deursen, Consul da Belgica em São Paulo, elementos de destaque do mundo civil e religioso de São Paulo.

CENTRO FREDERICO OZANAN DE SANTOS

O centro Frederico Ozanan, gremio cultural da Sociedade de São Vicente de Paulo, de Santos, continuando sua serie de palestras, convidou para falar no dia 15 proximo passado o Revmo. Pe. Vicente Zioni, que discorreu fluentemente sobre um delicado tema.

A sessão, que foi realizada na sede do Centro Frederico Ozanan, contou com grande numero de elementos de destaque do mundo civil e religioso da cidade de Santos.

HORA SANTA DAS EMPREGADAS DOMESTICAS

Realizar-se-á, hoje, domingo, das 17 ás 18 horas na Capela das Servas do Santissimo Sacramento, á Rua Barão de Iguape, a Hora Santa para as empregadas dos casas que a Pia União do Externato São José promove.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

REUNIÃO MENSAL

Realisa-se, hoje, ás 10 horas, na Curia Metropolitana a reunião mensal da Federação Mariana Feminina, sendo esperado o comparecimento de representantes de todas as Pias Uniões da capital. Consta da ordem d. dia, uma palestra da representante da Pia União do Externato São José que falará a respeito da vida dessa antiga e florescente associação de Filhas de Maria. Esta é a segunda da serie que a Federação vem promovendo, mensalmente. Tais palestras visam aproximar mais as aras. presidentes e estimula-las para a pratica de novas atividades para o progresso da Pia União.

ECOS DO "DIA DA FILHAS DE MARIA POR DEVOÇÃO"

No Curato da Sé — Em sua sede provisoria, Igreja da Boa Morte, realisou esta Pia União a reunião do Departamento das Filhas de Maria Casadas da Sé Catedral. Teve essa reunião festiva a presença muito honrosa e feliz de S. Excia. Revma. D. Gastão Liberal Pinto, que durante 11 anos dirigiu os destinos da Pia União, quando ainda funcionava na Igreja de Santa Ifigenia.

Ás 8,30 horas, S. Excia. Revma. celebrou a Santa Missa, distribuindo a Sagrada Comunhão. A seguir, presidiu a reunião, durante a qual, com o calor de sua palavra piedosa, insistiu sobre a importancia da Santa Missa e sobre o dogma da Comunhão dos Santos. Falou, tambem, da necessidade do apostolado na sociedade, trabalho esse que as Filhas de Maria casadas podem desempenhar, com grandes possibilidades de exito.

Comoveu-se bastante S. Excia. Revma. com a recepção que lhe foi feita, agradecendo ao Revmo. Cgo. Aguinaldo José Gonçalves a gentileza do convite.

Todos os presentes fizeram votos para, que muitas vezes, se repetisse o agradavel acontecimento que encheu de santa alegria os corações marianos da Pia União do Curato da Se. no dia 9 de setembro ultimo.

Na Paroquia da Imaculada Conceição: Após um triduo, realizado nos dias 12, 13 e 14, esta Pia União realisou no dia 15 de agosto ultimo, a reunião das suas Filhas de Maria por devoção. Estas antigas associadas, durante a Missa das 7,30 horas, receberam a Sagrada Comunhão ao lado de 95 atuais associadas.

Após a cerimonia religiosa, em meio de muita alegria, foi servido um chá no salão da Pia União.

Em Santa Cecilia — A Pia União das Filhas da Maria de Santa Cecilia, comemorou domingo proximo passado, a festa das Filhas de Maria por devoção.

Celebrou-se, na Igreja Matriz, Missa com Comunhão geral, tendo sido superior a duzentos o numero das que nesse dia receberam a Sagrada Comunhão. Em seguida houve uma reunião das ex-associadas na sede social, no largo de Santa Cecilia, 202. Servido o café, deu-se inicio a um programa recreativo que foi aberto pelo coro das Filhas de Maria cantando o "Credo". Por essa ocasião tomaram a palavra a Filha de Maria, Maria de Lourdes F. Wey, como representante das Filhas de Marias ativas, e a sra. d. Maria M. Moura em nome das Filhas de Maria por devoção.

Prosseguindo-se o programa com numeros variados, executados alguns deles pelas proprias associadas e outros por filhinhas de antigos membros dessa associação, que serão por certo futuras Filhas de Maria. Dessa maneira estiveram reunidas sob os pés de Nossa Senhora as Filhas de Maria de ontem, de hoje e de amanhã.

Depois de algumas palavras do Revmo. Diretor, Conego Luis Gonzaga de Almeida, foi renovado o ato de Consagração a Nossa Senhora. Finalisando, o coro das Filhas de Maria cantou o "Ilu promeni".

A Pia União das Filhas de Maria de Santa Cecilia, jubilosa, agradece ás ex-associadas a gentileza com que receberam o convite e pede á Virgem Santissima derrame sobre elas suas melhores bençãos.

PIA UNIÃO DE SANTO ANTONIO DO PARI

Comunica-nos a Pia União das Filhas e oprodas que ouuuoqoad sop oppad e 'ouo 'pad op ououry 'g op uiuqe ep peça literario-religiosa Homenagem ao Santo Padre", da autoria do Revmo. Frei Camilo da Silva, O. F. M., Diretor da Pia União. A representação se realisará, no salão paroquial, dia 24 do corrente, ás 20 horas, sendo esse festival aguardado com grande interesse.

CONCENTRAÇÃO MARIANA EM BAGE

As Congregações Marianas e Pias Uniões de Filhas de Maria da Diocese de Pelotas, aderindo aos grandiosos festejos jubilares da Paroquia de Nossa Senhora Auxiliadora, organisaram seu Primeiro Congresso Mariano Diocesano, a realisar-se em Bagé. Sob a presidencia do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano, serão realizadas nos dias 14, 15 e 16 do corrente sessões solenes no Colegio Salesiano e Escola Normal do Espirito Santo, alem de varias sessões de estudos em que serão discutidas teses sobre a vida e a ação catolica mariana.

A sessão plenaria do dia 16, ás 20 horas será presidida por S. Excia. Revma. D. Antonio Zattera. As solenidades todas desse dia são dedicadas ao Lider Mariano — S. S. Pio XII, recordando suas bodas de ouro de Congregado Mariano.

O encerramento dessas solenidades se dará no dia 17 do corrente, com grande concentração mariana, Missa pontifical e desfile processional.

APELO DO SANTO PADRE

Atendendo ao apelo do Santo Padre a diretoria da Federação está solicitando ás suas presidentes que organisem movimentos com o fim de angariar donativos em dinheiro ou em especie, para serem enviados ao Santo Padre, em favor do quantos padecem as tristes consequencias da guerra, na Europa.

REUNIÃO DA CONFEDERAÇÃO CATOLICA

Do secretario geral da Confederação Catolica recebeu a Federação Mariana Feminina um aviso solicitando o comparecimento das suas presidentes de Pias Uniões á reunião mensal que se realisará, hoje, ás 15 horas, na Curia Metropolitana. Transmitindo este convite a Federação espera o comparecimento de todas aquelas que tem este dever a cumprir em virtude do cargo que ocupam na Pia União.

CIRCULO PARA MESTRAS DE ASPIRANTES

Como habitualmente, realisa-se, hoje, ás 14 horas e 15 minutos, na Curia, mais um circulo para mestras de Aspirantes, o qual será repetido, na proxima quarta-feira, ás 17,30 horas, nas sedes.

CIRCULOS DE FORMAÇÃO

Realisa-se na proxima sexta-feira, ás 17,30 horas, na sede, á Praça da Sé, 47, o primeiro circulo de estudos de uma serie que versará sobre o papel da moça na sociedade. Esses circulos serão dirigidos pela Filha de Maria Cecilia Trigo presidente da Pia União da Conceição.

DATA MEMORAVEL NA VIDA DA COLONIA POLONESA EM SÃO PAULO

A Colonia Polonesa de São Paulo tem seu centro religioso no magnifico Santuario de Nossa Senhora Auxiliadora, matriz do bairro da Luz. Numa capela lateral desta monumental Igreja, os poloneses construiram um artistico altar dedicado a N. S. de Czenstochowa, Rainha da Polonia, padroeira oficial da heroica nação polonesa.

Por ocasião da recente "Semana Jubilar", comemorativa das bodas de prata do Instituto Dom Bosco, estabelecimento de ensino profissional anexo ao Santuario, realizou-se, conforme noticiamos a sagração de sete altares, um cada dia.

A sagração do altar de Nossa Senhora da Polonia foi no dia 8 do setembro, data escolhida adrede, por ser esse o dia de uma das maiores festas de Nossa Senhora de Czenstochowa.

Foi Bispo sagrante S. Excia. Revma. D. Pedro Massa, Bispo Titular de Hebron e Prelado das Missões Salesianas do Amazonas.

Grande numero de poloneses assistiram ao tocante e longo rito.

Como paraninfo de honra, esteve presente durante todo o ceremonial S. A. o Principe Roman Sanguszko, especialmente convidado para o ato.

Sua Alteza, que pertence a uma das mais ilustres familias principescas da Polonia, é aparentado com a familia do Principe A. Czartoryski, que se fez salesiano no tempo de Dom Bosco e morreu com fama de santidade, tendo sido já iniciada sua causa de beatificação.

Após a sagração, o Exmo. Sr. D. Pedro Massa celebrou Missa no altar recem-consagrado.

SESSÃO FESTIVA NO INSTITUTO D. BOSCO

No dia 10 de Setembro, encerramento dos festejos jubilares, realizou-se, no salão de atos do Instituto, uma sessão festiva em homenagem aos Bispos sagrantes e aos Padrinhos dos altares.

A orquestra executou o Hino Nacional e o Hino Pontificio. O Diretor do Instituto abriu a sessão oferecendo a homenagem, ressaltando a importancia daquela reunião que era presidida por dois Principes da Igreja — os Exmos. Revmos. Srs. D. Vicente Priante e D. Pedro Massa — e por um Principe da Polonia.

Entre os varios oradores, destacou-se o Revmo. Pe. Mario Forgione, diretor do Ginasio Diocesano de Lins, que saudou os homenageados, pondo em justo relevo a personalidade e o valor do Principe Roman Sanguszko.

Seguiu-se uma parte recreativa, a cargo das alunas do Colegio Santa Inez, que levaram á cena um esplendido dramá alegorico "Teofanes".

Sua Alteza e os demais membros da Colonia que o acampanhavam, mostraram-se encantados com os festejos, que deixaram em todos a mais bela impressão.

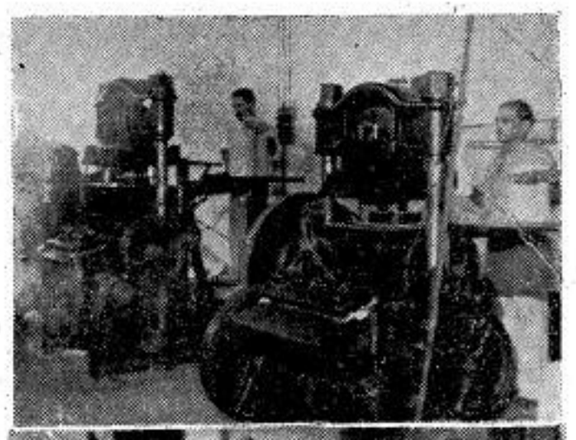
FLORENÇA E OS ALEMÃES

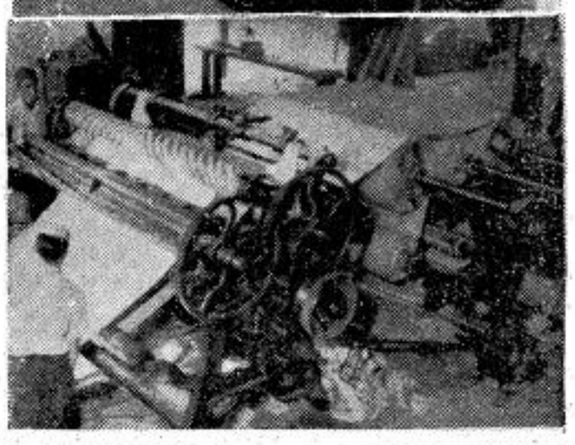
O interesse do Vaticano pela sorte de Florença, pela qual culpa os alemães, é expresso pelo **Osservatore Romano,** escreve o **Daily Telegraph,** de Londres. "Ele relembra as repetidas declarações alemãs de que Florença era uma cidade aberta e as afirmações feitas pelos aliados de que nem bombardearam a cidade nem empregaram a sua artilharia pesada contra ela". Acrescenta tambem: "Contra as promessas dos alemães, entretanto, há os fatos das pontes dinamitadas e das estradas cheias de escombros." O caracteristico dos alemães — como foi dos godos e vandalos — é espalhar a destruição por onde quer que seja de alguma vantagem para eles.

Visita dos Jornalistas Cariocas

á Fabrica de Papel e Papelão São Geraldo Ltda., incorporada a Companhia Nacional de Papel e Celulose

A convite da Companhia Nacional de Papel e Celulose, os jornalistas cariocas visitaram a fábrica de Papel e Papelão São Geraldo Ltda., situada na estrada do Itaóca n. 1111, em Inhaúma, que foi recentemente adquirida por aquela companhia, para ser incorporada ao seu grupo industrial. A unidade fabril visitada vem produzindo ativamente integrada no esforço de guerra do Brasil. Seu coeficiente de produção atual, que compreende diversos tipos de papéis finos, papelão e artefatos de papelão, atinge um volume consideravel, apresentando um lucro compensador. Para os fins a que foi destinada, seu equipamento, que se acha bem conservado, satisfaz plenamente.





Os visitantes, acompanhados do sr. Nino Casale, Superintendente da CELPA, percorreram todas as dependências daquela instalação industrial, que ocupa uma área de 23.000 metros quadrados, tambem propriedade da fábrica, recolhendo boa impressão de tudo que viram.

De acôrdo com o que nos foi informado pelo Superintendente da CELPA, a fábrica de Papel e Papelão São Gerald Ltda., é apenas um dos diversos estabelecimentos fabris de papel e celulose com que conta a Companhia para o consórcio industrial projetado, e que ainda este ano terá sua existência concretizada, com a sua constituição definitiva.

Informou-nos o sr. Nino Casale que já no início de sua organização, a Companhia contratara a incorporação de quatro grandes e modernas fábricas de pasta mecanica (polpa de pinho) no Estado de Santa Catarina, e de diversas propriedades com pinheirais, nesse mesmo Estado e Paraná.

Agora, avançando mais decididamente no setor industrial, tem realizado diversos acordos, visando não somente a incorporação de varias fábricas de papel, num consórcio industrial de grande envergadura como tambem o suprimento de novos maquinários de alta eficiência, para a instalação de uma ou mais fábricas de celulose, de grande produção.

Ao que nos informou ainda o Superintendente da CELPA, estão em vias de conclusão as negociações referentes á aquisição pela Companhia de uma grande fábrica de papeis em São Paulo e outro importante estabelecimento no Rio Grande do Sul. Uma vez concluidas estas negociações, ficará a Cia Nacional de Papel e Celulose possuidora de patrimônio em todos os Estados do Sul do Brasil, a partir do Distrito Federal, concretizando assim parte do seu programa nacional para o aproveitamento das "beas brasileiras, nas principais regiões de país. (***)

(Transcrito da "A Noite", 1-9-44)

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

EDIFICANTE A ENTRONIZAÇÃO DO CRUCIFIXO NO GRUPO ESCOLAR DE MOGI-GUASSÚ

No dia 27 de Agosto ultimo, conforme haviamos noticiado, realizou-se a solene entronização do Crucifixo no Grupo Escolar de Mogi-Guassú, por iniciativa do Snr. Luiz Chiarelli, D.D. Presidente da Congregação Mariana local.

A belissima cerimonia coroou dignamente a grande novena do Sagrado Coração, que a Paroquia de Mogi-Guassú levou a efeito de 18 a 27 de Agosto.

Foi tal o movimento que muitos Sacerdotes dos lugares adjacentes compareceram em Mogi-Guassú, afim de auxiliarem o Paroco local.

A Congregação local aproveitando-se das circunstancias e numa atitude digna de aplausos e que deve servir de exemplo a todas as Congregações, resolveu patrocinar a solene entronização de Jesus crucificado no Grupo Escolar local.

Os Congregados Luiz Chiarelli e Dr. Waldomiro Girard Jacob, este ex-prefeito e como medico que é sabe servir da medicina como meio de servir a Deus, organizaram o programa que movimentou toda a cidade.

Na tarde do dia 27, o Crucifixo (belissima imagem doada pelo Congregado Luiz Chiarelli) foi conduzido processionalmente pela cidade até o Grupo Escolar e ai colocado primeiramente no patio.

Usaram então da palavra o R. P. Jaime Coelho, Diretor da Federação de Ribeirão Preto, resaltando o significado do ato; uma professora do Grupo, que expendeu sensatissimos conceitos sobre o ensino religioso; um Congregado, mostrando a Pedagogia inegualavel de Jesus Cristo e por fim o Vigario local.

A Federação das Congregações Marianas de São Paulo fez-se representar nas solenidades pelo Congregado Dr. Luiz Mariutti, que teve ocasião de pronunciar belissima oração, ressaltando que tendo o Brasil nascido á sombra da cruz, esta deveria ser a bussula orientadora da nossa terra a começar nas escolas, pois que Nosso Senhor Jesus Cristo é o Mestre dos mestres.

Por fim usou da palavra o Diretor do Grupo Escolar dizendo da satisfação de receber a Jesus Crucificado no seu Grupo Escolar, fazendo votos para que o ensino da religião tome novo impulso, se torne cada vez mais eficiente e proveitoso.

Em seguida ás suas palavras e numa atmosfera das mais edificantes e tambem de grande cunho civico, ouviram-se os acordes do Hino Nacional ao mesmo tempo em que o Senhor Crucificado era erguido numa das salas de aulas.

Daqui cumprimentamos vivamente os Congregados Luiz Chiarelli e Dr. Waldomiro Girard Jacob pela felicissima iniciativa e pelo grande zelo de apostolado que vem demonstrando.

Cumprimentamos ainda o Diretor do Grupo Escolar de Mogi-Guassú a quem desejamos que a sua casa de ensino, patrocinada agora pela presença de Jesus na Cruz, se torne um grupo Escolar modelo e seja a seminteira de futuros cidadãos exemplares.

JUBILEU DE OURO DE CONGREGADO DO REVMO. MONS. MANOEL ROSA

No dia 7 ultimo estive em festas a Congregação Mariana da Imaculada Conceição e S. Luiz Gonzaga da Catedral.

Nesse dia, seu Diretor, o Revmo. Mons. Manoel Rosa comemorou brilhantemente seu cincoentenario de recepção como Congregado Mariano.

Sacerdote de belissimas virtudes, que honra o nosso Clero, S. Revma. como Diretor de Congregação é um exemplo vivo do amor da Igreja ás Congregações, que nelas tem encontrado um celeiro de vocações.

Foi recebido como Congregado quando ainda era seminarista e desde então não tem descancado em trabalhos pelo movimento Mariano.

As inumeras felicitações juntamos as nossas, com os sinceros votos de que seu apostolado frutifique e que possamos ainda comemorar a mesma data "ad multos"

AS CONGREGAÇÕES E A ADORAÇÃO NOTURNA

Uma das mais felizes e produtivas iniciativas tomadas em prol do aferv oramento da religião é sem duvida alguma a instituição da Adoração Perpetua.

Os fieis em intima convivencia com Jesus, Nosso Rei e Senhor, presente no Santissimo Sacramento da Eucaristia.

Vigilando com Ele, tal como Ele mesmo o deseja.

Na nossa Capital a Obra da Adoração perpetua está entregue a Igreja de Santa Ifigenia, onde dia e noite, continuamente, os fieis estão em oração a Jesus Sacramentado.

Na vida das Congregações vai se tornando um caracteristico brilhante a Adoração noturna.

Temos a satisfação de constatar que o maior contingente de adoradores é fornecido pelas Congregações Marianas.

A convivencia intima com Nosso Senhor, atravez as Secções Eucaristicas (que deveriam existir em todas as Congregações) e a Adoração Noturna, trará frutos inapreciaveis.

Sempre estaremos vigilantes com o Senhor e com Ele esmagaremos o Principe do mundo quando nos vier atormentar, seja com tentações, seja com a introdução de doutrinas contrarias á nossa religião, á nossa indole de povo cristão, nascido sob a égide da Cruz.

Porem, se o fato de sermos o maior contingente de adoradores nos alegra muito, de outra parte devemos considerar que o numero de Congregados adoradores é ainda pequeno.

Somos na Capital cerca de cinco mil Congregados, o que daria uma media de quasi duzentos adoradores por noite, o que esta longe do numero verificado nas adorações noturnas.

Precisamos, pois incentivar muito a Obra da Adoração.

Que cada Presidente faça todo o esforço possivel para que sua Congregação compareça com o maior numero possivel de Congregados.

Se cada um trabalhar com vontade, se todos colaborarem, dentro em breve nós nos poderemos ufanar em dizer que só os Congregados bastam para manter brilhantemente a Obra da Adoração Noturna.

Muitas Congregações ainda não compareceram.

Daremos proximamente a lista das que comparecem e as outras que se esforcem por figurar num elenco tão digno e tão honroso para um Congregado.

LIVROS DE FORMAÇÃO

Muitos Congregados nos têm consultado sobre livros onde possam encontrar materia de formação Mariana, visto como, residindo em lugares distantes da Capital, não poderão frequentar os Cursos de Formação, de que temos dado constantes noticias.

Livros que visam a formação Mariana propriamente, podemos indicar a serie de opusculos do R. P. Walter Mariaux, destacando dentre eles três: Compendio para o exame de admissão, Cavaleiros de Maria e Chefes.

São três livros excelentes, de grande valor, escritos por uma autoridade mundial em assunto de Marianismo e se destinam especialmente aos Congregados do Brasil.

No primeiro, o R. P. Walter Mariaux S. J. esboça um programa de minimo que se deve exigir para admissão de um Congregado, ao mesmo tempo que fornece o programa de instrução.

Nos outros dois livros, desenvolve um programa de formação de Chefe Mariano.

Estes livros, juntamente com os folhetos chamados "O Lider Mariano", forneceem ampla materia para a formação Mariana.

A Federação recomenda-os com empenho.

Alem disso, quem quizer ter ainda um otimo auxilio para um programa de formação, poderá solicitar da Academia Mariana os impressos que contem as aulas de formação ministradas por esta Academia.

São apostilas tambem de valor e muito uteis aos Congregados.

Os interessados poderão solicita-las á Academia Mariana, rua Barão do Paranapiaraba, que serão prontamente atendidos pelo seu Diretor, o Congregado Dr. José Brito Viana.

NOVAS DIRETORIAS

Foi eleita a 13 de Agosto tendo tomado posse a 20 do mesmo mês, a nova Diretoria da Congregação de Santa Teresinha (Maiores) do Ilgienopolis, cuja constituição é a seguinte: Presidente, Paulo Arruda Cotrim; Assistente, José Altino Machado; Secretario, José Meirelles Filho; Tesoureiro, Nicolau Defina; Mestre de Noviços, Roberto Barreto Prado; Bibliotecario, Carlos Masagão.

Emprêza Auto - Viação

S. PAULO - SANTOS LTDA.

CR. $ 12,00

Onibus diariamente de hora em hora entre S Paulo - Santos

S. PAULO
Rua Mauá N° 670
Fone: 4-3676

SANTOS
Rua do Comercio N.° 32
Fone: 6-777

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Damasco, com George Sanders. — *APA*
Ela quasi matou Hitler, com Elsa Lanchester. — *A.*
ART PALACIO — Alta malandragem, com Bud Abbot. — *A.*
BANDEIRANTES — Duas vidas, com Charles Boyer. — *APA.*
BROADWAY — A volta do vampiro, com Bela Lugosi. — *D.*
O espore em marcha, N. 17, Complemento Nacional. — *M.*
IPIRANGA — Sonhando de olhos abertos, com Danny Kaye. — *D.*
METRO — A força do coração, com Roddy MacDowall. — *A.*
OPERA — Oraculo do crime, com Warner Baxter. — *APA.*
PEDRO II — Minha vida é tua, com Lew Ayres. — *A.*
Fazenda 23, com William Boyd. — *AMC.*
RITZ — Uma voz na tormenta, com Francis Lederer. — *B.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

AMERICA — Dama fantasma, com Franchot Tone. — *D.*
Mulheres de ninguem, com Ginger Rogers. — *APA.*
ASTORIA — Jack London, com Michael O'Shea. — *APA.*
Frutos do mal, com Tex Ritter. — *AMC.*
AVENIDA — Alpha, a ilha dos encanos, com Jean Murat. — *B.*
Fuzileiros da fuzarca, com Vicor MacLaglen. — *D.*
BABILONIA — A grande valsa, com Fernand Gravet. — *B.*
Amor a granel, com Andrew Sisters. — *A.*
BRASIL — O amor faz das suas com Ann Miller. — *D.*
Tarzan, o terror no deserto, com Johnny Weismuller. — *APA.*
BRAZ POLITEAMA — Pimpinela Escarlate, com Leslie Howard. — *A.*
A mulher sempre vence, com Alan Jones.
CAMBUCI — As três herdeiras, com Barbara Stanwick. — *D*
Garota caprichosa, com Jean Carol. — *A.*
CAPITOLIO — A grande valsa, com Fernand Gravet. — *B.*
Filho querido, com Don Ameche. — *APA.*
CARLOS GOMES — A dama dos diamantes, com George Brent. — *AMC*
Rancho misterioso, com Charles Starret. — *AMC.*
CASA VERDE — O segredo do professor, com Nancy Kelly. — *APA.*
CINEMUNDI — Missão secreta na China, com Preston Foster. — *APA.*
Vingança frustrada, com Charles Starret. — *AMC.*
Diligencia de Deadwood, com Charles Starret. — *AMC.*
COLISEU — Misterios da vida, com Charles Boyer. — *D*
Setima vitima, com Tom Conway — *APA.*
COLOMBO — O impostor, com Jean Gabin. — *APA.*
Codigo de cangaceiro, com Bob Steele. — *AMC.*
COLON — Ao diabo com Hitler, com Alan Mowbray. — *APA*
Vida contra vida, com Burgess Meredith — *APA.*
CRUZEIRO — Mestres de baile, com o Gordo e o Magro — *A*
Seu grande triunfo, com Lew Ayres, — *APA.*
ESPERIA — Um avião não regressou
Misterio do alem com Emlin Williams. — *APA.*
FENIX — Amor de mãe, com Sara Garcia. — *APA.*
Forjador de homens, com Pat O'Brien. — *AMC.*
GLORIA — O gorila matador, com Boris Karloff. — *B.*
Sheriff turuna, com Russel Hayden.
HOLLYWOOD — Paixão impossivel, com Hugo del Carril — *APA.*
Mulher contra homens, com Marguerite Chapmann. — *D.*
IDEAL — O diabo diss. não, com Don Ameche. — *D.*
Esta noite bombardearemos Calais, com Annabella. — *APA.*
De Mayerling a Serajevo, com John Lodge. — *APA.*
IRIS — Mares sem dono, com Merle Oberon — *A.*
Barragem de fogo, com Richard Dix — *AMC.*
IPIRANGA PALACIO — Garras amarelas, com Humphrey Bogart. — *APA*
Canções dos bairros, com Hugo del Carril. — *B.*
LUX — Cartas de amor, com Pedro Lopez Lagar. — *AMC.*
Hora para matar com Lloyd Nolan. — *APA.*
MODERNO — Al vem os touros, com os Irmãos Ritz. — *A.*
Jornada tragica, com Ray Middleton. — *A.*
OBERDAN — Kathleen, com Shirley Temple. — *A.*
Paga o justo pelo pecador, com Lane Hecvey. — *APA.*
ODEON (Sala azul) — O fantasma dos mares, com Richard Dix. — *APA*
Dez pequenas para um homem, com Olivia de Havilland. — *APA*
(Sala vermelha) — Fugitivos do inferno, com Errol Flynn. — *A*
Torcelinho feminino, com Lupe Velez. — *D.*
OLIMPIA — Dama fantasma, com Franchot Tone. — *D.*
Claudia, com Dorothy MacGuire — *D*
PARAIZO — Do Mexico chegou o amor, com Tito Guizar. — *A.*
PARAMOUNT — Impostor, com Jean Gabin. — *APA.*
Sedução tropical com Mae West. — *D.*
PARATODOS — Branca de neve e os sete anões, de Walt Disney. — *A*
Aventuras de um recruta, com Alan Carney. — *APA.*
PAULISTA — Branca de neve e os sete anões, de Walt Disney. — *A.*
Seu grande triunfo, com Lew Ayres. — *APA*
PAULISTANO — Orgulho, com Greer Garson. — *APA.*
Perfida, com Bette Davis. — *APA*
PENHA — Corvetas em ação, com Randolph Scott. — *AMC.*
Audaciosa chantagem, com Lee Carrilo. — *AMC.*
PIRATININGA — Queijo suiço, com o Gordo e o Magro. — *A.*
Sedução tropical, com Mae West. — *D.*
RECREIO (Centro) — Agente subterraneo, com Bruce Bennet. — *A.*
Falam as pistolas, com Russel Hayden. — *AMC.*
RECREIO (Lapa) — Emile Zola, com Paul Muni. — *B.*
Beleza entre feras, com Jean Rogers. — *APA.*
REX — A mulher da cidade, com Claire Trevor — *D.*
Esta noite bombardearemos Calais, com Annabella. — *APA.*
RIALTO — Papai por acaso, com Betty Hutton. — *D.*
Noites perigosas com George Montgomery. — *APA.*
ROIAL — Fantasma dos mares, com Richard Dix. — *APA.*
A perigosa com Ria Hayworth — *A*
ROSARIO — A Du Barry era um pedaço, com Red Skelton. — *D*
ROXI — Pixão de toureiro, com Lorenço Garza.
Doutor em amores, com Patrik Knowles. — *D.*
SANTA CECILIA — Lili a teimosa, com Judy Garland. — *D.*
Despedida, com Vivian Leigh. — *APA.*
SANTA HELENA — Dorminhoca da fuzarca, com Judy Canova. — *APA.*
O cow-boy de Wall Street
SANTO ANTONIO — Emile Zola, com Paul Muni. — *B.*
Um mundo de ritmos, com Kay Kayser. — *APA.*
SÃO BENTO — O capanga de Hitler, com John Carradine. — *APA*
Pimpinela Escarlate, com Leslie Howard. — *A.*
SÃO CAETANO — Emile Zola, com Paul Muni. — *B.*
Um mundo de ritmos, com Kak Kayser. — *APA.*
SÃO CARLOS — O grande homem, com Donald O'Connor. — *A.*
Estrada da alegria, com Leon Errol. — *A.*
SÃO GERALDO — O brasileiro João de Souza, Nacional. — *B.*
De mulher para mulher, com Robert Taylor. — *B.*
SÃO JOSÉ — Salve-se quem puder, com o Gordo e o Magro. — *AMC.*
Original Pecado, com Jean Arthur. — *D.*
SÃO LUIZ — Beau Geste, com Gary Cooper. — *APA.*
Sombra da morte, com Ralph Bellamy — *APA.*
SÃO PAULO — Mulheres de ninguem, com Ginger Rogers. — *APA.*
Amor a segunda vista, com Red Skelton. — *APA.*
SÃO PEDRO — Hora para matar, com Lloyd Nolan. — *APA.*
Tarzan, o terror no deserto, com Johnny Weissmuller. — *APA*
UNIVERSO — Impostor, com Jean Gabin. — *APA.*
Codigo de cangaceiro, com Bob Steele. — *AMC.*
VILA PRUDENTE — Uma loura no caminho, com Fernand Borel. — *APA.*

TEATROS

SANT'ANA — Tico-tico no fubá, com Walter Pinto. — *M.*
BOA VISTA — A tal que entrou no escuro, com Cazarré.

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
AMC — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHADO — Filme que pela grande inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — É importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario poderá parecer injusta; e sobretudo com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua consciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

O boletim da Orientação Moral dos Espetaculos contem uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em S. Paulo. É publicado semanalmente e a assinatura anual custa Cr$ 25,00 na Capital e Cr$ 30,00 para o Interior Informações na Associação dos Jornalistas Catolicos, á rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.o andar, sala 307 — Fone: 3 7760.

PARNAI'BA — PIRAPORA — CABREU'VA — ITU' — SALTO — PORTO FELIZ —

AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO
pelo Antonio Guerra

Partidas: 7,00 — 17,40 —— Chegadas: 11,00 — 18,40

RUA DOS PROTESTANTES, 194 — TELEFONE: 4-4248
SÃO PAULO

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO E FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS
BISCOUTOS E BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS

EMPORIO MONTENEGRO
Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) —— Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA
Av. Bris. Luiz Antonio, 2.098 — (Em frente á Igreja Imaculada Conceição) —— Fone: 7-5453

ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"
ENTREGAS A DOMICILIO FRESCA EM PACOTES

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

(Conclusão da 4.ª pagina)

nas divinas atraiam bençãos e contribuam positivamente para a conquista dos pagãos para Jesus.

Sacrificio em lugar daquelas que não se sacrificam, que preferem desgostar e ofender Jesus a desobedecer aos caprichos da moda e aos impulsos da sensualidade.

6. A jecista se lembre da frase da Escritura: "E meus olhos Deus encontra consolação". Que missão magnifica a dela consolar o Coração de Deus! Consolar o Coração de Maria! Rese, sacrifique-se, viva santamente, e diga a si propria: "Estou consolando meu Pai do Céu, o Coração de meu Jesus e o Puriss.mo Coração de minha Santa Mãe. Eles todos do alto do céu me vêem. Vêm tambem minha colega da J. E. C. e todas as moças brasileiras puras e amigas de Jesus. Vêem as praias, as piscinas, as casas de artigos de banho, os clubes onde coleguinhas de minha idade se comportam tão mal. E esta vista enche de tristeza os seus Corações. Mas depois fitam olhos para nós — e em suas filhas Deus encontra a consolação. Deus olha para a Asia, a Africa, e vê as meninas cuja conversão não conseguimos — e em suas filhas Deus encontra consolação!"

7. A jecista se lembrará da eficacia da oração e do sacrificio do justo pelo pecador. Nossa Redenção se realizou por um grande ato de satisfação e reparação. Daí vem a todos os homens as graças de salvação.

"Eis tomou sobre si as nossas iniquidades", Jesus entrou no Padre Eterno por nós. Nós satisfaremos ao Padre Eterno com Jesus.

Satisfaremos com Maria Santissima ao Coração de Jesus.

Satisfaremos nós mesmas ao Puriss.mo Coração.

Desta sorte, como esperou Moisés, as jecistas atrairão sobre as moças pagãs a graça da fé, atrairão sobre as moças catolicas a graça da pureza, do recato e apressarão o dia em que, unidas todas no mesmo ideal, as moças do universo se reunirão em torno da Virgem Maria, formando o seu cortejo de gloria, um cortejo de filhas e de virgens.

Após a Virgem serão conduzidas ao Rei outras virgens, todas elas suas filhas; serão levadas com alegria e jubilo e farão sua entrada no templo do Rei". (Salmo, 44).

1.o Ano de Compromisso.

6.o mês.

I Leitura particular: "Quadragesimo Anno".

I Dificuldades da Ação Catolica. A Fortaleza.

Continuamos a nossa serie de circulos de J. E. C. de acordo com o programa estabelecido para os 5 anos de vida jecista normal.

Nosso circulo do 5.o mês de formação de Ação Catolica estabeleceu o metodo que devemos empregar para realisar com segurança os fins da Ação Catolica: a criação do ambiente catolico. Tal tarefa é realisada junto de outra empresa que visa a formação individual. Ambas têm suas grandes dificuldades.

1. A jecista não deve alimentar ilusões acerca da empresa que toma aos ombros quando se empenha nas batalhas de Cristo. A redenção do mundo se fez pela contradição dos homens. A luz brilhou nas trevas, que não a receberam. Jesus foi crucificado por aqueles que o deviam ter acolhido com perpetua fidelidade. Assim é necessario que as grandes obras de salvação sejam conquistadas através de grandes sofrimentos.

A obra que empolga a J. E. C. F. é a conquista dos milhões de meninas brasileiras para Nosso Senhor. Obra magnifica, de repercussão decisiva nos destinos da Igreja no Brasil. Tão grande é a tarefa que parece utopica e só a fé ensina que é realizavel e deve ser realizada com o auxilio de Deus alcançado pela intercessão da Santissima Virgem. A idéia de conquistar para Jesus e sua Igreja os milhões de moças brasileiras faz fremir de entusiasmo os corações jecistas.

Evidentemente uma empresa gigantesca como esta só será realizada a preço de uma soma gigantesca de sacrificio e dedicação de fé e energia, de inteligencia e prudencia.

2. A primeira parte da virtude da Fortaleza si entra, a **Magnanimidade.** A jecista deve ser acostumar a amar grandes causas com determinação. Seus ideais e seus interesses devem ser grandes e altos. Suas ambiçuinhas se empolgam por causas pequeninas, mesquinhas e futeis. Que é que ocupa e empolga numa menina moderna? — Vaidade das vaidades! — As grandes batalhas da Igreja, os grandes interesses do Papa, os grandes problemas do Catolicismo, as missões, a salvação das almas, a conquista das estudantes, a formação catolica da nação — é disto que a jecista se ocupa. Ela se eleva ao alto nas asas da fé e da caridade, e contempla coisas grandiosas. Tem um grande animo, um grande horizonte: é magnanima. Seus pequeninos sofrimentos e interesses são postos em jogo em favor desses grandes ideais.

Os velhos romanos tinham como ideal "Portia agere et dura pati Romanum est". Realizar grandes coisas e sofrer cruas penas é ser Romano! A J. E. C. cultiva esta visão grande e larga da vida — que a fé nos descortina.

Vale a pena viver!

3. Além da disposição habitual para amar coisas grandes e elevadas, a fortaleza nos ensina a realizar grandes coisas. É a virtude da **Magnificencia.**

Estas coisas grandes são medidas com a escala de Deus. Não portanto o que é grande só aos olhos dos homens, mas o que é grande aos olhos de Deus.

A jecista trabalhará para realisar estas grandes coisas. As empresas e ideais que a encheram de entusiasmo pode montar com sua colaboração ativa. Não se deixará levar por ilusões. É prudente. Não se deixará levar por audacia ou impavidez irrasoavel. É prudente e segue o exemplo dos santos e os conselhos dos seus superiores hierarquicos. Mas tambem não é uma utopista egoista, que tem a velleidade do bem mas não tem energia ou generosidade para se mover e realisa-lo. Ela age, trabalha; sacrifica-se, conquista e coopera assim com a Santa Igreja para a realização dos grandes ideais catolicos.

4. Estes ideais não se realisam em um dia, sejam eles a santificação pessoal, a conversão dos membros da familia, a conquista de coragem, a penetração da massa com as ideias e os costumes catolicos. A Fortaleza dá a **Perseverança.** Uma virtude essencial a jecista e a todo o apostolo. "Clamai ne cessas! Quasi tuba exalta vocem tuam"! Um trabalho sem fim, uma luta sem tregua. Na Igreja nunca se realisa a festa ou consagra, sempre os operarios constroem novos pannos de muro, concerta muralhas derrubadas, erguem pilares e cavam fossos. A jecista quer transformar o mundo junto com seus irmãos mais velhos da A. C. e os seus pais em Cristo, a hierarquia. Acostumar-se-á desde cedo ao trabalho humilde e perseverante. Terá contradições externas e desanimos internos. Sentirá tentações "que a esbofeteia" e a revolta da natureza jovem. Resistirá e contemplará sua vigilia de armas. Verá suas amigas casarem-se de Luxo enquanto ela está lutando na estacada. Lá ficará, ao lado de suas colegas, ao lado de Jesus, como soldado fiel na brecha.

5. Enfim a jecista receberá da Fortaleza a virtude da **Paciencia.** Ela saberá perseverar no bem, ser fiel, mesmo quando lhe acontecerem coisas tristes, e não se deixará abater. A virtude sempre tem um fruto oculto. A lei de Deus é "dulcis gustum meo". Mas a natureza sente muitas vezes a amargura do sacrificio que é mais intensa e sensivel do que a doçura espiritual. Assim enquanto o espirito rejubila, a alma chora. Deus exige de nós na A. C. grandes sacrificios, grandes renuncias. São o preço de grandes vitorias futuras, mas são dores que nos acabrunham no presente. A jecista se acostumará, pela mortificação, a ser paciente. "Em vossa paciencia conquistareis vossas almas", disse Nosso Senhor. Ele mesmo por uma grande paciencia nos remiu. Unida a Ele, a jecista está forte.

Alma afeita a grandes coisas, que empreende com generosidade, perseverança e paciencia, ela será o instrumento que Deus coloca nas mãos da Igreja para colaborar na reconstrução da Cristandade.

II — Dificuldades da Ação Catolica. A Fortaleza.

1. Todas as virtudes enunciadas no 1.o circulo vem formar o pedestal sobre que se deve construir a virtude-chefe neste campo, da **Fortaleza,** ela mesma.

É uma virtude sobrenatural infusa pelo Espirit. Santo em nossos corações. É sobrenatural em sua origem — Deus — e em seu fim — Deus. Mas seu objeto é o uso reto das cinturas que levam a Deus, quando este uso é dificil. A disposição habitual de arrostar e vencer as dificuldades, é esta virtude.

Se é infusa em nós, seu exercicio é quem dá seu perfeito dominio e a facilidade e firmeza no seu manejo. Isto se dá com todas as virtudes sobrenaturais.

2. Amar a Deus sobre todas as coisas e o proximo como a si mesmo não é uma coisa sobrehumana, e é o ato da caridade. Mas a este amor de caridade se opõem dificuldades extrinsecas: respeito humano, concupiscencia, o mundo, a violencia. Amar a Santa Igreja e ensinar a sua doutrina tambem não é sobrehumano para um catolico. Mas pode haver dificuldades extrinsecas ao ato, quer venham de fora de nós, quer de outras paixões de nosso coração, alheias á caridade. Ha contradições, perseguições, injurias, calunia, que uma jecista deve suportar para poder defender a Igreja. Estas dificuldades são estranhas ao ato de defesa da Igreja. As vezes não existem dificuldades internas, mas existem as externas. As vezes lutam contra nós os inimigos que nos odeiam; as vezes amigos que nos são caros, nossos pais, nossos irmãos. São grandes dificuldades que devemos arrostar e vencer.

3. A luta da A. C. para a pureza da fé e costume e para a reconquista do mundo para a Igreja ha de esbarrar infalivelmente com a oposição individual e coletiva, humana e infernal. Pensaria alguma jecista que a campanha da moralização das praias se faria pacificamente? Que Satanás deixaria que se escapem das mãos as suas vitimas e esta armas terriveis de que tanta vantagem tira? Creria alguma jecista que a Maçonaria — esta sistematica inimiga de Jesus e aliada do inferno — veria a A. C. cruzar-lhes os planos, perturbar-lhe as campanhas de descristianização e ficaria de braços cruzados? Os pecadores e as almas futeis têm odio da luz e da virtude. Detestam quem lhes vem perturbar o prazer e despertar sua consciencia adormecida.

A A.. C. é luta.
E luta pelo bem, pela Igreja.

O homem moderno não gosta das lutas. A palavra que ele aprecia é tolerancia. Está pronto a tolerar as vontades alheias que não o incomodem, contanto que tolerem as dele.

É natural.

O que não é natural e sim muito de se estranhar é a falta de energia dos bons na defesa do bem e no combate ao mal. Como Jesus foi forte na defesa da verdade e no combate ao erro! Se foi "obediente" foi tambem "forte" até a morte, morte da Cruz! Quantos bons amam de mais o seu sossego e de menos a sua fé, para sacrificarem a comodidade de um "modus vivendi" pelo incomodo da contradição! Num colegio não é raro vermos meninas boasinhas sacrificarem Nosso Senhor para evitar atritos?

A jecista não será temeraria, mas tambem não será medrosa. Quando a causa de Deus e o bem das almas o exigo, saberá enfrentar o sofrimento.

Mais estranho ainda é outro fenomeno. O tipo de catolicos liberais tem como caracteristico justamente este, de serem imensamente moles na defesa do bem e no ataque do mal, mas descobrirem fontes de energia inquebrantavel e arrostarem grandes dissabores no combate contra aqueles que defendem denodadamente as posições vitais da Igreja. Basta uma pessoa aparecer na estacada em defesa de nossa Santa Madre Igreja, e estes catolicos aparentemente incapazes de atitudes fortes se levantam e guerreiam de morte o ousado lutador.

Surgisse na estacada um inimigo, disposto a ferir de morte esta mesma Santa Madre Igreja, estes catolicos não o esbandalhariam, mas, tontis e resignados, assistiriam de seus camarotes o duelo, consolando-se internamente com o heroismo de sua fé na indefectibilidade da Igreja.

Envolcos contra os bons. Moles contra os maus!

Nos lutadores de Deus, nós nos acostumaremos a ver tudo co os olhos da fé. Seremos seus aliados na oração, no sacrificio e na ação. A essencia de sua ação é boa e a intenção reta? Mesmo se algum pormenor secundario deixe a desejar, estaremos com eles. A tentação de detestar os batalhadores da causa catolica por motivos futeis nos assaltará. Resistamos-lhe.

Todo o fiel que luta pela Igreja é nosso irmão de armas mesmo se falar outra lingua e vestir outro uniforme. Ombro a ombro lutaremos.

Aos inimigos da Igreja por ignorancia, levaremos a luz da verdade.

Aos inimigos da Igreja por má fé, levaremos a luta inteligente, energica, sem quartel, até que eles, confundidos deixem o campo ou, caindo em si, voltem ao seio da Santa Madre Igreja, e formem a nosso lado.

Amaremos tanto os inimigos da Igreja que os impediremos de fazer o mal a Nossa Mãe e a si proprios e os aniquilaremos, de maneira que, humilhados em seu orgulho, ou calam em si, ou não possam fazer mal. Onde a prudencia nos indicar o caminho da vitoria, seremos pacientes; onde ela nos mostrar a energia como a arma do momento, seremos energicos.

Estote fortis in fide!

OURO — CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços
R. Alvares Penteado, 203 — 3.º andar — Tel 3-7720 — DEL MONACO

NOTICIAS DOS ESTADOS

MARANHÃO

S. EXCIA O SR. ARCEBISPO DE SÃO PAULO

SÃO LUIZ, (ASAPRESS) — Seguirá brevemente para a capital pandeirante o Exmo. S.. Arcebispo D Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, afim de assumir o governo da Arquidiocese de São Paulo.

Diversas homenagens serão prestadas ao ilustre Prelado antes de sua partida para o sul.

POSTO DE REMONTA

VITORIA, (ASAPRESS) — Foi instalado no municipio de Cachoreira do Itapemirim um Posto de Remonta organizado pelo Secretario da Agricultura em cooperação com o Serviço de Remonta do Exercito.

GOIA'S

BISPO DE CORUMBÁ

GOIANIA, (ASAPRESS) — Encontra-se em visita ao Estado de Goiaz S. Excia. D. Vicente Priante Bispo de Corumbá, em Mato Grosso, que vem sendo alvo de expressivas manifestações de apreço.

O ilustre Prelado é hospede de S. Excia. D. Emanuel Gomes de Oliveira, Arcebispo Metropolitano.

MERCADO DE DIAMANTE

GOIANIA, (ASAPRESS) — Noticias procedentes de Barra das Garças, uma das bases da expedição Bom Jardim Xingú, em territorio goiano informam que depois da invasão do contingente europeu o diamante sofreu certa oscilação nos preços, decorrente da situação de incerteza em que se encontrava o mercado comprador.

Agora, entretanto, o comercio normalizou-se novamente, sendo a gema extraida nos garimpos daquela região cotada ao preço de 1.000 a 1.500 cruzeiros por quilate de "fazenda fina".

As mesmas noticias adiantam que a produção, depois de declinar um pouco pelo desinteresse dos faiscadores pelo valor do produto mantem-se bastante firme atingindo de certo tempo para cá a exportação mensal de 8 milhões de cruzeiros.

Uma carta - Um artigo - Uma entrevista

(Conclusão da 4.ª pagina)

devotamento por intercessão de Maria, nele perseveram por este mesmo intercessão. Lutam por Ela amparados, vencem como seus instrumentos. Se examinarmos a vida interior de todos os heróis que defendem a Igreja nas batalhas incruentas e cruentas que ela trava, encontramos em todos o amor de Maria como fonte de seu amor e fidelidade à Igreja.

O Espirito Santo decreve Maria Santissima como uma torre blindada, da qual pendem os escudos de todos os fortes "ex qua pendit omnis armatura fortium"; depois a chama "terrivel como um exercito em linha de batalha". Em torno da Virgem, e só em torno dela, se agrupam os Anjos e os batalhadores de Deus".

(Conclusão da 4.ª pagina)

XIII "abandonado do Espirito Santo ou que ele não entendia de liturgia" no prescrever as três Ave-Marias no fim da Missa.

A arte "beuronense" mereceu do A. as seguintes observações: "Dá-se preferencia a figuras de caracter egipcio, hieraticas, frias, cobertas do estupor sagrado dos velhos hierofantes do Egito em lugar das Virgens maternais, ternas e afetuosas que a piedade cristã criou e ama".

De inicio deve ser dito que inumeras e respeitaveis Igrejas em todo o mundo cuja pintura obedece a esse estilo, são achincalhadas, assim, por serem decoradas segundo uma arte que não corresponde aos sentimentos afetuosos do A.

A "arte de Beuron", cujo iniciador foi o ilustre beneditino D. Desiderio Lenz, pretende, segundo J. Kreitmaier, S. J., "Beuroner Kunst", realmente trazer os prototipos da arte grega e egipcia — as mais elevadas concepções artisticas da humanidade, fundadas que são na harmonia do numero, medida e proporção — no serviço da cultura cristã. Pretende, em suma, guardadas as devidas proporções, realizar no campo da arte, o que S. Tomas realizou com a filosofia de Aristoteles ou os Padres da Igreja com a cultura pagã da antiguidade: aproveitar o grande valor dessas concepções colocando-as ao serviço da cultura cristã. Por isso tem-se observado que a arte "beuronense" tem nitidas semelhanças com a sacralidade de Fra Angelico e Giotto, ilustres representantes do cristocentrismo medieval.

A pintura "beuronense" se distingue essencialmente pelo espirito de adoração e reverencia a Deus e exprime a elevação da natureza à ordem sacral. As imagens, como que num "sursum" simbolico, representam a atitude da creação sendo elevadas ao Creador. Em oposição às "Madonas" de um Rafael ou de um Leonardo Da Vinci, que reproduzem modelos realmente existentes em sua epoca, a "arte de Beuron" pretende que nenhum modelo humano poderá representar toda a elevação e dignidade da Virgem Mãe de Deus e, por isso, a figura de Nossa Senhora é apresentada estilizada e alongada para indicar sua elevação acima de toda a criatura.

O A. pode preferir as "Virgens maternais, ternas e afetuosas", mas não tem o direito de ofender as imagens inspiradas numa concepção diferente, como não poderia ofender a simplicidade do cantochão por preferir as musicas religiosas populares, patentemente mais ternas e afetuosas".

APARELHOS para CHÁ e CAFÉ modernos, elegantes, em desenhos originais Nacionais e estrangeiros
Podem ser adquiridos também em 10 pagamentos pelo "Plano Suave".
Plano Suave
Isnard & C
CASA FUNDADA EM 1852
Rua 24 de Maio, 80-90-S. Paulo

TANAGRAN

Otimo fortificante feminino, exclusivamente feminino Metrof de seus hormonios especiais fortalece e rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remedio indicado em todos os casos de abatimento ruins prenezes, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as Drogarias

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé, 23 — 2.o andar — Sala 205

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.º Andar — Sala 333 — Tel.: 3-7210

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericordia, 23 — Sala 904

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 324 — 1.o andar Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant, 23 — 4.o and. Sala 48 — Tel.: 2-1936

Dr. Durval Prado
Medico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 25 — 3.o and. — Salas 312 - 13 - 14 (Esq. da Rua José Bonifacio)
Cons.: com hora marcada pelo Tel.: 2-7313

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melilo
Clinica Medica — Tuberculose — Raios X
Diretor do "Sanatorio Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 4.o andar Apart.o 42 — Tel.: 4-8301
Res.: Av. Agua Branca n. 95 Tel.: 5 5529

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos — Operações
Da Ben. Portuguesa e da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205 Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas. Sabado: Das 10 às 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 467 Tel.: 7-4562

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo S. Paulo 8 — Tel.: 2-2632 Das 2 às 4 horas.
Cons. Rua 7 de Abril, 326

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi 34 - 3.o andar Fone: 4-8711 — Das 14 às 16 horas. Residencia: Av. Pernambú, 1044 Fone: 5-2625

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 34 (Edificio Parteur) - 2.o and. - Tel.: 4-0455
Res.: Rua Tupi, 693 — Tel.: 6-4941 São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Medico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo. Cons.: R. Senador Feijó, 205, telefone: 2-7239. Res.: 5-647 — Atende pelo telefone: 2-6539 das 1 às 6

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colegios, residencias, edificios
Rua Libero Badaró 451 — São Paulo Tel.: 2-7212

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XVIII | São Paulo, 17 de Setembro de 1944 | NUM. 632

Frente de 800 quilometros!

Q. G. ALIADO NA FRANÇA, (Reuters) — As tropas aliadas avançam agora para leste, numa extensão de 800 quilometros, desde a fronteira suiça, ao sul de Belfort até o estuario de Scheldt.

NOVO ATAQUE A BERLIM

LONDRES, (Reuters) — Os aviões "Mosquitos" voltaram a bombardear Berlim durante a noite passada.

Os aliados atacam a linha Siegfried

Decorrem satisfatoriamente as lutas no Oeste europeu — A guerra pela libertação da Belgica e da Holanda — Cidades ocupadas — Aachen na Alemanha, atingida pelas vanguardas das Nações Unidas

ARGEL, (Reuters) — Anunciou-se hoje, que "o primeiro e o terceiro exercitos americanos fixeram junção, diante da linha Siegfried".

PENETRAM NA SIEGFRIED

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que as forças aliadas, operando a leste de Saint Vith, penetraram numa secção de vanguarda da Linha Siegfried, numa frente de 10 quilometros.

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — As forças norte-americanas penetraram na Linha Siegfried a leste de Saint Vith e venceram alguns dos maiores obstaculos anti-tanques.

No entanto, até agora as forças aliadas não atravessaram a Linha Siegfried em ponto algum — assinala-se autorizadamente — tudo se resumindo, por enquanto, a penetrações.

Ademais, o comunicado aliado confirma que suas tropas "estão encontrando crescente resistencia de posições inimigas previamente preparadas".

A localidade de Saint Vith, onde as tropas aliadas penetraram na Linha Siegfried, fica 22 quilometros a oeste da cidade alemã de Prum, na qual, segundo os correspondentes de guerra, estava ontem sendo travada renhida luta.

DEFESAS GERMANICAS ATRAZ DA SIEGFRIED

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — Acredita-se que a resistencia germanica aumentará á medida que as forças aliadas se aproximarem do territorio germanico.

A linha Siegfried talvez seja apenas a primeira barreira defensiva ao longo da muralha ocidental do Reich e é mais que provavel que os alemães tenham construido novas defesas. Os reconhecimentos aereos sobre a area da linha Siegfried e o Reno mostraram evidencias das defesas recem-construidas que os alemães, ao que parece, estiveram erigindo apressadamente, enquanto os aliados abrem caminho através das areas externas da linha Siegfried.

NO CANAL LEOPOLD

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que as tropas aliadas que operam a nordeste da Belgica chegaram ao canal Leopold, ao norte de Maldegem.

TERRIVEIS BAIXAS AXISTAS

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — A area entre o canal Albert e o canal do Escalda, que está sendo limpa de alemães pelo Segundo Exercito britanico, transformou-se agora num "terreno de matança".

Baixas bastante substanciais estão sendo infligidas ao inimigo.

As tropas comprimidas entre os dois canais estão agora na iminencia de serem aniquiladas. Essas forças foram isoladas na margem sul do canal do Escalda em consequencia de outras forças alemãs que já haviam fugido através do canal terem explodido as pontes.

APROXIMAM-SE DE AACHEN!

ESTOCOLMO, (Reuters) — Segundo o comunicado oficial de hoje de Berlim, "ao sul e a sudoeste de Aachen, o inimigo conseguiu irromper ao campo exterior da muralha oriental". Acrescenta o mesmo comunicado que "pesada luta continua com furia incessante naquela area".

BERLIM CONFESSA A PERDA DE MAASTRICHT NA HOLANDA

ESTOCOLMO, (Reuters) — "Maastricht, na Holanda, foi perdida" — admite oficialmente Berlim.

Depois a agencia alemã confirmou que "as forças alemãe abandonaram a cidade de Maastricht".

ESTOCOLMO, (Reuters) — A agencia noticiosa alemã citou hoje um porta-voz militar de Berlim, como tendo declarado o seguinte:

"A pressão inimiga ao longo da linha ferroviaria Maastricht-Aachen foi ontem novamente muito forte. O inimigo está atacando sem descanso e, a despeito de suas pesadas perdas, fez alguns progressos atingindo o rio Ceal, a oeste de Maastricht".

NOS SUBURBIOS DE AACHEN

LONDRES, (Reuters) — A radio da F.F.I. informa as primeiras horas de hoje:

"As tropas norte-americanas estão nos subur ios de Aachen, a grande cidade alemã, e o proprio centro da cidade está já sob pesado canhoneio".

INTENSIFICA-SE A RESISTENCIA INIMIGA

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — As forças norte-americanas cruzaram a fronteira alemã em diversos pontos, numa frente de 14 quilometros, de Aachen para o sul.

A resistencia alemã está se intensificando cada vez mais, á medida que as tropas norte-americanas fazem pressão em direção á linha Siegfried.

Ainda que tenha feito substanciais progressos e que as informações indiquem uma oposição surpreendentemente ligeira nos estagios iniciais da investida, nada justifica que se acredite que as forças invasoras atravessaram praticamente a linha de defesa alemã nesse setor. Pelo contrario, espera-se que, quanto mais profunda se torne a penetração, mais se intensificará a resistencia germanica.

De outra parte, as forças alemãs que se encontram comprimidas entre o canal Albert e o canal do Escalda e que conseguiram alcançar o ultimo dos dois canais, veem-se agora diante da perspectiva de precisarem nadar, pois que parece existir escassez de embarcações.

Ainda que os alemães estejam tentando criar uma linha de defesa ao longo das margens do canal do Escalda, cobrindo a retirada para Scheldt essa linha já se encontra diante da ameaça de ser flanqueada pela investida das forças britanicas sobre o canal em Grocee, perto da fronteira holandeza, onde avançaram tão rapidamente que conquistaram a unica ponte sobre o canal, afim de consolidar-se na margem oposta. Os crescentes contra-ataques alemães não conseguiram desalojar as forças britanicas, que se estão movimentando para o sul, afim de eliminar os bolsões de resistencia.

Finalmente, enquanto as forças norte-americanas se vergem pelo sul e leste, para o ataque a Aachen, que já está sob o fogo dos canhões aliados, os aviões da Nona Força Aerea participam tambem da batalha por meio de bombardeios. Os caças-bombardeadores sobrevoaram ontem a fronteira, atacando objetivos alemães.

Ha motivos para se acreditar que os alemães não estão podendo agora transferir suas tropas e equipamentos para posições tanto ao norte como na linha mais ao sul da area de Aachen. Os reconhecimentos aereos durante os ultimos dias registraram apenas pequenos movimentos de transportes alemães.

AVANÇA OS POLONESES PELA HOLANDA

COM O PRIMEIRO EXERCITO CANADENSE, (Reuters) — As tropas polonesas, operando para o norte de Gand, realisaram patrulhas até a fronteira holandeza.

A leste de Bruges, as tropas canadenses abandonaram sua cabeça de ponte através do canal Leopold, diante da pesada resistencia alemã.

A infantaria está abrindo caminho para o avanço das forças polonesas, que estão enfrentando determinada oposição inimiga.

CHARMES LIBERTADA

LONDRES, (Reuters) — As forças aliadas conquistaram a localidade de Charmes, a 40 quilometros ao sul de Nancy, na margem ocidental do rio Moselle.

CONTRA-ATAQUE ALEMÃO NO CANAL LEOPOLD

LONDRES, (Reuters) — As ultimas noticias revelam que as tropas canadenses, que ontem cruzaram o canal Leopold, nas proximidades de Moerkerke, foram obrigadas a se retirar hoje, em virtude do violento fogo alemão, que as submeteu a um sacrificio inutil em campo raso.

NAÇÕES Y OCUPADAS

Q. G. ALIADO NA FRANÇA, (Reuters) — Foi anunciado oficialmente que as forças norte-americanas ocuparam a importante cidade de Nancy.

9.000 NAZISTAS APRISIONADOS NO HAVRE

COM O PRIMEIRO EXERCITO CANADENSE, (Reuters) — O numero de prisioneiros feitos no Havre eleva-se agora a 9.000 homens.

As baixas britanicas, segundo informações oficiais, foram de menos de 400 homens.

BREST ES EM CHAMAS

ESTOCOLMO, (Reuters) — Berlim anunciou que Brest está em chamas.

PIANOS SCHWARTZMANN

Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso

Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 524 — Telefone 5-6981

Preces pela vitoria contra o nazismo

Soldados norte-americanos assistem a uma Missa celebrada pelo Revmo. Pe. Vitor Dossogne, na Normandia. Esse Sacerdote, que conseguiu fugir da Belgica quando da invasão alemã, ofereceu seus serviços como Capelão ao exercito americano, com o qual espera regressar á sua patria libertada. (Foto da Inter-American).

O VIII EXERCITO A 1.500 METROS DE RIMINI

COM O VIII EXERCITO NA ITALIA, (Reuters) — Prossegue com exito a nova ofensiva das forças do general Leese.

Os tanques canadenses e a infantaria chegaram a um quilometro e meio apenas de Rimini.

RESISTEM OBSTINADAMENTE

ROMA, (Reuters) — As tropas norte-americanas e britanicas do V Exercito que operam no norte e a noroeste de Florença estão encontrando agora pesada resistencia das posições inimigas da "Linha Gotica".

CORIANO EM PODER DOS ALIADOS

ROMA, (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que, após pesada luta, as tropas britanicas e indianas do VIII Exercito limparam agora a aldeia de Coriano e a colina que se estende a sudoeste dessa aldeia.

CABEÇA DE PONTE NO RIO MARANO

ROMA, (Reuters) — Foi oficialmente anunciado que as tropas do VIII Exercito, atacando através do rio Marano, estabeleceram uma cabeça de ponte na outra margem.

4.000 toneladas de açucar para a Espanha

BILBAO, (Reuters) — O navio espanhol "Monte Galera" partiu para a Guiné Inglesa, afim de transportar 4.000 toneladas de açucar para a Espanha.

A CONFERENCIA DE QUEBEC

QUEBEC, (Reuters) — O primeiro ministro inglês sr. Winston Churchill, o presidente dos Estados Unidos, sr. Francklin Delano Roosevelt e o sr. Mackenzie King, primeiro ministro do Canadá, concederam juntos, sabado pp., uma entrevista aos representantes da imprensa sobre suas atuais trocas de pontos de vista.

ESTADO DE GUERRA ENTRE A FINLANDIA E A ALEMANHA

Os nazistas tentaram se apoderar das ilhas Hogland, sendo repelidos — Nove embarcações avariadas — Comunicado oficial de Helsinki

ESTOCOLMO, (Reuters) — Os alemães romperam hostilidades contra a Finlandia.

Considera-se a agressão como uma declaração virtual de guerra entre os dois paises.

NOVE NAVIOS NAZISTAS ATINGIDOS

ESTOCOLMO, (Reuters) — Foi oficialmente anunciado hoje em Helsinki que a artilharia finlandesa abriu fogo na ultima noite contra navios alemães que tentavam invadir a ilha de Hogland, da Finlandia, no meio do golfo do mesmo nome e entre o litoral da Finlandia e os Estados Bálticos.

Nove navios alemães foram atingidos pelo fogo finlandês.

A declaração oficial finlandesa diz que a tentativa foi em todos os pontos repelida, exceto num onde a cabeça de praia alemã está sendo agora eliminada.

NENHUM NAZISTA NO SUL DA ALEMANHA

ESTOCOLMO, (Reuters) — A radio sueca anuncia hoje, o seguinte: "Já não existem mais alemães, hoje, no sul da Finlandia. No entanto, o problema dos alemães que se encontram no norte daquele país permanecerá insolvel até que se expire o periodo concedido para sua retirada".

ESTADO DE GUERRA ENTRE A FINLANDIA E A ALEMANHA

ESTOCOLMO, (Reuters) — Um despacho de Helsinki para a agencia noticiosa sueca diz que o comunicado oficial finlandês, anunciando o ataque alemão á ilha de Hogland e as medidas finlandesas para repeli-lo, é interpretado como significando que existe agora o estado de guerra entre a Finlandia e a Alemanha.

A ilha finlandesa de Hogland é uma das posições chaves que protegem a entrada do golfo da Finlandia e o ataque mostra que os alemães temem que frota russa irrompa no Baltico.

REUNIÃO DE EMERGENCIA DO GOVERNO DE HELSINKI

ESTOCOLMO, (Reuters) — Ainda que se interprete o comunicado finlandês divulgado hoje como significando que existe agora o estado de guerra entre a Finlandia e a Alemanha, duvida-se geralmente que o governo finlandês declare formalmente guerra á Alemanha.

Considera-se, porem, que parece inevitavel que sejam iniciadas hostilidades fino-germanicas, de vez que, quando se expirar a meia-noite de hoje o ultimatum finlandês, as forças finlandesas serão forçadas a desarmar as tropas alemãs que ainda não tenham evacuado a parte norte da Finlandia.

Circulam nesta capital informações de que o governo finlandês realizará uma reunião de emergencia afim de considerar as medidas a serem tomadas contra tropas alemãs.

REPELIDO O ATAQUE A HOGLAND

LONDRES, (Reuters) — A Finlandia está em virtual estado de guerra — até agora não declarado — com a Alemanha, segundo informações recebidas de Helsinki, capital finlandesa.

Essa é a interpretação que se deu a um comunicado oficial finlandês, anunciando que a artilharia finlandesa havia aberto fogo contra os navios alemães que tentavam invadir Hogland, a maior ilha do golfo da Finlandia.

Nove dos navios alemães foram afundados ou incendiados.

O comunicado acrescentou que o ataque alemão foi repelido em todos os pontos, exceto num, onde a cabeça de praia germanica está sendo agora eliminada.

A luta teve inicio quando um oficial alemão desembarcou naquela ilha e exigiu sua rendição. De acordo com os termos de armisticio com a Russia, os finlandeses comprometeram-se a desarmar todos os alemães que ainda permaneçam em seu territorio depois da meia noite de hoje.

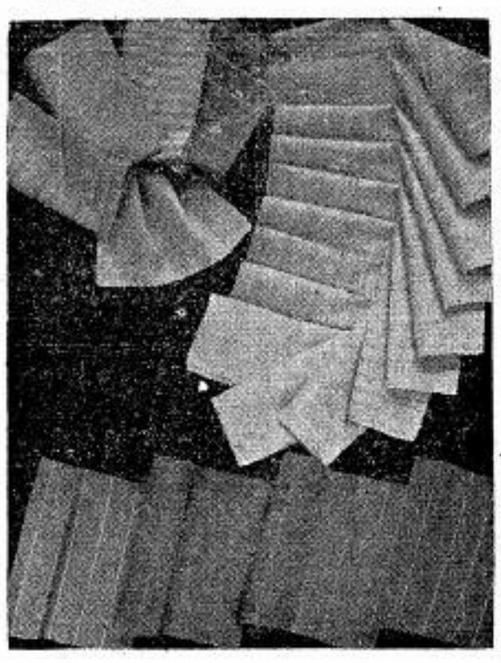
Despachos anteriores de Estocolmo diziam que o ultimo navio alemão deixara Helsinki na noite passada, e que não havia mais tropas germanicas no sul da Finlandia.

ANSIEDADE NA SUECIA

ESTOCOLMO, (Reuters) — Reina ansiedade nesta capital em virtude do fato de que, tendo tentado invadir a ilha de Hogland, na Finlandia, os alemães estejam tambem desencadear golpes identicos contra as ilhas Aaland, que se encontram á entrada do golfo de Bothnia, entre a Suecia e a Finlandia.

É significativo o fato de que o governo sueco anunciou terem sido minadas as aguas suecas, fronteiras ás ilhas Aaland.

CASIMIRAS, BRINS, LINHOS E AVIAMENTOS



CASA ALBERTO

Matriz: Largo São Bento N.º 40 — Telefone: 2-2336

Distribuidores: Alfredo Serra & Cia. — CAMPINAS
Vila & Fernandes — SANTOS
Irineu Gomes de Almeida — Rua 12 de Outubro, 191
Telefone 5-0800 — SÃO PAULO

P. MACHADO & FILHOS

A INVASÃO DAS ILHAS PALAO PELAS TROPAS DE MAC ARTHUR

As importantes ilhas do arquipelago das Carolinas situam-se apenas a 950 quilometros das Filipinas — A luta na China — Outras noticias

WASHINGTON, (Reuters) — Foi anunciado nesta capital que forças americanas invadiram as ilhas Palao, no Pacifico.

CONTINUAM OS DESEMBARQUES

WASHINGTON, (Reuters) — Anuncia-se que, apesar da obstinada resistencia inimiga, continuam os desembarques nas ilhas de Palao, invadidas pelas forças norte-americanas.

Palao é um grupo de ilhas no arquipelago das Catalinas.

Essas ilhas haviam sido entregues ao Japão, como primeiro mandados territoriais depois da primeira grande guerra.

A 950 QUILOMETROS DAS FILIPINAS

NOVA YORK, (Reuters) — Forças norte-americanas desembarcaram nas ilhas de Palao, no Pacifico, a 950 quilometros das Filipinas — confirma a radio de Toquio, numa transmissão aqui captada.

Segundo essa irradiação, o desembarque centralizou-se na ilha de Paleliu.

INFORMA O ALMIRANTE NIMITZ

WASHINGTON, (Reuters) — O almirante Nimitz, comandante das forças norte-americanas no Pacifico, divulgou o seguinte comunicado sobre a invasão de Palao:

"Tropas do exercito e forças de assalto da marinha dos Estados Unidos estabeleceram cabeças de ponte nas ilhas Palao em 14 de setembro, com o apoio de aviões com base em porta-aviões e navios de combate de superficie da terceira frota comandada pelo almirante Halsey.

As defesas inimigas estão sendo pesadamente bombardeadas e canhoneadas a pequena distancia. As operações anfibias contra Palao estão sendo dirigidas pelo vice-almirante T. S. Wilkinson, comandante da 3.a força anfibia. As tropas expedicionarias são comandadas pelo major-general Julind O. Smith, da infantaria da marinha. Os desembarques estão continuando, apesar da renhida oposição inimiga".

MUITO LEVES AS PERDAS ALIADAS

NOVA YORK, (Reuters) — O posto de escuta da Columbia Broadcasting System, em São Francisco, captou uma irradiação do comunicado especial do general Mac Arthur, em que era informado de que as forças aliadas desembarcaram e estabeleceram uma cabeça de ponte na ilha de Marotai.

A irradiação acrescenta que as forças locais foram tomadas de surpresa. As perdas aliadas foram ligeiras.

"Com esse desembarque, os aliados ficam colocados justamente a 480 quilometros das Filipinas" — concluiu o comunicado.

PONTOS DO DESEMBARQUE

Q. G. ALIADO NO PACIFICO SUDOESTE, (Reuters) — Um comunicado oficial do general Mac Arthur confirmou que tropas aliadas desembarcaram em Halmahera, a 480 quilometros da Nova Guiné.

As tropas de terra, sob proteção de bombardeio naval e aereo, ocuparam cabeças de praia na ilha de Marotai.

MAC ARTHUR ASSISTIU OS DESEMBARQUES

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, (Reuters) — O general Douglas Mac Arthur, comandante das forças aliadas no sudoeste do Pacifico, assistiu pessoalmente, da ponte de um cruzador norte-americano, ás operações de desembarque na ilha de Marotai.

"Brevemente teremos uma grande base aerea e uma modesta base naval aqui, com mais de 480 quilometros das Filipinas" — declarou o general Mac Arthur, nesse momento, ao correspondente da Agencia Reuters.

Quando já se encontrava na ilha, permaneceu de pé, na praia, olhando para o noroeste, como se pudesse divisar a silhueta de Bataan e Corregedor, nas Filipinas. E, enquanto olhava sobre o Pacifico, Mac Arthur disse: "Eles estão esperando por mim. E desde ha bastante tempo".

Em seguida, dirigindo-se aos oficiais e soldados, o general Mac Arthur declarou:

"Vocês atuaram bem. Agora dominam o ultimo ponto-forte que barrava seu caminho para as Filipinas. O inimigo, como de costume, não estava no lugar necessario no momento preciso".

A LUTA NA CHINA

CHUNGKING, (Reuters) — Um porta-voz militar chinês declarou hoje que 450.000 japoneses avançando em três colunas, encontram-se a 110 quilometros de Kweilin, capital da provincia de Kwangsi.

Acrescentou o porta-voz que a coluna central das forças niponicas havia ultrapassado Chuanchow.

"Estamos confiantes em podermos manter Kweilin" — disse ainda o porta-voz.

CAPTURADAS POSIÇÕES NIPONICAS

KANDY, (Reuters) — O comunicado divulgado hoje pelo comando aliado no sudoeste da Asia informa o seguinte:

"As posições externas das defesas japonesas nos cruzamentos do rio Manipur, na rodovia de Tiddim, foram capturadas".

OFENSIVA RUSSA NO SETOR DO BALTICO

Os exercitos de Rokossowsk ocuparam Praga, suburbio de Varsovia — Continua a luta dos heroicos poloneses, pela libertação de sua capital

ESTOCOLMO, (Reuters) — As forças russas desfecharam uma nova ofensiva no setor setentrional, na area do Baltico, informa a agencia noticiosa alemã. — Quarenta divisões estão sendo empregadas pelos russos.

NOTICIA BERLIM

ESTOCOLMO, (Reuters) — A agencia noticiosa alemã, após anunciar que as tropas russas haviam uma nova ofensiva na area do Baltico, disse o seguinte:

"A despeito do esforço extremamente poderoso do inimigo, as tropas germanicas fizeram fracassar todas as tentativas de irrupção russa ás pequenas brechas, que foram imediatamente contidas ou fechadas.

RETIRAM-SE OS NAZIS

ESTOCOLMO, (Reuters) — Berlim confessa hoje que as tropas germanicas que lutavam a noroeste de Lomza se retiraram para a margem norte do rio Narew, após pesada luta.

PLANOS PRE-ESTABELECIDOS...

ESTOCOLMO, (Reuters) — A agencia noticiosa alemã admitiu hoje que "Praga, suburbio oriental de Varsovia, foi evacuada pelos alemães, de acordo com os planos".

Acrescenta a agencia que as tentativas inimigas de interferir com a retirada alemã e capturar intactas as pontes do Vistula foram derrotadas em luta feroz. As pontes foram explodidas".

VARSOVIA BREVEMENTE LIBERTADA?

MOSCOU, (Reuters) — Existem indicações de que o exercito russo, com as tropas polonesas a seu lado, possivelmente conseguirá levar a batalha de Varsovia a uma rapida decisão.

Nas ruas de Praga existem pilhas de cadaveres alemães, enquanto os incendios lavram de casa por casa.

BATALHA PELAS PONTES!

MOSCOU, (Reuters) — Varsovia está novamente coberta por uma nuvem de fumaça — dizem as ultimas informações recebidas da frente.

Os canhões pesados russos estão empenhados em ferozes duelos com os canhões dos fortins de Varsovia. As tropas do exercito russo se concentram diante da cidade, enquanto os comandantes sovieticos estudam os planos das ruas.

O destino das pontes que cruzam o Vistula será o fator importante na batalha. Não se sabe ainda se as tropas do general Rokossovsky conseguiram salvar algumas das pontes, criando barreiras de fogo contra os grupos alemães de demolição. Durante a luta em Praga, porem as tropas soviéticas fizeram tudo que puderam para evitar a destruição de pontes. Em meio a ensanguentada luta travada pela posse dos suburbios, ouviu-se mesmo um oficial de artilharia russo gritar: "Repito mais uma vez — não façam fogo contra as pontes. Nós vamos precisar delas".

PEQUENAS AS QUANTIDADES DE ALIMENTOS E ARMAS

LONDRES, (Reuters) — Informações oficiais, divulgadas pelo comandante do exercito polones do interior revelam que os russos estão lançando pequenas quantidades de alimentos e armas no suburbio de Varsovia, sendo essa a primeira tentativa de auxilio feito pelos russos.

COMUNICADO DOS HEROICOS DEFENSORES DE VARSOVIA

LONDRES, (Reuters) — O comunicado divulgado hoje pelo general Bor, comandante-chefe do exercito polonês do interior, é o seguinte:

"Em Varsovia estamos repelindo com grande esforço os ataques dos alemães, que estão tendo por objetivo obter espaço para movimento na margem oeste do Vistula.

As tropas soviéticas ocuparam Praga. Os alemães estão se retirando dessa area para o norte, em direção de Modlin. A artilharia sovietica está canhoneando instalações no suburbio de Radyba e Siekierki, a cidadela de Traugutta e a area da estação ferroviaria de Dantzig, onde forças destruiram vagões ferroviarios. A artilharia alemã está canhoneando Praga, com canhões estabelecidos na area de Kuracow.

Em 13 de setembro, os alemães explodiram a ponte de Ponia, e a principal ponte ferroviaria sobre o Vistula.

Agora os nossos estão se dedicando a demolições na propria cidade.

Em 14 de setembro, 46.º dia de luta na capital, os russos lançaram pequenas quantidades de alimentos e armas nos suburbios de Varsovia. É a primeira tentativa no genero, feita pelos russos.

RENDAS para LINGERIE
RENDAS do Norte, feitas à mão
RENDAS para alvas e roquetes
RENDAS de todas as qualidades

Comprem na casa especialista

A Rendeira
RENDAS E ARTIGOS CONGENERES

A casa onde tudo é mais barato

J. COELHO DA FONSECA

RUA DAS PALMEIRAS, 88 a 90
Tel. 5-4070 — S. PAULO

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII 8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XVIII | Diretor: PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 24 de Setembro de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 633

dias em revista

Todos os espíritos cristãos bem formados não podem deixar de lamentar os barbaros acontecimentos verificados em Roma, por ocasião do julgamento do sr. Caruso, antigo dirigente da policia fascista. Como é sabido, os agitadores e descontentes se apoderaram do sr. Canetta, diretor da prisão de Regina Caeli, e o lincharam de modo mais cruel. O "Osservatore Romano", orgão oficial da Santa Sé, profligou com severidade este ato vandalico.

* * *

Entretanto ha ai algo a se considerar. Ninguem ignora que, se bem que a policia fascista tenha sido menos cruel do que a nazista que chegou neste terreno a uma "perfeição" tecnica insuperavel, tambem o regime do sr. Mussolini caiu em gravissimos abusos neste terreno. Com lembra o Santo Padre em sua formosa alocução que publicamos, os catolicos são os defensores natos do direito natural. Assim, ainda mesmo que o regime fascista tivesse outorgado muitas facilidades às atividades catolicas sob mais de um ponto de vista — que não negamos — é certo que isto não deveria tornar muitos catolicos bastante cegos para não verem as ofensas irrogadas pelo regime ao direito natural em outros terrenos. A Santa Sé foi muito equilibrada. Não negou o bem, nem fechou os olhos ao mal. E, agora que a vindicta popular se erguerá na Europa inteira contra os excessos do totalitarismo, sua situação é boa. Infelizmente, nem todos os catolicos seguiram este exemplo. E, precisamente por esta razão, agora, que se torna evidente tudo que o fascismo tem de

(Conclue na 2.a pag.)

O Papa Pio XII dá importantes diretrizes ao apostolado do Clero e da Ação Catolica

"EM DEFESA DA AÇÃO CATOLICA"

O Esmo Sr. D. Severino Vieira de Mello, Bispo do Piauí, escreveu a seguinte carta ao Dr. Plinio Corrêa de Oliveira:

"Teresina, 10 de setembro de 1944.

Ilmo. Sr. Dr. Plinio Corrêa de Oliveira.

Meus respeitos— Peço desculpa pela demora desta que vai quase fora de tempo, mas é preciso ir porque devo agradecer a V. S. a delicadeza da oferta de um exemplar do livro "Em Defesa da Ação Catolica", e desejo manifestar a impressão que me causou a sua leitura.

Chegou ele com consideravel atraso, pela atual falta de transporte; recebi-o com satisfação e li-o com muito interesse e atenção. Gostei immensamente e penso que V. S. tratou o assunto com proficiencia, sinceridade e franqueza. Considero esse livro como um verdadeiro trabalho de Ação Catolica dentro da Ação Catolica, segundo o perfeito espirito da grandiosa obra. Por isso a V. S. os meus muito sinceros parabens, e desejo ao livro uma ampla divulgação e que seja bem compreendido.

De V. S. S.o Ador, em Nosso Senhor Jesus Cristo,

† D. Severino, Bispo do Piauí"

Importante alocução aos Parocos e Pregadores quaresmais de Roma — O problema do quietismo em nossos dias — As correntes que procuram pactuar com o espirito pagão — Os perigos das grandes cidades — Coragem e fortaleza na luta

A despeito das preocupações e tristezas da guerra, o Santo Padre Pio XII tem publicado uma série de documentos doutrinários do mais alto valor e da mais flagrante oportunidade. Não ha muito tempo, demos a nossos leitores o texto integral da explêndida Encíclica "Mystici Corporis Christi", que tão funda repercussão teve no Brasil e no mundo inteiro. Esse documento magistral contra o "liturgismo de má lei" foi seguido de outro, de que conseguimos apenas, pela dificuldade das vias de comunicação, um resumo muito incompleto: foi a carta de Sua Santidade ao Exmo. Revmo. Sr. Bispo de Moguncia, sobre o mesmo assunto. Na esfera das questões sociais, é de se destacar a alocução do Soberano Pontifice à nobreza romana, que tambem publicamos segundo os resumos telegráficos. O Santo Padre tratou aí do importantissimo problema das relações entre a tradição e o progresso. A notabilissima alocução que publicamos hoje, se refere a um tempo a questões religiosas e sociais, e foi dirigida aos Párocos e pregadores de sermões quaresmais de Roma, em 22 de fevereiro deste ano. Publicamos a tradução do próprio texto da "Acta Apostolicae Sedis" (An. e vo. XXXVI, -sr. II, v. XI, num. 3, de 14 de março de 1944).

Em grande parte, a importancia desta alocução vem do fato de conter um quadro da situação do mundo contemporaneo, das principais tendencias espirituais e problemas econômicos que se esboçam quer entre os fiéis, quer entre os povos que não são católicos. Segundo um costume tradicional, os pregadores quaresmais de Roma foram ao Vaticano receber as bençãos e as palavras de ordem do Pontifice. E este determinou os temas sobre que deveriam descorrer, os angulos especiais de que deveriam considerar tais temas.

Com uma insistencia apostólica em que transparece todo o seu zêlo paternal, o Sumo Pontifice se preocupou em desfazer toda uma mentalidade errônea que ha tempo o LEGIONARIO vem combatendo, e de cujas reações... pelo menos furiosas, temos sido muitas vezes alvo. Como diz muito bem Pio XII nesta alocução, "é um fato que sempre se repete na Historia da Igreja, que quando a Fé e a moral cristã entram em atrito com fortes correntes inimigas de erros ou de tendências viciosas, aparecem tentativas vãs para vencer as dificuldades com qualquer espécie de compromisso, ou pelo menos de se esquivar e de se escapar às dificuldades". É o que se observa em todas as mentalidades de certo feitio, que procuram não ver a luta, quando lutam procuram lutar com ar de quem flirta, com a menor energia possivel, e em cujas idéias, tendências, atitudes, existe sempre uma característica: o desejo de concordar a todo preço. São, na ordem espiritual, o que foram na ordem temporal os "colaboracionistas" que apoiaram o regime nazista na França.

Por isto, antes e acima de tudo, esses colaboracionistas têm horror ao que chamam as "jeremiadas". Provavelmente, se fossem vivos ao tempo de Jeremias, o teriam lapidado. Não gostam que se aponte nas suas verdadeiras cores a situação contemporanea: chamam isto "lamuriar". Falseiam as verdadeiras perspectivas da Historia, para dar a entender que "o mundo foi sempre assim", e que portanto podemos sentir-nos tão bem hoje, quanto São Luiz ou S. Tomás se sentiam na Idade Média. Tudo isto para deduzir que o mundo de nossos dias, se comporta alguns "retoques" feitos com muito "jeitinho", para não desgostar ninguem, é entretanto, "grosso modo", excelente. E daí, o direito de viver associado à grande euforia do homem neo-pagão de nossos dias. Este, o modo de ver o panorama. Evidentemente, o modo de proceder perante ele é análogo. Antes de tudo, não mostrar as oposições — aliás poucas, tão poucas — existentes entre a Igreja e o espirito do século. De nada valem as atitudes apostólicas denodadas e francas. É preciso diluir a verdade, para que ela circule; é preciso esconder a boa doutrina sob a pele de doutrinas más, para que ela circule à vontade entre os que só gostam de ideologias mal encaradas. Calar a verdade, sussurra-la, oculta-la, eis o exito do verdadeiro apostolado. Dir-se-ia a transposição, para o terreno apostólico, dos conceitos do livro famoso: "Como fazer amigos e adquirir influência". Como se vê, tudo isto tem um efeito: torna macia a vida e agradavel o apostolado. Sobretudo, é preciso não discutir nem combater. Guerra à apologética. Nossa tática deve ser "irenica", isto é, pacifica. E por pacifismo apostólico se entende que o apostolo deve empunhar, em suas relações com os não católicos, o terrivel guarda-chuvas com que Chamberlain alcançou contra Hitler tantas e tão estrepitosas vitórias.

Mais de uma vez, o LEGIONARIO aludiu a essa mentalidade. Ha mais de um ano, vimos fazendo a propaganda de um livro que refuta sistematicamente todos estes erros: "Em Defeza da Ação Catolica", e que mereceu os mais calorosos aplausos de tantos membros do Episcopado Nacional.

Hoje, graças a Deus, a palavra do Pontifice vem mostrar que nossas preocupações não são quiméricas, e que é preciso abrir os olhos ante a realidade.

A esta altura, já podemos acentuar outro aspecto da questão. Ha pessoas, talvez pouco informadas, que entendem que o LEGIONARIO deveria abandonar todas as questões referentes à formação dos fiéis, questões árduas, que geram por vezes descontentamentos e divisões, para cuidar apenas dos problemas "extra-muros". O Santo Padre indica com suas palavras que devemos fazer uma e outra coisa, e que não é desedificante mas necessário, cuidar tambem das questões criadas pela infiltração de idéias erroneas entre os fiéis. Fazendo-o, deve-se usar de toda a caridade. Mas se, apesar disto, a defeza da verdade enfurece a alguns, paciência: não é por isto, que se ha de deixar a verdade indefeza.

Nesta alocução magistral, o Sumo Pontifice tem o maior cuidado em se conservar na linha de inquebrantavel equilibrio, em que se situa sempre a Igreja. Portanto, não se trata de fazer a apologia do carrancismo, do misantropismo, do rigorismo excessivo. É possivel combater a tibieza e o laxismo sem se expor só por isto à censura de cair no extremo oposto. Como mais de uma vez temos acentuado, não negamos o que tem de bom nossa época; não negamos que o apostolado deva ser feito com muita caridade, muita prudência; não negamos que se pode chegar a resultados excelentes empregando por vezes, em lugar do ataque de viseira erguida, uma industriosa caridade. Deus nos livre de tais negações. Mas negamos que a unilateralidade no modo de ver as coisas ou de proceder diante delas seja boa. É preciso ver o mal como o bem, e não ver só o mal ou só o bem. É preciso ser enérgico e caridoso, e não enérgico quando se deve ser caridoso, caridoso quando se deve ser enérgico. Mesmo porque a própria energia é caridade.

Publicando este documento pontificio, nossa atitude não é de triunfo, mas de júbilo. Entre irmãos, um não triunfa do outro verdadeiramente, senão quando o cinge em seus braços, no amplexo fraterno da caridade cristã, na união santa dentro da casa paterna, na obediência meticulosa à Mãe comum que é a Igreja. É neste espirito, que fazemos à margem do admiravel texto pontificio publicado na nossa quarta página algumas observações destinadas a ressaltar a importancia ou atualidade deste ou daquele conceito.

As palavras do Santo Padre se dirigiram aos Párocos de Roma, aos pregadores quaresmais da Cidade Eterna. Mas, na realidade, elas descrevem continuamente o panorama de toda a sociedade hodierna, e interessam portanto os fieis do mundo inteiro. Contendo um programa de ação para os Párocos, elas contêm tambem um programa para a Ação Católica, que na alocução pontificia pode encontrar a definição da verdadeira fisionomia dos problemas que enfrenta, a descrição da atitude que teve tomar perante estes problemas, a visão exata da estrategia que lhe importa seguir.

O JAPÃO, PROPUGNADOR DO PAN-CRISTIANISMO

Fiel ao exemplo do nazismo, o Japão deseja "purificar" o Cristianismo

O correspondente em Toquio do diario alemão "Koelnische Zeitung" (Gazeta de Colonia) publicou naquela rotativo datado de 28 de agosto p.p. uma longa correspondencia sobre a atitude que as esferas oficiais do Japão se propõem assumir quanto às futuras orientações religiosas dos cristãos que vivem na "zona de co-prosperidade da Grande Asia".

Começa o articulista observando que o principal ponto que tem em vista, nessa materia, os dirigentes japoneses será devolver ao Cristianismo sua pureza primitiva.

"As normas morais cristãs — expressa o correspondente — foram até agora completamente divididas pelos cismas e pelas divergentes interpretações a que as submeteram os europeus. Só o Japão, cuja lei moral corresponde a do Cristianismo da maneira mais nobre e perfeita, pode restituir-lhe a plenitude." Expõe em seguida os ultimas razões nas quais pretendem fundar-se os teologos japoneses.

"Antes de tudo sustentam os exegetas oficiais nipões que Jesus Cristo era oriental. Tem, portanto, o Oriente pelo menos direitos iguais ao Ocidente, quando não superiores, na interpretação da doutrina de Cristo do ponto de vista dogmatico, tanto mais quanto os orientais compreendem Jesus Cristo melhor que os ocidentais. Por outro lado, o Japão foi destacado para restaurar o Cristianismo em sua integridade, pelo método já posto em pratica na unificação do budismo sobre o funoamento japones sintoista. O Cristianismo, pois deve ser unificado de igual modo. Desde então a influencia anglo-saxonia sobre o protestantismo no Longinquo Oriente foi inteiramente suprimida, passando as diretrizes às mãos de clerigos protestantes japoneses. O mesmo processo está em viaa de realizar-se no que toca à Igreja Catolica, que levará a fusão com o protestantismo. Assim, o Cristianismo se libertará da influencia ocidental seguindo o exemplo do budismo, que depois de ter sido "niponizado" facilitou ao Japão um solido vinculo ideologico com os paises de religião budista do Extremo Oriente especialmente a Tailandia e Burma.

O correspondente acrescenta que esta classe de "depuração" religiosa projetada pelos dirigentes japoneses se baseia em interesses nitidamente politicos.

"Partindo da suposição que somente os nipões são puros — visto que eles foram chamados à dominação politica da Grande Asia e que sua raça corresponde à formação de um bloco pan-asiatico oriental — para conseguir totalmente esta unificação, pensam que toda fonte de autoridade, tanto espiritual como politica, deve ser submetida ao seu país. Esta unificação das religiões foi levada a cabo no territorio metropolitano do Japão".

(De "Informacion Catolica Internacional").

O Vaticano depois da libertação de Roma

Como o "Canadian Register" descreve as audiencias pontificias — Reabertos o museu e a biblioteca do Vaticano

De uma reportagem do "Canadian Register", trancrevemos:

"Em frisante contraste com a solidão do Vaticano durante a ocupação nazista da Cidade Eterna, os "assentamentos" da Santa Sé mostram que as audiencias privadas, semi-privadas, e publicas, ultrapassaram todos os numeros antigos.

E' particularmente significativa a mudança do Vaticano que, de uma velada discreção, que durante um periodo de três anos limitou a um pequeno punhado, as visitas de personalidades nazistas, passou à atual atitude de "braços abertos", que tem presenciado uma sucessão ininterrupta de chefes militares e civis aliados transporem os portais de S. Pedro.

Mais impressionante do que tudo, entretanto, tem sido a constante onda de soldados e oficiais catolicos e não catolicos que enchem a Catedral de S. Pedro da manhã à tarde, e as centenas que ainda ficam na historica praça à hora do Angelus.

Pessoas intimas do Papa contaram que o têm visto inumeras vezes, de manhã cedo, logo após as cerimonias realizadas em Sua capela particular olhando as multidões que se encontram na Praça de S. Pedro, sorrindo e erguendo Sua mão direita para conceder-lhes a Benção Apostolica, através da porta de vidro de Seu apartamento particular.

De acordo com a vontade do Papa, a biblioteca e o museu do Vaticano, onde se encontram as mais famosas obras-primas mundiais, foram franqueados pela primeira vez desde o inicio da guerra.

Basta permanecer durante alguns minutos na Basílica de S. Pedro, ou na Capela Sixtina, ou em qualquer dos corredores do museu ou da biblioteca do Vaticano para ouvir exclamações de reverencia e admiração dos soldados aliados, em suas linguas diferentes mas num nivel comum".

Condenando os crimes dos nazi-fascistas

Integra da Pastoral dos Exmos. Snrs. Bispos da Provincia Eclesiastica do Veneto

Publicamos em um de nossos ultimos numeros um resumo da Pastoral dos Exmos. Srs. Bispos da Provincia Eclesiastica do Veneto condenando crimes dos nazi-fascistas. Reproduzimos hoje a integra desse importante documento:

"Os Prelados estudaram os graves problemas pastorais que a situação atual apresenta a sua consciencia de Bispos e Pastores desta região, e julgam oportuno manifestar seus sentimentos.

"I — Comprovaram dolorosamente que em varios lugares o desprezo e a violação da dignidade da pessoa humana e seus direitos, o derramamento de sague, as torturas, se repetem com frequencia tão impressionante que constituem pavoroso regresso à barbarie. Em nome de Deus e da moral cristã devem condenar tais metodos, quaisquer que sejam seus executores, porque degradam o homem e espalham o terror, lançando desventuradas populações ao desespero.

"O homem, feito à imagem e semelhança de Deus, deve ser tratado como homem em todas as circunstancias. Quem atenta contra sua dignidade e seus direitos, nele degrada e fere toda a humanidade e se rebaixa a si mesmo. Alem disso, os delitos devem ser castigados pela autoridade competente e não por particulares; cumpre que a pena seja proporcional ao delito, do qual se deve ter a certeza moral confirmada por recursos legais, e em caso de sentença capital faz-se mister a assistencia do Sacerdote. A este proposito julgam oportuno recordar que incorrem em pena de excomunhão aqueles que usam de violencia contra os Sacerdotes. (Can. 2.343, paragrafo 4).

"II — Os Bispos comprovaram que em consequencia das continuas mudanças e deportações de homens e mulheres, as famílias se desagregam, as paroquias desaparecem, e toda a vida economica e civil se torna praticamente impossivel. Deste modo, são enormes os sofrimentos causados à parte melhor e mais sã das populações que desejam a paz, a justiça e a liberdade. Os Bispos, concientes de seu elevado ministerio pastoral, exortam todos a examinarem suas' proprias responsabilidades diante de Deus e dos homens, contemplando o presente e pensando nas complicações do futuro, e rogam àqueles que usam da força que se não vinguem sobre populações indefesas e aldeias pacificas, atraindo sobre si, em consequencia, uma reação inevitavel. Acumular odios, acender a sede de vingança, criar animosidades, não é do interesse de pessoa alguma; em verdade, não se conseguirá a paz mediante os tratados enquanto não haja paz nos espiritos.

"III — A vista das noticias amplamente difundidas de que alguns de seus fiéis que se encontram internados, em um ou outro sitio, levam uma vida agoniada de privações e sofrimentos, os Bispos solicitam das autoridades competentes uma palavra de confiança que tranquilize as familias que vivem angustiadas ante tais rumores.

"IV — Visto que por toda parte se invoca a necessidade de maior justiça social e de maior respeito à pessoa humana, os Bispos lembram que a Igreja não só não é contraria a esses ideais, mas que seus ensinamentos indicam o caminho para a solução duradoura dos mesmos.

"V — Nesta hora tragica, como participam dos sofrimentos de seus filhos espirituais, especialmente dos mais afligidos e mais distantes, os Bispos convidam todos e cada um a superarem qualquer obstaculo que se oponha à concordia dos animos e ao mutuo entendimento; a respeitarem-se e ajudarem-se reciprocamente; e afirmam a necessidade imperiosa de que se não aumente com imposições e restrições a angustia das pessoas e das familias.

"E invocam sobre seus diocesanos proximos e distantes, o consolo da benção do Senhor".

Salvos o Carmelo e a Catedral de Lisieux

Juntamente com a Basilica são os unicos edificios incolumes na cidade

Correspondentes de guerra canadenses em França informam que o Carmelo de Lisieux foi salvo da destruição, milagrosamente, segundo crêem os habitantes do lugar.

"Noticias Catolicas", em despacho recente de Ottawa divulga o que Richard Sanburn escreveu a respeito para o "Southam Newspapers":

"Os vizinhos, à medida que recolhiam os miseraveis restos de seus pertences, entre as ruinas dos bombardeios e dos incendios, murmuravam atonitos a historia do ultimo milagre de Santa Teresinha. Lisieux, após a invasão, foi alvejada arrasadoramente dezeseis vezes, quasi mil habitantes foram mortos; presente misteriosamente, até extinguirem-se, ante os olhos atonitos dos especiadores, que estão convencidos da intervenção da Santa, neste evento".

"No alto duma colina levanta-se a imponente Basilica de Santa Teresa. As abruptas crateras das bombas, estão a poucos pés da construção, que permanece incolume; as religiosas da Ordem Carmelita, à qual pertenceu Santa Teresa, afirmaram sua crença de que a Santa resolvera intervir para salvar o Santuario de seu nome".

"Conversei com a Irmã Ana de Jesus de 65 anos, que depois de 30 anos de reclusão foi obrigada a sair do convento para orar na Basilica e cuidar dos refugiados. Surpreendeu-me, quando declarou ser de Montreal e que tem parentes em Quebec. Segundo esta religiosa, ainda vivem duas irmãs de Santa Teresinha: a Irmã Inês de Jesus de 33 anos, Superiora do Convento, e a Irmã Genoveva da Sant Face, de 75 anos, dos quais 60 foram passados na vida oculta do claustro".

"Logo que a situação se normalize uma procissão silenciosa de figuras vestidas com o habito do Carmelo percorrerá as ruinas de Lisieux, para sumirem-se de novo no silencio e na invisibilidade dos claustros do Convento".

Tocante e autentica fotografia de santa Teresinha do Menino Jesus amorosamente abraçada à Cruz do Redentor, no claustro do Carmelo de Lisieux.

COMENTANDO...

A MESQUITA

Vai ser construida em S. Paulo, na Avenida do Estado, a primeira mesquita mussulmana da America. Para a sua construção, já foram dados varios donativos, inclusive uma valiosa quantia do Rei Faruk, do Egito. Segundo noticia a Imprensa, dentro em breve se realizará a cerimonia do lançamento da pedra fundamental.

O fato não deixa de ter um alto sentido simbolico. Justamente em S. Paulo, a cidade de Anchieta fundada sob a égide do Apostolo das gentes pelos apostolos jesuitas, que davam à Igreja novas cristandades, no momento em que a heresia cindia a Europa cristã; em São Paulo, com tantas influencias nas tradições catolicas da nacionalidade; em São Paulo, que, por muitos aspectos, pode ser considerada a capital religiosa do Brasil, dada a importancia de seu movimento catolico, com repercussões em todo o país; em São Paulo, cuja população, ainda ha dois anos, reconhecia em peso a realeza de Cristo na sua mais sublime expressão, o Misterio Eucaristico; é precisamente em São Paulo que se vai erguer, por primeira vez em terras da America, o monumento dos inimigos mais representativos do Cristianismo. O Islam, a meia-lua, que durante tantos seculos oprimiu a Cristandade e exerceu a liderança de todos os inimigos de Jesus Cristo, vai levantar aqui o seu baluarte e aqui vai celebrar os seus triunfos. E isto exatamente no momento em que as forças do mal procuram galvanizar novamente as potencias mussulmanas, tirando-as de seu longo letargo, para que voltem a influir nos destinos da humanidade, como outrora o fizeram.

De fato, mais do que nunca, a questão do mundo mussulmano está na ordem do dia. O mundo mussulmano é, presentemente, a menina dos olhos das personalidades influentes, que têm nas mãos a redea dos acontecimentos. Tudo indica que os povos maometanos terão, cada vez mais, uma parte mais ativa e uma influencia sempre mais acentuada no concerto da civilização. Pelo menos, isto é o que se procura levar a efeito. E, em consequencia, o nome do verdadeiro Deus será cada vez menos honrado e glorificado, far-se-á cada vez menor, neste mundo perverso, pois a unica verdadeira Igreja irá cada vez mais deixando de ser considerada a Rainha dos povos, para ser tida apenas como uma organização religiosa, entre outras varias congeneres não menos importantes.

Por isso mesmo, a questão mussulmana já chamou a atenção vigilante da Igreja. A grande maioria das intenções do Apostolado da Oração, para o proximo ano de 1945, refere-se ao mundo mussulmano, a partir da primeira, que recomenda se reze pela mutua benevolencia entre cristãos e mussulmanos. Saibamos compreender o sentido profundo da intenção. É benevolencia querer o bem do proximo. Ora, o maior bem que se pode desejar a um maometano é que ele abandone os erros, que o impedem de ver a luz da verdade catolica. Tudo o que se faça neste sentido, serão atos de benevolencia. Inversamente, tudo o que concorra para conserva-los no erro, será a mais autentica malevolencia, um enorme pecado contra a caridade. Ora, é evidente que a construção de uma mesquita mussulmana contribue fortemente para fixar no erro os maometanos de São Paulo, furtando-os à ação apostolica do catolicismo ambiente, pois eles já não estarão disseminados no meio catolico, mas terão um centro de convergencia onde receberão sempre novas forças para permanecer na sua falsa religião.

Esforcemo-nos, pois, para que não se concretise o projeto. Que S. Paulo não veja todos os dias o "muezzin" subir ao minarete, conclamar os maometanos para a oração.

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario, 199
Telefone 4-0931
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano	Cr$ 25,00
Exterior	Cr$ 50,00
Numero avulso	Cr$ 0,40
Numero atrazado	Cr$ 1,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:

Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress"

Rua Almirante Barroso, 72
Fones 22-4375 e 43-6617

Anuncios:

Peçam tabela, sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 1.a pag.)

mau, as imprudencias delas não invocadas pelos inimigos de nossa Fé, para justificar contra nós acusações de toda ordem.

É, pois preciso que se diga bem claro que a honra e dignidade do nome cristão só está incondicionalmente ligado ao que faz a Santa Sé, que é a unica a representar em caracter infalivel a doutrina da Igreja. Assim, portanto, nenhum ataque ao Catolicismo se justifica com fundamento no que tenham feito meros particulares.

* * *

Mas o fato é que a verdade é a verdade. E, por isto, os catolicos que não se atemorisaram em dizer claramente as coisas como eram, e que chamaram as crueldade crueldades, as ignominias ignominias, hoje colhem o fruto de sua conduta. Graças a Deus, entre estes, está o LEGIONARIO, que foi acusado de faltar com a caridade para com os fascistas e nazistas, porque teve a caridade suficiente para com as vitimas, para não calar os crimes de seus algozes. Sirva-nos esta experiencia para compreendermos que a politica melhor é a de agir sempre com imparcialidade diante de todas as coisas.

* * *

No momento em que se noticia que as forças expedicionarias brasileiras estão tomando parte cada vez mais ativa nos acontecimentos militares, enche-se de justa ufania nosso coração, à vista dos louros que estão colhendo no campo da honra. Entretanto, é preciso tambem que pensemos nas almas imortais. Não só para rezar pelos que falleceram no cumprimento do dever honrosamente, mas para que Deus, Nosso Senhor, se apiede tambem dos vivos, auxiliando-os a carregar com militar e cristã sobranceria as cruzes pesadas desses dias de sacrificio e de heroismo. O heroismo é o clima habitual do catolico. Por isto, o verdadeiro catolico sabe o que custa o sacrificio, qual o preço da coragem, e admira mais do que ninguem os bravos, por eles rezando com empenho todo particular.

* * *

É grande o heroismo dos que vão. Não é pequeno o dos que ficam. Rezemos tambem pelas familias que fizeram generosamente a doação de seus chefes, de seus filhos, irmãos, parentes, para a defeza do Brasil e da civilização cristã. Este sofrimento, suportado em união com Nosso Senhor Jesus Cristo, reverta em frutos para nossa Patria

A ILHA DA ESPERANÇA

De Cruz D'Alva

Um livro de Fé, em cujas paginas vive... os altos principios de justiça e da nossa civilização Cristã Exaltação do heroismo dos defensores do bem, entre os quais se encontra o Brasil. 7 poemas com ilustrações Cr$ 12.00 encadernado com pano Cr$ 20,00. Em todas as livrarias inclusive as catolicas.

BERNANOS NA OPINIÃO DOS ESPIRITAS

Pe. Vicente M. Zioni.

Nota-se, de tempos para cá, uma curiosa insistencia, de ambientes jovens, em elogiar, sem restrições, certo grupo duvidoso de escritores que se rotulam de catolicos e inescrupulosamente investem contra a Igreja e seu Chefe, contra os Dogmas mais sagrados do Catolicismo e a Tradição eclesiastica, desrespeitando a uns e ofendendo a outros, com aberto cinismo e impressionante ousadia.

Tais escritores, de mentalidade nova (?) batem-se por uma nova **"Cristandade que as falsas alianças com o Dinheiro ou com o Poder vêm tornando tão dificil"**. (Tristão de Ataide: "Bernanos" artigo publicado no "Diario de S. Paulo", 12-9-44).

Entre estes acha-se o autor de "Um paroco de aldeia", ha pouco incondicionalmente encomiado pelo Sr. Alceu de Amoroso Lima, no supracitado artigo.

Não pretendemos estudar-lhe as obras, ou criticar-lhe a ortodoxia. Menos ainda discutir as razões que motivam os elogios incondicionais e as moções de estreita solidariedade à pessoa e às obras de Bernanos.

Apenas queremos transcrever a opinião que nos meios espiritas se está formando sobre o citado autor e seus admiradores.

Ha poucos dias, o Centro espirita mineiro "Paulo de Tarso", de Três Pontas, publicou e vulgarizou, em alta escala, uma folha volante do meio metro de comprimento, com meia duzia de diatribes rancorosas contra a Igreja catolica, na qual se reiteram como sempre, as acusações injustas e mal fundadas contra a Igreja e os seus filhos.

Depois de citar duas passagens de Pio XI e de Pio XII, interpretando-as precisamente de acordo com a mentalidade dos escritores de que acima falamos, o militante espirita assim se exprime:

"E esse parece, aliás, ser o sentido exato do Catolicismo em evolução ou em movimento, do Catolicismo cristão e fraternalista de Jacques Maritain, de Cronin, de **Bernanos**, de Mauriac, de Leopoldo Airea, de Huberto Rohden, de Tristão de Ataide, de Perilo Neves, do Padre José Pedro Costa, dos filosofos Frei Sebastião Tausin e Lidio Bandeira de Melo, e de outros tantos arautos e luminares da doutrina inclusivista de Jesus, sem intolerancias, sem sectarismos estreitos, sem privilegios ou "totalitarismos" espirituais", projetados para o mundo futuro, em que, praza a Deus, será estabelecido o primado do Espirito, da inteligencia, da razão, da justiça, do amor evangelico, da solidariedade social, da verdade, da tolerancia". (o grifo é nosso)

—oOo—

Dispensamos qualquer comentario a estas palavras, porque suficientemente eloquentes e claras. Apenas queremos fazer uma necessaria ressalva sobre a verdade e extenção da acusação espirita, e sobre o acerto com que pretende focalizar as ações e intenções dos escritores catolicos supra citados, alguns dos quais, — sem duvida — injustamente atingidos.

Ao leitor inteligente e que vem acompanhando o movimento literario dos nossos dias, no campo religioso-apologetico, relegamos a conclusão que tais fatos impõem.

CATOLICOS

Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAMA DOS relogios «ELECTRA»

A CONSAGRAÇÃO DAS NAÇÕES AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

P. Valentim A. de Maria, C. M. F.

Fato incontestavel, decorrente das maravilhosas Aparições de Fatima e do ato solene e memoravel decretado por Sua Santidade Pio XII em 31 de outubro e 8 de dezembro de 1942, é sem duvida, o movimento mundial das Consagrações ao Imaculado Coração de Maria.

Constante as gratissimas noticias transmitidas pela imprensa de diversos paises e pelas agencia de informações, essa benemerita campanha universal cordimariana vai prosseguindo, mercê de Deus, sua marcha triunfal, alargando de dia para dia seu raio de ação e sua esfera de conquista, alastrando-se à maneira de torrente impetuosa por todos os quadrantes do mundo civilizado.

Todos os organismos vivos do Corpo Mistico da Igreja, respondendo num acorde unisono de fidelidade e de obediencia ao Santo Padre, no intuito de satisfazer da melhor vontade possivel aos desejos, ao exemplo e insistentes exortações de S. Santidade, vão tomando posições definidas e apressam-se a engrossar as fileiras desse glorioso e pacifico exercito que leva inscrito nas dobras da sua bandeira o lema: AMOR, REPARAÇÃO E GLORIFICAÇÃO DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA.

Aqui surgem Institutos e Congregações Religiosas, ali, Colegios, Hospitais, Oficinas e outros Estabelecimentos; alem, Paroquias, Dioceses e Provincias eclesiasticas, aquem, uma determinada região ou país

Quer-nos parecer que entre os diversos paises ou nações consagrados nas diversas partes do mundo ao Imaculado Coração de Maria, merecem registro especial os da America Latina.

No correr destes dois ultimos anos de 1943 e 1944 já figuram, ao que nos consta, no grandioso Quadro das Consagrações Nacionais os seguintes países ou nações deste continente: Argentina, Chile, Colombia, Bolivia, Perú, Guatemala, Equador, Uruguai, Panamá, Porto Rico, Venezuela, Cuba e México. De todos eles temos noticias bem interessantes a comunicar a nossos amaveis leitores. Damos hoje começo pela ordem de visinhança. "Felizes os povos, disse S. S. Pio XII, que têm a Maria como Rainha".

CONSAGRAÇÃO DO URUGUAI AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Por titulo de consagração, a Republica do Uruguai ficou sendo desde o dia 8 de dezembro de 1943, patrimonio do Imaculado Coração da Rainha dos Céus e Soberana do Universo.

As três vastas circunscrições espirituais que integram a Provincia Eclesiastica do Uruguai, um Arcebispado — o de Montevidéu — e dois Bispados — o de Salto e o de Florida e Melo — se consagraram por meio dos seus dignissimos Prelados, ao Coração de Maria.

Mais um país que, em ato publico, oficial e solene de acatamento e submissão ao desejo e apelo insistente de Sua Santidade Pio XII, se entrega aos cuidados maternais do Coração Imaculado de Maria.

Pelo esplendor invulgar e pela vibração civico-religiosa que a caracterizaram, a Consagração da Republica do Uruguai ao Imaculado Coração de Maria assumiu as proporções dum grande acontecimento religioso. Um novo e glorioso marco historico a presagiar para aquele país visinho e irmão, uma nova era de paz, de grandeza e de prosperidade.

A CONSAGRAÇÃO DA ARQUIDIOCESE DE MONTEVIDÉU

Realisada na data previamente designada, 29 de agosto de 1943, constituiu sem duvida, um magnifico triunfo do Imaculado Coração de Maria.

Com vistas a esse grandioso desideratum, foram conjugados todos os melhores esforços. Nada absolutamente faltou afim de que a magna efemeride cordimariana fosse coroada do mais brilhante exito: radio, imprensa, conferencias, pregações, propaganda por todos os meios e todos os setores.

E com particular satisfação que registamos aqui os seguintes dados demonstrativos e enaltecedores do magno acontecimento:

Por expressa vontade de Sua Excia. o Sr. D. Antonio Maria Barbieri, C. M. C., DD. Arcebispo Metropolitano, a data acima escolhida para a solene Consagração foi o dia 29 de agosto, festividade do Imaculado Coração de Maria.

Assinada a 12 de julho de 1943, Sua Excia. Revma. D. Barbieri endereçou a todos os seus diocesanos uma oportunissima e vibrante Carta Pastoral, na qual anuncia o solene ato da Consagração que ele denomina de "dulcissima obrigação" e determina entre outras coisas o seguinte: I) Que as cerimonias da solene Consagração seriam realisadas no vasto Santuario do Coração de Maria dos Padres Cordimarianos da capital, precedida do tradicional e fervorosissimo Novenario preparatorio para a festa, no qual foi pregador o incansavel Missionario Cordimariano Revmo. Pe. Felix Cruz Ugalde; II) Que o ato da Consagração se realisasse em todas as igrejas e paroquias do Arcebispado no decurso desse mesmo ano; III) Que se faça intensa propaganda para que AS FAMILIAS SE CONSAGREM TAMBEM AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA.

Do esplendor e grandiosidade a que atingiu o ato da Consagração da Arquidiocese de Montevidéu ao Imaculado Coração de Maria tão testemunho as seguintes notas ou algarismos:

O texto do ato de Consagração redigido pelo proprio Sr Arcebispo foi a inspiração do ato papal...

A Procissão triunfal do Coração de Maria, na qual tomaram parte para mais de trinta mil pessoas...

A propaganda pelo radio e pela imprensa verdadeiramente assombrosa...

Vinte dias de transmissões radiofonicas feitas por três possantes estações de radio da capital...

Noventa mil programas de convite e propaganda; 30.000 formulas de Consagração; 10.000 circulares pedindo a reza quotidiana do Terço; 500 cartazes para serem afixados nas igrejas e capelas; 330 medalhas douradas dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria; 200.000 pagelas "Os Pedidos de Nossa Senhora"; 30.000 folhas dos Primeiros Sabados do Coração de Maria; 3.700 distintivos com a fita do Coração de Maria como lembrança da Consagração...

A CONSAGRAÇÃO DAS DIOCESES DE FLORIDA E MELO (8-7-43)

Resultou na verdade imponente e comovedora. Do farto noticiario publicado no "El Bien", diario catolico de Montevidéu, e nas revistas "El Mensagero del Corazón de Maria" e "Reina y Madre", de Montevidéu e Buenos Aires, dirigidas pelos Padres Cordimarianos, extraimos as seguintes notas interessantes que oferecemos a nossos amaveis leitores:

"A grande Diocese de Florida e Melo tem um Bispo talhado para as grandes obras divinas. É isso D. Miguel Paternain, C. SS. R., que lançou mão da Consagração ao Imaculado Coração de Maria bem preparada para a renovação espiritual de seu rebanho.

"Será possivel — escreveu na sua apostolica Pastoral — permanecermos indiferentes e insensiveis perante tão extraordinario acontecimento? Não o consente a nossa devoção à Virgem, aprendida no aconchego materno; nem o nosso proprio interesse; nem a nossa veneração para com o Vigario de Jesus Cristo, o qual nos deu primeiro o exemplo consagrando a Igreja e o mundo ao Coração de Maria".

Depois disso, o ilustre antistite D. Miguel Paternain, tudo fez para o maior exito da Consagração, que resultou imponentissima e comovedora.

No dia 8 de dezembro Florida e Melo amanheceu embandeirada e festiva. Os sinos de todas as igrejas da Diocese anunciaram o acontecimento. As corporações gerais pareciam converter a Diocese em dias de Santas Missões. Na Catedral um Filho do Coração de Maria, o Pe. Felix Cruz Ugalde, incumbiu-se das pregações.

Por ultimo, às 8,30 horas, toda a Diocese, unida espiritualmente e congregada, em capelas, igrejas e catedral, repetia a mesma formula de Consagração, fazia os mesmos pedidos, homenageava a mesma Mãe, convertendo-se maravilhosamente em verdadeiro trono do Coração Imaculado de Maria.

O ultimo triduo da solene Novena preparatoria para a grande festa da Consagração foi de **Suplica perpetua**, alternando os fieis em grupos não interrompidos ante a imagem da Santissima Virgem colocada na Capela do Santissimo Sacramento.

No dia 7 de dezembro o Santo Padre enviava um cabograma redigido nos seguintes termos: "Bispado de Florida (Cità del Vaticano) — Sua Santidade pedindo ternuras Mãe celestial sobre Diocese, envia cordialmente implorada benção apostolica. Cardial Maglione".

No dia 8, das 20,30 às 21,30 horas, na Catedral e em todas as Paroquias da Diocese fez-se a Hora da Consagração, repetindo-se a mesma formula proferida um ano antes pelo Santo Padre Pio XII na grandiosa Basilica de São Pedro ante uma multidão de 50.000 fieis.

A CONSAGRAÇÃO DA DIOCESE DE SALTO AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Realisada tambem com extraordinario esplendor pelo seu apostolico Bispo, D. Alfredo Viola, teve lugar na Catedral da Diocese no dia 8 de dezembro de 1943.

O SANTO PADRE PIO XII E A CONSAGRAÇÃO DO URUGUAI AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Os ecos das grandiosas Festas da Consagração do Uruguai ao Coração de Maria chegaram até as colinas do Vaticano por intermedio do Exmo. Sr. Nuncio de Sua Santidade naquela Republica. O Emo. Cardial Maglione, Secretario de Estado do Papa, respondeu à consoladora notificação do ato com uma carta da qual transcrevemos as seguintes frases referentes a consagração:

"O consolador noticiario com que Sua Excia. dá conta da Consagração da Arquidiocese de Montevidéu ao Coração de Maria, é prazeroso parentese de piedosa e serena alegria em meio dos pavorosos horrores da guerra.

Sua Santidade compraz-se vivamente em verificar o exito obtido por S. Excia. Revma. e pelo solicito Sr. Arcebispo, exito que consola juntamente o Coração de Jesus Cristo, alegra o de seu Vigario e garante tesouros de graças a tantos amados filhos.

O Santo Padre eleva a Deus, supremo Doador de todo bem, seu fervoroso agradecimento; desejando que não falte a quantos piedosamente colaboraram no empreendimento a expressão de seu singular reconhecimento.

Enquanto o Augusto Pontifice roga ao Coração Imaculado de Maria continuar prodigalizando sobre essa amada Arquidiocese as ternuras de sua celestial proteção, para os frutos da providencial solenidade serem sempre mais copiosos e seletos, especialmente entre os jovens e adultos, com paternal carinho envia a Sua Excia., ao Exmo. Prelado, ao Clero, aos Religiosos e Religiosas e a todos os fieis, o premio e a consolação de sua Benção Apostolica".

"A carta, dizia em oportuno comentario, a "Ave Maria", de 20 de maio ultimo, é um documento de ouro, que poderiamos escrever a cada um dos nossos preclaros Bispos e Prelados Apostolicos que fizeram ou tencionam fazer a Consagração repetidas vezes pedida pelo Santo Padre.

Essa consagração é para o Papa Pio XII, na expressão do seu Cardial Secretario "um parentese ou oasis de alegria". E o Papa está tão necessitado dessas alegrias!

Depois, a Consagração "consola o Coração de Jesus, alegra o Vigario de Jesus Cristo e traz copiosos frutos espirituais". Repare-se, por ultimo, que o Papa reza pela Arquidiocese que se consagra ao Coração de Maria, e faz questão de mostrar a sua gratidão e profundo reconhecimento aos que laboram pela consecução desse alvo elevantado e esperançoso.

Que dirá o Sumo Pontifice quando souber que o Brasil caminha na vanguarda desse movimento, e que não ficará uma Diocese sem ser patrimonio do Coração de Maria?"

Pelos dados e informações publicados pela imprensa nacional, já atingem no Brasil as consagrações coletivas, entre Arquidioceses, Dioceses e Prelazias, a respeitabilissima cifra de cincoenta e cinco!

Felizes as Dioceses que lhes seguirem o exemplo!

Paroquia de Santa Terezinha

INAUGURAÇÃO DE OBRAS DA MATRIZ

Em 17 do mês corrente foram inauguradas na Paroquia de Santa Terezinha os vitrais artisticos, a reforma do "Altar Mór" e a pintura executada pelo artista Ary Soponaro.

As solenidades inaugurais dessas diversas obras foram moldeadas em homenagem ao Exmo. Revmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota,

O programa realizado foi:

As 7,30 horas, Missa com Comunhão geral dos fieis. Às 10,30 horas, Missa solene, acompanhada pelo coro.

A noite houve solene rem.

VOZES DE PETROPOLIS
A MELHOR REVISTA CULTURAL DO PAIS
ASSINATURA ANUAL
Cr. $ 30,00
EDITORA VOZES LTDA
RUA DO SENADOR FEIJÓ 168

LIVROS RECEBIDOS

Geraldo Bezerra de Menezes — **"Homens e Idéias à Luz da Fé"** — Ed. Escolas Prof. Salesianas — Niterói, 1942.

O horror ao materialismo que invade hoje todas as camadas sociais, foi, sem duvida, a mola que impeliu o autor à realização de mais esta obra literaria que vem, deste arte, ombrear com as muitas que se escreveram em defesa da Fé.

Depois de um estudo cuidadoso dos males causados pelo materialismo, passa à apresentação de alguns dos "catolicos de marca", que, apesar de sua cultura e prestigio, não se sentiram diminuidos por possuirem uma fé, que os poderosos do mundo escarnecem.

Termina o livro um apendice em que são apresentados em rapidas biografias, o avô e o pai do autor, que foram, em seu tempo, defensores intemeratos dos direitos da Igreja em nossa terra.

A apresentação de catolicos verdadeiros, que souberam sempre, com desassombro, colocar sua inteligencia e seu prestigio em defesa da Barca de Pedro, é sem duvida empreendimento muito louvavel e deve ser para as gerações novas, materia de muita reflexão, pois nestes tempos de totalitarismos que vão do vermelho ao incolor, muito precisa a Igreja de catolicos cuja vida seja sempre e só em sua defesa.

MODESTO RECUPERO & CIA.

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO — CABOTAGEM
COLIS - POSTAIS

DESPACHOS NA ALFANDEGA

MATRIZ — SÃO PAULO: — Rua Libero Badaró, 137 — 3.° andar, salas 30, 38 — Tel. 2-7418 — Caixa Postal, 1204

FILIAL — SANTOS: — Rua Senador Feijó, 44 TELEFONE 5191

UMA DISTINÇÃO NECESSARIA

Pe. José F. Veloso

Recebemos ha dias um recorte de jornal, acompanhado de um pedido de esclarecimentos a respeito.

Procuremos satisfaser ao amavel missivista, apresentando antes aos demais leitores o artigo recortado, e que se intitula: "As condenações da MYSTICI CORPORIS e o Movimento Liturgico", introduzindo o assunto, diz o articulista que ao primeiro anuncio da MYSTICI CORPORIS houve um grande alarido sobre os erros condenados, frizando-se de modo particular que o Santo Padre condenara o Movimento Liturgico; impressão esta que perdurou ainda depois de conhecido na integra o precioso documento, o que "arrefeceu o animo" de seus adeptos. Hoje, porem, passados os primeiros ardores, já seria ocasião de investigar "se essas condenações têm que ver com o Movimento Liturgico, principalmente no Brasil". A seguir passa em revista cinco erros condenados na Encicilica; afirmando que eram desconhecidos no Brasil, e que "se houve algum exosso, foi de determinadas pessoas, e não uma caracteristica do Movimento Liturgico entre nós". E assim sendo, num desafogo e satisfação incontida, conclue radiante que "a condenação passou ao largo, graças a Deus, sem atingir o Brasil".

Em lugar de nos abalançarmos ao exame fastidioso de todos os itens do referido artigo, fiquemos numa consideração de ordem geral, que — esperamos — facilitará um juizo sobre todo o artigo.

Desejou o articulista afastar do Brasil qualquer alusão na Encicilica, com a distinção que fez entre o Movimento Liturgico e seus adeptos, distinção em verdade muito justa, visto que o desgarramento de um exagerado não importa aberração na doutrina de que ele se desgarrou. Mas distinções de tal especie nem sempre bastam: pois que tais dissidentes deixarão de ser simples individuos extraviados no momento em que — por seu numero, influencia ou ação — possam considerar-se um verdadeiro grupo ou movimento, ou passem a ser considerados corifeus ou pontifices de uma nova mentalidade. Neste caso, a distinção precedente já não bastará para evitar-se o caos, e requer-se outra mais profunda e mais nitida. É a que devemos aqui fazer (e infelizmente foi esquecida pelo articulista) entre o Movimento Liturgico bem interpretado e o mal entendido; ou mais claro, para usarmos de formulas já correntes, entre Liturgia e liturgismo.

A distinção é de suma importancia: Liturgia é o são equilibrio, liturgismo o extravio desequilibrado. Aquela, a ortodoxia; este, o caminho de tantos erros a que Pio XII quis de vez fechar as portas com a MYSTICI CORPORIS. Aquela é orientada pela Hierarquia Suprema da Igreja; este é forjado pelos devaneios de sonhadores quiçá bem intencionados, porem fora de rumo. Aquela é o ideal; este a sua deturpação. (A palavra "liturgismo", para indicar as aberrações da Liturgia e do Movimento Liturgico, não é nossa; encontramo-la pelo menos desde 1914, ao titulo de uma serie de artigos publicados na Civiltà Cattolica: "Ascetica Ignaziana ed esagerazioni del Liturgismo"; e encontramo-la ainda recentemente, no proprio resumo da MYSTICI CORPORIS distribuido pela Secretaria de Estado da Santa Sé às agencias telegraficas, quando da publicação da Encicilica).

É obvio que um Movimento Liturgico ortodoxo, isto é: um movimento que vise à compreensão melhor da Santa Missa e dos Santos Sacramentos, não pode senão merecer os maiores encomios de todo bom catolico, conforme já os mereceu repetidas vezes da Santa Sé; pois nada mais significa que a divulgação mais eficiente e proficua de uma das três grandes partes em que — nos catecismos e cursos de religião — se costumou dividir a doutrina catolica: Dogma, Moral, Sacramentos.

Mas para que o Movimento Liturgico ortodoxo e legitimo não venha a ser deturpado (o que infelizmente aconteceu com tal gravidade que deu o motivo principal a uma Encicilica) faz-se mister evitar dois escolhos: o primeiro é o **exclusivismo**, ou seja a exaltação da Liturgia como expressão absoluta ou quasi unica da vida e da doutrina cristã, com desculdo (ou, pior, com positivo desprezo) pelas outras partes da doutrina catolica. (Dogma, Moral Ascetica e Mistica, incluindo-se as orações e devoções particulares, etc.). O segundo escolho provem da **falsa interpretação do proprio conceito de Liturgia**. "Liturgia é o culto publico prestado a Deus pela Igreja e em nome da Igreja"; logo: "jamais pode estar em desacordo com a vontade da Igreja ou de seu Jerarcas. Ninguem, portanto, exceda os limites das prescrições liturgicas (rubricas e decisões da S. C. dos Ritos) e da legislação eclesiastica (Codigo de Direito Canonico e Conc. Plen. Brasileiro), nem busque inovações que superem ou deturpem o espirito das leis liturgicas **hodiernamente** em vigor na Santa Igreja". (Circular Coletiva do Ep. Paulista, em 1941; apud REB, março de 1942, pag. 7[illegible]). Em consequencia: não será jamais em nome da Liturgia que se poderá reintroduzir costumes antigos hoje abolidos pela competente Autoridade Eclesiastica, ou combater, menosprezar, desaconselhar, banir entre os fiéis, praticas quaisquer de piedade aprovadas pela Igreja.

Isto posto, asseguremos ao nosso caro missivista que um Movimento Liturgico legitimo e bem entendido, não foi nem poderia ser condenado na MYSTICI CORPORIS, visto que a Liturgia é um manancial fecundo de graças, um bem proprio e inalienavel da Igreja. E a só suspeita de alguns, de terem sido atingidos pela Encicilica, sugere a duvida sobre a ortodoxia do seu movimento. E se as condenações da Encicilica, vêm de fato a quadrar a certos espiritos exclusivistas, ou exagerados e amantes de novidades; e se tais espiritos representam a vanguarda de algum movimento chamado liturgico, poderemos de antemão estar certos de que não se trata ali de Liturgia, mas sim de puro e perigoso liturgismo.

Chegamos, assim, ao ponto crucial da questão e do artigo em vista: 1) Condenou a MYSTICI CORPORIS algum movimento liturgico, ou mais precisamente: algum movimento liturgista? 2) Haviam medrado no Brasil erros liturgistas condenados na referida Encicilica?

Depois das distinções a que acenamos, não nos parece cabivel a duvida de que a ambas as perguntas a resposta seja afirmativa, a quem quer que leia a Encicilica com olhos de ler, e conheça um pouco do que se faz, diz e escreve por esse Brasil afora. E diante de varias interpretações tendenciosas que desde o inicio apareceram, não poucas penas se apresentaram a defender o genuino sentido da Encicilica, sendo que nestas mesmas colunas, por bem duas vezes, procuramos esclarecer varios ponto (Cfr. LEGIONARIO de 30-4 e 14-5 de 1944).

Se não bastar, porem, a serena e simples analise da Encicilica, recorramos aos argumentos de autoridade, nesta materia irrefutaveis. Quanto ao primeiro ponto, o proprio Sumo Pontifice (diante das deturpações feitas à Encicilica, não só no Brasil mas tambem na Europa) se dignou dar uma interpretação autorizada, conforme um documento que só pelo mês de maio chegou ao nosso conhecimento. Dos resumos que dele possuimos, fornecidos pela agencia suiça Kipa, podemos confirmar a necessidade da distinção que acima propusemos: O Exmo. Sr. Bispo de Moguncia pedira ao Santo Padre que fizesse com que toda a questão do Movimento Liturgico passasse de uma atmosfera de apreensão para uma de confiança: e respondeu o Sumo Pontifice que a questão está sendo estudada em Roma, afim de se fazer uma divisão clara entre o que é ortodoxo e o que não o é. (Logo, tambem no Movimento Liturgico legitimo se infiltrou o joio, produzindo aquela degeneração que veio aumentar a familia dos "ismos" a evitar: o liturgismo).

Adiante o Papa que "relativamente a certos pontos, **isto já foi feito na Encicilica Mystici Corporis**" (Aliás, já o resumo da Encicilica divulgado pela Secretaria de Estado nomeava o liturgismo entre os erros profligados). E prossegue o Papa: "Três pontos julgamos merecerem atenção especial: 1) Que, por dar importancia exagerada a seu efeito psicologico, o movimento liturgico não relegue para segundo plano a significação da graça concedida pelos misterios sagrados e a estima por eles; 2) que a consciencia do significado fundamental das verdades eternas e a luta do individuo contra o pecado, que o esforço do individuo para alcançar a virtude e a santidade, **não sejam prejudicados pelo exagero do aspecto liturgico**; 3) finalmente, que ao lado da esfera liturgica, **não se desprezem outros aspectos**".

Tambem quanto ao segundo quesito (as no Brasil medraram erros liturgistas condenados na Mystici Corporis) temos da propria autoridade eclesiastica (e anterior à propria Encicilica) a resposta afirmativa: É de 1941 o primeiro brado de alerta dos Bispos de São Paulo, em sua reunião provincial daquele ano; e é de 1943, pouco antes da Mystici Corporis, a Instrução da Camara Eclesiastica do Rio de Janeiro sobre erros que amarguraram os ultimos dias de nosso saudoso Cardial Leme. E desde que as autoridades diocesanas, em ocasião solene como uma reunião provincial de 14 Ordinarios ou num documento de ampla divulgação como o da Camara do Rio, julgaram necessario precaver o Clero e os fiéis contra tais erros, parece-nos fora de qualquer cabimento estarmos sequer pondo em duvida a sua existencia entre nós.

Supomos que estejam assim bem esclarecidas as relações entre a MYSTICI CORPORIS e o Movimento Liturgico ortodoxo de um lado, e o liturgismo deprimente e de má lei do outro. A condenação passou ao largo daquele, mas feriu certamente a este, ainda que possa — indevidamente — rotular-se com o primeiro nome. Certamente, no desejo de acertar que nos possue a todos, ninguem gostará de por um "ismo" ser considerado fora do Movimento Liturgico legitimo e ortodoxo, abençoado e incentivado por Pio X. Mas... o rotulo não legitima a mercadoria, e com toda a caridade, mas tambem com firmeza, não podemos desculdar desta distinção quando for o caso de aplica-la; e isto em beneficio do proprio Movimento Liturgico bem entendido. E quem se permitir confundir as idéias com a mesma facilidade com que se baralham os nomes, não poderá jamais atinar com o alcance e sentido da MYSTICI CORPORIS.

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ N.° 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

Trate SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada secativa São Sebastião combate scientificamente todo e qualquer affecção cutanea como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

Pomada SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM

MURUROL
REPUNA E FORTALECE

Filial de São Paulo – Rua Alegria, 300
Loja, vendas a varejo – Rua José Bonifacio, 308

ENCERRA-SE HOJE O CONGRESSO EUCARISTICO DE AMPARO

Vêm se revestindo de grande brilho as solenidades — A cidade hospeda o Exmo. Sr. Nuncio Apostolico desde o dia 22 — Prelados presentes — O programa do encerramento

Depois dos preparativos, que se realizaram durante varias semanas, para o completo exito do Congresso Eucaristico de Amparo, iniciaram-se domingo ultimo, conforme noticiamos as cerimonias desse grande certame, em conformidade com os programas elaborados pela comissão executiva, presidida pelo Exmo. e Revmo. Mons. João Baptista Lisboa, Vigario foraneo da paroquia.

Acontecimento de invulgar relevo na historia daquela cidade, as festividades do Congresso Eucaristico que tiveram auspiciosamente o seu inicio no domingo passado vêm se revestindo de excepcional brilho.

A cidade que já trazia o pensamento e o coração voltados para o culto eucaristico, movimentou-se toda ella expressivamente, para o exito invulgar dos trabalhos do Congresso.

Na praça do Congresso ergueu-se um grande Altar Monumento. E a matriz, apresenta aspecto feerico.

O Congresso Eucaristico de Amparo, cujas solenidades vêm tendo ampla repercussão, constitue um acontecimento de marcante relevo e projeção.

Iniciou-se o I Congresso Eucaristico Regional de Amparo domingo passado com solenissimo pontifical officiado pelo Exmo. Revmo. Sr. D. Idilio José Soares, Bispo Diocesano de Santos. Grande multidão de fieis compareceu na Praça do Congresso, destacando-se o Batalhão uniformisado do Colegio Diocesano de Campinas.

Às 13 horas, foi inaugurada a Exposição Catequetica, dando-se a seguir a benção ao Estandarte do Congresso.

Às 16 horas partiu da Igreja de S. Benedito grande procissão, conduzindo a imagem de Nossa Senhora do Amparo, Patrona do Congresso Eucaristico, para o Altar-monumento.

SESSÕES DE ESTUDOS

Nos dias 18, 19 e 20, às 17 horas, foram realisadas varias sessões de estudos, assim distribuidas.

Homens — No Gremio Recreativo Cultural e Artistico;

Moços — No salão do Ginasio do Estado;

Senhoras — No Club 8 de setembro;

Moças — Na Sociedade São Vicente de Paulo.

AS SOLENIDADES DO DIA DOS ENFERMOS

O dia 19 foi consagrado aos enfermos. Pela manhã, às 6 horas, foi celebrada pelo Exmo. Revmo. Sr. D. Idilio José Soares, Bispo de Santos, solene Missa. A seguir foi distribuida a sagrada comunhão no Hospital Ana Cintra, no Asilo de Mendigos e nas residencias particulares de enfermos.

NO DIA 20

O dia 20 foi consagrado a entronização do Crucifixo no Ginasio do Estado, sob a presidencia do Exmo. Revmo. Sr. D. Francisco Borja do Amaral, falando nesta ocasião o Revmo. Pe. Antonio Mariano de Camargo.

Às 21 horas, na Igreja do Rosario, o Exmo. Revmo. Sr. D. Francisco Borja do Amaral benzeu a artistica custodia, que servirá na solene procissão de encerramento. A noite houve solene Hora Santa e abertura da "Laus Perenne", que foi encerrada às 23 horas de sabado.

A PRIMEIRA SESSÃO MAGNA

O dia 21 marcou o inicio das sessões magnas. Nesse dia, as festividades iniciaram-se pela celebração da Missa do Espirito Santo, pelo Exmo. Sr. Bispo de Lorena, às 7 horas, na Praça do Congresso.

Às 15,30 horas, realizou-se na Estação da Estrada de Ferro grandiosa recepção ao Exmos. Revmos. Srs. D. Paulo de Tarso Campos, Bispo Diocesano e Bispos Congressistas. O Juiz de Direito de Amparo saudou os Prelados.

À noite, às 20 horas, teve inicio na Praça do Congresso a primeira das Sessões Magnas sob a presidencia do Exmo. Revmo. Sr. Bispo Diocesano. A saudação ao Episcopado foi feita pelo Exmo. Revmo. Mons. Moises Nora, Paroco de Mogi-Mirim.

DIA DA INFANCIA E DA POBREZA

O dia 22 foi consagrado a Infancia e a Pobreza. As festividades tiveram inicio, pela celebração da Santa Missa, às 6 horas da manhã, sendo officiante o Exmo. Revmo. Sr. D. Antonio José do Santos, DD. Bispo de Assis. Durante a Santa Missa, milhares de crianças aproximaram-se da sagrada Mesa.

Às 7 horas, Sua Excia. Revma. o Sr. Dom Ernesto de Paula, Bispo de Jacarezinho celebrou a Santa Missa na Igreja Matriz, com assistencia e comunhão geral dos Confrades Vicentinos, Damas de Caridade e Familias socorridas.

Às 17 horas, na Praça do Congresso realisou-se solenissima recepção a S. Excia. Revma. o Sr. D. Bento Aloisi Masella, representante de Sua Santidade, junto ao governo brasileiro.

À noite, na Praça do Congresso teve lugar a segunda sessão solene, sob a presidencia de S. Excia. Revma. o Sr. Nuncio Apostolico.

O dr. Nelson Alves de Godoi saudou as Autoridades presentes.

A tese do dia, "A Eucaristia Misterio da Fé" foi brilhantemente desenvolvida por S. Exc.a. Revma. o Sr. Bispo de Jacarezinho, Dom Ernesto de Paula, que com sua palavra cheia de unção e piedade soube edificar o imenso auditorio.

AS FESTIVIDADES DO DIA 23

As festividades do dia de ontem tiveram inicio pela celebração da Santa Missa, às 6 horas pelo Exmo. Revmo. Sr. Bispo de Pouso Alegre, D. Otavio Chagas de Miranda. Durante a Comunhão numerosas senhoras e moças aproximaram-se de Jesus Hostia.

À noite, às 20 horas, foi realizada a ultima sessão solene, sob a presidencia de Sua Excia. Revma. o Sr. Nuncio Apostolico.

Depois da execução dos Hinos Pontificio e do IV Congresso, o Revmo. Sr. Padre José Canonico, Paroco de Pedreira, numa brilhante oração, saudou o Sumo Pontifice, na pessoa augusta de S. Excia. Revma. o Sr. Nuncio Apostolico.

Depois de mais alguns numeros de canto, foi a sessão encerrada pelo Exmo. Revmo. Sr. Presidente, ouvindo-se então os Hinos Nacional e de Amparo.

Às 23 horas teve lugar o encerramento da "Laus Perenne".

O PROGRAMA DAS SOLENIDADES DO ENCERRAMENTO

O dia de hoje terá suas solenidades iniciadas bem cedo. Nos primeiros instantes do dia, S. Excia. Revma. o Sr. Dom Paulo de Tarso Campos, celebrará a Santa Missa, quando será distribuida a Sagrada Comunhão aos homens e moços catolicos de Amparo.

As demais solenidades do dia de hoje, obedecerão o seguinte programa:

Às 8,30 horas: Hasteamento das Bandeiras Nacional e Pontificia. Solenissima Missa Pontifical celebrada pelo Exmo. e Revmo. Sr. Nuncio Apostolico, que da Igreja do Rosario será conduzido processionalmente ao Altar Monumento pelo cortejo formado pelo Liceu Nossa Senhora Auxiliadora, Seminaristas, Clero Regular e Secular e Exmos. e Revmos. Srs. Bispos presentes.

A Benção Apostolica será dada no final da Missa.

Às 14 horas: Triunfal Procissão do SSmo. Sacramento, que terá o seguinte itinerario: Igreja de S. Benedito — Ruas Dr. Carlos de Campos — Humberto Bereta — 15 de Novembro — Rodrigo Silva — Duque de Caxias — Comendador Guimarães — General Osorio — 13 de Maio e Praça do Congresso.

No Altar-Monumento o Exmo. e Revmo. Sr. Nuncio Apostolico dará a Benção do SSmo. encerrando os Atos do Congresso Eucaristico de Amparo.

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES
Grande variedade em **RELOGIOS** das melhores marcas suissas
Casa Bento Loeb
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331
A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

Não Desperdice!

Deposite suas Economias na
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

A NOVA "LEI DO ENSINO" NA INGLATERRA

A discutidissima "Lei do Ensino", primeira grande reforma para o post-guerra feita na Inglaterra, entrou, infelizmente em vigencia naquele país ao ser aprovada pelo Rei, depois dos inumeraveis debates suscitados nas duas Camaras.

A nova Lei impõe aos catolicos inglêses o desembolso da quantida de 1.600.000.000 de cruzeiros, se desejarem conservar o crater catolico de suas escolas.

A nova lei, sofreu algumas emendas, graças aos debates realizados nas camaras. Infelizmente, as emendas versaram sobre pontos de menor importancia, passando o resto todo do projeto. Dentre as associações que mais se distingiram na luta contra a usurpação velada das escolas catolicas inglesas, destaca-se a "Associação dos Pais de Familias".

Esta lei tem sido muito atacada pelos catolicos inglêses, porque, para o futuro os catolicos inglêses não tem nenhuma garantia de que seus filhos terão instrução religiosa.

Os catolicos inglêses, não aceitaram, esta lei como definitiva, continuando a trabalhar no sentido de ser revogada lei tão contraria aos interesse catolicos.

OTICA RECORD LTDA.
Rua Quintino Bocayuva, 21
TELEFONE 3-5221
SÃO PAULO

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Pregando e Martelando...

S. FRANCISCO REVOLUCIONARIO?

Pe. Ascanio Brandão

Dentro em breve celebraremos a festa de São Francisco de Assis, em outubro que aí vem. Certos romanticos e naturalistas costumam alterar-lhe a fisionomia e a gente lê e ouve muita vez os maiores disparatorios em discursos, artigos, na palestra e no livro sobre a figura sublime de São Francisco de Assis. Muitos falam dele e bem, poucos o conhecem. Agora, se diz de Francisco como de Jesus Cristo que fora um grande revolucionario ou precursor das revoluções modernas.

São Francisco de Assis, incontestavelmente é o santo mais popular, mais invocado e cuja influencia mais se estendeu na historia da Igreja destes ultimos seculos. Já o chamaram o **revolucionario** que marcou rumos novos aos costumes, aos povos e á piedade cristã. Não pertence êle á Igreja só. É o homem do mundo todo e da historia. O insuspeito **Renan** já havia escrito: **"Depois do advento de cristianismo o Franciscanismo é a maior obra popular que já viu a historia".**

A corda do Pai Serafico, no dizer de Napoleão I, revolucionou todo o universo.

Sim, o **Poverello** de Assis foi um autentico revolucionario, e veio provar que o amor é mais **forte que a morte.** O que não pode a espada, o que não se conquista nem á força de armas nos campos de batalha, ou á custa de violentas lutas de classe, o **amor** do Evangelho, o amor, aquele fogo que Jesus Cristo veio trazer á terra, vence e realisa prodigios.

Neste sentido, podemos chamar a Francisco — o **revolucionario.**

Sabatier, num delirio de entusiasmo pelo santo, viu nele um precursor das revoluções modernas que desde a Reforma se desencadearam sobre o mundo. É falsificar a verdadeira missão de São Francisco.

Não foi esta a revolução que trouxe ao mundo o esposo apaixonado da **Dama Pobreza.** Os que interpretam o Evangelho e a doutrina de Jesus Cristo no sentido socialista e revolucionario, alteram, igualmente, a obra franciscana, a revolução espiritual e social do franciscanismo. São Francisco foi o **revolucionario,** sim, mas do **Amor.** Traz no coração, nas mãos e pés as chagas redentoras de Jesus Cristo. Venceu pelo **amor,** revolucionou toda a terra na caridade de Cristo.

Incendiario do Amor. **Ignem veni mittere in terram et quid volo nisi ut accendatur! Eu vim trazer o fogo á terra,** disse Jesus, **e que desejo senão que ele se acenda?**

Este é o fogo que Ele veio trazer tambem ao mundo do seu tempo já tão resfriado na caridade fraterna e no amor de Deus. Francisco foi verdadeiramente **Serafico.** Ninguem o poderá compreender bem sob outro aspecto. Só o Amor Divino explica todo o misterio daquela vida. Sem o Amor de Cristo, o Poverello não será mais que um **louco** ou um **revolucionario genial** talvez porem sempre um revolucionario social que se pode prestar ás interpretações mais ousadas e absurdas, como aquelas de que o socialismo usa e abusa, ao Lilar de Jesus e do Evangelho.

Francisco foi o interprete vivo e genial mais autentico do Evangelho de Cristo aplicado á vida social. Nunca, porem, um **revolucionario** do odio de classes. O seu amor louco, apaixonado da pobreza, está muito longe da exploração torpe de paixões das massas proletarias, como o faz o materialismo sociologico de **Marx** e **Lenine.**

Onde aquele **amor** suave e delicado, aquela caridade ardente da espiritualidade franciscana nos programas das reformas sociais de **Lutero** a **Lenine?**

Sim, concedo, nosso Pai S. Francisco foi realmente um **revolucionario,** mas da revolução divina da caridade de Cristo.

Depois da Igreja de Cristo Nosso Senhor, nenhuma instituição humana pode glorificar-se de maiores e mais autenticos titulos de gloria que a Ordem de S. Francisco. Ha exagero na afirmação? Não.

O Franciscanismo fôra uma renovação da vida cristã, uma volta de Cristo ao mundo na alma seratica do Poverello de Assis.

Este homem com uma corda á cintura e um saial cor de terra fez mais que os mais afamados guerreiros e conquistadores, e que os maiores sabios, politicos e estadistas. Francisco tornou-se um imã poderoso e a atração, o encanto das almas nobres e da flor da santidade e da cultura do mundo.

Três Ordens, três viveiros de santos, sabios, artistas, estadistas e almas de escol. A começar pela flor da raça humana, os santos, vão para mais de seis mil os falecidos em fama de santidade e cujos processos podem triunfar e muitos já se acham expostos á veneração do culto publico. Algumas centenas de santos, bem-aventurados e veneraveis.

Vestiram o burel franciscano o maior dos taumaturgos conhecidos, **Santo Antonio de Padua**, o serafico Doutor **S. Boaventura,** apostolos como **S. Francisco Xavier, S. Leonardo de Porto Mauricio e S. Bernardino de Sena** e tantos outros.

Floresceu Ordens e Congregações religiosas na Igreja. Pois, (admiravel!) quase todos os fundadores pertencem á familia franciscana, á Ordem Terceira.

Terceiro foi Santo Inacio de Loiola, o fundador da milicia admiravel da Igreja a Companhia de Jesus.

Terceiro, S. Filipe Neri, fundador do Oratorio.

Terceiro, S. Francisco de Paula, fundador dos Minimos.

S. Vicente de Paulo! Quem não admira este homem que realizou a **Suma da Caridade,** como Santo Tomás a **Suma Teologica,** no dizer de Mons. Freppel? Terceiro franciscano fôra o genio da caridade.

S. Francisco de Sales, Doutor da Igreja, o suave guia e renovador da espiritualidade, São Paulo da Cruz, a flor do Calvario, gloriavam-se de pertencer á Ordem Terceira.

São João Bosco, terceiro franciscano. Quem o não conhece e admira?

Querem mais santos da Ordem Terceira? Eis aí: São João Batista de La Salle, fundador dos Irmãos das Escolas Cristãs, Santa Angela de Merici, São Carlos Borromeu, São José Benedito Cottolengo, o heroi da **Piccola Casa** da Divina Providencia.

Já nem quero e nem é possivel citar. Vêde o calendario franciscano e encher-vos-á de uma admiração profunda ver como floresceu e frutificou na Igreja a arvore franciscana.

Bastaria a **gloria da santidade** para nos encher de santa ufania por trazermos o habito e a corda gloriosa de Nosso Pai Serafico.

O mundo no entanto só dá valor ao que brilha, ao genio, á arte, á poesia, ás letras, á politica.

Ainda por ai fulgura o habito cor de terra dos filhos de São Francisco.

Querem poetas? Eu citaria apenas **Dante,** o maior de todos. Foi o genio franciscano. Envergou o burel do poverinho de Assis. O mais genial dos terceiros **Camões, Petrarca, Tasso, Lope de la Vega, Calderon,** que nomes e que gloria nas letras! Todos eles... terceiros franciscanos!

Querem musicos?

Ei-los, os terceiros: **Palestina, Gounod, Paigiello.**

Escultores? Ei-los! **Miguel Angelo e Rafael Giotto e Leonardo da Vinci** e inumeros outros. Cito apenas os mais geniais e mais populares.

Na galeria dos grandes homens encontrareis filhos da Ordem Terceira em conquistadores de novos mundos — um **Cristovão Colombo** e **Vasco da Gama,** estadistas como **Garcia Moreno,** genios cientificos: **Galileu, Galvani, Volta.**

Enfim é possivel enumerar sequer as glorias e os genios da raça humana que a corda poderosa de São Francisco enlaçou no seu amor seratico?

As glorias da Ordem franciscana! Meu Deus! É tema para volumes. É a historia da maior **revolução** espiritual que já viu o mundo depois de Jesus Cristo. Esta sim, foi a Revolução de São Francisco.

O COMUNISMO, A LIBERDADE RELIGIOSA E O BRASIL

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

A questão comunista está outra vez no berlinde. É o problema do dia e que, talvez, mais ameace a segurança nacional neste momento agudo da historia da humanidade. A imprensa catolica, ciencia da sua alta missão de orientadora esclarecida dos seus leitores voltou ao campo de luta contra a infiltração vermelha nos meios sociais brasileiros. Era mister que a nossa pequena, mas desvelada imprensa catolica, sempre alerta e pronta para defender os direitos de Deus, da Igreja e da patria, assestasse suas baterias contra qualquer tentativa de uma bolchevização do territorio nacional.

Ainda existem os que não crêm no perigo soviético no Brasil. Muitos catolicos não dão credito ao alarme comunista. Para êles, o perigo já se passou por, aí pelo ano de 1935. Presentemente estamos a salvos e seguros. Alem do mais — assim se exprimem certos catolicos — o comunismo atual não é tão agressivo á Religião Catolica, como era anteriormente nas suas primeiras arremetidas. Está mais brando e mitigado e na propria Russia ha liberdade de Religião.

O que mais nos ameaça é justamente esta falta de devida consideração a uma futura invasão vermelha em terras brasileiras. O perigo existe, ha sintomas de inquisitações por todo a parte, ilustres homens de letras já o apontam em artigos de jornais ou conferencias publicas. Os que ainda se acham illudidos, ignoram ou duvidam da existencia de uma trama comunista urdida e continuamente em atividade para nos arrastar ao "paraiso sovietico", é tempo de sobtrair-se deste torpor enervante e abrir os olhos á realidade, aos fatos diarios da vida nacional.

"A União", o valente e destemido hebdomadario catolico do saudoso Patricio dos Santos, deu ultimamente á publicidade diversos trechos de um discurso pronunciado na capital mexicana, por ocasião de um conciliabulo dos "leaders" comunistas. O discurso em apreço, foi de autoria de um dos maiores agitadores da U. R. S. S. na America do Sul, o senador chileno Elias Lafferte. Ha passagens ameaçadoras que deveriam ser profundamente pensadas e meditadas pelos que ainda rejeitam, de todo ou em parte, o perigo da foice e do martelo nos destinos da patria.

Traeri ás colunas deste jornal apenas dois trechos. O primeiro se refere á chamada liberdade religiosa na União Sovietica e é digna de referencia a interpretação que o "leader" comunista chileno faz sobre essa decadente e apregoada liberdade religiosa. O segundo diz respeito ás celulas comunistas, que trabalham no Brasil pela sua bolchevização.

Depois de haver se referido ao Catolicismo, como sendo o maior inimigo contra a sovietização da America do Sul, assim se exprime Elias Lafferte a respeito desta farsa que se intitula: "liberdade religiosa da U. R. S. S.": "Necessidades de tatica de luta fizem-nos aparecer agora como simpatizantes da Religião, e ainda na U. R. S. S. o governo sovietico tem se visto obrigado a dar facilidade ás religiões". Todo o trecho é por demais claro e dispensa todo e qualquer comentario...

Considerando o Brasil como sendo um dos paises chaves para a bolchevização de todo o continente do sul, Lafferte diz textualmente: — "Temos sociedades de amigos da U. R. S. S. no Brasil, Colombia, Uruguai, Chile, etc. Os grupos intelectuais que trabalham a favor da liberdade da França, Alemanha, Polonia, etc., etc., tambem serão agentes de nossa causa, como são os que já estão organizados".

O Brasil sempre a figurar em primeira plana! E a maior presa dos dirigentes da Moscovia! É tempo de acordar, sair dessa letargia que nos levará ao abismo se não abrirmos os olhos a tempo. Não deixemos tudo para a hora H! Será muito tarde...

"ANTES RUINAS QUE ESCRAVIDÃO"

Maurice Desjardins, da "Presse Canadienne" escreveu a seguinte reportagem:

Neste belo dia ensolarado de 14 de julho, a Normandia libertada sacudiu de vez as cadeias que há quatro anos asfixiavam sua alma. Uma das cerimonias mais emocionantes se desenrolou diante da igreja em ruinas de uma aldeia, em presença de uma guarda de honra de soldados canadenses-franceses.

"Que belo dia para a França! — disse o cura, o Paure Arthur Beaulieu, em seu sermão. — Vejo as lagrimas em vossos olhos como as sinto nos meus. Muito sofremos, mas enfim estamos livres. Nossas lares estão em ruinas, mas mais valem as ruinas que a escravidão. Graças a todos vós, bravos soldados que vos quisestes associar a nossa alegria, o "bocha", esse assassino, partiu, e podemos, pela primeira vez depois de quatro anos, gritar em plena praça publica nosso amor a liberdade."

Em seguida, a guarda de honra, comandada pelo tenente André Laurencelle, de Montreal, se aproximou da Mesa Eucaristica. A direita do altar, um sexagenario de fartos bigodes, que empunhava a bandeira tricolor, enxugou discretamente uma lagrima.

"Os canadenses-franceses não mudaram" — disse ele. — Conheço-os bem, sabeis Sou um velho "poilu" e fiz a campanha de Vimy com os canadenses. Se estou comovido hoje é que julgo devem certamente encontrar-se entre esses jovens, filhos de meus irmãos de armas de 14."

Um Capelão, o Pe. Guy Laramée, pronunciou breve alocução na qual falou da felicidade de todos os canadenses-franceses por haverem contribuido para a libertação desse canto da França e do ardor com que eles combaterão para expulsar de toda o pais o "opressor tiranico".

OS CAPELÃES BRITANICOS SUPREM A FALTE DE PADRES ITALIANOS

Os Capelães britanicos do Oitavo Exercito estão ajudando a compensar a falta de Padres italianos e conseguiram celebrar Missa para os refugiados italianos em campos maiores. Estão tambem providenciando altares portateis para Capelães italianos que perderam quase todos os seus objetos do culto durante as campanhas da Itália e da Africa.

PARA SOCORRER AS VITIMAS DA GUERRA

Circular Diocesana do Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo-Bispo de Jaboticabal, atendendo ao apelo do Santo Padre

Atendendo ao apelo do Santo Padre, o Exmo. Revmo. Sr. D. Antonio Augusto de Assis, Arcebispo-Bispo diocesano de Jaboticabal, escreveu a seguinte Circular Diocesana:

"Veneraveis Parocos, Vigarios, Capelães e amados diocesanos.

Saudação e benção de Nosso Senhor.

Diante do negro quadro e avermelhado do sangue a derramar nesta horrenda guerra, que faremos nós C. I. P. aqui no recanto da nossa Diocese? Será crime não socorrer suas vitimas!

Essa provação atormentando: o mundo inteiro, levando de roldão numa avalanche, não só os escombros dos historicos monumentos de nossa civilisação cristã de valor incalculavel, como muito pior ainda, desolando as almas, deixando em ruina moral e espiritual as familias abandonadas, os filhos sem lar, sem pão, sem roupa e doentes morrendo ou agonisando! Esta calamidade é castigo dos pecados do mundo, nunca visto e sem precedentes na historia universal!

Diante disto, caros Parocos, Vigarios, Capelães e amados diocesanos que iremos fazer em reparação de tão grande castigo de eDus?

Respondêremos com impulsos nobres e santos, de nossa consciencia orientada pela lei da caridade, enviando de prôato o obulo de nossa lista paroquial a EXMA. CURIA ARQUIDIOCESANA DE S. PAULO, que por sua ver, o fará chegar ás mãos do Exmo. Revmo. Sr. Nuncio Apostolico, o grande amigo do Brasil! Sua Excia. apresenta-lo-á ao Santo Padre Pio XII, para socorrer as vitimas da guerra!

Queiram, pois, todos os Revmos. Senhores Sacerdotes previamente avisar a Curia de Jaboticabal e tão somente, para o necessario registro no livro de ouro de nossa caridade diocesana! Dando cumprimento VV. RR. ao que dispõe esta Circular, antecipadamente vos agradecemos e vos abençoamos de todo nosso coração. Registre-se.

Dado e passado na nossa residencia de Santo Antonio aos 10 de agosto de 1944.

† ANTONIO
Arc.-Bispo Diocesano"

V. QUER RECEBER "VARGAS-BOLETIM DO TRABALHADOR" EM SUA RESIDENCIA?

Nada mais tem a fazer do que encher este cupão e remetê-lo a Delegação de C.T.O.S. em S. Paulo — R. Cons. Crispiniano, 20 7.º and.

Nome .....
Endereço .....
Local onde trabalha .....
Sindicato a que pertence .....

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO E FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS
BISCOUTOS E BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS
EMPORIO MONTENEGRO
Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
Av. Bris. Luiz Antonio, 2.098 — (Em frente á Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453
UNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"
ENTREGAS A DOMICILIO FRESCA EM PACOTES

O Papa Pio XII dá importantes diretrizes ao apostolado do Clero e da Ação Catolica

CONGRATULAÇÕES E CONFORTOS PATERNAIS

O imperscrutavel beneplacito divino, que sem nenhum merecimento Nosso, Nos quis colocado como Pai comum dos fieis, concedeu-nos no passado com frequencia e alegria de receber os nossos dilletos filhos e filhas de lugares distantes, desejosos de ouvir uma palavra Nossa, uma nossa admoestação, um nosso conforto e uma nossa exortação para o bem. Hoje entretanto as condições desfavoraveis de viagens e permanencia tiveram como consequencia obrigar-Nos a renunciar a tão agradavel consolação, de maneira que nem siquer Nos é mais dado saudar os grupos de novos casais, que em anos passados, reuniam-se numerosos no Nosso derredor, para ouvir de Nossos labios a doutrina da Igreja a respeito do grande Sacramento do matrimonio, e da vida conjugal, e para pedir sobre os inicios de seu convivio familiar o sustentaculo da mão divina. De resto, se não ouvirmos aqui, perto Nós, a Nossa palavra, queremos esperar que embora de longe tenha a eles chegado a voz paterna das Nossas mensagens e das Nossas bençãos, que avizinhavam os seus corações do Nosso através das vicissitudes da guerra. (1-2)

Mas se Nos afligem tais renuncias que o tempo atual de Nós exige, maiores são a alegria e o conforto ao ver aqui reunidos, junto com os prezadores do tempo quaresmal, a vós, dilletos filhos, a quem sob a experimentada e sabia direção do Veneravel Irmão, Nosso Cardial Vigario, é confiado o cuidado espiritual dos fieis desta Nossa Diocese. A vossa presença é para Nós a visão moral do povo de Roma, cidade eterna, mais do que no tempo, no destino indefectivel da Igreja, que aqui tem a sua Cabeça visivel e o seu centro de vida e de expansão da fé, da caridade e da esperança no mundo, com uma autoridade e uma lei, na qual se contem os mais altos mandamentos, que Cristo mesmo com a sua voz reafirmou e renovou com o seu Evangelho. Ele não veio, como afirmou, para destruir e abolir a lei, e sim para cumpri-la e conduzi-la á perfeição (Mat. 5, 17); e cumpridos por Ele com sua doutrina e com seu ensinamento foram os dez mandamentos que Deus proclamou no Sinai ao povo de Israel. (3-4)

O PRECEITO DA CARIDADE

Um mandamento de Cristo, no qual se encontra o caminho mais excelente, e tudo se resume, é o preceito da caridade (cfr. Rom. 13, 8-10; 1 Cor. 12, 31); e ainda comove a Nossa alma a recordação de como o ano passado vos encontrou mais particularmente unidos a Nós na ação caritativa, com a qual Nos esforçamos por fazer quanto estava nas Nossas forças — infelizmente limitadas — para aliviar as miserias que no cortejo dos miseros confluiam a Roma, e, suplicavam, não somente de Nosso coração como tambem de Nossa mão, um alivio de conforto e de socorro; miserias e miseros, que de mês em mês foram crescendo sempre e ampliando-se. Nós vos agradecemos por vossa piedosa colaboração; e é Nos agradavel registrar o fato de que Nosso encontro convosco Nos dê a ocasião de dirigir uma palavra de vivo reconhecimento e de louvor a todos os Sacerdotes das cidades e das regiões atingidas pela guerra, que pastores fieis permaneceram em toda angustia e perigo, em meio de sua grei. Como não poderia encher Nos de satisfação e alegria saber como corajoso, franco e solicito para o auxilio e socorro tenha sido em muitos lugares o Clero, na sua parte melhor, expondo-se aos mais graves perigos — um paroco vosso irmão em Roma deu sua propria vida para cumprir o seu ministerio! — nas horas das mais acerbas estreitezas e angustias? Vós distribuistes aos miseros o pão e o alimento que sustentam o corpo; mas o homem tem não menos necessidade de um alimento e de um pão espiritual que alimente a sua alma.

O ALIMENTO ESPIRITUAL (5)

Um tal alimento e um tal solido alimento, vós que tendes o cuidado das almas; e vós, oradores sacros e propinaes ao povo de Roma, para que tambem o espirito, que anima o corpo se revigore com a doutrina de Cristo e com a exortação para a pratica do bem e a observancia dos preceitos divinos e eclesiasticos, no que consiste o crescer e o progredir diante de Deus naquela perfeição de virtude e de justiça, que exige o forte caráter do cristão. Verdadeiramente supersubstancial é a palavra de Deus, que todos os anos na preparação para a Santa Pascoa ressoa nas Igrejas ao ouvido de quantos sentem ainda sua alma faminta da doutrina, que é luz á intoligencia para o conhecimento dos proprios deveres para a vitoria contra as paixões, para elevar-se acima daquele mundo material, eriçado de mil perigos que muito dificulta o caminho da salvação. (6)

I MANDAMENTOS DE DEUS EM GERAL

CULTURA RELIGIOSA E OBSERVANCIA DOS MANDAMENTOS

Para as predicas quaresmais deste ano vos foi prescrito explicar aos fieis o decalogo e exorta-los á sua observancia. Os dez mandamentos não uma lei dada pelo mesmo Deus, na qual se espelha tambem o vigor da razão humana e da inteligencia dos sabios (Cfr. S. Th. 1.ª, 2.ª p. q. 100 a. 2); e não obstante a quem examina as condições religiosas e morais da hora presente que causa se manifesta senão um triste contraste entre o mais alto grau de formação religiosa, que hoje se oferece ao povo, de um lado e, ao outro lado, o diminuto aproveitamento que se tira dessa formação, e a mais reduzida fonte de energia que se extrai para a vida pratica? Em epocas precedentes da Historia da Igreja, era muito mais simples, em geral, o ensinamento religioso comum; mas a isso supria o fato que todo o processo da vida humana era dominado e, mediante numerosos usos santos, impregnado do temor de Deus e do dever imprescindivel dos seus mandamentos. (7)

Da metade do seculo passado, não somente a ciencia catolica, com um impulso admiravel, prosegula expandindo-se sempre, mas mesmo o proprio magisterio eclesiastico, talvez como nunca, expôs e esclareceu a fé catolica em todo o seu aspecto, e forneceu normas morais para as mais variadas condições da vida tanto dos individuos, como das comunidades, procurando em todas as formas possiveis levar ás almas e nelas difundir tanta riqueza de luz espiritual. Quando, porem, se pergunta, se paralelamente elevou-se no mesmo grau no povo catolico a instrução religiosa e o procedimento moral, a resposta não pode infelizmente ser afirmativa. Em oposição lamentavel aquele alto desenvolvimento doutrinal a eficacia e a energia do impulso religioso decaia e eliminava-se. (8)

Não negaremos, antes aparece claramente que não faltaram, nem faltam catolicos exemplarmente fieis aos mandamentos de Deus, nem falta heroismo cristão e santidade. Neste campo, nossa idade não cede aos tempos anteriores, e não tememos dizer que ultrapassa a varios. Mas, volvei os olhos para as opiniões, condições, instituições publicas e encontrareis desgraçadamente que elas foram mais ou menos descristianizadas, ao passo que a descristima e o afastamento do modo de viver cristão se difundiram largamente. Uma asambarcadora corrente antireligiosa se opõe aos que crem, àqueles que querem informar toda a sua vida pessoal, familiar e publica pela lei de Deus; estes encontram graves dificuldades e impecilhos quando se trata de fazer conhecidas e apreciadas as suas convicções; e por isso não poucos succumbem ou entibiam na pratica da religião. Para respirar no ar corrupto das grandes cidades modernas, e viver nelas cristãmente, sem absorver-lhes o veneno, é necessario um profundo espirito de fé e a força de resistencia propria dos martires. (9-10-11)

Do tais condições socias tratamos no ano passado, indicando e mostrando o que se requer para rezar bem e invocar dignamente o auxilio divino. Mas se era necessario te-las presentes á memoria ao falar da vida de oração, é duplamente indispensavel recorda-las quando se deseje chamar á pratica dos mandamentos de Deus em todo o procedimento dos homens.

ERRONEAS DOUTRINAS A RESPEITO DO PECADO GRAVE (13)

Um fato que se repete sempre na Historia da Igreja, é que quando a fé e a moral cristã se chocam contra fortes correntes adversas de erros e de apetites viciados, surgem tentativas para vencer as dificuldades com algum compromisso comodo, ou outra maneira de delas se esquivar e ladea-las. (13)

Tambem isto que respeita aos mandamentos de Deus, julgou-se ter encontrado um meio. Em materia de moral, disseram, ha inimizade com Deus, perda da vida sobrenatural, culpa grave em um sentido proprio, somente quando o ato, pelo qual é a pessoa responsavel, foi feito não apenas com conciencia clara que é contra o mandamento de Deus, mas tambem com a intenção expressa de com ele ofender ao Senhor, romper a união com Ele, negar-lhe o amor. Se tiver faltado esta intenção, isto é, se da parte do homem não houve esta intenção de cortar a amizade com Deus, o ato individual — afirmam — não pode ser-lhe nocivo. Para dar um exemplo: as multiformes deviações do sexto mandamento não seriam para o fiel, que de resto quer manter-se unido a Deus e conservar-se na sua amizade, nenhuma culpa grave, nem importariam culpa mortal. Estupenda solução! Quem não vê como no conhecimento claro que um determinado ato humano é contra o mandamento de Deus, se inclue que ele não pode ser encaminhado para a união com Ele, precisamente porque contem uma aversão, ou seja o afastamento da alma de Deus, e da vontade deste (aversão a Deo fine ultimo), aversão que destroe a união e a amizade com Ele, como faz propriamente a culpa grave? Não é acaso verdade que a fé e a teologia ensinam que todo pecado é uma ofensa de Deus e tende a ofende-lo, porque a intenção implicita na culpa grave é contra a vontade de Deus expressa no seu mandamento que o individuo viola? Quando o homem diz sim, ao fruto proibido, diz não, a Deus que o proibe; quando antepõe a si mesmo e a sua vontade á lei de Deus, afasta de si a Deus e o querer divino: isto consiste a aversão de Deus e a intima essencia da culpa grave. A malicia do ato humano provem disto que não está comensurado com a sua regra, a qual é dupla: uma proxima e homogenea, isto é, a propria razão humana; a outra é a primeira regra, vale dizer, a lei eterna, que é como a razão de Deus, cuja luz resplandece na consciencia humana, quando faz ver a distinção entre o bem e o mal O verdadeiro fiel não ignora que a intenção que tende ao objeto da culpa mortal não é separavel da intenção que viola a vontade e a lei divina e rompe toda amizade com Deus, o qual sabe bem conhecer as intenções retas e as mais dos atos humanos e premia-las ou a pumi-las com a sua penetrante justiça.

Vede, portanto, como tal solução seja prejudicial á verdade e á santidade cristã. Cremos, para honra daqueles que emitiram e sustentam esta opinião, que eles mesmos a renegariam, se quisessem dela tirar as consequencias logicas e aplica-las em outras materias, por exemplo, ao perjurio e ao assassinio deliberado, pois que tambem estes pecados na maior parte dos casos se cometem com a intenção de utiliza-los como meios para um fim, o qual seria a necessidade de sair de uma contingencia dificil. (14)

A OBSERVANCIA DOS MANDAMENTOS NA PALAVRA DO SENHOR (15)

De resto, sabeis vós bem como sôa a palavra de Cristo: "Se observardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor, como eu mesmo observei os mandamentos do meu Pai e permaneço no seu amor" (Jo. 15 10). Não ha pois, senão um caminho para chegar ao amor de Deus, e conservar-se na união e amizade com Ele: a observancia dos seus preceitos. As palavras valem pouco; o que vale são os fatos, e por isso o Redentor disse: "Nem todos os que dizem: Senhor, Senhor, entrarão no reino dos céus, mas aquele que (as a vontade de meu Pai, que está nos céus, este entrará no reino dos céus" (Mat. 7, 21). Confessar a Deus com o cumprimento de sua santa vontade em todos os seus mandamentos e a eles se conformar, melhor, unir nossa vontade, este, e somente este, é o caminho do céu. São Paulo proclama tal axioma da vida moral de forma energica: "Cuidai de não errar: nem os fornicarios, nem os idolatras, nem os adulteros, nem os efeminados, nem os que pecam contra a natureza, nem os ladrões, nem os avaros, terão herança no reino de Deus" (1. Cor. 6, 9-10; cfr. Gal. 5, 19-20). O Apostolo das gentes tinha diante dos olhos não somente a detestação de Deus, com a negação formal da fé e o odio formal contra Ele, mas assim tambem toda lesão grave das virtudes morais, e sua palavra não dizia respeito somente ao habito de pecar, e sim tambem a todas e cada um dos atos contra a moral e a justiça, que são pecados mortais e trazem consigo a condenação eterna. Conceder precisamente ao homem religioso uma especie de carta de imunidade de qualquer culpa em tudo que fizesse contra os mandamentos de Deus, não se poderia certamente julgar de ser a redenção da miser a moral, para cujo banimento se empenha hoje a Igreja. (16)

CONDUTA RETILINEA DA IGREJA CONTRA OS DESVARIOS DO PAGANISMO (17)

Parece que hoje renasceu o paganismo, e já muitos o têm exaltado contra o cristianismo, nos seus ventos e nos seus cantos; mas a Igreja, desde o seu aparecimento no mundo, acampou com a doutrina do Evangelho e com a virtude heroica dos seus Apostolos e dos seus fieis contra todo sofisma e toda perseguição velada ou aberta do gentilismo. A sua luta foi sempre realizada por um caminho de frente, opondo aos desvarios pagãos a força iluminada dos preceitos e das virtudes cristãs. Não somente as Epistolas de S. Paulo dão um claviasimo testemunho da elevação das obrigações morais trazidas pela Religião de Cristo e pela luta que os fieis deviam sustentar para cumpri-las; mas tambem no fim da idade apostolica as Cartas do Apocalipse ás sete Igrejas são dos mesmos uma expressão não menos manifesta com aquela continua repetição: "Vincenti... Qui vicerit...", "Ao vencedor darei a comer da arvore de vida, darei o maná escondido; confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante de seus Anjos. Quem for vencedor não será ofendido pela segunda morte". (Apoc. 2, 7. 11. 17. 26; 3, 5. 12. 21). (18-19)

A VIDA MORAL DOS PRIMEIROS CRISTÃOS (20)

O fervor dos cristãos nos primeiros seculos os inclinava a professar sua fé de maneira antes franca do que velada; tanto que algumas vezes seu rigor moral ultrapassou os limites mesmos da medida racional pedida pelo espirito do Evangelho. Com grande severidade os Padres da Igreja não duvidaram combater, por causa das desordens que causavam, os espetaculos, as lutas dos gladiadores, os teatros, as dansas, as festas e os divertimentos, que não obstante, pareciam naturais á sociedade pagã. (Cf. Hefele Beitrage zur Kirchengeschicht, Archäologie und Liturgik. Tübingen 1864, 1. Band. Ueber den Rigorismus in den Leben und den Ansichten der alten Christen, pg. e segg.). Não é, pois, de se admirar que a fé fosse radicalmente transformando e melhorando o costume de quem dela se aproximava; podia, por isso, Origenes, no terceiro seculo lançar em rosto dos inimigos do cristianismo que aqueles que na Igreja eram menos estimados em comparação com outros, apareciam sempre como os melhores dos pagãos. Quem tivesse, mais, confrontado o Chefe de uma Igreja com os Presules das cidades, teria reconhecido que entre os moderadores da Igreja de Deus, mesmo aqueles, que, com relação aos mais observantes podiam ser tidos como negligentes, sobrepujavam, não obstante, no que respeita á virtude, aos magistrados civis. Cfr. Origen. Contra Celsum, III, 29-30). Se, pois, hoje tão frequentemente se levanta o grito: volta ao Cristianismo primitivo! que se comece a pôlo em pratica com a emenda e a reforma dos costumes; que esse grito não seja aqui uma voz vã, mas uma seria e real volta, como a pedem, e é mesmo necessaria nos nossos tempos, as exigencias das ações e da vida moral. (21-22-23-24)

LUTA CONTRA O PECADO — MALES DO QUIETISMO (25)

A Igreja, nos seculos que se sucedem, seguiu sempre o mesmo caminho e hoje não procede diversamente. Quem não sabe como nosso predecessor Pio X de s.m. abriu largamente aos fieis, e especialmente ás crianças, as portas que dão para as fontes eucaristicas da graça? Sefis, porem, uma funesta ilusão julgar que a eficacia do Sacramento, o "opus operatum", dispense as almas da cooperação na busca de sua salvação. Um dos efeitos da Sama. Eucaristia, "tamquam antidotum, quo liberamur a culpis quotidianis, et peccatis mortalibus praeservamur — como antidoto pelo qual nos liberamos das faltas quotidianas, e nos preservamos dos pecados mortais" (Conc. Trident, Sess. XIII cap .2), consiste precisamente em conceder a força para a luta contra o pecado. A vida do cristão, que se informa pelo exemplo de Cristo, é vida de combate contra o demonio, o mundo e a carne. O dar se ao quietismo tamais foi um bem, e hoje mais do que nunca não o é, na Igreja, como na sociedade, e na vida religiosa de qualquer pessoa.

Possam os fieis, que ouvem dos palpitos a palavra de Deus, abrir com avidez ansiosa seu espirito ao conhecimento da verdade e da vida sobrenatural que lhes é oferecida; mas é necessario que a este conhecimento façam seguir a observancia dos mandamentos e que, perseverando nas boas obras, cresçam e se fortifiquem na graça. (26)

Não é nossa intenção favorecer um duro rigorismo. Quem tem cura de almas sabe com benevola compreensão considerar as pessoas e as circunstancias que aconselham doçura e adaptação nas cousas não essenciais. Mas a laflexibilidade da razão e do dever possue um largo campo irredutivel, isto é, onde imperam os mandamentos de Deus, que obrigam sempre e em toda a parte a uma voluntaria submissão e abnegação de si mesmo e das proprias paixões, no dominio das más inclinações e ao reforçamento da vontade condenciosa para os momentos das resoluções mais graves. (27)

O heroismo Cristo não o encontra em todos; a todos os que manifestavam um leve sinal de boa vontade, Ele estendia a mão e inspirava coragem; ao mesmo tempo, porem, não se absteve de enunciar as mais altas exigencias: "Se alguem quer vir após de mim, renegue-se a si mesmo e tome todos os dias a sua cruz e me siga" (Luc. 9, 23). "Sede perfeitos, como é perfeito vosso Pai celeste" (Mat. 5, 48). Para conduzir os homens a tão alta meta, a Igreja socorre a todos, sempre com a intenção de mais e mais avizinhar da perfeição do Pai celeste quantos crêm em Cristo e praticam seus ensinamentos e mandamentos.

O DECALOGO FUNDAMENTO DA ORDEM MORAL (28)

Ela está sobre o monte, visivel a todos, "mãe dos santos, imagem da cidade suprema", embora mesmo apareça que a descristianização em seu derredor tenha ganho e ganhe terreno. Mas, este fato, por doloroso que seja, deve acaso desanimar-vos no vosso ministerio e no vosso apostolado? A Igreja está ai sobre o seu fundamento, inflexivel ás defecções e perseguições, porque ela é a força de Deus e de Cristo. Foi dito que, se Deus não existisse, seria preciso inventa-lo (Cfr. Fiódor Dostojévskij, I fratelli Karamázov (tradução do russo) liv. 2, n. 6 e liv. 5, n. 3); sem um Deus que tenha assinalado ao homem a distinção e os limites do bem e do mal, não lograria á razão uma lei de moralidade sobre esta terra. Al onde domina a fé em um Deus pessoal, permanece salva a ordem moral, determinada pelos dez mandamentos do decalogo; de outra forma, antes ou depois, fue miseravelmente. Somente onde esta ordem ilumina a monte, dirige e educação e impera sobre as paixões, a vida das individuos singularmente e das comunidades tem sustentaculo e vigor, e se mostra digna da criatura racional. Fora ela só assegura e nobilita a dignidade humana cujos contornos se identificam com os do decalogo; em maneira que somente se opera dentro desta ordem, dentro dos limites dos dez mandamentos, a liberdade humana engrandece em virtude e nos seus atos, como "o maior dom que Deus fez criando" (Par. 5. 19-20). ao homem. Quando porem sai destes limites e torna licito qualquer seu desejo (Cfr. Inf. 3, 55) vós vedes-la transformar-se em uma torrente impetuosa, que deixou o seu leito e, transpondo os diques se atira sobre a região acarretando devastação e morte. Não é acaso verdade que sem estes laços, a vontade livre é mais perigosa e audaz do que o instinto natural dos animais selvagens e ferozes? As massas humanas que não conhecem Deus na religião, não se podem por muito tempo sofrear e dirigir á não ser com o terror; mas o terror é o fim e a morte da dignidade e da liberdade humana. (29-30-31)

Hoje em dia, a humanidade, que não fechou os olhos sobre os movimentos sociais, vê e contempla tal concatenação de tristes causas e efeitos e suas amargas e dolorosas consequencias. Se a elevada prosperidade material das ultimas gerações mantem, de certo modo, afastados os ruinosos males provenientes do afastamento de Deus, ou ao menos, os encobriu, quando humanamente falando seria possivel haver motivo de desanimo; ao presente, neste tempo de miseria sem nome e sem socorro, que fez desaparecer todo elevado florecimento economico, eis que em meio ao esfacelamento da ordem publica, no momento em que a convivencia humana teria tanto mais necessidade das forças morais e religiosas, faz-se, ao contrario sentir tristemente a diminuição da fé em Deus e da observancia dos seus mandamentos. Isto que nos ensinam a experiencia e a contemplação desta hora tragica é quasi um ensinamento intuitivo da advertencia da S. Escritura, a qual proclama que o homem livre de se resolver, deve saber aquilo que escolhe, agua ou fogo, vida ou morte: o que preferir isto lhe será dado (Cfr. Eccli. 15, 17-18). Um tempo, que tão altivamente comove e arrasta no sangue e na dor tantos povos e nações, verdadeiramente tal para fazer ouvir e sentir os mandamentos de Deus, não como uma voz de coação molesta, como gostavam de considera-los nos dias de prosperidade exterior e bem estar material, mas como uma nova auspiciosa, como promessa de proteção, salvação e redenção; e assim possais vós anuncia-los ao povo! (32-33-34)

II SOBRE OS MANDAMENTOS DE DEUS EM PARTICULAR

O PRINCIPIO DA AUTORIDADE (35)

Se considerarmos agora singularmente os mandamentos de Deus, pode bem dizer-se que cada um deles se torna um grito de alarme, cada um indica graves perigos morais. Os tempos passados, tambem eles assistiram a serias desordens; quem poderia nega-lo? Mas, algumas das colunas que sustentavam a ordem eram antes de tudo a fé em Deus, a autoridade dos pais e dos poderes publicos, permanecida, não obstante, firmes e intatas. Hoje vedes todo o edificio da moral minado, dualidado e subvertido. Um sinal caracteristico de tal decadencia é que com a diminuição da fé em Deus, e com a simultanea exageração e abuso que não raramente se faz do poder publico não somente as formas concretas, mas até o mesmo principio de autoridade se torna "pedra de escandalo" e encontra revolta. (36)

Cremos, todavia, que para sanar e melhorar tal estado de cousas ajudariam particularmente dois remedios. Primeiramente restitua-se a autoridade dos pais em todos os seus direitos, mesmo nos casos em que tenham sido restringidos ou absorvidos, por exemplo no campo da escola e da educação. Depois, todos os que tem autoridade publica, todas as classes dirigentes, até os que distribuem trabalho, e os que educam a juventude, procedam eles mesmos com o exemplo de uma vida timorata e exerçam o poder moral inerente ao seu oficio, de acordo com as leis da justiça e do amor. Diante de tal exemplo de probidade, o mundo ficaria admirado, vendo que prodigios de confiança e tranquilidade publica dela poderiam jorrar. (37-38)

O RESPEITO PELO DIREITO E A VIDA HUMANA

No terreno da lealdade reciproca e da veracidade reina e se expande um ar viciado, no qual as pessoas de boa fé sentem faltar-lhes a respiração. Quem teria esperado que depois de toda a altiva civilização e a superior cultura, que constituirum o orgulho das eras precedentes, que o respeito para com o direito tivesse encontrado perigos, entraves e violações, tais como somente os periodos mais escuros da historia, conheceram? Mas tambem em tal materia, a chave de todas as soluções é dada pela fé em um Deus pessoal, que é fonte de justiça, e reservou para si o direito sobre a vida e sobre a morte. Nada acnão esta fé servirá para conferir a força moral para manter os devidos limites diante de todas as tendidas e tentações e para superalas; tendo diante dos olhos que excetuando-se os casos da legitima defesa particular, da guerra justa e feita com metodos justos e da pena de morte infligida pela autoridade publica por bem determinados e provados gravissimos crimes, a vida humana é intangivel. (39-40-41)

Mas, seria por demais longe, se quizessemos tratar convosco de cada mandamento em particular. Cingir-Nos-emos, portanto, a algumas indicações que Nos parecem no momento presente das mais importantes com relação ao cuidado espiritual dos fieis. (42)

Sobre os mandamentos denominados "da primeira tabua", que dizem respeito a Deus (Cfr. Catecismo aos Parocos, p. 3, 4 prec. n. 3), consideramos oportunas observações:

O CULTO QUE SE DEVE RENDER A DEUS

A primeira concerne o proprio sentido do culto que tributar a Deus, sentindo que nos ultimos com anos se tem obscurado mesmo entre os fieis. Se de fato em qualquer tempo acontece que no santuario da vida religiosa pessoal os homens procurem e se esforcem por adiantar o proprio interesse, isto se vê verificado além da medida e provado sob o influxo da soberba e vaidosa cultura materialista, que dominou as modernas gerações. Procuram-se reduzir as relações entre Deus e o homem ao auxilio de Deus nas necessidades materiais e terrenas; quanto ao mais, quis o homem fazer por si mesmo, como se não tivesse necessidade do sustentaculo divino. O culto de Deus se reduz ao conceito do util; a religião da esfera do espiritual vai na da materia.

A pratica religiosa se reduzia a pedir favores ao céu para as necessidades da terra, quasi fazendo contas com Deus: a fé vacilava, se o auxilio não correspondia ao desejo. Que a religião importe antes de tudo adoração e serviço de Deus; que haja mandamentos de Deus, que obrigam sempre, em todos os lugares e em todas as circunstancias; que para o cristão a vida futura domine e determine a terrena; estes conceitos e estas verdades, que regem e guiam a inteligencia e a vontade do fiel, tornaram-se estranhas ao pensamento e ao sentimento do espirito humano. (43-44)

A tal desvario, que remedio convem opôr? É necessario que as grandes verdades e os grandes conceitos da fé voltem, como vida e realidade, a todas as classes do povo, nas superiores ainda mais do que nas desherdadas e provadas pela indigencia e miseria cá debaixo. Necessidade mais urgente do que está na educação religiosa talves não haja nestes tempos que não só exigem mas facilitam mesmo seu provimento, porque tudo quanto hoje de males e desventuras experimenta a humanidade por causa da decadencia da moral e da justiça, vem a ser uma correção terrivelmente publica e dolorosa da falsa idéia de Deus e da religião transtornada na sua pratica. (45-46)

Tem-se dito que o prodigio destes anos são os milhões de fieis que honram a Deus e o servem, na obediencia de seus mandamentos, embora tenham chegado a se encontrar em condições de estreitezas indiziveis. Certamente ha cristãos assim devotados e imparidos, orgulho da Igreja, e vós mesmos, caros filhos, conheceis não poucos; empenhai-vos com zelo para que cresçam sempre em numero entre os fieis confiados aos vossos cuidados. (47)

A SANTIFICAÇÃO DAS FESTAS

O culto de Deus, que no curso da vida humana deveria iniciar e fechar cada dia, impõe não obstante, deveres especiais para a santificação das festas; e aqui cai Nossa segunda observação. Não se pode censurar a

(Conclue na pág. seguinte)

1 — O Santo Padre alude, aqui, ao costume delicado e edificante, generalizado antes da guerra entre os italianos e mesmo entre nubios de nações visinhas: os recem-casados ao dirigirem a Roma, afim de receber as bençãos e ensinamentos do Vigario de Cristo, no limiar de sua vida conjugal. Este costume substituia com inexprimivel vantagem as famosas "luas de mel" passadas em estações balnearias ou climatericas, entre a jogatina, a libertinagem e a dissipação.

Não temos a ventura de residir perto do Santo Padre, de sorte que entre nós este costume de possa generalizar. Mas como seria edificante que os recem-casados adquirissem o costume de visitar o seu Bispo, depois das bodas! O Bispo é a figura do Santo Padre, dentro da Diocese.

2 — **"o espetaculo de não divina"** — Bela e delicada expressão. A vida de familia impõe pesados sacrificios, para conjuges verdadeiramente cristãos. Mas Deus, que impõe o peso "imponit manus", diz a Escritura. E' pois a propria mão de Deus, que ajuda os conjuges catolicos a cumprir seus deveres.

3 — **"cidade eterna... no destino indefectivel da Igreja"** — Com o nacionalismo exagerado de nossos dias, certas expressões, legitimas em si, assumiram um sentido equivoco. Assim, falou-se muito, em certa epoca, da "França Imortal", não apenas na acepção alegorica e literariamente forçada das palavras, mas em seu sentido literal, como se a França fosse realmente uma nação que houvesse de durar por todos os seculos dos seculos, incapaz de morte como os puros espiritos. O mesmo se deu com a expressão "Cidade Eterna", Pio XII retifica o sentido que a expressão ia tomando correntemente. Roma merece essa bela alcunha, não tanto por sua antiguidade, porque as coisas mais antigas podem morrer, e por isto mesmo não são eternas. Roma é a Cidade Eterna porque até indissoluvelmente ligada ao destino da Igreja, que é indefectivel. Assim, a "eternidade" de Roma, mesmo em seu sentido relativo, unico admissivel no caso, lhe vem proprianente de sua condição de capital da Cristandade.

4 — **"Ele não vio dissolver e abolir a lei..."** — O Santo Padre acentua logo de inicio esta noção, que lembra com todo o rigor das proprias palavras da Escritura. Com efeito, no decurso da alocução o Sumo Pontifice se mostrará em extremo preocupado com certas doutrinas segundo as quais uma união mistica com Deus seria suficiente para dispensar da pratica dos mandamentos.

5 — O Santo Padre insiste mais uma vez na necessidade de se observar a Lei de Deus: é nisto que consiste o progresso espiritual, e não em divagações de um falso misticismo indiferente á moral.

6 — **"... que exige o forte caracter do cristão"** — O Santo Padismo imprime um caracter, um "forte caracter", ou seja, os traços morais do catolico devem ser fortes, nitidos, vigorosos, devem distinguir-los de um modo visivel, saliente, ostensivo, dos pagãos e gentios. Por suas idéias, por seus sentimentos, por suas palavras, por suas ações, o catolico deve distinguir-se lealmente dos que não pertencem a sua Fé.

7 — O Santo Padre afirma um principio extremamente grave e quantos se esforçam em demonstrar a importancia do apostolado do meio sobre o individuo e do individuo sobre o meio. Tal era, em epocas anteriores, a pregação cristã animada dos exemplos, dos costumes, das instituições modeladas segundo o espirito da Igreja, que o proprio magisterio eclesiastico religioso podia ser muito mais simples que em nossos dias. Não poderia haver melhor elogio da eficacia de um ambiente social bom, como fator de exito da ação da hierarquia.

8 — O Santo Padre reafirma em outros termos o principio que comentamos ha pouco. A despeito de haver logrado muito em amplitude e grandeza, o magisterio eclesiastico obtem hoje resultados muito e muito menores. Por que? Porque tem contra si os fatores que estavam outrora em seu favor, isto é, as instituições, os costumes, os exemplos.

Esta observação é fecundissima em consequencias praticas de toda ordem. Acentuemos simplesmente uma. Se a Ação Catolica quer servir a Igreja, deve transformar radicalmente tudo quanto se opõe á ação dela. E, portanto, ela precisa ter um discernimento finissimo, para perceber tudo quanto, ainda que de leve, possa prejudicar ou contrariar a influencia da Igreja na sociedade. Assim, os espiritos acomodaticos, que pensam que a perfeição da agilidade apostolica consiste em fazer de mais imprudentes malabarismos dialeticos para arranjar meios de coabitar com o Catolicismo os costumes mais perigosos, a marcha aceleradamente pagainsante das instituições mais delicadas e importantes, de fato não prestam serviço algum. Por seu sistema de vistas gardas, eles desviam apenas a atenção da A. C., dos males que esta ferreira debelar.

9 — **Este trecho sugere varios comentarios** — Ha erro manifesto, em ensinar aos estagiarios da A. C. ou aspirantes de qualquer organização catolica, que a vida cristã é um caminho de rosas sem espinhos. O livro "Em Defesa da Ação Catolica", da autoria do diretor desta folha, publicado um ano antes da presente alocução pontificia, já denunciava a tendencia inquietante que existe em certos meios, para ocultar ou negar o papel basico do sofrimento na vida cristã. Veremos que o Santo Padre aponta e refuta varias vezes este erro, no decurso de sua alocução.

10 — Em entrevista recentemente concedida ao "Correio Paulistano", S. Excia. Revma. o Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano, se preocupava com a instituição de caixas Raffeisen, destinadas a evitar a fixação das massas agricolas na capital. Os inconvenientes que resultam da formação das cidades exageradamente grandes são apontados com frequencia pelo Santo Padre nesta alocução.

11 — "... **resistencia propria dos martires**" — Este é o termo. Não só é falso que os fieis de nossos dias devam viver sem esforços nem luta, mas, se eles querem perseverar, deverão ter uma força de alma propria a martires. Tal é a pressão brutal que a sociedade paganisante de nossos dias exerce sobre os verdadeiros fieis! Vivemos num regime de perseguição branca contra o Catolicismo. E' o que diz o Papa. O que pensar, depois disto, da tolerancia, da insensibilidade espiritual de que dão provas os que sustentam que nossa epoca é mais ou menos tão má quanto as demais epocas anteriores? Houve tempo, disse poucas linhas acima o Pontifice, em que tudo auxiliava a Igreja. Agora... a simples perseverança é um martirio tão cruel quanto o dos martires do Coliseu. E pode haver catolicos que se sintam bem nesta atmosfera empestada? O "sensus Christi" se terá amortecido neles a tal ponto, que achem que as coisas hoje em dia vão correndo perfeitamente bem?...

12 — Esta alocução se dirige aos pregadores quaresmais de Roma. Ela contem diretrizes para seus sermões. Não é cabivel que o Papa lhes tenha dado por tema erros fossilisados, do tempo de Lutero. Essas "doutrinas erroneas sobre a natureza do pecado grave" circulam, pois em nossos dias. Onde? Entre os fieis aos quais os pregadores vão falar. E' obvio. Aliás, essa doutrina só poderia circular entre pessoas admitindo a existencia de pecados, e de pecados graves.

E' importante notar que estamos em uma epoca em que os proprios meios catolicos estão sendo sacudidos por vendavais doutrinarios terriveis. O Santo Padre o lembra especialmente na "Mystici Corporis Christi", quando fala dos erros que "serpeiam" entre os proprios fieis. E' esta a triste realidade, que o Papa aponta, e perante a qual toma claramente posição. Quando algum orgão catolico faz o mesmo, escrevendo por exemplo contra as opiniões deste ou daquele autor catolico, não está, pois, suscitando questões domesticas, mas resolvendo questões domesticas criadas pela penetração subdola do erro entre as ovelhas que estão no aprisco do Bom Pastor.

13 — Estas palavras do Santo Padre não fazem senão reafirmar o que dissemos no comentario anterior. E' proprio ao mal suscitar inimigos declarados contra a Igreja, e, no seio desta, filhos tibios, que procuram uma conciliação entre a luz e as trevas. Daí certos processos de apostolado erroneamente apresentados como tipicos da A. C., e que não são senão recuos sistematicos perante o adversario: calar-se, nunca discutir, nunca manifestar em sua austera inteireza a doutrina da A. C. Daí tambem um desejo ardente de achar que tudo é ortodoxo, e que são "intolerantes" os que simplesmente não patuam com a confusão entre a Verdade e o erro.

14 — Pelas palavras anteriores, vê-se a que monstruosa gravidade podem chegar os erros que infestam certos ambientes mais ou menos catolicos. Como se vê por estas palavras do Papa, esses erros são professados por pessoas vivas, e não por mortos. Senão, em lugar de "renegariam" o Papa falaria no passado, "teriam renegado".

15 — A vista destas doutrinas, que se compreendem certas extravagancias abominaveis, como a idéia de levar — horrible dictu — Nosso Senhor a cassinos para fazer apostolado.

15 — Se são estes os erros, é necessario refuta-los falando insistentemente sobre os Mandamentos, e não calando jamais a austeridade dos deveres que eles impõem. E é por isto, que o Sumo Pontifice consagra tanto espaço ao assunto.

16 — A santificação, portanto, consiste na união com a vontade divina, e, portanto, na obediencia aos mandamentos. Isto pode não ser muito "pneumatico". Mas é muito verdadeiro.

17 — O Papa enumera os meios de propaganda do paganismo hodierno: livros e canticos. E as armas? As armas do III Reich não propagaram porventura o paganismo? Sim. Mas a Igreja sabe que as armas podem muito menos que os livros, e que o paganismo militarista, que está sendo derrubado na Europa, é muito menos perigoso do que o paganismo literario brotado da nossa civilização lasciva e impia. O futurismo que glorifica a nudez, os "shows" de cassino, a corrupção das praias. Isto o pior paganismo.

18 — O Santo Padre fala em sofismas, em perseguição subreticia. E', pois, preciso que os catolicos desenvolvam em si a virtude da argucia, para discernir esses inimigos ocultos, e que os membros da A. C. sejam precisamente o contrario daquelas "pombas imbecis sem inteligencia", de que nos fala o profeta Oséas.

19 — Ha uma certa "tatica do terreno comum", de que tratou amplamente o livro "Em Defesa da Ação Catolica", que consiste em ocultar toda a oposição entre os erros de nossa epoca e a doutrina da Igreja, para mais facilmente conquistar as almas para Nosso Senhor. O Santo Padre recomenda outra tatica: o caminho da Igre

Igreja como quem queira aplicar o preceito dominical com excessiva dureza, a ela que o determina e regula com aquela **benignitas et humanitas** (Cfr. Tit. 3, 4), da qual lhe deu exemplo seu Divino Fundador. Mas, contra a profanação e a transformação leiga do dia sagrado do domingo, que em ritmo crescente o vem despojando de seu caráter religioso, e contribuindo para afastar os homens de Deus, a Igreja, guardiã da lei divina deve opôr-se e fazer frente com santa firmeza. Também aqui a obra zelosa da cura pastoral, usando embora de toda doçura nos casos de necessidade e toda atenção para as anormais situações economicas e sociais que não se podem mudar num átimo, deve ser ampla e proceder na seguinte direção: Suspensão das obras servis nos domingos e nas outras festas de preceito, especialmente quando em publico. As horriveis destruições causadas pela guerra aparecem à piedade cristã como uma horrorosa manifestação dos damos que a profanação do domingo trouxe consigo. Mas, se da vida publica passamos para a vida privada, quem não vê como convenha que também a familia seja educada no sentido de limitar o trabalho dominical ao estritamente necessario de maneira a permitir e conceder a todos, mesmo aos domesticos, o repous festivo? (43-49-50)

Deve a Igreja fazer frente também à absorção e à distração derivadas do "sport" excessivo, de maneira que não sobre mais tempo para a oração, o recolhimento e o repouso, que os membros da familia venham um do outro forçadamente separados, os filhos permanecem longe e fora da vigilancia dos seus pais. Frente sem temor contra os divertimentos, que, como o cinema imoral, transmutam o domingo em dia de pecados. Finalmente deve procurar-se o devido repouso e restauração festiva que salva acima de todas as outras coisas, para a elevação religiosa, para a renovação espiritual e ao harmonioso progresso da vida de familia. (51)

É verdade que o retorno à santificação das festas nas grandes cidades modernas, exige do quem tem cura de almas um zêlo heroico e um trabalho quasi sobrehumano; porem, de tal retorno depende muito aquelo mais e aquele melhor que se faz não somente para a salvação das almas dos fieis, mas tambem para a salvação da familia e para o restabelecimento da vida social contra as forças dissolventes do descontentamento, da irritação e da decadencia do espirito nas cousas puramente terrenas e materiais. (52)

ROMA CENTRO E MÃE DA CIVILIZAÇÃO CRISTÃ E OS PERIGOS QUE A AMEAÇAM

Para a cidade de Roma, a santificação das festas toma tambem e possue uma sua nota e um seu aspecto especial. Roma é o centro da Igreja católica; cidade santa pela abundancia dos seus monumentos cristãos e das suas recordações históricas, pelas suas Basilicas, pelas suas fugoes sagradas e solenes, a qual, em tempo de paz, afluem de toda parte os fieis, que no seu conceito e em seus corações a veneram como inspiradora, animadora e glorificadora de santidade. Que dolorosa desilusão seria para todos os que na sua patria têm o preceito dominical pienamente respeitado, observado e mantido, se visem aqui em Roma nada mais do que um a das tantas grandes cidades, as quais com a profanação das festas são corresponsaveis pelo esfacelamento da ordem mundial cristã? (53)

Temos confiança que um tal dano jamais venha a verificar-se e que o genuino e verdadeiro povo romano não deixará de refulgir como exemplo de religião e de piedade. Mas, neste encontro convosco, e em vista da crescente ameaça que pesa sobre a Urbe, não podemos deixar de dizer abertamente: Se as metropoles de Atenas e do Cairo por motivos historicos e religiosos foram poupadas dos ataques belicos por deliberação convergente de ambas as Partes beligerantes, Nós não renunciamos à comtante esperança que estas queroão e saberão bem compreender e reconhecer quanto mais a Cidade Eterna tenha direito de reclamar um igual respeito de sua inviolabilidade. Seria para os seculos uma macula e uma vergonha jamais cancelavel, se afim até Roma, unica e incomparavel no desenvolvimento politico e cultural do genero humano, e já por quasi vinte seculos centro e mãe da civilização cristã, tivesse de por motivos, considerações ou dificuldades militares, sempre e em qualquer caso superaveis com a boa vontade, cair vitima da furia devastadora desta terrivel guerra; durante a qual tantos edificios maravilhosos, na Italia e no exterior, em um e outro campo dos combatentes (ultima no tempo, mas não no altissimo valor de memorias antigas, a celebre Abadia de Monte Cassino) permaneceram, frequentemente de modo irremediavel estragados ou destruidos. (54)

NON MOECHABERIS! — O "MATRIMONIO EM FILM"

Deus, o nome de Deus e o culto de Deus constituem a "primeira taboa"; o proximo, os deveres e os direitos da vida humana aparecem na "segunda taboa", a qual com a primeira forma o decalogo, mais ou menos daquele modo com que o amor de Deus e o amor do proximo se unem para fazer um só amor que de Deus se volta para o proximo. Mais numerosos são os preceitos contidos nesta "segunda taboa" que mereceriam muitas observações; mas como poderiamos Nós omitir a recordação da palavra "Non moechaberis?" Será dizer demais, se lamentamos que precisamente os Paises que se vangloriam de mais civilizados, apresentam contra este mandamento, um espetaculo da mais profunda devastação moral, e se acrescentarmos, que os seus vestigios são visiveis até na Cidade Eterna? Nós bem o sabemos — e disso falamos amplamente em outra ocasião — quanto convenha que tambem as reformas economicas e sociais influam no salvamento do matrimonio e da familia; mas esta salvação, no fim das contas, permanece um dever e uma obrigação religiosa, cujo processo curativo tem que tomar os desenvolvimentos nas raizes. Toda a concepção do campo da vida, que entra no sexto mandamento está infestada disto que poderiamos chamar "o matrimonio em film", que outra cousa não é senão uma irreverente e impudica demonstração das contaminações do matrimonio e das infidelidades conjugais que arrasta à consideração do casamento desligado de todo liame moral, e apenas como cenario e fonte de prazeres sensuais, e não como obra de Deus, como instituição santa, oficio natural e felicidade pura, no qual o elemento espiritual sempre fiscaliza e domina como escola e ao mesmo tempo triunfo de um amor fiel até a tumba, até as portas da eternidade. Fazer reviver uma tal visão do matrimonio não é acaso um dever da cura das almas? (55-56-57-58)

É necessario que a vida conjugal venha novamente a ser revestida e circundada daquele respeito, do qual a natureza sadia e não corrompida e a revelação desde o principio o adornaram: respeito pelas forças que Deus maravilhosamente infundiu na natureza para suscitar novas vidas, para edificar a familia, para conservar o genero humano. A educação dos jovens na castidade dos pensamentos e dos afetos, na continencia antes do casamento, não é a ultima meta, a que tende e mira a pedagogia cristã, mas tambem a demonstração de sua eficacia em formar o espirito contra os perigos que insidiam a virtude. O jovem, que afronta vitoriosamente e sustenta a luta pela pureza, observará tambem os outros mandamentos de Deus e estará apto a fundar uma familia segundo os designios do Criador.

Como se poderiam, do contrario, esperar e aguardar castidade e fidelidade conjugal de um jovem, que jamais soube vencer-se a si mesmo e dominar as suas paixões, desprezar os maus convites e maus exemplos e que se permitiu antes do casamento toda desordem moral? (59-60-61-62)

Se o que cura de almas — como tem obrigação sagrada diante de Deus e da Igreja — quizer obter vitoria contra os dois canceros da familia, o abuso do matrimonio e a violação da fidelidade conjugal, deve formar, fazer crescer e instruir com as luzes da fé, uma geração, que, desde os primeiros anos, tenha aprendido a pensar santamente, a viver castamente, a dominar-se a si mesmo. (63)

Pensar santamente sobretudo da mulher. O "matrimonio em film" nesta materia agiu de modo talvez o mais funesto; tirou ao homem o respeito pela mulher, e depois, da mulher o respeito de si mesma. Pensam a educação e o zelo pelas almas reconduzir as mentes e os corações ao antigo e puro ideal da mulher, propondo-lhe a Imaculada Virgem e Mãe de Deus Maria, cuja terna e constante veneração é em todo tempo conservação e salvação da honra feminina! (64-65)

O 7.º MANDAMENTO

Uma ultima palavra devemos acrescentar sobre o setimo mandamento considerando as presentes condições economicas, que o turbilhão da guerra tão desastradamente perturbou. Neste argumento convem fazer Nossa a severa admoestação de S. Paulo: "Ninguem se exceda ou use de fraude com seu proprio irmão nos negocios porque o Senhor faz justiça de todas estas cousas" (1 Thess. 4, 6). Se uma tal admoestação seria ja oportuna em uma normal e tranquila disposição de vida social torna-se ainda mais conveniente e necessaria nas hodiernas e agitadas circunstancias da convivencia entre os homens por um motivo duplo.

Primeiramente os tempos de abalos e perturbações economicos, quais são os presentes exigem duplamente a exata observancia do setimo e do quinto mandamentos concernentes aos bens à vida do proximo porque de outra maneira muito grande se torna o perigo de que a lealdade e fidelidade de agir e de tratar mutuamente desapareçam a tal ponto que tornem pouco menos que impossivel o insuportavel a vida civil. Quando um dique é ameaçado de se romper pelo impeto da corrente não se torna fraca mas se o reforça. Em segundo lugar nas imensas miserias, na falta de habitação e de alimentos nas quais as atrocidades na guerra precipitaram milhões de seres humanos, não é de admirar-se que a desonestidade no manejo dos negocios, o temerario e perverso desfrutamento das dificuldades presentes e particularmente a imposição de preços exorbitantes e o ilicito açambarcamento das cousas necessarias à vida tornam-se muito mais facilmente do que em epocas tranquilas e pacificas, um ultraje à comunidade do povo e violações de justiça que gritam a Deus. Cada um vê e compreende quanto seja necessario prevenir semelhantes tentações e vigiar sobre si mesmo não só com a concienciosa probidade nas relações de meu e teu, mas tambem com imperturbado e vivo senso e mão generosa para tudo aquilo a que inclina e impulsiona a caridade cristã e que a justiça pede. (66)

Das obras de misericordia: dar de comer a quem tem fome, dar de beber a quem tem sede, vestir os nús, hospedar os peregrinos, visitar os enfermos e incarcerados — oh como todas estas dores e aflições que sobem da vizinha realidade, ressoam na hora presente aos nossos ouvidos! — não dependem acaso segundo a solene asseveração de Cristo, no ultimo juizo a benção ou a maldição, o gaudio ou a dor por toda a eternidade? (Mat. 25, 34-46).

Sim: à gloria ou à infelicidade eterna leva o esquecimento ou o ato de misericordia; e o mesmo cremos poder afirmar do que diz respeito às obras, realizadas ou omitidas, da justiça social. (67)

A DOUTRINA SOCIAL DA IGREJA

Isto Nós solicitamos tambem com relação a algumas novas e perigosas doutrinas e tendencias que encontram bom grado e sequazes entre não poucos jovens que se professam catolicos. Queremos esperar que estes que se deixam levar por tais ideias, sejam movidos por intenções retas; vemo-Nos, porem, na necessidade de lembrar-lhes a grave advertencia do Nosso Imortal Predecessor Pio XI na sua Encicilica "Quadragesimo Anno": "Qui apostoli esse volunt inter socialistas, christianam veritatem plenam atque integram aperte et sincere profiteantur oportet, neque ulla ratione erroribus conniveant. Id imprimis satagant, si vere Evangelii praecones esse velint, ut socialistis ostendant eorum postulata, quatenus justa sint, ex principiis christianae fidei multo validius defendi et ex viribus christianae caritatis multo efficacius provehi". (Aqueles que querem ser apostolos entre os socialistas, precisam professar aberta e sinceramente a verdade cristã, de modo pleno e integro, e, de maneira nenhuma, entrar em convivencia com os erros. Esforcem-se, em primeiro lugar, se verdadeiramente querem ser pregoeiros do Evangelho, por mostrar aos socialistas que os seus postulados, na medida em que sejam justos, podem ser defendidos de maneira muito mais perfeita pelos principios da Fé cristã, e ser realizados muito mais eficazmente, pôlas energias da caridade cristã"). (68)

A Igreja, sociedade universal dos fieis de toda lingua e de toda gente, tem sua propria doutrina social, por ela profundamente elaborada desde os primeiros seculos até a idade moderna, e estudada no seu desenvolvimento e aperfeiçoamento, por todos os lados e sob todos os aspectos. O valor e a dignidade da natureza humana, remida e elevada à ordem sobrenatural pelo Sangue de Cristo e pela Graça divina, que a destina ao Céu, estão permanentemente diante dos olhos da Igreja e dos catolicos, que são sempre os aliados e os propugnadores daquilo que é segundo a natureza; e por isso sempre julgaram como fato anti-natural que uma parte do povo, — chamada com um nome duro, que recorda as distinções romanas antigas, "proletariado" — deva permanecer em uma continua e hereditaria precariedade de vida. Eles podem reivindicar para si a honra de ter combatido em primeira linha, sempre que se tratou de mitigar ou melhorar aquele infimo estado do povo, por via legislativa. Mas, a Igreja, amiga e guardiã, como é, de todo bem estar familiar, louvando embora e acolhendo as providencias de auxilio e comforto, tende por sobre estas providencias, à obtenção de uma ordem economica, que por sua propria estrutura crie para a classe operaria uma condição segura e estavel: tudo isto segundo as maximas da justiça social expressas e expostas pelo Nosso mesmo Predecessor: "Sua igitur cuique para honorum atribuenda est: efficiendumque, ut ad boni communis seu socialis justitiae normas revocetur et conformetur partitio bonorum creatorum, quam hodie ob ingens discrimen inter paucos praedivites et innumeros rerum inopes gravissimo laborare incommodo cordatus quisque novit". ("A cada um, pois, deve-se atribuir a sua parte dos bens: o procurar-se que a repartição dos bens criados que hoje qualquer pessoa cordata reconhece perturbada por um serio transtorno, a saber, a desproporcional divisão entre poucos riquissimos e inumeros necessitados, seja reajustada às normas do bem comum ou da justiça social"). Os caminhos para obter-se este fim os Papas em multiplos Actos e os homens catolicos de doutrina e de ação social têm indicado luminosamente com não menor força de convicção que maturidade de reflexão e julgamento. (69-70-71-72-73)

Mas o que mais importa é a comunidade dos fieis na sua ampla obra não duvide sobre pôr resoluta e corajosamente em pratica os principios da doutrina social da Igreja e saiba defende-los e propaga-los; de maneira que — como observavamos no começo a respeito da discrepancia entre o conhecimento religioso e o fato religioso — não tenhamos que verificar neste ponto que a visão social dos catolicos seja forte e sua ação social debil. A nenhum fiel seja motivo ou ocasião de recorrer a outros mestres de dubia fé e de falta ciencia e de procurar alhures aquilo que a Igreja oferece de modo abundante: o campo, o delineamento, a ordem, o exemplo da atividade social e de caridade cristã para a salvação do genero humano da sua profunda miseria, e para sua renovação no espirito e na força de Jesus Cristo. (74-75-76)

O DECALOGO PENHOR DE SALVAÇÃO NA HORA PRESENTE

A presente hora apocaliptica, que, como um furacão de destruição e chuva de sangue passa pela terra, quem bem considere seus efeitos morais e religiosos não pode deixar de considera-la necessitada de uma nova proclamação do decalogo, que o Divino Mestre, respondendo a quem lhe havia perguntado qual era o maior mandamento da lei, compendiou, na sua infinita sabedoria, em dois preceitos, dizendo que o maximo e primeiro é amar a Deus com todo o coração, com toda a alma e com toda a mente; e que o segundo é semelhante ao primeiro: amar ao proximo como a si mesmo, porque em torno destes dois mandamentos giram toda a lei e os profetas. (Mat. 22, 34-40) Nesta hora, Deus e o homem, tudo o que ha de religioso e espiritual, que permanecia fora do mundo e da visão dos homens, parece que resurja e retorne, em meio dos dores e lamentos universais, uma viracidade especial e um sentido mais profundo, que penetram, agitam os mais obscuros esconderijos do coração e os mais reconditos pensamentos da mente. As verdades religiosas mais simples, e um dia para todos indiscutiveis, a divina Providencia que governa o mundo, a justiça entre as nações que aflige pensadores e povos, tornaram-se grandes questões, "pedras de escandalo", em torno das quais debatem, dividem-se e divergem as inteligencias e as vontades ativas dos espiritos que, para defende-las e sustenta-las com o fim de conformar com elas sua vida, sentem necessidade de grande coragem de suma prestezá. (77-78)

No mundo de hoje os dez mandamentos de Deús são dez degraus para subir a montanha da vida cristã e da perfeição no seguimento de Cristo: duros e massiços degraus que, subidos, elevam o homem sobre o obscuro abismo da decadencia moral. São como montes que se sobrepõem um sobre o outro, para os quais a humanidade que quer salvar-se e ascender para conquistar a vida, tem que levantar, conservar fixos os olhos, porque somente superando-os com o auxilio divino é que pode vir a salvação e a gloria do triunfo. Toca a vós, filhos diletos, contribuir para tornar os homens aptos para receberem esta salvação, conduzindo-os ao monte do Senhor, afim de que Ele lhes ensine os seus caminhos e eles sigam os seus pensamentos (Cfr. Miqueas, 4, 2) (73)

Digne-se o Espirito Santo, dator munerum, lumen cordium, na sua imensa liberalidade, pôr em vossos labios aquelas mais justas e apropriadas palavras, que iluminam as cooperação à graça, que trata o livro "Em Defesa da Ação Catolica", paginas 98 e segs.

27 — **"Não é nossa intenção favorecer o rigorismo..."** — Com efeito, os erros que o Papa apontou não desagradam apenas aos que pecaram por excesso de rigorismo, mas aos que amam a Verdade em sua plenitude. Tambem o rigorismo — entendido como excesso de rigor — é um mal.

28 — O Santo Padre insiste mais uma vez sobre a extensão do fenomeno descristianizador de nossos dias, que "tem ganho e continua a ganhar terreno".

29 — **"... mas este fato, embora doloroso..."** — Ha pessoas que entendem que qualquer referencia realista aos dias que correm denuncia um "espirito lamuriento". O Santo Padre prova o contrario. Ninguem mais implacavelmente objetivo para ver o mal. Ninguem mais firmemente confiante em Deus.

30 — **"Aí onde domina a Fé num Deus pessoal..."** — Como só é possivel a ordem moral onde ha a Fé em um Deus pessoal e a ordem moral dos 10 mandamentos; e como essa ordem só se observa plenamente nos povos catolicos, daí decorre que a unica civilização perfeita é a catolica.

31 — **"Quando pelo contrario, sai..."** — Neste topico, o Santo Padre reafirma que as civilizações não catolicas não são senão "maquettes" mais, ou menos, talentosas, de uma obra que só Deus pode esculpir.

32 — **"... os ao menos a encobria..."** — O Santo Padre mostra claramente como o maior progresso temporal é de importancia pequena em comparação com o progresso espiritual.

33 — **"... o que ele preferiu lhe será dado"** — Esta vigorosa afirmação do livre arbitrio humano, tão oposta às tendencias quietistas, o Santo Padre a funda, não só na contemplação, como na experiencia de nossos dias. Em outros termos, as imensas ruinas que vemos, não são senão um imenso castigo.

34 — **"... não como vara de molesta condão..."** — O Santo Padre aborda aqui um problema interessantissimo. Quem se dirige ao homem paganizado de nossos dias, para lhe falar de seus deveres, é obrigado, de um ou de outro modo, à expiobar-lhe as diversões lascivas. Assim, não é possivel deixar de apresentar de forma clara as varias proibições que a Igreja opõe aos desmandos do homem. Estas proibições fazer recuar muitas almas. Estes recuos são outros tantos insucessos para o apostolo. Pergunta-se: é uma inhabilidade formular essas proibições? Por sua natureza, o zelo é industrioso, e deve servir-se de todas as cautelas legitimas para evitar que essas proibições ponham em fuga as almas ainda fracas. Mas essas cautelas, ao menos a titulo habitual, não podem ir a ponto de ocultar um til ou um jota da verdadeira doutrina. Com efeito — o Santo Padre no-lo mostra — se o Catolicismo parece o que alguem chamou "um regime dietetico penoso" para certas almas, a culpa disto não está muitas vezes em quem procura atrai-las para a Igreja, mas nelas mesmas. Imoderadamente apegadas à "prosperidade exterior e ao bem estar material", elas só tinham olhos para ver o que feria a sua lascivia. Foi preciso a desgraça, para que seus olhos se abrissem tambem ao aspecto pleno de toda a mensagem evangelica honestamente apresentada, que é sempre uma "boa nova", uma "promessa de salvação e redenção".

35 — Mais uma vez, o Santo Padre mostra o abismo em que estamos. Suas palavras lembram as de Pio XI, que escreveu que o mundo hodierno saiu tão baixo que está na iminencia de se tornar inferior ao que era antes da Redenção.

36 — Jamais seria suficiente insistir sobre este ponto. Mas, dir-se-á, em nossa epoca de totalitarismo seria mais o caso de falar dos abusos da autoridade, do que dos abusos da liberdade. Mais adiante, o Papa mostrará que no totalitarismo tambem se viola o verdadeiro principio da autoridade.

37 — **"... em primeiro lugar se restitua a autoridade aos pais..."** — O Santo Padre fala a Parocos romanos, que presenciaram todos os excessos do totalitarismo fascista. Ele mostra que quando o Estado abala as autoridades de direito natural, como a dos pais por exemplo, tambem ele investe contra o principio da autoridade, tambem ele é revolucionario. Não basta um tirano e uma policia forte, para que o principio de autoridade esteja restaurado. E' preciso que a autoridade seja obedecida por seu caráter divino, e não somente pelo medo da coação; é preciso que ela esteja em mãos daqueles que a ela têm direito; é preciso que ela tenha todas as garantias, todas as honras, todos os recursos que a autoridade deve possuir. O mais não é senão desordem organizada, sistematizada, cristalisada, e nunca ordem verdadeira.

38 — **"...depois... todas as classes dirigentes..."** — Estas palavras são importantissimas. Elas acentuam o papel impar das elites, na vida humana, e as responsabilidades das elites perante Deus. Em sua notavel alocução à nobreza romana, Pio XII desenvolveu mais ao longo este importante conceito. Neste topico, Pio XII mostra que o principio de autoridade exige que os que têm direito a preeminencia, honras, influencia, devem ser os primeiros a dar o exemplo da piedade e pureza dos costumes. As vantagens de que justamente devem gosar as classes dirigentes não existem para elas sem grave onus. Se recusarem esse onus, tornar-se-ão objeto da colera divina. "Os poderosos serão poderosamente atormentados", diz a Escritura.

39 — **"...terão conhecido os periodos mais tenebrosos da historia?"** — A tanto chegamos! Só "os periodos mais tenebrosos da historia" viram o que vemos!

40 — **"mas, tambem nesta materia, a chave..."** — O Santo Padre insiste muito neste ponto. A solução mais profunda de todos os problemas não consiste em remediar desgraças materiais, mas em converter as almas. Ahi o grande ponto. As obras economico-sociais, louvaveis, excelentes, urgentes como são, nunca resolverão por si os problemas contemporaneos. E preciso o apostolado, é preciso A. C.

41 — **"...pena de morte infligida..."** — Contra o liberalismo do seculo passado, a Igreja afirmou claramente que a pena de morte é legitima, e que os povos cristãos se podem servir dela, quando necessaria. Contra os excessos do totalitarismo, Pio XII mostra que não se deve abusar da pena de morte. Sempre o eterno equilibrio da Igreja!

42 — Como se vê, o Papa tem em vista problemas concretos, atuais, contemporaneos. E com os olhos postos nas necessidades das almas, que ele fala aos Sacerdotes que lhes vão ensinar a palavra de Deu. Ninguem procure, pois, neste discurso, referencias a erros que só teriam existido no tempo de Luthero.

43 — **"... nos ultimos cem anos se vêm obscurecendo no meio dos fieis"** — Mais uma vez, o Santo Padre mostra que temos importantes questões a resolver nos proprios meios catolicos.

44 — **"A pratica religiosa não costumava subir pedir favores no ceu..."** — Jamais seria suficiente insistir sobre este ponto. Infelismente, este estado de espirito é frequentissimo entre nós. Ele revela uma inapetencia do que é espiritual, e uma avidez do que é material, que não pode deixar de alarmar os observadores. Nisto ha, porem, uma nota consoladora. Fala-se muito hoje contra o "antropocentrismo" na vida espiritual. Se por isto se deve entender que o homem desvia os olhos de Deus para os fitar exclusivamente em si mesmo, o mal é gravissimo. De certo modo, a tendencia a pedir apenas bens materiais é antropocentrica". Mas o Papa não alude a forma de "antropocentrismo" comumente apontada: o espiritual. Parece, pois, que graças a Deus este perigo é tão iminente quanto se supõe...

45 — **"...nas superiores mais alude do que nas..."** — O Soberano Pontifice se interessa ardentemente pela conversão das elites, como meio indispensavel para conquistar completamente a massa.

46 — **"...quanto experimenta agora de mal e desgraça..."** — Não é por pessimismo, que nos esforçamos em destiudir os que quereriam fechar os olhos ás catastrofes em que vivemos. A resignação cristã, toda ela, é feita de realismo vigoroso, de invencivel submissão à vontade de Deus, de inabalavel confiança na Providencia. Para os que se resignam em Nosso Senhor, não ha pessimismo possivel. Mas o Papa mostra aqui que Deus nos visita hoje com inumeros castigos. Não fechemos os olhos e os ouvidos a essa visitação terrivel, e inquietante tão amorosa.

47 — O mundo de hoje está cheio de prodigios. A Igreja, protetora das ciencias, abençoa com coração materno todas as maravilhas que elas realizam. Mas a maior das maravilhas de hoje não é a tecnica. E' a fidelidade das almas que em meio a mil dificuldades continuam unidas a Nosso Senhor!

48 — **"...benignitas et humanitas..."** — O Santo Padre timbra em acentuar sempre que a austeridade de suas palavras não procede de um rigorismo exagerado. E que se pode ser muito e muito austero, sem exagerar nem um pouco o rigorismo, sem perder em nada aquele divino equilibrio de que a Santa Igreja é em tudo e por tudo um maravilhoso exemplo.

49 — **"Santa firmeza".** — Como falta hoje em dia esta virtude! Dir-se-ia que hoje mais do que nunca, os filhos das trevas são mais habeis e mais fortes que os filhos da luz.

50 — **"...as horriveis destruições causadas pela guerra..."** — O Santo Padre mostra que nem sequer a urgencia das reconstruções de post-guerra poderá justificar a violação dos domingos. Pio XII deu um admiravel exemplo de seu respeito aos dias santos, quando, como Camerlengo da Santa Igreja, preparava o ultimo Conclave. A guerra estava iminente. Um pequeno atraso poderia talvez prejudicar muito o Conclave. Apesar disto, o então Cardeal Pabelli proibiu que os operarios trabalhassem no domingo, para a adaptação dos salões que o Conclave deveria utilisar.

51 — **"Fazer frente", "fazer frente sem temor"** contra as honras e pompas do demonio, do mundo, da carne, que magnifico programa para a A. C! Que magnificas observações do Santo Padre sobre os excessos do sport, sobre os divertimentos lascivos, sobre a necessidade de reservar o domingo para a vida de familia e, sobretudo, para o apostolado e a vida espiritual! Tantos desvios não tiram apenas os domingos seu caráter sagrado; "transformam-nos em dias de pecado", o que não impede que o Santo Padre recomende o repouso festivo. Mais uma vez, o equilibrio da Igreja em todas as coisas. Estas palavras mostram muito bem, que o Santo Padre não quer impedir, nem a santa jovialidade, nem portanto as honestas diversões. Suas palavras fazem lembrar com simpatia a obra do grande D. Bosco e de seus "oratorios festivos".

52 — Mais uma vez, o Santo Padre acentua os inconvenientes das grandes cidades, que preocupam nosso novo Arcebispo.

53 — Mais outra referencia às "grandes cidades".

54 — Estas palavras foram escritas nos dias sombrios em que Roma corria risco, e Monte Cassino já estava perdida. Hoje, cabe-nos dar graças a Deus pela libertação de Roma, e formar votos para a pronta restauração da gloriosa abadia de Monte Cassino.

55 — **"...o amor de Deus e o amor do proximo se unem..."** — Belissima expressão, em que o Papa ensina que o amor do proximo, para ser verdadeiro, deve ter necessariamente raizes sobrenaturais, e não pode consistir simplesmente no frio e esteril "filantropismo" dos ambientes leigos.

56 — **"...juizes que se vangloriam de civilisados..."** — O Santo Padre volta a insistir sobre o doloroso contraste entre a decadencia moral de certos paises, e seu esplendido progresso material.

57 — **"...as obras economico-sociais, convem, que influam..."** — As obras economico-sociais neutras, interconfessionais, ou nas quais a assistencia espiritual tem um aspeto meramente decorativo, jamais poderão, só por si, resolver os problemas contemporaneos.

58 — **"... "o matrimonio em film"..."** — Neste topico importantissimo, o Sumo Pontifice não condena apenas as cenas imorais. Ele condena tambem o espirito, o ambiente, a atmosfera imoral de muitas fitas irrepreensiveis à primeira vista. Ele condena sobretudo a concepção romantica e sensual do matrimonio, que é comum a quasi todas as fitas cinematograficas.

59 — **"...seja de novo revestida e circundada de respeito..."** — Como conseguir esse respeito fundamental, em cidades em que os predios de apartamento traçam limites á fecundidade do casamento, e constituem verdadeiros monumentos erguidos ao mais terrivel dos vicios modernos?

60 — **"A educação dos jovens... à continencia... não é o fim..."** — Esta afirmação espantará talvez, mas é muito verdadeira. A propria castidade não é o fim supremo da educação. O fim supremo é o amor de Deus, conhecido pela Fé. Assim, pois, os livros que tratam do problema da pureza sob um prisma exclusivamente natural e humano não bastam nem de longe à formação dos jovens, cuja pureza precisa estar impregnada de sobrenatural. Ainda sobre este ponto, lembramos que em recente circular aos colegios de sua Arquidiocese, o Exmo. Revmo. Sr. D. Jayme de Barros Camara mostrou bem que não é ho esplendor das instalações materiais, mas no valor da formação religiosa, que constate a verdadeira grandeza de um estabelecimento catolico de ensino. Não ha formação religiosa verdadeira sem castidade. O Santo Padre dá, aqui, a todos os jocistas, um meio excelente de saber se estão concorrendo para que seu colegio seja realmente bom: como é observada no colegio a santa virtude da pureza.

61 — **"O jovem que enfrenta e vitoriosamente sustenta..."** — Assim, pois, todo o apostolado da Jec deve visar multissimo este ponto. Da observancia dele decorre todo o resto. Notar que o Papa fala "no jovem". E que a pureza não é uma virtude apenas feminina. Tanto quanto a jovem, o jovem catolico precisa brilhar pela ilibada austeridade de sua vida. A pureza não é uma virtude emolente, oposta ao ideal combativo do caráter masculino. Pelo contrario, ela exige uma luta que deve ser "enfrentada e vitoriosamente sustentada".

62 — **"Como se poderia esperar castidade e fidelidade..."** — De jovens sem pureza, não se podem esperar familias bem constituidas, diz o Papa. E o que se pode esperar de uma geração que constitue mal suas familias? O problema da pureza do jovem, seja ele universitario ou operario, tem para a civilização contemporanea uma importancia verdadeiramente maxima.

63 — Tambem e este, igualmente, o programa da A. C. que dêve em tudo ser o instrumento da Hierarquia.

64 — **"...o respeito à mulher..."** — O respeito à mulher decae a olhos vistos, porque os costumes ditos modernos destruiram em torno dela a atmosfera de veneração de que a haviam cercado os seculos cristãos. Precisamos muito que as exigencias de moderação durante a guerra não deixem os costumes contemporaneos ainda mais devastados pela promiscuidade entre os sexos, pelo espirito de nivelamento entre os sexos, com que só terá a perder a mulher.

65 — **"...salvação da honra feminina!"** — Tambem aí, ha a definição de um importantissimo programa de atividades para a A. C.

66 — Este topico importantissimo se aplica, não somente aos particulares, como ainda aos Estados de tipo totalitario ou socialista, que são, por essencia, transgressores da ordem natural, e, pela extensão de seus meios de agir, os mais perigosos dos transgressores.

67 — **"...à gloria ou à infelicidade..."** — Esta é que é uma linguagem apostolica. O apostolado não consiste em silenciar as verdades eternas.

68 — Mais uma vez, problemas despertados pela infiltração de ideias erradas entre catolicos. Trata-se aqui da posição catolica perante socialistas e comunistas. O santo Padre exige que os catolicos professem "aberta e sinceramente" sua fé, mesmo entre estes adversarios. E que, em lugar de fingir admirar as doutrinas destes pelo que elas teem de verdade, mostrem que esse "quid" de verdade está como que exilado nos arraiais socialistas, e só tem seu pleno sentido, sua fecundidade verdadeira, na doutrina e na atmosfera catolica.

69 — **"...sempre os aliados e os propugnadores..."** — Belissima expressão, que lembra Origenes e Tertuliano. De fato, somos os perpetuos aliados de tudo quanto é conforme à natureza. A Igreja é a tutora do Direito Natural. Por isto mesmo, nós catolicos não devemos imaginar que em materia social nossas aspirações devem consistir apenas na liberdade de culto para a Igreja, ou mesmo em algum previlegio. E' preciso que toda a ordem social esteja conforme o Direito Natural. E, por isto mesmo, a Igreja continuará inimiga do totalitarismo da direita ou da esquerda, ainda que estes deem ao Catolicismo certa liberdade de culto.

70 — **"..."proletariado"..."** — Devemos, pois, evitar esta palavra em nossos escritos ou discursos. A Santa Sé teria, não só pelo bem estar material e espiritual, mas ainda pela dignidade crista da classe operaria, à qual pertenceu Nosso Senhor, que foi chamado "fabri filius".

71 — **"Hereditaria precariedade de vida"**, concisa e terrivel expressão. Essa precariedade hereditaria comove as entranhas maternais da Igreja. Em S. Paulo, o novo Arcebispo já declarou que cuidara com particularissimo interesse da questão da orfandade, expressão terrivel da "precariedade hereditaria" dos operarios de hoje. E, no Rio de Janeiro, o Exmo. Sr. D. Jayme Camara se preocupa em extremo com o famoso "problema dos morros", das numerosas favelas que circundam a cidade.

72 — **"Mas a Igreja, amiga..."** — E a justo titulo, que a Igreja se ufana por tudo quanto tem feito pelos operarios. Pio XII mostra que um ou outro retoque legislativo não basta. E necessaria toda uma reorganisação social em base igualmente anti-liberal e anti-socialista, em base catolica.

73 — **"...poucos riquissimos e inumeros pobres..."** — Todo o regime economico contemporaneo, baseado na technica industrial, concorre infelismente para esta situação. Assim, a concentração de vantagens imensas se opera em mãos de uns poucos industriais e comerciantes, com prejuizo da lavoura e das funções liberais, com prejuizos do proprio operariado.

74 — **"resolute e corajosamente..."** — adverbios significativos...

75 — **"...visão firme... e ação debil..."** — outro problema interno.

76 — **"...atheres que não na Igreja..."** — importantissimo. Em tudo aquilo que se refere ao magisterio da Igreja, não devemos querer outro mestre que não ela.

77 — **"...em torno dos quais se debatem..."** — com efeito, às vezes se discute com grande pompa "cientifica" muito problema que há seculos a sabedoria da Igreja já resolveu. E, infelizmente, nessas pomposas discussões raras vezes se chega à verdade!

78 — **"coragem e presteza"**, como o Papa insiste sobre estas virtudes.

79 — **"...os dez mandamentos... não os dez degraus... duros..."** — mais uma vez: não é de rosas o caminho do apostolado

1863 Galeria Paulista DE MODAS

Uma nova **ROUPA** de casimira de lã pura, distinto pradrão listado confecção esmeraldissima, oferecemos por

CR. $ 550,00

GRAVATAS em bonitos padrões

CR.$ 15,00

Rua Direita, 162-190 **Caixa Postal 177**

FABRICA DE ORGÃOS E HARMONIOS

J. EDMUNDO BOHN

NOVO HAMBURGO — R. GRANDE DO SUL-BRASIL

RUA MARQUEZ DE SOUZA — TELEPHONE Nº 1508

Todo Católico Deve Ler o LEGIONARIO

MONUMENTO AO S. CORAÇÃO DE JESUS

No ponto de união do oceano Atlantico e do mar Mediterraneo inaugurou-se um monumento ao Sagrado Coração de Jesus.

O Bispo de Cádiz, Mons. Gutiérrez Diez, deu a benção ao importante e artistico monumento, que, colocado no porto, servirá de farol para os navegantes.

CONGREGAÇÃO MARIANA DE CRAVINHOS

A Congregação Mariana de Cravinhos alcançou, por seu Departamento Esportivo, a vitoria na prova pedestre "Dr. Eduardo Vieira Palma" cujo percurso de 3.000 metros teve lugar dia 7 do corrente mês. A presente vitoria é a primeira alcançada por este novel departamento. Os membros que participaram na presente prova são os seguintes:

Luiz Torrano da Silva, Angelo Quaglio, Luiz dos Santos Alves, Hamilton Barros, Alcindino Inacio, João Ribeiro, Floravante Mauela, Armando Pascoal, Marlovaldo Quaglio, José Cardoso, José Gaspar e João Batista.

Federação das Congregações Marianas

HORA SANTA EM CONJUNTO DE TODOS OS CONGREGADOS DA CAPITAL

A Federação das Congregações Marianas, desejando comemorar solenemente o Centenario do Apostolado da Oração (de que devem participar todos os Congregados) realizará na noite de 21 de Outubro proximo, uma solene Hora Santa de que devem participar todos os Congregados Marianos da Capital.

A Federação está enviando uma circular a respeito, afim de que nenhuma Congregação deixe de participar desta Hora Santa.

No dia 21 de Outubro, na Igreja de Santa Ifigenia, temos a certeza de que os Congregados darão mais uma demonstração de seu grande amor ao Apostolado da Oração.

A Hora Santa será rezada das 22 às 23 horas, dirigida pelo Revmo. Pe. Agostinho Mendicute S. J., Diretor da Federação.

NOVA DIRETORIA

A Congregação Mariana do bairro de Vila Ercilia, na cidade de Rio Preto, Congregação recem ereta, acaba de eleger sua Diretoria, que tem a seguinte composição: Diretor, R. P. Gregorio Nafria; Presidente, Prof. Idalio de Melo; Vice-presidente, Nelson Martiniano de Oliveira; Tesoureiro, Jorge Rufino Pereira; Secretario, Julio Carvalho; Mestre de Noviços, João Mancini.

Apresentamos à novel Congregação os nossos sinceros votos para que honrem com suas atividades o azul exercito de Maria Santissima.

Agradecemos, em nome do Diretor da Federação, os cumprimentos que lhe enviaram.

Cumprimentamos respeitosamente e de modo especial, S. Excia. Revma. D. Lafayette Libanio por mais este sodalicio Mariano que S. Excia. Revma. erigiu.

EXAMES NOS CURSOS DE FORMAÇÃO

Após varias semanas de atividades, os exames nos Cursos de Formação vão ser encerrados na proxima quarta-feira, dia 27 do corrente.

Deverão comparecer nesse dia, aqueles que por qualquer razão não fizeram ainda exame de catecismo.

Chamamos a atenção dos que ainda não prestaram exame oral para que compareçam na proxima quarta-feira, dia 27, às 8 hora da noite, na séde da Federação, **ultimo dia de exames.**

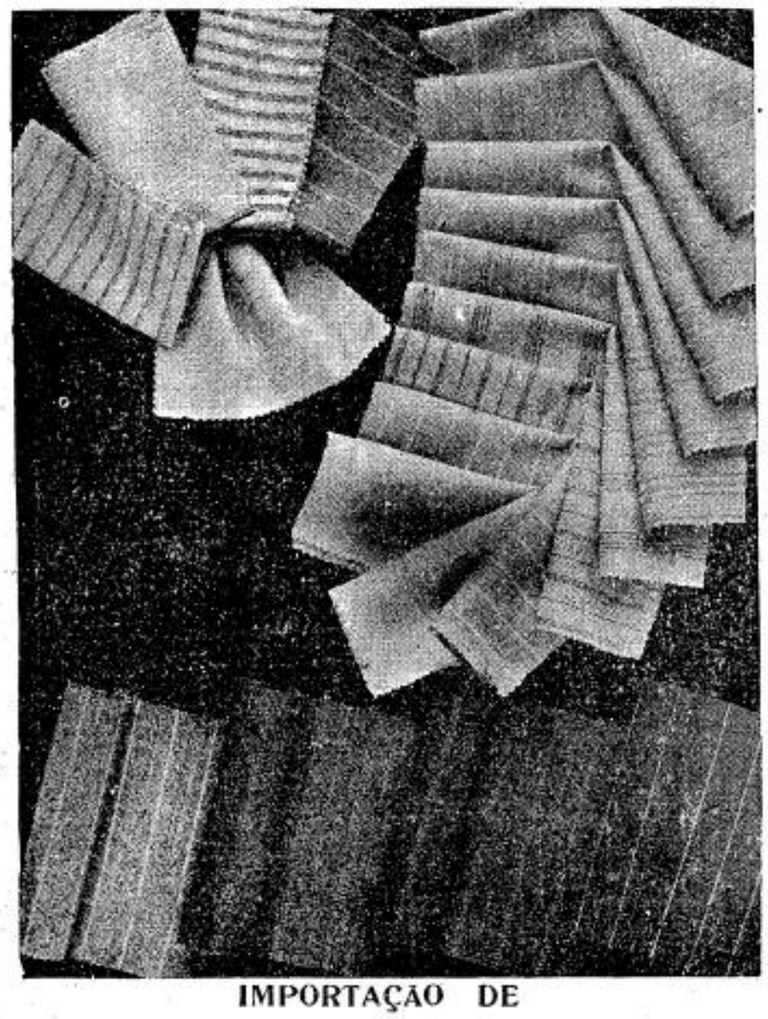
Os que, por motivos imperiosos, não puderem comparecer, enviem um representante para justificar a ausencia e para que o R. P. Diretor da Federação possa deliberar a respeito.

Os que deixarem de comparecer, sem justificação, serão considerados como tendo abandonado os exames.

CASIMIRAS DE PURA LÃ...

PADRONAGENS EXCLUSIVAS...

RECEBIDAS DOS MELHORES TEARES...



IMPORTAÇÃO DE

P. MACHADO & FILHOS

CASA ALBERTO

MATRIZ: — Largo São Bento N.º 40 — Telefone: 2-2336

DISTRIBUIDORES: Alfredo Serra & Cia. — CAMPINAS
Vita & Fernandes — SANTOS
Irineu Gomes de Almeida — Rua 12 de Outubro, 191 - Tel.: 5-0800 — SÃO PAULO

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Falecimento — Com pesar noticiamos o falecimento de uma das sete primeiras Filhas de Maria da capital, a sra. Italina Berthé, ocorrido na Santa Casa, no dia 18 do corrente.

Recomendando às orações de todas as Filhas de Maria de São Paulo a piedosa alma desta quasi centenaria irmã em Nossa Senhora, mencionamos alguns de seus traços biograficos:

Sendo uma das fundadoras da Pia União de Santa Cecilia, em 1885, foi presidente da primeira diretoria organizada, em 1888. Assistiu às festas comemorativas do jubileu de prata, de ouro, e agora preparava-se para as grandes solemidades do jubileu de diamantes da Pia União que fundara ha 60 anos atrás. Possuindo ainda o seu primeiro manual, por uma feliz coincidencia foi o mesmo entregue à atual presidente da Pia União.

Sentindo que ia morrer, pediu à religiosa que a ajudava a fazer as orações, que a ajudasse a rezar o Oficio da Imaculada, pela ultima vez, cumprindo assim, até o ultimo momento, os seus deveres de Filha de Maria. Em seguida pediu, "se não fosse muito trabalho" que a enterrassem com o uniforme de Filha de Maria.

A Federação fez-se representar no seu enterro e enviou à Pia União de Santa Cecilia, um telegrama de pesames.

REUNIÃO GERAL

Palestra da presidente da Pia União do Externato São José

Na ultima reunião geral, que contou com elevado numero de representantes, a sra. presidente, justificando a ausencia do Revmo. Diretor, Pe. Eduardo Roberto, após fazer os avisos referentes ao mês, deu a palavra à srta. Julia Scaff, presidente da Pia União do Externato São José, para que fizesse a exposição da organização de seu sodalicio, conforme havia sido determinado em reunião anterior. De sua palestra destacamos os seguintes topicos:

Introdução: "... Perdo as sras. uma replica interior, uma critica comparativa, preparando-se já para a palestra que lhes será solicitada. Ouvindo-me dirão, por exemplo: "nós não fazemos isto, porque em nossa Pia União não dá resultado; fazemos aquilo de maneira mais perfeita; as nossas seções de atividade apostolica são melhores; o nosso trabalho em prol desta ou daquela obra é mais eficiente; produzimos mais em muito menos tempo de vida". E assim a palestra chegará ao fim, tendo as senhoras dela participado.

Historico: "... De passagem e muito rapidamente, mencionarei fatos e figuras do passado, estas mais do que os primeiros, porque os fatos se repetem: as figuras não; são inconfundiveis e unicas, na epoca e caracteristica de suas obras.

Diretores: Fundada em 1850, pelos Padres Jesuitas, foi por eles dirigida por muitos anos; depois passou aos Revmos. Frades Capuchinhos e em seguida aos Revmos. Sacerdotes designados pelo Sr. Arcebispo.

Foram eles: Revmos Padres Lombardi, Gianela e Natuzzi; D Frei Luiz Maria de Santana atual Bispo de Botucatú; Frei Liberato, Frei Modesto, Frei Angelo, Frei Fidelis e outros; Pe. Ernesto de Paula, hoje Bispo de Jacarézinho. Essa a sequencia de mestres que se prolonga na pessoa do Revmo. Cgo. Dr Antonio de Castro Mayer, atual Diretor.

(Continua no proximo numero)

ITU'

MOVIMENTO MARIANO

Os Marianos do Carmo já se estão movimentando afim de que a festa de Cristo Rei seja celebrada com a maxima pompa. Conforme informações que obtivemos fará parte do programa a benção de piedosa e artistica imagem de Cristo Rei. A imagem que promete ser uma verdadeira obra de arte, está sendo esculpida por uma artista competente da Capital Federal e virá indubitavelmente aumentar ainda mais o já tão rico patrimonio artistico de Itú.

Aproximando-se o Domingo das Missões a diretoria da Congregação lançou a campanha de seiz postais usados pró-Missões.

ESCOLA APOSTOLICA

Itú tradicionalmente é a terra do ensino, e ainda hoje em dia vem mantendo brilhantemente o seu bom renome de cidade culta. Existe nesta cidade alem do Colegio Estadual, Colegio do Patrocinio Escola Normal Escola de Artes e Oficios, etc., mais outro estabelecimento de ensino que muito honra as tradições culturais de nossa cidade. Trata-se da Escola Apostolica de Nossa Senhora do Carmo, onde os mentos desejosos de abraçarem a vida religiosa na veneravel Ordem Carmelitana, se preparam para o sacerdocio. Ultimamente o Seminario que já funciona mais de vinte anos está funcionando, passou por grandes reformas e melhoramentos, estando as obras de aumento em vias de conclusão. Terminada a reforma a Escola terá a sua capacidade aumentada para cento e vinte alunos.

NOVA ET VETERA

LIBERALISMO TOTALITARIO

E' na enciclica **Immortale Dei** que Leão XIII propõe como doutrina certa do ensinamento catolico o grave dever que têm e terão sempre os chefes da cidade temporal de reconhecer um privilegio social à unica e verdadeira Igreja de Cristo, como tal, e, por conseguinte, de lhe assegurar o concurso e a proteção das leis humanas. A enciclica reprova, por outro lado, como um erro doutrinario, a opinião segundo a qual o Estado poderia se abster de professar ele proprio qualquer culto ou conceder uma igual e comum liberdade a todos os cultos, à verdadeira Igreja assim como a todas as outras religiões que não perturbem a ordem publica. Mesmo quando Leão XIII concede que as circunstancias contemporaneas venham a obrigar um governo catolico a tolerar a existencia dos cultos dissidentes, emprega uma linguagem cheia de reservas, mostrando que tal como um estado ideal de cousas, mas como uma erdaneira e anomalia na vida dos povos, e é caracteristica não de uma só, mas de uma defeituosa sociedade politica. A confirmação desta verdade se acha, entre outros documentos emanados da Santa Sé, no protesto enviado ao Imperador Pedro II, em 1889, quando o governo brasileiro promulgou a lei estabelecendo a igualdade e liberdade de cultos.

* * *

Uma das mais importantes consequencias do principio liberal da igualdade de direitos dos varios credos religiosos vem a ser a subordinação da Igreja ao Estado, culminando no mais completo totalitarismo. E' o que depreenderemos do seguinte trecho da "**Immortale Dei:**

* * *

"Houve um tempo em que a filosofia do Evangelho governava os Estados. Nessa epoca, a influencia da sabedoria cristã e sua divina virtude penetravam as leis, as instituições, os costumes dos povos, todas as classes e todas as relações da sociedade civil. Então, a religião instituida por Jesus Cristo, solidamente firmada no grau de dignidade que lhe é devida, florescia por toda parte, graças ao favor dos principes, e à proteção legitima dos magistrados. Naquele tempo o sacerdocio e o imperio estavam ligados entre si por uma honrosa concordia e pela troca amigavel de bons oficios.

Organisada deste modo, a sociedade civil produziu frutos superiores a toda espetativa, cuja memoria subsiste e subsistirá, consignada, como está em inumeraveis documentos que nenhum artificio dos adversarios poderá corromper ou obscurecer. — Se a Europa cristã dominou as nações barbaras e fe-las passar da ferocidade à mansidão, da superstição à verdade; se repeliu vitoriosamente as invasões mussulmanas; se guardou a supremacia da civilização e se em tudo quanto faz honra à humanidade, ela sempre e por toda a parte mostrou-se guia e mestra; se galardoou os povos com a verdadeira liberdade sob suas diversas formas; se ela sabiamente fundou uma multidão de obras para conforto das miserias, é fora de duvida que tudo isto em grande parte deve à religião, sob cuja inspiração e com auxilio da qual, empreendeu e realizou tão grandes cousas.

Todos estes bens durariam ainda se o acordo dos dois poderes tivesse perseverado, e havia motivo para esperar ainda maiores, se a autoridade, o ensino e os conselhos da Igreja tivessem encontrado docilidade mais fiel e mais constante. Porque seria preciso ter como lei imprescriptivel o que Yvo de Chartres escreveu ao Papa Pascal II: "Quando o imperio e o "sacerdocio vivem em boa harmonia, "o mundo é bem governado, a Igre-"ja floresce e torna-se fecunda. Se "porem, a discordia existe, não so-"mente as pequenas cousas não pros-"peram, mas as grandes mesmo perecem miseravelmente." (Epist. ..... CCXXXVIII.)

Mas este pernicioso e deploravel gosto de novidades, que o seculo XVI viu nascer, depois de ter revolvido a religião cristã, passou naturalmente à filosofia e da filosofia a todos os graus da sociedade civil.

E' à esta fonte que devem ser remontados estes principios modernos de liberdade desenfreada, sonhados e promulgados no meio das grandes perturbações do ultimo seculo, como os principios e os fundamentos de um **direito novo**, desconhecido até ali, e em mais de um ponto em desacordo não só com o direito cristão, mas com o direito natural tambem.

Eis o primeiro de todos estes principios: — todos os homens, desde que são da mesma raça e da mesma natureza, são semelhantes e, por esse mesmo fato, iguais entre si na pratica da vida: cada qual altea-se tanto por si mesmo, que em nada e de nenhum modo sujeita-se à autoridade de outrem: pode com plena liberdade pensar sobre tudo como quizer e fazer o que lhe aprouver: ninguem tem o direito de mandar os outros. N'uma sociedade fundada sobre tais principios a autoridade publica não é senão a vontade do povo, o qual, não dependendo senão de si mesmo, é assim o unico a governar-se a si proprio.

Escolhe seus mandatarios, mas de tal sorte que lhes delega menos o direito do que a função do poder, para exerce-lo em seu nome. A soberania de Deus é deixada em silencio, como se Deus não existira, ou como se não se ocupasse em cousa alguma da sociedade do genero humano; ou melhor como se os homens, em particular como em sociedade, nada devessem a Deus, ou como se fora possivel imaginar um poder qualquer, cuja causa, força e autoridade não residissem inteiramente em Deus mesmo.

Vê-se que, de tal modo, o Estado outra cousa não é mais do que a multidão soberana, e governando-se a si mesma, e desde então o povo é considerado como a fonte de todo o direito e todo o poder; pelo que o Estado não se julga ligado, por nenhuma obrigação, para com Deus, não professa oficialmente nenhuma religião, não se preocupa em indagar qual é a unica verdadeira entre todas, nem de preferir uma às outras, nem de favorecer a uma principalmente; mas que deve atribuir a todas a igualdade de direito, com o fim unico de impedi-las que perturbem a ordem publica.

De conseguinte, cada um terá a liberdade de constituir-se juiz em questões religiosas, cada qual terá a liberdade de adotar a religião que preferir ou a de não seguir nenhuma, se nenhuma lhe agradar. E daí decorrem, necessariamente, a liberdade livre de todo freio da consciencia, a liberdade absoluta de adorar, ou de não adorar a Deus, a licença sem limites de pensar e de publicar seus pensamentos.

Tendo considerado que o Estado repousa sobre estes principios, que hoje gosam de grande favor, é oportuno ver em que lugar colocaram injustamente a Igreja. Com efeito, por toda a parte onde a pratica pôs-se de acordo com tais doutrinas, a religião catolica foi posta pelo Estado em pé de perfeita igualdade, ou mesmo de inferioridade com sociedades, que lhe são adversas. Em nenhuma conta são tidas as leis eclesiasticas: a Igreja que recebeu de Jesus Cristo ordem e missão de ensinar todas as nações, vê-se interdita de qualquer ingerencia na instrução publica.

Nas materias que são de direito misto, os chefes de Estado promulgam por si mesmos decretos arbitrarios, e a este respeito tornam patente um soberbo desprezo pelas santas leis da Igreja.

Assim é que fazem compreender nas suas jurisdições os casamentos dos cristãos; confeccionam leis sobre o laço conjugal, sua unidade e estabilidade; lançam mão sobre os bens dos clerigos e denegam à Igreja o direito de possuir. Em suma, eles tratam a Igreja como se não tivesse nem o caracter, nem os direitos de sociedade perfeita, como se fora simplesmente uma associação semelhante às outras que existem no Estado. E assim, tudo o que ela tem de direitos, de poder legitimo de ação, fazem depender da concessão e do favor dos governos.

Nos Estados em que a legislação civil deixa à Igreja a autonomia propria e em que ha um acordo publico entre os dois poderes, reclama-se primeiro que é necessario separar a Igreja dos negocios do Estado, e isto com o fim de poder agir impunemente contra a fé jurada e fazer-se arbitro de tudo, afastando todos os obstaculos. Mas, como a Igreja não pode sofrer pacientemente, porque seria para ela abandonar os maiores e mais sagrados dos deveres, e porque ela reclama absolutamente o religioso cumprimento da fé, que lhe foi jurada, nascem muitas vezes entre o poder espiritual e o civil conflitos, cujo desenlace quasi que inevitavel é sujeitar aquela que dispõe de meios humanos menos poderosos, ao que dispõe de mais força.

Assim, nesta situação politica, que hoje muitos favorecem, ha uma tendencia das idéas e das vontades para repelir completamente a Igreja da sociedade ou para conserva-la sujeita e acorrentada ao Estado. A maior parte das medidas tomadas pelos governos inspiram-se neste designio.

As leis, a administração publica, e a educação sem religião a expoliação e a destruição das Ordens religiosas, a supressão do poder temporal dos Pontifices Romanos tudo tende a este fim: ferir no coração as instituições cristãs, reduzir a nada a liberdade da Igreja catolica e a menos do que nada, ainda, todos os seus direitos".

PARNAI'BA — PIRAPORA — CABREU'VA — ITU' — SALTO — PORTO FELIZ —

AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO
Antonio Guerra

Partidas: 7,00 — 17,40 —— Chegadas: 11,00 — 18,40

RUA DOS PROTESTANTES, 194 — TELEFONE: 4-4248
SÃO PAULO

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ALHAMBRA — O vagalume, com Jeannete Mac Donald. — *E.*
Amor a percentagem, com Rosalind Russel. — *D.*
ART PALACIO — Aguias americanas, com John Garfield. — *AMC.*
BANDEIRANTES — Amazonas dos ares, com Loreta Young. — *APA.*
BROADWAY — Ali-babá e os 40 ladrões, com John Hall. — *APA.*
IPIRANGA — Sonhando de olhos abertos, com Danny Kaye — *D.*
METRO — A força do coração, com Roddy Fas Dovall. — *A.*
OPERA — As três glorias, com Donald O'Connor. — *APA.*
PEDRO II — Amor tirano, com Harriet Hilliard. — *APA*
Testemunho do cadaver com James Ellison. — *D.*
RITZ — O soar das almas perdidas, com Jay Milland. — *D.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

AMERICA — Guadalcanal, com Preston Foster. — *AMC.*
Insuspeitos, com Joan Crawford. — *APA.*
ASTORIA — Paixão de toureiro, com Lorenzo Garza. — *A.*
Doutor em amores, com Rosemary Lane. — *D.*
AVENIDA — Minha secretaria brasileira, com Carmen Miranda. — *APA.*
Gestapo, com Rex Harrison. — *APA.*
BABILONIA — Fantasma dos mares, com Richard Dix. — *APA.*
Um drama em cada vida, com John Carradine. — *APA.*
BRASIL — Filho querido, com Dot. Ameche. — *APA.*
Lili a teimosa, com Judy Garland. — *D.*
BRAZ POLITEAMA — Queijo suiço, com o Gordo e o Magro. — *A*
Sedução tropical, com Mae West. — *D.*
CAMBUCI — Cartas de amor, com Pedro Lopes Lagar. — *AMC*
Mercado negro, com George Brent. — *APA.*
CAPITOLIO — Mestres de baile, com o Gordo e o Magro. — *A.*
Seu grande triunfo, com Lew Ayres. — *APA.*
CARLOS GOMES — Encontro de amor, com Charles Boyer. — *R.*
Madame espiã, com Constance Bennet. — *AMC.*
CASA VERDE — A mulher do padeiro, com Raimu'. — *M.*
O castelo do homem sem alma, com Robert Newton. — *D.*
CINEMUNDI — Meu filho não se vende com Richard Carlson. — *R.*
Compra-me aquela cidade, com Lloyd Nolan. — *A.*
Rancho misterioso, com Charles Starrett. — *AMC.*
COLISEU — A grande valsa, com Fernand Gravet. — *R.*
O amor faz das suas, com Ann Miller. — *D.*
COLOMBO — Fugitivos do inferno, com Errol Flynn. — *A.*
COLON — Amigos de verdade, com James Ellison. — *A.*
Meu filho não se vende, com Richard Jarison. — *R.*
Defensores indomaveis, com Robert Livingsto. — *A.*
CRUZEIRO — Branca de neve e os sete anões, de Walt Disney. — *A.*
Amor a granel, com Andrew Sisters. — *A.*
ESPERIA — Aventuras de Jimmy Valentine, com Denis O'Keefe. — *APA.*
Bebê da discordia, com Lupe Velez. — *R.*
FENIX — O diabo disse não, com Don Ameche. — *R.*
GLORIA — Do Mexico chegou o amor, com Tito Guizar. — *A.*
Filhos da noite, da Mundial. — *APA.*
HOLLYWOOD — A grande valsa, com Fernand Gravet. — *R.*
Filho querido, com Don Ameche. — *APA.*
IDEAL — Forjador de Homens, com Pat O'Brien. — *AMC.*
Marrocos, com Marlene Dietrich. — *D.*
Tragedia da Franca, com Raimu'. — *A.*
IRIS — O grande homem, com Donld O'Connor. — *APA.*
Dois solteiros em apuros, com Mary Martin. — *APA.*
I RANGA PALACIO — Assassino de luvas, com Van Heflin. — *A.*
Secretaria de Andy Hardy, com Mickey Rooney. — *A.*
LUX — Gung-Ho, com Randolph Scott. — *APA.*
O amor faz das suas, com Ann Miller. — *D*
MODERNO — Salve-se quem puder, com o Gordo e o Magro. — *AMC.*
Demonio de palmo e meio, com Don Dailey Jr. — *BOA.*
OBERDAN — Luar em Havana, com Allan Jones. — *R.*
Brincando com o perigo, com William Gargar — *APA.*
ODEON (Sala azul) — Damasco, com George Sanders. — *APA.*
O Falcão e as estudantes, com Tom Conway. — *AMC.*
(Sala Vermelha) — A Du Barry era um Pedaço, com Red Skelton. — *D.*
Campeão da liberdade, com Van Heglin. — *A.*
OLIMPIA — Cartas de amor, com Pedro Lopes Lagar. — *AMC.*
Garota Caprichosa, com Joan Carrol. — *A.*
PARAIZO — Os quatro filhos de Adão, com Ingrid Bergman. — *APA.*
Esposa de conveniencia, com Deanna Barrymore. — *R.*
PARAMOUNT — Pimpinela Escarlate, com Leslie Howard. — *A.*
Lili a teimosa, com Judy Garland. — *D.*
PARATODOS — Fugitivos do inferno, com Errol Flynn. — *A.*
Sherlock Holmes enfrenta a morte, com Basil Rathbone. — *APA.*
PAULISTA — Mestres de baile, com o Gordo e o Magro. — *A.*
Amor a granel, com Andrew Sisters. — *A.*
PAULISTANO — Alem do horizonte azul, com Dorothy Lamour. — *R.*
Tarzan contra o mundo, com Johnny Weismuller. — *A.*
PENHA — Dize que me queres, com Dick Foran. — *APA.*
Garoto prodigio, com Donald O'Connor. — *APA.*
PIRATININGA — Torvelinho feminino, com Lupe Velez. — *D.*
Dez pequenas para um homem, com Olivia de Havilland. — *APA.*
RECREIO (Centro) — Dorminhoca da fuzarca, com Judy Canova. — *APA.*
Cow-boy de Wall Street.
RECREIO (Lapa) — As três herdeiras, com Barbara Stanwick. — *D.*
Hora para matar, com Lloyd Nolan. — *APA.*
REX — Beijo da traição, com John Garfield. — *APA.*
Doutor em amores, com Rosemary Lane. — *D.*
RIALTO — Mundo da Carochinha.
Campeão e a dama, com Bell Con. — *AMC.*
ROIAL — Paixão impossivel com Hugo del Carril. — *APA.*
Sedução tropical, com Mae West. — *D.*
ROSARIO — Rosa a revoltosa, com Betty Grable. — *D.*
ROXI — Feitico do tropico, com Tito Guizar. — *APA.*
Erros da adolescencia, com Frankie Darro. — *A.*
SANTA CECILIA — Fugitivos do inferno, com Errol Flynn. — *A.*
Torvelinho feminino, com Lupe Velez. — *D.*
SANTA HELENA — Minha vida é tua, com Lew Ayres. — *A.*
SÃO BENTO — A volta do vampiro com Bela Lugosi. — *D.*
Meu reino por uma cosinheira, com Charles Coburn. — *D.*
SÃO CAETANO — As três herdeiras com Barbara Stanwick. — *D.*
Garota caprichosa, com Joan Carrol. — *D.*
SÃO CARLOS — Chamando a morte, com Boris Karloff. — *D.*
Mulher fera, com Evelin Ankers. — *APA.*
SÃO GERLADO — Palheta da vida com Monty Wooley. — *APA.*
Um cavalheiro da noite, com Brian Donlevy. — *R.*
SÃO JOSE' — A mulher do dia, com Spencer Tracy. — *APA.*
Jornada tragica, com Ray Middleton. — *A.*
SÃO LUIZ — Dize que me queres com Dick Foran. — *APA.*
Sherlock Holmes e a arma secreta, com Basil Rathbone. — *APA.*
A familia Dresser, com Consuelo Frank. — *APA.*
SÃO PAULO — Atire a primeira pedra, com Marlene Dietrich. — *D.*
Setima vitima, com Tom Conway. — *APA.*
SÃO PEDRO — Mulheres de ninguem, com Ginger Rogers. — *APA.*
Um mundo de ritmos, com Kay Kayser. — *APA.*
UNIVERSO — Fugitivos do inferno, com Errol Flynn. — *A.*
Saltadores dos pampas.
VILA PRUDENTE — Feras do Santo, com George Sanders. — *APA.*

TEATROS

BOA VISTA — Veneno de cobra, com Cazarré.
SANT'ANA — Couro da Russia, com Walter Pinto. — *M*

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
AMC — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o psychico infantil.
BPA — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D — DESACONSELHADO — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — E importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario poderá parecer injusta; e sobretudo com a leitura de uma ana se que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua conciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

O boletim da Orientação Moral dos Espetaculos contem uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em S. Paulo. E publicado semanalmente e a assinatura anual custa Cr$ 25,00 na Capital e Cr$ 30,00 para o Interior. Informações na Associação dos Jornalistas Catolicos á rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.o andar sala 307 — Fone: 3-7760.

Todo Católico Deve Ler o LEGIONARIO

A "Historia das Religiões" de P. D. Chantepie de la Saussaye

(Editorial «Inquerito», Lda. Lisboa 1940)

Pe. Heládio Correia Laurini

Com grande admiração encontrei em livrarias catolicas a obra de Chantepie, "Historia das Religiões", e pelo que me informaram, é artigo de muita saida. Aliás, o livro é atraente, de bela encadernação, bem traduzido, e, muito embora custe cento e vinte cruzeiros, sai das vitrinas com assustadora facilidade.

As livrarias catolicas dizem que podem vendê-lo, porquanto a editorial supra anexou ao livro traduzido um apanhado sobre o Cristianismo, sob o ponto de vista da historia das Religiões, da lavra do Pe. Manuel Alves Correia, que tem por baixo da pagina que segue ao titulo, "o Cristianismo", os dizeres: "Impressão autorizada por S. Excia. Revma. o Snr. Bispo de Mitilene."

Primeiramente não é a forma usual da licença eclesiastica para livros, que sabemos ser o Nihil obstat" e o "Imprimatur", com o nome expresso de quem concede a licença, tempo e lugar. E dado que haja aprovação, no caso, somente atinge o apendice do Pe. Manuel; não se estende ao volume todo, nem se pode nunca estender. E' coisa sabida que apontar a aprovação de uma parte para que se leia o volume todo é cooperar para a difusão de livro não aprovado e que exigiria aprovação. Nem se pode alegar ignorancia, pois que antes de se exporem livros à venda, devem, si a materia o exige, ser eles submetidos à autoridade eclesiastica, e não ao juizo de uma outra pessoa sem autoridade para tanto.

E o volume presente nunca pode figurar nas vitrinas de livrarias catolicas, pois vamos a um mestre na materia, o Pe. Guilherme Schmidt, autor do livro, "Manual da Historia Comparada das Religiões", cuja tradução do alemão para o italiano esteve aos cuidados da Obra Pontificia para a preservação da Fé, e pertence à coleção "Fides" da mesma obra. Ora bem, à pag. 123 do Manual, na edição italiana, o Pe. Schmidt diz: "Combinações de teorias fisicemitologicas com teorias animisticas encontram-se tambem em A. Reville, — que foi por muitos anos o editor da "Revue de l'Histoire des réligions", — no livro "Les Réligions des peuples non-civilisés (Paris, 1883, 1, p. 222)"; em H. Siebeck: "Lehrbuch des Religionsphilosophie" (Manual de filosofia das Religiões, Friburgo em Brisgau. — Leipzig, 1897, p. 13), **em P. D. Chantepie de la Saussaye: "Lehrbuch der Religionsgeschichte" Manual de historia das religiões, Friburgo em Brisgau. — Leipzig 1897, p. 13).**

O Index librorum prohibitorum não condena nominalmente esse livro; está, entretanto condenado pelo direito comum da Santa Igreja por conter teorias reprovadas por ela. Aliás, livro algum dessa materia pode ser impresso, vendido, etc. sem trazer o "Imprimatur", conforme o canon 1385 do Codigo de Direito Canonico: "§ 1. Sem que preceda a censura eclesiastica, não sejam editados nem sequer por leigos:

2.o os livros que dizem respeito às Divinas Escrituras, à Sagrada Teologia, à Historia Eclesiastica, ao Direito Canonico, à Teologia natural, à Etica e a outras disciplinas semelhantes religiosas e morais;..." Está portanto, dentro desta proibição qualquer livro sobre historia das Religiões.

Nem se diga que tem o livro em apreço um apendice aprovado. Pois nesse caso poder-se-iam encadernar num só volume o "Principe" de Montesquieu e uma refutação do mesmo por um Padre catolico e assim oferecer o conteudo inteiro aos leitores. Seria isso lícito?

Acontece que livros sobre historia das religiões e filosofia das religiões, hoje embuidos de evolucionismo o mais exagerado, e outros erros, exigem especial vigilancia da Santa Igreja. E' por isso que a licença de ler livros proibidos, geralmente concedido pela Santa Sé, faz resalva quanto aos livros sobre os fundamentos da religião, que os tratados de historia das religiões são forçosamente obrigados a encarar. Eis o texto: "..... licentiam benigne concedimus legendi ac retinendi, sub custodia tamen ne ad aliorum manus perveniant, libros prohibitos et ephemerides, **exceptis operibus haeresim vel schisma ex professo propugnantibus, vel etiam ipsa religionis fundamenta evertere nitentibus** nec non operibus de obscenis ex professo tractantibus." (os grifos são nossos).

* * *

Para ter-se uma idea vaga dos erros que Chantepie professa vem aqui um ou outro trecho sobre o povo judeu do Antigo Testamento, sua religião, e sobre a Biblia. E' certo que o livro é uma coletanea de autores; mas todos professam mais ou menos as mesmas teorias de quem colegiu suas contribuições.

Pag. 233: "Esta divisão procede da hipotese que pretende que o Pentateuco no seu conjunto, nos reporta ao tempo de Moises. As investigações efetuadas durante mais de um seculo esclarecem cada vez mais o carater erroneo desta opinião. O Pentateuco não pertence a uma epoca unica: contem a obra de centenas de anos e amalgama os periodos anterior e posterior ao exilio numa combinação cuja unidade é artificial." (Esta opinião está condenada pela Comissão Biblica).

Pag. 239: "A concepção que dele (Jeová) se pode ter depende do conceito que se tiver sobre as narrativas referentes aos patriarcas. Se bem que haja geralmente acordo em admitir que não tem nenhum carater historico, existem graves divergencias na maneira de as compreender e aprecia." (outro erro condenado pela Comissão Biblica).

Pag. 242: "o animismo e principalmente o culto dos antepassados tiveram certamente em Israel, como em quasi todos os povos, mais importancia que aquela que se lhe atribuia antigamente." Etc.

NOTICIAS DOS ESTADOS

SANTA CATARINA

ASSISTENTE AO SÓLIO PONTIFICIO

FLORIANOPOLIS, (ASAPRESS) — Teve a maior e a mais grata repercussão nesta Capital, a noticia de que o Santo Padre Pio XII, acaba de nomear Assistente do Sólio Pontificio, ao Exmo. e Revmo. Sr. Dom Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo Metropolitano.

PERNAMBUCO

ARCEBISPADO DO PARA'

RECIFE, (ASAPRESS) — O Exmo. Snr. Bispo de Garanhuns, D. Mario Villas Boas, que acaba de ser nomeado Arcebispo do Pará, declarou que se achava muito feliz na sua Diocese, dirigindo-a espiritualmente, e que levará saudades do seu Clero.

O novo Arcebispo do Pará declarou ainda aos jornalistas que espera continuar a obra notavel dos dois grandes e ultimos Arcebispos de Belem, SS. Excias. D. Jaime e D. Antonio Lustosa, atualmente Arcebispos do Rio e de Fortaleza.

NOTICIAS DO INTERIOR

SOROCABA

O LEGIONARIO

Sob a competente direção do prof. Luiz Marins Sobrinho, o LEGIONARIO tem alcançado a mais ampla divulgação em Sorocaba. O quadro estatistico que nos foi enviado por este nosso esforçado cooperador indica um acrescimo gradual da circulação do LEGIONARIO naquele prospero centro industrial, e nas cidades que pertencem à diocese.

Assim, a saida do LEGIONARIO, que foi de 1.920 exemplares no ano de 1942, passou a ser de 10.519 exemplares em 1943. Os dados estatisticos referentes a 1944 indicam uma circulação muito animadora, já que até agosto foram vendidos mais de 9.000 exemplares, o que exprime um notavel acrescimo sobre o ano anterior.

Estes resultados, se manifestam de um lado a competencia e a dedicação do sr. prof. Luiz Marins Sobrinho, indicam tambem os grandes beneficios que decorrem para a imprensa catolica de um esforço de propaganda bem orientado.

RIBEIRÃO PRETO

CONGREGAÇÃO MARIANA DE SÃO JOSE'

Na Igreja de São José, em Ribeirão Preto, no dia 15 de agosto, foram recebidas numerosas jovens nas fileiras da Congregação Mariana, "um novo vigor e novas forças a engrossar o exercito azul da Virgem Mãe.

HISTORICO DA CONGREGAÇÃO MARIANA DA IGREJA DE SANTO ANTONIO

A Congregação Mariana Nossa Senhora Menina e Santo Antonio, da Igreja de Santo Antonio, fundada a 30 de junho de 1935, pelo saudoso Conego Dr. Francisco de Assis Barros, sendo seu primeiro diretor o Revmo. Pe. D. Felipe M. Garsoni, e atualmente é dirigida pelo Revmo Pe. D. Isaias Iacuzilli.

Durante os anos de 1938 e 1941, durante os quais foi dirigida pelo Revmo. Pe. D. Pedro Paoliazzi, alcançaram seus membros o belissimo numero de 110 Marianos.

Atualmente está a Congregação dividida em duas secções: Uma secção composta por operarios e outra por estudantes.

Os marianos se dedicam à Obra do Catecismo e à Sociedade Vicentina. Mas é no movimento missionario que eles se sobressaem de modo notavel. Provam-no a quantia de Cr.$ 7.734,00 (sete mil setecentos e trinta e quatro cruzeiros) arrecadada no ano passado.

Assistem os Congregados à Missa das 5,30 horas. Ultimamente foi organizada uma Secção Eucaristica com 15 membros efetivos.

As reuniões são semanais como tambem as aulas de Instrução Catequetica e Historia Sagrada. Conta ainda a Congregação com bem organizada Biblioteca.

Atualmente está a Congregação composta por 72 membros entre Congregados, Noviços e Aspirantes.

O movimento espiritual é muito bom e ainda no ano passado os Congregados fizeram 663.906 atos de piedade.

Desde janeiro de 1944 funciona a "Liga Missionaria de Estudantes" ligada à Obra de Propagação da Fé no Brasil.

(Do "Boletim Diocesano" da Federação Diocesana das CC. MM. de Ribeirão Preto).

TANAGRAN

Otimo fortificante feminino, exclusivamente feminino Mercê de seus hormonios especiais Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo Em todas as Drogarias

A CEGUEIRA, AS MOLESTIAS MENTAIS,

nas paralisias, dôres de cabeça, atrózes e continuas, falta de memoria, rumores na cabeça, derrame cerebral, idiotismo, supuração dos ouvidos, latejamento das artérias, fócos de supuração, etc., são em geral causados pela Sifilis herdada ou contraida, essa cruel molestia que silenciosamente corróe o organismo, com todo seu cortejo de dores e sofrimentos, aniquilando a coragem, a vida

"Galenogal"

Energico auxiliar no tratamento da Sifilis, de ação certa, eficaz e rapida, aprovado pelo D N S P, é o remedio de confiança para o tratamento dessa rebelde enfermidade.

Consulte seu médico que lhe dará seu apoio e comece, hoje mesmo, seu uso e tereis vossa saude protegida contra essa traiçoeira doença. N.o 93 EC

EVANGELHO

CARIDADE

DECIMO SETIMO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(S. Mat. 22, 34-46)

Naquele tempo, aproximaram-se de Jesus os Fariseus, e um deles, perito na Lei, tentando-o, fez-lhe esta pergunta: "Mestre, qual é o maior mandamento na Lei?" — Respondeu-lhe Jesus: "Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento. Este é o maximo e o primeiro mandamento. Mas o segundo é semelhante a este: Amarás ao teu proximo como a ti mesmo. Nestes dois mandamentos está pendente toda a Lei e os Profetas". — E estando junto os Fariseus, perguntou-lhes Jesus, dizendo: "Que vos parece de Cristo, de quem é Ele filho?" — Responderam-lhe: "De Davi". Retrucou-lhes Jesus: "Como então, Davi, em espirito, lhe chama Senhor, dizendo: Disse o Senhor ao meu Senhor, assenta-te à minha direita, até que ponha os teus inimigos como escabelo de teus pés? Se, pois, Davi o chamou seu Senhor, de que modo é Ele seu filho?" — E ninguem poude responder-lhe uma só palavra. Nem alguem, desde aquele dia, se atreveu mais a interroga-lo.

COMENTARIO

Dois motivos tinham os Fariseus, e em geral, os israelitas, para amar a Jesus Cristo: como Deus, e como Homem. Como Deus, soberano Senhor de todas as cousas deviam os Judeus ama-lo com todas as energias de sua alma, pois que dele dependiam da maneira mais absoluta, e ainda por um motivo especial, pois que eles constituem o povo eleito de Deus. Como homem, visto que, pela graça santificante, e pelo destino eterno de todos os homens a fazerem, um dia, parte da familia de Deus, no Céu, merecia Jesus Cristo o amor que reciprocamente se devem os homens uns aos outros; e aqui tambem havia um titulo especial de amor com relação a Jesus Cristo, pois que não é ele um homem como os demais, mas o Homem unico que poderia restar a amizade entre o Céu e a Terra.

Ora, era precisamente o contrario que faziam os Fariseus. Não tinham para com Jesus Cristo a veneração, a'o ação e respeito que lhe deviam como Deus, pois, não lhe reconheciam a aureola da divindade; e não o prezavam como seu semelhante, visto que empenhavam-se em tenta-lo para perde-lo.

E eis aí a razão dos dois ensinamentos que ha no Evangelho de hoje. Perguntado sobre o primeiro mandamento, diz Jesus tambem qual é o segundo, para insinuar que os Fariseus, com sua atitude, desconhecem este mandamento de amor para com o proximo, que, no entanto, obrigava quasi tanto quanto o primeiro, e cuja observancia era indispensavel para a salvação eterna, pois que dele tambem estavam pendentes a Lei e os Profetas. — Mas, para mostrar como a falta dos Fariseus não era apenas contra este segundo mandamento, semelhante ao primeiro, na segunda parte, convence-os Jesus de incredulidade, porque não quizeram aceitar a divindade do Filho do Homem, já claramente insinuada no antigo Testamento, em que eram eles peritos.

* * *

A norma pois, de ação de nossa parte deve ser esta: Deus primeiro que tudo. E Deus aqui envolve tambem a Jesus Cristo — verdadeiro Deus — sua Igreja, sua Doutrina, seus fieis; depois, e só depois, os homens, e assim mesmo relacionando-os para Deus, isto é, tendo em vista a salvação eterna dos mesmos. Esta é a norma, porque outra não é a lição que se contem no presente evangelho.

Isto posto, temos criterio para julgar as pessoas — e muito especialmente os catolicos, — que, na sua vida ordinaria, cuidam de tudo menos de amar e servir a Deus Nosso Senhor, ou, por outra, não o amam com toda a alma, com todo o entendimento, e todo o coração. Catolicos que se contentam com as praticas de piedade, e não se dedicam a nenhuma obra de apostolado. Catolicos que crêm para si, e não se lhes dá dos ataques de que é alvo a Esposa Dileta de Jesús Cristo, a Igreja. Catolicos que, desde que não os firam diretamente nos seus interesses pessoais, pacificamente se sentem bem não importa grasse a heresia, ou se deturpe o espirito tradicional do Catolicismo. Estes homens não amam a Deus de toda a alma porque não amam verdadeiramente a Jesus Cristo, sua Igreja, sua Doutrina.

Tambem podemos avaliar a atitude dos catolicos que, para com seus semelhantes, ardem de inveja porque os sentem superiores, quer na lucidez da inteligencia, quer na energia da vontade, quer na firmeza de carater, quer nos dotes do coração. E por isso tudo fazem para perder a estes semelhantes, tecem-lhes mil insidias, para desprestigia-los, ou difama-los na opinião publica. Cresce de ponto esta perfidia, quando vem acompanhada da calunia. De fato, estes homens não amam ao proximo como a si mesmos. Não cumprem a Lei, pois esta depende tambem da satisfação da caridade para com o proximo

* * *

Não é dificil de se ver como a frequencia de casos como estes, frequencia sempre maior, quando a Fé se entibia, e o espirito de Jesus Cristo esmorece, dá ao ao aparecimento de caracteres adamantinos que, apesar de todos estes tropeços, não deixam de seguir fielmente a Jesus Cristo. São eles que realizam plenamente a bemaventurança promulgada pelo Divino Mestre no Sermão da Montanha: "Felizes os que sofrem perseguição por amor da Justiça, porque deles é o Reino dos Céus". — Convenhamos que vale a pena sofrer esta perseguição por amor da Justiça, isto, da verdade e do bem, porque a merce é realmente compensadora.

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

OURO CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços
R. Alvares Penteado, 203 3.o andar — Tel. 2-7720 — **DEL MONACO**

Emprêza Auto-Viação

S. PAULO-SANTOS LTDA.

CR. $ 12,00

Onibus diariamente de hora em hora entre S. Paulo - Santos

S. PAULO
Rua Mauá N° 670
Fone: 4-3670

SANTOS
Rua do Comercio N.° 32
Fone: 6-777

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé, 23 - 2.o andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.o Andar — Sala 323 — Tel.: 2-7376

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericordia, 23 — Sala 904

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 324 — 1.o andar Sala 8 — Tel.: 2-1542 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamim Constant 23 4.o and. Sala 43 — Tel.: 2-1944

Dr. Durval Prado
Medico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15 3.o and. Salas 315 12 - 14 (Esq. da Rua José Bonifacio)
Cons.: com hora marcada pelo Tel.: 2-7313

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melilo
Clinica Medica — Tuberculose
Raios X
Diretor do "Sanatorio Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 3.o andar Apart.o 62 — Tel.: 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n. 95 Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Ben. Portuguesa e da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205 Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas, Sabados Das 10 às 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 Tel.: 7-4563

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo S. Paulo, 8 — Tel.: 7-2622
Das 2 às 5 horas.
Cons. Rua 7 de Abril, 235

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi 34 - 2.o andar Fone: 4-8717 — Das 14 às 16 horas.
Residencia: Av. Paraembó, 1044 Fone: 5-2629

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Radio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 34 (Edificio Parteur) - 2.o and. - Tel.: 4-0555
Res.: Rua Tupi, 893 — Tel.: 6-4961 São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Medico homeopata da C. A. P. da Sorocabana, Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo. Cons.: R. Senador Feijó, 203, telefone, 2-239. Res.: 5-647 Atende pelo telefone: 2-0829 da 1 às 8

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colegios, residencias coletivas
Rua Libero Badaro 461 — São Paulo Tel.: 2-7319

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XVIII | São Paulo, 24 de Setembro de 1944 | NUM. 633

7.000 NAZIS PRISIONEIROS

LONDRES, (Reuters) — Ainda existem contingentes alemães resistindo ao sul e a sudoeste de Boulogne, onde cerca de 7.000 soldados germanicos já foram aprisionados.

Segundo se anuncia oficialmente, as forças alemãs foram obrigadas a recuar para o terreno elevado situado a sudoeste da cidade. Um ponto fortificado alemão na floresta de La Creche, nos arrabaldes de Boulogne, foi atacado por bombardeadores médios e ligeiros aliados.

PRESSÃO ALIADA EM TODA A FRENTE OCIDENTAL

Abrem caminho as blindadas das Nações Unidas — Cidades libertadas — A situação das tropas paraquedistas desembarcadas na Holanda — Grande combate de "tanks" no sector de Dienze

STOCKOLMO, (Reuters) — A sudeste de Aachen, as forças anglo-norte-americanas aumentam cada vez mais sua já tremenda pressão sobre as forças alemãs — confessa a agencia oficial alemã D. N. B.

RUMO A BERLIM

LONDRES, (Reuters) — A ofensiva do general Dempsey vem colocar a ponta de lança blindada do 2.o Exercito a 16 quilometros mais proximo de Berlim do que quaisquer outras tropas dos exercitos aliados.

A base do corredor de Nijemegen está sendo lentamente alargada à medida que chegam reforços através da cabeça de ponte de Escalda. Os progressos estão sendo assinalados em ambos os flancos da cabeça de ponte.

SENSIVEL RESISTENCIA INIMIGA

LONDRES, (Reuters) — Informa-se nesta capital que as forças aliadas que penetraram no Reich, ao norte e ao sul da cidade de Aachen, estão encontrando cada vez maior resistencia dos alemães, e seu progresso é lento.

A leste de Aachen, as forças aliadas conquistaram um terreno elevado, situado a leste de Stolberg, onde prossegue a luta de rua.

A 10 QUILOMETROS DE METZ

LONDRES, (Reuters) — As tropas blindas estão a 10 quilometros de Metz — segundo se anuncia oficialmente.

NIJMEGEN LIMPA DE NAZISTAS

LONDRES, (Reuters) — Revela-se oficialmente que a população de Nijmegen foi limpa de alemães. A base do saliente aliado nessa região foi alargada em ambos os lados de Eidhoven.

A despeito da crescente resistencia germanica, as forças aliadas prosseguiram na sua acometida rumo ao norte, através de Nijmegen.

A ofensiva do general Dempsey foi temporariamente contada, a cerca de 3 quilometros ao norte de Nijmegen. Violenta luta continua, na qual as tropas aliadas empenham-se a fundo com poderosos contingentes de infantaria alemães, munidos de grande quantidade de armas anti-tanques.

PARA LIBERTAR OS PARAQUEDISTAS DE ARNHEM

LONDRES, (Reuters) — Uma grande batalha está sendo travada hoje num estreito corredor entre dois ramos do Reno, onde os tanques britanicos procuram abrir caminho para fazer junção com as tropas aero-transportadas aliadas, empenhadas em violenta batalha nas proximidades de Arnhem.

As forças aliadas avançaram cerca de 3 quilometros e meio em direção ao norte, partindo de Nijmegen. Entretanto, até agora não se tem noticias de qualquer junção com as forças em Arnhem. A resistencia alemã neste estreito campo de batalha, adequado ao emprego de grandes forças blindadas, é a mais violenta já assinalada em toda a campanha da Europa. A despeito da oposição aerea alemã, as forças aero-transportadas de Arnhem foram reforçadas ontem, com homens e suprimentos. Os caças e caças-bombardeadores não puderam apoiar as tropas de Arnhem, que resistiam obstinadamente aos ferozes ataques alemães de todos os lados.

A base da investida aliada da fronteira holandesa na direção de Nijmegen está sendo alargada agora para o sul de Eindhaven, numa extensão de quarenta quilometros aproximadamente e suas forças continuam a investir para leste e para oeste para cobrir os flancos da arremetida aliada. Todos os pontos estrategicos ao longo da rota da coluna aliada foram conquistados, aumentando tambem o poder dos contingentes aliados. Assinalou-se consideravel oposição aerea do inimigo, que se aproveitou das vantagens da má visibilidade para escapar aos combates com os caças aliados que escoltavam os aviões de transporte. Vinte aviões inimigos foram abatidos contra a perda de quatro aviões aliados.

Na região de Eidhoven, 18 aviões alemães foram encontrados e 3 foram danificados.

Ontem, a Luftwaffe surgiu nos ares, procurando ocultar-se, porem, nas nuvens.

CONTRA-OFENSIVA NAZI NA HOLANDA

STOCKOLMO, (Reuters) — As forças alemãs iniciaram hoje a contra-ofensiva em todas as frentes da Holanda — anunciou a agencia oficial alemã, acrescentando que ao norte de Eidhoven as tropas britanicas receberam novos reforços constituidos de um regimento de tropas aero-transportadas. As forças alemãs atacaram imediatamente o regimento paraquedista.

No setor de Arnhem, o anel de aço colocado em torno da primeira divisão de tropas aero-transportadas britanicas foi ainda mais apertado. Aviões aliados estão jogando suprimentos do ar para esse grupo de tropas britanicas.

Disse ainda a D. N. B. que, ao sul de Epinal, as forças norte-americanas romperam as linhas alemãs e penetraram na cidade e fortaleza de Remiremont, 24 quilometros de Epinal, no Mosela. As tropas alemãs, depois de ardua luta, desalojaram o inimigo da cidade e da fortaleza, que agora estão de novo firmemente em poder das forças germanicas.

PROGRESSOS ALIADOS

STOCKOLMO, (Reuters) — Segundo a emissora de Berlim, "a leste e a sudeste de Nancy, as tropas norte-americanas lançaram à luta consideraveis contingentes de tropas. Durante os ultimos dias, os norte-americanos puderam avançar ao longo de uma ampla frente, mas os contra-ataques alemães estão em franco progresso."

A SITUAÇÃO DO CANAL LEOPOLD

LONDRES, (Reuters) — As forças aliadas ainda não cruzaram o canal Leopold. Sabe-se, porem, que as forças germanicas que se encontram em sua margem setentrional formam apenas um pequeno bolsão.

CONTINUAM A RESISTIR OS PARAQUEDISTAS

LONDRES, (Reuters) — Informa-se nesta capital que a oposição das tropas aero-transportadas aliadas nas proximidades de Arnhem é obstinada. Entretanto, essas forças estão resistindo firmemente a oeste da cidade e repelem os diferentes ataques alemães, à medida que são desencadeados.

A MAIOR BATALHA DE TANQUES DE HISTORIA

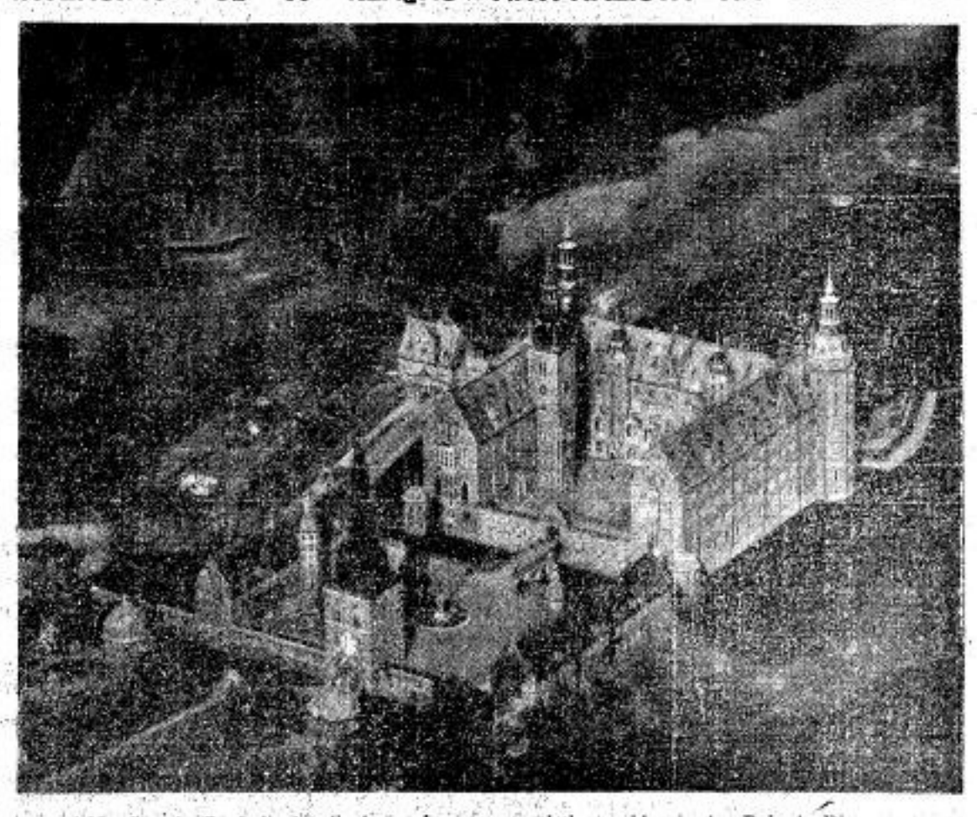
LONDRES, (Reuters) — As forças blindadas alemãs concentradas na região de Dieduse, desencadearam finalmente, às ultimas horas da noite de ontem, o seu esperado assalto de envergadura às posições norte-americanas. Nestas ultimas horas, no decorrer da maior batalha de tanques já travada na Europa, as forças do general Patton puseram foram de ação 68 tanques alemães. Esse numero eleva a mais de 100 o total de tanques inimigos destruidos na area de Dieuze, nos ultimos cinco dias. Acredita-se que uma parte dos tanques germanicos na região de Dieuze foi semi-enterrada por falta de gasolina. Acredita-se, entretanto, que mais de 100 tanques alemães foram utilizados no lançamento desse assalto ao anoitecer de ontem. A batalha prossegue.

OS BRASILEIROS EM LUTA

MONTEVIDEU, (Reuters) — Em seu numero de 21 pp. o diario local "El Pais", comentando as expressões do general Clark, comandante do V Exercito dos Estados Unidos, a proposito da atuação das forças expedicionarias brasileiras no "front" italiano, escreve o seguinte:

"O exito alcançado por esses valentes representantes de um povo latino-americano não surpreende. Não podia ser outra a ação de uma raça viril que defende o principio em que acredita firmemente. A democracia deve aos soldados do Brasil um eterno agradecimento".

INTENSIFICA-SE A REAÇÃO ANTI-NAZISTA NA DINAMARCA



No Castelo Real de Amalienborg, famosa e artistica residencia dos Reis da Dinamarca, um serio incidente entre a guarda pessoal dos soberanos e as tropas ocupantes nazistas, ocasionou um profundo descontentamento que se generalizou pelo país. A Dinamarca constitue um excelente ponto de desembarque para as tropas aliadas, pelo que todos os acontecimentos relacionados com o pequeno e desditoso país são acompanhados com a maior atenção pelos ambientes diplomaticos internacionais.

PIANOS SCHWARTZMANN

Inclusive tipo apartamento — Visitem essa exposição sem compromisso

Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 524 — Telefone 5-8081

Parece iminente a invasão das Filipinas

Lei marcial em todo o pais — Ataques aereos americanos a Manilha — Novos desembarques em Morotai — A guerra na Birmania e na China

LONDRES, (Reuters) — A emissora de Tokio anunciou hoje que em vista do perigo de invasão iminente, foi declarada a lei marcial nas Filipinas.

Foi o presidente José Daurel que formulou a proclamação que entra em vigor hoje.

NOVOS ATAQUES A MANILHA

NOVA YORK, (Reuters) — Telegramas irradiados pela emissora de Tokio e captados nesta cidade indicam que aviões norte-americanos com base em porta-aviões realizaram novos ataques a Manilha, ontem e hoje. Os bombardeios de hoje foram concentrados nas instalações do porto e aos aerodromos.

NOVOS DESEMBARQUES EM MOROTAI

LONDRES, (Reuters) — O radio de Melbourne, na Australia informou que houve mais dois desembarques americanos em Morotai, na ilha de Halmelhera, ao norte e ao sul das primeiras cabeças de praia.

AERODROMO EM ANGAUR

NOVA YORK, (Reuters) — A emissora local informa que as tropas do corpo de engenharia norte-americana estão completando a construção de um aerodromo na ilha de Angaur, recentemente conquistada no Pacifico, e que colocará as Filipinas ao alcance dos aviões de combate da marinha.

A LUTA NA BIRMANIA

CANDY, (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que na região de Arakan continuam extensas as atividades de patrulhas na cordilheira de Mayu e no setor do litoral. Na Birmania setentrional assinalaram-se atividades de patrulhas britanicas, ao longo da estrada de ferro na região do Hopin. As tropas chinesas estenderam suas atividades de patrulha até a região do sul de Kazu. Nas outras partes da frente de batalha não se assinalaram modificações. As pessimas condições atmosfericas restringiram as atividades aereas aliadas.

WUCHOW NA CHINA, CAIU EM PODER DO INIMIGO

CHUNKKING, (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que o porto chinês de Wuchow, na provincia de Kwangsi, caiu quarta-feira ultima à tarde em poder dos japoneses. Wuchow está na margem esquerda do rio Soking. Ontem a agencia oficial japonesa "Domei" anunciou a ocupação pelas forças niponicas da cidade murada de Tokhin, pelas forças que avançam para oeste, ao longo do rio, no Kwangtng meridional, na direção da fronteira da provincia de Kwangs.

AVANÇO RUSSO SOBRE A CAPITAL DA LETONIA

Tallin no Baltico, capturada pelos sovieticos — Continua a luta em Varsovia — Prisão de politicos bulgaros

MOSCOU, (Reuters) — As forças russas exercem agora violento pressão numa investida dupla sobre a capital da Letonia, a cidade de Tallin. Essa investida parece que enquadrará metade dos efetivos de Hitler nos Estados Balticos, de um só golpe.

FOGEM OS NAZISTAS

ESTOCOLMO, (Reuters) — Revela-se que na Estonia setentrional as forças alemãs realizaram movimentos para romper contacto com as forças russas no setor de Narva, de acordo com as ordens recebidas do Alto Comando alemão. Esses movimentos foram executados de conformidade com o plano previamente traçado.

A LUTA EM VARSOVIA

ESTOCOLMO, (Reuters) — A emissora de Berlim anunciou esta manhã que "as forças alemãs fizeram movimentos de ruptura de contacto com as forças russas na Estonia" e acrescentou: "A nordeste de Varsovia o inimigo desencadeou novo assalto às nossas linhas. Os russos continuam suas tentativas de cruzamento do Vistula, em Varsovia".

A QUEDA DE TALLIN

MOSCOU, (Reuters) — A ordem do dia do marechal Stalin, dirigida ao marechal Govorov, por motivo da captura de Tallin, capital da Estonia, diz o seguinte:

"As forças da frente de Leningrado, como resultado de sua rapida ofensiva, abriram caminho, lutando, hoje, 22 de setembro, para o interior de Tallin, capital da Republica Sovietica da Estonia, importante base naval e grande porto no mar Baltico".

A LUTA DOS HEROICOS POLONESES

LONDRES, (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que as forças polonesas no centro de Varsovia avançaram em alguns setores na direção do Vistula, aproveitando-se do resultado alcançado pelo bombardeio da artilharia sovietica nessa região. Nos suburbios de Mokotow e Zolibora, a situação permanece inalterada. As unidades polonesas estabeleceram contacto com as unidades avançadas sovieticas na margem oriental do Vistula. O fogo da artilharia alemã foi particularmente violento na area do antigo "ghetto". As forças polonesas receberam novas armas e munições, desta vez lançadas por aviões russos. A situação alimentar de Varsovia permanece grave.

NAS PLANICIES QUE LEVAM A BUDAPEST

MOSCOU, (Reuters) — Informa-se nesta capital que as unidades avançadas do exercito russo que se movimentam rapidamente na região das fronteiras da Hungria deverão alcançar a linha limitrofe hungara ao anoitecer de hoje, tendo à sua frente as planicies que conduzem a Budapest. Atualmente essas forças investem com grande impeto através de estradas de ferro e de rodagem.

GOVERNO ESLOVACO LIVRE

LONDRES, (Reuters) — A agencia noticiosa alemã para ultra-mar declarou à noite passada que os patriotas eslovacos controlaram e governaram durante dez dias a região de Lipto, na Eslovaquia central, organizando um governo na cidade de Ruzombedok, que fica a 120 milhas a noroeste de Bratislava.

A referida agencia acrescentou: "Na guarnição de Ruzombedok todos os preparativos militares para a revolta foram organizados pelo major Milos Vessel, comandante das guarnições que estava em ligação constante com o estado maior dos "partisans". No dia do levante aderiu imediatamente a ele. Agora as tropas recapturaram a cidade de Ruzombedok e puseram fim à revolta".

PRISAO DE DIPLOMATAS NAZISTAS

SOFIA, (Reuters) — Adolf Beckerle, ex-ministro da Alemanha nesta capital, e mais 28 diplomatas foram presos pelos russos em Svilingrad, na fronteira bulgaro-turca, quando esperavam permissão para entrar na Turquia.

MISSÃO BRITANICA EM SOFIA

SOFIA, (Reuters) — Uma comissão britanica chegou a esta capital e juntou-se à missão norte-americana que está agora trabalhando livremente em Drama, na Tracia Oriental.

O ministro bulgaro da Propaganda, Kossev, expressou a crença de que a convenção de armistício seria concluida em breve em Ankara.

BULGARIA

MOSCOU, (Reuters) — A emissora local divulgou o seguinte:

"O Alto Comando sovietico deu tropas de ocupação na Bulgaria colocou sob custodia o ex-ministro Pilov, o principe regente Cyril e o ex-premier Bogilov. Tambem foram detidos o tenente-general Mikhov, o ex-ministro Vasiliev, o embaixador alemão em Sofia, Adolf Beckerle, o comissario alemão Normann, o assistente ao adido militar alemão, von Guelden, e o adido à missão diplomatica alemã, Bergmann".

MUDANÇA DUM PARA OUTRO TOTALITARISMO

ANKARA, (Reuters) — Gene Dimitrov, o ex-lider da esquerda, do Partido Agrario Bulgaro, que havia oito anos estava exilado de seu país, chegou a esta capital, procedente do Cairo e de regresso a Sofia.

RENDAS para **LINGERIE**
RENDAS do Norte, feitas à mão
RENDAS para alvas e roquetes
RENDAS de todas as qualidades

Comprem na casa especialista

A Rendeira

RENDAS E ARTIGOS CONGENERES

A casa onde tudo é mais barato

J. COELHO DA FONSECA

RUA DAS PALMEIRAS, 88 a 90
Tel. 5-4070 — S. PAULO

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de MAPPIN STORES

PARA AS SUAS

SERVIÇAIS

Guarnição de avental, gola, punhos e touca em organdi, com enfeites de mimosas rendas em volta, touca de amarrar por uma fita de veludo preta. Nossa recente importação da Inglaterra.

Cr$ **60,00**

Golas, Punhos e Toucas

Seleta variedade em guarnições completas e em peças avulsas. Nos balcões da loja.

CASA ANGLO-BRASILEIRA
Sucessora de MAPPIN STORES

Comprar Bonus de Guerra é abreviar a vitoria!

OCUPANDO RIMINI, OS ALIADOS TÊM A PORTA ABERTA PARA O VALE DO PÓ

Brilhante atuação das forças aliadas na Italia — Os brasileiros fazem parte dessas tropas — Panorama da luta na Italia

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — As tropas aliadas que tomaram Rimini reunem-se agora gradativamente à entrada da planicie da Lombardia. A conquista de San Fortunato e Ceriano completou a fase final de uma batalha de um mês, em que as tropas aliadas tentaram romper as posições alemãs nos Apeninos. Duas divisões germanicas, 71.a e a 98.a de Infantaria, perderam a maior parte de seus efetivos, em consequencia da vitoria do 8.o Exercito no setor do Adriatico. A primeira divisão de tropas paraquedistas alemãs sofreu perdas mais pesadas do que em Cassino. Quatro outras divisões, inclusive a 26.a divisão "Panzer", tiveram seus efetivos reduzidos à metade.

QUADRO DA GUERRA NA ITALIA

LONDRES, (Reuters) — A situação geral na Italia é a seguinte:

"Os aliados conseguiram novos avanços nos Apeninos, atingindo a cidade de Rimini, na extremidade oriental da "Linha Gotica".

Nos Apeninos centrais, as tropas do 5.o Exercito capturaram quatro importantes elevações de terreno, que dominam a estrada da planicie de Lombardia e estão abrindo caminho em direção à aldeia de Santa Lucia, que faz parte das defesas do desfiladeiro de Futa. Agora estão dominando a rodovia lateral, atravessando Firenzuola.

Na frente do Adriatico, os tanques britanicos e a infantaria avançaram até a aldeia de Ceriano, que fica 3 quilometros além da fronteira de San Marino e 8 quilometros ao sul da estrada ligando Rimini a Bologna.

Entre Rimini e Ceriano, os canadenses ltromperam nas linhas germanicas e tomaram San Lorenzo, de assalto. San Lorenzo encontra-se 3 quilometros a oeste de Rimini.

As tropas gregas abriram caminho entre as defesas inimigas, chegando a uma distancia de 2.000 metros de Rimini e uma outra unidade do 8.o Exercito alcançou as cercanias da cidade de San Marino, capital da pequena Republica do mesmo nome.

COMUNICADO OFICIAL

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — E o seguinte o texto do comunicado de hoje do Alto Comando aliado:

"**Operações terrestres**" — Os exercitos aliados na Italia têm novas vitorias a relatar. Após qual um mês de luta violenta e continua as tropas do 8.o Exercito expulsaram o inimigo da região de San Fortunato-Ceriano e estabeleceram uma cabeça de ponte sobre o rio Marecchia.

Rimini foi conquistada. Essa vitoria é das mais importantes porquanto Rimini está situada na região que serve de porta de entrada ao vale do Pó.

As forças do 5.o Exercito, não dando treguas ao inimigo, conquistaram o importante centro rodoviario de Firenzuola e as alturas dominantes situadas nos setores norte e nordeste dos Apeninos.

Operações navais — No dia 19 de setembro no flanco esquerdo dos exercitos aliados na fronteira franco-italiana, o destroier norte-americano "Ludlow" bombardeou as concentrações de tropas e os morteiros inimigos com bons resultados. Não se assinalou bombardeio naval no setor de Rimini durante o dia de ontem em virtude das pessimas condições atmosfericas reinantes.

No dia 20 do corrente os navios de S. M. Britanica, "Kimberley" e "Lookout" estiveram em ação ao norte de Rimini, empenhando-se em luta com as baterias costeiras e de campanha do inimigo, contra as quais dispararam mais de mil tiros. Os objetivos visados foram bem cobertos e uma bateria inimiga foi silenciada.

Operações aereas — Forças medias de bombardeadores pesados continuaram ontem os seus ataques às comunicações inimigas na Hungria e na Iugoslavia, bombardeando numerosos patios ferroviarios e pontes de estradas de ferro. Os caças bombardeadores tambem atacaram os patios ferroviarios na Iugoslavia. Em virtude das pessimas condições atmosfericas a aviação tatica não operou. Unidades da força aerea dos Balcans estiveram ativas sobre a Grecia e a Alemanha, atacando objetivos militares. O mau tempo restringiu essas operações.

Na noite de ontem para hoje, bombardeadores pesados aliados atacaram o porto de Salonica, na Grecia.

No decorrer de todas essas operações, um avião inimigo foi abatido, não regressando à sua base 10 de nossas unidades aereas.

As forças aereas aliadas do Mediterraneo realizaram aproximadamente 850 saidas para ataque".

PAULISTA
A NOSSA LOTERIA!

6.ª FEIRA

200 MIL Cruzeiros

Cr$ 200.000,00

MENOS BILHETES, MAIS PREMIOS,
MAIOR PROBABILIDADE DE ACERTAR

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII 8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XVIII | Diretor: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA | São Paulo, 1 de Outubro de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 634

7 dias em Revista

Publicou-se, na semana pp., em Londres, um documento de origem governamental, intitulado "Carta da Vitoria", que contem um projeto de legislação social para a Inglaterra de post-guerra. Não propriamente para que a Inglaterra enfrente as dificuldades anormais que, durante os proximos anos, ainda se farão sentir em consequencia da guerra. Mas para que ela se organize segundo moldes reputados mais humanos.

Este projeto se inspira na preocupação de evitar que, daqui por diante, qualquer cidadão inglês se veja vitima de infortunios materiais: mediante o pagamento de certa quantia mensal, todos os ingleses terão direito a nutrição, agasalho, assistencia medica, ainda em caso de molestia, acidente ou desemprego. Assim, o ideal do plano consiste em que não haja mais indigentes na Inglaterra.

* * *

Considerada deste angulo, a "Carta da Vitoria" não poderia ser mais simpatica, maxime para catolicos. O catolico, por essencia, por natureza, quasi diriamos "a priori", é favoravel à caridade. E' o que está nos primeiros impulsos de seu coração plasmado segundo o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, no mais profundo de sua personalidade enobrecida e resgatada pelo Sangue do proprio Cristo.

Mas a Igreja, mestra suprema da caridade, é ao mesmo tempo infalivel mestra da sabedoria. A propria caridade exige que sejamos realistas, que não apoiemos sobre quimeras planos sociais de que depende o bem estar de innumeraveis multidões, que não prejudiquemos com ilusões generosas mas temerarias, esforços dignos da melhor sorte. Vejamos, pois, o que de modo muito geral se deve dizer da "Carta da Vitoria".

* * *

Em primeiro lugar, que no ardor de sua generosidade ela visa um fim inatingivel. E' certamente possivel melhorar a situação do operariado contemporaneo, e ninguem o deseja tão ardentemente quanto a Igreja. Mas é preciso não alimentar a ilusão de que com isto se evitará a existencia de

(Conclue na 2.ª pag.)

INVOQUEMOS, NESTE MÊS DO ROSARIO, O AUXILIO DA VIRGEM MÃE DE DEUS NA LUTA CONTRA OS MALES MODERNOS

NOSSA SENHORA CONFIRMA EM LOURDES E EM FATIMA A MENSAGEM CONFIADA A SÃO DOMINGOS

Foi na admiravel Enciclica "Supremi Apostolatus" que o Santo Padre Leão XIII, a 1.º de setembro de 1883 ordenou a todo o orbe catolico a consagração do mês de outubro ao Rosario de Maria para salvação do mundo. Depois de lembrar as glorias do Rosario nos elogios dos soberanos Pontifices seus antecessores na catedra de Pedro, e de haver provado a necessidade extrema do recurso à Santa Mãe de Deus nas horas tormentosas da Igreja, comparando os nossos dias aos da epoca de São Domingos e da heresia albigense e a do perigo da invasão maometana conjurada por São Pio V pelo Rosario, Leão XIII escreve:

"Por tudo quanto dissemos, desejamos vivamente que todos os cristãos cuidadosamente pratiquem em público ou em particular, e tambem no seio das familias, a piedosa devoção do Rosario. E, para que este habito não se perca, queremos que todo o mês de outubro seja consagrado e dedicado à Celeste Rainha do Rosario. Decretamos e ordenamos portanto que em todo o mundo catolico sejam celebradas com especial devoção as festas de Nossa Senhora do Rosario, com todas as solenidades do culto. Recitem-se piedosamente, pelo menos cinco dezenas do Rosario seguidas das Ladainhas da Virgem todos os dias, de primeiro de outubro até o dia 2 de novembro. E isto se faça em todas as Igrejas paroquiais, e, se o Bispo julgar util, em todas as Igrejas e capelas.

Desejamos tambem que o povo assista em grande numero a estes exercicios de piedade que serão feitos durante a Missa pela manhã, ou à tarde diante do Santissimo Sacramento solenemente exposto".

Eis aí o mês do Rosario como hoje o temos. A sua oportunidade não passou. Pelo contrario, os tempos de hoje são peores e mais terriveis. Disse o Santo Padre Pio XI que a humanidade caminha para um estado mais lamentavel que aquele em que se achava antes do nascimento do Divino Salvador.

Nossa Senhora do Rosario de Fatima — Imagem venerada no Santuario do Sumaré — (Fotografia do Revmo. Frei João de Marty).

SÃO DOMINGOS E O ROSARIO

Em circunstancias identicas às atuais, São Domingos recebeu de Nossa Senhora o Santo Rosario como arma para combater os males de sua epoca.

Com efeito, o fundador da Ordem dos pregadores havia deixado a Espanhada e se consagrado ao apostolado da pregação na França meridional, devastada naqueles tempos pela terrivel heresia dos albigenses. Estes hereges constituiam um formidavel perigo para a cristandade, não sendo menos inimigos da Igreja que do Estado. Eram audaciosos, impios, agressivos e ameaçavam reconduzir a sociedade às trevas do mais completo paganismo. Domingos pregou em vão durante longo tempo. Profundamente afligido com a esterilidade de seus esforços, São Domingos volta-se para a Mãe de Deus, que tem o poder de destruir todas as heresias, implora sua proteção e a Celeste Medianeira de todas as graças lhe ensina a devoção do Rosario, como meio para fazer renascer a piedade na Igreja, reconduzindo os transviados no bom caminho ou confundindo suas tramas, quando resistiam à graça.

E assim como Nossa Senhora prometera, realizou-se maravilhosamente a conversão dos albigenses e veio a salvação do mundo pelo Rosario. Dentro de vinte anos a heresia foi humilhada e desaparecia das regiões devastadas.

O ROSARIO NAS APARIÇÕES DE LOURDES

Passemos da Idade Média ao século dezenove, ao "seculo das luses". A humanidade, de novo assaltada pelas heresias e pelo ateismo, assiste as primeiras ameaças dos flagelos sociais que no seculo XX haveriam de assumir proporções gigantescas, sob o nome de communismo e nazismo.

Nossa Senhora aparece a uma criança na gruta de Lourdes. A Virgem não traz nenhum adorno, e de suas mãos postas pende um terço de contas brancas como a neve. As contas do rosario deslizavam uma a uma nos dedos da Santissima Virgem. E no entanto os labios da Rainha dos Anjos estavam imoveis como para nos dizer: — Esta coroa não é minha, meus filhos, é vossa, ela vos pertence.

Convida-a, finalmente, a rezar pelos pecadores e repete por tres vezes: Penitência! penitência! penitência!

E não somente Leão XIII, mas Pio XI, o imortal Pontifice da Ação Catolica, insiste na necessidade de se seguir o conselho da Virgem de Lourdes, quando diz na Enciclica Ingravescentibus Malis "que em nossa epoca tambem a propria Santissima Virgem Maria instantemente recomendou esta maneira de rezar (o Rosario) quando, aparecendo na gruta de Lourdes à inocente criança lhe ensinou pelo exemplo a recitação do Rosario".

Três Papas confirmam a mensagem do Rosario em Lourdes: — Leão XIII e Pio XI em documentos pontificios e Pio X aprovando o oficio das Aparições de Lourdes para toda a Igreja, onde se lê: — "A Imaculada Virgem ensinou a menina a fazer piedosamente o sinal da cruz e a convidou pelo seu exemplo a recitar o rosario que trazia pendido do braço e que levou às mãos".

O ROSARIO NAS APARIÇÕES DE FATIMA

Estamos agora em pleno seculo XX. O mundo se acha convulsionado pela grande guerra de 1914.

Nossa Senhora aparece a três inocentes crianças em Fatima. Tem as mãos juntas em oração à altura do peito, e da direita pende um lindo Rosario de contas brilhantes como perolas, terminando por uma pequenina cruz de prata brunida. Estamos em 1917.

Assim, em menos de um seculo, Maria Santissima baixa à terra duas veses com duas mensagens do Rosario. Lourdes e Fatima são essencialmente revelações do Rosario.

Aparecendo pela primeira vez aos pastorinhos de Fatima a 13 de maio de 1917, a visão lhes diz: — "Em outubro vos direi quem sou e o que quero".

E recomenda aos pequeninos:

"Rezem sempre o terço com devoção".

Nas aparições seguintes a mesma insistencia: — "Rezem o terço todos os dias!" "Rezem o terço todos os dias para obter o fim da guerra".

"Algumas pessoas receberiam as graças pedidas. Mas... seria preciso rezar o terço". "Voltem aqui dia 13 de cada mês e rezem todos os dias o terço". "Continuem a rezar o Rosario".

Finalmente, em outubro, mês do Rosario, a Virgem Santissima se revela:

"Eu sou a Virgem do Rosario e vim para exortar os fieis a que mudem de vida e não aflijam mais com o pecado a Nosso Senhor que já está muito ofendido! Rezem o Rosario e façam penitencia".

Esta revelação em outubro vem confirmar como andou inspirada a Santa Igreja ao dedicar esse mês ao Santo Rosario.

(Conclue na 7.a pag.)

VIBRANTE DISCURSO DO PRIMAZ DA HUNGRIA, SOBRE A LIBERDADE

Parece que a liberdade está destinada a morrer; mas, não morrerá — "Como é debil o poder terreno mesmo quando tem as baionetas a protegê-lo, e teme a liberdade dos cidadãos"

CIDADE DO VATICANO, (Serviço especial da "Inter-Americana") — "A glorificação da força bruta é apostasia contra Deus, que é amor e bondade e que outorgou a liberdade a cada um de nós, até ao ultimo momento" — disse Sua Eminencia, o cardial Justin Seredi, O.S.B., Primaz da Hungria, diante de uma assembleia reunida na Academia de Santo Estevam, em Budapest.

O radio do Vaticano, comentando o discurso de S. Eminencia, em uma transmissão em lingua alemã, dizia que, embora fossem "palavras dirigidas a seu proprio país, tinham valor geral".

Assim falou Sua Eminencia:

"Uma palavra — antes um tesouro dado ao homem por Deus, mas que agora parece privada de todo seu valor — caiu na desgraça, a tal ponto, que basta o fato de um homem pronuncia-la para que se torne suspeito. Essa palavra é "Liberdade". Como é debil o poder terreno, mesmo quando tem as baionetas a protege-lo, e teme até a liberdade dos cidadãos. A ninguem se permitte, em absoluto, manifestar sinais de responsabilidade por mais tempo; e ninguem se espera que faça ouvir sua voz nas determinações da sociedade. Esqueceram que a liberdade é responsabilidade, que a liberdade é decisão, e que a liberdade deve ser tambem justificada. Essas cousas não se toleram hoje, nem se desejam. Parece, portanto, que a liberdade está destinada a morrer; mas não morrerá, mesmo quando existam homens que não a saibam utilizar, que se desembaraçam facilmente dela pela mesma razão por que receiam as decisões e temem as responsabilidades. Existem homens que não sentem necessidade da liberdade, não sabem como empregar para o bem a herança de seus pais e muitos não os que a deixam aos cuidados dos mordomos. Não sentem a urgencia da responsabilidade pessoal e preferem ser escravos. O Mestre Supremo fez-nos para que fossemos senhores de nós mesmos, e isso exige liberdade, porque a consciencia, com sua sede especial vital, nos impele para a liberdade.

"É missão do homem ser luz sobre a terra. Do sua consciencia, e graças à sua severidade incomensuravel, flue e emana a luz. O homem sem liberdade precipita-se nas trevas, e quando todo um povo está nas trevas, a noite desce sobre a terra. Apagado o brilho da liberdade inata dos cidadãos, a propria liberdade se extingue a tal ponto que o melhor governo se engana no caminho. A ninguem é permitido acercar-se da nova luz do conhecimento, se a todos se ordena calar; emudecem então todas as campanhas na terra, o silencio se prolonga, e todos sabem que chegou o tempo doloroso dos sofrimentos e dos sacrificios de todo um povo.

"Não nascemos, nem fomos feitos e redimidos por Deus, para que voltemos, de mãos atadas, à escravidão de que nos livrou uma luta de muitos seculos de batalhas e de sacrificios. Quem não se rebela contra as ameaças da escravidão interna ou externa, como se fora uma ameaça à pro-

(Conclue na 7.a pag.)

NADA SOFRERAM AS CARMELITAS DE LISIEUX

Em aditamento ao que informamos no ultimo numero do LEGIONARIO, a respeito dos edificios religiosos de Lisieux, temos hoje a grata satisfação de, baseados em telegramas transmitidos pela agencia noticiosa catolica N. C., desmentir os rumores, que ha tempos circularam e segundo os quais, as Religiosas Carmelitas daquela cidade haviam sido vitimadas no duelo de artilharia entre forças aliadas e nazistas.

As Religiosas, inclusive Soeur Inés de Jesus (irmã de Santa Teresinha do Menino Jesus) nada sofreram.

A abadia de Stambrook em Worcester recebeu de Lisieux, uma carta da irmã de Santa Teresinha confirmando tão auspiciosa noticia.

OS NAZISTAS NÃO RENUNCIARAM À POLITICA DE CONFUSIONISMO

Fieis ao seu antigo metodo, os hitleristas privam a Igreja do que lhe é essencial, ao mesmo tempo que lhe fazem cortezias sem valor

A maneira de agir dos nazistas em relação à Igreja tem apresentado um estranho aspeto de dualismo. Por um lado, tem procurado sistematicamente exterminar a influencia catolica em seu proprio territorio, e tentado substitui-la quer pelo paganismo quer por uma especie de "cristianismo" de sua propria feitura, que se opõe ao verdadeiro Cristianismo. Por outro lado, lançaram mão de todos os pretextos para tentar convencer os catolicos de fora de suas proprias fronteiras de que respeitavam as tradições de todas as igrejas estabelecidas, inclusive a Igreja Catolica.

Uma das ultimas tentativas dos alemães para convencer os estrangeiros da benevolencia de sua atitude com a Igreja foi relativa à evacuação de Roma. A propaganda alemã para uso estrangeiro apresentou a retirada nazista da capital da Cristandade como um exemplo de seu respeito à Religião catolica. Mas os catolicos alemães, que tem presenciado o procedimento dos nazistas em sua terra, dia a dia, não estão muito inclinados a prestar grande credulidade a tal versão.

Frequentemente, um Eclesiastico alemão protesta, como o fez recentemente o Exmo. Mons. Groeber, Arcebispo de Freiburg-im-Breisgau, em uma Carta Pastoral. Segundo o jornal sueco Dagens Nyheter, ao denunciar o prevalecente "filosofia sem Deus", S. Excia. acusava o "poder estatal, que se pode transformar em instrumento brutal de iniquidade, conduzindo centenas de milhares de seres, à morte numa guerra injusta".

AS ESTATISTICAS SÃO DOLOROSAMENTE ELOQUENTES

As estatisticas relativas aos primeiros três anos e oito meses de guerra informam que o numero de mosteiros catolicos e instituições religiosas confiscados na Alemanha foi de 3.400. Afim de diminuir o mais possivel o ressentimento, varias desculpas foram apresentadas — os edificios se tinham necessarios para hospitais militares, para crianças evacuadas, para adultos vindos de zonas bombardeadas, para trabalhadores requisitados para as industrias de guerra, etc., etc.

O processo alemão se tornou mais claro ainda no caso da confiscação do Mosteiro de Maurntern na Baixa Austria e da Abadia da Ordem dos Agostinianos e de S. Gabriel, em Viena. Transformaram-se simplesmente em escolas de propaganda para os S.A. e os S.S.

Na maioria dos casos de confiscação de propriedades da Igreja, os ocupantes tiveram de retirar-se dentro de 24 horas. Quando as propriedades dos Jesuitas em Innsbruk, Austria, foram tomadas, cada Padre recebeu 200 marcos, e a ordem de retirar-se antes do fim do dia, com proibição de voltar ao Tirol.

Mas enquanto a Igreja está sendo assim perseguida, mantem-se o sistema de Capelães do exercito. A razão é obviamente não dar aos combatentes motivos de ressentimento — mas a tentativa de afasta-los gradualmente do Cristianismo prossegue pelo metodo sutil de não proporcionar numero suficiente de capelães para atenderem às necessidades espirituais de todos os soldados que se encontram aos seus cuidados. Atualmente, há apenas um capelão por divisão. Esse unico homem serve de proteção ao regime contra a acusação de se privarem os soldados da oportunidade de praticarem sua Religião, mas como lhe é impossivel cuidar de todos os homens que, teoricamente, estão a seu cargo, ele se acostumam a negligenciar suas obrigações religiosas.

CONSAGRADA AO CORAÇÃO DE MARIA A ARQÜIDIOCESE DE MACEIÓ

Consagração das Dioceses do Espirito Santo e de Penedo e da Prelazia de São Peregrino Laziosi

Aos 23 de maio deste ano, o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo de Maceió, D. Ranulfo da Silva Farias, publicou uma Circular, determinando a consagração de seu Arcebispado ao Imaculado Coração de Maria, ato a realizar-se aos 28 do mesmo mês, domingo, ao ensejo do encerramento do mês mariano e das festas comemorativas do 25.o aniversario da fundação da Pia União da Catedral.

A essa determinação, associou-se o Exmo. e Revmo. Sr. D. Fernando Gomes, Bispo de Penedo, então presente na Sede Metropolitana de Maceió.

No dia indicado, às 5 horas da tarde, estando a Catedral repleta de fieis, o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo leu o ato de consagração do Estado de Alagoas, compreendendo o Arcebispado de Maceió e o Bispado de Penedo, ao Imaculado Coração de Maria.

Pregou, na cerimonia, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Fernando Gomes, Bispo de Penedo.

Seguiu-se a Benção solene do Santissimo Sacramento.

A DIOCESE DO ESPIRITO SANTO CONSAGRADA AO CORAÇÃO DE MARIA

No dia 6 de agosto, às 10 horas, teve lugar na bela Catedral da Diocese do Espirito Santo, a Consagração da Diocese ao Imaculado Coração de Maria pelo Exmo. Sr. D. Luis Scortegagna, Bispo Diocesano.

Grande foi a concorrencia de fieis à solenidade religiosa. Orou com o brilho e edificação de sempre o ilustre Pastor Diocesano.

Aproveitando o ato da Consagração foi inaugurado artistico altar para a imagem do Imaculado Coração de Maria, sendo procedida depois a benção das imagens de São Judas Tadeu e de São João Bosco.

A solenidade da Consagração foi precedida de um triduo festivo.

PRELAZIA DE SÃO PEREGRINO LAZIOSI DO ACRE E ALTO PURÚS

O Exmo. Mons. Julio M. Mattioli é o Prelado de S. Peregrino Laziosi do Acre e Alto Purús. Devotado inteiramente ao bem espiritual dos fieis que a Santa Sé lhe confiou quis servir-se tambem, como inumeros Prelados o estão fazendo, do meio da Consagração.

Por esse motivo, no encerramento do mês de maio consagrou a Prelazia ao Imaculado Coração de Maria, revestindo o ato da possivel solenidade.

No mesmo dia consagraram-se as cinco Paroquias de que consta a Prelazia.

O 50.o ANIVERSARIO DA COROAÇÃO DA IMAGEM DA VIRGEM DE GUADALUPE

Carta Pastoral do Exmo. Revmo. Sr. D. José Mauricio da Rocha, Bispo de Bragança

A respeito do 50.º aniversario da Coroação da Veneravel Imagem de Nossa Senhora de Guadalupe, Padroeira da America Latina, o Exmo. Sr. D. José Mauricio da Rocha, Bispo de Bragança, publicou a seguinte Carta Pastoral, datada de 28 de setembro proximo findo:

"Nós Dom José Mauricio da Rocha, por graça de Deus e da Santa Sé, Bispo de Bragança.

Ao Nosso muito Reverendo Clero e aos Fieis Nossos caros diocesanos, saude, paz, e benção no Senhor.

No dia 12 de outubro de 1945 será commemorado solenessimamente no Mexico o 50.o aniversario da coroação da Veneravel Imagem de Nossa Senhora de Guadalupe, Padroeira Principal daquele país e Padroeira de toda a America Latina.

Os mexicanos, cujo territorio mereceu a incomparavel dita do apparecimento da Virgem Santissima ao indigena João Diogo, querem prestar, como de direito, singulares homenagens à Excelsa Mãe de Deus, ao tempo em que implorarão de Sua maternal bondade bençãos escolhidas para o atribulado mundo atual.

Se, porem, os mexicanos devem ocupar a vanguarda em tais homenagens, não devem ser os unicos em presta-las, senão que devem acompanha-los todos os latinos-americanos, portanto nós tambem, uma vez que Nossa Senhora de Guadalupe foi constituida pela Santa Sé Padroeira de toda a America Latina.

O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo do Mexico, incendido em apostolico zelo e em filial amor para com a Inclita Rainha de sua terra, dirigiu-se a todos os Senhores Bispos latino-americanos, já convidando-os para irem ao Mexico em 1945 assistir pessoalmente as grandiosas solenidades guadalupanas, já propondo-lhes uma união de almas e corações em toda a America Latina durante o ano jubilar, isto é, de 12 de outubro proximo a 12 de outubro de 1945.

Assim se expressou S. Excia. Revma. em carta, que Nos enviou:

"Nunca, como nos momentos atuais da historia humana, haviamos sentido o anelo e a necessidade de união entre os povos da America Latina.

Deus nos uniu, porque nos pôs no mesmo Continente e quis que tivessemos a mesma origem, as mesmas tradições e, sobretudo, a mesma Religião.

Mas, o vinculo mais estreito, mais suave e mais santo que nos une é, sem duvida, a Virgem Santissima de Guadalupe, em cujo regaço nascemos, cujo manto celestial ha guardado o tesouro de nossa fé e cujas mãos benditas hão derramado sobre nós torrentes de graças.

Hoje, que o odio divide as nações e uma catastrofe espantosa sacode o mundo, é oportunissimo estreitar a união de todos os povos da America Latina, debaixo do signo celestial da Santissima Virgem de Guadalupe, designada pela Santa Sé Apostolica, Padroeira desta vastissima região do orbe.

Ocasião propicia para isso nos oferece o 50.º aniversario da coroação pontificia da Virgem do Tepeyac, que celebramos a 12 de outubro de 1945.

Que bom e agradavel será que todos os irmãos, com um só coração e uma só alma, nos agrupemos, nesse dia memoravel em torno da Mãe comum!

Este pensamento exposto ao Venerável Episcopado da America Central, nos Congressos Eucaristicos do Salvador e Guatemala, e ao Veneravel Episcopado da Venezuela, no Congresso Catequistico de Caracas, encontrou eco tão entusiasta, que me animou a propor o projeto, em nome do Episcopado Mexicano, a todos os Exmos. Srs. Prelados da America Latina.

Por este motivo me dirijo a V. Excia. convidando-o cordialmente para as solenidades que, com o auxilio

(Conclue na 7.a pag.)

CONFERENCIAS DO REVMO. PE. JOSÉ DANTI

O Revmo. Padre José Danti, S. J., Assistente Eclesiastico da Liga das Senhoras Catolicas, iniciou no dia 27 pp., às 16 horas, na Capela da sede social, uma serie de palestras sobre a Carta Enciclica de Sua Santidade o Papa Pio XII — "Do Corpo Mistico de Jesus Cristo e da nossa união nele com Cristo".

Essas palestras explicativas realizar-se-ão todas as segundas e quartas-feiras de cada mês sendo a assistencia facultada não só às senhoras associadas, como tambem a todas as pessoas que se interessam pelo assunto.

O VERDADEIRO RETRATO DE SANTA TEREZINHA

Em setembro de 1915 acusaram ao Carmelo de Lisieux de haver substituido o retrato verdadeiro de Seror Tereza por composições, fantasias e retoques nos quais não se percebia a verdadeira fisionomia da grande Santa. O Bispo de Bayeux mandou proceder a um rigoroso estudo fotografico e ao testemunho dos contemporaneos da Santa. A conclusão foi esta: — o mais perfeito e autentico retrato de Santa Terezinha é o que ai vai publicado. A beleza da Santa, porem, é intraduzivel, em qualquer pintura ou fotografia. Eis o testemunho de todos que a conheceram em vida.

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 1.ª pag.)

pobres. "Pauperes semper habetis vobiscum", diz a Escritura. Te-los-emos sempre conosco, por uma iniludivel contingencia de nossa natureza decaida, te-los-emos, não como espantalhos sinistros, nem como inimigos, mas como irmãos sofredores a quem franquearemos os tesouros de nossa bolsa e de nosso afeto. Mas, enfim, te-los-emos sempre.

* * *

E o "plano" não consegue evitar isto. Se um trabalhador — um copeiro de hotel digamos — for preguiçoso, ele terá meios de viver desempregado, e de auferir durante essas "ferias" os proveitos do plano, que lhe advirão do trabalho honrado de seu colega. Um copeiro relaxado é muito peior do que um elemento simplesmente inutil: ele é nocivo, pode produzir serios prejuizos, em um "restaurant" pequeno pode ocasionar a ruina do estabelecimento. Ora, pergunta-se, que medida vai tomar o Estado para impedir que as comodidades do desemprego sejam estimulo para que os operarios de toda especie trabalhem mal? Evidentemente, se não quizer que o plano fracasse, ele deverá impor penições. Que punições? em consequencia de que papelada, de que despesas, de que inqueritos, de quanta perda de tempo para o empregado e o patrão? Só de o calcular, sentimos dor de cabeça...

* * *

Mas, prossigamos. Provavelmente, os impenitentes, os incorrigiveis, serão obrigados pelo Estado a trabalhar em obras publicas, compulsoriamente. Não ha outro remedio. Passemos, agora, da classe dos copeiros para outra, digamos, á dos artistas de toda especie, desde os musicos, até as "brodeuses", os tecnicos na confecção de mostruarios ornamentais, decoração domestica, etc., etc. Muita e muita vez, esses profissionais perderão o emprego, não porque lhes falte aptidão, mas por serem verdadeiros inovadores, que rompem com rotinas, estraçalham realizações de mau gosto, investem contra tabús intangiveis. Por isto, perseverando em sua arte, rolando como aparentes vagabundos de lugar em lugar, de estabelecimento em estabelecimento, irão desenvolvendo na pratica do "metier" suas habilidades, irão dissolvendo preconceitos, amolecendo resistencias, até chegar ao termo vitorioso de sua carreira. O regulamentação legal da "Carta da Vitoria" terá de acabar com tudo isto. Será necessario impor penalidades a quem for despedido por incompetencia. E "incompetencia", neste assunto, significaria apenas incompatibilidade com os conceitos artisticos dos veneraveis bonzos dos orgãos oficiais. Exemplos como estes se multiplicarfam às dezenas.

* * *

O que se deduz dai? Que a "Carta da Vitoria" será excelente, se o povo inglês, cujo bom senso é de uma solidez ferrea, souber aceitar-lhe alguns dos dispositivos, sem contudo a aceitar "in totum". Na sua extensão total, a "Carta da Vitoria" não seria senão socialismo avançado. E o socialismo, contrario ao direito natural, é por isto mesmo incompativel com os verdadeiros interesses dos povos, e produz consequencias sociais funestas. E' a Igreja que o diz —, pela voz de Leão XIII e de Pio XI.

E' preciso evitar que pela preocupação de evitar qualquer desgraça, se caia no extremo oposto, de constituir uma classe de parias, os operarios cujo merito os organismos oficiais, rigidos, hirtos, por naturezas, não saberão nem compreender nem aproveitar.

* * *

Insistindo fortemente sobre a importancia da "questão arabe" para o mundo de amanhã, o LEGIONARIO, orgão catolico — isto é universal — e por isto mesmo simpatico a todos os povos que Deus criou, não é movido senão pelo zelo da Fé. Não temos a menor hostilidade para com os arabes como tais. Receamos, entretanto, que sua crescente influencia eleve consequentemente a influencia do Islam.

Isto posto, registramos mais um passo dado pelo ideal pan-arabe. O sr. Nahas Pachá, primeiro ministro do Egito, falando ao radio por motivo da inauguração da Conferencia Pan-Arabe em Alexandria, declarou que "o projeto da união arabe passou o seu primeiro estagio consultivo. Chegamos agora ao segundo estagio: ao da comissão preparatoria. O terceiro estagio será o da reunião do Congresso arabe". Neste dia, reformar-se-á as portas da Europa debilitada e semi-descristianizada, um "perigo arabe" igual ou maior do que o dos tempos de S. Pio V e da batalha de Lepanto.

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario, 199
Telefone 4-0931
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano	Cr$	25,00
Exterior	Cr$	30,00
Numero avulso	Cr$	0,40
Numero atrazado	Cr$	1,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:

Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress"

COMENTANDO...

A MISTICA DO FUTEBOL

Nós não somos contra o futebol "em si", como não somos contra o esporte, contra os divertimentos, contra a ginastica, contra os progressos cientificos e nem mesmo contra o sr. Maritain, tudo competentemente "em si". Neste sentido, somos as criaturas mais brandas e cordatas que possam haver sobre a face da terra. Somos, isto sim — e isto se diz com o dedo em riste — contra os abusos!

(Esta declaração preliminar é necessaria para acalmar os nervos dos prudentes, dos equilibrados, dos sensatos, gente excelente, que poderia morrer de apoplexia, se fossemos logo afirmando: Esta historia de futebol está intoleravel!)

Isto posto, convenhamos em que a mania do futebol já ultrapassou todos os limites, e já se tornou um desvario. Ainda ha pouco tempo, o "Estado de São Paulo", deixando a sua costumeira seriedade, saiu-se com uma cronica, em que se imaginava até o Céu contagiado pelo entusiasmo futebolistico. E, como é facil de conjeturar, não faltaram as irreverencias blasfemas. Ainda se o cronista tivesse tido a intenção de combater o fanatismo dos torcedores, nem mesmo assim a idéia se justificaria, mas sempre haveria uma leve escusa. Mas, utilizar-se de coisas sagradas para por mais lenha na fogueira da mistica do futebol, é atitude absolutamente reprovavel.

Entretanto, o fato é inegavel e patente: o futebol alcançou, em nossos dias, fóros de cidade. Não é mais apenas o entretenimento ingenuo das camadas populares e dos adolescentes, mas um acontecimento central, de primeira grandeza, a cuja volta gravitam interesses de toda a especie. Intelectuais, politicos, homens de negocio, personalidades representativas, como que a uma palavra de ordem, se voltaram para o futebol, dedicando-lhe o melhor de seus esforços. Assim, este esporte atingiu a categoria de fato nacional. Da mesma forma, o povo, em seus diversos agrupamentos, põe no futebol o seu maximo interesse; nada pode ter maior repercussão na alma popular do que a perspectiva de um grande jogo. O interesse que antes se orientava para a politica, para os problemas sociais ou economicos, refluiu quase exclusivamente para o futebol. A verdade é que o povo já não se interessa por esses problemas, e recebe quase indiferentemente as soluções que se lhe apresentem: o homem, o profissional, o cidadão se apagaram no "torcedor".

E preciso reconhece-lo: o fenomeno é grave, é mesmo alarmante. Na Roma da decadencia, a plebe clamava por pão e circo. Hoje, o povo só está querendo o futebol.

"A MURALHA DE BRONZE"...

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S

O maior empecilho ou obstaculo que os agitadores comunistas sul-americanos têm encontrado e continuam a encontrar contra sua nefanda obra de bolchevização de todos os paises do continente sul-americano, tem sido a Religião Catolica. Não somente no Brasil, onde temos uma maioria esmagadoramente catolica, como tambem nos demais paises desta parte da America, onde a Fé catolica exerce uma grande e incontestavel influencia no povo, o Catolicismo tem despeito e contrariado todos os planos de assaltos dos enviados da U. R. S. S.

Por mais de uma vez, "leaders" da revolução internacional têm confessado o poder do Catolicismo da America latina, de origem e civilização acentuadamente catolicas, dificultando suas investidas e seus ataques.

O famigerado "leader" comunista do Brasil, Luis Carlos Prestes, após o fracasso do levante sovietico de 1935, reconheceu o seu erro e o de todos os companheiros de luta na campanha do regime da foice e do martelo no Brasil. Para ele, todo o segredo da derrocada comunista de 35 está na imprudencia de haver combatido aberta e francamente o Clero e a Religião dos brasileiros.

Em seu discurso que ultimamente o agitador comunista do Chile, Elias Laferte, pronunciou perante um grupo selecionado de "camaradas" na capital do Mexico, vemos a mesma preocupação ou dificuldade para eliminar este inimigo numero um, o Catolicismo, contra a penetração do regime proletario na America. Para ele, "o Catolicismo é o mais formidavel inimigo do comunismo para conquistar o poder na America". Para enfraquecer esta "muralha de bronze", é necessario "que o comunismo empregue novos metodos neste continente para desprestigiar, primeiro, e derrotar, depois, as forças religiosas que se antepõem no caminho de Moscou para bolchevizar a America". E qual será o metodo mais eficiente no combate às forças religiosas da America? E o da confusão. Levar a confusão a todos os setores da atividade humana, utilizar-se de tudo para que reine a maior confusão possivel entre as diversas religiões e assim se introduza o desrespeito a qualquer forma de religião.

São suas palavras: "Com o pretexto de cultura, de instrução, de civilização, de filosofia e de conhecimentos modernos, devemos lançar ataques contra a religião". E insiste muito na babel de religiões para que o Catolicismo perca o seu prestigio e respeito. "E conveniente que nossas autoridades permitam ingressar em nossos paises elementos de outras religiões, como os mormons, anglicanos, protestantes, judeus, budistas, muçulmanos. Ajudar-nos-ão a semear a confiança nos deuses, ajudar-nos-ão a perder o respeito às religiões. Desta forma, pouco a pouco infiltraremos nossas teorias... E pois, conveniente, camaradas, que tenham bem presentes estas orientações para que, quando regressarem às suas zonas, dêm instruções às suas celulas sobre a forma de combater a Igreja Catolica".

A citação foi longa, mas era necessaria para despertar muitos catolicos desse especie de torpor em que se acham perante o perigo vermelho que já se acha às nossas portas e ainda não querem acreditar. Por ai podemos ver claramente que o objetivo principal é o despresti gio da Religião Catolica. Utilizar-se-ão apenas de outras religiões com o fim de combater e cercotar "o mais formidavel inimigo do Comunismo" — a Religião Catolica!

E o leitor pese bem os ultimos acontecimentos que temos presenciado, considere as entrelinhas de alguns escritores, preste bem atenção a muitas conversas que se ouvem por ai, e faça as suas conclusões.

A OBRA-SIMBOLO

Plinio Corrêa de Oliveira

Chegados a outubro, entramos no mês marcado por Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota para sua chegada a nossa cidade.

Interrompo, pois, mais uma vez a serie de artigos que vinha escrevendo a respeito de Dom Vital, para entreter sobre o novo Arcebispo de São Paulo os leitores do LEGIONARIO. Faço-o certo de me confirmar assim à ordem natural das coisas. Dom Vital, que tem com São Paulo laços historicos e afetivos especiais, não é figura estranha ao meu assunto de hoje. Foi aqui, que ele viveu, como professor do Seminario, os anos mais recolhidos, mais obscuros, mais felizes portanto, de sua vida religiosa e sacerdotal. Antes de o elevar ao duplo esplendor do Episcopado e do martirio, quis a Providencia que ele depositasse no coração dos neo-levitas desta terra, a semente do entusiasmo e da intrepidez que aqueles tempos dificultosos exigiam. Formando Sacerdotes, prestou Dom Vital uma contribuição profunda para a formação da propria alma do povo paulista. E, ao mesmo tempo, foi na bemaventurada tranquilidade de nosso ambiente provinciano de antanho, qu ecle represou energias, temperou forças, entesourou graças para arcar com a grande cruz que era sua missão carregar até o alto do Calvario. Quem poderá contar as cogitações de Dom Vital, durante os anos que passou entre nós? Frei Felix de Olivola, O. F. M., publicou ha pouco uma esplendida compilação de todos os escritos de Dom Vital. Nelles se vê claramente que a conduta por este mantida durante a "questão religiosa" não resultou de circunstancias de momento. Dom Vital ascendeu ao solio olindense, trazendo consigo observações profundas e sistematizadas, sobre a vida religiosa do Brasil, e sobre os meios necessarios para dar remedio a nossos terriveis problemas, de todo um arcabouço de idéias pre-adquiridas, em função das quais agiu. Foi em São Paulo, nos poucos anos de vida de estudos e contemplação que lhe restavam, que este sistema de idéias chegou à sua completa maturação. Foi, pois, em fundas meditações, ao longo de nossos dias de sol ou de garoa, no recolhimento propicio de nossas manhãs cheias de neblina, que Dom Vital se preparou para a grande imolação. Os céus e terras de São Paulo se ligaram, assim, em seu espirito, aos problemas que entre nós meditou. Que reflexões terá ele feito sobre a impiedade macia, diluida, silenciosa, que como um incessante e imponderavel chuvisco descia sobre o Brasil, estendendo-se a tudo, embebendo tudo, atingindo até a medula, precisamente como nosso chuvisco, as proprias pessoas que dele se esquivam? Quando as neblinas da manhã cobriam com sua massa leitosa as cercanias do velho Seminario, e a rajada gelida do vento paulista nela desenhava mil figuras ameaçadoras e fantasticas, que mudavam de forma e lugar a cada nova direção dos ventos, em que lutas, em que duelos com hidras e demonios não pensaria o apostolo ardente e realista que auscultava a ação maçonica diligente, febril, impetuosa, que se disfarçava sob as aparencias de nossa vida provinciana tão pachorrenta? Terá ele levado de São Paulo recordações ainda mais profundas? Deus dá em geral, aos que predestina às grandes dores, a preparação viatica de certas delicias espirituais, que são um ante-gozo do Paraiso. A sua estadia em São Paulo terá ficado ligada, nas recordações de Dom Vital, a algum desses inefaveis e excepcionais dias de graça? Se as paredes da velha capela do Seminario pudessem falar, quem sabe se elas nos mostrariam alguma cena classica da Hagiografia... no silencio da noite, nas trevas indecisas que o brilho frouxo da lamparina não consegula vencer, divisariamos talvez Dom Vital orando, com o rosto incendido de ardor, com toda a musculatura retesada pela indignação de seu zelo abrasador, braços estendidos ao Sacrario, pedindo a Deus que vingasse a sua Igreja traida e humilhada, que se levantasse por fim, e não parecesse mais dormir sobre os pecados do Brasil... o Sacrario parecia continuar mudo, a justiça de Deus inexoravel, e então Dom Vital adiantando-se, faria essa grande imolação. Seria ele, ele mesmo, a vitima por estes pecados que não alcançavam perdão. Que se despotasse sobre sua carne, seu sangue, todas as fibras de sua alma, a exigencia santa e implacavel daquela justiça que não queria ceder. Que a misericordia de Deus se contentasse por fim com a oblação inocente dessa vitima sacerdotal, de agradavel odor. Algo lhe dizia ao coração que tinha sido ouvido. Estava selado como um pacto, o destino de Dom Vital. E, com ele o destino religioso do Brasil. Quem sabe se foi entre nós, que se deu essa cena decisiva? Não o sabemos. O certo é que Dom Vital estimou São Paulo, e aqui foi estimado. Fez relações. E em São Paulo quis receber a unção que o elevaria à plenitude do Sacerdocio. Foi aqui, pois, que se consumou sua formação para a luta, com as unções sagradas que o investiam na missão de lutar e morrer pelo rebanho do Senhor. Uma velha dama de minha familia, já falecida, contou-me com saudades a cena que ainda tinha impressa na retina. Terminara a longa cerimonia da sagração. No largo da Sé, comprimia-se a multidão. Estavam abertas de par em par as portas da vetusta e pequena Catedral, e por elas saia o jovem Bispo. Parou por um instante, e olhou o povo genuflexo. Depois, abençoou-o "com suas mãos muito brancas e muito belas", dizia a velha dama. Estava terminada a preparação. Pouco depois, São Paulo fazia em favor do Norte o sacrificio de se privar de Dom Vital, que encetava as vias de sua vocação historica. Ora, é precisamente no ano centenario de seu nascimento, que nos vem como um mensageiro ou um presente de Dom Vital nosso terceiro Arcebispo. A coincidencia é cheia de simbolismo. Aqui se preparou para ir ao Norte o Bispo que foi por excelencia o homem da dextra de Deus no Brasil de então. Neste ano centenario o Norte nos retribue o dom, separando-se em nosso favor do Arcebispo que, depois de uma longa e fecunda preparação, o "Espirito Santo poz para reger a Igreja de Deus" em São Paulo. E aqui, pois, com o coração cheio de filial e afetuosa espectativa, que o vemos refazer em sentido inverso a trajetoria de Dom Vital. Acompanhamos seu caminho com olhos desvelados de filho, fazendo nossa a prece que se lê no brasão de Dom Vital — "iter para tutum", preparae-lhe um bom caminho.

* * *

O novo Arcebispo concedeu ao "Correio Paulistano" uma entrevista que nos serve para conhecer a fundo os anceios de seu coração de Pastor. Não nos enganamos, dizendo que seu Pontificado em São Paulo, será o desenvolvimento ao mesmo tempo original e harmonico das realizações de Dom Duarte e dos triunfos de Dom José. Disse-o ele em expressos termos, e, enunciando os principais itens do que em linguagem corrente se chamaria seu "programa" delineou planos que constituem a marcha segura da Arquidiocese, para a plenitude a qu ea vêm acompanhando as graças de Deus recebidas nos anos anteriores. Dom Carlos Carmelo se revela nessa entrevista, um verdadeiro continuador, no sentido mais nobre do termo, que não é só conservar, mas construir, caminhar, inovar com forças e luzes proprias, com brilho e valor proprio, sem quebra com o passado, mas em intima e sabia harmonia com ele.

Para começar pelo que ha de mais tangivel, Dom Carlos Carmelo enuncia um projeto que alguns chamariam talvez audacioso, e que o seria realmente, se não fosse tão generoso e entusiastico o povo de São Paulo. Nosso novo Arcebispo lembrado do bi-centenario da Arquidiocese, em 1946, quer que, até essa data, se tenha chegado a um resultado "decisivo" para a construção da Catedral. Nas obras do grande templo estão perpetuadas as esperanças, a ouvadia, a energia de ferro de Dom Duarte, a atividade transbordante e vitoriosa de Dom José, os sacrificios onimodos dos fiéis, que para ela têm concorrido. A Catedral é, pois, em si mesma um simbolo. Quis a Providencia que Dom Duarte, apostolo de ferro, assumisse, a parte psicologicamente mais ingrata da tarefa, arrostando as dificuldades que a localização das obras acarretou, consumindo esforços e recursos sem conta, para rasgar o solo, consolidar os fundamentos, lançar os alicerces, até que, num trabalho obscuro, que o povo não via, não compreendia, sobre cuja lentidão resmungava, se erguessem aos poucos os primeiros muros. Depois, tudo parecia ter parado. Os anos se escoavam, o mundo se ia mudando, duas coisas apenas pareciam conservar-se inalteradas: Dom Duarte, sempre hieratico, sempre edificante, sempre monolitico, e os muros da Catedral... sempre do mesmo tamanho. Dom Duarte parecia não notar o fato, parecia não ouvir as murmurações. Interpelado, respondia em poucas palavras, concisas: é preciso fazer trabalho sério, é preciso cavar a cripta, decorar o predio, esculpir o granito e colocar desde já os ornamentos nas partes construidas. Fazer, em suma, obra definitiva. E quem não entendesse não recebia maiores explicações. Não tinha o Arcebispo aprovado tudo? Então estava bem. Para que perguntar mais? Toda esta parte ingrata e por assim dizer invisivel do trabalho, estava terminada quando o grande e santo Dom Duarte morreu. Importava, agora, altear as paredes, tanto e tanto que nascesse a esperança do dia breve em que se lhes colocasse a cupula. Para isto, era necessario que alguem arrastasse a opinião em um grande movimento. A simpatia radiosa de Dom José, a habilidade verdadeiramente incomparavel com que sabia comover e orientar a massa, era bem a vara de condão, que arrastaria atrás de si toda São Paulo, para a realização da obra grandiosa. E, com efeito, graças aos labores fecundos do jovem Arcebispo, a Catedral foi crescendo como uma grande semente de granito plantada pelas mãos fortes de Dom Duarte — mãos bem dignas, com efeito, de plantar granito! Como hastes espigadas, ergueram-se as colunas. A pedra floresceu em rosaceas. Vitrais novos, como grandes petalas de côr, começaram a encher e remediar a desolação das janelas vasias. A esta altura, morre Dom José. Mas, do Norte nos vem, trazido pela mão de Pio XII, com a fama de um grande condutor de homens, o sucessor de D. José e D. Duarte. E do que nos fala no primeiro documento em que o publico de São Paulo ouve sua voz de Pastor? Na construção da Catedral. Simbolo tangivel e poderoso, de continuidade fecunda, porque continuar uma construção é criar e conservar, fazer coisa original e nova, com raiz do passado. Sua vocação consiste na tarefa heroica, na obra santamente herculea, de continuar, de acrescer, de inovar com a riqueza de seus talentos, para que chegue à sua perfeição, a obra que a Providencia encaminhou pela mão de seus antecessores. E quando, no portal já concluido da nova Catedral, nas festas centenarias de 1946, passar a veneranda e imponente figura do nosso terceiro Arcebispo, as arcadas ogivais da obra-simbolo de seus antecessores, levada por ele a termo; quando esse Bispo nascido junto aos pagos de Dom José, que tem o vulto venerando de Dom Duarte e que nos vem daquele Norte que Dom Vital demandou ao deixar-nos, abençoar a multidão genuflexa no largo da Sé, por certo muito historiador pensará na vetusta Catedral de outrora, no Bispo jovem que em uma manhã de festa abençoava o povo genuflexo, e verá na repetição da cena uma reafirmação pujante e radiosa da santa continuidade da Igreja de Deus.

E, por isto, mostremos tambem nós que São Paulo é sempre São Paulo, sempre generoso, sempre cavalheresco, sempre empreendedor. Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota começa suas atividades com um fidalgo ato de confiança no coração paulista. Ele não tem receio de o emprazar para uma grande realização. Devemos estar à altura desta confiança que repousa sobre nós, serena e ufana como uma confiança de pai jubiloso pelas qualidades dos filhos. E, desde já, preparemo-nos para abrir nossas arcas com a generosidade de quem abre corações, delas tirando todos os recursos que a carinhosa e lisongeira espectativa de Dom Carlos Carmelo aguarda de nós. A primeira voz de comando pastoral deve corresponder a primeira continencia, o primeiro "presente" do paulista fiel. São Paulo todo, deve vibrar, vibrará, por certo, como um só homem, para responder desde já ao novo Pastor: Estamos aos seus pés, presentes para o grato dever, que é a construção da nova Catedral.

A IGREJA... "CATOLICA LIVRE"...

Pe. Angelo Scafati S.S.S.

"Carissimos, não creiais em todo espirito; mas experimentai os espiritos; se são de Deus; porque muitos falsos profetas têm saido no mundo" (I Jo. IV, 1).

Assim prudentemente (eco fiel da analoga admoestação dada pelo divino Mestre) nos aviso São João Evangelista na sua primeira Epistola.

Para quem não o soubesse, fazemos saber (sem, todavia, querer com isto fazer reclame à heresia) que nestes ultimos tempos surgiu em São Paulo (cidade fundada com a celebração da Santa Missa do Pe. Manuel da Paiva) uma seita protestante que se intitula: "catolica" (!?) e "livre" (!?).

O que isto queira dizer é praticamente dificil de compreender.

Nós, com a palavra "Igreja" não entendemos denominar somente o templo material; mas sobretudo aquela sociedade de almas, instituida por Nosso Senhor Jesus Cristo.

Ora todos sabemos (e o mundo inteiro sabe, desde os tempos de Pilatos e de Nero até hoje) que só existe no universo uma velha e sempre jovem Igreja Catolica, fundada pelo Divino Redentor **sobre o Apostolo Pedro: "Tu es Petrus et super hanc petram aedificabo Ecclesiam meam... et quodcumque ligaveris super terram erit ligatus et in coelis... (Mat. XVI, 18).** E Pedro, portanto, a pedra fundamental neste edificio moral que o proprio Jesus pos.

D'outra parte a palavra "catolica" quer dizer "universal" e este qualificativo o encontramos bem realizado na Igreja Catolica romana porque a vemos de fato espalhada desde os primeiros seculos pelo mundo inteiro.

E ela a mãe daquela civilização cristã, de que tanto ouvimos falar, sobretudo em nossos dias;... é Ela que converteu à verdadeira fé os antigos pagãos e antigos barbaros... Ela que com seus heroicos Missionarios, desbravando sertões virgens, vai continuando a obra evangelizadora no mundo, salvando almas nos nossos tempos.

* * *

Por isso alem de outros graves motivos que dizem respeito a problemas dogmaticos, historicos etc., não é facil compreender como se possa dizer "catolica", isto é, universal, uma igrejinha que existe (por quanto eu saiba) só num cantinho da capital de São Paulo, que foi fundada... ontem, por quem nenhum mandato divino tinha para isso, e que, por estes motivos, nem pode dar serias garantias de existencia para o futuro...

Jesus tinha razão em afirmar: " **Si quis in me non manserit mittetur foras, sicut palmes, et arescet...**" (Jo. XV. 6) que quer dizer: "Se alguem não permanece em mim, será lançado fora, como a vara, e secará".

— Alem disso, esta novissima igreja "catolica" de que falamos, se ufana tambem de se proclamar "livre"!...

"Livre" de que? — "Livre" de quem?

Então nós, os verdadeiros catolicos, apostolicos, romanos seriamos uns escravos, sem o saber?

E não somos nós em vez os verdadeiros livres porque possuimos a plenitude da verdade? — E o erro que escraviza as almas. Quem possue a verdade plena está, por isso mesmo, livre da escravidão do erro, como claramente afirmou Jesus, quando disse: "**Et veritas liberabit vos**" — "A verdade vos livrará" (Jo. 8. 32).

Mas não basta; já que a logica é inexoravel. Se nós, por suposição, somos escravos, preciso afirmar que foram escravos tambem todos os inumeraveis santos que floresceram na Igreja Catolica romana, durante os vinte seculos passados...

Foram escravos então os que, com a influencia de sua doutrina e de sua vida, fizeram acabar a escravidão no mundo?...

Precisava esperar 1.900 anos, para poder respirar o ar... da liberdade religiosa, ar bafejado pela luz que, afinal, surgiu num recanto de São Paulo?... E como é que o mundo não pasmou de maravilha e de alegria diante de tão grande acontecimento, qual era o aparecer desta nova era Messianica?...

Mas não basta ainda: o dificil, nestes jogos acrobaticos de dialetica protestante, está em juntar estas duas palavras: catolica e livre, no mesmo tempo.

Ora, se uma igreja é catolica, não pode ser livre; e isto pela vontade expressa do seu divino Fundador, que disse à Pedro: "**pasce agnos meos... pasce oves meas...**" (Jo. XXI. 15, 17). Como se vê, Jesus usa um imperativo categorico: Tu, Pedro, apascenta, tu guia as almas... Se existe, portanto, uma igreja livre, já não pode ser catolica...

De fato livres se julgam, a modo deles, todos os nossos irmãos separados e divididos, que inventaram o "livre" exame ou a "livre" interpretação da Sagrada Escritura: mas infelizmente, no dia em que fizeram a descoberta desta... liberdade, acabaram de ser catolicos e viraram autenticos protestantes como todos sabemos e... vemos.

A profecia de Jesus ainda uma vez se realizava à risca: **Si quis in me non manserit, mittetur foras, sicut palmes, et arescet" (Jo. XV. 6).**

* * *

O episodio mais curioso dos... catolicos livres é que (querendo subtrair-se da obediencia ao Pontifice romano) nem chegam a conseguí-lo inteiramente; já que, se não diretamente, pelo menos em modo implicito reconhecem praticamente a suprema autoridade da Igreja romana. De fato eles, nas manifestações do seu... culto, usam e... abusam de tudo aquilo que Roma determinou. Assim se servem do... Missal Romano(apesar de traduzido em português)... imitam as devoções e ritos da verdadeira Igreja Catolica... e, depois de tudo isto, vêm nos contar que não querem saber do Papa de Roma... que eles são... livres, isto é, independentes! Mas, pergunto, quem foi que editou o Missal? Quo foi que canonizou os santos aos quais eles prestam homenagem? Quem foi que regulamentou os sagrados ritos? Quem foi que determinou as orações para as bençãos e os rantiços liturgicos para as procissões, etc. etc.?

Não foi a Santa Sé?

E não foi o Papa Pio VII, por exemplo, que em 1807 canonizou São Benedito, o santo negro de Palermo, de quem os catolicos... "livres" parecem tão devotos?

E este não se tornou santo justamente porque viveu antes como fervoroso catolico romano, e depois como fervoroso religioso franciscano obediente a seus superiores e à Santa Sé?

Se tivesse sido um revoltoso à autoridade legitima da Igreja Catolica, como os modernos protestantes, nunca teria chegado às honras dos altares, e nem... os catolicos "livres" o poderiam ter invocado... a menos que o tivessem canonizado... eles! (A canonização dum santo é a cerimonia que os catolicos... "livres" ainda não copiaram de Igreja romana!... Quem sabe que com o tempo assistiremos a algumas... canonizações... "livre"!...).

Curiosos, portanto, estes catolicos "livres", isto é, estes autenticos protestantes, fantasiados de... catolicos!... Não querem saber de Papa...; mas, no mesmo tempo, na sua propria desobediencia nada fazem, e nada podem fazer, no seu culto, nem que, pelo menos indiretamente, esbarrem a cada passo na autoridade papal, da qual querem agir.

E mesmo verdade, que quando o demonio faz as panelas, se esquece sempre de fazer as tampas...

* * *

Em ultimo é bom notar que, entre todas as seitas protestantes, esta dos..., catolicos "livres" é talvez a mais perigosa praticamente para o povo simples, que não sabe distinguir, dadas as aparencias exteriores...

Os outros protestantes geralmente no seu culto se limitam a pregações, a cantos, a reuniões de beneficencia, etc. E nos seus templos, faltando-lhes (na maioria dos casos) a parte ritual, podem mais facilmente serem reconhecidos como não catolicos.

No "culto" enves da igreja catolica "livre", a gente superficial, vendo maiores imitações exteriores da verdadeira Igreja, pode mais frequentemente cair no engano... Por isso preciso esclarecer os bons catolicos.

E este o fim deste escrito.

Preciso lembrar aos nossos paroquianos que o... "culto" da Igreja catolica "livre" dá ocasião a grande ofensa da Divina Magestade, já que os seus pastores pretendem dizer missa sem serem sacerdotes, se atrevem a distribuir uma pretensa comunhão, na qual, é claro, só podem distribuir um pedação de pão ordinario, por faltar-lhes o poder consagratorio que nunca receberam. E assim é impossivel imaginar o enorme numero de atos de idolatria que fazem praticar...

Ora, a idolatria é o maior pecado que existe no mundo e todo cristão tem o dever de evita-lo, até com perigo da propria vida, como nos ensina a lei de Deus, e o exemplo de milhares de santos martires.

Vemos com hilariedade e, ao mesmo tempo com tristeza, publicadas nos jornais, de vez em quando, noticias de pretensas ordenações... sacerdotais (!?) de pretensas primeiras comunhões coletivas, etc. Tudo isto constitue, alem do abuso da credulidade dos simples, uma horrivel parodia das mais santas manifestações do verdadeiro culto da Igreja Catolica instituida por Nosso Senhor Jesus Cristo.

Como é facil compreender, tudo isto nos daria motivo de rir, se não fosse em vez necessario chorar...

Aquilo que nos faz chorar na produção contemporanea de igrejinhas hereticas, que despontam como cogumelos à cada passo, e não mais cada fundador diz de ter, como num mercado, o "melhor" produto, é a perda eterna das almas, e o perigo venenoso da heresia, que engana com as aparencias muito catolico simples.

* * *

Estejam, portanto, em guarda os bons catolicos brasileiros, ciosos da salvação da propria alma, das nobres tradições da propria familia e do bom exemplo da propria vida.

Todos se lembrem que **"fora da Igreja Catolica, Apostolica Romana** (que é a unica verdadeira Igreja, instituida pelo Senhor Jesus Cristo; Igreja que santificou tantas almas e que, no curso dos seculos, espalhou a civilização no mundo) **não ha salvação"!**

A Igreja Catolica, no dizer do grande Doutor Santo Ambrosio, está onde está o Papa, sucessor de São Pedro: **"Ubis Petrus, ibi Ecclesia"!**

Frequentar, pois, o culto da assim chamada Igreja catolica "livre, (como, aliás, qualquer outro culto não catolico romano), tomar parte nas suas manifestações, assistir à assim chamada missa delea, é praticar um culto heretico e é portanto pecado mortal para um batizado.

Pior ainda seria receber a assim chamada comunhão que eles distribuem. Não se deixem enganar pelas aparencias!

Os lobos, no dizer do Santo Evangelho, se vestem muitas vezes com pele de ovelha... para mais facilmente enganar o verdadeiro cristão!

Para não errar neste assunto tão grave, devem os verdadeiros catolicos estar unidos na obediencia ao proprio Vigario. Ele é o legitimo representante de Deus na Paroquia, já que o Vigario está unido ao Bispo de sua Diocese, o Bispo unido ao Papa e o Papa a Jesus Cristo, que deu ao seu Vigario na terra a missão oficial de apascentar o povo cristão comunicando-lhe a vida divina por meio da Santa Igreja Catolica, Apostolica Romana.

"Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja" (Mat. XVI, 18),

Legado Pontificio ao Congresso Eucaristico de Buenos Aires

Sua Santidade o Papa Pio XII nomeou Sua Eminencia o Cardial Santiago Luis Copello, Arcebispo de Buenos Aires e Primaz da Argentina, Legado Pontificio ao Congresso Eucaristico Nacional a realizar-se em Buenos Aires no mês de outubro proximo.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DA COMPANHIA DE JESUS

No proximo dia 15 de outubro será realizada uma assembleia de "Juventa" departamento da A.S.I.A. destinado ao aperfeiçoamento religioso, moral, social e fisico dos socios.

No dia 22, às 12 horas, no colegio São Luiz, será realizado o almoço anual de confraternização dos antigos alunos.

Realizou-se dia 6 de agosto passado, uma Assembleia Geral Ordinaria da Associação, tendo sido eleitos um conselheiro titular e três conselheiros suplentes. Os mandatos dos demais conselheiros foram prorrogados por mais um ano.

EDUCANDARIO "D. DUARTE"

Os alunos da Secção de Pedagogia e de Didatica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, em companhia da professora Ernestina Giordano, da Cadeira da Administração Escolar, fizeram uma visita ao Educandario "D. Duarte", da Liga das Senhoras Catolicas, ficando otimamente impressionados com o que lhes foi dado observar naquele modelar estabelecimento.

CATOLICOS

Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • União concessionarios dos AFAVA DOS relogios «ELECTRA»

CASA CORAÇÃO DE JESUS

ESCOLA PROFISSIONAL DAS IRMÃS FRANCISCANAS

Cursos: diurnos e noturnos — Matriculas abertas.
Rua Afonso de Freitas, 575 — Fone, 7-7402
Paraiso — São Paulo

COLCHOARIA AVENIDA

TAPEÇARIA

Especialista em colchões mixtos e de molas — Colchões sob medida — Preços convidativos — Secção completa de reformas de colchões — Cortinas — Tapeçaria

Entregamos e trabalhamos a domicilio

ANITA BIASSI

Avenida S. João, 1238 — Tel. 4-4058 — Chamar Mario

EVANGELHO

JESUS CRISTO E O POVO

DECIMO OITAVO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES
(S. Mat. IX, 1-8)

Naquele tempo, subiu Jesus em uma embarcação, atravessou o lago e veiu à sua cidade. E eis que lhe apresentam um paralitico prostrado num leito. E, vendo Jesus a fé que mostravam disse ao paralitico: "Confia, filho, teus pecados te são perdoados". E eis que alguns escribas diziam entre si: "Este blasfema". Ao ver Jesus os pensamentos destes, disse: "Porque pensais mal nos vossos corações? Que é mais facil dizer: teus pecados te são perdoados, ou dizer: Levanta-te e caminha? Para que pois saibais que o Filho do homem tem poder na terra de perdoar os pecados, (disse ao paralitico): Levanta-te, toma teu leito e vai para tua casa". E ele levantou-se e se foi para sua casa. Vendo, as turbas temeram e deram gloria a Deus, que deu tal poder aos homens.

COMENTARIO

A finalidade deste milagre operado por Jesus Cristo é demonstrar sua divindade. Realmente, alem desta finalidade que avarece em primeira plana, no modo de agir do Salvador podemos encontrar ainda outras lições. Assim, aqueles amigos do paralitico não vieram ao Divino Salvador para obter para seu pupilo a remissão dos pecados na qual, como de costume entre os homens, não se pensa, especialmente quando os afligem os males do corpo; mas sua finalidade era apenas conseguir a cura do doente. Nosso Senhor, perdoando primeiro os pecados, fazia saber aquela gente que ao homem deve interessar muito mais a situação em que está sua alma, ao que a precariedade do seu corpo, e que ha muito maior caridade no cuidado da alma do semelhante do que nos cuidados do corpo. Não ha negar que neste Evangelho ha tambem para lição proveitosa não somente para os amigos do paralitico, mas tambem para muita gente de hoje que limita sua caridade aos auxilios prestados com intenção de minorar as miserias temporais apenas, descurando-se por completo dos interesses da alma, e às vezes de modo escandaloso como acontece quando os catolicos auxiliam instituições mantidas por conflasões secretas, ou associações condenadas pela Igreja, a Associação Cristã de Moços, por exemplo. Não ha negar que neste evangelho ha esta lição.

* * *

Mas o fim principal de Jesus Cristo era salientar sua divindade. Sabia ele de antemão que sua atitude iria provocar a hipocrisia dos puritanos escribas, e previa que este escandalo farisaico lhe daria ensejo a manifestar ao povo todo, a sua divindade. Por isso agiu assim. De fato, o poder de perdoar os pecados só compete por direito proprio a Deus Nosso Senhor, que é a pessoa ofendida no pecado, ainda quando a ofensa é contra o proximo, segundo aquilo de Davi: "Tibi soli peccavi", ao arrepender-se da injustiça cometida contra Urias. Logo só Deus Nosso Senhor tem direito de perdoar os pecados. Jesus Cristo, pois, perdoando em nome proprio os pecados daquele paralitico, o ratificando seu poder com o milagre que fez logo em seguida, atribuia-se a si um poder divino, ou seja a divindade. Poderia alguem objetar que esta conclusão demasia sobre as penas, pois que hoje na Igreja têm os sacerdotes o poder de perdoar os pecados, e no entanto ninguem os vai considerar deuses. E' real este fato, mas a aplicação ao caso de Nosso Senhor Jesus Cristo é falha de fato. Os escribas acusaram a Nosso Senhor de blasfemia.

Esta acusação só teria cabimento se Jesus se atribuisse um poder divino proprio. Não teria cabimento se o poder que Jesus se atribuia, embora divino, ele o tivesse por delegação. Acusando-o portanto de blasfemia, declaravam os escribas que o poder de perdoar os pecados Jesus se atribuia como poder proprio não como poder participado. Ora foi para demonstrar que ele possuia este poder neste sentido estrito em que lhe atribuiam os farisens, para mostrar que não era blasfemia, que Jesus operou o milagre. Sua finalidade, portanto, era salientar sua divindade perante todo o povo.

O povo, porem, temeu primeiro, e depois rendeu gloria a Deus que deu tal poder aos homens! Isto quer dizer que o povo havia uma grande dificuldade para aceitar a divindade de Jesus Cristo, visto que nem uma demonstração dessas que ofuscam a inteligencia foi capaz de leva-los a essa conclusão que se impunha de maneira obvia. — Alguem explicaria esse fato pela fascinação que tem o erro. Como quer que seja, é um fato doloroso ver a dificuldade que deve vencer a verdade revelada para se impor às inteligencias. Talvez não seja tanto a fascinação do erro, quanto a aversão pelo bem que uma vida mais ou menos viciosa, mais ou menos orgulhosa, mais ou menos tibia sedimentou no fundo do coração. Pois que é sempre verdade que os puros e os humildes são os que verão a Deus. Como tambem é certo que aos soberbos Deus resiste e que a vaidade e o amor proprio podem levar a pessoa ao endurecimento do coração. Não seria mau de quando em vez meditassemos sobre estas verdades que tanto interessam a nossa salvação eterna.

Não Desperdice!

Deposite suas Economias na
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES
Grande variedade em **RELOGIOS** das melhores marcas suissas
Casa Bento Loeb
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331
A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

D. CARLOS CARMELO DE VASCONCELOS MOTA

Do Exmo. Revmo. Sr. Bispo de Ilheus, recebemos a carta que temos o prazer de publicar abaixo:

"Ituberá (Estado da Bahia), 14-9-1944.

Ilmo. Sr. Redator-chefe do LEGIONARIO, louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Da cidade de Ituberá, nos furtivos intervalos dos multiplos cuidados de longa visita pastoral, traço-lhe rapidas linhas, sem nota alguma para orientar-me.

Não foi sem certa admiração que me chegou aos ouvidos a nova da transferencia do Exmo. e Revmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, da Sede Arquiepiscopal de São Luiz do Maranhão para o fulgente solio da metropole paulistana. Eu queria e, por isso mesmo, o supunha inamovivel na Igreja primacial do antigo Estado do Maranhão e Grão Pará. Daí, a minha surpresa.

Ao vagar da catedra maranhense, em fins de 1935, com a remoção do Exmo. Sr D. Otaviano Pereira de Albuquerque para Campos, no Estado do Rio, o fragil encarregado da Arquidiocese Ludovicense lhe augurara um Pastor que aliasse à "suave constancia" do saudoso D. Francisco o ativo zelo do Exmo. Sr. D. Helvecio. Um ministro inspirado pelo Espirito Santo. E Deus cumularia de pleno exito a sua justissima aspiração. Mandava-nos, a 27-4-1936, o Exmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota — o nato ilustre do barão de Caeté — ministro pela piedosa bondade e impulsionado pelo virtuoso Paraclito. E vinha "no Coração de Jesus". Visita-o um dia nobre dama, a exma. sra. d. Ester Ribeiro Cavalcanti e, retirando-se, ao descer a extensa escadaria do Paço Arquiepiscopal, ouço-a afirmar à sua companheira: "Ele tem a suave simplicidade de D. Francisco. Mas, é vivo, alegre!"

O Seminario de Santo Antonio, da tradicional cidade de La Ravardière preparava-se para celebrar seu 1.o centenario, a 23-4-1938. Rejuvenesce aquelo e dradobra-se este, no zelo do seu segundo Arcebispo. Em Caxias — a terra-berço do imortal cantor dos Timbiras — D. Carlos inicia as comemorações com uma criação sua — o "Congresso Eucaristico-Sacerdotal". A afamada "Princeza do Sertão", entre 25 e 29-6, já de 1937, vibra de santo entusiasmo ao tributara fervido culto a Jesus Hostia, a Quem suplica ardorosos sacerdotes para o Maranhão. O vetusto Convento das Franciscanas, ha quasi seculo convertido em seminteira do Clero secular por D. Marcos Antonio de Souza — filho da Bahia e "o maior dos Bispos maranhenses" — restaurado e dotado de mais ampla e completas acomodações, reveste-se já de modernas linhas, com a generosa oferta de mais de trezentos mil cruzeiros da sociedade catolica, sob o impulso do seu Prelado e às ordens de outro operoso baiano — o então Pe. Luiz Gonzaga da Cunha Marelim, seu incansavel Reitor. Aí se efetua, até 29-6-1938, a "Semana do Centenario do Seminario de Santo Antonio".

Mais acertada distribuição do serviço religioso requer o bem espiritual das diocesanas. O vigilante Pastor cria mais duas paroquias urbanas na capital — uma do SS. Coração de Jesus e outra de São Vicente de Paulo — duas suburbanas e quatro, enfim, no interior. A vasta Diocese de São Luiz consegue ele da Santa Sé seja dividida, dos seus 260.000 quilometros quadrados se destacando o Bispado de Caxias e a Prelazia de Pinheiros, em vias de se ampliar esta em novo Bispado, com sede em Viana.

Almejando conhecer de perto centenas de milhares de queridos cordeirinhos do seu rebanho e levar-lhes o pabulo da doutrina e dos sacramentos, percorre todas as paroquias e algumas delas duas vezes. Meios de transporte, ainda geralmente primitivos e fatigantes.

Afim de auxilia-lo no pastoreio das almas, consegue a fundação, em São Luis, de uma casa de retiros, confiada aos cultos e apostolicos Padres Lazaristas, da Provincia Holandesa. Para isso — vultosos dispendios da sua escasso pecul. As Irmãs de Caridade, do São Vicente de Paulo, aceitam e carinhosamente dirigem três instituições tão benemeritas, renovando o espirito religioso dos suburbios e cuidando dos leprozos em seu vasto hospital.

Logo ao chegar à sua sede, tamanho é o despreendimento e tão acordada a visão do novo Antistite, que emprega mais de sessenta mil cruzeiros em restaurações no amplo e magestoso Paço Arquiepiscopal e o entrega gratuitamente, por cinco anos, aos competentissimos Irmãos Maristas, inaugurando, a 25-8-1937, o "Ginasio Maranhense", cria com quasi meio milhar de alunos e fornecendo já otimos elementos às escolas superiores do país.

Atento às determinações do Sumo Pontifice, apenas toma as redeas do governo espiritual do Maranhão, aos 29-4-1936, logo organiza a "Ação Social Catolica" em seus quatro setores — Juventude Brasileira, Juventude Feminina, Liga dos Homens e Liga das Senhoras Catolicas — até agora produzindo constantes, variados e optimos frutos.

Seus amados filhos espirituais, testemunhas de sua ininterrupta e fecunda dileção valeram-se, ha pouco mais de um ano, de suas Bodas de Prata Sacerdotais, afim de lhe manifestarem todo a sua carinhosa gratidão. Entre numerosas provas de apreço, ofertaram-lhe cincoenta mil cruzeiros, para auxiliarem as despesas quotidianas do Seminario. Reuniram-se, então, em São Luis, todos os Sacerdotes da Diocese e, após fervoroso retiro, saudaram o Hierarca amigo, em seu nome proprio e por suas feitas Paroquias. Ali compareceram tambem os Srs. Bispos sufraganeos, na mais fraternal expansão de afeto. Utilizaram-se da ocasião para as reuniões episcopais da Provincia Eclesiastica Maranhão-Piauí. Ao lado do Pastor da Grei Caelence, tomou parte nas festas o atual Bispo de Ilheus — ambos, ha bem pouco, Sacerdotes sob sua jurisdição e pelo Metropolita Ludovicense apresentados ao Successor de São Pedro para a sublimação do Episcopado.

Ha meses passados, juristas de toda a America, congregados no Rio de Janeiro entregaram ao emerito Chefe do governo da Republica um memorial, solicitando a consagração legal do divorcio no Brasil. Um telegrama do Exmo. Sr. D. Carlos ao exmo Sr. Dr. Getulio Vargas forneceu ao Exmo. Sr. Ministro da Justiça — Dr. Marcondes Filho — os considerandos, com que SS. EE. mandaram arquivar a famigerada petição, evitando para a querida patria brasileira uma execranda peste moral, que importaria em lento suicidio.

Já em dias de 1944, concentraram-se na capital do Maranhão ministros protestantes batistas, não só do Estado, mas ainda dos vizinhos Pará, Piauí e Ceará, com o intuito de forte movimento coletivo em favor de sua erronea crença. O solicito Prelado promove presto, em sua cidade arquiepiscopal, tais e tão ferventes solemnidades religiosas que fazem passar quasi completamente despercebida a propaganda heretica e anti-patriotica, afervorando a mais os corações catolicos de sua grei.

Poucos dias após empozado em São Luiz o Exmo. Sr. D. Carmelo ali recebia cativante demonstração de apreço dos redatores do hebdomadario "Correspondente", orgão dos esforçados "Moços Catolicos". Logo depois, a amorosa veneração do Pai por seus dedicados filhos impunha à modesta folha o mais expressivo epiteto de "Maranhão". Seu esclarecido selo, embora com pesados onus para sua economia particular e alguns dissabores amargores, durante todo o decurso de 1940 traz à luz da publicidade o "Maranhão" — diario, ilustrado e entretecido de variada e luminosa colaboração. Infelizmente, a obra não lançara alicerces bem profundos nas paroquias. Em 1941, novamente semanario; em 1942 desaparecia de todo o periodico.

Eis aí, Ilma. Sr. Redator-chefe do LEGIONARIO, em rapidas e singelas pinceladas, o incompleto e imperfeito retrato do novo Arcebispo que um jornal da cidade do Salvador, fez poucos dias, me informava haver tomado posse, por procurador, a 7 de setembro de 1944 — dia da "Senhora Aparecida" — do governo espiritual da opulenta e lida metropole paulistana.

E nesta desataviada "nota", o tributo sincero da gratidão inderredoura de quem S. Excia., como o seu muito ilustre antecessor, quis, só com o prisma do seu piedoso amor, servir-se, para sua humilde Vigario Geral.

Queira V. S. dispor de quem lhe pede orações e é

seu servo grato, no C. SS. de Jesus
† Pelipe, Bispo de Ilheus"

AS ATIVIDADES DA SANTA SÉ EM PROL DAS VITIMAS DA GUERRA

O que é o intercambio de noticias criado pelo Papa Pio XII — Atribuições do Serviço de Informações da Secretaria de Estado do Vaticano — Entrevista concedida pelo Chanceler do Arcebispado, encarregado da correspondencia entre pessoas separadas em consequencia do conflito armado

Transcrevemos da "Folha da Noite" de 2 do corrente, a seguinte reportagem:

Procurando obter informações sobre as atividades desenvolvidas pela Igreja em favor de vitimas da guerra e das pessoas que, em consequencia do conflito armado, se viram impossibilitadas de se corresponder com parentes moradores em zonas conflagradas, a reportagem da "Folha da Noite" esteve na Curia Metropolitana, a fim de ouvir o Revmo. Conego Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado de São Paulo e encarregado de intercambio de noticias na Arquidiocese.

Aquiescendo em prestar as informações a respeito dos serviços que

— Desde que se iniciou a guerra — lhe estão afetos, disse-nos S. Revma.: há cinco anos, portanto — vem sendo feita a troca de informações por intermedio do Vaticano Naquela epoca, para amenizar a aflição de pessoas que não podiam comunicar-se com seus parentes por estarem em paises diretamente afetados pela guerra, ou por dificuldades de comunicações. S. S. o Papa Pio XII criou o Serviço de Informações, junto à secretaria de Estado do Vaticano. Assim, junto a cada Curia Diocesana, em todo o mundo, há um serviço de correspondencia. Absolutamente gratuito, vem ele cumprindo galhardamente seu objetivo e, numerosa tem sido a correspondencia trocada entre o Serviço de Informações do Vaticano e as Dioceses espalhadas por todo o mundo, e que se encarregam de distribui-la aos destinatarios, tudo atravez das Nunciaturas Apostolicas de cada país.

COMO E' FEITO O INTERCAMBIO DE NOTICIAS

— O intercambio de noticias — adiantou S. Revma. — é feito atravez de pequenos formularios, com espaço para cerca de vinte e cinco palavras.

O interessado preenche-o, fazendo constar seu endereço e a noticia que deseja transmitir ao parente ou amigo distante. Entregue esse formulario, em uma Diocese, é ele, atravez da Nunciatura Apostolica, enviado ao Serviço de Informações do Vaticano que por sua vez o distribui à Diocese do destinatario.

VULTOSA A CORRESPONDENCIA TROCADA

Esse intercambio refere-se somente a noticias particulares de familias e, com ser absolutamente gratuito, serve, indistintamente, a todos quanto dele queiram utilizar-se — acrescentou o Conego Rolim.

Fazemo-lo sem cogitar, absolutamente, da crença, raça ou nacionalidade dos que dos nossos serviços precisem. Essa ausencia de restrições — aliás, não poderia ser diferente por parte da Igreja — explica o volume da correspondencia que passa pela Secretaria de Estado do Vaticano: mais de um milhão de fichas, desde que foi inaugurado. Quanto às fichas-formulario, recebidas ou enviadas pela Nunciatura Apostolica do Rio de Janeiro, não posso precisar o numero; entretanto, avaliando-se pelas que passaram por esta chancelaria — mais de dez mil — deve ser bastante apreciavel o movimento da correspondencia naquela Nunciatura.

OS PAISES COM QUE HA' MAIOR TROCA DE NOTICIAS

— E quais os paises com que há maior intercambio de correspondencia? perguntamos.

— Naturalmente, em vista mesmo da localização do Vaticano e devido ao grande numero de pessoas daqui que tem parentes na Italia, esse é o pais de onde recebemos e tambem para onde enviamos maior numero de cartas. Mas, tambem com a França, Grecia, o Egito, a America do Norte, Filipinas, China, e outros, mantemos intercambio. Não são, por sua vez, apenas estrangeiros os que se utilizam de nossos serviços: muitos brasileiros, aqui ou alhures, deles se servem.

Como vê, é intenso o trabalho desse setor de cujas atividades me investiu o saudoso Arcebispo D. José Gaspar.

Alem da distribuição dessa correspondencia, esse serviço leva palavras de conforto e de encorajamento às pessoas, quando as cartas lhes trazem noticias dolorosas, tão comuns nestes dias de guerra.

SOCORRO ÀS VITIMAS DA GUERRA

Prosseguindo em suas declarações, acrescentou nosso entrevistador:

— Não são essas as unicas atividades da Igreja em favor dos que, em terras de alem mar, sofrem as consequencias da guerra. O telegrafo constantemente nos traz noticias da interferencia serena e humanitaria de S. S. o Papa Pio XII em favor dos que sofrem. A esse respeito são textuais as palavras do cel. Charles Poletti, governador aliado de Roma. Referindo-se ao auxilio prestado pela Igreja à população daquela Capital, assim como aos habitantes de Napoles e de Palermo disse aquela autoridade: "O Vaticano realisou obra magnifica no alimentar a população de Roma antes de chegarmos. Trouxe a Roma viveres de suas proprias reservas e de outras fontes a seu alcance, e os repartiu por centenas de centros de distribuição. O Vaticano salvou a vida de milhares de pessoas que, sem assistencia, teriam morrido".

O cel. Poletti disse haver sido informado de que o Vaticano alimentára diariamente cerca de 300.000 pessoas, e o brigadeiro Edgar Erkine Hume, ao deixar recentemente seu posto de oficial superior dos negocios civis em Roma, calculou que esse numero subira a 400.000 E', como se pode constatar, uma verdadeira população que se serviu do auxilio ordenado por S. S.

O QUE AINDA SE PRETENDE FAZER

— Não ficam aí os empreendimentos do Sumo Pontifice da Igreja Catolica para suavizar a situação dos que se viram de uma para outra hora envolvidos no turbilhão de desgraças que a guerra traz. Mais recentemente S. S. lançou um apelo para organização, em todas as Dioceses, de comissões com o fim de angariar donativos para serem remetidos à Santa Sé, que os distribuirá às vitimas da guerra. Assim, roupas, calçados, dinheiro — tudo que represente utilidade — serão recebidos por essa comissão que, posteriormente, fará chegar aonde sejam reclamados pelas necessidades das vitimas da guerra. Nesta Arquidiocese já foi criada essa comissão, estando à sua frente — além dos mais eminentes representantes do comercio, da industria, da lavoura — o Exmo. e Revmo. Monsenhor José Maria Monteiro.

E' — concluiu S. Revma. — mais alguma coisa que a Igreja procura fazer pela humanidade sofredora, e que, tambem aqui em São Paulo, está certa de levar a bom termo, reconhecidos que são os nobres sentimentos de solidariedade humana que caracterizam o povo desta grande terra bandeirante

ALFAIATARIA
BROSSI
CAVALHEIRO: SEJA ELEGANTE! VISTA-SE NUMA DAS MELHORES ALFAIATARIAS DO BRAS.
FACILITA SE O PAGAMENTO
RUA BRESSER, 452 — SAO PAULO

PODE A VERDADE ESTAR COM O ESPIRITISMO?

Pe. Vicente M. Zioni.

— Pode o Espiritismo ser uma doutrina verdadeira?

— Não, porque encerra as mais evidentes contradições e a contradição é a caracteristica do erro.

* * *

Com efeito.

Segundo a doutrina e os ensinamentos de Allan Kardec o grande iniciador do Espiritismo doutrinario, a III Revelação é uma doutrina essencialmente espiritualista. Não só porque oposta ao Materialismo, como, principalmente, porque nascida para atacar e destruir o mesmo materialismo, mediante a vulgarização da doutrina oposta o Espiritismo combativo.

Pois bem. Os fatos e as palavras dos grandes mestres do Espiritismo demonstram justamente o contrario.

O Espiritismo não é oposto ao Materialismo, nem tão pouco o combate eficazmente, porquanto a sua doutrina é, no fundo, a mesma doutrina materialista e os seus principios se reduzem, logicamente a ela.

a) **A doutrina espirita é materialista.**

Dizem os espiritas, que o espirito não é mais do que materia quintessenciada. E, corroborando esta doutrina, Leopoldo Machado, incontestavelmente um dos grandes doutrinadores modernos do espiritismo no Brasil, assim se exprime categoricamente: (Rev. Inter. de Espir. 1941):

"A especie humana provem, material e espiritualmente, da pedra bruta, das plantas, dos peixes, dos quadrupedes, do mono. E, de conseguinte, ascenderá à espirito, a anjo indo povoar mundos superiores, os voltando à Terra, já transformada em mundo angelical".

Custa-nos crer no que lemos! E no entretanto são palavras de um mestre do espiritismo. E como se isto não bastasse, Leopoldo Machado continua:

"Que vemos de especies inferiores, cuja transição para o que somos é o macaco, aí estão estudos e observações realizadas por cientistas de altissima envergadura. Graff, Baer, Darwin, Fauchet e Deney demonstram que o homem em nada se distingue, embriologicamente, dos outros animais".

Embora a Ciencia moderna proteste contra estas afirmações erroneas e não aceitas pelos seus grandes e legitimos representantes hodiernos, Leopoldo Machado ainda prossegue:

"O homem, sob o ponto de vista puramente material "deve a existencia, como os helmintos, crustaceos, peixes, reptis, aves e macacos, às mesmas celulas femeas: ovoblastos". A celula de que saira Victor Hugo, em nada diserme-lhava da que gera o sapo!" etc etc.

b) **A doutrina espirita leva para o materialismo.**

Se **pelo exposto** a lei de evolução deve regular todas as atividades humanas e mundanas se, doutra parte, estas atividades se resumem numa frase: progresso ininterrupto para uma forma sempre superior; se, finalmente, o termo inicial deste progresso é a "materia bruta: a pedra..." e o seu termo final, vagamente delineado se perde nas mais alcandoradas regiões do espiritual, segue-se, que, em ultima analise, tudo é materia, inclusive os seres mais espirituais.

Conclusão.

Uma doutrina que assim profundamente deturpa o conceito das coisas, atingindo, com o seu erro até mesmo a noção da Divindade, reduzida agora a um aglomerado de materia quintessenciada, não pode, absolutamente, ser a verdadeira doutrina de Deus Nosso Senhor.

Logo, o Espiritismo que isto defende é um embuste grosseiro, encoberto pelo manto aparatoso de uma filosofia e pelo aspecto atrativo de uma Religião orientada para o bem dos individuos e das sociedades, mas na realidade nociva a ambos.

Instituto Moderno
PRAÇA DA SE' N.º 163
— SAO PAULO —
— Fundado em 1917 —
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

O "LEGIONARIO" SIGNIFICA BOA LEITURA E FORMAÇÃO

Pregando e Martelando...

A GLORIA DE SANTA TEREZINHA

Pe. Ascanio Brandão

Em 30 de setembro de 1897 na enfermaria pobre de um Mosteiro da Normandia, expirava à hora do crepusculo da tarde a humilde **Soror Teresa do Menino Jesus e da Sagrada Face.** Dois dias após levaram à sepultura do cemiterio de Lisieux os sagrados despojos. Enterro de pobre. Acompanharam-no apenas algumas pessoas amigas da familia Guerin, das tias maternas da Carmelita. Poucos anos depois a Historia primaveril da florinha sintetizada nas paginas singelas e geniais da **"Historia de uma alma"** veio revelar ao mundo o tesouro oculto durante nove anos no Carmelo da velha cidade dos lanceiros e fidalgos normandos. A **Teresinha** começa a obra maravilhosa da conquista do mundo pelo amor misericordioso.

De todo mundo afluem ao Mosteiro de Lisieux, cartas, pedidos da "Historia de uma alma", de reliquias, e, não se contam por impossivel, os incriveis prodigios que a santinha multiplicava em toda parte da terra. Asia, Africa, os esquimaus do Polo Norte, as ilhas mais remotas e perdidas da Oceania, sentiram o encanto da presença e do sorriso do Anjo de Lisieux. Nos Anais agiograficos da Igreja só se pode contar prodigio igual com a canonização de Santo Antonio de Padua. Igual; maior não. E' algo de inedito o que se passou com Santa Teresa do Menino Jesus.

O racionalismo tentou explicar malevolamente o triunfo da santinha. Buscou razões na pretensa propaganda habil de Monjes, na beleza e nos encantos naturais da santinha, na poesia das rosas, no prurido de novidades, no fanatismo de uma devoção sentimentalista e morbida. Tudo inutil! Nada disto pode explicar o que se passa com Santa Teresinha ainda hoje em todo universo.

— **Efervescencia passageira, calor de devoções da moda** diziam os intransigentes e carranças, desde o processo da beatificação **isto ha de passar, uma onda de gloria efemera, logo a Teresinha voltará ao comum e será mesmo esquecida.**

Maus profetas! Como se enganaram! Hoje mais do que nunca o Anjo do Carmelo de Lisieux triunfa. Talvez haja passado, é verdade, a efervescencia do sentimentalismo de alguns devotos indiscretos, mas a beleza da **"via da infancia espiritual, a chuva de rosas"** das graças mais escolhidas do céu, os prodigios e milagres, não cessaram. A Padroeira das Missionários continua as suas admiraveis conquistas em todo universo. Avoluma-se a **onda de gloria** no expressivo dizer de Pio XI.

A profecia do anjo agonizante de setembro de 1897, realiza-se magnificamente e promete ainda maiores e mais estupendos prodigios para o futuro:

— **Farei cair uma chuva de rosas. Eu voltarei a terra para fazer amar o Amor!**

Sim, a **chuva de rosas** nunca cessou sobre o mundo. Ei-la na terra conquistando almas para Jesus Cristo e a formar o exercito das almazinhas pobres, humildes, pequeninas que na imolação e na cruz se entregam generosamente ao Amor misericordioso do Coração de Jesus. A espiritualidade Teresiana arrebata as almas. Teologos, mestres da vida espiritual, rabios e artistas sentem-se arrebatados ante o genio da Carmelita de Lisieux.

O **Pe. Petitot, O.P.** compara a obra de síntese e de genio de Teresa a obra de Pascal no campo da ciencia.

O genio da Teresinha encantava o **Cardeal Mercier.** Até nos ultimos dias de vida na Clinica de Bruxelas, lia, relia e meditava as paginas da **"Historia de uma alma".**

Santa Teresa do Menino Jesus não é apenas a doce e sentimental poesia de um sorriso entre rosas; é um genio, uma das almas mais fortes, generosas e sofredoras que conheceu a Historia da Igreja. As razões do triunfo inedito da santinha, são bem profundas e solidas. Aqui ha o dedo de Deus, **Digitus Dei est hic.**

Um designio da Providencia amorosa para a salvação do mundo.

"Novissima verba" paginas comovedoras de um singelo diario em que as Irmãs da Santinha de Lisieux guardaram as lembranças de seus derradeiros dias em 1897, conta-nos:

Teresa afonizava. Que sofrimentos e que torturas! E no entanto ela sorria e apertava contra o coração a cruz envolta em rosas.

— Olharás por nós lá do céu? — pergunta-lhe a Irmã.

— **Não... eu... desceres!**

Não sentimos que Teresa vive no mundo, desceu do mundo para conquistar as almas?

Sim, Ela voltou a terra. O suave perfume de suas rosas, embalsama todo mundo. **"A onda de gloria"** e a **chuva de rosas,** só hão de cessar **"quando o numero dos eleitos estiver completo".**

MAIS UM FRACASSO DO JACOBINISMO ANTI-CLERICAL

O Revmo. Frei Inocencio Gerritsans foi absolvido pelo Tribunal de Segurança Nacional

O jacobinismo anti-clerical vem sofrendo nestes ultimos tempos tremendos golpes. Assim é que, o Revmo. Frei Inocencio Gerritsans, do Convento do Carmo de Angra dos Reis que havia sido injustamente denunciado pelo prefeito daquela cidade litoranea do Estado do Rio, acaba de ser absolvido pelo Tribunal de Segurança Nacional dos "crimes" de que acusavam este ilustre membro da Ordem do Carmo, a qual desde o Brasil colonia, vem com grande carinho, sacrificios e dedicação, catequisando o nosso povo e a nossa gente:

Nem poderia ser outra a decisão da egregia camara. Pois o Revmo. Frei Inocencio Gerritsans, holandês de origem, deixou sua patria e sua familia, dirigindo-se ao nosso querido Brasil, para aqui trabalhar e sacrificar-se por sua patria de eleição, pautando toda a sua conduta pelos ensinamentos de Jesus Cristo. Como o seu Divino Mestre, foi o nosso prezado Frei Inocencio acusado injustamente e levado à barra de um tribunal, que graças a Deus, reconheceu por duas vezes, primeira e segunda instancias, a falsidade da acusação e a inocencia do "réu".

Para que fique bem clara a má fé do acusador, transcrevemos alguns "considerandos" e a propria sentença.

Considerando que, sem embargo do meu respeito pelas ideias alheias, desde que estas não se exerçam no sentido de subverter o regime, de que sou um dos defensores na esfera judiciaria, não acolho, neste particular, a palavra do prefeito, sugerida pelo seu agnosticismo, manifestado de modo tão claro e positivo na antiga Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro: "Sou ateu. Não creio em Deus. Sou materialista". (fls. 57-v);

Considerando que, na audiencia de hoje, as testemunhas ouvidas, pessoas idoneas, residentes na localidade, presentes ao sermão incriminado, acabam de explicar o fato, como ele se passou, sem nenhum intento subversivo;

Considerando o mais que dos autos consta:

Absolvo Jan Gerritsans, na igreja, Frei Inocencio da acusação que se lhe fez, e recorro desta decisão para o Tribunal Pleno.

E, como tenha deferido o requerimento do Dr. Procurador, constante do têrmo da audiencia de hoje, cumpre-me submeter igualmente esse meu ato ao conhecimento e deliberação de instancia superior.

Distrito Federal, 5 de junho de 1944. — **Pedro Borges da Silva, Juiz do Tribunal de Segurança Nacional.**

Apelante: **ex-officio.**

Apelado: Jan Gerritsans (Frei Inocencio).

Confirma-se a sentença apelada, quando são procedentes os seus fundamentos.

Vistos e examinados os presentes autos de Apelação n.o 2.140, em que é apelante o Juiz, de ofício, e apelado Jean Gerritsans (Frei Inocencio).

Considerando que a sentença apelada bem apreciou a prova dos autos e que são procedentes os seus fundamentos.

Acordam os Ministros do Tribunal de Segurança Nacional, por maioria de votos, negar provimento à apelação, para confirmar a sentença apelada.

P. R.

Sala das Sessões em 4 de julho de 1944. **Barros Barreto, Presidente. — Pereira Braga, Relator. — Raul Machado. — Miranda Rodrigues. — Theodoro Pacheco.**

A Ação Católica é eminentemente religiosa.

Pio XI

Ação Catolica

PROBLEMAS, REALIZAÇOES E IDEAIS

A Ação Catolica Brasileira é a milicia maxima do apostolado lego instituida por ato coletivo do Episcopado brasileiro aprovado pela Santa Sé

O EXMO. SR. ARCEBISPO ABENÇOA A AÇÃO CATOLICA

Em data de 26 de Setembro proximo findo o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota passou ao Revmo. Sr. Conego Dr. Antonio de Castro Mayer, Assistente Geral da Ação Catolica o seguinte telegrama:

"Agradecendo cumprimentos abraço digno Assistente Ação Catolica a qual tambem abençôo pt. Arcebispo Carlos Carmelo."

CATHEDRA PETRI

A NOVA CIVILISAÇÃO

Continuemos, hoje, o estudo da Encíclica de Pio X, contra o "Sillon". Da ultima vez, havíamos visto que a Igreja exposa apenas uma civilização, a "Civilização Cristã", a qual é uma realidade concreta e presente, tão concreta e presente como a Igreja, da qual deriva como produto necessario, embora possa sofrer eclipses mais ou menos completos, de acordo com as vicissitudes historicas. Assim estão errados aqueles que, como os adeptos do "Sillon", querem estabelecer uma nova civilização, invés de trabalharem por instaurar e restaurar constantemente a tradicional civilização catolica. Vejamos quais os traços caracteristicos desta nova civilização, que o "Sillon" queria estabelecer sobre a terra:

"O "Sillon" tem a nobre preocupação da dignidade humana. Mas, esta dignidade é compreendida ao modo de certos filosofos, de que a Igreja está longe de ter de se regozijar". "É interessante a analogia com os atuais partidarios de uma nova civilização, ainda ou ordem, que consideram a Idade Media, são favoraveis à revolução francesa, se intitulam anti-clericais, e, até, comunistas. Mas, prossiguemos): "O primeiro elemento desta dignidade é a liberdade, entendida neste sentido, que, salvo em materia de religião, cada homem é autonomo". (Hoje nem mais esta ressalva é feita, porque o Cristianismo, dizem, é "transcendental"...) "Deste principio fundamental, tira as seguintes conclusões: Hoje em dia, o povo está sob tutela, debaixo de uma autoridade que lhe é distinta, e da qual se deve libertar: **emancipação politica**. Ele está sob a dependencia de patrões que, detendo seus instrumentos de trabalho, o exploram, o oprimem e o rebaixam; ele deve sacudir seu jugo: **emancipação economica**. Enfim, ele é dominado por uma casta chamada dirigente, à qual o desenvolvimento intelectual assegura uma preponderancia indevida na direção dos negocios: ele deve subtrair-se à dominação: **emancipação intelectual**. O nivelamento das condições, deste triplice ponto de vista, estabelecerá entre os homens a igualdade, e esta igualdade é a verdadeira justiça humana. Uma organização politica e social fundada sobre esta dupla base, liberdade e igualdade — às quais logo virá acrescentar-se a fraternidade — eis o que eles chamam Democracia.

"No entanto, a liberdade e a igualdade não constituem senão o lado, por assim dizer, negativo. O que faz propria e positivamente a Democracia, é a participação maior possivel de cada um no governo da coisa publica. E isto compreende um triplice elemento, politico, economico e moral.

"Em primeiro lugar, em politica, o "Sillon" não abole a autoridade; pelo contrario, ele a considera necessaria; mas ele a quer partilhar, ou, para melhor dizer, ele a quer multiplicar de tal modo que cada cidadão se torne uma especie de rei. A autoridade, é certo, emana de Deus, mas ela reside primordialmente no povo, e daí deriva por via de eleição, ou, melhor ainda, de aclamação, sem por isto deixar o povo e se tornar independente dele; ela será exterior, mas somente na aparencia; na realidade, ela será interior, porque será uma autoridade consentida.

"Guardadas as proporções, acontecerá o mesmo na ordem economica. Subtraido a uma classe particular, o patrimonio será multiplicado de tal modo que cada operario se tornará uma especie de patrão. A forma invocada para realizar este ideal economico não é afirma-se, a do socialismo, é um sistema de cooperativas suficientemente multiplicadas para provocar uma concorrencia fecunda e para salvaguardar a independencia dos operarios, que não ficariam adscritos a nenhuma delas.

"Eis agora o elemento capital, o elemento moral. Como a autoridade, já se viu, é muito reduzida, é necessario uma outra força para completa-la, e para opor uma reação permanente ao egoismo individual. Esta nova principio, está força, é o amor do interesse profissional e do interesse publico, quer dizer, da finalidade mesma da profissão e da sociedade. Imaginai uma sociedade onde, na alma de cada um, com o amor inato do bem individual e do bem familiar, reinasse o amor do bem profissional e do bem publico, onde, na consciencia de cada um estes amores se subordinassem de tal modo, que o bem superior primasse sempre o bem inferior: uma tal sociedade não poderia quasi dispensar a autoridade e não ofereceria o ideal da dignidade humana, cada cidadão tendo uma alma de rei, cada operario uma alma de patrão? Arrancado à estreiteza de seus interesses privados e elevado até os interesses de sua profissão, e, mais alto até os da nação inteira e mais alto ainda, até os da humanidade, porque o horisonte do "Sillon" não se detem nas fronteiras da patria, mas se estende a todos os homens até os confins do mundo, o coração humano, alargado pelo amor do bem comum, abraçaria todos os companheiros da mesma profissão, todos os compatriotas, todos os homens. E eis aí a grandeza e a nobreza humana ideal, realisada pela celebre trilogia: Liberdade, Igualdade, Fraternidade.

"Ora, estes três elementos, politico, economico e moral, estão subordinados um a outro, e é o elemento moral, como dissemos, que é o principal. Com efeito, nenhuma democracia politica é viavel se não tem profundos pontos de contacto com a democracia economica. Por sua vez, nem uma, nem outra são possiveis se não se radicam num estado de espirito em que a consciencia se acha investida de responsabilidades e de energias morais proporcionadas. Mas, supondo este estado de espirito, assim feito de responsabilidade consciente e de forças morais, a democracia economica dai decorrerá naturalmente por tradução, em atos, desta consciencia e destas energias; e igualmente, e pela mesma via, do regime corporativo sairá a democracia politica; e a democracia politica e a economica, esta trazendo aquela, se acharão fixadas na propria consciencia do povo, sobre bases inabalaveis.

"Tal é em resumo, a teoria, poder-se-ia dizer o sonho do "Sillon", e é para isto que tende seu ensinamento e aquilo que êle chama a educação democratica do povo, quer dizer, à levar ao maximo a consciencia e a responsabilidade civicas de cada qual, donde decorrerá a democracia economica e politica, e o reino da justiça, da liberdade e da fraternidade".

Aqui termina o elenco doutrinario do "Sillon", feito pela Encíclica. Será interessante notar a extrema analogia destas idéias com as que correm atualmente em alguns circulos catolicos. Não é atôa que se preocupam com o fato do LEGIONARIO viver lembrando a condenação do "Sillon", e procuram escapar dizendo que o "Sillon" já não tem nenhuma atualidade; o subterfugio não é novo, e só é verdadeiro num ponto: que os erros do "Sillon" foram superados. Na proxima ocasião, veremos como o Papa destruiu estes erros. Não é de estranhar que haja quem queira arquivar Encíclicas pontificais, senão explicitamente, ao menos no arquivo insondavel do mais compacto silencio...

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

RECOLHIMENTO DA JOCF

mento que a Juventude promove para as jocistas da capital.

Para esse dia de formação que foi levado a efeito no Externato São José, à rua da Gloria, foi organizado um horario que assinalava a entrada para às 7,45 horas, e a saida às 17 horas, intercalando-se 3 praticas pelo Revmo. Sr. Pe. Manuel Pereira de Almeida DD. Diretor Geral do Ensino Religioso da Arquidiocese.

Às 16 horas, após a benção, houve a costumeira reunião mensal da JOCF presidida pelo Revmo. Sr. Conego Antonio de Castro Mayer, DD. Assistente Geral da A. C.

EXAME PARA ESTAGIARIAS

Está fixado para o 4.o domingo, dia 22 de outubro, na sede da Juventude, a partir das 14 horas, o exame geral para estagiarias da A. C. de todos os setores. Aquelas que ainda não conhecem o Catecismo Minimo da A. C., lembramos que este opusculo que lhes poderá ser util é encontrado na sede da Juventude, à rua Condessa de São Joaquim, 215.

As dirigentes comuniquem à Séde os nomes, idades e tempo de estagio das candidatas, até o dia 7 do corrente.

FOLHINHAS

Otima repercussão tem tido nossas Folhinhas para 1945. É que, muito bem impressas, apresentam clichês magnificos, alem de um resumo do Pontificado dos Papas ali apresentados.

É um belo presente pelo modico preço de Cr.$ 6,00, o exemplar. Concedemos um desconto de 20% a um pedido superior a 50 folhinhas ou uma de bonificação a quem colocar dez.

CIRCULOS DE ESTUDOS DA J. E. C. F.

1.o Ano de compromisso.
C.o mês.
B. Formação Apostolica.
I Devoção a Nossa Senhora. Praticas.
1. No circulo de estudos respectivo os assuntos foram explicados as principais praticas da devoção a Nossa Senhora. As assistentes fazem uma repetição e um pequeno exame sobre o conhecimento que as jocistas têm delas. Rosario, oficio parvo, escapulario, visitas, preparação para as festas, mortificação. Salientem muito a imitação das virtudes da Virgem Maria e a defesa de sua honra e seus interesses.

Hoje vamos continuar a meditar os fundamentos dogmaticos de nossa devoção a Maria Santissima.

2. Vimos no circulo do 5.o mês que a Maria Santissima compete um lugar central em nossa devoção e no culto que damos a Deus porque Ela é a Medianeira de todas as graças.

Vimos já em circulo anterior que a oposição que Deus colocou entre Ela e Satanás a faz a Grande Inimiga no Inferno. Assim a A. C. é um exercito nas mãos de Maria e às suas ordens. Todas as batalhas da Igreja são lutas contra Satanás, portanto são lutas da Virgem Maria contra o inferno. Ao mesmo tempo, toda a luta real contra a Virgem Maria é uma luta do inferno contra Deus mesmo se vem com a carinha de piedade ou com outros enfeites: haja vista o exemplo de Lutero e dos Jansenistas.

3. Vamos penetrar no Coração Puriss.mo de nossa Mãe. É sobremaneira doce para o nosso coração contemplarmos os segredos do Coração de nossa Mãe. Coloquemos a doutrina da Igreja nos labios de Maria, e dela ouçamos a descrição de seu coração.

"Minha filha. Quero te introduzir em minha vida interior e revelar-te os segredos de meu Coração. Tu és minha filha e tens direito a me conheceres de perto, pois que as graças que Deus me concedeu foram-me dadas tambem por ti. Em meu Coração jamais houve um movimento imperfeito, uma paixão desregrada, uma sombra de amor desordenado. Deus mesmo se empenhou em fase-lo puriss.mo, e me deu tantas graças, me fez tão reta, tão leal, tão pura, e me atraiu a si com tanta veemencia e doçura, que eu jamais lhe fui infiel. Minha pureza de alma e de corpo foi tão grande, que Deus a apaixonou mais do que a pureza do mais puro Serafim, e isto desde o momento de minha conceição. O Pai Celeste mesmo presidiu a formação de meu corpo e a criação de minha alma, com os seus olhos fitos no seu Verbo, e me fez a imagem criada mais perfeita, mais parecida com o Verbo. E o Espirito Santo, este grande artista no seio da Santissima Trindade, se afanou por realisar em mim a obra mais perfeita que seu amor realisou nas criaturas. Isto tudo Deus me fez para que seu Verbo pudesse se incarnar em minhas entranhas, e, nossas duas almas pudessem ter aquela intimidade e aquele amor que na terra une a mãe e o filho, e no céu une o Pai ao Verbo".

4. "Minha Imaculada Conceição não era a maior das graças que Deus me queria dar. E verdade que por Ela Deus não só me fazia imensamente pura, mas tambem cheia de graça. Minha alma foi criada em tanta santidade, com uma graça semelhante tão perfeita, com tanto amor para com Deus, que sozinha amava mais a Deus em pequenina, do que todos os Anjos e Santos do céu. Eu te tinha minha filha, vistes como São Miguel ou outros dos espiritos que assistem ao trono de Deus amam a Santissima Trindade, como são puros e ardentes, tu lembras pasma. Se visses a luz que os cerca, a beleza que os cobre, talvez morrerias de alegria e espanto. Mas se visses a minha alma quando eu era ainda pequenina, tu verias os santos serafins como estrelas e a mim como a lua em seu pleno esplendor. Sabes que todas as estrelas são belas, todas brilham, mas todas elas juntas não têm a luz da lua".

"Eu não fiquei sempre com a mesma santidade. Eu crescia dia por dia, desde o momento em que fui concebida, até o dia em que Jesus entrou em meu seio, e dali em diante, mais ainda. Foi este o dia mais venturoso de minha vida, o dia de minha maior graça: Eu era mocinha, fresca e formosa como uma flor. Meu corpo era perfeito, vigoroso e delicado, puro, puriss.mo. O Espirito Santo dirigia minha infancia e minha adolescencia, e eu chegara à mocidade sem que um sentimento empanasse o espelho de minha alma. Meu coração amava a Deus já muito mais do que no começo. Se tu me visses naquela idade, eu te apareceria como uma destas montanhas cujo sopé começa lá onde as outras colinas terminam. Deus se tinha esmerado em me enfeitar para a vinda de seu Filho. Quando eu tinha chegado — pelo fiel uso das graças que recebi — à perfeição que Deus desejava, recebi a visita de São Gabriel. Dei meu consentimento à graça que Deus me queria conceder".

5. "Tornei-me Mãe de Deus. Da substancia do meu corpo o Espirito Santo formou o corpozinho de Jesus em meu seio, exatamente no momento em que Deus Padre lhe criou a alma, unida com o corpo e ambos com a Divindade do Verbo. Meu sangue era ao mesmo tempo o sangue de Jesus. Neste momento seu Deus em meu coração uma transformação profunda. Encheu-me uma embriagues de amor. Dois mares se derramaram em meu Coração. Eu amava a Deus, com um amor novo. Até então eu amara a Deus intensamente como uma filha ama a seu Pai. Neste momento esta caridade cresceu tanto que parecia não caber em minha alma. Eu senti que se eu amasse ainda mais a Deus eu não poderia mais viver. Eu estava cheia de amor, como um vaso em que a agua transborda".

6. "No momento da Incarnação do Verbo, eu passei a amar a Deus de um modo novo. Nenhum anjo e nenhum santo o tinha amado assim, nenhum jamais o amou ou o amará desta forma. Deus derramou em meu Coração uma centelha daquele fogo que arde em seu proprio e infinito Coração. Como tu sabes, em Deus arde o amor do Pai e o amor de Filho com uma tal perfeição e intensidade que dão origem à terceira Pessoa. Este amor infinito causou em meu coração um incendio dulcissimo, que me penetrou, me transfigurou, me arrebatou até o seio do Deus. Eu comecei a amar o Verbo Divino como a meu Filho. Foi uma mudança sublime em meu amor. Tão forte, tão profundo, tão veemente, tão fecundo. Foi ele que me fez Mãe tua, filha minha. Foi este amor de Mãe do Filho de Deus que me fez Mãe da Santa Igreja. Deus e eu amamos desta maneira Jesus. Deus, como Pai em sua divindade, eu como Mãe de sua humanidade. Deus e eu, como Pai e Mãe desta Pessoa divina. Nossos titulos são distintos, nossas relações para com Jesus são diferentes. Ele como Deus Eterno, eu como pobre criatura, mas nosso amor tem algo de muito semelhante. Ambos demos a Jesus de nossa substancia. Ele é de nós dois. E como não ha amor mais terno e mais profundo do que o de mãe, eu amo a Jesus com uma especie de caridade com que ninguem o pode amar".

"Vê, minha filha, como Deus foi bem para com tua Mãe. Foi assim que eu comecei a te amar, amando o teu grande Irmão, a Cabeça do Corpo de que és membro mistico, Jesus Cristo, Irmão teu e teu Deus, Deus meu e meu Filho".

"Tendo eu dado corpo à Cabeça, quer Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, e o Espirito Santo, Esposo meu, que em meu seio formou a Humanidade sacrossanta de Jesus, que meu Coração forme a ti, minha filha, as tuas colegas, todos os filhos de Deus e irmãos de Jesus. Toda a vida deles sou eu quem dirijo. Eu lhes obtenho o nascimento, eu os amamento pela doutrina que lhes dão os seus pais e a Hierarquia, eu os educo, eu formo nêles a Cristo adulto, eu por eles vou dando a luz a Jesus em outros corações. Eu estou presente em toda a vida da Igreja. Repara bem, minha filha. São os homens que governam a Igreja, homens que a instruem, a defendem. Quem dá forma ao Corpo de meu Filho é a Hierarquia, são homens. E no entanto a Igreja não é paternal, viril. Ela é Mãe, é terna, delicada, amorosa, prevê as pequeninas coisas, é energica sem ruidos, é cuidadosa do passado e paciente para o futuro. É Mãe. Sabes por que? Já pensaste nisto? Quando um homem trata de alguem, pode ser maternal seu modo de tratar. Mas, quanto maior o numero de homens que juntos trabalham, maior se marca o aspecto masculino do conjunto. Um sacerdote deve ser viril, paternal, masculo, no entanto, a soma dos sacerdotes — a Hierarquia — é maternal. Por que? Porque eu os dirijo a todos. E se eu deixo e quero que o individuo seja masculo e às vezes duro, eu presido à Hierarquia e à Igreja e lhe dou o sinete de meu Coração de Mãe".

"E pois nas minhas mãos que tu te encontras. Eu quero que meu Filho cresça cada dia em ti. Eu quero pôr ti, defender meu Filho no coração de minhas filhas. Eu quero por ti, dar a vida a Jesus em muitos corações".

B. Os Padroeiros da J. E. C.

Consulte-se o circulo correspondente no estagio. Sobre os padroeiros e as virtudes que eles simbolisam e personificam. Pureza — Martirio — as jecitas farão trabalhos pessoais.

Expediente.

O documento de S. S. Pio XII, publicado pelo LEGIONARIO, de 24 de setembro, sobre o Apostolado e a Ação Catolica, é uma consagração dos principios que nos tem guiado na direção da J. E. C. e pelos quais nós nos temos batido. É uma condenação de metodos e principios que se infiltraram em certos meios catolicos. Sua Santidade defende novamente os pontos de vista que o Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, baseado em anteriores documentos pontificios, defendeu no seu monumental livro — "Em Defesa da Ação Catolica".

Todos os nucleos da J. E. C. e todas as jecitas lerão e estudarão o precioso documento, e as Revdas. Assistentes comenta-lo-ão no sentido das notas que o LEGIONARIO publicou à margem do escrito papal.

No 2.o domingo de outubro haverá a reunião costumeira das dirigentes da J. E. C. F., às 10 horas, na sede da Juventude.

Intensifique-se a campanha de orações e mortificações reparando ao Imaculado Coração a magoa que lhe causam as meninas brasileiras pela falta de pudor das praias.

Ação Catolica e Vida Interior

POR VONTADE DE DEUS, TUDO NOS VEM DE MARIA

É indispensavel que reflitamos constantemente sobre os sentimentos de devoção com que Deus quer que honremos a Maria. Ele que poz n'ela toda a plenitude dos seus bens. Si em nós existe qualquer esperança, qualquer graça, qualquer penhor de salvação reconheçemos que tudo isto jorra sobre nós de Aquela que é a Celeste Medianeira de todas as graças.

* * *

Deus Filho comunicou à sua Mãe tudo o que adquiriu por sua vida e por sua morte, seus merecimentos infinitos e suas admiraveis virtudes, e fê-la tesoureira de tudo o que seu Pai lhe deu como herança; por meio dela é que aplica seus merecimentos a seus membros, comunica suas virtudes e distribue suas graças: é o seu misterio, o canal, o aqueduto, por onde faz passar suave e abundantemente as suas misericordias.

Deus Espirito Santo comunicou seus dons inefavel a Maria, sua fiel Esposa, e escolheu-a para dispensadora de todos os seus bens: — de modo que ela distribue a quem quer, quanto quer, como quer, quando quer, todos os dons e graças do Espirito Santo e não ha dom celeste feito aos homens que não tenha passado por suas mãos virginais. Pois tal foi a vontade de Deus, que quis que tudo tivessemos em Maria; assim será enriquecida, elevada e honrada do Altissimo aquela que por sua profundissima humildade se fez pobre, humilhou-se e ocultou-se até ao nada, durante toda a vida. É este o modo de pensar da Igreja e dos Santos Padres.

* * *

O mesmo que se diz absolutamente de Jesus Cristo, diz-se relativamente de Nossa Senhora. Tendo-a Jesus Cristo escolhido para companheira indissoluvel de sua vida, de sua morte, de sua gloria e de seu poder no céo e na terra, deu-lhe por graça, relativamente a sua Magestade, os mesmos direitos e privilegios que Ele possue por natureza: **Quidquid Deo convenit per naturam, Mariae convenit per gratiam...** "Tudo o que a Deus convem por natureza, convem a Maria por graça", dizem os santos; de modo que, segundo eles, tendo ambos a mesma vontade e o mesmo poder, têm ambos os mesmos subditos, servos e escravos.

Pode-se, pois, segundo a opinião dos santos, dizer e fazer uma pessoa escrava da Santissima Virgem, afim de ser por este meio mais perfeitamente escrava de Jesus Cristo. A Santissima Virgem é o meio de que se servio Nosso Senhor para vir a nós; é tambem o meio de que nós devemos servir para ir a Ele. Maria Santissima não é como as outras criaturas, que, si a elas nos apegassemos, poderiam antes afastar-nos que nos aproximar de Deus; não, a mais forte inclinação de Maria Santissima é unir-nos a Jesus Cristo, seu Filho; e a mais forte inclinação do Filho, que nos dirijamos a Ele por sua Santa Mãe; e é fazer-lhe honra e prazer proceder desta modo, da mesma forma que faria honra e prazer a um Rei alguem que, para mais perfeitamente tornar-se seu subdito se fizesse servo da Rainha. É por isso que os Santos Padres, e depois São Boaventura, dizem que a Santissima Virgem é caminho para ir a Nosso Senhor.

* * *

Deus Espirito Santo quer formar nela e por ela seus escolhidos e diz-lhe: — lançai as raizes de todas as vossas virtudes em meus eleitos, para que cresçam de virtude em virtude e de graça em graça.

Eis porque a devoção à Santissima Virgem é uma arma insubstituivel nas lides da Ação Catolica. E uma das razões pelas quais o Espirito Santo não faz maravilhas grandiosas em nossas almas é justamente porque não encontra nelas uma união bastante grande com sua fiel e indissoluvel Esposa.

Isolar Maria do Apostolado equivale ao desconhecimento de uma das partes essenciais do Plano Divino. "Todos os predestinados, diz Santo Agostinho, estão neste mundo ocultos no seio da Santissima Virgem, onde são guardados, alimentados, conservados e engrandecidos por essa boa Mãe até que Ela os gere para a gloria depois da morte."

VOZES DE PETROPOLIS
A MELHOR REVISTA CULTURAL DO PAÍS
ASSINATURA ANUAL
Cr. $ 30,00
EDITÔRA VOZES Ltda
RUA DO SENADOR FEIJÓ 87

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

O ORACULO DA SAUDE

Muitos trazem ao nascer, na palma da mão, linhas que traduzem felicidade, vida longa.

Com o passar do tempo as impurezas do sangue envenenando a saúde, modificam a linha do Futuro, trazendo crueis sofrimentos que abreviam a vida: Ulceras no estomago, azias, prisão de ventre; dôres de cabeça torturantes; feridas rebeldes, chagas, molestias da péle, quéda do cabelo e da barba; dôres reumáticas nas juntas, nos musculos, etc.

"Galenogal"

é o medicamento auxiliar no tratamento da Sifilis mais indicado para todos esses casos.

Comece a tomar ainda hoje e torne a gosar a Felicidade destinada pela sorte.

N. 94 EC

MIGALHAS...

A inteligencia, como faculdade primacial, pertence o **desbravar** os caminhos da fé. Si, na orientação do homem para Deus, a inteligencia é suplantada pelo sentimentalismo, tudo se materializa. Sem os conselhos da razão esclarecida pela fé, descaminha-se a piedade em praticas inuteis ou supersticiosas.

•

Sempre avesso ao sacrificio, sempre rebelde ao espirito de mortificação, anda o homem à procura de cruzes que mais insuportavel lhe tornam a vida.

Deixemos a nossa cruz pela de Cristo, Salvador e Redentor nosso. Renunciemos à nossa vontade própria e abracemos, resolutos, a vontade de Deus. A paz tão desejada, aliás tão necessaria à santificação da nossa alma, só a encontraremos segura, inalteravel, completa, na submissão que suaviza o jugo e alivia o peso do dever — **Tollite jugum meum super vos... et invenietis requiem animabus vestris. Jugum enim meum suave est et onus meum leve.** (Tomai o meu jugo sobre vós, e encontrareis repouso para vossas almas. Pois o meu jugo é suave, e leve é meu peso. Mat. 11,29)

D. DUARTE

ASSOCIAÇÕES AUXILIARES E AÇÃO CATOLICA

O Revmo. Sr. Pe. Arnaldo de Morais Arruda, num livrinho que deveria ser mais conhecido, pois que "se destina à formação dos dirigentes" (D. José), e foi composto por quem viveu entre as melhores organizações da A. C. européa e auscultou mais a prática dessa organisação de apostolado do que as teorias e relatórios que se encontram em livros, como dissemos, o Revmo. Pe. Arnaldo de Morais Arruda em seu livrinho "A Ascetica preambulo da Ação Catolica", ao iniciar o capitulo 2.º sobre a "Pratica da Ação Catolica" faz esta observação: "A organização da A.C., como vamos expor, não é, em certas dioceses, trabalho de horas nem de dias, senão de meses e, quiçá, de anos. Creio, portanto, que, até seu eficaz funcionamento, poderiam os Revmos. Srs. Vigarios, com permissão da Autoridade Eclesiastica, dirigir para difusão do reinado de Cristo a boa vontade e o zelo das Associações de piedade já existentes: marianas, filhas de Maria, etc.".

Com estas palavras despertava o Revmo. Pe. Arnaldo um problema que está, de maneira mais ou menos consciente, no espirito de muitos, e, parece-nos, tem sido, em parte, a causa de certa desconfiança com relação à A. C. que se nota mais na atitude de muita gente do que em termos expressos. A A.C. lhes aparece como um organismo novo e absorvente, sem que vejam de modo claro a sua necessidade. Por outro lado, é muito raro verem explicações sobre este ponto que os auxiliem a dissipar suas duvidas e despertar seus entusiasmos. Mais frequentemente sentem-se acusados de espirito particularista, visão estreita, apego excessivo ao que aprenderam a estimar, mas que deveriam, generosamente, deixar de lado diante de novos rumos que a Igreja dá ao apostolado. São apreciações que não deixam de ser deprimentes, e que lhes parecem injustas. Não ha duvida que esta incompreensão prejudica à Ação Catolica, e, em geral, dificulta o apostolado catolico pelo ambiente de desconfiança que gera. Cremos, por isso, contribuir para o bem do apostolado leigo, procurando, na medida de nosso possivel, e à vista dos documentos publicos da Autoridade Eclesiastica elucidar este ponto.

I

Varias questões se poderiam formular diante da incidencia da A.C. e das AA.AA. no mesmo campo de formação e zelo apostolico dos fieis. Teria a A.C. sido instituida para chamar a si, de maneira exclusiva, toda tarefa propriamente apostolica, de maneira que às AA.AA. não restasse mais do que a contribuição aliás, valiosissima, da oração e do sacrificio na grande obra que compete ao leigo de colaborar com o Clero na santificação dos individuos e conversão dos pecadores? — Seria uma pergunta que se poderia fazer, e está de modo mais ou menos inconsciente no espirito de muitos. — Ou então teria a organização da Ação Catolica vindo dispensar as AA.AA. porque já incapazes de realizar uma obra que não se enquadra mais dentro de seus estatutos, nem é possivel de ser realizada com seus metodos e a formação por elas ministradas? — Ou ainda até ao presente não teria a Igreja resolvido associar de maneira ordinaria os leigos ao Clero na obra da difusão do Reinado de Jesus Cristo, de sorte que esta decisão nova teria trazido a instituição da A.C. com tarefas proprias que antes não teriam existido, e que, pois, não poderiam ser realisadas a não ser pela A.C. a unica que teria recebido essa incumbencia? Eis novas interrogações que descobrem outros aspectos do problema das relações da A.C. com as AA. AA.

Parece-Nos que uma solução desta questão não é possivel sem atendermos ao que realizaram as AA.AA. e, mais ainda ao que, com expressão clara, têm estabelecido as autoridades eclesiasticas. Uma vista retrospectiva sobre a atividade das AA.AA. em tempos passados, justificará a estima em que são elas tidas pelo comum dos fieis, e representa uma atenção que se lhes deve por suas benemerencias. Pois de fato, seria uma grave injustiça não reconhecer o quanto deve o Catolicismo no Brasil, quer no sentido da intensificação da vida de piedade entre os fieis, quer no sentido da difusão dos ensinamentos e praticas religiosas nos meios infensos à santa Igreja. É de ontem este reflorescimento da vida catolica entre nossa juventude, especialmente estudantina, o ninguem negará que ele apareceu graças à atividade franca e generosa das Congregações Marianas, que, com a celebração do centenario de São Luiz de Gonzaga tomaram novo e vigoroso impulso. E antes desta intensificação da vida religiosa entre a juventude masculina, as demais associações religiosas devem computar-se entre os melhores auxiliares que tiveram nossos parocos na sua obra imensa de catequese e santificação do povo confiado aos seus cuidados. Para não nos alongarmos em considerações peculiares a cada uma das associações religiosas que na Arquidiocese são benemeritas pelo apostolado que desenvolveram, limitemo-nos apenas ao Apostolado da Oração, cujo centenario celebraremos, queremos Deus, no proximo ano. Bebe, desta obra magnifica escreveu nosso saudoso e nunca assás lembrado Cardial Leme, no discurso que pronunciaria ao encerrar-se o IV Congresso Eucaristico Nacional, caso o não retivesse afastado das atividades a molestia que afinal veiu a roubar-lo do nosso convivio:

"Foi ele (o Apostolado da Oração) que na cristandade brasileira, anemizada e enfraquecida pelo virus da indiferença religiosa, quando não pelo maçonismo deixado pela obra de Pombal, e do microbio regalista, plantou os primeiros germes da renascença espiritual. Difundindo-se pelo Brasil, por toda a parte, o Apostolado fez desabrochar uma floração magnifica de espiritualidade...

"Graças pois à bandeira do Coração de Jesus e do Apostolado da Oração em terra paulista desfraldada, uma vida nova sorriu nas paroquias brasileiras: a devoção e o culto do Santissimo Coração de Jesus, as comunhões reparadoras, as adorações solenes, a pratica dos sacramentos e, sobretudo, estas admiraveis "primeiras sextas-feiras do mês", verdadeiros "retiros", ou "missões" mensais, tão opulentas de graças, tão encantadoras e tão do coração de nossa gente que bem poderiamos chamar-lhes "o dia do coração brasileiro".

Por esse testemunho se vê quanto deve o Brasil ao Apostolado da Oração, enquanto associação religiosa que desenvolve sua atividade normal que não pode deixar de ser apostolica. O proprio Cardial Leme reconhece que o Apostolado bem que fizesse muito, não fez tudo. Outras associações vieram juntar-se a ele, e todas elas contam larga folha de serviços em prol da causa do Reinado de Jesus Cristo em nossa terra.

Aliás uma associação religiosa "incapaz de gerar vivos e reais desejos do apostolado, não poderia confiar na piedade que talvez a aureole, por muito grande que pareça (Pe. Arnaldo de Morais Arruda".

Não somente de fato, pois, mas mesmo de iure as associações religiosas são aptas para realizar um fecundo apostolado. Pois, tratando-se de uma associação que a autoridade eclesiastica reconhece como eficaz na formação religiosa dos seus membros necessariamente ha de leva-los para o apostolado, pois não é compreensivel vida de piedade seria sem apostolado.

No mesmo sentido, parece-nos se devem entender as palavras do Santo Padre Pio XI, quando fala da colaboração que os leigos em todos os tempos deram à hierarquia no campo do apostolado, lembrando nominalmente os leigos que colaboraram com os Apostolos na difusão do reinado de Cristo. Se estas palavras valem dos leigos isolados, "a fortiori" devem entender-se daqueles que para melhor cuidar de sua formação se agremiam em associações aprovadas pela Igreja.

Seria, pois, insustentavel a tese que pretendesse uma incapacidade organica das associações religiosas no campo do apostolado. Mas com a criação da A.C. não se teriam tornado dispensaveis as Associações Religiosas, e mesmo outras organizações de apostolado, ou ao menos não teria perdido sua razão de ser o apostolado que desenvolviam, pois que este teria passado a ser campo exclusivo da Ação Catolica? — Em outro artigo examinaremos este aspecto da questão.

A Nossa Senhora Medianeira de todas as graças, agradeço pelas que me concedeu. J. B. Carvalho.

Companhia Nacional de Papel e Celulose

EM ORGANISAÇÃO

CAPITAL EM SUBSCRIÇÃO CR.$ 300.000.000,00
(TRESENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS)

Escritório na Capital Federal
Av. Rio Branco, 277 — 15.º andar, (entrada 1510)
Endereço Telegrafico: — "Celpario"
Telefones: 22-4587 e 22-6631
RIO DE JANEIRO

Séde Central
RUA MARCONI, 124 — 3.º ANDAR
Telefone: 48118 (rede interna) — Caixa Postal 183-A
End. Telegráfico: — "Celpa"
SÃO PAULO

Escritório em Minas Gerais
AVENIDA AFONSO PENA, 525
Edifício Mariana-Sobreloja
Endereço Telegrafico: "Celpabello"
BELO HORIZONTE

De conformidade com o **Manifesto** e Projeto de Estatutos aprovados pela Assembléia de Fundação de 10 de julho de 1943, confirmados pela Assembléia de Acionistas Fundadores, realizada a 22 de julho de 1944, e amplamente divulgados pela imprensa do país em agosto de 1943, o programa da Companhia é o de criar, no Brasil, uma grande indústria de celulose e de papel, com o aproveitamento das fibras e dos recursos técnicos nacionais, atendendo, assim, às necessidades do mercado nacional de papel, que comporta uma produção de 400.000 ou 500.000 toneladas anuais, em relação à produção atual que é ainda muito inferior a 200.000 toneladas.

A Companhia, em sua fase atual de organização, tem contratos garantindo as incorporações de diversas fábricas de pasta mecânica e de papel, e de propriedades para instalações de novas fábricas, ou com matéria prima para celulose, em diversos pontos do país. Muitos dêsses compromissos já são do conhecimento público; outros terão oportuna divulgação, uma vez ultimadas as respetivas negociações.

Parte do capital que fôr subscrito destina-se, assim, a ser aplicado em estabelecimentos industriais em pleno funcionamento e que proporcionam lucros consideráveis.

De acôrdo com a lei, tôdas as incorporações estão sujeitas a verificação e avaliação por peritos escolhidos pela Assembléia Geral de Acionistas da Companhia, na época de sua constituição.

Os estabelecimentos e propriedades já compromissados para incorporação à "CELPA" são os seguintes:

Fábrica de Papel e Papelão "São Geraldo": — Situada na Capital do Rio de Janeiro, no subúrbio de Bom Sucesso, abrangendo um terreno com a superfície de 23.000 metros quadrados. Tem uma produção mensal de, aproximadamente, 500.000 (quinhentos mil) cruzeiros de papel, de diversas qualidades, especialmente papéis finos, de papelão e artefatos de papelão. Apresenta um lucro liquido, mensal, de cêrca de 200.000 (duzentos mil) cruzeiros, sendo de 6.000.000 (seis milhões) de cruzeiros o valor de sua incorporação.

Fábrica de Pasta Mecânica "Cia. Mercúrio Pinho Ltda.": — Situada em Lages, Estado de Sta. Catarina, em terreno de, aproximadamente, 1.000.000 de metros quadrados, e dispondo de grandes pinherais próprios.

Fábrica de Pasta Mecânica "Frei Rogério": — Situada em Lages, Estado de Santa Catarina, em terreno de, aproximadamente, 2.000.000 de metros quadrados, dispondo de pinheirais próprios.

Fábrica de Pasta Mecânica "Pinheiro Marcado": — Situada em Lages, Estado de Santa Catarina, em terreno de, aproximadamente, 2.000.000 de metros quadrados, dispondo de pinherais próprios.

Fábrica de Pasta Mecânica Brasil S. A. ("Fibra S. A." : — Situada em Lages, Estado de Santa Catarina, em terreno de, aproximadamente, 14.000.000 de metros quadrados, dispondo de grandes pinheirais próprios.

Estas quatro fábricas de pasta mecânica, situadas no Estado de Santa Catarina, serão incorporadas à Companhia pelo valor global de 14.000.000 (catorze milhões) de cruzeiros e produzem um total, aproximadamente, de 20.000 (vinte mil) quilos diários de polpa de pinho sêca, equivalentes a 600 toneladas mensais, apresentando uma possibilidade de lucro de cêrca de 300.000 (trezentos mil) cruzeiros mensais.

Terrenos em São Miguel: — Situados no município de São Paulo, com uma área total de 1.293.714 metros quadrados, servidos pelas seguintes estradas: E. F. C. do Brasil e Estrada de Rodagem Rio-São Paulo. São de propriedade da Companhia Parque Paulistano e do Coronel Carlos F. Oberlaender, devendo ser incorporados pela importância de 8.000.000 (oito milhões) de cruzeiros. Nêstes terrenos será montada, próxima a outros grandes estabelecimentos, uma moderna fábrica de celulose fina e artigos derivados.

Os documentos referentes a compromissos de incorporações, estudos técnicos, orçamentos preventivos, etc., estão à disposição dos interessados nos escritórios centrais da Organização.

A Companhia possui ainda estudos técnicos completos e orçamentos preventivos, bem como entendimentos com técnicos e fornecedores de máquinas, que garantem a perfeita exequibilidade do seu programa de ação, tanto em relação à montagem de novas fábricas de celulose, papel e derivados, como em relação ao completo aproveitamento, em base econômica e de concorrência, das principais fibras industrializáveis para êsse fim. Pretende a Companhia desenvolver núcleos industriais nas principais regiões do país, especialmente no extremo Norte, no Nordeste, no Sul de Minas, em São Paulo, Paraná, em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, industrializando as fibras nativas dessas regiões, já submetidas a estudos e a experiências que resultaram completamente favoráveis.

A subscrição do capital, iniciada em 1.º de agôsto de 1943 e interrompida em 22 de setembro do mesmo ano está aberta a partir desta data. As ações serão de cruzeiros 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, tôdas ordinárias, podendo ser nominativas ou ao portador, à escolha do interessado. O seu pagamento pode ser feito à vista ou em cinco (5) chamadas trimestrais de 20% (vinte por cento) cada uma, sendo a primeira no ato da subscrição.

Em obediência ao disposto no Decreto-lei n.º 5.956, de 1.º de novembro de 1943, todos os recebimentos de quotas serão recolhidos aos estabelecimentos bancários abaixo indicados, onde também podem ser feitos, diretamente, os pagamentos em conta vinculada, até a constituição definitiva da Companhia.

De acôrdo com as resoluções das assembléias preliminares de fundação, realizadas em 10-7-1943, em 20-12-1943 e 22-7-1944, a pessôa autorizada a representar a Organização, para todos os fins, é o Sr. Nino Casale, na qualidade de Superintendente, assistido por uma Comissão Controladora e uma Comissão Efetiva, a seguir discriminadas.

COMISSÃO CONTROLADORA

Dr. Estêvão Leite Magalhães Pinto	Belo Horizonte	Banqueiro, Capitalista e Advogado
Dr. Alfio Mazzei	Rio de Janeiro	Diretor da Caixa Econômica Federal
Dr. José Augusto Medeiros	Rio de Janeiro	Diretor da Associação Comercial
Cel. Anibal Gontijo	Belo Horizonte	Capitalista e Comerciante
Sr. Américo Carvalho Salles	São Paulo	Comerciante e Industrial
Cel. Américo de Menezes	Rezende	Engenheiro Militar
Dr. Epitácio Pessôa Cavalcanti	Rio de Janeiro	Banqueiro e Advogado
Dr. Eronides de Carvalho	Rio de Janeiro	Ex-Gover. do Estado de Sergipe, Banqueiro e Tabelião
Dr. Olimpio Guilherme	Rio de Janeiro	Perito em Ciências Econômicas
Dr. Paulo Witacker	Rio de Janeiro	Advogado
Dr. A. A. de Oliveira Pinto	Rio de Janeiro	Advogado
Dr. Nestor Alberto de Macedo	São Paulo	Advogado e Industrial
Dr. Onofre Mendes Júnior	Rio de Janeiro	Prof. de Direito, Advogado e Industrial
Sr. Domingos Paladino	São Paulo	Comerc. de Papel
Dr. Artur Francisco Povoa	Silvestre Ferraz	Médico e Capitalista
Sr. Oswaldo Barbosa Guisard	Taubaté	Jornalista e Industrial
Sr. José dos Santos Ferraz	Belém	Capitalista
Sr. Júlio Pedro Pontes	São Paulo	Capitalista e Proprietario
Dr. Arlindo Vieira da Costa	São Paulo	Advogado e Industrial
Dr. Luiz Hermanny Filho	Rio de Janeiro	Comerciante e Industrial
Dr. Armando Nogueira	Varginha	Jornalista
Cel. Carlos F. Oberlaender	São Paulo	Proprietário
Sr. José Bezerra Lima	São Paulo	Industrial
Dr. Alfred W. Lutz	Belo Horizonte	Técnico químico e Industrial
Dr. Eduardo Secco Júnior	Porto Alegre	Industrial e Comerciante
Dr. Amynthas de Barros	Belo Horizonte	Advogado
Sr. Aurélio da Silva Rosado	Belém	Comerciante e Capitalista
Dr. Delfim Moreira Júnior	Belo Horizonte	Advogado
Dr. Fioravante Di Piero	Rio de Janeiro	Médico e Industrial
Dr. Sebastião Rego Barros	Rio de Janeiro	Consultor Jurídico do Ministério das Relações Exteriores
Dr. David Carneiro	Curitiba	Banqueiro e Industrial
Sr. Paulo João Ernesto Dolms	Porto Alegre	Industrial e Comerciante
Dr. Afonso Wanderlei	Florianopolis	Advogado Professor de Direito e Oficial da Marinha

CONSULTORES JURIDICOS

Dr. Candido Motta Filho
Dr. Amynthas de Barros

COMISSÃO EFETIVA

Dr. Alfio Mazzei
Dr. Spencer Vampré (Cons. Juridico)
Dr. Onofre Mendes Júnior
Sr. Domingos Paladino
Dr. Arlindo Vieira da Costa

SUPERINTENDENTE
Nino Casale

Bancos Depositarios da "Celpa"

(Decreto lei 5956 de 1.º de Novembro 1943)

Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S/A.	S. Paulo	Cia. Mercantil e Bancária de Importação e Exportação	S. Paulo
Banco Brasileiro do Comércio S/A.	S. Paulo-Rio	Banco Nacional de Depósitos S/A.	Rio de Janeiro
Banco Auxiliar de S. Paulo	S. Paulo	Banco Americano do Brasil	Rio de Janeiro
Banco Andrade Arnaud	Rio de Janeiro	Banco Brasileiro para América do Sul	S. Paulo
Banco Nacional da Produção	S. Paulo		

Revestiu-se de grande brilho o encerramento do Congresso Eucaristico de Amparo

Telegrama do Santo Padre — A comunhão geral dos homens, à meia-noite de sabado para domingo — 4.000 comunhões de homens — Solene Pontifical, oficiado pelo Exmo. Sr. Nuncio Apostolico — A procissão triunfal de encerramento — Bispos presentes — As solenidades finais na Praça do Congresso — O regresso do Exmo. Sr. Nuncio Apostolico

Revestiram-se de singular brilho as cerimonias do encerramento do I Congresso Eucaristico Regional de Amparo, realizadas, conforme noticiamos, sob a honrosa presidencia do Exmo. Sr. Nuncio Apostolico, no domingo proximo passado.

A COMUNHÃO GERAL DOS HOMENS

Fazendo a seguir uma síntese das imponentes cerimonias do encerramento, registraremos, de início, a solenidade com que se abriram as festas finais do certame: a grande Comunhão geral dos homens.

A meia-noite de sabado para domingo, tomada a praça do Congresso por immensa multidão, realizou-se esse ato marcante do Congresso Eucaristico. Áquela hora o Exmo. Sr. D. Paulo de Tarso Campos, Bispo Diocesano, deu início à Santa Missa, para a Comunhão geral dos homens, de que participaram nada menos de 4.000 homens de Amparo e das cidades circunvizinhas.

O PONTIFICAL DE ENCERRAMENTO

Conforme o programa elaborado e fielmente cumprido, às 9 horas de domingo, da igreja do Rosario, o Exmo. Sr. D. Bento Alcisi Masela, foi conduzido processionalmente ao Altar-Monumento, para oficiar o Pontifical. Formaram o cortejo o Liceu Nossa Senhora Auxiliadora, Seminaristas de Campinas, Clero secular e regular, Exmos. Srs. Bispos presentes e autoridades.

No Altar-Monumento encontrava-se o sr. Secretario da Educação, representando o sr. Interventor Federal. A chegada do Exmo. Sr. Nuncio Apostolico e dos Exmos. Srs. Bispos, o coro executou o "Ecce Sacerdos Magnus". Logo após, procedeu-se ao hasteamento das bandeiras nacional e pontificia.

Em seguida, paramentou-se o Exmo. Sr. Nuncio e deu início a solene Missa Pontifical de encerramento. Eram 9 horas e meia. A cerimonia prolongou-se até as 11 horas e 10 minutos. Compacta massa popular acompanhou religiosamente todas as fases do longo rerimonial. A hora da elevação a banda de Musica da Força Policial, com seu efetivo completo, executou a marcha "Trombeta de Prata", a mesma que se ouve na Basilica de São Pedro do Vaticano quando celebra Sua Santidade o Papa. O coro e orquestra executaram a Missa "Benedicamus Dominus", de Perosi, partes moveis de Palestrina e Chabot. Depois do Ofertorio, fez-se ouvir a "Ave Maria", de Wits.

BENÇÃO PAPAL — TELEGRAMA DE SUA SANTIDADE

Findo a Missa, o Exmo. Sr. D. Bento Alcisi Masela, revestido da capa magna, deu a Benção Papal com indulgencias plenarias a todos os presentes retirando-se, a seguir para a sua residencia oficial.

Logo após, o Exmo. Monsenhor Dr. Manuel Correia de Macedo, locutor oficial dos Congressos Eucaristicos e que sempre se desempenha brilhantemente desse dificil mister, comunicou ao povo o texto do seguinte telegrama, recebido diretamente de Roma:

"Cidade do Vaticano. — Nuncio Apostolico — Rio de Janeiro.

Por ocasião do Congresso Eucaristico Regional de Amparo Sua Santidade Pio XII endereça paternais votos de encorajamento ao Bispo, Clero e fiéis da Diocese de Campinas. A todos os participantes do Congresso concede, particularmente, a Benção Apostolica. — a) Cardial Montini".

A PROCISSÃO TRIUNFAL EUCARISTICA

Às 14 horas, toda a cidade se movimentava para o ultimo e mais solene ato do Congresso: a procissão triunfal eucaristica.

As 15 horas, dispostas as associações e o povo nos lugares adrede designados, o Exmo. Sr. Nuncio Apostolico deixava a Igreja de São Benedito, conduzindo o Santissimo Sacramento, na custodia de ouro, especialmente confeccionada para essa ocasião.

A Divinissima Eucaristia foi conduzida em artistico carro triunfal, todo recoberto de veludo, encimado por um palio cor de ouro.

As 15 horas e poucos minutos tinha início o cortejo. Abria-o o Liceu Salesiano "Nossa Senhora Auxiliadora", de Campinas. Os demais participantes, seguiam-se nesta ordem: crianças das escolas; Ginasio do Estado, de Amparo; Colegio e Escola Normal "Nossa Senhora do Amparo"; Irmandade de São Benedito; Filhas de Maria — cerca de duas mil, com seus uniformes; Corte de São José; Associação do Rosario; Congregações Marianas; Banda de musica; Juventude Feminina Catolica; Ordem Terceira Franciscana; Irmandade do Santissimo Sacramento; Guarda de Honra de meninas trajadas a caráter e conduzindo symbolos eucaristicos; Religiosas. Nessas associações, ao lado do povo amparense, estavam incluidas representações de varias paroquias e localidades da Diocese.

Por ultimo, vinha o Seminario Diocesano de Campinas e o Revmo. Clero. Precedendo o carro triunfal, estavam Dignatarios Eclesiasticos, inclusive representações dos Cabidos Metropolitano de São Paulo e Diocesano; o Exmo. Monsenhor José Maria Monteiro, Vigario Geral da Arquidiocese e os seguintes Srs. Bispos, por ordem de precedencia: D. Ernesto de Paula, Bispo de Jacarezinho (Estado do Paraná); D. Manoel da Silveira D'Elboux, Bispo Auxiliar de Ribeirão Preto; D. Idilio José Soares, Bispo de Santos; D. Paulo de Tarso Campos, Bispo de Campinas; D. Frei Luiz Maria de Santana, Bispo de Botucatú; D. Antonio José dos Santos, Bispo de Assis, e D. Otavio Chagas de Miranda, Bispo de Pouso Alegre (Estado de Minas Gerais). A guarda do carro triunfal era dada por pequenos pagens e por um grupo de guardas civis. Fechava o cortejo, a banda de musica da Força Policial.

O povo, postado ao longo das ruas e nas sacadas, ajoelhava-se sem exceção à passagem do carro triunfal do Santissimo Sacramento. Minuto a minuto, por outro lado, aumentava a multidão de acompanhantes, estendendo-se a imponente procissão por quase todo o trajeto estabelecido.

O ENCERRAMENTO

Entoado pelo coro e povo, o Hino do IV Congresso Eucaristico Nacional, ocupou o microfone o Exmo. Monsenhor João Batista Lisboa, Vigario de Amparo e verdadeira "alma mater" do Congresso. Visivelmente emocionado, S. Excia. Revma. disse de sua profunda gratidão a quantos contribuiram para aquele magnifico espetaculo.

Falou a seguir, em nome do Exmo. Sr. Bispo Diocesano o Exmo. Sr. D. Frei Luiz Maria de Santana, Bispo de Botucatú e consagrado orador sacro.

Por ultimo, o Revmo. Conego José Nardim, concluiu os congressistas a uma justa e oportuna manifestação de apreço aos dois grandes animadores dos trabalhos: Monsenhor João Batista Lisboa e Monsenhor Dr. Manoel Correa de Macedo.

O REGRESSO DO EXMO. SR. NUNCIO APOSTOLICO E DOS BISPOS PRESENTES

D. Bento Alcisi Masela, deixou Amparo às 8 horas e meia do dia 23, viajando de automovel para esta capital. Os Exmos Srs. Bispos seguiram às 9 horas e meia, em trem especial da Mogiana. Tanto o ilustre Representante de Sua Santidade quanto aos Exmos. Srs. Bispos, tiveram festiva despedida.

DR. MAURICIO LEVY JUNIOR

De volta de Buenos-Aires, onde realizou o curso de especialização em Dietologia no Instituto Nacional da Nutrição (Diretor: Prof. F. Escudero), comunica a abertura de seu consultorio à rua Barão de Itapetininga, 273, 6.o andar, salas 6-H a 6-J.

DIABETES; Obesidade e demais Molestias da Nutrição. Regimes alimentares em geral

Consultas com hora marcada. — Tel: 7-1029

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

PALESTRA DA PRESIDENTE DA PIA UNIÃO DO EXTERNATO SÃO JOSÉ

Continuamos hoje a publicação da palestra feita pela srta. Julia Scaff na ultima reunião geral, sobre as atividades da Pia União do Externato São José de que é presidente.

Andamento de trabalhos: De 1932 para cá, a Pia União viu florescer todas as suas atividades e agora pode-se dizer, que dentro de suas restritas possibilidades, a Pia União do Externato São José se enquadra perfeitamente no conjunto das Pias Uniões paroquiais.

A Pia União realiza uma reunião mensal, apenas. E preciso aproveitar bem as poucas horas destinadas não só à pratica espiritual de formação, como tambem, a todos os movimentos das diversas seções: Obra dos Tabernaculos, Obra das Vocações, Rouparia, Biblioteca, Centro Santo Tomás. Secção Eucaristica, que têm vida autonoma; e não queiram saber como se afanam as diretoras neste dia! E, parodiando trecho do discurso de um estadista, posso dizer: "Nunca se fez tanto em tão pouco tempo"!

Maio — é o mês privilegiado. Duas reuniões! A reunião mensal ordinaria, que neste mês é festiva, missa cantada, flores, etc., e o encerramento solene do mês com a entrega de flores e do tesouro espiritual, cerimonia da oferta do coração a Maria, oferta simbolizada em coração de ouro, cravejado de pedras preciosas e guardado na Pia União, como precioso tesouro, não só pelo seu valor artistico, mas sobretudo, pelo seu valor moral.

As Filhas de Maria dificilmente se reunem mais de uma vez por mês; se, portanto, ha avisos extraordinarios, a transmitir, e sempre os ha, os telefones e cartões entram em ação.

A presidente é a zeladora-mór e orienta 4 zeladoras-chefes que, por sua vez, orientam igual numero de zeladoras, e por meio destas são orientadas as 178 Filhas de Maria ativas do Externato.

É com a modica quantia da mensalidade que a Pia União faz face às despesas ordinarias e extraordinarias, não havendo outra renda. Recebe alguns donativos que já vêm destinados às seções que têm caixa à parte e independente da caixa geral.

Um dos nossos principios é distribuir trabalho, atingindo o maior numero de Filhas de Maria. Foram criados cargos auxiliares que preparam eficazes e conscientes dignatarias.

Na missa do 2.o domingo é feita a coleta, destinada à caixa pró-retiro, que auxilia as Filhas de Maria impossibilitadas de pagar integral ou parcialmente a contribuição do retiro.

Obras das Vocações: Pelo aumento das vocações e santificação do Clero, as zeladoras deste centro congregam as orações, obras e sacrificios de todas as 4.as feiras, dia escolhido em honra de São José, padroeiro do Centro. Ainda por intenção das vocações, promovem a Hora Santa mensal, nos 2.os sabados; e durante o mês de agosto, mês do Cura D'Ars, padroeiro das Vocações da Arquidiocese, cada Filha de Maria se compromete a fazer uma Hora Santa, em determinado dia do mês, intimamente ligados: a Eucaristia, e o Sacerdócio.

Obra dos Tabernaculos: Filiada ao Centro Arquidiocesano, e a Rouparia de São José, trabalham sob a denominação comum de "Centro de Costuras Irmã Simpliciana", em homenagem à nossa fundadora e primeira diretora. No fim do ano, as peças são distribuidas às Igrejas necessitadas e aos pobres apresentados pelas Filhas de Maria.

Biblioteca: É verdadeiramente de formação, porque dela foram banidos, mesmo os bons romances, admitidos a titulo de recreação. Mas o mundo já fornece um excesso de recreação, e a Pia União deve facilitar aos seus membros, a aquisição daquilo que o mundo não pode dar: solidos conhecimentos morais e religiosos.

Secção Eucaristica: Fundada em 8-12-42, em comemoração ao ano do Congresso, realiza reuniões de 3 em 3 meses, após as manhãs de recolhimento iniciadas em 1943.

Palestras: Em 1936 foram iniciadas, nas reuniões gerais: palestras a cargo de uma Filha de Maria sorteada. Mais tarde as candidatas apresentavam-se voluntariamente e o tema obedecia a um plano previamente elaborado para cada mês do ano. Em 1944 deliberou-se transformar esta orientação e surgiu a idéia de se fundar um centro de estudos, sob a denominação de Centro Santo Tomás, submetido à orientação do Revmo. Diretor. Embora sejam muito poucas as que tomam parte ativa neste centro, toda a Pia União está sendo beneficiada porque são as proprias Filhas de Maria que fornecem o material para as reuniões "tomistas".

São perguntas sobre moral e doutrina, e as perguntas anonimas são encaminhadas ao Centro e explanadas na presença do Diretor. Praticamente são reuniões apologeticas, porque as "tomistas" tomam conhecimento das duvidas e dizem o que sabem a respeito, aprendem o que não sabem sobre o encarregado da uma questão, que procuram conhecer com detalhes. Depois de estudadas, as respostas são dadas pelas encarregadas em reunião geral. Ficará satisfeita a consulente anonima e ficarão beneficiadas todas as demais Filhas de Maria. E é assim que este pequeno grupo, sabiamente orientado, adquire com vagar, os conhecimentos necessarios e se exercita na defesa de sua fé.

Pascoa das Domesticas: Essencialmente apostolica é esta Pascoa, promovida ha 12 anos pela Pia União, iniciativa limitada agora por muitas Paroquias da Arquidiocese. Louvado seja Deus!

Quanto à Pascoa, notamos uma transformação lenta mas consoladora que se operou no ambiente. Durante os dias do triduo preparatorio e mesmo na manhã da comunhão pascal, o silencio e a ordem são de impressionar; a atitude das domesticas serviria de exemplo para muitas de nossas Filhas de Maria. As domesticas sentiram, certamente, a necessidade de constituir uma elite dentro de sua classe e deram-nos este belissimo exmplo.

Em 1942, ano do Congresso, uma domestica, timidamente, sugeriu que a Pia União promovesse uma Hora Santa mensal para as domesticas. Esta Hora Santa vem se realizando, desde 1943, todos os 2.os domingos, na capela das Servas do Sant., das 17 às 18 horas.

Pias Uniões desmembradas: Consideramos como desmembradas da Pia União do Externato São José, por terem sido convidadas ou requisitadas os seus elementos para fundação de novos zeladorios, as seguintes Pias Uniões: da Boa Morte, hoje SS. Sacramento, em Santa Ifigenia; Nossa Senhora do Carmo da Aclimação e Santa Terezinha do Alto de Santana.

As Filhas de Maria do Externato São José trabalham tambem em suas respectivas Paroquias: muitas são catequistas, diretoras e zeladoras de "Cruzada Eucaristica", etc."

Terminada esta palestra, que foi muito aplaudida, a senhora presidente, agradecendo, felicitou a Pia União do Externato São José pela sua otima e modelar organização, de resultados tão eficientes.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

PIO XII, AS CONGREGAÇÕES MARIANAS E A AÇÃO CATOLICA

DIRIGE-SE A "UNIÃO" O REVMO. PADRE CESAR DAINESE, S. J.

Transcrevos da "União", de 17 de setembro p. p.:

"Do Revmo. Padre Cesar Dainese, Reitor do Colegio Anchieta, Friburgo, dedicada figura da Companhia de Jesus que nos honrou com excelente artigo sobre o Santo Padre Pio XII e as Congregações Marianas, recebemos a seguinte carta:

"Exmo. Sr. Dr. Osorio Lopes — DD. Diretor da "A União" — Rio.

Permita-me v. excia. que me congratule com a "A União" por mais um valioso serviço prestado por esse benemerito semanario à grande causa da Ação Catolica em nossa terra. Permita-me tambem a liberdade de manifestar-lhe minha alvoroçada alegria por ter eu modestamente contribuido na realização desta nobre tarefa.

Recebi, com efeito, dias atrás, um recorte de "O Diario", de Belo Horizonte (número de 13-8-44), intitulado: "Pio XII e a Ação Catolica". Comecei a ler o artigo com o interesse que reclama tão momentoso assunto e com a simpatia que espontaneamente despertia o brilhante matutino da capital mineira. Desde as primeiras palavras verifiquei, com gratissima surpresa, que "O Diario", num gesto altamente expressivo transcrevera meu despretencioso artigo intitulado "Pio XII e as Congregações Marianas", publicado pela "A União" no seu numero especial dedicado ao Papa (29 de junho). Nessa transcrição, o matutino mineiro substituiu apenas as palavras "Congregações Marianas" por "Ação Catolica" e os textos da carta apostolica "Cum Particulari Complacentia", por citações do mesmo Papa Pio XII sobre a Ação Catolica. Seja-me lícito, Sr. Diretor, proporcionar-lhe o prazer de saborear uma amostra ao menos desse interessantissimo arranjo feito pelo "O Diario":

TEXTO D'"A UNIAO"

"Com efeito: a carta apostolica de 17 de janeiro de 1942 é muito mais do que um dos tantos documentos Pontificios com que a Igreja atesta solenemente ao mundo as benemerencias das CC. MM., a estima que todos os fiéis lhe devem consagrar e a importancia que a Santa Sé lhes reconhece. A carta "Cum particulari complacentia", coloca Pio XII ao lado do seu marianissimo predecessor Benedito XIV que nos deu a bula "Gloriosae Dominae", passada à historia com o titulo refulgente de "Bula Aurea". Porque Pio XII não se contenta com louvar paternalmente e abençoar a Ação Catolica; ele realça seus traços fisionomicos, lembra qual é sua missão atual na sociedade, qual deve ser o espirito e a orientação que as devem animar e determina o lugar exato que elas ocupam no apostolado hierarquico..."

TEXTO DE "O DIARIO"

"Com efeito: o discurso de 5 de setembro de 1940 é muito mais do que um dos tantos documentos pontificios com que a Igreja atesta solenemente ao mundo as benemerencias da Ação Catolica, a estima que todos os fiéis lhe devem consagrar e a importancia que a Santa Sé lhe reconhece. Este discurso coloca Pio XII ao lado do seu predecessor Pio XI, que passou à historia com o titulo refulgente de Papa da Ação Catolica. Porque Pio XII não se contenta com louvar paternalmente e abençoar a Ação Catolica; ele realça seus traços fisionomicos, lembra qual é sua missão atual na sociedade, qual deve ser o espirito e a orientação que a devem animar e determina o lugar que ela ocupa no apostolado hierarquico..."

Inutil dizer-lhe, Sr. Diretor, que a iniciativa tão nobre, tão elegante e tão inteligente de "O Diario" me sensibilisa sobremaneira, além de constituir uma honrosa distinção conferida pelo matutino de Belo Horizonte a esse semanario catolico.

O processo adotado pelo "O Diario" tem apenas um inconveniente: — o de sugerir talvez a idéia de que a A. C. e as CC. MM. são tão parecidas, que o que se diz da primeira se pode dizer das segundas indistintamente: basta apenas escrever C. M. em lugar de A. C. e vice-versa.

O inconveniente é grave. Mais grave ainda é o perigo de identificar os dois conceitos e as duas realidades.

Não seria melhor seguir o sapientissimo conselho do oracular Martinain: — distinguir para não confundir?

Queira, Sr. Diretor, aceitar os protestos da minha religiosa estima.

Servo em Jesus Cristo — Pe. CESAR DAINESE, S. J."

OS CONGREGADOS MARIANOS E OS TIROS DE GUERRA

Todo o brasileiro dos 21 aos 44 anos de idade, está sujeito por lei ao serviço militar.

Para haver uma certa facilidade em cumprir com os deveres militares, o governo brasileiro, através de suas leis, de ha muitos anos instituiu o voluntariado e os chamados Tiros de Guerra.

Estes destinam-se aos jovens de 16 a 18 anos e oito meses que desejam voluntariamente descobrigar-se de tais obrigações de serviço militar.

Ora, chegados nesta idade, os Congregados procuram os Tiros de Guerra, e especialmente aqueles que por sua localisação e horario de funcionamento, não os impedem de trabalhar, estudar, etc.

Ha, porem, para os Congregados Marianos, uma serie de graves inconvenientes na escolha de qualquer Tiro e é o que vamos apontar, chamando a atenção de todos os catolicos para isso.

Infelizmente, apesar de o Brasil ser um pais catolico, as instruções militares, aos domingos, começam muito cedo, às 6 ou 6,30 horas, tendo por sede lugares distantes da cidade, geralmente os "stands" de tiro.

Como consequencia, o Congregado Mariano vê-se privado de assistencia à Santa Missa, da Comunhão, etc., exatamente numa idade em que mais necessita destes socorros espirituais, tão importantes e decisivos na formação do jovem.

Além disso, por causa da propria natureza de suas atividades, o Tiro de Guerra agrilhoa todos os individuos que a eles se apresentam, dentro do limite de idade, não fazendo, de outra parte, uma previa seleção moral dos candidatos.

Esta é feita durante o ano e até certo ponto, pois que os Tiros de Guerra são centros de formação civica, mas limitados pelo tempo e pelo objetivo que é formar bons reservistas para a nossa patria.

Não podem, pois, desenvolver um grande programa de formação moral.

E foi por estas considerações que o governo do Brasil autorisou fossem criados Tiros de Guerra nos ginasios, escolas profissionais, tecnicas, de comercio, etc., visando, com isso, manter um agrupamento de jovens de um ambiente igual, de nivel moral semelhante.

Os Congregados que recorrem a qualquer Tiro de Guerra correm o risco de entrar em contacto com jovens levianos, sem ao menos uma regular formação moral, e com eles hão de ter contacto durante um ano inteiro, ouvindo palestras e piadas nada edificantes.

Este mal, porem, foi completamente sanado para os Congregados Marianos e para os catolicos em geral.

Ha, na Academia Mariana um Tiro de Guerra destinado exclusivamente aos Congregados e aos catolicos de boa formação.

Os que se inscrevem neste Tiro de Guerra formam uma Congregação especial o que lhes permite continuar, sem grandes sacrificios, a cumprir com os seus deveres religiosos.

Poderão assistir a Santa Missa; farão sua Comunhão em conjunto (como tambem assistencia à Santa Missa); têm até reuniões e certa formação.

Constituem, desta forma, uma Congregação e ao mesmo tempo um Tiro de Guerra proprios.

Durante as instruções estão lado a lado com seus irmãos Marianos, passando os intervalos das instruções em santa camaradagem.

Gozam até da confiança dos instrutores militares que respeitam suas convicções religiosas e morais.

Formam uma Congregação e tornam-se reservistas.

Daqui chamamos a atenção de todos os presidentes de Congregação para que encaminhem seus Congregados em idade de prestar serviço militar para o Tiro de Guerra da Academia Mariana, à rua Barão de Paranapiacaba n.o 30, onde o seu diretor, o Congregado dr. José Brito Viana, terá muito prazer em prestar todos os informes e auxilios possiveis.

Procurem todos os Congregados levar ao conhecimento de todos os catolicos a existencia deste Tiro de Guerra.

E tambem uma forma de Apostolado e deve interessar a todos quantos desejando cumprir seus inadiaveis deveres para com a patria, não desejam alhear-se de seus deveres para com Deus.

HORA SANTA EM CONJUNTO DE TODOS OS CONGREGADOS DA CAPITAL

A Federação das Congregações Marianas, desejando comemorar solenemente o centenario do Apostolado da Oração (de que devem participar todos os Congregados), realizará na noite de 21 de outubro proximo, uma solene Hora Santa de que devem participar todos os Congregados Marianos da capital.

A Federação está enviando uma circular a respeito, afim de que nenhuma Congregação deixe de participar desta Hora Santa.

No dia 21 de outubro, na Igreja de Santa Ifigenia, temos a certeza de que os Congregados darão mais uma demonstração de seu grande amor ao Apostolado da Oração.

A Hora Santa será rezada das 22 às 23 horas, dirigida pelo Revmo. Pe. Agostinho Mendicute, S. J., Diretor da Federação.

CONGREGAÇÃO MARIANA DE VILA PEREIRA BARRETO (Pirituba)

Esta novel Congregação vai fazer, no proximo dia 8 de outubro, a solene e primeira recepção de Congregados Marianos.

Aproveitando a ocasião, serão entregues tambem as fitas às Filhas de Maria.

As cerimonias serão presididas pelo Revmo. Pe. Diretor da Federação.

No dia 8 de outubro, às 8 horas, haverá Missa e Comunhão geral, sendo celebrante o Revmo. Pe. Agostinho Mendicute, S. J.

EXAMES NOS CURSOS DE FORMAÇÃO

Foram encerrados na quarta-feira ultima, dia 27 de setembro findo, os exames dos inscritos nos Cursos de Formação ministrados pelo Revmo. Pe. Walter Mariaux, S. J.

Aqueles que por motivo justo não puderam comparecer, deverão dirigir-se ao Revmo. Pe. Diretor da Federação expondo os motivos da ausencia e solicitando um novo dia para prestar exames, que será fixado a criterio de S. Revma.

Dentro em breve a Federação iniciará novos cursos.

O "LEGIONARIO" SIGNIFICA BOA LEITURA E FORMAÇÃO

NOVA ET VETERA

A CABEÇA DA SERPENTE

"Porei inimizades entre ti e a Mulher, entre a tua descendencia e a sua; e em vão armar-lhe-ás ciladas ao calcanhar": Eis, no Paraiso, a primeira profecia sobre o papel providencial de Nossa Senhora na luta contra o mal.

É Nossa Senhora a eterna inimiga do principe deste mundo, a vencedora de todas as heresias. E, de todos os atos de devoção a essa poderosa aliada a mais eficaz e predileta é sem duvida o Rosario. "O Rosario, disse Leão X, foi instituido contra as heresias e os heresiarcas; ele nos salvará". Com ele, esmagaremos a cabeça da serpente.

Torna-se muito oportuno, portanto, neste limiar do mês de outubro que nos ocupemos, nesta cronica de transcrições, com o texto principal da Encíclica "Supremi Apostolatus", de 1.º de setembro de 1883, na qual o Santo Padre Leão XIII ordena que em todo o mundo catolico se consagre este mês ao Rosario de Maria, para a salvação do mundo:

—oOo—

"O dever do supremo apostolado, que Nos está confiado, e a condição particularmente dificil dos tempos atuais, Nos advertem instantemente todos os dias, e por assim dizer Nos incita imperiosamente a velar com tanto mais cuidado pela conservação e integridade da Igreja quanto maiores são as calamidades que ela sofre.

Eis porque, tanto quanto em Nós cabe, ao mesmo tempo que Nos esforçamos por todos os meios para defender os direitos da Igreja, assim como para prevenir e repelir os perigos que a ameaçam e a acometem, pomos igualmente toda a diligencia em implorar a assistencia dos socorros divinos, com cuja unica ajuda os Nossos trabalhos e solicitude podem frutificar.

Para este fim cremos que nada poderá ser mais eficaz e mais seguro do que obter o favor, pela pratica religiosa do seu culto, da sublime Mãe de Deus, a Virgem Maria, depositaria soberana de toda a paz e dispenseira de toda a graça, que foi colocada pelo seu divino Filho no fastigio da gloria e do poder, a fim de ajudar com o socorro da sua proteção os homens que se encaminhavam, no meio das tadigas e dos perigos para a Cidade Eterna.

É por isto que, ao aproximarem-se os solenes aniversarios que recordam os numerosos e consideraveis beneficios que valeu ao povo cristão a devoção ao Santo Rosario, queremos que este uno seja esta devoção objeto de uma particularissima atenção no mundo catolico em honra da Virgem Soberana, a fim de que por sua intercessão obtenhamos do seu divino Filho feliz minoração e acabamento dos nossos males. Portanto, Veneraveis Irmãos, pensamos em vos dirigir estas letras, a fim de que sendo-vos conhecido o Nosso desejo, a vossa autoridade e o vosso zelo excitem a piedade dos povos a cuja ele se conformarem religiosamente.

O principal e solene cuidado dos catolicos foi sempre acolherem-se à egide de Maria e recorrerem à sua maternal bondade nos tempos de perturbação e nas circunstancias perigosas. Isto prova que a Igreja catolica sempre pôs, e com razão, toda a sua confiança e esperança na Mãe de Deus. Com efeito, a Virgem isenta da mancha original, escolhida para ser a Mãe de Deus e por isto mesmo associada a Ele na obra da salvação do genero humano, goza junto de seu Filho de um favor e poder tão grandes que jamais a natureza humana e a natureza angelica poderam nem poderão obter-lhe igual. Assim, pois, já que lhe é sobremodo lisongeiro e agradavel conceder o seu auxilio e a sua assistencia a todos os que lho imploram, não é duvidoso que queira e, para assim dizer, que se apresse a acolher as preces que lhe dirija a Igreja universal.

Esta piedade tão grande e tão cheia de confiança na Augusta Rainha dos céus, nunca brilhou com mais esplendor do que quando a violencia dos erros difundidos, uma corrupção intoleravel dos costumes, ou os ataques dos adversarios poderosos pareciam pôr em perigo a Igreja militante de Deus.

A historia antiga e a moderna e os fatos mais memoraveis da Igreja recordam as preces publicas e particulares dirigidas à Mãe de Deus, assim como os auxilios concedidos por ela, e tambem em muitas circunstancias a paz e tranquilidade publicas, obtidas pela sua divina intercessão. Daqui esses epitetos de Auxiliadora, de Benfeitora, de Consoladora dos cristãos, de Rainha dos exercitos, de Dispensadora da vitoria e da paz com que tem sido saudada. Entre todos este titulos é principalmente notavel o que lhe vem do rosario, e pelo qual têm sido consagrados perpetuamente os insignes beneficios que lhe deve o nome cristão.

Nenhum de vós ignora, Veneraveis Irmãos, quantos tormentos e quantas amarguras causaram à Santa Igreja de Deus nos fins do seculo XII os hereticos Albigenses, que, nascidos da seita dos ultimos Maniqueos, encheram de seus perniciosos erros o Meiodia da França e todos os demais paises do mundo latino. Levando a toda a parte o terror das suas armas, por toda a parte estendiam o seu dominio, por meio da morte e das ruinas.

Contra este flagelo Deus suscitou, em sua misericordia, o insigne Padre e fundador da Ordem dos dominicos. Este heroi, grande pela integridade da sua doutrina, pelo exemplo das suas virtudes e pelos seus trabalhos apostolicos, avançou contra os inimigos da Igreja Catolica animado do espirito do Altissimo, não com a violencia e com as armas, mas com a fe mais absoluta na devoção do Santo Rosario, que ele foi o primeiro a divulgar e que os seus filhos propagaram pelos quatro angulos do mundo. Previa ele, com efeito, pela graça divina, que esta devoção, tão em voga, como poderosa máquina de guerra, os inimigos e confundiria a sua audacia e a sua louca impiedade. Assim o justificaram os fatos. Graças a este novo modo de orar, aceito, regulado e em seguida posto em pratica pela instituição da Ordem do Santo Padre Dominico, principiaram a arregimentar-se a piedade, a boa fé e a concordia, e a ficarem destruidos os projetos e os artificios dos hereges. Graças a elo tambem, muitos extraviados voltaram no bom caminho e o furor dos impios foi refreiado pelas armas catolicas conjunhadas para repelir a força com a força.

A eficacia e o poder desta oração experimentaram-se no seculo XVI, quando os inumeraveis exercitos dos turcos estavam em vesperas de impor o jugo da superstição e da barbarie a quasi toda a Europa. Naqueles tempos, o Soberano Pontifice Pio V, depois de reanimar em todos os principes cristãos o sentimento da defesa comum, dedicou-se em especial por todos os meios possiveis a tornar propicia ao nome cristão a Todo-poderosa Mãe de Deus e a atrair sobre ele o seu auxilio, invocando-a por meio da recitação do Rosario. Este nobre exemplo que naqueles dias se ofereceu à terra e aos céus, uniu todas as vontades e persuadiu todos os corações, de sorte que os fieis de Jesus Cristo, decididos a derramar o seu sangue e a sacrificar a sua vida para salvarem a Religião e a patria, marcharam, sem atenderem ao seu numero, ao encontro das forças inimigas reunidas não longe do golfo de Corinto; ao passo que os que não eram aptos para empunhar as armas, piedoso exercito de suplicantes, imploravam e saudavam a Maria, repetindo as formulas do Rosario, e pediam o triunfo dos que combatiam.

A Soberana Senhora, assim rogada, não se mostrou surda às preces, pois que, empenhado o combate naval nas ilhas Equinadas (Cursolares) a esquadra dos cristãos ganhou, sem sofrer grandes perdas, uma insigne vitoria e aniquilou as forças inimigas.

Por este motivo, o mesmo Soberano e Santo Pontifice, em agradecimento a tão assinalado beneficio, quis que se consagrasse com uma festa em honra de Maria Vitoriosa, a recordação desse memoravel combate, Gregorio XIII sancionou esta festa, dando-lhe o nome de festa do Santo Rosario.

Igualmente se alcançaram no seculo passado importantes vitorias sobre os turcos em Temesvar, em Panonia e na Coreira, as quais coincidiram com dias consagrados à Santissima Virgem Maria e com a terminação das preces publicas celebradas com a reza do Rosario.

Assim pois, já que está bem demonstrado que esta forma de oração é particularmente agradavel à Virgem Santissima, e que é, sobretudo, propria para a defesa da Igreja e do povo cristão, ao mesmo tempo que para atrair toda a sorte de beneficios publicos e particulares, não é de admirar que varios dos Nossos predecessores se empenhassem em propaga-la e recomenda-la com especiais elogios. Urbano IV assegurava que o Rosario proporcionava todos os dias vantagens ao povo cristão; Sixto V disse que este modo de orar é vantajoso em honra de Deus e da Santissima Virgem, e especialmente proprio para afastar os perigos que ameaçam o mundo; Leão X declarou que fôra instituido contra os heresiarcas e as perniciosas heresias, e Julio III apelidou-o gloria da Igreja. S. Pio V disse tambem do Rosario, que com a divulgação dessa especie de preces os fieis principiaram a animar-se na meditação e a inflamar-se na oração, e que chegaram a ser outros homens distintos do que antes eram; que as trevas da heresia se dissiparam, e que a luz da fé brilhou em todo o seu explendor. Finalmente, Gregorio XIII declarou por sua vez que S. Domingos havia instituido o Rosario para apaziguar a colera de Deus e implorar a intercessão da Bemaventurada Virgem Maria.

Guiado por este pensamento e pelos exemplos dos Nossos predecessores, julgamos inteiramente oportuno estabelecer, pela mesma causa nestes tempos, preces solenes e procurar por meio destas preces endereçadas à Santissima Virgem por meio da reza do Rosario, obter de seu Filho Jesus Cristo analogo socorro contra os perigos que nos ameaçam. Bem vedes, Veneraveis Irmãos, as graves provas a que todos os dias está exposta a Igreja; a piedade cristã, a moralidade publica, a propria fé, que é o bem supremo e o principio de todas as demais virtudes, tudo está ameaçado cada vez por maiores perigos.

Não só sabeis quão dificil é esta situação e quanto sofremos por causa dela, senão que tambem a vossa piedade vos faz experimentar comosco as suas amarguras; pois é muito doloroso e lamentavel ver tantas almas resgatadas por Jesus Cristo arrancadas à salvação pelo torvelinho de um seculo extraviado e precipitadas no abismo e na morte eterna. Em nossos tempos temos tanta necessidade do auxilio divino, como na epoca em que o grande Domingos levantou o estandarte do Rosario de Maria, afim de curar os males da sua epoca. Este grande santo, iluminado pela luz celestial, entreviu claramente que, para curar o seu seculo, nenhum remedio podia ser mais eficaz que o que atraisse os homens a Jesus Cristo, que é o caminho, a verdade e a vida, e os impulsasse a dirigirem-se à Virgem, a quem é concedida a faculdade de destruir todas as heresias, como padroeira delas que é junto de Deus.

A formula do Santo Rosario foi composta de tal maneira por S. Domingos, que pela se recordam pela sua ordem sucessiva os misterios da nossa salvação, e esse assunto de meditação está misturado e como entrelaçado com a oração da Saudação e com uma oração jaculatoria a Deus, ao Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo. Nós que buscamos remedio para males semelhantes, temos direito de crer que, valendo-nos da mesma oração que serviu a S. Domingos para fazer tanto bem, poderemos tambem ver desaparecer as calamidades que affligem a nossa epoca.

Não só incitamos vivamente todos os cristãos a dedicarem-se, tanto em publico como nas suas habitações particulares e no seio de suas familias, a recitarem este piedoso oficio do Rosario e a não cessarem de perseverar neste santo exercicio, mas tambem desejamos que especialmente o mês de outubro deste ano seja consagrado inteiramente à Santa Rainha do Rosario. Decretamos e ordenamos que em todo o orbe catolico se celebrem solenemente durante este ano com funções especiais e esplendidas os oficios do Rosario. Assim pois desde o primeiro dia do mês de outubro proximo até ao segundo dia do mês de novembro seguinte resar-se-á em todas as paroquias, e se a autoridade o julgar oportuno e util em todas as demais Igrejas e Capelas dedicadas à Santissima Virgem, uma parte do Rosario, acrescentando as Ladainhas Lauretanas.

Desejamos tambem que o povo assista em grande numero a estes exercicios de piedade, que serão feitos durante a Missa pela manhã, ou à tarde diante do Santissimo Sacramento solemnemente exposto

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Duas vidas, com Charles Boyer. — *APA.*
Aventureira mascarada, com Sally O'Neil. — *M.*
ART PALACIO — Mais forte que a vida, com Dana Andrews, — *APA,*
BANDEIRANTES — Rumo a Toquio, com Cary Grant, — *APA,*
BROADWAY — Louco por saias, com Mickey Rooney, — *APA.*
IPIRANGA — Jane Eyre, com Orson Welles. — *R.*
METRO — A cruz de Lorena, com Jean Pierre Aumont, — *APA.*
OPERA — França eterna, com Charles Boyer. — *R.*
PEDRO II — Venus e companhia, com Leon Errol. — *APA.*
Rancho fatidico, com Tex Ritter. — *AMC.*
RITZ — A ponte de San Luis rey, com Lynn Bari. — *APA.* (de acordo com a L. D. dos Estados Unidos.

SEGUNDOS EXIBIDORES

AMERICA — Atire a primeira pedra, com Marlene Dietrich. — *D.*
Canção da Serra, com Aida Lux. — *APA.*
ASTORIA — Feitiço dos tropicos, com Ray Milland. — *APA.*
Erros da adolescencia, com Frankie Darro, — *A.*
AVENIDA — Tentação de Zanzibar, com Bob Hope. — *APA.*
Batalhão de paraquedas, com Robert Preston. — *A.*
BABILONIA — Irmã do mordomo, com Deanna Durbin. — *APA.*
Lili, a teimosa, com Judy Garland. — *D.*
BRASIL — A grande valsa, com Fernand Gravet, — *R.*
Amor a granel, com Andrews Sisters, — *A.*
BRAZ POLITEAMA — Torvelinho feminino, com Lupe Velez, — *D.*
Dez pequenas para um homem, com Olivia de Haviland, — *APA.*
CAMBUCI — Mulheres de cinquenta, com Ginger Rogers, — *APA.*
Bodas entre feras, com Jean Rogers. — *APA.*
CAPITOLIO — Branca de neve e os sete anões, desenho de Walt Disney. — *A.*
Sedução tropical, com Mae West. — *D.*
CARLOS GOMES — Politica de saias, com Roscoe Karns. — *A.*
Vingança do oeste, com Bill Elliot. — *AMC.*
CASA VERDE — Amizade e nobreza, com Sara Garcia. — *BPA*
Rocha da morte, com Chester Morris. — *APA.*
CINEMUNDI — Uma voz nas trevas, com Clive Brook. — *APA.*
Homens do perigo, com Richard Dix, — *APA.*
Caminho de satanaz, com Bill Elliot. — *APA.*
COLISEU — Gung-Ho, com Randolph Scott. — *APA.*
Amor a segunda vista, com Red Skelton. — *APA.*
COLOMBO — Historia de uma noite, com Pedro Lopes Lagar. — *APA.*
Seu grande triunfo, com Lew Ayres. — *APA.*
COLON — Beau Geste, com Gary Cooper, — *APA,*
Espiões do ceu, com John Barrymore, — *A.*
Sargento recruta, com William Tracy. — *A.*
CRUZEIRO — Pimpinela Escarlate, com Leslie Howard, — *A.*
Lili, a teimosa, com Judy Garland, — *D.*
ESPERIA — Sherlock Holmes e a arma secreta, com Basil Rathbone, — *APA.*
Tragedia da França, com Raimú. — *A.*
FENIX — O velho carnaval, com Charlo. — *APA.*
GLORIA — Paixão de aventureiro, com Pedro Lopez Lagar. — *R.*
A torre de Londres, com Basil Rathbone, — *R.*
HOLLYWOOD — Amor a segunda vista, com Red Skelton, — *APA.*
Branca de neve e os sete anões, desenho de Walt Disney. — *A.*
IDEAL — Manha enuisical, com Leon Errol. — *APA.*
Tentação das garotas, com Jimmy Lydon, — *APA.*
Dois solteiros em apuros, com Franchot Tone. — *APA.*
IRIS — Em cada coração um pecado, com Ann Sheridan, — *R.*
Tentação das garotas, com Jimmy Lydon. — *APA.*
IPIRANGA-PALACIO — Maiandro de corte, com Wallace Beery, — *APA.*
LUX — A grande valsa, com Fernand Gravet, — *R.*
Filho querido, com Don Ameche — *APA.*
OBERDAN — Sherlock Holmes e a arma secreta, com Basil Rathbone, — *APA.*
Cavaleiros de ferro, da Art. — *APA.*
Herdeiro em apuros, com Red Skelton. — *AMC.*
ODEON (Sala azul) — Amor a percentagem, com Rosalind Russel. — *D.*
Meu reino por uma costureira, com Charles Coburn. — *D.*
(Sala vermelha) — Roda, a revoltosa, com Betty Grable. — *D.*
A mulher sempre vence, com Alan Jones. — *APA.*
OLIMPIA — Mulheres de ninguem, com Ginger Rogers, — *APA.*
Hora para matar, com Lloyd Nolan. — *APA.*
PARAISO — Laços eternos, com Deanna Durbin, — *R.*
Casa de loucos, com Olsen e Johnson. — *APA.*
PARAMOUNT — Fugitivos do inferno, com Errol Flynn. — *A.*
Sherlock Holmes enfrenta a morte, com Basil Rathbone. — *APA.*
PARATODOS — A Du Barry era um pedaço, com Red Skelton, — *D.*
Queijo suiço, com o Gordo e o Magro, — *A.*
PAULISTA — Pimpinela Escarlate, com Leslie Howard, — *A.*
Aventuras de um recruta, com Alan Barney, — *APA.*
PAULISTANO — Irmãos em armas, com Alan Ladd. — *R.*
Mulher da cidade, com Claire Trevor, — *D.*
PENHA — Em cada coração um pecado, com Ann Sheridan. — *R.*
Sensação de Paris, com Danielle Darrieux. — *APA.*
PIRATININGA — Damasco, com George Sanders. — *APA.*
O Falcão e as estudantes, com Tom Conway. — *AMC.*
RECREIO (Centro) — Oeste contra leste.
Minha vida é tua, com Lew Ayres. — *A.*
RECREIO (Lapa) — Flor de inverno, com Sonja Henie, — *D*
Destroyer, com Edward Robinson, — *D.*
REX — Irmã do mordomo, com Deanna Durbin, — *APA.*
Guadalcanal, com Preston Foster. — *AMC.*
RIALTO — Paris nas revas, com Michele Morgan. — *APA*
Sedução de Marocos, com Dorothy Lamour. — *APA.*
ROIAL — Mestres de baile, com o Gordo e o Magro. — *A.*
Torvelinho feminino, com Lupe Velez. — *D.*
ROSARIO — Ali Babá e os 40 ladrões, com John Hall. — *APA.*
ROXI — Uma voz nas trevas, com Clive Brook. — *APA.*
Henry na casa da mumia, com Jimmy Lydon. — *APA.*
SANTA CECILIA — Queijo suiço, com o Gordo e o Magro, — *A.*
Campeão da liberdade, com Van Heflin. — *A.*
SANTA HELENA — Amor dirano, com Harriet Hilliar, — *APA.*
Testemunho no cadaver, com James Ellison, — *D.*
SÃO BENTO — Grito de rebelião, com Eric Portman, — *APA.*
Oraculo do crime, com Warner Baxter. — *APA.*
SANTO ANTONIO — Mercado negro, com George Brent, — *APA.*
Dama fantasma, com Franchot Tone. — *D.*
SÃO CAETANO — Cartas de amor, com Pedro Lopez Lagar, — *AMC.*
Insuspeitos, com Joan Crawford. — *APA.*
SÃO CARLOS — Beijo da traição, com John Garfield. — *APA.*
Guadalcanal, com Preston Foster. — *AMC.*
SÃO GERALDO — Ser ou não ser, com Carole Lombard. — *APA.*
Confissão, com Hugo del Carril. — *APA.*
SÃO JOSE' — Papai por acaso, com Betty Hutton. — *D.*
Caçando estrelas, com Virginia Weidler, — *APA.*
SÃO LUIZ — Seu unico pecado, com Akim Tamiroff. — *APA.*
SÃO PAULO — Mestres de baile, com o Gordo e o Magro, — *A.*
Despedida, com Vivian Leigh. — *APA.*
SÃO PEDRO — Um drama em cada vida, com John Carradine. — *APA.*
Mercado negro, com George Brent, — *APA.*
UNIVERSO — Historia de uma noite, com Pedro Lopez Lagar. — *APA.*
Seu grande triunfo, com Lew Ayres. — *APA.*
VILA PRUDENTE — Ultimos dias de Pompeia, com Preson Foster. — *APA.*
Era uma lua de mel, com Cary Grant. — *R.*

TEATROS

BOA VISTA — Gato por lebre, com Déa-Cazarré. — *M.*
Maria gadogenio, com Walter Pinto. — *M.*

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
AMC — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral,
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHADO — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.
NOTA: — E importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario poderá parecer injusta; e sobretudo com a leitura de uma ana... que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua consciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO E FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS
BISCOUTOS E BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS
EMPORIO MONTENEGRO
Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
Av. Bris. Luiz Antonio, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453
UNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"
ENTREGAS A DOMICILIO — FRESCA EM PACOTES

APARELHOS
para CHÁ e CAFÉ
modernos, elegantes,
em desenhos originais
Nacionais e estrangeiros
Podem ser adquiridos também em 10 pagamentos pelo "Plano Suave".
Plano Suave
Isnard & C
CASA FUNDADA EM 1852
Rua 24 de Maio, 80-90-S. Paulo

CONGREGAÇÃO MARIANA DE VILA PEREIRA BARRETO

A Congregação Mariana de Nossa Senhora Virgem Maria e São Luiz Gonzaga de Vila Pereira Barreto em Pirituba fará realizar no proximo domingo, dia 8, a primeira recepção de seus congregados.

A entrega de fitas aos noviços e congregados será feita pelo Revmo. Sr. Pe. Agostinho Mendicuti, Diretor da Federação das Congregações Marianas de São Paulo.

As 8 horas do dia 8 será celebrada missa com comunhão geral, sendo celebrante, ainda o Revmo. Pe. Mendicuto S. J..

À noite, no dia 7, a Igreja estará aberta, a disposição das pessoas que desejarem se confessar.

NOTICIAS DOS ESTADOS

ESTADO DO RIO

PROCURARIAM AÇUCAR!

CAMPOS, (ASAPRESS) — Ladrões assaltaram a Delegacia do Instituto do Açucar e do Alcool, arrombaram o cofre, sonhando a importancia de Cr$ 3.000,00.

Os larapios deixaram intactos 42 mil cruzeiros que haviam sido retirados de um banco no dia anterior.

Os assaltantes penetraram pelo telhado do edificio onde se acha instalada a sede do referido instituto.

PERNAMBUCO

VANDALISMO SACRILEGO

RECIFE, (ASAPRESS) — Individuos desconhecidos praticaram verdeiros atos de vandalismo no Convento de São Francisco, na cidade de Serlihaem. Todas as imagens existentes no templo, algumas delas de imenso valor, foram quebradas e atiradas ao solo. Entre essas imagens, quebradas por mãos sacrilegas, figuravam uma de Nossa Senhora da Conceição e outra de São Benedito, ambas de tamanho natural.

Em sinal de protesto por esse ato, o comercio local cerrou as portas, sendo realizada no dia seguinte uma procissão de desagravo.

As autoridades policiais realizaram grandes esforços, tendo conseguido prender os profanadores. Estes, interrogados na Delegacia, disseram ter agido sob a ação de alcool.

Rio Grande do Sul

FECHAMENTO DO ESCRITORIO NAVAL NORTE-AMERICANO

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Encerrou as suas atividades na cidade do Rio Grande, importante porto deste Estado, o Escritorio Naval Norte-americano.

O oficial que dirigia aquela repartição, declarou que todos os escritorios navais americanos no Brasil serão fechados após o termino da guerra.

SANEAMENTOS DE CIDADES GAUCHAS

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — O Conselho Administrativo do Estado aprovou um emprestimo de 120 milhões de cruzeiros, destinados à execução imediata de um plano de saneamento das cidades gauchas que não dispõem ainda de serviço de aguas e esgotos.

CABELOS BRANCOS
só tem quem quer
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA E NÃO MUDA,
quem os não quer

COMO FOI SALVA A CIDADE DE ARCE

Um official canadense, anteriormente paroquiano de Holy Rosary, Toronto, e que serve atualmente na Italia, contou numa de suas cartas a encantadora e minuciosa historia de uma cidade italiana que foi salva por seu santo patrono britanico. Ha muitas centenas de anos, cinco peregrinos da Inglaterra se encontravam nessa cidade italiana chamada Arce. Um dos peregrinos, que os italianos chamavam Eleuterio, morreu enquanto se encontrava em Arce, em odor de santidade. Seu corpo foi colocado sob a lage principal da Igreja de S. Pedro e S. Paulo, e sua imagem, num dos altares da Igreja; gradualmente foi sendo considerado patrono da cidade porque os pedidos feitos por sua intercessão eram frequentemente atendidos.

Quando a luta da presente guerra se aproximou de Arce, a imagem do Santo foi tirada de seu lugar, muito exposto na Igreja de S. Pedro e S. Paulo, e colocada na Igreja de Santa Maria, onde corria menos risco de destruição. Sob a direção de seu Vigario, a população da cidade orou ao Santo Inglês, pedindo-lhe que trouxesse seus compatriotas para livrá-los dos alemães. Três granadas atravessaram o teto da Igreja de Santa Maria e uma explodiu aos pés da imagem, mas esta não foi atingida.

Vinte e nove de maio é o dia de Santo Eleuterio em Arce e sempre foi o grande dia de festa da cidade. Pois foi justamente no dia 29 de maio deste ano que as tropas britanicas apareceram em Arce e asseguraram sua libertação. O povo ficou transportado de entusiasmo e para agradecer ao santo, aproximaram-se todos da imagem andando de joelhos no duro chão de pedra da Igreja de Santa Maria. A imagem foi transportada de volta à Igreja de São Pedro e São Paulo no dia 4 de junho, e o povo está convencido de haver presenciado um milagre. — (De "Canadian Register", de 23-7-44).

TANAGRAN

Otimo fortificante feminino — Formula do Dr. Tepedino. Mercê de seus hormonios especiais Tanágran remoça a mulher.

Trate
SCIENTIFICAMENTE
AS SUAS FERIDAS
• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente todo e qualquer affecção cutanea como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas-antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nas seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.
Pomada SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SO PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

A Nortista
R. DA LIBERDADE 100
RENDAS — Proprias para Roquete e Alvas.
RENDAS — Proprias para Vestidos de Noivas.
RENDAS — Proprias para Lingerie finas.
RENDAS — Para todos fins Nacionais e estrangeiras.
A NORTISTA
RUA DA LIBERDADE, 100 FONE: 2-2593
— SÃO PAULO —

VIBRANTE DISCURSO DO PRIMAZ DA HUNGRIA, SOBRE A LIBERDADE

(Conclusão da 1.ª pag.)

pria vida, não tem sequer noção do que é um ser humano, ou melhor, um cristão.

"A glorificação da força bruta é apostasia contra Deus, que é Amor e Bondade.

CONTRA O RACISMO

"Nós, os magiares, fomos chamados, varias vezes, de raça superior. Não o somos, nem queremos sê-lo. Não existem raças superiores no mundo, mas apenas servidores de Deus e presas do demonio. O serviço a Deus redime, enquanto os poderes demoniacos encadeiam seus servidores. Não existem nações inferiores; a estrela da Epifania brilha sobre todos os povos. Como homem batizado, crismado e ordenado dou meu testemunho, diante de meu pais e diante do mundo, sobre a verdade eterna. Quem quer que deixe de reconhecer que somos todos filhos do mesmo Pai Celestial, que a todos os respeitos, temos os mesmos direitos a entrar no reino da Eternidade, e que portanto devemos ser livres, é instrumento torvo e franco dos emissarios do reino das trevas.

"Ao considerar todas as decisões da Igreja que represento, elaboradas para codificar sua interpretação da sociedade, convencemo-nos de que o espirito da Igreja não conhece discriminação de raças, cidadanias, nacionalidades. A Igreja Catolica e minha Ordem (S. Eminencia é Beneditino) repeliram sempre essas discriminações, como anti-cristãs, desumanas e irracionais. Queremos ser cristãos, humanos e racionais e assim desejamos permanecer.

"Só existe uma escala de valores, isto é, o caracter pessoal e o moral. Não existem tais valores, como caracteristicas exclusivas de um povo, nem muito menos a superioridade de qualquer deles.

"Um hungaro que acredite em semelhante contrasenso deveria enrubecer de vergonha por ter esquecido a que povo pertence e por haver-se afastado de seu berço.

"Com a ajuda de Deus deveria recuperar novamente sua mentalidade hungara, lendo o Evangelho e a historia de sua patria.

"Sei qual é o direito, de acordo com a lei de minha Igreja, e como Bispo procurarei, até onde me for possivel, que seja estritamente observado, em tudo quanto esteja submetido à minha jurisdição".

O ESTIGMA INFAMANTE DE CAIM

"O crime é crime, e o homem, que ordene execuções em massa, por motivos politicos, será enterrado sem nenhuma participação da Igreja, quando por sua vez, em hora incerta, enfrentar a morte. A Igreja negará os sacramentos àqueles que se fizeram cumplices ou enviaram seus semelhantes para os trabalhos forçados, por motivos de ideologia: os que fizeram sofrer o inocente, pelo culpado e determinaram a execução de reféns.

Esses levarão para sempre o estigma infamante de Caim. Exigimos a proteção de nosso Estado para todos os que foram ameaçados, devido às suas convicções ou à sua raça. A Hungria deve continuar a ser um Estado que se baseia, em sua propria justiça e não deve submeter-se às justiças do estrangeiro".

O 50.o ANIVERSARIO DA COROAÇÃO DA IMAGEM DA VIRGEM DE GUADALUPE

(Conclusão da 1.ª pag.)

de Deus, se celebrarão nesta cidade em outubro de 1945, o proponho a V. Excia. o programa anexo para que se mereçer a aprovação dos Veneraveis Episcopados da America Latina, afim para ser celebrado o Ano Guadalupano, de 12 de outubro de 1944 a 12 de outubro de 1945":

Mesmo que não estivessemos tão intimamente unidos a Nossa Senhora de Guadalupe pelo fato de ser Ela Padroeira da America Latina, o tratar-se de homenagens a nossa querida Mãe do céu e a fidalguia do convite, tão cheio de nobreza do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo do Mexico, seriam motivos mais que suficientes para darmos integral adesão às projetadas homenagens.

Dando-lhes a, fazemos Nosso o programa que Nos enviou S. Excia. e que vai aqui apenso.

Recomendamos aos Nossos queridos Parocos lhe dispensem toda a atenção, que lhes inspirar seu amor para com a Imaculada Mãe de Deus, observando-o religiosamente.

Se as preces desse abençoado ano jubilar devem ter por objeto todas as nações latino-americanas, duas, de modo especial, ocuparão lugar à parte nelas, o Brasil, por ser o nosso querido Brasil, e o Mexico, que grandes provações tem padecido em anos ininterruptos vitima de crudelissima perseguição religiosa, que, entretanto, nunca lhe estiolou a fé heroica.

É certo que as perseguições sofridas por amor a Jesus Cristo, à Sua Mãe Santissima e à Santa Igreja, como as tem sofrido o Mexico, enobrecem e honram, alem do premio prometido por Deus a tais perseguidos.

A pobre natureza humana, porem, não pode deixar de sentir.

Daí a necessidade de orarmos pelos que sofrem.

Em fraternal união com todos os Nossos Irmãos latino-americanos, prestemos, pois, à Excelsa Virgem Guadalupana as homenagens de nosso coração de filhos, na esperança certa de que receberemos de nossa carinhosa Mãe Celeste retribuição centuplicada.

Os Muitos Reverendos Parocos nas missas do dia 12 de cada mês, consoante o programa respectivo, preguem explicando aos fieis a origem da devoção a Nossa Senhora de Guadalupe, infelizmente ainda pouco conhecida entre nós.

Esta seja lida à estação da Missa Dominical, explicada convenientemente e registrada integralmente no livro do tombo da paroquia.

Dada em Nossa residencia episcopal, nesta cidade de Bragança, aos 28 de setembro de 1944, sob o Nosso Selo.

† JOSÉ, Bispo de Bragança.

PROGRAMA

I. — Durante o Ano Guadalupano, celebrar em todos os lugares, com a maior solenidade possivel, o dia 12 de cada mês.

Aproveitar tais celebrações para tornar conhecida a historia da Virgem Santissima de Guadalupe e promover sua devoção, por meio de pregações e leituras adequadas.

II. — Procurar que em todas as Igrejas haja um altar, ou ao menos, uma imagem da Santissima Virgem de Guadalupe.

Sem despesa alguma, a Basilica de Guadalupe enviará a todas as Dioceses da America Latina cinco estampas, com a mais exata semelhança do sagrado original, para que sejam colocadas nas Catedrais e nas principais paroquias,

III. — Como preparação à festa de 12 de outubro de 1945, promover solenissimo triduo, e, nesse dia, grande solenidade em todas as paroquias da America Latina.

IV. — A 12 de outubro de 1945, renovar em todos os lugares o juramento de Patronato da Santissima Virgem de Guadalupe.

V. — Durante o Ano Guadalupano, procurar seja coroada, em cada Diocese e com a maior solenidade, alguma imagem da Virgem Santissima de Guadalupe".

Está conforme o original.

Padre Luiz Gonzaga Peluso, Chanceler.

Invoquemos, neste mês do Rosario, o auxilio da Virgem Mãe de Deus na luta contra os males modernos

(Conclusão da 1.ª pag.)

E tal como naqueles recuados tempos da heresia albigense, em que S. Domingos salvou a Cristandade do retorno ao paganismo pela oração e pela penitencia, Fatima e Lourdes são revelações de Maria, doce refugio dos pecadores, ambas tambem trasem ao mundo estas duas mensagens, estes avisos do céu:

Fazei penitencia!
Rezai o Rosario!

OS PAPAS E O ROSARIO

O Rosario foi justamente denominado a devoção predileta e privilegiada dos Papas.

Nenhuma outra na Igreja teve mais calorosas e insistentes recomendações e mereceu tantas Encicilicas.

Desde Xisto IV até hoje, mais de cincoenta Encicilicas, Bulas e Decretos sobre a devoção do Rosario. A palavra do Santo Padre é para todo bom catolico a palavra de Deus, e ele sempre a recebe com amor e a obedece e venera.

Os Juizes infalliveis da Verdade, os mestres e guias da Cristandade, falaram em documentos autenticos, solenes e oficiais, sobre o Rosario de Maria.

"Rezai o Rosario como eu o rezo sempre, dizia Pio IX, porque se São Domingos conseguiu no seu tempo a vitoria contra os inimigos da Igreja, tambem a conseguiremos hoje com as mesmas armas".

E Leão XIII exclamava:

"Necessitamos tanto do auxilio divino como na idade em que o grande São Domingos levantou o estandarte do Rosario de Maria contra os males de sua epoca".

Leão X, em face da heresia protestante, diz:

"O Rosario foi instituido contra as heresias e os heresiarcas, — ele nos salvará".

E São Pio V, o grande Papa do Rosario e da vitoria de Lepanto, pode dizer pela experiencia:

"Graças ao Rosario e à sua difusão no mundo, os fieis excitados pela meditação, abrazados pelas suas orações, se tornaram outros homens. Dissiparam-se as trevas da heresia e a Fé catolica brilha com novo esplendor".

O ROSARIO E OS ULTIMOS PAPAS

De Pio IX a Pio XII, os Papas dos tempos modernos, dos dias mais agitados da Historia da Igreja, recomendam o Santo Rosario. O Papa da Imaculada Conceição, até à morte, medita um a um os misterios do Rosario, daquele Rosario que nunca lhe saiu das mãos nas horas mais dificeis de seu longo pontificado. Leão XIII, toda a Igreja o conhece como o Papa do Rosario. Depois de São Pio V não houve mais ardoroso apostolo do Rosario no trono pontificio.

Pio X, o santo Pontifice cuja causa de beatificação vai triunfante, confirma com entusiasmo todas as decisões de Leão XIII sobre o Rosario, e quer realizar seu programa de **restaurar tudo em Cristo, com Maria e pelo Rosario de Maria: — Rezai o Rosario, rezai o Rosario!** repetia ele, **Ele o meu testamento!**

Em plena grande guerra Bento XV apela para o Rosario. "A devoção do Rosario é a mais bela flor da piedade humana, a mais fecunda fonte de graças celestiais. O mês do Rosario em meio de tamanha onda de sangue, dá-nos ensejo para elevar humilde suplica à Mãe de Misericordia e Rainha da Paz" escreveu o grande Papa.

O ROSARIO E A AÇÃO CATOLICA

Sobe à Cadeira de Pedro Pio XI. O Papa das missões e da Ação Catolica foi incontestavelmente um fervoroso devoto do Rosario. Escreve a Encicilica "Ingravescentibus malis", na qual revela seu grande amor à mais bela das devoções marianas. Distribue terços em profusão nas suas audiencias. Diz aos que lutam no apostolado leigo: — "Sirva a devoção ao Rosario de estimulo aos que se devotam à Ação Catolica para os lançar em seu apostolado com maior fervor e zelo".

E na mesma Encicilica do Rosario diz Pio XI: — "Queremos nos propor como exemplo de não deixar passar um só dia sem recitar o Rosario, apesar das maiores fadigas e preocupações".

E assim era realmente. O sandoso Papa, cansado, enfermo, jamais deixou a recitação do seu Rosario. E o rezava completo. Pela manhã celebrava a Santa Missa e, logo depois, como é costume dos Papas, assistia a outra Missa. E nesta Missa (que escandalo para os hiper-liturgicos!) rezava, após a Ação de graças, o seu primeiro terço do Rosario!

Pio XII continua a gloriosa tradição. Distribue terços em audiencias, recomendr ao povo o Santo Rosario, reza-o com fervor, e pede ao mundo que por esta devoção implore a Deus a paz nesta hora de angustias.

E o reconhecimento das aparições de Fatima pela recomendação da Consagração ao Imaculado Coração de Maria, é outra prova do importante papel atribuido pelo Santo Padre à devoção do Rosario, à devoção predileta da Santissima Virgem, da Celeste Medianeira de todas as graças, através da qual haveremos de conseguir a volta do mundo ao seio da Santa Igreja, unico porto de salvação contra as ondas encapeladas do paganismo e da heresia que ameaçam atualmente a Cristandade.

—oOo—

A documentação acima citada sobre o Santo Rosario foi em sua quasi totalidade colhida no excelente livro "O mês do Rosario" do Revmo. Padre Ascanio Brandão, recentemente saido do prelo, e cuja leitura neste mês de outubro vivamente recomendamos.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 - 3.o andar - Sala 305

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.o Andar — Sala 323 — Tel.: 2-7216

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericordia, 23 — Sala 904

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.o andar Sala 1 — Tel.: 2-1543 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 - 4.o and. Sala 88 — Tel.: 3-1986

Dr. Durval Prado
Medico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15
1.o and. - Salas 512 12 - 14
(Edif. da Rua José Bonifacio)
Cons.: com hora marcada pelo Tel.: 2-7218

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
Clinica Medica — Tuberculose
Raios X
Diretor de "Sanatorio Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 54 — 6.o andar
Apart.o 63 — Tel.: 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n. 95
Tel.: 5-0323

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos
Operações
Da Soc. Portuguesa e da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205
Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas.
Sabado: Das 10 às 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 467
Tel.: 7-4362

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo S. Paulo, 4 — Tel.: 2-2023
Das 2 às 3 horas.
Cons. Rua 7 de Abril, 288

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 54 - 6.o andar
Fone: 4-3717 — Das 14 às 16 horas
Residencia: Av. Pacaembú, 1044
Fone: 5-2625

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnosticos — Exames Radiologicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 54 (Edificio Parteur) - 2.o and. - Tel.: 4-0655
Res.: Rua Tupi, 493 — Tel.: 6-4941
São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Medico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo. Cons.: R. Senador Feijó, 205, telefone, 2-219. Res.: 5-647... Atende hora pelo telefone: 2-0839 da 1 às 6.

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colegios, residencias coletivas
Rua Libero Badaró 461 — São Paulo
Tel.: 2-7212

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XVIII | São Paulo, 1 de Outubro de 1944 | NUM. 634

800 NAZIS ANIQUILADOS NA ESLOVAQUIA

LONDRES, (Reuters) — Uma força alemã de 800 homens foi aniquilada até o ultimo homem pelos patriotas da Eslovaquia Oriental, segundo anuncia o comunicado das forças checo-eslovacas. Acrescenta o comunicado que os patriotas capturaram todo o equipamento alemão. Continuam a ser travados encarniçados combates pela posse das minas de carvão da Eslovaquia central.

Recrudesce a luta na frente ocidental

Violenta ofensiva aliada no setor Nancy-Belfort — Atividades aereas — Assalto — geral a Aachen — Contra-ataques nazis repelidos na Holanda

ESTOCOLMO, (Reuters) — "As forças norte-americanas iniciaram sua ofensiva geral ao longo de uma extensa frente a leste de Pont-a-Mousson, a meio caminho entre Metz e Nancy" — anunciou a agencia oficial alemã D. N. B.

PODEROSO ATAQUE ALIADO

ESTOCOLMO, (Reuters) — Telegramas urgentes e oficiais de Berlim informam que as forças aliadas que operam ao norte de Luneville desencadearam poderoso contra-ataque ao norte de Nancy, realizando progressos á custa de elevadas perdas.

RECUAM OS NAZIS

ESTOCOLMO, (Reuters) — A agencia de noticias alemã informa que em consequencia da ofensiva geral das tropas norte-americanas a leste de Pont-a-Mousson, as forças alemãs foram obrigadas a recuar ligeiramente, abandonando alguns postos avançados em varios setores da citada frente.

REFORÇOS PARA A FRENTE OCIDENTAL

ESTOCOLMO, (Reuters) — Segundo informações divulgadas por um porta-voz da Wilhelmmstrasse, irradiadas pela emissora de Berlim, "grandes reforços alemães chegaram á frente ocidental".

BRECHA NAS LINHAS GERMANICAS

ESTOCOLMO, (Reuters) — As forças norte-americanas que operam a leste de Lure abriram uma brecha nas linhas germanicas de ambos os lados da estrada que conduz a Belfort e Montbeliard, informa a D.N.B.

SOBRE A GARGANTA DE BELFORT

LONDRES, (Reuters) — No setor sul da frente ocidental, as tropas norte-americanas e francesas do general Patch avançam sobre a garganta de Belfort, a despeito dos contra-ataques, das minas e da barragem da artilharia alemã, alem da chuva. Em resultado desse avanço, as forças aliadas ocuparam Clairegoutte, a 17 quilometros e meio imediatamente a oeste de Belfort. Este foi o ponto mais proximo da garganta de Belfort atingido pelos aliados.

TENTATIVA DE FLANQUEAMENTO

ESTOCOLMO, (R.) — O comunicado de hoje do Alto Comando alemão confessa que as forças aliadas fizeram vigorosa tentativa, realizada com poderosos contingentes de tropas aero-transportadas, para cruzar o canal Naa-Reno, na Holanda, visando flanquear a muralha ocidental pelo norte e irromper pela Alemanha a dentro, entre as cidades de Emden e Munster.

CABEÇA DE PONTE AMPLIADA

LONDRES, (Reuters) — A cabeça de ponte aliada estabelecida do outro lado do canal Antuerpia-Tournhour foi ampliada com exito.

EXITOS ALIADOS ENTRE EPINAL E BELFORT

LONDRES, (Reuters) — A despeito da crescente atividade alemã no setor Epinal-Belfort, as forças aliadas realizaram substanciais avanços durante os quais infligiram perdas serias ao inimigo. A nordeste de Epinal, as forças aliadas conquistaram as vilas de Bult e Rested, o que representa um avanço de varios quilometros.

A noroeste da garganta de Belfort, as forças aliadas tambem realizaram progressos e conquistaram algumas vilas. Em consequencia, as forças alemãs desencadearam poderosos contra-ataques, mas foram repelidos com pesadas perdas.

REGOSIJO PELA RETIRADA...

ESTOCOLMO, (Reuters) — O correspondente da agencia alemã D.N.B. no Quartel General da frente ocidental anunciou hoje o seguinte:

"Conseguimos retirar através da Escalda maiores contingentes de tropas que ousamos a principio esperar. O otimismo prevalece agora no quartel general alemão da frente ocidental. Podemos agora aguardar novos desenvolvimentos da situação na frente ocidental com absoluta confiança".

A FORÇA AEREA ALIADA FUSTIGA AS DEFESAS INIMIGAS

LONDRES, (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que caças-bombardeadores da 9.a Força Aerea dos Estados Unidos continuaram ontem seus ataques contra as comunicações ferroviarias na Renania, por tras das defesas da linha Siegfried, realizando um total de 2.038 sortidas. As areas atacadas foram Coblentz, Frankfurt, Mannheim, Karlsruhe, Aachen, e Duesseldorf. As linhas ferreas foram cortadas em 125 diferentes lugares e 6 tuneis foram fechados em consequencia do bombardeio. Registraram-se tambem extensivos danos às instalações e ao material rodante.

CONTRA-ATAQUES NAZIS NA HOLANDA

LONDRES, (Reuters) — As forças alemãs desencadearam três poderosos contra-ataques a leste de Nijmegen. As investidas germanicas foram todas repelidas. Os alemães mostram-se cada vez mais agressivos em todas as frentes.

ASSALTO GERAL A AACHEN

ESTOCOLMO, (Reuters) — "Pode-se esperar que o inimigo desencadeie, a qualquer momento, o seu esperado assalto geral á cidade de Aachen" — declarou hoje o correspondente de guerra da agencia oficial alemã D.N.B. na frente ocidental, acrescentando:

"Aachen nada mais é que um montão de ruinas, em meio as quais existem alguns edificios ainda intactos, os quais parecem estranhos e irreais. A maioria dos habitantes de Aachen foi evacuada ha muito tempo. Milhares de pessoas permaneceram, porem, na cidade, vivendo nos porões e entre os escombros".

AVANÇO ALIADO NA HOLANDA

LONDRES, (Reuters) — As patrulhas aliadas avançaram de 3 a 5 quilometros, a meio para oeste de Elst.

Violenta luta continua a leste da estrada Arnhem-Nijmegen, onde as tropas britanicas investem para nordeste na direção do Reno, partindo da vila de Bemel.

REPELIDOS OS CONTRA-ATAQUES ALEMÃES NA HOLANDA

LONDRES, (Reuters) — As tropas aliadas continuam a realizar com exito as operações de reforço dos flancos do saliente de Nijmegen.

As tropas aliadas já repeliram poderosos contra-ataques alemães desencadeados de Chindel e não só mantiveram suas posições como realizaram avanços na direção de Berdegenhosch.

Alem disso, as forças aliadas expulsam gradativamente as forças alemãs da região situada a leste da estrada de Einhoven-Nijmegen. Os alemães possuem agora só um baluarte nessa região, em Overloon. Em outras partes dessa região os alemães cavam trincheiras às pressas ao longo da margem norte do Maas, como preparativo da batalha desse rio.

A oeste do corredor britanico, as forças aliadas enfrentaram poderosa resistencia alemã a oito quilometros a oeste de Wghel, onde foi rechaçado um contra-ataque alemão. As forças germanicas reconquistaram por meio de contra-ataques a vila de Reusel, na estrada Eindhoven-Antuerpia, junto á fronteira da Belgica.

OFENSIVA GERAL CONTRA A LINHA GÓTICA

Os brasileiros atacam com grande impeto — Conquistas do V e VIII exercitos

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — As tropas brasileiras, em fulminante ofensiva, realizaram novos e importantes avanços na extremidade ocidental da frente italiana.

VIOLENTISSIMA A PRESSÃO BRASILEIRA

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — As tropas brasileiras estão investindo com extrema violencia sobre a "Linha Gotica", na extremidade ocidental da frente italiana, no ultimo ponto onde a linha fortificada alemã ainda não foi rompida, devido á extraordinaria resistencia das forças germanicas. As tropas brasileiras, contaram com a assistencia das tropas norte-americanas. O avanço brasileiro foi consideravel.

EXITOS DO 5.o EXERCITO

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — As tropas norte-americanas do 5.o Exercito, em resultado de combates travados com exito durante o dia, conquistaram ontem três montanhas, a saber: Monte Bastione, Mocete Oggioli e Monte Canadá, que dominam a estrada Bolonha-Florença.

Pouco mais para leste, as tropas norte-americanas realizaram tambem importantes ganhos na estrada Firenzuola-Imola.

OFENSIVA DO 8.o EXERCITO BRITANICO

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — As tropas do 8.o Exercito, no setor do Adriatico, empenharam-se em violentas lutas consideradas das mais violentas já travadas em territorio italiano, no decorrer da qual as forças alemãs realizaram numerosos e violentos contra-ataques.

COMUNICADO OFICIAL

QUARTEL GENERAL NA ITALIA, (Reuters) — E o seguinte o texto do comunicado oficial divulgado hoje por este Q. G.:

"Operações terrestres" — As tropas americanas do 5.o Exercito, no decorrer de violenta luta travada de exito conquistaram três montanhas, a saber: Monte Bastione, Monte Oggioli e Monte Canadá que dominam a estrada Florença-Bolonha.

Mais para leste as tropas norte-americanas tambem fizeram importantes ganhos na estrada Fiorenzuola-Imola.

No setor do Adriatico o 8.o Exercito viu-se empenhado em violenta luta na qual o inimigo desencadeou numerosos contra-ataques no terreno elevado situado ao norte de Rubicon.

Operações aereas — Durante o dia de ontem as operações aereas aliadas foram seriamente restringidas pelas condições atmosfericas desfavoraveis, as quais provocaram o cancelamento das operações marcadas para as esquadrilhas de bombardeadores medios e pesados. Os caças-bombardeadores realizaram, porem, ataques de pequena envergadura ás estradas de ferro e de rodagem inimigas ao longo da costa noroeste da Italia.

Os caças da força aerea dos Balcãs desencadearam operações de varredura sobre o territorio da Iugoslavia, Albania e Grecia. Aviões do comando costeiro da R. A. F. atacaram a navegação no Adriatico e ojetivos na costa da Iugoslavia.

As unidades da força aerea do Mediterraneo realizaram 100 sortidas, das quais todos os aparelhos regressaram normalmente ás suas bases".

3.400 PRISIONEIROS ALEMÃES

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — Informa-se oficialmente que desde o inicio da atual ofensiva, a 13 de setembro, o 5.o Exercito fez mais de 3.400 prisioneiros alemães.

Por seu turno, na sua ofensiva, o 8.o Exercito fez 9.000 prisioneiros e desmantelou 75 veiculos blindados e 43 canhões anti-tanques alemães. As perdas de material blindado do 8.o Exercito foram de vulto identico.

RUSSOS E ALEMÃES EMPENHADOS NA BATALHA FINAL DOS PAISES BALTICOS

Os nazis esperam retirar suas batidas tropas da Letonia — Barbaridades cometidas pelos nazistas

MOSCOU, (Reuters) — Violenta batalha naval está sendo travada, neste momento, no golfo de Riga, onde os germanicos tentam bloquear o trafego maritimo sovietico, para salvar as tropas alemãs cercadas na Estonia.

A ESTONIA QUASI TOTALMENTE OCUPADA PELOS RUSSOS

LONDRES, (Reuters) — Despacho de Moscou anuncia que "a libertação da Estonia é quase completa". E acrescenta: "Os campos ao longo da estrada do avanço do exercito russo estão literalmente cobertos de inimigos mortos e de equipamento abandonado. Ao sul de Pernau, as tropas sovieticas penetraram diversas dezenas de quilometros na Letonia".

ISOLADOS OS REMANESCENTES NAZIS

MOSCOU, (Reuters) — As forças do marechal Govorov avançam hoje pela Letonia a dentro numa extensa frente. Grandes grupos de forças alemãs — o remanescente do 18.o exercito sob o comando do general Dieherd — ainda lutam á retaguarda do exercito do marechal Govorov, na Estonia, numa esperança de escapar por mar. Entretanto, essas forças foram agora inteiramente isoladas no interior, não tendo mais saida de especie alguma na direção de qualquer porto.

A LUTA NA SLOVAQUIA

LONDRES, (Reuters) — O comunicado do comando das forças tchecoslovacas informou que luta pesada estava ontem em progresso pela disputa da area carbonifera da Slovaquia. Os germanicos estavam atacando intensamente, mas a atividade dos patriotas crescia e se expandia. Nos outros setores, a luta prosseguia igualmente favoravel aos patriotas.

RETIRADA GERAL HUNGARA NOS CARPATOS

LONDRES, (Reuters) — A agencia hungara de noticias informou esta manhã: "Um porta-voz militar hungaro declarou que o exercito hungaro dos Carpatos empreendeu a retirada geral. O inimigo procurou perturbar os movimentos de retirada e luta feroz se desenvolveu na passagem de Tartar e na passagem de Toelogee. Durante o dia de ontem continuou tambem encarniçado combate entre Misko e Nagyvarse. O inimigo conseguiu novas vantagens locais".

OS PROPRIOS COMUNISTAS ALARMADOS COM A BARBARIE NAZI

MOSCOU, (Reuters) — A emissora local citou hoje uma informação do correspondente de guerra do "Izvestia" sobre novas atrocidades alemãs nas vizinhanças de Tallin, capital da Estonia.

Segundo o correspondente, três mil pessoas, inclusive mil prisioneiros russos e estonianos, foram mortas pelos alemães perto da estação ferroviaria de Kloge, nos arredores de Tallin, sendo seus corpos queimados em seguida.

Quando as tropas sovieticas romperam as defesas alemãs e investiram em direção á costa baltica estoniana, o "Sonder Hommand" (comandante especial alemão) de Tallin, apareceu no campo de concentração em Kroge e ordenou que os internados, inclusive estonianos, letões e lituanos, estivessem preparados para partir.

Em 19 de setembro, elementos das tropas "S. S." fizeram todos os internados sair dos alojamentos. Os prisioneiros, entre os quais muitas mulheres e crianças, pessoas doentes e pessoal dos serviços medicos, receberam ordens para apanhar cada um deles um grande tóro de madeira nos campos proximos do acampamento e em seguida deitar sobre os toros com os rostos virados para a terra. Imediatamente depois disso, as tropas "S. S." fuziliaram os prisioneiros a rajadas de metralhadoras. Um segundo grupo de prisioneiros recebeu ordens de colocar os toros sobre os cadaveres e deitar sobre os mesmos. Novamente, as metralhadoras funcionaram, eliminando, tambem, esse grupo.

Assim, os corpos ficaram estendidos em quatro ou cinco fileiras, divididos pelos toros de madeira. Os alemães lançaram, então, petroleo por cima e puseram fogo, carbonizando as vitimas. Terminado esse espantoso massacre, os alemães deixaram o local apressadamente.

As unidades de vanguarda das tropas russas avistaram grandes chamas, erguendo-se numa clareira da floresta. O fogo não destruiu completamente todos os traços da inaudita atrocidade germanica e restos dos corpos carbonizados podiam ser vistos ainda entre o madeirame em chamas.

INTERPELAÇÃO PARLAMENTAR

LONDRES, (Reuters) — Lord Vansittart informou que numa futura reunião da Camara dos Lords perguntará se o governo britanico tem razões para acreditar que qualquer membros do Partido Nacional-Socialista, obscuro ou proeminente, está se preparando para fugir para a Argentina e se o governo tem qualquer informação sobre a extensão em que os nazistas estão usando ou pretendem usar a Argentina para esconder o fruto de suas pilhagens.

Nenhuma data foi fixada por Lord Vansittart para fazer suas perguntas, e talvez transcorram duas ou tres semanas antes que as formule na Camara dos Lords. Quando isso acontecer, será dada á Camara oportunidade para debater o assunto se os seus membros assim o desejarem.

LONDRES, (Reuters) — A despeito da declaração do governo argentino, transmitida de Buenos Aires pela Reuters, e segundo a qual aquele governo não concederá refugio aos criminosos de guerra nem permitirá que os mesmos depositem capitais em seu pais, lord Vansittart, antigo chefe do Ministerio do Exterior britanico não pretende retirar sua pergunta sobre o assunto, a qual ele proprio informou que apresentará na Camara dos Lords na proxima semana.

Mais um general aprisionado

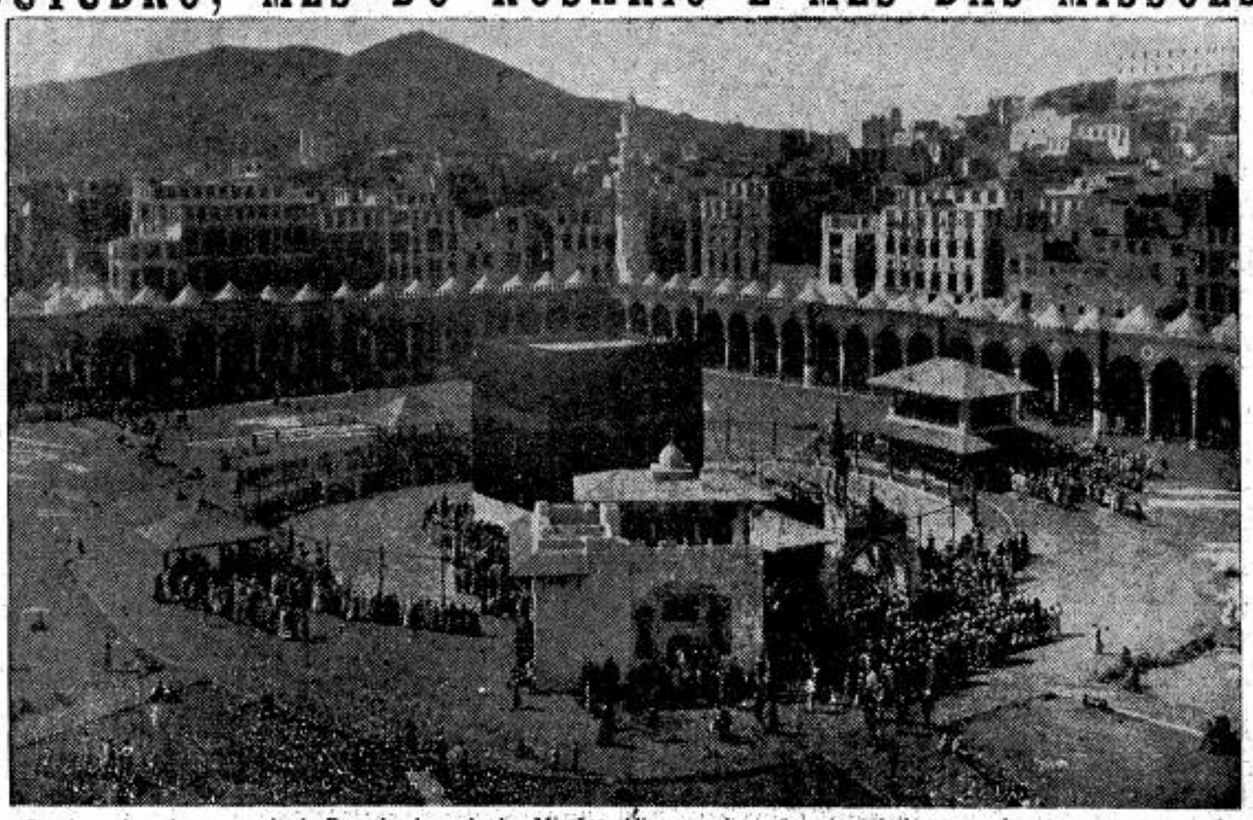
LONDRES, (Reuters) — A noite de 28 a radio alemã emitindo de Stuttgart anunciou que o general Brewning caiu prisioneiro de guerra.

Declaração argentina sobre lideres e depositos do "eixo"

WASHINGTON, (Reuters) — Interrogado sobre a declaração argentina de que os lideres do eixo não seriam admitidos naquele pais e que tambem não seriam permitidos depositos do eixo, o sr. Cordell Hull disse hoje em entrevista á imprensa que em qualquer assunto dessa especie, afim de ser inteiramente preciso, era necessario que se conhecesse a linguagem exata.

Acrescentou o sr. Hull que nada recebeu sobre o assunto das autoridades americanas no exterior, mas que desde ha mais de um ano os Estados Unidos estão tentando assegurar qualquer coisa de definitivo quanto aos nazistas.

OUTUBRO, MÊS DO ROSARIO E MÊS DAS MISSÕES



Outubro, alem de ser o mês do Rosario, é o mês das Missões. Alias, uma intenção se prende à outra, pois entre as graças que devemos implorar à Rainha dos Apostolos atravez do Santo Rosario, avulta a da conversão dos povos infieis, dos que se acham envoltos nas trevas da heresia e do paganismo.

Oremos e trabalhemos para que desapareçam da face da terra esses ultrages feitos a Deus e a Seu Filho, como essa pedra de escandalo que ilustra o cliché acima, a Kaaba dos mussulmanos.

O Cardeal Villeneuve recebido pelo Santo Padre

ROMA, (Reuters) — O Papa Pio XII concedeu hoje uma audiencia privada ao Cardeal Villeneuve, de Quebec.

Galeria Paulista DE MODAS

Uma nova

ROUPA

de casimira de lã pura, distinto pradrão listado confecção esmeradissima, oferecemos por

CR. $ 550,00

GRAVATAS em bonitos padrões

CR.$ 15,00

Rua Direita, 162-190 — Caixa Postal 177

BELOS

ABAT-JOURS

— o grande fator de ambientes aprazíveis

colunas de estilo colonial e mexicano em ferro forjado. Colunas e pedestais em madeira esculpida e em porcelana, vidro e ceramica. Vasos ou anforas com luz indireta em linhas de lindo efeito ornamental. Abat-jours simples ou estuda-luz em pergaminho, seda, nacrolacre e laminite. O melhor sortimento da cidade!

Comprar bônus de guerra é abreviar a vitória!

Seção de Abat-jours — 5.ª sobreloja

CASA ANGLO-BRASILEIRA

Sucessora de MAPPIN STORES

RENDAS para LINGERIE
RENDAS do Norte, feitas à mão
RENDAS para alvas e roquetes
RENDAS de todas as qualidades

Comprem na casa especialista

A Rendeira

RENDAS E ARTIGOS CONGENERES

A casa onde tudo é mais barato

J. COELHO DA FONSECA

RUA DAS PALMEIRAS, 88 a 90
Tel. 5-4070 — S. PAULO

OURO — CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços.

R. Alvares Penteado, 203 3.º andar — Tel. 2-7720 — DEL' MONACO

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0.40

ANO XVIII | Diretor: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 8 de Outubro de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 635

dias em revista

Infelizmente, as hipoteses do LEGIONARIO sobre os projetos panarabes estão em vias de realização, e da realização mais inteligente e prudente que se possa imaginar.

A fragmentação do mundo islamico é coisa multi-secular. Não é em um dia que se vence tal tradição. As conversações de Alexandria parecem ter tido por escopo realisar esta reunião "de modo muito modesto" inicialmente. No que consiste este "modo muito modesto"? Em preparar a união dos povos maometanos, uniformizando suas legislações. Depois que as leis estiverem unificadas, os costumes igualados, tudo emfim preparado, a unificação politica será feita simplesmente por decreto.

* * *

Como se vê, o que se prepara é uma organização juridica e social una, que vá do Nilo, ou melhor do litoral afro-atlantico ao Ganges, que se estenda pela orla do Mediterraneo, do Mar Vermelho e do Oceano Indico. Essa organização juridica e social comum será baseada em que? Forçosamente nos principios comuns a esses povos. E quais são eles? Os principios mussulmanos. Assim, pois, se prepara uma vasta "commonwealth" ou mesmo um imenso Estado mussulmano, bem ás portas da Europa.

Quando nós, ocidentais, ouvimos falar em mussulmanos, sorrimos. Essa palavra parece-nos indicar forçosamente a dissipação sonolenta dos serralhos, a inactivia esteril dos harens, as interminaveis horas de divagações ociosas junto ao "narghilegh", os muezzins ignorantes e pachorrentos, proclamando suas preces do alto dos minaretes poeticos e inuteis. Tudo isto é muito interessante para distrair as crianças, para atrair os artistas e historiadores. E não passa, para os ocidentais, de artido de "nursery" e de museu. Oxalá fosse sempre assim!

* * *

O mundo mussulmano possue recursos naturaes indispensaveis ao suprimento da Europa. Elle terá em mãos os meios necessarios para perturbar ou paralisar a qualquer momento o ritmo de toda a economia europeia. E, com isto, elle terá tambem meios para se armar até os dentes. O mundo mussulmano passará pela mesma transformação por que passou o mundo amarelo. Qualquer que seja o resultado desta guerra uma coisa é certa: o mundo amarelo não a perdeu. Porque, se a perdesse a China, o Japão se tornaria uma das maiores potencias do mundo. Se a perdesse o Japão — e já a perdeu potencialmente — a vitoria seria da China. Os amarelos se sentaram um em cada ponta da gangorra. Qualquer que seja o lado que suba, os transportará para o alto.

(Conclue na 2.a pag.)

Mais uma vitima dos nazistas

Segundo noticias do jornal suisso "Feille d'Avis" de Neuchatel, um Padre da cidade de Lorak, na França, morreu em consequencia dos maustratos infligidos pelos alemães.

O referido Sacerdote contava 61 anos de idade quando foi obrigado pelos soldados alemães a carregar pesados cunhetes de munições. Um transeunte que tentou ajuda-lo foi castigado. O aludido Sacerdote foi deportado para Valdahon, no Departamento de Doubs, onde faleceu.

O NOVO SEMINARIO DO RIO DE JANEIRO

No Rio, no terreno do secular Seminario de São José do Rio Comprido realizou-se a cerimonia da benção e lançamento da pedra fundamental do novo edificio, apostolica iniciativa do Exmo. Sr. D. Jaime de Barros Camara. Nele poderão ser instalados condignamente, não só o Seminario Menor como o Maior, de recente criação de S. Excia. Revma., pois até o ano passado o curso de Teologia era feito nos Seminarios do Ipiranga, em São Paulo, e Mariana, em Minas.

Assistiram ao ato o Exmo. Revmo. Sr. Nuncio Apostolico, D. Bento Aloisi Masella, os Exmos. Srs. Bispos de Uruguaiana, Caicó, Sebaste e Orizo, representantes do Clero Secular e Regular, falando na ocasião o Exmo. Mons. Dr. Benedito Marinho, que exaltou o acontecimento fazendo um breve historico do velho Seminario, e da grandiosa iniciativa do Exmo. Sr. D. Jaime Camara, que virá engrandecer a Igreja no Brasil. Na Igreja do Seminario foi celebrada Missa solene.

Para edificar esse Seminario, o sr. Getulio Vargas doou material de construção, conforme os jornais noticiaram.

FALECEU NA CHINA UMA ILUSTRE MISSIONARIA

A Revma. Madre Maria Xavier Berkley, pertencente á familia dos Duques de Norfolk, faleceu recentemente em Chuaan, no arquipelago situado na desembocadura do Yang-tse-Kiang.

A Revma. Madre completara pouco antes de falecer, 54 anos de trabalhos missionarios na China.

Sua morte foi muito sentida em todo o arquipelago, tendo o mandarim da região custeado os seus funerais, mandando tambem construir um belissimo tumulo no jardim de seu convento.

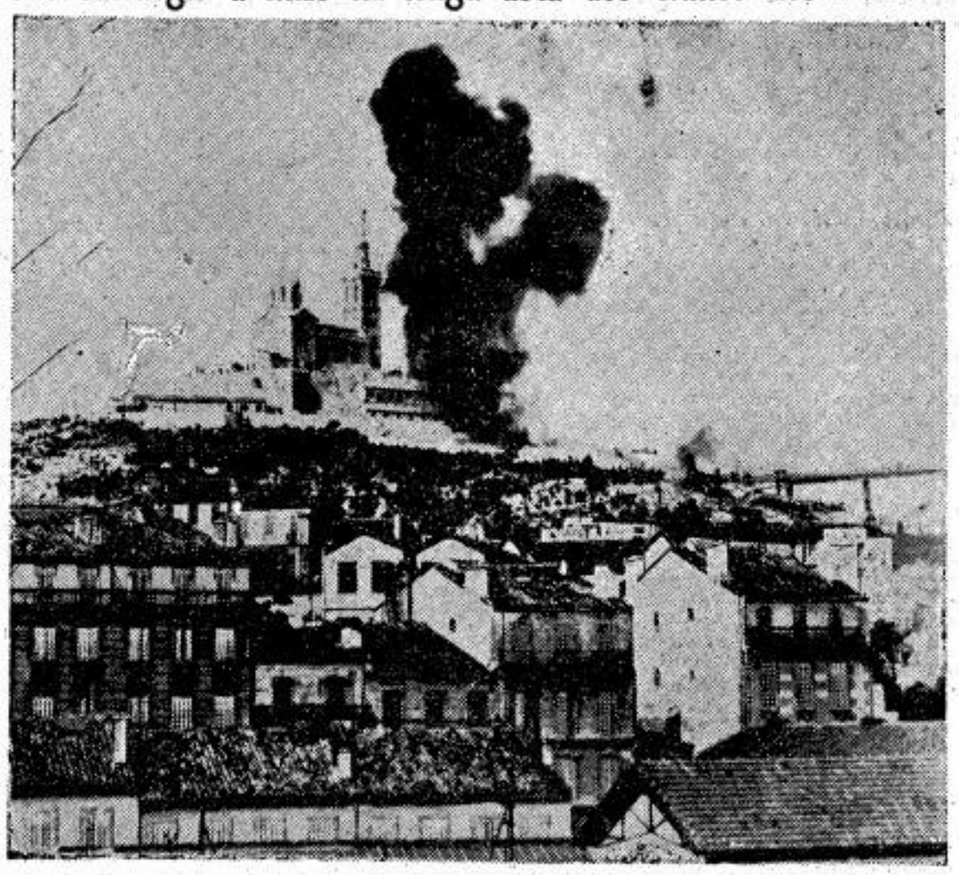
449 FRANCISCANOS NA TERRA SANTA

A Custodia Franciscana da Terra Santa, encarregada pela Santa Sé de guardar os Lugares Santos, comunicou que no ano corrente existem 449 Franciscanos consagrados a essa missão.

Destes eles, 56 são norte-americanos, constituindo assim o segundo grupo mais numeroso de uma só nacionalidade, pois os Padres e Irmãos italianos compam o primeiro lugar com 181 membros. Em seguida, vem os espanhóis com 53 Religiosos, os franceses com 22, os alemães com 17 e os jugoslavos e os canadenses com 13.

As numerosas tarefas da Custodia se realizam na Palestina, Chipre, Egito, Libano, Siria e Turquia: tudo isso graças á generosidade dos catolicos do mundo inteiro, destacando-se nos ultimos anos o auxilio proveniente dos catolicos norte-americanos. Cabe aos PP. Franciscanos a conservação e vigilancia do culto em 51 lugares memoraveis do Novo Testamento, 65 igrejas, inclusive duas basilicas e 20 capelas, 46 paroquias, 18 mosteiros com um noviciado, um seminario preparatorio, três casas de estudo e três missionarias, 47 residencias conventuais, dois colegios com capacidade para 850 alunos, 39 escolas para 4.334 estudantes, dois orfanatos para albergarem 160 orfãos, uma tipografia e varias oficinas para o aprendizado de artes e ofícios.

Um sacrilegio a mais na longa lista dos crimes dos nazistas



A famosa Basilica de Nossa Senhora da Guarda, situada no alto de uma das colinas de Marselha, foi alvejada pelos alemães, durante a sua resistencia naquela cidade da França. Apesar disso, não conseguiram evitar a derrota inflingida pelas tropas anglo-americanas e pelos "maquis". (Foto da Inter-Americana.)

CONSAGRADA AO CORAÇÃO DE MARIA A ARQUIDIOCES DE OLINDA E RECIFE

CARTA PASTORAL DO EXMO. SR. D. MIGUEL DE LIMA VALVERDE SOBRE O MAGNO ACONTECIMENTO

Celebrou-se com grande brilho e piedade, no dia 21 de Setembro pp., a solene consagração da Arquidiocese de Olinda e Recife ao Imaculado Coração de Maria. Preparando a Consagração, o Exmo. Revmo Sr. D. Miguel de Lima Valverde, Arcebispo Metropolitano daquela Arquidiocese, publicou a seguinte Carta Pastoral:

"D. Miguel de Lima Valverde, por merce de Deus e da Santa Sé Apostolica, Arcebispo Metropolitano de Olinda e Recife.

Ao Revmo. Clero e aos fieis desta Nossa Arquidiocese.

Amados Irmãos.

Em meio ás tristezas que ensombram o mundo contemporaneo, todos os olhares se voltam para o horizonte distante onde esperamos ver surgir a aurora da paz. A paz é hoje aspiração universal. Ela é para nós uma grande esperança. Esperamos que do caos surja a ordem, das trevas a luz. Todos os nossos votos são pela paz de Cristo no reino de Cristo. Um mundo melhor em que todos os homens se sintam verdadeiramente filhos de Deus e irmãos uns dos outros. Este será o milagre da graça divina. Não cabe nas forças humanas resolver o problema imposto a humanidade pela guerra tremenda que há cinco anos assola o mundo: os Cristo ou a morte. Esse milagre havemos de impetrar da misericordia infinita de Deus que nos creou e tanto nos ama que nos fez dom do seu proprio Filho Unigenito Nosso Senhor Jesus Cristo, a-fim-de que tenhamos vida abundante. É o nosso Mediador diante do Pai o bem sabemos que só n'Ele e por Ele teremos acesso junto ao trono do Onipotente. Unico mediador que é, nosso, junto de Deus seu Pai, quiz todavia o nosso divino Redentor que Maria sua Mãe Santissima fosse tambem a nossa Mãe. Mãe e advogada dos interesses de todos os cristãos, com credenciais de Medianeira junto ao seu divino Filho Jesus, em favor de todos nós. Deste modo temos a certeza de que por Maria iremos a Jesus e Jesus suplicando por nós é sempre ouvido pelo Pai. No Evangelho de S. João c. 2.º, vs. 41-42: "Pai eu vos dou graças porque me ouviste, eu porem sabia que sempre me ouves". E em S. Paulo aos Hebreus, c. 5.º vs. 7: "Pela sua reverencia foi atendido". Facil é pois de entender porque o nosso Santo Padre Pio XII gloriosamente reinante, com o coração amargurado diante dos estragos que essa guerra tão prolongada e cruelissima vem causando á cristandade e a todo o mundo, volta-se para Maria, Auxiliadora dos cristãos, refugio dos pecadores, convidando repetidamente todos os fieis de Cristo, especialmente as crianças, cuja inocencia foi sempre o encanto de Jesus — sinite parvulos venire ad me — para uma cruzada de orações e sacrificios a-fim-de que cesse o flagelo da conflagração mundial e se obtenha a paz que Cristo veiu trazer ao mundo, a paz que é obra da justiça, opus justitiae pax. E não contente de pôr toda a Igreja de joelhos diante do trono das divinas misericordias, num transporte de acendrado zelo, aquele zelo que devora sua alma de Pastor Universal, colocou nas mãos de Maria Santissima a sorte do genero humano, consagrando-o ao seu purissimo e Imaculado coração. Ai a sua alma de Pai comum dos fieis se derrama em expressões da mais profunda e sentida devoção, em anseios d'alma abrazados de amorosa solicitude pelo bem de seus filhos, em suplicas fervorosas e comoventes. Essa consagração que dos labios do Pontifice subiu ao Coração da Virgem Imaculada vai sendo repetida em todos os cantos da cristandade aonde chegaram seus ecos. A consagração lida por Pio XII vem sendo repetida em todo o mundo cristão, e agora chega a nossa vez. É o momento oportuno.

Dentro de breves dias esta cidade do Recife, que justamente se gloria de ter como Padroeira, Nossa Senhora do Carmo, vai celebrar com extremos de jubilosa devoção o 25.o aniversario da coroação da Imagem da Virgem que se venera na Basilica do Carmo. Recordar é viver de novo. E não duvidamos que o mesmo entusiasmo, a incontida alegria e devota exaltação que empolgou a alma dos catolicos recifenses na gloriosa jornada de 21 de Setembro de 1919, de novo faça vibrar a alma desta catolica cidade do Recife, sempre mais confiante no poder e na clemencia de nossa Mãe e Protetora, a Virgem do Carmelo.

Nada mais justo que, nestes momentos angustiosos que vivemos, anciosos por uma paz que ainda não se poude conseguir e é o Bem por que todos suspiramos, nada mais justo, repetimos, que em união com o Soberano Pontifice, usando das suas mesmas palavras consagrarmos a nossa Arquidiocese de Olinda e Recife ao Imaculado Coração de Maria. Para este ato solenissimo, que se realizará, no glorioso dia 21 na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, ás 4 horas da tarde convidamos todos os Catolicos residentes nesta cidade do Recife, de modo especial o Revmo. Cabido Metropolitano, o Revmo. Clero Secular e Regular, as Congregações e Associações Religiosas, a Ação Catolica e Colegios de um e outro sexo. Nas demais Paroquias do Arcebispado, onde ainda não se fez, faça-se a sobredita consagração na primeira oportunidade, a juizo do Revmo. Paroco.

Nessa hora solene da nossa consagração ao Purissimo e Imaculado Coração de Maria, cheios os corações da mais viva confiança na sua proteção, repetimos a mesma formula de consagração de que usou o Santo Padre e é a seguinte; mutatis mutandis:

(Conclue na 7.a pag.)

Nenhum catolico pode ser comunista

Brilhante oração de Sua Eminencia o Snr. Cardeal Carlos Saloti

Sua Eminencia o Sr. Cardial Carlos Saloti em vibrante oração, condemnou a aproximação dos catolicos ao comunismo. Pois, sob o insinuante apelido: "catolicos-comunistas", varios grupos de catolicos modernos procuram, como outrora, uma aproximação com os comunistas italianos.

Depois de inumeras reflexões sucessivas, em que opõe aos principios do comunismo a doutrina catolica, o Sr. Cardial Saloti declarou: "Por tais razões, um catolico não pode ser comunista. Aqueles que, desejando conservar-se incolumes nas fileiras do catolicismo, se alistaram nas celulas comunistas, devem refletir, ponderar sua atitude e tetornar no verdadeiro caminho. E isto eu vos digo e vos aconselho, depois de haver trabalhado durante 50 anos em meu sacerdocio, consagrado todo ele ao bem da juventude e das classes trabalhadoras, as quais, tanto tenho amado e ainda amo com particular benevolencia".

Finalisando, Sua Eminencia declarou: "Naquilo que toca a nós catolicos, depositarios de uma valiosissima herança espiritual que nos compete guardar, tiremos dela o incentivo e o valor para unir em nosso redor, todas as forças do trabalho, que animadas pelo espirito cristão, possam jogrur o melhoramento da proletariado"

Memorial dirigido ao Sr. Cordell Hull pelo Conselho Polones dos E.E. U.U.

Por um despacho procedente de Washington, informa a N. C. Em vesperas de iniciar-se as conversações de Dumbarton Osús em Washington, sobre a segurança internacional de post-guerra, o Conselho Polonês dos Estados Unidos dirigiu um Memorandum ao Secretario de Estado, Sr. Cordell Hull, para pedir "a solidariedade das nações de cultura ocidental na realização politica das bases que fortalecerão a segurança presente e futura da America".

O Conselho representa uns..... 6.000.000 de cidadãos americanos de ascendencia polonesa. Numa entrevista de imprensa o secretario do Conselho, senhor Stanislaw A. Gutowski, anunciou que havia entregue pessoalmente o documento ao assistente do Secretario de Estado, sr. B. Long.

Foi assinado o memorial por 3.200 Delegados á Convenção do Conselho celebrada recentemente em Bufalo. Ao pedir que se preste a devida consideração em Dumbarton Oaks, o texto expressa que "as conclusões foram aprovadas tomando em conta unica e exclusivamente a segurança dos Estados Unidos e da comunidade de nações que lutam pela liberdade contra o despotismo."

O memorandum compara os principios da Carta do Atlantico, que "funda a estrutura do mundo futuro no predominio do direito sobre a força" com a concepção da esfera de influencia, a qual pode-se considerar uma "carta fundada no principio do predominio da força sobre o direito", formula cuja adesão "acarretaria para os norte-americanos a perda da confiança da humanidade".

A seguir, faz ver que os aliados naturais e potenciais da America estão constituidos por todos os paises livres da Europa, que somam uma população maior de 300.000.000 de habitantes; são quasi todos, observa, "com exceção daqueles que em sua obstinada agressão demonstram que tem perdido a noção do direito internacional". É preciso que os Estados Unidos prestem maior atenção aos sucessos internacionais, pois é de transcendental importancia garantir que "os paises que lutam pelos bens da liberdade sejam protegidos dos agressores totalitarios".

Repassando os principios da Carta do Atlantico e a sua significação contraria á esfera de influencia, o memorandum expressa que não se deve conservar o povo americano ignorante por mais tempo. "Deveria considerar-se — disse — com pleno entendimento da causa, as vantagens presentes e futuras de cada formula, e decidir-se". Por outro lado o sr. Gutowski advertiu que não se poderá obter uma paz justa caso se reparta ou se absorva qualquer nação aliada. Referindo-se ás manifestas ambições da Russia, a qual, segundo o dirigente polonês possue mais territorio do que pode administrar, o sr. Gutowski asseverou que as nações não podem lutar pela liberdade quando sabem que seus territorios são reclamados por paises mais poderosos. Expressou ainda seus temores de que a Russia está planejando o uso da esfera de influencia para dominar todo o territorio possivel da Europa, com o proposito de extender, logo a seguir, o comunismo; adiantou ainda que a mesma Alemanha poderia abraçar o comunismo, para poder sobreviver.

"Quando o Conselho Polonês dos Estados Unidos se opõe á ideia de uma esfera de influencia — insistiu — não somente o faz para defender os interesses da Polonia, como tambem se opõe á incontestavel expansão da Russia na Lituania, Letonia, Estonia, Finlandia, Checo-Eslovaquia, e em todas outras nações da Europa".

A RECONSTRUÇÃO MORAL DO MUNDO

Para isso será licita a união das religiões?

O "Estado", noticiou há algum tempo a realização de um Te-Deum rezado na Igreja Anglicana desta cidade, por um Padre cismatico. Este facto levanta o problema da cooperação entre as varias religiões.

É esta uma tecla que vem sendo incessantemente batida nestes ultimos tempos, e para satisfazer ao desejo de esclarecimentos de varios leitores, o "Legionario" procurará hoje responder si será licita a união moral das religiões, por meio de um pacto de silencio sobre todas as particularidades dogmaticas que dividem os espiritos, e de um pacto de ação comum, que passará ao largo de todos os dissentimentos de doutrina." Esta união, anunciadora de novos tempos, lançaria pontes sobre os fossos e derrubaria as barreiras "sectarias" que impedem que se difundam os beneficios sociais do sentimento religioso que anima os homens de bôa vontade. E com a derrubada das "seitas" e das "capelas" haveria uma só "cristandade" a trabalhar ombro a ombro na tarefa de reconstrução moral do mundo.

* * *

Através dessa linguagem atraente, vemos a distinção que se deseja fazer entre a Igreja "juridica" e a Igreja da "caridade", a que recentemente fazia alusão o Santo Padre Pio XII gloriosamente reinante na Encicilica sobre o "Corpo Mistico de Cristo."

E essa mesma união das religião em um terreno comum para resolver problemas morais (de que é exemplo a reforma social que, como problema moral, é da alçada da Igreja, que lhe deve ditar as diretrizes); essa mesma união vem sendo tentada há varios anos, nos paizes de maioria protestante, tendo provocado em fins do seculo passado a seguinte carta apostolica do Santo Padre Leão XIII ao Delegado Apostolico da Santa Sé nos Estados Unidos: — "A Nosso Veneravel Irmão Francisco, Arcebispo de Lepanto, Delegado Apostolico nos Estados Unidos da America, em Washington.

Veneravel Irmão, saudações e benção Apostolica.

Fomos informados que se reunem nos Estados Unidos da America assembléias nas quais, indistintamente, os catolicos se unem aos que se acham separados da Igreja, para tratar de questões religiosas ou de questões morais. Nisso nós reconhecemos o cuidado pelas coisas religiosas, que, cada vez mais, anima esta nação. Mas, si bem que essas assembléias comuns hajam sido até hoje toleradas por um silencio prudente, parece-nos mais sabio que os catolicos realizem seus congressos á parte; todavia, para que o beneficio desses congressos, não seja unicamente deles, poderão os catolicos ordena-los de tal sorte que mesmo aqueles que se acham separados da Igreja catolica possam ser admitidos a titulo de ouvintes.

Ao mesmo tempo, veneravel Irmão, que desejamos cumprir um dever, de nosso cargo apostolico fazendo-vos esta comunicação, aproveitamos a ocasião para vos recomendar a pratica seguida pelos Padres Paulistas. Estes têm por sabio metodo realizar conferencias publicas para nossos Irmãos dissidentes, e de explicar assim os dogmas catolicos ou de refutar as objeções que se opõem a esses dogmas. Si cada Bispo em sua diocese animasse a pratica e a frequencia dessas conferencias, Nós veriamos com alegria esse fato se registar; porque estamos certos de que disso resultarão grandes vantagens espirituais para as almas.

Nós vos desejamos etc." Como se vê, em lugar de se mostrar favoravel á tatica do "terreno comum" em se tratando de herejes e cismaticos, o Santo Padre Leão XII recomenda a clara pregação dos dogmas da Igreja Catolica e a refutação, sem subterfugios, dos preconceitos e objeções que esses irmãos separados opõem á doutrina catolica.

Por outras palavras em vez da confusão dos campos, a Santa Sé recomenda que eles se reparem, trabalhando-se ativamente para que as ovelhas separadas venham aumentar o numero das que se acham no redil do Senhor.

Isto em um pais de maioria protestante. Em um pais catolico o problema não deve siquer merecer discussão.

O QUE SIGNIFICA A PALAVRA "OCUPAÇÃO"

Escrevendo para o **Brooklyn Tablet**, o Revmo. Pe. Antony de Laura, Capelão das forças norte-americanas na Normandia, relatou o seguinte episodio:

"Numa pequena aldeia onde celebrei Missa, o Vigario me disse que se sentia extremamente feliz por ver os soldados aliados frequentarem Missa e receberem a Sagrada Comunhão. Durante perto de quatro anos, os oficiais alemães se haviam aboletado em sua residencia. Todas as noites chegavam embriagados, disparavam seus revolveres, batiam á sua porta, pegavam em seu barrete e sua sotaina e o ridicularizavam...

Ha varias semanas que estamos combatendo: Temos estado em muitos combates e visto coisas bem desagradaveis. A guerra aqui é diferente daquela em que estivemos na Sicilia e Africa. Franco atiradores sem conta, minhas de metalhadoras, terreno perigoso, dificil para os pobres soldados. E, esta uma ocasião em que me sinto feliz por ser pequeno; uma vez em que estava levantando um de meus homens, um nazista emboscado por perto estava atirando-o a esmo.

Três Sacerdotes catolicos já foram chamados para a recompensa eterna. Um deles foi morto por um tiro de emboscada quando ministrava os ultimos Sacramentos a um soldado agonizante".

A atitude do Osservatore Romano para com o governo fascista

Uma das obras de guerra de maior venda atualmente nos Estados Unidos é o livro "O Vaticano e a Guerra", de Camilo Cianfarra, que até 1941 foi correspondente do "New York Times" em Roma. Entre os capitulos mais interessantes desta obra, destaca-se o que contem notaveis revelações sobre a atitude do orgão da Santa Sé, o "Osservatore Romano", frente ás medidas impostas na Italia por Mussolini desde 1939.

Na primavera de 1940 — explica o sr. Cianfarra — Mussolini se sentiu irritado ao comprovar que os italianos davam mais credito ás noticias provindas do Vaticano que as difundidas, com plena "liberdade, pela imprensa nacional. O publico havia percebido que os diarios, impressos, etc., falseavam a verdade, dos sucessos internacionais; por isso preferia o "Osservatore Romano", que proporcionava um serviço informativo veraz e imparcial, ainda que limitado. Este diario, que antes da guerra tinha uma tiragem de 20.000 exemplares, no mes de abril de 1940 alcançou os 150.000.

Ataques do sr. Virginio Gaida

A procura e o interesse dos leitores foi tão grande que Virginio Gayda, diretor do "Giornale d'Italia" (que ha pouco se suicidou), certo dia comentou com um pouco de sarcasmo a rapidez com que se popularizava o orgão vaticano. A exatidão informativa, assim como a firme resistencia do "Osservatore Romano" a doutrina e ás medidas fascistas punham em cheque a propaganda fascista, o que o governo não poderia tolerar por muito tempo, principalmente devido a intervenção da Italia na guerra estar iminente. Assim foi que Roberto Farinacci, diretor do "Regime Fascista", lançou um de seus mais violentos ataques contra o diario pontificio e seu diretor, o conde José Dalla Torre. "Desde setembro de 1939 — expressou-se — este diario, e por consequencia a Santa Sé, abraçaram a causa dos aliados", pelo que exigia seu fechamento, sob o pretexto de que era instrumento dos inimigos da Italia e "o porta-voz visivel dos judeus".

A invasão dos paises baixos pelos alemães

A oposição entre a Santa Sé e o fascismo — continua o sr. Cianfarra — foi se incrementando. Enquanto a Italia fascista se regozijava com a invasão germanica dos Paises Baixos, no dia 10 de maio de 1940, o Pontifice Pio XII tomou uma decisão ousada nesta circunstancia, ao prestar apoio moral da Santa Sé á Belgica, Holanda e Luxemburgo, em sua luta contra a Alemanha.

Violencias de elementos fascistas

Nesse dia o "Osservatore Romano" alcançou a tiragem de 180.000 exemplares, que se distribuiram em poucas horas. Sem embargo nem todos puderam chegar ao seu destino. Não só em Roma se empregou até a violencia para impedir sua distribuição como tambem no interior do país. Em Genova e Napoles, registraram-se atos violentos levados a cabo por grupos de fascistas, que intimavam os jornaleiros a entregar seus exemplares.

Protesto e exigencias do governo italiano

Para por fim a esta situação o governo fez chegar á Santa Sé uma reclamação concebida em 3 pontos: 1) que o "Osservatore Romano" não publicasse noticias diferentes dos demais diarios italianos; 2) que evitasse a inserção de titulos que chamassem a atenção; 3) que abandonasse sua atitude imparcial na guerra. Naturalmente a Santa Sé, por meio da Secretaria de Estado, rechaçou as 3 exigencias que constituiam não só uma falsidade como uma violação dos direitos de liberdade da imprensa do Vaticano, pois o Osservatore jamais recorreu a titulos de imprensa exagerados para atrair a atenção; ainda mais era uma ignorancia da missão especifica da Igreja, que é a de "trabalhar em favor e em defesa da paz, inspirada nos ensinamentos do Evangelho".

Contra esta firme atitude do Vaticano, empregaram-se outros meios de coerção, contra os quais este protestou violentamente.

Revmo. Pe. Sabola de Medeiros

Chegou no dia 2 pp. a esta capital o Revmo. Pe. Sabola de Medeiros, no avião da Panair, procedente do Rio Grande do Sul.

Sua Revma. poucos dias antes passara em trânsito por esta capital, tendo ido diretamente dos Estados Unidos a Porto Alegre.

O Revmo. Pe. Sabola de Medeiros esteve durante 6 meses nos Estados Unidos, onde esteve visitando varias instituições culturais, universidades e estabelecimentos industriais daquele país. Ai, sua Revma. arrecadou os elementos indispensaveis para a instalação de uma escola de ensino superior de quimica industrial.

Essa escola formará especialistas em quimica industrial, mecanica e eletricidade, e segundo espera Sua Revma. começará a funcionar dentro de pouco tempo, ainda que seja em casa alugada. Contudo será construido um edificio adequado para a escola, de acordo com os planos que trouxe dos Estados Unidos, feitos pelos engenheiros norte-americanos de Michigan. De acordo com esse projeto, a escola contará com todos os requisitos tecnicos ocupando 15.000 m2 dos 32.000 m2 do terreno escolhido em Jaguaré.

A escola principiará a funcionar com a secção de quimica industrial, esperando o Revmo. Pe. Sabola que suba a 300 o numero de alunos integrantes da primeira turma.

A ILHA DA ESPERANÇA
De Cruz D'Alva

Um livro de Fé, em cujas paginas vivem os altos principios de justiça e da nossa civilização Cristã. Exalta-se do exemplo dos defensores do bem, entre os quais se encontra o Brasil. 8 poemas com 10 ilustrações Cr$ 12,00 — encadernado com pano Cr$ 20,00. Em todas as livrarias inclusive as catolicas, ou a caixa 2375 c/ reembolso postal.

COMENTANDO...

A EXTRANHA ALIADA

Afinal, renderam-se os insurretos de Varsovia. Após mais de dois meses de luta heroica, os soldados do valoroso General Bor tiveram de entregar-se, a mingua de munições e de viveres. Só a sua coragem inaudita não era suficiente para enfrentar um inimigo muitas vezes superior em homens e armamentos. Mas assim mesmo esta coragem fez ultrapassar todos os limites das contingencias humanas, levando a resistencia a um nivel quasi milagroso. Tudo em vão, porem.

As tropas russas que avançavam impetuosamente Polonia a dentro, detiveram-se às margens do Vistula. Não houve quem não pensasse que, mais um arranco, Varsovia seria libertada. Repetiu-se, então, o episodio da revolução partisiense, deflagrada em identicas circunstancias. As forças de resistencia, de ha muito latejantes no subsolo, preparadas e organizadas através de mil perigos e trabalhos sem conta, vieram a lume tal como em Paris, no momento em que os exercitos anti-nazistas batiam às portas. O plano parecia infalivel: precisamente na ocasião em que os nazistas tinham necessidade de concentrar todos os seus esforços, o fogo se atearia dentro de sua propria fortaleza; a confusão nas fileiras hitleristas seria indescritivel, e seriam inevitavelmente levadas de roldão.

Em Paris, todos se lembram, o plano deu resultados extraordinarios, e os nazistas só puderam reconstituir suas linhas na propria fronteira da Alemanha. Em Varsovia, porem, não aconteceu assim. Os russos deixaram-se ficar às margens do Vistula, enquanto os titãs do General Bor se debatiam desesperadamente na cidade bloqueada, uma longa agonia que terminou na sua derrota. Assim, o que para os franceses foi uma aura de vitoria, foi para os poloneses mais um golpe mortal.

Entretanto, se o funesto acontecimento fosse devido aos azares inevitaveis da guerra, ainda seria suportavel. Porem, tudo indica que estamos não diante de um fato militar, mas de um golpe politico. Os russos não só nada fizeram pelas tropas do Gen. Bor, como impediram que os aliados as auxiliassem. Conforme foi amplamente noticiado, o governo sovietico não permitiu que a aviação anglo-norte-americana, levando reforços aos insurretos de Varsovia, pousasse nos territorios ocupados pelos russos. Assim, aqueles tiveram de ser abandonados à propria sorte.

Esta atitude do governo sovietico está intimamente ligada ao estabelecimento de um governo polonês comunista em Lublin, concorrente do governo polonês exilado em Londres. Este governo titere manifestou-se oficialmente contra o Gen. Bor. Patenteia-se, portanto, que Moscou não vê com bons olhos o movimento expontaneo de resistencia, nascido da alma heroica e catolica da Polonia, tanto que não hesitou em deter a marcha da guerra, atrazando consequentemente o dia da Vitoria e da Paz, afim de dar tempo aos nazistas de esmagar tal movimento. Agora o caminho está livre, e Moscou poderá desenvolver os seus planos politicos na Polonia.

O caso do Gen. Bor veiu lançar muita luz sobre outros casos semelhantes, ocorridos nos Balcãns. Sistematicamente, o governo sovietico procura destruir os movimentos expontaneos de resistencia ao nazismo, substituindo-os por uma trama de agentes submissos a Moscou. Percebe-se, pois, que mesmo quando lutam entre si, nazismo e comunismo ainda colaboram. Daí, certamente, provem a situação assaz equivoca da Russia, no quadro das Nações Unidas, e que não poucas dificuldades tem criado à luta contra o nazismo. Basta que nos lembremos da atitude visivelmente embaraçada de Churchill, ao referir-se na Camara dos Comuns, ao caso polonês.

Porem, isto é bom para desfazer muitos entusiasmos apressados — inclusive de alguns catolicos espevitados — pelas benemerencias do comunismo.

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario, 199
Telefone 4-0933
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano	Cr$	25,00
Exterior	Cr$	50,00
Numero avulso	Cr$	0,40
Numero atrazado	Cr$	1,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:
Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress"
Rua Almirante Barroso, 72
Fones 22-4375 e 43-6527

Anuncios:
Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

O LEGIONARIO tem o maximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2as. 3as e 4as feiras, por exigencias do serviço.

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 1.ª pag.)

Ao lado desta grande potencia pagã que é a China — simpatica aliás e benemerita por muitos titulos — temos a URSS, de um paganismo mil vezes peior, um paganismo satanico chefiando a apostazia. Se, ao lado dessas potencias tivermos ainda um grande imperio pan-arabe, o que será do Ocidente cristão? Em outros termos, o que será da influencia internacional da Igreja?

* * *

vel. Mas ela pode sofrer derrotas parciais, por culpa de seus filhos. Quais são hoje seus filhos? Nesse Ocidente que chamamos cristão, quem é cristão autentico? As duas maiores potencias ocidentais "cristãs", são protestantes: Inglaterra e EE. UU. Entre os catolicos, quanta desorientação, quanta tibieza!

Por tudo isto, os elementos presentes às famosas "conversações" recentemente realizadas entre diplomatas mancomunados no Cairo parecem desprezar por completo a influencia catolica na solução de seus problemas. Tratando da Palestina, deliberaram entregal-a aos judeus. E os "cristãos" serão considerados como minoria etnica. Sabemos o que isto significa! Ser minoria neste seculo de ferro! Perve ainda em nós o sangue dos cruzados?

* * *

Jeremias, nos chamarão. Se Jeremias estivesse vivo, o que faria ele? Riria? E se os que nos chamam Jeremias estivessem vivos no tempo dele, o que fariam? Iriam se divertir em Babilonia, talvez.

Se Jeremias chorava, seu pranto não era esteril. Destinava-se a reerguer para a luta e para o triunfo os filhos de Deus.

O Santo Padre Pio XI escreveu certa vez um pensamento importante sobre este assunto. Quanto mais nos mostrarem o que tem de ruim o mundo moderno, disse o Pontifice, tanto mais agradeceremos a Deus o ter-nos dado possibilidade de lutar contra todo este mal.

Tenhamos coragem de ver o mal. Choremos sobre ele. E lutemos com todas as armas da caridade e da fortaleza, para o debelar.

ELEITO O VIGARIO CAPITULAR DO MARANHÃO

Com a presença de nove Conegos Catedraticos, realizou-se importante reunião do Cabido Metropolitano de São Luiz, para a eleição do Vigario Capitular do Maranhão, em consequencia da posse do Exmo. Sr. D. Carlos Carmelo, no Arcebispado de São Paulo. Apuradas os votos foi proclamada a eleição do Exmo. Monsenhor José Maria Leinercier, Vigario Geral da Arquidiocese. Na Catedral Metropolitana, onde foi realizada a reunião, foi S. Excia. cumprimentado pelos demais membros do Cabido.

CURSO DE FORMAÇÃO MARIANA

Realizou-se ontem às 20,30 horas, em sua sede, à rua Barão de Paranapiacaba, 50, mais uma aula do "Curso de Formação Mariana" que esteve a cargo do Revmo. Pe. Diretor da Federação Mariana Feminina, que versou sobre o tema: O casamento. Os lugares suspeitos — os lugares proibidos. As cenas e os bailes.

Este curso poderá ser feito por correspondencia.

ANIMA CHRISTI, SANCTIFICA NOS

Plinio Corrêa de Oliveira

Talvez não haja entre todas as orações compostas por mente de homem, uma que supere o "Anima Christi". Em deliciosa intimidade em confiante e terno assimo respeito, em clareza de sentido e explend da rique de substancia, só conheço, que se lhe iguale, a Salve Rainha e "Memorare". Compõe-se o "Anima Christi" de doze suplicas que podemos dividir em duas partes bem distintas. Nas sete primeiras, o fiel cristão considera o Corpo e Alma de Nosso Senhor Jesus Cristo, aproxima-se d'Ele tão e tão de perto, que se tem a impressão de sentir o proprio calor do Corpo Divino, de tocar real e verdadeiramente nossos labios penitentes, nas dulcissimas Chagas do Redentor. Quando imagino S. Francisco de Assis, na famosa visão em que o Crucificado o abraçou, imagino-o balbuciando em extases, uma a uma, as sete primeiras suplicas do Anima Christi, e não se fartando de as repetir durante todo o tempo que durou a gloria e a doçura do divino amplexo. Na segunda parte da prece, a alma já não está de pé, abraçada ao Redentor Cessou o extase, e o fiel está ao pé da Cruz, exprimindo seus ultimos e mais ardentes anhelos numa humildade divina, como Maria, depois de se ter apartado a angelica Visitação.

Ora, é muito de se notar que, o programa de nosso novo Arcebispo se compõe precisamente de sete "itens", como são sete as suplicas mais ardentes e mais intimas, do "Anima Christi". E, entre cada item e cada suplica, pode-se facilmente estabelecer uma explendida analogia.

* * *

O primeiro item do programa é "a propaganda e defesa da Fé e da moral do Evangelho, mediante a catequese". A primeira suplica é "Anima Christi sanctifica."

A alma de Cristo! Onde melhor a podemos conhecer, senão no Santo Evangelho? Cada palavra, cada cena, cada gesto dos livros sagrados contem para nos uma revelação da santissima Alma de Nosso Senhor Jesus Cristo. Daquela Alma que, sendo a propria perfeição da alma humana, e estando em ligação hipostatica com a Segunda Pessoa da Santissima Trindade, é um abismo infinito de sabedoria e santidade, é o exemplar perfeito e supremo do ideal de nossa santificação. A Alma de Cristo! Aquela Alma infinitamente nobre e grande, que abarcava o Céo e a Terra em um anhelo incessante de santificar os homens para a gloria de Deus. Aquela Alma bendita, de um amor nobre, casto e delicado, de um amor ardente e discreto, meigo até os maiores extremos de ternura, e forte como o bronze, aquela Alma que é o sol divino de nossas almas, a propria alma de nossas almas, aquela Alma não consentiria em nos abandonar depois da Ascensão. Ele não trairia sua promessa de continuar a viver entre nós. E, por isto, ela está sempre entre nós presente. Realmente presente no Misterio Eucaristico em que recebemos a Cristo com seu Corpo e Sangue, Alma e Divindade. E presente ainda pela Santa Igreja Catolica, cuja doutrina contem o sentido verdadeiro dos Santos Evangelhos e é pois o espelho divinamente fiel da propria Alma de Cristo.

Se queremos adorar a Alma de Cristo, amemos a doutrina catolica. Crendo no que a Igreja crê, pensando como ela pensa, sentindo como ela sente, é em certo sentido a propria Alma de Cristo que baixa em nossa alma e a santifica, como é o proprio sol que baixa na agua, quando a toca com seus raios e a ilumina.

Mas como podemos orer no que ignoramos? Como é possivel enriquecer nossa alma com todos os tesouros contidos em dogmas que não conhecemos? Como é possivel que pratiquemos uma moral cujos preceitos não sabemos?

É pela instrução religiosa, adquirida no estudo catequetico e desenvolvida durante toda a sua existencia, que o fiel pode realmente conformar sua alma com a de Cristo, rezar em toda a verdade de seu coração a jaculatoria admiravel: "anima Christi, sanctificame".

E, quando Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota insereveu a instrução catequetica com o primeiro item de seu programa, seu ato equivalia a uma verdadeira prece: "Anima Christi, sanctifica populum meum".

* * *

Não ha santificação possivel para o fiel que ignore a verdade de sua Fé. Mas este conhecimento da verdade por si só não basta. Sem a vida sacramental, os fieis não se salvam. No mais intimo de nosso ser, estão os frutos amargos do pecado original. Sombras intelectuais de toda ordem, vicios, defeitos de toda especie lançaram raiz em nos. E, cada vez que consideramos honestamente nossos deveres, sem mutilações nem diminuições, ha alguma coisa que tenderia a clamar em nós: "durus est hic sermo", são duras essas palavras. Quanta e quanta vez, a pobre criatura humana desfalece sob o peso do dever, e tende a se subtrair ao jugo da moral! Não ha homem algum, que sem o auxilio sobrenatural da graça consiga praticar de modo duravel todos os Mandamentos. É preciso, pois, que a instrução se complete pela vida, que as verdades conhecidas se transformem em ato. E, para isto, só ha um caminho verdadeiro, que é a vida interior. A vida interior, sim, e isto quer dizer o cultivo esmerado de todas as virtudes, a guerra declarada, metodica, sem tregoas a todos os defeitos. Este ideal não se consegue sem vida sacramental. É por meio da oração e dos Sacramentos, que o homem obtem as forças necessarias para praticar a virtude. Receber os Sacramentos, recebe-los "condignamente" — esta palavra está muito marcada no texto arquiepiscopal — é o meio de alcançar a Vida. E, insensivelmente, nosso pensamento se volta para as palavras do Evangelho: "quem não comer deste Pão, quem não beber este Vinho, não terá a vida eterna."

Assim, pois, o segundo item do programa de nosso Arcebispo contem um pensamento eucaristico importantissimo. Unidos em espirito com ele imploramos desde já do Santissimo Sacramento a realização de seus desejos. E com que palavras? Que palavras melhores do que estas: "Corpus Christi, salva nos"?

CATOLICOS
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAMA DOS relogios «ELECTRA»

PROCURANDO A MÃE...

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

A mãe é tudo no lar. Quando ela vem faltar na vida doméstica, todos sentem a sua ausencia, desde o marido fiel, que ficou desconsolado e triste na terra até o filhinho inocente, que todos os dias ainda chama pela "mamã", sem que ela venha acariciá-lo e imprimir-lhe o beijo quente de mãe.

A orfandade é uma condição triste e dura para todos nós. Principalmente para aqueles que estão a precisar dos carinhos maternos, que ainda necessitam dos afagos cálidos de uma boa e piedosa mãe. Geralmente, os lares que perderam a sua "rainha" não têm aquele calor, aquela vida, que encontramos nos outros, onde ainda há sorrisos maternos. Em geral, são lares frios, semi-mortos...

Existe tambem uma orfandade espiritual. Orfandade na ordem sobrenatural. São espiritualmente orfãos os que repelem ou recusam a intervenção da nossa Mãe espiritual, Maria Santissima. Por isso, se costuma dizer com muito direito e justiça que os protestantes são orfãos, porque perderam, por propria culpa e por contumacia, a nossa Mãe espiritual, que o divino Salvador nos legou na Cruz — "Filho eis aí a tua Mãe."

A perda da mãe que nos deu a vida natural, é uma grande desgraça. Maior, porem, é a dos que perderam a Mãe sobrenatural. D. Duarte, o grande primeiro Arcebispo de São Paulo e que ainda revive em nossa mente disse uma vez em um dos seus belos sermões da Semana Santa: "A grande desgraça do Protestantismo, desligando-se da Igreja Catolica, foi a perda irreparavel dessa Mãe (referia-se a Nossa Senhora) que sem embargo, há de conduzi-lo um dia à unidade da Fé e da caridade cristã. O protestante é orfão de Maria Santissima. Ela pois, que é seca e esteril a sua fé, como secas e estereis são as praticas do seu culto frio e sem vida."

Sentindo o peso dessa desgraça de que nos fala o ilustre Arcebispo falecido, e percebendo a frieza de sua fé e do seu culto, a historia do protestantismo nos apresenta movimentos tendentes a rehaver a Mãe celeste. Eles sentem a orfandade espiritual, a ausencia de uma Mãe, que os guie, os console e os conduza a seu Filho divino.

O Cardeal Bertram, em seu precioso livro "Charismen der priesten Ihher Gestaltung und Arbeit", e cuja tradução em lingua vernacula esta sendo anunciada pela "Editora Vozes", nos aponta alguns desses movimentos marianos no proprio seio do Protestantismo. Vamos publicar alguns desses movimentos, conforme nos testifica o eminente purpurado alemão.

Em 1910, o escritor protestante Max Jungnickel perguntava em o "Berliner Post" "...o que falta na Igreja Evangelica? A Igreja Evangelica é fria. Devemos voltar a Maria, nossa Mãe, e nossa Igreja ficará certamente aquecida. Faremos voltar, outra vez, os pequenos, mas tão belos canticos marianos..." Em 1928 apareceu na Holanda uma brochura protestante com o titulo de "Cor Mererens", a lincressão de Maria, na qual se lia o seguinte trecho: "Por que razão Maria Santissima não pode ser intitulada de Medianeira?... Ninguem pode achegar-se a Cristo que não seja pelas mãos de Maria" Em 1930 surge o manifesto protestante "Voltemos a Maria" da Igreja Evangelica de Colonia.

Concluamos com o Cardeal Faulhaber. "As tentativas de introduzir-se "O Dia da Mãe" na Alemanha são como que as saudades do Protestantismo pelas solenidades feitas do mais intimo do coração à Mãe de Jesus."

São as saudades pungentes de filhos que perderam, voluntariamente, a sua boa Mãe do Céu. Pobres orfãos voluntarios, pois, a Mãe esta sempre de braços abertos para recebe-los a qualquer hora e momento. É tempo de voltar à casa materna! A orfandade, principalmente a voluntaria, acarreta consequencias tão graves e pesadas!...

Dr. Durval Prado
Medico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 12
5.o and. - Salas 512 - 13 - 14
(Esq. da Rua José Bonifacio)
Consul.: com hora marcada pelo
Tel.: 2-1313

FECHADAS AS UNIVERSIDADES AUSTRIACAS

Segundo noticias procedentes de Estocolmo, as universidades austriacas foram fechadas pela "gestapo". O senhor Rodolfo Semeler, colaborador de Goebbels justificou o fechamento, como sendo "necessidade de guerra".

PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DE POMPEIA

(VILA POMPEIA)

Iniciando o mês do Santo Rosario, realizam-se na Igreja de Nossa Senhora do Rosario de Vila Pompéia, as seguintes solenidades:

Dia 30 houve, às 19 horas e meia, solene Exposição do Santissimo Sacramento — Reza do Santo Rosario — Canto das Ladainhas de Nossa Senhora e Benção Eucaristica.

A este horario obedecerão as funções de todo o mês de outubro.

No dia 1.o do corrente, domingo, tiveram lugar as seguintes solenidades:

a) Missa às 6, 7, 8 e 9 horas, com Comunhão geral das diversas Associações Religiosas.

b) As 10,30 e 11,30 horas, Missa com canticos.

c) As 12 horas. "Suplica em honra de Nossa Senhora do Rosario de Pompéia", perante o Santissimo Sacramento solenemente Exposto.

d) As 16 horas, Procissão com a Imagem de Nossa Senhora do Santo Rosario, que desfilou pela avenida Pompéia. A entrada da Procissão, Sermão do Rosario e Benção Eucaristica.

UMA ALDEIA FRANCESA SALVA POR SEU VIGARIO

O major Novellino conta como um Vigario francês salvou a aldeia do Bot de um bombardeio aliado e forçou as tropas aliadas dentro da aldeia.

As tropas de choque aliadas estavam alinhadas e prontas a atacar a aldeia. No ellino tinha retardado o assalto e se preparava a ordenar um fogo de barragem da artilharia para enfraquecer as posições dos alemães. "Eu ia bombardear a aldeia disse ele porque não queria sacrificar muitos soldados."

Nesse momento, um Padre saiu da aldeia e se dirigiu rapidamente para diu ao major Novellino que não bem as linhas norte-americanas. Ele perbardeasse a aldeia, pois a maioria dos alemães havia fugido.

"Para provar tua boa fé, o Padre se offereceu voluntariamente para dirigir uma de minhas companhias dentro da aldeia. Quando nossos soldados entraram, encontraram trinta e cinco civis ajoelhados na praça publica, rendendo graças a Deus por haverem sido poupados."

O major Novellino diz que esse Sacerdote, antigo capitão do exercito francês repetiu seu gesto em varias outras aldeias, em cooperação com os franceses. Acrescentou que os francezes não hesitam em dizer que se bombardeie quando há uma guarnição de alemães.

COMPREM SEUS CALÇADOS NA
CASA MARQUEZINHA
RUA SAO CAETANO, 420

CONFUSÕES DA DOUTRINA ESPIRITA

Pe. Vicente M. Zioni.

A doutrina espirita — como aliás seu nome já o indica — gira em torno dos espiritos.

Apregoam, por toda a parte, os seus fautores, com palavras cheias de contornos literarios e pomposidade de estilo ou com o linguajar simples do povo, que a sua doutrina é a unica verdadeira, o espelho terissimo da revelação cristã, o ultimo evangelho de Jesus Cristo.

No entanto, um exame sucinto embora dos seus principios fundamentais e das suas afirmações mais generalizadas salientará de pronto a extrema confusão reinante no amago da seita e no que ha de mais essencial na doutrina.

Confusão doutrinaria e moral; confusão sob o ponto de vista filosofico, cientifico e até mesmo balburdia social. Um exemplo apenas.

Segundo Kardec, no seu "Livro dos Espiritos" (introdução, pag. VI, ed.1936) importa muito que todos se entendam bem sobre a noção de alma "por constituir um dos fechos de abobeda de toda a doutrina moral".

Ora bem. É precisamente sobre esse "fecho de abobeda de toda a doutrina moral" que os espiritas mais confundem as idéias, porquanto baralham indebitamente o conceito de alma e o de espirito.

E o mais interessante é que Kardec, aparatosamente se propõe estudar a questão, de modo analitico para depois dogmatizar — como aliás é de seu uso — ensinando e vulgarizando nos seus escritos um disparate maior do que aquilo que pretendia destruir.

Vejamos como ele propõe a questão; qual sua opinião sobre ela e onde está o seu erro.

1) **Conceito de alma.**

"Segundo uns — diz Kardec no livro citado — a alma é o principio da vida material organica. Não tem existencia propria e se aniquila com a vida: é o materialismo puro..."

"Pensam outros que a alma é o principio da inteligencia, agente universal do qual cada ser absorve uma certa porção. Segundo esses, não haveria em todo o universo senão uma só alma a distribuir centelhas pelos diversos seres inteligentes durante a vida destes, voltando cada centelha, mortos os seres, à fonte comum, onde se confunde com o todo, como os regatos e rios voltam ao mar de onde sairam... Dentro desta opinião, a alma universal seria Deus e cada ser um fragmento da divindade. Simples variante do panteismo."

"Segundo outros, finalmente, a alma é um ser moral, distinto, independente da materia e que conserva individualidade após a morte. Esta acepção é, sem contradita, a mais geral. Essa doutrina... é a dos espiritualistas". (Livro dos Espiritos, 1. c.)

2) **A opinião de Kardec.**

Sumamente curiosa é a opinião de Allan Kardec, sobre o assunto, tanto mais que, na sua ignorancia da verdadeira filosofia universal e tradicional, arvora-se em sistematizador de idéias e doador de termos especiais e proprios a conceitos já batidos muitos seculos antes que o amigo viesse a este mundo, envenenar o planeta com os seus erros.

Eis suas palavras:

"Sem discutir o merito de tais opiniões... diremos que estas três aplicações do termo ALMA correspondem a três idéias distintas, que demandariam, para serem expressas, três vocabulos diferentes...

"Afim de evitar todo equivoco, seria necessario restringir-se a acepção do termo ALMA a uma daquelas idéias...

"Julgamos mais logico tomá-lo na sua acepção vulgar e por isso chamamos ALMA o ser imaterial - individual que em nós reside e sobrevive ao corpo".

E mais adiante sistematiza:

"De conformidade com esta maneira de falar, a alma vital seria comum a todos os seres organicos: plantas, animais e homens;

a alma intelectual pertenceria aos animais e aos homens;

a alma espirita somente ao homem". (Id. ib. pag. VII, VIII).

Não ha quem não veja a inutilidade desta terminologia, alias errada, visto como a só filosofia nos diz que a alma vegetativa manifesta-se em todos os seres vivos, sejam eles plantas, animais ou homem; a alma sensitiva é propria dos seres animais racionais ou não; a alma inteletiva, ou espiritual é imortal exclusiva do homem.

Se é verdade que "falar é prata e calar é ouro", sem duvida alguma teria sido mil vezes melhor que o iniciador do Espiritismo se tivesse calado, pois assim teriamos uma confusão a menos, atordoando a alma dos pobres mortais do planeta...

3) **O erro kardecista sobre a alma.**

O erro de Kardec, nesta materia, manifesta-se na indebita identificação entre alma e espirito, segundo suas mesmas palavras o demonstram claramente:

"134. **Que é a alma?**

Um espirito encarnado.

— **Que era a alma antes de se unir ao corpo?**

ou "ESPIRITO".

— **As almas e os espiritos são, portanto, identicos, a mesma coisa?**

Sim, as almas não são senão os espiritos. Antes de se unir ao corpo, a alma é um dos seres inteligentes que povoam o mundo invisivel, os quais temporariamente revestem um involucro carnal, para se purificarem e esclarecerem".

Por estas palavras, não resta duvida que os espiritas confundem alma e espirito.

Sem duvida, a alma humana é espiritual. Porem, dizer que é tal, não significa absolutamente que ela seja um simples espirito.

Com efeito. Os espiritos no sentido grosso são substancias completas, pessoas criadas por Deus, dotadas de uma luminosa natureza intelectual, e destinadas a viver naturalmente sem corpo algum e às quais denominamos "ANJO" ou "ESPIRITO".

As almas ao contrario, são substancias incompletas, criadas por Deus, dotadas de uma natureza racional e destinadas, naturalmente à união com um determinado corpo material organico, afim de constituir com ele, o composto humano a que chamamos "HOMEM".

Visto como os "ESPIRITOS" ou "ANJOS" são substancias completas, nada impede tenha-os Deus criado no inicio todos de uma vez.

Quanto às ALMAS HUMANAS, porem, sendo substancias incompletas, destinadas à união com o corpo, cria-as Deus Nosso Senhor cada vez que, pela ação mutua do homem e da mulher, se organiza um corpo humano aqui na terra.

Desta união resulta que o corpo se adata perfeitamente à sua alma e esta ao corpo ao qual Deus a destinou. Esta adatação, aliás, é tão perfeita, que a separação destes dois elementos deixa-os num estado preternatural, tendendo sempre esta alma para o corpo que informara em vida, e para ele somente.

Eis o motivo porque a reincarnação segundo os Espiritas, é contraria à razão e à natureza da alma humana; eis tambem o motivo porque as almas separadas não podem atender aos chamamentos humanos, sem uma interferencia especial de Deus.

Conclusão.

Estudada à luz da razão, a doutrina espirita, já no seu frontispicio, encerra um indesculpavel erro de funestas consequencias para a sua aceitação geral.

A Verdade é uma só, porque dimana do mesmo Deus que não pode ser mais do que um. Alem disso, a Verdade divina não pode encerrar contradição alguma, justamente porque divina e, como tal, igualmente eterna: "Veritas Domini manet in aeternum". Por isso não se contradiz.

Logo, a Verdade divina não pode estar no Espiritismo, o qual encerra incontaveis contradições filosofico-doutrinarias; e, por isso mesmo, não pode constituir a verdadeira Religião.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS
OS CATOLICOS

FESTA DE SANTA TERESINHA NA PAROQUIA DO ALTO DE SANT'ANA

No dia 29 de setembro ultimo teve inicio solene novena em louvor à excelsa Padroeira da Paroquia de Santa Teresinha do Menino Jesus, do Alto de Sant'Ana.

Hoje serão realizados os seguintes atos:

As 6 horas — Missa festiva e Comunhões.

As 7 horas — Missa festiva, celebrada pelo Revmo. Sr. Pe. Americo Ceppi.

As 8 horas — Missa festiva das "Primeiras Comunhões". Será celebrante o Exmo. Sr. D. Ernesto de Paula, DD. Bispo de Jacarésinho. Chocolate e mesa de doces para as crianças da 1.a Comunhão, acompanhadas de seus pais e padrinhos.

As 9,30 horas — Solene inauguração da artistica Capela Mor da Igreja servindo de paraninfo o sr. Francisco Debeux. Em seguida Missa solene cantada pelo Revmo. Sr. Pe. Domingos Cerrato, por intenção de todos os benfeitores da Igreja.

A "Schola Cantorum", composta por 50 vozes e grande orquestra, executará a grandiosa "Missa Secunda Pontificalis" a 3 vozes iguaes do maestro Pres. L. Perosi.

Serão padrinhos do altar o Exmo. Sr. D. Ernesto de Paula, oficiais do Exercito e da Força Publica, moradores no bairro, e os benfeitores dos Salesianos. Ao terminar, Missa, benção das rosas de Santa Teresinha.

As 15 horas — Procissão de Santa Teresinha que percorrerá as ruas: Conselheiro Moreira de Barros, Dalci Uberaba e Chora Menino. A entrada da procissão: Benção do Santissimo Sacramento.

Tambem hoje, às 10,30 horas — Benção de uma das leiras nacional que será hasteada logo após Hino Nacional, discurso de saudação e Hino à Bandeira.

PE. FRANCISCO MARIA DA CRUZ JORDAN

Comemorando o 26.o aniversario de falecimento do seu virtuoso Fundador o servo de Deus Padre Francisco Maria da Cruz Jordan, os Padres Salvatorianos que possuem nesta capital florescente Seminario em Indianopolis, promovem preces especiais, no domingo, dia 15 de outubro, pela beatificação em futuro proximo do seu querido pai espiritual, cujo processo sobre a heroicidade das virtudes se acha em andamento.

Alem de um Triduo preparatorio nos dias 12, 13 e 14, haverá nesta intenção Missa solene no dia 15, e serão promovidas Comunhões gerais das Associações paroquiais de Indianopolis e demais amigos da Congregação Salvatoriana para obter do Divino Salvador tão insigne graça.

No intuito de tornar mais conhecida a personalidade e a obra do Padre Francisco Maria da Cruz, consta ainda do programa um festival para as crianças, domingo proximo, às 14 horas, e para os adultos uma Sessão Solene no mesmo dia, às 20 horas, no salão Paroquial, logo após a Benção solene do SS. Sacramento.

Para todas essas solenidades, que aliás longe de tenderem a se adiantar ao juizo da Igreja, apenas tencionam tornar mais conhecido o virtuoso Servo de Deus e obter do Divino Salvador a sua glorificação, convidam os RR. PP. Salvatorianos a todos os paroquianos de Indianopolis, amigos e benfeitores da Congregação.

Cristovão Colombo, uma gloria da Igrija Catolica

Transcorrerá no proximo dia 12, o 452.º aniversario do descobrimento da America — Magnifica Enciclica do Papa Leão XIII

Comemorando-se no proximo dia 12, o 452.º aniversario do descobrimento da America, o LEGIONARIO, sempre desejoso de divulgar a palavra da Santa Sé, publica hoje a Enciclica em que o Santo Padre Leão XIII dirige aos Arcebispos e Bispos da Hespanha, Italia e America, por ocasião do quarto centenario da descoberta do Novo Mundo. A publicação desse documento, que causou grande satisfação na epoca, vem aliás muito a proposito nesta hora das Missões.

VENERAVEIS IRMÃOS

Saúde

e Benção Apostolica

AO EXPIRAR do quarto seculo, a contar daquele dia em que, assistindo-o Deus, o intrepido Ligurio aportou, primeiro de todos, além do Oceano Atlantico em desconhecidas plagas, alegram-se os povos em celebrar com sentimentos de gratidão a memoria daquele fato, e exaltar o seu autor.

Na verdade não se poderia facilmente achar ocasião mais digna que esta para afervorar os animos e despertar entusiasmo; porquanto o fato é em si mesmo o maior e mais admiravel, de quantos jámais se tem visto na ordem das coisas humanas: e o homem que levou-o a efeito não comparavel senão a poucos quantos foram grandes pela tempera de animo e elevação de engenho. Por ele surgiu do inexperado seio do Oceano um novo mundo: milhões de criaturas racionais saíram do olvido e das trevas, para completar a familia humana, tornando-se cristãs e civilizadas, de barbaras que eram: e, o que infinitamente mais importa, de perdidas que estavam, regeneradas pela esperança da vida eterna, graças á participação dos bens sobrenaturais, trazidos á terra por Jesus Cristo.

A Europa, possuindo-os então de maravilha pela novidade e grandeza do inesperado portento, sabe depois avaliar quanto ela deve a Colombo, á proporção que as colonias estabelecidas na America, as comunicações incessantes, a reciprocidade de amistosos oficios, e o desenvolvimento do comercio maritimo deram impulso poderosissimo ás forças e ás riquezas nacionais, com incalculavel incremento do nome Europeu.

Pelo que no meio de tão varias manifestações honorificas, e nesto concerto de gratulações, não quer permanecer muda a Igreja Catolica, afeita como é em acolher de boamente e promover na medida de suas forças tudo o que é honesto e louvavel.

E verdade que suas soberanas honras a Igreja as reserva para o heroismo das virtudes morais, enquanto ordenadas para a vida eterna: mas nem por isso desconhece ou tem em pouca conta os outros herolismos: ela que, bem ao contrario, se compraz sempre em aplaudir e honrar os benemeritos da civil comunidade, e quantos vivem gloriosos na memoria da posteridade. Porque Deus é sem duvida **admiravel**; sobretudo **em seus santos**: mas os traços do divino valor refulgem maravilhosamente tambem nos homens de genio, visto como o genio é tambem um dom gratuito de Deus Criador e nosso Pai. — Mas além destas razões de ordem generica, temos motivos inteiramente particulares de querer comemorar, congratulando-nos, a imortal empresa, pois Colombo é o homem da Igreja. Por pouco que se reflita no principal escopo que o terá a explorar o mar tenebroso e no modo que guardou, fóra de duvida que no projeto e na execução da ardua empresa teve parte principalissima a fé catolica; de sorte que, ainda por este titulo, todo o genero humano tem obrigação não leve para com a Igreja Catolica.

Impavidos e perseverantes exploradores de terras desconhecidas e de mais ignotos mares, antes e depois de Colombo, se contam muitos. E é razão que a fama, lembrada das obras beneficas, celebre perenemente seus nomes, enquanto, não com pequeno trabalho, mas a preço de sendos esforços, e muita vez de perigos gravissimos, conseguiram ampliar limites ás das ciencias e da civilização, e aumentar o publico bem estar.

Mas ha certamente grande distancia destes a Colombo. A nota caracteristica de Colombo está em que, sulcando e resulcando os espaços imensos do Oceano, ele tinha a mira em maior signo que os outros não tiveram.

Não que nada pediase deste a complacencia nobilissima de avançar no saber, de bem merecer da familia humana; não que tivesse em nenhum apreço a gloria, cujos estimulos mais sente quem maior é, ou que desprezasse absolutamente a esperança das vantagens materiais; mas acima de todas estas razões humanas, resplandeceu nele o sentimento da religião de seus pais, da qual tomou sem duvida a inspiração do grande projeto; e donde na ardua tarefa de executalo, tirou muitas vezes argumentos de firmeza e conforto. Porquanto está demonstrado que foi esta a sua intenção, e sua mui grande vontade: abrir o adito ao Evangelho por meio de novas terras e novos mares. Pode isto parecer menos verosimil a quem, restringindo todo o pensamento e todo o cuidado dentro dos limites do mundo sensivel, recusa levantar o olhar para mais alto. As almas verdadeiramente grandes, pelo contrario, porque estão mais bem dispostas para os santos entusiasmos da fé, gostam as mais das vezes de aspirar a um fim mais elevado.

Colombo, aliando o estudo da natureza ao zelo da piedade, tinha mente e coração profundamente formados nas crenças catolicas. Pelo que, persuadido por argumentos astronomicos e antigas tradições, que para alem do mundo conhecido deviam certamente estender-se da parte do ocidente grandes extensões de paises até então nunca explorados, a fé regenerantava-lhe ao espirito, populações exterminadas, envoltas em trevas deploraveis, perdidas após cerimonias loucas e superstições idolatricas.

Infelicidade grande aos seus olhos, levar a vida em habitos selvagens e costumes ferinos; mas incomparavelmente maior ignorar coisas de capital importancia, nem ter noticia do unico verdadeiro Deus. Pelo que, cheio de tais pensamentos, aplicou-se mais que outro a estender no Ocidente o nome cristão, os beneficios da caridade cristã, como evidentemente se colhe de toda a historia da descoberta. Com efeito, quando pela primeira vez ele propôs aos reis de Espanha, Fernando e Isabel, querer assumir a empresa, patenteia o fim, quando diz, **que a gloria de Suas Majestades seria imperecivel, se conseguissem que se levasse a tão remotas plagas o nome e a doutrina de Jesus Cristo.** E não muito depois, vendo satisfeitos os seus votos, confia á escrita que ele **pede ao Senhor que, mediante sua divina graça, faça com que os reis** (de Espanha) **sejam perseverantes na vontade de propagar por novas regiões e novas plagas a santa religião cristã.**

Todo solicito em pedir missionarios ao Papa Alexandre VI, escreve-lhe: **Muito espero, com o auxilio de Deus, poder agora espalhar em todo o mundo o Santo nome e o Evangelho de Jesus Cristo.**

E cremos que ele deveria superabundar de jubilo, quando, de volta da primeira viagem, escrevia de Lisboa a Rafael Sanches: **Dever-se render a Deus graças imortais, por ter-lhe concedido tão prospero sucesso. Que Jesus Cristo se alegre e triunfe aqui na terra, como alegra-se e triunfa nos céus, estando proxima a salvação de tantos povos, cuja herança, até agora, foi a perdição.** E se ele sugere a Fernando e Isabel não permitirem senão a cristãos catolicos navegar para o novo mundo, e plantar trafícos nas novas regiões, a razão não é outra senão **que o designio e a execução da sua empresa não teve outro fim que o incremento e a honra da religião cristã.** E isto conheceu plenamente Isabel, ela que muito melhor de todos soube ler na mente do grande homem: sendo até fora de duvida que aquela piedosissima princesa, de mente varonil e de animo elevado, não teve ela mesma outro fim. Com efeito, ela escreveu de Colombo que ele afrontaria corajosamente o vasto oceano **afim de realizar um empresa de grande alcance para a gloria de Deus.** E ao proprio Colombo, quando de volta da segunda viagem, escrevia: **serem muitissimo bem empregadas as despesas que ele tinha feito e que faria ainda para a expedição das Indias, contanto que daí se seguisse a difusão do Catolicismo.** Por outro lado, se se prescinde de um motivo superior, donde teria podido ele tirar perseverança e fortaleza iguais ás duras provas, que forçosamente teve que afrontar e sustentar até o fim?

Queremos falar da oposição dos doutos contemporaneos; das repulsas da parte dos principes, dos perigos do mar na ventura, das vigilias incessantes até o ponto de enfraquecer-lhe mais de uma vez a vista: acrescente-se as lutas terriveis com os selvagens, as traições dos amigos e companheiros, as conspirações perversas, as perfidias dos invejosos, as calunias dos malevolos, as imerecidas cadeias. Ao enorme peso de tantos sofrimentos ele devia indubitavelmente succumbir, senão o tivesse encorajado a consciencia da empresa nobilissima, fecunda de gloria para a cristandade, de salvação para milhões de almas. Empresa em derredor da qual fazem luz as circunstancias dos tempos: porquanto Colombo descobriu a America, enquanto uma grande tempestade se vinha preparando sobre a Igreja; de modo que, quanto é lícito á mente humana conjeturar pelos acontecimentos os caminhos misteriosos da Providencia, a obra deste homem, ornamento da Liguria, parece ter sido particularmente ordenada por Deus, para reparar os danos que a santa fé teria dentro de pouco sofrido na Europa.

Chamar os indios ao cristianismo, era certamente obra e oficio da Igreja, a qual, desde o começo da descoberta, muteu mãos em fazer o seu dever, e prosseguiu e prossegue sempre com o mesmo zelo, internando-se, como não ha muitos anos, até o fundo da Patagonia.

Todavia, persuadido de dever percorrer e aplainar o caminho para a evangelização das novas regiões, e todo preocupado com este pensamento, Colombo dispôs todos os seus atos para esse fim, nada quasi fazendo que não fosse inspirado na religião e na piedade.

Remoramos cousas a todos conhecidas, mas preciosas para quem quer penetrar bem fundo na mente e no coração dele. Forçado a abandonar sem nada ter concluido, Portugal e Genova, e dirigindo-se á Espanha, ele recolheu-se á sombra de um cenobio, e aí, confortado por um Religioso Franciscano, seu confidente, amadureceu o seu alto designio. Depois de sete anos, tendo despontado finalmente o dia de fazer vela pelo Oceano, ele se aproxima dos divinos sacramentos: suplica á Rainha do Céu que se digne proteger a empresa e guiar o caminho; e não ordena que se levantem as ancoras, senão depois de invocada a Santissima Trindade. Adiantando-se depois da viagem, por entre as furias dos mareoços e os tumultos da equipagem, ele conserva inalteravel a serenidade da sua firmeza, mercê da confiança em Deus.

Falam das suas intenções até os nomes novamente impostos á novas ilhas; em cada uma das quais, apenas põe o pé, adora suplicante o Deus Ontipotente, e delas não toma posse senão **em nome de Jesus Cristo.** Onde quer que aporta, seu primeiro ato é plantar nas plagas a Cruz: e depois de ter lanias vezes, ao rumor dita vagas rugidoras, cuitando no alto mar hinos ao nome Santissimo do Redentor, fa-lo tambem ressoar na primeira ilha por ele descoberta: e por isto, segundo os costumes da Espanha, o primeiro edificio é uma igreja, a primeira festa popular uma solenidade religiosa.

Ele, pois, o que intentou, o que quis Colombo, aventurando-se por tão longas terras e mar em exploração de regiões até então ignoradas e incultas: as quais, no que respeita á civilisação, influencia e força, subiram depois rapidamente áquele grau de altura que todos vêm.

A grandeza do acontecimento e a incomensuravel importancia dos efeitos que dele seguiram-se, tornam obrigatoria a recordação e a glorificação do heroi. Mas é justo, antes de tudo, reconhecer e venerar singularmente os altos decretos daquela mente eterna, á qual obedeceu, como sabio instrumento, o descobridor do novo mundo.

Para celebrar dignamente e em harmonia com a verdade historica, as solenidades Colombianas, é pois, necessario que ao esplendor das pompas civis se alie a santidade da religião. Pelo que, assim como na ocasião da primeira notícia da descoberta foram prestadas a Deus imortal providentissimo, publicas ações de graças sendo o Pontifice o primeiro a dar o exemplo; assim tambem agora, ao festejar-se a memoria do feliciasimo evento, julgamo-nos dever-se fazer o mesmo. Pelo que Ordenamos que no dia 12 de outubro, ou na Dominga seguinte, se assim julgar conveniente o Ordinario do lugar, nas Igrejas, Catedrais e Colegiadas de Espanha, Italia e das Americas, depois do Officio do dia, seja cantada solenemente a Missa **De Sanctissima Trinitate.** — Alem dessas regiões mencionadas, confiamos que por iniciativa dos Bispos, o mesmo se faça nas outras, sendo conveniente que todos concorram para celebrar com piedade e reconhecimento um acontecimento que redundou em proveito de todos.

Entretanto, Veneraveis Irmãos, como auspicio dos divinos favores e penhor da Nossa paternal benevolencia, a vós e ao vosso Clero e povo concedemos afetuosamente no Senhor a Benção Apostolica.

Dado em Roma, junto a São Pedro, aos 18 de julho de 1892, decimo quinto ano do nosso Pontificado.

LEÃO XIII

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES

Grande variedade em **RELOGIOS** das melhores marcas suissas

Casa Bento Loeb

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331

A Joalharia preferida pelas alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

Não Desperdice!

Deposite suas Economias na PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

A "União" e a "corrente" do Sr. Jacques Maritain

"A União", o benemerito e conhecidissimo orgão catolico que Felicio dos Santos fundou, e se publica hoje sob a brilhante direção de nosso confrade Georio Lopes, tem dado a lume em suas ultimas edições artigos do maior valor, acerca da posição do sr. Jacques Maritain perante a guerra da Hespanha.

O interesse do assunto não é meramente restrospectivo. Ha entre nós toda uma corrente de jornalistas e escritores catolicos, que veem nos srs. Jacques Maritain e Georges Bernanos figuras providenciais, doutores e profetas suscitados pela Providencir para guiar a opinião catolica nas aguas torvas e procelosas dos debates ideologicos e politicos de nossos dias. E, por isto mesmo, qualquer opinião discrepante das deles é, sobretudo quando formulada em ambientes catolicos, um ato de insubmissão formal aos designios da Providencia, um obstaculo criminoso á realização dos designios amorosos de Deus sobre o mundo moderno. E este ponto de vista, que explica a reação escandalisada e feroz que os brilhantes artigos de nosso colaborador, Revmo. Pe. Arlindo Vieira, suscitaram. A indignação foi tão longe, que um diario catolico não duvidou em divulgar as expressões mais injuriosas do sr. Maritain contra o ilustre pensador e educador patricio. E o que o audacioso filho de Santo Inacio ousara investir contra os "cristoforos" modernos, os atletas "do" Cristo, que vadeavam a crise mundial, condusindo em seus ombros vigorosos esta carga pequenina e debil que é o mundo cristão.

Tanto o Sr. Jacques Maritain quanto o sr. Georges Bernanos trataram de tudo: teologia, filosofia, politica. E não podia ser por menos, já que em todos estes campos os interesses catolicos estão gravemente empenhados. Infelizmente, porem, um pouco por toda a parte, esses autores erraram, e erraram gravemente. Por outro lado sua influencia crescia a olhos vistos, pela calorosa propaganda do que se beneficiavam entre nos. E, com sua influencia, crescia o ambito de irradiação de seus erros.

Seria inutil fechar os olhos á gravidade do problema que nascia. As obras dos srs. Jacques Maritain e Georges Bernanos não contem apenas um ou outro erro. Elas contem tendencias erradas, que se manifestam sistematicamente através de seus escritos. Ha muita diferença entre uma coisa e outra. Um erro pode ser por vezes um fenomeno isolado na obra de um pensador. Todo homem é falivel, e os maiores pensadores erraram. Errou Santo Agostinho, por exemplo, e errou com tão santa honestidade que ao fim de seus dias publicou uma obra contendo todas as suas retratações. Mas uma tendencia errada não é um erro. E a um tempo uma deformação da vontade e da inteligencia, é uma molestia que broca o senso catolico e o faz decair dia a dia. Na linguagem da Escritura encontramos uma distinção entre o pecado e a raiz do pecado. O pecado pode existir a titulo mais ou menos excepcional. A raiz do pecado é uma inclinação defetuosa de todo o homem, uma inclinação progressiva, que tende a se acentuar cada vez mais, até sufocar inteiramente o bem. Na obra dos srs. Maritain e Bernanos não encontramos só erros esparsos, mas tendencias falsas que são verdadeiras raizes de erros. Ora, esses autores foram muito recomendados entre nos. Seus livros se irradiaram na "elite" intelectual, catolica e profana, do país, á qual eles foram apontados como abridores de novos rumos para a sociedade de amanhã; mais do que isto, para a renovação da cristandade. De fato pois, toda a classe pensante do Brasil, através dos srs. Maritain e Bernanos, estava exposta a adquirir uma noção falsa do que seja o Catolicismo. Em outros termos, essas obras velavam a face da Igreja aos olhares dos que gemem nas trevas da impiedade, e que só se podem chegar a ela atraidos pelo esplendor de seu semblante. Desviavam do verdadeiro "sensus Christi" elementos de inapreciavel valor na jovem geração de intelectuais que floresce nos circulos catolicos do país inteiro. Enquanto muitos catolicos tinham os olhos fechados ao perigo, um hostil á Igreja registrava com jubilo, nesses jovens, um processo de deformação que ele considera promissor:

"Não tenhamos medo de um ridiculo habilmente explorado e nos declaremos resolutamente anti-clericais, contra o neo-clericalismo que aruina. Como desconhecer o perigo dos reverendos, num momento em que os catolicos de boa vontade e dignos deste nome começam a ficar anti-clericais? No tempo em que o magnifico Bernanos traça a biografia ignobil do actual Papa, feito Marquês por Mussolini como premio pelos seus bons serviços ao fascismo? No tempo em que os rapazes catolicos esclarecem logo: "Catolico, mas anti-clerical"? Voltemos aos tempos da "Lanterna" e, dando uma repulsa nas convenções literarias de intelectuais da sacristia, proclamemos de novo a guerra ideologica ao clero." ("Clima", Setembro de 1944, pg. 84).

E não é uma voz isolada. Nosso colaborador, Pe. Vicente Zioni, que acompanha com tanta diligencia tudo quanto se passa nos arraiais espiritas, publicou ha dias, nas colunas desta folha, esse brado de jubilo da opinião espirita que reproduzimos com as mesmas ressalvas que S. Brema.:

"E esse parece, aliás, ser o espirito exato do Catolicismo em evolução ou em movimento, do Catolicismo cristão e fraternalista de Jacques Maritain, de Cronin, de Bernanos, de Mauriac, de Leopoldo Aires, de Humberto Rohrem, de Tristão de Ataide, de Perilo Neves, do Padre José Pedro Costa, dos filosofos Frei Sebastião Tausin e Lidio Bandeira de Melo, e de outros tantos arautos e luminares da doutrina inclusivista de Jesus sem intolerancias, sem sectarismos estreitos, sem privilegios ou "totalitarismos" espirituais", projetados para o mundo futuro, em que, graças a Deus, será estabelecido o primado do Espirito, da inteligencia, da razão, da justiça, do amor evangelico, da solidariedade social, da verdade, da tolerancia". (o grito é nosso)

E, ainda ha pouco, outro escritor anti-catolico, fazendo o panorama espiritual da mocidade de nossos dias, assinalava como um fato consumado o que tanto apreendemos, isto é, o desvio de excelentes valores de jovens catolicos: "Ha os que se integram na corrente moderna do Catolicismo humanista, combatendo com Maritain o clericalismo e procurando praticar um cristianismo puro, mais de acordo com os ensinamentos igualitarios do Cristo" (Diario da Noite, 22-9-44, "Pontos de vista").

Nossos inimigos já saudam como patente, esta grande catastrofe. Quem ler o brilhante artigo do sr. Mesquita Pimentel em Vozes de Petropolis, sobre os "Falsos Profetas", ha de reconhecer que não podia deixar de ser assim. Jovens catolicos, formados na glorificação sistematica de homens de uma ortodoxia mais que duvidosa, como Peguá ou Bloy, não podiam realmente ter uma noção exata do verdadeiro "sensus Ecclesiae".

Assim, pois, as ruinas se vão acumulando. Era necessario por cobro a isto. O silencio dos catolicos militantes, á vista dessa situação, seria terrivel erro. Vencendo oposições de toda sorte, o LEGIONARIO tem cumprido valorosamente seu dever, quer publicando os magnificos artigos do Pe. Arlindo Vieira sobre o assunto, quer transcrevendo os trabalhos dos srs. Mesquita Pimentel, Dom Jamet (Canadá), e Louis J. A. Mercier (Est. Uu.), quer ainda, e mais recentemente, publicando o artigo do Revmo. Pe. Vicente M. Zioni.

E, pois, com o maior jubilo que nosso jornal aplaude a atitude descassombrada de seus brilhantes e benemeritos confrades de "A União, que, juntamente com o valoroso grupo de intelectuais que Lubambo congregou em torno de si e legou ao Brasil, ha de constituir, a despeito de todas as incompreensões, uma barreira forte, para evitar que triunfe entre nos a orientação funesta de Bernanos e Maritain.

* * *

Nossos prestigiosos colegas da "União", como sempre documentados de modo magnifico, historiaram pormenorisadamente o "caso" creado pelo sr. Jacques Maritain durante a conflagração hespanhola.

O LEGIONARIO se sente bem á vontade para tratar do assunto. Com efeito, ninguem ignora tudo quanto sofremos na luta contra as falsas "direitas". Ainda sangram algumas das feridas que recebemos de mãos de amigo, porque apontavamos com implacavel energia os rumos falsos a que nos conduziriam fatalmente a aliança entre catolicos e "direitistas". Lembramo-nos mesmo de que entre os que nos censuravam estavam pessoas que namoravam então o sol nascente, e hoje afetam um desprezo ostensivo e por assim dizer escandaloso, a tudo quanto de longe cheire a "fasciamo". Os documentos estão bem á mão... Se fossemos contar casos! Alguem, por exemplo, jubilou-se pela entrada dos "nazis" em Viena, enquanto o LEGIONARIO fulminava com todas as suas forças o abominavel crime. Esse "alguem" considerava o sr. Degrelle um cavalheiro muito simpatico e promissor. E não ha, em nossos dias, anti-fascista mais ardente do que esse "alguem"... que continua entretanto igualmente inimigo do LEGIONARIO.

Acusar o LEGIONARIO de fascistofilo é mentir de modo tão escandaloso que, ao que saibamos, ninguem se aventurou a tal... se bem que vivamos no seculo das mentiras. Podemos, pois, falar em alto e bom tom sobre o problema.

Tendo os comunistas tomado as rédeas do poder na Hespanha, para os catolicos só havia uma alternativa: lutar á viva força contra o inimigo, ou deixar-se esmagar por ele. Segundo nosso ponto de vista, na premente situação, qualquer que fosse os rasos aliados, deveriamos cooperar com eles contra o inimigo do momento. Reagir contra a situação não era um direito: era um dever cuja omissão implicava falta grave.

Incendiavam-se as Igrejas, violavam-se os sacrarios, profanavam-se as imagens. As Virgens consagradas a Deus sofriam os mais hediondos atentados. Sacerdotes do Senhor eram martirizados por processos que deixavam á distancia as peiores crueldades do bolchevismo sovietico. Isto não sucedia **per accidens**, esporadicamente. Era o que, por sistema, sempre e em todos os lugares, faziam os vermelhos.

Diante desta situação, a consciencia só impunha um dever, o zelo só admitia uma attitude: pegar em armas, opor peito a peito, sabre a sabre, metralha a metralha. Se não era este o momento de lutar "pro aris et pro focis", realmente nunca mais se o poderia fazer.

Isto parece tão evidente a todos os catolicos, que eles se atiraram á uma, na luta contra o comunismo. Pode-se, pois, imaginar o escandalo desses bravos hespanhois que reeditavam em nossos dias as proezas do Cid, quando souberam que na França um pequeno grupo de inteletuais catolicos via as coisas de outro modo, e, filosofando comodamente em Meudon, bebericando "cidre" os café no longo do "boulevards", entendia que era melhor tomar uma attitude de neutralidade. Neutralidade significava cruzar os braços. Neutralidade significava assistir de modo impassivel ás peiores profanações, contentando-se, quando muito, com preparar na calma do escritorio algum vistoso artigo de jornal para converter os "rojos". Em uma palavra, neutralidade significava deserção. Era esta deserção, que o sr. Maritain e seu "grupo" recomendavam. E não causavam pasmo. Quando, anos antes, o bravo chanceler Dolfuss esmagara a tiros de canhão uma miseravel revolta comunista em Viena, houve um original que lhe telegrafou, aconselhando-o a conter com sorrisos as hordas neo-barbaras, e a, novo orfeu, tocar flauta em vez de disparar contra elas o canhão: era o Sr. Jacques Maritain.

Indignado, todo o Episcopado Hespanhol protestou. Protestaram tambem, solidarios com eles, os Bispos de quasi todo o mundo. A Santa Sé, em documentos inequivocos, mostrou que a derrota dos comunistas era necessaria á Igreja. Na propria França a attitude do sr. Maritain causou protestos generalisados.

Apezar disto, o sr. Maritain, o sr. Bernanos, muitos de seus partidarios incondicionais no mundo inteiro, continuaram a afirmar que os Bispos erraram, que o Papa errou, que realmente era preciso que a reação anti-comunista na Hespanha cessasse. E esse ponto de vista se reafirma de todos os modos, nos escritos da "corrente", até nossos dias.

* * *

(Conclue na 7.a pag.)

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

Pregando e Martelando...

A HORA DA CONFUSÃO

Pe. Ascanio Brandão

Chegamos a uma das horas mais tristes e amargas, para quem ama verdadeiramente a Santa Igreja de Jesus e pugna acerrimamente a todo custo a sua doutrina e os seus direitos primaciais.

Hora amarga para o publicista cuja pena está ao serviço da verdade, e que só quer a verdade verdadeira, e a verdade da Igreja eterna de Roma, hora para a qual só nutre uma aspiração exata: — **hora da comissão.**

E não confessemos, a gente pode repetir o que disse Jesus no momento em que ia começar a tragedia da Paixão: — **Haec est hora vestra et potestas tenebrarum** — **Esta é a vossa hora e a do poder das Trevas.**

Hora de assanhas, de subterfugios capciosos, ideologias astuciosas e perigosas, distorções em pilulas doces de sociologia nova de um mundo novo; desconfiança e desrespeito a palavra do Papa sob especialissimas razões de combater pela renovação da cristandade e por um mundo melhor; falsas profecias e meios ouvidos em pesquisas e insidiosas usurpadas sobre os genios orientadores que prometem renovar a face da terra e o proprio catolicismo já demais antiquado para a nova que atravessamos. Pruridos de novismo. E tantas que até a **Sicrum novarum perdeu a razão de ser.** "Deve ser arquivada!" **E com ela a Quadragesimo anno!!!**

E nas vemos de cruzar os braços? Nao, mil vezes não. Tais erros e este confusionismo levaram-nos a triste situação em que nos encontramos, porque em vez de ouvirem a Igreja e nossos Bispos, guiaram-se tantos pelos seus idolos e pelas suas idéias mesquinhas de mundo novo e de reformadores da Igreja; passam-se a discutir pormenorisadamente alguns beigos o que só competia a voz serena e autorizada de nossos Bispos; foram buscar **Mestres,** em nomes idolatrados e intensamente até o ridiculo.

O Papa fala, mas se o sr. **Jacques Maritain,** por exemplo, não concordar **in totum,** e mesmo distorcer a palavra do Soberano Pontifice e talvez como Lutero, apelar do Papa mal informado para o Papa melhor informado. Nao é o que se procura hoje com o desgraçado caso da Hespanha? O Papa diz "iste" mas se o desbocado e genial mestre da descompostura, o sr. **Georges Bernanos,** se o escuta, disser " **aquilo**", vamos dizer tambem que o Papa talvez tivesse se equivocado ou seduzido pelo totalitarismo como ainda no caso da perseguição religiosa da terra de santo Inacio e de santa Teresa!

Catolicos sobre os quais pesam tremendas responsabilidades de chefes de movimento de apostolado, tão regiamente elogiados em escritos a **Eça de Queiroz** e outras figuras que tais de nossa literatura e falam em "**cristandade nova que as falsas alianças com o Dinheiro ou com o Poder vêm tornando tão dificil**". Ainda ha poucos meses colunas inteiras do LEGIONARIO, o Revmo. Pe. **Vicente Zioni** transcrevia. Sem comentarios isto que reflete o que vai por aí. Os inimigos da Igreja já se aproveitaram da confusão. Um jornal contrario a nossa fé, depois de elogiar os confusionistas da **cristandade nova** e citar deturpando-as algumas passagens de Pio XI e Pio XII refere-se assim a alguns de nossos escritores catolicos:

"E esse parece, aliás, ser o sentido exato do Catolicismo em evolução ou em movimento, do Catolicismo cristão e fraternista de Jacques Maritain, de Cronin, de Bernanos, de Mauriac, de Leopoldo Aires, de Humberto Rohden, de Tristão de Ataide, de Perilo Neves, do Padre José Pedro Costa, dos filosofos Frei Sebastião Tausin e Lidio Bandeira de Melo, e **de outros tantos arautos e luminares da doutrina inclusivista de Jesus,** sem intolerancias, sem sectarismos estreitos, sem privilegios ou "totalitarismos espirituais", projetados para o mundo futuro, em que, graças a Deus, será estabelecido o primado do Espirito, da inteligencia, da razão, da justiça, do amor evangelico, da solidariedade social, da verdade, da tolerancia" (o grito é nosso).

Como diz o Pe. Zioli, é é mister frizar bem, alguns escritores estão incluidos nesta citação com clamorosa injustiça. Todavia, a linguagem e attitudes de certos catolicos não se prestam a taes equivocos e interpretações? Não vimos um **Redator-chefe** saturado de democratismo sorrir a Stalin e a Russia? Sob pretexto de combate ao nazismo pagão e inimigo da patria, loas ao sovietismo, como se o bigodão de **Stalin** fosse mais **democratico** que o bigodinho de Hitler!

E a campanha desmoralizadora urdida manhosamente pela Russia contra a Espanha catolica e no empenho de lançar em descredito o sacrificio heroico e admiravel dos martires gloriosos da **guerra santa,** de um povo pela civilização cristã, esta campanha insidiosa, hipocrita, sorrateira, que sob o pretexto de combater Franco e o **totalitarismo** se esquece do sangue dos martires e quer contradizer a palavra de dois Papas e a opinião de todo Episcopado espanhol e de centenas de Bispos de todo o universo? Isto é de catolico e de quem tem uma noção de respeito e veneração a hierarquia?

E por aí vai a confusão. Pio XI saudoso e grande Papa chama os fieis a **coerangente, apertuna** e necessaria da apostolado leigo da Ação Catolica, a cruzada da hora. E eis aí tambem a Ação Catolica prejudicada pelo confusionismo, e pelos desequilibrados falsos profetas. Baralham idéias, não distinguem confundem Ação Catolica com Associações, lançam umas contra outras; metem-se a discutir pontos dogmaticos do Corpo Mistico sem noção do primeiro catecismo, levantam celeumas e tempestades em torno de **participação e colaboração;** julgam-se sacerdotes de paletó ou de saia e bolsa e... muita discussão, muito barulho afinal, muita confusão! E com isto a obra **menina dos olhos do Papa,** seriamente prejudicada. Não é o demonio da confusão a perturbar uma grande obra de Deus? A Liturgia como é bela e que escola admiravel para a formação do povo. Este movimento de restauração da vita liturgia que teve arautos num **D. Gueranger,** num **Cabrol,** nos **Beneditinos,** e, culminou com Pio X e Pio XI, esta cruzada santa pela Missa para que os fiéis cheguem a compreender o tesouro, a beleza do que se passa no Altar Sagrado que é centro, vida, sol da Egreja e de nossas almas, este trabalho de restauração e educação do povo, não se vê tanta vez seriamente prejudicado pelo confusionismo? De um lado os extremados **liturgeiros** que bradam: — **fora do Missal e da Liturgia não ha oração, não ha salvação.** Tal como o protestante o faz com a Bíblia. Lançam ao ridiculo devoções sacratissimas, menosprezam o Rosario, os escapularios e praticas da piedade tradicional do povo, enfim, organisam-se em verdadeiras igrejinhas cheias de Arcanos que só se expõem ao ridiculo. Linguagem esoterica, arca de gente de uma elite, uma **gens sanctu,** um **genus electum,** á parte na Igreja. Criticam sacerdotes e olham a pleba assim com aquele ar de superioridade com que os Fariseus contemplavam a turba dos publicanos. E a **igrejinha do "peixe"**, com o prurido de originalidade e com a petulancia de censurar atrevidamente veneraveis tradições e devoções queridas da Igreja e do povo.

De outro lado estão os inimigos inveterados da restauração liturgica e educação liturgica do poco. Combatem o uso do Missal, da Missa recitada como inovações perigosas, permitem nas Igrejas profanações de um canto lirico, altares adornados de mau gosto e verdadeiras negações de toda liturgia, é onde Cristo Nosso Senhor é esquecido e desprezado no Augustissimo Sacramento. Ai as deturpações liturgicas! Ha entre nós uma tarefa gigantesca para a restauração e o esplendor da vida liturgica! Portanto, ridiculisar o uso do Missal, da Missa recitada, negar apoio e falar nas campanhas pela Missa, não é nada recomendavel a quem tenha um pouco de fé na sublimidade do Altar Sagrado.

O Demonio da Confusão se apresenta e... aí vemos irmãos divididos: — **os liturgicos e os anti-liturgicos,** acusando-se mutuamente, estremando-se até... a confusão. E para onde vamos? Já não bastam os inimigos de fora?

E triste que sempre tenhamos de combater irmãos, dizer-lhes algumas verdades **verdadeiras.** Todavia, é o unico meio de nos livrarmos da confusão.

Haja docilidade, á palavra do Papa, a voz de nossos Pastores e cerremos fileiras em torno de nossos Bispos. Obediencia, disciplina, humildade. Leigos embora letrados e inteirados como idolos e oraculos e até citados no pulpito não se metam em campo doutrinario como oraculos infalliveis avançando muito além do que lhes compete e anunciando reformas e revoluções de uma **cristandade nova num mundo novo.** E o que é pior, não venham a criticar aberta e escandalosamente a palavra do Papa e dos Bispos. Ponham-se nos seus lugares de discipulos humildes da **Magistra Veritatis,** representada legitimamente em cada Bispo e em cada Paroco. Não nos venham anunciar cristandades novas e teorias ousadas, e nem tenham pretensões de censurar e ditar normas a Igreja, ao Papa e ao Clero.

Discutam seus problemas sociologicos em colunas de "Diarios", mas não venham ditar soluções e attitudes á Igreja em face do mundo novo e **dos democratismos sovieticos.**

Perguntam: — por que não falam, não decidem nossos Bispos? Ora, pois já não basta o que está definido e claramente expresso mil vezes na Palavra Augusta do Papa? Pois ainda quando falam dois Papas e uma centena de Bispos, como no caso da Espanha, ainda não se ouse desplasar e negar?

O que falta aos liberais, dizia outrora Pio IX, é **docilidade e humildade.** E ainda o que falta aos **liberalões do mundo novo.**

Enfim, a confusão, sempre a confusão, prenuncio de heresias que se esboçam. Sentimos hoje o ambiente que precedeu as condenações do **Liberalismo do Sillon** e do **Modernismo.** As mesmas taticas, os mesmos idolos, os **Mestres** oraculares ouvidos mais do que o Papa e os Bispos, o despistamento, a seducção de almas boas e generosas enganadas e perplexas ante a confusão, nossos veneraveis Prelados em face de situações dolorosas intrincadas e quasi insoluveis.

Eis o momento angustioso que vamos vivendo. A grande provação da Igreja no Brasil, nesta hora tragica do mundo.

Quiseram agradar a este "**mundo**" pelo qual Jesus Cristo **não orou.** Sorriram escandalosamente, namoram escritores filosofos, condenados pela Igreja e pelo simples bom senso moral.

E como não ha de surgir de tudo isto uma tremenda confusão? Nós os que juramos defender a verdade e que temos nas mãos a arma de uma pena de jornalista catolico, cumpramos nesta hora uma missão sagrada. Digamos a verdade verdadeira, dos a quem doer, seja a quem for mesmo a qualquer idolo de igrejinhas democratico-sovieticas e das **igrejinhas do peixe,** enfim, a todos quantos lançam a confusão e deturpam a verdade. Apeguemo-nos á velha e eterna Igreja de Roma á cátedra Pedro, e ouçamos humildes e fieis a voz de nossos Bispos, cerrando fileiras em torno deles. E, acima de tudo, levantemos os olhos ao céu para que a Mãe de Misericordia e Rainha da Paz esmagadora das heresias, venha esmagar a cabeça do Diabo perigoso da confusão! Nosso inimigo da hora.

O ORACULO DA SAUDE

Muitos trazem ao nascer, na palma da mão, linhas que traduzem felicidade, vida longa.

Com o passar do tempo as impurezas do sangue envenenando a saúde, modificam a linha do Futuro, trazendo crueis sofrimentos que abreviam a vida: Ulceras no estomago, azias, prisão de ventre; dôres de cabeça torturantes; feridas rebeldes, chagas, molestias da pele, quéda dos cabelos e da barba; dôres reumaticas nas juntas, nos musculos, etc.

"Galenogal"

é o medicamento auxiliar no tratamento da Sifilis mais indicado para todos esses casos.

Comece a tomar ainda hoje e torne a gosar a Felicidade destinada pela sorte.

N. 94 EC

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

FUNDAÇÃO DA PIA UNIÃO DE FILHAS DE MARIA EM PIRITUBA

Realiza-se hoje, em Pirituba, a cerimonia da recepção de três Filhas de Maria que vão constituir a Diretoria da Pia União das Filhas de Maria devendo tambem receber fita de Aspirante cerca de 25 moças da freguesia que, numa prova de grande amor à Virgem Santissima vão se associar prometendo cumprir fielmente os deveres de piedade bem como todos os deveres sociais que se impõem àquelas que ingressam nas fileiras de Nossa Senhora.

A Santa Missa, na qual será distribuida a Sagrada Comunhão às recipiendarias, será celebrada pelo Revmo. Padre Agostinho Mendicute. Este como representante do Revmo. Pe. Dr. Eduardo Roberto, Diretor da F. M. F., fará a entrega das fitas, manuais e diplomas, presidindo a todas as cerimonias.

A nova Pia União terá como Diretor o Revmo. Padre Hilario Freire Paroco da Freguezia do O'

REUNIÃO MENSAL DA FEDERAÇÃO

Como habitualmente, realizar-se-á, no proximo domingo, a reunião mensal da Federação Mariana Feminina, sob a presidencia do Revmo. Pe. Dr. Eduardo Roberto. A-fim de ser mantida a necessaria unidade de vistas entre as Pias Uniões torna-se indispensavel o comparecimento das Sras. Presidentes ou de suas representantes a essa reunião, onde são tratados assuntos de interesse geral.

CIRCULO PARA MESTRAS DE ASPIRANTES

No proximo domingo, dia 15, às 14,15 hs., na Curia, realiza-se mais um circulo de formação para Mestras de Aspirantes, devendo comparecer todas as Filhas de Maria que, na Pia União desempenham esse cargo. O mesmo circulo será feito às 17,30, na 3.a quarta-feira do mês, dia 18, na sede da Federação, a-fim-de que possam dela beneficiar-se aquelas que estão impedidas de frequentar o de domingo.

COMPARECIMENTO DAS PRESIDENTES DE PIAS UNIÕES A REUNIÃO DA CONFEDERAÇÃO CATOLICA

Realizando-se no proximo domingo, às 15 hs., na Curia, a reunião mensal da Confederação Catolica, a Diretoria da Federação lembra às Sras. Presidentes de Pias Uniões que se faz mister seu comparecimento.

MÊS DO ROSARIO NA MATRIZ DO DIVINO ESPIRITO SANTO DA BELA VISTA

A Congregação da Filhas de Maria Rosaristas da Bela Vista está convidando a todos os devotos de Nossa Senhora, a tomar parte nas solenidades que, em Sua honra, fará celebrar no mês de Outubro.

Todas as noites, às 19,30 horas, desde o dia 30 de Setembro, haverá recitação do Terço diante do Santissimo Sacramento exposto. Ladainha de Nossa Senhora e Benção do Santissimo Sacramento.

Dias 1, 8, 15 e 22 — (Domingos) — Sermão pelo Revmo. Padre Eduardo Rebouças de Carvalho.

Dia 7 — (Dia de Nossa Senhora do Rosario) — Santa Missa e Comunhão Geral às 7 horas, com a presença das Rosaristas antigas. À noite, Reza solene, com sermão pelo Revmo. Conego Antonio Alves de Siqueira.

Às quartas-feiras possivelmente haverá tambem pregação.

Dias 29, 30 e 31 — Triduo solene, com sermão pelo Revmo. Conego Antonio Alves de Siqueira.

No dia 30, haverá tambem, por ocasião da Reza, recepção de Filhas de Maria, Aspirantes e Associados do Rosario.

No dia 31, às 7 horas, Santa Missa em ação de graças, por intenção de todas as pessoas que, por qualquer forma hajam concorrido para o brilhantismo do Mês do Rosario. Nesse mesmo dia, por ocasião da Reza, haverá tambem a Benção e distribuição das Rosas.

Dia 1.o de Novembro — Santa Missa e Comunhão Geral às 7 horas. À tarde, às 16,30 horas, Procissão, à entrada da qual haverá sermão pelo Revmo. Conego Paulo Florencio da Silveira Camargo. Em seguida Benção do Santissimo Sacramento.

Dia 2 de Novembro — Santa Missa pelas Almas, às 8 horas.

* * *

"O Rosario é sem duvida, uma oração perfeita pelos confortos que alcança, pelos enalmamentos que proporciona, pelas graças que obtem, pelos triunfos que prepara."

BENTO XV).

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ N.º 163, — SÃO PAULO — — Fundado em 1917 —

DACTILOGRAFIA TAQUIGRAFIA

O Melhor Ensino — Pelo Menor Preço

"PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO"

Muito se tem discutido acerca da verdadeira natureza da Ação Catolica. Infelizmente, porem, nem todos os autores que se tem consagrado a este assunto elucidam suficientemente os leitores acerca do verdadeiro objeto da discussão.

À primeira vista, o problema consistiria em saber se a A. C. é uma "participação" dos leigos no apostolado hierarquico da Igreja, ou se é simplesmente uma "colaboração". Assim posta a questão, ela deveria resolver-se à vista das definições pontificias. Essas definições, aplicadas todas ao mesmo objeto, isto é à A. C., têm variantes:

1 — Na carta ao Em. Cardeal Bertram. Pio XI define a A. C. como "participação dos leigos no Apostolado hierarquico da Igreja.

2 — Em varios outros documentos, o mesmo Pontifice a define como "colaboração dos leigos no apostolado hierarquico da Igreja";

3 — Na Encicilica "Non abbiammo bisogno". Pio XI a define como "participação e colaboração dos leigos no apostolado hierarquico da Igreja";

4 — Por fim, no artigo "Origem e desenvolvimento de uma definição". S. E. o Card. Piazza, membro da comissão cardinalicia da A. C. italiana diz que Pio XII prefere a palavra "colaboração".

Se o problema consistisse em saber se a A. C. é, uma participação dos leigos no apostolado hierarquico da Igreja, estaria mal posto. Desde que alguma vez algum Pontifice a tenha definido como participação, é uma participação. Se a definiu como colaboração, é uma colaboração. Como o Papa a definiu de um e do outro modo, é uma e outra coisa.

O que se trata de saber, é o verdadeiro sentido em que a A. C. é uma participação. E entra ai o aspeto vital da controversia.

Pela Encicilica "Vehementer", de 11 de fevereiro de 1906 o Santo Padre Pio X distingue da seguinte forma a Igreja docente, da Igreja discente:

"A Escritura nos ensina e a tradição dos Padres nô-lo confirma que a Igreja é o Corpo Mistico de Cristo, corpo dirigido por Pastores e Doutores — sociedade, portanto, de homens, na qual alguns presidem aos outros com pleno e perfeito poder de governar, ensinar e julgar. E, pois, esta sociedade por sua natureza, desigual; isto é, compreende uma dupla ordem de pessoas: os pastores e a grei, ou seja, aqueles que estão colocados nos varios graus da Hierarquia e a multidão dos fieis. E estas duas ordens são de tal maneira distintas que só na Hierarquia reside o direito e a autoridade de orientar e dirigir os associados ao fim da sociedade, ao passo que o dever da multidão é deixar-se governar e seguir com obediencia a direção dos que regem".

E tambem Leão XIII, na encicilica "Sapientiae Christianae", de 10 de janeiro de 1890, depois de lembrar que a função docente pertence à Hierarquia, por direito divino, diz: "Todavia, deve-se evitar com cuidado a ideia de que seja proibido aos particulares cooperar, de certa forma, neste apostolado, sobretudo quando se trata de homens a quem Deus outorgou os dotes da inteligencia e o desejo de se tornarem uteis. Todas as vezes que a necessidade exigir, estes podem, facilmente, não apropriar-se a missão de doutores mas comunicar aos outros o que receberam, e ser assim éco do ensino dos mestres".

O grande problema consiste em saber se, participando a Ação Catolica do apostolado hierarquico da Igreja, essa "participação" se deve entender no sentido de que os membros da A. C. ficam investidos em função de caráter hierarquico. Em caso afirmativo, estariam investidos em funções hierarquicas: 1) de um modo geral, todos os leigos, já que todos podem aprimorar-se de modo a entrar na A. C.; 2) entre os leigos, tambem as mulheres, que até aqui estavam excluidas de todas as funções hierarquicas e jiturgicas; 3) e, além disto, os meninos e meninas da JEC. A consequencia disto é que a distinção entre a Igreja que governa, dirige, ensina, e a que é governada, dirigida, ensinado, se apagaria. Esta tese ofende, pois, diretamente a propria constituição divina da Igreja. E ela tem uma consequencia inesperada. É que, como os Religiosos não Sacerdotes — os irmãos Maristas, p. ex. e as Religiosas não pertencem à A. C. e não são da Igreja docente, os meninos da JEC teriam situação mais eminente do que eles.

A tese oposta, é a que sustentam muitos autores, e, entre eles, o dr. Plinio Corrêa de Oliveira, em seu livro "Em Defesa da Ação Catolica", pg. 65 e ss.: 1) a A. C. é uma participação no apostolado; 2) esta participação confere à A. C. situação mais eminente que qualquer outra organização de leigos excepcionadas, é claro, as Ordens Religiosas; 3) mas ela não tem, de modo algum, o efeito de investir em cargo, em função hierarquica os membros da A. C., que continuam a pertencer à Igreja discente.

Estas, e não outras, as verdadeiras teses que se discutem. Bastaria que os partidarios da primeira tese a sustentassem sempre com a clareza desejada, para que de ha muito o problema já estivesse resolvido.

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO E FRIÓS — VINHOS FINOS, FRUTAS BISCOUTOS E BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS.

EMPORIO MONTENEGRO

Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

Av. Brig. Luiz Antonio, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

ENTREGAS A DOMICILIO FRESCA EM PACOTES

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

RENOVAÇÃO DO COMPROMISSO

Dia 29, festa de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei, a Juventude promove as seguintes solenidades: As 7 horas, na Igreja de S. Francisco em Chagas, no largo de S. Francisco. Missa com comparecimento de todos os membros da Juventude Feminina. Após a Missa, haverá renovação do Compromisso. O comparecimento a essa solenidade é obrigatorio. Não falte, pois, nenhuma aciata. Antes acorra pressurosa para com espirito de sacrificio e muita generosidade renovar o juramento de servir a Nosso Senhor nas fileiras de seu exercito avançado nas lutas pela dilatação de seu reino.

À tarde, no salão de festas da Matriz de Nossa Senhora do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, sessão festiva com uma conferencia sobre o reinado social de Nosso Senhor Jesus Cristo.

FOLHINHAS

Magnifica a nossa Folhinha de 1945. Seus clichés apresentam artisticas fotografias de alguns dos Soberanos Pontifices da Santa Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo, tendo no verso um resumo de seu pontificado. A divulgação dos calendarios está a cargo dos membros da Juventude. Cada exemplar Cr.$ 0,00. Um desconto de 20% às Sedes de outras Juventudes num pedido superior a 50 Folhinhas.

MISSÕES

Durante este mês de outubro todo o membro da A. C. deve colaborar nas campanhas missionarias. A Juventude já está aparelhada para fornecer todo o material de propaganda que seus nucleos necessitarem. Aliás a campanha entre nós já começou.

CATECISMO MINIMO

Para o Compromisso que será em dia previamente anunciado, não deixem as estagiarias de adquirir esse catecismo que lhes será muito util nessa ocasião.

EM RIBEIRÃO PRETO

Nossas irmãs de Ribeirão Preto prestarão compromisso em Cristo Rei. Vão se preparar com um triduo de conferencias. Nelas vamos tomar parte por meio da presidente de nossa JECF, Iolanda Sotubal. Acompanhemo-la com nossas orações.

REVMO. PE. SIGAUD

Domingo proximo, às 15,30 horas, a Juventude prestará homenagem ao Revmo. Pe. Geraldo da Proença Sigaud, incansavel e zeloso assistente eclesiastico da nossa JEC.

Todas as aciatas devem comparecer a essa homenagem.

Esta homenagem constará de uma sessão festiva a realizar-se no salão de festas da Escola Santo Adalberto.

No sabado proximo, dia de São Geraldo, a Juventude faz celebrar Missa por intenção de S. Revma., às 8 horas, na Igreja de Santa Ifigenia.

A. A. e A. C.

— 2 —

Em artigo anteiro, procuramos mostrar que seria um erro julgar que as associações religiosas, que existiam entre nós antes da A. C., não se mostrarem capazes de se dedicar ao apostolado, ou estruturalmente não se ajustam ao apostolado. Prometemos hoje fazer algumas considerações sobre a situação creada para essas associações com a creação da A. C. Teriam elas, com a instituição da A. C. perdido sua razão apostolica? Em outras palavras, teria o campo do apostolado leigo passado de maneira exclusiva para as associações de A. C.?

Como no artigo anterior já notavamos, esta questão deve resolver-se mediante as decisões da autoridade eclesiastica, pois que a esta pertence o campo do apostolado, de sorte que a ela compete decidir sobre os colaboradores que queira ou não admitir neste campo a ela tão somente confiado.

Duas poderiam ser as atitudes da Autoridade Eclesiastica a este respeito. Declarar clara e insofismavelmente que com a creação da A. C. todo o apostolado passou para as associações de A. C.; ou dar ao apostolado leigo uma orientação tal que nele se possa exercer o zêle de todos os fieis e de todas as agremiações de leigos. Ainda nesta segunda hipotese, a Igreja poderia positivamente autorizar o apostolado das associações que não são A. C., ou simplesmente tolerar este apostolado, como boa e carinhosa mãe que tem pena de privar nos seus filhos de uma atividade à qual se dedicavam com tanto ardor.

A simples leitura dos documentos oficiais que nos dizem respeito mais de perto — isto é, os documentos ou emanadas das Autoridades Eclesiasticas que imediatamente nos atingem com suas determinações, ou então provindos da Santa Sé, mas orientados diretamente para o Brasil — dá a esta questão uma solução definitiva, de maneira que a conclusão se impõe a quem quer que procure deduzir o conteudo explicito da palavra oficial, e não pretenda confirmar em documentos oficiais, uma opinião preliminarmente fixada.

Primeiramente, a palavra do nosso saudoso Cardeal D. Leme, que muita parte tem em toda a estruturação da A. C. B. Não somente foi ele o iniciador entre nós dêste movimento de apostolado, mas foi tambem ele quem provocou da Santa Sé o Carta Apostolica "Quamvis Nostra" de 27 de outubro de 1935, que deveria ser a Carta Magna da A. C. B. Pois, D. Leme, que conhecia bem as intenções do Papa, e tinha a responsabilidade de Presidente da Comissão Episcopal da A. C. B., escreveu para o encerramento do IV Congresso Eucaristico Nacional estas palavras a respeito das veteranas associações que se congregam na Confederação das Associações Catolicas: "Abençoadas sejam as associações religiosas da Confederação, veteranas de Cristo, mas veteranas sempre remocadas que **não podem e não hão de** sair do campo da luta." (grifos nossos). Talvez não se pudesse de modo mais veemente numa curta frase expôr o desejo e a necessidade de que as veteranas associações religiosas continuem no campo da luta em que sempre se encontraram, o campo da luta pelo reinado de Nosso Senhor, que é o campo da luta do apostolado. Aliás, neste mesmo discurso, como diversos oportunidade de mostrar no artigo passado, D. Leme tomou a si mostrar o largo campo de atividades apostolicas que o Apostolado da oração decundou.

As palavras do nosso sempre saudoso Cardeal não pretendiam mais do que manter, com a conveniente docilidade a linha diretriz traçada pelo Santo Padre Pio XI, o Papa da A. C., ao Episcopado Brasileiro na citada Carta "Quamvis Nostra."

— ooo —

De fato quem lê esta Carta Apostolica, vê que o pensamento do Santo Padre, creando a A. C. não foi extinguir as outras organizações que se dedicavam ao apostolado, nem mesmo impedir que se creassem novas organizações fóra dos quadros oficiais da A. C. É o que contem em termos explicitos o documento pontificio. Leiamos. Primeiramente, a A. C. oficial:

"... a A. C. não obsta e muito menos anula quaisquer iniciativas e formas de apostolado; pelo contrário, as sustenta, apoia, coordena e, por isso, é a primeira a solicitar e aceitar como **auxiliares todas as forças**, instituições, atividades, que, **embora não se encontrem no quadro oficial** da A. C. labuta pelo bem comum das almas". (Nossos os grifos).

Essas palavras do Papa são claras. A A. C. não só não anula, sinão que aceita iniciativas e formas de apostolado e pelo contexto se vê que a intenção do Santo Padre se volta para as iniciativas e formas de apostolado que surgem fóra dos quadros oficiais da A. C.; mais, com relação as já existentes, a A. C. a elas recorre para pedir-lhes auxilio.

Parece-nos que, a julgar se por estas expressões, o pensamento do Papa não é apenas tolerar o apostolado das associações já existentes, mas apoiá-lo de maneira franca.

Pouco antes, falando sobre a necessidade de união entre as forças católicas, o Papa não proibe a fundação de associações que visem o apostolado; manifesta tão sómente o desejo que estas associações, caso se fundem, não vivam à margem da A. C. ou, o que seria pior, em luta deploravel com a mesma. Eis suas palavras:

"Seria logo um erro e dano gravissimo se nas dioceses e nas paróquias se instituissem Associações visando quasi os mesmos fins da A. C., mas **por nenhum vinculo unidas**, e até completamente alheias, ou o que seria peior, em deploravel luta com a mesma."

Toda a harmonia que quer e deseja o Papa não é incompativel com a coexistencia até de novas associações com fins apostólicos, desde que estas associações não ignorem, ou combatam, mas auxiliem a A. C.

Este mesmo pensamento de harmonia, sem absorção, entre a A. C. e as associações religiosas que se dediquem ao apostolado, aparece de maneira translucida na alocução de 5 de dezembro de 1940, do Santo Padre Pio XII, gloriosamente reinante. Depois de recomendar a união necessaria na A. C. referir-se às associações religiosas que se dediquem ao apostolado, deu o Papa esta orientação para se conseguir a tão necessaria harmonia:

"se... nas associações religiosas que têm fins e formas organizadas de apostolado, se estabelecerem associações internas de Ação Católica, esta aí entre com discrição e reserva, nada perturbando da estrutura e da vida da associação, mas apenas imprimindo do novo impulso ao espirito e às formas de apostolado, enquadrando-as na grande organização central."

Como se vê o pensamento de S. S. Pio XII, no que respeita à organização do apostolado leigo, não difere do que preconizava o Papa anterior. Mais tarde, dignou-se o Santo Padre Pio XII honrar o Brasil com uma Carta Apostolica acerca de apostolado leigo, como já fizera anteriormente Pio XI, com a "Quamvis Nostra." Tambem endereçada a Emcia. Cardeal Leme, a Carta Apostolica "Com particular complacencia" de 31 de janeiro de 1942, não se refere a A. C. mas às Congregações Marianas. Escrita depois de constituida entre nós a A. C., é claro que o pensamento do Papa supõe a estruturação deste organismo maximo de apostolado leigo no Brasil. Pois deante desta realidade, aconselha acaso, o Papa que as CC. MM. desistam de fazer apostolado, ou restringe seu campo de atividade apostolica, ou acusa deficiencias em seu apostolado, ou lamenta sua intromissão em campo que não lhe pertença?

Nada disso. As CC. MM. são benemeritas porque se dedicam ao apostolado nas suas mais variadas formas, são verdadeiras falanges que cooperam com a Hierarquia Eclesiastica, e devem prosegui nas suas atividades, sendo que o Papa faz votos porque elas cresçam sempre mais. Eis as palavras do Romano Pontifice:

"... maior ainda foi a Nossa satisfação ao saber que as valorosas Falanges Marianas são cooperadoras eficazes na propagação do Reino de Jesus Cristo e que exercem fecundo apostolado, por meio de multiplas obras de zelo."... "Isto vem confirmar-Nos ainda mais uma vez, que estas Falanges Marianas ocupam, segundo suas gloriosas tradições, sob as ordens da Jerarquia, um conspicuo lugar no trabalho e na luta pela Maior Gloria de Deus e bem das almas" "... Nossos mais vivos desejos são que estas associações de piedade e apostolado existão crescam cada dia mais, cada dia mais se robusteçam numa intima e profunda vida sobrenatural, cooperem cada dia mais, com seu tradicional acatamento e humilde submissão às normas e direção da Hierarquia, na dilatação do Reino de Deus, e difundam cada vez mais abundantemente a vida cristã, nos individuos, nas familias e na sociedade".

Portanto, tambem o Santo Padre Pio XII acha que as associações religiosas que não se encontram nos quadros oficiais da A. C., fazem util apostolado e devem continuar a fazê-lo. Não se trata de simples tolerancia de uma mãe que não tem coragem de entristecer ao filho, mas de uma aprovação oficial, na qual, em Carta especialmente escrita para esse fim, a Santa Sé exprime seus mais vivos desejos.

A conclusão que estes documentos impõem não pode ser senão a seguinte: "A A. C. não destroe nem limita ou restringe as atividades e as iniciativas apostolicas das outras associações religiosas".

Surge, então, naturalmente, outro problema? "Como harmonizar o apostolado das AA. AA. com o apostolado da A. C.?"

Veremos no artigo seguinte.

EMPORIO, PADARIA E CONFEITARIA PARANA

Gêneros alimenticios, pães e biscoutos de todas as qualidades — Aprovita-se encomendas para casamentos baticados, "soirées" etc.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO N.o 1197

FONE: 7-0553

Federação das Congregações Marianas

O APELO DO SANTO PADRE

Por estas colunas já muitas vezes lemos chamado a atenção de todos os Congregados Marianos para o apelo feito por Sua Santidade o Papa a todos os corações bem formados, a todos os que sentem e querem mitigar a desgraça alheia.

Sua Santidade está socorrendo cerca de meio milhão de almas, vitimas dos horrores desta horrorosa guerra, que sofrem a fome, falta de roupas, de medicamentos, etc.

São criaturas de Deus, nossos irmãos, nossos semelhantes, que habitam os países ocupados e que nos estendem as mãos, pedindo auxilios, através do Santo Padre, que procura socorre-los na medida do possivel.

Na propria Italia, dentro do Vaticano, varias dezenas de milhares de pessoas foram abrigadas e alimentadas e continuam a receber auxilio.

Pela escassez de roupas e viveres, os Sacerdotes celebram descalços...

A idéia da emissão foi muito dada pelo apelo ha pouco dirigido ao povo de São Paulo pelo Exmo. Sr. Vigario Geral e por uma comissão de representantes da alta industria, comercio, etc.

Sabemos que as Congregações estão trabalhando, procuram angariar donativos.

Insistimos, porem, para que intensifiquem suas atividades.

Não podemos ficar para trás.

Os auxilios poderão ser constituidos de roupas, calçados, viveres, medicamentos e tambem dinheiro.

Aquêles que o desejarem, poderão enviar sua contribuição para esta Federação que se encarregará de lhe dar o devido destino.

Entre os varios auxilios recebidos, destacamos um, vindo lá de longe, de Santo Anastacio, da Congregação Mariana de Nossa Senhora Aparecida, do Ribeirão dos Indios, que enviou cincoenta cruzeiros para socorro às vitimas da guerra.

Agradecemos e ficamos satisfeitos em ver que a nossa palavra é ouvida e atendida até nos rincões distantes do nosso Estado.

DIA DE RECOLHIMENTO NA CONGREGAÇÃO MARIANA DE VILA PUMPEIA

Em cumprimento ao que preceituam as Regras das Congregações Marianas, a de Vila Pumpéia realizou, em agosto ultimo um dia de recolhimento que foi de grande proveito espiritual para as Congregadas.

Compareceram todas elas, isto é, as cincoenta que integram esta Congregação, que com grande edificação participaram de todos os atos proprios de um dia de recolhimento.

NOVAS DIRETORIAS

A Congregação Mariana da Parroquia de General Salgado municipio de Monte Aprazivel, (Rio Preto) tem nova diretoria, assim constituida:

Diretor, Revmo Pe. José Muenhauher; Presidente, Prof. Oscar Pereira de Sousa; Secretario Sebastião Miguel; Tesoureiro, Francisco Reinhiack; Mestre de noviças, Cesario Miguel.

Tambem a Congregação Mariana das Perdizes, tem nova Diretoria, cujos integrantes são:

Auxiliar do Diretor, Celso Augusto de Toledo; Presidente, Luiz Campos Lima; Assistente Luiz Fabbi Junior; 1.o Secretario, Francisco Cozzupoli; 2.o Secretario, Hermelindo Scorza; Tesoureiro, José Claudio Cursino de Moura.

A mesma Congregação mantem a Associação dos Santos Anjos com a seguinte Diretoria:

Presidente Luiz Gonzaga; Secretario, Americo A. Araujo; Tesoureiro, Murilo Campos Lima.

CONGREGAÇÃO MARIANA DE VILA PEREIRA BARRETO (Pirituba)

Esta novel Congregação vai fazer, hoje, dia 8 de Outubro, a sua solene e primeira recepção de Congregados Marianos.

Aproveitando a ocasião, serão entregues tambem as fitas às Filhas de Maria.

As cerimonias serão presididas pelo R. P. Diretor da Federação.

No dia 8 de Outubro às 8 horas haverá Missa e Comunhão geral sendo celebrante o R. P. Agostinho Mendicute S. J.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE FÁTIMA NO SANTUÁRIO DO SUMARÉ

A Confraria de Nossa Senhora do Rosario de Fatima, erecta no santuario do Sumaré, está promovendo grandes festas para o proximo dia 13 do corrente, em comemoração ao 27.o aniversario da ultima aparição da Santissima Virgem, aos três humildes pastorzinhos, na Cova da Iria, em Fatima, Portugal, sendo as festividades precedidas de solene novena preparatoria à festa de Nossa Senhora do Rosario de Fatima, Padroeira da Parroquia do Sumaré, a qual teve inicio quarta feira, dia 4 às 19,30 horas.

O programa das solenidades a serem realizadas, consta do seguinte:

Dia 13, às 6,30 e 7,30 horas, Missas de comunhão geral. Às 8 horas e meia, Missa solene, com acompanhamento do coro do Santuario, havendo sermão ao Evangelho.

Às 15 horas, solene benção com o Santissimo Sacramento em favor dos doentes, podendo os que estiverem impedidos de comparecer, enviar os seus pedidos por escrito com os respectivos nomes. Os cartões devem ser colocados na urna que se acha em frente ao altar de Nossa Senhora, até às 14 horas do dia 13.

Às 16 horas e meia, reza do Santo Rosario e Jaculatorias da SSma Virgem Nossa Senhora e mais orações do costume, às 17 horas, haverá procissão e benção com o Santissimo Sacramento.

Às 20 horas, sairá a grandiosa procissão de luzes em união com os peregrinos de Fatima, em Portugal, a qual percorrerá as ruas principais do bairro do Sumaré, havendo, ao recolher-se, benção do Santissimo Sacramento.

Domingo, dia 15, em continuação às festividades do dia 13, em louvor da excelsa Padroeira, serão celebradas Missas às 6 e meia, 8, 9 e 10 horas.

INAUGURAÇÃO DO ALTAR DA VISITAÇÃO DE NOSSA SENHORA A SUA PRIMA SANTA IZABEL

No domingo, dia 15, às 10 horas, realizar-se-á a cerimonia da benção e inauguração do altar em louvor da Visitação de Nossa Senhora a sua prima Santa Izabel. Terminado o ato, será no novo altar celebrada à Santa Missa, sendo celebrante o Revmo. Frei Inacio Gau, Superior do Santuario do Sumaré.

Esse altar, magnifica obra de arte, constitue generosa oferta do Comendador Abilio Brenha da Fontoura.

Após a Missa, no consistorio da Confraria de Nossa Senhora de Fatima, haverá uma sessão solene, em homenagem ao doador do altar, durante a qual, o prof. dr. José dos Santos Rodrigues, catedratico da Faculdades de Filosofia de S. Bento e "Sedes Sapientiae" discorrerá sobre a personalidade prestigiosa do homenageado.

Para assistirem às solenidades às quais comparecerão o sr. Consul de Portugal e os elementos representativos da Colonia Portuguesa de São Paulo, estão sendo convidados todos os confrades, amigos do distinto homenageado e admiradores das obras, que a confraria vem realizando com grande esforço e tenacidade em louvor da Santissima Virgem de Fatima.

Encerrando as festividades do dia, haverá às 16 e meia horas, reza de terço, procissão e benção do SSmo. Sacramento.

TANAGRAN

Otimo fortificante feminino — Formula do Dr. Tepedino. Mercê de seus hormonios especiais Tanagran remoça a mulher.

EVANGELHO

LIBERALISMO

DECIMO NONO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(S. Mateus, cap. XX, vers. 1-16)

Naquele tempo, falava Jesus aos Principes dos sacerdotes e aos Fariseus, dizendo em parábolas: — o Reino dos Céus é a similhança a um Rei queque celebrou as nupcias de seu filho.

Ora, ele mandou os seus servos chamarem os convidados para as nupcias, mas estes não quiseram vir. Enviou então outros servos, com esta recomendação: Dizei aos convidados — "Eis que já preparei o meu banquete; os meus bois e os animais que tinha a engordar já estão mortos; tudo está pronto; vinde, pois, às nupcias". — Mas eles desprezaram o convite e se foram, um para a sua casa de campo, outro para o seu negocio. Os restantes prenderam os servos, cobriram-nos de ultrajes e os mataram. A esta noticia indignou-se o Rei, e, enviando os seus exercitos, exterminou esses assassinos e incendiou a sua cidade.

Então, disse ele aos seus servos: As nupcias estão preparadas, mas os que tinham sido convidados não foram dignos. Ide, pois, às encruzilhadas e convidai para as nupcias todos aqueles que encontrardes. — Saíram os servos pelos caminhos e reuniram todos os que encontraram — maus e bons — encheu-se de convivas a sala do banquete. — Ora, entrou o Rei para vêr os que estavam à mesa, e viu um homem que não estava vestido com a veste nupcial, e lhe disse: Amigo, como entraste aqui sem ter a veste nupcial? — E ele emudeceu. — Então disse o Rei aos seus servos: Ligai-lhe os pés e as mãos, e lançai-o nas trevas exteriores, onde haverá lagrimas e ranger de dentes. Porque muitos são os chamados é poucos os eleitos.

COMENTARIO

Numa epoca de igualitarismo, de nivelamento e proletarização, em que não se respeitam os direitos adquiridos, não pela lei escrita, mas pelos vinculos muito mais solidos de uma tradição cultural transmitida de geração em geração, não raro se apela para a Igreja, afim de justificar este estado de coisas. Ela se aborreceria com uma diferenciação dos homens, uma distinção entre seus filhos, irmãos geradas pela mesma mãe. Na opinião destas pessoas, quem mais se alegra e mais lucra com este fim da civilização, em que as diferenças fundadas na tradição são desfeitas, despresadas, odiadas é a Igreja. Uma consequencia da destruição das camadas sociais estratificadas na tradição cultural e familiar é uma nova estratificação (pois que um nivelamento completo é um absurdo: a sociedade não poderia manter-se sem diferenciação social), na qual toma larga parte o espirito aventureiro, acobertado com o aureo titulo de "maior capacidade". — E, dizem, mais justo que o merecimento, a capacidade sejam melhor aquinhoados; e não seja o criterio estupido do sangue que corre nas veias por vezes de beocios, que diversifique a sociedade. — Expressões como estas não se atribuem à Igreja: seria demais dar-lhe a paternidade de certos "slogans" communistas. — Mas procuram interpretar todas as suas praticas, e sua doutrina de maneira a confirmar este ponto de vista.

* * *

O Evangelho deste domingo pareceria concordar plenamente com estes novos expositores da Doutrina Catolica. — Reuniu o Rei em seu palacio, a todos os que encontrarem seus servos, maus e bons sem distinção alguma; e isto num gesto que parecia um arrependimento de uma primeira sua atitude, que fora fazer uma seleção entre os convivas do banquete oferecido por motivo das nupcias de seu filho.

Antes de prosseguirmos, imaginemos que devessemos todos nós seguir ao pé da letra esta atitude do Rei da parabola. Ao casarmos nossos filhos, deveriamos encher nossa casa de todo o mundo que aí quisesse vir. Não fizessemos distinção alguma, não atendessemos aos laços de parentesco, nem aos vinculos de amizades tradicionais, nem às exigencias de posição social, mas misturassemos todos na mesma alegria, à mesma mesa, fizessemos de nossa casa um logradouro publico. — Que confusão! — Mas a confusão seria o menos. Quem não vê como uma atitude dessas só teria como consequencia a evaporação mais completa dos laços que mantem o que há de mais fundamental num povo, numa nação: os laços de familia? Quem não vê como este seria o meio mais apto para destruir o lar, não o lar que é uma casa material, mas tudo quando envolvemos de sentimento, ideal, humano, pessoal na expressão — nosso lar?

Já se vê que o que a parabola ensina não é, não pode ser, uma lição bolchevizante. Outro deve ser o sentido das palavras de Nosso Senhor.

* * *

Primeiramente, é coisa sabida que o Rei na parabola é o proprio Senhor Deus. De maneira que tanto sua primeira resolução, de selecionar os convivas, era sabia, como a outra de chamar outros comensais ao banquete. — Não se pode, pois, absolutamente concluir que Jesus Cristo e com Ele, sua Igreja condenem uma seleção social, não sejam partidarios de uma estratificação de camadas sociais. Outra consideração que nos sugere esta parabola, é que a distinção das classes sociais não obedeçia ao criterio do maior ou menor capacidade, de mais ou menos abastança. Pois, caso assim fosse, não se explicaria o procedimento indigno dos primeiros convidados. Estes foram convidados, porque pertenciam à nobreza, devham ser convidados pela situação que tinham no Reino. — Foram indignos, por isso não participaram do banquete; mas, tinham o direito de ser convidados antes, a eles competia o lugar à mesa do banquete.

Neste atitude do Rei da parabola deve concluir-se que a doutrina do Evangelho, ao menos, não é contraria a uma distinção social, baseada numa tradição cultural e familiar.

Tambem a segunda parte do conto não favorece nenhuma outra explicação. Pois, é verdade que o Rei mandou convidar a todos os que encontrassem seus servos, maus e bons. Mas, antes de ingressar na sala do banquete, deveriam eles prepararse. O Rei reprovando seus primeiros convivas, não quis outros quaisquer sentados à mesa. Aí em sua sala, deveriam todos tomar os ares de nobreza, se não eram, por nascimento, tornavam-se nobres por vontade do soberano. Esta ultima atitude do Rei, energica e irrevogavel, bem demonstra como estava ele longe de um protetarismo bolchevizante. Seu palacio era seu palacio, e nele só nobres tinham entrada.

Alguem me dirá que todas estas considerações não vêm ao caso, pois que na parabola o que se deve procurar é a lição espiritual, sobrenatural, e não cuidados com uns "bizantinismos" anacronicos.

Primeiramente, ainda que nos limitemos ao puramente espiritual, sobrenatural, a parabola indica de modo insofismavel, uma seleção, uma distinção entre os homens, fruto, não dos merecimentos destes ou daqueles mas baseado só e exclusivamente no direito de nascimento. — A parabola que examinamos indica de modo claro, que foram os Judeus, os primeiros convidados para o Reino de Deus, e foram os Judeus, não porque mais merecessem os maior fidelidade houvessem mostrado ao Messias; mas, só porque eram Judeus. Sem consideração, pois, da capacidade ou do merito; mas só por força de nascimento. — E esta norma foi a norma de toda a evangelização do mundo. Os apostolos pregaram primeiro aos Judeus, e só depois aos gentios. Mesmo na ordem sobrenatural, pois, há uma distinção baseada na nobreza de origem. Nobreza que pode a pessoa perder, mas nobreza real, independente da capacidade, da correspondencia à graça, dos merecimentos.

Ora, como o imperfeito deve imitar o que é perfeito, nada de se admirar que, de uma lição sobre desigualdade na ordem sobrenatural, concluamos para a necessidade de uma desigualdade na ordem natural.

* * *

Mas não é só. O homem vive na sociedade, e é na sociedade que ele há de conseguir sua salvação eterna, é na sociedade que ele há de praticar a virtude, há de santificar-se para assegurar o ceu. Já se vê que interessa sobremaneira à Igreja que as condições sociais sejam tais que favoreçam a consecução de seu fim ultimo, e não o impeçam neste negocio que é o unico necessario — o "unum necessarium" na frase de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Ora, como mostramos no segundo topico deste comentario, o menos-preso da etiqueta social baseada na existencia das camadas sociais termina enfraquecendo sempre mais os vinculos tradicionais e familiares, que são o fundamento de uma sociedade bem constituida, unica em que pode o Catolicismo florescer e facilmente frutificar em frutos de vida externa.

— Nada mais justo, pois, que, ao consentar os Sagrados Evangelhos, cuidemos de mostrar como são falsas as interpretações contrarias aos interesses das almas.

Este mesmo motivo, explica a tranquilidade, serena e solene segurança com que a Igreja, numa epoca em que todas as tradições de familia tendem a desaparecer, mantem todo o esplendor de uma corte, exige o respeito aos direitos baseados nos graus de nobreza que conserva, chegando ao ponto de manter no seu protocolo, as honrarias devidas às familias reais, ainda quando destronadas de seus dominios. E o respeito à Tradição que estratificou a sociedade para o maior bem do Genero Humano.

Até no ceu em que tudo é perfeito, há uma escala social, pois os anjos, estes espiritos bemaventurados graduam-se por nove côros que se superpõem com os varios titulos de uma corte real. A sociedade da terra, se quiser ser perfeita, imite a Jerusalem Celeste.

Nesta epoca de confusão de espiritos, há muita gente que se escandaliza com doutrinas como estas. E não raro vêm com a doutrina da Igreja, que não examina a origem daqueles que se apresentam à sua porta para receber os Sacramentos, ou depositar sua esmola.

Há uma atenção geral que se deve dar a todos os homens, pessoas que são criadas à imagem e semelhança de Deus. Há um auxilio sobrenatural que se deve a todos os homens, pois que todos foram chamados para a visão beatifica no Paraiso. Uma e outra coisa a Igreja jamais negou, nem nunca há de negar a ninguem.

Uma desigualdade social, porem, a Igreja sempre reconheceu, como necessaria, e sempre respeitou, como acima acabamos de ver.

Em certos casos quando esta desigualdade social tem por base uma mancha moral, um pecado dos pais, a Igreja, por seu decoro, para a defesa da familia, para salvaguarda da tradição, em beneficio da civilização, lava em conta o estigma com que tal homem viu a luz do mundo. — É o caso, por exemplo, dos filhos ilegitimos. É obvio que, embora não tenha a criança culpa nenhuma no caso, a equiparação dos filhos ilegitimos aos legitimos é uma injustiça social, e um germe de desagregação do estelo da sociedade que é a familia. Que faz a Igreja? Multiplica instituições para amparar a inocencia destas crianças; mas nunca desconhece a mancha de que se enodoou. Afasta do sacerdocio, e se por uma dispensa especial, tomando em consideração um grande "supersarit" sobre o comum das vocações eclesiastica, permite-lhe o acesso às sagradas Ordens, veda-lhe purpura cardinalicia.

* * *

Está, pois, longe a Igreja de nivelar todos os homens na sua apreciação. Nesta terra, esta desigualdade só pode favorecer o Reinado de Jesus Cristo. Na outra vida, haverá ainda desigualdade. Quer, porem, a Providencia, que esta ultima na parte que respeita aos homens, seja fruto das boas obras. Está, portanto, em nossas mãos cooperar com a graça e conquistar os titulos de nobreza no Paraiso.

ALFAIATARIA
BROSSI
Cavalheiro: Seja elegante!
Vista-se numa das melhores alfaiatarias do Braz
Facilita-se o pagamento
RUA BRESSER N. 432
São Paulo

3.ª REUNIÃO DE PRESIDENTES DE CC. MM. PROMOVIDA PELA FEDERAÇÃO MARIANA DO RIBEIRÃO PRETO

Conforme noticiamos anteriormente, realizou-se no dia 10 pp., em Ribeirão Preto a 3.ª reunião de presidentes de Congregações Marianas da diocese, tendo contado com a presença do Exmo. Sr. D. Manuel da Silveira D'Elboux, Antiste de Barca e Bispo Auxiliar, que dirigiu palavras de formação e de incentivo aos Congregados. Damos a seguir uma noticia do que foi a reunião.

Às 8 horas na Catedral celebrou-se a santa Missa, com Comunhão dos Srs. Presidentes, após o que foi servido um café na sede da Federação.

REUNIÃO PRELIMINAR

Presidida pelo Revmo. Sr. Pe. Jaime Luiz Coelho, Secretario Geral, com a presença dos Revmos. Srs. Irmãos Maristas e com o comparecimento de Presidentes de 31 (trinta e quatro) Congregações, tendo algumas enviado mais de um membro perfazendo um total de 48 Congregados, além da Diretoria da Federação, iniciou-se às 12 horas. Discriminamos abaixo, a resenha dos assuntos tratados.

1.º) — Finalidade da reunião: — FORMAÇÃO MARIANA. Foi feito um estudo retrospectivo das duas reuniões anteriores, nas quais foi ventilada a necessidade do Retiro e do Apostolado.

2.º) — Explicação do quadro "Quadro da Diretoria", no qual estão delimitadas as funções de cada membro da diretoria, para que todos trabalhando dentro de seus setores, produzam mais.

3.º) — Relação das Congregações com a Federação, orgão centralizador por excelencia. Sem união de forças, não pode haver progresso.

4.º) — Assinaturas das revistas marianas: Boletim Diocesano; Estrela do Mar e Lider Mariano.

5.º) — Difusão da Boa Imprensa e seu apostolado.

6.º) — Tesouro Espiritual.

7.º) — Retiro e necessidade de formarmos desde já a Caixa pró-Retiro do Carnaval.

8.) — Sede própria e Biblioteca Mariana, dois fatores primordiais para a formação do Congregado Mariano, pois todo Congregado que lê bons livros é um apostolo.

9.º) — Coleção do Pe. Mariaux, sua necessidade na formação de bons marianos.

10.º) — Respeito e obediencia ao Pe. Diretor.

11.º) — Concentração Regional.

12.º) — Leitura de Relatorios.

O Revmo. Pe. Secretario alongou-se um pouco mais sobre os três primeiros pontos, procurando estudar, junto aos Presidentes sua importancia.

O almoço foi servido em casa dos Congregados Marianos da Catedral, que em espirito de amizade receberam os visitantes prazerosamente.

ASSEMBLEIA GERAL

No salão D. Alberto, às 14 horas, sob a presidencia do Exmo. Revmo. Bispo Auxiliar, D. Manuel da Silveira D'Elboux; dd. Diretor da Federação, realizou-se a Assembléia Geral. Estiveram presentes diretores de Congregações, Congregados e Membros da Ação Catolica e associações religiosas.

Depois das orações e do hino "Mocidade" o Revmo. Sr. Secretario Pe. Jaime Luiz Coelho, expôs aos presentes os assuntos tratados na Reunião preliminar e passou ao expediente, tendo lido telegramas das Congregações que não puderam comparecer.

Com a palavra o Exmo. Sr. Dom Manuel da Silveira D'Elboux dirigiu aos presentes breves palavras. Convem destaquemos os seguintes trechos: "A sociedade atual parece cheia de preocupações. Desprezam-se as leis de Deus e os ensinamentos da Doutrina da Igreja. A devassidão campeia por todos os lados e poucos se preocupam com os dias do futuro. Nesta hora, é preciso que os leigos sejam bem formados, para que possam defender a Igreja. A Formação é uma grande necessidade, pois preparam os canteiros para a Ação Catolica. E é bem verdade: para ser membro da Ação Catolica não é preciso ser membro de Associação Religiosa, mas no Brasil, os verdadeiros membros da A. C. são os melhores membros das Associações Religiosas. Portanto cuidar da Formação individual de cada Congregado Mariano!

A oração de S. Excia. foi finalizada debaixo de grande salva de palmas.

A seguir falou o dr. Dejaime Cabarra, presidente da Congregação Mariana da Catedral. S. S. instituiu sobre o tema geral da Reunião dos Presidentes, isto é: Necessidade urgente de formação Mariana e apontou os meios de se conseguir esta formação: boas leituras, obras do Revmo. Pe. Mariaux, sede propria com boa biblioteca, e principalmente ótima direção espiritual. Sem direção espiritual não é possivel que haja formação Mariana. O Pe. Diretor é o guia seguro da juventude.

Com o hino das Congregações Marianas foi encerrada a Assembleia Geral e em frente ao Palacio Episcopal foi tirada uma fotografia.

Com a graça de Deus, a 3.ª Reunião de Consultas para os presidentes das Congregações Marianas da Diocese correu-se de todo brilhantismo, e estamos certos que seus frutos serão ótimos e os marianos terão agora novos horizontes a alcançar: Formação para que haja progresso na vida espiritual.

OURO — CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços
R. Alvares Penteado, 263 — 1.º andar — Tel. 3-7720 — DEL MONACO

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

Movimento dos Departamentos de assistência

O movimento dos Departamentos de assistencia da Liga das Senhoras Catolicas durante o mês de agosto ultimo, foi o seguinte:

O Curso de Auxiliares de Escritorio funcionou com 310 alunas matriculadas; a Escola de Educação Domestica com 372, sendo 77 internas e 295 externas; 149 eram contribuintes e 332 frequentaram as aulas gratuitamente. No Dispensario de Pediatria São José estavam fichadas 847 crianças inclusive 45 matriculadas durante o mês; crianças assistidas, 299 às quais foram prestados os seguintes serviços: 614 consultas, 214 injeções, 56 curativos, 133 raios ultra-violeta, 810 vacinas, 49 exames de laboratorio, 344 receitas aviadas, 5.148 frascos de leite distribuidos; foram feitas 13 visitas domiciliares; consultas gratuitas para as mães das crianças, 21; consultas a escolares, 16; peças de roupa distribuidas, 38.

O Departamento de Menores tinha a seu cargo 1.385 menores sendo 65 no Berçario, 218 na Casa da Infancia, 540 no Educandario D. Duarte e 562 em outros asilos. Foram prestados aos internados no Educandario D. Duarte, os seguintes serviços: — 158 consultas medicas, 5.939 curativos, 21 pequenas intervenções, 20 injeções, 34 receitas, 487 serviços dentarios. Os internados no Berçario receberam os seguintes serviços: — 121 consultas medicas, 70 injeções, 1.948 curativos, 15 anatoxinas e 21 paracentesis.

O Restaurante Feminino forneceu, durante 26 dias uteis, 22.653 almoços; na Pensão Santa Monica residiam 62 pensionistas.

O Departamento de Assistencia às vitimas da Revolução distribuiu mesadas a 81 orfãos.

O Departamento de "Auxilio Social" vendeu um total de 340 peças diversas de trabalhos manuais entregues pelas comitentes e confecionados pelas aprendizes.

A Seção do Apostolado recebeu pedidos de auxilio de diversas naturezas; atendeu a 46 pessoas, tendo distribuido a importancia de Cr$ 652,00 e pessoas necessitadas.

CASA PAIVA
RUA S. BENTO, 259 — FONE: 2-0423
ALMEIDA, ALMEIDA & CIA.
ECONOMISE 20 %
APROVEITANDO AS OFERTAS DA NOSSA
LIQUIDAÇÃO
PARA BALANÇO!
EM TODAS AS SECÇÕES:
ÓTIMOS DESCONTOS!

PARA AUXILIAR A CARIDADE PONTIFICIA

Circular do Exmo. Sr. D. Ernesto de Paula, Bispo de Jacarezinho, aos seus diocesanos

"Circular n. 41.

Aos carissimos fieis desta Nossa Episcopal Cidade de Jacarezinho, saudação, benção e paz no Senhor.

A guerra que impiedosamente conflagra o mundo, semeando horrores e pondo ao descoberto sua inominavel carnificina, é ainda o tremendo flagelo que destroi e pulveriza os inestimaveis tesouros que a inteligencia humana logrou traduzir na arte e no progresso, durante centenas de anos, através de paciente trabalho e continuado esforço. Ela é acima de tudo o monstro desapiedado que se lança furioso por sobre a infeliz humanidade acirrando odios, dividindo povos, orfanando lares e sobrindo de crépe a já angustiada alma de tantas mães, esposas e irmãs.

Como se não bastassem as agruras e os sofrimentos atrozes decorrentes da pavorosa catastrofe que, há cinco anos, vem incendiando o mundo no que ele tem de mais caro e apreciavel, eis que aos desafortunados sobreviventes de tão horripilante hecatombe, se apresenta, com horizontes incalculaveis, o doloroso martirio da fome acompanhado do tetrico cortejo de todas as aflições. E nestas circunstancias apavorantes que a humanidade sofredora, envolvida pelas maiores angustias, num coro de alucinantes comovedoras suplicas estende suas mãos crispadas pelas dores e tremulas de fraqueza para Aquele que, na terra, traz sobre os ombros a responsabilidade de pai comum da cristandade, o Santo Padre Pio XII, gloriosamente reinante. As suplicas reiteradas e ungidas de amarguras constituem para o coração paternal do Soberano Pontifice indescritivel pesar a lhe dilacerar a alma, de vez que, testemunha ocular da penuria em que estão imersos tantos filhos seus, mais do que ninguem pode avaliar e afiançar os sofrimentos daqueles desditosos que nos paises conflagrados, são hoje tristes vitimas da fome e do infortunio.

Fiado na generosidade e no espirito de solidariedade cristã dos fieis residentes nos paises que, embora envolvidos na dolorosa tragedia, mercê de Deus, não foram atingidos por todas suas tremendas consequencias e ainda lhes sobram, algumas reservas para acudir aos irmãos famintos e desnudos, o Santo Padre o Papa, volve com especial carinho seus olhares, cansados de tantas e tão amargas lagrimas para a boa e fidalga gente brasileira: mostra-lhe o coração angustiado e lhe estende as mãos que se não cansam de abrir em caridade, a fim de suplicar uma esmola generosa para os flagelados da guerra.

Eis o motivo da circular que hoje vos dirigimos, diletos filhos desta Nossa Episcopal Cidade de Jacarezinho: Pedimos em nome do Santo Padre Pio XII, uma esmola, um donativo para os nossos queridos irmãos que vivem no desamparo e na desolação, vitimas da fome e nudez. Consola-nos sobremodo saber que em todas as Paroquias da Nossa querida Diocese, qual a qual se vem esmerando na disputa da primazia no campo da generosidade em beneficio dos que reclamam a nossa caridade através da voz augusta do Soberano Pontifice. Podemos, hoje, anunciar com o coração comovido, que da piedosa e modelar Paroquia de Cambará já nos foi entregue, pelo seu dedicado e zeloso Vigario a valiosa quanta de dez mil cruzeiros. A gente boa e generosa de Jacarezinho, não o duvidamos, saberá tambem fazer jus à gratidão do Santo Padre e do seu obscuro Prelado, abrindo suas bolsas com a fidalguia de sempre, para acudir às necessidades das vitimas da guerra.

Alem das coletas que no proximo domingo serão feitas em todas as Missas e à hora da reza na Igreja Matriz e nas Capelas de S. Benedito e do Ginasio Imaculada Conceição, qualquer outro donativo poderá ser entregue diretamente a nós até o dia 23 do corrente.

Antecipando os melhores agradecimentos a todos os nossos carissimos fieis desta cidade, de coração lhes damos a nossa benção paternal.

Jacarezinho, setembro de 1944.

Ernesto — Bispo Diocesano de Jacarezinho".

FABRICA DE ORGÃOS É HARMONIOS
J. EDMUNDO — NOVO HAMBURGO — RIO GRANDE DO SUL
BOHN — R. GRANDE DO SUL-BRASIL

NOVA ET VETERA

Igualitarismo totalitario

Ha tempos, já em plena guerra, sob o titulo de "Envenenadores da Vitoria", tratou o LEGIONARIO de um discurso pronunciado pelo sr. William Temple, o "arcebispo" vermelho de Cantuaria. Investia o leader da igreja anglicana contra os "privilegios" sociais, fazendo a franca apologia de um regime igualitario e socialista.

O LEGIONARIO tambem já se ocupou, amplamente, das origens liberais do totalitarismo moderno, de que é tipo acabado o estado socialista, seja "internacional" ou "nacional".

E o curioso é que os adeptos dos principios da Revolução francesa sustentam que o mundo não pode regredir, com o que dão a entender que o totalitarismo é um "progresso", pois, como está exuberantemente demonstrado, é ele a etapa final dos planos das forças que dirigem o pensamento revolucionario em marcha desde os tempos da pseudo-reforma.

— ooo —

Comentamos, não ha muito tempo, a "evolução" do sr. Stalin. De simples cidadão sovietico, trajado com um blusão de operario, se transmudou, na Conferencia de Teerã, em um autentico grão-duque, com uniforme lumido e solene... E a isso que conduz o rolo compressor das igualdades revolucionarias: — destroem-se os valores tradicionais e em logar deles, diante da massa inerme, surge uma pequena "clique" de aventureiros, chefes de Estado e chefes de minas industriais e organizações agricolas estatais, os unicos a gozarem dos "privilegios" negados de direito, mas por eles nababescamente gozados de fato. E assim no regime sovietico, é assim no regime nazista, é assim no regime fascista, em todos os Estados "gangsters" ou nasi-comunistas, para empregar duas expressões do agrado de Mons. Fulton Sheen.

— ooo —

Hoje vamos insistir sobre essa face da questão: — o problema dos privilegios e das imunidades no campo social. Citaremos um autor que já em fins do seculo deixou prever o advento dos totalitarismos demagogicos como conseqüencia fatal e desejada dos principios consagrados em 1789 pelos famigerados "Direitos do Homem".

— ooo —

"No passado, todos os cidadãos não podiam sem distinção exercer todos os empregos; não eram todos admitidos a todos os cargos publicos. Havia ordens e corpos no Estado. As leis garantiam os direitos especiais de cada classe. Ninguem podia se introduzir por si proprio em um grau superior, nem usurpar seus privilegios.

Ora, essas desigualdades sociais são universal e absolutamente tratadas pelos semi-liberais como "abusos do antigo regime", como "privilegios odiosos" e "atentados contra a igualdade natural dos cidadãos".

E em vão que tentareis fazer-lhes notar que essas diferenças sociais se fundavam sobre os costumes, sobre as tradições, sobre as proprias necessidades dos tempos, e que sua abolição teria sido o sinal das mais tremendas convulsões. Apenas conseguireis que eles vos tratem de "espirito retrogado", de "amigo dos abusos", secretamente ligado ao sistema feudal", e "talvez desejoso de restabelecer a servidão".

Segundo esses tais, o maior beneficio da revolução foi o estabelecimento da igualdade civil e politica dos cidadãos, a destruição da aristocracia e o nivelamento de todas as classes. As vezes se indignam ao ver subsistirem ainda alguns vestigios dos antigos privilegios: — "Por que titulos de duque, de marquês, de conde? Por que subsistem as particulas antes dos nomes? Por que ainda as imunidades?". Desejam que o nivel passe sobre todas as cabeças e faça desaparecer para sempre toda desigualdade.

.....

Os contemporaneos declamam com tanta facundia contra todos os privilegios e todas as imunidades sem distinção, que parece temerario contradize-los.

Vejamos, entretanto, se esse odio universal não é mais inspirado pela paixão que fundado na razão.

Podem-se distinguir dois generos de privilegios e de imunidades. Uns são concedidos para o interesse ou para honra da pessoa ou da classe que com ele é favorecida: — foram numerosos nas [illegible] crista. Ora, se [illegible] desse genero universalmente condenaveis? Todas as vezes que forem a recompensa de serviços assinalados, evidentemente não se lhes pode dar o nome de abuso: — porque é digno de uma nação recompensar seus grandes homens; ela pode fazê-lo por meio de franquias concedidas a eles proprios ou a seus descendentes.

Ha uma classe de privilegios que são estabelecidos menos em favor daqueles que os possuem que para honra ou salvaguarda de todo o corpo social. Evidentemente ainda, estes não merecem o nome de abuso: — porque, neste caso, o proprio publico exige que pessoas ou classes gozem desses favores.

Ora, tais foram, pelo menos na origem, a maior parte dos privilegios e das imunidades que existiam na velha França. Não cremos que essa verdade possa ser negada por um homem que tenha algum conhecimento dos fatos de historia. Que valem então essas declamações contra "os privilegios e as imunidades do antigo regime?" Sem duvida, varios não mais teriam razões de ser no nosso seculo; mas estes podiam ser suprimidos ou modificados, sem proscrever todos os outros, sem sobretudo os proscrever por principio.

Não será hoje necessario ao bem comum restabelecer alguns dos privilegios abolidos?

Para uma nação ser poderosa e feliz, é necessario que a ordem publica seja estavel; não o poderá ser, sem a permanencia das familias: — com efeito, se não existirem familias que conservem de geração em geração a mesma influencia social e nas quais se mantenham as mesmas tradições, a sociedade será semelhante a um mar agitado em que as vagas se sucedem umas às outras. Com familias estaveis, o Estado é estavel; com familias que se elevam um dia e desaparecem no seguinte, os aventureiros, isto é, os homens sem apoio no passado, se apossam de todas as funções, e nelas fazem campear uma ambição desenfreada, o gosto das inovações e a ausencia da experiencia hereditaria, capital de sabedoria que apenas se acumula com o correr dos seculos.

Ora, a posição social das familias depende principalmente de sua riqueza; porque, como a experiencia nos ensina, os bens de fortuna são a principal origem da influencia publica. Não devemos concluir que, para manter a estabilidade das familias, se torna necessario, pelo menos em certos limites, garantir um patrimonio a uma serie de herdeiros unicos? Assim, mesmo nos tempos recentes ou antes, sobretudo nos tempos presentes, as leis que protegessem as heranças ou certas heranças contra partilhas indefinidas, seriam leis não de interesse privado, mas de utilidade social.

É necessario que haja, sobretudo nos grandes Estados, uma aristocracia influente que assegure a estabilidade do poder soberano contra as paixões das massas, e a liberdade do povo contra a tirania do Estado. Mas poderá essa aristocracia subsistir se ela não for posta em relevo por certas honras, e se ela não tiver, com seus deveres especiais, alguns direitos proprios? Esses privilegios, necessarios à existencia de um corpo necessario, serão portanto de interesse social.

Em todos os povos o sacerdocio tem sido cercado de honras, e frequentemente tem gozado de grande independencia. Os padres catolicos, representantes desse Deus Encarnado do Qual os reis são suditos, orgãos dessa Igreja que, em nome e pelo poder do Verbo, domina todas as nações da terra, têm direito de viver nos Estados cristãos, não como perseguidos, não tolerados, mas honrados. Por conseguinte, poder-se-iam tratar como abuso, mesmo em nossa epoca, as leis que garantem aos bispos e aos padres sua independencia e sua dignidade, as leis, por exemplo, que os subtraem da jurisdição leiga?

Exigis frequentemente que a nação presida a seus proprios destinos. Seja. Mas a nação não se compõe unicamente de individuos isolados; ela se compõe de familias, de sociedades comerciais, industriais, cientificas. Desejais que todos os individuos tomem parte no governo da coisa publica; não deveria que os corpos não permanecessem estranhos? Seria sensato que se dessem aos chefes de familia direitos especiais no Estado, que se atribuisse uma maior influencia publica às grandes sociedades privadas, em geral às associações publicas de finalidades honestas. Elas ainda privilegios fundados sobre o interesse social.

— ooo —

Nossas palavras encontram talvez como que uma oposição instintiva pesto de certos leitores. A maioria dos contemporaneos, com efeito, é, já o dissemos, inimiga sistematica de uma hierarquia social reconhecida e protegida pelo Estado. Todo privilegio lhes parece um favor arbitrario feito a um particular ou a uma casta, e uma injustiça feita aos outros cidadãos e às outras classes da nação. A nação, para eles, se compõe apenas de individuos isolados, iguais em direitos e em deveres. Nesse sistema, todos os cidadãos são grãos de poeira; o Estado é um gigante que os esmaga aos pés. Não ha nem classes nem personagens influentes, cujo espirito tradicional mantenha inquebrantaveis as instituições publicas, e cuja autoridade tempere o poder soberano. De uma parte, o Estado absorve todos os poderes; de outra parte, ele proprio depende dos caprichos da multidão.

Centralizador, tudo pode contra os cidadãos isolados: demagogico, é impotente contra as paixões populares. Ora a sociedade é esmagada pelo despotismo, ora se dissolve na anarquia. Hoje, sim, da parte do Estado, abusos do poder e violencias; amanhã serão, da parte do povo, revoltas insensatas.

Eis a consequencia inevitavel da destruição da aristocracia; eis o efeito do nivelamento de todas as classes e do estabelecimento de um direito uniforme para todos os cidadãos".

(O. Paulo Benoit — "La Cité Anti-chrétienne au XIX Siecle").

TELEGRAMAS DO RIO

Casos em que estejam envolvidos marinheiros norte-americanos

RIO, (ASAPRESS) — O chefe de Policia baixou uma portaria, determinando ser da alçada da Delegacia de Vigilancia a intervenção de qualquer caso, em que sejam envolvidos marinheiros norte-americanos.

Desta forma, nenhuma outra Delegacia poderá tomar nenhuma providencia, sem primeiro ouvir a Delegacia de Vigilancia.

Capelães militares

RIO, (ASAPRESS) — O general Canrobert Pereira da Costa, respondendo atualmente pelo expediente da pasta da Guerra, assinou portaria nomeando Capelães militares os Revmos. Padres Helio Abranches Viotti e Joaquim de Jesus Durando.

Partiu para Paris

RIO, (ASAPRESS) — Pelo avião internacional partiu com destino a Paris, afim de assumir suas funções de primeiro secretario da embaixada brasileira naquela capital, o sr. Mario da Costa Guimarães.

Processos referentes a torpedeamento de navios brasileiros

RIO, (ASAPRESS) — Sob a presidencia do almirante Oliveira Sampaio, reuniu-se, dia 4, o Tribunal Maritimo Administrativo, tendo sido julgados, em sessão secreta, os processos numeros 673, 684, 688, 689 e 701, todos referentes a sinistros de navios brasileiros em consequencia de ataques de submarinos, inimigos.

Funcionou como relator na reunião do Tribunal Maritimo Administrativo o juiz Romeu Braga.

O Tribunal voltará a reunir-se no proximo dia 10.

Onibus "expressos"...

RIO, (ASAPRESS) — Já se encontra nas mãos do Prefeito Henrique Dodsworth o projeto para a organização de um serviço de onibus expressos, com o qual as autoridades esperam resolver as dificuldades do transporte coletivo.

Todos os cariocas fazem votos para que os onibus expressos não sejam iguais aos bondes expressos, que demoram o mesmo tempo que os outros, e só servirão para dificultar ainda mais o serviço de transportes, pela retirada de muitos veiculos de varias outras linhas não servidas pelos tais expressos, que a gíria popular já chama de "vou ali já volto".

Circular do DASP sobre licenças e faltas

RIO, (ASAPRESS) — O DASP acaba de dar, por uma circular aos varios Ministerios, terminantes instruções no tocante à concessão de licenças e justificação de faltas do funcionalismo federal. Essa circular, que é dirigida aos diretores gerais dos varios Ministerios, está assim redigida:

"Sr. diretor geral. Afim de que esta D. S. faça habilitada a examinar, com eficiencia, os atos concernentes à concessão de licenças e justificação de faltas, venho solicitar promova essa orgão de pessoal as necessarias providencias, no sentido de que constem, com a indispensavel precisão, nas publicações, além do nome e categoria do servidor: a) dispositivo legal em que se basear o ato; b) periodo da licença (datas de inicio e termino) e dias de faltas justificadas (discriminação), independentemente, numa e noutra hipotese, da obrigatoria indicação do numero de dias; c) total de dias no periodo anterior já gozado, quando se tratar de licença em prorrogação; d) motivo em que o servidor desempenha suas funções; e e) numero da guia ou laudo medico ou do processo respectivo, do S. D. S., quando se tratar de servidor em exercicio no D. F.; numero do processo e data do deferimento no caso de servidor lotado em repartição sediada nos Estados".

Incendio nas matas de Petropolis

RIO, (ASAPRESS) — As matas existentes dentro dos limites do distrito de Petropolis, informa-se que estão sendo tragadas por violento incendio. O incendio alastra-se, bem pelas adjacencias de onde se encontram os mananciais de agua, que abastecem a cidade serrana. Ao que consta, o fogo teve inicio nas florestas visinhas a Terezopolis, prosseguindo a queimada até Petropolis. Os bombeiros, chamados à prestar o seu auxilio na cabelação da fogueira gigantesca, trabalham ativamente, sendo impotentes na luta contra o fogo. Auxiliando os bombeiros, encontram-se os soldados do 1.o B. C. Outro incendio irrompeu em Caranguola.

Exportação de tecidos

RIO, (ASAPRESS) — De acordo com a estatistica sobre a exportação de tecidos brasileiros, revela-se que de janeiro a maio de 1944, foram exportadas 7.829 toneladas, no valor de 846 milhões e 411 mil cruzeiros, representando grande porcentagem entre os nossos produtos exportados, sendo que somente é ultrapassado pelo café.

O principal comprador dos tecidos nacionais, foi a Argentina, com 178 milhões e 251 mil cruzeiros, seguindo-se o Uruguai, com 32 milhões, o Chile com 29 milhões e 800 mil cruzeiros.

Exportação de café para os Estados Unidos

RIO, (ASAPRESS) — A proposito dos suprimentos de café brasileiro aos mercados dos Estados Unidos, o Ministro da Fazenda, sr. Artur de Souza Costa, fez as seguintes declarações:

"Quando estive nos Estados Unidos, em julho deste ano, declarei que o governo brasileiro, através do Departamento Nacional do Café, tomaria as necessarias medidas para que fossem disponiveis ao comercio americano, pelos prazos normais do comercio, imediatamente, nas bases dos preços "schillings", 1.000.000 de sacas de café, durante os meses de setembro, outubro, novembro e dezembro deste ano, independente das quantidades então adquiridas pelas forças armadas dos Estados Unidos.

As autoridades americanas entenderam que, com esse programa, ficava assegurado o suprimento do consumo civil dos Estados Unidos. Posso adiantar que as exportações de café para os Estados Unidos elevaram-se a mais de 10 e meio milhões de sacas, numero recorde de nossas exportações".

Orações para pedir chuvas

RIO, (ASAPRESS) — A Camara Eclesiastica publicou o seguinte aviso:

"De ordem do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, nas Missas que se celebrarem nessa Arquidiocese deverá ser substituida por um mês a oração imperata "Pro Papa", pela oração "Ad petendam pluviam", que é, entretanto, prescrita "Pro re gravi".

Isentas de impostos de transmissão

RIO, (ASAPRESS) — O sr. Presidente da Republica assinou decreto, autorizando o Prefeito do Distrito Federal a isentar as Faculdades Catolicas do pagamento do imposto de transmissão de propriedade inter vivos ou causa mortis, relativos à aquisição de predios e terrenos destinados ao desenvolvimento de suas instalações, estabelecimentos hospitalares e outros serviços em curso realizados pelas mesmas faculdades.

Preconisado o uso de leite em pó nas repartições federais

RIO, (ASAPRESS) — O Coordenador da Mobilização Economica enviou officios às repartições, encarecendo a necessidade das mesmas reduzirem o seu consumo do leite fresco e utilizarem leite em pó. Anuncia-se, por outro lado, que brevemente o coronel Amapio, expedirá uma portaria tornando obrigatorio a todas as dependencias do governo, de gastarem pelo menos 50 por cento de leite em pó, da totalidade do seu consumo. Tais medidas visam aumentar as quotas de "leite in natura", destinadas ao consumo popular.

Aumento e salario familiar para o Instituto do Sal

RIO, (ASAPRESS) — O sr. Presidente da Republica assinou decreto regulando a admissão do pessoal do Instituto do Sal e, por outro decreto, concedeu o aumento de salario e instituiu o salario familia para os funcionarios do mesmo Instituto.

Encalhou devido a cerração

RIO, (ASAPRESS) — Encalhou na entrada da Guanabara o navio "Campinas", que está com o porão numero 1 com quinze pés abaixo dagua.

O referido navio pertence à frota da Companhia Costeira, e é procedente de Imbituba, em Santa Catarina, com um grande carregamento de carvão.

O comandante do "Campinas" informou pelo radio do navio, que o mesmo encalhou em virtude de forte cerração reinante na ocasião de sua chegada.

Um outro navio foi mandado ao local do sinistro, afim de aliviar a carga, bem como um rebocador para retira-lo do encalhamento.

Assume proporções alarmantes a seca

RIO, (ASAPRESS) — A falta de agua, devido à prolongada estiagem, torna-se mais intensa nesta capital, atingindo todos os bairros. Alem das casas comerciais, estabelecimentos escolares, hospitalares, comerciais e industriais, vêm sendo atingidos profundamente pela falta de agua, sendo forçados a lançar mão de medidas de emergencia, e até suspender, por periodo mais ou menos longo, as suas atividades.

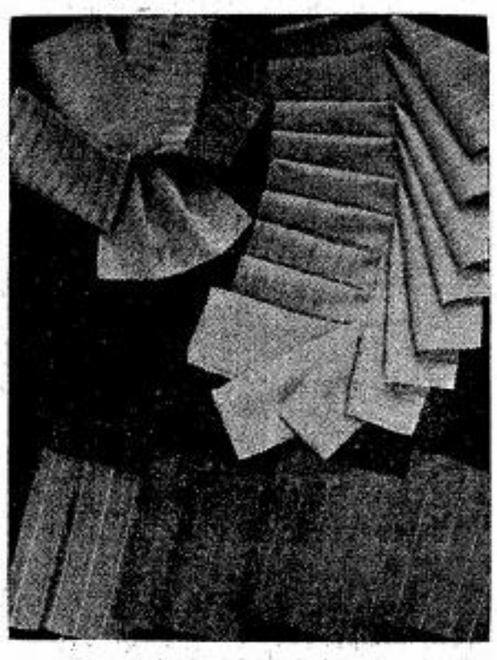
No Estado do Rio as pastagens estão prejudicadas e a lavoura seriamente comprometida. De Minas, São Paulo, Espirito Santo e Goiaz, as noticias são desoladoras.

Ainda agora, o Arcebispo Metropolitano pediu de recomendar que, as Missas, seja substituida, por um mês, a oração "Pro Papa" pela oração "Ad petendam pluviam".

A representação brasileira na França

RIO, (ASAPRESS) — Segundo informações procedentes do Itamarati, o embaixador Frederico Castelo Branco partiu de Argel com destino a Paris, onde reinstalará e dirigirá a representação diplomatica do Brasil na França, devendo assim recomeçar, normalmente, as nossas relações com aquele país.

CASIMIRAS, BRINS, LINHOS E AVIAMENTOS



CASA ALBERTO

Matriz: Largo São Bento N.º 40 — Telefone: 2-2336

Distribuidores: Alfredo Serra & Cia. — CAMPINAS
Vila & Fernandes — SANTOS
Irineu Gomes de Almeida — Rua 12 de Outubro, 191
Telefone 5-0800 — SÃO PAULO

P. MACHADO & FILHOS

UM BATALHADOR DA CAUSA CATOLICA

O Dr. Leandro Bezerra Monteiro, Barão da Piedade

A Questão Religiosa foi uma das mais belas paginas da historia eclesiastica do Brasil, sendo porem a mancha mais negra que recae sobre a politica, imperial de nosso país.

O protesto de D. Vital e Dr. Macedo Costa contra os manejos da maçonaria em terras de Santa Cruz serviu na ocasião, para dividir miseravelmente os campos adversos: uns ficaram com Nosso Senhor Jesus Cristo e sua Igreja; outros se rebelaram contra os ensinamentos de Roma, renegando por este fato, o proprio Nosso Senhor Jesus Cristo.

Neste ano, em que se comemora o 100.o aniversario do nascimento do grande D. Vital, justo se nos afigura, que os catolicos prestem uma homenagem aqueles que com a Igreja ficaram, protestando na medida de suas forças e de suas possibilidades contra tão iniquas medidas governamentais.

A "Ação", orgão da Ação Catolica Diocesana do Crato, Estado do Ceará, em artigo escrito pelo Revmo. Pe. Pedro Luis Arnauld lançou a este respeito, uma idéia interessante: a de se erigir naquela cidade, um monumento que perpetue a memoria do Dr. Leandro Bezerra Monteiro, parlamentar catolico, que altivamente protestou na Assembléia, contra a politica maçonica do gabinete ministerial.

TRAÇOS BIOGRAFICOS DO ILUSTRE CATOLICO

O Dr. Leandro Bezerra Monteiro nasceu a 11 de julho de 1826 em Crato, Estado do Ceará. Formou-se em 1851 pela Academia de Direito de Recife. No ano seguinte casou-se com d. Emerenciana de Siqueira Maciel Bezerra, filha tambem do ilustre familia do nordeste do país. Durante 6 anos exerceu a magistratura na provincia de Sergipe. Foi depois deputado provincial.

Em 1864 transferiu-se para a Paraiba do Norte onde advogou por largos anos e onde revelou seu espirito de caridade fundando a Santa Casa da capital desta provincia.

Em 1872 foi eleito deputado geral por Sergipe. Logo em seguida levantou-se a questão religiosa e o futuro Barão da Piedade assumiu a attitude a que já nos referimos.

Transcrevemos linhas abaixo um memoravel discurso então pronunciado, ante seus pares.

Em 1877 voltou à Camara, representando agora a provincia do Ceará.

Proclamada a Republica retirou-se da vida politica, continuando porem ativamente suas lides catolicas, até 15 de novembro de 1911, quando faleceu em Niteroi.

UM DISCURSO DO DR. LEANDRO BEZERRA

O SR. LEANDRO BEZERRA: — Sr. Na sessão da Camara dos Deputados do Imperio, de 18 de junho de 1872, o dr. Leandro Bezerra Monteiro pronunciou o seguinte discurso:

presidente ainda doente, com o espirito cheio de atribulações, vou apenas dizer algumas palavras, para bem firmar a minha posição perante esta augusta camara e o país, comprometendo-me, entretanto de alliança, que é fato consumado, desenvolvimento aos principios, que na ocasião presente somente enunciarei.

Depois de custosa elaboração, vacilando uns entre a fé e as conveniencias da politica, fingindo outros hesitação, mas já com o firme proposito assentado, apareceu o acordo, que, sem rebuço, procurava o chefe de todos.

Meus senhores, o governo do nosso país levantou bandeira branca nos campos da revolução (**não apoiados**; **oh!**) e tirada de seus arcanos a palavra sagrada, o nobre ministro do imperio, como arauto ofereceu-a para definitivo tratado desalliança que é fato consumado.

Já manifesta-se o jubilo fraternal, as pancadas do malhete de ouro troarão nas abobadas de aço do templo de Satanás, e mais tarde esses canticos de harmonia hão de ter eco por todas as oficinas e angulos do Imperio. Porem, ao menos, o estrondo dos festivais aplausos servia para acordar a uns que dormiam em boa fé e despertar outros, que, como cegos, eram guiados por fementidas esperanças.

Eu nunca dormi, e jamais ceguei-me: acordado aguardava com prudencia o acontecimento. Agora, vou do deserto e sentinela, embora perdida, da fé, aproveito-me da alburra desta cadeira de representante da nação, não para falar às multidões das grandes cidades do Imperio, que vivem fascinadas por esta falsa luz que todos os dias reverbera dos **Orientes**, mas para falar aos habitantes do campo e altos sertões desta terra que ainda chamo de Santa Cruz, a esses que conservam com o mesmo ardor a velha fé de seculos, tão pura e virgem, como as auras que respiram e matas que os cercam. Quero dizer-lhes:

Que o governo, nosso poder temporal, pretende descatolizar nossa patria (**muito não apoiados**), criando uma religião desconhecida que não é a herdada de nossos pais, e nem a ensinada por nossos pastores, e que não é tambem calvinista, luterana e nem anglicana;

Que o poder do Estado improvisa-se de pontifice, ligando e desligando, atando e desatando, pois as interdições e penas espirituais desapparecem com o simples sopro de seu querer;

Que a familia dos **pedreiros livres**, por tantas vezes excomungada por muitos dos nossos **padres santos**, foi agora santificada pelos chefes da nova religião;

Que a constituição — **Pastor eternus** — aprovada por quasi 800 Prelados no concilio do Vaticano, nada vale no Brasil, não podendo os Bispos cumprir as leis de nosso chefe infalivel, porque partem de um estrangeiro, embora chamado pai da cristandade;

E que, afinal, d'ora em diante tudo e tudo depende do governo, que, quando quer, tudo pode. (**Aplausos e não apoiados**).

Dirigindo estas palavras, eu pudera despertar uma manifestação do povo verdadeiramente catolico do meu país; mas não, não devo expor a provocações crenças firmes, porque podem ser oprimidas.

E, pois, deixando este meu pensamento, em nome dessa gente, por mais que não queiram, maioria do Brasil, direi ao governo: Quereis o nosso tempo, o nosso trabalho, o nosso sangue e até a nossa vida? Nós vo-los daremos; mas a nossa consciencia, não, mil vezes não, porque ela pertence a Deus no céu, e à Santa Madre Igreja na terra. E se necessario for, resistiremos, não com a força material, mas com as simples palavras tradicionais: **non possumus**. (**Apartes**).

Sr. presidente, tendo feito estas ligeiras considerações, como protesto contra o **ato estupendo** de 12 deste mês, o qual por ora não trato de analisar, por ser talvez inconveniente, vou terminar pedindo aos crentes de nosso país, aos Prelados, aos Pastores e a todos os ministros de Jesus Cristo, que em suas orações roguem por esses homens, que vão, sem rumo, no caminho da vida. (**Risadas.**)

Que orem pelo ministro do imperio (**hilaridade prolongada**) que outrora conheci tão crente, tão cheio de fé, daquela fé herdada de seus pais e familia, mas que perdeu por amor do poder... (**Oh! Oh! Ha diversos apartes e sussurro**).

E que orem pelo sr. presidente do conselho (**risadas**) que pode ter boas intenções, mas que, infelizmente, é ptimas de uma irmandade excomungada. (**Risadas**).

Que orem pelo ministro da agricultura, que enquanto teve junto a si um anjo que já está no céu, bem andou na vida, transviando-se depois, que dele ficou privado.

Que orem pelo ministro da marinha, que sendo de terra e familia eminentemente catolicas não sei porque deixou-se fascinar.

Que orem pelo ministro da guerra, este meu nobre amigo que em sessões anteriores, sustentando nesta camara as verdadeiras doutrinas catolicas, não teve desta vez força para resistir à torrente do erro que vai arruinando a nossa sociedade.

Que orem pelo ministro dos negocios estrangeiros que, tão prestes da campa, tendo de breve dar contas a Deus, ainda mostra tanto apego às passageiras glorias do mundo.

Que orem tambem pelo meu bom amigo, ministro da justiça, cuja culpa é a demasiada condescendencia para com seus companheiros, o que não deixa de ser pecado.

(**Continuam as risadas**).

UM SR. DEPUTADO: — E o conselho de Estado?

O SR. LEANDRO BEZERRA: — Que orem, finalmente, por todos aqueles que com palavras, escritos e conselhos animaram o governo a praticar um ato que vai revolucionar o país.

E talvez com as orações possam todos ser tocados pela graça de Deus, e dizer com o Psalmista:

"Miserere mei, Deus, secundum magnam misericordiam tuam.

"Et secundrem multitudinem miserationum tuarum, dele iniquitatem meam".

E, assim arrependidos, serão salvos e com eles a nossa patria.

Sr. Presidente, quando trata-se de assunto tão grave e digno de respeito, estes ricos cansam maior dor ao coração do fiel.

Cabe-me ocasião de dizer que respeito a consciencia dos deputados catolicos, que julgam de alta conveniencia o silencio e reserva, eu tambem quiera calar-me, e talvez o devera, mas é que minha consciencia me impõe o contrario. Estou, entretanto, convencido de que a nossa separação é passageira, porque no dia da maior tormenta estaremos unidos como um só corpo, fraco pelo numero, mas forte pela fé.

Sr. presidente, de tudo que acabo de expor compreende a camara que não posso continuar apoiar ao governo, que tenta, embora não possa, abalar a sagrada colunna da sociedade brasileira, a religião Catolica Apostolica Romana.

Retiro-lhe, portanto, toda a minha confiança, porque não comprehendo que esta se possa dividir em metades: ou confiança inteira ou nenhuma. (**Apoiados e muito bem**).

Estes dados que hoje oferecemos aos nossos leitores, devemo-lo à amabilidade do sr. Geraldo Bezerra de Menezes, neto do insigne parlamentar catolico.

E com prazer, que salientamos o fato de ser tambem o sr. Geraldo Bezerra de Menezes um publicista catolico, da mesma tempera de seu avô. Publicando em 1942 "Homens e Idéias à Luz da Fé", forneceu o sr. Geraldo Bezerra de Menezes interessantes subsidios para os estudiosos dos atuais problemas catolicos.

Produção de leite no Estado

Em entrevista concedida à Asapress, o professor Melo Morais disse que a entrada de leite nesta capital tem aumentado bastante, sendo que no primeiro semestre deste ano houve um acrescimo de seis milhões de litros sobre o mesmo periodo do ano passado.

O Secretario da Agricultura, continuando a sua palestra, disse que, apesar do aumento da entrada de leite, esse produto não é facilmente encontrado, devido ao aumento da população local, calculada em 1.650.000, que aumenta sempre, pois continuamente chegam novas pessoas do interior.

Finalizando, disse o prof. Melo Moraes que providencias estão sendo tomadas, no sentido de aumentar a produção de leite no estado.

Emprêza Auto - Viação
S. PAULO - SANTOS LTDA.
CR. $ 12,00
Onibus diariamente de hora em hora entre S. Paulo - Santos

S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone: 4-3676

SANTOS
Rua do Comercio N.º 32
Fone: 6-777

POLONIA MARTIR

ATROCIDADES NA POLONIA

A estação de radio "Swit" do movimento subterraneo polonês transmitiu o seguinte:

"Nós somos a unica nação que escolheu, pela sua propria vontade e sem a ajuda exterior, a luta contra o invasor, continuando-a de maneira perfeita. Rechaçando toda a colaboração com os alemães, a Polonia decidiu afrontar todas as consequencias da sua resistencia heroica. Ela tem feito mais do que qualquer outra nação da Europa.

Os alemães ficaram de um lado e os poloneses de outro e entre eles apenas um mar de sangue. Quando a Polonia decidiu tomar esta resolução sabia o preço que teria que pagar, um preço muito grande e pesado, mas os poloneses sabiam que eles tinham escolhido a maneira mais eficaz de luta. Lembramos isto agora, porque se os alemães lançam uma guerra de nervos contra nós, não nos admira e sabemos bem a maneira de nos defendermos. Ha, porem, outros que nos estão lançando uma guerra de nervos. Não será isto um pouco demasiado?"

A EDUCAÇÃO NO APÓS-GUERRA

Recente edição do "**The Common Cause**", orgão dos catolicos polonezes na Grã Bretanha, informa-nos que o trabalho relativo à educação na Polonia após a guerra, continua debaixo da direção de Monsenhor Kaczynski, Ministro da Educação da Polonia, com quem colaboram os ministros correspondentes das nações aliadas.

A educação do após-guerra está sendo estudada de acordo com os principios e condições de uma paz duradoira. Algumas nações européias terão menos fundos disponiveis para a educação do que tinham antes da guerra.

Numa conferencia, recentemente organizada pela "Metropolitan Catholic Teachers Association", em Londres, debaixo da presidencia conjunta do Bispo E. Mathew e Monsenhor Kaczynski, o Ministro da Educação da Polonia falou acerca dos principais objetivos da educação do após-guerra.

Em seguida publicamos parte do seu discurso:

"Os estadistas e chefes mais proeminentes das nações aliadas compreendem perfeitamente que sem uma educação propria da juventude e sem o retorno ao Cristianismo, é impossivel assegurar uma paz duradoira no mundo.

No fundo de toda a paz feita segundo o espirito de Cristo, ha um conhecimento da natureza humana, um conhecimento da origem do homem e seu destino. Debaixo da luz desta simples verdade, podemos ver claramente que não pode haver um verdadeiro plano de paz, ainda que proposto muito habilmente, que possa ter exito bastante, se não for regularizado e baseado pelo plano espiritual. A luz destas verdades, ve-se clara a razão pela qual nós poloneses, pomos tanta ênfase na defesa dos ideais morais desta guerra, defendendo o direito de existir de todas as nações grandes e pequenas. Ao defender nossas fronteiras e nosso territorio no este, estamos defendendo ao mesmo tempo a civilização do oeste e do Cristianismo — estamos defendendo a liberdade contra a tirania. Não estamos lutando hoje contra o despotismo nazi, para que em seu lugar se estabeleça um despotismo comunista na Europa Central, Oriental e Ocidental".

OS ALEMÃES ESCONDENDO OS SEUS CRIMES

Segundo informação do exercito subterraneo polonês, os alemães, ao retrocederem diante do assalto do exercito vermelho, estão escondendo os vestigios dos seus crimes perpetrados no solo polonês. As autoridades alemãs locais levam muitos fornos crematorios para as posições que vão ser desalojadas. Estes fornos são usados para queimar os corpos dos poloneses e dos judeus que se encontram atualmente enterrados em fossas. Semelhantes fornos trabalharam em distritos atualmente ocupados pelos soviets, como os de Vilno, Grodno e Lublin. Os campos de concentração desses territorios foram rapidamente destruidos pelos alemães e alguns dos prisioneiros ali internados foram transportados para a Alemanha. Porem, a maioria dos internados, especialmente os judeus, foram cremados nos campos antes destes serem destruí

OS ALEMÃES QUEIMARAM CENTENAS DE HOMENS NUMA IGREJA DE MADEIRA

O jornal do movimento subterraneo polonês WRN, de 10 de março de 1944, conta-nos o seguinte terrivel crime cometido pela policia alemã contra os habitantes do condado de Pulawy:

"Em 2 de março uma expedição executora, composta de agentes da Gestapo e de unidades SS, penetraram na aldeia de Gosciardlowo, para vingar-se de três aldeias suspeitas de tomarem parte na luta subterranea. Logo que a noticia se divulgou todos os homens fortes da aldeia fugiram para os bosques visinhos. Unicamente os anciãos, mulheres e crianças ficaram. Os alemães conduziram centenas destas pessoas para uma igreja de madeira perto de Gosciardlowo e incendiaram o edificio tendo morrido todos queimados.

Houve, porem, alguns que depois da queda do teto ainda tentaram sair do edificio em chamas mas foram assassinados pelas metralhadoras. Depois disto as três aldeias foram completamente incendiadas, ficando totalmente destruidas pelo fogo, tendo os viveres e animais sido enviados para a estação de abastecimento alemã mais proxima".

Outro incidente da bestialidade alemã foi publicado no jornal clandestino "**Przez Walke do Zwyciestwa**" n.o 104, o qual foi o seguinte: (publicamos o relato do mesmo jornal)

"As atividades dos verdugos alemães continuam sem cessar. Todo o mundo sabe o que se passa em Varsovia e em outras cidades grandes, mas os crimes mais bestiais têm sido e continuam sendo cometidos em aldeias remotas. Recentemente no distrito de Janow Lubelski foram queimadas varias aldeias, depois de os alemães o terem cercado, tendo todos os seus habitantes, que se contavam por milhares, sido assassinados. Não ha um dia que passa que não registe uma noticia de um crime identico a este".

HOSPITAL POLONÊS INSTALADO EM BOMBAIM

Graças à ajuda das Organizações Catolicas dos Estados Unidos e de instituições filantropicas indus, a Cruz Vermelha Polonesa acaba de abrir um hospital polonês em Bombaim. As cerimonias de consagração foram dirigidas por Monsenhor Roberts, Arcebispo de Bombaim. Presentemente, este hospital dará ajuda medica aos poloneses refugiados que necessitarem tratamentos clinicos, e depois da guerra será transferido para Varsovia com toda a sua equipagem e pessoal como uma unidade sanitaria organizada.

(Telegramas da KAP)

Livro oportunissimo "O Controle cerebral"

Em verdade, como indica o frontispicio do livro, estamos no seculo relampago, de vida agitada e apressada, de consequencias tão penosas, que, ao mesmo tempo que aumentam favorosamente os casos de internamento por loucura (nos EE. UU. de 40.000 em 1830 a 305.000 em 1931), dificilmente se encontrarão, nos moradores das cidades, pessoas inteiramente normais e controladas que não sejam por vezes vitimas de alguma molestia psiquica mais ou menos duradoura: ideias fixas, preocupações obsessionantes, tristezas prolongadas ou desproporcionadas, cansaço cerebral, nervosismo, indecisão, fobia.

Nunca tão necessaria a arte de controlar as ideias e os sentimentos punca tão util a tecnica para educar a atenção e a vontade afim de conseguir o desenvolvimento maximo da memoria e do entendimento e o maior rendimento da vontade.

O livro do Padre Irala o explica com uma clareza extraordinaria, pondo as conquistas da experiencia e da ciencia moderna ao alcance de todas as inteligencias.

Para os doentes psiquicos ou nervosos que procuraram em vão a saude por outros meios, este livro será talvez uma nova aurora de luz, de orientação e de alento, e, praticados com constancia e otimismo seus ensinamentos, talvez lhes proporcione rapidamente a oportunidade de escrever ao autor, contando-lhe a sua cura e aumentando assim o numero não pequeno dos que pessoalmente ou por cartas o têm consolado e confirmado na utilidade de seus conselhos.

As pessoas sãs e de intenso trabalho mental, sobretudo os estudantes diligentes, ou mesmo os negligentes, ao aproximar-se as provas poderão encontrar nestas paginas o salvavida que os livre do cansaço imprevisto e deprimente, mas passageiro, ou ainda do duradouro, paralizador e aniquilador, o surmenage.

Na 1.ª parte com o minimo possivel de teoria e o maximo de pratica e bom senso ensina o controle das nossas sensações e pensamento, a tecnica da vontade deliberada e forte, o governo dos nossos sentimentos e afetos.

Na 2.ª, inteiramente pratica, ensina:

1.º) a descansar na vigilia e no sono, dominando a insonia e procurando o sono repousado e tranquilo;

2.º) a aproveitar e desenvolver a memoria e o entendimento e a orar sem distrações;

3.º) a educar a vontade por motivos e ativamente, a controlar a afetividade e o sentimento, a governar o instinto sexual;

4.º) a ser feliz trocando a dor em alegria e dando positivamente a maior satisfação ao nosso coração pelos atos mais nobres intelectivos e volitivos feitos com perfeição e concentrados no objeto mais empolgante.

O livro ia ter 400 paginas, mas o autor conhecedor do psiquismo relampago que quer muita coisa em pouco tempo e em pouco espaço, conseguiu condensa-lo em apenas 100, evitando amplificações desnecessarias e apresentando esquemas e graficos.

O preço é accessivel, alem de que os 7 cruzeiros que custa vão ser empregados integralmente em ajudar a simpatica causa chinesa e a salvar por meio dos seus missionarios muitos corpos e muitas almas.

A PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA NA ALSACIA

O diario catolico suico "Neue Zürcher Nacrichten", em um comentario publicado recentemente, informa ser critica a situação religiosa existente na provincia francesa da Alsacia ocupada pelos nazis. "A Igreja Catolica — escreve — sofre ali uma sistematica perseguição levada a cabo pelas autoridades de ocupação, cuja finalidade, evidentemente é paralisar a vida espiritual daquela catolicissima provincia".

"Todos os oficios religiosos foram severamente restringidos, sendo deportados para o interior da Alemanha muitos membros do Clero alsaciano. A Diocese de Metz foi uma das mais prejudicadas com tais medidas, pois perdeu 50% de seus sacerdotes. Alem disso, muitos Seminarios foram fechados".

"Quanto a Catedral de Estrasburgo, cujos tesouros do culto depositados em Dordogne desde 1939, foram retirados pelas autoridades alemãs apesar dos protestos do Exmo. Revmo Sr D. Carlos José Ruck, faz tempo que nela não se realisam oficios religiosos".

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ALHAMBRA — As 3 Glorias, com Lionel O'Connor. — *APA.*
Duelo de Medico, com Warner Baxter. — *APA*
ART PALACIO — Mais forte que a vida, com Dana Andrews. — *APA.*
BANDEIRANTES — Rumo a Toquio com John Garfield. — *APA.*
BROADWAY — Sonhando de Olhos Abertos, com Danny Kaye. — *D*
IPIRANGA — Jane Eyre, com Orson Welles. — *R.*
METRO — A Cruz de Lorena com Pierre Aumont. — *APA.*
OPERA — Panico na Birmania com Wally Brown. — *A.*
PEDRO II — Condenados ao Casamento, com Dennis O'Keefe. — *APA.*
Cavaleiros da Policia Montada, com Russel Hayden. — *AMC*
RITZ — A Ponte de São Luiz Rei, com Lynn Bari. — *APA.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

AMERICA — Gung-Ho, com Randolph Scott. — *AMC.*
Amor a segunda vista, com Red Skelton. — *APA.*
ASTORIA — Uma voz na tormenta, com Francis Lederer. — *R.*
Henry na casa da mumia, com Jimmy Lydon. — *APA.*
AVENIDA — Serenata an. , com Robert Montgomery. — *R.*
Zamboanga, a ilha dos amores, com Edward Alberson. — *APA.*
Pandega universitaria, com Frances Langford. — *APA.*
BABILONIA — Paixão impossivel, com Hugo Del Carril. — *APA.*
Aventureira mascarada, com Sally O'Riel. — *M.*
BRASIL — Impostor, com Jean Gabin. —
Torvelinho feminino, com Lupe Velez. — *D.*
BRA POLITEAMA — Damasco, com George Sanders. — *APA.*
O Fascio e as estudantes, com Tom Conway. — *AMC.*
CAMBUCI — Mestres de Baile, com o Gordo e o Magro. — *A*
O amor faz das suas, com Ann Miller. — *D.*
CAPITOLIO — Misterios da vida, com Charles Boyer. — *D.*
Perigo Amarelo, com Bela Lugosi. — *AMC.*
CARLOS GOMES — Safari, com Douglas Fairbanks. — *APA.*
Pioneiros do Oeste, com Robert Livingston. — *AMC.*
CASA VERDE — Alguem falou, com Nova Pilbeam. — *APA.*
Frutos do Mal, com Lex Ritter. — *AMC.*
CINEMUNDI — Capitulou sorrindo, com Veronica Lake. — *R.*
Nas garras do destino, com Clive Brooks. — *M.*
O estranguiador, com Helen Hess. — *APA.*
COLISEU — Branca de neve e os sete anões, de Walt Disney. — *A.*
Comando de Costa, filme inglês. — *A.*
COLOMBO — Companhias de Jamelos e Variedades "Paineis Portugueses".
COLON — Minha amiga Flicka, com Preston Foster. — *A.*
Tempestade de Ritmos, com Lena Horne. — *R.*
Xuxadro, com Jimmy Rogers. — *APA.*
CRUZEIRO — Fugitivos do inferno, com Errol Flynn. — *A.*
Sedução tropical, com Mae West. — *D.*
ESPERIA — Quarenta da classe, com Philip Terris. — *APA*
Doutor em Amores, com Patrick Knowles. — *D.*
FENIA — Irma do morgomo, com Deanna Durbin. — *APA.*
Doutor em amores, com Patrick Knowles. — *D.*
GLORIA — Destinatario perdido, com William Boyd. — *AMC.*
Audaciosa Chantage, com Leo Carrilo. — *AMC.*
HOLLYWOOD — Misterios da vida, com Charles Boyer. — *D.*
Amor a granel com as Andrew Sisters. — *A.*
IDEAL — Sede sangue e sol, com Jorge Negrete. — *APA.*
Saudades da Espanha, com Estrenita Castro. — *A.*
Paixão de aventureiro, com Pedro Lopes Lagar. — *R.*
IRIS — Sublime atvorada, com Robert Young — *APA.*
Destinatario perdido, com William Boyd. — *AMC.*
IPIRANGA-PALACIO — Aço da mesma tempera, com Edward Arnold. — *A.*
Estrana da Birmania, com Anna May Wong. — *AMC.*
LUX — Expresso de Bagdad Istambul, com George Raft. — *APA.*
Aventuras de um recruta, com Allan Carney. — *APA.*
MODERNO — Papai por acaso, com Betty Hutton. — *D.*
Justiceiros ocultos, com Red Barry. — *APA.*
OBERDAN — Chuma não é pecado, com Rosalind Russel. — *R.*
O castelo do homem sem alma, com Robert Newton. — *D.*
Amor andaluz — da Hispana film. — *M.*
ODEON — (Sala azul) — Duas vidas, com Charles Boyer. — *APA.*
Oraculo do Crime, com Warne. Baxter. — *APA.*
(Sala vermelha) — Ali Babá e os 40 ladrões, com John Hall. — *APA.*
Grito de Rebelião, com Eric Portman. — *APA.*
OLIMPIA — Mestres de Baile, com o Gordo e o Magro. — *A.*
Seu grande triunfo, com Lew Ayres. — *APA;*
PARAISO — Berlim na Batucada, com Procopio Ferreira. — *R.*
Teimosia de amor, com Judy Garland. — *APA.*
PARAMOUNT — Damasco, com George Sanders. — *APA.*
Amor a granel, com as Andrew Sisters. — *A.*
PARATODOS — Dez pequenas para um homem, com Olivia de Havilland. *APA.*
Meu reino por uma cosinheira, com Charles Coburn. — *D.*
PAULISTA — A lua a seu alcance, com Frank Sinatra. — *APA.*
Sherlock Holmes enfrenta a morte, com Basil Rathbone. — *APA.*
PAULISTANO — Casablanca, com Humphrey Bogart. — *R.*
PENHA — Tristezas não pagam dividas, com Grande Otelo. — *D.*
Cabo de esquadra, com Frances Langford. — *APA.*
PIRATININGA — Meu reino por uma cosinheira, com Charles Coburn. — *D.*
A Du Barry era um pedaço, com Red Skelton. — *D.*
RECREIO (centro) — Testemunho do cadaver, com James Ellison. — *D.*
Amor tirano, com Harriet Hilliard. — *APA.*
RECREIO (Lapa) — Um Drama em cada vida, com John Carradine. — *APA.*
Atire a primeira pedra, com Marlene Dietrich. — *D.*
REX — O fantasma da opera, com Nelson Eddy. — *R.*
O perigo me persegue, com Chester Morris. — *AMC.*
RIALTO — Spez, com Tirone Power. — *APA.*
Caminho fatal, com John Wayne. — *APA.*
ROIAL — Campeão da liberdade, com Van Heflin. — *A.*
Lili, a teimosa, com Judy Garland. — *D.*
ROSARIO — Alta malandragem, com Bud Abbot. — *A.*
ROXI — E o vento levou..., com Clark Gable. — *D;*
SANTA CECILIA — Impostor, com Jean Gabin. — *APA.*
O fascio e as estudantes, com Tom Conway. — *AMC.*
SANTA HELENA — Ai vem os touros, com os Ritz Brothers. — *A.*
Rancho fatidico, com Tex Ritter. — *AMC.*
SANTO ANTONIO — Expresso de Bagdad Istambul, com George Raft. — *APA.*
O amor faz das suas, com Ann Miller. — *D.*
SÃO BENTO — Louco por saias, com Mickey Rooney. — *APA.*
Entre o amor e a espada, com David Sharpe. — *AMC.*
SÃO CAETANO — Branca de neve e os sete anões, de Walt Disney. — *A.*
Amor a segunda vista, com Red Skelton. — *APA.*
SÃO CARLOS — Garras amarelas, com Humphrey Bogart. — *APA*
Jamais fomos vencidos, com Richard Quine. — *AMC.*
SÃO GERALDO — Paixão de Aventureiro, Pedro Lopz Lagar. — *R.*
SÃO JOSE — Insuspeitos, com Joan Crawford. — *APA.*
Dama por uma noite, com John Wayne. — *D.*
SÃO LUIZ — Portas nas trevas com George Sanders. — *APA.*
Garoto prodigio, com Donald O'Connor. — *APA.*
SÃO PAULO — A Grande Valsa, com Fernand Gravet. — *R.*
Lili, a teimosa, com Judy Garland. — *D.*
SÃO PEDRO — A Grande Valsa, com Fernand Gravet. — *R.*
Despedida, com Vivien Leigh. — *APA.*
UNIVERSO — Rosa a Revoltosa, com Betty Grable. - *D.*
Ela quasi matou Hitler, com Elsa Lanchester. — *A.*
VILA PRUDENTE — Ao norte das rochosas, com Bill Elliot. — *AMC*
Castelo no deserto, com Sidney Toler. — *AMC.*

TEATROS

BOA VISTA — Não sais esta noite, com Dea Cassaré.
SANT'ANA — A sombra dos laranjais, com Eva e seus artistas.

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
AMC — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora em proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHADO — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.
NOTA: — E importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario poderá parecer injusta: e sobretudo com a leitura de uma ana'i que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua consciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

O boletim da Orientação Moral dos Espetaculos contem uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em S. Paulo. E publicado mensalmente e a assinatura anual vale Cr$ 35.00 na Capital e Cr$ 80,00 para o Interior. Informações na Associação dos Jornalistas Catolicos à rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.o andar sala 307 — Fone: 3-7760.

PARNAI'BA — PIRAPORA — CABREU'VA — ITU' — SALTO — PORTO FELIZ —

AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO
Antonio Guerra

Partidas: 7,00 — 17,40 —— Chegadas: 11,00 — 18,40

RUA DOS PROTESTANTES, 194 — TELEFONE: 4-4248
SÃO PAULO

APOLICES POPULARES PAULISTAS

Relação das Apólices Populares premiadas no 31.o sorteio ordinário realizado em 30 de Setembro de 1944, conforme ata da Bolsa Oficial de Valores publicada no "Diário Oficial": —

1.o PRÊMIO 463 101 ..... QUINHENTOS MIL CRUZEIROS
2.o PRÊMIO 368 439 ..... CINQUENTA MIL CRUZEIROS
3.o PRÊMIO 720 683 ..... DEZ MIL CRUZEIROS

40 PRÊMIOS DE CR$ 1.000,00 CADA UM, SOB NÚMEROS:

024833	139460	324104	394673	477260	605778	687490	940891
040777	190540	335810	420001	531933	607340	716883	948356
064139	202651	349427	435216	534582	609703	801265	948248
081979	282177	352557	435820	537939	644085	878820	954418
148335	322510	370249	462642	586904	655400	913598	985837

Os portadores das apólices acima poderão receber os prêmios no "guichet" de qualquer Banco desta Capital ou do Interior do Estado.

O proximo sorteio ordinario das Apólices Populares será realisado em 31 de Dezembro de 1944 com a distribuição de Cr$ 1.200.000,00 em prêmios, sendo o 1.o de um milhão de cruzeiros, o 2.o de cem mil cruzeiros, o 3.o de vinte mil cruzeiros, 3 de dez mil cruzeiros cada um e mais cinquenta prêmios de mil cruzeiros cada um.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A

MATRIZ: São Paulo — Rua 15 de Novembro n. 251 — Caixa Postal, 789
End. telegráfico: BANESPA

AGENCIAS:

Amparo — Araçatuba — Atibaia — Avaré — Barretos — Batatais — Baurú — Botucatú — Braz (Capital) — Caçapava — Campinas — Campo Grande (Mato Grosso) — Catanduva — Franca — Ibitinga — Itapetininga — Jaboticabal — Jaú — Jundiaí — Limeira — Mariília — Mirassol — Novo Horizonte — Olimpia — Orlandia — Palmital — Piraju — Pirassununga — Pres. Prudente — Quatá — Ribeirão Preto — Rio Preto — Sto. Anastácio — São Carlos — São Joaquim — S. José do Rio Pardo — Santos — Tanabi — Tupan.

DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — COBRANÇAS — TRANSFERENCIAS — TITULOS — AS MELHORES TAXAS — AS MELHORES CONDIÇÕES — SERVIÇO RAPIDO E EFICIENTE.

NOTICIAS DOS ESTADOS

MINAS GERAIS

QUEREM AUMENTO DA TABELA

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — Os motoristas desta capital dirigiram uma representação ás autoridades competentes, no sentido de ser aumentada a tabela de preços de corridas.

Os profissionais alegaram na mesma representação, a insuficiencia dos meios de subsistencia e as dificuldades gerais, oriundas da crise de material.

CEARA'

ADOECEU S. EXCIA. REVMA. D. MANUEL GOMES

FORTALEZA (ASAPRESS) — S. Excia. Revma. e S. D. Manuel Gomes, Arcebispo reinignatario do Ceará, depois de 36 anos de vida recolhida nesta capital, foi vitimado, de um mal subito, em consequencia do qual ficou hemiplegico.

CONGRESSO EUCARISTICO DE BATURITE

FORTALEZA, (ASAPRES) — Na segunda quinzena deste mês será realisado um Congresso Eucaristico na cidade de Baturité estando as Autoridades Eclesiasticas envidando os melhores esforços para o maior brilhantismo do certame.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DA CRIANÇA

O Conselho Administrativo do Estado aprovou o projeto de decreto-lei da Interventoria, que dispõe sobre a criação do Departamento Estadual da Criança, diretamente subordinado á Secretaria de Educação e Saude Publica.

Tambem foi aprovado o projeto que trata da criação de cargos no referido Departamento.

Rio Grande do Sul

ESCRITOR CONDENADO

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Em virtude de ter perdido a questão movida contra o Revmo. Padre Jesuita Fritzen S. J., o escritor Erico Verissimo foi condenado a pagar as custas do referido processo.

Depois do Padre Fritzen ter sido absolvido, o sr. Erico Verissimo recorreu no Tribunal de Apelação do Estado, que confirmou a sentença absolutoria da primeira instancia.

A "UNIÃO" E A "CORRENTE" DO SR. MARITAIN

(continuação da 3.a pagina)

Porque tudo isto? Porque "havia influencias fascistas muito perigosas nas hostes revolucionarias."

Ninguem, mais do que o LEGIONARIO, viu, apontou e denunciou estas influencias. Ninguem recebeu mais sinceramente o predominio nefasto da falange, ninguem recebia mais que o LEGIONARIO a sobrevivencia desfarçada do totalitarismo no mundo de amanhã.

Mas, entre um perigo, então remoto e hipotetico, como a influencia falangista e um perigo imediato e tambem gravissimo como o dominio comunista, como hesitar?

Assim, pois, o LEGIONARIO timbra em declarar de publico que tambem ele é contrario á atitude assumida pelo sr. Jacques Maritain durante a conflagração hespanhola, por mais sinceramente anti-fascista que seja o nosso jornal.

Quanto ao Sr. Maritain, ou qualquer outro escritor catolico, beijamos-lhes as mãos pelo bem que fizeram. Nem por isto deixaremos de atacar os erros em que incidiram, e de tripudiar sobre o falso dogma de sua infalibilidade.

O partido totalitario chileno procura agradar os catolicos

A celebre "Aliança Popular Revolucionaria Americana" — "APRA" — partido totalitario chileno, fez uma grande e classica "virada", declarando que "suspende e deixa sem efeito" o principio de separação da Igreja do Estado, "que fôra estandarte de seu programma de ação imediata."

Os catolicos chilenos, sabem muito bem interpretar essas declarações gratuitas dos totalitarios chilenos. Pois, o exemplo de outros paises está ainda muito vivo, para que qualquer catolico de qualquer parte do mundo, possa ser ludibriada.

Assim o semanario "Verdades", que se publica naquele pais, já deu o brado de alerta, mostrando aos catolicos chilenos o valor dessas declarações.

PRIMEIRA COMUNHÃO SOB AS BOMBAS

Os bombardeios perturbam mas não interrompem as cerimonias de Primeira Comunhão. Este fato foi revelado numa carta dirigida a Lady Holberton, secretaria do Comité Catolico Norte-americano de Assistencia Social, de Londres.

A carta, assinada por Margaret Hart, diz o seguinte:

"Sou uma das meninas que fizeram sua Primeira Comunhão no domingo passado, e desejo agradecer-lhe os deliciosos doces que nos mandou.

"A Irmã estava muito preocupada com nossa Primeira Comunhão, porque durante os três dias e noites anteriores houve constantes incursões aereas. Estivemos acordadas quase a noite toda de sabado para domingo, mas mesmo assim, entre sessenta e quatro meninas, cinco ou seis não se apresentaram, e embora estivessemos muito cansadas, nenhuma de nós desmaiou ou adoeceu, graças a Deus. Os meninos estiveram quase tão bem quanto nós. Creio que a senhora sabe que no andar terreo do nosso colegio ha um Centro de Descanso. Encontram-se ali atualmente 120 pessoas sem lar, e entre elas ha cerca de 40 crianças. Temos tanta pena delas, e somos tão gratas a Deus por ainda termos nossos lares!

"Todas as crianças que fizeram a Primeira Comunhão lhe mandaram cumprimentos e agradecimentos. Que Deus a abençoe e guarde".

CONSAGRADA AO CORAÇÃO DE MARIA A ARQUIDIOCESE DE OLINDA E RECIFE

(Conclusão da 1.a pag.)

FORMULA DE CONSAGRAÇÃO

"Ó Rainha do Santissimo Rosario, Auxilio dos Cristãos, Refugio do genero humano, vencedora de todas as grandes batalhas de Deus! Ao vosso trono suplices, nos prostamos, seguros de conseguir misericordia e de encontrar graça e auxilio oportuno nas presentes calamidades, não pelos nossos meritos, de que não presumimos, mas unicamente pela imensa bondade do vosso coração materno.

A Vós, ao vosso Coração Imaculado, o Pai comum da grande familia cristã, Vigario daquele, a quem foi dado todo o poder no céu e na terra, e de quem recebeu a solicitude de quantas almas remidas com o divino sangue, povoam o mundo universo; a Vós, ao vosso Coração Imaculado nesta hora tragica da historia humana, confiou, entregou e consagrou o Soberano Pontifice não só a Santa Igreja, Corpo Mistico do vosso Jesus, que pena e sangra em tantas partes, por tantos modos atribulada, mas todo o mundo, dilacerado por exicias discordias, abrasado em incendios de odio, vitima de suas proprias iniquidades.

Assim, pois, ó Virgem Mãe de Deus, tambem a nossa Arquidiocese foi então consagrada ao vosso coração Imaculado, e é justamente este fausto acontecimento, que hoje comemoramos, renovamos e festejamos, implorando, de novo, a vossa maternal bondade.

Comovam-vos tantas ruinas materiais e morais; tantas dores, tantas agonias de pais, de mães, de esposas, de irmãos, de criancinhas inocentes; tantas vidas ceifadas em flôr; tantos corpos despedaçados numa horrenda carnificina; tantas almas torturadas e agonizantes; tantas em perigo de se perderem eternamente!

Vós Mãe de misericordia, impetrai-nos de Deus a paz, e, primeiro, as graças, que podem num momento converter os humanos corações, as graças que preparam, conciliam, asseguram a paz, na verdade, na justiça, na caridade de Cristo! Dai-lhes a paz das armas e das almas, para que, na tranquilidade da ordem, se dilate o reino de Deus!

Estendei á vossa proteção aos infieis e a quantos jazem ainda nas sombras da morte; dai-lhes a paz, o fazei que lhes raie o sol da verdade, e possam conosco, diante do unico Salvador do mundo repetir: "Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade"!

Aos povos, pelo erro e pela discordia, separados, nomeadamente aqueles que vos professavam singular devoção onde não havia casa, que não ostentasse a vossa veneranda imagem (hoje talvez escondida e reservada para melhores dias), dai-lhes a paz e reconduzi-os ao unico redil de Cristo, sob o unico e verdadeiro Pastor. Obtende paz e liberdade completa á Igreja santa de Deus; sustai o diluvio inundante de neo-paganismo todo materia; e fomentai nos fieis o amor da pureza, a pratica da vida cristã e o zelo apostolico, para que o povo dos que servem a Deus, aumente em merito e em numero.

Enfim, como ao Coração do vosso Jesus foram consagrados a Igreja e todo o genero humano, para que, colocando nele todas as suas esperanças, lhes fosse sinal e penhor de vitoria e salvação; assim vos estão uma e outro perpetuamente consagrados tambem, a vós e ao vosso Coração Imaculado, ó Mãe nossa e Rainha do mundo, para que o vosso amor e patrocinio apressem o triunfo ao reino de Deus, e todas as gerações humanas, pacificadas entre si e com Deus, a Vós proclamem bemaventurada e convosco entoem, de um polo a outro da terra o eterno magnificat de gloria, amor e reconhecimento ao Coração de Jesus, onde, e só onde, podem encontrar a verdade a vida e a paz. Assim seja!"

Seja este convite publicado no Boletim Mensal e lido em todas as Matrizes e Igrejas do Arcebispado.

Dado nesta Cidade do Recife, aos 11 de agosto de 1944.

† MIGUEL
Arcebispo de Olinda e Recife"

AS APARIÇÕES DE FÁTIMA REVELADAS PELA PROPRIA VIDENTE

A Irmã Maria Lucia das Dores Religiosa do Santa Dorotéa e principal protagonista das Aparições de Nossa Senhora de Fátima, residente em Fuy, (Espanha) escreveu com data de 8 de Dezembro de 1941, em obediencia filial a um desejo expresso de Sua Excia. o Sr. Bispo de Leiria, um documento de inestimavel valor intitulado "HISTORIA DA FATIMA TAL QUAL ELA É."

Através das paginas desse precioso tesouro bibliografico fatimense, a humilde Religiosa nos descreve em linguagem clara e singela a historia maravilhosa das Aparições de Nossa Senhora e do Anjo de Portugal.

Nenhuma testemunha mais qualificada para nos revelar a natureza e verdadeiro sentido das celestes Aparições do que a propria vidente.

Sem nada tirar nem acrescentar da nossa parte, vão elas aqui transcritas segundo o texto resumido publicado na revista "STELA", Cova da Iria, Fátima, — Portugal — no número especial dedicado á comemoração do Jubileu argenteo das Aparições.

APARIÇÕES DE NOSSA SENHORA

Primeira Aparição — 13 de Maio de 1917

"Andando a brincar com a Jacinta e o Francisco no cimo da encosta da Cova da Iria, a fazer uma parede na volta duma moita, vimos de repente como que um relampago.

— É melhor irmo-nos embora para casa, disse a meus primos, estão a fazer relampagos e pode vir trovoadas.

— Pois sim, responderam.

E começamos a descer a encosta tocando as ovelhas em direção á estrada. Ao chegar mais ou menos a meio da encosta, quasi junto duma azinheira grande, que ali havia, vimos sobre uma carrasqueira uma senhora vestida de branco, mais brilhante que o sol, espargindo luz mais clara e intensa que um copo de cristal cheio de água cristalina atravessado pelos raios mais ardentes do sol.

Parámos, surpreendidos pela Aparição. Estávamos tão perto que ficámos dentro da luz que a cercava ou que Ela esparzia, talvez a metro e meio de distancia, pouco mais ou menos. Então Nossa Senhora disse-me:

— Não tenhais medo, eu não vos faço mal. E eu perguntei-lhe:

— Donde é Vocemecê?

— Sou do Céu.

— E que é que Vocemecê me quer?

— Vim para vos pedir que venhais aqui 6 meses seguidos no dia 13 a esta mesma hora. Depois direi quem sou e o que quero. E voltarei aqui ainda uma ultima vez.

E perguntei-lhe ainda:

— E eu tambem vou para o Céu?

— Sim, vais.

— E a Jacinta?

— Tambem.

— E o Francisco?

— Tambem irá mas terá que rezar muitos terços.

E Nossa Senhora continuou:

— Querei oferecer-vos a Deus para suportar todos os sofrimentos que Ele quizer enviar-vos, em ato de reparação pelos pecados com que é ofendido e de súplica pela conversão dos pecadores?

— Sim, queremos.

— Ides, pois, ter muito que sofrer mas a graça de Deus será o vosso conforto.

Ao pronunciar estas palavras (a graça de Deus, etc.) abriu as mãos comunicando-nos uma luz muito intensa — como um reflexo que delas expedia penetrando-nos no peito e no mais intimo da alma o fazendo-nos vêr a nós mesmos em Deus, que era essa Luz, mais claramente do que nos vemos num espelho. Então, por um impulso intimo tambem comunicado, caimos de joelhos e repetimos intimamente:

— O Santissima Trindade, eu vos adoro, Meus Deus, meu Deus, eu vos amo no Santissimo Sacramento.

Passados os primeiros momentos, Nossa Senhora acrescentou:

— Rezem o terço todos os dias para alcançarem a paz para o mundo e o fim da guerra.

Em seguida começou a elevar-se serenamente, subindo em direção ao nascente até desaparecer na imensidade do espaço. A luz que a circundava ia como que abrindo um caminho no cerrado dos astros, motivo por que alguma vez dissemos que vimos abrir-se o Céu.

2.ª Aparição — 13 de Junho, 1917

Depois de rezarmos o terço com outras pessoas que estavam presentes vimos de novo o reflexo da luz que se aproximava e em seguida Nossa Senhora sobre a carrasqueira, tudo como em Maio. Perguntei-lhe: —

— Vocemecê que me quer?

— Quero que venhais aqui no dia 13 do mês que vem, que rezeis o terço todos os dias e que aprendais a ler. Depois direi o que quero.

Pedi a cura de uma doente. Nossa Senhorr respondeu:

— Se se converter, curar-se-á durante o ano.

Eu tornei:

— Queria pedir-lhe para nos levar para o Céu.

— Sim, à Jacinta e ao Francisco levo-os em breve. Mas tu ficas cá mais algum tempo. Jesus quer servir-se de ti para me fazer conhecer e amar. Ele quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração.

— Fico cá sozinha? perguntei com pena.

— Não filha. E tu sofres muito com isso? Não desanimes. Eu nunca te deixarei. O meu Imaculado Coração isso? Não desanimes. Eu nunca te deixarei. O meu Imaculado Coração será o teu refugio e o caminho que te conduzirá até Deus.

Foi no momento em que disse estas ultimas palavras que abriu as mãos e nos comunicou pela segunda vez o reflexo da luz imensa que a envolvia. Nela nos vimos como que submergidos em Deus. A Jacinta e o Francisco pareciam estar na parte dessa luz que se elevava para o Céu e eu na que se espargia sobre a terra. A frente da palma da mão direita de Nossa Senhora estava um coração cercado de espinhos que nele se cravavam. Compreendemos que era o Coração Imaculado de Maria, ultrajado pelos pecados da humanidade que queria reparação.

Eis a que nos referimos quando dissemos que Nossa Senhora nos tinha revelado um segredo em Junho. Nossa Senhora não nos mandou ainda desta vez guardar o segredo mas sentiamos que Deus a isso nos movia.

3.a Aparição — 13 de Julho, 1917

Momentos depois de termos chegado á Cova da Iria, junto da Carrasqueira, entre numerosa multidão, estando a rezar o terço, vimos o costumado reflexo da luz e em seguida Nossa Senhora sobre a carrasqueira.

— Vocemecê quê me quer? perguntei-lhe.

— Quero que venham aqui no dia 13 do mês que vem, que continuem a rezar o terço todos os dias em honra de Nossa Senhora do Rosario para obter a paz do mundo e o fim da guerra, porque só Ela lhes poderá valer.

Disse-lhe então:

— Queria pedir-lhe para nos dizer quem é, para fazer um milagre para que todos acreditem que Vocemecê nos aparece.

— Continuem a vir aqui todos os meses. Em Outubro direi quem sou e o que quero e farei um milagre que todos hão-de ver, para acreditar.

Fiz ainda alguns pedidos que não recordo agora. O que me lembro é de que Nossa Senhora disse que era preciso rezarem o terço para alcançarem as graças durante o ano. E continuou:

— Sacrificai-vos pelos pecadores e dizei muitas vezes e em especial sempre que fizerdes algum sacrificio: O Jesus, é por vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação pelos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria.

Ao dizer estas ultimas palavras abriu de novo as mãos como nos dois meses anteriores. O reflexo que expediam pareceu penetrar a terra e vimos como que um mar de fogo e mergulhados nesse fogo os demonios e as almas como se fossem brasas transparentes e negras ou bronzeadas, com forma humana, que flutuavam no incendio levadas pelas chamas que delas mesmas saiam juntamente com nuvens de fumo, caindo para todos os lados, — assim como o cair das folhas nos grandes incendios — sem peso e sem equilibrio, entre gritos e gemidos de dor e desespero que horrorizavam e faziam estremecer de pavor. Devia ser ao deparar com essa vista que dei o ai que dizem ter ouvido.

Os demonios distinguiam-se por formas horrivois e asquerosas de animais espantosos e desconhecidos, mas transparentes como negros carvões em brasa.

Assustados e como que a pedir socorro levantámos a vista para Nossa Senhora que nos disse com bondade e tristeza:

— Viste o inferno para onde vão as almas dos pobres pecadores. Para as salvar Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração. Se fizerem o que Eu vos disser, salvar-se-ão muitas almas e terão paz. A guerra vai acabar, mas se não deixarem de ofender a Deus, começará outra pior. Quando virdes uma noite iluminada por uma luz desconhecida, sabei que é o grande sinal que Deus vos dá de que vai punir o mundo dos seus crimes por meio da guerra, da fome e da perseguição á Igreja e ao Santo Padre. Para a impedir virei pedir a consagração da Russia ao meu Imaculado Coração e a Comunhão reparadora nos primeiros sábados. Se atenderem ao meu pedido, a Russia se converterá e terão paz; se não, espalhará seus erros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições á Igreja; os bons serão martirizados, o Santo Padre terá muito que sofrer, varias nações serão aniquiladas.

Por fim, o meu Coração Imaculado triunfará.

..O Sto. Padre consagrar-me-á a Russia que se converterá e será concedido ao mundo algum tempo de paz.

Em Portugal conservar-se-á sempre o Dogma da Fé.

Isto não o digais a ninguem. Ao Francisco, sim, podeis dizê-lo .....

Seguiram-se uns instantes de silencio e depois perguntei:

— Vocemecê não me quer mais nada?

— Não, hoje não te quero mais nada.

E como de costume, começou a elevar-se em direção ao nascente até que desapareceu na imensa distancia do firmamento. (A seguir).

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé, 23 - 3.o andar - Sala 315

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.o Andar — Sala 323 — Tel.: 2-7276

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericordia, 23 — Sala 304

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 324 — 1.o andar Sala 3 — Tel.: 2-1643 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 - 4.o and. Sala 35 — Tel.: 3-1936

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colegios, residencias coletivas
Rua Libero Badaró, 461 — São Paulo
Tel.: 2-7315

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melilo
Clinica Medica — Tuberculose
Raios X
Diretor do "Sanatorio Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 24 — 6.o andar
Apart.o 63 — Tel.: 4-8561
Res.: Av. Agua Branca n. 95
Tel.: 3-5829

Dr. Camargo Andrade
Doenças da Senhoras — Partos
Operações
Da Ben. Portuguesa da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205
Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 horas.
Sábado: Das 10 ás 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457
Tel.: 7-4563

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622
Cons. Rua 7 de Abril, 235
Das 2 ás 4 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 24 - 3.o andar
Fone: 4-8717 — Das 14 ás 16 horas.
Residencia: Av. Paraembó, 1044
Fone: 5-267

DIABETES

Dr. Mauricio Levy Junior
Especializado em Dietologia no Instituto da Nutrição, de Buenos Aires (Diretor: Prof. P. Escudero).
DIABETES; Obesidade e demais Doenças da Nutrição.
Regimes alimentares em geral
Cons.: R. Barão de Itapetininga, 270 — 6.o andar — salas 6-H a 6-J.
Consultas: Das 15 ás 18 horas.
Tels.: Residencia — 7-1023, e Consultorio — 6-2348.

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Radio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 24 (Edificio Pasteur) - 2.o and. - Tel.: 4-0655
Res.: Rua Tupi, 693 — Tel.: 6-4913
São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
edico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo. Cons.: R. Senador Feijó, 235, telefone: 2-0839. Res.: 3-8471. Marcar horas, das 3 ás 6 horas pelo tel.: 2-0839.

Clinica Infantil do Ipiranga

Recebemos da Clinica Infantil do Ipiranga, o relatorio de suas atividades no exercicio de 1943.

Em 1943 foram concluidas as obras do ambulatorio, desta benemerita Instituição, o que representa a primeira etapa da construção do Hospital "D. Antonio de Alvarenga" que será destinado de maneira especial, á luta contra a mortalidade infantil e á assistencia á maternidade.

Entre os serviços, que já no ano passado prestou o novo ambulatorio, instalado á avenida Nazaré 1.261 destacam-se: os 9 consultorios pediatricos o tisiatrico o Serviço de Higiene pré-natal, os Serviços dentario e oto-rinolaringologico, o Laboratorio de Analises.

Funcionam igualmente para bem atendimento da Clinica Infantil um completo fichario de todos os consulentes, biblioteca e revista especializada para os clinicos e, finalmente um bem organizado serviço de secretaria e tesouraria.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XVIII | São Paulo, 8 de Outubro de 1944 | NUM. 635

TOTAL DAS BAIXAS NORTE-AMERICANAS

WASHINGTON, (Reuters) — Segundo estatisticas divulgadas hoje nesta capital, as forças armadas dos Estados Unidos sofreram as seguintes baixas, desde que os Estados Unidos entraram na guerra: Total, 417.085, sendo: mortos, 94.531; feridos, 211.509; desaparecidos, 55.249 e prisioneiros de guerra, 55.798.

Luta-se com extremo furor em toda a frente ocidental

Ofensiva canadense no setor do Escalda – A "Siegfried" atacada entre Aachen e Ubach – Cidades alemãs ocupadas – Reinicio da luta pela posse de Dunquerque

MOSCOU, (Reuters) — O comentador do jornal "Pravda", coronel Tolchenov prevê hoje novos e poderosos golpes das tropas aliadas na frente ocidental e do Exercito russo na frente oriental sobre as forças alemãs.

"O atual periodo de operações militares na frente ocidental — diz o articulista — pode ser considerado como um acumulo de forças pelos nossos aliados para um ultimo e decisivo assalto sobre a Alemanha.

HODGES ATACA COM FUROR

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — O general Hodges, retomou sua ofensiva na area da linha "Siegfried", entre Aachen e Ubach.

As forças blindadas de Hodges ataeam com grande envergadura.

CIDADE ALEMA OCUPADA

LONDRES, (Reuters) — As forças aliadas já se encontram em Monschau, localidade alemã que está sendo alvo de violento fogo de artilharia germanica.

Monchau fica ao sul de Aachen.

BEGGENDORF ATINGIDA

LONDRES, (Reuters) — Avançando dois quilometros para leste, alem de Ubach, as forças norte-americanas atingiram a localidade de Beggendorf.

ASSALTO ÀS POSIÇÕES ADVERSARIAS

Q. G. SUPREMO ALIADO (Reuters) — As forças blindadas aliadas iniciaram o assalto às posições alemãs entre Aachen e Gellienüllerchen, a cerca de 24 quilometros ao norte.

A infantaria participa dos ataques. O repentino aumento da pressão aliada ao norte de Aachen, está pondo à prova as defesas alemãs.

Este é o quinto dia de luta depois que as tropas aliadas penetraram na linha Siegfried".

NOTICIA NÃO CONFIRMADA

LONDRES, (Reuters) — Não foram confirmadas as noticias de uma grande invasão da Rhenania não sendo mesmo possivel obter, ainda confirmação para a versão de que os tanque americanos abrem-se em leques nas planicies de Colonia além de Ubach.

Na realidade, as forças americanas lograram apenas progressos limitados nessa região.

Ambos os lados utilizam-se de tanques e infantaria e a resistencia alemã é das mais extraordinarias.

Os ganhos realisados colocaram os americanos, porem, junto a cidade de Reggendorf, a este de Ubach.

RETIRADA INIMIGA NA HOLANDA OCIDENTAL

LONDRES, (Reuters) — Há indicios de que os alemães decidiram tentar retirar algumas de suas tropas da Holanda Ocidental.

O indicio frisante dessa possibilidade está no fato de que a resistencia alemã na area imediatamente ao norte e a leste de Antuerpia diminuiu sensivelmente.

Alem disso, maiores movimentos diurnos e noturnos puderam ser observados na area a leste do gargalo entre Arnhem e o mar. Os "Typhoons" da força aerea tatica tiveram um otimo dia nas suas operações contra os objetivos ferroviarios, rodoviarios e fluviais, e os "Mosquitos" prosseguiram nessa ofensiva na noite de ontem para hoje.

O fato de que os alemães estão se utilizando novamente dos canais em grande extensão é uma prova de exito dos ataques da R. A. F. nos objetivos ferroviarios e rodoviarios.

ATIVIDADES AEREAS

LONDRES, (Reuters) — A area da Rhenania foi pesadamente atacada ontem pela R. A. F.

Segundo um comunicado oficial, bombardeiros da R. A. F., em grande força, atacaram o Reich na referida area, tendo como principal objetivo o de Saarbruken.

LONDRES, (Reuters) — Segundo o Ministerio da Aeronautica, as tripulações dos aviões "Lancaster", que participaram de um violento ataque a Saarbrucken na noite de ontem para hoje, informaram que toda a cidade era um mar de chamas.

Sarbrucken, situada a cerca de 80 quilometros por trás das linhas alemãs, contra as quais investem as forças do I exercito norte-americano, é um centro vitalmente importante para o exercito alemão, pois é um centro ferroviario e uma base avançada.

As tropas que procedem do campo de batalha vão para Saarbrucken, para ai se refazerem das energias perdidas e obter novo equipamento.

O Ministerio afirma que o ataque de ontem deve ter interrompido o escoamento de suprimentos para a frente de batalha.

OFENSIVA CANADENSE NO SETOR DO ESCALDA

Q. G. SUPREMO ALIADO, (Reuters) — As forças canadenses lançaram sua ofensiva final no setor do canal do Escalda.

CRUZAMENTOS DA FRONTEIRA BELGO-HOLANDESA

LONDRES, (Reuters) — As tropas aliadas cruzaram a fronteira belgo holandesa ao norte de Antuerpia, nas vizinhanças de Putte — informa-se oficialmente.

REINICIADA A LUTA PELA POSSE DE DUNQUERQUE

Q. G. ALIADO, (Reuters) — Foi reiniciada, às 10 horas, a batalha pela posse de Dunquerque.

PIANOS SCHWARTZMANN

Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso

Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 524 — Telefone 2-6081

A ILHA DE SAMOS LIBERTADA POR FORÇAS BRITANICAS E GREGAS

Avançam sem grande dificuldade os ingleses desembarcados na Grecia e Albania – Diversas cidades já foram ocupadas

CAIRO, (Reuters) — Anuncia-se que a ilha de Samos foi capturada por uma pequena força britanica e grega.

CAIRO, (Reuters) — A ilha de Samos, no mar Egeu, cuja captura foi anunciada hoje, caiu em poder de uma pequena força de tropas britanicas e gregas, operando sob o comando do Oriente Medio. A guarnição fascista rendeu-se após rapido encontro, no decorrer do qual não se registaram baixas entre os aliados. A guarnição alemã já havia abandonado a ilha.

RION LIBERTADA

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — O porto fortificado de Rion, na costa norte do Peloponeso, foi atacado e conquistado pelas forças terrestres do Adriatico, na sua fulminante investida pelo litoral setentrional do Peloponeso.

A IMPORTANCIA ESTRATEGICA DE RION

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — Com a queda de Rion em poder das forças terrestres do Adriatico, os alemães perderam o controle de uma faixa de terra, que guarda a entrada do golfo de Corinto.

Em conjunto com o porto de Andirros, do lado oposto, as baterias de Rion poderão guardar a entrada do golfo de Corinto propriamente dito.

Entretanto, os alemães ainda estão de posse do porto de Andirros, mas os seus canhões não dispararam hoje.

APRISIONADOS NUMEROSOS CONTINGENTES INIMIGOS

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — As forças terrestres do Adriatico fizeram alguns prisioneiros na conquista do porto de Rion e agora empenham-se em luta com as unidades inimigas no golfo do Corinto, obtendo resultados satisfatorios.

Em outras partes do Peloponeso, as forças terrestres do Adriatico obrigaram à rendição numerosos batalhões de segurança alemães.

Em solo da Albania, as forças terrestres do Adriatico tiveram seus movimentos restringidos pelas pessimas condições atmosfericas. Entretanto, assinalaram-se encontros de patrulhas e duelos de artilharia.

Nas ilhas da costa da Dalmacia, a artilharia aliada continuou a bombardear o territorio em poder das forças germanicas.

O DESEMBARQUE NA ALBANIA

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — Revela-se agora que as tropas britanicas que invadiram a Albania desembarcaram em um ponto situado a 8 quilometros de Sarande, do lado oposto da ilha de Corfu.

Os alemães ainda estão entrincheirados nesta região e mantêm posições de artilharia do lado da estrada de rodagem Sarande-Delvina.

Os canhões germanicos capturados em Patras vomitam fogo agora contra os barcos alemães que se encontram no golfo de Corinto, através do qual as forças germanicas estão tentando escapar.

Os alemães eram em numero de mil em Patras, mas sua posição tornou-se insustentavel após a rendição de um batalhão de segurança germanico composto de 1.500 homens no Peloponeso.

Rion, já conquistada pelas forças britanicas, está situado a 96 quilometros de Corinto.

RESISTENCIA NULA EM TRIPOLIS

LONDRES, (Reuters) — "Tripolis, no Peloponeso central, rendeu-se às forças britanicas, sem resistencia" — informa o correspondente da B. B. C. na Grecia.

DEFESA ELASTICA...

QUARTEL GENERAL ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — Os alemães abandonaram Patras, na região setentrional do Peloponeso, com tanta pressa que não tiveram tempo de praticar demolições na area do porto, o qual parece não ter sofrido danos. Suas condições são boas.

REFORÇOS ALIADOS PARA O PELOPONESO

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — Poderosos contingentes de infantaria aliados foram levados como reforço para a região ocidental do Peloponeso, por via aerea.

Os pilotos aliados informam que observaram preparativos alemães para movimentos maritimos em diversos pontos ao longo da costa norte do Peloponeso.

Cia Anglo Brasileira

Successores de MAPPIN STORES

PARA O ASSEIO DO LAR

CEDROLEO – Excelente preparado para limpeza, conservação e brilho dos moveis. Vidro grande:

Cr$ 21,00

ESCOVA "Mop", de algodão, embebida em cedroleo, para soalhos encerados,

Cr$ 38,00

LATA automática para lixo, pintura nas cores: verde, azul e branco. 3 tamanhos:

Cr$ 184,00 - 198,00 e 205,00

POLIFLOR – Cera finissima, de fabricação inglesa, ideal para soalhos, moveis, balaustres, etc. Lata.

Cr$ 21,00

Secção de Utensilios Domésticos e Subsolo

CASA ANGLO-BRASILEIRA

Sucessora de MAPPIN STORES

• Comprar bonus de guerra é abreviar a vitória!

LOIOLA, MONZUNO E VIGNOLA LIBERTADAS PELAS FORÇAS ALIADAS DA ITALIA

Os norte-americanos a menos de 20 quilometros de Bolonha – Nomeações para o corpo diplomatico italiano

ROMA, (Reuters) — As tropas da India, do VIII Exercito, conquistaram a aldeia de Vignola, situada no terreno montanhoso a oeste de Rimini.

LOIANO LIBERTADA

ROMA, (Reuters) — As tropas norte-americanas conquistaram a cidade de Loiano, importante posição na estrada de primeira ordem que conduz a Bolonha.

OS NAZIS DESALOJADOS EM MONZUNO

ROMA, (Reuters) — As forças alemães foram desalojadas de Monzuno, na frente italiana.

A MENOS DE 20 QUILOMETROS DE BOLONHA

ROMA, (Reuters) — As tropas norte-americanas estão a menos de vinte quilometros de Bolonha, em resultado de seu ultimo avanço de 8 quilometros.

Foi atingido um ponto situado a 1.000 metros ao sul de Monterenzio, em substancial avanço.

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — As forças norte-americanas obtiveram ganhos substanciais subindo a estrada de Firenze-Bolonha, no norte de Monte Vonere, onde a infantaria, em violenta luta, desalojou os alemães de Monzuno. Essas vitorias colocaram o V Exercito a 3 e 4 quilometros mais perto de Bolonha, através de montanhas cobertas de neve, a despeito das dificuldades das chuvas e do terreno lamacento. No Adriatico, a situação permanece substancialmente inalterada, em virtude das condições do tempo.

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — É o seguinte o texto do comunicado oficial divulgado hoje por este Q. G.

"OPERAÇÕES TERRESTRES — No setor central da frente italiana as tropas britanicas e norte-americanas prosseguiram avançando apesar das fortes chuvas e da tenaz resistencia oposta pelo inimigo.

As tropas norte-americanas conquistaram a cidade de Loiano, uma importante posição na estrada de primeira ordem que conduz a Bolonha e desalojaram os alemães da cidade de Monzuno.

As tropas da India do 8.o Exercito, avançando em terreno montanhoso a oeste de Rimini, conquistaram a aldeia de Vignola. Na terra plana as atividades aliadas se limitaram ao movimento de patrulhas.

OPERAÇÕES AEREAS — As pessimas condições atmosfericas voltaram ontem a restringir severamente as operações aereas aliadas. Entretanto, nossos caças e caças bombardeadores atacaram instalações ferroviarias e transportes motorizados ao norte da zona de batalha, alem da navegação inimiga em aguas do Adriatico.

Outros caças operaram contra objetivos na Grecia e em outros setores dos Balcans. Tres aviões inimigos foram destruidos nestas operações e três dos nossos aparelhos não regressaram sua base.

A força aliada do Mediterraneo efetuou aproximadamente duzentas saidas para ataque."

RETORNO À NORMALIDADE DIPLOMATICAS

ROMA, (Reuters) — Os governos português, espanhol e sueco concordaram com a nomeação dos primeiros representantes diplomaticos escolhidos pelo gabinete Bonomi. A embaixada de Madri ficará a cargo do conde Gallarati Scotti, destacada figura politica e literaria e conhecido anti-fascista de Milão, que fugiu para a Suiça em 1940. O marques Alberto Rosti Longhi, diplomata de cadeira e antigo conselheiro ministerial em Washington, terá a seu cargo a legação de Lisboa. A legação na Suecia será preenchida por Giovanni Battista Guarnaschelli, diplomata de carreira, que foi ministro na Finlandia até março deste ano, quando abandonou seu posto em resultado de um pedido feito à Italia pelas nações unidas.

As outras nomeações para Ankara e Dublin estão ainda esperando que concordem com elas os respectivos governos.

Espera-se tambem que serão nomeados embaixadores para Londres e Washington, de acordo com a declaração dos srs. Churchill e Roosevelt.

Nota-se certa critica por parte dos circulos politicos da esquerda à predominancia que os diplomatas de carreira estão tendo nas nomeações do gabinete. O jornal socialista "Avanti", diz que genuinos representantes das "Trade Unions" deveriam ser enviados como representantes diplomaticos ao exterior. Acrescenta o jornal que "o governo, ao mesmo tempo que manda uma digna e distinta figura literaria para Madri, nomeia para o importante posto de Lisboa um jovem diplomata de carreira cujos meritos e cujo passado não infundem quaisquer confiança."

CIDADES ALEMÃS ATACADAS

LONDRES, (Reuters) — Logo após o cair da noite de ontem para hoje os "Lancasters" e os "Halifaxs" do Comando de Bombardeio atacaram as cidades alemãs de Bremen e Dortmund.

GRANDES INCENDIOS EM DUNQUERQUE

LONDRES, (Reuters) — Segundo parece, os alemães estão arrasando Dunquerque, onde lavra a grandes incendios. Um clarão avermelhado pode ser avistado sobre a cidade, por observadores na costa inglesa.

DUPLA OFENSIVA RUSSA

LONDRES, (Reuters) — O comentarista da agencia alemã Transocean anunciou ontem à noite que Exércitos russos desfecharam uma dupla ofensiva para cercar a Prussia Oriental uma rumo a oeste, partindo da Lituania e outra rumo ao norte, partindo da Polonia.

FALECIMENTO DO PRINCIPE GUSTAVO DA DINAMARCA

ESTOCKOLMO, (Reuters) — A Transocean informou que o principe Gustavo da Dinamarca faleceu inesperadamente em consequencia de um colapso cardiaco, ontem à noite.

O principe Gustavo foi acometido há dois dias atrás de uma molestia cardiaca e, depois de uma melhora temporaria, enquanto se achava ainda demasiado fraco, sobreveio-lhe outro ataque do qual veio a falecer — acrescenta a agencia alemã.

O principe Gustavo, que era o irmão mais moço do rei Christiano, conta 87 anos de idade.

INVADIDA A HUNGRIA PELAS FORÇAS RUSSAS

Atinge o auge, a batalha da Iuguslavia – Esperada para breve, a queda de Belgrado – Grande quantidade de material belico inimigo caiu em poder dos russos

MOSCOU, (Reuters) — A Hungria foi invadida pelos exercitos russos através da fronteira rumeno-hungara, disse hoje a primeira noticia oficial sovietica a respeito do inicio da campanha contra os hungaros.

A informação, a principio divulgada numa nota oficial, foi incluida depois no comunicado de hoje do Alto Comando russo. Essa informação adianta que muitas cidades hungaras foram capturadas, em numero superior a 100.

As cidades de Maico e Gyula estão entre essas cidades e são as mais importantes na area da Hungria até aqui superada pelas forças russas.

PROXIMA A QUEDA DE BELGRADO

MOSCOU, (Reuters) — A libertação de Belgrado aproxima-se rapidamente, à medida que o exercito russo e as forças do marechal Tito se concentram cada vez em maior numero na margem do Danubio, nas proximidades da cidade.

Acredita-se que, na arremetida final, o exercito russo provavelmente permanecerá fora da cidade e dará ao exercito iguloslavo de libertação a honra de ser o primeiro a entrar nas ruas da capital iugoslava.

STOCKOLMO, (Reuters) — Segundo a emissora de Berlim, um porta-voz militar alemão anunciou hoje o seguinte:

"A luta pela posse de Belgrado atingiu hoje sua intensidade maxima. Os russos investem sobre a cidade numa tentativa para esmagar as posições alemãs. O inimigo desencadeia poderosos ataques do lado leste. A luta das "Portas de Ferro" tambem atingiu elevado grau de violencia. As tropas bulgaras entraram em ação contra as tropas alemãs nos Balcãs.

MATERIAL BELICO EM PROFUSÃO

MOSCOU, (Reuters) — Os alemães sofreram pesadas perdas quando os russos e os iugoslavos capturaram Pancev, a nordeste de Belgrado.

"As nossas tropas capturaram grandes quantidades de armas e munições" — diz uma noticia oficial, que acrescenta:

"Cerca de mil alemães e hungaros foram aprisionados.

Ao norte de Petrovgrad, ainda na Iugoslavia, as nossas tropas ocuparam a junção ferroviaria de Baseliu. Efetuando uma habil manobra de flanqueamento, as nossas forças cortaram a retirada de um grupo inimigo e atacaram os alemães de varias direções. Mais de 600 germanicos foram aniquilados".

OFENSIVA AO SUL DE ROZAN

STOCKOLMO, (Reuters) — Ao sul de Rozan, ao que informam as noticias oficiais de Berlim, as forças russas atacaram partindo de sua cabeça de ponte. O ataque russo foi de grande envergadura e a batalha continua.

A sudoeste e noroeste de Sisulial, os russos tambem continuam sua ofensiva de grande envergadura, com apoio maciço de tanques e aviões.

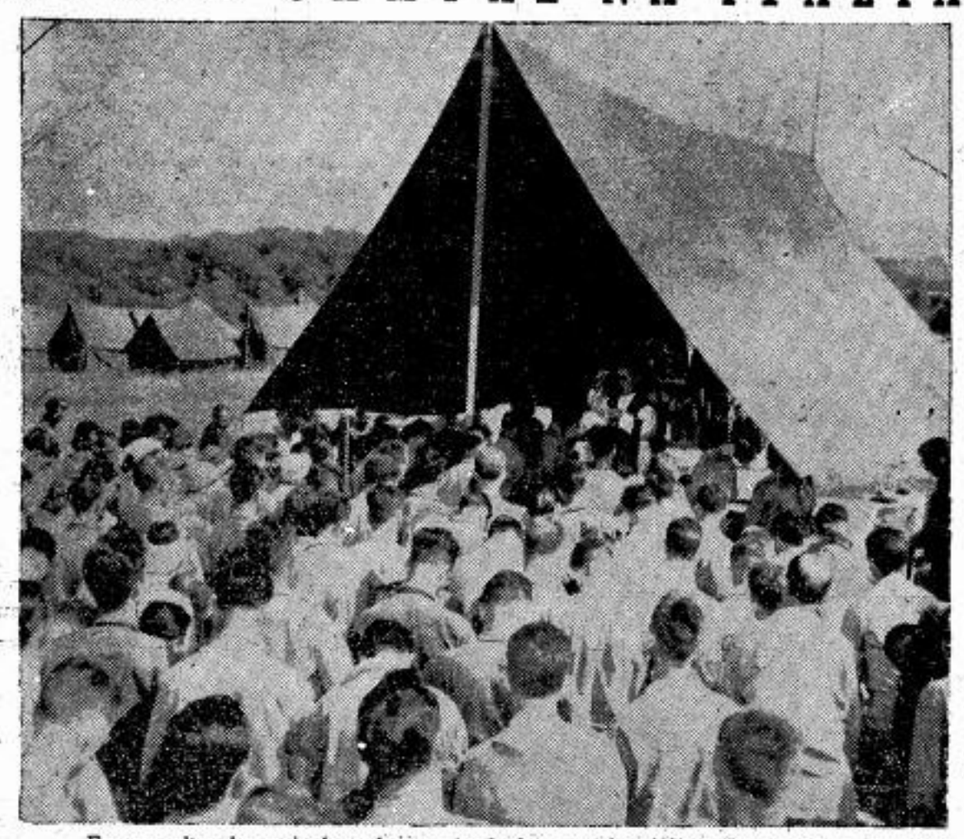
A LUTA NA REGIÃO DE VARSOVIA

MOSCOU, (Reuters) — Os alemães reiniciaram suas tentativas visando liquidar a cabeça de ponte do general Koniev na margem oeste do Vistula, no norte de Varsovia.

Para tanto, enviaram para aquele setor novos reforços em veiculos blindados pesados.

O exercito russo está porem tão fortemente agarrado às suas posições e os alemães não têm outro remedio senão se utilizar dos tanques Tigres aos pares, para simples proposito de reconhecimento.

MISSA CAMPAL NA ITALIA



Em um altar improvisado, sob uma tenda de campanha, o Exmo. Revmo. Mons. Francis J. Spellman, Arcebispo de Nova York celebra uma missa defronte de um hospital militar na Italia. De cabeça baixa, soldados e enfermeiras assistem ao Santo Sacrificio. (Foto da Inter-Americana).

"A CONFIANÇA"

LOTERIAS

Mesmo o proprio azar
Com todo o peso que tem
Se na "CONFIANÇA" arriscar
Será contemplado tambem

Av. São João, 107 — São Paulo

RENDAS para LINGERIE
RENDAS do Norte, feitas à mão
RENDAS para alvas e roquetes
RENDAS de todas as qualidades

Comprem na casa especialista

A Rendeira

RENDAS E ARTIGOS CONGENERES

A casa onde tudo é mais barato

J. COELHO DA FONSECA

RUA DAS PALMEIRAS, 88 a 90
Tel. 5-4070 — S. PAULO

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XII-8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XVIII | Diretor: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA | São Paulo, 15 de Outubro de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 636

7 dias em revista

A proposito da visita do sr. Winston Churchill à Russia, não podemos deixar de recordar que ela se prende principalmente aos dolorosissimos acontecimentos de que Varsovia acaba de ser teatro. Assistimos todos, estarrecidos, ao ignominioso crime. O povo polonês, o bom povo polonês que não quer ser nem de Hitler, nem de Stalin, mas de Cristo, e da Polonia, o bom povo polonês defendeu com uma altivez e um heroismo imortais, a sua capital ameaçada. De um lado, estavam os sovieticos. Do outro, os nazistas. Os defensores de Varsovia pediram, suplicaram, imploraram o auxilio sovietico: este lhes foi negado duramente. Os americanos desejaram mandar aviões: os soviets proibiram que esses aviões de uma potencia aliada, amiga, pousassem no seu solo. Friamente, os soviets deixaram que Varsovia caisse em mãos dos nazistas, e só depois disto, é que se mecheram. E' que não queriam, de modo nenhum, reconhecer as autoridades polonesas igualmente anti-nazistas e anti-sovieticas. Queriam um governo de titeres comunistas para a Polonia. Este o segredo de um dos crimes mais repugnantes praticados ao longo desta triste guerra.

* * *

Que direito tinha a URSS a impedir que os aviões americanos levassem viveres a Varsovia? Certa propaganda rosna por si que os aliados são ineficientes, e atribue todas as glorias da vitoria aos soviets. Seria interessante reler a este proposito os dois telegramas seguintes, publicados por nossa imprensa diaria em 18-6-1944:

"MOSCOU, 11 (U. P.) — A imprensa local destaca grandemente o auxilio militar dos Estados Unidos, Inglaterra e Canadá à Russia, afirmando categoricamente que a influencia do material belico e de abastecimentos desses paises facilitou as vitorias dos exercitos sovieticos. Enumerando os embarques aliados — a maioria dos quais procedente dos Estados Unidos — para a Russia, revelaram-se as seguintes cifras do material recebido: 12.256 aviões; 9.214 tanques; 237.634 caminhões e outros veiculos; 116 unidades navais; 25.390 canhões; 1.880.000 granadas; 2.345 toneladas de alimentos e "assombrosas quantidades de roupas, gasolina, aparelhos de radio,

(Conclue na 2.ª pag.)

CONGRESSO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO EM SÃO LUIZ DO MARANHÃO

A Arquidiocese de S. Luiz comemorará com grandes festividades o centenario do Apostolado da Oração — Programa das solenidades

Com o fito de festejar o centesimo aniversario da fundação do Apostolado da Oração, a Arquidiocese de São Luiz do Maranhão fará realizar nos dias 25 a 29 do corrente, um majestoso congresso.

Damos a seguir o programa do grandioso certame:

Abertura — Quarta-feira, 25 de outubro: Às 20 horas, na Sé Catedral, reza do terço com canticos, por todo o povo, seguida de uma conferencia, cujo tema será: "A indiferença e ignorancia religiosa — um crime e uma doença dos nossos tempos". (Os conferencistas ainda não foram escolhidos).

Benção Eucaristica, Hino do Congresso, cantado por todo o povo, ao sair da Catedral e nas ruas, pelos grupos dos Congressistas.

Primeiro Dia — Quinta-feira, 26 de outubro: Às 8 horas, Missa do Espirito Santo, para pedir as bençãos de Deus sobre o Congresso, na Sé Catedral. Saudação de homenagem ao Santo Padre e ao seu representante, Exmo. Sr. Nuncio.

Às 16 horas haverá uma conferencia sobre "A historia, organização, vantagens sociais e frutos espirituais da A. da O.".

Às 19,30 horas, haverá a primeira sessão solene na Igreja dos Remedios, cujos temas serão: "O A. da O. — forma legitima e completa da devoção ao Sagrado Coração de Jesus" e "O Sagrado Coração de Jesus fonte da vida e de santidade, principio fundamental do Apostolado".

Segundo Dia — Sexta-feira, 27 de outubro: Às 8 horas, Missa na Sé Catedral.

Às 10 horas, reunião dos Diretores dos Centros do A. da O. A seguir, conferencia sobre "Normas praticas, sugestões para a direção, progresso e vida dos Centros do A. da O. Escolha, formação e predicados dos zeladores e zeladoras para ajudar o Diretor do Centro".

Às 16 horas, Hora Santa.

Às 19,30 horas, segunda Sessão Solene, durante a qual os conferencistas falarão sobre "O A. da O. e a Santa Missa. A Oração do Apostolado" e a "Fornalha ardente de caridade. Magnum Pietatis opus. O A. da O., prolongamento e continuação da Redenção".

Terceiro Dia — Sabado, 28 de outubro: Às 10 horas, no salão do Consistorio do Carmo: "Organização e frutos da Cruzada Eucaristica para a formação religiosa da juventude"; "A Consagração da Familia ao Sagrado Coração de Jesus".

Às 16 horas, romaria ao busto de D. Francisco. Breve resenha historia dos trabalhos de D. Francisco, catequista do Maranhão. Saudação a D. Francisco.

Às 19,30 horas, terceira sessão solene.

"Apontamentos historicos lembrando a entrada e o progresso do A. da O. no Maranhão". "A paz de Jesus no Coração de Jesus, Rei e Centro de todos os corações".

Finalizando a sessão haverá uma saudação ao Exmo. Sr. Arcebispo D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

À meia-noite haverá Missa na Igreja dos Remedios, celebrada especialmente para os homens.

Encerramento — Domingo de Cristo Rei, 29 de outubro: Às 9,30 horas, solene Pontifical na Sé Catedral.

Às 16 horas, grandiosa Procissão eucaristica, a qual será o ultimo ato do magno certame.

PROSSEGUEM AS CONSAGRAÇÕES AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Solenemente entregues ao Purissimo Coração o Mexico e a Colombia — Consagração da Diocese de Joinville

A imprensa católica de todo o mundo assinalou com merecido relevo a Carta Pastoral dos 42 Bispos Mexicanos consagrando a Nação ao Imaculado Coração de Maria. Anda na memória de todos a intenção comunista de escolher o México como centro de propaganda para tôda a América, e matar a fé daquele grande povo.

A essas intenções respondem os Prelados mexicanos entregando a sorte daquela nação ao poderoso Coração de Maria cheio de amor e cheio de misericordias.

Estampamos aqui alguns trechos da magna Carta Pastoral da Consagração.

"Impelidos pelas ardentes exortações e augusto exemplo de Nosso Santissimo Padre o Papa, pensamos, Veneraveis Irmãos e amados filhos, na suma conveniência e oportunidade de consagrar tôda a Nossa amada Pátria ao Imaculado Coração de Maria Com esta consagração desejamos, acima de tudo, prestar nova e fervente homenagem de amor e gratidão à Santissima Virgem, Mãe de Deus e Mãe nossa que, desde a sua aparição no Tepeyac, não cessou de distinguir-nos com as mais delicadas ternuras de seu Coração maternal; que consolou, como sómente Ela sabe fazê-lo, a Igreja e os fiéis nos dias de provação e amargura; que, nesta hora trágica do mundo, nos cumulou de bens na ordem espiritual e material e nos preservou amorosamente dos males extremos que lamentam inúmeros irmãos vergastados pelas conflagração da guerra..."

"Já algumas Diocses, sentindo a necessidade de volver os olhos e o coração ao Coração imaculado de Maria consagraram-se-lhe solenemente.

Agora, porem, trata-se de prestar-lhe a homenagem coletiva de todos os fiéis católicos da Nação, de tôdas e cada uma das nossa amadas Dioceses, para que, todos, Pastores e ovelhas, Sacerdotes e fiéis, nos entreguemos a êle com novo titulo e acudamos a êsse mistico Trono da graça para conseguir misericórdia e auxilio oportuno na hora presente..."

"E como não acudir cheios de amor e confiança ao Imaculado Coração de Maria? E' ele o orgão mais nobre e precioso do corpo virginal de Nossa Senhora, o órgão que ministrou aquele purissimo sangue com que o Espirito Santo formou o corpo e sangue do Salvador do mundo, que deveriam ser oferecidos na Cruz como propiciação pelos nossos pecados. E' o Coração mais santo e puro de todos os corações que sempre pulsou unissono com o Coração divino de Jesús. E' o Coração da Mãe de Deus, "horto fechado, fonte selada", onde o Espirito Santo colocou os mais ricos tesouros de santidade, graça, virtude e dons preciosissimos jamais concedidos a nenhuma outra criatura, fora do Coração deifico de Jesús. E' o Coração da Mãe dos homens cheio de ternura, compaixão e misericórdia para os pobres pecadores. E' o Coração amantissimo que como sarça mistiriosa arde, sem jamais extinguir-se, nas chamas da divina caridade, isto é, no mais puro amor de Deus e no mais generoso amor dos homens. Nada pode Deus negar aos pedidos dêsse Coração em que derramou tôdas as riquezas de seu amor, em que o Verbo encarnado vê a fonte da sua vida humana e reconhece o segredo de suas ternuras, abnegação e generosidades maternais para com Ele e em que o Espirito Santo contempla o magnifico templo onde habita com mais complacência do que em todos os tabernáculos dos justos. Nada podem os homens temer pela aproximação dêsse Coração, que é o coração de sua amantissima Mãe, que, impelida da mais ardente caridade para com êles, aceitou por amor dêles, tôdas as dores, sacrificios e martirios para "que tivessem a vida da graça e a tivessem superabundantemente". Nem êsse Coração pode recusar-se aos pedidos tristes e pungentes dos homens, para cuja felicidade fora escolhido, vendo nos mesmos homens os filhos que tantas lágrimas lhe custaram e o sangue do Filho, que é o próprio sangue".

Movidos por esses motivos resolveram os Prelados Mexicanos a Consagração da Nação ao Imaculado Coração de Maria, a qual se realizou no último domingo de maio ultimo. Foi convenientemente preparada, promovendo-se em todo o México, nas Paróquias e nas Dioceses, por meio da Ação Catolica, a "Campanha da Pureza", afervorando as almas e purificando os corações.

A CONSAGRAÇÃO DA COLOMBIA

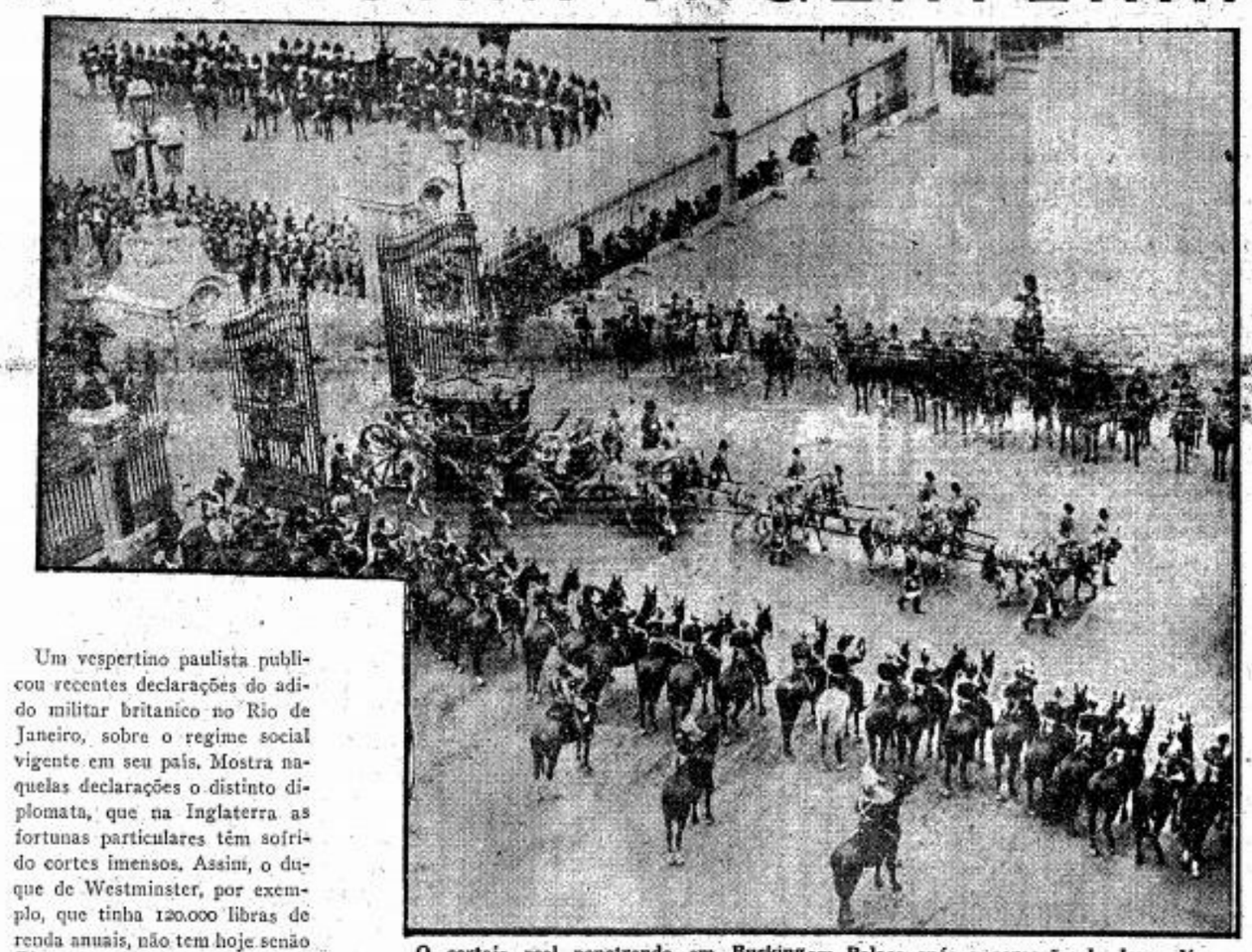
No grandioso templo Votivo Nacional da Colombia dirigido pelos Padres Claretianos, os Prelados Colombianos, reunidos em Conferencias Episcopais, no dia 21 de Maio consagraram a Colombia ao Imaculado Coração de Maria.

Celebrou-se missa pontifical pelo Exmo. Sr. Arcebispo Primaz da Colombia, assistindo os demais Bispos, irradiando-se a cerimonia que foi acompanhada em todas as Dioceses e Paróquias.

A DIOCESE DE JOINVILLE ENTREGUE AO IMACULADO CORAÇÃO

Na Catedral de Joinville foi o mês de Maio, êste ano, celebrado com especiais solenidades, em preparação ao ato da Consagração da Diocese. Os fiéis foram instantemente convidados e frequentaram com grande concorrência os exercicios, tendo havido diàriamente, feita pelo Rvmo. Cura, Sr. Padre Sebastião Scarzello, pregação sobre as prerrogativas da excelsa Mãe de Deus. No ultimo dia a igreja, lindamente ornada, estava literalmente cheia. Por esta ocasião o Exmo. Sr. D. Pio de Freitas, Bispo diocesano, depois de ter pregado sobre o assunto proferiu, assistido pelo Exmo. Monsg. Vigário Geral e o Rvmo. Cura, antes da exposição do Santissimo Sacramento, o ato de Consagração redigido por Sua Santidade.

A GENUINA INGLATERRA



O cortejo real penetrando em Buckingam Palace após a coroação de Jorge V.

Um vespertino paulista publicou recentes declarações do adido militar britanico no Rio de Janeiro, sobre o regime social vigente em seu país. Mostra naquelas declarações o distinto diplomata, que na Inglaterra as fortunas particulares têm sofrido cortes imensos. Assim, o duque de Westminster, por exemplo, que tinha 120.000 libras de renda anuais, não tem hoje senão 4.000. O vespertino encimava essas declarações com um titulo capcioso: "acabaram-se as fortunas privadas na Inglaterra". Assim, conservar uma fortuna de 4.000 libras de renda anual é o mesmo que suprimir todas as fortunas...

Seja como fôr, a respeito disto é importante lembrar o que disse recentemente o Santo Padre: nas transformações desta guerra, os povos devem ser ciosos de suas tradições cristãs. A Inglaterra, se bem que protestante, conservou muito de cristão em suas instituições politicas e sociais. Se bem que a Igreja seja contraria ao excessivo acumulo de riquezas, vê com reserva as medidas drasticas e afirma a necessidade de conservar elites sociais prosperas e poderosas, no proprio interesse coletivo.

A Inglaterra deve, pois, cuidar de evitar as influencias socialistas de qualquer natureza. Até aqui, o bom senso inglês tem sabido evoluir dentro dos quadros de suas velhas e explendidas instituições. A supressão da aristocracia, no caso concreto da Inglaterra, seria um desastre com que só os comunistas teriam a lucrar.

VIAGEM DO EXMO. SENHOR ARCEBISPO METROPOLITANO

Telegramas das agencias noticiosas informam que S. Excia. Revma., o Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano de São Paulo, partirá de São Luiz do Maranhão no proximo dia 17, afim de vir assumir o governo desta Arquidiocese. A viagem será feita em avião da Força Aerea Brasileira.

Antes da partida de S. Excia. Revma., a Ação Catolica da Arquidiocese de São Luiz prestará uma homenagem de despedida ao ilustre Prelado, a ser realizada, com uma sessão solene no Teatro "Artur de Azevedo", daquela capital.

O NAZISMO CONTINUA PERSEGUINDO A IGREJA

Desejando o nazismo selar a sua tumba com um sinal que caracterizou toda a sua existencia, está intensificando sua campanha anti-catolica.

Assim é que, noticias procedentes da Suiça, atestam que os agentes de Himmler renovaram uma violenta perseguição aos Sacerdotes catolicos.

A perseguição alcançou, tal como em geral aconteceu, aos monarquistas e aos nobres.

Nos mosteiros que excepcionalmente ainda estão abertos fazem-se pesquisas e batidas diarias; as igrejas são saqueadas. Acusa-se a Igreja de hostilizar o Estado e de exportar dinheiro. Em Viena foram encarceradas mais de 600 pessoas entre as quais figuram muitos Sacerdotes e aristocratas.

A imprensa néo-fascista tem atacado de modo igualmente violento o Vaticano e Sua Santidade Pio XII.

Homenagem ao Revmo. Pe. Sigaud S. V. D.

Amanhã, dia em que a Sta. Igreja celebrará a festa liturgica do glorioso redentorista, S. Geraldo Majela, comemorar-se-á o onomastico do Revmo. Snr. Pe. Geraldo de Proença Sigaud, S. V. D.

O ilustre Sacerdote é professor de Teologia Dogmatica no Seminario do Espirito Santo, e Assistente Eclesiastico Arquidiocesano dos setores masculino e feminino da JEC.

Dotado de inteligencia privilegiada, o Revmo. Pe. Geraldo de Proença Sigaud, alem de teólogo profundo, e pensador que timbra pela acuidade de seu senso catolico, possue um fino temperamento artistico.

Por sua alta piedade, distinção e afabilidade de trato, S. Revma. dispõe de largo circulo de relações. Especialmente na JEC se reveste da maior significação, e, por este motivo, hoje, ás 15.30 horas, a Juventude Feminina Católica promoverá uma homenagem á S. Revma., que se realiza-rá no salão de festas da Escola Sto. Adalberto, á Rua Conselheiro Crispiniano.

Para a solenidade, á qual estão convidados os católicos em geral, foi organizado o seguinte programa:

I — Saudação ao homenageado pela senhorita Alda de Oliveira Caleiro, presidente da Jic.

II — Canções populares e Poesias Jecistas do Colegio das Cônegas de Santo Agostinho.

III — Pachner - Preces de Filhas - Côro a 2 vozes,

Jecistas do Colegio Sta. Inês.

IV — Criadas Modernas - Comedia em 1 ato.

Jecistas de varios nucleos.

V — O cofre vazio - 2 Cênas.

Cruzadas da Seminario das Educandas.

JUBILEU DE UM ILUSTRE PRELADO

Comemora-se no proximo dia 19, o 25.o aniversario da Sagração Episcopal de S. Excia. Revma. Sr. D. Antonio dos Santos, ilustre Bispo Diocesano de Assis.

O Exmo. Revmo. D. Antonio José dos Santos, nasceu em Cachoeira dos Campos, a 23 de novembro de 1872, filho do Sr. Antonio José dos Santos e D. Virginia Augusta de Figueiredo Santos. Perdeu seu pai quando ainda era menino. Fez Primeira Comunhão em 1882, seus primeiros estudos em Curso Preto. Ingressou na Congregação da Missão em Petropolis, a 19-8-1893. Um ano depois fez a profissão. Os estudos superiores fez em Petropolis, e de 1898 a 1899 na Casa-Mãe da Congregação em Paris.

Foi ordenado no Rio de Janeiro, a 9 de junho de 1900 pelo Arcebispo D. Joaquim de Arcoverde. Foi professor do Seminario do Rio Comprido, de 1899 a 1901. No mesmo Seminario cantou a sua primeira Missa a 10 de junho de 1900.

Passou a Recife onde demorou poucos meses, sendo transferido a Diamantina onde ficou professor do Seminario até 1918. Sendo feito Reitor da casa, pouco depois foi sagrado Bispo de Croia na Albania, e Auxiliar do Arcebispo D. Joaquim Silverio de Sousa. Foi nomeado primeiro Bispo de Assis, a 22 de novembro de 1928, e tomou posse da Diocese, a 19 de março de 1930.

Na Diocese de Assis, S. Excia. trabalhou com afinco. Organizou a Diocese, criou varias novas Paroquias, zelou pelo engrandecimento do culto, estimulou aos Parocos a construirem em todas as Paroquias igrejas novas, construiu em Assis um majestoso predio onde está funcionando o Educandario de Maria Imaculada, dirigido pelas Irmãs de Caridade, levantou o predio do futuro Seminario que ainda está para concluir; patrocinou outras grandes obras na cidade de Assis, como a Santa Casa e Asilo de São Vicente.

D. Antonio na sua vida particular é um santo; no governo da Diocese um trabalhador incansavel. A sua divisa é: devagar, mas seguro. Todas as suas resoluções amadurecem na oração. Por isto a Diocese de Assis, tão sabiamente administrada, faz votos a Deus que conserve ainda por muitos anos o seu ilustre Antistite.

CLINICA INFANTIL DO IPIRANGA

A Clinica Infantil do Ipiranga, uma das mais antigas instituições que entre nós cuidam do combate à mortalidade infantil, desenvolvendo uma profunda e salutar campanha de auxilio à maternidade, reservou o dia 11 pp. para comemorar solenemente o "Dia do lactente".

À solenidade, estiveram presentes autoridades civis e militares, constituindo um dos atos da "Semana da Vriança", que vem sendo realizada entre nós.

Sua Eminencia o Snr. Cardeal Pierre Gerlier condena a Gestapo

Sua Eminencia o Sr. Cardial Pierre Gerlier, Arcebispo de Lyon, enviou ao chefe regional da Gestapo, na França, uma carta em que Sua Emc. protesta veementemente contra a matança de centenas de pessoas, mulheres, crianças e velhos, realizada nos ultimos dias da ocupação nazista, na região de "Rhonelaere".

Entre outros trechos, destacamos os seguintes:

"Cheguei ha pouco de St. Genis-Laval, com o doloroso dever de apresentar a V. S., indignado com o espetaculo que presenciei ali e que as palavras não podem descrever, um solene protesto contra a abominavel crueldade da execução do dia 20 de agosto, a qual foi seguida de outras não menos dolorosas.

"Quão desolado se sente o meu espirito, notando estas sementes de odio, que atos semelhantes espalham, na ocasião em que o mundo aspira, pateticamente, o encontro da fraternidade e da paz".

Finalizando, Sua Eminencia declara: "Não vacilo em afirmar que aqueles que compartilham desta responsabilidade, se desbonraram para sempre aos olhos do mundo".

PLANOS PARA RESTAURAÇÃO DOS MONUMENTOS RELIGIOSOS DA ITALIA

Já foram iniciados os trabalhos de reconstrução da Basilica de São Lourenço e de outras Igrejas

WASHINGTON, — Inter-americana) — Um estudo sobre os danos causados pela guerra aos santuarios, tesouros artisticos e monumentos historicos italianos foi, recentemente, realizado pelo "National Catholic Welfare Conference", orgão do Episcopado norte-americano.

Ao sul de Napoles, segundo se noticiou, não se registraram danos nos monumentos historicos, mas, entre aquela cidade e Roma, consideraveis danos foram causados aos santuarios e monumentos. Desde Roma a Florença, acrescenta o referido estudo, quasi não se registraram danos, em virtude da rapidez do avanço aliado.

Na região de Napoles, foram destruidos cerca de 40 santuarios e igrejas. Está incluida nessa lista a Igreja de Santa Chiara, no coração da cidade. As paredes dessa igreja ainda estão de pé e ela poderá ser reconstruida com os materiais disponiveis. Todas as outras igrejas da região tiveram o teto substituido, permanente ou provisoriamente, e já se iniciaram os trabalhos de restauração de interiores. No entanto, talvez sejam necessarios varios anos para completar o programa de reconstrução.

O Mosteiro Dell'Osservanza, perto de Siena, famoso pelas placas de Della Robbia que adornam suas paredes, foi virtualmente destruido. Os outros templos e igrejas no norte sofreram danos reduzidos. A famosa torre de Pisa ainda continua de pé, mas a Giotto Campanilla, em Florença, foi destruida por explosões. A Igreja de Impruneta, ao sul de Florença, famosa pelas obras de Della Robbia, foi tambem destruida.

Os tesouros de arte salvos pelos aliados estão bem guardados. Entre est es se incluem obras de Giotto, Del Sarto, Peruguino e todas as esculturas de Miguel Angelo da Capela dos Medicis, em Florença.

A Abadia de Monte Cassino terá de ser reconstruida, embora os alicerces e os compartimentos subterraneos estejam intactos. Os Monges Benedjitinos estão vivendo nas salas habitaveis de onde foram retirados os destroços. Peças de escultura que auxiliarão a preservar o carater do Mosteiro, quando o mesmo for reconstruido, foram guardadas para esse objetivo.

A reconstrução da Basilica de San Lorenso, em Roma, prossegue. Os trabalhos estão sendo realizados inteiramente pelo governo italiano, de acordo com as condições aprovadas pela Comissão de Controle Aliada na Italia.

O coronel Henry C. Newton, representante especial da Comissão de Monumentos, Belas Artes e Arquivos, realizou recentemente uma excursão pelas zonas de guerra italianas. Ao regressar, numa audiencia concedida pelo Santo Padre Pio XII, explicou a Sua Santidade o programa de reconstrução.

RECRUDESCE A PERSEGUIÇÃO AOS CATOLICOS HOLANDESES

As tropas de ocupação da Holanda estão desenvolvendo uma campanha satanica contra os catolicos daquele país.

O "Nethrlands News Digest", em longo editorial baseado no periodico clandestino que circula na Holanda, "Katholiek Kompas", descreve as cenas de incrivel barbarie praticada pelos "defensores da civilização". Assim é que inumeros Sacerdotes foram acusados e presos, de preferencia a alta madrugada, sob pretexto de uso de armas proibidas. Os saques às Igrejas e Mosteiros, são feitos debaixo do pomposo estribilho: "busca e apreensão de armas".

"Em nossas Igrejas não se encontram fuzis ou revolveres — escreve o "Katholiek Kompas". — As armas que guarnecem nossos templos não se escondem debaixo da terra. Por ventura os livros e a Bíblia são perigosos? Estas são as unicas armas encontradas em suas buscas".

Um meio excelente usado pelos totalitarios para escravizar os povos é a imprensa amordaçada. Assim, na Holanda, sob a ocupação nazista, a imprensa catolica, até então florescente, foi amordaçada e extinta, tornando-se impossivel a criação de novos periodicos.

O maior jornal catolico holandês "De Maasbode", desde 1941 cerrou suas portas, premido pelos nazistas, que continuam sendo os algozes da cristandade.

COMENTANDO...

OPORTUNISMO

A vitoria tem um prestigio inexcedivel junto a certas pessoas. Tudo o que está na moda, tudo o que é bem sucedido, tudo o que é geralmente aplaudido, encontra junto a elas um acolhimento entusiasta. São os fieis mais devotos dos idolos do momento, e estão á frente de todas as popularidades.

Quando o nazismo, o fascismo e assemelhados estavam em voga, a "onda" os seguia, ardentemente. E o LEGIONARIO sabe o que foi a luta contra esta "onda", quando uma verdadeira rede de intrigas se trançou para abafar a nossa campanha anti-totalitaria e constranger-nos a mudar de atitude. Porem, os tempos mudaram; os nazi-fascismos entraram em baixa. E quem é que agora se vê a apedreja-los com ardor de profetas? Os mesmos componentes da "onda"; reconhece-se o cheiro do mesmo incenso que outrora era queimado nos altares do totalitarismo e agora é dedicado aos templos das Democracias. Mas, não nos iludamos. Se, por acaso, os regimens totalitarios conseguissem mais uma vez levantar a cabeça, mais uma vez eles mudariam de bordo. E não adianta incriminar-lhes a incoerencia e duplicidade: eles não terão duvida em reconhecer o seu passado. Quando vieram do nazismo, bateram nos peitos e exclamaram cheios de contrição: "Peccavimus!" Se, por qualquer motivo, tivessem de bandear-se novamente para lá, novamente bateriam nos peitos e exclamariam compungidos; "Peccavimus!" E, do mesmo modo, tornariam a vir para cá, e outra vez, voltariam para lá, ao infinito, sem a menor sombra de constrangimento, sempre que lhes aprouvesse. Esta gente impossivel.

Esta brincadeira não seria mais do que um jogo infantil, indigno de maior consideração, se não tivesse graves inconvenientes. Ainda agora um orgão de nossa Imprensa publicou um artigo, em que se pleiteava a exclusão do Vaticano da Conferencia da Paz, por se tratar de Estado fascista. Esta acusação é tão falta de cabimento, é tão deslavadamente contraria á realidade dos fatos, que nem siquer chega a produzir irritação. Mas, o mais interessante é que, se por ventura — ou desventura — fossem vitoriosas as potencias totalitarias, estar-se-ia fazendo agora acusação precisamente contraria; o Vaticano estaria sendo apontado como Estado democratico, e, então, não estariam sendo esquecidos os solenes protestos da Sta. Sé contra o fascismo e o nazismo, formulados num momento em que todas as bocas se fechavam amedrontadas. De onde vem isto? De varios modos, sempre do oportunismo. Já da inenarravel confusão que o oportunismo estabelece, turvando as aguas e favorecendo as pescarias suspeitas; já do afan febril de mais incensar o vencedor e de atirar mais pedras ao vencido: não por convicção, mas sempre por oportunismo.

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Rua do Seminario, 199
Telefone 4-0931
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas:
Ano ..... Cr$ 25,00
Exterior ..... Cr$ 50,00
Numero avulso ..... Cr$ 0,40
Numero atrazado ..... Cr$ 1,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:
Agencia noticiosa Sul-Americana "Anapress"
Rua Almirante Barroso, 72
Fones 22-4375 e 43-6637

Anuncios:
Peçam tabela, sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

O LEGIONARIO tem o maximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2.as, 3.as e 4.as feiras, por exigencias do serviço.

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 1.ª pag.)

maquinarias, ferramentas, aluminio, aço, etc., etc.".

"MOSCOU, 11 (U. P.) — Os Estados Unidos já enviaram á Russia .. 8.500.000 toneladas de alimentos e material de guerra, tudo num valor de 5.537.000.000 de dolares, durante dois anos e meio da vigencia da lei de emprestimos e arrendamentos."

São estes, os combatentes famelicos que vivem dos auxilios americanos, e que impedem o acesso desses auxilios á Varsovia!

* * *

A imprensa lisboeta, afirmou que o sr. Winston Churchill, foi a Moscou manifestamente para tratar da questão polonesa, e corre o risco de se arrimar ao guarda-chuva de Chamberlain.

Sem duvida, o "premier" inglês tem dado sobejas manifestações de sua inquebrantavel energia. Mas este é um caso em que a energia se torna mais necessaria do que nunca. Como acentuou o New York Times, a URSS não deu até aqui a minima prova de sua boa vontade, a despeito da grande distinção que o sr. Churchill fez á URSS indo pessoalmente a Moscou. O fato de haver sido chamado áquela capital o "premier" polonês é coisa sintomatica. Mas que resultados trará? E' o que o mundo pergunta com verdadeira ancriedade.

Jubileu de prata sacerdotal

A 24 de setembro comemorou as suas bodas de prata sacerdotais o Revmo. Pe. Otacilio de Oliveira, ilustre Sacerdote Salesiano, dos mais distintos e benemeritos com que conta essa Congregação em nosso país.

As festas comemorativas da jubilosa efemeride foram realizadas no Colegio Diocesano da cidade de Lins.

O Padre Otacilio foi, por muitos anos, diretor de estudos e disciplina do Liceu Sagrado Coração de Jesus, desta capital.

SANGUIS CHRISTI, INEBRIA ME

Plinio Corrêa de Oliveira

Vimos em nosso ultimo artigo, o nexo intimo dos dois primeiros anhelos anunciados pelo novo Arcebispo de São Paulo, a instrução catequetica e a vida eucaristica do povo, com as duas primeiras suplicas do "Anima Christi".

Outro anceio muito vivamente expresso por Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota é que São Paulo tenha muitos Sacerdotes. Nada mais justo. O Sacerdote é necessario para distribuir os Sacramentos, para ensinar os fiéis, para auxiliar o Bispo no governo da Igreja. Ora, sem os Sacramentos, a doutrina, o governo da Igreja, está subvertido todo o regime de salvação das almas. Assim, portanto, o Sacerdote é indispensavel para o "unum necessarium" que é a conquista da eterna bem-aventurança, a realização da gloria de Deus em suas criaturas. Ademais, sem o Sacerdote não ha verdadeira civilização. O grande Pontifice Pio X escreveu que a unica civilização verdadeiramente digna deste nome é a catolica. As outras civilizações, a grega, a romana, a hindú, são rascunhos, explendidos rascunhos se quisermos, mas enfim meros rascunhos, meros esbogos de civilização. De fato, toda a civilização nasce da excelencia das qualidades do homem. Ora, o homem só atinge a plenitude da perfeição moral possivel nesta terra, com o auxilio dos Sacramentos, do magisterio e do governo da Igreja. Logo, sem o Sacerdote não ha civilização plena, verdadeira.

Assim, pois, todos os mais santos interesses da Igreja e da Patria reclamam uma abundante florada de Sacerdotes em nosso país.

* * *

Mas a vida sacerdotal, cheia embora de consolações sobrenaturais, é toda ela feita de cruzes. Em algumas casas de Sacerdote tenho visto uma gravura que representa um jovem Presbitero, que oferece durante a Missa a Sagrada Hostia. O Redentor, cujo vulto aparece de forma imprecisa, cinge ao mesmo tempo a fronte do jovem levita com uma corôa de espinhos. O distico é: "Pontifice e vitima". Não conheço simbolo melhor do que este, em essencia, a vida sacerdotal.

Como acender nas jovens gerações contemporaneas, atraidas de todos os lados para as seduções do mundo paganizado, o amor á vida de imolação, que é propria ao Sacerdote? Como horna-las insensiveis aos clamores da prudencia humana, que lhes aconselha a fugir como de um espetro, desta vida mortificada, e a abraçar com todo o ardor os prazeres do seculo?

Os espiritos mundanos taxam de loucos os jovens que se dirigem para o Seminario. E realmente é preciso a santa loucura da Cruz, o amor varonil e sobrenatural ao sofrimento, para que um jovem possa renunciar ao seculo e ingressar no curso sacerdotal. Essa santa loucura, os cristãos só a adquirem na vida eucaristica. E a divina embriaguez do sangue de Cristo, do Vinho que gera as virgens e os Sacerdotes; é essa embriaguez, que se trata de despertar, para que sejam numerosas, vivazes, fecundas as vocações em nossa terra. Lendo o que Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota almeja em materia de vocações, e vibrando em unisono com seu coração, a jaculatoria que se evola de nosso peito não pode deixar de ser esta: "sanguis de Cristo, inebria as novas gerações paulistas".

* * *

....O povo compreende, até certo ponto, a necessidade de um Clero numeroso. Não é tão frequente encontrar quem compreenda a necessidade de um Clero santo.

Ai está, entretanto, toda a doutrina da Igreja, toda a hagiografia cristã, a demonstrar que a eficacia da ação sacerdotal resulta muito mais da qualidade que da quantidade dos Sacerdotes.

Por isto, Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota trata meticulosamente do que respeita á formação sacerdotal. Sente-se que o apaixona tudo que se relaciona com os seminarios, que não ha recursos nem sacrificios que meça para proporcionar aos futuros levitas a formação que devem ter.

No que consiste esta formação? O publico em geral o ignora. Na vida apagada e humilde do seminarista, ele vê apenas dois aspectos: a sequestração do mundo, e a especialização em materia religiosa. Por mais importantes que sejam estes aspectos, estão longe de esgotar toda a realidade. A um ilustre Sacerdote francês, perguntou-se certa vez o que fizera em seu tempo de seminario. E muito simples, respondeu, eramos dois, atirei um pela janela e ficou o outro. Quem será capaz de compreender hoje esta linguagem? Todos nós nascemos, em consequencia do pecado original, com defeitos morais profundos. Houve um escritor que disse que cada geração nova é uma invasão de barbaros no mundo. Esses defeitos existem tão no fundo de nossa personalidade que extrai-los é o mais doloroso dos labores. Nosso Senhor emprega uma expressão extremamente energica, para significar nosso apego aos defeitos: compara-os com orgãos de nosso proprio corpo, e por isto, diz que devemos arrancar o olho, cortar o pé que nos escandalize. Em outros termos, romper com um defeito é tão duro quanto seccionar um pé, arrancar um olho! Toda a vida espiritual se faz matando energicamente nossos defeitos, desenvolvendo nossas qualidades segundo o divino modelo que é Nosso Senhor Jesus Cristo. A vida de Seminario é destinada precisamente a vibrar as acutiladas decisivas e irremediaveis, nos defeitos com que se nasce. E uma luta vigorosa contra tudo que possa significar imperfeição. E preciso "atirar pela janela" estes pendores maus. E os que têm experiencia desta faina sabem que não ha no mundo coisa tão gloriosa, nem tão dura, nem tão divina.

Sinto entusiasmo, ardor de fervorosa admiração pelos jovens que vejo percorrer a cidade, vestidos de um negro traje sacerdotal que destoa vivamente da juventude de seu semblante, jóvens que de passo apressado e maleta na mão se dirigem, depois de alguns meses de ferias, para o curso do Seminario. O mundo não compreende a beleza de sua vida. Mas os que sabem por experiencia propria quanto é duro lutar com os proprios defeitos, não podem deixar de se entusiasmar diante da abnegação desses moços, que vão ao Seminario colocar-se debaixo do influxo do Espirito Santo, para, com o auxilio da graça, conformar corajosamente suas personalidades deformadas pelo pecado original, com o prototipo do Sacerdote, que é Cristo, Senhor Nosso.

E quanto importa á Igreja, á Cristandade, que elas façam bem essa tarefa. Ah, se os que conhecem a vida dos povos soubessem apreciar devidamente os segredos da graça, compreenderiam que os destinos das nações se jogam muitas vezes nos Seminarios, e que é, acima de tudo, de um Clero santo, de um Clero que se tenha libertado de todas as manchas com que nasce o homem, que procede a grandeza espiritual dos povos.

O Santo Padre Pio XII, dirigiu aos pregadores quaresmais de Roma uma alocução magnifica, que o LEGIONARIO publicou recentemente. Nessa alocução, o Vigario de Cristo mostra em que abismos de decadencia moral desprendeu o mundo contemporaneo. Contemplando esta pobre humanidade tão maculada pelo pecado, que outra suplica devemos fazer senão: "aqua lateris Christi, lava nos"? Se nos lavar a agua do lado de Cristo, o que nos lavará? E que queiramos lavar-nos com a agua de Cristo é mundo contemporaneo, senão, acima de tudo, as mãos sacerdotais que durante os austeros e felizes tempos do Seminario se tenham elas mesmas assidua e largamente lavado, nessa fonte unica, de que mana toda a pureza?

OS CATOLICOS HOLANDÊSES E A OPRESSÃO NAZISTA

P. Arlindo Vieira, S. J.

Em poucos paises estão os catolicos tão bem organizados e tem a Igreja tanta influencia como na "Holanda protestante". Ali vai o catolicismo ganhando terreno de dia para dia, não só graças ás conversões mais ou menos numerosas, mas sobretudo em razão da relativa pujança das familias catolicas, o que está em vivo contraste com o depauperamento das de outros credos. Nestes ultimos lustros fecharam-se centenas de escolas protestantes, por falta de alunos, e foram entregues pelo governo á hierarquia catolica. Nesse ritmo, dentro de alguns decenios, os catolicos serão a maioria do país. Restaurada a hierarquia em 1853, assimilaram-se para logo rapidos progressos do catolicismo. Reapareceram as antigas ordens religiosas, fundaram-se novas congregações destinadas ás missões e á educação da juventude, e por toda a parte se construiram novas igrejas e novas escolas, não raro á custa de ingentes sacrificios.

O ardor dos catolicos holandeses manifesta-se no numero extraordinario de vocações sacerdotais e religiosas e no entusiasmo pela obra das missões entre os infiéis. Nada menos de 11% dos missionarios, nos territorios que estão a cargo da "Propaganda Fidei", são originarios da Holanda. Politica e religiosamente, é hoje o catolicismo a maior força moral do país. O partido catolico tem ocupado na ultima decada 32 a 36 cadeiras na Segunda Camara, entre 100 de que se compõe.

A Holanda catolica possue uma imprensa propria que não tem igual em nenhum país do mundo, seja ou não catolico. O "Maasbode" começou em 1869 como semanario; converteu-se em diario dez anos mais tarde, até ser um dos quatro mais importantes do país, com sua edição matutina e vespertina. Ha na Holanda 35 diarios catolicos, e entre elas a influente folha "Tijd", de Amsterdam.

A ocupação nazista durante três anos e meio, semeou ruinas sobre ruinas nesse país tão florescente. Os catolicos deram prova de inquebrantavel resistencia espiritual. Mussert, o chefe do nazismo nos Paises Baixos, em discurso proferido em Berlim, confessou que "o baluarte da oposição contra o nazismo na Holanda o formam os intelectuais e as igrejas.

A intrepidez do episcopado catolico no combate ao nazismo tem despertado a admiração dos proprios pastores protestantes. Já em 1936 haviam declarado os Bispos holandeses que "nenhum catolico que prestasse apoio material ao nacional-socialismo poderia ser admitido aos Santos Sacramentos". Após o assalto nazista, persuadiram-se os Bispos que ceder aos invasores em um ponto qualquer, por insignificante que fosse, seria por em perigo toda a estrutura religiosa.

Não retrocederam nem um milimetro de terreno. Caso aceitassem a censura nazista teriam podido os catolicos continuar a manter suas estações de radio, seus jornais, seus sindicatos operarios, sua Universidade e Escolas Superiores. Ouviram os catolicos seus pastores destemidos e estes lhes ordenaram que se abstivessem de toda e qualquer colaboração com os inimigos ferrenhos de Cristo e de sua Igreja. Atreveram-se os Bispos a publicar suas cartas pastorais, que a despeito da vigilancia da Gestapo, foram lidas dos pulpitos e em seguida difundidas pelo país inteiro em copias mimeograficas.

Em 1943 de novo dirigiram-se os Bispos a suas ovelhas: "Chegou-se agora ao limite. Serão deportad s todos os homens em boas condições físicas. E essa uma deportação em tal escala como nunca se viu no mundo cristão. Para encontrar algo semelhante temos que retroceder até chegar aos tempos do desterro de Babilonia, que fez exclamar ao profeta Jeremias: Ploratus et ululatus multus. Ouvem-se os lamentos em Ramah. Chora-se e grita-se em alta voz; Raquel chora sobre seus filhos".

Foram deportado mais de 400 mil operarios holandeses, sem contar os 120 mil judeus do país, os militares, os estudantes e outros sem conta que foram enviados a Dachau, Buchenwalde e demais campos de concentração.

Não se interrompeu o serviço religioso nas igrejas, mas fora dai não deixam os nazistas pedra por mover afim de aniquilar a vida catolica. Os Seminarios de Haeren e S. Michiels Gestel foram convertidos em campos de concentração; o de Rysenburg serve de acampamento militar. Foram fechadas as casas de retiro espiritual onde se acolhiam anualmente milhares de fiéis. Só da Provincia de Brabante foram enviados para os campos de contentração 40 Sacerdotes catolicos como prisioneiros ou refens. Não poucos ilustres Sacerdotes e leigos dirigentes pagaram seu valor com a vida. Dias verdadeiramente sombrios bem vivido a Igreja na heroica Holanda. Os catolicos sairão da refrega mais robustecidos em sua fé. O sacrificio generoso de tantas almas nobres se transformará em eflavios de bençãos e de graças para a patria crucificada pelos agentes do espirito das trevas.

Nos designios amorosos da Providencia essa hora tragica prepara os dias esplendidos do triunfo. Os filhos da intrepida Holanda estão escrevendo com o proprio sangue uma das mais belas paginas da Igreja. Os descendentes desses heroes saberão conservar e defender galhardamente o tesouro que vão legar-lhes tão valorosos soldados de Cristo e da sua Igreja.

HOMENAGEM A VERDADEIRA FRANÇA

Em todo o país tem-se comemorado calorosamente a libertação da França. Uma das homenagens das mais comovedoras que em territorio nacional se prestaram á gloria primogenita da Igreja foi a de Sua Excia. Revma. o Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano de São Paulo, que fez replicar festivamente todos os sinos da capital maranhense dedicada ao grande Santo Rei da França.

A França verdadeira é a França catolica, mas a verdadeira França catolica não é dos que em nome do catolicismo se acumpliciam com as esquerdas e fazem a famosa "Politique de la main tendue". A Igreja já condenou estas tentativas. Com o mal não ha colaboracionismo, esteja ele á direita ou á esquerda.

A verdadeira França catolica é a França de Jeanne D'Arc, de São Luis, dos Chouans e de Veuillot. E em homenagem a esta França que o LEGIONARIO publica hoje um belissimo poema do modelo ideal do homem da Ação Catolica em nossos dias, o grande Louis Veuillot:

Placez à mon côte ma plume
Sur mon coeur le Christ, mon orgueil,
Sous mes pieds, mettez ce volume;
Et clouez en paix le cercueil.

Après la dernière prière,
Sur ma fosse plantez la croix;
Et si l'on me donne une pierre,
Gravez dessus: J'AI CRU, JE VOIS.

Dites entre vous: "Il sommeille;
Son dur labeur est achevé;
Ou plutôt dites :Il s'éveille;
Il voit ce qu'il a tant rêvé".

Ne défendez pas ma mémoire,
Si la haine sur moi s'abat:
Je suis content, j'ai ma victoire:
J'ai combattu le bon combat;

Ceux qui font de viles morsures
A mon nom sont-ils attachés?
Laissez-les faire: ces clessures
Peut-être couvrent mes péchés,

Je suis en paix, laissez-les faire:
Tant qu'ils n'auront pas tout vomi,
C'est que, Dieu soit béni, poussière,
Je suis encor leur ennemi.

Dieu soit béni, ma voix sonore
Persécute encor ces menteurs!
Ce qu'ils insultent je l'honore,
Je démens leurs cris imposteurs.

Dans leurs prisons et dans leur fange
A leurs captifs je peins le jour;
Je trayc un chemin aux bons anges
Vers les coeurs où naitra l'amour.

Quant à ma vie elle fut douce,
Les ondes du ciel font fleurir
Sur l'aride pierre la mousse;
Sur les remords le repentir.

Dans ma lutte laborieuse
Ma foi soutint mon coeur charmé;
Ce fut donc une vie heureuse,
Puisque enfin j'ai toujours aimé.

Je fus pécheur, et sur ma route,
Hélas! j'ai chancelé souvent;
Mais, grâce à Dieu, vainqueur du doute
Je suis mort ferme et pénitent.

J'espère en Jésus. Sur la terre
Je n'ai pas rougi de sa loi;
Au dernier jour, devant son Père,
Il ne rougira pas de moi.

Louis Veuillot

ANIVERSARIO DA MORTE DO FUNDADOR DOS PADRES SALVATORIANOS

Os Revmos. PP. Salvatorianos comemoram hoje, dia 15, o 26.o aniversario da morte de seu fundador, o Revmo. Pe. Francisco Maria da Cruz Jordan. As solenidades que terão um cunho impetratorio, para que a Santa Sé beatifique em breve o Padre Jordan, foram precedidas por um triduo preparatorio nos dia 12, 13 e 14. Foram realizadas tambem varias comunhões gerais dos paroquianos de Indianopolis e demais amigos da Congregação Salvatoriana para obter do Divino Salvador a proclamação da heroicidade das virtudes do Padre Fundador da Congregação.

No intuito de tornar mais conhecidas a pessoa e as obras do Padre Jordan, hoje, ás 14 horas, haverá uma pessio festiv apara as crianças da Paroquia, e á noite depois da benção do Santissimo Sacramento, ás 20 horas, para o publico em geral. Para todas estas solenidades estão convidados todos os paroquianos, assim como os amigos e bemfeitores da Congregação Salvatoriana.

CATOLICOS
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAMA DOS relogios «ELECTRA»

SEMANA EUCARISTICA NA CATEDRAL DE JACAREZINHO

Pregada pelos Revmos. Padres Passionistas, realizar-se-á, na Catedral provisoria de Jacarezinho, uma solene Semana Eucaristica de 15 a 22 de outubro, de acordo com o seguinte programa:

Dia 14 — Pela manhã, chegaram os Revmos. Padres Missionarios.

Ás 19,30 horas, houve terço, sermão e benção com o Santissimo Sacramento.

Hoje, domingo — Missa ás 6, 7, 8 e 10 horas, com pregação ás 7 e 10 horas. Depois da Missa das 10 horas, o Santissimo Sacramento ficará exposto á adoração dos fiéis.

Ás 19,30 horas, solene Hora Santa pregada por um dos Revmos. Padres Missionarios.

Nos dias 16, 17, 18, 19, 20 e 21, haverá Missas ás 6, 7 e 8 horas, com pregação na Missa das 7.

Durante o dia, confissões. Ás 16 horas, catecismo para as crianças. Ás 19,30 horas, terço, Ladainhas de Nossa Senhora, pregação e benção com o Santissimo Sacramento.

Dia 19 — Ás 16 horas — Conferencia exclusivamente para moças.

Dia 20 — Ás 16 horas — Conferencia exclusivamente para senhoras.

Dia 21 — Sabado — Ás 20 horas — Conferencia exclusivamente para homens e rapazes.

Após a conferencia, procissão luminosa, havendo, tambem, confissão dos homens e rapazes.

Dia 22 — Domingo — Missas ás 6, 7, 8 e 10 horas.

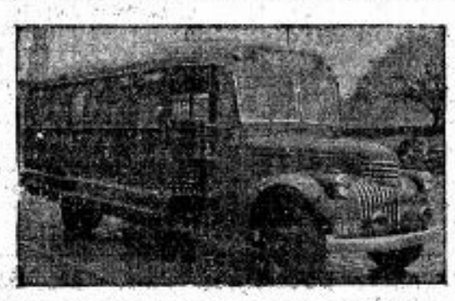
Ás 8 horas, Missa de Comunhão geral, celebrada pelo Exmo. Revmo. Sr. D. Ernesto de Paula, Bispo da Diocese.

Ás 16 horas, solene procissão Eucaristica, cujo itinerario será o seguinte: Catedral — Rua Parana — Rua Uruguai — Avenida Getulio Vargas — Rua Piquerí — Rua Paruná — Catedral. Ordem da procissão: Meninos do Catecismo — Cruzadas Eucaristicas — Colegios Femininos — Filhas de Maria — Colegios Masculinos — Congregados Marianos — Apostolado da Oração — Irmandade do Santissimo Sacramento — Religiosas e Clero.

Somente poderão tomar parte na procissão os membros das associações, formando colunas de 4 pessoas. As demais pessoas deverão acompanhar a procissão atrás do palio. Serão permitidas crianças até a idade de 10 anos vestidas de anjos, não sendo permitido representações de Santos, como sejam Santa Terezinha, Santo Antonio, etc.

As familias residentes nas ruas por onde houver de passar o cortejo triunfal, ornamentarão com flores e tapeçarias a fachada das suas casas. Para maior brilho da Semana, apela-se para a generosidade de todos os fiéis, afim de que concorram com suas esmolas, que deverão ser entregues ao Revmo. Vigario.

Durante a Semana Eucaristica, será feita a entronização da Imagem do Sagrado Coração de Jesus na residencia das familias que o desejarem. Para isso, é necessario que providenciem desde já, a estampa do Sagrado Coração de Jesus e avisem, com antecedencia, o Revmo. Vigario.

Emprêza Auto - Viação
S. PAULO - SANTOS LTDA.
CR. $ 12,00
Onibus diariamente de hora em hora entre S. Paulo - Santos

S. PAULO
Rua Mauá N.º 67
Fone: 4-3676
SANTOS
Rua do Comercio N.º 32
Fone: 6-777

COMUNICAÇÕES COM O "ALEM"

Pe. Vicente M. Zioni.

Um dos aspectos mais curiosos do espiritismo é a sua petulancia e ousadia, deante das afirmações de ordem doutrinario-dogmatica.

Com efeito. Abusando da inegavel ignorancia religiosa, tão propria dos nossos tempos, em todos os paises do mundo, os Espiritas quais anjos de luz e amáveis defensores dos nossos direitos, arvoram-se em doutrinadores e catequistas, em filosofos e cientistas, em teologos e consumados moralistas.

Apresentam, como proprias, certas doutrinas e afirmações religiosas que não lhes são exclusivas, como por exemplo, a existencia de Deus criador, deturpando-lhes, não raro, de tal modo o sentido, que acabam significando precisamente o oposto de quanto desejam dizer.

Assim é o caso das "comunicações com o além".

* * *

Quanto a este ponto entretanto, é preciso assentar uns tantos esclarecimentos.

A existencia de comunicações reais, entre o mundo natural em que vivemos, e o sobrenatural, é um fato. Esta é, aliás, a doutrina catolica firmada no valor da oração, na existencia das inspirações divinas e da assistencia de Deus, no dogma da Providencia, Oniciencia e Poder do Ser supremo, na intercessão dos santos e especialmente da Virgem Santissima, junto de Deus, na guarda e proteção especial dos Santos Anjos etc.

Porem, entre a explicação espirita e a catolica, aliás a unica genuina, racional e verdadeira, permeia um espaço tão grande e intransponivel como a existente entre o pobre Lazaro e o rico epulão de que nos fala o Evangelho.

I) As comunicações segundo a doutrina catolica subordinam-se absolutamente á vontade liberrima de Deus; ao passo que na doutrina espirita os mediuns evocam e, por assim dizer, impõem sua vontade ao proprio Deus. Não há quem não veja nisso manifesta irreverencia.

O mesmo seja dito com relação ás manifestações dos espiritos. Segundo a doutrina catolica, o homem pede humildemente a intercessão e proteção dos santos, advogados seus, junto do Onipotente; as graças porem, Deus é quem as concede. Mui ao contrario, os mediuns e experimentadores espiritas determinam e, por assim dizer, impõem ao espirito qual o modo de comunicação. Haja vista as determinações do alfabeto, pelo numero de pancadas, segundo no-lo referem os mesmos historiadores do espiritismo. Poderiamos multiplicar os exemplos.

2) As comunicações do mundo material com o sobrenatural, dentro da doutrina catolica, revestem-se sempre de grande respeito a dignidade. Ora-se a Deus para a sua gloria e para fins superiores, harmonizados sempre com a gloria divina. As comunicações espiritas o mais das vezes primam pelo seu caracter de deprimente futilidade, jocosidade e, não raro, imoralidade, muito embora os mentores da doutrina nos venham dizer — a modo de desculpa — ser isso obra dos espiritos perversos.

Aliás, nisso tambem se contradizem, porquanto um dos pontos dos ensinamentos de Kardec é justamente a impossibilidade de uma identificação absoluta e certa dos espiritos, seja de modo geral, seja de modo especifico. Um espirito mau pode com efeito enganar os incautos, transformando-se em anjo de luz e um espirito bom é capaz, num momento de folga e distração, mentir e fazer cousas menos dignas...

Conclusão.

Pelo exposto podemos concluir pela falsidade das comunicações, tais como são explicadas pelo espiritismo, visto como encerram uma acentuada inconveniencia ou indignidade intrinseca e extrinseca. Intrinsecamente inconvenientes, porque indignas do Ser Supremo; extrinsecamente pelos efeitos e modo indecoroso por que se portam os pseudo-espiritos.

E uma doutrina que defende tais principios não se pode recomendar de nenhuma maneira.

VOZES DE PETROPOLIS
A MELHOR REVISTA CULTURAL DO PAIS
ASSINATURA ANUAL
Cr. $ 30,00
EDITÔRA VOZES Ltda
RUA 30 SENADOR FEIJÓ 168

CURIA METROPOLITANA

SOLENE NOVENA EUCARISTICA EM HOMENAGEM A CRISTO-REI

NA CATEDRAL PROVISORIA, IGREJA DE STA. IFIGENIA

de 21 a 29 de outubro de 1944

Celebrando a Santa Igreja no ultimo domingo de outubro a festa de Cristo-Rei, como preparação a tão gratissima solenidade e como ramalhete espiritual a ser oferecido a S. Excia. Revma. o Sr. Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, DD. Arcebispo Metropolitano, no decimo segundo aniversario de sua sagração episcopal, o Exmo. e Revmo. Monsenhor José Maria Monteiro, Vigário Geral, a exemplo dos anos anteriores, deseja que se realizem cerimonias especiais em todas as igrejas do Arcebispado.

Na Catedral Provisoria, sede arquidiocesana da Adoração Perpetua será este o programa das solenidades, nas quais espera Mons. Vigario Geral se façam representar as Paroquias, Associações religiosas e Colegios da Capital, nos dias que lhes são designados.

P R O G R A M A

I — Na Catedral Provisoria

SABADO, 21 de outubro.

Às 20 horas: Terço, pratica do Exmo. e Revmo. Mons. Manuel Correia de Macedo; oração a Cristo Rei, Benção do SS. Sacramento.

Às 22 horas: Solene Hora de Adoração da Juventude Masculina, Congregados Marianos e Nucleos da Ação Catolica, sob a direção do Revmo. Pe. Agnstinho Mendicute S. J., Diretor da Federação das Congregações Marianas.

DOMINGO, 22 de outubro — Dia das Missões.

São especialmente convidadas as Zeladoras e Associados de todos os Centros da Obra Pontificia da Propagação da Fé.

Às 8 horas: Missa Votiva do Divino Espirito Santo, celebrada pelo Exmo. e Revmo. Mons. José Maria Monteiro, Vigario Geral do Arcebispado.

Às 16 horas: Solene Hora de Adoração, destinada a pedir a extensão do Reinado de Jesus Cristo nos paises de Missão, pregada pelo Revmo. Pe. Ditino de la Parte, Diretor Nacional da Obra Pontificia da Propagação da Fé.

Às 20 horas: Terço, pratica etc., como no dia 21 e assim todos os dias.

SEGUNDA-FEIRA, 23 de outubro — Cristo-Rei e as Crianças.

Convidam-se os Pais de familia, os Educadores da infancia, as Mães Cristãs, as Senhoras Catolicas e as crianças em geral.

Às 8 horas: Missa festiva de Comunhão Geral, celebrada pelo Revmo. Pe. Manoel Pereira de Almeida, Diretor Arquidiocesano do Ensino Religioso.

Às 16 horas: Solene Hora de Adoração, pregada pelo Revmo. Pe. José Thurler.

TERÇA-FEIRA, 24 de outubro — Cristo-Rei e o Sacerdocio.

Dedicado ao Santo Padre, ao Revmo. Clero Secular e Regular e à Obra das Vocações Sacerdotais.

Às 8 horas: Missa festiva de Comunhão Geral celebrada pelo Revmo. Conego João Pavesio, Diretor Arquidiocesano da Obra das Vocações.

Às 16 horas: Solene Hora de Adoração do Clero, pregada pelo Revmo. Pe. José Danti, S. J.

QUARTA-FEIRA, 25 de outubro — Cristo-Rei, Senhor da saude e da doença.

São especialmente convidados os Vicentinos, Damas de Caridade, Irmandades das Dores, dos Remedios, da Boa Morte, do Rosario dos Homens Pretos e Confrarias do Rosario.

Às 8 horas: Missa festiva celebrada pelo Revmo. Mons. Dr. João B. Martins Ladeira Arcediago do Colendo Cabido Metropolitano.

Às 16 horas: Solene Hora de Adoração, pregada pelo Revmo. Conego Pedro Gomes.

Às 21 horas: Solene Hora de Adoração dos Vicentinos, Operarios Catolicos e Circulistas, pregada pelo Revmo. Padre Jeronimo Vermin, Diretor Arquidiocesano da Federação dos Circulos Operarios do Estado de São Paulo.

QUINTA-FEIRA, 26 de outubro — Cristo-Rei na Divina Eucaristia.

Dia dedicado às Associações Eucaristicas, Irmandades do SS. Sacramento e Adoração Noturna Brasileira.

Às 8 horas: Missa festiva de Comunhão Geral, celebrada pelo Revmo. Conego Aguinaldo José Gonçalves, Cura da Sé.

Às 16 horas: Solene Hora de Adoração pregada pelo Revmo. Conego Antonio Alves Siqueira.

SEXTA-FEIRA, 27 de outubro — Cristo-Rei dos corações, da Paz e da Misericordia.

Dia especialmente dedicado ao Apostolado da Oração e Ordens Terceiras da Penitencia, e à conversão dos pecadores.

Às 8 horas: Missa festiva de Comunhão Geral, celebrada pelo Revmo. Pe. José Visconti, Diretor da Federação do Apostolado da Oração.

Às 16 horas: Solene Hora de Adoração pregada pelo Revmo. Conego Benedito Marcos de Freitas.

SABADO, 28 de outubro — Cristo-Rei e sua Mãe Santissima, Rainha das Virgens.

Dia dedicado especialmente à Juventude Catolica Feminina, às Pias Uniões das Filhas de Maria e Ordens Terceiras do Carmo etc.

Às 8 horas: Missa festiva de Comunhão Geral, celebrada pelo Revmo. Pe. Eduardo Roberto, Diretor da Federação das Filhas de Maria.

Às 16 horas: Solene Hora de Adoração pregada pelo Revmo. Pe. Dr. João Rezende Costa.

DOMINGO, 29 de outubro — Festa de Cristo-Rei

Às 8 horas: Missa festiva de Comunhão Geral, celebrada pelo Revmo. Conego Paulo Rolim Loureiro, Chanceler da Curia Metropolitana.

Às 16 horas: Procissão triunfal de Cristo-Rei na Eucaristia, presidida pelo Exmo. e Revmo. Mons. José Maria Monteiro, Vigario Geral do Arcebispado. Consagração a Cristo-Rei.

II — Nas Paroquias do Arcebispado

Os fiéis de todas as Paroquias da Arquidiocese são convidados a participar das solenidades desta grande novena na Catedral Provisoria e em suas respectivas Matrizes, de 21 a 29 de outubro.

No dia 29 — Festa de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei —, de conformidade com a determinação do Papa Pio XI, de 11 de dezembro de 1925, os Revmos. Parocos, Vigários, Reitores de Igrejas e Capelães diante do Santissimo Sacramento solenemente exposto, após as Ladainhas do Sagrado Coração de Jesus, deverão recitar com os fieis a formula da Consagração do Genero Humano ao Sacratissimo Coração de Jesus. (Crf. Ordo Divini Officii pag. XXIV.)

Curia Metropolitana de São Paulo, 1.º de Outubro de 1944.
De ordem do Exmo. Mons. Vigario Geral
a) Conego Paulo Rolim Loureiro
Chanceler do Arcebispado

PARA AUXILIAR O PAPA A SOCORRER AS VITIMAS DA GUERRA

Circular do Exmo. Revmo. Sr. D. Atico Eusebio da Rocha, Arcebispo Metropolitano de Curitiba

Atendendo ao apelo do Papa, o Exmo. Sr. D. Atico Eusebio da Rocha, Arcebispo de Curitiba publicou a seguinte Circular:

"Ao Revmo. Clero e aos fieis da nossa querida Arquidiocese, Saude Paz e Benção em Nosso Senhor Jesus Cristo.

Atendendo ao amargurado apelo paternal do Santo Padre Pio XII, cujo coração delicado se parte ante o quadro lugubre de tantas miserias espalhadas pela crueldade da guerra que tortura e devasta o mundo, em toda a parte realiza-se expressivo movimento de socorro dos catolicos às vitimas da pavorosa calamidade que está atingindo quasi todos os povos.

E' que a Igreja Catolica, pela augusta pessoa do Sumo Pontifice, tem procurado minorar, com sua poderosa influencia e incomparavel prestigio, os males imensos com que a guerra feroz vem duramente atribulando a pobre humanidade. Ela sempre foi e continua sendo a mãe desvelada em cujo regaço protetor encontram abrigo e socorro todos os que sofrem.

Assim, não é somente pelo pronto estabelecimento da paz tão ardentemente desejada; não é somente condenando o crime e execrando os excessos selvagens contra as leis da guerra, que se tem feito ouvir constantemente a palavra serena e dominadora de Sua Santidade o Papa Pio XII. Tambem a voz paternal do Santo Padre tem descido das alturas iluminadas do Vaticano, convocando os filhos que menos padecem para a santa mobilização da caridade, no sentido de se conseguirem recursos e auxilios com que sejam atendidas, quanto possivel, as urgentes necessidades temporais dos povos dolorosamente oprimidos e esmagados pela impiedosa "guerra total".

Graças à Divina Providencia, cuja mão dadivosa se desmedira na outorga de preciosas riquezas ao nosso querido Brasil, embora tambem estejamos empenhados neste horrendo conflito, ainda estamos em condições de atender aos reclamos da misericordia, respondendo generosamente ao urgente apelo pontificio em favor dos que estão em maiores privações, ameaçados de perecerem de miseria e de fome, pela falta absoluta de elementos indispensaveis à sua subsistencia.

Esperamos, pois, que a nossa querida Arquidiocese de Curitiba, sempre generosa e fidalga, não fique na retaguarda de suas co-irmãs brasileiras e ouvindo a suplica dos que sofrem na voz comovida do Pai comum da cristandade, preste sua eficaz cooperação a essa obra de piedosa solidariedade humana e generosamente atenda ao grave dever de caridade cristã, levando, com seus auxilios e esmolas, um pouco de lenitivo aos nossos irmãos que sofrem as desastrosas consequencias da guerra.

Para fim tão compassivo, já nos foi entregue a valiosa contribuição da Congregação das Irmãs de S. José, do Cajurú, na importancia de Cr$ ..... 3.500,00. Estamos certos de que esse magnifico exemplo de apurado amor ao proximo terá não poucos imitadores.

E para que seja bastante proveitoso e abençoado o movimento que a respeito se vai iniciar entre nós, não somente transmitimos às Ordens, às Congregações e às Associações religiosas o comovido apelo do Santo Padre, como tambem determinamos o seguinte:

1 — em todas as matrizes, igrejas e capelas da Arquidiocese, em dois domingos do mês de setembro proximo e à escolha dos respetivos Parocos, Vigarios, Capelães e Reitores, realizem-se coletas, de esmolas entre os fiéis, que deverão ser instruidos sobre o fim a que as mesmas se destinam;

2 — na primeira quinzena de outubro, sejam enviadas à Curia Metropolitana, para serem remetidas ao Exmo. e Revmo. Snr. Nuncio Apostolico, no Rio de Janeiro, as contribuições das coletividades e das pessoas e as esmolas resultantes das coletas ora determinadas.

Curitiba, 30 de agosto de 1944.

† Attico, Arcebispo de Curitiba."

ALFAIATARIA
BROSSI
Cavalheiro: Seja elegante!
Vista-se numa das melhores alfaiatarias do Braz
Facilita-se o pagamento
RUA BRESSER N. 452
São Paulo

CASA CORAÇÃO DE JESUS
ESCOLA PROFISSIONAL DAS IRMÃS FRANCISCANAS
Cursos: diurnos e noturnos — Matriculas abertas.
Rua Afonso de Freitas, 575 — Fone, 7-7409
Paraiso — São Paulo

SANATORIO DE SÃO VICENTE DE PAULO

O Sanatorio São Vicente de Paulo, da cidade de Campos do Jordão, acaba de iniciar a campanha de mais um socio.

Este Sanatorio, unico existente em Campos, para o tratamento gratuito de crianças tuberculosas, vem ha varios anos aliviando do terrivel mal centenas de crianças atacadas.

Atualmente, abriga o Sanatorio 60 enfermos, estando em construção um novo pavilhão para 200 leitos, que apesar das dificuldades decorrentes da atual situação, não teve suas obras paradas por um instante sequer.

Para enfrentar tamanhas despesas, a direção do referido Sanatorio lançou a presente campanha de "mais um socio", com o intuito de levar avante tão magnanimo empreendimento.

As inscrições devem ser feitas, por carta, ou pessoalmente ao Revmo. Pe. José Vita, em Campos do Jordão.

Hora Santa das empregadas domesticas

Promovida pela Pia União das Filhas de Maria do Externato São José, realizar-se-á, hoje, domingo, das 17 às 18 horas, na Capela das Servas do SS. Sacramento, às rua Barão de Iguape, uma Hora Santa, para as empregadas domesticas, pregada pelo Revmo. Frei Luiz Gonzaga, O. F. M.

JOIAS
Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES
Grande variedade em RELOGIOS das melhores marcas suissas
Casa Bento Loeb
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331
A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

Não Desperdice!

Deposite suas Economias na
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

ELEITO O 3.º BISPO DE TAUBATÉ

O Exmo. Sr. D. Francisco Borja do Amaral, ao lado do saudoso Conde José Vicente de Azevedo, grande benfeitor da 1.ª Diocese de S. Excia. Revma.

Telegramas da Cidade do Vaticano informam que Sua Santidade escolheu o Exmo. Revmo. Sr. D. Francisco Borja do Amaral para ocupar o Solio Episcopal de Taubaté, vago com a renuncia do Exmo. Revmo. Sr. D. André Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti. A feliz escolha da Santa Sé vem encontrar S. Excia. Revma. o Sr. Bispo Eleito de Taubaté como Bispo Diocesano de Lorena.

A Diocese de Taubaté foi creada pelo Santo Padre Pio X, pela Bula "Diocesium nimiam amplitudinem" de 7 de junho de 1908.

FELICITAÇÕES AO LEGIONARIO

Do Rvmo Padre Ernesto da Cunha Veloso recebemos a seguinte carta:

"Exmo Sr. Redator Gerente do "LEGIONARIO".

S. PAULO.

Saudações leais:

Queira aceitar amigo abraço, pela publicação, no n.º último, das energicas recomendações do Santo Padre Papa Pio XII sobre os devores nossos, e do leigos, referentes à Ação Catolica e contra o "quietismo" ou no dizer brasileiro "comodismo" espiritual, a invadir o campo católico social. Já tivera conhecimento do assunto, por um egrégio amigo da Companhia de JHS, atalaia eminente na defesa dos sãos principios da doutrina da VERDADE evangélica no mundo! É certo que não é de hoje, que o LEGIONARIO vêm expondo a situação exata sobre o magno assunto, à elucidação dos fieis; e não menos certo que tem sido metralhado pela lingua de muitos. Inda bem que metralha de lingua, não leva aos hospitais de sangue mas evidencia o fato, que ainda ha desordem em campos nossos, infelizmente, e disto se rejubila o inimigo, à espreita, para tirar "partidozinho" e a infiltrar outras errôneas doutrinas rotuladas sempre de sociais e cristãs (com vistas aos discursos "salvadores" dos rotarianos, aliás bem refutados já no "LEGIONARIO" por Dr. J. Saborido, faz tempo).

Com lembranças ao Dr. Plinio e me encomendando da preces do pessoal aí, servo em J. C., agradecido, Padre Ernesto da Cunha Veloso —

Araçatuba, 28-9-44"

50.o ANIVERSARIO DE PROFISSÃO RELIGIOSA

Transcorre no dia 17 deste mês, o 50.º aniversario de profissão religiosa do Revmo. Padre Huberto van't Westeinde, Missionario do Sagrado Coração de Jesus e residente na casa da mesma Congregação, na Paroquia da Ponte Pequena, nesta capital. O ilustre Sacerdote nasceu no dia 16 de janeiro de 1875, entrou na Congregação dos Missionarios no dia 17 de outubro de 1894 e veio para o Brasil em novembro de 1916. S. Revma. exerceu, durante a sua vida sacerdotal, varios cargos no professorado e no ministerio paroquial, e ocupa atualmente o cargo de Capelão do Asilo São José, dirigido pelas Irmãs do Purissimo Coração de Maria. Ao ilustre jubilado serão prestadas condignas homenagens.

Hoje, dia 15, haverá na Igreja Matriz da Ponte Pequena, Comunhão geral dos fiéis nas intenções do venerando Sacerdote, que cantará a Missa solene às 9,30 horas. Após a Missa o povo realizará uma manifestação festiva. Às 12,30 horas, cantar-se-á solene Te Deum, em ação de graças.

No dia 17 do corrente o Revmo. Padre Huberto van't Westeinde será homenageado pelas Irmãs e alunas do Asilo São José, sito à avenida Celso Garcia.

SAIU O SEGUNDO NUMERO DO BOLETIM "ASIA"

Acaba de vir a lume o segundo numero do Boletim "ASIA" orgão da Associação dos Antigos Alunos dos PP. Jesuitas. O presente numero foi muito bem confeccionado, em papel "couché", trazendo excelentes artigos de varios antigos alunos, destacando-se entre outros, um do dr. Altino Arantes, que reproduziu magnifica oração proferida na inauguração de uma placa de bronze sobre o tumulo do Revmo. Pe. José Maria Mantero, por ocasião do 1.º centenario de seu nascimento, em 18 de maio do ano de 1939, e um trabalho sobre o grande Prelado Brasileiro, D. Vital Maria de Oliveira, martir do amor da Santa Sé, da autoria do dr. Plinio Corrêa de Oliveira.

"A CONFIANÇA"
LOTERIAS
Mesmo o proprio azar
Com todo o peso que tem
Se na "CONFIANÇA" arriscar
Será contemplado tambem
Av. São João, 107 — São Paulo

Pregando e Martelando...

EQUILIBRIO E TOLERANCIA

Pe. Ascanio Brandão

Equilibrio, bom senso, criterio, juizo, prudencia enfim, eis o que falta, hoje ao mundo. E' a maior das crises da hora amarga que atravessamos. O cidadão moderno distingue-se pelo exagêro. E' linguagem do Radio, da imprensa e da giria. Tudo agora é **super, extra, estupendo, maravilhoso tetrico, horroroso, medonho, piramidal, fenomenal.**

Não ha mais substantivos sem aumentativos, e os superlativos sempre abundantes em qualquer meio dedo de prosa.

O mundo se perde pelos extremismos da esquerda e da direita. A prudencia virtude moderadora a que **Santo Tomaz** dá tanto relevo e importancia no tratado das virtudes, vai sendo esquecida. E com tantos extremismos e exageros acontece agora o que diz o proverbio da casa onde não ha pão: — **"Todos gritam, e ninguem tem razão".**

Falta a serenidade da justiça neste mundo inquieto e louco. E acontece aquilo dos versos de **Lope de la Vega:**

"Senales de juicio son
Ver que todos lo perdemos
Unos por carta de mas
Otros por carta de menos".

Chegou-se a afirmar que prudencia e criterio são virtudes de medíocres

Hoje tudo ha de ser louco. Ha mesmo uma poesia em torno da loucura, um encanto em ser louco. O mundo de hoje se caratteriza pelo profundo desiquilibrio. E desiquilibrio que se reflete em tudo — na politica, na arte, na cultura, e tenta invadir o campo sagrado da fé. Lamentamos a tarefa ingloria dos confusionistas; nesta hora em que mais do que em tempo algum é mister que nós catolicos unamo-nos **"cor unum et anima una"**, para a reconstrução e a salvação deste mundo em ruinas.

Ha entre nós agora um **demonio de confusão**, a baralhar ideas, a extremar atitudes e a desunir corações. No campo da politica uns para a esquerda, outros para as extremas chamadas direitas. Totalitarismo rubros e pardos e agora com pretensões de equilibrio outro extremo — um democratismo agudo parece cantar como se dizia ironicamente do liberalismo: **— viva o pensamento livre e morra quem não pense como eu.** E' a satira que um fino autor traduz em verso castelhano:

"El pensamiento libre
Proclamo em alta voz:
Que muera el que no piense
Igual que pienso jo"

O democratismo revolucionario tipo **Moscou** de hoje, muito veladamente sustenta o **"liberté, egualité e fraternité"**, que tanta gente levou à guilhotina. E ai de nossas cabeças, nós, os que andamos a clamar contra a invasão do liberalismo religioso, ai de nos si eles os liberalões tivessem uma guilhotinazinha... Agora já falam eles em **carceres da inquisição, em "reacionarios clericais, em clericalismo, em falsas alianças com o poder e o dinheiro"** etc. etc., Catolicos que não se pejam do embolorado e velho realejo do liberalismo do seculo XIX!

E querem ser modernos com tanta velharia! Que falta sinão equilibrio? A Igreja sustenta em meio dos extremismos a posição central e equilibrada, Mestra e Mãe da verdade conserva-se serena e firme em meio de tanta confusão e só Ela nos dará a ultima palavra quando cessar a hora amarga e tenebrosa que vamos vivendo. Em meio do desiquilibrio ha uma palavra magica: **tolerancia**, hoje sedutora e bela! E' a **bela adormecida** do Liberalismo que acaba de acordar. Ela pretende refizar o equilibrio.

E' a palavra de que hoje mais se abusa. Palavra de uma elasticidade extraordinaria.

Veuillot a detestava porque dela tanto abusou o liberalismo do seculo passado que acabou na mais tiranica "intolerancia" contra a Igreja e a fé. O "Liberalismo religioso" que Pio IX condenara no "Syllabus" é a mais perigosa forma de "Tolerancia". Quer ter a pretensão de unir verdade e erro, ortodoxia e heresia. O erro é livre. Pode berrar em praça publica. Pode campear livremente na escola, nas Universidades e vagar nas asas da imprensa. A verdade, sobretudo a "verdade de fé" com esta... ó... é preciso cuidado! Fere a sensibilidade liberal do cidadão moderno!

A religião é coisa da vida privada. Não há de aparecer. O liberal sorri complacente a todas religiões. O dogma o enfurêce.

A palavra "tolerancia" não lhe sae dos labios. E' o **côr de rosa.** O comunista é vermelho. O catolico de fibra levanta a bandeira branca de Cristo. O Liberal não tem bandeiras. Tem lenço no bolso. Tira o lencinho perfumado e **"côr de rosa".**

Nem vermelho, nem branco. Nem de Cristo nem do diabo. Não bebe agua nem vinho. Toma só agua de flor de laranjeira ou xarope de arnica. Sempre o homem dubio, sorridente e com pretenções de conciliar o irreconciliavel, mesclar erro e verdade, luz e trevas num crepusculozinho suave. Nada de meio dia, nada de meia noite. E assim, diz Auguste Nicolas, o liberalismo começa pela tolerancia do mal, continua por favorecer o mal até chegar ao previlegio do mal e acabar no reinado do mal e a simples tolerancia do bem".

O SANTO PADRE CONFORTA OS CATOLICOS INGLESES

Em telegrama procedente de Londres, informa a NC., que ao voltar de sua visita a Italia, o Exmo. e Revmo. Mons. Bernard Griffin, Arcebispo de Westminster, trouxe consigo uma mensagem que Sua Santidade o Papa Pio XII dirigiu às vitimas da guerra da Grã Bretanha.

A presença em Roma de vosso amado Arcebispo — escreve o Santo Padre — apresenta-Nos a ocasião de vos expressar Nossas saudações e os sentimentos de nosso afeto paternal. Com grandissimo consolo temos sabido que vós dignos descendentes dos martires que em vosso país ofereceram suas vidas num ato de fidelidade a Sé de S. Pedro, continuais sendo fieis e amorosamente unidos à Nossa pessoa e que compartilhaes nossas tristezas e nossas preocupações."

"Vós, amados irmãos, não constituis por certo a preocupação menor que nos embarga. Porque vós, vós mesmos, haveis tido que viver dias obscuros no transcurso desta guerra, a mais espantosa de todas. E estes dias continuam afligindo-vos..."

"Nós nos condoemos profundamente em vossas aflições e, quando a destruição e a morte se aproximam de vós temos acompanhado, diariamente, hora apos hora as vossas aflições".

"Nos vos exortamos a sofrer vossas provas com resignação e fortalem e com sentimentos de perdão, caridade e misericordia cristã, para que Deus vos premie e para que vossas provas frutifiquem em vosso beneficio e no do vossos proximos que sofrem, elevando-os espiritualmente até conduzi-los à vida eterna."

"Mais que nunca deveis perseverar na oração ao Todo poderoso e a Santissima Virgem, recordando com orgulho o titulo com que chamais a vossa patria" dote de Maria"; oral igualmente a vossos Santos Patronos, Tomas de Canterbury Tomas More e John Fischer, que tanto se esforçaram por praticar a fortaleza heroica, e pedi-lhes a proteção divina para vos mesmos e para todos os cidadãos de vosso imperio."

"Esperamos vivamente com convição confiante, que vos esforceis pela obtenção de uma harmonia universal em Cristo, ao mesmo tempo que, com palavras e fatos, por meio de orações e de sacrificios pessoais, e com o resplandecente exemplo de vossas vidas sinceramente cristãs, ajudareis a milhões de almas de irmãos dissidentes na fé que retornem ao redil. Assim contribuireis ao estabelecimento na terra, do Reino de Cristo, Principe da Paz."

"Exortamo-vos a implorar, com vossas orações que Cristo guie a vossos governantes e a vós mesmos, para que a reorganização de toda a vida social e publica, depois da guerra, seja animada pelos principios evangelicos; para que o Espirito Santo desça sobre este mundo torturado e gere uma vez mais o amor fraternal, porque sómente com o renascimento do amor entre os homens lograremos que volte a pomba da Paz, anunciando que retrocederam as aguas da morte e que esta à vista a benção da paz..."

A Ação Católica é eminentemente religiosa.

Pio XI

Ação Catolica

PROBLEMAS, REALIZAÇÕES E IDEAIS

A Ação Catolica Brasileira é a milicia maxima do apostolado leigo instituida por ato coletivo do Episcopado brasileiro aprovado pela Santa Sé.

AA. AA. E A. C.

— 3 —

Nas considerações sobre as organizações de apostolado leigo entre nós vimos que a intenção da Santa Sé, ao crear a A. C., como milicia maxima do apostolado dos fieis, não foi nem suprimir as outras associações religiosas, nem lhes vedar ou restringir o campo de suas atividades apostólicas. Ouviamos ainda ha pouco o Santo Padre, Pio XII exortando: "fasemos votos que a vida das Congregações Marianas, que tão valentemente trabalham, seja cada vez mais sobrenaturalmente fecunda em frutos de propria santificação e obras de apostolado cristão."

A intenção da Santa Igreja é, pois, clara: As associações existentes que se dedicavam ao apostolado devem continuar sua atividade.

Isto posto, resta-nos tecer algumas considerações, — sempre á vista das instruções pontificias, e das determinações de nosso Episcopado — a respeito da harmonia entre as AA. e a A. C. no campo do Apostolado.

Neste particular, temos em primeiro lugar a auren Carta Apostolica de S.S. Pio XI, "Quamvis Nostra" sobre a A. C. no Brasil. Nesse documento do mais alto valor, a verdadeira "Carta Magna" da A. C. B., a intenção do Papa é que haja harmonia, união, organização no apostolado leigo. Está é a razão porque o Papa escreve. Depois de salientar "o alto conceito que fazia da colaboração que podem os leigos prestar ao Apostolado da Hierarquia", e a necessidade desta colaboração especialmente "num territorio que por sua configuração geografica, por suas condições naturais e pela extraordinária amplidão estaria a exigir maior numero de Padres" dá o Santo Padre o motivo de sua Carta:

"Neste abençoado certame, porém, pela defesa e propaganda do reinado de Cristo é indispensavel como aliás em todas as batalhas e exercitos, ordem método e expediente". E para aconselhar a maneira de pôr no Apostolado leigo "ordem, método e expediente" que o Santo Padre se digna escrever-nos.

Ora, o Papa, depois de insistir sobre "a maior solicitude possivel na formação dos que desejem combater nas fileiras da A. C.," só fala sobre a harmonia e organização que devem existir no apostolado leigo, pois do contrário estaria ele condenado ao fracasso.

"Uma coisa ha, assim o Papa, que nunca vos será assaz recomendada, e é que as Associações instituidas (trata aqui das AA. de A. C.) vivam, não dissemos tão só em perfeita harmonia, mas sabiamente coordenadas na mais estreita e organica unidade; portanto, associações paroquiais, organismos diocesanos, entre diretivos nacionais, tudo seja congruentemente compacto e entrelaçado, como membros de um só corpo, coortes de um só valoroso exercito."

Harmonia e organização entre as associações todas da A. C. Depois, com relação às outras associações Primeiro o Papa reprova que se instituam associações "visando quasi os mesmos fins da A. C., mas por nenhum vinculo unidas, e até completamente alheias ou o que seria pior, em deploravel luta com a mesma." Quer, pois, o Papa que esta união e harmonia não seja apenas entre as associações de A. C., mas mesmo com outras associações que se instituam e visem quasi os mesmos fins que a A. C. A intenção do Papa, pois, ao instituir a A. C. B firma-se no sentido de que para verdadeiro exito do apostolado, leigo, entre nós, para que haja "ordem, metodo e disciplina" é necessaria uma harmonia organica entre todas as associações que se destinam ao apostolado, quer constituam as organizações fundamentais da A. C. quer não.

Estas palavras, porém, poderiam ser interpretadas no sentido de que a Santa Sé desejaria a supressão das outras agremiações de apostolado na Igreja.

Para excluir esta exegese, e melhor firmar sua intenção, a saber, que a A. C. o que deve fazer é dar maior vigor ao apostolado leigo pela sua continua vigilancia sobre as necessidades do campo do Pai de familias, e pela estruturação organica das forças católicas, o Papa precisa de maneira clara as funções da A. C. neste trecho que se lê pouco adeante:

"Nem a tão ingente empresa hão de faltar outras cooperações, alem da assistencia divina, pois a A. C. **não obsta e muito menos anula quaisquer iniciativas e formas de apostolado:** pelo contrário, as **suscita, apoia, coordena** e, por isso, é a primeira a solicitar e aceitar como auxiliares todas as forças, instituições, atividades, que, embora não se encontrem no quadro oficial da A. C., labutam pelo bem comum das almas". (Nossos os grifos).

De novo aduzimos esta passagem da Carta Apostolica "Quamvis Nostra", porque nos parece o trecho em que o Santo Padre estabelece, no meio das atividades apostolicas dos leigos, o lugar especial e a função da A. C. Segundo o que aqui declara o Papa, a finalidade especifica da A. C., que a torna o apostolado oficial dos leigos na Santa Igreja, é ser ela o orgão coordenador de todas as iniciativas de apostolado que possam surgir, e, ao mesmo tempo, a sentinela avançada que deve suscitar os movimentos que as necessidades da Santa Igreja exigirem.

Temos assim, que o Papa o que deseja é que a A. C. seja esse orgão destinado a realizar aquela "cousa nunca assaz recomendada" que "haja não já colaboração momentanea e casual, mas conspiração perpetua e unanime para o bem comum;... de maneira que graças à coesão e subordinação" "haja união de forças, não dispersão de energias."

Conservando, portanto, sua autonomia e a feição que lhes dão seus estatutos, as ação apostólica, todas as associações, hão de agir de maneira a atender os planos gerais de apostolado leigo traçado numa Paroquia, ou numa Diocese pela A. C.

* * *

Esta a palavra do Papa. Ela auxilia-nos a entender os Estatutos da A. C. B. que corporificam numa entidade juridica os desejos e as intenções do Romano Pontifice.

Os estatutos da A. C. B. têm um valor especial não sómente porque foram promulgados por todo o Episcopado Nacional, como tambem porque receberam uma previa aprovação da Santa Sé. Por todas estas razões, pois, temos antecipada certeza de que realizaram eles plenamente as intenções do Papa, quanto à A. C. B., expressas na sua Carta Apostolica.

Sobre a maneira como os Estatutos da A. C. B. resolveram o problema de conservarem as Associações já existentes, ainda mesmo na sua atividade Apostolica, e correar esta atividade no sentido de se introsar na harmonia de todo o apostolado leigo organizado falam muitos dos seus artigos que calculadamente focalizam este problema.

Assim, os artigos 5-12 criam as associações fundamentais da A. C., e dão determinações quanto à sua constituição; mas o artigo 19 engloba no quadro oficial da A. C. B. todas as associações, tanto as organizações fundamentais da A. C., como as demais reunidas na Confederação Católica. Reza assim, este artigo:

"Na união das organizações fundamentais e das associações confederadas consiste o quadro oficial da A. C. B." (Grifo nosso).

Em virtude desse artigo, pois, a A. C. B. consta de duas classes de associações as organizações fundamentais, e as associações confederadas Ambas fazendo parte formal da A. C. B., uma vez que da união de ambas resulta o quadro oficial da A. C. no Brasil.

Vemos nessa determinação de nosso Venerando Episcopado o reconhecimento do zelo e capacidade apostólica das nossas "veteranas associações que não podem, não devem e não hão de deixar o campo da luta" (D. Leme, Discurso de encerramento para o IV Congresso Eucaristico Nacional de São Paulo), e ao mesmo tempo aquela tradicional docilidade com que sempre acatou as determinações pontificiais.

Por meio desta determinação, fica a A. C. B. com uma constituição semelhante à que recomenda o Santo Padre, Pio XII, gloriosamente reinante, para a A. C. I., (a que sempre foi apontada como "principe", pois oriunda sob as vistas do proprio Papa, a quem pertence qualquer determinação no que respeita a esta forma nova de apostolado leigo.) De fato, em alocução publicada no "Osservatore Romano" em setembro de 1940, declara o Romano Pontifice:

"A organização da Ação Católica Italiana, embora seja orgão principal dos católicos militantes, não obstante, comporta no seu lado outras associações tambem dependentes da Autoridade Eclesiástica, das quais algumas que tem fins e formas de Apostolado bem se podem dizer colaboradoras no Apostolado hierarquico."

Em outros termos declara o Papa que os católicos militantes na Italia têm duas maneiras de colaborar no Apostolado hierarquico: ou se inscrevendo em uma das associações de A. C. e assim farão parte da organização principal, ou alistando-se em alguma associação que tenha fins e formas de apostolado, pois estas tambem são colaboradoras no apostolado hierarquico.

Os Estatutos da A. C. B. julgaram conveniente tranapôr desde logo tambem as associações confederadas, chamadas auxiliares, para o quadro oficial da A. C. B.

Esta transposição, porém, embora dê a estas associações a propriedade de fazerem parte da A. C. B., nem lhes tira a autonomia, nem as iguala às associações de A. C., que sempre serão as organizações principais, e as outras organizações auxiliares. A harmonia, pois estabelecida pelos Estatutos da A. C. B. faz-se respeitando-se a subordinação necessaria.

Assim é que, individualmente só pertencem à A. C. B. aqueles que se filiarem a alguma das organizações fundamentais (art. 5.o); os demais, só fazem parte da A. C. mediante à associação a que estão filiados. Por outro lado, para que à A. C. fique sempre a tarefa especifica de coordenar a atividade apostólica dos leigos, pelo art. 14.o a maioria do Conselho Superior que deve assistir ao Diretor da Confederação das Associações Religiosas deve ser composto pelo proprio Conselho Diocesano da A. C. na seção masculina, e pelas diretorias da L. F. A. C. e J. C. B. F. na seção feminina.

Respeitada a hierarquia das associações, concede-se às associações auxiliares uma parte saliente na propria direção do apostolado leigo, conforme aliás aos merecimentos a que elas têm sempre feito jus. Assim, pelo art. 22.o sempre feito jus. Assim, pelo art. 22.o a Junta Nacional coordena as atividades da A. C. por meio dos Conselhos Diocesanos e Paroquiais, e pelo art 23.o 24.o e 26.o as associações religiosas têm assento nestes mesmos conselhos paroquiais.

Parece-nos que os Estatutos da A. C. B. conseguiram realizar a tão desejada harmonia na organização una do apostolado leigo creando uma estrutura juridica para A. Católica na qual o trabalho especifico da A. C. é "suscitar, apoiar e coordenar" as atividades e iniciativas apostolicas, considera a realidade brasileira em todo o seu conjunto, com todas as suas pujantes e nobres associações religiosas.

Ainda um artigo dos Estatuto da A. C. B. contribue para estreitar mais esta união e harmonia. É o artigo 17.o. Recomenda ele que "os membros das associações agregadas à Confederação sejam encaminhados a se inscreverem individualmente numa das organizações fundamentais da A. C. B.

É claro que pertencendo simultaneamente a uma associação religiosa e a uma organização fundamental da A. C. está a pessoa mais aparelhada a contribuir para uma harmonia sempre maior no trabalho apostólico. Alem disso, como no Brazil já existiam muitas e fervorosas associações religiosas, os leigos dotados de zelo pela causa de Nosso Senhor frequentemente se encontram já em alguma associação de piedade, de maneira que é nestas associações que se devem recrutar os melhores membros da A. C. Desideratum que se obtem normal e suavemente al estes mesmos membros das AA. AA. são encaminhados a se inscreverem em alguma das associações fundamentais da A. C.

Ás vezes ouve-se dizer que este artigo destina-se a acabar suavemente com as AA. AA. Certamente esta não é a intenção do artigo, pois, às nossas autoridades não seria dificil dizer de maneira clara o que pensam, e, depois, os encomios às AA. AA. são tantos que para admitir a possibilidade de uma interpretação contraria às AA. AA. deveriamos por em duvida a propria sinceridade da Santa Sé. Esta interpretação é, pois absurda. Parece-nos ao inves que nossos Estatutos do A. C. realisam com muita felicidade aquele congraçamento de todas as forças católicas, de modo a constituirem "coortes de um só e valoroso exército." (Pio XI, Encicliea "Quamvis Nostra").

Todas estas considerações despertam outras de novo genero, isto é, que diferença ha entre as AA. e A. C. Falaremos disto mais tarde.

Não é dificil reconhecer na alegria, na paz e consolação interior, um sorriso de Deus. Mas, no sofrimento, no **santo sofrimento**... quantos saberão vêr um misterio de amor!

Todos podem oferecer-nos consolações triviais, mas só a amizade tem o direito, a força, a coragem de nos dizer verdades duras, porem necessarias. Essa verdade dura e necessaria, mas consoladora, nós a veriamos facilmente na dôr e na tribulação, si atendessemos um pouco ao coração do **Amigo** que nos flagela.

•

A consolação passa e como nuvem se esvai; a vontade de Deus permanece, sempre imutavel e eficaz. Procurar diretamente a consolação, não é de bom conselho; aceitá-la com simplicidade, é perfeição e amor. Recusá-la, por amor de Deus, é grande energia e mortificação; aceitá-la em paz, sem a buscar, é santa humildade, e a humildade é grande barreira contra as ilusões do demonio e os perigos do egoismo.

D. DUARTE

CATHEDRA PETRI

LIBERDADE, IGUALDADE, FRATERNIDADE

Tivemos ocasião de ver a enumeração dos principais erros do "Sillon", feita pela Santa Sé. Vejamos, agora, a refutação dos mesmos.

"O "Sillon" coloca a autoridade publica primordialmente no povo, do qual deriva em seguida para os governantes, de tal modo, entretanto, que ela continua a residir no povo. Ora, Leão XIII condenou formalmente esta doutrina em sua Encicliea "Diuturnum Illud", sobre o Principado Politico, onde diz: "Grande numero de modernos, seguindo as pegadas daqueles que, no seculo passado, se deram o nome de filosofos, declaram, que todo o poder vem do povo; que, em consequencia, aqueles que exercem o poder na sociedade não o exercem como sua propria autoridade, mas como uma autoridade a eles delegada pelo povo e sob a condição de poder ser revogada pela vontade do povo, do qual eles a têm. Inteiramente contrario é o pensamento dos catolicos, que fazem derivar de Deus o direito de comandar, como de seu principio natural e necessario". Sem duvida, o "Sillon" faz descer de Deus esta autoridade, que coloca em primeiro lugar no povo, mas de tal forma que "ela sobe de baixo para ir ao alto, enquanto na organização da Igreja, o poder desce do alto para ir até em baixo" (Marc Sagnier, discurso de Rouen, 1907). Mas, alem de ser anormal que a delegação suba, pois é proprio à sua natureza descer, Leão XIII refutou de antemão esta tentativa de conciliação entre a doutrina catolica e o erro do filosofismo. Porque ele prossegue: "É necessario observá-lo aqui: aqueles que pretendem ao governo da coisa publica podem bem, em certos casos, ser eleitos pela vontade e o julgamento da multidão sem repugnancia nem oposição com a doutrina catolica. Mas, se esta escolha designa o governante, não lhe confere a autoridade de governar, não lhe delega o poder, apenas designa a pessoa que dele será investido".

Façamos, aqui, uma observação. É evidente que o texto de Leão XIII não se aplica direta e imediatamente à doutrina politica do "Sillon", pois se refere de modo claro apenas à teoria que põe no povo o primeiro principio da autoridade. Contudo, qualquer pessoa de mediana inteligencia poderia deduzir, com bastante facilidade, daqueles principios claramente definidos e expostos, o contrario da doutrina do "Sillon", Tanto é assim que Pio X se limitou a transcrever o texto de Leão XIII, dizendo que não era necessario esperar nova condenação de tal doutrina, uma vez que seu antecessor já a condenara. E, no entanto, muitas pessoas que, indubitavelmente, tinham uma inteligencia bem mais do que mediana, incidiram no erro já condenado, apegando-se à escapatoria de que todo o poder vem de Deus, mas tem seu sujeito imediato e proprio no povo, daí subindo por delegação aos governantes; como se esta circunstancia meramente acidental pudesse iludir as razões condenatorias de Leão XIII. Ora, isto não aconteceu só no caso do "Sillon", mas em muitos outros assuntos: um erro já condenado é aceito sob outras roupagens, como se a condenação tivesse incidido na formula, e não no conteudo. A Santa Sé está sempre tendo necessidade de condenar concretamente todas as variações acidentais de um erro generico já condenado em seus principios falsos. Assim, por exemplo, o mesmo erro condenado por Leão XIII e por Pio X, renasce em nossos dias, com novo aspecto. E' vai ser preciso que a Igreja repita novamente os mesmos principios contra as novas disfarçadas do erro. De onde vem isso? Vem de pouco amor pela Igreja e pela Fé Catolica e de apego às coisas do mundo, de maneira que se está na Igreja com verdadeira pena de não se estar no mundo. Daí provêm estas posições fronteiriças, estas atitudes dubias, estas cegueiras incompreensaveis, estas complacencias abominaveis, que, no fundo, refletem o presentimento por Deus ter colocado em oposição a Igreja e o mundo, e que, não raro, terminam por ser lamentaveis apostasias brancas.

A OBRA DAS VOCAÇÕES NO COLEGIO ARQUIDIOCESANO

O tradicional e benemerito Colegio Arquidiocesano, dirigido pelos Revmos. Irmãos Maristas, realisou de 17 a 23 de setembro ultimo, a Semana das Vocações, destinada a ensinar aos nossos jovens, a sublimidade do sacerdocio catolico.

Alem das palestras feitas em todas as classes, às 9 horas dos dias 18, 19 e 20, convidou a direção daquele estabelecimento de ensino, 3 professores do Seminario Central do Ipiranga, para nos dias 22 e 23 encerrarem com a eloquencia de suas palavras, tão piedosa semana. Os alunos do Colegio Arquidiocesano e demais pessoas convidadas ouviram successivamente os Revmos. Conegos Antonio Leme Machado e Luiz Geraldo de Melo, e na Sessão solene de encerramento, o Reitor do já citado Seminario, Revmo. Mons. Manoel Pedro da Cunha Cintra.

A EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Hoje, dia 15, será encerrada a exposição de trabalhos, uma das realisações daquela semana.

Esta exposição, que compreende grande numero de quadros e distiços alusivos ao sacerdocio, dá bem uma idéia do interesse dos alunos pela Semana que o Colegio levou a efeito, com o concurso da JEC e da Cruzada Eucaristica.

A contribuição dos alunos de todas as classes tornou bastante interessante e atrativo o mostruario organizado. Alguns dos quadros, primorosos e idéia e execução mereceram o elogio de quantas pessoas os têm apreciado. Merecem, entretanto, especial destaque os desenhos feitos para a Semana das Vocações, pelo Revmo. Irmão Izidoro Pedro.

Alem das pinturas e desenhos, apresentados, a exposição compreende livros sobre a vocação e atividades missionarias das diversas Ordens e Congregações religiosas, principalmente no Brasil.

No centro da sala, chamando a atenção de todos os que nela entram, destaca-se o busto do veneral Padre Marcelino Champagnat, santo fundador da Congregação dos Irmãos Maristas.

O Ginasio Nossa Senhora do Carmo contribuindo para o exito da Semana, enviou à exposição um quadro de seus antigos alunos, que vierma depois a abraçar o estado eclesiastico ou religioso.

TANAGRAN

Otimo fortificante feminino — Formula do Dr. Tepedino. Merecê de seus hormonios especiais Tanagran remoça a mulher.

AA. AA. MIGALHAS...

REVMO. PE. SIGAUD

Presta a Juventude justa homenagem ao Revmo Padre Dr. Geraldo de Proença Sigaud, S. V. D., operoso Assistente Arquidiocesano da JEC. Essa homenagem aproveita a oportunidade de seu onomastico, que ocorre amanhã. Antecipando-se a Juventude fez celebrar missa por intenção de S. Revma. hontem, na Catedral Provisória, Igreja de Santa Ifigenia, tendo sido oficiante o Revmo. Sr. Conego Antonio de Castro Mayer, Assistente Geral da A. C. na Arquidiocese. Hoje, às 13,30 no salão de festas do Colegio Santo Adalberto, à rua Conselheiro Crispiniano, haverá uma sessão festiva, em que a JECF e toda a Juventude manifestarão ao Padre Sigaud, seu respeito, veneração e gratidão pelas qualidades de inteligencia e coração com que forma com segurança e orienta com firmeza nossas carissimas jecistas.

RECOLHIMENTO

Hoje ha manhã de recolhimento para os membros da JICF e dirigentes da JECF e JOCF na Capela das Sacramentinas. Após o recolhimento reunião mensal da JICF presidida pelo Revmo. Sr. Conego Antonio de Castro Mayer. Assistente Geral da A. C. em São Paulo.

CRISTO-REI

Dia 29, na solenidade de Cristo Rei, a Juventude terá Missa às 7 horas, na Igreja de São Francisco das Chagas, Largo de S. Francisco, após a qual haverá renovação do compromisso. O comparecimento a essa Missa é obrigatório. À tarde, no salão de festas do Colegio Santo Alberto, à rua Martiniano de Carvalho, haverá sessão festiva(com uma Conferencia do Exmo. Sr. Dr. Plinio Correia de Oliveira sobre o Reinado Social de Jesus Cristo, e um complemento recreativo.

EXAME DE ESTAGIARIAS

Dia 19, quinta-feira, ys 15.30, na Sede da Juventude haverá exame para as estagiarias da JECF que se preparam para o compromisso no fim deste ano. O exame para as estagiárias do JOCF será em novembro.

FOLHINHAS

Já estão sendo distribuidas, ao preço de Cr.$ 6.00 os calendarios da Juventude, deste ano. Artisticamente confecionados pela Casa Pocai, são alem de um presente artistico, um meio de difusão da Doutrina Católica pois cada mês é dedicado a um Papa, e traz um resumo dos atos principais de seu pontificado.

MISSÕES

Nada mais católico do que o trabalho pelas Missões, já que as Missões é que tornam a si a demonstração da catolicidade da Santa Igreja. Nada mais proprio da Ação Católica, pois, do que trabalhar pelas Missões. Dentro das campanhas paroquiais, ou colegiais, todos os membros da A. C. devem dar o melhor de seu esforço nesta campanha por que Jesus Cristo seja mais conhecido e amado. A Sede da Juventude dispõe de todo o material necessario para a propaganda desta campanha.

CIRCULOS DE ESTUDOS DA J. E. C. F.

1.o Ano de Compromisso.
7.o Mês.
A Formação de Ação Católica.

I. Colaboradores da A. C. Associações Auxiliares. Estatuto da Confederação Católica.

1 Consultem-se os documentos:
Estatutos da A. C. B. em Santini — Curso da Ação Católica.
Estatutos da Confederação Católica, em: Relatorio da Junta Arquidiocesana da Ação Católica. 1941. São Paulo.
Leiam-se os artigos que o "LEGIONARIO" está publicando sobre o assunto: As Associações Auxiliares, a Ação Católica (AA. AA. e A. C.)

2 A A. C. pertence à familia das associações religiosas de leigos. O Concilio Plenario Brasileiro trata da A. C. no capitulo das associações, e os Estatutos da A. C. Brasileira reunem no grande quadro da A. C. suas Associações Fundamentais e as Associações Auxiliares.

Ex: Logo a J.E.C. é uma **Associação.**

3 As Associações formam uma grande familia, em que ha uma nota commum, uma natureza jurídica igual em todas: são Associações de leigos. Nenhum elemento existe na A. C. que a tire do numero de uma simples associação de leigos. Nem o mandato nem o compromisso a colocam em outra natureza. O Clero é uma organização de natureza diferente especificamente superior à A. C. Neste conceito de clero incluem-se os clerigos e os religiosos de votos publicos.

4 Sendo assim, os membros da A. C. não participam em um novo sacerdocio de ordens, nem em uma jurisdição hierarquica. São leigos e continuam leigos como os membros das Congregações Marianas e outras Associações.

5 O imenso campo de apostolado foi confiado a toda a S. Igreja. Nele devem trabalhar o clero e o laicato, de acordo com a situação juridica de cada grupo. O Codigo de Direito Canonico — que vigora tambem para a A. C. — regula, em normas basicas e gerais, as relações e as funções das forças que constroem o Reino de Deus.

6. O apostolado entre os jovens, por exemplo é dirigido por aqueles membros da hierarquia a que a Santa Sé ou os Bispos ou Padres confiaram o cuidado da juventude. Todas as associações que a Hierarquia aprovou para o apostolado entre os jovens podem ser utilizadas pelos responsaveis, para o apostolado.

Não cabe à A. C. nenhum monopolio de apostolado. Nem ela pode destruir alguma associação aprovada pela S. Sé, e canonicamente erigida, sob a alegação de reivindicar seu campo de trabalho.

Pio XI na Carta ao Episcopado Brasileiro: "... a A. C. não obsta e muito menos anula quaisquer iniciativas e formas de apostolado; pelo contrario, as suscita, apoia, coordena."

Em concreto: A J. E. C. não se opõe à Pia União, nem a substitue.

7 A A. C. tem como seu campo especial a direção do apostolado leigo tanto de seus membros como das AA. AA. e dos membros destas. Este apostolado de direção de todo o exercito do laicato organizado cabe só à A. C. que é a unica que sob as ordens de Hierarquia tem a incumbencia de dirigir o conjunto das forças do laicato e a organização especial para este fim. Esta modalidade de apostolado é nova. Ali se encontra a novidade pastoral e juridica da A. C. Até a criação do A. C. não havia uma central que atingisse todas as organizações leigas e pudesse movimentar, controlar, completar, e ordenar. Esta função cabe à Junta Arquidiocesana da A. C. Esta realiza o papel de orgão central diretor de todo o Apostolado. É como que o cerebro e o coração do apostolado leigo.

8 É este o campo caracteristico e exclusivo da A. C., desempenhado pela sua Direção Central, a Junta Arquidiocesana. Para isto o Episcopado Brasileiro criou a confederação das AA. AA. que está sujeita a Junta, e liga as AA. AA. ao orgão central do Apostolado Leigo. O Assistente Eclesiastico Geral da A. C. com seus colaboradores o Presidente, Secretario e Tesoureiro da J. A. A. C. são o Quartel General Supremo do exercito de leigos da Arquidiocese.

Para eles confluem as informações, deles emanam as orientações e ordens, elês realizam a coordenação dos esforços, previnem e controlam.

II. Associações Auxiliares e Ação Católica.

1. As Associações de leigos se dividem em três especies.

a) Ordens Terceiras. "São Terceiros seculares aqueles leigos que, no mundo, sob direção de uma Ordem, procuram a perfeição cristã, segundo o espirito desta Ordem, de uma forma adaptada à vida secular, segundo regras aprovadas pela Sé Apostólica". (can. 702).

b) Confraternidades, (Confrarias, Irmandades).

c) Pias Uniões.

2. Pia União é uma associação que cuida de trabalhos apostolicos.

Se a associação é constituida à maneira de um corpo organico, chama-se: Sodalicio.

Sodalicio é pois uma associação organizada, destinada ao exercicio de alguma obra de piedade ou caridade.

Quando a estas obras de caridade e piedade se acrescenta um cuidado especial do incremento do culto publico, o Sodalicio ou Pia União se chama Confraria.

Pia União — Sodalicio — Confraria. As associações fundamentais da A. C. são pois Pias Uniões — Sodalicios.

2. A Igreja considera suas tradicionais Associações como grandes tesouros que o Espirito Santo lhe concedeu. A Santa Sé tem escrito paginas belis-

(Conclue na 7.a pag.)

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

Espirito Católico"

Sob este titulo o ultimo numero do Boletim Eclesiastico desta Arquidiocese publicou uma excelente "Meditação Sacerdotal". Como a Ação Católica é a humilde colaboradora do Clero, com pequenas adaptações para o laicato, publicamos aqui este trabalho:

I. — Ha dois obstaculos que frequentemente se opõem à aquisição do espirito catolico. O primeiro procede da inteligencia e o segundo resulta da excentricidade de caráter.

No que respeita à inteligencia, lembremo-nos bem de que vivemos num mundo que fez da liberdade seu idolo. E com que paixão se exalta este idolo! É de lamentar-se a excessiva benignidade com que consideramos essas doutrinas — que não foram instituidas por Deus, mas pelo demonio. Quem se contamina por essas tendencias, dificilmente, e aprovaria todos os atos da Igreja no presente e no passado, e não raro encontrará suas doutrinas em oposição com as idéias modernas; apoia as luminosas diretivas dadas pelo Santo Padre ao nosso apostolado com certa resistencia passiva inspirada por um demasiado apego ao proprio modo de ver e de julgar as cousas.

Não se atreverá, quem sabe, a falar em desconfianças sobre a conduta do Espirito Santo na Igreja, mas talvez, sem querer saber, sofrerá restrições na sua confiança a Igreja e a Santa Sé. Duc in altum! Não nos estacionemos nas extremidades, nos pontos em que a Igreja se separa do mundo, donde recebe algumas emanações daquela atmosfera malsã; naveguemos mais ao largo, em alto mar, onde se respira um ar bem puro.

II. — Um outro obstaculo para a formação do espirito catolico é a excentricidade de caráter.

Ha homens que sofrem de uma viva tendencia a singularizarem-se e querem que tudo se amolde a seus caprichos, mas eles não se amoldam a ninguem; que todos se dobrem às suas inclinações e gostos particulares. E não é a Igreja quem menos sofre com tal originalidade de caráter, pois que assumem a liberdade de censurarem a atuação de todas as autoridades religiosas.

Evitemos tão perigosos extravios. Glorieimo-nos de pensar e de julgar com a Igreja e como a Igreja, o que quer dizer, como o mesmo Deus.

Não duvidemos jamais de nosso Pai, o Papa e de nossa Mãe, a Igreja. Não exijamos os motivos de sua conduta e decisões; não titubeemos jamais em submetermo-nos. Estejamos sempre dispostos à imolação.

São estes os rasgos de amor sobrenatural e abnegado que devemos à Santa Igreja, tais como os reclama, em todos os tempos e em todas as ocasiões, o espirito catolico.

E o orgão oficial da Curia Metropolitana acrescenta o seguinte pensamento, especialmente util para a A. C.: "Esteja longe longe dos Sacerdotes, o amor às novidades". (Pio X Encycl. Pascendi, 8-9-1907).

Dr. Durval Prado

Medico Jesuita

R. Senador Paulo Egidio, 15
6.o and. - Salas 612 - 13 - 14
(Esq. da Rua José Bonifacio)
Cons.: com hora marcada pelo Tel.: 2-7313

ATIVIDADES DA A. C. DA ARQUIDIOCESE DE CURITIBA

É o seguinte o programa da Juventude Feminina Catolica da A. C. da Arquidiocese de Curitiba, para o mês de outubro:

"Piedade — Virtude: a perseverança na pratica das virtudes cristãs. — Dia 3, terça-feira, festa de Santa Teresinha do Menino Jesus, uma das especiais padroeiras da Juventude Feminina: Comunhão às 7,30 horas. — Missa e Comunhão geral no 3.º Domingo. — Dia 22, domingo, recolhimento no Colegio da Medalha Milagrosa, em preparação da festa de Cristo Rei, que será celebrada com programa especial publicado abaixo. — Uma das maneiras principais do apostolado é trabalhar e rezar pela Missões. Este ano o "Dia das Missões" ocorre no 3.º domingo, dia 22.

Formação. — Estagiarias: estão no mês do seu compromisso solenes. — Missa das crianças: srtas. Vicardorosamente para esta grande dignidade e responsabilidade que vão assumir na organização da Igreja. Na reunião do 2.º domingo estudarão o significado do compromisso, as lições que apresentam o texto e as cerimonias do mesmo. A segunda reunião mensal se realizará no dia e horario do recolhimento.

Militantes: A) no 1.º domingo, às 19 horas, na Sede, circulo de estudos sobre o tema "O Evangelho de São Lucas", pela sra. Vitoria Nasser (neste circulo devem ser entregues as cadernetas em devida ordem); B) a reunião do 3.º domingo, na Divina Providencia, terá por assunto a preparação dos trabalhos a serem empreendidos proximamente. Tornamos a insistir que só motivo de força maior, com justificação pessoal à presidente, excusa das reuniões.

Ação. — Continuando e alem das atividades da Paroquia, todas as acistas se esforgarão em preparar a devoção do Terço do Rosario, especialmente quando recitado na Igreja. — Prestarão apoio à Obra das Missões. — Cada uma auxilie os trabalhos da Juventude da Semana dos Estudos e da Exposição do Livro. Para isto procurar, às 5.as feiras, na Sede, a presidente ou a bibliotecaria. — Às 5.as feiras continuam as aulas de religião, na Sede, das 17 às 18 horas. — Missa das crianças: sras. Vitorinha, Teresa T. de Freitas e Iolanda Dariff.

SEMANA DE ESTUDOS

As Semanas de Estudos sempre têm sido um dos meios mais proveitosos para a formação dos membros da A. C. São dias de trabalho intensivo em que se debatem assuntos importantes e determinados, visando assim aprimorar a cultura intelectual e religiosa. Tambem este ano a Juventude promove a sua já tradicional Semana de Estudos entre os dias 22 e 29 de outubro. O programa está assim distribuido: a) no dia 22, "Dia da Formação" no Colegio da Medalha Milagrosa; de manhã para as estagiarias e de tarde para as demais acistas; b) nos três primeiros dias da semana haverá reuniões especiais para as estagiarias, das 17 às 18 horas, na Sede. A explanação dos assuntos estará a cargo dar dirigentes; c) dias 26, 27 e 28, solenes reuniões de estudos no Colegio São José, às 20 horas. Cada dia serão apresentadas teses importantes por conferencistas especialmente convidados e por membros da Juventude. Para estas conferencias estão convidadas todas as jovens da capital e demais pessoas que se interessem pela Ação Catolica; d) Festa de Cristo Rei, dia 29, domingo: na Catedral, Missa e Comunhão geral da Juventude, oficiada pelo Exmo. e Revmo. Sr. D. Atico Eusebio da Rocha, Arcebispo Metropolitano. Após a Missa, compromisso das novas acistas. — As 15 horas, recepção festiva no Colegio São José".

(Do "Boletim da Paroquia de Nossa Senhora da Luz de Curitiba").

EVANGELHO

COM O REGULO

VIGESIMO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES
(S. João, 4, 46-53)

Naquele tempo, veiu Jesus novamente à Caná de Galiléia, onde fizera agua vinho. Naquele tempo, havia um regulo cujo filho enfermava em Cafarnaum. Este, quando soube que Jesus vinha da Judéia para a Galiléia, foi ter com Ele, e suplicava que viesse e curasse seu filho: começava de fato a morrer. Disse-lhe, pois, Jesus: "Se não virdes prodigios e sinais não credes". Respondeu-lhe o regulo: "Senhor, vem antes que meu filho morra". Disse-lhe Jesus: "Vai, teu filho vive". Acreditou o homem na palavra que lhe dissera Jesus, e voltou. Já estava em caminho, quando seus servos vieram ter com ele, e lhe comunicaram dizendo que seu filho vivia. Perguntou-lhes sobre a hora em que se sentira melhor. Disseram-lhe: "Ontem, à hora setima, deixou-o a febre". Reconheceu o pai que aquela era a hora em que lhe dissera Jesus: "Teu filho vive", e acreditou ele e toda sua casa.

COMENTARIO

Ao condenar o Americanismo, entre outras atitudes caracteristicamente americanas, isto é, caracteristicas desse erro, que se divulgou na America do Norte, e um pouco em toda a parte, salientava Leão XIII esta: evitar toda expressão forte, toda censura clara, em uma palavra, toda parte austera, do Catolicismo. Está de conformidade com esta mentalidade erronea, e condenada, o conselho frequente que se dá no sentido de no apostolado jamais se usarem palavras ferinas, expressões vivas que venham a magoar mais ou menos profundamente a pessoa cuja conversão se procura.

A atitude de Jesus Cristo, no presente Evangelho, parece exemplificar a doutrina do Santo Padre, Leão XIII, e condenar a grande "trouvaille" que foi a nova tatica de apostolado. Jesus abordado por um chefe pagão, sem fé, levado apenas pelo desejo ardente de ver são e salvo a seu filho, em vez de seguir a tecnica aconselhada exclusivamente pelos modernos apostolos, a saber, grande indulgencia e amabilidade para atrair aquela alma, recebeu-a da maneira mais "inepta" possivel, isto é com uma cortante objurgatoria: "Se não virdes sinais e prodigios, não credes". — Modernamente em que se aconselha como arma de apostolado um maior ou menor pancristianismo, sem principios e sem penas, a atitude de Jesus Cristo seria considerada uma inconcebivel falta de tato. No entanto, é certo que toda a casa do regulo se converteu, como é certo que Jesus não usou aquela expressão inutilmente. Dois fatos que nos levam a concluir que muitas vezes atitudes veementes como estas são salutares. Em outras palavras: temos direito de julgar que se não fôra esta exprobação do Divino Mestre, o milagre operado por Ele talvez não tivesse surtido todo o seu efeito, isto é, convertido ao chefe pagão e sua casa.

* * *

E realmente a doçura apostolica empregada de modo generalizado é uma tatica errada, leva a muitos, escandalo, porque concorre para confirma-los na persuação que os proprios catolicos não dão à Religião que professam a importancia enorme tão decantada, e com isso continuam eles no seu indiferentismo; bem como concorre para que se encham os meios catolicos de verdadeiras quintas colunas, os individuos que estão perpetuamente "se convertendo" e, em virtude deste gerundio, gosam dos direitos de frequentar os meios catolicos e neles disseminar suas extravagancias, coisas que não assim tão raramente concorrem para fazer abortar tantas generosas empresas dos bons.

Nem se diga que esta argumentação aconselharia sempre a intransigencia até nas maneiras de tratar pessoas não catolicas. Não. Um apostolado inteligente e perspicaz sabe temperar, à semelhança de Nosso Senhor Jesus Cristo, a suavidade e a austeridade, a amorrague, a ira, a paciencia. E esta atitude racional evita todos os males apontados acima, bem como os inconvenientes de uma firmeza que pudesse parecer dura.

Em questões de apostolado, nada pode substituir a verdade. Com sacrificio desta, não ha tecnica de apostolado que se possa aprovar, ou conciliação que se possa aceitar. Vem aqui a proposito a resposta que deu um Bispo "infalibilista" a um seu colega "antiinfalibilista" durante o Concilio Vaticano. "Fazei-nos, ao menos, alguma concessão" — dizia este. Ao que aquele retorquiu: "Meu irmão, qual injúria me fazes, e a ti mesmo! Serei acaso eu um mais forte que possa fazer concessões a um mais fraco? É acaso a minha verdade que eu defendo e que ouso empenhar-me porque triunfe? E Deus nos propõe acaso verdades que nós possamos dividir, ou mesmo arranhar um pouco, para faze-las entrar dentro das nossa conveniencias particulares? Nem eu tenho direito de fazer-te concessões nem meu colega de recebe-las. Não estou aqui para contentar meu coração ou ao teu, mas para obedecer à lus que ordenará dizer sim ou não". — Eis a norma, com suavidade ou secura, sempre com firmeza mandou-nos a Verdade que sempre digamos sim, ou não. "Seja tua palavra: sim, sim; não, não".

Desmantelados os planos daqueles que desejavam dominar a humanidade através do totalitarismo crú dos moldes nazistas, voltam-se eles ao "slogan" revolucionario da "liberdade, igualdade e fraternidade" para completar a obra de dissolução dos ultimos nucleos de resistencia contra o cesarismo pagão. Falhou o primeiro golpe, por prematuro. De modo que manda a prudencia que se continue a mistificar o mundo com estas palavras, que as forças do mal tomam num sentido, e as pessoas honestas noutro. Assim, por exemplo, a igualdade revolucionária não é a que nos ensina a Igreja, isto é, a igualdade que temos de nossa comum origem e de nosso destino comum, mas a igualdade social, aquela que deve abolir toda hierarquia e por consequencia toda autoridade, fazendo reinar a anarquia, que é o clima proprio para o aparecimento dos déspotas totalitarios. Deu-se o fenomeno na Italia com Mussolini, na Alemanha com Hitler, na Russia com Lenine e Stalin. Dar-se-á amanhã em escala maior, quando se julgar favoravel o momento para o grande golpe. Surgirá então o grande Omniarca, previsto por Veuillot como o futuro dominador do mundo.

* * *

Diante desse novo aurio demagogico, que sustenta que a humanidade não póde regredir e que portanto os ideais revolucionarios continuarão sua marcha, é oportuno relembrar o que diz a Igreja sobre este assunto, através de admiravel sintese contida na Encicilica "Parvenu à la vingtième année", em que Leão XIII passa em revista todo seu pontificado. Mostra o Soberano Pontifice que a salvação do mundo não se acha nesses valores parciais e deturpados, mas na volta ao cristianismo, volta que de nada valerá si não não implicar em um retorno à Igreja, pois só na Igreja existe não sómente a verdadeira igualdade, a verdadeira fraternidade, a verdadeira liberdade, mas todo o conjunto harmonico de valores necessarios à conservação do fim ultimo do homem e da conquista da verdadeira felicidade.

Depois de descrever o triste regredir da humanidade desde os funestos dias da pseudo-reforma protestante, diz Leão XIII: —

"Diante da imensidade dos males que oprimem a sociedade e dos perigos que a ameaçam, Nosso dever exige que admoestemos uma vez mais os homens de boa vontade, sobretudo aqueles que ocupam os lugares mais elevados, e que os conjuremos, como fazemos neste momento, a refletir nos remédios que a situação exige e, com uma energia previdente, os aplicar sem tardar.

Antes de tudo é necessário indagar quais êsses remédios e investigar o valor. A liberdade e seus beneficios, eis o que primeiro ouvimos louvar até às nuvens. Nela exaltava-se o remédio soberano, incomparavel instrumento de paz fecunda e de prosperidade. Mas os fatos demonstraram luminosamente que ela não possuia a eficácia que se lhe emprestava. Os conflitos economicos, as lutas de classes se acendem e fazem irrupção de todos os lados, e não se vê nem mesmo brilhar a aurora de uma vida pública, onde a calma impere. Demais, e todos o podem constatar, tal como se entende hoje, isto é indistintamente dada à verdade e ao êrro, ao bem e ao mal, a liberdade termina sinão por rebaixar tudo quanto há de nobre, de santo, de generoso, e abrindo mais amplamente o caminho ao crime, ao suicidio e a turba objeto das paixões.

Assegurou-se tambem que o desenvolvimento da instrução, tornando as massas mais polidas e mais instruidas, seria suficiente para as premunir contra as suas tendências malsãs e para as reter nos limites da integridade e da probidade. Não estamos porém diante duma dura realidade que todos os dias nos faz tocar com os dedos a inutilidade de uma instrução desacompanhada de uma sólida formação religiosa e moral? Em consequência da sua inexperiência e da fermentação das paixões, o espirito dos jovens sofre a influencia das doutrinas perversas. Ele se impregna sobretudo dos êrros que um jornalismo sem freios não teme semear a mãos cheias e que, depravando ao mesmo tempo a inteligencia e a vontade, alimenta na mocidade êsse espirito de orgulho e de insubordinação que agita tantas vezes a paz das familias e a tranquilidade das cidades.

Confiou-se tambem em larga escala nos progressos da ciência. De fato, o século passado presenciou enormes progressos nas ciências, progressos inesperados alguns mesmos surpreendentes. Mas é verdade que êstes progressos nos trouxeram plena e reparadora abundancia dos frutos que um tão grande número de homens esperava? Sem dúvida, o vôo da ciência abriu novos horizontes a nosso espirito, aumentou o dominio do homem sôbre as forças da matéria e a vida neste mundo tornou-se mais suave em vários pontos. Entretanto, todos sentem e muitos confessam que a realidade não esteve à altura das esperanças. Esse fato não pode mesmo ser negado, si se leva em conta o estado dos espiritos e dos costumes, a estatistica criminal, os surdos rumores que se elevam e a predominancia da força sôbre o direito. Para não falar ainda das multidões vitimas da miséria, é suficiente relancear o olhar, mesmo superficialmente, sôbre o mundo, para constatar que uma indefinivel tristeza pesa sôbre as almas e que há um vazio imenso nos corações. O homem pode submeter a matéria, mas a matéria não lhe pode dar o que não possue: às grandes questões relacionadas com nossos mais altos interesses, a ciência humana não pode responder; a sêde de verdade, de bem, de infinito que nos devora não foi saciada e nem as alegrias e os tesouros da terra, nem o acréscimo de bem estar na vida puderam adormecer a angústia moral no fundo dos corações.

Deve-se então desprezar ou deixar de lado as vantagens trazidas pela instrução, pela ciência, pela civilização e por uma sábia e doce liberdade? Não, certamente. É necessario, pelo contrário, tê-las em grande conta, conservá-las e aumenta-las como um capital valioso, pois constituem meios bons em sua natureza, desejados pelo próprio Deus e ordenados pela infinita sabedoria para o bem e proveito da humanidade. Mas é preciso subordinar o seu uso às intenções do Creador, e agir de modo que não sejam jamais separados do elemento religioso, no qual reside a virtude que lhes confere, com um valor particular, a sua verdadeira fecundidade. Tal é o segredo do problema. Quando um ser organico perece é se corrompe, é porque êle deixou de estar sob a ação das causas que lhe haviam dado sua forma e sua constituição. Para fazê-lo novamente são e florescente, não ha dúvida, que é preciso submetê-lo de novo à ação vivificante dessas mesmas causas. Ora, a sociedade atual, na louca tentativa que fez para fugir de seu Deus, abandonou a ordem sobrenatural e a revelação divina; ela se subtraiu, assim, a salutar eficácia do cristianismo, que é manifestamente a garantia mais sólida da ordem, o laço mais forte da fraternidade e a inexgotável fonte das virtudes particulares e publicas.

Dêste sacrificio nasceu a agitação que a corroe atualmente. É, portanto, para o seio do cristianismo que esta sociedade desencaminhada deve voltar, se seu bem estar, seu repouso, sua salvação lhe são preciosos.

Assim como o cristianismo não penetra em uma alma sem a melhorar, assim tambem êle não entra na vida publica de um povo sem a ordenar. Com a idéia de um Deus que rege tudo, que é sábio, infinitamente bom e infinitamente justo, êle inculca na consciência humana o sentimento do dever, dulcifica o sofrimento, acalma os ódios e forma os heróis. Se êle transformou a sociedade pagã — e esta transformação foi uma verdadeira ressurreição, pois a barbaria desapareceu à proporção que o cristianismo se extendeu — êle saberá também do mesmo modo, depois dos terriveis abalos da incredulidade, reconduzir no verdadeiro caminho e reinstaurar, na ordem os Estados modernos e os povos contemporâneos.

Mas isto não é tudo: o retôrno ao cristianismo não será remédio eficaz e completo, se êle não implicar a volta a um amor sincero à Igreja Una, Santa, Católica e Apostolica. O cristianismo só se incarna, com efeito, na Igreja Católica, se identifica com esta sociedade espiritual e perfeita, soberana na sua esfera, que é o corpo mistico de Jesus Cristo, e que tem por chefe visivel o Pontifice romano, sucessor do Principe dos Apóstolos. Ela é a continuadora da missão do Salvador, a filha e a herdeira de sua redenção; ela propagou o Evangelho e o defendeu com o preço de seu sangue; e, forte pela assistência divina e pela imortalidade que lhe foram prometidas, nunca transigindo com o êrro, ela permanece fiel ao mandado que recebeu de levar a doutrina de Jesús Cristo através dêste mundo, e nele conservá-la, em sua integridade inviolavel até o fim dos séculos. Ligitima dispensadora dos ensinamento do Evangelho, ela não se revela somente como a consoladora e a redentora das almas; ela é ainda a fonte eterna da justiça e da caridade, e a propagadora, ao mesmo tempo que a guardiã, da liberdade verdadeira e da única igualdade que é possivel aqui na terra.

Aplicando a doutrina de seu divino Fundador, ela mantem um sábio equilibrio e traça justos limites entre todos os direitos e todos os privilégios na sociedade. Igualdade que ela proclama **não destroi a distinção das diferentes classes sociais; ela a deseja intacta**, porque evidentemente a própria natureza assim requer. Para impedir a anarquia da razão, emancipada da fé e abandonada a si própria, a liberdade que ela concede não lesa nem os direitos da verdade, porque são superiores aos da liberdade, nem os direitos da justiça, porque êles são superiores aos da humanidade.

Nos lares, a Igreja não é menos fecunda em bons resultados. Pois ela não somente resiste aos artificios perversos que a incredulidade põe em ação para atentar contra a vida da familia, mas ela ainda prepara e salvaguarda a união e a estabilidade conjugal, da qual ela protege e desenvolve a honra, a fidelidade e a santidade.

Ela sustém e consolida ao mesmo tempo a ordem civil e politica, trazendo por um lado um auxilio eficaz à autoridade, e por outro favorecendo as sábias reformas e as justas aspirações dos súditos, impondo o respeito aos principes e a obediência que lhes é devida, defendendo os direitos imprescritiveis da consciência humana sem jamais se fatigar. E é assim que, graças à Igreja, os povos submetidos à sua influência não tiveram que temer a servidão, pois ela reteve os principes no caminho da tirania.

Perfeitamente consciente desta eficacia divina, desde o começo de Nosso Pontificado Nós nos esforçamos cuidadosamente em trazer para a luz e fazer ressaltar os beneficios designios da Igreja, e em extender o mais possivel, com o tesouro de suas doutrinas, o campo de sua salutar ação.

Tal foi o fim dos principais atos de Nosso Pontificado, notadamente das Encicilicas sobre a "Filosofia Cristã" "Liberdade humana", "Casamento cristão", "A Franco Maçonaria", "Os Poderes Publicos", "A Constituição cristã dos Estados", "O Socialismo" "A Questão operária", "Deveres dos cidadãos cristão", e sôbre outros assuntos análogos. Mas o voto ardente de Nossa alma não foi somente aclarar as inteligências; Nós procurámos ainda comover e purificar os corações, aplicando todos Nossos esforços para fazer refluir no meio dos povos as virtudes cristãs. Tambem não cessamos de prodigalizar os encorajamentos e conselhos para elevar os espíritos até os bens imperecíveis e para que os homens aprendam a subordinar o corpo à alma, a peregrinação terrestre à vida celeste e o homem a Deus.

Abençoada pelo Senhor, Nossa palavra pode contribuir para fortalecer as convicções de um grande número de homens, para esclarecê-los ainda mais no meio das dificuldades das questões atuais, para estimular seu zêlo e promover as obras mais variadas. E sobretudo para o bem das classes desherdadas que essas obras surgiram e continuam a surgir ainda em todas as nações, pois se viu reavivar-se essa caridade cristã que sempre encontrou entre o povo seu campo de ação predileto. Se a colheita não foi mais abundante, Veneráveis Irmãos, adoremos a Deus, misteriosamente justo, e supliquemo-lo ao mesmo tempo que se compadeça da cegueira de tantas almas, as quais pode ser aplicada a assustadora palavra do Apóstolo —: "Deus hujus saeculi excaecavit mentes infidelium, ut non fulgeat illis illuminatio evangelii gloriae Christi — "Deus cegou as mentes dos infiéis dêste século, afim de que não brilhe para êles a luz do Evangelho e da glória de Christo" (II Cor. IV, 4).

Mais a Igreja Católica amplia o seu zêlo pelo bem moral e material dos povos, mais os filhos das trevas se levantam ruidosamente contra ela e recorrem a todos os meios afim de empanar sua beleza divina e paralisar sua ação de vivificante reparação.

Quantos sofismas não propagam êles a quantas calúnias!

Um de seus artificios os mais pérfidos consiste em repetir sem cessar aos povos ignorantes e aos govêrnos invejosos que a Igreja é contrária aos progressos da ciência, é hostil à liberdade, que o Estado vê seus direitos usurpados por ela e que a politica é um campo que ela invade a cada passo. Acusações insensatas que foram repetidas mil vezes e que mil vezes foram refutadas pela reta razão, pela historia e com elas por todos os que têm um coração honesto e amigo da verdade.

A Igreja inimiga da liberdade? Ah! como se mascara a idéia de liberdade, que tem por objeto um dos dons mais preciosos de Deus, quando se explora seu nome para justificar o abuso e o excesso! Que se deve entender por liberdade? A isenção de todas as leis, o afrouxamento de todos os freios e, como corolário, o direito de ter como guia de todas as ações o capricho? Esta liberdade, a Igreja a reprova certamente, e com ela todos os corações honestos. Mas aclama-se na liberdade a faculdade racional de fazer o bem largamente, sem entravos e segundo as regras que foram postas pela justiça, eterna? Esta liberdade, que é a única digna do homem e a única util à sociedade, ninguem a favorece, encoraja e proteje mais do que a Igreja. Pela força de sua doutrina e eficácia de sua ação, esta Igreja, com efeito, que livrou a humanidade do jugo da escravidão, pregando ao mundo a grande lei da igualdade e fraternidade do homem. Em todos os séculos, ela tomou a defesa dos fracos e oprimidos contra a arrogante dominação dos fortes; reivindicou a liberdade da consciência cristã, derramando a flux o sangue de seus mártires; restituiu à criança e à mulher a dignidade e as prerrogativas de sua nobre natureza, fazendo-as participar, em nome do direito, do respeito e da justiça; e concorreu assim grandemente para introduzir e manter a liberdade civil e politica no seio das nações".

NOVA ET VETERA

UM RECUO ESTRATEGICO

DELE SE PODE DIZER QUE PASSOU PELA VIDA FAZENDO O BEM

A biografia do Padre Eustaquio — o Vigario de Poá

Por ocasião do primeiro aniversario da morte do Revmo. Padre Eustaquio Van Lieshout, da Congregação dos Sagrados Corações, publicou seu irmão de sacerdocio, o Revmo. Padre Venancio Hulselmans SS. CC., interessantes notas biograficas do inesquecivel Vigario de Poá, enfeixadas em um volume editado sob o patrocinio do "Centro Nacional da Entronização".

Nessas paginas escritas em linguagem simples e atraente, vemos a historia da santificação de um Sacerdote, que foi um verdadeiro emulo do Cura d'Ars, a exercer seu ministerio nos sertões do Brasil, depois de ensaiar os primeiros passos no apostolado em sua terra natal, a Holanda.

O SEMINARISTA

Um simples episodio caracterisará o futuro Vigario de Poá em sua vida no Seminario dos Sagrados Corações:

"Estudava com afinco, fiando-se mais na sua memoria e no valor sobrenatural das suas orações do que na compreensão das coisas. Embora não destituido de talento, notava-se uma certa lentidão na digestão intelectual das questões filosoficas. Surpreenderam-se por isto os professores do Seminario Maior ao verificarem que o aluno Huberto van Lieshout, já então frater Eustaquio, rezava o terço enquanto os outros andavam com livros e cadernos por toda parte. Interrogado se estava garantido já, o humilde filosofo respondeu:

— Se recordo materia na iminencia das provas, misturo tudo; prefiro rezar o terço para que Nossa Senhora me ajude".

Essa confiança no socorro da Santissima Virgem havia de acompanhar o Padre Eustaquio por toda a sua extraordinaria existencia.

ENTRE OS VALÕES

Ordenado Sacerdote, foi exercer seu trabalho missionario como Capelão de uma colonia de vidraceiros valões, que, na grande guerra de 1914, haviam emigrado da Belgica para um pequeno porto nas proximidades de Rotterdam. Recebido de início com hostilidade por aqueles homens rudes e sem regra moral, aos poucos o Padre Eustaquio se impôs ao respeito de todos, não sem enfrentar com energia aqueles que algumas vezes não respeitavam sua dignidade sacerdotal. Aos poucos todos os obstaculos foram vencidos, transformando-se a colonia em bela Paroquia com associações regulares patrocinio florescente e circulos operarios para cuidar do bem estar da população operaria.

Esse apostolado do Padre Eustaquio entre os valões teve tamanha repercussão, que o governo belga, por intermedio de seu embaixador, e em nome de Sua Majestade o Rei Alberto, concedeu ao então jovem Sacerdote o titulo e as insignias de "Cavaleiro da Corôa Belga".

VINDA PARA O BRASIL

Transferido para novo posto como Vigario Cooperador de uma aldeiazinha ao norte do país, que apesar da maioria protestante, conseguiu consagrar ao Sagrado Coração, erguendo uma grande imagem de Nosso Senhor em plena praça publica, ali o foi surpreender a indicação para ser um dos três primeiros Padres que a Congregação queria mandar às terras da America do Sul.

Aqui chegados a 12 de maio de 1925, ao Padre Eustaquio e a seus dois companheiros foi confiado o Santuario de Nossa Senhora da Abadia, no pequeno logarejo de Agua Suja, no Triangulo Mineiro.

A lei protetora da segurança individual não chegava até ali, e assim cada um defendia seus interesses com uma boa garrucha. Quasi não passava um mês sem que a população fosse sobressaltada por um ou outro crime.

De religião só conheciam, praticamente, o batismo, o crisma que o Bispo ministrava por ocasião da grande romaria do Santuario da Abadia, e o enterro com encomendação do corpo. Casamento religioso... era para os romeiros. Poucas familias estavam formadas legitimamente.

UM LUGAR AGRESTE

Padre Eustaquio, com o auxilio de seus dois companheiros, tenta a regeneração do lugar. Munido de seu precioso "manual de medicina de campo", que tanto bem havia causado entre os valões, põe-se a caminho. Todas as casas e choupanas receberam sua visita. Mas essas visitas não foram de início bem recebidas, a uma insinuação maldosa sobre a honestidade de suas intenções, Padre Eustaquio percebeu que devia tratar aquela gente com a energia com que São Pedro Apostolo sacudia as jovens cristandades, verberando sua "volta ao vomito".

— "Querem a luta? Pois bem; contem com ela!" E desde aquele momento atacou, publicamente, todos os defeitos e monstruosidades da população de Agua Suja. Trovejou nas suas pregações, lançando ao rosto dos fiéis toda sua imoralidade e corrupção. Preveniu a todos que nenhum padrinho, desde que não fosse casado na Igreja, se apresentasse; que ninguem seria sepultado com encomendação, se não frequentasse a Igreja; que, na grande festa, tomaria a direção e que suspenderia, simplesmente, a grande procissão, se não obedecessem às suas ordens!

Mais de uma vez ameaçaram-no de "levar um tiro" mas logo verificaram que com aquele Vigario não se brincava. Não tinha medo nem de Satanás.

APOSTOLADO DE CONQUISTA

Uma vez, dois cavaleiros armados vieram avisa-lo que havia um cadaver esperando a encomendação à porta da Igreja. — "Quem é?", perguntou Padre Eustaquio. — "O nome não tem importancia; é um catolico e nós queremos a encomendação!" — "Sem saber quem é, não a faço!"

Os dois consultaram-se um instante.

Depois, disseram ser o Sr. X, fazendeiro abastado.

— "Podem enterra-lo como bem entenderem; não vou!"

Os homens foram-se para logo voltar com uma comissão toda armada.

De discussões pacificas passaram a ameaças, dando tiros no ar. Mas o Vigario só repetia uma unica frase: — "Quem em vida não entra na Igreja, tambem depois de morto não entrará!" Dito e feito.

O mandão de Marrecos foi enterrado sem uma gota de agua benta.

Este fato impressionou a comarca e todos temiam um incidente. De fato, no proximo domingo, a população de Agua Suja assustou-se ao ver, descendo do morro dos Marrecos, uma tropa composta de uns sessenta ou setenta cavaleiros. Recearam um desacato e alguns se ofereceram, espontaneamente, para defender o Vigario. Não foi preciso, porem, pois a comitiva, saltando da sela na praça da Matriz, amarrou, tranquilamente, os animais às arvores... Vieram assistir à Missa dominical porque... "não desejavam ser enterrados como cachorros!"

E assim, usando de bondade extrema, onde deparava com miseria e fraqueza, empregava o Padre Eustaquio intransigencia energica, onde havia manifesta má vontade ou obstinação na perversidade. E desse modo, quando o então Bispo da Diocese, D. Lustosa, foi presidir a festa do Santuario de Nossa Senhora da Abadia, em 1926, ficou edificado com o que viu. Em vez de corridas e ravalhadas, realizava-se agora, cada dia, às três horas da tarde, a procissão do Santissimo, para a benção dos doentes.

O VIGARIO DE POÁ

Transferido para o logarejo de Poá, nas imediações de São Paulo, depois de por uma vez ter de enfrentar uma verdadeira "revolução branca" do povo de Agua Suja, que o não queria deixar partir, aqui chegou em 1935.

Ainda uma vez, foi a caridade compassiva que em Poá o fez pensar em outro meio para socorrer os enfermos. Vendo que os espiritas infestavam o lugar e faziam uso de aguas em suas tentativas de curar, resolveu o Padre Eustaquio aconselhar o povo a que fizesse uso da agua, por ele benta, de uma cisterna existente em uma gruta de Lourdes construida ao lado da Igreja. Datam daí as prodigiosas curas operadas pelo Padre Eustaquio e que tiveram repercussão por todo o Brasil. Quis assim Nosso Senhor, através desse carisma, segundo suas proprias palavras, mostrar-lhe visivelmente o caminho a seguir, que era o "de aliviar os sofrimentos do proximo e de tirar do mundo, em quanto possivel, o mal que põe obstaculo à felicidade da vida e da eternidade".

E esse dom de curar é que havia de tornar para o Padre Eustaquio um excelente meio de santificação propria, pois com ele veio seu Calvario de sofrimentos e humilhações. Afastado pela segunda vez de junto das multidões que lhe imploravam uma benção e a saude para o corpo e para a alma, Padre Eustaquio se retira, qual novo eremita, para a tranquilidade de uma fazenda no interior do Estado de São Paulo, onde, como resultado de seus coloquios com Nosso Senhor, escreve as seguintes impressionantes palavras, que parecem sair da pena de um profeta do Velho Testamento:

A IGREJA AMEAÇADA

"Jesus, na minha solidão, se fez ouvir mais do que nunca e são estas as palavras que me foram confiadas pela boca do Senhor:

"Eu vejo a minha religião ameaçada, caluniada e perseguida mais do que nunca. Não saí mais, como no tempo medieval, a voz do erro de uma só boca, está saindo de milhares de bocas; de bocas que não sabem o que dizem, não sabem o que falam; apenas empurrados por uma força que não conhecem, nem procuram conhecer; gritam contra Mim, blasfemam contra Mim; uns fogem da minha companhia, outros como ramos secos ficam se agarrando ao tronco antigo que é a Religião Catolica, Apostolica, Romana.

E o falso poder que invade os corações, invade as almas, invade os lares, aumenta-se cada vez mais, penetra cada vez mais na intimidade da vida, até no templo em que habito.

O poder infernal que se desencadeia nestes tempos, não em violencias, nem martirios sangrentos, tal como nos tempos antigos, mas com as palavras de Deus e de Santos nos labios vem se dar o beijo venenoso a todos quantos se apresentam na sua frente.

Grita-se "Deus", escreve-se "Deus" e nada ha de Deus no coração, senão peste e veneno que, sob a falsa mascara de fé e de religião, querem espalhar-se sobre a multidão cuja fé, embora fraca, não está totalmente apagada.

É um horror como se revoltam contra Mim. E ainda falam como se fossem inspirados pelo Espirito Santo, enquanto sua inspiração não passa de uma sugestão do mau espirito que é o demonio em propria pessoa.

E sob este fingimento de santidade invadem muitas almas, muitos corações e muitos lares. E depois do mau espirito haver tomado posse destes corações, vê-se logo o estrago e o veneno que por aí derramaram.

Ó astucia diabolica, que chegou a tal ponto que soube inclinar o ouvido do povo mais para o lado do mau espirito do que para o lado do proprio Deus.

Vê como as guerras rebentam em toda parte, como cresce cada vez mais o odio entre os povos, vê como aumenta a falsidade nos corações, diminuindo, a olhos vistos, a fé nas almas, e os estragos espirituais que em todas as classes do povo aumentam de dia para dia.

A OBRA INFERNAL DO ESPIRITISMO

E os mediuns que tomam o lugar dos santos, falam, escutam e enganam o proximo. E aí se vai a fé, se vai a religião, se vai a amizade com Cristo. E chegam as multidões a tomar confiança com quem não é de Cristo, e a perversidade torna-se o habito natural destas pessoas.

E aproveitando-se das miserias humanas, lançam-se sobre as criaturas doentes que, no desespero de suas molestias e na falsa esperança de um pequeno alivio, entregam-se de corpo e alma ao cruel demonio que não somente lhes compromete a saude do corpo, mas o que é pior, a salvação de suas almas.

Ó mal, ó mal extremo que se arraigou nas almas de tantas e tantas pessoas.

Chegou a hora em que as guerras hão de se abrir contra tantas pragas, contra os maus espiritos que andam pelo mundo para perder as almas...

Vá, meu filho, com franqueza e liberdade em combate a este grande mal. Só o Moisés de hoje; que livres teu povo dessa pessima escravidão!

Revoltar-se-ão contra ti, pois, o dedo será posto na ferida. Mas, as curas que em meu nome operares, destruirão os fenomenos diabolicos com que obsecaram o meu bom povo.

Ao teu lado andará o meu pai nutricio, cuja proteção escolhi sobre nossa casa de Nazaré e sobre a minha Igreja, que se fundou sobre a pedra solida e inamovivel da verdade e da santidade.

Invoca a São José com toda a confiança, faze invoca-lo, junto com sua Santa Esposa, Maria Santissima, e o mal se extinguirá e a fé se tornará de novo florescente e crescente nas almas, nos lares, nas sociedades do mundo inteiro".

* * *

De seu retiro, o Padre Eustaquio, sempre docil às determinações de seus superiores hierarquicos, seguiu para Belo Horizonte, onde, depois de algum tempo de fervoroso apostolado, continuando a curar doentes em meio aos encargos de seu ministerio sacerdotal, a morte o veio colher a 30 de agosto de 1943.

* * *

A edificante biografia do Padre Eustaquio se acha à venda na Matriz de Vila Prudente (ponto final do bonde "Vila Prudente").

A ILHA DA ESPERANÇA
De Cruz D'Alva

Um livro de Fé em cujas paginas vivem os altos principios de justiça e da nossa civilização Cristã. Reunião de sermões dos defensores do bem, entre os quais se encontra o Brasil. 8 poemas com 10 ilustrações Cr$ 12,00 — encadernado com pano Cr$ 20,00. Em todas as livrarias inclusive as catolicas, ou a caixa 2375 c/ reembolso postal.

O "LEGIONARIO" SIGNIFICA BOA LEITURA E FORMAÇÃO

QUAL E' O CASO?

Abcessos, arteriosclerose, anemia, aneurisma? Chagas, comichões, corrimentos dos ouvidos, do nariz? Dores de cabeça, dores nos ossos, nos musculos, dartros? Eczemas, espinhas, escrofulas, empingens? Feridas antigas, fistulas, furunculos, fraqueza, falta de ar? Gangrenas osseas, gomas terebrantes? Lesões no coração, figado, rins, bexiga, estomago, intestinos? Reumatismo, ulceras rebeldes?

Desde que o sangue esteja impuro, de nada valem tratametos locais; Impõe-se uso do

"Galenogal"

porque sua composição tri-iodada, a base de plantas depurativas, atua diretamente no sangue.

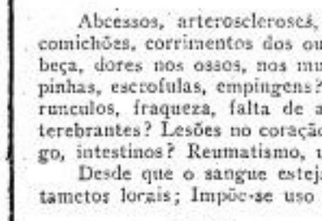
Comece a usar este energico auxiliar no tratamento da Sifilis hoje mesmo e veja "que alivio".

(N. 95 EC)

TELEGRAMAS DO RIO

Serão desapropriadas as ações do Banco Hipotecario e Agricola de Minas Gerais

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei, pelo qual serão desapropriadas as ações do Banco Hipotecario e Agricola de Minas Gerais: — art. 1.o — O Banco Hipotecario e Agricola de Minas Gerais, fundado com o apoio financeiro do Governo do Estado de Minas Gerais, para desenvolvimento do credito hipotecario rural e agricola, é considerado de utilidade publica para os efeitos do decreto-lei 3.365, de 21 de junho de 1941. — art. 2.o Fica o Governo do Estado de Minas Gerais autorizado a desapropriar as ações do Banco Hipotecario e Agricola de Minas Gerais. — art. 3.o — O valor da ação será o resultado da divisão do ativo liquido constante do ultimo balanço publico pelo numero de ações em circulação. — art. 4.o — Revogam-se as disposições em contrario, entrando este decreto-lei em vigor na data da sua publicação.



Desastre de aviação

RIO, (ASAPRESS) — O Ministerio da Aeronautica distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"O aviao Lockheed Lodestar PP-NAS, da Navegação Aerea Brasileira, ao decolar, ontem, em Pirapora, fez um pouso de mergencia ha poucos quilometros do Aeroporto, tendo falecido os seguintes passageiros: Luiz Americano de Sá e Silva, Maria Cesar Moreira, Manuel Garabe Ya Mascarenhas, Mario Romero Cavalcanti, Antonia Carreira [illegible] e José Ferreira de Castro Filho, menor.

A tripulação foi composta dos snrs. Contidio Guimarães, João Lutovicl, Gil Dousdedit Machado e Antonio Grenhalg Lins, tendo falecido este ultimo.

Foi aberto inquérito para apurar as causas do acidente".

Conflito em um sindicato

RIO, (ASAP 3.8) — Durante a reunião em assembleia geral do Sindicato dos Empregados do Comercio Hoteleiro, verificou-se seria desinteligencia entre os membros que se encontravam presentes, dando inicio a um conflito, de graves consequencias.

Dados demograficos

RIO, (ASAPRESS) — Segundo dados fornecidos pelo Serviço de Bio-Estatistica do Ministerio da Agricultura, durante a semana de 17 a 23 de setembro, nasceram no Distrito Federal 542 pessoas, tendo morrido 663. Em São Paulo, nasceram 773 e morreram 358. Em Belo Horizonte, nasceram 40 e morreram 140 e morreram 91.

Nos demais Estados foram registrados excesso de obitos sobre os nascimentos. Em Salem nasceram 92 pessoas, morrendo 119. Em Teresina, nasceram 17 e morreram 27. Em Fortaleza o numero de nascimentos foi de 72 e o de obitos 82. Em Recife, nasceram 186 pessoas e morreram 148. Em Aracaju nasceram 14 e faleceram 23. Em vitoria, nasceram 14 e faleceram 22.

Encalhou na Barra da Tijuca

RIO, (ASAPRESS) — Na madrugada de 10 do corrente um cargueiro procedente de Santa Catarina, com carregamento de banha e farinha, ao entrar na barra, devido à cerração, aproximou-se demasiadamente da terra e foi encalhar na barra da Tijuca, nas proximidades da Lagoa de Camorim.

A tripulação, com o intuito de salvar o navio, atirou á agua varias caixas de banha, mas isso de nada valeu, porque a embarcação impelida pelas ondas, foi arrastada para a praia, ficando em situação perigosa.

Até agora, os esforços de um rebocador para tirar o navio têm sido infrutiferos.

Até agora não há nenhuma esperança de que o navio desencalhe, julgando-se que está reservada para ele a mesma sorte do "San Martin" há varios anos encalhado no posto 2 em Copacabana.

Delegados do Brasil à Conferencia Economica Internacional

RIO, (ASAPRESS) — Até o dia 2 de novembro, viajarão para os Estados Unidos, os delegados brasileiros á conferencia economica Internacional, que será instalada em Nova York, no dia 11 do mesmo mês.

A representação brasileira será presidida pelo sr. João Daudt de Oliveira, sendo os demais membros os srs. Arthur Lacerda Pinheiro, pela Associação Comercial do Rio de Janeiro, Ari Torres, pela Associação Comercial de São Paulo, Alberto de Oliveira, pelas classes produtoras do Rio Grande do Sul, Mariano Ferraz, pela Federação das Industrias de São Paulo e Torres Filho, pela Sociedade Nacional de Agricultura. Como assessores técnicos, seguirão os srs. Hugo Napoleão, consultor juridico do Banco do Brasil, Luiz Delaworth Martins, secretario do Instituto de Economia da Associação Comercial do Rio de Janeiro, e Chileno de Carli, do Instituto do Alcool e do Açucar, representantes de 13 paises estarão presentes ao conclave.

O sr. [illegible] Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, foi convidado tambem para integrar a nossa delegação.

A aviação americana passará suas tarefas à FAB

RIO, (ASAPRESS) — Parece evidente, que, dentro de breve prazo, a aviação norte-americana deixará a cargo exclusivo da F. A. B. todas as tarefas no Atlantico Sul, tal como aconteceu em relação á Marinha de Guerra Brasileira, que desde o dia 12 assumiu todos os encargos do patrulhamento do Atlantico Sul.

Os Estados Unidos já estão deslocando todas as forças [illegible] Pacifico, afim de aniquilar o Japão, em virtude dos acontecimentos na Europa já terem tomado uma feição nitidamente favoravel aos aliados.

O Brasil patrulhará sosinho o Atlantico Sul

RIO, (ASAPRESS) — O Almirante William Spears, chefe do Estado-Maior da Divisão Pan-Americana, em entrevista á imprensa brasileira, anunciou que o breve todo o poderio naval dos Estados Unidos seria transferido para o Pacifico, num sanguinolenta guerra contra os japoneses.

Agora, durante a conferencia que foi realizada no Ministerio da Marinha, que tomaram parte o Ministro da Marinha, o chefe do Estado-Maior da Armada, o Almirante Jonas Ingram e o comodoro Braine, e o Comodante Haroldo Dodd, chefe da missão naval norte-americana, foram estudadas as medidas para, ficar exclusivamente á marinha do Atlantico Sul, petição esta que vinha sendo executada a [illegible] pleno exito pelas forças navais brasileiras e norte-americanas.

Comunicado da Legação da Polonia

RIO, (ASAPRESS) — Comunicou-nos a Legação da Polonia:

"No dia 10 de Outubro, foi publicado num dos jornais desta capital uma informação de fonte particular, anunciando que o presidente da Republica da Polonia, o Primeiro Ministro e outras figuras proeminentes do governo polonês, não alimentando mais "esperança de um dia transladar-se para o territorio metropolitano de seu pais..." estariam tratando de regularizar seus papeis para terem entrada no Brasil, onde iriam fixar residencia.

A Legação da Polonia declara que essa informação carece de qualquer fundamento. Reconhecido por todos os Estados democraticos, o governo polonês de Londres que, desde o começo da guerra tem sustentado uma luta sangrenta e sem tregua em todas as frentes para vencer a Alemanha nazista, está decidido a continuar a luta, até a vitoria final da causa da justiça e da libertação da Polonia independente e soberana".

Violento choque de bondes

RIO, (ASAPRESS) — Verificou-se ás primeiras horas da noite de 11, na esquina das ruas 1.o de março e 7 de setembro um violento choque de bondes, em consequencia de ter um dos veiculos saltado os trilhos. — Os dois bondes corria em direção oposta pela rua 1.o de março quando, cruzando um pelo outro, descarrilou um deles projetando-se sobre o outro que transportava numerosos passageiros. Em consequencia do acidente varias pessoas sairam ferida...

Restrições à circulação de veiculos a gazogenio

RIO, (ASAPRESS) — O Coôrdenador de Mobilização Economica assinou uma portaria, proibindo á partir do dia 14 do corrente o trafego de autos particulares movidos a gazogenio, no periodo compreendido entre 21 horas e 5 horas da manhã.

Aos domingos o trafego dos carros a gazogenio ficará proibido, bem como nos dias feriados.

Essa medida da Coordenação, visa economizar o carvão, que atualmente parece escasso em todo o pais.

AS APARIÇÕES DE FATIMA REVELADAS PELA PROPRIA VIDENTE

NOVOS SEGREDOS E MISTERIOS

4.a Aparição — 13 de agosto de 1917

Foi, a meu ver, no dia 15 ao cair da tarde. Como então ainda não sabia contar os dias do mês, pode ser que seja eu quem esteja enganada. Mas conservo a idéia de que foi no mesmo dia em que chegámos da Vila Nova de Ourem.

Andando com as ovelhas na companhia de Francisco e do seu irmão João, num logar chamado Valinhos, e sentindo que alguma coisa de sobrenatural se aproximava e nos envolvia, suspeitámos que Nossa Senhora nos viesse aparecer e, com pena de que Jacinta ficasse sem a ver pedimos ao seu irmão João que a fosse chamar. Ele não queria ir, mas ofereci-lhe para isso dois vintens e lá foi a correr. Entretanto vi com o Francisco o reflexo da luz a que chamávamos relampago e, um instante depois de chegar a Jacinta, vimos Nossa Senhora sobre uma carrasqueira.

— Que é que Vocemecê me quer?

— Quero que continueis a vir à Cova da Iria no dia 13, que continueis a rezar o terço todos os dias. No ultimo dia farei o milagre para que todos acrediteem.

— Que é que Vocemecê quer que se faça ao dinheiro que o povo deixa na Cova da Iria?

— Façam dois andores: um leva-o tu com a Jacinta e duas meninas vestidas de branco, o outro leve-o o Francisco com mais três meninos. O dinheiro dos andores é para a festa de Nossa Senhora do Rosario e o que sobrar é para a ajuda de uma Capela que hão-de mandar fazer.

— Queria pedir-lhe a cura de alguns doentes...

— Sim, alguns curarei durante o ano.

E tomando um aspecto muito triste, Nossa Senhora acrescentou:

— Rezai, rezai muito e fazei sacrificios pelos pecadores, que vão muitas almas para o inferno por não haver quem se sacrifique e peça por elas.

E como de costume, começou a elevar-se em direção ao nascente.

5.a Aparição — 13 de Setembro

A aproximar-se a hora fui para a Cova da Iria com a Jacinta e o Francisco entre numerosas pessoas que a custo nos deixavam andar. As estradas estavam apinhadas de gente; todos nos queriam ver e falar: Ali não havia respeitos humanos. Muita gente do povo e até senhoras e cavalheiros, conseguindo romper por entre a multidão que à nossa volta se apinhava vinham prostar-se de joelhos diante de nós, pedindo que apresentassemos a Nossa Senhora as suas necessidades. Outros não conseguindo chegar junto de nós clamavam de longe. Um deles: pelo amor de Deus peçam a Nossa Senhora que me cure o meu filho que é aleijadinho; outro: que me cure o meu que é cego; outro: o meu que é surdo; que me traga meu marido, e meu filho que andam na guerra; que me converta um pecador; que me dê saude que estou tuberculoso, etc. Ali apareciam todas as misérias da pobre humanidade e alguns gritavam até do cimo das arvores e paredes para onde subiam com o fim de nos ver passar. Dizendo a uns que sim, dando a mão a outros para os ajudar a levantar do pó da terra, lá fomos andando, graças a alguns cavalheiros que nos iam abrindo passagem por entre a multidão.

Chegamos por fim a Cova da Iria junto da carrasqueira a rezar o terço com o povo. Pouco depois vimos o reflexo da luz e a seguir, sobre a aninheira, Nossa Senhora que disse:

— Continuem a rezar o terço para alcançarem o fim da guerra. Em Outubro virão tambem Nosso Senhor, Nossa Senhora das Dores e do Carmo, São José com o Menino Jesus — para abençoar o mundo. Deus está contente com os vossos sacrificios mas não quer que durmais com a corda, trazei-a só durante o dia.

— Têem-se pedido para lhe pedir muitas coisas: a cura de alguns doentes, dum surdo mudo...

— Sim, alguns curarei, outros não. Em Outubro farei o milagre para que todos acrediteem.

E começando a elevar-se desapareceu como de costume.

6.a Aparição — 13 de Outubro

Saimos de casa bastante cedo, contando com as demoras no caminho. O povo era em massa, a chuva torrencial. Minha mãe, temendo que fosse aquele o ultimo dia da minha vida, com o coração retalhado pela incerteza do que iria acontecer, quis acompanhar-me. Pelo caminho, as coisas do mês passado mais numerosas e comovedoras. Nem a lamaceira dos caminhos impedia essa gente de se ajoelhar na atitude mais humilde e suplicante.

Chegados à Cova da Iria, junto da carrasqueira, levada por um movimento interior, pedi ao povo que fechasse os guarda-chuvas para rezarmos o terço.

Pouco depois vimos o reflexo da luz e em seguida Nossa Senhora sobre a carrasqueira.

— Que é que Vocemecê me quer?

— Quero dizer-te que façam aqui uma capela em minha honra, que sou a Senhora do Rosario, que continuem sempre a rezar o terço todos os dias. A guerra vai acabar e os militares voltarão em breve para suas casas.

— Eu tinha muitas coisas para lhe pedir: se se curava uns doentes, se convertia uns pecadores, etc.

— Uns sim, outros não. É preciso que se emendem, que peçam perdão dos seus pecados.

E tomando um aspecto mais triste:

— Não ofendam mais a Deus Nosso Senhor que já está muito ofendido.

E abrindo as mãos fê-las refletir no sol e, enquanto se elevava, continuava o reflexo de sua própria luz a projetar-se no sol.

Eis o motivo pelo qual exclamei que olhassem para o sol: O meu fim não era chamar a atenção do povo para aí, pois que nem sequer me dava conta da sua presença; fi-lo apenas levada por um movimento interior que a isso me impelia.

Desaparecida Nossa Senhora na imensidade do firmamento, vimos ao lado do sol São José com o Menino e Nossa Senhora vestida de branco com um manto azul.

São José com o Menino pareciam abençoar o mundo, pois faziam com a mão uns gestos em forma de cruz.

Pouco depois, desvanecida esta aparição vi Nosso Senhor e Nossa Senhora que me dava idéia de ser Nossa Senhora das Dores. Nosso senhor parecia abençoar o mundo da mesma forma que São José. Desvaneceu-se esta aparição e pareceu-me ver ainda Nossa Senhora em forma semelhante a Nossa Senhora do Carmo.

Eis a historia das aparições de Nossa Senhora na Cova da Iria em 1917.

Sempre que por algum motivo tinha de falar delas, procurava fazê-lo com as minimas palavras, na ambição de guardar para mim só essas partes mais intimas que tanto me custava manifestar. Mas Ele agora m'as reclama... restituo o que me não pertence".

As garras niponicas sobre a cruz de Cristo

Atravessando a espessa rede de censura oficial e da propaganda japonesa, chegam-nos lentamente informações que revelam aos olhos assombrados do mundo civilizado o espetáculo torturante da perseguição nipônica contra os mais puros representantes do Cristianismo nas Indias Orientais Holandesas.

Antes da invasão japonêsa, esses missionarios católicos contavam com todo o apoio necessario por parte do Governo holandês para realizar a tarefa em que se haviam empenhado. Os magnificos resultados que alcançaram constituem notavel contribuição, não somente para o desenvolvimento cultural das Indias Orientais, mas representam tambem verdadeiros passos para frente, no progresso geral da humanidade. Num ambiente de liberdade, e com o apoio do Governo holandês, as missões católicas floresciam...

Não obstante, eis que a hora funesta da invasão e os inimigos do Cristianismo, que são os japonêses, não tardaram em estender suas garras para derrubar a Cruz, simbolo da Fé, da esperança e da caridade. E a Cruz, neste caso, era encarnada pelos missionarios, os unicos guardas avançados da civilização nas remotas selvas do interior das Ilhas.

Entrementes, o tempo ia passando... e, por meio de varias noticias, muito se pode saber sobre as medidas de opressão a que os nipões submetiam os missionarios. Assim soube-se de fonte absolutamente veridica, treze missionarios holandêses pertencentes ao Vicariato Apostólico da Nova Guiné foram internados pelos japonêses na ilha de Amboina. Entre êles estava o Padre S. Schuur, da Comunidade do Sagrado Coração. Os niponicos transportaram tambem para Amboina dez ou quinze missionarios, Padres e Freiras da Ordem de São Francisco, procedentes de Takjak, Manokwari, Babo e Kokas, na Nova Guiné. Todavia, esta ultima informação ainda não foi confirmada. Sabe-se tambem que os japoneses se apoderaram de dois missionarios do Sagrado Coração que residiam em Larat, nas ilhas de Tanimbar.

Há quasi dois anos que o Bispo das ilhas Kai, S. Excia. Mons. Johannes Aerts, e outros sete missionarios holandêses foram mortos, em Langgur, pelos japoneses. Por outro lado, nada se sabe da sorte de outros desenove missionarios que serviam juntamente com aquele Bispo. Da mesma forma, não se tem noticias sobre o destino de cinco Sacerdotes e duas Irmãs de Caridade que se achavam na grande Ilha Kai, e de quatorze missionarios pertencentes à Comunidade do Sagrado Coração, que se encontravam nas ilhas Tanimbar. Quanto ao Padre J. Paapar, missionario em Nimika, na Nova Guiné meridional, pereceu afogado quando fugia à sanha dos japoneses.

Estes são apenas alguns casos reveladores da situação dos missionarios católicos, sob o regime dos tiranos das Indias Orientais. As mazmas tracundas da humanidade, como dissera o presidente Roosevelt, se aprestam, entretanto, para vingar tão nefandos crimes. E, desta vez, as forças aliadas que já iniciaram a libertação das Indias, se encarregarão de garantir que os japoneses não mais voltarão a martirisar com suas garras criminosas, os servidores da Cruz de Cristo.

O "LEGIONARIO" SIGNIFICA BOA LEITURA E FORMAÇÃO

PARNAI'BA — PIRAPORA — CABREU'VA — ITU' — SALTO — PORTO FELIZ —

AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO
PROP. Antonio Guerra

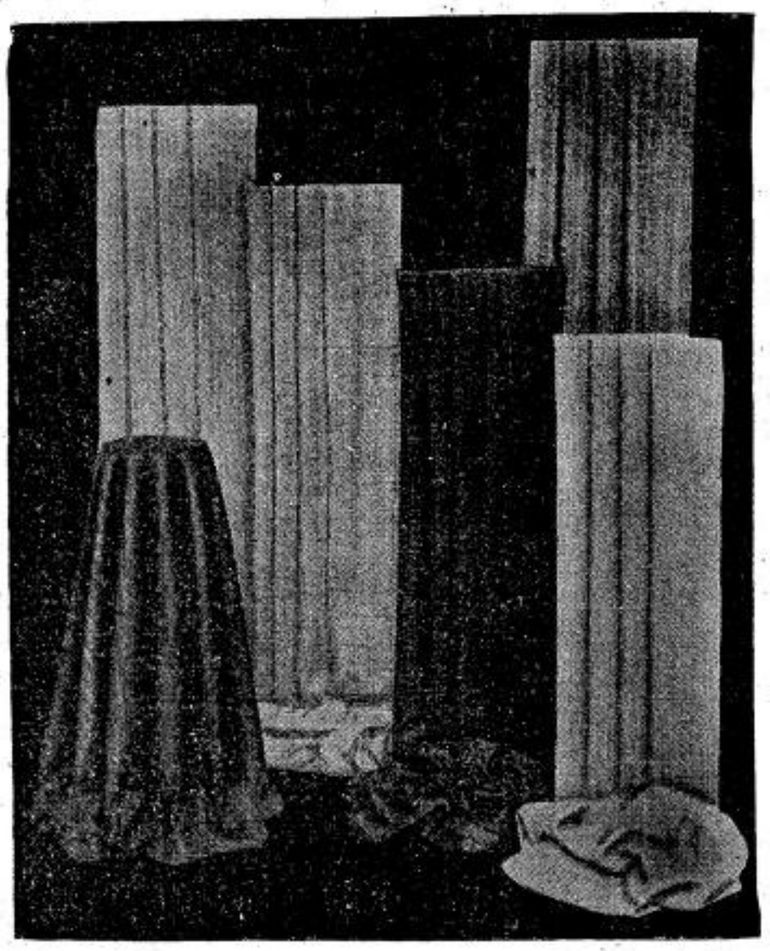
Partidas: 7,00 — 17,40 —. Chegadas: 11,00 — 18,40

RUA DOS PROTESTANTES, 194 — TELEFONE: 4-4248
SÃO PAULO

PADRÕES CLASSICOS E DISCRETOS... PURA LÃ...

OS SNRS. ALFAIATES ENCONTRARÃO NA

Casa Alberto



P. MACHADO & FILHOS

MATRIZ: — Largo São Bento N.º 40 — Telefone: 2-2336
DISTRIBUIDORES: Alfredo Serra & Cia. — CAMPINAS
Vila & Fernandes — SANTOS
Irineu Gomes de Almeida — Rua 12 de Outubro, 191 — Telef.: 5-0800 — SÃO PAULO

MOVIMENTO MARIANO

AS CC. MM. DO COLEGIO S. LUIZ

A "Estrela do Mar" publicou a seguinte reportagem de um visitante", assinada pelo sr. André de Sousa, sobre as CC. MM. do Colegio São Luiz:

"Existem neste Colegio 3 Congregações Marianas: a dos ginasianos, a dos colegiais e a dos ex-alunos, agindo cada uma no seu setor, com reuniões apropriadas e orientação particular. Interessam-nos, porem, presentemente as duas primeiras.

Uma das grandes preocupações do Pe. Diretor, o Pe. Walter Mariaux S. J., é a formação das "elites". São frequentes os cursos especializados para chefes em que os proprios Congregados vão aprendendo a colaborar eficazmente com o Pe. Diretor. Estas "elites", recebendo uma formação mais esmerada, permitem maior rendimento de ação e maior rapidez de movimentos; são auxiliares valorosos na conquista dos colegas e facilitam sobremaneira a organização geral da C. M. O Pe. Diretor, depois de algumas instruções, uteis e adequadas, procura com que todos tomem parte na solução de alguma dificuldade, ou no debate de uma tese, tornando as reuniões cheias de vida e de real interesse pratico. É para admirar como todos estão atentos, a perguntar, a comentar. E não se deve passar em silencio que os Congregados, antes da reunião, recitam o ofício de Nossa Senhora, quer passeando pelo patio, quer de joelhos na capela.

Outra atividade, que se estende tambem ás outras CC. MM., é o serviço do altar. Os Congregados assumem o compromisso de ajudar a Santa Missa, no que não instruidos assim que entram para a C. M.

Têm com isto uma ocasião de afirmar a sua fé, vencendo o respeito humano. Por que não se faz o mesmo em outras Congregações?

Importante fator de apostolado, orientação e união, é o "boletim" editado pela C. M. dos Colegiais. Sob modesta apresentação, é verdade, mas jovial e interessante, encerra uma serie de instruções uteis, de artigos palpitantes e de sugestões variadas.

Merece tambem mencionar a orquestra, composta de Congregados e por eles mantida e dirigida. Prova de suas possibilidades são as varias execuções que ela levou a efeito em festas colegiais.

É interessante observar que cada Congregado tem um pequeno encargo que realizar: um cuida da arrumação da sede, outro é responsavel pela orquestra, outro dirige o "Boletim" sendo auxiliado pelos companheiros na sua composição e impressão. É um gosto ver como todos trabalham, satisfeitos em poderem contribuir de algum modo para o bem da C. M.

A sede da C. M. ocupa atualmente quase todo o predio da rua Bela Cintra. No andar terreo, ficam as salas de jogos (bilhar, pingue-pongue, xadrez, etc.) e a sala de conferencias. No andar superior, está a biblioteca, a sala da orquestra, a redação do "Lider"; o "Quartel general" da C. M. é a Capela particular.

O edificio está ficando uma maravilha: ha pouco, num gesto de cativante gentileza, presenteou-o à Casa Isnard com passadeiras, cortinas e decorações modernas; foi renovada sobretudo a Capela, que terá um belissimo altar com um quadro de Cristo-Rei. Assim, vai prosperando este esquadrão do exercito mariano, sendo palpavel a influencia destes jovens entusiastas sobre os colegas, já quanto à disciplina, já quanto à piedade, atraindo sobre o colegio abundantes bençãos de sua Mãe e Rainha, Maria Santissima".

CONGREGAÇÃO MARIANA DE VILA NOVA CONCEIÇÃO

A Congregação Mariana de Nossa Senhora da Graça e São José de Vila Nova Conceição, realizou no ultimo domingo, dia 8 do corrente, mais uma solene recepção e posse de nova diretoria.

A entrega das fitas aos noviços e Congregados e posse da nova diretoria, foram feitas pelo Revmo. Frei Justino O. C., DD. Diretor desta Congregação Mariana.

As solenidades obedeceram ao seguinte programa:

Sabado, dia 7, à noite, confissão. Domingo, dia 8, às 7 horas, Missa e Comunhão geral, durante a qual, foram rezados os exercicios do mês de outubro.

Às 9 horas Missa festiva, com canticos pelos marianos. Às 10 horas, solene recepção e posse da nova diretoria. Foram recebidos três noviços e tres Congregados, e a diretoria empossada é a seguinte:

Diretor: — Revmo. Pe. Frei Justino O. C.; Presidente: — José Mazierb; 1.o Assistente e diretor esportivo: — Abel J. Costa; 1.o Secretario: — Luiz T. Afonso; Tesoureiro e Apontador: — João Amaral; Mestre de Noviços: — José R. Silva.

As solenidades foram encerradas com a benção do Santissimo.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

AUMENTO NAS FILEIRAS MARIANAS

Com a fundação da Pia União das Filhas de Maria de Pirituba estão enriquecidas as fileiras marianas. É um novo nucleo que muito promete, dadas as otimas disposições desse pequeno grupo de moças que, domingo passado, se consagrou a Maria Santissima.

Às 8 horas, aos pés do altar da Virgem, armado à porta da Igreja de Vila Pirituba, depois da recepção de noviços e Congregados Marianos, realizou-se a recepção de 20 Aspirantes e 2 Filhas de Maria, fundando-se, assim, a Pia União das Filhas de Maria de Pirituba.

A entrega das fitas foi feita pelo Revmo. Padre Agostinho Mendicute, que recebeu do Revmo. Padre Diretor da Federação Mariana Feminina delegação para realizar a cerimonia.

Esteve presente o Revmo Padre Heladio Correia Laurini, Paroco da Freguesia do Ó e Diretor de ambos os sodalicios, fundados domingo passado — a Congregação Mariana e a Pia União de Filhas de Maria.

A diretoria desta ultima ficou assim constituida:

Presidente — Inês Gomes Pinheiro; Secretaria — Rosaria Gonzalez; Tesoureira — Inês Camara Leme.

Compareceram à cerimonia Congregados e Filhas de Maria da Freguesia do Ó, Vila Ipojuca, Vila Pompéia, bem como o Presidente da Federação das Congregações Marianas e a Presidente da Federação Mariana Feminina.

Após a cerimonia religiosa, num ambiente de grande cordialidade, foi servido um cafe aos presentes.

Foi otima a impressão que levaram os convidados, pois, o povo de Pirituba, piedoso, bom e acolhedor conquistou logo os corações de quantos tiveram a ventura de participar das festividades de domingo passado.

REUNIÃO DA FEDERAÇÃO

Realiza-se, hoje, às 10 horas, na Curia, a reunião mensal da Federação, à qual devem comparecer as snrs. Presidentes ou suas representantes.

CIRCULOS PARA MESTRAS DE ASPIRANTES

Como habitualmente, haverá, hoje, às 14,15 horas, na Curia e na proxima quarta-feira, dia 18, às 17,30 horas, na Sede, um circulo para Mestras de Aspirantes do qual deverão participar as Filhas de Maria que ocupam esse cargo, na Pia União.

O PAPEL DA MOÇA SOLTEIRA NA SOCIEDADE

Subordinado ao titulo acima, haverá, na proxima sexta-feira, dia 20, às 17,30 horas, na sede, à praça da Sé, 47, um circulo de estudos, sob a direção da Filha de Maria Cecilia Porto Trigo.

O SACRAMENTO DO MATRIMONIO

Continuando as aulas de Religião, que o Revmo. Pe. Roberto vem dando, às segundas-feiras, na Igreja de São Francisco da Penitencia, das 18,30 às 19 horas, haverá, amanhã, mais uma explicação desse Revmo. Sacerdote, sobre o Sacramento do Matrimonio.

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Aguias americanas, com John Garfield. — *APA.*
ART PALACIO — Ninguem escapará ao castigo, com Marshall Hunt. — *APA.*
BANDEIRANTES — Sob duas bandeiras, com Ronald Colman. — *APA.*
IPIRANGA — Jane Eyre, com Orson Welles. — *R.*
METRO — A terra dos deuses, com Paul Muni. — *APA.*
OPERA — Amor de um estranho, com Basil Rathbone. — *APA.*
PEDRO II — A sombra da mumia, com Lon Chaney Jr. — *R.*
RITZ — Almas no Mar, com Gary Cooper. — *APA.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

AMERICA — A lua a seu alcance, com Frank Sinatra. — *APA.*
Mulher contra homens, com Marguerite Chapman. — *D.*
ASTORIA — E o vento levou, com Clark Gable. — *D.*
AVENIDA — Quero-te com fé, com Clark Gable. — *R.*
Ferias do Santo, com Hugh Sinclair. — *APA.*
BABILONIA — Ali Babá e os 40 ladrões, com John Hall. — *APA*
Dilema de medico, com Warner Baxter. — *APA.*
BRASIL — Damasco, com George Sanders. — *APA.*
Sherlock Holmes enfrenta a morte, com Basil Rathbone. — *APA.*
BRAZ POLITEAMA — Meu reino por uma costureira, com Charles Coburn *D.*
A Du Barry era um cedaço, com Red Skelton. — *APA.*
CAMBUCI — Branca de Neve e os Sete Anões, de Walt Disney. — *A.*
Amor a granel, com as Andrew Sisters. — *A.*
CAPITOLIO — Queijo Suiço, com o Gordo e o Magro. — *A.*
Pimpinela Escarlate, com Leslie Howard. — *A.*
CARLOS GOMES — Beau Geste, com Gary Cooper. — *APA.*
Bandidos contra Rurais, com Charles Starret. — *AMC.*
CASA VERDE — Consciencias mortas, com Henry Fonda. — *R.*
Espião do eixo, com John Barrymore. — *A.*
CINEMUNDI — Surgirá a aurora, com Ralph Richardson. — *AMC*
Ambição sem freios, com Richard Arlen. — *AMC.*
Aloha, a ilha dos encantos, com Jean Murat. — *R.*
COLISEU — Fugitivos do inferno, com Errol Flynn. — *APA.*
Torvelinho feminino, com Lupe Velez. — *D.*
COLOMBO — Amor a percentagem, com Rosalind Russel. — *D.*
Duas vidas, com Charles Boyer. — *APA.*
COLON — Torre de Londres, com Basil Rathbone. — *R.*
Elefante de Carmelita, com Lupe Velez. — *APA.*
CRUZEIRO — Dez pequenas para um homem, com Olivia de Havilland. *APA.*
Torvelinho feminino, com Lupe Velez. — *D.*
ESPERIA — Brincando com o perigo, com William Gargan. — *APA.*
Audaciosa chantage, com Leo Carrilo. — *AMC.*
FENIX — Seda sangue e sol, com Jorge Negrete. — *APA.*
Tarzan, e o terror no Deserto, com Johnny Weissmuller. — *APA.*
GLORIA — Carmen, com Nini Marshall. — *APA.*
Coração de soldado, com Angelillo. — *R.*
HOLLYWOOD — Fugitivos do inferno, com Errol Flynn. — *A.*
Sedução tropical, com Mae West. — *D.*
IDEAL — O dedo do destino, com Richard Arlen. — *APA.*
Garota caprichosa, com Ruth Warrick. — *A.*
Encontro em Berlim, com George Sanders. — *APA.*
IRIS — Paixão de Aventureiro, com Pedro Lopez Lagar. — *D.*
Sua criada obrigada, com Marsha Hunt. — *APA.*
IPIRANGA-PALACIO — Amor de mãe, com Sara Garcia. — *APA.*
Rei da Alegria, com Mickey Rooney. — *APA.*
LUX — Misterios da vida, com Charles Boyer. — *D.*
Lili, a teimosa, com Judy Garland. — *D.*
MODERNO — Insuspeitos, com Joan Crawford. — *APA.*
Serenata Mexicana, com Gene Autry. — *A.*
OBERDAN — Da justiça ninguem escapa, com Eddie Albert. — *A.*
Cavaleiros das montanhas rochosas, com Bob Livingston. — *AMC.*
Um pequeno erro, com Joan Bennet. — *APA.*
ODEON (sala azul) — A volta do vampiro, com Bela Lugosi. — *D.*
Capanga de Hitler, com John Carradine. — *APA.*
(Sala vermelha) — Alta malandragem, com Bud Abbot. — *A.*
Ela quasi matou Hitler, com Elsa Lanchester. — *A.*
OLIMPIA — Branca de neve e os sete anões, de Walt Disney. — *A.*
Despedida, com Vivien Leigh. — *APA.*
PARAIZO — Flor de Inverno, com Sonja Henie. — *D.*
Ela é da pontinha, com Jinx Falkenburg. — *E.*
PARAMOUNT — A Du Barry era um pedaço, com Red Skelton. — *D.*
Campeão da liberdade, com Van Heflin. — *A.*
PARATODOS — Rosa, a revoltosa, com Betty Grable. — *D.*
Grito de rebelião, com Eric Portman. — *APA.*
PAULISTA — Fugitivos do inferno, com Errol Flynn. — *A.*
A ronda da morte, com Chester Morris. — *APA.*
PAULISTANO — Feitiço dos trópicos, com Dorothy Lamour. — *APA.*
Adeus Mr. Chips, com Greer Garson. — *E.*
PIRATININGA — Ali Babá e os 40 ladrões, com John Hall. — *APA.*
Dilema de medico, com Warner Baxter. — *APA.*
RECREIO (centro) — Pistoleiros sem pistolas, com Bud Abbot. — *APA.*
O rancho fatidico, com Tex Ritter. — *AMC.*
RECREIO (Lapa) — O expresso de Bagdad Istambul, com George Raft. *APA.*
O amor das duas suas, com Ann Miller. — *D.*
REX — Em cada coração um segredo, com Ann Sheridan. — *R.*
Garota Caprichosa, com Ruth Warrick. — *A.*
RIALTO — Tarzan, o terror do deserto, com Johnny Weissmuller. — *APA.*
O diabo disse não, com Don Ameche. — *D.*
ROYAL — Impostor, com Jean Gabin. — *APA.*
O falcão e as estudantes, com Tom Conway. — *AMC.*
ROSARIO — Sonhando de olhos abertos, com Danny Kaye. — *D*
ROXI — Solar das almas perdidas, com Ray Milland. — *M.*
Falam as pistolas, com Russel Hayden. — *AMC.*
SANTA CECILIA — Rosa, a revoltosa, com Betty Grable. — *D.*
Grito de rebelião, com Eric Portman. — *APA.*
SANTA HELENA — Venus e companhia, com Leon Errol. — *APA.*
SANTO ANTONIO — Gung-Ho, com Randolph Scott. — *AMC.*
Amor a segunda vista, com Red Skelton. — *APA.*
SÃO BENTO — Amazonas dos Ares, com Loreta Young. — *APA.*
França eterna, com Charles Boyer. — *E.*
SÃO CAETANO — A grande valsa, com Fernand Gravet. — *E.*
Filho querido, com Don Ameche. — *APA.*
SÃO CARLOS — Irmã do mordomo, com Deanna Durbin. — *APA.*
Garoto prodigio, com Donald O'Connor. — *APA.*
SÃO GERALDO — Uma noite no Rio, com Carmen Miranda. — *E*
Paixão de toureiro, com Lorenzo Garza. — *A.*
Loura inspiração com John Sheton. — *A.*
SÃO JOSE' — Com os braços abertos, com Spencer Tracy. — *A.*
Caminho Fatal, com John Wayne. — *APA.*
SÃO LUIZ — Minha amiga Flicka, com Preston Foster. — *A.*
Cabo de esquadra, com Ken Murray. — *APA.*
SÃO PAULO — Misterios da vida, com Charles Boyer. — *D.*
Mulher contra homens, com Marguerite Chapman. — *D.*
SÃO PEDRO — Mestres de baile, com o Gordo e o Magro. — *A.*
Sedução tropical, com Mae West. — *D.*
UNIVERSO — Amor a percentagem, com Rosalind Russel. — *D.*
Duas vidas, com Charles Boyer. — *APA.*
VILA PRUDENTE — A volta do garoto, com Jackie Cooper. — *A.*
Caminho de Satanaz, com Bill Elliot. — *APA.*

TEATROS

BOA VISTA — A casa do seu Tomás, com Déa-Cazarré.
SANTANA — A sombra dos laranjais, com Eva Todor. — *APA.*

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
A. — ACEITAVEL. — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
AMC. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHADO — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — É importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario poderá parecer injusta; e sobretudo com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e mais do filme o espectador pouco a pouco, educará sua consciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

O boletim da Orientação Moral dos Espetaculos contem uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em S. Paulo. É publicado semanalmente e a assinatura anual custa Cr$ 25,00 na Capital e Cr$ 30,00 para o Interior. Informações na Associação dos Jornalistas Catolicos á rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.o andar sala 307 — Fone: 3-7760.

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO E FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS
BISCOUTOS E BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS

EMPORIO MONTENEGRO
Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA
Av. Brig. Luiz Antonio, 2.098 — (Em frente á Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5452

ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"
ENTREGAS A DOMICILIO — FRESCA EM PACOTES

FESTA DE SANTA TEREZINHA NO SANTUARIO DE TAUBATÉ

Realizam-se, este ano, com a piedade e brilhantismo dos anos passados, de 6 a 15 de outubro, solenes festejos em homenagem á querida titular do Santuario de Taubaté, Santa Terezinha do Menino Jesus.

As solenidades de encerramento, serão abrilhantadas pela honrosa presença do Exmo. e Revmo. Sr. D. Francisco Borja do Amaral, DD. Bispo de Lorena.

PROGRAMA

Dia 30 de setembro — Missa às 7,30 horas, celebrada pelo Exmo. e Revmo. Mons. João José de Azevedo, Vigario Capitular, que falou aos néo-comungantes, alunos do Grupo Escolar da Companhia Taubaté Industrial. Comunhão geral da Irmandade de Santa Terezinha.

As 18,30 horas, reunião das Snas. Zeladoras. Em seguida, reza solene e benção de rosas.

Dia 3 de outubro — As 7 horas, Missa com canticos e Comunhão geral de todas as Irmandades e Associações da Paroquia, por intenção da Força Expedicionaria Brasileira. Beijamento das Sagradas reliquias de Santa Terezinha.

As 8 horas, Missa em sufragio da alma de d. Olga Guizard de Matos.

Dia 6: Início da Novena — Salva, alvorada e repique dos sinos.

As 7 horas, Missa com canticos e Comunhão geral do Apostolado da Oração.

As 18 horas, reunião do Apostolado. As 18,45 horas, recitação do terço.

As 19 horas, reza solene de abertura da novena, fazendo-se ouvir o Orfeon do Colegio Estadual. Em seguida, benção da Barraca "Santa Terezinha".

Dia 7: Sabado do Sacerdote e Dia de Nossa Senhora do Rosario — As 7 horas, Missa com canticos e Comunhão geral da Associação do Rosario.

As 18,45 horas, Terço. As 19 horas, reza solene e sermão.

Dia 8 — As 5 horas, Missa com recitação do terço.

Missa com canticos às 7 horas, e Comunhão geral das Irmandades e Associações.

As 8 horas, Missa com canticos e Comunhão geral das moças que têm o mesmo nome da titular do Santuario. Após a Missa, distribuição de café e lembrança. As 9 horas, Missa Paroquial.

As 18,45 horas, terço. As 19 horas, reza solene e sermão.

Dia 15 de outubro — Domingo — Dia da Festa — As 4 horas, salva, alvorada e repique festivo dos sinos.

As 5 horas, Missa com recitação do terço e comunhão dos fiéis.

As 7 horas, chegada do Exmo. e Revmo. Sr. D. Francisco Borja do Amaral, DD. Bispo de Lorena. O côro executará, á entrada do Pontifice o Ecce Sacerdos Magnus.. Missa celebrada por S. Excia. Revma. Comunhão geral das Irmandades e associações pela paz no mundo.

As 9 horas, chegarão ao Santuario conduzidos processionalmente, o novo Estandarte, trabalho das Irmãs Sacramentinas da cidade, e a nova Imagem de Santa Terezinha.

Imediatamente após a chegada, o Exmo. Sr. Bispo benzerá solenemente o Estandarte e a Imagem, iniciando-se em seguida, a Missa solene celebrada pelo Exmo. e Revmo. Mons. Vigario Capitular, com Assistencia Pontifical do Exmo. Sr. Bispo de Lorena.

O Schola Cantorum do Santuario, executará uma das piedosas Missas do Revmo. Pe. Pedro Rota, com as partes moveis.

Ao Evangelho, fará o panegirico da excelsa titular do Santuario, o Revmo. Sr. Pe. Dr. José de Castro Nery, da capital.

As 14 horas, crisma pelo Exmo. Sr. D. Francisco Borja do Amaral.

As 16 horas, Procissão de Santa Terezinha, que percorrerá o seguinte itinerario: ruas Eng. Fernando de Matos, Cel. Gomes Nogueira, Dr. Winther, São José, Dr. Pedro Costa, Marquês de Herval, Bosque, Visconde Rio Branco, largo do Rosario, Dr. Emilio Winther e praça Santa Terezinha.

A chegada da Procissão, que será abrilhantada pelas bandas de musica do S.o B. C. e Santa Terezinha, ocupará novamente a tribuna Sagrada o Revmo. Sr. Pe. José de Castro Nery.

A Estação Difusora ZYA-8 transmitirá diretamente do Santuario, as solenidades do dia da festa.

PREGADORES

Abriu a novena no dia 6 de outubro, o Exmo e Revmo. Mons. João José de Azevedo, Vigario Capitular de Taubaté.

Nos demais dias, pregaram os Revmos. Sacerdotes.

Pe. Ascanio Brandão, dias 8, 9 e 12; Pe. Leonardo de Campos, 7, 10 e 11; Pe. Evaristo Campista Cesar, 13; Pe. Eurico Oliveira Galicho, 14.

No dia da festa, ocupará a tribuna sagrada ao Evangelho da Missa solene e á entrada da Procissão, o conhecido orador sacro Revmo Pe. Dr. José de Castro Nery.

CRISMA

No dia da festa, 15 de outubro, ás 14 horas, o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Lorena, administrará no Santuario o Santo Sacramento da Crisma.

Os cartões deverão ser retirados na Sacristia do templo, a partir do dia 12, quinta-feira.

Festa de Nossa Senhora do Rosario e Santa Terezinha em Mogi-Guassú

Visita Pastoral do Exmo. Sr. D. Manuel da Silveira D'Elboux

No dia 29 de outubro, dia da festa: Ás 5 horas, avisos da festividade com repiques de sinos; Ás 7,30 horas, Missa rezada e comunhão geral; ás 9,30 horas, Missa cantada da festa; ás 17 horas, procissão de Nossa Senhora do Rosario e Santa Terezinha, sermão e benção do Santissimo Sacramento.

No Dia de Finados haverá três Missas, sendo as primeiras ás 6,30 horas e a outra ás 8 horas, com encomendação solene. Ás 9 horas haverá procissão até o cemiterio, fazendo-se a encomendação geral das almas e tumulos particulares.

Leilão — No dia da festa, depois da procissão, a Irmandade de Nossa Senhora do Rosario fará um leilão em beneficio da festa.

Festeiras — Todas as chefes e associadas de Nossa Senhora do Rosario.

O mês de outubro, consagrado em toda Igreja a Nossa Senhora do Rosario, constará na Paroquia de Mogi Guassú, de reza do Terço, canticos, praticas ou leituras espirituais e bençãos do Santissimo Sacramento.

Visita Pastoral: O Exmo. Sr. D. Manuel da Silveira D'Elboux, chegou a esta Paroquia no dia 12, quinta-feira, pelo rapido de Ribeirão Preto.

Ás 19 horas houve introdução da visita de S. Excia. Revma., indo processionalmente á Igreja acompanhado pelas autoridades, Irmandades e fiéis.

No dia 13 o Exmo. Sr. Bispo Auxiliar foi a Nova Louzã, para administrar o Santo Sacramento do Crisma.

Nos dias 14 e 15 crismou na Paroquia; seguindo para Pinhal, na tarde de hoje.

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

(Conclusão da 4.ª pagina)

almas e numerosissimas em louvor das Associações tradicionais, Rosario, Congregação Mariana, Apostolado da Oração etc.

Nestas Associações se encontra um grande patrimonio de Santidade e de graça que tem feito um bem imenso á Igreja, e o continuará fazendo.

3. Qual pois a atitude da J. E. C., diante das Associações que já existem no Colegio?

Os superiores competentes verão se há um numero razoavel de associações, se ha de menos, se ha de mais. Sejam porem cautelosos em supor que ha demais, pois devemos evitar o perigo de ceder a critica desmoralisadora das AA. AA. que facilmente poderia influenciar o julgamento em prejuizo das associações e das almas. Pode-se em teoria, admitir a possibilidade de existir em um colegio uma quantidade demasiada de associações. Um entendimento com a autoridade competente resolverá o caso. Mas nunca deve se pensar em dar o monopolio á J. E. C. A J. E. C. sozinha não basta. Precisamos de auxiliares que explorem as minas inexauriveis das devoções especiais. Nunca podemos dispensar a Pia União, o Apostolado da Oração.

4. Fundada a J. E. C. qual é o seu papel em relação as demais associações?

A J. E. C. tem por campo especial colaborar com os Superiores Eclesiasticos do Colegio na conquista das alunas e do ambiente.

Primeiro ela verá o que já se está fazendo. Não roubará aos outros a iniciativa que tem, mas estudará os meios de auxilia-los, de incentiva-los, de cooperar com eles. Discretamente completará o trabalho alheio, timberando em dar os louros aos outros. Se uma associação já tinha a incumbencia de dirigir o apostolado das outras, controla-lo completa-lo, ela estava já realizando o trabalho especifico da J. E. C. Será então necessaria muita cautela e boa vontade para que pacificamente esta associação entregue á J. E. C. este campo.

5. A J. E. C. formará seus quadros com os melhores elementos do Colegio, portanto, com a elite das associações existentes. Normalmente a Jecista continuará na associação a que pertence, ela tem seu campo peculiar de apostolado dentro da associação. Realmente, a Igreja tem um grande interesse em que as Associações tenham grande vitalidade. Que maior interesse ha em um colegio do que nele existir uma Pia União numerosa, escolhida, piedosa, generosa? Quem velará sobre a vitalidade da Pia União? A J. E. C. As jecistas todas pertencem a Pia União. Na J. E. C. elas retemperam seu amor de Deus e de Maria, aprendem a tecnica do apostolado. Na Pia União elas trabalharão para levantar o nivel, aumentar o bom espirito. Se a J. E. C. em um colegio só conseguir formar suas jecistas e assim levantar o nivel da Pia União realizou já um grande apostolado.

— Vitalização das organizações existentes.

6. Depois, a jecista cuidará que se fundem associações que fazem falta no colegio. Se uma jecista passasse de um colegio onde existem boas associações para outro onde elas faltam, teria como uma obrigação, trabalhar para suscitar e fundar as associações que mais poderão ajudar suas coleguinhas.

Este trabalho de velar sobre as AA. AA. é especifico da A. C.

7. De novo, é especifico da A. C. cultivar na massa do laicato — fora portanto de seus quadros fundamentais e das AA. AA. — o espirito Apostolico.

A J. E. C. no colegio trabalhará para vitalizar as associações. Moverá porem toda a massa dos alunos para os impregnar do espirito apostolico. A conquista dos individuos para o espirito apostolico, é o campo especifico mas não exclusivo da A. C.

Todo este trabalho tem por fim dar ás Associações o maximo de rendimento para a causa da Igreja, e conquistar os milhões de católicos brasileiros para uma vida apostolica. Este trabalho supõe nos membros da A. C. um perfeito espirito de fé, para que possam impregnar as Associações e a massa desta visão sobrenatural da vida. Requer um grande amor de Deus, para inflamar os corações. Exige ainda muito espirito de sacrificio, muita modestia, para não se melindrar, não querer aparecer, não dar margem a justas queixas e não desanimar com as dificuldades.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DA CRIANÇA

O Interventor Fernando Costa assinou ontem o decreto n.o 14.231, criando o Departamento Estadual da Criança, em São Paulo.

O novo orgão destina-se a proteger a infancia, proporcionando-lhe todos os meios de assistencia necessarios.

Os catolicos ingleses rezam pela Polonia

Londres, (KAP) — Missas e orações pela Polonia, pelo seu sucesso nos seus esforços militares e especialmente pelos valentes patriotas polonezes que lutaram e morreram pela defesa de Varsovia, continuam se realizando em toda a Inglaterra e Escocia. Na Universidade de Oxford efetuaram-se serviços solenes de requiem na Igreja Jesuita por almas dos professores universitarios polonezes assassinados pelos alemães e especialmente por aqueles das Universidades de Varsovia e Lublin, mortos durante os ultimos meses. O Exmo. Revmo. Monsenhor Zygmunt Kaczynski celebrou Missa de Requiem.

NOTICIAS DOS ESTADOS

ESTADO DO RIO

INCENDIOS DEVIDO A SECA

PETROPOLIS, (ASAPRESS) — Desde ha dias irrompeu um incendio nas matas de Marcos da Costa, neste municipio que se alastrou alarmantemente e que ameaça hoje os mananciais que tambem abastecem o Distrito Federal. Agora um outro grande incendio veio agravar a situação, começando em Santo Alcixo e alastrando-se pelas serras de Petropolis e Teresopolis, alcançando já as margens dos rios Jacú e Magé, devastando grandes trechos do Parque Nacional da Serra dos Orgãos.

Os operarios da prefeitura local estão mobilizados para enfrentar as chamas.

O incendio irrompido nas matas de Caxambú, localidade deste municipio, onde ficam situadas as nascentes de aguas abastecedoras de Petropolis já foi isolado, esperando-se que dentro em breve seja totalmente abafado.

A propagação das chamas tem sido enormemente facilitada pela prolongada seca que ha três meses vem sacrificando a lavoura e os pastos.

A safra de cereais de Petropolis e dos municipios vizinhos está praticamente perdida. Os prejuizos são incalculaveis. Aqui em Petropolis já se nota apreciavel diminuição do abastecimento de agua, consequencia da queda do nivel da represa de Caxambú, havendo mesmo falta absoluta, em certos bairros. Felizmente, Petropolis conta com varias fontes que vêm suprindo a população de suas necessidades.

MINAS GERAIS

AS PRIMEIRAS CHUVAS

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — O Serviço Meteorologico do Estado confirmou a ocorrencia das primeiras chuvas, caidas no Triangulo Mineiro e no sul do Estado.

Com a caida dessas chuvas, serão reiniciados os trabalhos agricolas, cujas sementeiras não puderam ser feitas em vista da longa estiagem.

Rio Grande do Sul

ORÇAMENTO PARA 1945

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Os trabalhos que estavam sendo executados na Secretaria da Fazenda, para a elaboração do orçamento do Estado para 1945, foram concluidos, sendo a receita orçada em Cr.$ ..... 643.000.000,00, em quanto a despesa foi em Cr.$ 655.403.08,00.

GOIA'S

EXPORTAÇÃO DE FUMO

GOIANIA, (ASAPRESS) — Noticias provenientes da cidade de Sucuapara, informam que aquele municipio exportou até setembro ultimo, para os mercados consumidores do país, cerca de 20 mil arrobas de fumo em corda e em folha. Essa exportação superou a do ano passado, quando em identico periodo, foram exportadas somente 18 mil arrobas do referido produto.

CEARA'

FORTALEZA, (ASAPRESS) — O Ceará está produzindo borracha de boa qualidade e que está alcançando a quota de 19,6g o quilo.

A mangueira está se desenvolvendo com pleno exito nos municipios de terras aridas e o produto chegado ao mercado é logo esgotado.

MARANHÃO

INDUSTRIA DO TUBARÃO

SÃO LUIZ, (ASAPRESS) — Dentro em breve estará em pleno funcionamento a industria do tubarão do Maranhão. Os maquinismos da grande fabrica que está sendo montada, deverão por-se em movimento no fim do corrente mês. Dois barcos chegarão, dentro em breve, especialmente para a pesca desse peixe, de que serão aproveitados a carne, o oleo do figado, o couro e outros sub-produtos, como adubo, farinha alimenticia, etc. A industrialização começará em meados de novembro, havendo grande interesse em torno dessa iniciativa, destinada a auxiliar grandemente a economia maranhense.

SANTA CATARINA

FOGO NAS MATAS

FLORIANOPOLIS, (ASAPRESS) — Devido a fagulhas de locomotivas, incendiou-se extensa area de matas, em Brigador, no municipio de Serra Alta. A queimada durou 24 horas seguidas, reduzindo a cinzas 344 hectares de florestas.

1.o CONGRESSO DAS MUNICIPALIDADES

Será realizado nesta capital, em janeiro do proximo ano, o 1.o Congresso das Municipalidades, no qual serão estudados os principais problemas de cada municipio e as medidas que deverão ser tomadas para o seu maior desenvolvimento.

Crate
SCIENTIFICAMENTE
AS SUAS FERIDAS
• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Quebraduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.
Pomada SÃO SEBASTIÃO
RECEITA DO ANTI PARASITARIO
SO PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

Acaba de vir a lume o numero de setembro do boletim da Sociedade de São Vicente de Paulo, orgão do Conselho Superior da Sociedade Vicentina Brasileira.

ntre a variada e interessante colaboração, destacamos a seguinte consulta:

CONSULTA

IV

1 — Pode um vicentino pertencer ao Rotary e como socio desse Clube frequentar suas sessões?

2 — A filosofia rotaria; ignorada pela maioria dos seus adeptos; as iniciativas conhecidas são no terreno utilitarista e não doutrinario, mas daí não se pode concluir a ausencia de mal e de consequencias nocivas, no pertencer a Associação cujo objetivo fundamental desperta suspeitas.

A Igreja, no desempenho do sagrado dever de assistencia, com a sua multissecular experiencia, proibe a aproximação desse perigo, não percebido pelos socios no curto espaço de um almoço festivo com discursos, etc.

O fato é que há uma grave obrigação para os catolicos advertidos pelo episcopado, dada a atitude do Rotary, professando o naturalismo, condenado por Leão XIII, adotando o indiferentismo religioso e uma falsa tolerancia religiosa, ambos constituindo — agravados por uma moral leiga — uma apostasia do nosso caráter de filhos de Deus e uma esquecimento dos ditames que o Divino Mestre ensinou.

Importa não se guiar pelas palavras um tanto vagas com que este clube se defende, desde o tempo do seu fundador Paulo Harris, em 1905. Este advogado norte-americano era maçon e as primeiras reuniões da nova instituição foram sessões maçonicas.

Vale outrossim lembrar as boas relações do Rotary com a Maçonaria, e a atitude de declarada hostilidade ao catolicismo ocorrida no Mexico, no governo de Calles. Exaltar, com expressões bombasticas, o utilitarismo individual e o idealismo humanitario, como bases essenciais da norma rotariana é denunciar o codigo maçonico como inspirador desse plano.

Sabemos que os vicentinos — como sempre entenderu o Conselho Geral da nossa Sociedade, interprete do Regulamento — devem ser cristãos não só de coração mas de fato pois cumprem corajosamente todos os deveres impostos pela Igreja. Nessas condições, como poderão eles se filiar ao Rotary, sem o sacrificio do caráter estabelecido no Art. 18 do nosso Regulamento?

Estabelece este dispositivo que os confrades devem "edificar os outros", e se eles não forem bons cristãos como podem inculcar obrigações não as cumprindo?

3 — Nesses termos, pelo exposto se conclue que os membros ativos ou honorarios da Sociedade de S. Vicente de Paulo devem para edificar, obedecer a Igreja, e esta pelas suas Autoridades advertindo-os sobre o perigo da aproximação do mal, mostra o inconveniente grave do Rotary Clube para catolicos sinceros e disciplinados.

O nosso campo de assistencia caridosa é vastissimo, e dá ás almas bem orientadas todas as possibilidades que o movimento social moderno pratica, não havendo, por isso, necessidade de uma instituição de benemerencia moral nula, quando não seriamente perigosa.

Por todas estas razões, sobretudo fundamentadas ás afinidades maçonicas, não deve um vicentino pertencer ao Rotary Clube.

APARELHOS
para CHÁ e CAFÉ
modernos, elegantes, em desenhos originais Nacionais e estrangeiros
Podem ser adquiridos também em 10 pagamentos pelo "Plano Suave".
FACILIDADES PARA OBTER QUALIDADE
Plano Suave
Jsnard & C
CASA FUNDADA EM 1892
Rua 24 de Maio, 80-90-S. Paulo

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé, 23 - 2.o andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.o Andar — Sala 323 — Tel.: 2-7276

Joviano Telles
e
J. N. Cesar Lessa
Advogados
Lgo da Misericordia, 23 — Sala 904

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.o andar Sala 3 — Tel.: 2-1643 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 - 4.o and. Sala 43 — Tel.: 2-1986

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Architeto
Architetura religiosa, colegios, residencias coletivas
Rua Libero Badaró, 461 — São Paulo
Tel.: 2-7212

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melilo
Clinica Medica — Tuberculose
Raios X
Diretor do "Sanatorio Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.o andar Apart.o 62 — Tel.: 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n. 95 Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Ben. Portuguesa da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205 Tel.: 2-2141 — Das 14 ás 18 horas, Sabados: Das 10 ás 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 Tel.: 7-4562

Dr. Celestino Bourroul
Ites.: Lgo S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622
Cons. Rua 7 de Abril, 235
Das 2 ás 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 34 - 2.o andar
Fone: 4-8717 — Das 14 ás 15 horas.
Residencia: Av. Pacaembú, 1046
Fone: 6-2625

DIABETES

Dr. Mauricio Levy Junior
Especializado em Dietologia no Instituto da Nutrição, de Buenos Aires (Diretor: Prof. P. Escudero).
DIABETES; Obesidade e demais Doenças da Nutrição.
Regimes alimentares em geral
Cons.: R. Barão de Itapetininga, 273 — 6.o andar — salas 6-H e 6-J.
Consultas: Das 15 ás 18 horas.
Tels.: Residencia — 7-1029, e Consultorio — 6-2343.

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 34 (Edificio Pasteur) - 2.o and. - Tel.: 4-0655
Res.: Rua Tupi, 692 — Tel.: 6-4941
São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
edico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo.
Cons.: R. Senador Feijó, 205, telefone: 2-0839. Res.: 5-6471. Marcar hora, das 3 da 6 horas pelo tel.: 2-0839.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII: 8)

ANO XVIII | São Paulo, 15 de Outubro de 1944 | NUM. 636

EM VIOLENTA OFENSIVA OS AMERICANOS QUE LUTAM NO SETOR DE AACHEN

Berlim reconhece a precariedade da situação — Iminente grande batalha de tanques — A guerra no setor de Nimegen

STOCKOLMO, (Reuters) — "As forças norte-americanas avançam sobre Aachen, como um verdadeiro rolo compressor" — anuncia a agencia oficial alemã D. N. B.

AVALANCHE DE MORTE CONTRA AACHEN

STOCKOLMO, (Reuters) — A agencia oficial alemã D.N.B. fez hoje a seguinte descrição da situação em Aachen:

"Apoiado por grande aparelhamento tecnico, o inimigo lança á batalha de Aachen unidades após unidades, numa avalanche de morte que desafia a resistencia alemã. Desde que expirou o prazo do "ultimatum" inimigo, um verdadeiro rolo compressor foi lançado sobre a velha cidade dos imperadores alemães, arrazando tudo. Entretanto, o anel de ação das forças inimigas ao redor de Aachen ainda não foi fechado.

O principal esforço dos soldados norte-americanos está se fazendo sentir entre Wurselen e Verlautenheide, onde o inimigo está tentando cortar o ultimo corredor alemão que conduz para fora da cidade. Duas estradas de rodagem que passam pelo corredor e seguem na direção nordeste continuam a ser obstinadamente defendidas pelos alemães, os quais lançaram á luta tanques "Tigre", apoiados por formações massiças de artilharia e aviação.

Embora a artilharia norte-americana cubra o gargalo ainda aberto, as forças germanicas conseguiram fazer os norte-americanos recuar em Nerseelen e Bardenberg e reforçar as posições germanicas que impedem aos inimigos fechar as duas tenazes que cercam Aachen.

Em diversos pontos da frente de Aachen, as linhas adversarias estão tão proximas uma da outra que os norte-americanos resolveram suspender as operações de sua aviação, com medo de que suas proprias tropas fossem atingidas".

CONTRA-ATAQUE REPELIDO

LONDRES, (Reuters) — Na noite de ontem para hoje as tropas alemãs que operam ao sul de Cailenkirchen desencadearam poderosas contra-ofensivas no setor de Aachen Wardenberg, sendo rechaçadas pela artilharia aliada.

IMINENTE GRANDE BATALHA DE TANQUES

FRENTE DE AACHEN, (Reuters) — Os tanques alemães apareceram em massa no setor de Aachen, na região compreendida entre as pontas das duas tenazes norte-americanas que envolvem a cidade de Aachen.

Aguarda-se a qualquer momento o inicio de violenta batalha de forças blindadas.

Realmente, é cada vez mais violenta a luta que se desenvolve atualmente pela posse da cidade.

Os alemães estão concentrando grandes forças nessa area e já desencadearam dois pesados contra-taques, os quais foram, porem, repelidos.

As primeiras horas da tarde de ontem, novo ataque alemão foi desencadeado e desta vez as forças de infantaria germanicas tiveram o apoio de mais de 50 tanques. Este contra-ataque tambem foi repelido.

Os alemães tentam agora recuar para a cidade, á medida que progridem os homens do general Hodge vindos do sul.

As formações alemãs no setor de Aachen foram seriamente atacadas pelos bombardeadores medios e leves aliados com escolta de caças, os quais visaram principalmente uma ponte ferroviaria sobre o rio Erft, em Gravenbroich. Foram tambem atacadas as cidades de Aldenhoven e Langerwehe.

Em Harweiler, na mesma area, outra ponte ferroviaria alemã foi bombardeada.

OPERAÇÕES AEREAS DOS ALIADOS

Q. G. ALIADO, (Reuters) — Poderosas esquadrilhas alemãs realizaram violento bombardeio na localidade de Brand, situada imediatamente a sudeste de Aachen.

Igualmente, ás prir eiras horas da manhã de hoje, aviões "Thunderbolts" atacaram as florestas de onde partiam forças blindadas alemãs com rumo de Aachen.

Alguns pilotos conseguiram fazer explodir um depósito de munição que se achava nas proximidades do antigo aeródromo de Aachen. A explosão foi violenta.

ASSALTO FINAL CONTRA AACHEN

FRENTE DE AACHEN, (Reuters) — Foi hoje lançado o assalto final contra a cidade de Aachen.

As tropas norte-americanas iniciaram hoje ás 9 horas e meia da manhã esse assalto para o interior de Aachen.

PARIS, (Reuters) — Na noite de ontem para hoje, a "Luftwaffe" desencadeou fu i.. imos ataques ás tropas aliadas que operam nos setores de Cohaufenberg e Sieradorf, a leste de Alsdorf.

A GUERRA NA HOLANDA

LONDRES, (Reuters) — O novo ataque do general Dempsey no saliente Nijmegen, na direção do Mosa já ganhou 2.40 metros, numa frente de três quilometros.

A area de Overloon, onde as forças britanicas estão atacando, foi pesadamente minada e a luta é violenta.

O general Dempsey está se utilizando de infantaria apoiada por tanques. Tanques alemães foram descobertos movimentando-se na região situada a sudeste de Arnhem, ao longo da linha do rio Mosa.

LONDRES, (Reuters) — As tropas britanicas lutam agora na direção da fronteira alemã ao longo de uma frente de um quilometro e meio ao sul de Overloon.

A nova investida do marechal Montgomery no saliente de Nijmegen teve inicio ontem, com o apoio de bombardeadores norte-americanos. Estes atacaram as posições alemãs a oeste do Mosa e as comunicações e suprimentos do inimigo em toda essa frente de batalha, a 14 quilometros da fronteira alemã. Depois desse preparativo, a infantaria entrou em ação ao longo de uma frente de dois quilometros nas vizinhanças de Venraije quatro quilometros e meio a sudeste de Overloon.

Esse ataque do marechal Montegomery se segue o reforço de uma das extremidades da frente resultante da retirada alemã da margem sul do baixo Reno, na região de Renkum.

Agora, as tropas britanicas encontram-se a menos de seis quilometros e meio do centro vital de estradas de rodagem e de ferro de Venraij, após a conquista de Overloon, onte a tarde.

Enquanto prosseguia a batalha de Overloon, verificou-se um "encontro naval em miniatura no baixo Reno, a oeste de Arhen. Uma patrulha britanica que cruzava o rio em pequenos bancos encontrou uma patrulha alemã que tambem cruzada o rio em direção oposta. Em meio a correnteza, foram trocados tiros. Apenas quatro ou cinco soldados alemães atingiram a parte sul do rio.

RUNDESTEDT CONTRA-ATACA

LONDRES, (Reuters) — O marechal von Rundstedt desencadeou pesados contra-ataques ás forças canadenses que operam na região de Walcheren, nas proximidades de Hoogerseide.

Os contra-ataques alemães foram repelidos.

PIANOS SCHWARTZMANN

Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso
Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 524 — Telefone 5-6981

PESADAS PERDAS IMPOSTAS AOS NIPONICOS EM FORMOSA

Durante mais de 30 horas a aviação americana bombardeou a ilha — 221 aviões inimigos abatidos — 16 navios afundados — Conselho de emergencia em Toquio

NOVA YORK, (Reuters) — "Aviões inimigos atacaram novamente a ilha de Formosa, ás primeiras horas da manhã de hoje, sexta-feira" — informou a emissora de Tóquio, em irradiações captadas nesta cidade.

PESADAS PERDAS SOFRERAM OS NIPONICOS

PEARL Harbour, (Reuters) — Os aviões norte-americanos que bombardearam a ilha de Formosa, na ultima quarta-feira, destruiram 221 aviões inimigos, afundando 14 navios e danificaram 16 outros, anuncia o comunicado de hoje do almirante Chester Nimitz.

Os navios afundados são dois grandes cargueiros, dois cargueiros medios e 12 cargueiros pequenos. Faltam outros pormenores sobre a ação.

Dessas operações, 22 aviões norte-americanos não regressaram á sua base.

BATALHA AEREA DE MAIS DE 30 HORAS

STOCKOLMO, (Reuters) — Sobre o novo ataque aéreo contra Formosa, a agencia noticiosa alemã, citando um despacho de Toquio, declarou o seguinte:

"Pesadas batalhas aéreas desenvolveram-se sobre Formosa, por mais de trinta horas. Os circulos militares japoneses acreditam que isso indica que a guerra na Asia Oriental entrou agora em sua mais seria fase já registrada. Existe plena conciencia do fato que a atual ofensiva aérea é apenas precursora de grandes acontecimentos futuros."

ATAQUES A INSTALAÇÕES PETROLIFERAS

PEARL HARBOUR, (Reuters) — Bombardeadores pesados norte-americanos, com escolta de caças, atacaram as instalações petroliferas vitais dos japoneses em Balikpapen, mais uma vez.

Outros ponto do Bornéo foram tambem visados. Um total de 132 toneladas de bombas foi despejado sobre uma fabrica e sobre uma outra instalação industrial, ficando ambas completamente inutilizadas.

NO SUDESTE DA ASIA

KANDY, (Reuters) — E o seguinte o comunicado de hoje do Alto Comando do Sudeste da Asia:

"Nas colinas de Chin, a leste de Tiddim, foi rechaçado um ataque japonês desencadeado com apoio da artilharia. As forças niponicas sofreram pesadas baixas.

Ao norte da vila de Tiddim, as nossas forças terrestres, apoiadas por violento bombardeio da nossa aviação, limparam de inimigos dois importantes adversarios.

No vale de Sangu as tropas do oeste da Africa avançaram além de Mowdok. Nesse setor travou contato com as forças que atacaram as nossas posições, nas proximidades da cidade de Gopp."

CONSELHO DE EMERGENCIA EM TOQUIO

NOVA YORK, (Reuters) — A agencia japonesa Domei anuncia que os ministros japoneses formaram o Conselho de emergencia do gabinete, afim de arcar com a responsabilidade politica do atual periodo critico, da mesma forma que o Supremo Conselho arca com as responsabilidades militares."

PETER PAN

O tecido ideal para as toilettes Primaveris

Reputada fabricação norte-americana nos gêneros voile, crepe, fustão, organza e percal, os seus desenhos de côres fixas, são de uma beleza surpreendente. Perfeitamente lavavel, mantendo por tempo dilatado o aspecto de novo, PETER PAN é o tecido inigualavel para vestidos matinais ou desportivos e, de um modo geral, para vestuarios de crianças.

• Exposição na loja
Andar térreo.

Casa Anglo-Brasileira

Sucessora de MAPPIN STORES

• Adquirir Bonus de Guerra é abreviar a vitória!

A SITUAÇÃO NA FRANÇA

PARIS, (Reuters) — A emissora desta capital anunciou hoje que, de conformidade com um novo decreto de mobilização, todos os cidadãos francezes de 18 a 47 anos deverão se apresentar para o devido registo.

Alimentos para a metropole

LONDRES, (Reuters) — A emissora de Paris anunciou hoje que o sr. René Pleven, ministro das Colonias da França, revelou ontem que 170.000 toneladas de açucar, 3.500 toneladas de fumo e grandes quantidades de bananas, foram reunidas nos territorios francezes de ultramar e aguardam embarque para a França.

RECEBIDO O EMBAIXADOR DO PERÚ

PARIS, (Reuters) — O ministro do Perú foi recebido hoje pelo ministro das Relações Exteriores da França.

OFENSIVA GERAL DO VIII EXERCITO NA ITALIA

Localidades libertadas — A luta entre Florença e Bolonha — Apelo de Alexander aos patriotas

NOVA YORK, (Reuters) — A radio de Nova York informou que as tropas aliadas do VIII Exercito iniciaram uma ofensiva geral na Italia, após uma paralização de 10 dias, nas suas operações em direção do vale do Pó.

Diz a radio que, no novo movimento, as tropas do VIII Exercito ganharam terreno em toda a parte, exceto numa estreita faixa do setor costeiro do Adriatico.

VITORIA DOS BRASILEIROS

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — As tropas brasileiras capturaram ontem a cidade de Gorgetta, 24 quilometros ao norte de Lucca.

MONTIANO LIBERTADA

Q. G. ALIADO NO ITALIA, (Reuters) — Violenta luta irrompeu esta manhã de ambos os lados da estrada Florença-Bolonha.

As tropas do VIII Exercito ocuparam a vila Montiano, situada ao sul da estrada de Rimini-Bolonha.

PONTOS ESTRATEGICOS OCUPADOS

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — A infantaria americana do V Exercito, atacando com consideravel apoio aereo, conquistou diversos e importantes pontos estrategicos.

Enquanto isso, no setor do Adriatico, as tropas do VIII Exercito avançaram mais 4.800 metros na direção de Cesena, na estrada de ferro de Rimini a Bolonha.

ENTRE FLORENÇA E BOLONHA

ESTOCOLMO, (Reuters) — A agencia oficial alemã anunciou hoje que "com massas de canhões e de aviões, as forças britanicas reiniciaram ontem seus ataques de ambos os lados da estrada Florença-Bolonha. Durante todo o dia de ontem e na noite de ontem para hoje, a batalha prossegue com grande violencia. As brechas abertas nas linhas germanicas foram seladas por meio de contra-ataques. Aluta prossegue ao redor de alguns pontos de penetração.

PROGRESSOS ALIADOS

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — As forças aliadas aproximam-se rapidamente de Monte del Erta, nas proximidades meridionais da estrada de primeira ordem que conduz de Rimini a Bolonha, no setor do Adriatico.

Mais para oeste, no setor montanhoso, as tropas aliadas ocuparam Monte di Rullato.

APOIO AEREO MACIÇO

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — Soldados da infantaria norte-americanas do V Exercito avançando sob um céu limpo que lhes proporcionou possibilidades de apoio aereo maciço, progrediram ao sul de Bolonha e se apoderaram de importantes alturas estrategicas ao longo da parte central do arco de assalto aliado.

A localidade de Livregnano, na estrada Florença-Bolonha, foi parcialmente ultrapassada pela infantaria aliada, depois de terminada a batalha de rua na cidade.

A GUERRA PELOS COMUNICADOS

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — E o seguinte o texto do comunicado oficial de hoje divulgado por este Q. G.:

"**Operações terrestres** — Simultaneamente com a melhora do tempo, desenvolveu-se violenta luta na frente do V Exercito, na estrada Florença-Bolonha. Não foram, porem, feitos avanços de importancia.

Na frente do VIII Exercito, no setor do Adriatico, as tropas aliadas abriram caminho atingindo as proximidades meridionais da estrada de primeira ordem de Rimini a Bolonha e ocuparam a aldeia de Montiano. As forças aliadas aproximam-se agora de Monte del Erta. Mais a oeste, no setor montanhoso, nossas tropas ocuparam Monte di Rullano.

Operações aereas — Poderosas formações de bombardeadores pesados da 15.a força aerea dos Estados Unidos, operando ontem em apoio direto aos movimentos das tropas do V Exercito, atacaram concentrações de tropas, depositos de munições, baterias e centros de suprimento na região de Bolonha. O ataque dos bombardeadores pesados foi completado por um ataque coordenado dos bombardeadores medios aos objetivos situados na mesma zona.

Grandes forças de caças britanicos atacaram aerodromos na Hungria, destruindo ou avariando grande numero de aviões inimigos pousados.

Caças de grande raio de ação tambem atacaram as estradas de ferro, a navegação fluvial, as estradas de rodagem e outras vias de comunicação da Austria e da Hungria. Caças e caças-bombardeadores da força aerea tatica atacaram diversos objetivos em apoio das forças terrestres como linhas de comunicação e um aerodromo ao norte da frente italiana. Em outros ataques executados por caças e caças-bombardeadores os objetivos foram as instalações de transporte na Iugoslavia e a navegação inimiga no Adriatico.

A noite, nossos bombardeadores medios, e pesados atacaram os desvios ferroviarios de Bronsola. Durante essas operações foram destruidos 18 aviões inimigos. Três dos nossos bombardeadores pesados e 17 aviões de outros tipos não regressaram ás suas bases. A força aerea aliada do Mediterraneo realizou ontem cerca de 3.200 saidas para ataque".

AVISO AOS PATRIOTAS ITALIANOS

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — A "Voz do VIII Exercito" ouviu ontem pelo radio, dando instruções do general Alexander aos patriotas italianos nos seguintes termos:

"Patriotas. O inimigo está sendo expelido de suas posições defensivas na montanha e se aproximando da planicie da Italia setentrional. As poderosas posições de defesa da linha Gotica, juntamente com as defesas naturais dos Apeninos não puderam deter o inexoravel avanço dos exercitos aliados. Neste momento, as poderosas forças aliadas que atravessaram os Apeninos, estão prestes a destruir o exercito alemão na Italia. Patriotas do norte da Italia! Aproxima-se a hora em que podereis desfechar o ultimo golpe para a libertação de vosso país. Prestai atenção a estas instruções: o inimigo deve ser compelido á retirada; não podemos ainda vos dar a data exata nem a localidade do ende deve ser desferido o golpe para que ele seja forçado á retirada final, mas essa retirada deve ser feita com vossa participação e deveis desde já tudo fazer para destruir suas vias de comunicações para ataca-lo de flanco e para vence-lo de acordo com os aliados".

Com a captura de Riga, todas as capitais do Baltico estão livres do jugo nazista

Desembarque russo em Petsamo — Assalto à Prussia Oriental — A luta no setor rumeno

MOSCOU, (Reuters) — O marechal Stalin dirigiu aos generais Maslonnikov e Eremenko a seguinte ordem do dia:

"As tropas da terceira frente do Baltico, em intima cooperação com as forças da segunda frente do Baltico, desenvolvendo sua bem sucedida ofensiva, hoje, 13 de outubro, capturaram de assalto a capital da Letonia sovietica, cidade de Riga, importante base naval e poderosa fortaleza alemã no Baltico".

Todas as capitais do Baltico foram assim libertadas da ocupação alemã. Kaunas e Vilna, capitais provisoria e atual, respectivamente, da Lituania, foram as primeiras, seguidas por Tallin (Reval) capital da Estonia.

A captura de Riga segue-se de perto á admissão por parte de Berlim de que as forças de retaguarda alemãs haviam sido retiradas da capital letã. Na noite passada, anunciara-se que as tropas russas estavam a 3 quilometros da cidade.

Riga, que é não apenas capital da Letonia, mas tambem seu principal porto, fica sobre o Dvnia 11 quilometros acima do golfo de Riga e tem uma população de quasi 540 mil habitantes.

No curso de sua historia, Riga pertenceu á Polonia, á Suecia e á Russia.

A independencia da Letonia foi proclamada em Riga, em 1918.

ASSALTO A PRUSSIA ORIENTAL

NOVA YORK, (Reuters) — Começou o grande assalto russo contra a Prussia Oriental — informa a emissora local, citando despachos de Moscou.

NOVA YORK, (Reuters) — A emissora local, anunciando o inicio do ataque russo em grande escala contra a Prussia Oriental, diz que os tanques e a infantaria sovieticos estão assaltando hoje as fronteiras da Prussia Oriental, numa frente de 320 quilometros.

A radio acrescenta que os russos iniciaram a batalha com as forças terrestres investindo impetuosamente sobre a fronteira da Prussia Oriental, contando com poderoso apoio da artilharia e aviões.

DESEMBARQUE RUSSO EM PETSAMO

ESTOCOLMO,(Reuters) — Tropas russas desembarcaram ontem na região de Petsamo, na Finlandia, e ocuparam o porto de Liinahamari — anuncia a agencia oficial alemã D. N. B., que acrescenta:

"As instalações do porto de Liinamari, os embasamentos de artilharia e outras fortificações foram destruidas pela pequena guarnição alemã que lutou contra as forças russas e abriu caminho para oeste. Contramedidas alemãs estão sendo executadas neste momento. O porto de Petsamo e as fortificações de toda a região ainda estão em mãos das forças germanicas".

A LUTA NO SETOR RUMENO

BUCAREST, (Reuters) — E o seguinte o comunicado do Alto Comando Rumeno divulgado hoje:

"Na Transilvania central as forças rumenas em colaboração com as forças sovieticas continuam a avançar vitoriosamente, a despeito da resistencia inimiga e não obstante as dificuldades do terreno.

A libertação da cidade de Cluj, capital da Transilvania, foi feita com a cooperação das forças russas, bem como a conquista das alturas de Szeged, assim como em outros feitos.

Numerosas outras localidades foram libertadas em diversos pontos e a oeste de Orades Mare, reconquistada, as tropas russas, em colaboração com as rumenas, continuam a luta contra o inimigo, que está contra-atacando".

LIBERTADAS TODAS AS CAPITAIS DO BALTICO

O QUE ANTECEDEU A QUEDA DE RIGA

MOSCOU, (Reuters) — As tropas sovieticas, avançando sobre o grande porto de Riga, no Baltico, já podem avistar as grossas colunas de fumo que se erguem da cidade.

A artilharia pesada já está martelando incessantemente as instalações portuarias e os navios alemães no porto de Riga, é iminente a queda da cidade.

OS BULGAROS CONTRA OS NAZIS

ESTOCOLMO, (Reuters) — Informa-se oficialmente de Berlim que, nos Balcãs, as forças alemãs travaram luta com as unidades bulgaras na região a leste e a sudeste de Nish. No baixo Morava, progridem as batalhas a sudeste de Belgrado, avançando as forças através do rio.

OBSTINADA RESISTENCIA EM ROZAN

ESTOCOLMO, (Reuters) — Informação de Rozan, na frente oriental, as forças russas realizaram algum progresso a despeito da obstinada resistencia das forças alemãs, sofrendo, porem, pesadas perdas, informa Berlim.

A GUERRA NA GRECIA

CAIRO, (Reuters) — Atenas já está livre dos alemães, segundo as ultimas noticias recebidas nesta capital.

CIDADE ABERTA

CAIRO, (Reuters) — Telegramas recebidos nesta capital anunciam que os alemães declararam Atenas "cidade aberta".

OS AMIGOS GREGOS...

LONDRES, (Reuters) — As forças britanicas avançam com irresistivel rapidez na direção da cidade de Atenas — informam os ultimos telegramas recebidos da Grecia e irradiados pela emissora de Paris.

Segundo a referida emissora, violenta luta está sendo travada entre os patriotas gregos e tropas alemãs nas proximidades de Atenas.

O GOVERNO GREGO VOLTARÁ A ATENAS

CAIRO, Reuters) — Pelas ultimas noticias, crê-se que o governo grego se transferirá para Atenas imediatamente após sua libertação.

Já foram tomadas todas as providencias para a transferencia do sr. Papandreou, primeiro ministro grego e outros ministros do governo heleno para Atenas, logo após a retirada alemã.

BARCOS ALEMÃES AVARIADOS

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — Aviões navais britanicos de um força de porta-aviões de escolta sob o comando do comodoro Geoffrey S. Oliver, no mar Egeu, atacaram com exito uma grande concentração de barcos alemães de pequeno calado, em Khalkis, ao largo da costa oriental da ilha grega de Rubea.

Esses porta-aviões, cujas atividades foram aumentadas recentemente, com o desenvolvimento das operações terrestres na Grecia, destruiram ou danificaram uma variedade de pequenas embarcações alemãs em diversos pontos do Egeu ocidental, inclusive no golfo de Volos, na extremidade norte da ilha do Eubea e no golfo de Salonica, mais para o norte.

CORFU LIBERTADA

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO — (Reuters) — Anuncia-se que os ultimos alemães que ainda resistiam na ilha de Corfu, renderam-se e tropas aliadas.

RENDAS para LINGERIE
RENDAS do Norte, feitas à mão
RENDAS para alvas e roquetes
RENDAS de todas as qualidades

Comprem na casa especialista

A Rendeira

RENDAS E ARTIGOS CONGENERES

A casa onde tudo é mais barato

J. COELHO DA FONSECA

RUA DAS PALMEIRAS, 88 a 90
Tel. 5-4070 — S. PAULO

A FRANÇA NÃO SERÁ COMUNISTA

LONDRES, (Reuters) — Os circulos londrinos bem informados consideram desprezeis, por serem totalmente inexatas, certas versões um tanto insistentes sobre o pseudo "grande perigo comunista" que se apresentaria em França.

Não obstante tenham-se mostrado os extremistas organizados em determinadas regiões, como Paris, Marselha e o maciço central da França, declara-se em Londres que não existe a minima verdade sobre pretensos levantes locais destes nem sobre quaisquer ações de caracter revolucionario. Não existe, tampouco, preparativos ou "climax" em tal sentido.

Versões desta natureza vêm sendo difundidas, com propositos desmoralizadores, ha algum tempo pela propaganda alemã, tendo sido favorecidos, em certa proporção, pelo fato de que existiu uma temporaria interrupção no sistema de transporte e comunicações postais entre Paris e a França meridional. Se bem que apenas parcialmente, estas comunicações estão hoje em dia restabelecidas por meio de transportes aereos e radiotelegrafia, habilitando o governo provisorio a calar a par da situação em geral, bem como de dirigir os acontecimentos em todo o país.

E inegavel que o povo francês está em "atitude revolucionaria", mas no sentido de que existe um desejo geral de que seja instaurada a Quarta Republica, com novos fundamentos. Dai a julgar que a França resvale até uma "revolução extremista", como assoalham certos observadores, seria cometer um duplo erro.

Com efeito, tais observadores não levam na devida conta que os pedidos no sentido de que seja feita uma meticulosa depuração de colaboracionistas e a nacionalização dos grandes "trusts" não emanam somente do que se poderia chamar "campo extremista" mas são formulados unanimemente em todos os grandes movimentos da Resistencia, quer não tenham como alguma nenhuma tendencia politica, quer sejam formados por elementos que, por tradição ou origem social, pertentem á direita francesa.

Aliás, tais reivindicações formam parte integral do programa aprovado pelo Conselho Nacional da Resistencia, conselho este que reune os mais diversos matizes da opinião publica, (a) Robert Lloyd da "Reuters".

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII 8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XVIII | Diretor: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA | São Paulo, 22 de Outubro de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 637

dias em revista

Infelizmente, confirmaram-se as previsões pessimistas da imprensa portuguesa, e de um grande diario de New York: a visita do sr Churchill a Moscou não surtiu os resultados que se esperavam, ao menos quanto á Polonia. Certos titeres da politica polonesa, que constituem um "governo" sovietisante de "quislings" vermelhos, continuam "intransigentes" ante as propostas britanicas. Usando uma expressão popular, seria o caso de perguntar: intransigentes" com que roupa? De onde lhes veio força para essa "intransigencia"? Quem são eles para transigir ou não transigir? A coisa é clara. Só o apoio soviético poderia dar-lhes meios para manter sua atitude. É, pois, o bolchevismo que não aceita as sugestões da Inglaterra.

xxx

E que sugestões são essas? Quando o nazismo desfechou contra a Polonia sua grande investida, a Inglaterra e a França entraram em guerra, afim de garantir a integridade do territorio polones. Não vale a pena relembrar coisas já sabidas: o auxilio aliado não teve a eficacia desejavel, e a Polonia só tinha uma salvação, a Russia. Que fez esta? Assinou o infame pacto de partilha com o III Reich, que deixava o nazismo senhor de importantes territorios na Europa Oriental, e com os braços livres para combater na frente ocidental. Por fim, Hitler atirou-se sobre os soviets, e veio toda a luta de que nos lembramos. Os ingenuos poderiam esperar que, arrependida do crime feito contra a Polonia, a URSS pelo menos agora, consentisse no restabelecimento de

(Conclue na 2.ª pag.)

Apelo do Secretario da Congregação da Propaganda Fide

O Exmo. Revmo. Mons. Celso Constantini, Secretario da Congregação da Propagação da Fé e Presidente da Obra Pontificia das Missões, no apelo anual para o Domingo das Missões, externou a sua gratidão aos numerosos fiéis do mundo inteiro, que apesar das multiplas despesas com a guerra, contribuiram com generosidade para manter as missões.

Sua Excia. Revma. declarou que "temos tido o consolo de poder enviar auxilios aos operarios do Evangelho que trabalham em muitas missões longinquas. Vós, sem duvida, desejareis, carissimos irmãos, saber o que fazem os missionarios.

Eles são as sentinelas avançadas do Exercito de Cristo e quasi sempre têm sabido manter-se em seus postos. Alguns foram internados, outros foram transportados para novos campos de ação; todos porem conservam o espirito que exigem os acontecimentos extraordinarios que os atingiram.

Carissimos irmãos: o Domingo das Missões se aproxima, como dia de Fé e de amor. O Santo Padre tem feito sacrificios para socorrer os irmãos distantes. A caridade missionaria se ergue acima das trincheiras do odio. Simbolisa os poucos laços de amor que apesar de tudo unem entre si os povos".

Chegou ao Rio o Arcebispo de São Paulo

Declarações a imprensa -- Personalidades presentes no aeroporto -- O retiro de S. Excia. em Aparecida

No dia 17 pp., por entre manifestações de apreço e de pesar da população maranhense, o Exmo. Revmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo de São Paulo, deixou São Luiz do Maranhão com destino á capital do país.

S. Excia. Revma. que vinha sendo alvo de excepcionais homenagens por parte da população catolica do Maranhão, com as quais lhe era significada a veneração e filial estima que soube conquistar em todas as camadas do povo maranhense, teve uma despedida das mais numerosas, afluindo ao aeroporto as altas autoridades eclesiasticas, civis e militares, que foram levar-lhe os seus votos de felicidade na Arquidiocese Paulopolitana, o mesmo fazendo os mais destacados elementos da sociedade local e as associações religiosas.

O Exmo. Revmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota recebe os cumprimentos do Exmo. Revmo. Sr. Nuncio Apostolico, no aeroporto de Santos Dumont.

Ás 17 horas do dia 17 pp. o avião capitania da F. A. B., que conduzia S. Excia., aterrissou no aeroporto Santos Dumont, do Rio de Janeiro, no qual se achavam para dar as boas-vindas ao ilustre Prelado, o Exmo. Revmo. Sr. Nuncio Apostolico, SS. Excias. Revmas o Sr. D. José Medeiros Delgado, Bispo de Caiapó; Monsenhor José Maria Monteiro, Vigario Geral da Arquidiocese de São Paulo; Monsenhor Francisco de Melo e Souza, representando o Exmo. Revmo. Sr. D. Jaime de Barros Camara, Arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro, que não poude comparecer por estar em visita pastoral à Ilha do Governador; Monsenhor Francisco Caruso, representando o Ilmo. Cabido Metropolitano do Rio de Janeiro; o sr. Marcondes Filho, Ministro do Trabalho, representando o Presidente da Republica; o sr. Luiz Gonzaga Noveli e sra., representando o Ministro da Guerra, alem de numerosos outros elementos representativos do Clero, da sociedade e das classes militares.

Depois de receber os cumprimentos o Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano foi conduzido ao Convento anexo à Igreja de São João da Lagoa, na rua Voluntarios da Patria, onde ficará hospedado até o proximo dia 27, quando embarcará para Aparecida. Ali, S. Excia. Revma. tem recebido numerosas visitas e homenagens.

O Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo de São Paulo, procedente do avião, acompanhado de S. Excia. Revma. o Sr. Nuncio Apostolico e demais pessoas gradas presentes ao seu desembarque.

DECLARAÇÕES DO EXMO. SR. ARCEBISPO

O Exmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota concedeu uma entrevista aos representantes da imprensa, na qual afirmou inicialmente:

"Continuarei o programa do meu antecessor. Não quero que haja quebra de continuidade no governo eclesiastico de S. Paulo. E prosseguirei na conclusão de todas as obras iniciadas pelo inolvidavel D. José".

Perguntado sobre a ação da Igreja em face da guerra e, depois dela, o papel que lhe caberá, S. Excia. respondeu:

"A ação da Igreja, tanto na guerra como depois dela, é procurar que se faça justiça social e mais do que justiça, caridade para as inocentes vitimas da guerra. A Igreja confia em que os homens que têm responsabilidade da direção do mundo de hoje e de amanhã, saberão realizar a democracia cristã em nome da qual as Nações Unidas estão empenhadas nesta guerra crudelissima".

Indagado sobre quem seria o sucessor de D. Leme, respondeu o novo Arcebispo de São Paulo:

— "Mas eu não tenho duvida que o sucessor de D. Sebastião será D. Jaime. E ninguem mais digno do que ele. Tanto assim que a Divina Providencia já o colocou no posto que lhe compete na Igreja do Brasil".

Referindo-se à sua primeira Arquidiocese, S. Excia. teve as seguintes palavras:

"A Divina Providencia ha de permitir que um dia possamos rever o Maranhão querido e encontra-lo então cada vez maior, mais brasileiro e mais cristão, vivendo na maxima tranquilidade e ordem, na mais alta realização do progresso e na mais segura posse de toda felicidade e prosperidade. Que reine Deus no Maranhão e o patrocinio de Nossa Senhora da Vitoria esteja sempre neste grande Estado para a vitoria de Deus."

Entrevistado por um reporter da "Gazeta", S. Excia. Revma. fez as seguintes declarações:

— "Praticamente posso dizer que não conheço São Paulo. Só estive lá duas vezes e assim mesmo eram tantas as coisas a serem feitas que sobrava-me muito pouco tempo para conhecer propriamente os problemas do Arcebispado. Espero poder continuar a obra de D. José, que pode ser tomada como meu rumo inicial. Mais tarde, depois de mais ambientado, outros problemas irão surgindo e esse programa que os srs. me perguntam si tenho, irá então se traçando, se delineando, pouco a pouco".

Parou um pouco e depois continuou:

— "Ha, é certo, duas ou três coisas a serem feitas que já posso adiantar de antemão, como a criação de novas paroquias, as obras da Catedral e a construção da nova Basilica de Aparecida. Mas, como já disse, só mesmo depois de chegar a São Paulo é que poderei traçar um rumo definitivo".

S. Excia., ainda por intermedio do reporter daquele vespertino paulista, enviou a seguinte mensagem ao povo paulista:

"Aos carissimos diocesanos Nossos de São Paulo queremos repetir, de todo o coração, fazendo Nossa a aspiração do Apostolo das Gentes: "Fazer-nos tudo para todos para ganhar todos a Cristo" (a) Carlos Carmelo, Arcebispo de São Paulo.

A CHEGADA A SÃO PAULO

O ilustre Prelado chegará à capital bandeirante somente no proximo dia 5, após ter feito um retiro espiritual de uma semana em Aparecida.

Será superfluo dizem com quanta emoção São Paulo aguarda a figura veneranda e eminente do seu 3.o Arcebispo. O Pastor que Pio XII nos designou vai haurir bem junto ao coração de São Paulo, que é o trono de Nossa Senhora Aparecida, os tesouros sobrenaturais de graça que espargirá sobre nós durante seu pontificado. Assim pois, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota nos vem como um mensageiro do Céu, e a alma paulista se apresta a lhe dizer no fausto dia de sua chegada todos os sentimentos que a fazem vibrar, e que se resumem na aclamação liturgica: "Bemaventurado o homem que nos vem em nome do Senhor".

Mensagem do Santo Padre aos argentinos

Integra da alocução pronunciada por Sua Santidade no encerramento do IV Congresso Eucaristico Nacional de Buenos Aires

VATICANO, 16 (R.) — E' o seguinte, na integra, o texto da mensagem que o Papa leu pelo radio, falando para o Congresso Eucaristico Nacional da Argentina:

"Veneraveis irmãos e amados filhos, que, presididos por nosso dignissimo Cardeal e legado, recordais e honrais com tão elevado, fervor na esplendida Buenos Aires os triunfos do rei eucaristico, dos quais ha 10 anos a Providencia quis que fossemos ator e testemunha, como poderiamos neste momento fazer chegar as vibrações de nossa voz comovida atravez das ondas prodigiosas, sem sentir que por tras delas quer se nos ir a alma, fazendo reverdecer de novo em nossa mente, com vigor primaveril, a alegre sempreviva da recordação?

Dois lustros já quase transcorreram e ainda experimentamos a mesma emoção que sentimos quando pela primeira vez, com passo tremulo, pisamos a formosa terra argentina; dois lustros já transcorreram e diriamos que ainda ressoam em nossos ouvidos vossos aplausos e vossas ovações, o fervoroso rumor de vossas preces e as harmonias ardentes de vossos hinos: dois lustros e em nossa retina parece que ainda não se apagou a imagem daquela cruz monumental e branca, poderosa e harmoniosa como a alma nacional argentina e diante dela a candida massa dilatada como um mar dos inocentes que corriam ao doce abraço do mestre da Galiléia; as graves e varonis falanges masculinas que em compactas e ás vezes marciais e ritmicas formações, acorriam a nutrir-se, autoridades e chefes, com o pão dos fortes; os numerosos coros cheios de graça e devoção de vossas jovens, de vossas mulheres que vinham beber á fonte do cordeiro que se apascenta entre lirios. Por toda a parte grandiosidade e entusiasmo. Por toda a parte, magnificencia e fervor; e no ar, nos anuncios luminosos, nos veiculos e nas fachadas, sobre as vestes e dentro dos peitos, a hostia santa recebendo uma das maiores homenagens publicas e sociais que a historia registava até então. Tuas são Senhor, a magnificencia, o poder, a gloria e a vitoria. A ti se devem louvores porque todas as coisas que existem no céu e na terra, tuas são".

Inolvidavel espetaculo e gozo infinito da alma, que pude amplamente sentir durante breves dias, com toda a suavidade daquele grande dom de Deus que se chama a paz.

"Trazeis a todos os homens — nos havia dito no porto vosso ilustre intendente municipal — uma mensagem de paz". Essas palavras exprimiam sinceridade e nós nos consideramos mensageiros da paz de Deus, porque vosso inolvidavel congresso, arrastando todo um povo em um unico afeto ante um altar, ligado por identico espirito a representantes de quase todo o mundo, foi antes de mais nada "o triunfo mundial de Jesus Cristo, rei da paz".

Mas, passaria o tempo. A nuvem negra que já sobressaltava então os corações avançaria logo como um esquadrão de cavalos enfurecidos e carregaria finalmente com furor. Enquanto que nós, filhos carissimos da querida Republica Argentina, vos dizemos uma palavra de amor e fraternidade cristã, os céus estão revolucionados pelo zumbido sinistro de monstros de aço, que fazem chover a morte pela terra, estoura a metralha com horrivel estridor, o solo se empana de sangue e se cobre de fumegantes ruinas. "Facta est terra eorum in desolationem".

("Ficou reduzida a terra deles a um deserto pela terrivel indignação do Senhor").

Deixai-nos, filhos amantissimos, que esta solenissima hora, quando a amavel disposição da Divina Providencia não nos permite estar presentes á repetição e a evocação das maravilhas de ha 10 anos, deixai-nos falar por meio de nossa voz apenas sobre amor, união e paz. Permiti-nos que afastemos os olhos de tantos horrores e recordando aquelas horas de paraiso, que se estão repetindo agora diante de vossos olhos, evoquemos o que sentimos então, fulgido exemplar do que agora tambem vós experimentais ao contemplar essa hostia santa, sede da

(Conclue na 7.a pag.)

Telegrama ao Revmo. Pe. G. Sigaud

Ao Revmo. Sr. Pe. Dr. Geraldo de Proença Sigaud, S.V.D., Assistente Arquidiocesano da JEC. masculina e feminina, o Exmo. Revmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano de S. Paulo enviou o seguinte telegrama:

Agradecendo, abençoamos afetuosamente Juventude Estudantina Catolica.

Arcebispo São Paulo

ALOCUÇÃO DO PAPA AO PREFEITO DA S. CONGREGAÇÃO DA PROPAGANDA FIDE

"Não vacilamos em afirmar que as missões catolicas constituem nos tempos modernos uma maravilhosa demonstração da divindade da Igreja"

Em recente número, "Noticioso Catolico Internacional" publica as palavras proferidas pelo Santo Padre na audiencia em que recebeu o Prefeito da S. Congregação de Propaganda Tide, S. Excia o Cardeal Pedro Fumasoni Biondi, e demais membros da mesma, assim como integrantes de diversas associações Missionarias Pontificias.

"Cremos — disse oPapa em sua alocução — que a historia do futuro apreciará a trascendencia da obra das Missões como já o fez com a das Cruzadas". Acrescentou em seguida que enquanto o mundo se acha engolfado na mais gigantesca guerra que tenha presenciado os seculos, o caracter internacional das Missões e seu espirito de colaboração fraternal são mantidos por elas qual um simbolo da universalidade da Igreja Católica.

"Não vacilamos em afirmar que as Missões católicas constituem nos tempos modernos uma maravilhosa demonstração da divindade da Igreja" disse sua Santidade.

Ao destacar os notaveis e rapidos progressos experimentados pelas Missões durante os últimos anos o Sumo Pontifice declarou: "Nosso imediato predecessor creou nada menos que 221 novos distritos missionarios, e o numero de missionários, durante seu Pontificado, foi duplicado. Tambem foi duplicada a cifra do clero nativo e triplicada a de escolares que concorriam aos colegios das Missões. Ademais em 89, ano em que se fundou a Sociedade São Pedro Apostolo, havia 870 sacerdotes e 2.700 seminaristas nativos; em cinquenta anos esta cifra aumentou oito vezes mais."

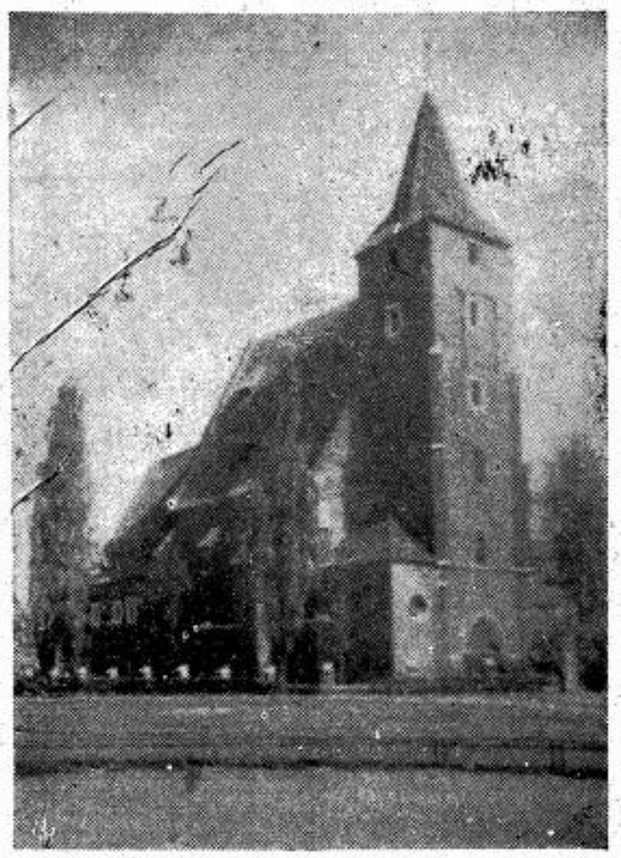
Mais adiante disse que não obstante "toda a destruição que a guerra derramou sobre o mundo e sob o campo missionário, a Divina Providencia gerou um verdadeiro florescimento das Missões. Este é o motivo pela qual, em meio do atual conflito, contemplamos o futuro com vista serena, e tambem por razões não menos poderosas: porque o trabalho realizado foi empreendido afim de dar ás Missões um caracter proprio ao pais de sua atividade. Daí a necessidade do Clero nativo, e daí o principio de que os costumes caracteristicos do lugar devem ser aproveitados na medida em que sejam compativeis com a Lei Divina.

"O missionário é o apostolo de Jesus Cristo. Sua função não consiste numa mera transposição da cultura europeia, sinão em fazer que os povos pagãos — os quais em muitos casos possuem uma cultura milenaria — se disponham e capacitem para assimilar os elementos da vida e dos costumes cristãos. Estes elementos da vida cristã podem ser facil e naturalmente harmonisados com qualquer cultura, si é bem constituida a qual aqueles prestaram um vigoroso auxilio para seu total desenvolvimento. Os católicos nativos devem pois ser verdadeiros filhos da familia de Deus e subditos do Reino de Cristo, sem deixar de ser cidadãos de suas respetivas nações. O grande ideal das Missões é introduzir a fé em novas regiões, e fazer que ela se enraize verdadeiramente de modo que, um dia a Igreja possa ali viver e desenvolver-se sem assistência dos missionarios.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELA LIBERTAÇÃO DE GUAM

Uma fileira de sentinelas da Infantaria da Marinha de guerra do EE. UU., em guarda contra possiveis aparições de japoneses, protegeu a celebração de uma Missa Solene de ação de graças pela libertação de Guam, a qual foi assistida por 2.000 indigenas.

PELA LIBERTAÇÃO DA POLONIA CATOLICA



Desde as mais remotas eras de sua historia, a Polonia foi para a Europa Oriental um luzeiro de Fé. Nosso cliché representa a Igreja da Santa Cruz, em Cracovia, belissimo monumento construido em estilo gotico polonês. No momento em que as negociações anglo-russas sobre o destino da Polonia parecem ter chegado a um impasse, e quando o coração do mundo catolico ainda sangra de dor pelo abominavel crime sovietico-nazista recentemente praticado contra Varsovia, erguemos preces para que, pelos meritos de Nosso Senhor Jesus Cristo na Santa Cruz, a Polonia seja salva do terrivel perigo que a ameaça.

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario, 190
Telefone 4-0931
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano	Cr$	25,00
Exterior	Cr$	50,00
Numero avulso	Cr$	0,40
Numero atrazado	Cr$	1,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:

Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress"

Rua Almirante Barroso, 72
Fones 22-4375 e 43-6637

Anuncios:

Peçam tabela, sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

O LEGIONARIO tem o maximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2as, 3as e 4as feiras, por exigencias do serviço.

Curso de Formação Mariana

Encerrando a serie de conferencias de "Formação Mariana", de acôrdo com o programa adotado pela Academia Mariana, a qual vem se realizando com brilhantismo, realizou-se ontem às 20.30 horas mais uma aula a cargo do Revmo. Diretor da Federação Mariana, que versou sobre o tema "A Voração".

Ficam abertas as matriculas para o reinicio do programa.

Os exames para a turma atual serão oportunamente marcados.

Este curso poderá ser feito por correspondencia.

Os interessados poderão dirigir-se à Academia Mariana, à rua Barão de Paranapiacaba, 30, ou pelo tel. 317995.

A ILHA DA ESPERANÇA

De Cruz D'Alva

Um livro de Fé, em cujas paginas vivem os altos principios de justiça e da nossa civilização Cristã Exaltação do heroismo dos defensores do bem, entre os quais se encontra o Brasil. 8 poemas com 10 ilustrações Cr$ 12,00 — encadernado com pano Cr$ 20,00. Em todas as livrarias inclusive as catolicas, ou a caixa 2375 c/ reembolso postal.

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 1.ª pag.)

uma Polonia independente. Oh, ingenuidade! Machiavellicamente, os soviets deixaram sossobrar o pugilo heroico de defensores de Varsovia, que se batiam contra os nazistas. Diabolicamente astutos, queriam que os nazistas penetrassem na cidade, para os pulsar daí, conquistando assim a capital polonesa, e lá instalando um governo soviético. O que Chutehill foi pleitear foi, sem duvida, que esse governo soviético de "quislings" fosse expulso, e substituido pelo governo polones livre de Londres. E foi isto, que os soviets não quiseram admitir.

Assim, seu plano se positiva: eles desejam a bolchevisação da Europa oriental... por oras.

Por oras? Sim, porque seria ingenuidade imaginar que a URSS se contentará com isto. O que ela quer, é a bolchevisação do mundo. E para lá que parecem encaminhar-nos por emquanto os acontecimentos.

xxx

O general Arnold, comandante da força aérea do exercito dos Estados Unidos, anunciou que, a menos que se verifiquem em combates aéreos sobre a Alemanha perdas inesperadas e muito elevadas, a força aérea do exercito dispensará as mulheres empregadas em serviço de pilotos na força aérea, ou sejam, as "Wasps", em 20 de dezembro.

Acrescentou o general Arnold que a decisão de dispensar as pilotos voluntarias era baseada nas atuses indicações de que, em meados de dezembro, haverá pilotos masculinos suficientes e disponiveis para preencher todas as necessidades de aviadores dos EE. UU.

xxx

Esta noticia merece franco aplauso. Com efeito, a mulher tem na sociedade um papel de tal maneira delicado e fundamental, que tudo quanto a desvie desse papel traz comsigo o risco de subverter gravemente a organização social. Assim, uma das mais importantes preocupações deste momento deve consistir em promover quanto antes a normalização da vida civil, com o retorno gradual das mulheres ao lar, na medida em que as circunstancias o forem permitindo.

Passio Christi, Conforta me

Plinio Corrêa de Oliveira

"Atraiu todos os elementos supra citados (do Clero e da A. C.) para a obra social e multiforia da caridade cristã, em socorro de todas as necessidades fisicas ou morais do nosso proximo, sem distinção de côr, de raça, de nacionalidade ou de classe". E este um dos itens mais importantes do plano de ação do novo Arcebispo de São Paulo.

"Socorro das necessidades fisicas ou espirituais": é bem este o conceito das obras de misericordia que Nosso Senhor ensinou ao mudo, e que a Santa Igreja vem realizando ininterruptamente através dos seculos. Todo o espirito da Igreja é feito de contrastes fecundos, que se resolvem em uma divina harmonia. Durante a Idade Media, viajava pela Europa um potentado mussulmano, feito prisioneiro pelos guerreiros feudais, defensores da Fé. Encontraram-no um dia muito pensativo, e aos que lhe indagaram o motivo respondeu: "não posso compreender como construem monumentos tão altivos, esses homens tão humildes". Almas humildes, construtoras de obras divinamente altivas, eis bem genuinamente representadas nesse traço as almas resgatadas pelo Precioso Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo. Aparentemente, entre a humildade e a altivez, ha uma contradição. O mundo pagão não compreendia essa contradição, e uma das acusações que os romanos faziam aos mártires era precisamente que sua Religião glorificava a baixeza. Eles não sabiam que admiravel sementeira de almas altivas eram aquelas escuras e misteriosas catacumbas, em que patricios e escravos, grandes e pequenos, se confundiam em torno dos altares, aprendendo de Jesus Cristo o segredo da humildade e da altivez de que Ele nos deu em sua vida terrena tão adoraveis exemplos. "Christianus alter Christus", e a humildade do cristão, ou a altivez do cristão, não é senão um reflexo da altivez e da humildade de Nosso Senhor Jesus Cristo. Outro contraste que o mundo não compreende, e que entretanto é tão harmonico e fecundo quanto o da altivez e da humildade do verdadeiro cristão, é o da doçura e da combatividade. Se o arabe de que falamos observasse a vida dos Santos, esbarraria por certo neste mistério, e diria deles: "não posso compreender como almas tão pacificas são tão belicosas, como almas tão belicosas podem ser tão pacificas". E que no Catolicismo tudo é amor, e mesmo quando, por necessidade, e imitando a Nosso Senhor, alguem empunha o latego que ha de fustigar os erros do seculo, fa-lo por amor. Fa-lo por amor, e fa-lo com amor. A combatividade cristã tem o sentido exclusivo de legitima defesa. Não ha para ela outra possibilidade de ser legitima. É sempre o amor de alguma coisa ofendida, que move o cristão ao combate. Todo combate é tanto mais vigoroso quanto mais alto for o amor com que se combate. E, por isso mesmo, não ha, no catolico, combatividade maior do que aquela com que ele luta pela defesa da Igreja ultrajada, negada, calcada aos pés. Porque combate ele? Para defender os direitos das almas que se quer arrancar à Igreja. Para manter livres e desobstruidas as portas de acesso que devem permitir aos eleitos de Deus a aproximação de Sua Igreja. Para abater a insolencia da impiedade, e para exaltar a Santa Madre Igreja. Para estas coisas, é que se deve bater o catolico. E, quando, escotados um a um, pacientemente, irremediavelmente, todos os meios pacificos, o catolico se ergue com o valor de um novo Macabeu, incendido em zelo pela Esposa de Cristo, ele bem pode dizer que em toda a sua combatividade só ha uma coisa: amor. Abandonemos este quadro, e, em vez de olharmos para o guerreiro cristão, olhemos para a irmã de caridade. Ela que, docemente, se aproxima do leito em que agoniza um doente repugnante. É para ela um desconhecido, em que ela vê entretanto um membro do Corpo Mistico de Cristo, que é a Santa Igreja Catolica. E, por isto, aproxima-se dele cheia de sobrenatural ternura, desata os panos que ocultam a hediondez de suas chagas, e recebe em pleno rosto, mais forte do que nunca o odor terrivel das carnes em putrefação. No rosto da irmã de caridade, a impassibilidade é completa. Ela olha para as chagas como se fossem perolas, respira o odor da podridão como se fosse perfume. Sabe Deus que terriveis repugnancias ela está esmagando no seu interior, e que luta tenaz, violenta, titanica ela tem de desenvolver para não abandonar o lugar de sacrificio em que Nosso Senhor Jesus Cristo a quer! Quanto amor, dirão os que atentarem apenas para a placidez de seu semblante e de seus gestos. Quanta combatividade, dirão os que forem mais penetrantes, e desvendarem o tumulto da luta interior diante da qual a Religião não cede! Quanto amor naquela combatividade! Quanta combatividade neste amor!

Combatividade e amor, se o mundo contemporaneo pudesse compreender como se harmonizam essas virtudes, como se precisa amar até o que se combate... e combater com as duas mãos até o que por vezes se ama ternamente por mais de um titulo justo, como estaria diversa a face da terra!

* * *

É para as santas pugnas da caridade cristã, pugnas interiores que aumentem em nós os mananciais de amor, pugnas exteriores, vitorias tanto mais jubilosas quanto mais pacificas, porque Cristo é o Rei do Paz, mas em todo caso vitorias que não se desdouram com a energia e não perdem seu lustre se a luta aberta tiver sido o unico meio para as conseguir — é para as santas pugnas da caridade cristã, que nosso Arcebispo nos conclama.

Olhando de longe para seu rebanho espiritual, Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota tem palavras de ternura e compaixão que são um eco da exclamação divina: "misereor super turbam — tenho pena desta multidão". E como tem razão! Pio XII, na alocução magistral que recentemente publicamos, diz que é preciso ter um heroismo comparavel ao dos martires, para praticar com fidelidade e esmero a Religião em nossos dias. Assim, pois, as grandes cidades modernas são verdadeiros lugares de luta e tormento para os "christi-fideles" de nossos dias. No luxo dos salões aristocraticos, no conforto dos ambientes burgueses, na calma das classes pequeno-burguesas, na simplicidade das camadas operarias, na crua indigencia das classes pobres, em tudo isto se ocultam hoje terriveis tentações, cuja vitoria, custa e custa muito, custa sofrimento espiritual que é o sangue da alma. É preciso correr, voar em auxilio destas almas que sofrem para se manterem fiéis a Nosso Senhor ou para se aproximarem dEle. Toda a demora é uma derrota, nesta tarefa, e toda negligencia um crime. Por isto, Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota conclama uma verdadeira cruzada para a salvação de tantas almas aflitas, em nossos dias.

* * *

Mas isto não basta. Não basta fazer aceitar às almas o jugo duro e suave da moral cristã. É preciso ainda consolar os que sofrem miserias fisicas de toda ordem. Para que relembrar o quadro doloroso que temos sempre diante dos olhos, os hospitais repletos que rejeitam doentes por falta de espaço, as pessoas doentes que definham por falta de dinheiro para aquisição de remedios carissimos, as pessoas sãs que vão imergindo lentamente no estado de doença por excesso de trabalho necessario para a manutenção da familia, ou por falta de alimentação? Porque relembrar com terror as inumeras pessoas que, sem Fé nem horizontes espirituais, arrastam na sombra de suas casas ou premidas nas paredes dos hospitais uma vida de desespero e de revolta? Tudo isto corta por demais o coração, e tudo isto ainda não é tudo. Existe o problema da infancia, da infancia inocente, da infancia promissora, da infancia que o ambiente deleterio das grandes cidades torna tão cedo miseravel e pecadora. Como bem acentua nosso novo Arcebispo, muito já se tem feito entre nós neste sentido. A Cidade dos Menores da Liga das Senhoras Catolicas é simplesmente uma maravilha. Mas... quanto ainda ha por fazer! E se de todos temos pena, que especialissimo lugar ocupa em nosso coração a infancia, que Jesus Cristo tão entranhadamente amou!

* *

É preciso muita caridade. Mas as palavras de nosso Arcebispo são muito nitidas: do que precisamos é de caridade cristã, e não simplesmente de uma filantropia qualquer.

Porque? Simplesmente porque sem a Igreja de Jesus Cristo não ha caridade verdadeira. Não negamos que possa haver almas que vivem fora da Igreja, em nossa civilização atual, e que fazem bem ao proximo. Elas possuiram a Fé, e essa Fé que perderam deixou nelas um vago perfume; como o que fica no vaso de que retiramos as rosas. São essas as palavras do grande Pio X. Mas, de fato, a caridade ou é cristã ou não existe, e o cristianismo, ou é catolico, ou é uma falsificação.

E, no Catolicismo, qual o maior foco da caridade? A contemplação da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo. É na meditação minuciosa do que sofreu o "Homem das Dores", é na rememoração afetuosa e constante daquele em que "do alto da cabeça até a planta dos pés não haviria um só lugar que fosse são", é tendo diante dos nossos olhos dia e noite aquele que sob a mão violenta de seus adversarios foi desfigurado a ponto de ser "um verme e não um homem, o opróbrio dos homens e o escarneo do povo", que nosso coração se dilata para a comiseração para com os proximos. Revendo em todo o sofrimento um sofrimento do proprio Cristo, em toda a chaga uma chaga de Cristo, remediando todo sofrimento, curando toda chaga, como se debruçassemos nossa alma amorosa sobre tanta dor, como se applicassemos com nossos proprios dedos à chaga de Cristo o balsamo confortador, é com este meio, que verdadeiramente teremos a virtude da caridade. Narra a Historia que antes de Cristo não havia hospitais nem instituições de caridade. Foi uma catolica, Fabiola, quem fundou o primeiro hospital. De lá para cá, quantas obras de caridade se tem fundado! De onde nasceram? Das Chagas santissimas de Nosso Senhor Jesus Cristo pregado na Cruz. É da Paixão de Cristo que nasceu o reconforto de tantas criaturas sofredoras.

* * *

Mas não é só. O melhor balsamo para as dores humanas, não é o remedio, é a compaixão. Compaixão, "com-paixão", é o sofrimento em união com o proximo, só porque o proximo sofre. É o reflexo dos sofrimentos alheios em nossa propria alma. Como fazer brotar do coração humano, tão frio, tão duro, tão egoistico, a flor da compaixão? Pela meditação da Paixão de Cristo. As almas saturadas dessa meditação sabem verdadeiramente condoer-se do proximo. Só elas têm em seus gestos bastante ternura, em sua voz bastante sinceridade, em seu procedimento bastante discreção, para distilar na alma sofredora do proximo o remedio inegualavel da compaixão.

Se, da Paixão de Cristo brota a misericordia, brotam as obras de misericordia, brota a consolação, que jaculatoria mais adequada para todos os que se aprestam a atender à grande mobilização da misericordia cristã, que Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota promoverá, senão esta: "passio Christi, conforta me"?

RESTAURANDO A VERDADE SOBRE NASSAU

João Vasconcelos

Estou diante de "Contra Nassau", o formidável ensaio de revisão historica de Manuel Lubambo.

Tradição acaba de editar este belo e notavel estudo, e o carinho fraternal de Auler fez chegar-me logo às mãos esta copia.

A releitura desta soberba pagina encheu-me da mais viva emoção, trazendo-me à memoria gratas recordações que se atropelam num desfilar calidoscopio. Parece que estou assistindo à vibração de Lubambo naqueles dias, a sua santa colera despertada pela sensibilidade vivamente arrepiada diante do sacrilegio que pretendiam cometer para com a patria, quando impensadamente um nosso interventor de espirito ligeiro, levado pela labia insidiosa de alguns homens "adiantados", admitiu que seria licito comemorar um invasor, dando-lhe foros de heroi nacional. De fato, a estranheza dessa atitude, ao que parece inedita, não podia deixar de surpreender a nação. Isto encheu Lubambo de grande espanto, como era natural, e da maior irritação. Ele não podia compreender como é que brasileiros investidos de responsabilidades tamanhas, como os nossos dirigentes — responsabilidades que pressupõem um minimo de visão e cultura para medir a repercussão de imentaveis consequencias a decorrer dessa atitude — pudessem consentir na efetivação de tais comemorações. Entretanto, o governo de Pernambuco ia fazer mais ainda: oficializara as homenagens ao conde João Mauricio de Nassau. Já algumas consciencias brasileiras atordoadas com os rumores das projetadas comemorações, começávam a reclamar de publico. Eram, porem, protestos isolados, feitos em voz baixa, cheios de pudor ou de conveniencias. Protestos em que não havia vigor nem aquela sagrada indignação de Manuel Lubambo, que explodiu em frases contudentes, duma violencia que obrigava todo mundo a fitar os olhos nele.

Ele sentiu que o dever da cultura brasileira era esclarecer as consciencias conquistando os homens de boa vontade. E pôs Fronteiras ao serviço desta magna causa; foi uma excelente campanha nobilitadora que alcançou integralmente a sua finalidade, conseguindo esmagar ainda em gestação o monstruoso atentado à nossa dignidade. E calaram as vozes sacrilegas dos "adeantados"; sumiram as manobras solertes dos aventureiros que sempre se aproveitam das situações confusas desta natureza; e os levianos, os trefegos, os inconsequentes, as criaturas candidas de coração que acham sempre tudo cor-de-rosa abriram os olhos sentindo como a realidade era diferente das doces aparencias.

E como Lubambo conseguiu isto? Escrevendo em Fronteiras o "Contra Nassau".

O efeito foi, na realidade, fulminante.

O país estremeceu do norte a sul. Tão nitidos, tão transparentes os fundamentos e a inteligencia da sua argumentação bela, nobre, exata que nenhuma voz audaciosa pode continuar a defender a já indefensavel idéia, das apologeticas nassovianas, com grande magua para os socio-historiadores corifeus da singular extravagancia.

A verdade é que "Contra Nassau" abriu novos e mais amplos horizontes ao estudo dessa curiosa figura, incontestavelmente grande, do mesmo cenario conde alemão, grande homem, mas grande inimigo, não esquecer. Pode-se admirar, pode-se e deve-se mesmo respeitar a grandeza dum inimigo. O que não é licito, o que está errado é confundi-lo com os nossos, é aplaudi-lo, é querer transforma-lo em heroi nacional.

Requintado, inteligente, ardiloso, cheio de sedução, de insidia, de perigo, Nassau iludiu e deslumbrou muita inteligencia irrefletida. Viveu sob o signo da sua fascinação pessoal muita gente que pela tradição pelo sangue, pela cultura, pela formação espiritual, pelo sentimento patrio devia olha-lo como a um grande inimigo, como o mais terrivel pirata que nos mandou a companhia das Indias Ocidentais. Essa gente toda, porem, olhava para a figura do conde com olhos enternecidos e toda feita em pontos de admiração. E essa gente é a mesma que dos verdadeiros herois nacionais só se esforça para ressaltar a face negativa — as fraquezas.

Para que a nação pudesse ver a fisionomia exata do conde, foi preciso de Lubambo o apeasse do seu alto pedestal e o reduzisse a justas proporções. Para isto Lubambo sacudiu pacientemente o pó dos velhos livros da historia e depois raspou cuidadosamente a maquilagem que cobria a figura do conde, a maquilagem feita a pedra e cal para esconder a fisionomia do sabido mercador flamengo. Depois ainda Lubambo lhe despegou das costas o parzinho de asas tambem feito a treiha para que a nação visse que ele não voava como um anjo, mas como o boi de Melchior.

E, assim, depois dos habeis e arduos trabalhos de restauração, surgiu aos nossos olhos meio incredulos um Nassau igualsinho da silva so que os pernambucanos conheceram no seculo XVII nestas boas terras do Brasil.

O "Contra Nassau" fez uma grave advertencia aos nossos estudiosos da historia, mostrando o perigo de acreditar sem mais exame no que todo mundo repete. É indispensavel o frequente controle com a consulta às fontes. A verdade é que em toda produção, mesmo a mais objetiva, ha sempre uma parte subjetiva responsavel por um minimo de corrução. E é isto que sem a correção frequente das fontes acaba por adulterar os fatos ainda na pena dos mais sisudos e eruditos amigos da verdade. Imagine-se, pois, qual seria o destino dos acontecimentos mais claros e positivos mesmo da historia, quando, sob o imperio exclusivo das paixões humanas, se fossem distanciando com o tempo da sua serisão primitiva.

O "Contra Nassau" foi, por isso, o ponto de partida dum largo movimento de revisão historica, visando restaurar na sua pureza a verdade historica do Brasil. Os historiadores brasileiros de sã consciencia sentem necessidade de empreender com urgencia esta nobre tarefa.

Tem, assim, o "Contra Nassau", alem do seu merito intrinseco que, como se vê, é imenso, este outro, não menor de certo, de ser a pedra fundamental dum belo monumento à patria, de ser o primeiro grito de alerta, o sinal duma salubre reação, dum nobilitante processo de restauração de muita grande verdade que anda escondida e empoeirada nos desvãos de arquivos desertos, enquanto cá fora a fantasia, desenvolta e intencional dos "adeantados" vai recompondo o nosso passado com as figuras e as cores do seu agrado e das suas conveniencias.

Que os moços recebam atentos e de coração aberto a lição do grande mestre pernambucano e realizem o que os velhos não puderam ou não souberam realizar.

CELEBRADA EM ROMA A FESTA DE S. WENCESLAU

"Esse martir continua vivendo na memoria dos fieis como um simbolo e um heroi da concepção cristã do Estado" — declarou o Santo Padre, falando a uma delegação da colonia checo-slovaca de Roma

Sua Santidade o Papa Pio XII recebeu na Festa de São Wenceslau, uma grande delegação da colonia checoeslovaquia de Roma, a qual expressou a esperança de que as futuras deliberações da paz, tratam para a Checoeslovaquia, a segurança externa e a paz interna baseada nos principios da igualdade de direito para todos.

Sua Santidade celebrou depois o Santo Sacrificio no altar de São Wenceslao, na Basilica de São Pedro, e elogiou sua devoção a Igreja e a Santa Sé.

"Que as próximas deliberações da paz — disse o Soberano Pontifice — tragam para vós a segurança externa e a verdadeira paz interna, fundada nos principios da igualdade de direitos para todos, abertamente confessados e lealmente cumpridos".

Ao recordar que São Wenceslao morreu pela fé de seu povo — aquela fé católica que lhe comunicaram os apóstolos, como São Cirilo e São Metódio, sabendo que assim daria a seu país e a seu reino uma conformação cristã, Sua Santidade acrescentou: "Esse Martir ilustre continua vivendo na memoria dos fieis como um simbolo e um heroi da concepção cristã do Estado. "Confiae a S. Wenceslao a esperança de que no final da guerra se restabeleça plenamente a liberdade de vossa vida de familia, de educação e em vossas instituições politicas e civis, de acordo com os principios que "Nossos predecessores e Nós havemos exposto ao mundo, principios esses que tem sua raiz no espirito e na doutrina de Cristo Nosso Senhor."

AS MISSÕES CATOLICAS

Pe. Adalberto de Paula Nunes. S. D. S.

Para que possamos ter uma idéia bem nitida do esforço da Igreja Catolica para manter suas missões nos diversos continentes, é absolutamente necessario que tenhamos diante de nós o vasto campo de atividades desenvolvidas por esses inconfundiveis soldados de Cristo — OS MISSIONARIOS CATOLICOS.

Para nós catolicos, uma meditação sobre o que a Igreja de Cristo tem feito e continua a fazer em beneficio dos povos ainda envoltos na idolatria constitue legitimo motivo para que excitemos em nós mesmos um santo orgulho pelo fato de sermos filhos desta grande e carinhosa mãe, que é a Igreja Catolica. Para os que não comungam conosco na mesma Fé, as realizações das missões catolicas excitarão uma admiração profunda nas almas sinceras, muito embora afastadas da verdade, ou uma confusão insuportavel nos que apenas alimentam odio e desprezo à Igreja de Cristo.

Ha 20 seculos que a Igreja, fiel à missão divina que recebera do seu fundador, vem promovendo a evangelização dos povos. Vinte seculos de lutas ininterruptas para levar todas as nações aos pés da Cruz redentora de Jesus Cristo! Só este fato, já de per si, constitue uma gloria imorredoura na historia da Igreja de Deus. Como um raio de luz que se despreendendo continuamente da cupula de São Pedro se irradia pelo universo inteiro, esparcindo as trevas do paganismo e projetando a luz da Verdade por onde que se refugiem a ignorancia, o erro e a mentira, a ação missionaria tem conduzido, no decurso destes 1944 anos, nações inteiras ao conhecimento da Verdade revelada pelo Filho de Deus.

O fim por que pelejam, em arduas lutas, os missionarios catolicos, nos seus multiplos e diversos postos de atividade, não pode ser outro senão o da salvação das almas que ainda desconhecem a obra da Redenção realizada e consumada pelo proprio Filho de Deus. O missionario, abandonando pelo amor do Salvador os encantos de sua patria e a vida feliz e comoda de sua familia, jamais deixa ofuscar o ideal da sua sublime e incomparavel vocação de apostolo, no mais amplo sentido que se possa emprestar ao termo. Ele tambem quer contribuir, pessoalmente, para que se apresse aquele grande e auspicado dia, predito pelo seu Mestre divino, em que haverá um só rebanho e um só Pastor. Portanto, o fim das missões catolicas é a conquista das almas para Nosso Senhor Jesus Cristo. É esta a séde que torna o missionario inquieto emquanto não vem a realização plena do brado do Senhor.

Porem, o homem não é somente alma. Ele tambem tem um corpo. E a Igreja desconheceria a verdadeira natureza do homem se não trabalhasse tambem pelo seu bem material aqui na terra. Daí, serem as missões os maiores benfeitores da humanidade. Presentemente, as missões catolicas sustentam mais de 25.200 leprosos. Em 881 hospitais são recebidos, gratuitamente, 36.300 doentes. 1.971 orfanatos dão abrigo a 312.900 orfãos. Para a velhice desamparada existem 428 abrigos com os reis 17.000 asilados. Ainda ha as 37.200 escolas com seus dois milhões de alunos, os 400 seminarios missionarios com os seus 16.000 seminaristas, e tantas outras instituições com a Igreja mantem graças às generosas contribuições dos fieis catolicos de todos os paises civilizados. E para manter tudo isto, se exigem muitos sacrificios, muita boa vontade, muito espirito de abnegação e muito dinheiro.

O que o leitor irá fazer pelas missões neste mês que lhes é dedicado. A Igreja espera, neste mês de caridade universal, o auxilio espontaneo de seus filhos por meio de suas orações, dos seus sacrificios e da sua contribuição material!...

CATOLICOS

Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAMÉ DOS relogios «ELECTRA»

Heroismo e piedade religiosa dos poloneses nos campos de concentração

Nos circulos catolicos polonezes se recebem com frequencia noticias sobre a dificil e angustiosa situação de compatriotas que se acham em cativeiro nos campos de concentração da Alemanha e paises ocupados. Tais noticias às vezes são dadas por testemunhas oculares, por pessoas que sofreram tambem esses maus tratos; essas narrativas revelam multiplos detalhes que mostram o heroismo e a paciencia verdadeiramente cristãos das vitimas.

Um oficial do exercito polonês que escapou recentemente da Polonia, deu novas informações à imprensa catolica de Londres sobre a vida dos presos nos campos de concentração. Contou particularmente certo caso em que devido a proibição de celebrar Missa, um Sacerdote polonês rezava-a durante o seu trabalho, enquanto outros compatriotas, que se encontravam ao seu redor respondiam a maneira de acolites sem suspender as tarefas de que estavam encarregados. Ao aproximar-se algum guarda, esses trabalhadores dissimulavam cantando ou assoviando baixo para recomeçar a Missa quando aquele se tinha afastado. Tal era a pratica habitual adotada nesse campo de concentração, uns dos mais tristemente celebrados dominios da Gestapo. Quando o Sacerdote oficiante era descoberto, como ocorria quasi sempre, era separado dos seus companheiros com destino desconhecido. Apesar de tudo, outros Sacerdotes prisioneiros ocupavam o seu lugar, e a celebração frequente da Missa não se abandonava nunca.

Ao passar em revista os diversos campos que teve ocasião de conhecer, o informante manifestou que o de Oswiecim era o pior de todos, onde sobre 80.000 presos, morrem diariamente 300 poloneses, numero que na estação invernal sobe a 500. Frequentemente os prisioneiros são obrigados a permanecer de pé trabalhando durante todo o dia. Naturalmente, alguns caem rendidos pela fadiga, e então os companheiros mais fortes e jovens vêm em seu auxilio.

INSTITUTO "JOÃO E RAFAELA PASSALACQUA"

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇA PELO 25.o ANIVERSARIO

Será celebrada no próximo dia 24 às 8 hs. na Capela do Instituto "João e Rafaela Passalacqua" uma Missa em ação de graças pelo 25.o aniversario da fundação dessa benemérita instituição.

Reaparece a imprensa catolica belga

Segundo informações transmitidas de Londres, pela N. C., o orgão dos operarios católicos belgas intitulado "Liberation", foi um dos três primeiros periodicos que reapareceram nas ruas da recem-libertada Bruxelas.

Na primeira página aparecia o retrato do Rei Leopoldo, com um trecho de sua mensagem ao povo belga, nos seguintes termos:

"Estarei sempre comvosco em pensamento. Sede fortes e valorosos Tende confiança e sobretudo mantende-vos unidos. Deus continuará protegendo a Belgica e nos concederá num futuro proximo, a paz, a concordia e a liberdade. Tenho confiança no futuro de nossa patria."

TANAGRAN

Otimo fortificante feminino — Formulá do Dr. Tepedino. Mercê de seus hormonios esperar Tanagran remoça a mulher.

Fundamentos historicos do Espiritismo

Pe. Vicente M. Zioni

Ao falar da Origem do Espiritismo é preciso sempre distinguir nitidamente duas çousas: os seus principios ou fundamentos históricos, e a sua organização, ou forma sistemática.

Sob o primeiro ponto de vista, o Espiritismo é tão antigo quanto o mundo; sob o segundo aspecto, teve seus inicios pelos meiados do seculo passado, nos Estados Unidos e na França, graças às artimanhas das tristemente célebres irmãs Fox e da antigos postas em confronto com os

FUNDAMENTOS HISTORICOS

ingenuidade mórbida de Alan Kardec.

Históricamente, sob o ponto de vista dos principios, fatos e crenças que determinaram o seu aparecimento, a seita espírita é antiga quanto a Humanidade.

A crença na existência de um mundo invisivel, povoado de espiritos, e almas de mortos, bem como na possibilidade de uma comunicação com os seus habitantes, foi admitida por todos os povos da terra.

Além disso, desde a mais remota antiguidade, os homens que perderam o contato da Revelação divina veem se esforçando debalde por descobrir o meio mais fácil e seguro de estabelecer esta comunicação.

Donde as práticas e os artificios mais curiosos; os individuos e as instituições mais absurdas, consagradas a este mister, e tão comuns a todos os povos antigos e modernos, segundo nos dão testemunho os Livros Santos, e a literatura profana dos tempos mais avançados.

Sirvam de exemplo, a titulo de ilustração:

1) **os Livros sagrados do Antigo Testamento**: o Levitico, no cap. XX, vv. 6 e 27; O Deuteronômio, c.XVIII, 10-12; O Livro de Daniel, VII 19; o I de Samuel, c.XXVIII, 6..., e tantos outros mais, sem excluir os do Novo Testamento.

2) **os escritos de filósofos, historiadores e literatos da Antiguidade**, como por exemplo Demócrito, Pitágoras, Sócrates, Platão, Aristóteles, Heródoto, Plutarco, Homero (Odisseia, c.XI), entre os gregos; Virgilio, Horácio, Cícero (ad Tuscul, I.16-37), Tácito, Suetônio, Plinio, etc. entre os romanos.

Nem faltaram cidades que se celebrizaram pelas suas práticas espiritas, v.gr. Heraclea, Efeso, Cumas.

Conclusão

Destas ligeiras considerações pode-se concluir que o Espiritismo, considerando nos seus fundamentos historicos, não é de hoje, nem patrimônio de um único povo. Ao contrario perde-se na noite dos tempos, tendo proliferado em todas as nações que se afastaram do verdadeiro Deus, ou pelo menos deturparam gravemente a lídima ideia que deveriam ter da Divindade.

Além disto a Historia dos povos antigos posta e confronto com os fatos hodiernos permite afirmar que os mediuns espiritas de hoje não são mais do que tipos aperfeiçoados dos antigos adivinhos, prognosticadores, magos e agoureiros, curandeiros, feiticeiros, mágicos ou encantadores, necromantes, sibilas ou consultores de espiritos.

2) que os fenômenos espiritas e suas sessões doutrinárias ou experimentais, reiteram, — simplesmente, os fatos pseudo-maravilhosos da antiguidade, e as instituições congeneres, existentes entre os gregos, romanos, assirios, fenicios, babilônios, egipcios, maxime do tempo dos Faraós. (Cf Exodo, VI a XI).

COMO RETRIBUIR A DEUS O BENEFICIO DA VERDADEIRA FÉ

A grave obrigação em que se acham os catolicos de auxiliar as Missões

Da Carta Encíclica "Maximum illud munus", do Santo Padre Bento XV, sobre a Propagação da Fé pelo orbe terrestre, extraimos o seguinte trecho, que trata da obrigação em que se acham os catolicos de dar seu auxilio às Missões:

1. OBRIGAÇÃO DE AUXILIAR AS MISSÕES

Apraz-nos dizer ainda uma palavra a todos que por meio desta grande dadiva da misericordia divina, possuem a verdadeira Fé e participam dos inumeraveis beneficios que dela emanam. A sua primeira atenção ha de ser, lembrar-se da santidade do mandamento que os obriga a auxiliar as santas missões entre os infiéis. Mandou Deus que "cada um cuidasse de seu proximo" (Eccles. XVII, 12); ora, este mandato urge tanto mais, quanto mais premente for a necessidade do proximo. Mas, que classe de homens têm mais indigencia de socorro fraterno que os infiéis que, ignorando a Deus, jazem vencidos por paixões cegas e desenfreadas, sob o poder do demonio, servindo à mais infima das servidões? Todos portanto, que auxiliarem de acordo com suas forças, para ilumina-los, concorrendo para a obra dos missionarios, terão cumprido por parte seu dever no ponto capital, e terão retribuido a Deus de modo agradabilissimo o beneficio da fé.

2. MEIOS DE AUXILIAR AS MISSÕES

a) Oração

Três são os generos de auxilios que podem ser prestados às missões, e que os proprios missionarios não deixam de pedir. O primeiro, que cada um pode oferecer é que pelas orações Deus lhes seja propicio. Já o dissemos e o repetimos: é vão e nulo o trabalho empreendido pelos missionarios, se não for fecundado pela graça divina, atestando-o São Paulo: "Eu plantei. Apolo regou. Deus porem, deu o incremento" (I Cor, III, 6). Para impetrar esta graça, ha porem, uma unica via, aquela da perseverança em preces humildes, pois, "tudo o que pedirem, ser-lhes-á concedido por meu Pai", diz o Senhor (Mt. XVIII, 19). Estas preces como todas as outras, não podem ficar sem efeito, numa causa, a mais excelente e agradavel a Deus. Como Moisés, no cume de um monte levantando os braços impetrava o auxilio divino, enquanto os Israelitas combatiam contra os Amalecitas, assim todos os cristãos devem sustentar com santas preces os propagadores do Evangelho, que ativamente trabalham na vinha do Senhor. Para cumprir bem este dever, foi instituido o Apostolado da Oração, que recomendamos com insistencia, desejando que ninguem se exclua de sua participação, mas todos auxiliem no trabalho apostolico, senão trabalhando, pelo menos rezando.

b) Vocações missionarias

Em segundo lugar deve ser remediada a carencia de missionarios; esta carencia que antes já não era pequena agora, terminada a guerra, subiu ao auge, e tal é que muitas partes do campo do Senhor estão privadas de cultivadores. Nisto, sobretudo, veneraveis irmãos, desejamos que tenhais vossos cuidados; fareis coisa digna de vosso amor à religião, si cultivardes zelosamente no Clero e Seminario Diocesano os germens da vocação apostolica que algum mostrar conter em si. Neste ponto não vos engane a aparencia do bem, ou vos abalem calculos humanos, como se roubasseis ao bem de vossas proprias Dioceses o que concedeis às missões estrangeiras. Em lugar de um unico Sacerdote que enviardes para fora, Deus suscitará diversos outros utilissimos no meio de vós. Aquêles que dirigem ordens e congregações religiosas, que cuidam de missões estrangeiras, pedimos e suplicamos que não destinem para obra tão importante, senão os mais eminentes membros, aqueles que brilharem pela inocencia da vida, ardor de dedicação e zelo das almas.

E quando tiverem ouvido que seus missionarios sucederam-se bem em conduzir o povo da superstição impura para a sabedoria cristã, e tendo fundamentado com bastante solidez a igreja, transfiram-nos, a estes soldados eleitos de Cristo, para outro povo, para arranca-lo, também a este, das garras de satanás; e tudo o que por eles tiver sido conquistado para Cristo, deixem a outros, sem vislumbre de contrariedade, com o fim de melhorar sempre aquela seara. Desse modo, fazendo fertil messe de almas, lucrarão da bondade divina riquissimos bens para suas Congregações.

c) Finanças

Enfim, requerem-se recursos, e não parcos, para manter as missões, maximé por terem crescido imensamente suas necessidades por causa da guerra, visto que foram tiradas e destruidas tantas escolas, hospitais, casas de saude, asilos. Apelamos a todos os corações nobres, para que sejam liberais no que puderem. Pois, "quem tiver a fazenda deste mundo e vir seu irmão em necessidade e trancar seu coração, como a caridade de Deus permanecerá nele?" (I Jo. III, 17).

Assim se exprime o Apostolo São João, falando em favor daqueles que estão oprimidos pela necessidade de bens materiais. Quanto mais piamente deve ser observada a lei da caridade em nossa causa, quando não só se trata de aliviar indigencia e necessidade, e outras miserias de multidão infinita, mais também e mormente isto: de resgatar tão ingente numero de almas da orgulhosa tirania de satanás, para a liberdade dos filhos de Deus!

ORGANIZAÇÕES

a) — Por isso, de modo especial desejamos que sejam ajudadas pela liberalidade dos catolicos aquelas instituições que são de proveito maximo para as santas missões. A primeira é a **Obra, que se chama da Propagação da Fé**, diversas vezes recomendada por Nossos antecessores; para maior uberdade de frutos opimos no futuro, queremos que o Sacro Conselho tome diligentissimas providencias, para que no futuro suas rendas em donativos generosos ainda subam. Dele devem provir os recursos com que as missões, tanto as que já estão fundadas, como as que o forem, sejam sustentadas: confiamos que o orbe catolico não permitirá, que, enquanto os outros nadam e abundam de recursos para difundir o erro, os nossos semeadores lutem com a indigencia.

b) — A segunda instituição que também recomendamos com veemencia é a **Obra da Santa Infancia**, cujo fim é cuidar que às crianças moribundas dos infiéis seja administrado o batismo; tanto mais recomendavel é, porque também nossas crianças podem participar dela, e compreendendo tão cedo, quanto valor tem o dom da fé, aprendem a colaborar para proporcionar este dom a outros.

c) — Nem se deve deixar no olvido a **"Obra de São Pedro"**, como disem, pela qual se cuida da educação e formação do Clero indigena nas missões.

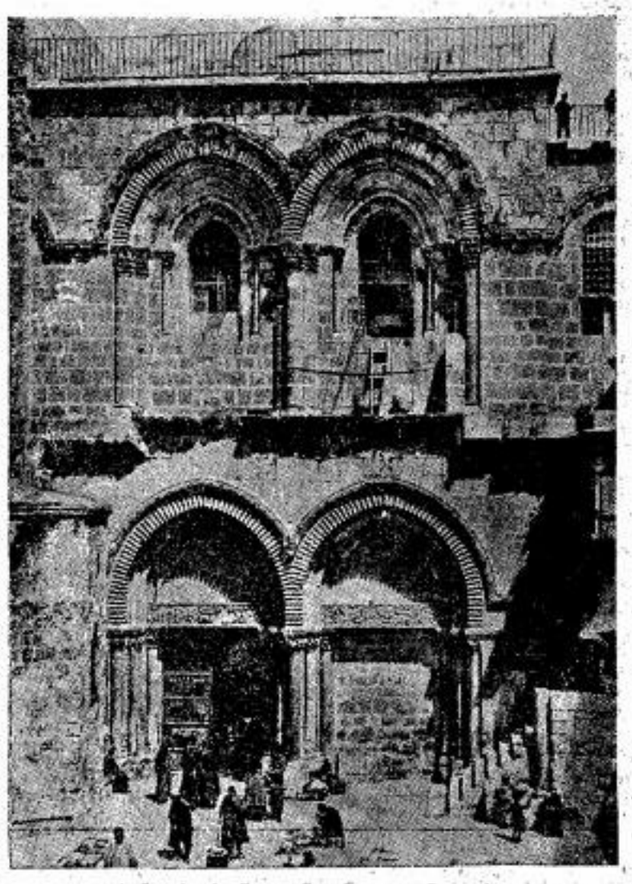
Ao lado disto queremos que seja mente seja observado o que prescreveu Nosso antecessor Leão XIII, de feliz memoria, que na festa da Epifania do Senhor, em todas as Igrejas do orbe catolico fossem feitas coletas "para remir os escravos africanos", e tudo o que houver sido coligido em dinheiro, deve ser enviado ao Sacro Conselho da Propagação da Fé.

d) — Mas para que mais certa e frutifera seja a execução de Nossos desejos deveis, Veneraveis Irmãos, dirigir de modo peculiar o fervor de vosso Clero para as missões. Pois, os fiéis inclinam e tendem a auxiliar os varões apostolicos; e vós deveis saber usar sapientemente dessa tendencia, para que o proveito das missões seja o maximo. Sabei ser Nosso desejo, que em todas as Dioceses do orbe catolico, seja instituido a que chamam de **"Associação Missionaria do Clero"**, que estará sob a direção do Sacro Conselho da Propagação da Fé, e já concedemos ao mesmo Sacro Conselho todas as faculdades.

De origem recente, da Italia, em pouco tempo difundiu-se para outros países; floresce por empenho nosso, e já foi adornada de muitos beneficios de indulgencias pontificias. E com razão: por sua fundação ordena-se otimamente aquela ação dos clerigos, que quer despertar nos cristãos interesse da salvação dos pagãos que são inumeros, e promover aqueles empreendimentos que esta Sé Apostolica já aprovou como uteis às missões.

A SANTA SÉ E A QUESTÃO PÃ-ARABE

Os povos cristãos não devem permitir que seja creada uma situação privilegiada para os infieis na Palestina



A Igreja do Santo Sepulcro em Jerusalem

Vem sendo debatida ultimamente, com muita insistencia, a questão arabe. Procura-se agitar o mundo muçulmano bem como os elementos sionistas e gemem as linhas telegraficas com os mais alarmantes e desencontrados despachos a respeito da luta que se esboça entre arabes e judeus.

Um elemento, porém, que as agencias telegraficas, procuram sempre sistematicamente por de lado, é o elemento cristão existente nessas regiões contestadas. Para os que manobram os cordões da politica do Oriente Proximo, a Igreja Oriental é uma coisa que não existe.

Entretanto, provindo de fontes européas, tal atitude traduz ou uma completa cegueira ou uma cumplicidade criminosa com a articulação desse movimento pã-mussulmano. Já no fim da Primeira Grande Guerra o Santo Padre Bento XV protestava contra a criação de uma situação privilegiada para os infieis na Palestina, situação que corresponderia à opressão dos elementos cristãos ali existentes para não falar na custodia dos Lugares Santos, que passaria para as mãos dos mussulmanos.

Numa epoca em que se procura negar à Igreja, mesmo em paises catolicos, os privilegios que lhe pertencem como coluna e firmamento da verdade, é impressionante ver-se com que desfaçatez se trama a entrega de uma vasta região de tradições nitidamente cristãs a uma horda de infieis que a transformação na abominação da desolação de que falam as Escrituras.

Para esclarecimento de nossos leitores, transcrevemos abaixo um trecho da alocução consistorial proferida sobre a questão do Oriente cristão pelo Santo Padre Bento XV a 10 de março de 1919, na ocasião em que ia reunir-se em Paris a Conferencia da Paz.

oOo

"O proprio armisticio, pondo termo às hostilidades, não eliminou nossas preocupações acabrunhadoras a proposito do Oriente cristão. As profundas agitações da politica e da ordem social, as lutas de nacionalidades não podem senão entravar gravemente o curso normal da vida civil e religiosa. Temos disso um exemplo frisante nos paises que fizeram até aqui parte do Imperio russo, em que entretanto a liberdade concedida oficialmente aos cidadãos de escolher à sua vontade sua religião havia feito nascer a tão doce esperança de um melhor porvir. E nos outros paizes do Oriente, que doloroso espetaculo: — missões dispersadas, multidões de cristãos privados de suas igrejas e de seus sacerdotes, fratricidio de povos famitos de liberdade e reduzidos a completa penuria.

Mas são sobretudo os Lugares Santos da Palestina que Nos preocupam em razão da dignidade especial que os torna tão veneraveis a todo coração cristão. No decorrer dos séculos, Nossos Predecessores e os cristãos do Ocidente tentaram arrancar os Lugares Santos ao jugo dos infieis, sabe-se a preço de quantos esforços multiplicados e perseverantes, por qual resgate de sofrimentos e de sangue! Hoje que os entusiasticos aplausos de todos os fiéis veem saudar o retorno desses santuarios às mãos cristãs, Nós Nos interrogamos com a mais viva anciedade qual decisão vai tomar a seu respeito dentro de alguns dias a Conferencia da Paz que se reune em Paris. Constituirá, certamente, um golpe bem cruel desferido a Nós e a todos os fieis, a creação de uma situação privilegiada para os infieis na Palestina, e Nossa dor será mais viva ainda si aqueles a quem se entregar os augustos monumentos da religião cristã não forem cristãos.

Sabemos, por outro lado, que estrangeiros não catolicos, munidos de abundantes recursos, exploram as miserias e ruinas sem numero acumuladas na Palestina pela guerra para ali propagar suas proprias doutrinas. Ora, é absolutamente inadmissivel que tantas almas percam a fe católica e corram para a perdição, ali mesmo onde Nosso Senhor Jesus Cristo, pela efusão de Seu sangue, lhes adquiriu a vida eterna. Expostos a um tão grave perigo, esses filhos bem amados tendem para Nós suas mãos suplicantes; solicitam viveres e vestuarios indispensaveis, mas tambem Nos conjuram a lhes obter o restabelecimento das missões, a reconstrução das igrejas, a reabertura das escolas. De Nossa parte, consciente dos deveres de Nosso cargo, Nós já lhes enviamos uma certa importancia em dinheiro; sòmente a triste situação da Santa Sé pode Nos impedir, para Nossa viva dor, de fazer um dom mais importante. E Nós Nos propomos de solicitar desde já a todos os Bispos do mundo católico de tomar a peito uma tão nobre causa e de despertar, em cada uma de suas ovelhas, o calor da tradicional caridade para com os orientais."

oOo

Como vemos, nessa alocução o Santo Padre tambem protesta contra o proselitismo protestante que, explorando as miserias e ruinas sem numero acumuladas na Palestina pela Grande Guerra de 1914, ali tem propagar sua "mensagem mais ou menos fraca", para empregar uma expressão de agrado dos seguidores de certos falsos profetas do mundo moderno.

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES

Grande variedade em **RELOGIOS** das melhores marcas suissas

Casa Bento Loeb

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331

A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

FALECEU O PROFESSOR JONATHAS SERRANO

Vitimado por subita enfermidade, faleceu na madrugada do dia 17, em sua residencia, no Rio, o professor Jonathas Serrano, antigo lente do Colegio Pedro II, militante da Boa imprensa e autor de varios livros didaticos.

O professor Jonathas Serrano era pai do Revmo Padre Luiz Serrano, da Companhia de Jesus.

Não Desperdice!

Deposite suas Economias na PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

SENHOR: VENHA A NÓS O VOSSO REINO

Como vem lentamente, o Reino de Deus!

Observo o mundo. Sobre a terra mais ou menos mil milhões e meio de almas.

E destes, mil milhões de pagãos: dois terços do mundo. O terço que sobra, ainda dividimos em dois, uma metade catolica e outra, cismaticos ou protestantes. E isto quase, a 2.000 anos depois de Cristo!

É claro que se podem salvar os que são de boa fé, ainda que numa religião falsa. Deus ensinaria, se preciso fosse, um anjo, diz São Tomaz, revelar a uma alma sincera o que é preciso para se salvar...

Não importa. Que tristeza — e sem prejuizo para os que pertencem a alma da Igreja (todos os que vivem em estado de graça onde quer que estejam) — que tristeza pensar que o corpo da Igreja, a Igreja visivel é, após tantos seculos, ainda pouco triunfante.

Duzentos e cincoenta milhões de dissidentes — duzentos e oitenta e seis milhões, segundo as ultimas estatisticas... E além de tudo mil milhões de pagãos. Um milhar de milhões! Será que eu "imagino" o que seja um milhar de milhões? Mil milhões de minutos, desde o nascimento do Salvador, nos eleva até 18 de Abril de 1902, pelas dez horas da noite! Mil milhões de pagãos filas de quatro por segundo, eu ficaria oito anos e cincoenta e seis dias vendo-os passar.

E eis-me aqui, estagnado na minha ociosidade. A obsessão da salvação do mundo não me atormenta? É grande a seara. Oh! como ela é grande! eu ignoraria... E se eu fosse um dos operarios?

50 ANOS DE VIDA RELIGIOSA

No proximo dia 23 celebrará as bodas de ouro de vida religiosa o Revmo. Sr. P. Carlos Doppler, da benemerita Companhia de Jesus. Esse grato acontecimento tem repercutido amplamente nos circulos de relações do destinto Sacerdote, que por suas qualidades de espirito e coração dispõe de grande numero de admiradores.

Dados biograficos: — O Revmo Pe. Carlos Doppler, S. J. nasceu na Alemanha, aos 7 dias do mês de Novembro do ano de 1874. Fês os seus estudos primarios na sua cidade natal, fazendo a seguir o curso de humanidades nos ginasios da Alemanha e da Inglaterra. Sentindo-se atraido para o estado religioso na Companhia de Jesus, recusou a oferta do Diretor da Instrução da Alemanha, que o convidava a cursar a Faculdade de Medicina de Berlim. Desejando fazer o seu noviciado no Brasil, entrou na Companhia em 23 de outubro de 1894, fazendo seu noviciado na cidade de Campanha do Estado de Minas Gerais. Terminado o noviciado, seguiu para Portugal onde estudou filosofia na cidade de Setubal. Findo o curso de filosofia, dirigiu-se novamente ao Brasil para iniciar o seu magisterio no Colégio São Luiz de Itú, começando em 1900 a ensinar matematicas e linguas nos colegios jesuitas do Brasil. Terminado o magisterio, voltou à Europa, fazendo o seu curso de Teologia na Universidade Gregoriana e o 3.o ano de provação e formação ascetica na cidade de Florença. De volta ao nosso país em 1908 ensinou em varios colegios da Companhia, sendo a seguir nomeado professor de Teologia Pastoral no Seminario Central de São Leopoldo no Rio Grande do Sul.

Nomeado Paroco da cidade de São Leopoldo, S. Revma. deixou sua cadeira no Seminario, para dedicar-se completamente à cura das almas de sua vasta Paroquia. Ai foram maravilhosos os frutos colhidos pelo incansavel pastor, tendo sido grande o numero de protestantes convertidos. Removido mais tarde para o Estado de São Paulo, foi nomeado Paroco da cidade de Promissão, onde com grande dedicação conseguiu terminar e inaugurar a nova Matriz da cidade, magnifico templo piedosamente ornamentado com ricas alfaias generosamente oferecidas pelo povo daquela cidade.

Conhecidissimo pregador de retiro, o Revmo Pe. Doppler, deu o retiro ao Clero de 13 Dioceses e a 23 familias religiosas. Pregador de grande envergadura, S. Revma. pregou inumeros retiros espirituais, conferencias para intelectuais, quer em São Paulo, quer no Rio Grande do Sul.

Nessa data o Revmo. Pe. Carlos Doppler, será objeto de expressivas manifestações de admiração e respeito entre as quaes se destacará a dos antigos alunos da Companhia de Jesus.

GUARDE OS SELOS USADOS - ELES SÃO UTEIS PARA AS MISSÕES

Neste mês a Igreja nos lembra dum modo especial, no Dia das Missões, as obras dos missionarios católicos e as necessidades e dificuldades com que se defrontam no desempenho do seu árduo dever.

Os missionários fazem tanto; abandonam familia, pátria, sacrificam conforto, civilização, saude e muitas vezes a própria vida para levar o Santo Evangelho ás mais inhóspitas regiões do mundo.

Não descuremos a parte que nos toca, embora afastados do campo missionário, nessa obra gigantesca que Jesús confiou á Igreja: a anunciação da Boa Nova ás almas de todos os homens. Façamos tambem nós alguma cousa: rezemos afim de facilitar os missionários as conversões daquelas almas ignorantes do unico e verdadeiro Deus. Dêmos tambem o nosso auxilio material afim de que possam construir igrejas, escolas, hospitais, orfanatos, asilos.

Na Europa, o passar estrepitoso e destruidor dos tanques e aviões bombardeiros reduziu a ruinas instituições missionárias dantes florescentissimas.

Ai ha tantos problemas a resolver na nova situação de após-guerra, tantas miserias a remediar, que por enquanto não se poderá pensar muito nas missões.

Graças a Deus, nos últimos anos tomaram grande incremento entre nós as campanhas missionárias, principalmente entre a juventude entusiasta. Torna-se cada vez mais nitida a consciência do dever missionário, que impend a cada católico.

Um meio hoje em dia muito vulgar içado, tambem aqui na nossa pátria, para auxiliar os missionários católicos, é aproveitar os selos usados do correio.

Há muitas pessoas que poderiam guardar os selos de sua correspondência e outras muitas, que talvez com facilidade pudessem adquiri-los nas repartições onde trabalham.

Haverá com toda a certeza muitos selos que ainda não são aproveitados, e contudo quanto valor talvez representem!

Em vez de serem jogados fóra, poderiam ser guardados em proveito das missões. Não há de ser tão difícil e Nosso Senhor não deixará de recompensar abundantemente o trabalho pouco ou muito que isso acarreta.

Para as pessoas que não sabem onde mandá-los, aqui fica um endereço de sempre são bemvindos em qualquer quantidade e de qualquer qualidade:

CONVENTO DO CARMO, R. Martiniano de Carvalho 114, Capital.

Aconselha-se não descolar os selos dos envelopes; é melhor recorta-los do papel a que aderem, deixando uma pequena margem em redor.

PAROQUIA DE SANTA MARGARIDA MARIA

A Paroquia de Santa Margarida Maria (Avenida Lins de Vasconcelos) comemorará a festa de sua Padroeira com as seguintes solenidades: Hoje dia consagrado aos lo des: dia da festa de Santa Margarida Maria dia consagrado aos Marianos, y Conferencia Vicentina e à Pia União. As 7 hs. e meia: Missão Comunhão geral da P. União e do povo. — As 8 hs.: Missa e Comunhão geral dos Marianos e Vicentinos desta e das Paróquias vizinhas, e dos homens. — As 9 hs. e meia: Solene Missa Cantada — Ao Evangelho falará o Revmo. Conego Pedro Gomes, D. D. Pároco da Matriz de Santa Generosa e ilustre membro do Cabido Metropolitano.

As 17 horas sairá a solene Procissão da Padroeira. Itinerario: Avenida Lacerda Franco, R. Basilio da Cunha, Av. Lins de Vasconcelos. — A entrada da Procissão haverá Bênção do Santissimo.

O andor será enfeitado pelas Revmas. Irmãs do Mosteiro da Visitação.

Durante a Procissão tocará uma Banda de Musica. Nas solenidades litúrgicas funcionará o Côro Paroquial, sob a direção de D. Erminda O Ladeia, com a colaboração do consagrado Côro da Matriz de Santa Generosa.

A Paroquia está fazendo chegar ao conhecimento dos seus paroquianos os seguintes apelos e avisos: Pede-se o maior número de anjos para a procissão. — O Revmo, Vigario convida as Exmas Fam'lias e a povo em geral para todas as solenidades, pedindo por obséquio a maior ordem, silêncio e piedade em todos os atos liturgicos. — A começar do mês de outubro em diante, haverá na Matriz três Missas aos domingos, obedecendo o seguinte horário: As 7 hs. e meia às 8 hs. e meia e às hs. e meia às 8 hs. e meia e às 9 hs. e meia.

Carissimo Paroquiano:: Auxiline as festas de Santa Margarida Maria.

A entronização do Sagrado Coração de Jesus e do Imaculado Coração de Maria no Colegio Arquidiocesano

Comunica-nos a Juventude do Colegio Arquidiocesano:

"O fogo sagrado da entronização dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria está contagiando todos os recantos do mundo com grande proveito para as almas e para a sociedade. Isto, graças ao ardor, ao zelo esclarecido dos seus propagandistas que jogam com todos os meios ao seu alcance para que se alastre sempre mais esta valiosa devoção.

As sacratissimas Imagens já se acham em todos os ambientes: nas familias e nas fabricas, em oficinas e colegios. Mas onde mais se enquadram por certo é nos centros de apostolado, no seio das associações.

A Juventude do Arquidiocesano não podia deixar de ler pela mesma cartilha... Assim é que aos primeiros dias de agosto promoveu a entronização de piedosa imagem do Sagrado Coração de Jesus num dos vastos patios, em intima e comovente cerimonia. Realizou-se em hora já silenciosa da noite, num ambiente de grande piedade. Presidiu-a o Revmo. Pe. Capelão, Frei Julio A. R. que dirigiu palavras de animação aos jovens reunidos em torno da santa imagem.

Em nome da divisão dos medios falou o academico José Armando de Figueiredo, concitando a todos a se acercarem do Divino Coração. A seguir, uma sessão recreativa pôs termo à função.

Em vão se procura a Jesus se não por Maria...

Depois de tão auspiciosa vitoria a Juventude arquitetou sua propria consagração ao Sagrado Coração de Jesus e ao Coração Imaculado de Maria, e a entronização das imagens na sua sede social. Após alguns dias de preparação, o Revmo. Pe. Caio de Castro, S. V. D., que então nos visitava, procedeu à benção de dois esplendidos quadros do Sagrado Coração, um, e outro do Imaculado Coração de Maria. Reunidos todos os Cruzados da secção interna e alguns da secção externa, presentes tambem os Jacistas, foi lida expressiva consagração da Cruzada e da A. C. do Colegio aos Sagrados Corações. Usou da palavra o estagiario academico Nicolau Jannuzi e o dedicado Pe. Caio. Tudo se passou no meio de cantos e num ambiente da mais profunda devoção. Finalizando, foi projetado e comentado um filme sobre "Missões e Vocação".

Ad Jesum per Mariam é o lema que brilha no tope da colina.

A Juventude do C. Arquidiocesano edificio espiritual. Escalada dificil, sem duvida mas semeada dos sorrisos e consolações da Mãe não deixará de se está a galgarg a colina do seu tornar suave. No tope imenso letreiro ilumina o roteiro: AD JESUM PER MARIAM que é fielmente traduzido por este outro do Vel. Fundador da Congregação dos Irmãos Maristas: TUDO A JESUS POR MARIA: Tal o caminho facil, certo e curto e seguro para chegar a Jesus que é o céu".

SOLDADOS ALIADOS VISITAM NA ITALIA UM FRADE ESTIGMATIZADO

A agencia noticiosa N. C. transmitiu de Washington o seguinte interessante despacho:

"Milhares de soldados norte-americanos gozaram do extraordinario privilegio de assistir Missas celebradas por Frei Pio, virtuoso capuchinho favorecido com o dom dos estigmas. O Santo religioso vive em um convento situado sobre as colinas que circundam San Giovanni Rotondo, na Italia."

A VIDA DE FREI PIO

"Frei Pio nasceu em 1887, na cidade italiana de Pietrolcina. Distinguiu-se em sua juventude pelo amor a religião, que sempre estudou com fervor e constancia. Ordenado Sacerdote, seus superiores o enviaram, em 1916 ao mosteiro de San Giovanni Rotondo, onde adquiriu fama como confessor e diretor espiritual."

"A aparição dos estigmas sobreveiu em 20 de Setembro de 1918, em forma de chagas, nas palmas das mãos e dos pés, bem como do lado semelhantes em tudo com as de Nosso Redentor."

"Frei Pio se encontrava absorto em oração, depois de haver celebrado a Santa Missa, quando suas mãos, seus pés e seu flanco subitamente começaram a sangrar, com chagas semelhantes às de Nosso Senhor. Durante alguns dias, conseguiu ocultar o prodigio, porem um dos religiosos advertiu que havia manchas de sangue nas mangas do habito de Frei Pio e chamou a atenção de seus superiores. O estigmatizado procurou evitar toda investigação posterior acerca do fato, porem teve que ceder, em virtude da obediencia, ante a disposição de seus superiores. A comunidade capuchinha, preocupada com a saude de Frei Pio chamou um medico. Este procurou fazer cicatrizar as chagas, porem os curativos mais as irritavam, em vez de cura-las. Depois de alguns meses de vãos esforços o mesmo Frei Pio suplicou que suspendessem o tratamento. Desde então não se aplicam nas feridas sinão agua e sabão. As chagas não cicatrizaram nem infeccionaram."

AS CHAGAS EXALAM PERFUME

"As chagas de Frei Pio irradiam um perfume suave. O canuchinho as cobre com ataduras de linho, para que estas absorvam o sangue. Somente descobre suas mãos no momento da Missa; durante o resto do dia usa luvas especiais que somente recobrem a palma e o dorso das mãos."

"Assistir a Santa Missa celebrada por Frei Pio constitue um acontecimento indescritivel. Algumas vezes o piedoso Frade prolonga a Missa por mais de 2 horas, e é evidente que ao celebrar sofre com intensidade, especialmente durante a Consagração e a Elevação."

"Frei Pio não come sinão uma ligeira refeição e nunca dorme mais de 3 ou 4 horas diarias. Passa a maior parte da noite absorto em oração e quasi todo o dia no confessionario."

"A ciencia medica não tem podido explicar as estigmas, ainda que o religioso tenha sido examinado completa e dolorosamente por diversas vezes. Um dos medicos que estudou o caso, se converteu, em virtude dos seus contactos com o Sacerdote estigmatizado."

"Nos momentos em que é preso de intensos sofrimentos, o Frei Pio sua abundantemente e padece febres anormais. De nada servem nestas ocasiões, os termometros comuns, porque não conseguem marcar a temperatura de seu corpo. Foi necessario fabricar um termometro especial, que somente comprovou que o Frei Pio sofre febres tão altas, que escapam à experiencia medica."

do exercito dizem que os superiores do convento têm sido benevolentes com os soldados que desejam visitar o virtuoso Sacerdote. Durante a Missa, as tropas são colocadas em lugares proximos ao altar, para que os visitantes possam vê-lo e ouvi-lo melhor. Quando termina a cerimonia religiosa, Frei Pio os recebe e os abençoa, dirigindo-lhes palavras de consolo. Centenas de soldados escrevem a suas familias narrando-lhes os pormenores de suas visitas ao religioso".

"Os numerosos oficiais e soldados Nos seus arquivos, esse Convento de San Giovani Rotondo guarda as provas de numerosas curas milagrosas, obtidas por pessoas que pediram a Frei Pio que ressase ou que oferecesse por elas o Santo Sacrificio.

ALFAIATARIA

BROSSI

Cavalheiro: Seja elegante!

Vista-se numa das melhores alfaiatarias do Braz

Facilita-se o pagamento

RUA BRESSER N. 452
São Paulo

LEANDRO BEZERRA MONTEIRO - O GRANDE DEFENSOR DE DOM VITAL

O Ceará e a questão religiosa

Geraldo Bezerra de Menezes

O Revmo. Padre Pedro Luiz Arnaud, pelas colunas da "Ação", orgão da Ação Catolica Diocesana de Crato, Ceará, dirigida pelo dr. José Figueiredo Filho, lançou, não ha dois meses, em expressivo artigo, a idéia de erguer-se naquela cidade um busto ao dr. Leandro Bezerra Monteiro, que, no Parlamento Nacional, resoluta e desassombradamente, defendeu os Bispos D. Frei Vital, de Olinda, e D. Antonio de Macedo Costa, do Pará, na magna Questão Religiosa.

Com esta homenagem, diz o articulista, deve o Crato, berço de Leandro Bezerra Monteiro, comemorar o centenário do grande Prelado olindense.

Nele, que me glorio de ser, do ilustre parlamentar, o, **par droit de naissance**, herdeiro humilde das tradições catolicas de minha família, consolou-me muitissimo a sugestão. Ao leitor, poderia repetir, com simplicidade, uma frase de meu pai, o inolvidavel dr. José Geraldo Bezerra de Menezes, fluminense, tão orgulhoso de nossa fé: "Saiba você que o Ceará é a terra mais catolica do Brasil, e a minha familia a mais catolica do Ceará".

Conservo o precioso arquivo de Leandro Bezerra sobre a Questão Religiosa. Neste artigo, revelarei apenas alguns documentos ineditos, para que se possa avaliar, nitidamente, a justiça da homenagem.

Conquanto na epoca figurasse como deputado geral por Sergipe, onde fôra tambem deputado provincial e exercera durante longos anos a magistratura, Leandro Bezerra Monteiro por varias vezes subiu á tribuna da Camara, para interpretar os sentimentos do povo cearense, o qual, note-se, já representara na Assembléia Nacional, em 1861.

De inumeras representações da provincia cearense ao Parlamento, censurando a atuação do governo em relação á Questão Religiosa, foi portador o dr. Leandro, que sempre a entregava pronunciando veemente discurso contra as afrontas e a perseguição aos Bispos.

Posso indicar as representações, levadas á Camara em 10 de julho de 1874, de 5.134 habitantes do Ceará, entre os quais afirmou o apresentante, figuravam pessoas do partido liberal, conservadores, dissidentes e governistas o estavam Vigarios, juizes de direito, juizes municipais, coronéis, tenentes-coronéis e pessoas mais notaveis da provincia.

Disse, inicialmente, o deputado Leandro Bezerra:

"Sr. Presidente, levanto-me com o fim de entregar diferentes representações dirigidas a esta augusta camara por habitantes de diversas cidades e vilas da provincia do Ceará; essas representações são contra o governo atual por seu procedimento na questão religiosa.

"Cearense e cearense catolico, tenho honra e gloria em receber esta incumbencia, e que agradeço de todo o coração. Saibam meus patricios que jamais esquecerei a provincia natal, e que, espero em Deus, hei de conservar até morrer a fé que aprendi de meus pais". Neste discurso, que precedeu á leitura das representações, o orador teve ensejo de afirmar, respondendo a um aparte do Excmagnolle Taunnay, que "o verdadeiro catolico não precisa de placet para crer no que manda a santa madre Igreja por seus competentes orgãos" (O discurso e as representações foram publicadas em "O Apreciavel", de São Luiz, do Maranhão, de 22 de agosto de 1874).

Tambem na sessão de 2 de setembro de 1874, Leandro Bezerra ergueu a sua voz, em nome dos catolicos de sua terra. Dele, o seguinte trecho:

"Sr. Presidente, pela terceira vez fui honrado por catolicos do Ceará, minha provincia natal, para ser por mim presente a esta augusta camara queixa contra o atual ministerio. São diversos habitantes de Macejana, Santa Quiteria e outros lugares, que formam um total de 1.791. Estes, com outros catolicos do Imperio, que talvez montem a uma soma de 100.000, levantam brado pelo que sofrem em sua consciencia e vendo na pessoa de dois martires as vitimas do poder, que se tornou, infelizmente, instrumento da maçonaria, seita condenada pela Santa Igreja" (O discurso foi transcrito, integralmente, no livro de Dom Antonio de Almeida Lustosa sobre **Dom Macedo Costa** —Rio, 2939, pag. 283).

A seguir, o orador entra em outras considerações, até porque, naquele mesmo dia, deu á Camara a sua celebre denuncia contra o ministerio.

Catolico convicto e piedoso, profundo conhecedor da doutrina, apaixonado defensor dos Bispos, os discursos e atitudes de Leandro Bezerra Monteiro, como era de esperar, naquela quadra lastimavel e num ambiente hostil, suprenderam a todos os seus colegas. Mostraram-se uns — e foram, tão raros — satisfeitissimos, porque catolicos; atonitos e pasmados outros, porque incredulos e indiferentes; e muitos, exasperados, á boca cheia, rugiam de indignação, porque contrarios aos Bispos e inimigos de Deus. Brandindo armas com a lealdade de catolico, nada o amedrontava na defesa da fé. Absolutamente nada.

Comentando a denuncia antes de transcreve-la, para demonstrar "com quanto desassombro os deputados catolicos defendiam os seus Bispos", acentua Dom Antonio de Almeida Lustosa, atual Arcebispo de Fortaleza, erudito biografo de Dom Macedo Costa: "Três ministros, os principais fautores da perseguição religiosa, foram chamados á bancada do réus na camara dos srs. Deputados". O fim do distinto deputado acusador — acrescenta o Arcebispo — era humilhar os réus e patentear á nação o estado de degeneração a que chegaram os tempos".

Do efeito causado pela denuncia, temos prova na carta escrita ao seu autor pelo Padre José Lourenço da Costa Aguiar, o mesmo que, como Conego, foi Vigario Geral de Dom Macedo Costa, na provincia do Amazonas, sendo, mais tarde, o primeiro Bispo de Manaus. Eis aqui o documento, datado de Fortaleza, 20 de outubro de 1874:

"Felicito-o pela coragem espontanea com que se houve por occasião da denuncia contra os ministros. A Camara, é verdade, absolveu-os, mas a opinião publica e a propria consciencia chamam-nos criminosos. O inocentamento dos criminosos só provou que a corrupção é grande!"

Este Sacerdote fez-se grande admirador de Leandro Bezerra, ao sul do Pará, em 25 de setembro de 1881, escrevia: — "Felicito-o pelo oportuno programa exarado em sua Circular. Publique-a na **Boa Nova** e creia que despertou verdadeiro entusiasmo no seio do partido Conservador".

Por tais circunstancias, é facil avaliar a significação das cartas dirigidas ao destemido defensor da religião por Dom Luiz, Bispo do Ceará, naqueles dias tão dificeis para a Igreja no Brasil.

Nesta missiva, da cidade de Fortaleza, 29 de maio de 1873, verdadeiramente consagradora, o Prelado cearense fala nesta imensa gloria: no indisputavel direito de Leandro Bezerra á gratidão de todo o Episcopado brasileiro:

"Ilmo. e Exmo. Sr. Dr. Leandro Bezerra

"Acabo de receber a carta de 14 do corrente, com que V. Excia. me honrou, acompanhando a remessa de 11 exemplares do belo, religioso e muito catolico discurso com que V. Excia. na Camara dos srs. Deputados, deu mais uma prova de amor e dedicação á Religião Catolica e ao nosso Brasil, agora tão ameaçado duma propaganda tenacissima em subverter a ordem, que só se firma bem nos eternos principios do Catolicismo, em que felizmente fomos educados.

"Na verdade, Exmo. Sr, se mais nada fizesse V. Excia. nesse lugar honroso, bastava o que já tem feito para constitui-lo um dos mais distintos Deputados da nação brasileira e como tal com indisputavel direito aos sufragios daqueles seus concidadãos, que são dotados de boa vontade, e á gratidão de todo o Episcopado brasileiro, a que V. Excia, pisando o miseravel respeito humano, brilhantemente defendeu.

"Da minha parte considerando a V. Excia. benemerito da Igreja, felicito a V. Excia. e rendo-lhe os bem merecidos agradecimentos".

A estrategia de Leandro Bezerra, contraria aos rocuos e entrincheiramentos, inteiramente pela luta em campo aberto e pelo cruzar incessante de fogos com a maçonaria e os ministros seus asseclas, — traço saliente na posição que assumiu na Questão Religiosa — deu azo a que inumeraveis amigos, a um e um, o abandonassem. Soldado de Cristo, seguro de si, nada importava ficasse ele a só com a sua consciencia, como lhe ponderou Dom Luiz, em carta escrita de Fortaleza, 30 de setembro de 1874. Nela, que não posso deixar de reproduzir, letra por letra, alem de resaltar, mais uma vez, e largamente, o papel decisivo daquele parlamentar na ardua luta, o Bispo cearense focaliza, em admiravel sintese, o erro em que incidiam os que levianamente afirmavam "não ser certa a Religião, mas sim certa uma certa politica da Curia Romana". Passemos ás suas eloquentissimas palavras:

"Ilmo. Sr. Dr. Leandro Bezerra.

"Honrado com o especial favor de V. S. de 12 do corrente, passo a responder.

"Cada vez admiro mais, sr. dr., a robustez de sua fé catolica, pois sem ela não poderia V. S. levantar sua voz, como tão dignamente fez, no parlamento brasileiro, divorciando-se com tanta independencia de corater e de consciencia, do governo, fonte de todas as graças, e de seus amigos politicos, que achando em V. S. uma viva representação a seus atos, lançaram mão do ridiculo. Graças, meu amigo, por Deus mil graças a quem sabe compreender a voz de Deus e distinguir a Religião de Jesus Cristo de certas conveniencias e manejos politicos. Principia V. S. a sua carta dizendo: Deus se compadeça de nós nestes tristes tempos de aflição. Sim, sr., assim digo eu. Deus se compadeça de nós e do nosso Brasil — porque se é de fé que a Igreja catolica existirá até o fim do mundo, não o é de certo que esta divina promessa se verifique em certo e determinado país; por isso devemos temer que em castigo de nossas faltas e infidelidade ele nos abandone e vá fazer a felicidade de outros povos mais dignos de seu Amor e afeição. Diz mais V. S. que abandonado dos homens sustentou-se na força de sua consciencia. É uma grande victoria, meu amigo, que o faz digno dos maiores elogios. E por quem foi V. S. abandonado? Por aqueles que imitando a Pilatos em sua fraqueza, sacrificam a inocencia á amizade de Cesar. Ora para V. S. isto é muito honroso por isso mesmo que tem a seu lado muitos homens de bem, reputados merecidamente como a flor da nação. Dado mesmo que não existisse essa pleiade de homens graves e sisudos, que o admiram, bastaria o testemunho da propria consciencia para o constituir soberaneiro a tudo. Para se justificar, costumam dizer que não são contra a Religião catolica, mas sim contra uma certa politica da Curia Romana, servindo-se da distinção inventada pelos jansenistas entre entre a Santa Sé e a Curia; mas quem não sabe que o que eles chamam politica da Curia é o verdadeiro ensino da Igreja catolica, sendo o contrario condemado sob o nome de Galicanismo e jansenismo, veradeiras heresias? Deus ilumine a esses senhores para que conheçam a verdade pois é certo que tudo isto é o resultado do bem pouco estudo, que têm sobre a Religião.

"Se a forma do nosso governo é popular, dirijamos e encaminhemos o povo nas eleições para que a doutrina catolica tenha no parlamento seus defensores. Para isto devemos trabalhar e dirigir nossos esforços fora do que tudo o mais me parece baldado. A corrupção, dirão, dará outra direção ao voto do povo e neutralisará todos os esforços — seja embora, não será sempre.

"Por tudo, meu amigo por Deus eu muito o felicito, e com toda a razão o considero **Benemerito** (Nota do articulista: o grifo e a letra maiuscula são do Prelado) da Igreja catolica. Peço sempre a Deus que continue a protege-lo para que continue V. S. a defender honrosa e dnodadamente os direitos da Igreja de Jesus Cristo pelo que alem dos aplausos das pessoas boas receberá V. S. grande premio no Céu.

"Nosso Senhor abençoe a V. S. e a toda sua familia.

"Com muita dedicação, afeição e amizade sou

"De V. S.

"Amo. Obo. e Servo

a) Dom Luiz, Bispo do Ceará".

O documento transcrito, no qual o signatario revela á evidencia o seu extraordinario zelo sacerdotal, é digno de figurar nos anais de nossa historia religiosa.

Pela sua eloquencia, merece ser lembrado outro testemunho do insigne D. Luiz, exarado na carta de Fortaleza, 16 de agosto de 1875, em que alude á sua volta áquela capital, "depois duma ausencia de oito meses, quasi todos passados na cidade de Crato". No documento, o Prelado transmite uma nova gratissima aos sentimentos cristãos do Leandro Bezerra. Era uma restea de luz em meio ás trevas em que se procurava envolver a Igreja no Brasil: "Lá ficou instituido o Seminario do Crato contendo já 37 meços; que estudam preparatorios com cinco professores, que habitam o mesmo edificio". Na carta, ha outra noticia alviçareira, que certamente muitas e muitas lagrimas de alegria e saudade trouxe ao ilustre cratense:

"Cumprimente! — escreve-lhe D. Luiz — a respeitavel mãe de V. Excia. a quem dei os parabens pela felicidade de ser digna mãe de tão bom catolico. Ela me disse: Abençoe o meu filho para que continue nos seus bons sentimentos.

"Sim, eu o abençoo, por Deus".

Que exemplo aquele! Imitem-no as mães brasileiras.

Quando o dr. Leandro se agressou em comunicar ao respeitavel Antistite a anistia de Dom Vital e Dom Macedo Costa, S. Excia. Revma. teve ensejo de manifestar, ainda assim, os seus receios, observando que esta medida só por si não constitue, e é certo, a solução da questão religiosa.

"Fortaleza, 29 de setembro de 1875

"Ilmo. e Exmo. Sr. Dr. Leandro Bezerra.

"Um pouco antes da carta de V. Excia. em que me anuncia a anistia dos Exmos. Srs. Bispos, o vapor em torno da viagem do Pará, trouxe-nos o telegrama da realização, que esperavamos: pelo que se cantou um **Te Deum** nesta Cathedral. Não sei como ficaremos agora, pois é certo que isto não importa a solução da questão religiosa. Fala-se na transferencia de Bispos; mas o que adianta isto? Os que forem para o Pará e Pernambuco de certo que sustentarão os atos dos seus antecessores, sobpeno de ficarem mal com a parte sã dos Bispados e dar vitoria a M. A meu ver, a medida mais acertada é o governo, de acordo com a Santa Sé, suprimir todas as irmandades em todo o Imperio. Assim sim fica a questão em parte resolvida sem quebra da dignidade de um ou outro poder, e tirada a ocasião de futuros conflitos. Poderão então os Bispos voltar para suas Dioceses ser o estorvo das irmandades maçonizadas".

Reconhecido, o povo cearense resolveu, na legislatura contigua á questão religiosa, sufragar o nome de Leandro Bezerra, mandando-o novamente á Camara como seu representante.

"Agora — diz-lhe D. Luiz — que sei que V. Excia. está definitivamente Deputado por esta provincia, depois de ter agradecido a Deus esta graça e de ter dado parabens á Igreja Brasileira, apresso-me, com o coração transbordando de alegria, a felicitar V. Excia. por tão fausto acontecimento, todo devido ás excelentes qualidades de que é V. Excia. dotado e que tão merecidamente lhe têm grangeado as simpatias de seus numerosos amigos". (Carta de 7 de fevereiro de 1877).

E Leandro Bezerra continuou a receber sempre de sua provincia natal provas inequivocas de confiança e respeito. Da carta que, em 18 de outubro de 1880, lhe dirigiu D. Joaquim, Bispo do Ceará, transcrevo o seguinte trecho:

"O Diretorio do partido catolico deste Estado, creio, vai nomear V. Excia. representante dele na Capital Federal; o eu desde já rogo a V. Excia. não recuse o lugar. Precisamos de um guia seguro para nos dirigir na critica situação em que nos achamos. Aceite, pois o mandato".

Enfim, bem se conclue pelas citações que a homenagem é justa. Justa e oportunissima, não ha duvida, mormente se atentarmos em que o protestantismo, numa onda avassaladora, quer desbrasileirar o Brasil, descatolisando-o.

Não culpemos somente os protestantes. Não! Culpemo-nos tambem a nós, catolicos, que nos mostramos tão indecisos e timidos na defesa dos principios eternos de nossa santa religião.

Seja aproveitado o exemplo de Leandro Bezerra Monteiro. Dirijam-se por ele as novas gerações, animando-se a manter as tradições catolicas do Brasil.

QUAL É O CASO?

Abcessos, arteroscleroses, anemia, aneurisma? Chagas, comichões, corrimentos dos ouvidos, do naris? Dores de cabeça, dores nos ossos, nos musculos, dartros? Eczemas, espinhas, escrofulas, empingens? Feridas antigas, fistulas, furunculos, fraqueza, falta de ar? Gangrenas osseas, gomas terebrantes? Lesões no coração, figado, rins, bexiga, estomago, intestinos? Reumatismo, ulceras rebeldes?

Desde que o sangue esteja impuro, de nada valem tratamentos locais; Impõe-se uso do

"Galenogal"

porque sua composição tri-iodada, a base de plantas depurativas, atua diretamente no sangue.

Comece a usar este energico auxiliar no tratamento da Sifilis hoje mesmo e veja "que alivio".

(N. 95 EC)

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO E FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS
BISCOUTOS E BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS

EMPORIO MONTENEGRO
Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA
Av. Brig. Luiz Antonio, 2.098 — (Em frente á Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"
ENTREGAS A DOMICILIO FRESCA EM PACOTES

LIVROS RECEBIDOS

LE VERGER — Claude Dablon Edition LE MESSAGER CANADIEN. — 1943
Original Frances

Mesmo agindo com toda a cautela possivel, quando se trata da escolha de um romance, a pessoa está sempre exposta a algum perigo.

Perigo este, que não vem quasi nunca daquilo que está escrito, mas sim daquilo que não está escrito.

Por isso, ao lermos qualquer romance, devemos, com relação á parte moral, ter a maxima desconfiança, mormente quando o mesmo se propõe tratar da vida de algum santo ou versar sobre algum assunto mais piedoso.

Neste ponto, a ortodoxia moral e religiosa, na maioria dos casos, peclita em favor de uma novelização mais agradavel e menos verdadeira. Criam-se assim as mentalidades romanticas, que deformam tudo o que ha de serio na religião em um sentimentalismo piégas e sem nexo.

O romance em apreço, apesar de cair bastante para o lado sentimental, não o faz de modo tendencioso.

Apresenta-nos o A. uma familia canadense dos nossos tempos, burguesa em seus habitos, tendo para com a religião uma atitude que si não é indiferente não é tambem de grande fervor. Pode-se-la dizer que a Religião entra nessa familia em um segundo plano sujeito ás contingencias temporaes.

Neste ambiente, um dos mais terriveis para a formação dos moços pois tem o clima proprio á formação dos tibios, é que Nosso Senhor faz desabrochar uma vocação.

A vocação do jovem Jacques Richard e suas lutas contra o meio são o tema central do livro. Considerando-se o meio em que vive o jovem as observações do A. são bastante felizes. O personagem central caracteriza bem o tipo do rapaz moderno, de familia medianamente religiosa, com boas tendencias, mas incapaz de uma decisão mais violenta ou que exija maior sacrificio, por causa do ambiente em que vive, cheio de futilidade e indiferença.

O A., entretanto, parece não entrar na apreciação deste fato limitando-se apenas ao papel de observador. As lutas do jovem Jacques revelam seu temperamento um tanto tépido, parecendo que, antes de procurar seguir a vocação que sente, ele procura uma conciliação com o mundo. Acontecem porem alguns fatos dolorosos em sua familia, que o obrigam a refletir chamando-o á realidade, decidindo-se assim sua vocação.

Cita então o A. a passagem do Evangelho em que NOSSO SENHOR diz aos APOSTOLOS "não fostes vos que me escolhestes mas sim Eu quem vos escolheu" procurando assim dar maior força á expressão empregada por um sacerdote amigo do jovem que, consultado a respeito da vocação do mesmo disse-lhe "Deus entra em nossa vida quando e onde quer". Ora, si isto é bem verdade, não deve no entretanto justificar o "Laisser passer" que foi a atitude tipica do jovem durante o desabrochar da vocação, pois que si é verdade que Nosso Senhor chamou os Apostolos, não é menos verdade que os mesmos acorreram imediatamente a seu chamado abandonando tudo o que tinham. É necessario que se diga que esta atitude, de renuncia, foi tomada pelo rapaz a muito custo. No entretanto valha para desculpá-lo, mais uma vez o ambiente em que se desenvolve o romance. No entretanto deve ser apenas uma desculpa não uma justificação.

Triunfa pois a vocação e o jovem, torna-se missionario havendo assim a "mise au poit" final.

-xxx-

Para resumir, o livro, em que o autor revela um talento literario de valor, apesar dos senões citados, pode ser lido, sendo que, poderá ser até proveitoso em alguns casos, em que os leitores saibam colocar os diversos personagens em sua devida posição no meio e no pais em que vivem.

O livro estreita as relações afectivas entre brasileiros e canadenses, introduzindo-nos no ambiente patriarchal das velhas tradicionais familias patriarcal do Canadá francês tão afim com o ambiente cristão dos velhos solares de nossa terra.

A intrepida atitude do Clero holandes

Ministro do governo holandês no exilio presta homenagem á atitude resolutamente anti-nazista do Clero de seu pais

O sr. Jacob A. W. Burger, ministro sem pasta do governo holandês no exilio, relatou á imprensa catolica de Londres alguns dos acontecimentos de que tinha sido testemunha antes de poder fugir da Holanda faz menos de um ano. Destacou principalmente a resistencia que o Clero catolico opunha ás medidas nazistas anti-humanas e anti-cristãs, arriscando frequentemente a vida. A Igreja, expressou, é a unica comunidade na Holanda ocupada que "levanta a voz valorosamente para que todos possam ouvir", protestando contra todos os abusos das autoridades alemãs de ocupação.

Para exemplificar essa resistencia, o sr. Burger citou uma oração rezada todos os domingos nas igrejas em que se implora o auxilio divino não só para a rainha Guilhermina, senão tambem para sua familia e seu governo agora residentes em Londres, não obstante o fato de que a só menção do nome de qualquer membro vivo da Casa Real Holandesa está terminantemente proibida.

"Agora mais do que nunca — declarou o sr. Burger — a vida religiosa em toda Holanda se manifesta aos olhos de todos. Estamos muito agradecidos pelas abundantes mostras de valentia que a Igreja tem estado a derramar sobre nosso povo aflito. No meio da dura existencia que se vive hoje em meu pais, a Igreja é para o nosso povo uma prova visivel da misericordia de Deus".

Atitudes desta natureza, não se tomam sem perdas ás vezes valiosas. "Porem a Igreja — acrescentou — não se detem em escolher. Condescender perante o inimigo significaria lavrar sua propria ruina espiritual, ainda que materialmente as instituições poderiam prosperar. Qualquer acordo com a ideologia nacional-socialista é impossivel e uma luta tanto a ofensiva como a defensiva é a unica solução praticavel". A Igreja Catolica já tinha condenado em 1936 a ideologia nacional-socialista.

"Durante os primeiros dias da ocupação da Holanda, os Sacerdotes catolicos leram nos pulpitos, sem comentario algum, uma comunicação de seus respectivos Bispos mediante a qual se proibia aos fiéis filiar-se ao partido nacional-socialista ou aos seus movimentos subsidiarios, assistir a reuniões ou tomar parte na propaganda. Tais instruções pastorais causaram numerosos incidentes quando as autoridades de ocupação alemãs quiseram entrar nas Igrejas e nas dependencias das mesmas. Ainda em semelhantes condições a Igreja se manteve firme em seus principios".

— A Igreja Catolica — expressou o sr. Burger — organizou uma serie de conferencias por espaço de uma semana convidando-se a todas as pessoas Durante essa semana houve uma assistencia de fiéis como nunca se viu na historia da Holanda. As conferencias realizadas versavam sobre o tema: "Quem é o Rei do Mundo?" Grandes cartazes murais se pregaram anunciando o ato e se distribuiu com o mesmo objeto por todo o pais diverso material de propaganda. Cabe acrescentar que os "Quislings" se mostraram ativos. Descobriram seus designios e os seus chefes ao escrever em grandes legendas sobre os cartaze, justamente em baixo ao titulo do sermão: — "Quem é o Rei do Mundo?" as palavras "Adolfo Hitler".

"Muitas vezes, enquanto estive na Holanda ocupada, fui informado por oficiais alemães que alguns Sacerdotes holandeses estavam expondo-se a ser presos e que seria melhor para eles, que "fossem menos loquazes"... Contudo, nunca constatei que algum Sacerdote seguisse tal conselho".

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS
OS CATOLICOS

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Em preparação á festa de Cristo Rei, na Sede da Adoração Perpétua do Arcebispado Igreja de Santa Ifigenia, está se realizando, desde o dia 21 Solene Novena Eucaristica que se prolongará até o dia 29 de outubro, constituindo essa Novena o Ramalhete Espiritual que deverá ser oferecido ao Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano — D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, no 12.o aniversário de sua Sagração Episcopal. Dentro dessa novena o dia 28, 4.o sábado do mês é dedicado especialmente á Juventude Feminina Católica, ás Pias Uniões de Filhas de Maria, ás Ordens Terceiras do Carmo e a outras associações marianas

As 8 horas, será celebrada Missa festiva de Comunhão Geral, sendo celebrante o Revmo. P. Dr. Eduardo Roberto, DD. Diretor da Federação Mariana Feminina. Para essa cerimonia são convidadas todas as Filhas de Maria que deverão comparecer de uniforme completo.

As 16 horas haverá Solene Hora de Adoração, pregada pelo Revmo. P. Dr. João de Rezende Costa, estando a parte coral a cargo da Pia União das Filhas de Maria de Sta. Generosa. As Filhas de Maria deverão, nesse sabado, como habitualmente, fazer sua hora de adoração ao Santissimo Sacramento, depositando na urna seu cartão.

Não é obrigatório o uso do uniforme, mas todas deverão comparecer de presença, mangas compridas, cabeça coberta, satisfazendo enfim os maternais conselhos da Igreja.

No domingo, dia 29, festa de Cristo Rei, haverá ás 16 horas procissão triunfal, presidida pelo Exmo e Revmo. Mons. José Maria Monteiro, DD. Vigário Geral do Arcebispado. Especialmente convidadas para essa grandiosa manifestação publica de fé, deverão as Filhas de Maria comparecer devidamente uniformizadas, concentrando-se ás 15.30, na rua da Conceição, onde receberão as ordens para se incorporarem ao piedoso desfile.

A Diretoria da Federação pede, com o máximo empenho ás snas. Presidentes que trabalhem pelo comparecimento de grande número de associadas de sua Pia União, a todos esses atos, mostrando-lhes o beneficio da Indulgencia Plenária que poderão lucrar, satisfeitas as exigencias do costume e o apostolado do exemplo que poderão exercer, concorrendo com sua piedade para o brilhantismo das solenidades de Cristo Rei.

D. CARLOS CARMELO

Está marcada para o próximo dia 4 de Novembro a chegada de S. Excia Revma. D. Carmelo de Vasconcelos Mota, Terceiro Arcebispo Metropolitano.

A Diretoria da Federação pede ás Snas Presidentes que acompanhem as noticias relativas á recepção de S. Excia., cumprindo as determinações que vierem a ser feitas pela Curia.

De S. Excia Revma. recebeu a Federação agradecimentos pelos telegramas que lhe foram enviados pela eleição e posse. São os seguintes os dizeres do cartão recebido:

In alma Jesu!

Junto ao Coração de Jesus agradecemos os carinhosos cumprimentos enviados ao terceiro Arcebispo de S. Paulo.

Que Deus abençoe tão bons amigos

Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

MOVIMENTO DA SECRETARIA

A Secretária da Federação pede, urgentemente a devolução dos cartões de frequência, cujos dados são indispensaveis para o relatório que deverá ser apresentado.

PIA UNIÃO S. JOSE' DO BELEM

Alcançou grande êxito o festival comemorativo do 30.o aniversario da fundação da Pia União das Filhas de Maria da Paroquia de São José do Belem, realizado domingo passado no salão Santo Antonio, á rua Catumbi, 183.

O programa constou de um ato variado e o drama em três atos — "O Sangue que ora", representado pelas Filhas de Maria da Paroquia.

Dado o interesse despertado por esse espetáculo será o mesmo repetido, hoje, em vesperal ás 15 horas, no mesmo local.

ACADEMIA MARIANA

Continuam abertas as inscrições para o Curso de Harmonium organizado pela Academia Mariana, com o fim de facilitar a formação de organistas para as Paroquias que ainda estão organizando o seu côro. Esse curso tem despertado grande interesse não só entre as Filhas de Maria da Capital como entre algumas do Interior que aproveitarão o periodo de férias para se beneficiarem com essas lições.

O PAPEL DA MOÇA SOLTEIRA NA SOCIEDADE

Em prosseguimento á serie de circulos que vem se realizando, na Sede da Federação, á Praça da Sé, 47, na sexta-feira, após o terceiro domingo de cada mês, haverá no próximo dia 27 mais um circulo subordinado ao titulo acima.

Atividades da Federação Mariana Feminina de Ribeirão Preto

REUNIAO DA FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Todos os primeiros domingos de cada mês reune-se a Diretoria da Federação Mariana Feminina da Diocese para tratar de assuntos referentes ás Pias Uniões. Nelas são estudados os meios de fazer progredir as Pias Uniões, para que seus membros sejam verdadeiras Filhas de Maria; piedosas, zelosas, dispostas a imitar seu modelo — a Virgem Santissima.

Na reunião de 3 de outubro pp. ficou estabelecido o seguinte: Os Vigarios, Diretores das Pias Uniões, assim como as Presidentes poderão apresentar sugestões para o "Boletim" orgão oficial da Federação. A pedido dos Srs. Vigarios, considerou-se bom que a Federação proporcionasse uma Reunião das Presidentes alem da que se realiza durante o Retiro de Carnaval. Para o Retiro nem todas podem comparecer pois devem acompanhar as Filhas de Maria aos diversos Centros de Retiro. Ficou determinado que as Pias Uniões tenham em arquivo toda a correspondencia com a Federação. S. Excia. Revma. o Sr. D. Manuel da Silveira D'Elboux, DD. Diretor da Federação, insistiu para que as Pias Uniões assinem a Revista "Estrela do Mar".

No final da Reunião S. Excia. agradeceu, por intermedio da Diretoria da Federação os telegramas, o Ramalhete Espiritual, oferecido pelas Pias Uniões da Diocese, que tanto prazer lhe causou, e a quantia oferecida pela juventude Catolica desta cidade para a Campanha da Custodia da Adoração Perpetua na Igreja São Benedito.

VIDA ESPIRITUAL DAS PIAS UNIOES

Orações de manhã	19.649
Meditações	8.494
Missas	7.743
Comunhões Sacramentais	7.943
Comunhões Espirituais	20.881
Visitas ao Santissimo	16.619
Visitas a Maria Santissima	13.917
Leituras espirituais	6.771
Mortificações	17.227
Terços	17.954
Vias sacras	2.164
Obras de caridade	10.379
Exames	11.109
Jaculatorias	379.242
Orações do noite	19.703
Total	557.181

REUNIÃO DAS PRESIDENTES DAS PIAS UNIÕES

Sendo de grande proveito espiritual a aproximação das Presidentes das Pias Uniões da Diocese, afim de incrementar o trabalho das diversas Associações, a Federação Mariana Feminina de Ribeirão Preto resolveu convocar para uma Reunião, a 10 de dezembro, proximo vindouro, todas as Presidentes da Diocese.

(Do "Boletim Diocesano" da Federação Mariana Feminina de Ribeirão Preto n.o de outubro).

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 16
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

Absolvição geral para os trabalhadores estrangeiros na Alemanha

O diario suiço "Neue Zuercher Nachrichten" publicou a noticia de que em numerosas Dioceses da Alemanha dá-se a absolvição geral logo que a Missa se acaba, aos trabalhadores estrangeiros ali residentes compulsoriamente.

Expressa o comentario que o Episcopado alemão, frente a situação de extrema necessidade, outorgou a dispensa, mediante a qual, sem confissão individual previa, se dá absolvição geral, que tem os efeitos da confissão sacramental para quem se acha nas disposições interiores requeridas pela Igreja. Essa decisão eclesiastica se tomou em vista da grande quantidade de operarios catolicos estrangeiros que estão trabalhando na Alemanha, e que devido ás medidas das autoridades desse pais "não puderam conseguir confissão individual".

O mesmo artigo diz ainda que "em muitos casos os catolicos, pacientes em hospitais alemães haviam morrido sem poder receber os ultimos sacramentos e que haviam sido sepultados sem nenhum rito cristão".

EVANGELHO

PERDÃO E VINGANÇA

VIGESIMO PRIMEIRO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES
(S. Mat. 18, 23 35)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discipulos esta parabola: O Reino dos céus se tornou semelhante a um homem Rei que desejou tomar contas aos seus servos. E ao começar as contas, apresentou-se um que lhe devia dez mil talentos. E como não tivesse com que solver, mandou o Senhor que o vendessem e a sua mulher e aos seus filhos e tudo quanto possuia e pagar. — Prostrando-se então o servo em terra, rogava-o dizendo: "Tem paciencia comigo, e te pagarei tudo". — Teve, pois, compaixão o Senhor daquele servo, e o despediu e lhe perdoou a divida. — Ora, saindo este servo encontrou-se com um outro seu colega que lhe devia cem dinheiros. E tomando-o sufocava-o, dizendo: "Paga o que deves". — E prostrando-se este, rogava-o dizendo: "Tem paciencia comigo, e te pagarei tudo". — Ele, porem, não quis, mas, foi-se e o meteu no carcere até que pagasse todo o debito. — Ora, vendo este fato os outros servos, ficaram muito tristes, e vieram e contaram ao Senhor tudo quanto se passara. Então, chamou o Senhor aquele servo, e lhe disse: "Servo mau, perdoei-te toda a divida porque me rogaste. Acaso não convinha que tambem tu te compadecesses de teu colega, como eu tive piedade de ti?" — E irado, o Senhor entregou-o aos verdugos, até que pagasse toda a divida. — "Assim fará meu Pai Celeste, se não perdoardes, sinceramente cada um de vós ao seu irmão."

COMENTARIO

oooooooohrdlu tain etacin taoinacin

Uma das expressões mais correntes entre os homens é esta ou semelhante: "Eu sou um homem que não guarda rancor. Sou superior a essas miserias". E com estas expressões desejam os homens passar entre o povo como muito benignos, pacientes, realmente superiores que perdoam de fato as ofensas recebidas. — No entanto, lá no fundo do coração ninguem mais rancoroso e vingativo; sendo frequentes os casos em que tais palavras, bem como atitudes aparentemente pacificas, longanimes e magnanimas não passam de meios de mais facilmente humilhar o infeliz que teve a desdita de não lhe ser agradavel, talvez apenas porque realmente contava qualidades superiores.

Depois de atitudes como essas, manhosamente estudadas não ha ninguem que siquer desconfie de uma torpe vingança quando chegar o momento de prostrar o adversario.

A historia politica de todos os povos está cheia de tipos como esse, e o retrato que nos dá Aristoteles do magnanimo salienta muitos traços desta atitude comum entre os homens privados da graça de Deus Nosso Senhor.

Por isso diz Jesus que devemos perdoar sinceramente, "de cordibus vestris". Pois que um perdão aparente é facil, é commum mesmo entre os pagãos inteligentes; mas o perdão que nasce do fundo do coração que representa uma renuncia ao amor proprio, que envolve a compreensão da miseria humana falivel em todos os individuos, e por tanto no proprio sujeito ofendido, este perdão é caracteristico do fiel servidor de Jesus Cristo, e, convem que se diga, não vem automaticamente com a Fé ou o Batismo, mas é fruto do esforço voluntario em que o individuo auxiliado pela graça consegue dominar o impulso resentente de sua natureza no sentido contrario.

Este perdão das injurias não é facil, e, por isso não é frequente; mas é especialmente consolador; sobre dar ao homem o verdadeiro dominio sobre si mesmo, confere-lhe a verdadeira grandeza. Pois que desse modo ele assemelha ao Pai Celeste, que se volta continuamente sobre os homens para compadecer-se e perdoar.

*

O Evangelho de hoje proscreve, pois, a vingança. No entanto, Santo Tomás de Aquino, na questão 1018 da segunda parte da Suma Teologica trata da virtude da vingança. Como conciliar a Escritura com a Suma?

Não precisamos dizer que é-nos necessário compreender bem a Santo Tomás de Aquino para penetrar melhor o sentido ao preceito evangélico. Não cremos, de fato, que Santo Alberto Magno e Santo Tomás de Aquino tenham introduzido na Sagrada Teologia um elemento perigoso, bom para seu tempo, mas hoje pernicioso, isto é a abstração. Pois cremos que Santo Tomás de Aquino será sempre o Doutor comum da Igreja, como aliás os Santos Padres não se cansam de repetir em enciclicas e outros escritos.

Devemos, pois, ir a Santo Tomás se quisermos conhecer o sentido das Sagradas Escrituras, não para seu tempo, mas o sentido das Sagradas Escrituras "tout court".

Ora o que Santo Tomás diz na citada questão 108 é o seguinte: "na vingança deve-se considerar o espirito que anima a pessoa que se vinga. Se, pois, sua intenção se dirigir de maneira precipua para o mal daquele do qual toma vingança, e ai termina trata-se de cousa absolutamente ilicita". E dá a razão: "porque gozar do mal de outrem pertence ao odio que é contrario à caridade pela qual devemos amar a todos os homens". E neste sentido nem siquer pode o homem intender o mal de seu inimigo, ou deleitar-se com sua desgraça, pois que o preceito do amor não exclue os proprios inimigos.

Certamente este sentido se encontra na lição que nos dá hoje o Divino Mestre com a sua parabola do servo mau.

Há, porem, uma outra vingança que é natural, licita e boa. Prosegue o Doutor Angelico: "Se, porem, a intenção da pessoa que se vinga orientar-se principalmente para algum bem, ao qual se chega por meio da pena do que peca (p. ex. a emenda do que peca, ou ao menos, sua coerção, a tranquilidade dos mais, a conservação da justiça e a honra de Deus) pode a vingança ser licita, desde que se observem as outra circunstancias devidas". Neste sentido a vingança constitue mesmo uma virtude especial que leva os homens a afastar as cousas que lhes são nocivas.

Compreende-se com estas explicações a imprecação do profeta contra Babilonia: "bemaventurado aquele que te retribuir na medida em que nos atormentastes — beatus qui retribuet tibi retributionem tuam quam retribuistis nobis". E mais ainda: "bemaventurado aquele que estourar teus filhos contra a pedra". — A justiça humana é um reflexo da Justiça Divina. E como esta pede vingança contra o mal, para que se restaure a ordem, é licito ao homem desejar esta restauração pela pena infligida contra aqueles que a violam. De maneira que o perdão da injuria pode muito bem coexistir com o desejo da vingança. E a sensação de horror que sentimos diante de uma infamia está muito longe de ser uma imperfeição. Tem sua origem no zelo pela gloria de Deus, que devemos alimentar se não quisermos nos tornar imprestaveis para as grandes empresas especialmente no apostolado, pois que, para vencer, o entusiasmo é essencial ao soldado.

* *

Misericordiosos para com os que se arrependerem das ofensas que nos fizerem, inexoraveis até o ultimo quadrante, com aqueles que se fixam no mal, sem jamais deixar de pedir que se afastem "a via iniquitatis."

PASTORAL DE SUA EMINENCIA O SR. ARCEBISPO DE MALINES

Orações pelos prisioneiros de guerra — Preces pela libertação do Rei e da familia real — Confiança em melhores dias vindouros — Integra do corajoso documento

Conforme divulgamos em nossa edição de 10 de setembro de 1944, Sua Eminencia o Cardial Joseph Ernest Van Roey, Arcebispo de Malines e Primaz da Belgica, publicou importante Pastoral, da qual reproduzimos, naquele numero, alguns trechos.

Transcrevemos hoje do "The Florida Catholic", de 25 de agosto p. p., o texto desse corajoso documento, conforme foi distribuido pela embaixada belga de Washington.

AS ORAÇÕES PELOS PRISIONEIROS

"Irmãos bem amados: Desde que a guerra desfez lares, a oração por nossos irmãos ausentes se tornou pratica constante em muitas familias. Nossos milhares de prisioneiros de guerra se beneficiaram das orações de seus compatriotas. Organizaram-se por toda parte dias de orações, para que eles fiquem guardados no Senhor e voltem sãos para suas familias. Centenas de milhares de homens e jovens, deportados e expostos a perigos fisicos e morais, estão constantemente presentes nos pensamentos carinhosos de suas familias e nos corações dos homens de bem. Instituições de caridade e sociedades catolicas trabalham incessantemente para dar-lhes auxilio material, moral e espiritual. Celebram-se Missas, fazem-se comunhões e orações publicas na esperança de sua volta rapida e feliz.

A DEPORTAÇÃO DO REI E DA FAMILIA REAL

"Devemos hoje incluir o Rei e a familia real em nossas orações. Primeiro, o Rei, e depois, sua familia, foram deportados para fora do país. Faz quatro anos, os alemães designaram o castelo de Laeken para a residencia forçada do Rei como prisioneiro de guerra. Em 7 de junho deste ano, levaram-no para fora do país, a pretexto de que não mais se encontrava seguro na Belgica. No dia 9 do mesmo mês, toda a familia real tambem foi deportada, apesar de todos os protestos.

"O povo belga ficou profundamente comovido com esta noticia sensacional e ansioso por saber a verdadeira finalidade desta mudança forçada, especialmente no que diz respeito à esposa e filhos do Rei, que evidentemente não podem ser considerados prisioneiros de guerra, e foram deportados contra a vontade do Rei. Meus amados Irmãos, confiemos a sorte dos exilados reais a Deus Todo-Poderoso para que os proteja e os mande de volta dentro em breve são e salvos a seu país. Pedimos aos Padres que orem pelo Rei em todas as Missas, rezando "Pro rege nostro Leopoldo.". Todas as pessoas religiosas considerarão um dever pedir pelo Rei em todos os exercicios religiosos, provações e sofrimentos.

O DIA DOS AUSENTES

"É nosso desejo que o domingo, 25 de junho, seja celebrado como o dia dos ausentes em todas as igrejas e comunidades religiosas, em lembrança dos ausentes, prisioneiros ou trabalhadores deportados, e especialmente nosso soberano e sua familia. Com uma só voz e um só coração recitemos a oração "Pro fratribus nostris absentibus", observando a sagrada liturgia. "Senhor, salva Teus servos que esperam por Tua vinda". Oremos pelos feridos e prisioneiros; que o Deus de Israel os livre de todos os seus tormentos.

"Ordenamos que nos louvores do Santissimo Sacramento e depois das orações a Nossa Senhora seja cantado "Parce, Domine, Parce populo tuo", com o salmo "Qui Habitat", seguido dos versos e orações.

"JÁ BRILHA UMA LUZ EM NOSSO HORIZONTE"

"Amados Irmãos, é evidente que entramos numa fase decisiva da guerra. O mês do Sagrado Coração começou sob auspicios favoraveis. A noticia da libertação de Roma, com seus monumentos religiosos e historicos quase perfeitos, alegrou todos os corações catolicos. Com Sua Santidade o Papa agradecemos à Divina Providencia o haver afastado os perigos que ameaçavam a Sé do Pontificado Supremo e mesmo a vida do Vigario de Cristo, e transportado o campo de batalha para longe da Cidade Eterna.

"Os acontecimentos momentosos mencionados nesta carta, que se seguiram ao desembarque dos aliados na Normandia, acentuam o fato de que a Belgica não está ameaçada diretamente e tambem dá lugar à esperança de que a situação do país seja rapidamente modificada.

"Na fase final do esforço de guerra, obedecei às palavras de ordem que vos foram dadas pelo Rei em sua mensagem ao povo belga: "Sêde corajosos, cheios de confiança e, acima de tudo, unidos. Deus continuará a proteger a Belgica e nos concederá dentro em breve paz, concordia e liberdade".

"Sêde corajosos: Ainda não chegamos ao fim das ansiedades e sofrimentos. Continuai a suporta-los com coragem, paciencia e dominio de si, sem queixas, provocação ou violencia. Tende confiança em melhores dias vindouros, no futuro da mãe-patria, confiança porque já brilha uma luz em nosso horizonte, confiança baseada no desenrolar da guerra e nos fundamentos da fé.

"Na adversidade, quando tantos lares estão destruidos ou destroçados e outros podem partilhar esta sorte, todos devem confiar uns nos outros. Agora que podemos começar a pensar na restauração da Belgica, é essencial que em seu amor à mãe-patria, todos os cidadãos dignos criem o desejo de contribuir, em mutua compreensão e unidade, ao progresso do país, renunciando a todas as ambições e interesses privados.

"Finalmente, confiai na Divina Providencia e em Sua proteção toda-poderosa. Durante quatro longos anos temos suportado sofrimentos indescritiveis, mas a destruição definitiva de nossa existencia como belgas, temida por alguns, não chegou a concretizar-se. Pelo contrario, tornou-se mais claro que a Providencia guia os acontecimentos para a restauração de nossa propria personalidade e de nossas instituições nacionais.

"Tenhamos confiança nos designios misericordiosos da Providencia em relação à mãe-patria. Peçamos a Deus que estenda Sua ação e proteção à Belgica e à dinastia até que a catastrofe mundial termine. Peçamos-Lhe que nos dê logo paz, em concordia e liberdade.

"Esta Pastoral será lida nos pulpitos, em todas as Missas do domingo, 18 de junho de 1944".

Dr. Durval Prado
Medico Operista
R. Senador Paulo Egidio, 15
6.o and. - Salas 612 - 12 a 14
(Esq. da Rua José Bonifacio)
Cons.: com hora marcada pelo
Tel.: 2-7213

VOZES DE PETROPOLIS
A MELHOR
REVISTA CULTURAL
DO PAÍS
ASSINATURA ANUAL
Cr. $ 30,00
EDITÔRA VOZES Ltda
RUA DO SENADOR FEIJÓ 168

CURIA METROPOLITANA

SOLENE NOVENA EUCARISTICA EM HOMENAGEM A CRISTO-REI

NA CATEDRAL PROVISORIA, IGREJA DE STA. IFIGENIA

de 21 a 29 de outubro de 1944

Celebrando a Santa Igreja no ultimo domingo de outubro a festa de Cristo-Rei, como preparação a tão gratissima solenidade e como ramalhete espiritual a ser oferecido a S. Excia. Revma. o Sr. Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, DD. Arcebispo Metropolitano, no decimo segundo aniversario de sua sagração episcopal, o Exmo. e Revmo. Monsenhor José Maria Monteiro, Vigário Geral, a exemplo dos anos anteriores, deseja que se realizem cerimonias especiais em todas as igrejas do Arcebispado.

Na Catedral Provisoria, sede arquidiocesana da Adoração Perpetua será este o programa das solenidades, nas quais espera Mons. Vigario Geral se façam representar as Paroquias, Associações religiosas e Colegios da Capital, nos dias que lhes são designados.

P R O G R A M A

I — Na Catedral Provisoria

SABADO, 21 de outubro.
Às 20 horas: Terço, pratica do Exmo. e Revmo. Mons. Manuel Correia de Macedo; oração a Cristo Rei, Benção do SS. Sacramento.
Às 22 horas: Solene Hora de Adoração da Juventude Masculina, Congregados Marianos e Nucleos da Ação Catolica, sob a direção do Revmo. Pe. Agostinho Mendicute S. J., Diretor da Federação das Congregações Marianas.

DOMINGO, 22 de outubro — Dia das Missões.
São especialmente convidadas as Zeladoras e Associados de todos os Centros da Obra Pontificia da Propagação da Fé.
Às 8 horas: Missa Votiva do Divino Espirito Santo, celebrada pelo Exmo. e Revmo. Mons. José Maria Monteiro, Vigario Geral do Arcebispado.
Às 16 horas: Solene Hora de Adoração, destinada a pedir a extensão do Reinado de Jesus Cristo nos paises de Missão, pregada pelo Revmo. Pe. Ditino de la Parte, Diretor Nacional da Obra Pontificia da Propagação da Fé.
Às 20 horas: Terço pratica etc., como no dia 21 e assim todos os dias.

SEGUNDA-FEIRA, 23 de outubro — Cristo-Rei e as Crianças.
Convidam-se os Pais de familia, os Educadores da infancia, as Mães Cristãs, as Senhoras Catolicas e as crianças em geral.
Às 8 horas: Missa festiva de Comunhão Geral, celebrada pelo Revmo. Pe. Manoel Pereira de Almeida, Diretor Arquidiocesano do Ensino Religioso.
Às 16 horas: Solene Hora de Adoração, pregada pelo Revmo. Pe. José Thurler.

TERÇA-FEIRA, 24 de outubro — Cristo-Rei e o Sacerdocio.
Dedicado ao Santo Padre, ao Revmo. Clero Secular e Regular e à Obra das Vocações Sacerdotais.
Às 8 horas: Missa festiva de Comunhão Geral celebrada pelo Revmo. Conego João Pavesio, Diretor Arquidiocesano da Obra das Vocações.
Às 16 horas: Solene Hora de Adoração do Clero, pregada pelo Revmo. Pe. José Dantl, S. J.

QUARTA-FEIRA, 25 de outubro — Cristo-Rei, Senhor da saude e da doença.
São especialmente convidados os Vicentinos, Damas de Caridade, Irmandades das Dores, dos Remedios, da Boa Morte, do Rosario dos Homens Pretos e Confrarias do Rosario.
Às 8 horas: Missa festiva celebrada pelo Revmo. Mons. Dr. João B. Martins Ladeira Arcediago do Colendo Cabido Metropolitano.
Às 16 horas: Solene Hora de Adoração, pregada pelo Revmo. Conego Pedro Gomes:
Às 21 horas: Solene Hora de Adoração dos Vicentinos, Operarios Catolicos e Circulistas, pregada pelo Revmo. Padre Jeronimo Vermin, Diretor Arquidiocesano da Federação dos Circulos Operarios do Estado de São Paulo.

QUINTA-FEIRA, 26 de outubro — Cristo-Rei na Divina Eucaristia.
Dia dedicado às Associações Eucaristicas, Irmandades do SS. Sacramento e Adoração Noturna Brasileira.
Às 8 horas: Missa festiva de Comunhão Geral, celebrada pelo Revmo. Conego Aguinaldo José Gonçalves, Cura da Sé.
Às 16 horas: Solene Hora de Adoração pregada pelo Revmo. Conego Antonio Alves Siqueira.

SEXTA-FEIRA, 27 de outubro — Cristo-Rei dos corações, da Paz e da Misericordia.
Dia especialmente dedicado ao Apostolado da Oração e Ordens Terceiras da Penitencia, e à conversão dos pecadores.
Às 8 horas: Missa festiva de Comunhão Geral, celebrada pelo Revmo. Pe. José Visconti, Diretor da Federação do Apostolado da Oração.
Às 16 horas: Solene Hora de Adoração pregada pelo Revmo. Conego Benedito Marcos de Freitas.

SABADO, 28 de outubro — Cristo-Rei e sua Mãe Santissima, Rainha das Virgens.
Dia dedicado especialmente à Juventude Catolica Feminina, às Pias Uniões das Filhas de Maria e Ordens Terceiras do Carmo etc.
Às 8 horas: Missa festiva de Comunhão Geral, celebrada pelo Revmo. Pe. Eduardo Roberto, Diretor da Federação das Filhas de Maria.
Às 16 horas: Solene Hora de Adoração pregada pelo Revmo. Pe. Dr. João Rezende Costa.

DOMINGO, 29 de outubro — Festa de Cristo-Rei
Às 8 horas: Missa festiva de Comunhão Geral, celebrada pelo Revmo. Conego Paulo Rolim Loureiro, Chanceler da Curia Metropolitana.
Às 16 horas: Procissão triunfal de Cristo-Rei na Eucaristia, presidida pelo Exmo. e Revmo. Mons. José Maria Monteiro, Vigario Geral do Arcebispado. Consagração a Cristo-Rei.

II — Nas Paroquias do Arcebispado

Os fiéis de todas as Paroquias da Arquidiocese são convidados a participar das solenidades desta grande novena na Catedral Provisoria e em suas respectivas Matrizes, de 21 a 29 de outubro.

No dia 29 — Festa de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei —, de conformidade com a determinação do Papa Pio XI, de 11 de dezembro de 1925, os Revmos. Paracos, Vigários, Reitores de Igrejas e Capelães diante do Santissimo Sacramento solenemente exposto, após as Ladainhas do Sagrado Coração de Jesus, deverão recitar com os fiéis a formula da Consagração do Genero Humano ao Sacratissimo Coração de Jesus. (Crf. Ordo Divini Officii, pag. XXIV.)

Curia Metropolitana de São Paulo, 1.º de Outubro de 1944
De ordem do Exmo. Mons. Vigario Geral
a) Conego Paulo Rolim Loureiro
Chanceler do Arcebispado

NOVA ET VETERA

A tese e a hipotese

Voltam os seguidores incondicionais do sr. Jacques Maritain a reabrir os debates em torno das idéias politicas e sociais do "Mestre", através de artigos de jornais, de "cursos", e de conferencias. Não se aduzem, porém, argumentos novos. Defendem-se, de preferencia, pontos de vista que não foram combatidos e emprega-se um cuidado todo especial em não citar na integra e no seu contexto as passagens do livro "Os Direitos do Homem" que foram cotejadas, pelo Padre Arlindo Vieira, com os textos pontificios que regulam a materia.

Um outro processo de defesa, agora reeditado, é o de afirmar que o sr. Jacques Maritain ao se referir ao "Estado leigo vitalmente cristão" e à solução "pluralista", não atacava a tese catolica, mas apenas encarava a hipotese derivada da situação atual da Cristandade. Para provar este ponto, houve até quem argumentasse com as diretrizes dadas no Brasil à Liga Eleitoral Católica!

O fato é que o sr. Jacques Maritain transforma a hipotese em tése, pois coloca uma concepção "pluralista" e contraria ao "regime de privilegios" na base de seu "ideal historico de uma nova Cristandade", e de uma "sã sociedade politica". O que segundo Leão XIII póde ser tolerado em dadas circunstancias e em determinados paises, se transforma em regra geral.

ooo

Não é nova, porém, a tentativa de passar esse contrabando doutrinario. Fracassado o movimento de Lamennais, Lacordaire e Montalembert, surgiu, no fim do seculo passado, nova onda liberal acobertada pelo nome de "americanismo". Esta segunda onda seguiu no assunto a mesma tática da atual "corrente" do sr. Maritain: — Não negar a tése mas mostrar-se favoravel à hipotese. Tornam-se, portanto, muito atuais os seguintes trechos do livro "Le Père Hecker est' il un saint?" da lavra do campeão do anti-"americanismo" que foi o Padre Charles Maignen, da sociedade de S. Vicente de Paulo: —

ooo

"Em discurso pronunciado no Congresso Internacional dos sabios católicos reunidos em Friburgo, discurso intitulado: — "O Americanismo segundo o Padre Hecker, o que ele é e o que não é" houve quem se expressasse do seguinte modo: —

"Por mais bela e verdadeira que seja, em teoria, a união legal entre a Igreja e o Estado, entretanto na pratica, infelizmente, acontece muito frequentemente que ela tem por resultado prejudicar gravemente a Igreja diminuindo sua liberdade e fornecendo a leigos, frequentemente desprovidos de piedade, ocasião de se intrometer indevidamente na administração dos negocios religiosos."

Ha muito tempo que se conhece esse discurso; é a velha doutrina do congresso de Malines, ao qual, aliás o Padre Hecker assistiu. Reconhece-se a verdade da tése "em teoria", mas se apressa em afirmar que "na pratica" ela tem produzido detestaveis efeitos. Exagera-se a extensão e a multiplicidade dos abusos, fazendo deles quasi que a lei geral da historia, e vem-se assim a atribuir, não a malicia dos homens, mas a essa "bela" e "verdadeira" teoria, quasi todos os males da Igreja.

Foi ela, foi essa "doutrina verdadeira" que teve "por resultado prejudicar gravemente a Igreja"; foi ela que diminuiu sua "liberdade", "fornecendo ocasião" a "leigos desprovidos de piedade", como o sr. Dumay, de "se intrometer indevidamente nos negocios da Igreja."

A logica das raças latinas concluiria desses fatos que a teoria é má e a doutrina falsa; mas certos analosações, parece, têm uma lógica lá deles, que não procede por via de principios e de consequencias; ou, antes, eles sabem apresentar suas idéias com uma sabia prudencia, de acordo com os auditorios aos quais se dirigem. Sua convicção, muito firme, é aquela do Padre Maumus, que escreveu a "L' Univers" a 13 de março de 1888: —

"Digo e repito, que a liberdade de direito comum, isto é, que a liberdade publica, é para a Igreja uma situação melhor que aquela da proteção e do privilegio". Esta teoria tão contraria à tese católica, o citado orador do Congresso dos sabios católicos não a afirmou tão claramente em Friburgo, mas eis como ele leva seus ouvintes às mesmas conclusões; —

"Em que pese a teoria ou a tése continua ele, esse sistema (o dos Estados Unidos) parece produzir tão bons resultados quanto não importa qual outro sistema atualmente em vigor. Em nenhuma parte a ação da Igreja é tão livre como na América, em nenhuma parte o exercicio da autoridade pontificia é menos entravado. A Igreja vive completamente sob o imperio de suas proprias leis livremente ditadas; as relações dos Bispos com a Santa Sé são diretas, sem intermediarios, e não são objeto de restrição alguma; do mesmo modo, o exercicio da autoridade papal é imediato e sem controle.

E, si bem que a Igreja não goze de nenhum privilegio legal, ela não encontra menos apoio, e apoio de eficacia sem limites, na calorosa simpatia de um povo Cristão e na irresistivel influencia de uma opinião publica favoravel.

Eis o que se deve entender como americanismo!"

ooo

Não nos empenharemos aqui na discussão sobre o terreno dos fatos, bem que alguns dentre eles possam ser discutidos; basta que nos coloquemos no terreno da doutrina. Pode-se e deve-se preferir, em nossa epoca, como garantia da liberdade eclesiastica, o apoio da "simpatia de um povo cristão" e da "irresistivel influencia de uma opinião publica favoravel", ao reconhecimento pelo Estado da divindade do cristianismo e da autoridade da Igreja, ou a essas solenes convenções realizadas entre os dois poderes sob o nome de concordatas?

Em teoria, a resposta não é duvidosa. O Estado, como o individuo, tem o dever de professar a Fé cristã; o americanismo fala e age como si a tese devesse em toda linha ceder lugar à hipótese.

Ora, a hipotese não se acha inteiramente entregue à livre discussão das escolas e dos partidos; ela é limitada, em sua aplicação, por duas decisões pontificias, cuja doutrina não é permitido deixar caducar.

A proposição 77.a condenada pelo Syllabus está assim concebida: — "LXXVII — Em nossa epoca, não mais é util que a religião catolica seja considerada como a unica religião do Estado, com exclusão de todos os outros cultos."

É a hipotese que visa esta condenação, e é forçoso concluir que essa hipotese não poderia ser estendida, sem erro, ao conjunto das nações modernas. Mais ainda, essa teoria da liberdade dos cultos, mesmo restringida à sua interpretação mais estrita, é expressamente condenada na proposição seguinte—

"LXXVIII — Do mesmo modo, é com razão que, em alguns paises catolicos, a lei dispoz que os estrangeiros que para ali se dirigem gozem do exercicio publico de seus cultos particulares."

A Igreja condena portanto o sistema em virtude do qual paizes como a Italia, a Espanha, permitiram aos estrangeiros, sejam residentes, sejam viajantes, o exercicio publico seus cultos. Vimos recentemente, na Espanha, país da Europa em que o clero pare guardar ainda o senso teologico mais puro e a energia apostolica mais viril, o Episcopado protestar contra a abertura de um templo evangelico em Madrid.

É que, com efeito, apezar de todas as afirmações em contrario, apoiadas sobre relações e estatisticas mais ou menos volumosas, a Igreja não admite e não admitirá jamais que a liberdade civil de todos os cultos, sua profissão publica, sob a lei do direito comum a todos os cidadãos, não seja de natureza a propagar no povo tres flagelos perniciosos: — a corrupção de costumes, a perversão do espirito e "a peste do indiferentismo" em materia de religião.

Isto resulta textualmente da 79.a proposição condenada pelo Syllabus.

"LXXIX — É falso que a liberdade civil de todos os cultos, e que o pleno poder deixado a todos de manifestar abertamente e publicamente todos seus pensamentos e todas as suas opiniões, lancem mais facilmente os povos na corrupção dos costumes e do espirito, e propaguem a peste do indiferentismo."

Essas tres proposições do Syllabus não contem outra cousa senão a doutrina do americanismo? Elas são inteiramente e em todos os pontos conformes ao espirito do Padre Hecker e de seus partidarios.

Ora, elas são reprovadas, proscritas e condenadas pela autoridade da Santa Sé, que deseja e ordena a todos seus filhos que as tenham por reprovadas, proscritas e condenadas".

oOo

Em nosso proximo numero continuaremos esta transcrição, no trecho em que autor mostra como Leão XIII, na Encíclica aos catolicos franceses, desejando sem duvida evitar o abuso que poderia ser feito de sua palavra, expressamente condenou, em França, a aplicação de um regime que póde ser digno de tolerancia em outros paizes, e como proibiu que os católicos proconizassem ali essa separação da Igreja e do Estado, precisamente por causa das intenções daqueles que a desejavam.

Mais ainda. Mostraremos como Leão XIII nega que a melhor situação para a Igreja seja aquela que vigora na América do Norte, ou que "seja sempre permitido e util separar, desligar os interesses da Igreja e do Estado, como na América."

Ai temos, clara, a condenação da hipotese quando arvorada em regra geral. E quando concluirmos a transcrição das palavras do Padre Maignen, nossos leitores verão que a "corrente" do sr. Maritain nada mais está fazendo que tentar um novo esforço afim de abrir uma brecha na Cidadela Católica, para nela fazer penetrar os principios de 89.

TELEGRAMAS DO RIO

Mais tropas nacionais na Europa

RIO, (ASAPRESS) — O Ministerio da Guerra distribuiu á imprensa a seguinte nota:

"O ultimo contingente de tropas, que deixou o Brasil em Setembro proximo passado, destinado a integrar a Força Expedicionaria Brasileira, chegou a um porto da Italia no dia 6 do corrente, em perfeitas condições".

Aniversario do falecimento de D. Leme

RIO, (ASAPRESS) — Commemorou-se, dia 17, o segundo aniversario da morte do Cardial D. Sebastião Leme.

Em sufragio da alma do Cardial brasileiro foi celebrada, ás 10.30 horas, Missa solene de Requiem, com assistencia pontifical, do Exmo. Sr. D. Jaime de Barros Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro. O Clero regular e secular desta capital, assim como, Irmandades e demais Associações religiosas, assistiram ao oficio religioso.

Vice-consul americano no Rio

RIO, (ASAPRESS) — O Ministerio das Relações Exteriores tornou publico dia 16, ter o governo brasileiro concedido reconhecimento provisorio á nomeação do sr. John Howard Burns, no cargo de vice-consul dos Estados Unidos nesta capital.

Benção para os soldados da F. E. B.

RIO, (ASAPRESS) — O Exmo. Sr. Bispo de Campinas, D. Paulo de Tarso Campos, através do "O Globo Expedicionario", enviou a sua benção e commovedora mensagem aos soldados campineiros que se encontram nos campos italianos, em luta contra os exercitos alemães.

Lei tributaria ilegal

RIO, (ASAPRESS) — A Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, vai apurar grave deuncia chegada ao seu conhecimento, segundo a qual existe em pleno execução no municipio de Curitiba, capital do Paraná, desde alguns anos, uma lei tributaria, que não foi, como é obrigatorio, submettida á anterior aprovação daquele alto orgão federal.

O novo estandarte da Escola de Aeronautica

RIO, (ASAPRESS) — Por decreto do Presidente da Republica, acaba de ser criado o novo estandarte da Escola de Aeronautica. O estandarte consta de uma aguia de asa aberta, tendo no peito escudo com as armas da F. A. B. e sob sua cauda um trofeu de armas, em redor do qual se estende uma faixa branca com inscrições.

Os motivos ornamentais são descritos da seguinte maneira:

O trofeu de armas simbolisa o berço da escola de aeronautica originada do sacrificio e das glorias do Exercito e dos louros e do trabalho da Armada. A aguia simbolisa a nova Aeronautica, no orgulho das suas conquistas e na fé esmerada de seu futuro; o escudo, com fundo sanguineo, a arganaça de um monumento de martires, significando que a vitoria sobre as forças naturais sempre importou em sacrificios de vidas. Sobre o escudo, o simbolo da força aerea. A asa e o sabre representam o caminho e a estrela a meta. Na faixa branca estão impressas grandes datas da aviação. — 19 de outubro de 1901 — recorda a descoberta da dirigibilidade aerea, com o contorno — em balão, da Torre Eifel, por Santos Dumont, que assim venceu o premio "Deutsch De La Maurthe". A essa vitoria seguiu-se um raio de heleza. Santos Dumont distribuiu os premios com os operarios que o haviam auxiliado na construção do balão.

23 de outubro de 1906: evoca o minuto memoravel na historia da navegação aerea com o primeiro vôo do mais pesado que o ar, em Bagatelle. Dirigido por Santos Dumont, seu genial inventor, o 14-bis elevou-se a 4 metros de solo e percorreu 60 metros, num vôo planado e de propulsão propria. Estava descoberta a maravilhosa maquina do voar.

As outras duas datas 1919 e 1941 recordam, a primeira, a criação da Escola de Aviação Militar, no campo dos Afonsos, e inicio da aviação no Brasil, e a segunda a criação do Ministerio da Aeronautica, inicio de centralização administrativa e concentração de esforços.

A tradução da frase em latim é esta: "Corragem, valente criança, assim se conquistam os céus".

Anuladas as eleições

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro do Trabalho assinou uma portaria anulando as eleições da Federação dos Empregados do Comercio do Estado de São Paulo, realizadas a 30 de abril, e que se processaram de maneira irregular.

O Ministro do Trabalho designou o comerciario Armandino Seabra para, na qualidade de delegado, proceder as novas eleições, dentro de 90 dias.

Recenseamento de consumidores de leite

RIO, (ASAPRESS) — Teve inicio o recenseamento dos consumidores de leite nesta capital, pelo Posto da Comissão Executiva do Leite, na Esplanada do Castelo.

De acordo com as novas medidas da C. E. L., haverá quotas de leite, especialmente para os velhos, crianças e enfermos. Os referidos trabalhos estão sendo realizados pelas senhoras que fazem parte da Associação das Donas de Casa, sob a presidencia das senhoras Nini Miranda e Yaya Silveira Lima.

O recenseamento do leite na Capital Federal será feito pelos mesmos cartões que eram usados para o açucar.

Pessoal de imprensa registrado no Brasil

RIO, (ASAPRESS) — Revela-nos o Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho, que se encontram registrados naquele orgão federal, no Rio de Janeiro, 2.173 jornalistas, 336 revisores, 72 locutores, 53 desenhistas, 52 fotografos, 38 arquivistas, sendo que foram cancelados 69 registros de diversas profissões relacionadas com a imprensa.

Limites entre Minas e Goiás

RIO, (ASAPRESS) — O sr. Ministro da Justiça apresentou ao Presidente da Republica, parecer sobre projeto de decretos leis dos Estados de Minas Gerais e Goiás, referentes ao convenio que celebraram fixando as respectivas linhas divisorias. O projeto do governo de Minas Gerais estabelece ainda concessão de anistia fiscal aos moradores e proprietarios da zona fronteiriça até a data da promulgação da lei e em relação aos impostos que deixaram de pagar em consequencia da incerteza da jurisdição a que pertenciam, a este ou aquele Estado.

O Ministro Marcondes Filho opinou pela aprovação dos respectivos decretos estaduais, tendo o sr. Presidente da Republica aprovado a exposição ministerial referida.

4.o Congresso Sindicalista-Medico

RIO, (ASAPRESS) — Está despertando interesse nesta capital a realização do 4.o Cong. so Sindicalista Medico, cuja instalação está marcada para o proximo dia 24 do corrente, em sessão solene, no antigo conselho municipal, ás 21 horas.

O certame, que ventilará importantes questões que de perto interessam aos medicos brasileiros, terá a colaboração da ciencia medica nacional, assim como dos representantes dos sindicatos medicos de todo o Brasil.

Para tanto, já se encontram nesta capital os representantes dos sindicatos medicos de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Dentro de poucos dias chegará aqui o professor João Mendonça, representante do sindicato medico da Bahia.

Devem ser incinerados

RIO, (ASAPRESS) — Declarou o Ministro da guerra, em aviso do dia 12, que devem ser incinerados os certificados de reservista ou caderneta militar de reservista falecido, quando esses documentos chegarem ás mãos de autoridades militares, publicando esse ato em boletim interno, ou, não sendo isso possivel, comunicando á correspondente circunscrição de recrutamento.

Comemorações da Semana da Asa

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro Salgado Filho aprovou o programa das commemorações da Semana da Asa deste ano, elaborado por uma comissão especial composta do brigadeiro do ar Gervasio Duncan, tenente-coronel aviador Godofredo Vidal, engenheiro Roberto Pimentão e Eugenio Seifert e aviador civil José Garcia de Souza.

As solenidades terão inicio na proxima segunda-feira, no campo dos Afonsos.

As 9 horas será celebrada uma Missa, pelo Exmo. D. Alano du Noday, Bispo do Porto Nacional, seguindo-se a entrega do pavilhão Nacional oferecido pela sra. Bertha Grandmasson Salgado á Escola de Aeronautica, e do estandarte da Escola de Aeronautica, oferecido pela Escola Militar.

Ás 12 horas, o Ministro Salgado Filho oferecerá, no campo dos Afonsos, um almoço ao Presidente Getulio Vargas.

Prosseguindo nas solenidades commemorativas da Semana da Asa, terá lugar no dia 23, a transladação para o mausoléo dos aviadores, no cemiterio de São João Batista, das cinzas de varios aviadores que se encontram nos diversos cemiterios da cidade.

"Preços razoaveis e honestidade nas transações"

RIO, (ASAPRESS) — Dia 20, proferindo uma palestra na Associação Comercial, sobre o Paraguai, o sr. Oscar Vitorino Moreira, tecnico do DASP, que recentemente esteve naquella Republica amiga, como integrante de uma delegação oficial, fez largas referencias ás relações comerciais que mantemos com os paraguaios.

Segundo o conferencista, esse intercambio comercial pode ser incrementado com mutuo proveito. O sr. Vitorino Moreira teve oportunidade de constatar que os nossos produtos chegam ás praças paraguaias com grande atraso e nem sempre são identicos em qualidade ás amostras enviadas aos importadores guaranis.

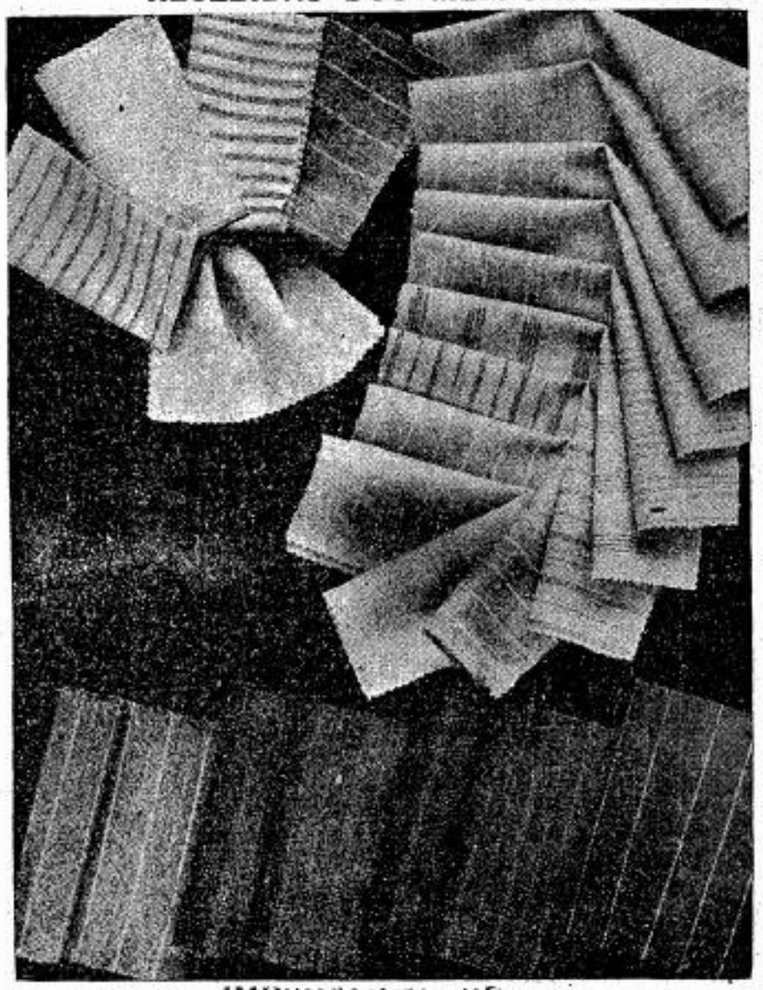
Para o tecnico do DASP, afim de que possamos manter um perfeito intercambio comercial com o Paraguai, são necessarios preços razoaveis e honestidade nas transações.

Em seguida, o sr. Orlando Soares de Carvalho, diretor da Associação Comercial e presidente do Sindicato do Comercio Atacadista de Drogas e Medicamentos, mencionou que varios dos paizes com que comerciamos apresentam, de quanto em quando, reclamações que ela reputa justas. Frisou que trabalha com 22 paises e ainda recentemente recebeu uma reclamação procedente da Africa do Sul. Para o diretor da Associação Comercial, a responsabilidade desses fatos enumerados pelos reclamantes não cabe aos comerciantes e industriais brasileiros, nem ás firmas estrangeiras que operam ha muitos anos em nosso pais. Os responsaveis são os oportunistas e os elementos nocivos que sabotam o esforço das classes produtoras brasileiras para obtenção de grandes lucros. O sr. Soares de Carvalho conhece esses indesejaveis e sabe de seus arremessos contra o bom nome da industria e do comercio do Brasil, e terminou pedindo que o governo tome providencias contra elles, na defesa do bom nome do comercio e da industria brasileiros.

CASIMIRAS DE PURA LA...

PADRONAGENS EXCLUSIVAS...

RECEBIDAS DOS MELHORES TEARES...



IMPORTAÇAO DE

P. MACHADO & FILHOS

CASA ALBERTO

MATRIZ: — Largo São Bento N.º 40 — Telefone: 2-2336

DISTRIBUIDORES: Alfredo Serra & Cia. — CAMPINAS
Vita & Fernandes — SANTOS
Irineu Gomes de Almeida — Rua 12 de Outubro, 191 - Tel.: 5-0800 — SÃO PAULO

UNINDO CADA VEZ MAIS O BRASIL

Os Territórios de Amapá e Rio Branco ligados ao Rio por via aérea

Em cima, o bi-motor "América do Sul", da frota dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul. — Carlos Schroeder, "milionário do ar", comissário de bordo. Quatro outros "milionários" da Cruzeiro do Sul: da direita para a esquerda — Rudolf Rotermund, (comandante); Raul de Oliveira Martins (rádio-navegador); Frederico Riniger (mecanico rádio-telegrafista) e Ricardino Ferreira e Silva (comissário de bordo). — Assinatura do contrato para as novas linhas para os Territórios do Amapá e Rio Branco, no Departamento Legal da Diretoria de Aeronáutica Civil, pelo diretor da Aeronautica Civil, representando o Governo; pelo diretor-presidente da Cruzeiro do Sul e pelo sr. cel. J. C. da Silva Muricy, diretor-superintendente da Emprêsa.

A extensão territorial do pais dificulta, sem duvida, pelo vulto das distancias, uma entrosagem rápida no sentido de intensificação da grandeza coletiva. Ao longo da faixa litoranea, as comunicações se processam mais exequiveis, através dos variados meios de tráfego e transporte. Não assim, todavia, em relação às regiões mais do terra a dentro, onde as condições naturais opõem dificuldades pesadamente intransponiveis no momento, segregando-as quasi do mundo de movimento e atividades que construimos às proximidades e junto do Atlantico.

Não sendo, contudo, solucionavel de impeto o importante problema, não significa isso que o desinteresse comodista transferisse a cogitação do relevante assunto a um futuro menos vizinho, aguardando circunstancias propicias de efetivação da grandiosa iniciativa.

A penetração do nosso "hinterland", aliás, é um imperativo da atualidade, desde que a colaboração nos destinos comuns, indispensavel, crescente e homogenea, toca a todos os centros de produção ou a todas as celulas constitutivas da prosperidade nacional. E foi precisamente esse imperativo, que não escapou à compreensão, ao esforço e à capacidade realizadora de quantos nutrem a visão de um Brasil mais coeso e mais integrado em si mesmo, industrial, cultural e economicamente.

Nesse sentido, deve-se pôr de relevo o que vêm fazendo os Serviços Cruzeiro do Sul.

Poderia circunscrever o seu trabalho às linhas existentes, protelando a projeção de novas linhas para tempos mais férteis em possibilidades e, assim, em lucros seguros. Entretanto, não inspira à sua organização apenas o imediatismo dos resultados pecuniarios, mas, sobretudo, a preocupação firme de desinsular os mais remotos territorios, trazendo-os, pelo ar, ao permanente contato com os centros litoraneos.

A ligação do Rio com Mato Grosso está oferecendo, sob quaisquer dos aspectos por que seja encarada, uma das melhores, mais eficientemente produtivas e mais patrioticas decisões concretas da Direção da Cruzeiro do Sul. Não ha mister alinharmos minucias, para que destaquemos de forma confortadora, as consequencias numerosas e beneficas dai advindas, sob multiplo feitio.

Seu objetivo não poderia, porem, ficar adstrito a essa realização, desde que, através do apoio dado ao governo federal, mantem o proposito de alargar as suas redes de comunicações, estendendo-as a todas as direções cardiais do pais.

Assim, nesse sentido, foram, recentemente, firmados novos contratos com a Cruzeiro do Sul, assumindo a grande empresa aéro-navegadora, o compromisso de prolongar suas linhas aéreas até Amapá, no territorio do mesmo nome, e até Boa Vista, capital do territorio do Rio Branco. Eram, esses, aliás, os dois unicos centros brasileiros que não fruiam ainda os inestimáveis recursos de comunicações rápidas e regulares, caracterizadas por um poderoso impulso de civilização e progresso.

Essa ligação, evitando os numerosos percalços oriundos dos meios primitivos e profundamente tardos de comunicação com os grandes centros nacionais, mais solidificará os laços da unidade brasileira, escoimando a propria vida do pais, pela navegação aérea permanente, da estagnação de partes integrantes da sua união e da sua grandeza.

Há a considerar-se ainda, que a linha Amapá será, com a distensão da linha Rio-Belem, já há muito em funcionamento regular e altamente produtivo, através do litoral norte do pais, tornando-se a linha para Boa Vista o prolongamento de outra, abrangendo o enorme interior distante, passando por Porto-Velho e Manaus, e levando a sua rota alem da capital do Territorio Rio Branco, até à cidade de Santa Elena, na vizinha republica da Venezuela, entrosando, dessarte, com a Aero postal Venezuelana, o que equivale dizer que ficarão ligadas por via-aérea as duas metropoles amigas, — Rio de Janeiro e Caracas.

A esse respeito, revestiu-se de regosijante solenidade a assinatura dos contratos respectivos, na secção legal do Departamento de Aeronautica Civil, cerimonia que os "cliches" ao lado ilustram.

Não há como se recusarem aplausos a essas realizações, diante da sua magnitude e do seu alto alcance. Porque, ampliando as suas redes, a Cruzeiro do Sul se atém precipuamente ao desenvolvimento nacional, ao mesmo passo que intensifica uma politica de boa vizinhança, certamente dentro de um plano mais vasto, que os atos firmados fazem prever e que imprimirão, mais ainda, aspectos de visão eminentemente patriótica às suas já brilhantes e vantajosas iniciativas.

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Candida Milionaria, com Nial Marshall. — *APA.*
Panico na Birmania, com Wally Brown. — *A.*
ART PALÁCIO — Ninguem escapará ao castigo, com Marsha Hunt. — *APA.*
BANDEIRANTES — Sob duas bandeiras, com Claudette Colbert. — *APA.*
IPIRANGA — Odio que Mata, com George Sanders. — *D.*
METRO — A rainha dos corações, com Lucille Ball.
OPERA — Canção de Bernadette, com Jennifer Jones.
PEDRO II — Alegre solteirona, com Marjorie Main. — *APA.*
RITZ — Almas no mar, com Gary Cooper. — *APA.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

AMERICA — Misterios da vida, com Charles Boyer. — *D.*
Sedução Tropical, com Mae West. — *D.*
ASTORIA — Solar das almas perdidas, com Ray Milland. — *M.*
Falam as pistolas, com Russel Hardem. — *AMC.*
AVENIDA Mergulho no inferno, com Tyrone Power. — *APA.*
Vale do sol, com Lucille Ball. — *AMC.*
BABILONIA — As 3 gloriad, com Donald O'Connor. — APA.
Queijo Suigo, com o Gordo e o Magro. — *APA.*
BRASIL — Gung-Ho, com Randolph Scott. — *AMC.*
Aventuras de um recruta, com Alan Carney. — *APA.*
BRAZ POLITEAMA — Ali Babá e os 40 ladrões, com John Hall. — *APA.*
Dilema de medico, com Warner Baxter. — *APA.*
CAMBUCI — A grande valsa, com Fernand Gravet. — *R.*
Lili, a teimosa, com Judy Garland. — *D.*
CAPITOLIO — Fugitivos do inferno, com Errol Flynn. — *A.*
Sherlock Holmes enfrenta a morte, com Basil Rathbone. — *APA.*
CARLOS GOMES — Matuto esperto, com Wallace Beery. — *R.*
Benfeitores mascarados, com Charles Starret. — *A.*
CASA VERDE — A torre de Londres, com Basil Rathbone. — *R.*
Doutor em Amores, com Patric Knowles. — *D.*
CINEMUNDI — Legião Branca, com Claudette Colbert. — *APA.*
Num mundo de ritmos, com Kay Kiser. — *APA.*
COLISEU — Mestres de Baile, com o Gordo e o Magro. — *APA.*
Seu grande triunfo, com Lew Ayres. — *APA.*
COLOMBO — A volta do vampiro, com Bela Lugosi. — *D.*
O capanga de Hitler, com John Carradine. — *APA.*
COLON — Amor de mãe, com Sara Garcia. — *APA.*
Então, casa-os não casa!, com Harold Peary. — APA.
CRUZEIRO — A Du Barry era um pedaço, com Lucille Ball. — *D*
Pimpinela Escarlate, com Leslie Howard. — *A.*
ESPERIA — O rei dos boiadeiros, com Robert Paige. — *A.*
FENIX — Alem do horisonte azul, com Dorothy Lamour. — *R.*
O grande homem, com Donald O'Connor. — *APA.*
GLORIA — A mulher fera, com Evelin Ankers. — *APA*
Erros da Adolescencia, com Frankie Darro. — *A.*
HOLLYWOOD — Impostor, com Jean Gabin. — *APA.*
Seu grande triunfo, com Lew Ayres. — *APA.*
IDEAL — Amizade e nobreza, com Sara Garcia. — *BPA*
Do Mexico chegou o amor, com Tito Guizar. — *A.*
Filha da noite, da Mundial filmes. — *APA.*
IRIS — Encontro em Berlim, com George Sanders. — *APA.*
A Dama Fantasma, com John Wayne. — *D.*
IPIRANGA PALACIO — A tentadora, com Rita Hayworth. — *AMC*
Guadalcanal, com Preston Foster. — *AMC.*
LUX — Queijo Suiço, com o Gordo e o Magro. — *A.*
Pimpinela Escarlate, com Leslie Howard. — *A.*
MODERNO — Corvetas em ação, com Randolph Scott. — *AMC.*
Erros da Adolescencia, com Frankie Darro. — *A.*
OBERDAN — Pedro, o grande.
Cartas para mamãe.
ODEON — (sala azul) — Amazonas dos ares, com Loreta Young. — *APA.*
Aventureira mascarada, com Sally O'Neil. — *M.*
(sala vermelha) — Vagalume, com Jeanete MacDonald. — *R.*
Louco por saias, com Mickey Rooney. — *APA.*
OLIMPIA — Misterios da vida, com Charles Boyer. — *D.*
Mulher contra homens, com Marguerite Chapman. — *D.*
PARAIZO — Na luz de uma estrela, com Hugo Del Carril. — *D.*
Tempestade de Ritmos, com Lena Horne. — *R.*
PARAMOUNT — Rosa, a revoltosa, com Betty Grable. — *D.*
A mulher sempre vence, com Alan Jones. — *APA.*
PARATODOS — Ali Babá e os 40 ladrões, com John Hall. — *APA.*
Ela quasi matou Hitler, com Elsa Lanchester. — *A.*
PAULISTA — Dez pequenas para um homem, com Olivia de Havilland. *APA.*
A mulher sempre vence, com Alan Jones. — *APA.*
PAULISTANO — Incrivel Suzana, com Ginger Rogers. — *APA.*
Papai por acaso, com Betty Hutton. — *APA.*
PIRATININGA — Alta malandragem, com Bud Abbot. — *A.*
Grito de rebelião, com Eric Portman. — *APA.*
RECREIO (centro) — Venus e companhia, com Leon Errol. — *APA.*
Patrulha fronteiriça, com William Boyd. — *AMC.*
RECREIO (Lapa) — Gun-Ho, com Randolph Scott. — *APA.*
Despedida, com Vivien Leigh. — *APA.*
REX — Alarma no Atlantico, com John Garfield. — *APA.*
Tarzan e o terror no deserto, com Johnny Weissmuller. — *APA.*
RIALTO — Targan e o terror no deserto, com Johnny Weissmuller. — *APA.*
Traidor traido, com William Wright. — *APA.*
ROYAL — Historia de uma noite, com Pedro Lopes Lagar. — *AP.*
Oraculo do crime, com Warner Baxter. — *APA.*
ROSARIO — Rumo a Toquio, com John Garfield. — *APA.*
ROXI — A ponte de São Luiz Rey, com Lynn Barry. — *APA.*
Tragedia á meia-noite, com John Howard. — *APA.*
SANTA CECILIA — A Du Barry era um pedaço, com Lucille Ball. — *D.*
Amor a percentagem, com Rosalind Russel. — *D.*
SANTA HELENA — Condenados ao casamento, com Dennis O'Keefe. — *APA.*
Cavaleiro da Policia montada, com Russel Hayden. — *AMC.*
SANTO ANTONIO — Mestres de Baile, com o Gordo e o Magro. — *A.*
Canção da serra, com Alberto Vila. — *APA.*
SÃO BENTO — Assim é a gloria, com Wallace Beerry. — *APA.*
SÃO CAETANO — Paixão impossivel, com Hugo Del Carril.
Canção da Serra, com Alberto Vila. — *APA.*
SÃO CARLOS — Dama fantasma, com John Wayne. — *D.*
Tarzan e o terror no deserto, com Johnny Weissmuller. — *APA.*
SÃO GERALDO — Comedia humana, com Mickey Rooney. — *APA.*
Flor de inverno, com Sonja Henie. — *D.*
SÃO JOSÉ — Madame Walewska, com Greta Garbo. — *R.*
Ares da tempestade, com Chester Morris. — *APA.*
SÃO LUIZ — Atras do sol nascente, com John Beal. — *APA.*
O grande homem, com Donald O'Connor. — *APA.*
SÃO PAULO — A lua a seu alcance, com Frank Sinatra. — *APA.*
Sherlock Holmes enfrenta a Morte, com Basil Rathbone. — *APA.*
SÃO PEDRO — A lua a seu alcance, com Frank Sinatra. — *APA.*
Torvelinho feminino, com Lupe Velez. — *D.*
UNIVERSO — A volta do vampiro, com Bela Lugosi. — *D.*
O capanga de Hitler, com John Carradine. — *APA.*
VILA PRUDENTE — Diligencia de Deadwood, com Charles Starret. — *AMC*
Ambição sem freios, com Richard Arlen. — *AMC*

TEATROS

SANT'ANA — Principe encantado, com Eva Todor.

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
AMC. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHADO — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — É importante que o espectador não se conforme com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica, isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario poderá parecer injusta; e sobretudo com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua consciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

O boletim da Orientação Moral dos Espetaculos contem uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em S. Paulo. É publicado semanalmente e a assinatura anual custa Cr$ 25,00 na Capital e Cr$ 30,00 para o Interior. Informações na Associação dos Jornalistas Catolicos á rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.o andar sala 307 — Fone: 3-7760.

PARNAI'BA — PIRAPORA — CABREU'VA — ITU' — SALTO — PORTO FELIZ —

AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO
pelo Antonio Guerra

Partidas: 7,00 — 17,40 —— Chegadas: 11,00 — 18,40

RUA DOS PROTESTANTES, 194 — TELEFONE: 4-4248
SÃO PAULO

Todo Católico Deve Ler o LEGIONARIO

Notícias dos Estados

SANTA CATARINA

A SECA EM JOINVILLE

FLORIANOPOLIS, (ASAPRESS) — Entre as cidade situadas na faixa norte-litoranea catarinense, mais assoberbadas, ultimamente, com a rigorosa estiagem, figura Joinville, um dos maiores celeiros industriais do Estado. Suas 300 fabricas foram quasi paralizadas ou trabalharam com uma capacidade minima. Esse "fenomeno", contudo, não é desconhecido da população local e das cercanias. De julho a setembro, de cada 11 em 11 anos, costuma toda a região ser assolada por tremenda seca. A ultima seca ocorreu justamente em 1934, sendo esta ultima comtudo, que veio, após menor intervalo, de maior intensidade que todas as outras anteriores.

ALASTRIM EM LAGES

FLORIANOPOLIS, (ASAPRESS) — Recentes noticias a respeito de progressivos surtos epidemicos da variola, que se estariam registrando em Lages, motivou a ida aquela cidade, do Diretor do Departamento de Saude do Estado. Ali confudo, após minuciosas e convenientes pesquisas, poude a referida autoridade, fazer as seguintes declarações á imprensa desta Capital: — "O surto de "alastrim" (benigno), que está grassando na cidade, já se encontra em declinio e continua sendo combatido efficazmente. O tratamento por meio de isolamento dos doentes, nos proprios domicilios, está produzindo bons resultados, ao par do serviço de vacinação, que prossegue na medida do possivel, apesar da escassez de vacinas.

Rio Grande do Sul

IRRIGAÇÃO ARTIFICIAL

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — O Governo do Estado está estudando a possibilidade da construção de grandes açudes, com o que espera solucionar o problema do aproveitamento dos potenciais hidraulicos não só para o fornecimento de energia eletrica, como para a irrigação das lavouras riziculas. Cumpre salientar que com o represamento das aguas por meios artificiais poderia custar 100 cruzeiros por quadra irrigada, enquanto que, ao momento, a captação por meio de bombas, custa aos rizicultores, de Cr$ 400,00 a Cr$ 500,00.

R. Grande do Norte

CHOVEU TAMBEM NO NORTE

NATAL, (ASAPRESS) — Noticias chegadas a esta capital o provenientes da cidade de Santo Antonio, informam que está chovendo torrencialmente naquela cidade do norte do Estado, depois de longa seca que soffreu nestes ultimos meses.

PERNAMBUCO

PRESERVAÇÃO DO PATRIMONIO ARTISTICO-RELIGIOSO

RECIFE, (ASAPRESS) — O juiz da 11.a Vara proferiu sentença contra a Sociedade de Moagens de Recife Ltda. por prejuizos que uma de suas torrefações causa á tradicional Igreja de São Pedro dos Clerigos, belissimo monumento religioso deste Estado. A referida torrefação, que funciona junto ao templo, possue 2 chaminés, cuja fumaça invadeia a Igreja, danificando seriamente as pinturas, os altares e os adornos. A fuligem danificou o portico em estilo barroco e a porta principal, que é uma notavel obra de talha. A trepidação das maquinas já abalou os fundamentos da Igreja.

Toda a população está revoltada com os prejuizos que vem sofrendo o belo templo.

O juiz condemou a torrefação a mudar-se de local, remover as maquinas e pagar á autora que é a União Federal, a importancia de 2.000 cruzeiros diarios enquanto perdurar funcionando.

ESTADO DO RIO

CULTURA DA CANA

CAMPOS, (ASAPRESS) — O sr. Daniel de Moura, diretor da Estação Experimental de Cana de Açucar, deste municipio, enviou um oficio á "Folha do Comercio", demonstrando não haver necessidade da importação de novas variedades de canas, pois aquela organização possue seus proprios "seedlings", alguns dos quais com variedades exóticas de alta riqueza, não só javanesas e americanas, o que estão evidenciando optimo comportamento em nosso meio.

OUTRA OSSADA ANTIDILUVIANA?

NITEROI (ASAPRESS) — Enormes ossos, pertencentes a algum animal prehistorico, talvez, foram encontrados na rua Visconde do Rio Branco, quando se procedia a escavações para remodelação da rêde de esgotos, serviço esse que está sendo feito em toda cidade.

Uma turma chefiada pelo capataz Domingos de Andrade que vinha fazendo escavações na referida rua em ponto bem proximo ao mar, encontrou enormes vertebras, pertencentes a algum monstro marinho. O esqueleto do animal projeta-se para o sub-solo em sentido transversal ao da vala que está sendo aberta. Os ossos encontrados foram retirados e colocados a um lado, afim de serem examinados por technicos.

BONDES PARA CAMPOS

CAMPOS, (ASAPRESS) — Sabe-se nesta cidade que chegaram ao Rio de Janeiro, vindos de Nova York, 30 bondes destinados a Campos. Os referidos veiculos estão sendo desembarcados no porto do Rio de Janeiro e serão transportados para Niteroi, onde serão montados antes de virem para esta cidade.

BAHIA

VAPOR SALVO

SALVADOR, (ASAPRESS) — Voltou a flutuar o vapor "D. Moscoso", que havia naufragado, em dezembro, na cachoeira de Sobradinho, no Rio São Francisco.

MARANHÃO

ENSINO SUPERIOR

SÃO LUIZ, (ASAPRESS) — Foi criada nesta cidade a "Fundação Paulo Ramos", com a finalidade de reabrir e manter as escolas superiores neste Estado. Por decreto assinado no principio do ano, o Interventor Federal doou a referida instituição, a quantia de 2 milhões de cruzeiros, tendo, posteriormente, assinado novo decreto, dando-lhe mais 3 milhões de cruzeiros.

GOIAS

DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DE DEFESA CIVIL

GOIANIA, (ASAPRESS) — Chegou a esta Capital, o coronel Orosimbo Martins Pereira, diretor do Serviço Nacional de Defesa Civil. — Falando aos jornalistas, disse que veio organizar neste Estado, os trabalhos ligados ao importante orgão do Ministerio da Justiça. — Interrogado sobre, se com o termino da guerra, seria extinto o Serviço Nacional de Defesa Civil, respondeu o cel. Orosimbo Martins: — "Certamente que não, pois esse serviço deve ser organizado em tempo de paz, para, na eventualidade da guerra, produzir os seus imensos beneficios." E prosseguindo — "Temos encontrado dificuldades para executar as complexas tarefas que nos foram impostas, pelos seguintes motivos: excesso de confiança do nosso povo, decorrente do gozo de mais de meio seculo de paz; sensação de segurança, que desfruta, consequente da situação geografica do Brasil; erronea compreensão de muitos, de que o Serviço Nacional da Defesa Civil, seja uma organização que só deva existir no tempo de guerra esquecendo-se de que a imprevidencia, alem de custar muito dinheiro, custa sempre, mais sangue. Tais dificuldades, repito, estão sendo vencidas pelo esforço e dedicação dos responsaveis pelo Serviço e pela cooperação dos bons brasileiros:"

PETROLEO?!

GOIANIA, (ASAPRESS) — A existencia de petroleo em Goiaz ocupa o noticiario da imprensa local, a qual publica observações e estudos geologicos feitos pelo professor Guilherme Midlaward, na bacia do rio Paraiba, bem como ainda em longo trecho do sudoeste, especialmente no municipio de Rio Verde.

AEROLITO DESCOBERTO

GOIANIA, (ASAPRESS) — Na cabeceira do corrego "Negro Morto", affluente esquerdo do ribeirão Palva, no municipio de Luziania, distante da cidade do mesmo nome, 18 quilometros, foi encontrado um grande bloco de ferro massiço, com 185 centimetros de comprimento, 80 de largura e 40 de altura. A sua figura se assemelha a uma tartaruga ou tatu-canastra, tendo na parte superior duas cavidades, de capacidade de um litro, aproximadamente cada uma, alem de outras menores e desiguais.

— Noticias dali procedentes, informam que o referido bloco possue uma alta percentagem de ferro puro, julgando a população local tratar-se de um "bolido" ou aerolito. A pedra está enterrada e o seu peso é tanto, que não se move facilmente, apesar de estar o terreno cavado ao redor. Acredita-se que esse aerolito ali deva ter caido, no dia 1.o de junho de 1919, às 18 horas, quando foi registrado um pequeno tremor de terra em toda a região do municipio.

ALAGOAS

SAFRA DE ALGODÃO

MACEIÓ, (ASAPRESS) — Informações chegadas da Palmeiras dos Indios indicam ser bem promissora a safra de algodão, devido a distribuição feita de 25 mil quilos de sementes, com elevada porcentagem de germinação.

AS COMEMORAÇÕES EM HONRA DO FUNDADOR DOS PP. SALVATORIANOS

Domingo foram solenemente encerradas, com grande afluência de convidados e do povo de Indianopolis, as comemorações do 26.o anniversario do fallecimento do virtuoso Fundador dos PP. Salvatorianos, Pe. Francisco Maria da Cruz Jordan. Tanto a parte religiosa das festividades (Missa solene, benção do Santissimo com sermão commemorativo), como a recreativa (constando de um festival para as crianças e uma sessão de Estudos para os adultos), contaram com numerosa e selecta assistencia, que homenageando a Congregação Salvatoriana com suas presenças, tiveram por que ves o prazer de verificar a grandeza da personalidade do Fundador dos Salvatorianos e a vastidão de suas obras.

Com o fito de tornar inesquecivel tão belo dia na vida salvatoriana, ficou resolvida a criação nesse mesma data de uma Bolsa de Estudos para a manutenção de um seminarista pobre Salvatoriano, Bolsa esta que trará o nome do Pe. Francisco Maria da Cruz.

A Bolsa pode ser iniciada no proprio dia 15 de outubro.

Os PP. Salvatorianos esperam que, graças á generosidade de seus amigos e benfeitores e de quantos se interessam pela obra do alistamento sacerdotal, a Bolsa "Pe. Francisco M. da Cruz" estará em breve em condições de formar Padres para o trabalho na Terra de Santa Cruz.

Capelania da Guarda Civil

Terá lugar hoje, dia 22, data do anniversario da Guarda Civil de São Paulo, a instalação da Capelania desse corporação, cuja sede provisoria será na Igreja de Santa Ifigenia.

Para primeiro Capelão foi nomeado o Revmo. Padre Arlovaldo de Oliveira.

Ciclone, chuvas e esperanças

Segundo noticias procedentes de diversos pontos do interior, tem chovido nos municipios de Ribeirão Preto, Rio Preto, Guaranta, Santa Lucia, Louveira, Itapolis, Vera Cruz, Borborema, Passa Quatro e Barro Alegre.

Essas chuvas foram recebidas com grande satisfação pelos lavradores que ainda têm esperanças de salvar a florada do café deste mês.

No municipio de Taluva passou violento ciclone, que causou grandes prejuizos, calculados em mais de duzentos mil cruzeiros.

O "LEGIONARIO" SIGNIFICA BOA LEITURA E FORMAÇÃO

SEMANA DE AÇÃO CATOLICA

Promovida pelo "Centro Frederico Ozanam", realizar-se-á nos proximos dias 22 a 29 do corrente uma Semana de Ação Catolica, na Paroquia de São José, da cidade de Santos.

A Semana que coincidirá com as solenidades da festa de Cristo Rei, tem como finalidade estudar os decretos pontificios e normas, para preparar a organização dos quadros basicos e fundamentais da Ação Catolica naquela cidade.

As sessões, que serão presididas pelo Exmo. Revmo. Snr. Dom Idilio José Soares, obedecerão ao seguinte programa:

TESES

Dia 22 — Que é a Ação Catolica organisada por Pio XI — sua definição e natureza, pelo sr. Reinaldo Cruz, Presidente do Centro Frederico Ozanam.

A Ação Catolica é obrigatoria para leigos e Sacerdotes, pelo Revmo. Snr. Pe. Benedito Vicente dos Santos, mui digno Chanceler do Bispado.

Dia 23 — Fim supremo e geral da Ação Catolica, pelo snr. Dr. A. Abbas Filho, medico.

Fim imediato da Ação Catolica, pela sta. Maria C. Leal.

Dia 24 — A Ação Catolica e as Congregações Marianas, pelo sr. Jaime Horneaux de Moura, presidente da Federação das Congregações Marianas de Santos.

Ação Catolica: Apostolado leigo universal, pela sta. Maria Aparecida Gonçalves.

Ação Catolica e a Hierarquia, pela sta. Nazaré de Paula.

Dia 25 — Ação Catolica: Apostolado leigo auxiliar da Hierarquia, pelo sr. Dr. Grimaldo Dutra, medico.

Fins particulares da Ação Catolica, pela sta. Silvia Freire Gomes.

Dia 26 — Necessidade da Ação Catolica, pelo sr. Antonio Martins, presidente da Congregação N. S. do Terço.

Unidade e multiplicidade da Ação Catolica, pela sta. Conceição Aparecida Vasconcelos.

Dia 27 — A Ação Catolica é insubstituivel, pelo snr. Dr. Ezequiel Varela.

A Ação Catolica Brasileira e seus Estatutos, pela sta. Maria Cecilia de Jesus.

A Juventude Feminina Catolica, pela sta. Emilia de Freitas Guimarães.

Dia 28 — A Ação Catolica: Apostolado leigo organizado a serviço da Hierarquia, pelo sr. Lucio da Silva Graça.

A Juventude Catolica Brasileira, pelo sr. Benedito Toledo.

A Liga Feminina da Ação Catolica, pela snra. D. Maria Sartori Celestino.

Dia 29 — 1) Parte literaria — A Ação Catolica e as Associações Auxiliares, pelo sr. Dr. José Martins.

Homenagem da Ação Catolica, pelo sr. Dr. Euclides de Campos, meritissimo Juiz de Direito, em Santos.

Saudação ao Exmo. e Revmo. sr. D. Idilio José Soares e ao S. Padre o Papa Pio XII, pelo sr. Comendador Pedro Crescenti.

2) Parte artistico-recreativa — a ser variado.

As sessões serão iniciadas com o hino do Papa e findadas com o da Ação Catolica.

A entrada é livremente franqueada ás pessoas de boa vontade, desejosas de cooperar na momentosa obra da reevangelização da sociedade moderna.

NOTICIAS DO INTERIOR

SOROCABA

FESTA DE SÃO JUDAS TADEU

Teve inicio dia 19 a grandiosa festa em louvor do "Apostolo dos Afflitos", São Judas Tadeu, com a intenção geral de "alivio das afflições dos povos, na epoca atual". O encerramento dar-se-á no dia 28 do corrente, proximo sabado.

Nesses dias da novena ha Missa às 6,30 horas, e às 19,30 horas terço e benção do Santissimo, sendo que nos ultimos três dias, haverá pregação após o terço. No dia 28, celebrar-se-ão Missas às 5,30, 6,30, 7,30 e 8 horas; a segunda por intenção dos benfeitores da Igreja e da Capela, e a ultima, solene cantada. Depois destas Missas e às 15 horas do dia 28, o Revmo Prior dará a benção individual com a preciosa reliquia do Santo Apostolo.

Às 19 horas do dia da festa, sairá a procissão luminosa com o seguinte itinerario: largo São Bento, rua Cesario Mota, rua Professor Toledo, rua 7 de Setembro, rua Pe. Luiz, rua São Bento e largo São Bento. Será acompanhada pela banda musical do 7.o B. C., gentilmente cedida pelo cel. Oscar de Melo Cala, comandante.

Convidam-se os moradores das ruas do percurso da procissão a enfeitar condignamente suas residencias, em homenagem ao grande Apostolo, cuja proteção e benção implora-se não só para esta cidade, mas para toda a diocese, todo o Estado e todo o Brasil.

REVMA. MADRE HEDWIG PELTZ, O. S. B.

Comemorou festivamente o seu onomastico a Revma. Madre Hedwig Peltz, O. S. B., dignissima Prioresa do Instituto Educacional Santa Escolastica, no dia 17 pp.

NOVOS SINOS

Sua Excia. Revma. o Sr. D. José Carlos de Aguirre, Bispo Diocesano, benzerá hoje o primeiro sino da nova Matriz recentemente, inaugurada. A cerimonia está marcada para as 16 horas.

Em seguida sairá a procissão de encerramento das festas em louvor de São Francisco e Santa Terezinha, que se vêm realizando desde o dia 7 do corrente.

MES DO ROSARIO

Em todas as Igrejas ha exposição do Santissimo, recitação do terço e benção do Santissimo, nos seguintes horarios: Catedral, Bom Jesus, Santa Rita e Votorantim, às 19 horas; São Bento, às 19,30 horas.

ASSINATURAS DO LEGIONARIO

Para qualquer informação a respeito do LEGIONARIO, nesta cidade, está sempre pronto o representante, pról. Luiz Almeida Martins, rua Coronel Benedito Pires, 21, fone 432.

FESTA NO SEMINARIO

No dia 4 de novembro, dia de São Carlos Borromeu, festa principal da Obra das Vocações e do Seminario Diocesano, haverá, naquela casa de formação, Missa solene e pregação pelo Revmo. Pe. Francisco Lirio de Almeida, Reitor.

FEDERAÇÃO MARIANA

Esta entidade diocesana distribuiu esta semana o seu anunciado Boletim de Retiro, com amplo noticiario do retiro do Carnaval deste ano. Anuncia tambem o retiro do proximo ano, para os dias 11, 12 e 13 de fevereiro, ao qual devem comparecer os presidentes e mestras de noviços de todas as Congregações Marianas filiadas.

FESTIVAL

Realizou-se no dia 14 pp. um festival pelo Grupo Dramatico da Liga Catolica que ofereceu á comissão de Teatro da Ação Catolica a quantia de 160 cruzeiros.

Mensagem do Santo Padre aos argentinos

(Conclusão da 1.ª pag.)

caridade. "Longe dela o homem mata o homem; nela adoramos o principe dos Sacerdotes que se sacrifica pelo mundo".

("Vidimus principem sacerdotum ad nos venientem oferentem pro nobis sanguinem suum").

Longe, a divisão e a separação violenta; nela vence o imã das almas que une a todos na fé e na participação de si mesmos e de seus dons, "raiz e principio da unidade catolica"; longe a discordia alimentada pelo egoismo e pela ansia do imperio e dos gozos terrestres; nela se oferece o alimento que fortifica a alma, educa-a e afasta-a do desejo das coisas terrestres, ensinando-lhe o valor do sacrificio, mostrando que nesta vida não podem faltar as lagrimas e que o sacrificio está incluido no grande misterio da redenção: longe a tirania da morte; nela a esperança da vida, porque como poderia pensar-se que ha de corromper-se e não ha de viver uma carne que se alimenta com o sangue e com o corpo do Senhor.

Recordai tudo outra vez com os olhos fixos nesta hostia, e não os afasteis jamais dela. Oxalá, não se tivesse nunca afastado dela a triste humanidade! Teria então sabido encontrar sempre na Eucaristia sacramento e auxilio, o principio e sustentaculo da vida cristã, no individuo, na familia e na sociedade. Oxalá, houvesse acorrido cada vez com mais fé a este celestial banquete de amor.

Pois, como canta um dos hardos de vossa estirpe: "Se é dadiva de amor o pão de amores, homem, tibia é a tua fé, se quando comida não brotarem as chamas do teu peito".

Olhai-a bem agora mas fazei com que vosso olhar seja expressão de vossas intenções e veiculo de vossas promessas. Oferecei-lhe vossos desejos e vossas esperanças, exponde-lhe vossas necessidades e vossas angustia, prometei-lhe fidelidade a seus ensinos e a seus preceitos, assegurai-lhe que em vossos lares reinará apenas ela com a santidade do matrimonio, o respeito ao vinculo conjugal e a educação cristã dos filhos; e em vossa sociedade não se prestará nunca culto á ansia desenfreada do prazer, á loucura do luxo e da moda indecorosa e á cobiça insaciavel de riquezas. Mas se quereis todos esses bens, sobretudo recebei bem a Eucaristia.

"Por certo que penso — diz a mistica santa Teresa de Jesus, a qual citamos hoje com devoção singular por ser o dia de sua festa — que, se nos achegarmos ao santissimo Sacramento com grande fé e amor, uma vez bastará para nos deixar ricos. Os miseraveis do mundo, que têm fechados os olhos não vêm os tesouros com que poderiam grangear riquezas perpetuas".

Prenda de tais riquezas celestiais, tal é a benção que neste momento, com toda a efusão de nosso amigo parternal, vos damos. Se a caridade, que a suave infusão do Espirito Santo derramou em nosso coração de Pai-dre, o faz vibrar até suas ultimas fibras, quando temos de invocar as bençãos do ceu sobre alguns de nossos filhos, qual será nosso sentimento neste momento ao abençoar a esplendida Republica Argentina, que tão generosamente quiz contribuir neste ultimos dias para prover de meios necessarios as nossas beneficas iniciativas; a legitima herdeira do catolico espirito hispanico, uma das mais inolvidaveis etapas que a Providencia quiz por em nosso caminho para nos ensinar a conhecer e amar a humanidade ante de confia-la a nossos cuidados de pastor universal?

Nossa visita ás terras argentinas, fizemo-la como peregrinos de Nossa Senhora de Luján, que seja lembrada neste mês do Santissimo Rosario, e peça aos ceus as melhores bençãos de seu precioso Filho; benção para os presentes e os ausentes, para as autoridades e para o povo, para os individuos e a sociedade; bençãos que sejam alento e impulso aos que peregrinam ainda sobre este mundo, de consolo e sufragio em favor dos que, testemunhas ha dez anos do grandioso triunfo do Senhor Eucaristico, esperam talvez hoje o momento feliz em que, afastados já das coisas, hão de ve-lo face a face, quando Ele se lhes mostrar como realmente é".

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé, 23 - 2.o andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.o Andar — Sala 313 — Tel.: 3-2316

Joviano Telles
e
J. N. Cesar Lessa
Advogados
Lgo da Misericordia, 23 — Sala 904

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 324 — 1.o andar Sala 1 — Tel.: 2-1648 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 - 4.o and. Sala 33 — Tel.: 2-1958

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colegios, residencias coletivas
Rua Libero Badaró, 461 — São Paulo
Tel.: 2-7313

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melilo
Clinica Medica — Tuberculose
Raios X
Diretor do "Sanatorio Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 24 — 6.o andar
Apart.o 63 — Tel.: 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n. 95
Tel.: 5-5529

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Ben. Portuguesa da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205
Tel.: 2-2742 — Das 14 às 15 horas, Sabado: Das 10 às 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457
Tel.: 7-4563

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo S. Paulo, 3 — Tel.: 3-2622
Cons. Rua 7 de Abril, 225
Das 2 às 5 horas

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 24 - 3.o andar
Fone: 4-6717 — Das 14 às 16 horas
Residencia: Av. Pacaembú, 1244
Fone: 5-2625

DIABETES

Dr. Mauricio Levy Junior
Especializado em Dietologia no Instituto da Nutrição, de Buenos Aires (Diretor: Prof. P. Escudero).
DIABETES; Obesidade e demais Doenças da Nutrição.
Regimes alimentares em geral
Cons.: R. Barão de Itapetininga, 273 — 6.o andar — salas 6-H a 6-J.
Consultas: Das 15 às 18 horas.
Tels.: Residencia — 7-1823, e Consultorio — 6-2548.

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Radio-Diagnósticos — Exames Radiologicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 24 (Edificio Pasteur) - 2.o and. - Tel.: 4-0656
Res.: Rua Tupi, 693 — Tel.: 6-4961
São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
edico homeopata da C. A. P. da Sorocabana, Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo.
Cons.: R. Senador Feijó, 206, telefone: 2-0339, Res.: 5-6471. Marcar hora das 8 às 6 horas pelo tel.: 2-2319.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XVIII | São Paulo, 22 de Outubro de 1944 | NUM. 637

FECHADA A FRONTEIRA FRANCO-ESPANHOLA

LONDRES, (Reuters) — A Radio de Toulouse declarou que as autoridades espanholas fecharam a fronteira franco-espanhola.

Ninguem pode atravessar a ponte internacional que liga Iruna a Hendaya e as comunicações ferroviarias entre essas duas cidades foram tambem interrompidas.

Casa Anglo Brasileira
Sucessora de MAPPIN STORES

Amanhã, inicio da nossa tradicional

QUINZENA DE TAPETES

Milhares de exemplares das melhores qualidades e na maior variedade de desenhos e tamanhos estão sendo oferecidos por

PREÇOS MUITO ATRAENTES

CASA ANGLO-BRASILEIRA
Sucessora de MAPPIN STORES

● Comprar bonus de guerra é abreviar a vitoria!

AACHEN TOTALMENTE OCUPADA

Somente ligeiros danos sofreu a celebre catedral onde se encontra o tumulo de Carlos Magno — A luta na França e Holanda

AACHEN, (Reuters) — Por John Wilhelm, correspondente especial da Agencia Reuters junto ao 1.o Exercito dos Estados Unidos — As tropas americanas completaram durante o dia de hoje as operações de limpeza de Aachen e toda a cidade encontra-se agora em suas mãos.

As tropas norte-americanas fizeram mais de 10 mil prisioneiros alemães.

Visitei a cidade hoje e vi sua Catedral que se encontra no centro de Aachem. Ela está algo abalada, mas relativamente intacta, embora Aachen propriamente tenha sido bem danificada.

ATACAM EM TODAS AS FRENTES

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — Revela-se autorizadamente que as forças alemãs estão hoje na defensiva ao longo de toda a frente da Holanda, desde o Escalda até Aachem.

A 4 QUILOMETROS DA ALSACIA-LORENA

PARIS, (Reuters) — A emissora local anuncia oficialmente que as tropas do 1.o Exercito francês estão a 4 quilometros da fronteira da Alsacia-Lorena.

NOVA OFENSIVA CANADENSE

COM O PRIMEIRO EXERCITO CANADENSE, (Reuters) — As tropas britanicas e canadenses lançaram nova ofensiva ao norte de Anteurpia, na manhã de hoje.

A nova ofensiva britanico-canadense está sendo apoiada por tanques e aviões.

O OBJETIVO DA OFENSIVA

COM O PRIMEIRO EXERCITO CANADENSE, (Reuters) — A nova ofensiva britanico-canadense ao norte de Anteurpia foi lançada em direção á linha de defesa alemã que corre de Bergen-op-zoom, na costa, até Roosendal, 13 quilometros para o interior.

Ao longo dessa linha os alemães possuem tanques e artilharia.

Os tanques canadenses e a infantaria, usando lança-chamas para incendiar as posições lemãs nessa região coberta de bosques, investiram para diante numa estreita frente de 5.000 jardas de ambos os lados das principais rodovia e ferrovia qu levam a Roosendaal.

A ofensiva iniciou-se ás 6,30 horas (G. M. T.) de hoje.

Se a nova ofensiva obtiver exito, protegerá os flancos das tropas que estão fechando o dique que leva a Beveland meridional e eliminará os elementos de pelo menos duas divisões alemãs concentradas nessa area.

Lançando uma barragem aerea á frente das tropas britanico-canadenses, quando investiram sobre as defesas alemãs ao norte de Anteurpia, os "Typhoons" porta-foguetes da R. A. F., atacaram ferrovias e rodovias, arrasando objetivos escolhidos na linha do avanço.

A artilharia lançou uma cortina de fumaça e uma barragem de bombas de alto poder explosivo sobre as posições de artilharia germanicas e areas de concentração.

Uma hora após o inicio da ofensiva, a R. A. F. já havia realizado 116 sortidas sobre a area da batalha.

Por enquanto, é muito cedo para se calcular mesmo o progresso inicial da nova ofensiva, mas o elemento surpresa teve grande parte no assalto. Não houve mesmo preparativos de artilharia ou de bombardeios aereos que dessem aos alemães uma indicação de um ataque iminente, sendo a ação aerea aliada paralela e não precedente.

AGORA OS ALEMAES ATACAM AACHEN

COM O PRIMEIRO EXERCITO DOS ESTADOS UNIDOS, (Reuters) — A artilharia pesada alemã canhoneou Aachen durante a ultima noite, desde posições a nordeste de Variusteinheid, ao norte da cidade.

Foi essa a primeira vez que os alemães voltaram sua propria artilharia contra Aachen. Isso indica estar definitivamente estabelecida sua determinação em não permitir que o interesse de seu proprio povo ou de suas propriedades desviem-se dos objetivos militares.

A Catedral de Aachen até agora não foi danificada, exceto por alguns disparos de armas de pequeno porte, assim como pelo fato das janelas terem sofrido as consequencias das explosões. Se o canhoneio alemão continuar, poderá destruir essa famosa Catedral, onde se encontra o tumulo de Carlos Magno.

RESISTEM OS TEUTOS NA HOLANDA

FRENTE DE VENRAIJ, (Reuters) — A investida ao sul de Venraij foi temporariamente paralizada.

Ha indicios de que a resistencia alemã fortaleceu-se na rodovia que se dirige para o sul de Venraij para a pequena junção ferroviaria de Amerika. As tropas britanicas, descendo ao longo dessa ferrovia, encontraram posições preparadas de infantaria apoiadas por canhões anti-tanques e "bazookas". Essas posições precisam ser atacadas por meio de assaltos frontais, pois a natureza do terreno torna impossivel uma manobra ao seu redor.

Toda essa area é pantanosa e as rodovias oferecem terreno firme, praticamente apenas para infantaria ou tanques. A principal atividade alemã em toda a frente ocidental é de reagrupamento e ocasional canhoneio das posições aliadas.

O canhoneio alemão aumentou de ritmo a sudeste de Nijmejen, mas decaiu novamente hoje.

ALDEIAS CAPTURADAS

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que as aldeias de Middelburg e Aardenburg foram capturadas pelas forças aliadas.

BELGRADO EM PODER DOS RUSSOS

Debreczen tambem ocupada — Brechas nas defesas alemãs da Prussia

MOSCOU, (Reuters) — A ordem do dia do marechal Stalin, anunciando a conquista de Belgrado pelas forças russas é dirigida ao marechal Tolbukhin e diz entre outras coisas o seguinte:

"As tropas da 3.a Frente Ucraniana, em conjunto com as tropas do exercito do marechal Tito, após violenta luta, completaram as operações de limpeza da guarnição alemã de Belgrado, e hoje dia 20 de outubro de 1944, libertaram a capital da nossa aliada, a Iugoslavia, dos invasores

Esta noite, Moscou, a capital da nossa patria, saudará, com 24 salvas de 224 canhões, os valentes tropas da 3.a Frente Ucraniana e do exercito do marechal Tito".

BERLIM CONFESSA

LONDRES, (Reuters) — O comunicado de hoje do Alto Comando alemão confessa a perda de Debreczen, importante centro de comunicações, situado a 184 quilometros a leste de Budapest, cuja conquista pelos russos foi esta tarde anunciada pelo marechal Stalin em ordem do dia.

O comentador militar da agencia alemã D. N. B., coronel Ernest von Hammer anunciou, após o comunicado alemão, que "a cidade de Debreczen foi abandonada depois de varias horas de luta nas ruas e nas casas da cidade".

BRECHAS NAS DEFESAS DA PRUSSIA

ESTOCOLMO, (Reuters) — As forças russas abriram uma brecha na linha alemã de Romitan Heide, na Prussia Oriental — informa a agencia noticiosa alemã.

ACABOU A CAÇA...

LONDRES, (Reuters) — Romintem Heide, onde a agencia alemã anunciou que os russos abriram uma brecha na linha germanica, fica cerca de 22 quilometros a sudoeste de Eydtuniken, cuja captura pelos russos foi anunciada ontem.

Na ultima primavera, anunciou-se que o Q. G. de Hitler esteve localisado durante algum tempo em Romintem Heide.

A area desta cidade era um terreno de caça favorito de Goering e do falecido Kaiser.

OS RUSSOS AGORA QUEREM TOMAR VARSOVIA

ESTOCOLMO, (Reuters) — A agencia noticiosa alemã informa o seguinte:

"Ontem o grande assalto ao norte de Varsovia e nas cabeças de ponte do rio Narva foi muito custoso para os russos, os quais não conseguiram romper a principal linha alemã.

Somente em Romintem Heide, onde concentraram forças de tanques maciças e incomparavelmente poderosas, os russos conseguiram abrir uma brecha.

A batalha da Prussia Oriental está porem se aproximando do seu "climax".

PIANOS SCHWARTZMANN
Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso
Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 524 — Telefone 5-6081

A MARQUEZINHA
Calçados Finos Para Senhoras e Cavalheiros
MATRIZ — Rua São Caetano, 420 — FILIAL — Praça da Liberdade, 86

22 DE OUTUBRO — DIA DAS MISSÕES

"UT OMNES UNUM SINT"

O Papa Inocencio XI (1676-1689), ilustre Pontifice que reformou o Clero romano e condenou a peste do quietismo que hoje procura renascer, recebe em audiencia no dia 22 de outubro de 1688, o insigne Jesuita, Pe. Gui Tachard, que lhe apresenta os mandarins enviados pelo Rei do Sião para prestar homenagem ao Chefe da Cristandade

Hoje mais do que nunca, as atenções da Igreja se voltam para o Extremo Oriente o mundo amarelo. Ha pouco escrevíamos que esta guerra terá como uma das consequencias a influencia decisiva dos povos de cor amarela, nos destinos do mundo. Assim, a conversão desses povos, sempre ardentemente desejada pela Igreja que é Mãe e deseja a união de todos na verdadeira Fé sejam eles poderosos ou humildes, essa conversão, diziamos, é hoje almejada com especial ardor pela Igreja, que percebe que a atitude dos amarelos influenciará inumeros outros povos asiaticos.

A cena que vimos acima é da epoca aurea das missões, quando os povos do Extremo Oriente, China, Japão, Indo China, começavam a se converter, e prometiam produzir os mais sazonados frutos espirituais. Mais tarde, as intrigas dos protestantes holandeses arruinaram todas estas esperanças. E, até nossos dias, o esforço missionario do Extremo Oriente tem sido coroado de exitos muito inferiores aos imensos esforços dispendidos naqueles terras por missionarios de todas as Ordens ou Congregações.

Mas ha uma arma que vence todos os obstaculos. E' a oração. Rezemos, rezemos e expiemos pelos missionarios e pelos povos pagãos, e a vitoria caberá certamente á Igreja, naquelas longinquas paragens do Oriente e em todos os campos de Missão.

Orações, sacrificios e esmolas pelos Missionarios e pelos pagãos de todo o mundo "ut omnes unum sint, para que todos sejam um", é o que quer de nós a Igreja neste domingo das Missões.

PROGRIDEM SATISFATORIAMENTE OS AMERICANOS DESEMBARCADOS NAS FILIPINAS

No arquipelago já se encontra o governo legal

WASHINGTON, (Reuters) — Anuncia-se autorizadamente que "vai indo muito bem" a operação de invasão das Filipinas, sob o comando do general Mac Artur.

REVELAÇÕES DE ROOSEVELT

WASHINGTON, (Reuters) — "As operações das forças americanas nas Filipinas continuam perfeitamente dentro do horario pre-estabelecido. Sofremos apenas ligeiras perdas, — revelou o presidente Roosevelt, acrescentando:

"Os japoneses foram inteiramente surpreendidos pela invasão."

Revelou ainda o presidente que as forças niponicas em Mindinao tiveram sua retirada cortada em resultado das primeiras operações das forças de invasão americanas e já não constituem mais ameaça as tropas norte-americanas, desembarcadas.

OS NIPONICOS APANHADOS DE SURPREZA

Q. G. ALIADO NO SUDESTE DO PACIFICO, (Reuters) — Um comunicado do general Mac Arthur a respeito das operações nas Filipinas informa o seguinte:

"Em uma grande operação anfibia, capturamos a costa oriental da ilha de Leyte, nas Filipinas, 950 quilometros ao norte de Moratay, e a 400 quilometros da baia de Milna, onde iniciou nossa ofensiva há quasi seis meses. O fato do inimigo esperar um ataque em Mindanao permitiu que ele fosse apanhado de surpreza em Leyte. O desembarque foi precedido por pesado bombardeio naval e aéreo que teve efeito devastador.

Nossas tropas terrestres extenderam rapidamente suas posições e suprimentos e equipamentos pesados já estão afluindo para as praias em grandes volumes."

CONTRA ATACAM OS JAPONESES

NOVA YORK, (Reuters) — Revela-se um despacho da agencia Domei, dado pela radio nipônica, que os soldados japoneses estão empenhados em contra-ataques contra as forças invasoras das Filipinas, da infantaria norte-americana.

225.000 OS INIMIGOS

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, (euters) — Calcula-se que as forças inimigas nas Filipinas incluem 225.00 homens, inclusive tropas do 14.o exército, sob o comando do marechal de campo conde Terauchi, do qual já foram identificadas sete divisões: a 16.a, 30.a, 100.a 106.a e 117.a.

A 380 QUILOMETROS DE MANILHA

NOVA YORK, (Reuters) — Uma emissora local divulgou a seguinte informação de um correspondente radiofonico norte-americano sobre os desembarques nas ilhas Filipinas:

"Neste momento, as forças terrestres americanas estão em terras nas Filipinas centrais, num ponto cerca de 380 quilometros distantes de Manilha. São agora duas horas da tarde de quinta-feira aqui.

Vagas e vagas de infantaria estão desembarcando na praia. Nessa primeira barcaça de desembarque está lançando em terra milhares de soldados e toneladas de materiais. As aguas ao largo das praias de invasão estão cobertas com os navios dos vastos comboios que deixaram as da Nova Guiné, há uma semana. Até agora, oposição tem sido extremamente ligeira. Não perdemos um unico navio na operação inicial de desembarque. As tropas do general Mac Arthur não estão se lançando a uma campanha de selvas e desta vez terão campo para manobra.

DESEMBARCOU COM AS TROPAS, O GOVERNO LEGAL DO ARQUIPELAGO

NOVA YORK, (Reuters) — O presidente das Filipinas, sr. Sergio Osmena, sucessor de Manuel Quezon, desceu com as forças de Mac Arthur que desembarcaram naquele arquipelago — informou uma irradiação norte-americana.

LONDRES, (Reuters) — Uma irradiação de um correspondente norte-americano anunciou que já há nas praias das Filipinas membros do governo regional constitucional da Confederação Filipina e que tambem desembarcaram membros do conselho consultivo norte-americano para os assuntos civis afim de auxilia-los".

Entre os que desembarcaram, como se sabe, figura o proprio presidente das Filipinas, sr. Sergio Osmena.

MAC ARTHUR CUMPRIU SUA PALAVRA

WASHINGTON, (Reuters) — "Eu voltarei", disse o general Mac Arthur, quando foi obrigado a abandonar as Filipinas.

"Eu voltei" — foi com essas palavras que agora o mesmo general começou a proclamação dirigida aos filipinos, anunciando a invasão das ilhas pelos norte-americanos.

Assinala-se mais que, ao ler essa proclamação ao povo filipino, o general Mac Arthur tinha ao lado o sr. Sergio Osmena, presidente das Filipinas, estando este acompanhado de membros de seu gabinete.

"A sede do vosso governo — disse Mac Arthur — está assim agora firmemente restabelecida no solo filipino, vossa hora de derenção chegou."

Artigos fotográficos

Isnard & C
Rua 24 de Maio, 80/90
SÃO PAULO

DECLARAÇÕES DE CHURCHILL

MOSCOU, (Reuters) — Procurado pelos representantes da imprensa antes de partir desta capital de regresso a Londres, o primeiro ministro inglês sr. Winston Churchill declarou o seguinte:

"Trabalhamos arduamente. Formamos um conselho de operarios e soldados".

O marechal Stalin compareceu ao heroporto de Moscou pessoalmente para se despedir do primeiro ministro inglês, do sr. Eden e da comitiva britanica, quando estes partiram na quinta-feira pela manhã de regresso a Londres.

Em breve alocução pronunciada pouco antes de seu avião partir, o sr. Churchill falou da honra e do prazer que tivera em poder ter realisado tantas e tão intimas conversações, "com meu amigo e companheiro de guerra marechal Stalin" e acrescentou: "A generosa hospitalidade e a amisade cordial com que fomos acolhidos, fizeram com que eu, o sr. Anthony Eden e nossos colegas sentissemos a mais completa satisfação. Teremos a mais agradavel lembrança destes dias graves da historia da humanidade."

NOIVAS

Para as suas compras de **Rendas,** sedas proprias para lingerie, grinaldas, veus, meias, perfumarias e outros artigos proprios para noivados.

VISITEM

A Rendeira
RENDAS E ARTIGOS CONGENERES

A casa onde tudo é mais barato
RUA DAS PALMEIRAS, 88 a 94
Tel. 5-4070 — S. PAULO

LAVAL CONDENADO À MORTE

LONDRES (Reuters) — Pierre Laval foi hoje condenado à morte, em sua ausencia, pela Corte de Justiça de Marselha, sob a acusação de colaboração com o inimigo — informa uma emissora francesa.

REGRESSO A LONDRES

MOSCOU, (Reuters) — O primeiro ministro inglês sr. Winston Churchill e o ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, sr. Anthony Eden e sua comitiva, deixaram Moscou ontem, de regresso a Londres.

AVANÇAM NA ITALIA OS ALIADOS

Cesena ocupada pelos britanicos e Lorenzone pelos americanos — A posição do V e VIII exercitos

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — A penetração das tropas aliadas nos suburbios de Cesena verificou-se pelo leste e pelo sul, com poderoso apoio de tanques.

OS NORTE-AMERICANOS EM LORENZONE

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — A cidade de Lorenzone foi limpa de soldados inimigos pelas tropas norte-americanas do 5.o Exercito, que continuam a fazer progressos, apesar da resistencia inimiga.

AVANÇAM OS INDOS

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — As tropas indianas do 8.o Exercito eliminaram toda a resistencia inimiga a leste do rio Savio — informa-se oficialmente.

A SITUAÇÃO DO V E VIII EXERCITOS

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — As tropas britanicas do 8.o Exercito criaram uma nova ameaça contra a rodovia Rimini-Bolonha, em um ponto alem do Monte Lapiave, 16 quilometros a sudoeste da rodovia que se dirige a Imola, a 32 quilometros de Bolonha.

As tropas do 5.o Exercito penetraram ontem na aldeia de Casena, que vinha sendo obstinadamente defendida e eliminaram toda a resistencia alemã na margem leste do rio Savio, enquanto as tropas norte-americanas do 5.o Exercito avançaram firmemente através das montanhas que formam uma profunda barreira de cerca de 13 quilometros de profundidade abaixo de Bolonha.

Os norte-americanos obtiveram ganhos limitados, capturando diversas aldeias importantes e estão agora martelando o cinturão defensivo abaixo de Bolonha e enfrentando dez divisões germanicas. Quando se iniciou a ofensiva, em 10 de setembro, existiam apenas 3 ou 4 divisões alemãs nesse setor.

LARGA-ME!... DEIXA-ME GRITAR!...

XAROPE SÃO JOÃO

Acalma a tosse por mais rebelde que seja. Indicado nas bronquites e suas manifestações

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII 8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XVIII | Diretor: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA | São Paulo, 29 de Outubro de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 638

7 dias em revista

Acolhemos com sincera satisfação a abolição das medidas restritivas, até aqui em vigor em nosso país contra os subditos italianos.

Velho adversario do fascismo, o "LEGIONARIO" sempre distinguiu o povo italiano do regime politico-social totalitário que o oprimia, e, verberando embora esse regime, timbrou sempre em manifestar sua admiração pelo povo italiano, pela amplitude e brilho de seu papel na vida da Igreja e da civilização cristã.

Era, pois, com o maior pesar que nos vianos na contingencia de atacar as instituições e o governo de uma nação que continuava a ter nossa simpatia e, mais do que isto, nossa admiração. Esse pesar subiu de ponto quando o governo fascista, prestando-se mais uma vêz ao papel de joguete do naziamo, deixou-se arrastar ao estado de guerra contra o Brasil.

Mas a Italia fascista não era a verdadeira Italia, não era a Italia de Pio XI, a Italia de Dom Sturzo, a Italia cristã, conservadora, latina, a Italia genuina. Essa Italia não foi fascista, e resurgiu dos escombros do fascismo, para bem proprio, bem da Igreja, bem da humanidade. E agora, já definitivamente rompidos os grilhões fascistas, entra para o concêrto das nações amigas que se aprestam a reorganizar o mundo de amanhã. Saudando essa Italia genuina, saudamos com afetuosa efusão a colônia laboriosa, ordeira, amiga do Brasil, que assim retorna à

(Conclue na 2.ª pag.)

EM APARECIDA O EXMO. SR. NUNCIO APOSTOLICO

Para tomar parte nas solenidades comemorativas do cincoentenário da chegada dos primeiros Padres Redentoristas a Aparecida, seguiu para aquela cidade o Exmo. Revmo. Sr. Nuncio Apostolico.

S. Excia. Revma. o Sr. D. Bento Aloisi Masella, que partiu da estação de Pedro II dia 26 pp., em carro especial ligado ao rapido paulista das 7 horas foi solenemente recebido em Aparecida. Dia 28, S. Excia. celebrou solene pontifical na Basilica, em ação de graças pelo transcurso da grata efemeride.

Na mesma intenção o Exmo. Revmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vascóncelos Mota celebrará na Basilica Nacional, solene Missa pontifical.

Reliquias salvas por um Capelão militar na batalha da Normandia

WASHINGTON, outubro (Inter-americana) — As reliquias de São João Eudes, que estavam guardadas no Convento de Mönheult, na Normandia, foram salvas por um Capelão do exercito americano quando o Convento foi encontrado destruido no caminho do campo de batalha.

O unico outro tesouro salvo do Convento foi uma famosa imagem de Nossa Senhora, que estava ali desde a fundação do estabelecimento religioso.

A DEVOÇÃO DO SANTO PADRE PELO ROSARIO

Em despacho proviniente da cidade do Vaticano, a agencia noticiosa católica N. C. informa que S. Santidade o Papa Pio XII em sua capela privada, praticou a piedosa e tradicional devoção de suplica à Nossa Senhora do Santo Rosario durante o mês de Outubro.

"Coloquei no meu "jeep" o nome do nosso jornal em homenagem ao trabalho anti-nazista que ha tanto tempo vem desenvolvendo"

Uma benção de Pio XII para o "Legionario" -- Carta de um redator desta folha, membro do Corpo Expedicionario

De nosso redator tenente Clovis Garcia, mobilizado no Corpo Expedicionario, recebeu o dr. Plinio Corrêa de Oliveira, diretor desta folha a seguinte carta:

"Italia, 20-9-44.

Dr. Plinio
Salve Maria.

Esta carta eu a venho protelando ha muito, mas, finalmente, um dia de chuva deu-me à folga necessaria para escreve-la. Eu não poderia deixar de enviar noticias ao LEGIONARIO, compreendendo todos que nele trabalham.

Desde que chegamos à Italia, tenho percorrido muitos lugares. Estive em Napoles, e visitei as ruinas de Pompéia. Mas, pude realizar um dos meus mais ardentes desejos. Que era visitar Roma e conhecer o Santo Padre. Fomos recebidos por Sua Santidade, que se nos dirigiu em português e não escondia a satisfação de nos ver, a ponto de nos distinguir no meio de todos os soldados das nações unidas, que na mesma ocasião eram recebidos por ele. Sua Santidade deu uma benção especial para o Brasil. Quando eu pude beijar-lhe o anel, pedi-lhe tambem, uma benção para o LEGIONARIO e a Ação Catolica de São Paulo, porque eu insisto em considerar-me, ainda, redator desse querido jornal. A impressão que se tem de Pio XII é indiscritivel. Confesso, cheguei a chorar de emoção. A impressão é inapagavel. Aliás, Roma toda é emocionante, e, tambem, impossivel de descrever-se. Estive em São João de Latrão, São Paulo fora dos muros. São Pedro no Carcere (onde estão as algemas de São Pedro e as cinsas dos irmãos Macabeus), desci às catacumbas de São Calixto, visitando varios tumulos de martires, visitei o Coliseu e o Vaticano todo, exceto a Capela Sixtina, que estava fechada na ocasião. Roma é a capital catolica e tambem artistica do mundo, e estou bem compensado dos trabalhos desta guerra.

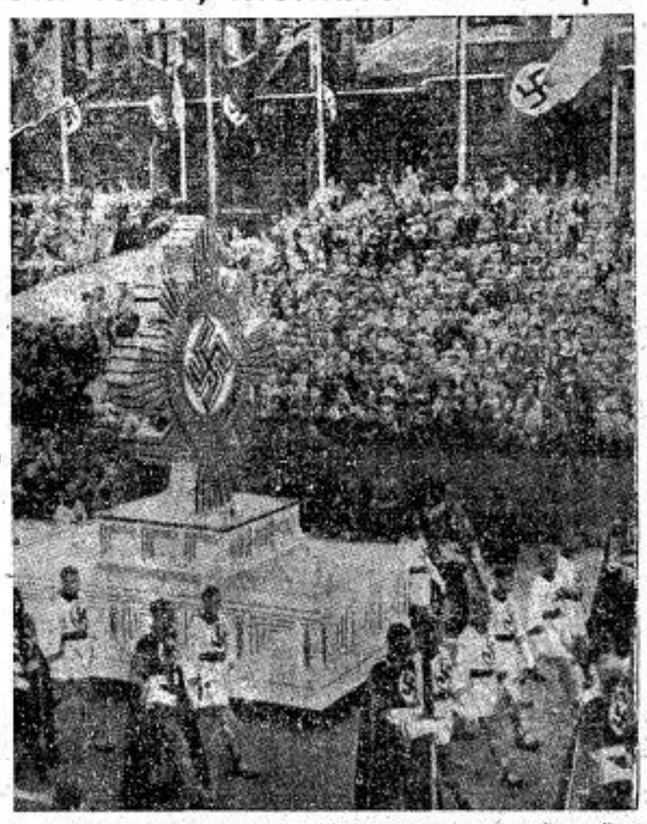
Em Roma estive com os Padres do Colegio Pontificio Pio Brasileiro de Roma. Receberam-nos de uma maneira tocante. Varios mandaram-lhe recomendações, mas infelismente perdi os nomes. Aliás, pediram-me se eu poderia conseguir exemplares do LEGIONARIO para eles. Identico pedido fizeram-me os Padres das Catacumbas de São Calixto. Como se vê, o LEGIONARIO é conhecido aqui. Aliás, eu coloquei no meu "jeep" o nome do nosso jornal, em homenagem a todo trabalho que ha tanto tempo vem desenvolvendo em defesa dos nossos principios, principios esses que me trouxeram até aqui. Porque se eu não fosse catolico, talvez não tivesse esse entusiasmo e esta vontade de vencer e terminar toda a peçanha nazista, que insiste em permanecer, disfarçada ou não, por entre a humanidade. Se Deus quiser, e com o auxilio de Nossa Senhora, havemos de contribuir para isto, derrotando a Alemanha.

Como vai o movimento catolico em S. Paulo? E todos da junta, Mons. Mayer, Pe. Sigaud, F lo, Pacheco, Zé Gustavo, e todos mais? Infelizmente, o tempo é pouco e não posso escrever a todos como desejaria. Se o sr. tiver tempo, espero uma resposta com noticias. Junto envio uma estampa do Santo Padre, que recebi no Vaticano. Peço-lhe aceita-la.

Recomendações a todos e que resem por mim. Um abraço respeitoso deste seu subordinado e servo em Cristo,

(a.) Clovis

Endereço: Ten. Clovis Garcia — 309 — F. E. B."



Manifestação tipica do caracter anti-catolico do nazismo: parodia sacrilega de procissão do Santissimo Sacramento, levada a efeito em Hamburgo, em 1938. O LEGIONARIO sente um santo orgulho ao ver as tropas brasileiras e, entre elas, um seu redator, contribuirem, de armas na mão, para a extinção do neo-paganismo nazista.

HEROICO GESTO DE UM CAPELÃO CATOLICO

O Exmo. Revmo. Sr. D. Bernardo Griffins, Arcebispo de Westminster, revelou após o seu regresso da Italia, que um Capelão Militar Catolico entregou a Sua Emcia. o Sr. Cardial Elio dalla Costa, Arcebispo de Florença, uma mensagem de grande importancia.

Parte da cidade de Florença estava em poder dos alemães; a unica ponte existente sobre o rio estava sob o fogo inimigo; entretanto o Capelão catolico, compreendendo a importancia da comunicação, ofereceu-se para fazer chegar a mensagem ao seu destino. Preparou-se, atravessou a ponte e chegou a salvo junto de Sua Emcia., que recebeu a mensagem e enviou uma resposta, que foi conduzida pelo mesmo Capelão, que conseguiu fazer o percurso de volta com o mesmo sucesso.

Sua Emcia. enviou então uma mensagem ao povo de Londres que suportava a tremenda campanha das bombas voadoras.

Chegará no dia 4 o novo Arcebispo

O programa da cerimonia — Diversas homenagens — Aniversario da sagração de S. Excia. Revma.

São Paulo acolheu com satisfação a noticia de que carecia de gravidade o acidente sofrido por S. Excia Revma. o Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano, permitindo-lhe seu estado de saude partir dia 30 para Aparecida, onde fará retiro espiritual. Assim, conforme fôra noticiado, S. Excia Revma chegará a esta capital no proximo dia 4, desenrolando-se as cerimonias consoante o seguinte programa, elaborado pela Curia Metropolitana.

O PROGRAMA DA CHEGADA DE S. EXCIA

A chegada de S. Excia. dar-se-á na estação do Norte, onde o Exmo. Revmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota será recebido pelo Interventor Federal, secretariado, prefeito da capital, alem de outras altas autoridades civis e militares, assim como os representantes do Clero.

Na Igreja de Santo Antonio, na praça do Patriarca, o Exmo. Sr. Arcebispo tomará os paramentos episcopais e, sob o palio, dirigir-se-á processionalmente para a Igreja de Santa Ifigenia, Catedral Provisoria de São Paulo, desenvolvendo-se o cortejo através da rua Libero Badaró, largo São Bento e viaduto de Santa Ifigenia.

O recinto da Igreja de Santa Ifigenia, será reservado exclusivamente às autoridades. O povo acompanhará o desenrolar da cerimonia por meio de alto-falantes a serem colocados na praça.

Esteve na Prefeitura a comissão organizadora do programa de recepção afim de convidar o Prefeito Prestes Maia a apresentar cumprimentos, em nome da cidade, a S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo de São Paulo. O governador da cidade aceitou a incumbencia e saudará, pois, na tarde da chegada, à porta da Igreja de Santa Ifigenia a D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Em seguida, realizar-se-á a cerimonia liturgica da entrada solene no interior do templo, onde o ilustre Prelado será recebido com as honras devidas.

Dentro da Catedral Provisoria de São Paulo, o Exmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota será saudado, da tribuna sagrada pelo Exmo. Monsenhor Martins Ladeira, Arcediago do Cabido Metropolitano, que apresentará os votos de boas-vindas em nome do Clero e dos fiéis ao novo Pastor da Arquidiocese de São Paulo.

Finalizando as cerimonias de recepção do novo Arcebispo, será cantado solene Te Deum em ação de graças.

* * *

Dia 30, o Exmo. Revmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota celebrará o decimo segundo aniversario de sua sagração episcopal. Por motivo deste grato acontecimento a Curia Metropolitana baixou o seguinte edital:

"Transcorrendo na proxima segunda-feira, dia 30, o decimo segundo aniversario da sagração episcopal do Exmo e Revmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconce-

(Conclue na 8.a pagina)

DETIDOS PELOS NAZISTAS 5 MEMBROS DO EPISCOPADO FRANCÊS

Os motivos da prisão dos Bispos de Albi, Agen, Montauban, Limoges e Clermont-Ferrand — Outros Prelados perseguidos pela Gestapo — Mais de quatrocentos Sacerdotes e Religiosos franceses deportados para a Alemanha

Escreve de Lisboa para N. C., o Exmo. Mons. Martial Massioni.

"Somente quando forem restabelecidas as comunicações entre Pais e algumas regiões da Provença, será possivel revelar-se os pormenores exatos da detenção e encarceramento pelos nazis, de 5 membros da Hierarquia francesa. Os prelados submetidos a tão indigno tratamento são os Exmos. Revmos. Srs. D. Joseph Moussaron, Arcebispo de Albi, D. Rodie, Bispo de Agen, D. Pierre Theas, Bispo de Montauban, D. Louis Rastouil, Bispo de Limoges - D. Gabriel Piquet, Bispo de Celmont-Ferrand.

O Exmo. e Revmo. Sr. D. Joseph Heintz, Bispo de Metz, expulso pelos nazis de sua séde Episcopal, foi tambem detido em 1940 ao retornar do sul da França para o centro do país; esteve preso alguns meses. O Exmo Mons. Bruno de Solages P. A., Reitor do Instituto Católico de Tolouse foi deportado para a Alemanha.

S. Excia. Revma. D. Louis Rastouil, segundo se informa foi preso porque se negou a assistir os funerais de Philippe Henriot. D. Piquet foi preso no Domingo de Pentecostes, ao concluir sua Missa Pontifical na Catedral, por haver acolhido e refugiado em sua Diocese, um religioso — o Pe. Viry, o qual era perseguido pela Gestapo, com especial insistencia.

Ha algum tempo os agentes da Gestapo irromperam na residencia arquiepiscopal de Tolouse provavelmente para deter o Exmo. e Revmo. D. Jules Saliege, o qual, apesar de paralitico, era considerado um dos dirigentes da resistencia moral na França, pelos principios que sustenta e pelos sermões que pronunciou, entre os quais se destacam os dirigidos contra a perseguição nazi aos judeus.

Porem desta ocasião, os agentes da Gestapo tropeçaram com uma brava e valorosa empregada. Quando lhe solicitaram para que os introduzisse na presença do Arcebispo então enfermo, disse-lhes em linguagem simples: "De modo nenhum os senhores prenderão este homem, no estado em que se encontra." Os nazis não insistiram, porem logo depois detiveram o Arcebispo.

A "Semaine Religieuse", orgão oficial da Arquidiocese de Paris, revela que desde o principio da guerra, mais de 400 sacerdotes e religiosas francezas foram deportados para a Alemanha; e que somente da Arquidiocese de Paris, dos 37 padres detidos pela Gestapo, 13 foram enviados ao Reich e 24 encarceradôs na França. O Pe. Guerrin, Assistente Geral da Juventude Operária Católica (J. O. C.) esteve preso durante 5 vezes. A Superiora Geral das Filhas de São Vicente de Paulo foi encarcerada por algum tempo.

REZANDO PELA VITORIA E PELA PAZ

6.500 pessoas reunem-se em praça publica em Nova York para resar pela vitoria e pela paz — Participaram da cerimonia cinco Bispos e quinhentos Sacerdotes

A agencia noticiosa católica N. C. em despacho de Nova York, recentemente recebido, informa que naquela cidade, mais de 65.000 pessoas reuniram-se em tôrno dum altar montado em praça publica, para implorar a Deus o advento da vitória e duma paz justa e duradoura para o mundo.

O edificante espetaculo, do qual participavam um Arcebispo, quatro Bispos, vinte e cinco Monsenhores, 500 Sacerdotes representando mais de 15 familias religiosas, teve lugar no Campo de Polo, por ocasião do terceiro serviço religioso-patriotico celebrado anualmente pelo capitulo novaiorquino da Sociedade do Santo Nome. Rezou-se uma oração pelos 151.300 homens e mulheres da Arquidiocese que se encontram nas forças armadas, pelos 1.570 que morreram por sua patria e pelos 750 desaparecidos em ação, ou prisioneiros de guerra.

Quando os raios de sol duma clara tarde do outono quebravam sua luz na dourada custodia e nos candelabros que a rodeavam, o capelão Pe. John C. Larkin, das reservas navais dos Estados Unidos, elevou uma oração pelos membros vivos do Exército. Ao cair da tarde, 1.500 mães ofereceram uma oração por seus filhos mortos em combate; um silencio comovedor notou-se em todo o ambiente.

O Exmo. Revmo. Sr. D. John T. Mc Nicholas O. P., Arcebispo Metropolitano de Cincinati, pregou sobre: "A evolução ("uma revolução social universal" que nas ultimas decadas fez "notaveis progressos" e exortou os membros da Sociedade do Santo Nome a "libertar o mundo da anarquia moral" por meio do reconhecimento da supremacia de Deus na vida humana. Leu-se na cerimonia, uma mensagem especial do Exmo. Revmo. Sr. D. Francis J. Spelman, Arcebispo de Nova York, então no ultramar.

Encerrou-se a cerimonia, com a Benção do Santissimo Sacramento.

FALECEU O SR. ALFRED E. SMITH

Traços biograficos do conhecido politico catolico norte-americano

Alfredo Emmanuel Smith, por quatro vezes Governador do Estado de Nova York, e o único católico que chegou a ser candidato de um partido politico à presidencia da Nação, faleceu no Hospital do Instituto Rockfeller, após uma longa enfermidade.

O sr. Smith foi designado para presidente em 1928 pelo Partido Democrático. Em sua campanha manchada pela violencia desenfreada de seus oponentes, o sr. Smith perdeu as eleições, ganhando-as Herbert Hoover; mas obteve o maior numero de votos até hoje registrados por um candidato derrotado.

Reconhecido como um dos mais destacados católicos dos Estados Unidos, o sr Smith recebeu em diversas ocasiões altas honras. Em 1929 a Universidade de Notre Dame lhe concedeu a medalha Laetere; em 1933 recebeu a medalha da Ação Católica e a medalha Via Veritas. Sua Santidade o Papa Pio XI o fez Camareiro Pontificio e Cavalheiro da Ordem de São Gregorio; pertenceu igualmente à Ordem de Malta.

No dia 30 de Setembro proximo passado fez setenta anos de idade; nessa ocasião, Sua Santidade o Papa Pio XII, por intermedio do Exmo e Revmo. Mons. Francisco J. Spellman, enviou-lhe a Benção Apostólica.

"Comoveram o Santo Padre as noticias de vossa enfermidade — foi a mensagem cabografada ao sr. Smith por Mons. Spellman —; e com particular afeto vos concede a Benção Apostólica. De todo coração, renovo-vos a expressão de minha admiração por vossas qualidades de homem de bem, de patriota e de católico. Ofereço-vos o tributo de minha gratidão por tudo que haveis feito de bem a humanidade. Haveis sido uma benção para os que sofrem e para os necessitados. Além de cidadão digno sois honra para a Igreja, e fonte de inspiração para todos que vos conheceram. Deus vos abençoe".

QUANDO DA CHEGADA

de Sua Excia. Revma. Dom Carlos Carmello, Arcebispo de São Paulo a esta capital, será feita uma completa reportagem de

FOTOGRAFIAS

por CORVELLO, com Estudio à Praça do Patriarca, 26-2.o andar — S. PAULO

COMENTANDO...

A ECONOMIA CANAVIEIRA

A economia canavieira se apresenta com caracteristicas particulares, na Historia do Brasil. Durante os tempos coloniais, não ha quem ignore o papel preponderante que o assucar desempenhou. Aqui mesmo em São Paulo, antes do surto da cafeicultura, a cultura da cana teve uma grande importancia. Porem, a importancia da economia assucareira não é meramente historica. Ainda hoje ela representa consideraveis interesses, não só no Norte do país, mas tambem em São Paulo.

Ora, esta economia está passando por transformações profundas, na [illegible] mais intima estructura. Antigamente, a cultura da cana, como as demais explorações agricolas, se revestia de um aspecto todo patriarcal. As relações entre patrões e empregados tomavam a feição e o colorido das relações familiares. Existia, em toda a acepção da palavra, esta extensão da sociedade familiar, que se chama a sociedade heril. Aliás, a palavra "patrão", hoje cada vez mais em desuso, substituida como é pela palavra "empregador", se origina de "pater", isto é, "pai". Por aí, os trabalhadores acabavam por ter uma certa participação no proprio patrimonio do patrão. A gleba, o proprietario, sua familia e seus trabalhadores tendiam a tornar-se uma só unidade economica, tudo isto aliás muito de acordo com a nossa indole nacional. E deste tipo de exploração economica surgia uma forma toda expontanea de previdencia social: a unidade economica, para a qual todos concorriam, era tambem o amparo e o apoio de todos. A vitalidade destes nossos clans rurais chegou a ser tão pujante, que influiu decisivamente em nossos destinos politicos. Pois estes organismos sociais se alicerçavam na força das coisas, que é muito mais forte do que a força das leis.

Porem, tudo isto está sofrendo uma evolução enorme. Desintegram-se, dia a dia, as unidades economicas, o patrão se vai transformando em empregador, colocado face a face ao empregado. O trabalhador deixa de ser uma pessoa bem conhecida em sua identidade pelo patrão bem como deixa de ser identificado pelo seu clan rural, se transforma numa abstração anonima: o "empregado", o individuo-massa, que se define, na orbita do ambiente agricola, apenas como capacidade produtiva.

A ultima etapa desta evolução acaba de ser alcançada pelo Decreto-lei que regulamentou a "situação dos fornecedores de cana que lavram terra alheia." A situação é a seguinte: a lavoura canavieira já não é mais explorada por colonos. Estes, se transformaram em "fornecedores", isto é, a cana que eles cultivam é propriedade deles, e eles a vendem ao dono da te- - de acordo com os preços tabelados pelo Instituto do Assucar e do Alcool. Sobre este preço, porem, serão feitas algumas deduções, relativas ao aluguel da terra, ao aluguel da casa de morada, à distribuição de mudas, e a outros serviços indispensaveis a exploração agricola, prestados pelo dono da terra ao fornecedor. Estas deduções serão calculadas segundo porcentagens determinadas pelo Instituto do Açucar e do Alcool, dentro de certos limites fixados no referido Decreto-lei. Entretanto, é evidente que o fornecedor, enquanto não vende a sua cana ao dono da terra, precisa receber algum dinheiro, para ir vivendo. Este dinheiro lhe será adiantado pelo dono da terra, aos juros de 4% ao ano. Em materia de financiamento agricola, é um notavel progresso; o Banco do Brasil, por exemplo, faz o mesmo financiamento à taxa anual de 9%. Alem disto, o mencionado Decreto-lei dispõe varias penalidades no sentido de salvaguardar o fornecedor contra a ganancia do dono da terra. Quanto aos trabalhadores que não puderem ser encaixados na classe dos fornecedores, suas relações com o dono da terra serão especificadas em contratos-tipos, devidamente aprovados pelo Instituto do Assucar e do Alcool.

Esta é a substancia do Decreto-lei. Como se vê, são profundas as alterações introduzidas em nossa vida agricola assucareira.

ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE DE SÃO VITO MARTIR

Em comemoração ao 25.o aniversario de fundação da Associação Beneficiente de São Vito Martir realizou-se no domingo passado, dia 22 às 16 horas, à rua Alvares de Azevedo 51 a solenidade de benção e lançamento da pedra fundamental da Nova Matriz e Obras Sociais de São Vito.

CESAR & CARDILLO, LTDA.

Contadores

Rua Boa Vista N. 96
4.o andar s/46 - 47
Telefone: 3-5798

Contabilidades Avulsas
Organisação de Firmas
Imposto sobre a Renda
Revisão de Impostos

O "LEGIONARIO" SIGNIFICA BOA LEITURA E FORMAÇÃO

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario, 159
Telefone 4-0931
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano	Cr$	25,00
Exterior	Cr$	30,00
Numero avulso	Cr$	0,40
Numero atrazado	Cr$	1,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:

Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress"

Rua Almirante Barroso, 72
Fones 22-4375 e 43-0657

Anuncios:

Peçam tabela, sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

O LEGIONARIO tem o maximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2as, 3as e 4as feiras, por exigencias do serviço.

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 1.ª pag.)

plena normalidade juridica dentro da vida social brasileira.

* * *

Causam-nos apreensão as noticias provenientes da Espanha. A principio bastante alarmantes e confusas, essas noticias faziam entender que uma incursão de elementos esquerdistas, refugiados em solo francês, haviam posto em pé de revolta contra o govêrno de Madrid numerosas localidades da fronteira. Depois, a insurreição se teria generalizado por todo o territorio espanhol, provocando lutas um pouco por toda a parte. Mais tarde, as noticias se tornaram menos alarmantes, e, por fim chegaram a parecer absolutamente tranquilisadoras. O perigo comunista parece, pois, afastado do territorio ibérico.

* * *

E felizmente. Com efeito, poucos acontecimentos poderiam ser mais desastrosos neste momento, do que um novo surto comunista na Espanha. A constituição de uma zona de influência soviética no Ocidente europeu, já seria por si um mal terrivel. Ademais, a capacidade de expansão na America Espanhola, que adquiriria com isto o comunismo, constituiria outro gravissimo risco. Assim pois, se bem que não sejamos admiradores incondicionais do regime franquista, e até estejamos muito longe disto, pensamos que o mundo só teria a perder com a substituição desse regime pelo comunismo. E pensamos ainda que qualquer pessoa de bom senso deve entender assim a situação, de acordo aliás, com a orientação da Santa Sé e do Episcopado espanhol.

* * *

Não podemos encerrar estas notas, sem uma reflexão sobre a Polonia. A nação polonesa é um membro do Corpo Mistico de Nosso Senhor Jesus Cristo. Devemos, pois, pensar nela com toda a solicitude que têm, uns para os outros, os membros de um mesmo corpo, e de que Corpo!

Que será feito da Polonia? Quando se levantará sobre este importantissimo problema o véo que sobre ele desceu desde a conferência de Moscou?

Rezemos. A oração confiante desloca as montanhas, e diante da omnipotencia da prece cristã todo o poderio soviético vale tão pouco quanto um grão de areia.

BODAS DE OURO DO REVMO. FREI INACIO GAU

40.o aniversario da chegada a Mato Grosso dos RR. Missionarios da Ordem Terceira Regular de S. Francisco de Assis

Hoje, dia 29, solenizando as Bodas de ouro de Profissão Religiosa do Revmo. Pe. Frei Inácio Gau, Vigario da Paróquia do Sumaré e o 40.o aniversário da chegada dos Revmos. PP. Missionarios da Ordem Terceira Regular de São Francisco ao Estado de Mato Grosso, serão realizadas no Santuário do Sumaré, as seguintes solenidades:

Às 6 horas e meia, Missa rezada. Às 8 horas, benção do altar da Anunciação (primeiro mistério do Rosario), oferecido pelo sr. coronel Benedito Duarte Passos, presidente da Confraria de Nossa Senhora do Rosário de Fátima. Em seguida no referido altar será celebrada a primeira missa festiva, com comunhão geral, por intenção do homenageado. Pregará ao Evangelho o Revmo. Pe. Honorio Gutierrez, do Convento de Santo Agostinho. Às 9 e 10 horas, missa com canticos.

A tarde, das 16 e meia, às 17 e meia horas Hora Santa solene, em agradecimento a Deus Nosso Senhor, pelo transcurso de ambos os aniversarios, encerrando-se a Hora Santa com o canto de "Te Deum".

A noite, às 20 horas, no pateo interno do convento, haverá uma reunião familiar festiva, em homenagem ao Revmo. Frei Inácio Gau, durante a qual farão uso da palavra, saudando o homenageado, os representantes de todos os sodalicios religiosos da paróquia. Encerrando as festividades, haverá alguns números de arte, e uma pequena sessão cinematografica. Para assistirem as solenidades em apreço, estão sendo convidados todos os paroquianos da paróquia do Sumaré, e os amigos e admiradores, do venerando e estimado Saperdote Frei Inácio Gau.

NE PERMITTAS ME SEPARARI A TE

Plinio Corrêa de Oliveira

O ultimo item do programa do Exmo. Revmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota que nos restava comentar, é este: "desenvolver cada vez mais a organização da Ação Catolica, de acordo com a mente do Santo Padre Pio XI, seu glorioso Instituidor".

O desenvolvimento da A. C. foi um dos anhelos tão ardentes de Pio XI, que chegou a constituir uma das caracteristicas de seu inolvidavel Pontificado. As massas se afastavam cada vez mais da Igreja, impelidas por preconceitos cuja primeira consequencia era fecha-las à ação do Sacerdote. Nas esferas intelectuais, o Padre era apontado como espirito fechado, supersticioso, incapaz de acompanhar o desenvolvimento da ciencia. Nas esferas sociais, como novo Savanarola, inimigo do conforto, do luxo, dos prazeres da vida. Nas esferas operarias, como "assecla da burguesia, adversario nato de tudo quanto se relacionasse com o bem espiritual e material dos trabalhadores. E, como tal, era o Sacerdote mal visto a priori, encontrava diante de si fechadas todas as portas, de tal maneira eriçados os preconceitos, que sua ação, em muito caso, estava reduzida a uma impotencia verdadeira.

De que maneira romper o cerco? Suscitando dentro de cada meio pessoas capazes de agir dentro dele. Assim, apostolos intelectuais para os intelectuais, burgueses para burgueses, operarios para os operarios. Cabia a estes apostolos preceder o Sacerdote como João Batista precedera ao Senhor, tornando retas as veredas, enchendo os vales da ignorancia e abatendo as montanhas dos preconceitos, para facilitar a irradiação do apostolado sacerdotal em todo o mundo contemporaneo.

Em essencia, é esto o objetivo da A. C.: uma geral mobilização de todo o laicato, nas organizações fundamentais ou auxiliares, para que cada qual exerça, quer nas respectivas associações quer no seu ambiente de familia ou de trabalho, um apostolado franco, desassombrado, industrioso, para a implantação do Reinado de Nosso Senhor Jesus Cristo.

* * *

Como se vê, a A. C. é um meio providencial para aproximar da Igreja os ambientes que estão dela completamente afastados. Esse "completamente", em nosso pais, merece uma explicação. As estatisticas dos Batizados são elevadissimas. A grande maioria dos brasileiros, graças a Deus, pertence à Igreja Catolica. Por uma triste contradição, o que se diz dos brasileiros individualmente considerados, não se pode dizer dos ambientes em que nós, brasileiros, vivemos. Em fisica, não se admitiria que um copo cheio de gotas de um liquido com determinadas caracteristicas, não contivesse por isto mesmo uma massa liquida com as caracteristicas das gotas que a compõem. Mas em sociologia isto se admite. O ambiente pode ser menos bom que as pessoas que o integram. É mesmo frequente, este fato. E, entre nós, frequentissimo. O respeito humano, a preocupação de admitir servilmente os habitos ditos "modernos", tudo enfim concorre para que as pessoas costumem, no respectivo ambiente, atuar de modo contrario às suas convicções mais profundas. Ora, esta atitude não se mantem por muito tempo. Disse muito bem Pascal que, quando o homem não põe suas ações de acordo com suas idéias, acaba pondo suas idéias de acordo com suas ações. Nos ambientes, onde o procedimento e as palavras de cada qual representam uma marcha decidida para o repudio completo das normas do Evangelho, os corações acompanham, de longe ou de perto, a marcha acelerada das exterioridades. E, como brasas que se vão extinguindo e transformando lentamente em cinzas, assim esses ambientes, de catolicos que eram, se vão lentamente esfriando, e transformando em pagãos. Lentamente, ou rapidamente, tudo depende das circunstancias.

* * *

O quadro real que temos diante dos olhos explica duas aparencias que não devem ser tomadas unilateralmente. De um lado, ouvimos repetir à saciedade que o Brasil é um grande país catolico, uma das maiores potencias catolicas de nossos dias, etc., etc. Do outro lado, ouvimos dizer que o país se paganiza cada vez mais. Se olharmos certas manifestações religiosas em que se aglomera uma incontavel multidão, daremos razão aos otimistas. Se considerarmos os costumes pagãos que se generalizam nas festas, nas praias de banho, etc., daremos razão aos pessimistas. Mas a verdade inteira não está, nem com uns, nem com outros. Ambos têm uma parcela da verdade. O Brasil já está muito paganizado... dos dize-lo. Mas o Brasil ainda tem muito de catolico... como faz bem, poder proclama-lo!

Em cada um desses ambientes que vão deslisando pela rampa da paganização, os elementos da A. C. têm a missão de anteparos, de muralha protetora, de elemento de restauração espiritual. São eles os dedos com que a Igreja procura reter dentro do aprisco de Jesus Cristo as ovelhas que tendem a se afastar. É para que o Brasil não se afaste da Igreja, para que o Brasil pertença cada vez mais a Nosso Senhor Jesus Cristo, para que seja de modo cada vez mais autentico o Reino de Nossa Senhora Aparecida, é para isto, que a Ação Catolica deve estender suas frondes e suas raizes sobre todo o territorio nacional, segundo os anhelos de Pio XI, sob a sabia direção de Pio XII e de todo o nosso Episcopado. E é para isto, que Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota deseja a floresceno a da A. C. na Arquidiocese que vai dirigir.

* * *

Unidos em espirito e oração com nosso novo Pastor, que nos cabe dizer a Nosso Senhor, senão que esses piedosos anhelos sejam ouvidos. E que melhor formula para exprimir em nome de todo o Brasil estes anhelos, senão as palavras devotissimas da oração "Anima Christi"?

Sim, Senhor, "não permitaes que nos separemos de Vós". Se tivermos esta graça, teremos todas.

CATOLICOS

Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) — OFICINAS PROPRIAS — Unicos concessionarios dos AFANA DOS relogios «ELECTRA»

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

Inauguração da Casa "Santa Marta", destinada à formação moral e profissional de empregadas domesticas

Realizou-se dia 26 pp. às 15 horas e meia, à rua Abilio Soares, 25, a solenidade da inauguração da Casa "Santa Marta", da Liga das Senhoras Catolicas, destinada à formação profissional e moral das adolescentes sob a proteção da Liga, e de empregadas domesticas em geral.

Estiveram presentes à esse áto, o Rvmo. Conego Pedro Gomes, vigario da Paroquia; Revmo Padre José Danti, S. J., Assistente Eclesiastico da Liga das Senhoras Católicas; o cap. Guilherme Rocha, representante do Interventor Fernando Costa; representante dos Secretarios de Estado; Condessa Amalia Matarazzo, presidente da Liga das Senhoras Catolicas; diretoras e membros da Liga das Senhoras Catolicas; autoridades civis e outras pessoas.

Foi com intuito de proporcionar um ambiente de transição entre a escola primaria e a vida pratica que as adolescentes sob a sua custodia devem enfrentar que a Liga das Senhoras Católicas inaugurou a Casa Santa Marta. Esse estabelecimento ministrará em cursos diurnos e noturnos, conhecimentos praticos e culturais para aperfeiçoamento das futuras domesticas. Assim é que, a par de rudimentos de Religião e de higiene, puericultura, português, matematica, e geografia, são ministradas lições de corte, costura e cozinha. Essas adolescentes ao finalizarem a escola primaria são recebidas na Casa "Santa Marta" que possue amplas accomodações capazes de abrigar 20 jovens. Dispõe ela de uma agencia de empregos, destinada a colocar as jovens profissional. As empregadas vens que terminaram o curso de domesticas tambem poderão frequentar o curso noturno, a elas reservado, e onde lhes serão ministrados conhecimentos praticos sobre higiene, puericultura e cozinha.

A Casa "Santa Marta" possui ainda um clube recreativo, onde as adolescentes e jovens empregadas podem passar suas horas disponiveis.

Após a cerimonia de benção do prédio, oficiada pelo Revmo. Sr. Padre José Danti S. J. os presentes percorreram as dependencias do estabelecimento, sendo-lhes, em seguida, oferecida uma mesa de doces.

REPRESALIAS NAZISTAS CONDENADAS PELO CARDEAL GERLIER

Comunica a agencia noticiosa N. C., em despacho procedente de Roma, que S. Emcia. o Cardial Pierre Gerlier protestou veementemente contra o massacre de centenas de pessoas, perpetrado na região de Rhone-Isere durante os ultimos dias da ocupação nazista. O ilustre purpurado expressou pessoalmente seu protesto contra o chefe da Gestapo.

Esta noticia se recebeu em despacho publicado pelo Serviço de Imprensa das Nações Unidas. A cruel represalia teve inicio depois que foram mortos três depredadores alemães. A mesma fonte informativa descreve outras matanças em massa ocorridas quando os nazis ocuparam a Igreja de Civitella della Chiana, a sueste de Florença. O Padre Alcides Lazzari, que estava celebrando no momento, foi metralhado, juntamente com os dois acolitos e 27 fiéis. Consta que um dos acolitos conseguiu escapar, apesar da gravidade de seus ferimentos.

Segundo o despacho, o Pe. Lazzari havia implorado aos assaltantes: "Não matai o meu povo... Se quereis sangue, matai-me".

ATROCIDADES INDIGNAS DA CIVILIZAÇÃO CRISTA

O Serviço de Imprensa das Nações Unidas assevera que em dois dias os alemães executaram em represalia 250 reféns. O Cardial Gerlier protestou contra a execução de um grupo de cidadãos inocentes, ocorrida em uma pequena aldeia, nos arredores de Lyon, sul da França. S. Emcia. declarou que semelhantes atrocidades "eram indignas da civilização cristã e até mesmo da cultura humana", acrescentando que os responsaveis "haviam se desonrado para sempre ante os olhos do mundo".

Esclarecendo que as execuções tiveram lugar em 20 de agosto, o despacho informa que o Cardial Gerlier logo depois visitou a aldeia onde se verificou a hecatombe para comprovar a veracidade das noticias e para formular com pleno conhecimento de causa, seu protesto, o qual foi pessoalmente entregue ao Chefe da Gestapo na volta do Cardial à cidade de Lyon.

A citada fonte de informação especifica que em Civitella della Chiana os alemães perpetraram varias incursões punitivas. Onze dias depois da primeira matança, voltaram ao lugar e fuzilaram um Sacerdote, 3 acolitos e os fiéis que se encontravam no templo. Voltaram mais uma vez, para executar outras pessoas. Sempre segundo o Serviço de Imprensa das Nações Unidas, em Civitella della Chiana foram massacradas 108 pessoas. Outras 65 pereceram nos distritos de Gebbia e Cornia, 20 em Burrone e 17 em diversos lugares.

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO E FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS
BISCOUTOS E BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS

EMPORIO MONTENEGRO

Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

Av. Brig. Luiz Antonio, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

ENTREGAS A DOMICILIO — FRESCA EM PACOTES

"FEITICEIRO NO APOGEU"

(Seleções de outubro)

Pe. Vicente M. Zioni.

O ultimo numero de "Seleções" (ou o ultimo numero de "Seleções" (ou lado "Feiticeiro no Apogeu", que resume e condensa o livro de João Burton HEY-DAY OF A WIZARD, sôbre a vida e a atividade psiquica extraordinária de Davi Douglas Home, tido pelos espiritas em geral, como um dos mais protentosos mediuns da Humanidade e, pela redação da revista, como "sem paralelo na história dos médiuns".

Dados os erros e inverdades nêle contidos, o citado artigo não pode ser lido sem reparos.

Com efeito. A sua apresentação, enquadrada ao lado de um titulo sugestivo diz, entre outras cousas, 1) que embora haja quem admita a possibilidade de uma explicação dos fenómenos extraordinários de Home, — recorrendo à fraude, por exemplo —, contudo nunca foi possivel demonstrá-la experimentalmente. 2) que o autor do livro em questão "mergulhou à farta" no que foi escrito sôbre o médium (diário, correspondências, obras publicadas), tanto na Europa, como na América.

A verdade e a lhaneza, bem como o respeito para com os leitores exigem se faça uma retificação a ambas as afirmações, igualmente falsas e, mesmo, tendenciosas.

Os truques de Douglas Home

1. Felizmente os fatos se encarregam de contradizer o redator da celebrizada revista. Embora ignorados por êle, contudo aí estão para demonstrar que a obra de Douglas Home está para sempre maculada por muito e muito embuste consciente, mais de uma vez denunciado em publico.

Alguns exemplos:

a. Cita-se o fato de certa ocasião Douglas Home ter sido surpreendido com o pé fóra do calçado, tentando assim tocar os assistentes e fazer crer na ação dos espiritos.

Aliás, no citado artigo das "Seleções" vemos uma pequena alusão a isto, na persistência reservada de Roberto Browning, em admitir a honestidade de Home, chegando ao ponto de exprimir rudemente a sua desconfiança, dizendo que "as mãos do espirito eram os pés descalços do sem-vergonha" (Seleções, pag. 106).

b.) Além disso Douglas Home era um portentoso ilusionista, sem dúvida sumamente nervoso, segundo a opinião do dr. Surbled exarada no seu ótimo livro Spirites et Mediuns, (Paris, Vic et Amat. 1901)"Dissemo-lo e fazemos questão de o repetir: o celebre médium era um nervoso de primeira ordem, e seu fluido vital exuberante descampenhou, certamente, um grande papel nas suas operações". (pag. 104).

William Crookes afirma que Douglas Home realizou incumeras levitações das quais presenciou 100; porem esquece-se de dizer que 99 foram feitas em plena obscuridade. E para que não se ponha em dúvida essa nossa afirmação, citaremos as mesmas palavras de Douglas Home na sua autobiografia, publicada em 1864, e intitulada "Revelações sôbre minha vida sobrenatural", na qual lemos, a propósito das levitações: "Uma única vez minha ascenção se fez em pleno dia, estando eu na América" (pag. 52)

O Padre Heredia SJ, conhecidissimo pelos seus trabalhos de desmascaramento do Espiritismo realiza demonstrações de levitação, recorrendo simplesmente a meios naturais, da categoria das fraudes.

2. E dado que os truques realmente nunca tivessem sido denunciados, ainda assim, nada prova a afirmação do redator de "Seleções"; porquanto a lógica e o bom senso nos ensinam que a não descoberta de um truque não significa a sua inexistencia. De hipotese de que a fraude de Home, — dada a sua habilidade — nunca tenha sido descoberta, não se pode lógicamente inferir que não tenha existido.

Aliás, a afirmação do mesmo Douglas Home é decisiva nesta matéria.

Abaixo transcreveremos suas palavras.

O Valor da obra de João Burton

1. A segunda afirmação do redator de "Seleções" apresentando o artigo em apreço é que o autor de Hey-Day of a Wizard "mergulhou à farta" no que foi escrito sôbre Douglas Home.

Não parece ser verdade. Ou, pelo menos, devemos dizer que o autor não se utilizou devidamente dos documentos que compulsou, porquanto duas obras são de extraordinário valor nesta matéria: as confissões de Douglas perdidas aqui-alí na sua autobiografia e a obra magistral do médico e confidente do grande medium, o doutor Felipe Davis: "La fin du mond des esprits".

2. Isto posto, transcreveremos sem muito comentario as palavras que o medium famoso pronunciou pouco antes de terminar sua carreira mortal.

Para não deturpar ou diminuir o valor do testemunho, daremos a palavra ao doutor Felipe Davis, tal como a lemos às paginas 287-288 do seu depoimento supra citado:

Certa vez, nos seus ultimos dias de vida, Douglas Home, "cansado de conversar, acercou-se da mesa e tendo colocado sôbre ela suas mãos diáfanas de tanta magreza, disse-me:

Quero ver quanto tempo ainda os espiritos me deixarão viver" (pag. 287).

Enquanto ruidos estranhos se faziam ouvir, seu médico respondeu-lhe, mostrando a inutilidade de tal consulta e, ao mesmo tempo, elogiando sobremodo a potencia do seu cerebro criador de espiritos.

Provocado por essa cofidencial atitude do amigo, Douglas Home se revolveu então a descobrir uma parte do mistério esmagador que até então encobrira a todo o mundo, as maravilhas da sua mediunidade:

"É verdade, realmente, que esta multidão de espiritos, diante dos quais se ajoelham almas crédulas e supersticiosas, jamais existiu. Eu, pelo menos, nunca os encontrei no meu caminho! Dêles me servi para dar às minhas experiências a aparência de mistério que sempre tanto agradou às multidões e, sobretudo, às mulheres. Eu, porém, jamais acreditei na sua intervenção nos fenómenos que eu produzia e que eram atribuidos às influências de além túmulo

"Aliás, de que modo eu poderia crer nêles? Pois, eu sempre fiz dizer aos objetos que eu influenciava com o meu fluido, tudo que...to me agradava, e sòmente quando isto era do meu agrado!"

"Não! Um médium não pode crer nos espiritos! Antes. Um médium jamais poderá crer nos espiritos!"

"Qual antigo Druida, que se ocultava no seio de um carvalho para fazer ouvir a voz temerosa de Teutates, o médium não pode crer nos seres que sòmente existem dependentemente da sua vontade"

O Dr. Davis então comenta:

"Depois de ter pronunciado estas palavras com esforço e como quem estivesse pensando em voz alta, êle se calou. E por alguns instantes, com um olhar vago, pareceu fechar-se na suas reflexões."

"E eu tinha estenografado suas palavras, para conservar-lhes a forma que êle lhes dera!... Home, a renegar os espiritos, pouco antes da sua morte não era, por ventura, o dobre de finados pela morte do Espiritismo, tocado justamente por aquele que mais contribuira para o fundar?!..."

O mais sensacional, porém, é a retificação deste depoimento, feita pelo mesmo Home. Voltemos às palavras do seu confidente e amigo:

"Quando êle voltou a si, ainda conservava nitida lembrança de quanto me dissera, porquanto, tomando minha mão, acrescentou:

— Não publique isto antes da minha morte"

O Dr. Filipe manteve sua promessa divulgando êsse fato sòmente depois da morte do grande médium:

"Eu lhe mantive a palavra! dia êle, — "Pois quando este livro chegar à publicidade, há mais de uma primavera a herva do campo estará germinando sôbre a sepultura do grande médium, que foi também um grande desesperado" (pag. 288)

* * *

Cremos que ao leitor bem avisado não deixarão de ter certa utilidade estas humildes observações à margem da celebre conhecida revista que nem por isso pode arrogar-se o direito de difundir inverdades e menos ainda de vulgarizar o êrro.

Aliás, a literatura existente sôbre o grande médium e os documentos conservados nos tribunais onde êle teve que se apresentar, dificilmente se podem condunar com a honestidade de um homem de bem, o que se preza de

PREVIDENCIA SOCIAL

Sugestões apresentadas à Primeira Semana de Previdencia e Assistencia Social pelo Instituto de Serviço Social

Promovida pelo Instituto de Direito Social, está se realizando nesta capital a Primeira Semana de Previdencia e Assistencia Social.

Nesse certame serão discutidos e analisados os problemas que preocupam os estudiosos do seguro social, de modo a fornecer ao Governo, que tem em projeto uma fundamental reforma de nosso sistema de previdencia e assistencia, o pensamento dominante em nossos meios intelectuais e técnicos.

O Instituto de Serviço Social, oficialmente catolico, e que se destina ao preparo de Assistentes Sociais masculinos, apresentou a essa Semana as sugestões que a seguir transcrevemos:

A POSIÇÃO DA IGREJA

1. A Igreja, cioso de se situar em uma posição equilibrada perante os problemas de cada seculo, "sauda cheia de jubilo e acompanha com seus votos maternais todas as diretrizes e solicitudes que visem criterioso e ordenado desenvolvimento de forças e tendencias particulares", tendo a preocupação de conceder ao espirito da epoca tudo quanto é razoavel, salvando ao mesmo tempo as justas aspirações dos exageros e deformações por onde a sociedade possa se encaminhar para sua propria destruição.

2. Assim ela presenciou sem maior protesto a reação do seculo XIX contra o sistema corporativo e o estatismo que haviam chegado nos ultimos anos do "ancien regime" a uma sensivel deformação. E neste sentido chegou mesmo a extinguir as corporações nos proprios Estados Pontificios. Mas opos-se a Igreja radicalmente aos exageros da tendencia liberal principalmente por meio do "Syllabus" e da "Rerum Novarum".

3. Em nossa epoca, em que a maré montante é para o lado do estatismo e do espirito social, a Igreja estimula, com todas as suas forças uma sabia e prudente ação social do Estado e a organização corporativa da sociedade, mas os esforços dos catolicos devem se dirigir no sentido de se evitar, por certo, os terriveis exageros destas tendencias. Já tivemos a "Mit Brennender Sorge", a "Non Abbiamo Bisogno", e a "Divini Redemptoris". No mundo de post-guerra estes exageros deverão ser evitados sob pena de caminharmos para um "Syllabus" do totalitarismo.

4. Segundo o Santo Padre Pio XII, gloriosamente reinante, "quem tenha um pouco de boa vontade e olhos abertos não poderá por certo recusar ao Estado, nas circunstancias extraordinarias em que se acha o mundo, um direito mais amplo e excepcional para ocorrer às necessidades do povo. Mas a ordem moral, por Deus estabelecida, exige tambem em tais contingencias que se indague com maior subtileza e seriedade se tais providencias são realmente necessarias, segundo as normas do bem comum." (Summi Pontificatus)

DOIS GRUPOS EXTREMOS

5. Ha dois grupos extremos, que assumem na questão social uma atitude condemada pela Igreja. De um lado se acha o grupo individualista, da velha escola liberal, que não admite interferencia do Estado ou da sociedade junto às atividades dos individuos. Do outro lado se acha o grupo totalitario, que deseja socializar todos os recursos ou estabelecer um coletivismo estatal.

6. O Estado não deve ser relegado à função de simples sendarme, como no caso da escola liberal, pois tem a obrigação de promover o bem comum. Por outro lado, não deve tornar-se totalitario na tentativa de preencher todas as funções sociais, com o que recairá no erro do individualismo, pois, eliminando o conjunto das associações, fará com que se defrontem a sós os individuos e o Estado. "E tal deformação ou ordem social, diz Pio XI na "Quadragesimo Anno", acarreta não leve prejuizo para o mesmo Estado, sobre o qual recai todo o peso que aquelas corporações destruidas não podem mais carregar, razão pela qual se achará oprimido por uma infinidade de encargos e de negocios". Segundo o mesmo Soberano Pontifice, deve ficar firme um principio importantissimo na filosofia social: isto é, "como é illicito tirar aos individuos o que eles podem fazer com suas proprias forças e industria para confiá-lo à comunidade, assim é injusto incumbir a uma maior e mais alta sociedade o que pelas menores e inferiores comunidades pode ser feito. Isto é ao mesmo tempo um grave prejuizo e uma perturbação para a reta ordem social; porque o objeto natural de qualquer intervenção da mesma sociedade é o de auxiliar de modo completo os membros do corpo social, não já destrui-los e absorvê-los". (Quadragesimo Anno).

O CONCURSO DO ESTADO

7. E segundo Leão XIII, "o que se pede aos governantes é um concurso de ordem social, que consiste em toda a economia das leis e das instituições; queremos dizer que, devem fazer de modo que da mesma organização e do governo da sociedade brote espontaneamente e sem esforço a prosperidade, tanto publica como particular.

Tal é com efeito o oficio da providencia civil e o dever proprio de todos aqueles que governam. Ora, o que torna uma nação prospera são os costumes puros, as familias fundadas sobre bases de ordem e de moralidade, a pratica da religião e o respeito da justiça, uma imposição moderada e uma repartição equitativa dos encargos publicos, o progresso da industria e do comercio, uma agricultura florescente e outros elementos, se os ha, do mesmo genero: todas as coisas que se não podem aperfeiçoar, sem fazer subir outro tanto a vida e a felicidade dos cidadãos". (Rerum Novarum).

8. Repetindo esta doutrina tradicional da Igreja, magistralmente exposta por Leão XIII e Pio XI, diz o atual Pontifice: — "Nobre prerrogativa e missão do Estado é, pois, fiscalizar, auxiliar e ordenar as atividades particulares e individuais da vida nacional, fazendo-as convergir harmonicamente para o bem comum, que não pode ser determinado por concepções arbitrarias." (Summi Pontificatus).

E em outro trecho da mesma Encicilca:

"Com efeito, si o Estado se arroga e dispõe de iniciativas privadas, estas, cujo governo tem suas bases em normas internas delicadas e complexas, que garantem e asseguram a consecução do escopo que lhes é proprio, vem-se danificadas com desvantagem do bem publico, por serem destacadas do seu ambiente natural, ou seja da responsabilidade ativa particular".

INICIATIVAS DE PATRÕES E OPERARIOS

9. Recomenda a Igreja que as medidas de previdencia social, embora contando com o apoio decidido dos governantes, que as devem favorecer e incentivar, sejam da iniciativa dos proprios patrões e operarios e das diversas instituições, devidas à iniciativa particular, "que têm por fim socorrer os operarios, bem como as suas viuvas e orfãos, em caso de morte, de acidentes ou de enfermidades; as patronagens, que exercem uma proteção benefica para com as crianças dos dois sexos, os adolescentes e os homens feitos. Mas o primeiro lugar pertence às corporações operarias, que abrangem quasi todas as outras". (Rerum Novarum). E acrescenta o Soberano Pontifice que "os poderes publicos não podem legitimamente arrogar-se nenhum direito sobre elas, nem atribuir-lhe a sua administração; a sua obrigação é antes respeita-las, protege-las, e, em caso de necessidade, defende-las".

E acrescenta mais alem:

"Proteja o Estado estas sociedades fundadas segundo o direito; mas não se intrometa no seu governo interior e não toque nas molas intimas que lhes dão vida; pois o movimento vital procede essencialmente de um principio interno e extingue-se facilmente sob a ação de uma causa externa".

10. É sabido que o Estado não tem, em materia de assistencia, senão uma função suppletiva.

E é o que, depois de Leão XIII, nos ensina Pio XI, ao mostrar como a Encicilca Rerum Novarum enquanto vacilavam as maximas do liberalismo, que já ha longo tempo entravavam a obra eficaz dos governantes, impelia os povos a promover com maior sinceridade e mais empenho a politica social:

"De tal continuo e indefesso labor surgiu um novo ramo da disciplina juridica de todo desconhecida nos tempos passados, o que defende vigorosamente os sagrados direitos dos trabalhadores, direitos que lhes provêem da dignidade de homens e de cristãos; pois que estas leis se propõem a proteção dos interesses dos trabalhadores, maxime das mulheres e dos menimos: a alma, a saude, as forças, a familia, a casa, as oficinas, os infortunios do trabalho; numa palavra: tudo o que diz respeito à vida e à familia dos trabalhadores. E se tais estatutos não concordam por toda a parte e em tudo com as normas de Leão XIII todavia não se pode negar que em muitos pontos se sente o efeito da Encicilca Rerum Novarum, à qual, portanto, é para se atribuir em parte assaz notavel o melhorar das condições dos trabalhadores.

11. Ensinava enfim o sapientissimo Pontifice como os patrões e os proprios operarios podem grandemente contribuir para isso com instituições que se destinam a proporcionar socorros aos necessitados e a aproximar e unir as duas classes entre si. Porem, o primeiro lugar entre tais instituições queria ele fosse atribuido às corporações que abrangem exclusivamente os operarios ou juntamente patrões e operarios". (Quadragesimo Anno).

A CORPORAÇÃO NÃO PODE SER ABSORVIDA PELO ESTADO

12. A corporação é uma instituição social destinada a se situar entre os individuos e o Estado, e uma de suas funções é justamente defender os interesses de seus componentes junto ao governo, sendo portanto inconcebivel que o Estado chame tais entidades para sua orbita ou que institua organismos destinados a sufocar os similares devidos à iniciativa privada, à custa da contribuição obrigatoria dos proprios particulares.

13. Administrador do bem comum, o Estado deve proteger, velar, e garantir os direitos individuais e coletivos. Não se conclue daí que o Estado deva prover a tudo em todos os dominios da atividade humana.

E assim como o Estado procede ilicita e injustamente quando estabelece, como na Alemanha nazista, o monopolio da educação da mocidade, usurpando os direitos da Igreja e da familia; do mesmo modo age totalitariamente quando pretende substituir por uma pó-corporação estatal os varios orgãos associativos de iniciativa privada, destinados à assistencia social das varias classes e profissões.

O SEGURO SOCIAL

14. Não resta duvida quanto ao fato de ser o seguro social um dos mais importantes elementos na consecução do bem estar social que todos esperam para o após guerra. Mas, segundo adverte o conhecido orgão da imprensa catolica inglêsa "Universe" a proposito do Plano Beveridge, a doutrina social da Igreja não está de acordo com a pretenção de que o seguro social possa obter-se mediante uma interferencia ampla, irrestrita, por parte do Estado. Argumenta muito bem esse prestigioso periodico catolico inglês que não se trata simplesmente de uma questão de preferir a propriedade privada e a iniciativa privada à ação do Estado; tem a experiencia demonstrado em outros paises que a influencia direta do Estado por um periodo limitado pode lograr algumas conquistas, mas em troca não pode promover uma estabilidade permanente, para o futuro.

Tudo isto posto, propomos aos elementos catolicos da "Semana de Previdencia e Assistencia Social" as seguintes resoluções:

UTOPIA A EVITAR

a) À vista da precariedade da natureza humana, corrompida pelo pecado original, não se deve manter a ilusão de que um plano de seguro coletivo evite a existencia de misérias na sociedade. "Pobres sempre os tendes convosco". (S. Marcos, 14,7).

b) Nunca se poderá conseguir pelo seguro social o remedio para todos os problemas de justiça social, o que só se conseguirá com o auxilio precioso e indispensavel da iniciativa extra-estatal, da Igreja ou particular.

FATORES A SEREM CONSIDERADOS

c) Não se deve desprezar o fato de que um elemento importantissimo na creação da miseria social se acha no "imenso poder e despotica dominação economica que se acha concentrada nas mãos de uns poucos e que esses poucos frequentemente não são proprietarios, mas simples asentes e diretores de capitais alheios, administrando-os a seu bel prazer" (Pio XI). Portanto, sendo altamente desejavel que todos tenham o suficiente para viver bem, isto deve resultar muito mais da aplicação da justiça entre as relações do Capital e do Trabalho, na supressão das classes parasitarias, como certos intermediarios de negocios e os especuladores de Bolsa, do que num regime compulsorio de seguros coletivos.

d) A primeira linha de defesa contra os riscos de desemprego, doença, velhice e morte deve ser a posse de suficiente propriedade privada para prover uma segurança razoavel.

e) Neste sentido manda a Justiça Social que o salar o seja não somente suficiente para o momentaneo sustento, mas tambem capaz de facilitar a formação de um peculio para o futuro.

f) A contribuição para um fundo de Previdencia Social não será fixada em uma taxa unica, de que resulte um sistema padronizado e uniforme de beneficios. Mande a justiça que se atenda ao nivel de vida dos beneficiados tanto na fixação das contribuições quanto na prestação dos beneficios.

g) Atendidos os direitos naturais de toda pessoa humana, não é de nenhum modo desejavel que se nivelem as fortunas atravez de impostos exorbitantes ou por outros meios fiscais. As fortunas devem ser desiguais, distribuidas segundo as funções e a dignidade de cada classe e estarcis nas mesmas familias, o que tudo isso a justiça distributiva exige. (1a. Parte, quest. 20, art. 3.o da Suma Teol.)

h) Sob nenhum pretexto se deve restaurar o trabalho obrigatorio, ainda que como condição para a pessoa gozar das vantagens do seguro coletivo.

i) Os beneficios da Previdencia Social não se podem tornar obrigatorios para as pessoas que tem responsabilidades de se acautelarem melhor, nem sob pretexto de seguro coletivo se pode impor ao individuo tratamento medico ou cirurgico ou metodo de vida em desacordo com sua livre vontade.

GRAVES PREOCUPAÇÕES

j) Deverão ser empregados todos os esforços para livrar a nossa Lei Organica de Previdencia do perigo, previsto pelo Santo Padre Pio XI para a organização sindical e corporativa do Estado fascista. Apezar de se reconhecer a existencia de fato de outras associações profissionais, livres, a contribuição obrigatoria e a obrigatoriedade dos contratos de trabalho estipulados pelo sindicato juridico do Estado fasciata dificultam a existencia das associações livres. Além disso, repetindo as proprias palavras do imortal Pontifice da Ação Catolica, "devemos declarar vermos tambem não faltar quem recele que o Estado se substitua às livres atividades, em vez de se limitar à necessaria e suficiente assistencia e auxilio, que a nova organização sindical e corporativa venha a ter caracter excessivamente burocratico e politico, e que, não obstante as vantagens gerais acenadas, possa servir para intentos particulares mais politicos do que destinados ao encaminhamento e ao inicio de uma ordem social melhor" (Quadragesimo Ano).

k) Finalmente, à vista das graves preocupações existentes nos meios catolicos sobre o assunto, sugerimos que o Governo peça ao Episcopado Nacional um pronunciamento oficial sobre as relações entre as medidas e tendencias do plano Geral de Previdencia do Sr. João Carlos Vital e os erros condenados pela Igreja sobre socialismo e liberalismo.

Pelo INSTITUTO DE SERVIÇO SOCIAL
J. de AZEREDO SANTOS
Diretor

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES
Grande variedade em **RELOGIOS** das melhores marcas suissas
Casa Bento Loeb
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331
A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

Camara Cascudo, Ensaista do Nordeste

João Vasconcelos

É muito pobre de bons ensaistas a nossa literatura.

Entretanto essa criação francesa — o ensaio, que foi encontrar no fog britanico o seu clima ideal, — é uma das mais sedutoras modalidades do esprit.

Cuido que a dificuldade da sua aclimação entre nós provem do seu requinte. O geito, ou melhor geitão como diz saborosamente o povo, de contar prosa fiada é talvez a mola do ensaio. Mas não é só isto. Se o fosse, quasi todo brasileiro seria um bom ensaista. Há de certo outros requisitos para o ensaio, embora muito elastico seja ainda o seu campo de ação.

Assim, o bom ensaista carece de ser uma vocação legitima de escritor, com uma aptidão literaria real, um minimo de cultura, senso das proporções. Evitar palavreados vazios, afirmações pedantes e enfaticas, e ter um senso difuso do humor, tão difuso que às vezes pareça ingenuidade e outras vezes ausente. Claridade, leveza, penetração, ela outras virtudes a exigir para contentar e educar a nossa sensibilidade tropical, com o seu fundo ibero-latino. Junte-se agora a tudo isto civilização. Um espirito enxarcado de civilização, como Santo-Tirso, é sempre um ensaista modelar, com a sua maneira ociosa ou despreocupada dum Sterne, ou do velho Monta gne. Um Cowley, um Lamb, um Chesterton são sempre um misto de temperamento, e civilização.

São êstes o tipo clássico do ensaista que parece não ter um fim em-mira, mesmo quando o tem e muito sério ou importante. O deleite da viagem é tão intenso que semelha um poeta vagabundo sem pressa e se atendo só ao pitoresco da paisagem e aos incidentes da viagem. Mas a inteligência e a sensibilidade também fazem ensaistas, e grandes, do tipo dum De Quincey ou dum Massis.

Aqui no nordeste brasileiro, conheci duas grandes organizações de ensaistas, dois homens que conseguiram triunfar nessa dificil modalidade da arte de dizer, em que se vai aprimorando e aparecendo, agora, com certo relevo o dr. Silvio Rabelo.

Um foi o grande mestre pernambucano Manuel Lubambo, que não teve tempo de utilizar o excelente material que reuniu nas folgas duma vida laboriosa. Lubambo morreu justamente quando se dispunha a entrar no amago das questões que para a glória do Brasil o absorviam.

Ficou o outro — êste irrequieto Luiz Câmara Cascudo. Na sua mobilidade elástica que chega a aparentar um espírito versátil e extremamente leve, vai realizando uma obra segura, documentada e dum relêvo literário notável. Cascudo é um dos espiritos mais serios do Brasil. O que nele parece vaidade é apenas avidez intelectual. É a curiosidade infatigável que lhe dá êsses ares dispersivos e o gôsto vivo de aparecer por tôda parte, mas aparecer com classe, com a marca inconfundível dum estilo palpitante e ágil que revela, de pronto, o ensaista do nordeste.

As fortes qualidades de Cascudo estão vivamente confirmadas no seu **Informação de História e Etnografia** que a editora pernambucana Tradição acaba de lançar.

Além da útil iniciativa da Secretaria do Interior, que está editando livros de interêsse vital para nós, sòmente **Tradição** é que vem alimentando com um nobre esfôrço o mercado do livro pernambucano.

Os oito trabalhos que compõem o **Informação de História e Etnografia** são todos legítimos ensaios, abordando dum ângulo de visão exato, questão atualíssima. A técnica e o estilo são cento por cento Câmara Cascudo.

Estilo raro que não é gordo, nem magro, nem só nervo, nem só musculo, nem só osso. Nem também desossificado, o que seria horrivel. Estilo que tem carne e osso e nervo e musculo, quantum satis. Tudo humano, tudo sabiamente dosado para fazer o seu padrão, a sua alta qualidade literária.

Literatura só, ou preocupação literária aparente, é um péssimo defeito, mas num livro de boa polpa, a qualidade literária é o melhor estimulo para ajudar o leitor a vencer todos os tropeços.

Se tôda gente que escreve sobre história e etnografia fôsse assim...

E se tivesse também os mesmos propósitos honestos com que Cascudo esclarece e convence o leitor, é de que retira uma argumentação sagaz e irrespondivel...

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

PIA UNIÃO DE SANTA CECILIA

Esta Pia União, a mais antiga de S. Paulo, vai entrar, em Novembro p.f., no seu ano-jubileu. 60 anos de serviços, de esforços, para a gloria de Deus e bem do proximo! 60 anos nos quais preparou gerações de jovens que dessa Paroquia sairam para formar novos lares ou ingressar em nossos conventos!

Para dar uma ideia às Filhas de Maria da organização da P. U. Sta. Cecilia, vamos aqui reproduzir a 2a. parte da palestra feita em reunião da P. M. F., pela presidente dessa Associação, senta Lourdes Barbosa de Almeida, em que explica como está organizada essa Pia União.

"A vida de piedade, social e intelectual da Pia União é facilitada na direção e eficiência, pelos departamentos onde se enquadram as conclusões praticas das semanas de estudos realizadas em 1923 e 1935, sendo que na 1.a delas tivemos o grato prazer de receber palavras de animo e entusiasmo de S. Excia. Revma. o Snr. Nuncio Apostolico.

A Pia União possue tres departamentos que dividem entre si os encargos e superintendem o progresso material e moral da Associação.

1 — **Departamento de Piedade:** possue chefes encarregadas das secções e apresenta um relatorio mensal. Subdivide-se:

a) Secção Eucaristica: fundada em 1928, incentiva a Comunhão frequente. As inscritas se comprometem a comungar aos domingos e dias santos e fazer mensalmente uma hora-de-guarda. Ha uma reunião na qual se trata particularmente da doutrina deste sacramento, e ha ainda uma intenção coletiva para as orações do mês. Nesta secção estão incluidos os movimentos pró-vocações sacerdotais. Aliás a Pia União sempre trabalhou neste sentido, desde 1904, quando participou de uma Liga de Orações organizada pela Obra dos Tabernaculos. Mesmo a Obra das Vocações paroquial, conta em grande numero, com Filhas de Maria, e o conhecido "Seminarinho", foi auxiliado por moças que eram e são ainda, Filhas de Maria de Santa Cecilia.

b) Secção de retiros. Ha encarregadas que fazem a propaganda, inscrições, controlam a presença etc. As Filhas de Maria tem a facilidade de escolher seu retiro de acôrdo com a epoca em que podem faze-lo. Ha ainda manhãs de recolhimento, com uma frequencia mensal de 50 Filhas de Maria.

c) Schola Cantorum: formou-se o coro da Pia União em 1907. Clelia Pinto Serva, nome conhecido nos meios artisticos, foi a sua 1.a organizadora. No Congresso Eucaristico de 1915 prestou valioso auxilio, pois eram poucos os coros existentes. Quando fundou-se a Congregação Mariana paroquial, organizou-se um coro misto, que terminou em 1940, cumprindo deliberações do Concilio Plenario Nacional. Ha ainda, para festas sociais, um "Chorinho", composto de violão e outros instrumentos; as proprias Filhas de Maria interessadas aprendem a tocar num curso organizado, na Pia União.

d) Secção de Adoração: ha uma Filha de Maria encarregada do movimento de adoração em Sta. Efigenia e na Paroquia, ficando cada zeladora-chefe, com suas zeladas com mais obrigação de frequencia semanalmente na Paroquia.

e) Missas gregorianas: Fundada em 1930 com o fim de facilitar a celebração de 30 Missas seguidas pelas associadas falecidas. Inscritas nessa secção. Seus estatutos foram aprovados por D. Duarte e em 1942, revistos por D. José Gaspar, que autorizou a aplicação dos juros desse capital em obras de piedade da Pia União. A associação paga Cr$ 20,00 iniciais e Cr$ 2,00 por mês, até completar Cr$ 300,000. Mesmo que não tiver completado, no momento de sua morte, a Filha de Maria receberá as Missas gregorianas em sufragio de sua alma.

2 — **Departamento de Ação:** encarrega-se de:

a) Secção de catecismo: Teve inicio em 1898, quando ainda não pertencia à Paroquia. Atualmente as Filhas de Maria dessa secção auxiliam na Paroquia, noutras igrejas e em grupos escolares. Ha, tambem, catecismo para os filhos de antigas Filhas de Maria, e senhoras da sociedade que não mandam seus filhos à Paroquia. A Cruzada Eucaristica reunindo crianças que já fizeram 1.a Comunhão, prepara futuras Filhas de Maria. Reunem-se na sede, em sala propria.

b) Secção de costura: Foi um dos primeiros trabalhos organizados pela Pia União; já distribuiu cerca de ... 100.000 peças, sendo que angariamos donativos para esta secção pois a Caixa da Pia União não contribue. Devemos salientar a subvenção dada pela Legião Brasileira de Assistencia e pelo Departamento de Serviço Social.

c) Obra dos Tabernaculos. Nasceu da necessidade de alfaias para a primeira capelinha, em 1905. Já em 1908, comemorando o jubileu do Santo Padre, mandou para Roma 150 peças para as igrejas pobres. Por ocasião do Congresso Eucaristico de 42, as Filhas de Maria de Sta. Cecilia tiveram a honra de fazer peças de linho que foram usadas na pontifical de abertura.

Alem dessas tres secções, existe o que chamamos secção social, criada por S. Excia. Revma. D. Paulo de Tarso, em 1935 com o fim de aproximar as Filhas de Maria, em reuniões festivas. Atualmente, tais reuniões são feitas com grande proveito na Séde da Pia União, interessando a todas.

Filhas de Maria Operarias: Fundou-se em 1897, para facilitar as graças e previlegios da Pia União para moças de uma classe social mais modesta e menos instruida.

Circulo para Filhas de Maria casadas: funciona às 1.as sextas-feiras, desde 1936.

3 — **Departamento de Estudos:**

a) Consta principalmente de aulas de religião feitas em dias, e horas diferentes de acordo com as possibilidades de cada uma. São dadas pelo Diretor da Pia União, coadjutores e Filhas de Maria. Algumas vezes, organizam-se cursos sobre um determinado assunto como Liturgia, dado por Conego Pavesio.

b) Biblioteca. Foi inaugurada em 1929, com 234 volumes e hoje conta com cerca de 1.000

Finalmente, não podemos deixar de falar nas vantagens da sede nas proximidades da igreja de Sta. Cecilia e nos beneficios inumeros que ela presta a cada passo à vida Paroquial. A sua realização foi como que um milagre, pelas dificuldades vencidas. Não se pode porem esquecer, dos auxilios prestados pela dedicadissima familia Costa Carvalho.

* * *

As Filhas de Maria de Santa Cecilia iniciarão, no proximo mês de Novembro o ano-jubilar de sua fundação. Pelos esforços que tiveram, semeados talvez por muitas que já passaram, justo é que colham agora os frutos de alegria. As Filhas de Maria da Arquidiocese cumprimentam calorosamente suas irmãs da Pia União "mais velha" e que mais feitos tem realizado "ad majorem Dei Gloriam et Mariae!"

A ILHA DA ESPERANÇA
De Cruz D'Alva
Um livro de Fé, em cujas paginas vivem os altos principios de justiça e da nossa civilização Cristã. Exaltação do heroismo dos defensores do bem, entre os quais se encontra o Brasil. 8 poemas com 10 ilustrações Cr$ 12,00 — encadernado com pano Cr$ 20,00. Em todas as livrarias inclusive as catolicas, ou a caixa 2375 c/ reembolso postal.

Pregando e Martelando...

SORRISO VERMELHO

Pe. Ascanio Brandão

A poesia, a literatura dão côres ao sorisso. Não se cantam por aí o sorriso côr de rosa dos optimistas, e o sorriso branco dos inocentes? quem não conhece o sorriso amarelo dos desapontamentos e dos desesperos?.

Porque não há de haver um sorriso vermelho? O vermelho está na moda... Depois que nas longinquas e misteriosas terras de S. Majestade o sr. Stalin se alvorou a bandeira rubra com martelo e foice, e se enrubesceu de sangue o mundo, o vermelho sorriso. Sorriso que custou milhões de vida e abalou todo o mundo e poz em sobressalto a civilização cristã, sorriso diabolico do senhor do Kremlin, sorriso que ainda ameaça toda a terra nesta hora de incertezas e de lutas.

Eoco o sorriso tem o segredo, a fascinação de atrair e enganar, não falta ogara quem sorria tambem a Stalin e, a Russia vermelha. É o **sorriso vermelho** dos democratismos, ou melhor da **democratice soviética** tão sedutora, tão "amavel", tão promissora, e sem a qual... **"não, há salvação para o mundo!"**

Já não se assustam mais com a Russia, e, a palavra **comunismo** perdeu todo o horror, todo aquele sentido de maldade e de heresia, de absurdo social. A Enciclica de **Pio XI contra** o comunismo chegou perder a oportunidade, e pode mesmo ser arquivada! Não veio de longe alguem para nos dizer solenemente que jamais nos deve assombrar o comunismo?

Para que tanto horror do Comunismo? Vamos, um sorriso cristão doce, deste cristianismo largo, arejado, democratissimo, à Russia, coitadinha, ao "Comunismo tão caluniado. À **Stalin**, tão incompreendido e malsinado pelos totalitarios e pelos católicos retrógados do mundo velho do **Syllabus!** E alguem chegou mesmo a desmentir solenemente a Enciclica **"Divini Redemptoris"** de Pio XI que diz assim:

O comunismo é intrinsecamente perverso e não se pode admitir que colabore em nenhum terreno os que querem salvar a religião cristã.

E o saudoso Pontifice como que prevendo o que estamos nós agora vendo com os olhos arregalados e a boca escancarada de estupefação, acrescenta a advertencia severa:

Si alguns induzidos pelo erro cooperarem para a vitória do comunismo em seus paizes serão os primeiros a ser vitimas de seu erro, e quanto às regiões onde o comunismo consegue penetrar quanto mais se distingam pela antiguidade e a grandeza da sua civilização cristã tanto mais devastador se há de manifestar ali o odio dos sem Deus"

Então?

A quem havemos de dar ouvidos nesta hora tremenda de confusões democratico-sovieticas?

Quem tem razão?

O Papa ou os homens do **mundo-novo da democratice**, e que nos querem convencer de que o comunismo perdeu toda sua ferocidade e não é mais **intrinsecamente** perverso?

Mais umas palavrinhas da Enciclica **Divini Redemptoris.**

Não há como a gente ouvir o Papa. Falando das insidias e astucias e manobras hipocritas do **comunismo, intrinsecamente perverso** escreve Pio XI:

Em alguns lugares, o comunismo sem renunciar em um minimo aos seus principios perversos, convida os católicos a colaborar com eles no campo chamado humanitario e caritativo, propondo as vezes coisas completamente conformes ao espirito cristão e a doutrina da Igreja. Em outros lugares leva a hipocrisia até fazer crêr que o comunismo em paizes de maior fé e cultura tomará um aspecto mais suave e não impedirá o culto religioso e respeitará a liberdade de consciencias.

E até há os que em se referindo a certas mudanças recentemente introduzidas na legislação sovietica deduzem que o comunismo está para abandonar o seu programa de luta contra Deus. Que os fiéis não se deixem enganar. O Comunismo é intrinsecamente perverso".

Não é possivel maior clareza. E não é possivel maior confusão do que a no momento alguns católicos querem nos lançar em face do comunismo. Apelamos para a Enciclica **Divini Redemptoris**". Eles apelam para os seus **"idolos"** para os seus **falsos profetas.**

O Papa diz: o **comunismo é intrinsecamente perverso.**

Não faltam mesmo pessoas que sorriam a **Stalin**, defendem a Russia e o comunismo hespanhol, fala em **"caso polonez** em **"caso hespanhol"**, todo maneiros e no intuito claro de não permitir qualquer imputação de perversidade a **"santa Russia"**. Não, não se devem explorar tais "cases" Absolutamente...

O essencial é que se convençam todos: **Stalin e a Russia e o comunismo** não são o que muitos deles pensam. Vamos, vamos um **sorriso vermelho** ao comunismo tão caluniado, tão incompreendido! A **nova cristandade no mundo novo** se encarrega de lançar o desmentido a Enciclica **"Divini Redemptoris"!**

Um sorriso vermelho! O Papa falou, sim, eles amigos de novidades porem viram o sorriso de **Stalin**, sentiram o encanto daquelas bigodes solenissimos e... **sorriram tambem.** E' uma questão de amores. E como no dizer profundo de Pascal, o **coração tem razões que a razão desconhece, deixemo-los sorrir!**

É um **fliet** perigoso!

Por que havemos nos de andar a malsina-los?

Pobrezinhos! Não arranjemos "cases".

Por que havemos nos de andar a malsina-los?

Não importa que depois lhes venha o **sorriso amarelo**...

Só o gostinho de um **sorriso vermelho** quanto não vale!

MONSENHOR VON GALEN PRESO EM SUA RESIDENCIA

Sua Extia. Revma. o Sr. Dom Augusto von Galen, Bispo de Muenster foi declarado preso em sua propria residencia, segundo anuncia a Radio de Londres.

Citando despachos de Estocolmo, a B. B. C. noticiou a prisão de varios membros do partido católico alemão principalmente nas regiões do Reno e do Ruhr. Todas as prisões foram feitas em nome de Himmler, chefe da frente interna.

O serviço de informação de guerra acrescenta que S. Excia e os demais Bispos alemães, denunciaram o neo-paganismo nazista.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS
OS CATOLICOS

A Ação Católica é eminentemente religiosa.

Pio XI

Ação Catolica

PROBLEMAS, REALIZAÇOES E IDEAIS

A Ação Catolica Brasileira é a milicia maxima do apostolado leigo instituida por ato coletivo do Episcopado brasileiro aprovado pela Santa Sé.

CATHEDRA PETRI

AINDA O IGUALITARISMO

Como viamos na ultima vez, Pio X condenou, em sua Enciclica contra o "Sillon", a opinião dos que põem no povo a fonte da autoridade, de tal modo que o governante nada mais seria do que um delegado popular. Vejamos, hoje, como a referida Enciclica prosegue no estudo do assunto.

"De resto, se o povo continua a ser o detentor do poder, que vem a ser da autoridade? Uma sombra, um mito; não há mais leis propriamente ditas, não há mais obediencia. O "Sillon", o reconheceu; desde que com efeito, ele reclama, em nome da dignidade humana, a triplice emancipação politica, economica e intelectual, a cidade futura, para a qual trabalha, não mais terá mestres nem servidores; os cidadãos aí serão todos livres, todos camaradas, todos reis. Uma ordem, um preceito, seria um atentado á liberdade; a subordinação a uma superioridade qualquer seria uma diminuição do homem, a obediencia, uma degradação. E assim, Veneraveis Irmãos, que a doutrina tradicional da Igreja nos representa as relações sociais, mesmo na cidade mais perfeita? Não é verdade que toda sociedade de criaturas dependentes e desiguais por natureza tem necessidade de uma autoridade que dirija sua actividade para o bem comum, e que imponha a sua lei? E, se na sociedade, se encontram seres perversos — e sempre os haverá — a autoridade não deverá ser tanto mais forte quanto o egoismo dos maus fôr mais ameaçados? Alem disso, pode-se dizer, com uma aparencia de razão siquer, que haja incompatibilidade entre a autoridade e a liberdade, sem que se cometa um erro grosseiro sose ensinar que a obediência é contraria á dignidade humana, e que o ideal seria substituí-la pela "autoridade consentida"? Não será verdade que o apostolo S. Paulo tinha em vista a sociedade humana, em todas as suas etapas possiveis, quando prescrevia aos fiéis a submissão a toda autoridade? Será verdade que a obediencia aos homens, enquanto representantes legitimos de Deus, quer dizer afinal de contas a obediencia a Deus, abaixa o homem e o avilta abaixo de si mesmo? Será que o estado religioso, fundado sobre a obediencia é contrario ao ideal da natureza humana? Será que os Santos, que foram os mais obedientes dos homens, foram escravos e degenerados? Enfim, poder-se-ia imaginar um estado social em que Jesus Cristo de novo sobre a terra, não mais desse o exemplo de obediencia, e não mais dissesse: 'Dai a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus?"

Notemos, entre todas, a seguinte passagem: "E assim, Veneraveis Irmãos, que a doutrina tradicional da Igreja nos representa as relações sociais, mesmo na cidade mais perfeita possivel?" Não nos esqueçamos, pois, de que a Igreja tem uma doutrina tradicional a respeito da ordem social. A simples expressão "doutrina tradicional", já é bastante significativa e inequivoca, de modo que todos podem logo compreender a que é que alude. E é esta doutrina que, hoje, se pretende renovar, adaptando-a ao sabor dos tempos. A tentativa não é inedita, como se vê pela ardente reivindicação da doutrina tradicional em sua integridade, feita por Pio X, em principios deste século. Prossigmos, porem.

"O "Sillon", que ensina semelhantes doutrinas, e as põe em pratica em sua vida interna, semeia portanto entre a vossa juventude católica noções erradas e funestas sobre a autoridade, a liberdade e a obediencia. Outra coisa não acontece quanto á justiça e á igualdade. Ele trabalha, como afirma, para realizar uma era de igualdade, que, por isso mesmo, seria uma era de melhor justiça. Assim, para ele, toda desigualdade de condição é uma injustiça, ou, pelo menos, uma justiça menor! Principio soberanamente contrario á natureza das coisas, gerador de inveja e de injustiça subversivo de toda ordem social. Assim, só a democracia inaugurará o reino da perfeita justiça! Não é isto uma injustiça ás outras formas de governo, que são rebaixadas, por este modo, á categoria de governos impotentes, apenas toleraveis!

"De resto, o "Sillon", sobre este ponto, vai de encontro ao ensinamento de Leão XIII. Ele poderia ter lido na Enciclica já citada sobre o Principado Politico, que, "salvaguardada a justiça, aos povos não é interdito escolherem o governo que melhor responda a seu caráter ou ás instituições e costumes que receberam dos antepassados", e a Enciclica faz alusão á triplice forma de governo bem conhecida, supondo portanto que a justiça é compativel com cada uma delas. E a Enciclica sobre a condição dos operarios não afirma claramente a possibilidade de restaurar-se a justiça nas organizações atuais da sociedade, pois que indica os meios para isso? Ora, sem duvida alguma Leão XIII queria falar não de uma justiça qualquer, mas da justiça perfeita. Ensinando, pois, que a justiça é compativel com as três formas de governo em questão, ensinava, que, sob este aspecto, a Democracia não goza de um privilegio especial. Os "sillonistas", que pretendem o contrario, ou recusam ouvir a Igreja, ou têm da justiça e da igualdade um conceito que não é católico".

Santo Deus! Nós não estamos fazendo exhumações arqueologicas! Estas palavras são ainda de ontem! E, no entanto, quantos ha, que, nos seus sonhos sobre um mundo novo, fazem como se elas nunca tivessem sido pronunciadas? É bem verdade que elas não agradam aos ouvidos contemporaneos. Com elas não se obtêm os aplausos das multidões, nem as simpatias das pessoas importantes, nem os sucessos mundanos. Com elas só se obtêm ondas de mau humor, como certamente iremos provocar, porque as relembramos agora. No minimo, dirão que nos falta o senso da oportunidade. Ah! esta questão das "oportunidades"...

Na Igreja, uma coisa é tanto oportuna, quanto ela parece inoportuna aos olhos do mundo. Algumas vezes, contudo, é tão forte, momentaneamente, a conjuração dos inoportunistas, que se torna atual o lamento do salmista: "Emudeci e humilhei-me, e nem mesmo falei de coisas bôas" (38,3). Mas elas acabarão por ser chamadas sobre os telhados.

MIGALHAS...

A **indiferença,** de que fala S. Ignácio como um dos caracteres da santidade, é um estado de alma em que a vontade, nas cousas licitas deixadas ao seu arbitrio, unicamente se inclina ao que, mais de pronto e com maior segurança, a conduz ao seu fim ultimo. Si lhe é necessario decidir-se, aceita a dor ou a alegria, a saude ou a doença, a riqueza ou a pobreza, a honra ou o desprezo, a vida ou a morte, tudo ou nada, contanto que ai esteja o bem da salvação e da gloria de Deus. Esquecida de si mesma, inteiramente alheia a tudo o que não é Deus, precipitar-se-ia no inferno, si no inferno, pudesse encontrar a maior gloria de Deus.

•

A indiferença requer grande pureza de intenção. Já não é a simples isenção de pecado venial, sinão que se caracteriza pela guerra ás imperfeições, aproximando-se mais e mais dos pincaros iluminados de altissima virtude.

É então a fome e sede de justiça; é o alimentar-se da vontade de Deus; é o não encontrar no ceu, nem desejar na terra, cousa alguma que não seja o Deus do seu coração; é o concentrar em Deus todos os desejos, todas as necessidades da vida.

DOM DUARTE

CONFERENCIAS DO REVMO. PE. JOSÉ DANTI

Prosseguindo na explicação da carta enciclica do Santo Padre Pio XII — "Do Corpo Mistico de Jesus Cristo e de nossa união nele com Cristo", o Revmo. Padre José Danti S. J. pronunciou, 4.a feira pp., ás 16 horas, na capela da sede da Liga das Senhoras Catolicas, mais uma de suas apreciadissimas palestras sobre o palpitante tema.

A assistencia a essas conferencias é facultada a todas as pessoas interessadas.

Dr. Durval Prado
Medico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15
S.o and. - Salas 512 - 13 - 14
(Edf. da Rua José Bonifacio)
Consul. com hora marcada pelo
Tel.: 2-7318

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

HOMENAGEM AO R. PE. SIGAUD, S. V. D.

Conforme noticiamos, realizou-se domingo 15, a homenagem que a Juventude Feminina Católica prestou ao Revmo. Pe. Dr. Geraldo de Proença Sigaud, S. V. D. dignissimo e zelosissimo Assistente Arquidiocesano da JEC. A festa transcorreu num ambiente de muita simpatia e cordialidade, cortando com a presença de muitos sacerdotes do Clero Secular e Regular, entre os quais destacamos alem do Exmo. Assistente Geral da Ação Católica, Sr. Conego Antonio de Castro Mayer, os Revmos. Pe. Vice-Provincial ra S. V. D. e Reitor do Seminario do Espirito Santo da mesma Congregação Religiosa.

O programa todo ele em torno de assuntos de formação ou apostolado, aliando o util ao agradavel foi executado com perfeição pelas moças encarregadas dos varios numeros.

A homenagem foi iniciada com uma saudação ao Revmo. Pe. Sigaud, pronunciada pela Exma. Srta. Alda Caleiro, dd. Presidente da nossa JICF. Foram estas as suas palavras:

"Rvmo. Padre Sigaud:

Coube-me ser a intérprete de minhas companheiras da Ação Católica na tarefa honrosa de apresentar a V. Revdma. a expressão de nosso respeito, de nossa grande estima, de nosso reconhecimento por vossa dedicação sem limites.

Acreditai, Revmo Pe. Sigaud, que não só no coração das Jecistas, de que sois zeloso Assistente, se encontraram esses sentimentos de que sou o portavoz. Tôda a Juventude Feminina Católica se orgulha de vos ter ao lado de seu dignissimo Assistente Geral; e, por isso, todos os seus setores aqui estão representados hoje, para juntos, como um só coração, vos saudarem.

Ontem, reunidas ao pé do Altar, pedimos a Deus por vós. Para Jesús Sacramentado, no silêncio da ação de graças, enumeramos — melhor do que poderia fazê-lo vossa modéstia — as virtudes que vos distinguem, suplicando a Nosso Senhor que as conservasse sempre em vossa alma, para a maior glória de Deus, merecimento vosso, e bem daqueles qu. vos cercam.

Este não foi, entretanto, o único pedido que fizemos ao Divino Hóspede Suplicamos-lhe também que sempre continuasseis junto á Ação Católica de São Paulo, da qual tendes sido um dos mais preciosos esteios.

De fato, a Ação Católica muito vos deve. Várias são as razões que, baseadas em fatos, justificam esta afirmação. Para exemplificar, será bastante que lembremos o trabalho por vós empreendido e levado a efeito no que se refere a esquematização desenvolvimento e seriação de circulos de estudos — trabalho êsse em que aliastes o conhecimento doutrinário á técnica pedagógica; em que salientastes as minúcias necessárias, sem perder a visão de conjunto; em que, com grande penetração psicológica, pusestes em relevo certos detálhes da vida espiritual e certos acontecimentos da vida de todos os dias. Não só a JEC se tem beneficiado do valioso material que tais círculos constituem, mas também os outros setores da Juventude Feminina Católica. Este motivo por si só já bastaria para vos tornar credor da gratidão de tôdas nós.

Aceitai, pois, Revmo. Pe. Sigaud, a homenagem cordeal, despretenciosa e espontânea que a Juventude Feminina Católica vos presta neste dia."

FESTA DE CRISTO-REI

Como já anunciamos, a Juventude na solenidade de Cristo-Rei promoverá as seguintes comemorações:

De manhã, ás 7 horas, na Igreja de São Francisco das Chagas, (da V. O. T. de São Francisco, no Largo de São Francisco), Missa com o comparecimento obrigatorio de todos os membros da Juventude Feminina. Após a ça. No dia da renovação do compromisso. Para essa renovação os membros da Juventude devem procurar as formulas na Séde, no verso escrever o proprio nome, e o nucleo a que pertence. No dia da renovação do compromisso, levará folha e a devolverá á pessoa que a coletar após a cerimonia.

No dia 29 á tarde, a Juventude comparecerá á Procissão Eucaristica de encerramento da Semana de Cristo-Rei, na Matriz de Santa Ifigenia.

No dia 31, ás 20,30 horas, no Salão de festas do Colegio Santo Alberto, á rua Martiniano de Carvalho, sessão solene com uma conferencia sobre o Reinado Social de Jesus Cristo, e uma parte recreativa. Fará a Conferencia o Exmo Dr. Plinio Correa de Oliveira, Diretor do LEGIONARIO.

CIRCULOS DE ESTUDOS DA JUVENTUDE ESTUDANTINA CATOLICA FEMININA

1.o Ano de Compromisso.
7.o mês.
B. Formação Ascetica.
I A Direção Espiritual.

I. A Direção Espiritual é extremamente util em nossa vida interior. Em certas dificuldades e para um progresso garantido, é indispensavel.

Deve, porem, ser procurada com certas disposições de alma, afim de dar bons frutos.

A primeira disposição de alma regurida é a intenção pura e reta. Nós expomos nossas dificuldades ao nosso Diretor e lhe pedimos conselho, levados somente pelo desejo de ofender menos e amar mais a Nosso Senhor. Isto quer dizer, o movel que nos incita deve ser a gloria de Deus, o prazer do Sagrado Coração. Podemos e devemos alimentar o desejo de conquistar um bom lugar na gloria eterna.

Mas alem dessas intenções não devemos procurar nossa validade. Facilmente a direção é procurada por intenções menos perfeitas. A validade e uma simpatia natural a perturbam frequentemente.

Realmente, acaricia a validade saber que um Sacerdote douto e virtuoso se ocupa conosco, dedicando, a cuvir-nos, seu tempo, sua atenção, e se sujeitando a escutar pacientemente e interessado a narrativa de nossa vida. Sentimo-nos importantes. Depois facilmente o demonio nos tenta de validade ao expormos detalhadamente o bem que fizemos, ou nos convida a desculparmos e enfeitarmos os nossos defeitos.

Uma tal D. E. não nos faria bem. Seria semelhante ao tratamento que certos doentes fazem, não para cobrar saude, mas para se sentirem alvo de cuidados.

Umas humilhações a que o nosso Diretor nos submeta serão otimo remedio para essa nossa fraqueza. Por isto não estranhem as jecistas se seu Diretor Espiritual as humilhar ás vezes, se se fizer esperar, mostrar pouca atenção, não se impressionar com os "casos gravissimos". Aproveitam esses pequenos incidentes, ora voluntarios, ora inconscientes, para cultivar uma intenção muito simples, na D. E. Completem esta cura com a meditação da Paixão de Nosso Senhor. Como Ele sofreu por nós! Diante de sua Paixão, das dores e ignominias de sua Morte nós sentimos vergonha dos motivos mesquinhos que porventura nos animavam a trabalhar em nossa santificação.

2. Um segundo obstaculo á pureza de nossa intenção na D. E. é a simpatia por nosso Diretor. É indispensavel que nosso D. nos compreenda e afine com nossa psicologia. É indispensavel que nós lhe tenhamos confiança.

Daí vem obvio perigo de nós começarmos a gostar dele com afeto sensivel, que vem perturbar a paz do nosso coração e introduzir um elemento por demais humano na nossa vida interior. O afeto do nosso coração pertence a Jesus. Por amor Dele, as que se casam, dedicarão este afeto ardente a seu marido e a seus filhos. A mais ninguem. Não se ama com afeto sensivel nem os amigos nem os superiores. Temse por eles estima e respeito, mas não "amor". O demonio procurará perturbar a D. E. com tais afeições. Por isto, o D. E. trata seus dirigidos com reserva e distancia. Os dirigidos não e devem estranhar. Eles mesmos cultivarão grande respeito por seu D. E. evitando familiaridades e demonstrações pessoais de amizade. Fora da D. E. só pensarão no seu Diretor, com calma e como se pensa em um superior por quem se reza.

3. Estes dois escolhos que podem prejudicar a D. E. podem ser evitados com facilidade, se a alma cultiva o espirito de mortificação e guarda seu coração para Jesus e a Virgem Maria.

Assemelham-se a bancos de areia no leito dos grandes rios. Podem ser evitados com um pouco de atenção e generosidade.

4. Na D. E. as consultas sejam regulares, mas não frequentes demais. Alem de expor as suas dificuldades, procurem as jecistas aprender do seu D. E. as normas gerais de agir. Não se contentem com as soluções particulares, mas perguntem quais são os principios gerais que nos devem orientar nas varias circunstancias. Assim lucrarão muito mais da D. E. e poderão resolver sozinhas muitas coisas de menor importancia.

5. Sejam absolutamente francas com o seu D. E. mostrando-lhe o bem que fazem e o modo como o realizam: mostrando o mal que praticam, as dificuldades que sentem no interior. Aconselhem-se tambem em coisas que pareçem indiferentes e profanas, para aprenderem a orientar sobrenaturalmente todos os aspectos de sua vida.

II. Recolhimento e dissipação.

I. A luta contra a dissipação e em favor do recolhimento nos acompanhará durante a vida toda. As coisas do mundo não se contentam com ocuparnos mas querem avassalar nosso coração. Elas querem penetrar o intimo de nossa alma, encher-lhe os refolhos, de maneira que nosso coração seja como uma sala onde ha muita gente e todos fazem barulho. Dentro de um tal coração agitado e dissipado Deus não pode falar, porque ninguem dele se lembra nem lhi presta ouvidos.

2. Contribue para nos dissipar tudo o que nos empolga e avassala, tirando-

(Conclue na 7.a pag.)

SEMANA DAS VOCAÇÕES NO COLEGIO ARQUIDIOCESANO

Aspecto parcial da exposição da Semana das Vocações no Colegio Arquidiocesano

Comunicam-nos do Colegio Arquidiocesano:

"Está entrando na tradição do Colegio Arquidiocesano a realização de uma semana das vocações. Neste ano foi levada a cabo com brilhantismo entre os dias 17 e 24 de outubro.

Promovida pela diretoria do colegio, apoiada nos alunos mormente membros da J. E. C., teve pleno exito como era de se esperar, contando com um nucleo de fervorosos como são os jovens jecistas do Arquidiocesano.

Por principio, em todas as suas campanhas a J. E. C. dá capital importancia á atividade espiritual. Assim é que iniciamos os trabalhos por uma novena pelas vocações. Foi criado um centro de interesse em todo o grande colegio por meio de inumeros cartazes e letreiros, da autoria dos alunos.

Nos três primeiros dias os professores amaciaram o terreno nas suas discorrendo sobre o tema que nos interessava. Na noite de terça feira foi projetado lindo e sugestivo filme intitulado: Cada um tem a sua cruz. Nos intervalos foram lidos varios trabalhos por jecistas e cruzados.

Quinta feira, á noite, houve uma sessão solene plenaria da A. C. e da C. E. I., no salão de atos, com assistencia de todos os alunos e sob a presidencia de honra do Revmo. Irmão Afonso, assistente geral, do Revmo. Ir. Provincial e do Revmo. Ir. Reitor. A presidente efetiva foi tida pelo presidente da J. E. C. auxiliado pelos presidentes da CEI (secção interna e externa). Foi realizada uma palestra sobre um episodio evangelico, pelo presidente da C.E.I. Antonio Cesar Lima. De inicio, disse o Snr. José C. de Freitas Castro, pres. da JEC.:

Abrindo a sessão desta tarde, quero ressaltar que não se trata propriamente de uma recreação, senão antes de uma reunião regular da Ação Catolica e da Cruzada Eucaristica tornada publica e solene. Naturalmente será revestida da seriedade e da simplicidade que competem á nossa associação e ao assunto que nos ocupa: Vocações.

Presidirão esta sessão, os chefes das associações internas: Pres. da C.E.I. e da A. C.. Sentimos a ausencia do Dr. Nilo a quem a J.E.C. expressa seu apoio e sua admiração. Aos Congregados, a nós ligados pelos laços da caridade e do mesmo ideal, os jecistas e Cruzados lhes apertam cordialmente a mão em prova de amor e de união.

* * *

Quero sobretudo assinalar a presença dos Revmos. Irmãos Superiores da Congregação Marista, Irmãos: Afonso, assistente do Brasil, Exuperancio, provincial; Mario Cristovão, diretor da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras de Curitiba e 1.o conselheiro provincial e do Revmo. Irmão Reitor, conselheiro provincial.

Todos, nos são de sobejo conhecidos. O Irmão Assistente, nos seus 50 e tantos, é uma figura impar de jovem, ardoroso e empreendedor. Filho da martirizada mas heroica França, da França que surgirá da hecatombe para gloria e prestigio da latinidade, transplantou-se cedo ainda, para as brasilicas plagas em terras sulinas, onde sorveu a selva e o espirito apostolicamente aventureiro do heroico dominador dos pampas.

E o Irmão Provincial: alma de abnegado; irradiando bondade... mais uma vez evocamos seu glorioso e aureo jubileu e o saudamos com uma franca salva de palmas!

A ele e ao Revmo. Irmão Cristovão devemos o Arquidiocesano. O suntuoso estabelecimento que nos abriga é imagem candente dessas duas grandes almas.

E o Irmão Reitor e os bons e incansaveis Irmãos que dia e noite pensam em nós: em nosso bem estar material e moral, em nossos corpos e em nossas almas, em nossas intelligencias... que rezam, sempre por nós... bem sabemos o quanto fazem!

A eles, nossa estima e nossa gratidão. Nestes dias roguemos a Deus pela Mediação todo poderosa de Maria Santissima que envie otimos e numerosos membros para o sublimado magisterio desses abnegados religiosos que lutam em prol da mocidade da nossa amada Patria!

A eles os nossos aplausos neste momento.

A seguir foi dada a palavra ao Presidente da C.E.I. que discorreu com elegancia e naturalidade sobre o tema do Santo Evangelho: Optimam partem elegit.

Ato importante desta reunião foi sem duvida a proclamação de Nossa Senhora Medianeira de Todas as Graças, como 1.a Padroeira do nosso nucleo, finalizando com uma comovente apoteose á Santissima Virgem. Neste ato usou da palavra o pres. da J.E.C.:

"Este numero seja uma homenagem a Nossa Senhora Rainha dos Apostolos e Mãe da Divina Graça.

Ela, a Virgem pura, deu-nos o Grande Presente celestial: Jesus, o proprio Deus! Por Ela, como por um canal nos vem toda a graça. É Ela a Intercessora poderosa, a Advogada invencivel, a Medianeira incansavel. Nela confiamos plenamente. É o nosso RECURSO ORDINARIO, no dizer do Vel. Champagnat.

E nossa confiança nesta boa Mãe se baseia no seu poder e na sua bondade.

Ela, tudo pode, como Mãe de Deus. E como Mãe nossa, quer sempre nos atender. Nestes dias em que trabalhamos pelo que há de mais necessario: Homens, apostolos de verdade, a serviço da Igreja, a Ela confiamos o nosso pedido, na certeza de sermos atendidos.

De hoje em diante, Ela, Nossa Senhora Medianeira será a Padroeira do nosso nucleo Jecista. Peço ao Revmo. Irmão Reitor queira satisfazer o nosso desejo e venha descubrir-lhe a imagem sagrada que espera avidamente o nosso olhar. (O R. I. Reitor descobre a imagem e faz a proclamação).

Ela, a Rainha dos Apostolos, protegerá, conservará, aumentará e dará fervor nos jovens apostolos que num trabalho silencioso vão se preparando para exercer o apostolado nas valorosas fileiras da A. C.

A partir de hoje, em homenagem a Nossa Grande Padroeira, como fruto desta semana memoravel e para alcançar vocações sacerdotais e religiosas, os jecistas e cruzados se comprometem em praticar o sabado do sacerdote.

Pratica simples, criada por um membro da congregação salvatoriana em 1934 e que consiste em o 1.o sabado imediato á 1.a sexta-feira do mês, oferecer ao Divino Salvador pela mediação da Mãe de Deus, a Santa Missa e todos os atos meritorios deste dia pela santificação do Clero.

Finalizando, cantemos uma Ave-Maris, qual mistica rosa, e com suas petalas, cinjamos á Virgem Nossa Senhora Medianeira nossa insigne Padroeira."

* * *

Todos os numeros foram executados com maestria e vibração o que prova a vitalidade da nossa associação. Felicitamos os nossos irmãos de ideal que tão bem se desempenharam das suas tarefas, e elevaram bem alto entre os alunos o conceito da C. E.I. e da A.C.

Um dos atos mais animados da semana foi a organização da exposição de farto material sobre as vocações, numa das salas do monumental Arquidiocesano. Em primeiro plano vemos sugestivos quadros alusivos á ideia central: Vocações. Queremos ressaltar a colaboração de numerosas Congregações: Jesuitas, Salesianos, Camillanos, Passionistas, Agostinianos Recoletos, Salvatorianos, Verbo Divino, Capuchinhos, Sacramentinos, Carmelitas, Lazaristas, etc. que se fizeram representar, algumas cedendo-nos mesmo o material que virá aumentar o patrimonio da J. E.C. e da CEI. e servirá em proximas exposições. A todos, os nossos agradecimentos.

Na sala de exposição dotamos o stand da Congregação Marista com todos os superiores gerais e em frente, um stand da J.E.C. Este ultimo fala da nossa vocação comum, da vocação apostolica que deve ser conservada e dirigida na escola de formação que é a JEC e que se destina a preparar os apostolos da "Nova Geração", cavaleiros andantes do bem e da verdade, inteira e exclusivamente ao serviço da Santa Madre Igreja.

Nos dois ultimos dias, 22 e 23, pela manhã foram ministradas magnificas conferencias por dois professores do nosso Seminario Maior. A noite, em sessão solene de encerramento, o Exmo. Mons. Reitor do Seminario e Visitador Apostolico dos Seminarios do Brasil, encerrou a serie de palestras com palavras candentes que a todos maravilharam quanto á forma e quanto á clareza e profundeza dos conceitos.

Entre os diversos numeros da sessão de encerramento destacamos a projeção de artisticos quadros comentados e musicados, confecionados que foram expressamente para esta ocasião. Um coro falado, levado por um grupo de jecistas e simpatizantes, da autoria do nosso Revmo. Pe. Assistente, A JUVENTUDE DO BRASIL A SERVIÇO DA IGREJA, com engenhosa apoteose á Igreja e ao Brasil foi muito apreciado. (aqui aproveitamos para agradecer a nossas irmãs jecistas que nos emprestaram as lindas tunicas de seda).

Da 2.a parte, queremos citar os dois dramas interpretados com felicidade por um grupo de alunos. Igualmente o orfeão que interpretou os hinos papal e das vocações foi muito aplaudido.

Em varios lugares foram instalados letreiros luminosos sobre o tema: Vocações.

Foi sem duvida uma grande semana que a todos agradou deixando grata impressão. A Deus de se valer das nossas pobres orações para que produza frutos sazonados em proveito da causa da S. Madre Igreja.

* * *

O Nucleo Jecista vai adiantando-se devagar mas com segurança sob a orientação segura e dedicada do Revmo. Pe. Geraldo de Proença Sigaud, espirito lucido, talhado para as organizações de juventude. Por sinal, seus circulos de estudo para a JEC: algo de profundo e de pratico; é a doutrina numa condensação notavel; admiravel. Pena não estejam reunidos em volume. É na forja de uma intensa formação espiritual que os nossos jovens perseverarão e serão instrumentos adequados a serviço da Santa Igreja. Por isso, a meditação na base, a direção espiritual, a leitura espiritual, o exame de consciencia, a união eucaristica pela comunhão diaria quanto possivel e pelas visitas ao Santissimo, a vida de fé; a coroar a obra ciclopica dessa imensa catedral, uma devoção apaixonada a Maria Santissima devoção "indispensavel" para a perseverança do moço... eis uma partesinha do programa de formação jecista. Formação basica e integral. Formação austera, rigida, que a doutrina evangelica não é para os moles mas sim para os herois, os abnegados, os "violentos": — o ceu padece violencia...

O jecista que sai desta escola onde quer que esteja, será o apostolo intransigente do bem e da verdade. Não raro acabará vendo seu grande ideal cristalizar-se, ingressando na vida religiosa, por mais austera, acostumado ao sacrificio do capricho e do comodismo.

Dotada de uma otima sede mobiliada, conta com boa biblioteca, toda feita de livros escolhidos a dedo e especializados. Seu arquivo vai se organizando definitivamente. Já possui patrimonio importante o que é sem duvida, ao lado das forças morais, uma garantia de durabilidade.

É de notar que todos os serviços são feitos por socios: desde o mais humildezinho, como o asseio e boa ordem na sala, até a presidencia, desenvolvendo-se assim sobremaneira o espirito de iniciativa e de responzabilidade.

Mas já estamos saindo do nosso objetivo: A Semana das Vocações. À diretoria do Col. Arquidiocesano que nos proporciona todas as facilidades e que cheia de interesse e compreensão pelas finalidades e alcance desta associação mestra, a J.E. C. protesta sua inteira submissão e sua gratidão sem fim por quanto realizou em seu favor. Agradece sobretudo ao Revmo. Irmão Reitor por lhe haver estendido fidalgamente a mão e tê-la erguido ao nivel em que se encontra.

VOZES DE PETROPOLIS
A MELHOR REVISTA CULTURAL DO PAIS
ASSINATURA ANUAL
Cr. $ 30,00
EDITÔRA VOZES L.da
RUA DO SENADOR FEIJÓ 168

Crate
SCIENTIFICAMENTE
AS SUAS FERIDAS
• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroidas, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.
Pomada SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

A VIDA É UM PONTO DE...?

O futuro a Deus pertence, porém, não ha duvidas quanto ao futuro de um sifilitico que descuida seu tratamento. Terá sua vida atormentada pelo suplicio do reumatismo em suas varias formas, dôres de cabeça, deformações dolorosas das juntas, feridas, ulceras, tumores e outras molestias da pele, doença dos olhos, do coração, estomago, figado, rins, bexiga, etc.

Para quaisquer destas manifestações da impureza do sangue (hereditaria ou contraida) tambem não ha duvida que o remedio indicado é

"Galenogal"

porque sua formula cientifica, isenta de alcool, o torna o auxiliar preferido, dos medicos especialistas no tratamento da Sifilis.

"Antes prevenir que curar", comece hoje mesmo seu tratamento

N.o 96 — E C

PAULISTA
A NOSSA LOTERIA!
6.ª FEIRA
500 MIL Cruzeiros
Cr$ 500.000,00
MENOS BILHETES, MAIS PREMIOS,
MAIOR PROBABILIDADE DE ACERTAR

EVANGELHO

LEALDADE

VIGESIMO SEGUNDO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(S. Mateus, cap. 22, vrs. 1-15)

Naquele tempo, retirando-se concertaram os Fariseus em comum sobre o modo de apanhar a Jesus em uma falta nas suas palavras. E enviam aos seus discipulos com os Herodianos, para lhe dizer: "Mestre, sabemos que és veraz, e ensinas deveras o caminho de Deus, e não tens cuidados de coisa nenhuma, pois que não olhas as pessoas dos homens; dize-nos, pois, que te parece: É lícito dar o tributo a Cesar, ou não? — Conhecendo, porem, Jesus a malicia deles, respondeu: "Porque me tentais, hipocritas? mostrai-me a moeda do tributo. — E eles lhe apresentaram um dinheiro. — Disse-lhes Jesus: "De quem é esta imagem e a inscrição? — Responderam-lhe: "De Cesar". — Então lhes disse: "Dai, pois, a Cesar o que é de Cesar; e as cousas que são de Deus, dai-as a Deus".

COMENTARIO

Não dissera Jesus aos seus discípulos, ordenando-lhes a simplicidade: "Seja tua palavra: sim, sim; não, não?" E como então agora usa de um subterfugio para não responder diretamente á questão proposta pelos fariseus e herodianos? Não pareceria mais nobre, mais legitimo, mais correto mais leal responder superiormente pela afirmativa, ou pela negativa, conforme a verdade, arrostando muito embora as iracundias do povo, ou de Cesar? Decididamente não se compreende este procedimento do Divino Mestre!

Eis uma argumentação que Vesillot atribuiria certamente a Monsieur Coquelet. Monsieur Coquelet é um rapaz inteligente, que se encontra em todas as eras, e em todos os climas. Amigo do progresso, ele adora todas as grandes invenções. Extasia-se diante do Radio, admira a grande imprensa, maravilha-se diante dos oradores que falam muito e dizem pouco, venera e respeita qualquer Monsieur Chose que por ai venha a surgir. Seu forte é a lealdade Catolico com restrições, não ha virtude que ele mais prese do que a palavra franca, o cumprimento do dever, a fidelidade aos contratos. Sua palavra segue á risca o Evangelho: "Sim, sim"; "não, não".

Se fosse funcionario publico, estaria no rol dos que certo jornalista classificou entre os martires.

Pois bem, Monsieur Coquelet, não compreende as sinuosidades de que se servia o Divino Mestre nesta, como em outras respostas, aos escribas, fariseus, herodianos, toda a classe de hipocritas de seu tempo. Ela porque ele julga o Evangelho incompleto, imperfeito; ela porque ele tem restrições que fazer ao Catolicismo. Ela porque ele abomina de morte aos catolicos que fazem apostolado com inteligencia, e não expõem suas baterias ao alvo dos tiros certeiros do inimigo. — "Não valeria mais a pena morrer martir? Ao menos se salvaria a lealdade, e até os inimigos prestariam sua homenagem a uma qualidade tão simpatica!"

— Não, Monsieur Coquelet; não é preciso ser assim tão estupido para ser catolico. Mais. É preciso absolutamente não ser estupido para ser apostolo. Pois que não é facil aliar a simplicidade da pomba á astucia da serpente. Não se tomando cuidado com esta ultima qualidade, a pessoa pode terminar no cinismo mais revoltante; como a má compreensão daquela primeira tem como filha a idiotice mais ridicula. O necessario é envolver o preceito do Nosso Senhor que manda que nossa palavra seja sempre "sim, sim; não, não", nas expressões que mais concorram para a exaltação da Santa Igreja, e a salvação da almas. Em outras palavras, nosso apostolado deve sempre usar meios licitos, mas todos os meios licitos.

E meios licitos são todos aqueles que não faltam á verdade. E é tão facil não faltar á verdade. Basta não mentir nunca.

ESCRITORIO "TEMIS" LTDA.
DE
DECIO DE MORAES E CARLOS FRISCHHORN JUNIOR
De questões Juridicas e de Contabilidade
Serviço rapido no Despachos perante todas as Repartições — Comunica a seus clientes e colegas sua mudança para a Praça da Sé, 54 — s.o s/505
Fones 4-6364 e 2-6779

MANOBRAS ANTI-CLERICAIS NA REPUBLICA DE S. SALVADOR

Jornal comunista faz acusações ao Clero estrangeiro — Protestos do Arcebispo Metropolitano e do Cabido

Por despacho procedente de São Salvador informa a N. C. que um semanario daquela cidade publica o protesto que o Cabido Metropolitano dirigiu ao diario "A Tribuna" da mesma cidade, "contra as caluniosas acusações feitas ao Clero estrangeiro".

Num breve telegrama, o Exmo e Revmo Mons. D. Luis Chaves e Gonzales suspendeu sua assinatura da "Tribuna". Um movimento de "boicot" que foi iniciado pelos católicos revela a profunda aversão que suscitou uma serie de artigos atacando a Igreja Católica Apostolica Romana publicada pelo citado diario salvadorense "A Tribuna", cujo diretor Pedro Geoffroy Ribas é conhecido lider da esquerda. Em um editorial, o semanario católico "Criterio" pergunta: "Fará esta campanha anti-católica parte do plano conjunto ditado por Moscou e exposto no recente congresso comunista do Mexico? Nem afirmamos, nem o negamos. Unicamente queremos dar a voz de alerta...

Em notas, editorais e artigos sucessivos "A Tribuna" manteve uma campanha de blasfemias, insultos e acusações contra o Clero e contra a Igreja Católica "A mais elementar honradez jornalistica — refutava numa edição extra o semanário católico "O Criterio" — exige que todas e cada uma das afirmações e acusações que se façam, sejam suficiente e concretamente provadas... E "A Tribuna" não provou nenhuma de suas calunias.

"Com efeito, o citado diário, depois de pronunciar-se com irreverência sobre o Santo nome de Jesus, de tratar com descortezia o Arcebispo, e de atribuir a Igreja "a pretensão de converter-se em dona e senhora de nossas instituições governamentais", acusava ao Clero Católico de estar "fazendo um trabalho dissociador, subversivo, demagogico e falso", e de ser o "baluarte fascista na America" Suas calunias deram lugar á exposição, por parte dos católicos, das doutrinas fundamentais difundidas pela Igreja.

Essas acusações são formuladas não só por um jornaleco de São Salvador, mas encontram-se comumente nas folhas ou em artigos veladamente vermelhos. Esquecem estes falsos apregoadores da liberdade que a mesma bandeira que eles defendem esteve, em uma epoca em que as democracias lutavam sem esperança de vitoria, saqueando, destruindo, e matando tudo aquilo que lhe cabera numa fraternal divisão de um pais indefeso — a Polonia. Quando as Democracias asseguraram pela sua energia, pelo seu trabalho e mais que tudo pelas graças de Deus Nosso Senhor a vitoria, essa mesma bandeira rubra mudou de facão para torpedear essa mesma vitoria, esquecendo que a Igreja Católica Apostolica Romana, ainda quando grandes potencias europeias tremiam perante o III Reich e cediam atemorizados a Austria e a Checoslovaquia, já tinha condenado toda e qualquer especie de totalitarismo preto, pardo ou vermelho.

Sua Excia Revma. Mons. Chavez e Gonzales declarou num artigo que a "essencia doutrinal de todo o sistema verdadeiramente totalitário tem sido condenada repetidamente pela Igreja Católica, qualquer que seja a forma externa: — fascista, nazi, comunista..." E fazendo suas as palavras do Exmo e Revmo Mons. Gustavo J. Franceschi, de Buenos Aires, acrescentou: "O totalitarismo, não estando constituido pela forma exterior do regimo politico, sinão pelo principio de filosofia moral e politico social que o anima, pode assumir até mesmo a forma aparentemente contraditoria da ditadura democratica, como desgraçadamente sucedeu com alguns paises da América, pois pretendem absorver da América, pois pretendem absorver tudo, aspiram a abranger tudo." Afirmando que é "uma verdadeira calunia" dizer que o clero "sustenta os erros funestos do totalitarismo,", advertiu o Prelado salvadoreses: "Precisamente o vocabulo totalitarismo adquiriu seu sentido atual no seio do facismo italiano que recebeu sua definição, por assim dizer, na polemica ocorrida com a Santa Sé em abril de 1931" "O que se passa simplesmente é que, com preconcebidas intenções de o ferir Clero — sobre tudo no momento em que reclama os direitos do povo católico salvadorense — se aproveitam seus detratores de qualquer palavra que adulteram com remarcada malicia". Uma serie grande de artigos escritos por Sacerdotes e leigos, publicados na imprensa salvadorense, prolonga o trabalho de exposição do Exmo. e Revmo. Arcebispo Metropolitano.

Ainda comenta "Criterio", por motivo da arenga da "A Tribuna" os protestantes entraram numa verdadeira avalanche de cartas e artigos contra o Clero católico apostolico e romano, convertendo a "A Tribuna" na tribuna do protestantismo "É curioso observar que muitos dos que proclamam a liberdade dos cultos, a utilizam como bandeira para cercear os direitos da religião que professa a imensa maioria dos salvadorenses".

ALFAIATARIA
BROSSI
Cavalheiro: Seja elegante!
Vista-se numa das melhores alfaiatarias do Braz
Facilita-se o pagamento
RUA BRESSER N. 452
São Paulo

SCHUSCHNIGG AINDA ESTARÁ VIVO?

Informa a N. C. que varios periodicos europeus têm publicado algumas noticias sobre a possibilidade do chanceler Kurt Schuschnigg estar ainda vivo.

As autoridades do Vaticano informaram que até o presente, nenhuma informação que pudesse confirmar aquelas noticias, foi recebida pela Vaticano.

Será imensa a satisfação do mundo católico, se o grande chanceler for encontrado vivo nos campos de concentração.

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

O SANTUARIO DE CRISTO REI, DO TATUAPÉ

O Santuario de Cristo Rei, em construção no Tatuapé

A Arquidiocese de São Paulo, conta agora com um Santuário, consagrado a **Cristo Rei**. Há cinco anos, no bairro Tatuapé, nesta cidade, está se construindo a Igreja de Cristo Rei. O povo católico de Tatuapé, em colaboração com os benemeritos Sacerdotes da Congregação do Verbo Divino, vê sempre mais e mais coroados os esforços feitos em favor de sua Igreja paroquial. Já no ano passado, celebrou-se a cobertura da Matriz. Neste ano ergue-se ao alto a esbelta torre, em cujo cimo, será hoje colocada a cruz. Para este dia, festa de Cristo Rei, foi elaborado um esplendido programa, preparado por Novenas solenes nos dias 20 a 28 de Outubro, ás 19,30.

Dia 29, festa do Divino Padroeiro: ás 5,30, Missa em louvor de Cristo Rei, com comunhão geral do Apostolado da Oração. As 7, Missa em louvor de Cristo Rei, com comunhão geral dos Congregados Marianos, das Filhas de Mari., crianças e todos devotos de Cristo Rei. As 8,30 Missa em louvor de Cristo Rei, pelas crianças. As 10 horas, Missa solene cantada, em ação de graças a Cristo Rei, por todos os benfeitores e amigos do Santuário. As 15 realizar-se-á a tradicional Procissão havendo na volta á entrada na Igreja, pregação por conhecido orador sacro.

A Paroquia dirige o seguinte apelo:

"Povo de São Paulo! Povo da minha terra da Santa Cruz! Vinde e vêde! o nosso Brasil nasceu sob a égide sagrada da Cruz de Cristo Rei! O nosso Brasil Católico, o nosso São Paulo, está consagrando ao Senhor do Universo um Templo, um Santuário, que se levanta no Tatuapé. Cristo Jesus deve reinar em nossos corações, em nossos lares, em nossa Patria! O seu Coração-Rei é digno de nossa honra, louvor e adoração! Ajudemos todos tanto com nossas preces, em pel. sacrificios, para que quanto antes se complete a construção da Igreja de Cristo Rei, para assim ajudarmos á maior extensão do Reino de Cristo Jesus; para que o nosso Brasil seja abençoado! Para que o nosso Brasil marche sob as bençãos auspiciosas de Jesus, uno e firme e seguro no caminho de feliz prosperidade; marche e contribua para o vitorioso triunfo da Santa Cruz de Cristo Rei! Para que o nosso Brasil, Terra da Santa Cruz, se torne sempre mais de Cristo, todo de Jesus!"

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

A AGUA BENTA

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

A agua benta é um dos sacramentais da Santa Igreja. Se formos inquerir a sua origem, iremos encontrar o seu uso já nos tempos apostolicos. Remonta, pois o uso deste Sacramental ás primeiras eras do cristianismo.

Como o seu nome está a indicar, a agua benta é uma coisa santa, que merece tôda a nossa veneração e todo o nosso respeito. Em virtude da oração litúrgica que o Sacerdote proferiu sôbre a agua natural não podemos mais aplicá-la para outros fins que não sejam religiosos. Porquanto, a agua foi tirada do seu uso profano para ser utilizada pelos fieis para fins inteiramente religiosos.

É a própria Igreja de Cristo que nos dá o exemplo do quanto tem em alta estima êste sacramental Frequentemente, ela se utiliza de agua benta nas funções de diversos atos litúrgicos. Não há uma benção em que seus ministros não lançem mão deste poderoso sacramental afim de impetrar os efeitos espirituais, próprios de cada benção. E com ela que o Sacerdote asperge os nossos doentes, os nossos campos, as nossas casas, etc. A entrada de nossos templos, vamos encontrá-la, em lugares bem visiveis e acessiveis a todos, afim de que os fieis se persignem com ela, quando vão falar a seu Deus e, implorar-lhe as graças de que têm mais necessidade, na Casa do Senhor.

As famílias piedosas tudo fazem para que a agua benta não venha a faltar em seus lares cristãos. Como impreciosa vivamente o visitante que, ao ser introduzido nos diversos apartamentos de um lar profundamente católico, depara com pequenos recipientes contendo este utilissimo sacramental da nossa Santa Igreja! Assim costumam fazer as familias genuinamente católicas e que procuram viver e praticar aquele "sentire cum Ecclesia", hoje em. dia tão necessario neste mundo de confusão em que vivemos.

Infelizmente, há muitas pessoas que por má fé ou por ignorância das coisas sacras empregam êste sacramental fi supersticiosos ou inteiramente indignos de uma coisa santa. Aqui não vemos o uso da agua benta, mas sim, o seu destestavel abuso.

Nêste ponto, os espiritas são mestres consumados. Em quantas "receitas" de espiritas, macumbeiros, ou benzedores, não se exige uma aplicação da agua benta "afim de que o doente recupere a saude, seja feliz em alguma empreza, etc!" É um sacrilégio!

E muitos fieis se deixam enganar por êsses charlatães que não têm pejo de fazer uma profissão a serviço dos poderes infernais. Quantos católicos que obedecem cegamente às ordens de quem vive a menosprezar os preceitos da Igreja e a desrespeitar as coisas mais sagradas e mais Santas da Igreja!

NOVA ET VETERA

ARQUIVAMENTO DE ENCICLICAS

Em dois grandes grupos principais se dividem os partidarios da campanha de silencio em torno da palavra do Papa: — Há os que publicamente recomendam que se arquivem as Encicli.cas pontificias, por constituirem um entrave á livre propagação dos erros modernos. Em segundo lugar ha os que se confessam filhos obedientes da Igreja, mas na realidade vivem á margem da doutrina catolica, passando por cima das definições e pronunciamentos pontificios, com o que acabam encerrando as Enci licas Papais num arquivo fechado a sete chaves. Esta ultima raça é mais perniciosa, por se filiar á dos escribas e fariseus. Não falam em arquivar as Encicilicas, mas de fato as arquivam.

* * *

Vimos no ultimo numero como a confusão da **tése** e da **hipotese** a respeito das relações da Igreja e do Estado não constitue novidade, pois foi arma usada pelos "americanistas" neo-liberais no fim do seculo passado. Prosseguiremos hoje a transcrição do que se acha a respeito no livro do Padre Maignen, por onde verão os nossos leitores que o arquivamento de Encicilicas tambem é expediente surrado.

* * *

"Até estes ultimos anos, um certo numero de católicos e alguns teologos achavam que era permitido estabelecer uma distinção entre a Encicilica **Quanta Cura** cuja autoridade é evidentemente a de um ensinamento **ex-cathedra** da Santa Sé Apostólica, e o **Syllabus**, que eles acreditavam poder considerar como um documento anexado á encicilica e não tendo suas condenações outra autoridade doutrinal que a das alocuções pontificias das quais todas as proposições haviam sido extraidas.

Em que pese a probabilidade dessa opinião no passado, ela não mais nos parece conciliavel com a nova promulgação do **Syllabus**, inserido por Leão XIII no proprio corpo da Encicilica **Immortale Dei**. Com efeito, acha-se expressamente declarado, nessa Encicilica, que o **Syllabus** foi redigido por ordem de Pio IX, "afim de que, neste diluvio de erros, os católicos tivessem uma direção segura." Eis, na integra, essa passagem da Encicilica sobre a **Constituição Cristã dos Estados**:

"A respeito da separação da Igreja e do Estado, o Pontifice (Gregório XVI) se exprime nestes termos: —

"Nós não podemos esperar para a Igreja e o Estado melhores resultados das tendencias daqueles que pretendem separar a Igreja do Estado e romper a concordia mutua entre o sacerdocio e o imperio. E que, com efeito, os fautores de uma liberdade desenfreada temem essa concordia, **que tem sido sempre tão favoravel e salutar aos interesses religiosos e civis**" Da mesma maneira, Pio IX, cada vez que se apresentava ocasião, condenou as falsas opiniões mais em voga, e em seguida delas fez redigir uma sumula, afim de que, em um tal diluvio de erros, os católicos tivessem uma direção segura."

E, como para sublinhar ainda mais o alcance e o significado dessa declaração, Leão XIII fez reproduzir, em nota do texto de sua Encicilica, as proposições XIX, XXXIX, LV, LXXIX do **Syllabus**, as duas ultimas das quais precisamente condenam a doutrina do **americanismo**. Mas ainda não é tudo; afim de evitar todo equivoco, e de desautorar as distinções que se pudessem fazer, apoiando-se sobre o fato de que as referidas proposições eram simplesmente citadas em nota e não inseridas no texto da Encicilica, Leão XIII resume e confirma o conjunto de seu ensinamento nestes termos: —

"Dessas decisões dos Soberanos Pontifices (Gregorio XVI e Pio IX), **torna-se necessario absolutamente admitir** que a origem do poder publico deve ser atribuida a Deus, e não á multidão.

"Do mesmo modo, **é necessario admitir** que a Igreja, não menos que o Estado, por sua natureza e de pleno direito, é uma sociedade perfeita...

"Nas questões de direito mixto, é plenamente conforme á natureza bem como aos designios de Deus, não de separar **um poder do outro**, menos **ainda de os colocar em luta**, mas o estabelecimento entre eles dessa concordia que se acha em harmonia com os atributos especiais que cada sociedade tem por sua natureza.

"**Tais são as regrás traçadas pela Igreja Católica** relativamente á constituição e ao governo dos Estados."

Enfim, no paragrafo seguinte da mesma Encicilica, quando se aplica a justificar a Igreja da censura de uma injusta intolerancia, Leão XIII renova a condenação da separação da Igreja e do Estado e da igualdade civil de todos os cultos: —

"Ademais, não há para ninguem justo motivo de acusar a Igreja de ser inimiga, seja de uma justa tolerancia, seja de uma sã e legitima liberdade. — Com efeito, si **a Igreja julga que não é permitido colocar os diversos cultos no mesmo pé legal que a verdadeira religião**, ela não condena por isto os chefes de Estados que, em vista de um bem a atingir ou de um mal a impedir, toleram na pratica que esses diversos cultos tenham cada um seu lugar no Estado".

Certamente, não se pode desejar um conjunto de declarações mais claras, mais formais e de uma autoridade mais incontestavel. Os catolicos não teriam "uma direção segura", "neste diluvio de erros", em que se acham presentemente, si a "sumula" que Pio IX "fez redigir" tivesse apenas uma autoridade discutivel; enfim, mesmo si o **Syllabus** não existisse, ou não tivesse valor **ex-cathedra**, as encicilicas de Leão XIII bastariam para condenar as doutrinas que combatemos.

* * *

Voltemos, entretanto, ao discuso do Congresso de Friburgo sobre o "Americanismo segundo o Padre Hecker". Eis o artigo da Constituição americana relativa á liberdade de cultos, e o comentario, que a companha, do citado orador:

"**O Congresso não fará nenhuma lei para estabelecer uma religião de Estado, nem para impedir o livre exercicio da religião.**"

"No artigo da Constituição americana que acabamos de citar, há duas clausulas. A primeira interdita a instituição de uma religião de Estado, o que, dadas as circunstancias e a epoca, significam a recusa em consentir no estabelecimento da religião protestante.

"A segunda clausula declara juridicamente que o Estado não tem competencia alguma em materia de religião, e que ele abandona por conseguinte o dominio religioso inteiramente á autoridade da Igreja. Sobre este ponto, o exercicio da autoridade eclesiastica é absolutamente livre."

* * *

Esta interpretação é uma interpretação, nada mais; poder-se-iam formular outras, e é pelo menos provavel que os legisladores americanos tivessem uma, bem diferente daquela. Mas, apezar disso, pode ser admitida; é sobre ela que se baseia a atitude atual do Clero nos Estados Unidos, e, enquanto os atos do governo permitirem que se acredite em sua exatidão, não se deve adotar outra.

Mas quem não vê a diferença de circunstancias e de lugares? Em França, na Italia, na Espanha, na Austria, poder-se-ia dizer que a interdição de constituir uma religião de Estado significa " a recusa em consentir no estabelecimento da religião protestante"? Em França, notadamente, poder-se-ia afirmar que a incompetencia do Estado em materia de religião implica "o abandono do dominio religioso inteiramente á autoridade da Igreja"?

Seria preciso ser voluntariamente cego para ignorar que em França e em quasi toda Europa, a ausencia de uma religião de Estado conduz á **irreligião de Estado**, e a incompetencia ou a neutralidade religiosa do poder civil **se traduzem, de fato, no ateismo obrigatorio** das instituições publicas e dos personagens oficiais.

Aí está por que Leão XIII, na Encicilica aos Católicos franceses, desejando evitar, sem duvida, o abuso que poderia ser feito de sua palavra, expressamente condenou, em França, a aplicação de um regime que pode ser **digno de tolerancia em outros paizes**; ele interditou aos católicos a preconização dessa separação da Igreja e do Estado, precisamente por causa **das intenções daqueles que a desejam.**

Eis as proprias palavras de Leão XIII:

"Os católicos não devem sustentar uma tal separação. Com efeito, desejar que o Estado se separe da Igreja, será desejar, por uma consequencia logica, que a Igreja seja reduzida á liberdade de viver segundo o DIREITO COMUM a todos os cidadãos.

Essa separação, é verdade, se produz **em certos paizes.** É um modo de ser que, si tem SEUS NUMEROSOS E GRAVES INCONVENIENTES, oferece tambem algumas vantagens, sobretudo quando o legislador, **por uma feliz incoerencia**, não deixa de se inspirar nos principios cristãos, e essas vantagens, BEM QUE NÃO POSSAM JUSTIFICAR O FALSO PRINCIPIO DA SEPARAÇAO, NEM AUTORIZAR SUA DEFESA, tornam entretanto **digno de tolerancia** um estado de coisas que, praticamente, não é o pior de todos.

Mas, em França, nação católica por suas tradições e pela Fé presente da grande maior de seus filhos, a IGREJA NAO DEVE ser colocada na situação precaria que ela sofre em outros povos. Os católicos não podem preconizar a separação, mesmo porque devem conhecer as intenções dos inimigos que a desejam." (Encicilica de 16 de fevereiro de 1892).

Ora, si não é afim de preconizar a separação da Igreja e do Estado, com que objetivo os partidarios da escola americana vêem nos contar, a todo pretexto, os maravilhosos resultados da liberdade publica, e do direito comum nos Estados Unidos?

Que interesse póde haver, para um congresso internacional de sabios catolicos, reunidos na Europa, em saber que o "douto e santo fundador dos Paulistas" admite cordialmente o **americanismo** em seu aspeto eclesiastico... porque, como Padre piedoso, zeloso e pratico do seculo dezenove, depois de haver olhado em torno de si e de haver tentado lançar suas vistas para o futuro, nada viu que fosse de natureza a melhor servir os interesses da Igreja na America"? Não podemos insistir demasiado sobre esta observação: — si se trata sómente de questões internas, religiosas ou politicas da America, a palavra **americanismo** não tem razão de ser, e estas questões não nos concernem mais do que aquelas da Alemanha ou da Russia. Não há razão de com elas empolgar a opinião publica, em França, com uma insistencia são grande e, para tudo dizer, com tanta despesa.

Mais ainda. Mesmo para a America, e, falando aos Bispos americanos dos assuntos religiosos de seu paiz, Leão XIII muito formalmente condenou o americanismo em algumas linhas da Encicilica **Longinqua Oceani**, de 6 de janeiro de 1895.

Eis as suas palavras:

"... No meio de vós, com efeito, graças á boa constituição do Estado, não estando a Igreja constrangida pelos laços de nenhuma lei e estando defendida contra a violencia pelo direito comum e pela equidade dos julgamentos, deteve ela a liberdade garantida de viver e de agir sem obstaculo. Todas estas observações são verdadeiras; **entretanto torna-se necessario evitar um erro: — que não se vá concluir disso que a melhor situação para a Igreja é essa que ela tem na América**, ou então que seja permitido e util separar, desunir os interesses da Igreja e do Estado como na America.

Com efeito, si a religião católica é honrada entre vós, si ela prospera, si, mesmo, ela creceu deve-se atribuir este fato inteiramente á fecundidade divina de que goza a Igreja, a qual, quando ninguem a ela se opõe, quando nada lhe cria obstaculo, se estende por si propria e se expande; **entretanto ela produziria ainda mais frutos, si gozasse, não sómente da liberdade, mas tambem do favor das leis e da proteção dos poderes publicos**"

Nada poderia ser mais claro e concebe-se o despeito de uma parte dos catolicos norte-americanos que desviaram o golpe desferido em seu sistema, fazendo silencio em torno desta Encicilica.

Trata-se, na realidade, de uma doutrina que coloca a separação da Igreja e do Estado entre essas coisas fundamentalmente americanas, que Deus deseja entre os povos civilizados de nosso tempo". E a repetição da velha formula liberal: **— A Igreja livre no Estado livre.** Encontramos a descrição viva e original desse despertar do liberalismo na pena de um escritor dos Estados Unidos: —

"Aqui, nos Estados Unidos, nós nos achamos ás voltas com o liberalismo, que se disfarça com o nome de americanismo.

A guarda de Napoleão dizia: — "a guarda morre mas não se rende!" O liberalismo, pelo contrario, se rende algumas vezes e parece dormir, mas não morre nunca.

Depois do ano de 1870, **acreditava-se estar o liberalismo vencido para sempre; mas, neste paiz, faz-se pouco caso das lições da historia, não se cuida do que existe na velha Europa, e o liberalismo se poz em campo e sacré de novo vitorioso. Entretanto, prefere ser chamado americanismo**

Esta palavra está bem escolhida vos asseguro.

Quando se censura seu liberalismo, eles se mostram espantados! — "Então, dizem, não existe o liberalismo desde a definição de 1870: somos todos ultramontanos; mas somos católicos modernos."

* * *

Como diziamos no começo desta crônica, o mal do arquivamento de Encicilicas é velho. Esta amostra convencerá qualquer leitor ingenuo.

TELEGRAMAS DO RIO

Nova Corveta

RIO, (ASAPRESS) — A Organização Lage entregou, mais uma corveta à nossa Marinha de Guerra.

A nova unidade da nossa Armada receberá o nome de "Barreto de Menezes", como homenagem ao grande herói brasileiro, que teve parte saliente na guerra contra os holandeses.

Naufragos noruegueses

RIO, (ASAPRESS) — Procedentes do Porto Alegre, chegarão pelo avião da linha gaucha da Panair, o capitão Ingolf Bertini Gaulten e o oficial Carl Haakon Midko Pedersen, respectivamente comandante e chefe de maquinas do navio norueguês "Braganza", destruido as 14 horas do dia 12 do corrente, em virtude de uma explosão diante da costa do Rio Grande do Sul.

Esta unidade mercante, que vinha de portos platinos para a Inglaterra, deslocava 3.950 toneladas e trazia 50 homens de tripulação.

Com a sua destruição, pelo incendio que a explosão provocou, os tripulantes fizeram-se ao mar em baleeiras, uma das quais foi recolhida pelo navio argentino "Rio Salado", no dia 18.

O navio platino, que se dirige a Nova Orleans, arribará ao Rio afim de dar desembarque a esse naufragio, em numero de 15.

Os 35 estantes, juntamente com aqueles dois oficiais, deram à costa do Rio Grande do Sul, onde foram recolhidos e tratados da melhor forma possivel pelas autoridades navais e estaduais, e hospedados pelo consul norueguês em Porto Alegre, sr. Vivian Wigg.

Receberão aviões de treinamento

RIO, (ASAPRESS) — Além do Aero Clube do Brasil, com sede nesta capital, foram contemplados com aviões de treinamento primario os aero clubes das seguintes cidades: Paraguassú, Assis, Lins, São Manuel, Ibitinga, Tanabi, Itú, Ribeirão Preto, Ourinhos, Monte Aprazivel, em Minas Gerais; Carolina, no Maranhão; Cachoeira do Itapemirim, no Espirito Santo; Caxias, Bagé e Alto Taquari, no Grande do Sul; Natal e Mossoró, no Rio Grande do Norte; Cornelio Procopio e Paranaguá, no Paraná; Conquista, na Bahia, e Goianis, em Goiaz. A estas cidades foram distribuidos 23 aparelhos.

Quem será o novo embaixador do Brasil em França

RIO, (ASAPRESS) — Com o reconhecimento do governo francês de De Gaulle pela nação brasileira, será nosso primeiro representante diplomatico junto à França, o diplomata Castelo Branco Clark, que exercia as funções de encarregado do Brasil em Argel, e que assim que for ocupada a metropole francesa pelas tropas das Nações Unidas, receberá ordens de para lá se transferir. Até que seja, pois, nomeado o embaixador do Brasil em Paris, Castelo Branco Clark, será, de fato, o nosso representante dentro da França libertada.

Novo comandante e governador de Fernando de Noronha

RIO, (ASAPRESS) Comandará a tropa sediada em Fernando de Noronha, cumulativamente com o governo do referido territorio, o coronel Felix Azambuja Brilhante, desembarcou, nesta capital, procedente dos Estados Unidos. O coronel Brilhante era o nosso adido militar junto à Embaixada de Londres.

Criadas novas condecorações

RIO, (ASAPRESS) — O governo acaba de criar varias condecorações, como premio a oficiais da ativa, reformados, da reserva e civis que tenham prestado serviços relevantes de qualquer natureza, ligados ao esforço de guerra, dentro e fora do pais, bem como aos militares em geral, que se distinguiram em ação de bravura e espirito de sacrificio, no desempenho de missão de combate.

Uma das condecorações é a "Cruz de Combate", destinada a militares que se destacarem em ação ou que praticarem espirito de sacrificio no desempenho de missões. Essa "medalha" será tambem conferida a unidades que se destacarem na luta — a de segunda classes — aos participantes de feitos excepcionais, praticados em conjunto por varios militares.

Tais medalhas de guerra e campanha, poderão ser conferidas a militares dos exercitos das nações amigas e aliadas que hajam celebrado no esforço de guerra nacional, ou tendo tomado parte na guerra, incorporados às nossas Forças Expedicionarias.

600 tratores

RIO, (ASAPRESS) — Revela-se nesta cidade que deverão chegar em breve dos Estados Unidos, 700 tratores, afim de atender às necessidades a nossa agricultura.

O governo norte-americano ressalta que autorizou tal exportação, atendendo a elterados pedidos pelos Ministros da Agricultura e da Fazenda, srs. Apolonio Sales e Souza Costa.

Exportação de algodão

RIO, (ASAPRESS) — O volume de algodão remetido para o estrangeiro, até agosto do corrente ano, corresponde aproximadamente a 60% do nivel atingido pela tonelagem exportada no ano de 1942.

A exportação desse produto tem aumentado, acusando um aumento de 39.351 toneladas em confronto com a do ano passado, quando atingiu a 60.929 toneladas. Com relação ao preço e comparando com o ano de 1942, a tonelagem está valendo mais dois mil cruzeiros.

É interessante ressaltar que deixamos de realizar qualquer exportação para a America do Norte e que na parte sul das Americas quasi que só temos exportado para a Colombia.

Regressou o Ministro da Guerra

RIO, (ASAPRESS) — Conforme estava anunciando, chegou dia 23 a esta capital o general Eurico Gaspar Dutra que teve brilhante recepção no aeroporto de Santos Dumont.

Ali foi recebido pelo representante do Presidente da Republica, ministros de Estado e a comissão organizadora dos festejos, tendo à frente o general Mauricio Cardoso, chefe do Estado maior; general Valentim Benicio, comandante da 1.a Região Militar; delegações da industria e comercio, e autoridades.

Prestou as honras de estilo o Batalhão de Guardas.

Reparação dos edificios de nossas embaixadas na Europa

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica acaba de aprovar um parecer do DASP, sobre pedido feito pelo Ministro das Relações Exteriores, para destaque da importancia da Cr$ 200.000,00 da dotação de Cr$ ..... 3.000.000,00 atribuida àquele Ministerio, pela consignação III "disponibilidades", sub-consignação 05, item 01, Tabela Discriminativa, 10 do vigente orçamento do Plano de Obras e Equipamentos. Essa verba destina-se à reparação do edificio da nossa embaixada em Londres e em outras sedes da diplomacia brasileira na Europa.

Suspensão das restrições aos italianos

RIO, (ASAPRESS) — Recentemente diversos pedidos foram enviados ao Presidente Getulio Vargas, solicitando a suspensão das restrições impostas aos suditos italianos em face da atual situação da guerra.

Todos esses pedidos foram enviados ao Ministro interino da Justiça, por quem foram estudados, tendo o Ministro Marcondes Filho, que responde pel expediente daquela pasta, em seu ultimo despacho com o Chefe da nação, apresentou uma longa exposição de motivos.

O Presidente da Republica, solucionando o assunto, exarou de proprio punho o seguinte despacho:

"Volte ao Ministerio da Justiça para que sejam imediatamente suspensas as medidas policiais de caracter especial referente aos italianos.

Quanto às outras medidas remeta-se ao exame do Ministerio da Fazenda".

Conferencia

RIO, (ASAPRESS) — A Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas promoverá uma conferencia do sr. Ildefonso Albano, que rebaterá as "fantasias" do Deão de Canterbury.

Essa conferencia terá lugar do auditorio da A. B. I.

TANAGRAN

Otimo fortificante feminino — Formula do Dr. Tepedino. Mercê de seus hormonios especiais Tanagran remoça a mulher.

Obras de embelezamento do Corcovado

RIO, (ASAPRESS) — A Prefeitura do Distrito Federal, prossegue nas obras de embelezamento do "Corcovado", bem como do revestimento do pedestal do gigantesco monumento erguido a Cristo Redentor, com marmore nacional. Nestas obras estão incluidas as novas escadaria de acesso ao "plateaux" de estacionamento de veiculos e outras realizações ornamentais, bem como um novo tipo de iluminação para o monumento.

Responderá pelo Ministerio da Aeronautica

RIO, (ASAPRESS) — Em aviso ao chefe do Estado Maior, declarou o titular da pasta da Aeronautica que, de ordem do Presidente da Republica e em virtude de ter de seguir para o Chile, ficará respondendo pelo expediente do Ministerio, durante sua ausencia, o chefe do seu gabinete tenente-coronel Dulcidio Espirito Santo Cardoso.

Tribunal de Segurança Nacional

RIO, (ASAPRESS) — O sr. Fernando de Melo Viana, ex-presidente do Estado de Minas Gerais, ex-vice-presidente da Republica, atualmente no exercicio de sua profissão de advogado, sustentou, na sessão plenaria do Supremo Tribunal Federal, um pedido de "habeas corpus" a favor do industrial mineiro Waldemar Camargo, preso na Casa de Correção de Belo Horizonte, condenado pelo Tribunal de Segurança a um ano de reclusão e multa de 5 mil cruzeiros, somente por ter movimentado o seu automovel de sua residencia ao posto de lubrificação, distante 230 metros.

O sr. Melo Viana, defendendo o pedido, fez revelações ouvidas sob indisfarçavel sensação a respeito do consumo clandestino de gasolina em Belo Horizonte, demonstrando o contraste chocante dessa tolerancia com o rigor que está amargurando o seu constituinte.

O Supremo Tribunal Federal concedeu a ordem.

Encerramento do curso de formação de oficiais medicos

RIO, (ASAPRESS), — Na Escola de Saude do Exercito realizou-se a cerimonia do encerramento do curso de formação de oficiais medicos. Embora esse curso termine normalmente em novembro ou dezembro, neste ano, contudo, a pedido dos alunos, o sr. Ministro da Guerra antecipou o seu encerramento, afim de que os oficiais medicos diplomados possam integrar o corpo de saude que deverá seguir proximamente para o "front".

Durante a solenidade foi conferido um premio ao primeiro tenente-medico Antonio Samuel Batista, que foi o melhor aluno da cadeira de epidemologia.

Organisação administrativa dos Territorios

RIO, (ASAPRESS) — A Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, em circular dirigida aos governadores dos Territorios de Amapá, Guaporé, Rio Branco, Ponta Porã e Iguassú, deu instruções sobre a organização administrativa dos referidos territorios os quais só poderão admitir pessoal extranumerario e todos seus atos terão caráter provisorio até sua aprovação pelo governo federal.

TRANSPORTES URBANOS

CORISCO

Tels.: 2-8080 e 2-3889

GARAGE:

Rua Luiz Teixeira, 18

FEIJÃO PARA A EUROPA

SÃO PAULO, — Divulga-se nesta capital com o representante da UNRRA no Rio de Janeiro, pelo qual serão fornecidas aquele importante orgão 50 mil toneladas de feijão, com o fim de socorrer as populações flageladas da Europa.

Nesse sentido, a Secretaria da Agricultura recomenda aos lavradores a intensificação de feijão, principalmente o mulatinho que, segundo os tecnicos, pode ser plantado nos cafesais garantindo, ao mesmo tempo, o preço de 90 cruzeiros por sacas de 60 quilos desse produto.

MODIFICAÇÃO DE HORARIO DE TRABALHO

SÃO PAULO — Espera-se que dentro de alguns dias seja assinado pelo Interventor Federal o decreto que concederá aos comerciarios a "semana inglêsa" e modificação do horario de trabalho nos cinco primeiros dias da semana, conforme foi pleiteado pelo Sindicato dos Empregados no Comercio.

O projeto em apreço encontra-se em mãos do Prefeito Prestes Maia, que naturalmente dará o seu parecer favoravel, esperando-se a assinatura do decreto no dia 30, em que se comemora o "Dia do Comerciario".

RECEITA DOS MUNICIPIOS PAULISTAS

SÃO PAULO, — Damos abaixo a relação dos quatro municipios paulista de maior receita, figurando nos primeiros lugares Santos, com Cr.$ ... 26.000.000,00, Campinas com Cr$ .... 11.600.00.000,00, Santo André Cr$ ... 8.500.000,00 10.000.000,00 e Arraquara, com Cr$

Alem desses, aparecem, com mais de três milhões, os municipios de Baurú, com Cr$ 3.200.000,00, Guarujá, com Cr$ 3.120.000,00, Jundiaí, Cr$ ..... 2.000.000,00, Marilia, com Cr$ ..... 4.200.000,00, Piracicaba, com Cr$ ... 3.200.000,00, Ribeirão Preto com Cr$ ... 4.000.000,00, Rio Preto com Cr$ ..... 3.500.000,00, São José dos Campos Cr$ 3.270.0000,00 e Sorocaba, com Cr$ 4.000.000,00.

Com mais de dois milhões de cruzeiros aparecem Araçatuba, com Cr$ ... 2.000.000,00, Barretos Cr$ ..... 2.240.000,00, Campos do Jordão, Cr$ 2.400.000,00, Satanduva, Cr$ ..... 2.300.000'00, Franca, Cr$ 2.160.000,0 Jaú Cr$ 2.000.000,00, Lins, com Cr$ .. 2.500.000,00, Presidente Prudente, Cr$ 2.800.000,00, São Carlos, Cr$ ..... 2.000.000,00, São Vicente, Cr$ ..... 2.000.00,00 e Taubaté, com Cr$ ..... 2.300.000,00.

O municipio paulista que menos renda apresenta é o de Ribeira que aparece com apenas Cr$ 35.400,00.

MANICOMIO JUDICIARIO

SÃO PAULO — Foram inaugurados ontem, no Manicomio Judiciario do Juqueri, mais 360 leitos, sendo 300 para a seção masculina e os restantes para a seção feminina.

Estiveram presentes à cerimonia inaugural altas autoridades, inclusive o sr. Sebastião Nogueira de Lima, Secretario da Educação e Saude Publica, que representou o Interventor Federal.

RECRUDESCE A PERSEGUIÇÃO NAZI NA AUSTRIA

Segundo informes procedentes de Viena, e divulgados pela N. C., as organizações católicas da Austria padecem uma intensa e cruel perseguição da parte dos nazistas.

Um dos informes revela que as comunidades religiosas foram despojadas de seus pertences e seus membros dispersados para evitar uma restauração; os Sacerdotes foram obrigados a ingressar no Exercito e nas milicias de assalto com o intento de fazê-los crer como cumplices das atrocidades perpetradas pelos soldados, noutras ocasiões intentaram os alemães forçar os jovens sacerdotes ao matrimonio e a quebrar seus votos antes de serem enviados a campos de concentração, onde se lhes impõem horas de trabalho incompativeis com o cumprimento de seus deveres religiosos. Todas essas tentativas falharam.

RECRUDESCE A PERSEGUIÇÃO AO CLERO, MOVIDA PELOS NAZISTAS

Segundo informa em recente despacho de Nova York, a agencia noticiosa N. C., dois Sacerdotes catolicos, belgas, os Revmos. PP. Ernesto Rixhon e Ferdinand Heuveneers morreram em mãos dos nazistas. O primeiro acusado de haver protestado contra a deportação de trabalhadores para a Alemanha, foi morto em consequencia de maus tratos que lhe foram infligidos em um campo de concentração. O segundo foi fuzilado sob a acusação de ajudar saboteadores da Alemanha e de não revelar os nomes dos patriotas procurados pela Gestapo.

NAO RESPEITAM A SANTA MISSA!

Agentes da Gestapo interromperam a celebração da Santa Missa em Karlskirche, Viena, para deter numerosos membros da congregação acusados de atentar contra o Estado. Segundo informes fidedignos, foi detido tambem o Sacerdote celebrante.

A RESISTENCIA CATOLICA NA AUSTRIA

O diario sueco "Svenska Morgonbladet", em artigo dirigido ao Bureau de Informação de Guerra de Nova York, revela que numerosos Sacerdotes austriacos se encontram presos em campos de concentração e que é forte a resistencia da Igreja Catolica na Austria.

Segundo o diario sueco, uns 78 Sacerdotes foram mortos em suas Paroquias; desconhece-se o numero dos mortos em campos de concentração.

"Um dos mais destemidos campeões contra o nazismo, diz o artigo, é o Arcebispo de Salzburgo, S. Excia. Revma. o Sr. D. Andreas Rohracher, cujos sermões são escutados por imensas multidões que acorrem à Catedral daquela cidade".

A PERSEGUIÇÃO SE ESTENDE A HOLANDA

Grande numero de Paroquias na Holanda ocupada pelos alemães "estiveram durante varios dias sem direção espiritual", devido à pratica nazista de prender os Sacerdotes durante a noite e mante-los em prisões, revela o "Katholick Kompas", periodico catolico subterraneo da Holanda, segundo os despachos enviados ao Bureau de Informações de Guerra.

CAIXAS RURAIS

O Evangelho em ação social — O 1.o Congresso realizado pela Federação das Caixas Rurais — Novas bençãos e apreciações sobre a propaganda raifaiseana

Tomaram parte na 1.a Semana Social das Caixas Raifaisen, no Rio, como representantes das organizações do sul e do norte, os drs. Francisco Veras Bezerra, pela Caixa Rural e Operaria de Natal; e Orlando Brasil, secretário da Fazenda da Interventoria de Santa Catarina.

Registramos as ultimas mensagens recebidas pelo dr. Plácido de Melo.

O desembargador Rocha Lagoa assim se manifesta, em telegrama, sôbre "O Evangelho em Ação Social" "Profundamente sensibilizado, agradeço ao eminente Amigo a oferta de um exemplar de seu ultimo livro, cuja leitura proporcionou-me grandes ensinamentos".

O Arcebispo de São Paulo, escreve, com data de 7 de Outubro, do Maranhão, o seguinte: "In sinu Jesu! De há muito, lhe sou devedor de uma palavra de agradecimento pela gentileza da preciosa oferta, que se dignou fazer-me, do seu oportuno trabalho "O Evangelho em Ação Social". Perdoe-me a demora e creia na minha gratidão; e na minha simpatia, pela patriótica cruzada em pról das "Caixas Rurais".

Influenciado pela leitura de seu livro, disse eu algo em entrevista que o "Correio Paulistano", de 7 de Setembro, publicou. Sinto que, neste momento de muitas ocupações e preocupações para mim, não possa deter-me mais sobre assunto de tão capital importancia para a vida economica e moral de nossa Pátria.

Em São Paulo, serei feliz se puder, de algum modo, cooperar com o meu caro Amigo, nessa abençoada emprêsa.

Recomendando-me muito às suas caridosas, e fervorosas orações, quero ter a honra de abraçá-lo e de me subscrever — Seu patricio amigo e servo obrigadissimo — Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo de São Paulo."

CARTA AO LEGIONARIO

Recebemos do R. P. Angelo Scafati:

São Paulo, 22 de Outubro 1944

Meu caríssimo e prezadissimo dr. Plinio:

No numero de hoje do "LEGIONARIO" vi não sei dizer com prazer ou com surpreza a cronica relativa ao Revmo Pe. Capuchinho: **Pio da Petralcina** que, se diz, ter estigmas e outras cousas extraordinarias.

Pessoalmente eu nada tenho contra esse fat oextraordinario; mas me parece boa cousa lembrar ao seu estimado semanario que por varias vezes (duas ou três certamente), a S. Congregação do Sant. Ofício se interessou deste caso e (eu não sei os motivos) a sagrada Congregação do S. Ofício **proibiu** terminantemente, ainda quando eu estava na Italia, que os fieis fossem visitar o referido Religioso. Até eu queria vê-lo mas... parei... Os documentos desta proibição foram até publicados na "**Acta Apostolica e Sedis**, e Comentario oficial da Santa Sé nos anos passados.

Só não sei os motivos que levaram o Santo Ofício a publicar aquela grave proibição. Foi por motivos de prudencia. Foi para fazer prova da santidade do Padre? Não sei. Eu lembro só o fato...

Não sei tambem se, durante estes 10 anos de minha permanencia aqui no Brasil, a proibição tivesse sido revogada... Até gostaria de saber... mas até novas ordens (si não foi dada pela Santa sé) os fatos do Padre Pio da Petralcina devem pelos Catolicos serem tratados com muita prudencia porque no caso intervesse (e não uma única vês) a Sagrada Congregação do S. Oficio.

Sem mais, um abraço ao Carissimo amigo.

Pe. Angelo Scafati, S. S. S.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DAS DORES

Os irmãos da Veneravel Confraria de Nossa Senhora das Dôres da Catedral são convidados para a assembleia geral, que será realizada hoje após a Missa das 9,30 horas, na Igreja da Boa Morte, a-fim-de tomarem conhecimento do relatorio anual e prestação de contas.

NOTICIAS DO INTERIOR

SOROCABA

FESTAS NO SEMINARIO MENOR

No dia 4 de novembro, embora não se promovam mais as solenes festas já delimeadas, devido a coincidirem com a posse do Exmo Sr. Arcebispo Metropolitano de São Paulo, o Revmo. Reitor, Pe. Francisco Lirio de Almeida, organizou um programa de menor pompa externa, mas de frutuosos resultados espirituais: às 8 horas, S. Revma. celebrará a Missa cantada, pregando ao Evangelho o Revmo. Pe. Francisco Ribeiro, lente e ministro daquela casa; durante o dia, o Seminario estará franqueado às familias sorocabanas, para visitas; às 19 horas, benção solene do Santissimo.

Nestas solenidades estreará o Côro do Seminario São Carlos Borromeu, sob a competente batuta do Mestre Capela da Catedral, Revmo. Pe. José Zanola.

S. Excia. Revma. o Sr. D. José Carlos Aguirre, Bispo Diocesano, transferiu o lançamento da pedra fundamental da Igreja do Seminario, do 1.o sabado de novembro para o dia 8 de dezembro, quando se comemorará mais um aniversario da sagração episcopal de S. Excia.

FESTA DE SAO JUDAS TADEU

Ontem Sorocaba assistiu pela primeira vez à festa em louvor do "Apostolo dos Afflitos". De brilho singular, constituiu o centro de atenção dos catolicos. Foi notavel a afluencia de devotos, não só às noites do triduo, como às cerimonias de ontem, principalmente a procissão. Cada dia que passa, mais aumenta a devoção pelo grande Apostolo, em nossa cidade. E, domingo, pudemos apreciar a intensidade dessa devoção. Nos dias da novena e do triduo, pela manhã, grande era o numero de comunhões, e a assistencia às Missas era digna de nota, verificando-se que se trata de uma devoção estribada na pratica sacramental.

À entrada da procissão falou o Revmo. Conego Benedito Marcos de Freitas, do Cabido Metropolitano de São Paulo.

De manhã, às 6,30 horas, houve Missa por intenção dos benfeitores da Igreja e da Capela de São Judas, celebrada por S. Excia. Revma. o Sr. Bispo Diocesano.

A BENÇÃO DO PRIMEIRO SINO DA NOVA MATRIZ DO BOM JESUS

Realizou-se domingo passado, conforme nossa noticia, a benção do primeiro sino da nova Matriz da Paroquia do Senhor Bom Jesus dos Aflitos, entregue aos Revmos. Padres Franciscanos. Foi oficiada pelo Exmo Sr. Bispo Diocesano, estando presentes, alem dos Frades de São Francisco, aqui residentes, o Revmo. Pe. Antonio Simon Sois, Paroco de Itapeva; grande numero de associações e os padrinhos, especialmente convidados: dr. José Fernal, Prefeito, e sua exma. senhora; major Abilio Soares, presidente do Conselho Central Vicentino, e exma senhora; sr. João Ferreira da Silva e exma. senhora; sr. João Costa e exma. senhora; sr. Dario Campanini e exma. senhora; dr. José Stefano, diretor clinico e cirurgião da Santa Casa; sr. Osmar de Oliveira, sra d. Olimpia Soares e sr. Jurandir Rocha e exma senhora.

O representante do LEGIONARIO, convidado, esteve presente.

REVMA. MADRE M. GERALDA, O. S. B.

Sorocaba recebeu com grande pesar a noticia do falecimento da Revma. Madre M. Geralda, O. S. B., que passou 15 anos em nossa cidade, dedicando-se no Instituto Santa Escolastica, ao ensino de musica. Dirigiu, tambem, com entranhado zelo a Congregação Mariana de Moças e a Confraria do Rosario, que receberam de sua piedade um notavel impulso naqueles anos de 1913 a 1928. Segunda-feira, dia 23, foi celebrada Missa de Requiem, na Igreja do Rosario.

"MOMENTO RELÍGIOSO"

Todos os domingos às 18 horas, a Radio Clube de Sorocaba PRD-7 transmite, sob os cuidados da Ação Catolica da Catedral, o "Momento Religioso", quando se fazem comentarios e se publicam noticias locais, do Estado, do Brasil e do mundo.

PRIMEIRA COMUNHÃO

A Diretoria Diocesana do Ensino Religioso e a Congregação da Doutrina Cristã promovem hoje na Catedral a 1.a Comunhão anual dos Centros de Catecismo e grupos escolares da Paroquia da Sé. Comparecerão, conforme aviso recebido, cerca de 500 crianças.

PARNAIBA — PIRAPORA — CABREUVA — ITU' — SALTO — PORTO FELIZ —

AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO com Antonio Guerra

Partidas: 7,00 — 17,40 — Chegadas: 11,00 — 18,40

RUA DOS PROTESTANTES, 194 — TELEFONE: 4-4248

SÃO PAULO

Declaração à Praça

P. Machado & Filhos

estabelecidos nesta praça, no Largo São Bento, 40 vêm comunicar aos seus amigos, clientes, fornecedores e estabelecimentos bancários do país, que foi feita uma alteração no contrato social da firma, mudando a razão social para:

P. Machado & Irmãos

que continuará a responder por todas as obrigações sociais da firma antecessora.

Os sócios solidários remanescentes Francisco de Paula Monteiro Machado, José Benedicto Monteiro Machado, e João Monteiro Machado, admitem como sócios tambem solidários, os seus tres irmãos — João Baptista Monteiro Machado, Antônio Monteiro Machado e Moacyr Monteiro Machado, continuando a explorar o mesmo ramo de negócios e aumentando o seu capital social, tudo de acôrdo com o contrato registrado e arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo, no dia 20 de outubro de 1944.

Esperando continuar a merecer as atenções que há muitos anos o comércio e a indústria em geral vêm dispensando á sua antecessora, cordialmente agradecem.

P. Machado & Irmãos

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Amor de um estranho, com Basil Rathbone. — *APA.*
Viagem perigosa, com Karol Speprank. — *AMC.*
ART PALACIO — E-te espetaculo continua, com Eddie Cantor. — *D.*
BANDEIRANTES — Maldição do sangue de pantera, com Simone Simon.
IPIRANGA — Horas de tormenta, com Bette Davies. — *R.*
METRO — Cuidado com mamãe, com Susan Peters. — *D.*
OPERA — Canção de Bernadette, com Jennifer Jones. — *A.*
PEDRO II — Feitiço, com Lon Chaney. — *APA.*
RITZ — Revolucionario Romantico, com Nelson Eddy. — *APA.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

AMERICA — Mestres de Baile, com o Gordo e o Magro. — *A.*
Aventuras de um recruta, com Alan Carney. — *APA.*
ASTORIA — A Ponte de São Luiz Rey, com Lynn Bari. — *APA.*
Tragedia a meia noite, com Tom Conway. — *APA.*
AVENIDA — Mulher Sinistra, com Dennys O'Keefe. — *AMC.*
Invasão de barbaros, com Laurence Olivier. — *APA.*
BABILONIA — Candida milionaria, com Nini Marshall. — *APA.*
Pimpinela Escarlate, com Leslie Howard. — *A.*
BRASIL — A Du Barry era um pedaço, com Red Skelton. — *D.*
Campeão da liberdade, com Van Heflin. — *A.*
BRAZ POLITEAMA — Alta malandragem, com Bud Abbot. — *A.*
Grito de Rebelião, com Eric Portman. — *APA.*
CAMBUCI — Misterios da vida, com Charles Foyer. — *D.*
O falcão e os estudantes, com Tom Conway. — *AMC*
CAPITOLIO — Alta malandragem, com Bud Abbot. — *A.*
A mulher sempre vence, com Alan Jones. — *APA.*
CARLOS GOMES — Romeu a cavalo, com Jack Benny. — *A.*
CASA VERDE — Chamando a morte, com Lon Chaney. — *D.*
O medico louco, com Lionel Atwill. — *APA.*
CINEMUNDI — A vida contra vida, John Carradine. — *APA.*
Loura em Singapura, com Dennys O'Keefe. — *APA.*
COLISEU — Pimpinela Escarlate, com Leslie Howard. — *A.*
Sherlock Holmes enfrenta a morte, com Basil Rathbone. — *APA.*
COLOMBO — Sonhando de olhos abertos, com Danny Kaye. — *D.*
França Eterna, com Charles Boyer. — *R.*
COLON — Erros da adolescencia, com Frankie Darro. — *A.*
Voando com musica, com Marjorie Woodworth. — *K.*
Revolveres e laços, com William Boyd. — *A.*
CRUZEIRO — Rosa, a revoltosa, com Betty Grable. — *D.*
Sherlock Holmes enfrenta a morte, com Basil Rathbone. — *APA*
ESPERIA — Destroyer, com Edward Robinson. — *D.*
Ai vêm os touros, com Ritz Brothers. — *A.*
FENIX — Um drama em cada vida, com John Carradine. — *APA.*
Papai por acaso, com Betty Hutton. — *D.*
GLORIA — Paixão de toureiro, com Lorenzo Garza. — *A*
Bandidos contra Rurais, com Charles Starret. — *AMC*
HOLLYWOOD — Damasco, com George Sanders. — *APA.*
Torvelinho feminino, com Lupe Velez. — *D.*
IDEAL — Pode ser ou está difícil, com Jimmy Durante. — *R*
Adeus meu amor com Fred Mac Murray. — *R.*
IRIS — Revolta, com Errol Flynn. — *APA.*
Aventuras de Jimmy Valentine, com Dennis O'Keefe. — *APA.*
IPIRANGA-PALACIO — Sua excelencia o reu, com William Powell. — *APA.*
Dorminhoca da fuzarca, com Judy Canova. — *APA.*
LUX — Fugitivos do inferno, com Errol Flynn. — *A.*
Amor a segunda vista, com Red Skelton. — *APA.*
MODERNO — Melodias da America, com José Mojica. — *D.*
Ares da tempestade, com Chester Morris. — *APA.*
OBERDAN — Misterio da cascavel, com Edmond Lowe. — *APA.*
A dama da Malaka, com Jacques Coneau. — *R.*
ODEON (sala azul) — Aguias americanas, com John Garfield. — *AMC.*
As 3 gloriosas, com Donald O'Connor. — *APA.*
(sala vermelha) — Assim é a gloria, com Wallace Beery. — *APA.*
Perigo amarelo, com Bela Lugosi. — *AMC.*
OLIMPIA — A lua a seu alcance, com Frank Sinatra. — *APA.*
Aventuras de um recruta, com Alan Carney. — *APA.*
PARAIZO — Romance no tropico, com Tito Guizar. — *APA.*
A noiva de meu marido, com Melvin Douglas. — *APA.*
PARAMOUNT — Ali Babá e os 40 ladrões, com John Hall. — *APA*
Ela quasi matou Hitler, com Elsa Lanchester. — *A.*
PARATODOS — Vagalume, com Jeanette Mac Donald. — *R.*
Louco por saias, com Mickey Rooney. — *APA.*
PAULISTA — Amor a perceptazem, com Rosalind Russel. — *D.*
Queijo Suiço, com o Gordo e o Magro. — *A.*
PAULISTANO — O medico e o monstro, com Spencer Tracy. — *R*
Capitulou sorrindo, com Allan Lad. — *R.*
PIRATININGA — Aguias americanas, com John Garfield. — *AMC.*
Perigo amarelo, com Bela Lugosi. — *AMC.*
RECREIO (centro) — Cavaleiro da policia montada, com Russel Hayden. *AMC.*
Condenados ao casamento, com Dennys O'Keefe. — *APA.*
RECREIO (Lapa) — A grande valsa, com Fernand Gravet. — *R.*
O filho querido, com Don Ameche. — *APA.*
REX — Estranha passageira, com Betty Davies. — *R.*
Pistoleiros sem pistola, com Bud Abbot. — *APA.*
RIALTO — Guadalcanal, com Preston Foster. — *AMC.*
Mulheres de ninguem, com Ginger Rogers. — *APA.*
ROIAL — Amor a perceptagem, com Rosalind Russel. — *D*
Aventureira mascarada, com Sally O'Neil. — *M.*
ROSARIO — Muralhas de Jericó, com Robert Paige. — *APA.*
ROXI — Vale sangrento, com Robert Paige. — *APA.*
Dorminhoca da fuzarca, com Judy Canova. — *APA.*
SANTA CECILIA — Alta malandragem, com Bud Abbot. — *A*
Cancioneiro do amor, com Alberto Vila. — *APA.*
SANTA HELENA — A sombrada mumia, com Lon Chaney. — *R.*
Sherlock Holmes e a voz nas trevas, com Basil Rathbone. — *APA.*
SANTO ANTONIO — Branca de neve e os sete anões, de Walt Disney. — *A.*
Seu grande triunfo, com Lew Ayres. — *APA.*
SÃO BENTO — Tartu, com Robert Donat. — *APA.*
SÃO CAETANO — Mestres de baile, com o Gordo e o Magro. — *A.*
Lili, a teimosa, com Judy Garland. — *D.*
SÃO CARLOS — Num mundo de ritmos, com Kay Kiser. — *APA.*
Destroier, com Clive Brook. — *D.*
SÃO GERALDO — Noites perigosas, com Annabella. — *APA.*
Tarzan e o terror no deserto, com Johnny Weissmuller. — *APA.*
SÃO JOSÉ — Melodias da America, com José Mojica. — *D.*
E a vida continua, com Cary Grant. — *APA.*
SÃO LUIZ — Dama fantasma, com Franchio Tone. — *D.*
Galante Impostor, com Ralph Bellamy. — *R.*
SÃO PAULO — Dez pequenas para um homem, com Olivia de Havilland. *APA.*
Amor a Granel, com as Andrew Sisters. — *A.*
SÃO PEDRO — Misterios da vida, com Charles Boyer. — *D.*
O falcão e os estudantes, com Tom Conway. — *AMC.*
UNIVERSO — Sonhando de olhos abertos, com Fran Sinatra. — *APA.*
França eterna, com Charles Boyer. — *D.*
VILA PRUDENTE — Sendas perigosas, com Freddie Bartholomew. — *A.*
Cabo de esquadra, com Ken Murray. — *APA.*

TEATROS

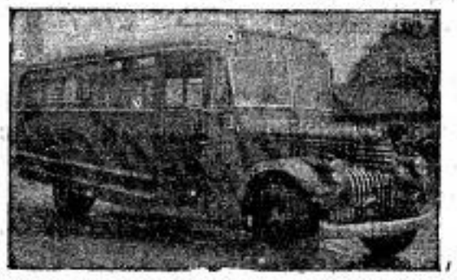
SANT'ANA — O bico da cegonha, com Eva Todor.

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
AMC. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de sobda formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHADO — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.
NOTA: — É importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario poderá parecer injusta; e sobretudo com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e máus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua consciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

O boletim da Orientação Moral dos Espetaculos contem uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em S. Paulo. E publicado semanalmente e a assinatura anual custa Cr$ 25,00 na Capital e Cr$ 30,00 para o Interior. Informações na Associação dos Jornalistas Catolicos á rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.o andar sala 307 — Fone: 3-7760.

Emprêza Auto - Viação
S. PAULO - SANTOS LTDA.
CR. $ 12,00
Onibus diariamente de hora em hora entre S. Paulo - Santos



S. PAULO
Rua Mauá N.º 67
Fone: 4-3676

SANTOS
Rua do Comercio N.º 32
Fone: 6-777

Notícias dos Estados

CEARA'

CONGRESSO EUCARISTICO

FORTALEZA, (ASAPRESS) — Teve lugar dia 25 a instalação do Congresso Eucaristico de Baturité.

O magno certame conta com a presença de S. Excia. D. Antonio de Almeida Lustosa, Arcebispo Metropolitano, diversos Exs. Bispos, Interventor Menezes Pimentel, Secretarios de Estado, Sacerdotes e numerosos fieis.

AMAZONAS

MORTOS PELOS SELVAGENS

MANAUS, (ASAPRESS) — Foram massacrados pelos indios, em "Cachoeira Cruzeiros" os componentes de uma expedição americana ao rio Alalau. — De seis pessoas, uma apenas se salvou. — A expedição partiu de Manaus no dia 01 de setembro, tendo contratado na cidade de Moura varios trabalhadores, partindo no dia 26 com destino ao rio Jauperi, vindo a alcançar a "Cachoeira Criminosa", no rio Alalau. Depois de ter a terminado a missão, já de regresso, os americanos visiumbraram indios nas margens. Acenaram e foram correspondidos. Um oficial americano não obstante as ponderações que lhe foram feitas pelos trabalhadores nacionais, insistiu no desejo de entrar em contacto com os selvicolas, dirigindo a embarcação o seu colega Baitz e o cabo Cio. Entendendo-se com os selvagens, ofereceu-lhes cigarros, passando todos a fumar cordialmente. A tragedia ocorreu, quando o oficial americano, focalizando sua maquina fotografica, pretendeu tirar instantaneos do grupo. Os selvagens, alarmados, começaram a bradar "marupa, marupa, marupa," o que significa "é mau" "não preria", Prevendo um ataque iminente dos naturais, observaram os americanos, para que o oficial se retirasse, o qual, desobedecendo, continuou a bater chapas. Duas flexas partiram do grupo de indios e foram se cravar no peito do oficial. Fugindo á sanha sanguinaria dos selvicolas, toda a expedição atirou-se no rio, tendo perecido afogado Baitz. Os demais foram vitimas das flechas, tendo escapado apenas o cancoiro Raimundo Felipe, por ter-se escondido atraz de umas pedras. Um avião americano sobrevoou o local da chacina, sem nenhum resultado. Está sendo organizada uma expedição para recolher o material deixado, assim como os corpos das vitimas.

Territorio de Ponta Porã

DESPESA DO TERRITORIO

PONTA PORÃ, (ASAPRESS) — Segundo se divulgou oficialmente as despesas do territorio de Ponta Porã no exercicio do ano proximo estão estimadas em 23 milhões de cruzeiros.

Dessa estimativa orçamentaria, a maior parcela será aplicada pelo Serviço de Segurança, ou seja 13 milhões de cruzeiros.

MATOGROSSO

MELHORES OS PASTOS

CUIABÁ, (ASAPRESS) — Segundo se noticia, os pastos da zona sul do Estado têm melhorado consideravelmente depois da caida das primeiras chuvas, especialmente na zona do Pantanal.

As mesmas noticias adiantam que naquela zona existe grande quantidade de gado magro para ser vendido pelos criadores locais.

GOIA'S

EXPORTAÇÃO DO OLEO DE BABAÇU

GOIANIA, (ASAPRESS) — Segundo revelam as estatisticas oficiais, este Estado já exportou neste ano para os Estados Unidos, 4.345.728 quilos de oleo de babaçu, materia considerada de grande importancia para a industria de guerra norte-americana.

MARANHAO

CARNE DE JACARÉ

SÃO LUIZ, (AFAPRESS) — Está sendo aproveitada, com resultados satisfatorios, a carne de jacaré, no municipio de Carutapera.

Além de ter sendo consumida naquele municipio, a carne do jacaré está sendo exportada para a zona de Bragança, no Estado do Pará.

Rio Grande do Sul

AUTONOMIA DIDATICA E ADMINISTRATIVA A UNIVERSIDADE

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — O Interventor coronel Ernesto Dornelas assinou um decreto, dando autonomia didatica e administrativa á Universidade do Rio Grande do Sul.

Nesse ato do Interventor Federal foram respeitados os limites, os estatutos e a legislação federal.

SANTA CATARINA

ABONO FAMILIAR

FLORIANOPOLIS, (ASAPRESS) — O Interventor Nereu Ramos assinou um decreto, estendendo a todos os funcionarios estaduais e municipais o abono familiar.

COMEMORANDO A LIBERTAÇÃO DE PARIS

WASHINGTON, (Inter-Americana) — Numerosos franceses residentes nos Estados Unidos, afluiram ás igrejas de todo o país para render graças a Deus pela libertação de Paris.

Altas autoridades francesas e representantes diplomaticos das nações aliadas assistiram á Missa em ação de graças na Catedral de São Mateus, na capital americana. O celebrante foi o Exmo. Mons. John Mc Namara, Bispo Auxiliar de Baltimore e Washington. Foi acolitado por dois Sacerdotes franceses, que atualmente estão estudando na Universidade Catolica da America, os Revmos. Pe. Jules A. Baisnee, que perdeu um braço no serviço da França, na primeira guerra mundial, e Pe. Louis A. Arand.

Entre a multidão reunida na Catedral, se encontravam jovens francesas, que atualmente estão estudando nas escolas de aviação dos EE. UU., marinheiros e soldados franceses e representantes do Corpo Auxiliar Feminino Francês.

O Exmo. Sr. Bispo celebrante exortou os presentes a se lembrarem dos soldos americanos em suas orações de graças e expressou a esperança de relações mais estreitas entre os Estados Unidos e a França.

"Durante quatro anos e 70 dias, disse ele, Paris foi uma cidade de luto, ferida na carne e no espirito. Mas o espirito da França é como o espirito de S. Luiz (o Santo francês cujo dia se comemorou justamente dias antes da libertação de Paris) é conquista a admiração e a generosidade do mundo."

Mais de 1.000 membros da colonia francesa de Nova York, compareceram á Missa em ação de graças pela libertação de Paris, na Igreja de S. Vicente de Paula, centro religioso francês. O celebrante foi o Revmo. Pe. E. Galtier, que foi membro do Corpo de Ambulancias Francês, na primeira grande guerra.

O Padre Salvatore Piccarillo, Vigario da São Vicente de Paula, comparou a libertação da capital francesa a "um raio de sol que aqueceu o coração e a alma de todo o mundo civilizado".

O Exmo. Mons. Joseph F. Flanelly, representando o Exmo. Mons. Francis J. Spellman, prestou tributo á contribuição francesa "na formação de nossa cultura".

Ao mesmo tempo que a nação orava pela libertação de Paris, começaram os preparativos para as cerimonias em ação de graças no dia da vitoria na Europa.

Assim é que o Exmo. Revmo. Mons. John J. Mitty, Arcebispo de San Francisco, ao referir-se á proxima realização dessas cerimonias, declarou:

"Os grandes e continuos exitos aliados na Europa dão-nos a esperança de uma proxima vitoria da causa aliada contra a Alemanha. Quando chegar esse dia, devemos celebrar a vitoria de maneira condigna e adequada.

"Nosso primeiro dever será dar graças ao Deus Todo Poderoso que nos concedeu a vitoria que salvaguarda os divinos e inalienaveis direitos da humanidade. Esses direitos não pertencem somente a nós, mas a todos os seres humanos".

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

(Conclusão da 4.ª pagina)

nos o dominio sobre nossos pensamentos e afeições. Entre outras coisas:

As conversas muito frequentes e muito longas, sem necessidade. A alma como que se evazia pela tagarelice, como um vaso de perfumes aberto e exposto ao vento. Ocupamo-nos de mil assuntos, da vida de cem pessoas, exageramos, mentimos, procuramos sallentar-nos pela originalidade, e cada uma dessas miseriazinhas, é uma racha no coração por onde se evai o espirito de oração. Na presença de Deus tal tagarelice é inconcebivel.

O silencio de coração é necessario para poder se rezar continuamente — condição indispensavel para a santidade. Ora, o silencio de exterior contribue enormemente para o interior, como os sentidos concorrem para os pensamentos. A conversa é um modo de nos distrairmos, recreando-nos e contribuindo para a doçura de nossos irmãos. Mas a conversa não deve nos dissipar, não deve nos evasiar, tirando-nos o vigor interior, desfibrando-nos. Dá-se com nossa alma o que se passa com os vinhos generosos: a agua lhes tira a consistencia e o sabor. Falar é otimo, mas em seu lugar.

As jecistas fugirão do espirito de "folia" que caracteriza os agrupamentos de meninas superficiais. Elas saberão procurar a felicidade nas aguas tranquilas do recolhimento.

3. Igual obstaculo para o recolhimento é o desgoverno da vista: a curiosidade. Quem olha para tudo e tudo quer ver, sofrerá necessariamente da dissipação. Através dos olhos entra em nós o mundo, e sai de nossos corações a presença de Deus. Cercear a curiosidade viciosa é caminhar seguro para a intimidade com Deus. O proprio sacrificio da mortificação da vista nos faz pensar em Deus. E, alem disto, ele impede que se evapore o aroma da oração.

4. A atividade exterior desordenada e apaixonada tambem impede nosso recolhimento. Ela traz consigo a agitação da alma. Assim como em momentos de agitação interior nós procuramos nos desabafar, movendo-nos de um lugar para outro, assim o movimento que toma conta de nós, arrasta consigo nossa alma. Agir, não agitar-se. Ter dominio de nossas proprias ações, e realiza-las com os olhos feitos em Deus, para sua maior honra e gloria — eis o meio de agir muito sem se agitar. Se contemplarmos o exemplo dos santos, veremos que eles em poucos anos trabalharam mais que o normal dos homens o faz, e no entanto o trabalho sempre estava nas mãos da alma, e não a alma nas mãos do trabalho. Eles ao trabalharem amavam, rezavam, uniam-se a Deus.

5. Enfim a nossa fantasia deve ser educada. Ela é semelhante a um potro indomito, que jamais obedeceu a um freio. Assim era a nossa fantasia na infancia. Na adolescencia seus arrobos continuam, mas nós a devemos subjugar, e colocá-la ao serviço de nossa alma. Devemos dominar a nossa fantasia. Este dominio abrange primeiro o cerceamento de sua liberdade. Devemos limitar o vôo da fantasia, e fazer que ela não nos ocupe demasiadamente. Devaneios, sonhos amorosos acordado, romances imaginados as jecistas os devem cortar. Quando os sentem pensarão em coisas uteis. A segunda parte da educação da fantasia é povoa-la de coisas sobrenaturais. Devemos acostumar nossa fantasia a pensar nas pessoas da Santissima Trindade, em Jesus, na Virgem Santissima, em nosso Anjo da Guarda, no Papa, no nosso Arcebispo, nas Missões e nos missionarios, na A. C., na Santa Igreja. Povoando desta maneira nossa fantasia, ela contribue enormemente para o nosso espirito de oração e para o recolhimento.

6. O fim do recolhimento é o espirito de oração. A jecista deve rezar continuamente. Mesmo quando a inteligencia está seriamente ocupada com um objeto de nossa obrigação, pode o coração estar amorosamente unido a Nosso Senhor. O Divino Espirito Santo concede ás almas que se esforçam por rezar sempre, a graça de como que terem uma dupla atenção, com a qual simultaneamente cuidam das criaturas e de Deus, á semelhança da eterna gloria em que nós não retiraremos nossos olhos de Deus para volve-los á criatura. "Em vossa luz veremos a luz!"

Resolução: Cultivar com muito cuidado o espirito de recolhimento e de oração continua: primeiro nos momentos vagos; depois durante os proprios deveres.

A RAPIDES DO AVANÇO ALIADO NA FRANÇA

A radio Orange de Londres irradiou recentemente uma noticia deveras interessante, que mostra quão rapido foi o avanço aliado na França. Transmitindo em idioma holandês, narrou o "speaker" curioso fato dum sarcedote da Lorena, que se encontrava pregando seu sermão dominical em alemão, de acordo com as disposições nazistas. Durante o sermão alguem sussurou a seus ouvidos alguma cousa, e o Sacerdote terminou o seu sermão em francês. Neste instante os tanques aliados desfilavam coleres pela porta da Igreja.

POLONIA MARTIR

"VARSOVIA E A CONFERENCIA DE DUMBARTON OAKS"

Londres, (KAP) — O semanario catolico "Tablet" publicado em Londres, publicou em uma recente edição, um artigo intitulado "Varsovia e a Conferencia de Dumbarton Oaks", Transcrevemos parte do texto deste artigo:

"Os cinco anos que começaram com inumeraveis desastres, foram coroados este verão com numerosos exitos e com a libertação de Paris e Roma. Ha, porem, uma terceira cidade que não é menos simbolica para a Europa: a capital dum povo que tem suportado a mais pesada carga de sofrimentos e que apesar de tudo está no vale obscuro da incertesa e do perigo. Tanto pela nossa segurança como pela dele, não devemos desejar que as brilhantes vitorias nos outros campos, desviem a nossa atenção da grande crise que se tem dado neste verão de 1944 na cidade de Varsovia, cujos cidadãos nos pedem com palavras de urgencia e ansiedade por ajuda. Cremos que o governo responderá em grande escala a este apelo em vista da plenitude das suas forças recentemente aumentadas. O acordo anunciado em Dumbarton Oaks, é por si proprio muito bom. Porem, o lugar onde devemos encontrar os auspicios do futuro da cooperação sovietica com a Grã Bretanha e os Estados Unidos não é Dumbarton Oaks, mas Varsovia. A Real Força Aerea, que tem voado para ajudar Varsovia foi-lhe recusada licença para aterrar nos territorios conquistados pelos russos a algumas milhas de Varsovia. É um erro profundo na politica sovietica, visto ser um incidente cujas amargas consequencias permanecerão".

Auxiliarem os russos aos sitiados "teria sido a maneira de assegurar uma Polonia amiga, que segundo a Russia é o verdadeiro objetivo da politica sovietica. A atitude do mundo para com os soviets será determinada segundo o que os lideres sovieticos desejarem escolher e fazer. O povo deste país está muito ansioso em descobrir e crer no melhor e não no pior; mas ao mesmo tempo os fatos não deixam de ser tristes unicamente se se lhes muda o nome. Nós proprios poderemos imaginar o que se diria se não tivesse havido um levantamento. Que insinuações teriam sido feitas; que o governo subterraneo e a "camarilha reacionaria" estavam a deixar o trabalho duro e perigoso aos russos para desta maneira conservarem a sua propria força. Deveria ser claramente compreendido que foi objetivo consistente da politica sovietica isolar o governo polonês em Londres, tanto da Grã Bretanha como dos Estados Unidos e das forças polonesas de resistencia. Este atentado foi frustado com exito pelo alto senso politico que os ministros poloneses têm demonstrado perante as provocações mais extraordinarias. Varsovia vive para converter-se na cidade simbolica da guerra, a primeira grande cidade a sofrer quando os poloneses aceitaram o desafio nazi e a garantia britanica. Seria uma grande tragedia que o marechal Stalin empreendesse atividades que pudessem mais tarde arruinar todos os grandes e justos projetos para acabar com a agressão, projetos que estão atualmente sendo formulados na Conferencia de Dumbarton Oaks".

O AUXILIO DA CRUZ VERMELHA CHEGA FINALMENTE AO CAMPO DE CONCENTRAÇÃO DE PRUSZKOW

Berna, (KAP) — A principal sede da Cruz Vermelha Internacional em Genebra, anunciou que o primeiro comboio de viveres e dos tão necessarios remedios, chegou finalmente a Pruszkow, nos suburbios de Varsovia. O comboio chegou depois duma demora de varios dias causada pelo fato de os alemães o terem feito dirigir-se a Cracovia. Em muitos paises se ouviu a suplica da Cruz Vermelha Polonesa ao mundo civilizado para ajudar os 150.000 cidadãos encarcerados pelos nazis no campo de concentração de Pruszkow, sem viveres nem provisões. Foram as seguintes as delegações da Cruz Vermelha, que de acordo com um representante da Cruz Vermelha Polonesa em Berna, se apressaram a ajudar a população de Varsovia: Estados Unidos, Grã Bretanha, Canadá, Africa do Sul, Grecia, Noruega, Holanda e Suecia.

COMISSÃO ESCOCESA PARA A DEFESA DA INDEPENDENCIA DA POLONIA

Londres, (KAP) — Foi recentemente organisada em Glasgow uma Comissão Escocesa para a Defesa da Independencia da Polonia. O objetivo desta organização é combater todas as acusações injustas e falsas feitas contra a Polonia. Durante a ultima reunião da Comissão, o sr. John Campbell, presidente, proferiu, num discurso que foi imediatamente publicado em todos os jornais escoceses: "Vamos nós considerar a conduta da Russia para com a Polonia, apropriada, quando nós consideramos tão má a conduta da Alemanha que se converteu na causa da presente guerra? Esta questão está se tornando cada vez mais intensa na Grã Bretanha em conformidade com os recentes acontecimentos nas relações russo-polonesas. As grandes demandas territoriais e etnograficas dos soviets não podem ser conciliadas com as declarações publicas feitas pelo marechal Stalin respeitantes a uma Polonia forte e independente".

O ARCEBISPO DE MELBOURNE INTERVEIU A FAVOR DE VARSOVIA

(KAP) — O Exmo. Revmo. Mons. Daniel Mannix, Arcebispo de Melbourne, Austrália, enviou o seguinte telegrama ao sr. John Curtin, Primeiro Ministro da Austrália: "Falo em nome do povo australiano, que está cheio de angustia e preocupação pela tragédia de Varsóvia. Temos completa confiança na lealdade do Governo da Austrália para com os aliados poloneses. Ao mesmo tempo, somos porém sabedores com grande indignação, que enquanto os russos se encontra às portas de Varsóvia, os poloneses têm que escolher entre a morte e as mãos dos alemães, e ainda a morte por falta de alimentos, porque sómente uma quantidade muito limitada de provisões foi lançada por aviões americanos e ingleses vindos de bases muito distantes. Gostariamos de saber que o nosso Govêrno pediria áqueles que podem salvar a Polónia de mais destruição, para a ajudar." O texto deste telegrama foi publicado pela imprensa australiana que tomou uma atitude decisiva a favor da Polónia.

COMENTARIOS DO "TABLET" DE LONDRES ACÉRCA DA AJUDA DADA AOS PATRIOTAS DE VARSÓVIA

LONDRES, (KAP) — Em sua edição de 16 de setembro pp. o "TABLET", faz o os seguintes comentários ácerca de Varsóvia: "Durante mais de seis semanas os poloneses em Varsóvia têm sustentado uma sangrenta luta contra os alemães a qual tem feito grande impressão e despertado grande simpatia nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha. Em conformidade com êste acontecimento, o Prefeito de Nova York, La Guardia, na sua radio-audição dominical, lamentou a incapacidade de sete milhões e meio de habitantes dessa cidade para fazer algo sobre êste assunto, tendo a simpatia geral e compreendendo a razão das petições polonesas. O prefeito La Guardia, fez estas declarações antes da publicação da mensagem do general Bor, que agradecia as toneladas de provisões que foram atiradas aos defensores de Varsóvia debaixo da organização britânica. Estas provisões custaram as vidas de 250 aviadores aliados, 98 dos quais eram poloneses; mas as desoladas famílias destes homens reconhecem que há muito poucas ou nenhumas operações militares desta guerra, que tivessem combinado no mesmo grau o alto valor militar e o profundo simbolismo. Simbolicamente, estas toneladas de armas e provisões têm um imenso valor cova de que a aliança existe de facto e de que a Inglaterra está vitalmente interessada no futuro da Polónia so fim d cinco anos dramáticos como estava no principio. O episódio de Varsóvia tem dado a conhecer ao mundo ocidental a nefasta verdade ácerca da atitude soviética para com os seus vizinhos. O Govêrno Polonês publicou detalhes das ocasiões em que o próprio Marechal Stalin foi notificado, sôbre as suas aspirações, e provas de que os poloneses não têm falhado em informar os russos devidamente. O êxito da entrega de armas pelos aliados anulou completamente o argumento dos soviets de que não valia a pena enviar armas, porque estas cairiam nas mãos dos alemães. Se tanto se pôde fazer desde longiquas bases na Grã-Bretanha e Itália, o que não se podia ter feito de bases mais próximas na Russia? Em conclusão se deduz claramente, que os russos não quizeram realmente ajudar os poloneses de Varsóvia, porque êstes homens são independentes e repelem e desconhecem a autoridade do homens escolhidos e nomeados pelos soviets para o futuro governo polonês. A questão vital põe-se da seguinte maneira há duas formas de uma nação ser privada da sua independencia: uma é por anexação directa e agressiva e outra é pela imposição de um grupo de individuos para governá-la, que logo exige completa obediência como se representasse a opinião pública e como se incorporasse a nação e o Estado. Esta é uma maneira mui transparente de enganar um povo mas nunca pode ser tolerada"

POLONESES DEPÕEM UMA COROA DE FLORES NO TÚMULO DE PIO XI

ROMA, (KAP) — No dia 17 de setembro p.p. domingo, o embaixador polonês junto à Sta. Sé, sr. Casimiro Papée, colocou uma corôna de flores vermelhas e brancas no túmulo do Papa Pio XI como tributo de gratidão de tôda a Nação Polonesa pela ajuda moral prestada à defesa de Varsóvia durante a invasão bolchevista em 1920. Cumprindo uma promessa feita pela Nação polonesa, todos os anos o embaixador polonês junto da Santa Sé, deposita, em caracter oficial, flores no túmulo de Pio XI. Durante a invasão bolchevista de 1920, quando Varsóvia estava ameaçr de destruição pelos exércitos bolchevistas, o então Nuncio Apostólico, Monsenhor Aquiles Ratti, mais tarde Pio XI, recusou abandonar a cidade pela sua crença triunfo dos exércitos cristão sôbre o invasor ateu do Este, resolvendo animá-los com a sua presença em Varsóvia.

A CONTRIBUIÇÃO DA MULHER POLONESA PARA A DEFESA DE VARSÓVIA

LONDRES, (KAP) — A estação da rádio "Blyskawica", de Varsóvia, descreve a atuação das mulheres polonesas na batalha de Varsóvia, durante as últimas sete semanas, do seguinte modo: "A algumas distância das paredes da Central Telefonica, perto da rua Zielona, aparecem tres sombras; um oficial e dus mulheres. Entre o estrondo das minas explodindo e dos canhões, êste trio chega às portas do edificio ocupado pelas fôrças alemãs e coloca as minas com muito cuidado. Apenas tinham acabado de cumprir a sua missão são descobertos e mortos instantâneamente. Não obstante, alguns segundos depois, ouve-se uma tremenda explosão que sacode a terra. Uma parte do edificio desmorona. Imediatamente, tropas de infantaria do Exército polonês do interior atacam e apossam-se da central telefonica. O valor e o heroismo destas jovens sapadoras e semeadoras de minas é já conhecido em tôda a Polónia. Como voluntárias, alistam-se vindas de tôda as partes da Polónia. Desde o começo da batalha de Varsóvia, milhares de mulheres têm-se unido às fôrças do movimento subterrâneo. Umas trabalham preparando munições, outras tratando dos feridos nos hospitais. O comandante declarou que "as mulheres de Varsóvia estão trabalhando e pelejando à custa de grandes sacrificios. Não encontro palavras suficientes para engrandecê-las. Elas lutam por cada palmo de terra por cada fortificação. Posso confiar sempre nelas em tôdas as circunstancias".

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé, 23 - 3.o andar - Sala 345

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.o
Andar — Sala 323 — Tel.: 2-7216

Joviano Telles
e
J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericordia, 23 — Sala 904

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 236 — 1.o andar
Sala 3 — Tel.: 2-1643 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 - 4.o and.
Sala 88 — Tel.: 2-1936

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colegios, residencias coletivas
Rua Libero Badaró, 461 — São Paulo
Tel.: 2-7312

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melilo
Clinica Medica — Tuberculose
Raios X
Diretor do "Sanatorio Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 24 — 6.o andar
Apart.o 62 — Tel.: 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n. 35
Tel.: 4-5829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos
Operações
Da Ben. Portuguesa - da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205
Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 15 horas.
Sabado: Das 10 ás 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 437
Tel.: 7-4563

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622
Cons. Rua 7 de Abril, 315
Das 2 ás 4 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 24 - 8.o andar
Fone: 4-8717 — Das 14 ás 16 horas,
Residencia: Av. Pacaembú, 1044
Fone: 6-2625

DIABETES

Dr. Mauricio Levy Junior
Especializado em Dietologia no Instituto da Nutrição, de Buenos Aires
(Diretor: Prof. P. Escudero).
DIABETES; Obesidade e demais Doenças da Nutrição.
Regimes alimentares em geral
Cons.: R. Barão de Itapetininga, 273 — 6.o andar — salas 6-H e 6-J.
Consultas: Das 15 ás 18 horas.
Tels.: Residencia — 7-1239, e Consultorio — 6-2348.

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 24 (Edificio Pasteur) - 2.o and. - Tel.: 4-0655
Res.: Rua Tupi, 492 — Tel.: 6-4941
São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Medico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo.
Cons.: R. Senador Feijó, 208, telefone: 2-6839, Res.: 5-6471. Marcar horas das 8 ás 9 horas pelo tel.: 2-1319.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XVIII | São Paulo, 29 de Outubro de 1944 | NUM. 638

MAIS UMA SEMANA DE VIOLENTOS COMBATES NO OCIDENTE EUROPEU

Violentos golpes desferem os aliados no sctor canadense — Contra-ataques nazistas no flanco oriental de Dempsey – Cidades libertadas

PARIS, (Reuters) — O marechal Montgomery está intensificando hoje sua investida para limpar de alemães as ilhas ao norte do estuario do Escalda.

Um bom progresso foi assinalado sobre um terreno plano e de facil defesa. No continente, os alemães, depois de mostrarem sinais de fraqueza durante alguns dias, estão mostrando agora mais dominio de si mesmos e os indicios de que a oposição germanica será redobrada.

AVANÇO DE 8 QUILOMETROS NO SETOR CANADENSE

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) As forças canadenses avançaram quasi 8 quilometros nas ultimas 24 horas, atingindo as proximidades de uma grande encruzilhada situada numa estrada de rodagem de Beveland meridional.

No solo holandês, outras forças canadenses se encontram apenas a 3.5t: metros de Bergen- on-Zoph.

NENHUMA PENETRAÇÃO NAS LINHAS BRITANICAS

COM O II EXERCITO BRITANICO, (Reuters) — O marechal de campo Model deu inicio a quatro contra-ataques pesados visando o flanco oriental do saliente holandês do general Dempsey.

A investida alemã, que não foi muito seria, desencadeou-se numa frente de 18 quilometros a oeste da cidade fronteira holandesa de Venlo.

Até agora não houve penetração nas linhas britanicas. A investida de Model parece ser uma reação à investida do general Dempsey pela Holanda ocidental e parece indicar que os alemães compreenderam o perigo a que estão expostos 88.000 germanicos que agora combatem abaixo do Meza.

O ataque alemão visa forçar o comandante britanico a retirar tropas da Holanda ocidental e assim aliviar a pressão sobre os alemães que ali se encontram.

HERTOGENBOSCH INTEIRAMENTE LIBERTADA

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — A cidade de Hertogenbosch encontra-se inteiramente em mãos das tropas britanicas, desde as primeiras horas da manhã de hoje.

TERMINOU A OPOSIÇÃO EM HERTOGENBOSCH

PARIS, (Reuters) — As tropas britanicas em Hertogenbosch encontraram a ultima oposição por parte dos alemães em algumas casas na parte sudoeste da cidade, oposição que se tornou cada vez mais acentuada.

As forças aliadas fizeram progressos de Hertogenbosch para o mar e as defesas alemãs entre essa cidade e Tilburg foram penetradas pelos aliados.

A linha de batalha segue de um modo geral a estrada Tilburg-Hertogenbosch.

DENTRO DE OBSTBURG

PARIS, (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que as tropas aliadas lutam neste momento dentro da cidade de Obstburg.

GROEDE ULTRAPASSADA

PARIS, (Reuters) — A vila de Groede já foi ultrapassada pelas tropas aliadas, pelo norte e pelo sul — informa-se oficialmente.

NOS SUBURBIOS DE TILBURG

PARIS, (Reuters) — Unidades aliadas já se encontram nos suburbios oriental e meridional de Tilburg — informa-se oficialmente.

A 4 QUILOMETROS DE ROOSENDAAL

PARIS, (Reuters) — As tropas aliadas encontram-se agora a 4 quilometros de Roosendaal, de onde os alemães se retiraram ao longo de toda a linha, até Tilburg — informa-se oficialmente.

Casa Anglo-Brasileira

Cutelaria fina

Nas exposições da 1.a sobreloja, anexa à seção de Retrozaria, expomos uma explêndida escolha de objetos de cutelaria, tais como;

Tesouras para costura, unhas e bordar. Alicates para unhas. Limas para manicure. Ganivetes. Pinças

CASA ANGLO-BRASILEIRA

Sucessora de MAPPIN STORES

O GENERAL GUDERIAN NO COMANDO DA FRENTE ORIENTAL ALEMÃ

STOCOLMO, (Reuters) — Segundo a agencia alemã D. N. B., o porta-voz militar da Wilhelmstrasse declarou que o coronel general Guderian, chefe do Estado Maior alemão, está no comando dos Exércitos alemães na frente oriental.

QUATRO GENERAIS NAZISTAS MORTOS NUM DIA

STOCOLMO, (Reuters) — A agencia oficial alemã D. N. B. anunciou hoje que morreu em ação, na frente de Gumbinnen, na Prussia Oriental, o general de infantaria, Prisz.

Esse é o quarto general cuja morte foi anunciada pelos alemães nestes ultimos 24 horas.

A GUERRA NA PRUSSIA

MOSCOU, (Reuters) — As tropas russas na Prussia ocuparam varios baluartes das defesas inimigas, após violentos combates.

Os alemães estão trazendo continuamente grandes quantidades de reservas e lutam de posições bem preparadas.

Em muitos setores, a luta se transforma em combates corpo a corpo. As tropas repelliram todos os ataques inimigos. Durante o dia 26, cerca de 3.000 alemães foram mortos e 39 tanques destruidos assim como 20 transportes de tropas blindadas, diz a emissora local.

PANORAMA DA FRENTE ORIENTAL

LONDRES, (Reuters) — Apesar da crescente resistencia oposta pelos alemães, os russos conseguiram tomar de assalto novas cidades, segundo afirmou o comunicado soviético.

A evacuação da cidade de Ebbenrod, a 22 quilometros a leste de Gumbinnen, foi admitida pela radio de Berlim, enquanto os alemães, de acordo com os despachos de Moscou, estão enviando para a batalha homens e material blindado em grande escala para salvar Gumbinnen, importante centro rodoviario e terceira cidade da Prussia Oriental.

Nos combates na Noruega e na Finlandia, outras cidades caíram em poder dos russos, inclusive Pitajarvi, a 55 quilometros a sudoeste do porto de Petsamo.

O importante centro de comunicações de Mikachevo, na Checoslovaquia, caiu em poder dos russos e 60 outras localidades foram libertadas pelas tropas da 4.a frente ucraniana.

Durante a semana passada, o Exercito sovietico capturou cerca de 12.00 alemães na Checoslovaquia.

O coronel von Olberg, comentarista militar da agencia alemã "Transocean", anunciou que "na sua retirada das florestas dos montes Carpatos para o interior da Hungria, as nossas tropas estão sendo furiosamente perseguidas pelos russos."

A LUTA NA FINLANDIA

MOSCOU, (Reuters) — As tropas russas da frente da Karelia estão demonstando coragem e heroismo excepcionais, sob as condições do Artico.

Alem da resistencia feroz oposta pelo inimigo, elas têm que vencer obstaculos naturais e avançar em terreno pantanoso e sem estradas.

CIDADES LIBERTADAS

PARIS (Reuters) — As tropas aliadas na frente Ocidental ocuparam hoje as cidades de Hertogenbosch e Tilburg.

PIANOS SCHWARTZMANN

inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso

Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 524 — Telefone 5-6981

"ESPADA E ESCUDO DA IGREJA"

CARLOS MAGNO, POR ALBERTO DÜRER

Na veneranda Basilica de S. João de Latrão — a Catedral dos Papas, Bispos de Roma — ha uma inscrição referente a Carlos Magno, que ali foi coroado primeiro Imperador do Sacro Imperio. Nessa inscrição antiquissima, o grande monarca recebe a designação de "espada e escudo da Igreja". Espada e escudo da Igreja! Que magnifica evocação para a festa de Cristo Rei! De quantas espadas, de quantos escudos precisa a Santa Igreja de Deus, nos dias que correm, para defender o Reinado de Nosso Senhor Jesus Cristo, para o dilatar por toda a face da terra! Gladios e escudos espirituais: almas retas, fortes, limpidas, intetiriças como aço, que saibam opor às investidas dos inimigos da Igreja uma barreira tão firme quanto os escudos dos guerreiros medievais, uma contração tão agil, tão rapida, tão forte quanto a das espadas legendarias dos pares do imortal Imperador. Gladios e escudos materiais: no momento em que a impiedade se arma, em que a heresia nazista ainda mantem em convulsão todo o continente europeu e a heresia comunista ronda como um grande chacal em torno dos restos que espera devorar depois da paz, a dedicação dos catolicos deverá quiçá ser provada até com a effusão do proprio sangue, é possivel que nunca tenha sido tão necessario como agora que o sangue deva unir-se ao dos cruzados e no dos martires do Coliseu, no grande caudal de sangue com que ao longo da Historia os verdadeiros "christifideles" vem aspergindo o mundo. Gladios e escudos ungidos sus Cristo e de sua Igreja. Gladios e escudos sobrenaturais: sem o sobrenatural, nada se consegue, e "se o Senhor não defender a cidade, vigiarão em vão os que a quiserem defender", diz a Escritura. Só a força posta ao serviço do que é justo, só do que é justo, de tudo quanto é justo, numa perfeição de justiça que só com o auxilio da graça se obtem, só está força pode realmente vencer e regenerar o mundo. Gladios e escudos urgindo de misericordia, que só se aprestam à luta quando todos os outros recursos da industriosa caridade cristã se esgotarem, que só lutam na medida do indispensavel, que são manejados com tanto amor, que só ferem para fazer o bem, que voltam prazeirosos à bendita inação da paz, sempre que circunstancias felizes os tornem superfluos.

Na festa de Cristo Rei, erguamos preces fervorosas por que se multipliquem em torno da Santa Igreja gladios e escudos tais, que são os gladios e escudos da Ação Catolica, mercê que Pio XI suscitou para a restauração do Reinado de Nosso Senhor Jesus Cristo no mundo.

Galeria Paulista 1883 DE MODAS

GRANDE VENDA DE

TAPETES

Estamos proporcionando uma otima oportunidade para a compra de tapetes e passadeiras de qualidade por

PREÇOS VANTAJOSOS

Visite-nos para constatar que oferecemos o maior estoque de tapetes em todos os tamanhos, qualidades e desenhos, com grandes e excepcionais vantagens.

RUA DIREITA. 162-190 CAIXA POSTAL. 177

A ESQUADRA JAPONESA ESPERA NOVO ATAQUE AMERICANO

Reagrupam-se os remanescentes da batida frota do Micado – Retirada niponica na China – Novas armas a serem usadas no Pacifico

NOVA YORK, (Reuters) — A emissora de Toquio anunciou esta manhã que a esquadra japonesa está reagrupando suas forças, na expectativa de uma segunda ofensiva naval norte-americana.

VERDADEIRA DEBANDADA

NOVA YORK, (Reuters) — "As esquadras japonesas empreenderam verdadeira debandada, ante a perseguição das forças aéreas e navais dos Estados Unidos" — informou a emissora desta cidade, que acrescentou:

"Todas as forças aéreas e navais norte-americanas empenharam-se agora a fundo na caça as unidades sobreviventes das forças japonesas, que procuram fugir à perseguição americana nessa debandada".

Realmente, depois de derrotar fragorosamente a esquadra japonesa, as forças navais e aéreas dos Estados Unidos esquadrilham os mares, em todas as direções, à procura dos navios inimigos que ainda se encontram navegando, afim de liquida-los inteiramente.

As forças aero-navais norte-americanas não dão tregua de especie alguma aos japoneses, que parecem tomados de panico. Os navios japonezes fogem em todas as direções".

MIRAGEM ORIENTAL

NOVA YORK, (Reuters) — O comunicado japonês de hoje transmitido pela rádio de Toquio, anuncia novas e grandes perdas norte-americanas, nas areas de batalha das Filipinas. Os japonezes alegam um total de 8 porta-aviões, 16 cruzadores ou destroiers, e, pelo menos, cinco transportes americanos afundados; sete porta-aviões, um couraçado, três cruzadores, um destroier e onze transportes pesadamente danificados, alem de 29 que foram vistos ontem envoltos em chamas.

Segundo a informação niponica, foram tambem abatidos cerca de 300 aviões norte-americanos.

As perdas japonesas anunciadas pelo comunicado niponico incluem um porta-aviões, um couraçado, dois cruzadores, dois destroires e 126 aviões que deixaram de regressar às suas bases.

CONTINUAM OS ATAQUES A FROTA NIPONICA

CHUNGKING, (Reuters) — Aviões "Liberators", da 14.a Força Aérea dos Estados Unidos, atacaram violentamente o remanescentes das belonaves japonesas que fugiam das forças do almirante Nimitz nas aguas do sul da China, em direção da peninsula de Liuchow.

Um transporte foi atingido em cheio duas vezes. Outro cargueiro foi abandonado. Um navio tanque foi metralhado, e afundado em chamas, segundo anunciou oficialmente o general Stillwell.

Oitenta mil e oitocentos toneladas de navegação foram provavelmente afundadas e 1.200 danificadas — diz essa informação.

130.000 TONELADAS DESTRUIDAS

CHUNGKING (Reuters) — As unidades aéreas do 14. Exército do comando do general Chennault, na China, destruiram em dois anos — ao que se revela hoje — mais de 130 mil toneladas de navegação mercante japonesa.

FORTALEZAS VOADORAS

NOVA YORK, (Reuters) — O comunicado japonês aqui captado informa que "aviões niponicos em raides sobre Chengtu, ontem y noite, destruiram 25 "Super-Fortalezas Voadoras" e incendiaram mais 15.

Não houve nenhuma noticia aqui sobre essa informação do inimigo.

RETIRADA NIPONICA NA CHINA

CHUNGKING, (Reuters) — Após três dias de ataque, as tropas chinesas recapturaram a cidade de Sin-Ning, no Human Ocidental.

Os japoneses estão se retirando para Tungan, na estrada de ferro Hunan-Kwangal.

ARMAS ALIADAS PARA SELAR O DESTINO DO JAPAO

ABERDEEN, (Reuters) — O secretario parlamentar do ministro da Produção, sr. G. M. Garro Jones, falando nesta cidade hoje, disse:

"Não é geralmente compreendido que está se processando uma grande transferencia para novos tipos de produção, afim de selar o destino do Japão".

Citando novos progressos, o sr. Jones incluiu os seguintes: uma nova embarcação anfibia e de desembarque, armas mais leves e novos equipamentos de radio com maior raio de ação, todos especialmente produzidos para suportar o calor e a humanidade dos tropicos, assim com vastas quantidades de roupas e suprimentos medicos especiais.

CRUZAM O RIO RONCO AS FORÇAS DO VIII EXERCITO

Os nazistas perseguidos de perto pelos aliados – O mau tempo prejudica as operações

ROMA, (Reuters) — As tropas do VIII Exercito cruzaram o rio Ronco, numa extensa frente, segundo se anuncia oficialmente.

PERSEGUEM OS RETIRANTES ALEMÃES

LONDRES, (Reuters) — O VIII Exercito avançou rapidamente através das colinas e da planicie, perseguindo os alemães que estão se retirando para suas novas posições atrás do rio Ronco, entre Forli e Ravena.

As unidades avançadas alcançaram Ronco, num ponto situado a 5 quilometros a suleste de Forli.

Na planicie, os canadenses estabeleceram uma nova cabeça de ponte, sobre o Savio, em Mesma, a um quilometro ao norte de Cesena e agora estão avançando ao longo da estrada secundaria que liga Cesena a Ravena.

Nas colinas as tropas britanicas encontram-se somente a algumas centenas de metros da importante junção ferroviaria de Bertinico, a 5 quilometros a leste do rio Ronco.

No sul, as forças indianas alcançaram a confluencia dos rios Voltre e Ronco. Enquanto isso, os infantes americanos do V Exercito estão abrindo caminho para Bolonha, sobre as vertentes da montanha de Sodem apesar da violencia da oposição inimiga.

Ao sul e a suleste da rodovia que liga Bolonha a Rimini, os alemães estão cavando profundas trincheiras.

Na estrada de Florença, violenta luta está sendo travada exatamente ao norte de Belmonte, a 15 quilometros ao sul de Bolonha. As condições atmosfericas desfavoraveis continuam prejudicando as operações aereas.

CHEGARÁ NO DIA 4 O NOVO ARCEBISPO

(Conclusão da 1.ª pag.)

los Mota, afim de solenizar tão grata efemeride e implorar as bençãos e luzes divinas para o novo Pastor, nesse dia, às 9 horas, será celebrada solene Missa na Catedral Provisoria, Igreja de Santa Ifigenia, a que assistirão os Revmos. Conegos Cateddraticos e Honorarios do Colendo Cabido Metropolitano, e o Revmo. Clero Secular e Regular da Arquidiocese.

O Exmo. Monsenhor Vigario Geral recomenda aos Revmos. Paroços, Vigarios e Capelães que exortem os fiéis a fazerem preces especiais e piedosas comunhões pelas intenções do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo que em Aparecida, em fervoroso recolhimento, junto à padroeira do Brasil, passará estes ultimos dias que precedem à sua chegada a São Paulo, marcada para 4 de novembro, à tarde.

Nas santas Missas do dia 30 deverão os Revmos. Sacerdotes dar a coleta. "Pro Archiepiscopo".

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado".

A CHINA RECONHECE O GOVERNO ITALIANO

CHUNGKING, (Reuters) — Informa-se que a China reconheceu o governo italiano.

NOIVAS

Para as suas compras de **Rendas,** sedas proprias para lingerie, grinaldas, veus, meias, perfumarias e outros artigos proprios para noivados,

VISITEM

A Rendeira

RENDAS E ARTIGOS CONGENERES

A casa onde tudo é mais barato

RUA DAS PALMEIRAS, 88 a 94

Tel. 5-4070 — S. PAULO

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII 8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XVIII | Diretor: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 5 de Novembro de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 639

7 dias em revista

Tudo quanto diz respeito ao futuro da Italia, interessa diretamente à opinião catolica, não somente pela importancia desse país na Cristandade, como pela natural repercussão de todos os acontecimentos ocorridos em territorio italiano, na vida e atividades do Sumo Pontifice.

Assim, pois acompanhamos com a maior atenção o rumo que vão tomando os acontecimentos naquele país e estamos certos de que toda a opinião catolica brasileira partilha de nosso interesse pelo assunto.

* * *

Precisamente por isto, devemos reduzir a seus verdadeiros termos a entrevista dada pelo Principe Humberto, Logar-Tenente do Rei da Italia, a um jornal americano, o "New-York Times". Nessa entrevista, o herdeiro da Corôa italiana se manifesta favoravel à instauração de uma monarquia constitucional representativa. Nada mais natural. O fascismo fracassou. A monarquia italiana, simbolo das tradições nacionais, deve continuar, e, por conseguinte, deve amoldar-se a uma organisação politico-social diversa.

Entretanto, a aceitação dessa modalidade governamental pelo Principe Humberto não significa, em si mesma considerada, nenhuma concessão ao socialismo de Estado, e muito menos ao comunismo. Pelo contrario, passando do socialismo fascista para um regime liberal, a Italia se distancia do socialismo marxista.

Assim a frase do jornal new-yorkino, de que a monarquia italiana "deve mover-se para a esquerda" não está de modo nenhum conforme com as transformações que se projetam na Italia, e, muito menos, com a indole e o espirito do regime monarquico.

* * *

Ninguem ignora a grande importancia do problema do petroleo, na politica internacional de nossos dias. Assim, tem consideravel alcance as discussões travadas atualmente pelos governos persa, sovietico, americano e inglês, em torno da posse e aproveitamento das jazidas petroliferas que se encontram em territorio iraniano, ou persa.

Essas jazidas são imensas, e constituem uma riqueza consideravel. Em tempo de guerra, podem influir decisivamente no curso das operações militares. São, portanto, uma das chaves do mundo. A potencia que sobre elas deitar as mãos, terá só por isto uma importancia internacional.

E, como as varias nações encarnam ideologias o tendencias muito diversas, como os rumos ideologicos e religiosos do mundo poderão variar conforme um eventual acrescimo ou decrescimo da influencia dos soviets, dos mussulmanos persas, dos americanos e ingleses, acontece que... o problema da posse do petroleo tem uma conexão vital se bem que indireta, com os mais altos problemas ideologicos e religiosos de nossos dias. E, portanto, a questão nos diz respeito, como catolicos.

* * *

Os soviets cubiçaram os poços petroliferos iranianos. Os persas se recusaram a fazer-lhes as "concessões" — entenda-se "capitulações" — exigidas. O governo sovietico resolveu

(Conclue na 2.ª pag.)

Festa da dedicação da Arquibasilica do SS. Salvador

Comemora-se no proximo dia 9, a cerimonia da dedicação da Arquibasilica do SS. Salvador e de S. João de Latrão. Esta Igreja construida no local onde se ergüia outróra o palacio de Fausta, esposa do imperador Constantino, e por este oferecido aos Pontifices Romanos como residencia particular, é a Catedral da Diocese de Roma. Assim, a Basilica de Latrão, Catedral do Pastor dos rebanhos e dos Pastores, mereceu justamente o titulo de mãe e cabeça de todas as igrejas.

Comemorando no dia 9 proximo sua dedicação pelo Papa Bento XIII nossos corações devem voltar-se amorosamente para o Romano Pontifice, formulando preces fervorosas por Sua felicidade pessoal, gloria e grandeza do seu Pontificado.

A VIDA EM CAMPANHA DE UM CAPELÃO DO EXERCITO NORTE-AMERICANO

É dos mais arduos o ministerio dos Capelães militares. O Revmo. Sr. Pe. Fabian Flynn, Capelão do Exercito norte-americano dá-nos uma ideia disso no artigo que abaixo reproduzimos.

Copyright da Inter-americana e de The Sign.

NOVA YORK, outubro (por via áérea) — O dia da nossa partida foi perfeito dia de primavera com o campo inglês apresentando os seus mais belos encantos. Durante meses estivemos acampados numa pequenina e pregüiçosa cidade do interior britanico.

A gente da pequena cidade nos recebeu de braços abertos. Estavamos dentro dos seus corações e dos seus lares. Aquela gente tratava os soldados como se fossem filhos seus. A guerra parecia estar a muitas milhas de distancia e a muitos anos alem.

Depois a guerra tomou conta dos nossos outra vez. O povo ficou triste quando soube das noticias da nossa partida. O velho Paroco estava quasi em lagrimas. Jamais poderia acostumar-se sem aquela gente americana que se reunia em torno da porta da igreja e com êle conversava.

E assim dissemos "até logo aquela boa gente tão hospitaleira. E, uma vez mais, navios, tanks e aviões; mortos e feridos; feijão frio e biscoito seco, sujeira, poeira e lama.

Guerra! Dia "D"! Invasão!

Uma vez mais carregamos um transporte, realizei todos os ofícios religiosos no refeitorio das tropas. A assistencia e o fervor não eram apenas confortadores, mas tambem inspiradores. Sempre se tinha mais a impressão de uma missão militar do que uma missa em comum. E isso não era porque os homens estivessem amedrontados. Era que êles sabiam por experiencia propria os duros momentos que os esperavam. Não eram êles, na sua maioria, veteranos da Tunisia, Oran, de El-Guerrar, de Gela e Troina? Mas sentiam necessidade da coragem, da calma espiritual, da esperança que sabiam somente sua Religião lhes poderia dar.

Da minha propria experiencia posso dizer que um Padre não pode oficiar cerimonias religiosas em numero suficiente para agradar e satisfazer a todos os soldados. Nunca tive oportunidade de lhes chamar a atenção, quer em combate quer nas guarnições, quando nos ofícios religiosos.

Na vespera do dia "D" ouvi confissões, praticamente, o dia inteiro. Na hora da Missa, meu Altar era uma mesa armada entre duas latas de café. Um pequeno espaço ficou isolado defronte do Altar e o resto estava repleto de soldados e marinheiros. Escolhiam todas as maneiras possiveis para um ponto de visibilidade que lhes permitisse acompanhar o Santo Sacrificio da Missa. Até em cima das maquinas de lavar pratos havia gente. Era um espetaculo que jamais sairá de minha memoria; uma experiencia inesquecivel. Sendo Missionario, já devia estar acostumado com as multidões. Senti um nó na garganta. Desta vez era diferente. Pensei: "Isto é ser um Padre".

Todos receberam a Santa Comunhão. E para quantos ela foi o Viatico! Conscios de que o seu ultimo ato publico como Católicos devia ser cheio de Fé e devoção, na assistencia daquela Missa, testemunharam o estupendo milagre do Calvario.

Passaram-se dez dias sem que eu pudesse celebrar a Santa Missa outra vez. Nêsse breve espaço que algumas vezes parece dez horas e outras dez seculos, muitos acontecimentos se deram. Raiou o "Dia D". Ceus claros, mas ventos contrarios e mar grosso. Desembarcamos, garantimos uma cabeça de praia e começamos a penetrar terra a dentro.

Quando descritos em poucas palavras, tais acontecimentos dão a impressão de simplicidade, de coisa que se fez quasi sem esforço! Mas, quem pode descrever a loucura, o horror, a extrema confusão, o terror, a furia de um assalto através de uma praia? Os que viveram aqueles instantes desejam apenas esquece-los.

Os numeros e as figuras de retorica jamais poderão dar um apanhado ou sugerir o que foi aquela terrivel tensão fisica e mental, o monstruoso dreno colocado nas energias e faculdades do homem, a tensão tremenda, os momentos de receio, o bater dos corações, o choque ter as paradas trabalhosas, os soluços, os suspiros, os gemidos, a calma tremenda de vidas, os ferimentos dolorosos e o heroismo, a fumaça, as chamas, o sangrento caldeirão que é uma batalha na praia.

Não existem palavras que possam mesmo remotamente retratar o tremendo troar das baterias de costa vomitando a destruição, o matraquear incessante e incomodo dos 88, a chuva de estilhaços, o estrondo de um tiro que acertou no alvo, a tentativa desesperada de certos homens. O estrondo ensurdecedor quando uma barcaca de invasão estoura ao se aproximar da praia, os empurrões de todos os que veem atraz, os corpos mortos que flutuam no meio do oleo e dos destroços nas ondas sucessivas, as granadas dos morteiros que vem de toda parte e que levantam redemoinhos.

A "Hora H" está chegando!

Passou-se o dia, veio a noite e os acontecimentos sucederam-se tremendos. Foram precisos vinte e quatro horas para poder dizer que tinhamos estabelecido uma cabeça de praia. O inimigo jogou contra nós tudo o que lhe foi possivel, mas os americanos resistiram. Todos os americanos devem ser gratos pelo que êsses soldados fizeram e suportaram nas praias de Oran e Gela, Anzio, Tarawa e Normandia.

O trabalho e a participação do Capelão católico em combate é o mais variado possivel. Enterra os mortos onde pode ou deve. Ajuda a socorrer os feridos. Ouve pacientemente as historias do que chegam fatigados das

(Conclue na 7.a pag.)

AS OBRAS SOCIAIS E O ESTADO-PROVIDENCIA

SOMENTE A CARIDADE DE CRISTO SALVARÁ O MUNDO — DE UM RETORNO AO PAGANISMO —

Por mais de uma vez já denunciamos uma tendencia que se vem manifestando em certos meios no sentido de se negar à Caridade o lugar que, segundo a doutrina da Santa Igreja, lhe compete como fundamento não somente da beneficencia, mas de toda e qualquer obra de previdencia ou de assistencia social.

Para muita gente, o Estado devia desconhecer a Caridade, para apenas se dedicar à prevvidencia e assistencia no sentido leigo da expressão. A Caridade devia mesmo ser banida da face da terra como deprimente e incompativel com a dignidade humana. Os serviços sociais de previdencia e assistencia deviam eliminar a miseria não em razão da Caridade, mas do direito natural

CEBOLAS DO EGITO

Ora, quem assim fala, se mostra entediado com a civilização cristã e, tal como os antigos hebreus, têm saudades das cebolas do Egito, isto é, dos velhos tempos do paganismo, antes que Nosso Divino Salvador derramasse seu precioso sangue na Cruz, para nos remir e salvar, fazendo-nos sair da ordem natural e preparando-nos a entrada na vida sobrenatural da graça, em que vivemos.

NAUFRAGIO DA CARIDADE

Com efeito, no mundo pagão da Roma Imperial não havia lugar para a Caridade. Mundo totalitario no mais completo sentido da palavra, era composto por três classes sociais distintas: a classe dos senhores, a classe dos escravos e a plebe. Aqueles, retinham todo o poder em suas mãos, e até a religião, o culto dos deuses se achava sob sua tutela. Reduzida à miseria a classe livre, ou plebe, pela concorrencia do braço escravo explorado pelos grandes senhores, via-se ela obrigada a recorrer aos poderes publicos para obter o necessario e indispensavel à sua subsistencia. A principio era o pão. Depois era dinheiro, eram viveres, vestuarios e até a diversão gratuita dos circos. E nesse andar, o que a principio era dado pela liberalidade dos grandes senhores, passou a ser um direito, o direito do cidadão romano. E assim vemos uma minoria oligarquica a mandar numa multidão de escravos do trabalho, e estes a sustentar uma plebe formada em suavissima parte por funcionarios publicos, gladiadores, palafreneiros de circo, dansarinos e por uma legião de parasitas e miseraveis. Ali não havia lugar para a Caridade. Tratava-se apenas do "direito" do cidadão romano.

O GRANDE PROPRIETARIO

Os que pensam em conduzir a humanidade ao regime totalitario e socialista, não têm ilusões quanto ao fato de que este será dirigido por uma "clique" de grandes senhores. O Estado será o grande proprietario, mas o Estado não é um fantasma, é formado por homens de carne e osso. Na Russia, por exemplo, as esplendidas casas de campo dos "comissarios do povo" causam admiração, por seu luxo e conforto, a um milionario como o sr. Joseph Davies, que não é nenhum canhestro caipira do sertão do Brasil, mas um gentleman acostumado ao alto padrão de vida norte-americano.

UM POUCO DE HISTORIA

Esta luta surda e pertinaz em favor do Estado socialista vem de longa data. Relembremos os sucessivos ataques à propriedade. A lei de herança tem sofrido grandes golpes, de que resultou a subdivisão da propriedade e seu esfacelamento, ao ponto de reduzir à miseria os novos herdeiros. Vem-nos à memoria, a este respeito, aquele trecho do Velho Testamento que nos fala da vinha de Naboth. Disse esse israelita ao principe que lhe desejava comprar a vinha: Deus me defenda de vender a herança de meus pais! Ele via em sua vinha todos os seus antepassados. E esse apego à gleba, à mansão dos seus maiores, passou ao homem da sociedade vitalmente cristã em todas as epocas da historia posteriores à Redepção.

Outro golpe preparatorio da abolição da propriedade privada foi o confisco dos bens da Igreja e dos nobres, realisado principalmente pela Revolução Franceza.

O AUMENTO PROGRESSIVO DOS IMPOSTOS

E assim vamos chegando aos poucos ao estado social sonhado pelas forças do mal: — As propriedades e o trabalho pertencerão ao Estado, que em troca dá aos cidadãos a propria subsistencia.

Agrava-se esta tendencia pelo aumento progressivo dos impostos. Isto faz aos poucos acreditar que tudo pertence ao Estado. Para o exercicio da profissão, para a exploração de qualquer genero de comercio, para a posse de propriedade, para a transmissão de propriedade, para tudo se exige o imposto e cada vez em proporção mais alarmante.

O SORRISO DE STALIN

Do livro "Missão em Moscou" tiramos a seguinte passagem muito sugestiva. É a que descreve a entrevista do embaixador Davies com o camarada Stalin. Diz o milionario americano:

"Quanto pensa que irá para o Estado, para os filhos e herdeiros da senhora Davies? (Stalin mostrou-se interessado) "Mais de 80% irão para o governo do Estado e para o Governo Federal, e menos de um quinto de sua propriedade irá para os seus filhos; que, no meu proprio caso, mais de 50% para o Estado e menos de 50% para meus filhos". Perguntei-lhe então: — "Quanto supõe V. Excia (!) que pago ao governo, somente de impostos, num ano, incluindo meus honorarios de funcionario?" Mais de 60%; apesar disso, a sra. Davies paga mais de 72%. Isto surpreendeu o sr. Stalin, já que olhou sorrindo, para o sr. Molotov, que concordou batendo com a cabeça".

O NOVO SUZERANO

No regime feudal, o suserano renovava a investidura todas as vezes que o feudo passava para outras mãos, porque o suserano era o verdadeiro proprietario e o vassalo era como um simples usufrutuario. Convencionava-se que em cada transmissão o novo vassalo devia pagar um sinal ao suserano, para reconhecer que o feudo era dele.

No seio das sociedades modernas, o Estado é que investe os herdeiros e os novos proprietarios. O Estado é o suserano universal e todos os proprietarios são seus vassalos.

(Conclue na 7.a pag.)

NOVAS CONSAGRAÇÕES ao Coração de Maria

Com a devida venia, transcrevemos do n.o de 28 pp. da "Ave Maria" as seguintes cartas do Exmos. Srs. Bispo de Araxuai, Bispo de Caceres, Bispo-Prelado de Bom Jesus de Piauí e Prelado de Guajara, em que SS. Excias. noticiam a consagração de suas respectivas dioceses e prelazias ao Imaculado Coração de Maria:

"Revmo P. Redator da "Ave Maria",

Tenho o prazer de comunicar a V. Revma. que no dia 15 de agosto fizemos a consagração da Diocese de Araxuai ao Imaculado Coração de Maria. Realizou-se a solenidade da consagração no Santuario de Nossa Senhora da Lapa na Vila de São Domingos do Araxuai.

Naquele Santuario venera-se a imagem milagrosa de Nossa Senhora sob a invocação de Nossa Senhora da Lapa. Na gruta onde foi construida a capela reunem-se anualmente no dia 15 de agosto milhares de romeiros de todas as partes da Diocese e de fora da Diocese para cumprir promessas a Nossa Senhora e invocando a sua proteção.

No dia da festa depois da procissão e feito o sermão sobre o ato da consagração, consagramos assistido por três Sacerdotes com a possivel solenidade a Diocese de Araxuai ao Coração Imaculado de Maria.

Mais de dez mil romeiros acompanharam devotamente as palavras da consagração. No mesmo dia todos os Vigarios da Diocese fizeram nas suas Paroquias a mesma consagração, acompanhada de exercicios de piedade em honra de Nossa Senhora.

Esperamos que esta consagração marque uma epoca de benção e graças para a nossa querida Diocese.

Araxuai, 24-9-1944.

† **Frei José de Haas**, Bispo de Araxuai".

Do Exmo. Sr. Bispo de São Luiz de Caceres:

"Caceres, 4 de outubro de 1944.

Ilmo e Revmo. Sr. P. Asterio Pascoal,
Saudações em Nosso Senhor.

Comunico a V. Revma. que esta Diocese de Caceres, foi consagrada ao Imaculado Coração de Maria no dia 14 de maio deste ano. Esta consagração se fez não só no centro da Diocese, mas em todas as Paroquias.

Queira a nossa boa Mãe compadecer-se duma Diocese que tanto precisa. E queira tambem V. Revma. nos recomendar a Ela em suas orações, pelo que muito lhe agradeço este

seu amigo dedicado em Jesus e Maria,

† **Frei Luiz M.**, Bispo de São Luiz de Caceres".

Do Exmo Sr. Prelado de Bom Jesus do Piauí:

"São Raimundo Nonato, 29-9-1944.

Revmo. Pe. Asterio Pascoal, C. M. F.
Laudetur Jesus Christus,

A carta de V. Revma. de data 23 de fevereiro, com o impresso: "Pagina de Ouro das Dioceses, consagradas ao Imaculado Coração de Maria", chegou ao meu poder muito tarde, pois só a vim a receber depois do meu regresso da Visita Pastoral e Missões de junho, julho e agosto. Tenho estado sem secretario tambem ultimamente, a causa das desobrigas que aqui são muito pesadas.

A nossa Prelazia foi consagrada ao Imaculado Coração de Maria **no dia 7 de setembro do ano de 1943.** Portanto, pode incluí-la, se ainda tem tempo na "Pagina de Ouro" e Nós, Mercedarios, "Filhos de Maria das Mercês", não podiamos ser estranhos ao movimento mundial iniciado pelo Santo Padre Pio XII.

Com muita estima sou de V. Revma. servo em Cristo.

† **Frei Inocencio, O. de M.**, Bispo-Prelado."

Do Exmo. Prelado de Gunjará-Mirim:

"Revmo. Padre.

Salve Maria!

Em resposta à vossa estimada carta de 23-2 do corrente ano, aqui chegada com muito atraso, tenho a satisfação de informar-vos que a nossa Prelazia de Guajará-Mirim, territorio de Guaporé, foi solenemente consagrada ao Imaculado Coração de Maria a 28 de maio, na ocasião do encerramento oficial do mês de Maria.

Esta consagração foi acompanhada de preces, pregações especiais e procissão bem sucedida com numerosa assistencia de fiéis, em cuja alma perdura a feliz impressão dessa auspiciosa data.

No amavel Coração dessa boa Mãe Celestial, sou, com todo o respeito, de V. Revma. humilde e dedicado servo.

Mons. F. Xavier Rey,
Prelado de Guajará-Mirim".

SERÁ NO DIA 18 A CHEGADA SOLENE DO NOVO ARCEBISPO

Como já é do conhecimento geral e foi amplamente noticiado pela imprensa diaria, adiou-se para o dia 18 p. f. a recepção solene com que o povo paulista pretende prestar a seu novo Pastor a homenagem de seu filial carinho e obediencia.

A esse proposito, o Revmo. Sr. Conego Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado, baixou o seguinte comunicado:

"Comunico ao Colendo Cabido Metropolitano, aos Revmos. Paroços e Vigarios, ao Revmo. Clero Secular e Regular e aos fieis em geral do Arcebispado, que a recepção solene que a Arquidiocese preparava para o dia 4 de novembro proximo ao Exmo. e Revmo. Sr. Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano, fica adiada para 18 de novembro, observando-se em tudo o programa oficial já publicado pela imprensa. Oportunamente serão dados outros avisos.

De ordem do Exmo. e Revmo. Monsenhor Vigario Geral
São Paulo, 31 de outubro de 1944
Conego Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado".

"EM DEFESA DA AÇÃO CATOLICA"

Do Rev. Pe. Venâncio Chaves, Vigario de Maraú, recebeu o Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, a seguinte carta sobre o livro "Em defesa da A. C.:

"Maraú, 9 de Outubro de 1944.

Exmo. Sr. Dr. Plinio Corrêa de Oliveira:

Recebi sua remessa em perfeito estado. Aproveito a ocasião para lhe agradecer o exemplar que V. Excia. me presenteou, pura fineza de um bom coração, em retribuição a tanta bondade todos os dias quando subir os degraus para celebrar o tremendo sacrificio seu nome terá um lugar todo especial no memento.

Seu livro é uma verdadeira jóia, sem ofender sua modestia, é o que de melhor se escreveu sobre a Ação Católica; com nitidês, com precisão sem perder-se em tantas divisões e subdivisões estereis dá a verdadeira noção da A. C. com clareza, premune contra os possiveis deslizes e fracassos. A terceira parte sobre Problemas internos da A. C. que diretrizes claras sobre a escolha do levedo que deve fazer fermentar toda a massa!.,. Por isso, junto aos meus mais profundos agradecimentos enviou-lhe os mais sinceros parabens e faço votos para que seu livro se espalhe cada vez mais em nossa terra para a maior gloria de Deus e salvação das almas.

Junto a esta remeto-lhe a importancia de quarenta e cinco cruzeiros (Cr. $45,00) pelos tres exemplares.

Sem mais, subscrevo-me de V. Excia. servo em Xto.

a) Pe. Venancio Chaves.

O SANTO CONDESTAVEL

No dia 1.o pp., comemorou-se o 513.o aniversario da morte do Bemaventurado Nuno Alvares Pereira.

Infelizmente o "Santo Conde estabre", como o chamavam seus contemporaneos, é pouco conhecido no Brasil.

Nascido em 24 de junho de 1360 no Bomjardim, Portugal, foi educado na corte do Rei D. Fernando. Quando, falecido este infeliz Principe, a corôa de Portugal estava na iminencia de passar para o Rei de Hespanha, Nuno Alvares foi um dos que mais contribuiram para convencer o Mestre de Aviz, depois D. João I, de toma-la para si. Foi seu braço forte na conquista do reino que sem ele teria passado para os castelhanos. Nomeado Condestavel, isto é general em chefe de todas as tropas portuguesas, foi um dos mais notaveis guerreiros de que ha memoria. Seu exercito, diz um cronista contemporaneo, mais parecia "honesta religião de defensores que arraial de guerreiros". "Nas praças que ganhava, diz outro cronista, maior cuidado punha na guarda e honestidade das donzelas que na segurança das mesmas praças". Creou uma estrategia que foi depois adotada com grande exito em todos os paises.

Consolidada a independencia do reino o Bemaventurado, desprezando as homenagens que o mundo lhe oferecia, dividiu seus bens — e estes eram muito grandes, pois o Rei em sinal de gratidão lhe fizera inumeras doações — entre seus descendentes, seus familiares, as Ordêm religiosas e os pobres, e, em 15 de agosto de 1423 professou na Ordem do Carmo, como donato, pois julgava-se indigno de ser Sacerdote ou mesmo Irmão-leigo.

No Convento de Lisboa, que ele mesmo construira, continuou com a mesma vida de insigne virtude, que todos admiravam nele desde sua infancia, até que o veio colher a morte, no momento em que o Frade que o ajudava a preparar-se para morrer, lia as palavras que Jesus dirigiu a Nossa Senhora do alto da Cruz: "Ecce filius tuus..."

Nosso cliché é uma reprodução da ilustração que se vê na edição de 1526 da "Cronica do Conde estabre", com a legenda:

"Esta he a figura do Conde estabre, ao natural, quando estava em Religiam, no Carmo de Lixboa, onde jaz".

COMENTANDO...

PALIMPSESTOS

Para dizer a verdade, sentimo-nos embaraçados, ao iniciar esta crônica. Temos sob os olhos uma "Nota do Rio", do sr. V. Cy, cujo título encima estas linhas. Afinal de contas, a profissão de jornalista impõe uma responsabilidade não pequena, à que não é possível fugir, um dever elementar de honestidade para com o público e para com a inteligência, que não pode ser postergado. Ora, o sr. V. Cy portou-se com uma, digamos, leviandade, que, para sermos francos, não lhe fica bem de modo algum, e é extremamente chocante numa pessoa já de idade.

Eis o que disse, em suma, o sr. V. Cy: A Igreja rejeitou, com horror, todo o legado espiritual da Antiguidade, e inaugurou propositalmente os povos na mais completa ignorancia, pois tinha medo da cultura. Assim, vieram a perecer inestimaveis monumentos do saber humano. Muitos pergaminhos, contudo, não foram destruidos, mas simplesmente atirados aos sótãos, como inutilidades. Mais tarde, porem, alguns monges sentiram cocegas de escrever; desenterraram, então, os pergaminhos, rasparam-nos apagando o que neles estava escrito, e, depois, começaram a redigir tratados sobre assuntos uteis à salvação dos fiéis, tal seja, por exemplo, "qual a distancia que medeia entre as sobrancelhas do Padre Eterno". Entretanto, nem tudo se perdeu, pois, passada a noite-milenar-da-idade-media (isto a gente lê, cantando, como outrora o sr. V. Cy decerto taboada), a ciencia descobriu meios de revelar novamente as preciosidades latentes sob as garatujas dos monges: são os palimpsestos. E o sr. V. Cy afirma que viu tudo isto numa Enciclopedia. Nós dizemos que o sr. V. Cy deve rifar a sua Enciclopedia. Outras coisas muitissimo mais caras têm sido rifadas com pleno exito.

Pela Enciclopedia do sr. V. Cy, toda a literatura patristica, o renascimento cariovinglio, o esplendor cultural dos seculos XII, XIII e XIV se resumem nisto: medir a distancia que separa as sobrancelhas do Padre Eterno. E Dante, que fez Dante em toda a sua imensa obra literaria? Mediu a distancia que medeia entre as sobrancelhas do Padre Eterno. E o que está escrito lá na Enciclopedia do sr. V. Cy. A coisa, evidentemente, é cabulosa.

Porem, nós estamos certos de que estamos chovendo no molhado. O primeiro à não acreditar na Enciclopedia é o proprio dono dela, o sr. V. Cy. Todos lhe conhecemos a inteligencia e sabemos perfeitamente que ele jamais endossaria convictamente aquelas idioticas, já definitivamente pulverisadas pela critica historica. Mas, então, como explicar o fato? Ah! É que nós vivemos uma epoca muito semelhante a uma outra, em que ouve um homem que perguntou sem muito interesse: "Quid est veritas?", e pouco depois lavou as mãos numa bacia que ficou celebre.

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario, 199
Telefone 4-0931
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano ..... Cr$ 25,00
Exterior ..... Cr$ 50,00
Numero avulso ..... Cr$ 0,40
Numero atrazado ..... Cr$ 1,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:

Agencia noticiosa Sul-Americana "Aaspress"

Rua Almirante Barroso, 72
Fones 22-4375 e 43-6637

Anuncios:

Peçam tabela, sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

O LEGIONARIO tem o maximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2as. 3as e 4as feiras, por exigencias do serviço.

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 1.ª pag.)

"considerar inamistoso" o gesto dos persas. E estes bem pouco se incomodaram com o ocorrido. De onde estrondoso fracasso da diplomacia sovietica na Asia, e manifesta afirmação de que a Asia não procederá, diante da expansão comercial e ideologica dos soviets, como uma "terra de ninguem".

Ora, isto é otimo.

* * *

O LEGIONARIO tem acentuado frequentes vezes a importancia crescente que vai tendo o mundo mussulmano. Os dois polos em torno dos quais se vai formando a unidade mussulmana são o Ira — ou Persia — e o Egito. O insucesso do "drang" moscovita rumo à Persia prova claramente o grao de influencia e de poder a que o mundo mussulmano está chegando. Ora, isto não é otimo.

* * *

Os Estados Unidos aceitaram com sofrega satisfação a decisão persa, vendo nela um meio de subtrair os cobiçados poços à influencia sovietica, e considerando em tudo isto os meios com que de futuro os poços venham a ser aproveitados para a industria e os reservatorios militares da America do Norte. Se isto se desse, não seria das peiores coisas, já que em fim de contas, e apesar dos pesares, os americanos oporiam ao esforço missionario obstaculos muito menores do que os mussulmanos ou os bolchevistas. Mas a Inglaterra foi muito mais reservada. Ora isto é sintomatico.

* * *

Porque? Dar-se-á o caso de estarem as autoridades persas mancomunadas com as americanas, de sorte que a Inglaterra se tenha sentido tão "espoliada" quanto os soviets, com a deliberação iraniana? Não sabemos. O certo é que a recusa persa baseou-se em um principio muito explicavel em ultima analise, mas que terá causado em Downing Street, onde se é tão mais subtil, perspicaz, agil de espirito que na Casa Branca, uma impressão desagradavel. A Persia alega que só depois da guerra fará concessões. Isto é, negociará essas concessões. Po-las-á em leilão por preços exhorbitantes. Ou... negociará ela mesma seu proprio petroleo, sem o conceder a quem quer que seja, e fazendo desde logo do mundo mussulmano uma das maiores potencias petroliferas de nossos dias.

Não estará nisto, a razão mais profunda do sabio retraimento da Grã-Bretanha?

O "LEGIONARIO" SIGNIFICA BOA LEITURA E FORMAÇAO

CATOLICOS

Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAMA DOS relogios a ELECTRA

DAMIÃO, O LEPROSO

Dado a um avião da Cruz Vermelha Americana o nome do heroico apostolo dos leprosos de Molokai

Transcrevemos do boletim "Noticias da Belgica" (vol. IV, n.o 31), publicado pelo "Belgian Information Center", de Nova York, o seguinte artigo sobre o Padre Damião de Veuster, o heroico apostolo dos leprosos de Molokai. Os sub-titulos são nossos.

Recentemente um dos aviões da Cruz Vermelha Americana recebeu o nome de "Padre Damião". Foi adquirido com o dinheiro angariado por 4 escolas secundarias católicas, em Honolulu, por ocasião da festa daquele Sacerdote.

O que foi êste missionário para que seu nome atravessasse assim o Oceano Pacifico, como homenagem a sua vida de trabalho?

A terra natal do apostolo dos leprosos

Nasceu em 1840 na aldeia de Tremeloo, Brabant. Acha-se esta localizada na região de Kempen, de solo arenoso que tem sido cultivado e melhorado durante séculos, transformando-se numa zona próspera. As aldeias são como as que se vêem nos panoramas de Bruegel: a estrada principal curva-se ligeiramente antes de entrar na aldéia, como que para refreiar o tráfego e preparar o visitante para uma surpreza. O centro de interesse, a construção maior e mais imponente é sempre a igreja.

Em geral é uma construção de pedra de diversos séculos de idade, batida já por muitas chuvas, veneravel e venerada pelos paroquianos. Tem uma torre pontiaguda dirigida para o céu, encimada por uma cruz. As suas telhas de um azul escuro e em algum ponto do telhado há uma "girouette" que rincha e vira impelida pelo vento. As portas da igreja estão sempre abertas, uma luz vermelha arde diante do altar e ao entrar passa-se entre as cordas pesadas que movem os sinos, chamando as pessoas para os serviços religiosos. Em torno das igrejas estão as sepulturas e aos domingos, depois da missa, moços e velhos caminham e param entre os túmulos, lendo os nomes e datas e recordando João e Maria, Paulo e Elisa.

Na aldeia há alguns cafés, não muitos porque os lavradores não tem tempo de frequentá-los nos dias de semana. Uma senhora gorda crantem-se atraz do balcão, o avental branco duro da goma, manipulando com autoridade as manivelas que deixam correr a cerveja escura ou clara.

Uma fina areia branca está espalhada sôbre o chão de tijolos vermelhos. Os muros são cobertos de anúncios de vendas de terras ou de instrumentos de lavoura; nos cartazes amarelos as propriedades são marcadas de verde escuro. Aí os naturais do país jogam cartas, ficando a conversa para as mulheres; a politica não empolga as pessoas dessa terra, historias maravilhos de outros piases limitam-se à América e ao Congo. Pois em todas aldeias alguns pouces jovens ousados tiveram a brilhante ideia de que as maçãs no Canadá ou em Illinois são maiores, que as lavouras são mais altas e ricas em Michigan do que em Flande e partiram para terras distantes, enviando para casa cartões postais coloridos, e regressando para fazer uma visita depois de cinco anos, bronzeados pelo sol do Ocidente Médio, de aparência próspera, gabando-se um pouco e infundindo ao mesmo tempo na mente dos jovens, a nostalgia dos eldorados estrangeiros.

As familias dos fazendeiros são grandes e supõe-se sempre que pelo um dos filhos receba ordens. Passará alguns anos como Vigário Coadjutor numa aldeia da vizinhança e terminar a vida como Cura de sua própria comunidade, ou partirá então para as missões no Congo, na China, na India e jamais voltará. Milhares de moças e rapazes belgas deixaram a paz de suas aldeias, abandonaram a idilica felicidade rural, desta confortável e gostosa existência para levar o Cristianismo aos pagãos em climas que gastam a sua força e desafiam a coragem.

O Padre Damião entre os Kanaka

O mais heróico de todos êles foi enviado para as ilhas Sandwich ou do Havai. Não era um estudante muito brilhante, mas perseverante, um flamengo silencioso e teimoso que seguiu o conselho de seu pai: "As palavras trazem familiaridade e esta nunca é desejável com os superiores porque é perigoso, com os inferiores porque não convem". Levou êste rapaz, que era chamado por seus amigos José Silencioso, cinco meses para chegar a seu destino. Foi ordenado Sacerdote e começou a advogar a Fé Cristã aos Kanaka que viviam nos declives dos vulcões. Estes selvagens caracterizavam-se por sua "inconstancia e inconsistência". Embebedavam-se livremente e suas relações matrimoniais eram muito desregradas. Eram por vezes atormentados por feiticeiros e inumeráveis tabús dos quais o Padre Damião, Homem do Senhor, forte e agressivo, os livrou definitivamente empregando às vezes violência física para destruir os feitiços.

No inferno de Molokai

A chegada dos homens brancos havia trazido ao arquipélago de Havai a horrivel praga da lepra e as autoridades do local, não encontraram nenhuma outra solução senão a de exilar os leprosos para a ilha de Molokai, onde estes infelizes tinham de ser colonos e cuidar de si próprios. O resultado foi o que se podia esperar: a "colonia" transformou-se num inferno de sofrimento, de bebida e louca orgia em atmosfera de putrefação e morte. Quando o Bispo pediu um voluntário entre os Padres, para ir para Molokai cuidar dos leprosos, e passar alí o resto da vida, escolheu Damião entre os quatro candidadtos, que se apresentavam. O Padre teve de começar por baixo. Na primeira noite "acendeu um cachimbo e encostou-se pensativo contra uma árvore" escreve êle e deve mesmo ter pensado profundamente porque com a idade de 33 anos; tinha chegado aos portões do Hades, entre as horriveis scenbras careteiras de um grupo de 8.000 bebados e desbragados moribundos que diziam aos recem-chegados: "Neste lugar não há lei". Fez o que era mais acertado: primeiro tratou das horriveis condições de vida do povoado: construiu um sistema de fornecimento de água, ajudou a erguer 300 casas, plantou jardins, protegeu contra si mesma estas pobres criaturas que esperavam todas a morte daí a dois ou três anos. Não havia medico, tornou-se medico; não havia carpinteiro, fazia os caixões; era o coveiro e o dietético, o padreiro e o advogado. Construiu uma igreja e um hospital. Era o confidente e o confessor e finalmente entre os leprosos tornou-se um deles contraiu aquela terrivel moléstia que os egipcios denominam vividamente "morte antes da morte."

"Nós, os leprosos..."

Um dia, dizendo Missa, descobriu sintomas da doença na pele e quando se dirigiu aos fieis presentes não disse "Meus irmãos", como sempre, mas falou devagar, dizendo: "Nós leprosos"... Quando os leprosos desejavam amedrontar as pessoas corriam para elas abraçando-as pondo as suas chagas abertas contra seus corpos sadios. Nunca fizeram isto a seu grande e admirado amigo, o Padre belga, mas Damião jamais temeu a contaminação. Afim de ganhar a confiança de seu paroquianos, tinha comido com êles e dado o seu cachimbo para fumarem. Na sua ausência dormiam em sua cama e rodeavam sua cabana.

A morte

Com a idade de 45 anos, Damião atravessou o pórtico da morte com um sorriso. A um medico êle declarou: "Não desejaria que minha saúde fosse restaurada com o preço de ter de deixar esta ilha e abandonar o meu trabalho aqui". Logo ficou desfigurado. Seu nariz ficou inchado, suas orelhas deformadas. Perdeu um olho vacilava quando andava, sua voz tornou-se rouca e fraca, suas mãos eram tocos. Depois de quatro anos sentiu que a morte se aproximava. Seu Coadjutor disse-lhe: "Deixai-me o vosso manto para que, como Elias, possa herdar o vosso grande coração" mas Damião rejeitou esta homenagem e respondeu: "Está cheio de lepra."

As homenagens postumas

Havia estado isolado em Molokai durante muitos anos, mas o mundo já tinha ouvido falar de sua coragem e sacrifício. Em Londres, o Príncipe de Gales, mais tarde Eduardo VII, declarou: "A heróica vida e morte do Padre Damião, não somente despertou a simpatia do Reino Unido, mas desceu mais fundo — informou-nos que as circunstancias de nosso vasto Império Indiano e Colonial obrigam-nos, até certo ponto pelo menos, a seguir seu exemplo."

Os mais elevados da terra elogiaram-no e quando se fez ouvir uma pequena voz discordante, provocou tanto a ira do autor Robert Louis Stevenson, que inspirou uma das mais belas defesas jamais escritas.

Em 1936, os restos mortais do Padre Damião foram transportados de volta para a Belgica. Viajaram num navio de guerra americano para São Francisco. Foram levados para o Porto de Antuerpia no navio de três mastros "Mercator", barco escola da marinha belga. Damião voltou a seu convento em Louvain, onde havia deixado um irmão jovem; entusiasta mas humilde, desconhecido ao mundo. Na sua volta, no cais, o Rei Alberto e o Cardeal Mercier esperavam para prestar homenagem àquele que tão generosamente, tão corajosamente fizera o supremo sacrifício e como diz o evangelho, havia "entregue a vida por seus amigos".

O Editor.

A NOVA ORDEM

Pe. Arlindo Vieira, S. J.

A civilização de nosso seculo tem sido trabalhada por crises profundas, crises que culminaram na tragedia destes ultimos anos. Apresenta ela todos os caracteres de uma agitação febril em busca de uma nova ordem.

No cáos da hora presente, todos, quaisquer que sejam suas convicções politicas ou religiosas, aspiram por um mundo melhor e afirmam com ênfase que as coisas não podem continuar como estão, que é indispensavel um reajustamento economico e social. E o Papa, das alturas da Catedra de Pedro, repete a mesma coisa. Reconhece ele que o candente problema economico ainda está à espera de solução, que não ha nada que justifique a condição precaria e verdadeiramente aflitiva em que vivem milhões de pobres trabalhadores. E isto diz o Pontifice em uma alocução a vinte mil operarios. A verdade deve ser dita sem rodeios e se a oculta aquele que tem a missão de difundi-la por toda a terra, que seria da pobre humanidade?

Estamos em tempos de meias verdades, porque os homens atendem mais a seus interesses mesquinhos do que às exigencias da verdade total. Os espiritos unilaterais invadem todos os setores da opinião publica. Exageram os direitos de uns e os deveres de outros, e quase sempre se afastam de um justo equilibrio.

O Papa, que considera as coisas à luz da eternidade, vai direito ao ponto sem se deixar emaranhar em considerações de ordem subalterna. Suas alocuções sobre a candente questão operaria, dem ser ouvidas por capitalistas e proletarios. Não lisonjeia as paixões humanas, foge como de uma peste dos arautos da vã demagogia. Opõe deveres a direitos, deveres sacrossantos a direitos não menos sacrossantos. Enaltece o trabalho sem deprimir o capital. Não atira operarios contra patrões, mas procura conciliá-los entre si, desfazendo odios e preconceitos.

Prevê o Papa dias ainda mais dificeis do que aqueles que estamos vivendo. Quem poderá descrever a convulsão social que se ha de seguir à tremenda catastrofe que hoje sacode o mundo?

A completa desorganização da industria, convertida em arsenal de guerra, a paralização do comercio e da lavoura, os milhões de operarios lançados à rua por não serem mais necessarios os canhões e bombardeiros, o estado de superexcitação dos que conheceram de perto os horrores da guerra, tudo isso contribuirá para agravar enormemente o mal-estar que ha de ser o prenuncio de grandes revoluções sociais. A solução de problema tão complexo desafia a sagacidade dos mais experimentados sociologos e dos mais habeis estadistas.

Parece que chegou o momento de voltarem os homens suas vistas para o Vigario de Jesus Cristo, porquanto só dali poderá vir a palavra serena e luminosa que desfaça as trevas espessas que envolvem a humanidade infeliz.

* * *

A questão operaria assume o caracter de um problema de ordem moral e religiosa. Dai a necessidade da intervenção da Igreja, para uma solução satisfatoria.

"E de tal natureza a questão que se debate — escreve Leão XIII — que, se não se fizer apelo à religião e à Igreja, é impossivel encontrar-lhe uma solução eficaz".

Prossegue o Pontifice: "Indubitavelmente uma questão desta gravidade exige ainda de outros agentes sua parte de atividade e de esforços. Queremos falar dos chefes de Estado, dos patrões e dos ricos, dos proprios operarios cuja sorte está em jogo. Mas o que afirmamos sem hesitação é a inanidade de sua ação sem a da Igreja".

De maneira que a ação do Estado e dos mais interessados na solução do problema, que são os patrões e operarios, não só será insuficiente, mas de todo ineficaz se estes não se apoiarem na doutrina catolica. A Igreja, depositaria do Evangelho, nele vai haurir os principios salvadores que iluminam as inteligencias, reformam os costumes, despertam dedicações sobrehumanas, aproximam o rico do pobre, o patrão do operario, prestigiam a autoridade constituida e justificam sua intervenção conciliadora. Não se contenta a Igreja de lembrar aos patrões e operarios os deveres de justiça, mas lhes propõe ainda, segundo adverte Leão XIII, "um conjunto de preceitos, mais completo, porque ambiciona estreitar a união das duas classes até prende-las uma à outra pelos laços de uma verdadeira amizade".

Não é só a amizade entre o rico e o pobre que prega o Papa, segundo os preceitos do cristianismo é no amor fraternal que se ha de operar a união. Ora, estes principios só a Igreja os ensina, como só ela dispõe de força moral e de meios sobrenaturais para levar os homens a viver essa doutrina. Donde se segue que o Estado, prescindindo da Igreja na solução do cruciante problema social, deve inevitavelmente topar com dificuldades insuperaveis. Será, por força, unilateral; ou se converterá em instrumento do capital, ou, seduzido pelas auras da popularidade, ha de exagerar os direitos do proletariado. Sem a influencia vital da doutrina da Igreja, nem os operarios se mostrarão jamais satisfeitos, por maior que sejam as vantagens que se lhes concedam, nem os ricos se hão de resignar a pôr limite à cobiça que os devora. Haverá paz aparente. Uma complexa legislação trabalhista, lançada em um terreno minado pelo laicismo, pode, mau grado as intenções dos que a ideiam, exacerbar o odio de classes. As idéias revolucionarias ganham milhares de espiritos em um meio trabalhado pela ausencia de todo sentimento religioso.

Ao lado disso proliferam abusos inominaveis. O imposto sobre lucros extraordinarios sobe a milhões. A quanto montam as economias dos operarios mais morigerados e parcimoniosos? Quais os que, após decenios de trabalho penoso, conseguem morar em casa propria? O que se vê é a miseria de um lado e a opulencia de outro.

Se o homem não temperar seus costumes pelo influxo da religião, as coisas irão de mal a pior e o mundo terá que contemplar aparvoado a maior convulsão social que jamais registrou a historia.

É CERTO QUE A IGREJA É LIVRE SOB O PODER SOVIETICO?

O Revmo. Pe. Edmundo Walsh, S. J., Vice-Presidente da Universidade de Georgetown refuta as afirmações de um funcionario sovietico sobre a situação da Igreja na Russia

Resumimos abaixo um artigo do Pe. Edmund Walsh, S. J., publicado no N. C. :

"A imprensa norte-americana publicou recentemente uma informação sobre a situação dos catolicos na Russia sovietica, que reproduz as explicações dadas a um correspondente do Serviço de Noticias Religiosas por Ivan Vasilievitch Poliansky, diretor do Conselho Sovietico de Assuntos de Cultos Religiosos, recentemente criado.

A declaração do funcionario comunista, insiste em afirmar que os catolicos gozam dos mesmos direitos que os outros russos, pertencentes às varias seitas religiosas russas.

Esta entrevista pretende iludir os catolicos, com uma pretensa liberdade religiosa.

Não é necessario, nem possivel, aceitar todas e cada uma das declarações feitas por Moscou, como intrinsecamente verdadeiras, que devem ser aceitas sem discussão, sob pena de receber o titulo de traidor da solidariedade, de fascista, de nazista, etc.

O proprio presidente Roosevelt, em sua declaração de cinco de outubro, creu necessario assinalar enfaticamente a clara distinção entre a aliança militar dos aliados com Moscou, e a aquiescencia a quantos os comunistas digam ou façam.

É prejudicial, que esta declaração feita ha pouco por Moscou, transite sem uma refutação.

O correspondente do S. N. R. não pode duvidar da expressa atitude oficial, já que cada informação que se cabrografa passa por uma censura rigida; e se se empregga outro meio de comunicação, seus despachos devem conformar-se com a politica geral dos sovieticos, pois de outro modo corre o risco de perder a condição de correspondente, acusado de hostil e difamador.

Não importa quais sejam as concessões feitas a igreja heterodoxa russa, o que interessa é saber-se que não ha liberdade para os catolicos, na forma concedida pela carta do Atlantico (aceita pela Russia). Poliansky evita cuidadosamente toda a referencia a sufocante rêde de regulamentos que ainda se acham vigentes, e cuja finalidade é eliminar pouco a pouco os catolicos. Não menciona a destruição planejada dos templos, sem possibilidade de reedifica-los, pois as atuais leis, não o permitiriam. Não menciona a eliminação progressiva dos Sacerdotes catolicos, nem o numero daqueles que estão nos campos de concentração, onde jamais chegou um americano. Dos 800 Sacerdotes e seis Bispos que trabalhavam na Russia em 1917, quando surgiu a vitoria dos comunistas, quantos ainda gosam da tão decantada liberdade? Poliansky tão pouco menciona o lamentavelmente pequeno numero de Sacerdotes que ainda existem — provavelmente não mais de uma dezena; — como tão pouco menciona o fato de que nem ordenação, nem instrução, são permitidas pela União das Republicas Sovieticas.

O sr. Poliansky assinala certas medidas benignas de seu governo na Lituania, recentemente ocupada pelas tropas do seu governo. Porem, esquece-se de apresentar provas, de uma verdadeira condescendencia religiosa na Russia propriamente dita, após a dominação sovietica durante 27 anos. E a Polonia catolica, que foi feito dela?

Diz o sr. Poliansky que foi devolvida a um pretenso Bispo de Lhitomir a propriedade do palacio episcopal. Entretanto, isto será a prova de que a Igreja catolica é tolerada na Russia? Não é prova de liberalismo, entregar a uma pessoa alheia que lhe pertence, com a proibição de usar dela como entender.

A OPOSIÇÃO OFICIAL

Poliansky menciona, com ostentação, o fato de que os pais podem proporcionar um boçado cuidadosamente revisto de instrução religiosa às crianças, na intimidade dos lares. Omite, no entanto, o importante fato de que todo o poder e prestigio do governo se lançou contra a religião, por meio de sua politica oficial, de seu sistema educativo e pela proibição das reuniões usuais de grupos religiosos. Não se pode dar instrução religiosa aos menores nas igrejas, afirmou o funcionario russo, porque isto está proibido pela lei. Em verdade esta é a mais reveladora de todas as declarações: indica que o lugar no qual precisamente se deveria difundir a instrução em materia de fé, é o lugar no qual pesa uma expressa proibição. Se o governo sovietico fosse sincero em suas asseverações de tolerancia religiosa, faria muito mais mal em proibir a instrução religiosa, se assim o quer, em qualquer outro lugar que não fosse a igreja. Esse é o lugar preciso para a instrução, tal como o reconhece o bom senso honesto e universal de todos os povos. Limitar a instrução religiosa ao recinto das igrejas, ainda quando se proibisse em qualquer outro lugar, revelaria pelo menos certa logica revolucionaria, cuja ausencia significa que a estrategia antiga e hostil da estrangulação legal todavia prevalece, apesar das esperanças e dos desejos de tantos americanos amigos do povo russo. Porque na realidade o que se almeja com essas perseguições não é a separação da Igreja do Estado; mas sim a degradação e a liquidação da Religião.

A sugestão do senhor Poliansky, de que o governo soviético não se oporia à nomeação de uma junta catolica em Moscou para eleger um Cardial, é uma manhosa evasão do problema capital e mostra uma completa ignorancia da historia dos Conclaves. Estou certo que os catolicos russos trocariam de otima boa vontade uma purpura cardinalicia por uma orientação politica de verdadeira liberdade de cultos. Como já o disse em um discurso em junho de 1936 no Congresso o chefe da maioria da Camara dos Representantes, John Mc Cormack, a unica prova da sinceridade do soviet neste campo são as obras e não as palavras.

Um ultimo comentario:

A questão não foi suscitada pelos catolicos norte-americanos, os quais, muito pelo contrario, demonstraram uma notavel cooperação com a Russia na condução de uma guerra comum contra um inimigo comum. O assunto foi trazido à baila pelo mesmo governo sovietico, na pessoa do sr. Poliansky. Nossa colaboração militar permanece invariavel, mas não se nos peça que cometamos um suicidio intelectual.

O APELO DO PAPA E O NOSSO SOCORRO

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

Causa-nos a mais viva admiração o fato de vermos um homem sacrificar-se, atirar-se a uma empreza ardua e penosa afim de ir no encontro de um irmão que sofre para oferecer-lhe a felicidade. Sentiriamos a mais entusiasta simpatia por um homem que, revestindo-se do manto de peregrino e tomando do bordão de mendigo, percorresse cidade por cidade, visitasse casa por casa e fosse bater à porta de cada residencia para pedir a seus moradores uma esmola, não para si, mas para alguem que ficara em casa e não lhe fora possivel mendigar, porque uma enfermidade cruel o prostara no leito. Foi o que fez o representante de Cristo na terra. Tornando-se mendigo por amor de seus filhos que, presos em seus sofrimentos não o podiam pedir pessoalmente, Pio XII levantou a sua soalmente, Pio XII levantou a sua um conhecimento mais ou menos exato da situação desesperadora em que se acham os seus filhos da Europa, principalmente os da sua pobre e sofredora Italia. É Pio XII, o Vigario de Cristo que dissera uma vez ser dado a Ele mesmo o copo de agua fria que tivessemos oferecido ao menor dos nossos irmãos, é Pio XII que está batendo às portas do nosso coração, pedindo-nos uma esmola por esses irmãos tão duramente açoitados pelas consequencias da guerra!

O Brasil tem sido um pais onde a dor alheia sempre encontrou o eco dos seus padecimentos. Estamos sempre de coração aberto para agasalhar e confortar qualquer sofrimento humano. O brasileiro é por natureza generoso, compassivo e caridoso. Tambem somos hospitaleiros no sentido de acolher compassivamente os sofrimentos alheios.

Julgo que o apelo do Santo Padre vai ser atendido generosamente pelo nosso bom povo. Por que haveremos de negar ao Vigario de Cristo a esmola que ele nos pede? Por que haveremos de fechar os nossos cofres, os nossos celeiros, à mão que nos estende, para que estejamos com nosso socorro cristão ali, onde a miseria tomou proporções mais alarmantes e assustadoras? Acabo de ler nos jornais da Capital a campanha que está sendo levada em prol das vitimas da guerra da Russia e da Iugoslavia... Por que será que o apelo do Chefe da cristandade seja o unico que não desperta simpatia, entusiasmo e fervor nos corações daqueles que receberam de Deus nosso Senhor os bens da terra, não para esbanjar em toda a sorte de divertimentos e de luxo, mas sim, para socorrer os seus semelhantes?!...

E qual será a nossa contribuição? Os nossos sentimentos cristãos permitirão que recusemos uma boa, generosa esmola ao Vigario de Cristo?

"Colocai o jornalismo católico na primeira fila dos instrumentos mais necessários e eficazes de apostolado".

PIO XII

Leia o

LEGIONARIO

Semanario católico com aprovação eclesiástica

DISTRIBUIDO AOS DOMINGOS EM SANTOS PELA

AGENCIA MAGALHÃES

Rua Frei Gaspar n.º 53 — SANTOS

A todas as bancas de jornais

Numero avulso: Cr.$ 0,40

A AÇÃO CATOLICA DO RIBEIRÃO PRETO COMEMORA A FESTA DE CRISTO-REI

Com grande pompa celebrou a Ação Catolica de Ribeirão Preto a festa de Cristo-Rei.

Em preparação ao compromisso solene do dia 29 pp., realizou a J. F. C. daquela diocese, nos dias 27 e 28 duas sessões de estudos presididas por S. Excia. Revma. o Sr. D. Manuel da Silveira D' Elboux, Bispo auxiliar de Ribeirão Preto.

As solenidades obedeceram o seguinte programa:

Dia 27:

1 CREDO

2 — Palavras de abertura pelo Exmo Revmo. Sr. Bispo Auxiliar.

3 — Conquistar — Hino da Juventude Feminina Católica — pelo Orfeão da Pia União da Catedral.

4 — Apostolado Leigo — A Ação Católica — Pre-jecista Srta. Glaeys Guarzelli.

5 — Numero recreativo — Por um grupo de alunas do Colégio Santa Ursula.

6 — Barcarola — J. Ofenbach — Pelo Orfeão da Pia União da Catedral.

7— Hino Pontificio.

DIA 28:

1 — CREDO

2 — Palavras de saudação — Jicista Prof. Dirce Hákime.

3 — Formação dos membros da Ação Católica — Jicista prof. Ana Maria Petriche.

4 — Conquistar — Hino da Juventude Feminina Católica — pelo Orfeão da Pia União da Catedral.

— Numero recreativo — Um circulo de estudos:

6 — Apostolado de ambiente, o apostolado de ação pela srta. Yolanda Setubal, D. D. presidente da J. E. C. de São Paulo.

7 — Sonho Ideia — A. Rubinstein — Pelo Orfeão da Pia União da Catedral.

8 — Hino Pontificio.

DIA 29:

1.a parte

Manhã de recolhimento.

2.a parte

As 14 horas na Catedral.

Recepção das novas estagiarias.

Compromisso Solene;

Renovação do Compromisso;

Benção do S. S. Sacramento;

3.a parte

Assembléia geral no "Salão Dom Alberto"

1 — CREDO

2 — Saudação — Liguista sra. prof. Adelaide Gonçalves;

3 — Leitura de pequenos Relatorios.

4 — Conquistar — Hino da Juventude Feminina Católica — Pelo Orfeão da Pia União da Catedral.

5 — Palavras de encerramento pelo Exmo. Sr. Bispo Auxiliar

6 — Hino Pontificio.

O APOSTOLO DO "APOSTOLADO DA ORAÇÃO"

Henry Felix Marie Ramière nasceu aos 10 de Julho de 1821 em Castres, França. Sua familia tinha a tempera religiosa dos primeiros martires do Cristianismo: seus avos gemeram nos carceres da Revolução Francesa, por terem dado abrigo aos Sacerdotes, vitimas da sanha de Robespierre. O P. Ramière herdou com o sangue este espirito cristão de seus maiores. Criança, seu passatempo predileto era reproduzir em miniatura, os proprios aposentos, os sacrossantos misterios do altar.

Era uma vocação que se esboçava.

Seus primeiros estudos, fá-los no colegio da Passajem, que os Jesuitas franceses expatriados haviam fundado em terras de Hespanha. Ainda aí atingem-no as garras da perseguição religiosa. Seu pai leva-o então para Friburgo da Suissa, onde termina sua formação retorica e filosofica. Já neste tempo acentuavam-se as linhas de seu perfil de inteletual. Mais tarde ocupará com brilhantismo as catedras de filosofia e de teologia em Vals e Stonyhurst.

Uma vez já formado, o jovem Ramière sondou com um olhar aceso o penetrante os horizontes de sua vida... Os planos rasgavam-se grandiosos, apresentando-lhe de todos os lados, um ceo unido à terra em amplexo azul. Era o futuro que sorria aos seus desoito anos!

Mas ele sabia que em tudo isto havia um erro de perspectiva... A miragem colorida que a tantos tem seduzido, não seduziu a H. Ramière. Preferiu ele seguir o perfil longinquo de alguem que lhe acenava sem alardes: "Vem e segue-me..."

Não duvidou um instante... A Companhia de Jesus abria-lhe os braços e no Noviciado de Avinhão, o jovem Henrique Ramière começou ardoroso um novo ciclo de estudos, cujo objetivo seria agora o seu ideal: Cristo.

Dois anos após, na manhã de 16 de Junho, firmava com o triplice juramento dos votos religiosos, a sua adesão a este ideal, subliminando com a imolação total de si mesmo, a determinação de viver só para Ele. Era o apostolo do Sagrado Coração que fazia praticamente a sua primeira consagração.

A seguida veio muitos anos depois, decorrido o longo curriculum em que se processa a formação do Jesuita: foi o sacerdocio, aos 10 de Janeiro de 1846. Os primeiros contatos com a vitima do altar e com as almas, avivaram as ansias de apostolado que o deviam imortalizar

O ambito por demais estreito da nossa mensagem, nos obriga a sobrevoar suas atividades de Sacerdote e professor, indo logo ao assunto deste numero.

Sua vida Sacerdotal em duas palavras se resume: "Omnibus omnia factus sum". E o que dele atestam seus contemporaneos: foi uma alma que viveu só para as almas e para sua vocação de apostolo!

Onde porem ressalta mais esta dedeção, é no seu campo predileto e especializado: O Apostolado da Oração.

Foi em 1861. Limitado entre os religiosos da Companhia de Jesus, o Apostolado reclamava uma orbita de atividade mais ampla, mais adequada à sua potencialidade. A visão larga do P. Ramière, não escapou a prespectiva grandiosa de dar a esta associação inspirada, um raio de ação que abrangesse tambem os simples fieis. Para começar, escreve um livro intitulado: "O Apostolado da Oração". Foi a faisca inicial. O incendio não tardou a se alastrar. Sucedem-se as edições e em pouco tempo, milhares de fieis unem-se numa mesma prece em favor de uma mesma intenção do Sagrado Coração.

Roma sanciona a nova fase, ou a feição nova tomada pela associação. Era o primeiro triunfo, prenuncio de outros mais.

Mas, para levar a intenção mensal ao conhecimento de tantos catolicos que acorriam às fileiras do Apostolado, fazia-se mister um orgão oficial, uma revista. Aqui as oposições se ericaram... Não se sabe que obices tentaram barrar o caminho a esta nova realização. O que é certo, é que eles não poderiam faltar, pois que a obra era de Deus. E foi como tal que os superou a todos: em Junho de 1861 saia a lume o primeiro numero do Mensageiro do Coração de Jesus. Somente de mostarda, humilde e pequenina, que no decorrer dos anos se desentranharia em arvore frondosa, estendendo seus ramos a todo o universo.

Em 1921, 38 anos após a morte do P. Ramière, o Mensageiro atingia no mundo o numero de 50, publicados em 35 linguas, levando a voz do Coração dirino a vinte e cinco milhões de associados!

Avivada pelos primeiros triunfos, a chama crepitou mais ardente no coração do apostolo. Volumes não bastariam para enfeixar tudo o que ele realizou, por palavra e por escrito, durante os vinte e poucos anos em que esteve à frente do Apostolado da Oração. Olçamos a linguagem dos numeros, mais resumida e não menos eloquente: 300 artigos são pegadas gloriosas que assinalam a passagem de sua pena de apostolo pelas paginas do Mensageiro; sem mencionar outras muitas revistas às quais confiava as irradiações de seu zelo.

Um nome que tantas vezes subscritou as mensagens do S. Coração, não poderia deixar de ser nele gravado em letras indeleveis, conforme promessa expressa de Nosso Senhor.

À frente do Apostolado, o P. Ramière em breve o tornou universal, imprimindo-lhe assim a nota que mais o salienta em nossos dias.

Uma palavra sobre a ação doutrinaria do P. Ramière. Preterindo os esclarecimentos e noções que, sobre o Apostolado, ele esparg a às centenas nas paginas do Mensageiro, encontramos principalmente em seus escritos toda uma ascese catolica, fundamentada no S. Coração e a Ele referida. Sabia que mais de uma vez se tentava denegar a esta devoção qualsquer fundamentos dogmaticos, relegando-a à categoria das devoções sentimentais. Contra esta tendencia amesquinhada, deixou-nos uma serie de estudos dogmaticos sob o nome de "Teologia do S. Coração", onde mostra ser esta devoção o centro e a essencia do Cristianismo pelo seu espirito eminentemente reparador e glorificador, é bem o que repetiria mais tarde Pio XI na Encicilca "Miserentissimus".

Nos ultimos anos de sua vida o P. Ramière só almejava uma realização: a consagração oficial da Igreja e do Universo ao S. Coração. Durante o Concilio Vaticano, organizou, por meio do Apostolado da Oração, uma comissão de pedidos, solicitando do Papa esta graça. Obteve pessalmente dos Padres do Concilio 272 assinaturas, às quais, em breve se ajuntaram outras de 1.200.00 fieis. A guerra de 1870 impediu porem a realização deste seu plano, ou melhor, adiou-a para mais tarde: o P. Ramière estava já no ceo, quando Leão XIII decretou a consagração do genero humano ao Sagrado Coração. São palavras suas: "Esta obra deve a Pio IX sua força de expansão, será porem Leão XIII quem lhe dará a solidez admiravel de sua organização".

Ao alcançar de Pio IX, aos 23 de Maio de 1873, a aprovação solene dos novos estatutos do Apostolado, podia já o P. Ramière entoar o seu "Nunc dimittis." Legara ao mundo a obra mais catolica, porquanto mais universal, de quantas se tem realizado no seio da Igreja.

Na manhã de 3 de Janeiro de 1883, o baque de um corpo alarmava a comunidade religiosa de Toulouse. Era o P. Ramière que tombava ao ir, já paramentado, celebrar a Santa Missa.

Caira no campo da luta, la para o altar, que tendo sido o centro de sua vida foi tambem o termo de seu caminho terrestre.

Levam no para o quarto. Posto sobre o leito, mal tem tempo de receber a absolvição e a extrema-unção.

Poisa lentamente as mãos sobre o Coração, como que concentrando os ultimos ardores de seu amor a Nosso Senhor...

Abre em seguida largamente, em cruz, os braços de apostolo... e expira o grande pioneiro do Apostolado da Oração!

H. S. L., S. J.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

É DEVER DE TODOS

OS CATOLICOS

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES

Grande variedade em **RELOGIOS** das melhores marcas suissas

Casa Bento Loeb

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331

A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

SANTO ADALBERTO - BISPO E MARTIR

Maximiliano Arczynski

No extremo noroeste da Antiga Boêmia, entre esta e a Eslovaquia, havia no século X um principado que, naquela epoca, abrangia um têrço de todo o território da atual Tchecoslovaquia. A capital dêsse principado era uma praça forte denominada Lubice, situada na confluência dos rios Cydlina e Laba (Elbe). Toda essa vasta região pertencia à nobre e poderosa familia eslovaca de Slavinik que, embora senhores absolutos em seus domínios reconheceram a suzerania do Rei da Boêmia, residente em Praga. Já quasi um século antes (830) essas terras haviam sido evangelizadas por São Metódio, o apóstolo da Morávia e dos povos eslavos.

Em meiados do século X, reinava no principado de Lubice, o vigoroso Slavnik, casado com Strzezyslaw, virtuosa filha dos principes de Przemyslid, da qual teve seis filhos sendo o mais novo Wojciech.

Wojciech nasceu em 950 ou 951 no castelo de Lubice. O recem-nascido era de extraordinária beleza. O pai vendo na singular formosura do filho o preságio de um feliz futuro na carreira militar, deu-lhe o nome de "voytiech" o que quer dizer: "consolo do exército". No entanto, poucos mêsc. depois, a criança contraiu uma estranha doença que o desfigurou horrivelmente, tornando-o disforme. Os pais, desesperados, depois de exgotarem todos os recursos, levaram o agonizante à capela, puzeram-no cobre o altar de Nossa Senhora, e rezando, fizeram o voto de entregar aquêle seu rebento ao serviço exclusivo de Deus a da Igreja. No mesmo instante, produziu-se um milagre; os sintomas da agonia desapareceram, a inchação cedeu lugar ao estado normal, e a criança recuperou a sua beleza e formosura anteriores.

Quando Wojciech, contava 5 ou 6 anos, passou por Lubice um bispo-missionário de nome, Adalberto, mais tarde arcebispo de Magdeburgo. Este, acolhido como hóspede dos castelões de Lubice, muito se afeiçoou ao pequeno Wojciech. Em 972, Wojciech foi enviado, em companhia de Radim, seu irmão adotivo à então famosa escola eclesiástica em Magdeburgo, dirigida pelo célebre e douto monje beneditino Otrük. Ali, o jovem príncipe eslovaco, dotado de rara inteligência, dedicou-se com entusiasmo ao estudo, e em pouco tempo, tais progressos fez, que não só causou admiração a seus colegas, mas também a seus mais exigentes mestres. Adquiriu bôas noções de algumas línguas estrangeiras, e aprendeu e falou corretamente: latim, alemão e eslovêno.

Embora de gênio vivo e alegre Wojciech sempre resistiu aos máus exemplos dos que o quizeram arrastar ao gôzo de prazeres mundanos e à vida desregrada. Por êsse motivo teve que suportar muitos vivos motejos e grosseirias por parte de seus rudes condiscípulos.

grande satisfação de vêr-se cercado

De outro lado, Wojciech teve a pela especial proteção do Arcebispo Adalberto, o paternal amigo de sua infância. Este, crismou-o em Magdeburgo, em 972, dando-lhe o nome de Adalberto. Assim Wojciech, tornou-se mais conhecido pelo seu nome de crisma, por ser mais facilmente pronunciável nas línguas latinas e germanicas.

"Depois de nove anos de rigorosos estudos, tornou-se Wojciech-Adalberto doutor em todas as ciências, havendo, naquela época, poucos homens que a êle se pudessem comparar".

De volta à sua terra natal, Wojciech pôs-se à disposição do então bispo de Praga, Dimar. Este porém morreu, repentinamente, em janeiro de 982.

O soberano e os dignatários tchecos, na reunião de 19 de fevereiro de 982, elegeram Wojciech Bispo de Praga.

O novo Bispo encontrou a sua diocese num lamentável estado de devastação espiritual e completo abandono, pois o falecido Dimar, não se preocupára com a sorte e a salvação das almas.

Enquanto o novo pastor se limitou a sua auto-santificação, todos gostaram dêle e se regosijaram pela feliz escôlha feita; porém, quando êle se pôs a censurar os que não quizeram voltar ao bom caminho, principalmente os grandes e poderosos, todos se voltaram contra êle.

Dentro de alguns anos, a situação entre o Bispo e o seu revoltado rebanho tornou-se insiustentável. Foi o próprio soberano quem fez transbordar a taça de amargura, provocando a luta aberta, contrariando por todos os modos, o apostolado de Wojciech. Este, depois de renunciar à sua Diocese, fez-se beneditino em Monte Aventino, tornando-se o modêlo do Mosteiro.

Os tchecos, arrependidos, conseguiram do Papa o regresso de Wojciech.

O primeiro esforço de Wojciech ao voltar à sua diocese foi reformar o clêro. Para isso fundou, com o auxilio do soberano, um Mosteiro beneditino em Brzewnowo.

Todavia, a harmonia entre os tchecos e seu Bispo não durou muito. Rebelando-se contra a rigorosa observancia da doutrina e da moral cristã, que Wojciech lhes pregava e dêles exigia, e que êle mesmo escrupulosamente sempre praticára, provocaram constantemente atritos e censuras, chegando ao excesso de cometer assassinatos dentro da Igreja, incorrendo na excomunhão, lançada pelo Bispo. Não encontrando apoio no soberano contra a ignominia dos assassinos, vendo, pelo contrario, que êste fazia causa comum com os criminosos, abandonou Praga pela segunda vez (995). O soberano tcheco, levando seu ódio contra o santo homem ao extremo, atacou traiçoeiramente o castelo dos antepassados de Wojciech, sob o pretexto de traição dos senhores, irmãos do Santo Bispo, em favor da Polônia, e mandou matar todos os membros daquela nobre familia, confiscando-lhes os bens.

Wojciech recolheu-se novamente ao Monte Aventino. Os tchecos tornaram a isistir, junto ao Papa para obterem o seu regresso. Já se decidira Wojciech a voltar a Praga, quando a má fé dos seus inimigos se tornou patente. Wojciech renunciou à mitra e fez-se missionário. Chegou à Polônia, onde o Rei Boleslaw o Valente o quis, em vão reter. Numa coisa, porém, satisfez o grande e zeloso rei cristão, fundando em fevereiro de 997, o primeiro Mosteiro Beneditino polonês em Trzemeszno, perto de Gniezno, que também foi o bêrço de todos os futures Conventos religiosos na Polônia.

Mêses depois, partiu para evangelizar os pagãos Borussos (prussianos). Durante 4 dias vagaram, o Santo missionário e sua comitiva, pelas matas e lagunas e pelos inhóspitos pantanos da Prússia, procurando voltar a Gdansk. Finalmente, exaustos, chegaram as proximidades de Romow, em cuja vizinhança se encontra a selva com o sagrado carvalho dos Borussos. Desconhecendo êsse fato e o perigos que corriam, os viandantes deitaram-se debaixo das árvores e adormeceram profundamente. Assim, foram surpreendidos pelos prussianos, os amarraram no "morro dos sacrificios rituais."

São Wojciech, vendo chegar a sua almejada hora, dirigiu a palavra ao ancião, sacerdote daquela tribu pagã, perguntando: "Que queres pai?" Este, porém, sem responder, atravessou-o com a lança, dando sinal aos outros, que fizeram o mesmo, matando o santo missionario com sete golpes de lança. Feito isto, levaram Radim e Boguex, os dois companheiros do santo mártir, como reféns. Quando a notícia do martirio se espalhou, todo mundo cristão ficou consternado e profundamente entristecido. O Rei Boleslaw o Valente, mandou imediatamente seus emissários aos prussianos, que exigiram pelo corpo do santo mártir igual pêso em prata como resgate; ao mesmo tempo o Rei mandou resgatar os dois reféns.

Os santos despojos foram trasladados, primeiro para Trzmeszno, e depois para a capital de Gniezno, onde ficaram atrás do altar da igreja de N. Senhora.

Já dois anos, mais tarde, em 29 de julho de 999, o Papa Silvestre II canonizou o santo mártir. No processo de canonização foram provadas, não sòmente a vida heróica e o martirio de São Wojciech Adalberto, mas também inumeros milagres, que se realizaram junto ao seu tumulo.

Este grande Santo, embora não tenha nascido em território polonês, tornou-se um dos padroeiros da Polônia, sua segunda pátria, que o acolheu com todo carinho, como rebento da mesma raça, e à qual êle sempre dedicou um profundo amôr filial.

A primeira sêde Metropolitana da Polônia, Gniezno, foi posta sob a proteção de S. Wojecieth em homenagem à sua memória e em gratidão da Polônia.

(De "O Pensamento da Polônia Católica")

Não Desperdice!

Deposite suas Economias na

PRUDENCIA CAPITALIZACÃO

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO E FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS BISCOUTOS E BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS

EMPORIO MONTENEGRO

Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — **Fone: 7-0035**

MERCEARIA AVENIDA

Av. Brig. Luiz Antonio, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — **Fone: 7-5453**

UNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

ENTREGAS A DOMICILIO — FRESCA EM PACOTES

COMEMORANDO O 1.º CENTENARIO DO NASCIMENTO DE D. VITAL

Comemorando-se no dia 27 de novembro próximo o 1.o centenário de D. Vital, nada mais oportuno para prestar uma dupla e condigna homenagem à figura do grande Bispo, do que tornar conhecidos amplamente dois documentos de alta significação e intima relação, a saber:

a) Instrução Pastoral de D. Vital, Bispo de Olinda, escrita na sua prisão na Fortaleza de São João, do Rio de Janeiro, em 1875, intitulada "A Maçonaria e os Jesuitas", em que está focalizado um magno problema de modo claro e conciso.

A edição ora apresentada trará uma introdução prefácio, pelo Rev. Padre J. M. Cabral, Diretor da "A Cruz" e capelão da Igreja de N. S. do Rosário, o qual apresentará um resumo histórico do eminentissimo Bispo brasileiro.

b) "O Syllabus, Sua História e seu valor" pelo Pe. Aureli, S. J. em que o notável documento doutrinal de 1864 é apresentado ao público brasileiro de modo interessante e acessivel: aí estão catalogadas 80 proposições condenadas pela Igreja Católica com a inclusão de duas encíclicas papais pertinentes aos assuntos focalizados.

Prefacia a presente edição o Rev. Padre Eduardo M. Lustosa, S. J. Diretor da Faculdade de Direito, das Faculdades Católicas do Rio de Janeiro.

..Patrocinam essas publicações: o Secretariado Nacional de Defesa da Fé, a Confederação das Congregações Marianas do Brasil e "A Cruz (semanário católico do Rio de Uaneiro.)

Os pedidos devem ser dirigidos ao seguinte endereço:

Illmo. Revmo.
Padre José Coelho de Souza, S. J.
Confederação das Congregações Marianas do Brasil.
Rua Senador Dantas 118, 9.o andar, salas 901 e 905.
Rio de Janeiro, Distrito Federal.

Preços: — Instrução Pastoral: Cr.$ 10,00; Syllabus: Cr.$ 6,00.

Descontos: de 5 a 9 exemplares 20%; mais de 10 exemplares 30%

94.500 enfermos socorridos

A Sociedade de São Colombano atendeu no periodo de 1940-1943, na missão de Nancheng, um numero de casos de enfermos e feridos, que se aproxima do total de 94.500

Pregando e Martelando...

COMUNISMO E DEMOCRATICE

Pe. Ascanio Brandão

No discurso da inauguração da Exposição da imprensa Católica, em 1936 falou Pio XI, o saudoso e grande Papa aos jornalistas católicos: **"O primeiro perigo, o maior, e o mais geral é certamente o comunismo em todas as suas formas e graus. Tudo êle ameaça e ataca aberta ou ocultamente: — a dignidade individual, a santidade da familia, à ordem e segurança da sociedade civil e sobretudo a religião, indo até à clara e organizada negação de Deus e principalmente da Religião Católica. Perigo d'uma extensão verdadeiramente universal".**

Estão ouvindo, meus amigos, os senhores católicos do sorriso vermelho? Notem bem: o **comunismo é o primeiro perigo, o maior, e o mais geral...** Todavia, dizem alguns, de **Pio XI** para cá evoluio muito o ideal comunista. A Russia de **Stalin** hoje não é compreendida apenas. O comunismo não nos há de apavorar assim. É uma puerilidade vivermos sobressaltados com o comunismo! Esta guerra veio nos revelar a obra maravilhosa de evolução social realizado pelo comunismo... Que se há de responder a estas cristaras adoraveis e optimistas do sorriso vermelho e doflirt com os bigodões de Stalin?

A gente ou há de se calar (e eu não me fiz jornalista para esconder a verdade ou disfarçar a verdade) ou há de apelar para a Igreja e o Papa e dizer verdades verdadeiras doam a quem doer. Ao falar da astucia do comunismo tanto na enciclica **Divini Redemptoris,** como no discurso de que acima falamos o Papa friza bem, e chama-nos a atenção com interesse vivo e constante, para a **astucia do comunismo**, a hipocrisia da linguagem liberal que emprega para seduzir e disfarçar-se.

A universalidade do comunismo, disse Pio XI é tanto mais perigosa quando, como ultimamente acontece, assume atitudes menos violentas e aparentemente menos impias com o fim de penetrar em ambientes menos accessiveis e obter conivencias inacreditáveis ou, ao menos silencios e tolerancias de inestimável vantagem para a causa do mal, de funestissimas consequências para a causa do bem. O Papa fala em **coivencias inacreditáveis...**

E estamos a ve-las espantados e amargurados na hora tragica em que vamos vivendo. Eu quizera saber si um católico militante pode afirmar exatamente o contrário do que diz o Papa sobre o comunismo? Pode-se afirmar que passou de todo o perigo comunista e que se trata agora apenas de **compreender melhor** a Russia e a questão social sob novos prismas da evolução moderna? Trata-se apenas de um problema de compreensão do **mundo novo?**

E êles, jornalistas levianos com pretenções de jornalistas católicos, homens de alguma responsabilidade, não se cançam nesta luta ingloria de fazer **compreensivel a Russia,** tirar-nos o horror do **comunismo,** como que batisar o **inocente** comunismo tão **malsinado,** tão mal interpretado! Meu Deus! Até onde irá a pertinacia, a petulancia desta gente? **Pio XI** inumeras vezes chama a atenção dos cristãos de todo mundo para a hipocrisia do comunismo na infiltração de suas doutrinas disfarçadas em liberalismo. Hoje a **senha russa,** a astucia da serpente de Moscou, é combate ao **fascismo** ao **totalitarismo. É a democratice côr de rosa,** sedutora, e bela. Democracia não. Não venham nos dizer que certa propaganda democratica que por aí corre com panegiricos de **Stalin** e da Russia vermelha, seja a **democracia** pela qual se batem nossos soldados na luta contra o totalitarismo nazista ou fascista. Não. É puro disfarce da serpente venenosa e astuta do comunismo russo que já nos trouxe tantas e tamanhas amarguras e nos ameaça ainda. E depois de palavras tão claras e tantas vezes repetidas de Pio XI contra a astucia, o perigo do comunismo, continuarão alguns figurões e medalhões ilustres de nossos meios católicos a sorrirem assim a **Stalin** e a Russia?

Afinal um católico há de ouvir o Papa ou os **medalhões,** os idolos da democratice do mundo novo? Que valor dão certos catolicos a palavra do Papa num documento oficial como o de uma encicilca? Diz Pio XI:

O comunismo é intrinsecamente mau, o comunismo é hipocrita e não podemos crer na liberdade religiosa que promete.

Ao comunismo nenhum católico pode prestar qualquer especie de colaboração" Que mais é preciso?

MOVIMENTO MARIANO

NOVAS AGREGAÇÕES

Em data de 22 de setembro ultimo foram agregadas pelo R. P. Luiz Rigu S. J., com autoridade delegada, as seguintes Congregações:

Arquidiocese do Rio d eJaneiro: Bento Ribeiro: C. M. de N. Senhora de Lourdes e Santo Tomaz de Aquino, para moços, na matriz de São Sebastião.

Arquidiocese de Florianopolis: Caiçanga: C. M. da Imaculada Conceição e Santa Inês, para moças, na Igreja matriz. — **Trindade:** C. M. da Imaculada Conceição e S. Judas Tadeu, para moços, na igreja Matriz.

Arquidiocese de Cuiabá: Cuiabá: C. M. de N. Senhora da Glória e São Francisco de Assis, para moças, na Igreja de N. Senhora da Boa Morte.

Diocese da Barra do Piraí: Barra do Piraí: C. M. da Imaculada e S. Luiz

Diocese de Rio Preto: (S. Paulo): Gonzaga, para homens, na matriz de S. Benedito.

Santo Antônio Cosmorama: C. M. de Nossa Senhora Aparecida e Santo Antônio, para moços, na Igreja Matriz.

Diocese de Bonfim (Baia): Jaguarari: C. M. de N. Senhora da Conceição Aparecida, para moços; e C. M. de N. Senhora do Perpétuo Socorro e São José, para moças, ambas na igreja matriz.

Diocese de Caratinga (Minas) Santa Margarida: C. M. de N. Senhora Aparecida e São Geraldo Majella, para homens e moços, na Igreja Matriz.

Diocese de Jacarezinho (Paraná) Mandaguari: C. M. de N. Senhora da Conceição e S. José, para homens na Igreja Matriz. **Santa Mariana:** C. M de Nossa S. Medianeira e ..... para moços, na Igreja Matriz.

Diocese de Aterrado: (Minas): **Bom Despacho:** C. M. de Nossa Senhora do SS. Sacramento e S. Luiz Gonzaga, para moços, na Igreja Matriz.

Diocese de Pelotas: Arroio Grande: C. M. de Nossa Senhora da Graça e S. Luiz Gonzaga, para moças, na Igreja Matriz.

Diocese de Santos: Itanhaem: C. M. de Nossa Senhora Imaculada e São Pedro, para moços, na Igreja Matriz.

Diocese de Vitória: (Espirito Santo): Colatina: C. M. de N. Senhora Aparecida e S. João Bosco, para homens e moços, na Igreja Matriz.

Em data de 29 de setembro foram agregadas mais duas CC.:

Arquidiocese de Florianópolis: Lagôa: C. M. de N. Senhora Imaculada e Santa Inês, para moços, na Igreja Matriz.

Diocese de S. Carlos do Pinhal: S. Cruz de Potunduva: C. M. de N. Senhora das Graças e S. Luiz Gonzaga para rapazes e homens casados na Igreja Matriz.

ATIVIDADES DAS CC. MM. DE CURITIBA

Vai intenso o trabalho na metropole da Terra dos Pinheirais, onde a Federação procura intensificar o movimento mariano, ao mesmo tempo que estabelecer a mais ampla identificação espiritual dos congregados curitibanos:

Com tal objetivo e associando-se às festividades do Beato Antônio Maria Claret, a Federação do Paraná promoveu no dia 22 de outubro, na Igreja do Imaculado Coração de Maria, uma concentração geral, quando as Congregações foram recebidas pela sua co-irmã daquela Igreja claretiana.

Para novembro está sendo organizada outra concentração, esta de âmbito paroquial, reunindo as três Congregações pertencentes à Paróquia de S. Francisco de Paulo: N. S. das Vitórias na Igreja Matriz, N. S. das Dôres, a mais nova Congregação da cidade, no Cigorrilho, e N. S. das Mercês, todas elas de grande projeção no movimento mariano da capital paranaense.

Para dezembro, festejando a grande data mariana da Imaculada Conceição, está em estudos na Federação uma série de solenidades de que participarão todas as Congregações, solenidades que se desdobrarão por todo o Estado.

A par dessas grandes manifestações de Fé e de marianismo ativo, tem procurado a Federação aprofundar a formação de chefes, estes últimos atualmente em desenvolvimento na Capital e em Ponta Grossa e em organização em Jaguariaiva.

Está igualmente em organização em Curitiba uma Congregação Mariana de Universitários. Já foram dados os passos iniciais para a sua instalação definitiva, que se dará dentro de breve tempo.

A iniciativa da fundação dessa Congregação foi muito bem recebida, quer nos meios universitarios quer entre as autoridades eclesiásticas, e é de se esperar que os frutos advindos dêsse primeiro núcleo mariano universitario do Paraná sejam os mais alentadores. (Da "Estrela do Mar").

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ N.º 163

SÃO PAULO

Fundado em 1917

DACTILOGRAFIA TAQUIGRAFIA

O Melhor Ensino — Pelo Menor Preço

A Nortista R. DA LIBERDADE 100

RENDAS – Proprias para Koquete e Alvas.
RENDAS – Proprias para Vestidos de Noivas.
RENDAS – Proprias para Lingerie finas.
RENDAS – Para todos fins Nacionais e estrangeiras.

A NORTISTA

RUA DA LIBERDADE, 100 FONE: 2-2593

— SÃO PAULO —

A VIDA É UM PONTO DE...?

O futuro a Deus pertence, porém, não ha duvidas quanto ao futuro de um sifilitico que descuida seu tratamento. Terá sua vida atormentada pelo suplicio do reumatismo em suas varias formas, dôres de cabeça, deformações dolorosas das juntas, feridas, ulceras, tumores e outras molestias da pele, doença dos olhos, do coração, estomago, figado, rins, bexiga, etc.

Para quaisquer destas manifestações da impureza do sangue (hereditaria ou contraida) tambem não ha duvida que o remedio indicado é

«Galenogal»

porque sua formula cientifica, isenta de alcool, o torna o auxiliar preferido, dos medicos especialistas no tratamento da Sifilis.

"Antes prevenir que curar", comece hoje mesmo seu tratamento.

N.o 96 — E C

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

JESUS CRISTO REI

A Juventude Feminina celebrou sua grande festa de Jesus Cristo Rei com atos que tiveram grande significação para quêm se consagrou à causa deste tão poderoso quão excelso soberano.

Primeiramente, após o Santo Sacrificio celebrado pelo Revmo. Pe. Geraldo Signud, S. V. D., DD. Assistente Arquidiocesano da JEC, na Igreja de São Francisco das Chagas, pelo triunfo da realeza de Cristo Jesus, todas as aciatas de São Paulo renovaram seu juramento solene de fidelidade ao seu Divino Soberano.

A tarde, desse mesmo dia, 29, tomou a Juventude parte na solene procissão Eucaristica com que a Arquidiocese encerrava a Semana de Cristo Rei.

No dia 31 houve a Sessão Solene consagrada à Realeza Social de Jesus Cristo. Realizou-se esta sessão no salão nobre do Colegio de Santo Alberto, às 20,30 horas.

Constou a sessão de duas partes. Na primeira, ouvimos a palavra sempre oportuna, sempre vigorosa, sempre firme, sempre segura, sempre cheia de zelo e amor a Jesus Cristo, do exmo. sr. dr. Plinio Corrêa de Oliveira. Discorreu o sr. dr. Plinio sobre o Reinado Social de Nosso Senhor Jesus Cristo. Salientou que esta realeza consiste na conformidade de toda a estrutura social e seus orgãos com as disposições dos Santos Evangelhos, vale a dizer com as determinações e ensinamentos da Santa Igreja, pois que não é possivel dividir-se um da outra. Ora este desideratum só se pode obter mediante uma renovação do homem segundo os ensinamentos de Jesus Cristo: conformação de nossa inteligencia, nossa vontade, nossos sentimentos com os da Santa Igreja, vale a dizer do Santo Padre, o Papa. Discorreu então sobre o "sentire cum Ecclesia" que é esta submissão amorosa a todas as palavras e orientações da Santa Sé.

As palavras do dr. Plinio, freqüentemente interrompidas por numerosas palmas, foram coroadas por uma verdadeira torrente de aplausos.

A segunda parte constou de numeros de arte a cargo de membros da Juventude, e versando sobre assuntos de apostolado.

HOMENAGEM AO EXMO. CONEGO ANTONIO DE CASTRO MAYER

Na segunda parte do programa da sessão dedicada a Cristo Rei, intercalou a Juventude uma saudação ao Exmo. Sr. Conego Antonio de Castro Mayer, por motivo do aniversario de sua ordenação Sacerdotal, dando assim um complemento à manifestação de sua gratidão pelo seu incansavel que o Sr. Conego Mayer consagra à Juventude, e que iniciara pela manhã com Missa celebrada por intenção de Sua Revma. A saudação ao Sr. Conego Mayer, pronunciada pela Jicista Léa Miranda Guimarães foi a que publicamos a seguir:

"Ilmo. e Revmo. Sr. Conego Dr. Antonio de Castro Mayer, DD. Assistente Geral da Ação Catolica.

Revmos. Srs. Padres.

Senhoras. Senhores

Não ouvistes, Conego Mayer, no vosso despertar para o dia de hoje, como que vozes de sinos que vibrassem ao longe, cantando de emoção?

Não sentistes que essas vozes procuravam chegar até vós, num crescente sonoro de entusiasmo e jubilo?

Vosso coração não bateu tambem então, no mesmo ritmo, na mesma exaltação?

E essa exaltação não foi como uma prece de ação de graça Aquele de quem dimana todo bem?

Não vos ajoelhastes para rende-las com um fervor maior do que o de todo dia e mais profundamente vos inclinastes no desejo de vos unirdes totalmente a Nosso Senhor?

Era o raiar do dia do aniversario de vossa ordenação sacerdotal. Data que vos é tão cara e tem, em si mesma, inestimavel valor. Porque foi nesse dia — tempos atrás — depois de já terdes deixado tudo, atendendo ao apelo de Jesus, que recebestes, de quem o representava, o Sacramento equivalente àquela ordem evangelica: "Fuci isso em memoria de mim".

Avalia a Juventude Feminina Catolica, todo o valor dessa dadiva divina e por isso se rejubila convosco.

Não reconhecestes, Conego Mayer naquele vibrar de sinos a cujo compasso bateu tambem vosso coração, a manifestação da nossa alegria, as felicitações que vos dirigimos, as preces em vossa intenção? Mais ainda: na força que os fazia vibrar não reconhecestes tambem, a vitalidade sobrenatural da Juventude Feminina Catolica, traduzindo em sons todo o hino de louvor ao sacerdocio?

Vós representais ao olhos da Juventude, Revmo. Sr. Conego Mayer, o ideal catolico do sacerdocio. Não vos falta aquela ciencia tão necessaria aos que devem ser a "luz do mundo"; sobra-vos a piedade que vos torna o "sal da terra", e o zelo pela salvação das almas, que, como "fermento" as impulsiona para a vida da graça.

Nem tão pouco aquela fortaleza, virtude que o Senhor exige daqueles a quêm disse: "Eu te coloquei para que arrases e destruas, plantes e edifiques".

E vós, Conego Mayer, tendes arrasado e destruido. Vossa pena brilhante, vossa palavra eloquente, não têm poupado erros e abusos. E muito mais tendes plantado e construido. Pois não é vossa vida, toda ela um semear da seara divina? Um edificar para a vida eterna?

Quanto vos deve principalmente a Juventude Feminina Catolica! E é por isso que ela deseja com tanto ardor, ter-vos sempre a sua frente. Para seguir vossas diretrizes. Submissa assim, àquela hierarquia bendita que descendo de Roma, se ostenta, como um monumento de rocha viva, pedra — alicerce e base — da Santa Igreja Catolica, Apostolica, Romana.

Sim, Revmo. Conego Mayr, a Juventude acaricia a esperança de vos ter, por muito tempo, como seu Assistente. Sob vossa direção ela como que renasceu, floresce e vai dando seus frutos, e por isso rezamos, com todo fervor, para que Deus conserve, na direção do nosso movimento, o seguro piloto que nos tem guiado.

Em Vossa Revma., Conego Mayer, a Juventude vê concretizados o espirito dos dois Arcebispos de São Paulo, que repousam no Senhor: a firmeza austera e a piedade adamantina de D. Duarte, e o entusiasmo jovem e a energia empreendedora de D. José. E como no novo Arcebispo de São Paulo, se aliam as qualidades de seus dois predecessores, nós já nos rejubilamos ao pensar no impulso vigoroso que apoiado pelo Chefe da Igreja em São Paulo, V. Revma. dará à Ação Catolica e principalmente à Juventude.

No dia do aniversario de vossa ordenação sacerdotal, Revmo. Sr. Conego Mayer, a Juventude Feminina Catolica vos apresenta pois, de envolta com os protestos de sua obediencia, a promessa de muita prece, muita dedicação e muito entusiasmo, na magnifica tarefa de construir o Reino de Deus".

AUXILIO A INSTITUIÇÃO MARIA IMACULADA

Como em anos anteriores, a Juventude prestou seu auxilio à Instituição Maria Imaculada esmolando nos cemiterios, nos dias 1 e 2 deste mês, em beneficio das tuberculosas assistidas por essa instituição.

REUNIÃO DAS RELIGIOSAS

Haverá hoje a reunião costumeira das Religiosas encarregadas da JECF nos colegios catolicos. A primeira palestra será às 15 horas.

COMPROMISSO DA JECF

Realizou-se às 8 horas do dia de Todos os Santos, na Capela do Colegio das Conegas de Santo Agostinho, o compromisso solene de quatro jecistas, uma das quais é aluna da Escola Caetano de Campos, outra do Seminario das Educandas de Nossa Senhora da Gloria e as outras, alunas do proprio colegio.

A cerimonia foi realizada pelo Pe. Assistente, o Revmo. Pe. Signud, S. V. D., e estiveram presentes a diretoria da JECF, jecistas dos diversos nucleos e as familias daquelas que tão jubilosamente ingressaram para as filetras da Ação Catolica.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

CINQUENTENARIO DA VICE-PROVINCIA REDENTORISTA DE S. PAULO

O vultoso trabalho desenvolvido pelos Redentoristas na Basilica nacional e em toda a Vice-Provincia de S. Paulo — As comemorações da efemeride — Presente S. Excia. o Sr. Nuncio Apostolico no Brasil

A familia catolica de S. Paulo comemorou dia 23 pp. uma efemeride sobremaneira expressiva, qual seja o cinquentenario da chegada dos primeiros Sacerdotes Redentoristas (Congregação do Ssmo. Redentor) a Aparecida, onde ha meio seculo os zelosos filhos de Santo Afonso se desdobram no mister de promover e difundir o culto à Padroeira do Brasil.

Esta data equivale tambem ao aureo jubileu da fundação da Vice-Provincia Redentorista de São Paulo, fundada pelos Redentoristas da Baviera, que se desdobrou por muitas casas e Paroquias, neste Estado, em Goias e no Rio Grande do Sul, conquistando seus Padres, entre o nosso povo, um lugar de particular estima e consideração, pois eles se dedicam especialmente aos misteres de missionarios.

Por isso foi particularmente festiva para a Arquidiocese a efemeride transcorrida.

HISTORICO

No dia 28 de outubro de 1894, chegavam a Aparecida, festivamente recebidos pelo povo, os primeiros Redentoristas, que iam assumir a direção do santuario. Eram eles: os Revmos. Padres Lourenço Gahr, José Wendl e Valentim von Riedl e os Irmãos-leigos Estanislau, Simão e Rafael. A vinda dos referidos Sacerdotes deve-se aos saudosos Prelados D. Joaquim Albuquerque Cavalcanti, então Bispo de São Paulo e depois Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro; e D. Eduardo Duarte da Silva, Bispo de Goiaz, que em sua visita "ad limina" a Roma obtiveram a colheita daqueles Sacerdotes Regulares para suas Dioceses.

Assumindo a direção do santuario da Padroeira do Brasil, os Padres Redentoristas, cujo numero se desdobrou acrescido por vocações nacionais, realizaram desde logo uma grande obra, cada vez mais ampliada. Promovendo com regularidade as funções liturgicas, a assistencia espiritual aos romeiros e a propagação do culto de Nossa Senhora Aparecida, seu trabalho foi acompanhado de perto pela concretização de empreendimentos vultosos. Assim, ali fundaram florescentes sodalicios paroquiais, construiram numerosos estabelecimentos, como o Convento, as Oficinas Graficas "Santuario", a Casa de Nossa Senhora, o salão Paroquial, alem de escolas e diversos nucleos de assistencia social. Aparecida deve quase todo seu progresso à dedicação desses Religiosos.

Incrementando as peregrinações e romarias, tornando popular, de norte a sul, o culto da Padroeira, elevaram o movimento espiritual da Basilica a indices muito expressivos. O numero de comunhões anuais, que em 1895 fora de 5.000, cresceu para 15.000 em 1905; 42.000 em 1915; 120.000 em 1925; 165.000 em 1935 e atualmente a cêrca de 800.000!

Fatos importantes e de inolvidavel recordação ocorreram em Aparecida nesses 50 anos de trabalho dos Redentoristas. Assim a passagem do seculo, a solene coroação da Imagem de Nossa Senhora, em 1904; a elevação do Santuario à dignidade de Basilica nacional em 1908; o bicentenario de Nossa Senhora Aparecida, em 1917; o Congresso Mariano de 1929; a proclamação do Padroado de Nossa Senhora Aparecida sobre a Nação Brasileira e a visita da milagrosa imagem ao Rio de Janeiro, em 1931, etc. etc.

Em todos esses fatos, os filhos de Santo Afonso têm tomado parte principal, merecendo a gratidão dos devotos da Padroeira, que são a quase totalidade dos brasileiros.

DESENVOLVIMENTO DA PROVINCIA REDENTORISTA DE S. PAULO

Ao mesmo tempo que seus primeiros Sacerdotes vindos ao Brasil assumiram a direção do Santuario de Aparecida, fundava-se a Provincia de S. Paulo da Congregação do Ssmo. Redentor. Em 1895, os Redentoristas estabeleciam a residencia de Campinas, em Goiaz e logo mais assumiam tambem a direção do celebre santuario da Ssma. Trindade, no mesmo Estado. Em 1905, nesta Capital, eram os mesmos Padres encarregados do Santuario de Nossa Senhora da Penha, a Excelsa Padroeira da Cidade, onde têm desenvolvido apostolado dos mais frutuosos. Em 1914, fundavam a residencia de Pardões, neste Estado, transferida mais tarde para Pindamonhangaba. Em 1920, o Convento de Araraquara. Nesse mesmo ano os Redentoristas estabeleciam-se, tambem, no Estado do Rio Grande do Sul, onde contam numerosas residencias. Finalmente, em 1929, estabeleciam-se em S. João da Boa Vista e, recentemente, em Tietê.

Eis, em rapida síntese, o desenvolvimento da Vice-Provincia Redentorista de S. Paulo, cujos trabalhos, no zelo de santuarios e igrejas, na formação de Sacerdotes, no apostolado da imprensa e, sobretudo, na pregação de missões constituem valiosa contribuição ao progresso espiritual de nossa Patria.

COMEMORAÇÕES

Comemorando o aureo jubileu da chegada dos Redentoristas a Aparecida e da fundação de sua Vice-Provincia de S. Paulo, foi desenvolvida com grande brilho, na Basilica nacional um programa de festas.

Dia 28, data jubilar, o Exmo. Sr. D. Bento Aloisi Masella, Nuncio Apostolico no Brasil, presente especialmente para presidir as solenidades, cantou em Aparecida solene Pontifical em ação de graças. Se seu estado de saude o tivesse permitido, o Exmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano, teria oficiado tambem um Pontifical na Basilica.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

RECEPÇÃO DE D. CARLOS CARMELO

Conforme aviso da Curia Metropolitana, deverá chegar a São Paulo, no proximo dia 16, S. Excia. Revma. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, sucessor de D. José Gaspar de Afonseca e Silva.

A Federação Mariana Feminina, que já protestou filial obediencia ao novo Arcebispo, participará das homenagens que serão prestadas àquele que, em nome do Senhor, vem reger os destinos da Arquidiocese de São Paulo. Assim, pois, às 17 horas do dia 18, com seu uniforme completo, deverão as Filhas de Maria formar alas, em frente à Igreja de Santa Ifigenia, de acordo com o que ficou combinado com o Exmo. e Revmo. Sr. Chanceler do Arcebispado.

A Diretoria da Federação pede às Exmas. Presidentes que convidem todas as suas associadas para que compareçam ao local indicado, afim de que se revista do maior brilhantismo a cerimonia da chegada do novo Arcebispo.

MISSA POR ALMA DE D. DUARTE

Transcorrendo a 13 de novembro mais um aniversario da morte do saudoso D. Duarte Leopoldo e Silva, 1.o Arcebispo de São Paulo, a Federação fará celebrar Missa, em sufragio de sua alma, às 8 horas desse dia, na cripta da Catedral em construção e, para esse ato, convida todas as Filhas de Maria.

PELAS FILHAS DE MARIA FALECIDAS

Das fileiras marianas muitas almas já partiram em busca da Patria Celeste. Muitas, talvez, no Purgatorio, esperam anciosas, alcançar o Céu, com o concurso de nossas orações e, sobretudo, com a aplicação que se lhes fizer dos merecimentos do Santo Sacrificio da Missa. Lembrando-se, piedosamente, de suas irmãs que já deixaram esta vida, a Diretoria da Federação fará celebrar, no dia 12, às 9 horas, na cripta, Missa por intenção de todas as Filhas de Maria falecidas, esperando o comparecimento de representantes de todas as Pias Uniões.

PIA UNIÃO DO CURATO DA SÉ

Tendo feito uma sindicancia, para conhecer, de perto, a situação dos pobres da Paroquia, as Filhas de Maria da Pia União do Curato da Sé, verificaram a existencia de 400 pessoas necessitadas de auxilio.

Durante as visitas domiciliares, foram tambem conhecidas as necessidades espirituais dessas familias, prontificando-se o Revmo. Vigario a fazer batizados, casamentos, a prestar, enfim, os socorros da Religião a esses necessitados.

No proximo domingo, dia 12, às 10 horas será feita uma grande distribuição de rouges aos pobres da Paroquia, estando esse serviço confiado ao zelo da Pia União.

RECOLHIMENTO NO COLEGIO ASSUNÇÃO

No dia 19 de novembro, 3.o domingo do mês, haverá recolhimento para as Diretorias de Pias Uniões, no Colegio Assunção, à alameda Lorena, 665, realizando-se, nesse mesmo local, a reunião mensal da Federação.

SÃO GABRIEL DE NOSSA SENHORA DAS DORES

Nossa Biblioteca ao acha enriquecida com a doação de um excelente volume, com o titulo acima.

É um livro que se destina a difundir a devoção a Nossa Senhora, a orientar a mocidade através dos perigos do mundo; a apregoar o verdadeiro conceito de santidade; a ativar o espirito de apostolado.

De São Gabriel de Nossa Senhora das Dores, estudante passionista, disse Bento XV: "O exemplo de São Gabriel dá um atestado eloquente de que, em todos os tempos, lugares e condições, o que, unicamente, importa para a santidade é o cumprimento do proprio dever".

TARDE DE ATIRANTES

No dia 26 de novembro, das 13,30 às 17 horas, realizar-se-á, no Colegio Assunção, uma Tarde de Recolhimento para as Aspirantes da Arquidiocese, como preparação proxima à recepção do dia 8 de dezembro.

EXPRESSO OESTE SÃO PAULO

CARGAS — ENCOMENDAS — BAGAGENS E MUDANÇAS SEM ENGRADAMENTO

RIO — CAMPOS DE JORDÃO — JUNDIAí — CAMPINAS — LIMEIRA

Serviços urbanos e suburbanos

CAMINHÕES DE 1 A 12 TONELADAS

RUA 25 DE MARÇO, 54 — S. PAULO

— FONE: 2-2312 —

ORIGEM DE UMA GRANDE OBRA

A primeira data secular que coroa a vida de uma instituição, obriga sempre o olhar retrospectivo a rever aqueles acontecimentos que indelevelmente se fixaram em seus fastos. Empreendimentos, lutas, vitórias não faltarão numa existência centenária.

Mas o que não raro mais surpreende a quem volve as vistas sôbre o passado de uma instituição, é o desfavor de uma origem modesta, a contrastar com as proporções grandiosas com que ao depois se apresenta. A historia do Apostolado da Oração nos reserva esta surpresa.

Difundido hoje por todo o orbe, numa esplêndida floração de quarenta milhões de associados, o Apostolado esconde seu humilde início numa pequena cidade da França. O ardor apostólico que sempre animou seu espírito reflue sôbre sua gênese, patenteando-nos sua primeira origem. Realmente, foi dos generosos anseios de alguns jovens religiosos da Companhia de Jesus, que completavam seus estudos em Vals, que surgiu o Apostolado da Oração. Incitados pelos estímulos do ideal abraçado, êsses jovens estudantes viam com impaciência o momento em que, ultimado o estágio de sua formação, lhes seria dado aquietar a ânsia que os propelia às lides do apostolado, ansia mal saciada pelos pequenos ministérios com que intervalavam seus dias de estudos nas paróquias circunvisinhas.

Foi então que ocorreu ao P. Francisco Xavier Gautrelet, diretor espiritual desses generosos jovens, a feliz inspiração.

As mãos que se erguem para o céu em atitude de prece, afirmou alguem, também trabalham. Apóstolos por vocação e por estado, aqueles religiosos poderiam sê-lo ainda mais pela oração. Suas orações, suas boas obras quotidianas, informadas por uma intenção essencialmente apostólica, previniriam fecundamente suas labutas futuras e impetrariam graças abundantes sôbre aquelas que já os antecipavam no glorioso afan. Era a concepção vital, a idéia mestra do Apostolado da Oração.

Numa conferência dirigida, a 3 de dezembro de 1844, festa de S. Francisco Xavier, à comunidade de Vals, o P. Gautrelet expôs em traços fundamentais a obra planejada. A semente cai em bom terreno. Estava fundado o Apostolado. Os jovens jesuitas que nele encontravam uma solução para suas aspirações apostólicas, encarregaram-se, sem mais delongas, da sua primeira difusão, estabelecendo-o êles próprios nas comunidades e paróquias de Vals e seus arredores.

No intuito de fecundar este primeiro surto de entusiasmo o P. Gautrelet lança à luz um primeiro opúsculo sôbre "l'Apostolat de la prière". Anos depois, a obra encontrava um dos seus maiores apóstolos no jesuita P. Henrique Ramière.

Com o Apostolado da Oração introduziu-se no seio da Igreja uma nova força destinada a intensificar a vida cristã nos países católicos. O Brasil viria ser uma das nações mais beneficiadas pelo seu influxo, graças à atividade de um santo sacerdote, que ligou para sempre seu nome, aos primórdios do Apostolado em nossa terra: o P. Bartolomeu Taddei.

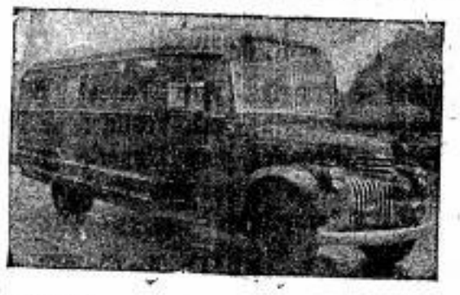
A. N. S. J.

Emprêza Auto - Viação

S. PAULO - SANTOS LTDA.

CR. $ 12,00

Onibus diariamente de hora em hora entre S. Paulo - Santos



S. PAULO
Rua Mauá N.º 67
Fone: 4-3676

SANTOS
Rua do Comercio N.º 32
Fone: 6-777

CASA CORAÇÃO DE JESUS

ESCOLA PROFISSIONAL DAS IRMÃS FRANCISCANAS

Cursos: diurnos e noturnos — Matriculas abertas.
Rua Afonso de Freitas, 575 — Fone, 7-7409
Paraiso — São Paulo

COM VISTAS À PROPAGANDA CISMATICA EM S. PAULO

A igreja "ortodoxa" russa envia seus missionarios à America Latina — Um Bispo da Colombia denuncia a ameaça em documentada Pastoral

Informa a N. C., em despacho procedente da cidade de Bogotá, na Colombia, que o Exmo. e Revmo. Mons. Miguel Sugel Builes, Bispo de Santa Rósa de Osos, baseado em documentos publicos e notorios, cuja autenticidade não foi negada até o presente, "acusa a igreja russa de enviar os seus representantes à Colombia, com o proposito de estabelecer cultos ortodoxos em todo o país para depois estabelece-los nas demais nações do sul".

Em sua Carta Pastoral, revela o Prelado "qual é o fim da embaixada russa" estabelecida em Bogotá "composta de noventa ou mais pessoas chegadas do país sovietico"; e protesta contra a politica do Partido Liberal, agora no poder, por sua colaboração aberta com os comunistas.

"Declaramos — escreve S. Excia. Mons. Builes — que nenhum filho da Igreja pode pertencer ao Partido Social Democratico ou Comunismo Colombiano".

Pouco depois de conhecida a Pastoral a Federação dos Trabalhadores de Antioquia lançou "um conjunto de grosseiras e baixas calunias" contra o Exmo. Mons. Builes e contra alguns seculares catolicos. Acudiu em defesa imediata de seu sufraganeo o Exmo. e Revmo. Mons. Joaquim Garcia, Arcebispo de Medellin, subscrevendo uma declaração arquidiocesana de censura à Federação por ser "uma sociedade de tendencias e espirito gravemente perigoso para a religião, para a sociedade e para a ordem democratica retamente entendida".

PENETRAÇÃO RELIGIOSA

Começa o Exmo. e Revmo. Mons. Builes por citar em sua Pastoral a introdução que "El Nacional", periodico comunista publicado de Medellin, deu às declarações do chefe da igreja cismatica russa "que mandou representantes à Colombia com o proposito de estabelecer cultos ortodoxos em todo o país" (n.o 337 de 3 de março de 1944). "Como temos manifestado em outras edições — escrevia o semanario comunista, — a Igreja Ortodoxa Russa, governada pelo grande Sergio, Bemaventurado de Moscou e Kolonia, titulo que equivale ao Papa romano no catolicismo, enviou à Colombia multidão de representantes que se propõem fazer valer a "allança" que nosso país tem com o soviet no terreno militar, não por meio das armas, senão tomando para si parte do campo religioso que até hoje vem desfrutando exclusivamente a Igreja de Roma".

Logo, no fim das declarações do Grande Sergio — faz notar o Exmo. Mons. Builes — encontramos os seguintes paragrafos: "Podemos dizer que nas guerras sempre domina o país nordico mesmo entre as nações que entram na guerra com ele; assim o norte está chamado a governar o sul em direta relação, e por isso para nós é claro que da Russia estão surgindo idéias sociais que se vão infiltrando nos demais povos do mundo sendo uma delas a penetração da igreja ortodoxa". Pelo visto, comenta o Prelado, depois da citação anterior do "El Nacional", Colombia foi a escolhida pelo monstro moscovita para arrebatar-lhe primeiramente sua Religião, e depois infiltrar-se nas demais nações do sul.

BALUARTE SOVIETICO

No numero de 23 de março do citado periodico "El Nacional" encontramos outro discurso do "Patriarca de Moscou" com o seguinte cabeçalho e introdução que nos dizem às claras qual é o fim da embaixada russa estabelecida em má hora em Bogotá, revela o Exmo. e Revmo. Bispo Colombiano:

"As atividades da Igreja Ortodoxa Russa na Colombia", "O bemaventurado bispo metropolitano de Moscou e Kolonia, e Nicolau, metropolitano de Kiev e Galich, acham-se resolvidos a converter esta república num de seus mais poderosos baluartes".

E depois do titulo e subtitulo, diz "El Nacional": "A religião catolica estabelecida neste país, que tantas e tão arduas lutas tem sustentado contra as seitas, vai enfrentar agora a mais poderosa de todas que é a igreja ortodoxa russa; é o que se deduz das informações chegadas de Moscou e das atividades que desenvolve a nova embaixada russa em Bogotá, composta de um pessoal de noventa homens e mulheres chegados do país soviético. Temos sabido de fontes fidedignas que o Bemaventurado Sergio, bispo metropolitano de Moscou, que equivale ao Papa de Roma no catolicismo, e seu lugar-tenente Nicolau, metropolitano de Kiev e Galich, estão resolvidos a converter a Republica da Colombia num dos baluartes mais poderosos da igreja ortodoxa russa, por estarem convencidos que o ambiente já está preparado entre as massas para receber a nova mensagem cristã ortodoxa". "Entre a propaganda ortodoxa russa que tem chegado a nossas mãos, vamos hoje transmitir alguns paragrafos do folheto intitulado "A Igreja Ortodoxa Russa e a Guerra Patria", publicado em magnifico castelhano e espalhado por toda a nação".

TANAGRAN

Otimo fortificante feminino — Formula do Dr. Tepedino. Mercê de seus hormonios especiais Tanagran remoça a mulher.

CRESCENTE CORRUPÇÃO

Monsenhor Builes, no curso de seu ministerio ter sido expositor constante e muito energico da doutrina social da Igreja sobre o socialismo, o comunismo e o liberalismo.

Em fevereiro de 1936 publicou uma Pastoral sobre o socialismo; em 1937 e em 1932, publicou duas Pastorais sobre o liberalismo, que então apresentava um projeto de Constituição em que consagrava a soberania popular como fonte de toda a autoridade, pedia a separação da Igreja e do Estado, o matrimonio civil e o divorcio, a liberdade absoluta de religião e culto e o ensino leigo obrigatorio. Em sua ultima Pastoral, o Exmo. Sr. Bispo de Santa Rosa expõe os progressos do comunismo na Colombia, com declarações que parcialmente se transcrevem:

"Os acontecimentos dos ultimos dias, descritos pela imprensa alarmada, são uma prova da atividade dos emissarios de Moscou contra a Religião e contra a patria. Contra a Religião, porque o comunismo é materialista, contra a patria porque o comunismo não admite nacionalidade".

"Estes ultimos quinze anos foram de horriveis matanças, de impunidade dos delitos, de tumultos, de crescente corrupção. Especialmente na ordem da educação, estes 15 anos foram de continuo e diabolico esforço para descristianizar a infancia e a juventude e a sociedade inteira". Os comunistas usaram e abusaram do governo — acrescenta Mons. Builes — "de modo tão eficaz que já quasi põe por terra o governo liberal patrio por um governo sovietico estrangeiro. Prova disto são o Ministerio do Trabalho entregue a um comunista, o Ministerio da Educação, que se não é abertamente comunista, é sovietico em suas atuações, como prova entre outras cousas a nomeação do reitor da Universidade Nacional, recaida num comunista doutrinario e decidido, sem que se atendesse a reclamação justa e delicada do Exmo. Sr. Primaz em nome do Episcopado Colombiano contra esta escolha. À ultima hora se soube que proximamente virá o lider Indalecio Prieto, demagogo espanhol, chamado pelo reitor, para pronunciar conferencias marxistas na referida e na de Cauca, para, a seguir, serem publicadas em todo o país. Quanto ao ministerio do governo, todas suas manifestações deixam a sensação de que o Komintern russo o tem de mãos atadas..."

NÃO É POSSIVEL SERVIR A DOIS SENHORES

"O que mais preocupa a alma é que nossos governantes e os legisladores não hajam lido certo numero das Instruções enviadas pelo Komintern (Secretaria para a America do Sul ,Moscou, novembro de 1937), publicada na imprensa (colombiana) em principios de 1938, e que diz textualmente:

"3 — Não aconselhamos no momento, lançar-se a insurreição. Por enquanto não chegou a hora. Talvez dentro de 2 ou 3 anos seja o momento propicio. Para tanto necessita-se de muito dinheiro e elementos de guerra. Necessitamos que nossos camaradas colombianos nos enviem um estudo completo sobre as melhores vias para introdução de munições e armas. Não esqueçam tambem de enviar-nos amostras das novas emissões do papel moeda do governo da Colombia". "As vias para o despacho de correspondencia, etc., devem ser determinadas, tão logo se saiba não estarem vigiadas".

"Poderá haver maior ousadia contra um povo livre?" pergunta Monsenhor Builes. "Talvez dentro de 2 ou 3 anos seja o momento propicio, diz a instrução moscovita, de 1937. Já vão corridos 7 anos..." Os capciosos estatutos outorgados pelo recente Congresso Comunista reunido em Bogotá, aumentam, amados filhos, a preocupação que ha tempo nos vem martirizando. Ainda que troquem o nome de comunistas pelo de socialistas-democratas, o sistema que defendem é o mesmo, segundo eles proprios confessam, quando dizem: "Todo o associado estudará a ideologia marxista, leninista, estalinista e propagará as resoluções politicas do partido, seu programa, imprensa e publicações". Nem este nem qualquer artigo dos estatutos restringe o ingresso dos que professam crenças religiosas..." "Porem vós sois catolicos e haveis de crer no Papa que representa Nosso Senhor Jesus Cristo e não nos seguidores de Lenine, o Papa diz expressamente que não se pode pertencer ao comunismo sem pelo mesmo motivo deixar de ser catolico". Com refinada malicia "se chama os catolicos para engrossar as fileiras do comunismo — observa o Prelado — para fase-los apostatar em seguida, porque é claro que ninguem pode permanecer no seio do comunismo meramente ideologico, sem renunciar aos dogmas da religião catolica. Em vão inventariam os fautores do comunismo russo fazer crer aos catolicos que podem abraçar as doutrinas de Marx e Lenine, e seguir sendo fiéis filhos da Igreja; isso equivaleria a afirmar que podemos a um mesmo tempo amar e a adorar a Deus, adorar a Nosso Senhor Jesus Cristo e renegar dêle, simpatizar com Nero e com os cristãos condenados por ele ao martirio. Porem isto é impossivel. "Ninguem pode servir a dois senhores", disse a Verdade Eterna.

A Pastoral, que conclue com uma sentida oração "ao Senhor, Pai das misericordias", para que "Te sirvam com temor os que governam em teu nome", para que "não se afastem do caminho da justiça", declara que "nenhum filho da Igreja pode pertencer ao Partido Social Democrata ou Comunismo Colombiano". A proibição alcança a Federação de Trabalhadores de Antioquia.

EVANGELHO

ESPIRITO DE FE'

VIGÉSIMO TERCEIRO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(São Mateus, c. 9, v. 18-26)

Naquele tempo, falava Jesus às turbas, quando chega um principal e o adora, dizendo: "Senhor, minha filha, acaba de morrer; vem, porem; impõe tua mão sobre ela e viverá". Levantando-se Jesus, seguiu-o com seus discípulos. — Ora, eis que uma mulher que há doze anos sofria de um fluxo de sangue, chegou-se por detrás dele, e tocou-lhe a fimbria da veste. Dizia, de feito, de si para consigo: "Se apenas tocar seu vestimento, estarei curada". — Mas Jesus, voltando-se, vendo-a, disse: "Confia filha, tua fé te salvou". — E ficou a mulher curada desde aquela hora. — E como chegasse Jesus à casa do chefe, e visse os flautistas e uma turba tumultuosa, dizia: "Afastai-vos; a menina não está morta, mas dorme". — E riam-se dele. — E, tendo afastado a turba, entrou Jesus e tomou-lhe a mão. E a menina levantou-se. — E espalhou-se a notícia deste fato em toda aquela terra.

COMENTARIO

Dois milagres: a cura da hemorroissa e a ressurreição da filha de Jairo.

A respeito do primeiro, lemos na Concordancia dos Santos Evangelhos de D. Duarte Leopoldo e Silva: "Diz-se que esta mulher era pagã, provavelmente de Cesaréia. Conta o historiador Eusébio que, em memória do favor imenso que tinha recebido de Jesus, mandara ela colocar, sobre a porta de sua casa, uma imagem do Salvador, a cujos pés estava uma mulher, em atitude suplicante, tocando-lhe a fimbria dos vestidos. Eusébio acrescenta ainda que teve ocasião de ver o monumento e, na sua base, uma planta cuja virtude curava muitas enfermidades. Juliano Apostata mandou quebrar este grupo substituindo-o pela sua propria estatua, que, tambem, foi derrubada por um raio. Finalmente, Sozameno confirma a narração de Eusébio, atestando que os fragmentos desta imagem, recolhidos pelos cristãos, eram ainda conservados no seu tempo, isto é, no seculo V".

* * *

Nesta mulher que a tradição nos aponta como pagã, temos que salientar sua humildade. Tinha a hemorroissa noção exata de sua condição gentia. Não ousava como os judeus, os descendentes de Abrão, o povo eleito, apresentar-se publicamente ao Salvador. Não tendo tido a graça de pertencer a este povo, achava que sua condição lhe interdisia aparecer assim em publico; ou então, embora sem culpa propria, envergonhava-se do ambiente pagão que a envolvia. Chega-se, pois ocultamente, procurando evitar de ser notada, quase diriamos, com intenção de furtar umas migalhas do poder taumaturgico do Salvador.

Mas aproxima-se com confiança, com Fé viva, com segurança na bondade e misericordia do Messias. Sua reflexão é firme: Tem certeza do favor que vai receber. Depois, a gratidão que conservou sempre como nos atestam os historiadores citados.

* * *

Deus é livre na distribuição de seus dons. Ele é Senhor e não comete injustiça nenhuma na imensa variedade de beneficios com que contempla suas criaturas. E da parte do homem justo que reconheça este dominio de Deus, esta liberdade na distribuição de suas graças. E o reconhecimento destas verdades é sempre agradavel aos olhos de Deus Nosso Senhor, de maneira que não ha meio melhor para conciliar a benevolencia divina do que contentar-se cada um com a situação em que se encontra e louvar a Deus porque o nada que possue ainda é um beneficio divino.

Neste mesmo sentido, é tambem razoavel, e portanto louvavel e agradavel a Deus Nosso Senhor, reconhecer o individuo uma repercussão que sobre si resulta das ligações naturais em que se encontra. No caso, o acanhamento da mulher por ser pagã, por pertencer a um povo que desconhecia o verdadeiro Deus.

Nenhuma destas reflexões, porem, deve levar o homem ao desespero, ou a um juizo erroneo com relação à sua finalidade eterna. Porque, se é verdade que Deus, nos misterios de sua Vontade Inefavel, resolveu distribuir desigualmente seus dons entre as criaturas é tambem igualmente certo que a todos destina à bemaventurança e a todos dá os meios e as graças necessarias para que obtenham esta finalidade ultima.

Eis porque, a hemorroissa se aproximou com toda a confiança, com a mais firme certeza de que seria atendida, seria curada.

* * *

Concluindo. Se, de um lado, convem-nos reconhecer as condições de nossa humildade; de outro lado, nada disto há de arrefecer nossa confiança em Nosso Senhor, pois que a situação em que nos encontramos não significa que Deus nos queira menos para seu Reino e nossa gloria.

Poderiamos até acrescentar que um reconhecimento humilde de nossa situação serve-nos de auxilio para mais facilmente praticar a virtude e orientar-nos para nosso fim eterno. Temos ai o exemplo da pagã, que certamente estava mais perto do Reino de Deus do que os escribas e fariseus que, embora judeus, embora doutores na Lei, crucificaram ao Messias. Letam-se, neste sentido, as palavras de Jesus Cristo, ao responder à pergunta de alguém que desejava saber se eram poucos os que se salvariam. Depois de, ladeando a questão, dizer apenas as condições para uma pessoa salvar-se, prosseguiu o Divino Mestre mostrando como a eleição especial neste seculo não significa, de maneira nenhuma, uma segurança absoluta de salvação. Não basta viver entre catolicos, ou, como diz o Evangelho, na presença de Deus, quando esta presença é aparente. É mister seguir a Doutrina de Jesus Cristo. E neste ponto para vergonha nossa por vezes, entre pagãos encontram-se almas de muito maior generosidade. Eis o trecho evangelico: "Perguntando-lhe certo homem — Senhor são poucos os que se hão de salvar? — respondeu-lhe Jesus: "Procurai entrar pela porta estreita, porque, vos digo, muitos procurarão entrar e não o poderão. — Quando porem, entrar o pai de familia e fechar a porta, ficareis de fora e começareis a bater à porta, dizendo — abri-nos, Senhor. E ele vos responderá — não sei donde sois. Então começareis a dizer — Nós comimos e bebemos em vossa presença, e vós ensinastes em nossas praças publicas. E ele vos dirá — Não sei donde sois; afastai-vos de mim, vós todos, operarios da iniquidade. Ali haverá, então, lagrimas e ranger de dentes, quando virdes Abraão, Isaac e Jacó e todos os profetas no reino de Deus, vós porem, expulsos. Muitos virão do Oriente e do Ocidente, do Setentrião e do Meio-dia, e tomarão lugar à mesa no reino de Deus. E os ultimos serão os primeiros, e os primeiros serão os ultimos".

* * *

Comumente os comentadores vêm na filha de Jairo morta a imagem do pecador que perdeu a vida da alma, a graça santificante. Como a menina morta só pode reviver mediante a intervenção do poder supremo de Jesus Cristo, assim, o pecador, ainda que seja de um só pecado mortal, só pode voltar à vida da graça mediante a intervenção onipotente de Jesus Cristo. Como no primeiro caso se trata de recompor uma aliança entre a alma e um corpo já absolutamente inepto para a vida; no segundo tambem se trata de obter uma união ainda mais transcendente pois que a incapacidade natural da alma para a graça é maior do que a de um corpo morto para a vida.

No entanto, já notava Sto. Agostinho, ninguem põe nisto reflexão. A ressurreição da filha de Jairo deve ter enchido de um jubilo imenso toda a familia do oficial. Um pecado que se cometesse passaria despercebido, e igualmente uma ressurreição para a vida eterna! Envolve esta atitude uma profunda falta de Fé, e uma consequente hipertrofia de sentimentalismo. É assim que cusam-nos arrepios as atrocidades que em certas nações se cometem contra vitimas indefesas; e não nos espanta o alastramento de um paganismo que assassina a inocencia das crianças, e rouba a Fé dos adolescentes!

* * *

Não estaremos nós na classe daqueles servidores do Senhor que no ajuste de contas vão encontrar a porta fechada?

UM GRANDE APÓSTOLO DO BRASIL

— "Aquele é o Padre Taddei?..." Assim exclamava ai por 1900 um passageiro, ao avistar sôbre o convés do navio a insignificante figura do Padre Taddei, que viajava para a Bahia. De fato, pouca matéria havia ali para um homem grande; sobrava porem o espirito para um grande homem, para um agigantado apóstolo. Mal sabia o admirador ingênuo que aquele corpo diminuto levava à Bahia a alma do primeiro congresso católico, promovido pelo Apostolado da Oração, para festejar o quarto centenário do descobrimento do Brasil.

Missionário, pregador, professor, confessor, homem da aristocracia e do povo e sobretudo, Apóstolo do Coração de Jesús no Brasil, o P. Bartolomeu Taddei faz jus ao nosso titulo

Nascido na aldeia de S. Giovanni Valleroneto, nos Abruzzos, o P. Taddei entrou para o Seminário em 1850. Ordenado Sacerdote em 1862 consagrou-se com fórmula de seu punho ao Sagrado Coração de Jesus, "Proponendo di essere tutto del vostro Cuore e per esso ed in esso operare e in esso morire."

Jesús Cristo mesmo moldava segundo o seu Coração o coração do Apóstolo. No mesmo ano o Neo-Sacerdote era Jesuita e logo após o Noviciado, atravessava o Atlântico, mobilizado para o Brasil.

Destinado com o P. Onorati a fundar em Itú o futuro Colégio São Luiz, enquanto esperava o moroso despacho da licença começou o P. Taddei o trabalho com as almas. Catecismo e confissões a principio, depois, vendo que o seu linguajar inicial não escandalizava os ouvidos dos simples, entregou-se às pregações. Prêso pelas aulas do Colégio, aberto em 1867, é durante as férias que se atira às Missões. Mais tarde foi exclusivamente o Apostolado, a grande luta. Os estados do norte e do centro e sobretudo São Paulo, viram, ouviram e admiraram o sempre saudoso "Padrinho Santo". Só no Estado de São Paulo, mais de duzentas grandes missões de mais de quinze dias deu o P. Taddei.

Ele compreendeu que a caridade é benigna para com todas as misérias. Assim ao lado do cultivo moral levava sempre o progresso intelectual e até mesmo material. Um exemplo apenas:

Pregando em Piranguassú, nota a falta dágua. Angaria logo trezentos homens e ao som dos cânticos, abre com êles longo e profundo canal, conduzindo à cidade água excelente de uma lagoa distante um quarto de légua.

Amigo do povo e das crianças, sabia também atrair as multidões. Só em São Carlos, subiu a quatro mil o número das confissões. Ainda hoje se conservam em São Paulo os monumentos da sua passagem e do seu zêlo.

APOSTOLO DO CORAÇÃO DE JESUS, — eis, sem dúvida, o título que mais contribue para imortalizar o P. Taddei. Ao chegar a Itú, vendo um altar dedicado ao Sagrado Coração sentiu reviver sua promessa de Neo-Sacerdote. Itú seria o foco de irradiação. Certo de que o Apostolado da Oração era a melhor tática de conquista, começou a organizá-lo nas Paróquias. Em 1883, nomeado pelo P. Ramière Diretor central para o Brasil, pôs-se em contato com todos os Bispos e extendeu a conquista em todos os setores. Por esta época saiu da tipografia do Bom Jesús, montada por êle em Itú, o primeiro numero do Mensageiro.

Em 1899, ao partir para Roma na qualidade de teólogo de D. Manuel dos Santos Pereira, junto no concilio plenário da América Latina, levava já preparado o plano do primeiro congresso católico a que aludimos. Penhor dos resultados dêste congresso foi a peregrinação brasileira a Paray-le-Monial. Por omissão do telegrafo, o P. Taddei viu-se privado da participação a essa embaixada da fé e piedade.

Em 1903, lança-se a primeira pedra do Santuário central do Apostolado da Oração em Itú. Era o simbolo de uma obra que se consolidava. O P. Taddei viveu ainda dez anos de labutar intenso, apezar da idade e das doenças. Quando Deus levou sua alma para o descanso, a 3 de junho de 1913, contava o Apostolado da Oração 1.300 centros, 12.000 zeladores, ... 27.000 zeladoras, 2,700.000 associados.

Em 1937 o Brasil reconhecido celebrou o centenário do nascimento do seu segundo Apostolo. A cidade de Itú foi o foco de convergencia da gratidão católica. As solenidades centenárias receberam as bençãos e as adesões de quasi todos os Bispos e de numerosos representantes da jerarquia ecleziástica. Na praça do Bom Jesús, uma herma simples, mas artistica, perpetua no bronze a imagem daquele que veio ao Brasil para, como o Apóstolo das gentes, "Evangelizare investigabiles divitias Christi."

Paulo de Tarso.

7 DE NOVEMBRO

SANTO ENGELBERTO

Santo Engelberto viveu na Alemanha nos fins do seculo XII e primeiros anos do seculo XIII. Nasceu de uma das mais ilustres familias do Imperio, pois descendia dos Duques de Berg e Geldern.

Seus pais, ficis às gloriosas tradições de sua casa, eram cristãos fervorosos e esmeraram-se na educação religiosa e profana de seu filho, que correspondeu perfeitamente a essa graça, progredindo rapidamente na via da perfeição.

Quando pela morte do Imperador Henrique VI a Alemanha foi teatro de serias perturbações, Engelberto, atendendo a um desejo particular do Santo Padre, aceitou o arcebispado de Colonia e foi sagrado Bispo em 1215.

Santo Engelberto foi um Pontifice perfeito. A todos estava franqueado o acesso do seu Palacio e a todos ouvia com benignidade. Os direitos de Mitra tiveram neste servo de Deus um defensor imperterrito até contra seus amigos e parentes. Os pobres ocupavam um lugar especial no seu coração.

Como era natural, era ao seu Clero que o Santo dedicava o melhor de sua afeição e de seus cuidados. Ele mesmo dava sustento e roupa aos Sacerdotes pobres.

Em honra da SS. Virgem Maria, jejuava uma vez por semana.

Apesar da grande humildade do Pastor de Colônia, a fama de suas virtudes chegou até o Imperador Frederico II, que passou a lhe dedicar porizo uma grande admiração e estima. Disso é prova o fato de Sua Sagrada Majestade, por ocasião de uma viagem que fez à Italia, lhe ter confiado a administração do Imperio e a autoridade sobre seu filho. Engelberto desempenhou-se desses cargos de tão grande responsabilidade a inteiro contento do Imperador.

* *

Corria o ano de 1225 a entrava Santo Engelberto no decimo ano de seu episcopado quando foi chamado à gloria do Paraiso.

Havia em Essen um convento de Religiosas que sofria as maiores opressões e injustiças da parte de Frederico, Duque de Ysenburg. Apesar dos protestos das Freiras, das admoestações do Papa Honorio e das ameaças do Imperador, o Duque continuou com sua campanha de opressão. Em vista disso, o Sumo Pontifice e o Imperador incumbiram a Engelberto de proteger as Religiosas contra o Duque. Frederico, sabendo que o Arcebispo recorreria com toda a certeza à força armada, concebeu o sacrilego projeto de livrar-se do seu incomodo admoestador. Uma viagem que o servo de Deus fez para consagrar uma Igreja, foi a ocasião escolhida para por em pratica o nefando plano.

Na vespera dessa viagem, Engelberto recebeu uma carta anonima informando-o sobre os planos de seu inimigo. O Arcebispo, após a leitura dessa carta, atirou-a ao fogo: parecia-lhe impossivel que um homem de tão nobre nascimento descesse tão baixo. Tomou porem providencias para qualquer eventualidade, fazendo uma confissão geral. Assim preparado, disse resolutamente: "Faça-se o que Deus quer" As pessoas que quiseram dissuadi-lo da viagem, respondeu: "A Divina Providencia recomendo meu corpo e minha alma".

Engelberto, acompanhado de sua comitiva poz-se pois a caminho. Em determinado ponto, achando-se o varão de Deus um tanto afastado de seus companheiros, os dois soldados salteadores pelo impio Duque atacaram-no e depois de maltratarem-no horrivelmente, mataram-no com quarenta e sete punhaladas. Suas ultimas palavras foram: "Pai, perdoai-lhes, pois não sabem o que fazem".

O tumulo de Engelberto, "vindex libertatis ecclesiasticae et martyr", foi glorificado por muitos milagres.

NOVA ET VETERA

INIMIGOS DA REALEZA SOCIAL DE JESUS CRISTO

Para acentuar as analogias, ou melhor, a identidade do atual contagio liberal como o do seculo passado, transcrevemos hoje um dos mais sugestivos capitulos do admiravel livro do Padre Henrique Ramière S. J.: "Le Regne Social du Coeur de Jesus" editado em Toloza em 1892. O Padre Ramière foi o organizador genial e devotado do Apostolado da Oração tendo sido tambem teologo do Concilio Vaticano. A ele confiou o Santo Padre Pio IX o encargo de escrever a todo o Episcopado Catolico, para promover a consagração do orbe cristão ao Sagrado Coração de Jesus em 1875.

O trecho que a seguir transcrevemos foi publicado em forma de artigo no "Messager du Coeur de Jesus", numeros de setembro de 1868 e setembro de 1871 sob o titulo de "Perigos do liberalismo catolico".

O MAIS PERIGOSO INIMIGO DA REALEZA SOCIAL DE JESUS CRISTO

Havia no mundo um exercito, cuja historia, dezoito vezes secular, era uma serie ininterrupta de reveses aparentes e de triunfos reais. Sempre em luta com inimigos cem vezes mais numerosos, vencera-os a todos, ainda que todos se lisonjeassem de o ter aniquilado a ele. Guarda de uma cidadela de que Deus constituira protetor, ria-se dos assaltos dos poderosos da terra; e a inutilidade dos esforços empregados pelos maiores conquistadores afim de o reduzir, dava-lhe o direito de desprezar os ataques futuros, que havia de enfrentar. Mas, eis que o inimigo, desesperado de vence-lo pela força, recorreu a um estratagema infernal; dirigiu-se aos defensores da cidadela, e a eles proprios confiou o cuidado de demolir as fortificações, e de abrir-lhe as portas. Todavia, para obter seu concurso, não caiu na tolice de lhes propor abertamente a traição que sua lealdade teria repelido. Houve-se mais habilmente: fez apelo à sua generosidade; persuadiu-lhes que, se eles tinham o direito de defender a cidadela, seus adversarios tinham igual direito de ataca-la, e portanto a justiça exigia que, em vez de empenhar todas as forças em rechassar seus ataques, defendessem os direitos dos assaltantes.

A intriga infelizmente surtiu efeito: no seio desse exercito, que a união tornara invencivel, formou-se um partido numeroso, que tomou como grito de guerra a liberdade de atacar, e os que não quiseram alistar-se nesse partido, viram-se, por parte de seus irmãos de armas, alvo duma hostilidade mais acerba que a dos proprios inimigos. Tal hostilidade estendeu-se até ao Chefe escolhido por Deus, para comandar esse exercito. Seus proprios soldados, diante da firmeza com que mantinha no exercito a disciplina, que até esse dia fora sua força, não temeram contestar-lhe a prerrogativa da sua autoridade suprema.

Não há um só de nossos leitores que não tenha rasgado o veu transparente desta alegoria, e lobrigado nela os perigos a que o Liberalismo expõe o exercito de Jesus Cristo. É ele na verdade a cizania semeada pelo homem inimigo no campo do pai de familia; é a armadilha na qual tantos corações nobres se deixaram apanhar; é o estratagema ao qual o imortal adversario da verdade deve vantagens que a violencia jamais conseguira.

Que é pois o Liberalismo catolico? É uma forma mitigada do liberalismo absoluto, ou por outra, do livre-pensamento. Foi sempre tatica do pai da mentira unir aos erros extremos outros erros mais moderados, e por isso mesmo mais proprios para seduzir aqueles a quem repugnam as negações absolutas. Foi assim que o Jansenismo, luteranismo mitigado, arrastou no seculo passado, muitas inteligencias, que teriam repelido com horror as blasfêmias de Lutero. Os livre-pensadores são os protestantes do seculo dezenove, e os descendentes legitimos de Lutero. Este protestava contra a supremacia do Papa e contra a autoridade da Igreja: esses protestam contra a autoridade de Jesus Cristo e a supremacia da verdade. Lutero reclamava para qualquer cristão o direito de crer e de ensinar o que julgasse ter achado na Biblia; esses reivindicam para todo homem o direito de pensar e de sustentar tudo o que sua razão inventa. Os protestantes não querem nenhum dogma fixo na ordem sobrenatural: os livre-pensadores não querem nenhum principio fixo na ordem racional. A seus olhos, não existem senão opiniões, e o poder publico não tem direito algum sobre estas opiniões; deve deixar-lhes mais ampla liberdade de se produzir e de se espalhar. Que se ataque a existencia de Deus e da alma, a vida futura e as leis mais essenciais da moral, a lei civil nada tem que ver com isso. Não há delito de opinião: já que o pensamento é livre, a palavra e a imprensa devem ser igualmente. Tal é o liberalismo absoluto, que se chama tambem racionalismo, a grande heresia dogmatica do seculo dezenove.

O liberalismo catolico está longe de chegar a este ponto. Não faz ao erro monstruoso concessões que destruiriam a integridade da fé; não nega que haja uma verdade absoluta, à qual o homem deva dar o assentimento da sua razão; não contesta a divindade de Jesus Cristo e a autoridade da Igreja, mas concorda com o livre-pensamento em encerrar a fé nessas verdades dentro da esfera da consciência individual. Com respeito à sociedade e ao poder que a governa, segundo ele, a verdade não tem mais direitos que o erro. Em ambos, o poder publico não vê senão opiniões, cuja liberdade é obrigado a proteger, enquanto não recorrem à violencia, para estorvar a liberdade das opiniões contrarias.

Assim, aos olhos dos liberais, quer catolicos, quer anti-cristãos, a lei deve ser atéa, isto é não se ocupar de Deus, mais que se não existisse. Para ela, seus preceitos são inexistentes, nula sua autoridade, sem valor sua revelação. No foro intimo, como cristão e como homem, o magistrado pode crer tudo isto, mas como magistrado, no exercicio de sua autoridade, deve comportar-se absolutamente como se nada crera.

A teoria liberal exige pois de todos os cristãos, ocupados em cargos publicos que tenham duas consciencias: uma consciencia individual, segundo a qual conformarão com a lei de Deus todas as suas ações particulares; e uma consciencia publica, que lhes permitirá não fazer caso algum desta lei, no desempenho de suas funções. Como cristãos, ouvirão missa, e como magistrados assistirão ao lançamento da primeira pedra duma mesquita. Se vivessemos ainda no tempo do paganismo, acompanhariam Cesar ao templo dos idolos.

Não afirmamos que todos os liberais catolicos admitam esta teoria em toda sua extensão. Sabemos pelo contrario que muitos recusam levar até o fim a consequencia destes principios, mas nem por isto esta consequencia se segue menos logicamente dos principios. Com efeito, não há meio termo: ou a sociedade é sujeita a Deus e então é obrigada a defender-lhe os direitos, e a conformar-se com seus preceitos, e tal é a doutrina catolica; ou a sociedade é independente de Deus, e então tem o direito de não se ocupar absolutamente dele, e isto é o ateismo legal. A aplicação das duas teorias pode sofrer diversas modificações, mas as teorias em si mesmas se excluem absolutamente, e devemos por força escolher entre uma e outra. Se defendemos, ao menos em teoria, a supremacia da verdade, somos cristãos; se concedemos ao erro os mesmos direitos que à verdade, somos liberais. Para o liberalismo anti-cristão, esta igualdade é absoluta; para o catolico liberal, é relativa apenas à sociedade e ao poder que a governa; são dois erros diversos, mas que concordam em negar os direitos da verdade. Com efeito, ainda que esta segunda forma de liberalismo seja muito menos repugnante que a primeira, não é menos contraria à doutrina catolica, e não exageramos, qualificando-a de heresia. Pois é evidente que nega ao mesmo tempo os direitos de Deus, de Jesus Cristo e da Igreja.

Ou Deus não é nada ou é Soberano Senhor de tudo, das sociedades como dos individuos. Querer pois pô-lo fora da lei, é contestar-lhe a autoridade essencial, é negar-lhe a existencia: o ateismo legal conduz necessariamente ao ateismo doutrinal.

Jesus Cristo, não menos que Deus seu Pai tem direito às homenagens e à obediencia das sociedades. Quando veio à terra, o eterno Padre lhe deu por herança, não só as almas, mas tambem as nações. Constituiu-o Rei soberano e unico Salvador, e tanto aos povos como aos individuos se aplicam as palavras do Apostolo: "Não há, debaixo do céu, outro nome fora do nome de Jesus, no qual os homens se possam salvar." O liberalismo portanto, autorizando os povos a não fazer caso dos ensinos e dos preceitos de Jesus Cristo, na sua existencia coletiva, atenta igualmente contra os direitos do Pai celestial e os do seu Unigenito Filho.

Atenta do mesmo modo contra a autoridade da Igreja. Com efeito ela foi constituida depositaria soberana do Verbo encarnado e interprete suprema da sua lei. Jesus disse aos Apostolos: "Ide, instrui todas as nações, e ensinai-lhes a guardar tudo o que vos mandei." Aqui não há distinção entre deveres sociais e deveres individuais. Não disse aos apostolos: "Ensinareis a cada homem o que deve a Deus, mas não vos ocupareis do que os homens, reunidos em sociedade, devem uns aos outros." Não se trata somente dos individuos, mas das nações. Quando pois o liberalismo cultiva as sociedades à autoridade da Igreja, deixando-lhe somente as consciencias individuais, dum só golpe reduz a nada a instituição de Jesus Cristo e a missão da Igreja.

Sim, reduz a nada, porque a verdade é uma e indivisivel: querer dividi-la em duas partes, e sacrificar uma às exigencias do mundo, para melhor conservar a outra, é destrui-la inteiramente. Estamos dispostos a desculpar, quanto quiserem, as intenções dos catolicos que fazem este calculo, e imaginam prestar deste modo grande serviço à verdade, mas não podemos deixar de dizer-lhes com o Papa, que semelhante serviço prestado à verdade pelos seus defensores, lhe é mais nocivo que os violentos ataques de seus inimigos.

É o juizo de Salomão aplicado às avessas, não já sobre uma criança mortal, mas sobre a imortal verdade. A divisão que, no pensamento de Salomão, não passava de fingimento, quereriam os catolicos liberais realizá-la em materia na qual é manifestamente impossivel. Colocados entre sua consciencia, que é cristã, e a opinião publica, que já o não é, querem salvar uma e outra: tomam pois a espada, e tentam cortar a verdade em dois pedaços. À opinião publica cedem os direitos sociais desta divina verdade, e guardam preciosamente para si os direitos individuais. Como é que não vêm que esta verdade divina assim mutilada não é mais a verdade, e nada mais tem de divina? Se não é regra das relações sociais, evidentemente não merece as homenagens dos individuos. Concedendo pois este ponto ao livre-pensamento, concedem-lhe tudo; entregam a cidadela, e sacrificam a coroa do divino Rei, de quem se gloriam de ser defensores.

Mas, dizem os catolicos liberais, se recusamos à opinião publica esta satisfação, irritamo-la contra nós, e nos colocamos na impossibilidade de exercer sobre ela qualquer influencia. Sim, do mesmo modo que os cristãos dos primeiros seculos não podiam confessar a unidade de Deus e a divindade de Jesus Cristo, sem levantar contra si a opinião publica do seu tempo. É sempre o mesmo combate, posto que o terreno seja diferente. É a luta secular contra Jesus Cristo.

Pretender facilitar a salvação do mundo, sacrificando os direitos do Salvador, seria iludir-nos com uma esperança insensata: com isso não faríamos mais que tornar a salvação impossivel. Primeiro porque Jesus Cristo não seria mais o Salvador verdadeiro, se não fosse o Salvador necessario, e em segundo lugar, porque em vez de conquistar o afeto do mundo, só grangearíamos o seu desprezo; enfim porque a verdade deixaria de ter força para salvar os homens, quando seus defensores deixassem de afirmá-la em toda a sua integridade.

De fato, não são os ataques dos inimigos que enfraquecem a verdade: estes ataques pelo contrario, fazem com que ela brilhe ainda mais. É de sua essencia ser combatida pelo erro, como é de essência da luz ser contraria às trevas. Enquanto a verdade é afirmada altivamente, corajosamente, integralmente por aqueles que ela escolheu por orgãos na terra, conserva todo o seu poder, para esclarecer as inteligencias de boa fé. Mas se os orgãos encarregados de manifestá-la ao mundo, não a afirmam senão por metade, como poderão as mentes obscurecidas conhecê-la? Que proveito não tirará o erro para combate-la, das imprudentes concessões de seus defensores?

Não ha duvida: esses erros mitigados, que seduzem catolicos, e até Sacerdotes, são incomparavelmente mais funestos à verdade que os erros extremos professados unicamente pelos impios declarados. Se o candieiro destinado a alumiar a casa estiver escondido debaixo do alqueire, como poderão os moradores deixar de tropeçar nas trevas? Se o sal vem a tornar-se insipido, que restará ainda para preservar o mundo da corrupção? Portanto, Pio IX não disse nada demais quando denunciou o liberalismo como um flagelo mais temeroso para a França catolica que as violencias dos tiranos da Comuna. Falando assim, não comparou os catolicos liberais aos Communardos, mas os resultados da ilusão dos primeiros, com as consequencias da tirania dos segundos.

Notas Missionárias

A China missionaria conta 145 distritos

Acha-se a China missionaria dividida em 145 distritos, dentre os quais 14 estão confiados a Vigarios Apostolicos e 10 a Prefeitos Apostolicos.

24 distritos estão entregues ao Clero nativo; 24, aos PP. Franciscanos; 14, ao Seminario de Paris; 13, aos PP. Lazaristas; 8, aos PP. do Verbo Divino; 7, aos PP. Jesuitas; 6, aos PP. de Scheutvelt; 5, aos PP. Dominicanos; 5, ao Seminario de Milão; 2, aos PP. de S. Columbano, e 2, ao Seminario de Parma.

Nos restantes departamentos trabalham diversas outras Congregações. Os missionarios no seu conjunto, são representantes de 36 diferentes nações. Ha 13.000 catequistas nativos. Seu numero decresceu este ano por 478, devido à falta de recursos.

(Agencia Missional — Maio de 1944).

A oração é que salva o mundo

Escreveu Donoso Cortes: "Creio que aqueles que oram fazem mais pelo mundo do que aqueles que trabalham, e que, se o mundo vai de mal a pior, é porque há mais batalhas do que orações".

(Fides — 7-8-1944).

Os melhores lugares são dos que os conquistam

Um militar da campanha do Pacifico, levado pela curiosidade, pos-se a observar a vida religiosa dos selvicolas. Diariamente à hora da missa, lá estavam os nativos a rezar devotamente o rosario, ainda que lhes fosse necessario vir debaixo de chuva. A conclusão do observador foi: "Qual não será a surpreza do nosso povo civilizado depois desta vida, quando for convidado a tomar os ultimos lugares à mesa do banquete. Pois, enquanto cada qual se deixa prender por mil ocupações, os lugares de honra vão sendo ocupados".

(Christian Family, julho de 1944).

Numerosas conversões no Congo Belga

Escreve Mons. Gorjú: "Em 7 anos (1928-1936) o meu rebanho se multiplicou seis vezes. É um avanço em marcha acelerada. Não obstante, ainda 20 ou 30 anos serão necessarios para a conversão de todo o povo. Apenas a decima parte da população é batizada. Converter-se-ão os restantes à medida que dispusermos de linguas suficientes para anunciar a "Boa Nova" e de braços numerosos para o batismo e a regeneração pela agua e pelo Espirito Santo".

(El Joven Misionero — Agosto de 1944).

Retorno à Igreja Cotolica

Sua Excia. Mar Xaverius, antigo bispo jacobita do Malabar (India) e hoje Administrador Apostolico da Diocese de Tiruvala, diz em carta recente: "O numero de padres catolicos de Tiruvala sobe a 51. Os dissidentes que ingressaram na Igreja passam de 18.000, e não ha semana em que não se registe um ou outro regresso. No ultimo dia das Missões, 19 de outubro (1943) foram recebidos na Igreja Catolica, perto de Ayoor, 85 jacobitas.

Por toda a parte vão em continuo e consolador progresso a vida e as obras catolicas.

(A Messe — Setembro de 1944).

O Santo Padre apoia a todos os colaboradores missionarios

De olhos fixos nos generosos colaboradores escreve o Santo Padre: "Nós estimamos muito e seguimos com solicitude particular não somente os missionarios, que durante este grande conflito se esforçaram por alargar o Reino de Cristo, mas tambem os fiéis que, por sua caridade e prontidão, ajudam as Missões.

Invocamos de Deus para uns e para outros, perseverança no bem crescente, abundancia de meritos, reconforto da paz e da alegria, e de bom grado e de coração os abençoamos".

(Fides — 7-8-1944).

Academia Missionaria — Seminario do Espirito Santo,
Santo Amaro — São Paulo.

A MARQUEZINHA
Calçados Finos Para Senhoras e Cavalheiros
MATRIZ — Rua São Caetano, 420 — FILIAL — Praça da Liberdade, 86

Dr. Durval Prado
Medico Goutista
R. Senador Paulo Egidio, 15 — 3.o and. — Salas 312 - 13 - 14 (Edf. da Rua José Bonifacio)
Cons.: com hora marcada pelo Tel.: 2-7313

A ILHA DA ESPERANÇA
De Cruz D'Alva
Um livro simples como a verdade. Um livro diferente, cujos argumentos justos hão de tocar seu ideal catolico, seu patriotismo brasileiro e sua fé na liberdade humana. 8 poemas e 10 ilustrações. Nas melhores livrarias, inclusive as catolicas.

TELEGRAMAS DO RIO

Nossos soldados mortos

RIO, (Asapress) — O general Angelo Mendes de Morais, diretor das Armas, forneceu à imprensa a seguinte nota:

"Afim de evitar a propagação de noticias alarmantes veiculadas por elementos perturbadores, esta diretoria publica a seguir a relação das praças que tombaram no cumprimento do dever, honrando assim as tradições de gloria de seu Exercito e de sua patria. Até o dia 22 de setembro do corrente ano foram as seguintes as baixas na F. E. B.

Terceiro sargento João Lopes de Assunção e soldado Ernesto Gonçalves, ambos do 6.o Regimento de Infantaria, mortos por explosão de minas, em 11 de setembro, sendo sepultados no cemiterio americano de Vada.

Soldados Antonio Martins de Oliveira e Antonio Aparecido, ambos do 6.o Regimento de Infancaria, falecidos em consequencia de asfixia por submersão, em 1.o de setembro, sendo sepultados no cemiterio civil de Vada.

Soldados Ivo Rosbach de Oliveira, do pelotão de Intendencia: Sebastião Zani, do 2.o/1 Regimento de Obuses Auto-rebocados, e Teodoro Francisco Ribeiro, do 6.o Regimento de Infantaria, todos falecidos em consequencia de acidentes de automovel e sepultados no cemiterio de Vada.

Todas as baixas ocorridas na F. E. B. serão publicadas no Boletim da Diretoria de Armas, comunicado a seguir o falecimento às familias interessadas, sendo portanto destituida de valor qualquer informação a respeito

Contra o radio

RIO, (Asapress) — Os programas de radio das emissoras desta capital vêm merecendo as mais acerbas criticas de toda a imprensa, chegando muitos comentaristas de importancia a escrever largos e continuos artigos, combatendo essas programações.

O rádio carioca hoje, pode-se dizer, vive mais a custa de novelas fantásticas e horrorosas, cuja confecção intelectual deixa muito a desejar e nas quais reponta, de momento a momento, mais o plagio do que outra coisa. Alem dessas novelas, cujos capitulos são irradiados semanalmente e se prolongam indefinidamente, o radio carioca ocupa um grande horario de suas irradiações com publicidade. Em geral as novelas irradiadas além de um pieguismo banal estão cheias de gritos, de crimes, de torturas, e todos os comentaristas acham que essas novelas alem de rebaixarem ainda mais o nivel intelectual do povo, estão contribuindo para o aumento de enfermidades nervosas, o que já está exigindo medidas de defesa da higiene mental da população.

Regulamento do policiamento de empresas particulares

RIO (Asapress) — Regulando o policiamento interno em empresas particulares, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto lei:

Art. 1.o — Para a execução do policiamento interno das empresas e estabelecimentos particulares, serão designados detetives e investigadores extranumerarios mensalistas do Departamento Federal de Segurança Publica.

Art. 2.o — Serão devidas tantas quotas quantos forem os policiais designados, a pedido da entidade interessada para a execução do serviço.

Art. 3.o — As quotas serão recolhidas, de uma vez, à Tesouraria do Departamento Federal de Segurança Publica como receita da União e escrituradas sob a rubrica "Renda de policiamento interno de empresas e estabelecimentos particulares".

Art. 4.o) — Fica revogado o art. 106, do decreto 4.521, de 2 de julho de 1934.

Art. 5.o) — Este decreto lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Querem se formar mais cedo

Rio (Asapress) — Os alunos do 5.o ano medico da Faculdade de Medicina e Cirurgia Fluminense, Faculdade Nacional de Medicina conjuntamente com as Sociedades Medicas, redigiram um memorial ao Governo, no sentido de ser expedido um decreto-lei, dispondo sobre abreviação das ferias escolares em 1945, fundamentando esse pedido na situação de guerra que atravessa o país. Alegam em favor de sua pretenção, o precedente da Escola de Engenharia, bem como das Escolas de Guerra. O memorial foi entregue ao prof. Froes da Fonseca, que o encaminhará ao Reitor da Universidade, prof. Leitão da Cunha, para emitir o seu parecer, remetendo-o a seguir ao Ministro da Educação.

4.o Congresso Sindicalista Medico Brasileiro

RI, (Asapress) — Reuniu-se nesta capital a Primeira Comissão do 4.o Congresso Sindicalista Medico Brasileiro, sendo discutida naquela ocasião, a promulgação do Codigo Medico e tambem debatida a questão referente aos conselhos medicos, escolhidos pela classe medica, direta ou indiretamente, sobre quais deverão ter jurisdição local, para os municipios, Estados e Territorios.

O referido conclave aprovou a remuneração minima para o medico empregado, que será calculada na base de 30 cruzeiros por hora de trabalho.

Automovel atropelado por avião

RIO, (Asapress) — Singular acidente teve lugar em Itaboral. O motorista Alcidedes Viana dirigia o seu carro naquela localidade, quando um avião que voava a baixa altura, bateu com o trem de aterrissagem na capota do auto, ferindo o seu condutor.

Em consequencia do acidente, o motorista do carro atropelado ficou ferido, e o avião um pouco avariado.

Abastecimento de carne

RIO, (Asapress) — Já foram concluidas as demarches para que o Rio Grande do Sul forneça para o abastecimento desta capital 10.000 a 15.000 toneladas de carne, no periodo de janeiro até meiados de 1945.

Na sua volta ao Rio, o coronel Anapio Gomes, Coordenador da Mobilização Economica, tratará da obtenção de navios para o transporte desse produto.

Suspensão das medidas policiais contra subditos italianos

RIO, (Asapress) — Começou a vigorar em todo o Brasil, desde dia 30 a suspensão das restrições policiais relativas aos suditos italianos.

Nesse sentido, o sr. Marcondes Filho, Ministro interino da Justiça, enviou uma circular a todos os governos dos Estados.

Frutas argentinas

RIO, (Asapress) — Chegaram novas frutas argentinas para esta cidade, as quais serão vendidas sob tabelamento, em vista das explorações que vem sendo feitas pelos negociantes.

O serviço de Abastecimento vai entender-se com o Ministro da Agricultura para a efetivação dessa medida.

Eletrificação da Cia. Paulista entre Jau' e Bauru'

RIO, (Asapress) — A Companhia Paulista de Estrada de Ferro requereu ao Ministro da Viação, autorização para executar o projeto de eletrificação da nova linha entre Jaú e Baurú. Depois de ouvir a respeito o diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, o Ministro aprovou parecer autorizando a execução dos referidos serviços de eletrificação, cujo orçamento monta em 32 milhões 917 mil 417 cruzeiros e 40 centavos.

"4.a Semana da Saude e da Raça"

RIO, (Asapress) — Na primeira quinzena de dezembro a Sociedade Brasileira de Medicina Social e do Trabalho, realizará a quarta semana da saúde e da raça. Esse movimento visa congregar elementos de projeção cientifica de varias profissões para outros estudos de problemas de interesse do nosso país. Esse ano foram escolhidos tres temas oficiais: — primeiro- medicina de trabalho no após guerra; segundo — problema imigratorio do Brasil sob aspectos médico-social e terceiro: — assistencia médico-social aos menores.

Imposto sobre a renda

RIO (Asapress) — Segundo declaração do sr. Cirso Barreto, diretor geral do Imposto sobre Renda, a arrecadação prevista para o corrente exercicio, em consequencia das recentes modificações feitas no Serviço, deverá ser consideravel, em relação aos exercicios anteriores.

A renda prevista, conforme os cálculos da repartição, deverá ser superior a dois bilões e 300 milhões de cruzeiros.

Arrecadação federal

RIO (Asapress) — O diretor geral da Fazenda comunicou à Recebedoria Federal, que a renda arrecadada por essa repartição até 13 de outubro atingiu a cifra de quasi 980 milhões de cruzeiros, acusando uma diferença para mais de 225 milhões em relação a arrecadação em igual periodo do ano passado.

Unificação da legislação sobre atividades radiofonicas

RIO, (Asapress) — Foi aprovada pelo presidente da Republica uma sugestão do diretor geral do DIP, indicando a conveniencia de serem unificadas as varias leis que regem as atividades radiofonicas do territorio nacional. Para esse fim, foi nomeada uma comissão composta dos srs. tenente-coronel Lauro Augusto de Medeiros, Enéas Machado de Assis, Gilberto de Andrade, Gilson Amado, Nelson Batista, Luis Lira, Edmar Machado e Paulo de Carvalho, que estudará o assunto e apresentará sugestões para a codificação.

Finados

RIO, (Asapress) — As necropoles desta capital estiveram dia 2 inteiramente cheias daqueles que iam honrar os seus finados. Todas as tumbas, desde as mais ricas e monumentais às mais pobres e modestas, estavam cobertas de flores.

Imensa multidão visitou as necropoles do Rio e, apesar do aumento do numero de bondes e onibus extraordinarios, o transito não se efetuou com a normalidade que seria de desejar, pois a frequencia este ano aos cemiterios foi em muito superior à dos anos passados. Felizmente este ano não houve escassez de flores, cujos preços se mantiveram relativamente acessaveis a todas as bolsas, o que permitiu que todos pudessem adquiri-las, afim de florir os tumulos dos seus entes queridos.

Emprestimo

RIO, (Asapress) — A Federação dos Empregados no Comercio do Rio, solicitou do Ministerio do Trabalho, autorização para aplicar sua quota de imposto sindical do pessoal de 10 anos, para pagamento do emprestimo de seis milhões de cruzeiros contraido no IAPC, destinado à aquisição do Colegio "Felisberto de Menezes" e respectivo imovel, no sentido de ministrar educação aos comerciarios.

O Instituto dos Comerciarios, ouvido a respeito, manifestou-se favoravelmente, encarecendo a relevancia da obra, merecedora da maior simpatia.

Novo horario do comercio

RIO, (Asapress) — A reportagem teve oportunidade de ouvir o comercio do Rio, com relação a um telegrama distribuido pela "Asapress" a respeito da reunião havida, dia 31 p. p., entre os representantes do Sindicato dos Empregados no Comercio e Federação dos Empregados no Comercio, sobre o novo horario de inverno e verão, assim como da "Semana inglesa" para o comercio.

Por unanimidade os comerciantes do Rio manifestaram-se favoraveis à medida, citando exemplos de Porto Alegre. Assim, ao que parece, a medida tornar-se-á obrigatoria, aguardando-se, entretanto, o pronunciamento dos meios oficiais.

Colegio Pedro II

RIO, (Asapress) — O Ministro da Educação recebeu do professor Raja Gabaglia, diretor do Colegio D. Pedro II, o relatorio das atividades referentes ao ano escolar de 1943, pelo qual se verifica sensivel aumento do desenvolvimento dessas atividades.

CENTENARIO DA ANESTESIA

SÃO PAULO, (Asapress) — Será realizada nesta capital, no periodo de 10 a 17 de dezembro e sob o patrocinio do Sindicato dos Odontologistas, a "Semana da Anestesia", em comemoração ao centenario da descoberta de Horacio Wells.

Os trabalhos que serão realizados nessa Semana serão puramente cientificos e as incrições dos congressistas deverão ser feitas na séde do Sindicato.

MOVIMENTO DEMOGRAFICO

SÃO PAULO, (Asapress) — De acordo com uma estatistica divulgada nesta capital, no periodo de 1 a 7 de outubro nasceram, em São Paulo, 872 crianças, tendo perecido 426, sendo de 105 o numero de crianças mortas de menos de 1 ano.

No mesmo periodo nasceram na capital da Republica 880 crianças, falecendo 736, das quais 151 menores de 1 ano.

Como se vê pela estatistica acima, a população paulistana está com aumento superior à carioca.

OS ALEMÃES DESTRUIRAM UM TERÇO DE PISTOIA

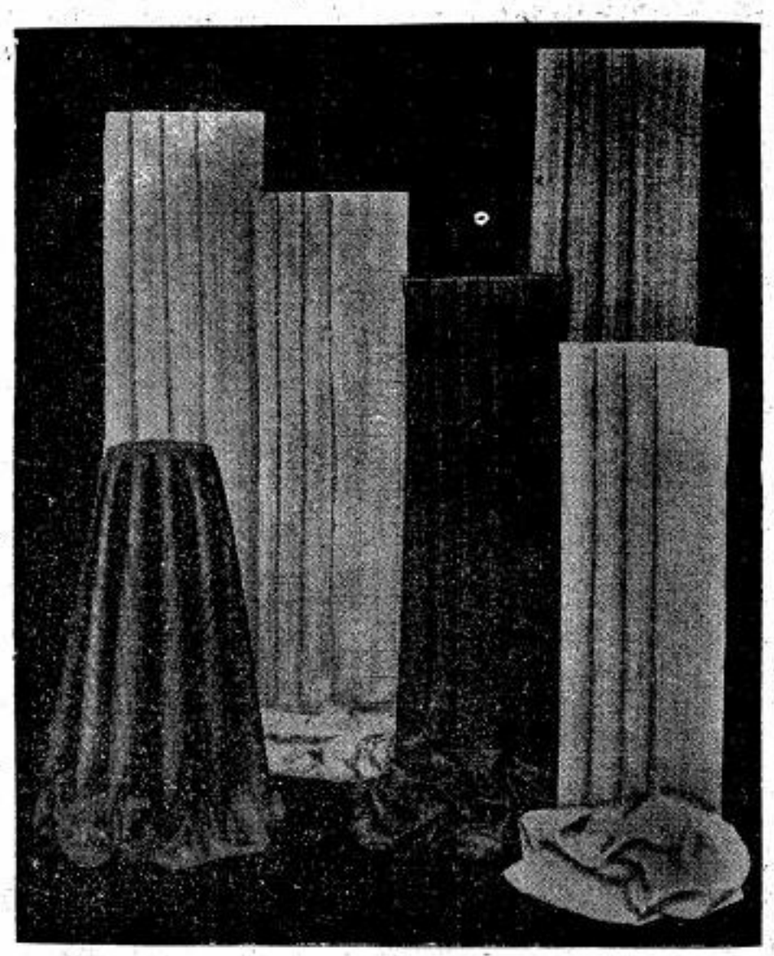
NOVA YORK, novembro — (Interamericana) — Um correspondente americano em Pistoia revelou que um terço da cidade foi destruida pelos alemães, mas a maior parte dos tesouros artisticos foram poupados. Em que outro lugar senão na Italia se poderia encontrar uma cidade igual? Sua historia é movimentada. Na sua Piazza ha uma cidade medieval modelo, com o Batisterio, a Torre, o Palacio dos Comuns, o Palacio do Executivo, suas velhas Igrejas, ricas em esculturas e pinturas. No Hospital dos Mutilados ha um friso de terra cota em alto relevo de Giovanni della Robbia; na Fuorcivitas San Giovanni, ha um grupo da Visitação por Luca della Robbia.

Nas portas da velha cidade da Etruria, Pistoia, morreu Catalina, com a espada na mão. Na Idade Media, Pistoia era uma poderosa inimiga de Florença. Num sitio que durou um ano, Florença e Lucca castigaram severamente a cidade. Diz-se que Pistoia resistiu a ponto de sua população cortar os proprios membros e devora-los. Depois dos meiados do seculo XIII, Pistoia deixou de ser independente. Seu valor é curiosamente preservado na palavra "pistoia". Sabe-se que a pistola foi inventada por Caminello Vitelli, de Pistoia, em 1540. As pistolas do seculo decorrente tinha "cano curto e cabo pesado, quasi formando um angulo reto",

PADRÕES CLASSICOS E DISCRETOS... PURA LÃ...

OS SNRS. ALFAIATES ENCONTRARÃO NA

Casa Alberto



P. MACHADO & FILHOS

MATRIZ: — Largo São Bento N.º 40 — Telefone: 2-2336

DISTRIBUIDORES: Alfredo Serra & Cia. — CAMPINAS
Vita & Fernandes — SANTOS
Irineu Gomes de Almeida — Rua 12 de Outubro, 191 — Telef.: 5-0800 — SÃO PAULO

TODO CIDADÃO DEVE EXERCER O DIREITO DO VOTO

S. Excia. Revma. o Sr. D. Jaime A. Griffin, Bispo de Springfield, Estado de Massachusetts nos Estados Unidos declarou em recente Carta Pastoral que o direito de votar é um sagrado privilegio de todo cidadão. A agencia noticiosa N. C. cita trechos da referida Carta Pastoral:

"Quem tendo idade suficiente não toma interesse pelos assuntos do governo e deixa de votar nas eleições, não merece o nome de estadunidense."

"Não lhes peço — diz o ilustre prelado — que sejam partidarios, mas sim que exerçais vosso direito constitucional, de acôrdo com os ditames de vossa propria consciencia."

FALECEU O PRELADO DE LINTUNG

O Exmo. Mons. Emilien Masse, Prefeito Apostolico de Lintung no Manchukuo, faleceu no campo de internamento japonês em Szepingkai. Era um dos cincoenta membros da Sociedade das Missões Estrangeiras de Quebec que trabalhavam no Manchukuo e que foram internados nesse campo logo após a entrada do Japão na guerra. Encontrava-se no campo mais de vinte e cinco religiosos e sessenta e seis freiras. S. Excia. Revma. tinha quarenta e dois anos, era natural de Quebec e trabalhou no Oriente desde sua ordenação em 1929.

O SANTO PADRE ABENÇOA O POVO BELGA

Sua Santidade o Papa Pio XII expressou seu "particular afeto" para com a Belgica, e enviou Sua "cordial e paternal Benção Apostolica", a" todos Nossos filhos belgas", numa mensagem enviada ao Principe Carlos, regente da Belgica.

A Radio de Bruxelas difundiu essa mensagem, que abaixo transcrevemos:

"Recebemos a nota na qual Vossa Alteza Real Nos informa de sua eleição. Queremos assegurar o particular afeto que professamos ao vosso amado pais em tão grave hora de sua historia. Nossos melhores desejos acompanham a Sua Majestade, o Rei e oramos para que Deus se digne assistir-vos em vossa dificil tarefa. Confiamos em que a cumprireis com o espirito cristão de acordo com as tradições da Belgica e enviamos a vós e a todos Nossos amados filhos belgas Nossa cordial e paternal Benção Apostolica".

NOTICIAS DO INTERIOR

RIBEIRÃO PRETO

REUNIÃO DA FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Realisou-se no dia 1.o de outubro a 20.a Reunião da Federação Mariana Feminina. Tratou-se do seguinte:

Conforme resoluções tomadas na reunião anterior ficou marcada a reunião das Presidentes para o segundo domingo de dezembro proximo dia 10. A Diretoria da Federação pede o comparecimento do maior numero possivel das artas. Presidentes, para resolver os problemas das Pias Uniões. Todas deverão trazer anotados os pontos a serem resolvidos. A Diretoria pede tambem, às Pias Uniões que não devolveram o QUESTIONARIO que o devolvam o quanto antes para facilitar a escrituração da Federação. A Livraria Católica comunica que recebeu grande estoque de artigos religiosos, livros etc., e que se transferiu para r. Tiburça, 53-A. Está a disposição das Pias Uniões. O Exmo. Sr. Bispo Auxiliar, Diretor da Federação, recomendou muito às Pias Uniões a frequencia às solenidades religiosas durante o Mês do Rosario. O Rosario é um grande presente que recebemos de Nossa Senhora; devemos, pois, cultivar esta devoção. Recomendou tambem a devoção ao Sagrado Coração de Jesus. Comemora-se neste ano o Centenario do Apostolado da Oração. Todas as Filhas de Maria deveriam tomar parte nesses festejos ingressando como Associadas desse Apostolado. São poucos os deveres a cumprir, mas são muitos os beneficios a receber.

REUNIÃO DAS PRESIDENTES DAS PIAS UNIÕES

Para esta reunião que se realisará no dia 10 de dezembro, a Federação conta certa com representantes de todas as Pias Uniões da Diocese.

Em breve seguirão instruções a respeito.

FUNDAÇÃO E HISTORICO DA PIA UNIÃO DE FRANCA

No dia 15 de março de 1902, com autorização de S. Excia. Revma. D. José Camargo de Barros, o Monsenhor Candido Martins da Silveira Rosa, fundou a Pia União das Filhas de Maria de Franca, sob a proteção de Maria Imaculada e de Santa Inês. Após o Retiro pregado pelo Revmo. Pe. Tacci, receberam as insignias de Maria Santissima 40 jovens. A agregação à Prima de Roma foi obtida no dia 23 de setembro de 1902.

Meios de formação: Para conservar e desenvolver a vida espiritual dos membros da Pia União, o Revmo. Pe. Luiz Conrado organizou já naquele tempo, os Retiros anuais e as Reuniões mensais; criou a Biblioteca e, com a ajuda de Filhas de Maria, fundou o Catecismo Paroquial. Com a vinda dos benemeritos Padres Agostinianos Recoletos, a 10 de março de 1918, a Pia União, contou através dos tempos, com zelosos Diretores como: Pe. Frei Gregorio Gil, trabalhador infatigavel que, nos seus esforços em pról da construção da Igreja Matriz, foi muito auxiliado pelas Filhas de Maria. Aos sabados ministrava-lhes aulas de religião e continuamente as exortava à prática da Comunhão frequente e ao ensino do Catecismo. Reformou a Pia União que sob a sua orientação alcançou um notavel desenvolvimento. Foram ainda seus Diretores, os Padres: Frei Benedito Lalindi, Frei José Gonhi e Frei Roque Yabar dedicados continuadores da obra iniciada. Foram Diretoras da Pia União, as Irmãs: Anastacia d'Apresentação e Maria Inacia da Congregação do São José. No dia 16 de agosto de 1942, a Pia União passou a ser dirigida pelo Padre Frei Manoel Gonsales, que deu um novo impulso na vida espiritual e ativa da Pia União.

Retiros: Desde o ano de 1941 no Colegio Nossa Senhora de Lourdes, reunem-se as Filhas de Maria da Paroquia, para fazerem o seu Retiro fechado. No corrente ano, estiveram presentes 98 retirantes.

Hora Santa: Fazem uma Hora Santa aos domingos para pedir a paz para o mundo e pelas intenções do Santo Padre. Nos terceiros domingos de cada mês, fazem a Comunhão geral e a Reunião mensal. Aos sabados rezam o Oficio de Nossa Senhora. Celebra-se com grande solenidade o mês de maio, as festas de Nossa Senhora e de Santa Inês e principalmente a novena da padroeira da cidade, Imaculada Conceição.

Obras de Apostolado exercidas pela Pia União: A Comunhão Pascal das moças preparadas com grande carinho e dedicação nos Centros de Catecismo. A obra das Vocações, campanha iniciada este ano. O ensino do Catecismo nos Centros existentes. A confecção de roupas para os pobres nos quatros centros do Roupeiro Paroquial "Nossa Senhora da Consolação". Além disso ha algum tempo, tem-se marcado o Tesouro Espiritual e conseguido 50 assinaturas do "Boletim" da P. M. F. Atualmente fazem parte da Pia União 197 Filhas de Maria.

Ação Catolica: Sete destas, seguindo o apelo da Santa Igreja, ingressaram na Ação Catolica. A Pia União das Filhas de Maria de Franca, nos seus 42 anos de incansavel labor tem produzido otimos frutos no fertilissimo campo da Santa Igreja, contando com grande numero de Vocações Religiosas e excelentes mães de familia.

(Do Boletim da Federação Mariana Feminina de Ribeirão Preto).

CACHOEIRA

GRATA EFEMERIDE

Para a alegria de todos os cachoeirenses, transcorreu dia 25 de outubro pp., o 32.o aniversário da Ordenação Sacerdotal do venerando e querido Capelão da Santa Casa, Revmo. Sr. Pe. José Maria Brandi, que em tempos passados, foi Paroco de nossa cidade.

Sua Revma. celebrou a Santa Missa cantada, tendo cooperado para o brilhantismo da mesma o côro da Capela.

VITIMAS DA GUERRA

Tendo sido promovido grande movimento em toda a Diocese "pró vitimas da guerra", alcançou o primeiro lugar a nossa Paroquia com a soma de Cr.$ 7.320,00.

COMPANHIA NACIONAL DE PAPEL E CELULOSE

(Em Organizacão)

De conformidade com o Manifesto e projeto de Estatutos aprovados pela Assembléia de Fundação de 10 de julho de 1943 e confirmados pela Assembléia de Acionistas Fundadores, realizada a 22 de julho de 1944, o programa da Companhia é o de criar, no Brasil, uma grande indústria de celulose e de papel, com o aproveitamento das fibras e dos recursos técnicos nacionais, atendendo, assim, às necessidades do mercado nacional de papel, que comporta uma produção de 400.000 ou 500.000 toneladas anuais, em relação à produção atual que é de 200.000

A Companhia possui ainda estudos técnicos completos e orçamentos preventivos bem como entendimentos com técnicos e fornecedores de máquinas, que garantem a perfeita exequibilidade do seu programa de ação, tanto em relação à montagem de novas fabricas de celulose, papel e derivados como em relação ao completo aproveitamento, em base econômica e de concorrência, das principais fibras industrializaveis para esse fim. A Companhia pretende desenvolver nucleos industriais nas principais regiões do país, especialmente no Extremo Norte, no Nordeste, no Estado de Minas, em São Paulo, no Paraná, em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, industrializando as fibras nativas dessas regiões, já submetidas a estudos e experiências que resultaram completamente favoráveis.

Dentro em breve será lançada a subscrição do restante do capital, cujo recolhimento a cargo de estabelecimentos de crédito de reconhecida idoneidade, na conformidade do disposto no Decreto-Lei n. 5.956, de 1.o de novembro de 1943, e cujos nomes serão oportunamente divulgados.

Capital — Cr$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de cruzeiros).

Ações — Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada.

Pagamento — A vista ou em 5 chamadas trimestrais de 20% (vinte por cento) cada uma.

Reservem suas Ações

Informações detalhadas a pedido dos interessados em

SÃO PAULO — RUA MARCONI, 124 — 3.o andar — Telefone: 4-8118 — Caixa Postal 183-A — End. telegr. "CELPA"

RIO DE JANEIRO — AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 15.o andar — Entrada 1.510 — Telefones: 22-4587 e 22-6831

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Tragico amanhecer, com Jean Gabin. — *M.*
Duas pequenas sem cerimonias, com Jinx Falkenburg. — *APA.*
ART PALACIO — Comboio para o leste, com Humphrey Bogart. — *APA.*
BANDEIRANTES — Três meninas endiabradas, com Deana Durbin. — *A.*
BROADWAY — Ninguem escapará ao castigo, com Marsha Hunt. — *APA.*
Tragico amanhecer, com Jean Gabin. — *T.*
IPIRANGA — Horas de tormenta, com Bette Davies. — *R.*
METRO — Anjo perdido, com Margaret O'Brien — *A.*
OPERA — A canção de Bernadette, com Jennifer Jones. — *A.*
PEDRO II — O tenente e a enfermeira, com M. Hare. — *APA.*
Espoliadores de Sonora, com Robert Livingston. — *AMC.*
RITZ — Por quem os sinos dobram, com Gary Cooper. — *R.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

AMERICA — Fugitivos do inferno, com Errol Flin. — *A.*
Sherlock Holmes enfrenta a morte, com Basil Ratbone. — *APA.*
ASTORIA — Dormindoca da fuzarca, com Juddy Canova — *APA.*
Vale sangrento, com Noah Berrey Jr. — *APA.*
AVENIDA — Rio Rita, com Lou Costelo. — *APA.*
Canção do milagre, com José Mojica.
BABILONIA — Amazonas dos ares, com Loretta Young. — *APA.*
Meu reino por uma cozinheira, com Charles Coburn. — *D.*
BRASIL — Fugitivos do inferno, com Errol Flin. — *A.*
Grito de rebelião, com Eric Portman. — *APA.*
BRAZ POLITEAMA — Aguias americanas, com John Garfield. — *APA.*
Perigo amarelo, com Bela Lugosi. — *AMC.*
CAMBUCI — Paixão impossivel, com Hugo Del Carril.
Sedução tropical, com Mae West. — *D.*
CAPITOLIO — Du Barry era um pedaço, com Red Skelton. — *D*
Campeão da liberdade, com Van Heflin. — *A.*
CARLOS GOMES — Vida contra vida, com John Carradine. — *APA.*
Cavaleiros da policia montada, com Russel Hayden. — *AMC.*
CINEMUNDI — Legião branca, com Claudette Colbert. — *APA.*
Rivais até a morte, com Bruce Bennete. — *AMC.*
COLISEU — Rosa, a revoltosa, com Betty Grable. — *D.*
A mulher sempre vence, com Alan Jones. — *APA.*
COLOMBO — Rumo a Tokio, com John Garfield. — *APA.*
Oraculo do crime, com Warner Baxter. — *APA.*
COLON — Casei-me com uma feiticeira, com Frederich March. — *E.*
Jamais fomos vencidos, com Richard Quine. — *AMC.*
CRUZEIRO — Meu reino por uma cozinheira, com Charles Coburn. — *D.*
Campeão da liberdade, com Van Heflin. — *A.*
ESPERIA — Pelo sinal da patria, com Henrique Muiño. — *APA.*
Frutos do mal, com Tex Ritter. — *AMC.*
FENIX — Mulheres de ninguem, com Ginger Rogers. — *APA.*
Gung-Ho, com Randoph Scott. — *AMC.*
GLORIA — Destroyer, com Edward G. Robinson. — *D.*
O rei do boiadeiros, com Robert Paige.
HOLLYWOOD — Rosa, a revoltosa, com Betty Grable. — *D.*
A mulher sempre vence, com Alan Jones. — *APA.*
IDEAL — Romance no tropico, com Tito Guizar. — *APA.*
Na luz de uma estrela, com Hugo Del Carril. — *D.*
Milagre de Cristo.
IRIS — Atire a primeira pedra, com Marlene Dietrich. — *D.*
Pode ser ou está difícil, com Jimmy Durante. — *R.*
IPIRANGA PALACIO — Como é triste recordar, com Libertad Lamarque. *APA.*
Testemunho do cadaver, com James Ellison. — *D.*
LUX — Historia de uma noite, com Pedro Lopez Lagar. — *APA.*
Torvelinho feminino, com Lupes Velez. — *D.*
MODERNO — O solar das almas perdidas, com Ray Milland. — *M.*
Henry na casa da mumia, com Jimmy Lydon. — *APA.*
OBERDAN — Irmãos em armas, com Alan Lad. — *R.*
O grande homem, com Donald O'Connor. — *APA.*
ODEON (sala azul) — França eterna, com Michele Morgan. —*R.*
Panico na Birmania, com Alan Carney. — *A.*
ODEON (sala vermelha) — Sonhando de olhos abertos, com Danny Kaye. *D.*
Dilema de medico, com Warner Baxter. — *APA.*
OLIMPIA — O impostor, com Jean Gabin. — *APA.*
Amor à granel, com Andrew Sisters. — *A.*
PARAISO — Noite de pecado, com Charles Boyer. — *R.*
Carmen, com Nini Marshal. — *APA.*
PARAMOUNT — O vagalume, com Jannete Mac Donald. — *R.*
Amor a percentagem, com Rosalind Russel. — *D.*
PARATODOS — Aguias americanas, com John Garfield. — *APA.*
As três glorias, com Donald O'Connor. — *APA.*
PAULISTA — Du Barry era um pedaço, com Red Skelton. — *APA.*
França eterna, com Michele Morgan. — *R.*
PAULISTANO — O solar das almas perdidas, com Ray Milland. — *M.*
PENHA — Tentação das garotas, com Jimmy Lydon. — *APA.*
PIRATININGA — Vagalume, com Janette Mac Donald. — *R.*
Louco por saias, com Mickey Rooney. — *APA.*
RECREIO (Centro) — Os espoliadores.
Alvorada da alegria, com Ann Miller. — *APA.*
RECREIO (Lapa) — Mestres de baile, com o Gordo e o Magro — *APA.*
Amor a segunda vista, com Red Skelton. — *APA.*
REX — Feitiço dos tropicos, com Dorothy Lamour. — *APA.*
As três herdeiras, com Barbara Stanwyck. — *D.*
RIALTO — O velho carnaval, com Sabina Holmes. — *APA.*
Pinocchio, desenho de Walt Disney. — *A.*
ROIAL — A volta do vampiro, com Bela Lugosi. — *D.*
Capanga de Hitler, com John Carradine. — *APA.*
As três Glorias, com Donald O'Connor. — *APA.*
ROSARIO — Mais forte que a vida, com Deana Andrew — *APA.*
ROXI — Almas no mar, com Gary Cooper. — *APA.*
Estrada da Birmania, com Anna May Wong. — *AMC.*
SANTA CECILIA — Duas vidas, com Charles Boyer. — *APA.*
Louco por saias, com Mickey Rooney. — *APA.*
SANTA HELENA — Alegre solteirona, com Marjorie Main. — *APA.*
Noite de pecado, com Charles Boyer. — *R.*
SANTO ANTONIO — Misterios da vida, com Charles Boyer. — *R.*
Mulher contra homens, com Margarite Chapman. — *D.*
SÃO BENTO — Piloto n.o 5, com Franchot Tone. — *AMC.*
Turbilhão na Argelia, com Harry Baur. —
SÃO CAETANO — Misterios da vida, com Charles Boyer. — *D.*
Seu grande triunfo, com Lew Ayres. — *APA.*
SÃO CARLOS — Sempre em meu coração, com Gloria Warren. — *R.*
SÃO GERALDO — Miss Annie Rooney, com Shirley Temple. — *APA*
Tu és a unica, com Greta Garbo. — *R.*
SÃO JOSÉ — O solar das almas perdidas, com Ray Milland. — *M.*
Henry na casa da mumia, com Jimmy Lydon. — *APA.*
SÃO LUIZ — Beijo da traição, com John Garfield. — *APA.*
O caradura, com Bob Hope. — *D.*
SÃO PAULO — Damasco, com George Sanders. — *APA.*
A perigosa, com Rita Hayworth. — *R.*
SÃO PEDRO — Fugitivos do inferno, com Errol Flinn. —*A.*
Sherlock Holmes enfrenta a mor com Basil Rathbone. — *APA*
UNIVERSO — Rumo a Tokio, com John Garfield. — *APA.*
Oraculo do crime, com Warner Baxter. — *APA.*
VILA PRUDENTE — Esta terra é minha, com Charles Laugton. — *APA.*
Orquideas da ilusão, com Enrique Serrano. — *APA*

TEATROS

BOA VISTA — A mulher do seu Adolfo, com Dea Cazarré — *M.*
Querida maluca, com Eva Todor.

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
AMC — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHADO — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — É importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario poderá parecer injusta; e sobretudo com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua consciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

O boletim da Orientação Moral dos Espetaculos contem uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em S. Paulo. É publicado semanalmente e a assinatura anual custa Cr$ 25,00 na Capital e Cr$ 30,00 para o Interior. Informações na Associação dos Jornalistas Catolicos à rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.o andar sala 307 — Fone: 3-7760.

PARNAIBA — PIRAPORA — CARREU'VA — ITU' — SALTO — PORTO FELIZ —

AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO Ltda.
Antonio Guerra

Partidas: 7,00 — 17,40 —— Chegadas: 11,00 — 18,40

RUA DOS PROTESTANTES, 194 — TELEFONE: 4-4248
SÃO PAULO

Todo Católico Deve Ler o LEGIONARIO

Notícias dos Estados

GOIA'S

REGULAMENTADO O USO DE AUTOMOVEIS OFICIAIS

GOIANIA, (ASAPRESS) — O interventor Pedro Ludovico assinou um decreto dispondo sobre o uso de veiculos do Estado e baixando diversas instruções sobre o funcionamento dos mesmos.

De acordo com as determinações do chefe do Executivo goiano, os carros oficiais não poderão, em hipotese alguma, transportar excesso de passageiros, limitando-se ao numero previsto para sua lotação.

O mesmo ato do sr. Pedro Ludovico determina, ainda, que os carros oficiais só poderão servir aos fins a que se destinam e exclusivamente em objeto de serviço.

CEARA'

RETIRO PARA MEDICOS

FORTALEZA, (ASAPRESS) Foi iniciado na Casa dos Jesuitas, nesta cidade, sob a direção do cenador sacro Padre Monteiro da Cruz, o retiro dos medicos cearenses.

A classe medica está trabalhando, no sentido de que tomem parte nesse sentido o maior numero possivel de facultativos.

CONGRESSO EUCARISTICO DE BATURITÉ

FORTALEZA, (ASAPRESS) — Com grande brilhantismo, foi encerrado o Congresso Eucaristico de Baturité, realizado em comemoração ao centenario da fundação do Apostolado da Oração.

Tomaram parte nesse certame S. Excia. Revma. o Sr. D. Antonio Lustosa, Arcebispo de Fortaleza, e os Exmos. Srs. Bispos de Sobral, Crato, Limoeiro e Mossoró, alem do Interventor Menezes Pimentel, altas autoridades civis e militares e numerosos romeiros procedentes de varios pontos do Estado.

FOSSIL DESCOBERTO

FORTALEZA, (ASAPRESS) — Um vespertino local noticia que foi encontrado, nas escavações procedidas em uma lagoa, no municipio de Quixadá, um esqueleto de animal, medindo dez metros de comprimento.

O cientista cearense, sr. Dias da Rocha, interrogado pela reportagem, disse tratar-se de uma mastodonte.

PONTA PORÃ

COMISSÃO CENTRAL DE CONTROLE

PONTA PORÃ, (ASAPRESS) — O governador assinou um decreto, criando a Comissão Central de Controle, composta de sete comissões municipais de controle. A C. C. C. cabera controlar o consumo de combustiveis da qualquer natureza, tabelar as mercadorias de primeira necessidade e tratar dos problemas do abastecimento do Territorio. Será ainda orgão consultivo do gabinete do governador.

Foi designado para chefe do C. C. C. o sr. Eurico Deuzacker.

EM VIAGEM

PONTA PORÃ, (ASAPRESS) — Afim de tratar de interesse da administração, seguiram para o Rio, os drs. Francisco Trajano de Oliveira, diretor do Serviço de Finanças e Contabilidade, e Benedito Coelho Rodrigues, diretor do Serviço de Geografia e Estatistica.

MINAS GERAIS

CONFERENCIA DO SERVIÇO DE DEFESA CIVIL ANTI-AEREA

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — O coronel Orozimbo Martins, diretor do Serviço de Defesa Civil Anti-Aerea, pronunciou na Sociedade Mineira de Engenheiros, sua anunciada conferencia sobre a tecnica da construção de abrigos anti-aereos.

Após discorrer longamente sobre os meios de defesa das populações civis, contra as incursões vindas do ar, apontou as otimas consequencias que para o nosso pais resultará da existencia de um Serviço de Defesa Civil, organizado em tempo de paz com caráter permanente, para o que é necessaria a colaboração de todos os brasileiros.

PARANA'

INFRAÇÃO AO TABELAMENTO

CURITIBA, (ASAPRESS) — Prossegue intensa a campanha das autoridades policiais de repressão às infrações do tabelamento, em vista de muitos negociantes inescrupulosos estarem explorando o povo.

Diversos comerciantes foram denunciados e estão sendo devidamente processados.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROCIO

CURITIBA, (ASAPRESS) — Está aumentando extraordinariamente o interesse pela tradicional festa de Nossa Senhora do Rocio, que será realizada no dia 12 do corrente, na vizinha cidade de Paranaguá.

ESPIRITO SANTO

VENCIMENTOS DOS FUNCIONARIOS

VITORIA, (ASAPRESS) — O Conselho Administrativo do Estado estuda, no momento, o projeto de decreto-lei enviado pelo Interventor Federal e que dispõe sobre o aumento de vencimentos aos funcionarios publicos.

O referido aumento deverá entrar em vigor em janeiro do proximo ano.

PARAIBA

CAMPO DE AVIAÇÃO

JOÃO PESSOA, (ASAPRESS) — O major-brigadeiro Eduardo Gomes, comandante da 2.a Zona Aerea, mandou entregar ao Prefeito do municipio de Patos a quantia de 70.000 cruzeiros, para ampliação do campo de pouso daquela cidade.

BAHIA

COMANDO DO "MINAS GERAIS"

SALVADOR, (ASAPRESS) — O comandante Brag, por motivo de molestia, deixou o comando do encouraçado "Minas Gerais", sendo substituido pelo capitão de mar e guerra, Raul Santiago Dantas.

NOVO REGULAMENTO DE PROMOÇÃO DE FUNCIONARIOS

SALVADOR, (ASAPRESS) — Teve interventor Federal assinou um decreto, aprovando o novo regulamento para promoções do funcionalismo, que foi elaborado pelo D. A. S. P.

NOVO COMANDANTE DA VI R. M.

SALVADOR, (ASAPRESS) — eve lugar, no dia 31 do mês p.p., a cerimonia da transmissão do comando da VI Região Militar, que foi feita pelo general Dermeval Peixoto ao general Candido Caldas.

O general Dermeval Peixoto regressou logo em seguida ao Rio, afim de assumir a sub-chefia do Estado Maior do Exercito.

ESTADO DO RIO

CHUVAS TORRENCIAIS

CAMPOS, (ASAPRESS) — Nestas ultimas 48 horas, tem chovido torrencialmente em todo o territorio municipal, depois de uma longa estiagem, que vinha prejudicando sensivelmente a lavoura e as pastagens.

A CINTA MODERNA

A MAIOR ORGANISAÇÃO PLASTICA DO BRASIL

Modele seu corpo com as CINTAS E MODELADORES da

A CINTA MODERNA

a creadora da plástica perfeita

Em seu estabelecimento da avenida Ipiranga, A CINTA MODERNA apresenta tambem elegantissimos manteaux, tailleurs, vestidos, bolsas, luvas, meias e cintos, a preços bem razoaveis. Na A CINTA MODERNA V. S. poderá usar **O SEU CREDITO!**

Filiais em São Paulo: Rua São Bento, 78 — Tel.: 2-7880
Vendas à prazo e a dinheiro: Av. Ipiranga, 582
— Tel.: 4-6074 — Antiga Pça. da Republica

As obras sociais e o Estado-Providencia

(Conclue na 7.a pag.)

Vemos assim que tambem o imposto de transmissão de propriedade intervivos e principalmente causa-mortis contem um germe destruidor da propriedade individual. Com o tempo as consequencias estão vindo. A facilidade de desapropriações, por questionaveis razões de interesse publico, é uma delas. Dia virá em que os socialistas avançados, baseados nesses precedentes e sempre invocando o interesse da coletividade, desapropriarão todas as propriedades.

E como no tempo da Roma Imperial e paga, cresce o numero dos funcionarios publicos e com ele os organismos estatais e parestatais.

Se um brado de alerta não despertar as forças do bem, dentro em pouco o Estado transformará os trabalhadores, agricultores, artistas e intelectuais, em outros tantos funcionarios publicos encarregados de cultivar a terra e de exercer outras profissões em beneficio do Estado. Serão todos funcionarios publicos, alimentados pelo Estado.

TROCA DE NOMES

Segundo o imposto progressivo da constituição e organização dos carbonarios do seculo passado, "o mais pobre pagará apenas uma setima parte de sua renda e o milionario pagará a sexta parte". O estabelecimento do "imposto progressivo" é visto por muitos socialistas como o meio pratico e mais simples de realizar o nivelamento das fortunas. E evidente que ele ataca o principio da propriedade privada.

Hoje em dia, os planos de reforma social, como por exemplo o Plano Beveridge, apenas trocam os nomes. O imposto progressivo é o seguro social confiado ao Estado, que através dele intervem totalitariamente em todas as questões de natureza economica e social.

O PÃ-SEGURO ESTATAL

Será esse seguro social de base estatal custeado pelos premios dos beneficiados, por uma contribuição por parte dos empregadores, se os ha, e pelo Estado sob a forma de impostos sobre a renda dos mais abastados. Ao nivelamento das rendas dão esses planos o nome de "redistribuição de rendas", com o que, tal como no regime fascista (Mussolini tambem falou na redistribuição das rendas) e no regime comunista, o Estado caminhará para o mais amplo coletivismo. Todo o mundo será pensionista do Estado, obrigado pelo Estado, vestido pelo Estado, alimentado pelo Estado, medicado pelo Estado, educado (?) pelo Estado.

E assim caminharemos para o regime sonhado por aqueles que detestam a Caridade, por detestarem a ordem social trazida ao mundo por Nosso Senhor Jesus Cristo através de Sua Igreja.

NOVO CESARISMO

E assim recairemos de novo no cesarismo pagão, em que uma "clique" de grandes senhores, comissarios do povo e capitães da industria, tangerá um rebanho de escravos do trabalho forçado em fazendas ou em minas do Estado. E não faltará a picke para encher os estadios.

Mas..... serão a miseria, a ignorancia, a doença, a ociosidade, a promiscuidade expulsas da terra?

Para o catolico a resposta é simples. Os regulos totalitarios tudo podem. Mas não podem, por simples medidas legislativas, afastar da face da terra os efeitos do pecado original.

E o mundo continuará escravo do pecado, dominado pelos escribas, fariseus e herodianos, como no momento em que o Divino Salvador expirava na cruz.

UM RAIO DE ESPERANÇA

Mas naquele momento de confusão, havia um elo que ainda prendia a terra ao Céu: — era a Santissima Virgem. E assim tambem hoje neste cataclismo de odios e de desprezo pelo sangue derramado pelo Divino Cordeiro, temos a Santa Igreja, que é o elo que prende a terra ao céu. E é na ação dessa mesma Igreja que depositamos nossas esperanças. Ela tem reservas de graças, ela tem o recurso de sua imperecivel doutrina para salvar a humanidade do cáos para o qual caminha.

Ergamos, portanto, nossos olhos para a Cadeira de Pedro e esperemos do Pai da Cristandade aquelas palavras de vida eterna que nos hão de reconduzir ao Reino de Deus, ao reino da verdadeira justiça social, por ser o Reino da verdadeira Caridade.

A vida em campanha de um Capelão do exercito norte-americano

(Conclusão da 1.ª pag.)

batalhas. Consola os moribundos e prepara-os para a grande jornada. Ouve confissões em toda a sorte de lugares e sob todas as condições. Passa tambem parte do tempo procurando salvar a sua vida. Acima de tudo, quando a opoctunidade e condições permitem, celebra a Santa Missa.

Quasi todos os Capelães, suponho eu, podem afirmar ter celebrado Missas nos lugares mais estranhos e em condições quasi incriveis. Celebrei Missas em tombadilhos e em salões; elemente do deserto; numa catedral no campo aberto; no calor insi indo seculo vinte; num casino de oficiais de um quartel alemão capturado; em linguas queçaã?ydrrobl em lugares que nunca tinham visto imagens nem quadros santos.

Já disse missa num campo de prisioneiros de guerra; num local camouflado de uma miniatura de castelo medieval, escondido nas colinas da Sicilia numa aldeia inglesa disse a primeira Missa dos ultimos quatrocentos anos; numa Capela que ficava à entrada da conhecida Casbah.

Num dos ultimos domingos, celebrei Missa numa estrebaria suja, cheia de poeira, bem proxima das linhas alemãs. Apenas seis homens de cada companhia tiveram permissão para vir á Missa. Era o unico local abrigado e que estava fora da observação do inimigo.

Nos pontos de combate, o Capelão pode dizer Missa apenas para reduzidos grupos. Somente quando a uma unidade é dado um periodo de descanso é possivel contar com um maior numero. Mas, de qualquer maneira, sempre que se diz uma Missa aparece muita gente. Sempre ha uma percentagem de 100 por cento de comnhões. Ele sempre tudo se faz com sinceras manifestações de fervor e piedosa gratidão. A maioria dos homens acompanham a Missa em livros proprios, outros rezam com os rosarios nas mãos. Todos rezam. Ha uma atenção concentrada.

Nos domingos quando, devido às circunstancias, os homens não podem ter o privilegio de comparecer à Missa, muitos deles apanham seus livros e leem a missa do dia, mesmo dentro da trincheira ou sentados ao lado de um canhão. Outros se reunem onde se acham a rezam o rosario em alta voz.

A piedade e a Fé dos soldados católicos norte-americanos são para mim uma diaria e sempre crescente fonte de edificação.

POLONIA MARTIR

CONVENÇÃO DA LIGA CATOLICA POLONESA EM CLEVELAND

CLEVELAND, (KAP) — Revestiu-se de grande brilho a Convenção da Liga Católica Polonesa, que se realizou em Cleveland, Ohio, em 26 e 27 de setembro pp. O objetivo da Convenção foi a organização legal e formal dos grupos de Católicos poloneses americanos para a reconstrução religiosa e social da Polônia após-guerra. A nação polonesa tem suportado durante cinco anos uma batalha amarga contra o inimigo que não recua perante a morte, mas tem-no feito porque está sustentada por profunda Fé e porque possue um fervente noção da solidariedade nacional, bem conhecida, e um fervente patriotismo. A Igreja Católica na Polônia, foi e continua a ser o fundamento sólido para esta batalha. O Clero polonês toma uma ativa e frequentemente direta participação nesta luta quasi sobre-humana da nação polonesa.

DUAS VARSOVIAS
1939 — 1944

Naqueles dias, ainda tão proximos de nós pelo drama que nos evoca, a resistencia polonesa, nova Termopolis de nossa época, provocou no mundo inteiro enorme emoção.

Que se via ali? Uma epopéia, em toda força de expressão que o termo comporta. Nada mais, nada menos. Varsovia foi então estranhamente bela, na singular grandeza de seus meritos populares, superiormente catolica nessa mistura satanica de sangue e de fumaça, gritos de dôr e arrancos de esperança!

Ali, na indomável e epica peleja, que só findou quando findaram os recursos materiais, a Polonia ergueu um de seus maiores e mais caros monumentos simbolicos. O futuro encontrará, fundido em bronze, para gloria eterna das armas civicas e militares polonesas, um pedestal gigante expressando o valor dessa cidade augusta e ali, por certo, se representará à posteridade a intrepidez humana de uma grande nação, traduzida no porte das espadas pelos homens, pelas mulheres, pelos velhos, pelas crianças...

Todavia, Varsovia cedeu, caiu nas garras do invasor truculento, para erguer-se nos pincaros do tributo da universal admiração.

Restou-lhe o fasto de se haver defendido, sozinha, até o fim...

Os hinos que se compuseram em sua honra, em seu louvor, em sua homenagem, eis a paga do mundo livre à capital em que a liberdade levantou um escudo para maior brasão de Varsovia e da Polonia.

Não cessaram em 5 anos, os apelos da Polonia através de Varsovia: — vinde em nosso auxilio. Ajudai-nos, estamos sendo massacrados, por gregos e troianos...

Ninguem acorreu para salva-la. Ninguem. Ainda assim Varsovia não capitulou. Durante sessenta e três dias lutou até o fim.

Duas Varsovias: 1939-1944. Mas, em realidade, uma só, sempre a mesma, sim, a mesma cidade que, entre chamas combateu; dizimada, combateu; destruida combateu... E seu destino. Mas, essa luta ha de findar, tarda que finda já não esteja, e dela ha de sair, imperiosamente, uma Varsovia que será o padrão mais venerado pelos seus filhos, de hoje e de amanhã, admirada pelo mundo, ao lado de outras cidades simbolos de capacidades dos povos que, como o polonês, sabem combater, combater sempre, mas só não se resignam a morrer...

(Da Legação da Polonia).

A CATEDRAL DE VARSOVIA DESTRUIDA PELOS ALEMÃES

LONDRES, (KAP) — A famosa Catedral de São João de Varsovia, construida no século XIV, foi destruida pelo fôgo da artilharia e das bombas alemãs. Das mil construções do Stare Miasto (Cidade Antiga), muitas delas construidas há centenas de anos, apenas restam atualmente algumas, pois quasi tôdas foram pulverizadas pelo fôgo incessante dos grandes canhões alemães e pelos ataques a baixo nivel dos aviões nazis de vôo picado. A Catedral de São João, construida em estilo gótico, era um monumento do século XIV que continha muitas reliquias, entre as quais a tumba de Estanislau Malachowski, presidente do Sejm (Parlamento Polonês), que em 1791 proclamou a Constituição do "Três de Maio", e que faleceu em 1809. A tumba era trabalho do escultor Labourer, aluno do famoso Thorwaldsen. A Catedral continha ainda os tumulos de mármore dos ultimos duques de Varsóvia (até 1526) e muitos quadros de mosaico de Bispos polonezes, entre elos o do Arcebispo Foniatowski. Uma pitoresca pequena praça, chamada Canonia, situada na parte de traz da Catedral estava rodeada de edificios históricos do século XVII. Um pouco mais longe, o Stary Rynek (a antiga praça do mercado) estava também rodeada por lindissimas casas esculpidas e douradas, construidas nos séculos XVI e XVII, entre elas a casa Baryczkow e a casa de vinhos Fukier, construida em 1590, que continha as famosas adegas onde estavam conservados antiquissimos vinhos franceses e hungaros de famosas vindimas, até antes da guerra. Todos êstes monumentos estão actualmente convertidos em ruinas.

O QUE DIZ A IMPRENSA NEUTRA SOBRE A INSURREIÇÃO EM VARSÓVIA

LISBOA, (KAP) — A opinião publica dos países neutros, que têem grande simpatia pela nação polonesa a qual tem lutado sem tréguas durante quasi cinco anos pela sua liberdade, tem sido a de pesar pela tragédia da insurreição e o fracasso das forças soviéticas em dar ajuda aos valentes poloneses. O diário português "A VOZ" disse que "de tôdas as questões actuais a mais caracteristicas é o problema da Polônia, cujo povo pegou em armas a pedido do governo polonês e da rádio soviética, para abrir o caminho de Varsóvia ao exército vermelho. Nesta triste situação os poloneses foram deixados só com o seu destino. Os exércitos soviéticos estacaram às portas de Varsóvia. Os insurretos viram-se sem meios para lutar pela liberdade do seu próprio território. A tragédia de Varsóvia envolve muitos tratados e promessas solenes, dados à Polonia e outras nações pequenas". De acôrdo com o diário suisso JOURNAL DE GENEVE, os comunistas estavam anciosos de livrar-se de certos elementos poloneses, por meio de mãos inimigas. Esta é a razão pela qual os dez quilometros que separam Varsóvia teram num abismo intransponivel. Aviões ingleses e poloneses tiveram que britanicos e poloneses tiveram que voar 1500 quilometros para trazer uma ajuda aos insurretos poloneses na sua luta pela vida e pela morte.

"AS FRONTEIRAS DA EUROPA APÓS-GUERRA"

LONDRES, (KAP) — O diário do Vaticano OSSERVATORE ROMANO, publicou em 5 de agosto ultimo um artigo intitulado "Fronteiras da Europa do Após-Guerra". O artigo trata da questão das fronteiras russo-polonesas e analisa objetivamente as relações entre a Polônia e a Russia desde 1919 até 1944. Acrescenta que a viagem do primeiro ministro Mikolajkvc a Moscou foi extraordinária pôsto que foi uma visita oficial do chefe de um govêrno com o qual o govêrno soviético não tem relações diplomáticas e foi feita para discutir problemas que já haviam sido unilateralmente resolvidos contra a vontade manifestada e aspirações de tôda a nação polonesa. Parece que o primeiro ministro Mikolajczik expressou a sua vontade de conhecer os lideres do chamado Comité de Libertação Nacional, organizas pelos soviets e contrária ao estado oficial do govêrno polonês. Isto prova-nos mais uma vez a boa vontade do sr. Mikolajczyk e apesar de tôdas as dificuldades e atritos que se lhe têm deparado êle tem seguido a sua própria convicção e tem vencido obstáculos que bloqueavam o seu caminho na esfera da diplomacia. Por estas razões é de esperar que a missão do primeiro ministro Mikolajczyk a Moscou dê resultados favoráveis para o futuro da Polônia, a respeito da qual o Santo Padre disse que no passado ela tem sido muitas vezes o objeto e o campo de batalhas de contendas internacionais acrescentando que tôda pessoa que tenha a mais pequena luz de sentimentos cristãos deve tratar de lutar para que a Polônia asseguro a sua posição justamente merecida de acôrdo com os principios da justiça e da verdadeira paz.

MONSENHOR Z. KACZYNSKY INAUGURA CURSOS SOCIAIS

LONDRES, (KAP) — O sexto curso educativo e cultural para trabalhadores sociais foi inaugurado por Monsenhor Z. Kaczynski, Ministro polonês de Culto Religioso e da Educação. Estes cursos sociais na Inglaterra e Escócia são organizados periódicamente pela Associação Mundial de Poloneses em paises estrangeiros com a colaboração do Ministério da Educação. Professores britanicos e poloneses encarregam-se das conferências

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente de Melilo
Praça da Sé, 23 - 2.o andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.o Andar — Sala 323 — Tel.: 2-7276

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericordia, 23 — Sala 904

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.o andar Sala 3 — Tel.: 2-1443 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant, 23 - 4.o and. Sala 88 — Tel.: 3-1936

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colegios, residencias coletivas
Rua Libero Badaró, 461 — São Paulo Tel.: 2-7212

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melilo
Clinica Medica — Tuberculose
Raios X
Diretor do "Sanatorio Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.o andar Apart.o 61 — Tel.: 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n. 95 Tel.: 6-5829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Soc. Portuguesa da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 236
Tel.: 2-2741 — Das 14 às 15 horas.
Sabado: Das 10 às 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 487 Tel.: 7-4563

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622
Cons. Rua 7 de Abril, 235
Das 3 às 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 34 - 3.o andar
Fone: 4-8717 — Das 14 às 16 horas,
Residencia: Av. Paraembé, 1044
Fone: 6-2126

DIABETES

Dr. Mauricio Levy Junior
Especializado em Dietologia no Instituto da Nutrição, de Buenos Aires (Diretor: Prof. P. Escudero).
DIABETES; Obesidade e demais Doenças da Nutrição.
Regimes alimentares em geral
Cons.: R. Barão de Itapetininga, 273 — 6.o andar — salas 6-11 a 6-J.
Consultas: Das 15 às 16 horas.
Tels.: Residencia — 7-1023, e Consultorio — 6-2348.

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnosticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 34 (Edificio Pasteur) - 2.o and. - Tel.: 4-0655
Res.: Rua Tupi, 693 — Tel.: 6-4943
São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
edico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo.
Cons.: R. Senador Feijó, 235, telefone: 2-0559. Res.: 5-6471. Horas horas das 2 às 5 horas pelo tel.: 2-2339,

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XVIII | São Paulo, 5 de Novembro de 1944 | NUM. 639

GIGANTESCA BATALHA NA FRENTE OCIDENTAL

E' o que anuncia para breve a agencia noticiosa alemã – Em ofensiva as forças do Gal. Hodges no setor de Aachen – Toda a Belgica libertada – Terminou a luta no bolsão do Escalda

STOCKOLMO, (Reuters) — A radio das forças alemãs, em transmissão para as forças germanicas, declarou hoje o seguinte:

"Uma batalha gigantesca está prestes a começar. Nossos adversarios do ocidente estão se reunindo para desferir um tremendo golpe; golpe que eles querem desferir esmagadoramente com tal velocidade que nos faça morder o pó, sem nenhuma esperança de nos levantarmos de novo. A hora do nosso inimigo lançar-se à ação está muito proxima agora. Os comandantes aliados concentraram gigantescas forças e eles as lançarão nesta tentativa de nos esmagar de um golpe, sem levar em conta absolutamente as suas perdas".

OFENSIVA DE HODGES

PARIS, (Reuters) — Anuncia-se que o general Hodges lançou ontem nova ofensiva, partindo de Vossenack, a leste de Aachen.

COM O PRIMEIRO EXERCITO AMERICANO, (Reuters) — A nova ofensiva norte-americana, na qual as tropas avançaram através da floresta de Hurtgen, a sudeste de Aachen, foi reiniciada na manhã de hoje e pelo segundo dia foram feitos progressos, apesar da pesada resistencia inimiga.

PROFUNDA PENETRAÇÃO NAS LINHAS NAZIS

COM O PRIMEIRO EXERCITO AMERICANO NA AREA DE AACHEN, (Reuters) — O general Hodges abriu o ataque, ontem, ás 9 horas da manhã, a leste de Aachen, nas visinhanças de Germeter e Vossenack.

Vossenack, de onde partiu o principal golpe norte-americano na nova arremetida de Hodges, fica na floresta de Hurtgen, a 32 quilometros e meio de Aachen pelo sudeste.

As defesas alemãs na parte externa da floresta de Hurtgen foram quebradas.

A 39 QUILOMETROS DE COLONIA

NOVA YORK, (Reuters) — Uma emissora local informou que no setor de Aachen, as forças norte-americanas avançaram até um ponto situado apenas a 39 quilometros de Colonia.

LUTA-SE FEROZMENTE

COM O PRIMEIRO EXERCITO AMERICANO, (Reuters) — As patrulhas norte-americanas que ontem se dirigiram para o norte e o sul de Vossenack fizeram junção durante a noite alem da aldeia. Os norte-americanos limparam agora completamente a aldeia de Vossenack. A ferocidade da luta é demonstrada pelo fato de terem sido completamente demolidas todas as casas da aldeia, restando agora apenas um monte de destroços.

CESSOU A RESISTENCIA INIMIGA NO ESCALDA

COM O 21.o GRUPO DE EXERCITOS, (Reuters) — O bolsão do Escalda foi agora completamente limpo de inimigos.

Cessou toda a resistencia em Zeebrugge, ás 6,30 horas (G. M. T.) de hoje.

A BELGICA INTEIRAMENTE LIVRE

COM O 21.o GRUPO DE EXERCITOS, (Reuters) — Toda a Belgica está agora inteiramente libertada, com a limpeza completa do bolsão do Escalda.

GLORIOSO FEITO DOS CANADENSES

COM O 21.o GRUPO DE EXERCITOS, (Reuters) — Os 26 dias em que os canadenses estiveram lutando no bolsão do Escalda até a sua limpeza completa serão classificados como um dos maiores feitos desta guerra.

Estacionadas nas margens expostas do canal Leopoldo, estas ricas tropas tiveram de lutar para conquistar cada polegada de terreno e vencer a resistencia alemã. Não havia cobertura e nenhuma proteção de qualquer especie neste terreno umido e batido pelos ventos, cortado de canais e diques.

2.500 PRISIONEIROS NO BOLSAO DO ESCALDA

COM O 21.o GRUPO DE EXERCITOS BRITANICO (Reuters) — Foi capturado, juntamente com mais 2.500 prisioneiros, o comandante geral alemão das forças do bolsão do Escalda.

CESSOU A RESISTENCIA NO CANAL LEOPOLDO

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — Cessou toda a resistencia inimiga a oeste do canal Leopoldo — informa-se oficialmente.

A CONQUISTA DE WALCHEREN

COM O 21.o GRUPO DE EXERCITOS, (Reuters) — Flushing, na ilha de Walcheren, está agora quasi completamente limpa de inimigos.

Em Domburg, na mesma ilha, continua sendo travada luta de ruas.

STOCKOLMO, (Reuters) — O correspondente de guerra da agencia nazista "Transocean", Gunther Weser, declarou que as instalações do porto de Flushing foram destruidas.

COMO SE REALIZARAM OS DESEMBARQUES EM WALCHEREN

LONDRES, (Reuters) — Toda a operação de desembarque em Walcheren foi comandada pelo air iramte air Bertram Ramsay, comandante naval das operações de invasão na Europa — informa, em despacho cabografico, Marshall Yarrow, correspondente especial da Reuters junto ao Supremo Q. G. aliado.

O capitão A. F. Puchelcy — prossegue o informante — dirigiu ambos os assaltos, enquanto o capitão Maud comandou o assalto naval contra Flushing.

O brigadeiro Leicester chefiou os "comandos" do Exercito, que atravessaram o Escalda para efetuar o desembarque em Flushing.

VANTAGENS TERRITORIAIS NA IMPORTANTE ILHA

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — O assalto das forças transportadas por via maritima contra Walcheren está indo de acordo com plano traçado pelo Estado Maior aliado.

Após capturar metade da cidade de Flushing, os "comandos" britanicos prosseguiram no avanço.

Ao nordeste e sudeste de Kapelle, foram obtidas vantagens territoriais.

WEST-KAPELLE LIBERTADA

LONDRES, (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que as forças aliadas capturaram West-Kapelle, ponto-chave na ilha de Walcheren.

OS "COMANDOS" DOMINAM A SITUAÇÃO

COM AS FORÇAS DE MONTGOMERY NA HOLANDA, (Reuters) — Os "comandos" britanicos, avançando do oeste de Kapelle, na costa ocidental da ilha de Walcheren para sulest, capturaram Zoutelande, a parte a 5 quilometros de Kapelle e a 8 quilometros de Flushing.

Nesta ultima cidade, virtualmente ocupada, ha ainda grupos de alemães lutando em certos pontos.

COM O PRIMEIRO EXERCITO CANADENSE, (Reuters) — Os "comandos" do exercito e das forças de fuzileiros navais da Grã Bretanha, lançados em Walcheren, estão lenta mas inexoravelmente esmagando as baterias costeiras alemãs, ameaçando a passagem do Escalda para Antuerpia.

As tropas de choque de fuzileiros navais desembarcaram a oeste de Kapelle, na extremidade ocidental da ilha, já "arrancaram" esmagadoramente na direção norte, ao longo da costa, para capturar as grandes baterias de Domburg. Esta cidade acaba de ser ultrapassada.

As tropas britanicas que reforçaram os "comandos" em Flushing se encontram agora empenhadas em selvagem combate de ruas, na metade setentrional da cidade, onde a "cabeça de praia" continua livre do fogo alemão.

BERLIM CONFESSA O TRIUNFO ALIADO NO ESCALDA

STOCKOLMO, (Reuters) — A agencia noticiosa alemã, citando um portavoz militar de Berlim, declarou hoje que os britanicos desembarcaram mais reforços na ilha de Walcheren.

"Os britanicos estão fazendo pressão para a frente em direção sudeste e nordeste, ao longo dos diques. Os navios de guerra aliados estão mantendo um bombardeio constante contra a já quasi destruida cidade de Flushing. Os bombardeadores inimigos arrasaram literalmente as rodovias. Tudo o que não fôra ainda submergido na ilha está ficando agora em chamas. As cidades de Middelbourg, Domburg e Veere estão em chamas. O grosso das forças alemãs foi agora trazido para a margem norte do Mosa. Assim a batalha pela embocadura do Escalda e do Mosa foi terminada por enquanto. O centro da luta na frente ocidental transferiu-se assim para os Vosges ocidentais.

600 PRISIONEIROS NA ILHA DE WALCHEREN

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) Já foram feitos 600 prisioneiros na ilha de Walcheren, na Holanda.

A GRANDE IMPORTANCIA DE ANTUERPIA

LONDRES, (Reuters) — Antuerpia é um trampolim tão importante para o ataque à Alemanha que seu pleno uso tornou-se um objetivo estrategico primordial. A capacidade de trafego de Antuerpia é enorme. Nos anos imediatamente anteriores à guerra, Antuerpia recebia 500,00 toneladas de navegação todas as semanas; 300.000 toneladas de mercadorias eram descarregadas semanalmente, alem de grande numero de passageiros. Duzentos e cinquenta navios ancoravam semanalmente no porto. As facilidades de descarga são de primeira qualidade.

O que é ainda mais importante, agora que o inverno se aproxima, é a facilidade de depositos e armazens, para quando os suprimentos estiverem no local. O porto de Antuerpia pode armazenar mais de 100 milhões de galões de petroleo e mais de um milhão de "bushels" de cereais.

Todas as facilidades ficarão disponiveis a 96 quilometros da frente do 2.o Exercito e a 130 quilometros do ponto onde se encontra o 1.o Exercito alem de Aachen, isto é, ha alguns dias e noites de distancia, ao invés do longo e cansativo periodo de viagem necessario para trazer suprimentos dos portos da Normandia, a 800 quilometros de distancia. Isso é particularmente importante para ambas essas frentes, pois sua estreiteza não pode permitir o estacionamento facil dos numerosos veiculos que trazem suprimentos; a volta tem que ser rapida e os esforços dos homens e equipamentos tornam-se maiores.

Não haverá dificuldades em fazer correr os transportes de Antuerpia até a frente e vice-versa em 24 horas. A economia de equipamento e caminhões será realmente grande. Antuerpia estará em situação de fornecer aos setores setentrionais da frente tudo o que estes necessitarem, quasi em quantidade dupla, se puder manter a sua capacidade de trafego de antes da guerra.

Foi inaugurada com remarcado sucesso a nossa tradicional

Quinzena de TAPETES

Aproveite-se V. S. desta oportunidade magnifica! Milhares de tapetes das melhores procedências e em cujos desenhos, côres e tamanhos há, seguramente, o exemplar de que a sua casa necessita, estão sendo agora oferecidos por

PREÇOS MUITO ATRAENTES

CASA ANGLO-BRASILEIRA

Sucessora de MAPPIN STORES — São Paulo

Dê o seu tributo à causa do Brasil! Compre Bonus de Guerra!

O Catolicismo no exercito americano

O Exmo. Revmo. Mons. Francis J. Spellman, Arcebispo de Nova York dá a Santa Comunhão a uma alta patente do exercito dos Estados Unidos, na frente de combate da Italia.

PIANOS SCHWARTZMANN

Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso
Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 524 — Telefone 5-6081

A GUERRA NO MEDITERRANEO

Com a ocupação de Salonica na Grecia, 20.000 homens das guarnições nazistas das ilhas do mar Egeu ficaram completamente cercados — O mau tempo diminue as operações na frente italiana

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — Partes da cidade de Salonica ainda estavam ardendo ontem e a fumaça espessa se elevava das demolições nazistas, quando as forças britanicas entraram na cidade, após sua marcha de perseguição aos alemães, por toda a região da Grecia, em que levaram duas semanas.

A ocupação de Salonica priva os nazistas do porto para evacuação, tanto por mar como pelo ar, de suas forças que ainda restam no Dodecaneso. E, assim, está selada a sorte dos 20.000 soldados nazistas que ainda se acham nas ilhas do mar Egeu.

NA ESTRADA RIMINI-BOLOGNA

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — As tropas indianas avançaram mais de cinco quilometros ao noroeste de Meldona, no sul de Forli e fizeram junção com as forças da cabeça de ponte britanica de Ronco. No flanco direito elementos britanicos fizeram novo, mas limitado avanço, para a estrada Rimini-Bologna.

O MAU TEMPO PREJUDICA AS OPERAÇÕES

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — Na frente do 5.o Exercito o terreno continua pesadamente alagado, mesmo inundado em diversos pontos e em vista disso a atividade de maior está restrita a patrulhamentos, havendo choques de patrulhas. As linhas americanas e brasileiras estão sendo firmadas nas imediações da aldeia de Catagnana, a 28 quilometros a leste de Carrara, tendo sido recompostas algumas posições que estavam expostas ao fogo inimigo.

A situação é satisfatoria, muito embora o mau tempo não permita marcha sustentada.

A LUTA NOS ALPES MARITIMOS

PARIS, (Reuters) — As forças aliadas que operam nos Alpes maritimos conquistaram a vila de Sospel, varias outras vilas proximas e importantes alturas estrategicas que dominam a fronteira italiana ao norte de Mentone, sem encontrar praticamente resistencia das forças inimigas.

ATINGIDOS OS LIMITES DE FORLI

ROMA, (Reuters) — A emissora local divulgou o seguinte:

"As unidades aliadas atingiram os limites sudoeste de Forli. Os comunicados do Q. G. aliado afirmam que tambem o aerodromo de Forli foi atingido. Os alemães estão organizando a defesa de Tuberom. A aldeia de Casetta, a 11 quilometros dos suburbios de Bolonha, foi libertada.

A MENOS DE 8 QUILOMETROS DE RAVENA

LONDRES, (Reuters) — Todos os pontos-chave nas colinas em torno de Forli encontram-se agora capturados. As tropas indianas e britanicas que atravessaram o rio Ronco em grande força de tanques estão agora combatendo no canto nordeste do aerodromo de Forli, a 4 quilometros, mais ou menos, do importante centro rodoviario propriamente dito.

Na rodovia da costa do Adriatico as unidades canadenses encontram-se a menos de 8 quilometros do centro de Ravena, tendo atravessado o principal canal de Chiaia, na região ao sul da cidade. Na frente do 5.o Exercito, à direita do mon.. Belmonte, os americanos limparam de tropas inimigas, o lugar chamado Casetto.

CHURCHILL VISITARÁ PARIS

LONDRES, (Reuters) — O primeiro ministro, sr. Winston Churchill, deverá visitar Paris, dentro de algum tempo, segundo foi oficialmente anunciado.

Uma declaração do Foreign Office a respeito diz que o embaixador francês transmitiu convite aos srs. Churchill e Eden, em nome do general Charles De Gaulle e do ministro francês das Relações Exteriores.

Churchill aceitou o convite "com grande prazer", em seu proprio nome e no de Eden, ficando para ser combinada posteriormente a data da visita.

Os comunistas fomentam a desordem na França

PARIS, (Reuters) — A tentativa comunista de provocar o governo a uma prova de força sobre a questão dos milicianos é tratada hoje pela imprensa de Paris da maneira mais diversa, indo desde meia pagina em tipos destacados nos orgãos partidarios e em diversos jornais da resistencia, até o silencio total em outros, inclusive diversos jornais conservadores.

Os circulos governamentais não tinham conhecimento da resolução da ultima noite e conseguentemente não haviam tomado qualquer ação nesse sentido.

A agencia Reuters foi informada de que esses circulos não estão muito preocupados.

CONTINUA A PENETRAÇÃO AMERICANA NAS FILIPINAS

Os niponicos pretendem entrar em ofensiva, esclarece a radio de Berlim – Ling Ling ocupada pelos chineses

NOVA YORK, (Reuters) — Noticiou-se, pelo radio que elementos de uma formação norte americana entraram na cidade de Carigara, que era o ultimo ponto de concentração dos japoneses a leste das montanhas de Leyte, nas Filipinas.

OS NIPONICOS QUEREM ATACAR

ESTOCOLMO, (Reuters) — A agencia noticiosa alemã, citando um despacho de Toquio, informou o seguinte: "Renhida luta continua em Leyte. Substanciais reforços chegaram aos japoneses que resistem na ilha, os quais estão se preparando para assumir a ofensiva, aproveitando-se das crescentes dificuldades de suprimento, experimentados pelas tropas americanas. A cabeça de ponto americana em Takloban, na costa noroeste, tem cerca de vinte quilometros de extensão e sua profundidade varia de nove quilometros e meio a vinte quilometros.

AVANÇO JAPONES EM TERRITORIO DA CHINA

CHUNGKING, (Reuters) — Um porta voz militar chines declarou hoje que os japoneses estão assaltando as defesas montanhosas chinesas a tres quilometros de Kweilin, capital da provincia de Kwang-si, no sul da China, na qual os japoneses penetraram terça feira ultima.

LING LING OCUPADA PELOS CHINS

CHENGQUING, (Reuters) — A cidade de Ling Ling 40 quilometros a oeste do rio Salween, foi hoje ocupada pelas forças chinesas.

Bhamo, sobre o rio Irrawaddy, 160 quilometros ao sudoeste, é agora o unico ponto forte japonês que impede a reabertura da rota terrestre Indo-chinesa.

NOVOS CHOQUES NAVAIS NAS FILIPINAS?

LONDRES, (Reuters) — Foi ouvido pela radio de Toquio um comunicado japonês, nos seguintes termos: "A primeiro de novembro nossas forças aereas em operações ininterruptas, atacaram forças navais inimigas no golfo de Leyte, nas Filipinas. Um couraçado e 3 cruzadores inimigos foram postos a pique e mais 2 couraçados foram avariados."

ATAQUE AEREO ÁS POSIÇÕES INIMIGAS NA BIRMANIA

WASHINGTON, (Reuters) — As "Super Fortalezas b-29" atacaram hoje patios de manobras ferroviarias em Rangoon, na Birmania.

Um comunicado divulgado pelo comando da 21.a Força Aerea diz que o ataque diurno foi feito por "substancial força" e que os informes preliminares mostram que bons danos foram infligidos. As "Super-Fortalezas" levantaram voo de bases na India com "as maiores bombas" por avião até agora empregadas na guerra aerea".

Acrescenta o comunicado que os aviões que operaram em coordenação com elementos do comando aereo oriental, encontraram tempo favoravel sobre o objetivo.

EM S. PAULO OS ARCEBISPOS DE MARIANA E GOIÁS

Chegaram dia 1.o pp. a esta capital, procedentes de Goiania, os Exmos. Revmos. Snrs. D. Helvecio Gomes de Oliveira, Arcebispo de Mariana, e D. Emanuel Gomes de Oliveira, Arcebispo de Goiás.

Os ilustres Prelados vieram a S. Paulo para assistir a recepção solene de S. Excia. Revma. o Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano, que estava marcada para ontem, dia 4.

BUDAPEST NA IMINENCIA DE SER OCUPADA

A bela capital hungara sofre o assidio das forças russas – Cáos entre os defensores magiares e nazis

LONDRES, (Reuters) — Tem-se como iminente a investida das forças russas na area externa de Budapest.

IMINENTE A OCUPAÇÃO DA CAPITAL HUNGARA

MOSCOU, (Reuters) — Uma das poderosas pontas de lança de tanques do marechal Malinovsky, que investe em um ponto situado 32 quilometros distante de Budapest, deverá, segundo se espera, atingir as defesas externas da cidade antes de cair da noite de hoje. Uma segunda coluna atingiu os suburbios de Czegled, cerca de 57 quilometros a sudeste de Budapest.

No interior do "V" formado por estas pontas de lança os tanques russos estão se espraiando através da região, capturando mais inimigos e ameaçando as comunicações alemãs na segunda auto-pista que se dirige a Budapest.

CONFESSAM OS NAZIS

STOCKOLMO, (Reuters) A agencia noticiosa alemã, anunciando que a população de Budapest já pode ouvir os canhões soviéticos, diz o seguinte:

"O Alto Comando soviético lançou os seus recursos á luta para atingir a capital hungara".

CAOTICA A SITUAÇÃO MILITAR ALEMA

MOSCOU, (Reuters) — De momento a momento, as forças russas mais se aproximam de Budapest.

Há informações de que os cáos militar germanico está aumentando catastroficamente.

As forças russas estão marchando nos calcanhares dos alemães e hungaros nazistas e todos os prisioneiros declaram que a desordem é geral entre os Exércitos da Alemanha e Hungria.

Todavia, os retirantes ainda resistem em seus "tanques" — segundo uma noticia do "front" — estão lutando até a ultima granada.

ABANDONAM BUDAPEST OS MEMBROS DO CORPO DIPLOMATICO

ANKARA, (Reuters) — Noticia-se nesta capital que todos os membros das embaixadas e legações estrangeiras em Budapest foram convidados a deixar aquela capital o mais cedo possivel.

A queda da capital hungara em poder dos russos é considerada iminente.

No momento, os alemães estão forçando furiosamente seus "aliados" hungaros a cavar cada vez maior numero de defesas nos acessos á cidade.

DESTRUIÇAO OU CAPITULAÇÃO!

MOSCOU, (Reuters) — As forças russas estão avançando para Budapest, sob uma cortina impenetravel de aviões.

Na area superior do rio Tisza, o Exército russo está desenvolvendo uma batalha de aniquilamento e as forças alemãs e hungaras retiram-se mais e mais.

A parte mais importante de Budapest está na margem esquerda do Danubio. Dessa maneira, a travessia do grande rio colocará os hungaros nazistas e os alemães sob iminencia da destruição, a não ser que se dê a capitulação antes dessa travessia fatal.

FURIA INEXCEDIVEL

STOCKOLMO, (Reuters) — A agencia noticiosa alemã citou um portavoz de Berlim como tendo dito hoje o seguinte:

"Quatro cunhas de aço russas estão exercendo inexoravel pressão na direção noroeste contra as posições defensivas germano-hungaras que protegem a capital da Hungria.

Neste momento, a batalha entre o Danubio e o Tisza está sendo travada com inexedivel furia."

RECUO DO INIMIGO

LONDRES, (Reuters) — A radio alemã informou: "Os soviéticos estão na area de Kunaszentmiklos, a 43 quilometros ao sul de Budapest.

O inimigo está tambem desfechando ataques selvagens contra Budapest, da area de Kicket.

As tropas alemãs estão evacuando o "saliente" de Nyreghaza.

Nossas posições foram recuadas para a margem norte do Tisza."

O EXERCITO ALEMÃO CONTROLA OS TRANSPORTES

MOSCOU, (Reuters) — Um panico selvagem irrompeu em Budapest — segundo anuncia um jornal local.

Os homens de negocios, os proprietarios de fabricas e outras pessoas quando conseguem obter transporte, de posição estão fugindo da cidade. Os alemães estão porem controlando todos os veiculos motorizados em Budapest, afim de serem os mesmos utilizados pelo Exército que nos ultimos dias perdeu quasi metade de seus caminhões.

O panico está tambem aumentando entre as tropas que se retiram para a capital hungara e em alguns setores o avanço do Exército russo tornou-se uma perseguição de divisões inteiras. Ao longo de toda a linha os alemães e hungaros em retirada estão sendo martelados pelos bombardeadores soviéticos e pelos "Stormowicks". As unidades alemãs e hungaras chegam a ficar muitas vezes meio exaustas por marchas incessantes, com o resultado unico de descobrirem ao chegar em um certo ponto, que os russos já o haviam antes.

Todavia, acredita-se que nas proximas 48 horas a luta na Hungria ainda se torne mais violenta, pois os alemães estão intensificando sua resistencia ao longo do arco de defesa que se extende desde o Danubio e corre do canal para leste de Budapest.

NOVO MOVIMENTO RUSSO NA HUNGRIA

MOSCOU, (Reuters) — No norte da Hungria, as formações russas que irromperam pelo norte e através dos Carpatos lançaram hoje ataques em Tokay, na margem ocidental do Bodva, 40 quilometros ao sul da fronteira tchecoslovaca.

Trata-se de novo movimento russo, para apressar o desfecho da batalha da Hungria.

RENDIÇÃO EM GRANDE NUMERO

MOSCOU, (Reuters) — O comunicado sovietico do dia 3 de novembro, relatou os seguintes sucessos russos:

"Hoje, ao norte e a oeste da cidade hungara de Nyreghaza, nossas tropas, em consequencia de batalhas em que se empenharam em ofensiva, limparam de tropas inimigas a margem esquerda do rio Tisza e capturaram a cidade hungara de Budasentmi-Haiy.

Na direção de Budapest, nossas tropas que operam entre o Danubio e o Tisza, continuaram em ofensiva, durante a qual ocuparam importante cidade e estação ferroviaria, bem como um numero de outras localidades.

Durante o dia primeiro, fizeram nossas tropas, entre o rio Danubio e Tisza, 2.000 prisioneiros, entre alemães e hungaros. Assim, até o dia primeiro, o numero total de homens aprisionados por nossas forças, sobe a 7.513

Rendeu-se ás nossas tropas um chefe do Estado Maior hungaro".

A LUTA EM WALCHAREM

PARIS, (Reuters) — As forças aliadas limparam a cidade de Domburg, na ilha de Walcheren completamente, não existindo na localidade um só alemão.

PARIS, (Reuters) — Os reais comandos navais britanicos fizeram junção com as tropas aliadas que avançavam ao longo da costa da ilha de Walcheren, procedentes de [illegible]

REVOLUÇÃO EM BUDAPEST!

MOSCOU, (Reuters) — A emissora de Bucarest anunciou que irrompeu uma revolução em Budapest, capital da Hungria.

MOSCOU, (Reuters) — A emissora de Budapest, após anunciar que irrompeu um movimento revolucionario na capital da Hungria, informou que o movimento revolucionario estava em pleno desenvolvimento dentro de Budapest, agora diretamente ameaçada pelas forças sovieticas que se encontram apenas a 40 quilometros de distancia da cidade.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XVIII | Diretor: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 12 de Novembro de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 640

Dias em Revista

Noticias procedentes de Pernambuco informam que na localidade denominada Serinhaem um grupo de bebados penetrou em um antigo Convento Franciscano, abandonado, e mutilou varias imagens sacras, que em seguida atirou ao fundo de um poço. O abominavel acontecimento encontrou, porem, um pronto e energico revide, que bem demonstra a piedade ardente e sincera de nossas populações sertanejas. Em sinal de protesto contra as profanações, o comercio local cerrou as portas durante todo o dia seguinte, e a população enviou moções de desagravo ao Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo de Olinda e Recife, e aos benemeritos PP. Franciscanos. Alem disto, efetuou-se uma procissão reparadora em que tomaram parte cerca de três mil pessoas que conduziram velas acesas, entoando canticos e hinos religiosos, sob a direção do Revmo. Pe. Monsinho, Paroco interino.

Se em uma cidade como São Paulo ou Rio houvesse igual fervor, que reparações teriamos de oferecer a Nosso Senhor pelas pragas, pela jogatina e pela corrupção que profanam quotidianamente a população cristã, que profanam as almas que Cristo Senhor Nosso remiu, e que são templos vivos do Espirito Santo!

* * *

Julgamos conveniente transcrever na integra este resumo telegrafico de um magnifico discurso pronunciado por Lord Selborne, Ministro da Guerra Economica da Grã Bretanha:

"LONDRES, 4 (R.) — Lord Selborne, Ministro da Guerra Economica, disse hoje que se uma maioria socialista se registrar novamente na eleição geral, isso significaria a continuação da regulamentação do Estado sobre a vida do povo, dos esmagadores impostos e da substituição gradual dos empreendimentos privados pelo monopolio do Estado.

"Devemos — acrescentou — nos enormar a isso a todo o custo. Acreditamos estar travando a guerra em prol da liberdade e eu desejo ver restauradas as liberdades na Inglaterra. Mesmo que o Estado seja mais eficiente do que o empreendimento particular, a liberdade é mais importante que a eficiencia; na realidade, porem, o Estado é incomparavelmente menos eficiente do que o empreendimento particular. O que levou o comercio britanico a todo o mundo foi o empreendimento de individuos particulares. Se lhes retirarmos a oportunidade ou o incentivo para recomeçar seus trabalhos, tiraremos a mola mestra de nossa maquina industrial".

Refletam sobre estas sabias palavras quantos procuram, num mimetismo imprudente, imitar tudo quanto nos vêm da Europa.

* * *

Continua a derrocada da igreja anglicana. O protestantismo, deslisando pela rampa fatal de seus princi-

(Conclue na 2ª pag.)

Chegará no dia 18 o novo Arcebispo

O programa da chegada e entronização solene de S. Excia. Rvma. — Diversas homenagens

Conforme fora noticiado, deverá chegar a esta capital, no proximo dia 18, S. Excia. Revma. o Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano. Nesse mesmo dia, realizar-se-á a entronização de S. Excia. Revma.

É o seguinte o programa elaborado para o auspicioso acontecimento, pela Curia Metropolitana:

I — Na estação do Norte.

Ao chegar de Aparecida — onde o ilustre Prelado começará seu retiro espiritual amanhã, dia 13 — o trem especial, ás 17 horas, S. Excia. Revma. será recebido na "gare" da estação do Norte pelo exmo. sr. interventor federal, exmo. sr. general comte. da 2.a Região Militar, exmos. presidentes do Conselho Administrativo e da Côrte de Apelação, exmos. secretarios de Estado, exmo. prefeito da capital, exmo. corpo consular, representações do Colendo Cabido Metropolitano e do Revmo. Clero, demais autoridades civis e militares.

Após os cumprimentos de estilo, o Exmo. Sr. Arcebispo será acompanhado de automovél até a Igreja de Sto. Antonio, na praça do Patriarca.

II — Na Igreja de Santo Antonio:

Na Igreja de Santo Antonio que será reservada somente ás exmas. autoridades, Exmos. e Revmos. Srs. Bispos sufraganeos da Provincia Eclesiastica, e ao Colendo Cabido, o Exmo. Sr. Arcebispo receberá os paramentos pontificais e, em seguida, sob o palio, demandará á Catedral Provisoria acompanhado das autoridades civis e militares.

O trono dos Arcebispos de São Paulo na Catedral Provisoria de Santa Ifigenia

O Revmo. Clero Secular e Regular, na ordem de precedencia, e os alunos dos Seminarios formarão, em duas alas, seguindo em direção á rua Libero Badaró.

As Congregações religiosas femininas, Ordens terceiras, Associações religiosas em geral, colegios e fieis são convidados a se reunirem na praça do Patriarca e ao longo do itinerario por onde passará o cortejo: rua Libero Badaró, largo de S. Bento, Viaduto e largo de Santa Ifigenia.

III — Na Catedral provisoria:

A entrada da Catedral Provisoria, Igreja de Santa Ifigenia, o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano será saudado pelo exmo. sr. dr. Francisco Prestes Maia, muito digno governador da cidade que apresentará a S. Excia. Revma. os votos de boas vindas do povo de São Paulo.

Em seguida dar-se-á a entrada solene do Exmo. Sr. Arcebispo na Catedral de conformidade com o Pontifical Romano, sendo entoados solene "Te Deum" e a oração a Nossa Senhora da Assunção, padroeira da Catedral, e, ato continuo, pronunciará uma saudação ao novo Metropolita, em nome do Clero e fieis da Arquidiocese, o Exmo. Monsenhor Dr. João Batista Martins Ladeira, Arcipreste do Cabido Metropolitano.

A Igreja de Santa Ifigenia será reservada, exclusivamente, ao governo do Estado, Exmos. Srs. Bispos, autoridades civis e militares, Cabido Metropolitano, e Revmos. Sacerdotes do Clero Secular e Regular.

As Congregações religiosas femininas, todas as associações e sodalicios em geral e os fieis, deverão acompanhar as cerimonias, no exterior da igreja, atravez da irradiação pelos alto-falantes colocados no largo de Santa Ifigenia e da emissora catolica P. R. G. 9 — Radio Excelsior. Será locutor durante as solenidades o Exmo. Monsenhor Dr. Manuel Correia de Macedo.

O Exmos. e Revmos. Srs. Bispos e Prelados de S. Santidade, em todas as cerimonias liturgicas apresentar-se-ão revestidos de batina roxa, roquete, manteleta e barrete.

Encerradas as solenidades na Catedral Provisoria o Exmo. Sr. Arcebispo dará a primeira benção ao povo e será acompanhado até o Palacio São Luiz pelo Cabido Metropolitano.

As cerimonias serão dirigidas pelos Ceremoniarios do Solio: Conego João Pavesio e Padre Vicente M. Zioni, e a organização do desfile está sob os cuidados do Revmo. Conego Pedro Gomes, auxiliados por diversos Revmos. Sacerdotes.

Em visita ao "Legionario"

Este folha teve a honra insigne de receber a visita de dois dos mais eminentes membros do Episcopado Nacional, os Exmos. e Revmos.Snrs. D. Helvecio Gomes de Oliveira e D. Emanuel Gomes de Oliveira, respectivamente Arcebispos Metropolitanos de Mariana e Goiás.

Os dois Prelados, que são irmãos tanto pelos laços do sangue, quanto pela Congregação Religiosa a que pertencem e pela dignidade episcopal, constituem um formoso exemplo da generosidade com que a Providencia recompensa as familias catolicas, em que brotam vocações sacerdotais. Como verdadeiros filhos de D. Bosco, nossos dois visitantes dedicam vivo interesse à imprensa catolica, cujo papel relevante nas pugnas do apostolado compreendem e apoiam.

A visita dos ilustres principes da Igreja, exprimindo a calorosa simpatia com que honram a esta folha, constituiu para o LEGIONARIO precioso estimulo.

O CLERO ALEMÃO PERSEGUIDO PELA GESTAPO

Numerosos Sacerdotes catolicos da Provincia de Baden, foram recentemente aprisionados por razões aparentes. De outro lado, os comunicados provenientes da Suissa esclarecem que os pastores protestantes não têm sido molestados.

Na Alsacia têm sido inumeras as prisões de Sacerdotes, principalmente nas cidades de Estrasburgo, Mulhouse e Altkirch.

Inumeros Sacerdotes da Alsacia Lorena, foram obrigados a trabalhar nas fortificações nazistas, construidas na região montanhosa dos Vosges, em França.

As Autoridades Eclesiasticas da Bavaria informam que parece iminente uma crise religiosa entre o Vaticano e o Reich pois os nazistas criticam amargamente Sua Santidade o Papa Pio XII e o Clero catolico da Hungria, devido as atitudes tomadas contra a perseguição aos judeus.

Acusando Sua Santidade o Papa de fomentar uma atitude contraria aos nazistas, os dirigentes do Partido Nazista ameaçam represalias contra as instituições catolicas, que ainda restam no Reich.

XI aniversario

da fundação da Adoração Perpetua Oficial da Arquidiocese

Comemorando o 11.º aniversario da fundação da Adoração Perpetua Oficial da Arquidiocese de São Paulo, realizar-se-ão na Igreja de Santa Ifigenia, sede da mesma Adoração, as seguintes solenidades:

Triduo Preparatorio: Dias 16, 17 e 18 de novembro. Às 8 horas, Missa festiva, celebrada pelo Revmo. Padre Mateus Locatelli, DD. Superior dos Sacramentinos do Rio de Janeiro, com explicação pelo Revmo. Padre José Bonardi, DD. Superior dos Sacramentinos de Belo Horizonte. A seguir, 1.ª meditação do Retiro Eucaristico, dedicado aos membros da Fraternidade Eucaristica e Guarda de Honra do SS. Sacramento.

Às 15 horas, 2.ª Meditação do Retiro Eucaristico (na cripta da Igreja).

Às 19,45 horas, Terço, pratica, Benção do SS. Sacramento.

As meditações do Retiro e as praticas das 20 horas estão a cargo do Exmo. Revmo. Mons. Manuel Corrêa de Macedo, exceto a pratica do dia 17, que estará a cargo do Revmo. Conego Carlos Marcondes Nitsch.

NA DATA ANIVERSARIA

Dia 19: fausta efemeride comemorativa do 11.o aniversario: às 8 horas, Missa de Comunhão geral das varias Associações da Adoração Perpetua, celebrada pelo Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

As 16 horas, solene Hora de adoração, pregada pelo Revmo. Pe. José Bonardi. Recepção de novos associados da Guarda de Honra do SS. Sacramento e Benção solene, oficiada pelo Exmo. Revmo. Mons. Manuel Correa de Macedo.

As 20,30 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana, assembléia geral dos Adoradores, presidida pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano. Entrada franca.

O fim de Varsóvia

Acusado injustamente o Santo Bispo Santo Estanislau, Padroeiro da Polonia, ressuscita o seu amigo Piotrowin, para depor em seu favor. Do livro "Chronica Polonorum", de Matias Miechowita — (1521)

O mundo tomou conhecimento de uma noticia patetica: Varsovia já não existe.

Uma grande cidade da Europa, centro de cultura, sagrada pelos seculos, é agora apenas um montão de ruinas, banhado pelo sangue de duzentos mil homens.

Teriamos que buscar na linguagem homerica as expressões apropriadas para descrever a enormidade do sacrificio. Talvez só Cartago tenha apresentado na historia igual exemplo, escolhendo entre a liberdade e a destruição.

* * *

Churchill prestou um tributo de admiração a Varsovia. Mas as palavras do primeiro ministro britanico deveriam ir alem dos louvores ao heroismo. Esperei que ele reafirmasse, nesta conjuntura o juramento que levou os ingleses à luta ha cinco anos: o da integridade da Polonia.

Não haveria outra forma digna de honrar o martirio de Varsovia.

* * *

Não me alcguem as necessidades cruas do realismo para justificar as transigencias com o erro. Estou fatigado dessa especie de covardia.

Se o fim de Varsovia não impuser aos aliados o respeito aos seus compromissos fundamentais, um dia veremos tambem o fim de todas as nossas esperanças. Varsovia pode ser apenas uma lembrança, como Cartago.

Mas dos seus restos informes e ainda calidos sai um grande clamor de justiça que a humanidade não esquecerá.

Austregesilo de Athayde

Diario da Noite — 6-10-44

Carta do Santo Padre

ao Exmo. Sr. Bispo de Assis

Conforme noticiamos, comemorou-se no dia 19 do mês findo o 25.o aniversario da sagração episcopal do Exmo. Revmo. Sr. D. Antonio José dos Santos, Bispo de Assis. Felicitando S. Excia. Revma. por tão grato aniversario, o Santo Padre enviou ao venerando Prelado a seguinte carta:

"Ao nosso Veneravel Irmão
Antonio José dos Santos
Bispo de Assis
PIO XII PAPA

Veneravel Irmão

Saudação e Benção Apostolica

Um dia deveras feliz há de raiar em breve para ti: o dia do vigesimo quinto aniversario de tua Sagração Episcopal.

Que há, pois, de mais agradavel que te possa suceder, e que maior motivo de alegria para tua gente do que, com agradecimento continuar a gozar de tantos dons celestes, que Deus houve por bem conceder-te, durante este tempo transcorrido, como igualmente daqueles beneficios, com os quais, graças a teus cuidados e tua solicitude paternal, cumulaste o teu rebanho? Eis porque, desejando Nós aumentar esta ventura e alegria geral de teus fieis de coração te damos parabens, por esta Nossa carta, pela celebração do sagrado acontecimento, e ao mesmo tempo, com vivas preces a Deus, desejamos que o Clero e teus fieis, a ti estreitamente unidos, pelos vinculos da piedade e da caridade, continuem na solida vida cristã, e procurem, cada dia, progredir ainda mais.

Para que, porem, se torne mais proveitosa á tua gente a celebração do auspicioso e sagrado acontecimento, cometemo-te a autorização, de, no dia determinado, após a Solene Missa Pontifical, abençoares os fiéis presentes, em Nosso nome e por Nossa autoridade; e de lhes concederes uma indulgencia plenaria na forma prescrita pela Igreja.

Entretanto damos, com sumo prazer em Nosso Senhor, a ti, Nosso Veneravel Irmão, a teu Clero e ao povo confiado a tua vigilancia, a Nossa Benção Apostolica, portadora e mensageira das graças celestes e, sobretudo, testemunha fiel de Nossa afeição para contigo.

Dado em ROMA junto de São Pedro, no dia 16 de novembro de 1943, no quinto ano de Nosso Pontificado.

Pio PP. XII"

OS COMUNISTAS AMEAÇAM A FRANÇA MERIDIONAL

Segundo a F. C., repetindo informes fidedignos chegados a Zurich, os catolicos da Diocese de Tolosa confiam em que o governo do General De Gualle consolidará a autoridade necessaria para conseguir uma eficaz disciplina nacional, especialmente contra as tendencias anarquicas dos extremistas. Motivam a declaração os ataques de grupos esquerdistas nas Dioceses da França Meridional.

Os catolicos, que tomaram parte ativa no movimento de resistencia durante a luta pela libertação da França, se mostram alarmados com a situação interna creada pelos partidos da esquerda.

IGREJA DO SEMINARIO DAS MISSÕES DO CHILE

Na capital do Chile benzeu-se a pedra fundamental da Igreja do Seminario das Missões. Presidiu a cerimonia o Exmo. Sr. Nuncio Apostolico, Mons. Maurilio Silvani e varios Prelados. Não tardará o Chile em formar parte das nações que enviam missionario ás terras de infieis.

"LES GRANDS CIMITIÈRES SOUS LA LUNE"

Um insigne Dominicano ataca a obra do sr. Bernanos

Em 26 de fevereiro de 1939, o LEGIONARIO publicava o seguinte:

Na primeira pagina do numero de 23 de janeiro de 1939 do "Osservatore Romano" destaca-se um comentario sobre o livro recentemente publicado "Les grands cimitières sous la lune", do escritor francês Georges Bernanos.

O critico, Padre Mariano Cordovani, O. P., é dos mais autorizados, pois é Mestre dos Sagrados Palacios Apostolicos e, como tal, censor de todas as publicações catolicas que aparecem em Roma.

Por se tratar de um livro que aborda um assunto de atualidade, qual seja a guerra da Espanha, e que pode, portanto, ter grande disseminação entre nós, o LEGIONARIO julgou oportuno transcrever o comentario do Pe. Cordovani, O. P., para orientação dos seus leitores:

"Com este titulo o escritor francês Georges Bernanos denuncia ao mundo o que viu em Maiorca, faz suas reflexões sobre a guerra da Espanha, critica a revolta dos nacionalistas, o gesto dos catolicos e do Clero que apoiaram esse movimento e não poupa ninguem com suas setas maliciosas e pungentes; apenas poupa os comunistas.

O livro, que pode interessar os literatos e os criticos do ponto de vista artistico, interessa os catolicos especialmente pela tese que o autor sustenta, pelas invectivas que lança a torto e a direito, especialmente sobre a hierarquia eclesiastica.

Ele diz haver passado em Maiorca alguns meses ao irromper da guerra, de haver sido espectador de um autentico e verdadeiro terror, isto é, de um regime de suspeitas, de execuções sumarias com as quais as tropas nacionalistas teriam purificado a ilha dos vermelhos, que, segundo o autor, eram poucos em numero e não muito perigosos.

Indignado com estes delitos, Bernanos acusa o Bispo de Palma por não haver protestado contra esses fatos e, pelo contrario, haver abençoado os aviadores fascistas; passa a acusar o general Franco, censura aos Bispos espanhois por haverem escrito a famosa Pastoral sobre a guerra da Espanha. Detesta os alemães e italianos que interviram contra o governo republicano e estende a questão até declarar que o apoio ao movimento nacional compromete os catolicos, os quais defendem um pronunciamento militar que a consciencia cristã condena e detesta. Segundo Bernanos os totalitarios não são melhores que os comunistas e por isto não se defende a justiça colocando-se com aqueles para vencer estes. A indignação de Bernanos se exprime em uma linguagem violenta que anda proxima da vulgaridade, e desse modo o habil escritor percorre todo o caminho a acusar soldados, Sacerdotes, Bispos. É um fenomeno tipico deste momento historico que se encontrem alguns escritores que, apesar de se declararem catolicos, sentem a necessidade de acusar a Igreja precisamente por razões opostas entre si, pois enquanto alguns acham que ela apoia o absolutismo, outros dizem o contrario; estes mostram simpatia pelo movimento vermelho, aqueles pelo movimento totalitario; e visto que a Igreja de Deus usa de justiça e caridade para com todos, sem mostrar convivencia e fraqueza em relação a ninguem, sucede que muitos ficam descontentes; mas que isto aconteça a um catolico é verdadeiramente surpreendente e patologico.

* * *

Dada a gravidade da acusação, torna-se necessario dizer alguma cousa a esse escritor, fazendo ressaltar algumas observações que os leitores acharão inspiradas em seriedade e justiça. Abstenho-me de fazer referencias a alguns trechos nos quais o autor parece chegar ao delirio; foi mau gosto escreve-los e não será de bom gosto mencional-los.

Ele descobre no mundo muitos imbecis, investe com aspereza um pouco contra todos, e isto diminue o valor de sua catilinaria contra os nacionalistas e contra aqueles que aderiram à guerra contra o comunismo. Não desejo tão pouco entrar no merito da verdade historica de tudo aquilo que diz haver visto em sua permanencia em Maiorca; mas que ele sinta a necessidade de denunciar as injustiças de lá e depois não diga uma palavra sobre as iniquidades e os horrores que os comunistas cometeram em toda a Espanha, isto desqualifica o autor.

(Conclue na 6.a pag.)

COMENTANDO...

A HISTORIA DA IGREJA

Em principios deste ano, o Santo Padre Pio XII dirigiu ao Revmo. Pe. Pedro Leturia, Decano da Faculdade de Historia Eclesiastica da Universidade Gregoriana, uma carta, em que deu importantes diretrizes acerca do estudo desta materia. Depois de lembrar que Pio XI havia elevado a Historia Eclesiastica ao grau de disciplina primaria nas Faculdades de Teologia, o Santo Padre salientou que, como materia a ser lecionada nas escolas, não deve demorar-se demais em questões criticas ou meramente apologeticas, embora estas tenham a sua importancia, mas deve ter por especial escopo mostrar a vida e atividade da Igreja. Esta vida, acrescentou o Papa, que decorre pelos seculos, como que posta à nossa vista, muito contribue para formar um juizo maduro da condição da Igreja, e para desenvolver um verdadeiro amor para com ela. Alem disso, Pio XII caracterizou dois perigosos escolhos no estudo da Historia da Igreja, a saber, o excesso de uma erudição indigesta, ou o uso de uma critica já ignorantemente deficiante, já imprudentemente exuberante. Por fim, condenou Sua Santidade um certo naturalismo, imitado dos autores acatolicos, que se esforça por medir e julgar naturalmente os acontecimentos que ultrapassam as forças humanas.

Percebe-se, logo à primeira vista, o alto alcance destas instruções. Já não queremos insistir sobre a ultima parte, que proscreve esta especie de complexo de inferioridade, que faz com que alguns catolicos procurem imitar os metodos dos acatolicos, afim de mostrar a estes que elles não são fanaticos, nem credulos, nem espiritos estreitos, e conseguirem assim foros de cidade, perante a ciencia oficial; e, neste afã, chegaram ao extremo de negar o milagre como objeto de indagação cientifica. Mas são evidentes as vantagens das outras orientações que propõem ao estudo da Historia Eclesiastica um objeto vital e não um como cadaver mumificado. De fato, ha um certo modo de conceber a Historia da Igreja, segundo o qual ela aparece quasi como se fosse uma geometria deduzida na estratosfera, e não como uma realidade viva, que continua a ser vivida, e continuará a sê-lo, até à consumação dos seculos. A Historia da Igreja deve ser a memoria completa do catolico, e dirigi-lo nas suas atividades como filho da Igreja. Só assim ele compreenderá o seu papel como realizador de uma ordem cristã neste mundo, como construtor da Cidade de Deus, como agente da civilização catolica. Só assim ele amará plenamente a Igreja e terá uma idéia bem nitida e ampla da essencia do Cristianismo. E, tambem, só assim poderão ser evitadas as situações dificeis, criadas em outros tempos pelos inimigos da Igreja, e novamente postas em pratica, infelizmente com o mesmo sucesso. Mas, principalmente, é preciso ser evitada, no estudo da Historia da Igreja, a idéia de que as crises em que Ela outrora se debateu, são coisas definitivamente do passado, que jamais se repetirão. Este é o melhor modo de desarmar os fiéis, nas lutas que devem enfrentar.

"LEGIONARIO"

APROVAÇÃO ECLESIASTICA
SEMINARIO CATOLICO COM

Redação e Administração
Rua do Seminario, 199
Telefone 4-0931
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano ..... Cr$ 25,00
Exterior ..... Cr$ 50,00
Numero avulso ..... Cr$ 0,40
Numero atrazado ..... Cr$ 1,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:

Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress"

Rua Almirante Barroso, 72
Fones 22-4375 e 43-6537

Anuncios:

Peçam tabela, sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 1.ª pag.)

pios liberais, coopera cada vez mais intimamente com o bolchevismo. Essa cooperação não é promovida apenas por alguma seita popular e demagogica, do feitio dos batistas, ñ a mais aristocratica e conservadora das seitas protestantes, é a propria facção anglicana, chefiada espiritualmente pelo Rei da Inglaterra em pessoa, que vai abrindo as comportas.

Assim, com a presença do dr. Henry Wilcon, "bispo" de Chelmsfordm, se realizou um "Congresso de Cooperação e Amizade com a União Sovietica" em Londres. Na sessão inaugural, aquele "prelado" declarou que: "a aparição da Russia no cenario europeu era o acontecimento mais importante dos tempos modernos". Em seguida, manifestou sua esperança de que a Russia sovietica altere a mentalidade alemã depois da guerra, e disse textualmente: "o poderoso braço da Russia terá grande poder educador na Alemanha". Assim, pois, é o "poderoso braço russo" que deverá modelar a Alemanha de amanhã, o que fará sem duvida segundo os principios sovieticos.

À vista de tudo isto, não estranha que o Congresso tenha despertado nos meios comunistas o mais vivo contentamento. Os prefeitos de Stalingrado e Leningrado — entenda-se Moscou e Petrogrado — telegrafaram hipotecando-lhe sua solidariedade.

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

CATOLICOS
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 25 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAMA DOS relogios «ELECTRA»

A QUESTÃO OPERARIA

P. Arlindo Vieira, S. J.

Vivemos horas cheias de graves apreensões, horas sombrias que prenunciam dias tempestuosos. Os brados de Leão XIII e de seus dignos sucessores não foram ouvidos pelo mundo atascado na miséria e completamente esquecido de Deus.

Esboça-se uma luta terrivel entre o capital e o trabalho, entre os que vivem a braços com mil dificuldades da vida e os que se locupletam à custa do suor alheio, indiferentes à sorte afilitiva de seus semelhantes.

O amortecimento do sentimento religioso torna o problema ainda mais angustioso. O problema economico é em ultima análise um problema moral e religioso.

O operário sem Deus, bem como o capitalista sem Deus, hão de ser sempre entidades antagônicas, inimigos irreconciliaveis, e o nivelamento das classes, a luta ferina de interesses opostos há de necessariamente convulsionar a humanidade, enquanto esta não se voltar para Deus.

O operariado descristianizado dificilmente aceitará a intervenção da Igreja, unica entretanto que poderia solucionar o candente problema que divide os espiritos e agita o mundo que já perdeu o segredo da paz.

A Igreja foi sempre a defensora imperterrita dos fracos, dos pobres e humildes.

Dar a outra entidade qualquer a prioridade no movimento de redenção do proletariado é clamorosa injustiça.

Pio XII relembrando os ensinamentos de Leão XIII e de Pio XI, reconhece a absoluta necessidade de um reajustamento social. O justo salário deve proporcionar ao operário uma vida digna de um homem livre, criado à imagem e semelhança de Deus. Deve ele poder, com o fruto de seu trabalho, sustentar e educar sua familia, precaver-se contra as eventualidades da existência e grangear os meios de tornar-se por sua vez pequeno proprietário. Ora, esse ideal ainda não foi atingido e nem parece que o seja tão facilmente. Só a Igreja tem autoridade moral para lembrar aos homens deveres sagrados que não podem menospresar sem crime.

E a Igreja e aos homens pepetradores de seu espirito que devem os operários as legitimas conquistas da classe.

Parece que vivem esquecidos desta verdade alguns católicos mal esclarecidos que vivem a extender as mãos aos peiores inimigos da Igreja e da civilização. A Igreja assistia pelo Espirito Santo, a Igreja com a qual está e estará até o fim dos seculos seu Divino Fundador não precisa de lições de ninguem e muito menos dos mais rapcrosos inimigos de Deus e das almas.

Na Encicilica "Quadragesimo anno", Pio XI faz a principio o balanço dos resultados obtidos pela "Rerum Novarum", a grande carta dos trabalhadores.

Saiu o Estado da reserva que lhe impunha o antigo liberalismo para vir em socorro das classes trabalhadoras, mediante uma politica francamente social. Fundaram-se e multicaram-se organizações operárias e até patronais.

A missão social da Igreja não data apenas de Leão XIII. Vem ela de longe. Estão suas origens no proprio berço do cristianismo que transformou a sociedade corrolda pela escravidão, pelo aviltamento da mulher e desprestigio do operário.

Na Idade Média continuará a Igreja esta penetração da sociedade pelo espirito cristão, que adoça o costumes e prepara as instituições sociais.

Foi um incrédulo, Victor Duruy, quem escreveu: "A uma sociedade violenta, ensinou a Igreja a doçura. A homens vingativos ensinou o perdão; á hierarquia feudal opôs a igualdade de todos os homens; á turbulencia, a disciplina; á opressão, a liberdade; á força, o direito. Contra os senhores soberbos, protegia o escravo; contra o divórcio e a poligamia, defendia os direitos da mulher, da creança, da familia. O Pontificado falava em nome e em lugar do direito popular."

Esta atmosfera mais favoravel vai permitir, no século XIII, a creação de uma organização do trabalho, que representará na história uma das mais belas conquistas sociais: as corporações Nos tempos modernos não têm numero as iniciativas do catolicismo social. Dele vieram todas as reformas que contribuiram não pouco para melhorar as condições dos operários. Citemos alguns exemplos apenas.

1314: A primeira lei francesa sobre o repouso semanal foi votada a 18 de novembro, no inicio da Restauração.

1841, 22 de março: Primeira lei que regulamenta e limita o trabalho das mulheres e das creanças nas fabricas (lei proposta por Montalembert e um grupo de católicos).

1857: Daniel Legrand, filho submisso da Igreja é o primeiro que lança a idéia de uma legislação operária internacional.

1880: É fundada a primeira cooperativa de crédito, em Poligny por M. Milcent, católico.

1883-1884: Esse homem de Deus, que foi Albert de Mun, apresenta um projeto de lei sobre a instituição do sindicato misto, com direitos de receber dons e adquirir imóveis "para a criação de habitações operárias, de asilos para a infancia e a juventude."

1886: O mesmo Albert de Mun e Mons. Freppel propõem uma lei sobre as aposentadorias operárias.

1889: A 7 de dezembro, Albert de Mun depunha um projeto de lei sobre o regulamento do trabalho industrial, no qual dizia: "O dia de 11 ou 12 horas quase não deixa liberdade ao operário; com um dia de dez horas, poderá dispor de alguns instantes para a familia; somente o dia de oito horas lhe asseguraria um descanso suficiente para desenvolver seu grau de cultura."

E isto quarenta anos antes que fosse votada a lei de oito horas!

Foi um grupo de deputados católicos (A. de Mun, Jean Lerolle, De Gaillard-Bancel, De Ramel, P. Lemire, etc...) que tomou a iniciativa de quase todas as leis que foram votadas mais tarde: trabalho das mulheres e das creanças, caixas de aposentadorias, acidentes do trabalho, arbitragem e participação dos beneficios, capacidade sindical, habitações operárias, escolas profissionais, contratos coletivos, etc.

Em 1929 — com uma antecedência de sete anos — aparece nos "Anales de la A.C.P." o primeiro estudo de conjunto sobre as férias remuneradas. Na França, foram os católicos os primeiros que criaram as caixas de crédito rural (Abbé Raju), os sindicatos agricolas, os sindicatos femininos, as casas baratas, as creches para filhos de operários, as caixas de compensação (em 1920, por M. Deschamps e Romanet), donde sairá, dose anos mais tarde, a lei dos abonos familiares.

Seria longo enumerar esta série de benemerências da Igreja. A Igreja costuma lançar a idéia; suaviza em seguida os costumes e usos que estão em voga, mediante a creação de uma nova mentalidade; faz finalmente, apelo às almas de boa vontade e estimula as iniciativas individuais. Este método prudente, cheio de sabedoria, e muitas vezes mais rápido por ser irresistivel está em flagrante oposição com a precipitação das reformas revolucionárias. Tudo isso conseguiu a Igreja vencendo obstáculos humanamente insuperáveis. Dificuldades imensas nos séculos passados, dificuldades não menores nos dias que correm. Desde Napoleão, sob a influência dos legistas parlamentares, da franco-maçonaria, do laicismo escolar do anticlericalismo, da burguesia liberal foi a Igreja muitas vezes perseguida e como que manietada em sua obra religiosa e social. Não obstante isso, tem a Igreja prosseguido sua missão divina, empenhada na restauração da sociedade em Jesus Cristo. A legislação internacional do trabalho é a transposição legislativa, em abril de 1919, (por conseguinte vinte e oito anos mais tarde) da maior parte dos principios enunciados pelo Papa Leão XIII, na Encicilica "Rerum Novarum".

Todas as reformas sociais, que não tiverem o bafejo e a aprovação da Igreja estarão, por esse mesmo motivo, condenadas a ruidoso fracasso.

Ninguem sabe o que está reservado para o mundo após a guerra cruel que vai amontoando ruinas sobre ruinas. Seja como fôr, caberá a Igreja invicta de Jesus Cristo fazer surgir a luz das a humanidade que hoje está sofrendo trevas e preparar dias melhores para as consequencias da apostasia das nações.

OUTROS MUNDOS HABITADOS

Pe. Vicente M. Zioni.
(Do S.N.D.F.)

É muito comum — para não dizer absoluta — entre os espiritas, a crença na existencia de outros mundos habitados, alem do planeta em que vivemos.

Nem faltam pretensas revelações sensacionais sobre o assunto. E a maquina psicografica do fracassado medium de Pedro Leopoldo não se cansa de registrar, de tempos em tempos, as mais curiosas e fantasticas mensagens de Marte ou de qualquer outro elemento sideréo.

O que mais admira, entretanto, é a ingenuidade de tanta gente que pensa ser isso tudo verdade!

Tanto mais que o Espiritismo não tem o menor escrupulo em afirmar tais disparates em nome da Ciencia e da Revelação.

* * *

Quando nisto pensamos, ficamos tristes, pois verificamos que o exercito de loucos e desequilibrados que ha de invadir o mundo, como conzequencia logica da guerra atual, já está se infiltrando pelas nossas plagas, como direta e imediata consequencia da difusão da doutrina espirita.

Com efeito.

a) Em toda a Sagrada Escritura não há uma passagem, sequer, em abono da pluralidade dos mundos habitados, a não ser que, — levados pela má fé — os homens lhe deturpem o sentido, emprestando-lhe suas idéias e seus preconceitos.

b) Nem é diversa a conclusão da Ciencia.

Esta, pelo seu mesmo metodo experimental, somente pode afirmar de um modo categorico a verdade cientifica ou experimental, controlavel pela observação cientifica.

Tudo o que foge deste ambito, ou pertence a uma Ciencia fantasista e de simples rotulo; ou, se real, pertence a outra ordem de conhecimentos: a saber, a razão e a fé.

Ora, nem a Verdadeira Ciencia Oficial, jamais afirmou e menos ainda provou a existencia de outros planetas habitados, alem da terra; nem a razão humana e a fé afirmaram cousa alguma a respeito.

Nenhum espirita do mundo jamais poderá provar isto categoricamente.

Logo, a doutrina espirita relativa à existencia de outros mundos habitados não passa de mera afirmação gratuita para enganar os ignorantes e incautos.

E o que se afirma gratuitamente e sem provas, gratuitamente se ha de rejeitar e desprezar.

* * *

Não deixará de ser interessante, — cremos nós — reproduzir os ensinamentos de Puig SJ, um dos maiores astronomos dos nossos dias, relativamente à questão da pluralidade dos mundos habitados.

Depois de repassar uma por uma todas as sentenças e hipoteses sobre o assunto, e de tê-las criticado, serena e imparcialmente, assim conclue o grande cientista:

"Quanto à POSSIBILIDADE da vida em Marte (e em outros planetas de condições semelhantes) as investigações feitas permitem dar como certa a possibilidade da existencia de seres inferiores..." Quanto aos seres superiores inclusive o homem "tão pouco se pode negar absolutamente a possibilidade de viver em Marte..."

"Quanto à PROBABILIDADE, porem, de sua existencia podemos categoricamente afirmar que nenhuma das particularidades assinaladas na superficie de Marte, como reveladoras da existencia de seres inteligentes se poderão interpretar como produzidas provavelmente por tais seres... "... ademais, tudo quanto se disse sobre as caracteristicas dos habitantes marcianos deve considerar-se como fruto da imaginação, como puras novelas" de morbida fantasia.

Estas verificações da Ciencia Oficial Moderna, confirmadas positivamente pelo ilustre e mundialmente conhecido Sir J. H. Jeans, secretario da Royal Society, de Londres, em um seu estudo sobre a fisica do Universo, assim as resume o diretor do Observatorio astronomico de São Miguel (Argentina):

"Concluamos, pois, salientando que nem a Astronomia, nem a Filosofia natural, nem a Revelação divina, nos fornecem razões positivas que nos obriguem a admitir habitantes em outros planetas. Antes, muito ao contrario, a Astronomia ainda não viu solucionadas todas as dificuldades contra a existencia de tais habitantes; da Filosofia natural já se concluiu, de modo explicito, que os argumentos aduzidos em favor da pluralidade dos mundos habitados carecem de verdadeira força probativa; finalmente, quanto à Revelação divina não se pode deduzir cousa alguma nem pró, nem contra a existencia, em outros astros, de seres humanos constituidos no estado natural, embora pareça menos conforme aos seus ensinamentos a opinião daqueles que pretendem colocar em outros mundos, seres humanos elevados ao estado sobrenatural.

Conseguintemente, a terra é o unico planeta habitado por homens elevados ao estado sobrenatural. Sobre isto não pode pairar a menor duvida. (Puig SJ; Existem outros mundos habitados?, 1940, pg. 155-157).

* * *

Diante disso tudo concluimos:

1) Se a ciencia verdadeira dos grandes sabios nada afirma categoricamente sobre os habitantes extra terremos que valor poderá ter a tese positivamente saturada de ignorancia dos grandes mentores do Espiritismo?

2) Se a ciencia verdadeira propende, com enormes probabilidades, para negar a existencia de outros mundos habitados, que valor poderão ter as afirmações categoricas de alucinados fantasistas e mediuns psicografos de nenhuma cultura intelectual e cientifica?

3) Se não temos o cabedal de ciencia dos grandes sabios da humanidade pelo menos sigamos, tambem nesta materia, serena e imparcialmente, a voz do bom-senso, que já é indicio bastante de grande e preciosa sabedoria!

E o bom senso nos impede de subscrever a doutrina kardecista da pluralidade dos mundos habitados.

INTENÇÃO PARA NOVEMBRO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Pe. João Batista Lehmann, S.V.D.

Para que o Sacramento da Extrema Unção seja mais apreciado

O regulo, de que fala o evangelista São João, (4, 47), como pai, revela grande amor a seu filho gravemente enfermado. Destituido de toda esperança de o salvar, recorre a Jesus, o grande taumaturgo, e pede sua intervenção, num caso evidentemente perdido. Jesus o atende após ligeira relutancia. O doente recupera a saude imediatamente. O regulo deu o exemplo de bom pai, interessado pelo bem-estar de seu filho.

Cada pessoa doente deve merecer o nosso interesse, no sentido de nos dispormos a prestar-lhe o nosso socorro para alivia-la em seu sofrimento. É este o ensinamento de Jesus: "Tudo, que queres, que os outros te façam, deves lhes fazer igualmente". (Luc, 23. 31).

Ao doente não deve faltar a assistencia medica. "Honra o medico, porque ele é necessario, porque o Altissimo é quem o criou". (Ecl. 38. 1). Se o corpo do enfermo tem direito a um tratamento que seu estado exige, a alma nem tão pouco deve ser negligenciada. Alem do medico é ainda outra pessoa cuja presença é indispensavel. Quem? A esta pergunta é um dos doze Apostolos do Senhor que, com toda clareza, nos responde, São Tiago, eleito pelo Salvador, com a incumbencia apostolica, de nos ensinar tudo, que é necessario para a salvação. O Apostolo São Tiago escreve: "Está entre vós algum enfermo? Chame os Sacerdotes da Igreja, e estes façam oração sobre ele, ungindo-o com oleo em nome do Senhor, e a oração da fé salvará o enfermo, e o Senhor o aliviará, e se estiver com pecados, ser-lhes-ão perdoados". (5. 14). — É o enfermo, que deve chamar o Sacerdote. No caso, de este não se lembrar desta necessidade, os pais, os filhos, os parentes e amigos devem fazer com que se decida a cumprir a ordem do Apostolo de Cristo, em seu proprio interesse, e para sua propria salvação. As vantagens são bem patentes e São Tiago minuciosamente as enumera.

Sendo a Extrema Unão um sacramento instituido por Nosso Senhor Jesus Cristo, os seus efeitos só podem ser bons. Injurioso seria para Nosso Senhor, querer se rejeitar este sacramento, recebe-lo com receio e medo, quando é certo, que foi instituido unicamente, para beneficiar a alma e o corpo tambem. Os efeitos que na alma produz, são cinco: 1.º tras a remissão dos pecados venias; 2.º extingue tambem os pecados graves, que ainda existiam ora por esquecimento na confissão, ora por falta de conhecimento, mas que o doente os confessaria, se deles tivesse lembrança e ocasião para isto se lhe oferecesse; 3.º perdoa as penas temporais; 4.º cancela os restos do pecado original e atual, a inclinação ao mal, e o torpor do espirito, o abatimento moral, a tibieza e a dureza do coração; 5.º dá força à alma contra a violencia da enfermidade e contra os assaltos do demonio.

Quânto ao corpo tem os seguintes beneficos efeitos, que são dois: 1.º produz sempre no doente uma grande tranquilidade e sossego, como consequencia natural do alivio que a alma experimentou; 2.º faz a saude voltar, se assim for um bem para alma. A medicação humana, por melhor que seja, por mais escrupulosa e adequada que se nos afigure, pode falhar, e até ser contraproducente, cousa que não é possivel se dê com o remedio de Deus, poderoso para curar qualquer doença, sem perigo algum, sem dolorosas surprezas e funestas consequencias.

A Extrema Unção é um remedio divino, que, senão restitue a saude do corpo, (porque nem sempre seria de vantagem para a alma) sempre produz grande bem.

Quer o Apostolo São Tiago, que o proprio doente mande chamar o Sacerdote. É claro, porque a primeira condição é querer receber o sacramento e para sua digna recepção convenientemente se preparar. Não ha motivo de se entregar a sensações de medo. A Extrema Unção não mata ninguem, e nunca a ninguem matou. O doente piedoso sabe, que dos santos oleos só podem lhe advir grandes benções. A visita do Padre não o amedronte. E se ele lhe fizer as comunicações necessarias para preparar uma boa morte, não se assustará. Pelo contrario: abençoará sua franqueza, que lhe proporcionará um feliz transito.

Se o doente não se lembrar da necessidade de chamar o Sacerdote, deverá da familia é ocasionar a visita do ministro de Deus. Não fase-lo seria falta de caridade, senão inqualificavel crueldade. Falta de caridade, porque priva o enfermo de um incalculavel beneficio; crueldade, porque expõe o enfermo ao perigo de morrer em estado de pecado, é irremissivelmente se perder.

Nada, pois, de sentimentalismo malsão, nada de pena mal entendida, e de contemplação perniciosa. Os doentes devem saber, que na Igreja ha um sacramento, instituido por Nosso Senhor, especialmente com o fim de dar alivio aos enfermos, de os consolar e confortar. Que mandem chamar o Sacerdote, pois o que habilidade, ciencia e boa vontade de homens não é capaz de conseguir, Deus o fará pelo bem estar do corpo e da alma.

Que desapareçam entre os catolicos os perigosos e perniciosos preconceitos contra este precioso sacramento. Que não se repitam mais os tristes casos do chamado do Sacerdote à cabeceira de um enfermo, na ultima hora, quando mais nada se noção não tem de que se passa com ele. Que não nos aconteça, que por pode fazer, e o sacramentado minima uma tola preocupação fiquemos privados do divino socorro, justamente na hora em que dele menos podemos prescindir!

SEMINARIO CENTRAL DA IMACULADA CONCEIÇÃO DO IPIRANGA

Transcorreu dia 9 o 88.o aniversario da fundação dessa prestigiosa Casa de formação sacerdotal — Sintese do seu desenvolvimento — Figuras ilustres do Episcopado Nacional formadas pelo Seminario de São Paulo — As comemorações da efemeride

Após a data da Indepe ndencia nacional, em 1822, o fato mais notavel na ordem religiosa foi a fundação do Seminario Episcopal de São Paulo, mais tarde Provincial e hoje Central, em 1856.

Eram já passados 1 seculo e 11 anos da criação do Bispado, quando se deu a inauguração solene desse importante estabelecimento de formação eclesiastica. Foi seu desvelado fundador o primeiro Bispo brasileiro da Diocese, paulista, filho da fidelissima cidade de Itú, o Sr. D. Antonio Joaquim de Melo, de santa recordação.

Até então, os aspirantes ao Sacerdocio que desejavam adquirir as ciencias eclesiasticas frequentavam as aulas do Convento de São Francisco, na qualidade de alunos externos. Em 1853, D. Antonio Joaquim de Melo em sua Pastoral de saudação a seus diocesanos, tratou sucitamente da fundação de um Seminario, de conformidade com as sabias disposições do Concilio Tridentino e, após tomar posse em São Paulo, pôs em imediata execução seu projeto. Para isso, nomeou uma comissão dando-lhe personalidade juridica, e com poderes proprios, separando os bens episcopais e os da Mitra do patrimonio do Seminario.

O primeiro ato dessa comissão foi comprar um vasto terreno para o futuroso edificio no atual bairro da Luz, pela quantia de Cr.$ 8.000,00, fornecida pelo Bispo Diocesano que, para esse fim, angariava esmolas e donativos.

A construção do velho predio do Seminario iniciou-se em 1852 e, aos 6 de novembro de 1856, dava-se sua instalação solene.

Foram os primeiros professores do novel instituto eclesiastico os ilustrados Capuchinhos: Frei Eugenio de Rumilly e Frei Firmino de Centelhas que, antes da abertura do Seminario já lecionavam Filosofia e Teologia dogmatica e moral no Paço Episcopal.

Durante 25 anos estiveram à frente da educação do Clero paulista os Religiosos Capuchinhos até que, em 1878, no episcopado de S. D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, de acordo com os desejos do piedoso fundador, passou a ser administrado o Seminario por Sacerdotes do Clero Secular ai formados. Dessa epoca até o presente têm sido seus zelosos e benemeritos Reitores: Monsenhor João Alves, Monsenhor João Soares do Amaral, Monsenhor Dr. Camilo Passalaqua, Monsenhor Dr. João Evangelista Pereira Barros, Monsenhor Dr. Maximiano da Silva Leite, Monsenhor Alberto Teixeira Pequeno, D. José Gaspar de Afonseca e Silva, D. Manuel da Silveira D'Elboux, Bispo Auxiliar de Ribeirão Preto, Monsenhor Dr. Manuel Pedro da Cunha Cintra, atual Reitor que superiormente dirige os destinos da prestigiosa e velha casa de educação eclesiastica, hoje transformada no magnifico Seminario Central de diversas Dioceses brasileiras.

Inumeros Sacerdotes, ilustrados e zelosos sairam dos bancos do nosso Seminario, para o serviço da Santa Igreja.

Muitos destes foram elevados à dignidade da plenitude do sacerdocio, honrando assim numerosos Solios Episcopais de São Paulo e do Brasil.

Em ordem cronologica podemos registrar D. Joaquim José Vieira, Bispo de Fortaleza e Arcebispo Titular de Cirro; D. José Pereira da Silva Barros, Bispo de Olinda, do Rio de Janeiro e Arcebispo Titular de Damis; D. João Batista Correia Nery, saudoso Bispo do Espirito Santo, de Pouso Alegre e de Campinas; D.

(Conclue na 6.ª pagina)

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO E FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS
BISCOUTOS E BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS
EMPORIO MONTENEGRO
Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
Av. Bris. Luiz Antonio, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453
ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"
ENTREGAS A DOMICILIO FRESCA EM PACOTES

D. Frei Vital e a carta do Cardial Antonelli

Transcrevemos do n.o de novembro do "Anais Franciscano."

"A 20 de dezembro de 1873, o Barão de Penedo escrevia ao governo brasileiro: "Tenho agora o prazer de comunicar a V. Excia. a solução final da questão que me trouxe à Roma. É a mais satisfatoria possivel. Por ordem do S. Padre, o Cardial Antonelli escreveu ao Revmo. Bispo de Olinda uma carta oficial, fazendo-lhe censuras e admoestações sobre seu procedimento e recomendando-lhe que levante os interditos lançados sobre as Igrejas de sua Diocese."

De fato, advogando a causa do governo contra D. Vital e o Episcopado, conseguiu o Barão de Penedo iludir o S. Padre sobre a questão. O culpado era o Bispo Capuchinho; nem se devia admirar visto ser êle muito moço, exaltado e inexperiente. Por causa dêle, o Episcopado estava contrário às Constituições do Império; excomunhões choviam sobre o povo e havia perigo de motins, porisso o Governo processaria os Bispos. Com essa brilhantissima sujeira é que o Barão de Penedo conseguiu enfim a carta, cujo conteúdo vimos acima.

Desejava o S. Padre salvar a Igreja da desdoura de ver seus Bispos processados por um tribunal maçon e tambem evitar os perigos inventados pelo embaixador.

Ao chegar a carta em meados de janeiro de 1874, já se encontrava prisioneiro o Bispo Capuchinho no Arsenal da Marinha do Rio. O ar. Núncio não teve coragem de apresenta-la a D. Pedro Maria de Lacerda, dispo dessa cidade.

Lê-a tranquilo o prisioneiro e virando-se para D. Pedro: "De bôa vontade obedecerei às ordens do Cardial, mas preciso de explicações". Sim, faziam-se mistér explicações, pois como era possivel que o S. Padre désse aquela ordem? Não fôra êle mesmo, pouco havia, que com um breve "Quanquan dolores" ordenava aos Bispos brasileiros proceder contra a maçonaria daqui, por ser maléfica e idêntica à da Europa? Como então levantar os interditos? Seria a vitória da maçonaria, dessa blafesma, menos desejosa de punir um jovem Bispo Capuchinho, do que desmoralizar e infamar a Igreja Católica. Então capitular êle agora em triunfo, porque prisioneiro de Cristo?.. Capitular depois de ter mostrado ao Brasil estupefato a santidade da Igreja, que condena o erro e a iniquidade até nos governos, ainda que isso lhe custe a vida de seus Bispos?...

Não; a intuição de D. Frei Vital divisava longe, bem longe; o S. Padre fora enganado; aquela carta era o resultado da brilhantissima vileza do embaixador Penedo.

Firme, intrépido, põe a carta no bolso e com êsse simples ato, com essa sublime desobediência, salva a honra e a gloria da Igreja.

Nunca em toda essa sacrilega luta, brilhou mais intrépida e sofredora, a figura de D. Vital.

Mais intrépida, porque poucos percebem o alcance dêsse gesto; não executar uma carta de Roma.

Soubera o governo, devido a imprudência do sr. Núncio Apostólico, da chegada da carta; instava por todos os meios pela sua publicação. De outro lado, a imprensa maçonica fazia pressão no governo, mostrando-lhe a fraqueza de não poder impedir o Bispo à publicação.

Choviam injurias contra a S. Sé, chegando-se até à calunia.

Que seria, pois da honra da Igreja, se os maçons obtivessem a publicação da carta, extorquida pelos mesericos do Barão de Penedo? Naturalmente levantariam a cabeça, como que rehabilitados e gozadores da catima da Igreja como bons e virtuosos católicos. Não; a perspicácia de D. Frei Vital mediu todas as consequências e sua heróica fortaleza arcaria com os sacrificios, até a propria vida.

Com êsse gesto mostrou que os maçons do Brasil como os da Europa estavam excomungados e portanto não poderiam de modo nenhum, pertencer às Irmandades Religiosas.

O S. Padre, ao saber mais tarde, o estado da questão, mandou ao Bispo Capuchinho queimasse a malfadada carta, e uma comissão de Cardiais em Roma dizia desse ato: "Foi salva a fé e a Honra da S. Igreja. "Eis o estupendo elogió da fortaleza intrépida!

Todavia foi nessa triste emergência que, ao meu parecer, culminaram os sofrimentos de D. Vital. Afigura-se-me ver aqueles dois olhos de Arabe, perscrutarem anciosos o horizonte como que a buscar. lá ao longe, o vulto dum velhinho vestido de branco... S. Padre, S. Padre, nem vós me compreendeis?... Postes enganado!

Até ali tivera a consolação de lutar, certo da aprovação de Roma, mas agora, a carta...

Mais: o Episcopado, os vigários sabedores pela imprensa da carta vinda começaram a vacilar: entrou no meio dêles a confusão, lam-se afastando de D. Frei Vital e a maçonaria exultava Ele, o grande prisioneiro, havia de sofrer muitissimo com tão lastimavel estado do Brasil Católico.

Mas não baqueou; antes "ergueu-se como um prodigio aos olhos de muitos". Sim, era realmente o soccorro do Brasil aquele Bispo tão jovem, sofredor e intrépido, que com um simples gesto: não executar uma carta de Roma, quebrou a testa da maçonaria.

Sublime desobediência que salvou a honra e a glória da Igreja excomungando mais uma vez a infame maçonaria!"

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES
Grande variedade em **RELOGIOS** das melhores marcas suissas
Casa Bento Loeb
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331
A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

1.º Centenario de Dom Vital

SERÃO PRESTADAS GRANDES HOMENAGENS A' SUA MEMORIA NO RIO DE JANEIRO

Aproximando-se o dia 27 de novembro, em que se comemora o primeiro centenario do nascimento de D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, o inolvidavel Bispo de Olinda, tiveram inicio no dia 3 do corrente as excepcionais homenagens a serem prestadas à sua memoria na Arquidiocese do Rio de Janeiro. Damos a seguir um resumo do programa organizado pela comissão promotora.

FAMILIA FRANCISCANA

As Ordens Franciscanas e suas Fraternidades Terciarias promovem as solenidades seguintes:

5 de Novembro, domingo, às 7,30 hs.: Missa cantada de comunhão, na Matriz de São Pedro de Cascadura (Cavalcanti) — rua Antonio Saraiva, 23. Celebrante Mto. Rev. Pe. Frei Hilario Bröekhvyse O. F. M., Vigario da Paroquia. Orador, Ilmo. e Revmo. Sr. Conego José Tavora, Diretor da Ação Social Arquidiocesana.

12 de Novembro, domingo, às 8 horas: Missa campal de comunhão das Ordens Terceiras e Associações Religiosas das Igrejas Franciscanas, no adro do Convento de Santo Antonio — largo da Carioca. Celebrante, Exmo. e Revmo. Sr. D. Bento Aloisi Masella, Arcebispo Titular de Cesarea, e Mauritania, Nuncio Apostolico no Brasil. Orador, Exmo. Mons. Dr. Benedito Marinho de Oliveira, Vigario da Paroquia de São José. Locutor, Exmo. Mons. Leovigildo Franca, Vigario da Paroquia de Santa Terezinha.

19 de Novembro, domingo, às 7 horas: Missa cantada de comunhão, na Igreja do Santo Sepulcro — rua Sanatorio, 310, Cascadura. Celebrante: Mto. Rev. Pe. Frei Solano Temens, O. F. M., Comissario da Terra Santa. Orador, Ilmo. e Revmo. Sr. Conego José Tavora, Diretor da Ação Social Arquidiocesana.

25 de Novembro, sabado, às 20 horas: Sessão magna na "Escola Nacional de Musica", rua do Passeio, com a honrosa presença dos Exmos. e Revmos. Srs. Antistites que estiverem naquela capital, e altas autoridades eclesiasticas, civis e militares. Presidencia do Exmo. e Revmo. Sr. D. Jaime de Barros Camara, Arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro. **Programa:** I — Hino ao Papa, a 4 vozes. II — Saudação ao Papa, sr. dr. Carlos Sá. III — Sequencia da festa de São Francisco. Missas (Canto Gregoriano). IV — Alleluia, laudem dicite, Orazio Vecchi, a 5 vozes. V — Saudação de Pernambuco pelo dr. Apolonio Sales, Ministro da Agricultura. VI — Ave Maria, Vitoria, a 4 vozes. VII — Memorare, H. Thielen, a 5 vozes. VIII — Discurso do sr. A. A. Lima, presidente da Junta Nacional da Ação Catolica Brasileira. IX — Vem refulgindo a aurora, W. Henzel, a 3 vozes. X — Canto Vesperal, melodia russa, a 4 vozes.

A "Schola Cantorum" da Faculdade Teologica dos Franciscanos e os "Canarinhos de Petropolis", especialmente convidados, se encarregarão da parte artistica, sob a regencia do Revmo. Pe. Frei Leto Bienias, O. F. M.

26 de Novembro, domingo às 10 horas: Missa Pontifical na Igreja de São Sebastião dos Padres Capuchinhos — rua Haddock Lobo, 286. Pontifice celebrante, Exmo. e Revmo. Sr. D. Jaime de Barros Camara, Arcebispo Metropolitano.

Oração gratulatoria do Revmo. Pe. Antonio Morais Junior, Vigario de Guaratinguetá, Estado de São Paulo.

A "Schola Cantorum" da Faculdade Teologica dos Franciscanos e os "Canarinhos de Petropolis" — que pela primeira vez se fazem ouvir no Rio de Janeiro — se ocuparão da parte coral, sob a regencia do Revmo. Pe. Frei Leto Bienias, O. F. M.

27 de Novembro, segunda-feira. **Dia do Centenario**, às 16 horas: Romaria civica à Fortaleza de São João — Urca — onde D. Frei Vital cumpriu a pena de prisão simples, de 21 de março de 1874 a 17 de setembro de 1875, em cujo portão principal será inaugurada uma placa comemorativa, por especial concessão do exmo. sr. general Robert Pereira da Costa, secretario geral do Ministerio da Guerra, na ocasião respondendo pelo expediente do Ministerio da Guerra.

No ato discursará o sr. dr. E. Vilhena de Morais, diretor do Arquivo Nacional, convidado pela comissão Franciscana.

3 de Dezembro, domingo, às 17 horas: Te Deum de encerramento dos grandes festejos, na Matriz de Nossa Senhora da Paz — rua Visconde de Pirajá, Ipanema. Orador, Revmo. Sr. Pe. Helder Camara.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

27 de Novembro, segunda-feira, às 20 horas: Sessão de gala no Teatro Municipal, presidida pelo Exmo. e Revmo. Sr. D. Bento Aloisi Masella, Arcebispo de Cesaréa e Mauritania, Nuncio Apostolico no Brasil, contando com a honrosa presença dos Exmos. e Revmos Srs. Antistites que estiverem no Rio.

Oradores:

I — Dr. Plinio Corrêa de Oliveira: "D. Vital — o homem do seu tempo".

II — Dr. Geraldo Bezerra de Menezes: "D. Vital — o homem da ação".

III — Dr. Julio Barata: "D. Vital — o homem de Deus".

A parte coral ficará a cargo de um grupo de Congregados Marianos, dirigidos pelo Revmo. Sr. Pe. Pedro Cerruti, S. J.

OUTRAS HOMENAGENS

As Ligas Catolicas Jesus Maria José realizarão hoje, dia 12, uma reunião festiva na Igreja de Santo Afonso — rua Major Avila (Padres Redentoristas), sob a presidencia do Revmo. Sr. Pe. João Augusto Combat, C. SS. R., Diretor Geral das Ligas Catolicas, sendo orador o Exmo. Mons. Dr. Henrique de Magalhães, Vigario da Paroquia da Candelaria.

Da parte coral se encarregará o Coro de Santo Afonso, sob a regencia do sr. Lino Mendes da Cunha.

A Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas realizará no dia 19 de novembro, domingo, às 10 horas, uma sessão solene no salão de atos do Colegio Santo Inacio — rua São Clemente, 226, Botafogo, sob a presidencia do Revmo. Pe. Luiz Riou, Preposito-Provincial da Companhia de Jesus.

A Associação dos Jornalistas Catolicos realizará no dia 23 de novembro, quinta feira, às 17 horas, uma sessão na sua sede social, à rua da Quitanda, 59, 1.º andar; sob a presidencia do sr. Osorio Lopes, presidente da Associação dos Jornalistas Catolicos, sendo conferencista o Revmo. Sr. Pe. Francisco Dominques Carneiro: "D. Vital e a Maçonaria".

A Paroquia de Nossa Senhora de Copacabana fará rezar no dia 27 de novembro, segunda-feira, (data centenaria), às 10 horas, Missa cantada na Igreja Matriz — praça Sezerdello Corrêa, Copacabana, sendo celebrante o Revmo. Sr. Pe. Manoel d'A. Castelo Branco, Vigario da Paroquia.

A Confederação Catolica Brasileira realizará a 3 de dezembro, domingo, às 15 horas, uma sessão no Circulo Catolico — rua Rodrigues Silva, 3, sob a presidencia do Exmo. e Revmo. Sr. D. Jaime de Barros Camara, Arcebispo Metropolitano.

Haverá uma serie de conferencias promovidas pelo Centro Dom Vital, para comemorar o Centenario do seu Patrono, na sua sede— praça 15 de Novembro, 101, 2.º andar — às 17,30 horas dos dias seguintes:

3 de Novembro, sexta-feira: "Ferreira Viana — advogado de D. Vital". Prof. dr. Hamilton Nogueira. Presidencia: Exmo. e Revmo. Sr. D. Francisco de Aquino Correia, Arcebispo Metropolitano de Cuiabá, Exmo. Mons. Pedro Massa, Bispo Titular de Hebron, Prelado do Rio Negro e Porto Velho.

7 de Novembro, terça-feira: "D. Frei Vital — o Capuchinho". Pe. Frei Jacinto de Palazzolo, O. F. M. Cap. Presidencia: Mto4 Rev. Pe. Frei Serafim de Sortino, Custodio Provincial dos Capuchinhos.

10 de Novembro, sexta-feira: "Ecos da QUESTÃO RELIGIOSA no Parlamento Imperial", Prof. dr. Americo Jacobina Lacombe. Presidencia: Exmo. e Revmo. Sr. D. Tomás Keller, O. S. B., Abade do Mosteiro de São Bento.

14 de Novembro, terça-feira: "D. Vital e a formação religiosa do Brasil". Prof. dr. Eremildo Luiz Viana. Presidencia: Revmo. Sr. Pe. Leonel Franca, magnifico Reitor das Faculdades Catolicas.

17 de Novembro, sexta-feira: "D. Vital e as perseguições do seu tempo". Prof. dr. Pedro Calmon. Presidencia: Exmo. e Revmo. Sr. D. Joaquim Mamede da Silva Leite, Bispo Titular de Sebaste de Frigia.

22 de Novembro, quarta-feira: "A bibliografia da questão vitalista". Prof. dr. Helio Viana. Presidencia: Revmo. Pe. Frei Pedro Secondi, O. F.

24 de Novembro, sexta-feira: "D. Vital e seu Clero". Ilmo. e Revmo. Sr. Conego João Carneiro. Presidencia: Exmo. e Revmo. Sr. D. Benedito Paulo Alves de Souza, Bispo Titular de Orizia.

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

Edições da Revista TRADIÇÃO

MANOEL LUBAMBO
por João Vasconcelos ..... Cr.$ 5,00
PATRIARCAS & CARREIROS
por Manoel Rodrigues de Melo, com Introdução de Sergio Higino ..... Cr.$ 5,00
CONTRA NASSAU
por Manoel Lubambo; com Introdução de Guilherme Auler ..... Cr.$ 5,00
INFORMAÇÃO DE HISTORIA E ETNOGRAFIA
por Luiz da Camara Cascudo ..... Cr.$ 10,00

Atendem-se encomendas pelo Serviço de Reembolso Postal
CAIXA POSTAL - 552 — RECIFE

Notas Missionárias

Nossa responsabilidade

"Se uma só alma se perdesse, se um só missionario se encontrasse embaraçado no seu apostolado por falta dos recursos que nós podemos dar, carregar-nos-iamos de uma responsabilidade que não podemos suficientemente avaliar, até o fim da nossa vida.

BENTO XV (Messe, out. 1944)

Mais um vicariato apostolico

Foi criado o vicariato apost. de Demachique, na Venezuela. Desmembrado da extensa diocese de Zulia, está entregue aos PP. Capuchinhos.

(Christus, ag. de 1944.

1225 Jurisdição Eclesiasticas

A Igreja Católica, segundo a publicação oficial da Santa Sé, possuia no início de 1944, 1225 Jurisdições Eclesiásticas residenciais, assim distribuidas: 10 Patriarcados, 228 Sedes Metropolitanas, 36 Arquiepiscopais e 951 episcopais. Alem disso existiam 53 Prelazias e Abadias Nullius, 317 Vigararias, Apostólicas, 130 Prefeituras, 15 "Missões" e Distritos "sui Juris". Foi criada na Nigéria a nova Vigararia Apostólica de Ondon-Florin e na Costa do Ouro, a Prefeitura de Acra — ambas colônias britanicas.

(Messe, Out. 1944)

Vitimas da Guerra

O Superior Geral da Congregação do Verbo Divino, em Roma, recebeu uma carta de Sua Eminência o Cardeal Pedro Fumasoni Biondi, Prefeito da Congregação da Propaganda de Fé, na qual se confirma a morte trágica do Exmo. Monsenhor Francisco Wolf S. V. D., Vigário Apostólico da Nova Guiné Oriental que pereceu juntamente com 62 missionários, entre Sacerdotes, Irmãos e Religiosas.

Descreve-se tambem a morte de outros missionários, levados em um navio japonês, de Wewak para Holandia, na Guiné.

Misionários portugueses

A 29 de abril de 1940, o governo português reconheceu a Companhia de Jesus como Corporação Missionária. Embarcaram em Lisboa 3 Sacerdotes e 3 Irmãos Coadjutores da Companhia de Jesus, sob a direção do R. P. José B. Gonçalves, em demanda da Africa Oriental Portuguesa, para restaurar a antiga missão da Zambesia, regada pelo sangue do venerável P. Gonçalo da Silveira. Chegaram a Lourenço Marques após 40 dias de navegação. Foram recebidos paternalmente pelo Arcebispo da cidade.

(A Messe, ag. 1944)

Numeros eloquentes

Em paises de Missões		
Sacerdotes	21	mil
Católicos	25	milhões
Não-Católicos	1.300	milhões
Para um Sacerdote	70	mil
Em paises cristãos		
Sacerdotes	280	mil
Católicos	400	milhões
Não-Católicos	380	milhões
Para um Sacerdote	2.600	almas

(Agiucia Misional set. 1944)

Um velho jogo que se repete

No aparente antagonismo entre a "gestapo" literaria e a "gepeu" literaria se esconde uma verdadeira trama contra a Igreja Catolica

A "Revista do Globo", de Porto Alegre, publicou recentemente um artigo extraido do "Correio da Manhã", do Rio, no qual se lança a idéia da formação "de uma frente unica contra a "gestapo" literaria que, no seu trabalho obscurantista, procura confundir os espiritos de boa fé, julgando e condenando livros e escritores, sob o falso pretexto de defender a moral publica".

Expressa o articulista a opinião "de que a censura às criações artisticas e literarias é medida incompativel com o desenvolvimento da cultura e serve diretamente aos interesses do fascismo".

O SUMARIO DE CULPA

E passando ao sumario de culpa, depois de varias acusações contra literatos e agentes fascistas (sem citar nomes), refere-se á "ação de certos padres". Cita o caso do Vigario de Itanhandú, que se recusou a rezar a Missa de formatura de uma turma ginasial que havia escolhido José Lins do Rego para paraninfo. Dá como "reacionarios" "certos elementos do Clero brasileiro" que agitam a necessidade da censura dos livros. Declara haver sido o sr. Alvaro Lins destituido do cargo de professor do Colegio Nobrega, no Recife, pelo fato de haver escrito um ensaio sobre Eça de Queiros, "porque Eça é, tambem, considerado um escritor imoral". Continuando o seu sumario da culpa contra o Clero, diz: "E agora, recentemente, surge outro padre, o Padre Assis Memoria, pedindo censura policial (censura policial, vejam bem) para os escritores modernos". E acrescenta o iracundo articulista: "Isto sim, é nazismo. Hitler tambem se insurge contra o que ele chama arte degenerada".

CONTINUA A ACUSAÇÃO

Em seguida toma as dores de Gilberto Freyre, "cuja obra não passa para os agentes da "gestapo", com ou sem batinas, de uma obra pornografica, que só tem servido para perverter a mocidade brasileira".

E termina: "Que se unam, pois, os escritores brasileiros, para limpar da atmosfera os derradeiros miasmas do fascismo. Não nos esqueçamos o que ha de podre no ar que respiramos, muitas vezes contaminados os espiritos livres, a gente mais forte, mais leal, e mais decidida, os verdadeiros, os sinceros lutadores anti-fascistas".

MR. JOURDAIN NAZISTA

O articulista da "Revista do Globo" presta excelente colaboração ao nazismo e ao fascismo ao tentar convencer seus leitores que toda e qualquer censura a obras literarias obscenas apenas pode provir de uma "gestapo" organizada contra a livre expressão do pensamento. Tanto mais quanto dá a entender que em todas as outras correntes de idéias (na comunista, por exemplo) não existe a mais leve sombra de intolerancia.

De modo que a "gestapo" literaria seria formada unicamente pelos "agentes fascistas" com o concurso de uma ala "reacionaria" do Clero catolico.

A IGREJA E A MA LITERATURA

Não resta a menor duvida que a Santa Igreja condena "os escritores, mesmo aqueles que passam por bons catolicos, que nas folhas quotidianas ou periodicas louvam, exaltam, aprovam livros, escritores, pinturas, esculturas e outras obras de arte ou de inteligencia que são contrarias à doutrina catolica ou ao senso cristão", conforme aviso publicado pela Santa Sé a 15 de março de 1922, seguindo uma longa tradição de defesa da Fé e dos bons costumes. Ensina, ademais, a Igreja, que "o valor literario ou cientifico, mesmo se for real, não pode legitimar a difusão de um livro contrario à religião e aos bons costumes, porque então, pelo contrario, torna-se necessaria uma medida de repressão tão mais eficaz quanto mais tenues sejam as malhas do erro e mais sedutores os atrativos do mal". (Carta-prefacio do Indice dos livros proibidos, 7-6-1929).

Dentro deste espirito é que o denodado Clero brasileiro vem combatendo a influencia nefasta da literatura licenciosa.

A "GESTAPO" ANTI-CRISTA

Como age, porem, o nazismo em face da obra moralizadora da Igreja? Demos a palavra a Hitler no "Mein Kampf":

"O individuo pode hoje constatar com pesar que a aparição do cristianismo no meio da Liberdade do mundo antigo foi a aparição do primeiro terrorismo espiritual, mas ha um fato que ele não pode contestar, e é que, depois dessa data, o universo se achou dominado por essa lei de constrangimento e que só o constrangimento quebra o constrangimento, do mesmo modo que somente o terror quebra o terror. Será somente a partir do momento em que for empregada a força que um novo estado construtivo pode ser criado".

Como vemos, Hitler tem saudades da "liberdade" dos tempos do paganismo e prega a necessidade do terrorismo anti-cristão para quebrar o "terrorismo cristão".

E esse ensinamento do "mestre" tem sido seguido, sabemos com que furia, na Alemanha nazista e nas regiões ocupadas.

INTOLERANCIA TOTALITARIA

Tambem sabemos com que intolerancia e com que furor a literatura neo-pagã e racista do 3.º Reich dirigiu uma frente unica contra a concepção cristã de vida e contra o que os agentes do sr. Goebbels convencionaram chamar "catolicismo politico". Fecharam-se grandes empresas editoras catolicas, foram retirados da circulação os orgãos da Ação Catolica, a juventude foi afastada das escolas mantidas pela Igreja. Era a "gestapo", a verdadeira "gestapo" literaria em ação.

Na Italia o fascismo combatia a Ação Catolica, Farinacci dirigia suas baterias contra o "catolicismo andante". Pio XI condenava as comemorações fascistas em homenagem a Gabriel D'Annunzio. E os teoricos do Estado totalitario, tais como Guilherme Ferrero, Benedeto Croce e Gentile envenenavam o mundo com suas obras de sentido anti-catolico e fascista.

Onde estavam então os anti-clericais que agora clamam contra a "gestapo" Literaria? Boi morto, vamos a ele!

TAMBEM A GEPEU

Cinicamente confundindo a "gestapo" literaria com a censura de livros e de autores reconhecidamente imorais, o articulista manhosamente deixa de mencionar a "gepeu" literaria. Entretanto, de que ela existe o proprio artigo é uma prova.

Na Russia, em pleno ano de 1937, contamos o embaixador Davies, o Partido Comunista punha em pratica a destruição total de objetos religiosos, sendo preciso que o diplomata americano usasse de seu prestigio para poder adquirir "algumas dessas sagradas reliquias". Eis como agem os mentores da "arte" comunista.

Segundo um jornalista americano citado pelo mesmo autor, para quem deseja ali fazer uso da liberdade de pensamento ou de palavra não existe "habeas-corpus" mas "habeas-cadaver"...

LITERATURA DE ENCOMENDA

"Todas as agencias de propaganda são controladas por Stalin. Os jornais, o radio, o cinema, o ensino nas escolas, as celulas ou centros de partido, o Exercito mesmo, impregnam constantemente a opinião publica com a religião do comunismo, com a ameaça de invasões externas, com a devoção ao nacionalismo russo e com a esperança de melhora das condições de vida. O protetor das massas, o "Pai Stalin", é constantemente exaltado. O comunismo tem sido incrustado em todos desde a meninice como uma religião". (Missão em Moscou, pagina 274).

Não será isto a "gepeu" literaria em plena ação? E no Mexico, não exerce ela sua influencia ao ponto de proibir os atos publicos do culto catolico?

CONJURAÇÃO DO SILENCIO

Tanto a verdadeira "gestapo" literaria quanto a "gepeu" literaria têm a seu favor um poderoso auxiliar que é a conjuração do silencio em torno da opressão da Igreja Catolica, de seus ministros, de seus fiéis, dirigida pelas forças totalitarias.

A "gepeu" literaria não é sincera quando combate a "gestapo" literaria, pois ambas trabalham para o mesmo fim, que é a destruição da civilização catolica. Apenas ocultam seus verdadeiros objetivos. Quando a "gestapo" se sente forte, combate os catolicos, confundindo-os com os comunistas, como era praxe na Alemanha nazista. Quando a "gepeu" se sente amparada, como acontece agora, em que o nazismo perde prestigio e cai em decadencia, surgem os que procuram combater o catolicismo, confundindo-o com o fascismo.

IRMÃOS SIAMESES

É mais uma prova pratica da origem comum desses dois monstros totalitarios que procuram devorar a humanidade.

Em aparente antagonismo, ambos se prestam o mutuo favor de preparar o mundo para o Estado totalitario e socialista, mediante a destruição de seus fundamentos cristãos.

E até um articulista de terceira categoria como este da "Revista do Globo", manifestando-se simpatico à corrente esquerdista, presta um inestimavel concurso à permanencia de uma certa simpatia a favor do fascismo da parte dos ingenuos e papalvos que ficam à periferia do movimento oculto que dirige as duas correntes... É a mão esquerda que lava a direita...

ESTEJAMOS ALERTA

Essa manobra, porem, não consegue envolver os catolicos esclarecidos em sua Fé e que não se guiam pelos falsos profetas de que o mundo está cheio.

Sabem os catolicos repudiar tanto a "gestapo" quanto a "gepeu" literaria. Em materia de moral e costumes não reconhecem a autoridade nem dos gauleiters" nem dos "comissarios do povo", mas da Santa Igreja Catolica, Apostolica, Romana.

Não Desperdice!

Deposite suas Economias na
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

COMPREM SEUS CALÇADOS NA
CASA MARQUEZINHA
RUA SAO CAETANO, 420

Pregando e Martelando...

ODIAR A SATANAZ E AMAR O DIABO

Pe. Ascanio Brandão

Não estranhem o titulo original e talvez pareça absurdo. Realmente, que diferença pode haver entre **Satan** e o **Diabo** a não ser em vocabulos? Como se pode amar o Diabo e odiar a Satanaz? Pois,meus leitores, o Inferno hoje transtornou, revolucionou as idéas e as coisas.

O tôrvo Espirito das trevas, pai da mentira e rei da confusão, a tal ponto seduz e baralha este mundo, que realiza hoje sua obra prima: — fazer-se odiado e amado afim de que, da confusão resulte alguma coisa em proveito do Inferno e contra o Reino de Deus. O comunismo, este comunismo raposa, todo sorridente, traiçoeiro e perverso, **intrinsecamente mau**, no dizer de **Pio XI**, reduziu e vai seduzindo tanta gente! Hoje **Moscou, Stalin**, não assustam mais. **A santa Russia** heroica é o paraiso social, é modelo a ser imitado. Lá nunca houve perseguição religiosa e um resquicio de intolerancia!

Stalin é um **papae** cujos bigodes, não nos devem assustar. E' apenas um homem "incompreendido"! Não estão vendo a gloria do marechal supremo e o czar de todas as Russias?

E o caso polonez? — Ora, o **caso polonez**... não se explorem casos semelhantes. Não venham glorificar um suposto martirio da Polonia. A Russia é incapaz de uma injustiça contra um mosquito...

E o caso hespanhol? E a barbara intervenção sanguinaria do ateismo sovietico na Hespanha católica, fazendo lembrar as mais crueis perseguições já sofridas pela Igreja?

— Pelo amor de Deus, não falem, em caso espanhol Não houve perseguição religiosa nas terras de Cervantes, nunca a Russia teve culpa alguma nos massacres e depredações sacrilegas da guerra civil hespanhola! O culpado, unico culpado ali foi o **fascio-nazismo ou nazi-fascismo!** A Rússia intervem patrioticamente, santamente, para salvar a Espanha das garras do fascismo e implantar a Democracia vermelha na Europa! Apenas isto... Nada mais... Franco, os católicos espanhois, as milicias facistas, e clero, o, esta gente perigosa e detestavel, sim, eis os culpados, unicos responsaveis de todas as desgraças de todo sangue derramado em terras de Santa Teresa e de Santo Inácio!

A desgraçada Espanha foi a derrota da Russia e das Democracias vermelhas na grande guerra civil. Porque se explora hoje **o caso espanhol** contra a Russia? Pobre Russia! O sangue de tantos martires, os horrendos sacrilegios cometidos, o massacre de milhares de sacerdotes, a destruição satanica de Igrejas e imagens e monumentos cristãos, emfim todos os horrores, todo o sangue, derramado por milhares de martires autenticos, naqueles dias tragicos da guerra civil da Espanha, tudo isto, meus senhores e minhas senhoras, não se deve imputar ao comunismo, ao sovietismo russo, a doutrina do credo de Moscou, às pretensões de **Stalin** contra a Europa e a civilização cristã. Não mil vezes não! Pobre **Russia!** Pobrezinho de Stalin! Sates bigodões inocentes!

O que se passou foi obra do fascio, foi obra exclusiva do nazismo. Nada mais. O comunismo não feriu um mosquito nas terras gloriosas da nobre Espanha! Não se há de tocar na santa Democracia Rússa e no misterioso homem do **Krelin!** Só os que entendem o **mundo novo** os iniciados na escola do **mundo futuro**, só os profetas da nova cristandade, compreendem a Russia! O Papa e certos católicos **enragés** e embolorados que ali vivem apavorados com o suposto perigo comunista e se apegam à letra da Encicli**ca Divini Redemptoris**, o, estes atrazados, nunca chegarão a entender a doçura de um sorriso vermelho e o encanto daqueles bigodões de Stalin!

Não é assim, que o comunismo se apresenta hoje, na linguagem até de católicos e de alguns jornalistas? Não é assim que se disfarça o **Diabo de Moscou?** E o Diabo de **Moscou**, quer combater o **Satanaz** facista e nazista! A senha é... **totalitarismo!**

Aproveite-se a oportunidade excelente da guerra! A carneirada de Stalin segue as ordens de Moscou: não perder a otima e rara e bela oportunidade para glorificação do regimem, soviético e a propaganda comunista.

Fale-se em **Democracia!** gritar bem alto: **Democracia! democracia!** e sussurar aos ouvidos para que a censura não o perceba: — **comunismo! comunismo! Viva Stalin! viva a Russia!**

A arte agora é tudo. Malabarismos politicos, dançar em fios de ousadas teorias sociais, sorrir, sorrir muito com aquele doce sorriso cor de rosa da tolerancia e das liberdades modernas! Combater o nazismo e o facismo para disfarçar, para despistar na propaganda vermelha. Quando alguem ousar combater o comunismo dar alarme e acusar logo o atrevido: — é **quinta coluna!** E' **nazi-facista!** Não se ha de tocar na sagrada **Russia de Stalin!**

A propaganda hoje intensa é em torno deste problema: — fazer com que se compreenda a Russia, se entenda S. Majestade o sr. Stalin, e apartar o horror, o preconceito, que se creou em torno da palavra comunismo! Comunismo! comunismo! Para que tanto mêdo do comunismo? Que gente tola esta, alarmada com uma encicli**ca de Pio XI** que está para **ser arquivada?** O perigo é o nazi-facismo! Unico perigo real. Guerra ao nazi-facismo! Combatamos a **Satanaz!** E assim o **Diabo** há de ser amado para se odiar e perseguir a **Satanaz!**

O essencial para o Inferno é que haja a confusão. Si ao invez de ouvirem ao seus **idolos**, e aos **falsos profetas** do sorriso vermelho, aos pregoeiros de democraticos sovietizadas, aos politicos seduzidos por novidade de mundos novos, certos católicos ouvissem o Papa, lessem as encicli**cas**, recordassem os ensinamentos e as advertencias severas e prudentes da **Divini Redemptoris**, e tivessem um pouco menos de pretensões doutrinarias cousadas, não veriamos tanta confusão, e não haviamos de assistir aquilo que Pio XI chamou **as inacreditaveis conivencias com o comunismo".**

Sim, o que estamos vendo, agora é verdadeiramente inacreditavel! O diabo de Moscou vestio até **opa** e **habito** para combater o **Satanaz** nazi-facista com um doce e liberal sorriso cor de rosa?

E digam-me si em face desta situação confusa e perigosa, o Inferno não chegou a realizar a sua obra priba; odiar a **Satanaz** e **amar** o **Diabo?**

O PAPA NÒS PEDE UMA ESMOLA...

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

Creio que a estas horas já estejam instaladas em toda a extensão do territorio nacional as comissões diocesanas ou regionais em pról das infelizes vitimas desta terrivel e deshumana guerra, que vem assolando a pobre humanidade. Ha seis anos que a guerra campeia pelo mundo, principalmente por essa gloriosa Europa, de onde nos veio a Fé e de qhem recebemos a civilização, as ciencias e o progresso.

Deste Brasil longinquo em que vivemos, graças a Deus, num certo bem-estar e numa relativa paz, não podemos fazer um juizo exato e justo, e talves nem mesmo aproximativo, do que se está passando no outro lado do Atlantico, onde, os canhões não cessam de ribombar ha seis anos, destruindo lares, ceifando milhares de vidas e deixando em pós si, a miseria, o luto e a morte. Podemos apenas lebrigar os lares destruidos, milhares de criaturas humanas sem abrigo e sem pão, esqueletos humanos famintos e atirados "ao que Deus nos dará", velhos tropegos procurando um teto qualquer onde possam terminar seus ultimos dias de vida. E as viuvas desconsoladas e desamparadas, e os orfãos arrancados dos braços de seus pais, doentes, sem um manto quente que os proteja contra os rigores do inverno europeu que se aproxima!

O quadro é por demais tetrico. É melhor parar por aqui mesmo e não prosseguir.

Não nos é lioito alimentar a menor duvida a respeito dos sofrimentos incomiaveis por que estão passando os povos da Europa. O Papa falou e isto nos basta. E ele sofre ao lado de seus filhos, acompanha-os em sua travedia, cujo desfecho ainda nos é oculto.

E foi porque partilhava, como ainda partilha, as dores de seus filhos queridos, que ele veio até nós, estendeu suas mãos paternais para que depositassemos sobre elas o nosso obulo, a nossa esmola cristã. E o Brasil catolico não poderá negá-lo. O Brasil, amigo do Papa, generoso, esmoler e caridoso, irá minorar os sofrimentos dos que estão sem agasalho, sem pão e sem lar.

Ha por aí muita gente rica, que esbanja o seu dinheiro nos cassinos luxuosos das capitais, nos passeios frivolos à procura de divertimentos nem sempre licitos. Ha muita gente endinheirada no Brasil, que dispende muita e fabulosa riqueza com seus cachorrinhos de luxo e seus cavalos de corrida. Alguem está a estender-lhes a mão para que esse dinheiro seja aplicado em outro fim mais digno, infinitamente mais digno e nobre.

E esse alguem — não era preciso que eu declinasse o seu nome — é o Chefe da Cristandade, é o Pai de milhões de filhos dispersos pelo universo inteiro. Esse alguem é — Pio XII, para quem, nesta hora negra da Historia, convergem milhões de corações, inumeraveis olhos marejados de lagrimas, esperando que ele venha enxuga-los e trazer-lhes o pão, que mata a fome revoltante das entranhas, e o agasalho, que cobre a pele descarnada...

Meus irmãos, ouçamos e atendamos a voz do Vigario de Cristo! Uma esmola ao Vigario de Cristo!

EMPORIO, PADARIA E CONFEITARIA PARANA
Gêneros alimenticios, pães e biscoutos de todas as qualidades — Aproveita-se encomendas para casamentos, batizados, "soirées" etc.
AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO N.o 1197
FONE: 7-0553

A Ação Católica é eminentemente religiosa.

Pio XI

Ação Catolica

PROBLEMAS, REALIZAÇÕES E IDEAIS

A Ação Catolica Brasileira é a milicia maxima do apostolado leigo instituida por ato coletivo do Episcopado brasileiro aprovado pela Santa Sé.

CATHEDRA PETRI

FRATERNIDADE E TOLERANCIA

É um erro pensar que a autoridade venha do povo, ou que o povo seja o intermediario do poder, que o recebe imediatamente de Deus, e o dá aos governantes. É um erro, tambem, achar que a autoridade deve ser necessariamente consentida, um fato puramente interno da sociedade e, de nenhum modo, algo de extrinseco, com poder coactivo. Isto é a sumula do que publicamos na ultima vez da Enciclica de Pio X contra o "Sillon". Vamos ver hoje os erros relativos ao modo de conceber a fraternidade entre os homens.

"O mesmo acontece com a noção da fraternidade, cuja base eles colocam no amor dos interesses comuns, ou, alem de todas as filosofias, e de todas as religiões, na simples noção de humanidade, englobando assim no mesmo amor e numa igual tolerancia todos os homens com todas as suas miserias, tanto as intelectuais e morais como as fisicas e temporais. Ora, a doutrina catolica nos ensina que o primeiro dever da caridade não está na tolerancia das convicções erroneas, por sinceras que sejam, nem na indiferença teorica e pratica pelo erro ou o vicio, em que vemos mergulhados nossos irmãos, mas no zelo pela sua restauração intelectual e moral, não menos que por seu bem estar material. Esta mesma doutrina catolica nos ensina tambem que a fonte do amor do proximo se acha no amor de Deus, pai comum e fim comum de toda a familia humana, e no amor de Jesus Cristo, do qual nós somos membros a tal ponto que consolar um infeliz é fazer o bem ao proprio Jesus Cristo. Qualquer outro amor é ilusão ou sentimento esteril e passageiro. Certamente, a experiencia humana ai está, nas sociedades pagãs ou leigas de todos os tempos, para provar que, em certos momentos, a consideração dos interesses comuns ou da semelhança de natureza pesa muito pouco diante das paixões e das concupiscencias do coração. Não, Veneraveis Irmãos, não existe verdadeira fraternidade fora da caridade cristã, que, pelo amor de Deus e de seu Filho Jesus Cristo nosso Salvador abrange todos os homens, para os consolar a todos, e para os conduzir todos á mesma fé e á mesma felicidade do céu. Separando a fraternidade da caridade cristã assim entendida, a democracia, longe de ser um progresso, constituiria um desastroso recuo para a civilização. Porque, se se chegar, e Nós o desejamos de toda a nossa alma, á maior soma possivel de bem estar para a sociedade e para cada um de seus membros pela fraternidade, ou, como se diz ainda, pela solidariedade universal, é necessaria a união dos espiritos na verdade, a união das vontades na moral, e união dos corações no amor de Deus e de seu Filho Jesus Cristo. Ora, esta união só poderá ser realizada pla caridade catolica, que é a unica, por consequencia, que pode conduzir os povos no caminho do progresso, para o ideal da civilisação."

Ha varias coisas extremamente importantes, que devem ser notadas nesta passagem. Em primeiro lugar, vejamos este principio: "A doutrina católica nos ensina que o primeiro dever de caridade não está na tolerancia das convições erroneas, por sinceras que sejam." Se o LEGIONARIO enunciasse este principio por conta propria, o mundo nos desabaria sobre a cabeça. Haveria uma incalculavel multidão de gente "caridosa", que vive derretendo-se em melurias para com os piores inimigos da Igreja, que se assanharia incrivelmente contra nós. E nem estamos a salvo de suas irritações, porque, se é bem verdade que o principio foi enunciado pelo Papa, não é menos verdade que nós o estamos lembrando de modo "inoportuno". De fato, recorda-lo é prejudicar este vasto movimento de confraternisação de todos os homens e de todas as religiões, que se está preparando, sobre a base da lei natural, do bem comum, da boa vontade, das ansias coletivas de bem e de verdade, que, se se revestem de formas e expressões diversas, revelariam todas um mesmo fundo comum, e que seriam, portanto, intrinsecamente mais universais do que a Fé catolica, formulada em dogmas rigidos, proprios de uma organisação coletiva, tal como a Igreja. Aliás, em nosso tempo, a sociedade politica já teria atingido uma perfeita consciencia de si mesma e um pleno desenvolvimento de sua estrutura, de tal modo que, dentro dela, a Igreja deveria limitar-se ao papel de um fermento, abandonando, definitivamente, qualquer função de ordem publica; e isto precisamente para não impedir a fraternidade humana de dar os seus frutos expontaneos. Ora, "o primeiro dever da caridade não está na tolerancia das convicções erroneas, **por sinceras que sejam**"; mas, pelo contrario, "é necessaria a união dos espiritos na verdade, a união das vontades na moral, a união dos corações no amor de Deus e de seu Filho Jesus Cristo. Ora, esta união só poderá ser realizada pela caridade catolica," Esta consequencia é de uma evidencia meridiana, posto que a verdade é uma só, e só a Igreja Catolica é verdadeira. Portanto, fora da verdade e do bem, não ha paz nem união possiveis. "Não ha paz para os impios, diz o Senhor". Querer a paz e a união sem ser no bem e na verdade é oprimir o bem e a verdade, é uma iniquidade que acarreta o triunfo do mal e do erro: é a paz do sepulcro, a paz da consciencia endurecida, é uma falsa aparencia que de nenhum modo pode ser confundida com a Paz de Cristo, no Reino de Cristo.

TANAGRAN

Otimo fortificante feminino — Formula do Dr. Tepedino. Mercê de seus hormonios especiais Tanagran remoça a mulher.

Dr. Durval Prado
Medico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15
3.o and. - Salas 312 - 13 - 14
(Esq. da Rua José Bonifacio)
Cons.: com hora marcada pelo
Tel.: 2-7313

A fonte da vida é um sangue puro!

Si quizer a vida com boa saude, depure o sangue com

«Galenogul»

energico auxiliar no tratamento da Sifilis que combate com eficacia as impurezas do sangue, tornando-o forte e devolvendo ao organismo animo e vigor, saude e o desejo de lutar e viver.

As mais rebeldes feridas na garganta, céu da boca, nariz; as ulceras mais antigas, as dores mais torturantes nas juntas, nas carnes e principalmente nos braços, deformações dos ossos das mãos, dos pés e das pernas, são debeladas com este valioso depurativo do sangue de ação tonica e proveitosa de seus principios ativos.

Use-o e sentirá o prazer da vida com boa saude.

N. 97 EC

Em pról da Ação Católica

Constituida para auxiliar a Hierarquia — adiumentum ad apostolatum hierarchicum, como diz nosso Concilio Plenario — tem a A. C. por fim a dilatação do Reinado de Jesus Cristo, pois para isso foi instituida a Hierarquia Eclesiastica.

Ora, Jesus Cristo reina nas almas, na medida em que estas se submetem ás verdades por Ele reveladas e vivem de conformidade com estas verdades. O que quer dizer que a finalidade da A. C. consiste em procurar difundir esta fé e esta vida nas almas.

* * *

A Fé é uma virtude sobrenatural que dá ao homem a capacidade de admitir as verdades reveladas por Jesus Cristo e Escritores Sagrados, propostas pela Santa Igreja. Envolve, pois, elementos divinos e humanos. Sua origem é divina não somente na Pessoa do Verbo Encarnado, o Mestre por excelencia, mas tambem nos Profetas e Apostolos, que nada mais foram do que instrumentos do Espirito Santo ao nos transmitirem as novidades doutrinarias da parte de Deus; é tambem divina no seu principio, porquanto sem a graça de Deus, não é o homem capaz de crer; é finalmente divina no seu objeto que são as verdades escondidas em Deus, que sua Misericordia se digna comunicar ás criaturas. O elemento humano que entra na Fé é o proprio homem, pois que a Fé é um ato humano realizado pela inteligencia humana, amorosamente influenciada pela vontade livre.

Considerados os elementos divinos, a Fé é imutavel e em dois sentidos. Primeiro, uma verdade revelada jamais poderá ter um sentido numa epoca e outro sentido diverso em outra diferente. Jamais o que foi crido pela Igreja como verdade de Fé na Idade Media deixará de o ser nos tempos que correm, ou terá hoje um sentido diverso do sentido que se encontra na profissão da Fé dos fiéis daquela epoca. Depois, o campo da revelação está limitado, de maneira que não haverá mais novas verdades reveladas. Tudo quanto a Divina Bondade quis manifestar ao homem o fez até a morte do ultimo Apostolo, de maneira que, depois da morte de São João Evangelista, não se devem esperar novas revelações que imponham aos homens verdades não contidas naquelas que se encontram na Sagrada Escritura ou na Tradição da Santa Igreja.

Imutavel no seu objeto, compadece a Fé uma certa mutabilidade propria ás cousas humanas pela parte de o homem não ver tudo quanto se gresso e aperfeiçoamento. Este progresso, porem, este aperfeiçoamento jamais se poderá entender no sentido que destrua a imutabilidade da Fé que expusemos acima. Expliquemo-nos. Pode o homem aquilo que conhecia de maneira imperfeita, conhecer de modo mais claro, mais profundo, mais minucioso. Mas, sempre a mesma verdade. Mais, Pode homem não ver tudo quanto se contem numa verdade que crê firmemente, e, ao depois, com estudo, reflexão, meditação perceber as riquezas que esta sua crença encerra, e então alargar os seus horizontes pelo conhecimento explicito do que antes admitia tão só implicitamente. Eis porque, embora a Fé seja sempre a mesma, não obstante pode haver dogmas novos, isto é, verdades que se achavam implicitas na revelação apostolica e que a Santa Igreja explicitou e impõe á Fé dos fieis, como acontece com o Dogma da Imaculada Conceição de Nossa Senhora. Note-se, no entanto, que neste crescimento na Fé de que é capaz o homem e a humanidade, jamais pode vir o individuo a admitir uma verdade inteiramente nova, que não se encontra de maneira implicita na revelação apostolica, nem chegar á aceitação de uma atitude que contrarie aquilo que foi explicitamente estabelecido pelo Divino Fundador da Santa Igreja (1).

* * *

Esta exposição mostra-nos como se difunde o Reinado de Jesus Cristo não somente angariando novos membros para a Santa Igreja, mas tambem intensificando nos fiéis a vida da fé pelo conhecimento mais profundo das verdades reveladas, e pela conformação sempre mais perfeita da vontade com estas verdades professadas pela inteligencia.

A A. C. auxilia a Hierarquia num e noutro sentido. E realmente a A. C. tem contribuido para um conhecimento maior da realidade sobrenatural que é a Igreja, bem como para uma vida mais intima nesta mesma Igreja. Dil-o o Santo Padre na Enciclica "Mystici Corporis Christi", na qual resalta que um interesse maior por esta verdade dulcissima se deve aos estudos sobre a A. C. E qualquer pessoa que acompanhe a literatura eclesiastica percebe como a A. C. veiu avivar de maneira saliente varios dogmas do Catolicismo.

Para nos servirmos de uma palavra autorizada, relembremos as vantagens que, segundo o Em. Cardial Piazza, trouxe a A. C. para a intensificação da vida de Fé entre os catolicos.

No seu magnifico artigo sobre a "Origem e desenvolvimento de uma definição", artigo que se tornou substancial nas questões de A. C. porque precisa não poucos pontos desta doutrina (2), o Eminentissimo Purpurado assim se externa sobre os beneficios da A. C. no campo doutrinario:

"Do terreno solido e profundo da definição papal surgiu copiosa e escolhida literatura dogmatica, para a qual o proprio Pontifice subministrou os mais perspicazes e geniais elementos basicos. Na Sagrada Escritura se descobriram belissimos textos capazes de iluminar os varios aspectos do movimento de apostolado leigo; sua necessidade e obrigatoriedade; sua admiravel excelencia, suas origens traçadas no Evangelho, nas Epistolas dos Apostolos e na Tradição cristã; seus objetivos e suas caracteristicas; enfim uma florescencia de passagens escrituristicas, que encontram na Ação Catolica sua aplicação legitima e, ás vezes, tão natural, que parecem escritas justamente para ela. A Teologia por sua vez estudando o confrontando esses movimentos com varios dogmas, trouxe á luz e fez salientar harmonias estupendas e insuspeitas.

O conceito de apostolado hierarquico abriu o caminho ao estudo comparativo da Ação Catolica, enquanto relacionada com a constituição divina e a vida organica da Igreja, ao passo que o conceito de colaboração servia de guia para relembrar a grandeza da solidariedade cristã, a qual importa comunhão de interesses e reciprocidade de ação, para o bem de todos e de cada um em particular.

Daí se passou para a doutrina do Corpo Mistico, ensinada por São Paulo e ás verdades conexas de comum incorporação em Cristo, da vida sobrenatural em Cristo, da consequente obrigação de cooperar para o advento do Reino de Cristo. Nos dois Sacramentos do Batismo, que realiza a incorporação e da Confirmação que expressamente impõe a colaboração subministrando juntamente com o titulo as indispensaveis energias, se viram não somente as fontes daquele sacerdocio regio, para cuja participação são chamados todos os leigos, mas tambem as caracteristicas do seu apostolado.

Assim é que forçosamente foi aprofundado o estudo das relações entre a Hierarquia e o laicato, e encontrados os meios de colaboração correspondentes ás necessidades dos tempos. De sorte que a A. C. foi solidamente construida sobre a doutrina".

Por esse topico do artigo do Cardial Piazza se pode ver as grandes vantagens que á A. C. causou á intensificação da Fé entre os catolicos.

* * *

Não obstante, como, aliás, era natural, o aparecimento da A. C. com seus organismos fundamentais, suscitou a questão das relações entre as novas associações que se fundavam e as antigas que sobreviviam. O estudo desta questão deu margem á manifestação de pendores diversos que se extremavam ou na negação de qualquer novidade no apostolado leigo, sendo apenas questão de novas associações que vinham militar ao lado das outras preexistentes; ou na pretensão de uma novidade substancial na Igreja que revolucionaria a estrutura tradicinal dos organismos apostolicos, pelo acrescimo de um valor novo de importancia transcendental.

Como acontece com todos os extremismos, estes são tambem viciosos, e apresentam mais o perigo de levar as pessoas, amigas da paz, a todo preço, a achar que qualquer tentativa de esclarecimento nesta questão é superflua, inutil e prejudicial á Santa Igreja, suscitada pelo "inimicus homo" que deseja ver medrar a cisania no campo do Pai de familia. Nesta corrente, é claro, se juntam tambem aqueles a quem apraz ver alastrarem-se os equivocos, enganos e erros sem encontrarem uma voz que lhes impeça a obra avassaladora de cindir a tunica inconsutil de Jesus Cristo.

Embora a A. C. seja uma obra de ação, como seu proprio nome indica, enganar-se-ia quem julgasse que pode ela desenvolver-se sem perigos para a S. Igreja desde que seja erronea concepção que dela formem as pessoas que lhe estão filiadas. Quem governa o mundo são as idéias; e assim tambem o apostolado será desenvolvido de conformidade com os conceitos daqueles que a ele se dedicam. Não basta o ideal vago de dilatar o Reinado de Jesus Cristo. É preciso que se conheça em que consiste este Reinado. Os protestantes tambem eles se empenham pela dilatação dos dominios de seu Senhor, e pretendem ter a Jesus Cristo como Senhor. Ninguem, no entanto, entre os catolicos, irá aliar-se a eles para a obra comum da dilatação do Reinado de Jesus Cristo.

Ora isto que é hoje obvio, quando se considera uma heresia, já bem determinada e caracterizada, não é menos verdade sempre que está em jogo a integridade da Fé e a pureza dos costumes, pois que é pela integridade da Fé e a pureza dos costumes que impera Nosso Senhor Jesus Cristo, que se difatam os dominios da Santa Igreja que são os seus dominios. Neste sentido é obra de apostolado, toda a atividade endereçada na conservação do Divino Deposito entregue á Santa Igreja integro e sem delapidações quer na parte doutrinaria, quer na juridica ou moral.

Se a A. C. tivesse sido, desde o inicio, bem compreendida por todos, de maneira que nela não se tivesse infiltrado, em lugar nenhum, desvio algum no campo doutrinario, realmente não haveria necessidade de tantas insistencias a respeito de seu conceito e sua realidade. Infelizmente, porem, em muitos lugares, e em não poucos escritos o amor por uma causa tão santa levou certos entusiasmos a estabelecer principios e normas que causavam estranheza no povo fiel. Temos deste fato, testemunhos de todo em todo insuspeitos. A respeito da noção da A. C., por exemplo, o Eminentissimo Cardial Piazza registra que o Santo Padre prefere uma expressão á outra, porque menos exposta a perigosas ampliações. Se os fatos não tivessem mostrado estas perigosas ampliações não teria o Pontifice manifestado as suas preferencias, pois que de si não se podiam supor tais ampliações; aliás, o Santo Padre Pio XI não se teria utilizado desta expressão. E entre nós, um testemunho tambem insuspeito, o Revmo. Pe. Penido, testemunha o infundado da identificação da A. C. com um tipo especial de piedade, como se as pessoas que não têm preferencias para esse tipo de piedade não fossem capazes de ingressar na Ação Catolica. E, para não nos alongarmos mais, aí temos a Enciclica "Mystici Corporis Christi" escrita para rebater erros que serpejam nos meios catolicos.

Denunciar, pois, caridosamente esses erros, e procurar deles desviar os fiéis não é obra de Satanás que deseja ver dividido o campo do Pai Celeste, mas obra de caridade e união pois que não é possivel a união e a caridade a não ser na verdade que baixou do Céu á terra e apareceu entre nós na pessoa adoravel do Filho de Deus. Toda obra, pois, tendente a conservar a pureza da Fé tradicional e dos Costumes austeros do Evangelho é obra de apostolado que merece os encomios e as bençãos da Santa Igreja.

* * *

Por esse motivo, entre nós, é das mais beneméritas a obra do dr. Plinio Corrêa de Oliveira "Em Defesa da Ação Catolica", escrita para combater as perigosas ampliações de que falava o Eminentissimo Cardial Piazza, e demais erros que pretenderam desfigurar a obra providencial da Ação Catolica, e assim dissipar reservas que muitas pessoas mantinham com relação á mesma. Nos nos propomos aqui enumerar as verdades que começavam a ser desfiguradas, e que foram vingadas pelo sr. Correa de Oliveira. Melhor do que qualquer encomio nosso, falam as palavras autorizadas de nosso Venerando Episcopado. Citemos algumas opiniões:

EM SÃO PAULO:

D. ALBERTO GONÇALVES, Bispo Diocesano de Ribeirão Preto:

"São paginas nas quais se percebe não só seu entranhado amor á Santa Igreja, como ainda os profundos conhecimentos da materia versada, muito apropriada ao momento que passa, porquanto constitue o assunto de varios ensinamentos de seus ultimos chefes".

D. JOSÉ MAURICIO DA ROCHA, Bispo Diocesano de Bragança:

"O sr., com seu livro, prestou inestimavel serviço á Ação Catolica e, consequentemente, á Santa Igreja, dada a ligação existente entre uma e outra. — Já era tempo de serem rebatidos, e com clareza e documentação com que o foram em seu livro, os graves erros, que sem culpa dela, se estavam introduzindo nos conceitos da Ação Catolica, deturpando-lhe a finalidade".

D. MANUEL DA SILVEIRA D'ELBOUX, Bispo Auxiliar do Ribeirão Preto:

"Tenho a impressão de que o seu livro, firmado em raciocinios autenticos, em fontes seguríssimas e na autoridade do Exmo. Sr. Nuncio Apostolico, vai receber agora, com a ultima Enciclica de Pio XII, o selo da consagração do "sentire cum Ecclesia". Antes dissera: "V., meu caro dr. Plinio, prestou um grande serviço á Ação Catolica Brasileira".

D. ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS, Bispo Diocesano de Assis:

"Livro precioso pela doutrina que ensina e em muito boa disposição precioso tambem pelo grande e necessario fim a que se propõe".

D. FREI LUIZ DE SANTANA, Bispo Diocesano de Botucatú:

"Recomenda-se a obra pela sua flagrante atualidade, segurança de doutrina, oportunidade dos assuntos tratados e profusa documentação".

D. HENRIQUE CESAR FERNANDES MOURÃO, Bispo de Cafelandia:

"Felicito-o pelo substancioso, erudito e, sobretudo, oportunissimo trabalho "Em Defesa da Ação Catolica"... Trabalhos destes fazem um bem imenso porque esclarecem duvidas e fixam diretrizes".

A esses Exmos. e Revmos. Bispos que ajuizaram da obra de tal maneira que mostram te-la lido, poderiamos acrescentar as felicitações dos Exmos. e Revmos. Srs. D. Antonio Augusto de Assis, Arcebispo-Bispo de Jaboticabal, que elogiou a obra e a recomendou ao seu Revdo. Clero, por ocasião do Retiro Espiritual, e D. Francisco Borja do Amaral, Bispo de Lorena, que felicitou vivamente o autor, afirmando que esse livro fará grande bem. O valor destes testemunhos é identico aos demais, pois que estamos muito longe de pensar que algum Exmo. Sr. Bispo fosse capaz de recomendar levianamente uma obra cuja utilidade não conheça. Como, no entanto, no agradecimento ao autor não têm palavras de onde se possa deduzir pessoalmente leram a obra, colocamos seus nomes a parte.

FORA DE SÃO PAULO, ENTRE OUTROS:

D. FLORENCIO VIEIRA, Bispo de Amargosa, Estado da Baía:

"É uma grande contribuição para o desenvolvimento da A. C. nos seus justos fins e um brado de alarme franco e caridoso contra as deturpações que se vão introduzindo nesse grande movimento de restauração do Reino de Cristo na sociedade moderna".

D. FRANCISCO DE ASSIS PIRES, Bispo de Crato, Estado do Ceará:

"Livro de grande atualidade que julgamos de nosso dever vulgarizalo o mais possivel, muito embora ele já se recomende sobejamente, não só pelo nome do autor, como pelo assunto versado... Trata-se, com efeito, de uma exposição clara da sã doutrina, de um repositorio de grandes verdades que nunca deveriam andar esquecidas, em suma, de um guia seguro para todos os que militam nas hostes de Cristo Rei, os quais têm ali muito que aprender e meditar".

D. ATICO EUSEBIO DA ROCHA, Arcebispo de Curitiba, Estado do Paraná:

"Magnifica e oportunissima obra, cuja leitura bem esclarece os espiritos que não são escravos de lamentaveis preconceitos".

D. JOAQUIM BATISTA MUNIZ, Bispo de Barra, Estado de Baía:

"Não sei como agradecer seu trabalho escrevendo um livro, talvez o mais oportuno do momento presente. Já desde muito que estava impressionado com o progresso que tomava o novo movimento liturgico, absorvendo a Ação Catolica em um ambiente, que já sabia demais a heresias e costumes contrarios aos da Santa Igreja..."

D. HELVECIO GOMES DE OLIVEIRA, Arcebispo de Mariana, Estado de Minas:

"Devo-lhe confessar que, antes mesmo de ler sua generosa dedicatoria, já haviamos comprado varios exemplares de seu magnifico trabalho, para leitura de nossos bons seminaristas, que o tem saboreado a valer, louvando a Deus que concedeu a V. Excia. tempo e talento, (no sentido tambem de coragem!) para levar á imprensa obra de tamanho folego doutrinario espiritual... "Em Defesa da Ação Catolica" para a Juventude tem que ser o manual de leitura quotidiana em tudo quanto se refira á verdadeira A. C. entre nós".

D. ERNESTO DE PAULA, Bispo Diocesano de Jacarézinho, Estado do Paraná:

"A exposição inteligente e nitida do seu incomparavel trabalho, de par com a doutrina absolutamente ortodoxa; toda ela alicerçada nos documentos pontificios, ha de fazer luz em muitos ambientes até agora agasalhados em confusão quanto ao conceito puro e verdadeiro como só exercicio sublime da Ação Catolica".

D. HUGO BRESSANE DE ARAUJO, Bispo Diocesano de Guaxupé, Estado de Minas:

"Ao passo que dou a V. Excia. o

(Continue na 7.a pag.)

MIGALHAS...

Há, no caminho, laços e perigos que te embaraçam os pés? — possivel. Mas eu suponho que não vais pisando ás cegas, sem discernimento e precaução. E si assim é, levanta os olhos para Deus, que ele te aplainará dificuldades — **Oculi mei semper ad Dominum, quoniam ipse evellet de laqueo pedes meos.** Ps. 24, 15. (Os meus olhos estão sempre voltados para o Senhor, pois ele há de tirar do laço os meus pés.)

•

Todas as sublimidades do sacrificio são acessiveis á vontade humana intimamente unida á vontade de Deus: — a força dos martires triunfantes no suplicio, o ardor do apostolado em dedicações extremas, as intuições profundas dos corações que sofreram.

Todos os heroismos do dever, na obscuridade do mosteiro como nos passos mais brilhantes da vida, são filhos da resignação — fonte de luz e de energia, porta plenamente aberta á circulação da seiva divina.

Dom Duarte

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

ADORAÇÃO COLETIVA

Realiza-se, hoje, ás 15,45 horas, na Igreja de Santa Ifigenia, Sede da Adoração Perpetua a Hora Santa que a Juventude promove para os seus membros, mensalmente.

RECOLHIMENTO

Como habitualmente, realizar-se-á, no proximo domingo, 19 do corrente, a manhã de formação para militantes de todos os setores, na Capela das Servas do Santissimo Sacramento, á rua da Gloria, 474, das 7,45 ás 12 horas. Será pregador o Exmo. Revmo. Monsenhor Dr. Manuel Corrêa de Macedo. Ás 11,30 horas, no mesmo local terá lugar a reunião mensal da JIC, presidida pelo Revmo. Sr. Conego Dr. Antonio de Castro Mayer, DD. Assistente Geral da Ação Catolica.

PASSEIO Á VILA FORMOSA

As jocistas, no proximo domingo, 19 do corrente, farão um passeio á Vila Formosa onde passarão o dia, de lá regressando ás 18 horas.

Assistirão lá á Santa Missa, devendo a ela comparecer de uniforme. A presidente da JOC está solicitando ás jocistas estejam munidas de seus lanches para o almoço.

BENÇÃO DA BANDEIRA DA JOCF DE VILA PRUDENTE

A secção jocista de Vila Prudente, no 4.º domingo do mês, dia 26 do corrente, realizará solene benção da bandeira da JOCF.

A cerimonia, marcada para as 10 horas daquele dia, estão convidadas todas as jocistas da capital que, uniformizadas e de véu, devem reunir-se no largo fronteiro á Matriz de Santo Emigdio, ás 9,30 horas, para entrada em procissão, no recinto da Igreja.

EXAME PARA COMPROMISSO

Domingo, dia 26, de 15 horas em diante, na sede da Juventude as estagiarias dos varios setores prestarão o exame exigido para o ingresso nas fileiras da Ação Catolica.

CATECISMO MINIMO DE A. C.

Já está em sede a 2.ª edição do Catecismo Minimo de A. C. Este livrinho, que contem um resumo da materia exigida para o exame, será muito util áquelas que deverão ingressar na Ação Catolica.

FOLHINHAS

Continuam sendo muito procuradas as folhinhas que a Juventude editou para 1945. Sendo muito uteis e instrutivas constituem presente de fino gosto para as Festas de Natal e Ano-Novo. Custam apenas Cr.$ 6,00, havendo uma de bonificação para quem colocar dez.

Pedidos á sede da Juventude Feminina Catolica, rua Condessa de São Joaquim, 215, São Paulo.

ARCEBISPO D. DUARTE LEOPOLDO E SILVA

Ocorrendo, amanhã, dia 13, o 6.º aniversario do falecimento do sempre saudoso Arcebispo, D. Duarte Leopoldo e Silva, a Juventude fará celebrar Missa pelo descanso eterno de sua alma, na cripta da Catedral, ás 8 horas.

JUVENTUDE ESTUDANTINA CATOLICA FEMININA

Expediente: Recolhimento. Assembléia Geral.

Domingo que vem, 19 do corrente, a J. E. C. F. realizará uma manhã de recolhimento no Colegio das Cenegas de Santo Agostinho, á rua Caio Prado, 232. O comparecimento é obrigatorio para todas as dirigentes, membros de compromisso e estagiarias. Convidam-se, tambem, as aspirantes a tomarem parte nesta manhã.

Para a assembléia geral, as presidentes tragam um pequeno relatorio das atividades que o nucleo desenvolveu no decorrer do ano de 1944. Igualmente as secretarias terão um pequeno resumo do movimento, e as tesoureiras farão sumaria relação do estado financeiro do nucleo.

O recolhimento terá inicio ás 8 horas com Missa e Comunhão; terminará ás 12 horas.

EVANGELHO

A PARABOLA DO JOIO

VIGESIMO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(V depois de Epifania — S. Mat., 13,24-30)

"Naquele tempo, disse Jesus às turbas esta parabola: O reino do Céus é semelhante a um homem que semeou em seu campo boa semente. Mas enquanto dormiam os servos, veiu um seu inimigo, semeou o joio por entre o trigo, e foi-se. Crescendo a herva e produzindo fruto, apareceu tambem o joio. Vieram então os servos do pai de familia, e lhe disseram: "Senhor, não semeastes boa semente em vosso campo? Como então nele se encontra tambem o joio?" — "Foi o homem inimigo que o semeou" — respondeu ele. Disseram-lhe os servos: "Quereis que vamos arranca-lo"? — "Não — respondeu ele — porque pode acontecer que arrancando o joio, arranqueis tambem o trigo. Deixai que ambos cresçam até a colheita, e, no tempo da colheita, direi aos segadores: Arrancai primeiro o joio, e atai-o em feixes para queima-los; mas o trigo ajuntai-o no meu celeiro".

COMENTARIO

O joio, dizem os comentadores, são as heresias. Infiltram-se elas sorrateiramente, aproveitando o sono dos ministros pouco zelosos, e a obscuridade ou falta de vigilancia dos mesmos fiéis presunçosamente seguros de uma doutrina que mal conhecem e pouco estudam, quando não ignorantes ou inconscientes cumplicidades. Não aparecem, desde logo, em toda a sua hediondez de filhas do demonio, o pai da mentira, mas afetando uma semelhança com a verdade, por vezes uma expressão mais viva, mais forte, mais autentica desta mesma verdade, chegando até a manifestar uma certa austeridade de vida, como notava S. S. Pio X dos modernistas. São equivocos, expressões meio ardidas, queixumes de incompreendidos que despertam a comiseração de espiritos pouco afeitos a atitudes claras. Uma vez dentro no seio da Igreja, desenvolvem-se ocultamente, estendendo suas raizes de maneira a invadir todo o campo do Pai de familia, com atitudes aparentemente variadas e contraditorias mas no fundo muito bem organizadas, como notara Pio X na mesma Enciclica contra os Modernistas. Só tarde — quando não muito tarde — é que aparecem os frutos que lhes denunciam a peçonha. Então a limpeza do campo total e completa ha de esperar o tempo da messe, a consumação dos seculos, quando os segadores, os anjos de Deus recolherão o trigo nos celeiros do Céu, e o joio nos abismos infernais "ad comburendum".

* * *

Este o significado da parabola. Absolutamente falando, poderia o Senhor extirpar neste mundo radicalmente os fautores de heresias. Não o faz por uma dessas razões que nos fogem nos abismos impenetraveis da Santissima Vontade de Deus. Desta permissão de Deus, porem, ninguem deduza que contraria a Vontade de Deus o zelo vigilante, continuo e persistente dos catolicos por manter toda inteira a integridade da Fé, e a pureza dos costumes, como si fora impertinencia o cuidado de todos os instantes, o intuito de escolmar o campo da seara das ervas daninhas das más doutrinas e maus exemplos.

* * *

Quem assim concluisse, poria a parabola do joio em oposição a doutrina insofismavelmente clara da mesma Sagrada Escritura. De fato, no Apocalipse que é o que Nosso Senhor censura ou louva nos anjos que presidem às varias Igrejas da Asia? Ao custodio da Igreja de Efeso louva-o porque odeia aos maus, e, desconfiando de que alguns que se diziam apostolos, provou-os para ver ser o eram na realidade (2,2): portanto esforçou-se porque limpa fosse sempre a sua Igreja de toda herva daninha das más doutrinas. Ao custodio da Igreja de Pergamo censura precisamente porque mantem alguns que sustentam doutrinas falsas, como os Nicolaitas (2,14-17). Ao anjo de Tiatira igualmente censura condescendencia com doutrina e exemplo mau (2,20). Não pode, pois, a parabola do joio significar que devem os Ministros de Deus tolerar infiltrações contrarias à integridade da Fé e à pureza dos costumes entre os fiéis; que, pois, não punam, na medida do possivel, nos maus, e neutralizem seu esforço no sentido de afastarem do caminho da salvação aos bons.

* * *

É curioso notar como alguns autores procuram basear-se nesta parabola para justificar uma certa decidia no serviço de Deus Nosso Senhor, que é a vigilancia porque se evitom os erros e os escandalos. Nem temem fazer uma teologia da Historia "sui generis". Assim, servem-se da parabola do joio para explicar certos fracassos de otimas intenções catolicas, como, por exemplo, o caso da invencivel armada; como se Deus desejasse positivamente a existencia da heresia e semi-heresias, e portanto, com intervenções extraordinarias aniquilasse todas as tentativas catolicas planejadas no sentido de destruir estas hervas daninhas.

Este modo de pensar contraria totalmente o modo de agir tradicional da Igreja, a quem somente foi confiada a difusão da doutrina autentica de Jesus Cristo. Já não falemos nas Cruzadas ou na Inquisição, obras autenticamente catolicas, que procederam da Santa Sé, que somente as censurou quando se divorciaram de sua primeira finalidade. Temos em nossos dias, a palavra insistente dos Papas atuais advertindo e admoestando aos fiéis para que se guardem dos que se filtram nos meios catolicos para desorar o Catolicismo. Leiase esta parte do preambulo da Enciclica de S. S. Pio X contra o Modernismo:

"A missão que nos foi divinamente confiada, de apascentar o rebanho do Senhor, entre os principais deveres impostos por Jesus Cristo conta o de guardar com todo o desvelo o deposito da fé transmitida aos Santos, repudiando as profanas novidades de palavras e as oposições de uma ciencia fementida. Na verdade esta providencia do Supremo Pastor foi em todo o tempo necessaria à Igreja Catolica; porquanto devido ao inimigo do genero humano nunca faltaram homens de perverso dito, (At. 20,30) vaniloquos e sedutores, (Tit. 1,10) que caidos eles em erros arrastam os mais ao erro. (2 Tim. 3,13) Contudo ha mister confessar que, nestes ultimos tempos, cresceu o numero dos inimigos da Cruz de Cristo, os quais, com artificios de todo ardilosos, se esforçam por baldar a virtude vivificante da Igreja e solapar pelos alicerces, se dado lhes fosse, o mesmo reino de Jesus Cristo... O que exige que sem demora falemos e, antes de tudo, que os fautores do erro já não devem ser procurados entre inimigos declarados; mas o que é muito para sentir e recear, se ocultam no proprio seio da Igreja, tornando-se destarte tanto mais nocivos quanto menos percebidos".

* * *

Diante disto, é, pois, certo que a parabola do joio não pode em absoluto significar uma vontade de Nosso Senhor permitindo qualquer tolerancia com os maus de maneira a pôr em perigo a integridade da Fé e a pureza dos costumes dos fiéis. Pelo contrario, quanto mais perigoso, mais sutil o inimigo, maior deve ser a vigilancia. Por si se vê o que se deve dizer de escolas interconfessionais, de colaboração entre catolicos e acatolicos especialmente em obras destinadas à educação e formação moral, etc.. Não ha inimigo mais sutil e ardiloso do Catolicismo do que o "espirito de uma larga colaboração!...", isto é, de uma colaboração que sob pretexto de ser larga é uma verdadeira capitulação.

* * *

Qual será então o sentido da frase inserida na parabola e que nos preocupava ha pouco?

Primeiramente, dizem os comentadores autorizados da Sagrada Escritura que na aplicação das parabolas não é mister encontrá-se correspondencia na realidade para todos os pormenores da historia alegorica. A historia tem um sentido geral e é a este que se deve atender. No nosso caso, é o que dissemos acima: Deus por motivos insondaveis permite que na terra entre os bons haja tambem maus, e só no fim do mundo se fará uma separação perfeita. Aliás foi este e só este o sentido que o proprio Jesus Cristo deu à parabola do joio, quando os discipulos lhe indagaram o sentido da mesma (Mat. 13,36-43).

Isto posto, podemos aventar varias hipoteses. Talvez o sentido seja este que nem todos os maus perseverarão como tais, mas um dia se converterão, e se fossem eliminados imediatamente, já não teriam tempo para a penitencia. De maneira que, benignamente, com grande longanimidade, espera Nosso Senhor para que tenham tempo de se converter. Neste sentido teria agido tambem Pio X com os Modernistas, como ele diz na citada Enciclica. Talvez quisesse o Senhor significar que a eliminação imediata dos maus impediria uma exercitação maior da virtude dos bons; talvez... são hipoteses... O melhor é reter o que a Igreja sempre ensinou por palavras e ações.

Ao custodio da Igreja de Esmirna louva porque, embora pobre, é rico (2,9); ao de Filadelfia porque tem pouca força, mas guarda a palavra e não renega o nome (3,8); ao de Laodicéia censura porque, embora rico, não tem nada (3,17). Ao custodio da Igreja de Tiatira louva porque as suas obras posteriores são mais perfeitas que as primeiras (2,19). Ao de Sardes censura porque tem nome de vivo e está morto (3,1). Ao de Efeso censura porque abandonou a primeira caridade (2,4). Ao de Pergamo censura porque tem alguns que sustentam a doutrina de Balaam (2,14). Ao de Tiatira louva porque as suas obras posteriores são mais perfeitas que as primeiras (2,19). Ao de Sardes censura porque tem nome de vivo e está morto (3,1). Ao de Filadelfia louva porque tem pouca força, mas guarda a palavra e não renega o nome (3,8); ao de Laodicéia censura porque, embora rico, não tem nada (3,17).

LIVROS RECEBIDOS

PAGINAS PARA VOCÊ — Pe. Sebastião Maria Martins SS. CC. Editora "Lar Catolico" — Minas.

Temos em mãos este interessante livro do Pe. Sebastião Maria Martins, da Congregação dos Sagrados Corações.

O opusculo enfeixa uma serie de artigos publicados pelo A., na conhecida revista "Lar Catolico" e tem como escopo principal, no dizer do proprio Pe. Sebastião Martins, "apresentar uma miscelanea de leituras instrutivas e amenas que sirvam para todos, ao mesmo tempo que enfrentem e abafem um pouco sequer, essa onda de corrupção e imundicie que se alastra por toda a parte, mais do que nunca nestes ultimos tempos, através do romance imoral e do livro pernicioso".

A finalidade do livro seria já de per si, uma carta de recomendação. No entanto, o autor soube dar aos seus trabalhos um cunho de interesse que faz com que o leitor sentindo-se atraido pelas narrativas, vá banindo aqueles ensinamentos que, talvez, tenha de ha muito esquecido e, ao mesmo tempo descubra pontos sadios onde mais e melhor poderá firmar sua fé.

Escrito em estilo singelo, e muito agradavel, o livro deve ser lido por todos, grandes e pequenos, velhos e moços, pois certamente, todos tirarão grande proveito.

Está, assim, de parabens o autor e com ele, a Congregação dos Sagrados Corações que tantos frutos espirituais vem produzindo em nossa terra.

MOVIMENTO MARIANO

AINDA O CASO DE JACÓ MONTENEGRO

Transcrevemos do n. de novembro da "Estrela do Mar", a seguinte carta, cuja resposta, prometida para o n. de dezembro proximo, aguardamos com grande interesse:

"A respeito da "Carta aberta a um Diretor", publicada na nossa revista no n.o de agosto, recebemos, em fins de setembro, a carta, que, data venia, transcrevemos na integra.

Respeitado Padre Diretor.

Ave-Maria!

É com verdadeira indignação (que Deus me perdoe) que escrevo a V. R., para pedir uma resposta urgente, viagerra.

Explodiu uma cisão violenta na Congregação, em que sou presidente há muito, e em parte por minha causa. O nosso Pe. Diretor não se pronuncia. E parece velho; batizou-nos a todos; nunca tomou partido de um sector da paroquia contra outro. Teima em me responder: "De minimis non curat praetor" (não asseguro se isso vai certo). Isto é do regime interno, pretexta. É da alçada do presidente. Ademais você, com sua impudencia, levantou a lebre: pois agora case-a."

Tudo nos vejo em cima por causa daquele inconcebivel Jacó Montenegro.

Logo que chegou a "Estrela do Mar", eu li e ri muito. Achei graça demais em cada linha. Mas não suspeitava o potencial de polvora que havia ali oculto. Tendo que ir à sede do T.O., li ao sargento instrutor, catolico pratico, que ouviu a leitura, em posição de desentesar, com os dois punhos apoiados nos quadris, sem dizer uma palavra, mas todo a sua atitude falava uma só coisa: "desaforo!" Terminada a leitura, ele sentenciou: "este homem devia ser fuzilado pelas costas."

Ao Juiz de Direito li tambem. Ele me interrompeu varias vezes, para rir e comentar: "É isto mesmo. É assim que essa gente fala. E o auto-retrato do catolico-liberal. E como saiu fidelissimo! Não se pode negar."

Vou eu, sem malicia nenhuma, faço ler o artigo na reunião de domingo. É costume na nossa C. M. fazer ler na reunião alguns topicos mais interessantes da "Estrela". Estava certo que todos achariam muito tipica a carta, muito engraçada. Ah Padre, para que? Só vendo o rebolico que ela motivou: separação nitida de dois campos.

Logo na segunda frase, um congregado, aliás muito fervoroso, soltou uma risada expontanea. Mas num tonzinho de vaia. Depois vieram apartes, como: "era só o que faltava!" "tira o cavalo da chuva." "quanta asneira junta!" "É o cumulo!". É outras coisas mais pesadas, que V. R. não justifica, mas explica entre moços.

Mas o que não teria nem de longe imaginado, foi que houvesse partidarios ferrenhos das ideias do Jacó Montenegro, na minha C. M. E eles tambem se manifestaram com destemor e desrespeito.

Resumindo: depois de algum tempo de barulho, mais ou menos generalizado, o fogo das baterias se concentrou exclusivamente em dois polos opostos. Este seu criado, defendendo resolutamente a posição que lhe confiou o movimento mariano, e um advogadinho recem-formado, muito falador dos direitos do homem, que se manifestou ou eu constituiu chefe da oposição. Não sei se chegamos a meia hora de duelo. Pareceu-me um relampago. Este moço acabou de receber fita larga e a chefia de um circulo de Estudos. Desde que veio da Capital, sempre me ri com toda a dentadura, com cara de "Luz Perpetua" em efluvio de aleluias de Pascoa. Tem sido sempre para comigo "prodigo em elogios sinceros", sistema Carnegie. Porem, domingo passado, tirou a mascara. As virtudes postiças não resistem ao fogo das paixões violentas. Tanto eu como ele, dissemos coisas que tinhamos no coração, e nem nós o sabiamos talvez; mas certo que não queriamos dizer a ninguem. Ele, já de pé, protestou: "Apelo da sentença do Diretor da Confederação Nacional para o senso de Cristo, que temos nós os que participamos todos os dias da santa missa."

— Nos movimentos disciplinados, respondeu como o marianismo, não se discute opinião de superiores: obedece-se!

— Pois eu estou pela liberdade. Eu me empenho na defesa da inteligencia cristã.

— As ideias desse patuzco do Jacó (creio que empreguei um epiteto mais forte) são puro liberalismo, condenado pela Igreja.

— "O que? Essa carta de Jacó Montenegro seria assinada pelos grandes chefes do pensamento catolico brasileiro (e disse três nomes). Eu os conheço pessoalmente, eu leio seus artigos, eu sigo sua orientação.

— O dr. parece que tem cérebro de papel! Eu tambem leio essas revistas a que o sr. faz alusão. Nelas, leigos em filosofia, leigos em Teologia, leigos em Direito Canonico, leigos em Historia Eclesiastica, enfim, leigos, escrevem artigos contra membros do clero, doutorados em tudo isso, que eles nunca estudaram e nunca entenderam.

— O clérigo não é infalivel. Se erra, está bem que o leigo saia em defesa da verdade. Em mais de 25 anos o marianismo não lhe ensinou isto? Os leigos tambem participamos dos ensinamentos do Evangelho!

— Pois eu é que não vou nesta participação dos leigos, no ensinamento do Padre Nosso aos vigarios.

— O sr. não conhece a posição liturgica do leigo na Igreja, corpo mistico de Cristo, posição de irmão ("oratefratres")? Não de escrivo! Nós concelebramos! O sacerdote diz referindo-se a nós dizigos: "ofereceremos este cálice!"

— Moço, não seja ingênuo. A posição liturgica do leigo ante o sacerdote é de joelhos. Olhe a confissão, olhe a comunhão, olhe a missa. E, se ele se assenta durante o sermão, é para aprender como discipulo, não para ensinar como mestre. O contrário é indisciplina, em que estão caindo muitos catolicos modernos, servindo com isto as forças do mal, maçonaria, comunismo, judaismo, etc.

— Seja o que fôr, eu com minha inteligência e minha liberdade, estou com Jacó Montenegro, e contra quem quer que seja, ainda que seja Padre Diretor!

— Pois então poderia retirar-se das Congregações Marianas!

— Não somos nós os homens sensatos, que nos devemos retirar do movimento mariano, mas é o movimento mariano, que se deve retirar de certa espiritualidade antiquada, militarista, fanática, que não se enquadra bem com o século XX. Já passou a ascético dos Exercicios Espirituais da qual tantos males decorrem a cristandade e que delta a perder este movimento. Cumpre liberiar o marianismo de "certa ditadura das almas", que só serve para incomodar as consciências cristãs."

A esta altura o silêncio na sala era impressionante. O meu adversário já tinha perdido completamente a cabeça e aquela compostura tão própria dele, infinitamente sorridente. Eu tambem já estava fora de mim. Dei ordem ao secretário que me trouxesse da biblioteca a carta "Com particular complacência!" Li com enfase o tópico: "Com singular agrado vemos (...) que temperam constantemente suas armas em frequentes retiros espirituais e na fragua dos Exercicios que cada ano praticam (...), seguindo sempre as tradicionais verdades e principios católicos, que nunca se mudam, senão que permanecem com inutaveis com o variar dos tempos e das coisas."

Depois do que, com uma energia da qual nunca usara em seis anos de presidencia, disse: "O Papa falou, está encerrada a discussão. Os incomodados que se retirem. Fica marcada a reunião extraordinaria da Diretoria para quinta-feira às 8 horas da noite, assunto muito importante: e declaro encerrada a sessão."

A coisa não acabou nisso. Foi apenas o principio. O chefe da oposição reuniu seu nucleozinho, e tentou arrastar outros. Disse que vai publicar um manifesto pró-idéias de Jacó Montenegro. Isto já está ficando trágico-cômico. Peço, pois, declarações precisas a respeito do que devo fazer, via aérea.

Abbenós quem para o serviço de Maria está sempre ao seu inteiro dispor aguardando ordens.

(a.) Dr Tibiriçá Bueno Nunes
C. M. dipl., Pres. em exercicio

N. R. — A nossa resposta aparecerá no proximo numero."

SEMANA MARIANA EM PROPRIÁ

"A Defesa", orgão da A. C. de Propriá, Estado do Ceará, publicou a seguinte noticia da semana mariana realizada com grande exito naquela cidade:

"Não podia ser melhor o labor apostólico da "Semana Mariana" de 8 a 15 de agosto em nossa Matriz, pregada pelo padre Isidro Beisiegel.

Dias memoraveis de fé mariana em que o simpatico pregador desenvolvia teses de pura teologia marial.

Cada dia nos encantava com os seus gestos mansos e com a sua mariologia admiravel. O povo fiel acorreu ao velho templo, com intenso gosto, para ouvir as excelsitudes da bemaventurada Virgem, Mãe de Deus.

E é sempre assim o culto verdadeiro de Nossa Senhora. Sabe seduzir as almas e encaminhá-las para Cristo Nosso Senhor, seu Filho.

A meditação da Virgem Maria, Nossa Senhora é de real beneficio á nossa vida sobrenatural, como afirmam os doutores mais sallentes da Igreja Católica.

Temos necessidade de um culto como é o de Maria Nossa Senhora. Ela tem salvado nações, povos, etc. das potestades negras do inferno. O povo que aprenda sempre, nessas ocasiões a amar a Mãe de Deus, senão a nossa fé católica enanguece e desaparece por completo.

O pregador foi calmo, mas incisivo, catequético e agradavel.

O panegirico que êle desenvolveu de Nossa Senhora, á estação da missa solene cantada a 15 de agosto, animou em nossos espíritos mais amor á bendita Virgem que, em Propriá, tem sido objeto de desvelos e carinhos por parte das agremiações religiosas e entidades marianas.

Tudo, enfim, foi arrebatador para os corações marianos.

Não podemos esquecer, nestas linhas a pequena e singela manifestação de apreço ao ilustre pregador, feita, á noite do encerramento final, pelos congregados e pia união, onde interpretou os sentimentos de veneração e gratidão a jovem João Barros, com muita felicidade e aprumo de civismo.

Graças a Deus Propriá venera e exalta o culto de Nossa Senhora."

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

RECEPÇÃO DE D. CARLOS CARMELO DE VASCONCELOS MOTA

Afim de receberem S. Excia. Revma. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota que chegará a esta capital, no proximo dia 18, ás 17 horas, as Filhas de Maria deverão, nesse dia e na hora indicada, concentrar-se no Largo de Sta. Ifigênia, devidamente uniformizadas (vestido branco, fita faixa e véu) formando alas a partir do local de concentração até a metade do viaduto de Sta. Ifigênia. Para que seja grande o numero de associadas nesse movimento a Diretoria da Federação recomenda ás suas presidentes todas as providencias que julgarem necessarias, para a rápida transmissão deste aviso.

MANHÃ DE RECOLHIMENTO PARA DIRETORIAS DE PIAS UNIÕES

Haverá, no próximo domingo, dia 19 manhã de recolhimento para as diretorias de Pias Uniões, na Escola Santo Adalberto, á rua Conselheiro Crispiniano. O programa dessa manhã será desenvolvido das 7,45 ás 12 horas, encerrando-se os exercicios espirituais com a benção do Santissimo Sacramento. Será pregador o Revmo. Pe. Dr. Eduardo Roberto, D.D. Diretor da Federação Mariana Feminina.

As suas presidentes de Pias Uniões deverão comunicar á sede da Federação até o dia 17 do corrente, o numero de membros da diretoria que participará desse movimento, para que sejam tomadas as providencias necessarias.

MISSA POR ALMA DE D. DUARTE

A Federação Mariana Feminina fará celebrar, amanhã dia 13 ás 8 horas, na Cripta, missa por alma do saudoso D. Duarte Leopoldo e Silva, Primeiro Arcebispo Metropolitano, convidando para esse ato todas as Filhas de Maria.

PELAS FILHAS DE MARIA FALECIDAS

Em sufrágio da alma de todas as Filhas de Maria falecidas será celebrada, hoje missa, ás 9 horas, na Cripta.

TARDE DE RECOLHIMENTO PARA ASPIRANTES

Terá lugar, no Colégio Assunção, á Alameda Lorena 665, no dia 26 do corrente uma Tarde de Recolhimento para todas as Aspirantes da Arquidiocese, devendo falar ás futuras Filhas de Maria, o Revmo. Pe. Eduardo Roberto.

A ILHA DA ESPERANÇA
De Cruz D'Alva
Um livro simples como a verdade. Um livro diferente, cujos argumentos justos não de tocar seu ideal catolico, seu patriotismo brasileiro e sua fé na liberdade humana. 8 poemas e 10 ilustrações. Nas melhores livrarias, inclusive as catolicas.

NOVA ET VETERA

ENTRAVES À UNIÃO DOS CATOLICOS

A pretenção de conhecer melhor do que ninguem as necessidades da epoca, eis a mais grave das desordens dos neo-liberais. Juntai a esta pretensão uma generalizada antipatia contra os principios absolutos e verdadeira intoleranciа para com seus defensores; pelo contrario, grande simpatia para com os erros modernos e ampla disposição de transigir com seus adeptos à custa da verdade e dos direitos de Jesus Cristo; — e tereis o diagnostico da doença que corroe muitos dos nossos irmãos.

Vimos, em nosso ultimo numero, como o ilustre Jesuita, Padre Henrique Ramière, já em fins do seculo passado demonstrava que esses catolicos eivados de liberalismo se portam como verdadeiros inimigos do reinado social de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Continuaremos hoje a transcrição dessas atualissimas paginas do grande apostolo da consagração do mundo ao Sagrado Coração de Jesus. Por elas veremos como se opõem esses neo-liberais à união dos catolicos entre si, união que somente é possivel em torno da tradicional doutrina da Igreja, que eles repudiam.

— oOo —

Podem-se reduzir a três principais os funestos resultados do liberalismo catolico: enfraquecendo a autoridade do seu chefe, destroa a disciplina do exercito catolico; tirando-lhe a união com este chefe roubalhe a força que deriva de tal união; enfim despojando-o das armas, sem as quais não pode resistir-lhes, nem vence-los, entrega-o sem defesa, a seus inimigos.

O liberalismo começa por quebrar, no exercito catolico, o nervo da disciplina, e com isto o priva da condição mais essencial para a vitoria. Um exercito, que não obedece mais a seu chefe, está vencido antes de combater. Digamos melhor: não é mais exercito, pois o que distingue o exercito da multidão desordenada é unicamente a disciplina, a submissão de todos a um chefe unico. E esta submissão, indispensavel aos exercitos que combatem em defesa de interesses puramente materiais, o é mil vezes mais naquele que defende na terra os interesses de Deus e os interesses de Jesus Cristo. Porque o primeiro desses interesses divinos, cuja defesa está confiada aos catolicos, é a autoridade suprema do Criador, exercida aqui na terra pelo seu Vigario. A submissão de todas as almas a esta autoridade foi o primeiro interesse que Jesus Cristo entregou aos cuidados de sua Igreja.

E querendo que a submissão fosse uma obrigação mais indispensavel que nas sociedades temporais, o divino Fundador da Igreja tornou-lhe a pratica muito mais facil. O soldado que obedece cegamente a seu chefe, só tem a experiencia e as qualidades pessoais do chefe a garantir-lhe a sabedoria de ordens que talvez vão custar-lhe a vida. O catolico, pelo contrario que, segue a direção dada pelo Vigario de Jesus Cristo, quando se trata dos interesses da Igreja, tem garantia muito mais solida: a palavra do divino Salvador, a assistencia prometida a seus representantes e a certeza dada a seus soldados de que, obedecendo-lhe, marcham para a vitoria.

Se um soldado ou oficial é reprensivel quando, na direção do exercito, tenta substituir suas proprias idéias às ordens do general, quanto mais reprensiveis seriam os catolicos que pretendessem dar à Igreja direção contraria à que lhe imprime o Vigario de Jesus Cristo? Tal pretenção seria tão absurda como criminosa. Violando a ordem de Jesus Cristo, levaria o catolico a negar o que o faz catolico. Com efeito o catolico difere do protestante justamente porque o primeiro reconhece a autoridade do Papa, no governo da Igreja, ao passo que o segundo lhe prefere a de razão. Não é isto por ventura o que feriam os cristãos que, na grave questão das relações da Igreja com as sociedades temporais, se julgassem autorizados a seguir as proprias idéias, em vez da direção do Vigario de Jesus Cristo? E se o liberalismo catolico conduzisse a semelhante resultado, não cessaria por isso mesmo de merecer o nome de catolico? Não se tornaria verdadeiro protestantismo?

Não ha pois que duvidar: pondo de lado as ilusões individuais, e considerando a doutrina em si mesma, reconheceremos que o liberalismo tende a pôr seus adeptos em oposição ao Papa, em assunto que lhe compete. Realmente como negar que pertence ao chefe da Igreja decidir quais são os direitos desta sociedade divina em relação às sociedades temporais? Como se pode supor que numa questão de tanta importancia, Jesus Cristo tenha deixado, durante seculos, vitimas dum erro funesto, aqueles a quem prometeu assistir com seu divino Espirito, e que tenha confiado a homens sem missão alguma a incumbencia de salvar a Igreja perdida pelo seu Vigario? Ora, os catolicos liberais são forçados a admitir esta suposição, igualmente absurda e impia, se querem manter a sua doutrina, pois é certo que os chefes da Igreja nunca deixaram de ensinar a doutrina contraria. É certo que, desde o dia em que o liberalismo começou a aparecer no mundo, foi ferido diversas vezes com as mais explicitas condenações. Pio VI, Gregorio XVI, Pio IX lançaram-lhe seus anatemas, e este ultimo Pontifice em particular, cuja exaltação fôra tão calorosamente aplaudida pelo liberalismo, deu-lhe o golpe de morte com a celebre Enciclica "Quanta cura".

Parece, portanto, que para os catolicos de boa fé, não deveria haver a menor hesitação; qualquer que tenha sido sua ilusão no começo, desde que se lhes mostre que o liberalismo é condenado pelo representante de Jesus Cristo, não lhes resta senão abjurar tão perniciosa doutrina, e reconhecer generosamente seu erro.

Infelizmente o liberalismo não é somente um erro da inteligencia: é tambem uma verdadeira doença da alma, e as desordens intelectuais produzidas por semelhante doença são mais dificeis de curar que a cegueira proveniente do erro. A mais grave destas desordens é a pretensão de conhecer melhor que ninguem as necessidades do tempo; juntai a esta pretensão a antipatia aos principios absolutos, e a intolerancia para com seus defensores; pelo contrario a simpatia para com os erros modernos, e a disposição de transigir com seus defensores à custa da verdade e dos direitos de Jesus Cristo, e tereis o diagnostico da doença liberal.

Ora, a menos de um milagre, não será uma simples enciclica do Soberano Pontifice, nem mesmo um decreto do Concilio Universal, que poderá curar completamente as almas atacadas desta doença, e restituir à Igreja os proveitos que tinha direito de esperar da sua cooperação. Querem permanecer catolicos: portanto não se revoltarão contra as decisões dos Papas, mas, aceitando teoricamente estas decisões, continuarão convencidos de que, na pratica, devem ser consideradas como inexistentes. Se não contestam a verdade, negam-lhe a oportunidade; não hesitarão em dizer que os Papas não compreenderam os tempos; que tomaram a sociedade moderna às avessas; o julgarão que estão em regra com o dever de catolicos, porque não negam absolutamente nenhuma verdade definida pela autoridade doutrinal da Igreja, estando entretanto em oposição aberta com a autoridade diretiva do Chefe da Igreja. É de fé, porem, que estas duas autoridades são igualmente soberanas, e que o Sumo Pontifice não tem poder menos pleno para reger e governar que para definir e ensinar. É de fé por conseguinte, que um catolico não cumpre senão a metade do seu dever se, aderindo às decisões dogmaticas do Soberano Pontifice, não aceitar de coração a sua direção, em tudo o que toca ao bem da Igreja.

Deste primeiro perigo nasce o segundo. Rompendo os laços de submissão que devem unir todos os catolicos ao Vigario de Jesus Cristo, o liberalismo torna impossivel a união dos catolicos entre si, porque, em qualquer sociedade, a união dos membros entre si, não pode resultar senão da união de cada um com o chefe comum. Aliás, que necessidade temos de provar a realidade deste perigo? Quem não vê e lamenta? As divisões dos catolicos que mais se têm distinguido pela sua dedicação à Igreja não são, de alguns anos para cá, o maior luto desta Mãe das almas, e o maior triunfo de seus inimigos? Quantas vezes não se ouve com estupefação, da boca de homens que partilham da mesma fé, e se assentam ao mesmo banquete eucaristico, certas severidades e certos rancores contra seus irmãos, que não teriam usado contra os inimigos de Deus! Já o dissemos e nada mais certo: a intolerancia para com os defensores dos principios é justamente com a tolerancia para com os patronos do erro, um dos sintomas caracteristicos do contagio liberal.

É verdade que os que mostram tal intolerancia não se esquecem de motiva-la com os perigos a que seus adversarios expõem a Igreja. Persuadidos de que são os unicos a compreender as necessidades do seu seculo, procuram inculcar como agressores os que os impedem de operar a reconciliação entre a Igreja e a sociedade moderna, que é o fim de seus esforços. E para restabelecer a paz, propõem um meio que lhes parece muito facil: que seus adversarios cessem de combate-los, e que a Igreja inteira abrace o liberalismo e assim o liberalismo não mais seja para a Igreja um causa de divisão.

Infelizmente este meio é impraticavel: a Igreja catolica não pode abraçar o liberalismo, sem renunciar à sua tradição, e sem deixar de ser a Igreja catolica. Os liberais nos obrigam portanto a combate-los, enquanto resistirem em combater a doutrina tradicional. Ha, portanto, um unico meio de acabar com as divisões que tanto nos prejudicam: é preciso que voltemos todos ao caminho dos nossos pais; é preciso que nos sujeitemos de novo à direção do Pastor que Deus incumbiu de apascentar-nos; devemos repudiar todas essas novas doutrinas, cuja novidade por si só nos deveria ser indicio de falsidade; devemos renunciar a ser homens do seculo, para permanecermos discipulos da eterna verdade, e servos daquele que se chama o Rei Imortal dos seculos.

Se, a despeito dos avisos reiterados do Vigario de Jesus Cristo, os catolicos liberais persistirem no seu erro, saibam que só eles serão responsaveis pelas desuniões de que este erro é o principio, e das vantagens que proporcionarão a nossos inimigos comuns.

Tal é de fato a terceira consequencia do liberalismo catolico: desarmando os defensores da verdade, dá aos adversarios toda a facilidade para fazer triunfar seus erros. Aqui tambem os raciocinios são supertluos; os fatos falam muito alto, e parece, na verdade, que a Providencia, permitindo as catastrofes de que somos testemunhas, quis vingar a sabedoria dos anatemas fulminados pela Igreja contra o liberalismo.

Todos sabem que a ausencia de reação contra o mal é mais causa de morte que a violencia do mesmo mal. A violencia do mal pode ser indicio de força, e quando a reação se opera com suficiente energia, o corpo pode tornar-se mais vigoroso, depois do abalo que momentaneamente o enfraqueceu. Mas quando já não é capaz de reagir, o menor golpe bastará para derriba-lo. Não ha mais vida, onde não ha reação contra a morte. E é este, sem contestação, o mais grave sintoma da decomposição social a que assistimos.

De todos os resultados do liberalismo, é este o mais funesto. Dando livre curso às paixões perversas, ele enervou os sentimentos generosos que deveriam ter reagido contra seus excessos. Extinguiu nas almas o odio do mal. Se um homem de bem é o que se indigna à vista duma má ação, pode-se dizer que o liberalismo tende a fazer desaparecer a raça dos homens de bem. Que é o que vemos nos ultimos anos? As leis da justiça publica e particular são abertamente sistematicamente calcadas aos pés, por aqueles mesmos que deveriam defende-las; as mais enormes iniquidades são perpetradas, sem que se levante a consciencia da Europa cristã. A Italia revolucionaria se apodera da Capital da Cristandade, ultrajando ao mesmo tempo, a Majestade do Pontificado e os mais sagrados direitos de duzentos milhões de catolicos, e os representantes das nações catolicas acompanham ao Quirinal o usurpador excomungado. Paris é incendiada por franceses, e um mês depois, varias grandes cidades da França enviam à Assembléia Nacional homens que professam as mesmas idéias que os incendiarios.

E não bastará tamanha lição para nos abrir os olhos? Em presença destes resultados tremendos do liberalismo, haverá ainda catolicos sinceros que se prezem do titulo de catolicos liberais? Ter-se-á a cusadia de preconizar ainda, como preciosa conquista, a liberdade absoluta do erro, quando, debaixo dos nossos olhos, o erro fez tal uso de sua liberdade? Esta ilusão até certo ponto mereceria desculpa, se o erro quisesse conceder à verdade a liberdade que seus adversarios muito indulgentes lhe reivindicam. Mas é assim que procede? Não o vemos antes atentar, em toda a parte, contra a liberdade da verdade? Que vimos em Paris no reinado da Comuna? E que vemos ainda, em Roma, na Espanha, na Suiça, na Austria, onde quer que o desprezo ou o temor não estorvem as tendencias tiranicas do liberalismo?

Em todos estes paises, a unica ocupação é forjar cadeias para a Igreja. E que faz nesse tempo o liberalismo catolico? Fica de sentinela, para que os defensores da Igreja não estorvem o aliado na execução de seus tiranicos designios. Sim, é este o papel que fazem ha muito tempo os catolicos liberais, em relação aos liberais anti-cristãos: o papel de papalvos. Se o liberalismo anti-cristão é a mais solene impostura que jamais registrou a historia, o catolicismo liberal é o mais colossal logro de que se conserva memoria.

TELEGRAMAS DO RIO

Nossas amigas as serpentes

RIO, (ASAPRESS) — Informa-se que o cientista americano, Charles M. Bogert, acaba de fazer declarações interessantes sobre as serpentes, acentuando:

"Não devem elas ser mortas. Antes de tudo, porque estabelecem o equilibrio na natureza, destruindo, por exemplo, os ratos, grandes responsaveis pela peste bubonica. E ainda, porque elas são do maior interesse para a Ciencia. Seu veneno — acentuou — constitui um excelente analgesico, substituindo, vantajosamente, o opio. O veneno da cascavel aplica-se na cura dos epilepticos; da cobra jaracussu, á coagulação do sangue; da vibora, cura homofilia. "Prosseguindo — disse — as serpentes são inimigas do sol e notivagas. Elas só saem para se alimentar. Apenas as serpentes com dentes são venenosas. As sem dentes, não possuem venenos".

Será só de passagem...

RIO, (ASAPRESS) — Foi confirmada pelos meios diplomaticos brasileiros, a noticia de que o ex-rei Carol, da Rumania, que está a caminho do Rio de Janeiro, deverá demorar-se poucos dias no Brasil.

Acrescenta-se que o referido principe destronado regressará á Europa, rumo a Portugal, pelo primeiro navio que partir desta capital, depois de sua chegada.

O ex-rei Carol pretende fixar residencia na Rumania, sua terra natal.

Cientistas portuguêses

RIO, (ASAPRESS) — De Lisboa, via Africa e Natal, chegaram á esta capital, com suas respectivas esposas, pelo cliper da Pan-American, os professores João Braga de Azevedo e Augusto Salazar Leite, o primeiro, diretor e catedratico de Zoologia Medica do Instituto de Medicina Tropical de Lisboa, e o segundo catedratico de Micologia do mesmo Instituto, mundialmente conhecido e que depois do de Londres, foi o primeiro a ser fundado na Europa.

Os dois cientistas, viajando a convite do governo brasileiro, farão estagio no Instituto Oswaldo Cruz, no Rio, Butantan, em São Paulo, onde observarão os metodos de trabalho dos seus colegas brasileiros, referentes aos problemas e assuntos de doenças tropicais.

Só brasileiros natos podem ser agentes de empresas de navegação do patrimonio nacional

RIO, (ASAPRESS) — Foi determinado que só os brasileiros natos podem ser agentes de empresas de navegação do patrimonio nacional, tendo o sr. Presidente da Republica, a proposito, assinado o seguinte decreto:

Artigo primeiro — As empresas de navegação que sejam autarquias industriais da União ou estejam incorporadas ao patrimonio nacional, só podem ter como representante ou agente no país ou no estrangeiro, brasileiro nato ou pessoa juridica cujo capital por qualquer forma havido ou constituido pertença na proporção minima de 60 por cento a brasileiros natos.

Paragrafo unico — No caso de ser a Agencia ou representação confiada a pessoa juridica a gerencia desta só poderá ser exercida por brasileiro nato.

Artigo segundo — O presente decreto-lei entra em vigor na data em que for publicado e aplica-se a contratos em curso e rescisões de contratos anteriores á sua promulgação por se considerar que tais rescisões atendem aos interesses do publico.

Artigo terceiro — Revogam-se as disposições em contrario.

Reunião de produtores de leite

RIO, (ASAPRESS) — Realizou-se no salão nobre do Hotel Avenida, a anunciada reunião dos produtores de leite dos Estados do Rio, Minas e abastecedores do Rio e Niterói.

Estiveram presentes áquele conclave, representantes de 42 cooperativas fluminenses e mineiras, sendo o mesmo presidido pelo sr. Moacir Leitão, presidente da Cooperativa de Macaco, sendo ladeado na mesa presidencial, a seu convite, pelos srs. Paulo Tavares, Rui Guimarães, Roberto Cetrim, Paulo Franco Werneck, Eduardo Duvivier e Ormeu Botelho.

O sr. Moacir fez a saudação á Imprensa, lendo a seguir o memorial que redigira para todos os produtores, no qual aborda aspectos principais da produção do leite, os problemas relacionados com o seu transporte para os mercados consumidores.

O referido memorial demonstra que os produtores de leite têm prejuizo vendendo o seu produto ás cooperativas por 360 réis o litro, citando varios exemplos comparativos.

Falou a seguir o sr. Eduardo Duvivier, tambem fazendeiro, dizendo que o preço pago pelas cooperativas é de 70 e 80 centavos por litro, sendo que as sobras é que depois são distribuidas.

Prosseguindo as discussões, foram estudadas varias questões afim de se obter uma solução para a crise do leite, tendo feito uso da palavra muitos oradores.

As conclusões aprovadas por aquela importante reunião serão levadas ao conhecimento, por via telegrafica, ao Interventor Amaral Peixoto e Governador Benedito Valadares, de acordo com a proposta de um dos membros presentes.

Recomendação do comandante da 1.a Região Militar

RIO, (ASAPRESS) — Em aditamento á nota de serviço n.o 4, de abril ultimo e ora ora divulgada, o general Valentim Benicio da Silva, comandante da 1.a Região Militar, fez a seguinte recomendação:

— "Impõe-se, em face das dificuldades que assoberbam os serviços ordenix dos em proveito da população, mais decidida colaboração de todos os elementos do organismo nacional, não se justificando privilegios ou regalias em favor desta ou daquela classe.

Assim, os militares de todos os postos ou graduações devem observar com o maximo acatamento as medidas adotadas pelos responsaveis por tais serviços, ditadas pelo interesse de seu eficiente funcionamento.

Cumpre a todos os militares darem o exemplo, respeitando as ordens emanadas pelas autoridades competentes no sentido de serem elas rigorosamente executadas.

Não serão toleradas pelos respectivos chefes abusos de qualquer natureza ou perturbações de ordem e disciplina em geral, a que o proprio publico se submete na eficiente compreensão de sua necessidade.

Os militares deverão ser os primeiros a dar exemplo de cordura, tolerancia, ordem e sobretudo compostura e disciplina.

Motiva esta recomendação o conhecimento de irregularidades praticadas por praças de diversas corporações nos postos de abastecimento, pretendendo lhes sejam concedidos em proveito proprio ou de outrem privilegios aos quais ninguem tem direito.

Serão severamente punidos aqueles que não se subordinarem a esta recomendação, por cuja fiel observancia são responsaveis os comandantes das unidades a que estão afetas as zonas principais e particulares referidas em anexo á nota 4".

Esta recomendação tem aplicação a todos os militares do Exercito em serviço ou residentes no territorio da 1.a Região Militar, assim como aqueles que se acharem em transito.

Técnicos estrangeiros para auxiliar a reorganização dos serviços publicos

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica aprovou uma exposição de motivos do DASP, destinada ao contrato de tecnicos estrangeiros, para auxiliar a orientação da obra de reorganização dos serviços publicos.

Segundo a opinião do DASP, será interessante que fosse conseguida a cooperação de tecnicos norte-americanos, autoridades com larga experiencia dos problemas de administração publica. Nesse sentido, estão sendo realizados entendimentos com o governo norte-americano, tendo o Departamento de Estado da America do Norte considerado viavel a designação de tecnicos para exercer funções orientadoras junto ao DASP, pelo prazo de um ano, com renovação de periodos adicionais por seis mezes.

Reclamações sobre a fiscalização de exportações

RIO, (ASAPRESS) — A Comissão de Controle dos Acordos de Washington cabe a fiscalização das exportações dos produtos compreendidos nos mesmos acordos.

Essa fiscalização é feita no momento do embarque das mercadorias, sendo abertos e examinados os volumes onde estão acondicionados. Acontece que nesse momento é que o fiscal retira varias unidades a exportar, á guisa de amostra para o mostruario da Comissão, ficando assim desfalcado o lote que vai ser enviado para o estrangeiro. No embarque, por exemplo, de bolas de tenis, ou sapatos de tenis, são retiradas varias bolas ou sapatos, ficando incompleta a mercadoria. Quando se trata de artigos em peças, como impermeavel, o fiscal corta 4 ou 5 metros para o mostruario. Como o exportador, quando legaliza os documentos na Comissão, não é informado da quantidade de unidades que vai ser retirada na ocasião do embarque, não se supre de sobressalente, para colocar nos volumes que contem a mercadoria que chega incompleta ao exterior, motivando depois reclamações dos importadores.

Os interessados sugerem que a Comissão, caso necessite mesmo desses amostras, as exija antes do embarque das mercadorias, não desfalcando, dessa forma, as remessas vendidas.

Agradecimento do chefe da missão militar mexicana

RIO, (ASAPRESS) — O general de divisão Miguel Henriques Guzman, chefe da missão militar mexicana, que recentemente visitou-nos, enviou ao Ministro da Guerra o seguinte telegrama:

"Belem — Devido ao gentil convite do Ministerio da Guerra, dignamente chefiado por v. excia., a missão militar mexicana que tenho a honra de comandar, teve ocasião de visitar diferentes regiões do Estado do Brasil, tomando assim conhecimento da brilhante organização de seu Exercito, Marinha e Aviação. No momento em que saimos deste grande país, creio meu dever expressar a v. excia. o nosso reconhecimento pela amabilidade e hospedagem dispensadas, rogando aceitar nossos melhores desejos pela prosperidade do Brasil e protestos da mais alta consideração.

Festa onomastica do Rei da Belgica

RIO, (ASAPRESS) — A embaixada da Belgica, por ocasião da festa patronal do rei Leopoldo III, mandará celebrar Missa solene na Igreja de Santa Cruz dos Militares. Esse ato será levado a efeito ás 11 horas no proximo dia 15.

o Embaixador do Brasil

RIO, (ASAPRESS) — Embarcou com destino a Washington, o embaixador do Brasil junto ao governo norte-americano, sr. Carlos Martins Pereira de Souza.

Por ocasião do embarque do ilustre diplomata, notou-se a presença no Aeroporto de Santos Dumont, de varias altas autoridades civis e militares, bem como pessoas da sociedade carioca e representantes da imprensa.

Ex-presidente de Cuba

RIO, (ASAPRESS) — O ex-presidente da Republica de Cuba, sr. Fulgencio Batista, chegará á capital paulista por via aerea no dia 25 de dezembro.

O antigo chefe do governo cubano demorar-se-á alguns dias em São Paulo, devendo estar nos primeiros dias de janeiro do ano vindouro, nesta capital.

Regressou a Washington O Estatuto dos portugueses no Brasil

RIO, (ASAPRESS) — Encontra-se nas mãos do Presidente da Republica, um projeto de decreto-lei, sobre o estatuto especial referente aos portugueses domiciliados no Brasil, bem como o parecer oficial emitido pelo governo de Portugal.

Adianta-se que a assinatura do referido convenio entre os dois governos será efetuada dentro em breve.

Instalação de 18 estações de radio-comunicação no Territorio de Rio Branco

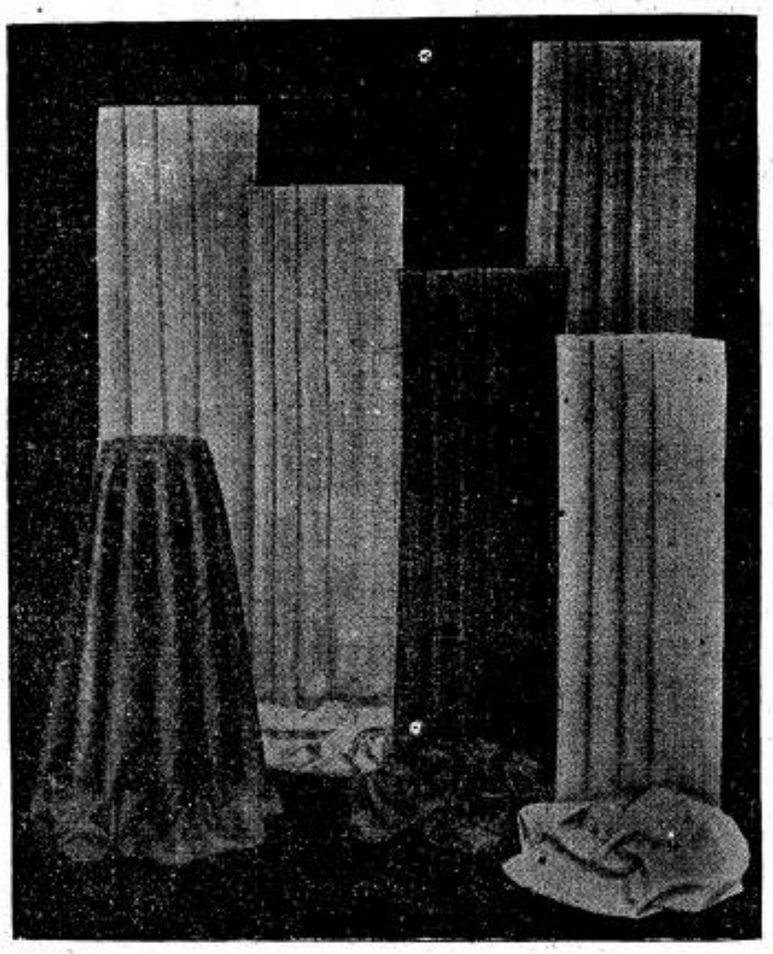
RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Viação, atendendo a uma solicitação do governador do Territorio de Rio Branco, concedeu permissão para o referido governo instalar uma rede de radio-comunicações com 18 estações.

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

PADRÕES CLASSICOS E DISCRETOS... A PURA LÃ...

OS SNRS. ALFAIATES ENCONTRARÃO NA

Casa Alberto



P. MACHADO & FILHOS

MATRIZ: — Largo São Bento N.º 40 — Telefone: 2-2336

DISTRIBUIDORES: Alfredo Serra & Cia. — CAMPINAS
Vita & Fernandes — SANTOS
Irineu Gomes de Almeida — Rua 12 de Outubro, 191 — Telef.: 5-0800 — SÃO PAULO

SEMINARIO CENTRAL DA IMACULADA CONCEIÇÃO DO IPIRANGA

(Conclusão da 2.ª página)

José de Camargo Barros, Bispo de Curitiba e São Paulo; D. Alberto José Gonçalves, Bispo de Ribeirão Preto; D. Duarte Leopoldo e Silva, Bispo de Curitiba e 1.o Arcebispo de São Paulo; D. José Marcondes Homem de Melo, Arcebispo Bispo de São Carlos; D. Joaquim Domingues de Oliveira, 1.o Bispo e hoje Arcebispo de Florianopolis; D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, Arcebispo de Olinda, Rio de Janeiro e 2.o Cardial Brasileiro; D. Francisco de Campos Barreto, Bispo de Pelotas e Campinas; D. Joaquim Mamede da Silva Leite, resignatario da Diocese de Caratinga e hoje Bispo Titular de Sebaste de Frigia; D. Benedito Paulo Alves de Souza, Bispo do Espirito Santo e hoje Titular de Orisa; D. Manuel Raimundo de Melo, Bispo de Caetete; D. José Carlos de Aguirre, Bispo de Sorocaba; D. Gastão Liberal Pinto, Bispo Titular de Ipo e atualmente Diocesano de São Carlos; D. José Gaspar de Afonseca e Silva, Bispo Titular de Barca e benemerito 2.o Arcebispo de São Paulo; D. Paulo de Tarso Campos, Bispo de Santos e de Campinas; D. Benato Pontes, falecido, Bispo de Valença; D. Francisco Borja do Amaral, Bispo de Lorena e Ele to de Taubaté; D. Manuel da Silveira D'Elboux, Bispo Titular de Barca e Auxiliar em Ribeirão Preto; D. Ernesto de Paula, Bispo de Jacarésinho.

Outros filhos notaveis do glorioso Seminario ilustraram e ilustram o governo, a jurisprudencia, o pulpito, as ciencias, as letras e o magisterio nacionais.

No transcurso alviçareiro do 88.o aniversario da fundação do Seminario Central, muitos dos seus antigos alunos visitaram o querido e benemerito estabelecimento, na colina historica do Ipiranga, onde se formam, modelar e ininterruptamente, os levitas e Sacerdotes do Senhor, para o serviço e a gloria da Igreja em São Paulo e no Brasil.

COMEMORAÇÕES DA EFEMERIDE

Assinalando condignamente a passagem do 88.o aniversario de sua fundação, no Seminario Central da Imaculada Conceição do Ipiranga, foi levado a efeito, no dia 9, o seguinte programa comemorativo:

Ás 6 e meia, Missa de comunhão, com canticos, celebrada pelo Revmo. Conego Pedro Gomes.

Ás 9 horas, solene Missa cantada pelo Exmo. e Revmo. Monsenhor José Maria Monteiro, Vigario Geral da Arquidiocese. Pregou ao Evangelho o Revmo. Sr. Conego Pedro Gomes.

Ás 12 horas, almoço. Canticos tradicionais das "laudes".

Ás 16 horas, "Te Deum" e benção do S. S. Sacramento. Renovação da Consagração do Seminario ao Imaculado Coração de Maria.

Ás 19 e meia, sessão litero-musical comemorativa do 88.o aniversario da fundação do Seminario, a) — Hino Pontificio; b) — "Duas lampadas" — Poesia declamada pelo seminarista Davi Picão; c) — "O Espirito Missionario na formação do seminarista" — Padre José Varani; d) — "Ave Maria" — Zandonai — 4 vozes — Schola Cantorum; e) — "Prece do levita" — Poesia do Diacono Primo Vieira, declamada pelo aluno Vital Brandão Cavalcanti; f) — "Haec est dies" — J. Gallus e F. Franceschini — 8 vozes em 2 coros, Schola Cantorum; g) — Apresentação, em resumo, do trabalho: "O Genuino Progresso do Dogma, entre dois extremos opostos", contemplado em concurso com o premio "Monsenhor Alberto Pequeno", de fundação do Embaixador Carlos Macedo Soares — Colação do premio — Seminarista Antonio Armando Salgado, e h) — Hino Nacional.

Emprêza Auto-Viação

S. PAULO-SANTOS LTDA.

CR. $ 12,00

Onibus diariamente de hora em hora entre S. Paulo - Santos

S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone: 4-3676

SANTOS
Rua do Comercio N.º 32
Fone: 6-777

"Les grands cimitières sous la lune"

(Conclusão da 1.ª pag.)

Investe contra aqueles que correram em defesa de Franco, e permanece tranquilo diante da intervenção sovietica que é uma das causas principais de todos os horrores da guerra da Espanha! De quem por outro lado apoia e defende o comunismo espanhol, alheiando-se ás violencias de Moscou, nada ha a observar.

Um verdadeiro catolico, diante de fatos verificaveis, se eleva acima de uns e de outros, dizendo de todos aquilo que deles espera de bem e de mal, de merito ou de malvadez; mas Bernanos fecha os olhos ás devastações dos comunistas, e os escancara sobre as injustiças (verdadeiras ou falsas) dos nacionalistas, e deblatera contra o Clero em nome de seu catolicismo! Isto não é justificavel. Nós não caimos no erro oposto ao de Bernanos, fechando os olhos sobre o que acontece na Alemanha e em outros Estados da Europa, calando a respeito dos erros do absolutismo para não ver senão os erros do comunismo. Achamo-nos diante de uma crise da razão e da civilização, **não de uma crise da religião e da Fé!**

Dizemos fortemente que a força, subtraida ao dominio da razão e da Fé, se torna violencia brutal, sacrifica os povos e mata sem justificação; mas podemos negar que a razão obriga os povos a se defenderem contra o comunismo? Por que não dizer que a guerra da Espanha terminaria em um instante se se obtivesse a boa vontade das nações vitoriosas? Por que não dizer que é necessario um Diretorio das Nações, um organismo de direito publico para a solução das questões internacionais, subtraindo-as aos individualismos acanhados e ao dominio do mais forte? Porque não dizer que se impõe uma volta á moral nas relações internacionais, uma mudança de rumo nessa politica de armamentos e de prepotencia? O autor em vez disso sentiu necessidade de falar mal de todo o Episopado espanhol, de criticar os Prelados italianos que deram ouro á sua patria, de fazer ironia porque o Papa celebra uma Missa em memoria dos Zuavos pontificios quando da assinatura dos tratados de Latrito!

Talvez Bernanos quisesse dizer que o absolutismo e o comunismo levam aos mesmos erros e que os problemas que agitam nossa epoca devem ser solucionados á luz de uma doutrina e de uma pratica de justiça, que estejam mais de acordo com as exigencias da vida, e menos em contraste com os direitos inalienaveis dos cidadãos; e que nem todos aqueles que combatem o comunismo merecem ser considerados como representantes da justiça, quando os vemos combater até a Fé e tenderem para um regime de vida cada vez mais dificil. Mas isto podia ser dito sem acusar tanta gente de parcialidade para os totalitarios, como aquela que ele demonstra pelos comunistas, e sem fazer uma defesa dos verdugos, desmoralizando as vitimas. Não é legitimo tornar-se furioso para com os erros e as defecções de quem deseja construir uma Espanha catolica, quando se permanece insensivel diante de uma tirania barbara que tentou fazer da Espanha uma sucursal da Russia, e que põe em desordem a Europa inteira.

O autor devia assinalar uma via de justiça e de paz para todos, neste momento em que o bem comum vem sendo negado praticamente pelo movimento dos chamados democratas vermelhos e não se acha salvaguardado pelo absolutismo dos autoritarios.

É assim que não se ofende quem tem razão e não se justifica quem está errado.

O futuro historico da Igreja não terá necessidade de andar a procurar nas paginas desse livro a prova de que nós não traimos o nosso dever, pelo fato de, sem convivencia ou fraqueza para com nenhum erro, termos prestado beneficios a todos os que erram.

Pe. Mariano Cordovani, O. P."

1.ª Semana Social da Federação das Caixas Rurais do Distrito Federal

Sob a invocação do Divino Coração Eucaristico de Jesus; e o patrocinio de Nossa Senhora Aparecida e de Lourdes, de São José, São João Batista, São Vicente de Paulo e Santa Teresinha do Menino Jesus, e com o concurso de Ligueistas, Vicentinos e Marianos, a Federação das Caixas Rurais do Distrito Federal promoveu sua 1.a Semana Social, de 29 de setembro a 5 de outubro, pp., obedecendo ao seguinte programa:

SESSÕES PLENARIAS NO LICEU LITERARIO PORTUGUÊS

29 de Setembro

Instalação sob a presidencia de honra dos Exmos. Revmos. Sr. Dom Jaime de Barros Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro, e do Dr. Apolonio Sales, Ministro da Agricultura. Saudações a S. Excia. Revdma. ao Dr Apolonio Sales pelos srs drs. Eurípedes Cardoso de Menezes e Edmundo Perry. — **"Os Principios Cristãos do Raiffeisenismo"**, conferencia do Revmo Padre Elpidio de Melo Cotia; Vigario de Engenho Novo. — Saudação ao Episcopado Nacional, pelo dr. Demostenes de Oliveira Dias. — **"Nos Dominios da Economia Cristã — Caixas Raifaisen"**, pelo desembargador José Antonio Nogueira, tese que será apresentada, pelo dr. Cristovão Breiner. Apelo aos Ligueistas, pelo Rev. Padre João Augusto Combat, SS. R., diretor geral das Ligas Católicas Jesus, Maria, José.

2 de Outubro

Sob a presidencia de honra do Exmo. Revmo. sr. Dom José de Medeiros Delgado, Bispo de Caicó, e do dr. José Arruda de Albuquerque.

"A ação dos Vigarios, na organização e funcionamento das Caixas Rurais", — conferencia do Exmo Monsenhor Luiz Mariano da Rocha, Vigario de Olaria. — Saudação aos Vigarios do Rio de Janeiro, pelo dr. Osorio Lopes, diretor da "A União". — As caixas rurais do Rio Grande do Norte, pelo professor Ulysses Celestino de Góes. — Apelo aos Vicentinos, pelo dr. C. A. Barbosa de Oliveira, presidente da Sociedade de São Vicente de Paulo. — Leitura das bençãos dos Arcebispos e Bispos do Brasil.

3 de Outubro

Encerramento. — Sob a presidencia do Exmo Sr. Dom Francisco de Aquino Corrêa, Arcebispo de Cuiabá, e do capitão Amilca Dutra de Menezes.

"O Evangelho em ação social", conferencia do sr. Ernani Esmeraldo de Figueiredo Junior. As caixas rurais do Rio Grande do Sul, pelo dr. Adroaldo Mesquita da Costa. — Apelo aos Marianos, pelo Revmo Padre José Coelho de Souza, S. J. — Leitura das Conclusões Aprovadas. — Homenagem ao Sr. Presidente da Republica, pelo dr. Antonio de Barcelo Neto.

SESSÕES DE ESTUDO — NA SEDE DA FEDERAÇÃO DAS CAIXAS RURAIS

30 de setembro: Saudação á Imprensa. A organização em marcha, no Dist. Federal, pelo fundador da Caixa Rural de Anchieta. — Teses apresentadas: discussão e votação. — **2 de outubro.** — A escrita e a contabilidade das Caixas Rurais, pelo professor Francisco Buarque Alves. — Teses — **3 de outubro.** — "Aos que desconhecem as excelencias do Sistema Raiffaisen, palestra do dr. J. Cerqueira de Carvalho". — Ultimas teses.

A 1 de outubro, domingo, os Semanistas se reuniram, ás 16 e meia horas, na ponte da estação de Madureira, aos Congregados Marianos, Vicentinos e Ligueistas; e realizaram uma visita á capela de São José da Pedra, cujo cruzeiro, por deliberação da Irmandade, passou a ser dai por diante iluminado, todas as noites. Falou então, saudando o Exmo Arcebispo Metropolitano, o dr. José Maria Coelho, representante da Diocese de Barra do Piraí.

A 3 de outubro, festa de Santa Teresinha, ás 8 horas e meia, houve uma missa votiva na Gruta de Lourdes, á rua Senador Vergueiro (Igreja da Santissima Trindade), sendo celebrante o Revmo. Padre Elpidio Cotias.

A Radio Vera Cruz, na **Hora do Crepusculo**, dos dias 4 e 5 de outubro, irradiou os principais trabalhos do certame, encerrando estas irradiações o Revmo. Sr. Padre Ennes Cotias, em nome de S. Excia. Revma. Dom José Pereira Alves, Bispo de Niterói e presidente de honra da 1.a Semana Social.

O "LEGIONARIO" SIGNIFICA BOA LEITURA E FORMAÇÃO

O PERIGO DA INFILTRAÇÃO CISMATICA E PROTESTANTE

Mais uma voz de alarme — Desta vez do jornal mexicano "Novidades"

"Terminada a guerra, o mundo tem direito de esperar que desapareça todo genero de opressão, porque com este fim os homens lançaram-se ao combate, e para isto exigiram-se privações sem conta a todos os mais. Fraude, roubo de valores humanos, seria pretender tirar desta luta, novas opressões e novas tiranias nacionais e internacionais, e pode-se assegurar, que se esse equivoco não for evitado, novas guerras surgirão no mundo, muito antes que os incautos cotadistas e diplomatas desejem".

Assim inicia o seu artigo de fundo, o jornal "Novidades", um dos maiores periodicos que se publicam na cidade do Mexico, comentando "que no continente americano está se realizando uma das mais inverossimeis obras de opressão, com inciveis correntes: a religião."

"Publicamos ontem — continua o referido artigo — uma noticia de suma importancia: a União-Sovietica lançou seus "religiosos" a conquista da Colombia, como meio excelente de cimentar ai, edificios de outra natureza. A isso devemos acrescentar o que está acontecendo entre nós: movimentando milhões de dolares, uma onda de pastores protestantes lançou-se sobre o nosso país, com fins que não foram declarados, mas que facilmente podem ser conhecidos. A Colombia, país de grande cultura geral na America do Sul, foi considerada terra de missões para os russos, da mesma forma que o Mexico, pelos pastores ianques. Analise o leitor, com serenidade e seriedade o que está acontecendo e concluirá que a propaganda na Colombia e no Mexico não é unicamente propaganda protestante ou ortodoxa."

"Qual é a superioridade de cultura, ou siquer de civilização, que estas religiões têm sobre aquelas praticadas pelos povos da Colombia e do Mexico? Se se trata de tirar da "ignorancia papista" os fieis, para enganjá-los dentro da luminosidade dessa religião do Estado, que é a igreja heterodoxa dos popes e patriarcas, ou dentro dessa anarquica pluralidade dissolvente do livre exame? É impossivel supo-lo simplesmente como um tema religioso. Já na Colombia apareceram — por desculdo — os primeiros sintomas dos objetivos reais. Segundo as informações, atraz dos missionarios virão os propagandistas politicos.

É isso que tambem nos espera? Si tal acontecer, a historia terá que maldizer esta guerra, que se supos libertadora, **mas que parece ter se prestado para a organização da pior das opressões: a da ignorancia e do pensamento dos povos.**

É tempo de voltarmos atraz, para não expormos uma grande causa, á maldição das nações".

Assim termina o magnifico editorial de "Novidades".

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Maldição do sangue de pantera, com Simone Simon. — *D.*
Ilha dos homens perdidos, com John Howard. — *APA.*
ART PALACIO — Comboio para o leste, com Humphrey Bogart. — *APA.*
BANDEIRANTES — Os Amores de Edgard Allan Poe, com Linda Darnell. *APA.*
BROADWAY — O filho de Tarzan, com Johnny Weissmuller. — *APA.*
Trágico Amanhecer, com Jean Gabin. — *M.*
IPIRANGA — Entre a loura e a morena, com Carmen Miranda.
METRO — O anjo perdido, com Margaret O'Brien. — *A.*
OPERA — Canção de Bernadette, com Jennifer Jones. — *A.*
PEDRO II — Soldadinho das Arabias, com Andrew Sisters. — *APA.*
A lei do noroeste, com Charles Starret. — *A.*
RITZ — Por quem os sinos dobram, com Gary Cooper. — *B.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

AMERICA — Dez pequenas para um homem, com Olivia de Havilland. — *APA.*
Seu Grande triunfo, com Lew Ayres. — *APA.*
ASTORIA — Almas do mar, com Gary Cooper. — *APA.*
Estrada da Birmania, com Anna May Wong. — *AMC.*
AVENIDA — Rio Rita, com Bud Abbot. — *APA.*
Canção do milagre, com José Mojica. — *B.*
BABILONIA — O vagalume, com Allan Jones. — *B.*
Furacão do oeste.
BRASIL — Alta malandragem, com Bud Abbot. — *A.*
Ela quasi matou Hitler, com Elsa Lanchester. — *A.*
BRAZ POLITEAMA — Louco por saias, com Mickey Rooney. — *APA.*
Furacão do oeste.
CAMBUCI — Pimpinela Escarlate, com Leslie Howard. — *A.*
Queijo suiço, com o Gordo e o Magro. — *A.*
CAPITOLIO — Ali Babá e os 40 ladrões, com John Hall. — *APA.*
A perigosa, com Rita Hayworth. — *B.*
CARLOS GOMES — Sereia das ilhas, com Dorothy Lamour. — *B.*
Gavaleiros de Nevada, com Charles Starret. — *AMC.*
CINEMUNDI — Forasteiro da planicie, com Charles Starret. — *AMC.*
Um bluff formidavel, com Cesar Romero. — *APA.*
Aterrissagem forçada, com Richard Arlen. — *APA.*
COLISEU — Ali Babá e os 40 ladrões, com John Hall. — *APA.*
Grito de rebelião, com Eric Portman. — *APA.*
COLOMBO — Mais forte que a vida, com Dana Andrews. — *APA.*
Cow-boy de Wall Street.
COLON — O homem sem alma, com John Carrol Nash. — *B.*
Consciencias mortas, com Henry Fonda. — *B.*
A pena envenenada, com Flora Robson. — *APA.*
CRUZEIRO — Duas vidas, com Charles Boyer. — *APA.*
Amor a percentagem, com Rosalind Russel. — *D.*
ESPERIA — Don Juan da armada, com William Lundigan. — *APA.*
A tentadora, com Rita Hayworth. — *AMC.*
FENIX — Pistoleiros sem pistola, com Bud Abbot. — *APA.*
Destroyer, com Edward G. Robinson. — *D.*
GLORIA — Destoé em amores, com Patrick Knowles. — *D.*
Patrulha fronteiriça, com William Boyd. — *AMC.*
HOLLYWOOD — Alta malandragem, com Bud Abbot. — *A.*
Cancioneiro do Amor, com Alberto Villa. — *APA.*
IDEAL — Um mundo de ritmos, com Kay Kaiser. — *APA.*
Aves de tempestade, com Chester Morris. — *APA.*
Mares sem dono, com Michael Redgrave. — *A.*
IRIS — Carmen, com Nini Marshall. — *APA.*
Aves de tempestade, com Chester Morris. — *APA.*
IPIRANGA PALACIO — Furia no ceu, com Ingrid Bergman. — *APA.*
Mestre de baile, com Gordo e o Magro. — *A.*
LUX — Rosa, a Revoltosa, com Betti Grable. — *D.*
Mulher contra homens, com Marguerite Chapman. — *D.*
MODERNO — As 3 noites de Eva, com Barbara Stanwick. — *B.*
Esquadrilha internacional, com Ronald Regan. — *APA.*
OBERDAN — Ai vem os touros, com os Irmãos Rico. — *A.*
Agente subterraneo, com Bruce Bennet. — *A.*
ODEON — (sala azul) — Mais forte que a vida, com Dana Andrews. — *APA.*
Viagem perigosa, com Karol Stopanek. — *AMC.*
(sala vermelha) — Amor de um estranho, com Basil Rathbone. — *APA.*
Tartu, com Robert Donat. — *APA.*
OLIMPIA — Dez pequenas para um homem, com Olivia de Havilland. — *APA.*
Queijo suiço, com o Gordo e o Magro. — *A.*
PARAISO — Palcão de aventureiro, com Pedro Lopez Lagar. — *B.*
A marca do assassino.
PARAMOUNT — Aguias amgricanas, com John Garfield. — *AMC.*
As 3 glorias, com Donald O'Connor. — *APA.*
PARATODOS — Sonhando de olhos abertos, com Danny Kayer. — *D.*
Dilema de medico, com Warner Baxter. — *APA.*
PAL[illegible] — Rosa arrevoltosa, com Betty Grable. — *D.*
As 3 glorias, com Donald O'Connor. — *APA.*
PAULISTANO — O solar das almas perdidas, com Ray Milland. — *M.*
PENHA — Revolta, com Errol Flynn. — *APA.*
O perigo me persegue, com Chester Morris. — *AMC.*
PIRATININGA — Tartu, com Robert Donat. — *APA.*
Panico na Birmania, com Alan Carney. — *A.*
RECREIO (centro) — Aventura a meia noite.
Alegre solteirona, com Marjorie Main. — *APA.*
RECREIO (Lapa) — Misterios da vida, com Charles Boyer. — *D.*
O falcão e as estudantes, com John Howard. — *AMC.*
REX — A canção de dixie, com Bing Crosby. — *D.*
Uma voz na tormenta, com Francis Lederer. — *B.*
RIALTO — Feitiço dos tropicos, com Dorothy Lamour. — *APA.*
Cinco covas no Egito, com Franchot Tone. — *APA.*
ROIAL — França eterna, com Michele Morgan. — *APA.*
Duas vidas, com Charles Boyer. — *APA.*
ROSARIO — Jane Eyre, com Orson Welles. — *B.*
ROXI — Princeza de El Dorado, com Jeanette Mac Donald.
SANTA CECILIA — Damasco, com George Sanders. — *APA.*
Dilema de medico, com Warner Baxter. — *APA.*
SANTA HELENA — O tenente e a enfermeira, com Frank Albertson. — *APA.*
Fazendo 20, com William Boyd. — *AMC.*
SANTO ANTONIO — Fugitivos do inferno, com Errol Flyn. — *A.*
Sedução tropical, com Mae West. — *D.*
SÃO BENTO — Ninguem escapará ao castigo, com Marshal Unt. — *APA.*
SÃO CAETANO — A lua a seu alcance, com Fran Sinatra. — *APA.*
Aventuras de um recruta, com Alan Carney. — *APA.*
SÃO CARLOS — O diabo disse não, com Dom Ameche. — *D.*
Um drama em cada vida, com Margo. — *APA.*
SÃO GERALDO — O filho querido, com Don Ameche. — *APA.*
Guadalcanal, com Randolph Scott. — *AMC.*
SÃO JOSÉ — Cartas de amor, com Pedro Lopes Lagar. — *AMC.*
Jornadas heroicas, com Gary Cooper. — *AMC.*
SÃO LUIZ — Homem gorila, com Bela Lugosi. — *D.*
Sepultura Vazia. — *APA.*
Sherlock Holmes e a voz nas trevas, com Basil Ratbone. — *APA.*
SÃO PAULO — Alta malandragem, com Bud Abbot. — *A.*
A mulher sempre vence, com Alan Jones. — *APA.*
SÃO PEDRO — Impostor, com Jean Gabin. — *APA.*
Amor a granel, com as Andrew Sisters. — *A.*
UNIVERSO — Mais forte que a vida, com Deana Andrews. — *APA.*
Cow-boy de Wall Street.
VILA PRUDENTE — Ele empregou o patrão, com Stuart Erwin. — *APA.*
Cavalo justiceiro, com Robert Livingston. — *AMC.*

TEATROS

BOA-VISTA — A marquesa de Campos, com Dea-Cazarré. — *M.*
SANT'ANA — Cavalinho de Pau, com Eva Todor. — *APA.*

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
AMC. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHADO — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — É importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario poderá parecer injusta; e sobretudo com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua consciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

O boletim da Orientação Moral dos Espetaculos contem uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em S. Paulo. É publicado semanalmente e a assinatura annal custa Cr$ 26,00 na Capital e Cr$ 30,00 para o interior. Informações na Associação dos Jornalistas Catolicos á rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.o andar sala 307 — Fone: 3-1760.

PARNAIBA — PIRAPORA — CABREUVA — ITU' — SALTO — PORTO FELIZ —

AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO
PROP. Antonio Guerra

Partidas: 7,00 — 17,40 — Chegadas: 11,00 — 18,40

RUA DOS PROTESTANTES, 194 — TELEFONE: 4-4248
SÃO PAULO

Todo Católico Deve Ler o LEGIONARIO

Notícias dos Estados

GOIA'S

A IGREJA E A DIFUSÃO DO ENSINO EM GOIAZ

GOIANIA, (ASAPRESS) — Encontra-se nesta capital, onde veiu associar-se ás homenagens prestadas ao seu irmão, D. Helvecio Gomes de Oliveira, Arcebispo de Mariana, S. Excia. Revma. o Sr. D. Emanuel Gomes de Oliveira, Arcebispo de Goiaz.

O ilustre Prelado, não obstante a sua avançada idade, tem se mostrado incansavel trabalhador, não só na parte que diz respeito aos assuntos eclesiasticos, como tambem em diversos outros importantes setores da vida de nosso povo.

O Arcebispo de Goiaz é um entusiasta ardoroso do ensino agricola e essa admiração se traduz em uma serie de providencias por ele tomadas, sendo sua intenção instalar no municipio de Trindade dois orfanatos, para jovens de ambos os sexos, estabelecimentos esses que serão orientados por agronomos.

A proposito dessa sua iniciativa, a nossa reportagem esteve no Ginasio D. Bosco, onde se encontra hospedado, afim de ouvir a palavra de S. Excia. Revma. sobre os planos para este Estado.

Atendendo gentilmente ao nosso representante e tendo dos motivos que o levaram á sua presença o ilustre Prelado disse, respondendo as perguntas que lhe foram feitas:

"Meu intuito na difusão do ensino é coadjuvar, na medida de minhas possibilidades, para a elevação do indice de cultura do nosso povo. Onde fundo uma escola, quero que desse estabelecimento saiam rapazes aptos para os duros embates da vida. Porem meu objetivo sempre que exista funcionando um curso anexo de agricultura, pois Goiaz necessita de gente para lavrar suas terras riquissimas, naturalmente adubadas, chamando com avidez os elementos capazes de torna-las abundantemente produtivas.

Mas, se me permitirem, desejaria fazer uma sugestão ao governo pedindo para enviar agronomos para auxiliar nessa obra. De tecnicos inteligentes e argutos muito necessitam essas nossas escolas praticas, pois eles, melhor do que ninguem, poderão incutir no coração da mocidade o amor á terra".

Falando sobre os projetos da Mitra Arquidiocesana a esse respeito, disse S. Excia., respondendo ao reporter:

"A Arquidiocese vai construir o Santuario do Divino Padre Eterno, em Trindade, que é o objetivo da maior e tradicional romaria religiosa do oeste brasileiro. O templo possuirá capacidade para 4.500 pessoas e a sua arquitetura será originalissima. Além do Santuario, será edificada ali a "Casa do Romeiro", onde não penetrará acesso o individuo fichado na Policia, na Saude Publica e depois do cumprimento de todas as exigencias legais.

Tambem vai ser construida a Santa Casa de Misericordia e um orfanato para meninos e meninas. Nesta capital será construida a "Catedral do Oeste", um grande e belo templo".

Finalizando a sua entrevista, disse o Exmo. Sr. Arcebispo:

"Na cidade de Pirenopolis está localizada a mais antiga Igreja de Goiaz, construida em 1743 e erigida em honra á Virgem do Rosario.

Dado o seu valor, esse templo vai ser considerado monumento artistico nacional e o diretor do Serviço do Patrimonio Nacional está cogitando de restaurar as suas estatuas, imagens e objetos de arte. Entre os lavores dessa Igreja figura uma imagem admiravelmente esculpida e trabalhada, de valor artistico inestimavel e maior que o da celebre imagem de Nosso Senhor do Bonfim, existente em São João Del Rey, em Minas".

BAI'A

ORÇAMENTO PARA 1945

SALVADOR, (ASAPRESS) — O orçamento do Estado para o proximo exercicio financeiro já foi terminado. A receita foi orçada em 23.300.000 cruzeiros, sendo 153.450.000 cruzeiros da ordinaria e a restante da receita extraordinaria.

NENHUM CANDIDATO

SALVADOR, (ASAPRESS) — Para o concurso para o preenchimento da vaga de Pretor do Interior do Estado, não se apresentou nenhum candidato, ao contrario do que costumava acontecer no passado.

O presidente da Ordem dos Advogados, falando á imprensa, esclareceu que o referido fato deve-se a circunstancia de que nenhum advogado nesta epoca, deve sujeitar-se a ganhar 1.100 cruzeiros por mês.

COMPROU OU NÃO COMPROU?

SALVADOR, (ASAPRESS) — Divulga-se nesta capital não verdade a noticia de que Mussolini hadquirido, em Ilhéus, uma fazenda de cacau, transação que teria sido realizada quando o ex-embaixador italiano Hugo Sola estava nesta capital.

Um jornal local levanta a hipotese de que talvez esta fazenda exista na zona de Jequié, onde a colonia italiana é numerosa.

PARAIBA

BODAS DE OURO SACERDOTAIS

JOÃO PESSOA, (ASAPRESS) — Diversas cerimonias serão realizadas, em Caixará, em homenagem ao Revmo Cgo. Aprigio Espinola, por motivo da comemoração de suas bodas de ouro sacerdotais.

CEARA'

CONDECORADO PELO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

FORTALEZA, (ASAPRESS) — O general Gil Castelo Branco, comandante da 10.a Região Militar, foi condecorado pelo governo dos Estados Unidos com a medalha da Legião do Merito, em virtude dos bons serviços prestados á causa das Nações Unidas.

4.a EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA

FORTALEZA, (ASAPRESS) — Será inaugurada nesta capital, hoje, a 4.a Exposição Agro-Pecuaria.

Reina o mais vivo interesse em torno desse certame, por parte dos lavradores e criadores cearenses.

VOZES DE PETROPOLIS
A MELHOR REVISTA CULTURAL DO PAIS
ASSINATURA ANUAL
Cr. $ 30,00
EDITORA VOZES L.da
RUA DO SENADOR FIGUEIRA

A. S. I. A.

MISSA PELOS EX-ALUNOS FALECIDOS

A Associação dos antigos alunos dos PP. Jesuitas, mandou rezar no dia de hoje, ás 9 horas, na Capela do Colegio São Luis, uma Missa, em sufragio das almas dos professores e alunos falecidos. Para este ato de fé, são convidados todos os ex-alunos jesuitas.

Capelania da Força Publica

O Interventor Fernando Costa assinou o decreto n.o 14.374, criando o cargo de Capelão Militar da Força Policial.

O titular do cargo, que será de livre nomeação e provimento efetivo, gozará as prerrogativas e vantagens de capitão.

IMPOSTO SOBRE LUCROS EXTRAORDINARIOS

A arrecadação do imposto sobre Lucros Extraordinarios, feita pela Delegacia Regional do Imposto de Renda, attingiu a Cr.$ 347.865.126,60, até o fim de outubro ultimo.

Comparando com a arrecadação de igual periodo do ano passado, quando foi recolhida a quantia de Cr.$ 224.258.337,20, verifica-se um aumento de Cr.$ 123.606.789,30.

14 DE NOVEMBRO

SANTA GERTRUDES

Eslebeu, na Saxonia, foi o berço da Santa Gertrudes, e de sua irmã, Santa Mechtildes, ambas abadessas.

Com cinco anos, foi internada no convento de Monjas Beneditinas de Rodelsdorf, como então era habito. Terminada a sua educação, não mais quiz Gertrudes abandonar o convento, e com licença de seus pais entrou para a ordem, vindo a ser abadessa de onde fora aluna.

Como era de bom tom, Sta. Gertrudes conhecia perfeitamente o latim, o que lhe permitiu um estudo facil da Biblia. Estudando e orando, Santa Gertrudes avançava celere no conhecimento e amor de Deus. Alma profundamente contemplativa, a sua ocupação predileta era meditar a sagrada Paixão. Quando falava ás religiosas sobre a Crucifixão ou o Sacramento da Eucaristia, fazia-o com tanta emoção que muitas choravam comovidas.

Foi a primeira grande reveladora da devoção ao Coração de Jesus.

Deus não dota uma alma inutilmente. Esta alma tão repleta de graça e tão fiel na correspondencia, recebeu ainda mais, porque já tinha muito. Santo Gertrudes era favorecida com continuos extases, e o amor divino era como o substractum de todas as ações de sua vida. Nada de estranhar que o mundo enquanto tal nada mais significasse para uma alma abrasada de amor. Todos os dias castigava o seu corpo, e se privava de tudo o que lhe parecesse um tropeço á sua união com Deus. Sendo sua serva fiel, era humilde e mansa. Em si só via imperfeições, e as combatia paciente, porque Deus, as tolerava tambem. Constantemente repetia: "Um dos maiores milagres da Boudade divina, é tolerar-me Ela ainda neste mundo".

Como abadessa, ela era a serva de suas monjas.

Entretanto engana-se quem pensar que a sua vida de união com Deus fazia-a negligenciar os seus encargos terrestres. Nunca se esquecia que era religiosa e superiora. Não só fazia os serviços mais humildes que tomava a seu cargo, como exigia o mesmo das monjas.

Intimamente ligado ao seu amor por Deus, era o seu amor por Maria Santissima. Constantemente tambem dirigia-lhe orações cheias de confiança. Tambem se entregava ás orações pelas almas do purgatorio, porque delas muito se compadecia.

Santa Gertrudes tinha uma grande preocupação: comparecer diante de Deus com a inocencia batismal.

Constantemente era ela arrebatada ao Thabor ou ao Gethsemani, e ambos os extases ela recebia alegre, pois eram a realização do "seja feita a vossa vontade".

Gertrudes escreveu as revelações que Deus lhe fez. Ao lado dos livros de Santa Tereza, o "Mensageiro do Divino Amor" talvez seja uma das obras mais perfeitas sobre Teologia Mistica.

O ano de 1334 trouxe-lhe a tão desejada união com seu Divino Esposo. Era a realização de suas palavras: "Dizei-me então com a vossa melodiosa voz estas palavras que soarão como doce harmonia: "Vê, o Esposo já vem; levanta-te e enlaça-te com Ele estreitamente. Goza as delicias nectareas que manam da contemplação de seu semblante, radiante de esplendores eternos."

A ligação ferroviaria norte-sul

RIO, (ASAPRESS) — Em officio endereçado ao major Aleocastro Guimarães, o diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro levou ao conhecimento do diretor da Central a decisão do Ministro da Viação, relativamente á incorporação á Estrada do trecho ferroviario cuja construção está a cargo daquele Departamento entre Monte Azul, em Minas Geraes, e Caculé, na Bahia, com cerca de 135 quilometros de extensão, tão logo se conclua sua construção.

EM PRÓL DA AÇÃO CATOLICA

(Conclusão da 4.ª pagina)

meu parabens pela excelente publicação, comunico que já a recomendei ao Revmo. Clero desta Diocese".

D. GERMANO VEGA CAMPON, Bispo Titular de Oreo e Prelado Apostolico de Jataí, Estado de Goiaz:

"Julgo, segundo o meu humilde saber e entender, que sua obra será de grande fruto para as almas, e portanto para que Nosso Senhor seja glorificado".

D. DANIEL HOSTIN, Bispo de Lages, Estado de Santa Catarina:

"Li com especial atenção e grande interesse seu precioso livro "Em Defesa da Ação Catolica" e venho apresentar-lhe meus sinceros aplausos e parabens pela publicação do mesmo.

— O sr. rebateu erros, desfez preconceitos, dissipou duvidas, elucidou dificuldades acerca da Ação Catolica, enfim, defendeu-a brilhantemente", e a tradicional romaria religiosa do oeste brasileiro. O templo possuirá capacidade para 4.500 pessoas e a sua arquitetura será originalissima. Além do Santuario, será edificada ali a "Casa do Romeiro", onde não penetrará acesso o individuo fichado na Policia, na Saude Publica e depois do cumprimento de todas as exigencias legais.

Tambem vai ser construida a Santa Casa de Misericordia e um orfanato para meninos e meninas. Nesta capital será construida a "Catedral do Oeste", um grande e belo templo".

Finalizando a sua entrevista, disse o Exmo. Sr. Arcebispo:

"Na cidade de Pirenopolis está localizada a mais antiga Igreja de Goiaz, construida em 1743 e erigida em honra á Virgem do Rosario.

Dado o seu valor, esse templo vai ser considerado monumento artistico nacional e o diretor do Serviço do Patrimonio Nacional está cogitando de restaurar as suas estatuas, imagens e objetos de arte. Entre os lavores dessa Igreja figura uma imagem admiravelmente esculpida e trabalhada, de valor artistico inestimavel e maior que o da celebre imagem de Nosso Senhor do Bonfim, existente em São João Del Rey, em Minas".

(1) Para explicar este desenvolvimento de que a Fé é passivel de progresso, graças ás condições humanas a que está submettida, utilizam-se os teologos de varias analogias. Assim, S. Vicente de Lerins, que é classico nesta materia, compara o crescimento da Fé ao crescimento do homem, que, conservando a mesma natureza se desenvolve da infancia á idade adulta, passando pelo estado intermedio da adolescencia. A creança não é o adulto, mas é o mesmo homem. A natureza não mudou, mudou tua manifestação, a parte acidental. Assim, o dogma, substancialmente se conserva o mesmo, mas seu conhecimento se desenvolve e se aprofunda, não num sentido novo e diverso mas no mesmo sentido melhor conhecido, explicitamente admitido num conceito novo.

Outra comparação utilizada por São Vicente de Lerins, e que deu azo a interpretações que absolutamente não estavam na mente do autor, é a tirada á semente e a planta. A semente, diz o Santo, não é a planta, mas contem a planta, é da mesma natureza que a planta, de maneira que não há divergencia de especie entre a semente e a planta. S. Vicente desenvolve esta comparação, dizendo que as verdades de Fé, os dogmas consolidam-se com os anos, amplificam-se com o tempo e aumentam com a idade, mas conservam sua perfeita integridade. Não sofrem nenhuma mudança, não perdem nada do que lhes é proprio, e tão são objeto de nenhuma variação na sua definição. São com o tempo cuidadosamente trabalhados, limados, polidos mas nem mudados nem mutilados. Ganham em evidencia, luz e distinção, mas conservam em tudo, o que lhes é proprio, sua perfeita integridade.

Toda esta explanação mostra até que ponto aplicava S. Vicente de Lerins esta comparação da semente que se desenvolve em arvore. Quem pretendesse, baseado nesta exemplificação, admitir que uma cousa de Fé admite uma novidade essencial, como acontece na arvore que apenas virtual, e não implicitamente se contem na semente, estaria ampliando a analogia de Lirinense contra a intenção do mesmo e o sentir comum dos teologos.

(2) Um dos pontos que precisa o Em. Cardial Piazza é a exclusividade da missão apostolica, que Jesus Cristo confiou só á Hierarquia. De maneira, que, sem uma delegação, uma permissão, um mandato da Hierarquia, ninguem póde dedicar-se ao apostolado. Esta exclusividade justifica a opinião daqueles que não vêm, nem podem ver no mandato da A. C. uma transformação de tal natureza que coloque os membros da A. C. num plano especificamente superior ao dos outros leigos que se entregam ao apostolado com as bençãos e a aprovação da Igreja. De fato a situação privilegiada que tem a A. C. no apostolado leigo, enquanto incumbida de dirigir e coordenar toda a atividade apostólica dos leigos, não concede em absoluto aos seus membros uma delegação apostolica tal que os coloque na Igreja numa situação especificamente diversa daquela em que se encontram os outros leigos. E este um ponto que tambem entende com a Fé, pois que se seguindo essa trilha, iriamos modificar a estrutura da Igreja divina e imutavelmente constituida pelo proprio Jesus Cristo.

NOTICIAS DO INTERIOR

SOROCABA

GRANDIOSO ESPETÁCULO

No proximo dia 25, sabado, o Grupo Dramatico "Ação Católica da Catedral" levará a cena mais um dos seus otimos festivais cênicos, com a peça "Flores de Sombra", de Claudio de Sousa. A finalidade desse espetáculo é conseguir donativos que cubram as despesas de revestimento do salão de atos do prédio "Ação Católica" paroquial.

— Ha pouco tempo, a comissão de Teatro conseguiu, ajudada pelos grupos dramáticos "7.o B. C." e "Liga Católica", construir as escadarias de entrada. Agora, nova etapa se encetará, sendo já, graças a Deus, uma das ultimas, pois falta pouco para que o referido edificio se complete.

Os convites estão sendo distribuidos pela arta. Dirce Del Santoro, para o dia 25, pedindo-se um óbulo de três cruzeiros para o citado serviço.

A REPRESENTAÇÃO DO LEGIONARIO EM SOROCABA

Em nossa cidade, a representação conta com a valiosa colaboração das seguintes pessoas, que poderão ser procuradas para a aquisição do nosso semanário. São elas: sr. Antenor de Castro, em Votorantim; d. Ovidia Almeida Marina, na Irmandade de S. José, na Catedral; sr. José Pedro Luz Neto, na Congregação Mariana de Moços; d. Leonor Canavan Rolim, na Irmandade de Nossa Senhora das Dores, na Catedral; sr. Afonso Bonito, na Congregação Mariana de Homens, da Catedral; sr. Marcos Zacovicto, na C. M. de Moços, Catedral; sr. Norberto Martins de Melo, a avenida Fonseca, 20; sr. José Benedito de Jesus, na Congregação Mariana de São Bento; sr. Afonso Travesso, na Congregação Mariana de Homens; sr. Celso Stefaneli, na Paróquia do Bom Jesus; sr. Angelo Volpi, na Vila Industrial de Santa Rosália.

Graças a Deus, em 6 anos de profícuo trabalho, Sorocaba pode apresentar um movimento crescente na distribuição do "LEGIONARIO", tendo-se iniciado em agosto de 1938 com 20 exemplares mensais, chegou em agosto de 1944, depois de várias oscilações notaveis, a 900, 45 vezes mais. Anualmente, verificou-se o seguinte: em 1939, 160 jornais distribuidos; em 1939, 7.360; em 1940, 2.835; em 1941, 4.060; em 1942, 1.920; em 1943, 10.519; em 1944 (até agosto) 7.240, num total de 35.194 jornais entregues.

Este cálculo só se refere á venda avulsa na cidade de Sorocaba, não se contando ainda os assinantes, e o trabalho desenvolvido na Diocese, junto, principalmente ás Congregações Marianas.

AS FESTAS DE PRIMEIRA COMUNHÃO

Realisaram-se no ultimo domingo de outubro, festa de Cristo-Rei, solenes festas de primeira comunhão na paróquia da Catedral, nas diversas Igrejas; na Catedral comungaram 543 crianças; na Igreja do Rosario 132; na Capela do bairro do Ringa 23 e em Salto de Pirapora 36, perfazendo o belissimo total de 945 crianças de 1.a comunhão. Estas solenidades foram patrocinadas pela Diretoria diocesana do Ensino Religioso e pela Congregação da Doutrina Cristã, sob a direção do Revmo. Pe. Luiz de Almeida Morais.

Na Catedral, ás 15 horas houve Renovação das Promessas do Batismo e distribuição de sacolas de doces. No Colégio, sob os cuidados da Revdma. Madre Edmunda Montenegro O. S. B., diretora dos Cursos Primários, após a Missa, com sermão pelo Revmo. D. Gabriel O. S. B. houve farta mesa de doces e café.

O LEGIONÁRIO especialmente convidado esteve presente

FESTA DE SÃO CARLOS BORROMEU

Dia 4 do corrente assistimos a festa do padroeiro do nosso Seminário Menor diocesano e da Obra das Vocações Sacerdotais. Sob a presidencia de S. Excia. Revdma. o Sr. D. José Carlos Aguirre Bispo Diocesano, houve missa solene cantada ás 8 horas na capela provisoria do Seminário, falando ao Evangelho o Revmo. Pe. Francisco Ribeiro, lente e Ministro; durante o dia, esteve a casa franqueada ás familias, para visitas; á noite, ás 19 horas, benção solene, com sermão pelo Revmo Reitor Pe. Francisco Lirio de Almeida.

Nas cerimonias da manhã estiveram presentes os Revmos. Padres do Mosteiro de S. Bento, da residencia Franciscana, da Catedral, e da Secretaria do Bispado.

A noite, depois da parte religiosa, houve uma festa intima, assistida pelo Exmo sr. Bispo Diocesano, com representação teatral.

FEDERAÇÃO MARIANA

Dentro de poucos dias a Federação Diocesana distribuirá mais uma circular-boletim, com farto noticiario das Congregações filiadas. Junto ao ultimo foi distribuido tambem outro, referente ao Retiro Espiritual deste ano.

AS NOTICIAS SEMANAIS

Dentro em breve todos os numeros do "LEGIONARIO" trarão noticias de Sorocaba.

As pessoas que queiram solicitar publicações de noticias nesta folha, poderão se entender com o prof. Luis de Almeida Marins, á rua Cel. Benedito Pires, 21, ou pelo fone 432.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 - 2.o andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.o Andar — Sala 323 — Tel.: 3-7216

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericordia, 23 — Sala 904

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.o andar Sala 2 — Tel.: 2-1643 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant, 23 - 4.o and. Sala 48 — Tel.: 2-1336

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colegios, residencias coletivas
Rua Libero Badaró, 461 — São Paulo
Tel.: 2-7312

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
Clinica Medica — Tuberculose
Raios X
Diretor do "Sanatorio Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 24 — 6.o andar Apart.o 62 — Tel.: 4-3501
Res.: Av. Agua Branca n. 95 Tel.: 5-1823

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Ben. Portuguesa da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205 Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 horas, Sabado: Das 10 ás 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 Tel.: 7-4663

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo S. Paulo, 2 — Tel.: 2-2622
Cons. Rua 7 de Abril, 285 Das 2 ás 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 24 - 2.o andar Fone: 4-4717 — Das 14 ás 16 horas, Residencia: Av. Pacaembú, 1244 — Fone: 5-2625

DIABETES

Dr. Mauricio Levy Junior
Especializado em Dietologia no Instituto da Nutrição, de Buenos Aires (Diretor: Prof. P. Escudero).
DIABETES; Obesidade e demais Doenças da Nutrição.
Regimes alimentares em geral
Cons.: R. Barão de Itapetininga, 273 — 6.o andar — Salas 6-11 a 6-J.
Consultas: Das 15 ás 18 horas.
Tels.: Residencia — 7-1033, e Consultorio — 6-2348.

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Radio-Diagnosticos — Exames Radiologicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 24 (Edificio Pasteur) - 2.o and. - Tel.: 2-0655
Res.: Rua Tupi, 693 — Tel.: 6-4941 São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Medico homeopata da C. A. P. da Mogiana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo.
Cons.: R. Senador Feijó 208, telefone: 2-5933, Res.: 5-6471, Marcar hora, das 3 ás 5 horas pelo tel.: 2-5533.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XVIII | São Paulo, 12 de Novembro de 1944 | NUM. 640

DECISÃO ANULADA

PARIS, (Reuters) — O Conselho do Estado, a mais alta Corte de Apelação da França, declarou nula a decisão do governo de Vichy privando o barão Henry de Rotschild de nacionalidade francesa, que alem disso teve todas as suas propriedades na França confiscadas pouco depois do governo de Vichy ter assumido o poder.

Tambem os vichistas privaram-no de todas as condecorações francesas que lhe tinham sido conferidas anteriormente.

Casa Anglo-Brasileira
Successores de MAPPIN STORES

QUINZENA DE TAPETES

Prosseguindo com êxito ininterrupto, a grande venda que ora estamos realizando proporciona a V. S. o raro ensejo de adquirir de que necessita por

PREÇOS MUITO ATRAENTES

CASA ANGLO-BRASILEIRA
Sucessora de MAPPIN STORES

• Comprar bonus de guerra é abreviar a vitoria!

Ofensiva geral do 3.o exercito norte-americano

AS FORÇAS DO GAL. PATTON PROCURAM FLANQUEAR METZ E LANÇAREM-SE NO TERRITORIO TEUTO – BERLIM RECONHECE A IMPORTANCIA DO ATAQUE – ATIVIDADES AEREAS

LONDRES, (Reuters) — As pontas de lança blindadas do general Patton aproximam-se rapidamente da importante bacia do Sarre. O avanço das tropas norte-americanas prossegue com grande rapidez.

OFENSIVA GERAL DO 3.o EXERCITO

LONDRES, (Reuters) — O general Patton colocou suas forças a uma distancia inferior a 10 quilometros da fronteira alemã, como primeiro resultado de sua ofensiva geral.

METZ ESTA SENDO FLANQUEADA

LONDRES, (Reuters) — A cidade de Metz, que está sendo objetivo de importante movimento envolvente das forças do general Patton, está situada a 60 quilometros de Saarbrucken, a primeira cidade alemã alem da fronteira do Reich, de onde as forças do general Patton já se encontram a uma distancia inferior a 10 quilometros.

FRENTE DE 88 QUILOMETROS

STOCKOLMO, (Reuters) — Guenther Neber, correspondente de guerra da agencia oficial alemã D. N. B., no quartel general do marechal von Rudsted, anunciou hoje que a batalha de Lorena aumenta de violencia e agora se desenvolve numa frente de 88 quilometros, entre a fronteira de Luxemburgo e o canal Reno-Marne, a leste de Nancy.

O general Patton lançou novas divisões á luta. Centenas de canhões mantem o bombardeio incessante da região compreendida entre Delme e Sallle. Mas, a despeito desse bombardeio de 72 horas ininterruptas, o inimigo não conseguiu realizar qualquer avanço.

REFORÇOS PARA A LUTA

PARIS, (Reuters) — A ofensiva do 3.o Exercito do general Patton, visando flanquear Metz, prossegue satisfatoriamente ao longo de ambas as extremidades de uma frente de 32 quilometros, entre Metz e Nancy.

A posição alemã ainda é moderada e os progressos realizados ontem variam de 3.200 a 6.400 metros. O cruzamento do Mosela, que resultou na conquista de Koenigsmancher, alargase cada vez mais, á medida que as tropas aliadas transferem reforços para a margem oposta do rio.

CIDADES LIBERTADAS

PARIS, (Reuters) — Na sua investida que iniciou na frente ocidental, o 3.o Exercito norte-americano conquistou as localidades d eLouvigny, a 14 quilometros ao sul de Metz, Thesey Saint Martin, a 22 quilometros a nordeste da Nancy e a importante altura estrategica de Delme, a 26 quilometros a nordeste de Nancy.

PARIS, (Reuters) — Importante fortaleza alemã, situada nas proximidades de Koenigsmacher, a 30 quilometros ao norte de Metz, foi conquistada pela infantaria norte-americana, depois de um avanço de quasi cinco quilometros.

CHATEAU SALLINS OCUPADA

PARIS, (Reuters) — As tropas norte-americanas do 3.o Exercito tomaram Chateau Sallins.

RECUO ALEMÃO

STOCKOLMO, (Reuters) — O comunicado alemão de hoje informa que a guarnição alemã na cabeça de ponte de Moerdijk foi recuada para a margem norte de Hollandisch Diep. A batalha na fronteira da Lorena aumentou ainda mais de violencia e entre Delme e Chateau Sallins os norte-americanos lançaram á batalha cerca de 200 tanques, tendo podido entrar em diversas localidades, mas sofrendo pesadas perdas.

Após violento bombardeio, os aliados tambem atacaram ao norte de Metz, podendo cruzar o Mosela, na região de Thionville.

ATIVIDADES DAS "BOMBAS VOADORAS"

STOCKOLMO, (Reuters) — A agencia oficial alemã D. N. B. anunciou esta manhã que "segundo os circulos bem informados de Berlim, as bombas "V-1" e "V-2" foram utilizadas contra Paris e Antuerpia, nestas ultimas semanas".

EM AÇÃO A ARTILHARIA TEUTA

PARIS (Reuters) — Reina calma no campo de batalha da Holanda na vespera do dia do armisticio que pôs termo á primeira Grande Guerra. A unica noticia de maior vulto é a que se refere á atividade da artilharia alemã em todos os setores, atividade que aumenta constantemente e que agora atingiu o seu mais alto grau desde a Normandia. Não se deve julgar por isso que os alemães estão se preparando para qualquer ação defensiva. Essa atividade significa apenas que os alemães têm agora gigantescos suprimentos de munição prontos para serem utilizados e conseqüentemente reforçaram seu programa de arrasamento das tropas aliadas que os atacam.

AS POSSIBILIDADES DA "LUFTWAFFE"

COMI A 1.a FORÇA AEREA TATICA. (Reuters) — A "Luftwafe" ainda possue certo numero de bons pilotos de caças que lutarão fanaticamente quando chegar a ocasião da ultima batalha sobre o Reich. Essa é a opinião de um homem que provavelmente está em posição melhor do que qualquer outro para apreciar as verdadeiras condições da arma aerea alemã: o comandante de ala Johny Johnson, destacado "ás" de caça britanico.

Johnson, falando á Reuters, disse o seguinte:

"Os lideres de formação da "Luftwafe" voam muito bem, mas seus companheiros são de padrão inferior. O padrão geral declinou desde os dias da batalha da Inglaterra".

Ainda que, no momento, Johnson partilhe da opinião de que a "Luftwafé" está eliminada como força ofensiva, não a considera simplesmente arma defensiva e acredita que, se os alemães tiverem oportunidade durante o inverno de reforçar seu poderio aereo, talvez os aliados terão de enfrentar os ases germanicos empenhados, de novo, em ofensiva.

DANOS CAUSADOS PELAS "BOMBAS VOADORAS"

LONDRES, (Reuters) — Os alemães lançaram ontem á noite contra a Inglaterra mais algumas bombas voadoras. Os caças noturnos e as baterias anti-aereas fizeram mais alguns triunfos contra os automatos nazistas. Uma das bombas atingiu um velho castelo, enquanto outra causou danos em um bairro residencial, produzindo tambem baixas. Foram estes os unicos casos registrados. As demais bombas não alcançaram a terra.

Londres, como precaução, esteve sobre alerta.

AVIÃO GERMANICO DE GRANDE VELOCIDADE

LONDRES, (Reuters) — Aviões "Messerschimidt" de jacto-propulsão estão voando em gigantesca velocidade sobre as linhas aliadas, na Holanda, mantendo assim o Alto Comando alemão melhor informado do que nunca, sobre o movimento e as concentrações das tropas britanicas. Esses aviões Messerschimidt" desenvolvem em vôo horizontal velocidades medias de 960 quilometros por hora, aproximadamente.

Esses aviões estão realizando como tarefa primordial reconhecimento fotografico. Os aparelhos "Messerschimidt" são por assim dizer bi-motores, ou melhor, são equipados com dois aparelhos de jacto-propulsão. Ao mesmo tempo, esses aviões realizam ataques nos quais mergulham completamente silenciosos para soltar suas bombas de 250 quilos sobre os aerodromos e outros objetivos aliados.

Os aviões de jacto-propulsão alemães permitem ao Alto Comando alemão formar um quadro do que sucede por tras das linhas aliadas, um quadro que ha muito tempo lhe tem sido negado.

Em virtude de sua alta velocidade e de rapidez com que executa as manobras, o novo aparelho alemão recebeu a alcunha de "Andorinha".

Se quando os alemães forem capazes de lançar á luta na frente ocidental grande numero de "Andorinhas", os aliados não poderão opor-se a eles com algo parecido.

DO ALTO COMANDO ALIADO

PARIS, (Reuters) — E o seguinte o texto do comunicado oficial divulgado hoje pelo Supremo Q. G. aliado:

"As forças aliadas estão avançando a leste do vale do Mosela no setor Metz-Nancy e certas unidades aliadas já se encontram nas vizinhanças de Viviers, a 27 quilometros e meio a leste de Pont-a-Mousson.

As nossas operações de ontem foram apoiadas pelos bombardeadores medios, pesados e caças-bombardeadores que estiveram em massa sobre os objetivos visados. Tropas inimigas, pontos fortificados, bases de artilharia, transportes e comunicações foram bombardeados em massa.

Na região situada a sudeste de Pont-a-Mouson as nossas unidades atingiram Morville-les-Vic a leste do rio Seille e agora encontram-se na florestade Aulnois, a 4 quilometros ao norte da floresta de Gremecey.

A nordeste de Pont-a-Mouson as nossas forças passaram por Cheminot e agora progridem alem da cidade. Mais para o norte fizemos algum progresso através do rio Mosela, a nodeste de Thionville.

Violenta luta continua na região de Hurigen e nossas unidades realizaram progressos locais a despeito da resistencia oferecida pelos alemães, principalmente a oeste de Schmidt e na região a sudoeste da cidade de Hurtgen.

Na região de Vossenack as nossas unidades consolidaram e melhoraram suas posições. Os objetivos no Ruhr foram atacados por bombardeadores pesados escoltados por caças. Dois quadri-motores aliados não regressaram á sua base.

Na região da Holanda a resistencia alemã cessou nas proximidades das pontes de Moerdijk e na ilha de Walcheren. Caças porta-foguetes atacaram as posições de artilharia e baluartes alemães na região de Dunquerque.

No setor de Luneville o inimigo reforçou suas posições de vanguarda e intensificou o seu fogo de artilharia. A noroeste de Saint Die, a vila de Deyfossé, hpvale do Meurte foi libertada pelas nossas forças. Mais para o sul as nossas vanguardas atingiram a borda oriental da floresta de Domainia de Champ onde a resistencia alemã continua a ser pesada".

REVELAÇÕES DA RADIO DE BERLIM

LONDRES, (Reuters) — A primeira reação alemã a declaração feita nos Comuns pelo primeiro ministro, sr. Churchill, foi dada pela emissora de ondas longas de Berlim, ouvida no posto de escuta da Agencia Reuters. O locutor declarou o seguinte:

"Acabamos de ouvir a notícia de que o sr. Churchill admitiu o uso da arma "V-2" dos alemães. Hoje, os ouvidos e os aparelhos detetores de som já não mais são de utilidade aos britanicos, pois que não é possivel ouvir o ruido das bombas voadoras "V-2", pois que estas têm a velocidade superior a do som. As bombas "V-2" surgem de grande altura e sua chegada é um completa surpresa.

Lendo nas entrelinhas da imprensa inimiga, pode-se ver o inconfortavelmente ele se sente. Seu moral foi certamente atingido. O inimigo diz que a arma "V-2" sozinha não pode ganhar a guerra, mas nos nunca dissemos que ela poderia ganha-la, mas sustentamos que a Alemanha, a despeito dos pesados ataques aereos e de outras provas por que tem passado, pode produzir uma arma completamente nova".

A GUERRA NO EXTREMO-ORIENTE

Os americanos atacam a ilha de Negros nas Filipinas – As operações na China e na Birmania – Reação niponica ao discurso de Stalin

KAND., Reuters) — E o seguinte o comunicado de hoje do comando do Sudeste da Asia:

A V Divisão da India realizou novos progressos a leste de Fort White, a despeito da oposição inimiga.

Nos vales de Kabaw e Chidwin, as operações executadas pelas forças da Africa Oriental progridem satisfatoriamente.

Na região setentrional de Burma, estenderam suas posições a leste e a oeste, principalmente na margem sul do Irrasaddy, nas proximidades de Shangu, durante o dia de ontem."

A "INOCENCIA" DO JAPÃO

NOVA YORK, (Reuters) — A agencia japonesa "Domei", citando um porta-voz oficial japonês, deu a seguinte resposta á referencia do marechal Stalin, classificando o Japão como nação agressora:

"Aqueles que estão perfeitamente a par das circunstancias que cercaram as negociações americano-japonesas que precederam a guerra, admitem em geral que o Japão não é uma nação agressora.

Alem disso, não há nenhuma indicação no discurso do marechal Stalin de que a politica da União Soviética para com o Japão tenha sofrido qualquer modificação."

PLANOS PARA VENDA DA BORRACHA JAPONESA...

LONDRES, (Reuters) — Estão sendo estabelecidos planos para a organização da venda e embarques da borracha dos territorios ocupados pelo Japão no Extremo Oriente durante o periodo inicial da libertação dos mesmos pelas nações unidas. Respondendo, por escrito, a uma pergunta na Camara dos Comuns, o sr. Oliver Littelton, ministro da produção, declarou que uma comissão representando os departamentos civis e militares da Inglaterra, Holanda e Estados Unidos esteve trabalhando durante certo tempo em tal sentido, estudando minuciosamente a questão.

CIDADES CHINEZAS OCUPADAS PELOS NIPONICOS

NOVA YORK, (Reuters) — A agencia japonesa "Domei" anunciou hoje que unidades nipônicas operando no setor oriental de Kweilin, importante provincia de Kwangsi, no sul da China, irromperam pela cidade a dentro, depois de forçarem o rio que corta a região "a despeito do terrivel fogo do inimigo."

NOVA YORK, (Reuters) — Telegramas irradiados pela emissora de Tokio anunciaram que as forças japonesas conquistaram finalmente a cidade de Liuchow.

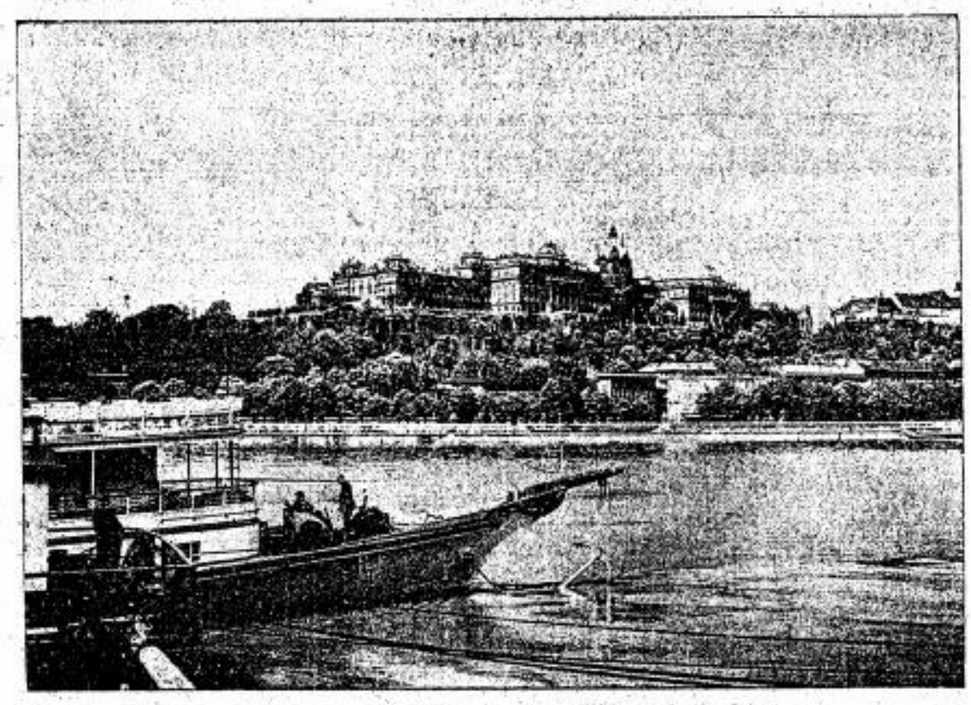
Outra irradiação feita, tambem pela emissora de Tokio, anunciou que as forças niponicas haviam capturado tambem a cidade de Liuchow.

ENCARNIÇADA BATALHA AGUARDAM OS FUZILEIROS AMERICANOS

WASHINGTON, (Reuters) — O tenente-general Alexander Vandergrift, comandante do corpo de fuzileiros navais dos EE.UU., declarou que a prova suprema dos fuzileiros na guerra contra o Japão ainda não se verificou."

Os fuzileiros aguardam a parte mais encarniçada da guerra na Asia — disse ele.

AMEAÇADO UM BALUARTE DA CRISTANDADE NA EUROPA



A Hungria foi outr'ora o baluarte da Cristandade contra o islamismo. Em 1918, defendeu-a contra o bolchevismo. Hoje, a patria de Santo Estevão se vê novamente assediada pelos comunistas, e dirigida por um governo-titere nazista. Rezemos para que esse país retome o lugar a que tem direito no mundo cristão.

Nosso cliché fixa um aspecto do Palacio real de Budapest.

REINICIO DO AVANÇO RUSSO SOBRE BUDAPEST

Ofensiva dos bulgaros na Servia – Mensagem do chefe do Estado Maior Hungaro aos seus compatriotas

MOSCOU, (Reuters) — O Exército russo avança como um rolo compressor numa manobra de flanco sobre Budapest, ao longo de uma frente de 145 quilometros, do Tisza superior a pontos situados a oeste e proximo da junção ferroviaria de Szolnok.

Esta nova ofensiva russa, desencadeada com ímpeto avassalador, desenvolve-se em campo aberto e parece visar o recuo dos alemães para a outra margem do Danubio, acima de Budapest e abrir caminho para um movimento de tenazes sobre a capital da Hungria, do norte e do sul.

E muito provavel que a resistencia alemã sofra um colapso catastrofico se as forças hungaras começarem a atender ao apelo do coronel-general Veres, chefe do Estado Maior hungaro para que as forças hungaras se passem para o lado das forças russas. O coronel-general Veres foi aprisionado pelos soviéticos.

DIRECÇÃO DO AVANÇO RUSSO

MOSCOU, (Reuters) — As tropas russas, explorando a sua cabeça de ponte sobre o rio Tezn, avançam rio acima, afim de fazer junção com a poderosa ponta de lança russa que investe de Budapest na direção nordeste.

OFENSIVA BULGARA CONTRA OS NAZIS

STOCKOLMO, (Reuters) — As tropas bulgaras desencadearam pesado ataque nas proximidades de Kumanovo, na Servia, segundo anunciam telegramas oficiais procedentes de Berlim, os quais acrescentem porem, que o ataque não teve êxito.

MENSAGEM AOS HUNGAROS

MOSCOU, (Reuters) — O coronel-general Vitez Veres, chefe do Estado maior hungaro, prisioneiro dos russos, enviou uma ordem do dia ao Exército hungaro para não defender Budapest e se passar no Exercito russo, com todo o seu armamento e equipamento.

A ordem do dia do coronel-general Veres é datada do dia 5 do corrente, tem sido impressa em milhões de panfletos e lançados pela aviação sovietica sobre as forças hungaras e irradiadas pela emissora de Moscou para o povo da Hungria.

A ordem do dia declara que a demissão do almirante Horthy não foi legal, pois que foi conseguida sob pressão. Diz tambem que a perseguição aos judeus deve cessar imediatamente e que os operarios e engenheiros hungaros devem evitar que os alemães destruam as fabricas e o equipamento, ou que privem o país dos generos alimenticios e do gado existente.

A RUMANIA VOLTA A ORBITA DEMOCRATICA

BUCARESTE, (Reuters) — Nicolas Paresçu, ministro rumeno do Interior, declarou o seguinte a agencia Reuters:

"Dei as ordens necessarias para que todos os legionarios, membros da Guarda de Ferro e todos os membros dos partidos da extrema direita, que são pro-alemães, fossem detidos no menor prazo possivel. Os policiais e os detitivés que as fizeram os instrumentos da ditadura serão levados a justiça.

O sr. Constantin Vissoiaru, ministro do Exterior, afirmou que acaba de ser decretado que todos os cidadãos rumenos serão iguais perante a lei. Desta forma, as leis "racistas" serão revogadas, podendo assim regressar ao país todos os judeus que forem cidadãos rumenos e que imigraram e que, forçados pelo antigo regime de Antonescu-Otcopschi... Ah! La Oi tonescu, assinaram declarações em virtude das quais se comprometiam a nunca mais voltar ao país.

CAIU O GOVERNO PERSA

TEERAN, (Reuters) — O gabinete persa, chefiado pelo sr. Mohamed Saed acaba de solicitar sua demissão coletiva.

CRISE OCASIONADA PELA INGERENCIA POLITICA DA RUSSIA

TEERAN, (Reuters) — A demissão do gabinete persa, chefiado pelo sr. Mohamed Saed, segue-se ás noticias de Moscou de que o governo do sr. Saed havia se recusado a fazer concessões petroliferas á Russia, a não ser após a guerra.

A agencia oficial sovietica "Tass", em recentes telegramas enviados desta capital, informou em varias ocasiões que a decisão do governo havia provocado grande descontentamento em Teeran, dizendo ainda que demonstrações populares haviam sido realizadas.

FORLI NA ITALIA, LIBERTADA PELO VIII EXERCITO

A importante cidade era chave do sistema defensivo nazi – Reatadas as relações diplomaticas entre a Italia e a Polonia

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — Foram as forças britanicas do 5.o Corpo do 8.o Exercito os primeiros contingentes aliados que entraram em Forli, ás primeiras horas da manhã de hoje.

A operação aliada foi precedida de tremenda barragem de artilharia, que se prolongou por toda a noite de ontem para hoje.

COMO FORLI FOI LIBERTADA

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — A cidade de Forli foi pesadamente bombardeada durante todo o dia.

Um batalhão escossês foi o primeiro a atravessar a cidade e avançou imediatamente até os suburbios mais afastados, afim de estabelecer comandos, dominando o rio Montone, cuja superficie vem sendo varrida pelo fogo das metralhadoras germanicas.

A cidade de Forli, que constitui uma poderosa posição alemã na estrada Rimini-Bolonha, foi pouco danificada.

MOVIMENTO DE TENAZES

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — A conquista da importante cidade de Forli, no vale do Pó, pelas forças do 5.o Exercito seguiu-se a um movimento coordenado de tenazes, realizado em três dias o procedente do sul e do oeste.

As tropas aliadas ultrapassaram a cidade e já alcançaram a principal ponte sobre o rio Montone, na extremidade ocidental de Forli, onde agora enfrentam os alemães que se entrincheiraram na margem ocidental. Dentro da cidade, as forças aliadas continuam a lutar contra os franco-atiradores alemães.

COMUNICADO OFICIAL

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — E o seguinte o texto do comunicado oficial divulgado hoje por este Q. G.:

"**Operações terrestres na Italia** — As tropas britanicas do 5.o corpo do 8.o Exercito conquistaram a importante cidade e centro de comunicações de Forli e eliminaram toda a resistencia organizada do inimigo a leste do rio Montone, ao sul desta cidade.

Mais para oeste as tropas polonesas do 2.o Exercito realizaram novos progressos a oeste do rio Montone, conquistando uma altura estrategica de importancia — Monte Rora.

No setor do 5.o Exercito as atividades se limitaram a operações de patrulha.

Operações aereas — As chuvas e a visibilidade escassa prejudicaram ontem todas as operações aereas. Entretanto aviões da força aerea tatica inclusive bombardeadores medios, leves e caças-bombardeadores atacaram as comunicações alemãs no vale do Pó e numero limitado de objetivos em apoio das tropas do 8.o Exercito.

Os transportes e as comunicações inimigas na Iugoslavia e na Albania tambem constituiram objetivo dos caças e caças-bombardeadores. A navegação inimiga no Adriatico foi atacada pelos bombardeadores medios e ligeiros aliados.

No decorrer dessas operações um avião alemão foi destruido. Três dos nossos aparelhos não regressaram á sua base. A força aerea aliada do Mediterraneo, realizou cerca de 550 saidas para ataque".

ROMPIDAS AS RELAÇÕES ITALO-POLONESAS

ROMA, (Reuters) — Os governos da Italia e da Polonia, o governo polonês no exilio, reiniciaram relações diplomaticas normais. Um encarregado de negocios polonês foi nomeado para Roma.

TRABALHAM PARA OS ALEMÃES

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — Informa-se que 40.000 italianos, sob a direção dos tecnicos da organização "Todt", trabalham dia e noite na confecção da nova linha de defesa alemã, nas margens do rio Adigge, na região nordeste da Italia. Esse sistema de defesa já se encontra em estado avançado de preparação.

A linha, com que Von Kesselring espera retardar o avanço aliado, protege importantes areas de comunicação, compreendidas entre Vicenza, Padua e Mestre. A linha "Adigge" encontra-se a cerca de 100 quilometros ao norte do ponto mais setentrional da penetração aliada na Italia.

AS BOMBAS V-2 PRENDEM A ATENÇÃO DO GOVERNO BRITANICO

LONDRES, (Reuters) — Logo depois de pronunciar na Camara dos Comuns o seu breve discurso sobre a nova bomba voadora empregada pelos alemães, o primeiro ministro, sr. Winston Churchill, foi interrogado sobre se era possivel descobrir o lugar de onde essas bombas-torpedos são lançadas.

Respondendo, o sr. Churchill declarou: "Naturalmente. Nossa atenção já está concentrada neste ponto e no caso de informações satisfatorias serem recebidas, não ha duvida alguma de que medidas adequadas serão tomadas".

REPERCUSSÃO DA VITORIA ELEITORAL DE ROOSEVELT

NOVA YORK, (Reuters) — A emissora desta cidade anunciou que o presidente Roosevelt conta com o apoio de 36 dos 48 Estados da União Americana.

O presidente Roosevelt conquistou 432 votos eleitorais.

ACLAMADO O PRESIDENTE

WASHINGTON, (Reuters) — O presidente Roosevelt regressou hoje em triunfo á Casa Branca, percorrendo ruas margeadas de milhares de pessoas que lhe deram entusiasticas aclamações. Representantes de quarenta e quatro nações unidas estavam presentes, inclusive enviados de todos os paises americanos, com exceção da Argentina.

O presidente Roosevelt chegou a Washington em trem especial, acompanhado de amigos e de um verdadeiro corpo de jornalistas.

Da estação ferroviaria, o presidente Roosevelt seguiu para a Casa Branca em seu carro favorito, de capota arreada, cercado por policiais do serviço secreto e satisfeito pelas entusiasticas aclamações de que era alvo por parte de gigantesca multidão que se comprimia ao longo de todo o trajeto que percorreu.

A RESPEITO DA NOVA ENTREVISTA TRIPLICE

WASHINGON, (Reuters) — O presidente Roosevelt, em entrevista á Imprensa, hoje, disse que desejava realisar uma reunião com Churchill e Stalin, em qualquer ocasião em que isso pudesse ser correspondentes em Washington, desde a eleição, Roosevelt disse que Churchill e Stalin concordavam com ele, a respeito dessa questão, acrescentando, porem, que nenhum detalhe havia sido resolvido até agora quanto á epoca ou o local de tal reunião.

PIANOS SCHWARTZMANN
Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso
Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 524 — Telefone 5-0881

NOIVAS

Para as suas compras de **Rendas,** sedas proprias para lingerie, grinaldas, veus, meias, perfumarias e outros artigos proprios para noivados

VISITEM

A Rendeira
RENDAS E ARTIGOS CONGÊNERES

A casa onde tudo é mais barato
RUA DAS PALMEIRAS, 88 a 94
Tel. 5-4070 — S. PAULO

EDIÇÃO DE HOJE
8 PAGINAS

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XVIII | Diretor: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 19 de Novembro de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 641

Festivamente recebido o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano

Como decorreram as solenidades -- Na Estação do Norte -- As cerimonias liturgicas -- As homenagens do Governo

São Paulo recebeu ontem, solene e festivamente, o Arcebispo Metropolitano que foi designado pelo Vigario de Cristo para a sucessão de D. Duarte Leopoldo e Silva e D. José Gaspar de Afonseca e Silva.

Conhecidos os fervorosos sentimentos de nossa população catolica, era bem de ver que a recepção ao eminente Prelado se revestiria do cunho proprio a uma grande grei que acolhe, genuflexa, e de coração aberto, o seu Pastor.

À hora aprazada, para a chegada do trem especial, que conduzia S. Excia. Revma. e sua ilustre comitiva, começaram a repicar festivamente todos os sinos das Igrejas da cidade. Era a voz de São Paulo, baixando de tantos campanarios, em tantos pontos diferentes, para saudar filial e alagremente seu novo Arcebispo. Alternavam com os sinos graves do estupendo carrilhão beneditino, a voz festiva e nobre dos sinos de Santo Antonio, São Francisco, São Gonçalo, Carmo, Santa Luzia e Santa Ifigenia, e este repique festivo, que se erguia do velho triangulo central de nosso historico planalto piratininguano, se ouvia tambem nos bairros ricos e pobres, para anunciar aos paulistas, em seus lares, em seus escritorios, em suas oficinas, que cessara a orfandade espiritual da grei paulista, — "Pastorem habemus"!

Em todo o trajeto era visivel a respeitosa atenção com que todos os olhares se voltavam para S. Excia. Revma., que, revestido de seus paramentos episcopais, sob o palio, suscitava em todos uma grata recordação: de todos os lados, com as palmas, os vivas, o comentario era geral: Como se parece com D. Duarte e, de feito, a figura esguia e fina do novo Arcebispo traz fortemente à memoria a recordação do grande e inesquecivel D. Duarte.

A VIAGEM

S. Excia. Revma. o Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, que desde a ultima segunda-feira se encontrava em Aparecida, em retiro espiritual, embarcou para São Paulo em trem especial que partiu às 10,20 horas de ontem. Faziam parte da comitiva. SS. Excias. Revmas. os Srs. D. André Coimbra, Bispo de Barra do Piraí; D. João da Mata do Amaral, Bispo de Manaus, e D. Francisco Borja do Amaral, Bispo Eleito de Taubaté, representantes de SS. Excias., os Srs. Ministro da Guerra e Ministro da Justiça.

Ao passar por Pindamonhangaba, foi S. Excia. Revma. festivamente saudado pela população local. O mesmo aconteceu na cidade de Taubaté, onde embarcou S. Excia. Revma. Mons. João José de Azevedo Vigario Capitular desta Diocese.

Grande comoção causou ao novo Arcebispo Metropolitano de São Paulo a carinhosa manifestação de afeto meira cidade desta Arquidiocese atingida pelo comboio.

EM MOGI DAS CRUZES

À vizinha cidade de Mogi das Cruzes acorreram grandes representações das Congregações Marianas, outras Associações religiosas, e povo em geral, de tal forma que a recepção a S. Excia. Revma. nessa localidade se revestiu de uma vibração toda particular. Entre outras homenagens deve salientar-se a que prestaram os Congregados Marianos, que ornamentaram a composição que viajava S. Excia.

Incorporou-se à comitiva nesta ocasião, S. Excia. Revma. o Sr. D. Manoel da Silveira D'Elboux, Bispo Titular de Barca e Auxiliar do Exmo. Sr. Bispo de Ribeirão Preto.

A CHEGADA A SÃO PAULO

Precisamente às 16 horas, ornado com as bandeiras do Brasil e do Vaticano, o trem especial que conduziu o eminente ocupante do Sólio Arquiepiscopal Paulopolitano deu entrada na estação do Nórte. Sob fervorosas aclamações da enorme multidão que tomava literalmente a plataforma, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota desceu do trem, recebendo, em seguida, os cumprimentos dos Representantes do Colendo Cabido Metropolitano, de S. Excia. Revma. Mons. José Maria Monteiro, Vigario Geral da Arquidiocese; Clero Secular e Regular; senhores Interventor Fernando Costa; tenente coronel Waldemar Pio dos Santos, representando o general Horta Barbosa, comandante da 2.a Região Militar; Gofredo Teixeira da Silva Telles, presidente do Conselho Administrativo do Estado; desembargador Mario Guimarães, presidente do Tribunal de Apelação; Marrey Junior, Secretario da Justiça; Sebastião Nogueira de Lima Secretario da Educação e Saude Publica; professor Francisco D'Auria, Secretario da Fazenda; José Gonçalves Barbosa, Secretario da Viação; capitão João de Oliveira Melo, representando o sr. Alfredo Issa, Secretario da Segurança Publica; coronel Cicero Mafra, chefe do Estado Maior da 4.a Zona Aerea; representantes do corpo consular; Gabriel Monteiro da Silva, diretor geral do Departamento das Municipalidades; general Gaudie Ley, comandante da Força Policial do Estado; oficiais de gabinetes das Secretarias da Educação, Justiça e Departamento Administrativo; diretores da Bolsa Oficial de Valores, e diversas figuras da sociedade paulista.

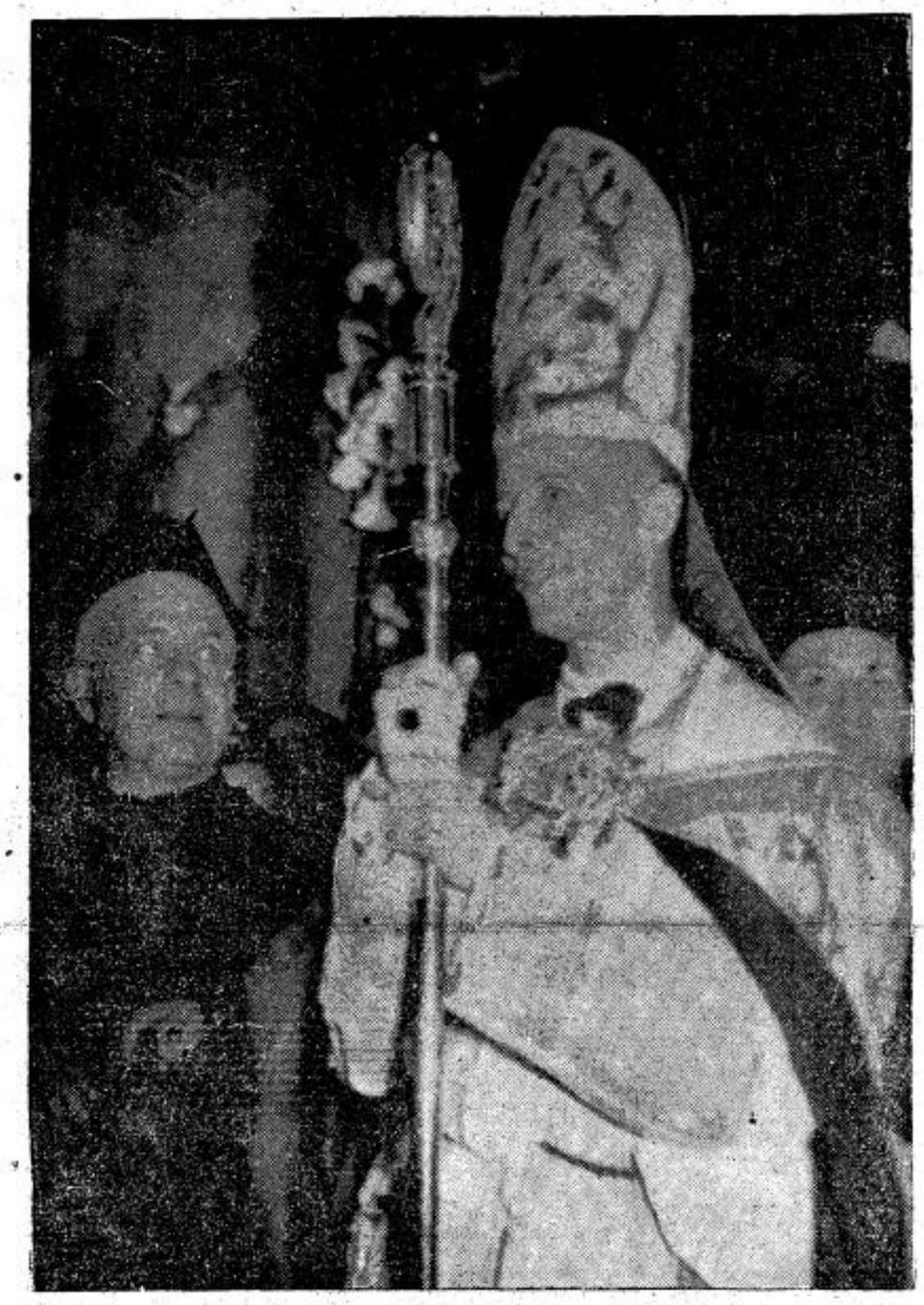
Da estação do Norte, S. Excia. Revma. dirigiu-se para a Igreja de Santo Antonio.

NA IGREJA DE SANTO ANTONIO

Na Igreja de Santo Antonio, aguardavam S. Excia., os Exmos. Srs. Bispos: D. Jaime de Barros Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro; D. Paulo de Tarso Campos, Bispo de Campinas; D. Gastão Liberal Pinto, Bispo de São Carlos; D. Antonio dos Santos, Bispo de Assis; D. Frei Luiz de Santana, Bispo de Botucatú; D. Lafaiete Libanio, Bispo de Rio Preto; D. José André Coimbra, Bispo de Barra do Piraí; D. Manuel da Silveira D'Elboux, Bispo Auxiliar do Ribeirão Preto; D. Idilio José Soares, Bispo de Santos; D. João da Mata, Bispo de Manaus; D. Francisco Borja do Amaral, Bispo Eleito de Taubaté; D. José Carlos de Aguirre, Bispo de Sorocaba; D. Ernesto de Paula, representado pelo Conego Antonio de Castro Mayer; Monsenhor João José de Azevedo, Vigario Capitular de Taubaté, Cabido Metropolitano, revestido dos trajes capitulares, e o reverendo Clero Secular e regular da Arquidiocese, bem como os representantes das Dioceses sufraganeas.

S. Excia. chegou à Praça do Patriarca por volta das 16,20. S. Excia. vinha acompanhado do Exmo. Sr. Interventor Federal, dos representantes dos Exmos. Srs. Ministros da Justiça e da Guerra, do sr. presidente do Conselho Administrativo do Estado e dos srs. Secretarios de Estado e do corpo consular. S. Excia. à entrada da Igreja, recebeu os cumprimentos dos Exmos. Srs. Bispos presentes e dos membros do Cabido Metropolitano. Logo em seguida, de joelhos, beijou o crucifixo que lhe apresentava Monsenhor Arcediago do Cabido Metropolitano, Mons. Dr. João Batista Martins Ladeira. Levantou-se, endereçou-se para o altar mór, onde depois de curta oração ao Santissimo Sacramento, tomou assento no faldistorio, ao lado da Epistola, assistido pelas dignidades do Cabido Metropolitano. Ai revestiu-se de pluvial e, com mitra e báculo, encaminhou-se para a Igreja de Santa Ifigenia, onde seria solenemente entronizado.

(Conclue na 2.a pag.)



Sua Excia. Revma. ao entrar na Catedral Provisoria, Igreja de Sta. Ifigenia

"In sinu Jesu"

. Plinio Corrêa de Oliveira

No dia de hoje (1) não é possivel não falar em D. José. O aniversario de sua morte enche de tristeza toda a paulicéia. Mas a Providencia não permitiu que passassemos este dia na orfandade. Deu-nos novo Pastor, e por uma curiosa coincidencia não ha palavras que melhor possam exprimir a impressão geral dos paulistas, contemplando na imprensa as primeiras fotografias de seu novo Arcebispo, do que as que D. José colocou nas linhas liminares de sua inesquecivel Pastoral de Saudação, descrevendo com sua costumeira eloquencia a figura veneranda de D. Duarte Leopoldo e Silva: "Magro e esguio, austero e firme, brilhavam-lhe no rosto, queimado aos sóes das visitas pastorais uns olhos tranquilos, acostumados a contemplar o intimo da alma e a testemunhar no exterior a sinceridade da consciencia". Não sabia o pranteadissimo Prelado que, descrevendo o seu antecessor, descrevia com as mesmas palavras o seu sucessor. Entre D. Duarte e D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, a semelhança se nota no primeiro lance de olhos.

Essa figura veneranda nos vem aureolada por toda uma existencia transcorrida no estrenuo serviço de Deus. Quer no humilde mister de Paroco de pequena localidade do interior, quer na tarefa dificil entre todas, de superintender a formação dos futuros levitas do Senhor, quer na missão nobre e delicada de amparar no leme de uma grande Arquidiocese a ancianidade de um Pastor alquebrado pelos anos e pelo trabalho quer, ainda, no governo exercido com sabedoria e prudencia sobre um dos recantos de maior significação espiritual e material, para o passado e o futuro deste nosso imenso Brasil, sua experiencia pode entesourar conhecimentos que constituiram como que um curso especializado para a compreensão de todos os problemas de uma grande Arquidiocese moderna. Sentiu o novo Arcebispo vibrar em seus anhelos mais profundos a meiga e humilde alma popular de nossos sertões. Bem junto ao seu peito de Pai e Mestre, pulsou o coração ardente e apostolico das novas gerações chamadas pelo Senhor para o amanho de Sua vinha. Ele lhes sentiu os problemas, as inclinações, as apostolicas aspirações. Sob a direção provecta do Arcebispo de Diamantina, deu os primeiros passos na direção espiritual diocesana, imbuindo-se, ao lado daquele Venerando Prelado das mais genuinas tradições de espirito e governo, do Episcopado Nacional. Finalmente, a Santa Sé o colocou em São Luiz do Maranhão, onde em uma prolongada experiencia poude consumar suas qualidades pastorais. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota vem, pois, a São Paulo, trazendo-nos, alem do tesouro que é seu coração de Bispo, o tesouro não menor de sua solida inteligencia, enriquecida por todos os predicados que a experiencia prolongada e multiforme, e só ela, pode dar aos homens de governo espiritual ou temporal. Os dois Arcebispos que São Paulo teve foram figuras absolutamente excepcionais. Nosso terceiro Arcebispo parece fundir em sua personalidade alguma coisa de cada um deles. Por sua origem aristocratica, pela nobreza de seu porte severo e imponente, lembra D. Duarte. Vindo de Minas como D. José, traz consigo no coração, por certo, muito daquela doçura do meigo coração mineiro, com que D. José tanto encantou a alma paulista.

* * *

O lema de D. Duarte era "Ipse firmitas et auctoritas mea!" — "É Cristo, minha firmeza e minha autoridade". Firmeza para que? Autoridade para que? O lema de D. José parecia um complemento, uma continuação ao lema de D. Duarte: "ut omnes unum sint" — para que todos sejam um". Firmeza, autoridade, que não tem outro objetivo, senão conservar a unidade de todos, aquela unidade que era a suprema aspiração do Coração de Jesus. Mas unidade em torno de que, no que? O lema de D. Carlos Vasconcelos parece por sua vez uma resposta, um complemento, do lema de D. José. Devemos ser todos um, sim, todos um "in sinu Jesu" — "junto ao peito de Jesus". Eis aí o centro adoravel da unidade espiritual de todos os fiéis.

Assim, pois, os lemas de nossos três Arcebispos se completam reciprocamente, continuam-se um ao outro, como um explendido simbolo de continuidade de governo.

* * *

Em suas admiraveis revelações Santa Gertrudes tem palavras que explicam perfeitamente o lema do novo Arcebispo. Diz ela:

"Como ela (a Santa fala de si na terceira pessoa, por humildade) vissé suas outras irmãs se dirigir ao sermão, queixou-se ao Senhor neste termos: "Vêde, meu Bem-Amado, que eu gostaria de ouvir o sermão, se não estivesse retirada pela molestia". O Senhor lhe respondeu: "Queres, minha Bem-Amada, que Eu te pregue, Eu mesmo, o sermão?" "Desejo-o ardentemente", respondeu ela. O Senhor a atraiu então a Si, de tal maneira que seu coração repousava sobre o Coração divino. Depois de ter saboreado um doce momento de repouso, ela sentiu bater o Coração de Jesus com dois modos admiraveis e soberanamente doces. O Senhor lhe disse: "Cada uma dessas pulsações de Coração opera a salvação dos homens de três modos: a primeira opera a salvação dos pecadores, a segunda a dos justos. Pela primeira pulsação de amor, Eu invoco incessantemente o Padre Eterno, Eu o satisfaço e inclino à misericordia. Em seguida, falo a todos os meus Santos, e, depois de ter advogado perante eles a causa dos pecadores com o zelo e a fidelidade de um irmão, Eu os excito a rogar por essas pobres almas. Em terceiro lugar, Eu me dirijo ao proprio pecador, e o chamo misericordiosamente à penitencia, esperando em seguida sua conversão, com um desejo inefavel. Pela segunda pulsação de Meu Coração, convido antes de tudo o Padre Eterno a se regozijar comigo por haver tão utilmente efundido Meu Sangue pela redenção dos eleitos, pois que agora Me deleito com suas almas. Em segundo lugar, excito a milicia celeste a celebrar por louvores a vida tão santa dos justos, e a Me agradecer por tantos beneficios de que os gratifiquei e ainda gratificarei. Enfim, dirijo-Me aos justos, e lhes dou provas dulcissimas de Meu amor, excitando-os com invencivel perseverança a progredir dia a dia e hora a hora. E como o bater do coração humano não é interrompido nem pela ação da vista, nem do ouvido, nem do trabalho

(continua na 2.ª pag.)

Completa e rica

Coleção de Fotografias

da chegada a São Paulo, de Sua Excia. Reverendissima

D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota

PODE SER VISTA NO

FOTO CRUZEIRO DO SUL

Praça do Patriarca, 26 – 2.º andar

— São Paulo —

EM S. PAULO O ARCEBISPO DO RIO DE JANEIRO

Viajando em avião da F.A.B., chegou ontem a esta capital o Exmo. Revmo. Sr. D. Jaime de Barros Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro. S. Excia. Revma. veio a São Paulo para assistir à entronisação do Exmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

O ilustre Prelado está hospedado no Seminario Central da Imaculada Conceição do Ipiranga, onde vem recebendo muitas homenagens.

S. Excia. Revma. ao desembarcar na Estação do Norte, ladeado pelo Sr. Interventor Federal, representantes dos Srs. Ministros da Guerra e da Justiça e demais autoridades

S. Excia. Revma. ao ser saudado pelo Sr. Prefeito da Capital

Carta Pastoral de Saudação

(Conclusão da 8.ª pag.)

associações, corporações, instituições e congregações, no vastissimo campo do apostolado, de sorte que cada regimento ocupe o setor estrategico que lhe for designado. E todas as forças ordenadas e disciplinadas concorram para a vitoria comum do exercito pacifico que defende o reino de Deus. Na hora presente, abstenham-se os catolicos de tudo quanto os possa distrair ou dividir. Oração, união e colaboração devem constituir a ordem da nossa campanha pelo reinado de Cristo Rei. Vida eucaristica ha de ser a força misteriosa que a todos nos congregue junto de nosso Rei e Senhor e nosso unico Mestre.

Escutemos ainda uma vez a palavra de São Paulo: **Caritas fraternitatis maneat in vobis;** (25) Em vós permaneça a caridade fraterna. **Magister vester unus est, Christus.** (26) Mestre só temos um, que é Nosso Senhor Jesus Cristo. Doutrinas, quaisquer que sejam, só podemos aceita-las quando filhas da verdade e da caridade e ensinadas pelo Evangelho dAquele que é Caminho, Verdade e Vida. Ocupemo-nos e preocupemo-nos com a vida real e objetiva da Fé, ou seja, com sua pratica eficiente, mais do que com a vida especulativa da doutrina, isto é, com a teoria pura.

Consoante a oportuna sentença da "Imitação de Cristo", tome cada qual por sua norma o querer antes sentir a compunção do que saber-lhe a definição: "Opto magis sentire compunctionem quam scire ejus definitionem". Quanto quiseramos que, a bem da concordia de todos os Nossos carissimos diocesanos de São Paulo, a bem da paz de suas consciencias e a bem do serviço de Deus, esta Nossa tão amada diocese ficasse à margem de todo o qualquer movimento de conturbação espiritual! Para tanto, praz-Nos declarar nos Irmãos Nossos em Cristo a aspiração maxima de nosso coração: Faça-se um armisticio total e absoluto nos arraiais contendores!

Esta orientação queremos dá-la não em carater definitivo, mas apenas de emergencia, enquanto momentosos assuntos não forem julgados pela Comissão Episcopal da Ação Catolica: **Hoc autem dico secundum indulgentiam, non secundum imperium.** (27) Fazemos Nosso este pensamento de São Paulo, esclarecendo que o dissemos tambem Nós por condescendencia, não por mandamento; conselho, não preceito.

Fiamo-Nos, todavia, de que seremos atendido em tudo e por todos, visando a um apostolado sempre construtivo, nunca demolidor.

A proposito, gostariamos de lembrar este conselho de um parlamentar patricio: "Devemos usar de termos habeis e fugir de questões irritantes." Ou melhor, aquilo de Santo Agostinho: "In necessariis, unitas; in dubiis, libertas; in omnibus, caritas". Quer dizer o Doutor da Igreja: nas coisas necessarias para a salvação das almas e a gloria de Deus, haja unidade sem discrepancia; nos assuntos em que não consta a certeza de obrigação, respeite-se a liberdade, que é prerrogativa da fraqueza humana; em todos os casos, impere a caridade.

Eis aí uma síntese magnifica da moral cristã, para a vida pratica. Ou estoutra maxima do mesmo Santo Agostinho, que tão bem se ajusta aos apostolos e que convem nunca perder de vista: "Diligite homines, interficite errores" — amai os homens, mesmo quando lhes combateis os erros.

AÇÃO CATOLICA

Seja tida e havida a Ação Catolica por instituição oficialmente incorporada ao nosso ministerio pastoral — diocesano e paroquial. Seu estabelecimento oficial é obrigatorio e universal, segundo as determinações categoricas de Pio XI, seu providencial instituidor. No Brasil, de modo todo especial, se tem ela organisado em virtude da Carta de Pio XI ao Cardeal Leme e dos estatutos confeccionados, aprovados e promulgados por todo o nosso Episcopado. Pela aprovação e promulgação canonicas conferidas pelo Santo Padre Pio XII aos Decretos do Concilio Plenario Brasileiro de 1939, está a Ação Catolica definitiva e insofismavelmente fixada na organização paroquial e diocesana da Igreja no Brasil. Nem se comprecende possa alguem de boa fé e conscientemente discutir assunto sobre o qual a Santa Sé já disse a ultima palavra. "Roma locuta, causa finita". Poder-se-á ter razões para não fazer Ação Catolica; não se poderá todavia, ter nem ao menos pretextos, que não sejam futeis, para omar contender sobre ela.

Por sua vez, "pro bono pacis", a Ação Catolica agirá com prudencia, limitando, voluntariamente, o seu campo de atividade, a fim de evitar colisões. Aliás, na referida Carta de Pio XI ao Eminentissimo Cardeal Leme, bem como nos Decretos do Concilio Plenario Brasileiro e na alocução proferida, o ano passado, pelo Santo Padre Pio XII, no Jubileu de Prata da Juventude Feminina Catolica Italiana, a sublime missão da catequese e a da santificação das familias são setores, nos quais, enquadrada no ministerio pastoral, deve a Ação Catolica trabalhar de preferencia, para o reinado social de Cristo Rei.

Segundo a orientação de notavel catequista moderno, essa catequese terá por fim formar igual e simultaneamente as tres faculdades da alma: inteligencia, coração e vontade. Não gira, portanto, em torno de simples definições. Seu fim principal não é fazer do homem um filosofo cristão, mas sim um bom cristão, que pratica alegre e integralmente a sua religião. Eis por que porá de parte as questões de mera especulação e, mais ainda, as questões controvertidas entre filosofos e teologos, as quais não têm nenhuma utilidade na vida pratica. Em geral, procurará tirar as verdades religiosas todo o verniz de alta ciencia e apresentá-las numa forma popular e de facil compreensão, evitando os termos eruditos e técnicos, que tanto eriçam os catecismos, ainda os destinados às crianças. Os termos técnicos convem às aulas de teologia ou aos teologos de profissão, mas não têm eficiencia no ensino ministrado ao povo.

O ensino, ao comum dos fieis, deve ser dado em linguagem simples e sem artificio, como a que usava o Salvador e os Apostolos, para ser compreendido e aprendido, para comover o coração e estimular a vontade, não para formar sabios e menos, ainda para martirizar o espirito com termos ininteligiveis e tornar a catequese e a religião fastidiosas.

Não obstante, deve tal ensino ser transmitido segundo as normas da moderna ciencia pedagogica, tornando-o atraente e eficaz. Aqui poderiamos repetir o estribilho historico do poeta patricio Mario de Lima:

> "A luz do catecismo,
> no coração do povo,
> espalha um clarão novo
> de fé e de civismo."

A Ação Catolica só agirá, portanto, sob o comando do governo pastoral. Só tem contas a prestar à hierarquia.

Para que se não suspeite ser este um ponto de vista pessoal Nosso, citaremos aqui as palavras previdentes de Dom Francisco Silva, o grande Bispo do Maranhão, na conferencia que pronunciou no Circulo Catolico de Recife, em maio de 1911.

"Duas coisas me parecem incontestaveis na hora presente: a necessidade da intervenção dos simples fieis na obra do apostolado religioso, e o perigo desa intervenção desde que muito exclusiva e mal regulada. O que distingue a Igreja Catolica de todas as seitas cristãs é, antes de tudo, a sua unidade. E essa unidade faz-se visivel, sobretudo, pela hierarquia, isto é pela subordinação dos inferiores aos superiores, dos fieis aos pastores, dos pastores de segunda ordem aos de primeira, que estão, estes mesmos, subordinado ao primeiro Pastor, ao Soberano Pontifice. É preciso que o catolico saiba responder qual é a sua situação na sociedade religiosa de que faz parte. É preciso que ele diga com hesitar, como dirá um soldado: a companhia, o batalhão, o regimento, o corpo do exercito a que pertence, colocando-se assim, em poucas palavras, no seu posto de combate. Obedecer a seu Vigario, a seu Bispo e finalmente ao Papa — é a essencia do catolico. Querer agir por si, arrogar-se o direito de criar, de organisar, de dirigir obras de essencia religiosa, não compete aos leigos, como não compete aos simples soldados dar batalha sem ordem do chefe.

A Santa Igreja, de que sois filhos e Nós, Pastores e Bispos, tem aqui neste mundo um nome de combate — **ela é militante.** E, em nossos dias, a luta vai acesa por toda a parte contra a Esposa de Cristo. Soldados de Cristo, deveis cerrar fileiras em torno de vossos chefes, escutar atentos a sua voz, obedecer-lhes como um soldado obedece ao som do clarim. Se, à força de astucia ou de violencia, quiserem arrancar-nos o direito de ensinar a infancia, de dirigir as almas, de guiar as consciencias; se, a pretexto de uma falsa liberdade, quiserem impor o divorcio que desorganiza a familia; se, a golpes de justiça, quiserem nos espoliar de nossas propriedades e nos colocar fora da lei, e nos tratar, no seio da patria, como se fossemos parias, então — **Vos, Nós bradaremos, e será o clarim da carga...**

Soldados, estareis em vossos postos e valentes e intrepidos imitareis vossos maiores que em Itororó seguiram a Caxias, empunhando a bandeira auriverde, dizendo: "O general que vos conduz nunca foi vencido. Quem fôr brasileiro nos siga!" Com maior verdade, pode um Bispo dizer: na batalha, vinte vezes secular, não fui vencido. E, empunhando a bandeira da Cruz, dirá: Quem fôr catolico me siga!"

Acabastes de ouvir o eco duma voz, que, há 33 anos, baixou dos labios de um grande apostolo do Brasil, e que, ainda hoje, é de tão flagrante atualidade, como se fôra inspirada pelo Espirito Santo. Oxalá trouxesse ela consigo aquele carisma de vida com que o Espirito de Deus, pairando sobre o caos primevo, infundiu ordem ao mundo incipiente!

SAUDAÇÕES

Depois de, ao deixarmos a Nossa primeira e para sempre querida Arquidiocese de São Luiz do Maranhão, havermos apresentado o Nosso saudoso adeus àqueles Nossos primeiros diocesanos, Nosso coração se refaz agora, ao saudarmos jubilosamente os novos Irmãos e diocesanos Nossos de São Paulo, que bem merecem as carinhas devidas aos benjamins.

Antes, porem, é dever Nosso levar os mais filiais cumprimentos e as mais humildes homenagens de amor e veneração — em Nosso proprio nome e em nome de Nossa amada Arquidiocese — ao Vigario de Cristo na terra, o Soberano Pontifice, pacifica e gloriosamente reinante, o Papa Pio XII, a Quem pedimos venia para externar os fervorosos votos que a Deus fazemos porque breve se realize a suprema aspiração do ternissimo coração de Sua Santidade, que é a de ver restaurada a paz mundial, fruto bendito da Justiça e da Caridade.

O Pastor Angelico que, nesta quadra de universal procela, tão sabiamente governa a Igreja de Deus, é bem o novo **Melchesidech, Rex Salem,** Rei da Justiça e da Paz, Pontifice do Altissimo, que oferece o pão e o vinho no Sacrificio real e pessoal do Cristo na Eucaristia e tem assim nas mãos a Força Onipotente, capaz de aplacar ventos e tempestades, restituir à terra a tranquilidade da ordem para bem dos homens e elevar ao Ceu o tributo de gloria que rendem os homens a Deus.

* * *

De direito e de fato, dessas mesmas homenagens Nossas compartilha o Exmo. Senhor Nuncio Apostolico no Brasil. Nunca a nossa Patria teve outro Embaixador da Santa Sé que tão intensiva e extensivamente haja trabalhado para Deus, como o Exmo. Senhor Dom Bento Aloisi Masella, junto da Igreja e do Estado.

Além do grande numero de novas dioceses criadas em nossa terra, mais da metade dos atuais Bispos do Brasil hão sido eleitos sob os desvelados auspicios de Sua Excia. Revma., que tem pessoalmente visitado os mais longinquos rincões do País, o qual muito espera ainda de sua honrosa amizade.

* * *

Ao insigne Presidente da Republica, Doutor Getulio Vargas, os Nossos respeitosos cumprimentos, quer na Nossa qualidade de cidadão brasileiro, quer na de Bispo da Igreja de Deus. Não podemos os catolicos do Brasil deixar de proclamar, com sincera gratidão, as obras beneméritas de seu Governo, que nos tocam mais de perto: a legislação operaria, modelar e cristã, segundo a mente do Evangelho e da Encicilica "Rerum novarum"; o ensino facultativo da Doutrina Cristã nas Escolas publicas; a defesa da honra e da santidade da Familia brasileira, ameaçada pela propaganda divorcista; e a instalação do Serviço Religioso nas Classes Armadas.

* * *

As nossas valorosas Forças Armadas de Terra, Mar e Ar, o preito de Nossa admiração e estima, sobretudo agora, quando nos pelejos cruentos da guerra, dão a propria vida pela independencia e soberania de nossa amada Patria.

A Sua Excia. o Senhor Ministro da Guerra, personificação das virtudes militares e morais do Imortal Caxias, os Nossos calorosos parabens pela sua patriotica atuação no cenario da presente conflagração universal.

Para a Força Expedicionaria Brasileira e para os apostolicos Capelães Militares invocamos as bençãos do Senhor Deus dos Exercitos.

* * *

Os Nossos cumprimentos a todos os Excelentissimos Senhores Ministros de Estado, e distintamente ao Exmo. Senhor Ministro Marcondes Filho, egregio Representante de São Paulo, que está a gerir simultaneamente e com a mais cabal eficiencia os negocios da Pasta da Justiça e da Pasta do Trabalho, no Governo da Republica.

* * *

Ao Venerando e Apostolico Episcopado Nacional, a que preside a augusta figura do Senhor Arcebispo Primaz do Brasil, osculamos comovidamente as mãos sagradas de Sacerdotes Magnos da Eucaristia e Ministros do Sacramento da Ordem, suplicando-lhes que, alçadas em cruz sobre a Nossa Arquidiocese, nos sejam as suas destras fontes perenes de bençãos do Alto.

Singular e afetuosa homenagem queremos aqui render aos Exmos. Senhores Arcebispos de Belo Horizonte e do Rio de Janeiro. Dentre o clero diocesano de Dom Antonio dos Santos Cabral, fomos eleito para o Episcopado e, de suas mãos pontificias recebemos a sagração da plenitude da Ordem. Na maravilhosa Metropole Eclesiastica de Dom Jaime de Barros Camara e sob a hospitalidade de seu coração fraterno temos estado a caminho de Nossa propria Metropole e daqui escrevemos esta Nossa primeira Carta Pastoral aos Nossos carissimos jurisdicionados.

* * *

As Altas Autoridades do Estado de São Paulo, a primeiro ao eminente Senhor Interventor Federal, Doutor Fernando Costa, à sabia e honrada Magistratura paulista, ao Governador da Capital e aos Prefeitos de todas as Edilidades bandeirantes, à disciplinada Força Policial do Estado, numa palavra — a todo o Governo paulista, protestamos Nossa admiração, estima e solidariedade em prol da ordem, do progresso, da justiça e de todo o bem publico do nobre povo de Piratininga.

O Apostolo São Paulo gloriava-se de poder dizer: **Hebraei sunt, et ego; Israelitae sunt, et ego,** (29) São hebreus, tambem eu; são israelitas, tambem eu. Semelhantemente, Nós tambem nos ufanamos de dizer-vos: sois brasileiros, tambem Nós; sois paulistas, Nós tambem. Paulista somos, não pelo nascimento, sim pela natureza, pelo coração, pela graça. Em Nossas veias corre sangue bandeirante, herdado tanto do lado paterno, quanto do materno. Paulista pelo coração, pois que neste sempre ardeu o amor à gleba e à gente de São Paulo. E, agora, paulista por graça especial de Deus, que Nos prepôs ao governo espiritual desta grande e prospera Arquidiocese.

* * *

Estreitamos no mais afetuoso amplexo os Nossos Venerandos Irmãos do Episcopado da Provincia Eclesiastica de São Paulo. Temos a mais absoluta certeza de que em todos os Exmos. Senhores Bispos sufraganeos encontraremos o caridoso conforto da mais fiel amizade e dos mais sabios conselhos para Nossa ajuda no governo de tão importante circunscrição eclesiastica.

De Nossa parte, queremos afirmar a Suas Excias. que, em seu majestoso cenaculo apostolico, servir a todos será a maior honra do Metropolita: **Non venit ministrari, sed ministrare.** (30)

Dentre os Nossos Colmãos, pedimos venia para mencionar aqui os nomes de Dom Alberto José Gonçalves, prezado decano do Episcopado Nacional; de Dom Antonio Augusto de Assis, cujo sadio fomix, no saudoso inicio de Nosso sacerdocio, quando era Sua Excia. Bispo Auxiliar de Dom Silverio Gomes Pimenta, o santo Arcebispo que Nos conferiu a ordenação sacerdotal; e de Dom Frei Luis de Sant'Ana, que, precisamente há dose anos, quis dar-Nos a honra de ser um dos Bispos assistentes no solene rito de Nossa sagração episcopal.

* * *

Ao Colendo Cabido Metropolitano, Nosso auxiliar direto no governo da Arquidiocese, Senado do Arcebispo e seu eventual sucessor na administração eclesiastica, efusivamente saudamos e abençoamos, testemunhando a todos e a cada um dos Revmos. Capitulares Nossa irrestrita confiança.

* * *

Aos Revmos. Parocos e Sacerdotes de Nosso Clero diocesano, soldados heroicos da sagrada milicia, preciosos coadjutores Nossos no magisterio, no ministerio e mesmo no governo da Grei, pelo divino Pastor confiada ao Nosso cajado, efetuosamente apresentamos Nossas saudações e damos Nossa benção paternal.

* * *

O Clero do futuro, os seminaristas de hoje, vinculamo-los tambem no mesmo afeto e na mesma benção; emoldurando o Nosso grandioso Seminario Central do Ipiranga, o Seminario Menor Metropolitano de Pirapora, o Seminario Preparatorio e as Escolas Apostolicas na mais auriflugente aurora de esperança da Arquidiocese Paulopolitana.

* * *

As Congregações Religiosas, quer de sacerdotes, quer de Irgãos, confessamos toda a Nossa estima, pela consciencia que temos dos relevantes serviços à causa de Deus, já na perfeição cristã de sua vocação, já no auxilio que prestam à Hierarquia. De modo especialissimo, admiramos e aplaudimos os seus providenciais trabalhos de missionarios, de catequistas e de educadores da juventude, missão tanto mais valiosa, quanto se ressente muito nossa Patria da carencia de clero diocesano, que não é ainda a decima parte do que necessita o ministerio pastoral.

Particularmente agradecemos e abençoamos a obra de caridade heroica a que se dedicam tantas Religiosas nos hospitais, asilos, creches, orfanatos, e até no campo de batalha. Deus lhes reverta os sacrificios em bençãos!

* * *

Ao lado da ação sacerdotal e religiosa vem a colaboração inestimavel da Ação Catolica e das Associações de Piedade. Não devem confundir-se nem colidir umas com outras. Lembrem-se das palavras de Jesus: **In domo Patris mei mansiones multae sunt.** (31) Há no campo da Igreja lugar para todos. Trabalhemos, pois, com harmonia de vistas, preocupados tão somente com os interesses de Deus.

* * *

Não podemos deixar sem especial referencia o auspicioso centenario de fundação que este ano comemora o Apostolado da Oração. Da historica cidade de Itú em Nossa Arquidiocese, não tardou a se estender por todo o Brasil, abrindo caminho para a torrente de graças que havia de inundar as almas e santificar os corações, sobre os quais assentaria o seu trono Cristo Rei. Aos seus Diretores, Zeladores e Associados, Nossas afetuosas congratulações e bençãos.

* * *

Congregado mariano, há cerca de quarenta anos, rejubilamo-Nos de ver em São Paulo um exercito cerrado de duzentos e cinquenta mil milicianos, numero este que esperamos com o favor de Deus e as bençãos de Maria, crescer mais e mais e se aprimore em virtude e santidade. Salve Maria! Com particular afeto abençoamos a todos os que se empenham por bem servir à Virgem Mãe de Deus.

O inesquecivel primeiro Arcebispo Metropolitano de São Paulo, Dom Duarte Leopoldo e Silva, na Carta Pastoral com que anunciou a constituição desta Provincia Eclesiastica, deixou escrito o seguinte: "Elevado, por Decreto especial da Sagrada Congregação dos Ritos, à categoria de Basilica menor, o Santuario da Aparecida continuará sob a jurisdição do Arcebispo Metropolitano como um patrimonio sagrado de toda a Provincia, perdendo, pois, o seu carater puramente local. É uma honra para o nosso tradicional e devotissimo Santuario, que assim colocado em maior evidencia, porventura se tornará o ponto convergente de toda a Nação Brasileira." Foi profeta Dom Duarte. Não só a querida Basilica Mariana é o Santuario Nacional dos brasileiros, senão tambem e ainda mais, é Nossa Senhora Aparecida Padroeira maxima da nossa Patria e principal Patrona da Ação Catolica Brasileira. Consagrada por Nós a querida Arquidiocese ao Coração Eucaristico de Jesus na festa de Cristo Rei, tambem a consagramos, então, ao Coração Imaculado de Maria, Mãe de Deus e nossa, representada na sua veneranda Imagem Aparecida.

* * *

Potentes, entre as mais ativas forças do bem e do mal, avultam a imprensa e a radiodifusão. Temos certeza de que, em São Paulo, essas duas forças se congregarão em prol do bem publico e da causa de Deus. Por isso mesmo, Nosso espirito se tranquiliza e exulta na perspectiva de sua operosidade, colimando não só o maximo progresso temporal, senão tambem a prosperidade moral e espiritual de nossa terra.

Saudamos, pois, efusivamente, esses arautos da justiça, da liberdade, da ordem e da paz social.

* * *

Maxima veneração Nos merecem os educadores de nossa mocidade desde o ensino primario até o ensino universitario. Dentre os estabelecimentos de ensino superior, seja-Nos permitido exaltar a velusta e famosa Faculdade de Direito, Culminante, à semelhança do Itatiaia entre os nossos pincaros, tem sido verdadeiro farol da Justiça e do Direito, bem como das liberdades civicas, o fecundo viveiro de apostolos da Lei e de estadistas dos mais notaveis do País.

Nossa simpatia pessoal pela nobilitante carreira juridica, de tamanha afinidade com o sacerdocio, sedator da divina justiça, e a tradição de muitos membros de Nossa familia aí formados, cremos que justificam esta Nossa particular estima.

Continue a Providencia de Deus a multiplicar esses soldados de lut que, com os fachos acesos da ciencia, vão conquistando vitorias para a Patria, ao modo dos soldados de Gedeão!

* * *

Os operarios da ordem economica, os que geram a riqueza pela produção agricola, pastoril e extrativa, os que vehiculam a produção pelo comercio e os que assimilam e valorizam as materias primas pela industria e pelo trabalho, aqui têm os Nossos aplausos e palavras de bençãos.

Saudamos especialmente a todos os operarios de São Paulo, fautores maximos da independencia economica de nossa Patria, base necessaria de sua independencia politica. Além disso, é o trabalho a escola pratica da moralização dos costumes de um povo, e, portanto, fator indispensavel para a propria vida religiosa dos cidadãos. Já no paraiso terreal impunera Deus ao homem o honroso dever de trabalhar: **Posuit eum in paradiso voluptatis, ut operaretur.** (32) O primeiro homem foi desbarte o primeiro operario agricola.

Bem hajam, pois, os homens da lavoura paulista que, num perene, fatigante e miraculoso "abre-te, sesamo", fazem com que a terra se desentranhe em selva e sangue e vida. Benditos aqueles que tiram da terra rosa os grãos fulvos de ouro do café, as fibras de prata do algodão, o nectar ambrosiaco do açucar, o grão providencial do milho, botanicamente classificado de semente divina — e, sobretudo, os grãos louros do trigo e as bagas sanguineas da uva, elementos estes sobre os quais a palavra de Deus, onipotente e consecratoria, embora proferida por labios de homem, opera o milagre perene da Eucaristia, magno misterio de fé e de vida sobrenatural.

* * *

Não há perante Deus nenhuma acepção de pessoas. Das Nossas saudações e bençãos não entendemos, pois, excluir ninguem: nem raças, nem credos, nem classes, nem individuos. Queremos a todos como ovelhas de um só rebanho, que é o rebanho de um só Pastor — Cristo Senhor Nosso: **Unum ovile et unus pastor.** (33)

REMEMORANDO

Entre os grandes vultos do Episcopado paulista, doi-se Nos antolham, cuja memoria Nos empolga especialmente o espirito e o coração: Dom Antonio Candido de Alvarenga e Dom José Gaspar de Afonseca e Silva. Do primeiro somos duas vezes sucessor, embora não imediato, no Solio do Maranhão e no de São Paulo.

"Dom Alvarenga — escreveu Dom Francisco Silva — era homem de ação, interiço, caráter genuinamente sacerdotal. Magro, estatura regular, fisionomia altiva, olhar quase duro, não era atraente à primeira vista. O seu exterior estava, porem, em completo desacordo com o seu intimo; dai o ter passado quase incompreendido no Maranhão. Debaixo daquela casca grossa, rude mesmo, por vezes, havia uma alma simples, sensivel, afetuosa e reta. Ele tinha a nobre paixão do bem. Pertencente a uma ilustre familia de São Paulo, fez os seus estudos de humanidades e teologia no Seminario de sua terra natal. A 8 de junho de 1878, chegou Dom Antonio de Alvarenga a São Luiz, onde por 20 anos trabalhou e sofreu com abnegação de santo. Foi, em toda a força da palavra, um pastor de almas. Sete longo episcopado no Maranhão, como seus ultimos anos em São Paulo, dão disso testemunho; e podem salientar-se rasgos de caridade e selo que fariam honra aos mais santos Bispos. Pudessemos nós guardar a reliquia de suas virtudes, como guardara Eliseu o manto sagrado que lhe deixara Elias! Pelo menos, procuramos fazê-las conhecidas. É o nosso tributo de veneração ao grande Bispo."

Tambem Nós, a exemplo de Dom Francisco Silva, ao transcrevermos esta pagina, tivemos o intento de homenagear ao piissimo Bispo que santificou duas Provincias Eclesiasticas, agora tão caras ao Nosso coração.

De Dom José Gaspar, cujo sucessor agora somos, não precisamos dar nem mesmo ligeiras notas biograficas. Sua figura apostolica, exuberante de vida e de simpatia, está ainda bem viva no coração dos paulistas, e tentar focaliza-la fora empalidecê-la.

Consummatus in brevi explevit tempora, multa. (34) Foi tanto mais notavel a magnitude de seu pontificado, quanto menor a duração. No Quarto Congresso Eucaristico Nacional, tão alto se levou, tão perto do Coração de Deus, que já lhe não convinha ficar na terra por mais tempo. Arrebatado, como Elias, atraiu na sua trajetoria para o Ceu as mentes e corações do seu rebanho orfanado e de todo o povo brasileiro.

Praza a Deus nunca desviemos Nossos olhares desses dois arquetipos que Nos propõe a Providencia por modelo de Nosso episcopado na Paulicéia! Olhos voltados para o Ceu, contemplemos os seus merecimentos e gloria, e invoquemos as suas bençãos para os seus saudosos filhos espirituais de São Paulo.

CONCLUSÃO

Nossa missão, convem repetir, é trabalharmos juntos, no apostolado hierarquico e no apostolado leigo para que triunfe Cristo Rei, cada vez mais, em São Paulo; reine, cada vez mais, no Brasil; impere, cada vez mais, no mundo.

Praz-Nos, ainda uma vez, fazer Nossas as palavras de Dom Francisco Silva, na primeira Carta Pastoral aos maranhenses:

"A Igreja traz nas mão principios salvadores das almas e das sociedades. Hoje, como ontem, Jesus Cristo é a solução de todos os problemas, conforme a bela frase de um Padre da Igreja: "Solutio omnis difficultatis, Christus". Homem de Deus antes de tudo, **Homo Dei,** preocupado unicamente com as almas, estranho às dissenções partidarias, só temos uma ambição: dissipar da face de Jesus Cristo, nosso Deus, da fronte da Igreja, nossa Mãe, as nuvens com que procuram deturpá-las. E faze-las irradiar em toda a sua imortal beleza, a fim de conquistar os corações. Quando a Santa Igreja, inspirando-se nas Sagradas Escrituras, quer dar-nos o ideal do Padre e representá-lo em toda a sublimidade de seu ministerio, no-lo apresenta trabalhando, antes de tudo, na sua propria santificação. E, ao mesmo tempo, buscando apaziguar os conflitos, apagar os odios, aproximar as almas umas das outras, para aproximá-las mais de Deus: **Ecce sacerdos magnus, qui in diebus suis placuit Deo, et in tempore iracundiae factus est reconciliatio."**

Vivat Rex! (35) Assim delirantemente aclamaram os israelitas a seu primeiro rei.

Vivat Christus Rex! Seja o grito de santo alvoroço com que sempre aclamaremos a nosso Rei e nosso Deus.

Hosanna Filio David: benedictus qui venit in nomine Domini! (36) Faremos tambem nosso, em toda a parte, esse louvor dos meninos hebreus a Jesus, no domingo de Ramos. E repetiremos com toda a enfase de corações estuantes de amor e gratidão: "Gloria, Louvor, Honra Vos damos, Cristo Fei e Redentor nosso!" **"Gloria, Laus, Honor tibi sit, Rex Christe, Redemptor."** (37)

Alcemos o olhar para o Cristo Redentor, do Corcovado. Não há, no mundo, monumento de tamanha grandeza. Nem de tão alto simbolismo cristão. Ele traduz não só os sentimentos dos brasileiros, mas ainda uma transcendental realidade historica. É a estatua do unico Rei que impera no continente cristão das três Americas, em cujas terras nenhum monarca tem trono.

Em duas grandes datas patrioticas ouviu Piratininga as aclamações dos paulistanos aos seus primeiros soberanos: Amador Bueno e Dom Pedro de Alcantara. Passaram ambos. Ha, contudo, outro Rei, cujo imperio não logram os homens nem o tempo derrocar: Aquele, cujos triunfos foram proclamados, com esplendor jamais visto antes, na Paulicéia, no Quarto Congresso Eucaristico Nacional. É Cristo Rei, Nosso Deus e Senhor que, no mesmo esplendido Ostensorio, ai continua, percessemente adorado, no trono que Lhe ergueram os paulistas, na Matriz de Santa Ifigenia. E que, venturosamente entronizado, tambem continua a viver e reinar no pensamento e no coração da inclita Gente Bandeirante.

NOSSA BENÇÃO PASTORAL

Olhos voltados para a gigantesca estatua de Cristo que se ergue no topo do Corcovado, das mãos espalmadas do Rei e Salvador é que recebemos a benção pastoral que vos transmitimos agora, caríssimos Irmãos Nossos e Filhos dilletissimos da Arquidiocese Paulopolitana.

Proclamações de paz foram as que saudaram o Nascimento e a Ressurreição de Jesus Cristo, nosso Deus e Senhor. **Et in terra pax hominibus,** (38) anunciaram os anjos de Belem. **Pax vobis,** (39) foi a primeira saudação de Jesus ressuscitado.

Sejam tambem votos de paz — com Deus e com os homens — o fecho e remate desta Nossa Pastoral de saudação. Espirito de paz e de concordia é o de que mais carece o mundo infelicitado pela guerra e pelo odio. Para vós, seja Nossa palavra oficial: UNIÃO E COMUNHÃO. União e comunhão com Deus, pela oração e pela vida eucaristica. União e comunhão com os homens, pela caridade fraterna: caridade afetiva — traduzida em sentimentos sinceros; e caridade efetiva — manifestada em obras e colaboração. Esta é a verdadeira ciencia cristã, que edifica e não envaidece: **Scientia inflat, caritas vero aedificat.** (40)

Et pax Dei, quae exsuperat omnem sensum, custodiat corda vestra, et intelligentias vestras in Christo Jesu. Gratia Domini nostri Jesu Christi cum spiritu vestro. Amen. (41) A paz de Deus, que está acima de todo o entendimento, guarde os vossos corações e os vossos espiritos em Jesus Cristo. A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo esteja com o vosso espirito. Assim seja.

Et benedictio Dei Omnipotentis Patris, † et Filii, † et Spiritus † Sancti descendat super vos et maneat semper. Amen.

Sobre todos vós desça e convosco permaneça para sempre a Benção de Deus Onipotente, Padre, Filho e Espirito Santo. Assim seja.

Dada e passada no Presbiterio da Matriz de São João Batista da Lagoa, no Rio de Janeiro, aos vinte e nove de outubro de mil novecentos e quarenta e quatro, festa de Cristo Rei.

† Carlos Carmelo,
Arcebispo Metropolitano de São Paulo.

MANDAMENTO

1. Seja esta Nossa Carta Pastoral lida aos fieis cristãos da Arquidiocese e registrada no arquivo paroquial, como de praxe.

2. Enquanto se não mandar o contrario, seja dada por "imperata", em a Nossa Arquidiocese, e segundo as rubricas, a oração "De Spiritu Sancto".

† Carlos Carmelo,
Arcebispo Metropolitano.

---

(1) Lc., 7, 24.
(2) Rom., 13, 1.
(3) Rom., 4, 18.
(4) At., 28, 28.
(5) Ef., 1, 10.
(6) Rom., 13, 10.
(7) Mt., 6, 33.
(8) Mt., 28, 19-20.
(9) Mt. 6, 11.
(10) Mt., 22, 40.
(11) 1 Jo., 4, 16.
(12) Rom., 12, 21.
(13) Ef., 4, 3.
(14) Ef., 4, 16.
(15) Rom., 12, 10.
(16) Jo., 13, 34-35.
(17) Tes., 4, 9.
(18) Filip., 1, 17.
(19) 1 Cor., 3, 2-5.
(20) 1 Cor., 1, 12-13.
(21) 2 Cor., 12, 20.
(22) Ga., 13, 8-9.
(23) 1 Cor., 13, 2.
(24) Mt., 11, 29.
(25) Hbr., 13, 1.
(26) Mt., 23, 10.
(27) 1 Cor., 7, 6.
(28) 2 Cor., 11, 22.
(29) Mc., 28, 28.
(30) Jo., 14, 2.
(31) Gn., 3, 15.
(32) Jo., 10, 16.
(33) Sap., 4, 13.
(34) 1 Reis, 19, 21.
(35) Mt., 21, 9.
(36) Liturg.
(37) Lc., 2, 14.
(38) Lc., 24, 36.
(39) 1 Cor., 8, 1.
(40) Filip., 4, 7; Ib., 23.

O BRAZÃO ARQUIEPISCOPAL

(Conclusão da 1.ª pagina)

lhas em que combateram soldados brasileiros, e, finalmente, andou pelos sertões do continente em mãos de bandeirantes de São Paulo — das Guianas ao Prata e do Atlantico ao Pacifico." Neste brasão, é o simbolo, especialmente da "conquista para Cristo", para a Eucaristia e pela Eucaristia, representada no centro da Cruz.

NO QUARTEL ESQUERDO sôbre fundo azul, uma Coroa de Visconde entre dois ramos, um de fumo e outro de café, presos por um laço simples e ouro, que são as cores nacionais. A coroa lembra o bisavô paterno, Visconde de Caeté (Dr. José Teixeira da Fonseca Vasconcelos), colega de José Bonifacio nos bancos academicos de Coimbra e na campanha pela Independencia do Brasil. O Visconde de Caeté, natural de Sabará, em Minas Gerais era autentico descendente dos Bandeirantes Paulistas, pelas familias Campos e Alvarenga Peixoto, até Felipe de Campos, na fundação de São Paulo. Foi o embaixador de Minas Gerais junto ao Principe Regente, a fim de convencê-lo a ficar no Brasil. Depois, Lo Presidente de Minas e Senador do Império. No discurso de sua embaixada junto ao futuro Dom Pedro I, disse, no dia 18 de fevereiro de 1822, no Rio: "... estamos já prontos a defender os nossos direitos e a derramar a ultima gôta de sangue pela nossa liberdade; se Portugal é Patria de Heróis, também o Brasil o deve ser, e tem sido, segundo mostra a Historia Brasiliense. A nossa causa é santa e justa: o Ceu a protegerá. Nós unidos aos nossos briosos Paulistas, nossos confrontes em sangue, amizade, costumes e bravura, nada temos a temer, cooperando de acôrdo com as mais Provincias unidas, igualmente distintas em valor e sentimentos."

NA PONTA, o escudo da Ordem do Carmo simboliza a consagração do Arcebispo a Nossa Senhora do Carmo, em cujo dia (16 de julho) veio a êste mundo.

Envolve o escudo um pálio estilizado. De uso mui antigo na Igreja, foi o Pálio, a partir do século XI, considerado como simbolo da plenitude do poder pontifical, exercido em união com a Sé Apostolica. E na sua forma atual, uma faixa circular de lã, branca, cingindo os ombros do Pontifice com duas tiras pendentes sobre o peito e a região cérvico-dorsal, usada pelo Arcebispo Metropolitano em determinadas funções eclesiasticas. Traz seis cruzes gregas bordadas, com séda preta; uma em cada extremidade dos pendentes e quatro na faixa. Três destas são perfuradas por alfinetes preciosos. Dentro de três mêses contados da sagração (ou, se já é consagrado, a partir da sua promoção), o Metropolita deve, por si ou por outrem, pedir o Pálio ao Sumo Pontifice. A imposição é feita em Roma ao Arcebispo ou ao seu procurador.

As armas dum Arcebispo têm por timbre um chapéu verde de abas largas e cordões verdes entrelaçados e guarnecidos de dez borlas de cada lado. Além da mitra e do báculo pastoral, figura também uma cruz de dois travessões, simbolo do poder arquiepiscopal.

LEMA: IN SINU JESU — "Reclinado ao peito de Jesus." Lembra a cena que vem no Evangelho, quando, na ultima ceia, o apóstolo bem-amado, ouvindo falar em traição, recostou a face sôbre o peito do Senhor, ansioso de lhe provar sua enfinda lealdade e absoluto amor. Exprime todo o programa do 1.o Arcebispo de São Paulo, que regerá o seu governo pelas pulsações do Sacratissimo Coração de Jesus.

Casa Anglo-Brasileira
Successora de MAPPIN STORES

QUINZENA DE TAPETES

Prosseguindo com êxito ininterrupto, a grande venda que ora estamos realizando proporciona a V. S. o raro ensejo de adquirir de que necessita por

PREÇOS MUITO ATRAENTES

CASA ANGLO-BRASILEIRA
Sucessora de MAPPIN STORES

• Comprar bonus de guerra é abreviar a vitoria!

A SAUDAÇÃO DO SR. ARCEBISPO, ENVIADA DE APARECIDA

O Exmo. Revmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota proferiu dia 17 pp., de Aparecida, pelo radio, a seguinte saudação ao povo paulistano:

"Meus caros Diocesanos: Quanto mais me avisinho do vosso coração, das palpitações de vossa alma, do mundo dos vossos anseios, tanto mais sinto crescer em mim a alegria do nosso encontro, a ventura em poder estar convosco, a graça que o designio de Deus Todo Poderoso depositou em minhas pobres mãos e que foi a graça de estar a serviço do vosso espirito. Não sei como possa sufocar o meu jubilo, domar a ancia que anda por mim, a expansão do meu contentamento, quando sei que daqui um pouco mais estarei em vossa casa, estarei convosco em familia, hospedando-me sob o vosso teto, e aquecendo-me no calor do vosso fogo, tal como se eu fosse um dos vossos, aquele que voltasse, o prodigo em honra do qual estendereis os vossos mantos mais belos e fizesseis o festim mais suntuoso, no auge da vossa alegria ao ver chegar o que era esperado, o que será venturoso porque estarei convosco como no proprio lar.

Estou saindo neste instante do Sacratissimo Santuario da nossa grande protetora e mãe, Nossa Senhora da Aparecida. Durante dias seguidos estive a seus pés, orando e clamando por vós e por mim, por mim, para que me desse forças, por vós, para que vos guardasse agora e sempre na sua generosa misericordia. Para ai vou com o coração em alvoroço pela dadiva sem par que Sua Santidade o Papa Pio XII acaba de fazer-me, tirando-me da minha, tão minha pelo afeto e pela saudade distante, São Luiz do Maranhão, para Arcebispo da vossa grande Metropole. Não vou porque os pirasse. Vou porque obedeço. Minha humildade de Sacerdote nada mais pediu senão trabalho. A noverria que veio depois, veio pela Suma generosidade de Deus. São Paulo nasceu dos escombros do Colegio de Piratininga, e estendeu já seus braços gigantes, e alçou o seu posto gigante, sob a cruz leodaria e heroica, a cruz que cortou os mares, avassalou as selvas e se plantou no coração sensivel da gente brasileira. É um grande viveiro de espiritos, um grande estuario de almas, um grande mar de esperanças para a Igreja Catolica. Para a Igreja una e indivisivel, a imagem do proprio Cristo, presença do proprio céu entre os vivos, lembrança da redenção para as almas, refugio dos desesperados, porto seguro dos que conhecem o que de vazio existe nas grandezas e nas pompas deste pobre mundo. Sei o quanto me pesa de responsabilidade no posto para o qual fui destacado. Sei que a Mitra de São Paulo tem assentado por sobre algumas das mais invulgares cerebrações do Episcopado Nacional. Os Pastores que entre vós têm estado, desde aquele diligente D. Bernardo Rodrigues Nogueira, nomeado por Bento XIV em 1746 pra 1.o Bispo de São Paulo até o infortunado D. José Gaspar de Afonseca e Silva, seu ultimo Arcebispo, não têm visto outro roteiro, outro norte, outro rumo, senão o de servir à Religião Catolica, à Santa Igreja Romana, a Deus Nosso Senhor, de todo coração. Nosso lema tambem será este: servir. Servir a Cristo, servir ao Papa, servir à Igreja, servir ao Brasil, servir a São Paulo. Nenhum deles teve outro programa senão este. O Nosso programa tambem este será. Seja a Nossa primeira oração para vós o llame invisivel, mas real, que unirá o Pastor ao rebanho que tanto ama. Em Nós tereis o Pai desvelado, o guia sem temor e amigo de todas as horas. Sendo tambem conosco vigilais, conosco permaneceis, afim de que a fé aqui amplie os seus braços e sejam cada vez mais ridentes e mais belos os frutos da vinha do Senhor.

Em tempo, hei de vos falar com maior exame e com maior detenção. Por agora desejo apenas estreitar-vos junto ao meu coração e nada mais. Quando de novo voltar à vossa presença será para vos pedir atenção para alguns dos graves problemas da hora presente no que respeita à conduta do catolico, à propagação da fé, à salvação das almas, às obras pias, às vocações, às comunidades religiosas, a tudo quanto merecer o zelo, a advertencia, o conselho, a assistencia, o estimulo, e a atenção do Pastor. Espero que todos cooperem comigo. Grandes e pequenos, ricos e pobres, humens e mulheres, velhos e jovens, pois que no meu peito de canapo serão benvindos, quantos queiram servir a Deus lavrando a terra das almas e nela semeando a boa semente, a semente que prodigalisa a Fé, proporciona a esperança, e propicia a caridade, as três chamas que devem de arder no peito de todo bom cristão. Espero que todos os Sacerdotes da Arquidiocese estejam vigilantes nos seus postos nesta hora de tremenda provação.

Vigiando e orando, pedindo forças ao céu para o arduo combate contra os inimigos de Deus. Eu, de mim, tambem peço a Cristo Rei e à Santissima Virgem que sejam o meu escudo na cam'nhada, o meu elmo de batalha, assistindo-me com sua misericordia e a sua divina proteção. E é do mais fundo do meu se que vos abençôo em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo para que Deus vos assista com a sua complacencia e vos prodigalise de sua graça, e vos conduza a todos à salvação eterna".

EMPORIO, PADARIA E CONFEITARIA PARANA

Gêneros alimenticios, pães e biscoutos de todas as qualidades — Aprompta-se encomendas para casamentos, batizados, "soirées" etc.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO N.o 1197
FONE: 7-0553

Aspectos da chegada de S. Excia. o Sr. Arcebispo

ARMISTICIO

Plinio Corrêa de Oliveira

A solução prometida pelo Exmo. Revmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, para os debates ocorridos de algum tempo para cá, acerca da A. C., não pode deixar de agradar a quantos desses debates tenham participado com espirito elevantado, e o exclusivo desejo de servir a Igreja. E isto, qualquer que seja aliás a posição ideologica que, perante tão graves e complexos problemas, tenham assumido os que por eles se interessam.

Com efeito, todo o debate, ou se trava com o nobre objetivo de persuadir, esclarecer, fazer o bem; ou significa, como disse acertadamente o novo Arcebispo, mera explosão de particularismos e vaidades pessoais, ancia de mando ou inveja de regalias ou preeminencias.

Ora, a grande felicidade que os espiritos retos encontram em ser catolicos, consiste em que, estando com a autoridade infalivel da Igreja, não podem errar.

Assim, pois, todo aquele que procure a verdade para si e para os outros, com sinceros e nobres intentos, não pode ter ventura maior, do que sabendo que a Igreja, pelo Magisterio infalivel de Pedro, ou dos Bispos que aderem a Pedro como os sarmentos à vinha, vai exercer suas prerogativas na solução de um problema qualquer.

Com efeito, a autoridade da Igreja foi instituida em vista da debilidade do espirito humano que, por vezes, ainda quando posto em face da verdade certa e demonstrada, não vê, ou teima em não ver, a luz meridiana que lhe entra olhos a dentro. E, por isto, ainda que as controversias doutrinarias fossem sustentadas com os homens por Anjos vindos do Céu, gerariam desgostos, ressentimentos, rebeldias que a logica mais cristalina não lograria vencer. Infelizmente, os Anjos poucas vezes aparecem aos homens para participar de suas contendas. E, por isto, as disputas entre homens tomam em geral um calor, uma intensidade, uma combatividade que entre nós a natural viveza do espirito latino, e a "verve" brasileira ainda acentuam mais.

Ora, o que os homens não conseguem, e os proprios Anjos não conseguiriam dos homens, consegue-o dos verdadeiros catolicos a autoridade da Igreja.

Com efeito, para o verdadeiro catolico, a voz da Igreja é a voz de Cristo na terra. Ela desce do alto do Céu, não para vencer seus filhos, mas para os ensinar, e nos acentos com que ela define para nós a verdade, ha sempre algo da melodia angelica que ouviram extasiados os pastores de Belem. É com o mais puro e exclusivo desejo da "gloria de Deus no mais alto dos Céus, e da paz na terra para os homens de boa vontade", que ela exerce seu magisterio e dissipa as discrepancias entre seus filhos.

Na promessa do Natal, estava contida a promessa do magisterio infalivel da Igreja, sem o qual a dialetica humana seria impotente para promover a gloria de Deus, e a paz verdadeira, até mesmo entre os homens de boa vontade.

E, precisamente por isto, se em todos os seculos da Historia Cristã se têm erguido vozes privadas, quer para sustentar o que a Igreja não proibiu que se sustentasse, fazendo uso da "liberdade que é uma prerogativa da pessoa humana", como diz o novo Arcebispo; quer para impugnar o que se sustenta contra doutrinas implicita ou explicitamente definidas por Roma, essas vozes, ainda que nascidas das melhores intenções muitas vezes não lograram estabelecer, mesmo entre os bem intencionados, a concordia sem nuvens, que Jesus quis para seus fiéis. É que nenhuma voz tem na terra à maternal eficacia de iluminar e canar, que tem a voz da Igreja. As vozes privadas tornam-se pois superfluas, perdem sua importancia quando, na sua magestade, a Igreja ergue sua voz divina, como se apagam as luzes e se extinguem as candeias, ao triunfal romper da aurora.

O Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota nos traz a promessa desta aurora. Chegou por fim o momento em que a Igreja, em sua sabedoria, entendeu oportuno decidir. Sua palavra será uma palavra de ordem, uma palavra de paz, porque, sempre fiel a Cristo e a Cefas, será uma palavra de Verdade.

* * *

Com efeito, promete-nos S. Excia. o julgamento da Comissão Episcopal, para os "momentosos assuntos" referentes à A. C. Essa promessa é aurea. Todo ato de magisterio da Igreja é uma joia. O que se nos promete é um escrinio de joias, já que é sobre mais de um "momentoso assunto" que a Comissão Episcopal vai debidir. Todo ato de magisterio da Igreja é semente, é preciso que o terreno se prepare pela oração, pela penitencia e pela caridade, para receber essa semente.

E, por isto, S. Excia., "secundum indulgentiam, non secundum imperium", pede um armisticio. Para este "armisticio", o LEGIONARIO entra, não só afim de atender ao augusto pedido, mas "de grand coeur", como quem realiza uma velha aspiração.

Lembro-me de uma conversa que tive, ainda não ha muito, com um distinto Sacerdote de outra Diocese, que me aconselhava silencio a respeito dos assuntos debatidos em materia de A. C. E eu lhe disse que só silenciaria, ou à vista de uma solução dada pela Autoridade, ou, na falta desta solução, forçado pela disciplina que devo à Autoridade competente. Esse Sacerdote insistia em seu ponto de vista. E eu lhe respondi: a meu ver, paz na estagnação da ambiguidade, será para a A. C. uma ruina. Mas a paz à vista de uma solução dos pontos controvertidos é o meu sonho dourado.

Ora, a Pastoral do Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota nos fala nisto, num armisticio "não em caracter definitivo mas em caracter de emergencia", que durará unica e exclusivamente "enquanto momentosos assuntos não forem julgados pela Comissão Episcopal da Ação Catolica". Que melhor senão esta espera, que não é a estagnação na ambiguidade, mas o luminoso e seguro pronuncio da Verdade?

* * *

E, insistimos, que mais pode desejar um espirito sedento de Verdade? O pronunciamento da Comissão Episcopal será um autentico divisor de aguas. Os que o acatarem — e será, nós o desejamos, a totalidade absoluta — revelarão possuir o verdadeiro espirito da Igreja, todo feito de obediencia incondicional à autoridade de Pedro e dos Bispos. Para esses catolicos, desempedido de problemas internos, o campo abrir-se-á, mais atraente e empolgante que nunca, a seára do apostolado no afororamento dos bons e na expansão do Reino de Cristo entre os infiéis. Os que não o aceitarem, e não permita Deus que os haja, desacatarão a um tempo os Bispos, São Pedro e o proprio Cristo. Manifestar-se-ão tsimocos e estereis fomentadores de dissensões e de contendas, semeadores de joio e de sizania. Serão milicianos dignos de figurar nas legiões decadentes e vencidas de Constantino Draocoés, nunca nas legiões vencedoras e realizadoras do primeiro e grande Constantino.

* * *

Todo o armisticio é congraçamento, desmobilização, suspensão de qualquer altercação doutrinaria, esquecimento voluntario de queixas pessoais, introito de vida nova.

Para este armisticio, o LEGIONARIO entra afirmando aos que se sintam magoados com alguma palavra sua, que nunca foi esta sua intenção. E que dá por esquecidas as magoas que no calor da refrega se lhe tenham causado.

Cessou o passado, e toda a nossa atitude consiste em trabalhar na seára do apostolado, olhos postos na Autoridade da Comissão Episcopal, da qual esperamos a agua viva da Verdade, com a sedenta e abrasada sofreguidão do cervo "ad fontes aquarum".

Esta Verdade, os catolicos genuinos, qualquer que seja sua presente posição doutrinaria, estão prontos a aceitar ainda que discrepe de todo em todo, de seus pontos de vista individuais, que sacrificarão sem mercê nem piedade para estarem em tudo e por tudo,

com a Igreja
com a Igreja
com a Igreja.

CATOLICOS
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAMA DOS relogios «ELECTRA»

Festivamente recebido o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano

(Conclusão da 1.ª pag.)

O CORTEJO

Obedecendo ao edital da Curia Metropolitana, as associações religiosas e os fiéis em geral formavam alas, ocupando os passeios da Praça do Patriarca, rua Libero Badaró, Largo de São Bento, Viaduto e Largo de Santa Ifigenia. No cortejo, que processionalmente conduziu S. Excia. para a Catedral Provisoria, tomou parte apenas o Clero Secular e regular, bem como os Seminarios respectivos.

À medida que se aproximava o palio conduzido por Sacerdotes da Arquidiocese, e sob o qual se encontrava S. Excia. Revma., o Sr. Arcebispo Metropolitano, prorrompiam entusiasticas e calorosas salvas de palmas, destacando-se o entusiasmo manifestado pelos colegios da Capital. Ao chegar à Matriz de Santa Ifigenia, S. Excia. do cimo dos degraus da escadaria da Igreja, voltado para o povo e rodeado pelos Exmos. Srs. Bispos e membros do governo do Estado, recebeu a cordial saudação da cidade de São Paulo, feita pelo Exmo. Sr. Prefeito da Capital, Dr. Francisco de Prestes Maia.

Damos a seguir a oração de S. Excia.:

"Excelentissimo e Reverendissimo Senhor D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Ha cerca de quatro anos, no mesmo portal desta igreja, no meio da multidão e dos aplausos, recebiamos e saudavamos D. José Gaspar de Afonseca e Silva, o amado Arcebispo, tão prematuramente subtraido ao nosso convivio. Seja-lhe uma homenagem, e a mais justa, esta recordação inicial, que é ao mesmo tempo um memento à transitoriedade humana, diante da permanencia dos sentimentos e das instituições fundamentais.

Hoje de novo acorre o povo e engalana-se a cidade, e não são excessivas estas honras, porque elas objetivam um dos mais ilustres filhos e esteios da Igreja no Brasil.

Oriundo duma progenie notavel nos fastos da historia e do governo montanhês, logo iniciado nas humanidades seriamente concebidas, experimentado em passagem breve mas profícua pelos negocios publicos, acrisolado nos estudos e nas meditações da formatura religiosa e no companhia de D. Silverio, provado finalmente em longa carreira no serviço da causa piedosa, apresenta-nos Vossa Excelencia Reverendissima todas as credenciais de sabedoria, de operosidade e da bondade, para o desempenho do cargo maximo da nossa provincia.

Não cabe aqui, mais pormenorizada biografia de Vossa Excelencia Reverendissima, mesmo porque, na expressão do poeta inglês, "quem escreve uma Igreja ao Senhor e não à fama, esquece de assinar seu nome no marmore" e o vulto do construtor passará a ser o do proprio monumento.

Mas os fieis aguardam o seu pastor, os religiosos o seu chefe, os procures o seu companheiro na consideração dos grandes fatos sociais ou humanos.

Apresentando ao novo Arcebispo de São Paulo as boas vindas da Cidade e do seu povo, trasemos-lhe os nossos sinceros votos do mais dilatado e glorioso ministerio."

Terminando a oração, S. Excia. Revma. cumprimentou amavelmente o Sr. Prefeito da Capital e deu entrada solene na sua Catedral, seguindo minuciosamente o ceremonial prelatício.

Primeiramente tomou o hissope de agua benta, com a qual se aspergiu, depois de te-la apresentado aos Exmos. Srs. Bispos, aspergindo em seguida ao Clero e ao povo. Foi então incensado pelo Sr. Arcediago do Cabido Metropolitano, dirigindo-se imediatamente para a Capela do Santissimo Sacramento, enquanto o coro do Seminario Central da Imaculada Conceição do Ipiranga, alternando com o Clero, cantava magestoso Te Deum.

Após a visita ao Santissimo, deu-se a cerimonia da

ENTRONISAÇÃO

No meio da Capela Mór, acolitado pelas dignidades do Cabido Metropolitano, S. Excia. depos o Baculo e a Mitra e ajoelhou-se. Ao lado da Epistola Mons. Arcediago canta a oração liturgica, que pede a Deus Nosso Senhor as bençãos sobre o novo Arcebispo. Levanta-se, então, S. Excia. e senta-se no Trono, onde recebe a homenagem singular de todos os membros do Cabido Metropolitano e do Clero Secular e regular da Arquidiocese, bem como dos representantes de ambos os Cleros do interior do Estado e dos Seminaristas.

Terminadas estas homenagens, estando todos sentados, Bispos, membros do Governo e todo o Clero, o Exmo. Mons. Dr. João Baptista Martins Ladeira, Arcediago e Presidente do Colendo Cabido Metropolitano de São Paulo, em memoravel oração, saudou ao Exmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota em nome do Clero e dos fiéis da Arquidiocese.

Mons. Arcediago recordou o significado do chapeu que se via no trono durante a vacancia da Séde: era o sinal de luto pela ausencia do Pastor. Hoje esse luto se convertia em alegria, pois S. Paulo recebia o novo Chefe espiritual na pessoa do Exmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Teve S. Revma. palavras de carinho para com os Exmos. Bispos presentes; apresentou ao Sr. Arcebispo o Cabido e o Clero; rememorou os Exmos. Bispos que ocuparam o Solio Episcopal de S. Paulo, desde sua creação até o malogrado e saudoso D. José Gaspar de Afonseca e Silva.

Saudou ao Sr. D. Carlos Carmelo com protestos de amor filial obediencia e votos de longos e dilatados anos.

COLETA DA PADROEIRA

Após a saudação do Revmo. Mons. João Baptista Martins Ladeira, o Sr. Arcebispo dirigiu-se para o Altar Mór, onde, tendo deposto Baculo e Mitra, subiu os degraus, dirigindo-se para o lado da Epistola, e aí, seguindo o ceremonial da posse da Catedral, cantou a oração da Padroeira, Nossa Senhora da Assunção.

PRIMEIRA BENÇÃO

Em seguida à oração colета, no meio do altar, S. Excia. lançou sua primeira benção solene sobre seus queridos diocesanos. Nessa ocasião, S. Excia. concedeu as costumeiras indulgencias de quarenta dias a todos os fieis presentes àquelas ceremonias.

SAIDA E AGRADECIMENTO

Após a benção, no Trono, depos S. Excia. os paramentos sagrados, tomou a capa magna, e encaminhou-se para a Capela do Santissimo seguido dos Exmos. Srs. Bispos e precedido dos Revmos. Conegos.

Terminada a visita ao Santissimo, retirou-se S. Excia. da Igreja, a cuja porta depos a capa magna, retomando a murça.

Deante da Igreja de Santa Ifigenia aglomerava-se uma multidão enorme de fieis e Clero que aguardava S. Excia. Revma. O Sr. Arcebispo, tendo ao lado os Exmos. Srs. Bispos e os membros do go-

Aspectos da chegada de S. Excia. o Sr. Arcebispo

verno, do alto da escadaria da Catedral Provisoria dispos-se para agradecer as homenagens que lhe haviam sido prestadas.

Disse S. Excia. que era justo, que daquele mesmo lugar, onde recebeu a amavel saudação do Governo e do Estado de São Paulo, por meio das palavras do Sr. Prefeito da Capital, agradecesse ele aquelas homenagens tão carinhosas que lhe eram prestadas.

Recordou S. Excia. que São Paulo teve a ventura de ter sido o berço da Patria Brasileira, quando o primeiro imperador proclamou a independencia do Brasil, dando-lhe nascimento como Patria livre. Nessa ocasião, a primeira saudação que se fez ouvir, para comemorar uma data tão grandiosa, foi precisamente o hino da Igreja, o solene Te Deum, cantado pelo Bispo da então Provincia. Antes mesmo do Brasil ter hino proprio, seu primeiro hino foi o de ação de graças ao Deus Onipotente. É por isso que, como uma especie de retribuição, quando nos esplendores da liturgia, ergue-se, à hora da Missa, o Senhor dos Ceos e da terra, ouve-se o hino nacional, que é o agradecimento da patria brasileira pelas graças recebidas de Suas mãos dadivosas.

Disse S. Excia. que com aquelas palavras queria agradecer as homenagens que lhe haviam sido prestadas pelo Sr. Interventor Federal, pelos representantes dos Ministros da Justiça e da Guerra, pelos Exs. Secretarios de Estado e Presidente do Conselho Administrativo e demais autoridades. Salientou a religiosidade do povo bandeirante, teve palavras carinhosas para com os fieis que o recebiam tão cordialmente; dirigiu-se ao Cabido e ao Clero, a quem apresentou como modelo sacerdotal ao grande D. Antonio Candido de Alvarenga, que, disse S. Excia. foi o maior Bispo do Maranhão. Manifestou S. Excia. o desejo de seguir as pegadas deste antecessor, já que o havia imitado no fato de ele também ter ocupado a sede do Estado do Norte antes de ser transferido para São Paulo.

Lembrou as figuras inesqueciveis do Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva, que abriu uma pagina nova na historia Eclesiastica Brasileira, com a criação da Provincia Eclesiastica de São Paulo, hoje talvez a maior do mundo, não apenas pelo numero de suas Dioceses, como tambem pelo brilho dos seus Exmos. Bispos Diocesanos e pelo ardor da Fé dos seus fieis. Teve ainda palavras calorosas para com o povo de São Paulo e terminou dando uma benção aos presentes e a toda a Arquidiocese.

Tendo-se despedido individualmente dos membros do Governo e Exmos. Srs. Bispos, S. Excia. rodeado de seu Clero, encaminhou-se para o carro do Estado indo para o Palacio São Luiz, tendo sido acompanhado por membros do Cabido Metropolitano.

NO PALACIO SÃO LUIZ

De Santa Ifigenia nossa reportagem rumou para o Palacio São Luiz, onde chegaram os Exmos. Revmos. Srs. D. André Coimbra Bispo de Barra do Piraí, e D. João da Mata, Bispo de Manaus, seguidos do Exmo. e Revmo. Monsenhor Monteiro, Vigario Geral do Arcebispado. Chegavam tambem figuras do Colendo Cabido Metropolitano, do Clero, da imprensa, todos recebidos com a fidalga gentileza do Revmo. Sr. Conego Silvio de Morais Matos, Mordomo do Palacio São Luiz.

A Residencia Arquiepiscopal apresentava aspecto festivo. Seus esplendidos salões, decorados com o mais fino gosto, se abriam para receber o novo Arcebispo.

Dentro em breve, em carro de Estado, chegavam os Exmos. e Revmos. Srs. Arcebispos do Rio de Janeiro e de São Paulo, acompanhados do Exmo. Sr. Interventor Federal. Descendo do automovel sob palmas, o novo Arcebispo recebeu os cumprimentos do Interventor Federal que segue em companhia do Arcebispo do Rio de Janeiro, a quem vai acompanhar ao Seminario Central do Ipiranga, onde está hospedado.

Logo em seguida, o Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano se dirigiu à sala de recepções, em que se encontravam o Exmo. e Revmo. Sr. D. André Coimbra, Bispo de Barra do Piraí, e os Revmos. Mons. Nicolau Cosentino, provedor geral da Mitra, Conego Luis Gonzaga de Almeida, Vigario de Santa Cecilia, Conego João Pavesio, Cerimoniario do Solio, Conego Aguinaldo José Gonçalves, Cura da Catedral, Conego Silvio de Morais Matos, Mordomo do Palacio, Conego Afonso Chiaradia, Capelão da Ordem III do Carmo, Conego Benedito Marcos de Freitas, Secretario do Cabido Metropolitano.

O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano travou, então, animada palestra com os presentes, tendo tido palavras de especial elogio para o Congresso Eucaristico de Manaus, organizado pelo Exmo. e Revmo. Sr. D. João da Mata, solenidade muito tocante, que em um de seus atos constou de uma grande procissão eucaristica fluvial de quatorze dias, durante os quais o Santissimo Sacramento ia na nau capitanea, homenageado por toda a tripulação, tendo por fim chegado a Belem do Pará, onde era Arcebispo o Exmo. Sr. D. Jaime de Barros Camara.

Servindo um cálice de vinho aos presentes, S. Excia. Revma. ainda ficou em conversa, entretanto-se com eles por algum tempo, recolhendo-se aos seus aposentos.

Não Desperdice!

Deposite suas Economias na PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

A IRLANDA E A POLONIA

A catolica Irlanda tem manifestado, pela voz de seus Prelados, profunda simpatia e perfeita compreensão com respeito a Polonia invadida e sacrificada pelos nazistas e pelos bolchevistas. Assim fala o Exmo. Revmo. Sr. Bispo de Achonry, em Carta Pastoral: "A Polonia está sacrificada e ameaçada de aniquilamento. Rezemos fervorosamente para que isso não se realize e para que essa grande nação ressurja de novo das suas ruinas e desfrute outra vez da sua liberdade e da paz, a fim de recobrar o antigo prestigio e grandeza".

Instituto Moderno
PRAÇA DA SE N.º 163
SAO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

"IN SINU JESU"

(Conclusão da 1.ª pag.)

manual, do mesmo modo o governo do Céu, da terra e do universo inteiro não poderá, até o fim do mundo nem suspender por um instante, nem retardar, nem impedir este doce bater de Meu Divino Coração". (Santa Gertrudes, "O Haraute do Divino Amor", tradução segundo a edição de Solesmes. Mame et Fils, editores. Paris, vol. 1, pag. 268).

Assim, pois, o programa de governo do novo Prelado — "In sinu Jesu" — consiste em abrir do modo mais franco possivel os mananciais de vida que brotam do coração de Jesus, de inserir toda São Paulo, com seus palacios e suas oficinas com seus centros de estudo e de diversão, de arte e de trabalho, no grande e adoravel movimento de sistole e de diastole que inunda a Cristandade com as graças brotadas do Coração de Jesus, e que leva para o Coração de Jesus todas as almas, que Ele quer salvar. Fidelissimo devoto de São João Evangelista, o novo Arcebispo quer que a seu exemplo todos nós tenhamos os ouvidos atentos às pulsações adoraveis do Coração Divino. Elas, e só elas, saberão apaziguar dentro de nós o tumulto das paixões desregradas, o fragor das rivalidades, das coleras, dos rancores que dilaceram o mundo contemporaneo. Ao som divinamente suave dessas pulsações, ouviremos a Verdade, seremos inundados pela Vida, e na sistole e diastole espiritual do Coração de Jesus encontraremos o Caminho.

Não poderia haver mais belo programa. Para nós, paulistas, esse programa constitue, nos labios do novo Pastor, uma confortadora esperança, um santo estimulo a um devotamento irrestrito, a uma filial e respeitosa cooperação.

(1) O Legionario publicou este artigo em 27 de agosto p. p.)

CASA CORAÇÃO DE JESUS
ESCOLA PROFISSIONAL DAS IRMÃS FRANCISCANAS
Cursos diurnos e noturnos — Matriculas abertas.
Paraiso — São Paulo
Rua Afonso de Freitas, 575 — Fone, 7-7409

"O LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario, 199
Telefone 4-0931
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano	Cr$	25,00
Exterior	Cr$	50,00
Numero avulso	Cr$	0,40
Numero atrazado	Cr$	1,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:

Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress"

Rua Almirante Barroso, 72
Fones 23-4375 e 43-6037

Anuncios:

Peçam tabela, sem compromisso

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

Finalidade do casamento

Importante decisão do Santo Oficio

Tradicionalmente se ensinou e professou na Sta. Igreja, seguindo a doutrina do Doutor Angelico, que o fim do matrimonio era a prole, e que os outros fins que se obtem por meio deste Sacramento, como o "remedium concupiscentiae", p. ex. são subordinados a este fim primario e principal.

Ultimamente esta doutrina foi submetida à critica por alguns teologos modernos, como, para dar um exemplo, o Dr. Herbert Doms, da Universida de Breslau que, no seu livro "Du Sens et de la fin du Mariage" pag. 85 e ss., baseando-se na biologia moderna, pretende uma correção na doutrina tradicional, pelo estabelecimento de um fim em si mesmo da união conjugal não subordinada à procriação.

Não vamos aqui examinar os pontos de vista do professor de Breslau, que se atem excessivamente à consideração das relações entre os esposos, com certo esquecimento dos argumentos de ordem geral e social que resolveriam as objeções acumuladas contra a doutrina de Santo Tomás, e tiradas aos casos em que, antecipadamente, se sabe da impossibilidade da procriação, e nos quais não obstante, a união conjugal é lícita e o matrimonio deve continuar indissoluvel.

Queremos, apenas, cientificar aos nossos leitores que a Santa Sé censurou tais opiniões reafirmando a doutrina tradicional e proibindo que se sustentem doutrinas como esta a que acima nos referimos.

Eis a tradução do texto do decreto da Suprema Sagrada Congregação do Santo Oficio, sobre este assunto, publicado na Acta Apostolicae Sedis de 30 de abril deste ano de 1944, pag. 103:

"SUPREMA SAGRADA CONGREGAÇÃO DO SANTO OFICIO

DECRETO

Sobre os fins do Matrimonio

Sobre os fins do matrimonio, relação e ordem entre eles, nestes ultimos anos, apareceram algumas publicações, que ou afirmam que o fim primario do matrimonio não é a geração da prole, ou asseveram que os fins secundarios não são subordinados ao fim primario, mas dele independentes.

Nestas elucubrações, divergem os autores, uns dos outros, ao designarem o fim primario do matrimonio, assim, p. ex., estabelecem como fim primario do matrimonio: o complemento e a perfeição pessoal dos conjuges, por meio de uma perfeita comunhão de vida e ação; o amor mutuo e a união dos conjuges, a ser fomentada e aprefeiçoada pela entrega psiquica e somatica da propria pessôa; e outros semelhantes.

Nestes escritos, por vezes, ás palavras que ocorrem nos documentos da Igreja (como sejam, p. ex. fim, primario, secundario) atribue-se um sentido que não convem a estas palavras, segundo o uso comum dos teologos.

Este novo modo de pensar e falar é de natureza a fomentar erros e incertezas. Para afastar uns e outros, os Eminentissimos e Reverendissimos Padres desta Suprema Sagrada Congregação, prepostos ás cousas de fé e costumes, na reunião plenaria, realizada na quarta-feira, dia 29 de Março de 1944, á questão proposta: "Si se pode admitir a sentença de alguns autores recentes que ou negam que o fim primario do matrimonio é a geração e educação da prole, ou ensinam que os fins secundarios não estão essencialmente subordinados ao fim primario, mas são igualmente principais e independentes"; decretaram que se devia responder NEGATIVAMENTE.

E na audiencia, concedida quinta-feira, dia 30 do mesmo mês e ano ao Ex. e Revmo. Sr. Assessor do Santo oficio, o Santissimo Senhor Nosso Pio, por divina Providencia, Papa XII, tendo recebido uma relação de tudo, dignou-se aprovar o presente decreto e mandou que se publicasse.

Dado em Roma, do Palacio do Santo oficio, dia 1.o de Abril de 1944.

I. Pepe, Sugr. S. Cong. S. Offic. Notarius.

NOIVAS

Para as suas compras de **Rendas,** sedas proprias para lingerie, grinaldas, veus, meias, perfumarias e outros artigos proprios para noivados.

VISITEM

A Rendeira

RENDAS E ARTIGOS CONGENERES

A casa onde tudo é mais barato

RUA DAS PALMEIRAS, 88 a 94
Tel. 5-4070 — S. PAULO

HOMENAGEM AO REVMO. PE. JOSÉ REYNERI

A Inspetoria Salesiana do Sul do Brasil homenageou o ilustre representante do Revmo. Superior Geral da Congregação de S. João Bosco

A familia salesiana de São Paulo hospeda neste momento o Revmo. Padre José Reyneri, representante do Padre Pedro Ricaldoni, Superior Geral da Congregação fundada por S. João Bosco, que tem sido alvo de diversas homenagens prestadas pela Inspetoria Salesiana de Nossa Senhora Auxiliadora (do Sul do Brasil).

Entre outras manifestações de simpatia e apreço ao Padre Reyneri, foi oferecido a 5 Revma. dia 14 pp., um almoço no Liceu Coração de Jesus. Tomaram parte no ensejo o Exmo. D. Vicente Priante, Bispo de Corumbá; Padre Dr. Orlando Chaves, Inspetor Salesiano para o Sul do Brasil; Padre João Batista Costa, Diretor do Liceu "Coração de Jesus"; Padre João Rezende Costa e o Dr. Ornelio Teani, Prelogico "Pio XI"; Padre Luiz Marcigalia, Diretor do Instituto Profissional "D. Bosco", alem de diretores de outros institutos, Clerigos, Teologos, sidente da União dos Ex-Alunos D. retoria e Conselhos da União dos Ex-Alunos Salesianos.

Durante a reunião fizeram uso da palavra, saudando o Padre José Reyneri, o Padre Dr. João Rezende Bosco, entregando este ao R. P. Inspetor uma soma para a bolsa de estudos e formação de um Sacerdote — ("Bolsa Padre Mario Maspes"). O Padre João Batista Costa, Diretor do Liceu, depois, de saudar o homenageado, fez entrega de uma bolsa de estudos, que tomou o nome do Padre André Da C., antigo inspetor salesiano desta região, oferta esta de todos os diretores das casas salesianas do Sul do Brasil.

Falou por ultimo o Revmo. Padre Avelino Canazzi, que em nome dos alunos do Internato passou as mãos do Revmo. Sr. Padre Inspetor mais uma bolsa de estudos para manter um pirante pobre nas casas de formação salesiana: a Bolsa de Estudos "Aldo Farina" numero 2, a cargo dos alunos externos do Liceu Coração de Jesus.

O Revmo. Padre Orlando Chaves levantou-se, agradecendo as ofertas das Bolsas e salientando a obra das vocações, terminando por dirigir uma calorosa saudação ao Revmo Padre Reyneri.

Por fim, o ilustre representante do Superior Geral da Congregação Salesiana agradeceu a homenagem que lhe era tributada tendo-se referido, paternalmente, a cada um dos oradores com palavras de afeto.

FESTA ESPORTIVO-RECREATIVA

A tarde, no patio central do Liceu, realizou-se uma festa esportivo-recreativa, com numerosa assistencia de familias de alunos e demais convidados. Nessa ocasião, o Revmo. Sr. Padre José Reyneri foi saudado pelo Revmo. Padre Inspetor, que pronunciou o discurso, saudando na pessoa do Padre Reyneri o venerando Superior Geral da Congregação Salesiana, Padre João Ricaldoni, e realçando o desenvolvimento da obra salesiana na Inspetoria do Sul do Brasil.

Finalmente, em nome da União dos Cooperados Salesianos, saudou o homenageado o Sr. João Alberto Bressane, vice-presidente da referida entidade, que enalteceu as obras de benemerencia e caridade praticadas pela Congregação Salesiana e reafirmou a solidariedade e cooperação das entidades filiadas y causa de D. Bosco.

A ILHA DA ESPERANÇA

De Cruz D'Alva

Um livro simples como a verdade. Um livro diferente, cujos argumentos justos não de tocar seu ideal catolico, seu patriotismo brasileiro e sua fé na liberdade humana. 8 poemas e 10 ilustrações. Nas melhores livrarias, inclusive as catolicas.

FALTA O PRINCIPAL

Pe. Vicente M. Zioni
do S. N. D. F.

Num pequenino opúsculo, que resume tôda a doutrina kardecista, lemos uma curiosa pergunta:

— "Que devemos fazer para provar que amamos a Deus?"

A resposta, entretanto, nos desconcerta e deixa boquiabertos pela sua filoucidade e insuficiencia. Alem do que patenteia, do modo mais cabal e insofismável, a inaptidão da doutrina espirita, blasonha de tudo, desde os rudimentos da mais simples teologia, té à lógica mais elementar.

— (oOo) —

Enumerando os modos como devemos amar a Deus, o referido opúsculo aponta, em primeiro lugar, a oração. A seguir, a confiança na Justiça e Bondade divinas. Ao depois o amor, o respeito e a obediencia aos pais e, por último, a Caridade para com os que sofrem e para com o próximo em geral.

Tudo isto estaria muito bem, si não estivesse viciado por um espirito errado e enganador. Ademais, carece do principal.

— (oOo) —

O melhor meio de manifestar o nosso amor para com Deus, é cumprir sua Vontade Santissima, sempre e em toda parte visto como o amor não se pode conciliar com a desobediência.

Ora, é justamente isto que não vemos no Espiritismo.

Pelo seu ódio extremado contra a Igreja fundada por Jesus Cristo, a doutrina de Kardec se opõe à Vontade Santissima de Deus, pois que Jesus é Deus verdadeiro. Conseguintemente, no Espiritismo não pode haver real e verdadeiro amor de Deus. Quando muito uma simples aparência de caridade e de amor.

Pelo seu ódio ao Vigário de Cristo, o Espiritismo desautoriza o próprio Deus que pessoalmente o constituiu chefe visivel da sua Igreja. E a desautorização maldosa é sempre uma falta de amor incompativel com a verdadeira caridade.

Não há mister proseguir.

— (oOo) —

Se quisermos realmente salvar a nossa alma e gozar para todo o sempre do verdadeiro amor de Deus que há de constituir a verdadeira felicidade dos bons, precisamos antes de tudo obedecer a Deus e praticar humildemente sua Vontade Santissima.

Assim fazendo, amaremos a Deus. E é tudo...

E é esse "tudo" que justamente falta ao Espiritismo.

HORA SANTA PARA EMPREGADAS DOMESTICAS

Realiza-se, hoje, domingo, das 17 ás 18 horas, na capela das Servas do Santissimo Sacramento, á rua Barão de Iguape, uma Hora Santa para as empregadas domésticas.

TANAGRAN

Otimo fortificante feminino — Formula do Dr. Tepedino. Mercê de seus hormonios especiais Tanagran remoça a mulher.

"QUEM NÃO ESTÁ COMIGO ESTÁ CONTRA MIM"

Circular do Exmo. Sr. Bispo de Lajes sobre o Rotary Club

Foi alarde, em certos meios, a circular com que S. Excia. Revma., o sr. D. Daniel Hostin O. F. M., Bispo de Lajes, Santa Catarina, fulminou o Rotary Clube. Abrimos aqui espaço para divulgar, na integra, o oportuno documento:

"Caríssimos Diocesanos! Cônscios da responsabilidade que assumimos diante do Nosso Senhor, ao recebermos a investidura desta querida porção de seu rebanho, vimos hoje prevenir-vos dos perigos de uma sociedade suspeita que procura infiltrar-se em nosso meio — o Rotary Clube. Fundado em Chicago pelo maçon Paul Harris, em 1905, o Rotary ainda que culminando fins não de todo aborrecíveis é uma nova feição da Maçonaria, como bem se deprende de afirmações categóricas de seus principais responsáveis. Afirma o fundador do Rotary: "Nosso plano exclue por completo o Credo e glorifica a ação; e está aberto aos protestantes, aos católicos, aos judeus, aos cristãos, aos budistas. Dia Herman Dons: "A moral rotária não conhece nação nem religião; é estoicamente neutra, no sentido mais largo da palavra." Ronoleti, fundador do Rotary italiano, doutrina: "O rotariano deve prescindir dos dilames de tôda a religião revelada... Jesús Cristo perdeu seu tempo! Católico rotariano, teu salvador é Paul Harris". Declara Frederico Goeman, outro líder rotariano: "Pensamos e já dissemos que esta criação maravilhosa, capaz de operar o milagre da salvação dos povos é o Rotary Clube." Como se vê, a moral rotariana independe totalmente de Deus e de qualquer principio religioso. Eis a razão porque em muitos países, as autoridades eclesiasticas, proibiram ao clero e aos fiéis darem seu nome a essa associação. Foi o que fez o episcopado holandês em 1939 e o episcopado espanhol em 1939. O Concilio Plenário do Episcopado brasileiro, impôs a mesma proibição para todo o Brasil (C. P. R. dec. 25 e 146). Em matéria de religião o Rotary Clube se declara completamente neutro isto é nem pró, nem contra Cristo. Mas o próprio Jesus disse: "Quem não está comigo, está contra mim" (Mat. 12,30). Se, portanto, o católico quiser estar com Jesús Cristo não se filiará ao Rotary Clube. Essa nossa Circular será lida aos fiéis em dois domingos consecutivos e transcrita no Livro do Tombo. Dada e passada em nossa Cúria Diocesana de Lajes, ao seis de Julho do ano de mil novecentos e quarenta e quatro. (a) **Daniel Hostin, O. F. M., Bispo Diocesano.**"

(Do "Apostolo do SS. Sacramento", de novembro)

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

PIA UNIÃ DE SÃO JOSÉ DO BELEM

Prosseguindo nas comemorações do 30.o aniversario da fundação da Pia União está esta associação promovendo uma semana de estudos que teve inicio no dia 17, devendo prolongar-se até o dia 23.

O presidente efetivo dessa Semana de Estudos é o Revmo. Padre Domingos Casarin, D.D. Vigário da Paróquia de S. José do Belém, sendo presidentes honorários, nas diversas sessões da Semana, os Revmos e D.D. Vigarios das Paróquias vizinhas.

São os seguintes os oradores dessa Semana de Estudos: —Dia 17 Revmo. Pe. Jeronimo Vermin, M. S. C. D.D. Diretor Arquidiocesano dos CC. OO. de São Paulo; sr. U. G. Malheiros, Assistente Social; Guiomar Ferreira, Filha de Maria.

Dia 18: — R. P. Manuel Pereira de Almeida, DD. Diretor Arquidiocesano do Ensino Religioso; Prof. José Alves de Camargo, DD. Diretor do Grupo Escolar "Amadeu Amaral"; Cecy Zendron, Filha de Maria.

Dia 19: Cônego Silvio de Morais Matoc, DD. Assistente Eclesiastico da Obra dos Tabernaculos, Assunta Orsini, da O. dos Tabernaculos do Ext. S. José, Terezinha Reis de Almeida; Filha de Maria.

Dia 20: Revmo. Cônego João Pavesio, DD. Diretor da Obra das Vocações Sacerdotais, Maria de Lourdes Barbosa de Almeida, DD. Tesoureira da F. M. F., Maria José Brosch; Filha de Maria.

Dia 21: Revmo. Conego Antonio Alves de Siqueira, DD. Professor do Seminario Central do Ipiranga, Corina Castilhos de Marcondes Cabral, DD. Secretaria da F. M. F.; Sr. Miguel Fortunato — Congregado Mariano, Aurea Pereira dos Reis; Filha de Maria.

Dia 22: Revmo. Cônego Antonio de Castro Mayer, DD. Assistente Geral da Ação Catolica na Arquidiocese, Dr. Euripedes Cardozo de Menezes, DD. Secretario Geral do S. N. D. F. do Rio de Janeiro, Madalena Chedid; Filha de Maria.

Dia 23: Revmo. Mons. Manuel Corrêa de Macedo, DD. Professor do Seminario Central do Ipiranga, Ernestina Giordano, DD. Presidente da Federação Mariana Feminina, Stella Pinto dos Santos; Filha de Maria.

eeesenC—rf.ãa.—I ímo, Au andoç

PIA UNIÃO DA SÉ

Da Pia União das F. de M. de N. Sra. da Conceição da Sé, Catedral, de S. Paulo, recebemos o seguinte comunicado:

E' a esmola meio para se aliviarem as penas dos pecados, sendo pois modo eficaz para socorrer as almas do purgatorio.

Animada por esse pensamento, a Diretoria da P. M. da Sé C. determinou que todos os anos no mês de Novembro sejam distribuidos mantimentos e roupas entre os pobres da Paroquia. Este ano iniciou-se essa piedosa obra com a distribuição no 2.o domingo dia 12 pp.

Para isso organisaram comissões de F. de M. que percorreram as ruas da paroquia, fazendo a necessaria sindicancia sendo encontrados 440 pessôas necessitadas entre crianças e adultos. Com grande entusiasmo e espirito caridoso trabalharam as F. de M. para conseguirem as roupas necessarias que atingiram um total de .... 2.320 peças. Estas foram distribuidas, como dissemos no dia 12 pp. desde às 10 horas, na séde provisoria da P. U. Igreja de N. S. da Bôa Morte, onde se fez uma pequena exposição aberta pelo Revmo Diretor Conego Aguinaldo José Gonçalves que pronunciou no ato palavras de agradecimento, estimulando as F. de M. da Sé a continuarem com essa caridosa distribuição anual tendo na lembrança os seus mortos queridos pelos quaes de preferencia aplicam os frutos desse trabalho.

TARDE DE RECOLHIMENTO PARA ASPIRANTES

Realiza-se no dia 26, no Colegio Assunção, das 13,30 às 17 horas uma Tarde de Recolhimento para todas as Aspirantes da Arquidiocese em preparação à recepção das Filhas de Maria no dia 8 de Dezembro.

(Alameda Lorena 665, bonde 40)

RECOLHIMENTO PARA DIRETORIAS

Hoje, das 7,45 às 12 horas, realizar-se-á, no Colegio Santo Adalberto, à rua Conselheiro Crispiniano, a manhã de Recolhimento para diretorias, sendo pregador o Revmo. Pe. Dr. Eduardo Roberto, DD. Diretor da Federação.

Oficiais poloneses conduzem a Sedia Gestatoria

A agencia noticiosa catolica N. C., em recente despacho da cidade do Vaticano, informa que um grupo de oficiais poloneses pediram e obtiveram permissão para conduzir, em lugar dos nobres pontificios, a **sedia gestatoria**, em que Sua Santidade, o Papa Pio XII, passava a seus aposentos depois de uma audiencia coletiva. Ao comentar tal fato, o "Osservatore Romano" o considera gesto de filial amor correspondido com afeto paternal.

EVANGELHO

MEIOS DE APOSTOLADO

VIGESIMO QUINTO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES
(6.º depois de Epifania — S. Mat. 13,31-35).

Naquele tempo, disse Jesus ás turbas esta parabola: O Reino dos Céus é semelhante ao grão de mostarda que o homem toma e semea no seu campo. É ele a menor de todas as sementes, quando cresce, porem, é o maior de todos os legumes, e torna-se arvore, de sorte que as aves do céu vêm habitar em seus ramos. Propôs-lhes tambem esta outra parabola: O Reino do Céus é semelhante ao fermento que uma mulher toma e introduz em três medidas de farinha até que tenha fermentado o todo.

Jesus disse todas estas cousas em parabolas á multidão, e sem parabolas não lhes falava, para que se realizasse o que fôra dito pelo profeta: abrirei a minha boca em parabola, e manifestarei cousas ocultas desde a criação do mundo.

COMENTARIO

Estas duas parabolas se completam. A primeira ensina a extraordinaria difusão da Igreja; a segunda lembra a tranformação total que a Doutrina de Jesus Cristo operou no mundo; ambas salientam a desproporção entre a mesquinhez, aos olhos humanos, das causas e a grandiosidade dos efeitos. Com estas parabolas quer firmar o Divino Mestre uma doutrina capital na economia da Redenção, a saber: que a obra da salvação, quer seja considerada na sua difusão por toda a humanidade, quer na transformação profunda que operou na sociedade e nos individuos, não é obra humana, melhor, não é obra que esteja ao alcance das possibilidades naturais; mas é fruto exclusivo da graça; de maneira que é na proporção desta que a redenção se realiza. — E realmente, qual tem sido a origem da vida sobrenatural nos homens? Uma palavra, um exemplo, uma luz que brilhou efêmera, mas foi suficiente para acender um brazeiro, enfim, um fato insignificante. — Não é fora de propósito lembrar aqui o caso que se passou com um senhor herege, afastado da Igreja e do Sacramentos, que comoveu ao assistir a um sermão e resolveu-se a uma sincera conversão. Perguntado depois pelo pregador, a quem felicitava por sua conquista, "qual o ponto da prédica que mais o comovera, e o decidira à emenda" respondeu: "Foi o momento em que V. R. disse: Passemos ao segundo ponto!"

* * *

Não poderia haver causa mais desproporcionada. No entanto o homem dizia a verdade. Nosso Senhor faz coisas tais, para sempre mais fixar este ponto capital da Redenção: Somos salvos pela graça, e tudo nos vem da graça. É sua eficacia que renova mundos, e restaura sociedades, que abala as consciências e resolve as conversões. E o Senhor tem tanto zelo desta sua ação na ordem da salvação eterna, que frusta todas as tentativas que lhe não reconhecem esta sua intervenção, com o odeia decididamente todos os esforços, que pretendam qualquer coisa, nesta ordem, firmados exclusivamente em meios humanos. É uma injuria que se faz a Deus, e merece o anatema pronunciado por São Pedro contra Simão o Mago que queria comprar a arte magica — como julgava ele — de comunicar o Espirito Santo às almas.

Pois, esta lição vale para todos os tempos. Hoje em dia tambem o apostolado deve firmar-se acima de tudo na confiança na graça divina. Quem assim não pensa, quem se fia em meios humanos, quem usa principalmente meios humanos, ou espera o resultado dos meios humanos que emprega, este tal não tem o coração reto diante de Deus (Atos, VIII, 21). É esta a lição do Evangelho, autenticamente interpretado pela Cadeira de Roma. Leia-se este trecho maravilhoso de S.S. Pio X, na encicliça "Iucunda sane" de 12 de Março de 1904, em que o Santo Padre expõe de modo claro e insofismavel, esta doutrina em seus dois pontos, a saber, que se devem condenar aqueles que, no apostolado confiam nos meios humanos, e que o apostolado tem sua eficacia apenas da graça de Deus.

* * *

Primeiramente a condenação formal daqueles que, com intuito de conquistar almas, abandonam-se a largas concessões, como se o apostolado se devesse regular pela prudência humana: "Vede, Veneraveis Irmãos como é grave o erro daqueles que, julgando por seu modo de agir bem merecer da Igreja, e trabalhar frutuosamente na salvação eterna dos homens, permitem-se levados por uma prudencia puramente mundanas, a largas concessões a uma pretendida ciência, e isto na esperança vã de conquistar mais facilmente a benevolencia dos amigos do erro. Na realidade eles se expõem a si mesmos ao perigo de perder a alma. A verdade é uma e indivisivel, eternamente a mesma, não se submete aos caprichos dos tempos: O que Jesus Cristo era ontem, ele o é hoje e o será em todos os seculos."

Esta norma vale não apenas no campo das discussões doutrinarias, mas de modo geral. Assim o Pontifice extende-a mesmo às iniciativas que os catolicos procuram realizar em beneficio material das classes menos favorecidas. Lamenta o Santo Padre que por vezes nestas iniciativas seus empreendedores "não se envergonhem de co-brir de um veu os mais importantes preceitos do Evangelho. Eles temeriam — dis S. S. Pio X — de se ver menos ouvidos, ou mesmo abandonados."

Tolerada em caso particular, uma doçura no esclarecimento quando se trata de "homens hostis a nossas instituições e completamente afastados de Deus nos quais ha esperança seria de emenda, jamais deve ser esta doçura erigida em regra que desconheça os preceitos mais importantes e austeros do Cristianismo. Fazê-lo seria desconhecer a ação da graça "que não é concedida somente ao sacerdote e aos seus ministros, mas beneficia e todos os fieis de Jesus Cristo afim de que seus atos e suas palavras toquem as almas".

Deante desta lição do Evangelho e da Cadeira infalivel da verdade, que se deveria dizer daqueles que acham que não se deve espalhar certas decisões do Concilio Plenario Brasileiro, p. ex. a que recomenda não se aceitem nas associações religiosas membros do Rotary Clube, afim de não magoa-los e assim por meio de sua amizade conseguir influência? — Faliu acaso a cruz de Jesus Cristo? — Esterilizou-se a graça que "a exemplo dos apostolos que diziam, no dia em que empreenderam percorrer o universo e nele anunciar a Jesus Cristo: Nós pregamos a Jesus Crucificado, escandalo para os Judeus e loucura para os Gentios" regeitava o apostolo todo o concurso em que pudesse aparecer uma desconfiança na graça divina?

* * *

Não, Jesus Cristo é sempre o mesmo ontem, hoje e em todos os tempos. Como na cultura pagã de Roma, no momento em que constituia a sociedade mais avessa ao espirito de Jesus Cristo, é sempre "pela loucura da pregação que aprouve a Deus salvar os que nele hão de crer". Esta loucura foi sempre e o é ainda para aqueles que se salva isto é para nós, a força de Deus; o escandalo da cruz forneceu e fornecerá no futuro as armas mais invencíveis; ele foi outrora, e será para nós tambem um sinal de vitoria."

O segredo do valor destas armas, humanamente consideradas inteiramente desproporcionadas para o efeito que delas se espera, mesmo, à luz da prudência humana, verdadeiras loucuras, o segredo de valor destas armas, dizíamos, consiste nisto que devem ser elas "manejadas por homens que vivam interiormente com Jesus Cristo, que estejam impregnados de uma verdadeira e robusta piedade; que estejam abrazados de zelo pela gloria de Deus, e o desejo ardente de difundir seu reinado."

Sem esta vida interior, todo o esforço apostolico permanece esteril. Com ela, a uma confiança na graça divina, a ação do apostolo — que Deus Nosso Senhor, de regra ordinaria, não dispensa — produzirá frutos de vida eterna. De maneira que, sem vistas humanas, especialmente sem condescendência com atitudes viciosas, e bom senso ao serviço da Igreja, e sociedade, terá o apostolo todos os recursos de sua inteligência, vontade e bom sens ao serviço da Igreja, e Deus Nosso Senhor fecundará seu trabalho no tempo oportuno.

Bombardeiro americano auxilia uma Missão na China

Um avião de bombardeio americano desempenhou o papel de "bom Samaritano", quando voou sobre a Missão de Maryknoll na China Meridional, isolada pelos japoneses, onde deixou cair o dinheiro necessario para a manutenção dos missionarios e seus protegidos.

O Revmo. Pe. Arthur Dempesey, missionario de Maryknoll em Wachow, guiou os pilotos do bombardeio até as regiões montanhosas da missão perdida.

O dinheiro foi envolvido em palha e colocado numa canastra, que foi jogada por um dos tripulantes, bem no meio do pateo da missão. O Revmo. Pe. Dempsey comenta, ao conjeturar sobre a impressão de seus companheiros: "Deve a nossa visita te-los surpreendido; porque em geral os bombardeiros não atiram tão agradaveis presentes... Queira Deus, que possam continuar o seu trabalho."

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES
Grande variedade em **RELOGIOS** das melhores marcas suissas
Casa Bento Loeb
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331
A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

O CRUCIFIXO NAS ESCOLAS PUBLICAS

IMPORTANTE PARECER DO MINISTRO DA JUSTIÇA — CARECEM DE QUALQUER FUNDAMENTO LEGAL AS PRETENÇÕES DOS PROTESTANTES

O Ministro Marcondes Filho encaminhou à consideração do Presidente da Republica a seguinte exposição de motivos que teve a aprovação do Presidente:

"Em telegramas dirigidos a Vossa Excelencia, Guttenberg Campos e outros protestam contra aquilo a que chamam entronização do imagens pela Igreja Romana em estabelecimento publico e invocam "os dispositivos constitucionais que determinam a separação absoluta da Igreja e do Estado". São ao todo cento e sete mensagens com cento e noventa e nove assinaturas e procedentes de Americana, Araras, Parretos, Bragança, Campinas, Igarapava, Ituverava, Leme, Limeira, Marilia, Penapolis, Pirassununga, Presidente Venceslau, Santa Cruz e Xiririca em São Paulo, e na capital do Estado. Algumas estão firmadas em nome dos seguintes grupos religiosos: Congregação Evangelica de Americana, Congregação Presbiteriana de Araras, Faculdade de Teologia da Igreja Cristã Presbiteriana, Igrejas Batistas de Bananal, Batatal, Bragança Pirassununga e Presidente Venceslau, Igrejas Metodistas de Martim e Pirassununga, Igrejas Presbiterianas de Bragança e Limeira, Ligas Infantil e Juvenil Presbiterianas de Campinas, Sociedade Metodista dos Jovens de Bauru e Sociedade dos Moços da Igreja Cristã, Presbiteriana de Limeira. Verifica-se, pois, que o movimento é dirigido por um certo numero de organizações pertencentes às seitas batistas, metodista e presbiteriana que funcionam naquele Estado. Dada a presença, entre os signatarios, de nomes como Spironeili, Richter, Menecatti, Rizzo, Nicoletto Madalena, Tancine, Proost, Roth; Heilig; Burzeneck, Feldberg, Landi, Cardia, Mantovani, Organo, Pacine, Kuhn; Fahl, Murbach, Figaro, Gaco, Franck Di Giacomo, Fenenberger, Oppermann, Bertolazzo, Afini, Portuguesi, Contarini, Fupa Furine, Brondi, Limpio; Di Piero; Guigner, Castelano, Otack, Machia e Modolo, setenta e dois no total mencionado, não se deve dizer quantos deles cessuam pessoa que, a qualquer título, possuam a nacionalidade brasileira.

Acredito que a imagem, cuja "entronização" provocou as reclamações, não é outra senão a imagem de Jesus Cristo, ou o Crucifixo. Isto é o que indicam varios dos telegramas recebidos, que no seu conjunto formulam as seguintes objeções áquele ato:

a) Foram violados os dispositivos constitucionais que determinam a separação absoluta entre a Igreja e o Estado

b) Estabeleceu-se uma ligação pratica entre o catolicismo romano e a vida de estabelecimentos oficiais;

c) A liberdade religiosa foi contrariada;

d) O protesto, longe de ferir os sentimentos de outros credos, busca somente salvaguardar direitos e igualdade e evitar vexames de consciencia e atritos lamentaveis;

e) Trata-se de um privilegio ofensivo à liberdade de consciencia e atentatorio do caráter leigo dos estabelecimentos de ensino publico.

Conquanto algumas das mensagens omitam qualquer argumento de ordem legal e se limitem a reclamar contra a "entronização", tenho como evidente que, da parte dos signatarios, não há uma indisposição pessoal em relação a Jesus Cristo. No memorial que se juntou ao processo e que é assinado por nove pastores de Campinas, existe, a este proposito, uma ressalva expressa, a saber, que os seus autores "não são contrarios a Cristo, pois lutam para tornar a sua influencia uma realidade em toda parte, pela difusão de seu ensino, pela pratica de seus principios e muito especialmente pela aplicação de sua justiça." Discordam, porem, "da imposição do simbolo particular de um credo nos estabelecimentos oficiais, desde que isso contraria a consciencia livre dos aderentes de outros credos e contradiz o ensino do proprio Cristo, gerando uma atmosfera de constrangimento e atritos que a Constituição tão sabiamente procura evitar." Seria, em verdade absurdo que fossem contra o Cristo os aderentes de credos gerados pela Reforma. Reconhecendo que, na interpretação do Cristo e da doutrina Cristã, as divergencias se acentuam não só entre os protestantes e a Igreja, a que eles chamam Romana, como entre as numerosas seitas compreendidas na designação geral de protestantes, a tal ponto que hoje seria tarefa dificil estabelecer uma sumula dessa definição de fé, preferimos no entanto acreditar que todas as confissões, a que pertencem os signatarios continuam a admitir a natureza divina de Jesus Cristo e a necessidade de instaurar mais profundamente nas consciencias o ensinamento cristão, e que portanto a cruz e a efigie do Cristo não lhes provocam a repulsa e o medo que suscita, para o homem, a imagem do seu inimigo. A simplesmente doutrinario, a saber, o que lhes pesa não é que alunos e mestres da oposição é, por conseguinte, de fundo Escola Normal de Campinas prestem reverencia publica a Jesus Cristo mas que essa reverencia seja prestada de um modo que aos signatarios parece impropio,

Quanto à maneira pela qual se possa dar sinal publico de reverencia a Jesus Cristo, os signatarios atribuem à Igreja, que denominam Romana, como exclusiva, uma pratica que na realidade é tambem, adotada por varias e importantes ramificações do protestantismo nenhuma das quais aceita contudo, como sabemos que não aceitam os católicos, a pecha de "idolatras". Cristo nas consciencias e não suas imagens em edificios publicos — é o texto de uma das mensagens telegraficas. Numa discussão apologetica, responder-se-ia talvez a este argumento com a afirmação de que as imagens em edificios publicos não substituem a presença de Cristo nas consciencias. Mas, de um ponto de vista civico, esse mesmo argumento seria tambem suscetivel de perigosas ilações. Quem nos diz com efeito, que o desenvolvimento do principio não levaria alguem a recusar à patria os sinais exteriores de homenagens e aos seus simbolos o respeito que a lei e a consciencia geral têm por necessario?

Os reclamantes não indicam os dispositivos da Constituição que, a seu ver, foram violados. Justifica-se a omissão, e isto muito simplesmente porque não os há. A Constituição de 1937, assim como a de 1934, afastou-se bastante daquela concepção de Estado substancialmente agnostico e irreligioso que se erguera sobre os principios definidos pelos constituintes de 1891. Se bem que prescindindo da invocação de Deus, que fora inscrita no preambulo da Constituição de 1934, a Constituição de 1937 manteve as duas disposições relativas ao ensino religioso. Tais disposições, entre outras, que comportam reconhecer o sentimento religioso como um dos elementos do sistema social brasileiro, são bastante expressivas da nova posição pelo Estado brasileiro em relação aos fundamentos espirituais da nacionalidade. As vedações que a Constituição de 1891 tinham por fim assegurar, por meio de uma total indiferença do Estado, a sua neutralidade entre as confissões religiosas, cederam lugar a uma atitude a que podemos chamar de compreensão para com a crença religiosa da maioria e graças a qual esta pode receber, sob a proteção do Estado, ao mesmo tempo a instrução nas artes e nas ciencias e a formação que convem às suas tendencias espirituais. Identica atitude foi adotada, no art. 137, alinea "d", com a referencia aos feriados religiosos. Não somente os domingos são respeitados, isto é não somente o preceito do descanso semanal, que pode ser explicado, com norma de higiene do trabalho, encontrou guarida na Constituição. Tambem os dias de festa religiosa, de acordo com a tradição local, foram contemplados no dispositivo, que está regulamentado pelo Decreto-lei n. 6.459, de 2 de maio ultimo.

Dessa presença da idéia religiosa na esfera da ação do Estado no Brasil resulta necessariamente que a religião da maioria prevalecerá onde quer que se cogite de verificar a preferencia do povo por um determinado ensino religioso, uma pratica ou tradição religiosa. Isto se dará nas escolas, nas festas locais e, já agora, na fixação dos quadros do serviço religioso das forças armadas. (Decreto-lei n. 5.535; de 26 de maio de 1944.)

Sendo de confissão católica a maioria da população brasileira, estando a maioria do povo brasileiro afeiçoada, desde as suas origens, aos ritos da Igreja Católica Romana, é natural que as normas legais sobre o ensino da religião e o respeito e a assistencia às praticas religiosas conduzem, na maioria das atividades do país, a uma correspondente preferencia da população pela pratica da religião católica romana e, portanto, ao que parece aos reclamantes um privilegio dado a essa religião em detrimento das outras confissões. Na realidade, o que se lhes afigura um privilegio não é se não o mais elementar dos direitos que assistem a um povo, a saber, o direito de viver conforme as suas inclinações nacionais e o tipo de existencia que lhe vem da sua formação e do seu temperamento.

Ha, de certo, um limite constitucional ao exercicio dessa preferencia da maioria. O exercicio da preferencia da maioria está limitado pelo artigo 122, n. 4, segundo o qual todos os individuos e confissões religiosas podem exercer publica e livremente o seu culto, associando-se para esse fim e adquirindo bens, observadas as disposições do direito comum, as exigencias da ordem publica e dos bons costumes. A maioria, não obstante a sua preferencia em materia religiosa, assegura aos dissidentes a liberdade de praticar em publico os seus cultos. Mas isto não quer dizer que a minoria tenha o direito de interferir com as manifestações do credo religioso da maioria, porque estas lhe repugnem à consciencia ou aos pontos de fé. Por outras palavras, a uma determinada minoria não é conferido o direito de, sob a proteção da tolerancia da maioria, definida pelas leis, instaurar o reino da sua propria intolerancia, nem o de, sob a invocação dos seus pontos de fé, limitar ou constranger o culto da maioria ou o de outras confissões religiosas. Valha-nos um exemplo. Tambem por força de uma disposição constitucional, artigo 122, inciso 5, os cemiterios têm caráter secular e são administrados pela autoridade municipal. O proprio é, aí, mais estrito do que o relativo às escolas, porque nestas a Constituição prevê o ensino religioso. Contudo, aos signatarios e a nenhuma confissão religiosa ocorreu ainda a idéia de protestar não somente contra os Crucifixos e as imagens que a piedade familiar coloca sobre as campas, mas tambem contra as cruzes e as imagens do Crucifixo, ou as capelas que a administração das necrópoles julga util e oportuno erigir. A secularização dos cemiterios tem por intuito impedir que seja negada sepultura aos mortos que não pertenciam a uma determinada religião. Não importa proibir que neles sejam erguidos ou inscritos os sinais de piedade religiosa. O mesmo sucede com as escolas. A lei quer que todos possam receber o ensino sem restrição fundada nas suas crenças religiosas. No caso, os adeptos de nenhuma confissão religiosa ficaram impedidos de frequentar as aulas com qualquer especie de constrangimento lhes é imposto com o intuito de obter a sua participação em manifestações de outro credo. Assim, não ha ofensa nem ameaça de ofensa à letra ou ao espirito da Constituição.

Falamos na Constituição de 1891, ou melhor, no sistema que sobre os seus dispositivos foi construido pela interpretação e ao qual é possivel os signatarios tenham ido buscar a inspiração do seu protesto. A verdade é que a propria Constituição de 1891, na qual os dispositivos sobre a materia ainda guardavam, quer por obra de um passado de religião oficial, quer por força da inspiração contida no modelo norte-americano, os caracteristicos de uma reivindicação liberal, a verdade é que a Constituição de 1891 não se opunha a pratica da naturezas da que mereceu a censura dos signatarios do protesto. Impugnado o projeto que suprime a legação do Brasil perante o Vaticano, escrevia Rui Barbosa: "Nunca nos impressionou o argumento dos logicos contra a consentaneidade entre essa homenagem ao catolicismo, ou antes, à importancia dos interesses sociais ligados a ele num país onde esse culto é de fato a religião nacional, e o principio da absoluta liberdade religiosa, que conquistamos em 7 de janeiro de 1890 e consolidamos em 24 de fevereiro de 1891. A logica não pode ter no governo dos homens a soberania que os espiritos radicais lhe atribuem. Os estadistas mais uteis aos Estados não têm sido os melhores exemplares de dialetica aplicada. Quem não tiver a coragem, alguma vezes, de sacrificar à coragem, algumas vezes, de sacrificar a tradição, divindade imperiosa, que, desde o principio dos tempos, reina, pelo titulo indiscutivel da necessidade, sobre uma vasta parte dos interesses humanos, há de forçosamente sacrificar ao capricho dos sistemas, idolo vão, cujos beneficios à humanidade não conheço". Escola entre todas vulneravel da arte dessas transações — continua — oferecem-nos os Estados Unidos. Ali teve seu berço o dogma contemporaneo da independencia dos cultos; ali encontrou ele o seu padrão pratico mais completo, mais eloquente, mais prestigioso. Nem por isso, entretanto, o cristianismo deixa de estender ali o seu manto sobre as instituições secularizadas, envolvendo na solenidade de sua consagração os atos mais serios da politica, da administração e da justiça americana. Quem não sabe — acrescenta — que o orçamento americano subsidia capelães para os Senados, para Camara, para o exercito, para a armada, para as escolas navais e militares? Esses sacerdotes, equiparados aos outros funcionarios publicos, são nomeados mediante recomendação das autoridades ecclesiasticas. Os Estados observam a mesma regra, instituindo, dentre os ministros cristãos regularmente ordenados, capelães para os seus congressos, as suas milicias, as suas prisões e penitenciarias, os seus hospicios de alienados. Cada celulas, nos carceres, tem a sua Biblia. O Congresso Federal, em 1852, subvencionou a versão nova da escritura sagrada. Dentre as escolas publicas franqueadas à população de todos os credos, quatro quintos pelo menos, observam a leitura dos livros santos, o uso de hinos sacros, a recitação de preces abrindo e encerrando os exercicios cotidianos .. E, contudo, não ha país, no mundo, onde a emancipação dos cultos seja tão real como naquele, onde as funções do Estado revistam mais essencialmente o caráter leigo, a imparcialidade entre todas confissões religiosas ("Comentarios à Constituição", artigo 72, paragrafos 6.o e 7.o).

Na administração da "common law", que está na base da jurisprudencia norte-americana, a religião cristã foi sempre reconhecida, sem que este fato seja tomado por uma restrição inconstitucional, ou ilegal, dos direitos daqueles individuos que, incorporados à comunidade nacional, não professam a mesma religião.

A nomeação de capelães para o exército e marinha, embora tenham as casas do Congresso algumas vezes, suscitado impugnação — lemos em Cooley — ao sentimento geral do país, e o mesmo têm feito os Estados para os seus corpos legislativos em outras instituições ("The General Principes of Constitucional Law", 3 ed., p. 225). Nenhum principio constitucional, diz o mesmo eminente autor, é violado quando se estabelecem dias de graças, ou jejum; quando são nomeados capelães para o exercito e a marinha, quando as sessões legislativas se abrem com oração ou a leitura das Escrituras. ("Constitucional Limitations" — 472).

Contra o preconceito de que a liberdade religiosa, garantida pela Constituição significasse uma posição oficial de hostilidade, ou sequer de indiferença, diante da religião da maioria, Teixeira Mendes, notoriamente o chefe da Igreja Positivista no Brasil, escreveu estas linhas, dignas de transcrição: "Reconhecer que existem religiões;

(Conclue na 7.a pag.)

Pregando e Martelando...

PETULANCIA

Pe. Ascanio Brandão

O Protestantismo no Brasil se distingue sempre por uma incrivel e ridicula petulancia. Num país visceralmente católico, e católico por convicção e por uma tradição gloriosa de Fé como poucas nações podem se orgulhar de a possuir; na **Terra de Santa Cruz**, em um povo que nasceu, cresceu, e viveu à sombra da cruz e sempre fiel à sua história e as suas tradições católicas; na terra que foi civilizada e formada nos braços da Igreja Católica, Apostólica Romana representada no habito do primeiro franciscano que pisou em Porto Seguro e na roupeta gloriosa dos Jesuitas, aqui neste Brasil, talvez a nação mais católica dentre as mais católicas do mundo, o protestante quer se alvoroçar em **catequista e civilizador cristão, de uma gente idolatra!**

Atiram-nos os pastores a pecha de idólatras, julgam insultar-nos chamando-nos **romanistas papistas**, querem nos reduzir à condição de uma horda pagã de selvagens muitissimo necessitados de uns **missionarios cristãos** que nos venham trazer à luz da fé e ao **conhecimento do Evangelho!**

Aqui talvez ninguem seja batisado! Somos uns **Chavantes, uns Botucudos** uns **Boréres** da floresta! Vamos ser **catequizados** pelos beneméritos ministros protestantes de importação yankee e pelos maus brasileiros que se "evangelizaram" para "evangelizar-nos"! Ao ouvirmos a linguagem de uns tantos **Pastores** e ao lermos seus jornalecos e revistas e folhetos temos a impressão do que acabo de afirmar: — somos **pagãos, idolatras e só haverá salvação para o Brasil e os brasileiros, quando abandonarmos a idolatria romanista e formos batisados e "evangelizados" pelos suavissimos Pastores protestantes**, mercadoria de importação U. S. A.!

E' de se ver a ousadia, o atrevimento com que esta gente fala de nossa cultura catolica, da religião do nosso povo e de nossas mais belas, tocantes e veneraveis tradições de fé!

Não ha outra palavra que traduza esta atitude: **petulancia!** E' a petulancia do intruso que vem mandar em casa alheia, do ignorantaço pernostico a discutir o que não entende, e do ousado pretencioso que não conhecendo seu lugar chega a protestar contra o que representa o mais sabrado dos direitos de um povo — o de viver conforme a sua fé e a sua tradição sagrada!

Ainda agora, um grupelho de protestantes, estrangeiros, ou brasileiros a soldo estrangeiro, igrejolas protestantes de origem estrangeira, sem relação alguma com nossa tradição, veio **protestar**, vejam a **petulancia**, "**protestar**" perante o governo brasileiro contra aquilo a que chamam "entronização de imagens da Igreja Romana em estabelecimentos publicos". Para eles, os protestantes, somos nós catolicos aqui no Brasil, **uma seita... o romanismo!**

Os milhões de fieis de uma impressionante e esmagadora maioria catolica, simplesmente reduzidos às condições de uns fanaticos idolatras de uma seita cristã: — **Romanista!** Não é outra a impressão que se tem ao ler qualquer jornaleco ou revista protestante no Brasil. Não é... **petulancia?**

O ministro Marcondes Filho deu a esta ministrança protestante uma lição de mestre, com a palmatoria de uma dialetica irrespondivel. Não venho comentar a vigorosa e brilhante exposição do ministro. Quero apenas recordar este trecho:

"Sendo de confissão catolica a maioria da população brasileira, estando a maioria do povo brasileiro afeiçoada, desde as suas origens, aos ritos da Igreja Católica Romana, é natural que as normas legais sobre o ensino da religião e o respeito e assistencia às praticas religiosas conduzem, na maioria das atividades do país, a uma correspondente preferencia da população pela pratica da religião catolica romana, e portanto, ao que parece aos reclamantes um privilegio dado a essa religião em detrimento das outras confissões. Na realidade, o que se lhes afigura um privilegio não é senão o mais elementar dos direitos que assistem a um povo, a saber, o direito de viver conforme as suas inclinações nacionais e o tipo de existencia que lhe vem da sua formação e do seu temperamento."

Isto é que não querem, compreender os senhores protestantes. E teimam em nos compárar a nós católicos a eles, gatos pingados de centenas de seitas importados como qualquer mercadoria da U. S. A.

Somos uma impressionante e esmagadora maioria, e, havemos de andar nivelados a uma insignificante e atrevida minoria! As antipaticas e pernoticas atitudes do protestantismo no Brasil só podem ter uma qualificação, e é esta! — **petulancia!**

NOVA ET VETERA

AS BOLOTAS DO FILHO PRODIGO

O LEGIONARIO em seu ultimo numero publicou um telegrama de Londres, no qual Lord Selborne, ministro da Guerra Economica, expressa seus temores de que se uma maioria socialista se registrar novamente na eleição geral, isso significará a continuação da regulamentação do Estado sobre a vida do povo, dos esmagadores impostos e da substituição gradual dos empreendimentos privados pelo monopolio do Estado.

Em uma palavra, Lord Selborne teme para o grande país aliado o advento do Estado totalitario socialista.

Tambem já se referiu o LEGIONARIO às tendencias coletivistas e excessivamente centralizadoras do "Plano Beveridge" que faz demagogia com os gigantes Miseria, Doença, Ignorancia, Promiscuidade e Ociosidade, que assolam a Humanidade. Com seu Plano, pretende o sr. Beveridge pôr a Miseria fora de combate, substituindo a insistencia nos deveres pela insistencia nos direitos e a caridade pessoal pela assistencia impessoal e coletiva.

Não são poucos os que temem que esse plano de seguros sociais, alem de representar uma indevida intervenção do Estado na vida social e economica daquele grande país, ressuscite a antiga Lei dos Pobres, de triste memoria. E neste sentido torna-se muito oportuno evocar as tentativas anteriores, feitas na Inglaterra protestante, para resolver o problema da assistencia aos necessitados. Veremos, pelo seguinte trecho de uma carta de Augustin Cochin a um publicista e filosofo francês do seculo passado, que são grandes as analogias entre os erros do passado e as idéias aero-dinamicas do presente...

— oOo —

"A reforma protestante faz transbordar todos os males do pauperismo. Três anos depois de haver feito, numa lei sobre os pobres, o mais melifluo dos elogios às ordens mendicantes, Henrique VIII suprime todos os mosteiros (1539). Seus bens, que Burnet avalion em um decimo do reino, são confiscados e, em lugar de serem dados aos pobres, se dissipam inteira e rapidamente. Bem sabeis, meu caro amigo, como o protestante Selden lealmente reconhece os resultados desastrosos desse crime, e os eloquentes pesares que ele inspirou em nossos dias a um outro protestante, Disraeli.

A Henrique VIII cabe a dupla vergonha de haver fechado a fonte da esmola, e ao mesmo tempo de haver desencadeado o flagelo das leis.

Sem duvida, já haviam sido tomadas medidas legislativas sobre o assunto desde os tempos mais recuados. O domicilio, esse laço natural entre o homem e o lugar que o viu nascer e viver por longos anos, havia sido frequentemente definido em favor do habitante. Vê-se sempre a preocupação, posto que por motivos diferentes, de emprestar uma grande importancia ao domicilio, em todos os momentos da existencia das nações, na hora em que a invasão se transforma em ocupação, em que o homem se fixa e se radica ao solo, na hora em que ele repele por sua vez as novas invasões e defende seus direitos contra os arrivistas, enfim, na hora em que a multiplicidade de suas relações civis ou comerciais torna necessario o estabelecimento de um ponto juridico, centro oficial de seus negocios e de sua familia. Code cita textos sobre o domicilio, extraidos de leis saxonicas, d'namarquesas e anglo-normandas, do seculo setimo e oitavo, ao seculo doze. O pobre, como todos os outros habitantes, tem necessidade que seu domicilio seja fixo, e é de inicio em seu beneficio que as leis e sobretudo as prescrições da Igreja traçam as mais caridosas regras de hospitalidade.

Sem duvida ainda outras leis haviam sido justamente consagradas à repressão da vagabundagem, e nessas leis, como nas de outros países, da mesma epoca, o espirito brutal dos seculos feudais e o caráter particularmente duro da raça anglo-saxonica se manifestaram através de penas que parecem bem cruéis em uma epoca como a nossa, que não mais vê a vagabundagem se transformar em verdadeiro banditismo armado (leis de Henrique III, 1235, Eduardo I, 1285, Eduardo III, 1349-1368, Ricardo II, 1388, Henrique IV, 1402, Henrique V, 1413, Henrique VI, 1427, 1444, Henrique VII, 1495, citadas por Coole). Mas, a partir de Henrique VIII, essa brutalidade não mais tem abrandamento. Não se lê, nos textos, outra coisa a não ser as palavras galés, pão e agua, açoites, cadeias, ferro em brasa na testa, orelha cortada, cadafalso: "Esta parte de nossa historia, escreveu Richard Burn, em 1764, se assemelha por completo à historia dos selvagens da America, com todos seus rigores, exceto a tatuagem". E que é a tatuagem perto da crueldade dessa lei verdadeiramente pagã de Eduardo VI (I, Eduardo VI, c. 3), que dispõe que os mendigos serão reduzidos à escravidão em favor de quem os denunciar, ou, se este recusa esse opróbio, em favor da comuna.

Mas, sem insistir sobre essa atrocidade, a que a indignação publica fez prontamente justiça, é necessario constatar que três principios, em materia de assistencia, remontam à pseudo-Reforma:

A Henrique VIII (27, Henrique VIII, c. 25, 1536), a taxa obrigatoria;

A seu filho Eduardo VI (I, Eduardo VI, c. 3, 1547), o direito de levar pela força o pobre a seu domicilio de assistencia, direito reforçado por Isabel (14 Isabel, c. 5, 1572), depois por uma lei de Carlos II (14, Carlos II, 1662), à qual se atribue comumente todo o mal, e que passara até então desapercebida;

A sua filha Isabel, a obrigação, para as paroquias, de arranjar trabalho para os pobres, ou o que se denomina hoje direito ao trabalho.

Os autores protestantes acusam sobretudo a medida de Carlos II; mas é incontestavel que essas três medidas são a consequencia uma da outra. Se cada paroquia deve alimentar seus pobres, não na medida da livre caridade de seus habitantes, unidos à Igreja (o que constitue principio de varias bulas papais), mas em virtude de uma taxa obrigatoria, é claro que por um lado o pobre tem o direito de exigir que o alimentem, e por outro lado tem-se o direito de enviá-lo ao lugar em que deve ser alimentado. Ora, (e aí está a linha delicada que é dificil não ultrapassar), na aparencia, nada mais simples; na realidade, nada mais desastroso. A assistencia, que de mais justo, o domicilio, que de mais natural? Sim, mas a assistencia forçada é o imposto desigual e ilimitado posto em lugar da caridade; o domicilio forçado em uma das 15.535 comunas da Inglaterra, é uma medida que dá a um pobre homem o decimo quinto milesimo de seu país para prisão e muda os outros 15.534 em outras tantas fortalezas cuja porta lhe é fechada.

o

.....

Todas essas leis posteriores à pseudo-Reforma oscilam entre dois extremos: ou se desafiam os ricos, e eles são taxados; ou se desafiam os pobres, e eles são arrebanhados, punidos, perseguidos. "Toda essa legislação, dizia Pitt em 1796, enxertando maus remedios sobre maus principios, nada produziu senão confusão e desordem".

Seria necessario um volume para resumir o que dizem todos os que assinalam os resultados desastrosos do sistema de caridade legal na Inglaterra, resultados que é bom que se meditam sob os olhos dos que desejam implantar o mesmo sistema em França. Mas, sem entrar em outros detalhes, creio ser muito moderado ao pedir que me concedam somente os dois pontos seguintes:

O carater geral das leis que acabamos de citar não é nem a confiança na caridade do rico, nem uma grande ternura pelo pobre, elas não respiram nem inspiram caridade;

A propria abundancia dessas leis não prova uma grande abundancia de virtudes. Quando a lei toca do perto a ordem moral, é para impor as virtudes que a religião não mais é capaz de inspirar. A lei exterior vem assim em socorro da lei interior deficiente.

Chega-se portanto sempre, quer estudando o estado dos pobres, quer procurando as causas da pobreza, ao analisar os males da industria, ao percorrer as leis, à constatação desse fato principal: a insuficiencia da ordem moral na Inglaterra.

— oOo —

Ora, as reformas de 1834, que constituem o ultimo periodo da legislação caritativa, vêm como a proposito para confirmar esta apreciação. Com efeito, tais reformas, aliás pouco importantes, se se exceptuar a criação do "Poor law board"; e aquelas que se seguiram, são devidas a um movimento caritativo verdadeiramente muito poderoso e notavel. Mas em que espirito se inspira?

Antes de tudo, no desejo de fazer intervirem cada vez mais a lei e o poder central. Pedem-se à lei medidas sobre todas as condições da vida do trabalhador: habitação, salario, horas de trabalho, instrução primaria, leituras, diversões, casamentos e sobre todos os meios de distribuir a caridade; taxas, associações, doações e legados, fundações, etc. Pedem-se ao poder central agentes, escritorios, regras para pôr em movimento todas essas leis. Enfim, pedem-se ao Tesouro novas contribuições, e novos sistemas de financiamento: sistema de lord Malmesbury, sistema de d'Israeli, sistema de Coode, sistema de Pashley (sem falar nas promessas do livre cambismo), e todos esses sistemas, que nada fazem senão deslocar em vez de diminuir o fardo, sempre visam substituir através da combinações diversas, por um encargo geral os encargos locais.

Assim, todo o mundo pede que o Estado chame a si cada vez mais a tarefa de remediar pela lei os vicios que a moral não corrige suficientemente, e o Estado se entrega a essa tarefa com resolução.

Não exagero. Não quero insinuar que as leis de nada valham, que tais esmolas não façam bem algum, que não sejam uteis as reformas do direito civil ou das leis economicas e as mudanças dos sistemas de financiamento. Será bem ridiculo falar desse modo em presença dos grandes resultados produzidos pelas medidas de sir Robert Peel. Mas este fato domina todos os outros: o dever não fala bem alto, torna-se cada vez mais necessario fazer intervir o direito.

Igreja anglicana, encarregada de ensinar o dever, onde estais? Não se trata, em tudo que citei, senão de leis, de finanças, de funcionarios, de escritorios, de inspetores de costumes, de repartições de caridade. Jamais vosso nome é invocado... onde estais portanto?

Sei muito bem que em outros países, após os infortunios de que tem sido vitima, jamais complice, a Igreja Catolica não se tem encarregado sozinha do cuidado dos pobres; — não pode, pobre e necessitada ela propria, se erguer com a mesma presteza com que foi ferida, e fazer o bem tão depressa quanto o mal que lhe fazem. Nesses países, dirige-se à lei algumas vezes por sistema, outras vezes por necessidade. Mas, pelo menos, após tantas perseguições, tantos rigores, tantos desdens, a Igreja cada vez mais reclama e cada vez mais obtem essa prerrogativa de fazer o bem, que vos escapa, Igreja anglicana! Quanto a vós, é no meio de todos os favores que vos tornais esteril. Os homens vos fazem rainha; somente Deus vos podia fazer mãe, e Ele vos recusou esse dom; porque eu vejo vossas riquezas, mas onde se acham vossos sacrificios, vossas forças, vossas virtudes? Onde estão vossos apostolos e vossos martires da caridade? Onde estão vossos pobres voluntarios? ou antes, vós tendes apostolos, mas quais são seus frutos?

Haverá quem me fale de devotamentos individuais, citar-me-ão alguns nomes muito respeitaveis. Responderei por aquela fabula da jovem mãe indigena que, tendo visto curar um doente por meio de uma beberagem, aproximava dia e noite um frasco vasio dos labios de seu filho moribundo. Apesar de sua intenção, o frasco estava vasio e não continha a beberagem vivificadora. É assim que a Igreja anglicana e as numerosas associações que dela dependem podem ser o são com efeito inutilmente caridosas. Elas não têm a verdadeira caridade e por que? Porque não têm a verdadeira religião.

— oOo —

Tudo que acaba de ser dito é bastante para fazer compreender as causas da surpreendente e custosa inutilidade, dos esforços enormes da caridade protestante para diminuir a pobreza e aliviar os indigentes.

Explica-se então a razão pela qual os cuidados que deviam ser dispensados pela religião, — a Igreja e o espontaneo devotamento — são substituidos pela lei, — o governo e o constrangimento.

Essas forças reunidas não atingem seu objetivo, e dele ficariam ainda mais afastadas, se a Inglaterra não fosse o que ela é, uma potencia maritima e comercial, se todos os mares não fizessem parte de seu territorio, e todos os paises, parte de seu mercado; se ela não tivesse hoje a Australia e outras colonias que receberam, só em 1852, 348.764 de seus filhos; se a imigração e a fome não tivessem arrancado à infeliz Irlanda três milhões de seus habitantes em dez anos (Report of Colonial laud and emigration commissioners, 1855).

Em suma, a historia da legislação caritativa e do pauperismo na Inglaterra prova à saciedade que, nesse grande país, o pobre é alimentado, não é moralizado; a pobreza é temida, não é amada; não ousaria dizer que em lugar de lhe fazer caridade, faz-se-lhe guerra, se essa frase não houvesse sido pronunciada por um dos mais notaveis escritores que trataram da materia, Charles Wiston (1862 Remarks on the Poor Laws), numa pagina repleta de uma eloquencia expressiva e dolorosa:

"Assim, (dizia ele referindo-se à legislação caritativa da Inglaterra), após uma guerra continua de cento e quarenta anos, ganhamos afinal uma completa vitoria, o fizemos de nossos inimigos (os pobres) prisioneiros de guerra; mas, como depois de uma guerra civil, constatamos que esgotamos nossos recursos, despovoamos nosso país, viciamos seus costumes, enervamos sua energia, e que, em troca, conquistamos um deserto desolado, fertil somente em plantas daninhas, em animais venenosos, em elementos contagiosos, um territorio que nos dá unicamente seres viciosos, degradados, incoerentes, dos quais não tiramos nem honra nem vantagem, que são um entrave à nossa força, um fardo para nossa industria, uma nodoa para nossa moral, e um contagio da mais mortifera especie para nosso bem-estar nacional, e nos deixam exclusivamente preocupados com os meios de nos desvencilhar de uma presa de guerra tão fatalmente conquistada".

Que admiração profunda excita ao coração de todos que visitam a Inglaterra essa maravilhosa disposição que preside a todas as relações, que reina em todas as camadas, o sentimento da justiça, o respeito a si proprio, o respeito pelo direito que cada um possue, e pelo lugar que cada um ocupa!

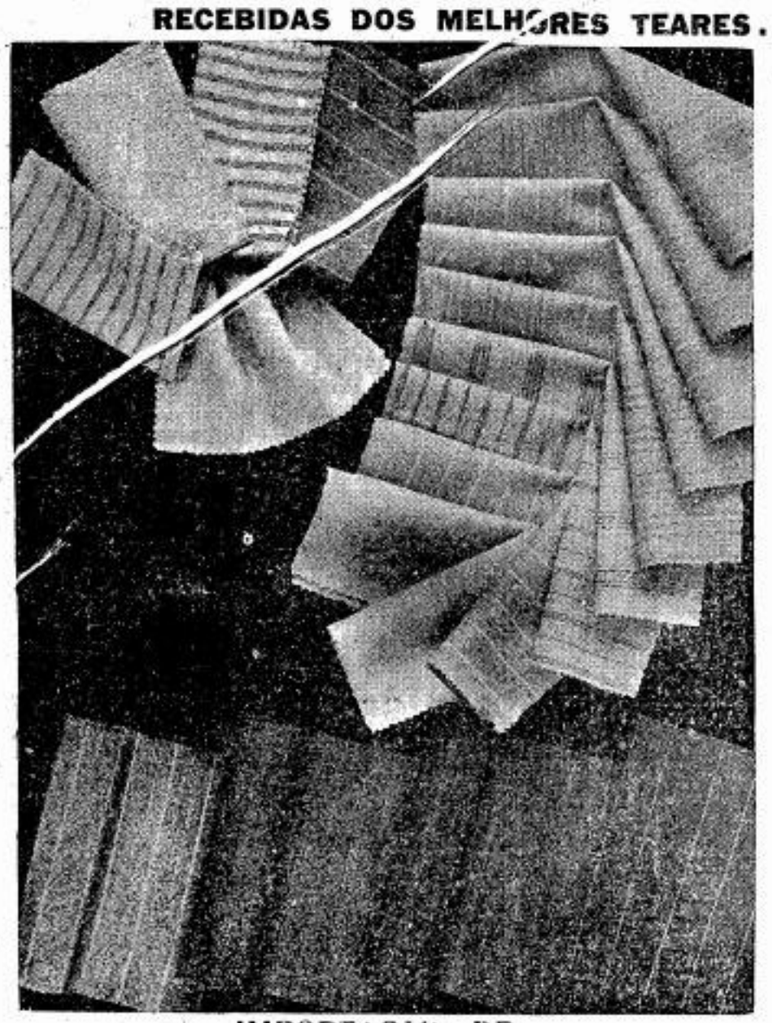
Mas esse sentimento mais elevado, que constitue a honra da França, apesar de seus abusos, esse sentimento divino da **Caridade**, que leva não somente a respeitar o direito do fraco e o lugar do pobre, mas a os comparar, a os julgar demasiadamente pequenos, a desejar elevá-los, dilatá-los, em vão o procuraremos nesses costumes e nessa legislação nascidos da pseudo-Reforma, que tiraram ao rico toda verdadeira caridade, e ao pobre toda dignidade, todo reconhecimento. No fundo do coração de um e de outro eu encontro, não o nego, e muito mais que na França, a lei e o respeito pela lei; mas a lei dos homens, não a lei de Deus".

Nada melhor demonstra a necessidade da religião que a impotencia dos esforços feitos para desprezá-la. Do mesmo modo, nada prova melhor a esterilidade do protestantismo com relação à Caridade que a impotencia dos enormes esforços feitos na Inglaterra para o tornar fecundo.

E como um abismo atrae outro abismo, essa impotencia é que está levando os lideres da igreja anglicana a procurar nas bolotas do socialismo a solução para os problemas de após-guerra, como por mais de uma vez já denunciamos aos nossos leitores, através de declarações socialistas do falecido "arcebispo vermelho" de Canterbury, dr. William Temple, e do livro comunistizante do "deão" da mesma séé anglicana.

Afastada da Igreja, a Inglaterra sofre em seu proprio seio as consequencias logicas da heresia protestante. Sua salvação, como de todo o mundo, se acha portanto na volta à Mestra infalivel da Verdade. E o que esperamos das reservas de bom senso e de integridade do nobre povo inglês. Cansado de peregrinar pelas sendas do erro e de comer as bolotas do seu vago deismo, ele um dia voltará à casa paterna, ouvindo o apelo daquele que deseja que haja um só rebanho e só Pastor.

CASIMIRAS DE PURA LA...
PADRONAGENS EXCLUSIVAS...
RECEBIDAS DOS MELHORES TEARES...



IMPORTAÇÃO DE
P. MACHADO & FILHOS
CASA ALBERTO
MATRIZ: — Largo São Bento N.º 40 — Telefone: 2-2336
DISTRIBUIDORES: Alfredo Serra & Cia. — CAMPINAS
Vita & Fernandes — SANTOS
Irineu Gomes de Almeida — Rua 12 de Outubro, 191 - Tel.: 5-0800 — SÃO PAULO

TELEGRAMAS DO RIO

Contra a Semana Inglesa

RIO, (ASAPRESS) — O Conselho de Representantes da Federação do Comercio Varejista do Rio de Janeiro, orgão que representa mais de 14.000 estabelecimentos comerciais desta capital, em reunião realizada, sob a presidencia do sr. Valdemar Marques, rejeitou, contra um voto apenas, a adoção da semana inglesa nos estabelecimentos varejistas.

Será feita por decreto

RIO, (ASAPRESS) — O sr. Presidente da Republica assinou decreto determinando que o movimentação de officiais generaes e superiores da Aeronautica, Exercito e Marinha, implicando em transferencia, classificação ou exercicio de funções, direção ou chefia seja feito por decreto.

Promoções na aeronautica

RIO, (ASAPRESS) — O sr. Presidente da Republica assinou na pasta da Aeronautica os seguinte decretos leis: — promovendo ao quadro de officiais da intendencia o tenente coronel ... o major Benedito Olimpio Holanda Cavalcanti; a Major o Capitão José Carlos Castro Freitas; a capitão, o primeiro tenente Raimundo Fontenelle e Silva; a primeiro tenente o segundo tenente Romulo Freitas Costa.

Perspetivas risonhas...

RIO, (ASAPRESS) — O ponto que mais tem despertado a atenção dos visitantes na Exposição da Central do Brasil, é sem duvida a oficina "Galvão Antunes" da nossa Estrada de Ferro, onde se encontram expostas as diferentes partes do conjunto de uma locomotiva Diesel-electrica, a qual será futuramente empregada no trafego entre o Rio e São Paulo, cujo percurso far-se-á em 7 horas e meia.

A nova composição, segundo o engenheiro Galvão Antunes, disporá um restaurante, bar, salão de barbeiro, existindo ainda aparelhos especiais que trarão o viajante a par da velocidade desenvolvida pelo comboio, bem como o local em que o mesmo atravessa no momento.

A referida locomotiva poderá desenvolver grande velocidade porem a sua velocidade normal será de 150 quilometros por hora, tendo em vista as circunstancias do terreno.

O futuro comboio que ligará rapidamente as duas mais importantes metropoles do Brasil, comportará 258 passageiros, sendo fabricado com material extrangeiro.

Lituanos refugiados de Guerra

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro das Relações Exteriores solicitou do Conselho de Imigração e Colonização para attend pedido da Embaixada dos Estados Unidos, informar qual o numero de refugiados lituanos de guerra no Brasil e a importancia mensal indispensavel a sua manutenção, por desejar a "United Lithuanian Relief Fund Of America Inc.", auxilial-os dando o destinatario. — O Conselho de Imigração e Colonização, enviou um telegrama-circular ao Serviço de Registro de Estrangeiros em todo o paiz, solicitando os dados necessarios para attender ao pedido.

A SÍFILIS
É UM DOS MAIORES FLAGELOS DA HUMANIDADE!
AUXILIE O SEU TRATAMENTO COM O
ELIXIR DE NOGUEIRA

Apresentação de aspirantes a oficial da reserva

RIO, (ASAPRESS) — O Commando da 1.ª R. M., determinou que fica transferido do dia para o dia 28 proximo o prazo para a apresentação dos aspirantes a oficial "R-2" para a 4.ª Categoria, na ordem "PS", para as armas de infantaria, cavallaria, engenharia e artilharia. — A apresentação acima referida deverá ser feita na séde do estado-maior regional.

Aumento para os empregados da Caixa Economica

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica assinou decreto concedendo um aumento geral de salario aos empregados da Caixa Economica. Este passa a vigorar desde janeiro de 1945 e beneficiará para os mesmos o Salario Familia.

Mudança do Colegio Pedro II

RIO, (ASAPRESS) — O Colegio Pedro II vae ser transferido para a "Praia Vermelha, para o antigo edificio até ha pouco ocupado pelo Hospital Psiquiatrico.

O edificio da Avenida Marechal Floriano será ocupado por um outro estabelecimento de ensino secundario do Governo Federal.

Estudos sobre cura da lepra

RIO, (ASAPRESS) — O professor Heraclito de Araujo, do Instituto de Manguinhos, embarcou para Minas Geraes, Goiaz, afim de realizar estudos complementares sobre a vaccina curativa e preventiva da lepra, em cuja qual aquella casa de scientia vem realizando importantes estudos.

Naquelles Estados, aquelle scientista limitar-se-á a estudar a transmissão do mal de Hansen através de hematofagos.

Dr. Durval Prado
Medico Obstetra
R. Senador Paulo Egidio, 15
3.º and. - Salas 312 - 13 - 14
(Edf. da Rua José Bonifacio)
Cons.: com hora marcada pelo Tel.: 2-7313

HOMENAGENS A D. VITAL EM SANTOS

Entre as homenagens que a Diocese de Santos prepara à memoria do grande D. Vital, Bispo de Olinda e intrepido defensor da Fé contra as insidias maçonicas, destacam-se a promovida pelas Ordens Franciscanas e o Centro "Frederico Ozanam" da viziaha cidade.

Tais homenagens, que serão realizadas de 23 a 27 do corrente, obedecerão ao seguinte programa:

DIA 23 DE NOVEMBRO

Na Igreja de Santo Antônio do Embaré: As 7.30 horas — Santa Missa, com comunhão geral das associações religiosas.

Na séde da sociedade de S. Vicente de Paulo, à avenida Conselheiro Rodrigues Alves n.o 311: às 20,30 horas — Sessão solene na qual falará o Dr. Plinio Corrêa de Oliveira.

DIA 24 DE NOVEMBRO

Na Igreja de Santo Antônio do Valongo: As 7.30 horas — Santa Missa cantada e comunhão geral das associações religiosas.

Na séde da sociedade de S. Vicente de Paulo: As 20,30 horas — Sessão solene fazendo uso da palavra o Dr. Antonio Ferreira.

DIA 25 DE NOVEMBRO

Na Igreja de Santo Antônio do Embaré: As 7.30 horas — Santa Missa, cantada por grande conjunto coral de vozes masculinas, havendo comunhão geral.

Na séde da sociedade de S. Vicente de Paulo: As 20,30 horas — Sessão solene em que se fará ouvir o Dr. Carlos de Morais Andrade.

DOMINGO, DIA 26 DE NOVEMBRO

Na Igreja de S. Antônio do Embaré: As 7 horas — Santa Missa, com canticos e comunhão geral, havendo distribuição de lembranças do insigne homenageado.

As 9 horas — Solene Missa Pontifical sendo celebrante S. Excia. Revma. o Sr. D. Idilio José Soares, Bispo Diocesano de Santos, sendo cantada magnifica partitura pelo côro do Seminário S. Fidelis, de Piracicaba.

Na séde da sociedade de S. Vicente de Paulo: As 21 horas — Encerramento das solenidades, sendo orador S. Excia. D. Frei Luiz Maria de Sanana, DD. Bispo de Botucatú.

Será prestada significativa homenagem a S. Francisco de Assis e ao Santo Padre, em oração a ser pronunciada pelo sr. Mariano Gomes.

DIA 27 DE NOVEMBRO

Na Igreja de S. Antônio do Embaré: As 7.30 horas — Missa, com comunhão geral, e em seguida exposição do Santissimo Sacramento, em "Laus Perene", ficando entregue a guarda às associações religiosas, colégios catolicos e fieis devotos.

As 19,30 horas — Magestosa Hora Santa, "TE Deum" e Benção solene.

FRACOS e ANÊMICOS TOMEM Vinho Creosotado "SILVEIRA" Grande Tônico

LIVROS RECEBIDOS

ALMA DA RUSSIA — Helena Isvolsk. Tradução de Ricardo Werneck de Aguiar. Editora Ocidente Limitada.

A Russia foi sempre, para os ocidentais, um pais difícil de ser compreendido. Difícil por varias razões, uma das quais, talvez, é a sua posição geografica, comparavel a um fulcro entre o oriente e o ocidente. O seu povo haveria pois de fundir os conhecimentos oriundos daqueles dois extremos, para assim criar uma personalidade propria, uma alma nacional. É, pois, geralmente, muito difícil para um estrangeiro, conseguir interiorar-se exatamente em todos os seus detalhes da alma deste povo tão sofredor.

Helena Isvolski é russa, filha de antigo ministro das Relações Exteriores da Russia e foi criada no ambiente de antes da revolução. Está portanto, perfeitamente creditada para nos dar um retrato mais fiel da alma russa. Ademais a autora se confessa catolica, o que, para nós, além de ser sobremodo confortador é tambem uma esperança de maior imparcialidade na exposição historica dos fatos, do que se fosse um autor ciematico. Maxime em se tratando de assunto que tão de perto se relaciona com o desenvolvimento religioso na Russia.

* * *

Passamos assim a apreciar, logo nos primeiros capitulos, a historia da fundação da Russia. Encontramos os primeiros governantes do país que estava destinado a ser o imperio russo, já preocupados com a religião que teria, desde o inicio, caracter oficial.

Mostra-nos a autora o facinio que exerce sobre esses povos primitivos, o ritual adotado pela Igreja Catolica em Bisancio. Tão forte foi a influencia, que a Igreja na Russia, passou a informar-se nos mesmos moldes.

Infelizmente, e isto a autora não o deplora como seria desejavel, os russos acompanharam a mentalidade dos Bisantinos e caíram nos mesmos erros. Estalou assim o grande cisma, chefiado por Miguel Cerulario.

Por estas alturas, o livro apresenta um grave inconveniente, não faz uma distinção nitida entre a Igreja Catolica e a Igreja cismatica, tanto de um mesmo cadinho, põe Santos da Igreja Catolica ao lado de "santos" cismaticos, com uma naturalidade que espanta; dir-se-ia que a autora não sente o minimo desagrado por ter caído o seu país no cisma. A preocupação da mesma parece ser tão apenas uma, que haja religião na Russia, não importando qual seja. Ora, um catolico conciente de estar com a Igreja verdadeira, não pode, nem por um instante ponhar sem tristeza, nos milhares de almas, que devido a tão grande cisma viveram a viver afastados da verdadeira Igreja e portanto da verdade.

* * *

Através das paginas de "Alma da Russia" travamos conhecimento com os principais pensadores do tempo em que a Russia era o "Grande Imperio Russo". Tchaadaiev, Dostoievski, Tolstoi, etc., são todos apresentados de modo agradavel e são examinados à luz da sua crença. O que se depreende da leitura cuidadosa destas paginas é, posto que bem contra a intenção da autora, a marca profunda deixada pelo cisma nestes homens que buscavam a verdade sem a encontrarem pois que dela já tinham nascido afastados, e não a procuravam onde a podiam encontrar.

* * *

No capitulo dedicado aos catolicos, a autora, por estranho que pareça, não deve ter penetrado bem no modo de pensar dos mesmos. Especialmente no caso do Pe. Petcherin o qual escrevera como é doce odiar a terra natal aguardando ansiosamente a sua destruição". Vê nisto Helena Isvolski "um caso mais extremo de desnacionalização". Mais adiante, diz no entretanto a mesma que "Petcherin odiava na Russia não a patria, mas a autocracia opressora e retrograda, as restrições impostas ao homem de pensamento e de consciencia". É de se supor com mais razão, que sendo Petcherin um Padre odiasse o erro que imperava na Russia e como Sacerdote catolico desejasse ardentemente o retorno de sua patria à verdadeira fé.

* * *

O ultimo capitulo dá-nos a impressão de ser, o livro, uma historia escrita "ad usum delphini". De fato, a autôra reproduz parte do relatorio do camarada Iaroslavski, como se fôra uma declaração oficial da derrota dos sem-Deus na Russia. No entretanto a verdade é bem outra. Tal relatorio, nada mais foi que o reconhecimento da ineficacia dos metodos adotados pelos comunistas, até então, para banirem a religião da Russia. Diante disto só restava uma alternativa ao governo sovietico: mudar a tatica. O governo passou a ser condescendente para com a religião e foi isto que a autora anotou. No entretanto ela não percebeu, ou pelo menos é o que parece, que tal condescendencia era apenas para com uma certa religião, isto é, para com aquelas que estivessem dispostos a pactuar com Stalin. É justamente o que os comunistas desejam, criar uma religião oficial, para melhor morfinisarem o povo.

A autora, no entretanto "parece" que não pegou essas finesses, porque pergunta ingenuamente "será mantida após a guerra esta politica nova e condescendente?" (sic); a esta, seguem-se outras perguntas do mesmo naipe, às quais, responde a mesma com a maior das "candúras" — "Hoje parece prematuro procurar resposta".

Afim de se avaliar a "santa ingenuidade" da autora reproduzimos as ultimas linhas do livro:

"NOTA DA AUTORA — Em setembro de 1943, Stalin recebeu o "metropolita" Sergio e outros "lideres da Igreja Ortodoxa", que o informaram do seu desejo de convocar um Concilio e "eleger" um patriarca. Stalin declarou que não haveria obstaculos da parte do governo sovietico. Se for eleito o patriarca, isto ha de significar um novo e grande ganho para a "Igreja". (As aspas são nossas).

Aqui tambem a autora não especifica a "Igreja". Graças a Deus compreende-se que não é a nossa. Certamente Stalin gostaria muito que a Igreja Catolica Apostolica Romana lhe pedisse licença para realizar concilios. No entretanto tal não se dará nunca pois que os catolicos que vivem perseguidos na Russia preferem a dureza de uma perseguição a venderem sua fé por trinta dinheiros.

EM OFENSIVA OS 6 EXERCITOS ALIADOS

Metz é o primeiro objetivo — 133 generais nazistas postos fora de combate desde 6 de junho

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — Progride o avanço geral aliado.

Os seis Exercitos em plena ofensiva estão avançando de modo firme.

Particularmente, o Nono Exercito dos Estados Unidos está vencendo as fortes e derradeiras defesas do Reich, tendo já conseguido oito quilometros e meio de penetração no solo do Reich.

FLOURRICH E YMMERSDORF

PARIS, (Reuters) — Revela-se officialmente que as forças do Nono Exercito dos Estados Unidos atacam na area de Gellenirchen, ocuparam as cidades de Florerich e Timmersdorf.

QUEBRADAS AS LINHAS NAZIS

PARIS, (Reuters) — As forças do Primeiro Exercito do general Hodge parecem ter quebrado as linhas alemãs em diversos pontos a audeste de Aachen.

RETIRADA GERAL ALEMA

PARIS, (Reuters) — As forças alemãs deram inicio a sua retirada geral na frente do Primeiro Exercito, por motivo da tremenda pressão das forças norte-americanas.

CONQUISTAS DOS BRITANICOS

PARIS, (Reuters) — As forças do general Dempsey, em ofensiva na direção do Mosa, ocuparam a cidade de Weert.

Foi tambem libertada a cidade de Bruggen e attingido o canal de Derivation.

PROGRIDE O AVANÇO ALIADO

PARIS, (Reuters) — Os tanques norte-americanos do Primeiro Exercito avançam continuamente e ultrapassaram vila após vila, sem encontrar qualquer unidade brimdada alemã, muito embora alguns contingentes desse tipo do inimigo estejam operando na região.

As posições alemãs na frente do Primeiro Exercito estão sendo continuamente martheladas pela artilharia e pelo fogo das armas curta aliadas. Os tanques norte-americanos investem sem cessar sobre as posições germanicas.

A infantaria do Primeiro Exercito esta experimentado algumas dificuldades com as defesas fixas alemãs, como minas terrestres e postos de metralhadoras. Entretanto, os alemães não teem oferecido grande resistencia. Isso, no entanto, já era esperado.

Os alemães terão de recuar e assim o farão até que tenham ganho suficiente espaço para desencadear os seus habituais contra-ataques, ao que disse um porta-voz do Supremo Q. G. Aliado.

A VISTA DO RIO MOSA

PARIS, (Reuters) — As tropas britanicas do general Dempsey chegaram somente a 880 metros do rio Mosa.

Patrulhas britanicas já estão percorrendo a margem do rio, em sondagens.

Há indicações de que os alemães se retiraram para a margem do rio.

A LINHA "MAGINOT" VOLTA AO NOTICIARIO

PARIS, (Reuters) — Os alemães estão usando contra os aliados as fortificações da "Linha Maginot", na area de Thionville.

Contudo, não obstante o fogo constante dos canhões da antiga linha francesa, o avanço das tropas norte-americanas não foi detido e, ao contrario, assim vem êxitos consideraveis nas ultimas horas.

BARRICADAS NA RUAS DE METZ

PARIS (Reuters) — Os primeiros prisioneiros alemães feitos ao sul de Metz revelam que a guarnição daquela cidade-fortaleza está se preparando para a ultima resistencia na cidade.

Os alemães constroem barricadas nas ruas de Metz, preparam armadilhas anti-tanques e levantam novas fortificações.

ATUAM AS FORÇAS DE PATTON

PARIS, (Reuters) — As forças do general Patton entraram em Stekang, no sul de Metz.

Igualmente, no desenvolvimento da ofensiva, as tropas americanas entraram em Augny e Marlie.

Paris, (Reuters) — As forças do Terceiro Exercito dos Estados Unidos capturaram as florestas ao sul de Metz, na noite de ontem para hoje.

Uma grande explosão foi observada tambem nos suburbios meridionais de Metz, tratando-se, talvez, de demolições feitas pelo inimigo, apressentando-se para a retirada.

COMEÇA A BATALHA PELA RENANIA

LONDRES, (Reuters) — O povo de Londres ouviu claramente, hoje, os canhões utilizados pelo general Eisenhower em sua ofensiva, através do radio. O ruido cobriu parte das irradiações feitas por um correspondente norte-americano junto ao primeiro Exercito dos Estados Unidos e que falava de um setor no interior da Alemanha.

Em sua irradiação disse o correspondente: "Hoje, após um longo periodo, o Primeiro Exercito norte-americano iniciou outro ataque. Começou a batalha da Renania ocidental, com o ruido da explosão de colossais toneladas de explosivos da nossa artilharia e dos bombardeadores pesados e medios."

O ruido dos canhões tornou inaudivel o resto da irradiação.

OFENSIVA AEREA CONTRA METZ

PARIS, (Reuters) — Aviões "Zangerbolts" bombardearam as estradas de rodagem e de ferro que saem de Metz.

Trata-se de uma ofensiva aérea com o objetivo de cortar todas as comunicações inimigas e apressar a queda de Metz.

Ainda informações fidedignas adiantam que elementos da Gestapo e das formações "SS" guardam todas as saidas de Metz, com ordens de atirar contra quem quer que tente abandonar a cidade.

A sudeste de Metz, duas divisões alemães foram aniquiladas em violeta luta. Tratava-se de duas divisões escolhidas da infantaria germanica.

RECUM OS ALEMAES ANTE A OFENSIVA ALIADA

PARIS, (Reuters) — As forças blindadas norte-americanas que operam a nordeste de Thionville, progrediram quasi cinco quilometros em sua ofensiva, tendo entrado na localidade de Evendorff.

A sudeste de Thionville, as forças norte-americanas tambem avançaram outros cinco quilometros, tendo feito recuar os alemães do seu saliente nas vizinhanças da cidade.

733 GENERAIS ALEMAES POSTOS FORA DE COMBATE

SUPREMO Q. G. ALIADO (Reuters) — Os Prisioneiros feitos pelo Setimo Exercito dos Estados Unidos informaram que o brigadeiro general Erich von Firkbach, comandante de um grupo de batalha, morreu em consequencia dos ferimentos recebidos durante luta na area de Epinal.

O general von Kirkbach é o 133.o general alemão morto ou capturado desde o dia "D".

PERDAS NIPONICAS NA BATALHA DAS FILIPINAS

Quasi nula a atividade aerea inimiga — Cidade chineza capturada

WASHINGTON, (D. — O comandante-chefe do Pacifico almirante Chester Nimitz, declarou que os resultados definitivos do ataque desfechado pelos americanos contra a baia de Manilha, no dia 12 de novembro demonstram que as perdas japonesas foram as seguintes: um cruzador; 4 destroyers, 11 cargueiros e varios navios tanques.

Um cruzador previamente dado como danificado, foi afundado. Da mesma maneira, o numero dos destroyers afundados foi de 4 e não 3, como foi anteriormente anunciado.

SOBREPUJADA A AVIAÇÃO INIMIGA

Q. G. DO GENERAL MAC ARTHUR NAS FILIPINAS" (Reuters) — Está quase desaparecida a atividade aerea japoneza contra as forças aliadas em Leyte — declarou-se officialmente.

PRESSÃO AMERICANA NO CORREDOR DE ORMOC

CHUNGTING (Reuters) — Um porta-voz militar chinês anunciou hoje que a cidade murada de Lahar situada a 35 quilometros a leste de Liachow, na provincia de Kwang-si, na China Meridional, caiu em poder dos japoneses, ontem a tarde.

A agencia japoneza "Domei" anunciou ontem que as forças niponicas haviam tomado a cidade.

LONDRES, (Reuters) — Entre os principais acontecimentos registados hoje destacam-se os seguintes:

INVASÃO GERAL DA ALEMANHA PELO EXERCITO RUSSO

E' o que Moscou anuncia para breve — A luta no setor hungaro

MOSCOU (Reuters) Como preludio da invasão geral da Alemanha pelo Exercito russo, as forças aereas sovieticas deram inicio a uma ofensiva de torpedos contra as areas metropolitanas alemãs.

A aviação sovietica possue agora uma verdadeira rede de bases avançadas no Baltico, colocando os principais portos alemães no Baltico oriental ao alcance de suas bombas e torpedos.

A proposito dessas ações, é oportuno evocar que, sabado ultimo, Duncan Hooper, correspondente da Reuter, enviava desta capital um cabograma advertindo que o Alto Comando sovietico poderia em breve surpreender o mundo com uma seria de desembarques maciços no solo alemão do Baltico, a exemplo do que foi feito na Normandia. Acrescenta ainda o jornalista, que os russos estavam preparando excelentes trampolim para a realização de desembarque anfibio em massa. As ações naquele setor começou a fase desses da frota naval aerea russa talvez incontestavelmente surpreendentes.

NOVA AMEAÇA NO SETOR HUNGARO

MOSCOU, (Reuters) — Uma nova ameaça russa as tropas alemães e hungaras que defendem Budapest surgiu em resultado do rapido avanço das forças do marechal Malinovsky sobre Miskolcz, junção rodoviaria e ferroviaria e importante base de operações de um grande grupo de tropas inimigas situadas a 125 quilometros a nordeste da capital hungara. Hoje, as forças do Exercito russo se acham a menos de 15 quilometros de Miskolcz, cuja conquista viria paralisar inteiramente os movimentos alemães a nordeste de Budapest.

Os alemães e hungaros lutam desesperadamente para conservar Miskolcz, porque compreendem que sua perda tornaria impossiveis ataques de flanco as forças sovieticas que se aproximam da capital hungara procedentes de leste. As tropas do eixo que defendem Miskolcz estão sendo obrigadas, porem, a recuar para o norte, na direção das florestas na fronteira da Eslovaquia.

Os nazistas esperam defender Ravena

Progressos aliados — Perseguições do inimigo contra a Igreja Catolica

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — As forças alemãs dinamitaram Fiumi Uniti, cujas comportas voaram pelo ares, provocando novas e grandes inundações ao sul de Ravena — ao que foi officialmente anunciado hoje.

FEROZ RESISTENCIA EM RAVENA

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — A decisão dos alemães de dinamitarem o canal Fiumi Uniti, imediatamente ao sul de Ravena, provocando a inundação de extensa zona do litoral do Adriatico, indica claramente que os alemães pretendem oppor feroz resistencia na defesa de Ravena.

Grandes extensões de terra entre os rio Ronco e Montone, ao sul de Ravena, já foram inundadas e a capacidade de manobra do Oitavo Exercito é importante porque nessa localidade fazem junção três importantes rodovias.

PROGRESSOS DO 5.o EXERCITO

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — As forças britanicas e indianas do Quinto Exercito ocuparam a localidade de Modigia, importante centro rodoviario no flanco direito do general Mark Clark.

As tropas norte-americanas do V Exército progrediram por uma vez, quilometro e meio ao sul de Cerechio.

HEROISMO DE UM PADRE

ROMA, (R.) — O padre Giuseppe Aroldi, da aldeia de Valle, perto de Parma, na Lombardia, ocultou seis prisioneiros de guerra britanicos que haviam conseguido fugir, partilhou com eles suas refeições diarias e foi apanhado pela policia quando juntamente com os prisioneiros, tomava sua sobria refeição. De acordo com o severo codigo militar fascista, o padre Aroldi foi condenado a pena de morte e executado.

ATROCIDADES DOS FASCISTAS CONTRA A IGREJA DE MILÃO

ROMA, (Reuters) — As condições no norte da Italia foram descritas numa carta que o Cardial Schuter, de Milão, escreveu a um prelado milanês.

Diz o seguinte em sua carta o arcebispo de Milão: "Excmo. Monsenhor: Escrevo-vos afim de que possais informar ao chefe do governo do que está acontecendo da Diocese. Arquiepiscopal, onde varios chefes de policia, autoridades da milicia e esquadras independentes, capturam açoitam e torturam suas vitimas de tal forma que qualquer homem honesto e qualquer pessoa civilizada deve condenal-os imediatamente. Recordo-me da prisão de alguns dos padres de minha Arquidiocese que, sem qualquer razão, foram amarrados durante horas e arvores e açoitados com chicotes de couro, com tal violencia, que ti-

Existem agora numerosas paroquias cujos Padres se encontram na prisão ou estão fugidos, em resultado da insegurança em que se encontravam. Todas as autoridades republicanas fascistas independentes daqui, acreditam ter direitos sobre a vida e a liberdade do Clero e do povo. Toda a nossa região está degradada pelo sentimento de horror. Escrevo vistmado diante de Deus ou dos homens, coisas porque não desejo ser condenado por ter mantido silencio."

OS BRITANICOS MELHORAM SUAS POSIÇÕES

Q. G. GENERAL ALIADO NA ITALIA) (Reuters) — As tropas britanicas melhoram suas posições ao norte e a oeste de Forli — anuncia os ultimos telegramas recebidos da frente de batalha.

CONVERSELLE LIBERTADA PELOS POLONESES

Q. G. GENERAL ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — A vila de Conversselle, situada a noroeste de Castrocaro, foi conquistada pelas tropas polonesas, as quais estão agora em contacto com podrosas posições de defesa alemã nas proximidade do Monte Castellaccio.

OFICIAIS RECEBIDOS PELO SUMO PONTIFICE

ROMA, (Reuters) — A "Radio Roma" anunciou hoje que o Papa Pio XII recebeu em audiencia o sr. Myron Taylor, representante pessoal do presidente Roosevelt junto a Santa Sé, que apresentou varias altas patentes do Exercito ao Sumo Pontifice

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ALHAMBRA — As 3 meninas endiabradas, com Deanna Durbin. — *A.*
Anel da morte, com Tom Conway. — *APA.*
ART PALACIO — Um barco e nove destinos, com Tallulah Bankhead. — *D.*
BANDEIRANTES — Rose Marie, com Jeanete MacDonald. — *APA.*
BROADWAY — Romance de um mordedor, com Mesquitinha. — *APA.*
IPIRANGA — Entre a Loura e a Morena, com Alice Faye. — *D.*
METRO — A filha do comandante, com Mickey Rooney. — *D.*
OPERA — A canção de Bernadette, com Jennifer Jones. — *A*
PEDRO II — O professor astuto, com Will Hay. — *APA.*
Exploradores do Oeste, com Roy Rogers. — *AMC.*
RITZ — Por quem os sinos dobram, com Gary Cooper. — ..
SÃO BENTO E's um filizardo Mr. Smith, com Allan Jones. — *D.*
O filho de Tarzan, com Johnny Weissmuller. — *APA.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

AMERICA — Damasco, com George Sanders. — *APA.*
A mulher sempre vence, com Alan Jones. — *APA.*
ASTORIA — Princesa do El Dorado, com Nelson Eddy.
AVENIDA — A filha do amores, com Madeleine Carrol. — *R.*
Hospede do pagode, com Dennis O'Keefe. — *APA.*
BABILONIA — Amor de um estranho, com Basil Rathbone. — *APA.*
A Du Barry era um pedaço, com Red Skelton. — *D.*
BRASIL — Ali Babá e os 40 ladrões, com John Hall. — *APA.*
As 3 glorias, com Donald O'Connor. — *APA.*
BRAZ POLITEAMA — Tarta, com Robert Donat. — *APA.*
Panico na Birmania, com Alan Carney. — *APA.*
CAMBUCI — Fugitivos do inferno, com Errol Flin. — *A.*
Sherlock Holmens enfrenta a morte, com Basil Rathbone. — *APA.*
CAPITOLIO — Rosa a revoltosa, com Betty Grable. — *D.*
Ela Quase Matou Hitler, com Elsa Lanchester. — *A.*
CARLOS GOMES — O solar das almas perdidas, com Ray Milland. — *M*
Henry na casa da mumia, com Jimmy Lyddon. — *APA.*
CINEMUNDI — Mergulho do inferno, com Tyrone Power. — *APA.*
Olhos acusadores, com Lloyd Nolan. — *R.*
Justiça da fronteira, com Bill Elliot. — *AMC.*
COLISEU — Louco por saias, com Mickey Rooney. — *APA.*
O vagalume, com Allan Jones. — *R.*
COLON — Noites perigosas, com Annabella. — *APA.*
Dize que me Queres, com Dick Foran. — *APA.*
CRUZEIRO — Tarta, com Robert Donat. — *APA.*
O vagalume, com Jeanette MacDonald. — *R.*
ESPERIA — O amor faz das suas, com Ann Miller. — *D.*
A ronda da morte, com Chester Morris. — *APA.*
FENIX — Feitiço dos tropicos, com Dorothy Lamour. — *APA.*
Garota Caprichosa, com Ruth Warrick. — *A.*
GLORIA — Em cada coração um pecado, com Ann Sheridan. — *R.*
Oeste contra Leste.
HOLLYWOOD — Ali Babá e os 40 ladrões, com John Hall. — *APA.*
Dilema de medico, com Warner Baxter. — *APA.*
IDEAL — Amor de mãe, com Sara Garcia. — *APA.*
Policial Desconhecido, com Cantinflas. — *R.*
Coração de soldado, com Angelillo. — *R.*
IRIS — A vida de Emilio Zola, com Paul Muni. — *R.*
Patrulha fronteiriça, com William Boyd. — *AMC.*
IPIRANGA PALACIO — Canção da serra, com Aida Luz. — *APA.*
Paris nas trevas, com George Sanders. — *APA.*
LUX — Aguias americanas, com John Garfield. — *APA.*
Grito de Rebelião, com Eric Portman. — *APA.*
MODERNO — Até que a morte nos separe, com Barbara Stanwick. — *R.*
Cartas de amor com Pedro Lopez Lagar. — *AMC.*
OBERDAN — Filho de sapateiro, sapateiro deve ser, com Nino Nello — *AMC.*
ODEON (sala azul) — Maldição do sangue de pantera, com Simone Simon. *D.*
A filha dos homens perdidos, com John Howard. — *APA.*
(sala vermelha) — Jane Eyre, com Orson Welles. — *R.*
Piloto No 5, com Franchot Tone. — *AMC.*
OLIMPIA — Pimpinela Escarlate, com Leslie Howard. — *A.*
Torvelinho feminino, com Lupe Velez. — *D.*
PARAISO — Adeus, meu amor, com Rosalind Russel. — *R.*
Garoto prodigio, com Gloria Jean. — *APA.*
PARAMOUNT — Sonhando de olhos abertos, com Danny Kaye. — *D*
Cancioneiro do amor, com Alberto Villa. — *APA.*
PARATODOS — Rumo a Tokio, com John Garfield. — *APA.*
Viagem perigosa, com Eric Portman. — *AMC.*
PAULISTA — Mais forte que a vida, com Dana Andrews. — *APA*
Meu reino por uma cozinheira, com Charles Coburn. — *D.*
PAULISTANO — Estranha passageira, com Bette Davies. — *R.*
Clarão no horizonte, com Fred MacMurray. — *R.*
PENHA — A lei das selvas, com Arline Judge. — *APA.*
Ver, ouvir e calar, com Fernandel. — *M.*
Sherlock Holmes e a a arma secreta, com Basil Rathbone. — *APA.*
PIRATININGA — Jane Eyre, com Orson Welles. — *R.*
Cancioneiro do amor, com Alberto Villa. — *APA.*
RECREIO (Centro) — A tenente e a enfermeira, com Frank Albertson. — *APA.*
Fazenda 20, com William Boyd. — *AMC.*
RECREIO (Lapa) — Pimpinela Escarlate, com Leslie Howard. — *A.*
Queijo Suiço, com o Gordo e o Magro. — *A.*
REX — O solar das almas perdidas, com Ray Milland. — *M.*
Mulheres de ninguem, com Ginger Rogers. — *APA.*
RIALTO — Paixão de toureiro, com Lorenzo Garza. — *A.*
Despedida, com Conrad Veidt. — *APA.*
ROIAL — Mais forte que a vida, com Dana Andrews. — *APA.*
A mulher sempre vence, com Allan Jones. — *APA.*
ROSARIO — O espetaculo continua, com Eddie Cantor. — *D.*
ROXI — Revolucionario romantico, com Nelson Eddy. — *APA.*
Condenados ao casamento, com Dennis O'Keefe. — *APA.*
SANTA CECILIA — Rumo a Toquio, com John Garfield. — *APA.*
Viagens perigosas, com Eric Portman. — *AMC.*
SANTA HELENA — Soldadinhos das arabias, com Andrew Sisters. — *APA*
Espoliadores de sonora, com Bob Steele. — *AMC.*
SANTO ANTONIO Dez pequenas pr um homem, com Olivia de Havilland. *APA.*
Sherlock Holmes enfrenta a morte, com Basil Rathbone. — *APA.*
SÃO CAETANO — Fugitivos do inferno, com Errol Flin. — *A.*
Sedução tropical, com Mae West. — *D.*
SÃO CARLOS — Claudia, com Robert Young. — *D.*
Gung-Ho, com Randolph Scott. — *APA.*
SÃO GERALDO — Mestres de baile, com Gordo e o Magro. — *A.*
Saudades da Espanha, com Estrellita Castro. — *A.*
SÃO JOSE' — Em cada coração um pecado, com Ann Sheridan. — *R.*
Uma canção para você, com Priscila Lane. — *R.*
SÃO LUIZ — Veleiro fantasma, com Milton Barle. — *AMC.*
Mulher fera, com Evelin Ancker. — *APA.*
A lei da selva, com Arline Judge. — *APA.*
SÃO PAULO — Aguias americanas, com John Garfield. — *APA.*
Aventuras de um recruta, com Alan Carney. — *APA.*
SÃO PEDRO — Rosa a revoltosa, com Betty Grable. — *D.*
Ela quase matou hitler, com Elsa Lanchester. — *A.*
UNIVERSO — Muralhas de Jericó, com Red Skelton. — *D.*
Assim é a gloria, com Wallace Beery. — *APA.*
VILA PRUDENTE — Ai vem, os touros, com os irmãos Ritz. — *A.*
Assim é a vida, com Enrique Mulino. — *APA.*

TEATROS

BOA VISTA — O maluco numero 4, com Lea-Cazarré. — *R.*
OBERDAN — Filho de sapateiro, sapateiro deve ser, com Nino Nello. — *AMC.*
SANT'ANA — Cesar e Cleopatra, com Dulcina.
TEATRO CASINO ANTARTICA — Viva o Brasil, com Eva Stachino. — *M.*

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

B. — BOM — Filme que pode servisto por todos com proveito moral.
A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
AMC. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser criteriosamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHAVEL — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — É importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario poderá parecer injusta; e sobretudo com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua consciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

O boletim da Orientação Moral dos Espetaculos contem uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em S. Paulo. E publicado semanalmente e a assinatura anual custa Cr$ 25,00 na Capital e Cr$ 30,00 para o Interior. Informações na Associação dos Jornalistas Catolicos, á rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.o andar, sala 297 — Fone: 3-7780.

PARNAI'BA — PIRAPORA — CABREU'VA — ITU' SALTO — PORTO FELIZ —

AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO
PROP. Antonio Guerra

Partidas: 7,00 — 17,40 —— Chegadas: 11,00 — 18,40

RUA DOS PROTESTANTES, 194 — TELEFONE: 4-4248
SÃO PAULO

Todo Católico Deve Ler o LEGIONARIO

Notícias dos Estados

MINAS GERAIS

SEMANA INGLESA

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — O Centro de Comercio e Produção esta realizando um movimento, no sentido de adotar a "semana inglesa" para o comercio varejadista desta capital.

GOIA'S

EM PERIGO A FLORA E A FAUNA

GOIANIA, (ASAPRESS) — Regressando do Araguaia, onde foi colher elementos para a publicação de uma monografia sobre a flora e a fauna etnografica daquela região, o sr. Agenor Couto Magalhães, sub-diretor da Divisão de Caça e Pesca, da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, concedeu uma entrevista a Imprensa. Inicialmente, referiu-se a Navegação do grande rio, dizendo que, merecendo a atenção de todos os governos, ainda não se tornou efetiva sem embargo de sua viabilidade comprovada, especialmente para embarcações movidas a rodas, mediante trabalhos tecnicos de retificações de relativa facilidade. Acrescentou que se o problema já tivesse sido resolvido, a ligação norte-sul do Brasil, hoje afetas as zonas de operações de guerra, estaria plamente assegurada. — A respeito de suas observações, disse que a destruição da fauna é sistematica na zona em que percorreu, pois o comercio desordenado de peles e de animais silvestres vem aniquilando varias especies peculiares região. Afirmou tambem, que a destruição das tartarugas o periodo da reprodução, provocará em proximo futuro, o desaparecimento desse precioso quelonio. — Outra observação interessante, é a referente as queimadas dos cerrados e capoeirões, entre os mezes de agosto e setembro. Essa devastação coincide com o periodo de modificações e posturas das aves que moram nesses redutos. — "As emas, perdizes, siriemas e muitas outras especies peculiares a esses tratos — frizou — são sacrificadas pelo fogo que invade enormes extensões, reduzindo tudo a cinzas."

PERNAMBUCO

ALMIRANTE JONAS INGRAN

RECIFE, (ASAPRESS) — Acaba ser nomeado comandante de toda a Esquadra Norte-Americana do Atlantico, o almirante Jonas Ingran, comandante da Quarta Esquadra dos Estados Unidos em operação no Atlantico Sul. No desempenho da ardua missão que confiou o governo da grande republica norte-americana, o almirante Ingran revelou-se um chefe experimentado, não poupando esforços nem sacrificio para cumprir os grandes deveres que lhe foram impostos. — Patrulhando incessantemente o oceno litoral, abatendo o inimigo solerte e traiçoeiro, contribuindo eficazmente para que os totalitarios sofressem nestas bandas os mais pesados revezes, a Quarta Esquadra Norte-Americana sob o comando do Almirante Ingran, vem prestando serviços verdadeiramente inestimaveis. Esta ob a inapagavel de colaboração reciproca e de perfeito entendimento da missão continental que o Brasil e os Estados Unidos estão levando a cabo se acha ligada indelevelmente a sociedade brasileira, aos nossos ideais de vida e aos nossos sentimentos em luta como vimos mantendo, acêsa e sem treguas. Nesta capital, a noticia de que o Almirante Igran havia sido escolhido para novo e alto encargo, mereceu da crescente e justa confiança que deposita nele o Presidente Roosevelt, foi recebida com aplausos gerais.

BAI'A

NAUFRAGIO

SALVADOR, (ASAPRESS) — O encalhe e o consequente naufragio do navio "Newton Prado", da Navegação Fluvial São Francisco, vem empobrecer ainda mais, a frota que realiza o transporte nesse rio.

"Essa unidade perdida era uma das melhores da empresa. Violento temporal colheu o referido barco entre Barra e Xique-Xique, na altura da localidade denominada Icatu, fazendo com que a mesma adernasse, para em seguida encalhar.

Não a perdeu todavia, a carga nem se registraram vitimas. O comandante da embarcação ainistrada, Filogenio de Oliveira, tomou todas as medidas preventivas que a situação requeria, evitando maiores consequencias.

Tranquilizadas as familias dos tripulantes e passageiros do "Newton Prado", o Secretario da Viação, sr. Osvaldo Rios, informou que os mesmos foram salvos.

ESPIRITO SANTO

TRANSPORTADORA DE MINERIOS

VITORIA, (ASAPRESS) — Foi feita a experiencia de funcionamento da nova transportadora de minereo de ferro para bordo de navios. Essa é considerada a ultima etapa da obra do cais do porto desta capital e a transportadora está instalada no morro do Atalaia.

ALAGOAS

CONGRESSO EUCARISTICO PAROQUIAL

MACEIO, (ASAPRESS) — Foi instalado nesta capital o Segundo Congresso Eucaristico Paroquial.

A cerimonia inaugural foi assistida por numerosos Sacerdotes, Interventor Federal, altas autoridades civis e militares e numerosas pessoas.

Depois da Missa e sessão plenaria, foi realizada uma grande procissão, que contou com um enorme acompanhamento.

CEARA'

FALECIMENTO DO VIGARIO GERAL DE MANAUS

FORTALEZA, (ASAPRESS) — Faleceu nesta capital o Exmo. Monsenhor Raimundo de Oliveira, Vigario Geral de Manaus e membro do Conselho Administrativo do Amazonas.

CONGRESSO EUCARISTICO

FORTALEZA, (ASAPRESS) — Despertou grande interesse nos meios catolicos da cidade e do Estado o Congresso Eucaristico, que será realizado este mês, em comemoração ao centenario da fundação do Apostolado da Oração.

As Autoridades Eclesiasticas elaboraram um vasto programa das cerimonias a serem realizadas no Congresso, do qual faz parte uma serie de conferencias, que serão pronunciadas por figuras de destaque do Clero cearense.

PROIBIDOS EM PORTO ALEGRE OS COMPENDIOS "F. T. D."

Um telegrama procedente de Porto Alegre, informa que a Secretaria da Educação daquele Estado, proibiu os compendios didaticos "F. T. D.", por "serem" de caracter fascista. A denuncia será encaminhada ao Ministerio da Educação.

Os livros da coleção "F. T. D." são todos eles escritos pelos Revmos. Irmãos Maristas, que constituem tradicional Congregação religiosa dedicada a instrução da mocidade.

Esta benemerita Congregação de Religiosos, que desde os fins do seculo passado vem ensinando a mocidade catolica do país, conta com inumeros estabelecimentos de ensino, em todas as principais cidades do Brasil.

AUDIENCIA DE LEÃO XIII A SANTA TERESINHA

1887 — 20 de Novembro — 1944

(Da "Historia de uma Alma")

Domingo, 20 de Novembro, de manhã fomos ao Vaticano e entramos para a capela do Sumo Pontifice. As 8 horas assistimos ao Santo Sacrificio, que ele celebrou, com piedade tão viva e tão propria do Vigario de Jesus Cristo, que, não havia duvida, quadrava-lhe realmente o nome de **Santo Padre.**

Ao ouvir, no Evangelho do dia, aquelas enternecedoras palavras: **"Não temais, ovelhinhas do meu pequenino rebanho, porque aprouve ao vosso Pai dar-vos o seu reino"**, encheu-se me o coração da mais pura confiança. Não, eu não temia, esperava firmemente que breve, entraria na posse do reino do Carmelo, sem me lembrar então daquelas outras palavras de Jesus: **"Preparo-vos o reino, como meu Pai me preparou a mim"**; isto é, passando pelas cruzes e provas que vos tenho reservadas é que vos haveis de tornar dignos de possuir o meu reino. — "Se vos quizerdes sentar ao Seu lado, bebei primeiro o cálice que Ele bebeu."

Terminada a Missa de ação de graças, que se seguiu à de Sua Santidade, principiou a audiência.

Leão XIII estava sentado numa poltrona, sobranceiro, simplesmente de batina branca e murça da mesma côr, ladeado de Prelados e outros dignatarios eclesiásticos. Conforme o cerimonial cada peregrino se ajoelhava, beijava o pé e logo a mão do Augusto Pontifice e recebia a sua benção; feito isto, dois guardas nobres, tocando-o com o dedo, faziam-lhe sinal para que se levantasse e passasse a outra sala e cedesse o lugar ao seguinte.

Ninguem dizia palavra; senão quando o Rev. Pe. Revérony, que estava à direita de S. Santidade, nos advertiu, em voz bem alta, que proibia **terminantemente se falasse ao Santo Padre.** Virei-me para Celina, dirigindo-lhe um olhar interrogador e com o coração a bater-me, com tanta violencia, que parecia querer estalar... — "Fala!" disse-me ela.

Um instante depois, estava aos pés do Papa, que, tendo-os eu beijado, me apresentou a mão. Levantando então para ele os olhos arrazados em lagrimas, disse-me, em tom de súplica. "Santissimo Padre, tenho uma grande graça que pedir a Vossa Santidade!"

O Santo Padre, inclinando-se de pronto para mim, veio quasi roçar o seu rosto com o meu, como se quisesse, com seus olhos pretos e esquadrinhadores, sondar-me até ao mais intimo da alma.

"Santissimo Padre, insisti eu, em honra do vosso jubileu, **permiti-me que entre no Carmelo aos quinze anos!"**

O Sr. Vigário Geral de Bayeux, espantado e pouco satisfeito, cortou-me a palavra, dizendo:

"Santissimo Pe, é uma criança que deseja ser Carmelita; mas os Superiores estão informados e estão presentemente examinando o caso".

— **"Pois bem, minha filha"** disse-me S. Santidade, **"faça o que os Superiores decidirem."**

Pondo então as mãos e apoiando-as nos joelhos do Papa, tentei um derradeiro esforço e repliquei-lhe:

"Santissimo Padre, se Vossa Santidade disser que sim, todos acharão bem!"

O Santo Padre, fitando os olhos em mim, concluiu então com estas palavras acentuando bem cada silaba, com voz bem marcada: "Pois sim... pois sim... entrará, se essa fôr a vontade de Deus."

Ia replicar ainda, quando dois guardas nobres me acenaram que me levantasse; e como eu não me resolvesse a obedecer-lhes e continuasse de mãos postas e apoiadas nos joelhos do Papa, seguraram-me pelos braços, vindo o Pe. Révérony ajudá-los a erguerem-me. No momento em que assim me levavam, o bom do Santo Padre pôs-me carinhosamente a mão na cabeça, e longo tempo me foi seguindo com os olhos.

Papai muito se afligiu quando me encontrou chorando, ao sair da audiencia, pois, tendo ele passado, por sua vez antes de mim, nada sabia do meu incidente. Por outro lado o Sr. Vigario Geral tinha sido para com ele de uma gentileza cativante, apresentando-o ao Santo Padre como pai de duas Carmelitas; o que fizera que Leão XIII, em sinal de particular benevolência, lhe pusesse a mão na veneranda cabeça, como querendo marcá-lo com algum selo misterioso, em nome do próprio Jesus Cristo.

A fonte da vida é um sangue puro!

Si quizer a vida com boa saude, depure o sangue com

"Galenogal"

energico auxiliar no tratamento da Sifilis que combate com eficacia as impurezas do sangue, tornando-o forte e devolvendo ao organismo animo e vigor, saude e o desejo de lutar e viver.

As mais rebeldes feridas na garganta, céu da boca, nariz; as ulceras mais antigas, as dores mais torturantes nas juntas, nas carnes e principalmente nos braços, deformações dos ossos das mãos, dos pés e das pernas, são debeladas com este valioso depurativo do sangue de ação tonica e proveitosa de seus principios ativos.

Use-o e sentirá o prazer da vida com boa saude.

N. 97 EC

O CRUCIFIXO NAS ESCOLAS PUBLICAS

(Conclusão da 5.ª pagina)

constatar que uma criança foi consagrada segundo tal ou qual culto, são fatos da mesma ordem que verificar a existencia do sol. E, uma vez sabida qual é a religião em que os pais tencionavam educar os filhos, com respeito à liberdade espiritual consiste justamente em proporcionar, tanto quanto possivel às crianças realmente orfãs, isto é, sem familia de especie alguma, o culto e o ensino religioso correspondente. Nos casos em que tais dados faltassem completamente devia-se fazer a hipotese mais simples entre nós, isto é admitir que o orfão é catolico e proceder em consequencias". E isto, acrescenta, "porque a quase totalidade dos brasileiros vêm felizmente do catolicismo" (Jornal do Comercio, 8 VI. 1904) — A liberdade religiosa não é incompativel com o reconhecimento de que uma determinada religião é professada pela maioria, nem com o reconhecimento de que esta maioria tem o direito de manifestar a sua inclinação em materia religiosa.

Imaginemos que de uma escola publica fosse retirada a imagem do Cristo, porque repugnasse a alguns dos alunos, ou professores, ou a alguem que se possa tornar aluno, ou professor, ou que eventualmente haja de sujeitar-se à disciplina escolar. Em seguida teriamos de admitir que um cidadão, invocando o seu direito de residir na cidade pleiteasse a demolição da imagem do Cristo, que a piedade publica erigiu no Corcovado e cuja vista poderia constranger-lhe os sentimentos. Assim como a capital do Brasil se ufana da formosa imagem do Cristo alçada numa das eminencias da sua paisagem, milhares de localidades se habituaram a ter, como parte integrante do seu panorama os crucifixos, os cruzeiros e outros sinais externos da crença, que lhes foi legada pelos fundadores desta Nação. Estes sinais, que acompanharam os primeiros desbravadores e ante os quais o proprio gentio se inclinava reverente; estes sinais, que Nobrega e Anchieta e os seus numerosos seguidores plantaram no recesso das florestas e junto do berço das cidades; estes sinais, testemunhas veneraveis da historia deste país e deste povo, acham-se tão associados ao nosso tipo de vida e ao sub-consciente nacional, como indelevelmente está inscrito, nos céus do Brasil, o Cruzeiro do Sul. Não, não é possivel apaga-lo do nosso ambiente fisico nem da nossa paisagem espiritual, onde eles fulgem desde época muito anterior ao surto, em nosso meio, das divergencias confessionais, em cujo nome é apresentado o insolito protesto. Outro significado não tiveram eles e poderiamos considera-los como instrumentos de exaltação sentimental e pontos de convergencia e reunião para aqueles que procuram no passado, os motivos da formação nacional, e, no presente, as razões pelas quais esperamos que esta Patria se conserve fiel aos seus caracteres essenciais.

São os fundamentos que me levam, Senhor Presidente, a concluir pelo arquivamento do expediente. Vossa Excelencia dignar-se-á, contudo, de resolver como fôr acertado.

Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Excelencia os protestos do mais profundo respeito.

a) **Alexandre Marcondes Filho"**

O "LEGIONARIO" SIGNIFICA BOA LEITURA E FORMAÇÃO

NOVO NUCLEO DA J.E.C. NO COLEGIO ARQUIDIOCESANO

No dia 11 pp. às 17,30 horas, realizou-se no Colégio Arquidiocesano a nomeação e posse da primeira diretoria do J. E. C. no Colegio Arquidiocesano.

O ato contou com a presença do Revdo. Irmão Julio, Reitor do estabelecimento, do Revmo. Sr. Padre Geraldo de Proença Sigaud, S. V. D., Assistente Eclesiastico Arquidiocesano da J. E. C., do Revdo. Irmão Francisco, Assistente do nucleo local da J. E. C., de membros do Clero, do corpo docente, familias e alunos.

Depois de proclamados os nomes da primeira diretoria, fez uso da palavra o Revmo. Sr. Pe. Geraldo de Proença Sigaud, que disse de sua satisfação pelo ato altamente auspicioso, e passou a palavra ao dr. Plinio Corrêa de Oliveira, diretor desta folha que fez uma alocução aos novos jecistas. Tambem fez uso da palavra o jecista José de Castro.

Em seguida desenvolveu-se o seguinte programa:

I Parte

Homenagem da Juventude aos seus Superiores; O. Crémieux — **Quand l'amour meurt** — Valsa pela orquestra;

Entrega de Premios

1) Medalhas de Volcibol — a) à turma dos Médios;

b) à mesma turma que venceu o Colégio Santo Alberto, no dia 28 de Outubro, oferecidas pelo Revmo. Irmão Reitor.

2) Medalhas de futebol — a) ao primeiro quadro dos Médios;

b) Medalhas disputadas à C. M. dos ex-alunos.

3) Taça "Casa Flórida", conquistada no atletismo inter-colegial, no dia 28 de Outubro.

4) Taça "Sirio Libaneza", conquistada no jogo de Voleibol Médios x Santo Alberto, no dia 28 de Outubro;

5) Taça "Campeonato Interno", conquistada pela Liga Palmeiras.

II Parte

I — Canção do Marinheiro — Côro, II — Recruta em apuros ou Aventuras de um recruta — Arranjo cômico. II — Solo de gaita: a) Carlos Pereira: Rancheira. — b) Virgilio Xavier: Bolero de Ravel.

IV — Vitima do Amor Filial — Drama, 1.o ato. V — E. Souto: Guanabara, côro. VI — Massenet — Thais: Solo de violino pelo prof. Tumiatti. VII — Vitima do amor filial — 2.o ato VIII — Duetto de gaitas: Marcha de despedida pelos alunos Virgilio XXavier e Carlos Pereira. IX — Marcha triunfal, a 4 mãos: prof: Mancini e aluno P. Bier. X — V. Scherziger — Marcha dos Granadeiros — Côro, XI — João Simplicio — Comédia. XII — P. Souza — Stars and Stripes: Marcha, pela orquestra.

FESTA DE STA. CECILIA, VIRGEM E MARTIR

Comunicam-nos:

Neste ano a festa da Padroeira da Musica, Sta. Cecilia será celebrada com maior brilho pelos artistas de S. Paulo. Sendo a arte musical, a que mais se aproxima do Creador, pois é a menos material, a unica que penetrará a eternidade, é natural que os musicistas sejam tambem de temperamento mais acessivel ás manifestações elevadas.

A musica sempre entrou nas cerimonias religiosas e não se pode negar o seu poder de elevação do espirito, a sua influencia no afervoramento da alma, transportando-a para as regiões mais sublimes.

Falar portando em Sta. Cecilia, celebrar esta grande martir da fé ao lado da musica, é quasi que bater em sons enharmonicos.

Esta virgem zelosa de sua pureza e santidade, ao lado da qual Valeriano viu um anjo que a defendia, era tambem cultora da musica. Cantava e tecia louvores ao Senhor, E, diz o psalmo da sua festa: Cecilia cantava acompanhando-se de instrumentos dizendo: Senhor, conservai meu coração sem mácula, afim de que eu não seja confundida. A musica estava tão integrada na sua alma que ela não a dissociava da prece. Ela era artista e era Santa.

A musica quando bôa e verdadeiramente arte, amolda os corações, dulcifica-os, eleva-os. Ela é grande auxiliar no despertar da nossa sensibilidade para o bem, para o belo, para o Creador que é o autor de todas as belezas.

E o Instituto Musical de S. Paulo, comprendeu muito bem o alcance dessa demonstração de fé e união dos artistas. Sendo séde do Canto Orfeônico, portanto, centro de onde sairão os tecnicos que formarão, pela arte, o temperamento dos nossos estudantes, promove para o dia 22 duas belas homenagens a Sta. Cecilia, que constarão do seguinte:

Missa ás 9 horas na Igreja de Sta. Cecilia, na qual cantarão os professores de Canto Orfeonico.

HORA SANTA ás 16 horas na Igreja de Sta. Ifigênia, pregada pelo Exmo. Rvmo. Monsenhor Dr. Manuel Corrêia de Macedo. Ouvir-se-ão durante a Hora Santa solos de orgão.

Para essas homenagens á Padroeira da Musica, estão convidados todos os musicistas e apreciadores da arte musical; e que celebrando Sta. Cecilia, possamos dizer com a Igreja na Coleta da sua Missa:

"O' Deus que nos alegrais cada ano pela festa da bemaventurada Cecilia, Vossa Virgem e Martir, fazei-nos que a honrando pela nossas homenagens a imitemos na santidade de sua vida."

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé, 23 - 2.o andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.o Andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericordia, 23 — Sala 904

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 324 — 1.o andar - Sala 3 — Tel.: 2-1642 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 - 4.o and, Sala 43 — Tel.: 2-1986

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, ecleglas, residencias coletivas
Rua Libero Badaró, 461 — São Paulo
Tel.: 2-7318

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melilo
Clinica Medica — Tuberculose
Raios X
Diretor do "Sanatorio Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 24 — 6.o andar
Apart.o 63 — Tel.: 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n. 95
Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos
Operações
Da Bem, Portuguesa e da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205
Tel.: 2-2741 — Das 14 às 16 horas, Sabados Das 10 às 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457
Tel.: 7-4563

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622
Cons. Rua 7 de Abril, 315
Das 2 às 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 24 - 2.o andar
Fone: 4-8717 — Das 14 às 16 horas,
Residencia: Av. Pacaembú, 1044
Fone: 6-2625

DIABETES

Dr. Mauricio Levy Junior
Especializado em Dietologia no Instituto da Nutrição, de Buenos Aires (Diretor: Prof. P. Escudero).
DIABETES; Obesidade e demais Doenças da Nutrição.
Regimes alimentares em geral
Cons.: R. Barão de Itapetininga, 273 — 6.o andar — salas 6-11 a 6-J.
Consultas: Das 15 às 18 horas.
Tels.: Residencia — 7-1529, e Consultorio — 6-2848.

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiologicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 24 (Edificio Pasteur) - 3.o and. - Tel.: 4-0615
Res.: Rua Tupi, 633 — Tel.: 6-4342
São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Medico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo.
Cons.: R. Senador Feijó, 205, telefone: 2-0839. Res.: 3-6471. Marcar hora, das 3 às 6 horas pelo tel.: 2-0839.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII 8)

ANO XVIII | Diretor: PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 19 de Novembro de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 641

Carta Pastoral de Saudação

Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota,

por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, Arcebispo Metropolitano de São Paulo:

Ao Colendo Cabido Metropolitano e ao Revmo. Clero Diocesano, ao Revmo. Clero Conventual, e às Congregações Religiosas, à Ação Catolica e às Associações de Piedade, e a todos os fieis cristãos de Nossa Diocese:

Saudação e benção em o Coração Eucaristico de Jesus — "In sinu Jesu"!

Irmãos Nossos:

Por secretos designios, o Senhor Deus Onipotente que tem poder de transformar pedras em filhos de Abraão e que de fato transformou Saulo, o inimigo, em Paulo, o Apostolo — tambem pode metamorfosear um fragil caniço em seu proprio cajado de Pastor Eterno.

Allás, a cana que, por zombaria, lhe puseram nas divinas mãos, era na verdade o cetro mistico de Cristo Rei e daquele reinado que, embora não sendo deste mundo, seria contudo neste mundo.

Aquele mesmo Senhor, por isso que Onipotente, elegeu para seu Pai adotivo e humilimo carpinteiro de Nazaré o, para seus Apostolos, os pauperrimos pescadores de Genesaré.

É Ele, pois, quem agora vos manda para pastor um flexivel caniço, falto de virtudes: **Quid existis in desertum videre? Arundinem vento agitatam?** (1) Assim sendo, quis o Senhor exigir de vós provações de varias virtudes cristãs, a fé, a humildade, a esperança, a caridade e a paciencia. Fé, enxergando no hierarca, não a pessoa humana, mas a autoridade divina: **Non est enim potestas nisi a Deo** (2). Humildade, acolhendo-Nos e acatando-Nos por vosso chefe espiritual, de preferencia a outrem que melhor vos governasse. Esperança, confiando mais na Providencia de Deus que nas providencias do homem: **Contra spem in spem.** (3) Caridade, tratando-Nos segundo as qualidades vossas e não segundo o demerito Nosso. Paciencia, sofrendo as Nossas deficiencias, até que o Dono do rebanho Nos substitua por quem tudo possa remediar, ao depois. E com tal procedimento, belissimo exemplo de docilidade e disciplina dareis a toda a Cristandade do Brasil. Estareis, ao mesmo passo, rendendo maior gloria a Deus e granjeando maior merecimento para a vossa propria gloria. E tal qual na Galiléia, vereis na Paulicéia os mais santos, os mais ricos, os mais sábios, os mais poderosos, os mais perfeitos sujeitarem-se, por amor de Deus, ao mais pequenino; ou seja: a ordem das hierarquias na ordem inversa das virtudes. Misterioso paradoxo!

NOSSA MISSÃO

Nossa missão junto de vós é a de todos os Bispos; reger a Igreja de Deus, conquistada à custa do seu sangue divino. É para isto que o Espirito Santo colocou os Bispos no governo da Igreja de Deus: **Spiritus Sanctus posuit episcopos regere Ecclesiam Dei, quam acquisivit Sanguine suo.** (4)

Portanto, guardar zelosamente e distribuir com justiça e caridade, para a vida de todos, esse erario de infinito valor, que são os tesouros da Encarnação, Paixão, Morte e Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo, compendiados no Sacrificio do Calvario e da Missa, ou seja: os tesouros da verdade da Revelação e os tesouros da caridade da Redenção, para a gloria de Deus e salvação dos homens; estabelecer, manter, defender, propagar e realizar plenamente o Reino de Deus — eis o Nosso dever, aliás vosso tambem.

É o que ensinava Pio X, o Papa da Eucaristia, dizendo: "O fim supremo para o qual devem convergir todos os nossos esforços é colocar o genero humano sob o imperio de Jesus Cristo: **Instaurare omnia in Christo**, segundo São Paulo". (5) Identico foi o grande pensamento de Pio XI, enunciado no seu lema: "Pax Christi in Regno Christi" e centralizado no programa da Ação Catolica — a restauração e a dilatação do reinado social de Cristo Rei. Isto é o que Pio XI estatuia, ha vinte e dois anos, na Enciclica "Ubi Arcano Dei". Pio XII, gloriosamente reinante, tem indigitado como unica fonte de paz, agora, como nunca, tão necessaria ao mundo, a justiça do reinado de Cristo: "Opus Justitiae Pax". A paz é fruto da justiça. Porem, da justiça verdadeira; da justiça, filha da caridade; da caridade, filha da fraternidade; **Caritate fraternitatis.** (6)

A paz social, o bem publico universal dependem da vigencia do Decalogo. Do Decalogo, regulamentador e estabilizador do proprio direito natural, assim como é fonte do direito positivo: privado, publico e internacional. Estabelecer o reino de Cristo em nós, pela sua justiça reinante em nossas consciencias e em nossas ações, pela vida de sua graça em nossas almas — eis a obrigação de todos, eis a missão precipua dos Bispos, eis a solução de todos os problemas e de todas as crises sociais; eis, numa palavra, a paz do mundo. É o que ensinou Cristo, dizendo: **Quaerite ergo primum regnum Dei et justitiam ejus: et haec omnia adjicientur vobis.** (7) Quer dizer: procurai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e tudo o mais alcançareis.

Tão gloriosa missão, essa é a que Nosso Senhor comissionava aos seus Apostolos e Bispos, no dia de sua Ascensão: **Euntes ergo docete omnes gentes: baptizantes eos in nomine Patris, et Filii, et Spiritus Sancti: docentes eos servare omnia quaecumque mandavi vobis: et ecce ego vobiscum sum omnibus diebus, usque ad consummationem saeculi.** (8) Nessas palavras estão evidentes o magisterio, o ministerio e o regimen da Igreja, que é o Corpo Mistico de Cristo. Ou ainda: a verdade dos Dogmas; a graça dos Sacramentos, da Oração e do Sacrificio divino; e as normas imperativas da Moral e do Direito Canonico. Aí estão as fontes da vida sobrenatural.

Estabelecer o reino de Deus no mundo é objetivo necessario não só da oração, mas tambem da ação dos fiéis de Cristo: **Adveniat regnum tuum.** Venha a nós o reinado de Cristo Rei, dando nós gloria a Ele, em retribuição da graça que Ele nos dá. Com fazermos a sua vontade santissima, realizar-se-á em nós o seu reinado: assim como no Céu, pela vida da Gloria, assim tambem na terra, pela vida da graça, cuja manutenção pedimos quando suplicamos: **Panem nostrum supersubstantialem da nobis.** (9) E com esta graça afastar-se-ão os empecilhos do reino de Deus em nós: nossas omissões, nossas paixões, nossas ações maldosas.

O reino de Deus, ou, mais especificamente, o reinado de Cristo Rei na sociedade humana, na familia e em cada alma — eis o objetivo da missão dos Bispos nas suas dioceses. Consciente de tão capital verdade, elegemos, ha doze anos, a festa de Cristo Rei para Nossa sagração episcopal, e agora, para Nossa chegada à querida Arquidiocese de São Paulo e publicação de Nossa Carta Pastoral aos cristãos paulistas, bem como para tema desta mesma Pastoral.

Nem é preciso insistir nos motivos e nos deveres de trabalharmos todos pelo estabelecimento do reino de Deus em nós. A gloria de Deus e a salvação das almas são duas finalidades da criatura humana, na terra. Bem sabemos que fomos criados à imagem e semelhança de Deus para O conhecer, amar, servir e glorificar, na terra e no céu, e lá sermos por Ele eternamente glorificados.

Os meios para estabelecer e dilatar o Reino de Deus bem sabemos que se deparam na doutrinação da verdade revelada, na catequese, na pregação do Evangelho todo. Ou, como dizia Bento XV: "A pregação do Evangelho, de todo o Evangelho e só do Evangelho".

Alem desse ensino pela palavra falada aos homens e confirmada eloquentemente na mudez das boas obras, a palavra falada a Deus na oração, pelo bem do proximo e pela gloria de Deus. Na oração por excelencia, que é o "Padre Nosso", Jesus Cristo demonstrou quanto é ela necessaria para o reinado de Deus.

DIFUSÃO DO REINO DE DEUS

A indispensavel difusão do Reino de Deus cabe ao apostolado sacerdotal e ao apostolado leigo. Por apostolado sacerdotal, entenda-se quer o hierarquico ou pastoral, quer o oficioso ou auxiliar, dos Religiosos. Por apostolado leigo, entenda-se quer o oficial, que é a Ação Catolica, quer o oficioso, que é o das Congregações Religiosas ou Associações Pias.

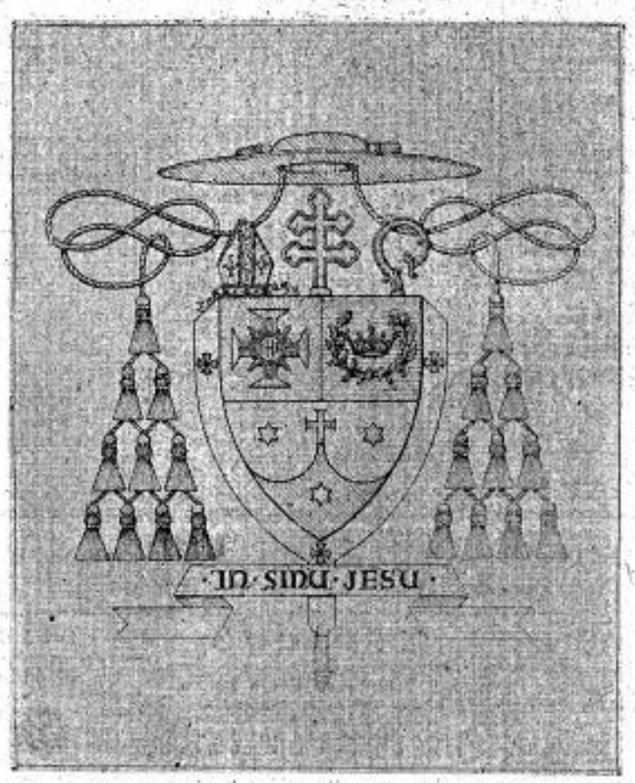
Os sacerdotes, maxime os que têm cura de almas, bem sabem quão grave dever divino de oficio lhes pesa na consciencia de, pelo magisterio, pelo ministerio, pela oração, pelo governo dos seus auditos — numa palavra: em virtude dos seus poderes de ordem e de jurisdição —, trabalharem pela implantação e difusão do reinado social de Cristo Rei. Sem isso, vã seria a graça de sua vocação, a função divina de transmitir a vida sobrenatural, gerando filhos de Deus, não pelo sangue, mas pela graça e pela verdade.

São os pais de familia, por dever natural, incumbidos por Deus de, ao mesmo tempo que transmitem aos filhos a vida natural, transmitir-lhes tambem a vida da graça. São, por excelencia, os primeiros apostolos do reinado de Deus nas almas dos seus filhinhos. É o lar cristão a primeira escola e o primeiro santuario do homem — escola e santuario que serão ampliados, mas nunca substituidos pela escola publica e pela igreja da paroquia. Entretanto, esteril seria a doutrinação das verdades cristãs, feita pelos pais, se a não confirmassem com o exemplo de suas virtudes domesticas.

Os mestres das escolas particulares ou oficiais têm o dever de caridade de, alem do ensino das verdades naturais que habilitam o homem para a vida temporal e terrena, ministrar-lhe tambem o conhecimento das verdades sobrenaturais que o habilitem para a sua destinação e felicidade eternas.

Bem haja, pois, o Governo Brasileiro que, em uma hora de bençãos para a Patria, facultou o ensino da Religião nos estabelecimentos publicos de educação nacional. Os legisladores, os juizes, os governantes, todos, por dever publico e de justiça, hão de contribuir não só para que se dê a Cesar o que é de Cesar, mas tambem a Deus o que é de Deus. Esta é a civilização cristã em que vivemos, desde que o grande imperador Constantino iniciou socialmente, e outro imperador cristão, Justiniano, consolidou juridicamente o reinado social e publico de Cristo Rei, nas leis e nos costumes do Direito Romano, reformado e codificado segundo o espirito do Decalogo, mas do Decalogo aperfeiçoado por Jesus, no duplo Mandamento do Amor: do amor

O Brazão Arquiepiscopal



O campo tripartido apresenta: NO QUARTEL DIREITO, sobre fundo ouro, a Cruz de Cristo, goles com o friso branco nos centros dos braços e da haste, igual à das Caravelas de Cabral, "tradição da simbologia nacional, pois lembra a Cruz da Ordem de Cristo, que figurou na bandeira do império e figurou em ponto grande na bandeira das memoráveis navegações portuguêsas, bandeira que flutuou aos ventos de todo o globo, bandeira que, antes de qualquer outra se desfraldou em terra do Brasil, bandeira que, segundo documentos da época, presidiu às lutas da guerra holandesa, defendida por Vidal de Negreiros, Camarão e Henrique Dias, nas primeiras batalhas".

(Conclue na 2a pagina)

até aos proprios inimigos e do amor modelado pelo amor do seu mesmo divino Coração.

CONDIÇÃO "SINE QUA NON" DO REINADO DE CRISTO

Qual será, porem, a imprescindivel condição para o apostolado eficiente do reinado de Cristo Rei na sociedade humana?

A resposta será necessariamente: o espirito de caridade — espirito de amor de Deus e do proximo, fruto do espirito de fé, da qual deve viver o cristão. É o proprio Cristo Senhor Nosso quem nos ensina que, no duplo mandamento do amor a Deus e ao proximo, se encerra toda a lei e os profetas. (10)

É o Espirito Santo a nos ensinar que Deus é Caridade e que quem vive na caridade permanece em Deus e Deus nele. (11) Os Apostolos de Cristo, um a um, insistiam na necessidade absoluta do espirito de caridade. São Pedro, em suas epistolas, proceitua a caridade fraterna. São Paulo faz o mesmo, mas suas, quando escreve: **Noli vinci a malo, sed vince in bono malum.** (12) Que nos não deixemos vencer pelo mal, antes vençamos o mal pelo bem. Que sejamos solicitos em conservar a unidade do espirito pelo vinculo da paz, ou da caridade: **Solliciti servare unitatem spiritus in vinculo pacis.** (13) Que devemos crescer com Cristo, nossa cabeça, traduzindo a verdade em obras de amor, tal qual crescia Jesus em sabedoria, idade e graça diante de Deus e diante dos homens: **Veritatem autem facientes in caritate, crescamus in illo per omnia qui est caput Christus.** (14) Que, amando-nos uns aos outros com caridade fraternal mutuamente nos honremos: **Caritate fraternitatis invicem diligentes: honore invicem praevenientes.** (15)

E São João, o Apostolo de predileção de Jesus e de Maria e, acima de tudo, o Evangelista do Amor, é, por isso mesmo, o Teologo da Eucaristia, Sacramento de Amor. É ele quem registra aquela recomendação de Jesus, após o lava-pés dos Apostolos: Amai-vos mutuamente, mas que tanto vos ameis vós, quanto vos amei Eu. Este é o mandamento novo que vos dou, e nisto é que todos vos hão de reconhecer por discipulos meus, nesta mutua dileção: **Mandatum novum do vobis: Ut diligatis invicem, sicut dilexi vos, ut et vos diligatis invicem. In hoc cognoscent omnes quia discipuli mei estis, si dilectionem habueritis ad invicem.** (16)

Notai bem o aperfeiçoamento que Jesus dá aqui ao mandamento do amor. O padrão já não é amar tanto quanto vos amais vós a vós mesmos, mas **tanto quanto vos amei Eu.** São palavras do Senhor. O modelo é Ele mesmo.

Bem sabemos, Irmãos carissimos, que vos poderiamos repetir com São Paulo aos tessalonicenses — e a vós, mais do que aos tessalonicenses —, não haver necessidade de escrever ou falar sobre a caridade fraterna: **De caritate autem fraternitatis non necesse habemus scribere vobis,** porque Deus mesmo já vos tem inspirado esse tão grande amor fraterno: **ipsi enim vos a Deo didicistis ut diligatis invicem.** (17)

Notemos, porem, que São João, o Evangelista, o qual já tinha registrado essa doutrinação feita pelo proprio Deus e ensinado através do seu diuturno apostolado, insistentemente repetia na sua avançada velhice: Filhinhos, amai-vos uns aos outros: **Filioli, diligite alterutrum.** Vêde, pois, que nunca é demais inculcar oportuna e importunamente esse espirito de caridade que é a alma da verdadeira piedade cristã.

EMPECILHO AO IMPERIO DE CRISTO REI

O empecilho maximo ao imperio de Cristo Rei na sociedade cristã será, não ha duvida, o oposto ao espirito de caridade, o espirito maleficio que o Apostolo dos gentios verbera fortemente, como mentalidade de idolatras e não de cristãos.

Tais são as inimizades, contendas, emulações, iras, rixas, dissensões, sectarismos; e invejas capazes de ir até ao homicidio, levando a morte se não ao corpo, pelo menos à alma escandalizada do adversario. Esta mesma censura, feita aos galatas, o Apostolo repete-a aos filipenses e aos corintios. **Quidam autem ex contentione Christum annuntiant non sincere.** (18) Alguns há que evangelizam a Cristo sem sinceridade, à moda dos fariseus na antiga Lei, buscando o seu proprio interesse contra os interesses de Deus. **Cum enim sit inter vos zelus et contentio: nonne CARNALES ESTIS, ET SECUNDUM HOMINEM AMBULATIS? Cum enim quis dicat: Ego quidem sum Pauli. Alius autem: Ego Apollo: nonne homines estis? Quid igitur est Apollo? Quid vero Paulus? Ministri ejus, cui credidistis, et unicuique sicut Dominus dedit.** (19)

Quer dizer: Com haver entre vós rivalidade e discordia, não é evidente que sois ainda muito materiais e viveis como homens não cristãos? Quando um diz: Eu sou de Paulo, e outro afirma: E sou de Apolo, não é porque sois mais carnais do que espirituais? Quem é Apolo e quem é Paulo, se não ministros dAquele em quem acreditais, e cada um deles aquilo que Deus o fez?

Identica repreensão é reiterada: **Unusquisque vestrum dicit: Ego quidem sum Pauli; ego autem Apollo: ego vero Cephae: ego autem Christi. Divisus est Christus? Numquid Paulus crucifixus est pro vobis aut in nomine Pauli baptizati estis?** (20) Vem a ser: Cada um de vós diz: Eu sou de Paulo; pois eu sou de Apolo; e eu, de Cefas; e eu, de Cristo. Então está Cristo dividido? Foi acaso Paulo crucificado por vós? Ou fostes batizados em nome de Paulo? **Ne forte contentiones, aemulationes, animositates, dissensiones, inflationes, seditiones sint inter vos.** (21) Não aconteça haver entre vós dissidios, rivalidades, prevenções, discordias, enfatuamentos e sedições. Tudo isso é contra a caridade de Deus difundida em nossos corações pelo Espirito Santo.

Quem nos dera a todos aquele espirito de harmonia fraterna que animava o coração do Patriarca Abraão, o qual queria a todo o custo manter a amizade com Ló, a quem tinha por irmão: **Ne quaeso sit jurgium inter me et te, et inter pastores meos, et pastores tuos: fratres enim sumus... si ad sinistram ieris, ego dextram tenebo.** (22) Não haja questão entre mim e ti, nem entre os meus e os teus pastores, pois que somos irmãos: se fores à esquerda, eu tomarei à direita.

Infelizmente, porem, nas primeiras paginas da Bibl'a, encontramos um exemplo bem diferente e de fatal consequencia: por inveja, Caim deu morte a seu irmão Abel — inveja, filha do orgulho e da perversidade de quem não procedia segundo a vontade de Deus.

No Evangelho de São Lucas, diz Nosso Senhor que os filhos das trevas são, a seu modo, mais espertos e mais destros que os filhos da luz. Os maus sabem fazer bem o mal; os bons, às vezes, sabem fazer mal o bem. É o que sucede quando se dão ao apostolado sem o spiraculum vitae, que é a vida da graça pela caridade. Sobre tal assunto é de eloquencia impressionante e não deixa lugar a sofismas a linguagem de São Paulo, no capitulo 13 da 1.a epistola aos corintios, quando de si mesmo afirma que, se não tivera caridade, seria apenas uma voz perdida no espaço, qual a do bronze, ainda que falasse a linguagem dos anjos. E se possuira tanta ciencia que tudo conhecesse, e tanta fé que transportasse montanhas, mesmo assim, nada seria: **Si caritatem autem non habuero, nihil sum.** (23) E ainda quando fizesse obras de beneficencia até o sacrificio, sem que nisto o animasse a caridade, nada lhe aproveitaria.

É, pois, a caridade, segundo o mandato novo de Cristo, a pedra de toque por que se aquilata o valor do apostolo, sagrado ou leigo. Em ambos, quer Jesus encontrar, não já uma caridade medíocre, mas sim a caridade que é vinculo de perfeição — a plenitude da caridade fraterna, a exemplo da infinda caridade do seu proprio Coração, divino arquetipo de mansidão e humildade: **Mitis sum et humilis corde.** (24) Quando Nosso Senhor determinou entregar a Pedro o governo da sua Igreja, o pastoreio do seu rebanho, foi a caridade a pedra fundamental, solenemente assentada pela tríplice protestação de amor do Principe dos Apostolos.

Bem sabe o inimigo de Deus e das almas — e o divino Mestre assim o afirmou de publico — que todo reino dividido ruirá por terra. Eis por que esse terrivel inimigo tudo faz para dividir o reino de Deus na Igreja, que é o proprio Corpo Mistico de Cristo.

Não soframos, pois, que se rasgue a tunica inconsutil de Cristo, representada pelo espirito de união dos verdadeiros cristãos!

Ainda os pretextos mais futeis bem se prestam ao diabolico intento da discordia. Mesmo entre os catolicos de nossa terra, se ha lançado, por entre o trigal de Cristo, a semente malefica da cizania. E disto o inimigo se regozija, com razão. Ha poucos meses, ainda no Norte do Brasil, ouvimos da boca de um sacerdote americano que regressava do Sul, a seguinte observação, assaz desoladora: "Se o demonio pudesse rir (o que felizmente não pode), estaria rindo às gargalhadas, à vista das dissidencias, disputas e mal-entendidos que vão pelos arraiais catolicos".

DISCIPLINA DOS SOLDADOS DE CRISTO REI

Carecemos, antes de mais nada, tornar-nos conscientes da gravidade singular do momento presente, para a vida da Igreja, em todo o orbe, e, de modo especialissimo, para a vida da Igreja no Brasil. Ameaças as mais iminentes pesam sobre nós, da parte dos sem Deus e dos contra Deus, da parte de inimigos internos e externos, que combatem tanto as verdades todas da fé, quanto os preceitos todos da moral. Em momento tão pressago, ante a maior crise espiritual do mundo, os catolicos que se deixam fanatizar por disputas e partidarismos doutrinarios ou pessoais, bem como por tais ou quais associações, cometem contra a vida de nossa Igreja um atentado analogo ao do imperador e dos homens do governo de Constantinopla, quando se deu a conquista desta capital pelos muçulmanos. Constantino XII e sua corte absorviam-se em disputas metafisicas, em polemicas filosoficas, enquanto o terrivel Maomé II com seus exercitos assaltava e conquistava a cidade de Constantino Magno e esmagava, assim, a cabeça e o corpo todo de um Imperio cristão. Nada valeu a Constantino XII despertar, à ultima hora, de suas especulações cerebrinas e correr às trincheiras vacilantes e aí sucumbir heroicamente. Não soube prevenir. Não pôde remediar. Era tarde, demasiadamente tarde!...

Em suas dissidencias internas, lembrem-se os catolicos do classico apologo de Menenio Agripa e, ao invés, procure cada um restringir-se aos assuntos de sua competencia e do seu dever de estado, sem estorvar as funções e os deveres de outrem. Nos casos controvertidos, cuidem de ouvir e acatar as determinações de quem de direito. Não ha diocese que não tenha uma autoridade com poderes bastantes, vindos do Alto, e com a graça do Espirito Santo para legislar, julgar e governar, segundo os interesses de Deus e as necessidades espirituais dos diocesanos. Para evitar atritos, muito valerá discriminar tarefas às diversas

(Conclue na 2.ª pag.)

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII 8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XVIII | Diretor: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 26 de Novembro de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 642

Dias em Revista

Aplaudimos sem reservas a atitude do governo venezuelano, constante do seguinte telegrama:

"WASHINGTON, 11 (R.) — Segundo declarou hoje à "Reuters" uma fonte autorizada o memorando da Venezuela ao Departamento de Estado não rejeita o plano de Dumbarton Oaks mas faz sugestões à sua melhora. Os principais pontos salientados nesse memorando são: 1.º) — Foram dados poderes demasiado amplos ao conselho de Dumbarton Oaks, enquanto que a assembléia não teve poderes nenhuns; 2.º) — O propósito da organização é manter a paz, de acordo com os tratados mas a mesma não tem o direito de intervir nas negociações de tratados; 3.º) — Que os casos das grandes potencias sejam tambem entregues ao tribunal de justiça internacional.

Anuncia-se aqui que o memorando será possivelmente publicado em Caracas".

* * *

Tudo quanto diz respeito a Anchieta interessa nossos corações de catolicos e paulistas.

O sr. Interventor no Estado do Espirito Santo, em entrevista concedida à imprensa do Rio, manifestou seu desejo de fundar na cidade de Anchieta uma escola de pesca nos moldes da "Marambaia" do dr. Luiz Miranda, em homenagem ao Veneravel José de Anchieta, fundador daquela localidade.

Nossos aplausos.

* * *

Ha poucos dias, regozijamo-nos com a corajosa resistencia oposta pela Persia às pretensões sovieticas referentes a jazidas petroliferas localizadas em territorio iraniano.

Infelizmente, somos obrigados a informar que o gabinete persa, por motivo de pressão sovietica, foi obrigado a se demitir, substituindo por outro de tendencias mais "conciliatorias"... ou, entenda-se, por outro que, sem se declarar comunista, faz voladamente o jogo de Moscou.

Sirva-nos este exemplo para revigorarmos no Brasil a vigilancia contra o perigo comunista.

* * *

Lamentamos que, na França, haja sido condenado a 5 anos de prisão "por motivo de cooperação com o inimigo" o Vigario de Arras.

Ninguem foi e continua a ser mais anti-colaboracionista do que o LEGIONARIO. Mas esse "anti-colaboracionismo" não pode servir de motivos para excessos censuraveis.

Assim, é preciso reconhecer que, se os colaboracionistas erraram gravemente, e muitos deles erraram cul-

(Conclue na 2.ª pag.)

Dom Vital e a Companhia de Jesus

A "Questão Religiosa" vista através de um documento inédito

É conhecido o fato de que os jesuitas foram envolvidos na mesma trama urdida pelas forças secretas contra o grande Bispo de Olinda. Aos olhos dos sectarios, tanto este como aqueles eram representantes da ala "ultramontana" indesejavel para um movimento que pretendia minar o catolicismo por dentro. O Colegio "São Francisco Xavier" do Recife foi barbaramente assaltado pelos maçons durante a "Questão Religiosa", sendo expulsos do Brasil os jesuitas estrangeiros que ali se achavam. O Padre Mario Arcioni S. J. foi um deles. Permaneceu em Portugal até o ano de 1888, quando voltou para o Brasil, desta vez se dirigindo ao Colegio de Itú. Morreu em Friburgo no ano de 1923, em odôr de santidade. São desse piedoso jesuita os "apontamentos" que a seguir transcrevemos sobre os fatos desenrolados em Recife durante o conflito. Trata-se de um documento inedito, da lavra de uma testemunha ocular dos acontecimentos. Por ele mais uma vez nossos leitores poderão apreciar os profundos vinculos que unem o grande capuchinho à benemerita Companhia de Jesus.

Devemos estes "apontamentos" à gentileza do Revmo. Padre Aristides Greve S. J., Ministro do Colegio São Luis.

O COLEGIO DE RECIFE

Fundado em 1866 o Colegio de Recife pelo Padre Razzini, no fim desse mesmo ano estava a diocese conflutada. Seu Bispo falecera em Maceió, aparentemente envenenado.

A respeito de seu sucessor, diz o Padre Arcioni nesses "apontamentos":

"Antes de embarcar para o Concilio Ecumenico Vaticano o Sr. Bispo proibiu sob excomunhão a leitura do blasfemo periodico **A verdade**, e disse a um nosso Padre que cartas ameaçadoras acabavam de lhe anunciar que os dias de sua vida estavam já contados. E com efeito uma doença breve e misterios o extinguiu em Roma no dia 15 de maio de 1870, o observaram que no seu diario de 1.o de janeiro daquele ano escrevera **Paraiso, Paraiso, Paraiso.**"

A seguir passa o Padre Arcioni a tratar de D. Vital:

PRIMEIRAS PROVOCAÇÕES

"Em 24 de maio de 1827 o novo Bispo Dom Frei Vital Gonçalves de Oliveira, por ocasião da sua entrada na cidade Episcopal de Olinda, pronunciou um eloquente sermão; visitou o Colegio, e com vistas grandiosas declarou francamente a sua intenção de fundar outro jornal de formato muito maior que O Catolico. No mesmo tempo cartas de Roma intimavam a venda da tipografia. Foi pois vendida e transferida para longe do Colegio. O sr. José Soriano de Souza com a nossa colaboração começou logo a publicar outro jornal A União, e os maçons, com evidente engano historico, a 21 de julho de 1872 pretenderam festejar o ano centenario da nossa supressão. Iluminação noturna das lojas, foguetes, elogios jornalisticos a Carvalho e a Clemente XIV, invectivas contra Jesuitas, Lazaristas e Irmãs de Caridade não faltavam: — maior foi porem a abundancia de bebidas alcoolicas, com suas lamentaveis consequencias.

Si essa festa de Baccho pouco ou nada nos incomodou, grande sentimento nos proveio do jovem Prelado aos 31 de julho. Fôra ele recebido no Colegio com uma Academia musical de flores poeticas em português, latim e italiano, francês e inglês, nas quais trabalhara habilmente o Padre Rondina: a declamação dos alunos e os temas dos versos contentaram muito a Sua Excia.

O INTERDITO

Eis agora em resumo as peripecias da questão religiosa:

(Conclue na 6.ª pagina)

D. Vital, o grande Bispo de Olinda, cujo centenario de nascimento se comemora amanhã

"Martires de Jesus Cristo! Saudo-vos do mais intimo da alma! Dou-vos os mais sinceros parabens! Beijo-vos os pés, oh! homens privilegiados, porque fostes achados dignos de sofrer pelo nome de Nosso Senhor Jesus Cristo. Ah! algum pecado meu me privou de tamanha graça. Rogai ao Senhor para que me perdoe os meus pecados, e me torne digno tambem da mesma graça. Tereis vós, irmãos, camas em que repousar esta noite Vinde! Vinde! em meus braços achareis um asilo, e em meu peito um lugar, onde reclinar a cabeça. Houve algum ferido? Que sangue feliz! Orai por vosso irmão — † Frei Vital, Bispo de Olinda. — Soledade, 14 de maio de 1873".

Bilhete enviado por D. Vital aos Jesuitas após o assalto dos maçons ao Colegio de Recife na tarde de 14 de maio de 1873.

Um martir brasileiro

As circunstancias misteriosas que cercaram a morte de Dom Vital

Devemos vêr na morte de Dom Vital o ultimo crime dos sectarios maçonicos contra o grande Prelado?

Eis a delicada questão que procura resolver seu melhor biografo, frei Louis Gonzague O. F. M., no livro "Monseigneur Vital."

UM DIAGNOSTICO ERRADO

"Dom Vital chegara ao Convento de Paris em tal estado de fraqueza que se acreditou estar proxima sua morte. Rodearam-no de atenções e o Padre Marcel, então superior, fez chamar o doutor Osanam que pensou tratar-se de uma tuberculose consecutiva a uma laringo-faringite de que ele havia cruelmente sofrido. Recomendou que o doente seguisse um regime fortificante composto sobretudo de vinho, caldo, e carne.

Não haveria ele se enganado no diagnostico? Diversos indicios permitem acredita-lo. Mas si sua ciencia bem conhecia falhou desta vez, apressemo-nos em dizer que o conhecimento das verdadeiras causas da molestia não lhe teria permitido salvar seu cliente, e convem render uma justa homenagem ao devotamento de que deu prova a seu favor.

DOM VITAL TERIA SIDO ENVENENADO?

Fomos levados, assim, a examinar uma questão bastante obscura e que desejamos tratar sem espirito prevenido, com o absoluto desejo de descobrir a verdade.

Dom Vital teria sido envenenado? Deve-se ver nesse envenenamento uma tentativa criminosa? A opinião unanime e muito firme de seus amigos e intimos é afirmativa sobre os dois pontos. Sobre quais argumentos se apoia ela? De inicio sobre a convicção pessoal de Dom Vital. Para ele não existia duvida: — a franco-maçonaria havia desejado faze-lo desaparecer. Não havia ela, porém, agido com a rapidez de que se mostrou capaz contra certos adversarios. Ela temia uma revolta da opinião publica e preferiu o veneno que atua lentamente, mas reduz a vitima a um estado de fraqueza que a obriga a abandonar todo trabalho util e suprime de fato um inimigo embaraçante. No mês de setembro de 1876, alguns antes de voltar ao Brasil, Dom Vital falou ao Padre Flavien dos manejos maçonicos contra sua pessoa.

"Eles não têm contra mim senão o exilio, o punhal ou o veneno. O exilio me dará uma bela situação e colocará como vitima; o punhal faz barulho demais. Resta o veneno." Seu interlocutor lhe respondeu: — "Mas, Monsenhor, não poderieis achar entre nossos irmãos da Provincia de Paris alguem que se devotasse a vós e que por sua vigilancia vos colocasse a salvo de todo perigo?"

O Bispo de Olinda respondeu tristemente: — "Meu Padre, para me envenenar, será que não tenho cerca de meus sacerdotes?" E o Padre Flavien comenta: — "Certifico esta resposta tal qual me foi dada."

Essa suspeita terrivel era justificada pela atitude de alguns apostatas do clero pernambucano; entretanto ela não se realisou.

O TESTEMUNHO DE DOM VITAL

Dom Vital diversas vezes narrou as origens de seu envenenamento. Foi no mês de Maio de 1873, alguns dias depois dos disturbios provocados contra os Padres Jesuitas pelos maçons. Dom Vital sofria de insonias prolongadas; de manhã se levantava com a cabeça pesada, o estomago como que carregado com um peso enorme e sentia nauseas durante uma parte do dia. Falou disso a seu Vigario Geral, Conego Andrade, que lhe respondeu sem hesitar: — "Vossa Excelencia está envenenado," e lhe pediu que lhe cedesse o quarto por uma noite. A suas instancias, o Bispo consentiu; o Conego Andrade experimentou os mesmos sintomas. Um dos parentes de Dom Vital, seu irmão Belarmino de Albuquerque, acreditamos, desejou tambem tentar a prova e ficou convencido por experiencia propria que aquele quarto apresentava alguma coisa de anormal. Dever-se-á procurar a causa desse envenenamento nas pinturas e nas tapeçarias de cor verde que o Bispo de Olinda ali havia feito colocar?

Talvez. São conhecidos os graves inconvenientes que às vezes apresentam esses ornamentos preparados com arsenato de cobre ou com verde inglês; os medicos desaconselham fortemente seu uso. Esta explicação viria ao apoio das afirmações de Dom Vital que declarou haver sido envenenado por uma composição arsenical espalhada na decoração de seu quarto de dormir. "Chegara a um tal ponto de fraqueza, disera a um de seus amigos de quem ouvimos pessoalmente este pormenor, que quasi não podia assinar seu nome."

INDICIOS VEEMENTES

Houve quem acreditasse poder dizer que sua permanencia na insalubre fortaleza de São João bastava para explicar a doença que o matou em plena mocidade. Esta opinião se destroe com os fatos enunciados mais acima e ocorridos anteriormente ao processo perante o Supremo Tribunal. Tambem é impossivel admitir que o Conego Andrade e Belarmino d'Albuquerque tenham sido vitimas de sua imaginação ou de seu odio contra a maçonaria. Quer agindo, quer escrevendo, se manifestam homens prudentes e ponderados, incapazes de simular um mau estar no intuito de agradar a seu Bispo. Não parece portanto duvidoso que Dom Vital tenha sido envenenado. Certos indicios vêm ainda ao apoio desse sentimento: — em sua derradeira molestia, sofria violentas colicas e dores pre-cardiais, sintomas reconhecidos de intoxicação por arsenico. Mais ainda: — depois de sua morte, o doutor Osanam e um medico brasileiro, amigo de Dom Vital, vieram fazer as constatações [illegible] e ficaram presos de descobrir sobre o corpo uma mancha de cor escura, medindo cerca de quinze centimetros de diametro situada no abdomen. O doutor Osanam declarou que a molestia que ele havia tentado curar não comportava semelhantes consequencias e que a seu parecer o defunto havia sido vitima de um envenenamento de longa duração,

(Conclue na 2.a pag.)

"Acima de tudo foi um destemido soldado de Cristo"

O Exmo. Revmo. Sr. Dom Hugo Bressane de Araujo, Bispo de Guaxupé, publicou em 15 de setembro pp., uma Carta Pastoral de que transcrevemos o seguinte trecho, sobre D. Vital:

"DOM VITAL

Aos 27 de Novembro de 1944 transcorrerá o primeiro centenário do nascimento do imortal Bispo de Olinda Dom Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira.

Em época tão necessitada de caractéres temperados com o ago inquebrantável de Dom Vital, parece-nos de sumo alcance religioso e patriotico a solene commemoração, que muito desejamos promover, daquele centenário. No momento critico por que vai passando a formação moral do mundo, afigura-se-nos confortador e oportuno erguer ante as vistas da geração que sobe a figura varonil daquele grande Bispo, honra e gloria do episcopado nacional.

D. Frei Vital teve à sua Patria amor entranhavel. Por ela estava disposto a sacrificar não já bens e quanto abandonara para seguir, pobre, o chamado de Cristo, mas toda sua atividade e até a propria vida.

Respeitou como ao proprio Deus a autoridade civil e nunca somegou a Cesar o que era de Cesar.

Mas acima de tudo foi um destemido soldado de Cristo. Em sua sepultura bem podemos esculpir o singelo epitáfio que, em modo incisivo lhe resume a existencia toda: "Bonus Miles Christi." (1)

Por Cristo atirou-se Dom Vital á lide. Cristo era sua vida — "mihi vivere Christus est", — E sera sua suprema ambição morrer por Cristo — "et mori lucrum." (2)

Não foi ele, como se tem dito, um revoltado. Não foi imprudente. Foi apenas e sem restrições um caracter inteiriço, incapaz de dobrar e dividir-se entre dois senhores — Cristo e tudo o que se opõe a Cristo e lhe lesa os intangiveis direitos.

Com justeza se lhe podem aplicar as palavras de Deus referentes ao profeta Jeremias: "Eu te pus hoje como uma cidade fortificada, e como uma coluna de ferro e como um muro de bronze, sôbre toda a terra a respeito dos reis de Judá, dos seus principes e sacerdotes e de seu povo. E pelejarão contra ti, mas não prevalecerão, porque sou comtigo para te livrar, diz o Senhor." (3)

Bela e empolgante figura, que nossa juventude houvera de contemplar embevecida para concentrar em si toda a virilidade cristã que há-de ser arma imprescindivel para sairmos vencedores na lide titanica empenhada em todos os seciores da vida cristã com as forças do mal que se avolumam cada vês mais em onda ameaçadora.

Mas confiamos em Deus, confiamos no Brasil, confiamos em nossa destemida mocidade católica.

Luminares como Dom Vital não de sumir, estamos certo, nossa Patria a seu destino glorioso e conquistar-lhe entre as nações o lugar que lhe compete.

* * *

Ao terminarmos, si nos resta lembrar as palavras com que o maior dos Apostolos fechou a formosa e eterna primeira Epistola aos corintios:

"Se alguem não ama a Nosso Senhor Jesus Cristo, seja anatema. Maran-Atha. A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, seja convosco.

O meu amor é por vós todos em Jesus Cristo. Amem." (4).

A todos dilettissimos Diocesanos nossa benção afetuosa em nome do Pai -|- e do Filho -|- e do Espirito Santo -|-.

Leia-se esta pastoral á estação da Santa Missa dominical em todas as Igrejas e oratórios publicos.

Seja transcrita no livro do Tombo como é de praxe.

Guaxupe, aos 15 de Setembro de 1944, festa de Nossa Senhora das Dores, Titular de nossa Igreja Catedral.

Hugo, Bispo Diocesano"

(1) II ad Timotheum, II, 3.
(2) Ad Philipenses I, 21.
(3) Ego quippe dedi te hodie in civitatem munitam et in columnam ferream, et in murum aeneum, super omnem terram, regibus Juda, principibus ejus, et sacerdotibus, et populo terrae. Et bellabunt adversum te, et non praevalebunt: quia ego tecum sum, ait Dominus, ut liberem te. (Jeremias I, 18-19).
4) Si quis non amat Dominum Nostrum Jesum Christum, sit anathema. Maran Atha. Gratia Domini nostri Jesu Christi vobiscum. Caritas mea cum omnibus vobis in Christo Jesu. (I ad Corinth. XVI, 22-24.)

"Gesta tua non laudantur"

A verdade em torno desse controvertido documento

No mais aceso da campanha da maçonaria contra D. Vital e D. Macedo Costa, quando já o governo, a cuja testa se achava o Grão-Mestre Visconde de Rio Branco, urgido pela imprensa sectaria, fizera descer a magestade do poder à arena subalterna das ogas rebeldes, o plano de enviar uma missão a Roma tomou consistencia nas deliberações do gabinete.

Interpelado na Camara dos Deputados na sessão de 31 de junho de 1873 sobre os meios com que contava fazer cessar o deploravel conflito, declarou o mesmo Grão Mestre, Presidente do Conselho, ser seu pensamento sujeitar os Bispos a julgamento pelo Supremo Tribunal de Justiça, lembrando ao mesmo tempo, como idéa que lhe sorria, o recurso a Roma.

Ficou a opinião publica incerta, por largo tempo, sobre qual dos dois alvitres seria adotado pelos conselhos da Corôa. O misterio mais profundo circundava este negocio, e a poucos iniciados, e esses discretissimos, foi revelado o verdadeiro plano, que era o emprego simultaneo e incoerentissimo do processo-crime perante o tribunal civil e da diplomacia junto ao Vaticano.

A MISSÃO PENEDO

Para o bom exito deste plano bifronte, era necessario de um lado adiantar o mais possivel, sem que nada transpirasse no Brasil, a marcha da negação junto ao Papa, e do outro atrazar, quanto o permitissem as impaciencias dos sectarios brasileiros, a pronuncia e o encarceramento dos Prelados.

E assim a 21 de agosto eram expedidos em todo segredo no Ministerio de Estrangeiros o aviso e as instruções que revestiam o Barão de Penedo, nosso Embaixador — corte da Inglaterra, do caracter de Ministro Plenipotenciario e Enviado Extraordinario em missão especial junto à Santa Sé.

Tudo se ageitou de modo a que o habil negociador bem manejasse seus cordões, e graduou-se o andamento do processo de sorte que não complicasse ou prejudicasse o resultado da missão.

Usando dessa dobrez, vangloriou-se o Barão de Penedo de haver arrancado à Santa Sé uma carta, escrita a D. Vital pelo Cardeal Antonelli, então Secretario de Estado, cujas primeiras palavras seriam "Gesta tua non laudantur" e na qual o Papa, além de censurar o Bispo por haver condenado a maçonaria e procurado eliminar das irmandades os maçons notorios, ordenava o Prelado a levantar os interditos. Além de ter sido considerado como o mais precioso trofeu obtido pelo governo nessa luta, foi essa carta tambem usada para acusar D. Vital de desobediencia ao Santo Padre, por ter se recusado a publicar o documento e a cumpri-lo.

Como até hoje existe quem de boa fé acredite nessa serie de falsidades, como homenagem ao grande Bispo brasileiro publicamos a sua cabal refutação, feita pela outra vitima do odio sectario, D. Macedo Costa, em seu livro "A Missão Especial a Roma em 1873".

AS RAZÕES DO SILENCIO DOS BISPOS

Eis as palavras do Bispo do Pará: — "Forçoso, é ocupar-nos um pouco detidamente da famigerada carta reservada do Cardeal Antonelli, vulgarmente conhecida com o nome de **Gesta tua**, carta com que se fez barulho excessivo, e que não sabemos porque é considerada pelo habil negociador como o seu mais glorioso trofeu.

As razões que tinhamos para involver no mais profundo silencio este documento, parecem não militar mais, mudadas como estão as circunstancias. Verdade é que, estando nós na prisão, veio ter conosco Monsenhor Sanguini (Internuncio no Brasil), e nos comunicou sob toda reserva uma ordem expressa de Sua Santidade para destruirmos a tal carta, por modo que dela não restasse vestigio algum, e assim fielmente o cumprimos. Tendo-nos, porem, o Cardeal Antonelli, com grande surpreza nossa, enviado por ocasião da amistia, nova copia da mesmissima carta, e continuando então os adversarios dos Bispos, e ultimamente na sua obra o sr. Barão de Penedo, a interpreta-la em sentido falso, não sem grave desdouro da Santa Sé Apostolica, afigura-se nos chegado o momento de fazer a luz sobre o misterioso documento.

UM LASTIMOSO INCIDENTE

Essa carta pertence à historia; hoje ou amanhã, sempre ha de chegar à publicidade. Foi um lastimoso incidente que abriu margem aos mais desvairados comentos; que deu uma direção falsa à opinião não só de nossos adversarios, mas tambem de muitos catolicos, Sacerdotes, e até Bispos. Não será tempo de fazer cessar todo escandalo? Não será tempo de explicar o verdadeiro alcance desse ato bem intencionado sem duvida, mas fundado em informações inexatas, e que tão desastrosamente influiu no estado de nossa igreja?

Não será tempo, sobretudo, de vingar d'injustas apreciações a memoria gloriosa do imortal Pontifice Pio IX, de desapegar a alta respunsabilidade da Santa Sé Apostolica de um engano da Secretaria de Estado, logo depois emendado, anulado, mandado sepultar no mais profundo esquecimento?

A VERDADE SOBRE A CARTA

Digamos, pois, toda a verdade sobre a carta-Antonelli; analisemo-la e veremos que o snr. Barão de Penedo, tendo tido apenas uma audição rapida desse documento escrito em latim, não lhe compreendeu bem o sentido e exagerou-lhe em demasia o alcance.

Será verdade que a carta traz logo no exordio a seguinte frase: **Gesta tua etc, non laudantur? as vossas procezas**, como hem traduziu o snr. Penedo, **não são louvadas?** Não, absolutamente não; nenhuma dessas palavras: nem o substantivo **gesta**, nem o possessivo **tua**, nem a particula **non**, nem o verbo **laudantur**, se acha formando tal frase, nem no principio, nem no meio, nem no fim da carta do Cardeal Antonelli. Afirmou-o o Bispo de Olinda, e é a verdade. O texto original que figurará entre as peças justificativas no fim deste volume será disto prova perentoria.

Será verdade que o terem os Bispos condenado a maçonaria, que o terem procurado eliminar das irmandades os maçons notorios, lhe acarretasse desaprovação formal do Papa por intermedio do Cardeal Antonelli? Não, absolutamente não. A prova está patente.

O PROCEDIMENTO DOS BISPOS

Vejamos, pois, qual é realmente o conteudo da famosa carta que traz a data de 18 de dezembro de 1873. Vamos traduzi-la, benigno leitor, e pondera-la artigo por artigo.

1.o — Conheça o Cardeal dizendo que não podia o Santo Padre deixar de senth muito que a **maneira por que** o Bispo procedera para com as irmandades não só não tivesse resultado que o mesmo Bispo esperava, senão que produziu graves incomodos:

"Exmo. e Revmo Snr.

O que houdes feito, Exmo. e Revmo. Snr., ha quasi um ano, contra algumas religiosas confrarias, veio à noticia do S. S. Padre Pio IX, o qual não pode deixar de se comover muito, sabendo que a **maneira por que** tentastes proceder contra elas, **rationem in eas admadvertendi**, não conseguio resultado, antes deu lugar a maiores incomodos pondo em descrime o mesmo estado tranquilo da Igreja e a concordia até aqui mantida com o governo civil.

O Cardeal não ouviu os Prelados: soube o que fizeram eles pelas informações dadas pelo diplomata, mandado do governo imperial afim, como diz, o mesmo Cardeal, **de dar à Santa Sé os esclarecimentos necessarios sobre os fatos relativos ao deploravel conflito**; soube-o ainda muito provavelmente pelas informações da Internunciatura, a qual avistara os sucessos de Pernambuco e do Pará de longe e pelo prisma do ministerio; pelo que não é muito se tenha convencido de ter havido, da parte dos Prelados, precipitação, excomunhões em massa, culto

(Conclue na 7a. pag.)

COMENTANDO...

F. T. D.

Levanta-se, agora, uma celeuma a respeito da conhecida e afamada coleção de livros didaticos F. T. D. Esta coleção é dirigida pelos benemeritos Irmãos Maristas, que se dedicam à educação da juventude, com o mais completo desprendimento e os mais notaveis resultados, como só podem obte-los os que se entregam a esta tarefa por vocação religiosa. Pois bem, contra os livros didaticos dos Maristas formulou-se a acusação de promoverem propaganda nazista entre os alunos. A respeito disso, chegou-se mesmo até a falar de quinta coluna. Quanto zelo, Santo Deus! A gente se lembra, sem querer, daquele conto de Monteiro Lobato, "O espião alemão". E, tambem, espontaneamente vem à memoria a parabola da trave e do argueiro. A final, ha uns quatro anos, quem combatia denodadamente o nazismo avassalante? Afora a voz catolica do LEGIONARIO, que precisava bramir para não ser jugulada, quasi mais ninguem. Estava-se na epoca em que muitos achavam que a guerra era um simples fenomeno internacional, sem qualquer carater ideologico. Mas, as acusações contra a catolica F. T. D. têm um aspecto ainda mais odioso: admitindo-se, para argumentar, que a coleção F. T. D. tivesse acaso algum laivo totalitario, por ventura seria a mais grave e perigosa infiltração nazi-fascista no Brasil? Agora, que os nossos patricios morrem na Europa pela causa da liberdade, não seria melhor aplicar este zelo a outros assuntos muito mais importantes?

A verdade é que só um espirito estrabico pode enchergar nazismo na coleção F. T. D. O simples fato destes livros terem sido escritos muito tempo antes do mundo saber da existencia de um sr. Adolfo Hitler já mostra suficientemente o ridiculo da acusação. O que a coleção F. T. D. faz — e faz nisto muito bem — é combater as deleterias doutrinas revolucionarias, que arrastaram o mundo ao abismo em que se encontra hoje em dia. O que faz a coleção F. T. D. é desmanchar os embustes de muita historia oficial, é desmascarar o sectarismo de muita opinião pseudo-cientifica, e isto precisamente fa-la benemerita, por inculcar nas novas gerações principios sadios. E, com isto, nada mais faz do que seguir as instruções da Igreja; quem duvidar, leia as Encicli cas, e lá encontrará tudo o que é acoimado de nazismo na coleção F. T. D. Se isto é nazismo, as palavras perderam o sentido. Mas é precisamente o que fazem os fariseus desta hora. Para eles, quem não for favoravel ao amor livre, à derrocada dos valores, ao comunismo, é taxado de fascista. Mas eles aceitam como democracia a ditadura sovietica, e fecham os olhos às dubias atitudes da Russia para com os aliados. É preciso protestar e romper esta rede de mentiras que vai envolvendo o mundo, arrastando-o novamente para o falso binomio nazismo-comunismo, em que se pretende fazer submergir a humanidade, porque de ambos os lados não ha nem dignidade, nem a verdadeira liberdade, mas a mesma negação da natureza humana. É preciso dizer a estes "cadets de Gascogne" suspeitissimos da Democracia: — farçantes!

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario, 199
Telefone 4-(093)
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano ..... Cr$ 25,00
Exterior ..... Cr$ 50,00
Numero avulso ..... Cr$ 0,60
Numero atrazado ..... Cr$ 1,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:

Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress"

Rua Almirante Barroso, 72
Fones 22-4375 e 43-6637

Anuncios:

Peçam tabela, sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

O LEGIONARIO tem o maximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2as. 3as e 4as feiras, por exigencias do serviço.

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 1a pag.)

posamente, não é pura e simplesmente a qualquer colaboracionista, que se deve atirar a pecha de traidor. Houve muito mal entendido em todo este assunto, e se os altos condores — ou abutres — da politicagem não tinham o direito de se equivocar, muita gente do publico poderia facilmente ser induzida em erro. Neste caso, estava certamente o Vigario de uma cidade de segunda importancia como Arras.

* * *

Ademais, a vindita justa, justissima, da França e de seus aliados, não deve atingir pessoas de segunda importancia, mesmo quando culpadas. Com efeito, isto desmoralizaria a propria reação anti-colaboracionista. É preciso exercer a punição nos verdadeiros culpados, da alta politica, da alta finança, do alto jornalismo, nas figuras de primeira plana e nas de bastidores, deixando numa inevitavel impunidade as pessoas tão numerosas que "colaboram" em papéis sem importancia.

* * *

Por fim — e entra aqui o principal — um catolico, de qualquer país que seja, jamais poderá concordar em que os Sacerdotes sejam entregues à justiça secular, sem uma precedente autorização da Santa Igreja. Se se quer punir um Sacerdote, seja ele denunciado ao foro eclesiastico, onde ele encontrará justiça plena, ministrada com imparcialidade e o respeito devido a sua alta dignidade. O Estado jamais terá de se arrecear da imparcialidade da Igreja. É este um principio de importancia capital.

Monsenhor João José de Azevedo: um benemerito da causa catolica

No dia 19, pp., transcorreu o terceiro aniversario da eleição do Exmo. Revmo. Mons. João José de Azevedo para as altas funções de Vigario Capitular da Diocese de Taubaté.

Culto, inteligente, dotado de rara capacidade de ação, S. Excia. Revma. desenvolveu em Taubaté uma esplendida e fecunda atuação, que refletiu em todos os aspectos da vida espiritual daquela Diocese. Bastaria lembrar o esplendido Congresso Eucaristico de Taubaté e a Consagração da Diocese ao Coração de Maria, para inscrever definitivamente o nome desse benemerito Sacerdote nas paginas mais aureas dos fastos religiosos da Provincia Eclesiastica de São Paulo.

Traduzindo o sentir geral da população de Taubaté "O Labaro", orgão catolico da Diocese, publicou alem de excelente artigo do Revmo. Pe. Ascanio Brandão, a seguinte nota em que o Revmo. Pe. Geraldo de Oliveira oferta a S. Excia. Revma. "o coração agradecido do Seminario Diocesano".

Esta nota exprime, melhor do que tudo, as altas qualidades de que deu mostra o Exmo. Mons. João José de Azevedo na Diocese de Taubaté.

"Ao assumir a responsabilidade da Diocese de Taubaté, a primeira e grandiosa iniciativa de Mons. Azevedo, foi o incremento da Obra das Vocações Sacerdotais. Mons. Azevedo profundo compreendedor deste monumento divino, "Seminario", raiz de espiritualidade, reuniu os Sacerdotes pela ocasião do santo retiro de 1942, expôs as necessidades urgentes do Seminario que se achava em angustias. Deus é admiravel nos homens de boa vontade. O Clero amigo e unido, atende ao pedido do Mons. Capitular. As parequias — fundamento da subsistencia material do Seminario, tem esse merito insigne diante de Deus e dos homens. Uniram-se por laço de compreensão e amor e cada uma enviou o tributo espontaneo e generosissimo de seus trabalhos. Os documentos arquivados no Seminario, são os testemunhos fidelissimos desa afirmativa. Com esse metodo do Exmo. Vigario Capitular, aumentaram-se as vocações, e o numero das vocações gratuitas chegou a 40. Com a abnegação inaudita dos Revmos. Parocos e o zelo ardente do Exmo. Sr. Vigario Capitular, o Seminario continua com seus braços abertos recebendo as vocações pobres.

* * *

Em 1941, as Paroquias contribuiram com Cr.$..... 23.351,70. Em 1942, Cr.$ 53.786,80; portanto um aumento de 30 mil cruzeiros, frutos generosos dos trabalhos dos Parocos e incansaveis zeladoras de São José. Em 1943, foi a contribuição de Cr.$ 54.851,30. Em 1944, até a presente data Cr.$ 57.000,00.

Alem das contribuições em dinheiro, as Paroquias sempre solicitas pelo bem do Seminario, enviaram generos alimenticios em farta abundancia, que a Dispensa do Seminario sempre está provida. Tudo isto demonstra a fé viva do povo na Santa Religião e confiança ilimitada em São José, padroeiro das Obras das Vocações Sacerdotais, cuja imagem foi solenemente erigida no Patio do Seminario Diocesano, a 2 de fevereiro de 1943. Mons. Azevedo querendo testemunhar os prodigios de São José, e o reconhecimento para com o benfeitor do Seminario, o constituiu — Pai, Guarda e Economo do Seminario.

* * *

Afim de constituir o patrimonio do Seminario, o Mons. Azevedo estimulou as paroquias, colegios e sanatorios que organizassem Bolsas de Estudos, em favor do Seminario. Graças a essa feliz iniciativa, todos se movimentaram e as bolsas foram fundadas e contam com a elevada quantia de 40 mil cruzeiros.

* * *

O Clero diocesano associando-se ao impulso dado por Mons. Azevedo, na fundação das Bolsas, tambem constituiu espontaneamente a Bolsa do Santo Cura d'Ars, que até a presente data, já recebeu 10 mil cruzeiros.

* * *

Em resumo, são estas as providencias nascidas do zelo do Exmo. Mons. Azevedo em prol da grande causa que o Santo Padre Pio XI desejava, fosse a "Menina dos Olhos" dos fiéis"

CATOLICOS

Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAMA DOS relogios • ELECTRA •

Alocução do Santo Padre ao novo embaixador brasileiro junto à Santa Sé

Cidade do Vaticano, 23 (A. P.) — Sua Santidade Pio XII, ao receber hoje, as credenciais que lhe foram apresentadas pelo embaixador extraordinario e plenipotenciario do Brasil, junto à Santa Sé, sr. Mauricio Nabuco, depois de ouvir desse novo embaixador a saudação que o mesmo lhe dirigiu, respondeu-lhe, nos seguintes termos, em idioma portugues:

"Senhor embaixador! As palavras que V. Excia. acaba de Me dirigir, ao entregar as credenciais com que o presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil o acredita junto a Nós, como seu embaixador extraordinario e plenipotenciario, manifestam um tão profundo sentimento do elevado oficio confiado a V. Excia uma tão segura intuição das necessidades e angustias desta tormentoso tempo, que aumenta em Nós a confiança de encontrarmos em V. Excia., de mais a mais unido já a esta Igreja Apostolica por gloriosas memorias de familia, um ardente fator das relações felizmente existentes entre a Igreja e o Estado, na sua nobre nação. Se Nós, hoje, examinando, com o pensamento, o decenio decorrido, desde a Nunca inolvidavel viagem às terras de Santa Cruz, em sua esplendida Capital e atentarmos nas profundas transformações que este lapso de tempo imprimiu em toda a humanidade, compreendercmos, perfeitamente, que tambem o povo brasileiro, tão querido e tão dentro de Nosso coração, se encontrará, no fim desta guerra, diante de problemas e encargos que hão de exisir das energias materiais e espirituais da sua Nação um esforço como nunca teve de dispender. Ora, nada pode favorecer nem promover de maneiru mais ampla e mais eficaz a preparação do povo brasileiro, para tão alto fim, do que as energias dos frutos, que a todas as classes do seu povo, oferecem as incomensuraveis forças morais contidas na doutrinam de Cristo. Ao Brasil, que é uma das principais e mais importantes nações da America Latina, abrem-se, aqui, horizonte cuja amplidão, rica das mais vastas possibilidades convida os seus melhores filhos e filhas a grandes e generosas resoluções. O fiel povo brasileiro tem uma viva conciencia, uma nobre ufania do seu patrimonio espiritual, que desde os primeiros tempos do descobrimento recebeu, qual a preciosa herança da doutrina de Cristo, de sua união à Igreja Catolica Romana.

O povo brasileiro que se sente profundamente apegado a estas tradições religiosas, seu vinculo hereditario com os demais povos da civilização latina, sabe que a parte melhor das suas qualidades caracteristicas, dos seus sentimentos particulares, se nutriu e se nutre da seiva, haurida dessas raizes. Ele sabe bem quão poderosamente tem contribuido para a conservação e defesa deste seu caracter proprio, o peculiar trabalho, tanto do seu benemerito Clero Secular quanto dos membros das Ordens e Congregações Religiosas, no campo do ministerio espiritual da educação.

Senhor Embaixador! Alimentamos firme confiança de que as relações amistosas entre a Santa Sé e o Brasil, hão de concorrer para que à providencial missão educadora e social da Igreja, no meio do grande povo brasileiro, se possa desenvolver em uma medida cada vez mais ampla. Com esse augurio, Nós lhe rogamos faça chegar a S. Excia. o presidente da Republica a expressão de Nossa sempre viva lembrança, dos Nossos fervidos votos enquanto que invocamos sobre sua patria, por Nós tão amada, a protegão do Onipotente, deste agitado presente, limiar de um futuro que desejamos e imploramos seja rico de prosperidade. Damos, a todo o dileto povo brasileiro, ao seu governo e de modo especial a V. Excia., com toda a efusão de Nosso coração paterno, a implorada Benção Apostolica".

CONFERENCIAS DO REVMO. PE. JOSÉ DANTI

O Revmo. Padre José Danti, S. J., realisou 3.a feira pp., as 16 horas, na Capela da sede da Liga das Senhoras Catolicas, mais uma de suas preleções sobre a Carta Enciclica — "Do corpo mistico de Jesus Cristo e da nossa união nele com Cristo."

A essa entrada a essas conferencias é franqueada a todas as pessoas interessadas.

FESTA DE SANTA CECILIA

Comemorando a festa de sua Padroeira, o Instituto Musical São Paulo, fez celebrar dia 22 às 9 horas, na Igreja de Santa Cecilia, solene Missa cantada. As 16 horas do mesmo dia, realizou-se uma Hora Santa pregada pelo Exmo. Revmo. Mons. Manuel Correia de Macedo na matriz de Santa Ifigenia.

UM MARTIR BRASILEIRO

(Conclusão da 1a pag.)

UM CRIME DA MAÇONARIA?

Devemos ir mais longe e acusar as lojas, pelo menos um de seus adeptos, de ter sido culpado de um crime contra o Bispo de Olinda? Certamente, a opinião deste tem um valor incontestavel: — melhor que ninguem sabia ele que pensar dos sentimentos dos maçons a seu respeito, e sem outro exame podemos crêr que há graves razões para acreditar num atentado contra sua pessoa. Mas nos achamos reduzidos a uma simples afirmação de sua parte; ele contou a alguns de seus amigos, que nos transmitiram o fato, que em maio de 1873 havia sido salvo graças a uma irmã de Caridade que lhe transmitiu uma conversa que ela havia surprendido dos labios de um medico maçon, contando ao dono de uma casa que ela visitava, a tentativa de envenenamento e se felicitando da proxima desaparição do Bispo. Devemos lamentar que não nos tenham sido dados os nomes dessa religiosa e desses dois habitantes de Pernambuco; uma tal precisão nos poria em uma boa pista e talvez suscitasse outros informes conducentes a uma certeza absoluta. Por que o Bispo de Olinda não denunciou claramente seus assassinos? Dever-se-á ver nisso um efeito dessa reserva que ele punha em tudo que dizia respeito a sua pessoa? Ou a caridade fraterna tão viva nele emudeceu seus labios afim de evitar a indignação de seus contemporaneos contra os executores das decisões maçonicas? De qualquer maneira, o fato é que o "Ero di S. Francesco d' Assisi" dizia pouco tempo depois do envenenamento: — "Por uma disposição da Divina Providencia, uma pessoa desconhecida e instruida desse crime, dele fez ciente Sua Grandeza, cuja saude se acha fortemente abalada." A pessoa desconhecida não é outra evidentemente senão a religiosa de que falaria mais tarde Dom Vital.

TAMBEM OS PREDECESSORES

Alguns dias antes de sua morte, o Prelado recebeu a visita de varios Padres Lazaristas vindos de Pernambuco, onde elas lhe haviam prestado um devotado concurso. Ao sair, disseram ao Padre Apolinario: — "Esta molestia é certamente efeito de veneno. Os predecessores de Dom Vital morreram da mesma maneira, salvo um dejes que havia deixado liberdade completa aos maçons." A 28 de julho de 1878, o Apostolo reproduzia em parte uma carta enviada do Ceará a uma personalidade católica de Recife; nela se lê esta frase significativa: — "Os médicos afirmam que no Palacio da Soledade há um quarto envenenado; acredita-se aqui que a seita maçonica desejou assassinar D. Vital." Enfim, no dia de suas exequias, os membros da colonia brasileira de Paris o afirmavam abertamente, "de boa ciencia, para empregar a expressão do Padre Eusebio; ninguem entre eles tinha duvida a este respeito."

UMA CERTEZA E UMA PROBABILIDADE

Há em tudo isso um conjunto de provas que não é permitido desdenhar. Autorisam elas que se veja sem hesitação a maçonaria como autora do crime? Não ousarei dizê-lo. O adagio: — "Is fecit cui prodest" — "Procure! a quem aproveita o crime" —, deve ser aplicado com extrema prudencia. Si o envenenamento parece bem verificado, é, creio, difícil de afirmar com a mesma segurança a intenção criminosa e ter-se-á todo nosso pensamento si dissermos que o primeiro ponto é certo e o segundo muito provavel.".

CASA DE SÃO JOSÉ

A "Casa de São José" asilo de menores orfãos, situado nesta capital à rua Henrique Schaumann, n. 1038, em Pinheiros, abriga atualmente 120 pequenos orfãos.

Dado o elevado custo da vida e demais dificuldades decorrente da situação anormal em que vivemos, a "Casa de São José" luta com grande dificuldade para manter seus abrigados. Daí, a campanha que vem sendo feita, no sentido de angariar recursos para minorar os sofrimentos desses pequenos orfãos. Todo donativo deverá ser endereçado à Revda. Irmã Emilia de São José, na "Casa de São José".

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

O ENSINO DO LATIM

Pe. Arlindo Vieira, S. J.

Se no ensino de qualquer lingua um método eficiente é coisa de suma importancia, muito mais o é quando se trata do latim, em razão das sérias dificuldades que oferece. No ensino das linguas, quer antigas, quer modernas, lutamos com falta de professores competentes e bem formados, o que torna êsse estudo fastidioso e seu rendimento em extremo deficiente.

São muitos os ginásios por aí onde os alunos não possuem os indispensaveis cadernos de exercicios, pois os professores ou não querem ou não podem carregar-se do penoso trabalho da correção. Que poderão aprender tais discipulos? Tudo isso explica a ojeriza dos estudantes pelas linguas e a quase completa deserção do curso clássico após os quatro anos do ginásio.

Já nos referimos, em artigo publicado nesta fôlha, aos graves inconvenientes do ensino das linguas por doses, ensino de caráter meramente utilitário, e que, por isso mesmo, se torna mais ou menos inútil. Decoram os meninos nomes de mil objetos, mas não chegam a saborear as belezas dêsses idiomas que em vão os atormentaram durante três ou quatro anos. Esquecem-se dos termos confiados à memoria e nem são capazes de ler o francês ou o inglês.

No ensino do latim, grave inconveniente é enfastiar os alunos com um exaustivo trabalho de memória, com a aridez da gramática desacompanhada de imediatas aplicações práticas.

Começaram a surgir entre nós alguns compendios modernos empenhados em obviar a êste mal. Alguma coisa já se vai conseguindo. Essa orientação no ensino do latim não é novidade. Nela está baseada tôda a "Ratio Studiorum."

Na falta de professores aptos para seguir normas tão sábias, aconselharíamos um método que já deu entre nós excelentes resultados. Referimo-nos à "Gramatica Latina" Clintock cuja edição está há muito esgotada.

Traduziu-a em 1871, para uso dos alunos do Ginásio Nacional, o dr. Lucindo Pereira de Barros, professor no mesmo colégio. Foi reeditada várias vezes.

No prefácio de uma das edições, diz o tradutor: "Mostrei praticamente perante sua majestade que um estudante pode, quase sem trabalho, saber em dois anos o que raríssimos aprendem com grande trabalho em sete anos no Imperial Colégio Pedro II. Foi isso devido ao emprego da presente gramática."

Diz ainda que nos Estados Unidos teve ela oito edições em dez anos.

Repetidas experiências feitas com alunos de todos os tipos me autorizaram a subscrever tal afirmação. O autor vai ministrando o ensino da gramática de modo insensivel, numa série de exercicios graduados e muito bem elaborados. Começa-se com a 1.a declinação e a 1.a conjugação, e com alguns casos e pessoas apenas. Vai introduzindo outros casos e pessoas do presente, imperfeito e futuro do indicativo, e ao cabo de meia duzia de temas e versões o aluno já está de posse de tôda a declinação e conhece o emprêgo exato de cada caso. Faz o mesmo com as demais declinações e as outras partes da gramatica.

Após as primeiras lições vai distribuindo com muita sobriedade e imediata aplicação as regras da sintaxe. Com quatro aulas semanais, em um ano terá o aluno percorrido tôda a gramática. As vantagens de Clintock sôbre os métodos congêneres está no facto de escolher seus temas e versões com muito Cesar e Cicero são fartamente explorados. Não traz também nos exercicios, critério dando-lhes um cunho clássico como fazem Ragon e outros, verbos irregulares e formas ainda não conhecidas dos alunos. Oferece isso graves inconvenientes.

O interesse dos alunos se manifesta desde as primeiras lições.

O professor deverá prescindir das classificações e regras que dá o autor e limitar-se apenas aos exercicios. Feito êste trabalho preliminar, poderá no segundo ano de estudo apresentar aos alunos textos de Cesar e de Cicero, nos quais já não encontrarão grande dificuldade. Concomitantemente poderá ministrar-lhes um ensino minucioso da gramatica que então será assimilada facilmente. Rompida essa barreira que detem a muitos, entregar-se-á o aluno com prazer nos anos seguintes ao estudo tão atraente dos clássicos latinos.

Fiz a experiência pessoal antes de tudo. Aos quinze anos, sem auxilio de professor, consegui em seis meses aprender suficientemente o latim para acompanhar alunos que já tinham três anos de curso com aula diária.

Anos mais tarde tomei comigo um pequeno de 14 anos, de inteligência não vulgar e muito aplicado ao estudo. Em cinco meses consegui, mediante êsse método, leva-lo a traduzir dezenas de páginas de Cicero e todo o primeiro livro da Eneida. Repeti a experiencia com um jovem bacharel igualmente prendado e, em quatro meses, obtive o mesmo resultado. Em ambos os casos tinhamos na aula diária. O professor que não quer dar-se ao trabalho de corrigir os exercicios é claro que não pode usar semelhante método. Devem os alunos fazer a tradução latina na classe e trazer a versão escrita para ser corrigida.

Com o auxilio do vocabulário e dos temas que precedem as versões, os bons alunos raramente cometerão um êrro. Empreguei o mesmo método em uma classe de 10 alunos escolhidos, e com ótimo resultado. Em uma classe de mais de 20 alunos os resultados não foram tão consoladores, mas dignos de nota.

Tudo isso prova que não é coisa tão difícil como parece interessar os alunos pelo estudo do latim. Seria muito para desejar que fôsse reeditada a Gramática Clintock. Professores de latim que conhecem apenas superficialmente ou quase ignoram de todo a lingua que lecionam poderiam assim aprendê-la bem e ao mesmo tempo ensiná-la com maior proveito. E professores dêsse jaez temo-los encontrado em numerosos ginásios particulares e oficializados. Aliás isso não se dá só com o latim, se não também com outras disciplinas. Graças, porém, aos benefícios que nos trouxe a última reforma, ao menos uns tantos ginásios e colégios sérios já podem conceder o que antes lhes era vedado alcança; em razão do artificiante encicl opedismo dos velhos programas. Désses poucos colégios poderão sair no futuro candidatos aptos para cursar a Universidade e se converterem em excelentes professores de latim.

À MARGEM DE UM DECRETO

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

Foi com a mais viva satisfação e a mais radiante alegria que li esta feliz noticia vinda desse glorioso e tradicional Nordeste brasileiro: A Secretaria do Interior do Estado de Pernambuco acaba de baixar um decreto determinando duas aulas de religião, de sessenta minutos cada uma, dentro do horario escolar, em todas as escolas primarias do Estado. Juizo que todo homem de bem desejaria que não somente as escolas primarias do grande Estado nordestino tivessem o amparo de tão sabia determinação, mas que tal lei se estendesse por todo o territorio nacional.

Graças a Deus, a Constituição vigente determina o ensino de religião nos estabelecimentos de ensino, sendo, porem, materia facultativa tanto para a presença dos mestres como para a frequencia dos alunos. Uma aula apenas dentro de uma semana escolar é absolutamente insuficiente para que os alunos do curso primario recebam, no fim de 4 anos de Grupo, uma formação religiosa aprimorada e à altura das demais materias que lhes foram ministradas nesses 4 anos escolares. E se pelo menos essa unica aula, facultativa, fosse ministrada em todas as escolas primarias do Brasil! O que podemos atestar é que é bem reduzido o numero de Grupos Escolares, onde o art. 133 da Constituição de 1937 é tido em sua devida consideração e lhe é dado um lugarzinho de existência entre as 4 paredes de uma escola primaria... Pelo seu caracter de não constituir materia obrigatoria, são poucos os diretores de Grupos ou de Escolas que se interessam pela sua introdução no quadro do ensino primario. As professoras e os professores, por sua vez, nem sempre se acham dispostos para sacrificar alguns minutos pelo bem espiritual de seus educandos, esquecidos de que a instrução religiosa é absolutamente insubstituivel na formação dos homens do dia de amanhã, cidadãos de responsabilidade e cumpridores fieis de seus deveres tanto religiosos como civicos. Quem já se bateu pela introdução do ensino religioso em um determinado Grupo Escolar, conhece bem de perto e bem ao vivo as dificuldades que se encontram à entrada dos nossos Grupos Escolares. É preciso ir com muito geito de professora a professora, desarmar-lhes os muitos preconceitos que ainda subsistem em muitas mentalidades tidas por catolicas, quebrar-lhes o espirito comodista do seculo e do meio em que vivem. E entre todos os demais obstaculos que poderemos encontrar nos que se dedicam ao ensino publico, julgo ser este ultimo, o comodismo da vida moderna, o mais difícil de desfazer-se. Naturalmente, este espirito comodista não se apresenta em toda sua nudez, mas se disfarça em mil pretextos, que, à primeira vista, são bem razoaveis e legitimos. No fundo, porem, tudo provem desta terrivel concepção comodista da vida hodierna.

A braços com estas dificuldades, não é para se estranhar que o ensino religioso facultado pelo art. 133 da Constituição de 1937, não encontre guarida em alguns estabelecimentos de ensino primario. Infelizmente, com a escassez de Clero e com a dificuldade de encontrarmos boas catequistas, não podemos preencher as brechas abertas pela falta de boa vontade de algumas professoras catolicas e de familias tradicionalmente catolicas...

Pernambuco está dando, neste momento, aos demais Estados da União, o mais belo exemplo de um patriotismo bem compreendido e bem digno de imitação. Espero e conto com a boa vontade dos dirigentes do Estado nordestino que à determinação da Secretaria do Interior entre, em breve, em execução em toda a extensão do Estado e que seja fielmente cumprida. Tem sido um dos nossos grandes defeitos a não execução de decretos ou de leis que vêem perfeitamente corresponder às nossas mais justas e louvaveis aspirações e que se enquadram cabalmente nos diversos "momentos" da vida nacional. Estou para crer que todas as escolas pernambucanas não terão essa infelicidade de ver tal determinação governamental condenada ao desaparecimento, e que todas elas vão ou estão contando com este grande beneficio — DUAS AULAS DE RELIGIÃO, DE SESSENTA MINUTOS CADA UMA, DENTRO DO HORARIO ESCOLAR.

O "LEGIONARIO" SIGNIFICA BOA LEITURA E FORMAÇÃO

FABRICA DE ORGÃOS E HARMONIOS

J. EDMUNDO BOHN
NOVO HAMBURGO — R. GRANDE DO SUL-BRASIL
RUA MARQUEZ DE SOUZA — TELEPHONE N. 1500

COMPLETA E RICA
COLEÇÃO DE FOTOGRAFIAS
da chegada a S. Paulo de Sua Excia. Reverendissima
Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota
PODE SER VISTA NO
FOTO CRUZEIRO DO SUL
COM CORVELLO — fotografo
Praça do Patriarca, 26 — 8.o andar — SÃO PAULO

EFEITOS FUNESTOS DO PRECONCEITO RELIGIOSO

Pe. Vicente M. Zioni.

do S. N. D. F.

Numa das inumeras folhas volantes, distribuidas pelos espiritas na propaganda da sua doutrina, lê-se empolgante e curioso cabeçalho:

"O Espiritismo e a conversão de Coelho Net", emoldurando o seguinte subtitulo:

"Um dos fundadores da Academia Brasileira de
"Letras, e que foi consagrado principe dos
"nossos prosadores."

O escrito é assinado pela grande Coelho Neto.

Lendo-o, porém, fica-se triste. Embora todo mundo saiba que o célebre literato foi espirita, é lastimavel, todavia, que um homem de tamanha projeção literária e cultural decaisse tanto para o lado do fanatismo religioso, a ponto de não recuar diante de inverdades chocantes e imprecisões históricas.

Si bem possamos dizer, de um modo geral, que o Espiritismo no Brasil, — máxime devido à ignorancia religiosa tão generalizada, hoje, em todo o mundo, e a deficiente cultura do nosso povo, — tenha progredido de maneira constante, é certo, porem, que este progresso foi sempre muito relativo e limitado.

— (continua) —

Pois bem. Logo às primeiras palavras de Coelho Neto deparamos com esta frase, na qual o grande escritor se confessa espirita, juntando ao seu depoimento uma grande inverdade:

"Combati, com todas as minhas forças, o que sempre considerei a mais ridicula das superstições. Essa doutrina hoje triunfante em todo o mundo, não teve, entre nós, adversario mais intransigente, mais cruel do que eu." (o grifo é nosso)

— Que dizer a isso? É certa a afirmação de Coelho Neto?

— O Espiritismo de hoje, está realmente mais difundido pelo mundo do que o Espiritismo de 20 anos atras; contudo, os acontecimentos demonstram — com palavras e estatisticas reforçadas por afirmações autorizadas, — que a seita kardecista, ainda em evolução formativa, está muito e muito longe do seu preconisado triunfo universal Longe pelo numero, e mais ainda pela qualidade dos seus adeptos.

As estatisticas religiosas oficiais, quando se referem aos blocos religiosos dos vários paises, nunca ou pelo menos, muito raramente mencionam o Espiritismo. Aqui no Brasil, por exemplo, sòmente agora é que o Espiritismo começa a figurar em alguns computos oficiais de alguns poucos Estados da União.

Quanto à cultura e formação dos seus adeptos, convem lembrar novamente os dados que publicámos alhures sobre o número e cultura dos espiritas brasileiros, extraidos de um periodico espirita e, por isso mesmo, insuspeitos. De 10 milhões de espiritas militantes no Brasil? — segundo afirmam os partidarios da seita — nada menos que 9 (nove) milhões não sabem ler.

Conclusão: — Pelo exposto devemos concluir o seguinte:

Ou o Espiritismo do tempo de Coelho Neto era mais difuso e triunfante no mundo, acenando então, nos dias de hoje, uma impressionante decadência; ou o Espiritismo atual, — mau grado seus 9 milhões de analfabetos, — é um progresso real, comparado com o de 20 anos atraz, progresso, aliás não muito honroso, para a seita. E, neste caso, o grande Homem de Letras escreveu pelo menos uma lastimável inverdade.

— (cdo) —

É sempre assim! O fanatismo religioso é o maior fator de preconceitos. E estes, quando atingem a inteligência humana, deturpam-na sempre, desviando-a do caminho da verdade.

O preconceito não ocupa nem mesmo os maiores genios ou espiritos.

Exmo. Rvmo. Arcebispo Metropolitano

Homenagens prestadas a S. Excia. – Atos a que S. Excia. compareceu

O Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano tem sido alvo de numerosas manifestações desde a sua entrada solene na metropole de sua Provincia. O LEGIONARIO, no intuito de conservar seus leitores sempre ao par de tudo quanto se refere a pessoa insigne de nosso novo Pastor, dá aqui o noticiario dessas homenagens:

HOMENAGEM DO RVDO. CLERO

Dia 20, às 14 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana, realizou-se uma reunião extraordinaria do R. Clero Secular e Regular da Arquidiocese, para homenagear ao Exmo. Sr Arcebispo e serem os RR. Sacerdotes apresentados a S. Excia. Revma.

O primeiro orador foi o Exmo. Revmo. Mons. José Maria Monteiro, que fez a apresentação do Clero ao novo Metropolita. Em seguida, passou a palavra ao Exmo. Revmo. Mons. Francisco Bastos, Vigario da Consolação, que saudou o Exmo. Sr. Arcebispo em nome do Clero, apresentando as homenagens e os protestos de obediencia e dedicação dos RR. Sacerdotes de São Paulo ao Pastor eleito pelo Santo Padre, bem como formulando votos de longo e fecundo episcopado para S. Excia. Revma.

Terminada essa saudação, falou em nome da Arquidiocese de São Luiz do Maranhão, o Revmo. Sr. Conego Artur Lopes, do Cabido dessa Arquidiocese. S. Rvma. exprimiu as respeitosas homenagens da primeira Arquidiocese do novo Arcebispo de São Paulo, bem como a tristeza que ela sentia em perder tão ilustre Prelado.

S. Excia. o Sr. Arcebispo levantou-se então, para agradecer, em bela e comovida oração, as homenagens do Rdo. Clero, bem como as palavras dos oradores.

NA REUNIÃO DAS RR. RELIGIOSAS DO ARCEBISPADO

Realizou-se dia 21 pp., às 14 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana, uma reunião extraordinaria das RR. Religiosas do Arcebispado, em homenagem a D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Nessa ocasião, interpretando o pensamento de todas as Ordens e Congregações femininas da Arquidiocese, saudou o novo Arcebispo a R. Irmã Maria Jacinta, da Congregação de São José. Desse discurso destacamos:

"Para cá viestes, Exmo. Sr. Arcebispo, quando a guerra espalha sobre o universo as fantasticas sombras das suas trevas; quando a melodia suave dos hinos eucaristicos deu lugar ao ribombo dos canhões...

Confrangem-se os nossos corações à vista do morticinio deshumano; à vista do esbanjamento do tesouro de Cristo, essa falange de agonizantes privados da consolação do Santo Viatico, entregues ao desespero e à angustia...

Surgis, Exmo. Sr. Arcebispo, em meio de toda essa desolação, qual uma risonha esperança! Chegais qual uma força vigorosa e pujante, a nos alentar, pois só a presença do amado Pastor é bastante para afugentar o inimigo daninho e anular a sanha do lobo infernal.

Vossa vinda é para nós qual rosada aurora promissora de luminoso dia.

Erguemo-nos, pois, fitando confiantemente o porvir.

A vossa voz, Exmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, marcharemos convictas de que, destas provas terriveis, sairemos melhor acrisoladas e bem mais fortificadas para a grande luta da conquista das almas e dilatação do reino do Sagrado Coração de Jesus!

Amado Pastor: porque a vossa voz é a voz do Alto, vos dizemos com Samuel: "Falai, que vos escutamos"; e reverentes vos responderemos com Maria, a nossa Mãe e nossa Mestra: — "Eis aqui as escravas do Senhor!"

O Exmo. Sr. Arcebispo respondeu agradecendo e, ao mesmo tempo, ressaltou a sua satisfação em poder contar com a imprescindivel e decidida cooperação das Religiosas de São Paulo para as realizações do seu governo.

ATOS A QUE O EXMO. SR. ARCEBISPO COMPARECEU — MISSAS CELEBRADAS POR S. EXCIA

Domingo ultimo, às 8 horas, por motivo do 11.º aniversario de fundação da Adoração Perpetua Oficial da Arquidiocese, o Exmo. Revmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota na Catedral Provisoria de Santa Ifigenia.

Foi esta a primeira missa celebrada por S. Excia. Revma. em sua cidade arquiepiscopal.

Às 20,30 horas, S. Excia. presidiu a assembléia geral comemorativa desse grato aniversario. Os adoradores e fiéis presentes prestaram filial e respeitosa homenagem ao seu novo Pastor.

* * *

Ontem, dia 25, às 8 horas, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota celebrou missa na cripta da Catedral nova, em sufragio das almas dos Bispos e Arcebispos de São Paulo. Amanhã, 27, segunda-feira, às 8 horas, celebrará na Igreja Matriz de São Cristovão, antiga Capela do Seminario Provincial de São Paulo, onde foi sagrado Bispo o grande D. Silverio Gomes Pimenta, de cujas mãos recebeu o novo Arcebispo de São Paulo a sagrada ordem do Presbiterado, o em comemoração do centenario do nascimento de D. Vital.

* * *

Dia 22, quarta-feira, S. Excia. Revma. esteve presente às comemorações do primeiro aniversario da Escola Tecnica de Aviação.

Quinta-feira, dia 23, o Exmo. Sr. Arcebispo esteve no Seminario Menor de Pirapora, onde foi festivamente recebido pelos RR. Conegos Premonstratenses e pelos seminaristas que lá estudam.

* * *

No proximo dia 28, às 20 horas, no Ipiranga Palacio, à rua Tabor, 365, realizar-se-á uma grande manifestação dos operarios catolicos de São Paulo, ao Exmo. Arcebispo Metropolitano, sob o patrocinio da Federação dos Circulos Operarios e do Centro Tecnico do Trabalho.

Para esta manifestação convidam-se todos os Circulos Federados, Sindicatos, Associações trabalhistas e operariado em geral.

VISITA AO INTERVENTOR FEDERAL

O Exmo. Sr. Arcebispo fez sua primeira visita ao ar. Interventor Federal, dia 20, à tarde, no Palacio dos Campos Eliseos.

S. Excia. Revma., que se achava acompanhado pelo Exmo. Mons. José Maria Monteiro, Vigario Geral da Arquidiocese e pelo Revmo. Pe. Manuel Inocencio Santos, Secretario particular, foi recebido à entrada da residencia governamental pelo sr. Franchini Neto, encarregado do Cerimonial do Governo e introduzido no Salão de Honra.

Momentos após, deu entrada no salão o Interventor Fernando Costa, que se achava acompanhado pela sra. Lair Costa Rego, presidente da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistencia de São Paulo, e pelos srs. José Adriano Marrey Junior, Secretario da Justiça, e Alfredo Issa, Secretario da Segurança Publica. No recinto já se encontravam também, os srs. Nelson Luiz do Rego, Secretario da Interventoria; major José Hipolito Trigueirinho, chefe da Casa Militar da Interventoria; Marcelino Ritter, oficial de gabinete do Interventor Federal; capitães Guilherme Rocha, José Lopes da Silva, tenentes Alfredo Guedes de Souza Figueira e Alfredo Costa Junior, ajudantes de ordens do chefe do Governo, e prof. Architici no Santos, do gab'nete do Interventor.

Depois dos cumprimentos, o Interventor Federal apresentou os membros de suas casas civil e militar a S. Excia. Revma., seguindo-se interessante e prolongada palestra.

Por essa ocasião, o Sr. Arcebispo teve carinhosas palavras de apreço para com São Paulo, dizendo de sua satisfação em vir dirigir esta grande Arquidiocese e agradecendo as atenções recebidas do Governo do Estado, no ato de sua entronização solene em São Paulo.

REGRESSO DO ARCEBISPO DO RIO DE JANEIRO

Em avião especial da Força Aerea Brasileira, regressou dia 20 pp., às 11 horas e meia, à Capital da Republica, o Exmo. Revmo. Sr. D. Jaime de Barros Camara, Arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro, que veio a São Paulo especialmente para assistir à recepção e entronização de S. Excia. o Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Ao concorrido embarque do eminente Prelado, esteve presente o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano. O Interventor Federal fez-se representar pelo Capitão Guilherme Rocha, seu ajudante de ordens.

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES

Grande variedade em **RELOGIOS** das melhores marcas suissas

Casa Bento Loeb

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331

A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

A "Questão Religiosa" e o renascimento catolico no Brasil

Conego Antonio Leme Machado

(Professor de Historia da Igreja no Seminario Central do Ipiranga)

Ser imutavel, em sua eterna e infinita perfeição, Deus não tem historia. Esta é o conhecimento da evolução para seu fim, no tempo e no espaço, dos seres mutaveis. O homem, principal entre os seres terrenos, é o seu mais nobre assunto. Entretanto a filosofia da historia descortina, incessantemente, no painel dos acontecimentos, a ação transcendental do Rei Supremo que, respeitando a trama resultante da liberdade humana, conduz os fatos mais estranhos ao fim supremo de sua gloria, pelo triunfo da Igreja católica, apostolica romana.

A historia é a mais viva apologia do caracter divino desta sociedade espiritual. A ação divina fulge especialmente em seu esplendor quando, de fases sombrias e decadentes, em que os desvios humanos prostraram a Igreja, com os mais contraditorios meios, a faz renascer, pura e cheia de vida. No seculo XI, a Igreja parecia naufragar na corrupção do Clero, minado pelas tres chagas da investidura leiga, simonia e concubinato. Deus suscita o genio de S. Gregorio VII, alma da reforma eclesiastica, classificada de violenta, radical e inspirada, mas cujo espirito profundamente justo e verdadeiro, venceu e produziu este seculo aureo da Cristandade, o sec. XIII, talvez o ponto culminante da historia humana, depois da encarnação e morte de N. S. J. Cristo.

Semelhante pagina escreveu-se no ultimo quartel do Brasil Novecentista. Violenta crize perseguidora augurava uma catastrofe e Deus suscita a aurora de um renascimento espiritual. Realidade impressionante, onde se apoia a presença de Deus, agido em nossa historia pelo triumfo da Igreja, é a projeção dominadora do vulto D. Vital, de existencia tão rapida e contraditada e de atividade tão parecida com a de S. Gregorio VII.

ANTECEDENTES REMOTOS DA EPOCA

Nossa historia religiosa desdobra-se em 3 periodos: o colonial até 1759; o central de 1759, com a expulsão dos jesuitas até 1873; o moderno, iniciado em 1873 com a questão religiosa.

O periodo colonial, fóra o da ascendencia e mesmo, no julgamento do Pe. Julio Maria, do esplendor do fator religioso.

O 2.o periodo é impulsionado pela nefasta politica do marquez de Pombal, incarnação acabada de uma das facetas tipicas que os estados catolicos do seculo XVIII herdaram do protestantismo o absolutismo de estado. A ação publica da fé católica, desde o 1.o aportamento dos jesuitas em nossas plagas em 1549, seguira um movimento ascensional. Esta ascensão sofreu profundo desvio com a politica de Pombal, perniciosa para a vida catolica brasileira sob dois aspectos basicos: diretamente, pela expulsão dos jesuitas do Brasil e indiretamente pela reforma pedagogica da Universidade de Coimbra. A expulsão dos jesuitas, decretada em 1759, golpeou mortalmente a obra cultura, social, evangelica da colonia, privando-a de seus melhores elementos diretores. A reforma de Coimbra laicizou o ensino e impregnou a formação universitaria do virus galicano e jansenista. Os futuros estadistas do Brasil nutriram seus estudos nesse gallicanismo português. De Coimbra veiu o germe liberal, que contaminou o clero formado em seminarios, onde o catolicismo liberal (si possivel a união dessas duas palavras) vicejou, plasmando a estrutura de muitos padres integradores das camaras imperiais.

A influencia destes factores de corrupção atuou sobre a formação religiosa da geração católica do Imperio, gerando aquele estado de coisas, cuja natureza e gravidade coube a D. Vital discernir, desmascarar e atacar.

O CATOLICISMO NO TEMPO DO IMPERIO

Proclamada a Independencia em 1822, saiu da penumbra de sua misteriosa existencia outro fator cuja influencia predominaria no Imperio a maçonaria. De origem mais remota que a idade moderna a ela comumente atribuida, realmente esta seita rejuvenescera e crescera com os movimentos deistas inglesa, enciclopedistas francezes e iluministas alemães do seculo XIII. Firmemente, assentara-se entre nossas classes superiores, principalmente politicas e até no clero, por ocasião da Independencia nacional. Deste pedestal a maçonaria dominava o pais e podia manejar o regalismo e o liberalismo clerical no sentido de uma luta indireta e depois direta contra a Igreja Catolica no Brasil, tentando eliminar-lhe primeiro por infiltração e absorpção e depois por destruição direta.

Que é o regalismo senão o superdominio, que os governantes procuram exercer sobre os pastores espirituais, a vida religiosa e a organização eclesiastica?

Herdeiro da politica pombalina, nosso governo imperial era viceralmente regalista. Impossivel enumerar aqui todas as usurpações desde seus ensaios em 1824, até seus excessos em 1873 o Padre Julio Maria traçou-lhe a fisionomia em paginas candentes, das quais extraimos alguns trechos.

"Desde 1827, a legislação é uma serie progressiva de atentados contra a Igreja, e seus ministros, bem cedo reduzidos ao papel de empregados publicos. Todos os estadistas do Imperio mais ou menos entendiam, como o Marques de S. Vicente, que o Estado tem direito de policia sobre o culto religioso e o direito de inspeção sobre a doutrina e a disciplina; como o desembargador Souza, que a nomeação de Bispos e provimento de beneficios eclesiasticos é direito proprio da soberania nacional; sucessivamente foram aparecendo as usurpações que transformaram a proteção do Estado em um sistema vexatorio de inspeção sobre a Igreja, cujos seminarios chegaram a ser, em 1863, regulamentados pelo Estado. O poder invasor, conquistando à força o pedroado, transformou em empregados civis os Bispos Conegos e parocos. O decreto de 1885 de Mauricio Araujo proibiu os noviciados das ordens religiosas. Para o martirio da Igreja tudo concorria, até o proprio clero, que, mudo, de braços cruzados, assistia a esse espetaculo e a tudo se sujeitava..."

A primeira pastoral coletiva do episcopado, escrita quando da proclamação da Republica, confirma com sua autoridade as cores sombrias deste doloroso quadro!

O liberalismo clerical era outro veneno, trabalhando em nossa formação espiritual. Manifestara-se, publicamente no recinto augusto da 1.a Constituinte de 1823: de 19 clerigos parlamentares somente 2 votaram contra o liberalismo religioso, dizendo que ali eram politicos e não teologos. A proposito da bula pontificia de 1827, fazendo concessões (aliás impetradas) ao imperador na nomeação dos prelados, um parecer, assinado por leigos e clerigos, refutava-a oldiosa por conferir ao imperador direitos que já possuia por titulos mais nobres (16 out. 1827). Resultado desta prostação do Clero perante o regalismo era o seu desprestigio, mais... era o proprio fermento anti-clerical que lentamente se formou. Depois da Igreja, N. S. Jesus Cristo foi o imediatamente atingido. O pensamento renanizano, reduzindo Jesus Cristo a simples homem, exerceu forte influencia no imperio, sobre o proprio Pedro II. Sumamente significativo é o episodio da condecoração de Renan com a Ordem da Rosa! Eis, porque, sob a pressão da maçonaria, manejando o regalismo e o liberalismo clerical, resultaram a escravização da Igreja, o desprestigio do Clero, o anti-clericalismo, o desacerramento das ordens religiosas, o deperecimento da plêiade, a ruina da fé reduzida nas classes intelectuais e dirigentes a um vago espiritualismo, a um deismo naturalista,... e o pior era a indiferença, o conformismo, mesmo dos bons perante esta deprimente situação.

Demorei-me talvez demasiado na descrição deste negro panorama. Era necessario porque se possa avaliar toda a importancia singular da ação de Dom Vital, que realmente atingiu todos estes males, porque lhe feriu as raizes profundas: — a maçonaria, o regalismo e o liberalismo.

PREPARAÇÃO PROVIDENCIAL

Interessante considerar como a providencia, magnificamente, preparou o principal instrumento de regeneração de tantos males.

Dom Vital foi um Santo. De sua infancia amparada pelo fervor de seus pais, viceja a sua solida piedade, que ao correr dos anos assumiria alcandores de heroica. Inteligencia invulgar, cultivador esmerado dos estudos eclesiasticos, era dotado de poderosa estrutura de vontade, prenunciadora do homem talhado a orientar toda uma geração. "Homem de espanto" o chamava sua mãi porque instantaneo, mas sereno e firme em suas resoluções tomadas depois de longo e silencioso meditar. Tranquilidade imperturbavel, espirito nobre e superior, firmeza inviolavel nas resoluções, no depoimento do seu Diretor espiritual, eram-lhe qualidades peculiares. Sua formação, no confusionismo ambiente que pianava nos meios eclesiastico do Brasil, lhe teria sido prejudicial. Mal, porem, iniciava os estudos superiores, que lhe determinam a transferencia para a Europa. Lá sua formação interior desenvolve-se no seio de duas instituições, celebres pela sua pureza de espirito, suscitadas para neutralizar os efeitos da pseudos sulpicianos e os capuchinhos. No Instituto Sulpiciano, D. Vital foi companheiro de um vulto genial e inconfundivel do Clero francês, o Con. Henrique, Goumont, filho espiritual de S. Francisco de Sales e restaurador de sua amavel piedade no clero e nas almas. A austeridade seráfica dos capuchinhos vinha completar-lhe a cultura interior, temperada de suavidade e força para pugnar pelo direito. Inegavel que Dom Vital, como D. Macedo Costa, e formado em educandarios francezes, onde mais ardentes e combativos encontravam-se os espiritos na luta contra a maçonaria, all adquiriu os principios diretores de sua ação, assimilou a predisposição europea mais suspicaz ao perigo, que lhe foi tão util para o exame do problema maçonico do imperio.

A QUESTAO RELIGIOSA

Externamente foi o grave incidente, surgido durante o imperio, pelo interdito contra as confrarias maçonizadas, lançada pelos Bispos de Olinda e do Pará, Interdito desaprovado pelo governo mas firmemente sustentado pelos Prelados. Mais profundamente foi a expressão de todo o estado de espirito da epoca, revoltoso contra a Igreja, a explosão de uma mina lentamente preparada pelo liberalismo e regalismo, manejados pela maçonaria.

Sumariaremos os fatos mais essenciais, necessarios para provar como Dom Vital, sem ser provocador da questão, teve o merito de assumir a defesa da fé corajosamente iniciando uma reforma, exigida pela situação critica da Igreja.

Já antes da posse de Dom Vital no Bispado, a maçonaria brasileira saira de sua fase de luta indireta para a violencia direta contra a Igreja. Desde o incidente com o Bispo do Rio de Janeiro, em Abril de 1872, as lojas maçonicas sob a direção do Grão-Mestre Visconde do Rio Branco, presidente do Conselho de ministros, resolveu declarar guerra aberta à Igreja. De Norte a Sul um chorrilho de lama foi lançado contra os dogmas mais fundamentais e os vultos mais venerandos da Igreja Católica.

"A vida do Brasil depende da aniquilação de Roma", era um dos estribilhos desta monstruosa campanha.

A 24 DE MAIO DE 1872, DOM FREI VITAL ERA ENTRONIZADO NA VENERANDA SEDE EPISCOPAL DE OLINDA

A carta de Pio IX, que confirmara sua eleição, terminava com estas palavras: "Haz de extremamente defender a causa de Deus, e nada omitir que possa dizer respeito à salvação e proveito do rebanho a ti confiado." Enquanto, principalmente, em Recife, a maçonaria redobrava seu furor contra a Igreja, o Prelado olindense iniciava silenciosa e incessante, a sua obra, pela reforma da familia eclesiastica. Reformou o Seminario, o Clero diocesano. "O sacerdote, dizia, hoje, antes de tudo é um homem de sacrificio, deve a Deus fazer todo o sacrificio de seu corpo, o sacrificio de sua vida, acostumar-se a considerar o martirio sem temor. Sómente por tal preço poderá cumprir a sua missão e defender até o fim, os direitos da Igreja e da Verdade." — Dois, apenas, de seus padres fugiram de abjurar a maçonaria que haviam abraçado. Mas foi menos feliz nas irmandades e confrarias. Demasiadamente avassalados e patrocinados pelas diretivas maçonicas e sofrendo seus mortais efeitos, criaram serios obices à

(conclue na 6.a pagina)

NOVA MARCA

CIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ

Cr$ 0,80

Filial de São Paulo – Rua Alegria, 300

Loja, vendas a varejo – Rua José Bonifacio, 308

Não Desperdice!

Deposite suas Economias na

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

A MAÇONARIA CONDENADA PELO EXMO. BISPO DE ATERRADO

O Exmo. Revmo. Sr. D. Manoel Nunes Coelho, Bispo Diocesano do Aterrado, publicou um documento em que instrue seus diocesanos a respeito dos "dos motivos pelos quais um homem réto e de bem, sincero, honesto e leal não deve se alistar na Maçonaria." Este documento, oportuno em qualquer momento, se reveste de especial significação no ano em que todo o Brasil Catolico celebra o Centenario do inclinclito D. Vital.

Os motivos enumerados pelo benemeritos e apostolico Bispo d Aterrado são:

1.o — Porque a Maçonaria é uma sociedade secreta. Toda sociedade para merecer o conceito geral, apresenta suas finalidades. Si as verdadeiras finalidades da Maçonaria, não se apresentam, em seus estatutos, há rasões para isto. Significa que estas finalidades são criminosas. Ora, aquele que se presa de homem de bem honesto e leal como pode aceitar isto?

2.o — Porque a Maçonaria exige um juramento pelo qual os maçons se obrigarão a executar todas as ordens que lhes forem dadas sob pena de perseguição e até de morte, conforme o caso Ora, aquele que se presa de homem de bem honesto e leal, terá coragem de prestar este juramento que poderá leva-lo até a praticar um crime, sob pena de ser perseguido e até assassinado, si se recusar a isto?

3.o — Porque si a Maçonaria se apresenta com fins de caridade ou filantropia, não é isto mais que uma habilissima tapeação para encobrir os verdadeiros intuitos que tem, os quais se resumem no diabolico programa, definido por um bom conhecedor dos seus planos: ENFORCAR O ULTIMO REI NAS TRIPAS DO ULTIMO PADRE.

4.o — Porque está no consenso dos povos civilizados, que as guerras, revoluções, perseguições religiosas e demais desordens da sociedade, de todos os tempos, são obra da Maçonaria; o que confirmam estas palavras do Grão mestre Carlos Saalay: **O Espirito que anima os verdadeiros maçons foi sempre revolucionario e destruidor.**

5.o — Porque sou católico. E para um católico basta que a S. Igreja condene a Maçonaria e declare excomungados os seus socios para que tenha horror de pertencer a uma tal sociedade.

Ora a Maçonaria foi condenada pelos Papas: Clemente XII, Bento XIV, Pio VII Leão XII, Pio VIII, Gregorio XVI, Pio IX Leão XIII, Pio X, Bento XV e Pio XI. O Codigo de Direito Canonico inculca pelas terriveis contra ela, nos canones: 342,692, 1065, 1241, 1453, 2335 e 2339. Por ele o maçon não pode receber sacramento nenhum, nem ser enterrado em cemiterio sagrado, Por sua alma não há sufragios, não se celebram missas, porque é um excomungado. Que interesse pois, poderá haver, por maior que seja que leve uma pessoa a trocar o Céu para onde espera ir, como católico pelo inferno que será a fatal herança de quem faz parte da Maçonaria?

6.o — Porque mesmo que a Maçonaria fosse, de fato, uma sociedade filantropica ou de caridade, não é preciso ser maçon para fazer caridade; si a quisermos fazer, em sociedade, temos as conferencias vicentinas, tão recomendadas pela Igreja, que não exigem juramento algum, somente boa vontade; nas quais se pratica a caridade conforme Jesus Cristo ensinou "que a mão esquerda não saiba o que faz a direita", alem disso, enriquecidas de tantas indugencias e benção de Deus "que reserva no Céu grande recompensa para quem dá um simples copo d'agua em seu Nome e por seu amor."

7.o — Porque são os proprios maçons graduados que dizem: "Reconhecemos de boa vontade que a caridade, como a exercemos atualmente, não corresponde às nossas ideias... Devemos concentrar nossa atenção sobre a necessidade de lançar as mudanças radicais que transforme a sociedade atual... As obras de caridade publica não são objeto principal da nossa sociedade (a Maçonaria) mas simplesmente um meio para alcançar o termo final."

Por outros termos: são o meio de iludir os ingenuos. (Estas são palavras do Grão Mestre Carlos Saalay, da loja **Cosmenius** e de Paulo Szend, veneravel da loja Martinovic, citados por Ramos de Oliveira, em **Paginas Dispersas**).

8.o — Porque a Maçonaria é uma sociedade que tem por chefe o proprio Diabo. Na Italia, em reuniões das Lojas, canta-se o hino a Satanaz, composto pelo maçon Josue Carducci, contendo esta estrofe:

Salve Satanaz! Ó genio da rebelião
Ó força vingadora da razão!

Na inauguração do monumento em honra de Mazzini (22-6-82) e na grande manifestação de Genova (20-12-81) as lojas mandaram levar pelas ruas, um estandarte com figura de Satanaz e os oradores proclamaram de publico e raso que era intuito da sociedade plantar o pavilhão de sua magestade Satanaz, no topo do Vaticano e em todas as Igrejas da Italia.

9.o — Porque a Maçonaria não tem escrupulos de arrastar seus adeptos aos mais infames sacrilegios. O maçon, apesar de excomungado, não tem remorso de fingir-se de bom, confessar-se e comungar, inscrever-se nas associações catolicas, sobretudo nas conferencias vicentinas, no que a maldita seita o proteje, para que amaldiçoado por Deus, se entregue ao Diabo, que dele se apossará, como se apossou de Judas, logo depois que comungou das proprias mãos de Jesus Cristo.

10.o — Porque quando fui batisado renunciei a Satanaz, com todas as suas pompas e suas obras para me fazer filho de Deus e da Santa Igreja, em cujo serviço e em cujo gremio, espero viver e morrer.

OS PERIGOS DA HORA PRESENTE

Mais do que nunca as forças secretas do mal arregimentam os batalhões do Anticristo: — Maçonaria, Protestantismo, Espiritismo, Judaismo e Comunismo, Nazismo e Fascismo, principais quartéis dos seus exercitos contra a Igreja de Deus. É preciso que estejamos alerta contra suas perversas insinuações de lobos vestidos de ovelha. Mais do que em outras, a hora presente é a de não desprezarmos o conselho de S. Pedro: "Irmãos, sêde sobrios, acauteladas e vigiai porque o vosso adversario — o Diabo, como leão raivoso, anda ao redor de vós, procurando a quem devorar; ao qual resisti, com toda a fortaleza de vossa Fé." E quando tais inimigos quizerem nos arrastar para as suas fileiras, imitemos o exemplo deste grande Apostolo repetindo: "Senhor, si me afastar de Vós, para onde irei"?

O Exmo. Mons. Bernard Griffin dirige-se ao povo austriaco

Falando em nome dos catolicos inglêses o Exmo. Revmo. Mons. Bernard Griffin, Arcebispo de Westminster, afirmou ao povo austriaco que os "exercitos aliados estão em marcha para levar a libe. dade a vossa nação." A mensagem de Sua Excia. Revma. foi transmitida em alemão pela Radio de Londres.

Referindo-se à perseguição religiosa que os catolicos austriacos vêm sofrendo, declarou: "Os padecimentos de vossos Bispos e de vossos Sacerdotes não são desconhecidos", nem " o fechamento das escolas catolicas", nem "a expulsão dos professores catolicos", nem a privou as criaças de sua instrução religiosa.

"Sabemos tambem quantos de vossos mais honrados compatriotas foram perseguidos, deportados e massacrados — concluiu — e imaginamos o martirio espiritual que vos impoz a o estrangulamento da liberdade da palavra, da liberdade de ação e da liberdade da Fé".

TROPAS FASCISTAS PÕE CERCO AO PALACIO DO ARCEBISPO DE TURIM

As autoridades fascistas proibiram Sua Eminência o Cardial Maurilio Fossati, Arcebispo de Turim e muitos de seus Sacerdotes de abandonar o Palacio Arquiepiscopal, segundo anuncia o diário suisso "Gazette de Lausanne", em um artigo divulgado pelo Bureau de Informações de guerra do governo americano.

A medida se deve "ao fato de que certos membros do Clero tinham auxiliado pessoas perseguidas pelas autoridades neo-fascistas por atividades subversivas", informa o citado artigo.

Outro despacho conhecido através da mesma fonte revela que o diario "Courier de Genève" anunciou que os fascistas rodearam o Palacio Arquiepiscopal com tanques e prenderam cerca de 40 sacerdotes, inclusive o secretario particular do Cardial Arcebispo.

Alguns deles foram postos em liberdade, outros deportados, e alguns desapareceram, "sem deixar o menor traço", diz o artigo.

O incidente, declara o diario de Genebra, ocorreu depois que se acuzou o Cardial Fossati de auxiliar judeus e prisioneiros de guerra a "escapar da justiça."

O novo Arcebispo de São Paulo condena a Cruzada Nacional de Educação

A Cruzada Nacional de Educação tem sido objeto de uma brilhante e vigorosa campanha da Federação Mariana de Pernambuco. A este proposito, o Exmo. Revmo. Snr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano, dirigiu a seguinte carta ao dr. Paulo Amazonas, presidente daquela entidade:

"Maranhão, 7-X-1944.

Exmo. e presadmo. Sr. Dr. Paulo Amazonas:

In sinu Jesu!

Recebi, com muito gosto, a sua estimada carta de 18 do mês proximo findo, enviada em nome da Federação Mariana de Pernambuco, a respeito da palavra do Episcopado sobre a **Cruzada Nacional de Educação.**

Folgo em verificar a campanha oportuna e persistente que a Federação Mariana vem mantendo galhardamente contra os embustes de uma cruzada mais do que suspeita para a Igreja, e, injuriosa para os nossos foros de Nação civilizada. Estou inteiramente solidario com o pronunciamento condenatorio que, contra ela, tem sido positivamente manifestado pelo Episcopado Brasileiro. E, muito especialmente, com os aplausos e bençãos que todos os 14 Bispos da Provincia Eclesiastica de S. Paulo, por ocasião das suas Conferencias em 1942, mandaram à campanha de esclarecimento realizada pela F. M. de Pernambuco.

Aqui no Maranhão, o nosso jornal diocesano, "Maranhão", durante dois anos, até ao inicio da guerra mundial atual, manteve forte e franca campanha contra a tal Cruzada e as suas tendenciosas informações a respeito da alfabetização.

Muito cordialmente, e abençoando a F. M. P., me subscrevo:

Servo e amigo em N.S.J.C.:

† Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota

Arcebispo de São Paulo."

VOZES DE PETROPOLIS

A MELHOR REVISTA CULTURAL DO PAIS

ASSINATURA ANUAL Cr. $ 30,00

EDITÔRA VOZES L.da

RUA SENADOR FEIJÓ 168

A Ação Católica é eminentemente religiosa.

Pio XI

Ação Catolica

PROBLEMAS, REALIZAÇÕES E IDEAIS

A Ação Catolica Brasileira é a milicia maxima do apostolado leigo instituida por ato coletivo do Episcopado brasileiro aprovado pela Santa Sé.

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

EXAME PARA ESTAGIARIAS

Hoje, a partir das 15 horas, realizar-se-á, na Séde da Juventude Feminina Catolica, o exame para aquelas que deverão prestar compromisso na A. C. em fins deste ano. Comparecam todas as estagiarias da JOCF e JICF.

JOCF DE VILA PRUDENTE

Realiza-se hoje, às 10 horas, na Matriz de Sto. Emidio de Vila Prudente, a benção solene da Bandeira da JOCF desse nucleo.

A benção se fará à hora da Missa, celebrada pelo Revmo. Sr. Conego Antonio de Castro Mayer, Assistente Geral da A. C. na Arquidiocese. As jocistas deverão comparecer uniformizadas, e se reunir no largo fronteiro à Matriz, às 9,30 horas.

PASSEIO A VILA FORMOSA

Tiveram domingo ultimo as jocistas da capital um dia repleto de santa alegria em Vila Formosa, onde foram passar o dia em companhia de suas irmãs de ideal. Após à Santa Missa, visitaram o Mosteiro de Cristo Rei, das Monjas Dominicanas e o Seminario dos Missionarios do Sagrado Coração, cujas obras vêm de se concluir.

A tarde, na chacara das Irmãs Missionarias houve, ao ar livre, uma festinha, com numeros de musica e palco, oferecida pela JOCF aos paroquianos de Vila Formosa.

Depois da benção do Santissimo, retiraram-se as jocistas, com saudades da festa e do descanso de Vila Formosa. O R. P. Francisco Jansen, Vigario da Paroquia, agradeceu muito às jocistas terem atendido ao seu convite, e estas, por sua vez, agradeceram, ainda mais, a carinhosa recepção que tiveram.

CAMPANHA DA MODESTIA

Continua com muita aceitação o tipo de "maillot" que a Juventude Feminina lançou com o fim de contribuir para facilitar às donzelas o cultivo da modestia cristã mesmo nas estações maritimas.

A Séde da Juventude, à rua Condessa de São Joaquim, 215, encaminha de bom grado moças que desejem passar temporadas à beira mar.

NOVAS JUCISTAS

Domingo, 19, na Capela do Instituto Superior de Filosofia, Ciencias e Letras, "Sedes Sapientiae", 16 novas estagiarias foram admitidas ao compromisso da A. C. na JUCF.

Presidiu à cerimonia, realizada às 9,30 horas, o Revmo. Sr. Conego Antonio de Castro Mayer, Assistente Geral da Ação Catolica, que, ao terminar a solenidade religiosa, fez uma alocução às novas jucistas, cujo resumo aqui reproduzimos, quanto possivel fiel.

Disse S. Revma. que o apostolado a que se dedicavam as novas acistas no meio universitario era um apostolado nitidamente catolico, pois que a palavra universitario faz lembrar a universalidade da Igreja que nessa propriedade tem a sua catolicidade.

Para realizar um apostolado realmente universitario, devem as novas jucistas ter um amor entranhado à verdade. Na medida em que as jucistas se aproximarem da verdade, nessa proporção alargarão seus horizontes, se tornarão mais "universitarias". Pois que o erro é estreitamento de horizontes, uma vez que consiste em negação. Ora, as jucistas tinham a grande vantagem de poder aderir à verdade de maneira mais intensa, pois que a revelação que admitiam, lhes dava uma participação maior da Verdade Subsistente, e por isso mesmo uma comunicação mais ampla com a realidade — maior universalidade.

Seu primeiro dever, por isso, deveria ser um amor ardente à Verdade Revelada, manifestado no interesse de sempre melhor conhecê-la, e na intransigencia com que se asserravam a todas as decisões da Santa Igreja, a Custodia Infalivel desse deposito sagrado. Assim igualmente, seu apostolado deveria ser no sentido de tornar esta verdade mais conhecida e amada de suas colegas e demais moças, de outras faculdades, com quem tivessem convivio.

Não era somente com relação à verdade revelada que as jucistas deveriam se manter aferradas às decisões da Santa Igreja. Tambem, na ordem natural ha Verdades que se articulam de tal maneira com a Revelação que a Igreja não pode cumprir sua missão se não se pronunciar tambem sobre elas. É assim que a Santa Igreja canoniza a Filosofia de Santo Tomás de Aquino; devem, pois, as jucistas te-la como unica Verdadeira.

O que não implica não devam ser condescendentes com os que erram, ou recusar uma assimilação do que haja de verdadeiro nos outros sistemas. Feita para a verdade, ainda quando erra, a inteligencia manifesta sua tendencia natural para a verdade, de maneira que é sempre possivel encontrar parcelas de verdade nos desvios da inteligencia. Estas parcelas de verdade têm lugar na Filosofia Tomista, pois que verdade não expele verdade; mas tomem as jucistas o cuidado de não se fascinarem pelo sistema todo, quando assimilam o bem que neles possa haver.

Em segundo lugar o apostolado das jucistas exige que elas sejam sempre catolicas. O que não quer dizer apenas catolicas no procedimento, irrepreensivel, atendendo a todos os reclamos da virtude cristã; mas catolicas em toda a sua formação, mesmo profissional. Ha uns dez anos atrás — exemplificou S. Revma. — dizia alguem em uma conferencia sobre os estudos classicos que até a geometria euclidiana lucraria se estudada no grego. Assim pode-se afirmar dos estudos dos catolicos. Devemos ser catolicos mesmo quando nos formamos, p. ex., em matematica. O catolicismo, quando vivido profundamente, dá à pessoa uma fisionomia moral que se entrevê em toda a sua atividade ainda que exclusivamente profissional. E o que devem as jucistas evitar é um certo laicismo de formação. Assim não nos parece que seja suficiente para o apostolado ser uma ótima profissional. É necessario ser profissional catolica: ou o catolicismo não teria vitalidade suficiente para envolver e dar caracteristica a todas as manifestações da vida do homem? Devem as jucistas tender para este ideal. Só assim irradiarão realmente a Jesus Cristo, pois vivem totalmente de sua união com Ele: da inteligencia pela Fé, da vontade pela conformação da vida toda com esta Fé.

JUVENTUDE ESTUDANTINA CATOLICA FEMININA

Assembléia Geral da J. E. C. F

No dia 19 do corrente realizou-se a assembléia anual solene da Juventude Estudantina Catolica Feminina no Colegio das Cenesas de S. Agostinho. Precedeu a Assembléia uma manhã de recolhimento, com Santa Missa, Comunhão geral e Meditação. Foi prezador o Revmo. Sr. Pe. Assistente da J. E. C. em São Paulo.

Compareceram os membros de todos os nucleos com suas diretorias, num total de cento e poucas jocistas.

Na Assembléia contamos com a presença de nosso Revmo. Assistente Geral da Ação Catolica, Conego Antonio de Castro Mayer, que recebeu nossa prestação de contas e abençoou os nossos esforços, dando-nos palavras de orientação para o nosso futuro.

Sentimos mais uma vez a união fraternal de nossa familia jocista, e vimos com muito que a J. E. C. em seu conjunto e cada nucleo em particular tem realizado para a propagação do reino do Sagrado Coração de Jesus e do Puriss.mo Coração de Maria.

Retemperadas em nosso amor, consolidadas em nossas resoluções, terminamos esta assembléia com a renovação solene do nosso compromisso jocista.

Agradecemos a honra que nos deram com sua presença as nossas Reverendas Assistentes e as nossas irmãs mais velhas da J. U. C. F. e a maternal hospitalidade do Colegio de Santo Agostinho.

Passeio a Santo Amaro

Hoje, domingo, 26, à J. E. C. F. dará um passeio coletivo à chacara do Seminario do Espirito Santo, em Santo Amaro, de propriedade dos Padres do Verbo Divino. Todas as jocistas estão convidadas a passarem juntas este dia de folguedos e formação. Cultivando a amizade entre si, as jocistas se aparelham para sua missão social de colaboradoras da Virgem Maria na edificação do Corpo de Jesus.

Cada uma levará a sua merenda. O ponto de reunião é no largo da Sé, parada do bonde de Santo Amaro, às 7,30 horas da manhã.

CIRCULOS DE ESTUDOS DA J. E. C. F.

1.º ano de compromisso
8.º mês.
B. Formação Acetica.

I. As tentações e as ocasiões do pecado.

1. As tentações são necessarias à nossa vida, para provar a nossa virtude e mostrar até que ponto já progredimos no bem. Nossa virtude deve ser solida. Virtude solida não é aquela que passa muito tempo sem deslize, mas aquela que é fundada num motivo sobrenatural firme, abraçada por uma vontade resoluta, e praticada com decisão. Tal virtude se demonstra nas dificuldades, que põem em cheque justamente estes elementos. Em si a dificuldade exterior não dá firmeza à virtude. Sua fonte de firmeza é interior: reside na vontade e no habito. A dificuldade interior tira à virtude seu vigor. Mas a exterior é ocasião de nossa vontade abraçar com mais energia o bem, de se dar conta dos motivos que a decidem, de renovar com intensidade os seus atos e assim radicar mais profundamente a virtude.

2. Uma virtude solida vence as tentações e se solidifica ainda mais com esta vitoria, à maneira das arvores que, balançadas pelas ventanias, resistem aos impetos do tufão por causa das raizes e resistindo reforçam seu raizame. É por isso que Deus permite a nossa tentação.

3. Ainda uma outra vantagem nos traz a tentação: Faz-nos humildes e unidos a Deus em nossa vida de oração. Tambem aqui a fonte primeira da humildade e do espirito de oração não deve ser e não é a tentação. Mas, evidentemente, é mais facil nós nos comprazermos de nossa pequenez, nela os recolhermos quando a apalpamos e dolorosamente a sentimos do que quando teoricamente a conhecemos sem a ver e apalpar. Igualmente, nossa vida de oração não provem das tentações. Mas é inegavel que nossas orações são mais fervorosas, mais profundas, quando sentimos balançar a barquinha de nossa vida no dorso de ondas encapeladas. São Paulo resava instantemente, ao sentir o aguilhão de Satanás que o feria. Jesus lhe respondeu: Basta-te a minha graça, pois que a virtude se aperfeiçoa na fraqueza.

4. Não é pois de se admirar que nós sejamos tentados durante toda a vida. Deus muitas vezes nos poupa o sofrimento — que é ocasião de tentações — para provar a nossa virtude. Deus muitas vezes permite a tentação, isto é, o convite do demonio para o pecado, para que nossa virtude fique mais solida. Deus, portanto, não tenta a ninguem, mas prova seus filhos. Aquele que nos convida ao pecado é o demonio, em ultima analise. Depois nossa concupiscencia, por ele desenfreada, e enfim o nosso proximo. Deus permite tais tentações para provar e solidificar a nossa virtude. Quando, porem, nós nos expomos imprudentemente à tentação, Deus a permite para nosso castigo.

5. É muito importante nós termos uma consciencia bem formada e delicada, que nos afasta das tentações, percebendo-as logo que se manifestam. Consciencias obtusas só percebem, com clareza, que estão sendo vitimas de tentação, quando o pecado já está iminente. Devemos, porem, evitar o oposto, a escrupulosidade, que teme ter cometido pecado e se inquieta, perturba e não sabe mais o que fazer, quando apenas foi alvo de uma investida do demonio, talvez vitoriosamente repelida. Nenhuma tentação nos pode arrastar ao pecado sem a nossa vontade. Por mais intensa e demorada que seja a tentação, não nos faz mal se a repelimos logo que a percebemos. Repelir a tentação consiste em um ato de vontade que abraça a virtude oposta e rejeita a ação que nos é solicitada. Se eu quero, consinto. Se não quero, não consinto. É pois um ato livre de vontade que decide. Este ato pode ser acompanhado de um afeto correspondente, que muito facilita a luta. Mas é possivel que em nosso coração sintamos uma afeição involuntaria para com um objeto proibido, mas nossa vontade a rejeita energicamente.

6. É muito importante que sempre nos conservemos calmos. Se o demonio conseguisse ao menos nos perturbar com sua tentação, já nos teria prejudicado. E com a perturbação teria a probabilidade de nos fazer pensar na tentação, e assim voltar ele à carga. Devemos rezar durante a tentação, renovar nossa resolução de praticar a virtude que é atacada, e a decisão calma e firme de não ofender a Nosso Senhor. Uma lembrança de Jesus Crucificado, da Santissima Trindade que habita em nosso coração, da Virgem Santissima, nossa Mãe, do Santo Anjo da Guarda, de nossa dignidade de filhos de Deus, ajuda a vencermos a Satanás e tirarmos proveito da luta.

7. Devemos porem, enquanto possivel, evitar a ocasião proxima do pecado. As teorias modernas que ensinam ser obrigação dos catolicos expormo-se ao perigo de pecar para conquistar almas contradizem a Jesus que dizia: "Que aproveita ao homem lucrar o mundo inteiro se vier a sofrer dano em sua alma?" Deus não quer que a salvação do proximo se faça com prejuizo de nossa alma. Por isto, as obras aparentemente apostolicas que põem em grave risco a graça de nosso coração, são desagradaveis a Deus.

Devemos distinguir neste assunto as ocasiões livres e as necessarias. Quando alguem, sem culpa sua, se encontra em ocasião de pecado, tem graças especiais de Deus para perseverar. Quando, porem, sob qualquer pretexto, alguem se expõe ao perigo de pecar, comete o pecado da presunção, e, em castigo de sua culpa, Deus não lhe confere graças tão abundantes como no primeiro caso, vindo a pessoa frequentemente a pecar.

8. Quando um ambiente, uma companhia é tão perigosa que uma pessoa ali não se pode demorar sem que sua virtude corra perigo, a obra de apostolado não consiste em se expor a este perigo, mas em destruir este ambiente, isolar esta pessoa, faze-la sentir vivamente seu erro. Humilhada, cairá em si, mudará de vida, e assim "terás lucrado para Deus o teu irmão".

II. As Bemaventuranças.

1. Fechamos as conferencias deste 1.º ano de compromisso com as Bemaventuranças. Com elas Jesus exordiou o seu maravilhoso Sermão da Montanha (S. Mat. cap. 5-7), e elas representam um grande programa de Ação Catolica. A A. C. deve coloca-las em sua bandeira e conquistar o mundo para estes sublimes ideais. Não ha duvida que o "mundo" contradiz as bemaventuranças. Se alguem na A. C. quiser ser simpatico ao "mundo", deverá oculta-las, para não assustar o "mundo" que desconhece a Jesus. No entanto, a força da Igreja está nelas. Grita-las na praça publica, po-las na nossa bandeira, clama-las aos homens que os aborrecem: eis o segredo da vitoria. Oculta-las, disfarça-las, pedir desculpas de as possuir no Evangelho: eis o caminho da derrota.

As bemaventuranças são a sabedoria de Deus. E a sabedoria lucra sendo mostrada às inteligencias em toda a sua pureza e plenitude; perde quando encoberta ou paliada; são a virtude e beleza de Deus, e delas nós não nos devemos envergonhar (cf. Rom. 1, 14). "O Evangelho é o poder de Deus a salvar os homens". "Não me envergonho do Evangelho". (cf. Rom. 1, 18). A A. C. deve dizer claramente aos homens que jamais encontrarão a felicidade fora das bemaventuranças; e que, só nelas possuimos o segredo da vida.

2. A J. E. C. deve se formar neste espirito de infancia das Bemaventuranças. Nós os catolicos temos a chave da felicidade, não os outros. Nós conhecemos o caminho do sucesso, do progresso. Tenhamos a consciencia e a convicção vivas e ardentes, de que nós possuimos o tesouro que ha de enriquecer os homens na eternidade, e transformar esta vida num paraiso, não sem sofrimentos, mas em que o sofrimento é uma força positiva e fonte de felicidade. A J. E. C. se convencerá de que tudo o que contradiz às Bemaventuranças, no sentido que lhes dá a Igreja, é fonte de maldição, mesmo quando provido da etiqueta dourada e mentirosa de "Felicidade" que lhe prende o "mundo".

3. Temos portanto uma grande mensagem a dizer e proclamar. Mensagem de lux, de vida, de sol, de gozo, de felicidade verdadeira. Nós somos os portadores desta mensagem da Sabedoria e Misericordia divinas, trazida a nós quando nos apareceu a Benignidade e Humanidade de nosso Deus e Salvador Jesus Cristo, depois d'Ele a ter pregado pelas palavras e mostrado no exemplo de seus dias, continúa a Santa Igreja a proclama-la sem cansaço, contradizendo as trevas pela luz, a morte pela vida que nas Bemaventuranças réside. No entanto sempre houve o conflito que São João no Prologo de seu Evangelho nos descreve e a Igreja diariamente repete em cada missa: "A luz brilhou entre as trevas, e as trevas a não receberam". Não foi porem debalde que a luz brilhou, pois que muitos a receberam, não os que nasceram do sangue mas os que nasceram de Deus, os que o Pai atraiu, aqueles cujo coração Deus abriu, e que conseguiram compreender aquelas palavras divinas. Não é de admirar que as bemaventuranças hoje encontrem oposição, pois que o mundo se tem paganizado em suas idéias, que representam o lado oposto daquela felicidade que Jesus nos prometeu.

4. As bemaventuranças em sua perfeição nos caberão na Patria. Enquanto peregrinamos longe do Senhor, nós plantamos chorando, lançando nossas sementes. Na volta ao seio de Deus, nós tornaremos com alegria, recolhendo nossos feixes. No céu Deus nos concederá parte em sua Bemaventurança, e nós seremos convivas de sua real Mesa, em que ele mesmo será nosso alimento. Neste mundo nós possuimos as bemaventuranças, a felicidade perfeita, de dois modos. Primeiro é a Esperança, que nos dá a posse dulcissima da felicidade que em nós será revelada. É uma posse dulcissima, pois que Deus mesmo lhe serve de motivo, em sua fidelidade, onipotencia e misericordia. Mais, Deus, como Pai amoroso, nos conforta, nos anima, como a seus filhinhos, provocando em nossa alma aquele sentimento de calma segurança a respeito de nossa felicidade futura. Dele nós tudo esperamos, nele nós descansamos. Como um braço extenso, nós estendemos nossa esperança e gozamos já hoje, no exilio, no degredo, dos bens dulcissimos com que na Patria Deus pagará os nossos fieis serviços. A alma se ergue, se retesa, sente um grande vigor, um bem-estar intimo que a conforta e anima para a luta. Descontiando de si, confia em seu Pai Celeste.

5. O segundo modo é um antegosto mistico que nós sentimos da felicidade eterna, e que enche o nosso coração com a embriaguês casta e intensa da suavidade divina. "Gustate et videte quam suavis est Dominus!" Saboreai e contemplai como é suave o Senhor! Nem sempre em nossa vida saboreamos desta suavidade de Deus. Ha epocas de'oroconsolações. Nem nos devemos mos servir a Deus por causa de suas nossa lagões. Nem nos devemos orientar por este prelibar das alegrias eternas. Nosso motivo de agir é a caridade, e nossa orientadora é a fé. Mas é uma grande graça saborear às vezes da suavidade de Deus. Na vida humana o contato pessoal com uma pessoa simpatica e extraordinaria nos empolga e fascina, e não pode ser substituido por uma descrição, uma fotografia; na vida esp'ritual este contato pessoal com a suavidade de Deus é tão doce, tão inebriante, que a fé e a caridade lucram imensamente quando Deus o concede a nossas almas. Da bemaventurança eterna chega até nossa alma um clarão, um perfume, que trazem consigo as melodias das festas intimas de nossa Patria. Somos homens imensamente felizes. Todas as criaturas boas nos enchem o coração de alegria e gratidão para com o nosso Pai cheio de bondade, que amorosamente as espargiu por nossa estrada. E as criaturas mas, causando-nos sofrimentos, não nos podem tornar infelizes, se não ofendermos a Deus, porque são as ocasiões em que nosso amor pode mostrar a Deus sua profundeza e sinceridade.

Realmente as bemaventuranças em seu aspecto pacifico contem um programa de luta, renuncia, contradição. Nossa natureza decaida lhes contradiz e repugna. Mas entre as lagrimas nós abundamos em verdadeira, casta alegria. (cf. III Cor. cap. 1)

Pregar as Bemaventuranças é desfraldar uma bandeira de guerra e elevar um alvo de contradição, da guerra e contradição cujo fim é a paz e união na verdade.

MIGALHAS...

Já por sua natureza, já por seus efeitos, não constitue o pecado venial uma infração grave, mas é sempre uma desordem essencial.

O pecado!... Quem o poderá compreender? — **Delicta quis intelligit?** Ps. 18, 13. Os males que nos afligem podem ser uteis á nossa salvação; o pecado venial nunca. Os maiores males sempre encerram algum bem; no mais insignificante pecado venial não há, não pode haver um só traço de bem.

•

A imperfeição não constitue pecado, siquer venial, mas é uma falta de delicadeza para com Deus Nosso Senhor. Ora, certas indelicadezas, mormente quando respetidas e habituais si não chegam a constituir **ofensa,** produzem **antipatias,** por vezes tão perigosas como a inimizade.

Dom Duarte

CATHEDRA PETRI

Camaradagem

Devem lembrar os nossos leitores que, no ultimo trecho da Encicl.ca de Pio X sobre o "Sillon", que estudamos, foi condenada a tolerancia das convições erroneas e a indiferença teorica e pratica pelo erro e pelo vicio. Em contraposição, o Papa salientava a necessidade da "união dos espiritos na verdade, a união das vontades na moral, a união dos corações no amor de Deus e de seu Filho Jesus Cristo. Esta importante questão de fraternidade humana é ainda estudada sob outros aspectos, na referida Encicl.ca, como se vai ver.

"Enfim, na base de todas as falsificações das noções sociais fundamentais, o "Sillon" coloca uma falsa idéa da dignidade humana. Segundo ele, o homem só será verdadeiramente homem, digno deste nome, no dia em que adquirir uma consciencia esclarecida, forte, independente, autonoma, podendo dispensar os mestres, só obedecendo a si propria, e capaz de assumir e desempenhar, sem falhar, as mais graves responsabilidades. Eis algumas destas grandes palavras com as quais se exalta o sentimento do orgulho humano; tal como um sonho, que arrasta o homem, sem luz, sem guia e sem auxilio, pelo caminho da ilusão, em que, esperando o grande dia da plena consciencia, será devorado pelo erro e pelas paixões. E este dia, quando virá? A menos que se mude a natureza humana (o que não está no poder do "Sillon"), virá alguma vez? Será que os Santos, que leveram ao apogeu a dignidade humana, tiveram esta dignidade? E os humildes da terra, que não podem subir tão alto e que se contentam com traçar modestamente seu sulco na classe social que lhes designou a Providencia, cumprindo energicamente seus deveres na humildade, na obediencia e na paciencia cristãs, não seriam dignos do nome de homens, eles aos quais o Senhor ha de tirar um dia de sua condição obscura para os colocar no Céu, entre os principes de seu povo?

"Suspendemos aqui nossas reflexões sobre os erros do "Sillon". Não pretendemos esgotar o assunto, eis que ainda poderiamos chamar vossa atenção sobre outros pontos igualmente falsos e perigosos, por exemplo, sobre a maneira de compreender o poder coercitivo da Igreja. Importa, contudo, observar agora a influencia destes erros sobre a conduta pratica do "Sillon" e sobre a sua ação social."

Antes disso, porem, notemos a oportunidade destas palavras de Pio X. Hoje em dia o ar está denso de idéas semelhantes, a respeito da dignidade humana. Será necessario que os catolicos empreguem toda vigilancia, afim de não confundirem a verdadeira dignidade humana pregada pelo Catolicismo, com as varias contrafações que infestam o ambiente. Quantas pessoas não ha, em nosso tempo, naquela triste situação descrita pelo Papa, correndo alucinadas em pós de quiméras funestas? Contudo, isto jamais nos acontecerá, se observarmos escrupulosamente as orientações pontificias, perfeitamente claras e compreensiveis. Estejamos convencidos de que tudo o que se afasta destas normas tão cristalinas, que vimos acima, é pura demagogia, por mais atraente que seja. Mas, continuemos.

"As doutrinas do "Sillon" não ficam apenas nos dominios da abstração filosofica. Elas são ensinadas à juventude catolica, e, bem mais do que isso, procura-se vivê-las. O "Sillon" se considera o nucleo da cidade futura; ele a reflete, pois, tão fielmente quanto possivel. Com efeito, não existe hierarquia no "Sillon". A elite que o dirige proveiu da massa por seleção, quer dizer impondo-se por sua autoridade moral e por suas virtudes. Nele se entra livremente, como livremente dele se sai. Os estudos aí se fazem sem mestres, quando muito com um conselheiro. Os circulos de estudo são verdadeiras cooperativas intelectuais, onde cada um é ao mesmo tempo aluno e mestre. A camaradagem mais absoluta reina entre os membros, e põe em total contato suas almas; daí, a alma comum do "Sillon". Definiram-na "uma amizade". Mesmo o Padre, quando lá entra, abaixa a eminente dignidade de seu sacerdocio, e, pela mais estranha inversão de papeis, se faz aluno, se põe no mesmo nível de seus jovens amigos e não é mais do que um camarada."

Abstemo-nos de comentar a passagem acima. Fale apenas a vóz do Papa. Observe-se, entretanto, a perfeita congruencia destas atitudes com a falsa noção de dignidade humana já descrita.

Associações Auxiliares

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

PIA UNIÃO DE SANTA CECILIA

A Pia União das Filhas de Maria de Santa Cecilia cuja fundação prende à da Paroquia, pois, nasceu este sodalicio mariano na Sta. Casa de Misericordia — deu inicio às commemorações do ano de seu jubileu de diamante (60 anos de existencia), no dia 21 de Novembro, pp.

Na capela de sua séde, no Largo de Santa Cecilia, às 8 horas, a celebração da Santa Missa pelo Exmo. e Revmo D. José Carlos de Aguirre — DD. Bispo de Sorocaba, foi o ato inaugural das commemorações que serão feitas durante todo o Ano, em preparação aos grandes festejos que, por certo, vão assinalar a auspiciosa data de 21 de Novembro de 1945. Estiveram presentes à cerimonia, tendo, tambem participado da Comunhão Geral representantes da Diretoria da Federação, membros de outras Pias Uniões, antigas Filhas de Maria da Paroquia, alem das que constituem, atualmente, o contingente ativo da Pia União dirigida pelo Revmo. Conego Luiz Gonzaga de Almeida.

Durante todas as horas desse dia 21, abertura do ano jubilar, prestaram as Filhas de Maria uma piedosa e delicada homenagem de amor filial à Maria Santissima, na capela da séde, revesando-se em turmas, de meia em meia hora, para aos pés da imagem da Virgem, recitar o terço ou douira formar cantar seus louvores. E a lampada votiva permaneceu acesa sobre o altar de Nossa Senhora porque, num exemplo admiravel de fidelidade, as Filhas de Maria sucederam-se, ininterruptamente, nessa visita à sua terna Mãe.

A noite, houve recepção de 15 Aspirantes, estando as Filhas de Maria empenhadas na conquista de outras jovens, a-fim-de que se eleve a 100 o numero das novas associadas neste ano de festas. A cerimonia realisou-se na Igreja de Santa Cecilia, tendo sido as fitas, solemnemente entregues por Monsenhor José Maria Monteiro, DD, Vigario Geral.

No dia 22, foi condignamente festejada a Padroeira da Paroquia — Santa Cecilia. As 15 horas desse dia, na séde reuniram-se as Filhas de Maria casadas que constituem, na Pia União, um departamento sob o nome de "Circulo de Santa Cecilia.". O Revmo. Padre Arlindo Vieira S. J. pronunciou uma conferencia de grande proveito para essas senhoras, focalizando problemas importantes sobre a Familia. Essas Filhas de Maria, cujos deveres de estado não permitem uma freqüencia assidua aos atos da Pia União os quais constituem obrigação para as ativas, pertencem à categoria das Filhas de Maria por devoção e reunem-se apenas na 1a sexta-feira do mês, comungando, nesse dia, e recebendo o necessário estimulo para o prosseguimento de sua vida de piedade. Para essas reuniões podem elas convidar suas amigas, entendendo-se assim a um numero maior os beneficios proporcionados por essas praticas piedosas.

Nessa mesma tarde de 22 de Novembro, a F. U. de Sta. Cecilia promoveu uma recepção aos filhinhos de suas antigas associadas, despertando tambem neles o amor a Maria Santissima.

Todas as festas marianas, durante este ano jubilar, serão commemoradas solenemente. Assim pois, a novena da Imaculada Conceição promete revestir-se de extraordinario brilho, realisando-se de 29 de novembro a 7 de dezembro, às 20 horas. A D. Paulo de Tarso Campos, DD. Bispo de Campinas e antigo Vigario de Santa Cecilia caberá dar inicio à Novena, devendo ocupar a tribuna sacra varios oradores do clero de Campinas.

PIA UNIÃO S. JOSÉ DO BELEM

Prosseguem, com grande entusiasmo nossa Pia União as commemorações do 30.o aniversario de fundação desse sodalicio mariano. Depois do êxito alcançado pela Semana de Estudos, realizada de 17 a 23 de Novembro vão as Filhas de Maria, hoje entregar-se ao silencio e à meditação num recolhimento, durante o qual ouvirão a palavra piedosa do Revmo. Conego Antonio Alves de Siqueira. Seguir-se-á de 29 de novembro a 7 de Dezembro às 19,15 horas a Solene Novena da Imaculada Conceição, devendo ocupar a tribuna sagrada notaveis oradores sacros.

TARDE DE RECOLHIMENTO PARA ASPIRANTES

Realiza-se, hoje, das 13,30 às 17 horas, no Colegio Assunção, à alameda Lorena 665, uma "Tarde de Recolhimento" à qual deverão comparecer todas as aspirantes da Arquidiocese. Falará às futuras Filhas de Maria o Revmo. Padre Dr. Eduardo Roberto DD, Diretor da Federação Mariana Feminina.

FEDERAÇÃO MARIANA DE CAMPINAS

A 27 de Novembro próximo, a Federação Mariana de Campinas vai festejar o 10.o aniversario de sua fundação com várias solenidades, entre as quais uma assembléia que se realizará no Teatro Municipal, e que deverá ser presidida por S. Excia. Revma. D. Paulo de Tarso Campos, DD. Bispo Diocesano.

MOVIMENTO MARIANO

INSTALAÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS DA ARQUIDIOCESE DE GOIAZ

Sob a presidencia do Revmo. Padre Jacinto Fagundes e com a presença dos Revmos. Padre Valentim Rodrigues e Padre Humberto Pieroni, todas as Congregações Marianas da capital de Goiaz, e outras associações religiosas, teve lugar, a 29 de outubro, dia de Cristo-Rei, na sede provisória da C. M. da Paroquia de Nossa Senhora Auxiliadora, a instalação oficial da Federação das Congregações Marianas da Arquidiocese de Santana, de Goiaz.

Aberta a sessão com o hino das CC. MM., cantado por todos os presentes, fez-se a leitura da portaria, baixada pelo Exmo. Revmo. Sr. Dom Emanuel Gomes de Oliveira, nomeando o primeiro Diretor da Federação, cuja escolha, de maneira feliz, recaiu na pessoa do Revmo. Pe. Jacinto Fagundes.

Este, depois de discorrer sobre a importancia e finalidade da instituição, que ora se fundava, como órgão orientador, incrementador e coordenador do movimento mariano, em Goiaz, nomeou a sua primeira diretoria, assim constituida:

Presidente: Mario Galvão Filho, 1.o secretario: Cristovam Francisco d'Avila; tesoureiro: João Rodrigues; Conselho 2.o secretario: João Martins de Sousa; Conselho deliberativo: Newton Paranhos, Wilson Gomes e Oto Bonacchi.

A seguir, o presidente, sr. Mario Galvão Filho, tomando a palavra, proferiu brilhante alocução congratulatoria, terminada a qual o Revmo. Pe. Humberto Pieroni pronunciou prolongada palestra alusiva ao assunto, sendo as suas ultimas palavras cobertas com longa salva de palmas. Fizeram-se ouvir alguns numeros de piano e canticos orfeonicos, sendo encerrada a sessão sob o som do hino nacional.

DIA DE RECOLHIMENTO DA FEDERAÇÃO DE BOTUCATU

Conforme a uma louvavel tradição e para atender ao bem dos congregados e das congregações da Diocese, a Federação das CC. MM. de Botucatu irá promover, no próximo dia 17 de dezembro, domingo, um dia de recolhimento, no Seminario Diocesano. São convidados a dêle participarem todos os congregados de Botucatu e tôdas as diretorias das congregações da Diocese.

O que deseja principalmente a Federação é o comparecimento das diretorias, ao menos do presidente, de tôdas as congregações; pois o ato principal dêsse dia será uma reunião dos presidentes.

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

Instituto Moderno
PRAÇA DA SE N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

PARA FORTALECER SEU CORPO,

manter o sistema nervoso, o animo e a calma, em condições de enfrentar as lutas da vida e a inquietação dos tempos atuais, o abatimento e a incapacidade para esforços prolongados, o desanimo e a tristeza, é indispensavel uma medida salvadora.

Hoje é sabido que a principal causa desses males que tanto afligem a Humanidade, é a impureza do sangue (Sifilis).

A ação auxiliar no tratamento da Sifilis do

"Galenogal"

é rapida, manifesta-se logo no fortalecimento do sangue, normalisando a circulação e o trabalho do coração, acalmando os nervos, despertando a bôa disposição para o trabalho, para vida e todos seus encantos.

Usando alguns vidros, gozará a felicidade de viver.

N.o 98 — EC

EVANGELHO

FIM DO MUNDO -- FALSOS PROFETAS

ULTIMO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(24.º — S. Mat. XXIV, 15-35)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Quando virdes a abominação da desolação, predita pelo profeta Daniel, fixando-se no lugar santo (quem lê entenda), então, os que estiverem na Judéia fujam para os montes; e os que estão sobre o teto não desçam para tomar alguma coisa de sua casa; e o que estiver no campo não volte a tomar sua tunica. Ai! das que estiverem para dar a luz, ou amamentando naqueles dias! Rezai, porem, para que vossa fuga não aconteça em dia de sabado, ou no inverno, pois que nesses dias haverá grande tribulação como não houve desde o começo do mundo até agora, nem haverá jamais. E se aqueles dias não fossem abreviados, não se salvaria ninguem; mas, em atenção aos eleitos, serão abreviados aqueles dias.

Então se alguem vos disser: Eis, aqui está o Cristo, ou ali, não lhes deis credito. Surgirão, com efeito, pseudos cristos, e pseudos profetas, e farão grandes prodigios e coisas admiraveis, de maneira que induziriam ao erro, se tal fosse possivel, até aos eleitos. Eis que vos predisse. Se, pois, vos disserem: Ei-lo, está no deserto, não saiais a ve-lo; — ei-lo no interior da casa não acrediteis. Pois que, como o relampago que sai no oriente e aparece até no ocidente, assim será a vinda do Filho do Homem. Onde quer que esteja o corpo, ai se reunirão tambem as aguias.

Imediatamente depois da tribulação daqueles dias, o sol se obscurecerá, e a luz não espalhará sua luz, e as estrelas cairão do céu, e as virtudes do céu serão abaladas. Então aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; e todos os povos da terra derramarão lagrimas de dor, e verão o Filho do Homem que vem nas nuvens do céu com grande poder e majestade. E enviará aos seus anjos para, com trombeta e altas vozes, congregarem seus eleitos dos quatro ventos do mundo, do mais alto dos céus até suas extremidades.

Da figueira tomai a comparação: quando já seus ramos se acham tenros e começam as folhas a nascer, sabeis que está proximo o estio; assim, tambem vós, quando virdes todas estas coisas, sabei que o Filho do Homem está proximo, já se encontra à porta. Em verdade vos digo não passará esta geração, até que estas coisas todas aconteçam.

COMENTARIO

Este trecho dos Santos Evangelhos, responde a uma dupla curiosidade dos Apostolos. O caso se passou assim. Entrara Jesus triunfalmente em Jerusalem, para dai sair à tarde, afim de repousar fora. Acompanharam-no seus discipulos, e com Ele, sentaram-se sobre o monte das Oliveiras, de onde descortinavam toda a cidade. A esta vista, e consequente consideração, julgaram os discipulos oportuno pedir ao Mestre um esclarecimento sobre dois pontos de sua pregação. Um acerca do tempo de sua segunda vinda ao mundo; outro, mais proximo, a respeito da destruição de Jerusalem, pelo Salvador predita havia alguns momentos. Eis a pergunta dos Apostolos: "Dize-nos quando estas coisas vão acontecer (a saber, a destruição do Templo); e qual o sinal de tua vinda e da consumação dos seculos?"

Na resposta de Jesus Cristo, devemos atender a este particular para que a entendamos bem. Jesus responde às duas questões; mas, porque a destruição de Jerusalem significava a consumação dos seculos, em sua explanação profetica, o Salvador entremeia predições que se referem à destruição de Jerusalem apenas, com outras que só se referem ao final dos tempos, e umas terceiras que proximamente aconteceriam ao tempo do arrasamento da cidade santa; mas que teriam seu antitipo no final dos tempos.

* * *

Como quer que seja, a Igreja ao nos propor este evangelho à meditação, quer que reflitamos sobre o juizo final, e a vaidade das coisas terrenas. Este pensamento levou muita gente à penitencia, encheu o deserto de homens e povoou o céu de santos.

Imaginemos o som espantoso daquela trombeta, ressoando sobre um deserto de cinzas, a que terá ficado reduzido "este formoso e dilatado mapa", abrindo os céus, rompendo as sepulturas, e vomitando os danados do inferno. E todos ali congregados junto ao Juiz inexoravel, que nesse dia das contas — pois o das Misericordias terá passado — prescrutará os mais reconditos meandros de nossa consciencia, ai descobrindo nossos mais ocultos pensamentos, nossa malicia, a trama nefanda dos ardis que tecemos à boa fé de nosso proximo, para não falar nos "Ide, malditos, ao fogo eterno, que estave aparelhado, não para vós, senão para o demonio e seus anjos: mas já que assim o quisestes, ide". Depois, a terra se abre, o inferno absorve a todos, fecha-se e começa a Eternidade. Começa e nunca se acaba, antes está sempre no começo, eterno começo, do eterno sofrimento.

Ai vêde se este pensamento, bem meditado não leva os homens a se enterrarem vivos, para não ressuscitarem mortos!

* * *

Este evangelho tem preocupado os espiritos em todos os tempos. No decurso da Historia, é frequente encontrarem-se pessoas entregues à pesquisa de equações entre os sinais do fim dos tempos preditos por Nosso Senhor, e os fatos seus contemporaneos. Já no tempo de São Gregorio Magno, este grande Papa se convencia da proximidade do termo destes nossos seculos longos e amargos. E realmente, qualquer espirito reto ha de se preocupar com a desordem dos costumes e a desorientação das inteligencias que, em maior ou menor escala, infelizmente, sempre existiu, consoante aquilo das Sagradas Escrituras: "o espirito do homem e as cogitações de seu coração inclinam-se para o mal desde sua adolescencia".

Ao lado dos crimes e pecados, das calamidades e castigos infligidos por Deus, que fizeram muitas almas retas temer o fim dos seculos, tambem apareceram, em todos os tempos, os falsos cristos e os falsos profetas que seduziram a muitos, com paramo de outros, pois o caminho da salvação ai está à vista e ao alcance de todos. E a Igreja Catolica, sua doutrina e seus preceitos. Hoje mesmo em dia, quem não verá a atualidade desta pagina que Vieira escreveu no seculo XVII, mostrando como Messias e Salvadores abundam em todo canto: "Um haver'a de dizer que ele era o Messias, porque a ele se deve a nossa redenção: Ipse veniet et salvabit nos. Outro haveria de dizer, que ele era o Messias, porque sobre seus ombros carregava todo o peso da Monarquia: Cuius imperium super humerum eius. Outro haveria de dizer que ele era o Messias, porque o seu conselho é o nosso anjo da guarda: Et vocabitur magni consilii angelus. Outro haveria de dizer que ele era o Messias, porque na sua pena, consiste a nossa saude: Et sanitas in penis eius. Outro haveria de dizer que ele era o Messias, porque a paz que estes anos se gozou, foi fruto da vara de sua justiça: Erit eius iustitia et abundantia pacis. Outro haveria de dizer que era o Messias, porque ele é o Deus das armas que com seu valor nos sustenta: Vocabitur nomen eius Deus fortis, etc!"

De fato, não andam por ai homens e doutrinas a apregoarem a derrocada da humanidade — e mesmo da Igreja — a quem só eles e seus sistemas podem salvar? Já não se disse que o demonio de Hitler chafia uma cruzada de regeneração e defesa da civilização crista ameaçadas interna e externamente pelas forças dissolventes da cristandade? E muitos não acreditaram!? — Já se não insinuou — pois afirma-lo seria temeridade — que a Igreja hoje não representa o pensamento genuino de Jesus Cristo, e a salvação está numa volta ao espirito e à vida da cristandade primitiva? — E quantos não perfilham esta opinião clara ou ocultamente!?

Eis que todos são falsos profetas. Não foi dado ao homem senão um nome em que se encontre a salvação: Jesus Cristo. E este só se encontra na Igreja Catolica Apostolica Romana. O que não for catolico apostolico romano, só pode gerar confusão, desordem, perdição eterna.

* * *

"Não, Veneraveis Irmãos, — é preciso recordar energicamente nestes tempos de anarquia social e intelectual em que cada um se arvora em doutor e legislador — não se levantará a cidade de maneira diversa daquela como Deus a construiu, não se edificará a sociedade, se a Igreja não lançar as bases e não lhe orientar os trabalhos. Não, a civilização não está para ser inventada, ou a cidade nova a elevar-se nas nuvens. Ela existiu e existe; é a civilização cristã, é a cidade catolica; não se trata a não ser de instaura-la e restaura-la sem cessar sobre seus fundamentos naturais e divinos, contra os ataques, sempre renovados da utopia malsã, da revolta e da impiedade: omnia instaurare in Christo.

"Houve um tempo em que "Le Sillon" como tal era formalmente catolico... Velo o momento em que ele se modificou. Ele deixou a cada um sua religião ou sua filosofia. Ele deixou de qualificar-se a si mesmo de "catolico"... Foi a epoca do Sillon maior. Chamou-se para a construção da cidade futura todos os obreiros de todas as religiões e de todas as seitas. Não se lhes pedia senão que abraçassem o mesmo ideal social, que respeitassem todas as crenças e que trouxessem certa contribuição de forças morais. Certamente, proclamava-se, os chefes do Sillon colocam sua fé religiosa acima de tudo. Mas, podem eles tirar aos outros o direito de haurir sua energia moral onde o podem? Em troca, eles querem que os outros respeitem seu direito, de busca-la na fé catolica. Eles pedem pois a todos os que desejam transformar a sociedade presente no sentido da democracia, de não se repelirem mutuamente por causa de suas convicções filosoficas ou religiosas que os possam separar, mas de caminharem de mãos dadas, não renunciando às suas convicções, mas procurando experimentar no terreno das realidades praticas, a excelencia de suas convicções pessoais. Talvez neste terreno da emulação entre almas, ligadas a diferentes convicções religiosas ou filosoficas, poderá realizar-se a união. — E declarava-se ao mesmo tempo (como se tal pudesse realizar-se) que o pequeno Sillon catolico seria a alma do grande Sillon cosmopolita.

Eis ai, fundada por catolicos, uma associação intercomfessional, para trabalhar na reforma da civilização, obra religiosa em primeira plana, porque não ha verdadeira civilização sem civilização moral, e não ha verdadeira civilização moral sem verdadeira religião: é uma verdade demonstrada, é um fato historico.

Mas, o que é mais estranho ainda, apavorante e contristador ao mesmo tempo, são a audacia e leviandade de espirito de homens que se dizem catolicos, que sonham refundir a sociedade em semelhantes condições, e estabelecer na terra, acima da Igreja catolica, o "Reino da Justiça e do Amor" com obreiros vindos de toda a parte, de todas as religiões ou sem religião, com ou sem crença, desde que eles esqueçam o que os olvide: suas convicções religiosas e filosoficas, e ponham em comum o que os une; um generoso idealismo e forças morais tomadas "onde eles puderem". (Pio X, — 20-5-1910).

Perdoem-nos esta longa citação do Santo Padre, na Encicl'ca em que condenou o movimento socialreligioso-democratico francês "Le Sillon". — Sua oportunidade mesmo para nossa gente, sua necessidade numa epoca em que as inteligencias parecem se fechar a radiosidades, bem justifica nossa citação; bem como demonstra a conveniencia de uma aplicação do Evangelho presente à nossa epoca, no sentido de nos chamar à vigilancia para conservarmos a integridade de nossas convicções religiosas. Jamais nos esquecamos que "a felicidade temporal e eterna Jesus Cristo, com soberana autoridade, concede sob esta condição de que se faça parte de seu rebanho, que se aceite sua doutrina, que se pratique a virtude e que se deixe doutrinar e guiar por Pedro e seus sucessores (Pio X, mesma Encicl'ca)".

PAULISTA
A NOSSA LOTERIA!
6.ª FEIRA
100 MIL Cruzeiros
Cr$ 100.000,00
MENOS BILHETES, MAIS PREMIOS, MAIOR PROBABILIDADE DE ACERTAR

Notas Missionárias

Soldados americanos ajudam as Missões

O Revmo. Padre Haroldo Rigney S. V. D. antes de tornar-se capelão das forças aéreas americanas, fôra missionario em Costa do Ouro, da Africa. Considerando o interesse missionario, que tanto lhe ja no coração, não é de admirar que os homens sob sua direção espiritual se tenham entusiasmado pela obra missionaria catolica da Africa... Generosas coletas missionarias feitas por iniciativa dos proprios soldados, muito tem ajudado aos missionarios do Revmo. Pe. Nosar.

(Christian Family)

Martires na China

Segundo a revista "Apostolicum", em três séculos (1639-1939) morreram na China, em testemunho da Fé, 293 Padres, Irmãos e religiosos (61 da ordem franciscana, 49 das Missões Extrangeiras de Paris, 17 Jesuitas, 36 padres seculares, etc.) (A Messe, VII-44)

Bispo indigena de Anão

O Delegado Apostolico da Indochina Mons. Drapier, sagrou em junho de 1938 o novo Vigario Apostolico de Vinh, Mons. Nghô Thuc. — O novo Bispo tem 40 anos e pertence a uma das familias mais notaveis de Anão. Um de seus irmãos já foi ministro, outro foi governador da Provincia. Seu pai, mantira mais simples e distribuindo esmola que riquissimo, viveu sempre da molas abundantissimas pelas obras de caridade.

A Indochina tem hoje 1.226 padres indigenas. Mons. Thuc é o terceiro bispo anamita. (A Messe, IX-44)

A França merece aplausos

Sabia que a França, no ano de 1943, aumentou de muito as contribuições missionarias? Subiu a 15 milhões de francos! Admiravel! E justamente quando ela passa por grandes necessidades, sofrendo tanto e vendo tantas ruinas! Mesmo assim não diminuiu seu amor, entusiasmo e generosidade em favor das missões. (Fides, VI-44)

Cresce o catolicismo na Insulindia

Em 1914 havia em todas as Indias Holandesas, conhecidas tambem pelo nome de Insulindia, 60.000 catolicos. Hoje são 493.000

Em 1937 foram batisados 15.000 adultos e 25.000 meninos. (A Messe, VII-44)

Organizações missionarias

Existem 66 organizações missionarias: 18 Ordens, 35 Congregações religiosas (destas 9 exclusivamente missionarias) e 13 Seminarios de Missões. O número de sacerdotes independentes de qualquer destas organizações, sobe a 354.

(Agencia Missional — setembro 1944)

Exemplo digno de imitação

O Ministerio dos assuntos extrangeiros da Espanha concedeu o crédito de 15.000 pesetas, para as missões catolicas no estrangeiro. O preambulo da lei publicada no Boletim Oficial dizia que o governo resolveu prestar essa ajuda material tendo em vista o enorme trabalho que realizam em todos os ramos as missões catolicas como se viu por ocasião da exposição de cultura missionaria.

(El joven misionero, IV, 44)

A China não é pagã

Por ocasião da sua estada no Canadá sua Excia. Mons. Yupin, Vigario Apostolico de Nankin, concedeu entrevista aos jornalistas respondendo-lhes as perguntas. Entre outras coisas declarou:

"Não ignoramos estarmos comprometidos em uma tarefa imensa, porem, confiamos em Deus, que não nos pode abandonar. A nossa impressão da China é de um país pagão, o que é errôneo. A China não é pagã. Desde 50 seculos, que conta como nação pagã, ela crê em Deus. Ainda não é cristã não obstante crê em Deus porque crê na Justiça Suprema, que se identifica com o próprio Deus." (Agencia Missional, V-44)

Gratidão dos prisioneiros

Em cartas ao Exmo. Mons. Marella, Delgado Apostólico no Japão, os prisioneiros de guerra expressaram sua gratidão para com o Santo Padre pelos auxilios que lhes tem prestado.

(Christus, ag. 1944)

Academia Missionaria-Seminario do Espirito Santo
Santo Amaro — São Paulo

O Revmo. Pe. Geral da S.V.D. nomeado Consultor do Santo Oficio

Extraimos da "Acta Apostolicae Sedis" de maio deste ano, pg. 159, a seguinte noticia:

"Com Bilhete da Secretaria de Estado, em data de 15 de maio de 1944, o Santo Padre, Pio XII, felizmente reinante, dignou-se nomear ao Revmo. Padre José Grendel, Superior Geral da Sociedade do Verbo Divino, **Consultor da Suprema Sagrada Congregação do Santo Oficio.**"

Esta noticia alegra a todos os brasileiros que se acostumaram a ver nos RR. PP. do Verbo Divino missionarios zelosissimos, muitos dos quais se empenham no trabalho pastoral entre nós. O LEGIONARIO congratula-se especialmente com os membros desta Congregação, pela alta confiança com que o Santo Padre distinguiu ao seu Superior Geral, pois conta muitos amigos e colaboradores entre os mesmos.

LIVROS RECEBIDOS

CATECISMO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO. Pe. José M. Petazzi S. J. Editora Mensageiro do Coração de Jesus — Rio

O aspecto despretencioso com que se nos apresenta este livrinho, pode fazer supor a muitas pessoas, especialmente às que acreditam em aparencias, que se trate de obra sem maior interesse para quem já se encontra avançado em conhecimentos religiosos.

Cometeria, no entretanto, grave erro quem assim pensasse. De fato, como diz o autor no prefacio, adotou-se o tipo de catecismo, isto é o metodo de perguntas e respostas por ser "o mais adatado a uma exposição clara e metodica da verdade". Ora, nos dias que correm, nada mais acertado do que expor a verdade com metodo e clareza.

O livro é um pequeno grande tesouro. A finalidade do Apostolado da Oração é, como se pode ler nas primeiras paginas, "promover a gloria de Deus e a salvação das almas, isto é, o reinado do Coração de Jesus especialmente por meio da prece em união com o mesmo Coração Divino". É, pois, o ideal do verdadeiro Catolico. Mas como será possivel colimar tal ideal? A resposta encontra-se então nas paginas seguintes do opusculo.

Sendo fundado em 1844, o Apostolado da Oração, vem desde essa data, não só fazendo um bem incalculavel às almas mas, igualmente, atraindo sobre seus associados as maiores bençãos do Coração de Jesus.

Diz no entretanto o autor, ainda no prefacio que "Neste opusculo nos insistimos de modo especial sobre o espirito proprio do Apostolado da Oração, pois que desta obra, como do aureo livrinho do Exercicios de Santo Inacio, pode-se com razão afirmar que a letra é nada e o espirito é tudo". É verdade legitima e insofismavel e andou muito bem o autor, dedicando um capitulo inteiro, por sinal ao mais extenso de todos, espirito do Apostolado da Oração. De fato, somente uma pessoa que tenha bem compreendido o espirito desta obra é que poderá segui-la e pratica-la eficientemente.

O que agrada sobremodo neste livro é o cunho pratico das suas lições, que são faceis de ler e de se compreender.

Seria, pois, de grande vantagem para todos os catolicos que comprassem este pequeno catecismo, o qual, poderia sem medo chamar-se enciclopedia portatil do Apostolado da Oração. Nele aprende-se como é facil ser apostolo, no verdadeiro sentido da palavra.

Dr. Durval Prado
Medico Oculista
R. Brigadeiro Paulo Eginio, 18
5.o and. • Salas 512 • 12 • 14
(Esq. da Rua José Bonifacio)
Consulta com hora marcada pelo
Tel.: 2-7218

NOVA ET VETERA

Estarão mortos os inimigos de D. Vital?

Neste primeiro centenario do nascimento do grande Bispo de Olinda, nada mais justo que lhe consagremos a presente cronica de transcrições.

Foi D. Vital uma vitima das tramas das forças secretas, que naqueles tempos estavam, aqui no Brasil e na Europa, no apogeu de sua luta aberta contra a Igreja. Ora, é comum tratar-se a maçonaria como coisa do passado, que hoje ainda perdura em algumas lojas desmoralizadas, frequentadas por anti-clericais notorios e quasi inofensivos pelo ridiculo de que se cobrem. Qualquer coisa parecida com o "Rotary Club".

Torna-se portanto muito oportuno perguntar: — estarão realmente mortos os inimigos de D. Vital?

* * *

Não nos referimos à ação politica das forças secretas. O LEGIONARIO por mais de uma vez já forneceu aos seus leitores farta documentação que prova as origens maçonicas não sómente do comunismo, o que é evidente, mas tambem do nazismo e do fascismo, em que pese a demagogia em contrario destes dois monstruosos movimentos politicos modernos. Queremos nos referir às atividades diretamente anti-catolicas das forças secretas. Neste setor não ha duvida que de um modo geral houve uma completa mudança de tatica em relação aos metodos carbonarios de meiados do seculo passado. Longe de diminuir a violencia de seus ataques, as forças secretas apenas resolveram agir com mais cautela, baseadas, quem sabe, em parte sobre os efeitos beneficos para a Igreja dessa perseguição direta que cria martires, como no caso de D. Vital.

Dai a tatica da infiltração e da confusão das ideias de preferencia usada hoje pela maçonaria em seu combate à Igreja. E para maior elucidação de nossos leitores transcrevemos abaixo o que se acha a respeito no "Dictionnaire Apologétique de la Foi Catholique" de A. D'Alès:

"INFILTRAÇÕES" MAÇONICAS E NOVAS FORMAS DA MAÇONARIA

Parece-nos indispensavel dizer algumas palavras sobre os atuais neo-espiritualistas, ocultistas, kabbalistas, teosofos, etc., que parecem se filiar à conjuração anti-cristã e que se nos afiguram mais perigosos que o proprio Grande-Oriente; porque enquanto este exerce sobretudo uma influencia politica e governamental, aqueles se insinuam nos espiritos a favor dos peores equivocos, e se "infiltram" na Igreja para desagrega-la, infelizmente, muito dificil explorar um terreno minado a cada passo, como se dava no seculo XVIII no terreno politico (e sabemos as lutas que então se travaram!)

Sabe-se que no correr do seculo XIX a Alta-Venda parece haver tomado o lugar do iluminismo na direção geral das seitas secretas. Seus documentos, compreendendo o periodo que vai de 1820 a 1846, cairam nas mãos do Santo Padre Leão XII e foram publicados por Crétineau-Joly (L'Eglise Romaine et la Revolution). Ora, lêm-se nas "Instruções secretas" de Nubius (pseudonimo que ocultava o principal personagem da Alta Venda), frases como as seguintes: — "Que o clero marche sob vosso estandarte acreditando sempre marchar sob a bandeira dos chefes apostolicos; lançai vossas rêdes... ao fundo das sacristias, dos seminarios e dos conventos." (Carta a Volpe, 3 de abril de 1844). Um outro membro da Alta Venda, explicando como tantos sacerdotes e leigos catolicos se deixam seduzir pelo igualitarismo e pelo humanitarismo maçonicos, escrevia: — "Eles se persuadem que o cristianismo é uma doutrina essencialmente democratica." (Emm. Barbier, Les infiltrations, pp. 5 e 6).

Depois disso, multiplos esforços foram desenvolvidos para de novo dar à maçonaria a influencia filosofica, conforme ao espirito de seus ritos e de seus simbolos, de que seus politicos impuros haviam se desviado, e para atacar indiretamente, por uma especie de movimento envolvente, os principios constitutivos da Igreja.

* * *

Cerca de 1885, o dr. Papus (M. Encausse) reconstituiu o martinismo, cujas primeiras lojas funcionaram em Montmartre em 1889. Cerca de 1888, foi igualmente reanimada a seita dos Gnosticos, fundada em 1890 a Igreja gnostica; em 1906, havendo o "patriarca" Fabre des Essarts formado uma associação cultural sob o nome de Igreja gnostica da França, esta igreja se dividiu em dois ramos, tendo cada um sua revista (Le Rêveil gnostique e La Gnose). — Foram sobretudo estes grupos que constituiram a "Aliança espiritualista": — eles procuram o "mesmo esoterismo" que se oculta no fundo de todos os cultos, e estudam o espiritismo, o hipnotismo, a magia; desejam explicar o mundo sem auxilio do dogma da creação e terminam no "panteismo emanatista", que é a divinisação do homem. Seu principal sistema é o ocultismo, que pretendo se ligar ao esoterismo dos antigos filosofos (alexandrinos e gregos), ao "hermestismo" da idade média, às doutrinas dos templarios e dos cavaleiros Rosa-Cruz, ancestrais dos maçons; seu "pontifice" é o sr. Albert Jounet que reivindica o titulo de "chefe incontestavel dos catolicos modernistas" e que, sob o nome de "Harmonia messianica", dessia erigir "uma sintese que, realizada entre a Igreja e o novo mundo, incorporará as verdades modernas às verdades cristãs, mas rejeitará os erros da Igreja e os erros modernos".

A essas escolas convem acrescentar a "Kabala" e a "Teosofia". A Kabala, que forma um grupo muito consideravel e atesta o progresso da influencia dos judeus no mundo intelectual, pretende se fundar estritamente sobre a tradição hebraica; seu chefe é o marquez de Saint-Yves d'Alveydre. — A Teosofia, sem reclamar abertamente a tradição universal (como a Gnose), nem a interpretação da Escritura (como a Kabala), é uma revelação interior da ciencia e da vida divina, obtida pelos segredos da contemplação que ela toma emprestada ao..., bramanismo e ao budismo. Quanto ao resto, suas doutrinas nada têm de original e são, em seu conjunto, identicas às precedentes: — "Qual será a religião futura da humanidade? (perguntava no Congresso espiritualista de 1908 o sr. Blech, presidente da Sociedade teosofica de França). Ela difere de todas aquelas que a precederam; não mais será uma fé exclusiva e separatista, mas um reconhecimento que as mesmas verdades se acham em todas as religiões, que não existe senão uma unica verdadeira religião, a Divina sabedoria, e que cada religião, tomada à parte, é apenas verdadeira na medida em que incorpora os principais ensinamentos dessa divina sabedoria." Em outros termos, os teosofos desejam absorver o catolicismo numa religião puramente humanitaria (devendo o homem achar em si proprio os ensinamentos divinos), e o sr. Blech observa que o "modernismo" condenado por Pio X era já "uma das formas" da teosofia. — Ver Leodoc de Grandmaison, "Teosofos e Teosofia", "Le Lotus bleu" (coleção "Science et Religion").

* * *

Deve-se ligar esse apregoado "renascimento espiritualista" à ação ou às ideas maçonicas? Incontestavelmente, e as provas abundam. O sr. M. J. Doinel, restaurador da Gnose, era membro do Conselho da Ordem do Grande Oriente. (cf. La Gnose, março de 1910, p. 184). — O sr. J. Doinel mais tarde se converteu ao catolicismo). O "Congresso espiritualista" de 1908, federando todas as seitas ocultas, não escondeu seu objetivo: a restauração da Franco Maçonaria decaida de seu verdadeiro espirito como resultado de suas manobras politicas. O secretario geral, sr. V. Blanchard, expressou a esperança de ver todos os ritos da maçonaria francesa se unirem para reforçar "o exercito dos cavaleiros do idealismo cristão" (!), e terminou assim seu discurso de abertura: — "Será então que eles (os que se atormentam com o problema da Hiperfisica), preparação conscientemente o Advento sobre a terra da Verdadeira Fraternidade e do Reino do Espirito Santo ou da Ciencia aliada à Fé, da Razão unida à Intuição..." Depois desse discurso, lê-se nos anais o seguinte titulo dos trabalhos da segunda parte do Congresso: — "Convenção maçonica dos ritos espiritualistas". Com efeito, trinta e uma potencias maçonicas estavam representadas no Congresso, graças à iniciativa das lojas martinistas; ali se censuraram "as ignorancias e as faltas da maçonaria francesa", e fez-se luz sobre os meios de apressar a "enolução" que dois meses antes o tripingado Hiram havia preconizado na "Acacia" (março de 1908): — torna-se necessario, dizia ele, (no seu jargon especial), "despolitizar" a franco-maçonaria e fazer reviver seu simbolismo tradicional. Em abril de 1910, La Gnose emitiu ideas analogas com relação à "ortodoxia maçonica", e mostrou no simbolismo maçonico "a forma sensivel de uma sintese filosofica de ordem transcendente ou abstrata". Assim será realizada, segundo as expressões de Hiram, uma "nova forma da luta contra a Igreja", consequencia da "reação ritualista, simbolista... religiosa no sentido social da palavra, que começa na maçonaria francesa".

* * *

Estas breves indicações (confirmadas pelas teorias que expõe o Irmão maçon Oswald Wirth no seu "Livro do Aprendiz") bastam para mostrar que perigos resultam da mudança de frente e de metodo das seitas ocultas, perigos que cresceu deante do fato de que certos catolicos vêem nessa mudança um retorno possivel às suas crenças e parecem facilitar com toda sua transcendente ingenuidade o sucesso da nova estrategia".

("Dictionnaire apologetique de la Foi Catholique", tomo II, paginas 122 a 124).

DOM VITAL E A COMPANHIA DE JESUS

(Conclusão da 1a pag.)

Anunciando os jornais maçonicos para o dia de São Pedro na igreja de S. Pedro uma Missa no intuito de comemorar o aniversario da fundação de uma loja maçonica, o Bispo a proibiu, e nenhum Sacerdote a quiz celebrar. Ninguem quiz celebrar no dia quatro de julho outra Missa por alma de um maçon falecido na impenitencia. Uma Pastoral de 21 de novembro premunia os fieis contra as heresias horrendas das folhas anti-catolicas, e a Circular de 28 de dezembro mandava que as irmandades excluissem de seu gremio os irmãos que recusassem abjurar a seita nefanda: — a qual no entanto atribuia todos os atos do Bispo á instigação dos Jesuitas.

Mas o Sumo Pontifice Pio IX abençoava os trabalhos e sofrimentos de seus filhos, como colhemos da carta do Padre Augusto Servanzi respondendo a seu irmão João a 31 de janeiro de 1873.

Eu vos agradeço e comigo todo o Colegio a benção do Santo Padre, que acabais de enviar-nos. Ela veio muito a propozito para confortar-nos e dar-nos maior esforço no sofrimento da perseguição, que nestes ultimos dias se tem movido e ainda continua contra nós; eis a ocasião que os nossos inimigos têm aproveitado. Cá as irmandades constam de maçons, que frequentam publicamente varias lojas. Uma delas ainda ha pouco elegeu para seu chefe um sujeito pertencente á maçonaria. O nosso zeloso Bispo intimou-lhe logo (á irmandade da Soledade) que expulsasse o tal sujeito (Ayres Gama) e todos os outros incursos nas excommunhões, por pertencerem a sociedades secretas condenadas pela Igreja: em caso de desobediencia, interditaria a irmandade. Ela não fez conta das palavras do Prelado, o qual já havia empregado embalde todos os meios que a caridade lhe inspirava para remedio do mal: — a irmandade foi pois interdita e ameaçou-se interdição de outras, si não expellirem os maçons.

A IMPRENSA SECTARIA E OS JESUITAS

A resposta foi publicar descaradamente no jornal (A Verdade) proprio da maçonaria os nomes dos socios pertencentes a varias lojas, tentando promover uma sublevação, a qual até hoje não se realisou, a vomitando as peiores injurias. Mas o nosso Bispo, ainda jovem de vinte e sete ou vinte e oito annos, consagrado ha poucos mezes, está imitando a fortaleza admiravel do S. Padre Pio IX, e continua cumprindo com prudencia e esforço a obra começada por um ato verdadeiramente heroico em outra terra, e muito mais no Brasil.

Ora, nestas circumstancias não podiam os maçons deixar-nos em paz, por conseguinte toda a imprensa sectaria virou-se contra nós como instigadores da resolução do Bispo. Abrivam listas para pedir nossa expulsão, e trabalham com afinco para que no novo ano escolastico já proximo não venham alunos ao nosso Colegio, etc.

UM COMICIO MAÇONICO

Em outra carta de 13 de fevereiro, o Padre Servanzi escrevia ao mesmo irmão: — No dia vinte do passado janeiro, após um convite publicado nos jornais, quasi cinco mil pessoas, segundo dizem, pelo meio dia foram com varios concertos ao palacio do presidente pedindo desagravo pelo procedimento do Bispo contra a maçonaria, e pedindo tambem a expulsão dos Jesuitas. A petição foi recebida, remettida ao governo, e discutir-se-á a questão nas Camaras. Ontem, porem, 12 de fevereiro, saiu no **Diario de Pernambuco**, que serve a todos os partidos, uma bellissima Pastoral do Sr. Bispo, na qual com documentos extraidos de obras publicadas pelos proprios maçons, mostra a maldade que ha em tais seitas, e referindo-se ás Bulas dos Papas, que as condemnam, faz ver que as condemnações não ferem somente os maçons da Europa, mas tambem aos da America e de todo o mundo.

Não entretanto desde três de fevereiro temos reaberto as aulas, e até agora temos quarenta alunos. A guerra movida contra nós, é movida tambem contra as Dorotéas, e as querem expellir da casa onde actualmente habitam, a qual pertence a uma das irmandades interditas. Nos annos passados as Dorotéas tinham um convento florentissimo, com mais de cento e dez alunas, e devendo neste ano aumentar o numero, pelo ultimo resultado dos exames no fim do ano escolar, apenas chegaram a quarenta, abstendo-se os pais de mandar suas filhas ao convento pelas ameaças dos franco-maçons, aos quais não podia deixar de desagradar sumamente a excelente educação dada por aquelas Religiosas: — pois alem de ensinarem toda especie de trabalho feminino, com otima instrução literaria, estabelecem solidamente as meninas nos principios da nossa santa Religião, premunindo-as contra os erros correntes com tamanha eficacia, que algumas voltando para casa persuadiram o pai ou algum parente a deixar a maçonaria, outras não quizeram casar, senão depois de renunciar o noivo á seita em que se havia alistado, etc.

Ora, em 10 de fevereiro uma das irmandades interditas, a do SS. Sacramento, existente na matriz de S. Antonio, recorreu ao governo imperial, protestando contra a doutrina publicamente escrita no jornal **União**, subvencionado e escrito sob a protecção do Diocesano, do qual são **colaboradores os Padres Jesuitas**, e as publicadas no **Diario de Pernambuco**, de cujas doutrinas se vê claramente pregada a supremacia do Bispo sobre todos os negocios publicos! Assim doutrinando, **cercado de Jesuitas**, e de um Clero cego e obediente, certamente o Bispo desta Diocese terá dentro em pouco dominado toda esta sociedade."

FURIA ANTI-JESUITICA

Entretanto com o favor de um governo maçonico, a maçonaria celebrava todos os dias reuniões e conferencias nas praças publicas contra o Bispo, os Jesuitas, irmãs de caridade, etc. Mas o Clero persistia na sua fidelidade, e o **Apostolo** de 16 de fevereiro publicava o Protesto de adesão do Cabido de Olinda e Clero pernambucano ao Bispo, por ser a maçonaria uma associação intrinsecamente má e contraria ao direito natural: — sendo redigido este Protesto por um dos Padres da Companhia, e assinado por quasi todos os Sacerdotes. O Vigario de S. Antonio não quiz encommendar o cadaver de Zeferino Rodrigues Moreira, por estar presente uma irmandade interdita. O Capellão, para não ser acompanhado por ela, levou o Viatico ás escondidas. Por essa oposição do Clero, exasperados os maçons, na tarde de 14 de maio de 1873, pouco depois de acabadas as aulas, vieram correndo maçons, liberaes exaltados e populaça contra a Capela publica do Colegio, que estava adornada e aberta para o Mês de Maria, e ai commeteram atos de puro vandalismo. Pulpito, confessionarios, paineis, mesa da Comunhão, candelabros, festões, imagens, mesmo a de Nossa Senhora, tudo ai foi quebrado e despedaçado. Introduzem-se depois no interior da casa, levam a devastação por toda parte, dispersam os alunos, ferem o Padre José Virgili, doente com febre amarela, ameaçam os outros Jesuitas, entre os quais outro doente de febre amarela, Enrique Yabar, irmão coadjutor, falleceu no dia seguinte. Depois correm furibundos a incendiar a tipografia da **União**, e queimam na rua a fogo lento o retrato de S. S. Pio IX. A força publica só apareceu quando ameaçavam o palacio do Bispo.

D. VITAL E O ATENTADO

Proibiu este que se fechassem as portas do palacio, e mandou-nos este bilhete: — "Martires de Jesus Christo! Saudo-vos do mais intimo da alma! Dou-vos os mais sinceros parabens! Beijo-vos os pés, oh homens privilegiados, porque fostes achados dignos de sofrer pelo nome de Nosso Senhor Jesus Christo. Ah! algum peccado meu me privou de tamanha graça. Rogai ao Senhor para que me perdoe os meus peccados, e me torne digno tambem da mesma graça. Tereis vós, irmãos, comsigo em que repousar esta noite? Vinde! em meus braços achareis um asilo, e em meu peito um lugar, onde reclinar a cabeça. Houve algum ferido? Que sangue feliz! Orai por vosso irmão — † Frei Vital, Bispo de Olinda. — Soledade, 14 de maio de 1873."

Durante a devastação da Capela, o Padre Reitor Felipe Cottovia retirou do Sacrario para outra parte o SS. Sacramento, sem receio de ninguem; o P. Luis Cappocci com os alunos atravessando a horta e transpondo um pequeno muro, passou para a casa de gente amiga; todo o dia seguinte gastou-se em recebermos visitas de pezames. No dia 19 de maio o Bispo publicou uma estupenda Carta Pastoral sobre os desacatos do dia 14, na qual entre outras cousas diz: — "Afim de convencermos os olhos daquillo que os ouvidos repellam energicamente, dirigimos nossos passos ao teatro dos acontecimentos; conhecemos então, que a narração ouvida e a idéa formada por nós tinham ficado muito aquem da realidade. Não podemos conter as lagrimas, ante o espectaculo que presenciamos. Com espanto e amargura deparamos por toda a parte com destroços, estragos e sinais de devastação vandalica. Vimos, compungido, as pacientes vitimas contusas e feridas; mas resignadas, e com o sorriso da innocencia nos labios. Contemplamos, com respeito e veneração devidas ao martirio, uma delas, sobre quem desfecharam golpes sacrilegos no proprio leito da dor, no qual ha dias jazia enferma. Parece incrivel! nem siquer ao misero doente pouparam! Vimos e tocamos as suas feridas. Vimos com pasmo e dor indizivel as lages e as paredes tintas do seu sangue sacerdotal... Lá vimos, bem de perto os vestigios dos modernos iconoclastas. Com profunda magua de nossa alma contemplamos o pavimento da casa de Deus Vivo, assoalhado de restos, fragmentos e ruinas: — as cortinas e ornatos dilacerados, os candelabros e lustres em migalhas, a sagrada cadeira da Verdade, derribada, o Santo Tribunal da penitencia despedaçado, a mesa do banquete celestial profanada, as effigies dos santos heroes da Fé dilaceradas, nas imagens da Virgem Maria impresso o ferrete da nesciencia impiedade... Porque de preferencia escolheram os insensatos o mês de Maria, e a hora justamente em que na Capela almas pias se reuniam ante o altar da Excelsa Senhora para cantar seus louvores?"

COMO NO TEMPO DOS HUNOS

Remataremos a historia do Colegio de S. Francisco Xavier em Pernambuco com algumas palavras do Padre Augusto Servanzi (Ricordi e Lettere, pag. 24) na carta de oito de setembro para seu irmão: — Eu quizera conduzir-vos a visitar a Capela e outros quartos, em que os maçons haviam desafogado sua raiva, e aos vossos olhos offerecer-se-ia um espectaculo em tudo semelhante ao de uma invasão de gentios em qualquer igreja christã nos tempos da perseguição. Deixou-se tudo no mesmo estado por varios dias, e muitissimas foram as pessoas, que vieram visitar-nos; partindo todas mais ou menos espantadas em ver, que se chegou a tanto em um país civilizado."

A "QUESTÃO RELIGIOSA" E O RENASCIMENTO CATOLICO NO BRASIL

(Conclusão da 3a pag.)

missão purificadora, que o novo Pastor se impusera no governo de seu rebanho.

Feriu-se, pois, a contenda. Na onda borbulhante de insultos contra a Igreja, rompidos desde abril de 1872, o primeiro documento do Diocesano manifestou-se em junho, deste ano: retrocedamos, anunciava a celebração de uma missa commemorativa da fundação de uma loja maçonica. Em circular reservadissima, o Bispo ordenou ao Clero não funcionasse em cerimonias maçonicas e a missa não foi celebrada. O revés foi terrivel. A insolencia publica das irmandades e lojas foi subindo em um crescendo de attitudes heréticas e cismaticas. Lenta, prudentemente, o Prelado procedeu na medidas reprensivas para "expurgar as associações de seus elementos maçonicos costumazes. Exgotaram-se as medidas conciliatorias e pois fim só restava um remedio, radical, o interdito.

Exporia o Bispo a tremendas contradições. Mas, era o dever exigido pela ortodoxia sagrada da Igreja. Dom Vital, com plena consciencia de seu ato, lançou o interdito. Pouco depois, no Pará, Dom Antonio Macedo Costa, seguia-lhe o exemplo. Era o espirito de reforma, separando o trigo do joio, que se propagava. Estava iniciada uma luta religiosa da maior gravidade. Com o correr dos mezes, o país começou a comprehender o alcance do conflito e a cogitar sobre a seriedade dos deveres religiosos derivados da fé acrisolada.

Entretanto, os Prelados agiam isolados!... O internuncio Sanguigni aconselhava moderação e chegou a offerecer recursos pecuniarios a Dom Vital para uma viagem. Este respondeu: "Sobremodo agradeço o recurso pecuniario que me offereceu por parte do ex-ministro do imperio. Quando mesmo, exmo. snr., eu tivesse de sair agora em visita, dispensa-lo-ia porquanto tendo feito voto de pobreza, tenho-me acostumado a distribuir com os pobres o que não me é absolutamente necessario, em qualidade de pobre capuchinho com pouco me contento, e meus diocesanos não me deixariam fazer um real de despeza."

AÇÃO DO GOVERNO

Não tardou entrasse em scena o governo regalista de D. Pedro II. O assunto não era de sua alçada, tratava-se de exercicio do poder espiritual. Mas, lhe interessava sumamente, porque estavam em jogo os planos dos pedreiros livres!

Aconselhados pelo governo imperial, as irmandades suspensas apelaram ao gollicano recurso á coroa. O governo aceitou-o. Dom Vital foi intimado a anular os interditos. Non possumus, respondeu, fundando-se em que o governo era incompetente para decidir em assunto de exercicio do poder espiritual. O corolario do erro primitivo precipitou-se logo: a prisão do antistite e a formação de seu processo perante o Supremo Tribunal. Com Dom Macedo Costa se reeditou a mesma serie de fatos. Perante o tribunal, ambos recusaram qualquer defesa: **Jesus autem tacebat**: disse evangelicamente D. Vital. A 21 de fevereiro de 1874 a sentença condemnatoria foi lavrada: pena de quatro annos de prisão com trabalhos, que o Imperador commutou para prisão simples.

A ANISTIA

Entre a prisão e a anistia dos Bispos, succedeu a missão do Barão de Penedo, enviado do governo imperial ao Vaticano. Foi, talvez, a pagina mais negra de nossa historia diplomatica. Seus manejos, deturpadores dos fatos, arrancaram do Cardeal Antonelli uma carta, não contraria a attitude doutrinaria dos Prelados, mas com reservas sobre o procedimento pratico. Resultado de um engano da secretaria de Estado do Vaticano, esta carta foi logo emendada, annulada e mandada sepultar no mais profundo esquecimento por Pio IX.

Entretanto, consumada a violencia, perpetrado o attentado, surdiram as consequencias inesperadas para a fase intentada que o país atravessava. A questão continuava insolvida: os Bispos e seus governadores diocesanos haviam revogado os interditos. A verdade simples e nua era esta: o erro praticado patenteava-se formidavel quer em si, quer em sua repercussão illimitada, pois o poder civil desprestigiara-se e enfraquecera-se perante a opinião publica. Principes da Igreja haviam sido acusados, condemnados e presos. Não havia lei, porem definindo como crime, a posição que assumiram em defesa da fé. A causa dos Bispos sublimara-se, passara a simbolizar a causa da Igreja de Deus! Não admira que muitos exclamassem: bendito soffrimento! Ella porque no Imperio as dissensões cresciam e dilaceravam a sociedade. Uma solução, unica existia: revogar sumariamente a condemnação. Foi a obra de anistia, decretado a 17 de setembro de 1875 pelo gabinete Duque de Caxias, successor de Rio Branco.

Em suma invasões intoleravel o regalismo fora vencido pela mansidão evangelica: Beati mites.

O RENASCIMENTO DA IGREJA NO BRASIL

A attitude de Dom Vital, bem como de D. Macedo Costa, mereceu epoca imorredoura no resurgir do culto e das crenças catholicas em nossa terra.

Prorpagou por toda ella um levantamento de consciencia, despertou o catholicismo adormecido, transfigurou-o infundindo-lhe um espirito novo.

Cedamos a palavra ao proprio Dom Vital descrevendo o movimento renascentista: "A questão religiosa fez um bem inaudito entre nós. Os Bispos tornaram-se mais vigilantes e mais activos. Os Sacerdotes sentiram a necessidade de mudar de vida, para poder erguer a fronte pura diante dos fieis e diante dos inimigos de Deus: uniram-se mais a seus Bispos, mostraram-se mais corajosos para sustentar os direitos da Igreja e mais zelosos no cumprimento de seus deveres. Os leigos tambem mudaram de maneira verdadeiramente maravilhosa. Perdeu-se a timidez e o respeito humano: começou-se a fazer peregrinações, procissões solemnes, comunhões geraes de jovens (cousas que jamais se viram no Brasil). Foi então que se fundaram muitas associações catholicas, muitos jornais religiosos, muitas sociedades. Começou-se a estudar as materias ecclesiasticas e religião. Este estudo fez comprender que, para ser catholico, era preciso obedecer ao Soberano Pontifice aos Bispos; começou-se a amar Roma e a olhar o Papa, não como um soberano estrangeiro, como o chamava a maçonaria, mas como o Pai commum dos fieis, o chefe do Catholicismo..."

APRECIAÇÃO FINAL

Sem embargo de havermos resumido, o tornemos com isto muita concisão, agora podemos melhor apreciar a importancia da questão religiosa e da attitude de Dom Vital. A questão foi mais do que uma simples luta entre o governo imperial e dois Bispos. Ultrapassou os homens e assumiu o aspecto solene das grandes lutas doutrinarias.

Dom Vital comprehendeu toda a gravidade substancial do problema e dai seu maior merito. No ambiente de corrupção da gravidade da situação, da prostração conformista perante os desmandos regalistas, de politica de mão estendida para a maçonaria, soube discernir o mal com todas as suas consequencias e teve a magna fortaleza de o afrontar sem temer dos perigos temporais a que se expunha. Ele o dizia na carta ao ministro do Imperio: "Esta questão é de vida e morte para a Igreja brazileira." Realmente, o interdito contra as irmandades maçonicas, o non possumus perante o regalismo imperial, são dois actos revelhadores de riquissimo espirito de defesa da ortoxia conspurcada. Visava reagir contra os abusos inveterados do regalismo, como declarara ao ministro do Imperio: "desculpe-me V. Excia. a franqueza de lhe dizer que na parte religiosa o poder temporal não é juiz competente."

— Visava romper radicalmente o triste consorcio do catholicismo com a maçonaria. Imaginemos quais seriam os effeitos de sua capitulação perante o mal.

Na paixão deste ideal, a ação do Bispo de Olinda foi um misto de prudencia e fortaleza, que um exame minucioso de todos seus atos e gestos nos mostra com clareza meridiana.

Eis, o legado precioso do Snr. D. Fr. Vital Maria Gonçalves de Oliveira, gloria do Episcopado e da ordem dos capuchinhos, em sua ação genial e heroica. O renascimento espiritual da Igreja no Brasil, desatada das influencias regalistas, liberaes e maçonicas. Este precioso espirito de pureza de fé catholica, de repugnancia e independencia perante o erro, de ultramontano apego á Sé de Pedro.

Eterno e infinito, Deus não tem historia, mas realmente sua ação transcendental revela-se-nos a cada instante no correr dos tempos.

A situação do catholicismo no imperio, de desvio ou de decadencia do fator religioso, é apenas, aos olhos da nossa Fé, uma sombra, que ainda mais realça a luminosa presença de Deus na historia da Igreja Catholica, a atestar sua divindade.

Divina Igreja de Pio XII, que devemos estimar com amor piedoso e entusiasta, que devemos defender com a fortaleza evangelica de um Dom Frei Vital.

ENXOVAIS DE NOIVAS

E' A NOSSA MAIOR ESPECIALIDADE DESDE A FUNDAÇÃO DA CASA

Sempre o enxoval foi a preocupação maxima de todas as noivas. Nele se resumem sonhos e preparações de uma felicidade desejada. A nossa casa foi sempre eleita a fornecedora por excelencia dos mais bonitos enxovais. Possuidora de grandes oficinas proprias, dirigidas pelos mais habeis profissionais no Pais, a nossa casa oferece o que ha de mais gracioso e moderno para o feliz exito de um enxoval. Qualquer que seja o enxoval, desde o mais rico ao mais modesto, será por nós rigorosamente bem executado e os

NOSSOS PREÇOS SÃO OS MAIS ACESSIVEIS

Rua Direita, 152-190 Caixa Postal, 177

TELEGRAMAS DO RIO

O Brasil reconhece a independencia e soberania da Siria e do Libano

RIO, (ASAPRESS) — O Itamaraty distribuiu a seguinte nota oficial:

"O governo brasileiro resolveu reconhecer, em data de 17 do corrente, a independencia e a soberania do Libano e da Siria. Foram feitas opportunamente as communicações devidas nos governos daquellas duas Republicas, por intermedio do consulado geral do Brasil em Beirute".

Os uniformes da F.E.B.

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Guerra, baixou uma nota nos seguintes termos:

"Sendo os uniformes da Força Expedicionaria Brasileira destinados ás operações de guerra, não devem ser usados pelos officiais que, embora pertencentes áquella Força, exerçam suas atividades em territorio nacional. Essa proibição não se estende aos officiais e praças pertencentes ás unidades que aguardam embarque, ou que aqui se encontram a serviço".

Racionamento de Feiras e Exposições

RIO, (ASAPRESS) — O coronel Anapio Gomes, coordenador da Mobilização Economica, considerando as dificuldades de meios de transportes e tendo em vista outras medidas urgentes consideradas de maior importancia para a coletividade e como entre as restricções impostas por aquelas dificuldades se contava a supressão de trens, carros de luxo e carros restaurantes, baixou a seguinte portaria:

"A partir de 1.o de janeiro de 1945, a realização de feiras, exposições e certames emelhantes, nos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Espirito Santo, Minas Geraes e Goiaz, onde mais agudas se têm mostrado as dificuldades dos transportes, por via ferrea, dependerá de previa licença da Coordenação da Mobilização Economica, que só a concederá se os transportes dos produtos ou animais a serem exibidos não preterir o de carga de interesse imediato para a população do país".

Congresso Brasileiro da Industria

RIO, (ASAPRESS) — Terá lugar entre os dias 5 e 10 de dezembro do ano corrente, por iniciativa da Confederação Nacional de Industria e organizado pela Federação das Industrias do Estado de São Paulo, o Congresso Brasileiro da Industria, que se destina especialmente ao exame e ao debate dos principais problemas economicos afinentes á industria, apreciando, ao mesmo tempo a ordem de prioridade em que deve ser pleiteada dos poderes publicos a execução das medidas ligadas á economia industrial e votadas no primeiro Congresso Brasileiro de Economia.

Ha um lustro que se vem realisando em São Paulo, de novembro a janeiro, a maior exposição industrial do Brasil — a Feira Nacional de Industrias, dando margem á reunião de industriais o que facilita o incremento da producção daquele grande parque industrial.

Serão membros do Congresso, as Entidades, Associações de Classe da Industria ou Associações Mistas de Comercio e Industria das localidades onde não haja associação industrial; os industriais em geral e especialmente convidados os economistas, os tecnicos e as entidades que se ocupem de assuntos economicos e industriais.

FESTAS NO COLEGIO ANCHIETA DE NOVA FRIBURGO

O Colegio Anchieta de Nova Friburgo, commemorando o Centenario do Apostolado da Oração e o Cinquentenario do Noviciado da Provincia do Brasil Central da Companhia de Jesus organisou varias solemnidades, que obedecerão o seguinte programa:

1.a Parte:

O Centenario do Apostolado (1844 a 1944).

28 de Novembro: — O Apostolado da Oração e sua historia. De manhã — Sessão de estudo. De tarde — Hora Santa.

29 de Novembro: — A naturesa do Apostolado da Oração — De manhã — Sessão de estudo. De tarde — Benção solene.

30 de Novembro: — A technica do Apostolado da Oração. De manhã: sessão de estudo. De tarde — Oração gratulatoria e Benção.

2.a Parte:

Ordenações e jubileu do Noviciado

1.o de Dezembro: — Chegada do Exmo. Revmo. Sr. Nuncio Apostolico, D. Bento Aloisi Masella. Tonsura.

2 de Dezembro: — De manhã — Ordens menores. De tarde — Hora Santa dos pais.

3 de Dezembro: — Ordenação Sacerdotal. Almoço offerecido ao Sr. Nuncio e ás familias dos novos-ordenados.

4 de Dezembro: — Academia Commemorativa. Missa Nova. Homenagem Esportiva. Benção Solene. "Te Deum."

5 de Dezembro: — Inauguração da Casa de Ferias em Monera.

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Sob duas bandeiras, com Ronald Colman. — *APA.*
O Rei do Volante, com David Sharpe. — *APA.*
ART PALACIO — Um barco e nove destinos, com Tallulah Bankhead. — *D.*
BANDEIRANTES — De amor tambem se morre, com Charles Boyer. — *D.*
BROADWAY — Horas de tormenta, com Paul Lukas. — *R.*
IPIRANGA — De amor tambem se morre, com Charles Boyer. — *D.*
METRO — A filha do comandante, com Kathryn Grayson. — *D.*
OPERA — Tampico, com Edward G. Robinson. — *APA.*
PEDRO II — O tunel fatal, com Gene Autry. — *A.*
RITZ — Por quem os sinos dobram, com Gary Cooper. — *R.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

AMERICA — Rosa, a Revoltosa, com Betty Grable. — *D*
Grito de rebelião, com Eric Portman. — *APA.*
ASTORIA — Revolucionario romantico, com Nelson Eddy. — *APA.*
Condenados ao casamento, com Dennis O'Keefe. — *APA.*
AVENIDA — Entre dois caminhos, com Edward Arnold. — *APA.*
Desfiladeiros perdidos, com William Boyd. — *AMC.*
BABILONIA — Tragico amanhecer, com Jean Gabin. — *M.*
A volta do vampiro, com Bela Lugosi. — *D.*
BRASIL — Sonhando de olhos abertos, com Danny Kaye. — *D.*
França eterna, com Raimu. — *R.*
BRAZ POLITEAMA — Jane Eyre, com Orson Welles. — *R.*
Cancioneiro do amor, com Alberto Villa. — *APA.*
CAMBUCI — Damasco, com George Sanders. — *APA.*
A mulher sempre vence, com Allan Jones. — *APA.*
CAPITOLIO — Amazonas dos Ares, com Loretta Young. — *APA.*
Amor a percentagem, com Rosalind Russel. — *D.*
CARLOS GOMES — Solteira por Capricho, com Fred MacMurray. — *APA.*
CINEMUNDI — Isto acima de tudo, com Charles Boyer. — *R.*
Volta ao passado, com Merle Oberon. — *APA.*
Corsario Fantasma, com Carole Landis. — *APA.*
COLISEU — Damasco, com George Sanders. — *APA.*
As tres glorias, com Gloria Jean. — *APA.*
COLOMBO — O filho de Tarzan, com Johnny Weissmuller. — *APA.*
3 meninas endiabradas, com Deanna Durbin. — *A.*
COLON — Sherlock Holmes e a arma secreta, com Basil Rathbone. — *APA.*
Meia volta volver, com William Tracy. — *APA.*
O velho carnaval, com Sabina Olmos. — *APA.*
CRUZEIRO — Rumo a Tokio, com Cary Grant. — *APA.*
Dilema de medico, com Warner Baxter. — *APA.*
ESPERIA — A setima vitima, com Tom Conway. — *APA.*
Testemunho do cadaver.
FENIX — Solar das Almas perdidas, com Ray Milland. — *M.*
GLORIA — O amor faz das suas, com Ann Miller. — *D.*
O solar das almas perdidas, com Ray Milland. — *M.*
HOLLYWOOD — Mais forte que a vida, com Dana Andrews. — *APA.*
Ela quasi matou Hitler, com Elsa Lanchester. — *A.*
IDEAL — Dama fantasma, com Franchot Tone. — *D.*
Uma noite perigosa, com Warren William. — *APA.*
Paris era assim, com Ann Dvorak. — *APA.*
IRIS — O solar das almas perdidas, com Ray Milland. — *M*
Paris era assim, com Ann Dvorak. — *APA.*
IPIRANGA PALACIO — De cartola e calças listadas, com Mickey Rooney. *APA.*
Gentil tirano, com Robert Taylor. — *APA.*
LUX — Duas vidas, com Charles Boyer. — *APA.*
A Du Barry era um pedaço, com Red Skelton. — *D.*
MODERNO — Em cada coração um pecado, com Ann Sheridan. — *R.*
Fantasma risonho, com Wayne Morris. — *APA.*
OBERDAN — Porque choras palhaço, com Nino Nello.
ODEON (sala azul) — E o espetaculo continua, com Eddie Cantor. — *D.*
Es um feliz ardo Mr. Smith, com Alan Jones. — *D.*
(sala vermelha) — Ninguem escapará ao castigo, com Marsha Hunt. *APA.*
Duas pequenas sem cerimonias, com Jinx Falkenburg. — *APA*
OLIMPIA — Alta malandragem, com Bud Abbot. — *A.*
Cancioneiro do Amor, com Alberto Villa. — *A.*
PARAISO — Mestres de baile, com o Gordo e o Magro. — *A.*
Seu unico pecado, com Akim Tamiroff. — *APA.*
PARAMOUNT — Louco por saias, com Mickey Rooney. — *APA.*
Tartu, com Robert Donat. — *APA.*
PARATODOS — Jane Eyre, com Orson Welles. — *R.*
Panico na Birmania, com Alan Carney. — *A.*
PAULISTA — Louco por saias, com Mickey Rooney. — *APA.*
Tartu, com Robert Donat. — *APA.*
PAULISTANO — Ainda serás minha, com Clark Gable. — *D.*
O castelo do homem sem alma, com Robert Newton. — *D.*
PENHA — A mulher que eu deixei, com Betty Rhodes. — *R.*
Paris era assim, com Ann Dvorak. — *APA.*
PIRATININGA — E o espetaculo continua, com Eddie Cantor. — *D.*
Viagens perigosas, com Erie Portman. — *AMC.*
RECREIO Centro) — Soldadinho das Arabias, com Ambrose Fisher. — *APA.*
Exploradores de Sonora, com Robert Livingston. — *AMC.*
RECREIO (Lapa) — Damasco, com George Sanders. — *APA.*
Aventuras de um recruta, com Alan Carney. — *APA.*
REX — Almas do mar, com Gary Cooper. — *APA.*
Branca de neve e os sete anões, de Walt Disney. — *A.*
RIALTO — Cartas de amor, com Pedro Lopes Lagar. — *AMC.*
ROIAL — Amor de um estranho, com Basil Rathbone. — *APA.*
Tragico amanhecer, com Jean Gabin. — *M.*
ROSARIO — Odio que mata, com George Sanders. — *D.*
ROXI — O melhor papai do mundo, com Angela Magan. — *APA.* (Pelo El Pueblo).
SANTA CECILIA — Jane Eyre, com Orson Welles. — *R.*
Panico na Birmania, com Alan Carney. — *A.*
SANTA HELENA — A jogadora, com George Brein. — *R.*
Os espoliadores.
SANTO ANTONIO — Alta malandragem, com Bud Abbot. — *A.*
Amor a granel, com as Andrews Sisters. — *A.*
SÃO BENTO — Romance de um marinheiro, com Mesquitinha. — *APA.*
Bemaventurados os que amam, com Kenny Baker. — *A.*
SÃO CAETANO — Historia de uma noite, com Pedro Lopes Lagar. — *APA.*
Queijo suiço, com o Gordo e o Magro. — *A.*
SÃO CARLOS — Corsario das Ilhas, com James Cagney. — *APA.*
Ai vem os touros, com os Irmãos Ritz. — *A.*
SÃO GERALDO — Dama por uma noite, com John Wayne. — *D.*
Irmãos Corsos, com Douglas Fairbanks. — *R.*
SÃO JOSE' — Estranha passageira, com Betty Davies. — *R.*
Clarão no horizonte, com Fred MacMurray. — *R.*
SÃO LUIZ — A tamiser que eu deixei, com Betty Rhodes. — *R.*
Um pequeno erro, com Akim Tamiroff. — *APA.*
SÃO PAULO — Historia de uma noite, com Pedro Lopes Lagar. — *APA.*
As tres glorias, com Gloria Jean. — *APA.*
SÃO PEDRO — Ali Babá e os 40 ladrões, com John Hall. — *APA.*
Grito de rebelião, com Eric Portman. — *APA.*
UNIVERSO — O filho de Tarzan, com Johnny Weissmuller. — *APA.*
As 3 meninas endiabradas, com Deana Durbin. — *A.*
VILA PRUDENTE — Policial desconhecido, com Cantinflas. — *R.*
Torpeza humana, com Bob Steele. — *A.*

TEATROS

BOA VISTA — O maluco n.o 4, com Dea-Cazarré. — *M.*
CASINO ANTARTICA — Viva o Brasil, com Eva Stachino. — *M.*
SANT'ANA — Cesar e Cleopatra, com Dulcina-Odilon. — *D.*

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
AMC. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHAVEL — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — E importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario poderá parecer injusta, e sobretudo com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua consciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

O boletim da Orientação Moral dos Espetaculos contem uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em S. Paulo. É publicado semanalmente e a assinatura anual custa Cr$ 25,00 na Capital e Cr$ 30,00 para o Interior. Informações na Associação dos Jornalistas Catolicos, á rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.o andar, sala 297 — Fone: 3-7760.

PARNAIBA — PIRAPORA — CABREUVA — ITU' — SALTO — PORTO FELIZ —

AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO
PROPS Antonio Guerra

Partidas: 7,00 — 17,40 —— Chegadas: 11,00 — 18,40

RUA DOS PROTESTANTES, 194 — TELEFONE: 4-4248
SÃO PAULO

Todo Católico Deve Ler o LEGIONARIO

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO E FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS
BISCOUTOS E BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS

EMPORIO MONTENEGRO
Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) —— **Fone: 7-0035**

MERCEARIA AVENIDA
Av. Brig. Luiz Antonio, 2.098 — (Em frente á Igreja Imaculada Conceição) —— **Fone: 7-5453**

ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"
ENTREGAS A DOMICILIO — FRESCA EM PACOTES

NOTICIAS DOS ESTADOS

SANTA CATARINA

MAJORADOS OS VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO

FLORIANOPOLIS, (ASAPRESS) — O Interventor Nereu Ramos assinou um decreto, majorando os vencimentos do funcionalismo estadual. Esse aumento foi feito na base de 100 cruzeiros para os que percebem até 1.800 cruzeiros; 200 cruzeiros para os vencimentos entre 1.801 e 2.500 cruzeiros; e 300, para os vencimentos superiores a 2.500 cruzeiros.

MARANHÃO

NOVO EDIFICIO DO GINASIO DOS IRMÃOS MARISTAS

SÃO LUIZ, (ASAPRESS) — Teve lugar nesta capital a cerimonia do lançamento da pedra fundamental da nova sede do Ginasio Maranhense, dos Irmãos Maristas.

A solenidade foi assistida por altas autoridades e professores maranhenses.

ESTADO DO RIO

FUNDAÇÃO DA CIDADE

NITEROI, (ASAPRESS) — Comemorou-se, dia 22, a data de fundação desta cidade.

Como nos anos anteriores, o Prefeito desta capital, sr. Brandão Junior, decretou feriado municipal. Entre as solenidades que foram levadas a efeito, o Prefeito local mandou depositar, uma corôa de flores na herma do fundador de Niteroi, o indio Cristko Artin Afonso de Sousa, o Araribóia.

PERNAMBUCO

EXPLOSÃO DE UM VAGÃO COM GASOLINA

RECIFE, (ASAPRESS) — Informa-se de Quipapá, no interior deste Estado, que no momento em que se procedia á conferencia de um vagão da Great Western, carregado com 30 tambores de 200 litros de gasolina cada um, alem de outros combustiveis, verificou-se violenta explosão, indo tudo pelos ares. Apesar da violencia do sinistro, não houve vitimas. O combustivel em aprego era destinado á cidade alagoana de Palmeiras dos Indios. Os prejuizos são calculados em Cr.$ 30.000,00.

Rio Grande do Sul

FALECEU UM NETO DE BENTO GONÇALVES

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Segundo noticias procedentes da Cruz Alta, faleceu naquela cidade, no Asilo de Santo Antonio, onde se encontrava internado, João Pedro Gonçalves, neto de Bento Gonçalves, heróe da Farroupilha e veterano da guerra do Paraguai.

João Pedro, apesar da sua avançada idade, 103 anos, ainda descrevia perfeitamente as batalhas da guerra do Paraguai, em que tomara parte.

CEARA'

CONGRESSSO EUCARISTICO

FORTALEZA, (ASAPRESS) — Estão sendo ultimados os preparativos para a realização do Congresso Eucaristico do Ruzmia. A cerimonia inaugural está marcada para o dia 29 do corrente.

A realização desse congresso está despertando a atenção do mundo catolico do Estado.

O Interventor Menezes Pimentel, o general Gil Castelo Branco, comandante da 10.a Região Militar, e outras altas autoridades civis e militares, ofereceram o seu apoio a esse empreendimento. Todas essas autoridades irão áquele municipio no dia 3 proximo, afim de assistir as cerimonias de encerramento do certame catolico.

PARAIBA

MONUMENTO A D. VITAL

JOÃO PESSOA, (ASAPRESS) — Afim de inaugurar o monumento comemorativo do centenario do nascimento de D. Vital, seguiu para Pedra de Fogo, uma comissão constituida de professores e jornalistas.

Territorio de Ponta Porã

PRIMEIRO SECRETARIO DA EDUCAÇÃO DO TERRITORIO

PONTA PORA, (ASAPRESS) — O Governador do Territorio assinou um decreto, nomeando o primeiro Secretario da Educação desta unidade nacional, recaindo a escolha sobre o sr. Leonidas Horta Macedo.

O Arcebispo de Toulouse condena o trabalho feminino obrigatorio nas industrias belicas

Do "Noticioso Católico Internacional" extraimos as declarações de Sua Excia. Mons. Julio Saliège, Arcebispo de Toulouse, em que expressa novamente sua desaprovação pela mobilisação forçada de mulheres para trabalhar em fábricas, que teve lugar em algumas partes da França e em especial naquela arquidiocese.

Deste último documento do Prelado francês se destacam os seguintes parágrafos:

"Pensar sómente em rendimento econômico, qualquer que seja sua causa, sem reparar na dignidade dos homens e mulheres que trabalham, é um inequivoco sinal de materialismo. Chegará sem duvida o dia em que a história condenará aqueles que determinaram ou tenham favorecido o que poderiamos chamar muito bem traficar com mulheres e crianças para a industria de guerra.

"É por outra parte dever do Estado manter viva na consciencia dos cidadãos o respeito pela dignidade de crianças e mulheres, como um dos mais apreciados valores culturais. É êste um principio de ética natural e ao mesmo tempo um principio fundamental da ética cristã."

O "LEGIONARIO" SIGNIFICA BOA LEITURA E FORMAÇÃO

"GESTA TUA NON LAUDANTUR"

(Conclusão da 1.a pag.)

Catolico interrompido, irmandades feridasde repente de censura, sem admoestrações previas, sem terem sequer tempo de responder à intimação, e feridas por não expulsarem maçons ocultos ou duvidosos, aliás excelentes catolicos. Ora esta **maneira de proceder** imprudente, precipitada, alheia da mansuetude dos canones, ocasionando um conflito grave com o governo do Brasil, e pondendo dai seguir-se como deu claro a entender o Enviado, à medida extrema de separação da Igreja e do Estado etc., compreende-se quánto havia de abalar e entristecer o animo do Santo Padre.

2.o — Louva o Cardeal Antonelli o esforço e o zelo com que o Bispo se empenhava em expulsar a peste maçonica dentre os fieis e condena a inercia dos Bispos que a deixaram propagar-se a seu salvo:

"Por isso Sua Santidade, ouvindo primeiro o conselho de alguns Eminentissimos Cardeaes da Sagrada Congregação dos Negocios Extraordinarios, bem que antes de tudo louve o empenho e zelo com que mostrais esforçar-vos para expulsar dentre as ovelhas de Cristo a perniciosa peste da seita maçonica, a qual pela incuria de alguns Prelados que já presidiram a essa região, grassa impunemente, e cada dia mais se fortalece..."

NÃO REPREENSÃO MAS LOUVORES

Abramos um parentese.

E' falso, pois, é falsissimo que a carta do Cardeal Antonelli traga logo no exordio esta frase: **as vossas proezas não são louvados**, como afiançou em peça oficial o snr. Barão de Penedo, e o repetiu toda a imprensa sectaria do Brasil; pelo contrario **antes de tudo** ela louva, aprova, recomenda o procedimento dos Bispos. Esse procedimento em si é justo; os Bispos tem razão. **Estão na regra canonica**, segundo a expressão do digno Conselheiro João Alfredo, quando condenam a maçonaria e trabalham, e se empenham, e se esforçam com todo o ardor do zelo por eliminar das pias irmandades dos fieis-maçons publicos e confessos, e até notaveis por sua hostilidade à Igreja: **tuum agrime comendet studium ac zelum quo admixus videris ad propellendam e Christi ovibus exitialem maçonicae sectae pestem**; e se alguem não é louvado, se alguem é repreendido, são os Bispos que negligentes a deixaram grassar **impunemente: grassatur impune eb quorumdam Praesulum incuriam qui jam istac regioni praefuerunt.**

3.o — O que o Santo Padre, no caso presente, segundo o Cardeal Antonelli, não poude achar bom, foram os meios empregados para chegar a este resultado isto é querer conseguí-lo **em um instante, de chofre, de pancada, precipitadamente — uno instanti, uno quasi ictu, properanter**, em vez de ir gradualmente — **gradatim** e com moderação — **moderamine...**

UMA QUESTÃO DE MEIOS

"...todavia (o Santo Padre) de modo algum poude recomendar (ou louvar) **nullatenus commendare potuit**, os meios por Vós empregados para atingirdes ao fim que vos propunheis.

De feito vendo Vós quanto estava esta seita larguissimamente propagada e poderosa, tendo infestado não só as cousas, mas as pessoas religiosas com grande detrimento da Igreja, facilmente devereis ver, Exmo. e Revmo. Snr., que tendo este mal raizes tão fundas, não é dessel que se possam ou num instante extirpar, ou arrancar-se como de um só golpe.

Portanto convinha que procedesseis gradualmente, escolhendo com prudencia os meios, empregando-os com paciencia e moderação, para então chegardes ao que desejaveis".

O reparo ou censura da carta, recai, pois, só exclusivamente sobre os meios que supunha o Cardeal termos empregado para chegar ao justo fim que tinhamos em mira, que era remediar ao grande detrimento que soffre a Igreja com a introdução do elemento maçonico nos templos e nas corporações religiosas: **cum magno Ecclesiae detrimento re etiam et personas religiosas infecisse.**

O Cardeal quer, e recomenda, e acha necessario que cheguemos ao fim que desejavamos: a eliminação dos maçons; a questão é dos meios.

Ora os meios que na realidade empregamos são os mesmissimos que o Cardeal Antonelli nos aconselha em nome do Papa. Não houve de fato precipitação alguma; houve pelo contrario tento e moderação; houve espera paciente; houve intrugões e xortações paternais; procedeu-se gradualmente, na forma dos canones, como já ficou larga e invencivelmente demonstrado.

Logo a censura cai por si, e se desvanece por falta de objeto. Por conseguinte absolutamente nula.

4.o — Firma-se o Cardeal na Carta Apostolica de 29 de Maio de 1873 (**Quamquam dolores.**) para dizer que os Bispos deviam usar de moderação:

"Ora se este modo de obrar devia por Vós ser seguido antes da recepção da Carta que vos endereçou o Sumo Pontifice em data de 29 de maio, muito mais o devieis ter diante dos olhos, depois de recebida a mesma carta, na qual expressamente si insinuava e ereis aconselhado, que por espaço de um ano sobrestivesseis em todo ato de rigor. Pelo que certamente não é digno de aprovação, que Vós, deixados de parte os conselhos de Sua Santidade, antes quizesseis continuar no começado proposito, recorresseis de novo precipitadamente e com infeliz exito, à pena de interdito, e às censuras eclesiasticas já contra confrarias religiosas, já contra algumas pessoas."

TERIA HAVIDO PRECIPITAÇÃO?

Vêem os leitores quanto andava enganado o Cardeal Antonelli sobre as cousas relativas à questão religiosa do Brasil, crendo ele: 1.o que tinha havido precipitação nos atos dos Bispos, quando já provamos com fatos, com documentos, com datas precisas que tal não houve, nem em Pernambuco, nem, ainda menos, no Pará; 2.o que houve censuras eclesiasticas isto é, **excomunhões lançadas sobre pessoas**, o que é absolutamente destituido de fundamento; 3.o que a Carta de 29 de maio **expressamente insinuava** aos Bispos, **e os admoestava que sobrestivessem em todo ato de severidade durante um ano**, quando isto é inexato, como provam muitos atos posteriores do Sumo Pontifice, e principalmente a Encicli**ca Exortae in ista ditione**, a qual citou esta Carta e fixou de um modo solene e incontrastavel a interpretação dela no mesmo sentido em que os Bispos e todos a entenderam, isto é, no sentido de uma autorisação e exortação a continuarem com firmeza no intento começado, sem parar, nem recuar de modo algum, como depois demonstraremos com textos expressos.

Todo este periodo, pois, da carta do Cardeal Antonelli (seja dito com a devida reverencia) assenta igualmente em falso, e por conseguinte não tem alcance algum contra os dois Prelados.

EMPENHO E PERSEVERANÇA

5.o — Ordena o Eminentissimo Secretario de Estado aos Bispos voltem à moderação, para com **paciente cuidado e perseverança** chegarem ao almejado fim, isto é, à expulsão dos maçons das confrarias.

"O que sendo assim, o Santissimo Padre, que conhece bem a vossa obsequiosa e filial dedicação, com toda razão agora confia que Vós, docil às suas paternais admoestações, haveis logo aplicar-vos com o maior cuidado, declinado do modo severo com que começastes, a abraçar o recomendado caminho da moderação, e assim mais pacatamente trabalheis, para trazerdes de novo as cousas perturbadas à antiga concordia, e em negocio tão cheio de dificuldades **consigais o desejado fim** com paciente empenho e virtude de perseverança."

Ainda uma vez, em lugar de dizer aos Bispos: obrastes mal; deixai tranquilos os maçons nas irmandades; o que o Santo Padre vos recomenda é que nada façais; é que deixeis as cousas correr como elas vão; pelo contrario o mesmo Cardial Secretario de Estado declarou que é preciso trabalhar, e trabalhar com diligencia, **sataga**s empregar esforço e cuidado, e toda perseverança no empenho de acabar com o intoleravel abuso de dominar a maçonaria as igrejas e o culto catolico por meio de confrarias tornadas dependencias suas: **satagas ut... patienti studio et perseverantiae virtude propositum finem assequaris**; isto porem, usando da necessaria moderação e paciencia, como fica completamente demonstrado que os Bispos fizeram.

O QUE A CARTA REPROVA

6.o — Em fim, repostas no antigo estado as confrarias pelos Bispos, indica o Cardeal Antonelli as providencias que eles devem tomar. Esta parte é a mais interessante, e dela nem palavra diz o esclarecido diplomata snr. Barão de Penedo:

"Portanto, restituidas logo por Vós as confrarias no seu antigo estado, pertence-vos, Exmo. e Revmo. Snr., cuidar que homens de fé verdadeira e notaveis por sua prudencia as presidam; **e se entre os irmãos alguns existem que manifestamente e sem duvida pertençam à seita maçonica, esses primeiros sejam admoestados e depois excitados para que se afastem das irmandades**, e dai por diante só sejam recebidos nelas aqueles que constar como certo não serem de modo algum alistados nas sociedades secretas, principalmente na maçonaria, tantas vezes e tão solenemente reprovada pela Santa Sé.

"Estas são as cousas que era meu dever manifestar-vos, para satisfazer aos mandados de Sua Santidade, só me resta etc., (os cumprimentos do estilo.)"

E' tudo o que contem a tão falada carta do ardeal Antonelli. Francamente tem o Exmo. snr. Barão de Penedo muito de que gloriar-se com ela?

Esta carta condena e reprova, sim, e do modo o mais formal, a maçonaria; esta carta condena e reprova, sim e do modo o mais formal, aqueles Bispos que por sua incuria e desleixo a tem deixado impunemente tomar posse de nossos templos, de nossas confrarias, ficando os Padres e os mesmos Parocos na dependencia destas e dela para as cousas do culto; esta carta condena e reprova sim, e do modo o mais frmal, aqueles que estabelecem como principio, como norma de proceder, vinda da mesma Santa Sé Apostolica, que não se deve fazer esforço algum nem diligencia, nem usar de exortações, nem outros meios canonicos para reformar as confrarias religiosas que se acham elvadas do virus maçonico. Mas os Prelados que procuraram com todo zelo e empenho remediar a esta situação que a Santa Sé em uma Encicli**ca** declarou intoletavel, e que o fizeram com firmeza e energia, sim, com salutar severidade, é verdade, mas depois de esgotados primeiro todos os meios mansos e suasorios, depois de muitos vagares pacientes, depois de muitas orações e sofrimentos, sob provocações insolentissimas e os mais revoltantes escandalos ostentados na propria casa de Deus, esses Prelados não são aqui tocados por advertencias ou censuras algumas; elas passam sobre suas cabeças, e vão bater em outra parte.

Como! seriamos condenados e reprehendidos por ter feito o que o Papa na propria carta do Cardeal Antonelli quer que se faça? Seriamos condenados e repreendidos por termos empregado justamente os **meios**, por termos seguido precisamente os tramites, que nessa mesma carta se nos ordena, que empregassemos e seguissemos?

Isto seria um absurdo.

Recapitulemos.

DECLARAÇÕES INEXATAS

O snr. Barão de Penedo foi infiel no reproduzir o contexto da carta: 1.o Disse que essa carta continha logo no exordio a condenação, a reprovação formal do nosso procedimento pr estas palavras inconvenientes e indignas, de que nem o Papa, nem o Cardeal Antonelli jamais se serviram! **Vossas proezas não são louvadas, gesta tua non laudantur**, e isto é falso.

2.o Disse, sem fazer distinção alguma, que o procedimento mesmo dos dois Prelados foi plena e **formalmente** reprovado e repreendido, isto é que procurando nós purgar as confrarias do elemento maçonico, e empregando empenho e diligencias para isso, até a suspensão das confrarias rebeldes, observados os tramites canonicos, incorremos na censura e reprovação de Roma, e isto é falso.

3.o Disse que na carta vem declarado que se o Bispo "houvesse a tempo consultado o Santo Padre, lhe teria o Papa poupado este pesar," e tambem isto é falso, pois na carta não existe uma só palavra neste sentido.

4.o Disse que nos foi ordenado reprovar as cousas no antigo estado, dando a entender que nada havia mais que fazer em relação às confrarias, e que ficavam os maçons no direito de nelas permanecer, e isto ainda é falso.

A verdade é que na mesma carta do ardeal Antonelli não ha uma palavra sequer que condene, que reprove o que fizemos, mas somente os **meios**, a **maneira** porque fizemos. Ora sucede que esses **meios**, essas **maneiras** por ele desaprovados nem por sombras se deram no nosso caso; e que os **novos meios**, as **novas maneiras** que ele da parte do Santo Padre nos sugere, são precisamente os que de fato e na realidade foram por nós empregados.

O FRACASSO DA MISSÃO

Logo a propria censura que se refere aos **meios e maneiras** empregadas, não tendo assento no caso vertente, se desvanece no ar, como uma exalação sem consistencia. Logo temos direito de concluir que a Missão Penedo foi **nula, absolutamente nula** no seu resultado principal, tão preconizado pelo ilustre diplomata.

Julgarão agora todos, à vista do documento peremptorio que acabamos de exibir, que o sr. Barão de Penedo exagerou todos seus triunfos diplomaticos perante o governo, quando aos crimes dos Bispos perante a Santa Sé. Tanto foi o dito Barão enganado por informações falsas e incompletas sobre os fatos do conflito, como sobre o teor da carta destinado a resolve-lo, carta que apenas conheceu de relance, numa rapida leitura, atravez do veu de uma lingua pouco conhecida.

Fosse qual fosse sua intenção, que não podemos apreciar, o que é certo é que foi inexato e infiel o ilustre diplomata."

SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente todo e qualquer affecção cutanea como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

Pomada SÃO SEBASTIÃO
BACTERICIDA • ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM

MURUROL
DEPURA E FORTALECE

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 - 2.o andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.o Andar — Sala 323 — Tel.: 2-7276

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericordia, 23 — Sala 904

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.o andar Sala 3 — Tel.: 2-1648 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 - 4.o and. Sala 48 — Tel.: 2-1985

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colegios, residencias coletivas
Rua Libero Badaró, 461 — São Paulo
Tel.: 2-7312

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
Clinica Medica
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.o andar
Apart.o 62 — Tel.: 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n. 98
Tel.: 4-5829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Ben. Portuguesa da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205
Tel.: 2-2141 — Das 14 ás 18 horas,
Sábado: Das 10 ás 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457
Tel.: 7-4563

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo S. Paulo, 8 — Tel.: 5-3612
Cons. Rua 7 de Abril, 236
Das 2 ás 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 34 - 3.o andar
Fone: 4-4717 — Das 14 ás 16 horas,
Residencia: Av. Pacaembú, 1044
Fone: 5-2529

DIABETES

Dr. Mauricio Levy Junior
Especializado em Dietologia no Instituto da Nutrição, de Buenos Aires (Diretor: Prof. P. Escudero).
DIABETES; Obesidade e demais Doenças da Nutrição.
Regimes alimentares em geral
Cons.: R. Barão de Itapetininga, 273 — 6.o andar — salas 6-H a 6-J.
Consultas: Das 15 ás 18 horas.
Tels.: Residencia — 7-1029, e Consultorio — 6-2343.

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnosticos — Exames Radiologicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 34 (Edificio Pasteur) - 2.o and. - Tel.: 4-0656
Res.: Rua Turiassú, 893 — Tel.: 6-4943
São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
edico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo.
Cons.: R. Senador Feijó, 205, telefone: 2-0339. Res.: 5-6471. Marcar hora, das 2 ás 6 horas pelo tel.: 2-0339.

A ILHA DA ESPERANCA
De Cruz D'Alva

Um livro simples como a verdade. Um livro diferente, cujos argumentos justos hão de tocar seu ideal catolico, seu patriotismo brasileiro e sua fé na liberdade humana. 8 poemas e 10 ilustrações. Nas melhores livrarias, inclusive as catolicas.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XVIII | São Paulo, 26 de Novembro de 1944 | NUM. 642

MENOS INTENSIDADE NOS COMBATES TRAVADOS NA FRENTE OCIDENTAL

No setor francês todavia, prossegue o avanço aliado – Quadro geral da guerra

LONDRES, (Reuters) — A radio de Paris anuncia que Merzing e Venlo foram libertadas pelas forças aliadas.

Essa informação não foi, porem, até agora, confirmada pelos despachos recebidos da linha de frente.

NATRIK E HORAT LIBERTADAS

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que as forças aliadas capturaram Natrik e Horat, ao norte da ferrovia Helmond-Venlo.

HOVEN RECAPTURADA PELO INIMIGO

COM O SEGUNDO EXERCITO BRITANICO, (Reuters) — Os alemães recapturaram ontem Hoven, após diversos e pesados contra-ataques. O inimigo está tambem reagindo em Horm e Beeck.

Hoven fica num terreno elevado a nordeste de Gellenkirchen.

As tropas britanicas haviam aberto caminho para o interior da localidade quarta-feira ultima.

CONTINUA O AVANÇO FRANCES

COM AS FORÇAS FRANCESAS, (Reuters) — A despeito da neve e das enchentes, as tropas do 1.o Exercito francês realizaram novas conquistas hoje, ocupando Merschwiller, na região de Mulhouse, Espach, ao norte de Altkirch, e Vormagny, ao norte de Belfort.

MAIS DE 2.000 PRISIONEIROS!

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — O comunicado oficial de hoje informa que no rapido avanço realizado pelas forças Francesas que irromperam e estão lutando em Strasburgo foram feitos mais de 3 mil prisioneiros inimigos, inclusive dois generais. Muito material inimigo foi tambem capturado.

PATTON CONDECORADO

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — O general Einsenhower condecorou, na manhã de hoje, o general Patton, com uma estrela de bronze, em reconhecimento pela captura de Metz. A medalha foi conferida ao general Patton pelo general Omar Bradley, comandante do 12.o grupo de Exercitos.

A citação respectiva diz o seguinte:

"Por feito meritorio em conexação com as operações militares contra o inimigo, em Metz".

PATTERN EM PODER DOS ALIADOS

BRUXELAS, (Reuters) — "As tropas do 9.o Exercito norte-americano conquistaram a localidade de Pattern, a noroeste de Julich" — anunciou a emissora de Bruxelas.

DENTRO DE COLMAR

BRUXELAS, (Reuters) — "Violentas batalhas de rua já estão sendo travadas dentro da cidade de Colmar" — anunciou a emissora desta capital.

QUADRO GERAL DA GUERRA NO OCIDENTE

LONDRES, (Reuters) — É a seguinte a situação das forças aliadas na frente ocidental, que se estende por mais de 700 quilometros, desde Arnhem até Basiléia:

SEGUNDO EXERCITO BRITANICO — As tropas britanicas do general Tilles Dempsey, investindo em direção ao cruzamento do Mosa, em Venlo, atingiram esta cidade, situada na fronteira germano-holandesa. As forças britanicas continuam não encontrando alemães, mas seu avanço tem sido retardado pelos campos de minas e pelo terreno pantanoso. Estava chovendo nessa area às 10 horas de hoje. Mais ao sul, as tropas britanicas e americanas desse exercito, lutando na area de Gellenkirchen, precisaram retirar-se da aldeia de Hoven, a noroeste de Gellenkirchen.

NONO EXERCITO NORTE-AMERICANO — Os homens do general Simpson repeliram contra-ataques alemães na area de Gereonsweiler, a noroeste da cidade-fortaleza de Julich. As tropas americanas estão fazendo lento progresso nessa area.

PRIMEIRO EXERCITO NORTE-AMERICANO — As tropas do general Hodge estão obtendo ganhos limitados em sua investida em direção a Duren e ao Ruhr. Estão avançando sobre a cidade de Weisweiler, junção na rodovia "Adolf Hitler", que se dirige a Colonia, procedendo de três direções. Mais ao sul, outras unidades do Primeiro Exercito estão encontrando obstinada resistencia, enquanto abrem caminho, lutando, através da floresta de Hurtgen.

TERCEIRO EXERCITO NORTE-AMERICANO — As colunas setentrionais do general Patton, atacando numa frente de dezesete quilometros e meio, atingiram Merzing, cidade da "Linha Siegfried", sobre o Saar, e que a radio de Paris anunciou ter sido libertada. As colunas blindadas, avançando a leste de Metz, em direção a Saarbruecken, estão em Jeanns-Rohrbach, apenas a 24 quilometros de distancia. Na outra extremidade da frente do III Exercito, a cavalaria avançou seis quilometros e meio, até atingir as vizinhanças de Romelfin e a 42 quilometros ao sul de Saarbruecken, diminuindo assim, ainda mais, o bolsão inimigo deixado pelo avanço aliado, nas extremidades norte e sul dessa região.

O inimigo, ao que parece, deixou 2.125 soldados em cinco fortificações de Metz, que ainda resistem. Essas fortificações estão sendo marteladas pela artilharia aliada, mas não estão sendo objeto de assaltos frontais das forças do general Patton. Cinquenta e seis prisioneiros foram feitos ontem, o que eleva o numero de prisioneiros, feitos desde a renovação dos ataques aliados, no dia 8 do corrente, a 28.403.

SETIMO EXERCITO NORTE-AMERICANO — As unidades blindadas francesas do general Patch, sob o comando do general Leclerc, limpavam a parte ocidental da cidade de Strasbourg. As tropas do 15.o Corpo desse exercito, comandadas pelo major general Wade Haislit, estão ampliando seu saliente ao redor de Saverne, cidade a oeste de Strasbourg, de onde foi lançada a investida relampago das forças francesas que chegaram a Strasbourg.

PRIMEIRO EXERCITO FRANCES — Os homens do general De Lattre, obtiveram ganhos limitados, com tempo muito mau, na "brecha" de Belfort. As inundações estão limitando as operações nessa area. Outras colunas desse exercito, investindo para o norte desde a libertada Mulhouse, capturaram Aspach, quilometro e meio ao norte de Altkirch. A linha, que foi quasi cortada pelos alemães perto de Delle, está agora firme.

DEMITIU-SE O 1.o MINISTRO POLONÊS

LONDRES, (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que o chefe do governo polonês, sr. Stanislaw Mikolajazic, demitiu-se do seu cargo.

DEPORÃO AS ARMAS OS GUERRILHEIROS GREGOS

ATHENAS, (Reuters) — O comandante em chefe dos "partisans" do Movimento "Edes", Napoleon Zervas, depois da entrevista que manteve hoje nesta capital com o comandante em chefe das forças aliadas na Grecia, major-general Ronald M. Scobie, declarou o seguinte:

"Deporemos as nossas armas dentro do periodo fixado para o retorno da Grecia às condições normais. Decidimos submeter-nos à vontade popular livremente expressada".

INSTALAÇÕES NIPONICAS ATINGIDAS

PEARL HARBOUR, (Reuters) — O almirante Nimitz anunciou, num comunicado, que aviões navais norte-americanos bombardearam com exito as instalações niponicas em Matawa, nas Kurilas centrais, no dia 21 do corrente.

As bombas causaram grandes incendios e diversas explosões, não tendo os caças japoneses oferecido qualquer resistencia ao ataque.

NAVIO SUECO DESAPARECIDO

ESTOCKOLMO, (Reuters) — O transatlantico sueco "Hansa", que partira para Visby, na ilha de Gotland, na noite passada, com 300 passageiros a bordo, não chegou a seu destino.

Salienta-se nesta capital que o navio se encontrava em aguas fora da zona de guerra especificada na recente proclamação alemã.

O transatlantico "Hansa" navegava, na costa ocidental sueca, para Visby, devendo percorrer na viagem uma distancia de menos de 160 quilometros.

ESTOCKOLMO, (Reuters) — De acordo com as ultimas informações sabe-se que havia a bordo do transatlantico "Hansa" apenas 32 passageiros e não 300, como se declarara a principio.

PIANOS SCHWARTZMANN

Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso
Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 524 — Telefone 5-6981

A GUERRA AEREA

O porto de Cós atacado pela R.A.F. – Os americanos e a V-2 – Atividades sobre a Alemanha

LONDRES, (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que bombardeadores do Comando de Oriente Medio, da RAF, operando de bases do Mediterraneo oriental, atacaram ontem o porto de Cós.

Foram observadas chamas nos cais e nos navios que se encontravam no porto. Os canhões que disparavam do cais foram silenciados.

AS "FORTALEZAS VOADORAS" E A "ARMA SECRETA"

LONDRES, (Reuters) — Após renhida batalha, através do fogo anti-aereo contra os caças alemães que defendiam a area da "armas secretas", as "Fortalezas voadoras" quasi demoliram uma instalação de fabricação de peças e montagem de foguetes "V-2", perto de Weimar, na Alemanha, em 24 de agosto — segundo foi revelado hoje.

A referida fabrica somente fôra completada em 1939 e havia sido construida para a produção de munições e peças de radio. Inclusive os edificios principais e auxiliares da fabrica, cerca de 45 edificios foram destruidos totalmente, sendo outros parcialmente destruidos ou severamente danificados. Dificilmente escapou indene um edificio.

As fotografias de reconhecimento mostraram tambem que 18 edificios dos escritorios da "Gestapo" e dos alojamentos das tropas da assalto, situados proximos da fabrica, foram demolidos e outros parcialmente destruidos. Esse centro da Gestapo era associado a um grande campo de concentração nazista situado nas vizinhanças.

ABATIDO UM APARELHO NAZISTA

LONDRES, (Reuters) — Um aparelho alemão "Heinkel", condutor de "bombas voadoras", foi abatido no mar ao largo da costa da Anglia oriental, por um caça britanico, entem á noite.

Na mesma ocasião, diversas bombas voadoras em pleno ar eram derrubadas tambem antes de poderem atingir a costa.

A GUERRA AEREA SOBRE A ALEMANHA

LONDRES, (Reuters) — O Ministerio da Aeronautica divulgou hoje o seguinte comunicado:

"Lancasters", do Comando de Bombardeio da RAF, escoltados por caças, realizaram na tarde de ontem concentrado ataque contra a fabrica de petroleo sintetico de Nordstern, porto de Gelsenkirchen, no Ruhr.

As primeiras horas da noite passada, esquadrões de "Mosquitos" atacaram Hanover e objetivos na Alemanha ocidental.

Aviões incursores noturnos do Comando de Bombardeio bombardearam aerodromos bem por trás das linhas alemãs.

Deixaram de regressar dois bombardeadores aliados".

NOIVAS

Para as suas compras de **Rendas,** sedas proprias para lingerie, grinaldas, veus, meias, perfumarias e outros artigos proprios para noivados.

VISITEM

A Rendeira

RENDAS E ARTIGOS CONGENERES

A casa onde tudo é mais barato

RUA DAS PALMEIRAS, 88 a 94
Tel. 5-4070 — S. PAULO

A GUERRA NO EXTREMO-ORIENTE

Efeitos do bombardeio de Toquio levado a efeito na sexta-feira pelos americanos – Progridem os aliados na China, Filipinas e Birmania

WASHINGTON, (Reuters) — Revela-se que o raide sobre Toquio foi de grande envergadura, com a participação de importantes formações.

ABATIDOS 2 AVIÕES ATACANTES

NOVA DELHI, (Reuters) A agencia noticiosa japonesa citou um comunicado oficial japonês, dizendo que o raide contra Toquio durou duas horas e foi realizado por cerca de 90 aviões, que voavam à altitude extremamente grande.

"Ao que se sabe até agora, 3 aviões foram abatidos" — acrescenta o comunicado japonês.

ATINGIDOS OS PRINCIPAIS OBJETIVOS INDUSTRIAIS

WASHINGTON, (Reuters) — Ao que se sabe, o raide contra Toquio foi cuidadosamente preparado. Não foram apenas bombardeados alguns objetivos industriais na capital japonesa.

PEQUENOS OS DANOS, SEGUNDO A AGENCIA "DOMEI"

LONDRES, (Reuters) — A agencia japonesa "Domei", em sua primeira informação sobre o novo raide das "Super-Fortalezas voadoras B-29" contra a capital do Japão, disse:

"Praticamente, nenhum dano foi causado, bombas incendiarias e explosivas foram atiradas pela aviação inimiga nos distritos suburbanos da area de Toquio, mas nenhum projetil foi atirado no Japão central. Pequenos incendios irromperam entre habitações civis e hospitais que, contudo, imediatamente foram postos sob controle."

SEMEOU VENTOS E COLHE TEMPESTADES...

WASHINGTON, (Reuters) — É o seguinte o comunicado do general Arnold, comandante da 20.a Força Aerea, sobre o "raid" contra Toquio"

"Hoje, importante formações de Super-Fortalezas Voadoras B-29", da 20.a Força Aérea atacaram objetivos industriais em Toquio. Realizou essa operação o 21.o Comando de Bombardeio, comandado pelo brigadeiro Hansel Junior.

Esse grupo foi recentemente constituido, e os aparelhos atacantes partiram de suas bases, na ilha de Saipan. Logo será publicado um comunicado mais amplo sobre a importante operação.

O coração do Japão foi atingido e o ataque pode servir para demonstrar que essas ilhas tão longinquas do Pacifico que foram conquistadas pelo nosso exercito e pela nossa marinha à custa de grandes perdas de homens e material, são de maior importancia para levar a guerra ao coração do Japão. As industrias de guerra de Toquio foram afinal gravemente atingidas por um golpe, que os norte-americanos, que lutaram e morreram pela conquista das ilhas Marianas, tornaram possivel.

Agora, com nossas fabricas alimentando o apetite voraz das nossas "B-29", com aparelhos de substituição e com bombas aos milhares, vamos esmagar a maquina de guerra japonesa. Não importa onde os japoneses possam tentar esconder suas fabricas de guerra. Descobri-las-emos e as destruiremos uma a uma. Vamos fazer isso apenas. O Japão semeou ventos; agora vai colher tempestades."

PORTA-FOGUETES CONTRA A NAVEGAÇÃO NIPONICA

NOVA YORK, (Reuters) — Uma emissora local citou hoje uma informação oficial do Q. G. do general MacArthur, segundo a qual caças norte-americanos porta-foguetes estão sendo agora utilizados contra a navegação japonesa na area das Filipinas.

WUCHANG NA CHINA, TAMBEM ATACADA PELA AVIAÇÃO AMERICANA

NOVA YORK, (Reuters) — Noticias japonesas aqui captadas declaram que aviões norte-americanos bombardearam pesadamente a area de Wuhan, na China ocupada, especialmente os portos de Hankow e Wuchang, por mais de uma hora, ontem à noite. (Essas noticias eram naturalmente para uso interno. Os radios niponicos ainda não mencionavam o novo bombardeio de Toquio.)

OS CHINEZES RECONQUISTARAM BHAMO

KANDY, (Reuters) — Tropas chinesas entraram em Bhamo, por dois pontos, ontem, apesar de forte pressão japonesa, declara-se oficialmente — e outros destacamentos avançaram pela brecha do nordeste, penetrando nos suburbios.

CORTADA A LINHA BHAMO-KATHA

KANDY, (Reuters) — Está aumentando a pressão aliada contra Bahmo e a guarnição japonesa está atravessando o mau periodo. Desde que o ataque iniciou, mais de 300 japoneses foram mortos; os chineses estão agora no interior da cidade propriamente dita, com algumas forças, hoje, introduziram uma cunha pelo nordeste, por trás da pista de decolagens setentrional.

Os japoneses contra-atacaram e os chineses aceitaram-nos e reduziram pedaços a formação inimiga.

As tropas chinesas estão estabelecidas nas rodovias que procedem do leste e sudeste, no ponto onde as estradas penetram na cidade e ocupam tambem todo um quarteirão na parte onde fica o mercado da cidade.

A chamada linha Bhamo-Katha foi cortada e ocupada em muitos lugares pelos chineses, e estão se expalhando para o sul ao longo de uma frente considerável.

A GUERRA NAS FILIPINAS

COM O GENERAL MAC ARTHUR, (Reuters) — Aparentemente, acampanha americana na ilha de Leyte terminou.

Os japoneses estão totalmente cercados no corredor de Ormoc, onde vêm sendo submetidos a ataques aéreos devastadores, cuja intensidade irá aumentando.

Naturalmente, a luta continuará na região ocidental de Leyte, até o fim do ano, mas os remanescentes japoneses na ilha são incapazes de receber reforços e portanto, cedo ou tarde terão de assistir à sua completa destruição.

Os proprios japoneses admitiram sua inabilidade em empreender uma ofensiva na ilha de Leyte.

O seu poderio aéreo está diminuindo dia a dia.

Os seus ataques aéreos estão se tornando menos frequentes e são levados a efeito por pilotos que devem saber que cumprem missões suicidas cujo fracasso é inevitavel.

AVANÇO BRITANICO NA BIRMANIA

LONDRES, (Reuters) — Os britanicos lançaram novo ataque ao norte da Birmania, o qual já está obtendo exito.

O comunicado divulgado hoje pelo comando aliado no sudeste da Asia informa que as tropas da 26.a Divisão britanica iniciaram ontem o ataque que visa a cidade ferroviaria de Pinwen, ao norte da Birmania.

As forças britanicas já conquistaram seu primeiro objetivo. Anteriormente, fora noticiado que tropas galesas estavam empenhadas em batalhas contra os japoneses na região selvagem ao redor de Panwe.

As forças chinesas forçaram a introdução de duas pontas de lança no porto Bhamo, no Irrawady. Bhamo é a maior cidade entre Myitkyna e Mandalay e constitue uma posição na linha de aos aliados que investem sobre o coradefesa japonesa que barra o caminho ção da Birmania central.

ATRAVESSADO O RIO GYOBIN

KANDY (Reuters) — As tropas da 36.a Divisão inglesa começaram a atacar Pinwen, ontem, atravessando o rio Gyobin e apoderando-se dos primeiros objetivos.

O fogo devorou a Cia. de Seguros contra Incendio...

ESTOCKOLMO, (Reuters) — A emissora desta capital informou que foram assinaladas grandes explosões seguidas de incendios, nos edificios da grande Companhia de Seguros contra Incendios de Calorma noite de ontem para hoje. Tambem foi ouvido tiroteio nas ruas da cidade, à noite.

Casa Anglo-Brasileira

Para o seu "tailleur" ou seu vestido da presente estação!

LINHOS IRLANDESES

Em branco e em cores unidas e em tipos especiais para o nosso clima.

Colecção maravilhosa em exposição nos balcões da loja e nas vitrinas.

TROPICAIS INGLESES

Qualidade finissima, tons de grande atualidade.

Casa Anglo-Brasileira

Sucessora de MAPPIN STORES

EM OFENSIVA OS EXERCITOS RUSSOS NA LETONIA E CHECOSLOVAQUIA

A SITUAÇÃO NA HUNGRIA E IUGOSLAVIA

ESTOCKOLMO, (Reuters) — As forças russas reiniciaram sua ofensiva em grande escala, numa ampla frente, nas areas a sudoeste de Libau e a oeste de Auk, em seguida a um longo bombardeio de artilharia — acaba de anunciar o correspondente militar da agencia noticiosa alemã.

A "VOLKESTURM" LANÇADA A LUTA

MOSCOU, (Reuters) — Os alemães estão lançando apressadamente novas forças da "Volkesturm" à luta que se trava na Prussia Oriental, à medida que o exercito russo aumenta sua pressão na linha Goldap-Gembinnen, cerca de 32 quilometros alem da fronteira do Reich.

ATAQUE AEREO MACIÇO CONTRA LIBAU

MOSCOU, (Reuters) — "Na noite de 22 de novembro, os aviões de longo raio de ação desfecharam um ataque maciço contra o porto de Libau. Em resultado desse ataque, irromperam diversos incendios, seguidos de explosões. Foram observados incendios particularmente violentos na parte setentrional da secção militar do porto e no novo porto, assim como na zona dos armazens. Foram observadas explosões de bombas entre os transportes alemães" — anuncia a emissora local, que acrescenta mais o seguinte:

"Na ilha de Ossel, as tropas soviéticas continuaram a exercer pressão sobre o inimigo, ao qual estão infligindo severas perdas em homens e material.

Na Checoslovaquia, ao norte e noroeste de Csop, foi aberta uma brecha entre as defesas alemãs, flanqueados seus pontos fortificados e suas tropas obrigadas a se render. Ampliando seus sucessos, as tropas avançaram 16 quilometros e capturaram a cidade de Capel, assim como 30 outras localidades.

Na Hungria, os russos, depois de capturarem Tokay, desbaratam as forças inimigas nas montanhas proximas da cidade e capturaram a estação ferroviaria de Tarkasl."

OFENSIVA EM LARGA ESCALA NA CHECOSLOVAQUIA

MOSCOU, (Reuters) — De acordo com as noticias recebidas da linha de frente, a investida das tropas do general Petrov, na Checoslovaquia oriental, está assumindo hoje o caráter de uma ofensiva em grande escala. Os ultimos avanços russos nessa frente estão ameaçando agora a retaguarda das forças inimigas no norte da Hungria.

OS RUSSOS AINDA NÃO ENTRARAM EM BUDAPEST

MOSCOU, (Reuters) — Anuncia-se que a luta feroz que se trava na Hungria está ainda centralizada nos setores onde as forças do Exercito russo chegaram mais perto de Budapest.

Nesses pontos, pequenas aldeias estão mudando constantemente de mãos, em incessantes choques de ataques e contra-ataques.

KOTOR OCUPADA PELAS TROPAS DE TITO

LONDRES, (Reuters) — As forças do marechal Tito capturaram Kotor, importante porto e base naval no sul da Jugoslavia — informou a radio "Jugoslavia Livre" — citando um comunicado do Q. G. do marechal Tito.

LONDRES, (Reuters) — Após anunciar a captura de Kotor (Cattaro), pelas tropas jugoslavas, a radio "Jugoslavia Livre" — citando um comunicado do Q. G. do marechal Tito, acrescentou:

"Toda a baia de Kotor foi agora libertada. Os alemães tentaram salvar os remanescentes de suas forças, fugindo em direção a Seutari, mais ao sul, perto da fronteira da Albania."

APROXIMAM-SE DE FAENZA AS FORÇAS DO VIII EXERCITO

Os poloneses ocupam Monte Ricci – Atividades dos guerrilheiros

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — As tropas britanicas estabeleceram diversas cabeças de ponte, de profundidade de 500 jardas, em alguns pontos através do rio Gosina, uma das barreiras defensivas alemãs menos de 6 quilometros a sudeste de Faenza, enquanto as tropas polonesas em seu flanco esquerdo avançaram mais um quilometro através dos contra-fortes dos Apeninos, chegando a 3 quilometros e meio da cidade.

A infantaria britanica apoiada rapidamente pelos tanques que cruzaram através de uma ponte capturada intacta, foi transportada alem do rio, quarta-feira à noite, ao longo de uma frente de 4 quilometros, que se estende desde sudoeste da rodovia Rimini-Bologna qu é cortada pelo rio Gosina a quase meio caminho entre Forlì e Faenza.

As tropas britanicas estabeleceram-se firmemente em pelo menos cinco cabeças de ponte, repelindo os contra-ataques da infantaria alemã, que era apoiada pela artilharia pesada e pelo fogo de morteiros e metralhadoras.

OS POLONESES EM MONTE RICCI

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que as tropas polonesas do VIII Exercito capturaram Monte Ricci.

ATIVIDADES DOS GUERRILHEIROS NO NORTE DA ITALIA

ROMA, (Reuters) — A emissora desta capital transmitiu o comunicado da resistencia, relatando as atividades dos patriotas italianos contra as comunicações inimigas no vale do Pó, dizendo o seguinte:

"Entre os dias 8 e 10 de novembro os patriotas italianos destruiram uma ponte de Fontaniva, na provincia de Padova, e uma ponte ferroviaria e rodoviaria em Fobolaro. Um grande numero de ferrovias foi tornado inutilizavel, especialmente a de Vicenza a Verona, que foi cortada em 15 pontos. A linha que corre entre Verona e Rocoar foi destruida em 35 pontos."

COMUNICADO OFICIAL

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — É o seguinte o texto do comunicado oficial divulgado hoje por este Q. G.:

"OPERAÇÕES TERRESTRES — Em luta muito dura travada durante o dia as tropas britanicas do 8.o Exercito forçaram uma cabeça de ponte sobre o rio Cosina e avançaram enfrentando determinados contra-ataques inimigos apoiados por tanques. A sua esquerda as tropas polonesas do 8.o Exercito repeliram numerosas e fortes incursões inimigas contra as suas posições.

OPERAÇÕES AEREAS: — Bombardeadores pesados e medios da Força Aérea Estratégica atacaram ontem nonos e concentrações de tropas na Iugoslavia. Caças de longo raio de ação bombardearam pontes e objetivos ferroviarios na Iugoslavia. Aviões da Força Aérea Costeira atacaram a navegação no Adriatico. Caças-bombardeadores e caças bombardearam e metralharam objetivos de apoio na area de batalha da frente italiana e objetivos rodoviarios e ferroviarios na Iugoslavia. Das operações le ontem deixaram de regressar 3 de nossos aviões. A força aerea aliada no Mediterraneo realizou mais de 800 sortidas."

PROEZAS DUM SUBMARINO DE S. MAJESTADE

LONDRES, (Reuters) — O Almirantado britanico divulgou o seguinte comunicado:

"Durante uma recente patrulha ao largo da costa norueguesa, um submarino de S. Majestade, sob o comando do tenente I. S. Weintosh, atacou um comboio inimigo composto de 3 navios de suprimentos, que navegava escoltado por três unidades armadas.

Foram obtidos impactos com torpedos, num grande navio de suprimentos e num navio de suprimentos de tamanho medio. Um dos navios explodiu e afundou; outro foi incendiado e acredita-se que tenha afundado tambem, posteriormente.

O inimigo atacou com cargas de profundidade mas o submarino de S. Majestade não sofreu baixas nem danos".

OS ALIADOS EM FAENZA

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — Anuncia-se que as tropas aliadas atingiram hoje os suburbios da cidade de Faenza, importante centro situado na linha Rimini-Bologna.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII 8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XVIII | Diretor: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA | São Paulo, 3 de Dezembro de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 643

7 dias em revista

A imprensa diaria se ocupou do caso de um japonês, pastor da seita adventista do setimo dia, condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional, por haver insuflado seus proselitos, soldados do exercito, a só obedecer às ordens não contrarias aos preceitos da igrejola, entre os quais se acha o de não matar, nem mesmo em defesa da patria!

* * *

Como bem ponderou um dos juizes do Supremo Tribunal Federal que julgaram o respectivo pedido de "habeas-corpus", trata-se da pregação de fórmulas que encerram um verdadeiro suicidio nacional, o que aconteceria si todos soldados brasileiros se recusassem a matar o inimigo, em tempo de guerra.

* * *

Este fato concreto se presta a interessantes considerações. Com efeito, de acordo com a doutrina catolica, o poder civil, sómente deve ser exercido de acordo com a lei de Deus. Prescrevendo qualquer cousa contraria a esta lei, exorbita de sua autoridade e nenhum direito tem à obediencia do cidadão.

* * *

Dir-se-á: — onde vai parar a eficacia das leis? Esta doutrina será uma porta aberta à desordem, pois ficará ao alvitre da consciencia de cada um o discernimento entre as leis opostas ou não à Lei Divina. E' o caso do pastor adventista.

* * *

Tal objeção foi admiravelmente resolvida pela Pastoral Coletiva do Episcopado norte-americano, publicada quando do Concilio Plenario de Baltimore em 1855:

"Este incontestavel principio não pode ter no sistema catolico as mesmas consequencias que nos das seitas. Nestas o individuo é o ultimo juiz do que a lei de Deus manda ou proibe, e está consequentemente exposto a pretender a sanção da mais alta lei, para o que, em suma, pode ser, e é muitas vezes, mera sugestão de um animo indisciplinado, ou imaginação perturbada."

* * *

E prosseguem os Prelados norte-americanos:

"Não se pode esperar que o gover-

(Conclue na 2.a pag.)

Comemora-se hoje o Centenario do Apostolado da Oração

Vem sendo festivamente celebrada a grata efemeride — O Exmo. Sr. Arcebispo oficiará as solenidades comemorativas na Catedral Provisoria — Aviso da Curia Metropolitana

Hoje dia 3 de dezembro, o mundo catolico comemora o 1.o centenario do Apostolado da Oração, — o sodalicio que, em meio as agitações e lutas do nosso tempo, veio tão bem corresponder às exigencias da Igreja, para a perfeita mobilização dos fieis na pratica intensiva e fecunda dos principios cristãos.

Por outro lado, a familia catolica brasileira deve ao Apostolado da Oração parte notoria do seu ressurgimento espiritual, que em grande numero de paroquias e de lares processou-se sob a bandeira do Apostolado e o culto do Sagrado Coração de Jesus. E hoje não há uma unica paroquia brasileira que não possua o seu centro do Apostolado da Oração, o qual é na verdade o sodalicio mais popularizado entre nós. A elo se deve, portanto, muito do fervor religioso hoje inalienavel dos nossos fóros de Patria catolica.

Para São Paulo esse Centenario fala de maneira toda especial, pois que em nosso Estado, na fidelissima cidade de Itu, o saudoso Padre Bartolomeu Tadei fundou o primeiro Centro do Apostolado da Oração no Brasil. Dai a importancia da efemeride, cuja comemoração tem sido cuidadosamente preparada, asseguranda-se às festas da magna data esplendor e piedade à altura de sua significação

AVISO DA CURIA METROPOLITANA

A proposito do centenario do Apostolado da Oração, a Curia Metropolitana baixou o seguinte aviso:

"AVISO n. 17 — Comemorações oficiais do Centenario do Apostolado da Oração. Ocorrendo no proximo dia 3 de dezembro o Centenario da fundação do Apostolado da Oração — a Arquidiocese de São Paulo irá commemorar tão grato acontecimento com atos oficiais que se estenderão a todas as suas paroquias e Igrejas.

Como é sabido, em poucos paises do mundo este piedoso sodalicio, fundado pelo zelozo Padre Gautrelet, prosperou e difundiu-se tanto como no Brasil. Foi de São Paulo e, principalmente, da

Não podemos deixar sem especial referencia o auspicioso centenario de fundação que este ano comemora o Apostolado da Oração. Da historica cidade de Itú em Nossa Arquidiocese, não tardou a se estender por todo o Brasil, abrindo caminho para a torrente de graças que havia de inundar as almas e santificar os corações, sobre os quais assentaria o seu trono Cristo Rei. Aos seus Diretores, Zeladores e Associados, Nossas afetuosas congratulações e bençãos.

Da Pastoral de Saudação do Exmo. Sr. Arcebispo

historica cidade de Itú, como bem acentuou em sua recente "Pastoral de saudação" o Exmo Sr. Arcebispo, que se irradiou esse maravilhoso movimento santificador que, graças às bençãos e ao apoio do episcopado e ao zelo e operosidade do grande Padre Bartolomeu Taddei, S. J., coadjuvado pelos nossos parocos e o clero em geral, estere se espalhou por todas as paroquias e instituições pias do nossa querida Patria.

Justo é, pois, que todos se unam agora em grande movimento de piedade, para elevar fervorosas preces, aos céus em agradecimento pelos inumeros frutos colhidos, de santificação e salvação, nestes cem anos de vida intensa de oração e apostolado, na pratica da salutar devoção do Sagrado Coração de Jesus tão encarecidamente recomendada pelos Sumos Pontifices e em nossos dias, pelo S. Padre Pio XII assemelhando-a a "um dique poderoso contra a maré avassaladora da corrupção."

Estas pias solenidades serão como a corôa e o fecho de todas as manifestações de fervor e piedade já levadas a efeito na Arquidiocese, segundo as intenções de tão auspicioso e abençoado Centenario.

A fim de comemora-lo, condignamente, ordena o Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo Metropolitano que a partir do dia 30 se faça em todas as paroquias do Arcebispado um triduo em que se rezarão as Ladainhas do Sagrado Coração de Jesus, dando-se em seguida, a benção com o Santissimo Sacramento.

(Conclue na 6.ª pagina)

Carta do Santo Padre sobre o I Centenario do Apostolado da Oração

AO DILETO FILHO NORBERTO DE BOYNES

Vigario Geral da Companhia de Jesus e Diretor da Associação do Apostolado da Oração.

PIO XII, PAPA

DILETO FILHO
SAUDE E BENÇÃO APOSTOLICA

Completando-se brevemente um seculo, desde que, por disposição da Divina Providencia, em boa hora se fundou o pio sodalicio que se denomina Apostolado da Oração, Nós, oprimido de toda a parte de dores e angustiosas preocupações, nos enchemos de suma consolação ao recordar os abundantes frutos que esta associação produziu, com o favor de Deus, em tão prolongado espaço de tempo. Por isto nos congratulamos paternalmente contigo que presides associação tão benemerita e tambem com todos aquéles que se esforçam por aumenta-la e propaga-la, e em primeiro lugar com os membros da Companhia de Jesus. Não queremos perder tão fausto ensejo de encomia-la com os merecidos louvores e de exortar os fiéis a tomar parte nela com toda a piedade e dedicação.

I PARTE. O APOSTOLADO DA ORAÇÃO ESTÁ INTIMAMENTE UNIDO AO BEM DA IGREJA

É facil entender quão estreitamente ligada esteja esta instituição ao proveito da Igreja e ao bem das almas. Pois se a oração em comum "feita como se deve" (1) nos concilia tanto a clemencia e a bondade de Deus conforme a promessa de Jesus Cristo quando disse: "Se dois de vós se unirem na terra, qualquer coisa que pedirem, ser-lhes-á concedida pelo meu Pai que está no céu; (2) quanto mais haverá de valer perante o trono do Altissimo a oração feita, não só por dois cristãos, mas por tantos milhões, de quasi todas as regiões da terra, unidos entre si de modo particular pelo vinculo da caridade. E isto tanto mais quando este louvavel sodalicio, às continuas orações dos associados, alia tambem os sacrificios e a reparação, quando as inocentes crianças, cujas candidas almas mais facilmente comovem a divina misericordia se associam em tão grande numero a esta empresa de suplica e de reparação, e quando finalmente, com este intuito se põe de permeio o valiosissimo patrocinio da Santissima Virgem e quando estas orações comuns e estes sacrificios se juntam às orações e ao sacrificio com que o SS. Coração de Jesus intercede por nós junto do Eterno Padre oferecendo-se a si mesmo no Augusto Sacramento do Altar. O fim particular que os membros desta associação têm em vista é orar fervorosamente pelas necessidades da Igreja e ajuda-las por todos os meios. É por este motivo que todos os dias oferecem piedosamente a Deus suas orações, seu trabalhos e sofrimentos, transformando cada um sua vida inteira em suplica e reparação. E não é só, pois, enquanto oferecem tudo isto — acrescido imensamente com as suplicas do Divino Coração de Jesus, às quais se unem — pelo Coração Imaculado de Maria ao Pai das misericordias, não pouco contribuem com seus esforços para estabelecer e dilatar, cada vez mais, o Reino de Deus. Destinando-se este sodalicio não só a um outro proveito e utilidade da Igreja, mas tambem a promover com todas as forças a gloria de Deus e a salvação dos homens, e tendo como distintivo proprio aquelas palavras da oração dominical "Adveniat Regnum Tuum", difere, portanto, claramente e facilmente se distingue de todas as outras pias associações que adornam a Esposa fecunda de Jesus Cristo.

..E para que este inumeravel exercito de almas que oram, não dispersem suas forças e armas sobrenaturais, mas dirija tudo para um unico fim, cada mês se propõe a todos os associados uma dupla intenção de orações que o proprio Sumo Pontifice revê, aprova e abençoa: uma delas é uma intenção ou interesse geral, e a outra diz respeito ao estabelecimento e progresso das Missões.

II PARTE. "DESDE O INICIO PRODUZIU CONTINUOS E ABUNDANTES FRUTOS DE BEM ESPIRITUAL PARA SEUS MEMBROS" (PIO X)

Não se deve julgar todavia que esta associação tenha em vista apenas o bem da Igreja universal; pois, como afirma o nosso Predecessor Pio XI, de eterna memoria, tambem em cada um de seus membros "produziu desde o começo continuos e abundantes frutos de bem espiritual" (3).

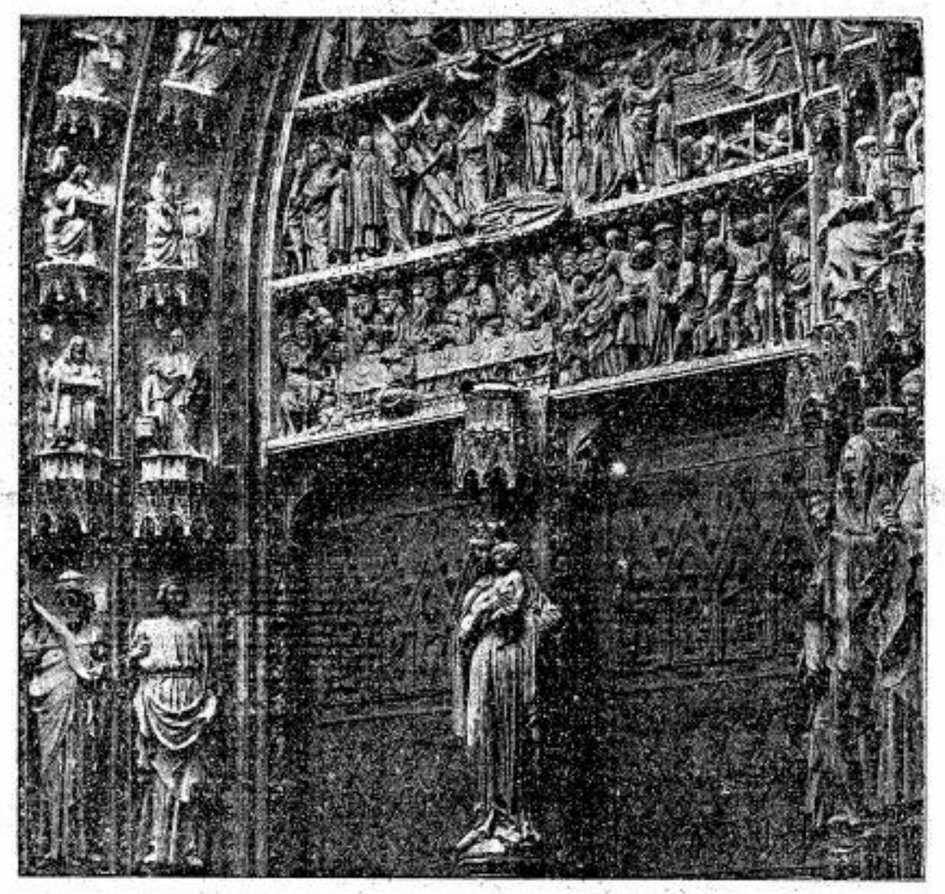
Com efeito exorta e leva os associados ao uso constante da oração, segundo aquele conselho: "É necessario orar sempre sem desfalecer" (4). Alem disto, pois que em nossos dias o erro do "naturalismo" com mil artificios procura invadir todas as coisas e com a chamada "heresia da ação" tenta insinuar-se até nos assuntos da vida espiritual e do apostolado, é com a maior oportunidade e proveito que esta vossa piedosa instituição reconduz os fiéis cristãos áquele ponto essencial de doutrina, no qual aprendemos que "nada é quem planta, nem quem rega, senão Deus que dá o crescimento" (5).

Acrescente-se a isto que o vosso sodalicio forma e orienta seus membros na verdadeira piedade. Porquanto persuade-lhes que cada um eleve e dirija sempre para Deus todas as suas ações, o que todos os verdadeiros mestres da vida interior têm como preclarissimo e principal auxilio de perfeição espiritual. Exorta-os tambem a todos a que, evitando devoções menos aprovadas, promovam o culto do Sacratissimo Coração de Jesus, "em que se contem o resumo de toda a religião e até da vida mais perfeita" (6); do mesmo modo que venerem o Sacramento da Eucaristia, o qual "se deve considerar como centro em que repousa inteiramente toda a vida cristã", (7) e finalmente que honrem e amem com todas as veras a Virgem Mãe de Deus e seu Coração Imaculado, que é "Vaso insigne de devoção" (8). E não falta a esta vossa instituição uma dedicação de caridade ardente ao Pontifice Romano, ao qual, quanto mais se aderir, tanto mais seguro se estará de qualquer perigo.

Sendo multiforme a graça de Deus (9), com muito acerto vossa associação está organizada de tal maneira que não exige o mesmo de todos os membros mas, dividindo-os em varias classes ou graus, adapta-se às forças e à generosidade das diferentes almas, até recomendar-lhes o caminho de uma perfeição mais elevada, convidando e impelindo suavemente a abraça-la de boa vontade

(Conclue na 6.ª pagina)

MAIS UMA VITORIA DAS TROPAS FRANCESAS



Entre as Catedrais francesas destaça-se a de Strasburgo, de cujo magnifico portal nosso cliché fixa um aspecto. Strasburgo vem de ser libertada do jugo nazista pelas heroicas tropas francesas.

O fundador do Apostolado da Oração no Brasil

Nasceu o grande Apostolo do Coração de Jesus P. Bartholomeu Taddei em S. Giovanni Valleroveto (Italia, Provincia de Aquila, Diocese de Sora), a 7 de novembro de 1837, tendo por pais Luiz Taddei e Maria Antonia Selvaggi. Por occasião da Ordenação Sacerdotal em 19 de abril de 1862, sentiu abrazar-se o coração para com o Coração de Jesus, a quem se consagrou prometendo propagar a sua devoção. Entrou na Companhia de Jesus aos 15 de novembro de 1862. Terminado o Noviciado e feitos os Votos religiosos, foi destinado pelos Superiores à Missão do Brasil, à fundação do Colegio S. Luiz em Itú (Provincia de S. Paulo), aonde chegou em 13 de dezembro de 1865. Desde logo se deu ao apostolado, fundando a Obra do Catecismo, pregando sua primeira Missão por occasião da Festa do Espirito Santo e erigindo duas Congregações Marianas, uma para moços, outra para moças, ambas sob o titulo da Anunciação e S. Luiz de Gonzaga. Em 1869 instituiu o Mês de Maria prezando todos os dias na igreja do Bom Jesus. Em 1870 deu começo às Missões pela Diocese de S. Paulo, tendo nelas em vista o Coração de Jesus cuja devoção procurava infiltrar nos corações de todos especialmente pela pratica do Apostolado da Oração. Assim, em 1874 já o Apostolado da Oração, organizado em Itú (1.o de outubro de 1871) e em S. Roque, Itapecerica, Parnaiba, Cotia, Sorocaba, Piedade, Piracicaba, Avaré, Lenções e Remedios produzia os seus beneficos efeitos. Ao P. Taddei devem as Adoradoras Perpetuas do SSmo. Sacramento, Filhas do Coração de Jesus, do Conventinho de Itú, as Regras, aprovadas em 1874 por D. Lino, Bispo de S. Paulo. Em 1883, nomeado Diretor Central do Apostolado da Oração no Brasil pelo P. Henrique Ramière, Diretor Geral, o P. Taddei, com aprovação dos respectivos Bispos, introduziu o Apostolado nas Dioceses do Rio, Goiás, Mariana, Olinda, Maranhão e Ceará. A Diocese de S. Paulo contava já 21.568 Associados e 243 Zeladores e Zeladoras, em 32 Paroquias, sendo notaveis em Itú, Campinas, Batatais, Cotia, Jacuí, Passos e Santa Rita, a assistencia dos fieis e o numero de comunhões nos exercicios da primeira sexta-feira do mês: no ano seguinte, 1884, D. Lino a consagrava solenemente ao Coração de Jesus (8 de setembro). Em 1889, o P. Taddei dá começo às Missões pelas Dioceses do Norte. Na igreja do Bom Jesus, fundou a 2 de junho de 1889 a Conferencia de S. Vicente de Paulo sob o titulo de N. S. da Candelaria, e a 24 de agosto de 1892 a Associação das Damas de Caridade. Durante a epidemia da febre amarela, de 1892 foi nomeado Paroco interino de Itú. Após treze anos de ingentes trabalhos e contrariedades, alcançou finalmente licença para a edição brasileira do Mensageiro do Coração de Jesus, cujo primeiro numero saiu da tipografia do Bom Jesus, montada por ele, em junho de 1896, sob a responsabilidade do Conego Zacharias Lopes dos Santos Luz. Em 1898 deu varias Missões na Diocese de Curitiba. Convidado pelo Bispo de Olinda D. Manoel dos Santos Pereira, tomou parte como teologo dele, no Concilio Plenario da America Latina (Roma, 1899). Recebeu então do Santo Padre Leão XIII um Breve sobre o Apostolado da Oração no Brasil. Promoveu o Primeiro Congresso Catolico Brasileiro (Bahia, 1900). Comemorando o Jubileu do Sumo Pontifice Leão XIII (1903), erigiu o Santuario Central do Apostolado em Itú. Em 1904, foi nomeado Superior da Residencia da Companhia de Jesus, em Santos, fundada ao lado do Santuario do Sagrado Coração de Jesus, já inaugurado por ele em 1902. Em 1908, quando do Jubileu Sacerdotal de Pio X, promoveu a colocação de preciosa aureola na imagem do Divino Coração, venerada no Santuario Central. Em 1909, foi destinado novamente a Itú, para lá morrer, como dizia ele, no seu ninho de predileção, o Santuario Central. Em 1912 foi festivamente comemorado o 50.o Aniversario de sua Ordenação Sacerdotal. Faleceu aos 3 de junho de 1913, deixando sua Obra, o Apostolado da Oração no Brasil, com 1390 Centros, 12.090 Zeladores, 27.000 Zeladores, 2.708.000 Associados. Era então ele proprio, Diretor Diocesano do Apostolado na Arquidiocese de S. Paulo e nas Dioceses do Espirito Santo, Campinas, S. Carlos, Ribeirão Preto e Botucatú. Seus restos mortais se conservam, desde 3 de junho de 1923, no Santuario Central, em monumento erigido pelo Apostolado da Oração e inaugurado aos 14 de dezembro de 1924. Foi o P. Bartholomeu Taddei o iniciador do movimento religioso dos ultimos 50 anos no Brasil.

DADOS COMO DESAPARECIDOS TRES BISPOS LITUANOS

O Centro Americo-Lituano de Informação de Nova York segundo despachos recebidos, anuncia que os sovieticos assassinaram o Exmo e Revmo. Mons. Theophilis Matulionis, Bispo de Kaisedorys, outrora Capelão chefe do Exercito lituano.

Desconhece-se o paradeiro dos Exmos. e Revmos Bispos: Mons. Miecislao Reinis, Bispo Auxiliar de Vilna; Mons. Casimir Paltarokas, Bispo de Panevezys, e Mons. Anthony Karosas, Bispo de Vilkansviski, informa o mesmo despacho.

Mons. Matulionis de quem se diz que foi assassinado pelos sovieticos, foi durante muitos anos intrepido campeão dos direitos dos catolicos perseguidos na região do Báltico. Em 1934, quando os russos trocaram 14 lituanos por 14 comunistas, ele encontrava-se entre os lituanos repatriados.

Informa-se que esse Prelado esteve quatro anos em um campo de concentração na Russia

Exmo. Rvmo. Arcebispo Metropolitano

Dia 26 pp., acompanhado de Mons. José Maria Monteiro e de seu secretario, Pe. Manuel Inocencio, S. Excia. Revma. o Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano de S. Paulo visitou a séde da Guarda Civil desta Capital. Recebido com honras oficiais, foi S. Excia. Revma. introduzido no salão nobre, onde foi recebido pelos srs. Dr. Antonio da Silveira Caita-Preta, diretor; capitão Oliveira Melo, representante do sr. Secretario da Segurança Publica; capitão Guilherme Mendes, vice-diretor interino; dr. Romeu Coltro, secretario; Amauri da Graça Martins, Benedito Pereira Lima, Horacio Murat, Jorge Henrique da Silva, Acacio Dias Castilho, Rodrigo Soares de Oliveira, chefes de secção e inspetores chefes, e Padre Arlovaldo Luiz de Oliveira, capelão da Guarda Civil.

Após amistosa palestra, S. Excia. Revma. em companhia do Diretor da Guarda Civil e funcionarios dirigiu-se para o patio interno da sede, onde o aguardavam os inspetores chefes de Divisão e uma guarnição da Divisão de Reserva.

Em seguida, S. Excia. foi saudado pelo Sr. Antonio da Silveira Caita-Preta, que, no seu discurso, salientou a profunda vinculação do Catolicismo à alma nacional.

Despedindo e dizendo-se encantado com a recepção que tivera na Guarda Civil, D. Carlos Carmelo, teve palavras de carinho para com os componentes da corporação, dizendo sentir-se desde já como se estivera entre velhos amigos, pois sabia de antemão que essa organização paulistana era digna e merecedora de todo acatamento.

Após, o ilustre Prelado foi apresentado a cada um dos inspetores chefes de Divisão, retirando-se em seguida da sede da Guarda Civil.

VISITA AO SECRETARIO DA SEGURANÇA

No dia 27 pp., S. Excia. Revma o Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, acompanhado de Mons. Vigario Geral da Arquidiocese, de seu secretario particular, e do Revmo. Pe. Arlovaldo Luiz de Oliveira, capelão da Guarda Civil de S. Paulo, retribuiu a visita que lhe fôra feita pelo sr. Secretario da Segurança Publica.

Chegando à séde daquela Secretaria às 10 horas, foi S. Excia. Revma. recebido pelo titular da Pasta que conduzindo-o ao salão nobre ai fez-lhe a apresentação de seu chefe de gabinete, sr. Augusto Gonzaga e de todos os demais auxiliares, bem como a dos delegados auxiliares, chefe do gabinete, delegado de Ordem Politica e Social e das demais autoridades que ali se encontravam ao lado do sr. Alfredo Issa, com quem conversou durante algum tempo, retirando-se a seguir.

O sr. Secretario da Segurança Publica, seguido de todo o seu gabinete acompanhou o ilustre Prelado até a saida, apresentando-lhe as suas despedidas.

(conclue na 6.a pagina)

ANIVERSARIO DO EXMO. MONS. JOSÉ MARIA MONTEIRO

No dia 30 p. p., a Arquidiocese de São Paulo festejou o aniversario natalicio de S. Excia. Revma. Mons. José Maria Monteiro, Vigario Geral da Arquidiocese.

O ilustre Sacerdote, que por suas raras qualidades de espirito e coração, se tornou alvo do respeito e simpatias gerais, recebeu nesta data, expressivas manifestações do apreço, quer da parte do Revmo. Clero Regular e Secular, quer do laicato e autoridades civis.

Dia 30, ás 14 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana, houve uma reunião extraordinaria do R. Clero em homenagem ao Exmo. e Revmo. Monsenhor José Maria Monteiro pela passagem do seu aniversario natalicio e em agradecimento pela sua brilhante atuação á frente do governo da Arquidiocese, como seu Vigario Capitular. A cerimonia compareceram numerosos Sacerdotes do Clero Secular e Regular do Arcebispado.

As Associações e demais entidades catolicas da Arquidiocese homenagearam no dia 30 p. p. a S. Excia. Revma. Por intenção de S. Excia. o Exmo. Arcebispo Metropolitano celebrou Missa solene, 5.a feira, ás 8 horas, na Igreja de Santa Ifigenia. Após foi oferecida pelos fieis uma lembrança ao ilustre aniversariante. Essas homenagens visaram testemunhar a Monsenhor José Maria Monteiro, a gratidão dos fieis de São Paulo especialmente pelo trabalho realizado por S. Excia. durante o periodo de sede vacante.

Uma pagina do Cardial Leme sobre o Apostolado da Oração

O saudoso Cardeal Leme era fervoroso admirador do Apostolado da Oração. No discurso que preparara para pronunciar na sessão solene final do IV Congresso Eucaristico de S. Paulo, que devia presidir como Legado **a latere**, encontram-se estas palavras sobre essa associação:

Sem tempo para percorrer a historia gloriosa dos grandes pioneiros que, em São Paulo, iniciaram a cruzada do Reinado Eucaristico, quero apenas salientar neste Congresso, quem entre outros suscitou o Apostolado da Oração.

Foi ele que da cristandade brasileira, anemizada e enfraquecida pelo virus da indiferença religiosa, quando não pelo maçonismo deixado pela obra de Pombal, e do microbio regalista, plantou os primeiros germens da renascença espiritual. Difundindo-se pelo Brasil, por toda a parte, o Apostolado fez desabrochar uma floração magnifica de espiritualidade.

Ora, a cruzada santa do Apostolado da Oração teve o seu Pedro Eremita, o seu homem providencial. Com labios comovidos vou pronunciar-lhe o nome: Padre Bartolomeu Taddei. Não tinha o Padre Taddei moradia fixa; seu campo de ação, o Brasil. Mas o lar, o castelo do cavalheiro do Coração de Jesus, a terra natal do Apostolado foi a velha, fidelissima e paulistanissima cidade de Itú.

Graças pois á bandeira do Coração de Jesus e do Apostolado da Oração em terra paulista desfraldada, uma vida nova sorriu nas Paroquias brasileiras: a devoção e o culto do Santissimo Coração de Jesus, as comunhões reparadoras, as adorações solenes, a pratica dos sacramentos e, sobretudo, estas admiraveis "primeiras sextas-feiras do mês", verdadeiros "retiros" ou "missões" mensais, tão opulentas de graças, tão encantadoras e tão do coração da nossa gente que bem poderiamos chamar-lhes "o dia santo do coração brasileiro".

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

Maillot "Distinto"

Elegancia, Distinção, Modicidade. Para moças e crianças. Em jersey de lã, nas côres: azul rei, vermelho, grenat e verde.

PEDIDOS A SEDE DA J. F. C.

Rua Condessa de São Joaquim, 215 — São Paulo

COMENTANDO...

UMA ESPIGA

O sr. Afonso Schmidt gosta de cultivar um certo genero intermediario entre o romance, o conto, a novela, a anedota, a memoria e a narrativa; de modo que o leitor nunca sabe ao certo onde começa a imaginação do litterato e onde terminа a veracidade do narrador.

Prevalecendo-se desta comoda situação, em que a testemunha se esconde atrás do poeta, e vice-versa, de acordo com as circunstancias, o sr. Afonso Schmidt já tem contado muita historia interessante aos seus leitores, e já se poderia fazer um alentado volume daquilo que os ingleses chamam "bed-time stories". Ainda agora este estimado literato produziu uma longa narração acerca dos terrores que assaltaram a cristandade, a esperar o fim do mundo no ano mil. Usando largamente os recursos de sua fervida imaginação, o sr. Schmidt reconstituiu os episodios salientes e representativos desta expectação apocaliptica, de conformidade com as trevas e as superstições daquela epoca noturna. E de conformidade com outras coisas tambem, pois nem tudo eram superstições naquele tempo. Assim, por exemplo, o sr. Schmidt pinta a propaganda feita pelos frades, que, ao aproximar-se o ano mil, anunciavam ás pobres populações ignorantes e temerosas a iminencia do cataclismo terrivel, que tudo aniquilaria em fogo. E para salvar as almas deveriam todos desprender-se dos bens terrenos, abandonando todas as suas posses. E consequencia, nas vesperas do ano fatidico, todos, sem qualquer exceção, começaram a doar os seus bens aos frades. Desta sorte, grandes carros se encheram com preciosidades sem conta, ao passo que os escrivães não acabavam de lavrar as escrituras de doação dos imoveis. Contudo, veiu o ano mil, e nada aconteceu. O sol continuou a levantar-se e a deitar-se como de costume. Porem, conclue o sr. Schmidt, não havia caminho em que não se vissem aqueles grandes carros atulhados de tesouros; e, naquele tempo, todos os caminhos conduziam a Roma...

É notavel que o sr. Schmidt saiba tão meticulosamente o que aconteceu em epoca tão recuada, quando está muito menos informado acerca de acontecimentos coevos.

O mesmo sr. Schmidt, na sua biografia de Julio Frank, conduz subitamente o leitor à morte do biografado, sem maiores explicações. Segundo ficou narrada, a vida de Julio Frank não apresenta qualquer interesse especial que a diferencie do comum das vidas humanas, de modo a merecer um estudo especial.

Porque, portanto, o sr. Schmidt se desdobrou em tantas minucias para terminar com uma tirada anti-clerical a respeito de ano mil? Principalmente hoje, em que ha uma tal variedade de modos mais elegantes de combater a Igreja! Será que lhe coube, por acaso, a parte menos grata, do ataque rasteiro? Isto seria certamente uma espiga, senão uma bucha.

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario, 199
Telefone 4-0931
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano	Cr$	25,00
Exterior	Cr$	50,00
Numero avulso	Cr$	0,40
Numero atrazado	Cr$	1,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:
Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress"

Rua Almirante Barroso, 72
Fones 22-4375 e 43-6632

Anuncios:
Peçam tabela sem compromisso.

7 DIAS EM REVISTA

(Concluido da 1.a pag.)

no civil reconheça uma autoridade que nenhuma garantia tem de seu caracter divino, e nenhum limite em sua aplicação, sem expor o Estado à desordem e à ruina."

"O catolico tem um guia na Igreja, instituição divina, que o habilita a discriminar entre o que a lei de Deus proibe ou concede, e esta autoridade o Estado é obrigado a reconhecer como suprema na sua esfera de ensino moral tanto quanto dogmatico."

* * *

Muito bem dizia Veuillot que a Igreja é a Autoridade e o protestantismo, o livre exame... Ai está porque no catolicismo não ha lugar para os Sargentos York.

* * *

E por falar em protestantismo, é curioso observar que a agencia Reuters acaba de transmitir aos quatro cantos do mundo a noticia de que um pequeno gremio protestante "sem maior influencia", como diz o despacho telegrafico, aprovou em Londres uma resolução afirmando que o Papa ou os representantes do Vaticano deveriam ser excluidos da mesa de Conferencia da Paz.

* * *

Como acabamos de ver aqui no Brasil, e como varios outros paises tambem já experimentaram, certas seitas protestantes, re que são exemplares os adventistas e as "testemunhas de Jeová" se mostram contrarias à guerra, qualquer que ela seja.

Este telegrama de Londres nos informa que ha tambem grupinhos protestantes contrarios á propria paz.

* * *

Com efeito, ninguem ignora que os germens da guerra atual foram produzidos pela Conferencia de Versalhes, por não querer seguir a voz de Bento XV. De novo e em breve teremos a repetição do conflito, si a politica de odios e os planos Morgenthau se substituirem aos principios da paz como fruto da justiça espoasados pelo Sumo Pontifice Pio XII, Cabeça de toda a Igreja, Pai e Doutor de todas as nações.

NOVA PASTORAL DO EPISCOPADO HOLANDÊS

O amordaçamento da imprensa catolica pelos nazistas

A imprensa católica da Europa publicou recentemente o texto da ultima Pastoral coletiva do Episcopado holandês, que foi lida do pulpito de todas as Igrejas daquele país, no dia 16 de julho proximo passado.

Transcrevemos a seguir o texto da Pastoral.

"Amados Irmãos:

"Depois de muita vacilação e madura reflexão, somos levados a dirigir-vos uma grave advertencia sobre a atual situação da nossa imprensa.

É fato bem conhecido, que a imprensa católica tem sempre contribuido e com muito proveito para a prosperidade da vida católica. Consideramos pois, uma injustiça grave e profundamente deploramos o fato de que as autoridades de ocupação impossibilitam esta eminente obra, durante os ultimos quarto anos.

Era de se esperar portanto que levando-se a cabo atentados para oprimir e sufocar a vida da Igreja procurasse-se tambem aniquilar a imprensa católica, porque ela é um dos meios mais importantes para difundir e manter a reta concepção da vida cristã.

Foi por isso que não subsistiu por muito tempo qualquer classe de imprensa católica. Em sua maioria os diarios não católicos, voluntariamente ou coagidos, se alistaram na chamada "Nova Ordem."

Dentre os diários católicos mais importantes, aqueles que se haviam esforçado em manter seu caracter religioso acima de tudo, um já fez tempo que foi fechado, e outro já não pode sair todos os dias. Foram tambem suprimidos muitos de nossos diarios locais e provinciais. A liberdade de que gozam aqueles que ainda existem é tão cerceada que já não podem apresentar opiniões positivas referentes a aplicação da doutrina católica.

Até agora, temos deixado de falar em publico ainda que sempre nos perguntando com grande solicitude, se não era nosso o dificil dever de exteriorizar aquilo que pensavamos. Foi principalmente uma consideração pratica que nos obrigou um grande uso da paciencia.

Recentemente, porem, foram realizadas novas e fortes pressões para obrigar um numero maior de jornais católicos de provincia a entrar em estrita colaboração com a "Nova Ordem", propaganda a concepção nacionalista da vida, que "como temos tido ocasião de manifestar muitas vezes" constitue um grande perigo para o cristianismo.

Já não poderiamos guardar silencio sem incorrer em falta. Como Pastores devemos iluminar os fieis e mostrar-lhes onde estão os pontos perigosos. E, portanto, nosso dever solene advertir-vos agora, **que a grande maioria dos diarios que ainda se chamam católicos não podem ser reconhecidos por Nós, como publicações católico-romanas**, e isto em toda circunstancia em que alguem possa dizer: "Li isto no diario católico-romano e portanto é fidedigno.".

No que diz respeito aos diarios não católicos, recordamos as graves advertencias, feitas em ocasiões anteriores por Nós e por todo o clero. Nós tempos atuais repetimos estas advertencias com maior insistencia ainda.

Não nos é possivel expressar o quanto deploramos ter de presenciar a destruição, sem possibilidade de evita-la, desta obra magna, levantada por nossos Padres e que nos é tão querida.

Continuamos porem depositando nossa confiança no Todo Poderoso, cuja assistencia imploramos com fervor durante os dias de penitencia e de jejuns nas Igrejas repletas de fieis.

A palavra infalivel de Cristo é nossa garantia: "Estarei convosco todos os dias, até a consumação dos seculos".

A referida Pastoral esta firmada como de costume pelo Arcebispo de Utrecht e pelos Bispos de Breda, Roermend, Haarlem e de Hertogenbosch.

"ORIENTALIS ECCLESIAE DECUS"

CARTA ENCICLICA AOS VENERAVEIS IRMÃOS PATRIARCAS, PRIMAZES, ARCEBISPOS, BISPOS E OUTROS ORDINARIOS LOCAIS EM PAZ, E COMUNHÃO COM A SE' APOSTOLICA: SOBRE SÃO CIRILO, PATRIARCA DE ALEXANDRIA, NO DECIMO QUINTO CENTENARIO DE SUA MORTE PIEDOSISSIMA

PIO XII, PAPA

VENERAVEIS IRMÃOS

SAUDAÇÃO E BENÇÃO APOSTOLICA

A Igreja sempre exaltou com os maiores louvores o Patriarca de Alexandria, São Cirilo, honra da Igreja Oriental e defensor preclarissimo da Virgem Mãe de Deus; louvores que Nos é grato recordar brevemente ao completar-se o decimo quinto centenario de quando ele deixou felizmente este exilio terreno pela patria celestial. Já o Nosso Predecessor S. Celestino I o chamara "boni defensor da fé catolica" (1), "sacerdote eximio" (2), e "homem apostolico" (3); e o Concilio Ecumenico de Calcedonia não só invoca o auxilio de sua doutrina para descobrir e refutar os novos erros, como tambem não duvida compara-la à sabedoria de S. Leão Magno (4); o qual por sua vez louva e recomenda os escritos de tão grande Doutor por concordarem plenamente com a doutrina dos Santos Padres (5). E não foi com menor veneração que o quinto Concilio Ecumenico, reunido em Constantinopla, seguiu a autoridade de São Cirilo (6), e muitos anos após, ao ferir-se a controversia sobre as duas vontades em Cristo, de novo sua sentença, tanto no primeiro Concilio Lateranense (7), como no sexto Concilio Ecumenico, foi com justiça a felicidade defendida dos erros dos Monotelitas, de que alguns falsamente a acusavam de estar imbuida. No testemunho de Nosso santo Predecessor Agatão, ele "foi defensor da verdade" (8) e "pregador incansavel da fé ortodoxa" (9).

Julgamos, portanto, muito oportuno, em breve exposição, colocar sua vida integerrima, sua fé e virtude diante dos olhos de todos, e principalmente daqueles que, pertencendo à Igreja Oriental se gloriam com razão e justiça deste luminar da sabedoria cristã e campeão da fortaleza apostolica.

Proveniente de nobre origem, e no ano de 412 (segundo a tradição) elevado à Sé de Alexandria, com animo vigilante e impavido combateu primeiro os Novacianos e outros corruptores e inimigos da genuina fé, já por palavras, já por escritos e decretos divulgados. Mais tarde, quando a heresia impia de Nestorio se espalhava pelo Oriente, vigilante Pastor que era, imediatamente descobriu os novos erros que grassavam, impediu-os com todo o cuidado no rebanho a si confiado, e foi naquela tempestade, e sobretudo na celebração do Concilio de Efeso, o invicto asserior e sapientissimo doutor da maternidade divina da Virgem Maria, da união hipostatica em Cristo, e do Primado do Romano Pontifice. Visto, porem, que Nosso proximo Predecessor de feliz memoria, Pio XI, ao celebrar-se em 1931 o decimo quinto centenario desse Concilio, na Carta Encicilica Lux Veritatis (10) muito bem descreveu e ilustrou o papel principal de São Cirilo nessa gravissima causa, julgamos superfluo comemora-lo novamente de um modo especial.

Mas não bastou a Cirilo combater vigorosamente as heresias nascentes, defender com ardor e diligencia a integridade da doutrina catolica e colocá-la com todo apuro em sua luz meridiana, mas tambem, na medida de suas forças, incessantemente se esforçou por reconduzir os irmãos errantes ao caminho reto e à verdade.

De fato, como os Bispos da Provincia de Antioquia ainda não reconhecessem a autoridade do Concilio de Efeso, deve-se à sua dedicação se os mesmos depois de muito pericilitar voltaram finalmente à concordia plena. E depois que com o auxilio de Deus conseguiu conciliar esta felicissima paz, e defende-la e protege-la prontamente contra os dissimuladores, já maduro para o premio eterno voou aos céus, com as lagrimas de todos os bons, no ano de 444.

Os fiéis cristãos do rito oriental não só o colocam no numero dos "Padres Ecumenicos", mas tambem em suas preces liturgicas o veneram com louvores insignes. "Iluminado na inteligencia com as chamas do Espirito Santo (assim cantam os gregos nos "Menens" para o dia 9 de junho), qual sol irradiante destes respostas que pareciam raios; vossos dogmas, ó beatissimo e divino, mandaste-os a todos os confins do orbe e dos fiéis, iluminando todas as assembléias e perseguindo as trevas das heresias com o impulso e as forças daquelo que se manifestou nascido de uma Virgem". E com pleno direito os filhos da Igreja Oriental se alegram deste Pai santissimo como de uma insigne gloria domestica. Brilham de fato nele, de um modo todo particular, aqueles três dotes de alma que tanto ilustraram tambem os outros Padres do Oriente: eximia santidade de vida, em que resplandesce lomeadamente a devoção à excelsa Mãe de Deus; doutrina em tudo admiravel, pela qual o Supremo Conselho encarregado dos Sagrados Ritos, por decreto de 28 de julho de 1882, o proclamou Doutor da Igreja Universal; um cuidado ativo e indefesso com que rebateu, de peito destemido, os assaltos dos hereges, afirmou, defendeu e, generosamente, onde quer que lhe foi possivel, propagou a fé catolica.

Se muito Nos alegramos de que todos os povos cristãos do Oriente cultuem a São Cirilo com zelosa veneração, não menos Nos entristece que nem todos tenham tambem chegado à suspiradissima união que ele com tanta veemencia amou e promoveu. E lamentamos principalmente que isto suceda em nossos tempos, quando se faz mister que todos os fiéis cristãos se unam num concurso de inteligencias e de forças, na Igreja unica de Jesus Cristo, para que um exercito comum compacto, concorde, inabalavel, resista aos esforços da impiedade, que a cada dia mais se desenvolvem.

Mas para que tal se realize, é absolutamente necessario que todos, seguindo as pegadas de São Cirilo, procurem aquela concordia das almas, que se deve cimentar numa triplice razão, pela qual Jesus Cristo, fundador da Igreja, por um superno e inquebrantavel vinculo por Ele constituido, quis que ela se unisse e delimitasse: a saber: uma só fé catolica, uma só caridade para com Deus e para com todos, e afinal uma só obediencia e submissão à legitima hierarquia dada pelo mesmo Divino Redentor. Estes três vinculos, como bem o sabeis, Veneraveis Irmãos, são de tal forma necessarios, que se faltar algum deles, não se poderá nem sequer entender a verdadeira unidade e concordia na Igreja de Cristo.

I

Desejamos que o Patriarca de Alexandria seja tambem no presente, como o foi em seus tormentosos tempos, o mestre e exemplo preclarissimo na consecução diligente e defesa vigorosa desta verdadeira concordia. E de inicio, para falarmos da unidade da fé cristã, não ha quem ignore sua inabalavel energia para defende-la obstinadamente: "Nós (assevera ele) que somos amigos da verdade e dos dogmas da verdade, de modo algum os seguiremos (aos hereticos); mas nas pegadas dos Santos Padres defenderemos o deposito da revelação divina, contra todos os erros" (11). E combatendo até a morte este combate, fazia-o pronto a sofrer o que de mais acerbo fosse. "Meu maior anselo (escreve) é trabalhar, viver e morrer pela fé em Cristo" (12). "Portanto não me comove nenhuma injuria, nenhum ultraje ou afronta... Importa apenas que a fé se conserve integra e salva" (13). E desejando ardentemente, com nobreza e fortaleza dalma, a palma do martirio, pronunciou aquelas palavras de grande generosidade: "Propus-me afrontar qualquer trabalho pela fé em Cristo, suportar quaisquer tormentos, até mesmo os que se enumeram entre os mais graves suplicios, a ponto de aceitar enfim com agrado a morte por esta causa" (14). "Pois se tememos pregar a verdade pela gloria de Deus, para não sofrermos algum incomodo, pergunto; de que modo celebraremos diante do povo os combates e triunfos dos santos martires?" (15).

Havendo nos mosteiros do Egito muitas e acerrimas disputas sobre a nova heresia nestoriana, ele, que era Pastor vigilantissimo, previne os monges contra os erros e perigos dessa doutrina, não já para inflamar as lutas e discussões, "mas (como escreve aos mesmos) para que, se algum vos provocar, possais vós, opondo a verdade à futilidade deles, fugir à desgraça do erro e com argumentos oportunos induzir os outros, como a irmãos, a conservarem constantemente, como uma pedra preciosa engastada em suas almas, a fé confiada outrora às Igrejas pelos Santos Apostolos" (16). E otimamente adverte (como facilmente o verá quem ler as cartas que ele escreveu sobre a questão dos Antioquenos) que esta fé cristã que nós devemos conservar e defender com todas as forças, nos é transmitida pelas Sagradas Escrituras e pela doutrina dos Santos Padres (17), e tambem proposta pelo magisterio vivo e infalivel da Igreja. E como os Bispos da Provincia de Antioquia julgassem ser suficiente para restaurar e conservar a paz, reter tão somente a doutrina nicena, São Cirilo, que tambem professava firmemente o Simbolo de Nicéia, reclamou de seus irmãos no Episcopado, para firmar a unidade, que se reprovasse e condenasse outrossim a heresia nestoriana. De fato, ele bem sabia que não basta aceitar de boa mente os antigos documentos do magisterio eclesiastico, mas que, é tambem necessario abraçar com animo submisso e fiel tudo aquilo que a Igreja, com a força de sua autoridade suprema, nos manda crer. E mais: que nem sob pretexto de alimentar a concordia é licito dissimular um dogma sequer; com efeito, como adverte o Patriarca de Alexandria, "desejar a paz é o maior e principal bem... mas por este motivo não se pode desprezar a virtude de piedade para com Cristo" (18). Pelo que, não conduz à suspirada volta dos filhos errantes à fé legitima e reta em Cristo, aquele caminho e metodo que propõe apenas os pontos de doutrina em que combinam todas ou pelo menos a maior parte das comunidades que ostentam o nome cristão; mas antes aquele que põe como fundamento da concordia o consenso dos fiéis cristãos, todas e integras, as verdades divinamente reveladas.

São Cirilo Alexandrino seja para todos um exemplo nesta decidida fortaleza em conservar e defender a integridade da fé. Porquanto, apenas descobria o erro de Nestorio, refutou-o por cartas e outros escritos, apelou para o Romano Pontifice, e, representando-O no Concilio de Efeso, com doutrina admiravel e coragem intrepida refutou e condenou a heresia que se espalhava; e de tal forma, que todos os Padres do Concilio depois de ler a chamada carta dogmatica de Cirilo, solenemente a aprovaram como consoante em tudo à reta fé. Alem disso, por sua diligencia apostolica, foi injustamente expoliado do munus episcopal, e suportou com animo sereno e invencivel as injurias dos irmãos, a condenação de um conciliabulo ilegitimo, o carcere e outras muitas provações. Não duvidou, igualmente, de resistir abertamente não só aos Bispos que haviam transviado do caminho reto da verdade e concordia, mas ao mesmo Augusto Imperador. E ainda, como todos o sabem, para alimentar e defender a fé cristã, escreveu inumeros volumes em que brilham o esplendor de sua sabedoria eminente, a impavida constancia de sua coragem, e a presteza de sua sollicitude pastoral.

II

Ao liame da fé deve-se acrescentar a caridade, pela qual nos unamos entre nós e com Cristo; e que, excitada e movida pelo Espirito Divino, una entre si com vinculo indestrutivel os membros do Corpo Mistico do Redentor. Esta caridade não deve negar-se a abraçar tambem os que erraram e perderam o caminho; o que podemos ver exemplificado no admiravel modo de agir de São Cirilo. Com efeito, apesar de combater fortemente contra a heresia de Nestorio, claramente asseverra, movido de intensa caridade, não admitir que ninguem diga amar mais a Nestorio do que ele proprio (19). E não sem razão; pois aqueles que se desviaram do caminho certo devem considerar-se como irmãos enfermos, e tratar-se com brandura e suavidade. A este proposito convem recordar os prudentissimos conselhos do Patriarca Alexandrino: "O caso (assim admoesta) pede grande moderação" (20). "Pois muitas vezes as duras colisões impelem muitos à audacia; e é melhor resistir brandamente aos recalcitrantes do que criar-lhes dificuldades com o aguilhão do direito. Porque assim como se lhes adoecesse o corpo deveriam ser tratados com jeito, tambem à alma enferma se deve socorrer com uma prudencia usada à guisa de remedio. Paulatinamente eles mesmos voltarão a um estado de alma sincero" (21). E alhures acrescenta: "Imitamos "a tatica dos medicos peritos: pois que estes não curam logo atrozmente, a ferro e fogo, as doenças e feridas que aparecem no corpo humano; mas medicada a principio a ferida com remedios mais fracos, aguardam o tempo oportuno à cauterisação e amputação" (22). Animado de tal misericordia e benignidade para com os errantes, abertamente confessa "ser cuidadosissimo da paz, e totalmente avesso às lutas e rixas; ser enfim tal que deseja amar a todos e ser por sua vez de todos amado" (23).

Esta facilidade natural do Santo Doutor para a concordia, brilhou especialmente quando, mitigada a primitiva severidade, dedicou-se com empenho e diligencia a conciliar a paz com os Bispos da Provincia de Antioquia. De fato, referindo-se ao legado deles, entre outras coisas escreve o seguinte: "Ele suspeitava que talvez devesse arrostar combates não pequenos para nos persuadir da necessidade de reunir as igrejas na concordia e na paz, de afastar a irrisão dos heterodoxos e de derrotar as forças da improbidade diabolica. E pelo contrario nos encontrou de tal modo preparados a ela, que não teve trabalho absolutamente nenhum. Lembramo-nos do que dizia o nosso Salvador: "Dou-vos a minha paz, deixo-vos a minha paz" (24). E visto que esta paz era impedida pelos doze Capitulos compostos por São Cirilo no Sinodo de Alexandria (Capitulos que, por falarem de "união fisica" em Cristo, eram rejeitados como heterodoxos pelos antioquenos), o benignissimo Patriarca, apesar de não condenar nem rejeitar estes escritos que propunham doutrina ortodoxa; no entanto, por meio de muitas cartas, explicou seu pensamento de tal modo, que se afastasse qualquer, até mesmo a menor sombra de erro, e mais facilmente se abrisse o caminho à concordia. Isto proporcionava-o aos Bispos, "não já como a opositores mas como a irmãos" (25). Pois, nas suas palavras, "pela paz das Igrejas, e para que estas não se separem pela divergencia de opiniões, não são inuteis as condescendencias" (26). E assim felizmente resultou que a caridade de São Cirilo recolhesse os desejados e ubertosos frutos da paz. E logo que pôde finalmente ver despontar a paz, e os Bispos da Provincia de Antioquia, condenando a heresia de Nestorio darem o abraço fraterno, tomado de superior alegria exclamou: "Alegrem-se os céus e exulte a terra! Derribou-se o muro da separação, sossegou o que nos trazia tristeza, toda especie de dissidios desapareceu, e Cristo Salvador de todos nós deu a paz às suas Igrejas" (27).

Ora, do mesmo modo que naqueles remotos tempos, tambem no presente, Veneraveis Irmãos, para alcançar a desejada conciliação (por que lutam todos os bons) dos dissidentes com a Igreja unica de Cristo, sem duvida alguma uma benevolencia sincera e eficaz das almas trará, com o auxilio e favor de Deus, o mais valioso de todos os contrastos. Com efeito, este afeto de benevolencia fomenta o mutuo conhecimento, para cuja procura e consecução tanto trabalharam os Nossos Predecessores, por meio de varias iniciativas, e principalmente pela fundação nesta alma Cidade de um Instituto Pontificio destinado a promover mais profundos estudos dos problemas orientais. Com a devida estima convem outrossim aceitar tudo aquilo que foi transmitido aos povos orientais pelos seus maiores, como um patrimonio peculiar; e assim tambem o que diz respeito à Sagrada Liturgia e às Ordens Hierarquicas, ou que pertença aos outros modos da vida cristã, desde que concordem plenamente com a lidima fé religiosa e as retas normas morais. É pois necessario que se conceda a todos e a cada um dos povos de rito oriental, no que pertence à historia, ao carater e indole de cada qual, uma legitima liberdade, que porem não discrepe da verdadeira doutrina de Jesus Cristo, toda inteira. E isto o saibam e considerem tanto os que nasceram no gremio da Igreja Catolica, quanto os que se encontram no desejo e anselo de abraça-la: os quais todos saibam e tenham por certo que nunca serão coagidos a mudar pelos ritos e usos latinos os seus proprios legitimos ritos e os usos que lhes foram transmitidos desde tempos remotos. Tudo isto que se deve considerar com igual estima e igual honra, circunda de uma variedade quasi real a mãe comum a Igreja. E mais: tal diversidade de ritos e de usos, enquanto conserva fielmente o que cada qual possue de antigo e precioso, de modo algum obsta à verdadeira e sincera unidade. E principalmente em nossos tempos, quando a discordia belica e a desavença em quasi toda a terra dividiram entre si os homens, é mister que todos, incessantemente, movidos da caridade cristã, sejam levados a favorecer por todos os meios a conjunção em Cristo e por Cristo.

III

Entretanto, o concurso da fé e da caridade será completamente falho e ineficaz para confirmar a unidade em Jesus Cristo, se não se basear naquela pedra inconcussa sobre que a Igreja foi divinamente fundada, isto é, na suprema autoridade de Pedro e de seus Sucessores. Tambem isto o prova de sobejo o modo de agir do Patriarca de Alexandria naquela causa gravissima. Ele, com efeito, tanto ao profligar a heresia de Nestorio, quanto ao conciliar a concordia entre os Bispos da Provincia de Antioquia, esteve estreitissima e constantemente unido a esta Sé Apostolica. Quando o vigilante Pastor descobriu que os erros de Nestorio, com riscos cada dia mais perigosos para a genuina fé, se espalhavam e grassavam por toda a parte, enviou cartas ao Nosso Predecessor São Celestino I, onde entre o mais dizia: "Pois que Deus nestes negocios exige de nós a vigilancia, e o longo costume das Igrejas persuade que tais negocios se comuniquem a Vossa Santidade, escrevo movido por verdadeira necessidade" (28). Ao que o Romano Pontifice responde ter abraçado a Cirilo "como que presente naquela carta", visto que pareciam "ter sobre o Senhor um só e mesmo pensamento" (29). Por isso o Supremo Sagrado Antistite delegou a tão ortodoxo Doutor a autoridade da Sé Apostolica, com a qual ele cuidasse de executar os decretos já lançados contra Nestorio no Sinodo Romano. E a todos é patente, Veneraveis Irmãos, que ao celebrar o Concilio de Efeso o Patriarca Alexandrino representou cabalmente o Romano Pontifice, o qual tambem aos proprios Legados então enviados recomendou com empenho que confirmassem a obra e autoridade de São Cirilo. Ele portanto presidiu àquele Sagrado Concilio em nome do Romano Pontifice, e foi o primeiro a assinar-lhe as atas. E era a todos tão patente, tão clara a concordia entre a Sé Apostolica e a Alexandrina, que ao se ler publicamente na segunda sessão do Concilio a carta de São Celestino, os Padres assim clamaram: "É este um juizo justo. Ao novo Paulo Celestino, ao novo Paulo Cirilo, a Celestino guarda da fé, a Celestino concorde com o Concilio, a Celestino todo o Concilio rende graças. Um Celestino, um Cirilo, uma fé conciliar, uma fé no orbe terrestre" (30). Nada, portanto, de admirar que pouco depois Cirilo respondesse: "À retidão de minha fé deu testemunho a Igreja Romana e o Santo Concilio reunido, por assim dizer, de todo o orbe que existe debaixo do céu" (31).

Alem disso, esta mesma razão de São Cirilo com a Sé Apostolica aparece eloquente se considerarmos o que ele fez para promover e conciliar a paz com os Bispos da Provincia antioquena. De fato, aprovando Nosso Predecessor São Celestino, e Nos aparece. Em tais causas, de Alexandria fizera no Concilio de Efeso, julgou no entanto dever excetuar a sentença de excomunhão lançada contra os antioquenos pelo Presidente e os outros Padres Conciliares. "Quanto àqueles (diz o Romano Pontifice) que parecem pensar com Nestorio e com igual impiedade... apesar de vossa sentença contra eles, Nós entretanto determinamos o que Nos aparece. Em tais causas, devem-se levar em conta muitas coisas que a Sé Apostolica sempre considerou... queremos que o de Antioquia, se ha esperança de emenda, receba cartas de vossa comunidade... Deve-se esperar da misericordia divina que todos voltem ao caminho da verdade" (32). Obedecendo a esta norma dada pela Sé Romana, São Cirilo começou a tratar de restabelecer a paz e concordia com os Bispos da Provincia de Antioquia. E como entrementes, morto piedosamente São Celestino, alguns, dissessem que seu Sucessor Xisto III não aprovava a remoção de Nestorio do munus episcopal, o Patriarca Alexandrino refutou tais rumores com estas palavras: Xisto "escreveu de acordo com o Santo Concilio, confirmou tudo o que nele se fez, e pensa conosco" (33).

De tudo isto se deduz liquido que São Cirilo em tudo consentiu com esta Sé Apostolica, e tambem que Nossos Predecessores consideraram os feitos dele como proprios e os exaltaram com merecidos louvores. De forma que São Celestino, alem de lhe proporcionar inumeros testemunhos de confiança e gratidão, escrevia entre outras coisas: "Congratulamo-Nos de encontrar tanta vigilancia em tua santidade, que já sobrepujaste o exemplo de teus predecessores, que foram tambem sempre defensores da fé ortodoxa... descobriste todas as armadilhas de uma pregação astuta... E um grande triunfo de nossa fé terdes defendido tão valentemente o que é nosso e terdes assim vencido, com argumentos das Sagradas Escrituras, a posição adversaria" (34). E como o Sucessor deste no Supremo Pontificado, São Xisto III, recebesse do Bispo de Alexandria a noticia de ter alcançado a paz e a conciliação, escreveu-lhe com alegria: "Eis que a Nós, solicitos por não querer que ninguem se perca, tua santidade informa em carta que o corpo da Igreja foi restabelecido. Voltando a união nos membros, já não vemos ninguem errar por fora, porque uma unica fé atesta que todos foram colocados dentro... A comunidade toda alluiu ao Bemaventurado Apostolo Pedro: eis o tribunal congruente aos que vão ouvir, conveniente aos que devem ser ouvidos... Voltaram a nós os irmãos; a nós, digo, que atacando a doença com esforço comum, cuidamos da saude das almas... Exulta, caríssimo irmão, exulta vitorioso pela volta dos irmãos a nós. A Igreja procurava aqueles que recebeu. Pois se não queremos que pereça nenhum dos fracos, quanto mais nos devemos alegrar pela sanidade dos retos?" (35). Animado por estas palavras de Nosso Predecessor, o Bispo de Alexandria, defensor invicto da fé ortodoxa, conciliador esforçadissimo da concordia cristã, descansou na paz de Cristo.

Celebrando, Veneraveis Irmãos, a memoria quinze vezes secular desta data, o que mais ardentemente desejamos é que todos aqueles que têm o nome cristão, a exemplo e sob o patrocinio de São Cirilo, promoram cada dia mais a feliz volta dos irmãos orientais dissidentes a Nós e à unica Igreja de Jesus Cristo. Tenham todos uma só fé imaculada; uma só caridade que una a todos juntamente no Corpo Mistico de Jesus Cristo; e afinal, uma diligente e operante fidelidade para com a Sede de São Pedro. Para esta obra digna e meritoria, dêm suas forças não só aqueles que vivem nas partes do Oriente (e que pela mutua estima, benevola convivencia, e exemplo de virtude integerrima poderão mais facilmente atrair os irmãos separados, e principalmente os ministros sagrados, à unidade da Igreja), mas tambem todos os fiéis cristãos, implorando e deprecando a Deus seja um por toda a terra o Reino do Divino Redentor, um o rebanho de todos. A todos recomendamos em primeiro lugar aquele valiosissimo auxilio que no empreendimento de toda obra de salvação deve ser o primeiro e o principal, tanto no tempo quanto na eficacia: queremos dizer a oração ardente, dirigida a Deus com animo submisso e confiante. E desejamos que interponham o poderosissimo patrocinio da Virgem Mãe de Deus, para aos rogos desta benignissima e amantissima Mãe de todos, o Divino Espirito ilumine de sua luz superna as almas dos povos orientais, e para que todos sejamos um na Igreja una fundada por Jesus Cristo, e pelo mesmo Espirito Paraclito nutrida de uma perene chuva de graças e movida à santidade. Aqueles, porem, que vivem nos Seminarios ou em outros colegios, queremos de um modo particular recomendar o chamado "Dia pelo Oriente".

(Conclue na 7.a pag.)

CATOLICOS

Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAMA DOS relogios «ELECTRA»

Novas homenagens ao Coração de Maria

Revestiu-se de singular imponencia a cerimonia com que no dia 3 de Setembro, a Arquidiocese de Belem do Pará se consagrou oficialmente ao Imaculado Coração de Maria.

Ás 17 horas partiu da Catedral a procissão de Santa Maria de Belem que percorreu o itinerário predeterminado. Já era noite quando o préstito majestoso regressou ao templo sugestivamente iluminado. Oficiou na procissão e na Benção do Santissimo Sacramento o Revmo. Conego Leal, Cura da Sé, tendo como diácono o Revmo. Pe. Manuel Andrade e como subdiácono o Revmo. Pe. Adolfo Serra.

O ato de Consagração, da lavra do Santo Padre Pio XII, foi proferido pelo mesmo Conego Leal. Achavam-se presentes: os Revmos. Conegos Mons. Agrimiro Pontoja, Vigario Capitular; Miguel Inacio da Silva, Sebastião Menezes, José Maria Pontes de Azevedo, Faustino de Carvalho, Faustino Brito e Alberto Ramos, ostentando as insignias do Cabido Metropolitano; o Exmo. Mons. José Alvares, Administrador Apostolico da Prelazia de Labrea; Revmos. Padres Lourenço Gatti, Reitor do Seminario, Teodoro Arnaldus, Frei José Puche, Frei Elias de Santa Mônica, José Cupertino Contente, Helio P. Alves, Frei José Maria de Manaus, Constant Tribut, Luiz Gussenhoven, Mario Polvara, Henrique Kox, Virgilio Agnoletto, Joaquim Falcão Neto, Armando Bollentini, os alunos do Seminario Metropolitano, as organizações religiosas e grande multidão que enchia completamente a Catedral.

O Exmo. Mons. Vigario Capitular ratificou em breves palavras a consagração definitiva da Arquidiocese de Belem ao Purissimo Coração de Maria. Foi cantado em seguida solene "Te Deum" em ação de graças.

CONSAGRAÇÃO DO BISPADO DE CRATO

A Diocese de Crato (Ceará) foi consagrada em 31 de Outubro de 1943, festa de Cristo Rei.

Houve de manhã comunhões numerosissimas na Catedral e na Igreja de São Vicente. Militantes de diversos setores de Ação Catolica tomaram parte no banquete eucaristico. Ás 10 horas houve Hora Santa para adultos e crianças, hora de prece e de reparação em que os fieis, genuflexos ante a Hostia Divina imploraram a paz do mundo e exaltação da Santa Igreja e do Romano Pontifice.

A tarde, todas as associações religiosas e setores da Ação Catolica, tomaram na procissão, ostentando os seus estandartes e bandeiras. Eram extensas filas, cuidadosamente organizadas. Durante o trajeto, cantou-se o terço da Virgem e entoaram-se hinos populares á Rainha do céu. O Exmo. Sr. D. Francisco de Assis Pires, Bispo Diocesano, ladeado pelos Srs. Juiz de Direito e Prefeito Municipal e outras pessoas de destaque social, acompanhou tôda a procissão. Dois lindos andores saíram naquela grande parada de fé: o do Coração de Jesus, conduzido pelos homens da Ação Catolica e o de Nossa Senhora do Rosario, levado pelos marianos.

A Praça da Sé, concentraram-se os fiéis e, em altar armado de frente á Catedral, o Exmo. Sr. Bispo leu, do pulpito Sagrado, a formula de consagração da Diocese do Crato ao Coração Imaculado de Maria, fazendo, após, comovente oração á Mãe de Deus. A multidão cantou ferventes hinos sagrados e assistiu piedosa e respeitosamente á Bênção do S. S. Sacramento.

Em derredor do altar, estavam alçadas todas as bandeiras e estandartes da procissão.

Além dos elementos da Ação Catolica, empenharam-se pelo exito dos festejos as Associações Religiosas, e as escolas e grupos da cidade, chefiados pelas professoras.

CONSAGRADA A PRELAZIA DE SANTARÉM

Foi com immensa satisfação que o povo da grande Prelazia de Santarem aceitou a comunicação que essa circunscrição eclesiastica seria consagrada ao Imaculado Coração de Maria. Em longa Circular, o Exmo. Revmo. Mons. Frei Anselmo Pietrulla, Prelado de Santarem expôs com muita antecedencia os motivos de tão feliz acontecimento, incitando os fiéis a se prepararem condignamente para o dia 31 de Maio, festa de Nossa Senhora Medianeira de todas as graças, data escolhida para a soeine consagração.

Todas as associações comungaram pela manhã, destacando-se de modo especial os Marianos e Filhas de Maria. Ás 7,30 horas da noite estava repleta a Igreja Prelaticia. Anteriormente tinham sido espalhados folhetos com os dizeres do ato da consagração, de modo que o povo todo podia acompanhar e com mais facilidade de repetir as palavras do oficiante. Acompanhado por dois Sacerdotes S. Excia Revma. Mons. Frei Anselmo Pietrulla dirigiu-se ao altar e depois das orações iniciais, dirigiu-se aos fieis, falando da importancia do augusto ato a se realizar. Em seguida foi recitado o ato de consagração, repetido pela assistencia. Coroou a solenidade a exposição do SS. Sacramento, seguido de "Te Deum".

Em todas as matrizes da vasta Prelazia, os respectivos Vigarios consagraram suas Paroquias, e, terminadas as solenidades na Igreja, as familias diante da imagem de Nossa Senhora, consagraram-se especialmente ao Coração de Maria Santissima.

(Da "Ave Maria").

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES

Grande variedade em **RELOGIOS** das melhores marcas suissas

Casa Bento Loeb

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331

A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

Dumbarton Oaks

E A IMPRENSA CATOLICA DE LONDRES

Ao comentar a recente conferencia de Dumbarton Oaks realizada em Washington, e a visita do Premier Churchill a Moscou, o **The Catholic Herald** e o **The Universe** de Londres exprimem sua desaprovação aos resultados da conferencia e sua dúvida sobre a solução satisfatoria do problema polonês.

"Certamente as resoluções deixam prever um mundo onde a paz dependerá da conduta das três grandes potencias", observa o **The Catholic Herald**. "A participação da China e da França no Conselho de Segurança é fruto de mera cortesia."

"Os propositos expressos em Dumbarton Oaks deveriam prever, ou ao menos circunscrever a uma zona limitada as antigas pendencias entre as pequenas nações. Procuram outorgar soluções aos problemas economicos e sociais, evitar que as guerras civis se convertam em conflagrações maiores.

No entanto nada dizem realmente acerca do maior de todos os perigos, ou seja a declaração de guerra entre as grandes Potencias. Nem siquer chegaram a fazer um esboço sobre o assunto."

Todos e cada um dos problemas da paz dependem da compreensão verdadeira entre Moscou, Londres, Washington, observa o **Herald**. "A verdade é que a menos que haja uma revolução espiritual, um abandono do intento de obter uma paz universal somente por meio da força, viveremos constantemente sob a ameaça de um desastre."

Deve efetuar-se "uma completa e virtual mudança universal de valores", acrescenta o "**Herald**", mudança esta dificultada pela "ideologia, alheiamento e desconfiança de Moscou", por uma parte e por outra pela determinação de considerar o problema alemão em termos exclusivos "de uma concentração de força capaz de evitar que Alemanha jamais ressurja de novo."

"Esse método infantil — conclue o diário londrino — desarma toda ideia que pretende reconstruir um mundo com base em valores espirituais e humanos, ou seja, em termos que o homem comum sente e deseja na sua vida privada e pessoal."

Por sua parte, o **Universe**, ao fazer notar que os resultados da conferencia indicam que a paz ha de se manter por "um acordo simples de nações que por si mesmas possuem enormes forças militares" e que no caso de uma disputa entre elas a guerra seria inevitavel, declara que " a moral cristã estará sempre em oposição aberta contra todos os intentos que simplesmente tentem evitar a guerra, por mais louvaveis que sejam em si, caso não incluam um sincero esforço para obter uma justiça como fundamento da paz.

A respeito da visita do ministro Churchill a Moscou, escreveu o **The Catholic Herald**: "Segundo todas as aparencias, os objetivos da Russia foram os de assegurar por meios militares, diplomaticos e politicos a dominação virtual do Este e do Sudeste da Europa; seus avanços neste sentido foram somente obstados parcialmente no caso da Polonia. E neste caso, a solenidade das promessas britanicas unida á integridade moral da grande maioria do povo britanico, obrigaram aos governos britanico e norte-americano a declarar clara e energicamente que não podem aceitar a destruição da Polonia."

Contudo, ambas as nações encontram-se aparentemente dispostas a apoiar "qualquer proposta que o governo polonês deva aceitar pela força na falta de outra alternativa melhor", comenta o **Herald**, para concluir:

"As presentes circunstancias mostram que semelhante solução não significará nenhuma alteração apreciavel no plano da Russia para se converter em dona de grande parte da Europa — parte esta onde, sem embargo, a tradição cristã dos direitos da pessoa individual e da propriedade privada prevaleram até a presente data. A rápida absorção destas terras por uma sociedade comunista totalitaria transformará por completo a face da Europa e não no sentido que certamente almejariamos ao começarmos a luta em 1939."

O CENTENARIO DE DOM VITAL NO RIBEIRÃO PRETO

No dia 27 pp., comemoração do primeiro centenario de Dom Vital, realizou-se no salão "Dom Alberto", em Ribeirão Preto, uma sessão magna

A sessão que foi presidida por Suas Excias. os Snrs.: Dom Alberto José Gonçalves e Dom Manuel da Silveira D'Elboux, teve inicio ás 20 horas.

Durante a sessão, fizeram-se ouvir varios oradores, entre eles o Sr. Antonio Furlan Junior que discorreu sobre "Dom Vital", a Sra. Da. Nice Alba Esteves, sobre o "Atanasio Brasileiro," e a Sra. Da. Ana Erina Sareta Pera "Dom Vital, gloria do Brasil."

A sessão, que esteve concorridissima, foi encerrada pelo Hino Pontificio, cantado por todos os presentes.

O SUFRAGIO GRATUITO DA MISSA POR TODOS OS FIEIS DEFUNTOS

Pe. Luis Salamero, C.M.F.

Ao verem na entrada do templo as colunas, e as abóbadas, e muitas vezes os altares com os seus ministros cobertos com paramentos solenes de luto, substituindo as vestes alvas de alegria e as vermelhas do triunfo dos mártires, pensarão consigo muitos cristãos que os sufrágios dirigidos a Deus pelas orações da liturgia servem só de proveito aos mais afortunados que com suas posses poderiam pagar essa solenidade.

Todavia a Santa Igreja da qual só se lembram com certa melancolia e contrariedade, porque não lhes aprazem os seus mandamentos, a Santa Igreja é mãe compassiva e roga a Deus por todos os seus filhos, roga pela sua felicidade temporal e espiritual neste mundo, e pela eterna felicidade na vida futura, ocando especialmente para que não só aqueles por quem se oferece a missa e encomendação, mas todos os fiéis defuntos tenham e gozem logo o eterno descanso no céu e a luz perpétua da visão de Deus.

Pois a fé nos ensina que para todos aqueles que falleceram sem ter dado com penitência proporcionada uma completa satisfação das suas culpas além da confissão e do arrependimento, hão de sofrer por um espaço de tempo que ignoramos, as penas do purgatório; penas, sim, de duração limitada, mas cuja intensidade é maior que a dos tormentos que se padecem nesta vida.

Esses sofrimentos longos, essas aflições das almas separadas podem contudo abreviar-se ou ter alivio pelos sufrágios da Santa Igreja, a esposa amada de Jesús Cristo, a qual, portanto, Jesús ouve de preferência, quando a sua bondade é implorada pela voz dos seus servidores especiais que são os sacerdotes, os quais no ato principal da liturgia sagrada que é o sacrificio da Missa oferecendo a Deus, como vitima o corpo e sangue do Divino Mediador, o Cordeiro que com o seu sangue tira os pecados do mundo, pedem repetidas vezes misericórdia e remissão das penas merecidas.

Assim, já oferecendo a hóstia que vai servir para o incruento sacrificio, suplicam e dizem expressamente em tôdas as suas Missas e não só nas de defuntos: Recebei, ó Pai Santo, esta hóstia Imaculada que eu, vosso indigno servo, vos ofereço... por todos os fiéis vivos e defuntos, de modo que a mim e a êles aproveite para a salvação e a vida eterna.

Mais expressamente e também em tôdas as Missas todos os Sacerdotes, incluindo até o Papa e os Bispos, rezam depois da consagração o Memento pelos defuntos, no qual depois de orarem pelas almas daqueles que lhes foram especialmente encomendadas, e diante de Jesús Hóstia que está no altar, continuam: Suplicamos que a êstes e a todos os que descansam em Cristo lhes deis, benigno, o lugar do alivio, da luz e da paz.

E no fim da Missa suplica á SS. Trindade que o sacrificio seja propiciatório pela sua misericórdia para todos aqueles por quem foi oferecido.

Assim também o Sacerdote ora com mais instância por todos os fiéis defuntos da Igreja nas missas chamadas de Requiem e com os paramentos que podemos chamar de luto.

Começa pela palavra "requiem" que significa descanso, e roga a Deus, dizendo: Dai-lhes (ás almas dos defuntos) o descanso eterno e que a luz perpétua (a luz da eterna bemaventurança) os alumie. E esta oração é repetida mais três vezes durante a mesma Missa.

Mais adiante e antes do Evangelho por outra forma vem pedir a Deus a sua misericórdia por todos, dizendo: Absolve, Senhor, as almas de todos os fiéis defuntos de todo vinculo dos delitos, e que socorrendo-lhes a tua graça mereçam escapar ao juizo da vindita e gozar a bemaventurança da luz eterna.

E antes da sua comunhão o sacerdote, recordando a grande aflição de tôdas as almas que se acham no lugar da expiação, pede misericórdia a Jesus-Hóstia que se acha na mesa do altar e lhe diz três vezes: Cordeiro de Deus que tiraís os pecados do mundo, dai-lhes o descanso.

E por fim em vez do "Ite, missa est" de outras Missas, pede por tôdas em voz alta: Descansem em paz, respondendo o ministro em nome do povo: Amem. Assim seja.

A Igreja, pois, é para todos os seus filhos sumamente misericordiosa. Imitando a piedade do seu divino Fundador e Senhor que por todos derramou todo o seu sangue.

Importa, porém, que os fiéis para uma mais copiosa aplicação dos frutos da Rendenção a favor das almas por quem mais se interessam, ou encomendem por elas as Missas que puderem, ou assistam com maior devoção as que se rezam todos os dias, orando para que as súplicas do Sacerdote sejam aplicadas especialmente áquelas almas pelas quais mais desejam os favores divinos.

(Da "Ave Maria", n.o 35)

Não Desperdice!

Deposite suas Economias na PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Novos missionarios do Verbo Divino para a Nova Guiné

S. Excia. Revma. Mons. Samuel Strich, Arcebispo de Chicago, presidiu a grande solenidade da entrega da imagem do Crucifixo a 20 jovens missionários da Congregação do Verbo Divino, em sua casa central de Techny. A impressionante cerimônia assistiram centenas de amigos da obra missionaria dessa Congregação. Os novos missionários se destinam á Nova Guiné, áquela missão, confiada aos Padres do Verbo Divino. Missão, que em data recente sofreu pesadissimas perdas. Missão, antes da guerra, tão florescente, agora reduzida a escombros, destruida quasi.

CASA CORAÇÃO DE JESUS

ESCOLA PROFISSIONAL DAS IRMÃS FRANCISCANAS

Cursos: diurnos e noturnos — Matriculas abertas.

Paraiso — São Paulo

Rua Afonso de Freitas, 575 — Fone, 7-7469

PROIBIDOS OS BAILES DE FORMATURA NA DIOCESE DE TAUBATÉ

O Exmo. Revmo. Mons. João José de Azevedo, benemerito Vigario Capitular da Diocese de Taubaté, acaba de baixar um Aviso de grande importancia, publicado pelo "Labaro" do dia 19 p.p.

Diz esse documento:

"AVISO N. 119

MISSAS, FORMATURAS E BAILES

Aviso aos Revmos. Vigarios economos, Reitores de Igreja e estabelecimentos de ensino, para os devidos efeitos, que doravante fica na Diocese, expressamente proibida a celebração de missas por ocasião das Formaturas, quando as respectivas turmas que concluem os estudos realizam os tais bailes de formatura.

De forma alguma se pode compreender ou justificar esse liberalismo que pretende estabelecer uma aliança entre a luz e as trevas, o Bem e o mal.

O Mestre Divino nos ensinou e nos Santos Evangelhos está escrito: "Ninguem pode servir a dois senhores..." **Nemo potest duobus dominis servire.** (S. Mateos — VI, 24 e S. Lucas — XVI, 13).

O aviso que aqui fica feito a proposito das festas de formatura, estende-se a qualquer festa jubilar, aniversarios, etc.

Deverá ser lido e explicado á estação das Missas paroquiais, ao domingo seguinte a sua recepção.

Taubaté, 15-XI-1944.

Mons. João José Azevedo
Vigario Capitular"

* * *

Esse Aviso vinha acompanhado da seguinte noticia:

"Numa das cidades do nosso Vale do Paraiba, em um dos Grupos Escolares, a turma dos meninos e meninas que concluiram o curso preliminar, promovem, neste ano, um **baile infantil de formatura...**

Não temos palavras que bastem em severidade para condenarmos tal atitude das pobres crianças daquele G. Escolar, entregando **aos pais das mesmas** a medida a ser tomada, quando não ao Snr. Dr. Juiz de Direito daquela Comarca.

Não padece comentarios o acontecimento."

A Nortista — R. DA LIBERDADE 100

RENDAS — Proprias para Roquete e Alvas.
RENDAS — Proprias para Vestidos de Noivas.
RENDAS — Proprias para Lingerie finas.
RENDAS — Para todos fins Nacionais e estrangeiras.

A NORTISTA

RUA DA LIBERDADE, 100 FONE: 2-2593

— SÃO PAULO —

JUDO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

A POLONIA DEVE SER O SIMBOLO DA JUSTIÇA DO MUNDO NOVO

O Exmo. Rvmo. Mons. Michael Keady, em vibrante oração, defende os direitos da Polonia

Segundo informa a agencia N. C. realizou-se na cidade de Toledo (Estados Unidos) a XXII Convenção das Damas Catolicas, na qual o Revmo. Mons. Michael J. Keady, Secretario da "National Catholic Welfare Conference" afirmou: "Na luta politica do presente, a maior preocupação deve ser o estabelecimento duma sociedade universal fundada na justiça".

"O novo mundo pelo qual oramos e trabalhamos deve ser estabelecido sobre a Lei Moral, cuja observancia a opinião publica deve fomentar em todas as Nações e Estados. A justiça, a dignidade humana, a santidade da familia e a caridade são os principios fundamentais que poderão fazer a America mais feliz. O odio e a perseguição devem ser banidos, pois são as caracteristicas do nazismo e comunismo".

"Lutamos nesta guerra" — continua Mons. Keady — "para reivindicar os principios da Carta do Atlantico, dos quais ninguem duvidava, até o momento em que a Russia anunciou seu proposito unilateral de repartição da Polonia. Essa politica declarada pelos sovieticos obriga-nos a contemplar a situação sob o prisma verdadeiramente realista".

"Se nós atraiçoarmos nossas promessas, aceitando soluções acomodaticias ou oportunistas, observaríamos uma conduta desonrosa para nossa posição de campeões da Democracia e com segurança semearíamos os germes das guerras futuras".

"A Polonia é o simbolo da justiça para um mundo novo e melhor, em cujo estabelecimento todos queremos participar. O problema da Polonia não pode ser reduzido a uma compensação que lhe outorgue igual porção do territorio alemão tomado pela Russia na Polonia oriental. Trata-se antes de saber se alguma das nações aliadas tem o direito unilateral acima e independentemente dos outros aliados de solucionar os assuntos que concernem a soberania do territorio da Polonia".

"Como catolicos participamos no vinculo da fé do destino do altivo povo polonês. Por isso, ao nosso interesse patriotico pela integridade da palavra empenhada pela nação, acrescenta-se nosso direito de considerar com profundo interesse religioso o problema da Polonia. E enquanto a Russia mantiver sua politica atual, será um crime contra a paz internacional colocar sob sua soberania os povos catolicos da Polonia, Lituania, Hungria, Austria, Eslovaquia, Eslovenia e outros territorios".

Pregando e Martelando...

ANULAÇÕES DE CASAMENTO

Pe. Ascanio Brandão

Ha de ha muito uma luta com incrivel tenacidade dos inimigos da Igreja e da familia, para a implantação do divorcio no Brasil. Graças á Divina Providencia o Estado nacional tem repelido energicamente todas as tentativas divorcistas, e, todo o Brasil catolico, pela voz de seus vigilantes Pastores, nossos veneraveis Bispos, jamais deixou sem protesto e combate renhido as pretenções ousadas dos inimigos da unidade e santidade da familia. A causa ingrata e infeliz do Divorcio não perde ocasião de vir á baila. Ha por ai verdadeiras organizações divorcistas com programa traçado e plano de combate, e de propaganda, de astucia politica, procurando pela imprensa, o romance, o teatro, a literatura e a arte, desacreditar a familia, ridicularizar o ambiente cristão de nossos lares. Nas entrelinhas de não poucos artigos de nossos jornais e revistas percebem-se venenos subtis e perigosos de propaganda divorcista. Enfim, não nos iludamos, ha verdadeiras campanhas divorcistas organizadas, e bem articuladas em todo país.

A propaganda ora aberta, ora velada, conforme o permite a censura, ou mesmo zombando da censura, esta propaganda jamais cessou. Não é mister ser profundo observador para se perceber na difusão de certos romances de sucesso de livraria, de alguns films retumbantes, e nas piadas e graçolas de alguns humoristas de Radio, em multissimas comedias, farças e dramalhões de nosso teatro e do radio-teatro, uma impertinente doutrinação divorcista, e, uma zombaria revoltante da fidelidade conjugal, da dignidade da familia, do respeito aos costumes tradicionais e sagrados do lar cristão e brasileiro.

Não nos iludamos. Os divorcistas não dormem e estão muito mais ativos e organizados do que estamos pensando. A propaganda astuta, subtil, e sobretudo sistematica e perseverante, nunca deixou de existir, e, hoje, mais do que nunca. Em favor da sua causa ingrata apresentam ai dois argumentos — os inumeros desquites e... dizem, até a propria Igreja anula casamentos! Quanto aos desquites, é verdade, hoje em numero impressionante, sobretudo nas grandes metropoles civilizadas, não vejo porque o Divorcio venha remediar o mal. Seria cortar a cabeça para curar uma dôr de dentes. De dois males o menor. Si, com a severidade da lei, ainda aparecem tantos desquites, que diriamos então si afrouxados fossem os vinculos matrimoniais pelo Divorcio? O que na aparencia é argumento divorcista, na realidade e na pratica é a mais forte razão antidivorcista. Já li e não poucas vezes, e ouvi este argumento ultra ridiculo de fanaticos divorcistas! — "A Igreja praticamente admite o divorcio quando anula, por dinheiro, e influencia politica, muitissimas causas matrimoniais que vão ao Tribunal Romano".

Ora senhores papagueadores de velhas e sediças objeções do anticlericalismo maçonico e dos ridiculos homens da Reforma, calem-se, não digam tantos e tamanhos disparatorios.

Corre por ai com imperthinencia e atrevimento o boato de que a Santa Sé em Roma, á vista de bom dinheiro, anula casamentos e permite o divorcio. A Igreja absolutamente não torna nulo um legitimo matrimonio. Apenas declara ter sido nulo o contrato si alguma das condições de sua validade falhou. Os processos vão á Roma, e depois de estudados vem a sentença. Em 1943 foram julgados 82 causas matrimoniais. Destas em apenas 25 foram declarados nulos os casamentos. E, uma coisa que muita gente não sabe, destes processos, 42 foram gratuitos por se tratar de pobres. Ora, 82 processos de todo mundo e apenas 25 declarados nulos e a maioria... gratuitos!

Está ai senhores incredulos, como a Igreja, anula casamentos e quanto dinheiro ganha com isto! Otimo negocio! Mais da metade, gratuitos! E se o dinheiro conseguisse tão facilmente as anulações, iriam á Roma de todo mundo em um ano, apenas 82 processos? Pensem bem...

Suponho que nenhum advogado divorcista aceitaria o "lucrativo negocio" de Roma!

COMUNICAÇÕES ESPIRITAS

Pe. Vicente M. Zioni.
do S. N. D. F.

As comunicações ordinarias com os mortos, tendo como finalidade o auxilio mutuo entre os espiritos encarnados e desencarnados, constituem o **carater proprio do Espiritismo.**

Doutrinas antigas, admitiam, falsamente embora, comunicações frequentes com os mortos, afim de conhecer ou desvendar os segredos do Alem.

1) **Doutrina espirita**

O Espiritismo hodierno ensina, ademais, que o irmão encarnado pode cooperar para a perfeição do irmão desencarnado, e vice-versa, mediante as comunicações espiritaes.

Neste particular, entretanto, não ha plena concordancia entre os partidarios da doutrina de Kardec. Uns, com efeito, admitem a intervenção de um unico medium; outros exigem pelo menos dois.

Para os primeiros, a intervenção mediunica de um irmão encarnado pela qual ele se põe diretamente em contato com os irmãos do Alem, denomina-se "comunicação direta". Para os segundos, que admitem a intervenção de dois mediuns, — "comunicação indireta" — faz-se mister que o sensitivo encarnado entre diretamente em comunicação com um outro medium desencarnado, geralmente espirito de luz, e, mediante este, com os espiritos superiores e demais habitantes do alem. Este segundo medium, que no mundo dos espiritos continua sua profissão mediunica, denomina-se "guia", "controle" ou "inteligencia".

A doutrina que acabamos de expôr sumariamente foi introduzida no mundo pela imaginação exuberante de Kardec para explicar — sem provas — a comunicação dos homens com os espiritos das altissimas esferas de luz, muito mais perfeitos do que nós, e para fugir á dificuldade que poderiam trazer aos mesmos homens as mentiras e artimanhas dos espiritos rebeldes e maus, pertencentes ás esferas inferiores, mais proximas da terra, á espreita de uma chamada para se apresentarem aos milhares e burlarem vergonhosamente o homem.

Muitas vezes — continuam os doutrinadores espiritas — o insucesso de uma chamada é devido aos espiritos inferiores, ao estado de pecado do medium ou á indisposição dos assistentes.

2) **Critica**

Não negamos a possibilidade de uma comunicação mutua entre os homens que habitam a terra e os espiritos ou habitantes celestes. Aliás, um dos grandes dogmas do Catolicismo, que todos os dias repetimos no **Credo** assim reza precisamente: **Creio na comunhão dos Santos,** comunhão que se funda na possibilidade de uma verdadeira comunicação entre os homens e os demais membros da Igreja Triunfante e Padecente.

O sentido, porém, desse dogma consolador do Catolicismo é mui diverso do que lhe empresta o Espiritismo.

Com efeito. Os espiritos celestes e as almas dos Santos que se evolaram da terra são intercessores nossos junto de Deus. Ouvem nossas orações e impetram de Deus as graças de que havemos mister para conseguirmos direta ou indiretamente a vida eterna. Dentro das normas e dos modos estabelecidos por Deus e propostos aos homens, sob as vistas e o controle infalivel da Igreja esta comunicação é legitima. Fóra deste campo e desta orientação, qualquer comunicação dos homens com o outro mundo, além de não poder ser verdadeira e real, encerra sempre uma evidente ofensa á Divindade.

a) A irrealidade das comunicações com os espiritos, tais como as praticam os espiritas é confessada por todos aqueles que — livres de preconceitos — abriram os olhos á luz da verdade e do bom senso, após terem vergonhosamente militado por algum tempo nos arraiais espiritas.

As vezes tais confissões brotam espontaneas e confidenciais dos lábios de espiritas de profissão e mediuns de celebrizado valor.

Entre outros, Davi Douglas Home, o qual dizia, pouco antes de morrer: "**A verdade é que essa multidão de espiritos perante os quais se ajoelham as almas crédulas e supersticiosas, nunca existiu. Ao menos eu nunca os encontrei no meu caminho. Servi-me disso para fazer dar ás minhas experiencias essa aparencia de mistério, que agrada ás multidões e especialmente ás mulheres; mas não eri nunca na sua intervenção em fenómenos que eu produzia e que atribuiam a influencias de além tumulo.**

Como havia eu de acreditar? — Fiz sempre dizer aos objetos que influenciava com o meu fluido, tudo o que me agradava e quando me agradava.

Não. Um médium não pode crer nos espiritos; é até o único que nunca poderia crer neles." (Dr. Filipe Davis: La fin du monde des esprits)

b) Ademais, a pretensa comunicação espirita com o além, professada e cavilosamente praticada pelos espiritas, é uma ofensa contra a Divindade e uma formal desobediência á ordem divina, contida no Antigo Testamento — que aliás o Espiritismo reconhece e aceita, porem, incapaz de o compreender e interpretar devidamente, deturpa e mutila ao capricho da sua doutrina e preconceitos de seita.

As palavras de Deus, no livro de Moisés (o Deuteronômio) são todavia suficientemente claras para quem sabe ler o que as letras significam, e atribuir ás palavras o seu natural significado. Limitamo-nos, porisso, á sua mera transcrição, sem comentário algum, relegando-as deste modo, á meditação séria e consciencicosa dos amigos de Kardec, nos quais o bom senso e a razão ainda não se encambraram pelos preconceitos de crença e pelo fanatismo religioso.

"Não haja entre vós quem consulte os advinhos, ou observe os sonhos e agoiros nem quem seja feiticeiro ou encantador, nem quem consulte os pítões ou advinhos, nem quem indague os mortos a verdade, porque tôdas estas cousas abomina o Senhor e por semelhantes maldades exterminará Ele êstes povos" (Deut. XVIII. 10-12)

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

Folhinhas para 1945

Otimos clichês e um resumo historico do pontificado de Papas eminentes. Cada exemplar Cr.$ 6,00.

PEDIDOS A SEDE DA J. F. C.

Rua Condessa de São Joaquim, 215 — São Paulo

A ILHA DA ESPERANÇA

De Cruz D'Alva

Um livro simples como a verdade. Um livro diferente, cujos argumentos justos hão de tocar seu ideal catolico, seu patriotismo brasileiro e sua fé na liberdade humana. 8 poemas e 10 ilustrações. Nas melhores livrarias, inclusive as catolicas.

CARTA PASTORAL DO EXMO. SR. BISPO DE GUAXUPÉ

O Centenario do Apostolado da Oração — A devoção à Santissima Virgem — O Centenario de D. Frei Vital

O Exmo. Revmo. Sr. D. Hugo Bressane de Araujo, Bispo de Guaxupé, publicou em 15 de setembro ultimo, uma Carta Pastoral dirigida ao Clero e fieis de sua Diocese sobre o Centenario do Apostolado da Oração, a devoção à Santissima Virgem e o Centenario de D. Vital. Publicamos a seguir o texto dessa Pastoral, exceto o tópico referente ao Centenario de D. Vital, que já foi publicado em nossa edição comemorativa do centenario do insigne Bispo de Olinda.

"Dom Hugo Bressane de Araujo

Por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica

Bispo de Guaxupé

Ao Revmo. Clero e ao fieis de nossa Diocese saude, paz e benção em Jesus Cristo, nosso Redemptor.

Em meio às multiplas ocupações que nos absorvem o tempo não podemos deixar de dirigir a nossos caros Diocesanos esta humilde carta em que versamos sobre pela rama assuntos de muita atualidade.

A gloria de Deus, unico escopo de nossa missão pastoral, é o impulso confortador que nos move a pena e faz derramemos os sentimentos que nos invadem a alme nestas linhas, breves e despretenciosas.

De publico podemos afirmar que ou se desabroche em ou se tapise de urzes o caminho que trilhamos a nossa confiança sem limite, a nossa fortaleza inexpugnavel é sempre o Senhor. E o nosso sentir o mesmo pensamento amoravel do profeta Jeremias: "Mas eu me não turbei, segui-do-te como meu pastor, nem desejei o dia do homem, tu bem o sabes. O que saiu de meus labios foi reto na tua presença" (1).

Para três considerações, pois, de alta relevancia chamamos a atenção de nossos filhos diletissimos:

I — Centenario do Apostolado da Oração.

II — Devoção à Santissima Virgem.

III — Centenario de D. Frei Vital.

CENTENARIO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

O dia 3 de dezembro do corrente ano traz-nos à memoria um acontecimento que teve capital importancia na historia religiosa da era contemporanea.

Naquele dia, consagrado ao incomparavel apostolo das Indias, São Francisco Xavier, num modesto estudantado da Companhia de Jesus, o venerando Padre Francisco Xavier Gautrelet ensinava a jovens religiosos como, sem largarem mão dos estudos nem saírem a publico, podiam, desde já, exercer fecundo e intenso apostolado, levando inumeras almas ao redil do Bom Pastor.

Para tanto, bastava oferecer por esta intenção as orações, trabalhos e sacrificios de cada dia, em união com o sacrificio continuamente renovado de Nosso Senhor Jesus Cristo em nossos altares.

O germe lançado em bom terreno não tardou em frutificar. Dele nasceu o Apostolado da Oração que, mais tarde, com incansavel ardor, com zelo inflamado, o Padre Henrique Ramière levou a total desenvolvimento e não cessou de dilatar pelo mundo, fundado, para esse fim, o Mensageiro do Coração de Jesus. Este arauto do Coração Santissimo, publicado hoje em quasi todas as linguas, vai continuando a nobre missão de congregar os corações dos homens em torno do Coração adoravel de nosso Salvador e Redentor Jesus.

Atualmente, o Apostolado da Oração se transformou em arvore frondosa, (2) cuja ramagem cobre o universo. Não só floresce nos paises cultos do antigo e do novo continente, mas até penetros nas regiões glaciais do Alaska, nas ilhas remotas da Oceania e nas selvas adustas da Africa.

É um solene chamado às armas que arregimenta sob o estandarte invencivel de Cristo leigos e sacerdotes, religiosos e seculares, doutos e a gente simples do povo, mesmo soldados em seus quarteis, mareantes a cruzarem os oceanos e enfermos entrevados em hospitais.

Ao presente o Apostolado da Oração é um imenso exercito que não conta menos de 35 milhões de destemidos soldados de Cristo Rei.

Do tronco fecundo do Apostolado da Oração brotaram admiraveis rebentos quais a obra da Consagração das Familias ao Sagrado Coração e a Cruzada Eucaristica, constituida em secção propria do Apostolado por breve Apostólico de 6 de agosto de 1863 e cuja finalidade precipua é desenvolver o amor à Sagrada Eucaristia no escol do Apostolado.

Ao verificarmos tão consoladora expansão do Apostolado não podemos deixar de exclamar reconhecidos: "Digitus Dei est hic" (3).

No entanto, compreenderemos de leve esta abençoada eficacia do Apostolado se lhe considerarmos a natureza, em que avultam, acima de todos, dois notaveis prestimos — suma solidez unida à simplicidade suma.

Que o Apostolado da Oração seja uma forma solidissima de piedade, não ha quem não o veja.

Com efeito, assentado na infalivel eficacia da oração em comum, a que o divino Mestre prometeu assistencia pessoal, (4) em união com as intenções do Coração de Jesus, a interceder de continuo por nós, (5) o Apostolado da Oração dirige tudo o que fazem e sofrem seus membros à eterna salvação dos homens, subordinando a este fim imperioso e apostolico a vida inteira dos associados.

Alem disto, para atingir tão nobre fim, o Apostolado da Oração não excogita novidades faceis de degenerarem em falso misticismo (6).

Acima de tudo recomenda a pratica substancial da devoção ao Sacratissimo Coração de Jesus.

Esta devoção é fonte precipua de vida sobrenatural e da eficacia de nossas preces, modelo perfeitissimo de oração apostolica, laço divino e inzoluvel que estreita entre si todos os membros da associação.

Promove a devoção à Sagrada Eucaristia: demonstra-o o oferecimento de cada dia imposto ao primeiro grau do Apostolado e mediante o qual oferecemos a Deus os sofrimentos, atos e orações de cada dia em união com o continuo sacrificio mistico de Jesus em nossos altares; demonstra-o a comunhão reparadora do terceiro grau; demonstra-o a Cruzada Eucaristica, que orienta para o Tabernaculo não só o coração inocente das crianças como a piedade de nossos jovens e da própria idade de viril.

Promove com especial carinho a devoção à Santissima Virgem, Mãe de Jesus e nossa, (7) com a recitação da decena do terço do segundo grau.

Promove finalmente — para omitirmos outras excelencias — a devoção ao Santo Padre, por cujas intenções oferece os atos meritorios de cada dia e a quem tanto conforto proporcionou, nos tempos tragicos em que vivemos, a providencial iniciativa de Apostolado da Oração conhecida com o nome de "Relogio de Missas pelo Santo Padre".

A suma solidez une o Apostolado da Oração, como dissemos, suma simplicidade.

Simplicissimo é o seu organismo e seu governo, simplicissimos os exercicios proprios de cada um dos três graus, facilmente adaptaveis a todas as classes de pessoas.

Por isso não é de estranhar que o telhan cumulado de louvores e recomendações assim o Supremo Pastor da Igreja como todo o Episcopado Catolico.

Já em 1849, Pio IX, desterrado em Gaeta, dignou-se de lhe outorgar indulgencias e, no decorrer de seu longo e trabalhoso pontificado, lhe dispensou toda a sorte de favores.

Para Leão XIII, o Apostolado da Oração era uma das associações mais caras a seu coração, era uma viçosa flor entreaberta que muito adornava o vergel do divino Pai de familia.

Pio X não duvidou afirmar que, para sanar as chagas de que tão profundamente enferma a sociedade moderna, nenhum remedio existia mais eficaz que o Apostolado da Oração.

Bento XV tinha-lhe tanta estima que desejava se arrolassem nele todos os fieis.

Pio XI repetidas vezes o aprovou e recomendou qualificando-o de uma das iniciativas mais admiraveis, oportunas e eficazes de nossos dias.

Finalmente o Santo Padre Pio XII não perde ensejo de enaltecer-lhe as excelencias: ainda ha bem pouco, na Encyclica "Mistici Corporis Christi" declarava ter muito a peito esta Associação como sendo de sumo agrado de Deus e por isso mais uma vez havia por bem recomenda-la (8).

Espalhado no Brasil por ardorosos apostolos do Coração de Jesus, dentre os quais é de toda justiça destacar o nome do benemerito Padre Bartolomeu Taddei, S. J., o Apostolado tem produzido entre nós durante mais de meio seculo frutos admiraveis de santidade e de salvação.

Erro grave seria, no entanto, julgar que, de presente, haja perdido algo de sua eficacia, devendo, por isso, ceder lugar a instituições mais recentes.

Nascido do amago do dogma cristão, o Apostolado é perene como o dogma e tão eficaz é o seu poder salvador hoje como o foi ontem, tão eficaz ha-de ser amanhã como é hoje.

Tendo, pois, em vista, assim as soberanas recomendações do Sumo Pastor da Igreja e da hierarquia catolica, como as excelencias intrinsecas do Apostolado da Oração, é vontade nossa que não deixe de florescer em nenhuma Paroquia, em nenhuma entidade coletiva desta Diocese, cujo governo foi confiado à nossa responsabilidade.

Com isto julgamos cumprir um gremente dever de consciencia e prestar relevante serviço às almas, de cujo paslorete havemos de responder perante o supremo Juiz.

DEVOÇÃO À SANTISSIMA VIRGEM

Ao raiar a aurora incerta do seculo XX, o imortal Leão XIII apontou no céu da Igreja para o labaro vitorioso que é o Coração Sacratissimo de Jesus.

Nesta hora angustiosa que atravessamos o Santo Padre Pio XII, com a alma imersa em oceano de amargura e de tristeza, ergue as mãos suplicantes para Aquela a quem os catolicos saudamos com o doce nome de Mãe (9).

Nos transes mais aflitivos da vida o ultimo refugio é o aconchego carinho de Mãe.

No coração compadecido de nossas mães transvasamos o amargor de nossos pobres corações.

Ora Maria é nossa Mãe porque é Mãe daquele que se dignou chamar-nos irmãos seus.

Maria é nossa Mãe, não nos cansemos de repeti-lo. Mãe a quem devemos todas as demonstrações de nosso amor.

Em que pese ao ouvido seu tanto farisaico de improvisados doutores da lei para quem o culto de Maria representa pernicioso desvio de culto que todo deve convergir para o só mediador posto entre Deus e os homens — Cristo Jesus.

Não é nova a objeção, contra a qual se revolta, com toda a energia de sua fé generosa e sincera, o senso cristão de nosso povo.

Não ha oposição possivel entre Jesus e Maria.

Jesus é a fonte unica, inesgotavel da graça; Maria é o indispensavel canal que, da fonte, leva a graça a nossas almas.

Jesus nos mereceu a graça, mas o Senhor houve por bem dispor que a graça chegasse até nós por Aquela de quem recebemos o proprio Jesus. Tanto é verdade "que é esta a vontade de Deus querendo que tudo alcancemos por meio de Maria" (10).

São do Padre Antonio Vieira os seguintes e belos conceitos: "Ouvi concordes na mesma e admiravel sentença, a dois insignes interpretes dos arcanos divinos, Santo Anselmo e S. Boaventura: "Sicut, ó Beatissima, omnis a te aversus, et a te dispectus: necesse est ut intereat; ita omnis ad te conversus et ad te respectus, impossibile est ut pereat (11). Assim como, ó Virgem Beatissima, todo aquele que se afasta de vós, e vós apartais dele vossos misericordiosos olhos, necessariamente se perde: assim aquele que se converte a vós, e vós pondes nele os olhos de vossa misericordia e piedade, impossivel é que se não salve" (12).

Negamos, pois, com todas as veras de nosso coração de filho que possa haver exagero no culto de Maria quando pautado pelas tradições cristãs de nosso povo e norteado pelo ensino autentico da Igreja, a quem exclusivamente compete, nisto como em tudo, orientar seus filhos (13).

A historia eclesiastica nos ensina que a devoção à Virgem Santissima é termometro infalivel da fé genuinamente cristã de um povo. Onde arrefece e se apaga o culto de Maria, arrefece e se apaga a fé catolica.

Intensificando por todos os meios ao nosso alcance o culto de Nossa Senhora, e promovendo-lhe as praticas tradicionais, julgamos cumprir uma das mais graves obrigações para com o rebanho que Deus entregou a nossa guarda.

* * *

Ao terminarmos, só nos resta lembrar as palavras com que o maior dos Apostolos fechou a formosa e terna primeira Epistola aos corintios:

"Se alguem não ama a Nosso Senhor Jesus Cristo, seja anatema. Maran-Atha.

A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, seja convosco.

O meu amor é por vós todos em Jesus Cristo. Amem".

A todos diletissimos Diocesanos nossa benção afetuosa em nome do Pai † e do Filho † e do Espirito Santo †.

Leia-se esta pastoral à estação da Santa Missa dominical em todas as Igrejas e oratorios publicos.

Seja transcrita no livro do Tombo como é de praxe.

Guaxupé, aos 15 de setembro de 1944, festa de Nossa Senhora das Dores, Titular de nossa Igreja Catedral.

† Hugo, Bispo Diocesano"

(1) Et ego non sum turbatus, te pastorem sequens: et diem hominis non desideravi, tu scis. Quod egressum est de labus meis rectum in conspectu tuo fuit. Jeremias XVII, 16.

(2) Minimum quidem est omnibus oleribus; cum autem creverit majus est omnibus oleribus, et fit arbor. (Mat. XIII, 32).

(3) Exod. VIII. 19.

(4) Mat. XVIII, 20.

(5) Orat ergo Dominus non ut pro se disecret, sed ut pro me impetret. (S. Ambrosius. Com in Lucan Lib. V, cap. 6).

(6) Finis autem praecepti est caritas de corde puro, et conscientia bona, et fide non ficta. A quibus quidem aberrantes conversi sunt in vaniloquium, volentes esse legis doctores, non intelligentes neque quae loquuntur, neque de quibus affirmant. (I-Timot. I, 5 a 7).

(7) Omnes erant perseverantes in oratione... cum Maria Matre Jesu. (Act. Apost. I, 14).

(8) "quam quidem sodalitatem utpote Deo gratissimam, nobis cordi est hoc summopere commendare." Pius XII, Enc. "Mistici Corporis Christi". Edições Lumen Christi — Rio de Janeiro 1943, pag. 188.

(9) É esta parte quasi toda extraida da carta que a 19 de agosto de 1943 dirigimos ao Revmo. Sr. Pe. Asterio Pascoal C. M. F., sobre a Consagração da Diocese de Guaxupé ao Coração Imaculado de Maria.

(10) Palavras de S. Bernardo citadas por Pio XI nas letras apostolicas "Ingravescentibus", de 29 de setembro de 1937.

(11) D. Anselmus — De laudibus Virginis — D. Bonaventura — In Psalmos; Cap. V.

(12) Padre Antonio Vieira — Sermões, pag. 513, vol. VI. Reprodução facsimil-da da edição de 1688 — Editora Anchieta S. A. — São Paulo, 1944.

(13) Cf. Canones 1255 e 1276 do Codex Juris Canonici e os Decretos 392 a 393 do Concilio Plenario Brasileiro.

PARA FORTALECER SEU CORPO,

manter o sistema nervoso, o animo e a calma, em condições de enfrentar as lutas da vida e a inquietação dos tempos atuais, o abatimento e a incapacidade para esforços prolongados, o desanimo e a tristeza, é indispensavel uma medida salvadora.

Hoje é sabido que a principal causa desses males que tanto afligem a Humanidade, é a impureza do sangue (Sifilis).

A ação auxiliar no tratamento da Sifilis do

"Galenogal"

é rapida, manifesta-se logo no fortalecimento do sangue, normalisando a circulação e o trabalho do coração, acalmando os nervos, despertando a bôa disposição para o trabalho, para vida e todos seus encantos.

Usando alguns vidros, gozará a felicidade de viver.

N.o 98 — EC

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

TARDE DE RECOLHIMENTO PARA ASPIRANTES

Realizou-se, domingo passado, no Colégio Assunção, das 13,30 às 17 horas, uma tarde de Recolhimento para as Aspirantes da Arquidiocese que deverão receber fita de Filha de Maria, no proximo dia 8 de dezembro — festa da Imaculada Conceição.

Estiveram presentes a esse recolhimento 547 jovens que desejam ingressar na Pia União das Filhas de Maria, alem de 57 mestras de aspirantes que dedicadamente acompanharam suas dirigidas.

O Recolhimento teve inicio com uma visita ao Santissimo Sacramento, tornando-se necessario que tal homenagem a Jesus Sacramentado se fizesse em turmas, pois, a Capela do Colégio não poderia conter o elevado numero de jovens que, piedosamente, acorreram ao chamado da Federação para essa Tarde de silencio e de oração.

PALAVRAS DO REVMO. P. ROBERTO

Dirigiu a palavra às futuras Filhas de Maria, o Revmo. P. Dr. Eduardo Roberto, Diretor da Federação que em duas práticas mostrou o significado do ato de Consagração e a responsabilidade daquelas que, voluntariamente iriam se alistar dentro em breve nas fileiras de Maria Santissima. S. Revma. apresentou Nossa Senhora como modelo das Filhas de Maria, fazendo considerações sobre suas virtudes, e detendo-se sobre a pureza, a humildade, a obediencia, a caridade. De uma maneira geral foram lembradas os deveres de piedade da Filha de Maria.

DEVERES SOCIAIS DAS FILHAS DE MARIA

Falou, tambem, às Aspirantes à presidente da Federação Mariana Feminina que se deteve sobre a parte dos deveres sociais das Filhas de Maria, lendo e comentando o capitulo do Manual referente a esse assunto. Foram recordadas todas as proibições estabelecidas na "Sintese dos deveres sociais das Filhas de Maria" aprovada pelo saudoso D. José. De acordo com tal sintese, no tocante à moda devem as Filhas de Maria excluir qualquer exagero, sendo exigidas mangas compridas para a recepção dos Sacramentos, bem como para todas as ocasiões em que o Santissimo esteja exposto. Em relação à frequencia ao baile, jogaram-se os familiares, onde se respeitem na dança as regras intrinsecas da modéstia, devendo a moça, na medida do possivel apresentar-se na companhia de sua familia.

No tocante às praias foi lembrado o uso do maillot "Distinto", aprovado pela Ação Católica, como concretização do traje sensato a que se refere à "Síntese", traje esse que deverá ser usado tão somente durante o banho de mar, pois, em hipótese alguma a Filha de Maria deixará seu roupão, achando-se fora dagua. Outro ponto lembrado foi o uso de meias, pois a sua abstenção é proibida às Filhas de Maria. Depois de ter recordado a proibição dos banhos mistos em piscinas, inserição das jovens marianas em clubes de Regatas e de Natação, bem como as proibições relativas ao Carnaval e ao uso do trajo masculino a Sra. Presidente, repetindo palavras do Manual afirmou:

"Toda a jovem que não estiver disposta a cumprir estes deveres de Filha de Maria cometerá uma imprudencia procurando candidatar-se à Pia União. A Filha de Maria deve ser modelo da jovem cristã. Quem não queira distinguir-se por uma vida fundamentalmente cristã e, pelo contrario pretenda frequentar o que, levianamente, muita moça frequenta não se atreva a enfileirar-se entre aquelas que, solenemente, se consagram ao culto, ao serviço e à imitação da Santissima Virgem".

* * *

Além da parte de instrução houve a piedosa recitação do Ofício e do Terço de Nossa Senhora, recebendo, tambem, as Aspirantes a benção do Santissimo Sacramento.

* * *

As Aspirantes da Pia União S. José do Belem, em numero de 30, participaram do Recolhimento promovido pela Pia União, como parte do programa das comemorações de seu 30.o aniversario. Estiveram tambem presentes a esse Recolhimento paroquial as Aspirantes das Pias Uniões vizinhas. Assim podemos afirmar que mais de 600 jovens serão recebidas, no dia 8, nas Pias Uniões da capital.

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

JOCF DE VILA PRUDENTE
Matriz de Santo Emidio

Domingo ultimo realizou a JOCF de V. Prudente a solenidade da Benção da Bandeira Jocista.

Foi uma festa muito bem organizada graças aos esforços do zeloso Revmo. Pe. Vigario, coadjuvado pela dirigente daquele nucleo jocista que não poupou esforços para que tudo corresse otimamente. A Santa Missa celebrada pelo Revmo Sr. Assistente Geral da Ação Católica, Conego Dr. Antonio de Castro Mayer, foi muito concorrida achando-se presentes grande numero de jocistas das outras secções, os padrinhos e paraninfos da bandeira, membros da Diretoria da Juventude Feminina e fieis em geral. Ao Evangelho, falou o Revmo. Sr. Conego Mayer que, com palavras repassadas de muita piedade, explicou o significado da cerimonia concitando as jocistas a um apostolado de muita união em torno do Revmo. Vigario, principio que deve ser mantido por aqueles que desejam trabalhar, verdadeiramente, no apostolado leigo da Ação Catolica.

Durante a Santa Missa as jocistas entoaram varios hinos. Ao terminar a festa houve no patio contiguo à Igreja, distribuição de balas e sorteios de varias prendas.

JOCF DO BOM RETIRO

A secção PIO XI das jocistas do Bom Retiro, tambem se aprestá para a solene Benção da Bandeira daquela secção.

Domingo proximo, dia 10 de dezembro, na Missa das 9 horas, será levada a efeito a benção da bandeira. A presidente da JOCF está pedindo o comparecimento de todas as jocistas da capital, afim de que a cerimonia se revista de toda a solenidade.

Pede, outrossim, compareçam as jocistas uniformizadas.

Para a noite daquele domingo, 10 de dezembro proximo, preparou a JOCF interessante programa literomusical, no salão do Instituto D. Bosco, para o qual conta com o comparecimento dos membros dos outros setores da Ação Catolica.

FESTA DE NATAL

Oferecida aos pais das jocistas a JOCF prepara uma festa de Natal, na qual tomarão parte jocistas de varias secções.

O programa para esta festa será oportunamente anunciado.

NATAL NO LAR... NATAL NA IGREJA

É este um folheto contendo uma coletanea de cantos populares de Natal, alguns irradiados pelas nossas emissoras em programas escolhidos, organizados pela Juventude Feminina.

Cada exemplar custa Cr.$ 2,50, e pode ser encontrado na sede da Juventude e nas livrarias catolicas.

FERIAS À BEIRA-MAR

Afim de facilitar aos membros da Juventude, está a diretoria organizando postos de ferias à beira-mar para aquelas que desejam passar suas ferias em estancias maritimas. Para esse repouso, que será de 7 a 15 dias, está aberta inscrição em nossa sede.

Informações mais detalhadas poderão ser dadas todos os dias uteis, das 15 às 18 horas, à rua Condessa de São Joaquim, 215.

FERIAS NA JECF

Nos circulos de JECF haverá, como habitualmente, um periodo de ferias correspondendo ao tempo de repouso concedido nos respectivos colegios.

Nas ferias, as jocistas tendo mais tempo irão por certo esforçar-se no proprio aperfeiçoamento espiritual, alicerce seguro para os trabalhos de apostolado.

ADORAÇÃO COLETIVA

Neste mês de dezembro a Adoração Coletiva da Juventude na Igreja de Santa Ifigenia, Sede da Adoração Perpetua, ficará reportada ao ultimo domingo do ano, dia 31, quando aos pés de Jesus Sacramentado reunir-se-á toda a Ação Catolica numa piedosa Ação de Graças pelos beneficios recebidos durante este ano que se finda.

TANAGRAN

Otimo fortificante feminino — Formula do Dr. Pepedino. Mercê de seus hormonios especiais Tanagran remoça a mulher.

Instituto Moderno

PRAÇA DA SE N.° 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

7 DE DEZEMBRO

SANTO AMBROSIO

No dia 7 de dezembro a Santa Igreja comemora um dos quatro grandes Doutores do Ocidente, o insigne Confessor Santo Ambrosio, Arcebispo de Milão.

Nasceu o excelso Pontifice em Treves, cerca do ano 330 da Redenção. Seu pai era uma das grandes figuras do imperio, sendo governador de grande parte da Italia, Espanha, França e Alemanha.

Inegualavel na arte retorica e poeta fecundissimo, era Ambrosio senhor de grande cultura. Tão magnificos triunfos obteve nos tribunais de Roma, que o governo imperial elegeu-o governador do norte da Italia, com residencia em Milão.

Vacante a sede episcopal, foi essa cidade teatro de lutas apaixonadas entre os catolicos e os adpetos do arianismo. Ambrosio julgou ser seu dever, como governador, intervir na questão, que estava na iminencia de gerar uma grande guerra religiosa.

Sua firmeza, sua circunspecção e sua eloqüencia conseguiram terminar a contenda, com vantagem, naturalmente, para os catolicos.

Quando Ambrosio terminava o discurso com que resolveu a questão, ouviu-se a voz de uma criança dizendo bem alto: "Ambrosio será nosso Bispo!" Após um segundo de silencio atonito, toda a grande multidão que se achava presente, reconhecendo nesse fato a intervenção da Providencia, rompeu numa exclamação unissona: "Ambrosio será nosso Bispo!"

Apesar dos protestos de Ambrosio, que alegava que alem do mais nem siquer era batisado, alguns dias depois ele recebia os Sacramentos do Batismo e da Ordem, e era sagrado Bispo.

Elevado ao Episcopado de maneira tão extraordinaria, Ambrosio compreendeu perfeitamente que isso significava que a Divina Providencia queria exigir dele mais que do comum das almas. As obras de caridade e a luta contra os hereges e os maus costumes, constituem os traços caracteristicos de seu glorioso episcopado. Sua grande fortuna, ele a consumiu inteiramente em beneficio dos interesses das almas.

Seu zelo apostolico manifestava-se especialmente nas suas pregações e nos maravilhosos tratados que escreveu sobre a virtude angelica.

A conversão de Santo Agostinho se deve em parte às palavras e orações de Santo Ambrosio.

As virtudes e obras do grande servo de Deus, não podiam deixar de lhe obter muitos inimigos. Entre estes distinguiu-se a imperatriz Justina, adepta fanatica do arianismo. Dinheiro, intrigas, maledicencias, perseguições veladas e declaradas eram as armas a que recorria essa mulher, para satisfazer seu odio satanico ao grande servo de Deus.

Tudo isso, porem, falhou, graças à dedicação e ao amor que o povo tributava a seu Bispo. Justina, então, fazendo valer sua autoridade de mãe, junto ao imperador Valentiniano II, conseguiu que este exigisse de Santo Ambrosio a entrega de uma Igreja aos arianos. A resposta do varão de Deus foi um magnifico exemplo de fortaleza apostolica: "As praças do mundo pertencem ao imperador, as Igrejas ao Bispo. Se esqueceste que és principe catolico, eu te mostrarei que sou Bispo catolico! Não serei traidor do rebanho de Cristo, e não entregarei o templo de Deus aos falsificadores da Fé. Se quiseres minha fortuna, toma-a; minha vida está em tuas mãos, mas não a entregarei senão aos degraus do altar".

Escumando de odio, Justina mandou sicarios para assassinar o Arcebispo. Felizmente, este, defendido pelo povo, escapou ileso. Um dos fanaticos, bem como sua mulher, foram castigado no momento em que ia apunhalar o Santo: seu braço ficou paralisado. Ambrosio não só lhe perdoou o crime, mas ainda curou-lhe o braço e deu-lhe conselhos paternais.

Valentiniano II, destronado pelo general Maximo, foi por Teodosio, o Grande, restabelecido no poder. Conforme o costume que seguia em Constantinopla, Teodosio escolheu para si, na igreja de Milão, um lugar perto do altar. Ambrosio, vendo nisto uma arrogancia ofensiva dos direitos da Santa Igreja, intimou-o a descer para onde estavam os demais fiéis, dizendo-lhe: "Pela purpura és imperador, porem não Sacerdote". Edificado com tão grande coragem e franqueza, Teodosio exclamou: "Afinal achei um homem que me disse a verdade. Conheço só um, digno de ser Bispo: e esto é Ambrosio".

Em 390, a plebe de Tessalonica linchou o governador imperial. Teodosio, enfurecido, decretou a morte de todos os habitantes da cidade. Às instancias de Santo Ambrosio prometeu desistir da execução da iniqua sentença, mas faltou à palavra, e fez massacrar todo o povo de Tessalonica.

Inteirado do ocorrido o intrepido servo de Deus, embora soubesse que arriscava a propria vida, excomungou Teodosio e condenou-o a fazer penitencia publica.

O imperador quis desautorar o Arcebispo e dirigiu-se em dia de grande festa à igreja. Revestido dos paramentos, Ambrosio vedou-lhe a entrada, dizendo: "Tuas mãos estão ainda gotejando o sangue dos justos, e tu te atreverás a levanta-las a Deus? Terás a ousadia de receber o Corpo de Deus na boca que proferiu tão horrivel sentença?"

Teodosio ousou, replicar: "Não pecou tambem o rei Davi?" Ao que o varão de Deus respondeu: "Como imitaste a Davi no pecado, imita-o tambem na penitencia".

Teodosio submeteu-se humildemente, e durante oito meses fez penitencia publica.

* * *

Santo Ambrosio faleceu em 397, depois de ter predito o dia de seu transito.

Em 1871 suas reliquias foram encontradas, com grande alegria de toda a cristandade.

Nazistas e comunistas perseguem os catolicos lituanos

O Centro Americo-Lituano de Nova York, retransmitindo noticias procedentes da Suecia, informa que os catolicos das regiões do Baltico, inclusive os membros da Hierarquia, têm sofrido espantosas atrocidades.

Os irmãos siameses, nazismo e comunismo, têm procurado se exceder um ao outro nesta campanha satanica.

De um lado os nazistas deportaram para a Alemanha os Exmos. Revmos. Snrs. Dom José Skvireckas, Arcebispo de Kovno; Dom Vicente Borgys, Bispo Auxiliar de Kovno e Dom Vicente Padolskis, Bispo Auxiliar de Vilkaviskis.

De outro lado, em Vilna, uma corte popular de comunistas, condenou a morte os amigos de Antanas Garmis, chefe da Cruz Vermelha Lituana, que protestou contra os metodos de terror empregados pelos sovieticos. O decano Vladas Mironas foi assassinado imediatamente depois da segunda ocupação de Vilna pelos russos.

Informa-se ainda que mais de 4.700 civis lituanos foram assassinados na batalha de Lelitunda, e que as populações catolicas das paroquias de Lelitunai, Malestai e Daugai foram deportadas em massa para a Russia.

"AÇÃO PROTESTANTE"

Segundo noticia o "Northern Ireland Publicity Service", formou-se há pouco em Dublin uma sociedade com o nome de "Ação Protestante" (Protestant Action) com a finalidade expressa de lutar contra a Ação Católica e exigir a demissão de todos os catolicos funcionarios publicos.

RESTAURADA A LIBERDADE DOS SINDICATOS CATOLICOS EM FRANÇA

"A liberdade sindical, retamente compreendida e efetivamente assegurada na paz social, é um poderoso meio para preparar a instauração da ordem social cristã" — declarou o Arcebispo de Paris

Correspondente da "N. C." em Paris informa sobre a situação dos sindicatos católicos de França após a libertação desse país das forças nazis, em despacho que abaixo transcrevemos:

Pela primeira vez desde 1940, o Sindicato dos Trabalhadores Católicos de Paris comemorou com plena liberdade a festa de São Miguel. Do pulpito do "Sacré Coeur", Sua Eminência o Cardial Manuel Suhard, Arcebispo de Paris, comprimentou os trabalhadores pela liberdade recobrada e insistiu sobre o direito que têm de escolher livremente a organização à qual tenham de pertencer.

"Cidadãos livres de um país livre, é aqui que todos os franceses, e em primeira linha os católicos, se sentem felizes de respirar novamente o ar da liberdade, após quatro anos de ocupação extrangeira, que, não contente com absorver as fontes materiais da nação, pretendeu tambem conquistar sua alma. Mais que o duro regime material que se nos obrigou a pagar, foi esta pretensão que nos unificou, como um só homem, contra o invasor", disse o eminente Purpurado.

Ao discutir os direitos dos trabalhadores, Sua Eminência advertiu: "Vossa liberdade sindical pode ainda ver-se ameaçada pela oposição de poderosos interesses econômicos coligados. A liberdade sindical que vos cabe, retamente compreendida e efetivamente assegurada na paz social, é um poderoso meio para preparar a instauração da ordem social cristã."

Para bem compreender o significado destas palavras, convém recordar que a Carta do Trabalho, promulgada pelo govêno de Vichy, havia suprimido todos os sindicatos, inclusive as organizações operárias católicas, e estabelecera em troca um grupo unico em cada profissão e oficio, como nos regimens totalitários. A Confederação Francesa de Trabalhadores Cristãos, protestou contra esta medida, assim como contra o confisco de seus bens. O govêrno do general De Gaulle restabeleceu a liberdade dos sindicatos, devolvendo-lhes seus bens.

O Exmo. Monsenhor Marcel Poimbef, sub-secretario da Confederação, uniu-se, há alguns anos, ao general De Gaulle em Londres, sendo um de seus conselheiros em assuntos sociais. O secretário geral da mesma Confederação, S. Excia. Monsenhor Gerlier, Teadet, tendo permanecido em Paris foi perseguido pela Gestapo; era membro do Conselho Nacional da Resistência

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO E FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS
BISCOUTOS E BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS

EMPORIO MONTENEGRO

Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

Av. Brig. Luiz Antonio, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5455

UNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

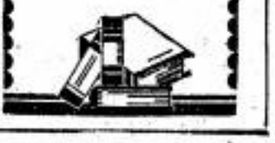
ENTREGAS A DOMICILIO — FRESCA EM PACOTES

BOM LIVRO, ÓTIMO AMIGO

A

EDITÔRA VOZES Ltda
só edita bons livros

RUA SENADOR FEIJO, 168



EVANGELHO

VERDADES ETERNAS

PRIMEIRO DOMINGO DO ADVENTO

São Lucas, XXI, 25-33

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Haverá sinais no sol, e na lua, e nas estrelas, e na terra angustia dos povos pela confusão do ruido dos mares e das ondas. Os homens minguarão de temor na expectativa das cousas que virão sobre o orbe universo; pois, as virtudes do céu se abalarão. Então verão o Filho do homem vir nas nuvens com grande poder e majestade. Ao começarem estas cousas a acontecer levantai vossas cabeças, pois aproxima-se a vossa redenção. E lhes disse uma semelhança: Vêde a figueira e todas as arvores: quando começam a produzir seus frutos, sabeis que está proximo o estio. Assim vós, quando virdes estas cousas acontecerem sabei que está proximo o reino de Deus. Em verdade vos digo que não passará esta geração até que se cumpram estas cousas. O Céu e a terra passarão, minhas palavras porem não passarão.

COMENTARIO

O que se leu em São Mateus, no ultimo domingo, propõe-nos hoje a Igreja segundo o relato de São Lucas. De maneira que poderiamos repetir aqui as observações exegeticas, e os comentarios que fizemos no ultimo numero . Para não nos repetirmos, limitamo-nos a esta observação, de sorte que, aqueles que o desejam, poderão ver no nosso ultimo numero o que o "LEGIONARIO" achou conveniente expôr a proposito deste trecho da Sagrada Escritura.

Salientemos hoje o fato de a Igreja propôr esta verdade aterradora do juizo final e consumação dos seculos, oficialmente, duas vezes no ano liturgico: no domingo que o inicia e no domingo que o encerra. E' este um sinal certo da grande importancia que a Igreja atribue à meditação deste misterio. Aliás em qualquer outra época esta observação pareceria acaciana, visto que a conveniencia e utilidade da meditação sobre os ultimos acontecimentos que nos aguardam são patentes não apenas para aqueles que vivem bem, segundo os mandamentos de Deus e sua Igreja, senão que tambem para aqueles que vivem afastados. E' em geral a consideração de verdades como estas que tem provocado as grandes conversões.

E ainda quando não tivessemos estes fatos historicos e as leis da psicologia humana para avaliar da alta conveniencia da meditação sobre as chamadas verdades eternas, entre as quais se encontra o juizo final, para a emenda de vida, ai estaria o conselho do Divino Espirito Santo, nas sagradas Escrituras, à nos advertir: "Memorare novissima tua et in aeternum non peccabis — Lembra-te de teus novissimos e não pecarás nunca."

No entanto julgamos oportuno estar a repetir estes conceitos, pois, na confusão de idéias em que vivemos, não é raro encontrar-se pessoas que com a maior tranquilidade juram que o bem é mal e afirmam que as trevas são luzes.

* * *

Santo Agostinho entendeu este passo do Evangelho de São Lucas como uma profecia referente à vida de Nosso Senhor Jesus Cristo, espiritualmente, em sua Igreja. Segundo o Doutor da Graça, pois, após a destruição de Jerusalem e a dispersão do povo eleito, um povo foi congregado, a Igreja de Deus Corpo Mistico de Jesus Cristo, do qual desceu o Salvador não já em carne humana, como em sua primeira vinda, mas de maneira espiritual, pela implantação de seu reino, ou seja, vivificando com sua graça as almas, que, assim auxiliadas, realizam na terra sua doutrina divina. Neste sentido a segunda vinda de Jesus Cristo, sua Parusia, teria sido a inauguração de seu reinado entre os homens, pela implantação definitiva e universal de sua Igreja.

Hoje a critica textual e a Exegese regeitam a interpretação do Bispo de Hipona, ao menos, comumente, pois ainda ha autores que mantem esta interpretação. Parece, porem, realmente que esta profecia de Nosso Senhor só se pode aplicar literalmente aos acontecimentos que precederão imediatamente o fim do mundo, e prepararão a segunda vinda gloriosa do Messias, quando tornar à terra, para julgar os vivos e os mortos, como professamos no "Credo."

Esta interpretação literal não impede, porem, uma aplicação espiritual e mistica, tendente à meditação dos fieis. Podemos mesmo dizer que esta é a intenção da Igreja, ao colocar este trecho dos Evangelhos no primeiro domingo do Advento, tempo em que a Igreja se prepara para comemorar solenemente o aniversario da primeira vinda de Jesus, Verbo Incarnado, para nos remir no cativeiro do demonio. Pois o sentido que a Igreja dá a este tempo de preparação é de mortificação e penitencia para a purificação de nossas almas, de maneira que o Santo Natal nos traga de fato a Jesus Cristo em nossas almas, espiritualmente, mediante um acrescimo de pureza e santificação. Pode-se ainda dizer que a lembrança da segunda vinda de Jesus Cristo recorda-nos a razão de sua primeira vinda, pois que é no Céu, após o juizo final que se terminará nossa redenção, bem como a glorificação do Filho, quando Ele tiver junto de si todos os predestinados que constituirão a plenitude de seu corpo glorioso.

do cativeiro do demonio. Pois o sentido

O que certamente este evangelho não comporta é qualquer interpretação Milenarista, ou Quiliasta. O Milenarismo pretende um reinado pacifico, florescente, com a presença do proprio Cristo, dos justos nesta terra na mais plena liberdade dos filhos de Deus, durante mil anos que mediariam entre a ressurreição dos justos e a resurreição dos pecadores precedendo apenas esta ultima ao julgamento final.

Como caracteristica deste tempo feliz, salienta-se a liberdade de espirito dos justos que, unidos diretamente a Jesus Cristo, não teriam necessidade de outras normas e orientações de autoridades eclesiasticas.

Convem, pois, lembrar aqui a lição que nos dá o Santo Padre Pio XII, em sua encicli**ca** sobre o Corpo Mistico de Jesus Cristo: "Em êrro perigoso estão aqueles que julgam poder unir-se a Cristo Cabeça da Igreja, sem aderirem ficlmente ao seu Vigário na terra. Suprimida a Cabeça visivel e quebrados os vinculos da unidade, obscurecem e deformam de tal maneira o Corpo Mistico do Redentor, que não pode ser visto nem encontrado de quantos demandam o porto da eterna salvação." E noutro lugar: "Lamentamos e reprovamos o êrro funesto dos que sonham uma Igreja fantastica, uma sociedade formada e alimentada pela caridade, à qual, com certo desprezo, opõem outra que chamam de juridica." E prossegue o Santo Padre, mostrando que é na Igreja, corpo visivel de Jesus Cristo, obedecendo a Santa Sé, que consegue o fiel, sem ilusões, a verdadeira vida sobrenatural em Cristo Jesus.

Pois é a Igreja o reino bem amado do Filho de Deus na qual prestam os fieis homenagem pela de entendimento e de vontade, e cuja humildade e obediencia se conformam. Aquele que por nós se fez obediente até a morte. "Portanto nenhuma oposição ou contradição pode haver entre a missão invisivel do Espirito Santo e o munus juridico dos Pastores e Doutores de Cristo; pois que as duas coisas, como em nós o corpo e alma, mutuamente se completam e aperfeiçoam e provem igualmente do unico Salvador nosso, que não só disse ao emitir o sopro divino: "Recebei o Espirito Santo", mas em voz alta e clara acrescentou: "Como o Pai me enviou a mim, assim eu vos envio a vós", e tambem: "Quem vos ouve a mim ouve."

Eis a maneira autentica de viver a Jesus Cristo.

Notas Missionárias

Merecimentos que se não pagam

"Jamais pagarão os Estados Unidos o que devem aos missionarios. Fa-los-ei voltar o mais depressa possivel, aos seus postos, para continuarem o bem".

Assim falou o general Mc Arthur ao cel. Edmundo C. Sliney, Senior Army Chaplain, na região central do Pacifico.

(A Messe, VIII — 44)

A caridade cristã converte

Como em todas as missões, a Santa Igreja tem conquistado na Africa muitas almas para Jesus Cristo mediante as obras de caridade. Apesar da guerra e dos danos provocados, a Africa continua sendo uma das missões onde as conversões aumentam, especialmente em vista das obras da caridade, florescentes em suas missões.

As seguintes estatisticas, não completas, dão uma idéia das realizações no campo da caridade missionaria:

Hospitais — 366 com 19.942 doentes.

Dispensarios — 1.377 com ..... 21.019.216 consultas.

Orfanatos — 731 com 28.375 orfãos.

Asilos — 174 com 4.766 velhos.

Casas-berços — 33 com 9.766 meninos.

Leprosarios — 59 com 5.543 doentes

(A Messe, VII — 44)

Padres seculares missionarios

Eis a estatistica dos Missionarios seculares que trabalham pela Obra Missionaria, seja na sua respectiva Patria, seja nas Missões:

Paris	1.054
Lion	1.150
Milão	835
Turim	666
Maryknoll	307
Maynooth	320
Mill-Hill	390
Parma	188
Montreal	170
Almonte	52
Baltimore	86
Burgos	52
Missionarios que não pertencem a nenhum Seminario	354
Total de missionarios seculares	1.924

(Ag. Mis., IX — 44)

A obra missionaria dos alemães

Nos anos de post-guerra, de 1919 a 1935, antes que se intensificasse a perseguição religiosa, os catolicos alemães realizaram no mundo uma notavel obra em prol das missões. Os missionarios alemães chegaram a formar o grupo missionario mais numeroso depois do grupo francês. Assim informa a Congregação da Propaganda Fide dos Estados Unidos.

Apesar das dificuldades após a guerra mundial, em 1935 a Alemanha catolica se achava encarregada de 50 regiões missionarias autonomas, onde trabalhavam 1.000 Sacerdotes, 672 Irmãos leigos e 2.002 Religiosas. Durante o mesmo ano estas mesmas missionarios alemães batizaram 742.000 pessoas.

14 destas regiões missionarias pertenciam à China, 5 ao Japão, 2 à India, 1 às Filipinas, 16 à Africa, 2 à America do Norte e 5 à America do Sul.

Entre as Congregações alemãs dedicadas às missões estrangeiras, figura em primeiro lugar a Congregação do Verbo Divino.

(A Messe, IX — 44)

Redentoristas americanos no Brasil

Após estafante viagem de 6 dias, de Mato Grosso a São Paulo, embarcaram em Congonhas no avião da Pan American os PP. Mohr e Charles Joseph Ott, que após prolongada ausencia retornaram aos Estados Unidos.

Falando à reportagem no aeroporto, o Pe. Francis John Mohr informou que 50 PP. Redentoristas americanos estão agora em serviço missionario na vice-provincia do Campo Grande, no Estado de Mato Grosso. O numero é ainda muito reduzido, mas alguma coisa de grande eles estão fazendo na missão, pela salvação das almas e pela cultura dessas pobrezinhos. A ação desses PP. se estende a uma enorme região de Mato Grosso, do Territorio de Ponta Porã, do Paraná e do Paraguai.

Aos poucos eles obtem o fim a que aspira ardentemente a Congregação, embora com imenso trabalho. Deus ajuda sempre os seus servos fieis.

(Me., X — 44)

Tambem na Africa Central reina Cristo

O Vicariato Apostolico de Urundi conta hoje com 300.000 catolicos, 80.000 catecumenos e 150.000 postulantes. Se lhe juntarmos as cristandades confinantes de Ruanda e dos dois Vicariatos Apostolicos de Uganda confiados tambem aos Padres Brancos, temos no centro da Africa uma massa de um milhão de fieis.

(A Messe, IX — 44)

Agencia Missionaria S. V. D.

C. M. DA MEDIANEIRA, DE BARRA DO PIRAI

FESTA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

A Congregação Mariana Feminina da Paroquia de São Benedito, de Barra do Piraí, dirigida pelo Revmo Sr. Padre Gad J. Lopes de Faria, fará realizar grandes solenidades no proximo dia 8, em homenagem à Nossa Senhora, de acordo com o seguinte programa:

1) Dias 5, 6 e 7 — Triduo festivo com pregações pelo Revmo. Pe Aloisio Derossi.

2) Dia 8 — As 7 horas — Missa festiva e comunhão geral das congregadas e jovens barrenses devotas da Virgem Imaculada;

As 9,30 horas — Missa solene cantada pelo côro da Congregação Mariana, e sermão festivo;

3) As 19 horas — Admissão de novas congregadas pelo Exmo. Revmo. Sr. D. José André Coimbra, Bispo Diocesano. Consagração da Paroquia ao Imaculado Coração de Maria e Benção do SS. Sacramento.

SAGRAÇÃO EPISCOPAL DE D. HENRIQUE GELAIN

Realiza-se-á no dia 10 de dezembro proximo a Sagração Episcopal de S. Excia. D. Henrique Gelain, Bispo Eleito da Diocese de Cajazeiras será Antiste Sagrante S. Excia. Revma. Dom José Baeza, Bispo Diocesano de Caxias, e, co-sagrantes SS. Excias. Revmas. Dom Antonio Zattera, Bispo de Pelotas e Dom Frei Candido, Bispo Prelado de Vacaria.

Serão paraninfos do ato os Srs. Alberto Zanardi, prefeito de A. Prado e Dante Marcucci, prefeito de Caxias.

As solenidades da Sagração terão lugar na Igreja Matriz de A. Prado sendo iniciadas às 9 horas.

As 12 horas será oferecido a S. Excia. Revma. Dom Henrique Gelain um banquete, pelo Governo Municipal e Povo de Antonio Prado.

16 horas far-se-á a colocação de uma placa na Igreja Matriz, lembrando os seis anos e meio de trabalhos apostolicos de S. Excia Revma. nesta Paroquia, e em comemoração a sua Sagração Episcopal. As 20 horas o novo Bispo dará a Benção solene com o Santissimo Sacramento.

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

Casa Anglo-Brasileira
Sucursal da MAPPIN STORES

ULTIMA SEMANA

da nossa

QUINZENA DE TAPETES

Exemplares em todos os tipos e tamanhos e nas melhores qualidades por

PREÇOS ESPECIAIS

CASA ANGLO-BRASILEIRA

Sucessora de MAPPIN STORES

• Seja um artifice da vitória! Compre bonus de guerra!

MOVIMENTO MARIANO

NOVA DIRETORIA DA C. M. DE CATANDUVA

A Congregação Mariana de Catanduva, em comemoração ao seu 16.o aniversario de fundação, celebrou diversas solenidades religiosas.

Pela manhã, houve comunhão geral por intenção dos soldados das tropas expedicionárias brasileiras.

As 13 horas com a presença de todas as associações religiosas e grande numero de fiéis teve lugar solene Hora Santa na mesma intenção.

As 14 horas, em reunião extraordinária realizou-se a eleição da Diretoria que deverá reger os destinos dessa Congregação durante o ano de 1945. Apurados os votos, verificou-se que a Diretoria eleita era a seguinte:

Presidente: Domingos Bellissimo (reeleito); vice-presidente: Angelo Caliri; secretario: Antonio Gregorim (reeleito); vice-secretario: Antonio Lajarin (reeleito); tesoureiro: Anézio Mencias; vice-tesoureiro: Miguel Benites;

Conselheiros

José Devoglu, Emilio Tonoto, Arlindo Manzoni e Manuel Dominguez.

RECOLHIMENTO DA FEDERAÇÃO DAS C. C. M. M. DE BOTUCATU

No proximo dia 17 de dezembro haverá recolhimento, no Seminario Diocesano de Botucatú, para todos os congregados da cidade de Botucatú e para as diretorias das Congregações das outras paróquias daquela Diocese.

Nos dias de carnaval de 1945, 11, 12 e 13 de fevereiro haverá retiro fechado no Ginásio Diocesano para congregados e demais homens catolicos da Diocese. Será pregador o Exmo Sr. D. Frei Luiz de Sant'Ana, Bispo Diocesano. no. Taxa para os três dias — Cr.$ 20,00.

Serão enviadas circulares às Congregações.

CONGREGAÇÃO MARIANA DE BEBEDOURO

E a seguinte a nova diretoria da Congregação Mariana de Bebedouro — Maiores, eleita para o ano de 1944-1945:

Diretor, Exmo. Mons. Aristides S. Leite; presidente, João Cyrillo Pereira; 1.o assistente, Dr. Antonio Egydio de Carvalho; 2.o assistente, Sinezio Junqueira Franco; 1.o secretario, Norberto Dias de Castr Netto; 2.o secretário, Sebastião Silva; 1.o Tesoureiro, José Pacheco de Melo; orador Dr. Antonio Egydio de Carvalho; mestre de noviços, José Ferreira Portugal; bibliotecario, Gelson Baenninger.

Conselheiros: — Ricardo Alves Toledo, Roque Garcia, João Batista Miranda, José de Souza Lima, Maud Fragoa e Jorge Patah.

Esportes: — Sebastião Dias Batista, Aloeu Campos Pereira e Francisco Gullo.

O SANTO PADRE PEDE ORAÇÕES E SACRIFICIOS

Em carta dirigida a Sua Eminencia o Sr. Cardial Francisco Marchetti Selvaggiani, Vigario Geral de Roma, Sua Santidade o Papa Pio XII exprime o desejo de que se promovam na cidade Eterna, "campo mais proximo de Nosso ministerio pastoral e centro da unidade Católica", orações e exercicios de missão, para implorar da Divina Justiça perdão para nossos pecados, e para que pela misericordia e bondade de Deus diminuam os dias de pavor, ruina e dor que o mundo suporta.

Informando que estaria espiritualmente presente nestes exercicios publicos, Sua Santidade recomenda a todos os fieis a união nas orações, com sincero espirito de humildade e proposito real de restaurar e seguir os caminhos da justiça e paz de Cristo.

NOVA ET VETERA

O dever do laicato

NESTE primeiro centenario do Apostolado da Oração, desejamos prestar nossa homenagem à grande obra que aqui teve no Padre Bartolomeu Taddei o seu grande batalhador, transcrevendo um oportunissimo trecho do estudo que o saudoso Monsenhor Passalacqua apresentou ao Primeiro Congresso Catolico Brasileiro, reunido na Bahia no anno de 1900. Esse Congresso foi promovido pelo Apostolado da Oração e teve como principal animador o mesmo piedoso Jesuita, Padre Taddei.

* * *

Como veremos, as palavras proferidas por Monsenhor Passalacqua no limiar deste seculo, encontram ressonancia perfeita nos tempos atuais, em que a Hierarquia conclama os fieis a cerrarem fileiras nas hostes da Ação Catolica, para o triunfo de Nosso Senhor Jesus Cristo e de Sua Igreja no seio da sociedade.

* * *

"Pelo que acabamos de dizer, bem se pode inferir que o homem não pertence somente à sociedade civil, como não pertence somente à familia, mas pertence tambem à sociedade religiosa que todas se devem harmonizar, quanto aos fundamentos; e, quanto à pratica, auxiliar-se mutuamente para o bem geral. O Estado tem por obrigação principal fazer que a religião seja santa e inviolavelmente observada, cujos deveres unem o homem a Deus (1) nas manifestações da vida humana social, e é um absurdo monstruoso, que perturbará a marcha da nação, toda a indiferença nesse sentido. Que o Estado não pode e não deve separar-se da Igreja, assim como esta do Estado, é doutrina catolica (2).

Exponho-me de estudar com o leitor a nossa legislação patria atual. Todos a conhecem e sabem que ela, não sendo um produto da forma de governo que nos rege, é todavia filha de convicções sectarias, em um dado momento triunfantes no meio da turbação de circunstancias ainda não esquecidas. Essa legislação, sem uma modificação profunda ou, melhor, eliminação, que todos esperamos, ha de comprometer necessariamente a propria sorte da Republica. O enxerto parasitario, que se fez nas leis fundamentais e que dá ao Estado uma feição irreligiosa, não pode subsistir; antes, confiamos que os nossos homens de estado eliminarão como elemento dissolvente esse hibridismo, e restituirão o caracter que é proprio da nação. Com essa restituição, de alta justiça, exultará o inteiro povo brasileiro.

Não entra no nosso plano escrever, nesta ocasião, um tratado de Direito Publico, em que estudassemos a necessidade, fim e excelencia da sociedade religiosa; mostrassemos, o que não fora dificil, que essa sociedade perfeita é não somente a Igreja de Jesus Cristo, em outras palavras, a Igreja catolica; evidenciassemos a independencia do poder eclesiastico, os direitos inauferiveis da Igreja e que só deve entender por liberdade de consciencia, de cultos e de imprensa, bem como os deveres e mutuos serviços da Igreja e do Estado.

Para isto, basta remetamos o leitor para a Encicli**ca Sapientiae Christianae** do Santo Padre Leão XIII, de fevereiro de 1890, e outros documentos pontificais.

O que queremos e que, de preferencia, todos os catolicos deveriam ter presente, é, muito de passagem despertar nos espiritos o estado da questão nas condições atuais em que se acha a Igreja no Brasil, e, de um modo especial, a missão dos Leigos Catolicos nesta conjuntura. E a vós, srs. catolicos, que mais se dirigem as nossas palavras. Esperamos receber-los-ei de bom ante e de grande animo. Não é uma solução partidaria que aventuramos, e muito menos o desrespeito aos poderes constituidos; pelo contrario, queremos a concentração de todos os elementos catolicos para a reivindicação metodica e desapaixonada, leal e carinhosa, no intuito de influir muito eficazmente nos destinos da nação. É esse o pensamento do Santo Padre Leão XIII na sua Carta aos Arcebispos e Bispos Brasileiros, de setembro do ano passado.

* * *

A Sociedade cristã é um corpo unico, que tem um chefe tambem unico, que é Jesus Cristo, verdadeiro Deus.

Essa chefia Ele a exercita por seus representantes — o Principado sacrado e o Principado civil, de conformidade com o fim eterno e o fim temporal do homem.

Sempre se compreenden a necessidade de viverem em harmonia os dois Principados. A espada contribuir para defender o baculo, é, por força dessa harmonia, a divisa dos governos civis, assim como a Igreja tem, por missão, encaminhar, com sua força divina, os homens ao cumprimento de seus deveres sociais.

Por uma aberração de principios, alguns governos têm modificado, em parte ou integralmente, essa politica salvadora, tomando o Estado a representação da soberania de Jesus Cristo e substituindo esta pela soberania do homem; retirou, portanto, sua proteção e defesa, deixando, pode-se dizer, a Igreja, na ordem civil, entregue ao apoio de seus filhos.

Filhos da Igreja sofremos essa deformas injustiça que não deixa de clamar ao céu. Nessa situação, hoje mais do que nunca, se faz absolutamente indispensavel que se definam as posições. E essa definição está principalmente em assentar, em bases solidas, que todos somos filhos da Igreja, a qual se compõe não só de eclesiasticos — membros do Clero, mas de todos os leigos — pessoas seculares e fiéis de Jesus Cristo. Cumpre notar que esta parte é de fato a mais extensa e a mais poderosa, representando, no seio da mesma Igreja, o que, na sociedade civil, se chama a multidão dos cidadãos. O Clero, nos diversos graus hierarquicos, é sem duvida o elemento formal da sociedade cristã; os leigos, porem, são, por assim dizer, o elemento material. Estes são governados em ordem à salvação, aquele o encarregado de governar e de dirigir em ordem ao bem espiritual e eterno dos povos; todos, que recebemos o santo Batismo, somos membros da Igreja, desse grande corpo, cuja cabeça é Cristo (3). Assim como cada membro, ensina o celebre **P. Liberatore** (4), é obrigado a cooperar para a saude e bem estar do corpo fisico ou moral, assim tambem, é claro, que todos — Clerigos e leigos — devem cooperar, na medida de suas faculdades, para a salvaguarda e bem estar da Igreja.

É sabido que as partes estão para o todo, como os meios estão para o fim, e que o bem estar de todos tambem o é das partes, como o fim ea racterisa e natureza dos meios. E a lei que preside sempre que a Patria, por exemplo, exige a cooperação de seus filhos até o imposto de sangue.

Será necessario que exponhamos os infinitos beneficios que recolhemos de ser filhos da Igreja?

Todos vós os sentis e experimentais em os dias da vossa vida e no momento supremo de vossa passagem do seio da Igreja militante para o da Igreja triunfante. Não ha, concedeis comnosco, maior ventura, mesmo neste mundo, que se compare à de que gozam os filhos de Deus, que amam a Jesus Cristo, cujo sangue bendito, na expressão do cantor e filosofo cristão Dante, fez da Igreja sua esposa, e dos filhos desta seus proprios filhos.

A causa da Igreja é a causa de Jesus Cristo; os destinos de uma e de outra são os nossos proprios destinos. Lembrai-vos da passagem famosa da conversão de Saulo: **Saule, Saule, quid ME persequeris?** (5) Saulo, perseguindo a Igreja, era a Jesus Cristo que perseguia. Podemos dizer: quem trabalha pela Igreja, é por Jesus Cristo que trabalha.

Isto que dizemos, prova que, em todas as circunstancias, ainda mas de governos amigos e aliados da Igreja, os membros do Clero e todos os fiéis devem, cada qual segundo sua posição e influencia, em qualquer esfera religiosa ou social, empregar a maior atividade em favor do catolicismo de que é depositaria indefectivel a Santa Igreja.

Agora imaginai qual deve ser a nossa atitude ingente, em face da nossa ordem de coisas politicas, a pretexto das quais o Estado separou-se da Igreja Brasileira! O dever privado de cada um não pode deixar, mesmo por espirito de acrisolado patriotismo, de converter-se em dever publico, o dever particular em dever social. Antes dessa rompimento, poderieis, de alguma maneira, confiar na observancia das leis fundamentais do pais, que só, por inconsequencia, hostilisaram os interesses catolicos. Agora, porem, que o nosso governo abdicou dessas mesmas leis, reverte por um principio de direito publico racional, a iniciativa do bom estar da Igreja para vós.

Os principes e chefes de governos cristãos têm por missão providencial defender a Igreja de Jesus Cristo e ser fiéis em tudo à Sé Apostolica (6). Essa defesa e fidelidade não as têm, ao menos oficialmente, os nossos chefes governamentais. Devemos, pois, to-las nós, que, graças a Deus, não os acompanhamos na apostasia da nossa fé e da nossa Religião.

Cumpre, alem disso, mostrar que os planos de Deus no governo do mundo não podem perecer, mesmo na sociedade civil; eles são essenciais à vida das nações.

Se por um erro, os homens de governo separaram o que Deus uniu, essa separação não deve importar a irrealização das divinas vistas: conservemos nós essa união, empregando todos os meios ao nosso alcance para que ela se restabeleça, como convem, com feição oficial. Urge que Deus volte a imperar oficialmente, politicamente sobre os destinos civis. Eis o nosso desiderstum, a nossa maxima aspiração. Será dificil? Não o acreditamos. Bastará para esse efeito, um esforço de coesão dos nossos valores, direitos sociais e mesmo politicos que possuimos, e que nos são garantidos, como a todo o cidadão, pelas proprias leis vigentes. Não conseguiremos, no primeiro esforço, restabelecer os direitos de Jesus Cristo e de sua Igreja? Nem por isso nos devemos desalentar.

Trabalhemos sempre, dentro do respeito que devemos aos poderes constituidos, para arredar o que impede a reivindicação de direitos concedidos. O reconhecimento desses direitos é incontestavelmente uma aspiração nacional. Os proprios republicanos estão disso convencidos. O momento do Poder das trevas passou felizmente, para dar lugar à reflexão dos homens de Estado. Direis que a Lei fundamental encerra essas medidas de exclusão? E nós vos respondereimos que, não sendo da essencia do regime politico estabelecido, essas medidas poderão ser dela rechassadas. Tratando-se da salvação publica, faço justiça em pensar que todos se unirão, ainda com sacrificio da propria vontade e do que está feito.

Importa muito ao fim da ação catolica distinguir as categorias dos Estados separados da Igreja: uns o são por simples negação, outros por influencia do falso espirito liberal. Os primeiros não favorecem a Igreja, mas deixam-na completamente livre; os outros não só não a favorecem, mas lhe negam toda a liberdade, à excepção da que não lhe podem deixar de reconhecer.

Sem justificarmos a separação que vemos feita entre nós, que, somos um povo catolico e nação nascida e criada à sombra da Cruz de Jesus Cristo, parece-nos que, até agora, ocupamos a primeira categoria, devido à sabedoria ocasional dos que nos têm governado. Isso, porem, não basta. É preciso, repetimos, voltermos aos fóros de nação catolica, de que não é licito abdicar.

Assim, pois, a atitude dos catolicos deve ser, como já indicamos, a de reivindicarem os direitos de nação catolica; e, enquanto isso não se efetua, suprirem, por uma ação coletiva, à que nos falta por parte do Estado: é o Adjutor fidelis, associando-se o Laicato ao Clero em tudo quanto se refere aos interesses da Igreja, favorecendo seu ministerio sagrado por todos os meios ao seu alcance, concorrendo para os atos do culto divino, aferverando-se no espirito cristão e na obediencia às suas leis, na educação cristã dos filhos e em manter no pé conveniente toda a vida cristã e catolica em suas multiplas manifestações.

Para as circunstancias atuais, se faz preciso que o Laicato catolico apareça e se torne realmente poderoso, aparecimento e poder que obterá pela união de forças, postas em contribuição sob a diretriz dos superiores eclesiasticos".

(1) **Leão XIII. Encicl. Immortale Dei, 1.º de nov. de 1885.**

(2) **Syllab. prop. 55.**

(3) Omnes nos in unum corpus baptisati sumus. I Cor. XII, 13.

(4) **Le Droit Publique Ecclesiastique.**

(5) **Act. IX, 3.**

(6) Debet instanter advertere protestatem ibi non solum ad mundi regimen, sed maxime ad Ecclesiae **praesidium esse collatam.**

TELEGRAMAS DO RIO

Proibição suspensa pelo Coordenador

RIO, (ASAPRESS) — O Coordenador suspendeu por 4 meses a proibição segundo a qual "Estado exportador de arroz ou que produza o suficiente para o seu proprio consumo, não poderá importa-lo de outros Estados".

Viagens do ex-presidente de Cuba

RIO, (ASAPRESS) — No proximo dia 21 de dezembro deverá chegar a Corumbá o general Fulgencio Batista, ex-presidente de Cuba, que viajará no dia seguinte, em avião da Panair, para esta capital, onde passará 5 dias.

A 6 de janeiro o ex-presidente cubano viajará para Montevidéu e em seguida para São Paulo, onde passará tambem 5 dias. No dia 17, o presidente Batista estará em Assunção, voltando depois ao Rio. De Rio, já no dia 25, Batista iniciará sua viagem de regresso.

Quinta semana oficial do Engenheiro

RIO, (ASAPRESS) — Em Belo Horizonte, de 10 a 17 de dezembro, sob os auspicios do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura e com o apio oficial do governo de Minas, realizar-se-á a 5a Semana Oficial do Engenheiro e do Arquiteto.

O governador Benedito Valadares será o presidente de honra, cabendo a presidencia efetiva ao professor Morales de los Rios, presidente do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura.

O sr. Getulio Vargas autorisou a concessão de dispensa do ponto aos engenheiros e arquitetos, funcionarios publicos municipais e federais, que forem a Belo Horizonte participar da reunião em apreço.

Não serão aumentados os impostos

RIO, (ASAPRESS) — A Secretaria do Gabinete do Prefeito do Distrito Federal distribuiu uma nota á imprensa, declarando destituida de fundamento qualquer noticia ou comentario tendente a fazer acreditar que a Prefeitura cogita de aumentar impostos.

A modificação do Imposto de Consumo

RIO, (ASAPRESS) — Por intermedio do sr. Andrade de Queiroz, secretario da Presidencia, o chefe do governo devolveu á Diretoria das Rendas Internas do Ministerio da Fazenda, sem assina-lo o projeto de decreto-lei referente á modificação do imposto de consumo.

A questão vai ser novamente examinada pela comissão que funciona na Diretoria das Rendas Internas.

Isentos de selo

RIO, (ASAPRESS) — O diretor geral do DASP esclareceu que o imposto do selo não incide sobre o vencimento remuneração ou gratificação do funcionário publico e salario de extranumerario, bem como sobre atos ou titulos referentes a sua vida funcional, inclusive sobre requerimentos ou recursos recebidos e certidões.

Artigos para as festas do Natal

RIO, (ASAPRESS) — Está sendo aguardado para 15 de dezembro nesta capital, a chegada de um navio inglês, assim como de dois barcos portugueses, com grande carregamento de castanhas e outros artigos para a festa do Natal.

O navio inglês deverá trazer 5.000 volumes de castanha, de 50 quilos cada um.

Informa-se que deverá chegar tambem, mais ou menos pela mesma epoca, um outro navio trazendo grande carregamento de bacalhau do Canadá para o nosso mercado.

168 fabricas de laminados e compensados de madeira, no sul do pais

RIO, (ASAPRESS) — Segundo dados fornecidos pelo Instituto Nacional do Pinho existem no sul do pais 168 fabricas de laminados e compensados de madeira, das quais 102 em funcionamento e 66 em fase de instalação.

Das 102 fabricas em atividade, 7 estão localizadas em São Paulo, 44 no Paraná, 25 em Santa Catarina e 32 no Rio Grande do Sul.

Estarão aptas, com a melhoria dos transportes em condições de produzir mensalmente o total de 51.700 metros cubicos de laminados e compensados, concorrendo as de São Paulo para esse total com 2,900 m3; as do Paraná, com 21,800 m3, as de Santa Catarina, com 18,200 m3 e as do Rio Grande do Sul, com 7,800 m3.

Ha ainda 35 pedidos de registro de fabricas de laminados e compensados, deferidos pelo Instituto Nacional do Pinho, sendo 14 no Paraná, 13 em Santa Catarina e 8 no Rio Grande do Sul.

Mortos em ação contra o inimigo

RIO, (ASAPRESS) — O boletim da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra publicou o seguinte:

"Foram excluidos do 6.o R. I., por morte em ação, o segundo tenente José Jeronimo Mesquita, identificado sob o n.o 1-G-233.304, e o segundo sargento Geraldo Berti, identificado sob o n.o 2-G-39.357 e por ter falecido no hospital, onde se encontrava em virtude de ferimentos recebidos tambem em ação, o soldado Sebastião Ribeiro, identificado sob n.o ..... 1-G-292.875.

Em consequencia foi feita a devida comunicação ás familias do oficial e das praças em apreço, á diretoria das armas e ao Estado Maior da Força Expedicionaria no interior".

Chefia do Serviço de Abastecimento

RIO, (ASAPRESS) — Assumiu a chefia do Serviço de Abastecimento o sr. Rodolfo Mota Lima, membro da Consultiva desse orgão da Coordenação, designado para exercer essas altas funções durante o impedimento do coronel Jesuino de Albuquerque, que vai aos Estados Unidos em missão especial.

As inhabilitações nos cursos superiores

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica assinou o seguinte decreto lei:

Art. 1.o — Os alunos inhabilitados em três anos num curso de ensino superior não serão nesse curso admitidos a nova matricula.

Paragrafo unico — Não se aplica o preceito deste artigo se a inabilitação se der por motivo de convocação para o serviço militar.

Art. 2.o — Este decreto lei entrará em vigor na data de sua publicação ficando revogadas as disposições em contrario.

Instalação de Agencia do Banco do Brasil em Montevideo

RIO, (ASAPRESS) — Informa-se que, de acordo com resolução do Conselho de Ministros da Republica Oriental do Uruguai, ficou resolvido que na capital daquela republica platina, fosse instalada uma Agencia do Banco do Brasil, sujeita a todas as exigencias da legislação bancaria daquele pais.

Por outro lado, informa-se, que será instalado um estabelecidente bancario uruguaio no Rio de Janeiro.

Reconhecido o novo Governo da Guatemala

RIO, (ASAPRESS) — O Ministerio das Relações Exteriores fez publicar uma nota no "Diario Oficial", anunciando que o governo do Brasil reconheceu o novo governo da Guatemala.

Pesos e medidas

RIO, (ASAPRESS) — Foram expedidas pelo Ministro do Trabalho as instruções elaboradas pelo Instituto Nacional de Tecnologia, destinadas a regulamentar a medição e pesagens nas transações comerciais, efetivando garantir honestidade nas mesmas transações, eliminando-se o uso de pesos nas balanças e os instrumento de pesar, por ventura viciados, bem como os que por construção facilitem pratica de fraudes ou não apresentem suficientes garantias.

Aplicam-se as referidas instruções a todos os pesos de balanças e instrumentos de pesar, empregados nas transações comerciais e nas farmacias. Os pesos comerciais em uso, deverão ser auferidos anualmente.

Vai adquirir material rodante para a Central

RIO, (ASAPRESS) — Embarcará, dentro de poucos dias, para Inglaterra, o major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, que vai firmar entendimentos iniciados quando de sua visita na America do Norte, para a aquisição de material rodante para a nossa principal ferrovia.

Movimento demografico das Capitais

RIO, (ASAPRESS) — Durante a semana de 29 de outubro a 4 de novembro, de acôrdo c. os dados fornecidos pelo Serviço Federal de Bioestatistica, nasceram nesta capital 635 crianças, em São Paulo 493, em Belem 615, Salvador 134, Belo Horizonte 122, em Niteroi 126, em Boa Vista 7, em Rio Branco 1, em Porto Velho 1.

No mesmo periodo nasceram mortas 62 em São Paulo e Rio, 5 em Belem, 3 em Salvador, 8 em Belo Horizonte e 4 em Niteroi.

Menores de um ano faleceram, na mesma semana, 149 em São Paulo e Rio, 79 e mRecife e 1 em Rio Branco. A tuberculose foi a que causou o maior numero de vitimas, atingindo a 148 nesta capital, 63 em São Paulo, 37 em Salvador, 17 em Belem e 15 em Belo Horizonte.

Fabricação de rodas para vagões

RIO, (ASAPRESS) — Geraldo Alborgaria e Othon Barcelos, em nome da Sociedade Tecnica das Fundições Gerais, enviaram ao Presidente da Republica um telegrama informando que essa empreza acaba de fabricar 40 mil rodas para vagões de estrada de ferro.

PRIMEIRA VIAGEM DA VASP PARA MARILIA

Dentro de alguns dias será feita, em caráter experimental, a primeira viagem da Vasp, ligando esta capital á cidade de Marilia.

Trata-se de uma iniciativa de grande importancia para aquela cidade, sem duvida uma das mais progressistas do Estado, o estabelecimento de linha aerea ligando aquele importante municipio á capital bandeirante.

DIA DA PROPAGANDA

Comemora-se a 4 de dezembro o Dia Panamericano da Propaganda.

Este ano, como nos precedentes, a Associação Paulista de Propaganda organizou um condigno programa de festejos, para cujo brilhantismo estão concorrendo, com o maximo entusiasmo todos os militantes dessa nobre classe.

Ao jubilo geral tem se associado cordialmente a imprensa, fazendo votos pelo continuo progresso da Propaganda em nosso meio, pois de suas salutares e valiosas atividades muito se beneficiará o nosso país.

(ASAPRESS)

Carta do Santo Padre sobre o I Centenario do Apostolado da Oração

(Conclusão da 1.a pag.)

aqueles que, "dando-se mais que os outros á piedade e inflamados em zelo singular das almas, por isto mesmo se denominam zeladores e zeladoras" (10).

III PARTE. PROMOVE E FECUNDA A AÇÃO CATOLICA E AS ASSOCIAÇÕES QUE AUXILIAM O APOSTOLADO DA IGREJA

Pelo que até aqui resumidamente acenamos, é facil ver, Dileto Filho, quanto esta pia associação contribue para promover e tornar cada dia mais frutuosas a "Ação Catolica" e as outras associações que se empenham em auxiliar o apostolado da Igreja. Pois alem de admoestar-nos que é com fervorosas e continuas orações dirigidas a Deus que havemos de alcançar o auxilio divino, sem o qual está claro que os homens trabalham em vão, deve-se notar tambem que vossa instituição nutre e fomenta aquela vida interior que nos une continuamente a Deus e é como o alento sobrenatural de um verdadeiro e solido apostolado.

Alem disto pondo todos os meses diante dos olhos dos seus membros as necessidades particulares da Igreja, e excitando-os a oferecer a Deus suas orações e sacrificios para acudir a elas, desta maneira move certamente as almas dos associados ao zelo apostolico e os prepara, forma e aparelha para o reto desempenho desta atividade. Ainda mais: levando-os outrossim a oferecer ao Todo Poderoso os trabalhos e sofrimentos de cada dia pelas necessidades da Igreja, transforma-lhes todo o curso da vida não só em impetração e reparação, mas tambem nas obras de apostolado que todos podem facilmente ver. Em tal materia nos parecem dignos de grande louvor os periodicos denominados "Mensageiros do Coração de Jesus", publicados em mais de quarenta linguas e que tão bem merecem da Igreja.

IV PARTE. O APOSTOLADO DA ORAÇÃO, COM SUA FORÇA DE UNIÃO, TEM GRANDE OPORTUNIDADE NOS NOSSOS TEMPOS DE DISCORDIA

E principalmente nestes tempos em que os povos, separados pelo odio e pela rivalidade, tão cruelmente se degladam, esta pia associação distingue-se por uma atualidade peculiar e uma força especial para conciliar os animos e consolidar esta união. Pois que nascida da caridade e destinada a fomentar a caridade e a procurar a salvação das almas, atrai e leva os animos dos seus membros, de qualquer nações, raças e linguas, a pôr em pratica e a realizar por meio da mesma oração comum, o mesmo ideal de apostolado. Alem disto estreita intimamente e de modo particular os seus esquadrões suplicantes com o Vigario de Jesus Cristo não só, como acima dissemos, porque todos os meses oram pela sua intenção que lhes é proposta mas tambem porque, desde a origem da sua obra, os socios costumam recolher os chamados "Tesouros Espirituais" e oferece-los a Deus pelo Pastor Supremo da Igreja. Ainda nestes ultimos tempos em que se agravaram os trabalhos e angustias do Pai Comum dos fiéis, foi introduzido um louvavel costume que certamente nos é gratissimo. Por iniciativa da vossa associação, celebra-se todos os dias no mundo inteiro o Sacrificio Eucaristico pelas nossas intenções. Apraz-nos ver assim renovado o costume dos cristãos primitivos, que perseveravam em santa oração pelo primeiro Vigario de Cristo: "E a Igreja fazia incessantemente oração a Deus por ele" (11).

Esta união fraterna das almas, que une os membros entre si, consuma-se naquele que é o "Rei e o Centro de todos os corações" (12), isto é no divinissimo Coração de Jesus, ao qual eles se consagram, no qual vão haurir a vida e a força apostolica, ao qual veneram de modo particular e, em cuja comunhão ajuntados, oferecem a Deus suas orações e seus sacrificios.

V PARTE. ACEITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Sendo portanto tão abundantes os frutos de salvação que esta abençoada associação produziu no decurso dos tempos, e esperando-se cada dia ainda mais abundantes e abençoados não é para admirar que nossos Predecessores a tenham distinguido com os maiores elogios. Tambem Nós mesmos, que desde o começo do nosso Pontificado, lhe demonstramos espontaneamente nossa benevolencia, não ha muito, na Encicilica "Mystici Corporis Christi" quisemos recomenda-la com o maior empenho "como aceitissima a Deus" (13). Com grande consolação e gozo de espirito vemos que estes exercitos de suplicantes penetraram por quasi todas as partes do mundo, onde quer que brilhe a luz da fé e opere a caridade cristã, introduzidos com o auxilio dos Bispos e de um e outro Clero em 1.300 dioceses aproximadamente e em um numero quasi inumeravel de paroquias. Assim é que esta vossa obra prospera nas regiões da Europa e da America, como nas terras da Asia, da Africa e da Oceania, e até naquelas plagas glaciais onde ha pouco raiou o esplendor da luz evangelica. Da mesma maneira vigora e floresce, não só nas casas religiosas, nos sagrados seminarios, nos colegios e ginasios, mas tambem nas oficinas, nos quartéis, nos hospitais, e até nos proprios carceres e prisões publicas. De tal modo que estas pacificas falanges da oração alistam em suas fileiras 35 milhões de associados.

Não é com menor consolação que vemos — alem da Companhia de Jesus, em cujo seio nasceu e se criou esta associação, desenvolvendo-se constante e louvavelmente com proveito sempre maior — os venerandos Prelados e numerosissimos Sacerdotes do Clero Secular e Regular esforçar-se, cada um da sua parte, com toda a diligencia e boa vontade, unindo suas forças para propagar, fomentar e dirigir esta piedosa associação.

EXORTAÇÃO E CONCLUSÃO

Continuai portanto, diletos filhos, vós todos que tendes parte nesta pia associação, a progredir cada dia, com todo o empenho, no caminho em tão boa hora encetado. Continuai a favorecer com todas as forças e propagar por toda a parte esta instituição da qual dizia nosso Predecessor Pio X, de feliz memoria, "que nada era mais util para sanar tão grandes e tão diversos males que affligem a sociedade do genero humano" (14). Continuai com pronta e diligente alacridade a empregar todos estes meios para poder desenvolver e dilatar o Reinado do Sacratissimo Coração de Jesus.

Nós ardentemente desejamos e fazemos votos a Deus que este exercito quasi inumeravel de suplicantes não só cresça em numero de soldados mas tambem que aumente em virtude e valor sobrenatural. Que se inspire e se avigore naquele zelo inflamado de oração e de reparação que penetre a vida inteira dos seus membros, seus pensamentos, propositos e desejos, de tal maneira que elas proprios "já não sejam suplicante mas suplicas" (15); naquele ardor de impetração e reparação, dizemos, do qual todos os cristãos se devem imbuir cada dia mais — como havereis de pedir no proximo mês de dezembro, segundo a nossa intenção, que já vos foi anunciada conforme o costume.

Que assim felizmente aconteça, com o favor de Deus, faça a Benção Apostolica que, com a maior efusão de alma e como penhor das graças celestes e prova da nossa paternal benevolencia, concedemos a Ti, Dileto Filho, e a cada um dos diretores, zeladores e associados desta piedosa associação.

Dado em Roma, junto de São Pedro, no dia 16 de junho, festa do Sagrado Coração do ano de 1944, 6.º do nosso Pontificado.

PIO XII, PAPA

* * *

N. — Os subtitulos são da Redação do "Mensageiro do Coração de Jesus".

(1) Rom. VIII, 26.
(2) Matth. XVIII, 19.
(3) Litt. Apost. "Apostolatus Orationis", d.d. aug., VI a. MDCCCCXXXII
(4) Luc., XVIII, 1.
(5) Cf. I Cor., III, 7.
(6) Litt. Enc. "Miserentissimus Redemptor"; A. A. S., XX, p. 167.
(7) Acta Leonis XIII, pag. 130: Litt. Enc. "Altae caritatis"
(8) Litan. Lauret.
(9) Cf. I Petr. IV, 10.
(10) Statuta Apostolatus Orationis, art. VI.
(11) Act., XII, 5.
(12) Litan. Sacrat. Cord. Jesu.
(13) A. A. S., XXXV, p. 246.
(14) Epist. ad R. P. Iotephum Bouhée. A. A. S., III, p. 346.
(15) Cf Gregor. Magn., in I Reg., XII, 2: Migne, P. L., LXXIX, 338.

Exmo. Rvmo. Arcebispo Metropolitano

(Conclusão da 1.a pag.)

AGRADECIMENTO DA FACULDADE DE DIREITO

No dia 28 de novembro pp., S. Excia. o Sr. Arcebispo Metropolitano de São Paulo foi visitado por uma comissão de professores da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo, que, em nome da Congregação, foram agradecer as elogiosas palavras com que S. Excia. Revma. saudou aquele tradicional estabelecimento de ensino, em sua Pastoral.

VISITA DA SOCIEDADE MARONITA DE BENEFICENCIA

As 17.30 horas do dia 27 pp., S. Excia. Revma. o Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcellos Mota recebeu, no Palacio S. Luiz, a visita coletiva da Sociedade Maronita de Beneficencia. Compareceram incorporados a Diretoria, o Conselho e grande numero de associados que testemunharam a S. Excia. Revma. o seu carinho e reverencia. Recebidos carinhosamente por S. Excia. Revma., decorreu a audiencia na mais amistosa cordialidade, despedindo-se os membros da Sociedade Maronita de Beneficencia ás 18 horas.

VISITA AO SEMINARIO DO IPIRANGA

Ontem, dia 2, o Seminario Central da Imaculada Conceição do Ipiranga homenageou o Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano. As 18 horas, o Corpo Docente ofereceu um jantar a S. Excia. Revma. As 19,30 horas houve Cintra, Visitador Apostolico dos Seminarios, saudando a S. Excia. Revma., o Exmo Mons. Manuel Pedro da Cunha Coimbra, visitador Apostolico dos Seminarios do Brasil, e Reitor do Seminario do Ipiranga, e, em nome do corpo discente, um aluno. S. Excia, o Sr. Arcebispo agradeceu com palavras comovidas a homenagem do Corpo Docente e dos levitas.

NOMEAÇÕES FEITAS POR S. EXCIA

Em data de 30 de novembro pp., o Exmo Sr. Arcebispo Metropolitano, fez as seguintes nomeações para os cargos do Governo Arquidiocesano e do Tribunal Eclesiastico da Arquidiocese de São Paulo:

Governo Arquidiocesano:

Vigario Geral, em favor do Exmo. Mons. José Maria Monteiro.

Provedor geral da Mitra, em favor do Exmo. Mons. Dr. Nicolau Cosentino.

Chanceler, em favor do Revmo. Conego Paulo Rolim Loureiro.

Vice-chanceler, em favor do Revmo. Conego Roque Viggiano.

Diretor do arquivo, em favor do Revmo. Padre João Kulay.

Protocolista, em favor do Revmo. Sr. Pe. Ernesto Cangutiro.

— Tribunal Eclesiastico da Arquidiocese de S. Paulo:

Oficial maior, em favor do Exmo Mons. Dr. Nicolau Cosentino.

Juiz instrutor, em favor do Exmo. Mons. José Higino de Campos.

Juizes pró sinodais, em favor dos Revmos. Mons. Dr. José Procopio de Magalhães, Mons. Dr. João Batista Martins Ladeira, Mons Dr. Manuel Pedro da Cunha Cintra, Mons. Francisco Bastos Mons. Dr. Manuel Correia de Macedo, Conego Dr. Luiz Gonzaga de Almeida e Pe. Dr. Luis Artur Ricci. Ricet.

Promotor de Justiça, em favor do Reverendissimo Padre Vicente M. Zioni.

Notarios, em favor dos Revmos. Conego Paulo Rolim Loureiro e Conego Roque Viggiano.

Oficial de Justiça, em favor do Revmo. Padre João Kulay.

Meirinhos, em favor dos Srs. Romeu Julio Salvado e Hilario J. Cueva.

Secretario particular de S. Excia em favor do Revmo Padre Manuel Inocencio dos Santos.

Secretario do Palacio Episcopal, em favor do Revmo. Padre Luiz Gonzaga Micle.

NOTICIAS DO INTERIOR

LORENA

FESTA DA CRIANÇA

No dia 15 de novembro, realizou-se na Catedral a Comunhão Geral de crianças dos Grupos Escolares da cidade, em ação de graças pelo término do ano, consoante o regulamento do Ensino Religioso nas Escolas oficiais. Apesar da chuva que impertinente caiu toda a manhã, um grande numero de crianças encheu a principal Igreja da Diocese, e recebeu em seus corações a Jesus Eucaristico.

Ao terminar a cerimonia, o Exmo. Sr. D. Francisco Borja do Amaral, que celebrou a Santa Missa, dirigiu a todos palavras instrutivas e de orientação, salientando o trabalho do Ministro da Justiça, mostrando a razão de estar nas escolas e nos edificios publicos entronizada a imagem de Jesus Crucificado, que presidiu o inicio de nossa nacionalidade e acompanha o progresso de nossa Patria.

Agradeceu ao professorado catolico que, consciente de seu dever, sabe ministrar aos seus alunos a beleza da religião, formando bem o caráter destes que serão amanhã a honra da Religião e da Patria. Pediu, então, a todos, que como lembrança deste dia feliz, não deixassem nunca a oração da manhã e da noite, a assistencia á Santa Missa aos domingos e dias Santos e o estudo do livro de ouro, que é o Catecismo. Foi oferecido um pequeno lanche a todos os alunos presentes.

NEO-SACERDOTES

Dia 12 de novembro, na magestosa Catedral de N. Senhora da Piedade, o Exmo. Revmo. Sr. D. Francisco Borjas do Amaral conferiu o Presbiterato a quatro Diaconos da Congregação do S. Coração de Jesus.

NOVO VIGARIO DE S. JOÃO BATISTA DE QUELUZ

Incardinou-se em Lorena o Revmo. Padre Rodolfo Inacio. Esse virtuoso e culto Sacerdote, foi pelo Exmo. Sr. Bispo Diocesano nomeado Paroco de S. João Batista de Queluz, em cujo cargo se empossou domingo ultimo.

COOPERADORES SALESIANOS

A 25 de outubro pp. realizou-se no Colegio S. Joaquim a festa anual que os Salesianos dedicam ao seu fundador — S. João Bosco.

Foi tambem o dia escolhido para a entrega de diploma a inumeros Cooperadores e Cooperadoras da Obra de Dom Bosco. P. M. termina assim a sua cronica em "O Municipio" de 12 de novembro: "O numero de cooperadores e cooperadoras de Dom Bosco, em nossa querida Lorena católica, realmente ainda é muito pequeninho.

"Trabalhemos, pois com os nossos bondosos Sacerdotes Salesianos para aumentarmos esse legião de abnegados soldados de S. João Bosco, em nossa terra.

"Procuremos auxiliar tambem esses Sacerdotes queridos e descobrirem entre nossos meninos, filhos do povo, alguns que tenham a felicidade de serem um dia investidos da mais alta dignidade a que o homem pode atingir aqui na terra: o Sacerdocio."

CONGRESSO EUCARISTICO EM MOGI-MIRIM

CAMPINAS, (ASAPRESS) — Noticias de Mogi-Mirim informam que já foram iniciados naquela localidade os preparativos para o proximo Congresso Eucaristico, que se realizará em Junho de 1945.

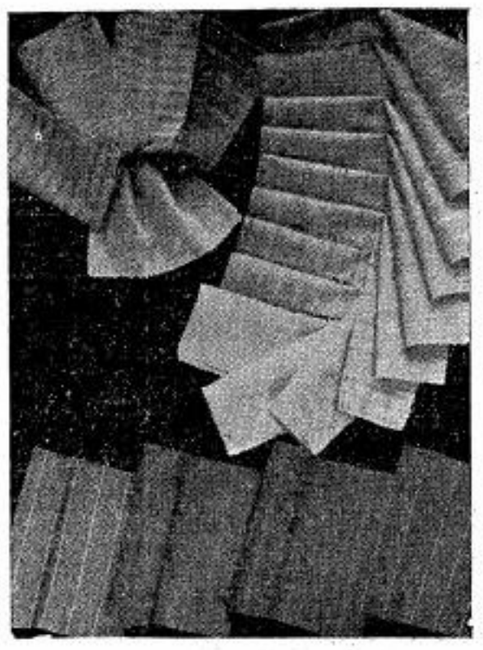
PRIMEIRA JORNADA BRASILEIRA DE BROMATOLOGIA

Será realizada nesta capital, no primeiro semestre do proximo ano, a 1.a Jornada Brasileira de Bromatologia.

Para organizar e coordenar as varias secções que compreenderão as jornada Bromatologica, foi criada uma Comissão Executiva, que serão os representantes das entidades oficiais e privadas, interessadas no assunto.

(ASAPRESS)

CASIMIRAS, BRINS, LINHOS E AVIAMENTOS



CASA ALBERTO

Matriz: Largo São Bento N.º 40 — Telefone: 2-2336

Distribuidores: Alfredo Serra & Cia. — CAMPINAS
Vita & Fernandes — SANTOS
Izidro Gomes de Almeida — Rua 12 de Outubro, 191
Telefone 5-0800 — SÃO PAULO

P. MACHADO & FILHOS

COMEMORA-SE HOJE O CENTENARIO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

(Conclusão da 1.a pag.)

No dia 3, domingo — data centenaria — deverão cantar solene "Te Deum" em ação de graças, rezando-se com os fieis a "Consagração do genero humano ao Sacratissimo Coração de Jesus" (Ordo Divini Officii, XXIV).

Na Catedral provisoria, Igreja de Santa Ifigenia, dia 3, às 20 horas, estas comemorações serão oficiadas pelo Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

De ordem de S. Excia. Revma. — S. Paulo, 28 de novembro de 1944. — Conego Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado."

DETERMINAÇÃO DO REVMO DIRETOR ARQUIDIOCESANO

O Revmo. Padre José Visconti S. J., Diretor da Federação Arquidiocesana do Apostolado da Oração, apelou a todos os Centros Paroquiais do Arcebispado, para que se voltem intensivamente às comemorações do Centenario, que prosseguirão até junho proximo. S. Revma. recomenda particularmente aos centros paroquiais, que, ao lado das Missas e comunhões que se celebrarão na passagem da data, promovam tambem solene "Te Deum" em ação de graças pelo completar-se o primeiro vitorioso século do Apostolado da Oração. Essas solenidades deverão ser precedidas de solene triduo com preparações.

Nenhuma outra ocasião se apresenta como mais propicia para o cunho eminentemente piedoso dessas comemorações. O mundo, conflagrado necessita de paz e de justiça. E não é outro o programa do Apostolado, na sua cruzada pela união de todos os homens em Cristo e pelo aperfeiçoamento de sua vida individual, familiar e social, que trará o reinado do Divino Coração a todos os povos.

Ao mesmo tempo, deseja o Padre Diretor que as preces que se dirijam aos céus nessa data tenham um caráter de suplicas reparadoras pelos grandes erros em que se precipitou a sociedade, para que assim a misericordia divina sane todas as negligencias que se tem lamentavel e acentuadamente assinalado no cumprimento dos deveres da humanidade para com seu unico e verdadeiro Deus.

E nada melhor nesta expressiva e grandiosa comemoração, que o fortalecimento dos quadros do Apostolado. Dados os seus nobres fins e o seu caráter tão fiel ás diretrizes da Igreja, torna-se mister que todos os catolicos incorporem-se ás suas fileiras, conforme a expressa vontade dos Soberanos Pontifices, em particular de, Leão XIII, Pio X, Bento XV, Pio XI e Pio XII. Portanto, um selo e fruticoso trabalho, segundo esse desejo e orientação do ledre Diretor Arquidiocesano, está ao alcance dos zeladores, zeladoras e associados do Apostolado da Oração em São Paulo, de forma que todos poderão contribuir grandemente ao reinado social do Coração de Jesus no Brasil e no mundo.

COMEMORAÇÕES NO COLLEGIO S. LUIZ

O Apostolado da Oração da Capela do Colegio S. Luiz, celebrará condignamente a passagem do Centenario do Apostolado da Oração No dia 30 de novembro e nos dias 1 e 2 de dezembro houve solene triduo preparatorio com pregação pelo Revmo. Padre Paulo Banwarth, S. J., Reitor do Colegio S. Luiz, e benção solene do SS. Sacramento. O orador desenvolverá os seguintes temas: 1.o dia — "Manifestação do Sagrado Coração de Jesus e o Apostolado da Oração"; 2.o dia — "Origem e natureza do Apostolado da Oração"; 3.o dia — "Organização e triunfos dos Apostolado da Oração.

Hoje haverá comunhão geral em todas as missas. A tarde, das 12 e meia ás 19 horas exposição solene do Santissimo Sacramento. As 20 hora, Hora Santa. "Te Deum" em ação de graças e benção eucaristica.

AS COMEMORAÇÕES EM CURITIBA

Em comemoração ao primeiro centenario do Apostolado da Oração, a Arquidiocese de Curitiba promoveu nos dias 30 de novembro, 1, 2 e 3 do corrente, um solenissimo Congresso Arquidiocesano dos Centros do Apostolado da Oração.

O triduo preparatorio obedeceu ao seguinte programa:

1.o Dia — 30 de novembro, 7,30 hs.: Missa, oficiada pelo Exmo. Sr. Vigário Geral Mons. Lamartine C. de Miranda, Alocução ao Evangelho sôbre a abertura do Congresso, pelo Revmo. Pe. Boleslau Falarz. Comunhão geral nas intenções do Congresso. 15,30 hs.: Sessão geral de estudos — na Catedral Metropolitana. Teses: "O Coração de Jesus e a nossa vida sobrenatural", por Dna. Ester da Costa Figueiredo. "Apostolado da Oração, poderoso meio de salvação das almas", pelo Revmo. Pe. Vicente Vitola. Relator da sessão, Revmo. Pe. Boleslau Falarz. — Benção do Santissimo. 20.00 hs.: Sessão de estudos para homens — no Colégio Santa Maria. Teses: "A devoção ao Coração de Jesus e os tempos modernos", pelo Dr. Orlando de O. Mello. "O Reinado do Coração de Jesus nas Familias", pelo Revmo. Pe. Jerônimo Mazzarotto. Relator, Pe. Boleslau Falarz.

2.o Dia — 1.o de dezembro, 7,30 hs.: Missa, oficiada pelo Revmo. Pe. Ladislau Kula. Alocução ao Evangelho sôbre a "Eucaristia e o Apostolado da Oração", pelo Revmo Pe. Geraldo Pernandes, CMF. Comunhão Geral reparadora da primeira sexta-feira. 15,30 horas.: Sessão geral de estudos — na Catedral Metropolitana. Teses: "As promessas do Sagrado Coração de Jesus", por Dna. Iracema Bello. "Oração, obras e sofrimentos na fórmula do Oferecimento do Apostolado", pelo Revmo. Pe. Frei Acurcio Bolewerk, OFM. Relator da sessão, Revmo. Pe. Ladislau Kula. — Benção do Santissimo e solene Hora Santa. 20,00 hs.: Sessão de estudos para homens — no Colégio Santa Maria. Teses: "Vantagens espirituais do Apostolado da Oração", pelo Dr. José Carlos de Figueiredo. "O Apostolado da Oração nos documentos da Santa Sé", pelo Revmo. Pe. Boleslau Falarz. Relator da sessão, Pe. Isidoro Mikosz.

3.o Dia — 2 de dezembro, 7,30 hs.: Missa, oficiada pelo Exmo. Mons. Mauricio Dunand. Alocução ao Evangelho sôbre a "Eucaristia, vinculo de unidade das almas", pelo Revmo Pe. Dionisio da Sma. Virgem. C. P. Comunhão Geral nas intenções do Santo Padre. 15,30 hs.: Sessão geral de estudos — na Catedral Metropolitana. Teses "Atividades do Apostolado da Oração", pela Srta. Leonor Castellano. "Apostolado da Oração, e formação de Juventude", pelo Revmo. Pe. Isidoro Mikosz. Relator da sessão, Revmo. Pe. Frei Tarcisio Maria, OMC. 20,00 hs.: Sessão de estudos para homens — no Colégio Santa Maria. Teses: "Influencia social da devoção ao Sagrado Coração de Jesus", pelo Sr. Martiniano de Castro. "O Apostolado da Oração entre os homens", pelo Revmo. Pe. José Gonzales, CMF. Relator da sessão, Revmo Pe. Artidório A. de Lima, CMF.

O programa de hoje, dia do encerramento é o seguinte:

As 6.00 hs.: Solene Missa Campal, diante da Catedral Metropolitana, oficiada por S. Exa. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano D. Attico Eusebio da Rocha. — Comunhão Geral do Apostolado da Oração, associações, colégios e fieis pedindo a paz universal.

As 15.00 hs.: Procissão triunfal com a imagem do Sagrado Coração de Jesus, partindo da Igreja do Bom Jesus para a Catedral. Solene encerramento do Congresso. Consagração dos Centros do Apostolado ao Imaculado Coração de Maria, Te Deum e Benção do Santissimo.

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Comboio para o leste, com Humphrey Bogart. — *APA*
Aventureiros do Alaska, com Tom Neal. — *D.*
ART PALACIO — Perseguidos, com Errol Flin. — *AMC.*
BANDEIRANTES — Perfil de Heroia, com Ronald Reagan. — *APA.*
BROADWAY — A força do coração, com Roddy MacDowell. — *A.*
IPIRANGA — De amor tambem se morre, com Charles Boyer. — *D.*
METRO — A filha do comandante, com Kathryn Grayson. — *D.*
OPERA — Tampico, com Edward G. Robinson. — *APA.*
PEDRO II — A sereia das selvas, com Buster Crabbe. — *D.*
Vingança vencedora, com Tex Ritter. — *A.*
RITZ — Santa, com Esther Fernandes.
SÃO BENTO — Rose Marie, com Jeanette MacDonald. — *APA.*
Quarto 313, com Lionel Atwill. — *APA.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

AMERICA — Ali Babá e os 40 ladrões, com John Hall. — *APA*
Cancioneiro do amor, com Alberto Villa. — *APA.*
ASTORIA — O melhor papai do mundo, com Elias Alippe. — *APA.*
Encrenca sincronizada, com as Irmãs Andrews. — *APA.*
AVENIDA — Punhos contra revolveres, com Tim Holt. — *AMC.*
Noite sem lua, com Henry Travers. — *APA.*
BABILONIA — Maldição do sangue de pantera, com Simone Simon. — *D.*
Louco por saias, com Judy Garland. — *APA.*
BRASIL — Rosa, a revoltosa, com Betty Grable. — *D.*
Pantico na Birmania, com Alan Carney. — *A.*
BRAZ POLITEAMA — E o espetaculo continua, com Eddie Canlor. — *D.*
Viagem perigosa, com Eric Portman. — *AMC.*
CAMBUCI — Dez pequenas para um homem, com Olivia de Havilland. — *APA.*
Meu reino por uma cozinheira, com Charles Coburn. — *D.*
CAPITOLIO — Vagalume, com Jeanette MacDonald. — *R.*
Dilema de medico, com Warner Baxter. — *APA.*
CARLOS GOMES — Mulher de verdade, com Claudette Colbert. — *D.*
CINEMUNDI — Sargento imortal, com Henry Fonda. — *R.*
Batismo de fogo, com William Boyd. — *APA.*
Letra acusadora, com Eddie Bracken. — *D.*
COLISEU — Mais forte que a vida, com Dana Andrews. — *APA.*
Duas vidas, com Irene Dunne. — *APA.*
COLOMBO — Ninguem escapará ao castigo, com Marsha Hunt. — *APA.*
E's um felizardo Mr. Smith, com Alan Jones. — *D.*
COLON — Idade perigosa, com Deana Durbin. — *A.*
Palheta da vida, com Monty Wooley. — *APA.*
CRUZEIRO — Louco por saias, com Mickey Rooney. — *APA.*
Muralhas de Jericó, com Red Skelton. — *D.*
ESPERIA — Quarto dos horrores, com Leslie Banks. — *APA.*
Erros da Adolescencia, com Frankie Darro. — *A.*
FENIX — Sedução de Marrocos, com Dorothy Lamour. — *APA.*
Branca de neve e os 7 anões, de Walt Disney. — *A.*
GLORIA — Quarto dos horrores, com Leslie Banks. — *APA.*
Erros de adolescencia, com Frankie Darro. — *A.*
HOLLYWOOD — Sonhando de olhos abertos, com Danny Kaye. — *D.*
França eterna, com Raimu. — *R.*
IDEAL — Carmen, com Nini Marshall. — *APA.*
Capitão aventureiro, com José Mojica. — *R.*
IRIS — Branca de neve e os 7 anões, de Walt Disney. — *A.*
Expresso de Bagdad Istambul, com George Raft. — *APA.*
IPIRANGA PALACIO — Um cavalheiro do sul, com Frank Morgan. — *A.*
Sonhos dissipados, com Lew Ayres. — *A.*
LUX — Amazonas dos ares, com Loreta Young. — *APA.*
Meu reino por uma cozinheira, com Charles Coburn. — *D.*
MODERNO — Estranha passageira, com Betty Davies. — *R.*
Pode ser ou está difícil, com Jimmy Durante. — *R.*
OBERDAN — Canção de Napoles, com Nino Nello.
ODEON (sala azul) — Odio que mata, com Laird Cregar. — *D.*
Trágico amanhecer, com Jean Gabin. — *M.*
ODEON (sala vermelha) — Sob duas bandeiras, com Ronald Colman. — *APA.*
3 meninas endiabradas, com Deanna Durbin. — *A.*
OLIMPIA — Ali Babá e os 40 ladrões, com John Hall. — *APA.*
A mulher sempre vence, com Allan Jones. — *APA.*
PARAIZO — Ceu azul, com Oscarito. — *APA.*
Caçadora de maridos, com Dick Powell. — *D.*
PARAMOUNT — Jane Eyre, com Orson Welles. — *R.*
Viagens perigosas, com Karel Stepanek. — *AMC.*
PARATODOS — Assim é a gloria, com Wallace Beery. — *APA*
Muralhas de Jericó, com Red Skelton. — *D.*
PAROQUIAL (Ipiranga) — Suez, com Tyronne Power. — *APA*
Canção da serra, com Ada Duez. — *APA.*
PAULISTA — Jane Eyre, com Orson Welles. — *R.*
Dilema de medico, com Warner Baxter. — *APA.*
PAULISTANO — Ladrão que rouba ladrão, com o Gordo e o Magro. — *R.*
Legião branca, com Claudete Colbert. — *APA.*
PENHA — Mercado negro, com George Brent. — *APA.*
Doutor em amores, com Patrick Knowles. — *D.*
PIRATININGA — Sob duas bandeiras, com Ronald Colman. — *APA.*
Piloto n.o 5, com Robert Young. — *AMC.*
RECREIO (Centro) — a jogadora, com George Brent. — *R.*
A lei do noroeste, com Charles Starret. — *A.*
REX — A ponte de São Luiz Rey, com Lin Bary. — *APA.*
Henry na casa da mumia, com Jimmy Lyddon. — *APA.*
RIALTO — O solar das almas perdidas, com Ray Milland. — *M.*
A lua a seu alcance, com Frank Sinatra. — *APA.*
ROIAL — Piloto n.o 5, com Franchot Tone. — *AMC.*
Duas pequenas se incerimonias, com Jinx Falkenburg. — *APA.*
ROSARIO — Horas de tormenta, com Betty Davies. — *R.*
ROXI — O abutre humano, com Davi Bruce. — *R.*
O monstro Sinistro, com Johnny Dowd. — *APA.*
SANTA CECILIA — Amazonas dos ares, com Loreta Young. — *APA.*
Duas pequenas sem cerimonias, com Jinx Falkenburg. — *APA.*
SANTA HELENA — Nosso barco, nossa alma, com Noel Coward. — *APA.*
Exploradores do oeste, com Roy Rogers. — AMC.
SANTO ANTONIO — Impostor, com Jean Gabin. — *APA.*
Cancioneiro do amor, com Alberto Villa. — *APA.*
SÃO CAETANO — Damasco, com George Sander. — *APA.*
Torvelinho feminino, com Lupe Velez. — *D.*
SÃO CARLOS — Misterios da vida, com Charles Boyer. — *D.*
Paris nas trevas, com George Sanders. — *APA.*
SÃO GERALDO — Aves sem ninho, com Celso Guimarães. — *R.*
Ela é da pontinha, com Tom Neal. — *R.*
Caminho fatal, com John Wayne. — *APA.*
SÃO JOSE — Paixão impossivel, com Hugo Del Carril.
Incrivel Surana, com Ginger Rogers. — *APA.*
SÃO LUIZ — Flor de inverno, com Sonja Henie. — *D.*
Tentação das garotas, com Jimmy Lyddon. — *APA.*
SÃO PAULO — Mais forte que a vida, com Dana Andrews. — *APA.*
Ela quasi matou Hitler, com Elsa Lanchester. — *A.*
SÃO PEDRO — Sonhando de olhos abertos, com Danny Kaye. — *D.*
A mulher sempre vence, com Alan Jones. — *APA.*
UNIVERSO — Ninguem escapará ao castigo, com Marsha Hunt. — *APA.*
Um felizardo Mr. Smith, com Alan Jones. — *D.*
VILA PRUDENTE — Paga o justo pelo pecador, com Irene Hervey. — *APA.*
O alegre vagabundo, com Roscoe Karns. — *APA.*

TEATROS

CASINO ANTARTICA — Alo, alo S. Paulo, com Eva Siacchino. — *M.*
SANT'ANA — Cesar e Cleopatra, com Dulcina. — *D.*

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
AMC. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHAVEL — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — É importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario poderá parecer injusta, e sobretudo com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua consciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

O boletim da Orientação Moral dos Espetaculos contem uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em S. Paulo. É publicado semanalmente e a assinatura anual custa Cr$ 25,00 na Capital e Cr$ 30,00 para o Interior. Informações na Associação dos Jornalistas Catolicos, á rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.o andar, sala 307 — Fone: 3-7760.

PARNAIBA — PIRAPORA — CABREUVA — ITU' — SALTO — PORTO FELIZ —

AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO
PROS Antonio Guerra

Partidas: 7,00 — 17,40 —— Chegadas: 11,00 — 18,40

RUA DOS PROTESTANTES, 194 — TELEFONE: 4-4248
SÃO PAULO

Todo Católico Deve Ler o LEGIONARIO

Notícias dos Estados

MINAS GERAIS

CONTRARIOS Á "SEMANA INGLESA"

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — A Associação Comercial do Estado manifestou-se contraria á instituição da "semana inglesa".

Os comerciantes da capital alegaram ser impraticavel a medida no momento, segundo argumentos apresentados por diversos diretores da entidade patronal contra a representação encaminhada pelo Sindicato dos Empregados no Comercio.

TERRITORIO DO ACRE

BOLETIM OFICIAL

RIO BRANCO (ACRE), (ASAPRESS) — O coronel Silvestre Gomes Coelho assinou um ato, transformando o jornal "O Acre" em boletim oficial, para publicação exclusiva dos atos do governo do Territorio.

CEARA'

ORDENAÇÕES

FORTALEZA, (ASAPRESS) — Teve lugar nesta capital a solenidade da ordenação sacerdotal de varios Diaconos cearenses, que concluiram o curso do Seminario de Fortaleza.

A solenidade foi presidida pelo Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, D. Antonio Luatosa, e assistido por numerosos Sacerdotes e altas autoridades civis e militares.

GOIA'S

UMA PLANTA SERVINDO DE LAMPADA AOS POBRES DE GOIAZ

GOIANIA, (ASAPRESS) — Existe no norte de Goiaz uma curiosa palmeira que é peculiar aos campos daquela região, cuja variedade de arborização é consideravel. Nenhuma planta ali encontrada, por mais preciosa que seja, poderá igualar-se á pequena palmeira que é conhecida entre os habitantes da zona pelo nome de "dendê-piassaba" agora utilizada em diferentes aplicações de uso domestico.

Noticias do setentrião goiano informam que as folhas do extraordinario vegetal então sendo empregadas para cobrir casas, durante as coberturas, quando feitas segundo os preceitos, mais de vinte anos. O suco dos talos é considerado excelente depurativo. E a flor é de tal maneira fosforescente que bastam algumas recem-colhidas, colocadas num aposento, para ilumina-lo fato esse que deu ensejo aos habitantes dali a utilização em grande escala, por ser justamente considerada a "lampada dos pobres".

Essa palmeira anã, estudada pelo sr. Nogueira Paranaguá, revelou que o seu fruto é dono de uma riqueza providencial, pois se encontrando, abaixo do primeiro envolucro ou pericarpo, uma massa amarela, a qual não só é imensamente nutritiva, como de sabor delicatissimo, prestando-se a composição de lautos manjares. A amendoa, riquissima em oleo, fornece todos os produtos que se podem tirar do coco da Bahia e o palmito é saborissimo, sendo, todavia, difícil de ser obtido por se achar encravado no solo.

O valor da preciosa planta torna-se evidente por ocasião das secas, quando milhares de seres humanos encontram, quasi que somente nela, os recursos da substancia.

Alem de servir de alimento ao pouco necessitado, oferece á curiosa planta anã variadissimas possibilidades economicas, dada a sua exploração racional e inteligente, notadamente para a industria farmaceutica do país.

PARANA'

INUNDAÇÃO

CURITIBA, (ASAPRESS) — A maior enchente de que setem noticia nos ultimos 15 anos, atingiu a visinha cidade de Morretes, situada proximo ao litoral.

Cerca de duas horas da madrugada, as aguas dos rios que banham a cidade já haviam atingido um nivel muito superior o normal, espalhando-se pelas zonas ribeirinhas, já cerca de 4 horas, causando panico e terror ás populações das redondezas. Todos, prevendo grande perigo, procuraram reunir as suas criações e objetos caseiros, de pequeno tamanho, carregando-os para lugares mais altos e onde as aguas não pudessem atingi-los.

Na Vila Santo Antonio, localizada proxima áquela cidade, as aguas do rio Santo Antonio atingiram um volume assustador, invadindo algumas residencias e causando serios estragos ás lavouras. A residencia da senhora Benedita de tal, velhinha muito conhecida na localidade, foi atingida, vindo ela a perecer afogada em sua propria residencia. A casa de um lavrador de Barreiros, João Rosa, foi atingida pelas aguas enfurecidas. O lavrador, juntamente com sua familia, tomou um bote, procurando um lugar seguro, porem no meio do rio, devido á forte correnteza a embarcação virou, perecendo a menina Eudacia, de 6 anos.

Diversas casas foram arrasadas e muitas lavouras de arroz, feijão, cana e melancia foram destruidas e inumeros animais domesticos mortos. Tambem as estradas sofreram serios estragos.

CONSEQUENCIAS DA TEMPESTADE

CURITIBA, (ASAPRESS) — São conhecidos agora os detalhes das ultimas chuvas caidas nesta cidade, domingo. O serviço de fornecimento de energia eletrica foi seriamente afetado, ficando a cidade sem luz e força durante todo o dia. Os jornais de domingo sairam, um á tarde e outro na segunda-feira, ficando paralizados os bondes e tudo o mais que dependia de energia eletrica. Uma parte da cidade ficou ás escuras durante a noite, apesar dos esforços da empresa de eletricidade.

AMAZONAS

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO ESTADUAL

MANAUS, (ASAPRESS) — Prosseguem intensamente os trabalhos para a instalação da 1.a Exposição do Amazonas, cuja inauguração está marcada para 19 de fevereiro.

BAI'A

RESTABELECIDO O TRAFEGO TELEGRAFICO

SÃO SALVADOR, (ASAPRESS) — Já se encontra quasi restabelecido o trafego telegrafico com esta capital, interrompido ha varios dias, em virtude dos temporais desabados ultimamente.

ESTADO DO RIO

EXPULSOS DO 3.o R. I.

CAMPOS, (ASAPRESS) — Foram expulsos do 3.o R. I. e entregues á Policia Civil, por faltas graves, os soldados José Santos Libanio, Mario Severino Silva e José Brandão Mendonça.

POLONIA MARTIR

FEITO POLONÊS

LONDRES, (KAP) — No primeiro grande combate travado em França pela Divisão Polonesa Motorizada, durante seis dias de encarnijada batalha contra dois destacamentos de assalto da fanática "S. S. Corps" alemã, os tanques polonesses completaram a vitória aliada na Normandia no dia 21 de agosto pp. fechando a única saída das tropas inimigas do Este de Argentan. No dia 15 de agosto as forças motorizadas do general Maczek atravessaram o Rio Dives em dois locais ao nordeste de Falaise, cortando assim a primeira saida das três últimas que restavam aos alemães para escaparem. Os poloneses avançaram então destemidamente para o Sul até Trun, cerrando o fatal circulo de ferro em volta dos alemães apesar das desesperadas tentativas das tropas da "SS" para abrirem uma brecha na formidável resistência dos poloneses. Nesta épica batalha de seis dias, a Divisão polonesa capturou cinco mil alemães, incluindo um general e cento e quarenta oficiais, segundo as comunicações recebidas. Não podia pois ter caido em melhores mãos nessa histórica campanha da Normandia, a decisiva responsabilidade de fechar o cêrco vitorioso dos aliados com a inquebrantável coragem e o sangue heroico dos soldados poloneses.

A INJUSTIÇA PARA COM A POLONIA VISTA COMO AMEAÇA PARA O MUNDO INTEIRO

LONDRES, (KAP) — O OSSERVATORE ROMANO publicou o seguinte trecho do discurso do general Soankowski aos oficiais e soldados do 24.o Regimento de Lanceiros, por ocasião do seu dia regimental: "Nós estamos enfrentando tempos amargos e duros. Nós, soldados poloneses sabemos que as crises não se levantam unicamente nos campos de batalha, mas também na luta pela existência, segurança e grandeza. Eu creio que está guerra não pode terminar prejudicial para a Polonia, porque se o mundo estivesse baseado em tal injustiça, imediatamente se veria envolto noutra guerra. Unicamente as soluções baseadas nos direitos morais podem ser duradouras. Uma politica sem direitos morais escreve o seu próprio "Mane, tecel, fares" nas páginas da história. Creio que os aliados guardarão as suas palavras e promessas dando palavra por palavra e fidelidade por fidelidade. Porém antes de tudo eu creio na sabedoria e no juizo de Deus."

CARTAS DE POLONESES DEPORTADOS

BERNA, (KAP) — Temos recebido copias de um grande numero de cartas escritas por trabalhadores poloneses, reduzidos a trabalhos de escravatura na Alemanha. Os seguintes trechos de algumas dessas cartas mostram-nos as condições em que êsses pobres poloneses vivem: "... Pedem-nos noticias ácerca da maneira em que aqui vivemos. Pela manhã, café negro e nada mais. Para o almoço, quatro ou cinco batatas sem serem descascadas e sopa aguada. A noite meia libra de pão com marmelada. Se vv. não me mandassem um pacote, eu não viveria muito mais tempo, porque estou morrendo de fome e esgotamento..." (De uma fabrica de porcelana na Saxonia) "... Hoje não fui ao almoço, porque estou tão esgotado que não posso nem sequer caminhar. Maryla trouxe-me um pouco de comida. Deram-nos nabos, algumas batatas e beterrabas. Queridos pais, se vv. puderem, mandem-me um pouco de manteiga, beterrabas e batatas, para que assim possa ter uma refeição alimentícia no Domingo. Perdoem-me por mais uma vez lhes pedir que me mandem uma blusa. Estou gelando e não adianta mandar dinheiro porque aqui não se pode comprar nada. Eu não sei como os meus pés vão ficar no próximo inverno porque não tenho sapatos e terei que caminhar grandes distancias do quartel para a fabrica. Todos os dias tenho que andar quize quilometros e as minhas sandálias estão em pedaços. Não podemos comprar meias. Levanto-me ás cinco e tenho que carregar sacos de porcelana todo o dia. Tenho perdido tanto pêso que vv. decerto não me reconheceriam. Cotovias (Nota do Editor: Evidentemente aviões aliados) vôam no ceu dia e noite. A outra noite, sexta-feira, estávamos 25 no quartel e só três se levantaram não ficando nem rasto dos outros vinte e dois..." (De uma carta de Essen). ... Graças a Deus que já posso outra vez escrever com a minha própria mão. Fui tão maltratado que não podia mover nem pés nem mãos. Não pude ter êxito nesta fuga, mas a mim não me sucedeu o pior porque outro que também tentou fugir não regressou com vida..." (carta das Provincias Renanas).

O SAQUE DOS TESOUROS RELIGIOSOS E ARTISTICOS ITALIANOS

Relação oficial de alguns dos roubos sacrilegos cometidos pelos nazistas na Italia

Segundo informa o Noticio Catolico internacional, acaba de ser publicado um comunicado oficial sobre os danos intencionais causados ao patrimonio religioso e artistico italiano pelas autoridades nazistas. Durante sua sistemática retirada da Peninsula, os germanicos iam roubando valiosos objetos de arte guardados nas Igrejas e Catedrais da Italia. O referido comunicado começa acusando o desaparecimento duma preciosa escultura que se encontrava no altar principal da Abadia do Monte Cassino. As testemunhas que presenciaram o seu translado "para lugar seguro", afirmam que a mesma foi ornar a coleção particular do marechal Goering.

EM GAETA

Em Gaeta todos os objetos de arte que as autoridades vaticanas não haviam podido por a bom resguardo retirando-os da Catedral, foram roubados pelos nazis, que não respeitaram nem ao menos um valioso crucifixo de marfim, presente do Papa Pio IX. Tanto nesse templo como nas demais Igrejas da referida cidade, os tecnicos encarregados dos tesouros artisticos, acharam espalhados sobre o chão das sacristias os ornamentos liturgicos que haviam sido deixados, porque na pressa só puderam ser levados os de mais valor.

PROFANAÇÃO DUMA CUSTODIA

Identico saque realisou o inimigo na Igreja de São Pedro, em Fondi, efetuando sacrilegos roubos que culminaram com a profanação da custodia do Altar Mór, da qual foram arrancados os ornamentos de prata. Saques semelhantes se observaram nas Igrejas de Santa Maria Collegiata, de São Domingos e de Itri.

OUTROS ROUBOS SACRILEGOS

No Santuário da Madona Della Civita, depois de efetuar todas as subtrações possiveis, os incursores pretenderam incendiar o edificio, cousa que felizmente pode ser evitada.

Em Curi, a porta de pedra do Convento de Santa Oliva, que se encontra edificado sobre o lugar e sobre as ruinas dum templo de Jano, foi destroçada intencionalmente; na mesma localidade a Igreja de São Salvador foi saqueada, e, em Priverno a Igreja de São João não teve melhor sorte.

Em Formia e Frascati outras delapidações foram feitas nos tesouros eclesiasticos. Na primeira cidade o côro e a sacristia de São Gramno foram vasculhados detidamente por "colecionadores de objetos de arte", e na segunda o saque da Catedral foi frustado pois seus tesouros foram oportunamente transferidos para Roma. Apesar desta precaução, os nazistas conseguiram se apoderar de preciosos livros da biblioteca do seminario.

Em virtude dos energicos protestos do Exmo. Sr. Bispo de Velletri, o comando alemão proibiu suas tropas de prosseguir no saque da Catedral daquela cidade, que entretanto chegou a ser bastante prejudicada. Algumas de suas pinturas murais foram arrancadas a golpe de faca e muito sofreu o seminario anexo. Mandou-se posteriormente colocar cartazes em alemão, advertindo os transgressores que seriam fuzilados, caso persistissem na depredação.

Esta foi a unica vez que o comando alemão ameaçou medidas punitivas, salvo o caso das propriedades pontificias de Castel Gandolfo. Sem embargo, na mesma Velletri, a Igreja de Santa Maria del Trivio foi despojada de seus quadros e demais tesouros artisticos e religiosos.

Os roubos efetuados pelos nazis, se bem que só se generalizassem depois da retirada de Monte Cassino, tiveram inicio em Napoles, com o incendio da biblioteca da Universidade e com a destruição das obras religiosas na proximidade de Nola.

EMPREZA AUTO-VIAÇÃO
S. PAULO-SANTOS LTDA.
Cr.$ 12,00
Onibus diariamente de hora em hora entre S. Paulo - Santos

S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone: 4-3676

SANTOS
Rua do Comercio N.º 38
Fone: 6-777

"ORIENTALIS ECCLESIAE DECUS"

(Conclusão da 2.ª página)

dia em que mais ardentes preces se elevem ao Divino Pastor da Igreja Universal, e as almas dos jovens mais profundamente se estimulem no desejo de obter esta unidade. Todos, enfim, que ou são investidos de ordem sagrada, ou inscritos nos exercitos da Ação Catolica e nas outras Associações, prestam um trabalho auxiliar á Hierarquia Eclesiastica, incessantemente promovam nas orações, nos escritos, nas alocuções, a tão desejada união de todos os Orientais com o Pai comum.

E queira Deus que este Nosso paternal e insistente convite seja recebido com benevolencia tambem por aqueles Bispos dissidentes e seus rebanhos, que, ainda que de Nós separados, louvam e veneram o Patriarca Alexandrino como uma gloria domestica. Que o preclarissimo Doutor lhes seja mestre e exemplo para de novo instaurar a concordia naquele triplice vinculo que ele tanto recomendou como coisa absolutamente necessaria, e pelo qual o Divino Fundador da Igreja quis que todos os seus filhos fossem unidos. Lembrem-se os mesmos de que Nós hoje, por designio de Deus providente, ocupamos aquela Sé Apostolica á qual, impelido pela consciencia do proprio oficio, recorreu o Bispo de Alexandria, tanto para defender com armas seguras a fé ortodoxa contra os erros de Nestorio, quanto tambem para que o consenso pacifico dos irmãos dissidentes fosse como que marcado por um selo divino. E saibam que Nós estamos movidos da mesma caridade que os Nossos Predecessores; e com votos e preces constantes temos em vista sobretudo que — removidos com felicidade os antigos obstaculos — raie enfim o dia em que haja um só rebanho num só redil, obedecendo com animo concorde a Jesus Cristo e a seu Vigario na terra.

Dirigimo-Nos porem de modo particular aos filhos dissidentes das regiões orientais, que estimam a Cirilo com suma veneração, mas não reconhecem a autoridade do Concilio Calcedomense, por ter-se nele definido solenemente haver duas naturezas em Jesus Cristo. Considerem estes que o decretado no Concilio Calcedomense, ao nascerem novos erros, não contradiz a doutrina do Patriarca de Alexandria. Ele, com efeito, escreve abertamente: "nem tudo que os herejes dizem devemos imediatamente fugir e repudiar; pois confessam muitas coisas que tambem nós defendemos... Assim tambem de Nestorio, bem que diga haver duas naturezas (significando a diferença da carne e do Verbo de Deus: uma é a natureza do Verbo, outra a da carne), contudo não professa comnosco a união de ambas" (36).

Seja-Nos permitido esperar que tambem os sequazes hodiernos de Nestorio (se, afastado o animo de idéias preconcebidas, buscarem e atentamente estudarem os escritos de São Cirilo) vejam abrir-se o caminho da verdade, e sintam-se sob o auxilio e inspiração de Deus, novamente chamados ao gremio da Igreja Catolica.

Já nada mais resta, Veneraveis Irmãos, senão que nesta comemoração quinze vezes secular, imploremos o valiosissimo patrocinio deste Santo Doutor sobre toda a Igreja, e principalmente sobre todos aqueles que nas partes do Oriente se gloriam do nome cristão, rezando sobretudo para que aos irmãos e filhos dissidentes aconteça felizmente o que ele outrora, congratulando-se, escrevia: "Eis que os membros separados do corpo eclesiastico, novamente se uniram, e já nada mais existe que separe pela discordia os ministros do Evangelho de Cristo" (37).

Confiantes nesta suavissima esperança, de todo o coração no Senhor damos a Benção Apostolica, pressagio dos bens celestes e testemunha de Nossa benevolencia paterna, a cada um de todos vós, Veneraveis Irmãos, e aos rebanhos a cada um confiados.

Dado em Roma, junto de São Pedro, a 9 de abril, domingo da Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo, do ano de 1944, sexto do Nosso Pontificado.

PIO XII, PAPA

(1) Ep. 12, 4; Migne, P. L., 56, 467.
(2) Ep. 12, 2; ib., 471.
(3) Ep. 28, 7; ib., 552.
(4) Cf. Mansi, VI, 953, 956-7; VII, 9.
(5) Cf. Ep. ad Imp. Theodosium; Migne, P. L., 84, 891.
(6) Cf. Mansi, IX, 221 s.
(7) Cf. Mansi, X, 1076 s.
(8) Cf. Mansi, XI, 270 s.
(9) Cf. ib. 262 s.
(10) A. A. S., XXIII (1931), pag. 498 ss.
(11) Cf. in Joann. I, X; Migne, P. G. 74, 429.
(12) Ep. 10; Migne, P. G., 77, 78.
(13) Ep. 9; ib. 62.
(14) Ep. 10; ib. 79.
(15) Ep. 9; ib. 62.
(16) Ep. 1; ib. 16.
(17) Cf. Ep. 55, ig. 202-29a.
(18) Ep. 61; ib. 235.
(19) Cf. Ep. 9; ib. 62.
(20) Ep. 57; ib. 242.
(21) Ep. 58; ib. 252.
(22) Ep. 18; ib. 123-126.
(23) Ep. 9; ib. 62.
(24) Ep. 39; ib. 176.
(25) Ep. 33; ib. 161.
(26) Ep. 43; ib. 222-224.
(27) Ep. 39; ib. 174.
(28) Ep. 11; ib. 79.
(29) Cf. Ep. 54 Cyrillum; ib. 90.
(30) Mansi, IV, 1287.
(31) Apol. ad Theodos.; Migne, P. G., 76, 453.
(32) Ep. 22; Migne, P. L., 58, 542-543.
(33) Ep. 46; Migne, P. G., 77, 202.
(34) Ep. 11, 1-2; Migne, P. L., 58, 461.
(35) Ep. 5, 1. 3, 5; ib. 602-604.
(36) Ep. 44, Migne, P. G., 77, 226.
(37) Ep. 43; ib. 284.

(Traduzido da Acta Apostolicae Sedis, 20 de maio de 1944, pags. 129-144).

HEROISMO DE UMA MISSIONARIA NA CHINA

O revmo Padre Mark Tennien, superior em Chungking dos missionarios de Maryknoll fez interessantes declarações sobre o valor e firmeza com que uma religiosa missionaria logrou salvar numeroso grupo de mulheres chinezas ameaçadas pelas tropas niponicas. Um destacamento de soldados japoneses forçou a entrada do Convento de Changteh (Hunan), ocupado por freiras espanholas, e que servia de refugio a mulheres e meninas chinezas catolicas. A Irmã Superiora permaneceu na porta enfrentando os soldados e exigiu que eles se retirassem. Um soldado chegou a feri-la, porem a intrepida religiosa permaneceu em seu posto. Finalmente os japoneses retiraram-se roubando tudo que encontraram de valor no orfanato e escola anexos. Porem as mulheres e meninas refugiadas nada sofreram.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé, 24 - 2.o andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.o Andar — Sala 328 — Tel.: 2-7376

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericordia, 23 — Sala 904

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 324 — 1.o andar Sala 2 — Tel.: 2-1648 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamim Constant 23 - 4.o and. Sala 88 — Tel.: 2-1916

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colegios, residencias coletivas
Rua Libero Badaró, 451 — São Paulo
Tel.: 2-7313

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melilo
Clinica Medica
Cons.: R. Marconi, 24 — 6.o andar, Aparto 62 — Tel.: 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n. 95 Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos
Operações
Da Ben. Portuguesa de Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 208 Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 horas.
Sabado: Das 10 ás 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 Tel.: 7-4563

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622
Cons. Rua 7 de Abril, 225
Das 2 ás 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 24 - 1.o andar Fone: 4-4717 — Das 14 ás 16 horas
Residencia: Av. Paraiso 1844 Fone: 5-2628

DIABETES

Dr. Mauricio Levy Junior
Especializado em Dietologia no Instituto da Nutrição, de Buenos Aires (Diretor: Prof. P. Escudero).
DIABETES: Obesidade e demais Doenças da Nutrição.
Regimes alimentares em geral
Cons.: R. Barão de Itapetininga, 272 — 6.o andar — salas 6-31 a 6-J.
Consultas: Das 15 ás 18 horas.
Tels.: Residencia — 7-1029, e Consultorio — 6-2246.

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnosticos — Exames Radiologicos — a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 24 (Edificio Pasteur) - 2.o and. - Tel.: 4-0655
Res.: Rua Tupi, 692 — Tel.: 6-4341
São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
edico homeopata da C. A. P. da Secretaria Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo. Cons.: R. Senador Feijó, 208, telefone: 2-0839, Res.: 5-6471. Marcar hora, das 2 ás 5 horas pelo tel.: 2-0839.

O LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr XIII-8)

ANO XVIII | São Paulo, 3 de Dezembro de 1944 | NUM. 643

EISENHOWER EM CONFERENCIA COM OS COMANDANTES ALIADOS DO OCIDENTE

Avançam os franceses — Cidades ocupadas — Saarbrucken ameaçada — Atingido o rio Sarre em tres pontos

COM O SEGUNDO EXERCITO BRITANICO NA HOLANDA, (Reuters) — De Charles Lynch, correspondente especial — O general Eisenhower conferenciou, na noite passada, com o general Dempsey, comandante do 2.o Exercito britanico, no Q. G. tatico desta força. Seu encontro seguiu-se a um dia em que o supremo comandante aliado realizou sua primeira visita ao Exercito britanico desde a invasão.

A visita atual do general Eisenhower faz parte de seu programa de conferencias com os comandantes de seus Exercitos do norte. O general Dempsey acompanhou o supremo comandante em sua consultiva excursão pela frente do 2.o Exercito, ao longo do Mosa. Finalmente, os generais aliados chegaram ao Quartel General do comandante britanico, exatamente ao escurecer. Antes de jantar dedicaram-se ao estudo de mapas e a discussões sobre as futuras operações.

AVANÇAM OS FRANCESES SEM ENCONTRAR OPOSIÇÃO

LONDRES, (Reuters) — O radio suiço anunciou hoje o seguinte:

"As onze horas da manhã de hoje, podia-se observar da fronteira franco-suiça a marcha, sem oposição, das tropas francesas para o interior de Huningen. No silencio da noite, os alemães cruzaram furtivamente o Reno para a margem oriental, em Baden. Huningen está agora sujeita a moderado fogo da artilharia alemã.

O correspondente especial da Agencia Reuters em Basiléia envion, na manhã de hoje, um despacho, dizendo que Huningen, que fica cinco quilometros ao norte de Basiléia, era o ultimo finca-pé alemão na Alsacia superior. Sua ocupação exigiria extrema perícia e precaução, porque os alemães haviam forçado os civis que restavam na cidade a caminhar pelas ruas ostensivamente, prejudicando assim grandemente os artilheiros franceses a dirigir o fogo de seus canhões. Os civis, temendo novos canhoneios, estavam fugindo agora através da fronteira suiça.

ATINGIDO EM 3 PONTOS O RIO SARRE

COM AS FORÇAS DO III EXERCITO AMERICANO, (Reuters) — As tropas do 2.o Exercito americano, do general Patton, atingiram o rio Sarre, em três pontos, na area de Merzig.

Uma frente de quilometro e meio foi estabelecida ao longo do rio. Os alemães explodiram a ponte que leva á cidade, quando os tanques aliados atingiram o rio, na margem oposta.

A sudoeste de Saarlautern, outras tropas do 2.o Exercito estabeleceram novas posições, a 3 quilometros dessa cidade do Sarre, após uma avançada de 3 quilometros no longo de uma frente de alguns quilometros.

CIDADES OCUPADAS

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — No decorrer das operações de limpeza realisadas na area de Saint Avold, as tropas aliadas ocuparam Karlingen e L'hopital, penetrando tambem em Adams Weiller, a sudoeste de Saargemund — segundo revelam informações oficiais.

BERLIM CONFESSA LIGEIRO RECUO...

STOCKOLMO, (Reuters) — "Ao norte de Aachen, a principal linha alemã foi forçada a recuar centenas de jardas" — anunciou a agencia noticiosa alemã.

NOS SUBURBIOS DE SAARLAUTERN

PARIS, (Reuters) — A emissora do 7.o Exercito norte-americano anunciou ás primeiras horas da noite de hoje que "as tropas aliadas atingiram os suburbios ocidentais de Saarlautern".

SAARBRUCKEN DIRETAMENTE AMEAÇADA

PARIS, (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que á importante cidade de Saarbrucken está diretamente ameaçada pela ofensiva do general Patton.

Por sua, os alemães, nos Vosges, tiveram suas posições rompidas e agora estão sendo perseguidos de perto pelas forças americanas.

2.000.000 DE QUILOS DE BOMBAS!

LONDRES, (Reuters) — Foi oficialmente revelado que bem mais de 2 mil toneladas de bombas foram lançadas onte á noite sobre Duisburg, inclusive 182 mil bombas incendiarias.

Os pilotos de reconhecimento que estiveram sobre Duisburg meia hora depois do ataque informaram que, como o céu estava encoberto, viram apenas nas nuvens um grande circulo vermelho projetado pelos incendios provocados na cidade.

BOMBAS AMERICANAS CAIRAM EM PARIS

PARIS, (Reuters) — Os suburbios sudoeste desta capital foram hoje accidentalmente bombardeados por um avião americano, quando a caminho da Alemanha para atacar baluartes inimigos. O comunicado oficial divulgado pelo Q. G. da 8.a Força Aerea dos Estados Unidos diz o seguinte:

"Um avião "Mauraudet", voando sobre os suburbios sudoeste de Paris, ás 10 horas e 15, hora local, em virtude de um defeito mecanico do seu aparelho, deixou cair suas bombas sobre Issy Les Moulineaux. Todas as bombas, com exceção de uma, caíram mesm explodir. A que explodiu tinha um mecanismo de ação retardada".

LAMMERSDORF LIMPA DE INIMIGOS

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — Foi oficialmente anunciado hoje, que as tropas aliadas liparam de inimigos a localidade de Lammersdorf.

TAMBEM BROSKHINZEN

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) a localidade de Broskhinzen, na frente do Mosa, foi limpa de inimigos — informa-se oficialmente.

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que, continuando as operações de limpeza dos bolsões do Mosa, as forças aliadas capturaram dois poderosos pontos fortes germanicos, em dois castelos, perto de Kanisum e Broskhuisen.

CONTRA-ATAQUE FRUSTADO

PARIS, (Reuters)— As tropas sob o comando do general Simpson limparam Lindern e Witz. Pesada resistencia alemã foi encontrada mais ao sul, em Floasdorf, onde falhou um contra-ataque inimigo. Os germanicos estão preparando nervosamente suas defesas a leste do rio Roer.

AÇÃO NAVAL AO LONGO DA COSTA FLAMENGA

STOCKOLMO, (Reuters) — A agencia alemã D. N. B. diz que, num ataque por lanchas torpedeiras alemãs contra um comboio aliado de suprimentos escoltados por destroiers, ao largo da costa flamenga, ontem á noite, teriam sido atingidos pelo menos dois ou três navios aliados.

Frisa, entretanto, a agencia nazista, que os resultados da ação não puderam ser observados.

Formula oficial da rendição...

LONDRES (Reuters) — O radio de Luxemburgo informa que aviões aliados atiraram milhões de "passes" nas linhas alemãs do oeste. Esses "passes", assinados pelo general Eisenhower, comandante supremo aliado, são do seguinte teor:

"Quem quer que apresentar este "passe" mostra sua intenção honesta de render-se. O portador deve ser desarmado. Deve ser bem tratado, recebendo boa alimentação e, se necessario, terá todo o auxilio medico. O portador será removido da zona perigosa o mais rapidamente possivel."

De Gaulle em visita á Russia

LONDRES, (Reuters) — O general De Gaulle encontra-se em Stalingrado, a caminho de Moscou, por via ferrea.

A radio de Moscou anunciou que De Gaulle e sua comitiva chegaram ao aerodromo de Paku, terça-feira ultima. As condições atmosfericas desfavoraveis fizeram com que prosseguisse viagem para a capital russa por via ferrea parando em Stalingrado, onde entregou uma placa commemorativa ao governador e ao povo da cidade, declarando: "Stalingrado não é somente o simbolo de uma vitoria; é tambem uma excelente lição que nos mostra o que pode ser conseguido pelos aliados unidos contra o alemão execrado.

A visita do general De Gaulle está sendo realizada a convite do marechal Stalin.

Os principais assuntos que debaterá no decorrer das suas conversações em Moscou, são segundo se acredita, os seguintes:

1.o — O destino da Alemanha depois da vitoria aliada; 2.o — a segurança coletiva; 3.o — o novo acordo franco-russo; 4.o — a questão dos pactos regionais na Europa.

OS BRITANICOS NÃO SE DEIXARÃO VENCER PELO DESANIMO

QUEBEC, (Reuters) — Falando em Sherbroke, hoje, Malcolm Mac Donald, o Alto Comissario do Canadá, declarou que o povo britanico "se mantem absolutamente inflexivel, a despeito das bombas voadoras nazistas." E frisou: "Os britanicos estão cansados. Necessitam de alguns descanso para a cura de seu perpetuo sofrimento fisico e das dores pessoais, que tem curtido. Desejam sinceramente a paz. Mas não se incluiam de modo nenhum à tendencia de afrouxar seu esforço de guerra, sua resistencia, sua força de luta, enquanto a guerra não estiver completamente ganha. Nada perderam elles de sua paciencia, de sua coragem, de sua firmeza, de seu humor, qualidades essas que mantiveram rigidamente nestes cinco anos de luta.

SUMNER WELLES VOLTARIA AO GOVERNO NORTE-AMERICANO

LONDRES, (Reuters) — A volta do sr. Sumner Welles ao seio do governo dos Estados Unidos é prevista por John Gaunt, no "Daily Express".

"Sumner Welles — diz John Gaunt — resignou ás suas funções de subchefe do Departamento de Estado principalmente em consequencia de suas divergencias pessoais e de temperamento com o sr. Cordell Hull.

Agora, o obstaculo que impedia o seu regresso está removido. Sumner Welles foi o arquiteto da "politica de boa-vizinhança", que colocou os Estados das Americas na orbita da solidariedade hemisferica, o regresso do sr. Sumner Welles talves em relação com os negocios latino-americanos talves agora é possivel.

O restabelecimento da "politica de boa-vizinhança" e a participação da America latina constituem pontos vitais para os interesses anglo-americanos."

OFENSIVA RUSSA NUMA FRENTE DE 480 QUILOMETROS

Atividades dos guerrilheiros iuguslavos — Atos de barbarie dos nazis na Polonia

MOSCOU, (Reuters) — (De Ducan Hooper, correspondente especial) — Luta feroz está sendo travada hoje ao longo de uma frente de 480 quilometros, na Tchecoslovaquia e Hungria, onde o Exercito russo desfecha uma rapida sucessão de golpes contra os centros de comunicações que ainda restam aos alemães. Esses centros são os seguintes: Kosice (Zaschau), junção rodoviaria e ferroviaria eslovaca, onde o Exército russo está tentando forçar o rio Ondava, Miskoec, no nordeste da Hungria, centro que se tornou o ultimo bastião do agrupamento germano-hungaro nessa região.

Tropas do Terceiro Exercito da Frente Ucraniana, sob o comando do marechal Tolbukhin, operando no sul da Hungria, abaixo de Budapest, estão investindo a partir de sua cabeça de ponte recen-conquistada a oeste do Danubio, envolvendo junções ferroviarias e ameaçando as linhas ferroviarias que se dirigem para a capital, pelo sudoeste.

As forças germano-hungaras que operam na Tchecoslovaquia oriental, estão sendo marteladas por uma serie de golpes de flanco.

As forças nazistas são as vezes atacadas pelo oeste, pelos russos, quando ainda tem seus canhões voltados para leste, a espera de um ataque nessa direção.

Em sua retirada, as tropas germano-hungaras estão incendiando depositos de cereais e casas de camponeses.

ATAQUES RUSSOS EM MISKOEC

STOCKOLMO, (Reuters) — A agencia noticiosa alemã anunciou hoje que as forças russas desfecharam um novo ataque no setor de Miskoec, no norte da Hungria, após pesados preparativos de artilharia e com o evidente objetivo de manter ocupadas as forças alemãs a oeste e ao sul de Miskoec. A seguir, informou a mesma agencia:

"O primeiro impetuoso ataque foi desfechado pelos russos ao amanhecer, diretamente contra as posições defensivas alemãs, onde foram contidos pela principal linha de batalha germanica. Durante a tarde, os russos renovaram o assalto, com reforços, e obtiveram ilimitados ganhos de terreno. Este novo assalto foi coordenado com a ofensiva sovietica a oeste de Uzhurod e o objetivo indubitavel de ambas as operações é forçar a retirada das linhas alemãs na Slovaquia oriental."

A BARBARIE NAZI ARREPIA MOSCOU...

MOSCOU, (Reuters) — A emissora local anunciou o seguinte:

"O Tribunal de Lublin, que está julgando seis alemães acusados de assassinio e tortura de internados no campo de Maidenek, perto de Lublin, completou o interrogatorio dos acusados e das testemunhas. De acordo com as testemunhas, 40.000 judeus de Varsovia, trazidos para o campo de verão em 1943, foram mortos em camara de gás, em 3 semanas. Em certa ocasião 8.000 prisioneiros foram executados em um unico dia. Esses prisioneiros receberam ordem para se deitarem e foram fuzilados com metralhadoras portateis. Schulen, encarregado do campo, examinava todo novo grupo de prisioneiros e extraia os dentes de ouro que encontrava. Uma media de 350 a 400 internados morriam diariamente de fome e exaustão. Muitos internados, incapazes de suportar as torturas, suicidaram-se."

ATIVIDADES NA IUGOSLAVIA

LONDRES, (Reuters) — Cortando as ferrovias de escape em dois ou mais setores e ultrapassando a junção ferroviaria de Seravejo, as forças iugoslavas intensificaram a sua ameaça contra os alemães, que estão tentando abandonar a Iugoslavia e capturaram Bijeljina, que se acha ferrovia que conduz para Brod, de onde sai uma linha ligando essa cidade a Hungria e á Austria.

Ao sul de Brod, os homens do marechal Tito estão repelindo os alemães para Sjenica. No caso de capturarem essa cidade, cortarão a ferrovia principal entre Seravejo — junção chave para os alemães que procuram escapar — e Brod.

Ao norte de Spalato, grande porto do Adriatico, o Exercito de Libertação capturou a aldeia de Prevjes na ferrovia que conduz ao norte da Italia e a Austria.

COM AS FORÇAS DO BRASIL NA ITALIA

COM A FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA NA ITALIA, (Reuters) — (Do Henry Buckley, correspondente especial) — O general Mark Clark, novo comandante do decimo quinto grupo de exercito, visitou hoje as posições da forças expedicionaria brasileira. O general Mascarenhas de Morais encontrou o general Clark visitou diversos postos de onde ambos seguiram juntos para o setor brasileiro. O batalhão brasileiro, que se enfileirára ao lado da estrada, foi inspecionado pelo general Clark.

Sob pesada chuva, os generais Clark e Mascarenhas, visitaram o setor brasileiro, em jeeps, acompanhados pelo general Alfred M. Gruenther, chefe do Estado Maior do Exercito e general John Greeley, conselheiro militar aposentado do Coordenador de Negocios Inter-Americanos, que está em visita ao front brasileiro. A visibilidade era muito má e o general Clark visitou diversos postos de observação afim de obter um quadro claro das operações de ontem, que lhes foram explicadas detalhadamente, pelo general Mascarenhas.

Em seguida foi servido um lanche no Q. G. do general Mascarenhas, durante o qual uma banda executou musicas tipicamente brasileiras. Os cozinheiros prepáram um grande bolo, com a insignias do 5.o Exercito. Durante a tarde o general Clark continuou sua visita, inspecionando as posições de artilharia brasileira. Todo o grupo ficou completamente molhado e coberto de lama, em resultado da intensa chuva que cahia.

Antes do escurecer, o general Clark partiu de regresso para o seu Q. G.

OS ALEMÃES ABANDONAM O RUHR!

PARIS, — (Reuters) — Os alemães começaram a abandonar toda a região do Ruhr — segundo o "gauleitter" daquela região da Alemanha, acrescentando que os bombardeios aliados podem provocar grandes danos á população civil.

STOCKOLMO, — (Reuters) — Foi oficialmente confirmado pelo general Fritz Schlessmann, das forças S.S. gauleitter do Ruhr, a evacuação compulsoria de todos os civis inativos deste importante região do Reich, especialmente de Essen.

SUCEDEM-SE OS RAIDES ALIADOS CONTRA TOQUIO

Preludio de maiores acontecimentos — Avançam os escoceses na Birmania

WASHINGTON, (Reuters) — Um porta-voz da força aerea dos Estados Unidos descreveu ontem o raide das "Super-Fortalezas Voadoras" contra Tokio, como "somente um preludio do que está para vir", acrescentando:

"A nossa habilidade em atingir os objetivos escalados de Singapura a Mukden significa que os japoneses são obrigados a proteger todos esses pontos, com forças que não estão aptas a tão vasta tarefa."

O porta-voz leu uma carta do general Mc Arthur, comandante-chefe das operações no sudoeste do Pacifico ao general H. H. Arnold, comandante supremo da aviação norte-americana, dizendo:

"Minhas mais profundas congratulações pelos golpes desferidos contra Tokio pelas vossas forças, pois no mesmo tempo em que atingimos o coração da industria japonesa, essas raides desviam a atenção do inimigo das Filipinas. Ajudar-me-ela grandemente se golpeardes dura e frequentemente".

O porta-voz acrescentou que desde a entrada dos Estados Unidos na guerra até o dia 18 de novembro deste ano, as forças dos Estados Unidos tinham efetuado um total de 1.500.000 sortidas, inclusive outras milhares de sortidas ao credito das "Super-fortalezas Voadoras", alem de cerca de 400 mil a favor das "Fortalezas Voadoras" e "Liberators".

Desde o fim de fevereiro deste ano, precisou, efetuamos, um numero de sortidas duas vezes maior do que em todo o periodo a partir da nossa entrada na guerra, até fevereiro de 1944".

OS ESCOCESES AVANÇAM PELA BIRMANIA

MYTKINA, (Reuters) — (Do correspondente especial da Reuters) no Q. G. do general Daniel Sultan) — Com suas gaitas de fole tocando, os Reais Escoceses da 36.a Divisão marcham para o interior de Pinwe, 11 quilometros ao norte de Naba, junção ferroviaria chave da Birmania, e a 250 quilometros de Mandalay. Piawe foi ocupada sem resistencia. Mais de 100 japoneses mortos foram encontrados nas ruas.

Ha evidencia de que, nos dois ultimos dias, os japoneses tentaram incendiar e destruir as pontes que levam para a cidade. Consideravel equipamento niponico foi capturado. A cidade caiu em poder da 36.a Divisão, integrada por tropas britanicas, após duas semanas de luta.

Anteriormente, durante a semana, um bombardeio aereo e de artilharia fôra dirigido contra a guarnição japonesa da cidade.

SUBMARINO NIPONICO AFUNDADO NAS FILIPINAS

LEYTE (Filipinas), — (Reuters) — Um submarino japonês foi atacado quando subira á superficie das aguas no porto de Ormoc, e imediatamente submergiu avariado pesadamente. Comprovou-se a perda do submarino inimigo. Diversos de seus tripulantes foram vistos na agua por destroiers aliados, mas como estavam armados com granadas e metralhadoras de mão, não foram recolhidos.

ALTERAÇÕES NO COMANDO DO SUDESTE DA ASIA

KANDY, (Reuters) — O major-general Fuller, do Exercito norte-americano, chegou hoje ao seu Q. G. nesta cidade, afim de assumir o cargo de vice-chefe do Estado Maior do comandante-chefe aliado no sudeste da Asia, almirante Lord Louis Mountbatten.

O general Fuller substituiu o general Albert Wemayer, que passou a exercer o comando das forças norte-americanas na China e o posto de chefe do Estado Maior do presidente Chiang-Kai-Chek, em sucessão ao general Joseph Stilwell.

AVANÇAM OS BRITANICOS NA ITALIA

Entre Faenza e Bologna o avanço do VIII exercito – Perdura a crise politica italiana

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — As tropas britanicas e indianas avançaram um pouco a linha aliada entre Faenza e Bolonha, com a ocupação de novos terrenos montanhosos nos Apeninos, enquanto a nordeste de Faenza progrediram dita outras tropas britanicas estão agora ganhando mais terreno.

Afastando a pequena oposição alemã, as tropas indianas do setor direito do V Exercito limpara mais terreno elevado nas vizinhanças da rodovia Florença-Faenza, cerca de 13 quilometros a sudoeste de Faenza. A batalha centralizou-se num pico montanhoso de quase 1.000 metros de autitude. Os alemães desse pico, podem observar os movimentos das forças aliadas no vale em baixo. No vale correm mais importantes rotas de comunicações que seguem para o norte, em direção ao vale do Pó. Se os aliados capturarem esse pico, não apenas privariam os alemães de um otimo posto de observação mas tambem poderiam instalar baterias que dominariam a auto-pista do vale do Pó.

Simultaneamente, avançando através das rodovias dos Apeninos, mais a oeste, outras tropas da mesma divisão indiana capturaram dois picos, perto de Cascia, na rodovia Palazuolo-Castiborgnese, enquanto outras tropas britanicas avançando ao longo da rodovia Castel-del-Rio-Imola, encontraram Fontanalice limpa de inimigos e ocuparam o terreno elevado a oeste da cidade.

Após quatro dias de batalha oscilante ao redor de Alberetto, cidade situada entre os rios Lamone e Montone, oito quilometros a nordeste de Faenza, onde os alemães tentaram conter os aliados que investem para o norte entre Faenza e Ravenna, as tropas do VIII Exercito, com o apoio de tanques forçaram os alemães a recuar mais em direção ao rio Lamone, cuja margem oriental já foi limpa de alemães e toda sua extensão mais ao sul.

Os unicos outros movimentos destacados em toda a frente italiana foram os limitados avanços no setor a sudoeste de Bolonha, onde as tropas do V Exercito encontraram obstaculos perto de Bombiani, ao norte de Bagni della Porreta e a oeste da rodovia Pistoia-Bologna. De Astley Hawkins, correspondente especial).

A GUERRA SEGUNDO O Q. G. ALIADO

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — E o seguinte o texto do comunicado oficial divulgado hoje por este Q. G.:

"OPERAÇÕES TERRESTRES NA ITALIA: — A leste de Faenza, as tropas do VIII Exercito ganharam algum terreno entre os rios Lamone e Montone. A atividade no resto desta frente limitou-se a patrulhamento. As tropas britanicas e indianas do V Exercito ocuparam diversas elevações anteriormente ocupadas pelo inimigo. O resto da frente manteve-se geralmente em calma.

OPERAÇÕES AEREAS: — O mau tempo restringiu as operações aereas e os bombardeadores pesados da força aérea estratégica não levantaram voo. Os bombardeadores medios da F. Aérea Aérea tatica realizaram bem su ques contra pontes, a leste de Milão, enquanto os caças bombardeadores e caças concentraram seus ataques contra as comunicações inimigas no norte do Vale do Pó, cortando linhas ferroviarias e destruindo vagões e transportes motorizados. Cobrindo uma ampla area, os aviões do Comando Costeiro atacaram objetivos na Riviera Italiana, na Iugoslavia e na Albania. Quatro de nossos aviões deixaram de regressar destas operações. A Força Aérea aliada do Mediterraneo realizou mesmo de 500 sortidas."

PANORAMA POLITICO ITALIANO

ROMA, (Reuters) — De Cecil Sprigs, correspondente especial da Agencia Reuters) — Na manhã de hoje foram formidaveis as dificuldades encontradas pelo sr. Bonomi, na sua tarefa de formar um novo governo.

Os srs. Togliatti, pelos comunistas e Neni, pelos Socialistas, rejeitaram categoricamente as primeiras propostas formuladas pelo sr. Bonomi. Esses elementos acusam o ex-chefe do governo italiano de ter traido a frente de libertação nacional, apresentando sua demissão ao principe Humberto, ao invés de ao Conselho dos Três Partidos.

Se os democratas cristãos, que seguiram na tarde de hoje, hipotecar seu apoio ao sr. Bonomi, este ainda poderia lograr exito na sua tarefa, mas esse partido de importancia, está cindido, havendo uma das facções chefiada pelo sr. De Gasperi, que é a favor de Bonomi, mesma a custo de estremecimento de relações com os socialistas e comunistas. Mas há tambem a outra facção chefiada pelo ministro Grenchi, que se preocupa com a manutenção da frente sindical, temendo a defecção entre os seus adeptos operarios nas cidades setentrionais.

Telegramas de elementos patriotas recebidos alem das linhas de batalha exigem a manutenção da frente de libertação nacional a todo o custo. Estes telegramas tiveram influencia sobre a opinião publica em geral, até mesmo nos circulos sem partido e foram contrarios a experiencia do estabelecimento de um novo governo do sr. Bonomi, em conflito com os partidos da esquerda.

Enquanto isso, a embaixada britanica nesta capital desmentiu categoricamente os rumores de que as autoridades britanicas vetaram a indicação do sr. Ruini, para ocupar o cargo de primeiro ministro.

PIANOS SCHWARTZMANN

Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso
Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 524 — Telefone 5-0281

PRESENTES E BRINQUEDOS

de acôrdo com a nossa orientação de vendas oferecemos por

PREÇOS BEM ACESSIVEIS

RUA DIREITA. 162 – 190 — CAIXA POSTAL. 177

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XVIII | Diretor: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 10 de Dezembro de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 644

7 dias em revista

Aproximam-se as forças sovieticas de Viena. Subjugado desde o tragico anchluss pêlo nazismo, o infeliz e catolico povo austriaco passa para a mão de novos algozes. Lamentamos que o ritmo das operações militares das nações unidas não tenha livrado a Austria desta nova desgraça.

* * *

Não é de hoje que o LEGIONARIO insiste sobre o aspecto revolucionario desta guerra. Criando o falso dilema comunismo-nazismo, as forças que manejam os cordeis da politica internacional agora criaram um novo binomio para desviar a opinião mundial da verdadeira solução do problema de após-guerra. Falam os telegramas desta semana da luta civil desencadeada na Grecia e provocada de um lado pelo que as agencias telegraficas denominam imperialismo capitalista, e de outro pelo comunismo sovietico.

A um só tempo, portanto, vemos as tropas vermelhas que "salvam" e "protegem" o antigo e cristianis-

(Conclue na 2.ª pag.)

A Arquidiocese de Goiaz solenemente consagrada ao Imaculado Coração

A cerimonia teve lugar na festa de Cristo Rei – Consagração da Diocese de Porto Nacional

Preparado por um solene e concorrido triduo, realizou-se, no dia 29 de outubro, festa de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei, a consagração de todas as Paroquias da Arquidiocese de Goiaz ao Santissimo Coração de Maria, em obediencia às determinações do Exmo. Revmo. Sr. D. Emanuel Gomes de Oliveira, Arcebispo Metropolitano daquela Arquidiocese. Na Catedral Metropolitana e nas Igrejas Matrizes, a cerimonia da consagração revestiu-se de singular brilho e piedade, e teve grande assistencia de fiéis.

Transcrevemos abaixo a Circular em que o apostolico Arcebispo de Goiaz comunica sua determinação de fazer consagrar a Arquidiocese:

"Revmo. Sr. Vigario

Diante da conflagração de odios e dissenções que a Divina Providencia permitiu assolasse o povo cristão, desde a Europa Ocidental até os mais longinquos confins do Oriente, e levado pelo magnanimo impulso de sua augusta caridade, o Santo Padre Pio XII, valendo-se do ensejo das comemorações jubilares das aparições da Santissima Virgem, em Fatima, no ano de 1942, conclamou a toda a cristandade para uma fervorosa cruzada de orações em prol da paz do mundo pela intercessão onipotente do Coração Imaculado de Maria.

Tambem a nossa querida Arquidiocese, atentos os ardentissimos reclamos do coração paterno de Sua Santidade o Papa, vem integrar-se nesse movimento salutar de preces, sacrificios e mortificações, estando nós certo de que o fato da consagração desta nossa Arquidiocese ao Coração Imaculado de Maria constituirá para todos os nossos caros diocesanos motivo de grandes expansões de jubilosa piedade e devotado afeto à nossa Mae Santissima, sob cujo divino manto sempre nos acolhemos em horas de angustias e sofrimentos.

E é precisamente nos termos desta nossa Circular que determinamos ao Clero de nossa Arquidiocese seja promovida a consagração de todas as nossas Paroquias ao Coração Imaculado de Maria, escolhendo para dia oficial de tão solene ato o ultimo domingo de outubro proximo, Festa de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei, fazendo-se uso para tal fim da oração recomendada pelo Santo Padre.

E para que resultem verdadeiros e duradouros os frutos dessa Consagração, preceituamos ainda que nos dias que precedem à referida Festa haja um triduo de preparação conveniente, com Missas e Comunhões gerais e outras funções religiosas de caracter festivo, de tudo dando ciencia, posteriormente, à nossa Curia Arquidiocesana.

Camara Eclesiastica de Sant'Ana de Goiaz, aos 15 de agosto de 1944.

† Emanuel, Arc. de Goiaz."

CONSAGRAÇÃO DA DIOCESE DE PORTO NACIONAL

No dia 24 de setembro pp., festa de Nossa Senhora das Mercês, Padroeira da Diocese, o Exmo. Revmo. Sr. D. Frei Alano du Noday, O. P., Bispo de Porto Nacional, consagrou a circunscrição eclesiastica confiada ao seu zelo, ao Imaculado Coração de Maria.

Antecedeu esse ato, que teve grande solenidade e brilho, a consagração, feita pelo Exmo. Sr. Bispo, do Seminario Diocesano, Colegio das RR. Irmãs Dominicanas e Associações Religiosas.

ORDENAÇÕES GERAIS EM SÃO PAULO

No dia 8 pp., às 8 horas, na Catedral Provisoria, realizaram-se as Ordenações Gerais desta Arquidiocese, em que foi oficiante S. Excia. Revma. o Snr. Arcebispo Metropolitano.

Á cerimonia compareceu, alem dos ordenandos, elevado numero de fieis, que acompanharam com fervor a bela e tocante cerimonia.

Dada a sublimidade do ministerio sacerdotal, o respeito e fervor que deve inspirar a todos os fieis, e dada sobretudo a escassês de Clero entre nós, cerimonias como esta enchem de jubilo e esperança os corações catolicos.

A proposito, a Curia Metropolitana baixou o seguinte aviso:

"Aviso n. 19 — Ordenações — A mandado do Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo Metropolitano comunico que, no dia 8 do corrente às 8 horas, na Igreja matriz de Santa Ifigenia, Catedral Provisoria, S. Excia. Revma. conferirá as sagradas ordens a 18 Presbiteros e 4 Diaconos, conforme a nominata que segue:

Diaconato: Seminario Central do Ipiranga: José Grieco, José Maria Fernandes Collaço, Paulo Xavier Machado e Ulisses Antonio Salvetti.

Presbiterato: Da Arquidiocese de São Paulo — Benedito Marcondes Pereira; da Sociedade do Verbo Divino: Nicolau Iez, Luciano Neves Teixeira e Luis Roth; da Cong. Salesiana: Alfeu Levorato, Angelo Venturelli, Domingos Vallero, Duarte Costa, Eduardo Afonso, Evaristo Afonso, Firmo Borrino, Guilherme Gabbianeli, João Antonio Borges Bertoldi, João Batista Rolfi, João Seu, José Serra, José Della Mutta e Vicente Stelmaszczyk.

O Exmo. Senhor Arcebispo pede ao Revmo. Clero e fiéis elevem a Deus Nosso Senhor fervorosas preces a favor dos ordinandos, para que perseverem na graça da santa vocação.

São Paulo, 6 de dezembro de 1944.

Conego Roque Viggiano, Vice-Chanceler do Arcebispado".

Tomou posse da Diocese de Taubaté, o Exmo. Sr. D. Francisco Borja do Amaral

O NOVO PASTOR ASSUMIU O GOVERNO DA DIOCESE NO DIA 8 ULTIMO. — A CERIMONIA DA POSSE E ENTRONIZAÇÃO REVESTIU-SE DE GRANDE ESPLENDOR

Após uma longa vacancia, tomou posse da Diocese de Taubaté, no dia 8 pp., o Exmo. Revmo. Sr. D. Francisco Borja do Amaral, até então Bispo de Lorena.

A cerimonia da posse e entronização revestiu-se de todo o esplendor do Pontifical Romano.

O Brasão do novo Bispo de Taubaté

Grande massa de fieis, alem de numerosas autoridades eclesiasticas, civis e militares, e outras pessoas gradas, assistiram ás solenidades, e exprimiram ao novo Pastor o jubilo filial da Diocese de Taubaté.

Durante todo o percurso do cortejo que conduzia o Exmo. Revmo. Sr. D. Francisco Borja do Amaral para a Catedral Diocesana, o povo aplaudia entusiasticamente S. Excia. Revma., ajoelhando-se todos, reverentemente, para receber a benção de S. Excia..

Terminadas as cerimonias na Catedral Diocesana, o novo Bispo de Taubaté dirigiu-se ao Palacio Episcopal, onde recebeu os cumprimentos das autoridades e demais pessoas de destaque

DESCRIÇÃO DO BRAZÃO DE ARMAS DO NOVO BISPO DE TAUBATÉ

O Exmo. Revmo. Sr. D. Francisco Borja do Amaral fez a seguinte explicação do novo Brasão que adotou:

"Para orientação dos Nossos carissimos cooperadores e filhos diletissimos, damos a explicação das Nossas armas episcopais, que lembram as verdades da nossa Fé e os campos do Nosso Apostolado.

Descrição

Nosso Brasão de Armas traz, em escudo de contorno gotico, o campo tripartido, apresentando:

No Quartel direito, sobre fundo de goles, três circulos de ouro, entrelaçados, encimando um peixe estilizado em ouro, sustentando um cestinho de pães do mesmo.

No Quartel esquerdo, sobre fundo azul, uma pombinha de prata, contornada e empinada em cimo, segurando no bico um ramo de oliveira do mesmo.

A Ponta, sobre fundo ouro, apresenta uma montanha de sable, encimada por uma cruz potentada, da mesma cor; tendo no centro uma estrela dourada de sete pontas, a aos lados duas outras estrelas iguais, em sable, á direita e á esquerda da referida cruz.

Sobre os flancos da montanha entrelaçam-se os dois braços franciscanos, de mãos chagadas, ao natural.

O Timbre, composto de um chapeu episcopal de cor verde e cordões da mesma, com seis borlas de cor igual, dispostas de cada lado, em três ordens crescentes de cima para baixo, — contorna todo o brasão.

Reforçam o Timbre as insignias episcopais: mitra de ouro, com as iniciais — J.H.S. — (Jesus, Homem, Salvador) em negro, á direita e o báculo pastoral do mesmo, á esquerda enquadrando no centro uma cruz latina, em trevo, do mesmo, estilizada em gotico.

Listel. Na parte inferior, cobrindo a haste da cruz, um listel de prata, forrado de verde, traz o mote: GLORIA DEO — PAX HOMINIBUS, em caracteres goticos, em sable.

Significado

Na divisão tripartida, quisemos lembrar a Santissima Trindade, que é o Misterio fundamental da Fé Catolica e deve ser a devoção primordial do povo cristão.

No quartel direito, em fundo goles (vermelho), que simboliza a "indeclinavel obrigação de sair em defesa da religião e dos seus ministros" está representada a Santissima Trindade, em cima, pelos três circulos de ouro

(Conclue na 7.a pag.)

APROXIMA-SE A LIBERTAÇÃO DE COLONIA

Nosso cliché fixa um aspecto da belissima Catedral de Colonia. A marcha das operações, segundo esperamos, fará dentro em breve Colonia cair em mãos dos aliados, libertando-a assim do longo e triste cativeiro nazista.

Ordenação sacerdotal de um antigo redator do "Legionario"

O Rvmo. Diacono José Conceição Paixão será ordenado Presbitero pelo Exmo. Sr. D. Ernesto de Paula, Bispo de Jacarezinho. — A cerimonia realizar-se-á na Matriz da Lapa

Hoje, na Matriz de Nossa Senhora da Lapa, nesta capital, o Revmo. Diacono José Conceição Paixão, do Clero de Jacarezinho, receberá a Sagrada Ordem do Presbiterato, das mãos de S. Excia. Revma., o Sr. D. Ernesto de Paula, Bispo daquela Diocese.

O neo-Sacerdote, dotado de raras qualidades intelectuais e morais, é muito ligado aos circulos do laicato catolico desta capital, onde é objeto de cordial admiração e simpatia. Com efeito, S. Revma. pertence ao pugilo de jovens que se formaram na Congregação do Ginasio do Estado, sob a direção do Exmo. Sr. Bispo de Jacarezinho, então Vigario Geral desta Arquidiocese, e Diretor daquele Sodalicio Mariano. Destes jovens, varios, correspondendo ao chamado de Nosso Senhor, abraçaram o estado sacerdotal. Outros, continuando a militar nas fileiras do laicato, prestam hoje valiosos serviços à Igreja, na Ação Catolica e Associações Auxiliares.

Antes de ingressar no Seminario, o Revmo. Clerigo Paixão, ao mesmo tempo que prestava serviços ao movimento mariano, era um dos redatores mais assiduos e prestantes desta folha. Assim, o dia de hoje se reveste de grande significação para o LEGIONARIO.

* * *

O Revmo. Diacono é filho do sr. Trajano Paixão e D. Endoxia Vilaça Paixão. Nasceu em 8 de dezembro de 1919, em São Paulo. Foi batizado na Igreja de Santa Ifigenia e crismado na Igreja de Santa Cecilia. Fez sua 1.a Comunhão na Igreja Imaculada Conceição das mãos do atual Bispo de Botucatú, D. Frei Luiz Maria Sant'Ana.

Fez estudos primarios no Grupo Escolar Rodrigues Alves e Grupo Escolar da Lapa, e o curso ginasial no Ginasio Osvaldo Cruz.

Em 1938 ingressou no Seminario Central do Ipiranga onde fez o curso da filosofia e 2 anos de teologia. Em 1943, tendo acompanhado o Exmo. Sr. D. Ernesto de Paula para a Diocese de Jacarezinho, transferiu-se para o Seminario Central de São Leopoldo onde terminou o curso de teologia.

Celebrará sua 1.a Missa solene, dia 17 p. f., na Matriz da Lapa, às 11 horas.

Celebrará sua 1.a Missa rezada na Igreja das Perdizes, dia 11 p. f., às 8 horas.

Foi Padrinho da ordenação o Revmo. Conego Aguinaldo José Gonçalves, DD. Cura da Sé. São Padrinhos da 1.a Missa solene dr. Plinio Corrêa de Oliveira e o comendador Mario Antunes Maciel Ramos.

O Cardeal de Florença pede orações pelos combatentes aliados

Em recente despacho, procedente da cidade do Vaticano, notícia N. C., que S. Eminencia o Sr. Cardial Elia Dalla Costa, Arcebispo de Florença celebrou uma Missa de Requiem na Catedral de Florença em sufragio das vitimas de guerra. O Cardial Arcebispo, convidou os fieis a orar não só pelos florentinos e italianos, senão tambem pelos combatentes aliados mortos, "os quais com seu sangue nos libertaram da opressão e da tortura dum jugo insuportavel."

Acrescentou que orava para que se alcançasse a unidade de sensamento e de ação entre os filhos da Italia. Os cidadãos leais devem excluir todo motivo de ambição pessoal ou partidarista, para dar só lugar ao amor e a patria, porque se triunfar o egoismo, advertiu o ilustre prelado "tornaremos a nos precipitar no caos do qual nos salvaram as poderosas mãos dos Aliados."

OS NEO-FASCISTAS CONTINUAM PRENDENDO SACERDOTES

O Diário Católico de Lugano, "Popolo e Libertá," anunciou recentemente que um jovem sacerdote do norte da Italia, paróco no Vale Brembana (Provincia de Bérgamo), foi executado pelos neo-fascistas sem qualquer julgamento prévio. Fora anteriormente detido sob a acusação de facilitar a fuga de prisioneiros de guerra aliados.

Esse mesmo diário informa que diversos membros de comunidades religiosas de Milão, assim como muitos destacados católicos seculares "sem qualquer laços politicos" foram aprisionados pelas autoridades alemãs. Faz particular menção da prisão de três Padres Franciscanos: Frei Zucco do convento de Santo Angelo, Frei Genesio e Frei Giannantonio Agosti, a qual causou profunda impressão nos meios eclesiásticos e católicos em geral, de Milão.

Em especial o Padre Agosti, de 58 anos de idade, era muito estimado. Foi acusado de prestar ajuda aos judeus e a outras pessoas inimigas do Estado amparando-se na proteção de seu sagrado ministério. Este virtuoso sacerdote foi durante 27 anos confessor na Catedral de Milão e acreditia-se que estava muito interessado na evangelização dos hebreus, a julgar pela abundante correspondência mantida com êles que foi encontrada em seu apoyento.

Outro diário católico suisso, o Neve Zuercher Zeitung, reproduz um decreto recente do govêrno republicano fascista do norte da Italia, mediante o qual se estabelece a pena de morte para quem "ajude ou facilite" a fuga de prisioneiros de guerra membros do exército aliado, bem como pela impressão e distribuição clandestina de folhetos e pela publicação de artigos "ou ilustrações destinadas a despertar irritações ou causar dificuldades às autoridades fascistas.

Brilhantes comemorações do Centenario do Apostolado da Oração em Nova Friburgo

Comemorou-se na mesma ocasião o cincoentenario do Noviciado da Provincia do Brasil Central da Companhia de Jesus – As solenidades foram presididas pelo Exmo. Sr. Nuncio Apostolico – O programa das festividades – Ordenações sacerdotais

O centenario do Apostolado da Oração está sendo comemorado festivamente em todo o país. E, consequentemente, não poderia deixar de ser comemorado com brilho especial no Noviciado da Companhia de Jesus, instalado no tradicional Colegio Anchieta, em Nova Friburgo.

Assim, o Revmo. Pe. Cesar Dainese, S. J., ex-diretor da Confederação Nacional das Congregações Marianas e Reitor do Colegio Anchieta, promoveu a realização de um programa brilhantissimo de comemorações, tanto mais quanto o centenario do Apostolado da Oração coincidia com o cinquentenario do noviciado da provincia do Brasil-Central da Companhia de Jesus. O Colegio Anchieta é um imponente e espaçoso edificio de linhas arquitetonicas simples e magestosas, conhecido em todo país por haver servido outrora ao famoso internato "Colegio Anchieta", por que passaram tantas gerações de brasileiros notaveis em todos os ramos da atividade e do saber.

O Colegio Anchieta

Hoje em dia, esse edificio se encontra novamente cheio, ocupado por mais de 200 religiosos e grande numero de meninos que ali fazem o curso secundario, aspirando ao mesmo tempo a dignidade sacerdotal.

Em todo o vasto edificio foi empreendido para maior solenidade das festas, um serviço de pintura e restauração generalizado. Assim, a bela imagem de Nossa Senhora, que se encontra no claustro, foi toda pintada de novo. O ajardinamento do claustro foi reformado. O vestibulo e os salões nobres foram novamente pintados. O mesmo serviço foi executado no imenso refeitorio de linhas classicas em que se encontram valiosas telas antigas. A Capela foi dotada de esplendido altar todo feito de marmores brasileiros. Só a cupola do docel destinado ao Santissimo Sacramento no altar-mor, pesa 50 quilos. Toda a pintura da Capela foi reformada em estilo basilical. As comemorações tiveram extraordinario realce por contarem com a honrosa participação do S. Excia. Revma. o Sr. D. Bento Aloisi-Masella, Arcebispo Titular de Cezarea, na Mauritania, e Nuncio do Santo Padre Pio XII junto ao governo brasileiro. Tambem compareceram às comemorações o Revmo. Sr. Pe. Luis Riou, Provincial da Companhia de Jesus no Brasil-Central, e o Revmo. Sr. Pe. Ditino de La Parte, diretor da Propaganda Fide no Brasil.

PROGRAMA DAS SOLENIDADES

Primeira parte

O CENTENARIO DO APOSTOLADO

28 de novembro: O Apostolado da Oração na sua historia. De manhã — Sessão de estudo. De tarde — Hora Santa.

29 de novembro: A naturesa do Apostolado da Oração. De manhã — Sessão de estudo. De tarde — Benção solene.

30 de novembro: A tecnica do Apostolado da Oração. De manhã — Sessão de estudo. De tarde — Excelente oração gratulatoria do Revmo. Pe. Rodrigues, e benção.

Segunda parte

ORDENAÇÕES E JUBILEU DO NOVICIADO

1.º de dezembro: Chegada de S. Excia. o Sr. Nuncio Apostolico. Tunsura.

2 de dezembro: De manhã — Ordens menores. De tarde — Hora Santa dos pais.

3de dezembro: Ordenação Sacerdotal. Almoço oferecido ao Exmo. Sr. Nuncio e às familias dos recem-ordenados. Academia comemorativa.

4 de dezembro: Missa nova. Homenagem esportiva. Benção solene — "Te Deum".

5 de dezembro: Inauguração da Casa de Ferias em Monerá.

Foram ordenados Sacerdotes, os Revmos. Pes. Caetano Vasconcellos, S. J., Emanuel C. Rondon Amarante, S. J., Francisco Gonnilez S. J. e Lauro Trajano Lopes, S. J., por S. Excia. o Sr. Nuncio.

Em S. Paulo o Exmo. D. Fr. Eliseu van de Weyer, O. C.

Encontra-se nesta capital, S. Excia. Revma. o Sr. D. Frei Eliseu Van de Weyer, Prelado de Paracatú.

S. Excia. Revma., que pertence à Ordem Carmelita, administra a Prelazia de Paracatú, no Estado de Minas Gerais, desde a sua criação por Sua Santidade o Papa Pio XI, de gloriosa memoria, tendo tomado posse aos 4 dias do mês de outubro de 1929.

Dia 8 proximo passado, festa da Imaculada Conceição, escolhido pelos Revmos. Padres Carmelitas para a ordenação de seus Clerigos, o Exmo. D. Eliseu van de Weyer conferiu o Santo Sacramento da Ordem a quatro Clerigos Carmelitas. A cerimonia, que se revestiu de grande solenidade, teve inicio às 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Devendo realizar-se dentro em breve o Capitulo provincial da Provincia Carmelita Fluminense, S. Excia. Revma. permanecerá ainda nesta capital alguns dias, pois, deverá presidir o Capitulo de sua Ordem.

Sua Excia. Revma., que está hospedado no Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho n.o 114, tem sido muito visitado pelos inumeros amigos que S. Excia. e a Ordem Carmelita contam nesta capital.

CATOLICOS
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAVA DOS relogios «ELECTRA»

CONDENADAS PELA RADIO VATICANO AS IDEIAS LAICISTAS SOBRE A IGREJA E A POLITICA

"A Igreja possue não sómente o direito, mas tambem o dever de intervir na politica, no sentido de arte de governar a nação"

O "Noticioso Catolico Internacional" informa que a Radio Vaticana recentemente transmitiu o seguinte resumo de um artigo intitulado "Pode a Igreja intervir na politica?", publicado no numero de julho da conhecida revista "Civiltà Cattolica" que os Padres Jesuitas editam em Roma:

"Ha pessoas que desejam ver separada a religião da politica; outros crêm que a Igreja deveria identificar-se com todos os interesses politicos apadrinhados por cidadãos catolicos. Esta questão pode amenizar corretamente tão só se se define com clareza o alcance do termo "politica", pelo Estado em beneficio da comunhão, à chamada "politica partidaria", dias que estão de acordo sobre uma

"No sentido estrito da palavra, politica quer dizer a ciencia de governar. No sentido mais amplo, compreende todas as atividades exercidas pelo Estado em beneficio da ... nidade. Esta ultima definição se refere à chamada "politica de partido" e nesse sentido os partidos podem ser definidos como associações de cidadãos que estão de acordo sobre uma serie de medidas praticas para o bem comum, e que se unem para aplicar na realidade um determinado programa. Em terceiro lugar, muitas vezes se utiliza este vocabulo em um sentido bem depreciativo, quando os politicos aspiram fins hipocritas e egoistas.

"É obvio que esta ultima classe de politica não pode ter nada que ver com a Igreja; seria uma blasfemia afirmar que a Igreja pudesse apoiala. Ao mesmo tempo, se por politica entendemos a arte de governar a nação, devemos estar seguros de que a Igreja possue não somente o direito mas tambem o dever de intervir em tal politica. Cai portanto em erro o liberalismo ao sustentar a teoria de que a lei divina deverá reger a vida e a conduta dos individuos porem não a lei e a conduta do Estado. Esta concepção liberal — a saber: que a religião é um assunto puramente pessoal que pada tem que ver no terreno da vida publica — é completamente erronea. O homem é, sempre e em toda a parte, o servo do Senhor; nem mesmo importante das atividades humanas, o menos ainda a vida publica, pode ser afastada das leis morais, posto que isso suporia desprezar os Mandamentos divinos. Ademais, todo o poder, inclusive o poder civico, é derivado da Autoridade Suprema de Deus; por conseguinte toda a legislação humana e governo devem estar sujeitos aos mandamentos e interesses de Deus.

"Assim, pois, de acordo com a vontade do Nosso Senhor Jesus Cristo, a Igreja é que ensina e sustenta a moralidade e justiça, os interesses de Deus e das almas em todas as esferas. É a Igreja quem pode, e deve, julgar o mal ou o bem dos principios e metodos usados na esfera politica, isto é, em todos os casos — e unicamente nestes casos — em que a Igreja em sua decisão definitiva julgue que os interesses morais estão em perigo; ou quando se trata de temas de educação, matrimonio, ou de liberdade externa da Igreja; assuntos dos essencialmente espirituais e que requerem por isso a vigilante intervenção da Mestra das Nações.

"Este direito de intervenção, com autoridade fundamental em materias que concernem à salvação das almas, ou no que pode designar-se como materia sagrada, tem sido defendido pela Igreja através dos seculos, e com especial tenacidade em tempos recentes, contra as idéias laicistas e por sua vez contra o conceito da autonomia do Estado, cujo lema é: — "Nada sobre nem fora do Estado".

"Enquanto os grupos politicos trabalhar para o bem comum, sem violar os direitos e a integridade religiosa, a Igreja nem os condenará nem se identificará com eles. Mereçe sobressair que ainda no caso de partidos formados por cidadãos catolicos e defensores de um programa catolico, a Igreja nem os apoiará nem se oferecerá como garantia das opinião ou atos das diferentes associações politicas.

O que fica exposto acerca da Igreja é tambem exato quanto à **Ação Catolica** — colaboradora direta da Igreja — cuja missão é proteger não os interesses de grupos politicos senão exclusivamente o verdadeiro bem estar das almas.

"A Igreja contribue ao bem espiritual dos catolicos e a sua educação cultural e os coloca em posição de operar com maior eficacia em terreno politico. Ela os alenta para que não descuidem esta frente de ação, na qual se estão travando batalhas de muita importancia, decisivas para o bem das almas. Isto quer dizer que alguns catolicos espiritual e culturalmente preparados no seio amoroso da Igreja, podem prestar em muitas ocasiões valiosissimos serviços a seu pais no campo politico".

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

INTENÇÃO DO MÊS

Pe. João Batista Lehmann, S.V.D.

Como todas as grandes obras de Deus, tambem o Apostolado da Oração teve um inicio bem humilde, timido, insignificante. No seu estado atual é comparavel a uma arvore gigantesca, frondosa, que estende seus galhos sobre todo o orbe. Embora com anos tenha, nada de senil revela na sua aparencia; pelo contrario: cheio de vida está, com uma pujança exuberante, indestrutivel se apresenta.

Era aos 3 de Dezembro de 1844, que um grupo de jovens escolasticos da Companhia de Jesus, reunidos numa das salas do seminario de Valz, (Sul da França), com maxima atenção seguiam as expoições eloquentes do seu Superior, Padre Gautrelet, que em cores bem vivas traçava-lhes a vida apostolica do grande Apostolo das Indias: São Francisco Xavier. Contou-lhes, como este missionario extraordinario percorria aquelas terras todas, descalço às vezes, sob os raios causticantes de um sol abrasador, acareando as torturas da fome e da sede, dando despreço a perigos iminentes e multiformes, à procura de almas, com o seu lema costumeiro nos labios: "Senhor, dai-me almas, todo o mais para vós".

Como não ardia nos corações daqueles jovens candidatos o desejo de ir tambem aquelas regiões longinquas, e, a exemplo do grande Francisco Xavier, pregar o Evangelho, ensinar as crianças, e ser apostolos de todos! Mas, não eram ainda sacerdotes, nem ao menos diaconos, para poderem batizar e pregar, e assim auxiliar os missionarios! Que lhes adiantava, a eles, pobres seminaristas, encher-se de fantasias e esperanças, quando seu unico dever era estudar, estudar, estudar, intrincheirar-se atrás dos livros, e isto justamente na festa do Apostolo das Indias! Disse-lhes, porem, o Superior uma palavra, que, como gotas de balsamio, caia em seus corações, avidos de conquistas missionarias. Padre Gautrelet, o querido Superior que oraculo infalivel lhes era, disse: "Tambem vós, meus filhos, podeis e deveis ser apostolos; não daqui a cinco ou dez anos; não depois de longas e penosas viagens e travessias, mas hoje mesmo: agora, nesta hora, nesta casa, si assim quiserdes, si esta for vossa vontade firme e inflexivel. A força motriz não é o trabalho material; não é ele, que representa a força maxima, mas sim a oração, a oração constante, a oração fervorosa e apostolica. A oração feita em comum, a oração focalisada num determinado fim unico, esta oração é a maior potencia mundial; e não só mundial, para não a chamar de celestial. Poder nenhum alcança vantagem sobre Deus; poder nenhum o poderá vencer. Só a oração consegue subre ele vitorias, não porque por natureza sejamos mais fortes, mas porque Deus se entregou incondicionalmente a quem sabe rezar, e com confiança reza; é porque Deus quer fazer, ou antes: deve fazer tudo que lhe pedimos para o bem da nossa alma. "Pedi, e recebereis". "Tudo que pedirdes a meu Pai, ele vo-lo dará" — tudo. — Ouvindo isto, os atentos ouvintes começaram a sentir-se livres de um triste pesadelo, pois vieram a saber, qual é a fonte energetica de todo o Apostolado: a oração; a oração aliada ao sacrificio. Tambem o missionario dos gentios, é feito pigmeu enfrente de serras de aço, si a graça de Deus o não acompanhar e mover os corações. Senhor da graça é só Deus; sem a sua graça nada sucede, e esta sua graça quer Ele, que a imploremos.

Não era, pois, para se perder tempo. O ano de 1844 estava a findar-se. Lançada estava a primeira sementinha do Apostolado da Oração. Bem acolhida, se aprofundou nos corações juvenis dos escolasticos do Padre Gautrelet. Foram eles os primeiros arautos do Apostolado pela Oração coletiva. Hoje a associação se compõe de 40.000.000 de membros. E' a Confederação mundial maior que existe. Aplicando uma palavra do Papa Pio XI aos dirigentes do Apostolado da Oração estes não deviam considerar completada a sua tarefa enquanto restasse uma só alma para ganhar ao Apostolado da Oração.

Foi justamente São Pedro, que a Nosso Senhor dirigiu a pergunta, motivada por um amor proprio bem ordenado: "Eis que abandonamos tudo e vos seguimos: que haverá então para nós?" (Mat. 19,27.) A mesma interrogação podem formular todos os socios do Apostolado da Oração: Que vantagem me traz, esta associação? como simples associado, como zelador, zeladora? Os privilegios espirituais do Apostolado da Oração, embora muitos e muito grandes, não apresentam o principal da obra, mas são sua coroa, motivo este, porque o numero dos associados cresceu tão admiravel e extraordinariamente, e se conservam no espirito de fervor e no entusiasmo pelo seu nobre ideal.

Falando em vantagem, em primeiro lugar devemos mencionar as grandes e incomensuraveis indulgencias plenarias e parciais, ligadas a comunhão reparadora nas primeiras sextas-feiras de cada mês, à pratica da Hora Santa e às boas obras (orações, trabalho, recreio, sacrificio, etc.), feitas nas intenções do Apostolado da Oração. As indulgencias, que a Igreja distribue, são um enorme, incalculavel beneficio. Delas convem nos assegurar, pois grandes e numerosos tambem são os pecados, as infidelidades, que diariamente cometemos, e que automaticamente fazem engrossar o nosso debito. Um apenas de purgatorio, suficiente seria para darmos às indulgencias o devido apreço.

Por mais preciosas que sejam as indulgencias, são, de ordem secundaria, na serie das vantagens que o Apostolado da Oração fornece. O privilegio principal, o tesouro inapreciavel e real é, que predileto do Sagrado Coração de Jesus se torna aquele que tomar a peito o cumprimento fiel das suas obrigações. Não padece duvida, que o Apostolado da Oração, é uma das praticas mais distintas da devoção ao Sagrado Coração de Jesus, e em sua síntese é a mais profunça. Por esta causa devem os associados do Apostolado da Oração se julgar com direito de serem contemplados com o cumprimento das maravilhosas promessas do Divin. Salvador: paz imperturbavel interior e exterior será seu quinhão; o Senhor acompanhará com sua benção todos os seus empreendimentos (mórmente dos Sacerdotes); será seu consolo e conforto nas horas da tribulação; seu nome será inscrito no Coração de Jesus, e dele não mais se apagará; si caírem em uma infidelidade, terão a graça de se levantar; na hora extrema o Coração de Jesus será seu refugio e seu descanso. Que mais é possivel que se deseje? Com Santo Agostinho, era o caso de perguntar: "Si isto não é suficiente, onde parará então a tua avareza?"

Que admira pois, ver, que milhares e milhares se agregaram ao Apostolado da Oração? Todas as Ordens religiosas, da Igreja catolica, proprimente ditas a ele se associaram e em retribuição fizeram-no participante dos seus tesouros espirituais. Mais de 400 Congregações masculinas e femininas declararam sua adesão ao Apostolado da Oração, prestando-lhe sua plena cooperação espiritual. Em companhia seleta, pois, acham-se os membros da grande Pia União, chamada Apostolado da Oração! Milionarios, arqui-milionarios, com razão podem ser chamados, de tão ricos que se tornam de bens espirituais, si fielmente se estatuirem cumpridores dos seus deveres para com o Apostolado. E' esta, entretanto, a condição essencial. O valor não está no diploma e na fita, mas antes, e unicamente, na fiel observação das regras principais, dia por dia, hora por hora.

"Cumpre apenas tornar conhecido o Coração divino e entregar-lhe o cuidado de compenetrar com a unção da sua graça os corações, que para si reservou. Feliz de quem a esta falange pertence". (96.a carta de Santa Margarida Maria a M. Saumaise).

Pregando e Martelando...

MENINO JESUS OU PAPÁ-NOEL?!

Pe. Ascanio Brandão

Já se anunciam festivas as solenidades e as alegrias santas do Natal. Preparam-se todos desde já para o dia tão belo das mais ternas e delicadas emoções. E' a festa cristã por excelencia, o dia da cristandade, o Natalicio de Jesus Cristo, Nosso Rei e Nosso Salvador. Dia da familia, da amizade, das ternuras do lar, da alegria ruidosa dos inocentes, das suaves, piedosas e belas tradições de nossa gente. Dia dos pobrezinhos, dos que sofrem, enfim, o dia do coração.

Natal! Belo Natal de Jesus Cristo! Não ha festa mais bela e mais tocante em todo ano! Preparemo-nos santamente para festeja-la como **festa cristã, puramente cristã**...

— Ora, hão de perguntar os leitores, será mister dizer que é o Natal festa cristã?! Não seria absurdo afirmar-se o contrario? Pois, meus leitores, cada ano venho pela pena reivindicar como posso os direitos sacratissimos de Jesus Cristo nas festas do Natal contra os profanadores e os deturpadores desta festa cristã, e a **mais cristã de todas as festas cristãs de Jesus Cristo.**

Desculpem-me a redundancia e os pleonasmos. Vem eles de proposito. Querem **paganizar** o Natal, tirar-lhe o sentido cristão, reduzi-lo a uma festança qualquer, um pretexto para ceias lautas, bailes ruidosos e solenissimas borracheiras. Lêm-se não raro anuncios destes em jornais: — **"Passe a noite de Natal no cassino X — ceia, flores, jazz — gilrs bonits"** ou então — **"Natal no Club X — Baile estrondoso! Reserve seu lugar para a ceia, baile, a fantasia, nos salões da sociedade X — etc. etc.**

Haverá tempo mais improprio e sem uma justificativa para uma folia quasi carnavalesca?

Ha um trabalho secreto, dos inimigos de Cristo Nosso Senhor, contra o nosso Natal, o Natal de nossas tradições cristãs, o Natal da Igreja e da familia.

A lembrança de Jesus, a cena tocante do Evangelho recordadas cada ano, a mensagem suave de paz da gruta de Belem, o ideal cristão que estas festas relembram, como tudo isto poderia deixar indiferente ao maconismo judaico internacional?

Era mister pelo menos atenuar, disfarçar, iludir um pouco à boa fé cristã, e... manhosamente ir paulatinamente **paganizando** o Natal. Arranca-lo do lar, tirar-lhe o cunho cristão, e laiciza-lo. A tarefa seria por demais ousada, mas não ha duvida, ela se fez e se faz ainda hoje em todo mundo. E os cristãos se deixam iludir, seguem a **onda** e... **vão na onda!** A festa da Igreja tentam substitui-la pela dos clubs, dos salões, em bailes e reuniões mundanas, **exatamente** à hora da Missa do galo. A reunião em familia desaparece com as reuniões mais estonteantes e mundanas dos salões. A idéa do **Menino Jesus**, se substitue pela do Papa-Noel. E fala-se tanto em **Papá-Noel** e se faz tanta propaganda, tanto alarde em torno do **Monstrengo feio** das lendas nordicas, que naturalmente não se pode falar tanto em **Menino Jesus**, em **Presepio de Belem**, em **Maria e S. José, Reis Magos, pastores, Anjos**, etc., etc.

A finalidade do **Papá-Noel** tão propagado de alguns anos a esta parte, e com tanto ardor, não foi outra sinão esta: — tornar esquecido o Menino Jesus, e laiciza-as festas do Natal.

Nota-se que certa imprensa parece ignorar o Nascimento de Jesus em Belem! Ao vermos a grita, a folia, a propaganda em torno do **Papá-Noel** sente-se vontade de perguntar, — **afinal de quem é o Natal?** A quem festejamos em 25 de dezembro? Quem nasceu em Belem? E que tem aquele Monstrengo vermelhão e barbado, de saco aos hombros, que relação tem com nossas tradições cristãs, nossa historia e nossa gente? Onde já se vio neve em dezembro? Porque o fantasma do Papa-Noel vem todo encapotado a tiritar de frio e coberto de flocos de neve? grande tolice E' mister afastar de nossas festas do Natal o **Papá-Noel** e dar todo nosso entusiasmo, todo nosso amor, ao Deus menino do presepio, fazer o presepio, organizar as festas do Natal na Igreja e no seio da familia, nos catecismos, nos centros de vida catolica, em todas as paroquias, tendo em vista o **Menino Jesus**, só o **Menino Jesus!** Só Ele nosso Deus e Rei de Belem ha de merecer nosso amor e nossas homenagens. Não profanemos a festa sacratissima do Natal de Jesus! Festa do lar e festa da Igreja. Abaixo o **Papá-Noel!** Vamos despachar o fantasma lá para d'onde no-lo importaram — as regiões frias da Europa, e os bazares judaicos-maçonicos. E viva o bom Menino Jesus da Mangedoura do Presepio de Belem!

"EVOLUÇÃO E ESPIRITISMO"

Pe. Vicente M. Zioni.
do S. N. D. F.

Há dois anos (novembro de 1942), a Companhia Editora Nacional divulgou um apresentavel volume de 192 paginas, da autoria do senhor Urbano Pereira, ligeiramente prefaciado pelo senhor Monteiro Lobato.

O novel candidato às bibliotecas intitulava-se "**Nós e o Universo**" encimando um sub-titulo fechado dentro de angustiosos parentesis: "**O senso da vida**"

À primeira vista a obra se apresentava suficientemente bem. Folheando-a, porem, via-se que não passava de uma nova e deficiente vulgarização de alguns poucos dados cientificos, relativos à Evolução, ao mundo dos infinitamente pequenos e dos gigantes do espaço, para concluir com um estudo sobre o "mundo interior" e a nossa posição no seio do Universo.

Incompleto sob o ponto de vista cientifico, "Nós e o Universo" não o é menos sob o ponto de vista filosofico e doutrinario.

Poderiamos, num longo exame critico, demonstrar uma por uma todas estas afirmações. Não o faremos, todavia, porque nosso intuito é hoje levar ao conhecimento dos nossos leitores a obra magistral do Revmo. P. Antonio A. de Morais "Evolução e Espiritismo", refutação cabal e substanciosa dos principios expostos pelo senhor Urbano Pereira.

Não há mister apresentar o Revmo. Padre Morais, porque de todos conhecido como grande e ardoroso polemista que é das grandes batalhas da Fé.

* * *

No seu livro de pretensa vulgarização das ultimas conquistas da verdadeira ciencia oficial, Urbano Pereira não faz mais do que repetir os argumentos, tantas vezes pulverizados, do fracassado materialismo evolucionista de Haeckel: do cientificismo antronômico dos simpatizantes espiritas e, por ultimo — (revelando alias sua finalidade de espirita) — da mesma doutrina kardecista. Dir-se-ia, até, que todo o preambulo de tonalidade cientifica do livro de Urbano Pereira não passa de uma tentativa ou preparação do terreno para conferir ao Espiritismo o diploma de Cientifico.

Padre Morais rebate um por um todos os principios expostos, valendo-se de uma linguagem fogosa e sempre precisa, atalhando no momento oportuno as possiveis objeções da parte adversa. Dividido em duas secções, o livro do Padre Morais trata primeiramente das leis gerais e principios fundamentais da evolução dos seres, e do homem em particular. Na segunda parte examina a questão da evolução das almas, tão calorosamente defendida por Urbano Pereira.

Nestas alturas, o ilustre polemista — a quem de coração felicitamos — trata em substanciosa síntese, da doutrina reincarnacionista, tal como a defende o Espiritismo, muito embora disto não cuide o Autor de "Nós e o Universo". Realmente, embora haja algumas correntes espiritas adversas à Reincarnação, contudo esta doutrina é em geral, indiscutivelmente recebida pela grande maioria das correntes ou seitas espiritas — que aliás não são poucas...

Nos capitulos subsequentes desta mesma segunda parte, o Autor de "Evolução e Espiritismo" analiza questões esparsas, relativas a alguns dos principais fenomenos espiritas, focalizados pelo sr. Urbano Pereira.

Deste modo, os ultimos capitulos de "Evolução e Espiritismo" se derramam em considerações preliminares sobre a Metapsiquica em geral, sobre o mediunismo e as provas de identidade, para descer depois, ao estudo dos fenomenos de "voz direta", "ectoplasmia" e "criptestesia".

Três substanciosos apendices sobre "Meninos Prodigios", "Tendencias" e "Simpatias," quais valiosos subsidios ao estudo da Reincarnação, fecham o precioso volume que a Editora S. Coração de Jesus, de Taubaté acaba de entregar aos seus leitores.

* * *

Indiscutivelmente, a Obra do Padre Antonio Morais é absolutamente recomendavel, sob qualquer aspecto a consideremos, a toda especie ou categoria de leitores. Todavia, de modo particular é de grandes vantagens para os estudiosos de assuntos apologeticos, maxime dentro da classe medica.

Bem avisados andariam **tambem os Espiritas** si, longe de advogar — com tão grande dispendio de talentos e energias — a causa secularmente perdida do espiritismo, se curvassem reverentes à luz da verdade.

Embora não haja pior cego do que aquele que não quer ver e mudo mais irredutivel do que aquele que não quer falar, não esmorecemos na esperança de que Nosso Senhor, que deu vista aos cegos e palavra aos mudos faça tombar tambem no coração destes nossos pobres irmãos espiritas a palavra de vida que ilumina e conforta.

Que este mesmo Jesus, cuja Divindade e Onipotencia os espiritas negam numa oposição blasfema do erro contra a verdade, do mal contra o bem, lhes dobre a cerviz altiva e lhes conceda tomar a atitude humilde e dignificante do bom ladrão arrependido e penitente do seu erro e das suas blasfemias.

* * *

Conclusão.

Lido com isenção de animo, o livro do Padre Morais tem o condão magico de orientar os que perderam o Norte da Inteligencia que é Deus; de levar ao bom caminho os que se tresmalharam da senda do bem; e de firmar, na crença e na virtude, os que batalham o bom combate de Deus e da Igreja.

Assim sendo, "Evolução e Espiritismo" é um livro que, de par com a sua indiscutivel atualidade cientifica, é outrossim de geral utilidade para todo e qualquer leitor bem intencionado.

COMENTANDO...

A DIVISÃO ADMINISTRATIVA

Afinal, saiu a nova divisão administrativa e judiciaria do Estado. Graças a Deus, é preciso reconhecer que houve um grande esforço no sentido de fazer vencer o bom senso, no que se refere às denominações das localidades. Como se sabe, trata-se presentemente de uniformizar a nomenclatura de todos os centros de povoação do Brasil, de modo a evitar as repetições dos mesmos nomes. Em consequencia, um grande numero de localidades deve mudar de nome. Para isso, o Conselho Nacional de Geografia estabeleceu as seguintes regras, de que agora nos lembramos: na concorrencia de mesma denominação, conservará o nome a localidade mais antiga; os novos nomes deverão ser constituidos de uma só palavra, dando-se preferencia ao vocabulario indigena. São patentes os inconvenientes destas regras, se seguidas à risca. Em primeiro lugar, a exigencia estrita de nomes constituidos de uma só palavra elimina, ipso facto, os nomes de Santos, tão piedosamente abundantes na toponimia nacional. E, se a isso acrescentarmos a adopção de nomes indigenas, teremos, uma verdadeira repaganização do Brasil, nesta materia. Alem disso, existe o aspecto tradicional, que é muito mais serio do que se pensa, e que não pode ser sacrificado sem mais, a exigencias meramente utilitarias. A tradição, a historia, são realidades vivas e palpitantes na sociedade, e não apenas materia de museus ou de arquivos; aliás, quando isto acontece, é sinal de que uma sociedade morreu, e só conserva o seu cadaver mumificado. Em ultimo lugar, é preciso considerar que o criterio da antiguidade, aplicado absolutamente, redunda em muitas injustiças, pois faz com que muitos nucleos de população, de ponderavel importancia na historia, na cultura, na vida social, nas atividades economicas, cedam seus nomes a burgos sem qualquer significação.

Felizmente, a nova divisão do Estado está muito longe de ter seguido à risca tais determinações, e vê-se facilmente que tudo se fez para atenuar o que nelas havia de excessivamente rigido, cristalizado e morto; o que revela uma altiva compreensão dos valores historico-tradicionais. Em certos pontos, a reforma foi mesmo util, restabelecendo nomes primitivos, encurtados pela lei do menor esforço. Assim, por exemplo, Rio Preto voltou a ser S. José do Rio Preto, e Palmeiras voltou a ser Santa Cruz das Palmeiras. Outros nomes adquiriram acentuado sabor tradicional, tais como São Joaquim da Barra, Santa Barbara d'Oeste, Boa Esperança do Sul, Redenção da Serra; e não ha nada mais poetico do que Veadinho do Porto, ou Vista Alegre do Alto.

Entretanto, sacrificios bem pesados se fizeram às determinações do Conselho Nacional de Geografia. São Miguel virou Baquirivú, Santo Angelo se transformou em Jundiapeba, Santa Luzia deixou para Araxans e Santa Maria foi impiamente deshatizada como Tupanci, de modo que, em lugar da Rainha do Céu e da terra, veiu Tupã recuperar seu poder demoniaco. Mas o ridiculo se torna inexcedivel com Ocançú, que substituiu Casa Grande (Casa-ora; Grande-oca) ou Montesina, que substituiu Aparecida do Monte Alto.

O que vale é que o bom senso popular é enorme, e, em ultima analise, é o povo que dá os nomes às coisas. Quem se lembra, por exemplo, que o nosso largo do Arouche já se chamou praça Alexandre Herculano, e, posteriormente, recebeu outras denominações?

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario, 199
Telefone 4-0931
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano ..... Cr$ 25,00
Exterior ..... Cr$ 50,00
Numero avulso ..... Cr$ 0,40
Numero atrasado ..... Cr$ 1,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:
Agencia noticiosa Sul-Americana "Anapresa"
Rua Almirante Barroso, 12
Fones 22-6375 e 43-6637

Anuncios:
Peçam tabela, sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

O LEGIONARIO tem o maximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2as. 3as e 4as feiras, por exigencias do serviço.

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 1.a pág.)

simo imperio austro-hungaro contra o banditismo nazista, e os agentes de Moscou a provocarem a reação da população grega contra um governo simpatico às noções unidas.

* * *

E se examinarmos esses e outros fatos correlatos, como o da Iugoslavia com o "marechal" Tito, veremos que não andaremos longe da verdade afirmando ser esta guerra aquela conflagração mundial prevista e preconizada por Lenine para esmagar os ultimos redutos de resistencia dos povos cristãos contra a onda avassaladora do Estado totalitario socialista.

* * *

O mundo viu, estarrecido, não ha muitos dias, no caso de Varsovia, o que se pode esperar do Kremlin ao chegar o momento de se estabelecerem novos governos nos paises libertados do jugo nazista. Em que pesem as reiteradas afirmativas de que a 3.a Internacional não mais existe, os fatos têm uma linguagem mais eloquente que as arengas do Tsar vermelho.

* * *

E depois da Polonia temos agora o caso da Grecia, em que os sovietes procuram apunhalar seus aliados pelas costas, dificultando, por intermedio de seus agentes provocadores, o estabelecimento de um governo capaz de cooperar com as nações unidas.

* * *

Vencida a guerra com o auxilio do imenso potencial em homens e materiais dos paises cristãos do ocidente, vemos claramente delineada a manobra das forças da esquerda no sentido de se valer dessa vitoria para a implantação do comunismo nos paises libertados. Confiamos, porem, na força de reação desses povos que, uma vez livres da opressão do nazismo e do fascismo, tambem saberão sacudir, com a ajuda de Deus, o não menos odioso jugo do comunismo.

DEVE ESTUDAR LATIM ANTES DE SER MISSIONARIO

Não é muito frequente que um menino de 14 anos abandone sua casa para tornar-se Sacerdote; mas isso é o que fez o pequeno Richard Greenwood, de Menominne, em Michigan.

Em viagem missionario africano, confessou o menino quando depois das vicissitudes de uma viagem de garoto, conseguiu chegar a Washington e encontrar asilo temporario no Seminario da Rainha dos Apostolos, da sociedade das missões africanas naquela cidade. Para começar escolheu o domingo das Missões, fugindo de sua casa em Baltimore, em busca da Escola Missionaria, que segundo havia lido em uma revista de missões, existia nos suburbios de Silver Spring a Sociedade das Missões Africanas; quando chegou enfim ao seu destino, informaram-no que ha poucos anos a Escola havia sido destruida por um incendio. A Companhia de Socorro aos viajantes o enviou ao Seminario em Washington.

Um dos religiosos Revmo. Pe. Antonio P. MacAndrew, que o atendeu, convenceu-o que deveria voltar para casa, e estudar latim antes de iniciar seus estudos sacerdotais.

Dr. Durval Prado
Medico Operista
R. Senador Paulo Egidio, 15
Ao Cruz. - Saldo 612 - 13 - 14
(Esq. da Rua José Bonifacio)
Consul. com hora marcada pelo Tel.: 2-7813

FABRICA DE ORGÃOS E HARMONIOS
J. EDMUNDO BOHN
NOVO HAMBURGO
R. GRANDE DO SUL-BRASIL
RUA MARQUES DE SOUZA - TELEPHONE N.o 156

APARELHOS para CHÁ e CAFÉ
modernos, elegantes, em desenhos originais Nacionais e estrangeiros
Podem ser adquiridos tambem em 10 pagamentos pelo "Plano Suave".
FACILIDADE PARA OBTER DURABILIDADE
Plano Suave
Tsnard & C
CASA FUNDADA EM 1857
Rua 24 de Maio, 80-90-S. Paulo

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Faleceu D. Vicente Maria Priante

O passamento do venerando Bispo de Corumbá ocorreu nesta capital, dia 4 ultimo — Traços biograficos — Os funerais

Aspecto dos funerais do Exmo. Sr. Bispo d; Corumbá

Repercutiu dolorosamente em nossos circulos catolicos a noticia do falecimento do Exmo. Sr. D. Vicente Priante, Bispo de Corumbá e ilustre figura da Congregação Salesiana, ocorrido dia 4 pp., às 9 horas, no Hospital do Braz, onde S. Excia. Revma. se encontrava ha alguns dias em tratamento.

S. Excia., que contava 61 anos, era muito conhecido em São Paulo, não apenas pelo seu justo renome de Prelado ilustre e dedicado, como tambem porque durante algum tempo foi Vigario da Paroquia de Nossa Senhora Auxiliadora, do bairro da Luz.

TRAÇOS BIOGRAFICOS

D. Vicente Maria Priante nasceu em Barra Mansa, no Estado do Rio de Janeiro, aos 17 de outubro de 1883. Em 1904 iniciou seus estudos eclesiasticos, no Colegio Salesiano, ordenando-se m Taubaté aos 28 de janeiro de 1912. Ordenado, exerceu, de par com o ministerio sacerdotal, o cargo de professor no Colegio Salesiano "Santa Rosa", de Niteroi e a seguir no de "São Joaquim", em Lorena. Nesta capital foi por algum tempo o Paroco do Santuario de Nossa Senhora Auxiliadora, do bairro da Luz. Posteriormente, ocupou os cargos de diretor do Colegio Salesiano de Pernambuco e a seguir do Liceu "Nossa Senhora Auxiliadora", de Campinas, onde, aos 13 de maio de 1933, foi alcançado a sua eleição, pelo Papa Pio XI, para Bispo de Corumbá, no Estado de Mato Grosso. Foi sagrado nesta capital, por D. Duarte Leopoldo e Silva, aos 23 de julho desse mesmo ano e tomou posse da Diocese aos 17 de outubro seguinte. Em Corumbá, onde sucedeu a D. Antonio de Almeida Lustosa, hoje Arcebispo de Fortaleza, D. Vicente Priante, pelo espaço de 11 anos, realizou fecundo governo. Administrando a vasta Diocese, deu-lhe singular impulso. Entre suas obras mais notorias destaca-se a instalação, na diocese, de diversas Ordens e Congregações Religiosas masculinas e femininas, as quais se encarregaram da direção de numerosas paroquias, colegios e hospitais. Deu ainda grande impulso à obra missionaria, sofruindo por tudo isso particular estima e veneração dos seus diocesanos.

OS FUNERAIS

O corpo de D. Vicente Maria Priante, logo após o passamento, foi transladado para o Santuario de Nossa Senhora Auxiliadora, no bairro da Luz, onde, às 8,30 horas, o Revmo. Sr. Padre Orlando Chaves, Inspetor Salesiano para o sul do Brasil, celebrou Missa solene de corpo presente, cantando o coro do Instituto "Pio XI". Logo depois o cortejo funebre deixou aquele templo, dirigindo-se com grande acompanhamento para a cripta da Catedral nova, à praça da Sé, onde o Exmo. Revmo. Sr. D. Pedro Massa deu a absolvição solene ao corpo, que durante todo o dia ficou exposto à visitação publica.

Compareceram às exequias, o Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano; S. Excia, o Sr. D. Pedro Massa, Bispo Titular de Hebron e Prelado da Missão Salesiana no Amazonas; o Exmo. Mons. Vigario Geral, os representantes do sr. Interventor Federal e dos srs. Secretario da Segurança Publica e Prefeito da capital; os Revmos. Srs. Padre José Reineri, representante para a America do Sul do Superior Geral dos Salesianos, Padre Pedro Ricaldone; Padre Ernesto Carleti, Provincial Salesiano de Mato Grosso; diretorias e representações dos estabelecimentos da Congregação de D. Bosco, desta capital e do interior; sr. Miguel Priante Caldeira, representante da familia do venerando morto; Irmandades religiosas da Paroquia de Nossa Senhora Auxiliadora; alunos do Instituto "D. Bosco" e do Liceu "Coração de Jesus" e outras representações.

O sepultamento de D. Vicente Maria Priante teve lugar dia 6 pp., na cripta da Catedral Nova, em jazigo oferecido pelo Exmo. Sr. Arcebispo.

As 6,30 e às 9 horas, na cripta celebraram-se Missas de corpo presente, pelo eterno repouso do ilustre morto. A Missa das 9 horas foi oficiada por S. Excia. D. Pedro Massa, Bispo Titular de Hebron, Prelado do Alto Amazonas. Terminada a Missa e após as absolvições rituais, o corpo foi dado à sepultura, achando-se a cripta da Sé inteiramente tomada por figuras representativas e grande numero de fiéis.

Entre os presentes destacavam-se: SS. Excias. Monsenhor José Maria Monteiro, Vigario Geral da Arquidiocese, representando o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano e o Clero paulopolitano; Frei Tomás M. Marcelano, O. F. M. Cap., Prefeito Apostolico do Alto Solimões; Revmos. Srs. Padre José Reyneri, representante do Superior Geral na America do Sul; Conego Silvio de Morais Matos,

(Conclue na 6.ª pagina)

AS COMEMORAÇÕES DO CENTENARIO DE D. VITAL EM SANTOS

TIVERAM GRANDE BRILHO AS SOLENIDADES PROMOVIDAS PELAS ORDENS FRANCISCANAS E CENTRO FREDERICO OZANAM DE SANTOS — PROGRAMA DAS FESTIVIDADES

Comemorando o centenario do nascimento de D. Vital, as Ordens Franciscanas e o Centro Frederico Ozanam, da Sociedade de São Vicente de Paula, de Santos, promoveram grandes solenidades, que se realizaram com grande brilho e concorrencia de fiéis. As comemorações obedeceram ao seguinte programa:

Dia 23 de novembro

NA IGREJA DO SANTO ANTONIO DO EMBARÉ: Às 7,30 horas — Missa cantada, com comunhão geral das associações religiosas.

NA SEDE DA SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULA — Às 20,30 horas — Sessão solene, em que falou o dr. Plinio Corrêa de Oliveira.

Dia 24 de novembro

NA IGREJA DE SANTO ANTONIO DO VALONGO: Às 7,30 horas — Santa Missa cantada, com comunhão geral das associações religiosas.

NA SEDE DA SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULA: Às 20,30 horas — Sessão solene.

Dia 25 de novembro

NA IGREJA DE SANTO ANTONIO DO EMBARÉ: Às 7,30 horas — Santa Missa, cantada com comunhão geral.

NA SEDE DA SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULA: — Às 20,30 horas — Sessão solene em que se fez ouvir o dr. Carlos de Morais Andrade.

Dia 26 de novembro

NA IGREJA DE SANTO ANTONIO DO EMBARÉ: Às 7 horas — Santa Missa, com canticos e comunhão geral, em que houve distribuição de lembranças de D. Vital.

Às 9 horas — Solene Missa Pontifical celebrada por S. Excia. Revma. o Sr. D. Idilio José Soares, Bispo Diocesano, em que foi executada magnifica partitura pelo coro do Seminario de S. Fidelis, de Piracicaba.

NA SEDE DA SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULA: Às 21 horas — Encerramento das solenidades, tendo falado S. Excia., o Sr. D. Frei Luiz Maria de Sant'Ana, DD. Bispo de Botucatú.

Foi prestada significativa homenagem a São Francisco de Assis e ao Santo Padre, em oração pelo sr. Mariano Gomes.

Dia 27 de novembro

NA IGREJA DE SANTO ANTONIO DO EMBARÉ: Às 7,30 horas — Santa Missa, com comunhão geral, e em seguida exposição do Santissimo Sacramento, em "Laus Perene".

Às 19,30 horas — Magestosa Hora Santa, "Te Deum" e Benção solene.

Os atos religiosos e sociais foram abrilhantados pelo conjunto coral, de 50 vozes, do Seminario Serafico "São Fidelis", de Piracicaba, da Ordem Capuchinha, sob a proficiente regencia dos RR. PP. Frei Alexandre de Bedolho e Frei Estevão de Piracicaba.

As sessões solenes tiveram o concurso de um bem organizado conjunto coral e orquestral que executou varias peças.

Boa nova! Boa nova!

O bimbalhar alacre dos sinos
anuncia, para breve,
a comemoração máxima do Cristianismo!
Boa nova! Boa nova!
Iniciando a época alegre dos presentes,
damos por inauguradas
as nossas atruentes

Exposições de Natal

Apesar das vicissitudes decorrentes da situação que envolve o mundo, a nossa casa não podia faltar ás tradições dos seus trinta e um anos de progressiva existencia. Servidora favorita de uma clientela tão numerosa quanto distinta, tudo foi previsto para que os nossos sortimentos reunissem, na mais perfeita concepção de gosto, originalidade e valôr, o que de melhor fosse indicado para brindes de sucesso. A começar pelos amplos "rayons" do subsolo e do andar-terreo, até aos claros salões dos vários pavimentos, podem admirar-se, de agora em diante, entre cenarios sugestivos e alegoricos, milhares de artigos de elegancia, conforto e ornamento que fazem honra ao já celebrado estribilho:

PRESENTES MAPPIN
cativam ofertados, exaiçam ofertantes!

Casa Anglo Brasileira
Sucessora de MAPPIN STORES

Notas Missionárias

Médias das conversões anuais

E' a seguinte a média das conversões anuais ao catolicismo:

Africa	400.000
Asia	250.000
Oceania	70.000
America	50.000
Europa	20.000

Agencia Misional

Oito milhões de membros

A Agencia Fides revela que a associação de Santa Infancia conta atualmente com 8 milhões de meninos catolicos em todo o mundo.

A Messe IX-1944

Atividade Missionaria na Mongolia

De acordo com as ultimas estatisticas o numero atual de catolicos na Mongolia é de 220.000 alem de 36.000 catecumenos. Existem ali: 1049 escolas com 29.640 alunos,

92 orfanatos com 2.395 abandonados,

23 dispensarios com 324.350 consultas por ano.

No hospital de Suiyan existe um curso pratico para Freiras; o seu dispensario atende anualmente 26.670 consultas e tratamentos gratis. Possue um oculista formado (um missionario de Scheut). A direção deste hospital é confiada às Irmãs de Santo Agostinho, da Belgica, as quais contam dim bom numero de irmãs nativas.

Neste extremo norte da China, os missionarios de Scheut contam 8 Bispos, 260 Padres estrangeiros e 163 chineses. Auxiliam aos missionarios 600 catequistas e 100 professores de escolas.

Catholic Missions V-1944

Tambem nas missões da India há carestia

Mons. Janser, S. V. D., Prefeito Apostolico da India central, escreveu: "Estamos passando por terrivel carestia de viveres. Conseguem-se ainda alimentos, mas poucos e por preços tão altos que não sabemos como alimentar-nos. Grandes somas se gastam para comprar o necessario de todos os dias. Fomos obrigados a aumentar de 25% os recursos mensais das estações. Donde tirar o dinheiro? não sei. Graças ao bom Deus a obra missionaria progride. Os nossos professores e catequistas merecem menção especial. Cheios de fervor e de abnegação perseveram nos seus postos, mesmo que nas fabricas militares poderiam encontrar emprego e salario muito melhores que entre nós. Na fabrica recebe cada operario S 200 por mês, ao passo que nós não podemos dar mais que S 20.

Agencia Misional VII-1944

16.000 seminaristas que pedem vossas orações

São 400 os seminarios que funcionam nas terras de missões, sustentados pela caridade dos catolicos do mundo inteiro. O numero de seminaristas é de 16.000. Estes estudantes vão subindo degrau por degrau ao santo sacerdocio, o sonho dourado da sua infancia. E' com ancia que eles esperam a esmola da nossa oração, porque se já são grandes as dificuldades de um seminarista, em terras catolicas, antes de alcançar a sua meta, muito maiores são elas nas terras de missões.

El Jovem Misioner VIII-1944
Agencia Missionaria SVD.

Não Desperdice!
Deposite suas Economias na
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

A CASA SANTA DE LORETO

Hoje, dia 10, a Santa Igreja comemora a miraculosa transladação para Loreta, na Italia, da casa que foi habitada pela Sagrada Familia em Nazaré.

A proposito dessa casa, tão digna de nossa veneração, Santa Tereza do Menino Jesus escreveu na "Historia de uma alma" uma admiravel pagina, que queremos transcrever. Nela, a grande Carmelita de Lisieux recorda a visita que fez á Casa Santa quando, antes de entrar para o Carmelo, foi a Roma para suplicar ao Santo Padre Leão XIII a permissão de abraçar a vida religiosa antes da idade legal.

"Com indizivel consolação minha pusemo-nos a caminho de Loreto. Bem avisada andou a Santissima Virgem quando escolheu aquele sitio para nele depositar sua Casa bendita. Ali tudo é pobre, simples e primitivo; as mulheres conservam ainda hoje o gracioso traje italiano, e, contrariamente ás mulheres das outras cidades, não adotaram a moda parisiense. Em uma palavra, Loreto encheu-me as medidas.

Que direi a respeito da Casa Santa? Profunda foi a minha emoção ao saber-me debaixo do mesmo teto que abrigou a Sagrada Familia, ao contemplar as paredes em que Nosso Senhor fitara seus divinos olhos, ao pisar o chão regado pelos suores de São José, onde Maria havia embalado Jesus, nos seus braços, depois de o ter trazido no seio virginal. Visitei a modesta cela da Anunciação, e pus meu Terço na tijelinha do Menino Jesus. Que recordações tão deliciosas!

A maior consolação porem foi recebermos a Jesus na sua casa, tornando-nos assim seu templo vivo no lugar preciso que foi honrado com sua divina presença. Segundo o costume romano, a Sagrada Eucaristia conserva-se num só altar em cada igreja, e somente ali os Sacerdotes a distribuem aos fiéis. Em Loreto, este altar está na Basilica em que foi encerrada a santa Casa, como precioso diamante em estojo de marmore branco. Não era o que nós (a Santa e sua irmã, Celina) ambicionavamos! Queriamos receber o Pão dos Anjos no diamante, e não no simples estojo. Com sua habitual cortesia, papai acompanhou os peregrinos, enquanto as filhas, menos resignadas, forciam os passos em demanda da Santa Casa.

Por especial privilegio, lá estava um Sacerdote paramentando-se para celebrar a Missa. Fomos pressurosas manifestar-lhe nosso desejo, e o dedicado Sacerdote pediu imediatamente duas particulas que colocou na patena. Bem pode minha Madre (Madre Inês de Jesus, Paulina no seculo, irmã de Santa Tereza) fazer idéia da inefavel consolação que foi para nós essa comunhão! Não ha palavras que a possam traduzir! Que será então, quando comungarmos eternamente na mansão do Rei do Céu! Já não terá termo nossa alegria, nem a tristeza das despedidas ha de vir anuvia-la, nem será necessario, como ali fizemos, raspar as ocultas as paredes santificadas pela presença divina, pois que sua casa será então nossa por todos os seculos.

Não nos quer dar a da terra; contenta-se com no-la mostrar, para nos incutir amor á pobreza e á vida oculta; a morada que Ele nos destina é o seu mesmo palacio, manjão de gloria, onde o veremos não já velado, sob a aparencia de criancinha ou de um bocado de pão, mas tal qual é, entre os fulgores do seu infinito esplendor!"

Crate
SCIENTIFICAMENTE
AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer afecção cutanea como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

Pomada SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

A Ação Católica é eminentemente religiosa.

Pio XI

Ação Catolica

PROBLEMAS, REALIZAÇÕES E IDEAIS

A Ação Catolica Brasileira é a milicia maxima do apostolado leigo instituida por ato coletivo do Episcopado brasileiro aprovado pela Santa Sé.

CATHEDRA PETRI

Indisciplina

Na ultima vez, estudamos a candente questão do desenvolvimento da consciencia coletiva, que determinaria um tipo ideal de sociedade igualitaria, à luz da Encíclica de Pio X contra o "Sillon". Vimos, assim, as falsificações das idéias de liberdade e de dignidade humana, em contraposição aos verdadeiros conceitos definidos pela Igreja. Vimos, mais, a condenação do "esclarecimento das consciencias" através de circulos de estudos, em que todos são mestres; "cooperativas intelectuais", como as caracterizou Pio X. Passaremos a ver, agora, as nefastas consequencias desses principios.

"Nestes habitos democraticos, e nas doutrinas sobre a cidade ideal que os inspiram, vós reconhecereis, Veneraveis Irmãos, a causa secreta das faltas disciplinares que, tantas vezes, tivestes de recriminar no "Sillon". Não é de espantar que vós não tenhais encontrado nos chefes e nos seus companheiros assim formados, fossem seminaristas ou padres, o respeito, a docilidade e a obediencia que são devidos às vossas pessoas e à vossa autoridade; que tenhais experimentado da parte deles uma surda oposição, e que tenhais tido o pezar de os ver subtrair-se totalmente, ou, quando a isto forçados pela obediencia, entregar-se com desgosto às obras não sillonistas. Vós sois o passado, eles são os pioneiros da civilização futura. Vós representais a hierarquia, as desigualdades sociais, a autoridade e a obediencia; instituições envelhecidas, ante as quais suas almas, embevecidas por um outro ideal, não mais se podem dobrar. Temos sobre este estado de espirito o testemunho de fatos dolorosos, capazes de arrancar lagrimas e. Nós não podemos, apesar de nossa longanimidade, reprimir um justo sentimento de indignação. Pois que! Ha quem inspire à vossa juventude catolica a desconfiança para com a Igreja sua Mãe; ensina-se-lhe que, decorridos 19 seculos, ele ainda não conseguiu constituir, no mundo, a sociedade sobre suas verdadeiras bases; que ela não compreendeu as noções sociais da autoridade, da liberdade, da igualdade, da fraternidade e da dignidade humana; que os grandes Bispos e os grandes monarcas, que criaram tão gloriosamente governaram a França, não souberam dar ao seu povo nem a verdadeira justiça, nem a verdadeira felicidade, porque eles não tinham o ideal do "Sillon"!

"O sopro da Revolução passou por aí, e podemos concluir que, se as doutrinas sociais do "Sillon" são erradas, seu espirito é perigoso e sua educação, funesta".

Esta Encíclica foi publicada em 25 de agosto de 1910. Já então o Santo Padre precisava lembrar estas verdades: "Vós, representais a hierarquia, as desigualdades sociais, a autoridade e a obediencia; instituições envelhecidas, ante as quais suas almas, embevecidas por um outro ideal, não mais se podem dobrar. Temos sobre este estado de espirito o testemunho de fatos dolorosos, capazes de arrancar lagrimas e. Nós não podemos, apesar de nossa longanimidade, reprimir um justo sentimento de indignação. Pois que! Ha quem inspire à vossa juventude catolica a desconfiança para com a Igreja sua Mãe; ensina-se-lhe que, decorridos 19 seculos, ele ainda não conseguiu constituir, no mundo, a sociedade sobre suas verdadeiras bases; que ela não compreendeu as noções sociais da autoridade, da liberdade, da igualdade, da fraternidade e da dignidade humana; que os grandes Bispos e os grandes monarcas, que criaram tão gloriosamente governaram a França, não souberam dar ao seu povo nem a verdadeira justiça, nem a verdadeira felicidade, porque eles não tinham o ideal do "Sillon"!

"O sopro da Revolução passou por aí, e podemos concluir que, se as doutrinas sociais do "Sillon" são erradas, seu espirito é perigoso e sua educação, funesta".

Esta Encíclica foi publicada em 25 de agosto de 1910. Já então o Santo Padre precisava lembrar estas verdades: "Vós, representais a hierarquia, as desigualdades sociais, a autoridade e a obediencia; instituições envelhecidas, ante as quais suas almas, embevecidas por um outro ideal, não mais se podem dobrar. Temos sobre este estado de espirito o testemunho de fatos dolorosos, capazes de arrancar lagrimas e. Nós não podemos, apesar de nossa longanimidade, reprimir um justo sentimento de indignação. Pois que! Ha quem inspire à vossa juventude catolica a desconfiança para com a Igreja sua Mãe; ensina-se-lhe que, decorridos 19 seculos, ele ainda não conseguiu constituir, no mundo, a sociedade sobre suas verdadeiras bases; que ela não compreendeu as noções sociais da autoridade, da liberdade, da igualdade, da fraternidade e da dignidade humana; que os grandes Bispos e os grandes monarcas, que criaram tão gloriosamente governaram a França, não souberam dar ao seu povo nem a verdadeira justiça, nem a verdadeira felicidade, porque eles não tinham o ideal do "Sillon"!

"O sopro da Revolução passou por aí"

EXPOSIÇÃO DO LIVRO ORGANIZADA PELA J. F. C. DE CURITIBA

A Juventude Feminina da Ação Catolica de Curitiba está realizando uma interessante Exposição do Livro de Natal. É um trabalho muito simpatico e de grande importancia. Este ano a Exposição se limita à literatura infantil, para adolescentes e recreativas, e mais algumas curiosidades. A finalidade é apresentar ao publico boa e recomendavel literatura sob diversos aspectos. Devido a serias dificuldades o livro não poderá ser adquirido na Exposição, mas em livrarias ali indicadas, que se prontificaram a colaborar com a Juventude.

Local: Salão de Arte da Prefeitura Municipal — rua Voluntarios da Patria (Edificio Moreira Garcez).

Data e Horarios: 9 a 17 de dezembro, todos os dias das 16 às 20 horas.

Inauguração: Dia 9 de dezembro, às 15 horas.

PROGRAMA PARA O MES DE DEZEMBRO

É o seguinte o programa de orientação para a Juventude Feminina Catolica durante o mês de dezembro:

PIEDADE. — Dezembro deve ser um mês de intensa vida espiritual, de vida interior, de meditação e piedade, realizada sobretudo por uma ardente oração. Esta será a virtude do mês. Seria preparação para o Natal. Ha tantos motivos! Tão empolgantes! Dir-se-ia tão humanos e tão divinos! Preparai, pois, as vias do Senhor nas proprias almas e nas dos entes queridos que vos cercam.

— Dia 8, festa da Imaculada Conceição.

— Dia 12, Missa e Comunhão geral em louvor a Nossa Senhora de Guadalupe, Padroeira da America Latina, pedindo a Fé, paz e união ao nosso Continente.

— No 3.o domingo, como de costume, Missa e Comunhão geral, em seguida conferencia espiritual no Colegio Divina Providencia. Ninguem deve faltar. — Depois do Advento, Natal! Os sinos a todas convocam para as alegrias e a meditação do Presepio: Nasceu-nos o Salvador!

FORMAÇÃO. — Todas foram convidadas às solenidades e sessões de estudos do Congresso do Apostolado da Oração. No domingo, dia 3 assistiram oficialmente à Missa Campal e tomaram parte no desfile triunfal em honra ao Coração de Jesus. Por estes motivos não houve circulo de estudos no 1.o domingo. — No 3.o domingo, haverá a reunião de costume na Divina Providencia que irá até às 11 horas, em substituição à manhã de recolhimento, que passa para janeiro, constando de alguns atos de piedade. Todas no entanto deverão comparecer às palestras que se realizarão no recinto da Exposição do Livro de Natal, por ocasião da mesma.

AÇÃO. — Com o fim de ano aumentam os trabalhos na Paroquia. Ha sempre algo de novo a atender, a realizar. As acistas devem prestar o mais franco apoio. — Primeira Comunhão das crianças. — O exito da Exposição do Livro de Natal depende da boa vontade e colaboração de cada uma. Todas a postos e às ordens da Comissão! — Auxiliem ainda nas atividades caritativas das associações auxiliares a que pertencem. — Reunião festiva de Natal no dia 28 quinta feira, às 4 horas da tarde, na Sede, devendo comparecer a ela todo o circulo social acista de Curitiba. — Correspondencia da J. F. C. por ocasião do Natal e Ano Bom. Trabalhar pelo Natal cristão e catolico.

(Do Boletim da Paroquia da Luz, de Curitiba).

TANAGRAN

Otimo fortificante feminino — Formula do Dr. Tepedino. Mereã de seus hormonios especiair Tanagran remoça a mulher.

MIGALHAS...

O prazer posto nas creaturas a serviço da alma para gloria de Deus, o oleo de doçura e suavidade - **oleum loetitiae** - si vem a corromper-se e perder a primitiva fluidez, adquire aderencias extranhas, torna-se viscoso e improprio, chegando a produzir total desarranjo e, finalmente, a parada da maquina.

•

Tudo o que em nós é contra a gloria de Deus, é uma perversão que, destruindo a razão da nossa existencia, destruiria o nosso proprio sêr, si o não reservasse o Creador para glorificação da sua justiça. É o misterio insondavel do pecado, o mal unico oposto ao bem unico e esencial.

Há tantos **males** no mundo, e, sem embargo, só há um unico e verdadeiro mal!...

Dom Duarte

"O ASSISTENTE ECLESIASTICO"

Notas de uma palestra do R. Côn. Antonio de Castro Mayer, Assistente Geral da A. C.

O Assistente Eclesiastico é antes de tudo um formador de membros da Ação Catolica. Esta tarefa de formar os membros da Ação Catolica pode considerar-se sob o aspecto da vida cristã, instrução religiosa, e formação moral individual, e vida cristã sob o ponto de vista social, a formação apostolica. Sob estes três aspectos pôde ser o Assistente Eclesiastico coadjuvado pelos seus colegas no sacerdocio, sendo que a ele convem que se reserve a formação tecnica, imediata, concreta da atividade apostolica. As razões são obvias, pois que, sendo a apreciação concreta dos fatos passivel de "nuances" mais ou menos importantes, a propria vitalidade do movimento pede que se dê ao Assistente Eclesiastico esta exclusividade, para que haja na ação aquela unidade fecunda.

De modo geral, pois, os Saerdotes cooperam para a Ação Catolica formando otimos catolicos. É a palavra do Santo Padre: "É ministerio proprio dos padres formar as almas dos membros da Ação Catolica, de maneira a torna-las modelarmente cristãs, de modo especial as almas daqueles que devem ser os dirigentes do movimento (porquanto tão somente aqueles que as ordens sagradas tornaram ministros de Cristo e dispensadores dos misterios de Deus, possuem, em virtude unicamente do mandato divino que receberam, os meios necessarios que hão de dispensar aos outros); ninguem, com efeito poderá tornar-se apostolo se não possue as virtudes do cristão, sendo como é evidente que os homens não podem impregnar seus semelhantes do espirito cristão se eles não se encontram impregnados do mesmo, como diz o proverbio: Nemo dat quod non habet". — (Carta ao Episcopado Argentino).

Insiste o Santo Padre sobre esta formação do espirito cristão. Creio que não é necessario salientar que não satisfaz a esta formação quem conhecesse perfeitamente os Dogmas revelados, e praticasse friamente todos os preceitos, ainda que exatamente. Espirito cristão diz mais, diz uma alma que vivifica todo o individuo. Ora esta formação do espirito cristão, o Santo Padre a julga absolutamente necessaria para o apostolado, de maneira que sem ela não apenas o apostolado não poderá ser fratuoso, mas nem sequer poderá existir (Mesma carta).

Este espirito cristão de que deve o Sacerdote, especialmente o Assistente Eclesiastico, imbuir os fiéis e membros da Ação Catolica envolve a pratica das virtudes cristãs. Procurarei salientar apenas alguns pontos que me parecem mais importantes. Assim, a base de toda formação catolica envolve uma convicção profunda de que a ordem em que nos encontramos é uma ordem sobrenatural, e que estes dons sobrenaturais que constituem esta ordem são dons que tornam a pessoa objeto sagrado, consagrando-a ao serviço de Deus.

Como fruto desta formação deve haver entre os membros da A. C. um grande respeito pelo Sacerdote, cujo carater sacramental coloca-o no centro de toda atividade sagrada da Igreja. Esta formação — dada pelo assistente ou por seus colaboradores, seus colegas — será utilizada pelo Assistente Eclesiastico para criar nos nucleos de Ação Catolica, por ele assistidos, um ambiente propicio a despertar vocações sacerdotais e religiosas. Dessa maneira estará a Ação Catolica dando a maior contribuição para o apostolado da Igreja, pois fornece os mesmos elementos indispensaveis neste apostolado — Padres e Religiosos.

* * *

Outro ponto que me pareceu necessario salientar é a formação do carater, tomando aqui a palavra carater não no sentido sacramental, mas no sentido moral em que este termo é mais frequentemente empregado. Neste sentido, é pessoa de carater a pessoa retilinea, aquela que age sempre em virtude de principios verdadeiros, que entre si se coordenam sistematicamente. Exteriormente, o carater se manifesta pela sinceridade, lealdade e coerencia das atitudes. Ora o que devem os Padres em geral, e muito especialmente os Assistentes Eclesiasticos dos nucleos de Ação Catolica, fazer com os membros da Ação Catolica, é formar neles o carater de catolico. Dar-lhes uma estrutura catolica, de maneira a que venham eles a "sentire cum Ecclesia", impregnar-se do espirito da Igreja.

Primeiramente, uma formação organica do catocismo não somente especulativa, no conhecimento sistematico do Dogma; mas tambem moral tornando pessoal, viva como parte da natureza, a doutrina revelada. Neste ponto, é necessario evitarem-se dois extremos viciosos: um conhecimento puramente especulativo da Doutrina Catolica; e uma especie de vitalismo cristão, muito proximo do modernismo, com fortes doses da corrente filosofica existencialista. O conhecimento dogmatico é necessario não somente porque a Fé é uma virtude intelectual, e o ato de Fé intelectual é absolutamente necessario para a salvação. Mas não basta só esse conhecimento da Religião, é preciso que essa verdade, especialmente a realidade de nossa participação na Natureza Divina pela Graça, seja vivida, esteja em nós de modo consciente e anime toda nossa atividade.

Em segundo lugar, uma grande docilidade para com a Santa Sé, uma formação orientada propositadamente neste sentido, mediante o conhecimento e o estudo dos documentos pontificios, não com espirito critico, protestante, de neles encontrar o que mais está ao sabor de nosso modo de pensar, mas para beber amorosamente os ensinamentos do Papa, como legitimo Vigario de Jesus Cristo na terra, o Grande Chefe da Ação Catolica. Não preciso lembrar aqui a grande utilidade que tem para o fiel as regras que Santo Inacio de Loiola coloca no seu, nunca assás louvado, livro de Exercicios Espirituais, e propõe à observancia de quem quiser realmente "sentir com a Igreja". Uma formação assim orientada dá ao fiel aquele privilegio que São Paulo atribue ao homem espiritual: "Ipse iudicat omnia; a nemine tamen iudicatur. Tem o homem espiritual o discernimento seguro para julgar todas as cousas; e de si não dá motivo razoavel para ser julgado por ninguem".

Não é mister salientar como pessoas dotadas de uma tal formação são otimos elementos para as falanges da Ação Catolica. Neles pode realmente a Hierarquia confiar, porque seu apostolado dificilmente se desviará do caminho seguro que leva as almas à caridade de Jesus Cristo e produzirá seguramente frutos opimos.

* * *

Como complemento necessario da formação religiosa, vem a formação apostolica. Ninguem pode nunca ter verdadeira formação religiosa, uma verdadeira caridade para com Jesus Cristo e não sentir em seu coração a chama do apostolado. Pois não se concebe um amor que não se impressione com o desprezo em que se encontre a pessoa de seu afeto. De maneira que uma formação generica de apostolado todo Padre pode e deve dar aos fiéis em geral, e portanto tambem aos membros da Ação Catolica. Independentemente, porem, desta formação apostolica geral, cabe privativamente ao Assistente Eclesiastico diocesano ou paroquial, a formação mais particular dos membros da Ação Catolica, porque esta formação se ordena imediatamente para o campo da pratica, e esta, para ser ordenada deve seguir uma unidade de orientação; alem desta formação, ha tambem uma formação apostolica do grupo da Ação Catolica, considerado como tal, isto é como organismo que se destina ao trabalho apostolico, em grupo. Neste ponto, não ha apenas de comum o plano do trabalho apostolico, mas tambem uma formação apostolica de todo o grupo: formação esta que dá ao grupo vitalidade, homogeneidade, harmonia nas labutas apostolicas, eficiencia de conjunto. Esta formação, parece-me deve ser privativa do Assistente Eclesiastico do nucleo. Em duas palavras: ha normas gerais de apostolado, nas quais qualquer Padre pode iniciar os fiéis; ha outras normas que se devem adaptar muito ao meio e às condições subjetivas do apostolado do nucleo da Ação Catolica: estas compete ao Assistente inculca-las e desenvolve-las.

* * *

Neste ponto do apostolado, coloca-se a questão das relações entre o Assistente Eclesiastico e o nucleo a que assiste; e entre os varios Assistentes Eclesiasticos e o Assistente Geral; bem como, nos casos em que este fato ocorra, entre os Assistentes e os Parocos.

* * *

O Assistente Eclesiastico na Ação Catolica encarna a autoridade hierarquica. É ele o legitimo representante da hierarquia, em cujos trabalhos apostolicos são os leigos chamados a colaborar. Cabe-lhe, pois, normalmente o exercicio da Hierarquia que ele representa, e de que deve ser fiel interprete. Neste sentido somente se podem compreender as expressões de Sua Santidade Pio XI, que ao passo que compara a Ação Catolica ao braço direito do Clero (Carta aos Bispos da Lituania, de 27 de dezembro de 1930), chama ao Assistente a alma da Ação Catolica, cuja sorte deposita em suas mãos. O Assistente é pois o diretor (o Santo Padre diz que ele "dirige") nato do setor da Ação Catolica a que assiste, o animador do apostolado, a fonte de energias para seus assistidos. Não se concebe no Assistente Eclesiastico nem uma posição meramente passiva de espetador, nem uma ação puramente negativa de censor doutrinario. Assistente, pode sua ação ser comparada a do Divino Espirito Santo que assiste à Igreja, não com uma ação de mero censor doutrinario que evita erros, mas que positivamente orienta a Santa Igreja afim de que ela venha a chegar sempre à verdade, nas questões de fé e costumes.

Esta comparação, parece-me, dá a entender bem o papel do Assistente Eclesiastico na Ação Catolica. Aliás, esta comparação foi usada pelo proprio Santo Padre, Pio XI, nos seguintes termos: "A Junta Nacional, e todas as juntas são dirigidas pelo Santo Padre, pelo Papa. O Papa tambem é dirigido, assistido. Ele é assistido pelo fundador da propria Igreja, por aquele que continua sempre o verdadeiro piloto da nau mistica (Discurso de 16 de maio de 1926)".

Deve, pois, o Assistente Eclesiastico fazer fazer". Deve dirigir, sem absorver. Compete ao Assistente Eclesiastico dar uma formação tal ao seu setor da Ação Catolica que seus membros, conservando sua autonomia, se mantenham naturalmente dentro das normas e principios da Igreja, de um lado, e, de outro, na execução dos trabalhos, empreguem uma inteligente atividade para conceber e realizar a obra, satisfazendo plenamente as intenções do Assistente que lhes indicou a tarefa apostolica.

Esta autonomia dos leigos na Ação Catolica não tem limites bem determinados. Será maior ou menor segundo a formação dos membros autorize ao Assistente conceder aos seus assistidos, em escala maior ou menor, as iniciativas apostolicas. Esse mesmo motivo pede-nos a expressão negativa deste mesmo principio: a autonomia dos leigos jamais poderá prejudicar a autoridade dos assistentes e dos Paroços. São os casos concretos que ditam os limites desta autonomia. Em qualquer hipotese deve o assistente ser, pela palavra e pelo exemplo, o estimulo para todas as formas de apostolado. Devorado por uma séde de almas, saberá comunicar nos seus assistidos esta mesma séde de almas.

* * *

Normalmente, nos nucleos paroquiais da A. C. deve ser o Paroco o Assistente Eclesiastico. É o que se encontra no decreto do Concilio Plenario Brasileiro, n.º 158 § 2. Si autem Adsistens parochialis sit alius a Parocho proprio, amico foedere dum eodem agat, et in rebus maioris momenti ejusdem consensum exquirat.

Este mesmo decreto estabelece as relações que devem existir entre o Assistente Eclesiastico de associações paroquiais e o respectivo Paroco, nos casos em que as duas funções não se reunem na mesma pessoa.

* * *

Acenemos a algumas qualidades que, me parece, devem ter os assistentes da Ação Catolica. Antes de mais nada, creio que nenhum livro poderá ser mais util, para a formação do um Assistente Eclesiastico, do que a obra de D. Chautard, "A Alma de todo apostolado". Como sabem, insiste muito aí o Abade de Sept-Fonts na absoluta necessidade de espirito sobrenatural para as obras de apostolado. E este ponto é tão necessario, de um lado, e de outro, somos tão inclinados a nos procurarmos a nós mesmos em nossas obras, que convem examine o assistente frequentemente suas obras para ver se, quanto lhe dita a sinceridade da consciencia, só a sós com Deus, realmente é Cristo a vida de suas obras, se é realmente a Jesus Cristo que ele quer irradiar nos seus assistidos, afim de que eles por sua vez o irradiem nos seus semelhantes.

Este espirito sobrenatural dará ao Assistente Eclesiastico o meio de situar-se em perfeito equilibrio em tudo quanto diz respeito ao exercicio das virtudes, tão complexas, que são necessarias para dirigir a Ação Catolica. Assim, a bondade tão necessaria em quem quer que se dedique ao apostolado, sem o espirito sobrenatural será fraqueza; como a energia será dureza. O espirito sobrenatural dar-lhe-á uma caridade firme que saiba compreender as deficiencias humanas, sem porem, deixar-se illaquear numa perniciosa tolerancia com o fundo, donde provem estas deficiencias. Saberá, pois, corrigir, sem quebrar; como saberá mondar o terreno, onde previr que não ha materia aproveitavel.

Tambem este espirito sobrenatural dar-lhe-á a paciencia que é tão necessaria, pois que nas obras de Deus, o esforço humano frequentemente obtem resultado mais pelo sacrificio que representa do que pelo vigor natural que nele se encontra. É tambem este espirito que lhe ensinará a dedicar-se totalmente a Nosso Senhor Jesus Cristo, sem reservas. E esta dedicação é absolutamente necessaria. Contem-se na frase de Nosso Senhor "Nisi granum frumenti cadens in terra mortuum fuerit ipsum solum manet".

* * *

Tambem o assistente necessita uma formação organica da doutrina da Igreja, para que possa transmiti-la aos seus assistidos. Deve alem disso ter um amor ardente e entusiasta pela Santa Sé, afim de transmiti-lo aos seus assitidos pois que sem este amor entusiasta não é possivel haver a dedicação ardua para o apostolado.

Ao lado destas qualidades de ordem sobrenatural, é mister que tenha o assistente certos dotes naturais, que a graça saberá sobrenaturalizar. Salienta-se a perspicacia para saber descobrir os germes de apostolado nas pessoas com quem convive, bem como as qualidades particulares dos membros de seu setor, para que consiga utilizar no maximo estas mesmas qualidades, de um modo todo especial o espirito de iniciativa dos leigos, nas diversas particularidades em que se manifeste este mesmo espirito.

* * *

O assistente ha de lembrar-se de que trabalham vitalmente para um grande amor sobrenatural em Nosso Senhor Jesus Cristo. Seus assistidos não são apenas instrumentos de trabalho, como frequentemente são os operarios considerados pelos patrões, mas membros de um mesmo corpo que trabalha mvitalmente para um mesmo fim. Por outro lado deve o assistente captar a simpatia e o amor de seus assistidos. E neste ponto, de um lado tome cuidado para não se deixar levar por motivos humanos, de maneira a que venham a surgir amizades de fundo natural, que impedem qualquer apostolado verdadeiro; de outro lado, lembre-se que esta estima é mais frequente e mais solida quando fundada na retidão do espirito e não em concessões faltas ao ensinamento.

A VERDADEIRA CAUSA DE MUITOS MALES

As impurezas do sangue causam ulcerações no estomago, no figado e nos intestinos, que afetam profundamente a função digestiva destes orgãos, trazendo grandes sofrimentos, como: digestões penosas, gases no estomago e intestinos que provocam colicas, mau halito, azias, indigestões, falta de apetite, lingua suja, peso no estomago, vomitos, prisão de ventre, etc.

Enquanto não for depurado o sangue, esses males resistem a qualquer tratamento e tendem a se agravar.

Os medicos, nesses casos, recomendam o Depurador-Tonico-Vegetal

"Galenogal"

como um energico auxiliar no tratamento da Sifilis. Comece a usa-lo, hoje mesmo.

N. 99 EC

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

POSTOS DE FERIAS

A Juventude Feminina Católica organizou para suas associadas postos de ferias, na vizinha cidade de Santos, durante os meses de Dezembro e Janeiro.

Esta iniciativa oferece otima oportunidade para benefico apostolado das acistas. Pois, ao lado do descanso, proporciona ocasião de divulgar o maillot "distinto", modelo americano, que reune a elegancia e distinção, os predicados requeridos pela moral cristã.

Qualquer informação mais detalhada, poderá ser obtida na séde social, à rua Condessa de São Joaquim, 215.

FOLHINHA

Restam ainda uns poucos exemplares da folhinha que a Juventude Feminina Católica editou para 1945.

Otimamente impressas no atelier tipografico "Pocai", constituem delicado e fino presente para as festas que se aproximam. Tem, ainda, sua parte instrutiva e apostolica no resumo do pontificado de Papas eminentes que ocuparam o solio de São Pedro, nas epocas mais dificeis para a Igreja.

FERIAS

Como nos anos anteriores, haverá para os circulos de estudo realizados na sede, um periodo de ferias de vinte de dezembro a trinta e um de janeiro proximo.

Durante este periodo não haverá o expediente ordinario, abrindo-se a sede, apenas para casos de urgencia às quartas feiras e aos sabados, das 1% às 18 horas.

PELA J.O.C.F.

Domingo proximo, dia 17, o nucleo da JOCF Pio XI, da Paroquia de Nossa Senhora Auxiliadora, promoverá a benção de sua bandeira, ao Evangelho da Missa de 9 horas.

A benção será dada pelo Revmo. Snr. Conego Antonio de Castro Mayer, Assistente Geral da Ação Catolica As jocistas de Nossa Senhora Auxiliadora convidam suas irmãs dos outros nucleos para participarem das alegrias de sua festa.

As jocistas devem comparecer de uniforme.

* * *

Consoante uma tradição, a JOCF oferecerá e às jocistas, uma sessão recreativa por motivo das solenidades comemorativas dos Misterios do Nascimento e Infancia de Nosso Senhor.

Essa festa realizar-se-á no dia 30 do corrente, sabado, no salão nobre do Ginasio Santo Alberto; junto à Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho n.o 114.

A sessão estará a cargo do corpo cenico da Juventude Operaria Catolica Feminina. A hora será oportunamente anunciada.

* * *

As jocistas estão empenhadas em aumentar o numero de assinantes do seu jornal, o "Jocismo". — As assinaturas para o proximo ano, permanecerão no mesmo preço, Cr$ 5,00 + Cr.$ 6,00 pelo correio.

RETIROS DE CARNAVAL

Como nos anos anteriores a Juventude promoverá para os seus membros retiros fechados nos dias de carnaval.

As jocistas terão seus lugares no Colegio de Sant'Ana, e deverão inscrever-se desde já, na sede, tomando maiores informações com a Senhorita Presidente da JOCF.

As Jecistas, Jucistas e Jicistas recolher-se-ão no colegio da Assunção, à Alameda Lorena. As informações devem ser procuradas com a Senhorita Adalgiza Giordano.

ADORAÇÃO COLETIVA

A Juventude lembra a todos os seus membros que, por determinação da Curia Metropolitana, toca a todos os setores e nucleos da Ação Catolica a adoração coletiva do ultimo domingo do ano, dia trinta e um de dezembro.

Todos os membros, pois, da Juventude, deverão comparecer na Igreja de Santa Ifigenia, nesse dia, às 16 horas, momento marcado para inicio da Hora Santa.

TE DEUM

Lembra, outrossim, a Juventude que é desejo da Santa Sé que todos os fieis compareçam nas suas Paroquias para o Te Deum de Ação de graças de trinta e um de dezembro

Associações Auxiliares

MOVIMENTO MARIANO

CURSO DE FORMAÇÃO EM CURITIBA

Compreendendo a necessidade urgente de formar boas congregados, a Diretoria da C. M. da Catedral de Curitiba vai promover dentro em breve um curso de formação, a cargo dos proprios congregados e sob a direção do Revmo. Pe. Diretor.

POSSE DA NOVA DIRETORIA DA CONGREGAÇÃO MARIANA DO BRAZ

Com grande brilho teve inicio no dia 29 de novembro a solene novena da Imaculada Conceição, promovida pela C. M. do Braz e Pia União das Filhas de Maria.

Na festa da Imaculada, houve Missa às 5, 7, 8, 9 e 10 horas. A noite, recepção de novos associados da C. M. do Braz e Pia União.

O Revmo. Conego Jesuino Santilli, Paroco do Braz, empossou no Altar Mór a nova Diretoria da Congregação Mariana, para o ano social de 8-12-944 a 8-12-945, que ficou assim constituida:

Presidente, Mario Angelo Barone; 1.o assistente, Antonio Candido Gonçales; 2.o assistente Luiz Contrucci; instrutor, Eurico Pires Tambor; mestre de noviços, Armando Sansoni; 1.o secretario, Aureliano Callisi; 2.o secretario, Ernesto José Fausto; 1.o tesoureiro, Geraldo Aiela; 2.o tesoureiro, José A. Garcia; bibliotecario, Demerval dos Santos; auxiliar, José Almeida Abilio. Conselheiros: Antonio C. Munir, Ernesto B. Tasso, Onofre Carrieri, Pascoal Donato, Osvaldo Vicintin, Rafael Gallo, Paulo Apostolico. Departamento de Propaganda: Americo Ferraz da Silva. Diretor do Coro: Isaias B. Alexandre. Departamento Esportivo: Pascoal Centrone, Renato Giovedi e Valter Bisordi.

NOVA DIRETORIA DA CONGREGAÇÃO MARIANA DOS EX-ALUNOS SALESIANOS

A Congregação Mariana de Maria Auxiliadora dos Cristãos, São Francisco de Sales e São João Bosco, tem nova Diretoria, que a governará durante o ano de 1945. São os seguintes os seus membros:

Presidente — Antonio Tomaselli.

1.o Assistente — Geraldo Arruda Costa.

2.o Assistente — Atilio Faedo.

1.o Mestre de Noviços — Talcisio Françoso.

2.o Mestre de Noviços — Luiz Costa Mesa.

1.o Secretario — Arnaldo Pirolo.

2.o Secretario — João Nilton Terzerolli.

1.o Tesoureiro — Aldo Galbiatti.

2.o Tesoureiro — Milton B. Lippel.

1.o Apontador — Talcisio Portelli.

2.o Apontador — Nuncio de Chiara.

Encarregado da Adoração Noturna — Yolando Fernandes.

Encarregado da Capela — Dirceu Rangel.

Conselheiros: Bolivar Santos Souza, Caetano Silviano, João Basso, Rubens Camargo Viegas, Antonio Duarte Cabral e Mario Micheloni.

A tomada da posse será hoje, dia 10, no salão nobre da União dos Ex-Alunos Salesianos, após a Missa e Comunhão geral de todos os Congregados.

Finalizarão a solenidade numeros artisticos por um grupo de Congregados e ex-alunos.

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

EVANGELHO

ESCANDALOS FARISAICOS

SEGUNDO DOMINGO DO ADVENTO
(S. Mat. 11, 2-10)

Naquele tempo, estando João preso, e ouvindo falar das obras de Cristo, enviou dois de seus discipulos para dizer-lhe: Es tu aquele que ha de vir, ou devemos esperar outro? E, respondendo, Jesus lhes disse: Ide e dizei a João o que ouvistes e vistes. Os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam, os pobres são evangelizados. E bemaventurado aquele que não for escandalizado em mim.

Tendo-se retirado os discipulos de João, começou Jesus a falar às turbas sobre João: Que é que fostes ver no deserto? Uma cana agitada pelo vento? Mas que fostes ver? Um homem vestido molemente? Eis que os que se vestem assim encontram-se nas casas dos reis. Mas que fostes ver? Um profeta? Sim, vos digo, e mais do que um profeta. Este é, com efeito, aquele de quem está escrito: Eis que envio o meu anjo na tua frente, para antecipadamente preparar o caminho.

COMENTARIO

Não duvidava João que Jesus Cristo fosse aquele que devia vir, fosse o Messias. Não negou esta verdade jamais; muito pelo contrario, varias vezes deu testemunho publico de que Jesus Cristo era na realidade o Messias, o Cordeiro de Deus que devia tirar os pecados do mundo, aquele de quem não se achava digno de desatar as correias das sandalias. Chegou mesmo a encaminhar discipulos seus para o Profeta que acabava de chegar e iniciar sua missão publica. Aconteceu, porem, que nem todos os discipulos de João se resignavam a deixar o seu mestre, cuja vida austera e doutrina admiravel os atraia de maneira irresistivel. Chegou mesmo a haver uma pequena desinteligencia entre os discipulos de Jesus e os do Batista, fruto de certo ciume destes ultimos, que achavam que só o Batista poderia batizar. — Foi esta situação dos discipulos que não se resignavam a abandona-lo que levou João a encaminhar esta embaixada a Jesus Cristo. Um contato direto desanuviaria qualquer sombra que a distancia e as intrigas poderiam ter criado.

Não sabemos qual o exito desta embaixada. O Evangelho nada nos diz a respeito: mas podemos supor que tenha sido feliz. O que certamente muita gente estranhará é a atitude do Batista.

Tem ela todas as aparencias de falta de sinceridade; pois deixa supor em João uma duvida sobre a pessoa de Jesus Cristo que na realidade não existia. E só esta reticencia da verdade é para muitos puritanos objeto de escandalo. Sem querer, a gente é levada a lembrar o escandalo dos fariseus que fechavam os olhos diante de crimes graves, e se horrorizavam com os discipulos que, para saciar a fome, tiravam as espigas a seguinas espigas de trigo em dia de sabado. — Sensação semelhante causa a muita gente, o uso que o apostolado exige de muitos, de frequentemente tomarem atitudes que, embora não neguem a verdade, não a denunciam ainda que conhecida, e podem mesmo levar um interlocutor menos atento a crer numa verdadeira ignorancia. Para autenticar esta attitude de apostolado de muita gente, ai está o exemplo daquele que é mais que um profeta, e mereceu a gloria de apontar ao Genero Humano o Salvador do Mundo. Sirva o exemplo tambem para aqueles que em nome de uma falsa sinceridade, põem em perigo muita obra boa.

* * *

"Bemaventurado aquele que não for escandalizado em mim". É precisamente do escandalo a que acima aludimos de que fala Nosso Senhor nesta frase. Jesus Cristo veiu ao mundo, para salvar ao mundo: não obstante foi causa de ruina para muitos. Para quem? Para os judeus e especialmente para os escribas e os fariseus em virtude de sua hipocrisia. Estes foram os que a todo o momento se escandalizavam com a doutrina e as obras do Salvador. Aqui, porque curava um paralitico em dia de sabado; ali porque perdoava aos pecados; acolá porque chamava a Deus, seu Pai, e se fazia tambem Deus. Em suma, andavam à espreita para apanhar a Nosso Senhor de maneira a faze-lo condenar. Para poucos, pois, poderia Jesus Cristo ter sido pedra de escandalo mais do que para os escribas e os fariseus.

Não é o discipulo maior que o Mestre. Pois, igual partilha têm os verdadeiros discipulos de Jesus Cristo. Eles tambem são objetos de acusações por minharias, quando não por suas boas obras. Parece que sobre eles se voltam os olhares de todas as pessoas "boas" para descobrirem o menor verdadeiro ou aparente deslise, para logo gritarem: não dizia! sua religião é falsa é apenas interesse, descoufiem dele, etc. Mais frequentemente a campanha é desenvolvida de modo mais habil, de maneira a criar um ambiente de silencio e ignorancia em torno da mesma. De Ludovico Pastor consta-se que em Viena, os inimigos da Igreja baixaram uma ordem a todos os seus adeptos proibindo que se pronunciasse seu nome, afim de concorrer dessa maneira o mais que lhes fosse possivel, para faze-lo de todo esquecido. Todas estas campanhas são repetições das que foram urdidas contra Jesus Cristo, para faze-lo mal visto entre o povo, e sem efeito sua doutrina e suas obras. Os que as promovem são os descendentes espirituais dos escribas e fariseus que se escandalizavam com a austeridade retilinea e a logica inflexivel de uma inteligencia lucida que vê o mal e não pode sofre-lo. Como estes tais estão excluidos das bençãos de Nosso Senhor, consola aos apostolos autenticos a bemaventurança que sobre eles lançou o Divino Mestre. O que é de se lamentar é encontrar-se entre aquelas que fazem profissão de seguir a Jesus Cristo, cristãos e catolicos cuja generosidade para com seu Mestre é tão pequena que preferem acreditar nestas campanhas difamadoras para se dispensarem de uma vida mais logica com relação aos principios que seguem, e de um ardor apostolico menos retumbante, mas mais eficiente.

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES
Grande variedade em **RELOGIOS** das melhores marcas suissas
Casa Bento Loeb
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331
A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

12 DE DEZEMBRO

NOSSA SENHORA DE GUADELUPE, PADROEIRA DA AMERICA LATINA

No ano da Redenção de 1531 a Virgem Mãe de Deus apareceu a João Diego, humilde neofito, sobre a colina de Tepeyjac, no Mexico segundo reza uma antiga e constante tradição. Falou-lhe de maneira muito afetuosa mandando-lhe que fosse ter com o Bispo e lhe pedisse que mandasse construir naquele lugar um santuario em sua honra.

Querendo verificar bem o fato, D. João de Zumarraga, Bispo do lugar, disse ao rustico neofito que pedisse a Nossa Senhora um sinal. Enquanto isso, João Diego insistia com muitas lagrimas que se fizessem os desejos da Mãe de Deus.

Como voltasse João á colina de Tepeyjac, soube que seu pai estava moribundo. Partiu imediatamente para onde ele se achava, afim de não o deixar morrer sem sacramentos. No caminho, foi surpreendido pela sua já costumada visão, que lhe afirmou já estar o seu pai completamente curado, oferecendo-lhe ao mesmo tempo um ramalhete de rosas frescas, embora estivessem no rigor do inverno, para que fossem levadas ao Bispo como sinal desejado.

Apresentou-se mais uma vez o rustico camponio ao Senhor Bispo D. João de Zumarraga, esta vez com as suas rosas milagrosas. No momento porem em que ele abriu o manto em que elas se achavam, desappareceram miraculosamente, transformando-se na imagem que ele estava acostumado a ver.

Impressionado por essa manifestação tão patente do sobrenatural, prontificou-se o Bispo a executar os desejos que a Virgem manifestara por intermedio do humilde neofito. Uma vez construido o templo, a Santa Sé concedeu-lhe um colegio de Conegos, para aumentar o esplendor do culto o que muito contribuiu para aumentar a devoção dos mexicanos pela Mãe de Deus que era nesse santuario prodiga em milagres. Em virtude desses mesmos milagres, o Arcebispo do Mexico, juntamente com os Bispos dessa região, declararam a excelsa medianeira como o melhor amparo contra as calamidades publicas, e pediram a Bento XIV, que lhes concedeu, o direito de terem Ofício e Missa sob a invocação de Nossa Senhora de Guadelupe.

Por fim os Bispos do Mexico, e muitos outros da America Latina, pediram a S. S. o Papa Leão XIII que reconhecesse Nossa Senhora de Guadelupe como protetora de toda a America Latina. Leão XIII acedeu a esse pedido.

Quando, o presidente Calles, representando a minima minoria mexicana, minoria porem organizada e pouco escrupulosa, quis exterminar a Igreja no Mexico, mandou colocar um petardo fortissimo junto ao manto em que Nossa Senhora se dignou imprimir a sua imagem. O petardo explodiu, o vidro que protegia o antigo manto do humilde neofito partiu-se inteiro sem que ele sofresse.

Se o penhor de seu carinho para com os homens merece tantos cuidados da Virgem Mãe de Deus, quais não devem ser os que Ela diretamente lhes consagra? E sendo eles tão grandes quais não devem ser os atos de amor que os homens devem ter para com Ela? E principalmente nós, americanos e latinos, a quem Ela se dignou manifestar de modo tão especial?

SANTA CRISTIANA

15 de dezembro

Sobre esta Santa, lê-se no Martirologio Romano: "Na Iberia, alem do mar, a memoria da santa empregada Cristiana, a qual, no tempo de Constantino, pela virtude de seus milagres conduziu o povo à fé cristã."

Cristo escolheu doze pessoas bem humildes para servirem de colunas e fundamento a sua Igreja. Não é pois de estranhar que com o auxilio de sua graça, uma simples escrava convertesse todo um reino.

Cristiana caiu nas mãos barbaras que invadiram o seu país para fazer escravos e como tal foi vendida para um senhor da Iberia.

Com resignação perfeita suportou os maus tratos de seu senhor, santificando-se dia a dia, embora fosse obrigada a viver num meio totalmente pagão.

Aos que a ela perguntavam como ela poude se elevar tão acima das pessoas de classes mais elevadas, ela respondia humildemente que só punha em pratica os ditames da religião de Cristo.

Tendo-se feito notar pela sua bondade extrema, e pela sua não menor energia em combater não só os vicios, mas os simples defeitos dos que dela se aproximavam, a sua fama chegou até o rei. Este estava desesperado com o estado de saude da rainha e do principe herdeiro, atacados ambos de um mal estranho. Como nada debelava a molestias que aos poucos os matava, pediu o rei que fizessem ir Cristiana para que implorasse ao Deus que lhe dava tanta coragem. Ela realmente alcançou de Deus a cura imediata dos ilustres enfermos.

Para manifestar o seu reconhecimento, o rei mandou dar-lhe presentes riquissimos, mas ela não os aceitou insinuando que só a sua conversão estava a altura do bem que recebera.

O rei porem, por motivos politicos não se atreveu a recompensá-la por essa forma.

A escrava Cristiana não desanimou, pois sempre lhe restavam a oração e a penitencia. Deus que a ouvira quando lhe pediu bens naturais, ouviu-a agora, e com igual rapidez.

A saude de sua mulher e de seu filho primogenito não lhe dando mais cuidado, o rei voltou a caçar segundo o seu velho habito. Um dia, porem, perdeu-se nas montanhas com todo o seu sequito, que o desamparou. Uma tempestade fortissima pôs em perigo a vida do rei, que se lembrou então do Deus da escrava Cristiana. A tempestade acalmou, e o rei voltou salvo para o seu palacio.

Chamou logo a escrava Cristiana, e lhe pediu que ensinasse a si e a sua corte como se adorava o Deus Todo Poderoso. Cristiana preparou-os para receber o Batismo, depois fez com que o rei pedisse a intercessão do imperador Constantino, para obter junto aos Bispos, missionarios para o seu país de barbaros.

Assim Cristo mostra mais uma vez a todos como não são indispensaveis para o seu serviço os dotes naturais, mas sim os sobrenaturais. Essa pobre criada tinha conciencia de sua responsabilidade social, e politica, mais do que muitos catolicos de posição por que tinha o verdadeiro espirito de Cristo e de sua Igreja.

EMPORIO, PADARIA E CONFEITARIA PARANÁ
Gêneros alimenticios, pães e biscoutos de todas as qualidades — Aprenta-se encomendas para casamentos, batizados, "soirées" etc.
AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO N.o 1197
FONE: 7-0553

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO E FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS
BISCOUTOS E BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS
EMPORIO MONTENEGRO
Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
Av. Bria. Luiz Antonio, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453
UNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"
ENTREGAS A DOMICILIO — FRESCA EM PACOTES

A proclamação do dogma da Imaculada Conceição

Em 1857, o Papa Pio IX foi visitar a Imola um asilo que lá fundará e cuja direção confiará ás Irmãs do Bom Pastor de Angers. Transcrevemos do Lar Catolico, o relato dessa visita.

"De pé, sem apoio algum, o Santo Padre entretem-nos, contando-nos com muita simplicidade, fatos notáveis acontecidos depois da sua partida de Imola até á sua elevação á Sé de Pedro.

Quando ele falou do grande ato de 8 de Dezembro de 1854, sentindo-me á minha vontade diante desta majestade tão grande e ao mesmo tempo tão humilde e acolhedora, atrevi-me a dizer: "Santissimo Padre, não seria indiscreto perguntar a Vossa Santidade que sentimentos se agitavam em vossa alma, quando pronunciastes as palavras do decreto proclamando que a Santissima Virgem foi preservada da macula do pecado original?"

A esta pergunta inesperada, o Santo Padre olhou-me com bondade, e disse-me sorrindo: "Não vos parece que a Maria dos Anjos (era o nome da Superiora) quer dar a sua direção pessoal á conversa do Papa?"

O seu olhar, suave e penetrante, repousou um instante sobre nós, e continuou em tom de suma benevolencia:

— "Pensais, sem duvida, minha filha, que o Papa foi arrebatado em extase e que Maria Imaculada lhe apareceu nesse momento solene?"

— "Santissimo Padre, não era nada de extraordinario que a Santissima Virgem se manifestasse a Vossa Santidade, pois a glorificais de maneira tão extraordinaria, pois ordenais ao mundo inteiro e a todas as gerações do futuro, que acreditem que a sua pureza não foi nunca maculada".

— "Pois bem! não, não tive extase nem visão. Mas o que experimentei; mas o que aprendi, confirmando o dogma da Imaculada Conceição, promulgando-o, nenhuma lingua humana o poderia exprimir. Quando comecei a pronunciar o decreto senti a minha voz incapaz de se fazer ouvir á imensa multidão que se ajoelhava na Basilica Vaticana (40.000 pessoas). Quando cheguei ás palavras da definição, Deus deu á voz do seu Vigario tal força e timbre tão sobrenatural, que toda a Basilica ecoou.

Impressionou-me tanto este socorro do Céu — continuou Sua Santidade com comoção, que nós todas partilhamos, — que fui obrigado a deter-me um instante, para dar livre curso ás lagrimas.

Depois, enquanto Deus proclamava o dogma pela boca de seu Vigario, deu ao meu espirito um conhecimento tão claro e tão profundo da pureza incomparavel da Santissima Virgem que, abismado na profundeza deste conhecimento, que nenhuma expressão ou comparação podem cabalmente traduzir, a minha alma foi inundada de delicias inenarraveis, de delicias que não são da terra, que me pareceu não poderem ser experimentadas senão no ceu. Não há alegria, não há felicidade neste mundo, que dessas delicias possam dar a menor ideia; não temo dize-lo, era preciso ao Vigario de Cristo uma graça especial para não morrer de gozo sob a impressão deste conhecimento e deste sentimento, da beleza incomparavel de Maria Imaculada".

Em seguida, querendo colocar-se mais ao alcance de nossas inteligencias, Pio IX continua:

— "Fostes feliz, minha Filha, no dia da vossa primeira comunhão, mais feliz ainda no dia da vossa profissão religiosa. Eu proprio conheci o que é a felicidade no dia da minha ordenação sacerdotal. Pois bem! Reunamos todas estas felicidades e outras semelhantes, multipliquemo-las sem medida para fazermos uma unica e mesma felicidade, e tereis uma palida ideia daquilo que o Papa experimentou no dia 8 de Dezembro de 1854".

(Do "Petit Messager du Coeur de Marie", Dezembro de 1927).

NOVA ET VETERA

Gestapo literaria

ARTICULA-SE presentemente no Brasil um movimento esquerdista que sob a capa de reação contra o que convencionaram denominar "Gestapo literaria", no fundo não passa do mais descabelado anti-clericalismo. Para tais literatos de coloração vermelha ou rosada excetuando-se uma pequena ala que tende, na ultima hora, para uma reconciliação com o espirito revolucionario dos tempos modernos, a Igreja não passa de uma grande aliada do nazi-nipo-fascismo.

* * *

A acusação não podia ser mais clinica e o LEGIONARIO tem curiosidade de saber onde se achavam esses demagogicos partidarios da liberdade intelectual quando se escreveram, antes da guerra, em 1938, as seguintes paginas sobre a situação da Igreja Catolica no 3.º Reich. São elas tiradas do livro de Robert D'Harcourt — "Catholiques d'Allemagne" — e mostram ao vivo a reação dos filhos da Igreja contra a verdadeira "Gestapo literaria", apesar dos esforços adesionistas de traidores da causa catolica, de que Von Papen é um exemplar perfeito e acabado.

* * *

"É para o lado de Roma que desta vez nós vemos se voltarem as baterias desmascaradas. Dois mil jovens catolicos de todas as regiões da Alemanha fizeram uma peregrinação à Cidade Santa. Recebidos paternalmente e com um tom particular de solicitude no afeto demonstrado pelo Soberano Pontifice, que sabe a que pressão se acha a Fé catolica submetida no Reich, esses jovens se põem em caminho de volta à Alemanha. Chegam à fronteira com suas bizarras camisas azuis de peregrinos, seus aparelhos fotograficos, seu equipamento de escoteiros e toda uma alegre carga de lembranças da Italia. Estão a mil leguas de prever a recepção que os espera no primeiro contato com a terra natal. Foi à Gestapo que coube a missão de festejar sua volta. Dão-se ordens de alto. Em Constança nossos jovens se vêm tratados como criminosos, ou pelo menos como perigosos suspeitos. A polícia os submete a um longo interrogatorio, os despoja rudemente de tudo que carregam, inclusive a roupa que trazem no corpo. A devassa nada perdoa. Instrumentos de musica, sacos tiroleses, objetos de piedade, são brutalmente arrebatados de seus proprietarios e sumariamente confiscados por uma policia que recebeu ordem de se mostrar impiedosa.

É menos o fato material de uma inqualificavel prepotencia policial em relação a um grupo de jovens manifestamente pacificos, do que seu significado moral, que aqui importa assinalar. Sobre este significado, os senhores do 3.º Reich não deixaram duvidas: — uma peregrinação a Roma era uma manifestação de hostilidade ao regime, uma visita ao Pai de todos os fiéis cai sob a acusação de "staatsfeindliche Betatigung" (atividade inimiga do Estado). Os jovens alemães é que foram despojados, mas o Vaticano é que foi insultado.

Pio XI não esquecerá a injuriosa acolhida dispensada pelo nacional-socialismo a adolescentes culpados de terem ido depositar aos pés do Chefe da Igreja a homenagem de fidelidade da juventude catolica de seu país. Na alocução dirigida por ele algumas semanas mais tarde a peregrinos de Bayonça e de Friburgo, vibrou um ardente eco da afronta feita a toda a Igreja através desses valentes moços:

"Em nome do que se denomina "cristianismo positivo", pretende-se descristianizar a Alemanha e a reconduzir a um barbaro paganismo. Em verdade nada foi omitido para ofender e entravar a vida catolica. Queremos esperar que ao termo dessa peregrinação que vos conduzia ao Vaticano, sereis, na hora em que reentrardes em vosso país, melhor acolhidos e melhor tratados que os bravos e devotados jovens que ultimamente vieram visitar seu Pai comum em espirito de fidelidade à Igreja e à patria. Diante de todo universo civilizado e catolico Nós somos felizes de os honrar. Mas infelizmente é uma atitude oposta que devemos tomar com relação aos homens responsaveis pela acolhida dispensada a essa juventude em sua volta à patria".

* * *

A opressão dirigida contra os catolicos se acentua. Submeter a vexames os jovens peregrinos que vinham de praticar um ato de fidelidade a Roma estava bem, mas não bastava. Pensava-se em medidas mais eficazes. Na longa lista de meios postos em obra por essa tirania surda (os alemães usam a excelente palavra Kalter Terror, terror gelido, que dá sua fisionomia essencial ao regime), não devemos reter em primeira linha as medidas tomadas contra a imprensa catolica.

A essa campanha decisiva se acha ligado um nome, o do presidente da "Camara de imprensa do Imperio" (Reichspress Kammer), Amann, anteriormente encarregado da escrituração no regimento de guerra em que Hitler servia como cabo. Deu-se a Amann o nome de "ditador da imprensa" sob o 3.º Reich, titulo que diz bem da energia com que ele concebeu sua tarefa. Devemos a ele as ordens que foram expedidas a 24 de abril de 1935 e que se intitulam "Medidas destinadas a salvaguardar a independencia (!) da imprensa diaria" e o "Decreto de fechamento de certas casas editoras de jornais, afim de fazer cessar os processos imorais de concorrencia". A redação é um pouco inuga, mas contem magnifica ironia. Para o sr. Amann, "salvaguardar a independencia da imprensa" no 3.º Reich era suprimir a imprensa catolica. Como justificou ele suas medidas? Por estas linhas tranquilas e de aspecto folgazão em que o ditador da imprensa se abriga sob a autoridade do ditador supremo:

"Nosso Fuhrer colocou depois como exigencia essencial a eliminação das questões religiosas e confessionais da luta politica. Declarou que o povo espera dos servidores da Igreja não politica mas o ministerio das almas. Os decretos que venho de promulgar são apenas a tradução pratica de minha firme vontade de aplicar esse principio de um modo uniforme à imprensa diaria".

Ficamos muito ceticos sobre o interesse demonstrado pelo sr. Amann pelo "ministerio das almas", mas de modo nenhum sobre a eficacia pratica de suas medidas com relação à imprensa. Elas visavam a destruição da imprensa catolica e atingiram esta finalidade. Os jornais catolicos foram duplamente feridos, moralmente e praticamente. Moralmente pela obrigação humilhante que lhes foi imposta, de eliminar de suas colunas tudo que pudesse responder a preocupações de ordem religiosa ou confessional. Materialmente pela interdição de incorporar como sustentaculo não somente toda sociedade de capital por ações, mas todo grupamento social organizado, tais como comissões de imprensa, associações filantropicas, etc. Um jornal ponderado de espirito e de forma como a "Nova Gazeta de Zurich" tira as seguintes justas conclusões dos decretos de Amann, escrevendo dois dias após sua publicação: — "Nenhuma possibilidade existe para as pequenas casas editoras catolicas de escapar à rede de proibições e às armadilhas que representam esses decretos. A unica medida de clemencia prevista pelo sr. Amann consiste em não executar de um só golpe as folhas catolicas, mas de as fazer morrer uma após outra. O Estado nacional socialista vem de se forjar uma lamina afiada, que responde excelentemente às necessidades crescentes do novo Kulturkampf. As novas medidas põem em brilhante luz a bancarrota da politica de Franz Von Papen que, após haver segurado no estribo para Hitler subir, já se vê em ronhos secretos como o senhor de um poderoso partido catolico e chefe da imprensa catolica".

* * *

Os decretos de abril de 1935 apertam definitivamente o nó. Em verdade, o estrangulamento da imprensa catolica se iniciou mais cedo e desde que o nacional-socialismo se apossou do poder. Dever-se-ia em boa logica esperar de um governo totalitario indulgencia para uma imprensa contraria ao seu espirito? Entre as primeiras medidas tomadas pelo sr. Amann com a apregoada finalidade de "pacificação da imprensa", figurava a proibição severa de toda "pressão" moral exercida sobre o publico afim de obter assinantes para uma folha catolica. "Pressão", palavra vaga e comoda... Quão larga seria a interpretação que o governo lhe entendia dar, ficou demonstrado no dia em que ele censurou uma folha catolica do oeste, o "Badischer Beobachter", por haver impresso o monograma de Cristo no cabeçalho de seu texto.

Mas foi uma referencia de abril de 1934 do Landgericht de Diusburgo que nos esclareceu melhor sobre o espirito com que aos olhos do governo devia ser entendido o delito de pressão moral. Um jornal catolico local se queixou da concorrencia que lhe fazia a propaganda da imprensa nazista, concorrencia à qual os decretos hitleristas o punham na impossibilidade de responder. Ele viu desatendida sua queixa pelo Landgericht que baseou sua decisão sobre o fato de a folha em questão apelar ela propria para um modo de propaganda interdito: — "a intervenção em seu favor do Clero catolico". Leiamos os considerandos. Esses trechos oficiais são de um valor documentario imprescindivel:

"O Clero catolico, conjugando sua ação aberta ou secreta com o jornal em questão, não hesitou em recomendar aos fiéis a dita folha como a unica digna de aparecer sobre a mesa de um lar catolico. Essa propaganda interessada e egoista constitue uma propaganda desleal. Ela é essencialmente de natureza a destruir a unidade afinal e tão dificilmente conseguida do povo alemão. Ela ameaça diretamente a paz confessional. Ademais, uma imprensa catolica parece totalmente superflua, visto que as folhas diocesanas, que surgem livremente por todos os lados, existem para satisfazer as necessidades especificamente religiosas e de culto da população".

* * *

Bem ingenuo seria o observador que, dando credito a estas ultimas linhas, concluisse que o leitor catolico da Alemanha, frustrado na imprensa diaria, pudesse ainda achar uma certa compensação e um alimento para seu espirito nas folhas religiosas. Bem longe le aparecer livremente por toda parte, como afirma com notavel cinismo o magistrado de Duisburgo, elas se acham expostas a uma perseguição em regra. Muito frequentemente estrangualadas em sua redação pela censura previa à qual devem submeter-se, elas são não menos frequentemente, uma vez publicadas, apreendidas pela Gestapo. Os editos do 3.º Reich que interditaram aos quotidianos catolicos toda incursão no dominio espiritual, interditaram tambem toda alusão ao temporal no hebdomadario. Encerrando este ultimo no terreno puramente do culto, privam-no de um meio de acesso essencial junto do leitor e o estrangulam lentamente. Por estas duas vias de especialização compromissiva, eles estrangulam o pensamento catolico. Este vive da troca e da osmose e é quasi tão impossivel a uma folha diocesana de se por em relação com a vida e com os tempos como a um jornal diario dito catolico de ser arreligioso. Achamo-nos, porem, aqui, em face das concepções fundamentais de um regime que bem sabe o que está fazendo ao fechar com alugações falsas de respeito o religioso no esoterico e no inatual, fazendo-o pairar no vacuo. "A religião nada tem que ver com as realidades praticas desta vida", proclamara em Berlim a 15 de outubro de 1935 o ministro dos cultos Kerrl. O vacuo por subtração da atmosfera, o vacuo pneumatico realiza as mais seguras condições de asfixia.

* * *

Ao catolico fiel, refratario ao evangelho da cruz gamada, é recusado o conforto imenso que lhe vem de uma imprensa independente. A imprensa catolica foi praticamente suprimida pelo Estado hitlerista. Apenas vive nominalmente, no estado de pallidos e tristes esquemas privados de essencia e de bravura. A etiqueta perdura (os jornais não mudaram de nome), mas não mais existe substancia por detraz deles. Esses jornais são obrigados a publicar os comunicados que lhes são impostos pelo regime com uma passividade mecanica. Um gramofone não dá sua opinião sobre os discos que recebe. A independencia do pensamento catolico se refugia nas transmissões verbais individuais ou feitas do alto do pulpito, e são, com algumas folhas datilografadas, clandestinamente policopiadas que circulam em encoberto, os unicos meios de protesto bem como o unico raio de luz na "vida das catacumbas" — nós reproduzimos a expressão de um catolico alemão, — a que se acha reduzido ali o catolicismo. No mundo catolico alemão, a informação hoje em dia não se baseia sobre a palavra escrita. Ela se vale, como ao tempo da Igreja dos primeiros seculos, da via de comunicação oral. Um sistema de circulação de noticias por meio de emissarios experimentados tomou o lugar dos impressos periclitantes".

TELEGRAMAS DO RIO

Nossos mortos nos ceus da Europa

RIO, (ASAPRESS) — O Ministerio da Aeronautica distribui á imprensa a seguinte nota:

"O Ministro da Aeronautica cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento dos seguintes oficiais aviadores do 1.o grupo de caça que se encontra em operações na Italia: — 1.o tenente aviador Waldir Pequeno de Melo e 2.o tenente aviador Ryland Rittmeister, mortos em ação.

A patria se glorifica pelos feitos de seus dignos filhos, cuja morte nos enternecem, enchem-nos de orgulho pela honra do dever cumprido com bravura e estoicismo.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1944".

Logo após receber a noticia da morte em ação, dos dois bravos aviadores da F. A. B., o Ministro Salgado Filho mandou comunicar o doloroso acontecimento ás respectivas familias.

A familia do 1.o tenente Waldir Pequeno de Melo reside nesta capital.

A comunicação foi feita pelo major aviador Afonso Costa, oficial de gabinete do titular da pasta, que na mesma ocasião transmitiu os sentimentos de pesar pessoais do Ministro e em nome da Força Aerea Brasileira.

A familia do 2.o tenente Roland Rittmeister, reside em São Paulo.

O Ministro Salgado Filho expediu ordem ao comandante da 4.a zona aerea, brigadeiro Apel Neto para que a noticia fosse levada incontinenti ao conhecimento dos parentes daquele oficial, o que foi feito.

Embarcou para a Inglaterra

RIO, (ASAPRESS) — Por avião da Panair do Brasil, embarcou, dia 6, com destino á Londres o major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Antes de atingir a capital inglesa, o major Alencastro Guimarães permanecerá alguns dias em Natal, prosseguindo viagem com escalas no norte da Africa e em Lisboa.

O diretor da Central do Brasil vai á Londres, afim de ultimar os entendimentos iniciados para a aquisição de material rodante destinado aquela ferrovia. O embarque do diretor da Central foi muitissimo concorrido.

Embaixador do Brasil na Inglaterra

RIO, (ASAPRESS) — Depois de uma ausencia de cinco anos regressou ao Brasil o embaixador brasileiro na Inglaterra, sr. Munir Aragão.

O embaixador chegou pelo avião da linha internacional em companhia de sua esposa, sendo recebido no aeroporto por altas autoridades civis e militares, mundo diplomatico e grande numero de amigos.

O embaixador abraçou demoradamente seus filhos, aos quais não via ha muito, assim como a seus parentes, manifestando imenso prazer de revê-los e ao Brasil.

Promovidos "post-mortem"

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica promoveu, "post mortem", ao posto de primeiro tenente aviador, os segundos-tenentes Oldegardo Sapucaia e John Richardson Cordeiro e Silva, da Força Aerea Brasileira, que pereceram na frente italiana.

Passes... agora fichas

RIO, (ASAPRESS) — Cogita-se, á maneira que se na França durante a primeira guerra mundial, de se fazer circular nesta capital e no interior do pais, fichas especiais do Banco do Brasil, afim de atender á presente crise de moedas divisionarias.

Alcool anhidro para mistura

RIO, (ASAPRESS) — Até setembro do corrente ano, o Instituto do Açucar e do Alcool havia entregue ás companhias de gasolina, para mistura, 214.722.598 litros de alcool anhidro.

Essa distribuição foi iniciada em 1934, representando uma economia de 143,944,256 cruzeiros, correspondente ao valor, da, a bordo, no Brasil da gasolina substituida pelo alcool.

Leite condensado... americano

RIO, (ASAPRESS) — O Serviço de Abastecimento vai encaminhar ás autoridades competentes nacionais e va de uma quota exportação de leite norte-americano, o pedido de reservas condensado, doce, dos Estados Unidos, afim de serem atendidas as necessidades do pais, durante o proximo.

Nesse sentido, o Serviço de Abastecimento solicita o comparecimento das firmas que desejarem importar esse produto, no decorrer de 1945, á sua sede á avenida Almirante Barroso, 81, 4.o andar, Rio de Janeiro, afim de se inscreverem.

Proximas vagas no Supremo Tribunal Federal

RIO, (ASAPRESS) — Por força do artigo 136 da constituição de 1937, verificar-se-ão duas vagas de ministros do Supremo Tribunal Federal, com a aposentadoria dos ministros Bento de Faria e Eduardo Espinola, já atingidos pela idade limite de 68 anos. Tambem o ministro Filadelfo Azevedo solicitará aposentadoria, após as ferias coletivas do Tribunal, em abril, do proximo ano. O sr. Filadelfo de Azevedo tem manifestado aos seus amigos esse proposito de abandonar a atividade judicante.

Haverá, assim, em abril proximo, três vagas de ministros no Supremo Tribunal Federal.

VOZES DE PETROPOLIS
A MELHOR REVISTA CULTURAL DO PAIS
ASSINATURA ANUAL
Cr. $ 30,00
EDITÔRA VOZES Ltda
RUA SENADOR FEIJÓ, 168

"É NECESSARIO RESTAURAR A PRIMAZIA DO DIREITO SOBRE O ESPIRITO DA VIOLENCIA"

PALAVRAS DIRIGIDAS PELO SANTO PADRE EM 16 DE AGOSTO DE 1944 AO EMBAIXADOR HOLANDÊS JUNTO À SANTA SÉ

"A presença aqui, uma vez mais, dum enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. a Rainha da Holanda constitue um singular acontecimento, se examinado a luz das circunstancias exteriores que precederam ao restabelecimento desta Legação e dos acontecimentos verificados tanto na esfera moral, como na espiritual".

"O antigo edificio da organização juridica internacional, para salvaguarda da paz, construido a custa de tão trabalhosos esforços, sofreu desde o começo da guerra um choque sem precedentes na historia. Para os espiritos retos de todas as nações, este choque demonstrou a necessidade de lançar um imperioso apelo para o retorno aos eternos principios basicos que constituem os fundamentos de toda instituição juridica, como tambem a necessidade que existe, de reunir todos aqueles que acima de suas variadas origens e costumes, encontram-se concordes na afirmação e defesa desses principios."

"O reconhecimento geral dos perigos que ameaçam os mais preciosos e tradicionais valores culturais, indica ao observador atento os pontos de contacto que existem entre os povos que diferem profundamente por suas origens e tendencias; desses pontos de contacto podem surgir novas e mais fecundas idéias e soluções para o progresso da humanidade".

ATUALMENTE A FORÇA DOMINA O DIREITO

"A Holanda ocupa aos olhos de tais observadores um lugar particular e honroso, em razão de suas sobres tradições juridicas, tradições que contribuiram para arraigar profundamente na opinião publica dos diferentes paises a crença na supremacia moral do direito. Foi com efeito em terra holandesa onde nasceram as primeiras instituições juridicas modernas de direito internacional e onde teve lugar a primeira Conferencia Internacional destinada a obter a limitação do uso da força nos conflitos armados entre os Estados. Agora que as terriveis vicissitudes de 5 anos de guerra perturbaram a consciencia dos povos, todos os estudiosos se dão conta cabal de que a situação se encontra estritamente vinculada a glorificação da idéia de que a força prevalece sobre o direito".

A HOLANDA FOI ARRASTADA A GUERRA

"Apesar do seu desejo de permanecer afastada do conflito, a nação holandesa se viu precipitada num abismo de dor; por este motivo a sua adesão a qualquer projeto de restauração da primazia do direito sobre o espirito da violencia será mais ampla e sincera".

"É unicamente através do intercambio amplo dos espiritos, que as instituições destinadas a restabelecer e garantir uma paz verdadeira podem adquirir tanto o prestigio moral como a intima força propulsora que lhes faz falta, sem os quais pereceria todo esforço e todo sacrificio".

OS ESFORÇOS DO VATICANO

"Será para Nós preocupação constante e profunda predispor a todo o momento o caminho para esse intercambio, no esforço para obtenção duma paz que possa satisfazer todas as aspirações da consciencia humana e cristã. Confiamos em que nesta semelhante tarefa desfrutaremos auxilio mui sincero do povo da Holanda, que conseguiu vencer estes penosos anos com um valor exemplar, assim como o de seu governo — tão desejoso, em melhorar suas relações com a Santa Sé — e de Sua Majestade a Rainha, a qual, pela fidelidade que demonstrou a seus deveres de soberana, ainda em meio de suas aflições, ganhou a admiração e o respeito de todos os que apreciam a verdadeira grandeza do espirito".

"O restabelecimento da Legação da Holanda Nos causa a mais viva satisfação, porquanto é o fruto do sentimento de concordia que amadureceu entre os holandeses nos dias de angustia comum, sofridos por amor a sua part'a; angustia plenamente compartilhada e valorosamente suportada por esse dignissimo Episcopado, pelo zeloso Clero e pelos fiéis em união com toda a nação".

"É nosso profundo desejo que iniciativa tão honrosa possa contribuir a estreitar ainda mais as relações existentes entre a Santa Sé e a Holanda e faze-las mais fecundas. As boas vindas que damos a V. Excia. brotam do mais profundo de Nosso coração. E sobre vós, Nós imploramos a benção do Céu e com satisfação asseguramos que no cumprimento de vossa alta missão jamais vos será negada Nossa confiança e Nosso auxilio efetivo e sincero".

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

FESTA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

Como nos anos anteriores, foi realizada, com grande brilho, em todas as Pias Uniões a novena da Imaculada Conceição, cuja festa a Igreja celebra no dia 8 de dezembro.

A Pia União de S. José do Belem que comemora este ano o 30.o aniversario de sua fundação, realizou com muita sienidade esta novena preparatoria á grande data em que se rendem especiais louvores á Maria Santissima em sua Imaculada Conceição. Durante a novena foi rezado, diariamente, o Santo Sacrificio da Missa, tendo sido cada dia dedicado a uma intenção especial. A partir do dia 29 foram as seguintes essas intenções: D. José Gaspar e Conego José Maria Fernandes, Filhas de Maria falecidas, Filhas de Maria enfermas, Vocações Sacerdotais, Filhas de Maria por devoção, Federação Mariana Feminina, Fundador da Pia União, Diretor da Pia União, Arcebispo Metropolitano. Encarregaram-se das pregações os Revmos. Sacerdotes: Monsenhor José Maria Monteiro, Monsenhor Manuel da Cunha Cintra, Padre Arnaldo de Morais Arruda, Padre Manuel Pereira de Almeida, Conego Antonio Leme Machado, Conego Aguinaldo José Gonçalves, Mons. João Batista Martins Ladeira, Padre Domingos Herculano Cesarin, Pe. Eduardo Roberto. No dia 8, festa da Imaculada, houve a entrada de 30 novas Filhas de Maria, recepção essa que assinalou a grande recepção do 30.o aniversario da Pia União.

A Pia União de Santa Cecilia que iniciou, no dia 21 de novembro as comemorações do 60.o aniversario de sua fundação, tambem realizou com grande pompa a novena da Imaculada. Especialmente convidados ocuparam a tribuna sacra os Revmos. Conegos Aniger Melilo e José Narcjin, do Clero de Campinas. Esses oradores desenvolveram, com muita felicidade, temas religiosos que despertaram nos ouvintes um grande desejo de progresso espiritual. Revestiu-se de grande brilho o encerramento dessa novena, no dia 8, prosseguindo durante todo este ano jubilar, no dia 21 de cada mês, uma solenidade comemorativa da grata efemeride que marca o aparecimento dessa Pia União — a mais antiga desta Capital.

Embora não tenha recebido comunicados especiais de outras Pias Uniões, a Federação está certa de que todas empregaram o melhor de seus esforços para solenizar, com o máximo brilho a festa da Imaculada Conceição.

RETIROS ESPIRITUAIS DE PIAS UNIÕES

No intuito de promover o aperfeiçoamento espiritual de suas associadas vem as Pias Uniões promovendo seu retiro anual.

Do dia 4 ao dia 8 do corrente, realizou-se na Capela das Servas do Santissimo Sacramento o retiro espiritual promovido pela **Pia União do Externato São José.** Um piedoso grupo de Filhas de Maria entregou-se ao silencio e á oração para ouvir melhor a voz do Divino Mestre. O pregador — Revmo. Padre José Thurler — professor do Seminario Central do Ipiranga, segundo o tradicional e frutuoso metodo de Santo Inácio conseguiu despertar nas Filhas de Maria santos desejos de reforma para uma vida de maior união com Nosso Senhor Jesus Cristo.

A Pia União de Santa Cecilia promoverá tambem, durante este mês seu retiro espiritual que se realizará do dia 17 ao dia 21, em sua sede, no Largo de Santa Cecilia. Pregará o Revmo. Conego José Nardin, da Diocese de Campinas.

PIA UNIÃO DE NOSSA SENHORA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Comemorando o 10.o aniversario de sua fundação, a Pia União das Filhas de Maria de Nossa Senhora do Santissimo Sacramento realizará, hoje, ás 16 horas, no Colegio Santo Adalberto á rua Conselheiro Crispiniano, 352, um festival com programa religioso artistico. Alem de um ato variado será levado á cena um Auto sobre a Eucaristia, baseado em musica de Auber, arranjo da Filha de Maria — Nair de Morais.

PIA UNIÃO DE SÃO DOMINGOS

Comunica-nos a Pia União de São Domingos a proxima realização da festa de Natal dos Pobres, no dia 17 do corrente, ás 15 horas, no salão Paroquial. A partir de hoje, até o dia 12 estará aberta das 9 ás 18 horas, a exposição das roupas confecionadas pelas Filhas de Maria e que serão distribuidas aos necessitados da Paróquia, no domingo vindouro.

PIA UNIÃO DO CURATO DA SE'

Como nos anos anteriores, a Pia União das Filhas de Maria do Curato da Sé, Catedral de S. Paulo, apresentará, em exposição aberta do dia 8 ao dia 12, os trabalhos realizados pela Obra dos Tabernaculos, departamento esse que muito vem concorrendo para o esplendor do culto, pela perfeição que procuram as Filhas de Maria imprimir á obra que realizam para maior gloria de Deus.

CONCENTRAÇÃO DE FILHAS DE MARIA

Está sendo preparada, para o dia 21 de janeiro, uma grande concentração de Filhas de Maria, em São Caetano. Esse movimento é promovido para solenizar a passagem do 25.o aniversario da fundação dessa Pia União, visando, sobretudo, unir, cada vez mais, as Filhas de Maria e atrair novas jovens para as fileiras marianas para maior gloria de Deus e honra de Maria Santissima.

O programa constará de Missa e Comunhão geral, assembleia mariana alem de uma festa oferecida ás visitantes.

RETIRO DE CARNAVAL

Empenhada em atender aos interesses espirituais de um grande numero de Filhas de Maria a Diretoria da Federação já está organizando os retiros de Carnaval, que se realizarão em varios internatos da Capital.

A fim de atrair para os santos exercicios todas as Filhas de Maria que não tenham feito retiro em sua propria Pia União, as Sras. Presidentes deverão desde já fazer intensa propaganda da necessidade dessa pratica, tão salutar para a renovação das consciencias, no sentido de uma perfeição maior.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA EM S. PAULO

Para tomar parte nas solenidades comemorativas do cincoentenario da Associação Comercial de S. Paulo esteve nesta capital o Presidente da Republica, que desembarcou no Campo de Congonhas ás 11 hs. do dia 7 pp.

Durante sua estada nesta cidade, o Presidente da Republica recebeu varias homenagens das entidades oficiais, Associaçõ... Comercia... etc. O regresso ao Rio de Janeiro foi ás 10 hs. de ontem, dia 9.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DAS ALUNAS DA CASA CORAÇÃO DE JESUS

A Escola Profissional dirigida pelas Irmãs Franciscanas, na Casa Coração de Jesus, á rua Afonso de Freitas, 575, está realizando uma interessante exposição dos trabalhos executados por suas alunas.

A exposição abriu-se dia 9, ás 16 horas, e conservar-se-á aberta das 9 ás 19 horas, de 9 a 20 de dezembro.

Os trabalhos expostos são destinados á venda.

SEMANA OPERARIA

Desejando comemorar a festa do Santo Natal, o Circulo Operario da Paroquia de Vespasiano organizou uma semana operaria, que terá inicio dia 16 do corrente com a celebração da Santa Missa ás 7 horas da manhã. Entre os dias 16 e 23 haverá as 18.30 horas da tarde, Meditação, canto das Ladainhas e benção do Santissimo Sacramento. Nestes dias á noite, leilão de prendas oferecidas pelas pessoas da Paroquia.

No dia 24 ás 7 horas, comunhão geral dos operarios e operarias durante o Santo Sacrificio.

No dia 25, Missa do Galo á meia noite. Ás 10 horas da manhã — Missa cantada. Ás 14 horas — Assembleia geral do Circulo Operario.

Ás 18 horas, reza do terço, sermão sobre a dignidade do operario e benção de encerramento.

7.o CONGRESSO DA LAVOURA

Será realizado nesta capital, no proximo mês de janeiro, o 7.o Congresso da Lavoura do Estado.

A instalação do certame terá lugar no dia 5 daquele mês e nele serão tratados assuntos de grande interesse da classe rural.

(ASAPRESS)

COLEGIO SANT'ANA

LICENCIADAS DE 1944

Realiza-se hoje ás 19 horas, no Salão Nobre do Colegio Sant'Ana, á Rua Voluntarios da Patria n.o 2.568, a cerimonia de colação de grau das Licenciadas de 1944 por este tradicional e benemerito estabelecimento de ensino.

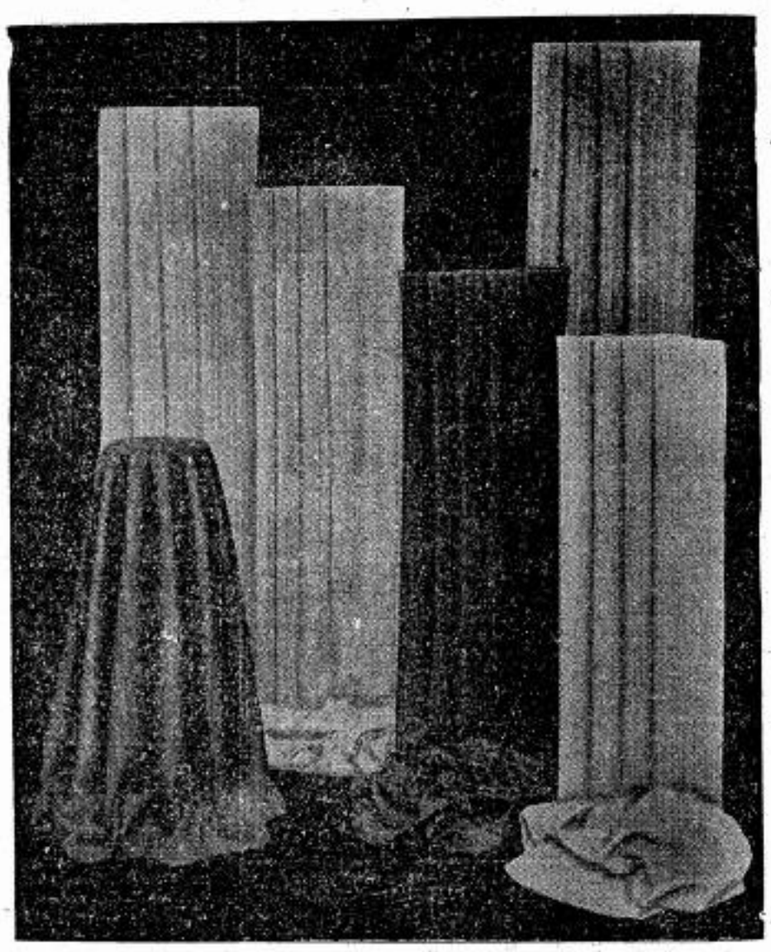
Será paraninfo da turma, S. Excia. Revma. Monsenhor José Maria Monteiro, Vigario Geral da Arquidiocese.

Paroquia do Sagrado Coração de Jesus dos Campos Eliseos

4.o ANIVERSARIO DA FUNDAÇAO

Comemorando o 4.o aniversario da fundação da Paroquia do Sagrado Coração de Jesus dos Campos Eliseos, realizou-se dia 2 de Dezembro ultimo ás 20 horas no salão São Caetano, á Alamenda Glette 240 um festival que muito agradou aos assistentes pela esmerada organização do programa.

PADRÕES CLASSICOS E DISCRETOS... PURA LÃ...
OS SNRS. ALFAIATES ENCONTRARÃO NA
Casa Alberto



P. MACHADO & FILHOS
MATRIZ: — Largo São Bento N.º 40 — Telefone: 2-2336
DISTRIBUIDORES: Alfredo Serra & Cia. — CAMPINAS
Vita & Fernandes — SANTOS
Irineu Gomes de Almeida — Rua 12 de Outubro, 191 — Telef.: 5-0800 — SÃO PAULO

PAULINA MARIA JARICOT E SUA OBRA

Deus faz nascer suas grandes obras em silencio, muitas vezes por meio de pessoas que a sabedoria humana deixaria de lado.

Assim tambem aconteceu com a Obra da Propaganda da Fé. Esta Obra, de utilidade incalculavel na expansão da Fé Católica, não deve sua existencia a algum alto Dignatario Eclesiastico, mas a uma simples moça cujas aspirações mundanas nem de longe faziam prever que justamente ela havia sido escolhida para fundar esta Obra grandiosa de salvação espiritual.

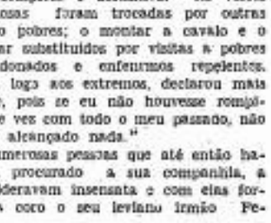
Paulina Maria Jaricot, nascida em Lyon aos 22 de julho de 1799, era filha de pais muito ricos, mas ao mesmo tempo profundamente cristãos e caridosos. Com pouca idade foi enviada a um internato. Em breve tornou-se de tal modo a companheira querida de suas condiscipulas que seu caracter correu grande perigo de ser corrompido seriamente, principalmente porque entre suas amiguinhas havia uma menina bastante leviana. Após pouco tempo esta menina deixou a escola. Tornou-se então confidente de Paulina uma menina de indole religiosa que conseguiu atrai-la com entusiasmo para Nosso Senhor, de tal maneira que Paulina mais tarde pode escrever: "Nosso Senhor tornou-se o único objeto de nossos pensamentos."

Esta feliz mudança, porém, não durou muito. Após o periodo escolar voltou para a casa paterna, onde bem em breve estaria tida ocupada nas coisas do mundo. Extremamente graciosa, filha de pais ricos, viam-na com prazer em toda parte e tornou-se a convidada obrigatória de qualquer reunião. Isto aumentava não pouco seu amor proprio. "Vivia naqueles dias como que embriagada pelas numerosas manifestações de simpatia que me cabiam e eu fazia todo o possivel para agradar tambem aqueles que pareciam menos sensiveis a minha graça", declarou mais tarde Paulina.

Quem jamais teria suspeitado que esta jovem rica e idolatrada que sempre desejava ser a primeira em qualquer grupo, que gostava apaixonadamente de montar a cavalo e dançar, era a eleita de Deus para ser a fundadora da mais importante de todas as obras auxiliares da expansão de Fé? Deus que realiza seus planos não obstante todos os cálculos humanos, enviou a Paulina a cruz de uma grave enfermidade. Na solidão de seu quarto começou a refletir e o amor de sua juventude para com Deus reacendeu-se. Curada, porém, sentiu-se novamente atraida para a vida risonha do mundo, travando-se em seu coração uma luta renhida e alternada entre Deus e o mundo. Foi em 1817, após os prazeres do carnaval que Paulina, andando pelas ruas de Lyon, entrou, ouvindo o chamado dos sinos, numa Igreja onde um sacerdote estava meditando a Paixão de Cristo. O pregador representava com traços tão violentos a loucura da vaidade humana que Paulina, profundamente emocionada, resolveu tomá-lo como diretor espiritual. Este consentiu, mas sob a seguinte bem dura condição: "Agora esmaga tudo quanto até hoje procuraste e procura o que até hoje fugiste."

Paulina executou esta ordem com obdiencia heroica, obtendo sua conversão completa e definitiva. As vestes preciosas foram trocadas por outras muito pobres; o montar a cavalo e o dançar substituidos por visitas a pobres abandonados e enfermos repelentes. "Fui logo aos extremos, declarou mais tarde, pois se eu não houvesse rompido de vez com todo o meu passado, não teria alcançado nada."

Numerosas pessoas que até então haviam procurado a sua companhia, a consideravam insensata e com elas formava coro o seu leviano irmão Felipe. Mas o exemplo heroico de sua mana transformou tambem Felipe, que com espanto de seus amigos, internou-se no seminário de St. Sulpice. Neste seminário existia uma associação de oração pela conversão dos pagãos. Felipe exortava a irmã a rezar e fazer rezar pelas missões e angariar esmolas. Para estimular-lhe o zelo disse numa carta que um único catequista podia salvar milhares de crianças para o Céu, orçando seu sustento em apenas 32 francos, por ano.



Esta carta tocou profundamente o coração de Paulina. Desde então ocupou-se constantemente com as missões, exercitando muito de auxilia-las poderosamente por orações e esmolas. Uma noite, quando em casa estavam jogando baralho, teve uma inspiração, vislumbrando um plano de ação que parecia destinado a prestar abundantes auxilios espirituais e materiais á obras das missões. Sem tardar anotou este plano no dorso de uma das cartas. Resumia-se no seguinte: agrupar numa associação o maior numero de membros cada associado se compromete a rezar diariamente pelas missões e dar uma esmola semanal de meio "sou"; nomeiam-se zeladores e zeladoras para cobrar as contribuições semanais que serão entregues a um tesoureiro; á frente dos tesoureiros encontra-se o tesoureiro-chefe que envia o dinheiro á diretoria central. A associação idealizada por Paulina foi por ela organizada e após algumas dificuldades e contratempos obteve a aprovação eclesiastica. A enorme soma de auxilios espirituais prestados ás missões, por esta Obra de Propagação da Fé, é do conhecimento único Daquele a quem a humanidade dirige suas suplicas e que avalia plenamente o valor de cada oração. No que diz respeito ao auxilio material sabemos que em 3 de Maio de 1922, por ocasião do primeiro centenario da Obra o total das contribuições, angariadas orçava por 500 milhões de francos-ouro!

Naquela mesma oportunidade Sua Santidade o Papa Pio XI transferiu a direção central de Lyon para Roma. Ao mesmo tempo emprestou á Obra novo vigor, dando-lhe o titulo de "Obra Pontificia." O Papa das Missões manifestou o desejo ardente de que todos os católicos de mais de 12 anos se inscrevessem na Obra Pontificia da Propagação da Fé.

As condições estão ao alcance de todos:

I. Rezar diariamente um Padre-Nosso e uma Ave-Maria com a jaculatória: "São Francisco Xavier, rogai por nós."

II. Contribuir mensalmente com uma modica espórtula que pode ser de Cr.$ 0,50 ou mais.

Depois de mais de com anos de existencia, a Obra conservou o ideal de sua fundadora, Paulina Maria Jaricot, pedindo com cada vez mais insistência: a fiel oração diária e, se possivel, a pequena esmola mensal da cristandade.

Após uma vida, rica em provações e cruzes, a piedosa fundadora faleceu serena e contente aos 9 de janeiro de 1862, entregando sua alma a Deus, unico objeto de seus anelos. O processo de sua beatificação está em curso.

Do "Mensageiro do Carmelo".

FALECEU D. VICENTE MARIA PRIANTE

(Conclusão da 3.a pag.)

Mordomo do Palacio São Luiz; Padre Luiz Marcigaglia, Vigario da Paroquia de Nossa Senhora Auxiliadora e Diretor do Instituto Profissional "D. Bosco"; Padre Pinto, da Diocese de Corumbá; Padre Ernesto Carletti, Inspetor Salesiano de Mato Grosso e Goiaz; representantes do Secretario da Segurança Publica e do tista Costa, que se fazia acompanhar te da Força Policial. O Liceu Coração de Jesus esteve representado pelo seu diretor, Revmo. Padre João Batista Josta, qu se fazia acompanhar por um grupo de alunos do tradicional educandario.

AVISO DA CURIA METROPOLITANA

A proposito do falecimento do ilustre Prelado, a Curia Metropolitana baixou o seguinte aviso, sob o numero 18:

"O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano comunica ao Revmo. Clero e fiéis do Arcebispado, o falecimento ocorrido no dia 4 do corrente mês, ás 9 horas, no Hospital do Braz, nesta capital, do Exmo. e Revmo. Sr. D. Vicente Maria Priante, Bispo de Corumbá.

O corpo de S. Excia. Revma. está exposto na cripta da Catedral, onde será celebrada a Missa de corpo presente, hoje, ás 9 horas, pelo Exmo. e Revmo. Sr. D. Pedro Massa, Bispo Titular de Ebron e Administrador Apostolico das Prelazias de Rio Negro e Porto Velho, no Estado do Amazonas.

Em seguida á encomendação dar-se-á o sepultamento no mesmo local.

O Exmo. Sr. Arcebispo recomenda ao Revmo. Clero e fiéis sufragarem a alma apostolica de tão dileto filho de São João Bosco.

De ordem de S. Excia. Revma.

São Paulo, 6 de dezembro de 1944.

Conego Roque Viggiano, Vice Chanceler do Arcebispado".

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Centenario do Apostolado da Oração no Ribeirão Preto

Ás 20,30 horas no salão "D. Alberto" sessões solenes, nas quais se fizeram ouvir os Drs. Wilson Roselino, Genesio Candido Pereira e Dilermando Silveira Pagnano que falaram respectivamente sobre: "O Divorcio e a Familia Cristã", "A preparação para o Matrimonio" e "A Familia Cristã, patrimonio historico do Brasil."

No dia 3 de Dezembro, data do centenario:

Ás 8 horas — Missa Solene e Comunhão Geral.

Ás 17,30 horas — Procissão em louvor do Sagrado Coração de Jesus. A entrada da procissão, S. Excia. Revma. o Sr. D. Manuel da Silveira D'Elboux, Bispo Auxiliar de Ribeirão Preto fez um sermão alusivo á efemeride.

Com as bençãos do Exmo. Revmo. Sr. D. Alberto José Gonçalves, Bispo Diocesano de Ribeirão Preto realizaram-se nessa cidade varias solenidades comemorativas do Centenario do Apostolado da Oração no Brasil.

Nos dias 30 de Novembro, 1.o e 2 de Dezembro, ás 7 horas foram celebradas Missas e comunhão geral. Durante o dia, exposição do Santissimo Sacramento. Ás 20.30 horas: Horas Santas pregadas pelos Revmos. Srs. Pe. Cesar Bianco C.P.S., Frei João Manuel Anchuela A. R. e Pe. Jaime Luiz Coelho.

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Submarino suicida, com Tom Neal. — *APA*
Onde está esta mulher, com Sheila Ryan. — *D.*
ART PALACIO — Perseguidos, com Errol Flyn. — *AMC.*
BANDEIRANTES — Canario amarelo, com Anna Neagle.
BROADWAY — Entre a loura e a morena, com Carmen Miranda. — *D*
IPIRANGA — A epopeia da alegria, com George Raft. — *D.*
METRO — A filha do comandante, com Kathryn Grayson. — *D.*
OPERA — Quatro moças num jeep, com Carole Landis. — *APA.*
PEDRO II — Guerrilhas, com John Clements. — *AMC.*
Uma aventura desastrada, com Harry Langdon. — *APA.*
RITZ — Santa, com Esther Fernandez. — *D.*
SÃO BENTO — Os amores de Edgard Allan Poe, com Linda Darnel. — *APA.*
Beleza sem dinheiro, com Joan Davis. — *APA.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

AMERICA — Sonhando de olhos abertos, com Danny Kaye. — *B.*
As três glorias, com Gloria Jean. — *APA.*
ASTORIA — Abutre humano, com Thuran Bey. — *APA.*
Monstro sinistro, com George Zucco. — *APA.*
AVENIDA — Jornadas heroicas, com Gary Cooper. — *AMC.*
Sargento prodigio, com William Tracy. — *A.*
BABILONIA — Odio que mata, com George Sanders. — *D*
O rei do volante, com David Sharpe. — *APA.*
BRASIL — Duas vidas, com Charles Boyer. — *APA.*
Vagalume, com Jeanette MacDonald. — *B.*
BRAZ POLITEAMA — Sob duas bandeiras, com Ronald Colman. — *APA.*
Piloto n.o 5, com Franchot Tone. — *AMC.*
CAMBUCI — Ali Babá e os 40 ladrões, com John Hall. — *APA.*
Ela quasi matou Hitler, com Elsa Lanchester. — *A.*
CAPITOLIO — Louco por saias, com Mickey Rooney. — *APA.*
Piloto n.o 5, com Franchot Tone. — *AMC.*
CARLOS GOMES — Sedução de marrocos, com Dorothy Lamour. — *APA.*
Salteadores dos pampas, com Bob Steele. — *AMC.*
CINEMUNDI — Como era verde o meu vale, com Walter Pidgeon. — *B.*
Pavor em Londres, com Jack La Rue
COLISEU — Jane Eyre, com Orson Welles. — *B.*
Dilema de medico, com Warner Baxter. — *APA.*
COLOMBO — Horas de tormenta, com Bete Davis. — *B.*
Duas pequenas sem cerimonias, com Jinx Falkenburg. — *APA.*
COLON — Paixão de toureiro, com Lorenzo Carza. — *A.*
Homens heroicos, com John Mac Brow. — *AMC.*
Sepultura vazia. — *APA.*
CRUZEIRO — Jane Eyre, com Orson Welles. — *B*
Panico na Birmania, com Alan Carney. — *A.*
ESPERIA — Misterio da cascavel, com Edmund Lowe. — *APA.*
Dize que me queres, com Dick Foran. — *APA.*
FENIX — O melhor papai do mundo, com Angel Magana. — *APA.*
Charão no horizonte, com Fred Mac Murray. — *B.*
GLORIA — Amor a granel, com Robert Paige. —
Benfeitor mascarado, com Charles Starret. — *A.*
HOLLYWOOD — Louco por saias, com Mickey Rooney. — *APA.*
Vagalume, com Jeanette Mac Donald. — *B.*
IDEAL — Mulher fera, com Evelin Ankers. — *APA.*
Setima vitima, com Tom Conway. — *APA.*
Mulher contra homem, com Ann Millher. — *D.*
IRIS — A lua a seu alcance, com Frank Sinatra. — *APA.*
Papai por acaso, com Eddie Bracken. — *D.*
IPIRANGA PALACIO — Flor de Inverno, com Sonja Henie. — *D.*
Felizes para sempre, com Ann Rutherford. — *APA.*
LUX — Mais forte que a vida, com Dana Andrews. — *APA.*
França eterna, com Raimu. — *B.*
MODERNO — Paixão impossivel, com Hugo Del Carril.
Emile Zola com Paul Muni. — *B.*
OBERDAN — Carregador, e com Muita honra, com Nino Nello.
ODEON (sala azul) — O filho de Tarzan, com Johnny Weissmuller. — *APA.*
Muralhas de Jericó, com Red Skelton. — *D.*
(sala vermelha) — Horas de tormenta, com Bette Davis. — *B.*
O anel da morte, com Tom Conway. — *APA.*
OLIMPIA — Rosa, a revoltosa, com Betty Grable. — *D.*
Ela quasi matou Hitler, com Elsa Lanchester. — ...
PARAISO — Cartas de amor, com Pedro Lopez Lagar. —
Agente subterraneo, com Bruce Bennet. — *A.*
PARAMOUNT — Assim é a gloria, com Wallace Beery. — *APA*
Muralhas de Jerico, com Red Skelton. — *D.*
PARATODOS — Sob duas bandeiras, com Ronald Colman. — *APA.*
Três meninas endiabradas, com Deanna Durbin. — *A.*
PAROQUIAL (Ipiranga) — Sua Excia. o reu, com William Powell. — *APA.*
A tentadora, com Rita Hayworth. — *AMC.*
PAULISTA — Ninguem escapará ao castigo, com Marsha Hunt. — *APA.*
Cancioneiro do amor, com Alberto Villa. — *APA.*
PAULISTANO — Almas no mar, com Gary Cooper. — *APA*
Cinco covas no Egito, com Franchito Tone. — *APA.*
PENHA — O solar das almas perdidas, com Ray Milland. — *B.*
Herói de arrabalde, com Robert Paige. — *A.*
PIRATININGA — Comboio para leste, com Humphrey Bogart. — *APA.*
Turbilhão da Argelia, com Harry Baur.
RECREIO (centro) — Exploradores do oeste, com Roy Rogers. — *AMC.*
O tunel fatal, com Gene Autry. — *A.*
RECREIO (Lapa) — Ali Babá e os 40 ladrões, com John Hall. — *APA.*
Aventureiro mascarado, com Sally O'Neil. — *M.*
REX — Revolta, com Errol Flyn. — *APA.*
Sedução tropical, com Mae West. — *D.*
RIALTO — Almas no mar, com Gary Cooper. — *APA.*
ROIAL — Candida milionaria, com Nini Marshall. — *APA*
Trabalhão da Argelia, com Harri Baur.
ROSARIO — Força do coração, com Roddy Mac Dowal. — *A*
ROXI — Viuva alegre, com Jeanette Mac Donald. — *B.*
Pierre o aventureiro, com John Carrol.
SANTA CECILIA — Assim é a gloria, com Wallace Beery. — *APA.*
Três meninas endiabradas, com Deanna Durbin. — *A.*
SANTA HELENA — A sereia das selvas, com Buster Crabe. — *D.*
Atire a primeira pedra, com James Stewart. — *D.*
SANTO ANTONIO — A Du Barry e... um pedaço, com Red Skelton. — *D.*
Torcelinho feminino, com Lupe Veles. — *D.*
SÃO CAETANO — Ali Babá e os 40 ladrões, com John Hall. — *APA.*
A mulher sempre vence, com Alan Janes. — *APA.*
SÃO CARLOS — Nascida para o mal, com Bette Davis. — *B.*
Expresso de Bagdad Istambul, com George Raft. — *APA.*
SÃO GERALDO — Mulheres de ninguem, com Ginger Rogers. — *APA*
Bandidos contra ruais, com Charles Starret. — *AMC.*
SÃO JOSÉ — Além do horizonte azul, com Dorothy Lamour. — *B*
Emile Zola, com Paul Muni. — *B.*
SÃO LUIZ — Marrocos, com Gary Cooper. — *D.*
Palheta da vida, com Monty Wooley. — *APA.*
SÃO PAULO — Sonhando de olhos abertos, com Danny Kayt. — *D*
Cancioneiro do amor, com Alberto Villa. — *APA.*
SÃO PEDRO — Damasco, com George Sanders. — *APA.*
As três Glorias, com Gloria Jean — *APA.*
UNIVERSO — Horas de tormenta, com Bette Davis. — *B.*
Duas pequenas sem cerimonias, com Jinx Falkenburg. — *APA*
VILA PRUDENTE — Preço da perfidia.
Hospede inesperado, com Ray Middleton — *B*

TEATROS

CASINO ANTARTICA — Alo, alo São Paulo, com Eva Stachino. — *M.*
SANT'ANA — Santa Joana, com Dulcina. — *M.*

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
AMC. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHAVEL — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — É importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica, isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario poderá parecer injusta, e sobretudo com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua consciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

O boletim da Orientação Moral dos Espetaculos contem uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em S. Paulo, É publicado semanalmente e a assinatura anual custa Cr$ 25,00 na Capital e Cr$ 30,00 para o Interior. Informações na Associação dos Jornalistas Catolicos, á rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.o andar, sala 307 — Fone: 3-1760.

Notícias dos Estados

AMAZONAS

30 DE 12 CARROS OFICIAIS

MANAUS, (ASAPRESS) — De acordo com a revisão feita para a concessão de novas licenças, somente 12 carros oficiais poderão circular nesta capital.

Esta decisão, tomada pelo Conselho Nacional do Petroleo, foi comunicada ás autoridades competentes do Estado.

GOIA'S

20 ANOS DA CHEGADA DOS PP. REDENTORISTAS

GOIANIA, (ASAPRESS) — Transcorrerá no proximo dia 12 do corrente o cincoentenario da chegada dos Padres da Congregação do Santissimo Redentor a este Estado, na então cidade de Campinas, hoje bairro de Goiania. Nessa localidade foi fundado o Convento de Nossa Senhora da Conceição.

Para comemorar essa data, já foi organizado um caprichoso programa de festividades.

ESTADO DO RIO

PROIBIDAS AS "BRIGAS DE GALO"

NITEROI, (ASAPRESS) — Foram categoricamente proibidas em todo o Estado do Rio, as realização de "brigas de galo", canarios e outros animais, devendo ser punidos os infratores, com a maior severidade.

CEARA'

CENTENARIO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

FORTALEZA, (ASAPRESS) — Na presença de altas autoridades eclesiasticas, civis e militares, teve lugar a cerimonia do encerramento do Congresso Eucaristico, promovido para comemorar o centenario do Apostolado da Oração.

As associações religiosas desta capital tomaram parte ativa no conclave, realizando palestras de estudo e propaganda religiosa.

ORÇAMENTO DO ESTADO

FORTALEZA, (ASAPRESS) — O "Diario Oficial", do Ceará, publicou na integra o decreto-lei do interventor Federal, sobre o orçamento do Estado, no exercicio financeiro de 1945, no qual a receita está prevista em $3.805.000 cruzeiros, e a despesa em $3.535.905 cruzeiros e 20 centavos.

De acordo com aquêles dados, ha no orçamento em questão, um "deficit" de 30.095 cruzeiros e 20 centavos.

A ILHA DA ESPERANÇA
De Cruz D'Alva
Um livro simples como a verdade. Um livro diferente, cujos argumentos justos hão de tocar seu ideal catolico, seu patriotismo brasileiro e sua fé na liberdade humana. 8 poemas e 10 ilustrações. Nas melhores livrarias, inclusive as catolicas.

OS AUTORES DE UM "PROTESTO" E A HISTÓRIA DE UM "CASO"

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

De vez em quando os protestantes saem com uma das suas, dando-nos ano para que confirmemos o que, nós catolicos, temos dito a respeito do seu espirito de dissidencia e do seu afastamento, cada vez mais acentuado e claro, dos principios cristãos. Convem notar, para maior clareza do nosso artigo, que o protestantismo nasceu, por assim dizer, de um celebre "protesto" proferido em hora infeliz da historia da humanidade. E até o dia de hoje, tem sido a sua norma de vida em todas as vitorias da Igreja verdadeira, o "protesto" contra os direitos da Igreja Catolica. O "protesto" não somente lhe tem servido de norma, como tambem tem lançado mão dele como arma poderosa para abater o animo catolico e desfazer as legitimas conquistas da Igreja Catolica, Apostolica, Romana.

Com esta pequena introdução, não devemos, pois, estranhar o ultimo "protesto" de um grupo de seitas protestantes contra a "introuixação" de Crucifixos em alguns estabelecimentos de ensino. Este triste e retumbante "protesto" que foi levado até à Presidencia da Republica só nos causa escandalo. Por que? A resposta é muito facil e pode ser compreendida facilmente por qualquer homem de primeiras ou de nenhumas letras... Não foram os inimigos do nome cristão que formularam o tão famigerado "protesto". Não foram os pagãos, os infiéis, que tiveram esta ousadia, julgando constituir um insulto à sua fé, o Crucifixo, simbolo sagrado da nossa salvação, publicamente exposto em uma Escola Normal... A reclamação, que em boa hora foi remetida ao arquivamento, não partiu de um grupo exaltado de extremistas esquerdistas, de comunistas energumenos ou de outros agitadores quejandos. Ela veio de mais de perto. Para encurtar a "historia", foram os "cristãos" batistas, metodistas, presbiterianos, evangelistas, que saíram de seus templos, de suas Congregações, de suas Faculdades de Teologia ao campo de luta, dizendo que seus filhos não podiam suportar a imagem de Cristo nas Escolas e protestando "contra aquilo que chamam entronização do imagens pela Igreja Romana em estabelecimentos publicos". As mensagens de "protestos" chegaram a um numero de cento e sete contendo cento e noventa e nove assinaturas e procedentes de varias cidades paulistas.

Esta questão de seitas protestantes que contestam o direito dos Crucifixos nas escolas e nas repartições publicas, não saiu à toma, agora, quando a imprensa do país publicou a bem elaborada exposição de motivos do sr. Ministro Marcondes Filho refutando as pretensões dos reclamantes acerca de violações dos dispositivos constitucionais que determinam a separação entre a Igreja e o Estado, de constrangimento da liberdade religiosa, etc. Anos atráz já haviamos presenciado um "caso" identico ao que motivou o presente artigo. Foi no Estado de Santa Catarina. Na florescente cidade de Joinville, alguns pastores protestantes levantaram muita asafama, fizeram muito barulho em torno de um Crucifixo que fôra "entronizado" em um Grupo Escolar. O "caso" ocorrido em Santa Catarina fôra depois transportado para o Estado de São Paulo. E nos primeiros meses deste ano, acompanhavamos através da imprensa os protestos dos pastores de Campinas contra o Crucifixo da Escola Normal daquela cidade e lamos a resposta laconica, mas bem oportuna, do sr. Sud Menucci determinando o seu arquivamento. Isto sucedia com o sr. Diretor do Departamento de Educação do Estado. Ainda não estava tudo perdido. A questão seria levada à capital da Republica e de lá é que deveria vir a resposta. Por isso, os reclamantes não se deram por vencidos com a ordem de arquivamento dos seus protestos, como resolvera o sr. Sud Menucci. Uma restea de esperança ainda brilhava no céu da capital do país. Por essa razão os pastores de Campinas não se arrefeceram. Engrossaram "os protestos" formulados por organizações ineiras e encaminharam tudo à consideração do Chefe da nação, que, tendo em mão a exposição do Ministro Marcondes Filho, achou por bem arquiva-los. E a questão ficou liquidada.

Já decorreram semanas depois deste feliz desfecho. Contudo, julguei ser bom historia-lo para mostrar aos catolicos como os "cristãos" de certas seitas protestantes, consideram a Cruz do nosso Salvador e apontar-lhes a atividade dos que estão do outro lado.

Tomou posse da Diocese de Taubaté, o Exmo. Sr. D. Francisco Borja do Amaral

(Conclusão da 1.a pag.)

entrelaçados, emblema da universalidade e, pois, da Onipresença divina.

Sob os mesmos, um peixe dourado, amparando um cestinho de pães do mesmo, lembra Jesus na Eucaristia, — "o Pão que dá a vida", porquanto, centro da vida cristã, a Eucaristia deve ser o maná quotidiano das almas ansiosas da verdadeira felicidade.

O Peixe, além disso, é o simbolo de Jesus Cristo, por quanto a palavra grega "Peixe" — "ICTUS" — encerra as iniciais desta frase: Jesus Cristo Filho de Deus Salvador. Deste modo, o peixe simboliza tambem o cristão que nasce na agua batismal para a vida da alma, tal como o demonstram as ondas sobre as quais os peixes sobrenadam.

No quartel esquerdo, a pombinha de prata, brisura das armas de S. Santidade o Papa Pio XII, lembra o Pontifice da Paz, o Vigario de Jesus Cristo, a quem toda a Cristandade deve estar estreitamente unida e que se dignou elevar-Nos aos alcandores do Episcopado.

Na Ponta, a montanha de sable significa o Monte Carmelo, ladeada de duas estrelas, para designar as duas Paroquias onde exercemos Nosso ministerio Sacerdotal, como Paroco: Bom Jesus do Monte, de Piracicaba, e Nossa Senhora do Monte Carmelo, em Campinas.

A estrela de ouro de sete pontas, no centro da montanha, simboliza as sete dores de Nossa Senhora da Piedade, padroeira da Diocese de Lorena, onde exercemos as primicias do Nosso Episcopado.

Flanqueando a montanha, dois braços ao natural, chagados ao vivo e cruzados aos pés da cruz, lembram São Francisco de Assis, Padroeiro da Diocese de Taubaté, para onde a Divina Providencia houve por bem enviar-Nos.

Finalmente, a legenda: GLORIA DEO — PAX HOMINIBUS recorda a vigilia do Natal, ocasião da Nossa eleição, o resumo de toda a vida cristã, estereotipado nestas palavras do cantico dos anjos e a simplicidade franciscana do Poverello de Assis, iniciador do costume piedoso dos presepios, a quem pedimos proteja e ampare sempre os novos filhos que a liberalidade divina confia aos nossos cuidados."

O JUBILEU DA JUVENTUDE CATOLICA SUIÇA

O 50.o aniversario da "Jungmannschaft", Associação da Juventude Católica Suiça, foi comemorado por uns dois mil e quinhentos dirigentes juvenis reunidos no ambiente muito acolhedor da Abadia de Einsiedeln. Sua Excia. Revma. Dom Francisco Streng, Bispo de Basiléia celebrou a Missa Solene. Durante a grande assembléia foram feitos vários discursos e lidas as mensagens de congratulações enviadas por pessoas de destaque. Ao encerramento das cerimonias foi dada a Benção especial enviada pelo Santo Padre.

EMPREZA AUTO - VIAÇÃO
S. PAULO - SANTOS LTDA.
Cr.$ 12,00
Onibus diariamente de hora em hora entre S. Paulo - Santos

S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone: 4-3676

SANTOS
Rua do Comercio N.º 52
Fone: 6-777

POLONIA MARTIR

A POLONIA SUBTERRANEA DIRIGE-SE AOS ALIADOS

A radio do Movimento Subterraneo Polonês "Swit" irradiou recentemente o seguinte:

"Somos uma nação, a unica que, de livre e espontanea vontade e sem auxilio do exterior, escolheu a luta contra o invasor e, podemos afirmar sem exagero, uma luta incomparavel. Recusando-se a qualquer colaboração com os alemães, a Polonia resolveu suportar todas as consequencias dessa resistencia heroica. Fez o que nação alguma da Europa fez. Nenhum Quisling ou Hacha trabalhou para os alemães na Polonia.

Os alemães estavam de um lado e os poloneses do lado oposto e entre ambos só havia um mar de sangue e nada mais. Quando a Polonia tomou a decisão, sabia o que a esperava e o preço que tal passo ia custar-lhe. Lembramos hoje tais coussas, porque, ultimamente, foi-nos recusado o direito de uma vida livre e tornamo-nos objeto da guerra de nervos. Que os alemães façam uma guerra de nervos contra nós, nisso não há nada de extranho; pois sabemos como lidar com essa gente. Outros há que tambem fazem a guerra de nervos contra nós. Não é isto demais?"

O INIMIGO TESTEMUNHA DO HEROISMO DOS DEFENSORES DE VARSOVIA

A radio alemã irradiou um artigo sobre a luta de Varsovia, salientando o espirito de resistencia dos poloneses:

"Gente faminta, com olhos faiscantes de furia, saia dos esgotos e lançava-se sobre os soldados alemães, com as armas que tinha ou mesmo de mãos vasias. Comparada à de Varsovia, a luta em Stalingrado foi uma brincadeira."

O EPISCOPADO INGLÊS DETERMINA PRECES PELA POLONIA

Ao terminar a primeira serie de devoções e preces pelos defensores que bombaram em Varsovia, o Episcopado Inglês determinou que em todas as igrejas da Grã Bretanha se fizessem novas orações e preces pelo povo polonês, tão infeliz e o mais sofredor e torturado nesta guerra, e igualmente pelos soldados poloneses, mortos em defesa da Inglaterra, os que lutaram no Exercito Metropolitano Polonês e em outras frentes de batalha.

Os Bispos ingleses apelaram para seus fieis afim de que estes manifestassem aos poloneses e á Polonia seus sentimentos de simpatia e os certificassem de sua posição perante os direitos do povo polonês á liberdade e á independencia.

SETE CAPELÃES DO GENERAL BOR MORRERAM NA LUTA POR VARSOVIA

Da Polonia Subterranea chegaram noticias a Londres de que durante a luta de dois meses em Varsovia morreram 7 Capelães do general Bor e muitos foram feridos.

O Clero de Varsovia juntamente com o Arcebispo Mons. Gall foi conduzido para os campos de concentração. A Gestapo criou para eles um campo especial e separado perto de Lowicz. Dai, após as investigações de praxe, acompanhadas de torturas as mais das vezes, os Sacerdotes mais jovens foram enviados para trabalhos forçados no Reich, enquanto que os mais velhos foram separados e enviados via Poznan para o campo de concentração de Oranienburg. Apesar dos boatos, até o presente não foi possivel determinar o paradeiro de Mons. Gall.

A IMPRENSA SUECA E INGLESA OCUPA-SE AINDA COM A QUESTÃO DE VARSOVIA

A imprensa sueca continua manifestando seu interesse pelo levante em Varsovia e pelas consequencias de seu esmagamento.

O diario "Aftonbladet" e outros orgãos colocam nas primeiras paginas as fotografias conseguidas depois da capitulação da capital polonesa. Vêm-se soldados poloneses fatigados vestindo uniformes esfarrapados, conduzidos pelos soldados alemães por entre as ruinas da cidade. Vê-se a população civil, mulheres, crianças e velhos, magros, em andrajos, mas vê-se "que em meio as desgraças humanas, em meio de sangue e da lagrimas, as crianças polonesas e, alem de tudo, a saudade da liberdade e a esperança da vitoria final, vivem ainda dentro das ruinas de Varsovia". As legendas dos clichés dizem que "os poloneses deram tudo em defesa da liberdade, deram mais do que podiam ter dado."

O hebdomadario londrino "Observer" vo'ta igualmente, a tratar do levante em Varsovia e suas consequencias, e escreve que, "Varsovia, levantando-se para semelhante luta, em tais condições, tendo sofrido tão pavoroso aniquilamento, deu a conhecer claramente ao mundo inteiro, quais são os seus desejos e porque motivo sacrificou a vida. Esse sacrificio tremendo, feito pela população da capital polonesa, talvez seja util para o futuro, pois sabemos que a quebra das promessas e a construção da paz baseada na injustiça, por menor que seja, é semente do mal, a qual de novo envolverá o mundo em chamas de guerra e de miseria universal."

AS CRIANÇAS INGLESAS PRESTAM TRIBUTO AO GENERAL BOR

Um comovente tributo foi prestado ao General Bor-Komorowski e aos defensores de Varsovia, pelas crianças da "Priory School of St. Mary's Church" em Torquay, na Inglaterra. O então rprimeiro Ministro, Mikolajczyk recebeu duas cartas, uma da menina Pat Burke, e uma outra de um rapaz, Denis Jackson. Pat Burke escreveu na sua comovente carta: "As crianças da "Priory School" rezaram muito pelo povo polonês. Creio que brevemente a Polonia será libertada de seus inimigos e que será mais uma vez um país livre. Rezamos especialmente pela Polonia, no mês de Setembro. A Superiora manda-lhe tambem uma lista de nossos donativos".

Denis Jackson escreveu: "Foi-me dada, pelos meus colegas, a honra de lhe escrever, informando-lhe que, no mês passado, foram aqui celebradas missas, bençãos, etc. pedindo a Nossa Senhora da Polonia — de Czenstochowa — que intervenha para aliviar a sua Patria dos seus sofrimentos, e espero que as nossas preces serão breve atendidas; estou certo que interpreto assim os sentimentos das Freiras, dos professores e alunos."

Veio junto uma caixa com a inscrição: "Rosas bentas para o General Bor."

O Primeiro Ministro Mikolajczyk, respondendo as cartas destas crianças, disse que espera que as suas preces não serão em vão.

(Noticias da Agencia Catolica Polonesa de Imprensa).

A VOLTA DO MAESTRO MONS. PEROSI

Uma breve noticia do "Osservatore Romano", anuncia que o célebre compositor Mons. Lorenzo Perosi, diretor da "Schola Cantorum" da Capella Sixtina, dirigiu em publico, o que não fazia há 20 anos.

Os concertos foram realisados nas celebres ruinas da Basilica de Constantino e constaram na execução do oratorio "A Ressurreição", do proprio Mons. Perosi.

Esse oratório é o primeiro segundo ordem cronologica composto por mons. Perosi e teve grande influencia em sua vida, pois, logo após a sua primeira audição, o Papa Leão XIII o nomeou para seu atual posto no Vaticano.

Mons. Perosi declarou ao cronista, que havia visitado Londres, há varios anos, ficando bastante impressionado com as manifestações inglesas na musica religiosa, e numa Missa composta por ocasião do centenario de São Carlos Borromeu, introduziu um tema que se repete várias vezes, cujo motivo musical é o carrilhão de Westminster.

Essa Missa foi executada solenemente no Duomo de Milão, em 1938, mas, a censura fascista proibiu que fosse executada em outros lugares porque continha um tema inglês. Mons. Perosi concluiu sua entrevista declarando ter quasi concluido um novo oratorio intitulado, "O Juizo", sendo que alguns temas lhe foram inspirados pela liturgia dos tres ultimos dias da Semana Santa.

"O PROPAGANDISTA"

O LEGIONARIO recebeu o numero sete do folheto "O Propagandista".

E' o orgão da União de Propagandistas Catolicos (U. P. C.).

Procede de Pouso Alegre Sul de Minas. Contem interessantes notas, artigos, dados, de proveito para os catolicos em geral.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 - 2.o andar - Sala 241

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.o Andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276

Joviano Telles
e
J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericordia, 23 — Sala 904

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.o andar Sala 3 — Tel.: 2-1643 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 - 4.o and. Sala 43 — Tel.: 2-1955

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colegios, residencias coletivas
Rua Libero Badaró, 461 — São Paulo
Tel.: 2-7313

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
Clinica Medica
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.o andar
Apart.o 43 — Tel.: 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n. 95
Tel.: 6-6829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos
Operações
Da Soc. Portuguesa da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 208
Tel.: 2-2761 — Das 14 às 18 horas.
Sabado: Das 10 às 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457
Tel.: 7-4563

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622
Cons. Rua 7 de Abril, 235
Das 2 às 4 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 34 - 1.o andar
Fone: 4-4717 — Das 14 às 16 horas.
Residencia: Av. Paraembú, 1044
Fone: 5-2825

DIABETES

Dr. Mauricio Levy Junior
Especialisado em Dietologia no Instituto da Nutrição, de Buenos Aires (Diretor: Prof. B. Escudero).
DIABETES; Obesidade e demais Doenças da Nutrição.
Regimes alimentares em geral
Cons.: R. Barão de Itapetininga, 275 — 6.o andar — salas 6-21 a 6-J.
Consultas: Das 15 às 18 horas.
Tels.: Residencia — 7-1828, e Consultorio — 6-2363.

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnosticos — Exames Radiológicos e domiciliar
Cons.: Rua Marconi, 34 (Edificio Pasteur) - 2.o and. - Tel.: 4-0656
Res.: Rua Tupi, 482 — Tel.: 6-4961
São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Medico homeopata da C. A. P. de Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo. Cons.: R. Senador Feijó, 208, telefone: 2-6939. Res.: 5-6471. Marcar hora, das 3 às 6 horas pelo tel.: 2-6939.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XVIII | São Paulo, 10 de Dezembro de 1944 | NUM. 644

O RIO SARRE ATRAVESSADO EM VARIOS PONTOS

PATTON COMBATE NA LINHA SIEGFRIED – ABASTECIMENTOS PARA OS FLAGELADOS DE GUERRA – OUTRAS NOTICIAS

PARIS, (Reuters) — Anuncia-se que as tropas do 3.o Exercito norte-americano realizaram 4 novos cruzamentos do rio Sarre, todos eles em Sarguemines.

PATTON RECHAÇA OS NAZISTAS

COM O TERCEIRO EXERCITO DOS ESTADOS UNIDOS (Reuters) — De Eric Dowton, correspondente especial. — As tropas do general Patton rechaçaram um contra-ataque alemão desfechado com tanques e infantaria, num encontro travado na linha Siegfried.

As colunas do tanques norte-americanos estão lutando nas ruas de Forbach, cinco quilometros de Bearbrachken. A 33.a Divisão norte-americana está atacando para estabelecer uma cabeça de ponte em Sarreguemines.

Desde que iniciou seus ataques, ha 30 dias, o Terceiro Exercito do general Patton já fez 30.136 prisioneiros, numa media de mais de mil por dia.

ABASTECIMENTOS PARA A HOLANDA LIBERTADA

LONDRES (Reuters) — O navio-motor "Amsteistroom" retornou a um porto inglês depois de levar abastecimentos para as partes libertadas da Holanda.

O "Amsteristroom" não só foi o primeiro barco holandês como o primeiro navio aliado a tocar em porto da Holanda desde a primavera de 1940.

CRIANÇAS HOLANDEZAS IRÃO PARA A INGLATERRA

LONDRES (Reuters) — A vinda de crianças holandesas á Inglaterra afim de se refazerem da depauperação em consequencia da ocupação alemã começará dentro de 3 semanas, quando chegará o primeiro grupo de 500 meninos.

O total de crianças a serem recebidas na Inglaterra é de 1.000, que passarão dois meses como hospedes das familias inglesas e holandesas radicadas neste país.

VOLUNTARIO CHILENO CONDECORADO

LONDRES (Reuters) — O voluntario chileno tenente David Cutran Duncan, do regimento de reconhecimento, foi condecorado hoje com a Cruz Militar, por "ato de heroismo em ação".

O tenente Duncan, cujos pais residem em Valparaiso, chegou á Inglaterra há dois anos. Na ação com a qual conquistou a Cruz Militar, Duncan foi gravemente ferido numa das pernas. Essa ação se verificou na França. Embora Duncan tenha se restabelecido completamente, manca ligeiramente.

"NENHUM MAL ENTENDIDO HOUVE" — DECLARA LORD HALIFAX.

WASHINGTON, (Reuters) — O embaixador britanico, visconde Halifax, declarou hoje que "Não houve nenhum mal-entendido entre o secretario de Estado Stettinius e ele". Teria havido tão apenas falta de consultas de ambos os lados.

Lord Halifax afirmou que há completo e substancial entendimento entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha entendimento esse que será mantido e desenvolvido pela mais franca troca de vista em todos os pontos.

PIANOS SCHWARTZMANN

Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso

Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 524 — Telefone 5-4381

FALA O NOVO 1.º MINISTRO POLONÊS

LONDRES, (Reuters) — Falando pelo radio desta capital, ao povo polonês, o novo primeiro ministro Arciszewski disse o seguinte:

"Estamos unidos não somente pela vontade de lutar e vencer mas tambem pelo mesmo desejo comum de reconstruir a Republica polonesa independente, sobre os alicerces realmente democraticos da lei, do respeito pelo direito dos cidadãos e do individuo qualquer que seja a sua origem, religião ou raça e sobre a base da uma estrutura economica e social que assegure a cada cidadão ocupação condigna, uma parte justa das riquezas nacionais e o acesso á educação. As dificuldades que estamos enfrentando devem ser vencidas. Não escondemos o fato de que o problema das relações polaco-russas é uma das maiores dificuldades. Toda os polonezes desejam sinceramente alcançar relações amistosas e de boa vizinhança com a Russia, cujos magnificos feitos guerreiros na Europa oriental fizeram com que a balança da vitoria pendesse para o lado das Nações Unidas.

A melhor expressão desse desejo são as batalhas do exercito metropolitano polonês, o qual, em proporção com sua força e os seus meios, juntou o seu esforço armado para ajudar as operações dos exercitos sovieticos na sua vitoriosa ofensiva no solo do nosso país. Estamos cheios de admiração para com os sacrificios feitos pelos nossos grandes aliados, em ambos os hemisferios e confiamos em que o esforço da nação polonesa encontrará uma justa e adequada apreciação do mundo. É o esforço de uma nação, que entre todas as Nações Unidas, lutou durante mais tempo contra o inimigo e sofreu e está ainda sofrendo maiores e mais cruéis perdas. O governo polonês acredita que todas as questões entre a Polonia e a Russia serão resolvidas segundo os principios duradouros e justos que salvaguardem os interesses de ambas as partes. Toda a nação polonesa deseja unicamente ser um elemento de paz duradoura da sua vizinhança e da unidade com as nações que, como nós, atravessam o inferno da agressão germanica. A Polonia deseja constituir entre as nações livres do mundo um elemento de paz, de liberdade e de progresso em cada dominio das atividades humanas".

TERREMOTO NO JAPÃO

NOVA YORK, (Reuters) — Telegramas irradiados pela emissora de Toquio, captados nesta cidade, revelam que, segundo os observatorios astronomicos, o abalo sismico ontem assinalado na area do Pacifico teve seu epicentro localizado no mar de Enayu. Assinalaram-se alguns desmoronamentos de terra e algumas avalanches. No litoral o mar inundou algumas casas. Os prejuizos materiais foram ligeiros, não se avaliando prejuizos ás facilidades de produção do Japão.

Essa foi a primeira vez que o Japão admitiu oficialmente, através de uma de suas emissoras, ter sido abalado por um terremoto que, segundo os observadores de Londres e outros pontos da Europa, sacudiu toda a terra com sua maior força nas regiões das Aleutas, das Curilas ou do Japão.

A GUERRA NA ITALIA

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — Anuncia-se que as tropas aliadas capturaram a localidade de Pindeura, ao redor da qual está travada agora violenta batalha.

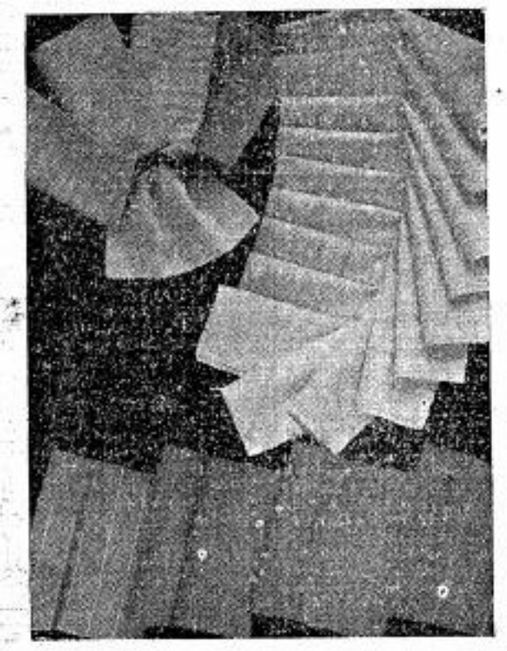
Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que as tropas aliadas do 5.o Exercito capturaram a localidade de San Prospero, a sudoeste de Faenza.

13 ALMIRANTES MORTOS

LONDRES, (Reuters) — A agencia japonesa Domei, em irradiação aqui ouvida, anunciou a morte, em ação, no Pacifico sudoeste, de um total de 13 almirantes da frota niponica.

Entre os mortos figura o contra-almirante Shigeo Yano, ex-porta-voz oficial do Ministerio da Marinha e adido no "Bureau" da Construção Naval.

CASIMIRAS, BRINS, LINHOS E AVIAMENTOS



CASA ALBERTO

Matriz: Largo São Bento N.º 40 — Telefone: 2-2336

Distribuidores: Alfredo Serra & Cia. — CAMPINAS
Vita & Fernandes — SANTOS
Irineu Gomes de Almeida — Rua 12 de Outubro, 191
Telefone 5-0800 — SÃO PAULO

P. MACHADO & FILHOS

NOVOS ATAQUES ALIADOS CONTRA O TERRITORIO ALEMÃO

LONDRES (Reuters) — Poderosas forças de "Lancasters escoltados por caças continuaram ontem sua ofensiva contra o sistema ferroviário alemão desfechando concentrado ataque a um patio de manobras em Duisburg.

Mais tarde, uma fabrica de petroleo sintetico no distrito de Meiderich, foi tambem atacada.

DETALHES DA ARMA V-2

LONDRES (Reuters) — O Ministério de Aeronautica distribuiu pela primeira vez um comunicado descrevendo detalhes da bomba foguete "V-2". Diz a comunicação que o poderoso petardo alemão desenvolve uma velocidade de quasi cinco mil quilometros por hora, carregando uma carga explosiva de uma tonelada.

O peso da arma secreta alemã é de 12 toneladas. A extrema velocidade da bomba faz com que não seja ouvida em sua trajetoria na demanda do objetivo. Explode como um trovão e tem enorme efeito destruidor.

Diz a nota que, ao que parece, os alemães lançaram mão da "V-2" antes de completarem seu aperfeiçoamento.

A "V-2" é muito mais complicada em um montagem do que a "V-1". É toda montada numa estrutura de aço, sob a forma de uma fuselagem de avião.

OS ESTADOS UNIDOS E A GUERRA AEREA

WASHINGTON (Reuters) — As forças aereas do exercito norte-americano despejaram 1.202.139 toneladas de bombas e realizaram 156 329 surtidas, desde o episodio de Pear Harbour — declara o Departamento da Guerra, passando em revista as operações dessas forças. Berlim foi objetivo mais visado, vindo em seguida Ploesti e Munich, respectivamente em 25 e 30. lugares. Os aviões do "eixo" destruidos somaram 29.316 contra a perda para os americanos de 13.491. Na area do Pacifico incluido o Mar de Bismarck, 3.317.236 toneladas de navegação japonesa foram postas a pique alem de outras 614.000, provavelmente afundadas, e 1.302.219 danificadas. Quanto ao pessoal de serviço aereo militar, foi de 86 580 o numero de baixas, incluindo mortos, feridos, desaparecidos e doentes, no periodo que vai de 7 de Dezembro de 1941 a 31 de Outubro de 1944.

A Força Aerea Norte-Americana agora conta mais de 75 mil aviões.

PROSSEGUE O JULGAMENTO DOS COLABORACIONISTAS FRANCESES

Alexandre Vilaplana, membro francês da Gestapo responde à justiça de seu pais

PARIS, (Reuters) — De Harold King, da Reuters — Cidadãos de todas as camadas da sociedade, que tomaram parte ativa no Movimento Francês de Resistencia desfilaram diante do Tribunal de Expurgo desta capital, como testemunhas. Uma após outra, essas testemunhas identificaram os membros da quadrilha gestapesana de Paris, no tempo da ocupação nazista, responsaveis pelas prisões de seus maridos, de suas esposa, de seus filhos.

Os acusados no sexto dia de seu processo, já começavam a mostrar sinais de fraqueza, cedendo ante a evidencia das provas apresentadas contra eles.

Alexandre Vilaplana, famoso "astro" internacional do "foot-ball" e que é um dos acusados, ouviu ontem acusações tremendas contra si. Nos primeiros dias do processo, Villaplana se apresentava confiante, mas ontem acabou deixando passar as acusações sem sequer contesta-las. O inspetor Francby o acusou de ter sido responsavel pelo assassinio de 200 patriotas no Departamento de Dordonha, em muitas aldeias dali. Esses infelizes — mostrou o depoente — foram mortos pela chamada "Brigada Norte-africana" em uma "expedição de punição" contra os "maquis".

"Nada tive a ver com isto" — aventurou-se, a certa altura, a dizer Villaplana — simplesmente obedeci a ordens dos nossos chefes e patrões de então.

Uma outra testemunha, uma mulher que eram os almoços patriota, contou ao Tribunal como a "Brigada" atacara e pilhara uma fazenda daquela area. Villaplana — frizou ela — entrara na sua propriedade e dali roubara 300 mil francos e todas as suas joias. Um judeu, de nome Brenner, estava escondido na fazenda. Fora preso pelos membros da "Brigada" e espancado. Acrescentou: "Eu odeio os alemães, mas o que eu posso dizer é que o alemão que estava com Villaplana era o melhor dos dois..." Prosseguindo no seu depoimento, disse ainda a testemunha que, depois do saques á sua propriedade, a "brigada" fazendas, matando um homem em uma passara a fazer o mesmo em outras delas.

Villaplana contestou a acusação de ter roubado dinheiro da testemunha, mas esta manteve sua afirmação e lamentou que os "maquis" não tivessem apanhado Villaplana, para executa-lo por tudo de quanto de mal fizera na Dordonha.

Uma mulher, depondo tambem, contou que ela e seu marido tinham sido presos por terem escondido dinamites e outros explosivos na sua propriedade. Tambem essa acusou Villaplana de lhe ter roubado dinheiro, ao que o acusado respondeu: "Na verdade, eu tirei de você dusentos mil francos, mas deixei com você 25.000 francos para levar seu filho..."

Outras acusações de igual jaez foram ainda feitas contra Villaplana, que tambem usava o nome de "tenente Alex", nome aliás o titulo que ele proprio se punera. Comprovou-se tambem que o acusado recebera de uma feita 400.000 francos, em Perigueux, para não fuzilar uma mulher que tinha detida. A propria mulher serviu de testemunha e contou que pagara e recebera o recibo... Villaplana declarou que mentira. E nessa altura a testemunha, levantando-se, dirigiu-se para o juiz-presidente mostrando-lhe o recibo.

O capitão René Dreyfus que foi prefeito de uma pequena cidade (Sponet), heroi da primeira Grande Guerra, e conhecido industrialista judeu, contou a seguir como Pierre Laval, o então primeiro ministro do governo de Vichy, se recusara a receba-lo, quando oficialmente lhe fizera uma visita, mandando-lhe apenas uma mensagem nestas palavras:

nestas palavras: "O sr. deve ficar muito satisfeito de poder escapar com toda sua pele inteira..." No entanto, pouco depois o capitão Dreyfus fôra preso pelos membros de uma quadrilha auxiliar da Gestapo e entregue a esta. Mais tarde fôra posto em liberdade. Nesse interim, porem, a quadrilha saqueara sua casa, roubando os famosos telas que ele possuia, inclusive quadros de valor enorme de Botticelli, Delacroix e Lenoir, pelos quais já rejeitara 40 milhões de francos. Em face disso voltara apressadamente a Vichy, a se queixar a Laval, que novamente recusará-se a recebe-lo, apenas, e mais uma vez, lhe mandara dizer, em curta e incisiva mensagem: "Aviso ao sr. que desista da reclamação para a restituição de suas coisas, a não ser que o sr. queira, um belo dia, ser picado pelos tiros de uma metralhadora, em algum canto de rua..."

Ainda no processo de Alexandre Villaplana, outras testemunhas apresentaram comprovações de metodos barbaros usados pela Brigada Norte-Africana. Depôs, entre outros, Xavier Alessandrie, antigo oficial e chefe de grupo do Movimento de Resistencia, o qual mostrou que depois de barbaramente espancado tivera de escolher entre ser fuzilado ou seguir para a Alemanha e trabalhar como escravo. "Naturalmente que não tinha outra escolha a fazer que a segunda oportunidade, da qual ainda poderia voltar com vida um dia..." Villaplana procurou contestar sua responsabilidade nos maus tratos á testemunha e para mostrar seu poderio daquele todas as suas afirmações e entre a fuzilado seus dois filhos diante de você e em seguida você mesmo..."

No entanto, a testemunha manteve todas as suas afgirmações e entre a aprovação da assistencia, gritou: "Você não passa de um mentiroso e assassino".

O processo continua.

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

Folhinhas para 1945

Otimos clichês e um resumo historico do pontificado de Papas eminentes. Cada exemplar Cr.$ 6,00.

PEDIDOS A SEDE DA J. F. C.

Rua Condessa de São Joaquim, 215 — São Paulo

Galeria Paulista 1863 DE MODAS LTDA.

PRESENTES

AO ALCANCE DE TODOS

Estamos em condições de bem servir a todas as classes sociais, oferecendo artigos de qualidade por preços convenientes.

BRINQUEDOS

Todos poderão constatar que oferecemos os mais lindos brinquedos e bonecas por

PREÇOS BEM ACESSIVEIS

Rua Direita. 162-169 Caixa Postal. 177

Aproxima-se o fim da resistencia niponica na ilha de Leyte

Tropas americanas desembarcaram na Baia de Ormoc, ultimo baluarte niponico

Q. G. DO GENERAL MAC ARTHUR, (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que as forças norte-americanas estão convergindo sobre Ormoc, na ilha de Leyte, vindas do norte e leste.

NAS IMEDIAÇÕES DE ORMOC

Q. G. DO GENERAL MAC ARTHUR, (Reuters) — Segundo o comunicado deste Q. G. as forças japonesas encurraladas estão na iminencia de serem aniquiladas em Ormoc.

OS DESEMBARQUES AMERICANOS EM ORMOC SURPREENDERAM OS NIPONICOS

A BORDO DO NAVIO-CAPITANIA DO CONTRA-ALMIRANTE, STRUBIES, NA BAIA DE ORMOC, (Reuters) — "Conseguimos apanhar o inimigo tão surpreso quanto desejavamos" — declarou o major-general Andrew Bruce, veterano da campanha de Guam, que comanda a 77.a divisão, quando se preparava para descer á terra, logo que a maior parte de sua divisão fôra desembarcada a 3 milhas ao sul do Ormoc.

Essa surpresa ficou patenteada pelo fato dos desembarques terem sido efetuados virtualmente sem oposição. A primeira vaga pisou em terra ás 7 horas da manhã de ontem, depois de conveniente bombardeio de "amolecimento" levado a cabo por consideravel força de destroiers, seguida por devastador fogo de "lança-foguetes" das embarcações de assalto.

Como de costume, no principio pouco se poude ver através da cerrada barragem dos foguetes que cobria cada polegada de terreno, por onde pouco depois avançariam os soldados norte-americanos.

No meio da fumaceira, as embarcações dos variados tipos encostaram sob a proteção de fogo dos destroiers. A unica resposta dada pelos japoneses a todo esse devastador fogo norte-americano foi o fogo aberto por um canhão contra um destroier que, logo, com alguns canhenaços, fez calar aquela debil e quasi nominal resistencia.

Contava-se que haveria necessidade de fazer em duas horas os desembarques de viveres e munições para as forças de assalto, mas na verdade o comboio ficou ao largo da cabeça de ponte durante cerca de 4 horas, sem que tivesse surgido qualquer oposição inimiga digna de ser levada em conta.

Contudo, logo que o comboio se preparou para enfrentar a viagem de regresso, o caso mudou de figura. Aviões japoneses entraram em ação e, segundo a expressão empregada a bordo deste navio-capitanea, as "coisas ficaram pretas".

A partir de então e durante 3 horas estivemos sujeitos a ataques aereos quasi continuos, levados a cabo com terrivel impeto, não obstante o magnifico esforço dos pilotos dos aviões que nos protegiam, particularmente os "Lightnings", que derrubaram nada menos de 46 aparelhos inimigos. A barragem anti-aerea — que foi tambem soberba — elevou para 62 o total de aviões japoneses que foram fuzer companhia aos paises do Oceano Pacifico.

O inimigo, contudo, conseguiu danificar um destroier e um pequeno cargueiro que teve de ser afundado pela nossa propria artilharia.

A desesperada tentativa dos japoneses de dispersar o comboio continuou durante a tarde e noitinha, com intervalos, até que a escuridão noturna oferecesse proteção bastante para que nossos navios navegassem a toda a velocidade com a esperança de evitar novas perdas.

O comandante do nosso comboio — que se compõe de embarcações de desembarque dos mais variados tipos, com uma escolta de destroiers — é o contra-almirante Arthur Struibles, que foi chefe do Estado-maior do comando das forças anfibias de desembarque na Normandia.

O fato do inimigo ter sido apanhado de surpresa é deveras notavel porquanto o comboio navegou pelo menos metade de sua rota de 189 milhas através de aguas que, segundo se supunha, estavam sob controle da aviação niponica. — (De John Henry, correspondente especial da "Reuters")

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

Maillot "Distinto"

Elegancia, Distinção, Modicidade. Para moças e crianças.

Em jersey de lã, nas côres: azul rei, vermelho, grenat e verde.

PEDIDOS A SEDE DA J. F. C.

Rua Condessa de São Joaquim, 215 — São Paulo

Os russos a 25 quilometros de Budapest

Acesa a luta em todo o setor hungaro – Cidades capturadas

ESTOCOLMO, (Reuters) — As forças russas avançando pelo nordeste, estão a cerca de 25 quilometros de Budapest em Vach, segundo uma informação germanica.

I.EFORÇOS RUSSOS LANÇADOS A LUTA

ESTOCOLMO, (Reuters) — A radio alemã anunciou hoje que os russos estão lançando reforços através do Danubio afim de ampliar sua cabeça de ponte a oeste da ilha Chepel, imediatamente ao sul de Budapest.

CAPTURADA LEPSENY

MOSCOU, (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que as tropas sovieticas capturaram Lepseny, cerca de 5 quilometros distante da extremidade nordeste do lago Balaton, na ferrovia que se liga com a linha procedente de Budapest e que vai até Viena.

TAMBEM SARGOSEL

MOSCOU, (Reuters) — Foi oficialmente anunciada a captura pelas tropas russas de Sargosel, localidade situada a 32 quilometros leste de Lepseny.

COMUNICADO RUSSO

MOSCOU, (Reuters) — O comunicado do alto comando sovietico informa: "Durante o dia 8 do corrente nossas forças na Hungria continuaram sua ofensiva entre o lago Balaton e o Danubio, no curso da qual ocuparam mais de 40 localidades habitadas. Entre as cidades ocupadas incluem-se varios entroncamentos ferroviarios; inclusive o de Og Lepseny.

No setor entre o lago Balaton e o rio Drava, nossas tropas ocuparam 30 localidades habitadas. Nos demais setores da frente continuaram as ações locais. Durante o dia 7 de Dezembro nossas forças, em todas as frentes destruiram 33 tanques e derrubaram 3 aviões".

DESMENTIDA A RENUNCIA DE FRANCO

LONDRES, (Reuters) — O embaixador espanhol, sr. Sangroniz, declarou que é absolutamente falsa a noticia de que o general Franco renunciou.

Serão inqueridos os novos funcionarios da Secretaria de Estado norte-americano

WASHINGTON, (Reuters) — A Comissão de Assuntos Exteriores do Senado, depois de prolongada reunião, decidiu que a partir de 12 de dezembro serão inqueridos publicamente os sra. Joseph Grew, nomeado sub-secretario de Estado, e William Clayton, Archibald MacLeish e Nelson Rockefeller, nomeados assistentes do secretario de Estado.

A aprovação dessas nomeações foi adiada até que os nomeados sejam ouvidos acerca de sua atitude em face de certas questões de politica externa, como Franco, o regime de Vichy, etc.

A decisão de fazer um inquerito publico foi aprovada praticamente por unanimidade, segundo declarou o presidente da Comissão, senador Connally.

O inquerito será iniciado com questões apresentadas pela Comissão ao secretario de Estado, Stettinius. Em seguida, cada um dos nomeados prestará seus depoimentos, sucessivamente.

CONTINUA MUITO SERIA A SITUAÇÃO POLITICA NA GRECIA

ATENAS, (Reuters) — Foi divulgado nesta capital o seguinte comunicado oficial:

"Um novo setor da area da cidade está sendo limpo. Mais de 900 soldados e oficiais rebeldes foram capturados e entregues ás autoridades gregas. Noventa por cento dos rebeldes estavam vestidos como civis e incluiam-se tambem entre eles certo numero de mulheres. Os rebeldes foram libertados após terem sido desarmados. A maior parte das armas capturadas era de origem alemã e italiana. Os ataques, não provocados, contra tropas britanicas estão aumentando, e os rebeldes declararam sua intenção de manter como prisioneiros os soldados britanicos e gregos capturados. Segundo indicações procedentes de fora da capital, as tropas rebeldes ainda estão vindo em direção a Atenas. Não existem outras informações sobre irrupção de luta, alem das que se travam entre as partes adversarias em Drama.

As medidas de socorro foram paralisadas pela greve geral em Salonica.

Bombardeadores medios da R. A. F. lançaram panfletos nos suburbios de Atenas e realizaram vôos de reconhecimento nas proximidades da capital. Em apoio ás tropas britanicas e gregas, caças bombardeadores e caças atacaram postos de metralhadoras e de morteiros dos rebeldes nos suburbios de Atenas e do Pireu. Três de nossos aviões foram danificados pelo fogo das armas de pequeno porte dos rebeldes. Os aviões da força area grega não tomaram parte nessas operações, mas continuam a apressar a retirada germanica".

A FOME RONDA ATENAS

ATENAS, (Reuters) — A fome foi hoje com que centenas de atenienses atemorizados saissem para as ruas, á procura de alimentos. As balas disparadas pelos franco-atiradores ainda sibilavam, procedentes dos telhados, e podia-se ouvir o pesado fogo das metralhadoras.

A organização de socorro britanico-americana está enviando alimentos para o grande hospital, completamente cheio, para onde foram levados, desde domingo, 250 feridos de ambas as partes, inclusive homens, mulheres e crianças. De cada quinze crianças feridas, quatro morreram.

OS DEBATES NO PARLAMENTO BRITANICO

LONDRES, (Reuters) — O sr Anthony Eden, encerrando os debates de hoje na Camara dos Comuns sobre a Grecia, disse que seria um fantastico disfarce dos fatos descrever o governo grego como um grupo reacionario, acrescentando que segundo sabia, todos os 24 membros do governo era republicanos.

O sr. Eden disse que os ministros da "Eam" insistiam na desmobilização das unidades regulares gregas, mas desejavam manter suas proprias brigadas.

"Por esse motivo e não por quaisquer outros, é que surgiram as instruções ou conselhos do governo britanico" — acrescentou o sr. Eden.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XVIII | Diretor: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 17 de Dezembro de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 645

7 dias em revista

Damos o nosso mais inteiro apoio as vigorosas declarações feitas pelo sr. Winston Churchill na Camara dos Comuns, acerca da expansão sovietica. O grande perigo para o mundo, abatido o nazismo, é o comunismo. E é absolutamente necessario que a Europa reaja contra a invasão da heresia vermelha no mundo ocidental.

* * *

A este proposito, devemos considerar sumamente significativo que as tropas sovieticas, em lugar de atacar territorio germanico, estejam "passeando" pela bacia danubiana, e pelos Balcãs. Porque esta lentidão em abater o nazismo? A explicação mais imediata e mais evidente é simples. Existe para os sovieticos o empenho de colocar sob o tacão de sua bota os povos danubianos, com o intuito de fazer deles uma zona de influencia depois da guerra. Se o nazismo caisse neste instante, a Austria, a Hungria, os Balcãs recobrariam sua independencia. Entretanto, se a Russia os invadir antes da paz, quando retirará dali suas legiões? Eis o grande problema.

* * *

Ha alguns anos já, São Paulo tem a ventura de hospedar o Revmo. Sr. Pe. Walter Mariaux, diretor do secretariado geral das Congregações Marianas em Roma. Dotado de inteligencia e cultura invulgares, o eminente Sacerdote, amigo devotadissimo do Brasil, e um dos elementos mais representativos da Companhia de Jesus no mundo inteiro, vem consagrando seus esforços para a formação dos jovens Congregados Marianos.

(Conclue na 2.ª pag.)

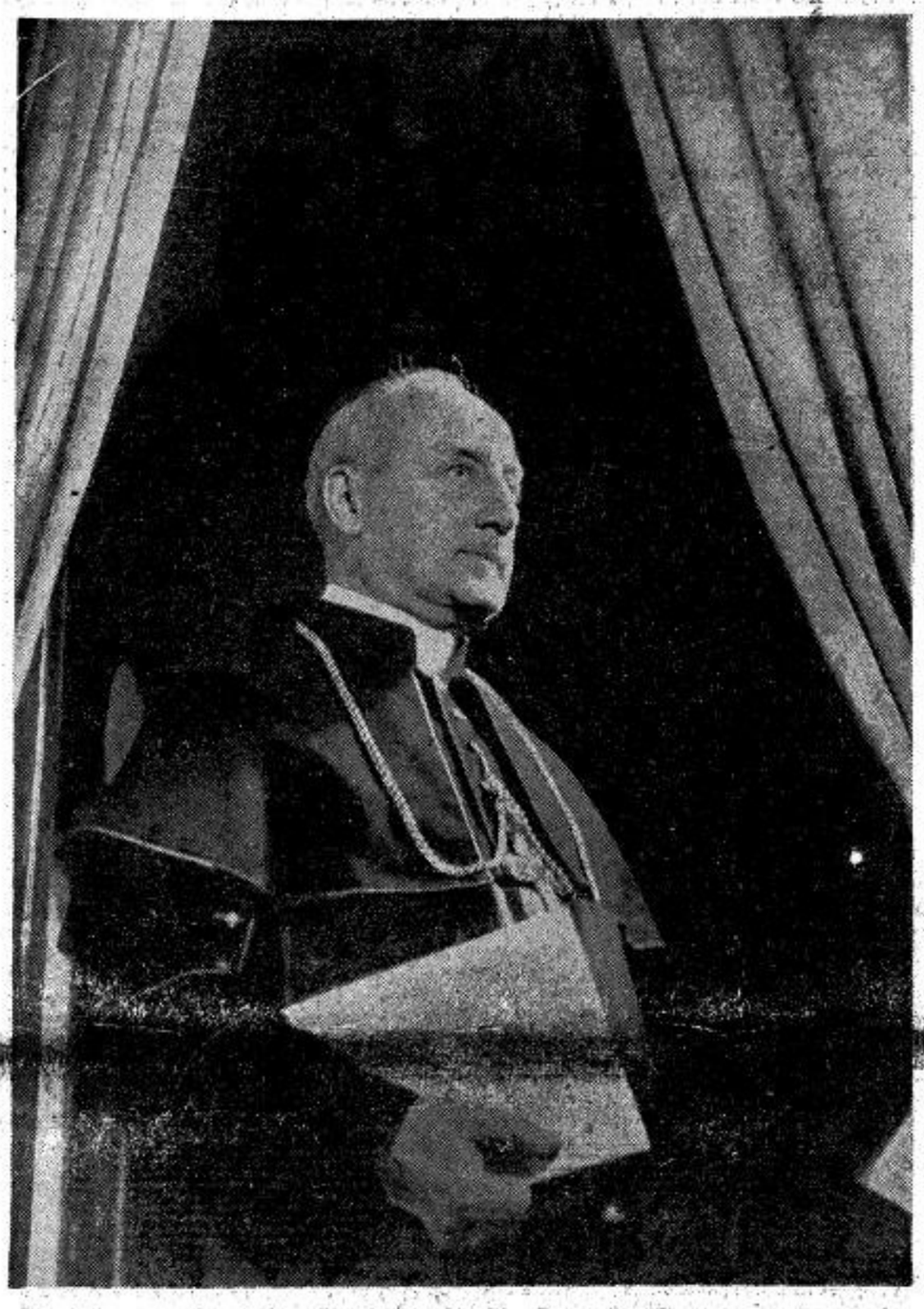
Bodas de Ouro Sacerdotais

Comemorará no proximo dia 22 as bodas de ouro sacerdotais o ilustre Sacerdote Mons. José Joaquim Gonçalves, que foi por muito tempo cura da Catedral de Rio Preto. Mons. José Joaquim Gonçalves, que ha largos anos vem trabalhando no seu sagrado ministerio conta com inumeros admiradores e amigos, aqui, e na cidade de Rio Preto.

O Jubileu Aureo do Revmo. Mons. José Joaquim Gonçalves será comemorado em Rio Preto com grandes festividades.

Jubileu Episcopal de S. Excia. Revma. o Sr. Nuncio Apostolico

Transcorre a 21 do corrente o jubileu de prata episcopal de S. Excia. Revma. O Snr. D. Bento Aloisi Masella, Nuncio Apostolico no Brasil, e Decano do Corpo Diplomatico acreditado junto ao governo da Republica. A efemeride apresenta-se, pelos inumeros titulos de benemerencia que exornam a pessoa do ilustre prelado e diplomata, como das mais expressivas para o mundo catolico brasileiro, que se associará integralmente á sua celebração. De fato, póde afirmar-se que S. Excia. Revma. soube conquistar uma posição absolutamete singular no cenario nacional, firmando e elevando cada vez mais o prestigio da Santa Sé em todas as esferas da vida brasileira. Porém, de modo todo particular, é conveniente recordar, nesta ocasião, tudo o que deve o movimento catolico de nosso país ao zelo infatigavel de S. Excia. Revma. Neste sentido, não é exagero dizer-se que S. Excia. Revma. teve e tem parte principalissima no surto de actividades que se observam nos meios catolicos brasileiros. É preciso que os brasileiros saibam ver, sob o desabrochar de formas novas e sempre mais pujantes da vida religiosa entre nós, a figura inconfundivel de S. Excia. Revma., como um de seus mais destacados fatores.



Um indice expressivo do incremento do catolicismo no Brasil, durante a gestão do Snr. D. Bento Aloisi Masella,, é dado pelo desdobramento das circunscrições eclesiasticas. É assim que, pelo atual Nuncio Apostolico, foram criadas as seguintes Dioceses: Bonfim, Amargosa, Leopoldina, Oliveira, Jaboticabal, Assis, Rio Preto, Lorena, Piracicaba, Caxias (Rio Grande do Sul), Caicó, Mossoró, Limoeiro e Caxias (Maranhão). E tambem as seguintes Prelazias: Guamá, Marajó, Rio Branco, Xingú, Juruá, Diamantina, Chapada, Guajará Mirim, Paracatú, Jataí, Palmar, Pinheiro, Vacaria e Tocantins.

O Brasil deve ainda a S. Excia. Revma. um outro inestimavel serviço: a instalação do Seminario Brasileiro em Roma, verdadeiro monumento arquitetonico e centro de formação a mais apurada e eficiente para os jovens que seguem a vocação sacerdotal. Não será necessario encarecer a importancia deste empreendimento, que vem tornando o nosso país conhecido nos altos circulos culturais da Igreja ao mesmo tempo que forma sacerdotes de preparo todo especial.

S. Excia. Revma. tem demonstrado, por todos os modos a sua dedicação ao Brasil. Basta dizer-se que S. Excia. tem percorrido o territorio nacional em todas as direções, tendo vencido as maiores distancias afim de estar presente onde o seu desvelo o exigia.

Poucos brasileiros conhecerão tão bem o seu país como o Snr. D. Bento Aloisi Masella.

O seu amor pelo Brasil, contudo, se manifesta especialmente ativo no cuidado que tem mostrado pelo desenvolvimento da Obra da Propagação da Fé.

Não haverá brasileiro que não compreenda o alto alcance dos empreendimentos destinados a civilizar os nossos indigenas, trazendo-os para o seio da comunidade nacional. Pois ainda neste ponto o Sr. D. Bento Aloisi Masella é benemerito: foi S. Excia. Revma. o or-ganizador e Diretor desta Obra, dando-lhe os estatutos, dividindo as zonas de trabalho em seis regiões, e acompanhando, com o maior interesse o seu desenvolvimento, regosijando-se com os magnificos resultados que vão sendo alcançados.

A CARREIRA DIPLOMATICA DE S. EXCIA.

Desde o ano de 1905 o Snr. D. Bento Aloisi Masella está ao serviço da Secretaria de Estado da Sta. Sé. Em 1908, S. Excia. Revma. foi nomeado Secretario da Nunciatura, em Lisboa, sendo posteriormente, em fevereiro de 1914, promovido a Auditor.

Em 1910, estando ausentes tanto o Auditor como o Nuncio, estourou a Revolução que derrubou o regime, e instaurou um governo sectario e anti-clerical. Nesta dificil conjunctura, S. Excia. Revma. portou-se com rara habilidade na defesa dos interesses da Igreja.

É interessante notar que foi durante a passagem de S. Excia. Revma. na Nunciatura de Portugal que se deram as milagrosas aparições de Fatima.

NO CHILE

Promovido para a Nunciatura do Chile, S. Excia. Revma. deixou, naquele país, indeleveis signais de sua atividade.

Ao [illegible] as palavras que lhe [illegible] se o seguinte de S. Excia. Revma.:

"Deus quis conceder-nos a graça de enviar para Chile, como representante do Papa, numa epoca bem dificil, um Prelado no qual se reuniam e eram de toda necessidade, um apurado tino diplomatico e uma ciencia e prudencia invulgares para coadunar o cuidado dos interesses religiosos com as exigencias da politica em momentos tão espinhosos.

Bastaria recordar, como monumento dessa grande obra, o caso da separação da Igreja e do Estado, aprovado e louvado pelo Sumo Pontifice e apontado depois como obra modelar pelas clausulas sabias e cheias de prudencia governamental". E acrecentava:" Quando se escrever a historia da nossa Igreja, ver-se-há quão grande é a nossa divida para com Monsenhor Masella."

Durante os sete anos de permanencia naquela Republica teve de vencer situações sobre modo melindrosas; a ele se dirigiam os catolicos de todas as categorias pedindo direção e conselho; era preciso estimular energias, encaminhar boas vontades, salvar o possivel sem se expor a qualquer atrito ou divergencia.

E não deixou uma só dificuldade sem solução, acrescentava outro Prelado, e tudo isto "sem ter atraido sobre sua pessoa a menor malquerencia, sem que se tenha ouvido contra ele a mais leve censura ou queixa, respeitado, querido por todos; pelo governo da Republica, pelo Episcopado, pelos eclesiasticos do Clero regular e secular e por todos os catolicos."

Do Chile, foi S. Excia. transferido para a Nunciatura de primeira classe, no Brasil, em 1927.

Aviso da Curia Metropolitana

A proposito da grata efemeride, a Curia Metropolitana de São Paulo fez baixar, em data de 14 do corrente, e sob, numero 23, o seguinte aviso:

"O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano comunica ao Revmo. Clero secular e regular e aos fiéis do arcebispado que, aos 21 do corrente, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Bento Aloisi Masella, Arcebispo de Cesaréia de Mauritania e DD. Nuncio Apostolico no Brasil, celebrará o jubileo de prata episcopal.

Nascido em Pontecorvo (Italia), aos 29 de junho de 1879, foi eleito Bispo a 15 de dezembro de 1919 e sagrado a 21 do mesmo mês e ano. Desde o ano de 1927 se encontra no Brasil gerindo os negocios da Santa Sé.

Não se faz mister encomios à pessoa de S. Excia. Revma., pois que é por demais conhecida, em todo o Brasil, sua atividade esclarecida, ponderada e fecunda.

O Sr. Arcebispo Metropolitano determina que se façam nesse dia, em todas as Igrejas paroquiais, oratorios publicos e semi-publicos, as possiveis solenidades para a comemoração de tão gloriosa data, e aos fiéis vivamente aconselha que façam comunhão e muitas preces pela intenção do Exmo. e Revmo. Sr. Nuncio Apostolico.

De ordem de S. Excia. Revma., São Paulo, 14 de dezembro de 1944 — Conego Roque Viggiano, Vice-Chanceler do arcebispado".

HOMENAGEM
da Federação das Congregações Marianas a S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano

Realisou-se, domingo passado, com grande solenidade, uma assembléia geral extraordinaria da Federação das Congregações Marianas, sob a honrosa presidencia de S. Excia. Revma. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, DD. Arcebispo Metropolitano. O teatro Municipal apresentava um aspecto festivo, estando a grande sala transformada num ambiente genuinamente mariano, com grandes quantidades de bandeiras pendentes dos camarotes.

Ocuparam logar à mesa, no palco, finamente ornamentado, S. Excia Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano, o Exmo. e Revmo. Mons. José Maria Monteiro, grande numero de Sacerdotes e elementos representativos do nosso laicato.

* * *

O Revmo. Padre Agostinho Mendicute, DD. Diretor da Federação das Congregações Marianas, ao fazer a chamada referiu-se à piedade mariana de S. Excia. Revma., D. Carlos Carmelo, que é tambem Congregado Mariano ha 40 anos.

S. Revma., depois de falar sobre a vida exemplar do insigne Congregado, declarou ser ele o **Congregado Numero Um** de S. Paulo, pedindo a S. Excia Revma. se dignasse receber naquela solenidade a fita azul que lhe era oferecida pela Federação das Congregações Marianas de S. Paulo. Sob vibrante palmas da assistencia, S. Excia. Revma recebeu a insignia de ouro com a imagem de Maria Santissima, pendente da fita azul.

Depois da execução de alguns numeros de canto, a cargo do excelente coro da Federação, o Revmo. Padre Mendicute, tecendo justos elogios ao Exmo. e Revmo. Monsenhor José Maria Monteiro, declarou ser ele o **Congregado Numero Dois** de S. Paulo, razão pela qual pedia licença para lhe entregar a insignia com que a Federação prestava homenagem aos Congregados Marianos de S. Paulo mais altamente colocados na escala hierarquica.

Novos numeros de canto fizeram-se ouvir, tendo sido muito aplaudidos.

Prosseguindo na chamada, o Revmo. Padre Mendicute foi nomeando as varias Congregações filiadas à Federação que, em sinal de presença, proferiram a saudação — Salve Maria! repetida em coro pela assistencia. Quase todas as Congregações se fizeram representar, sendo muito grande o numero de congregados que enchia o nosso teatro maximo, o qual apresentava um aspecto agradabilissimo, pela profusão de fitas azues.

O Revmo. Padre Diretor da Federação, lembrando os frutos produzidos pelas Congregações, mencionou os Sacerdotes recentemente ordenados que haviam pertencido às fileiras ativas do exercito de Nossa Senhora.

Para saudar o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano usou da palavra o Congregado dr. Alfredo Buzaide, que em vibrante e substancioso discurso, ofereceu a S. Excia. o Sr. Arcebispo Metropolitano a homenagem dos Congregados Marianos de São Paulo, salientando, sobretudo, o papel da Federação Mariana na defesa da fé no Brasil. O orador reafirmou a incondicional obediencia dos Congregados ao seu Pastor, terminando por pedir a D. Carlos Carmelo que desse suas ordens, pois os Congregados estavam prontos a cumpri-las.

Como S. Excia. tivesse outros compromissos naquela mesma tarde, o Revmo. Padre Mendicute anunciou que não seria lido o relatorio, ficando para outra oportunidade a apresentação do programa de marianismo a ser ainda desenvolvido.

Para encerrar a brilhante sessão usou da palavra D. Carlos Carmelo, que se referiu ao grande prazer que lhe proporcionara aquela reunião, pois sendo de modo especial devoto de Nossa Senhora estava bem, entre os marianos. S. Excia. Revma. lembrou o dia feliz de seu ingresso na Congregação Mariana, ha 40 anos, e disse que jamais abandonara sua medalha de Congregado, exibindo mesmo a preciosa reliquia que o vem acompanhando durante sua vida. S. Excia. Revma. apontou como uma das razões de seu espirito mariano a grande devoção de seu saudoso pai por Maria Santissima dando a todos os seus filhos um nome que lembrasse Nossa Senhora. Afirmou que fazendo questão de juntar a seu 1.o nome o de Carmelo, quando lança sua assinatura em qualquer documento, é porque deseja que a Virgem participe das suas decisões e colabore no governo da Arquidiocese. S. Excia. manifestou grande satisfação por poder contar com um exercito tão forte e tão bem armado, na Arquidiocese, para todas as realizações que houver por bem promover para a gloria de Deus e de Maria Santissima. Assim, no centenario da definição do dogma da Imaculada Conceição um grande congresso mariano perante S. Excia. realizar em São Paulo e, por certo, a grande força concretisadora de seu ideal será o exercito de Maria Santissima. S. Excia. reafirmou o que tantas vezes a Igreja tem repetido: por Maria nos veio Jesus; pelo Coração Imaculado de Maria havemos de chegar ao Coração Santissimo de Jesus.

As palavras repassadas de fé de S. Excia. Revma. arrancavam a todo o momento entusiasticos aplausos da assistencia.

Com sua grande benção paternal, que todos receberam de joelhos, terminou essa magnifica assembléia mariana, que contou tambem com a presença de representantes da Federação Mariana Feminina e de varias associações da Arquidiocese.

CAMARA ECLESIASTICA DO RIO DE JANEIRO

AVISO N. 434

Jubileu Episcopal do Sr. Nuncio Apostolico

Celebrará, em 21 do corrente mês, vinte e cinco anos de sagração episcopal, Sua Excelencia o Sr. D. Bento Aloisi Masella, Nuncio Apostolico, no Brasil.

Só a razão de ser, entre nós, Sua Excelencia Revma., digno representante do nosso Santo Padre, Papa Pio XII, seria bastante para uma festiva celebração de tão auspiciosa data. Juntamente com este motivo de fé, porem, outros existem de perfeita justiça, para celebrarmos alegremente o jubileu episcopal do Sr. D. Bento Aloisi Masella, pois não é pequena a soma de relevantes serviços que Sua Excelencia prestados à Igreja no Brasil, inestimaveis serviços que, de qualquer maneira desejariamos agradecer, com o testemunho publico do nosso reconhecimento e da nossa afeição.

Neste intuito, e para condigna celebração do referido Jubileu, Sua Excelencia o Sr. Arcebispo D. Jaime de Barros Camara houve por bem determinar o seguinte:

1) Promovam os Srs. Parocos, em suas Igrejas matrizes, para os dias 18, 19 e 20 deste mês, solene triduo de publicas preces pelo Santo Padre e seu digno representante no Brasil. Tal solenidade deverá ser precedida de oportuna pregação sobre o Papa.

2) No dia 20, em frente à matriz de Santana, sede da Obra nacional da Adoração Perpetua, logo após a celebração religiosa, as 17 horas prestarão as associações religiosas grande homenagem de apreço e veneração ao Sr. Nuncio Apostolico.

3) No dia 21, data jubilar, celebrem-se missas e comunhões gerais dos fieis, segundo as intenções de Sua Excelencia, nas matrizes, e, se possivel, em todas as Igrejas do Arcebispado.

4) Tanto para a solene Missa Pontifical, às 9 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento, como para o solene Te-Deum, às 17 horas, na Matriz da Candelaria, que Sua Excelencia o Sr. Nuncio celebrará, na festiva data de seu Jubileu, ficam desde logo convocados a comparecer o Cabido Metropolitano, a Colegiada de São Pedro, Clero e Seminario da Arquidiocese.

5) Para a recepção que, no Palacio da Nunciatura Apostolica, dará Sua Excelencia, no dia 24, às 15 horas, estão, pelo presente aviso, igualmente convidados o Clero Secular e Regular, o Seminario, a Ação Catolica, Associações religiosas, Colegios e Pios Institutos do Arcebispado.

Lícito nos seja, agora, ao simples anuncio de tão alegre quão oportuna celebração jubilar, dirigir antecipadamente a Sua Excelencia o Sr. Nuncio D. Bento Aloisi Masella nossas respeitosas e cordiais saudações, acompanhadas dos melhores votos da Arquidiocese, senão de todo o Brasil catolico, por sua felicidade pessoal e maior gloria de sua já benemerita missão apostolica, entre nós.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1944

(a) **Monsenhor Rosalvo Costa Rego**
Vigario Geral do Arcebispado

Pio XII manifesta-se contra certas teorias medicas

A agencia de informações do Vaticano revelou que Sua Santidade o Papa Pio XII, pessoalmente, proferiu um discurso na Associação Medica de Roma, tendo condenado vigorosamente as medidas de certas teorias medicas, destacando que, de acordo com os dogmas eclesiasticos, nenhum poder humano ca direitos ao medico para dispor da vida humana.

O Papa, em sua primeira declaração nesse sentido feita ha varios anos, declarou: "Enquanto o homem não for culpado de crime, sua vida é intocavel, motivo por que qualquer ação direta ou indireta que vise terminar sua vida, esteja esta em manifesto estado embrionario, ou em seu completo apogeu ou por se extinguir, é ilicita. O medico não tem o direito de dispor da vida da mãe ou do filho. Nenhum poder humano pode investi-lo desta autoridade".

S. Excia. o Sr. Nuncio Apostolico em sua mesa de trabalho

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario 199
Telefone 4-0931
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano	Cr$	25,00
Exterior	Cr$	50,00
Numero avulso	Cr$	0,40
Numero atrazado	Cr$	1,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:
Agencia noticiosa Sul-Americana "Assapress"
Rua Almirante Barroso, 72
Fones 22-4375 e 43-6637

Anuncios:
Peçam tabela, sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

O LEGIONARIO tem o maximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2as. 3as e 4as feiras, por exigencias do serviço.

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 1.a pag.)

nos no Colegio São Luiz, onde tem obtido resultados admiraveis.

Por este motivo, no dia 21 p. f., ás 20,15 horas, os membros daquele sodalicio prestarão a S. Revma. significativa homenagem, para a qual são convidados todos os amigos e admiradores do ilustre Sacerdote.

o o o

Publicamos em outro local a noticia pormenorizada do perfeito incontesto da demanda movida pelo escritor Erico Verissimo contra o Revmo. Sr. Pe. Leonardo Fritzen, S. J., por motivo de censuras merecedissimas feitas a sua obra "O resto é silencio".

Com esta solução triunfal, o Revmo. Sr. Pe. Fritzen vê coroados os arduos esforços que desenvolveu para preservar nossa patria de doutrinas que tendem a sua completa descristianização.

TANAGRAN

Otimo fortificante feminino — Formula do Dr. Pepedino. Mercê de seus hormonios especiais Tanagran remoça a mulher.

UMA GRANDE E NOBRE DATA

Plinio Corrêa de Oliveira

Com celebrações que se generalizarão em todo o país o Brasil catolico festejará, no proximo dia 21, o jubileu episcopal do eminente Prelado que representa entre nós o Vigario de Jesus Cristo. Vivemos em um mundo oprimido pelo erro, dilacerado pela luta. Bom é que desviemos por alguns instantes os nossos olhos do quadro lancinante que de todas as partes rodeia nosso país, para considerarmos a edificante e harmoniosa concordia de toda a imensa grei brasileira, festejando nos vinculos da Caridade aquele que representa entre nós a Catedra da Verdade. Arrancamo-nos assim ao tumulto destes tristes dias, e nos preparamos para celebrar condignamente o Santo Natal que se aproxima.

A Fé pode ser chamada, segundo a bela expressão de Dante, luz intelectual cheia de amor, amor cheio de todo bem. O verdadeiro amor nasce, na Igreja, da consideração atenta e inteligente da Verdade, por meio da qual a vontade se orienta para o Bem, e nele se firma: e não da exaltação artificial e desordenada da sensibilidade. As luzes da Fé são cheias de amor. E esse amor é cheio de todo o bem.

Assim, pois, se queremos prestar nosso apagado concurso ao maior esplendor dessas festejos, lembremos, de modo embora sucinto, os multiplos motivos que tornam o Sr. Nuncio Apostolico credor das numerosas manifestações de que será alvo.

* * *

A Sagrada Escritura compara frequentemente a Igreja a um rebanho. Ora, o rebanho é o conjunto formado pelo Pastor e pelas ovelhas. A grande lei constitutiva do rebanho, é que o Pastor esteja unido às ovelhas, as ovelhas ao Pastor. Do contrario, o rebanho se dissolveria. Na medula de todo coração catolico deve encontrar-se, pois, o sentimento fundamental de um ardentissimo e exatissimo apego ao Vigario de Jesus Cristo, Pastor visivel da imensa grei cristã. Nossa perseverança na Fé, resulta precisamente dessa vontade eficaz de estarmos unidos áquele que é a coluna da Igreja, a ancora da salvação. Ser catolico é estar unido ao Papa. Quanto mais se está unido ao Papa, tanto mais se é catolico. Deixar de ser catolico é romper com o Papa. Onde está o Papa, aí está a Igreja — "ubi Petrus, ibi Ecclesia". Logo, só está com a Igreja quem está com o Papa. Ora, só está com Cristo quem está com a Igreja. Logo, só está com Cristo quem está com o Papa.

Essas verdades teologicas têm na Historia uma grave confirmação. O LEGIONARIO publicou, ha alguns anos atrás, o estudo de ilustre teologo europeu, sobre a causa por que as cristandades da Africa Setentrional desapareceram tão rapida e completamente, sob a opressão dos povos barbaros. Sua resposta foi que essas cristandades, unidas sem duvida a Roma, viviam entretanto de uma união pesarosa, superficial, cheia de reticencias para com os Sucessores de Pedro. E, disse aquele teologo, a Historia nos mostra que só resistem às grandes catastrofes os povos fortemente unidos ao Papa. Unidos ao Papa de uma união jubilosa, profunda, meticulosa. De uma união de filhos com seu Pai, de uma união cheia de entusiasmo e de dedicação, cheia de santo jubilo de viver na casa paterna. E não da união bruxoleante, cheia de tedio e de malquerença, com que mal suportava o jugo paterno o filho prodigo que se apresentava a reclamar seu quinhão e desertar o lar em que nascera.

* * *

Compreende-se, pois, que a Santa Igreja tenha multiplicado os meios de vincular à Catedra de São Pedro todos os povos fiéis. Em primeiro lugar, cercando a autoridade episcopal de toda a grande e força que lhe pertence por divina instituição. São os Bispos, por excelencia, os elos de ouro que prendem todos os povos à Catedra de São Pedro. E, em segundo lugar, multiplicando sabia e suavemente os meios de contacto da Santa Sé com todas as nações. Por isto, a Santa Sé dissemina por toda a face da terra essas magnificas milicias que são as Ordens Religiosas, direta e imediatamente subordinadas ao Papa para proclamar por todo o mundo, na sua mais cristalina pureza, a doutrina de Jesus Cristo e os ensinamentos de seu Vigario. E, em terceiro lugar, por meio dos representantes que a Santa Sé envia a todas as Cristandades do orbe, afim de serem a emanação mais proxima e mais direta do pensamento e do coração do Vigario de Cristo.

Esses são os Nuncios, os mensageiros, os representantes que a Santa Sé costuma delegar junto aos governos e povos, como meio de tornar mais vivo, agil, constante, moral, o contacto do Papa com os varios rebanhos que constituem sua imensa grei.

* * *

À vista do que ficou dito, não é dificil aquilatar a gravidade e nobreza das funções de um Nuncio Apostolico. Se a união com Roma é a condição de toda a fecundidade da vida espiritual de um povo; se essa união, para ser plenamente fecunda, precisa ser diligente, cordial, filial; se a perfeição da vida espiritual de um povo é não só a melhor garantia de sua eterna salvação, como de sua grandeza temporal, compreende-se tudo quanto significa de responsabilidades, de encargos, de preocupações, a tarefa dos Nuncios cujo oficio principal é proteger, estimular, incrementar de todos os modos essa união.

E como, na Santa Igreja, o "onus" e o "honor" andam sempre a "pari passu", a Santa Sé tem adornado de maior dignidade os seus Nuncios Apostolicos. Primeiramente, pelo caráter episcopal que lhes costuma conferir. Sucessores dos Apostolos, irmãos pela Ordem, de todos os Bispos do mundo, cercados de privilegios canonicos relevantes, realçados pelas prerogativas diplomaticas de que gozam na quasi totalidade dos povos civilizados, os Nuncios Apostolicos são verdadeiros dons de Deus, presentes da Igreja aos povos da terra, igualmente dignos do amor de Deus e dos homens.

* * *

Nada de mais terrivel para esmagar um homem, do que a disparidade entre a eminencia de suas funções e a insignificancia de seus predicados. O povo tem por vezes olhos de lince, para discernir desde logo essas desproporções. Na galeria dos soberanos que a Historia qualifica de ineptos, muitos ha, que seriam homens de uma envergadura acima da mediana, se vivessem a vida de particulares. Não eram pequeninos. Fe-los parecer tais a desproporção entre o que deveriam ser por suas funções, e o que de fato foram. Desde 1927, o Exmo. Revmo. Sr. D. Bento Aloisi Masella vem exercendo suas altas funções no Brasil. Por muitas transformações tem passado nosso país durante esse tempo. Mudaram-se homens e as instituições. O panorama politico, social, economico, cultural de nossa patria tem passado sucessivamente pelas mais fundas e repentinas mutações. Nossa vida religiosa se tem desenvolvido de modo superior a toda a espectativa. De todos os lados, multiplicam-se os problemas. Entramos em franca adolescencia nacional, numa terrivel epoca da Historia. Entretanto, a figura do Nuncio Apostolico, sempre nobre, sempre austera e veneranda, sempre discreta, pairou acima de tudo, mantendo intacto o prestigio e a autoridade do Vigario de Cristo, na massa da população brasileira, desenvolvendo com imensa amplitude os quadros do Brasil catolico, e representando junto ao nosso governo, com o coração de verdadeiro amigo do Brasil, a Santa Sé Apostolica. É esta sua grande, sua esplendida vitoria de diplomata consumado, de homem de Igreja à altura dos maiores "homens de Estado" contemporaneos.

* * *

Oriundo de familia nobre, o Exmo. Revmo. Sr. Nuncio Apostolico tem, na fidalguia do porte, na nobreza das atitudes, na despretenciosa e singela elevação de maneiras, todas as caracteristicas de um gentilhomem de genuina fidalguia. Nascido na Italia, patria por excelencia dos diplomatas ageis, observadores, subtis, S. Excia. Revma. se formou por um longo tirocinio, na diplomacia da Santa Sé, famosa em todo o mundo, ao mesmo tempo pela impecavel elevação de seus propositos e pela alta sabedoria de sua conduta. Inimigo de atitudes espetaculares, e de propaganda em torno de sua pessoa, o Exmo. Revmo. Sr. Nuncio Apostolico tem, entretanto, desenvolvido em nosso país um trabalho intenso, de que é indice muito significativo a multiplicação do numero das Dioceses. Muito ativo, não ha aspecto de nossa vida religiosa que não o interesse, ou que escape a sua ação. Na tranquilidade veneranda dos amplos salões da Nunciatura, um visitante de primeira vista poderia ver o quadro normal de uma vida brilhante e despreocupada. Nada menos real. Aquela tranquila cordialidade que convem a todas as coisas nobres e grandes, esconde uma operosidade de todos os instantes, estimulada pelo "zelo de todas as Igrejas", que dia e noite não dava sossego ao Apostolo.

Certo Bispo comparou uma vez a Nunciatura a um ponto de convergencia para onde se dirigiam todos os problemas espirituais do Brasil. O Exmo. Revmo. Sr. D. Bento Aloisi Masella sente o peso desta dura cruz. Mas quem o visita, por seu acolhimento bondoso e paternal, por sua ininterrupta jovialidade, pela serenidade inabalavel com que considera as mais dificeis situações, pode medir bem a envergadura excepcional desses homens que carregam essa Cruz com o espirito de conformidade, com uma continuidade de energias, de força e de desvelo, que só as personalidades muito e muito relevantes possuem como especial dom de Deus.

* * *

Por quanto tempo o teremos? Porque lançar a sombra desta preocupação na alegria destes dias de festa? Por certo, a Santa Sé atrae a si os valores que se destacam no serviço da Igreja. No apice da carreira diplomatica — pois que o Brasil é considerado Nunciatura de primeira classe — com tantos anos de imensos labores, personalidade brilhante sob tantos aspectos, o Exmo. Revmo. Sr. Nuncio Apostolico tem certamente voltados para si, de medo muito direto, as vistas augustas do Soberano Pontifice. Existe pois o perigo — "perigo", sim, perdoado o que tem de egoistico esta expressão filial — de que de um momento para outro a Igreja o chame para tarefas ainda maiores. Mas não pensemos nisto. Tudo quanto ele fez o leva para o alto, e desprende de nós... mas nos prende a ele. É uma situação por demais complexa para ser vista por olhos de filhos. Fechemos os olhos a este problema, e gozemos tranquilamente estas horas de jubilo no dia de hoje.

ECLETISMO ESPIRITA

Pe. Vicente M. Zioni.

do S. N. D. F.

O Espiritismo, na sua triplice forma hodierna de pretensa Filosofia, Ciencia e Religião, mau grado suas incoerencias e erros manifestos, merece todavia nossa especial atenção, porque constitue ameaça terrivel de ruina moral para a Humanidade em geral e para o nosso povo crente em particular.

Visando formalmente a Santa Igreja Catolica, a Igreja da quase totalidade dos brasileiros, o Espiritismo nega todos os seus dogmas e, ao mesmo tempo, trata-a com fingindo respeito e atenção, como uma instituição necessaria para coibir os desmandos morais dos espiritos atrasados.

A razão desta atitude devemos buscá-la em duas grandes causas: no seu odio sabiamente contido contra a Igreja, e nas suas inegaveis incoerencias doutrinarias que o levam fatalmente a um deploravel ecletismo religioso destruidor da mesma doutrina.

a) Odio contra a Igreja.

Eis como se exprime um dos grandes orgãos espiritas do Rio de Janeiro, o Reformador: 1922, n.o 14, pag. 293:

"E os dogmas, credo-o, são necessarios, mesmo com o seu caráter de inamovibilidade, para certos espiritos que não chegaram ao desenvolvimento que permite olhar de frente o vasto plano da evolução, com seu incessante renovamento. Se a tais espiritos se pudesse oferecer a visão exata do funcionamento das leis que metamorfoseiam sem cessar o existente, ficariam atordoados e ver-se-iam impotentes para dar um passo no caminho do seu progresso porque a incerteza os conduziria à inação".

Noutra parte da mesma Revista lemos, um pouco mais claramente, o mesmo intuito de combater a Igreja catolica. Assim, por exemplo, impugnando o Materialismo, os partidarios de Kardec tentam em vão demonstrar, experimentalmente, a existencia da vida futura, negando o verdadeiro Espiritualismo da Igreja.

Eis suas palavras:

"Quando apareceu o Espiritismo, a Fé catolica havia naufragado... Estava pois triunfante o Materialismo quando a Providencia fez que surgisse o Espiritismo.

"Até meados do seculo passado, cabia a vitoria às idéias materialistas porque o Espiritualismo não havia apresentado prova nenhuma da existencia da alma.

"Pois bem, apareceu o Espiritismo e apresentou essa tão desejada prova".

E rematando este mesmo pensamento, o outro lider do Espiritism, Gillet, no Congresso Internacional Espirita de Liège acrescenta: "quando virem a autenticidade dos fenomenos espiritas, ruirão as bases do Dogma e do Materialismo".

Pode-se, mesmo dizer, que a grande maioria dos sectarios do Espiritismo vê, na doutrina da 3.a Revelação, a Filosofia capaz de explicar ao homem o problema augustioso da nossa origem e fim: de onde vim e para onde eu vou

b) Incoerencias deploraveis.

Doutra parte são inumeras as incoerencias doutrinarias e praticas do Espiritismo. Seus mestres não o puderam organizar de um modo logico, expositivo e didatico, suficiente para ser bem compreendido e aceito indistintamente por qualquer inteligencia. Ao contrario, apresentaram seus pontos de vista desmanteladamente, sem nexo ou relação com os congeneres.

Se hoje em dia os jornais e revistas espiritas, secundando a opinião de alguns dos seus mentores, recorrem às obras de Allan Kardec, Leão Denis ou Gabriel Delanne, é unicamente para repetir suas afirmações gratuitas.

Sentiram e sentem ainda esta lacuna. Consolam-se, porem, com as mensagens de alguns poucos espiritos desincarnados que, preocupados tambem com o mesmo problema, prometem-lhes uma futura apresentação logica ou sistematização racional do Espiritismo (?).

Esta, porem, se ainda não foi feita é porque desnecessaria no momento (?), visto como os irmãos encarnados não estão suficientemente preparados...

Como expressão maxima destas incoerências aí estão os pontos duvidosos da doutrina e as listas interminaveis de palavras de sentido proprio e bem especificado que entretanto os espiritas usam indistintamente, como sinonimas. Assim, por exemplo, não raro tratam certos escritores kardecistas de alma, espirito e inteligencia, como se fossem a mesma cousa; de evolução, desmaterialização, perfeição, progresso, adiantamento espiritual como se todos estes termos significassem o mesmo conceito; de comunicação mediunica e revelação; de dogmas e imposições; de romance e sectarios, etc., etc.

Isso tudo é o que nos dizem os livros, jornais e revistas espiritas.

Raciocinando um pouco sobre tais fatos devemos tirar a conclusão que não pode ser verdadeira a doutrina que aceita, indiscriminadamente o bem e o mal; o espirito e a materia; Deus e a criatura como sinonimas.

Não pode ser boa a doutrina que desautoriza o proprio Deus, deturpando o sentido das suas divinas palavras reveladas aos homens.

Não pode inspirar confiança uma doutrina que, para se impôr, se vale de subterfugios, meias palavras, equivocos e segundas intenções.

Não pode ser certa a doutrina que deturpa o sentido natural das idéias, à mercê dos proprios interesses, introduzindo um deprimente e perigoso ecletismo doutrinario-filosofico de lamentavel repercussão pratica.

O NATAL E A EUCARISTIA

M. A. Pequeno

Comemoração querida do orbe catolico, relembrando, numa efusão profunda de alegria espiritual, suave como uma benção paterna, o misterio da Encarnação.

Alvorada de santas esperanças, sempre renovadas, divinas; ninguem, aqui na terra, deixa de sentir o efluvio salutar desta santa comemoração anual, no ciclo das efemerides sagradas...

O Natal abre, diante do mundo, combalido pela destruição da guerra, nova perspectiva de Paz, proclamando no hino angelico, pregão solene de caridade entre os homens. Já ouvimos, entrecortado de soluços dolorosos, os murmurios de reconciliação humana, manifestado nas ansias indefiniveis de milhares de almas aflitas.

Como se entrelaçam, na Economia divina da Creação, o nascimento de Jesus e o Sacramento maximo de seu amor infinito: — a Santissima Eucaristia!

Querendo preparar a alma de cada fiel, a Igreja estabelece, com antecedencia, quatro semanas preparativas, chamadas do Advento, para a celebração do maior aniversario do mundo, o nascimento do Redentor.

Historicamente, o Natal, envolvendo o misterio da Incarnação, esteve sempre, estreitamente unido à Eucaristia, pois, até o seculo XIII, eram os fieis obrigados, por preceito, como se fosse uma pascoa antecipada, a comungar no dia da vinda ao mundo, de Cristo.

Santo Ambrosio, sempre iluminado pelo Espirito Santo e pela facundia invulgar de seu talento, mostrava, ao Sacerdote Horoncio, a grande relação existente entre o presepio de Belem e o altar Transubstanciação Eucaristica. Se o claustro material de Jesus, ao nascer, foi o ambiente estreito daquela mangedoura, o claustro material e espiritual de Jesus-Hostia é o Altar e a alma do fiel ou sacerdote comungante. Como, pois, se irmanam e se identificam, estas duas grandesas misericordiosas da Creação do Pai Eterno infinitamente poderoso!

A propria fisionomia moral da Igreja, remoçando como nova fenix, junto ao leito de Jesus, irradia, por toda parte, vitalidade espiritual nas almas, nesta comemoração de Jesus-Infante, e é bem certo, que outro nascimento resplandece no Ostensorio sagrado, para felicidade de cada um de nós, todos os dias, o eterno e insondável Natal das almas eucaristicas.

Ah, não pode restar a menor duvida, verdadeira semelhança, perfeita identidade entre Jesus-Hostia, — o Santissimo Sacramento — e o Verbo Incarnado: o mesmo Sêr sob aspectos diferentes apenas.

Aqui, junto ao berço pobre de meu Jesus, fica a alma enlevada na belissima "mansuetudo puerilis" a mansidão incomparavel do Divino Infante, como ainda nos fala, depois de tanto tempo, o Sumo Pontifice Leão X, O Ostensorio Eucaristico, na sua mansidão e paz inalteraveis, nos ensina a caridade na fraternidade humana, filha legitima do Evangelho do Mestre recemnascido.

Quantas lições nos oferece agora, revestidas de luz divina, o Natal de Nosso Senhor. Oxalá que a mansidão que se irradia do presepio, venha aquecer o mundo estagnado no gelo do odio destruidor.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

INSTITUTO DE SERVIÇO SOCIAL

Será realizada durante esta semana a arguição dos trabalhos praticos apresentados pela primeira turma de assistentes sociais a ser diplomada pelo Instituto de Serviço Social.

Já se acham constituidas as bancas examinadoras para os seguintes trabalhos:

"O cinema e a formação social", do aluno sr. Hélio de Quadros Arruda;

"A Procuradoria de Assistencia Social", do aluno sr. Francisco Malheiros.

"Assistencia social aos egressos da Penitenciaria do Estado e suas familias" do aluno sr. Lauro Esteves.

"Os problemas de assistencia social na Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios", pelo aluno sr. Oscar de Melo Filho.

"Alguns aspectos da assistencia judiciaria em São Paulo", pelo aluno sr. José Pinheiro Cortez.

* * *

O Instituto de Serviço Social, que se destina à formação de Assistentes Sociais masculinos, passou, por ato recente do sr. diretor do Departamento de Serviço Social do Estado, do regime de inspeção provisoria para o de inspeção permanente.

Tem sua sede à rua Quintino Bocaiuva, 176, 1.º andar, e oferece excelente oportunidade para aqueles que sentem vocação para o apostolado social, e desejam aparelhar-se devidamente com os recursos da moderna tecnica assistencial.

DESCOBERTA A ORIGEM DE INFORMAÇÕES FALSAS ATRIBUIDAS Á SANTA SÉ

L'Osservatore Romano, ao condenar "certos despachos anonimos e clandestinos sobre a Santa Sé" destinados à publicidade mundial denunciou o cuidadoso trabalho com que se inventam as falsas noticias antes de vendê-las aos correspondentes estrangeiros.

"Desde algum tempo" — escreve L'Osservatore Romano — se vem dando ampla publicidade a certos despachos anonimos e clandestinos sobre a Santa Sé. Estes informes, que ostentam uma cifra de arquivo são elaborados com um cuidado meticuloso, citando pessoas e titulos, mencionando fatos e, em virtude de terem o numero de protocolo vaticano, tentam dar a impressão de ter um caráter direto, exato e semi-oficial".

O sr. Burke Walsh, do corpo redatorial do N. C. W. C. News Service e de Noticias Catolicas, ampliou o estudo sobre as informações falsificadas condenadas pelo L'Osservatore.

O sr. Walsh, que viveu em Roma durante os três meses que se seguiram à libertação da cidade, pode descobrir graças ao seu caráter de intermediario entre o Vaticano e numerosos correspondentes aliados, o procedimento de certos "informantes confidenciais", que vendiam noticias à imprensa.

"Percebi — disse o sr. Walsh — que ao procurar obter informações sobre os sucessos nas capitais européias, surgiram numerosos "informantes confidenciais" pessoas que com ou sem direito, declaram ter acesso às fontes importantes de informação. Os seus clientes frequentemente batizam-nos de "fontes autorizadas do Vaticano" e muitos até recebem "titulos" vaticanos. Sempre que o Vaticano se interava destes casos, desmentia imediatamente as noticias e negava toda autoridade informativa a seus vendedores.

Um deles, que se declarava relacionado com a Secretaria de Estado do Vaticano, escrevia cuidadosamente suas "noticias", e inseria ocasionalmente asteriscos e referencias. Exatamente neste tempo começaram a aparecer informações falsas em estranha abundancia, inclusive noticias sobre uma suposta aproximação entre a Santa Sé e a Russia sovietica. Posteriormente descobriu-se a falsidade das noticias, muito embora estas apresentassem todas os visos da verdade, e que o confidente jamais teve relações oficiais com o Vaticano: até comprovou-se que escrevia seus despachos em sua casa, onde, averiguou-se, "sonhava as noticias". E mais: que o homem, ha tempos, havia se dedicado a escrever historias pornograficas.

Da declaração do L'Osservatore — concluiu o sr. Walsh — podemos deduzir que este homem se mantem ativo em Roma, e que encontrou imitadores, quiçá ainda mais audaciosos".

CATOLICOS
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • União concessionarios dos AFAMA DOS relogios "ENERGIA"

"A Obra prima de Satan"

O celebre orador sacro da Companhia de Jesus, o Padre Ravingnau costumava dizer que o Diabo realizou nos ultimos tempos uma obra prima. Talvez a maior e mais astuta das suas obras. E fazer-se negar e fazer com que sombrem de sua propria existencia como de um espantalho para mulheres e crianças. E com isto se perdem as almas e ele progação e mnegação chegam ao mais grosseiro materialismo e a uma atitude cinica em face dos nossos dogmas fundamentais. O Diabo? O Inferno? A vida eterna? E riem-se às gargalhadas do que chamam os livre-pensadores, papões e fantasmas para espiritos fracos e ingenuos.

E a vitoria de Satan. Negar os que quer perder. Negar-se para melhor trabalhar na obra infernal da perdição das almas. E os que negam o Diabo e sombram do Inferno não percebem que o proprio Diabo os inspira e vê nesta obra a sua obra prima? Crer na existencia do Diabo, é crer num mundo sobrenatural, numa outra vida alem desta. Crer no inferno é crer em todas as consequencias deste dogma.

Ora, não haverá homem tão louco que, firme nesta crença, deseje perder a sua propria alma. Portanto, a velha serpente infernal inimiga do genero humano, fez neste seculo uma obra prima: — a sua propria negação, para melhor perder as almas.

UNIÃO "ANCILLA DOMINI"

HISTORICO

Aos 24 de junho de 190, fundou-se na Paroquia de Santo Antonio do Embaré, em Santos, uma associação com o nome de União "Ancilla Domini".

Esta fundação concretizava o desejo ardente do Revmo. Vigario Frei Manoel de Seregmano que idealisava, havia muito, caravanas paroquiais destinadas a auxiliar o Vigario no trabalho de conversão e santificação das almas que lhe foram confiadas por Nosso Senhor. Seu coração, como o do Divino Mestre, afligia-se diante da Messe tão grande para tão poucos operarios! Em regosijo pelo aniversario, nessa data, da ordenação sacerdotal de S. Revma., doze moças paroquianas, cheias de fé e cheias de zelo pela salvação das almas, apresentaram-se ao piedoso Vigario, repetindo as palavras com que Maria Santissima se pôs ao serviço de Deus na Obra da Redenção:

"ECCE ANCILLA DOMINI!"

Ao pugilo de moças que, na oferta verbal de sua dedicação pelo bem do proximo, procurava imitar Maria Santissima, cumpria manifestar-se, tambem, pela ação, concretizando, assim, essas paroquianas, não só o desejo da Santa Igreja, no sentido de cada paroquia, ser ela uma familia espiritual, ante cujo Tabernaculo onde Jesus reside para ela, toda a familia paroquial se ajoelhe, ouça a palavra do Senhor e reconheça os deveres de relação que têm os paroquianos uns para com os outros: assistencia espiritual e assistencia material. E a associação foi se desenvolvendo justamente com a finalidade de assistir espiritual e materialmente aos habitantes necessitados da Paroquia do Embaré, sendo, esta, constituida do Embaré propriamente dito e de adjacencias com os bairros de Pau Grande, Ponta da Praia, Bacia do Macuco, Vila Joquel. Para corresponder, na ação, a esta finalidade, a associação propôs-se desde logo, a realizar o seguinte programa, sempre em relação à familia, considerando-a:

1.o — Como entidade formada por elementos que têm um fim social e sobrenatural;

2.o — Na totalidade de seus problemas, investigando as causas complexas e seus males;

3.o — Por um conceito social da vida, isto é, elevando o nivel de vida familiar e pessoal, de acordo com o adiantamento ou tecnica contemporanea, os recursos da sociedade e a moral cristã.

Este programa é desenvolvido, tanto por serviços externos — visitas domiciliares (caravanas paroquiais), como por serviços internos na sede, entrosando-se os mesmos quando o exigir a natureza da assistencia.

E assim como outrora, na Casa de Nazaré, a Serva privilegiada do Senhor (o divino modelo das "ancillas" santificas a Virgem Maria!), realizava na roca a veste sacrosanta de Jesus e nas almas a Divina Palavra, assim, tambem, as componentes da União "Ancilla Domini" da cidade de Santos, procuram não medir sacrificios para levar almas a Jesus pelo exercicio direto de as cristianizar e pelo exercicio indireto de beneficios e ações materiais, visando o bem comum das familias.

DESCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS DA UNIÃO "ANCILLA DOMINI"

DISPENSARIO

a) — Distribuição de generos.
b) — Fornecimento de medicamentos.
c) — Secção de Costuras — Fornecimento de uniformes colegiais — Fornecimento de enxovais para recem-nascidos.
d) — Gabinete dentario.
e) — Ambulatorio, com serviços medicos em projeto.

Incrementação das hortas domesticas, com instruções sobre plantio e trato da terra e distribuição de sementes;

Biblioteca, com fins de propagar a boa leitura, por meio de livros, revistas e jornais recomendaveis;

Aulas de formação domestica e de elevação de costumes para os esposos, a saber:

a) — educação civica e moral
b) — educação sanitaria — higiene pessoal, higiene domiciliar e noções de profilaxia contra as molestias sociais e contra alcoolismo
c) — instrução religiosa
d) — economia domestica e puericultura.

Colocações:

Encaminhamentos a serviços medicos serviço pré-natal, escolas, salas, hospitais, etc.;

Serviço junto aos cartorios para registro de crianças;

Legalização de uniões por meio do casamento civil e religioso;

Propagação e entronização do Sagrado Coração de Jesus nos lares;

Confortp aos enfermos. Preparação dos mesmos para a visita do Sacerdote. Ação de facilitar as consultas medicas e os medicamentos;

Manutenção da Obra dos Tabernaculos, destinada a vestir os altares;

Finalmente, a propria formação e aperfeiçoamento espiritual e tecnico das associadas, as "ancillas", que se dispõem a servir ao Senhor, submetendo-se a rigorosa etica e a disposições de capacidade varias, imprescindiveis à missão nobre, mas espinhosa do verdadeiro reajustamento espiritual e social a que se propõem.

NOTICIARIO CATOLICO INTERNACIONAL

O dr. John C. Wu, notavel sabio e jurista chinês, ha pouco convertido ao catolicismo, está agora empenhado em traduzir, para o generalissimo Chiang-Kai-Shek, a Sagrada Escritura. A informação é de Mons. John Romanello, Superior da Missão de Maryknoll, em Kweilin.

O dr. We converteu-se lendo a autobiografia de Santa Terezinha do Menino Jesus. Graças à sua cooperação, a missão dirigida por Mons. Romanello conseguiu construir uma nova escola de linguas. Assiste diariamente a Santa Missa. Ocupou e ainda está a frente de cargos de importancia de seu país. Foi presidente da Côrte Profissional da China, vice-presidente da Assembléia Constitucional e conselheiro do Municipio de Shangai. É membro do Senado chinês desde 1933 e diretor da Comissão de Codificação do mesmo. Fez estudos na Universidade de Michigan, na Sorbona de Paris e na de Berlim.

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES
Grande variedade em **RELOGIOS** das melhores marcas suissas
Casa Bento Loeb
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331
A Joalharia preferida pelas alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

DOM VITAL

E A EXPRESSIVA E JUSTA HOMENAGEM NO TEATRO MUNICIPAL DO RIO

Muito se tem escrito e muito mais há de se escrever ainda sobre a figura imortal do martir e confessor da fé — D. Vital.

E que o seu nome longe de ser esquecido, ao contrario, com o decorrer dos tempos, é mais lembrado e glorificado. Ao passo que o dos seus perseguidores só é lembrado como o de Pilatos no Credo, para mais ressaltar o da sua vitima, como a sombra faz realçar o colorido do quadro.

Gloria, pois, ao martir, ao invicto e intrepido soldado da fé, que preferiu o carcere, com os seus sofrimentos e dores, a renunciar ao compromisso sagrado do seu munus pastoral — o de defender as suas ovelhas queridas do lobo devorador! Contra este se insurgiu valorosamente como outro destemido Martir dos primeiros seculos da Igreja. O mesmo "Non possumus non loqui", dos Apostolos, pronunciou o nosso imortal D. Vital.

Custou-lhe caro o seu valor que o tornou mais digno dos meritos do ceu e dos aplausos dos posteros, como os que recebeu em a noite de 29 no Teatro Municipal da Metropole do pais.

Cenario indescritivel! Platéa, camarotes, balções, até a torrinha, tudo repleto; no palco — embaixador do Santo Padre, tendo ao seu lado uma coroa de Bispos, representantes do Exmo. Sr. Presidente da Republica, de todos os ministros e do sr. prefeito; inumeros Sacerdotes, cercados por uma centena de bandeiras de todas as Congregações do Rio, dando um aspecto deslumbrante! Era, não há duvida, uma ante-camara do ceu ou visão do quadro do Juizo final, como nos descrevem as Santas Escrituras, quando comparecerá Jesus, no maximo esplendor de sua gloria, para coroar e julgar os bons e condenar os maus. Os bons ali eram os Bispos martires de Olinda e de Belem do Pará, e os máus os seus perseguidores e algozes. Jubilo para os Martires de fé, vergonha e tristeza, para os que os levaram à barra dos tribunais.

Foi uma noite apoteotica, em que todos os oradores, cada um com suas caracteristicas, exaltou as virtudes peregrinas do Bispo Martir que completava o centenario de nascimento, sem se esquecer do seu companheiro de carcere D. Macedo Costa.

Não pensaram os odientos filhos das trevas que sem o quererem, estavam preparando o terrivel e eterno anatema contra eles e suas seitas. Passados tantos anos os nomes de Dom Vital e do seu companheiro D. Antonio de Macedo Costa, continuam a ser glorificados, passando a uma historia luminosa, enquanto os dos seus caluniadores são mais e mais cobertos de vergonha e de justo desprezo da parte dos homens de bem.

A Confederação Nacional das Congregações Marianas, tendo à frente o seu notavel assistente eclesiastico, Padre José Coelho S. J. não podia ser mais feliz na organização do programa. Feliz na escolha dos oradores e da "Schola Cantorum", sob a batuta do genial Padre Angelo da Congregação do Santissimo Sacramento da Matriz da Adoração Perpetua da Igreja de Santana que deu um brilho extraordinario às cultas e brilhantes conferencias, como lhes sendo a moldura que faz ressaltar as cores das flores do quadro.

Não sabemos dizer qual dos discursos e conferencias foi mais bela e o mais lindo!

Cada uma, no seu genero e na sua forma, era um primor; constituindo uma gema preciosa colocada na mitra do Bispo Martir.

Dr. Alfredo Baltazar da Silveira, da Ordem dos Advogados e conselheiro da Federação Marianas do Rio em a sua saudação ao Santo Padre Pio XII na pessoa do sr. Nuncio Apostolico ali presente, lapidou na delicadeza da linguagem a joia que o Papa da Imaculada — Pio IX, colocou, num osculo de louvor e gratidão, na frente de D. Vital, como premio pelo seu heroico valor em saber cumprir a Bula da Santa Sé, embora com o martirio do seu sacrificio pessoal de 4 anos de prisão celular.

O jovem bacharel Dalí de Almeida presidente da junta diocesana da Juventude da Ação Catolica de Niterói presidente da Congregação Mariana de Nossa Senhora Auxiliadora fez brilhante saudação ao episcopado nacional, lidimo representante pelo exemplo, pela fé, pelo zelo apostolico e pela bravura do Santo Martir D. Vital. Num crescendo admiravel de ideias originais, o jovem advogado mostrou muito talento, fé viva e ser apostolo da religião da qual é zeloso defensor. Teceu uma coroa muito brilhante, brilhantissima, com a qual cingiu os Bispos atuais e aureolou o martir da fé — o imortal D. Vital!

Dr. Plinio Correia de Oliveira, Congregado Mariano de São Paulo, falou sobre D. Vital "homem de seu tempo".

O conferencista, notavel orador dos Congressos eucaristicos, arrebatou. Em belissimo improviso, sem nada sofrer a forma e nem a ideia, subiu, alcandorou-se, passo ualem das nuvens e em verdadeira castalia de luz, transbordando em ideias, exaltou o exemplo, a energia e o apostolado do Santo que um dia o Sumo Pontifice levará aos altares. Disse de toda a trama desde a inicial da seita que, pelo odio e vingança, levou à barra dos tribunais o Bispo, que dali saiu maior e mais glorificado, enquanto que seus inimigos, cobertos de vergonha, baixaram à sepultura do esquecimento.

O auditorio ficou suspenso aos labios do grande e incomparavel orador, que eletrisou o auditorio. "D. Vital, Bispo homem de Ação", foi o tema que coube ao sr. juiz do Trabalho e presidente da Confederação Mariana do Rio de Janeiro, o sr dr. Dalí de Almeida fez aos Exmos. Revmos. Srs Bispos a seguinte saudação:

"Melhor estariamos de joelhos neste instante para que a paz do Redemptor por vossa benção descesse sobre nós, ao que de pé, por mim, nesta tribuna, se fizesse ouvir a mocidade mariana do Brasil. A escolha, porem, da segunda alternativa, não a ditou o orgulho, nem o seu revestimento covarde, que é o respeito humano — mas o desejo de dizervos que somos soldados vossos. Vossos cavaleiros prontos à luta sob o baculo pastoral que ergueis em defesa da Fé. Escolhemo-la recitando o Credo imorredouro em nossos corações, vendo-vos rocar se fazeis o Evangelho-Vivo da Igreja de Deus.

Além do mais, se a hora exige que todos se definam, outra não poderia ser a nossa atitude.

Quando os homens se erguem, fugindo primeiro seculo o glorioso Santo Inahomem que vem a este mundo" — para acenderem, nos clarões corruptores da validade, as ideias que cegam — é justo levantarmo-nos tambem para pedir a todos vós: —iluminai a terra. Sois a candeia miraculosa do Céu.

Quando os homens fecham os ouvidos à palavra salvadora, abrindo inconsequentemente a boca esteril em discussões vasias — não poderiamos silenciar antes se nos impunha o dever de rogar-vos: — falai ao mundo! Só vós tendes palavras de vida eterna.

Ante os esforços ensoberbecidos da razão que se agasta, cinde, divide e reparte, a destruir a união que integra, fortalece e cria — é justo se nos impusesse à consciencia o dever de afirmarmos, alto e bom tom, de pé para sermos vistos, a nossa crença em que uma só é a Verdade, só um Caminho e a Vida uma só — Cristo — Aquele mesmo Cristo que vos chamou para conduzir-nos a Ele.

* * *

Srs. Bispos: — Vimos saudar-vos.

Em três motivos se funda a oportunidade desta saudação: — no culto que ora aqui nos une; no nome simbolico daquele a quem é dirigido; em nós mesmos, que vos saudamos.

Pelo culto o instante é propicio, pois nele se tributa solene preito à purpura de um impoluto e heroico pastor de um agriaço brasilico do rebanho universal da Igreja — purpura que pelo mesmo mandato e pela mesma Fé vestis, à purpura de D. Frei Vital Maria de Oliveira! Este o nome — Vital — vital na apostolicidade vigilante e serena, firme, segura, epica, imorredoura; — vital porque, com um gesto vivificou um povo e, como um divisor de aguas, separou duas epocas distintas na historia eclesiastica do Brasil. Vital, eis tambem o simbolo. Simbolo do Episcopado, vital tambem ele à gloria extrinseca de Deus, à dilatação do Reino de Cristo, ao prestigio da Igreja Militante... Simbolo ainda para nós marianos que em seu nome vemos tambem o nome de Maria, nossa doce Mãe.

* * *

São Pedro outrora, pensando nas gerações futuras nos disse do fundo remoto dos tempos: — "**Jovens, sede submissos aos Bispos**" Nós o ouvimos. E hoje, que se incrementa o espirito de revolta nos baixios da descrença, obedientes ao primeiro Pontifice supremo, como a todos os seus sucessores romanos, queremos dizer-vos, nesta saudação, que à juventude mariana estará sempre onde estiverdes, como mandou aos fiéis do à luz de Cristo — "luzeiro de todo cio de Antioquia.

Não só São Pedro, nem Santo Inacio e todos os Santos sozinhos, mas Cristo, Ele proprio — o Cristo que une na Esperança, que santifica no Amor, que salva na Fé — o Cristo que por vós grega ao mundo e nele permânece — o Cristo que vos enviou e que pelo Espirito Santo vos fez pastores da Igreja — Cristo, Ele proprio, assim o quer. Ele nos quer assim, sob o nosso poder, que é o Seu, submissos e fiéis na submissão altiva dos que livremente se empenham com a finalidade gloriosa dos que coerentemente vivem segundo os fins a si impostos.

E somos felizes, senhores Bispos, ouvindo a voz do Mestre, a voz do Papa e a voz dos Santos. Felizes no Reino da Graça e na Esperança da salvação eterna. Sobretudo por isso; mas felizes tambem diante do mundo, pela consciencia de um dever cumprido diante dos homens. Porque pensar e sentir com a Igreja —hoje como nunca — é um dever social.

* * *

A crise formidavel e terrivel que abala os alicerces da civilização cristã, não é uma crise de crepusculo, como a da India dos seculos depois de Buda, como a da Grecia depois de Pericles, como a de Roma depois de Augusto. É uma crise de unidade. O seu germem não é a decadencia, mas o cáos mental e a infixidez dos principios, a insegurança das idéias e o antagonismo das doutrinas. Poder familia, propriedades, direitos naturais e prescrições divinas, tudo que ha de essencial à ordem, à segurança, à união, tudo serve de pasto às aventuras filosoficas, tudo serve de rechelo aos programas politicos. A falta de algo solido que congregue os homens, criam-se mitos pagãos, como o da raça, misticas paganizantes, como a da massa... A opinião banlu a certeza, o interesse impõe-se ao dever.

Só a Igreja Una e Catolica pode resolver esta crise.

Só Ela, com a segurança de sua doutrina imutavel e humanista, vivificadora, sadia e firme, reta e uniforme, pode unir os homens dando-lhes noções seguras sobre as quais reedifiquem, sem angustias, o edificio da civilização, corroido em seus alicerces desde o cisma luterano.

* * *

E é tambem para ajudar-vos nesta obra gigantesca, Senhores Bispos, que estamos de pé. Ninguem nos curvará. Anima-nos a certeza de nossa invencibilidade até na morte porque, se mortos na luta, venceremos no Céu unidos Aquele que primeiro morreu para vencer. Por tudo isso é que vos saudamos. Sede, pois, benditos. Sede benditos na terra de D. Vital e sobretudo benditos na Patria onde nos espera aquele a quem nesta noite consagramos um culto dignos dos martires e dos heróis. Benditos porque sois os instrumentos sagrados da Redenção, os elos da unidade salvadora da Igreja Universal. Benditos porque de vós, em união com o Papa, o mundo espera o fim da crise que o estiola — porque só de vós o mundo pode receber a Paz — não a paz das Armas, mas a Paz do Amor, a Paz que une, que congrega, que cimenta, que constroi... Sede Benditos!"

* * *

Na mesma sessão, o eminente leader mariano Sr. Dr. Alfredo Baltazar da Silveira brindou o Santo Padre Pio XII com as seguintes palavras:

Nessa noite agradavel, em que estão estremecendo de nobres jubilos os corações dos marianos cariocas, pela merecida comemoração do centenario natalicio do imortal Bispo de Olinda o egregio Dom Vital de Oliveira, d'gno imitador do Dom José Botelho de Matos, arredado da Arquidiocese de Salvador pela brutalidade de Pombal, o Richelieu de latão, como já foi alcunhado — devemos meditar, contudo, acerca da imaculabilidade impagavel da sua atitude de integral obediencia ao Santo Padre Pio IX, que, acompanhando a esclarecida orientação dos seus conspicuos predecessores, havia fulminado a seita secreta, sempre vulpina nos seus gestos e linguagem.

Amantados na petulancia peculiar aos que se consideram amparados pelo prestigio oficial e portiam em antepor-se às sabias instruções, elaboradas e defendidas pela Santa Sé, para que as trevas da maldade se não apoderem dos incautos, seus audazes detratores não vacilaram em transgredir os textos constitucionais e os dispontivos penais, para motivar uma sentença destinada a envolve-lo no desprezo publico, como se fosse um enamorado da popularidade. Porem, não sucumbiu aos dardos da felonia maçonica, manejados por politicos e sentenciadores de fementida fé cristã, bem que lhe pungissem a alma de ardoroso apostolo do Cristianismo aqueles golpes atirados à sua elogiavel conduta pelos emissarios satanicos, espalhados nas oficinas, lojas capitulos, conselhos, onde se compõem "**as perversas peças de arquitetura**". Não seria, jamais, a filosofia capaz de lhe tornar imaleavel a consciencia, fortalecendo-lhe a coragem para suportar o martirio, arquitetado pelos fariseus e consumado pelos famelicos perseguidores dos cristãos; não, pois, se os principios filosoficos lavavam alguns homens de Roma a abrandar as leis, não tiveram a necessaria eficiencia para os subtrair ao jugo do epicurismo.

Coube a renovação do mundo ao Cristianismo, porque não era um amontoado de maximas compostas pelos seres imperfeitos, que as esqueceriam, tanto que lhes irrompessem no peito as exigencias da sensualidade; mas, uma religião verdadeira, pregada pelo Filho de Deus humanado, que estabeleceu a unidade do genero humano, deixando-lhe lições de inegualavel beleza e oferecendo-lhe, ainda, com a mais completa armadura moral, a Eucaristia.

E o advento do Cristianismo é, por sem duvida o fato de maior realce da Historia Universal, porquanto é belo, sumamente belo, contemplar milhões de individuos de varias nacionalidades e categorias sociais, residindo em paragens longiguas de Roma, que consagram pleno acatamento ao "homem vestido de branco", contra quem hão de ser sempre inteis as manobras dolosas dos cesares de qualquer tempo. E o Soberano Pontifice, cujas mãos beijamos os marianos desta arquidiocese, humilde e respeitosamente protestando-lhe, à boca aberta, a nossa incondicional submissão, a qual se não arrecela da furia ou da filaucia dos que nos adversam, a esconsa, e o Soberano Pontifice, qualquer que seja o nome com que assina a cristandade e assine as enciclicas, as bulas as decretais; é sempre o legitimo continuador da tarefa confiada ao modesto pescador da Galileia, a cuja autoridade devemos sujeitar a nossa existencia terrena, para nos não escravisarmos ao jugo das ambições bastardas.

Efemeros são os triunfos dos seus acusadores, sempre impelidos por torpes designios, porem confundidos e castigados, por ordinario, pelos socios das empreitadas sinistras, como sucedeu aos demagogos franceses, devorados pela crueldade dos guiados vencedores das manhãs e condenados, antes do cair do dia, no meio dos motejos e insultos daquela gente desvairada pelas leituras peçonhentas, nas quais se erguem a guilhotina.

Em 4 de maio de 1791 assistiu a população de Paris a um espetaculo nauseante, do qual foram protogonistas os sans-culotte, assesorados pelos inimigos do Clero e da nobreza: um manequim, representando o Papa Pio VI, foi queimado em praça publica, entre as sombarias e os ultrajes do populacho, servilizado à politicalha dos usurpadores. E, embora falecido no exilio, como uma vitima da prepotencia revolucionaria, o Papado não se sumiu, como vaticinavam os seus maldosos inimigos, enquanto desapareciam, deixando horrivel fama dos seus tigrinos feitos, os condutores daqueles anos nefastos. As vitorias alcançadas pelos diversos Papas que, jamais, transigiram com os tiranos e os cinicos, preservaram as sociedades do dominio demoniaco, posto que, enfurecidos, se levantassem contra a tiara papal Felipe, o Belo, Henrique VIII de Inglaterra, Henrique IV da Germania, Martinho Lutero, Calvino, Napoleão, sequiosos do mandonismo completo para saciar caprichos doentios. Queremos, Exmo. Senhor Nuncio Apostolico, testemunhar ao muito querido Papa Pio XII, nestas horas angustiantes, a nossa filial afeição, afirmando, coram populo, que, ad instar do indesalembravel Dom Vital de Oliveira suplicado pela intransigencia da sua fé catolica, os marianos cariocas jamais desertarão das fileiras da fita azul e preferirão qualquer sofrimento ao comodismo, que enfraquece, avilta e corrompe os povos, preparando-lhes o cativeiro às hordas vandalicas.

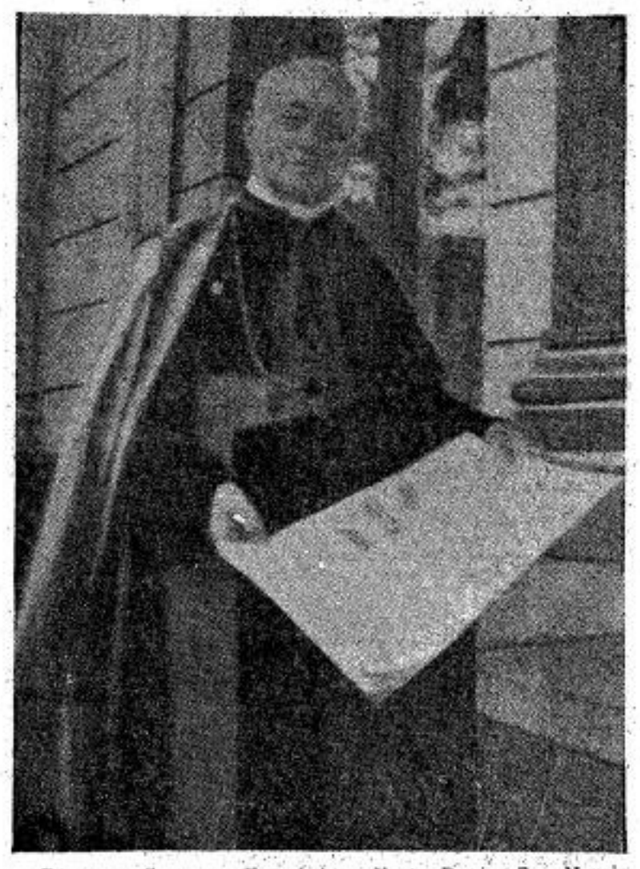
Porque somos nutridos, de continuo, pela Hostia-Santa, ficamos com a vontade fortalecida e não seremos seduzidos, nem atemorizados pelo alarido maçonico; e se o Calvario, no dizer do saudoso Jonatas Serrano, é o ponto culminante da Historia, o Papado desde a éra das catacumbas, têm de ser objeto de constantes zelos dos catolicos leais.

Esmagado o paganismo, Roma mereceu um Bispo, e o Vaticano tornou-se o foco de luminosidade perenes e os congregados marianos cariocas, conscios dos seus indeclinaveis deveres, reafirmam, com mão intrepida a sua total adesão ao Santo Padre e despresam os esgares maçonicos.

Não Desperdice!

Deposite suas Economias na
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Lendo o "Legionario"...



Durante o Congresso Eucarístico o Exmo. Revmo. Snr. Nuncio Apostolico, hospedado no Palacete Prates, recebeu em audiencia especial a reportagem do LEGIONARIO. Em seguida, Sua Excia. Revma. quiz ser fotografado lendo o nosso jornal.

O novo provincial da Ordem do Carmo

Com a participação do Exmo. Revmo. Sr. D. Eliseu, Bispo Prelado de Paracatú, realisou-se nesta capital a reunião capitular da Provincia Carmelitana Fluminense.

As reuniões se realisaram no Convento do Carmo, sito à rua Martiniano de Carvalho.

Nessa ocasião, foi eleito Provincial o Revmo. Sr. Frei Batista Blencke em substituição ao Revmo. Frei Canisio Muldermann que até esta data vinha exercendo aquelas altas funções. O Revmo. Frei Batista Blemcke ocupou o cargo de Prior do Convento do Carmo, desta capital. Religioso exemplar, dotado de altas qualidades de espirito e coração, S. Revma. goza de largo circulo de amigos e admiradores que lhe manifestarão todo o seu apreço.

O Revmo. Frei Canisio Muldermann, que com geral contentamento vinha exercendo suas altas funções vinha sendo reeleito sucessivas vezes para a dignidade de Provincial, em cujo exercicio deu mostras de operosidade e dedicação invulgares.

DADOS BIOGRAFICOS

O Revmo. Frei Batista Blenck nasceu na cidade de Dulder, na Holanda, aos 20 diasd de novembro de 1896, tendo feito o curso do Seminario Menor em Zenderem. A seguir entrou para o Noviciado dos Padres Carmelitas em Boxmeer, onde fez os primeiros votos, em 1 de outubro de 1917. terminado o seu curso de filosofia, veio para o Brasil, iniciando aqui o seu curso de teologia. Aos 6 dias do mês de agosto de 1922, S. Revma. recebia o santo Sacramento da Ordem. Em 1923, seguiu para a cidade de Roma, onde até 1926, cursou a Universidade Appolinaris, voltando para o nosso país, laureado em Direito Canonico e Direito Romano.

Dr. Durval Prado
Medico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15
Cons.: com hora marcada pelo Tel.: 2 7313

Retiro espiritual na Paroquia do Carmo - Liberdade

A Pia União das Filhas de Maria da Paroquia de Nossa Senhora do Carmo, — liberdade — promoverá nos proximos dias 20, 21 e 22 do corrente um santo retiro espiritual.

O retiro, que será aberto, terá inicio às 3 horas do dia 20. Todos os senhores e moços da Paroquia, são convidados a participarem dos Santos Exercicios Espiritual de Santo Inacio, que será pregado pelo Revmo. Pe. Daniel Marti.

Confederação Católica

Realiza-se hoje, às 15 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana, a reunião mensal da Confederação Catolica, secção feminina. A reunião, que será presidida pelo Revmo. Snr. Conego dr. Antonio de Castro Mayer deverão comparecer todas as senhoras Presidentes das Associações Confederadas, fazendo-se representar aquelas que se acharem impedidas,

Pregando e Martelando...

"EVOLUÇÃO E ESPIRITISMO"

Pe. Ascanio Brandão

E' o titulo de uma obra saida agora do prelo da pena brilhante e sabia do Revmo. Pe. Antonio de Almeida Morais, jovem Sacerdote da Diocese de Taubaté e conhecido orador sagrado. Traz um sub-titulo (estudo filosofico-cientifico). Fôra escrita em refutação ao trabalho de um professor, o dr. Urbano Pereira: "**Nós e o universo**". Com pretensões de sabio e filosofo evolucionista, em sua obra que teve certa reperoussão nos meios cultos graças ao prefacio do sr. Monteiro Lobato e a propaganda ousada do Espiritismo chamado cientifico, o sr. dr. Urbano Pereira julga **haver descoberto a polvora**. E como o Autor dos "**Urupes**" o chama **filosofo** e diz ser "**Nós e o universo**" obra de **alto valor cientifico e de grande senso filosofico**, toda gente se embasbacou diante do "**poço da ciencia**, do filosofo raro, e do prodigio da grande obra cientifica! E os leitores sabem como o chamado espiritismo cientifico é pretencioso e pernostico. E' facil imaginar o barulhão que se fez em torno do livro do engenheiro filosofo evolucionista e... espiritista. Por sua vez, o sr. **Monteiro Lobato** que como homem de letras merece nossos louvores, mas como cientista ou filosofo, pode **tirar o cavalo da chuva**, o **formidavel** intelectual paulista, sempre muito incensado e oracular, traça suas linhas de basbaque ante "**Nós e o Universo**". Tinha-se a impressão de que o **Clero retrogrado** e os crentes catolicos inimigos da razão e das **luzes da ciencia moderna**, iam passar um mau bocado e desta vez o **Espiritismo cientifico** iria triunfar em nossos meios cultos.

Fez-se muito barulho com "**Nós e o universo**". Afinal a obra não merecia tamanha celebridade o sr. Lobato poderia bem ter guardado os adjetivos **cientificos** e não gastar tanta cera e tanto incenso com o defunto que o Pe. Morais acaba de honrosamente sepultar.

"**Evoluções e espiritismo**" é obra de raro valor, e, agora sim é que se pode usar o chavão da critica literaria: **veio preencher uma lacuna**. As refutações do Espiritismo entre nós se confinam em terreno doutrinario, e não ha duvida, ha por ai obras de real valor e que tem esclarecido a muita gente. Todavia, no campo cientifico para onde agora os pseudos sabios do Espiritismo nos estão chamando e desafiando petulantemente, ainda não tinhamos um estudo como este e sob este aspecto.

O Felix culpa! Feliz pecado o que cometeu o sr. dr. Urbano Pereira e que nos mereceu a graça de um livro tão necessario, tão oportuno e urgente para nossos meios de cultura como o livro do Pe. Antonio Morais: "**Evolução e espiritismo**".

Eu sempre bendigo a hora em que o malogrado dr. Eduardo Carlos Pereira escreveu o seu "**Problema religioso na America latina**" porque deu ocasião a que viesse a "**Igreja, a Reforma e a civilização**" do Pe. Leonel Franca, mole imensa de pedra a esmagar o ratinho protestante. "**Nós e o universo**" está para "**Evolução e espiritismo**" como o opusculo do falecido pastor-gramatico para a obra erudita e admiravel do sabio Jesuita brasileiro. Não é trabalho para o vulgo, mas qualquer homem de estudos pode apreciar admirado e com entusiasmo crescente de pagina em pagina, a erudição, a solidez da argumentação de uma logica de ferro, e o valor **cientifico**! Notem bem, **verdadeiramente cientifico** da obra. Pe. Morais não joga com **hipoteses** e os **quem sabe, os talvez**, da ciencia ainda muito problematica do Evolucionismo, mas com a realidade de afirmações da ciencia positiva e de sabios verdadeiros, autenticos sabios e não figurões e medalhões do cientificismo, já tantas vezes desmoralizados.

A primeira parte da obra estuda com clareza e erudição o problema do Evolucionismo e noutra as incoerencias de "**Nós e o universo**". O Autor desta obra partindo da hipotese da Evolução universal passa a afirmar a **Evolução das almas** pela reincarnação dos espiritos. E aqui se acha ele diante do Pe. Morais que se me afigura um mestre da escola antiga com uma enorme palmatoria **Santa Luzia** a deixar o menino estonteado e de mão afogueada!

E no entanto a resposta esmagadora de "**Evolução e espiritismo**" ao "**Nós e o universo**", é delicada, paira bem alto, com elegancia de expressões, cavalheirismo na forma polemisticas, e argumenta com segurança e logica de aço, já nem digo de ferro...

Eu quisera ver o livro do Pe. Morais muitissimo divulgado em nossos meios de cultura. E' uma obra de caridade intelectual e de apostolado propagar amplamente "**Evolução e espiritismo**". E' mister cortar o topete do Espiritismo chamado cientifico e o livro do Pe. Antonio Morais é **maquina zero** na cabeleira vaidosa dos pseudos cientistas Kardecianos.

Centenário de D. Vital

Em comemoração ao primeiro centenario do nascimento do grande Prelado Brasileiro, D. Frei José Maria Gonçalves de Oliveira, foram realisadas em Recife e Olinda uma serie de palestras e sessões, sobre o maior Bispo americano.

No dia 25 pp., às 7 horas, foi celebrada a Santa Missa com canticos pelo Bispo de Nazaré e Caminhão geral das Terceiras, Filhas de Maria, Mães Cristãs, Apostolado da Oração, Confraria do Coração Eucaristico e demais associações femininas. Das 16 às 17 horas, Hora Santa pela canonização de D. Vital. As 20 horas, no Gabinete Português de Leitura, gentilmente cedido, conferencia pelo sr. Barreto Campelo, abrilhantando o ato o Orfão Carlos Gomes, do Colegio Marista.

Dia 26, às 7 horas, foi celebrada a Santa Missa, e houve Comunhão geral das associações masculinas.

As 15,30 horas — Concentração das associações catolicas e escolas com seus respectivos estandartes no largo do antigo Palacio da Sociedade, hoje, Colegio Marista, com a presença de autoridades eclesiasticas, civis e militares, sendo então inaugurada uma placa em honra de D. Vital. Falaram nesta ocasião o secretario do Interior em nome do governo, o des. João Paiz do Centro D. Vital e um Padre Jesuita. Em seguida, precedida de três bandas de musica partiu uma romaria em visita ao tumulo de D. Vital, no Convento da Penha, onde se fez ouvir S. Excia. Revma. o Sr. D. Miguel Valverde.

As 20 horas — No Gabinete Português de Leitura, foi realizada uma conferencia por Frei Otavio de Terrica, Capuchinho, fazendo-se ouvir o Orfeão do Conservatorio Pernambucano de Musica, sob a regencia do maestro V. Fittipaldi.

Dia 27, às 6.30 horas — Missa e Comunhão geral das crianças e escolas. As 8 horas — Pontifical funebre por S. Excia. Revma. o Sr. D. Miguel Valverde com a assistencia do Cabido e presença das autoridades civis e militares. A parte oratorial esteve confiada a um conjunto sob a direção do maestro Ianard. Após a Missa, pelas autoridades presentes foi inaugurada a exposição D. Vital, que foi aberta à visita publica até o dia 10 de dezembro. Das 16 às 17 horas função solene, benção pela canonização de D. Vital e Te Deum em ação de graças.

As 20 horas — No Gabinete Português de Leitura, conferencia pelo Padre Felix Parreto, **D. Vital e D. Macedo**. Falaram em seguida D. Miguel e um Religioso Capuchinho, sendo encerrada a sessão com uma hora de arte, a cargo do Orfeão da Força Policial.

No Centenário de D. Vital

A VERDADEIRA CAUSA DE MUITOS MALES

As impurezas do sangue causam ulcerações no estomago, no fígado e nos intestinos, que afetam profundamente a função digestiva destes orgãos, trazendo grandes sofrimentos, como: digestões penosas, gases no estomago e intestinos que provocam colicas, mau halito, azias, indigestões, falta de apetite, lingua suja, peso no estomago, vomitos, prisão de ventre, etc.

Enquanto não for depurado o sangue, esses males resistem a qualquer tratamento e tendem a se agravar.

Os medicos, nesses casos, recomendam o Depurador-Tonico-Vegetal

"Galenogal"

como um energico auxiliar no tratamento da Sífilis. Comece a usa-lo, hoje mesmo.

N. 99 EC

Na Fecundidade da Dor da Polônia Reside a Esperança de sua Ressurreição

COMOVEDORAS PALAVRAS DO SANTO PADRE À COLONIA POLONESA EM ROMA

Sua Santidade o Papa Pio XII pronunciou recentemente um discurso, exaltando os sacrificios e o heroismo do povo polonês, ao receber em audiencia coletiva a Colonia Polonesa de Roma, ansiosa por expressar sua gratidão ao Santo Padre pelos auxilios recebidos de Sua caridade nesses ultimos anos, de provas e sofrimentos indescritiveis.

Estiveram presentes ao ato os Exmos. e Revmos. Mons. Felippo Cortesi, Nuncio Apostolico na Polonia; Mons. Francisco Borgongini Duca, Nuncio Apostolico na Italia e encarregado do Auxilio Pontificio Polonês; Mons. Joseph Gawlina, Vigario Castrense das Forças Armadas da Polonia, e o embaixador polonês junto à Santa Sé, senhor Casimiro Papee.

O Soberano Pontifice referiu-se aos tragicos acontecimentos de Varsovia; chamando aos presentes "amados filhos e filhas da Polonia", disse-lhes que conhecia os grandes sofrimentos e indizíveis sacrificios do povo polonês, e sentia estas dores como se fossem suas. Os padecimentos da Polonia — observou — intensificaram-se nos ultimos tempos, "até chegarem nas ultimas semanas, a um grau poucas vezes atingido na historia das nações e dos povos".

O Papa acrescentou que semelhantes provações serviram para que o mundo inteiro concentre seus olhares na Polonia, "e em especial na heroica cidade de Varsovia, gloriosa por sua historia nobilissima, tragica por seus padecimentos sem par".

"Quem quer que conserve em sua alma o menor sentimento de justiça e de humanidade, disse o Santo Padre, se sentirá confundido e espantado ao ler ou escutar o que se sabe de Varsovia, e tenha-se em conta que os informes conhecidos "apenas revelam uma ligeirissima parte do que ha na realidade". Aquela Varsovia encantadora, famosa em todo o mundo por sua singular cultura, se encontra hoje "transformada em camara ardente para seus moradores, onde não só os combatentes suportam os horrores da conflagração, mas tambem mulheres e crianças sofrem indizíveis torturas fisicas e morais, sãdas e incomunicados com o resto do mundo".

"Um carcere candente? — repetiu com ternura o Santo Padre — Não! Digamos melhor, crisol onde o ouro de mais altos quilates se purifica e refina ainda mais. Se é profunda a compaixão que inspiram tantas dores, muito mais profunda é a admiração com que inclinamos nossas frontes ante o heroismo dos que lutaram e souberam demonstrar ao mundo quão alto pode elevar-se o heroismo humano, quando o inspiram e sustentam os mais nobres sentimentos de honra do homem e as mais firmes convicções da fé cristã".

Recordou o Soberano Pontifice o acontecimento sucedido algumas semanas antás quando oficiais polonêses pediram e obtiveram o privilegio de levar o Santo Padre em sua sedia gestatoria durante uma audiencia para declarar que tal gesto de homenagem era simbolo da filial devoção da Polonia inteira. E prosseguiu:

"A humanidade, cuja cabeça é Cristo; a prosperidade das nações, cuja estabilidade se funda em Cristo Rei; toda paz, de que Ele é autor Principe; tudo, enfim, repousa nos solidos cimentos da justiça e do respeito ao direito do proximo, e sobre tudo, ao direito dos mais fracos. Quando passar o selvagem furacão da loucura, do odio e da crueldade, o mundo refletirá novamente sobre estas verdades. Quando este mundo, qual espetador horrorizado ao der conta de sua desastrosa situação, comece a conquistar seu equilibrio, reconhecerá, terá de reconhecer quão grandioso papel coube à Polonia na salvação universal".

Com palavras de consolo, o Papa recordou que aqueles que carregam sua cruz seguindo a Cristo com amoroso vergulho e sustentando o trono do Redentor, podem chegar ao martirio sem jamais curvarem-se ante à adversidade. Os que morrem na graça de Deus e na paz do Senhor são, acima de todos os conquistadores mais gloriosos. Invocou, em seguida, ao grande Santo Wenceslau, protetor da Polonia, e exortou aos presentes a não perder a confiança, nem desesperar; antes, confiar na fecundidade e no sacrificio, perseverando na oração.

"Que brilhe perenemente vossa esperança, alimentada, como agora, por tantas orações e tantas lagrimas, e pelo sangue derramado tão generosamente. E que o Hino de Wybicki continue resonando altivo como sempre: Não! A Polonia não está perdida!" E ditas estas palavras, o Soberano Pontifice, implorando a proteção amorosa de Nossa Senhora de Czestochowa, Rainha da Polonia, deu aos presentes, e àqueles a quem eles representavam, a Benção Apostolica.

Colação de grau na Faculdade de "Sedes Sapientiae"

Realizou-se no dia 12 p.p. às 8,30 horas a colação de grau solene dos licenciados e bacharéis do Instituto "Sedes Sapientiae".

A solenidade, que se revestiu de grande brilho, realizou-se no salão nobre daquela Faculdade, que se achava ricamente ornamentado.

Tomaram assento na mesa o Revmo. Snr. Conego Silvio de Morais Matos, representante do Snr. Arcebispo Metropolitano; dr. Gofredo da Silva Teles, Presidente do Departamento Administrativo do Estado; Dr. Machado Barros, oficial de gabinete do Snr. Secretario da Educação; Dr. Honorio Monteiro, Diretor da Faculdade de Direito e representantes do corpo consular.

Foi paraninfo da nova truma de licenciados, o Professor Dr. Julio David Leoni, que pronunciou um brilhante discurso.

Encerrada a solenidade, foi servida aos presentes uma taça de Champagne.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

PIA UNIÃO DE SÃO CAETANO

A 21 de janeiro p. f. a Pia União de São Caetano comemorará seus 25 anos de fundação.

As bodas de prata dessa Pia União serão festivamente solenizadas estando desde já as Filhas de Maria convidadas a participarem da concentração organizada pelas Filhas de Maria de São Caetano com a adesão da Federação Mariana.

PIA UNIÃO DE SÃO DOMINGOS

Hoje, às 15 horas, os pobres da Paroquia terão sua festa de Natal, havendo roupas confeccionadas pelas Filhas de Maria.

ADORAÇÃO COLETIVA

No proximo sabado, 23 do corrente, realizar-se-á em Santa Ifigenia, na Igreja que é a Sede da Adoração Perpetua da Arquidiocese, solene Hora de Adoração ao Santissimo Sacramento, das 17 às 18 horas, estando convidadas todas as Filhas de Maria a participarem das graças que Nosso Senhor reserva àquelas que fazem Adoração em comum.

CURATO DA SÉ

A Pia União das Filhas de Maria do Curato da Sé, Catedral de São Paulo, expõe na propria sede, magnificas alfaias confeccionadas para as Igrejas. Sendo a padroeira dessa obra dos Tabernaculos Nossa Senhora de Guadalupe, que é tambem Padroeira da America Latina, as peças dessa exposição são por isso mesmo destinadas a qualquer Igreja do norte ou do sul do país, uma vez que tem a Obra um sentido tão amplo. Dia 12 pp., foi celebrada Missa por todos os benfeitores da Obra, que tantos e tão assinalados beneficios vem espalhando.

PIA UNIÃO DE SANTA CECILIA

Como nos anos anteriores a Pia União de Santa Cecilia promove Retiro Espiritual para os seus membros, estando marcado o dia 17 do corrente para inicio dos Santos Exercicios Espirituais.

CARNAVAL

Vem desde já a Federação Mariana Feminina preparando, com muito carinho e interesse, os Retiros de Carnaval para as Filhas de Maria da Arquidiocese. Para que sejam frutuosos solicita a diretoria da Federação comecem tambem desde já as Filhas de Maria a sua colaboração eficiente contribuindo com suas piedosas orações para o exito dos Exercicios Espirituais de 1945.

QUESTIONARIOS

Devem ser retirados na sede da Federação Mariana Feminina os questionarios de 1944 que, uma vez preenchidos fornecerão dados referentes à vida das Pias Uniões durante o ano que finda.

PIA UNIÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Domingo ultimo celebrou a Pia União do Santissimo Sacramento seu 10.o aniversario de fundação.

As Filhas de Maria desdobraram-se em atividades levando a efeito magnifico programa cuidadosamente preparado pelo zelo piedoso das Filhas de Maria na representação de um auto sobre a Eucaristia, de autoria da Filha de Maria Nair de Morais.

Nessa mesma ocasião foi homenageada a senhorita Olantin Machado Barbosa, incansavel presidente daquele sodalicio mariano.

REUNIÃO MENSAL

Realiza-se hoje, às 10 horas, na Curia Metropolitana a costumeira reunião mensal da Federação Mariana Feminina.

A essa reunião, que será honrada com a presença do Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, deverão comparecer não só as senhoras presidentes como tambem outros membros de diretoria.

VISITA AO SR. ARCEBISPO

Estiveram no Palacio de São Luis em visita ao Sr. Arcebispo Metropolitano, os membros da diretoria da Federação, que trouxeram de sua Excia. Revma. as bençãos para os trabalhos da Federação.

A ILHA DA ESPERANÇA

De Cruz D'Alva

Desassombrada narrativa da formidavel tragedia que envolveu o mundo inteiro. Exaltação dos heróis e defensores da civilização. Oito poemas com 10 ilustrações: A ILHA DA ESPERANÇA — CAMINHOS ERRANTES — A BANDEIRA ESTRELADA — O CASTIGO — A ARANHA AMARELA — TERRA DA SANTA CRUZ — O LAR PATRIARCAL — O CAMINHO DA PAZ. Nas melhores livrarias de São Paulo — Rio — Belo Horizonte — Recife — Ribeirão Preto — Campos — etc. Um livro diferente, que vai merecer o seu apreço e honrar a sua bibliotecs.

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

HORA SANTA

Como vimos anunciando realizar-se-á a 31 de dezembro proximo das 16 às 17 hs. na Igreja de Sta. Ifigenia Sede da Adoração Perpetua uma Hora Santa em Ação de Graças promovida pela Ação Catolica da Arquidiocese. A essa oração coletiva devem comparecer todos os membros de todos os sectores inclusive estagiarios e simpatizantes.

TE DEUM

Tambem a 31 de dezembro, será cantado solene Te Deum em Sta. Ifigenia para o qual a Juventude Feminina Catolica solicita o comparecimento dos seus membros.

FERIAS

A sede da Juventude estará fechada durante o mês de janeiro p.f. abrindo-se apenas às quartas e sabados das 15 às 18 hs. para atender a expedientes extraordinarios.

Em fevereiro proximo voltará a Sede a atender no horario habitual, diariamente.

FERIAS NOS CIRCULOS

Os circulos de dirigentes que funcionam na Sede terão suas ferias regulamentares, como habitualmente voltando às atividades em 1.o de fevereiro.

RETIRO DE CARNAVAL

Nos colegios Sant'Ana e Assunção respectivamente para os membros de Joc o primeiro e para as/as nos outros sectores o segundo realizar-se-ão Retiros fechados durante o Carnaval.

Oportunamente daremos o nome dos Revmos. Padres que irão incumbir-se das praticas.

As informações sobre o assunto serão dadas na Sede da Juventude.

FOLHINHAS

Estão sido muito procuradas as nossas folhinhas deste ano. Elas tem otima apresentação, magnificos clichés e custam apenas Cr$ 6,00. Quem colocou dez exemplares procure na Sede da Juventude à rua Condessa de S. Joaquim, 215 a folhinha de bonificação a que faz jus pelo trabalho que desenvolveu.

NATAL NA IGREJA... NATAL NO LAR

Procurem conhecer esse interessante folheto que reune poesias e canticos populares do Natal. A divulgação dos mesmos constitue otimo apostolado pois concorrerá por certo para restituir ao Natal o seu verdadeiro sentido tão decadente na epoca em que atravessamos.

PELA JOCF

No proximo domingo, dia 17 às 9 hs. a Secção jocista Pio XI da Matriz de Nossa Senhora Auxiliadora realizará a benção da Bandeira da Jocf.

Para este ato a senhorita presidente da Jocf está convidando não só as jocistas que deverão comparecer uniformizadas, como tambem acistas dos outros sectores.

BOM LIVRO, ÓTIMO AMIGO

EDITÔRA VOZES Ltª

só edita bons livros

RUA SENADOR FEIJÓ 168

PROPAGANDA PROTESTANTE OU INTOLERANCIA CLERICAL?

São impagaveis os protestantes com o seu eterno berreiro contra a intolerancia clerical. Em tudo intrometem-se e em tudo veem a malfadada intolerancia. Se a maioria dos brasileiros concorre com seus auxilios para uma homenagem patriotica a Nosso Senhor Jesus Cristo, no Corcovado, berram os protestantes: INTOLERANCIA CLERICAL, DESRESPEITO À CONSTITUIÇÃO... Se obteem do Governo ensino religioso, facultativo nas escolas: CLERICALISMO! desrespeito à constituição! Se a entronização do Crucifixo nas escolas e salas de Juri, idem, ideu... Se reagem contra a impertinente e importuna evangelização de quem já nasceu com o Evangelho: de novo INTOLERANCIA CLERICAL!... Chegam até a meter o machado nos cruzeiros, e derrubá-los como se deu aqui, bem há pouco; se o povo reage: INTOLERANCIA CLERICAL!..

Mas tudo isto porque? Porque, minoria ridicula, como são no Brasil, não podem arregaçar as mangas e arrastar asas. Permitisse Deus, para desgraça do Brasil, que fossem maioria, que pudessem dominar! Veriamos, então, reproduzidos os fatos de outrora de que está cheia a historia, quer nos paises da Europa quando obtiveram a proteção dos governantes, quer no Brasil, nos tempos da colonização. Basta dizer que os primeiros santos brasileiros — S. Inacio de Azevedo e companheiros, foram martires da sanha dos piratas protestantes. Basta lembrar a chegada de Bois le Comte, sobrinho de Villegaignon (7-31 57) à baia do Rio de Janeiro, com 300 homens, 18 peças de artilharia e ministros calvinistas, para a colonização. E quem relata todas as cenas horripilantes de crueldades, massacres, pilhagens, incendios e assassinatos, não só no Rio, como em Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte, Maranhão e Bahia, não são os suspeitos clericalistas não, é o insuspeitissimo historiador protestante R. Southey, em Historia do Brasil, capitulos II, III, IV, citados por Soares d'Azvedo, em Brado de Alarme. Bem merecem estas paginas serem divulgadas nesta época de tanto assanhamento dos arraias protestantes. Mas não é preciso evocarmos epocas tão remotas, para obter um autentico pano de amostra da apregoada tolerancia protestante. É de outro dia na cidade de Rio Paranaiba onde e quando puderam dominar a situação politica, a serie incalculavel de banditismos praticados, que culminou no assassinato do Vigario, em plena rua, sob infame tocaia, a tiros de carabina, pelas frestas do uma janela, numa manhã de abril, quando a vitima se dirigia para a Igreja, afim de celebrar a Missa. Isto não é intolerancia nem ultramontanismo asfixiante, está claro, é, ao contrario, PRESERVAÇÃO DA MORAL, DA JUSTIÇA E DA LIBERDADE INTEGRAL, ISTO É DEMOCRACIA! para o sprotestantes, já se vê INTOLERANCIA CLERICAL! Foi esta mesma intolerancia que levou Jesus Cristo ao patibulo. Os REVERENDOS do seu tempo — Anaz e Caifaz, — augustos e honrados predecessores dos de agora reclamaram sua prisão, sua condenação à morte e liquidaram com a sua vida, cravado numa cruz. Porque? Porque era um intolerante... um agitador perigoso... um revoltado contra a CARTA MAGNA do país... contra a DEMOCRACIA DOS SEPULCROS CAIADOS. Pudessem os REVERENDOS de casaca e prole, de hoje, que por si andam a cerrar punhos e a berrar contra a intolerancia clerical, pudessem eles constituir maioria e dominar para terem o prazer de crucificar o Papa, os Bispos, Sacerdôtes e Freiras, saquear conventos e incendiar Igrejas!... E quando agente os aponta com os qualificativos que merecem, por sua insolencia, por falta de educação e de respeito às crenças alheias, pelos insultos e provocações aos catolicos, sombando do que teem de mais sagrado, ridicularizando o Papa e os Bispos e Sacerdotes, teem o descaramento de evocar figuras de projeção internacional, que são tambem protestantes, com os Srs. W. Churchill e Presidente Roosevelt, para se comparar com eles. Fossem eles da categoria destes homens pela educação finesa de trato, diplomacia e retidão de conduta!... Eu quereria que a classe ordinaria dos protestantes, no Brasil, apontasse alguma palavra ou escrito desses grandes homens, contra o Papa, Bispos e Sacerdotes catolicos. Ao contrario vemo-los a prestigiar todas estas personalidades e a admirar a instituição da Igreja. Enquanto estes cafagestes de cá berram contra o ROMANISMO, eles tomam o caminho de Roma e consideram-se honrados em serem recebidos pelo Papa. Estão nos jornais da epoca as noticias minuciosas da recepção, com todas as honras protocolares no Vaticano, por Pio XI, dos Srs. Neville Chamberlain e lord Halifax; após portadores de mensagens em pergaminho enviadas pelo Papa ao Rei Jorge VI. E há pouco do Sr. W. Churchill e do legado do Presidente Roosevelt, por Pio XII. São homens de fina educação e de linha impecavel. Se tais homens soubessem da desmoralização que envive os que se dizem, aqui, seus irmãos de crença acredito que se envergonhariam de uma tal companhia que só concorre para fazer os brasileiros terem numa conta tão baixa as suas altas e nobres personalidades.

(Do jornal "A Luz")
Bispado de Aterrado

Instituto Moderno

PRAÇA DA SE N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

Cruzada Eucaristica Infantil

O Secretario Arquidiocesano da C. E. I. avisa aos dirigentes que resolveu prolongar suas férias, marcadas de 14 a 27 de dezembro, até 2 de janeiro.

Outrossim, avisa que no dia 31 do dezembro realizar-se-á a hora de adoração da A. C., na Catedral Provisoria, às 16 hs. Para esse ato são convidados todos os Apostolos e Apostolas da Cruzada, que deverão comparecer uniformizados.

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO"

É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

NOVO SECRETARIO PARA A "NATIONAL CATHOLIC WELFARE CONFERENCE"

O Revmo. Mons. Howard Carrol foi nomeado Secretario Geral do "National Catholic Welfare Conference" em substituição a Mons. Michael Ready, atualmente Bispo de Columbus.

A eleição de Mons. Carrol, que já havia sido Assistente do Secretário Geral durante seis anos, foi anunciada logo depois do concilio anual dos Prelados americanos, realisado recentemente em Washington. Nesta ocasião foi tambem nomeada uma junta administrativa Episcopal da "N. C. W. C." para o primeiro ano; para o cargo de Bispo Assistente foi nomeado D. Michael Ready. A nova junta ficou assim constituida: Exmos. Revmos. D. Edward Mooney, Arcebispo de Detroit, Presidente; D. Samuel Stitch, Arcebispo de Chicago, Vice-presidente e tesoureiro; D. Francis Spellman, Arcebispo de Nova York, Secretario; D. John Nicholas, Arcebispo de Cincinatti, diretor episcopal do Departamento de Educação; D. José Rummel, Arcebispo de Nova Orleans, diretor episcopal do Departamento Geral; D. João Mitty, Arcebispo de S.to Francisco, diretor episcopal do Departamento de Estudos de Ação Catolica; D. João Gregorio Murray, Arcebispo de São Paulo diretor episcopal do Departamento da Imprensa; D. João Noll, Bispo de Fort Wayne, diretor episcopal do Departamento de Organizações Seculares; D. Karl J. Alter, Bispo de Toledo, diretor episcopal do Departamento da Ação Social, e D. James H. Ryan, Bispo de Omaha, diretor episcopal do Departamento da Juventude.

A Junta nomeou Assistente Secretario Geral o Revmo. Pe. James Lowler.

Nasceu Mons. Carrol em Pittsburgo, ha 42 anos. Fez seus estudos superiores na Universidade de Duquesne Pittsburgo, e na Universidade de Friburgo, Suiça, onde obteve a laurea de Doutor em Teologia. Foi ordenado em Friburgo, em 1927. Ao regressar a sua patria, desempenhou diversos cargos em sua propria Diocese, e serviu como Professor de Filosofia do Colegio Mario de Monut. St. Mercy, em sua cidade natal: foi vice-presidente do Departamento de Escolas Secundarias da Associação Nacional de Educação Catolica. Em 1938 foi nomeado Assistente Secretario Geral da "N. C. W. C."; em 1942 Sua Santidade o Papa Pio XII o honrou nomeando Camareiro Secreto.

NOTICIAS DA BELGICA

DESTRUIDOS 143.000 GALÕES DE GASOLINA

As forças belgas de resistencia levaram a efeito uma façanha que causou grandes embaraços à Luftwaffe na ocasião em que o problema de oleo combustivel se tornou mais agudo.

Um trem de vagões com tanques de gasolina foi colocado pelos alemães no tunel de Yvoir perto de Dinant, na esperança de salvá-lo de raides aereos. Os patriotas belgas decidiram destruir o trem por sabotagem. A operação que era cheio de riscos e exigia grande ousadia foi levada a efeito com inteiro sucesso e 143.000 galões de gasolina da aviação foram destruidos.

ESCOLAS CATOLICAS EM LEOPOLDVILLE

As crianças europeias em Leopoldville capital do Congo Belga, recebiam a educação em duas instituições o Colegio Alberto 1.o para meninos, e o Instituto do Sagrado Coração para meninas. O colegio é dirigido pelos Padres Jesuitas com 17 Sacerdotes e oito professores leigos. O Instituto é dirigido pela Ordem do Sagrado Coração, com 16 Religiosas e 8 professores leigos os dois estabelecimentos tem ao todo 550 alunos.

Para a instrução das crianças nativas, Leopoldville tem doze colegios, dois dos quais são oficiais: a escola primaria e profissional para meninos, dirigidos pelos Irmãos das Escolas Cristãs, e um colegio primario para meninas, que estão nas mãos das Religiosas de Sto. Agostinho. Cada uma destas Congregações estabeleceu além disto uma escola particular. Mais ainda, os Padres Salesianos dirigem o Instituto S. José, que inclui uma escola secundaria, e as Irmãs Franciscanas têm uma escola.

No mês de dezembro ultimo os alunos dos diversos estabelecimentos de ensino de Leopoldville chegavam a 9.000, dos quais mais de 500 frequentavam as escolas oficiais e 2.757 as escolas missionarias catolicas.

Alem destes colegios ha tambem as instituições de Leopoldville para o especial treinamento dos nativos. O serviço de saude colonial, recentemente abriu uma escola para assistentes medicos, com 31 alunos na secção mais adiantada e 49 secção de enfermagem. Outro colegio treina assistentes para os enfermeiros, e outros ainda assistentes de parteiras.

PROFESSORADO NATIVO NO CONGO BELGA

O Serviço Agricola do Governo do Congo belga viza melhorar a cultura nativa. Opera em escolas agricolas e fazendas modelos, e seus professores visitantes dão cursos em todas as aldeias nativas através a Colonia.

Apesar da dificuldade de recrutar o pessoal branco sob condições de guerra seu quadro aumentou de 136 em 1939, para 290 nos fins de 1943 enquanto que o numero de seus monitores nativos elevou-se de 4.500 para 6.000.

Ao lado desta instrução agricola para o beneficio dos adultos, instrução geral é dada em numerosos colegios cuja frequencia chega a um total de 1.200.000 alunos .Esta frequencia compreende uma alta porcentagem de crianças de idade escolar.

PRIMEIRO COMBATENTE BELGA QUE RECEBE A DSO

A DSO foi conferida ao chefe de esquadrilha C.L.R. primeiro aviador belga a receber esta condecoração com a seguinte citação: "Este oficial demonstrou o mais alto grau de pericia e direção durante as operações. De Malta, dirigiu ofensivas sobre a costa grega e atacou bases de aeroplanos, destruindo aviões, aparelhos de toda especie e derrubando aeronaves.

"Em março de 1944, parto de Alghero o chefe de esquadrilha R, dirigiu o ataque contra um navio alemão selenciando os canhões e permitiu que outros pilotos afundassem o navio. Mais tarde danificou dois navios em Port de Bouc. Tem prestado os maiores serviços".

Este chefe de esquadrilha tem a D. F. C. e a Cruz de Guerra belga. Contando 29 anos na ocasião da invasão esteve na força aerea belga. Ferido, foi removido para a França Conseguindo chegar a Inglaterra aderiu a RAF em agosto de 1940. Participou na batalha da Bretanha e nas operações sobre territorio ocupado.

Em maio de 1941, esteve postado no Oriente Medio. Participou nas operações sobre Creta, e Egito onde era perito na tatica de atacar navios nos comboios e nos portos. Encerrou a sua segunda tournée de operaçoes, fazendo saltar pontes na Italia. Seu entusiasmo combativo poderá levá-lo a terceira tournée o que é excepcional na carreira de um piloto de combate.

AVIADOR BELGA CONSEGUE ABATER 27 BOMBAS-VOADORAS

Um aviador belga, Tenente René Van Lierde, derrubou 27 bombas voadoras.

Quando lhe perguntaram como havia conseguido abater tantas, respondeu simplesmente: "Bah! os boches nos mandam as bombas para cá, logo que as descubro vou atrás delas, e dai pouf! explodem."

Van Lierde denominado "Buzzy" por seus companheiros britanicos, é adepto deste jogo. Como diz ele.

"A luta é tão rapida, a mente está tão atenta para dar o golpe que aniquilará a bomba voadora, que não há tempo para analizar as impressões no momento decisivo. Mas experimento profunda satisfação cada vez que faço saltar uma bomba voadora, ou derrubo algum aparelho inimigo. Penso no tempo em 1940, quando eu e meus companheiros ansiosos para lutar, não tinhamos aparelhos modernos para enfrentar os alemães. Hoje já temos e o inimigo está pagando caro pelos golpes malignos desferidos, em 1940. Estou resolvido a agir ainda mais, até que tenha sido desferido o' golpe final; de maneira que não estou perdendo oportunidade de alcançar o inimigo nos ceus da Belgica, onde levei a efeito muitos raides"

O Tenente Van Lierde têm 28 anos. Aderiu à Força Aérea Belga em 1935, participou na campanha de maio de 1940 e foi derrubado sobre o forte Waelhem. Ferido foi retirado num tram hospital, na ocasião que foi assinado o armisticio a 28 de maio; mas não se resignou a inatividade de prisioneiro de guerra; logo que se restabeleceu fugiu das mãos dos alemães e chegou a Inglaterra em julho de 1941 e aderiu a RAF como piloto de combate, especializado em assaltos a objetivos em terra. Em muitos raides destruiu um total de 19 locomotivas, muitas barcaças e derrubou sete aparelhos inimigos. O tenente Van Lierde recebeu a DFC à qual foi acrescentada uma barra pelos sucessos alcançados contra as bombas voadoras tem a Cruz de Guerra 1940, com seis palmas.

FESTA DO PATRONO DO SEMINARIO MENOR DE SOROCABA

Encerraram-se no domingo passado as festas que se vinham realizando no Seminario Menor Diocesano "S. Carlos Borromeu", de Sorocaba, com solene Missa cantada, celebrada às 8 horas, acompanhada pelo coro dos seminaristas. À tarde, às 17 horas, houve imponente procissão em honra do Padroeiro do Seminario. Ao recolher-se a procissão, pregou o Revmo. Mons. Dr. Manoel Correia de Macedo, sendo dada, em seguida, a benção do Santissimo, no pateo do Seminario.

Nesta ocasião, foi inaugurada oficialmente a segunda parte do edificio do Seminario, e foi chantada a cruz, como inicio da construção da igreja de S. Carlos. Falaram, no ato, os Revmos. Mons. Antonio Camargo e Pe. Armando Guerazzi.

Estas festividades foram precedidas de solene novena em honra de S. Carlos Borromeu, na capela do Seminario, notando-se o comparecimento de grande numero de pais de seminaristas.

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO E FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS BISCOUTOS E BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS

EMPORIO MONTENEGRO

Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

Av. Brig. Luiz Antonio, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

ENTREGAS A DOMICILIO FRESCA EM PACOTES

EVANGELHO

Tradição

TERCEIRO DOMINGO DO ADVENTO

(S. João, 1, 19-28)

Naquele tempo, enviaram os judeus de Jerusalem sacerdotes e levitas a João para perguntar-lhe: "Tú quem és?" E ele confessou e não negou, mas confessou abertamente que "não sou eu o Cristo". — E lhe perguntaram: "Então que? és Elias?" — e disse: "Não sou"; — "és profeta?" — E respondeu: "Não". —Disseram-lhe então: "Quem és, para que respondamos áqueles que nos enviaram. Que dizes de ti mesmo?" — Disse: "Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitarei o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaias". E lhe perguntaram, dizendo: "Então porque batizas se não és Cristo, nem Elias, nem profeta?" — Respondeu-lhes: "Eu batizo em água. No meio de vós esteve quem vós não conheceis. Ele é que virá depois de mim, que é antes de mim, do qual não sou digno de desatar as correias das sandalias". — Estas cousas se passaram na Betania, alem do Jordão, onde João batizava.

COMENTARIO

O aparecimento de João Batista constituiu um "caso" religioso na Palestina. Uma doutrina diferente, jejuns e penitências, e mais uma cerimonia religiosa — o Batismo — desconhecida das antigas purificações dos judeus, e alem disso, uma multidão que corria de toda a parte da Judéia, atraida por sua pregação e austeridades: Tudo isso impressionou fortemente os judeus, de maneira que seus maiorais se viram na contingencia de abandonar a primeira atitude de displicencia com relação ao que se passava ás margens do Jordão, e encarar o "caso" de frente.

Chefes religiosos entre os judeus, os sacerdotes e os levitas tinham naturalmente todos os meios necessarios para ajuizar com exatidão sobre o Batista e sua mensagem. Bastar-lhes-ia perscrutar as Escrituras que nelas encontrariam toda a documentação necessaria para esclarecer de maneira insofismavel o fato do aparecimento de João Batista, bem como a legitimidade de sua obra. Quando em outra ocasião, se opuseram os judeus ao Divino Salvador, este foi o argumento que lhes propos Nosso Senhor Jesus Cristo, para tapar-lhes a boca: "Perscrutai as Escrituras, elas dão testemunho de mim". — Com o Batista, o caso era identico. Um melhor estudo das Sagradas Escrituras pouparia aos Judeus o trabalho de enviar a S. João seus emissarios, afim de ouvir-lhe o testemunho. Aliás, São João nada mais fez do que recordar-lhes o testemunho de Isaias que falava na sua pessoa e sua obra.

* * *

Tudo isto, porque Deus na sua Providencia têm meios ordinarios para fazer conhecida sua vontade e sua revelação. Não se utiliza do milagre a não ser em casos em que haja real necessidade ou suma conveniencia. Entre os judeus, a maneira que constitúia a Providencia ordinaria de Nosso Senhor, no tempo em que apareceu João Batista, era mas Escrituras que, completas quando ao Antigo Testamento, davam testemunho de todas as circunstancias que autenticariam a vinda do Salvador. Deviam portanto os judeus estudar as Escrituras para se elucidar neste ponto, o ponto capital para os mesmos. E se antes da vinda de Jesus Cristo, e depois da mesma erraram muito, foi porque esqueceram esta diretriz, e em castigo de sua vaidade quê desejou resolver as questões religiosas com argumentos puramente racionais.

Fato identico se dá co mrelação ao Catolicismo. Tambem hoje tem a Providencia seus meios ordinarios para elucidar as duvidas dos doutores e dos fieis em questões religiosas. E hoje tambem, como no Antigo Testamento, a via comum e ordinaria é a Tradição. De maneira que se surgir alguma doutrina ou pratica que aparente novidade, esquisitice, ou cousa que a valha, é facil saber se é fruto do Espirito Santo que vivifica a Igreja, ou se procede do espirito das trevas que tenta destruir a obra do Espirito Santo por todos os modos ao seu alcance. Se a novidade só o for na aparencia, mas na realidade estiver dentro da Tradição da Igreja, não se opuser aquilo que entre o povo fiel sempre e em toda parte foi tido e havido como catolico, mas pelo contrario venha fortificar esta convicção, a novidade é boa, é catolica. Em caso contrario deve ser combatida com todas as energ'as, porque constitue um inimigo insidioso que pretende aluir o edificio da vida da graça em nós.

Este trabalho de investigar a Tradição, de que se incumbem os doutores e teologos na Igreja é orientado, e purificado pelas decisões da Santa Sé, que definem as questões religiosas para todo o sempre, declarando aquilo que está de conformidade com a Tradição, e aquilo que a ela se opõe e constitue erro, ou corrente perigosa entre os fieis. De maneira que as decisões da Santa Sé, — todas, as antigas como as modernas, — são a fonte imediata a que devemos recorrer para conhecer o que é exato e o que é falso em materia religiosa. Qualquer outra medida que tomemos, que se afaste destas indicadas é agir como os judeus, que por isso mesmo mereceram o premio de seu orgulho: foram regeitados.

Notas Missionárias

Ensino religioso nas colônias portuguesas

O governo de Portugal decretou a instrução religiosa em todas as escolas primarias de suas possessões coloniais da India, após 30 anos de ensino profano. O mesmo governo elaborou tambem o programa para esta finalidade.

(El Joven Misionero — VII-1944)

Jerarquia da Igreja no Japão

O Papa Pio XI, "Papa das missões", olhando para o futuro e inspirado pelo Espirito Santo preparou o Japão para futuras eventualidades estabelecendo a Jerarquia japonesa. Atuamente conta o Japão com 1 Arcebispo e 2 Bispos japoneses, 117 Sacerdotes e 127 Irmãos indigenas, cerca de 700 Irmãs que são capazes de dominar a presente situação. Não fosse Pio XI tão previdente, seria critico hoje o cuidado dos 117.000 catolicos. O Japão é um dos territorios missionarios mais dificeis; contudo houve grande progresso como o mostra os seguintes dados de uma estatistica dos anos passados:

Igrejas catolicas e capelas: 319.
Missionarias — estrangeiros: Padres, 293, Irmãos, 104 e Irmãs, 489.
Padres — japoneses: 117, Irmãos, 127 e Irmãs, 700.
Universidade Catolica, 1.
Escolas secundarias, 53, com 15.036 alunos de ambos os sexos.
Orfanatos, 27, com 829 crianças.
Asilos para velhos, 18, Hospitais, 15, Leprosarios, 2.
Catolicos, 117.000 (com Coreia, ... 311.000).

(Catholic Missions, IX-1944)

Cristandade exemplar a 500 km. da missão ?

E' a de Nyinicon, povoado da Prefeitura Apostolica de Buer (Africa), dirigida pelos PP. de Mill-Hil. Registram-se ali na media 648 comunhões diarias, sendo que seus habitantes não passam de 3.700. O dito povoado está situado a 1.800 metros acima do nivel do mar, numa região ignorada do Camerum. O Missionario chegou ali fazendo em 18 dias uma viagem de 550 quilometros através das selvas. Bem empregadas foram as suas fadigas para encontrar cristãos tão exemplares.

(El Joven Misionero, VII-1944)

A fome na China

"A questão da fome está mais seria que no ano passado", comunicanos Mons. Tomaz Megan, S. V. D., da China. No ano passado tivemos varias calamidades: primeiro seca, depois enchentes e por fim a praga dos gafanhotos. O numero de refugiados que acorrem das regiões em que grassa a fome cresce sempre. Por toda parte aperto como de sardinhas na lata. Os perigos são elevados e a miseria é geral. Piores anos do que estes dois, ainda não vi desde que estou na China.

(The Christian Family — 1944)

Nossa Senhora do Neves dos Hindús

Milhares de catolicos indús fizeram, em conjunto, uma imponente peregrinação ao Santuario de Nossa Senhora das Neves, na qual se deram não poucas curas extraordinarias.

Segundo atradição, a imagem de Nossa Senhora das Neves, venerada neste Santuario, foi oferecida quando São Francisco Xavier após sua morte apareceu a superiora de um Convento de Manila.

(Agencia Missional — VII-1944)

Agencia Missional SVD.

PELO MUNDO CATOLICO

A 2.a semana de novembro findo, foi uma das mais ativas na história eclesiastica dos Estados Unidos. Ao reunir-se em Washington, o Episcopado da União norte-americana, a delegação apostolica daquela capital tornou publico que Sua Santidade Pio XII deu uma serie de resoluções sobre a divisão eclesiastica dos E. E. U. U. criando a nova provincia eclesiastica de Indianopolis e as 3 novas Dioceses de Lafayette e Evansville, em Indiana e Steubenville, em Ohio. Sua Santidade, alem de elevar á categoria de Arcebispo o Exmo. e Revmo. Mons. Joseph E. Pitter, atual Bispo de Indianopolis, nomeou 50 novos Bispos para os E. E. U. U. e designou mais 3 para novos cargos eclesiasticos. Entre os novos Bispos eleitos está o Exmo. e Revmo. Mons. Michel J. Ready que ha mais de 8 anos está como secretario geral da "National Catholic Wedffare Conference".

* * *

O Episcopado dos E. E. U. U., em resolução formulada na conferencia anual, se pronuncia contra uma legislação que estabelece, nos momentos atuais, o serviço militar obrigatorio de toda a juventude masculina daquele país.

A resolução se opõe á promulgação que se converta em lei;
nas três razões seguintes:

1.o) Não deverá dar-se solução definitiva a este problema, senão quando já tenha terminado a guerra, porque somente então se saberá qual será a situação internacional;

2.o) Deve conceder-se a quem serve no Exercito e na Marinha, a oportunidade de expressar seus proprios pontos de vista acerca do projeto antes do que se lhe converta em lei;

3.o) Pode-se satisfazer ao exercito e á marinha caso se prolongue a guerra, estendendo os alcances da atual lei de "Serviço Seletivo".

* * *

A sociedade de extensão da Igreja Catolica nos EE. UU. revelou em sua XXXIX conferencia anual que durante o ano passado foram distribuidos $500.000 para construir e reparar capelas missionarias, para auxilios a uns 125 Sacerdotes que trabalham em missões muitos pobres no territorio daquele país. Assistiram a conferencia celebrada na cidade de Chicago, 46 Arcebispos e Bispos.

* * *

A Intendencia Municipal de Buenos Aires, baixou um decreto que declara inconveniente e contraria aos bons costumes a propaganda de advogados a favor do divorcio. Uma propaganda de tal especie, rege os considerandos do decreto, afeta os principios cristãos da familia, ataca a unidade e permanencia de seus vinculos e contraria a tradição argentina.

* * *

O secretario universitario catolico de CIDEC e Paz Romana em Santiago, anuncia a celebração de uma semana de estudos de universitarios catolicos em Medellin (Columbia) sob os auspicios do Mons. Joaquin Garcia, Arcebispo de Medellin, em março de 1945. Alem das delegações de Colombia, Equador e Venezuela, espera-se uma delegação do Brasil.

* * *

Foi celebrado solenemente em Melo, Departamento de Cerro Largo, Montevidéu o primeiro Congresso Eucaristico daquela Diocese, com a participação de 5.000 peregrinos de todo país e a assistencia do Episcopado uruguaio, do Nuncio Apostolico no Uruguai e do Exmo. e Revmo. D. Antonio Zatera, Bispo de Pelotas.

Cerca de 4.000 jovens, presididas pelo Episcopado cubano, reuniram-se em Santiago (Cuba) na primeira Assembléia Nacional dia Juventudes Catolicas, da Ação Catolica. As cerimonias religiosas tiveram lugar no Santuario Nacional da Virgem "del pobre".

* * *

Sua Santidade, o Papa Pio XII presidiu a Missa tradicionalmente celebrada na Capela Sixtina em sufragio das almas dos membros do Sacro Colegio de Cardiais, falecidos no ano anterior.

CASA SANT'ANA
Paramentos Litúrgicos
•
Artigos religiosos em geral
•
Rua Xavier de Toledo, 84
Tel.: 4-0693 -- C. Postal, 3268
São Paulo

LIVROS RECEBIDOS

DOM PREI VITAL — Frei. Felix de Oliveira, O. F. M. Cap. — Editora — Escola Industrial Dom Bosco — Niterói.

E este livro, sem duvida, uma das leituras mais interessantes que se possa encontrar na serie das "Leituras Catolicas de Dom Bosco" á qual pertence.

O autor se propõe apresentar um compendio da vida de D. Vital, sem nenhum intuito polemico. E, o que se poderia chamar uma edição popular, da vida deste grande, deste indomito batalhador da Igreja que foi D. Vital: vida esta que, por muito que se conheça, ainda se conhece pouco. Aliás, não duvido que a ação dos inimigos de D. Vital se prolongue até hoje procurando, não digo já apagar, mas, ao menos diminuir a figura gigantesca deste grande Bispo que marca uma epoca e fixa uma rota para todos aqueles que sinceramente desejem pertencer á grei da Santa Igreja.

Foi, pois, muito louvavel a idéia do autor, aliás irmão de habito de D. Vital, de produzir uma obra ao alcance de todos, sobretudo dos que se sentiriam cansados no meio de paginas polemicas que, ainda que belissimas, são apenas da alçada de uma certa categoria de individuos.

O estilo do livro é muito simples sendo, porem, muito atraente, pelo que a sua leitura dá-se de um só folego.

A vida do grande Bispo pernambucano é apresentada com toda a fidelidade de sendo que os detalhes principais são relatados com toda a fidelidade pelo autor.

E livro que se recomenda a todos os catolicos e que, seria desejavel, fosse divulgado em todas as Congregações Marianas para que as gerações que estão se formando aprendam do que fibra devem ser os homens que pretendem defender a Santa Igreja Catolica Apostolica Romana.

Na Matriz de N. S. Aqueropita

BENÇÃO DAS NOVAS COLUNAS DE N. S. AQUEROPITA

Presidida pelo Revmo. Vigario Geral, Monsenhor José Maria Monteiro, realisou-se na sexta-feira p.p., na Igreja Matriz de N. S. Aqueropita, á rua 13 de maio, a cerimonia da benção das 8 colunas recentemente terminadas no interior desse magnifico templo.

Foram paraninfos os srs. Com. Geremias Lunardelli e senhora; Com. Francisco Pettinati e senhora; Julio Matarazzo e senhora; Salvador Scatamacchia e senhora; Dr. Francisco Pesce e senhora; Luis Giannattasio e D. Egle Mattiello; Felicio Bruno e D. Rosina Bruno e Luis Porrio e senhora.

Após a cerimonia a benção foi celebrada Missa solene e em seguida, no salão de honra da Congregação da Divina Providencia, foi oferecido um vermouth. Por ocasião fizeram uso da palavra o Com. Francisco Pettinati, que pôs em devido realce a obra benefica e realizadora da Congregação e dos inumeros devotos que vêm acompanhando, desde o inicio a vida da matriz. Falaram, em seguida, S. Revma. Monsenhor Vigario Geral que confirmou o grande apreço em que é tido, junto das autoridades eclesiasticas, o movimento desenvolvido em prol da religião pelos R. R. Sacerdotes que governam a Matriz de N. S. Aqueropita, e o Revmo. Padre D. Carmelo Putorti, Vigario da Paroquia, que agradeceu a todos com comovidas palavras.

O laicato catolico do Brasil perde um de seus mais destacados elementos

Com a morte do professor Lucio José dos Santos, ocorrida em Belo Horizonte a 9 do corrente, o laicato catolico do Brasil perde um de seus mais destacados elementos.

Pela imprensa, pelo livro, pela tribuna, pela sua cadeira de professor universitario, sobretudo pelo exemplo de toda uma vida de catolico militante, Lucio dos Santos nunca deixou de fazer multiplicar os talentos que o Senhor confiara á sua guarda.

* * *

Nascido em Cachoeira do Campo, municipio de Ouro Preto, Estado de Minas, a 27 de julho de 1875, terminando o curso primario, matriculou-se no Seminario de Mariana em janeiro de 1888, ali fazendo o curso de preparatorios, inclusive filosofia e retorica.

Em 1893 matriculouse na Escola de Minas recebendo o diploma de Engenheiro Civil e de Minas, em junho de 1900. Foi o aluno premiado da turma (premio de viagem a Europa).

Iniciando-se com brilho na profissão de engenheiro foi — em 1906 — nomeado professor substituto interino da 3.a Secção da Escola de Minas, sendo não muito depois efetivado nesse cargo. Em 1908 bacharelou-se pela Faculdade de Direito de São Paulo.

Quando ainda estudante, o professor Lucio José dos Santos foi eleito vereador a Camara Municipal de Ouro Preto, cargo que coupou até 1901. Em 1906, foi eleito presidente e agente executivo da mesma Camara, ocupando esse cargo até 1911. Em 1922, por concurso de titulos, foi nomeado Professor Catedratico de Portos, Rios e Canais na Escola de Engenharia de Belo Horizonte. De 1924 a 1927 exerceu o cargo de Diretor da Instrução Publica de Minas Gerais, cabendo-lhe, em 1929, a direção da Escola de Aperfeiçoamento, recem-criada na capital mineira para formação e orientação pedagogica. Exerceu, pois, a dificil tarefa de iniciar a organização e o funcionamento do novo instituto.

De 1931 a 1933 exerceu o cargo de Reitor da Universidade de Minas Gerais. Foi fundador e primeiro Reitor da Faculdade de Filosofia de Minas Gerais. Era membro do Conselho Universitario da Universidade do Brasil. Representou o Brasil em dois congressos internacionais de educação realizados em Cuba.

Paralelamente á sua brilhante carreira de cientista e pedagogo, Lucio José dos Santos dedicou-se incansavelmente ao serviço da causa catolica, da qual se tornou, no Brasil, uma das figuras expoenenciais. Realisou peregrinações a Roma, Lourdes e á Terra Santa. Recebeu uma condecoração da Santa Sé e uma carta do Papa Pio XII, fazendo parte ativa de diversos sodalicios. Assim era assiduo confrade da Sociedade de São Vicente de Paulo.

Da vasta bibliografia de Lucio José dos Santos, ao lado da obras que escreveu a serviço de sua profissão de engenheiro, destacam-se: "Historicidade da existencia humana de Jesus"; "Sobre o divorcio"; "Historia de Minas Gerais"; "A religião em Minas"; "O Espiritismo"; "Goethe"; "Filosofia, Pedagogia, Religião"; "Coração Eucaristico de Jesus" (a propósito do IV Congresso Eucaristico Nacional de São Paulo); "Anotações ao livro "O poder sovietico", do deão de Canterbury, etc.

O sepultamento de Lucio José dos Santos realisou-se com grande acompanhamento, na capital mineira, associando-se ás homenagens postumas, ao grande brasileiro, a Arquidiocese de Belo Horizonte, o governo do Estado, a Universidade de Minas Gerais e numerosas instituições culturais e religiosas. O corpo do ilustre morto baixou á sepultura envolto pelo habito da Ordem Terceira de São Francisco, á qual pertencia.

TODO CATOLICO deve lêr o "LEGIONARIO"

CASA CORAÇÃO DE JESUS
ESCOLA PROFISSIONAL DAS IRMÃS FRANCISCANAS
Cursos: diurnos e noturnos — Matriculas abertas.
Paraiso — São Paulo
Rua Afonso de Freitas, 575 — Fone, 7-7409

PELA LIBERDADE DA AUSTRIA

A agencia de noticias N. C. em despacho procedente da vidade de Nova York, informa que emigrados catolicos austriacos nesta cidade constituiram um Comité de Austriacos Catocilos — Sacerdotes, educadores, escritores e funcionarios — para coordenar os esforços em favor da liberdade da Austria. Dirige o comité Hans Rott, secretario do trabalho no governo austriaco do chanceler von Schuschnigg, destituido pelos nazis em 1938. A ação social do comité se funda nos principios da Encicilca "Rerum Novarum" do Pontifice de saudosa memoria, Leão XIII.

Em um apelo aos catolicos dos Estados Unidos, o comité eralta o "grandioso espirito de assistencia e dignidade dos catolicos da Austria", e pede o reconhecimento e o auxilio dos catolicos do mundo. "Não esqueceis — acrescenta o apelo — que mais de nove decimos da população austriaca é catolica". Recorda logo os ataques contra a Igreja na Austria por parte dos pan-germanistas, socialistas e nazistas sucessivamente. Desde a invasão "os nazistas têm feito guerra a Igreja; preso Sacerdotes, fechado escolas catolicas, se apropriando dos conventos das ordens religiosas e profanado as Igrejas; todos os dirigentes catolicos estão presos; muitos deles, assassinados". Em verdade os catolicos austriacos suportam hoje perseguições que recordam as sofridas pelos primeiros cristãos nas mãos dos Cesares. E apesar disto, o povo da Austria se mantem em sua fé, e luta heroicamente contra o paganismo nazista, desejando ardentemente a liberdade".

Depois de recordar que as potencias aliadas declararam solenemente que se restauraria a independencia da Austria, primeira vitima do hitlerismo, o documento revela que muitos dos esforços por lograr a unidade interna do país foram frustrados por antigos dirigentes dos partidos socialistas, que são obrigados a fazer o jogo de Moscou, e que se encontram refugiados na Inglaterra e Estados Unidos. "Com extrema pesar, e tendo suportado a situação pacientemente, por muito tempo, nos decidimos a levantar nossa voz para denunciar estes inimigos da independencia austriaca".

"Imbuidos com o espirito da cristandade, nosso trabalho de reconstrução assegurará para todas as raças e para todas as denominações da Austria, o gozo pleno da liberdade e igualdade religiosa e civica. Este é o verdadeiro catolicismo. Porem será uma tarefa que sobrepassa as forças da Austria, só preencher as necessidades espirituais de sua juventude e de seu povo, e sanar o imenso dano moral e economico. A Austria é o coração da Europa e foi o baluarte da cristandade. Foi base de uma civilização elevada e centro das artes e das ciencias. A reconstrução de sua cultura só pode ser bem sucedida se os catolicos de outros paises derem seu auxilio. Pedimos ao Episcopado sua benção em nossa tarefa; pedimos ao Clero suas orações, pedimos a todos os catolicos da America seu auxilio espiritual e material".

NOVA ET VETERA

Obras sociais e obras de caridade

A MEDIDA que a questão social vai se agravando, cresce a preocupação nos meios catolicos no sentido de se dar maior incremento e coordenação ás obras sociais e de beneficencia devidas á iniciativa da Igreja e de seus filhos.

E um dos problemas que surgem quanto aos meios e metodos a serem empregados nesse enorme campo de apostolado, vem a ser a conveniencia ou não de se dar um aspecto ultimamente catolico a essas iniciativas no campo social e caritativo.

Ha quem sustente que á vista da apostasia de certos meios sociais, melhor seria que se ocultasse o aspecto religioso dessas instituições. Acham outros que o bem não teme a luz e que essa tatica equivaleria ao uso de verdadeiros mundéos e alçapões para apanhar as ovelhas tresmalhadas.

A questão, apesar de sua palpitante atualidade, não é nova, porem.

Vejamos, por exemplo, o que sobre ela já dizia Yves de la Brière em 1912, em seu livro "Les Luttes presentes de l'Eglise":

* * *

"A questão de principio sobre a qual a Santa Sé frequentemente se tem pronunciado de algum tempo a esta parte vem a ser a seguinte:

Devem as obras caritativas e as obras sociais empreendidas pelos catolicos, na medida do possivel, arvorar o pavilhão catolico, proclamar publicamente os principios catolicos, ou, pelo contrario, não seria melhor proclamar simplesmente a "justiça" cristã", talvez mesmo a generosidade filantropica, atitude que permitiria obter, fora do mundo catolico concursos negados a uma obra confessional?

E facil de se compreender a duvida. Não se trataria, com efeito, de associações de piedade ou de apostolado religioso, que não podem ser outra cousa que formalmente catolicas, tais como as confrarias do Santissimo Sacramento ou as Congregações Marianas. Tratar-se-ia de obras caritativas e de obras sociais: — instituições cujo fim imediato é de ordem temporal e não espiritual, instituições nas quais colaboram frequentemente catolicos e não-catolicos, crentes e descrentes.

As obras caritativas remedeiam as muito numerosas miserias fisicas e morais que existem na sociedade. As obras sociais tendem a diminuir as causas permanentes de miserias e de injustiças, procurando para a familia, para a profissão, para o proprio conjunto da sociedade condições de existencia e de previdente organização tais que todos os direitos e todos os interesses sejam mais eficazmente salvaguardados. O Soberano Pontifice Pio X, na Encicilca sobre o Sillon, põe em relevo a razão de ser, a necessidade das obras sociais, enquanto distintas das obras caritativas:

"...Como no conflito dos interesses e sobretudo na luta das forças adversas, a virtude de um homem, sua propria santidade, nem sempre basta para lhe assegurar o pão quotidiano e que as agrenagens sociais devam ser organizadas de tal modo que, por seu jogo natural, paralisem os esforços dos máus e tornem abordavel a toda bôa vontade sua parte legitima de felicidade temporal, Nós desejamos vivamente que tomais parte ativa na organização da sociedade para esse fim."

Quando os catolicos, respondendo a semelhantes convites do Magisterio eclesiastico, organizam uma obra caritativa ou uma obra social, devem o'es em razão da finalidade temporal de tal obra, calar o pensamento religioso que as anima, a influencia catolica que as dirige? Devem eles, pelo menos normalmente, adotar uma formula **não confessional** que possa ser comum com os não-catolicos ou mesmo os não-cristãos?

Eis o problema pratico a respeito do qual a Santa Sé propoz uma indicação clara e uma direção firme. Devemos citar literalmente cada um dos textos significativos concernentes a esta materia, porque sua propria continuidade e o relevo de suas expressões acusam com uma singular clareza os desejos do Soberano Pontifice.

Em primeiro lugar se acha o **Motu proprio** de 18 de dezembro de 1903, sobre a Ação popular cristã, endereçado particularmente aos catolicos da Italia. Eis aqui os artigos que dizem respeito ás obras caritativas e ás obras sociais:

"XI. Para a solução da questão operaria podem contribuir poderosamente os capitalistas e os proprios operarios, por meio de instituições destinadas a fornecer oportunos socorros áqueles que se acham na necessidade, bem como para aproximar e unir as duas classes entre si. Tais são as Sociedades de socorros mutuos, os multipios seguros privados, as patronagens de meninos e, acima de tudo, as corporações de artes e oficios (Rerum Novarum).

"XII. E o fim que visa especialmente a Ação popular cristã ou democracia cristã, com suas obras numerosas e variadas. Mas essa democracia cristã deve ser entendida no sentido já fixado pela Autoridade, o qual, muito afastado daquele da democracia social, tem por base os principios da Fé e da moral catolicas, aquele sobretudo de não ofender de qualquer maneira o direito inviolavel da propriedade privada." (Encicilica Graves de communi).

"XIV. No desempenho de sua missão, a democracia cristã tem a obrigação muito estrita de depender da autoridade eclesiastica, mostrando em relação aos Bispos e seus representantes uma inteira submissão e obediencia: — não é nem um selo meritorio nem uma piedade sincera que empreendem coisas, mesmo belas e boas em si, quando elas não são aprovadas pelo proprio Pastor" (Encicilica Graves de communi).

* * *

Ainda mais explicita seria a Epistola pontificia de 22 de novembro de 1909, dirigida ao Conde Medolago Albani, presidente da União economico-social da Italia. A Comissão pensava em refundir os estatutos da Federação dos grupos profissionais, para que se dizia, "o caracter de associação catolica não aparecesse abertamente, afim de obter mais numerosas adesões, acolhendo-se na nova organização os agrupamentos que se inspirassem mesmo apenas na idea de justiça cristã, e afim de obter mais facilmente uma representação equitativa junto dos poderes publicos." A resposta de Pio X a essa proposição é verdadeiramente caracteristica. Depois de haver assinalado uma duvida sobre as vantagens hipoteticas da adoção de uma etiqueta não-confessional, o Papa descobre todo seu pensamento:

"Por outro lado, não é nem leal nem digno dissimular, cobrindo-a com uma bandeira equivoca, sua qualidade de catolica, como si o catolicismo fosse uma mercadoria avariada e de contrabando. Ademais, com a idea da justiça cristã, muito larga e perigosa, não se saberia nunca até que ponto se poderia chegar pelo espirito das Ligas que aderissem e, por conseguinte, pelas pessoas que poderiam ser sufragadas pelas eleições do Comité.

Que a "União economico-social" desfralde portanto corajosamente a bandeira catolica e se atenha firmemente ao estatuto aprovado a 20 de março ultimo. Poder-se-á assim atingir a finalidade da Federação? Devemos graças a Deus. Será vão Nosso desejo? Permanecerão sempre as Uniões parciais, mas catolicas, que conservarão o espirito de Jesus Cristo, e o Senhor não deixará de Nos abençoar."

* * *

Três cartas publicas do Cardeal-secretario de Estado vieram em seguida lembrar e comentar a doutrina desse documento pontificio. De inicio uma carta endereçada, a 25 de janeiro de 1910, á presidencia da "Federação italiana das caixas rurais catolicas":

"Sua Santidade não duvida que os criterios diretores em que se inspirará vossa presidencia sejam de natureza a assegurar á nova Federação esse caracter abertamente e claramente catolico que deve constituir o apanagio glorioso de toda instituição que nasce e cresce á sombra da Igreja."

O Cardeal Merry del Val escrevia tambem, a 17 de março do mesmo ano, ao Conde Medolago Albani, em resposta a um novo comunicado da "União economico-social":

"Que o **Non erubesco Evangelium** (Não me envergonho do Evangelho), que São Paulo repetia com santa fraqueza em sua carta aos Romanos, seja impresso em grandes e inapagaveis caracteres na bandeira de todas as instituições catolicas, e que uma profissão cristã, aberta e franca, forme sua divisa gloriosa e a sintese luminosa do caracter que as informa e as distingue.

Sua Santidade já teve ocasião de se pronunciar explicitamente no venerado autografo que dirigiu recentemente a Vossa Senhoria. Hoje, valendo-se desta feliz ocasião, Ele volta ao mesmo argumento para recomendar de novo e indistintamente a todas as associações que militam no campo catolico que sejam e se mostrem catolicas a toda prova, não somente na sombra de suas proprias reuniões, mas tambem á luz das grandes manifestações sociais; não somente no silencio da vida privada, mas tambem no meio do bulicio da vida publica, de modo que cada um possa aplicar a si proprio e de dizer com alegria: In ipso vivimus, movemur et sumus."

* * *

A 17 de abril, o Cardeal-secretario de Estado responde nestes termos a uma suplica vinda da França e redigida pelo Sr. Louis Durand, presidente da "União das caixas rurais e operarias":

"Deve-se mui justamente que as processos de ação social verdadeiramente capazes de realizar um grande bem pelo manejo dos interesses economicos formação de elites se afastem resolutamente do pernicioso principio da neutralidade religiosa e se revistam de um caracter catolico pleno de precisão e de clareza em uma união disciplinada.

Com efeito, é em vão que se pretenderá restaurar a sociedade e melhorar realmente a sorte dos povos si se evita colocar a base da ação social a inspiração da religião e da caridade cristã.

O Santo Padre soube com vivo interesse que vossa união reune agrupamentos que podem servir muito eficazmente de modelo aos outros, tanto do ponto de vista da organização economica quanto do ponto de vista da organização religiosa."

Palavras cujo espirito se acha admiravelmente conforme aos conselhos de afirmação e de solidariedade catolica, dados na vespera por Pio X em sua alocução aos peregrinos franceses (16 de abril de 1909):

"Tenhamos solicitude uns para com os outros, afim de nos estimular á caridade e ás boas obras. Não abandonemos a sociedade dos nossos e vão metamos o pé no campo adverso, porque dariamos assim ao inimigo uma prova de nossa fraqueza, que o inimigo tentaria interpretar como um sinal e uma marca de cumplicidade."

.....

As diretivas da Santa Sé não podem portanto se prestar ao menor equivoco. Até o ponto em que seja possivel, o ponto em que as circunstancias o permitam, as obras caritativas e as obras sociais empreendidas pelos catolicos devem adotar um caracter francamente confessional. Essas obras serão nitidamente catolicas, até pelo proprio titulo, ou ainda pelas prescrições de seus estatutos e regulamentos, mas sobretudo pelos principios doutrinarios e pelo espirito religioso, do qual, notoriamente, elas se inspirarão.

TELEGRAMAS DO RIO

A questão da vacina da lepra

RIO, (ASAPRESS) — O Professor H. G. Sousa Araujo, a quem foi atribuida a descoberta de uma vacina preventiva e curativa da lepra, prestou ao "O Globo", os seguintes informes de grande interesse para o mundo medico:

"Obtive varias culturas de bacilos "acido-alcool resistentes" ao material leproso, com os quais preparei 4 tipos antigenicos, aos quais dei o nome de "leprosalinas", por analogia com Rosi. Esses antigenicos estão servindo para ensaio terapeutico nos leprosos dos varios leprosarios do Brasil e de outras nações.

"Porem, continua aquele ilustre cientista, estamos ainda em um periodo experimental não se podendo afirmar que curam ou previnem a lepra. Sou pessimista quando á sua ação profilatica, e quanto á sua ação curativa há otimismo, como José Marano, de Minas Gerais, J. A. Soares, do Espirito Santo, que chegaram conclusões animadoras. Entretanto, repito que estamos na fase experimental. Todos desejamos que se chegue a um resultado positivo."

Terminando as suas declarações, disse o medico professor H. C. Sousa Araujo: "Estamo longe, porem, de tal resultado. Tudo o que foi dito, diferente do que afirmo não representa a verdade sobre a minha pessoa".

A ligação ferroviaria Brasil-Bolivia

RIO, (ASAPRESS) — Dentro dos primeiros meses do ano vindouro estará inaugurado o trecho da estrada de ferro Brasil-Bolivia, ligando a cidade brasileira de Corumbá, no Estado de Mato Grosso á cidade boliviana de Roboré, bem no fundo do territorio desse país.

O trafego de mercadorias era feito por via maritima, atravez do estreito de Magalhães e do porto de Arica, será brevemente barateado e diminuidas as distancias. A Bolivia ficará mais perto do Brasil.

15 aviões Catalina

RIO (ASAPRESS) — Teve lugar dia 15, na ponta do Galeão, a solenidade da transferencia para a FAB de 15 aviões Catalina, de bombardeio que eram utilizados pelos americanos no serviços de patrulhamento do Atlantico Sul.

Os aviões foram doados ao Brasil pelos Estado Unidos, sendo entregues pelo almirante William Monroe ao major brigadeiro Armando Trompowsky, que os recebeu em nome do Ministerio da Aeronautica.

Nessa ocasião foram trocados diversos discursos alusivos cerimonia, sendo condecorados os distintivos da FAB e diversos instrutores americanos.

O serviço de patrulhamento do Atlantico Sul será feito, de agora em diante, exclusivamente por aviadores brasileiros.

Ressaça

RIO, (ASAPRESS) — A ressaca que bateu dia 12 a Gavea, Leblon e Copacabana penetrou na bala da Guanabara. Esse traso de 24 horas é devido á entrada estreita da baia.

Estivemos no Serviço de Aerotecnologia, ouvindo os técnicos. O sr. Aristogildo Carvalho esclareceu-nos que se trata de invasão de uma corrente fria, procedente das Malvinas, proximo ao polo sul. A alteração é explicada em virtude de ser a corrente brasileira geralmente quente e sofrer perturbações á superficie das nossas aguas, ocasionando o fenomeno. Explica-nos ainda o sr. Aristogito Carvalho que hoje, pelo meio-dia deverá estar terminada a ressaca e que o fenomeno é anormal, porquanto ele se dá normalmente nos meses de Julho e Agosto.

A areia jogada nas avenidas que margeiam o Atlantico começou a ser removida pela Prefeitura e transportada para destino conveniente, voltando a normalização do trafego de automoveis e onibus em Copacabana, Leblon e Gavea.

Até agora não se tem conhecimento de sinistro no mar ou perda de vida de banhistas imprudentes, em consequencia da ressaca.

Mais 37 locomotivas eletricas

RIO, (ASAPRESS) — A administração da Central do Brasil aguarda a chegada de 37 locomotivas eletricas, recem-adequiridas nos Estados Unidos e destinadas ao desenvolvimento de seus serviços de trafego.

Não pode ser feita a matança

RIO, (ASAPRESS) — A Companhia Swift do Brasil, requereu á Coordenação de Mobilização Economica, permissão especial para abater milhares de carneiros.

Em resposta, a Coordenação esclareceu á Swift, que o mesmo deve aguardar o resultados dos estudos que estão sendo realizados á respeito da matança do referidos animais.

Enquanto tais estudos não se concluem, a matança de carneiros não podera ser feita.

Recomeçou a subir a renda da Alfandega

RIO, (ASAPRESS) — Depois de um recuo registrado na arrecadação, devido a guerra, a renda da Alfandega começou a subir novamente. No periodo de janeiro a setembro foi arrecadada quantia de Cr$ 335.772.276,90, ou seja, Cr$ 179.777.848,20 a mais que em igual periodo do ano passado.

Revmo. Frei Pie Marie Elie Codrault, O. P.

RIO, (ASAPRESS) — Pelo "Clipper" da Panair, chegou de Ottawa o Revmo. Frei Pie Marie Elie Codrault, superior da Ordem Dominicana no Canadá, que vem em visita ás casas religiosas dessa Ordem em nosso país.

Em companhia do religioso canadense veio o Revmo. Etienne Marie la Parte, tambem dominicano, que irá servir em Belo Horizonte.

Mais uma Comissão

RIO, (ASAPRESS) — Visando conciliar as necessidades da população do Rio, com os interesses do comercio, o chefe do Serviço de Abastecimento assinou uma resolução, instituindo o tabelamento dos preços das frutas frescas importadas e criando uma comissão, A qual ficam o importadores obrigados a apresentar as suas faturas consulares, que servirão de base para a fixação dos preços.

Os passes... e a falta de troco

RIO, (ASAPRESS) — A falta de moeda divisionaria nesta praça torna-se cada vez mais grave. Os passes" da Light estão sendo usados para trocos, apesar da relutancia de grande parte da população em aceita-los.

A falta de troco já está prejudicando mesmo o pequeno comercio, especialmente o varejista, pois as casas comerciais veem-se na necessidade de regeitar algumas tranzações de pequeno vulto, somente por falta de troco.

Alguns comerciantes instituiram o regime do fiado para os "quebrados". O freguês vai acumulando até formar uma quantia justa em cruzeiros, para paga-la.

Em beneficio das vitimas de guerra

RIO, (ASAPRESS) — Do Exmo. e Revmo Sr. Nuncio Apostolico, D. Bento Aloisio Masella, o Bispo Diocesano de Niteroi, S. Excia. Revma. D. José Pereira Alves, recebeu uma carta de agradecimento pela remessa da quantia de 33.500 cruzeiros, correspondentes a contribuição dos catolicos da capital fluminense para a obra de socorro, iniciada pelo Santo Padre em beneficio das vitimas da guerra.

Já estamos importando frangos...

RIO, (ASAPRESS) — Pelo vapor argentino "Rio Iujan" chegaram da Republica do Prata seis mil frangos e 1.500 perus mamuth, para o Natal.

Correspondencia para a França

RIO, (ASAPRESS) — De acordo com nota distribuida pelo Departamento dos Correios e Telegrafos, "está permitida a correspondencia para a França, limitada, porem, a cartões postais não ilustrados e de natureza pessoal ou familiar. Esses cartões, via ordinaria ou aerea, podem ser endereçados para toda a França, via Estados Unidos, exceto para as localidades situadas nos Departamentos de Mouse, Mourthe-et-Moselle, Vosges, Haute-Saône Doubs, Moselle, Haut-Rhel e Territorio de Belfort.".

A assistencia de menores a filmes improprios

RIO, (ASAPRESS) — A Delegacia de Menores prossegue na campanha contra a entrada de menores nos cinemas, afim de assistirem a filmes improprios.

O Juiz substituto de Menores, snr. Aloisio Teixeira, acompanhado do delegado Jaime Praça, visitou varios cinemas, autuando varios proprietarios por infrações ás ordens.

TABELAMENTO DAS FRUTAS E VERDURAS

Por determinação do governo, vão ser tabeladas as frutas e verduras, em vista da alta excessiva nospreços desses artigos de primeira necessidade.

Por determinação do Interventor Fernando Costa, serão instalados postos de reclamaçõesnas feiras livres, afim de que sejam punidos os infratores das tabelas de preços.

BORRACHA DESEMBARCADA EM SANTOS

Segundo noticias procedentes do porto de Santos, desembarcaram naquele porto, procedentes da Baia, 297 fardos de borracha, consignados ao Banco do Credito da Borracha.

Segundo Centenario da Diocese de São Paulo

No proximo ano será comemorado, com todo o brilhantismo, pelo mundo catolico paulistano, o segundo centenario da criação da Diocese de São Paulo.

Procurando preparar o programa das festividades comemorativas, S. Excia. Revma. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo de São Paulo, organizou uma comissão composta dos Revmos. Monsenhor José Maria Monteiro, Monsenhor Martins Ladeira, Conego Paulo Florencio da Silveira Camargo, Padre Deusdedit de Araujo e Padre Castro Nery que, sob a direção de S. Excia. organizará o programa.

Morto nos campos da Italia

Segundo noticias procedentes de Taubaté, o primeiro taubateano a tombar na Italia foi o soldado José Antonio Moreira.

O Prefeito daquela cidade, logo que teve conhecimento do fato, visitou a sua familia, a quem apresentou pesames.

Tratando-se de uma familia muito pobre, o Prefeito local está agindo no sentido de conseguir uma pensão para a sua progenitora, de vez que ela vivia com o produto do trabalho de José, agora morto gloriosamente em defesa da patria.

Irmãs Franciscanas brasileiras nas missões da Argentina e Bolivia

Seguiram no dia 20 de setembro, de avião, para as missões na Argentina e na Bolivia as primeiras Irmãs Franciscanas brasileiras saidas todas da Casa da Diamantina (Estado de Minas), onde ha o unico Convento-Noviciado das Franciscanas Clarissas Missionarias do Brasil. De já vieram, faz pouco, duas Irmãs que já trabalharam naquelas regiões.

Dado o numero sempre crescente de casas abertas e por abrir, só puderam seguir as Irmãs: Eutela da Eucaristia, de Diamantina; Elizabete de Nossa Senhora Auxiliadora, de Virginopolis; Beatriz de São Geraldo, de Nossa Senhora da Gloria; Antonieta da Eucaristia, de D. Joaquim.

As Clarissas Franciscanas Missionarias do Santissimo Sacramento possuem atualmente casas em Diamantina, Curvelo, Conceição do Mato Dentro, Sete Lagoas, Oedro, Belo Horizonte, Governador, Guanhães, Itambacuri e Teofilo Otoni.

(De "A Estrela Polar")

EM TORNO DE UM INCIDENTE LITERARIO

A publicação, na revista colegial "O Eco", de Porto Alegre, dum artigo do Revmo. Pe. Leonardo Fritzen, S. J., então professor da literatura no Colegio Anchieta, alertando a mocidade de nossa terra a respeito dum romance do escritor Erico Verissimo, provocou, da parte deste, um processo-crime, previsto no art. 14 do decreto n.o 24.776, de 14 de julho de 1934 (Lei de imprensa), contra aquele educador e Jesuita brasileiro, por se julgar o romancista injuriado com os conceitos de critica moral por aquele emitidos no mencionado artigo.

O dr. Coriolano Albuquerque, juiz de direito da 5.a vara, julgou procedente as preliminares da prescrição e inepcia da queixa e absolveu o Pe. Fritzen, condenando o queixoso nas custas.

Com o recurso "ex-officio" do juiz e a apelação do queixoso (art. 52 § 2.o, da lei de imprensa), subiram os autos ao Tribunal de Apelação, procurando o queixoso demonstrar não estar prescrito o direito de queixa, nem ser esta inepta, e sustentando o querelado os pontos abordados pela sentença.

A 3.a Camara Criminal do Tribunal de Apelação, por unanimidade de votos, sob a presidencia do desembargador Lafayette Hire Guerra, confirmou a sentença absolutoria do Pe. Fritzen. Funcionaram como relator o desembargador João Pereira de Sampaio e como vogal o desembargador João Soton Macedonia Soares.

Inauguração dos altares do S. S. Sacramento e do Sagrado Coração na Paroquia de Santa Terezinha

Realizou-se no dia 10 do mês corrente a inauguração dos altares do S.S. Sacramento e do Sagrado Coração na Paroquia de Santa Terezinha em Santo André.

Tendo sido celebrado as 7,30 horas Missa e Comunhão Geral de todos os fieis, as 10 horas a Missa Conventual cantada pelo Coro da Paroquia sob a direção do maestro Edmundo Critelli.

O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota chegou ás 3 horas da tarde acompanhado pelo prefeito de Santo André.

Recebido pelo sr. Antonio Martins, penetrou no recinto da Igreja onde celebrou o cerimonial liturgico apropriado inaugurando o Altar do Sagrado Coração de Jesus.

No consistorio da Matriz, onde se reuniu após a inauguração do Altar do Sagrado Coração o sr. Carvalho Sobrinho homenageou o ilustre visitante.

1883
Galeria Paulista
DE MODAS

NENHUM SAPATINHO DEVE FICAR VAZIO!

Na grande exposição de brinquedos e bonecas que organizamos na nossa passagem para a Rua da Quitanda, encontrarão todos os "Papais Noés" de São Paulo, ricos ou pobres, o brinquedo com o qual tencionam mimosear seus filhinhos na noite que comemora a humanidade cristã o Natal do seu Redentor. Faça uma visita á nossa exposição para certificar-se de que oferecemos

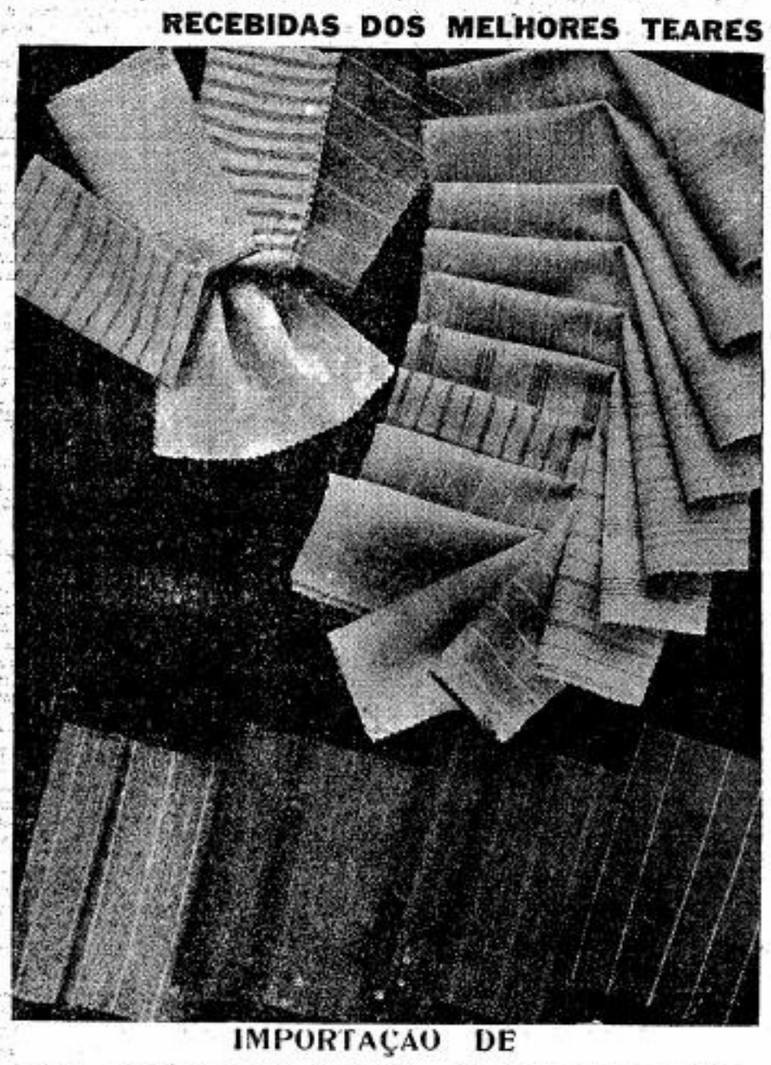
BRINQUEDOS E BONECAS

PARA TODOS OS PREÇOS

• COOPERE NA CAMPANHA DA MEIA DE LÃ PARA O EXPEDICIONARIO

Rua Direita, 162-190

CASIMIRAS DE PURA LA...
PADRONAGENS EXCLUSIVAS...
RECEBIDAS DOS MELHORES TEARES..



IMPORTAÇÃO DE
P. MACHADO & FILHOS
CASA ALBERTO
MAIRIZ: — Largo São Bento N.° 40 — Telefone: 2-2336
DISTRIBUIDORES: Alfredo Serra & Cia. — CAMPINAS
Vita & Fernandes — SANTOS
Irineu Gomes de Almeida — Rua 12 de Outubro, 191 - Tel.: 5-0800 — SÃO PAULO

LIBERTAÇÃO E RESSURREIÇÃO

P. E. De Kooy

Professor no Instituto Internacional Pontificio Angelicum de Roma. Atualmente nos Estados Unidos

Os soldados alemães não calcam mais com suas pesadas botas, o solo e alma da Belgica. Tudo está terminado. Ideia anna vos ergue-se a nação" Coberta de polvora, de lodo, de corrupção e de morte durante mais de 4 anos por um inimigo cujo nome ha de perdurar na historia como simbolo de tudo que ha de mais desprezivel e deshumano, torna a elevar-se á luz. A Belgica volta a ser livre! Devido a delicada cortezia do Alto Comando inglês e norte-americano, as tropas belgas foram as primeiras a entrar em Bruxelas, as primeiras a testemunhar a alegria de seus compatriotas, e as primeiras a receber as honras da libertação. Pode-se facilmente imaginar com que entusiasmo estes soldados, depois de haver libertado as populações francesas de Cabourg, Deauville, Trouville e Honfleur perto da fronteira belga, lançaram-se na reconquista da patria, e á perseguição do odiado inimigo. Foi sem duvida para viver este momento supremo que a maioria deles havia escapado da Belgica, Deus sabe a custa de quantos esforços, de quantos sofrimentos e de quantos perigos. Hoje já estão de volta em Bruxelas. Sujos, cobertos de barro, esgotados pelo cansaço, são o mais admirados e amados do que nunca pelo povo belga.

As jovens, as mulheres e os homens, os abraçam e cobrem de guirlandas a eles e seus caminhões, canhões e tanques. O solo foi coberto de flores e nossos soldados desfilaram sobre esta estrada floreida. E com razão, porque os soldados traziam a libertação. A multidão corria, cantava, dansava e chorava. Hoje, que ondulava livremente o pavilhão tricolor belga, rodeado pelas bandeiras inglesa, norte-americana e francesa, ninguem tinha vergonha de chorar, assim como ninguem tivera vergonha de chorar ha 4 anos, quando foram forçados a abaixar estas mesmas bandeiras, ante o invasor. Mas durante este longo periodo, durante os 4 anos tragicos, a alma do povo não se dobrou. O povo teve a sua parte na libertação. Os comunicados recebidos de Londres nos informam que os aliados haviam lançado sobre a Belgica mais de cincoenta agentes paraquedistas com o fito de preparar o exercito de resistencia para o assalto final. Espingardas e munições chegavam por avião aos lugares mais ocultos. Após o desembarque dos Aliados na Normandia, intensificou-se a sabotagem a tal ponto que quando a batalha da Normandia estava em seu apogeu, uma inteira divisão alemã que ia participar na mesma, viu-se tolhida pelos sabotadores na Belgica e teve de voltar a Alemanha para chegar á frente pela França. Mas quando esta divisão chegou ao destino já era demasiado tarde. Foi este mesmo Exercito do Interior que abriu o caminho para as tropas belgas desde a fronteira até Bruxelas

* * *

Se a libertação pode vir de fora, a ressurreição terá de partir do proprio povo. Todo mundo sabe que nenhum país ocupado preparou-se com mtanta clarividencia, tanto otimismo e tanta constancia, quanto o povo belga. Já em 1941 o governo belga em Londres organizou uma comissão para estudar os problemas de reconstrução. Este era o momento em que a Alemanha triunfava em todas as frentes e parecia disposta a derrubar o ultimo baluarte da liberdade, o Imperio Britanico. Mas a Belgica tinha fé na vitoria final e continuava preparando-se. O governo que já regressou a Bruxelas não perdeu nenhum momento para começar a trabalhar e por em pratica os planos preparados com antecipação para reorganização politica e administrativa do país; a purificação dos colaboracionistas, dos extraviados e dos traidores; a reconstrução economica, cujo problema primordial consiste em descobrir os viveres necessarios á população faminta, o restabelecimento dos meios de comunicação, o fornecimento de maquinas e materia prima a nossas fabricas, o auxilio á agricultura; a restauração de nossas finanças, não somente publicas, mas tambem particulares, pois é necessario recobrar os bens, os titulos, as ações e as obrigações das companhias de que se haviam apoderado os alemães para se assegurarem o dominio de nossa economia depois da derrota. Tem tambem que fazer frente ao problema da restauração de nossos tesouros artisticos, roubados pelos nazistas. Centenas de quadros foram parar no Reich, entre outros, toda a coleção que o governo belga havia depositado no museu de Pau, na França, que compreendia grandes obras de mestres tais como "A Adoração do Cordeiro", de Hubert Van Eyck, a "Queda de Icaro", de Breughel e tantas outras. Nenhum conquistador jamais despejou um país de suas obras de arte, como fez Hitler na Belgica. Estes poucos detalhes dão uma ligeira idéia da enorme tarefa que espera o governo e o povo belga, tarefa esta que com a ajuda de Deus será levada a um termo feliz.

Ha apenas alguns dias, os nazistas estavam em toda parte: em Bruxelas, Antuerpia, Gand, Bruges, Liège, Tournai, Mons, Louvain, Molines... Alemães por toda parte! Porem todos desappareceram como se varridos por um furacão. Agora as chaminés de nossas fabricas, começarão a lançar ao céu a sua fumaça, prova de uma atividade sã e fortalecedora, exercida livremente para nosso bem e não para o serviço do inimigo; o camponês voltará a semear a terra, para ele e para os seus, se m que os alemães possam roubar o fruto de seu trabalho; em plena liberdade os obreiros do espirito procurarão a liberdade e a semearão; e em plena liberdade a Igreja ha de orar e exercer seu ministerio. Os sinos que anunciaram a vitoria, anunciaram tambem a ressurreição do país libertado.

Vejo a garantia desta ressurreição na energia indomita do povo belga e na simpatia ativa de suas nações amigas, entre os quais figuram em primeiro plano, os paises sul-americanos. A Belgica conta com eles.

CONGRESSO DO CORAÇÃO DE JESUS

I Centenario do Apostolado da Oração

Realizou-se a 3 do corrente, pelas 16 horas, na Catedral da cidade de Natal, a reunião mensal do Centro Local do Apostolado da Oração. Presidiu-a o Diretor Diocesano do Centro Local, Mons. Alves Landim.

Tratou-se especialmente da melhor forma de levar a efeito o Congresso do Coração de Jesus que terá lugar, nos dias 30 de novembro e 1, 2 e 3 de dezembro.

O 1.o dia do Congresso, a 30 de novembro, ficará a cargo do Centro do Bom Jesus da Ribeira que promoverá missa de comunhão geral com pregação, pelas 6 e meia horas, na Matriz do Bom Jesus, e ás 19 horas se encarregará ainda, da primeira sessão solene na Catedral em que se ouvirão discursos, defesas de teses, canticos sacros e Hino do Congresso, terminando com a Benção Solene do SS. Sacramento.

O 2.o dia, 1.o de dezembro, ficará a cargo do Centro do Alecrim em cuja Matriz haverá, ás 6 e meia horas, missa, sermão, comunhões geral, canticos populares e ás 19 horas se encarregará da 2.a reunião na Catedral, com discursos, recitativos, hinos populares e o Hino Oficial do Congresso.

O 3.o dia, 2 de dezembro, está a cargo do Centro da Catedral onde haverá missa pela manhã, ás 6 e meia horas, com pregação, comunhão geral, canticos populares e Hino Oficial do Congresso. Ás 19 horas, o Centro da Catedral se encarregará de oferecer os oradores e preparar as pessoas para recitar poesias em honra do Coração de Jesus, havendo sempre canticos populares, além do Hino Oficial do Congresso.

No dia 3, domingo, ás 7 horas, haverá, na Praça André de Albuquerque, missa campal, com sermão e comunhão geral. Ás 19 horas, reunião de encerramento com discursos alusivos, terminando com procissão eucaristica e a Benção Solene do SS. Sacramento, ao recolher-se a Catedral.

Na reunião, foram escaladas comissões para convidar as autoridades e os oradores. Ficou, outrossim assentado que os Congressistas terão que auxiliar pecuniariamente as despesas este movimento de louvor, amor e gloria ao Sacratissimo Coração de Jesus.

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ALHAMBRA — A Cruz de Lorena, com Gene Kelly. — *APA.*
Raptor de Noivas, com Bela Lugosi. — *APA.*
ART PALACIO — Mulher Satanica, com Maria Montez. — *APA.*
BANDEIRANTES — Corações sem pilotos, com Aimée. — *M.*
BROADWAY — Alegre divorciada, com Ginger Rogers. — *D*
IPIRANGA — A epopeia da Alegria, com George Raft. — *D.*
METRO — Romance proibido, com Lucia Lamour. — *D.*
OPERA — Varão primitivo, com Luise Albritson. — *APA.*
PEDRO II — China Inconquistavel, com Anna May Wong. — *APA.*
Avareza desenfreada, com Tom Tyler. — *AMC.*
RITZ — O tempo é uma ilusão, com Dick Powell. — *APA.*
SÃO BENTO — Terra dos Deuses, com Paul Muni. — *R.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

AMERICA — Mais forte que a vida, com Dana Andrews. — *APA*
Dilema de medico, com Warner Baxter. — *APA.*
ASTORIA — Pierre o aventureiro, com John Carrol. — *APA.*
Viuva alegre, com Maurice Chevalier. — *R.*
AVENIDA — Aquilo alm era vida, com Alice Faye. — *D.*
Luar perigoso, com Anton Walbrook. — *APA.*
BABILONIA — O filho de Tarzan, com Johnny Weissmuller. — *APA.*
Bem aventurados os que amam, com Kenny Baker. — *A.*
BRASIL — Aguias americanas, com John Garfield. — *APA.*
O rei do volante, com David Sharpe. — *APA.*
BRAZ POLITEAMA — Comboio para o leste, com Humphrey Bogart. — *APA.*
Turbilhão da Argelia, com Harry Baur.
CAMBUCI — Sonhando de olhos abertos, com Danny Kaye. — *D.*
Perigo amarelo, com Bela Lugosi. — *AMC. a*
CAPITOLIO — Jane Eyre, com Orson Welles. — *R.*
O rei do volante, com David Sharpe. — *APA.*
CARLOS GOMES — O tenente e a enfermeira, com Frank Albertson. — *APA.*
Revolveres e laços, com William Boyd. — *A.*
CINENUNDI — Seis destinos, com Charles Boyer. — *B*
Chave do misterio, com Robert Preston. — *APA.*
COLISEU — Rumo a Tokio, com Cary Grant. — *APA.*
Cancioneiro do amor, com Alberto Villa. — *APA.*
COLOMBO — A força do coração, com Roddy MacDowall. — *A*
O anel da morte, com Tom Conway. — *APA.*
COLON — Garoto prodigio, com Donald O.Connor. — *APA.*
Ele empregou o patrão, com Stuart Ervin. — *APA.*
Vaqueiro errante, com Roy Rogers. — *APA.*
CRUZEIRO — E o espetaculo continua, com Eddie Cantor. — *B*
Viagens perigosas, com Eric Portman. — *AMC.*
ESPERIA — Uma noite perigosa, com Warren William. — *APA.*
Pena envenenada, com Flora Robson. — *APA.*
FENIX — Fantasma da Opera, com Nelson Eddy. — *R.*
Ares da tespestade, com Chester Morris. — *APA.*
HOLLYWOOD — Candida milionaria, com Nini Marchal. — *APA.*
Piloto n.o 5, com Franchot Tone. — *AMC.*
IDEAL — Emile Zola, com Paul Muni. — *R.*
Amor faz das suas, com Ann Miller. — *D.*
Diz que me queres, com Dick Foran. — *APA.*
IRIS — Marrocos, com Gary Cooper. — *D.*
Comando da costa, com varios atores. — *A.*
LUX — Rumo a Tokio, com John Garfield. — *APA*
Panico na Birmania, com Alan Carney. — *A.*
NOVO HORIZONTE — Expresso da Bagdad Istambul, com George Raft. — *APA.*
Canta coração com Janet Blair. — *AMC.*
OBERDAN — O filho do Pintacuda, com Nino Nello e sua companhia.
ODEON (sala vermelha) — Aventureiro de Alasca, com Tom Neal. — *D.*
Comboio para o leste, com Humphrey Bogart. — *APA.*
OLIMPIA — Sonhando de olhos abertos, com Danny Kaye. — *D.*
Panico na Birmania, com Alan Carney. — *A.*
PARAIZO — Laranja da China, com Arnaldo Amaral. — *APA.*
Incrivel Suzana, com Ginger Rogers. — *APA.*
PARAMOUNT — Horas de tormenta, com Bette Davis. — *R.*
Duas pequenas sem cerimonias, com Jinx Falkenburg. — *APA*
PARATODOS — Odio que mata, com George Sanders. — *D.*
A ilha dos homens perdidos, com John Howard. — *APA.*
PAULISTA — Horas de tormenta, com Bette Davis. — *R.*
Duas pequenas sem cerimonias, com Jinx Falkenburg. — *APA.*
PAULISTANO — Intrepido General Custer, com Errol Flin. — *APA.*
As 3 herdeiras, com Barbara Stanwick. — *D.*
PENHA — Ares de tempestade, com Chester Morris. — *APA.*
Vale sangrento, com Noah Beery Jr. — *APA.*
PIRATININGA — Romance de um mordedor, com Mesquitinha. — *APA.*
A ilha dos homens perdidos, com John Howard. — *APA.*
RECREIO (Centro) — Sereia das Selvas, com Buster Crabe. — *D.*
Criada para amar, com Joan Bennet. — *APA.*
RECREIO (Lapa) — Alta malandragem, com Bud Abbot. — *A.*
A Du Barry era um pedaço, com Red Skelton. — *D.*
REX — Revolucionario romantico, com Nelson Eddy. — *APA.*
Mercado Negro, com George Brent. — *APA.*
RIALTO — Dorminhoca da fuzarca, com Judy Canova. — *APA.*
Dez pequenas para um homem, com Olivia de Havilland. — *APA.*
ROIAL — Maldição do sangue de Pantera, com Simone Simon. — *D.*
Tartu, com Robert Donat. — *APA.*
ROSARIO — Entre a loura e a morena, com carmen Miranda. — *D.*
SANTA CECILIA — Odio que mata, com George Sanders. — *D.*
Maldição do sangue de pantera, com Simone Simon. — *D.*
SANTA HELENA — Guerrilhas, com John Clements. — *AMC.*
Vingança vencedora, com Tex Ritter. — *A.*
SANTO ANTONIO — Damasco, com George Sanders. — *APA.*
As tres glorias, com Gloria Jean. — *APA.*
SÃO CAETANO — Mais forte que a vida, com Dana Andrews. — *APA.*
Ela quasi matou Hitler, com Elsa Lanchester. — *A.*
SÃO CARLOS — Revolta, com Errol Flyn. — *APA.*
Mestres de baile, com o Gordo e o Magro. — *A.*
SÃO GERALDO — Tensão em Shangai, com Gene Tierney. — *R.*
Suprema carlada, com Edward Arnolda. — *APA.*
SÃO JOSE — Almas no mar, com Gary Cooper. — *APA.*
Condenados ao casamento, com Dennis O'Keefe. — *APA.*
SÃO LUIZ — A tentadora, com Rita Haiworth. — *AMC.*
Filho querido, com Don Ameche. — *APA.*
SÃO PAULO — Amazonas dos ares, com Loretta Young. — *APA.*
França eterna, com Raimu. — *R.*
SÃO PEDRO — Jane Eyres, com Orson Welles. — *R.*
Dilema de medico, com Warner Baxter. — *APA.*
UNIVERSO — A força do coração, com Roddy MacDowal. — *A.*
Anel da morte, com Tom Conway. — *APA.*
VILA PRUDENTE — Luar de Havana, com Alan Jones. — *B.*
Senda da morte, com Johnny Mac Brown. — *AMC.*

TEATROS

BOA VISTA — Setimo ceu, com Bibi Ferreira. — *APA*
SANT'ANA — Bodas de sangue, com Dulcina e sua companhia.

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
AMC. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos
APA — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHAVEL — Filme que pela grave inconveniencia d. enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — E importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario poderá parecer injusta, e sobretudo com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua consciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

EMPRÊZA AUTO - VIAÇÃO
S. PAULO - SANTOS LTDA.
Cr.$ 12,00
Onibus diariamente de hora em hora entre S. Paulo - Santos

S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone: 4-3676

SANTOS
Rua do Comercio N.º 32
Fone: 6-777

Todo Católico Deve Ler o LEGIONARIO

Notícias dos Estados

CEARA'

IMAGEM DE CRISTO REI NA SERRA DE PREAOCA

FORTALEZA (ASAPRESS) — Estão sendo preparadas no municipio de Cascavel, no interior do Estado, varias festividades para o dia 17 do corrente, data em que será solenemente procedida a benção da imagem de Cristo Rei, no alto da Serra da Preaoca.

O imponente monumento de cimento armado, mede 10 metros de altura, sendo que a sua construção demorou cerca de 2 anos consecutivos, e foi feita mediante donativos populares.

CONGRESSO EUCARISTICO DE URUBURETAMA

FORTALEZA, (ASAPRESS) — Seguiu para Uruburetama uma grande caravana de fieis, afim de assistir á instalação do Congresso Eucaristico que se realisará ali, em comemoração ao centenario do Apostolado da Oração.

GOIA'S

DIVISÃO SANITARIA DO ESTADO

GOIANIA, (ASAPRESS) — O Conselho Administrativo aprovou um projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, estabelecendo a divisão sanitaria do Estado em 12 distritos, para maior eficiencia e controle dos Serviços de Saude Publica.

OS MELHORES PROPAGANDISTAS DO BRASIL

GOIANIA, (ASAPRESS) — O tenente Modestino Rodrigues, da 7.a Circunscrição de Recrutamento, sediada nesta capital, recebeu uma carta do capitão Albano de Carvalho, da Força Expedicionaria Brasileira, em que aquele oficial faz as seguintes declarações:

"Ao chegar á Italia assumi as funções de pagador da S. F. O. e, em consequencia, tenho viajado muito. Conheço já varias cidades, estando todas elas muito danificadas. Em Roma tive a grande ventura de receber, pessoalmente, a benção do Santo Padre, com quem tive a honra de falar. Visitei ainda a Basilica de São Pedro e monumentos historicos".

Relativamente á situação da F. E. B. disse o capitão:

"Os nossos destemidos patricios que aqui lutam em prol da liberdade dos povos oprimidos, têm demonstrado bravura e valor inqualificaveis, causando admiração aos proprios inimigos que já os temem. E neste empolgante momento que a gente mais ainda se orgulha de ter nascido no Brasil. Ainda em Roma vi mua pleiade de brasileiros abnegados. Sacerdotes que vieram estudar e após sua ordenação não puderam regressar ao Brasil por falta de transporte. Esses distintos patricios são uns entusiastas propagandistas das coisas do Brasil. E para esses brasileiros que peço conseguir exemplares de albuns, livros e publicações diversas".

LINHA DE TRANSPORTES FLUVIAL NO ARAGUAIA

GOIANIA, (ASAPRESS) — Conforme noticiamos, vai ser organisada uma linha de barcos no rio Araguaia, ligando a capital do Pará á cidade de Baliza.

Articulando-se essa linha de navegação com a rodovia São Paulo-Baliza, far-se-á a tão desejada ligação entre o norte e o sul do país, atravessando ricas regiões do país e facilitando o comercio entre as diversas unidades centrais do país.

A IPECUANHA NATIVA

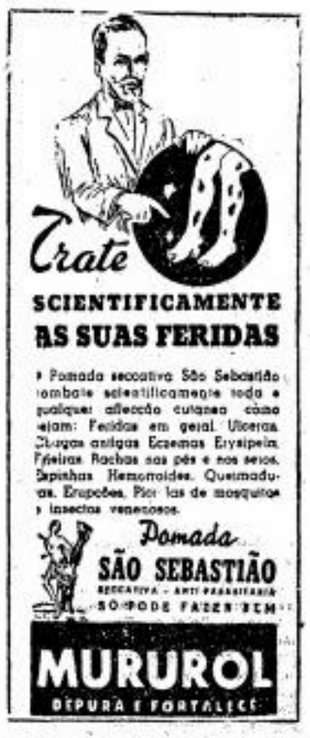
GOIANIA, (ASAPRESS) — A exploração da Ipecuanha nativa em Goiaz será, dentro de breve tempo, um precioso fator de riqueza para o Estado.

Essa planta tambem conhecida por "ipeca" ou "poaia", abunda nos campos goianos. O Brasil, é o unico país em que o especime se encontra no estado nativo, fornecendo as raizes dessa planta alcaloides com 1,80 por cento aproximadamente de emetina, o que vem colocar o nosso país numa situação privilegiada para a produção de cloridrato de emetina, de alto valor e procura economica e de emprego indispensavel na terapeutica.

PARAIBA

OS CAPELÃES DA FORÇA EXPEDICIONARIA

JOÃO PESSOA, (ASAPRESS) — O expedicionario paraibano, sargento Manoel Ivo Medeiros, em carta dirigida aos seus parentes, disse que os Capelães da Força Expedicionaria Brasileira são verdadeiros pais dos soldados expedicionarios.



A verdadeira atitude do Episcopado Francês

A corrente de rumores que tem circulado no exterior da França sobre a atitude do Episcopado francês, pode ser atribuida em grande parte a propaganda nazista; segundo informa a N. C.

Pode-se, tambem, encontrar a origem destes rumores, na grande confusão atualmente reinante entre um grande numero de catolicos e muitos membros da hierarquia. Um grupo de catolicos considerava que a atitude tomada pela hierarquia francesa, era moderada em extremo e demasiada conciliatoria para com as autoridades de ocupação.

E' de importancia capital que a imprensa catolica do mundo inteiro dê a conhecer os fatos, que possam esclarecer a atitude tomada pelos Senhores Bispos francêses. Já é tempo de se esclarecer os fatos, em honra da verdade e da justiça.

Não se pode negar, e assim consta a muitos, que um grande numero de fieis catolicos franceses desejava que seus chefes religiosos adotassem uma atitude de permanente hostilidade ao inimigo nazista. Isto, principalmente se dava, entre os fieis residentes na zona norte e leste da França, que sofreram os horrores da ocupação nazista, desde 1940. Este desejo era particularmente forte, entre aqueles catolicos, que se haviam entregado a sabotar a ocupação nazista. Daí, terem reclamado ao Episcopado, uma atitude "menos colaboracionista" ao titere Petain. Outro fato veio contribuir para que o Episcopado francês ficasse numa situação desagradavel. O general De Gaulle, mandando resar um "Te Deum" na catedral de Notre Dame, dando graças pela libertação de Paris, foi recebido na Catedral, somente pelo Revmo. Arcipreste do Cabido da Catedral, estando ausente os Exmos. Snrs. Arcebispo e Bispo Auxiliar de Paris.

Entretanto, Sua Eminencia o Snr. Cardeal Emmanuel Suhard, Arcebispo de Paris, expressava logo após sua satisfação, pela libertação de Paris afirmando que: "Bem se sabe que não dependeu de nós, como desejavamos, presidir a cerimonia de Graças em nossa Catedral; porem nada diminue a intensa alegria que nos cabe como franceses."

Depois de ter sido lido em todos os pulpitos o referido documento, começou a circular a razão pela qual o Snr. Cardeal esteve ausente. Pouco antes da cerimonia, um emissario da chefatura de Policia esteve em seu Palacio e pediu-lhe que não comparecesse á solenidade. Surpreso e indignado com semelhante pedido tão injusto, quando ofensivo, declarou que se dirigiria a Notre Dame, apezar do pedido da policia.

O funcionario da policia voltou mais tarde, para avisar o Snr. Cardeal, que se insistisse em comparecer á cerimonia, seria impedida a sua entrada na Catedral. Só assim, o Snr. Cardeal deixou de comparecer ao "Te Deum" de ação de graças, pela libertação de Paris.

LUTA SILENCIOSA E TENAZ

A atitude passiva que durante tanto tempo se atribuiu ao Cardeal Suhard, não deixa de ser uma inverdade. Pois, o Eminentissimo Cardeal não condenou o comunismo, apezar das insistencias nazistas; não recebeu o Ministro Marcel Deat; protestou energicamente contra o governo de Vichy, pela perseguição feita aos judeus e pela deportação de mulheres francesas. Muitas outras atitudes, que evidenciam a firmeza do Snr. Cardeal Suhard frente ao nazismo, poderiam ser enumeradas.

CARTA DE UM HEROI CATOLICO

De Paris comunica "N. C". ter sido executado pelos alemães em 27 de Outubro de 1941, o capitão Pierre Keller, acusado de haver facilitado a fuga de 1.652 prisioneiros francêses. Este oficial da reserva francesa, antes notario em Foul, escapou de um campo de prisioneiros de guerra e imediatamente começou a facilitar a fuga de seus camaradas nos campos de Lorena, fornecendo-lhes roupas e dinheiro.

Eis a carta, que momentos antes da execução escreveu o capitão Keller para sua familia:

"O pedido de clemencia foi rejeitado. Morrerei dentro em pouco. Morro como bom francês e como bom cristão. Recebi a absolvição e a Santa Comunhão. Amai-vos sempre, como eu vos amo, com todo o coração, com toda alma. Mantende-vos sempre unidos. A toda nossa familia e a todos os nossos amigos, meu afetuoso adeus. Abraço-vos ternamente, estreitando-vos contra meu coração. Peço perdão a Deus, a vós e a meus proximos, por todas as faltas que cometi.

Orai por mim e por todos os nossos seres queridos. De minha parte, rezo por eles e por vós. Amo-vos e vos abraço com todo meu coração."

O Seminario de S. Pedro, no Rio Grande do Norte, homenagea o seu Reitor

Passando no dia 13 a data da ordenação sacerdotal do Reverendissimo Conego José Adelino Dantas, digno Reitor do Seminario Diocesano de S. Pedro, R. Grande do Norte, os alunos do Seminario, tendo á frente seus preceptores, vão realizar um dia de festas oferecidas á sua pessoa. Naquele dia o Conego Adelino completará dez anos de sacerdote. Com justiça pode dizer que os empregos todos no sacrificio e no devotamento, na mais difícil das missões, tal é a de formar Sacerdotes.

O programa está assim delineado:

Ás 6,30 Missa acompanhada a canticos, pelo orfeão do Seminario.

Ás 10 horas — Solene sessão no salão de estudos do estabelecimento.

Cada ano se fará representar e o dr. Luiz da Camara Cascudo fará uma conferencia sobre o sacerdocio. — O orfeão executará os seguintes numeros:

"Lauda Sion" — II — S. João na Roça — 4 vozes Arranjo musical do Conego Amancio Ramalho. "Ribeirinho" a 4 vozes — "Como no Iris" — 3 vozes — marcha dos Seminaristas — 2 vozes.

Com a presença dos Sacerdotes da capital ouvir-se-á a saudação pelo clerigo Geraldo Dantas Barreto e em nome do Clero da capital o Padre Francisco da Chagas Neves Gurgel, Secretario do Bispado e representante do Exmo. Sr. Bispo Diocesano Dom Marcolino Dantas.

Ás 15,30 horas. Haverá uma parte de arte e esportes com uma taça a ser disputada, oferta de Dom Marcolino Dantas.

A noite do domingo animada sessão cinematografica, oferecida pela Coordenação Economica, pelo amigo pessoal do Conego Reitor e do Seminario.

POLONIA MARTIR

A IMPRENSA SUIÇA PEDE SOCORROS PARA A POLONIA

O problema de auxilio para a população de Varsovia não cessa de preocupar a opinião suiça, sempre muito sensivel ás desgraças de paises oprimidos. O ultimo numero da revista mensal da Cruz Vermelha Internacional, publica uma longa informação prestada pelo seu enviado oficial ao campo de Pruszkow. O relatorio prestado pelo referido enviado descreve detalhadamente o campo de concentração instalado em grandes barracões que medem cem metros por duzentos. Verifica que em certos dias de grande afluencia, semelhante area coberta abriga 8 mil pessoas. Isso dá uma idéia de como elas ficam amontoadas. O enviado sublinha que, como sempre, foi acompanhado durante todo o tempo de sua visita por um delegado alemão, mesmo durante as conversações com os poloneses.

O relatorio descreve o exodo de Varsovia. Espetaculo lamentavel oferece a presença desses infelizes, enfraquecidos pelas privações, de vestimentas esfarrapadas, de olhos fundos em consequencia de duras provas. O enviado verificou que até setembro, 238.218 pessoas passaram pelo campo de concentração de Pruszkow das quais 128.371 foram transportadas para a Alemanha, para trabalhos forçados.

Os principais orgãos da imprensa suiça levantaram suas vozes para sublinhar a imensa desgraça que está ferindo a população da Polonia. O "Die Nation", de Berna, publicou um apelo emocionante, intitulado: "A Polonia na miseria", destacando os terriveis sofrimentos suportados pelo povo polonês, desde a ocupação e principalmente após a insurreição de Varsovia, bem como as deportações em massa de seus habitantes. O apelo constata que em vista do inverno prematuro e tendo os alemães pilhado tudo na Polonia, a população inteira está ameaçada de morrer de fome, especialmente as crianças cuja terrivel mortandade já começou. O jornal pede que se enviem imediatamente gigantescos transportes de leite condensado e vitaminas, senão toda a geração infantil polonesa morrerá.

O apelo diz que em país algum se faz idéia desta profunda miseria. E dever da imprensa, acrescenta, lançar, um apelo ao mundo inteiro para salvar as crianças polonesas imediatamente porque a morte ceifa sem cessar na Polonia. Nessas crianças suiças vivem ainda. Ajuntemos e enviemos tudo que for possivel para que as crianças polonesas não morram. Já se pode verificar que as promessas feitas aos delegados da Cruz Vermelha não são realisadas. Foi, por exemplo, apurado o caso de uma familia de nove pessoas, cujos membros foram enviados para cinco lugares diferentes, separando-se todos. Verifica-se tambem que, contrariamente às promessas, as pessoas idôsas incapazes para o trabalho, foram levadas para a Alemanha.

O primeiro vagão com roupas para a população de Varsovia, que estava pronto desde ha seis semanas, finalmente partiu para seu destino.

OS POLONESES EM ARNHEM

A batalha em Arnhem durou oito dias e oito noites. Os poloneses participaram dela desde o começo, embora não todos ao mesmo tempo. Primeiramente, por meio de aviões chegaram os oficiais de ligação, a artilharia anti-tanques, bem como meios de comunicação. Em seguida, em 19 de setembro, chegou o chamado "esquadrão de planadores", da brigada polonesa, abrangendo as unidades que embarcam em planadores e não em paraquedas. O esquadrão encontrou condições muito desfavoraveis e foi alvejado pelos "Messerschmitts" e a infantaria alemã. As perdas foram enormes. Apesar disso, os poloneses lutaram em todos os setores ao lado dos soldados britanicos.

Finalmente, quinta-feira, 21 de setembro, chegaram os paraquedistas polonezes. Desembarcaram no lado opôsto do Reno, na margem sul, em frente ás posições britanicas. A missão dos polonezes era vir em auxilio da heroica "First Airborne Division". Infelizmente, suas possibilidades de ação eram extremamente limitadas. A "Airborner Division" lutava na margem norte do Reno, os poloneses ao sul; a unica ponte sobre o Reno estava em poder dos alemães. Não havia passagem nem transportes. A "Airborne Division" cercada pelos alemães, encontrava-se em lamentavel situação. Os poloneses tinham diante de si forças inimigas muito superiores em numero. O cumulo do mal — não havia comunicações. A artilharia alemã neutralisava o serviço radiofonico.

A primeira ligação foi conseguida graças ao oficial polonês de comunicações, junto á "Airborne Division", que durante a noite, passou o Reno a nado, afim de orientar o chefe da Brigada polonesa a respeito da situação. Conseguiram descobrir duas barcaças de socorro, e, na noite seguinte, puderam transportar mais de sessenta poloneses para a margem norte do Reno. Durante a noite subsequente transportaram mquasi trezentos. Todos foram para as posições avançadas, afim de dar descanso aos britanicos. Quando a Divisão britanica se retirava, protegiam-na como guarda-costas. Nesse interim, na margem sul do Reno, o general Sosabrowski, chefe da Brigada paraquedista polonesa, foi obrigado a enfrentar as forças alemãs que apertavam cada vez mais. Os alemães resolveram liquidar com esse incomodo "saco" que protegia a "Airborne Division". O general polonês achou que em tais condições era melhor contra-atacar do que defender-se. Durante quatro dias e quatro noites atacou os alemães, de suas posições em Driel. Graças a estes ataques, conseguiu afastar os nazistas para trás e abrir uma passagem por onde puderam atingir o Reno as unidades do 2.o Exercito britanico. Mantendo suas posições no lado esquerdo da margem do Reno, os poloneses possibilitaram a "Airborne Division" reforçar o Reno e salvar alguns milhares de paraquedistas britanicos.

A campanha de Arnhem embora curta, encheu de gloria o soldado polonês. Ao lado de muitos nomes celebres de campos de batalha, onde lutaram os poloneses, estão agora esses dois: Arnhem e Driel.

OS HORRORES DO CAMPO DE PRUSZKOW

Uma cidadã suiça, recentemente chegada a Berna, procedente do campo de concentração de Pruszkow, relata que deixou Varsovia no dia 10 de setembro e passou cinco dias no campo de concentração em Pruszkow. Eis a sua narração:

"Saimos de Varsovia a pé, caminhando em uma longa coluna de varios milhares de pessoas. Passei o ultimo dia nas adegas do Museu Nacional, cujo edificio está totalmente queimado. Andamos o dia inteiro, contornando a entrada da Vistola pela rua Bednarska na praça do Teatro e chegamos a estação do Oeste, onde passamos a noite no meio dos escombros. Durante o trajeto, paravamos para enterrar os cadaveres, que se encontravam nas ruas, e varias pessoas de nossa coluna que morreram em caminho. Eramos cercados por soldados do regimento ucraniano a serviço dos alemães. Esses ucranianos eram os piores de todos. Arrebatavam os relogios, as pulseiras, os anéis e todos os objetos preciosos. No dia seguinte, fizemos o trajeto da estação do Oeste até Pruszkow sem recebermos nem alimento, nem agua. Em Pruszkow encerram-nos em barracas, onde nos deitamos sem palha, no proprio chão. Lá ficamos quatro dias sem receber o que comer dos alemães. Só no segundo dia, a Cruz Vermelha polonesa começou a servir duas vezes por dia uma sopa rala. A população da vizinhança queria ajudar-nos, dando-nos viveres, porem havia sentinelas que atiravam contra quem se aproximasse. Vi feridos, aos quais faziam curativos com papel de jornal. Não se pode fazer uma idéia do estado adiutivo dessa gente suja e em farrapos, sem possibilidade de se lavar nem de se defender contra o frio e a fome. A principio eramos varios milhares. Imediatamente fizeram a triagem e todos os rapazes e as moças foram transportados para trabalhar na Alemanha. Assisti a cenas pungentes quando arrebatavam jovens de 16 anos às suas mães esgotadas, que choravam e gritavam de desespero ao se verem separadas. Por ser estrangeira, eu era favorecida, o mesmo acontecendo com outros estrangeiros, hungaros, finlandeses, espanhóis, dinamarqueses e russos-brancos. Fomos libertados no quinto dia. Fizeram-nos subir num vagão de mercadorias, onde eramos 60 pessoas. Atravessamos assim toda a Alemanha, sempre sem receber alimento de especie alguma. Algumas horas antes de chegarmos á fronteira suiça, foi-nos permitido parar numa cidade, onde pudemos lavar-nos, comer e descansar. Desta cidade prosseguimos a viagem em 3.a classe. Ao deixar Pruszkow, o campo havia sido transformado em campo de triagem e por isso é que os alemães afirmam que o campo foi dissolvido e que ele apenas contem quatro mil pessoas. Isso não é verdade. O campo continua a existir, porem como campo de passagem. Disse tudo isso aos poloneses e ás autoridades em Londres, — disse a informante — e acrescentou que milhares de pessoas em andrajos, doentes, infelizes passam sem interrupção por este maldito campo. Os que ainda estão validos, são transferidos para a Alemanha e esta separação representa a maior das desgraças, desses destroços humanos, que chegam á Pruszkow juntos, porem depois são separados e se perdem totalmente de vista.

OS PILOTOS POLONESES NA BATALHA DA GRÃ BRETANHA

Quarto aniversario

Passa o quarto aniversario da batalha, que decidiu sobre o epilogo da presente guerra e sobre a sorte do mundo. Além dos pilotos da Real Força Aerea, tomaram parte nessa batalha, tambem os aviadores polonezes. Orgulhamo-nos de que, entre esses poucos que, não somente quebraram o poderio da Luftwffe, como tambem aniquilaram os sonhos germanicos de conquista do mundo, os aviadores polonezes tenham desempenhado papel tão importante.

Na batalha da Inglaterra lutaram dois Esquadrões: o 302 da Posnania e o 303 de Kosciuszko, alem dos pilotos que voavam em aparelhos britanicos.

O Esquadrão 303 foi o que obteve maiores sucessos. No dia 11 de setembro, os seus pilotos derrubaram 16 aparelhos germanicos, confirmados, 1 provavel e avariaram 2; no dia 27 de setembro, o Esquadrão bateu o seu proprio record, abatendo 18 aparelhos nazistas confirmados, o que constitui 23% do total das vitorias aereas obtidas nesses dias pela RAF. No dia 16 de setembro, o mais arduo e critico de toda a batalha da Inglaterra, o Esquadrão 303 derrubou 13 aparelhos inimigos, confirmados. Nesse mesmo dia, o Rei Jorge VI congratulou-se com os pilotos polonezes, no aerodromo da base. O Esquadrão 303, abatendo no mês de setembro de 1940 um total de 126 aparelhos inimigos, obteve indubitavelmente o record sobre todos os esquadrões combatentes. Durante toda a batalha da Inglaterra, o Esquadrão 303 abateu 125 aparelhos nazistas confirmados, 14 provaveis e 12 danificados. Até 31 de julho ultimo, o Esquadrão 303 tinha em seu ativo 203 e 1/6 aparelhos inimigos derrubados confirmados, 45 provaveis e 28 danificados.

O Esquadrão 302, da Posnania teve tambem os seus dias de gloria, como por exemplo o dia 15 de setembro, em que abateu 13 aparelhos dos quais 8 confirmados e 5 provaveis, ou o dia 18 do mesmo mês, com 5 vitorias confirmadas e 2 provaveis.

O total das vitorias obtidas pelos pilotos polonezes durante a batalha da Inglaterra atinge a 203 confirmadas, 35 provaveis e 35 aviões danificados. Tomando em consideração o numero de pilotos polonezes combatentes, o numero dessas vitorias é bastante elevado, constituindo 17% dos aparelhos germanicos derrubados, durante toda a batalha da Inglaterra pela Real Força Aerea. Essa foi a contribuição dos aviadores polonezes na vitoria, que decidiu sobre a sorte do mundo.

Até o dia 15 de agosto do ano corrente, os pilotos de caça polonezes abateram 683 e ¼ aparelhos nazistas confirmados, 178 provaveis e danificaram 223 e 1/6, alem das 176 bombas voadoras, abatidas durante a segunda defesa de Londres.

(Telegramas do Serviço Polaco de Informações, de Londres).

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé, 23 - 2.o andar - Sala 248

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 2.o Andar — Sala 323 — Tel.: 2-7276

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
Lgo da Misericordia, 23 — Sala 904

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 234 — 1.o andar Sala 2 — Tel.: 2-1643 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamim Constant 23 - 4.o and. Sala 48 — Tel.: 2-1936

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Architeto
Architetura religiosa, coletiva, residenciaa coletivas
Rua Libero Badaró, 461 — São Paulo
Tel.: 2-7813

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melilo
Clinica Medica
Cons.: R. Marconi, 34 — 4.o andar
Apart.o 63 — Tel.: 4-3501
Res.: Av. Agua Branca n. 95
Tel.: 6-8529

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos
Operações
da Soc. Portuguesa da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 206
Tel.: 2-6741 — Das 14 ás 15 horas, Sabados Das 10 ás 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 467
Tel.: 7-4562

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo S. Paulo, 8 — Tel.: 4-2622
Cons. Rua 7 de Abril, 235
Das 2 ás 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves do Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 34 - 5.o andar
Fone: 4-4717 — Das 14 ás 16 horas.
Residencia: Av. Pacaembú, 1044
Fone: 5-2626

DIABETES

Dr. Mauricio Levy Junior
Especializado em Dietologia no Instituto da Nutrição, de Buenos Aires (Diretor: Prof. P. Escudero).
DIABETES, Obesidade e demais Doenças da Nutrição.
Regimes alimentares em geral
Cons.: R. Marão de Itapetininga, 273 — 6.o andar — salas 6-H e 6-J.
Consultas: Das 15 ás 18 horas.
Tels.: Residencia — 7-1029, e Consultorio — 6-2248.

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Radio-Diagnosticos — Exames Radioligicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 34 (Edificio Pasteur) - 3.o and. - Tel.: 4-0655
Res.: Rua Tupi, 522 — Tel.: 6-4961
São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Adeo homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo.
Cons.: R. Senador Feijó, 205, telefone: 2-6839. Res.: 5-8471. Marcar hora: das 2 ás 5 horas nalo tel.: 2-6285.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Heb. XIII-8)

ANO XVIII | São Paulo, 17 de Dezembro de 1944 | NUM. 645

FULMINANTE OFENSIVA DO 7.º EXERCITO PELA FLORESTA DE HAGENAU

RETIRAM-SE OS NAZIS PARA A "SIEGFRIED" — THOREZ O TRAIDOR DE 1940 AINDA SE FAZ OUVIR EM COMICIOS COMUNISTAS

PARIS, (Reuters) — As tropas do 7.o Exercito encontram-se hoje a 14 quilometros de Karlsruhe, depois de uma investida fulminante pela floresta de Hagenau.

CONQUISTADO O CASTELO DE MULLANCK

PARIS, (Reuters) — As tropas do 8.o Exercito norte-americano reduziram o ultimo baluarte alemão na margem ocidental do rio Roer, ao norte de Duren, ao conquistarem o castelo Mullanck, ontem á noite. Outras forças norte-americanas colocadas do lado de fora de Duren rechaçaram dois ataques dos tanques alemães, visando as vilas de Sirgel e Gurzenich.

GUERRA DEFENSIVA EM TODAS AS FRENTES...

STOKOLMO, (Reuters) — O comunicado alemão de hoje fala da pesada luta defensiva travada a oeste e sudoeste de Duren, na frente do rio Roer. Anuncia que os alemães empenharam-se em luta contra poderosas forças de tanques e infantaria do 1.o Exercito norte-americano, que estão atacando ao longo de uma extensa frente, desde ontem ao meio-dia.

Anuncia ainda que na extremidade oriental da floresta, ao sul de Duren, as forças atacantes americanas ganharam apenas um pequeno trecho de territorio pantanoso recoberto de crateras.

Ao norte da floresta de Hagenau, as forças aliadas puderam fazer recuar as defesas alemãs em direção ao norte.

Na Italia, a sudoeste de Faenza, as forças britanicas iniciaram um ataque de envergadura, após violenta preparação de artilharia, fazendo até agora apenas ligeiros progressos.

PONTA DE LANÇA CONTRA WISSEMBOURG

PARIS, (Reuters) — Por Marshall Yarrow, correspondente especial da Agencia Reuters) — Irrompendo pelos lados oriental e ocidental da floresta de Hagenau, as forças do 1.o Exercito norte-americano fizeram junção ao norte da cidade, formando uma ponta de lança apontada na direção de Wissembourg, que guarda a passagem que conduz ás cidades de Ludwigshaven e Mannheim, á 12 quilometros para o norte.

MELHORA A SITUAÇÃO DOS ALIADOS EM KOLMAR

PARIS, (Reuters) — Informa-se nesta capital que a situação no bolsão de Kolmar melhorou ligeiramente esta manhã, tendo sido sustadas novas penetrações germanicas nas posições aliadas do sexto grupo de Exercitos.

BIRDSELTZ E SALMBACH ATINGIDAS

PARIS, (Reuters) — Unidades norte-americanas atingiram a localidade de Birdseltz, situada a pouco mais de 3 quilometros da cidade fronteiriça de Wissembourg, onde abriram caminho para as planicies que se estendem imediatamente para o norte da cidade.

No seu lado oeste, outras unidades americanas voltaram-se para o norte e, continuando sua ofensiva, progrediram 4 quilometros e alcançaram Salmbach, a quilometro e meio ao sul da fronteira. Neste canto formado pela fronteira e pelo Reno, os norte-americanos limparam as localidades de Munchouse, Schaffenhouse, Wintzenbach e Neeweiller.

RETIRADA NAZI NO SETOR DE HAGENAU

PARIS, (Reuters) — Os alemães estão travando ações de retaguarda, cobrindo a retirada do grosso de suas forças para a linha Siegfried, no setor de Hagenau. O irremplimento da ordem colocou o 7. Exercito a 14 quilometros de Karlsruhe, a despeito do fogo da artilharia e das unidades blindadas das defesas germanicas.

NA FRENTE HOLANDESA SÓ SE REGISTRAM ATIVIDADES DE PATRULHA

PARIS, (Reuters) — Continuam as atividades de patrulha ao longo das frentes britanica e canadense do setor do 21.o grupo de Exercitos. Realizando mais de 100 sortidas, ontem, os aviões "Tempest" e "Spitfires" destruiram 5 "M-109" e danificaram 2 outros. Esses aviões cortaram ainda estradas de ferro em muitos pontos diferentes.

OS NAZIS SE ENTRINCHEIRAM EM RESIDENCIAS CIVIS

PARIS, (Reuters) — Varias casas do fazenda transformadas em fortalezas foram limpas pelas tropas da 35.a Divisão de Infantaria dos Estados Unidos, no territorio alemão, nas vizinhanças de Kahlirchen, a quasi 5 quilometros a nordeste de Saarguemines. A metade de Darsdorf, suburbios orientais de Saarlautern e uma quarta parte do Saarlauternerode, suburbio norte da cidade, ambos na linha Siegfried, estão agora em poder das tropas da 95.a Divisão de Infantaria norte-americana.

ESCANDALO NO ALTO COMERCIO FRANCES

PARIS, (Reuters) — Anuncia-se nesta capital que um caso de traição que envolve numerosas e conhecidas firmas na França, está sendo agora objeto de investigações em Lyon. De acordo com as declarações de um oficial municipal, 130 empresas comerciais importantes de Lyon estão implicadas no caso. Entre elas, diz-se, figura o Sindicato de Limpeza e Desinfeção no qual a companhia "Gilete" ocupa um lugar de destaque. Faz parte do grupo a fabrica "Rhodiaceta", as fabricas Rhone, Poulenc e as companhias de tecidos de fios artificiais de todo o sul da França.

QUEM SE LEMBRA DE THOREZ!...

PARIS, (Reuters) — A emissora desta capital anunciou hoje que o lider comunista francês, sr. Maurice Thorez, dirigindo-se ontem á noite a um comicio de 30.000 pessoas em Paris, exigiu a mobilização parcial e imediata da França.

"Temos atualmente pouco mais de 100.000 combatentes no Atlantico e na frente ocidental — disse o sr. Thorez. — Portanto a 'mobilização' parcial precisa ser levada a efeito imediatamente para dar á nossa juventude o direito de lutar".

CONDENADO Á MORTE

PARIS, (Reuters) — A emissora desta capital informou esta manhã que o soldado senegalês que tentou matar o general Giraud, em Oran, em principios de setembro ultimo, foi condenado á morte pelo Tribunal militar de Argel.

O referido soldado estava embriagado, tendo disparado varios tiros contra o general Giraud, que foi ferido no rosto.

Novo desembarque americano nas Filipinas

A ilha de Mindoro, uma das maiores do arquipelago, ponto do desembarque — Ofensiva aerea contra Toquio

LEYTE, Filipinas (Reuters) — Forças norte-americanas desembarcaram em Mindoro, uma das maiores ilhas das Filipinas, acerca de 120 quilometros ao sul de Manilha, a capital do pais de Luzon.

Esta noticia é oficial.

LEYTE, (FILIPINAS), Reuters) — Com o desembarque das forças de Mac Arthur na ilha de Mindoro, o territorio filipino em poder dos japoneses fica cortado em duas partes.

ENTREVISTA DE CHANG-KAI-SHEK

LONDRES, (Reuters) — O generalissimo Chang-Kai-Shek, em entrevista que concedeu ao correspondente do "News Chronicles", Stuart Gelder, tratou dos problemas chineses da guerra e do pós-guerra e respondeu á critica feita ao seu governo. A declaração do generalissimo chinês, que foi publicada ontem, é a primeira feita a um correspondente estrangeiro de dois anos a esta parte.

Interrogado sobre se a China é uma democracia, Chang-Kai-Shek respondeu que conquanto houvesse diferença de grau entre a democracia chinesa e a britanica, não haveria diferença fundamental quanto á meta final e acrescentou: "As condições sociais na China, hoje em dia, explicam a diferença atual. O "Kuomitang" não deseja apresentar uma falsa frente ou satisfazer-se a si proprio com um caminho mais curto para a democracia que a deveriam tornar uma farsa ou fazer perigar a segurança nacional. As recentes criticas feitas no exterior, alegando que a China não é uma democracia, não são objetivas".

Interrogado a cerca de divisão entre o governo central e as forças comunistas, o generalissimo respondeu: "O governo está procurando sucionar o problema emunista com a maior paciencia" e acrescentou que a seu ver a situação melhorara durante o ano passado. O "Kuomitang" nunca impediu que membros não filiados a partidos participassem do governo nacional. Ao contrario, recebia com agrado a cooperação de todos os partidos.

Discutindo o auxilio dado á China, Chang-Kai-Shek disse que os aliados fizeram sua parte de acordo com a presente estrategia aliada, porem, "as urgentes necessidades da China demonstram que existe uma grande brecha entre os pedidos e os fornecimentos feitos", acreditando, porem, que "os aliados aumentariam grandemente o auxilio em futuro proximo".

Falou a seguir, o comandante chinês, do desarmamento total do Japão, no pós-guerra, e disse que o seu rearmamento deveria ser impedido a todo custo.

Quanto á forma de governo no Japão, depois da guerra e outros problemas puramente domesticos, disse Chang-Kai-Shek que os aliados fariam melhor, deixando-os á solução do proprio póvo japonês. Interrogado a cerca da importancia da presente situação da guerra na China, em relação aos esforços de guerra dos demais paises aliados, Chang-Kai-Shek respondeu que "se o inimigo visa a destruição do esforço de guerra unido da China e seus aliados neste teatro de guerra, posso dizer positivamente que o plano inimigo será completamente frustrado".

"BLITZ" CONTRA TOQUI

NOVA YORK, (Reuters) — Começou a "Blitz aerea norte-americana contra Tokio" — segundo informou a emissora da capital japonesa.

"As "Super-Fortalezas Voadoras — B-29" estiveram em ação hoje, novamente, contra a capital do Japão, bombardeando objetivos industriais das suas vizinhanças, segundo a mesma emissora, "os danos causados foram minimos".

A AGENCIA "DOMEI" NOTICIA PERDAS ALIADAS

NOVA YORK, (Reuters) — Segundo noticias divulgadas pela agencia "Domei" e irradiadas pela emissora de Tokio, o Q. G. Imperial Japonês anunciou hoje que um destroyer aliado foi posto a pique e dois cruzadores danificados em resultado de um ataque desencadeado pelos "corpos especiais de ataque japoneses" a um comboio aliado ao lado de Mindanau, nas Filipinas, nos dias 11 e 13 do corrente.

DE GAULLE NO CAIRO

CAIRO, (Reuters) — O general De Gaulle passou ontem algumas horas nesta capital em sua viagem de regresso de Moscou a Paris. Foram-lhe dadas as boas-vindas na estação por lord Killearn, embaixador britanico. O marechal do Ar sir Keith Park, oficial comandante do Oriente Médio, pelo tenente-general Charles Allfrey, general comandante das tropas britanicas no Egito e por personalidades egipcias.

O general De Gaulle viajou de avião de Baku e Teerã num "Douglas" pilotado por aviadores sovieticos. De Teherã o chefe do governo provisorio da França seguiu viagem a bordo de um avião francês.

ATIVIDADES AEREAS

LONDRES, (Reuters) — Foi oficialmente anunciado nesta capital que entre a madrugada de ontem e as sete horas de hoje, assinalaram-se, atividades aéreas alemãs contra a região meridional da Inglaterra, provocando danos e baixas.

AVIÕES PARA USO CIVIL

WASHINGTON, (Reuters) — Diversas centenas de aviões do governo norte-americano estão sendo vendidos semanalmente para serem utilizados com finalidades civis, segundo declarou ontem o ex-administrador de Excedentes da Produção de Guerra e atual assistente de Secretario de Estado, sr. William Clayton.

Foram vendidos 6.239 aviões excedentes até primeiro de dezembro deste ano. Ao todo, um total de 23.391 aviões foram declarados excedentes pelo Exército, Marinha e outros departamentos governamentais e postos á venda pela Corporação de Reconstrução Financeira e Administração Economica Externa.

A maior parte dos aparelhos postos á venda é composta de aviões leves de transportes adaptaveis a fins comerciais. Não foram incluidos 20 aviões-transportes bi-motores, recentemente declarados excedentes e destinados ás linhas aéreas do país.

OFENSIVA CONTRA A ALEMANHA

LONDRES, (Reuters) — Objetivos industriais e ferroviarios nas areas de Hanover e Kassel, na Alemanha, foram atacadas hoje por mais de 650 "Fortalezas Voadoras". Esses aparelhos foram escoltados por mais de 500 caças.

Tanto Hanover como Kassel são pontos-chave nas atacadas e congestionadas rotas ferroviarias que se dirigem para a frente ocidental. Kassel é tambem centro importante de fabricação de locomotivas.

PIANOS SCHWARTZMANN

Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso

Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 524 — Telefone 5-6081

BUDAPEST SITIADA PELOS RUSSOS

A bela capital hungara paga tributo ao vandalismo das forças S.S. nazistas — Os russos se aproximam da Austria

MOSCOU, (Reuters) — Três quartas partes de Budapest já estão cercadas — disse um despacho aqui recebido do "front" e irradiado pela emissora desta capital, na madrugada de hoje.

BUDAPEST ENTRE DOIS FOGOS

MOSCOU, (Reuters) — Diz um despacho do "front" recebido pela madrugada: "Enquanto as tropas do II Exercito ucraniano continuaf a atacar diante de Budapest, poderosas forças do marechal Malinosky se movimentam através das montanhas de ferro e carvão, a 152 quilometros da capital hungara, na nova arremetida para forçar as unidades inimigas nesse setor a intensificarem a luta de guerrilhas ali. Essas tropas alemãs e hungaras ficarão sob nova ameaça, vinda de leste, quando o IV Exército ucraniano, do comando do general Petrov renovar seu avanço para o interior da Checoslovaquia. Já o avanço russo no vale de Hernad está começando a ameaçar a grande cidade ferroviaria checa de Kosice, a 24 quilometros da fronteira hungara e dentro da area do avanço das tropas de Malinsky, que vão do sul. Kosice é importantissima para as linhas alemãs de comunicações com a Polonia meridional.

A "S.S." PRATICA DEVASTAÇÕES EM BUDAPEST

MOSCOU, (Reuters) — Telegramas da frente de batalha para o jornal "Isvestia" informam que "Budapest está nas mãos de bandos de elementos "SS" que praticam depredações na cidade".

Os refugiados da capital da Hungria rertiram-se pelas estradas repletas de veiculos puxados por bois. Os russos combatem nas proximidades da cidade, sob uma garoa incessante, havendo nas estradas um trafego intenso nos dois sentidos. Isto é, de refugiados para leste e de material belico para oeste. As estradas estão recobertas de espessas camadas de lama e ás suas margens há filetes de agua. O Danubio está recoberto por denso nevoeiro e não ha indicios de que a "Luftwaffe ou a força aerea sovietica têm levantado vôo em massa nestes ultimos dias.

APROXIMAM-SE DA AUSTRIA!

ESTOCOLMO, (Reuters) — A agencia oficial alemã "DNB" anunciou hoje o reinicio da ofensiva russa na Hungria meridional onde o Exercito russo atingiu o ponto mais proximo já alcançado da fronteira da Austria. A noticia divulgada pela agencia alemã diz o seguinte:

"Poderosos reforços sovieticos foram lançados á luta nestas ultimas 24 horas, principalmente entre o lago Balaton e o rio Drava". Esse setor tem estado em relativa calma a mais de uma semana.

ATIVIDADES DUM "QUISLING"

LONDRES, (Reuters) — Sabe-se aqui em circulos diplomaticos que o major Szalasi, o "Quisling" hungaro e regente interino, chegou a Kitzbuehl, na Alta Austria, onde o regente deposto, almirante Horthy e sua familia, vivem em um castelo sob a vigilancia da "Gestapo".

CONTRA ATAQUES ALEMÃES NA AREA DE BUDAPEST

LONDRES, (Reuters) — Duncan Hooper, correspondente especial da Agencia REUTERS, em Moscou anunciou que uma nova divisão de "SS" chegou á frente de Budapest, onde os alemães estão desencadeando contra-ataques extremamente violentos com forças consideraveis de tanques e canhões-automoveis.

AS ELEIÇÕES FICAM PARA DEPOIS

MOSCOU, (Reuters) — A agencia sovietica "Tass" anuncia que as eleições do "Supremum Sovietico" foram adiadas até dezembro de 1945, em vista da situação da guerra.

Casa Anglo-Brasileira — Sucessora de Mappin Stores

Grandes Exposições de

Presentes de Natal

A' medida que o Natal se aproxima mais necessaria se torna a visita de V. Exa. ás nossas atuais exposições. E' aconselhavel fazer a sua escolha quanto antes, livrando-se, assim, da inevitavel azafama dos ultimos dias! Para brindes de sucesso em todos os sentidos lembre-se que hoje, como sempre, os tradicionais

Presentes Mapp.n

— cativam ofertados;
— exalçam ofertantes!

CASA ANGLO-BRASILEIRA

Sucessora de MAPPIN STORES

• Seja um artifice da vitória! Compre bonus de Guerra!

o Colabore na Campanha da meia de lã para o Expedicionario.

AS FORÇAS CANADENSES AMEAÇAM FLANQUEAR BAGNA CAVALLO NA ITALIA

Agitações anti-italianas na Sicilia — A situação na Grecia — Possibilidades de entendimento

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — De Astley Hawkins, correspondente especial da Agencia Reuters — As tropas canadenses do 8.o Exercito estabeleceram uma cabeça de ponte sobre Canale Navigtio, ao norte de Bagna Cavallo, tem agora 16 quilometros de profundidade e 4 quilometros de largura.

Estabelecendo essa cabeça de ponte sobre Canale Navigtio, os canadenses estão ameaçando flanquear Bagna Cavallo, que já está seriamente ameaçada de leste.

AMEAÇAM BAGNA CAVALLO

Q. G. ALIADO NO ITALIA, (Reuters) — A cabeçá de ponte estabelecida pelas forças canandenses do 8.o Exercito através de Canale Navigtio, ao norte de Bagna Cavallo, tem agora 16 quilometros de profundidade e 4 quilometros de largura.

Estabelecendo essa cabeça de ponte sobre Canale Navigtio, os canadenses estão ameaçando flanquear Bagna Cavallo, que já está seriamente ameaçada de leste.

AGITAÇÕES ANTI-ITALIANAS NA SICILIA

ROMA, (Reuters) — Durante as demonstrações assinaladas ontem diante de um centro de recrutamento do exercito italiano, em Catania, na Sicilia, uma bomba lançada por um desconhecido provocou uma desordem, na qual os soldados ali presentes fizeram uso de suas armas, matando um estudante e ferindo varias outras pessoas. Os manifestantes que, segundo as informações disponiveis, protestaram contra a convocação de sicilianos para o exercito italiano, marcharam em seguida, em colunas cerradas em direção aos principais edificios publicos, incendiando a corte de Justiça, o Departamento de Impostos, invadindo ainda o tiaaco da Sicilia. Segundo os telegramas publicados pela imprensa desta capital, a parte central de Catania, a mais rica cidade da Sicilia, estava iluminada pelas grandes labaredas dos incendios durante toda a noite.

O jornal comunista "Unità" informou tambem que outras demonstrações se verificaram em Palermo, Messina e Enna.

A LUTA NA GRECIA

LONDRES, (Reuters) — De Robert Bigio, correspondente especial da Agencia Reuters — As forças britanicas e "Elas" estão ambas cruzando artilharia nestas ultimas 24 horas. As forças "Elas" desencadearam pequeno ataque na praça Homona, durante a noite de ontem para hoje e semearam quantidade consideravel de minas no mesmo distrito.

No Pireu as forças britanicas limparam novo trecho da peninsula de Kalipodia. Em virtude das atividades da RAF, as forças "Elas" podem movimentar-se apenas á noite, mas então os aviões da RAF lançam lanternas em paraquedas.

SUCEDEM-SE OS ENTENDIMENTOS

LONDRES, (Reuters) — O correspondente da B. B. C. em Atenas revelou hoje que de acordo com as emissoras das forças "Elas", o general Serafis, lider militar dos guerrilheiros "Elas", enviou uma mensagem ao general Scoble comandante-chefe das forças aliadas na Grecia.

Todavia, essa noticia não foi confirmada pelos circulos competentes desta capital. Esta manhã foi realizada em Atenas uma conferencia entre o general Scoble, o sr. Papandreou, primeiro ministro grego, o sr. Mc William, ministro de Estado britanico, e o embaixador da Inglaterra em Atenas, sr. Laeter.

REFORÇOS PARA OS BRITANICOS

ATENAS, (Reuters) — Por Robert Bigio, correspondente especial da Agencia Reuters — A despeito dos pesados aguaceiros, o canhoneio continuou durante toda a noite, talvez em virtude da ofensiva assumida pelas forças gregas e britanicas nos subúrbios orientais da cidade. O canhoneio assumiu maior intensidade entre as três e as seis horas de hoje, hora de Atenas.

Os reforços britanicos em grande escala chegaram por via maritima e aerea, incluindo tanques e artilharia.

Os peritos militares acreditam que esses reforços permitirão aos britanicos assumir a ofensiva em futuro muito proximo e a batalha de Atenas poderá ser decidida muito mais cedo do que se esperava anteriormente. Espera-se energica ação britanica.

BUDAPEST, BALUARTE DA CRISTANDADE NA EUROPA ORIENTAL,

a antiga capital dos reis apostolicos, se encontra sob a opressão do pesadelo comunista. A Igreja é o Corpo Mistico de Nosso Senhor Jesus Cristo. Como membros desse Corpo sentimos em nós mesmos todo o mal que fazem a qualquer nação catolica. Deus salve a Hungria!

Magnifico aspeto de Budapest. Na outra margem do Danubio vê-se o Palacio do Parlamento, um dos maiores do mundo.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XVIII | Diretor PLINIO CORREA DE OLIVEIRA | São Paulo, 24 de Dezembro de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 646

7 dias em revista

Continuam, nas duas camaras inglesas, as discussões em torno do caso grego. E mais uma vez acentuamos a "coincidencia" de tais "casos" surgirem apenas nos paises libertados pelos aliados. Temos o caso belga, o caso italiano, o caso grego Todos eles explorados pelas agencias noticiosas desfavoravelmente a Londres e a Washington.

* * *

A julgar pelas noticias divulgadas pelas mesmas agencias telegraficas ter-se-ia a impressão de que reina a mais completa ordem nos paises ocupados pela Russia sovietica Estonianos, letões, lituanos, rumenos, vulgaros, estariam contentissimos com o dominio sovietico e não teriam problemas politicos a resolver com o argumento das "tommy guns".

* * *

A verdade, porem, é que a Russia sovietica não vira as costas aos seus inimigos e os mantem agrilhoados e vigiados por sua policia politica A Russia sabe que valor deve atribuir ás apregoadas "liberdades populares" E não satisfeitos em manter escravizados os infelizes patriotas que não desejam para sua terra nem o dominio nazista nem o dominio comunista os dirigentes sovieticos dirigem, com mão de gato, as perturbações e obstruções politicas nos paises libertados pelas nações unidas O proprio Churchill se referiu a essa intervenção dos agentes provocadores comunistas. E dizer-se que a Terceira Internacional está fechada...

* * *

As pretensões sovieticas sobre a Bessarabia tambem continuam a agitar a opinião publica internacional.

(continua na 2.ª pag.)

Será chamado: O Principe da Paz

(Isaias, IX, 6)

O mundo inteiro se volta hoje para o Menino Deus, cujo Natal comemora, num desejo ardente de paz entre os povos

Todo o Orbe Catolico, e, com ele, todos os povos da terra se voltam hoje para a mangedoura de Belem, para adorar cheio de fé o Menino que ai repousa, ou admirar um fato cuja explicação em vão procuram nas leis que regem os acontecimentos humanos.

Na epoca em que vivemos, de ruinas materiais e catastrofes morais, o Natal surge como um ponto luminoso de esperança de paz e concordia entre as nações que correm, tateando, sem segurança, em busca de uma ordem nova que lhes assegure um bem estar ainda não encontrado.

A humanidade inteira se volta para o presepio de Belem, e ai se reclina sobre a terna criancinha que nele repousa, interrogando, entre angustiosa e esperaçada, sobre os destinos que a aguarda, e que os horizontes dos acontecimentos humanos envoltos em densas trevas recusam-se a apontar.

Toda a esperança dos homens repousam nesse Menino!

* * *

Mas, infelizmente, para a maioria dos povos o Natal não passa de um desses simbolos, que exaltam as energias momentaneamente, sem lhes incutir vigor novo e duradouro!

Querem a paz, a concordia, a felicidade, mas desejam que tudo isso lhe caia do ceu, ou brote da terra sem o menor concurso da colaboração propria. O Menino Deus ha de necessariamente dar-lhes todo o bem não tanto pela implantação de uma civilização nova baseada nos principios que Ele veiu trazer a terra, como por um encantamento que uniria inexplicavelmente todos os corações!

* * *

Esse Menino que adoramos reverentes, e que causa a admiração misteriosa aos que não o conhecem, sinão de nome, é sim o "Principe da Paz", que trouxe á terra, na suavidade de sua pessoa todo o bem, todo o amor capaz de fazer felizes o mundo todo e mil mundos si houvesse!

Mas, esta paz e felicidade se condicionam a uma só cousa: devem os homens, as nações e os estados se submeterem á sua lei, ao seu evangelho, á sua Igreja.

Eis a paz — quae exuperat omnem sensum — que o Senhor Menino veio trazer á terra. Paz em cuja implantação devem colaborar todos — estados, nações e individuos — com sua docilidade á lei divina, com sua boa vontade. Só estes — os homens de real boa vontade — gozarão da paz que o Natal trouxe aos homens na terra: "In terra pax hominibus bonae voluntatis." Fóra disso, toda a admiração pelo Menino Deus não passa de uma impiedade mais ou menos consciente, mas ou menos inconsciente, e para os impios, não há paz — "Non est pax impiis".

Oxalá as desgraças que os anos acumulam sobre povos e nações os convertam para o Deus Unico e Verdadeiro e a unidade da Fé torne perene realidade as alegrias do Santo Natal.

Os misterios da infancia do Salvador inspiraram sempre os pintores das varias escolas de arte. Nosso clichê apresenta um quadro de Rafael, em que o urbinata procura reproduzir os encantos do convivio com o Menino Jesus.

Oficio de Natal na Catedral Provisoria

Como nos anos anteriores, no dia 24 de dezembro, ás 22 horas, começará na Catedral Provisoria, Igreja de Santa Ifigenia, o oficio solene de Matinas e, á meia noite, haverá Missa Pontifical, seguida de canto de Laudes

Servirão no trono os Revmos. Srs. Mons. Dr Martins Ladeira, Mons Dr. Nicolau Cosentino, Conego Francisco Cipulo, Conego Dr. Antonio de Castro Mayer.

No altar servirão como diacono, o Revmo Conego Dr Carlos Marcondes e como sub-diacono o Revmo Conego Paulo Florencio Camargo

As lições serão cantadas:

1.a — Pelo Revmo. Conego Pedro Gomes.

2.a — Pelo Revmo. Conego Antonio Alves de Siqueira.

3.a — Pelo Revmo. Monsenhor José Maria Monteiro.

4.a — Pelo Revmo. Conego Aguinaldo José Gonçalves.

5.a — Pelo Revmo. Conego Antonio Ariette.

6.a — Pelo Revmo. Monsenhor Dr. Manuel Cintra.

7.a — Pelo Revmo. Conego Dr. Antonio de Castro Mayer.

8.a — Pelo Revmo. Conego Francisco Cipulo.

9.a — Pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

As antifonas serão entoadas pelos Revmos. Capitulares em ordem de precedencia, a começar pelo dignidades.

Não se distribuirá a sagrada Comunhão na Missa Pontifical

O Exmo e Revmo. Sr. Arcebispo será recebido á porta pelos Revmos. Conegos, revestidos de capa carmezim e arminho.

Apostolado da Oração

O que diz o Exmo. Sr. Bispo de Bomfim, Dom Henrique Trindade

Eis um atestado valiosissimo sobre a eficacia do Apostolado da Oração em nossa Paroquia na 2.a Carta Pastoral, de 30 de agosto de 1944:

"Antes de terminarmos, queremos prestar a nossa homenagem de gratidão e louvor ao querido Apostolado da Oração, no primeiro centenario de sua existencia fecunda. Sim quanto deve tambem, o nosso vertão a esta força espiritual que brotou do Sagrado Coração de Jesus!

Em quantas Matrizes e Capelas é o Apostolado a unica forma seria de religiosidade! Em quantas Paroquias foi o Apostolado da Oração que reacendeu a chama do fervor ha muito extinta! Em quantas Igrejas e Capelas foi o Apostolado que abriu os sacrarios e reuniu comungantes! Em nossas visitas pastorais é com alegria que encontramos o Apostolado da Oração Onde ele se mantem de certo modo temos a certeza de que não está tudo perdido ainda. E quando o encontramos fervoroso temos a certeza de bom andamento da Paroquia Por tudo isso, com gratidão louvamos o Apostolado, recomendando-o ao zelo dos nossos Sacerdotes e ao carinho de nossos diocesanos. Que se propague e floreça em todas as Matrizes e tambem Capelas, quanto possivel este batalhão pacifico do Coração Divino Então serão mais numerosas e piedosas as comunhões, mais frequentadas as Missas, com mais espirito de reparação as Horas Santas, multiplicar-se-ão as entronizações nos lares E como um dos mais belos frutos nova vida pulsará por toda a parte com a fundação das Cruzadas Eucaristicas infantis. .. ..

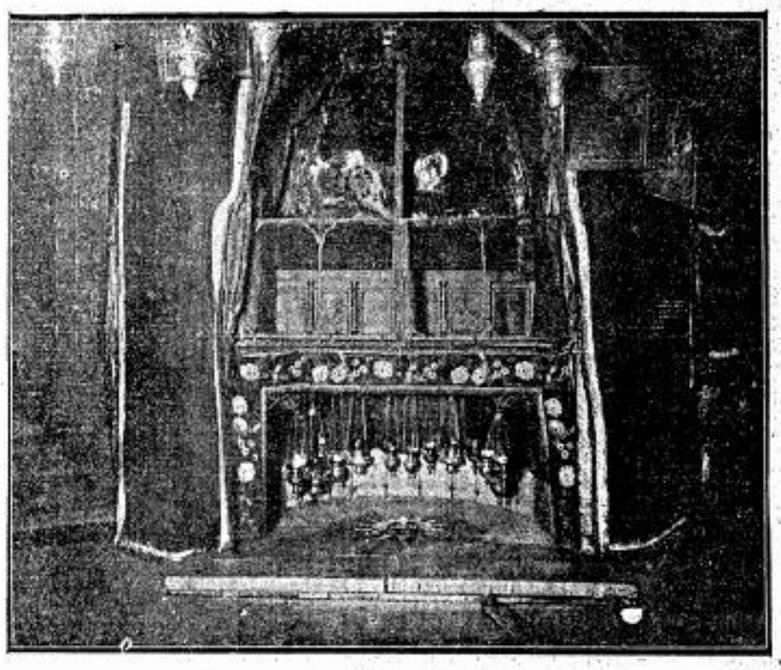
..Sejamos gratos a Deus e á Companhia de Jesus, pelo magnifico presente do Apostolado"

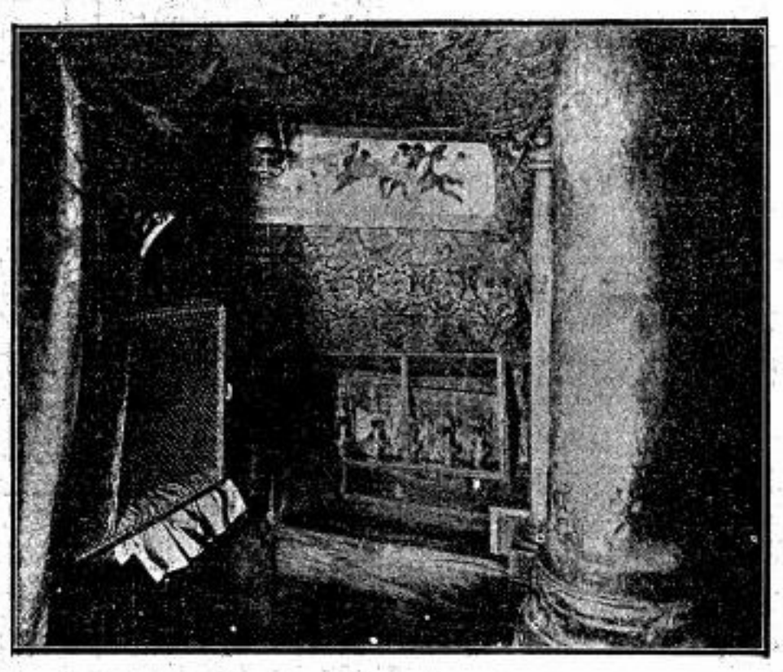
REZA-SE EM ROMA PELA RESTAURAÇÃO DA PAZ

Despacho procedente da cidade do Vaticano pela N. C., informa que numerosas peregrinações organizadas pelas paroquias, visitaram a "Sede Santa" na Cidade Eterna por ocasião dos exercicios espirituais que se pregaram em toda a Diocese de Roma. Estes atos, atendendo aos continuos e incessantes apelos do Santo Padre, foram oferecidos em espirito de oração e penitencia pela restauração da paz e para que os homens retornem aos principios da fé e da moral crista.

Sua Santidade o Papa Pio XII participou das cerimonias que se realizaram na Basilica de São Pedro para inauguração dos Santos exercicios.

A "Scala Santa" proxima ao Palacio de Latrão, é uma escada de 28 degraus de marmore Segundo a tradição o marmore provem da escada que conduzia ao Pretorio de Pilatos em Jerusalem e, conseguentemente, foi santificado pelos pés de Nosso Senhor. A historiadores sustentam que no ano 324 Santa Helena, mãe do Imperador Constantino trouxe de Jerusalem a Roma, as pedras desse monumento.





Vistas da gruta da natividade. Esta gruta se encontra sob o altar mór da Basilica do mesmo nome, talvez o mais antigo edificio da cristandade. Como se apresenta atualmente, mal dá idea de escavação na rocha para abrigo de animais, seu primeiro destino. E' que com intuito de transformá-la em cripta, provavelmente fecharam a primitiva entrada com os marmores e pinturas que adornam suas paredes. Como quer que seja, nessa minuscula capela de 12 metros de comprimento, por 4 de largura e 3 de altura viu a luz do mundo o verbo de Deus feito homem, fato esse registrado numa inscrição encontrada no pavimento em torno de uma estrela, do lado oriental da gruta, com os seguintes dizeres: HIC DE MARIA VIRGINE JESUS CHRISTUS NATUS EST.

MONS. JOAQUIM MANOEL GONÇALVES

Como noticiamos no nosso ultimo numero, o Exmo. Revmo. Mons. Joaquim Manoel Gonçalves completaria no dia 22 do corrente o seu jubileu de ouro.

Para comemorar condignamente esta grande data todas as associações religiosas da Diocese de Rio Preto desejavam prestar a S. Excia. um tributo de amizade e de veneração.

Do programa das festividades constavam um triduo solene com conferencias por Sua Excia. Revma. o Sr. Bispo Diocesano, D. Lafaiete Libanio, nos dias 19, 20, e 21 e solene pontifical no proprio dia 22.

A Providencia, porem, tem seus designios que permanecem ocultos aos olhos humanos. Aprouve a Deus Nosso Senhor que seu fiel servo, Mons. Joaquim Manuel Gonçalves festejasse no Paraiso seu grande jubileu.

Após curta enfermidade, suportada pacientemente no Hospital de S. José, em Rio Preto, faleceu ás 10,30 horas do dia 21 do corrente.

Com a morte de Monsenhor Joaquim Manuel Gonçalves perde o LEGIONARIO um grande amigo Na pessoa do antigo Vigario Geral de Rio Preto tivemos sempre um estimulador de nossos trabalhos e um apoio para nossos empreendimentos.

Por tudo isso, lamenta o LEGIONARIO a perda de Mons Gonçalves e recomenda aos leitores sufragios por sua alma

FALECEU EM ROMA O EXMO. MINISTRO GERAL DOS FRANCISCANOS

Despacho procedente da Cidade do Vaticano, pela N. C., informa que o do Exmo. e Revmo. Mons. Leonard M. Bello, O. F. M. Ministro Geral da Ordem dos Frades Menores, foi encontrado morto em seu quarto na ultima terça do novembro, na noite anterior tinha assistido a uma reunião, aparentemente com boa saude.

Sucede-lhe no cargo o Revmo. Pe. Polycarp Schanoll, da Provincia da Pavaria e Procurador Geral dos Franciscanos.

O Revmo. Mons. Leonard, eleito Ministro Geral na festa de Pentecostes de 1933, e reeleito em 1939, tinha 62 anos de idade,

COMENTANDO...

NATAL

Mais uma vez a humanidade vai ter a doce experiencia do Natal. Mais uma vez, neste deserto arido e monotono, nesta terra desolada em que vivemos, vai deslumbrar a flor pura e fresca do Natal. A humanidade vai passa a seu lado, vai sentir-lhe o perfume suave deterá o passo um instante ao embalo de uma recordação longinqua que ai chegará a tomar forma; e, mais uma vez, passará adiante, os olhos cheios do miragem ilusoria que flutua sobre o deserto ardente e implacavel.

Porem, neste curto instante, o filho prodigo sentirá mais uma vez brotar em sua alma a nostalgia do lar paterno. Mais infeliz, contudo não saberá reconhecer a fisionomia daquele que o chama. Sentirá, apenas, um inesperado refrigerio em seu coração cançado, uma doçura estranha em seu peito exausto. Que é isto?! O filho prodigo já desconfia desta voz indistinta que o envolve, põe-se em guarda contra este apelo que o seduz. Nada de ilusões! Ele já foi tão enganado, ele já se enganou tanto! Não, ele já sofreu muito, ele já tem muita experiencia para estar acreditando nestas miragens. Que é, pois, esta fonte que quer brotar em seu coração? Por ventura poderá brotar agua da rocha? Não, os seus labios não provarão desta agua, nem os seus ouvidos esta musica interior que agora começou a dilatar o seu espirito. Nada de miragens! A realidade, apenas a realidade! E a realidade está ali: são os porcos, e as bolotas que ele disputa aos porcos.

E, no entanto, a agua viva está correndo; e, no entanto, a musica está vibrando. Sim, parece que, em outro tempo, houve uma paz tão cheia, houve um sabor tão leve de uma vida tão bela, e houve um aconchego tão terno, e houve uma seguranza tão tranquila, e houve uma limpidez tão serena e houve um azul tão profundo, e houve uma agua tão clara, e houve uma brisa tão leve, e houve palavras tão amigas,, e houve amor, e houve alegria, e houve um lar...

Não, não houve nada! O filho prodigo, coberto de andrajos e de lama, venceu mais uma vez. Em vão aquela face quis formar-se ante seus olhos; ele já a dissipou cheio de ira. Não, aquele misterio luminoso jamais afrontará, com seu esplendor a miseria do filho prodigo. Esta miseria é seu apanagio, é seu triunfo é sua gloria. Ele a defenderá enraivecido, contra tudo.

E ele passa adiante, os pés feridos, o coração ferido, ardente e esfomeado, os olhos ardentes, a cambalear sob o sol em fogo sempre além, sempre além, até o dia em que possa dizer: "Bendito aquele que vem em nome do Senhor!"

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario 199
Telefone 4-0831
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano	Cr$	25,00
Exterior	Cr$	50,00
Numero avulso	Cr$	0,40
Numero atrazado	Cr$	1,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:
Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress"

Rua Almirante Barroso 72
Fones 22-4375 e 43-0537

Anuncios:
Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

O LEGIONARIO tem o maximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2as. 3as e 4as feiras por exigencias do serviço.

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 1.a pag.)

Com efeito, foi em defesa da integridade da Polonia que a Inglaterra declarou guerra à Alemanha nazista. E a Polonia tem sido uma fiel colaboradora das nações unidas. Não faltam comentaristas a lamentar, dramaticos para o perigo de uma paz em separado da Russia com a Alemanha e o Japão no caso da Inglaterra insistir na oposição ao desmembramento da Polonia. A Alemanha, a Russia e o Japão repartiriam o mundo....

* * *

Este argumento mostra que para os Estados totalitarios como a Russia de nada vale o Direito Internacional e o principio das soberanias nacionais. São Estados como a Russia de nada vale o Direito Internacional e o principio das soberanias nacionais. São Estados que apenas usam o argumento da força, quando não conseguem seus objetivos por golpes de politica de baixo Imperio.

* * *

E nesta altura dos acontecimentos é interessante citar as declarações do presidente Roosevelt aos jornalistas norte-americanos no sentido de que "nunca houve nenhuma Carta do Atlantico", apesar das nações unidas continuarem a seguir os seus principios... Expressou o primeiro magistrado norte-americano que ele e Churchill nunca assinaram uma "Carta do Atlantico" completa, so bem que cada um possua um memorando incompleto, assinado pelo outro.

* * *

Enquanto isto se dá, o sr. Joseph Goebbels publica mais um artigo no "Das Reich" em que afirma que "a vitoria virá uma dia como um fenomeno natural. Surgirá subitamente anunciada em grandes alardes, mas com uma força que será capaz de mover montanhas". Acrescenta que "os acontecimentos atuais são indicações da vitoria alemã. Basta saber interpreta-los apropriadamente".

* * *

Ora, ha mezes atrás o mesmo sr. Goebbels publicou no mesmo "Das Reich" um artigo em que, batendo na mesma tecla da vitoria alemã apesar das aparencias desfavoraveis, dizia entre outras coisas que "o seculo vinte, em o socialismo, ha de afirmar-se em definitivo, apesar de quantos obstaculos se interponham no seu caminho. Nunca acreditamos tão firmemente na vitoria alemã como nestes ultimos mezes e anos".

* * *

Por outras palavras, a vitoria do socialismo seria a vitoria do nazismo. Com efeito, não é ele o **nacional-socialismo?** E desde que a Russia tambem começou a adotar uma forma nacional de governo, seu socialismo deixou de ser internacional, para ser nacional. Temos, assim, o nacional-socialismo de Hitler e o nacional-socialismo de Stalin. Ambos expansionistas...

* * *

Um fato patente, que vem confirmar as palavras de Goebbels é a desproporção entre a reação nazista contra a invasão aliada e contra a ofensiva russa, do que é testemunha a ultima contra-ofensiva do general Rundstedt na frente ocidental. Por este e por outros sinais, verifica-se que a Alemanha prefere ser invadida pelos comunistas do que pelos anglo-americanos.

* * *

Por ai se vê, mais uma vez, a comedia que encerra a oposição entre nazismo e comunismo.

Na luta contra o comunismo e o nazismo tenhamos sempre em mente a necessidade e o dever de sermos catolicos antes de tudo. Não reconheçamos outro Salvador para a humanidade senão Aquele cujo nascimento a Santa Igreja celebra no dia de amanhã.

CATOLICOS

Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAMA DOS relogios «ELECTRA»

Os Pastores de Belem

Uma lição de S. Escritura — Trechos de uma conferencia do R. Pe. H. Leroy S. J.

Perto de Betlem, a oriente, no meio de duas verdejantes colinas, de encostas cobertas de campos e vinhedos, estende-se por quatro quilometros um fertil e delicioso vale, outrora testemunha dum dos fatos mais comoventes e dum dos idilios mais graciosos de os anais do povo judeu nos transmitiram.

No tempo dos Juizes, doze seculos antes de Cristo, em dias de seca e de fome, um rico habitante de Betlem, chamado Elimelech, decidiu-se a abandonar a terra natal que não lhe podia fornecer recursos. Partiu com sua mulher Noemi e dois filhos, e foi procurar ao país de Moab casa e pão para a familia. Aqui, depois de ter encontrado com que viver, morreu.

Os seus dois filhos casaram com duas raparigas de Moab, morrendo sem descendencia.

Então a pobre Noemi, entregando aos país a mais velha das noras, levou consigo Ruth, a mais nova, que se recusava deixa-la, voltou para sua terra, e às primeiras mulheres de Betlem que a encontraram e a chamaram pelo seu nome, respondeu: "Não me chameis Noemi, a bela. Chamai-me Mara, a desgraçada, porque Deus me encheu de dor. Parti rica, estimada, e volto pobre, sem marido e sem filhos".

Passado tempo, no principio das colheitas, um homem de Jerusalem, chamado Booz, parente de Elimelech, rico proprietario de terras no vale de Betlem, veio ver os servos que cortavam a cevada. Saudou-os: "A paz seja convosco!" — "O Senhor te abençoe", responderam eles.

Atrás dos ceifeiros, Booz reparou numa rapariga, e perguntou ao capataz dos trabalhadores: "Quem é aquela rapariga?" — "É uma moabita, que veio do país de Moab com Noemi, sua sogra. Pediu para apanhar as espigas deixadas pelos segadores, e tem-se dado a essa tarefa desde manhã. Ainda não dispôs de um momento para voltar a casa".

Aproximando-se de Ruth, dis-lhe: "Ouve, minha filha, não vás para outros campos; fica com os meus criados e apanha as espigas que eles deixam cair. Ninguem te fará mal; sei o que fazes por tua sogra. Por ela deixaste os teus parentes e a tua terra para vires para o meio de estranhos e desconhecidos. Deus te pague! Que o Senhor rei de Israel, te recompense com largueza, a ti que vieste procurar abrigo à sombra das suas asas".

Ruth, lançando-se por terra agradeceu ao seu benfeitor. Boos levantou-a, convidou-a a comer com os ceifeiros, a beber dos seus odres e a ensopar o pão no molho de vinagre com que ainda hoje mitigam a sede os trabalhadores do Oriente.

No fim da colheita, uma manhã, Booz, que dormia sobre um monte de espigas, acordou, tendo a seus pés uma rapariga, que era a nora de Noemi, e dela soube as relações de parentesco entre ambos. No dia seguinte dirigiu-se às portas da cidade, e sentou-se. Passou um homem, parente de Ruth como ele, mas mais proximo; fe-lo parar e sentar-se, e conseguiu que diante de testemunhas, renunciasse ao direito que a lei reconhecia de exposar a sua parente, viuva sem filhos, declarando que ele proprio casaria com ela.

O povo aclamou Booz, desejando para Ruth a felicidade de Rachel e Lia. As mulheres de Betlem felicitaram a afortunada sogra, e, como nos dias da sua antiga prosperidade, chamaram-lhe Noemi.

Passados nove meses, Ruth deu a Boos um filho, de nome Obed. Obed foi pai de Jessé; Jessé foi pai de David, e David avô de Maria, da qual nasceu Jesus, que é o Cristo, o Messias. **Maria de qua natus est Jesus qui vocatur Christus.** (Mt. I, 16)

* * *

Na noite em que ela deu à luz o Messias, as mulheres de Betlem não vieram felicita-la, como a Noemi. A cidade dormia; e nos campos onde Ruth, a indigente, rebuscava, o Booz, deitado num monte de espigas, a viu com olhos amorosos, só alguns pastores velavam junto dos seus rebanhos; e do seu presepio, na palha onde estava deitado, o Menino Deus dirigia-lhes os primeiros olhares.

Desde o fim de dezembro, nas planicies quentes e ferteis do sul da Judéia, a herva começa a crescer; por isso tiram o gado dos currais deixam-no ao ar livre, noite e dia. Ordinariamente os pastores erguem as suas tendas em pleno campo, aqui dormem, levantando-se para vigiar de noite. Neste alto havia, porem, uma torre chamada Migal-Eder, **a torre dos rebanhos** (Gn, XXXV, 21), que lhes servia de refugio contra a chuva e contra o frio. Era muito velha esta torre: e viu, dezoito seculos antes, Jacob erguer a sua tenda, guardar os seus rebanhos, chorar a sua adorada Rachel, e uma velha tradição rezava: "Quando a plenitude dos tempos se cumprir o Messias será anunciado do alto de Migdal-Eder".

Os pastores são, no Oriente, os servos mais humildes. "Vimo-los ainda hoje, conta uma viajante moderno, com a cabeça coberta com um pano, uma pele de carneiro pelas costas, os pés nus ou calçados em miseraveis sandalias, e muitas vezes, como Jacob, dormem ao ar livre embrulhados no seu manto e cabeça recostada a uma pedra".

Os rebanhos que os pastores de Betlem guardavam não pertenciam a nenhum habitante da cidade; eram propriedade do templo de Jerusalem, e criavam-se para o sacrificio. Ovelhas e cordeiros eram pois vitimas a imolar: simbolo inefavel do Cordeiro de Deus, vitima dos nossos pecados que sua mão acabava de depôr nas palhas de uma mangedoura, para mais tarde ele proprio se cravar num madeiro, e de quem o profeta havia dito que, em presença da Cruz, dos espinhos e dos cravos, seria mudo como o cordeiro diante do ferro que o despoja do seu velo.

Estas ovelhas, e estes cordeiros, esperando a morte como Ele; estes pastores, a sua pobreza, os seus sofrimentos, a sua humilhade; tudo neste vale de Betlem, devia seduzir o coração de um Deus, que por amor de nós quis nascer num estabulo, para morrer mais tarde numa Cruz.

Alem disso, que personagens oficiais, que homens notaveis poderia ele convidar a visita-lo e saudá-lo no presépio e na mangedoura? Herodes, o principe voluptuoso e cruel, para quem o repouso e o prazer eram tanto mais doces por serem pagos com o sangue da maioria dos seus sudditos? O presidente do Sinhedrio, tipo de judeu ambicioso e avaro, cuja consciencia é posta em leilão? Os fariseus, os doutores da Lei, odres cheios de orgulho e vasios de ciencias? Em presença de tanta miseria e desconforto, o que julgariam eles? Que se tratava de rematada loucura e encandalizar-se-iam.

Para mais, o pecado provocara a desordem por toda a parte: os pobres, os fracos e pequenos eram vitimas dos ricos, dos fortes e grandes. Ora o Verbo divino vinha restabelecer a ordem, ensinando os poderosos a humilhar-se, e levantando os humildes; e por isso foram os pequenos os que ele chamou primeiro ao seu berço.

* * *

A cronologia não poderá dizer-nos com exatidão em que dia do ano se passaram estes fatos e nasceu o Salvador, à mingua de dados historicos. Temos, porem, para no-lo ensinar, a tradição da Igreja que, oscilando entre 25 de dezembro e 6 de janeiro, logo desde o principio se fixou na primeira destas datas, a qual foi, alem disso, a unica sempre recebida pela Igreja romana.

Nesta mesma epoca do ano, seculo e meio antes, tinha Judas Machabeu, depois de uma brilhante vitoria sobre os exercitos sirios, purificado o Templo e consagrado a ara profanada, havia três anos, pelo impio Antiocho. Na ocasião procurou-se no Templo algum oleo santo benzido antes da profanação, encontrando-se apenas uma quantidade suficiente para arder durante 24 horas; mas, por um assinalado prodigio, durou oito dias completos.

Em memoria deste milagre, todos os anos os judeus celebravam solenemente, durante uma semana, o aniversario desta dedicação. Todas as noites no meio das **aleluias** e canticos de jubilo, acendiam-se luzes nas casas, como ainda hoje é costume fazer-se no dia das Candeias. Eram as **noites santas, noites de luz.** Não foi certamente sem mum intuito especial que o Salvador, luz do mundo, escolheu uma delas para entrar neste mundo. A luz da inteligencia é a irradiação da verdade e santidade. Por isso Deus que é verdade e santidade, aparece ordinariamente aos homens rodeado de luz: a Moisés, no Horeb, no meio da sarça ardente; ao povo judaico, no cimos do Sinai, no meio de raios e relampagos; aos pastores de Betlem, por intermedio de um anjo, num nimbo de deslumbrantes esplendores.

Quem era este anjo? Não o diz o Evangelho; mas parece-me facil reconhecer nele o mensageiro que havia outrora indicado a Daniel a epoca exata da vinda do Messias, predito a Zacarias no nascimento de Precursor, e pedido a Maria, em nome do Verbo de Deus, a hospitalidade no seu seio virginal. Gabriel é o anjo da Encarnação.

A vista dele os pastores foram tomados de um grande terror. "Qualquer manifestação do sobrenatral, diz Bossuet, aterra a natureza humana pecadora e banida do céu". Mas, para os homens de boa vontade, o mensageiro de Deus é sempre o mensageiro de paz e confiança.

"Socegai. Trago-vos uma boa nova" — lhes disse o anjo. — "Nasceu para vós o Salvador".

* * *

Analisemos cada uma destas palavras. "Nasceu hoje para vós". Os judeus sabiam que o Redentor havia de nascer como os filhos dos homens, e todas as mulheres de Israel aspiravam à honra de dar à luz ou de o contar no numero dos seus descendentes. Na verdade, os profetas não cessavam de anunciar que ele seria da descendencia de Abraão e da raça de Judá — o que só poderia realizar-se vindo o Messias ao mundo pelo processo comum da geração.

O anjo dá-lhe três nomes: Salvador, Cristo, Senhor. Cada um deles era bastante para o identificar.

Em primeiro lugar, Salvador. Contei no Velho Testamento cincoenta textos (e deve haver mais ainda) em que se diz que o Redentor será a Salvação, o Salvador do seu povo. É preciso acrescentar as numerosas passagens com que a mesma idéia é expressa pelas palavras de Libertador e Libertação.

Alem disso os judeus não acreditavam no Redentor senão como um rei vitorioso que devia liberta-los dos seus inimigos.

Em segundo lugar, Cristo, que em hebraico significa o Messias. Foi com este nome que Daniel designou o Redentor na mais notavel das suas profecias; e será com ele que Herodes o ha de designar em breve, quando perguntar aos fariseus e principes dos sacerdotes: "Onde deve nascer o Messias, o Cristo?"; e era com este nome que os judeus mais geralmente a ele se referiam.

Finalmente, o Messias é tambem Mestre e Senhor, Rei do Universo, submetendo todas as nações ao ceptro de Judá. Estes três nomes, Salvador, Cristo, Senhor, dados pelo anjo ao menino cujo nascimento anunciava, não podem deixar duvidas no espirito dos pastores. Esse recem-nascido é o Messias, o Filho de David, Esperança e Salvação de Israel.

O anjo não lhes revela a divindade do filho de Maria: seria prematuro, sobretudo a respeito de gente simples e ignorante. Que o Messias seria Deus em pessoa, haviam-no predito os profetas do Velho Testamento, mas em termos veludos, de maneira que os judeus não possuiam uma idéia nitida sobre este misterio. Diziam somente que o Messias seria uma entidade sobrenatural, superior aos proprios anjos; e que o seu nascimento na terra não era o inicio da sua existencia, pois que já existia antes de Abraão, seu pai, e até antes da criação do mundo.

* * *

O anjo acrescenta: "Ele nasceu na cidade de David". Todos sabiam que esta cidade era Betlem e que o Messias havia de nascer dela. "Onde nascerá o Messias?" pergunta Herodes aos escribas e principes dos sacerdotes. Sem hesitar, e com voz unanime, respondem-lhe: — Em Betlem.

Como se isto não bastasse, Gabriel com as palavras — "Encontrareis um recem-nascido envolto em faixas e deitado numa mangedoura" — deu aos pastores um sinal com que facilmente reconheceriam o menino de que lhes falava. É pouco provavel que muitos meninos nascessem em Betlem nessa noite, e mesmo assim, só um vinha ao mundo numa estrebaria e estava deitado numa mangedoura. Por esse sinal poderiam tambem reconhecer o Messias, porque as palavras do anjo contêm uma alusão ao oraculo de Isaias, que a Sinagoga aplicou sempre ao Salvador esperado: "Um recem-nascido nos foi dado, um menino é nascido. O seu nome é admiravel, Deus forte, Pai dos seculos futuros, Principe da Paz". A mensagem é, pois, bastante clara e os pastores não podem despreza-la. Uma só frase a resume: O Messias acaba de nascer em Betlem.

Enquanto o embaixador celeste falava, muito perto dele, invisiveis aos olhos humanos, e esperando que o seu chefe terminasse a mensagem, estava uma legião de espiritos celestiais. Assim que acabou de falar, apareceram eles, deslumbrantes de luz, na mais bela musica do Paraizo, entoavam o cantico da libertação e da Redenção: "Gloria a Deus nas alturas, e na terra paz aos homens de boa vontade"; isto é, aos homens para os quais Deus manifesta hoje, pelo nascimento do Salvador, complacencia e boa vontade. Tal é, segundo a opinião unanime dos comentadores, o verdadeiro significado do segundo membro da frase. Alem disso a palavra do original grego não exprime, nem a boa vontade de Deus em geral, nem um ato qualquer da sua benevolencia; mas o intuito, por ele concebido no seu amor infinito, de redimir e salvar os homens pecadores e a promessa por ele muitas vezes feita aos patriarcas e profetas de Israel.

A obra da Redenção, bem como o futuro da humanidade, resumem-se nestas duas palavras: Gloria, Paz — gloria a Deus, paz aos homens. Esquecido do Deus, oferecendo às criaturas a homenagem só do Criador devida, o homem recusava ao Altissimo a honra e gloria que lhe devia, e a consequencia desta revolta era a guerra entre o homem e Deus, guerra em que somos sempre vencidos. Daqui em diante, na escola desse menino, o homem aprenderá a conhecer a Deus, a ama-lo, servi-lo e glorifica-lo, e o fruto desta submissão será a paz com Deus, fonte unica da nossa felicidade.

* * *

São inumeros os oraculos messianicos em que Jesus Cristo é representado como o grande Pacificador. É o Principe da Paz. "No seu reinado florescerão a justiça e a Paz. Esta Paz durará sempre. Ele é a propria Paz".

Espiritos soberbos e corações pervertidos teriam encontrado fatalmente muitos motivos para duvidar da realidade e carater divino da aparição. Mas os pastores corações simples e puros, contentaram-se com a luz que Deus lhes enviava, aliás suficiente para lhes mostrar à evidencia que não eram vitimas de qualquer ilusão.

Partiram pois para Betlem, venceram a passos rapidos a distancia de vinte minutos que os separava, e depois de procurar, encontraram o presepio. Maria, José e o recem-nascido. As circunstancias materiais anunciadas pelo anjo estavam verificadas, prova certa da veracidade de todas as suas palavras. Não resta portanto duvida de que estes felizes pastores hajam reconhecido, naquele menino o Enviado do céu à terra, o Salvador do mundo, e se prostrassem a seus pés nos sentimentos do mais humilde respeito, oferecendo-lhe alguns presentes tirados da sua pobreza. A piedade cristã acreditou sempre nisso, e essa cena entre Deus e alguns pobres forneceu à arte o assunto das suas mais belas criações.

Quais os seus nomes? Que virtudes lhes havia alcançado este insigne favor? O que foi feito deles depois desta noite venturosa? Ignoramo-lo. Surgem

(Conclue na 7.a pag.)

IGNORÂNCIA OU MÁ FÉ

Pe. Vicente M. Zioni.
do S. N. D. F.

Ha poucos dias um orgão espirita de São Paulo — a Centelha: novembro de 1944 — publicou uma pretensa mensagem do saudoso Padre Chico, reproduzida pelo ultimo numero de "Mundo Espirita" do Rio de Janeiro, em data de 16-12-44, na qual, entre outros erros e blasfemias se defende a tese oposta à Divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Seus argumentos, falhos de principio a fim, giram todos em torno dos seguintes pontos:

1) A Igreja Catolica, baseando-se em textos isolados, ensinou sempre, erroneamente, que Jesus Cristo é Deus;

2) Contra esse erro do Catolicismo o Espiritismo propugna que Jesus Cristo

a) nunca afirmou ser Deus;

b) mais de uma vez disse claramente que não era Deus;

c) sempre afirmou que era Filho do Homem;

d) nunca demonstrou, em sua missão, a sua divindade.

3) A conclusão que diante disso se impõe, é que Jesus, Filho de Maria, embora tenha vindo a este mundo com a graça santificante, contudo não é Deus, mas um simples homem, dotado de uma natureza aperfeiçoada em virtude das muitas reincarnações. Sua identidade com Deus é apenas espiritual.

Esta, em síntese, a sumula de blasfemias e erros contidos na pretensa mensagem, onde, outrossim, encontramos uma grande verdade sepultada entre tantas falsidades a saber que "o mundo está cheio de ignorantes".

Realmente, assim é, maxime quando se trata dos autores das "pretensas mensagens" dos habitantes do alem.

O teor do artigo recem aqui-ali a profunda ignorancia teologica do seu autor, aliada a uma acentuada **má fé**, com vistas a enganar o povo simples e incauto.

Ignorância

A ignorancia do articulista espirita, unico e verdadeiro responsavel pela mensagem atribuida ao Padre Chico é palpavel, maxime no que respeita aos textos e respectiva exegese.

Com efeito. Logo de inicio dia o articulista que "Jesus, na sua peregrinação sobre a terra, no desempenho da sua missão, nunca disse que era Deus" e que a Igreja Catolica, no intuito de provar o contrario, vale-se de uma "passagem isolada" — (quem não passar por mim não entrará no Reino dos Céus) — sem "levar em conta muitas outras em que Jesus acentuara claramente, de modo insofismavel, que Ele não era Deus".

Bonito!

E onde estão os olhos do nosso articulista? Será ele do numero daqueles que têm olhos e não vêem; ouvidos e não ouvem?

Abra-se o Santo Evangelho, mesmo que seja uma edição deturpada pelos protestantes ou espiritas e leia-se, com olhos abertos:

1) quanto refere São Mateus sobre as profecias do Antigo Testamento, verificadas perfeitamente em Cristo, e das quais se deduz sua divindade: Mateus 21, 14-17; 22, 41-45; 26, 63-64...

2) a narração dos milagres do Redentor, alguns dos quais somente se podem explicar por um poder estritamente proprio do Messias e que não lhe foi comunicado por fora. Tanto mais que inumeras vezes o mesmo Jesus os praticou para comprovar explicitamente sua divina missão: Mateus 11, 2-5; Lucas 7, 18-22; 5, 26; 9, 44. João 6, 14.

(Conclue na 6.ª pagina)

"O SANTO NATAL"

Extraimos do "Dictionaire des Antiquites Crétiènnes" estas notas sobre o Santo Natal:

"Eis o que consta nos assentamentos dos mais acreditados cronologistas sobre esta importante questão, assentamentos que transcrevemos em resumo sem comentarios. É certo que Nosso Senhor nasceu sob o reinado de Herodes o Grande, o qual faleceu no ano 750 da fundação de Roma, ou seja ano 42 da éra juliana. O nascimento do Salvador, que foi batizado no ano 15 de Tiberio, com a idade de 30 anos segundo o relato de São Lucas (III, 23): "et ipse Jesus erat incipiens quasi annorum triginta" deve pois ser situado 27 anos após a batalha de Actium: no ano 749 de Roma, correspondendo ao ultimo ano de Herodes; no ano 41 da era juliana; no quarto ano da 193.a olimpiada; no ano 4.709 do mundo segundo a era juliana, e 4.000 segundo a cronologia de Usserius: no ano em que Augusto foi consul pela 12.a vez, com Sylla por colega.

DIA DO NASCIMENTO DE JESUS CRISTO E DA FESTA DA NATIVIDADE

A tradição da Igreja é que o Salvador do mundo nasceu a 25 de Dezembro. Isto está de acordo com os Padres gregos e latinos, entre outros Santo Agostinho (1. IV. De Trinit. c. 5) e São Crisostomo (Homil. XXXIII). O antigo calendario publicado pelo Pe. Boucher marca neste dia a festa do Natal. Devemos esclarecer que alguns antigos Padres pensaram diferentemente. Assim Santo Epifanio (Haeres LI. C. 9) coloca este acontecimento em 6 de Janeiro; outros, dos quais São Clemente de Alexandria resumiu os testemunhos (Strom. I c. 21, edit. Potter. t. 1 pag. 407), em 19 ou 20 de abril ou ainda em 20 de maio. Dai as variações adotadas na celebração desta festa, pelas Igrejas da Asia. Esta questão é tratada com pormenor e sem Tillemont (Hist. eccles, 1.445), ao qual encaminhamos o leitor.

A opinião comum é que a festa de Natal é mais antiga nas Igreja do Ocidente que nas do Oriente e que estas ultimas só no IV seculo adotaram a festividade dos Latinos. Crê-se que a prova disto está na homilia de São Crisostomo para o dia da Natividade (Homil. XXXI). Com efeito, este Padre, em se dirigindo ao povo de Antioquia, recorda-lhe que dez anos antes esta festa lhe era desconhecida; e, após uma vasta discussão sobre o dia do nascimento do Salvador, afirma que a Igreja de Roma possue a estes respeito os mais seguros ensinamentos e que é desta Igreja que o costume da festa da Natividade passou para o Oriente.

Mas talvez, São Crisostomo não quizesse falar senão da pratica, que consistia em celebrar esta festa isoladamente no dia 25 de dezembro. Pois não deixa de ser duvidoso que as Igrejas orientais não a celebrassem desde os primeiros seculos, mas a 6 de janeiro e conjuntamente com a Epifania. Com frequencia, efetivamente os Padres gregos designam a festa da Epifania sob o nome de Theofania (Isid. Pelus. l. III. ep. 110), nome que, no testemunho de São Gregorio Mazianzeno (Homil. LVIII. LIX.) era igualmente dado à Natividade, pois o sentido proprio do termo é "aparição de Deus". Explicar-se-ia desta forma, a razão porque não existia outrora entre os Orientais, festa especial da Natividade. Cassiano (collat. X. 10) o afirma formalmente em relação às Igrejas do Egito, e nota duma maneira precisa a diferença que existia entre os Ocidentais que celebraram as duas festas separadamente e os orientais que as solenisam simultaneamente a 6 de Janeiro. Opiniões analogas se encontram prova a Igreja de Chypre em Santo Epifanio (Expos. t. fid. XXII), para a de Antioquia e as outras Igrejas orientais em São Crisostomo (Homil. XXI. De nativ. Crist.), e enfim para as de Jerusalem e da Palestina entre os numerosos documentos que Cotelier reuniu em suas notas às "Constituições Apostolicas (1. V, cap. 12).

Ao contrario, as Igrejas latinas, as de Africa e mesmo as outras Gregas, diversas das que acabamos de enumerar, adotam sempre 25 de dezembro, como se encontra provado em São Jeronimo (in Ezech. I), Santo Agostinho (De Trinit. IV. 5), e mesmo em São Crisostomo, São Gregorio Nazianzeno e São Basilio.

Entretanto a uniformidade parece ter se estabelecido a partir do quarto seculo, entre as diferentes Igrejas do Oriente e do Ocidente, quando todas acabaram por adotar definitivamente 25 de dezembro. Encontra-se nos atos do Concilio de Efeso uma homilia de Paulo, Bispo de Efeso, pronunciada a 29 do mês "choiac" (25 de dezembro) na grande igreja de Alexandria, na presença de São Cirilo, a qual tem por titulo: "De Nativitate Domini et Salvatoris nostri Jesu Cristi."

Em todos os tempos, a Santa Igreja celebra sempre com grande aparato a festa da Natividade de Jesus Cristo. Os monumentos epigraficos nos autorizam a pensar que, desde toda a antiguidade, esta festa teve o mesmo nome que a Igreja lhe dá nós dias de hoje: são aqueles que nos apresentam a palavra Natal isoladamente. Assim o epitafio duma criança morta aos cinco anos, Pridie Natale. (Fobretti. 585. XCIII). Vemos que, desde o tempo de Santo Agostinho, a liturgia desta festa começava pela noite que precede o dia 25 de dezembro.

Todos os fieis tinham obrigação de se dirigir a igreja durante esta noite santa.

Era proibido celebrar os Santos Sacrificios nos oratorios privados e nas igrejas rurais; entretanto todos os fieis deveriam assistir, na igreja catedral e comungar, na Santa Missa celebrada pelo Snr. Bispo (Concil. Ourel I. 25 e toletan. XIII 8), e isto sob pena de uma excomunhão de três anos (Concil. Agath. c. LXXXIII).

Os mais antigos sacramentarios da Igreja Romana, o de São Gelasio, por exemplo e o de São Gregorio, com três Missas para este dia; o de São Gregorio constata ainda este fato na oitava homilia sobre São Mateus. Os antigos liturgicos galicanos e mozarabica tinham somente uma; assim tambem a ambrosiana, com se vê no missal de Milão, editado por Parmelius. Nos gallas, no tempo de Gregorio de Torus já no dia de Natal celebravam-se duas Missas. (I. II. De mirac. S.S. Martyr. 25 — De Vit. PP. VIII). O uso das tres Missas só foi introduzido na Espanha no decimo quarto seculo, e em Milão somente no seculo dezesseis.

No dia de Natal, depois das Constituições apostolicas (VIII. 23), os empregados deviam abandonar os seus serviços ordinarios, o jejum era severamente proibido, como nos ensina o Santo Padre São Leão e o Concilio Bragae. Uma lei de Theveleso o jovem proibia neste dia o jejum e os espetaculos.

NATAL

O dia de Natal é o mais celebrado no ano. É a data mais festiva do mundo inteiro. Tão profunda foi a repercussão que teve entre os povos o nascimento do Menino-Deus, que todas as furias da impiedade, apesar de seculos de esforços tenazes, não conseguiram riscar esta data da memoria dos homens.

Tornou-se o Natal o marco inicial da civilização cristã, e, hoje todas as nações desejam colorir-se com este honroso titulo.

Infelizmente este desejo não é muito profundo, e temos o direito de receiar em atitudes aparentemente simpaticas ao Natal, uma nova tentativa das forças do mal, que não descansam, para tirar a esta data seu real e verdadeiro conteudo.

Assim, em varias nações é o dia 25 de dezembro feriado nacional consagrado à ação de graças a Deus todo Poderoso pelos beneficios recebidos.

Ação de graças que deve remoer cada qual na sua religião, segundo seu rito. O catolico na Igreja Catolica, o protestante na sala de suas assembléias, o budista no pagode de sua divindade, etc.

Pois que no fundo todos os homens são devedores a Deus, a todos parecerá louvavel a iniciativa de se consagrar o Natal aos agradecimentos à Divindade.

Esta determinação, porem, prescindindo de suas intenções que podem ser boas, vicia a significação do Natal, no que ele tem de mais profundo.

* * *

O Natal é saudado festivamente, porque é o dia em que se comemora o nascimento da luz que veiu dissipar as trevas do paganismo em que se envolvia a terra toda ao tempo do aparecimento de Jesus Cristo. "Populus qui sedebat in tenebris vidit lucem magnam", canta alegre o profeta ao saudar festivamente o Santo Natal.

Jesus Cristo era, pois, necessario, e necessario para dissipar essas trevas, que eram a ignorancia das verdades reveladas e o culto falso prestado a deuses falsos.

Ora, o Salvador dissipou essas trevas, justamente se opondo a esse culto e irradiando a luz da fé que esclareceu as inteligencias com a participação das verdades celestiais. Toda a alegria do Natal se baseia neste fato. Toda a profunda significação do Natal se encontra nesta ressurreição dos homens para a Fé no seio da Igreja.

Querer, portanto, exaltar o Natal, congregando-o à Ação de Graças, esquecendo propositadamente a divergencia que ha entre os falsos e os verdadeiros discipulos de Jesus Cristo, que vivem de sua revelação e à imitação de seu exemplo, ignorando a Igreja Catolica, é objetivamente, tentar iludir a verdadeira significação do Santo Natal.

Se todas as religiões fossem boas de maneira que em qualquer uma delas se pudesse render a Deus agradaveis ações de graça, a vinda de Jesus Cristo, sua pregação e seus sofrimentos seriam de todo inuteis: bastaria que cada qual, mantendo-se no seu fetichismo, o praticasse segundo o ritual de sua superstição.

Não. Por mais doces e suaves que sejam as lembranças do Santo Natal, jamais devem elas tornar esquecidas as razões profundas que determinaram o "magnum nupterium" e fizeram ao meio da noite, descer à terra o Filho de Deus.

Jesus Cristo se incarnou e se fez homem, para cumprir uma missão, e esta missão é congregar todos os homens no seio de sua Igreja, afim de que haja um só rebanho, um só pastor, o rebanho dos homens que professam a verdadeira fé e obedecem ao unico pastor verdadeiro, o Papa de Roma.

Nenhuma comemoração do Santo Natal pode, para ser condigna, esquecer esta verdade fundamental, e muito especialmente os membros da A. C., soldados que são deste Rei Pacifico que, mesmo de sua mangedoura, domina todas as consciencias não a podem ignorar.

A obrigação que incumbe aos socios da A. C. é realisar a missão de Cristo Jesus, pela difusão de seu reinado nas consciencias dos individuos nas familia e na sociedade. O Santo Natal deve lembrar-lhes ainda uma vez esta sua obrigação, recorda-lhes seu juramento de soldados de Cristo Rei, incutir-lhes novo entusiasmo para a realização de sua nobre tarefa.

Natal festa de paz e alegria!

Aos acistas compete contribuir por que esta paz exista na unidade da Fé e que esta alegria seja plena.

TANAGRAN

Otimo fortificante feminino — Formula do Dr. Tepedino. Mercê de seus hormonios especiais Tanagran remoça a mulher.

A Expetativa do Messias

Anseios pelo Salvador nas Religiões pagãs demonstram a existencia de vestigios da promessa do genesis em todos os povos

Não se encontraria em todo Oriente uma só religião na totalidade de seus dominios, ainda os mais extranhos, que, não tenha conservado um traço profundo destas aspirações da humanidade para um mediador. A China espera Kiunt-se, o rei pastor, o grande mestre dos povos, o santo que virá governar o mundo. No Japão, no Sião, no Thibet, segundo a doutrina de Fó, os povos unem à ideia de um deus que desceu à terra para instruir os homens com a noção de um deus que repara os pecados. Nos paises mais vizinhos à Palestina, enquanto os hindus a esperam a encarnação de Vishnu ou de Brahma para destruir a obra perversa de Kaliga, a grande serpente, os magos ensinam que Mithra, o intercessor supremo, triunfará igualmente de Ahriman, o espirito maleficio, e reunirá toda humanidade em uma unica familia, falando uma mesma lingua, debaixo de um unico sceptro. Oshanderberga, o homem do mundo, fará desaparecer da terra a iniquidade e restabelecerá no universo a sua primitiva perfeição os seus lhe obedecerão e tudo prosperará em suas mãos. Logo surgirá Soshorá, o conquistador, o restaurador da santidade, que deve purificar o mundo e, ao mesmo tempo, devolver-lhe a felicidade e a dignidade perdida. Destruirá toda especie de mal e desarraigará completamente o pecado.

O Egito espera Horus, o filho de Iside, a mão do genero humano. Ele será o heroi que aterrará a serpente tifone, essa antiga personificação do inimigo dos homens. E o arabe nomade invocará, em sua tenda, o salvador dos povos que está para vir.

Nos antipodas, a população da America diria que Pura teria enviado do ceu o proprio filho para exterminar a serpente; e os mexicanos esperavam que uma transformação religiosa substituiria, finalmente, os sacrificios humanos por oblações inocentes.

No norte da Europa, os escandinavos faziam votos a Thor, o mais forte dos deuses, que deveria aterrar o dragão e cair no melhor da vitoria. Os druidas enfim, nas suas florestas escuras, levantando altares a Iside, a virgem de quem o filho era esperado.

A sibila Cumea, na interpretação de Miguelangelo que se admira na capela Sixtina. Segundo varios autores o oraculo desta sibila, registrado por Virgilio na 6.a ecloga, se refere provavelmente ao nascimento de Jesus Cristo, e se relacionaria com vestigios da primeira revelação do Paraiso, encontradiços mesmo entre os pagãos.

Mas como essa esperança se manifesta com uma energia mais viva e sob formas mais correias nas duas nações mais civilizadas da antiguidade! Atenas ouviu Socrates denunciar a seus discipulos a insuficiencia do homem para estabelecer os seus deveres para com Deus e para com o proximo, e apelar com todos os votos do coração para o doutor universal que deve ensinar o genero humano. Alcebiades, com grande alegria, afirmou estar pronto a se tornar melhor seguindo os preceitos desse sabio, quando ele aparecesse. Entrementes, confia na bondade dos deuses para que não tarde muito a surgir aquele dia bendito. Platão confessa ter sido convicção firme de seu mestre, que só um enviado de Deus poderia reformar os costumes corrompidos da humanidade.

Roma, por sua vez, tem a boa fortuna de ouvir a Cicero, que anuncia uma lei imutavel, universal, que regerá todos os povos sob um Senhor comum, Deus, Rei visivel de todos os homens, se, por acaso, um fato inesperado acontece no forum, a cidade eterna é perturba e crê que a natureza esta preparando um novo rei dos romanos. Ela teme de ver chegar esse chefe supremo a quem, segundo a Sibila, se devera recorrer para obter salvação. Virgilio conta em versos harmoniosos e com as mais graciosas imagens, o nascimento eminente de um principe, filho e concidadão dos deuses. Vê em sua honra o globo terrestre abalar-se em seus fundamentos, a terra, os mares e o ceu comoverem-se e exultarem de alegria saudando a era nova.

Estas aspirações se fazem sempre mais gerais, e tacito como Suetonia falam da persuasão comum que, segundo uma tradição antiga e constante, o Oriente conquistaria o Ocidente, e que, homens vindos da Judéa estenderiam seu dominio ao mundo inteiro.

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES

Grande variedade em **RELOGIOS** das melhores marcas suissas

Casa Bento Loeb

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331

A' Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

CONGRESSO EUCARISTICO NO URUGUAI

Foi celebrado solenemente em Melo no Departamento do Cerro Largo, o primeiro Congresso Eucaristico daquela Diocese, com a participação de 5.000 peregrinos, com a assistencia de todo o Episcopado Uruguaio, do Snr. Nuncio Apostolico no Uruguai e do Exmo. Revmo. Dom Antonio Latera, Bispo de Pelotas.

BELEM VISTA POR UM PEREGRINO

Estraimos do livro "No País de Cristo" do R. P. Gonçalo Alves

Eis-me, em **Bettiédem!** A cidade está edificada em anfiteatro, sobre duas colinas pedregosas, em meio das montanhas calcareas de Judá e surge à vista, como uma flor perdida entre as areias do deserto, como um retalho da paisagem galiléa no seio da adusta região judaica, cercada de vales minusculos, fertilissimos, plantados de arvores e de vinhas.

A CIDADE

Nada tem que a distinga, hoje, a não serem os seus monumentos cristãos e alguns belos edificios modernos dealbados a cal. As suas ruas estreitissimas, sombrias e irregulares, e o seu casario agrupado, de tetos em terrasso, imprimem-lhe o cunho caracteristico das cidades do oriente. Os seus habitantes, cristãos e mouros, são tipos apolineos, duma estetica impecavel, modelar. As mulheres de Bethléem trazem, à moda egipcia, os filhos sentados aos hombros. A pureza dos costumes é proverbial em Bethléem: a cidade é o centro mais cristão de toda a Palestina. A grande maioria da sua população é catolica.

Os minaretes das mesquitas, de rigidos perfis, e o campanario quadrado da igreja de Santa Catarina, avultam por entre os edificios irregulares de janelas altas.

A grande e mais desenvolvida industria bethlemitá é a dos trabalhos de objetos religiosos em naca vindo do Mar Vermelho.

A cidade está isolada de todos os lados por vales profundos.

VALES E CAMPOS

O vale do melo, que tem o nome de cuidy-el-Karroubeh, desce em socalcos que sustentam a terra, apresentando o aspecto de um anfiteatro entrosachado e coberto todo de vinhas, de oliveiras, de figueiras, de amendoeiras e de alfarrobeiras, de cujos troncos os primeiros sões da primavera faziam brotar já gomos, frondes, e hastes verdes, lustrosas, vidrentas, sadias e vivazes, pujantes de seiva.

Ao fundo, avista-se o Campo de Booz, onde Ruth, a Moabita, veiu respingar.

As searas novas renasciam aí já, desbordantes de auspiciosa fecundidade, sob o sol resplandecente. Por entre as gavelas enfloradas de penachos de trevo novo, ruiam as papoilas escariates e gizareavam no ar as cigarras enchendo tudo com a cega-rega dos seus ruidos.

Adjunto, vê-se o pequeno monticulo, por sobre o qual assenta a ladeia de Beith-Sahour — a aldeia dos Pastores.

Os hortos que circuncingem esta povoação, repovoam-se modernamente de arvores novas, de ramaria franjada e variada.

Ao longe, avista-se o deserto de Judá, estendendo-se até ao Mar Morto, com os seus montes sucessivos, cheios de fragosidades e de bravezas serranas, severos, calvos, ingremes, arenosos e quasi sempre estereis, semelhantes a montes de cinzas pardacentas brochados, aqui e ali, de tintas amarelas e das manchas verdes e raras das giestas e dos codeços.

Apenas por sobre eles pascem hoje os rebanhos, tosando as pequenas hervas, marinhando os primeiros rebentos que germinam depois da queda das chuvas da primavera.

Os pastores que vigiam os gados aparentam, ainda, os mesmos que saudaram o nascimento de Cristo!

Assentam-se eles sobre as pedras, nas arestas dos alcantis fragosos, nos pendores abrutos das colinas, soprando e tocando as suas agrestes avenas e frautas pastoris, lançando aos echos das montanhas os queixumes da sua dor, cobertos, apenas, com um longo véu preto, uma pele de carneiro sobre os ombros, os pés nus ou calçados com miseraveis sandalias e um cajado de carvalho ou de sicomoro na mão!

Fóra dos muros da cidade, para Oeste, levantam-se alguns edificios europeus de congregações religiosas, vastos e regulares, entre os quais se distingue a Casa do Noviciado, no Oriente, dos Irmãos da Doutrina Cristã.

"HORTUS CONCLUSUS"

À distancia duma hora de caminho, aproximadamente, do Hospicio Franciscano, visita-se o vale que na Escritura, no Cantico dos Canticos, esse delicioso poema de amor, rescendendo os perfumes do cinamomo e do nardo, tem o nome de Hortus Conclusus — Jardim Fechado. Cant. IV, 12).

Nada tem ele, hoje, digno de menção. Está encravado ao fundo das montanhas circundantes e resume-se em pequenos quintais de arvores frutiferas, cultivados por algus arabes miseraveis.

Sómente alí a paizagem, humida e verde, duma grande melancolia simpatica, dum encanto profundamente penetrante, é cheia de doçura e de beleza. Taboleiros de flores adorantes e de papoilas sorridentes tapetam o solo. Por entre os mirtos e as moitas de açucenas, à sombra fresca e copada das viçosas arvores, gorgeiam docemente as aves canoras.

Ainda hoje o Hortus Conclusus é regado pelas aguas extravasadas dos celebres Tanques de Salomão, que ficam na encosta da montanha proxima:

Do outro lado do Hortus Conclusus, para Oeste, na vertente da serra, vêm-se, ainda, os fundamentos e as substruções de uma antiga cidade. O Religioso franciscano que me acompanhava, apontou-me lá uma caverna, onde Sansão, segundo é tradição, se ocultou, fugindo aos Filisteus. (Juizes, XV, 8).

OS TANQUES DE SALOMÃO

Eu vi, ainda, os Tanques de Salomão, alimentados pelas aguas fluviais e pela agua da Fonte Selada — Fons Signatus, que os Arabes chamam hoje Ras-el-Ain, a mesma que Salomão comparava à sua amada, e à qual se desce hoje à luz de uma vela. Os Tanques são três e todos de largas proporções. O do extremo fundo estava cheio de agua. Dizem que tem dezesseis metros de profundidade. Os arabes nadam nele. Nas suas margens rãs inoetruosas coaxam afonicamente, ocultas por entre as vegetações que as revestem. Os asfodelos e os calhaus são hoje o unico ornamento circundante.

E todavia outrora belas arvores ornamentais cresciam alí cobrindo o solo e as aguas dos Tanques de suaves e deliciosas sombras. A desolação da morte estende agora alí o seu manto funebre; todas as pedras daqueles magnificos monumentos estão careadas e carcomidas. As rapozas das montanhas proximas, tão numerosas ainda hoje como nos tempos bibilicos, vêm dessedentar-se nas aguas daqueles Tanques a horas mortas da noite, estrangando as vinhas dos arredores, como nos dias do Esposo dos Cantares — Capite vulpes parculas quae de molluntur vineas. (Cant. II 15).

Aqueles Tanques foram mandados construir por Salomão, a fim de ser conduzida dali a agua a Jerusalem, ao tempio suntuoso que ele fizera construir no alto do Moriah. (Ec. II, 6).

A agua chegava à Cidade Santo por sobre um aqueduto soberbo de duas leguas de extensão. Ainda hoje se vêm grandes pedaços desse aqueduto.

RUINAS

A Fonte Selada encontra-se algum tanto acima dos Tanques, a pequena distancia. Hoje, tudo ali é triste, espetral, respirando funda melancolia. O terreno circunjscente é seco e adusto e as rochas são crespas e fendidas, como que requeimadas pelo fogo do céu. Só se vêm ruinas e escombros, por entre os quais germinam as digitalis venenosas e florescem as papoilas soporiferas!

Aqueles eram, todavia, os logares de delicias do maior dos reis de Israel, o ilustre, rico e sabio Salomão, que ali mandara construir um palacio, chamado Hétam, cercado de frescos e mimosos jardins, cuja beleza e formosura ele mesmo celebra nas paginas do seu livro dos Cantares.

Para ali vinha o monarca jerosolimitano flanar, gosando os momentos de ocio que lhe permitiam os deveres indeclinaveis do seu oficio de rei.

Ali, Roboão, seu filho, fortificou mais tarde uma cidade do mesmo nome! (2 Par. XI, 6).

Ao lado da Fonte Selada, erguem-se ainda hoje, os grossos muros ameiados de um vetusto castelo medieval ali levantado pelos Cruzados. Tem o nome de Katãat-el-Bourak.

A poucos passos, avança para o Sul a estrada de Hébron, acabada em 1838.

Eu pude seguir, ainda, esta estrada a cavalo, na distancia aproximada de legua e meia, segundo calculei. Ah! mas atravez daquele país, montanhoso e deserto, eu apenas pude reconstruir na minha fantasia a memória das florestas cerradas que cobriam outrora o solo, à direita e à esquerda, e que ocultavam por entre as suas verduras as cidades filistéas de Adoraim, Anab, Shochoh, Juttah, Eshtemoa, Anim, Maon, Carmel, Ramah, Beth-Zur, tão celebre pela luta gloriosa que Judas Macchabéu ai sustentou contra Lysias, (1 Mac. VI, 33, 55) Halhul, Liph, cheia de recordações de David, (1 R. XXVI, 12) e varias outras! Da grande estrada, que, de Jerusalem ia até Petra e até ao Egito, nem vestigios se vêm já! Apenas se observam, ainda, algumas grandes pedras que a calçavam, atravancando o caminho!

Nada ha mais a visitar em Bethléem. O peregrino vai ajoelhar-se pela ultima vez junto da Créche veneravel do Salvador do mundo e retira-se, depois, da ilustre cidade, dizendo-lhe para sempre o seu eterno adeus, sem que lhe atravessem o coração os espinhos de uma pungente saudade.

Apenas a recordação do berço infantil de Jesus permanece na sua memoria.

A sorte, porem, do peregrino é, sempre, a de uma continua e ininterrupta despedida a tudo quanto prende e cativa o seu coração!

Que fazer, pois? Voltar novamente junto do Santo Sepulcro de Cristo, a fim de, alcançadas todas as graças espirituais dos Logares Santos, preparar-se para a despedida derradeira da santa Palestina, onde morreu aquele Senhor que o peregrino, não podendo encontrar já na terra, deve esperar vêr, contemplar um dia na sua gloria eterna.

Pregando e Martelando...

NATAL

Pe. Ascanio Brandão

H vinte seculos, ha mil novecentos e quarenta e quatro anos se contam os dias por aquele dia memoravel em que na gruta de Belem nasceu Jesus. Só isto seria o maior dos argumentos a maior apologia da vitoria de Cristo Nosso Senhor através dos seculos e das gerações, que se sucedem. Que homem, que rei, que sabio, que genio, conseguiu tamanha gloria e encheu tanto as paginas da historia e a vida dos seculos? Desde que nasceu em Belem, Jesus, de tal modo se fez o centro e a pedra angular do mundo, que a humanidade não pode mais viver sem Ele, e só com Ele, e nEle pode subsistir a civilização. **Et Verbum caro factum est. — E o Verbo se fez carne!** Eis o maior fato da Historia. O Natal de Jesus é o Natal da civilização, é um novo mundo que surge! Naquela noite gelada de inverno, numa estrebaria miseravel de Belem, entre Maria, pobrezinha e humilde filha de Davi, e José, carpinteiro obscuro, entre dois peregrinos enxotados de porta em porta e recolhidos numa gruta de inverno, refugio de bestas, quem diria ali se estava decidindo a sorte da Humanidade inteira e aquela noite marcava o inicio de uma era nova! **Et Verbum caro factum est** — E o Verbo se incarnou! Deus se fez Homem! Nasceu de uma virgem!

Christus natus est nobis! — Cristo nasceu e nasceu por nós e para nós! Gravemos bem as expressões do Evangelho! Por nós se incarnou e para nossa salvação eterna — Rezamos no Credo solene da Missa: **Et propter nostram salutem descendit de coelis. Et Incarnatus est de Maria Virgine. Et Homo factus est. E pela nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou em Maria Virgem e se fez Homem!**

Deus se fez Homem, Deus se fez Nosso Irmão, Deus se encarnou e Deus nasceu! Que misterio de amor! Este é o misterio que nossa alma comovida celebra cada ano nos esplendores e nos encantos das festas do Natal. Cantemos com os Anjos: — **Gloria in excelsis Deo et in terra pax hominibus bonae voluntatis — Gloria a Deus no mais alto dos céus e paz na terra aos homens de boa vontade!**

Paz! Boa Vontade!

O' Menino Jesus, o mundo, o mundo redimido no Calvario, pelo sangue Divino, esqueceu Vosso Evangelho de caridade e não conhece mais a paz! Nascei de novo, ó Jesus, em tantos corações humanos, e o cantico de vossos Anjos da gruta de Belem encontre um eco nas almas: **Gloria Deus e paz aos homens de boa vontade! — Gloria Deo, pax hominibus bonae voluntatis!** Venha a paz, do céu e venha depressa! O mundo sofre, meu Doce Menino Jesus, sofre demais! Seja o ultimo Natal em que os homens ainda recalcitrantes de má vontade não querem ouvir o cantico dos Anjos da gruta de Belem! Ultimo Natal em guerra! Ultimo Natal em meio de sangue e de lama, ultimo Natal de tantas lagrimas de saudades, gemidos de pobres mães, suspiros de soldados exilados, gritos de angustia de tantos e crueis martires! Meu Dulcissimo Jesus Menino da gruta de Belem, dai-nos a paz! Ou melhor, dai-nos **homens de boa vontade!** O mundo no dizer de São Leão envelhece("**senescente mundo**") envelhece no pecado, na sensualidade e no odio. Um Deus se fez menino para rejuvenescer a terra! Vinde, Jesus, salvai-nos, rejuvenescei, fazei este mundo envelhecido, caduco e miseravel, este mundo que vos esqueceu e nem sabe como se salvar e como ha de achar a paz! **Gloria in excelsis Deo! Gloria a Deus nas alturas! Et pax hominibus!** — Sim, venha a paz aos homens!

NATAL NA PENITENCIARIA DO ESTADO

Para solenizar o Natal de Nosso Senhor, o Revmo. Pe. Alencar, dedicado Capelão da Penitenciaria do Estado, organizou um programa de solemidades religiosas e conferencias.

E o seguinte o programa das solemidades que se realizarão naquele estabelecimento penal:

DIA 18 — As 18,30 horas — Hino Eucaristico pelos sentenciados e Congregados Marianos — Terço — Inicio da serie de conferencias de caracter litero-religioso, com assistencia dos sentenciados e representação da Federação Mariana de São Paulo e Congregações Marianas do Liceu Sagrado Coração de Jesus — Cantico final.

DIA 17 — As 6 30 horas — Missa rezada pelo Revmo. Pe. Agostinho Mendicute — Sermão ao Evangelho.

As 18,30 horas — Hino dos Marianos — Terço — 2.a conferencia pelo Revmo.

Assistiram os sentenciados e uma representação das Congregações Marianas de Sta. Teresinha e do Tucuruvi — Canto final.

DIA 18 — As 18,30 horas — Canto — Terço — 3.a conferencia, com assistencia dos sentenciados e representações das Congregações Marianas de Santana e Nossa Senhora da Salette — Cantico final.

DIA 19 — As 18,30 horas — Canto — Terço — 4.a conferencia, com assistencia dos sentenciados e representantes dos Vicentinos — Canto final — Surpresa vicentina.

256 SEITAS!

Pe. Agnelo Rossi

Disseram-me outro dia que uma pessoa catolica passou para o protestantismo. Perguntei imediatamente: — para que seita?

Aqui está um problema insoluvel para o protestantismo e somente quem não reflete pode descura-lo. Será indiferente pertencer à Igreja Presbiteriana ou à Igreja Adventista, ser batista ou luterano, cientista ou metodista? Os "crentes" procuram atenuar esse mal, inseparavel e enraizado no seu sistema de livre exame, apontando talvez um numero maior de familias religiosas na Igreja Catolica. O refugio vão e ignorante bem demonstra o desespero de causa dos protestantes. Eles sabem, pelo menos deveriam saber, se quisessem ter lealdade, que franciscanos e jesuitas, dominicanos e beneditinos etc. admitem o mesmo Credo, fazem identica profissão de fé. Ora isto não sucede com as seitas protestantes.

O Anuario das Igrejas Protestantes dos Estados Unidos do Norte traz as estatisticas de 256 seitas evangelicas, existentes naquela republica norte-americana.

"O Estandarte" (20-2-1944), da Igreja Presbiteriana Independente, não conseguiu conter seu desapontamento: 256 seitas! Como vemos, é muita coisa. O cristianismo, na América, apresenta-se extremamente dividido". (O grifo é meu).

Dessa fragmentação de "cristianismo" o que pode caber a cada seita? Um Cristo fragmentado e dividido não é o Cristo dos Santos Evangelhos. Conquanto o protestantismo verse sobre Cristo, não é a religião de Cristo, mas a religião forjada pelos individuos, pois que livremente cada crente pode interpretar, a seu sabor, a Biblia, em tese, se tornar um fundador de uma nova seita religiosa.

Não Desperdice!

Deposite suas Economias na PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

POR UM NATAL MELHOR E MAIS CRISTÃO...

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

No decorrer das solenidades do Ano Liturgico, o Natal ocupa um lugar proeminente entre as demais festas religiosas. Para o filho devoto da Santa Igreja, marca, o inicio da nossa salvação, pois, o Filho de Deus se fez homem e nasceu da Virgem Mãe nessa noite providencial para quebrar os laços que nos prendiam a Satanás. É o que diz São Paulo na Epistola da primeira missa que se celebra hoje à meia noite: "Apareceu para todos os homens a graça de Deus, portadora da salvação... Ele se entregou por nós para nos resgatar de toda deiniquidade e purificar para seu serviço um povo de eleição e zelosa na pratica do bem".

Infelizmente, os anos vão se passando e cada vez mais comemoramos o nascimento do divino Salvador com menos espirito de fé e com menos sentimentos de piedade. As festas mundanas e barulhentas desse santo tempo sufocam as manifestações vivas de um Natal realmente cristão. Em muitos lares "modernamente" cristãos, a tradicional festa de Natal perdeu todo aquele encanto e toda aquela beleza de tempos idos, quando a familia inteira se reunia em torno do Presepio para entoar canticos repassados de fé e os pais chamavam seus filhos para lhes contar ou ler a bela historia dessa poetica noite em que "apareceu a benignidade e a caridade de Deus, nosso Salvador", como escreve o Apostolo a Tito.

Tudo isto desapareceu por encanto e hoje se procura viver e passar um Natal sem o Menino Jesus, sem a Virgem Maria, sem Presepio, sem Missa do Galo, sem vestigio algum de cristianismo. Um absurdo descomunal que somente este seculo estupido poderá comportar! O maior paradoxismo!

Hoje em dia, como se comemora o santo Natal em muitas familias cristãs? Com reuniões mundanas, onde o baile noite a dentro numa algazarra desenfreada toma sempre o primeiro lugar. Saraus bem saturados de paganismo, sebedeiras nos clubes e cafés, jogos nos casinos publicos ou nas bancas de roleta, chás-dansantes por toda a parte e em cada esquina de rua... Não! Assim não se celebra a festa de Natal e desta modo o Menino Jesus não poderá abençoar as familias brasileiras, trazer-lhes a paz, a doce paz tão suspirada e desejada não somente pelas nações como tambem pelos muitos lares que vivem em guerra e desharmonia. "Gloria a Deus nas Alturas e paz aos homens de boa vontade", cantaram os Anjos nos campos de Belem, e os homens modernos não são de boa vontade...

E no mundo infantil, como é que se vive o Natal? Como é triste e frio de elevações sobrenaturais o Natal das criancinhas inocentes! Um Natal tambem sem Jesus e sem Presepio. Esse estupido entrudo que a Maçonaria batizou com o nome de Papá-Noel se apossou dos corações das crianças e varreulhes toda idéia do Menino Jesus. O menino de hoje não fala mais do Filho da Virgem Maria, não se lembra do grande e insondavel misterio que o mundo cristão comemora hoje, não quer saber de nada mais, senão deste estrangeiro de barbas longas cobertas de neve (o menino brasileiro que nunca viu neve em sua vida!), do Papá-Noel, que lhe virá trazer os belos presentes a que aspira o seu coração. E a menina é do mesmo feitio. Sua cabecinha está cheia de mil historia que lhe contaram sobre o Papá-Noel, e não ha mais um lugarzinho para a tão bela e instrutiva historia do nascimento do Filho de Deus, daquele que diria um dia — "deixai vir a mim as criancinhas por que deles é o Reino dos Céus". Decididamente, estamos vivendo em um mundo de grandes e profundas transformações de idéias. Um Natal sem Menino Jesus! Natal do Papá-Noel! Criancinhas que vão deitar-se pensando no velho barbudo, tendo sonhos horriveis, sem que lhes passe pela mente a menor idéia do Menino Jesus.

Neste Natal de 1944, vamos ter mais criterio e mais senso cristão! E a reforma deve partir do seio das familias catolicas. Se as crianças de hoje não têm mais um Natal como devia ser, se passam por todo esse santo tempo sem noção alguma de Cristo e do seu nascimento, é por que suas mães as chamam ao regaço materno para falar-lhes o sentido desta festa e explicar-lhes o grande misterio que comemoramos no dia de hoje. É daqui que se ha de partir uma santa cruzada contra o natal de Papá-Noel. O Natal dos cristãos é o do Menino Jesus, e querer substitui-lO por outro é simplesmente ridiculo e profundamente anti-cristão. E, numa só palavra, paganismo, e paganismo bem dosado e saturado...

Natal festejado no ambiente sagrado da familia com o Presepio bem cristão, em torno do qual todos vão passar a noite em santo e religioso recolhimento, em uma atmosfera de paz e de união. Fora tudo que vier perturbar esse doce recolhimento. Portas fechadas ao guinchos dos "jazz-band" aos sapateados dos bailes e saraus mundanos e pecaminosos! O Natal é uma festa religiosa e profundamente religiosa!

Portanto, fica aqui o nosso apelo neste santo Natal de 1944: Façamos um Natal melhor e mais cristão!

Instituto de Serviço Social

Realizaram-se, no decorrer da semana passada as arguições dos trabalhos praticos de encerramento de curso da primeira turma de assistentes sociais a ser formada pelo Instituto de Serviço Social.

As bancas examinadoras estavam assim organizadas:

Revmo. Frei Raimundo Cintra, O. P., sr. José Neyde Cesar Lessa, professores Antonio d'Avila e Hugo Malheiros, para arguição do trabalho "O cinema e a formação social" do aluno sr. Helio de Quadros Arruda.

Comendador Vicente Metillo, sr. Carlos Morais Andrade, sr. André Franco Montoro e professor Francisco de Paula Ferreira para arguição do trabalho "As assistentes sociais na Procuradoria de Serviço Social" do aluno sr. Francisco Malheiros.

Professor Soares de Melo, professor José Dalmo Belfort de Matos dr. João Payão Luz e professor Hugo Malheiros, para o trabalho "Assistencia social aos egressos da Penitenciaria do Estado e a suas familias" do aluno sr. Lauro Esteves.

Dr. José Benedito Pacheco Sales, dr. Rui Sodré dr. André Franco Montoro e professor Aldo Sinisgalli para o trabalho "Assistencia judiciaria gratuita e a Procuradoria de Serviço Social", do aluno sr. José Pinheiro Cortez.

Está convocado para o proximo dia 29, às 20 horas o aluno sr. Oscar Pereira da Silva, para a defesa oral de seu trabalho sobre a "A assistencia social na Caixa de Aposentadoria dos Bancarios" perante os examinadores srs. dr. João Papaterra Limongi, dr Aguinaldo Miranda Simões dr. José de Azevedo Santos e professor Aldo Sinisgalli.

"D. Vital e a expressiva e justa homenagem no Teatro Municipal no Rio"

O artigo publicado na 3.a pagina de nossa ultima edição, sob titulo "Dom Vital e a expressiva e justa homenagem no Teatro Municipal do Rio" é da autoria do Exmo. Revmo. Mons. B. Uchôa, Vigario Geral da Diocese de Niteroi, e foi publicado na imprensa diaria do Rio e de Niteroi, de onde o transcrevemos.

OBRAS DE UM ESCRITOR CONDENADAS

A Sagrada Congregação do Santo Oficio condenou todas as obras do escritor Ernesto Buonaiuti. A ultima obra é a Historia do Cristianismo, onde persiste em socavar os alicerces da fé cristã. Semelhante obra fica, pois, no "Index".

A Ação Católica é eminentemente religiosa.

Pio XI

Ação Catolica

PROBLEMAS, REALIZAÇOES E IDEAIS

A Ação Catolica Brasileira é a milicia maxima do apostolado leigo instituida por ato coletivo do Episcopado brasileiro aprovado pela Santa Sé.

CATHEDRA PETRI

TOLERANCIA E INTOLERANCIA

Os reformadores temerarios costumam ter uma dupla attitude, em relação à Igreja. Uma consiste numa ostentação vigorosa de convicções catolicas; a outra, é um espirito de crítica e de inovação, que se estende a todas, ou quasi todas as manifestações da vida catolica. Desta segunda atitude, dá claro testemunho a seguinte passagem da Encíclica de Pio X, contra o "Sillon", que estamos estudando: "Pois que! Ha quem inspire à vossa juventude catolica o desconfiança para com a Igreja sua mãe; ensina-lhe que, decorridos 19 seculos, ela ainda não conseguiu constituir no mundo, a sociedade, sobre suas verdadeiras bases; que ela não compreendeu as noções sociais da autoridade, da liberdade, da igualdade, da fraternidade e da dignidade humana; que os grandes Bispos e os grandes monarcas, que criaram e tão gloriosamente governaram a França, não souberam dar ao seu povo nem a verdadeira justiça, nem a verdadeira felicidade, porque eles não tinham o ideal do "Sillon"!

Depois que se lê esta passagem, tem-se a impressão que o "Sillon" era um movimento abertamente anti-clerical, formalmente anti-catolico, explicitamente revolucionario, que se levantara na França com a finalidade declarada de destruir a Igreja. Nada disso, porem. Todo o perigo do "Sillon", que motivou a solicita intervenção da Sta. Sé, consistia na sua aparencia fulgurantemente catolica, na sua ostentação de entusiasmo pela Igreja. Enfim, o "Sillon" queria ser mais catolico do que o Papa. Isto se patenteia, na continuação da Encíclica:

"Mas então, que devemos pensar de sua ação na Igreja, ele, cujo catolicismo é tão ponteagudo que por mais um pouco, quem não abraçasse a sua causa seria a seus olhos um inimigo interior do catolicismo, e nada teria compreendido do Evangelho e de Jesus Cristo? Julgamos conveniente insistir sobre esta questão, porque foi precisamente seu ardor catolico que valeu ao "Sillon", mesmo nestes ultimos tempos, preciosos encorajamentos e ilustres sufragios. Pois bem! Perante as palavras e os fatos, somos obrigados a dizer que, em sua ação como em sua doutrina, o "Sillon" não é agradavel à Igreja."

Em outros termos, o "Sillon" quiz infeudar a Igreja, o "Sillon" quiz monopolisar o catolicismo, o "Sillon" quiz ser o genuino representante e arauto do espirito e da doutrina de Jesus Cristo. E, no entanto, o "Sillon" estava longe de possuir este espirito e esta doutrina, pois o que ele chamava catolicismo não coincidia com o que a Igreja tem definido officialmente a respeito. O conteudo do catolicismo do "Sillon" era diferente do conteudo do catolicismo da Igreja; mas o "Sillon" se apresentava como autenticamente catolico, e se punha a criticar e combater as coisas realmente catolicas, designando-as como pseudo-catolicas. Por ai se explica aquela aparente contradição, segundo a qual, por um lado, o "Sillon" é apontado como acusador da Igreja, mas, por outro lado, se lhe vitupera o catolicismo ponteagudo. Tudo provinha dessa horrivel inversão pela qual o que era autenticamente catolico passava por pseudo-catolico, e vice-versa. O "Sillon", como um habil moedeiro falso, havia baralhado as noções fundamentais: "Em primeiro lugar, seu catolicismo só se acomoda com a forma democratica de governo, que julga ser a mais favoravel à Igreja, e como que se confundido com ela; portanto, infeuda sua religião a um partido politico. Não precisamos demonstrar que o advento da democracia universal não tem importancia para a ação da Igreja no mundo; já temos lembrado que a Igreja sempre deixou às nações o cuidado de se dar o governo que elas considerem mais vantajoso para seus interesses. O que Nós queremos afirmar ainda uma vez após nosso predecessor, é que ha erro e perigo em infeudar, por principio, o catolicismo a uma forma de governo; erro e perigo que são tanto maiores quando se sintetiza a religião com um genero de democracia, cujas doutrinas são erradas."

Interrompamos, um instante, a leitura da Encíclica, e façamos uma observação. Embora a Igreja nada tenha a ver com as formas de governo, e, portanto, sendo legitima, em principio, a forma de governo democratica dai não se pode concluir em qualquer democracia seja consentanea com a doutrina catolica. Como se vio, ha generos de democracia cujas doutrinas são erradas, e são, por conseguinte, condemnadas pela Igreja. Cabe lembrar aqui a distinção que fizemos, da ultima vez, entre forma de governo e forma de organização social. A forma de governo democratica, isto é, aquela em que o governante recebe a investidura do poder através da escolha do povo, não repugna à doutrina catolica. Mas, a forma social democratica, isto é, o igualitarismo em suas diversas expressões (que é o que frequentemente se designa com a palavra democracia) é abertamente contrario no ensino da Igreja. Não foi outro o motivo da condenação do "Sillon", que pregava um completo igualitarismo social, politico, economico, cultural e até religioso, como já temos visto, e continuaremos a ver.

"Ora, é o caso do "Sillon", o qual, de fato, em favor de uma forma politica especial, compromettendo a Igreja, divide os catolicos, arranca a juventude e mesmo Padres e seminaristas à ação simplesmente catolica, e desperdiça, em para perda, as forças vivas de uma parte da nação.

"E reparai, Veneraveis Irmãos, numa extranha contradição. É precisamente porque a religião deve dominar todos os partidos, é invocando este principio que o "Sillon" se abstem de defender a Igreja atacada. Certamente, não foi a Igreja que desceu à arena politica; arrastaram-na para lá, e para a mutilar e para a despojar. O dever de todo catolico não consiste, então, em usar das armas politicas, que ele tem à mão, para defende-la, e tambem para forçar a politica a ficar em seu dominio e a não se ocupar da Igreja, para lhe dar o que é devido? Pois bem! Em face da Igreja assim violentada, muitas vezes se tem a dor de ver os sillonistas cruzar os braços, a não ser que eles achem vantajoso defende-la; vê-se-os ditar ou sustentar um programa que em nenhum lugar nem no menor grau revela o espirito catolico. O que não impede que estes mesmos homens, em plena luta politica, sob o golpe de uma provocação, façam publica ostentação de sua fé. Isto que quer dizer, senão que ha dois homens no sillonista: o individuo que é catolico; o sillonista, homem de ação, que é neutro?"

Assim, aparece bem nitida a atitude destes falsos reformadores: tolerantes para com os inimigos da Igreja, são intolerantes para com os verdadeiros catolicos, que não querem seguir os seus desvarios.

CASA SANT'ANA
Paramentos Litúrgicos
•
Artigos religiosos em geral
•
Rua Xavier de Toledo, 84
Tel.: 4-0693 -- C. Postal, 3268
São Paulo

MIGALHAS...

A santidade é a união intima, estreitissima, da vontade humana é da vontade divina, no crisol da vida interior. E' o trabalho da purificação no cadinho da penitência, donde haja de sair, mais puro e mais brilhante, o ouro do amor divino.

•

Todo sofrimento que vem de Deus — e vem sempre de Deus, quando não se origina de culpa nossa — se ha de aceitar, senão com alegria, certamente com gratidão.

A alegria na tribulação, que é uma recompensa da graça, não depende de nós. Não asim o reconhecimento, que está sempre em nossa mãos.

"AÇÃO CATÓLICA NO SERTÃO"

Eis o titulo interessante da 2.a Carta Pastoral do Sr. D. Frei Henrique Gaillard Trindade, Bispo de Bonfim, no interior da Bahia.

Cheia de conceitos judiciosos, como é ocioso afirmar, tratando-se de uma Pastoral de um Prelado da Santa Igreja, nela respingamos alguns typicos, que nos parecem uteis aos nossos leitores, pois, sobre servirem para um julgamento desta seloza Pastoral, recordam verdades fundamentais para todo apostolado.

Assim se exprime S. Excia., sobre a

FINALIDADE DA AÇÃO CATOLICA

"Quis, sem duvida, o Santo Padre opor às celulas do bem, da verdade, da virtude, que, formando um organismo perfeito em Jesus Cristo, fossem de molde a tudo e a todos nEle absorver, sem aniquilar; a Ele submeter, sem aviltar; e fazer que por Ele vivam, sem perderem a sua personalidade. A A. C. não deveria ser, apenas, uma disciplina a mais, para os Seminarios, colegios catolicos, circulos de estudos e salas de conferencias, ou um assunto a mais, para pregações e para a imprensa. Se ai está em seu lugar, como materia de estudo e de divulgação, é para que dai seja transformada em pratica, para as fabricas, repartições, quartéis e academias, para os campos e para os lares, onde vai realizar a sua missão, espalhando o bom odor de Cristo e para Ele lucrando as almas e as instituições".

Para tanto a A. C. exige formação. Primeiro estudo e oração, depois seleção nas associações auxiliares.

ESTUDO E ORAÇÃO

"Teremos o cuidado e a diligencia perseverante, amados filhos, de estudarmos e ensinarmos o catecismo, os evangelhos e epistolas, a liturgia da missa e dos sacramentos, a historia da Igreja, os documentos pontificios. Este estudo não só fornecerá materia para nossa oração, como tambem será a melhor preparação para a nossa vida de oração e o ambiente proprio, para que ela esse desenvolva e atinja graus bem elevados, aos quais Deus Nosso Senhor quer conduzir as almas puras, humildes e apostolicas. — Este estudo e este ensino, em circulos limitados e perante auditorios especiais, por exemplo, nas reuniões das diversas associações, ou nas devoções à tarde, etc., serão feitas de tal modo, simples e pratico, que, instruindo, despertem verdadeiras vocações para o apostolado".

SELEÇÃO NAS AA. AA.

"Lembramos o ensinamento do Santo Padre, que são estas associações — Ordens Terceiras, Apostolado da Oração, Congregações Marianas, Conferencias Vicentinas, etc. — **que devem fornecer os melhores membros da A. C.** — E, portanto, de importancia capital a direção destas entidades religiosas: observancia dos estatutos, formação, piedade. Compreende-se, então, o alcance dos retiros espirituais, feitos, sempre, quanto possivel, para pequenas turmas. E mais do que isto, se compreenderá a necessidade da comunhão frequente, fonte insubstituivel do verdadeiro zelo".

Esta formação, mediante retiros, exame de consciencia, etc. S. Excia. em outro topico desta mesma Pastoral, tambem o quer para os já nombros da A. C. Depois de salientar que a A. C. deverá congregar poucos e escolhidos elementos, insiste S. Excia. sobre a formação segundo este metodo:

"Não se trata de sonhar com grandes organizações ou grande aglomerações, principalmente aqui em nosso sertão, onde tudo será dificil e penoso por muitos anos ainda. Trata-se, pois, de recrutar, em cada Paroquia, 3, 5 homens e outras tantas senhoras, moças e rapazes, que desejem, seriamente, servir mais de perto a Nosso Senhor e à sua Igreja, e, com interesse, zelar pelos seus interesses. Naturalmente, esse numero ha de crescer, ainda que devagar, nossos esforços e realisações, descrescimento numerico, o indice dos dias não se veja nesse crescimento ou

Formação — Começa, então o periodo de formação e de instrução carinhosa, profunda, quanto possivel, perseverante. E o noviciado da A. C. — Ensinemos a este grupo escolhido o catecismo de um modo novo, mostremo-lhes as belezas da liturgia, examinando com ele os nossos paramentos e cerimonias, a nossa matriz e capelas, leiamos com ele os Evangelhos e demais livros do Novo Testamento, as Encíclicas dos Papas, as Pastorais dos Bispos. Chamemos-lhe a atenção para este ou aquele livro ou artigo. Tudo, naturalmente, de acordo com a capacidade do meio em que se trabalha. — Depois, reunamos com o nosso grupinho privilegiado. De vez em quando, haja uma santa Missa só para ele, talvez dislogando-a ou recitando-a. Que se veja nela o centro e a força de nossa vida. Rezemos com ele o nosso terço, meditando os seus misterios; percorramos a nossa via-sacra. Ensinemos-lhe a fazer oração da manhã e da noite. Insistamos sobre o exame de consciencia. Sendo possivel que se faça o retiro anual. Retiro que poderá ser substituido ou ajudado por estes dias ou meio-dias de recolhimento, com praticas ou leituras especiais e orações, que tão bons frutos produzem por toda a parte, quando bem dirigidos".

Mostra em seguida como a A. C. deve ocupar-se de um apostolado variadissimo, mas especialmente do ensino do Catecismo, tão necessario em todo nosso Brasil, e muito mais ainda no sertão.

Dá ainda algumas providencias, e encerra como uma belissima oração a São Francisco de Assis, padroeiro da Ação Catolica. A Carta vem datada em 30 de agosto, festa de Santa Rosa de Lima, padroeira da America Latina.

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

VISITA DO SENHOR ARCEBISPO À SEDE DA JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

Hoje, às 15.30 horas, a Juventude Feminina Catolica recebera em sua sede social, à rua Condessa de São Joaquim, 215, a honrosa visita de S. Excia. Revma. o Sr D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota DD. Arcebispo Metropolitano de São Paulo.

Nessa mesma tarde, será inaugurado o retrato de S. Excia. Para a solenidade a Juventude conta com o comparecimento das acistas de todos os setores.

JUBILEU DE PRATA DO SR. NUNCIO APOSTOLICO

Associando-se às justas homenagens que serão prestadas ao Sr. D. Bento Aloisi Masella, Arcebispo de Cesareia de Mauritania e DD. Nuncio Apostolico, por motivo do jubileu de prata episcopal de S. Excia. a Juventude Feminina Catolica de São Paulo enviou-lhe o seguinte telegrama:

"Exmo. e Revmo Sr. D. Bento Aloisi Masella, DD. Nuncio Apostolico

Palacio da Nunciatura — Rio de Janeiro.

Juventude Feminina Catolica congratula-se com V. Excia abençoado jubileu episcopal, faz votos felicidades

pede benções".

CURSO SUPERIOR DE RELIGIÃO

Encerraram-se sabado ultimo as aulas do Curso Superior de Religião que a Juventude vem mantendo ha varios anos.

Foram materias do Curso: Teologia Dogmatica e Historia da Igreja.

Encarregaram-se das aulas deste Curso, neste ano de 1944, respectivamente, o Revmo. Conego Dr. Antonio de Castro Mayer, DD. Assistente da A. C., e o Revmo. Pe. Manuel Pereira de Almeida, Assistente Arquidiocesano do Ensino Religioso. O periodo de ferias encerrar-se-á em fevereiro do proximo ano, para reinicio do Curso.

FERIAS NOS CIRCULOS DA J. O. C. F.

Entraram em ferias desde sexta-feira, os circulos de dirigentes da JOCF, que funcionam na sede da Juventude. Esse periodo de descanso prolongar-se-á até a primeira sexta-feira do mês de fevereiro, dia 2.

FESTA DE NATAL

A JOCF celebrará a festa de Natal de Jesus oferecendo aos pais das jocistas um festival que se realizará dia 30 do corrente, sabado, às 20,30 horas, no salão Santo Alberto, à rua Martinho de Carvalho.

Será levada à cena pelo conjunto teatral da JOCF o drama "A borboleta e a abelha" incumbindo-se dos principais papeis as jocistas das Secções: Barra Funda, Agua Branca, Santa Cecilia e Ypiranga.

ADORAÇÃO COLETIVA

Domingo proximo, dia 31 do corrente, das 17 ás 18 horas, estará a Juventude Feminina Catolica reunida na Igreja de Santa Ifigenia, sede da Adoração Perfetua, afim de participar da solene Hora de Adoração que a A. C. da Arquidiocese promove anualmente. Estão convidadas a comparecer a esta piedosa solenidade, não só as militantes como tambem as estagiarias e simpatizantes de todos os setores.

FERIAS NO EXPEDIENTE

Durante o mês de janeiro o expediente da sede da Juventude estará restrito às quartas e sabados, das 15 ás 18 horas, apenas para os casos de maior urgencia. No entanto, a 1.o de fevereiro p. f. ficará restabelecido o horario habitual.

RETIRO DE CARNAVAL

Como nos anos anteriores, a Juventude promove retiros recluso durante os dias do triduo carnavalesco. Para esse fim já se acham abertas as inscrições na sede da Juventude. Esse retiro se realizará no Colegio de Sant'Ana para a JOCF, e no Assunção para a JICF, JECF e JUCF. A Juventude receberá com prazer as inscrições das moças que, embora não pertençam ao seu quadro social, se interessam por esses movimentos de piedade.

BENÇÃO DA BANDEIRA DA SECÇÃO PIO XI

Domingo, dia 17, realisou-se a benção da bandeira da secção Pio XI — Bom Retiro. Ao Evangelho da Missa das 9 horas, benção dada pelo Revmo. Sr. Conego Dr. Antonio de Castro Mayer, DD. Assistente Geral da A. C. Nessa ocasião S. Revma. falou às jocistas, dizendo do significado da solenidade, lembrando a figura apostolica do Precursor, que como nós, tinha recebido uma missão especial, um caminho a trilhar, preparando as almas para receber Jesus Cristo. A missão de São João Batista se concretiza bem com a missão jocista que tremula nas dobras da bandeira. A bandeira benta no Advento, quando a Igreja nos lembra mortificação, renuncia, sacrificio, lembra-nos tambem que para a eficacia do apostolado cumpre imitar as virtudes de tão grande Santo da Igreja, praticando a mortificação pessoal tão necessaria na A. C. A bandeira sendo simbolo da unidade, lembra tambem a bandeira do exercito que avança em batalha; nosso ideal é a batalha para o reinado de Jesus Cristo. Se conservarmos nos corações o entusiasmo por essa causa, nossa bandeira ha de se cobrir de gloria.

Falando tambem sobre o apostolado unificador, S. Revma. recomendou às jocistas muita união aos Revmos. Parocos, muita obediencia para que as bençãos de Nosso Senhor fossem abundantes.

AÇÃO CATOLICA E VIDA INTERIOR

"O homem é uma criatura tirada do nada; sem a assistencia da mão de Deus não poderia subsistir, e sem o concurso divino nada poderia fazer. É um pecador que assinala a sua vida com pecados e defeitos, e que nunca será perfeito si não viver na graça e amizade de Deus e nela perseverar até ao fim.

Será já humilde quem tudo isto conhece? Nesse caso, todos os verdadeiros cristãos seriam humildes, pois as mencionadas verdades são doutrina certa do cristianismo, e por isso verdades que todo o cristão tem de crêr firmemente.

Mas não é assim: esse conhecimento não é a humildade, é antes a sua raiz e fundamento. Só quando o coração dá a vontade aprovar, aceitar e se submeter a tal conhecimento, e em consequencia mantiver nos justos limites a aspiração à grandeza e distinção, só então é que possuimos a virtude da humildade.

A razão ordena tudo o que o homem apetece por natureza, ainda mesmo o que se refere a sua tendencia para a grandeza e distinção, mostrando ao mesmo tempo os limites até onde pode ele chegar em vista da sua inanidade e vileza. A vontade deve conformar-se com esse conhecimento, e, si o faz de um modo constante, adquire a virtude da humildade.

Uma prova de que o conhecimento da propria miseria não basta para se ser humilde, vemo-la claramente nos demonios, que, muito embora conheçam e estejam convictos da sua vileza e subordinação a Deus, perseveram não obstante em soberba.

A humildade combate, diz S. Tomas (1), refrear a presunçosa tendencia para os bens grandes e dificeis. "O principio fundamental do refreamento desta tendencia está no temor de Deus, que leva o homem a atribuir a si só o que lhe é devido segundo a medida que de Deus recebem. Por isso a humildade primeiro que tudo significa sujeição a Deus" (2).

Ainda que a humildade se ache na sua essencia uma virtude dependente da vontade e não do entendimento, o seu conhecimento depende tambem em parte da vontade humilde. O primeiro conhecimento da propria vileza precede a vontade. Si esta se sujeita e por ele dirige o seu olhar, torna-se humilde, e essa humilde direção da vontade volta ao entendimento, que assim cada vez com mais nitidez vê o nada da criatura e a sua culpabilidade. Mas, si a vontade pretende ultrapassar os justos limites da distinção, desprezando o que lhe dita o entendimento, começa tambem a atuar sobre ele, perturbando-o, debilitando-o e sujeitando-o por fim aos seus proprios apetites.

Entendimento e vontade estão por natureza tão relacionados entre si, que não pode haver desharmonia ou oposição duradouras entre o conhecer e querer. Si a vontade não segue o entendimento, logo atua sobre ele em seu proveito e leva-o a considerar mais as suas vantagens do que os seus defeitos e fraquezas.

A soberba nasce de ordinario quando o homem considera exclusivamente os seus meritos e esquece os proprios defeitos e a sua dependencia de Deus. Para isto, concorre nada raramente o egoismo desordenado da vontade.

Começa o homem por se estimar em excesso, por se comprazer nas suas boas qualidades e formar de si mesmo uma opinião mais alta do que pede a verdade; e termina por se reputar digno de honras tais que excedem a sua posição social e as suas proprias forças, por desejar ardentemente brilhar aos olhos dos homens para ser por eles estimado e honrado, e daqui ao desprezo do proximo, à recusa em se lhe sujeitar, e por fim a parecer-lhe pouco conforme à sua dignidade o submeter-se a Deus é apenas um passo.

O humilde, porem, considera de bom grado os seus defeitos e fraquezas, e nunca esquece que só a Deus deve todo o bem, por isso despreza-se a si mesmo e conserva a sua vontade nos limites da propria vileza, não ambicionando distinções que não correspondam aos seus meritos.

Mas, poderá alguem observar, acaso o empenho em conservar-nos nos limites da propria vileza será coisa para apetecer? Poderá a virtude ter isto como objeto e finalidade?

O ter-se alguem por vil e desprezivel, bem como o conservar-se nos justos limites da sua pequenez e insignificancia não é em si bem ou coisa para desejar; é-o porem, si considerarmos que tudo isso é devido ao homem pela sua natureza e dependencia de Deus.

O homem sabe que de si nada é senão miseria e pecado, e que, portanto, lhe compete manter-se nos limites da sua vileza, e moderar a sua tendencia desordenada para a distinção. O esforço em manter-se nos limites da sua vileza assenta sobre o conhecimento do proprio nada e da dependencia absoluta de Deus, fonte de todo o bem; este reconhecimento da verdade é honroso a Deus (3).

A humildade fundamenta-se, portanto, no conhecimento do proprio nada. Daqui podia alguem concluir que a humildade restringe e até de alguma sorte se opõe à magnanimidade. Mas não é assim; a humildade e magnanimidade podem e até devem existir conjuntamente.

Por uma parte, o bem junto a uma dificuldade, visto ser um bem, estimula o apetite sensitivo; mas, por outra, a dificuldade que acompanha tal bem intimida-o. Por isso a vontade precisa destas duas virtudes para alcançar os bens grandes e dificeis: com uma — a humildade — modera a desordenada aspiração de tais bens, conservando-a nos limites da razão; com a outra — a magnanimidade — fortifica-se para não retroceder perante qualquer obstaculo, superando-o corajosamente.

A verdadeira humildade não coarcta, pois, a magnanimidade, mas preserva-a de excessos. Podemos aperfeiçoar-nos aspirando à grandeza e distinção, mas dentro dos limites marcados por Deus e pelos caminhos que Ele nos traçou. Temos até o dever de trabalhar pela nossa perfeição. "Sêde perfeitos", diz-nos Jesus Cristo, "como vosso Pai celestial é perfeito"; e o Apostolo: "A vontade de Deus é esta: a vossa santificação".

Devemos distinguir-nos sobretudo no amor de Deus, porque nele está a medula da perfeição e santidade, como nos ensinou Jesus Cristo: "Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, com todo o teu entendimento, e com todas as tuas forças. É este o primeiro mandamento. E o segundo é semelhante a este: Amarás ao teu proximo como a ti mesmo." (4)

Se aspirar ao perfeito amor de Deus. Este mandamento não tem balisas, pois exige a mais alta perfeição. Nunca amaremos tão perfeitamente a Deus, que possamos dizer: "Satisfiz ao preceito; o que vai além daqui é apenas de conselho", porque está incluida a mais alta perfeição no preceito do amor de Deus (5).

Com a seguinte comparação melhor se verá a importancia desta verdade. O medico esforça-se por restituir a saude não até um grau determinado, mas tanto quanto lhe é possivel, pois assim o exige o fim do seu oficio. As medicinas, porem, apenas se usam na medida em que são uteis à aquisição da saude. São apenas um meio e não por si mesmas apetecíveis.

Do mesmo modo procura Deus atrair a si o amor dos homens no maior grau de perfeição, pois é este amor o fim de todas as suas disposições salutares. Por isso o seu grande mandamento exige o mais perfeito amor de Deus: devemos ama-lo de todo o nosso coração e com todas as nossas forças. Mas Deus só ordena os meios para este amor na medida a que a ele são conducentes. Nunca chegaremos a amar tão perfeitamente a Deus que possamos dizer: O mandamento já não exige de mim maior amor. É certo, todavia, que este preceito pode observar-se em diferentes graus, com maior ou menor perfeição, e propriamente só é violado quando se comete um pecado grave, pois só este destroi o amor de Deus. Nunca, porem, devemos perder de vista que de nós nada podemos; de Deus nos vem as forças para praticar o bem, e em Deus, e não em nós, se firma a magnanimidade. Estas considerações não se aplicam só à moral, mas a toda a tendencia à perfeição e à grandeza, mesmo noutro qualquer campo.

Devemos aspirar à perfeição nas artes e ciencias, na medida das nossas aptidões, e salvaguardados os deveres impostos pelo oficio e posição social. Mas o resultado obtido devemos atribui-lo à assistencia da graça divina, porque só a Deus é devida toda a honra.

À vista do que até aqui temos dito, facilmente se compreende o motivo por que a humildade é hoje para tanta gente um enigma insoluvel e até objecto de abominação.

S. Tomas põe como fundamento da humildade o respeito para com Deus, que faz com que o homem não atribua a si mais do que lhe pertence, segundo o que recebeu do Creador; por isso humildade significa antes de tudo sujeição a Deus. Entendida assim esta virtude, é manifestamente inutil disputar sobre a sua compreensão fora do Cristianismo.

Kante, com sua autonomia, rejeita diretamente toda a sujeição a Deus e qualifica-a de imoral. Falar a um verdadeiro kantista da graça divina, da propria fraqueza, do pecado e redenção, da oração impetratoria, etc., é falar-lhe uma linguagem que ele não compreende. Ora, desconhecer isto é ignorar o verdadeiro fundamento da humildade e despenhar-se de algum modo na egolatria.

Atualmente, a maioria daqueles que não encaram a humildade sob o ponto de vista de Kant caí num vago monismo. Todos são unanimes em negar a existencia de um Deus extra e supraterrestre, a imortalidade da alma, a remuneração depois da morte. A unica positividade em que todos concordam é em substituir o Creador pela teoria do evolucionismo.

Os innumeraveis atomos ou nucleos dinamicos que vagavam em turbilhão pelos espaços, e que deviam ter existido desde todo o sempre, produziram inconscientemente o sistema solar, e pela geração espontanea apareceram depois no nosso planeta os organismos inferiores, que, aperfeiçoando-se successivamente, deram por fim origem ao homo sapiens — provavelmente descendente dos macacos anthropoides — o qual pouco a pouco chegou à civilização atual. Audaz empreendedor começou a construir vapores, caminhos de ferro, telegrafos e telefones, submarinos e até balões e aeroplanos, alimentados talvez já dentro de si a arrojada esperança de um dia subjugar a gravitação universal e empreender uma viagem através do mundo astral.

Na prosperidade o homem é orgulhoso. Como podia abater-se o homo sapiens no apogeu do progresso? A quem sujeitar-se? Diante de quem humilhar-se? Ele não é um ser tirado do nada, mas um resultado do progresso. Não precisa da graça e nada sabe do pecado e de um juizo depois da morte. A arrogancia em defender os seus direitos, o excesso desmedido na mesa, uma insaciavel aridez de gozar antes que a morte o surpreenda e reduza a nada, eis a sua diviza. Será possivel coadunar tais maximas com sentimentos humildes, como o despreso de si mesmo?"

1) S. theol., 2, 2, q. 161, a. 2 ad 3.

2) R. Bucken diz: "O catolico rejeita a demasiada apreciação de simples homem; pretende considera-lo como um membro da ordem sobrenatural; para ele o respeito é o sentimento por excelencia, fundamental? (Vêde Tarliche Rundschau, 1913, Unterhaltungsbeilage, Nr. 233). E assim é realmente. Pois, que coisa há que melhor fique ao vil vermesinho da terra na presença da Majestade Infinita de Deus do que o profundo respeito?

3) Vêde Lessius, De just. et jure, 4, 4, 54.

4) Marc., XII, 30 e segs.

5) S. Thom., S. theol., 2, 2, q. 184, a. 3.

Movimento Mariano

Diocese de Bomfim

Extraimos da Carta Pastoral do Sr. Bispo de Bomfim, de 30-8-44, a seguinte informação sobre a eficiencia do movimento mariano:

"A devoção sincera a Maria Santissima, congregando, principalmente, a mocidade e que tantos frutos tem produzido em não poucas Dioceses, não poderia ter sido, por nós, esquecida. Encontramos, ao chegarmos na Diocese, duas Pias Uniões para moças e uma só Congregação Mariana para rapazes, esta não contando nem 10 membros. Pois, hoje, graças à compreensão e zelo de nossos Vigarios já temos oito Pias Uniões para moças e cinco Congregações Marianas com uns 200 rapazes. Ainda é pouco, não ha duvida, mas a Santissima Virgem continuará a suscitar filhas e filhos dedicados entre a juventude, para que tambem esta querida Diocese sertaneja sinta a forte e suave influencia mariana, no futuro".

NAS DÔRES REUMÁTICAS

em suas torturantes formas, o unico tratamento é limpar o sangue das impurezas e venenos herdados ou contraidos. Os tratamentos externos são inuteis atuam de momento, recrudescendo o mal depois, com maior violencia.

Para um tratamento completo, de consolidação, poder gozar saude, ter energia, evitando recaidas, encontrará no

Galenogal

um eficaz auxiliar no tratamento da Sifilis, que, por sua formula tri-iodada á base de vegetais, depuradores e tonicos, de rapidos efeitos, recuperará a saude e bem estar.

Ouça seu médico que acolherá bem sua resolução. Principie usar, hoje mesmo, o "GALENOGAL", que tem sua reputação na voz do povo.

N. 100 E C

EVANGELHO

PENITENCIA E CONVERSÃO

QUARTO DOMINGO DO ADVENTO

(S. Lucas, 3, 1-6)

No ano decimo quinto do imperio de Cesar Tibeiro, sendo Poncio Pilatos governador da Judeia, Herodes Tetrarca da Galileia, Filipe, seu irmão Tetrarca da Iturea e da provincia de Traconitide, e Lisanias Tetrarca de Abilinia; sendo pontifices Anás e Caifás, falou o Senhor a João, filho de Zacarias no deserto. — E ele percorreu todo o pais ao longo do Jordão, pregando o batismo de penitencia, para remissão dos pecados, como está escrito no livro de Isaias profeta: "Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, tornai direitas as suas veredas. Os vales se hão de encher, e todo monte e outeiro será arrazado, os caminhos tortuosos tornar-se-ão direitos, e os escabrosos planos, e toda carne verá a salvação de Deus."

COMENTARIO

Numa serie de sermões que pregou durante o Advento, comenta o Pe. Vieira que os domingos que precedem ao Santo Natal são dias de juizo. No primeiro é o juizo de Deus, a manifestação da justiça divina; no segundo é o juizo dos homens, como julgam uns aos outros; no terceiro é o juizo do amor proprio, como se julga cada um a si mesmo. Finalmente hoje é o juizo da penitencia, a cujo tribunal sempre se permite uma apelação e cuja sentença reforma os julgamentos anteriores.

A penitencia reforma o juizo de Deus, movendo sua misericordia ao perdão; refaz o juizo do nosso amor proprio, abrindo-nos os olhos às nossas faltas, miserias e pecados: desfaz o juizo alheio, pois que a quem se considera, se julga e é de fato grande pecador, pouco se lhe dá que os outros assim tambem o estimem.

Dessa maneira se vê como realmente o tribunal da penitencia é quem pronuncia a sentença definitiva, a sentença que nos interessa, unica realmente util e salutar. É a penitencia que obtem de Deus o perdão para nossos desmandos, pois Deus na sua misericordia se apieda de nós deante de nosso arrependimento. É a penitencia, o exame sincero de nossa vida que nos faz ver o que de fato valemos e dissipa as nevoas de amor proprio, levando-nos a emenda de conduta segundo a verdade. É a penitencia que nos convence da inanidade dos juizos dos homens e nos ensina a não os querermos mal por isso que dizem aquilo que realmente somos: grandes pecadores.

Nem toda penitencia, porem, ou qualquer conversão, tem esta mesma eficacia. Para chegar a revogar o juizo divino, destruir os julgamentos humanos e reformar a estima que se tem cada um de si mesmo, é preciso que a penitencia seja sincera, a conversão profunda, intima, interior. Não bastam aparencias, ainda que sejam peles ovinas, pois ninguem iludo perspicacia do tribunal da penitencia. Temos ai o caso de Judas que "poenitentia motus", movido de penitencia, devolveu os trinta dinheiros, e, não obstante, nada obteve porque sua conversão não trazia consigo uma mudança interna de pensamento e vontade que o orientasse no caminho do amor de Deus.

Mais claros ainda pela semelhança que apresentam os fatos, aduz o Pe. Vieira os casos de Saul e Davi. Dois reis: ambos pecaram Saul, desobedecendo as ordens do Senhor, ao reservar os despojos de Amalec para o sacrificio. Davi, seduzindo a Uer sabé, e derramando o sangue generoso de Urias pelo sacrilegio das mãos inimigas do povo de Deus. A ambos mandou Deus um profeta que lhes explohasse a enormidade da falta. A Saul reprovou Samuel; Natan foi enviado a Davi. Ambos reconheceram sua vergonha e confessaram seu pecado, e com a mesma expressão: "Peccavi." — No entanto, perdoou Deus a Davi, e não poupou Saul. Porque? Acaso não confessaram ambos igualmente a propria culpa? Não. A penitencia de Davi foi sincera; não o foi a de Saul. Davi, perador arrependeu-se tão profundamente que nada mais quiz considerar alem de seu estado lastimavel na inimizade de Deus. Honras, reputação, riquezas, trono tudo eram ninharias despicientes em comparação de sua atual miseria de alma. E nisto estava o verdadeiro arrependimento, aquele que move o coração de Deus — Com Saul, as cousas se passaram diversamente. Este rei deante da exposição clara do sacerdote, não podia não reconhecer seu crime. Fê-lo, mas este reconhecimento especulativo não lhe desatou a dor no coração pela ofensa que acabava de fazer à Magestade Divina. Seu pensamento ficou na terra a terra, voltou-se para seu povo, para os Israelitas, e teve receio de ser mal julgado pelos homens. "Peccavi" disse a Samuel, e logo acrescentou: "Mas agora, honra-me deante dos anciãos do povo e deante de Israel." Eis, sua penitencia não era sincera, sua conversão não era profunda. Quem entra em penitencia verdadeira, em arrependimento sincero, não se perturba com o que julgam ou dizem os homens. O verdadeiro penitente, comenta o Pe. Vieira só uma cousa estima, e só uma cousa teme nesta vida: só estima o que pode dar graça a Deus, e só teme o que a pode tirar. E como o juizo dos homens não pode dar nem tirar a graça de Deus, que se lhe á ao penitente do juizo dos homens?"

* * *

Estas considerações não deixam de ter sua utilidade ainda hoje. A Igreja e aos individuos interessa a conversão verdadeira, e não os simulacros de penitencia. Às pessoas interessa só esta penitencia interna e profunda porque só esta justifica perante Deus; à Igreja importa apenas esta conversão, primeiro porque a Igreja não tem interesse materiais, de maneira que ou a pessoa ingressa sinceramente no seu seio, ou encaminha-se para a salvação eterna, ou continua a ser para ela o mesmo membro morto, embora casualmente tenha mudado o rotulo; em segundo lugar, porque estes falsos convertidos fazem no meio dos fieis o papel dos falsos profetas que o Senhor comparou a lobos vorazes. — Em outras palavras, pouco interessa à Igreja que alguem retire seu nome de uma seita ou associação condenada, o Rotary Club, p. ex., si esta atitude não for fruto de uma renuncia a toda uma ordem de ideas pagãs e contrarias ao catolicismo, acompanhada da natural consequencia que é a mudança da vontade e das obras. Mais, é de sumo interesse da Igreja que essas pessoas que não se convertem sincera e profundamente, que não mudam seu interior, seu modo de pensar e querer, fiquem onde estão, em todas as associações condenadas, pois, desse modo evitar-se-á o logro e com ele imensos males para a Cristandade.

* * *

Estas ideas tambem nos esclarecem sobre a maneira de agir com certos individuos que se converteram, ou se submeteram a advertencias da Igreja. Na promissão Igreja, os convertidos deviam dar provas cabais da sinceridade de sua conversão. S. Paulo, apezar de miraculado da graça foi suspeito aos seus irmãos ainda muito depois de sua viagem a Damasco; Santo Agostinho houve que viver encerrado em convento por que antes fora hereje. São medidas de prudencia que em nada impediram o grande apostolado de S. Paulo, ou as fulgurações geniais do Hiponense que hoje ainda iluminam esplendidamente a Humanidade. Não impediram o bem que um e outro realizaram e impediram o mal que ambos fariam si, recebidos de braços abertos, sem provas diuturnas de sincera conversão, na realidade infiltrassem no seio da Igreja um espirito mundano muito diverso do sopro do Espirito-Santo. O mesmo se dá em daqueles que são advertidos do caminho errado por que se esgueiravam. Toda a prudencia com eles é pouca antes de demonstrarem uma sujeição completa, um retorno ao caminho certo. Tanto mais que, estes desvios deixam sempre germe tal que qualquer descuido lhe favorece um novo desenvolvimento. Ainda neste seculo, ha, para exemplo, todas as tortuosidades por que passou Marc Sangnier o autor de "Le Sillon", que corria de uma sujeição a uma nova desorientação, para voltar logo atráz e procurar outros desvio.

proprio, abrindo-nos os olhos às nos-

PRESENTE DE NATAL
Artigos finos para cavalheiros
Crediario Vimar
de
VINCE, MARQUES & CIA.
RUA LIBERO BADARÓ, 488 - 7.º andar - salas 68 e 69
TELEFONE: 3-7077 — SÃO PAULO

Notas Missionárias

Maria Santissima Rainha da China

Atendendo a um pedido feito pelo Delegado Apostolico, a Santa Sé declarou que Maria Santissima, Medianeira de todas as graças, fosse venerada, nesse país, sob o titulo de Rainha da China, e escolheu, como data para sua celebração o dia 31 de maio.

(A Messe IX-44)

Falsa denúncia desfeita

Por um segredo de confissão a policia citou um Sacerdote como cumplice de um incognito ladrão. O Sacerdote calou, para não comprometer o sigilo sacramental. Afortunadamente, em presença do juiz, por indicação de catolicos influentes, retirou-se a denuncia. É testemunha do heroico Sacerdote o tribunal de Travancos.

(A Messe, VII-44)

Atividade protestante na China

O meio milhão de protestantes na China repartem-se em 49 seitas differentes. Seu exercito ativo compõe-se de 5.816 missionarios e missionarias ajudados por 14.502 leigos chineses. Vê-se que o corpo docente protestante é consideravel na China. A maior atenção dos protestantes converge para os estudos secundarios e superiores. Não fazem caso de despesas para seus 14 institutos de estudos superiores, frequentados por centenas de estudantes. Em 1936 mandou-se-lhes 1.753.000 dolares. Tambem não perdem ocasião de distribuir biblias e folhetos. Desde 1932 até 1939 espalharam entre o povo anualmente 10.000.000 de folhetos e livrinhos. Editam 221 revistas periodicas em prol de suas missões. Contudo o progresso de sua missão não está em proporção com as somas gastas, e as entradas por parte dos U. S. A. de 1928 a 1935 baixaram 36%.

(Agencia Missional, VI-44)

Um Missionário de escól

No enorme frio das ilhas Aleutas o Pe. Erb. S. V. D. serviu meses a fio, como capelão militar do 197 Regimento de Infantaria. Missionario de coração, o capitão Erb, não poupa esforços por implantar no coração de sua gente, o interesse pelas missões estrangeiras. No Natal passado compraram eles mais de 200 caixas de postais com vistas de Natal. Dezenas de crianças pagãs devem o seu batismo à contribuição voluntaria dos homens confiados ao cuidado espiritual do Pe. Erb.

(The Christian Family, VII-44)

Ação admiravel dos PP. do Coração de Maria

Prelazia de S. José do Tocantins (Goiás). A S. Sé desmembrava em 1924 da Diocese de Goiás, um grande territorio de 150.000 km quadrados, que veio a ser a nova Prelazia de S. José do Alto Tocantins e abriga em seus ambitos 70.000 habitantes. Confiada aos Padres do Coração de Maria, para lá se dirigiu em 1926 seu primeiro Prelado, Mons. Francisco Ozamis, acompanhado de mais dois Padres. Vitimas do incansavel zelo já succumbiram seus dois primeiros Prelados, Mons. Francisco Ozamis em 1929 e Dom Florentino Simon, em 1935 alem do Padre Teófilo Guida em 1932.

Atualmente atende à Prelazia, Mons. Francisco Prada, auxiliado por mais 8 missionarios do Coração de Maria. — Todo o vastissimo territorio percorrem-no os Padres a cavalo, pregando, batizando, atendendo a doentes, levantando capelas. Estão reconstruindo o famoso mas pauperrimo Santuario de Nossa Senhora do Muquem; editam a "Voz do Tocantins", dirigem uma escola gratuita com cerca de 150 alunos e levaram a cabo a construção de 420 km. de estrada, a instalação da primeira usina eletrica de S. Domingos, a ereção de um Seminario Menor e acabam de instalar em S. Domingos a primeira estação radiodifusora.

(V. Cl. VI-42)

Tristes frutos da guerra

A fome e emigração têm despovoado extensas regiões da China. São milhares as familias que fugiram da fome e da guerra. São milhares tambem as crianças que não encontram mais seus pais e o numero dos abandonados e expostos é ainda maior. As mães não exportam ver seus filhos morrerem à mingua de pão, ante seus proprios olhos. E assim morrem, na China, milhares de inocentes. Outros milhares nada têm e vivem entregues à maior miseria possivel.

(Agencia Missional, V-44)

(Agencia Missionaria, S. V. D.)

Defendida no México a autonomia dos pais de familia

Por intermedio da N. C. recebemos a noticia de que a União Nacional dos Pais de Familia publicou uma circular na cidade do México, exortando os pais de familia a cumprirem a Lei Organica da Educação que lhes faculta à organização de suas Associações em todos os Colegios, evitando assim que outros "individuos a serviço da burrocracia ou o que é peiro, a serviço do comunismo" estabeleçam outras sociedades de pais de familia.

Se não se fundarem as Associações de Pais de Familia de acordo com nossos estatutos — diz a circular —, que funcionem e formem um só corpo com a União Nacional de Pais de Familia, corre-se o perigo de se constituirem centros formados pelas autoridades escolares, centros esses subordinados a elas mesmas. O perigo é iminente, porque se publicou na imprensa que em breve funcionará uma agrupação de pais de familia que trabalhará conjuntamente com o Sindicato Nacional de Trabalhadores de Educação e a Secretaria da Educação. Quer dizer que além de ser burrocrata, a nova associação ajudará aos professores comunistas, que são os que dominam o famoso sindicato contra o qual estão lutando os verdadeiros mestres que não querem ensinamentos de tipo marxista".

A União Nacional dos Pais de Familia, fundará há mais de vinte e cinco anos, tem a missão de "defender os direitos naturais da familia e dos pais, para educar a seus filhos é apolitica e não tem interesses economicos de nenhuma especie," acrescenta a circular.

O momento oportuno chegou para

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

A "BOLSA DOM JOSÉ GASPAR DE AFONSECA E SILVA" SOLENEMENTE ENTREGUE AO EXMO. E REVMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

Realizando a Federação Mariana Femenina da Arquidiocese de São Paulo no domingo, dia 17 do corrente, a sua ultima assembléia ordinaria deste ano, a sua Diretoria houve por bem convidar o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, a-fim-de receber, por antecipação, o presente de Natal que lhe era reservado. Tal presente foi a bolsa de estudos para um seminarista, iniciada em 1.º de maio de 1943, e encerrada, com uma "Tarde de Arte", em fevereiro do corrente ano.

Desejando fazer esta entrega quanto antes, a Diretoria da Federação aproveitando esta assembleia de presidentes das Pias Uniões de Filhas de Maria da Arquidiocese, convocou as suas diretorias, realizadoras diretas da pia iniciativa, bem com as associadas, em geral, para que presenciassem tão agradavel acontecimento.

Ao fina. desta assembleia, S. Excia. Revma. Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, recebido pela Diretoria, penetrou no salão nobre da Curia, completamente lotado, sendo recebido por uma salva de palmas. S. Excia. Revma. fez-se acompanhar de seu secretario, o do Revmo. Conego João Pavesio, Secretario da Obra das Vocações, especialmente convidado.

Saudando S. Excia. Revma., o Diretor da Federação, Revmo. Pe. Eduardo Roberto pediu a benção e a palavra de ordem para a Federação com suas 140 associações e cerca de 12 mil Filhas de Maria, na Arquidiocese, a-fim-de prosseguirem nos seus trabalhos apostolicos.

"A seguir, a Presidente, srta. Ernestina Giordano dirigiu as seguintes palavras ao Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano:

"Ha muito aguardávamos o Terceiro Arcebispo de S. Paulo. Foi dolorosa a espera. Longa a noite. Mas, enfim raiou a aurora. Iluminou-se, de novo, à Arquidiocese. Chegou-nos o Enviado do Senhor!

E hoje que a Igreja, vestida de rosa, nos anuncia a proxima chegada do Senhor, temos a graça da visita de V. Excia. Revma.

Exulta de alegria a Federação Mariana Feminina. É chegado o instante de descerrar seu relicario, onde vinha guardando, carinhosamente, como se fora uma joia de raro valor, algo que deveria entregar ao Terceiro Arcebispo de S. Paulo.

Nosso presente tem seu historico. Primeiro foi uma concepção intelectual. Concretizou-se, a principio em niquel; depois, transformou-se em ouro. Foi trabalhado, durante longos meses, ora em dias alegres, radiantes de luz, ora em dias tenebrosos, pesados de sombras. Seu valor atual, pouco importa. Infinita é, por certo, a riqueza que, aliado a outros fatores, pode produzir em bens espirituais.

Sua historia, breve e singela, tem poucos quadros de coloridos diferentes. Permita V. Excia. Revma. seja ela aqui repetida".

A Sra. Presidente leu, então, na integra, a "oferta-historico" da Bolsa D. José Gaspar de Afonseca e Silva, contida no album entregue a S. Excia., juntamente com a importancia de 35.000 cruzeiros pagina que abaixo transcrevemos:

"1942!-

O IV Congresso Eucaristico Nacional deixára em nossos corações uma nova centelha de fé. Um desejo de ver o Brasil num incendio de amor pela Eucaristia. Um anseio pelo florescimento das vocações sacerdotais em nossa Pátria.

Milhares de vezes, a mocidade mariana pedira ao Senhor se dignasse conceder, à terra de Santa Cruz, "muitos e virtuosos Padres, modelados todos na escola do seu Coração Eucaristico".

Terminado aquele magnifico certame religioso, cujo esplendor foi um vibrante hino de gloria a Deus e uma consolação imensa para o Arcebispo que o realizou, urgia traduzir, em obras, a resolução de trabalhar pelo incremento das vocações sacerdotais.

O momento oportuno chegou para a Federação Mariana Feminina de S. Paulo.

1.o de maio de 1943! O grande dia da Filha de Maria da Arquidiocese!

Na Capital, reunem-se milhares de jovens marianas. Essa piedosa concentração assinala a fundação da "Bolsa Filha de Maria da Arquidiocese de São Paulo".

É feita a primeira coleta.

Depois, começam a chegar os donativos individuais Os Diretores das Pias Uniões dão o seu apoio à nabre iniciativa. Numa reunião de presidentes é aventada a ideia de ser a "Bolsa" entregue ao Arcebispo no dia 7 de setembro, comemorando o primeiro aniversario do Congresso Eucaristico.

Intensifica-se o movimento. Durante o mês de Agosto, consagrado às vocações sacerdotais, multiplicam-se as orações. Redobram-se os sacrificios. Faz-se a campanha da economia do "tostão diario" em prol da obra. As Pias Uniões realizam chás. Promovem festivais. Fazem coletas. Ha gestos comoventes de Filhas de Maria que, segregadas do mundo, reclusas em leprosarios, particulares, participam, entusiasticamente, da Iniciativa, oferecendo seus sofrimentos e enviando seu obulo.

Amparar as vocações sacerdotais é o desejo ardente das Filhas de Maria da Arquidiocese de São Paulo.

* * *

27 de agosto de 1943!

Azas que se partem, nas alturas, abrem a Dom José Gaspar de Afonseca e Silva, as portas da eternidade. Ele vôa celere para a mansão de Deus, deixando as legionarias de Nossa Senhora no auge da campanha, ha meses encetada.

O dia 29 de Agosto, pre-determinado para um recolhimento, no qual seriam redobradas as preces pelas vocações sacerdotais, encontrou, é certo, as Pias Uniões, no cumprimento de seu programa, mas com o coração opresso pela dor. Uma profunda emoção enchia todas as almas.

Nesse dia, a "Bolsa" recebia, com sentidas lagrimas, a renovação de seu batismo. Tomava por patrono aquele que morrera, tragicamente, e jazia, ainda, exposto à visitação dos fieis, na Igreja de Santa Ifigenia.

Assim nasceu a "Bolsa Dom José Gaspar de Afonseca e Silva".

A morte do Sumo Sacerdote da Arquidiocese não abateu a Federação Mariana Feminina, no seu empreendimento e um significado novo adquiriram os donativos. Passaram a representar uma homenagem à memoria de seu Diretor de muitos anos, o querido Arcebispo que o Senhor chamára para junto de Si.

O movimento em favor da "Bolsa Dom José Gaspar de Afonseca e Silva" conquistou a simpatia de toda a Arquidiocese. Todas as joveus ouviram o apelo da Federação: as da Capital e as do Interior, as ricas e as pobres. Em menos de um ano de trabalho, a campanha esta encerrada.

* * *

Genuflexa diante daquele que mercê de Deus é, hoje, nosso Amado Pastor, com protestos de incondicional obediencia, num misto de alegria e de saudade, a Federação Mariana Feminina de São Paulo entrega, à Sua Excelencia Reverendissima, Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, o precioso legado que, nascido sob a inspiração dos dias intensamente eucaristicos de 1942, cresceu e desenvolveu-se, ultrapassando a toda espectativa, nos dias sombrios da orfandade espiritual do povo bandeirante.

São trinta e cinco mil cruzeiros, que se destinam à Obra das Vocações Sacerdotais da Arquidiocese. Foram colhidos, aqui e ali, para que mais um Sacerdote pudesse ingressar nas fileiras do nosso Clero. É dádiva que perpetuará o nome do Segundo Grande Arcebispo de São Paulo.

* * *

E, agora, no coração do novo levita do Senhor, que entrar para o Seminario sob os auspicios da "Bolsa Dom José Gaspar de Afonseca e Silva, a Federação Mariana Feminina deposita todos os contribuintes. Grandes ou pequenos, estarão reduzidos, sob o manto da caridade, à mesma categoria de benfeitores. Por certo, hão de merecer as orações desse escolhido de Deus que, um dia, subindo os degraus do altar, lá de, comovido e cheio de gratidão, lembrar-se daqueles que colaboraram a-fim-de que se lhe abrisse o caminho para a suprema ventura do sacerdocio!"

(No album segue-se a relação dos benfeitores.)

Terminando sua oração a Sra. Presidente pronuncia ainda as seguintes palavras: "Minha missão está cumprida. Respeitosamente passo às mãos de V. Excia. Revma. o nosso presente antecipado de Natal — a "Bolsa D. José Gaspar de Afonseca e Silva", oferta das Filhas de Maria de S. Paulo, em prol das Vocações Sacerdotais. E, fazendo essa entrega, quero assegurar a V. Excia. Revma. que as Filhas de Maria continuarão orando por esse Seminarista Desconhecido a-fim-de que pela sua perseverança possa transformar esses cruzeiros em outros cruzeiros — os que a mão sacerdotal traça, na sua linguagem de amor e de perdão!

FALA O SNR. ARCEBISPO

Depois de examinar o album que lhe é oferecido, S. Excia. Revma. diz que "a Federação Mariana Feminina não podia encontrar um meio mais eloquente, mais nobre, mais piedoso de homenagear a memoria queridissima de D. José do que organizar esta bolsa. D. José, entre todas as suas obras admiraveis afóra o Congresso, que todos conhecem muito bem — teve uma, mais oculta e menos lembrada: sua atuação no campo das vocações. Quando reitor. Quando Bispo e Reitor ao mesmo tempo. Depois da morte de D. Duarte, já no seu governo proprio, continuou no mesmo devotamento, empenhando-se na construção do Seminario e na formação espiritual dos seminaristas e na formação dos pequenos seminario. Em tudo mostrava um carinho especial para a obra das vocações. Hoje, com um sorriso de bençãos para esta obra a que está ligado o seu nome, velará por ela".

S. Excia. Revma. continuou a sua apreciação, insistindo no valor sobrenatural desta realização, bem como na formação intelectual e espiritual das Filhas de Maria revelada nesta compreensão da grandeza do problema das vocações sacerdotais.

Depois de considerações sobre a Eucaristia, que é o sol do mundo, e sobre o Sacerdote, que A mantem, S. Excia. Revma. promete pedir por todos os benfeitores no santo sacrificio da Missa.

Dá a benção aos presentes, e encerra a reunião, detendo-se, a seguir, em ligeira palestra com as Filhas de Maria, e com a Diretoria.

NOVA ET VETERA

"PLEBS CHRISTIANA"

Em discurso pronunciado quando ainda na vice-presidencia da republica norte-americana, afirmou o sr Henry A Wallace que a "democracia é a unica expressão politica verdadeira do Cristianismo"

A sentença é de um protestante. O catolico, porem, sabe que "ha erro e perigo em atar sistematicamente o catolicismo a uma forma de governo, erro e perigo que são mais graves quando se cifra a religião a um genero de democracia cujas doutrinas são erroneas" (Pio X).

Ha hoje em dia a tendencia em se contrapor à democracia aos totalitarismos. Somente aquela seria aceitavel pelos que de fato amam a verdadeira liberdade. Na realidade porem, a democracia pode ser totalitaria. É o caso da "democracia social", que tende ao nivelamento das classes e à igualdade dos bens, e que faz a autoridade residir no povo. O assunto se presta a desvios lamentaveis e não é esta a primeira vez que presenciamos as consequencias funestas dessa confusão de idéias.

* * *

Em fins do seculo passado, os efeitos da Encicilica "Rerum Novarum" foram imensos. Surgiam na ordem intelectual varios e importantissimos trabalhos referentes ao salario, à legislação social, nos limites da intervenção do Estado na vida economica e brilharam nomes como os de Cathrein, Pesch, Weiss, Mayer, etc. Em pouco tempo os frutos da famosa Encicilica apareciam, a "pleba christiana" se congregara aos pés da Igreja.

Em 1893 pela primeira vez foi pronunciada na Belgica a expressão "democracia cristã" no sentido de "partido dos que pretendem, sem usurpar os direitos alheios; dar ao trabalho o posto que lhe corresponde, mercê das oportunas reformas feitas sob a bandeira de Cristo e de sua Igreja".

Não tardaram, porem, a surgir os desvios doutrinarios. Pretendia-se ir ao povo para conquista-lo, mas tal conquista se fazia muitas vezes à custa de erros, de inicio veiados mais tarde claros e perniciosos. Surgiram os que procuravam desviar essa ação popular dos catolicos, ou "democracia cristã" como foi batizada na Belgica" para o lado da "democracia social", dando-lhe feição politica no sentido dos principios revolucionarios pregados pelos democratas liberais e socialistas. Não faltaram tambem os que desejavam introduzir na Igreja uma constituição diferente da que lhe deu Seu Divino Fundador. Acreditava-se que a Igreja não fazia o bem que devia, porque não modificava sua atitude.

Impunha-se, portanto, que Roma falasse para esclarecer os espiritos. Foi o que fez o Santo Padre Leão XIII, publicando a 18 de janeiro de 1901 a Encicilica "Graves de communi".

É dessa Encicilica o trecho que a seguir transcrevemos. Por ele vemos a preocupação do Santo Padre em dar à expressão "democracia cristã" o sentido exclusivo de ação popular dos catolicos sem qualquer ligação com o sentido politico da palavra democracia. E mostra o Soberano Pontifice como a "democracia social" é incompativel com a doutrina catolica, por conduzir ao que hoje chamariamos totalitarismo socialista. Mais ainda: — a "democracia cristã" verdadeira no sentido de ação benefica e cristã em favor do povo, é propria da Igreja e lhe deve estar sujeita.

* * *

"Não ha duvida alguma sobre o que pretende a **democracia social** e sobre o que deve aspirar a **democracia cristã**. Porque a primeira em muitos chega a tal grau de malicia, que nada admite fora do natural, busca exclusivamente os bens corporeos e externos, pondo a felicidade humana em sua aquisição e gozo. Daí seu desejo de que a autoridade resida na plebe, para que, suprimidas as classes sociais e nivelados os cidadãos, se estabeleça a igualdade de bens, como consequencia seria abolido o direito de propriedade e a fortuna dos particulares, assim como os meios de vida passariam a ser comuns. Pelo contrario, a democracia cristã, pelo proprio fato de receber esse nome, deve estar fundamentada nos principios da Fé divina, atendendo de tal sorte ao interesse dos plebeus que procure aperfeiçoar saudavelmente os espiritos, destinados a bens eternos. Nada, pois, para ela tão santo como a justiça, manda que conserve integro o direito de propriedade, que se defenda a diversidade de classes, propria de toda sociedade bem constituida, e quer que sua forma seja a que o proprio Deus seu autor tem estabelecido.

Por onde claramente se infere que nada existe de comum entre a **democracia social** e a **cristã**, e que elas entre si diferem como se diferenciam a seita do socialismo e a profissão da Religião cristã.

* * *

Não seja, ademais, lcito referir à politica o nome de democracia cristã; pois apesar do **democracia**, segundo seu significado e uso dos filosofos, denotar regime popular, sem embargo na presente materia deve entender-se de modo que, deixado todo conceito politico, unicamente signifique a mesma ação benefica e cristã em favor do povo. Porque como os preceitos naturais e evangelicos excedem por si a todos os feitos humanos, é impossivel que dependam de qualquer regime civil, antes bem podem armonizar com qualquer regime, contanto que não repugne à honestidade e à justiça. São, pois, e permanecem alheios inteiramente os ditos preceitos às opiniões dos partidos e a todo evento, de modo que, seja qual for a constituição do Estado, possam e devam os cidadãos cumprir aquelas mesmas leis, nas quais se lhes manda amar a Deus sobre todas as cousas e ao proximo como a si mesmos. Esta foi a disciplina constante da Igreja e dela usaram os Soberanos Pontifices ao tratar com as sociedades, qualquer que fosse sua forma de governo. Pressuposto isto, a mente e ação dos catolicos, ao promoverem o bem dos menos favorecidos, de modo nenhum ha de tender a desejar e tratar de induzir um regime social com preferencia a outro.

* * *

Por identica razão, deve-se remover da democracia cristã outro conceito, que é atender de tal modo as classes humildes, que parecam preteridas as superiores, as quais tambem contribuem para a conservação e aperfeiçoamento da sociedade. A esta necessidade provê a lei da Caridade, à qual já fizemos menção, e que abrange a todos os homens de qualquer condição, como membros de uma familia, criados por um mesmo bondoso Pai, remidos por um mesmo Salvador e chamados à mesma herança eterna. Esta é a doutrina do Apostolo: — "Um corpo e um espirito, como fostes chamados em uma esperança de vossa devoção. Um Senhor, uma Fé, um Batismo. Um Deus e Pai de todos, que se acha sobre todos e por todas as coisas e em todos nós" (Eph. IV, 4-9). Em consideração, pois, da união natural da plebe com as demais classes, afiançadas pela fraternidade cristã, nestas ha de influir necessariamente toda diligencia que se empregue na ajuda daquela, o que melhor se concebe tendo em conta que para o exito nesta ordem, é necessario que aquelas classes sejam chamadas a tomar parte na obra, com o que nos ocuparemos a seguir.

* * *

Evite-se, por isso, encobrir sob a denominação de democracia cristã o proposito de insubordinação e oposição às autoridades legitimas, porque a lei natural e cristã prescrevem reverencia aos que, segundo sua posição, regem a sociedade e obediencia a seus justos preceitos. O que o cristão ha de fazer para que seja digno de si proprio, sinceramente e como um dever: — isto é, por consciencia, como admoestou o Apostolo, quando disse: — "toda alma está submetida às potestades superiores". (Rom XIII, 1-5). Não se porta, por conseguinte, de modo cristão o que recusa submeter-se e obedecer aos que gozam de autoridade na Igreja, e em primeiro lugar aos Bispos, os quais, valendo o poder do Romano Pontifice, "foram postos pelo Espirito Santo para governar a Igreja de Deus, a qual Ele adquiriu com Seu Sangue". O que de outra maneira sinta ou se conduza, se olvidou daquele gravissimo preceito do mesmo Apostolo: — "obedecei a vossos superiores e permanecei a eles submissos. Porque eles velam, como hão de dar conta de vossas almas". Em sumo grau interessa que os fiéis gravem em seu coração o exposto e o cumpram na conduta de sua vida; os Sacerdotes por sua vez não cessem de inculca-lo aos demais, não somente pela palavra mas pelo exemplo.

* *

Explicada e esclarecida esta doutrina, esperamos que desapareça toda dissenção a respeito do nome de democracia cristã e toda suspeita de perigo quanto ao que com tal nome se entende. E o esperamos com razão. Porque aparte algumas opiniões particulares sobre a natureza e eficacia desta democracia cristã, nas quais ha exagero ou erro, nada haverá que censure essa ação, que somente aspira, segundo a lei natural e divina, a ajudar aos que vivem do trabalho de suas mãos, a tornar menos penoso seu estado, e proporcionar-lhes meios para atender a suas necessidades; e que fora como dentro de seus lares cumpram livremente os deveres das virtudes e da religião; o que se persuadam de que não são animais porem homens; cristãos, e não pagãos; e desta maneira se dirijam ao ultimo bem, para o qual todos nascemos. Este é, em verdade, o fim, esta a empresa dos que entranhadamente querem aliviar a plebe cristã e preserva-la incolume da peste do socialismo.

De proposito fizemos menção dos deveres morais e religiosos. Na opinião de alguns, a chamada questão social é somente economica, sendo pelo contrario certissimo que ela é principalmente moral e religiosa, e por isto ha de se resolver em conformidade com as leis da moral e da religião. Aumentai o salario do operario, diminui as horas de trabalho, reduzi o preço dos alimentos, mas se com isto deixais que ouçam certas doutrinas e sofra a influencia de certos exemplos, que o induzem a perder o respeito devido a Deus e à corrupção dos costumes, seus proprios trabalhos e ganhos se arruinarão. A experiencia quotidiana ensina que muitos operarios de vida depravada e desprovidos de religião, vivem em deploravel miseria apezar de que com menos trabalho obtenham maior salario. Afastai da alma os sentimentos que nela infiltrou a educação cristã; tirai a previsão modestia, parcimonia, paciencia e demais virtudes morais, e inutilmente se obterá a prosperidade, ainda que conseguida a custa de grandes esforços. Esta é a razão por que jamais exortamos os catolicos a fundar sociedades e outras instituições, para o feliz futuro da plebe sem recomendar-lhes ao mesmo tempo que o façam sob a tutela e auspicios da religião".

* * *

Concluiremos em nosso proximo numero a transcrição desta importante Encicilica. Veremos que a democracia cristã, ou ação popular dos catolicos é propria da Igreja. Veremos tambem qual o campo em que se exerce essa ação social que de modo nenhum se confunde com a ação politica a que erroneamente se pretende atrelar a lei do Evangelho.

TELEGRAMAS DO RIO

A peste branca

RIO, (ASAPRESS) — Segundo as estatisticas, a municipalidade carioca acaba de divulgar que estão morrendo no Rio, anualmente, uma media de 5.923 pessoas tuberculosas e no momento existem nesta capital 50 mil pessoas afetadas.

A Academia celebrará a memoria do Pe. Manoel Bernardes

RIO, (ASAPRESS) — A Academia Brasileira de Letras realizou dia23, às 17 horas, uma sessão publica em homenagem ao Padre Manuel Bernardes. Falou o sr. Celso Vieira, sobre o seguinte tema: "Manuel Bernardes, classico e mistico".

Suspensas as restrições aos gasogenios

RIO. (ASAPRESS) — No periodo de 20 do corrente a 6 de janeiro os carros particulares movidos a gasogenio poderão circular livremente, ficando suspensas as restrições impostas por uma portaria baixada pela Coordenação.

Transferido para a reserva

RIO, (ASAPRESS) — O general Mauricio Cardoso, que acaba de ser transferido a pedido para a reserva, de 1.a classe, após meio seculo de serviços prestados ao Exercito. Nasceu em São Luiz do Maranhão aos 17 de dezembro de 1880, tendo-se feito soldado voluntario do 5.o Batalhão de Infantaria daquela capital aos 15 anos de idade em dezembro de 1895. Foi promovido a coronel, por merecimento, a 24 de abril de 1930, general de brigada em 7 de maio de 1931, a general de divisão, ultimo posto da hierarquia militar a 24 de junho de 1938. Teve, durante a sua longa carreira militar, um ano, 9 meses e 27 dias de serviço de guerra.

Nova estrada Rio-São Paulo

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Viação expediu ordens para o pagamento, por conta do credito de 15 milhões de cruzeiros, para as despesas decorrentes do prosseguimento da construção da nova estrada Rio-São Paulo 10 milhões de cruzeiros, e para construção e pavimentação da estrada Juiz de Fora-Benfica, cinco milhões de cruzeiros.

Construção de estrada pelo 2.o Batalhão Ferroviario

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Fazenda concedeu ao Ministerio da Viação um credito de dois milhões de cruzeiros, para prosseguimento das obras da estrada que liga Rio Negro a Bento Gonçalves cuja construção está a cargo do segundo batalhão de ferroviarios.

Novo diretor do D. N. C.

RIO, (ASAPRESS) — Seguiu pelo avião da Panair com destino a Belo Horizonte, o sr. Ovidio de Abreu Xavier, que vinha exercendo o cargo de Secretario do Interior de Minas Gerais.

O sr. Ovidio de Abreu Xavier, por recente decreto do governo foi nomeado presidente do D. N. C., em substituição ao sr. Jaime Fernandes Guedes. O novo diretor do Departamento Nacional do Café demorar-se-á alguns dias em Minas regressando na proxima semana, para assumir as suas novas funções no D. N. C.

Ferias aos Cadetes de São Paulo

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Guerra autorizou ao comandante da Escola Preparatoria de São Paulo a conceder ferias regulamentares aos seus alunos, após os respectivos exames.

Fechamento de Faculdades Livres

RIO, (ASAPRESS) — Foi assinado um decreto, determinando o fechamento de todas as Faculdades que integravam a Universidade da capital federal. Esse ato obedece ao espirito do recente decreto do governo proibindo o funcionamento de todas as escolas livres no pais. A situação dos respectivos alunos acha-se devidamente regulamentada.

Os feridos da F. E. B.

RIO, (ASAPRESS) — A reportagem, com a devida autorização do diretor de Saude do Exercito, general Souza Ferreira, esteve em visita ao Hospital Central do Exercito, onde foi recebida pelo seu diretor, coronel Florencio de Abreu.

O reporter, ao ser recebido pelo coronel pediu alguns esclarecimentos a respeito das noticias que estão sendo propaladas na cidade segundo as quais alguns milhares de feridos brasileiros estão sendo hospitalizados no H. C. E., havendo, ainda centenas de amputações, mortes e etc. O diretor do Hospital, depois de ouvir atentamente o reporter, respondeu:

"Temos recebido muitos telefonemas, porem o que dizem por ai não é verdade. O numero de evacuados da F. E. B. para o H. C. E. tem sido pequeno, em relação ao efetivo da tropa. Embora vindos das zonas de operações são mais numerosos os doentes e acidentados, que propriamente os feridos em ação, inclusive a nossa enfermeira, senhorinha Grisanela Afonso de Carvalho, ultimamente chegada, que é vitima de um traumatismo".

Depois de fazer uma ligeira pausa, continuou o diretor:

"Dos soldados evacuados pela F. E. B. não morreu nenhum, porem alguns foram considerados incapacitados para o serviço militar e outros continuam em tratamento. Os doentes alguns são nervosos e sobre esta doença tive oportunidade de falar em São Paulo, quando, atendendo a um convite da Escola Paulista de Medicina, ali proferi uma aula sobre "A seleção mental do combatente". O maior numero de feridos que o H. C. E. tem recebido é em consequencia de traumatismo, decorrentes de desastres com jeeps em solo brasileiro e, nesto particular, encontra-se aqui o quinto ferido, com fratura da coluna vertebral".

O reporter ainda palestrou um pouco com o coronel Florencio de Abreu, saindo satisfeito com as explicações que lhe foram transmitidas.

Faculdade de Filosofia do Instituto Santa Ursula

RIO, (ASAPRESS) — Realizou-se no auditoria da Associação Brasileira de Imprensa, a cerimonia da colação de grau dos bacharelandos da Faculdade de Filosofia do Instituto Santa Ursula. A solenidade foi presidida pelo Exmo. Mons. Portaluppe, auditor da Nunciatura Apostolica do Brasil, tomando assento à mesa ainda, o Capelão daquela Faculdade, a Madre Diretora Maria Celestina Godivier, Madre Superiora, Maria Madalena. Em nome dos colegas falou a srta. Maria Celeste Peixoto, realizando-se após a cerimonia de entrega dos diplomas e premios.

Novo chefe do Estado Maior

RIO, (ASAPRESS) — O general Cristovão de Castro Barcelos, que vinha exercendo as funções de presidente da Comissão Militar mista Brasil-Estados Unidos, acaba de ser nomeado para substituir o general Mauricio José Cardoso, na chefia do Estado Maior do Exercito, em virtude da transferencia deste, a pedido, para a reserva da 1.a classe.

O novo chefe do Estado Maior nasceu em Campos, Estado do Rio, aos 23 de julho de 1889, sendo filho do sr. João C. Sobral Barcelos, conhecido usineiro naquela cidade, e sua esposa d. Maria Teresa de Castro Barcelos.

Estatistica aeronautica

RIO, (ASAPRESS) — Divulgam-se os seguintes dados estatisticos relativos ao movimento aeronautico brasileiro, no ano passado:

Linhas aereas, entendem-se por ..... 90.632 quilometros; foram realizados 2.727 vôos sendo percorridos 17.593.188 quilometros e transportados 171.869 passageiros e 6.544 toneladas de cargas, bagagens e malas postais.

A ILHA DA ESPERANÇA

De Cruz D'Alva

Desassombrada narrativa da formidavel tragedia que envolveu o mundo inteiro. Exaltação dos heróis e defensores da civilização. Oito poemas com 10 ilustrações: A ILHA DA ESPERANÇA — CAMINHOS ERRANTES — A BANDEIRA ESTRELADA — O CASTIGO — A ARANHA AMARELA — TERRA DA SANTA CRUZ — O LAR PATRIARCAL — O CAMINHO DA PAZ. Nas melhores livrarias de São Paulo — Rio — Belo Horizonte — Recife — Ribeirão Preto — Campos — etc. Um livro diferente, que vai merecer o seu apreço e honrar a sua biblioteca.

CENTRO DE ESTUDOS E AÇÃO SOCIAL

No dia 17 em sessão solene realizada no auditorio da Escola Caetano de Campos, encerrou o Centro de Estudos e Ação Social suas atividades deste ano.

A sessão foi presidida pelo Revmo. Conego Dr. Antonio de Castro Mayer, Assistente Geral da Ação Catolica, e assistente do mesmo Centro de Estudos e Ação Social, teve o comparecimento dos representantes do Exmos. Srs. interventor Federal, general comandante da 2.a Região Militar, Secretario da Justiça e dos exmos diretores do Departamento das Municipalidades e do Departamento de Serviço Social, alem de numerosa assistencia.

Constou a sessão de uma apresentação por parte da exma sra. d. Odila Cintra Ferreira, presidente do Centro de Estudos que explicou a finalidade daquela assembléia e a unidade fundamental que encerrava.

Disse d. Odila que naquela assembléia seriam entregues os diplomas às alunas que terminaram o Curso de Formação Familiar e a Escola de Serviço Social, ambas instituições criadas e mantidas pelo Centro de Estudos e Ação Social. Explanou em seguida a finalidade destas instituições.

A atividade do C. E. A. A. assinalou-se neste ano por uma amplidão maior de seu campo de ação, pois, alem de diplomar a 1.a turma de alunas da Escola de Serviço pessoal do interior, teve oportunidade de facultar um curso intensivo de Serviço Social a bolsistas da Legião Brasileira de Assistencia, que se destinam a organização do Serviço Social em varios Estados da União.

O paraninfo da turma deste ano, Exmo. dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades, salientou as benemerencias do C. E. A. S. e exortou às suas afilhadas grande união com a Escola que as formou.

A sessão foi encerrada pelo Revmo. Conego Dr. Antonio de Castro Mayer.

IGNORÂNCIA OU MÁ FÉ

(Conclusão da 2.ª página)

Aliás, o povo simples e com. isento de má fé e preconceitos, tão comuns entre os espiritas, concluiu mais de uma vez pela divindade de Deus em face dos estupendos milagres: João 10, 21...

Má fé

Alem das razões expostas que por motivo de brevidade apenas acenamos e sintetizamos, devemos salientar o testemunho explicito do proprio Jesus Cristo afirmando categoricamente sua divindade. Estas provas e afirmações são todas tão evidentes que somente a maldade ou má fe as poderá contestar e repudiar.

Com efeito:

1) desde o inicio da sua vida publica, Jesus se apresenta como o verdadeiro Messias. Cf. Mateus 11, 4-6; Lucas 4, 18 21; João 4, 26...

2) diz ser maior que Abrão, Moisés, Salomão e Jonas. Cf.: João, 8, 53-56; Mateus 19, 8-9; 12, 41-42; Lucas 11, 31-32...

3) dá-se a conhecer como o senhor absoluto do Sabado que todos aceitavam como o dia do Senhor. Cf.: Mateus 12, 8; Marcos 2, 28; Lucas 6, 5...

4) aperfeiçoa e delimita por propria conta e autoridade as leis divinas. Cf.: Mateus 5, 21-22, 27-28, 31-32, 38-39, 43-44...

5) opera milagres para provar que possue um poder exclusivo de Deus qual é, por exemplo, o de perdoar os pecados. Cf.: Marcos 2, 7; Lucas 5, 21-24; 7, 48-49...

6) permite que O chamem de Filho de Deus, muito embora por humildade e para mostrar que é tambem nosso irmão, Ele se denomine frequentemente Filho do Homem. Cf.: Mateus, 14, 33; 16, 16; Lucas 9, 20; João 1,49; 11, 27...

7) diz ter poderes que somente pertencem a Deus, qual por exemplo o de julgar a Humanidade ou de dar a vida segundo a sua vontade. Cf.: Mateus, 13, 40; 16, 27; 19, 28; Marcos 3, 13; João 3, 16-20, 21-30...

8) afirma possuir a ciencia propria de Deus. Cf.: Mateus 11, 25-27; Lucas, 10, 21-22...

9) afirma que existe desde toda a eternidade. Cf.: João 8, 58.

Como se isto tudo ainda não bastasse, Jesus, quando publicamente interrogado sobre se era Filho de Deus, no sentido natural do termo, respondeu sem titubear aos membros do Sinedrio que era o Filho de Deus.

Conclusão

* * *

Inumeros outros argumentos poderiamos aduzir ainda. Não o fazemos porque desnecessarios diante da evidencia palpavel dos que apresentamos.

Não queremos contudo concluir esta ligeira "nota" sem recordar no momento em que Jesus exalou seu ultimo suspiro, o centurião do Calvario impressionado pelo direto contacto com a verdade que borbulhava das entranhas da terra, ecoava das profundezas dos tumulos escancarados e ressoava nos flancos partidos das montanhas e rochedos não pode calar-se, e bradou: "Verdadeiramente este era o Filho de Deus".

* * *

Que este mesmo Jesus, Filho de Deus e tambem verdadeiro homem tenha misericordia dos espiritas que Lhe negam a divindade e teima, para eles tambem, o mesmo olhar que teve para São Pedro na sua apostasia: olhar de misericordia e perdão; olhar de verdade e de vida; olhar de bem-aventurança.

LITURGIA DO NATAL — AS 3 MISSAS DO NATAL

Por especial privilegio celebrava-se no dia de Natal três Missas, das quais a primeira à meia noite. Primitivamente, a tripice celebração do Santo Sacrificio no dia de Natal era privilegio exclusivo do Santo Padre. Alem disso, a festa dos Apostolos São Pedro e São Paulo tinha tambem a honra de três Missas, a de Santa Felicidade comportava quatro, e em geral todas as outras solenidades dos martires admitiam tantas Missas quantas fossem, em Roma, os santuarios de veneração desses martires (pelo menos duas Missas, a Missa ad corpus, no hipogeu do Santo, e a Missa publica na basilica superior). Esse sistema apresentava certa analogia com o da celebração das Missas conventuais, nos capitulos colegiais. Numerosos são os dias em que o calendario assinala duas ou três Missas conventuais, o que entretanto não quer dizer que o mesmo Sacerdote deva oferecer o Santo Sacrificio uma segunda e uma terceira vez no mesmo dia, o ainda menos que, fora do coro, todo Sacerdote esteja autorizado a celebrar muitas Missas. Isso indica, somente o numero de Missas que o Capitulo Colegial deve assistir.

Autores medievais deixaram-nos interessantes explicações, não arqueologicas e historicas, mas baseadas em motivos ascetico e misticos, da razão pela qual se celebram três Missas no dia da comemoração do nascimento de Jesus. A Missa da meia noite lembraria o nascimento eterno do Verbo de Deus no seio dos esplendores da gloria paterna. A Missa da aurora celebra sua aparição temporal na humanidade na forma humana. Enfim, a terceira Missa simboliza a volta de Jesus no fim dos tempos, para julgar os vivos e os mortos.

Passemos agora a uma breve explicação da parte movel das Missas do Natal.

PRIMEIRA MISSA

O Introito é tirado do Psalmo 2.o e pode aplicar-se às diversas gerações do Verbo: à geração eterna e divina, no seio do Pai; à geração humana no seio virginal de Maria; à geração gloriosa, das entranhas da terra, quando ressuscitou dos mortos ("Dominus dixit ad me: Filius meus es tu, ego hodie genui te").

Na coleta (oração), lembramos que o Senhor iluminou as trevas desta santa noite, com os esplendores de sua luz inefavel. Pedimos a Deus que Ele nos conceda participarmos da sua gloria no céu, depois de havermos sido confortados na terra com o conhecimento do misterio de sua Encarnação. Nesta vida, a fé; na outra, a luz. Nesta vida, a graça; na outra, a gloria. Antes da vinda do Verbo de Deus ao mundo, tateava o homem nas trevas do pecado e da ignorancia; vindo Jesus, a graça do Espirito Santo iluminou as almas, e a humanidade, por meio da Revelação cristã conservada intacta na Igreja Catolica, vive e se nutre da luz da Sabedoria eterna.

A leitura é tirada da Epistola a Tito, trecho em que São Paulo põe em evidencia o carater gratuito da Encarnação do Filho de Deus, cujo motivo deve ser procurado exclusivamente na misericordia infinita do Senhor, não nas orações e boas obras dos homens.

O gradual, tirado do Psalmo 109, descreve a geração eterna do Verbo, sem começo nem sucessão no tempo e sem fim ("ex utero ante luciferum genui te"). E o versiculo do "alleluia" repete a estrofe do Psalmo 2, já mencionada no Introito.

A leitura do Evangelho segundo São Lucas (II, 1-4) descreve o nascimento de Jesus em Belem. A esse proposito, escreve o Cardial Schuster, na sua explicação da liturgia do Natal: "Jesus nasce num estabulo. Ele erige seu trono e sua carne numa manjedoura, entre dois vis animais. Vem, cristão, ajoelha-te nos pés do presepio. Diz Jesus condena teu fausto, teu orgulho, tua sensualidade, ensinando-te a obediencia, a humildade, a penitencia, a mortificação".

O versiculo do ofertorio convida a se alegrarem céus e terra pela vinda do Senhor. E na oração do Introdução ao Prefacio (secreta), pedimos a Deus que, pelos meritos do divino Sacrificio, como Jesus quis tornar-se consubstancial a nós em a natureza humana, tambem nós tenhamos a felicidade de nos tornarmos semelhantes a Ele. Isto se realiza por meio do habito sobrenatural da graça, que precisamente nos confere a conformidade interior a Jesus Cristo. O Prefacio de Natal, celebrando o misterio da Encarnação, se diz nas Missas do Natal até a Epifania, e nas festas do Santo Nome de Jesus, Corpo de Deus, Transfiguração e Purificação (e durante a oitava), bem como nas Missas votivas do Santissimo Sacramento.

A antifona para a Comunhão (Communio) lembra-se refere, alem o gradual, á geração eterna do Verbo (Psalmo 109).

Finalmente, na coleta de ação de graças, (Postcommunio) pedimos ao Senhor que a celebração dos altos Misterios em memoria da sua natividade temporal, nos mereça a graça de experimentar esses misterios pela nossa vida, para podermos obter no céu a recompensa.

SEGUNDA MISSA

O Introito é de Isaias, celebrando a paz que surge com o nascimento do menino, palestra da paz e grande mistério.

A antifona do ofertorio é tambem tirada do Psalmo 92, e alma este que se agrada todo ele muito particularmente à solenidade do Natal.

Nas outras partes, seguem-se sempre as comemorações do Nascimento de Jesus, pedindo no "Post-communio" que a renovação anual do sacrificio do Natal nos renove tambem espiritualmente, pois que o Nascimento do Senhor abriu uma nova era para a humanidade envelhecida pela maldição do pecado.

TERCEIRA MISSA

O introito é de Isaias: Nasceu-nos uma criança, um filho nos foi dado, o qual, apesar do estado de aniquilamento a que se reduziu, é o Eterno, o Criador do Universo. Aquele que governa tudo e dirige pelo poder de sua palavra.

Na coleta, pedimos a Deus que o novo nascimento temporal de seu Filho unigenito nos liberte da antiga servidão do pecado.

Na leitura da Epistola aos Hebreus (I, 1-29) graças a uma profunda exegese dos antigos textos escrituristicos é nos demonstrada a divindade do Messias, e sua superioridade infinita sobre os anjos que O adoram e Lhe servem.

O gradual é tirado do Psalmo 97: o Senhor manifestou ao mundo o Divino Salvador, e todos os povos participaram dessa Revelação. A Redenção é universal, como foi universal o pecado. Diante de Deus, não ha barreiras de nacionalidades: a Igreja é una e catolica, isto é, universal. E todas as gentes são chamadas para adorar o Senhor que como uma grande luz desceu sobre a terra: tal é o que diz o versiculo do Aleluia, tirado da liturgia bizantina.

O Evangelho é aquil o mesmo Evangelho que se lê no fim de todas as Missas: "In principio erat verbum...." Essa passagem de São João (I, 1-16) "é talvez, diz o Cardeal Schuster, a pagina mais sublime de toda a Sagrada Escritura. Trata-se da dupla geração do Verbo, na sua natureza divina e na sua natureza humana. Como imagem do supremo Artifice, o Verbo é ainda o ideal archetipo e exemplar da criação, mas n'Ele esta imagem se identifica com sua propria substancia, de sorte tal que n'Ele tudo é vida. Como criatura, o nascimento de Jesus não procede da vontade humana ou do desejo da carne, mas a Imaculada Virgem Maria o concebeu em virtude do Espirito de Deus, — geração divina a cuja participação nós somos admitidos, enquanto por meio da fé não recebemos Jesus em nossa alma". A palavra Verbo, explica-nos Sto. Agostinho, significa: 1o.) o pensamento; 2o. a palavra, que é expressão do pensamento. O pensamento é o verbo interior; a palavra sua expressão, é o verbo exterior. Jesus é o Verbo de Deus, a palavra eterna de Deus manifestada aos homens, e porque essa palavra de Deus é substancial e eterna como Deus, Jesus é tambem Deus.

No gradual, versiculo de aleluia e ecimanho ha expressão de jubilo universal pela "salvação que vem de Deus" e a "grande luz que desce neste dia sobre a terra... O Natal é a festa da grande alegria que vem vem da Redenção. A vinda do Messias é a aurora da humanidade redimida da escravidão do pecado. E na oração de ação de graças, após a Comunhão pedimos que o Salvador, hoje nascido, seja não só o Autor do nosso renascimento na sublimidade da regeneração divina, mas tambem o remunerador generoso de nossos meritos na gloria eterna.

Jovens franceses "julgados" pelos nazistas

Despacho procedente da cidade de Paris, pela N. C., noticia a Missa de Requiem celebrada no "Bois du Boulogne" em sufragio dos 30 jovens francese, muitos deles membros da Federação dos Estudantes Catolicos, torturados e mortos pelos nazistas naquele lugar à Missa estiveram presentes os estudantes catolicos de Paris.

Os jovens, ao iniciar-se a luta pela liberdade de Paris, queriam obter armas para participar da luta; foram conduzidos, com enganos, por um capitão nazista ao Bois de Boulogne, onde cairam em uma armadilha. Levantar-se-á um monumento em sua memoria no lugar da tragedia.

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ N.º 163
— SÃO PAULO —
— Fundado em 1917 —
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
— Pelo Menor Preço

O "TIME" ATACA UM PRELADO CATÓLICO

De N.C., transcrevemos o artigo seguindo o qual o comentarista J. J. Gilbert em sua "Carta de Washington", distribuida a imprensa catolica dos Estados Unidos, faz notar como em meio das numerosissimas mensagens de congratulação recebidas pelo Exmo. o Revmo. Mons. Michael J. Ready, Bispo eleito de Columbus, destoa a afronta feita aos catolicos dos Estados Unidos pela revista "Time" publicada em Chicago.

O ataque mais recente de "Time" contra os catolicos foi o de descrever a Mons. Ready como um "Catholic lobbyist" (Lobby, na terceira acepção que dá o "Webster's New International Dictionary of the English Language", serve para qualificar coletivamente as pessoas que frequentam as antecamaras das Camaras Legislativas para negociar com os legisladores, ou para influenciar pessoalmente os processos legais). Desta acepção sugerida por "Time", na realidade; existe um abismo: em verdade durante a longa carreira de Mons. Ready na "National Catolic Welfare Conference" foi chamado com convites especiais por diversos Comités do Congresso dos Estados Unidos, que lhe pediram expressar a opinião dos catolicos do pais com relação aos diversos projetos legislativos, expediente inteligente e democratico de consultar a opinião dos cidadãos acerca da legislação por aprovar-se, segundo observa Gilbert; acrescenta que "Time" parece considerar impedivel que Monsenhor Ready denunciara a seu tempo a conduta dos leais espanhois na guerra civil, e desenfiara da Russia.

"Time" tam frequentemente tergiversado os feitos que concernem à Igreja Catolica, ao mesmo tempo que depois de cada insulto informa com generoso luxo de detalhe sobre algum sucesso catolico. Anteriormente a revista Ave Maria chamou a atenção sobre "seus venenosos ataques contra a Igreja". "Our Sunday Visitor" asseverou certa ocasião que "Time" está sempre pronta a "confessar seu liberalismo dando golpes contra a Igreja ou a Cristandade".

O Juluad Catholic expressou que a revista citada emprega uma insolencia de opiniões erroneas sobre a Igreja". O Secretario do Conselho Nacional de Homens Catolicos acusou o "Time" de exercer "um periodismo irresponsavel, serão malicioso" que tende a "dividir o povo estadunidense nesta hora crucial para a unidade nacional. O Conselho Municipal de Montreal se via obrigado, há algum tempo, negar categoricamente certas afirmações do "Time" contra os cidadãos do Canadá Francês, recorda o comentarista.

Entre outros Bispos, o proprio Mons. Ready teve de protestar ante o editor de "Time" pela "notoria reputação ganha pela revista através do erro e a insegurança ao informar ou comentar sobre assuntos concernentes aos catolicos".

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO E FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS
BISCOUTOS E BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS

EMPORIO MONTENEGRO
Rua Augusta 1.559 (Esq R Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA
Av. Brig. Luiz Antonio, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"
ENTREGAS A DOMICILIO FRESCA EM PACOTES

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Forja de heróis, com Ronald Reagan, — *APA.*
India sagrada, da Excelsior. — *B*
ART PALACIO — Mulher satanica, com Maria Montez, — *APA.*
BANDEIRANTES — Endereço desconhecido, com Paul Lukas, — *APA.*
BROADWAY — De amor tambem se morre, Charles Boyer. — *D.*
IPIRANGA — Eram cinco irmãos, com Anne Baxter, — *BPA.*
METRO — Madame Curie, com Greer Garson. — *A.*
OPERA — A canção que escreveste para mim, com Benjamino Gigli, — *APA.*
PEDRO II — Alegria ao amor, com Noah Beery Jr. — *APA.*
Justiça a muque com William Boyd — *A.*
RITZ — Sultana da sorte, com Dorothy Lamour. — *D.*
SÃO BENTO — Um barco e nove destinos, com William Bendix, — *D.*
Alegre divorciada, com Ginger Rogers — *D.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

AMERICA — Aguias americanas, com John Garfield, — *APA.*
Panico na Birmania, com Alan Carney. — *A.*
ASTORIA — Os reis tambem amam, com Victor Francen.
A sombra da mumia, com Lon Chaney. — *R.*
AVENIDA — O bamba do sertão, com Wallace Beery. — *AMC.*
O gato e o canario, com Bob Hope. — *APA.*
BABILONIA — Os amores de Edgard Allan Poe, com Linda Darnel. — *APA.*
Raptor de noivas, com Bela Lugosi, — *APA.*
BRASIL — Jane Eyre, com Orson Welles, — *R.*
Duas pequenas sem cerimonias, com Jinx Falkenburg, — *APA.*
BRA' POLITEAMA — Romance de um mordedor, com Mesquitinha, — *APA.*
A ilha dos homens perdidos, com John Howard, — *APA.*
CAMBUCI — Vagabume, com Jeanette Mac Donald, — *R.*
As tres loiras, com Gloria Jean — *APA.*
CAPITOLIO — Comboio para o teste, com Humphrey Bogart, — *APA.*
Es um felizardo Mr Smith, com Alan Jones, — *R.*
CARLOS GOMES — Contrastes humanos, com Joel Mac Crea, — *R.*
CINEMUNDI — Mulher de verdade com Claudette Colbert, — *D.*
Casei-me com a aventura, com Osa Johnson, — *A.*
Rainha dos cadetes, com Carole Landis. — *AMC.*
COLISEU — Odio que mata, com George Sanders, — *D.*
Tragico amanhecer, com Jean Gabin. — *M.*
COLOMBO — Rose Marie, com Jeanette Mac Donald — *APA.*
Dias venturosos, com Allan Jones — *APA.*
COLON — Hora para matar, com Lloyd Nolan — *APA.*
Preço da perfidia, com Johnny Mac Brown. — *APA.*
D. Juan da armada, com William Lundigan — *APA.*
CRUZEIRO — Horas de tormenta, con. Bette Davis. — *R*
O anel da morte, com Tom Conway — *APA*
ESPERIA — Amor a granel, com as Andrew Sisters, — *A.*
Condenados aos casamento, com Dennis O'Keefe. — *APA.*
FENIX — Damasco, com George Sanders — *AP.*
Dez pequenas para um homem, com Olivia de Havilland, — *APA*
GLORIA — Forjador de homens, com Pat O'Brien, — *AMC.*
Torvelinho feminino, com Lupe Velez. — *D*
HOLLYWOOD — Tres pequenas endiabradas, com Deanna Durbin, — *A.*
Os amores de Edgard Allan Poe, com Linda Darnel. — *APA*
IDEAL — O manda chuva, com Humphrey Bogart, — *APA.*
Pena envenenada, com Flora Robson, — *APA*
Comando de costa, com varios atores — *A.*
IRIS — O manda chuva, com Humphrey Bogart, — *APA.*
A pena envenenada, com Flora Robson — *APA*
IPIRANGA PALACIO — Palheta da vida, com Monty Wooley. — *APA*
LUX — Sob duas bandeiras, com Ronald Colman. — *APA.*
Muralhas de Jericó, com Reo Skelton. — *D.*
MODERNO — Almas no mar, com Gary Cooper. — *APA*
Dormitorio da fuzarca, com Judy Canova. — *APA*
OBERDAN — D Caetano Mangiaferro, com Nino Nelo.
ODEON — (sala azul) — Cruz de Loreno, com Gene Kelly. — *APA.*
A terra dos deuses, com Paul Muni, — *R.*
(sala vermelha) — Entre a loura e a morena, com Carmen Miranda, — *D.*
Submarino suicida, com Tom Neal — *APA.*
OLIMPIA — Mal forte que a vida, com Dana Andrews, — *APA.*
Dilema de um medico, com Warner Baxter. — *APA.*
PARAIZO — O caradura, com Bob Hope, — *D.*
A lua a seu alcance, com Frank Sinatra, — *APA.*
PAL AMOUNT — Odio que mata, com George Sanders, — *APA*
A ilha dos homens perdidos, com John Howard. — *APA.*
PARATODOS — Ninguem escapará ao castigo, com Marsha Hunt, — *APA.*
Aventureiros do Alaska, com Tom Neal. — *D.*
PAROQUIAL (Ipiranga) — Minha amiga Flicka, com Preston Foster, — *A.*
Virginia romantica, com Madeleine Carrol. — *R.*
PAULISTA — Amazonas dos ares, com Loreta Young. — *APA.*
Es um felizardo Mr Smith com Allan Jones, — *D.*
PAULISTANO — Em cada coração um pecado com Ann Sheridan. — *R*
PENHA — Fantasma risonho com Denis O'Keefe, — *APA.*
Abutre humano, com Thuran Bey — *APA.*
PIRATININGA — Entre a loura e a morena, com Carmen Miranda, — *D.*
Beleza sem dinheiro, com Joan Davis. — *APA.*
RECREIO (Centro) — Dansarinas de aluguel, com Jinx Falkenburg, — *AMC.*
Vingança vencedora, com Tex Ritter — *A.*
RECREIO (Lapa) — Rumo a Toquio, com John Garfield, — *APA*
Capangas de Hitler, com John Carradine, — *APA.*
REX — Misterios da vida, com Charles Boyer — *D.*
Dez pequenas para um homem, com Olivia de Havilland, — *APA*
RIALTO — Melodias da america, com José Mojica, — *D.*
Tragedia a meia noite, com John Hubbard, — *APA.*
ROIAL — Romance de um mordedor, com Mesquitinha, — *APA.*
O rei do volante, com David Sharpe. — *APA.*
ROSARIO — Perseguidos, com Errol Flyn. — *AMC.*
ROXI — Santo, com Esther Fernandes. — *D.*
Rancho fatidico, com Tex Ritter. — *AMC.*
SANTA CECILIA — Ninguem escapará ao castigo, com Marsha Hunt, — *APA.*
Bem aventurados os que amar com Kenny Baker. — *A.*
SANTA HELENA — China inconquistavel com Anna May Wong. — *APA.*
O misterio da cascavel, com Edmund Love. — *APA.*
SANTO ANTONIO — Ali Babá e os 40 ladrões, com John Hall, — *APA.*
Ela quasi matou Hitler, com Elsa Lanchester. — *A.*
SÃO CAETANO — Sonhando de olhos abertos, com Danny Kaye. — *D.*
França eterna, com Raimu. — *R.*
SÃO CARLOS — Mercado negro, com George Brent, — *APA.*
Branca de neve e os sete anões, de Walt Disney. — *A.*
SÃO GERALDO — Silencio de medico, com Jean Hersholt, — *BPA.*
Branca de neve e os sete anões, de Walt Disney. — *A.*
SÃO JOSE — Revolta, com Errol Flyn. — *APA.*
Dormitorio da fuzarca, com Judy Canova — *APA.*
SÃO LUIZ — Amor de mãe, com Sara Garcia, — *APA.*
Vale sangrento, com Noah Beery Jr. — *APA.*
SÃO PAULO — Rumo a Toquio, com John Garfield, — *APA.*
Dilema de medico, com W. rner Baxter — *APA.*
SÃO PEDRO — Mais forte que a vida, com Dana Andrews — *APA*
Panico na Birmania, com Alan Carney. — *A.*
UNIVERSO — Rose Marie, com Jeanette Mac Donald. — *APA.*
Dias venturosos, com Alan Jones — *APA.*
VILA PRUDENTE — Quasi casados, com Jane Frazee, — *R.*
Codigo do cangaceiro, com Bob Steele, — *AMC.*

TEATROS

BOA VISTA — Setimo ceu, com Bibi Ferreira, — *APA.*
SANT'ANA — Bodas de sangue, com Dulcina. — *D.*

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral
B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral, veito moral
AMC — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente os adultos
APA — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHAVEL — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — É importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da ceça de teatro mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario poderá parecer injusta, e sobretudo com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua consciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

Notícias dos Estados

R. Grande do Norte

ENTREGUES À MARINHA BRASILEIRA

NATAL, (ASAPRESS) — Revestiu-se de grande significação a cerimonia realizada na base naval desta capital, durante a qual foram entregues duas unidades à Marinha brasileira. Representou o governo americano o almirante Munroe, comandante da 4.a Esquadra do Atlantico Sul, e o governo brasileiro foi representado pelo almirante Ari Parreiras. Dois oficiais discursaram ressaltando os solidos vinculos de amizade e cooperação que unem os dois paises.

O almirante Munroe destacou com entusiasmo, o crescente poderio do Brasil no Atlantico Sul.

ESTADO DO RIO

REFORMA DA POLICIA FLUMINENSE

NITEROI, (ASAPRESS) — Pelo Secretario da Segurança Publica do Estado do Rio, foi encaminhado ao Interventor Amaral Peixoto um ante-projeto de reforma do aparelho policial fluminense. Entre outras modificações, o ante-projeto prevê a transferencia da Guarda Civil para a administração estadual, ficando a Guarda Municipal incorporada à referida Secretaria. O ante-projeto ainda sugere a criação de mais duas delegacias de policia em Niteroi, que atualmente conta com uma unica.

MARANHÃO

ESTATUA DE CAXIAS

SÃO LUIZ, (ASAPRESS) — Chegou a esta capital à estatua do Duque de Caxias, mandada fazer no Rio de Janeiro pela Interventoria. A estatua será inaugurada brevemente na frente do quartel do 24.o Batalhão de Caçadores.

Dr. Durval Prado
Medico Cirurgião
R. Senador Paulo Egydio, 15
a.o and. Salas 212 12 - 14
(Esq. da Rua José Bonifacio)
Cons.: com hora marcada pelo
Tel.: 2 7313

O "OSSERVATORE ROMANO" CHAMA A ATENÇÃO PARA A CRISE MORAL

Despacho procedente da Cidade do Vaticano, pela N. C., informa que referente a crise do gabinete italiano, "L'Osservatore Romano" chama a atenção sobre a crise moral que, mais grave e profunda, causou a guerra.

O artigo exorta a reconstrução da moral individual, familiar e politica, como base para a reconstrução do post-guerra.

O diario adverte quão séria é a voz de alarme que de diversas fontes revela as desastrosas condições morais criadas pelo conflito. A crise ministerial, acrescenta, não tem a enorme importancia que encerra a crise moral, porque " a etica politica nunca será eficaz e viril enquanto não se fundamenta em raizes mais profundas de uma moral eficaz e viril". O orgão vaticano afirma que "si os homens, a propaganda e a imprensa dedicassem maiores energias a alcançar a reconstrução moral — ainda que não se dedicassem tantas forças como a reconstrução politica, a nação contemplaria seu futuro com confiante esperança.

"L'Osservatore" assevera que o relaxamento moral é fruto da guerra como o efeito o é da causa; e que o remedio exige maior firmeza e zelo, e atenção primordial da parte de todos. O artigo apega-se em dizer que o relaxamento moral não é situação estatica, como cumulação de imundicies, sinão dinamica, como avalanche e derruba, abate e estende seus efeitos a medida que progride "é, especialmente, uma infeção epidemica e não uma simples lesão."

Continuando a comparação, "L'Osservatore" assevera que "se trata de um mal cuja cura só se alcança mediante uma higiene rigorosa, uma desinfeção incessante e uma luta inflexivel. Nesta luta ha que aproveitar-se de todas as forças e meios eficazes, não só religiosos, mas morais e educacionais, sinão tambem dos politicos e administartivos. Precisa associar programas de repressão e prevenção, segundo planos taticos e estrategicos."

O orgão vaticano conclue exortando a todos os integrantes da opinião publica a que afrontem e contenham unidos o relaxamento moral.

PARAIBA

CHUVAS NO SERTÃO

JOÃO PESSOA, (ASAPRESS) — Noticias vindas do sertão informam que caíram as primeiras chuvas, atingindo os municipios de Souza, Pombal, Cajazeiras, Jatoba e Bonito de Santa Fé.

GOIA'S

NOVAS SECRETARIAS DE ESTADO

GOIANIA, (ASAPRESS) — O Interventor Federal assinou decreto dando nova "organização à administração publica do Estado e criando quatro novas secretarias de Estado: do Interior, Justiça, Segurança Publica e Fasenda.

Foi criada igualmente a Secretaria do Governo, com encargos especiais.

O decreto entrará em vigor a primeiro de janeiro proximo.

NOTICIAS DA BELGICA

O REI LEOPOLDO DIRIGIU UMA MENSAGEM DE ESPERANÇA AO POVO BELGA

Antes de sair da Belgica, o Rei Leopoldo dirigiu a seguinte mensagem ao povo belga:

"Belgas,

"A autoridade alemã decidiu retirar-me da Belgica. Protestei energicamente. Teria querido compartilhar até o fim de vossas provações e anstedades.

"Meus pensamentos permanecerão convosco. Sejam corajosos confiantes e acima de tudo unidos.

"Deus continuará a proteger a Belgica e breve lhe devolverá a paz, prosperidade, concordia e liberdade.

"Tenho fé no futuro da patria".

7 de junho de 1944.

LEOPOLDO"

O jornal clandestino "L'Alouette" que aparecia na Belgica ocupada, ao publicar esta mensagem acrescentou:

Ao deportar o Rei a finalidade dos boches era de privar a nação de sua cabeça durante os tempos criticos que se aproximavam e que os alemães temiam. Não previam que este ato e os requintes de falsidade com que foi perpetrado, resultariam num fortalecimento de lealdade dos belgas e enrijeceria ainda mais a sua determinação de acabar com a pestilencia hitleriana.

ALEMÃES DÃO ARMAS A BANDIDOS PARA DESACREDITAR OS PATRIOTAS

O jornal clandestino belga **La Liberation**, acusa os alemães de haverem fornecido armas a bandidos, afim de desacreditarem os patriotas. Declarava:

"Inqueritos generalizados permitiram-nos de conseguir muitos fatos conclusivos para apoiar a opinião já apresentada por muitos patriotas.

"Recentemente grande numero de bandidos foram detidos pela policia belga, sendo encontradas armas alemãs com eles. Isto parece estranho considerando-se que tem ocorrido repetidas vezes; tambem em muitos casos os bandidos pediram o direito de ser julgados por conhecidos tribunais excepcionais. Isto é causado de sua parte, visto que a principal finalidade destes tribunais é de aplicar justiça sumaria a qualquer pessoa encontrada em posse de armas. Porem mais surpreendente ainda é o fato de que, a medida que são entregues a estes tribunais os bandidos são libertados. Os alemães não se contentam em armar estas infelizes criaturas mas estendem-lhes a sua proteção e isto com o objetivo de criar terror na Belgica e desacreditar os verdadeiros patriotas".

"FRONT" DESCOBRE O TRUQUE NAZISTA PARA ENGANAR O PUBLICO

O jornal clandestino "Front", publicado por patriotas na Belgica ocupada, declarou que os alemães pensavam publicar um panfleto condenando a politica dos aliados em relação aos paises ocupados e assinado "Frente de Independencia". Esta Frente é uma organização patriotica que tem a tarefa de coordenar a atuação dos grupos de resistencia.

ENTERROS DO MERCADO NEGRO

"Volia", jornal controlado pelos nazistas, escreveu:

"Ha pouco tempo os inspetores do serviço de controle estavam fazendo uma busca no predio de uma grande firma de transportes. Já haviam aberto um ou dois embrulhos suspeitos e descoberto gordura e manteiga, melo carneiro e diversos roast-beefs, quando encontraram um engradado particularmente grande. Forçaram a tampa, dentro havia um caixão, caixão de verdade, cuidadosamente fechado e bastante pesado. Sem duvida continha uma boa porção de mercadorias racionadas. Quando os fiscais abriram a tampa recuaram horrorizados pois o caixão continha um corpo humano verdadeiro. Fecharam depressa a tampa. O caso era bem mais serio do que pensavam. Seria assassinato ou teria o corpo sido furtado?

"Tendo investigado o caso descobriram que as referidas pessoas tinham procurado burlar o regulamento que proibe o transporte dos mortos alem de uma certa distancia. O homem morto era uma figura proeminente e a familia havia transportado o caixão da zona sul por este metodo secreto".

O jornal em seguida declarou que este não é um caso excepcional e que o transporte de defuntos é um serviço bem organizado.

PATRIOTAS CONSEGUEM BATER SEUS PROPRIOS RECORDS NO MÊS DE JUNHO

Um dos líderes do movimento de resistencia na Belgica ocupada, chegou a Londres. Noticiou que no mês de junho patriotas bateram seus proprios records nos numeros de vias ferreas destruidas, ferramentas destruidas, locomotivas e vagões postos fora de uso, sabotagem nos esgotos, postes de alta tensão e cabos, e traidores e colaboradores mortos.

Acrescenta que infelizmente as detenções de patriotas tambem foram numerosas e que muitos pagaram com as vidas a dedicação ao país.

OS ALEMÃES TENTAM ACABAR COM OS REFORÇOS NAS ARDENAS

Desde o desembarque dos aliados na Normandia o exercito alemão levou a efeito diversas operações contra os patriotas armados que vivem nas florestas das Ardenas.

Segundo um boletim alemão, foram descobertos dois acampamentos na Provincia de Luxemburgo em Rossignol e sete patriotas foram aprisionados. Uma patrulha alemã foi atacada no bosque de Stralmont, os guerrilheiros, tiveram um incidente, mas os alemães não mencionaram as suas proprias perdas. Em Mierchamps, os alemães atacaram dois acampamentos ocultos nos bosques, matando dois patriotas e tomando três prisioneiros.

EXECUÇÕES

Um professor belga denominado Pierre **De Preter**, de Bruxelas, foi condenado a morte por um tribunal militar alemão e executado. Foi acusado de haver transmitido informações militares para os aliados.

Um patriota belga denominado Albert Serryn, de Bruges St. André, Flandres Ocidental, foi condenado a morte pelo tribunal alemão em Gand, e executado. Serreyn foi acusado de cumplicidade em atos de sabotagem contra as ferrovias e outros objetivos, e assaltos com dinamite.

"LA LIBRE BELGIQUE" REUNE BELGAS PARA A LIBERTAÇÃO

Conhecido jornal clandestino belga, "La Libre Belgique", ameaçado de ser descoberto pelos alemães foi obrigado a reduzir o tamanho. Num numero de abril, recentemente recebido em Londres, o jornal declarou que a qualidade de dois artigos e a precisão dos comunicados noticiosos seria mantida.

Alguns dias antes dos desembarques aliados, "La Libre Belgique" apelou a todos os belgas para estarem prontos para a libertação, concluiu dizendo:

"A presença no movimento de resistencia de grande numero de pessoas de todas as classes e todas opiniões, e o espirito de sacrificio e abnegação evidenciados por elas, provam suficientemente que todo o belga deseja colaborar na reconstrução do país e de que conseguirão construir uma Belgica feliz e unida".

DESTRUIDO UM ESCRITORIO DE JORNAL NAZISTA

Parte do escritorio do "l'Avenir", jornal principiado pelos alemães em Bruxelas, foi destruido por três patriotas armados, que fizeram ali explodir uma carga de dinamite.

OS PASTORES DE BELEM

(Conclusão da 2ª página)

por um momento na luz que envolve o berço do Salvador, e logo desaparecem numa noite impenetravel.

Consola-nos, ensinar-lhes a amar os sofrimentos, garantir-lhes a bemaventurança no céu, foi talvez o unico intuito de Deus, que mais tarde dizia a Santa Teresa: "Se eu não tivesse criado o universo, criá-lo-ia por amor de ti". E ainda: "Para salvar uma só alma, eu revolveria o céu e a terra".

De volta da Migdal-Eder, os pastores nesse mesmo dia, no dia seguinte, e provavelmente por muito tempo, contaram o que viram e ouviram, as palavras de Gabriel, o canto dos anjos, as confidencias de Maria. Os que os escutavam ficavam maravilhados e atonitos.

É lá possivel que essa criança, tão pobre e tão debil, tendo por unico amparo uma reparliga e um carpinteiro sem recursos, seja o Messias de quem os profetas anunciaram maravilhas e celebraram o tremendo poderio, dizendo que ere o leão de Judá, terrivel para os seus inimigos, e nunca vencido, porque era invencivel? Não, não o podiam acreditar.

A maior parte nem se deu ao trabalho de verificar a narração dos pastores, e depois de os ter escutado com assombro e agrado, voltou às suas ocupações quotidianas, esquecendo bem depressa o que tinha ouvido.

A obra de Deus demolia-lhes os preconceitos e destruia-lhes as esperanças; por isso rejeitavam-na sem a examinar.

Quanto a Maria, esta guardava o silencio do recolhimento, da oração e contemplação, porque, diz Santo Ambrosio, "a sua boca era casta como seu coração". Era a este coração materno e virginal que ela confiava as menores circunstancias dos fatos, formando com elas um tesouro, onde todos os dias ia haurir um novo reconhecimento e um novo amor, até poder abri-lo aos primeiros discipulos, especialmente a São Lucas que nos transmitiu a melhor parte. O livro que uma mãe lê sempre é a vida de seu filho; relê-la mais vezes as paginas tristes do que as alegres. Maria nenhuma encontrara que não fosse banhada de lagrimas, e na maior parte delas ha ameaças de morte e descobria nodoas de sangue. Tinha de sofrer muito, por isso que devia ser para nós o coração duma mãe.

Tal foi, meus irmãos, a primeira manifestação do Salvador.

* * *

Desgraçadamente, estes fatos são a condenação do nosso orgulho e da nossa sensualidade. Impossivel era pois que não fossem contraditados e regeitados. "Tirai-me essas faixas, escreveu o pagão Celso; tirai-me essas faixas, que são indignas de um Deus" Para isto teve Tertuliano uma bela resposta: "Nada do que seja util para nós é indigno de um Deus".

Mas a paixão sectaria não cede. Por ser, turno o Evangelho tambem não. As afirmações deste, aquela só opará negativas. Procede hoje como nos primeiros tempos do cristianismo: só a tatica mudou.

Um dos processos adotados pelos incredulos dos nossos dias, é comparar o catolicismo às religiões pagãs da antiguidade, ocultando cuidadosamente as diferenças e pondo em relevo os traços de semelhança, e depois concluir: Repare bem que o catolicismo é uma religião como as outras. Todas se parecem e valem o mesmo: são igualmente boas, ou, o que é a mesma coisa, igualmente más.

Parece que o budismo é hoje muito considerado pelos adversarios da nossa religião. Não nos desagrada isso: do confronto entre o catolicismo e o budismo só vantagens nos podem advir. Demostrar-vos-lo-ei mais tarde; agora, que tratamos da Encarnação, diremos que nem o budismo, nem o bramanismo nem qualquer das religiões pagãs, fornecem o menor elemento à doutrina cristã sobre aquele dogma.

Segundo este, cremos e afirmamos que um Deus unico, infinito, pessoal tomou a natureza humana, envolveu-a na sua personalidade divina, ligando-a a esta pela união hipostatica; e que assim um Deus se tornou verdadeiro homem, que um homem se tornou verdadeiro Deus, e que este Homem-Deus chamado Jesus, viveu na terra como homem e como Deus, como homem perfeito e como Deus perfeito, governando como senhor, e a seu bel-prazer, todas as criaturas, animadas e inanimadas, não se ressentindo do das fragilidades do nosso corpo e da nossa alma, e não sofrendo a influencia dos objetos exteriores senão na medida da sua vontade.

Tal é a teoria cristã da Encarnação, semelhante à qual nada encontrarás nas religiões pagãs.

É verdade que o paganismo concebeu a idéia de que Deus podia revelar-se aos homens sob a forma humana, como é verdade ele afirmar a existencia dessas revelações. Donde lhe veio essa idéia? Da vaga e alternada reminiscencia de uma revelação primitiva? Da atividade propria da inteligencia humana? Julgo poder responder-se: Das duas fontes simultaneamente.

Mas não é agora que devemos ocupar-nos desta questão. O que desejo provar-vos é que entre essas manifestações divinas do paganismo, essas teofanias pagãs, e o dogma catolico da Encarnação, ha diferença que existe entre a terra e o céu, o humano e o divino. A demonstração disso é facil; recordai-vos apenas de que modo o paganismo compreendeu as manifestações de Deus sobre a terra.

* * *

A divindade aparece, é certo, sob a figura e natureza humana; mas, em nenhuma parte a noção das duas naturezas, a divina e a humana, unidas pela personalidade divina, é afirmada ou indicada. Sobretudo em parte nenhuma é Deus quem governa o homem, o levanta até si; pelo contrario, em toda a parte é o homem que manda em Deus, o avilta, o degrada, atribuindo-lhe todas as suas baixezas, paixões e vicios.

Por vezes esta divindade deve revestir a forma de animais sem razão, bois, cisnes, serpentes, etc., e sob esta forma indigna procede de maneira inconveniente a um homem, quanto mais a um Deus.

Alem disso, entre os homens e os deuses ha relações intimas, muito intimas. Delas provêm os heróis e semi-deuses que levam uma vida humana, terrestre, como simples mortais, sujeitos às nossas miserias, e não conservando da sua pretensa origem divina outro privilegio senão o gozo e a liberdade de mergulharem mais profundamente na deshonra e na infamia. Eu poderia, meus irmãos, entrar em minucias sobre este assunto, percorrer rapidamente as mitologias latina, grega, egipcia e indiana, e contra-vos a historia das incarnações divinas inventadas pelo paganismo. Mas, ao preparar esse trabalho, o coração desfaleceu-me e a pena caiu-me das mãos. Por toda a parte, os meus olhos encontraram o duplo sinal com que os homens marcam sempre as suas invenções em materia de religião, transmitindo-lhe a fraqueza do seu espirito e a corrutela do seu coração.

Mais uma vez detenhamos os nossos olhares sobre este menino deitado numa presepia. Nada ha nele que fira o nosso espirito e magoe o nosso coração. Nasce de uma filha de Eva, mas sua Mãe é ao mesmo tempo a mais pura das virgens, modelo admiravel pelo qual se formarão sempre as noivas e virgens cristãs, que o paganismo jamais conheceu ou conhecerá.

Assume as nossas fraquezas, é verdade; mas assume-as livremente, sem coação, abandona-as quando lhe aprás, evita tudo o que seja inconveniente a um Deus, principalmente aquilo que, de perto ou de longe, levasse à imperfeição moral ou ao pecado. Através do véu das nossas enfermidades, deixa transparecer uma majestade e gloria, uma força e poderio que revelam o Senhor a quem o Universo obedece.

Reveste a nossa carne, é certo, a nossa carne decaida, avilitada, corruptora; mas, ao revesti-la, transforma-a. Envolve-a, impregna-a de dignidade, castidade e pureza. Converte-a em vaso transparente e imaculado, através do qual irradiam sobre o mundo as chamas do seu amor e os esplendores de sua infinita santidade.

Desce até nós, não ha duvida; mas para nos elevar até ele! Neste misterio tudo é poder, sabedoria, grandeza; mas dele evola-se ao mesmo tempo um perfume de suavidade doçura, mansidão e pureza, que não se respiram noutra parte.

Não procuremos a sua origem na terra e no coração do homem; mas no céu, no coração de Deus nosso Pai.

O ridiculo, o grotesco, o monstruoso; do outro, obsceno e o imoral. É-me impossivel sair das afirmações genericas sem ferir os vossos ouvidos e ofender a delicadeza do pudor cristão que devemos ao Homem-Deus, nascido da Virgem.

Analisai as religiões pagãs. Vêde o que o paganismo fez dos seus deuses, sempre que os apresentou vivendo e actuando sob a forma humana: fe-los à imagem do que em nós ha de mais baixo e grosseiro; deu-lhes as nossas misserias, fraquezas, imperfeições e ridiculos, e muitas vezes os nossos vicios; converteu-os em criminosos e celerados, libertinos e malfeitores, que uma lei justa teria punido de morte. E nestas infamias, nestas concepções mais indecentes que ridiculas, que pretendem mostrar-nos o tipo e origem do misterio casto e puro por excelencia, da conceição e nascimento virginais do Salvador Jesus. Seria o mesmo que afirmar que, na ordem moral, a corrupção gera a pureza a miseria a grandeza e o vicio é origem da virtude.

Não, o cristianismo não foi buscar a nenhuma religião esse dogma tão consolador e divino da Encarnação: foi-nos revelado pelo proprio Deus no momento em que, por amor de nós, o tornava uma doce e benefica realidade.

Pela primeira vez nestes ultimos 300 anos a Suecia permite que um religioso use seu habito

Pela primeira vez nestes ultimos 300 anos na Suecia, um monge ostentando seu habito de Dominicano, se apresentou para disputar um certame doutoral, na Faculdade de Filosofia e Teologia de Goeteborg. Trata-se do Revmo. Pe. Jean Thierry d'Argenlieu, O. P. que dissertou sobre "O Tomismo".

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé, 23 2.o andar Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.o Andar — Sala 323 — Tel.: 2-7378

Joviano Telles
e
J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericordia, 23 — Sala 904

Dr. Francisco P. Reimão Heimeister
Rua São Bento, 324 — 1.o andar Sala 3 — Tel.: 2-1642 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamim Constant 23 4.o and. Sala 53 — Tel.: 2-1988

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, esclesiastica, residenciais seletivas
Rua Libero Badaró, 461 — São Paulo
Tel.: 2-7313

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melilo
Clinica Medica
Cons.: R. Marconi, 34 — 4.o andar
Apart.o 63 — Tel.: 4-3501
Res.: Av. Agua Branca n. 86
Tel.: 5-5529

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos
Operações
Da Ben. Portuguesa da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205
Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas, Sabado: Das 10 às 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457
Tel.: 7-4463

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2823
Cons. Rua 1 de Abril, 335
Das 2 às 4 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO SANTA CATARINA
CLINICA DAS VIAS RESPIRATORIAS
Cons. Rua Marconi 34 3.o andar
Fone: 4-6717 — Das 14 às 18 horas.
Residencia: Av. Pacaembú, 1046
Fone: 6-2628

DIABETES

Dr. Mauricio Levy Junior
Especializado em Dietologia no Instituto da Nutrição, de Buenos Aires (Diretor: Prof. P. Escudero).
DIABETES; Obesidade e demais Doenças da Nutrição.
Regimes alimentares em geral
Cons.: R. Barão de Itapetininga, 273 — 6.o andar — salas 6-H a 6-J.
Consultas: Das 15 às 18 horas.
Tels.: Residencia — 7-1029, e Consultorio — 6-2548.

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Radio-Diagnosticos — Exames Radiológicos e de Conteúdo
Cons.: Rua Marconi, 34 (Edificio Pasteur) 2.o and. Tel.: 4-0655
Res.: Rua Tupi, 553 — Tel.: 4-4941
São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Medico homeopata da C. A. P. da Secretaria Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo.
Cons.: R. Senador Feijó 205 telefone: 2-6529. Res.: 6-6471. Marcar horas, das 2 às 6 horas pelo tel.: 2-0529.

EMPRÊZA AUTO - VIAÇÃO
S. PAULO - SANTOS LTDA.
Cr.$ 12,00
Onibus diariamente de hora em hora entre S. Paulo - Santos

S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone: 4-3676

SANTOS
Rua do Comercio N.º 32
Fone: 6-777

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XVIII | São Paulo, 24 de Dezembro de 1944 | NUM. 646

O Grão Ducado de Luxemburgo cessa sua neutralidade

PARIS, (R.) — Segundo acaba de anunciar a emissora desta capital, o Grão Ducado do Luxemburgo revelou ontem à noite que desistira de sua neutralidade. A mesma emissora acrescentou que "ao fazer essa comunicação, o Grão Ducado do Luxemburgo declarou-se pronto a assumir todas as obrigações inerentes à sua situação".

Casa Anglo-Brasileira
MAPPIN STORES

Ao comemorar-se a Festa magna da Familia, dirigimos aos nossos estimados clientes e amigos, às suas gentis crianças e todas as pessoas sempre benvindas em seus lares sinceros votos de um Alegre e Feliz Natal.

CASA ANGLO-BRASILEIRA
Sucessora de MAPPIN STORES

Magnifica resistencia das tropas americanas

DOMINADA A CONTRA-OFENSIVA ALEMÃ – ORDEM DO DIA DO GENERAL EISENHOWER – PANORAMA GERAL DA LUTA – COMUNICADOS OFICIAIS

Q. G. DO 1.o EXERCITO NORTE-AMERICANO, (R.) — As forças blindadas americanas estão hoje mantendo uma das mais magnificas resistencias de toda a guerra — resistencia que pode transformar a atual e perigosa situação do 1.o Exercito norte-americano em um simples recuo militar. Cinquenta e cinco tanques alemães já foram destruidos nesta batalha que é o maior choque de forças blindadas desde que se iniciou a investida alemã. Esse choque está sendo travado a sudeste do importante centro de comunicações de Saint Vith e apesar da batalha estar ainda em progresso, grandes forças alemãs estão agora sendo contidas com exito.

Neste setimo dia da ofensiva de von Runustedt o fato dos informes sobre a batalha continuarem a procerer das mesmas aldeias que nos primeiros dias, encoraja a esperança de um bem sucedido resultado para os aliados. O manto da censura e a impossibilidade dos correspondentes de apresentar um conjunto da ofensiva, torna dificil obter um quadro completo da batalha. É talvez mais acertado considerar a posição como um grande funil com uma boca de 120 quilometros, introduzida através das linhas americanas, ao longo da Belgica e do Luxemburgo. Ao norte do funil as tropas do General Hodge lutaram muito bem em Stavelot-Malmedy e na parte setentrional da floresta de Monschau. Na noite passada neste setor as pontas de lança dos tanques alemães estavam ainda em movimento, mas em geral reinava calma. Exatamente na boca do funil, as tropas blindadas estão resistindo ao redor de Saint Vith numa exibição brilhante não apenas de coragem, mas tambem de tatiés militares. Ao longo da parte meridional do funil, através do Luxemburgo e da Belgica, estão sendo travadas grandes batalhas de tanques. — **John Wilhelm.**

ORDEM DO DIA DO GENERAL EISENHOWER

PARIS, (R.) — O general Eisenhower baixou hoje a seguinte ordem do dia, a todos os membros do Supremo Q. G. da Força Expedicionaria aliada:

"O inimigo faz agora seu supremo esforço para fugir à situação desesperada em que o lançastes, graças às vossas brilhantes vitorias do verão e do outono. Agora, porem, o inimigo luta desesperadamente para reconquistar tudo o que dele arrebatastes e nesse intento usa todos estratagemas possiveis para vos iludir e matar. O inimigo lança tudo em jogo. Mas, nesta mesma batalha, vosso heroismo lá muito fez para anular seus planos. Em face da vossa comprovada bravura e fortaleza de animo, ele malogrará por completo. Mas, de nossa parte, não podemos nos contentar com sua simples repulsa. Saindo de suas defesas fixas, o inimigo talvez no proporcione a oportunidade de transformar seu jogo na sua pior derrota. Diante disso apelo para todos os homens e para todos os soldados aliados para que se levantem e atinjam novas alturas em coragem, resolução e esforço, que cada um tenha em seu espirito um unico pensamento: destruir o inimigo em terra e nos ares em toda a parte, afinal, e sempre destruir o inimigo. Unidos nesta decisão com a fé inquebrantavel que depositamos na causa pela qual lutamos, marcharemos com o auxilio de Deus em direção à maior das vitorias".

COMUNICADO DO SUPREMO Q. G. ALIADO NA FRANÇA

PARIS, (R.) — Texto do comunicado de hoje do Supremo Q. G. Aliado na França:

"Varios e pequenos ataque inimigos foram repelidos pelas forças aliadas nas vizinhanças de Monschau e reconquistamos algumas pequenas cidades nessa região.

No flanco norte da investida alemã, sustamos o avanço inimigo e retomamos Stavelot, a sudoeste de Malmedy. Progride agora a luta pela posse de Malmedy. Elementos blindados inimigos atingiram Habiemont, a 12 quilometros a oeste de Stavelot e o inimigo lançou paraquedistas a alguns quilometros a sudoeste de Habiemont.

As nossas forças diminuiram o impeto do movimento de tenazes do inimigo dirigido contra Saint Vith que continua em nossas mãos. A investida inimiga a oeste de Vianden penetrou até um ponto situado imediatamente a leste de Wiltz e uma força germanica operando cerca de 10 quilometros mais para o norte atingiu as vizinhanças de Cervaux.

A investida inimiga rumo a Consdorf, a sudoeste de Echternach fez novos progressos para oeste.

No vale do Sarre as nossas forças limparam Dillingen de tropas alemãs. Ao norte e noroeste da Vissemburg dois contra-ataques inimigos, sendo um apoiado por tanques foram rechaçados por nossas tropas. Varios encontros de patrulhas foram assinalados mais para leste, nas proximidades do Reno. As forças aliadas progrediram tambem ligeiramente nos Vosges Superiores. As nossas forças encontram-se agora a 5 quilometros do lago Noir, nas proximidades de Munster.

As condições atmosfericas desfavoraveis restringiram ontem as operações aereas aliadas. Entretanto os objetivos militares situados em Trier foram atacados pelos nossos bombardeadores pesados. Os caças-bombardeadores tambem atacaram objetivos na dirnde de Trier.

As posições inimigas a leste de Lebach constituirnm o ojetivo de outras formações de caças aliados.

De todas essas operações, um caça-bombardeador não regressou a sua base. Ao anoitecer de ontem bombardeadores pesados aliados atacaram os patios ferroviarios de Colonia e Bonn".

COMUNICADO DO COMANDO ALEMÃO

ESTOCOLMO, (R.) — O Alto Comando Alemão distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Na Belgica meridional, as forças alemãs esmagaram todas as tentativas feitas pelo inimigo para paralisar a contra-ofensiva germanica. Dos baluartes inimigos cercados e deixados a nossa retaguarda, Saint Vith caiu ontem em poder das forças germanicas, em resultado do seu ataque concentrico. Sua guarnição foi aprisionada.

Nessas pontas de lança continuaram a avançar para oeste, tendo estabelecido varias cabeças de ponte sobre o rio Ourthe.

Na região de Stavelot, desenvolveu-se violenta luta em que as forças alemãs tiveram que combater contra poderosas formações de tanques do inimigo, retiradas do setor de Aachen, e que tentaram arremetar contra o nosso flanco setentrional.

A nossa investida tambem está fazendo bons progressos na parte central de Luxemburgo.

Em resultado dos avanços de surpresa, realisados por nossas formações rapidas em meio às comunicações rodoviarias do inimigo, este sofreu perdas consideraveis.

Os nossos exitos na Belgica obrigaram o inimigo a retirar formações do setores, onde se achava até agora no ataque. Assim, na frente de Aachen, o inimigo apenas pode lançar uma serie de inutels ataques. No Sarre o inimigo foi obrigado a evacuar suas cabeças de ponte em Dillingen e Ehndorf, afim de libertar mais formações. O inimigo cessou seus ataques na area de Bitache e a noroeste de Wissembourg, tendo sido tambem expulso de diversos grupos de ninhos de metralhadoras. Na Alsacia superior travou-se pesada luta a oeste de Kayserberg".

DOMINADA A CONTRA-OFENSIVA NAZI

SUPREMO Q. G. ALIADO, (R.) — A contra-ofensiva alemã foi dominada nos dois flancos — diz um despacho urgente do Q. G. do 1.o Exercito recebido nos iniciados desta noite.

COM O 1.o EXERCITO NA BELGICA, (R.) — Revela-se oficialmente que a ofensiva alemã pelas Ardennas foi dominada por ambos os flancos.

A penetração mais profunda foi alem de Wiltz, continuando ao oeste até Laroche, 22 quilometros e 400 metros alem de Bastogne.

No seu movimento, os alemães cortaram pelo Luxemburgo, contornaram Bstogne e viraram então 16 quilometros ao noroeste, até alcançarem Laroches.

Em resumo, cobriram os nazistas, na sua arremetida, que esta noi foi contida nos dois flancos, a distancia de 51 quilometros e 200 metros a contar da fronteira alemã.

car, depois de um violento fogo de artilharia, que durou toda a noite.

Nós sabiamos que os boches viriam, mas ignoravamos por onde, como e quando, nem regimento estava disperasdo em uma zona de 15 quilometros e o maior peso da ofensiva nazista caiu sobre nós.

Ao terminar o primeiro dia de ataque os alemães haviam penetrado em nossas linhas, infiltrando-se nas nossas porições de artilharia. Durante 43 horas estivemos numa situação desesperadora, mas, como disse, quase milagrosamente os jovens norte-americanos puderam resistir e, a seguir, derrotar o feroz inimigo. Todos nós participamos da luta. — Coolies Small.

ASPECTO GERAL DA LUTA NA FRENTE OCIDENTAL

SUPREMO Q. G. ALIADO, (R.) — No setor norte, onde os alemães irromperam em Stacelot e avançaram para Heblemont, penetrando 30 quilometros, suas pontas de lança foram detidas e o avanço contido pelo mais temporaria entre. Pequenas forças alemãs que se aventuraram em direção oeste, para além de Stavelot, estão perigosamente afastadas das forças atacantes.

Os norte-americanos depois de controlarem conseguiram expulsar o inimigo de 3 pontos-chave do triangulo Malmedy-Saint Vit-Stavelot.

O mau tempo limitou a atividade aerea aliada e apenas 350 sorties foram feitas pela 9.a força tatica, sendo a maior parte pelo 1.o Exercito, ao passo que a 9.a força norte-americana ficou impossibilitada de operar.

Na região meridional, em torno do Echternach, a situação se estabilizou temporariamente, com tropas, em Monschau se reduziram a operações de caráter local, apesar de serem observadas novas concentrações inimigas.

Durante o dia, os alemães desfecharam varios ataques perto de Hovens, 4 quilometros a sudeste de Monschau, arredondo-se que tenham ganho alguns erreno a leste da cidade.

Na bolsa Malmedy-Saint Vith continua a se travar violenta luta. A neve e a lama cobrem quasi por completo o campo de batalha onde Rundstedt pretendu conquistar sua ultima vitoria, a qual, segundo a ordem do dia de Eisenhower, constituirá a maior derrota dos alemães.

A CONTRA-OFENSIVA ALEMÃ, SEGUNDO OS NAZISTAS

LONDRES, (R.) — A agencia alemã "Transocean", numa recapitulação da primeira semana da contra-ofensiva alemã, declara que o numero de prisioneiros elevou-se a 25 mil, sendo calculados, em igual quantidade, o numero de mortos e feridos. Acrescenta que os americanos continuam a atravessar o Sarre, durante a noite, em manobra de recuo e a levar a cabo outros movimentos de retirada, sob a proteção de neblina artificial. E diz mais:

"As repercussões da contra-ofensiva foram três:

1) — Colapso da frente americana em todo o setor da arremetida germanica.

2 — Esmorecimento das atividades no setor de Aachen e na frente do Sarre, com os americanos retirando divisões de ambas essas regiões, para lança-las contra os flancos alemães a oeste.

3) — Macia e ininterrupta onda de divisões alemãs, perfeitamente protegidas em todos os flancos, acha-se presentemente em plena ofensiva.

A direção do ataque dos exercitos germanicos não está ainda claramente definida".

A "Transocean" adianta ainda que os soldados nazistas conquistaram Saint Vit, na retaguarda da atual dinha de combate.

MANOBRA COVARDE

SUPREMO Q. G. ALIADO, (R.) — Grandes regiões da França, inclusive Paris, encontravam-se na noite de ontem em estado de alerta, pois alemães com uniformes americanos se infiltraram em território aliado, enquanto que as forças de von Rundstedt se encontra ma menos de 24 quilometros do Mos. Rumores não confirmados revelam que centenas desses elementos estão em Paris. No espaço de 24 horas, milhares de pessoas foram detidas nas ruas da capital, afim de ser verificada a sua identidade. A radio emissora tem advertido os francezes no sentido de se precaverem contra os alemães uniformizados de americanos, que se infiltraram entre as linhas aliadas.

ANIVERSARIO DA LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

No dia 22 pp. comemorou a Liga das Senhoras Catolicas o 22.o aniversario de sua fundação.

Esta benemerita instituição, orlunda do zelo esclarecido do Lo Arcebispo Metropolitano de S. Paulo, o Snr. D. Duarte Leopoldo e Silva, e cuja existencia tem tido tanta repercussão na sociedade paulistana, celebrou o grato acontecimento oferecendo a seus amigos e benfeitores um chá, em sua séde social.

PIANOS SCHWARTZMANN

Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso
Rua D. José de Barros 252 — Av. Agua Branca, 524 — Telefone 5-6181

Com a Forças Expedicionaria Brasileira

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 22 (R.) — Estou de volta a este quartel general, após inesquecivel permanencia de seis semanas entre os pracinheiros que lutam na Italia com os quais fiz e consolidei excelentes amizades. Nesta reportagem, resumo as impressões gerais que pude recolher do setor brasileiro:

1) — Embora os soldados brasileiros não tenham participado de encontros de grande envergadura, empenharam-se nas 4 ultimas semanas em tres ataques locais de dificil execução. Desenvolveram-se na arte belica e envolveram-se razoavelmente bem, em combates pesados, sofrendo naturalmente algumas perdas, mas seu moral é otimo.

2) — Nas seis semanas de minha permanencia entre eles não ouvi queixas serias que tais ao comportamento das tropas quando em luta, quer na retaguarda. Os brasileiros comportam-se bem em relação aos civis.

3) — Os serviços de alimentação, de agasalho e do bem estar social funcionam bem. O ponto mais fraco por mim observado foi a disciplina ainda deficiente nas estradas, entre alguns motoristas brasileiros mas no conjunto, isso, geralmente não tem importancia, nem provoca consequencias.

4) — As dificuldades de ligação, oriundas de linguagem e de habitos, parecem ter sido bem sobrepujadas.

5) — Alimentadas magnificamente e bem agasalhadas, as tropas brasileiras resistem satisfatoriamente ao frio e ao tempo umido. Ha naturalmente, certo numero de casos de gripe, resfriados e reumatismo, mas alguns dias num hospital são suficientes para a cura dessas ligeiras enfermidades.

Quando pela primeira vez visitei o quartel general do General Mascarenhas de Morais os brasileiros já estavam ha quase dois meses na linha de batalha. Sua tarefa mais dificil surgiu no dia 24 de novembro quando lhes cumpriu expulsar os alemães do alto de certa altura estrategica, sujo sopé estava em poder das forças aliadas. Os alemães haviam estabelecido posições fortificadas no cume rochoso daquela posição. O ataque brasileiro prolongou-se até o dia seguinte. Foi renovado no dia 29 daquele mês e de novo no dia 12 do corrente. Os brasileiros fair a dessa altura estrategica às vezes seriamente, às vezes pilheriando e dizem: "O nosso pequeno Casino". Naturalmente, os alemães tentam explorar a situação enviando em suas granadas de morteiro, milhares de panfletos escritos em portuguès exortando os brasileiros a pensar quão facil seria desertar e se submeter aos campos de prisioneiros alemães que seriam bem alimentados bem tratados sem cogitações raciais para poder chegar novamente ao Brasil posteriormente.

Mesmo depois da terceira tentativa sem exito para tomar essa altura, os soldados aos quais falei não estavam em absoluto, desanimados e mostravam-se muito esperançados sobre as futuras operações.

No decorrer das operações de guerra como disse ao sintetizar minhas impressões, o problema da ligação é bastante consideravel. A infantaria brasileira é obrigada a operar no campo de batalha, em conjunto com a artilharia olindada aliada e com as unidades de aviação, cujos membros falam sómente a lingua inglesa. Os destacamentos de ligação americanos, sob o comando do Coronel W. P. Sewel, estão realizando magnifico trabalho nesse terreno colocando elementos americanos que falam o portuguès trabalhando com as varias unidades brasileiras tanto nos campos de batalha como na retaguarda. Esses elementos são, naturalmente auxiliados por brasileiros que falam o inglês. Varias dificuldades, já foram porem resolvidas pelos proprios brasileiros, pois que estes vão se familiarizando com a tecnica de combate.

Por exemplo, os pilotos de caça brasileiros precisam saber bastante inglês para receber ordens, quando chegam de volta a sua base. Entretanto mesmo aqueles que não falam inglês fluentemente, aprendem rapidamente as formulas usadas.

Tanto quanto me foi dado observar, os soldados brasileiros dão-se bem com a população civil italiana. Os brasileiros generosos, repartem, de bom grado, suas rações alimentares chocolate e "chicleta" com as crianças. Nunca durante toda a minha estada no setor brasileiro presenciei qualquer incidente entre brasileiros e italianos. Estes aliás, falam bem da disciplina e do comportamento dos brasileiros porque, na melhor das circunstancias, é sempre dificil eliminar completamente o atrito entre as tropas de ocupação nas proximidades da frente de batalha e a população civil local. A semelhança de idiomas e o fato de numerosos italianos residirem no Brasil são naturalmente, fatores que contribuem para a existencia de boas relações entre brasileiros e italianos.

As tropas brasileiras são excelentemente protegidas contro o frio. Jamais se ve um soldado brasileiro com botas estragadas ou sem agasalho impermeavel. Os soldados do Brasil recebem diariamente, um maço de cigarros, uma taboa de chocolate uma caixa de fosforos e alguns "chicleta". Se feridos ou doentes, recebem assistencia nos seus proprios postos de socorro avançados os quais vi funcionar durante os ataques já por mim citados. Recebem, tambem, não menos excelente assistencia nos hospitais de retaguarda onde trabalham medicos e enfermeiros brasileiros. As enfermeiras brasileiras vêm para o exterior com dois anos de intenso treino, tal como é ministrada as suas colegas americanas. Mas em compensação, possuem grande facilidade de apreensão e aprendem depressa. Nos hospitais e nos postos de socorro avançados, tudo funciona magnificamente e nunca pude queixa alguma.

Nas diversas visitas que fiz aos esquadrões de caça brasileiros, tive a impressão de ver diante de mim uma familia feliz, formada por brasileiros e americanos sem que jamais houvesse qualquer atrito. Todos aqueles jovens encontram-se em excelente espirito e executam parecem adotar uma atitude parternal do que chegam depois beneficiam-se, consideravelmente com a experiencia dos que chegaram primeiro à Italia. Estes parecem adotar uma atitude parternal sobre os demais e falam do segundo contingente de aviadores brasileiros pilheriando naturalmente como sendo "alisados". O terceiro contingente foi alcunhado de "co-beligerante". Agora lá estou intrigado e ansioso por saber como os "veteranos" como eles mesmos se chamam, apelidarão os proximos contingentes de pilotos do Brasil. (Henry Buckley).

SACERDOTE CATÓLICO CONDECORADO NA BIRMÂNIA

O Revmo. Sr. Padre James Stuard, da Missão Católica de Bhamo, na Birmania, foi citado na "London Gazette" (jornal oficial do Governo Britanico) pela coragem que revelou durante a invasão crianças refugiadas em Rangoon logo após o colapso do sistema de transportes japonesa.

Esse sacerdote cuidou de um grupo de tes. Doente e mal nutrido, o Padre Stuard permaneceu contudo ao lado das crianças, conseguindo dos chefes um tratamento razoável para os refugiados sob seus cuidados e também, que, mais tarde, fossem evacuados.

O Padre Stuard foi agora condecorado com a Ordem do Império Britanico.

OS RUSSOS VOLTAM A ATACAR NA COSTA DO BALTICO

ESTOCOLMO, (R.) — Novas informações sobre a ofensiva russa, na costa do Baltico, adiantam que, após uma barragem de hora e meia, na qual foram disparadas 170.000 granadas, as forças soviéticas iniciaram seu ataque a sudoeste e ao sul de Frauenburg numa linha de 35 quilometros.

A LUTA NA ESLOVAQUIA

MOSCOU, (R.) As forças russas lutam para penetrar na cidade de Lucense pelo lado leste, antes que os alemães possam se retirar em direção á cidade e estabelecer posições fortificadas em seu interior e nas proximidades.

Tropas russas e alemãs realisam uma verdadeira corrida sobre duas importantes junções rodoviarias proximas de Lucense, que dominam consideravel parte da região montanhosa proxima. Os alemães, que procuraram refugio nas minas da região, estão sendo expulsos dos subterraneos a baioneta.

A GUERRA NA ITALIA

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, (R.) — E' o seguinte o texto do comunicado divulgado hoje por este q. g.:

"A constante pressão das tropas canadenses do 8o. Exercito quebrou a resistencia inimiga ao norte de Bagnacavallo. As nossas tropas avançando da cabeça de ponte sobre Canale Naviglio atingiram o rio Senio numa extensa frente do lado oposto a Fusignano, tendo conquistado Bagnacavallo. Ao norte de Faenza outras tropas do 8o. Exercito progrediram a despeito da poderosa resistencia oferecida pelos alemães.

No setor do 5o. exercito as patrulhas continuaram em atividade".

ESTOCOLMO, (R.) — O comando alemão anuncia:

No pequeno São Bernardo registou-se ontem luta local, que terminou com o malogro dos ataques inimigos. A nordeste de Faenza e na Italia central diminuiu a intensidade da ação dos aliados. Na zona de Bagnacavallo o inimigo conseguiu forçar nossas tropas a recuar numa estreita frente para a margem norte do rio Senio, após numerosos e pesados ataques.

MORREU FARINACCI

ROMA, (R.) — Ao morte de Roberto Farinaci, anunciada pela emissora alemã como tendo sido consequencia de acidente, se verdadeira, afastou do cenario italiano uma das mais conspicuas figuras jamais atraidas pelo fascismo ao lado de Mussolini e Balbo, este ultimo tambem vitimado em acidente ha 4 anos.

Farinacci representou a ala terrorista fascista durante os primeiros anos do governo de Mussolini. Naquele tempo o fascismo tinha, tambem, a ala conservadora, que muitos milhões de italianos e estrangeiros acreditavam representar o carater nacional. A ruptura do final do fascismo com o que se considera ser a forma constitucional de governo, ocorreu pouco depois do assassinio, pelos fascistas, do lider socialista Matteotti, em 1924. Mussolini nomeou Farinacci secretario do partido. Imediatamente, os grupos armados dos "camisas pretas" começaram a incendiar, as redações dos jornais, clubes e cooperativas, tornando impossivel a vida para todos os declarados anti-fascistas, pondo fim à volta do regime legal que se seguira à marcha sobre Roma.

Farinacci tornou-se idolatrado chefe mais resoluto que o proprio Mussolini e seus seguidos o consideravam o vice-"duce". As coisas assim permaneceram até quando Mussolini se livrou dele imediatamente após haver Farinacci terminado a tarefa de dirigir a defesa dos assassinos de Matteotti. Mussolini nunca mais ofereceu a Farinacci um posto de direção, que permanecem, desde então, na obscuridade, acumulando fortuna em Cremona, sua cidade natal, até que se tramou a aliança com a Alemanha. Então Farinacci constituiu-se a si proprio emissario pessoal de Hitler, dentro do fascismo.

Graças á proteção alemã, Farinacci saiu quase imune da censura feita por Mussolini e fez violenta critica á conduta da presente guerra, acusando outros generais de não estarem devotados ao conflito.

Na reunião do Grande Conselho Fascista, que resultou da saida do "duce" em julho do ano passado, Farinacci se opôs a Mussolini, mas em lugar de se unir á facção de Grandi, propôs que a direção das forças armadas da Italia fosse entregue aos alemães. Depois fugiu para o Reich.

Após a entrada dos aliados em Roma, foi descoberta e presa uma uma de suas amantes, em poder de quem foi encontrada farta documentação acerca das atividades de Farinacci. O governo italiano determinou então o confisco de todas as suas propriedades, que mesmo na Italia libertada, não notaveis.

Farinacci regressou ao norte da Italia, sob a ocupação alemã. Frequentes rumores indicavam que o governo alemão ali pretendia colocar Farinacci como novo "duce" do fasciamo, em substituição a Mussolini.

Farinacci começou a sua carreira como empregado de escritorio e aderiu á ala direita socialista, até que se tornou fascista. Viajou para o exterior e participou da guerra contra a Abissinio onde foi ferido, mas sempre se disse que esse ferimento resultou de um genuino acidente, quando uma bomba explodiu muito á retaguarda da linha de frente.

MENSAGEM DE NATAL DO GENERAL MARK CLARK

Q .G. ALIADO NO MEDITERRANEO, (R.) — O General Mark Clark, comandante do 15o grupo de exercitos na Italia, dirigiu a seguinte mensagem de Natal ás tropas sob seu comando:

"Espero sinceramente que com o auxilio de Deus nossos esforços no nova ano trarão um Natal alegre e vitorioso em 1945. Assumo meus novos deveres com firme confiança em que com o efeito cada vez mais desastroso sobre os alemães esta combinação do 5o. e 8o exercitos continuará em seu bem sucedido plano de eliminar as tropas e destruir os equipamentos do inimigo".

A RESPOSTA DA "ELAS" AO GENERAL SCOBIE

ATENAS, (R.) — As 20 horas de hoje foi entregue ao general Scobie a resposta dos lideres de "Elas".

A SITUAÇÃO

ATENAS, (R.) — De Robert Biggio, correspondente especial da Agencia Reuters — Os circulos gregos em contacto com a "Eam" acreditam que se chegará a acordo quanto ao desarmamento das forças "Elas", sob a supervisão de uma comissão conjunta anglo-grega.

Segundo os mesmos circulos, o general Ronald Scobie deverá ser informado dentro de muito pouco tempo sobre a decisão a respeito.

Até agora, porem, nenhuma resposta foi dada ao pedido da "Eam" ao general Scobie, para que os adeptos da "Elas" em Atenas cessem a resistencia e entreguem suas armas. No entanto, informa-se que a "Eam" pedirá que esse desarmamento seja supervisionado por uma comissão anglo-grega. O pedido do general Scobie para que as tropas "Elas" se retirem da Atica já foi aceito pela "Eam".

A area sob dominio britanico, no sul de Atenas e em direção ao Pireu, foi consideravelmente ampliada e nas novas areas que foram limpas os civis receberam calorosamente as tropas britanicas. O prefeito do Pireu e cidadãos representativos de Castella, suburbio do Pireu, que possue 40 mil habitantes, enviaram, hoje, ao primeiro ministro Churchill, uma mensagem expressando sua profunda gratidão pelo auxilio do exercito britanico na libertação do distrito, expulsando as forças "Elas". Acompanhando da uma grande delegação, o prefeito compareceu tambem ao Q. G. naval britanico, para expressar seus agradecimentos.

Mais de 100 refeições foram servidas ontem aos civis nas areas sob dominio britanico. Os tanques britanicos desembarcados no Pireu estão avançando pela area conquistada e em Atenas propriamente dita os ataques de tanques e aviões têm sido precisos e bem sucedidos.

Nenhum canhão da "Elas" disparou desde a advertencia feita quarta-feira ultima pelo general Scobie, de que bombardearia e canhonearia as posições de artilharia mas areas edificadas se os canhões da "Elas" continuassem a disparar. Até agora, o general Scobie não tomou tal medida.

Na noite passada, foi realizada uma operação no Pireu. As forças britanicas, inclusive tanques, cruzaram a entrada da principal baia e foram desembarcadas do outro lado do porto, onde conquistaram seus objetivos no distrito dos armazens. Encontraram pouca resistencia quando avançaram para o interior. Outras forças britanicas, que formavam o flanco direito da operação, encontraram forte resistencia das forças "Elas" entrincheiradas em edificios, nas docas.

No centro de Atenas, tanques operando no sopé da colina Lihavettos estiveram canhoneando as concentrações da "Elas" perto da Academia Militar, na parte norte da cidade, que é agora a principal area de concentração da "Elas". A prisão de Averuff, que se encontra em poder da "Elas" desde segunda-feira, foi atacada por "Beaufighter" porta-foguetes e o principal edificio da prisão foi arrazado.

Os prisioneiros "Elas" foram retirados de Atenas por via maritima. Três mil desses elementos saíram de Atenas por via maritima e outros mil ainda estão no continente aguardando embarque.

As noticias chegadas a Atenas hoje, procedentes do Epiro, indicam que poderosos contingentes de forças "Elas" "fecham" lentamente sobre o territorio em poder do exercito "Edes" da alta direita, chefiado pelo general Zervas.

Os guerrilheiros albaneses juntaram-se aos 15 ou 20 mil soldados "Elas", nas quais já se apoderaram de cerca de 5 vilas situadas imediatamente fora do territorio das forças "Edes".

De acordo com fontes do governo grego, a região de Florina e Kastoria — onde o exercito grego ofereceu aquela poderosa resistencia às forças italianas, quando a Grecia foi invadida — perdeu "quase todo o seu caracter grego, graças às atividades de elementos autonomistas gregos, que se infiltravam pela fronteira setentrional".

Soldados de lingua bulgara, que se classifica "desertores", infiltraram-se, ao que se sabe, pela fronteira grega e apoiam nominalmente as forças "Elas" nessa região. Todavia a atitude das forças "Elas" com esses elementos é desconhecida.

PROSSEGUEM AS HOSTILIDADES NO PIREU

LONDRES, (R.) — As forças britanicas cruzaram o principal porto do Pireu, em embarcações de desembarque e avançam do lado oposto, encontrando pequena oposição — anunciou um locutor americano, irradiando diretamente de Atenas.

RESPOSTA DO REI JORGE À QUESTÃO DA REGENCIA

ATENAS, (R.) — A resposta do Rei da Grecia ao memorandum do governo sobre a questão da nomeação de um regente, chegou a Atenas, mas seu conteudo não foi divulgado.

CRISE NO GOVERNO ARGETINO

BUENOS AIRES, (R.) — O general Sanguinetti, Comissario federal para a provincia de Buenos Aires, e os Ministros interinos das Finanças e do Interior, renunciaram.

A LUTA NOS CEUS DA EUROPA

Londres e Antuerpia sob a ação das bombas voadoras – Comunicados oficiais

ESTOCOLMO, (R.) — O comando alemão anunciou que Londres e Antuerpia foram novamente sujeitas a pesado fogo de represalia.

COMUNICADOS OFICIAIS

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, (R.) — Comunicado oficial:

"As instalações ferroviarias de Hosenheim, na Alemanha, foram atacadas ontem por bombardeadores pesados pertencentes á 15.a Força Aerea. Bombardeadores medios da R. A. F. atacaram as estradas de rodagem e os transportes inimigos na Iugoslavia.

Os aviões aliados realisaram missões de suprimento na Grecia. Aviões da força aérea tatica concentraram-se no ataque aos objetivos do campo de batalha e ás comunicações inimigas na Italia setentrional. Entre os pontos atacados figuram pontes, estradas de ferro, estradas de rodagem, transportes rodoviarios, bases de artilharia e posições alemãs. Os transportes inimigos e os objetivos rodoviarios na Iuxoslavia foram igualmente atacados, enquanto as unidades do comando do litoral da R. A. F. bombardearam a navegação no norte do Adriatico. Dessas operações um dos nossos aparelhos não regressou á sua base. As forças aereas aliadas do Mediterraneo realisaram mais de 600 saidas para ataques.

LONDRES, (R.) — O Ministerio da Aeronautica divulgou esta manhã o seguinte comunicado:

"Durante a tarde uma formação de aparelhos "Lancaster" do comando de bombardeio da R. A. F., escoltados por aviões "Thunderbolt" da 9.a força aerea dos Estados Unidos atacaram as tropas e instalações ferroviarias de Trier. Logo após o anoitecer os trechos ferroviarios de Colonia e Bonn foram atacados por formações de aparelhos "Halifax" e "Lancaster". Mais tarde uma formação de "Lancaster" atacou os grandes estabelecimentos de gasolina sintetica em Politz, 11 quilometros ao norte do porto baltico de Stettin. Foram observados incendios e explosões. Foram lançadas minas em aguas inimigas. Aviões solitarios noturnos do comando do bombardeio apoiaram outras formações britanicas, e destruiram um avião inimigo. De todas essas operações três bombardeadores não regressaram á sua base. Os caças de escolta retornaram normalmente ás suas bases".

ESTOCOLMO, (R.) — Comunicado alemão:

"Aviões terroristas britanicos atacaram a Alemanha ocidental e a zona do Baltico, causando danos em distritos residenciais, especialmente em Treves e Bonn. Os americanos soltaram bombas sobre a Alemanha meridional, a despeito da completa falta de visibilidade".

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XVIII | Diretor: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 31 de Dezembro de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 647

7 dias em revista

Da Agencia N. C., destacamos a seguinte noticia: — "A Agencia sovietica Tass anunciou o estabelecimento de uma Associação Unida de Evangelicos Cristãos e Batistas na União Sovietica. A Associação foi constituida em uma assembléa em que participaram 45 delegados das comunidades evangelicas cristãs e batistas de Moscou, Leningrado, Ucrania, região belo-russa, Caucaso, Siberia, Vale do Volga, Crimeia e Kazakhstan. O orgão principal da nova associação religiosa estará constituido por um conselho cuja jurisdição se extenderá a todas as comunidades evangelicas e batistas da União Sovietica." O despacho da N. C., acrescenta os nomes dos "dirigentes notaveis e populares" que superintenderão o movimento.

* * *

Manifestamente, esta medida nos informa de mais um "recuo" do ateismo oficial sovietico. Não só, ficamos sabendo que naquele país declaradamente ateu havia uma vasta rede de organisações protestantes funcionando com conhecimento — e portanto com placet — das autoridades; mas vemos que essas organisações se federam para constituir um orgão central, numa atmosfera de visivel simpatia dos elementos governamentais.

(Conclue na 2.ª pag.)

HOMENAGEM AO RVMO. PE. WALTER MARIAUX, S. J.

Tendo completado no dia 21 proximo passado o Revmo. Pe. Walter Mauriax, S. J., Diretor do Secretariado Mundial das CC. MM., o seu 50.o aniversario, a Congregação Mariana dos alunos do Colegio São Luiz, da qual S. Revma. é diretor, realizou um programa festivo, para comemorar condignamente a grande data.

Pela manhã, foi celebrada na Capela do Colegio São Luiz, à avenida Paulista, a Santa Missa, tendo havido Comunhão geral de seus congregados. Terminada a Santa Missa, o Revmo. Pe. Mariaux foi muito cumprimentado.

À noite, no salão de festas do Colegio São Luiz, foi realizada uma magnifica festa em homenagem ao aniversariante.

Tomaram assento na primeira fila de cadeiras, o Revmo. Conego Dr. Antonio de Castro Mayer, Assistente Geral da Ação Catolica; o Revmo. Pe. Paulo Baswart, Reitor do Colegio São Luiz; Revmos. Padres Jesuitas e religiosos. — Ouviram presentes, além de numerosos Congregados Marianos e suas familias, elementos de destaque do Laicato catolico desta capital.

O Revmo. Pe. Mariaux, que foi saudado pelos representantes da Cruzada Eucaristica, Congregação Mariana, Colegio São Luiz e Universitarios Catolicos, agradeceu as homenagens prestadas, com rapidas e eloquentes palavras.

A orquestra da Congregação Mariana do Colegio São Luiz abrilhantou esta sessão, com magnificos numeros de musica fina, destacando-se a execução do Hino Nacional, que encerrou a sessão, sob uma interminável salva de palmas.

A adoração dos Magos do Oriente

A adoração do Menino Deus pelos Reis Magos, representa a homenagem de toda a gentilidade antiga, do poder e da sabedoria dos povos do Oriente, ao Rei de Gloria que é Jesus Cristo. Esse episodio foi sempre contemplado com particular devoção pela toda a extensão da terra. Os artistas medievais representaram esta cena de adoração com uma piedade sobrenatural admiravel, como se vê no clichê acima.

Reuniu-se em Fatima um Congresso Cordimariano hispano-português

Importantes teses foram apresentadas por numerosos teologos portugueses e espanhoes — Dioceses espanholas consagram-se ao Coração Imaculado para obter a paz do mundo — Relação das Dioceses brasileiras já consagradas

Com as bençãos do venerando Bispo de Leiria, realizou-se em Fatima, de 12 a 16 de junho pp., o IV Congresso Teologico Mariano promovido pela Associação Mariologica de Teologos Espanhois. O objeto deste conclave, que teve caracter de Congresso hispano-lusitano com a participação de mais de trinta teologos espanhois e numerosos portugueses, foi o estudo teologico do Imaculado Coração de Maria.

No dia 12 de julho, de manhã, chegaram a Fatima os Teologos espanhois presididos pelo Exmo. Snr. Bispo Auxiliar de Madrid.

As 18,30 horas desse mesmo dia, abria o Congresso, com palavras afetuosas de saudação, o ilustre Prelado de Leiria, que presidia ladeado pelos Exmos. Revmos. Snrs. Bispo Auxiliar de Madrid e Bispo de Gurza.

Foi um dos pontos do Congresso a criação duma Academia Teologica Portuguesa, que o Exmo. Sr. Bispo de Leiria vai por em movimento, para aprofundar a Teologia da Virgem Imaculada.

Damos a seguir o esboço dos assuntos tratados na memoravel assembléia cordimariana.

Revmo. Pe. Dr. Manuel Mendes do Carmo: "A Revelação do Imaculado Coração de Maria aos videntes de Fatima".

Revmo. Pe. Maximo Peinador, C.M.F.: "O Coração de Maria na Sagrada Escritura".

Revmo. Pe. José Maria Bover, S. J.: "Origem e desenvolvimento da devoção ao Coração de Maria nos Padres e Escritores eclesiasticos".

Revmo. Pe. José de Oliveira Dias, S. J.: "A Meditação Universal de Maria à luz da Historia da Fatima".

Revmo. D. Gabriel de Sousa, O.S.B.: "O Coração de Maria sinal da graça dos tempos novos".

Revmo. Pe. Fr. Gregorio de J. Crucificado, O.C.D.: "Objeto material e formal do culto ao Coração de Maria".

Revmo. Pe. Francisco Rendeiro, O.P.: "O Coração de Maria e a sua maternidade de graça".

Revmo. Pe. Dr. [illegible] Lourenço Inacio: "Nossa Senhora na Liturgia Bracarense".

Revmo. Pe. Marcelino Llamera, O.P.: "A devoção ao Coração de Maria, centro de toda devoção mariana".

Revmo. Pe. Narciso Garcia, C.M.F.: "O Coração de Maria na poesia religiosa medieval".

Revmo. Pe. Fr. David de Sousa, O.F.M.: "Maria, Mãe dos homens".

Revmo. Pe. Fr. José de Montalverne, C.F.M.: "A Mariologia latina antes da Controversia ariana".

Revmo. Pe. Angel, C.SS.R.: "A consagração ao Coração de Maria. Valor teologico e possiveis contradições ao esclarecimento de problemas mariologicos hoje debatidos".

Revmo. Pe. Clemente Pereira da Silva, S. Sp.: "O Imaculado Coração de Maria e o Apostolado".

Revmo. Pe. João Roberto Marques, C. M.F.: "O Coração de Maria e a santificação da familia".

Revmo. Pe. Salesiano: "Auxilium Christianorum".

Revmo. Pe. Emilio Sauras, O.P.: "Ascetica da devoção ao Coração de Maria. Valor santificador e lugar que lhe corresponde na ascetica".

Revmo. Pe. Henrique Machado, C.M.: "O Coração de Maria e a Medalha Milagrosa".

Revmo. Pe. Dr. Sesinando Oliveira Roza: "Historia do Imaculado Coração de Maria em Portugal".

Revmo. Pe. Francisco de P. Sola, S. J.: "Historia da devoção ao Coração de Maria na Espanha".

Encerramento do Congresso, pelo Exmo. e Revmo. Sr. D. José Alves Correia da Silva, Venerando Bispo de Leiria.

Visita de agradecimento a Nossa Senhora e despedida.

CONSAGRAÇÃO NA INTENÇÃO DA PAZ ENTRE AS NAÇÕES

Para honra a Virgem Santa, e obter a paz entre as nações, consagraram-se ao Coração de Maria, entre outras, as Dioceses e cidades espanholas de Valencia, Jativa, Gerona e Jaen. Damos abaixo uma noticia das cerimonias.

ARQUIDIOCESE DE VALENCIA-ESPANHA

Preparando a consagração houve um triduo preparatorio presidido pelo Exmo. Sr. Arcebispo, D. Prudencio Melô Alcalde. O Colegio de Parocos da cidade e de outras cidades visinhas, Ordens Religiosas e mais de 2.000 pessoas nas três noites enchendo a catedral. Na ultima tarde foi preciso avisar pelo radio que mais ninguem saisse das povoações visinhas, pois o numero que se congregava às portas da catedral passava de 20.000 pessoas. O Exmo. Revmo. Snr. Arcebispo fez o sermão "manifestando quem é Nossa Senhora e como manifesta as suas bondades pelo Coração, pedindo a consagração como remedio dos males que torturam a humanidade". Colegios e Comunidades Religiosas fizeram tambem a Consagração. Na Catedral estabeleceu-se a devoção dos Primeiros Sabados.

JÁTIVA-ESPANHA

Fez-se a Consagração juntamente em três igrejas da cidade, passando na igreja colegial de duas mil pessoas. "O ato simples e piedoso foi assistido pelas autoridades civis, militares e judiciarias da cidade. Rezado o santo Terço e feita a exposição do Santissimo Sacramento, cantaram o MISERERE, os membros da Ação Catolica, como reparação das faltas. Em seguida, o Vigario Foraneo pregou à multidão reunida e leu a formula de consagração, cantando-se o "Te-Deum" em ação de graças.

GERONA-ESPANHA

Solene novena preparatoria para afervorar os fieis e fazer-lhes compreender o significado da consagração. Nos tres ultimos dias a multidão se reuniu na catedral, para melhor assistir à novena.

Foi tocante o Rosario da Aurora, saindo às 7 da manhã a procissão de oração, com incontavel massa de homens e senhoras, precedida das Juventudes Catolicas e encerrada pela presença do Bispo Diocesano, D. José Cartanà. Conforme ia a procissão, o povo se avolumava, convertendo-se a cidade num magnifico templo de fé e oração. No fim da procissão, celebrou-se a santa Missa e distribuiu-se a sagrada comunhão a incalculavel numero de fieis.

Celebrou-se à tarde a consagração. Calcularam-se em mais de 3.500 as pessoas acomodadas na catedral. Cabido e Autoridades tomaram seus lugares na capela mor. Feito o sermão pelo Pe. Angel de Maria Roca, C.M.F., o Exmo. Prelado Diocesano, vestido de Pontifical, leu a formula da consagração.

DIOCESE DE JAEN-ESPANHA

Entre as manifestações de entusiasmo cordimariano pela Consagração conta-se a comunhão geral de 4.000 crianças. Terminada a Santa Missa o Diretor Regional de Ensino deu ao microfone a consagração. Houve dias dedicados aos homens, às senhoras e à juventude, brilhando em todos o fervor proprio das grandes solenidades.

Às 9 horas do dia magno da consagração, apareceu o andor de prata do Coração de Maria acompanhado pelo povo e pelas bandas dos Cadetes e Municipal. Numa das praças a procissão se deteve para o Coração de Maria receber a homenagem de muitas crianças que lhe ofertaram as flores da gratidão e do amor.

A consagração fez-se no Cerro de Nossa Senhora da Cabeça, havendo pratica pelo Sr. Bispo Diocesano.

RELAÇÃO DAS CIRCUNSCRIÇÕES ECLESIASTICAS BRASILEIRAS CONSAGRADAS AO CORAÇÃO DE MARIA

Transcrevemos do n.o de dezembro de "Vida Claretiana", a seguinte relação completa das Dioceses e Prelazias brasileiras consagradas ao Coração de Maria.

13 Arquidioceses: — Primaz da Bahia, Porto Alegre, Belo Horizonte, Cuiabá, Florianopolis, Curitiba, São Luis, Olinda-Recife, Fortaleza, Maceio, Paraiba, Mariana, Diamantina.

41 Dioceses: — Campos (Est. do Rio), Niteroi, Valença, Barra do Piraí, Victoria, Jaboticabal, Ribeirão Preto, Bragança, Sorocaba, Botucatu, Rio Preto, Santos, Campinas, Lorena, Taubaté, Pouso Alegre (Minas), Leopoldina (Minas), Aterrado, Guaxupé, Uberaba, Bonfim, Ilhéus, Cáceres (Mato Grosso), Corumbá, Santa Maria, Caxias, Pelotas, Uruguaiana, Pesqueira, Geranhuns, Caicó (R. G. do Norte), Mossoró, Sobral (Ceará), Caxias (Maranhão), Penedo (Alagoas), Teresina, Ponta Grossa, Jacarezinho, Joinvile, Lajes e Porto Nacional.

16 Prelazias: — Marajó (Pará), Xingu (Pará), Santarem (Pará), Alto Acre e Purus, Diamantino (M. Grosso), Guajará-M. (M. Grosso), Vacaria (R.G.S.), Paracatu (Minas), Pinheiro (Maranhão), Grajaú (Maranhão), Palmas (Paraná), Jatai (Goiás), Tocantins (Goiás), Gurguéia (Piauí), Pref. de Tefé (Amazonas) e Pref. de Solimões (Amazonas).

JUBILEU SACERDOTAL DO EXMO. SR. DOM JAIME DE BARROS CAMARA

A proposito do Jubileu Sacerdotal do Exmo. Revmo. Sr. D. Jaime de Barros Camara, a Camara Eclesiastica do Rio baixou o seguinte aviso, sob. n.o 435:

É-me sumamente agradavel comunicar ao Clero e aos fiéis desta Arquidiocese que no dia 1 de janeiro do proximo ano, S. Excia. Revma., o Sr. D. Jaime de Barros Camara, nosso estimado Arcebispo Metropolitano, celebrará o XXV aniversario de sua Ordenação Sacerdotal.

Não ha quem não veja, na passagem do auspicioso Jubileu, um feliz ensejo para testemunharmos publicamente ao Sr. Arcebispo nosso apreço e veneração, e agradecermos a Deus as benemerencias de tão rico Sacerdocio, de cujos copiosos frutos mais diretamente hoje participa a Arquidiocese, da qual é S. Excia solicito Pastor, e preclarissimo Chefe espiritual.

Estamos em que S. Excia. Revma. aceitará de bom grado as homenagens que lhe serão promovidas, com especial afeição, por seus filhos espirituais do Rio de Janeiro, pois, em verdade, não de elas traduzir, embora palidamente, o muito que lhe queremos, e mais ainda o que lhe devemos já em oportunas iniciativas ou obras de grande vulto, mercê do Deus, empreendidas, nestes abençoados quinze meses de seu incansavel labor apostolico, na metropole do país.

Com as poucas palavras deste simples Aviso, que valerá, entretanto, por uma antecipada mensagem de respeitosa estima e sincero reconhecimento ao nosso veneravel Arcebispo, queremos ainda anunciar que a proxima celebração do Jubileu de S. Excia. obedecerá ao programa seguinte:

1.o) Solene triduo de publicas preces, pelo Arcebispo e suas intenções, precedido de oportuna pregação sobre o Sacerdocio, em todas as Igrejas matrizes do Arcebispado, nos dias 29, 30 e 31 de dezembro;

2.o) No dia 1 de janeiro, data jubilar, haverá:

a) em varias matrizes, meia hora depois da meia noite, Missa e Comunhão geral dos fiéis, precedida de solene exposição do Santissimo, desde às 22 horas do dia 31;

b) em todas as Igrejas e oratorios semi-publicos, pela manhã, Missas e Comunhões gerais dos fiéis, em ação de graças, por motivo do Jubileu do Sr. Arcebispo;

c) na Catedral, às 9 horas, solene Missa Pontifical de S. Excia. Revma. com ordenação sacerdotal de 4 novos presbiteros, e benção papal;

d) no Palacio de São Joaquim, às 15 horas, o Exmo. Sr. Arcebispo receberá determinado numero de pobres, previamente indicados por seus respectivos Parocos;

e) na Igreja de São Francisco de Paula, às 17 horas, solene Te Deum, com Oração gratulatoria (S. Excia. receberá cumprimentos na sacristia, depois do Te Deum).

3.o) No dia 2, às 15 horas, no Palacio de São Joaquim, recepção ao Clero Secular e Regular, e ao Seminario Arquidiocesano; às 16 horas, recepção às Comunidades de Religiosas, Senhoras e Cavalheiros, que desejarem cumprimentar o Sr. Arcebispo;

4.o) No dia 3, às 15 horas, no Palacio de São Joaquim, recepção à Ação Catolica, e, em seguida, às Associações Religiosas, Colegios e Pios Institutos do Arcebispado;

5.o) No dia 4, às 17 horas, no auditorium do Instituto Nacional de Musica, a Ação Catolica arquidiocesana prestará a S. Excia. o Sr. Arcebispo expressiva homenagem de apreço e veneração com a qual homenagem daremos por terminadas as festas jubilares, que acabamos de anunciar.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1944

Mons. Rosalvo Costa Rego
Vigario Geral do Arcebispado

O MASSACRE DE SAINT-GENIS-LAVAL

"Jamais tive que presenciar espetaculo mais horripilante" — O Cardial Gerlier fala sobre as atrocidades cometidas pelos nazistas

À saida da Basilica de Fourviere, um dos mais celebres santuarios de França, edificado sobre uma colina que domina Lyon, o Arcebispo desta cidade, S. Emcia. o Cardial Pedro M. Gerlier, foi entrevistado pelo correspondente do "Chicago Sun", E. Johnson, o qual fez ao Purpurado diversas perguntas relacionadas com sua experiencia pessoal sobre as atrocidades cometidas pelos alemães nessa Diocese.

Especialmente na prisão de Montluc — disse o Cardial Gerlier — aconteceram coisas que não ha palavras para descrever em todo o seu horror. De 1.000 a 1.200 prisioneiros franceses se encontravam ali encarcerados.

Encarcerados pelos mais variados motivos, eram sobre tudo acusados de atividades de resistencia contra os alemães. Isto é o que se afirmava oficialmente. Muitos dos presos haviam, com efeito, atentado contra os invasores, porém, a maioria, na realidade, ignorava por que razão se encontrava no carcere. Grande numero desses homens havia sido vitima de denuncias anonimas, sem nenhuma razão em grande parte dos casos, o que não impedia de serem tratados do mesmo modo que os culpados. Alguns, às vezes, recuperavam a liberdade o que não significa deixassem de padecer dolorosas torturas.

Consultado sobre o verdadeiro alcance destas torturas, o Purpurado francês respondeu: "Eram de diversas naturezas. Meus compatriotas eram ali castigados até perderem a razão. Por exemplo, mantinham-nos imersos agua, somente os retiravam-no quando a asfixia começava a esgotalos. Declaro que estes fatos são exatos. Ainda mais, direi agora o que vi com meus proprios olhos.

"Dias antes de abandonar Saint-Genis-Laval, os alemães fecharam a chave em uma casa de 100 a 110 pessoas que se achavam presas. Depois os soldados dispararam suas metralhadoras contra elas. Muitas mulheres se encontravam nesse grupo; acredito que um Sacerdote tambem, mas não pude comprovar isso pessoalmente. Suspensa a metralha pôs-se fogo na casa, e quando algumas das pessoas pretendiam sair da fogueira, eram assassinadas a tiros. Em seguida atiraram cargas de dinamite sobre o edificio já envolto em chamas, que ficou totalmente destruido.

"Estive presente quando poucos dias depois se retiraram os cadaveres de entre as ruinas fumegantes. Não se pode falar em "cadaveres". Eram braços, pernas e diferentes partes de corpos humanos dos quais havia desaparecido todo dado de identidade. Jamais tive que presenciar espetaculo mais horripilante. Aqueles que examinaram detidamente esses despojos humanos declararam que apresentavam sinais evidentes de que se lhes havia cravado cravos. Porem, tambem neste caso, não poderei afirmar com toda certeza, pois não tenho provas diretas de que tenham infligido esta tortura às vitimas".

Interrogado sobre a responsabilidade dos alemães nestas atrocidades, o Cardial respondeu: "Quando a humanidade abandona os principios cristãos, sempre podem ocorrer fatos semelhantes". Enquanto à França, que os sofreu, disse: "O povo francês saberá perdoar, porque esta é a lei de Cristo. Porem não devemos deixar de tomar as medidas necessarias para que tais coisas jamais se repitam".

PELA CONSERVAÇÃO DA POLONIA

A' KAP, agencia polonesa de imprensa catolica, anuncia que com o apoio da Hierarquia, se iniciou em todas as Igrejas da Inglaterra uma novena a Nossa Senhora, Rainha da Coroa Polonesa, para implorar a misericordia divina na conservação da Polonia.

Alem disso, por iniciativa do Exmo. e Revmo. Mons. José Gawlina, Bispo Castrense das Forças Armadas Polonesas, em todos os acampamentos militares, se iniciou uma novena com cerimonias similares.

ORATORIO FESTIVO DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS

Realizou-se dia 24 no Liceu Coração de Jesus, a distribuição de roupas, brinquedos e doces para as crianças que frequentam o Oratorio Festivo dos Padres Salesianos.

A distribuição dos presentes, que teve início às 14 horas, decorreu animadissima, no meio de geral alegria das 400 crianças pobres que frequentam o Oratorio.

Jubileu Episcopal do Exmo. Sr. Nuncio Apostolico

Transcorreram com grande brilho as comemorações do jubileu episcopal do Exmo. Revmo. Sr. D. Bento Aloisi Masella, Arcebispo Titular de Cesaréa na Mauritania, e Nuncio Apostolico junto ao governo brasileiro.

As homenagens eclesiasticas, que foram de iniciativa de S. Excia. Revma., o Sr. D. Jaime de Barros Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro, constaram de uma homenagem popular junto à Matriz de Sant'Ana, de um Te Deum na Igreja da Candelaria, e de um banquete no Palacio São Joaquim.

Na Matriz de Sant'Ana, Sede da Adoração Perpetua, armou-se, na entrada da Igreja, um estrado em que tomaram assento o eminente homenageado e S. Excia. Revma., o Sr. Arcebispo do Rio. Ao lado, em lugares reservados, viam-se numerosos membros do Episcopado Nacional, bem como do Clero Secular e Regular do Rio de Janeiro, e figuras de projeção do laicato catolico do Rio. Um corpo de escoteiros prestava as honras de estilo. O povo se aglomerava na praça fronteira à Matriz.

Depois de receber as homenagens dos representantes do Clero e laicato cariocas, o Exmo. Revmo. Sr. Nuncio Apostolico dirigiu a palavra ao povo, externando uma grande amizade pelo Brasil, e a satisfação com que cuvia as manifestações de devotamento à submissão de nosso país, à autoridade do Vigario de Jesus Cristo. S. Excia. Revma. foi alvo de entusiasticos aplausos.

O Te Deum na belissima Igreja da Candelaria estava de grande solenidade. Além de numerosos membros do Episcopado Nacional, do Clero Secular e Regular, enchia a vasta nave da Igreja a representação do que tem de seleto o Rio de Janeiro: altas autoridades publicas, representantes do governo, elementos da sociedade, figuras de projeção no laicato catolico e massa popular.

A oração gratulatoria tocou, por honrosa incumbencia, ao Exmo. Revmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano de São Paulo. Quando o eminente Prelado assomou ao pulpito da Candelaria, notou-se um movimento de interesse geral, imediatamente justificado pela palavra fluente, escorreita, pelos conceitos importantes e elevados que externou. S. Excia. Revma. falava em nome de todos os Bispos do Brasil, e disse, de início, que fazia abstração da ação propriamente diplomatica do eminente homenageado, o que certamente os homens de imprensa já teriam versado, para considerar mais particularmente o Sr. Nuncio, o Bispo, representante, pois, de nosso Senhor Jesus Cristo, e mais particularmente, como Nuncio, o representante do Representante de Cristo, que é o Sumo Pontifice. Em seguida S. Excia. Revma. se referiu à ação do Sr. Nuncio Apostolico quanto à fundação da Universidade Catolica do Rio, do Seminario Brasileiro em Roma, e mostrou a importancia do plano de ação seguido pelo Sr. Nuncio Apostolico para a solução do nosso problema maximo, que é o das Vocações Sacerdotais. Com efeito, mostrou S. Excia. Revma., o governo da Diocese toca ao Bispo, noção cuja atualidade muito especial S. Excia. frizou fortemente. E, em seguida, S. Excia. mostrou que era a consequencia logica das coisas que, à medida que os Bispos se instituem, iam formando seu proprio Clero, numeroso e apostolico. Assim, multiplicar os Bispos, é multiplicar o Clero. E é este o exemplo ininterrupto da Igreja desde os tempos primitivos quando os Bispos multiplicavam e formavam seu proprio Clero. Ora, foi o que fez o Exmo. Sr. Nuncio Apostolico, multiplicando de tal maneira as Dioceses no Brasil.

Por todos estes motivos, o Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano de São Paulo apresentava seus mais ardentes votos ao eminente embaixador do Papa, em nome do Episcopado inteiro, tão, lucidamente representado naquela solenidade.

Terminada a oração gratulatoria, houve Te Deum cantado pelo Exmo. Revmo. Sr. Nuncio Apostolico, com belissimo acompanhamento do coro da Igreja da Candelaria, e benção do Santissimo Sacramento.

Alem das expressivas visitas e manifestações de carater particular, que o Exmo. Revmo. Sr. Nuncio Apostolico recebeu, destaca-se a visita de uma delegação do corpo diplomatico acreditado junto ao governo brasileiro, que ofereceu a S. Excia. Revma. uma expressiva e carinhosa lembrança, que o Exmo. Revmo. Sr. Nuncio Apostolico agradeceu com palavras repassadas de comoção.

Para obsequiar os Exmos. Prelados presentes no Rio, o Exmo. Revmo. Sr. Nuncio Apostolico tambem lhes ofereceu um almoço na Nunciatura Apostolica.

O Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo de São Paulo regressou a esta capital em trem diurno especial, acompanhado de numerosos Prelados.

COMENTANDO...

AMAR OS PECADORES

É muito conhecido, e tem muita voga hoje em dia, o celebre adagio que nos manda odiar os pecados e amar os pecadores. Contra os pecados, todo o nosso zelo, toda a nossa energia, toda a nossa indignação. Para com os pecadores, toda a doçura, toda a compaixão, toda a nossa dileção.

Ora, aquele adagio é o que ha de mais certo e virtuoso, mesmo porque pertence ao patrimonio doutrinario da Igreja, e tem a seu favor o ter sido adotado, teorica e praticamente, por quantos se salientaram no caminho da perfeição cristã. Isto não obstante, é preciso acrescentar que este adagio sofre, atualmente, uma interpretação que o deforma inteiramente. E o que o faz estar tão em moda não é o seu significado correto, mas, precisamente, a sua interpretação deturpada.

Quando, hoje, se distingue o pecado do pecador, para amar a este e odiar àquele, o que se faz é, pura e simplesmente, transformar o pecado numa especie de entidade abstrata, quasi uma quimera mitologica. Ah! Sim, evidentemente é preciso combater e odiar o pecado! E o pecado aparece como uma nuvem negra e indistinta, a toldar os horizontes. Contudo, é tão impossivel combater "o pecado" como combater o centauro. Só o que tem existencia real pode ser combatido. E o que tem existencia real é "este" pecado de a[illegible]reza, "aquelo" pecado de luxu- e não "o pecado", ou "os -os", numa consideração genero[illegible]. Mas acontece que os pecados, considerados na sua realidade individual, estão intima e inseparavelmente vinculados ao pecador, que os comete. Só ha uma categoria de pecados em que não se verifica esta vinculação: são os chamados pecados materiais, isto é, certas violações objetivas da ordem moral sem culpa; por exemplo, o homicidio inteiramente casual e involuntario. Mas seria estupido que alguem se indignasse, em nome da virtude, contra semelhantes infortunios.

O pecado concreto, portanto, o pecado real, existe em função da vontade perversa que o gerou, como um fruto abortivo. O seu veneno, que o constitue como pecado, é a malicia da vontade, de que ele, pecado, é a imagem e expressão. Isolado, já não tem seiva para subsistir, e se aniquila, quando o pecador o arroja de seu seio, pelo arrependimento eficaz, que se traduz na penitencia.

Quando este vinculo interno entre o pecador e o pecado é desconhecido, o odio ao pecado se torna meramente platonico e anodino. O que será, sem duvida alguma, uma atitude comoda em face da dissolução moral do nosso tempo, que evitará todos e quaisquer atritos com os iniquos (só se detesta a "iniquidade", isto sim, e com que intransigencia! Nada de transações com os "principios"!), e ainda acarretará não poucas vantagens positivas (afinal, tão uteis ao apostolado, não se pode negar!). Neste sentido, já ouvimos judiciosas palavras a respeito da "relatividade" do pecado. Quanta inocencia ha por ai! Quanta violação gravissima à Lei de Deus é cometida sem qualquer má intenção! Ah! a relatividade do pecado... E tudo o mundo peca, e ninguem se emenda, e tudo vai bem.

Mas ha outra atitude diferente. Alguns vêem o nexo necessario que une pecador e pecado. E então dizem: — Sejamos moderados ao perfigar os pecados, porque, como todo pecado pertence a algum pecador, se formos muito duros com os pecados, tambem acabaremos por odiar com os pecadores que o cometem; o que é contra a caridade. Esta segunda atitude tem a vantagem de revelar o que estava oculto na primeira, a saber: o que ha, no fundo, é pouca vontade de combater o mal porque não se ama o bem; e não se ama verdadeiramente o bem porque não se ama a Deus, causa e principio de todo bem, sobre todas as coisas. Em termos mais simples, o que ha é laxismo, disfarçado sob aparencias de virtude, dissimulando-se sob as especies augustas da caridade, e que é uma intoleravel profanação. Debaixo da pele de ovelha, ha um lobo voraz. E é isto que explica a voga daquele adagio, na interpretação equivoca, que lhe dão.

Sim, é preciso odiar os pecados, e amar os pecadores. Mas, que é que se entende por pecador? Se se entende por pecador a determinação viciosa da personalidade, que, havendo concebido um monstro, abraça-se a ele, nutre-o com sua carne e com seu sangue, conforma-se à sua imagem, nela se contempla e nele vive: em suma, se se entende o pecador enquanto pecador, então, neste sentido, não é licito amar os pecadores, mas é obrigação odia-los: "Perfeito odio oderam filios". Porem, se por pecador se entende o homem, a natureza que Deus criou à sua imagem e semelhança, sob este aspecto devemos amar os pecadores. E quanto maior for o nosso amor pela natureza que Deus criou, tanto maior será o nosso horror pelas deformações impostas a esta natureza por parte de quem a recebeu. E, neste caso, amor e horror não se excluem, mas se completam na mesma caridade. É a luminosa lição que nos dá Santo Tomás na Suma Teologica, 2a. 2ae., Questão 25, artigo 6.o.

CASA SANT'ANA
Paramentos Litúrgicos
•
Artigos religiosos em geral
•
Rua Xavier de Toledo, 84
Tel.: 4-0693 -- C. Postal, 3269
São Paulo

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario, 199
Telefone 4-0931
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano	Cr$	25,00
Exterior	Cr$	50,00
Numero avulso	Cr$	0,40
Numero atrazado	Cr$	1,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:
Agencia noticiosa Sul-Americana "Acapresa"
Rua Almirante Barroso, 72
Fones 22-4375 e 43-6537

Anuncios:
Peçam tabela, sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

CUMPRIMENTOS AO "LEGIONARIO"

Recebemos do Exmo. Revmo. Sr. D. Antonio Reis, Bispo de Santa Maria (Rio Grande do Sul), o seguinte cartão:

"Boas festas de Natal e feliz Ano Novo deseja ao abnegado corpo redatorial

† Antonio Reis, Bispo de Santa Maria".

* * *

O Exmo. Sr. Dom Frei Luiz Maria de Santana, Bispo de Botucatu enviou-nos:

"Ao LEGIONARIO" uma afetuosa benção e votos de crescente prosperidade.

Dezembro de 1944"

* * *

Do Revmo. Pe. João Batista Lehmann recebemos:

"Ao distintissimo LEGIONARIO envia Boas Festas do Natal e Ano Bom

Pe. Lehmann".

* * *

Da "Clinica Infantil do Ipiranga" recebemos o seguinte telegrama:

"A "Clinica Infantil do Ipiranga" envia aous melhores votos de Bom Natal, e deseja muito feliz Ano Novo".

* * *

Recebemos do Circulo Operario do Ipiranga, atencioso cartão formulando votos de felicidades durante o ano de 1945.

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 1a pag.)

À primeira vista, surge a grande esperança: essa nova atitude não poderá justificar o estabelecimento regular de uma Hierarquia catolica na Russia?

* * *

Oxalá que sim. Mas reflitamos. Os protestantes praticam o livre exame. Logo, podem interpretar a Biblia à sua vontade. E como eles possuem a arte de martirizar e atormentar os textos escrituristicos por mil exegeses artificiosas, até extorquir deles o que bem entendam, podem chegar à conclusão que o regime politico-social russo é propriamente evangelico. Assim, o camarada Stalin, em logar de ser o Bajazet ou o Atila de nossos dias, seria um candido e generoso realizador da ordem social cristã. Porque a ordem cristã deixaria de ser o que sempre se entendeu por tal, para ser o que Stalin quizer.

Assim, a penetração protestante na URSS não constitue preocupação séria para o governo sovietico. Os dirigentes sovieticos sabem que o protestantismo, desde seus primeiros dias, tornou-se especialista na arte subtil de agradar o poder temporal...

* * *

Com os cismaticos, idem. Toda a hierarquia cismatica já está constituida. Os Bispos, arquimandritas, popes, são elementos de confiança de Stalin. Um deles, ao que parece, trabalhou na propaganda da seção dos "sem Deus" do governo sovietico. Mas dizem que o governo mudou de politica religiosa ele mudou de funções. Aprendeu um pouco de estrategia, mandou fazer uma batina... e é bispo ou pope. Já antes da guerra, os cismaticos estavam muito divididos, e viviam em regime de pratico livre-exame. Sua tendencia para se aproximar dos protestantes é acentuadissima. Eles tambem aceitarão a doutrina social que Stalin quizer.

* * *

E os catolicos? A coisa ai é outra. Temos autoridades nomeadas por Roma. Pode-se imaginar de que "contraproducencia" terrivel serão em Roma as "recomendações" de Stalin a favor deste ou daquele candidato ao Episcopado. Temos uma doutrina fixa. Esta doutrina é irreconciliavelmente anti-comunista, anti-socialista. Cada catolico é um inimigo nato do socialismo e do comunismo. Cada cerimonia eligiosa, tornando os catolicos mais catolicos, torna-los-á mais inimigos da ordem politica e social vigente na Russia. Que reconciliação poderá haver entre a Igreja e o governo sovietico? No fundo, nenhuma.

* * *

O que quer isto dizer? Os sovieta deixarão liberdade de propaganda aos catolicos na Russia. Aceitaremos certamente esta liberdade. Cada partido procurará tirar disto seu proveito. Os catolicos trabalharão para destruir o mais rapidamente possivel o socialismo. Os comunistas procurarão fazer propaganda no mundo inteiro, provando que "não são contra a Religião". Tudo depende da atitude dos catolicos. Se, no mundo inteiro, soubermos não acreditar na mentira e combater com igual tenacidade o comunismo, ele só terá a perder com a liberdade que nos outorgar na Russia. Se, pelo contrario, formos ingenuos, ele só terá a ganhar.

Nesta terrivel partida, depende tudo de nossa perspicacia, ou, em outros termos, do ardor, do entusiasmo, com que Se de Roma contra o socialismo, apezar de todas as subtilezas e maquinações dos ursos vermelhos de Moscou.

A mensagem de Natal

Plinio Corrêa de Oliveira

A imprensa diaria publicou um extenso resumo da mensagem de Natal do Sumo Pontifice, transmitida pela emissora vaticana para o mundo inteiro. Infelizmente, a simples leitura dessa versão telegrafica mostra que em muitos trechos foram omitidas frases inteiras, e em outros a palavra do Papa foi desfigurada por interpolações que a tornaram por vezes ininteligivel. Dada a suma importancia de qualquer ensinamento brotado dos labios do Pontifice, preferimos não publicar o simples texto radio-telegrafico, de sua alocução, reservando-nos para divulgar, assim que o recebamos, o documento oficial da Acta Apostolicae Sedis, com os estudos e comentarios com que habitualmente publicamos os documentos pontificios. Entretanto, desde logo, podemos dizer algumas palavras sobre o discurso do Papa, cujas linhas gerais se podiam discernir claramente a despeito das imprecisões da transmissão telegrafica.

* * *

E convem que assim façamos. A mensagem de Pio XII é de uma atualidade, e de uma importancia doutrinaria relevante. Todo fim de ano é propicio para os retrospectos e para as previsões. Sentimos que o ano de 1944 marcou o declinio irremediavel do poderio totalitario. Mais do que nunca, o problema da organização do mundo novo se põe diante de nossos olhos. Na medida em que possam ser certas as previsões humanas, em 1945 esse problema do mundo novo se delineará com uma nitidez cada vez maior, e, provavelmente, é em 1945 que o mundo de "post-guerra" ha de renascer dos escombros da Europa destruida, e começará a se constituir em suas linhas essenciais. Nada é, pois, mais importante do que conhecer o pensamento do Sumo Pontifice sobre os grandes principios de moralidade e de ordem natural que hão de ser observados pelo mundo de amanhã. Ora, dos varios problemas de amanhã ou de hoje, nenhum tem atualidade maior que o que o Papa escolheu: o da democracia. Qual a verdadeira posição da Igreja perante a democracia? A questão vem sendo acaloradamente discutida entre os catolicos, desde a Revolução Francesa até nossos dias. Uma corrente, considerando que a nota distintiva do Catolicismo é o espirito de caridade, e ponderando que o proprio da caridade consiste no maior desprendimento dos bens terrenos e em sua larga distribuição aos proximos, acha que o Catolicismo deve considerar como mais consentanea com seu espirito a forma de governo democratica, na qual se distribue pela massa da população a maior soma de regalias e direitos, nivelando os homens e suprimindo as desigualdades, tantes perenes de mundanismo, de apego, de orgulho. Outra corrente, pelo contrario, entende que o fim de toda organização social consiste em realizar o bem estar temporal e em auxiliar o homem a conquistar sua eterna bemaventurança. Ora, essas coisas são conexas e se conseguem pelo mesmo meio: o cumprimento da Lei de Deus pela sociedade humana. A Lei de Deus é suave e leve para o homem justo. Mas ela pesa como um fardo aos ombros do homem injusto. Assim, pois, é preciso que a sociedade humana esteja sempre aparelhada a reprimir as maquinações dos homens iniquos, que se empenham em subverter a ordem cristã. Para isto, é necessario que as leis sejam energicas, a autoridade vigorosa, muito elevada acima da massa dos sudditos e capaz de agir com eficacia e solercia diante das manifestações iniciais de qualquer desordem inspirada pelas forças do mal. A organização medieval era a propria realização deste ideal: um poder publico dotado de força divina, com titulares investidos pela Igreja por meio de sacramentais proprios, uma organização vital que distribuia a autoridade através de varios corpos do organismo social, e tudo disciplinava e orientava para o bem comum entendido segundo os principios da civilização cristã.

É bem de ver que os partidarios da primeira corrente consideravam a organização medieval como perigosa, por arrastar facilmente os homens poderosos ou ricos ao egoismo, ao orgulho, ao desprezo da dignidade e dos direitos do povo. E que os partidarios da segunda corrente consideravam utopicos os sonhos dos "democratas cristãos", que com sua "democracia" concorreriam apenas para conferir o poder a um populacho imbecil e ignobil, atiçado secretamente pelos foliculários ateus e pelas potencias do dinheiro.

Basta uma consideração rapida do simples enunciado destas duas correntes, para se compreender, a um tempo, a gravidade doutrinaria e a importancia politica do problema.

Por isso mesmo, não espanta que ele tenha ocasionado entre os proprios catolicos, controversias acaloradas. Na França, especialmente, as polemicas entre os principais elementos catolicos foram ardentissimas, e chegaram tão longe que tornaram impossivel a cooperação dos catolicos de ambos os campos, na grande tarefa da dilatação do reinado de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Para o esclarecimento dos espiritos, para a concordia dos corações, para a convergencia de todos os esforços na grande tarefa do apostolado, urgia eliminar o conflito. Compreendeu-o o grande Leão XIII, que então regia os destinos da Igreja Universal. E, por isto, empregou o meio proprio e especifico, instituido por Nosso Senhor para fazer cessar as contendas doutrinarias entre os fiéis: uma definição clara de principios, que apontasse a todos os espiritos a Verdade em torno da qual se deveriam reunir. Os que obedecessem continuariam no aprisco. Os que desobedecessem seriam amorosamente chamados à penitencia. E, caso contumazes, seriam excluidos.

Daí, uma serie de atos doutrinarios de Leão XIII, que culminaram com a famosa declaração de que todas as formas de governo — monarquia, aristocracia, democracia — eram compativeis com a doutrina da Igreja, desde que se ajustassem, a um tempo, aos principios cristãos, à lei natural, e às exigencias do bem comum temporal dos povos.

Com base nesta definição de verdades, que fazia cessar toda a ambiguidade doutrinaria, Leão XIII iniciou sua politica de pacificação entre os catolicos divididos. Era o chamado "ralliement".

* * *

De fato, as contendas perderam sua primitiva acuidade, e uma larga cooperação, no terreno do apostolado, se formou entre catolicos monarquistas e republicanos, todos coligados para a luta contra as leis anti-clericais do inicio deste seculo, e para a ação social catolica. A questão doutrinaria desaparecera. A um catolico era igualmente licito ser monarquista ou republicano. Durante o pontificado de Pio XI e de Bento XV os frutos da ação de Leão XIII se fizeram sentir profundos. Mas sob Pio XI o problema reapareceu com outro aspecto.

As democracias européias, em lugar de se conformarem com o grande principio de Leão XIII, de que todas as formas de governo deveriam respeitar a ordem natural, e os direitos da Igreja, se constituiram contra a primeira, e agiram contra os segundos.

É inutil relembrar a Historia mais recente. Basta recordar que, um pouco por toda a parte, a democracia entrava em franca decomposição. De um lado, o progresso tecnico e industrial operava a concentração das fortunas nas mãos de pequenos grupos de familias argentarias, sem tradição nem capacidade para dirigir o pais. De outro lado, o nivel moral das classes intelectuais decaia prodigiosamente em consequencia da descristianização, e a imprensa, os parlamentos, as proprias universidades se transformaram em muitos paises, em verdadeiras sentinas de imoralidade e incredulidade. Basta lembrar a historia da Espanha antes da ultima revolução; a historia da França sob Blum, a historia da Austria antes de Dolfuss, para se ver que nada ha de exagero nesta expressão.

Não se tratava mais de saber, como no tempo de Leão XIII, se em tese a democracia era compativel com o Catolicismo. Tratava-se de saber se, sim ou não, aquelas democracias, consideradas não mais em tese mas concretamente, estavam, ou não estavam, conduzindo para o abismo a Europa. Tratava-se de saber como a Europa haveria de sair desse abismo. Questão muito mais concreta do que de principios. Mas questão que novamente dividiu os catolicos.

Veremos em nosso proximo artigo, como se fez a divisão, e, à luz disto, qual a importancia das grandes Encliclicas de Pio XI contra o comunismo e o nazismo, bem como a relação da presente mensagem de Pio XII com aqueles luminosos documentos de Pio XI.

CATOLICOS
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAVA DOS relogios «ELECTRA»

PELA RECRISTIANIZAÇÃO DA FAMILIA BRASILEIRA

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

Quem leu a primeira Carta Pastoral de saudação do novo Bispo da cidade gaucha de Uruguaiana, D. José Newton de Almeida Batista, deve ter notado a preocupação pastoral do novo Antistite quanto ao problema da descristianização da familia brasileira, cada vez mais atacada na vida material e pagã do seculo em que vivemos. Por ser a familia a base da sociedade, o sustentaculo da vida cristã e catolica de uma Diocese, o Bispo de Uruguaiana, encara o problema com muita solicitude e carinho, por ver na familia morigerada e sã o contagio dos males da atualidade que afetam a santificação do lar catolico, a salvação da sociedade, que vem a ser tambem de nossa patria.

Diz S. Excia.: "Por isso, irmãos e filhos dilettissimos, a santificação da familia é preocupação que não nos deve abandonar." E corrobora seu pensamento com uma frase lapidar de seu mestre e guia, o saudoso Cardial Leme: "Se preservarmos ou sanearmos a familia, tudo está salvo".

Em poucas palavras, mas todas elas repassadas de amor paternal, D. José Newton fala dos males que mais do perto contribuem para que as nossas familias se afastem cada vez mais da doutrina cristã e das diretrizes traçadas pela Igreja Catolica. Assim, em lugar de ser o lar catolico um ambiente de santificação e impregnado de virtudes, o espirito do mundo o transforma e o desvia do seu fim sobrenatural.

A primeira visão do Pastor é de tristeza e de amargura ao por em paralelo as chamadas familias "modernas" e as familias de tempos idos, "daquelas familias de antanho, patriarcais e piedosissimas "contrastando" profundamente com o espirito que hoje invade o lar". E aponta algumas chagas que vêm, ha longos anos, desfibrando e enfraquecendo o caratter cristão das familias brasileiras e desnacionalizando-as profundamente. Julgo haver respingado em sua oportuna Carta Pastoral as seguintes chagas da familia brasileira: Leviandade dos que se preparam para o estado matrimonial, lares despovoados, batizados tardios e inundanos e, finalmente, costumes genuinamente cristãos, considerados hoje como sendo obsoletos e "fora da moda".

A preparação para o santo estado matrimonial de muitos jovens levianos é feita às pressas e muito superficialmente. Muitos nem sabem o que vão receber e não fazem a menor idéa sobre as tremendas responsabilidades de quem vai fundar um lar cristão. Se ainda fazem o casamento na Igreja, isto é, recebem o sacramento que legaliza a união perante Deus e santifica seus membros, é para não quebrar a tradição. ...É a estes que se dirigem as palavras que vou transcrever da Carta Pastoral supra citada:

"Encarem os noivos com maxima seriedade as responsabilidades do matrimonio, e encaminhem-se para ele com reta intenção, celebrando-o perante a Igreja, sem o que a sua união não será abençoada de Deus, nem será legitima perante a consciencia catolica".

Aos casais comodistas, que têm pavor à procriação e à educação de filhos, preferindo ver um lar frio, vasio, sob as intemperies de um inverno eterno do que vê-lo em forma de um jardim risonho e primaveril, o Bispo de Uruguaiana tem as palavras que seguem:

"Enriqueçam-se os lares com essas bençãos incomparaveis do céu, que são os filhos. Recebam estes, de pais respeitados, obedecidos, amados, a mais pura educação e formação religiosa, sempre corroborada pelo exemplo".

Ha em nossa patria tambem, os catolicos que estão fazendo de seus lares um berço de pagãos, no sentido exato da palavra. Meninos crescidos sem ainda terem sido batizados. Ha tambem os que procuram o ridiculo na escolha dos nomes para os filhos e que os deixam sem educação religiosa. "Batizados em tempo, tendo recebido um nome cristão, galados na senda da virtude, do amor e do temor filial de Deus, habituados desde o uso da razão às Missas de preceito e levados, ainda inocentes, ao braço do Divino Amigo na Primeira Comunhão, entregues a mestres catolicos, terão os filhos recebido de seus queridos pais a mais preciosa e consoladora herança no cumprimento de grave e imperioso dever".

E recorda um dever sagrado dos pais, enquanto faz reviver um tempo feliz da nossa historia, das nossas familias em eras que já se foram... "Aprendam as novas gerações, no regaço de seus pais, a procurarem o Senhor. Isso só será possivel quando vós, pais catolicos, souberdes implantar entre os vossos um espirito genuinamente cristão, que vai desde o cumprimento dos preceitos graves de Deus e da Igreja, o ensino da religião, e da virtude, o indispensavel bom exemplo... até as praticas salutares da vida cristã". E relembra-lhes esse passado glorioso da familia brasileira de que falava anteriormente: "Referimo-Nos à oração da manhã e da noite, à oração antes e depois da refeição, à recitação do Terço do Rosario da Santissima Virgem..."

Poderiamos fazer um belo comentario sobre um tão belo trecho evocativo das nossas tradições religiosas, hoje relegadas e esquecidas na maioria dos lares catolicos. Espero que o leitor faça a si mesmo esse comentario, e, se for chefe de familia ou dona de casa, procure fazer de seu lar um verdadeiro ambiente cristão, onde as virtudes possam crescer sem perigo de serem sufocadas "pelo alarido da vida materializada, afim de que, quando neles porventura soar a voz de uma vocação divina, essa voz de Deus possa ser ouvida e atendida". E assim terminamos com outra passagem da Carta Pastoral de D. José Newton de Almeida.

DEPOIMENTO N.º 1

Pe. Vicente M. Zioni
do S. N. D. F.

É frequente, nos arraiais espiritas, aludir ao grande Flammarion como um dos maiores espiritas, avantajado ademais pelo fato de unir à sua crença na doutrina da terceira revelação, um vasto e fnegavel cabedal de ciencias astronomicas.

Não ha negar, Flammarion foi um grande cientista, muito embora não devamos encarecer demasiado estes qualificativos, sob pena de alterarmos a verdadeira Historia da Ciencia.

Todavia, sob o ponto de vista religioso e particularmente, sob o prisma das suas idéias espiritas, Camilo Flammarion nunca foi nenhum grande luminar do Espiritismo, como erradamente o pretendem os espiritas, e muito menos homem de grande e inabalaval fé espirita. E a prova do que afirmamos está no fato de que o Espiritismo, como tal é incapaz de dar lugar a uma verdadeira adesão certa pela fé. Este fato é outrossim reafirmado pela confissão publica do grande astronomo, angustiado e imerso na duvida mais cruel sobre os pontos mais fundamentais da doutrina.

Com efeito.

1) O Espiritismo não pode, absolutamente, fornecer uma garantia objetiva, certa e suficiente, para um verdadeiro ato de fé, justamente porque esta garantia deve fundar-se na evidencia do testemunho, na sua veracidade e inconteste autoridade.

Ora, os fatos e a mesma natureza da seita kardecista aí estão para comprovar esta verdade, porquanto o Espiritismo, alem de não ter uma doutrina sistematizada e constante, carece outrossim, de toda e qualquer autoridade para se impor à adesão do espirito humano. As credenciais de santidade, sabedoria, retidão e autoridade dos seus mentores não existem de maneira alguma, nem as podem descobrir os mais aperfeiçoados telescópios e lunetas, dos astronomos e astrologos espiritas... A unica adesão firme que por ventura se pode dar à doutrina espirita, é a adesão deprimente e humilhante do mais crasso fanatismo religioso.

2) Além disso, o testemunho explicito de Camilo Flammarion impressiona pela sua luminosa clareza e sinceridade.

a) no seu livro "As forças naturais desconhecidas" assim se exprime sobre as almas dos mortos:

"Almas dos mortos? Está muito longe de ser demonstrado. Nas inumeras observações que tive ocasião de fazer reiteradas vezes, só obtive comprovações em contrario. Nenhuma identificação satisfatoria pôde ser feita... O ser evocado desaparece, toda vez que se insiste em levar a observação até ao fim..."

b) Noutra ocasião, entrevistado pelo grande jornalista francês Paulo Heuzé, Flammarion declarou o seguinte:

"Se o caro colega espera que eu diga alguma coisa de preciso, eu não o poderia fazer. Comecei meus trabalhos relativos a essa questão em 1862. São pois, 60 anos de pesquizas e observações. Hoje não posso afirmar senão uma coisa: eu nada sei, e absolutamente nada compreendo.

"Só um ponto me parece esclarecido: é que, na grande maioria dos casos, ha sugestão consciente ou não de espirito para espirito. Em certos casos, aliás mui raros, parece que esta explicação se afigura insuficiente. E então qual a substituirá? Ignoro-o cada vez mais. Será o medium que age por si mesmo? Será alguma coisa diversa dele? Depois de 60 anos de estudos, eu nada sei, nada nada..." (Paulo Heuzé: Les morts vivent-ils? pag. 6).

Ora, deante de tais fatos e de tais afirmações, como podem os espiritas sustentar ainda, em favor de sua doutrina, o argumento de autoridade, baseado na crença de Flammarion no Espiritismo?

Não só! Mas se eles quisessem apresentar-se como homens de equilibrio intelectual a toda prova, e de boa logica, deveriam aceitar inteiramente o depoimento de Flammarion o qual — segundo os mesmos espiritas anunciam aos quatro ventos — é um dos grandes mentores espiritas mundiais, um sabio a serviço do kardecismo e um homem de inatacavel retidão moral.

E é precisamente este grande luminar da Ciencia, este profundo conhecedor da doutrina espirita que duvida do Espiritismo e não receia afirmar que, relativamente ao reconhecimento dos espiritos, "nenhuma identificação satisfatoria pode ser feita" e, — com relação ao Espiritismo fenomenista em geral — que "depois de sessenta anos de estudos, eu nada sei, nada, nada..."

Quem tem olhos de ver, ouvidos de ouvir e bom senso para ajuizar tire destes fatos as necessarias conclusões.

DOM VITAL NASCEU NA PARAÍBA

UMA DECLARAÇÃO DE SEU PAI, QUE DIRIME TODAS AS DUVIDAS

A Comissão Deliberativa das festas do Centenario de Dom Vital na Paraiba pede-nos que publiquemos:

"Como um testemunho a mais para provar que Dom Vital é paraibano, transcrevemos, hoje, da "A Palavra" do Pará, o seguinte:

"Certo erro historico é insinuado por alguns biografos, a respeito do lugar do nascimento de Dom Vital, celebre na Historia da Igreja no Brasil. Um paraibano, nosso antigo colaborador, que não tolera se pretenda tirar da Paraiba a gloria de ser o berço do famoso Prelado, forçou-nos a seguinte documentação, colhida de um jornal do sul:

PÚBLICA FORMA — Vila de Pedras de Fogo, em vinte e sete de novembro de mil oitocentos e noventa e sete. Illustrissimo Senhor Capitão Antonio Gonçalves, de Oliveira, Tendo o Senhor José Joaquim Bezerra Chaves, em nove de agosto do corrente ano, escrito a Vossa Senhoria, perguntando em que lugar do Estado nasceu o Reverendissimo e Excelentissimo Senhor Dom Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, digno filho de Vossa Senhoria e Bispo que fora da Diocese de Olinda, dando-se publicidade à resposta, para tirar qualquer duvida a respeito; não se havendo entretanto conformado o Instituto Arqueologico e Geografico Pernambucano com as declarações de Vossa Senhoria por carta de dose de agosto do corrente ano, venho pela presente rogar a Vossa Senhoria o especial obsequio de informar circunstanciadamente: Primeiro, em que dia, mês e ano nasceu o Excelentissimo e Reverendissimo Senhor Dom Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira; Segundo, em que localidade deste Estado ou de Pernambuco se deu este acontecimento; Terceiro, se foi neste Estado da Paraiba, qual a razão, uma vez que Vossa Senhoria, como empregado publico do municipio de Itambé, era ali domiciliado; Quarto, finalmente, qual a distancia do lugar do nascimento do mesmo Excelentissimo e Reverendissimo Senhor Dom Frei Vital para os limites deste Estado com o de Pernambuco entre a Vila de Pedras de Fogo e a Cidade de Itambé. Espero que Vossa Senhoria, acolhendo benignamente o meu pedido, se dignará responder ao pé desta, desculpando o incomodo, pois tenho sómente em vista provar a verdade historica ainda não conhecida por todos e, ao mesmo tempo, reivindicar para o Estado da Paraiba uma gloria que Deus lhe concedeu em seu altissimo juizo. Tenho a honra de assinar-me de Vossa Senhoria amigo criado muito obrigado Francisco Freire de Andrade." Itabaiana, três de dezembro de mil oitocentos e noventa e sete. Senhor Francisco Freire de Andrade. Satisfazendo o pedido de Vossa Senhoria, a quem permito fazer de minha resposta o uso que julgar mais conveniente, tenho de dizer o seguinte: Ao primeiro quesito, que meu sempre lembrado filho Dom Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira nasceu em vinte e sete de novembro de mil oitocentos e quarenta e quatro. Ao segundo quesito, que esse fato deu-se em terras do engenho "Aurora", no sitio denominado Jaqueira, pertencente à Vila de Pedras de Fogo da Provincia da Paraiba, hoje Estado. Ao terceiro quesito, neste tempo em que nasceu o meu filho Dom Vital eu não era empregado publico do Municipio de Itambé e que morava de fato e direito no sitio denominado Jaqueira, como lavrador do mesmo Engenho "Aurora" pertencente à Vila de Pedras de Fogo da Provincia da Paraiba, hoje Estado, e que no referido sitio denominado Jaqueira ali residi pelo espaço de nove anos. Ao quarto quesito, finalmente, que o sitio Jaqueira do Estado da Paraiba à Cidade de Itambé, em Pernambuco, existe a distancia de meia legua. Creio ter desempenhado de acordo com a verdade o pedido de Vossa Senhoria de quem sou com estima amigo e criado Antonio Gonçalves de Oliveira. Reconheço serem verdadeiras as firmas dos Cidadãos Francisco Freire de Andrade e Antonio Gonçalves de Oliveira por ter delas inteiro conhecimento do que dou fé. Pedras de Fogo, quatro de dezembro de mil oitocentos e noventa e sete. Em testemunho da verdade estava o sinal publico do Tabelião. O Tabelião Publico Manuel Dutra Filho de Vasconcellos. (Pagou mil e duzentos reis). E nada mais se continha em ditas cartas de onde ficimente extrai a presente publica forma e que os originais entreguei ao representante e que estas verbum ad verbum conferem com ditos originais com quem conferi. E por ser verdade escrevi e assino. Pedras de Fogo, 10 de março de 1938. Em testemunho da verdade M.D.F.V. Tabelião Publico, Manuel Dutra Filho de Vasconcellos".

O "LEGIONARIO" SIGNIFICA BOA LEITURA E FORMAÇÃO

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

INTENÇÃO DE JANEIRO: PELAS INTENÇÕES GERAIS E PARTICULARES DO PAPA

Pe. João Batista Lehmann, S.V.D.

Se cada um de nós julga grande, enorme o peso dos seus cuidados e das suas responsabilidades, que diremos então do fardo pesadissimo imposto aos ombros do Santo Padre? Que cuidados, que responsabilidades poderiam ser esses, a que se refere o Apostolado da Oração, neste mês de janeiro? Pergunta esta, que não se justifica, quando formulada por pessoas, que, para ganhar uma indulgencia plenaria, ressam nas intenções do Santo Padre. Não podem ser outras, estas intenções, senão estas: Exaltação da Santa Madre Igreja, extirpação das heresias, propagação da santa fé, conversão dos pecadores, e paz entre as nações cristãs. Se incluirmos ainda as perseguições, de que em diversos paises a Igreja é alvo; se observarmos a avalanche cada vez mais volumosa e ameaçadora dos impios, facil é de se compreender as graves apreensões que oprimem o coração do Pai da cristandade. Longe de serem transitorios e passageiros, esses cuidados e apreensões nunca se afastarão. A vida da Igreja é luta permanente, as heresias não cessam de perturbar a paz; não deixam de exercer sua influencia entre os catolicos. Grande será sempre o numero dos pagãos, a que deve ser pregado o Evangelho; inumeros são os pecadores que necessitam da graça e do perdão de Deus; a guerra ruge em todos os recantos da terra. Motivos temos, pois, e estes em abundancia, de em nossas orações incluir as intenções do Santo Padre, e recomenda-las ao Sagrado Coração de Jesus, com o mesmo ardor, como se nossas proprias fossem. Para o coração do Papa, razão para grande consolo e conforto experimentar, deve ser e é o fato de milhões de almas em suas orações e seus sacrificios se unir às orações e sacrificios do Pai comum.

A recomendação do Apostolado da Oração é mais que justa. O Santo Padre, como Chefe da Igreja, Superior de todos os Superiores eclesiasticos e religiosos, Supremo Pastor que é das almas, Sumo Sacerdote, representa a mais alta dignidade que Deus pode conferir à criatura humana, e sobre ele pesa a mais grave responsabilidade perante o Eterno Juiz. Mais do que qualquer outra autoridade, é ele que merece o auxilio das nossas orações, que como bons filhos, que queremos ser, não lhe devemos negar.

Pessoas, que à meia noite passarem pela praça de São Pedro, em Roma, não raras vezes podem observar, que entre as centenas de janelas do Palacio do Vaticano, uma no ultimo andar, ainda tem luz. É sinal que o Santo Padre ainda está trabalhando, ou rezando. As audiencias e conferencias no correr do dia tomaram-lhe todo o tempo; só as ultimas horas ele as tem a sua disposição. O Papa Pio XI revelou a um Bispo francês, que certa vez, às 23 horas, estando ele bem cansado, se recolheu aos seus aposentos, quando se lembrou de ainda não ter rezado o terço. "O Papa, disse, não tendo rezado o terço, nada rezou". E imediatamente se pôs a perfilhar as contas do Rosario. Na vida do mesmo Papa aconteceu mais de uma vez que, tendo trabalhado até 1 hora da noite, celebrou a Santa Missa, para depois tomar o necessario descanso.

De Sua Santidade o Papa Pio XII, todos sabemos que, como seu grande antecessor, é trabalhador e muito piedoso. Sem receio de exagerar podemos asseverar que o tempo de que dispõe é dividido entre o trabalho e a oração; mais: as horas silenciosas da noite muitas vezes tambem ele sacrifica fazendo-se servidor da sua Igreja, da sua grei, das suas ovelhas, dos seus filhos, por eles rezando, para eles trabalhando. Vida mais comoda, mais agradavel; vida menos trabalhosa, menos angustiada teria ele, se não se tivesse prontificado a aceitar a tríplice coroa; por nosso amor, por caridade renunciou às comodidades, que sua condição anterior de Bispo e Cardial lhe proporcionava. Devemos-lhe, portanto **GRATIDÃO.** Gratidão nos deve levar a oferecer-lhe a nossa boa vontade, nosso amor filial, pronto para aliviar-lhe o fardo pesado, que onera os seus ombros.

Ao Santo Padre, ao Papa Pio XII, devemos fazer saber que não o deixamos sózinho. Tenha ele a certeza do nosso auxilio, da colaboração da nossa prece, do nosso sacrificio, dia por dia, ininterruptamente. É este o preito da nossa gratidão.

A gratidão se associa o dever do **DESAGRAVO.** Quando Jesu depois da sua Ressurreição deu ao pescador Simão Pedro a incumbencia de pastorear o seu rebanho; quando o nomeou Chefe da sua Igreja, fez-lhe a seguinte predição: "... Quando eras moço, cingia-te e ias onde desejavas; mas, quando fores velho, estenderás as tuas mãos, e outro te cingirá e levará para onde tu não queres".

São João, a descrever esta cena, acrescenta: "E disse isto, indicando com que genero de morte Pedro havia de dar gloria a Deus" (Jo. 21. 18, 19).

Desde então o chamado à chefia da Igreja tem quasi a significação do chamamento ao martirio.

Os primeiros seculos da Igreja apresentam-nos uma serie continua de Martires do trono pontificio. Tambem nos seculos subsequentes os Papas tiveram que seguir o caminho da cruz, do sofrimento e da perseguição! Para os Papas do nosso tempo não se abriu excepção. Pio IX experimentou exuberantemente os efeitos do odio dos inimigos da Igreja. A sua inflexibilidade nas lutas contra o modernismo importou a Pio X o epiteto de retrogrado. Seus decretos sobre a Comunhão provocaram escarneo, senão hilariedade, como produtos (assim eram qualificados) de um espirito incanhu, lucubrações de um plagas lunatico, de um visionario exaltado o ridiculo. Pio XI quanto não sofreu com as calunias lançadas contra sua venerabilissima pessoa, se quantas suspeições não tem sido alvo! Pio XII, o Papa gloriosamente reinante, conceituadissimo que é, como nenhuma outra autoridade no mundo, sabio, prudente, virtuoso, amavel, figura de uma atração invulgar, por todos querido, apesar de tudo isso, deve sentir e sente todo o peso do seu munus pontifical.

O aspecto do mundo é desolador, como nunca foi em tempos idos. Por toda parte guerras, destruição, ruinas, odio e desespero. O trabalho titanico de forças tenebrosas é invisivel na descristianização da familia; a luta aberta contra Deus; a deificação dos valores terrenos, do poder, da raça, do dinheiro, do trabalho; a ambição ilimitada, a fome, a ansia pelos prazeres; o divorcio, em franca oposição à vontade de Deus; tremendos castigos, que a justiça divina faz chover sobre uma humanidade, de grande parte impia, recalcitrante, perversa e apostata; o bolchevismo, intrinsecamente mau, perverso, ameaçador, em vias de conquistar um mundo sem paz, para aumentar ainda a desordem, abrir ainda mais os abismos, as discordias, e provocar novas guerras e perseguições! Tudo isto é pura realidade, que o Santo Padre vê, melhor ainda que quaquer um de nós.

Com quem poderá ele contar nesta situação catastrofica? Com aqueles que d'abolutamente responsavel o fazem por todos os males, que no mundo existem e o infelicitam? Com os maus catolicos que envenenam as mais puras intenções do Pai comum? Com aqueles catolicos, tanto atrevidos quanto ignorantes, que enchem o mundo de seus tolos preconceitos a respeito da Santa Sé, do Governo da Igreja e da sacrossanta pessoa do Vigario de Cristo?

O nosso lugar está e deve estar ao lado do Papa. Com ele e para ele cada bom catolico se, aliás, quer merecer este titulo, deve trabalhar, sacrificar, sofrer e rezar. Servos dedicados sejamos, pois, do Papa! Servos de convicção, de ação, de palavra e de oração! Formemos todos a guarda d'delissima do Santo Padre! Sejamos a sua esperança, o seu conforto, o seu consolo e, com a Igreja a Deus, nos dirijamos com esta prece pelo Papa: "Deus, Pastor e Guia de todos os fiéis, olhai propicio para o vosso servo Pio, que constituistes Pastor de vossa Igreja; concedei-lhe, vos suplicamos, a graça de edificar os seus suditos com as suas palavras e exemplos, afim de que, com o rebanho, que lhe foi confiado, alcance a vida eterna".

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES
Grande variedade em **RELOGIOS** das melhores marcas suissas
Casa Bento Loeb
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331
A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

As lições do Natal

Pe. Arlindo Vieira, S. J.

É o sexto Natal que celebramos sob o atroar dos canhões e estarrecidos ante o horrido espetaculo que nos oferece o mundo sobremaneira infeliz. Que doloroso contraste entre os suavissimos misterios do nascimento do Homem Deus na lapa de Belem e os estertores da humanidade que ora se debate em longa agonia, sem paz, sem amor, ferida, faminta, desnorteada pelos brutais acontecimentos da hora presente!

Jesus Cristo, o Deus da paz, veio para unir os corações e fazer com que a grande familia humana formasse, a exemplo de seus primeiros discipulos, um só coração e uma só alma. Na noite silenciosa de sua natividade anunciou um anjo aos pastores um grande gôzo e as vozes das milicias celestes reboaram pelas cercanias de Belem cantando: "Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade!"

Essas palavras são reveladoras e encerram para nós uma preciosa lição. A gloria de Deus é a condição da paz para os homens. A paz desampara os homens na medida que estes se obstinam em regatear a Deus a gloria que lhe é devida. Assim como, na linguagem da Escritura, não há paz para os impios, do mesmo modo desconhecem as delicias da paz as nações e os povos que se rebelam contra Deus.

A guerra estendeu seu manto rubro sobre as nações que tiveram a louca pretensão de viver como se Deus não existisse. Repudiaram a Jesus Cristo e este, ausentando-se, consigo levou sua mensagem de paz e de amor.

Preferiram os homens as trevas à luz, o odio ao amor, a morte à vida. Não há paz quando os homens desviam os olhos do seu Criador e Senhor; Deus é o unico liame capaz de unir os corações de suas criaturas. O amor de Deus e o amor do proximo são frutos da mesma arvore. Confunde-os o Mestre divino em um só e mesmo mandamento. O amor do proximo vive do amor de Deus e só amam a Deus os que vêem em seu proximo uma imagem e semelhança do proprio Deus.

Porque se esqueceu destas verdades elementares, vive o mundo dilacerado pelo odio. Parece que os homens já se envergonham de deitar lôas a essa palavra vã que os fascinou por tanto tempo: fraternidade! Substituiram-na por outra menos opaca à brutal realidade dos fatos: democracia! É termo vago que se presta a todas as interpretações. Parece-se de certo modo com o proprio Deus que, por ser infinito, não tem definição, Ele assim se manifestou: "Eu sou o que sou!"

Os governos totalitarios, que espezinham todos os direitos humanos e divinos, apregoam-se a si mesmos defensores natos da democracia, e não de uma democracia qualquer, mas da "verdadeira democracia". O nazismo é democracia, o comunismo é democracia e este é a democracia por excelencia. Os bandos amotinados que roubam e matam e saqueiam e levam tudo a ferro e fogo, esses mesmos anarquistas desalmados, ace que tentam ir-lhes à mão, respondem que assim procedem em defesa dos direitos da democracia!

Democracia é para muitos sinonimo de liberdade e todos os desmandos a que se entregam procuram justificá-los sob o pretexto de que pugnam pela liberdade: na França, que diziam ser o berço da liberdade e da verdadeira democracia, registraram-se por longos anos cenas degradantes em nome da liberdade. Politicos sem consciencia, dominados pelo mais feroz anti-clericalismo, inimigos de Deus e da patria, em nome da liberdade fecharam centenas de florescentes colegios, em que abnegados religiosos se imolavam na grandiosa tarefa da educação de uma briosa juventude que tantas vezes salvou o pais. Pouco depois, os postulados da democracia exigiam a expulsão desses mesmos religiosos que, em 1914, foram readmitidos para derramar o sangue pela França, enquanto muitos de seus perseguidores tramavam a ruina da patria dominados por interesses mesquinhos. Para honra e gloria da democracia apoderaram-se dos bens da Igreja, que fez da França uma grande nação. Profanaram o santuario da familia com o divorcio, o ensino leigo e o incentivo das práticas anti-concepcionais, e tudo isso para salvaguardar os direitos da liberdade que deve reinar sem peia em um pais democratico. Como se vê, todas as injustiças, todas as violencias, todos os crimes se acobertam sob esse nome pomposo e sedutor da democracia.

Qual a causa dessa enorme sem razão? É que os homens animalizados, desligados de todo influxo sobrenatura, já não sabem amar uns aos outros e sem este mutuo amor a democracia não passa de uma palavra que o vento leva. Não há democracia sem Deus. A democracia ou será cristã ou aos poucos há de degenerar em totalitarismo absorvente. O dinheiro e a burocracia, mais hoje mais amanhã, hão de suplantar os legitimos direitos do povo.

Comentando em recente discurso os tristes acontecimentos da Grecia, lembra um grande estadista, que ainda é objeto do respeito e veneração dos povos, que não se deve confundir a democracia com a desordem e o vandalismo de uma turba de alcatrus. Essa confusão será inevitavel se os homens não se inspirarem nos ensinamentos de Cristo.

A descristianização dos povos terá como epilogo a completa subversão da ordem. Caminhamos a passos agigantados para esse lutuoso espedaçar de todos os vinculos morais. Desligados de Deus, dessuntram-se os homens entre si. Campeia desenfreado por toda parte o mais requintado egoismo. Os individuos, bem como as familias e os Estados, buscam o que é seu e só o seu. Todos querem enriquecer-se, todos querem gozar a vida, todos querem dominar, sem ter em nenhuma conta os direitos de seus semelhantes.

Os direitos de um homem ou de um povo medem-se pela magnitude de suas riquezas e de seu poder material. A força substituiu o direito, desde que os homens repudiaram a fonte de todo o direito que é Deus.

A gruta de Belem, com sua pobreza, com sua obscuridade, com suas lagrimas é uma terrivel lição para o mundo materializado. Disse um dia o Mestre divino: "Se não vos converterdes e não vos fizerdes como crianças, não entrareis no reino dos ceus." A sociedade hodierna, altiva, arrogante, incredula, tem necessidade de se humilhar para reencontrar a mansão da paz. Jesus Cristo recem-nascido oferece à humanidade os exemplos de que precisa para regenerar-se. À louca ambição dos bens terrenos opõe ele a pobreza que o cerca; ao orgulho luciferino de miseras criaturas, as humilhações de um Deus; à sede de gozo brutal, as duras privações de seu berço. Lembra-nos que o caminho da vida é o caminho da paz: que o fundamento da paz é a ordem. Não há ordem sem justiça e não há justiça efetiva sem caridade, pois a paz é a tranquilidade da ordem.

Os que ainda põem suas esperanças nas armas e em tratados efemeros passarão por amargas desilusões. Estas já começam a abrir os olhos a muitos. Haja vista a dolorosa historia da nobre Polonia. A paz das almas deve preceder a paz das armas. É o ensinamento do Papa, a unica voz que nesta hora tenebrosa se levanta para pregar a paz.

A guerra atual assinala a ruina fragorosa da cidade terrena, de que fala Agostinho. Consiste esta no desprezo de Deus até a adoração de si mesmo, em contraposição à cidade celeste que vai do desprezo de si mesmo até ao amor de Deus.

Deus houve por bem confundir o orgulho humano. O trabalho de seculos converteu-se em poucos anos em ruinas fumegantes. E o que mais admira é a cegueira dos homens que não vêem tais coisas!

Esse fatal excidio está clamando por Deus. Passada a hora da justiça, e esta ainda não está satisfeita, virá a hora da misericordia. O penhor desta misericordiosa intervenção de Deus pela qual aspira o mundo, já cansado de tanto sofrer, é aquela criança envolvida em faixas que os pastores encontraram nos braços da Virgem. O mundo pertence a Jesus Cristo, e Jesus Cristo salvará o mundo. O sofrimento depura, o sofrimento redime, o sofrimento leva os homens a terem uma concepção mais razoavel da vida.

A paz tornará ao mundo quando os homens, quando as nações infieis a Cristo levantarem os olhos para o ceu, apostados em dar ao Criador a gloria a que tem direito. Só então ouvir-se-á de novo o pregão dos coros angelicos: "Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade!".

Pregando e Martelando...

AJUSTE DE CONTAS

Pe. Ascanio Brandão

Mais um ano! Mais um passo largo para a eternidade que se aproxima dia a dia. Soubessemos pesar a tremenda responsabilidade da vida, aquela seriedade da vida de que fala **Bossuet!** Passam os anos, passam os dias, passam as horas, e, passamos nós tambem, como as aguas que correm, como no céu as nuvens, o navio sobre as aguas, o passaro que fende os ares. Assim fala a Escritura Sagrada em linguagem tão grave e tão cheia de sublime poesia, para nos dar a entender a fugacidade da vida e o peso da eternidade!

Vita breve est, diz São Paulo. E que ha de novo então? Sim, não diz uma novidade o Apostolo. Vivemos porem nós como se a vida nos fosse breve? Não vivemos, lutamos, falamos e agimos como se eterna fosse nossa existencia terrena? Como a **fascinação das bagatelas**, a **fascinatio nugacitatis** nos engana, nos seduz e perde!

O Evangelho nos ensina a responsabilidade da vida e a vivermos com os olhos fitos na eternidade. Como Nosso Senhor nos fala do... **Reino dos céus!** E nós só falamos, só pensamos, só queremos, só lutamos pelo... **reino da terra.** Insensatos! E' por isto e neste sentido que nos chama a Escritura Sagrada: loucos! **Stultorum infinitus est numerus — E' infinito o numero dos insensatos!**

Jesus, a Eterna Sabedoria veio nos ensinad a **prudencia** do espirito e o combate à **prudencia da carne!**

Em face da eternidade e nela ao meditarmos nestes primeiros dias do ano que aí está, sejamos prudentes. Pensemos em nossa pobre alma e naquele serio e unico problema de absoluta necessidade a se resolver na vida que vai correndo — o problema de nossa salvação eterna. E o tempo passa e a eternidade se aproxima, e em breve estaremos no tribunal da Justiça de Deus! 1945 será nosso derradeiro ano de vida? Só Deus o sabe. E se o fosse? Porventura não nos manda o Evangelho procedermos como quem espera a morte cada dia? E as parabolas das virgens loucas e prudentes, do servo vigilante? Serão apenas **retorica sagrada?** A experiencia não nos está ministrando cada dia a tremenda realidade? O tempo passa. Já se foram 365 dias a mais. E deles havemos de prestar contas no Tribunal Divino! O' tempo! O' **eternidade!** Que Deus Nosso Senhor nos conceda a todos a misericordia de um **spatium verae penitentiae** um espaço de verdadeira e salutar penitencia antes da eternidade! Eis aí, meus leitores, a meditação que nos vem espontaneamente ao olharmos os dias que passaram e os dias novos que vão chegando! Como passa depressa a vida, e como aproveitamos tão pouco o tempo que Deus nos dá!

Meus leitores queridos do LEGIONARIO, boas festas! Um feliz 1945! Perdoai-me as faltas e omissões, tudo quanto vos tenha sido menos edificante nestas linhas traçadas na luta de cada semana.

"Pregando e martelando" tem uma missão, e é a de não se calar diante do erro, e defender o que mais havemos de amar na terra se quisermos amar a Deus: — a Santa Igreja Catolica Apostolica e Romana, seu Pontifice e sua doutrina! Sofri muito, é verdade, e trago ainda a sangrar feridas da luta. Não me arrependo. A gloria de lutar pela Igreja e o Papa, a doce tranquilidade de uma consciencia, de uma pena, de uma pequena centelha de inteligencia postas ao serviço da mais nobre das coisas, compensam generosamente todos os dissabores, todas as amarguras das cobardias e dos silencios, todas as horas tristes da solidão que passa o jornalista catolico. Sinto e compreendo o amor apaixonado do jornalismo e o tedio, a angustia de precisar escrever sempre como um escravo amarrado a uma pena para defender a verdade. E, pena que muita vez não é **pluma!** E' estilete, é bisturi, e instrumento cirurgico dos mais complicados! Não importa! O que é mister é defender a verdade, defender a Igreja, defender o Papa, pregar oportuna e importunamente a verdade, a boa e sã doutrina. Perdoem-me os meus leitores, talvez a dureza das expressões, o rigor e o ardor com que defeido a Igreja e o Papa. Tenho a pele sensivel demais, e Deus me concedeu na sua misericordia o sentire cum Ecclesia até a paixão. A paixão da verdade. Sei que não agrado aos melifluos e liberais catolicos, aos irmãos da **Irmandade dos Braços cruzados**, aos homens de uma vela a Deus, outra ao Diabo. Como Jackson de Figueiredo, meu saudoso amigo (e nunca nos fez ele tanta falta como agora), prefiro o **homem marcado** seja embora com **amarca do Diabo!** Detesto s liberalismos sorridentes, acomodaticios e ecleticos. Sofro, passo minhas horas amargas, que importa? Minha pena de jornalista catolico nunca recebeu soldo ou já vendeu um só artigo até o dia de hoje, e nunca procurou louvaminhas e turificações. Quero como **Veuillot** só a gloria de ser o cão do Senhr. **Le chien du Seigneur** e livre-me Deus da maldição do cão mudo de que fala a Escritura que... **non valet latrare**, não sabe ladrar quando vê os ladrões e os deturpadores da verdade. Perdoem-me os leitores, o desabafo amigo nestes dias do ano que começa. E' nosso ajust ede contas em fim de um ano agitadissimo de lutas jornalisticas.

Jornalismo catolico no dizer de Pio XI é **trenenda responsabilidade.** Sinto o peso de tamanha responsabilidade e prefiro o campo aberto da luta e da verdade, aos pincaros suaves e amenos da poesia e da literatura inocente e doce que agradam a toda gente. Infelizmente não tenho vocação para agradar a toda gente e sou muito devoto de São João Batista ainda que me seja necessario ter a cabeça cortada! Em defesa da verdade, da Igreja e do Papa, nunca perguntei se era preciso ser prudente e esperar um pouco mais... De **prudencias estamos cheios**, e, de **imprudencias** dos maus andamos saturados!

A ILHA DA ESPERANÇA
De Cruz D'Alva
Desassombrada narrativa da formidavel tragedia que envolveu o mundo inteiro. Exaltação dos heróis e defensores da civilização. Otto poemas com 10 ilustrações: A ILHA DA ESPERANÇA — CAMINHOS ERRANTES — A BANDEIRA ESTRELADA — O CASTIGO — A ARANHA AMARELA — TERRA DA SANTA CRUZ — O LAR PATRIARCAL — O CAMINHO DA PAZ. Nas melhores livrarias de São Paulo — Rio — Belo Horizonte — Recife — Ribeirão Preto — Campos — etc. Um livro diferente, que vai merecer o seu apreço e honrar a sua biblioteca.

A MAÇONARIA, SUA ORIGEM E SEUS FINS

PIO BENEDITO OTTONI

Todos nós sabemos que a maçonaria, nos esforços que faz para arrebanhar adeptos, afirma ser uma mera sociedade de beneficencia, destinada ao auxilio mutuo e ao amparo de orfãos e viuvas, onde são recebidas pessoas de todos os credos e onde a religião de cada um é respeitada, sendo o seu ambito da mais extrema e generosa fraternidade. Na iniciação do candidato pergunta-se-lhe expressamente se ele cre em Deus, e, se a resposta é negativa, o Veneravl o adverte severamente de que a maçonaria não admite impios e que é preciso ter uma religião. Prega-se-lhe ainda o culto da consciencia e proclama-se que a instituição não é contraria a religião alguma e que nela todos viverão irmanados, pois o seu fim é exclusivamente a pratica do bem, pela mais ampla caridade entre os associados. Afirma, pois, a maçonaria não ter fins politicos nem anti-religiosos, sendo invenção dos Padres e obra do fanatismo a acusação de ser ela contra a Igreja e de ter pretenções politicas.

No entanto, em obras de destacados escritores maçons e em publicações oficiais de Grandes Orientes e de Congressos Maçonicos bem como em seus jornais oficiais, encontram-se proclamações radicalmente opostas a essas afirmações. **Louis Blanc**, grande expoente maçonico de França, em sua **Historia da Revolução**, mostra como a Revolução Francesa foi preparada e levada a efeito pelas lojas maçonicas, a principio com o nome de "Jacquerie". Na Convenção do Grande Oriente de França em 1904, o maçon **Bonnet** orador da mesma, faz identica afirmação, mostrando mais que no seculo XVIII era só o povo maçonico, dentro de suas lojas, que "invocava a radiosa divisa, ainda desconhecida das multidões: Liberdade, Igualdade, Fraternidade". Em 1784 o **Conde de Virieu**, da Loja Maçonica dos Cavaleiros-Benfeitores de Lyão, afirmava em Paris: "Não vos direi os segredos de que sou portador, mas julgo poder adiantar-vos que se está tramando uma conjuração tão bem urdida, tão profunda, que dificilmente a religião e o governo deixarão de sucumbir" Tratava-se do Congresso Maçonico de Wilhelmsbad, perto de Francfort, na Alemanha, em 1784, cinco anos antes da Revolução France sa, ao qual se refere mais tarde, em 1822, em outro congresso o de Verona, o **Conde de Haugwitz**, delegado da Prussia (1). E é impressionante o testemunho de um neto de um dos congressistas: "Em 1784 houve em Francfort uma reunião extraordinaria da Grande Loja Ecletica. Um dos membros propôs a votação da sentença de morte de Luiz XVI, rei da França, e de Gustavo III, rei da Suecia. Esse homem era meu avô (2) O neto que assim falava era o Padre Abel, na Quaresma de 1895, em Viena, declarando que o fazia para cumprir as ultimas vontades de seu pai, exministro da Baviera, expressas em seu testamento, feito em 1870.

A maçonaria gloria-se de ter feito a unificação italiana, com a usurpação dos Estados Pontificios, em 1870, da qual foram figuras primaciais Mazzini, Cavour e Garibaldi, de cumplicidade com Napoleão III, em virtude do pacto secreto de 1868. O processo dos assassinos do Arquiduque-herdeiro da Austria, no atentado de Sarajevo, que desencadeou a guerra europeia de 1914, autorisa fundadas suspeitas de que os mesmos eram agentes da maçonaria (3). O Boletim do Grande Oriente da Belgica, n.o 3.910, de 1910, à pag. 92, reivindica para a maçonaria a gloria da proclamação da republica em Portugal, sendo famigerado maçon Afonso Costa e conhecida a atuação de Magalhães Lima, o grão-mestre da maçonaria portuguesa. Informações significativas a respeito encontram-se nos escritos do professor portugues maçon Jorge Gralinha, citados pela **Blundesblatt**, orgão oficial de uma loja prussiana (4). Em 10 de março de 1848 o Supremo Conselho do Rito Escossês foi felicitar o Governo Provisorio da 2.a Republica Francesa, e Lamartine, em sua resposta, afirmou estar convencido de que as "sublimes explosões" de 1789 e de 1848 tinham emanado "do fundo das lojas". Dias depois, a 24, foi a vez da deputação do Grande Oriente de França, recebida por tres membros do Governo Provisorio, entre eles o Secretario Geral, todos revestidos de suas insignias maçonicas (**Moniteur**, 27 de março de 1848). O grão-mestre adjunto, Bertrand, se rejubilava de ver sobre a bandeira francesa as tres palavras que a maçonaria sempre teve em seus estandartes: Liberdade, Igualdade, Fraternidade. Na resposta o Governo disia, pela boca de Crémieux: "A Republica está na maçonaria... A Republica fará o que faz a maçonaria". Ainda está na memoria de todos os que não são moços o movimento mundial de opinião que a maçonaria levantou em 1919 a favor do executado anarquista Francisco Ferrer, autor da semana sangrenta de Barcelona. E, depois da execução do criminoso, o Conselho da Ordem do Grande Oriente de Paris enviou uma proclamação a todas as suas lojas e a todos os poderes maçonicos do mundo, identificando a atuação de Ferrer com a maçonaria. No Brasil, para não falar em outros episodios, porque neste passo só queremos citar publicações oficiais, que aliás não nos faltam sobre esses topicos, mas que não temos à mão, basta referirmo-nos à Questão Religiosa, com a consequente prisão e processos de dois Bispos apostolicos, os grandes Dom Vital e Dom Macedo Costa, a qual foi obra exclusiva e **proclamada** da maçonaria.

* * *

Como estamos longe, pois, de tal associação beneficente de auxilio mutuo, de proteção aos orfãos e às viuvas, que não tem fins politicos nem anti-religiosos... Mas, antes de entrarmos na analise profunda da maçonaria, onde mostraremos o que na realidade ela é e como se formou, é para nós catolicos de grande valia examinarmos como a nossa Mãe, a Igreja, a considera. Vejamos o que nos diz ela oficialmente sobre essa sociedade, que preceitos nos dá a respeito, como nos ensina sobre o assunto, na sua missão de mestra infalivel da verdade no seu carinho materno de nos salvar do erro e da desgraça eterna.

Desde que a maçonaria surgiu, a Igreja a condenou. A primeira condenação data de 1738 (27 de abril), de Clemente XII, na encicilica **In Eminenti.** São expostos cumpridamente os motivos da condenação, dos quais destacamos os seguintes: "Ponderando os gravissimos danos que, quando mais não seja, dessas sociedades ou conventiculos provem ao assego temporal dos Estados, assim como à saude espiritual das almas, e que por isso de nenhum modo se conformam com as leis civis ou canonicas; sendo que pela divina palavra somos admoestados que se deve vigiar de dia e de noite, como servo fiel e prudente posto à testa da familia do Senhor, para que tal especie de homens não mimem a casa como ladrões e não forcejem por derrubar a vinha à maneira das raposas, isto é, pervertam o coração dos simples e seduzam ocultamente os desprevenidos; para embaraçar o largussimo caminho que daí poderia abrir-se para impunemente tramarem iniquidades; e por outros justos e racionais motivos a Nós patentes, com o conselho de alguns dos nossos veneraveis irmãos Cardeais da Santa Igreja Romana, e tambem de nosso **motu proprio**, conhecimento certo e madura reflexão, e **com todo o nosso poder apostolico**, determinamos e decretamos condenar e proibir, como condenamos e proibimos pela nossa presente Bula, para sempre valiosa, as ditas sociedades, juntas, ajuntamentos, congregações, assembléias ou conventiculos de Pedreiros-livres ou Franco-maçons ou qualquer que seja o seu nome". A condenação abrange a filiação ou qualquer apoio, auxilio ou prestigio, **"SOB PENA DE EXCOMUNHÃO"**, na qual incorrerão **ipso facto**, sem necessidade de qualquer declaração, e da qual ninguem poderá obter o beneficio da absolvição, exceto em artigo de morte, senão de nós ou do romano Pontifice que nesse tempo existir." O Papa os chama aí de "inimigos da segurança publica". É interessante notar-se que a repressão que começou a ser feita pelos magistrados, não se deu só nos paises catolicos, como Italia, Portugal e Espanha, mas tambem em nações protestantes, como a Holanda em 1735, Hamburgo, Suecia e Genebra em 1738, Zurich e Berna em 1742. Na França, a "Filha Primogenita da Igreja", onde reinava o "Rei Cristianissimo" mas onde imperava o Galicanismo, o Parlamento opôs-se à promulgação dessa encicilica bem como da seguinte, já de Bento XIV, de 18 de maio de 1751, a encicilica **Providas.** Esta confirmava a de Clemente XII e condenava de novo o naturalismo, o caracter secreto, o juramento e as tendencias revolucionarias da seita. Pio VII, na bula **Ecclesiam a Jesu-Christo**, de 13 de setembro de 1821, denuncia as sociedades secretas como a causa das desordens na Europa e estigmatiza a hipocrisia dos Carbonarios, que chegavam a fingir um grande zelo pela Igreja de Jesus Cristo. E renova a cominação da PENA DE EXCOMUNHÃO àqueles que se lhe agregam ou de qualquer modo a favorecem. — Leão XII, em 13 de março de 1826, pela bula **Quo Graviora**, depois de reproduzir as tres bulas de seus predecessores, assinala as devastações da maçonaria no sector educacional, onde ela introduz professores que arrasam a fé e os principios morais da mocidade; adverte os Governos para que reprimam conspiradores que não são menos seus inimigos do que da Igreja, e recomenda a todos os fieis que fujam desses homens, que são "as trevas da luz e a luz das trevas". — Pio VIII, que só reinou dezoito meses, teve tempo ainmaçonaria, pela encicilica **Traditi humida** assim de renovar a condenação da **Etati nostrae**, de 24 de maio de 1829, na qual diz: "Pelos mestres que eles introdusem nos liceus e nos colegios, formam uma juventude à qual se aplicam as palavras de Is. Leão: "A mentira é a sua regra, Satan o seu Deus, a imoralidade o seu culto". — Gregorio XVI, pela encicilica **Mirari vos**, de 15 de agosto de 1832, compara as sociedades secretas, numa expressão de forte realismo, "a um esgoto no qual estão acumuladas e amalgamadas as sujeiras de tudo o que, nas heresias e seitas mais ceteradas, tem existido de sacrilego, de infame, de blasfemia". — Pio IX condenou cinco vezes a maçonaria, em duas encicilicas (**Qui pluribus** e **Etsi multa luctuosa**), um breve (**Ex epistola**) e duas alocuções aos Bispos (**Singulari quidem** e **Maxima quidem taetitia**) entre 1846 e 1873. Na primeira dessas alocuções diz Pio IX: "Eles imaginam um Direito que não é limitado por cousa alguma e que atribuem ao Estado, que seria, segundo eles, a fonte e a origem de todos os direitos". Do breve **Ex epistola** consta a passagem famosa: "As seitas coligadas formam a **SINAGOGA DE SATAN**". A encicilica de 1873 constata que os maçons haviam conseguido aquilo a que aspiravam: "Senhores da força e da autoridade, eles se esforçavam audaciosamente para reduzir a Igreja de Deus à mais dura servidão. Quereriam, se possivel fosse, faze-la desaparecer do universo.

Deixemos as condenações de Leão XIII e de Pio X para o final deste trabalho, quando já tivermos estudado como surgiu, o que é, o que faz e o que pretende a maçonaria, pois essas condenações são uma justa e perfeita conclusão dessa analise, embora rapida, que vamos fazer. Uma cousa, porem, já ficou assentada em nosso espirito: o catolico que se filia à maçonaria ou a ajuda de qualquer modo, fica **ipso facto** excomungado, deixa de pertencer à Igreja de Jesus Cristo, não tem mais parte, isto é, não a mais beneficiado pelas orações da Igreja, é galho cortado, como tal sem a seiva divina da Redenção, que seca e morre espiritualmente, tornando-se apenas lenha para o fogo eterno.

* * *

O segredo para a compreensão da maçonaria é muito simples, por mais dificil que pareça: **A maçonaria tem uma fachada que ela faz questão de ostentar: usa de um ceremonial complicado, engenhoso e impressionante para defender essa fachada; diz, rediz, repete e confirma a seus proprios associados, que ela é essa cousa que ela afirma o ostenta, e com isso esconde, até a seus proprios adeptos, o que na realidade ela é.** Vamos ver como.

Afigura-se desde logo um paradoxo a afirmação de que ela ilude a seus proprios adeptos. Pois aí exatamente é que está a sua luciferiana habilidade: a maçonaria não é uma sociedade secreta; **ela é uma superposição de sociedades secretas, com compartimentos estanques.**

Afirmando ser uma sociedade de beneficencia, proclamando-se o reino da fraternidade, ostentando que acolhe em seu seio pessoas de todas as religiões que aí vivem irmanadas, falando de Deus e da consciencia, declarando oficialmente aos neofitos que não têm fins politicos ou anti-religiosos, dispensando auxilios aos irmãos necessitados, ela atrai para as suas fileiras pessoas de bem, homens religiosos e até Padres esquecidos de seus deveres. Com as suas promoções de grau em grau, ela lisongeia o amor proprio dos dignatarios, que se crêem realmente promovidos e que, por mais que subam, nada estão vendo que desminta as afirmações que ouviram quando neofitos. E essas pessoas, se são honestas, se são de bem, continuarão sempre nesse ritmo, beneficiando-se das vantagens, prestigiando a maçonaria aos olhos do vulgo e no circulo de suas relações, facilitando o continuo e pertinaz recrutamento. É verdade que, de grau em grau, se lhes exigem juramentos; que, respirando o ar da maçonaria, os adeptos catolicos se reafriam e adquirem uma aversão instintiva à vida sacramental, mas como a ideia de Deus não é combatida, essa vacina cria um **status** que embala o espirito religioso. Mas essa é, apenas, a maçonaria externa. Parabens a esses homens que, participam do um segredo de fantazia, ficam sempre desse lado exterior à verdadeira maçonaria, não tendo sido julgados com os predicados necessarios para lhes serem confiados os verdadeiros segredos maçonicos, que são os que produzem as "glorias" de que ela se ufana e pelos quais mereceram as condenações oficiais da Igreja, como vimos acima. E é dentre essa massa multiforme e pluricolor que são escolhidos a dedo, pelos altos poderes maçonicos, os elementos prestantes aos fins da seita. Estes são então iniciados nas verdadeiras lojas, onde não há mais ceremoniais e veus, e onde os fins verdadeiros da maçonaria lhes são desvendados. Mas tudo isso secretamente em relação mesmo aos seus companheiros das lojas abertas, que eles continuam a frequentar, sujeitando-se e suportando as promoções e dignidades, sem que os seus companheiros e superiores da loja suspeitem sequer quanto eles lhe estão secretamente adiantados.

(CONTINUA)

1 — **Lion de Poncins**, "As Forças Secretas da Revolução", pag. 30. — **H. Palmeyer**, A Franc-maçonaria e a Revolução francesa, pag. 22.
2 — **Léo de Poncins**, idem, pag. 31.
3 — Ibidem,

Dom Bento Aloisi Masella, grande Bispo e grande Diplomata

Xavier de Oliveira

No dia 21 p.p. comemorou-se o Jubileu episcopal de um grande Bispo e grande diplomata, da Igreja de Roma e do governo da Santa Sé Apostolica — D. Bento Aloisi Masella.

A data, em sua significação eclesiastica, está em intima correlação com os fastos mais importantes da historia do proprio organismo vivo que representa, objetivamente o governo pontificio; o que não obsta, entretanto, a que, de maneira especial, seja um fato privativamente auspicioso para as nações que mais de perto têm estado ligadas ao ilustre Prelado em seus vinte e cinco anos de vida episcopal — a Italia e o Brasil.

Deve-se alargar o ambito da ação construtora do fino diplomata a Portugal e ao Chile, onde tambem serviu Monsenhor Masella, no primeiro, por inspiração do Santo Padre Pio X, depois de ter-lo tido algum tempo na Secretaria de Estado do Vaticano, e no outro, já escolhido pela visão politica de Sua Santidade Bento XV, o grande Papa da grande guerra.

Hosanah, pois, lhe seja, neste dia que, sendo da Igreja, é tambem, e de maneira muito especial, dos povos e governos que têm tido na pessoa, por muitos titulos venerada, do brilhante Delegado do Sumo Pontifice em terras do Continente Americano, um dos seus melhores servidores em Cristo, em Sua doutrina e em Sua civilização. Justa, é, assim, a reverencia filial e a admiração sincera e respeitosa que lhe tributam, ao ensejo de suas bodas de prata, os catolicos de quatro nações, exaltando em admiravel preito de gratidão as suas altas virtudes cristãs, ao par de seus predicados invulgares de cultura religiosa e profana, que, inegavelmente, fazem de Monsenhor Masella um perfeito e completo servidor da Santa Sé.

Tais homenagens têm maior significação, ainda, porque, partidas de povos irmãos e amigos de dois continentes que, em torno de sua egregia personalidade, como Principe da Igreja e como diplomata de aguda e atilada visão, mais e melhor se têm aproximado de Cristo e da Santa Igreja.

Mais de dezesseis anos de efetivo exercicio de suas altas funções no Brasil se contam por outros tantos anos de bons e inestimaveis serviços prestados à causa da Igreja, que é a propria causa da maior das nações catolicas numericamente comparada com as demais nações catolicas do mundo, nesta oportunidade. A modestia natural do proprio temperamento não lhe pode encobrir a ação eficiente e continua, equilibrada e brilhante, construtora, edificante, abrangendo o pais inteiro, da sua capital ao mais longinquo sertão, obra clarividente, pesada, meditada, fruto de profundas lucubrações e realizada com fé; obra que os brasileiros precisam de conhecer bem, para melhor querer e amar o seu grande autor. Pela propria essencia do seu elevado, quão dificil e espinhoso cargo, exercido com tanta discreção quanto acerto incomuns, o decano do nosso corpo diplomatico se criou um halo de simpatia, admiração e respeito, em torno da sua pessoa, que abrange todo o alto mundo carioca, ao lado, igualmente, de todas as classes religiosas e profanas da sociedade.

Homem dotado de alto descortino politico, é um conhecedor profundo de todos os nossos problemas socio-religiosos. E não só os do Rio de Janeiro, que já o tem como pessoa integrante da propria sociedade carioca, mas os de todo o pais, a que conhece, admira e quer bem, o qual, por sua vez, tambem o conhece, admira e ama.

Nascido em Pontecorvo, na Italia, D. Bento Aloisi Masella estudou preparatorios no famoso Colegio Capranica, em Roma, após o que curaou com grande brilho a Academia pontificia, onde foi contemporaneo de alguns hoje notaveis Prelados brasileiros.

Sagrado Presbitero em 3 de junho de 1902, logo em 1905 passou a servir na Secretaria de Estado do Vaticano, de onde pouco depois, em 1908, o Santo Padre Pio X o enviou para Lisboa como Secretario da Nunciatura. Ai começou o futuro Prelado e Nuncio a dar mostras de seus dons divinatorios, qualidade precipua para uma e outra funções, o Antistite e o diplomata.

Foi por ocasião dos grandes acontecimentos de que resultaram a queda da monarquia e a implantação da Republica em Portugal. Por um singular imprevisto, estavam ausentes de Lisboa, naquela ocasião, o Nuncio, Monsenhor Tonti, e tambem o auditor da importante embaixada pontificia ali, do que resultou ficarem em mãos e sobre os ombros do jovem secretario, o então Padre Masella, todas as grandes responsabilidades da Nunciatura durante á crise mais grave por que tem passado na sua longa existencia, a gloriosa nação lusa.

De como se houve o então jovem diplomata, com poucos anos de sacerdocio, não mais de cinco de tirocinio diplomatico e que, apenas acabara de chegar ao seu primeiro posto da carreira, depois de breve permanencia na Secretaria de Estado, di-lo a sequencia e rapidez de sua ascenção — auditor de Nunciatura em 1914, e, logo depois escolhido para servir como Nuncio Apostolico no Chile, já então, repito, pela aguda visão politica do Santo Padre Bento XV, cuja historia de grandes serviços à Igreja e à humanidade, a meu ver, ainda está para ser feita, como merece o grande e saudoso Pontifice.

Ainda por escolha de Bento XV recebe das mãos do Emo. Cardial Gasparri a sagração episcopal em 21 de dezembro de 1919, efemeride que hoje é, igualmente, e festivamente, comemorada em nada menos de quatro grandes nações catolicas, filhas dilletas da Igreja de Cristo. Enumeremo-las mais uma vez: Italia sua terra natal; Chile, onde ainda hoje goza de incontestavel prestigio na gratidão do governo e do povo da nobre nação andina; Portugal, onde o não esqueceram a Republica, que ele viu nascer sem lhe criar nenhum obice às velhas e amistosas relações com Roma, e o povo devoto de Nossa Senhora de Fatima, cujas milagrosas aparições tiveram inicio quando ainda ali vivia o antigo secretario de Monsenhor Tonti; e finalmente o Brasil, que tem a ventura de agasalha-lo durante quasi metade de sua carreira diplomatica e mais de dois terços de sua vida episcopal.

Sem mais voltar à sua destacada atuação em Lisboa, na aurora de sua carreira, é de justiça, entretanto, pôr-se de manifesto a sua fulgurante ação politico-diplomatica em Santiago. É sabido quão importante e intensa tem sido a politica interna e externa do Chile, durante este ultimo quarto de seculo, projetando-se na Europa, principalmente na Liga das Nações, com a grande figura de diplomata e de internacionalista, que foi o sr. Agustin Edwards, e na vida administrativa da nação com esse invulgar tipo de politico e estadista verdadeiramente democrata, que foi o presidente Alessandri, inegavelmente, um dos maiores vultos do continente.

Ao par disso, a grande massa operaria da pequena nação, evoluindo para a esquerda moderada no sentido de Alessandri, e, não raro, um e outro chocando-se com a direita, encarnada no governo forte do coronel Ibañes, tudo isso criou no Chile, para a Diplomacia, uma situação singular.

Um parlamento de homens cultos, uma imprensa das mais adiantadas do Continente, um exercito centralizador de energias politicas e um alto sentido impresso à sua diplomacia ativa, do que resultou o grande brilho que teve a Quinta Conferencia Internacional Americana, ali reunida em 1923; tudo concorreu para que se formasse um ambiente de trepidação durante toda a permanencia de Monsenhor Masella na chefia da Nunciatura de Santiago. Culminou sua atuação ali com a gravissima questão da separação da Igreja do Estado, obra-prima de sua sabedoria politica e de seus profundos conhecimentos eclesiasticos, que, com a aprovação integral, mereceu os mais francos louvores do Sumo Pontifice; e, por este, como pelos homens de alta cultura politica do Chile, é apontada como modelar em seu genero.

Depois disso, na visão de predestinado de Pio XI, D. Bento Aloisi Masella era o homem indicado para a Nunciatura do Rio de Janeiro, na presciencia dos grandes acontecimentos que aqui se deveriam desenrolar, a contar de 1930. E na verdade, por suas qualidades fundamentais de Bispo e de diplomata, S. Excia. Revma tem estado à altura do posto elevado que vem ocupando durante a maior crise social e politica por que tem passado o pais, desde o advento da Republica.

Homem de oração e de estudos, é, por isso mesmo, homem de ação equilibrada e segura. Arguto e discreto, mas observador profundo e constante dos fenomenos socio-politicos que, de perto ou de longe, possam vir a ter reflexos maiores ou menores na vida religiosa das nações a que é mandado servir, Monsenhor Masella se tem revelado o homem providencial para as situações que o Brasil tem atravessado, algumas das quais bem dentro, no amago da sua esfera de ação, qual a que foi decorrente da atividade politica dos catolicos brasileiros, por ocasião e logo após a reunião da Assembléia Nacional Constituinte de 1933-1934. A rapida evolução politica experimentada pela nação, a contar da Revolução de 30, orientou-a, felizmente, para as questões sociais que, desde então, formaram o leit-motif da administração do governo central. E com a influencia da Liga Eleitoral Catolica, aparentemente orientada pelo nosso Laicato, e a ductilidade e poder de adaptação do chefe civil da Revolução, as Encicilicas — Rerum Novarum — e — Quadragesimo Anno — que, a seu tempo, indicaram o sentido e a orientação da humanidade dentro da doutrina de Cristo, marcaram, tambem, o sentido e a orientação socio-politica do Brasil naquele curto periodo de sua vida verdadeiramente democrata. Nem se apercebeu alguem que sua nova carta politica, votada por uma Assembléia legitimamente eleita, representando a vontade expressa da maioria do povo brasileiro, se interpenetrara no sentido cristão da nossa propria civilização, respeitada, assim, a historia, a tradição, os anseios e a educação da quase totalidade da nação.

Discreto e arguto, em seu retiro voluntario, orando e pensando, mas agindo tambem, com equilibrio e segurança, Monsenhor Masella apenas via e sentia o Estado Brasileiro, cada vez mais perto do Estado Pontificio.

E continua criando os elos dessa grande cadeia que liga a Santa Sé a todos os povos cristãos em todo o globo: os Bispados e as Prelazias Apostolicas.

Nada menos de 27 entidades eclesiasticas criou S. Excia. no Brasil, desde que aqui foi bem vindo em 1937. Vale a pena citar-lhes os nomes — é a obra maior de S. Excia.: previdente em seus infuitos, edificante em seus efeitos, construtora na propria organização, sabia em sua distribuição, patriotica em sua cooperação, nacionalista em sua orientação geografica, bem brasileira em sua perfeita unidade espiritual e legitimamente cristã em suas finalidades divinas.

Obra de um estadista que, se brasileiro fôra, não a teria realizado com maior antevisão patriotica, nem melhor presciencia de sua valia para a propria formação da nacionalidade. Sempre a Cruz marchando adiante de nós, desde a cerimonia do Monte Pascoal, quando foi pela primeira vez erguida com a sua grande majestade soberana!

Os Bispados de Amargosa, Bonfim, Assis, Caicó, Caxias do Maranhão, Caxias do Rio Grande do Sul, Jaboticabal, Lorena, Mossoró, Oliveira, Limoeiro, Leopoldina, Rio Preto, Piracicaba; e as Prelasias de Guamá, Marajó, Rio Branco, Xingú, Juruá, Diamantino, Chapadá, Guajaramirim, Paracatú, Jataí, Palmas, Vacaria e Pinheiro, são bem a corôa de 7 diamantes do melhor quilate com que o Brasil, neste dia, cinge a fronte gloriosa do seu grande Nuncio. São eles as fortalezas da Fé e os baluartes da civilização cristã com que D. Bento Aloisi Masella aqui se armou cavaleiro para o bom combate que continua a pelejar.

Gloria lhe seja!

Por um Brasil maior e melhor certamente, seu trabalho merece um qualificativo de exceção de todos nós brasileiros, catolicos ou não.

Seguindo a eles, ou os precedendo em muitos casos, Monsenhor Masella vai levando a sua presença pessoal a toda parte, onde quer que se faça mister a sua ação direta, por bem da obra de Deus, a que somente tem consagrado o seu coração bem formado, a sua inteligencia privilegiada, a sua cultura vasta e omimoda, religiosa e profana e, sobretudo, os seus predicados de homem de Estado, todo votado para o setor que lhe incumbe servir.

Para mais e melhor avaliar essas suas qualidades precipuas, decorrentes da propria intuição que tem dos problemas socio-politicos ligados à ação da Igreja em qualquer parte, bastará fazer-se um estudo da geografia humana e das condições socio-economicas das regiões em que centralizou as 27 entidades eclesiasticas com que já dotou o Brasil desde que assumiu a chefia da Nunciatura Apostolica do Rio de Janeiro. Não se perca de vista o que representa para o progresso e para a civilização de um povo e de uma região a criação de uma dessas cabeças do grande corpo da Igreja, onde quer que seja localizada.

Atenha-se, ademais, que não deve falhar — e nunca falharam os de D. Masella — em qualquer dos seus altos objetivos cristãos. Sob todos os pontos de vista por que seja encarado — religioso, economico, educacional, civilizador, enfim — dentro da doutrina de Cristo; em todos os multiplos e variados aspectos por que seja visto e examinado, desde as suas condições de vida propria, que lhe não podem deixar de ser inerentes, até à escolha do homem que lhe deva presidir os destinos, imprimir-lhe o proprio sentido existencial e alicerçar-lhe a base inicial em moldes tais que jamais possa faltar às suas nobres, elevadas e divinas finalidades; um Bispado reclama de quem tem a responsabilidade de sua criação qualidades supremas de sociologo, de economista, de politico no alto sentido do vocabulo, sem esquecer os dois principais da propria carreira eclesiastica, no dificil ramo da diplomacia do Vaticano.

E é, certamente, tendo em alto apreço tudo isso, prevendo pelo estudo, concluindo pela experiencia e sempre acertando pela propria intuição, que D. Aloisi Masella nunca falhou: nem aqui nem alhures.

E não falhará, jamais!

Para tanto, e em primeiro lugar, repito, é homem de oração e homem de estudos serios, em que baseia a sua ação de verdadeiro homem de Estado, no vasto campo que abrange o seu governo espiritual sobre uma centena de Antistites reinantes, metade dos quais já eleitos sob a imediata inspiração de S. Excia. Revma.

Depois, e como um complemento dessas suas qualidades de arguto observador dos nossos homens e das nossas cousas, D. Masella, sempre se faz presente em todos os setores de sua imensa jurisdição eclesiastica, através de três movimentos religiosos em que assenta, principalmente, a sua Ação Catolica entre nós: a obra dos Seminarios, como base de alta cultura religiosa; a obra da Propagação da Fé, em que põe o maximo do seu empenho e por que se interessa diretamente; e a obra das Missões, alto serviço que vem prestando ao Brasil inteiro, e em que conseguiu interessar, direta e pessoalmente, o proprio Santo Padre Pio XII. Longo seria estudar, uma por uma, todas as fases da vida e da obra do grande Nuncio, o virtuoso, inteligente, culto e diligente intermediario entre o governo do Sumo Pontifice e o governo do Brasil, durante estas duas ultimas decadas.

Fixo-me, apenas, e para terminar em mais uma, de super-excelsa significação, assim para o Brasil como para a Santa Sé Apostolica: a completa cooperação que vai existindo, e cada vez mais, entre a Igreja e o Estado, expressa em nossa propria carta politica — a educação religiosa nas escolas, a admissão dos Sacerdotes catolicos como partes integrantes de nossas Forças Armadas e indissolubilidade do casamento civil — o que significa a santificação da familia com a proibição do divorcio ao vinculo matrimonial — e essa, cada vez maior e mais significativa colaboração que o atual governo da Republica vem prestando às instituições religiosas de fins educativos e assistenciais, obrá cujo alcance não se poderá medir apressadamente.

Em sua Carta-Saudação ao povo paulista, faz poucos dias, escrevia o grande Metropolita da paulicéia, S. Excia. Revma. D. Carlos Carmelo:

"Nunca a nossa patria teve outro embaixador da Santa Sé que tão intensiva e extensivamente haja trabalhado para Deus, como o Exmo. Sr. D. Bento Aloisi Masella junto da Igreja e do Estado..."

E, finalmente, a maxima autoridade do nosso eminente Arcebispo Metropolitano, S. Excia. Revma. D. Jaime Camara, o supremo da nossa Arquidiocese suprema, assim se expressa sobre o grande Nuncio: "D. Bento Aloisi Masella, a quem nossa patria nunca poderá agradecer bastante o universal interesse, a serena atividade e a mais carinhosa dedicação.

Nos sete anos de nosso Episcopado, temos achado sempre todo o conselho e amparo em S. Excia. Revma., que alia à finura diplomatica as mais nobres e elevadas qualidades de coração.

Ao Exmo. Sr. Nuncio Apostolico, a quem muito devemos, a nossa imorredoura gratidão e superior estima".

Quarenta milhões de catolicos brasileiros bendizem o nome de S. Excia. Revma. nesta data do seu jubileu episcopal, pelos grandes e inestimaveis serviços que continua prestando a esta sua segunda patria!

D. Bento Aloisi Masella — grande Bispo, grande diplomata e grande benfeitor do Brasil!

Ave!

NAS DÔRES REUMÁTICAS

em suas torturantes formas, o unico tratamento é limpar o sangue das impurezas e venenos herdados ou contraidos. Os tratamentos externos são inuteis atuam de momento, recrudescendo o mal depois, com maior violencia.

Para um tratamento completo, de consolidação, poder gozar saude, ter energia, evitando recaidas, encontrará no

"Galenogal"

um eficaz auxiliar no tratamento da Sifilis, que, por sua formula tri-iodada á base de vegetais, depuradores e tonicos, de rapidos efeitos, recuperará a saude e bem estar.

Ouça seu médico que acolherá bem sua resolução. Principie usar, hoje mesmo, o "GALENOGAL", que tem sua reputação na voz do povo.

N. 100 E C

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

RETIRO DURANTE O CARNAVAL

Desejando proporcionar a todas as Filhas de Maria, que não puderam fazer retiro espiritual com a propria Pia União, tres dias de meditação e recolhimento para renovação de sua consciencia, no sentido de progresso, no caminho da perfeição, a Federação Mariana Feminina promoverá retiros reclusos, durante o Carnaval, em varios internatos da Capital. Sendo disposição estatutaria a pratica do retiro espiritual, deixa de cumprir seu dever de Filha de Maria a associada que não participar desses santos exercicios, uma vez por ano.

A Diretoria da Federação está solicitando das Sras. Presidentes de Pias Uniões um trabalho de aconselhamento individual, a-fim-de que nem uma Filha de Maria, sem motivo justificado, deixe de fazer o Santo Retiro.

CONCENTRAÇÃO EM SÃO CAETANO

Realisa-se, no dia 21 de janeiro, em Santo André, uma grande concentração, para se comemorar, condignamente, o 25.o aniversario da fundação da Pia União local. Alem da missa e comunhão geral das Filhas de Maria, haverá uma assembleia geral e uma festa artistica, desenvolvendo-se esse programa, pela manhã e à tarde.

MISSA POR INTENÇÃO DE D. JOSÉ GASPAR

A Federação fará celebrar, no proximo dia 7 de janeiro, missa por intenção do saudoso D. José Gaspar de Afonseca e Silva. Esse ato de religião e caridade que comemorará a data natalicia do pranteado Arcebispo realisar-se-á, às 9 horas, na cripta. Estão sendo convidadas as Filhas de Maria, esperando-se o comparecimento de representantes de todas as Pias Uniões.

QUESTIONARIO-RELATORIO

Na ultima reunião, realizada, na Curia foram distribuidos os questionarios anuais que, em sua nova formula, oferecem dados uteis não só para o relatorio, da Federação, como para o das Pias Uniões. Essas folhas devem ser devolvidas até 31 de janeiro.

MOVIMENTO MARIANO EM MARILIA

A Pia União da Paroquia de Sto. Antonio, em Marilia, confiada ao zelo do Revmo. Pe. José Fortunato da Silva Ramos está em pleno florescimento acompanhando, assim, a vida espiritual da jovem cidade da Alta Paulista, o extraordinario progresso material que lá se verifica. Informa-nos o Revmo. Pároco que, precedida de solene novena realizou-se este ano, com grande pompa a festa da Imaculada Conceição, promovida pela Pia União e pela Congregação Mariana. Durante a novena a Imagem de Nossa Senhora Aparecida foi levada em procissão às casas das familias catolicas da Paroquia, com grande acompanhamento de fieis. No domingo dentro da Novena apresentou-se à Sagrada Mesa toda a Pia União que conta com cerca de 200 moças, o que revela o alto indice de espiritualidade das jovens de Marilia. Nesta ultima recepção ingressaram para a Pia União 40 novas Filhas de Maria.

Uma solene procissão encerrou as comemorações da grande festa de Nossa Senhora que a Igreja festeja no dia 8 do dezembro.

A Pia União de Marilia, pelas suas piedosas e brilhantes realisações, os cumprimentos da Federação Mariana Feminina.

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

VISITA DO SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

Conforme foi anunciado, domingo ultimo a Juventude Feminina Catolica recebeu em sua sede social a honrosa visita do Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, DD. Arcebispo Metropolitano de São Paulo.

S. Excia foi ai alvo de carinhosa manifestação de apreço e simpatia por parte de todos os presentes que receberam o Sr. Arcebispo sob calorosa salva de palmas, ao som do Hino Pontificio cantado pelas acistas.

Em rapidas palavras o Sr. Conego Dr. Antonio de Castro Mayer, DD. Assistente Geral da A. C., fez uma exposição dos trabalhos da Juventude, da sua atividade, das suas Campanhas passando em seguida a palavra à vice-presidente srta. Adalgisa Giordano, que saudou em nome de toda a Juventude Feminina, a S. Excia. Revma., o Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Em seguida, foi executado fino programa de arte, do qual se encarregaram a soprano senhorinha Nair de Azevedo Viana e a concertista senhorinha Gilda Gusso. Após, na sala de visitas da sede, repleta de convivas, procedeu-se a inauguração do retrato de S. Excia., sendo então entoado pelo coro da Juventude o "Ecce Sacerdos Magnus", de Perosi.

Terminada o "Ecce Sacerdos", o Sr. Arcebispo Metropolitano, agradecendo, fez uma alocução aos membros da J. F. C.

Começou S. Excia. dizendo que era para ele um consolo aqueles momentos roubados à obrigações imperiosas, que ele passava entre os membros da A. C. Pois que se tratava de moças que frequentemente, mesmo todos os dias se alimentavam da Sagrada Eucaristia, e assim intensificavam aquela caridade que iam irradiar nos seus semelhantes.

Como era uma homenagem prestada à pessoa do Sr. Arcebispo, S. Excia. salientou o pápel que tem na Igreja o Bispo.

E o Bispo a suprema autoridade na Igreja que governa. Sua autoridade vem diretamente de Deus. No poder de ordem não tem superior na Igreja, pois que neste particular Papa e Bispos têm o mesmo poder, como sucessores dos Apostolos. Na jurisdição, tem o Bispo na pessoa do Santo Padre um vigilante e superior, para felicidade do mesmo Bispo, ou poder, no entanto, é proprio.

Os proprios Parocos que, em certo sentido pertencem à hierarquia, não passam de delegados do Bispo Diocesano. Eles pregam mas por delegação do Bispo. Elas absolvem e administram sacramentos mas com autorização recebida do Bispo.

Eis porque se deve ao Bispo todo respeito e reverencia. Não é ao individuo que ele reivindica o respeito, mas à autoridade que ele recebeu de Deus — posto pelo Espirito Santo para reger a Igreja — que ele deve zelar.

Passou, em seguida S. Excia., a dar alguns conselhos sobre as virtudes que devem distinguir a moça da A. C.

Salientou especialmente a humildade. Disse S. Excia. que sem humildade não haverá nenhuma outra virtude solida. Nem mesmo a fé possue a pessoa se não tiver humildade, porque Deus não faz nada inutil. Ora, a fé é dada para a salvação eterna; como esta não é possivel sem humildade, Deus Nosso Senhor não confere a fé às pessoas que não são humildes.

Deteve-se S. Excia. no exame detalhado do programa proposto por Sua Santidade Pio XI às jovens da A. C. Assim, disse S. Excia. que sem humildade não era possivel a pureza angelica; sem humildade tambem não era realisavel a piedade eucaristica; e a atividade apostolica seria esteril em uma pessoa enfatuada pelo orgulho, desprovida de humildade.

Propôs S. Excia. como exemplo da moça da A. C. a Nossa Senhora, cuja humildade trouxe à Terra o Salvador do Mundo. De fato, a incarnação do Verbo só se realizou porque Nossa Senhora se confessou a escrava do Senhor, "Ancilla Domini". Só com esse sentimento de profunda humildade em que a moça da A. C. se mostra serva e escrava do Senhor, o Apostolado da A. C. será fecundo.

Ainda nesse sentido recomendou a leitura de um pequeno opusculo do grande Papa Leão XIII, que valeria por todas as suas magistrais Encíclicas, a saber: "A Humildade".

Como penhor de seus votos, e lembrança de sua primeira visita à sede, S. Excia. deu a todos os presentes, Sacerdotes e leigos, a Benção Pastoral.

Após a alocução de S. Excia., que foi entrecortada e coroada de muitos aplausos, foi distribuida aos pre-

(Continua na 6.ª pagina)

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ N.º 163

— SÃO PAULO —

— Fundado em 1917 —

DACTILOGRAFIA

TAQUIGRAFIA

O Melhor Ensino

Pelo Menor Preço

MOVIMENTO MARIANO

CONGREGAÇÃO MARIANA DA ANUNCIAÇÃO

Comemorando o 18.o aniversario de sua fundação, a Congregação Mariana da Anunciação, da Paroquia de Santa Cecilia, fez realizar no dia 29 do corrente, às 20 horas, em seu salão de festas um programa litero-musical, que contou com o concurso do "Teatro Mariano de Santa Cecilia".

Reproduzimos abaixo o programa que, muito bem executado, agradou a quantos estiveram presentes à solenidade:

1 — Abertura — Marcha de introdução pela orquestra.

2 — Saudação — Dr. Sergio Carletti, presidente da Congregação.

3 — Parte artistica — a) piano, Congregado Osvaldo Ribeiro Bueno; b) canto, soprano Isabel Bertazzoni. Tenores: Rodomonte Sardilli e Bob Terlizzi. Os acompanhamentos ao piano foram feitos pelo maestro Tobia Perfetti.

Nos entre-atos a orquestra executou numeros do seu repertorio.

NOVAS AGREGAÇÕES A PRIMA PRIMARIA ROMANA

A 1 de novembro foram agregados, à Prima Primaria Romana, mais as seguintes CC. MM. do Brasil:

RIO DE JANEIRO: — Escola Moreira — C. M. de Nossa Senhora da Conceição e São Geraldo Majella, para alunos. Instituto Profissional Getulio Vargas — C. M. de Nossa Senhora Aparecida e S. José, para rapazes. Carmo da Lapa — C. M. de Nossa Senhora do Carmo e Sto. Alberto, para homens.

FORTALEZA: — Palmacia — C. M. de Nossa Senhora da Conceição e São Luiz Gonzaga, na Igreja matriz, para homens e moços.

FLORIANOPOLIS: — Armazem — C. M. de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro e São Luiz, na Igreja matriz, para moços.

CARATINGA: — Lagoinha — C. M. de Nossa Senhora Mãe do Bom Pastor e São Luiz Gonzaga, na Igreja matriz, para moças e senhoras.

POUSO ALEGRE: — Extrema — C. M. de Nossa Senhora Aparecida e ....., na Matriz de Santa Rita.

JACAREZINHO: — Santa Mariana — C. M. de Nossa Senhora Medianeira e ....., na Igreja matriz, para homens.

PELOTAS: — Pelotas — C. M. do Imaculado Coração de Maria e Santa Margarida Maria, na Beneficencia Portuguesa, para moças.

PRELAZIA DE PALMAS: — Palmas — C. M. de Nossa Senhora Aparecida e São Pascoal Bailão, no Convento Franciscano, para homens.

RIO PRETO (São Paulo): — General Salgado — C. M. de Nossa Senhora Aparecida e São Benedito, na Igreja matriz, para moças.

ENSINO RELIGIOSO NO RIO DE JANEIRO

O Exmo. Sr. D. Jaime de Barros Camara incumbiu a Federação Mariana de fornecer professores de Religião para os Institutos de Assistencia aos Menores na Capital. S. Excia. foi pessoalmente com um grupo de Congregados estabelecer as bases dos cursos no "Instituto Profissional 15 de Novembro" e quis que o mesmo se fizesse na "Escola 7 de Setembro" do "Serviço de Assistencia a Menores".

As CC. MM. de Nossa Senhora das Vitorias e Nossa Senhora do Bom Conselho continuam seu trabalho proficuo no "Parque Proletario" da Gavea. Durante a semana os Congregados ensinam o catecismo, à noite; e, aos domingos, já se celebram duas Missas, ajudadas pelos Congregados, havendo um grupo encarregado de explicar.

CONCENTRAÇÃO MARIANA EM OBIDOS

A 22 de julho realizou-se a Segunda Concentração Mariana das Congregações do Baixo Amazonas, na cidade de Obidos, tendo resultado dessa assembléia frutos praticos para a vida mariana dos participantes. As teses, que foram defendidas nessa ocasião, obedeceram ao tema geral: "A Igreja Catolica, coluna e mestra da Verdade". Os trabalhos foram assim apresentados:

1 — Que vem a ser Igreja Catolica? — por um mariano de Santarem

2 — Porque amo a Igreja Catolica? — por um mariano de Alenquer.

3 — Que idéia faço da dignidade da ação sacerdotal? — por um mariano oriximinense.

4 — Porque jurei fidelidade à Igreja? — por um mariano de Obidos.

Terminada a sessão solene, em desfile as CC. MM. percorreram as ruas da cidade com suas respectivas bandeiras, numa demonstração eloquente de seu garboso efetivo de soldados de Maria e batalhadores destemidos da Igreja. Às 19 horas, na Igreja matriz, depois da ladainha solene, foi pronunciado o "Juramento do Mariano", terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

BARRA DO PIRAÍ

A Congregação de Resende tem sido visitada por diversos cadetes marianos da Escola Militar, que estão empenhados em fundar no seu estabelecimento uma C. M. No entanto, os Marianos da Escola mantêm-se em contacto com os seus irmãos de fita azul, tendo-os convidado a Congregação local a tomar parte nos seus atos até se concretizar aquela idéia.

CONCENTRAÇÃO MARIANA EM GUARAMIRIM

(Diocese de Joinville)

Houve a 2 de setembro em Guaramirim (ex-Bananal), uma pequena concentração mariana, para empossar a primeira diretoria efetiva da Congregação local.

Compareceram em numero regular as CC. MM. de Nossa Senhora do Rosario e Nossa Senhora do Sagrado Coração, de Joinville, bem como a C. M. Nossa Senhora da Graça e o Circulo Vicentino, de São Francisco. Ao todo, uns 400 marianos.

Foi o seguinte o programa:

Missa solene cantada pelas Filhas de Maria de Guaramirim e coro vicentino de São Francisco. Sessão magna. Revmo. Padre João Adams, Vigario, abre a sessão, diz a finalidade da mesma e empossa a primeira diretoria efetiva da C. M. Estrela do Mar, de Guaramirim. Falou depois o presidente da Federação Mariana da Diocese. Saudou os Congregados de Guaramirim, em bela oração, o presidente do Circulo Vicentino de São Francisco. Desenvolveu a seguir a sua conferencia, para a qual fôra especialmente convidado, o Revmo. Padre Marcos Rechort, professor do Seminario de Corupá.

Churrasco, café, doces, etc., servidos pelas Filhas de Maria no patio da Igreja. Às 16 horas jogo de futebol.

Na estação ferroviaria, enquanto se esperava o comboio que levaria de volta a seus lares os visitantes de Joinville e São Francisco, depois de alguns cantos, o Revmo. Padre Marcos Rachort falou ainda, enlevando e animando.

JOÃO PESSOA

Conforme dados fornecidos pela revista "Salve Maria" (junho 1944), a C. M. do Ginasio Pio X, dos Irs. Maristas, completou a 31 de maio um ano de existencia. Tal acontecimento foi solenizado com comemorações à altura da grande efemeride.

Foi a 31 de maio de 1943 que os 16 Congregados fundadores foram admitidos como aspirantes, e a 14 de agosto, depois de um triduo de comunhões e sacrificios, receberam a fita de Congregados. Nesse dia mais 8 candidatos aumentaram as fileiras marianas. Alem do programa interno, constando da formação intelectual e moral, procurou a Congregação desenvolver um programa social, afim de abrir, em futuro proximo, vastos campos ao apostolado externo. Assim, a 29 de agosto, visitara a C. M. de Nossa Senhora das Neves, na Matriz de Lourdes, estreitando os laços de solidariedade as duas CC. Visando a maior união com a Hierarquia e perfeita submissão aos Superiores, a Congregação fez a 12 de setembro a primeira visita oficial ao Sr. Arcebispo Metropolitano, e a 22 ao Padre Vigario da Sé, a cuja Paroquia pertence o Ginasio; promoveu um triduo de orações e comunhões pelo Santo Padre, terminando pela "Hora Santa", na vespera da primeira 6a feira de outubro. Preparou-se para a festa de Cristo Rei por uma novena, terminada pela "Hora Santa" na vespera da festa. Tomou parte nas solenidades promovidas a 14 de novembro pela Congregação das Neves, com a romaria ao monumento da Virgem, na praça D. Ulrico. No fim do ano, trinta Marianos fizeram o Retiro fechado, no predio do Seminario, sob a direção de Frei Lucio, O. F. M. Para o dia mundial do Congregado, a 14 de maio deste ano, a Congregação tomou a si a propaganda das solenidades, seu significado e objetivo.

PORTO ALEGRE

Tem sido bastante ativa a vida das Congregações no decorrer do corrente ano. Em cada dia da semana comungaram os marianos de uma auia. Para controlar esse movimento de comunhões perpetuas e mesmo para vigiar acerca de assuntos gerais, cada classe tem o seu zelador.

Dois Departamentos, o de Vida Espiritual e o de Imprensa e Propaganda, imprimem um energico impulso à vida da Congregação. São levadas a efeito intensas campanhas para que os colegiais façam Retiros Espirituais, tendo em 5 de novembro começado o 4.o do corrente ano. Em cada reunião um mariano lê um trabalho de sua lavra sobre assunto de vida espiritual. Realiza-se um movimento de formação de acolitos, com sucesso animador.

O numero de marianos cresce constantemente, tendo sido recebidos este ano 17 congregados e 31 candidatos.

O Diretor é o Revmo. Pe. José Breitenbach e o assistente o Revmo. Irmão Gelasio.

Pode-se afirmar, com plena certeza, que a Congregação é uma força dentro do Colegio, uma força ativa, dirigindo os jovens rosarianos no bom caminho e praticando um proficuo apostolado.

(Da "Estrela do Mar")

PAULISTA
A NOSSA LOTERIA!

6.ª FEIRA

800 MIL Cruzeiros

Cr$ 800.000,00

MENOS BILHETES, MAIS PREMIOS,
MAIOR PROBABILIDADE DE ACERTAR

EVANGELHO

Bôa Fé

DOMINGO INFRA OITAVA DO SANTO NATAL

(S. Lucas, 2, 33-40)

Naquele tempo, o pai e a mãe de Jesus estavam admirados do que se dizia a respeito do menino. E abençoou-os Simeão, e disse a Maria, sua mãe: Eis que foi este posto para ruina e ressurreição de muitos em Israel, e como sinal de contradição. E uma espada transpassará tua alma, para que se manifestem os pensamentos de muitos corações. — Havia também uma profetiza chamada Ana, filha de Fanuel, da tribu de Aser, que já estava muito adiantada em anos, e vivera sete anos com seu marido desde a sua virgindade. Tendo ficado viuva até a idade de oitenta e quatro anos, não se afastava do templo, onde servia a Deus, de dia e de noite com jejuns e orações. Chegando também ela na mesma ocasião, louvava ao Senhor, e falava do Menino a todos os que esperavam a redenção de Israel. Depois que José e Maria fizeram tudo o que prescrevia a Lei do Senhor, voltaram à Galiléia, e foram para a cidade de Nazaré. E o menino crescia e se fortalecia cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava com ele.

COMENTARIO

"Foi este posto para ruina e ressurreição de muitos". É sabido que nas Sagradas Escrituras, esta expressão "para" não tem sempre a mesma força de intenção e finalidade que se encontra na nossa língua. Assim, quando Simeão diz que Jesus Cristo foi posto "para ruina de muitos" não quer significar que, nos desígnios de Deus, a Encarnação tinha como uma de suas finalidades levar muitos à ruina e condenação. O que o profeta afirma é apenas que a vinda de Jesus Cristo deu ensejo a que se manifestasse a malícia de muitos que assim se condenaram: Na realidade, objetivamente Jesus Cristo vem a ser de fato o critério que divide o Genero Humano em predestinados e precitos. Ele é a pedra de toque para aquilatar aos homens: uns, os que crêm nele e o seguem são os da ressurreição; os outros todos — pois que aqueles que não são por Ele são contra Ele — são os da condenação.

No entanto, Jesus veio trazer a paz à terra. Foi este o hino de alegria dos anjos ao anunciarem a boa nova do natal do Menino Jesus aos pastores de Belem: "Paz na terra aos homens de boa vontade". A paz, porem, é condicionada à boa vontade dos homens, de sorte que goza de paz o homem bem intencionado, aquele que procura, na simplicidade de seu coração conhecer a verdade e segui-la. Para os outros não ha paz, porque não ha reta intenção.

* * *

E como, segundo a palavra de Jesus Cristo, quem não é por Ele é contra Ele, temos o direito de duvidar da boa fé de todos aqueles que se encontram longe e fora da Igreja, mergulhados na heresia e no paganismo. É curioso notar-se a facilidade com que certas pessoas encontram uma multidão de homens de boa fé, embora não reconheçam a Jesus Cristo, como Ele é, Homem-Deus. Dada a revelação, um fato destes não pode ser normal. Pois que, ou Jesus Cristo falhou em sua missão, ão teve capacidade de iluminar os homens à perdição eterna. Não é preciso dizer que o demonio na execução de sua obra nefasta põe a prova toda a sua sagacidade angelica, de inteligencia lucida e vontade firme. Ora é evidente mesmo para nós homens a utilidade de, neste plano, servir-se o diabo da malicia humana, e das qualidades psiquicas que apresentam os homens para disfarçarem esta sua malicia e a sua finalidade. É isto verdade tão evidente que ninguem, especulativamente, porá em duvida que, de fato, serve-se de Lucifer, na organização de seu plano de destruição da Igreja de elementos humanos. Quais são estes elementos? Não sabemos. Sendo assim, resta-nos uma obrigação: muita vigilancia na pratica. Quando Jesus Cristo começou suas pregações em Jerusalem, muitos o seguiram. Ele porem "não confiava nos homens, pois sabia o que se encontra no homem". Eis o exemplo que nos cumpre seguir. Não confiar à primeira vista, mas provar antes. Não é juizo temerario. É a prudencia, insubstituivel em qualquer obra de apostolado.

"Foi este posto para ruina e ressurreição de muitos". É sabido que nas Sagradas Escrituras, esta expressão "para" não tem sempre a mesma força de intenção e finalidade que se encontra na nossa língua. Assim, quando Simeão diz que Jesus Cristo foi posto "para ruina de muitos" não quer significar que, nos desígnios de Deus, a Encarnação tinha como uma de suas finalidades levar muitos à ruina e condenação. O que o profeta afirma é apenas que a vinda de Jesus Cristo deu ensejo a que se manifestasse a malícia de muitos que assim se condenaram: Na realidade, objetivamente Jesus Cristo vem a ser de fato o critério que divide o Genero Humano em predestinados e precitos. Ele é a pedra de toque para aquilatar aos homens: uns, os que crêm nele e o seguem são os da ressurreição; os outros todos — pois que aqueles que não são por Ele são contra Ele — são os da condenação.

No entanto, Jesus veio trazer a paz à terra. Foi este o hino de alegria dos anjos ao anunciarem a boa nova do natal do Menino Jesus aos pastores de Belem: "Paz na terra aos homens de boa vontade". A paz, porem, é condicionada à boa vontade dos homens, de sorte que goza de paz o homem bem intencionado, aquele que procura, na simplicidade de seu coração conhecer a verdade e segui-la. Para os outros não ha paz, porque não ha reta intenção.

* * *

E como, segundo a palavra de Jesus Cristo, quem não é por Ele é contra Ele, temos o direito de duvidar da boa fé de todos aqueles que se encontram longe e fora da Igreja, mergulhados na heresia e no paganismo. É curioso notar-se a facilidade com que certas pessoas encontram uma multidão de homens de boa fé, embora não reconheçam a Jesus Cristo, como Ele é, Homem-Deus. Dada a revelação, um fato destes não pode ser normal. Pois que, ou Jesus Cristo falhou em sua missão, ão teve capacidade de iluminar os homens à perdição eterna. Não é preciso dizer que o demonio na execução de sua obra nefasta põe a prova toda a sua sagacidade angelica, de inteligencia lucida e vontade firme. Ora é evidente mesmo para nós homens a utilidade de, neste plano, servir-se o diabo da malicia humana, e das qualidades psiquicas que apresentam os homens para disfarçarem esta sua malicia e a sua finalidade. É isto verdade tão evidente que ninguem, especulativamente, porá em duvida que, de fato, serve-se de Lucifer, na organização de seu plano de destruição da Igreja de elementos humanos. Quais são estes elementos? Não sabemos. Sendo assim, resta-nos uma obrigação: muita vigilancia na pratica. Quando Jesus Cristo começou suas pregações em Jerusalem, muitos o seguiram. Ele porem "não confiava nos homens, pois sabia o que se encontra no homem". Eis o exemplo que nos cumpre seguir. Não confiar à primeira vista, mas provar antes. Não é juizo temerario. É a prudencia, insubstituivel em qualquer obra de apostolado.

Destas considerações deduz-se como consequencia a necessidade de grande prudencia no apostolado. Não devemos confiar sem provas inequivocas de que a pessoa realmente merece confiança. Tanto mais, que, em questões de apostolado, estão em jogo não coisas nossas, mas o bem da Igreja e das almas.

Vem a proposito recordar aqui uma das meditações que traz Santo Inacio no seu, nunca assás louvado, livro dos Exercicios Espirituais. É a meditação das duas bandeiras. Figura o Santo dois campos que se defrontam: o campo ameno e pacifico de Nosso Senhor Jesus Cristo, no qual se encontra como Chefe e Senhor, o Divino Salvador, cercado de seus fiéis vassalos, os anjos de Deus, e os homens devotados à sua causa que é a causa da Santa Igreja. Do outro lado, envolta em fumo e fogo está Babilonia, sob o imperio despotico de Lucifer, que domina e subjuga toda a côrte de demonios e seus asseclas. Lucifer manda a estes serviçais escravos pelo mundo inteiro, a todas as cidades, vilas e aldeias, afim de lançarem suas malhas, tecerem suas tramas e assim levarem os homens à perdição eterna. Não é preciso dizer que o demonio na execução de sua obra nefasta põe a prova toda a sua sagacidade angelica, de inteligencia lucida e vontade firme. Ora é evidente mesmo para nós homens a utilidade de, neste plano, servir-se o diabo da malicia humana, e das qualidades psiquicas que apresentam os homens para disfarçarem esta sua malicia e a sua finalidade. É isto verdade tão evidente que ninguem, especulativamente, porá em duvida que, de fato, serve-se de Lucifer, na organização de seu plano de destruição da Igreja de elementos humanos. Quais são estes elementos? Não sabemos. Sendo assim, resta-nos uma obrigação: muita vigilancia na pratica. Quando Jesus Cristo começou suas pregações em Jerusalem, muitos o seguiram. Ele porem "não confiava nos homens, pois sabia o que se encontra no homem". Eis o exemplo que nos cumpre seguir. Não confiar à primeira vista, mas provar antes. Não é juizo temerario. É a prudencia, insubstituivel em qualquer obra de apostolado.

Destas considerações deduz-se como consequencia a necessidade de grande prudencia no apostolado. Não devemos confiar sem provas inequivocas de que a pessoa realmente merece confiança. Tanto mais, que, em questões de apostolado, estão em jogo não coisas nossas, mas o bem da Igreja e das almas.

Vem a proposito recordar aqui uma das meditações que traz Santo Inacio no seu, nunca assás louvado, livro dos Exercicios Espirituais. É a meditação das duas bandeiras. Figura o Santo dois campos que se defrontam: o campo ameno e pacifico de Nosso Senhor Jesus Cristo, no qual se encontra como Chefe e Senhor, o Divino Salvador, cercado de seus fiéis vassalos, os anjos de Deus, e os homens devotados à sua causa que é a causa da Santa Igreja. Do outro lado, envolta em fumo e fogo está Babilonia, sob o imperio despotico de Lucifer, que domina e subjuga toda a côrte de demonios e seus asseclas. Lucifer manda a estes serviçais escravos pelo mundo inteiro, a todas as cidades, vilas e aldeias, afim de lançarem suas malhas, tecerem suas tramas e assim levarem os homens à perdição eterna. Não é preciso dizer que o demonio na execução de sua obra nefasta põe a prova toda a sua sagacidade angelica, de inteligencia lucida e vontade firme. Ora é evidente mesmo para nós homens a utilidade de, neste plano, servir-se o diabo da malicia humana, e das qualidades psiquicas que apresentam os homens para disfarçarem esta sua malicia e a sua finalidade. É isto verdade tão evidente que ninguem, especulativamente, porá em duvida que, de fato, serve-se de Lucifer, na organização de seu plano de destruição da Igreja de elementos humanos. Quais são estes elementos? Não sabemos. Sendo assim, resta-nos uma obrigação: muita vigilancia na pratica. Quando Jesus Cristo começou suas pregações em Jerusalem, muitos o seguiram. Ele porem "não confiava nos homens, pois sabia o que se encontra no homem". Eis o exemplo que nos cumpre seguir. Não confiar à primeira vista, mas provar antes. Não é juizo temerario. É a prudencia, insubstituivel em qualquer obra de apostolado.

Notas Missionárias

Pio XII tambem é Papa das Missões

"Não nos pouparemos a fadiga alguma para que a gloria da Religião Catolica resplandeça tambem sobre os povos longinquos, e a Cruz, fonte de vida e salvação estenda os seus braços sobre as partes mais afastadas do mundo".

Pio XII aos Diretores das Obras Pontificias.

(Fides, X-44)

Missões nas ilhas de Tomé e Principe

Criado em 1533 o Bispado de S. Tomé, compreendia então alem das ilhas de S. Tomé, Principe, Fernando Poo, Assunção, Santa Helena, etc. o continente africano desde o Cabo de Palmas até o Cabo da Boa Esperança. Hoje está reduzido apenas, às ilhas de S. Tomé e Principe. Estas duas ilhas, quase abandonadas sob o aspecto religioso, é que foram confiadas aos trabalhos dos Padres do Coração de Maria, desde 1927. A superficie total da missão é pouco mais de 1.000 quilometros quadrados, e a população de uns 50.000 habitantes. Desvelam-se pelo cultivo seu atualmente 5 Missionarios e 3 Padres Seculares.

Os Missionarios não poupam esforços para procurar o bem espiritual da população, atendendo às 11 Paroquias existentes e dirigindo 5 escolas com 600 alunos e 2 hospitais. Figura como Vigario Geral e Encarregado do Espado o Revmo. Pe. Anibal Coelho, que durante tantos anos trabalhou em Roma casa do Brasil.

(Vida Claretiana, VI-44)

Estipêndio de 5.000 francos

Haverá cristãos de tanta generosidade para dar tão avultado estipendio pela celebração de uma Missa? — Sim, um povo da União Sul-africana Britanica.

Os 27 catolicos (dos quais 20 são negros) de Mongú, desde varios meses alimentavam o desejo de assistir a uma Santa Missa. Mas... o Missionario mais proximo encontrava-se a varias centenas de quilometros. Como obriga-lo a uma viagem tão longa e penosa? Achou-se um meio de comunicação mui rapido e facil mas não menos custoso: o avião. A generosidade daqueles cristãos não hesitou nem um instante sequer. Organizaram uma coleta da qual recolheram a respeitavel soma de 5.000 francos. Um Padre da Prefeitura Apostolica de Brocon Hill chegou a Mongú por via aerea. A piedade daquela aldeia cristã foi satisfeita pela assistencia à Santa Missa, celebrada pelo Missionario.

(El Joven Missionero, VII-44)

O Arquipélago Malaio - joia das Missões

O Arquipelago Malaio é hoje o jardim mais florescente das missões catolicas. Foi em 1808 que pisou terra colonial o primeiro missionario. Passados 50 anos de rudes trabalhos, o numero de Sacerdotes subira a 10. Mais 50 anos, e já eram 57; e em 1938 subia a 459 o numero de Sacerdotes. Seu receio de exagerar pode-se afirmar, que os Vicariatos Apostolicos dos Missionarios do Verbo Divino nas ilhas de Sonda e Timor são a joia das Missões Universais. Os 300.000 fiéis destas missões apresentam muito mais que a metade de todos os catolicos do territorio inteiro colonial de Holanda. Na ilha maior, Flores 45% dos habitantes são catolicos.

(A Messe, VII-44)

O senhor já sabia que:

O numero de estudantes catolicos na Africa é de um milhão e meio, e que eles prefazem os 21% de toda a população catolica?

Na India os 600.000 estudantes formam os 14% da população catolica?

Na China são 500.000 os estudantes, 16% dos catolicos?

Nas ilhas Filipinas ha 85.000 estudantes catolicos, ou seja 6% de todos os catolicos?

(The Christian Family, III-44)

Agencia Missionaria S. V. D.

Dr. Durval Prado
Medico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 18
8.o and. - Salas 817 - 12 a 14
(Edif. do Rua José Bonifacio)
Consulta com hora marcada pelo
Tel.: 2 7313

Dom Jaime Camara

telegrafa ao Corpo Expedicionario

O Capelão chefe da F. E. B. enviou o seguinte telegrama ao Exmo. Sr. D. Jaime de Barros Camara: "Auscultando os profundos sentimentos de saudades e de esperanças dos soldados expedicionarios nos campos de luta, em defesa da querida patria, na noite santa de Natal, os Capelães militares transmitem à familia brasileira nas pessoas dos pais, filhos, esposas e noivas dos expedicionarios as melhores bençãos de Deus e os votos de santo e feliz Natal. Com os olhos fixos em Jesus Menino e na sagrada Bandeira da patria, temos os nossos pensamentos unidos a Deus e ao Brasil. (a) Padre João Pheeney Silva, Capelão chefe".

E o seguinte o telegrama de saudações a S. Excia., o Sr. Arcebispo do Rio: "Unidos em fervorosa prece de serenidade sacerdotal, na missão sacrossanta dos campos de batalha, os Capelães militares pedem ao seu carissimo Bispo castrense sua benção paterna formulando afetuosos votos de um santo Natal, pleno de graças divinas por intercessão da Virgem Santissima. Solicitamos a divulgação, na "Hora do Brasil", da nossa saudação à familia brasileira. (a) Padre João Pheeney Silva, Capelão chefe".

Em resposta enviou S. Excia. Revma. o seguinte telegrama: "Com profunda emoção, recebi as mensagens que os Capelães militares enviaram às carissimas familias do expedicionario brasileiro e a mim tambem. Nosso pensamento, em união com o nosso povo e com os vossos entes queridos, se dirigiu no Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo a todos os bravos soldados do Brasil que lutam em terras estrangeiras por tempos novos sob o influxo dos ideais cristãos, de que os Capelães militares junto às nossas tropas hão de ser sempre guardas indomitos. Os feitos de todos vós — soldados, Sacerdotes e demais auxiliares da F. E. B. — repercutem no Brasil como gestos de honra da nossa gente, magnificamente por vós representada no duro mister da guerra. Defendendo a nossa Bandeira e os ideais superiores dos povos, tão perto do Santo Padre, Pai augusto da Cristandade, guardai religiosamente o tesouro das nossas tradições cristãs, os esteios mais fortes da unidade e da grandeza da nossa patria. A Nossa benção muito afetuosa a todos os componentes da F. E. B., com os votos de um santo Natal e de um Ano Novo abençoado por Deus. (a) D. Jaime Camara, Arcebispo Metropolitano e Vigario Castrense".

PRESENTES DE ANO NOVO
ARTIGOS FINOS PARA CAVALHEIROS
Crediario Vimar
de
VICENTE, MARQUES & CIA.
RUA LIBERO BADARÓ, 488 - 7.º andar - salas 68 e 69
TELEFONE: 3-7077 — SÃO PAULO

As nações conservadas sob o auspício e direção de soberanos modelares

Pe. Luis Salamero, C.M.F.

No cataclismo das guerras, dessas lutas sanguinolentas que perduraram muitos anos, visou-se talvez o exterminio das raças e muitas vezes, conseguiu-se a supressão de fortes nações que já foram gloriosas, e para o seu tempo avançadas na civilização.

Só ficou delas o nome, a relação das dinastias dos reis ou dos seus maiores chefes, e de alguns respeitaveis monumentos literarios e arquitetonicos, o que obstou ao total desmoronamento, como entidades politicas que deixavam marcada a sua passagem e a sua influencia na evolução do genero humano.

Contudo, depois do estabelecimento do Cristianismo nas camadas sociais vê-se uma tendencia à estabilidade e à duração indefinida por muitas centenas de anos apesar das revoluções internas e das agressões ou invasões externas dos mais fortes inimigos.

E entre estas nações que assim vieram prolongando e perpetuando a sua vida destacam-se aquelas que tiveram alguma vez dirigentes cristãos que culminaram na santidade, servindo aos vassalos de exemplo frizante de elevadas virtudes, dando-lhes nas leis expressas diretrizes que influiram moralmente nos seus sucessores; e tendo em vista a comunhão dos Santos, podemos considerar o poder da sua intercessão nos céus perante Jesus Cristo, o soberano e rei de todas as nações, intercessão que se associa perpetuamente às orações que na terra dirigem a Deus todos os dias as gerações sucessivas dos que outrora foram os seus suditos felizes.

Assim vemos que o imperio cristão do Oriente, a diferença do imperio ocidental durou quasi exatamente pelo espaço de mil anos depois de ter tido na sua frente a sabia e prudente direção da imperatriz Santa Pulqueria, neta do grande imperador Teodosio, primeiro como regente na menoridade de seu irmão Teodosio II, depois como conselheira, e finalmente como soberana após a morte desse imperador, e tendo-se associado no trono o general Marciano.

Colaborou imensamente para a unidade e paz da Igreja, de acordo com os Pontifices romanos, pela reunião dos concilios ecumenicos de Efeso e de Calcedonia, deu carater cristão à jurisprudencia do imperio pela compilação de todas as leis publicadas desde a conversão de Constantino.

Pelo decurso da Idade Media foram diversas as nações que tiveram a sorte de ser regidas por esses heróis de virtude, coroados de coroa corruptivel na terra, mas elevados no céu no trono de gloria e cingindo no céu coroa imarcessivel.

Varios soberanos da antiga Inglaterra tiveram a santidade como atributo de familia desde a conversão de Santo Ethelberto e terminando no reinado de Santo Eduardo confessor, pouco antes da invasão dos normandos.

O calendario e o martirologio da Igreja assim como a Historia Universal nos mostram sucessivamente nas suas paginas os nomes desses soberanos potentes e gloriosos que com a sua espada debelaram os inimigos estandarte do Imperio cristão aos vassalos as normas de viver para a honestidade e a justiça, conforme as prescrições do espirito do Evangelho.

São Venceslau na Boemia, Santo Olas na Noruega, São Canuto IV na Dinamarca, Santo Enrique II no vastissimo imperio da Alemanha que atingia até ao sul da Italia, como porta-estandarte do Imperio cristão do Ocidente, Santo Estevam I da Hungria: todos realçaram com as suas virtudes o trono, e foram modelos de piedade, de abnegação, e sobretudo como reis e soberanos, mas tambem como zelosos filhos da Igreja, defenderam os seus direitos, propagaram o reino de Cristo por outras provincias e restabeleceram e afirmaram nos territorios herdados de seus pais, dando assim estabilidade moral, civil e religiosa aos seus reinos que até aos nossos tempos perduram.

Mas entre todos os soberanos canonizados cabe destacar São Fernando, rei de Castela, com a maior parte da atual peninsula espanhola, tendo acrescentado aos seus dominios hereditarios os ricos e poderosos reinos de Cordoba e Sevilha, arrancados com o fio da sua espada e com o signo da cruz aos respectivos reis mussulmanos, sempre apoiados para a resistencia com estreita solidariedade por inumeras tribus africanas.

São Luiz, rei da França, mais conhecido pelas suas cruzadas, a principio vitoriosas, mas logo inibidas do avance pelos flagelos da peste que dizimava os valorosos exercitos, avançou tambem com as suas leis, a organização civil e social da França, e pela influencia moral do seu exemplo nas demais regiões da Europa, hierarquizando os funcionarios publicos da justiça e da administração, fazendo penetrar a execução do direito romano suavizado pelas normas cristãs.

Para incutir o espirito de justiça aos seus subordinados, julga por si mesmo imparcialmente todos os casos e reclamações que lhe são dirigidas e promove as obras de caridade com os pobres, fundando ou favorecendo muitos hospitais.

De iguais atributos se fez merecedor no seculo XV o Bto. Amadeu de Savoia, ultimo soberano honrado com os cultos da Liturgia, sendo quasi excessivo nas suas esmolas, levantando hospitais e dando liberdade ao seu poderoso adversario vencido, o duque de Milão.

Como se vê do que foi referido, quasi todos esses reinos ainda subsistem, apesar das revoluções e das muitas conspirações para suprimir a soberania cristã, cumprindo-se o ditado da Sagrada Escritura: "A justiça enobrece as nações" e tambem as perpetua pelo impulso eficaz do exemplo recebido que se transforma numa tradição imprescindivel para a vida dos povos.

(Da "Ave Maria")

ELOGIOS

PE. AGNELO ROSSI
(Do S. N. D. F.)

Qualquer individuo que critique impiedosamente praxes da Igreja Catolica "ipso facto" se torna credor de uma serie de elogios, em alguns jornais protestantes.

O mesmo sujeito se transforma aos olhos evangelicos quando, de lança em riste, investe contra a Igreja. Antigamente poderia ter sido um desclassificado mas no momento em que assumiu as posições de ataque contra a Igreja Catolica subiu de cotação e os elogios são prodigalizados, à farta, à atitude nobre, evangelica, cristã do escritor ou orador anti-catolico.

Poderia citar varios exemplos para comprovar quanto venho dizendo. Prefiro, no entanto, referir-me a um recente artigo de "O Puritano" (25-6-1944), onde se fazem encomiasticas turiferações ao celeberrimo "Mundo Medico", do não menos celeberrimo Calvino Filho, que estampou uma entrevista "desassombrada e oportuna" de Carlos Sussekind de Mendonça.

Todos nós sabemos quão "importante e culta" (!!!) é a revista que de medico só tem o nome e que o governo fechou por ser francamente comunista. Nem ignoramos a ideologia e os ideais de Calvino Filho e Carlos Sussekind de Mendonça.

Custa a crer que, um jornal como "O Puritano" que, afinal de contas, se destina na imprensa protestante do Brasil por uma maior seriedade e honestidade, tenha aplaudido tão entusiasticamente uma revista que não tem qualificativos. Mas quando se trata de desacreditar a Igreja Catolica, é obra meritoria protestante não regatear elogios.

NOVA ET VETERA

A ação popular dos catolicos

VIMOS em nosso ultimo numero como o Santo Padre Leão XIII procurou separar da ação popular dos catolicos, a que se dera na Belgica em fins do seculo passado o nome de "democracia cristã"; qualquer sentido politico que fizesse confundir este movimento com a "democracia social", condenada pela Igreja e que tende a fazer residir a autoridade no povo e a promover o igualitarismo pela abolição da hierarquia social e pelo nivelamento das fortunas.

Continuaremos hoje a transcrição da Encictica "Graves de communi", ocupamo-nos da trecho que explica em que consiste esta ação popular dos catolicos, que nada tem a ver com a politica a se acha subordinada à Igreja:

"Tanto mais digna de encomio nos parece esta ação benefica dos catolicos em relação aos operarios, quanto se exerça no mesmo campo em que a caridade, sob a benigna inspiração da Igreja, exercitou sempre sua ação, acomodando-se às circunstancias dos tempos. Esta lei de mutua caridade, que é como complemento da justiça, não somente obriga a dar a cada um o que é seu, não violar o direito alheio, mas tambem a favorecer uns aos outros, **não por palavras nem pela lingua, mas por obra e pela verdade** (1 J. III 18), recordando o que Cristo amorosamente disse aos seus: — "Um mandamento novo vos dou: — Que ameis uns aos outros, assim como Eu vos tenho amado, para que vós vos ameis tambem entre vós mesmos. Nisto conhecerão todos que sois meus discipulos, si tiverdes caridade entre vós mesmos." (J. XIII 34-35) E posto que este mutuo auxilio deva visar os bens não caducos, entretanto deve extender-se às necessidades da vida, a cujo proposito convem recordar que, quando os discipulos do Baptista perguntaram a Cristo: — "Es tu o que ha de vir, ou esperamos a outro?" Ele mesmo, para mostrar o motivo de sua divina missão entre os homens, apresentou a razão de caridade, referindo-se à sentença de Isaias: — "Os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos ficam limpos, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam, os pobres são evangelizados" (Mateus, IX, 5). E falando do juizo final e da distribuição dos premios e penas, declarou que especialmente atenderia à caridade com que reciprocamente se houvessem tratado os homens; e causa admiração que passando em silencio neste ponto as obras espirituais de caridade, se ocupe sòmente dos deveres de caridade externa, considerando-a como feita em Seu favor: — "tive fome e me destes de comer tive sede e me destes de beber, estava ao desabrigo e me abrigastes, nú e me cobristes, enfermo e me visitastes, estava no carcere e me vieste ver". (Mateus XXV, 35-36).

A estas lições de caridade espiritual e corporal acrescentou Cristo insignes exemplos, como todos sabem; e pelo que se refere ao presente, é grato recordar aquela frase saida de Seu coração paternal: — "Tenho compaixão deste povo," e a vontade de socorrer aquela necessidade até de modo milagroso: — de cuja grande misericordia fica este encomio: — "passou pela vida fazendo o bem e sarando a todos os oprimidos pelo demonio." (Atos X. 38). Semelhante escola de caridade seguiram desde o principio os Apostolos com suma diligencia; e os que depois abraçaram o Cristianismo, bons cruzadores de varias instituições com as quais procuraram remediar todo genero de miserias humanas; instituições que favorecidas com incessantes incrementos são, em verdade, preclaro ornato do cristianismo e da civilisação que dele procede. Daí que os homens retos não cessam de admira-las, sobretudo tendo-se em conta a inata propensão que em todos e cada um de nós existe de cuidar do proprio interesse e a descuidar do alheio.

* * *

Das obras de beneficencia não se ha de excluir a distribuição de dinheiro em esmolas, segundo as palavras de Cristo: — "dai esmola do que vos sobra" (Lucas XI, 41). Os socialistas a reprovam e desejariam suprimi-la, como injuriosa à nobreza ingenita do homem. Mas quando se dá esmola, segundo a prescrição evangelica e conforme ao uso cristão, nem alimenta a soberba em quem a faz, nem envergonha a quem a recebe. Tão afastado está de ser indecoroso ao homem a esmola, que antes bem serve para estreitar os vinculos da sociedade humana, fomentando a necessidade de deveres entre os homens, porque ninguem existe, por mais rico que seja, que não necessite de outro, nem ninguem absolutamente pobre, que não possa ajudar a outro em alguma coisa. Harmonizadas deste modo entre si, a justiça e a caridade abraçam de modo maravilhoso todo o corpo da sociedade humana e conduzem providencialmente a cada um de seus membros à consecução do bem individual e comum.

* * *

Mereca tambem ser exaltado e o justo louvor da caridade, o socorrer as necessidades do povo, não sòmente com auxilios transitorios, mas tambem por meio de instituições permanentes, nas quais os necessitados tenham vantagens mais estaveis e seguras. Todavia é mais digno de apreço o proposito de infundir no animo dos artifices e operarios o espirito de parcimonia e previsão, para que deste modo possam, com o correr do tempo, atender pelo menos em parte às suas necessidades. Tal proposito não sòmente alivia o dever dos ricos para com os pobres, mas tambem por sua vez recai em bem dos operarios, pois estimulando-os a se prepararem para um futuro mais folgado, os afasta dos perigos, reprime neles o impeto das paixões e os atrai ao exercicio das virtudes.

* * *

Entenda-se, pois, que esta ação dos catolicos em favor e auxilio do povo, concorda com o espirito da Igreja e é fiel reflexo dos exemplos admiraveis que ela tem dado. E importa muito pouco que ao conjunto destas instituições e atividades se chame **ação cristã popular**, ou simplesmente **democracia cristã**, sempre que se observem, com o obsequio que merecem e em toda sua integridade, nossos ensinamentos. Por outro lado, importa muito que, em negocio tão grave, seja uma unica a mente, o desejo e ação dos catolicos, e não interessa menos que esta mesma ação aumente e se amplie. Deve-se, com efeito, visar especialmente a benevola cooperação daqueles que por seu nascimento, posição, cultura e educação gozem de maior autoridade na sociedade; faltando este elemento, pouco pode ser realizado na direção do anhelado bem do povo; pelo contrario, tanto mais breve e seguro será o caminho que a ele conduz, quanto maior seja o numero dos cooperadores e mais eficaz sua cooperação. Nosso desejo seria que considerassem que não estão isentos de favorecer a sorte dos pobres, mas que a isto estão obrigados. Porque na sociedade não vive cada individuo para si apenas, mas tambem para a comunidade; deste modo o que uns não podem fazer pelo bem comum, sejam substituidos com largueza pelos que podem. A propria superioridade dos bens recebidos, dos quais se ha de dar estreita conta a Deus que os outorgou, demonstra a gravidade desta obrigação, como tambem a declara a torrente de males, que, si não são prevenidos em tempo, acarretarão a ruina de todas as classes sociais, resultando disto que aquele que desprese a causa do povo, se mostra imprevidente a respeito de si proprio, bem como da sociedade.

Não ha que temer, si esta ação social animada de espirito cristão se propaga e prospera, que se esterilizem e desapareçam absorvidos pelas novas sociedades, os institutos devidos à piedade e previsão de nossos antepassados, porque estes, como aqueles, estão animados de um mesmo espirito de religião e caridade, e não sendo, por outro lado, opostos entre si, facilmente poderão unir-se para atender às necessidades do povo e aos perigos cada dia mais graves. A realidade clama e clama com veemencia dizendo que é necessario valor e união, visto que se vislumbra um acumulo imenso de desventuras que ameaçam pavorosas catastrofes, por efeito, principalmente, do incremento que toma a seita dos socialistas. Com astucia invadem o seio da sociedade e tanto nas trevas de reuniões ocultas como em publico, por meio de conferencias e escritos, excitam as multidões à sedição; abandonada toda ideia religiosa, reclamam os deveres, e proclamam apenas os direitos; e assim inflamam as turbas, mais engrossadas cada dia pelos que a propria miseria faz cair com facilidade ao engano e que se deixam arrastar pelo erro. Trata-se, pois, dos interesses da sociedade e da religião, que devem os bons defender de maneira decorosa.

Para que a concordia de animos adquira a desejada estabilidade, é necessario que todos se abstenham das questões que ofendem e dividem. Omita-se, pois, tanto nos diarios como nas conferencias populares, certas questões muito sutis e de escasso interesse, cuja solução e compreensão exigem capacidade suficiente e cultura não vulgar. E proprio do homem duvidar em muitas coisas e em outras sentir de maneira diversa da de outros; convem, portanto, que os que sinceramente procuram a verdade, observem nas disputas igualdade de animo, modestia e mutua reverencia, para que deste modo o dissentimento de opiniões não acarrete o dissentimento de vontades. Nas questões duvidosas pode cada um defender a opinião que melhor lhe parecer, sempre que esteja disposto a submeter-se às decisões da Sé Apostolica.

Esta ação dos catolicos se desenvolverá com mais amplitude e eficacia si todas as instituições, conservando seu direito, forem dirigidas por um mesmo impulso. Na Italia desejamos que este impulso corresponda aos Congressos e "comitês" catolicos tantas vezes por Nós louvados, aos quais Nosso Predecessor e Nós confiamos a missão da ação comum dos catolicos, sob a direção e tutela dos Bispos. Faça-se o mesmo nas demais nações, si houver associações às quais se possa cometer tal encargo."

* * *

Foram ouvidas as palavras de Leão XIII? Apesar das balizas colocadas em tão delicado caminho pelo sabio Pontifice, muitos continuaram a se extraviar. Em 1907, seu Sucessor, o Papa Pio X, se sente levado a avisar os protetores episcopais do Instituto Catolico de Paris que vigiassem para que não saissem de suas aulas alunos infectados por ideias perniciosas e falsas. Chegou-se a dizer que ninguem podia ser catolico sem ser antes democrata.

E nesta atmosfera viciada surgiu o "Sillon", fundado por Marc Sangnier, e que haveria de ser objeto da notavel Encicilica de Pio X, em que mais uma vez foram indicados aos filhos da Igreja os perigos que se ocultam sob um falso conceito de democracia, ou seja a democracia que se funda nos principios revolucionarios que inspiraram os convencionais de 89, conceito desvirtuado e de consequencias ainda mais nefastas quando colocado como base da vida religiosa.

TELEGRAMAS DO RIO

15 milhões de cruzeiros anuais

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica assinou decreto autorizando a concessão de subvenção a fundação do Brasil Central, a qual será feita por intermedio do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. Essa concessão fica até o maximo de 15 milhões de cruzeiros anuais.

Jubileu Sacerdotal do Exmo. Snr. Arcebispo do Rio

RIO, (ASAPRESS) — Iniciaram-se dia 29 em todas as matrizes desta capital, as festas jubilares do 25.o aniversario da ordenação sacerdotal do Arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro, S. Excia. D. Jaime de Barros Camara, a ser celebrado no dia primeiro de janeiro do proximo ano.

A familia catolica da capital do pais irá testemunhar publicamente ao seu Arcebispo, todo o apreço e veneração, na justa apreciação de seus meritos, como exemplar Sacerdote e ainda mais como Prelado dos mais ilustres.

Tribunal de Segurança Nacional

RIO, (ASAPRESS) — O procurador Gilberto de Andrade apresentou denuncia ao Ministro Barros Barreto, contra Moises Estevão Silva, comerciante estabelecido em São Paulo, por ter injuriado, com palavras ofensivas, o prefeito de Salto Grande e autoridades municipais locais. Para processo e julgamento foi designado o Ministro Pereira Braga.

Vem dirigir a construção de estaleiros

RIO, (ASAPRESS) — O sr. Antonio Bolais Monies, arquiteto naval português, tendo viajado de Lisboa a Natal, a bordo do "clipper" transoceanico, chegou a esta capital pelo avião da Panair. Aqui no Rio organizará e dirigirá a montagem de grandes estaleiros para a construção de navios de cabotagem em larga escala. Em 1941 o arquiteto Bolais foi premiado pelo governo britanico por ter construido em tempo record, para a armada britanica, seis caça-submarinos, em seus estaleiros, na Gafanha do Nazaré, no distrito de Aveiro.

Justiça militar

RIO, (ASAPRESS) — Na sessão de hoje do Supremo Tribunal Militar, sob a presidencia do general Silva Junior e presentes todos os juizes foram concedidos numerosos habeas corpus provenientes de varios Estados e territorios do país. Foram negados pedidos de Nelson Cristi Passos, Emilio Ribas, Alberto Carneiro Leão, José Fernandes Jardim, Dulcino Rodrigues, Paulo Silva Monteiro, Jarbas Medrado, Geraldo Flavio Piquet Coelho. O Tribunal julgou prejudicado os pedidos de José Francisco Ricardo, José Aguiar Fagundes e Azor Cunha Pinheiro

Serão ampliadas as instalações da emissora da Prefeitura

RIO, (ASAPRESS) — A prefeitura vai ampliar as instalações de sua emissora, que será substituida por uma outra com potencia de 10 Kw na antena e que será colocará entre as mais potentes em efetivo funcionamento no Brasil.

Para isso a Prefeitura resolveu gastar 2 953.890 cruzeiros não só para a aquisição da nova estação como para a construção de predio para os estudios.

A emissora servirá somente a objetivos culturais e o prefeito já concedeu verba para a manutenção da estação, no ano proximo.

Novo comandante da Escola de Rezende

RIO, (ASAPRESS) — Tomou posse do comando da Escola Militar de Rezende, o general Aristoteles de Souza Dantas. O ato contou com a presença de altas autoridades civis e militares.

Nova estrada de rodagem

RIO, (ASAPRESS) — Ainda esta semana será inaugurada a nova rodovia que liga Itaocussá á estrada Rio-S. Paulo. Aquela cidade fluminense será, assim, atingida em meia-hora pelos viajantes desta capital.

C. E. da Mandioca

RIO, (ASAPRESS) — A Comissão Executiva dos produtos de mandioca abriu um credito de dez mil cruzeiros, por conta da taxa de 4%, destinado ao pagamento a ser realisado á Fundação Getulio Vargas, a titulo de doação.

Supremo Conselho de Justiça Militar

RIO, (ASAPRESS) — O "Diario da Justiça" iniciou a publicação das atas das sessões do Supremo Conselho de Justiça Militar, reunido em Napoles, na Italia, para julgamento de diversos processos referentes a membros da Força Expedicionaria Brasileira.

Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais

RIO, (ASAPRESS) — A Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, resolveu, em sua sessão de hoje, entre outros os seguintes processos: Projeto do decreto lei da prefeitura do Bom Sucesso, Minas Gerais, sobre taxa de calçamento e sua conservação — proc. 1.488-44 — Opinar pela aprovação.

Projeto de decreto lei da Prefeitura de Bom Sucesso, Minas Gerais, estabelecendo o caracter obrigatorio o combate as formigas nocivas a lavoura — processo 1.493-44 — Opinar pela aprovação;

Projeto de decreto lei da Prefeitura de Novo Cruzeiro, Minas Gerais, estabelecendo o caracter obrigatorio o serviço de matricula de cães e sua vacinação anti-rabica — proc. 1489-44 — Opinar pela aprovação nos termos do padrão existente a respeito.

Recurso interposto por João Verciliano Almeida do ato do governo do Pará que aposentou-o no cargo de Juiz de direito — proc. 1573-44 — Opinar unanimente no sentido de não conhecer-se do recurso, por se tratar de ato anterior a 1.o de abril de 1939;

Requerimento de Joana Marques Carepa, sobre fiel cumprimento do despacho do Presidente da Republica, em recurso que interpos, contra sua exoneração do cargo de diretora efetiva do grupo escolar "Prof. Camilo Salgado", da cidade de Belem, Estado do Para. — proc. 932-44 — Opinar unanimente no sentido de pela via telegrafica serem solicitadas informações á Interventoria Federal do Pará.

Orçamento geral da Republica

RIO, (ASAPRESS) — O sr. Presidente da Republica assinou decreto lei aprovando o orçamento geral da Republica, para o exercicio financeiro de 1945, sendo a receita estimada em oito bilhões, duzentos e trinta e dois milhões, 399 mil cruzeiros e a despeza fixada em oito bilhões, 285 milhões, 297 mil 941 cruzeiros.

Movimento diplomatico

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica assinou decreto na pasta das Relações Exteriores, exonerando o sr. Carlos Lima Cavalcanti, das funções de embaixador do Brasil no Mexico, e nomeando-o embaixador em Cuba.

Por outros decretos na mesma pasta, foram promovidos os srs. Luiz Pereira Ferreira da Embaixada da Venezuela para a do Peru; Mario Savard Marques, da Embaixada de Cuba para a Venezuela; e Pedro Morais de Barros, Embaixada do Peru para a Italia.

A circulação de papel-moeda

RIO, (ASAPRESS) — De acordo com dados estatisticos divulgados pela Caixa de Amortização, a circulação do papel-moeda, até 30 de novembro ultimo, era de 14 bilhões, 57 milhões, 39 mil e 138 cruzeiros, contra 12 bilhões, 843 milhões, 281 mil e 963 cruzeiros em outubro do corrente ano, acusando uma diferença, portanto, de mais de 14 milhões, 757 mil, 167 cruzeiros.

Imposto sobre a renda

RIO, (ASAPRESS) — Divulgam-se dados sobre a arrecadação do imposto de renda. Notadamente no Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Bahia e Minas Gerais, registraram-se sensiveis aumentos desse imposto e da subscrição compulsoria de obrigações de guerra. Em 1943 foram arrecadadas do imposto de renda Cr$ 1.190.221.018,30; em 1944 o imposto subiu para Cr$ ... 1.596.833.455,70, havendo pois uma diferença para mais, de Cr$ ..... 406.602.436,30. Em 1944 o Distrito Federal arrecadou Cr$ 535.302.173,50 e São Paulo Cr$ 512.159.208,90. Em relação ás obrigações de guerra foram subscritos compulsoriamente em 1943 Cr$ 640.061.576,30, e, em 1944, Cr$ ... 953.629.167,20, com uma diferença para mais de Cr$ 313.061.876,30.

UNIÃO DOS PROPAGANDISTAS CATOLICOS

Fundou-se em Pouso Alegre a União dos Propagandistas Catolicos — U. P. C. — sob a assistencia eclesiastica do Revmo. Pe. J. Angrill, C. M. F., que desenvolverá suas atividades no campo intelectual.

Instituição do caracter apostolico, tem por fim difundir a boa leitura, favorecendo o mais possivel as editoras e livrarias catolicas e adquirindo obras dos melhores escritores. O campo de ação da U. P. C. estende-se ao cinema e deseja nesse campo realizar a idéia de Pio XI: a fundação de filmacotecas escolhidas, que pelo seu valor tecnico sejam preferidas pelas salas de projeção.

A U. P. C. procurará entender-se diretamente com as maiores empresas de filmagem e exportação, para conseguir bons filmes.

O meio de ação da U. P. C. é a instituição de casas, que são verdadeiras livrarias apostolicas, casas essas que serão fundadas em centenas de cidades, que assim poderão gozar dos beneficios incalculaveis que traz uma moderna livraria de orientação catolica.

PELA SANTIFICAÇÃO DO NATAL

O Natal é uma festa cristã. Isto é uma verdade geralmente aceita e quem perdesse tempo em provar, faria um papel ridiculo.

Entretanto se observarmos o modo pelo qual muitas pessoas e até mesmo muitos fiéis a comemoram, veremos que tais comemorações nada de religioso encerram.

Na nesta festa, alegria em todos os ambientes. É justo que assim seja. O nascimento do Menino Jesus é a esperança da Redenção que a misericordia de Deus proporcionou à humanidade pecadora. Um coração verdadeiramente catolico ha portanto de sentir com a Igreja a inefavel doçura que o Natal representa.

Não é com alegria materialista e pagã tão frequente em nossos dias que se celebra condignamente o advento do Redentor.

Para lembrar tão salutares verdades, o Centro Frederico Ozanam, de Santos, promoveu a realização de conferencias feitas por elementos catolicos daquela Diocese, de 17 a 24 do corrente, e irradiadas pelas emissoras PRB-4 e PRG-5 da vizinha cidade praiana. A serie de conferencias alcançou inteiro exito.

CIRCULO OPERARIO DO RIBEIRÃO PRETO

Comemorou dia 23 pp. no meio de intensa piedade e alegria, seu 20. aniversario de fundação o Circulo Operário Riberopretano, em tão boa hora fundado por Sua Excia. Dom Manuel da Silveira D'Elboux, e que funciona no Bairro dos Campos Elisios, á rua São Paulo, em Ribeirão Preto.

Pela manhã foi lançada a pedra fundamental dos Ambulatorios Medico Dentários, Sala da Biblioteca e outros importantes melhoramentos para assistencia ao operário.

A' noite, no Salão de Festas do Circulo, já pequeno para acomodar seus assistentes, realisou-se a Assembléia Comemorativa, com a presença das Autoridades Eclesiasticas, pessôas gradas e enorme publico. Dando inicio aos trabalhos abriu a Sessão o Exmo. Sr. Dom Manuel da Silveira D'Elboux que proferiu as palavras de abertura, dando a seguir a palavra ao Presidente dos Circulos Operários do Estado de São Paulo.

A oração que este proferiu demonstrou mais de uma vez sua grande dedicação á obra que dirige.

De suas palavras tiramos o seguinte tópico informativo: "No Brasil existem cerca de 200.000 circulistas, agregados em 264 Circulos Operarios, que são filiados a 8 Federações. O Estado mais circulista é São Paulo com cerca de ... 70.000 Circulistas."

Foi lido o Relatório dos Trabalhos do Circulo Operário Riberopretano no ano de 1944 do qual extraimos os seguintes dados: O COR conta com 1539 membros. Nos seus vários serviços de assistencia social foram realisados os seguintes trabalhos: — Injeções: 2.034; no ambulatório médico passaram 24.687 docentes; no gabinete dentario 1.427; foram fornecidas 109 receitas medicas. Funciona ainda um bem montado e eficiente Jardim da Infancia.

MOVIMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

O movimento de telegramas de Boas-Festas e remessa de registrados com valor, este ano, em S. Paulo bateu o "record" dos anos anteriores. Nada menos de 272.340 telegramas haviam sido entregues, somente nesta capital, até dia 27. No dia de Natal foram entregues 80.000 telegramas e 125.000 cartas. (ASAPRESS)

Milagrosa salvação de uma Igreja

Uma testemunha pessoal narrou ao "Osservatore Romano" o seguinte fato:

"Antes de evacuar a aldeia de Collepardo (na Serra Sabina), distante mais ou menos umas 50 milhas de Roma, o oficial que tinha a seu cargo o quartel alemão ali estabelecido, recebeu ordem de fazer voar o deposito de munições instalado no pequeno templo de São Roque.

"Uma vez colocada a carga e quando o pavio estava pronto para ser aceso, os habitantes da aldeia e as autoridades locais fizeram um ultimo apelo para salvar a sua querida Igreja. O pedido foi repelido terminantemente. Rogaram então que se lhes desse tempo para tirar sua celebre e milagrosa imagem de São Roque, ao que acederam ainda que de mau grado, depois de varias observações irônicas a respeito do fato. Mais tarde, o Vigario e as autoridades civis conseguiram persuadir os alemães que transportassem as munições para o outro lado da Igreja, diminuindo assim o perigo da completa destruição do edificio.

"Chegado o momento, os bons vizinhos de Collepardo esperaram atemorizados ver a explosão de seu pequeno templo e de quasi todos os edificios adjacentes. Os alemães acenderam a carga como, porem, esta não explodisse, repetiram a operação com identico resultado. Por fim, como que enlouquecidos por esse incompreensivel fracasso que demorava inesperadamente sua retirada, arrojaram granadas de mão no grande monte formado pelas munições, e novamente falhou a explosão. Enquanto isso, as forças aliadas se aproximavam. A primeira bomba da artilharia aliada caiu justamente no meio do destacamento alemão que se encontrava, lançando inutilmente granada após granada sobre os explosivos. Os dois oficiais que tinham ao seu cargo o destacamento caíram mortos no mesmo sitio. Os demais dispersaram em seguida... E a Igreja de São Roque permaneceu intacta".

O "OSSERVATORE ROMANO" COMENTA A QUESTÃO RUSSO-POLONESA

"AINDA É TEMPO DE RESOLVER AMIGAVELMENTE A QUESTÃO"

O "Osservatore Romano" comentando o caso Russo-Polonês declara que ainda é possivel resolver amigavelmente e de forma duradoura o conflito.

A principio o orgão oficioso da Santa Sé analisa "As relações diplomaticas", o "Comite de Lublin e o Governo de Londres", o "Destino das fronteiras futuras," "As duas constituições" e "As esperanças de um entendimento comum."

Referindo-se ao magno problema, diz o referido editorial: "assim se descobre, quando se contempla em uma exposição serena e objetiva, que os frutos não constituem obstaculos impossiveis de vencer, para unir as duas partes e encontrar uma formula de solução satisfatoria." Isto é manifesto, "porque já se repetiu autorisadamente por ambas as partes que, qualquer solução que não provenha de uma convicção reciproca e cordial, não alcançará o fim para o qual ambas as partes — Russia e Polonia — se dirigem: ou seja, o desejo de uma politica de amizade e de colaboração reciproca, para o bem de sua paz interna e de toda a Europa."

UM ESTUDO OBJETIVO

Referindo-se ás relações diplomaticas, o referido artigo faz notar, que a Polonia mantem relações amistosas com todas as nações unidas salvo a Russia, que foram rotas em 1941, depois do incidente sobre chamado das "Grutas de Katin". A este respeito, nota o "Osservatore", a Russia considera ofensiva a atitude tomada pelo Governo Polonês, que então era presidido pelo general Sikorski, queixando-se a Russia, de que o governo polonês deu credito ás informações suecas sobre o assassinato de poloneses em Katin pelos russos. A Polonia entretanto, declarou naquela ocasião, que apesar da denuncia alemã, duvidou de que os russos fossem os autores de tais atrocidades, apelando em seguida para a Cruz Vermelha Internacional. Semelhante atitude, dizem os poloneses, deveria ser ofensiva aos alemães e não aos russos."

GOVERNO POLONÊS NO EXILIO

Sobre o governo titere, criado pelos russos em Moscou, observa o "Osservatore":

"Do ponto de vista polonês, declaram-se que o governo da Polonia em Londres é o unico governo constitucional, ponto que jamais foi posto em duvida, nem em Moscou, já que manteve relações diplomaticas com ele; e que tão pouco é uma expressão dos interesses de um partido politico ou de tendencia politica em um determinado momento. O primeiro ministro Mikolajczyk, diz-se é o chefe reconhecido do Movimento Popular dos Camponeses: tres ministros são socialistas e o Presidente Designado da Republica e Thomas Orciszawski, um dos mais antigos e mais autorizados membros do Partido Socialista Polonês." Despachos de Londres informam que Mikolajczyk renunciou.

COMITE DE LUBLIM

Objetam os poloneses, que o comite de Lublim não é constituido de cidadãos poloneses, os são poloneses, que, por estarem durante muito tempo fora do pais, já perderam todo contacto com a vida da Polonia; e que o Senhor Witos mencionado como membro do comite, não é o Snr. Vicente Witos, outrora presidente do Conselho e chefe do Partido Camponês; o Snr. Vicente Witos, foi assassinado pelos nazistas em um campo de concentração.

PROBLEMAS ESSENCIAIS

Com estas dificuldades, que concorrem para debilitar a esperança de um entendimento entre a Russia e a Polonia, declara o "Osservatore", surgem problemas essenciais: Primeiro, a questão das fronteiras, que sem deixar duvidas, é considerada de capital importancia. Segundo a Russia, a fronteira oriental da Polonia de antes da guerra, não era a de 1920, depois do conflito entre a Polonia e a Russia. O fato de ter a Russia aceito esta fronteira, devido a má sorte da guerra, não significa que os sovieticos estejam obrigados a reconhece-la quando o exito favoreceu seus exercitos. De outro lado, as fronteiras propostas por Moscou, na linha demarcada em 1920 por Lord Curzon, correspondem as exigencias da Carta do Atlantico, pois se inspiram no principio da nacionalidade, principio que neste caso afeta, dez milhões de ucranianos e russos brancos.

Segundo a Polonia — continua o "Osservatore" trata-se em primeiro lugar de territorios conquistados pela Russia por meio da participação injusta e imperialista contra a Polonia, feita quando a Polonia deixou de ser nação independente: conservados sob a egide russa até junho de 1920, foram devolvidos á Polonia que então ressurgia. Em segundo lugar, a proposta Curzon não linha de armisticio, entre a Polonia e pretendia demarcar a linha da fronteira, como muitos creem, mas sim uma os sovieticos para o mês de julho daquele ano. Foi o proprio governo Russo, com Lenin a sua frente, que rechaçou a proposta Curzon, asseveram os poloneses, declarando-se disposto em troca, a entender-se diretamente com a Polonia sobre a paz. Essa paz, foi concertada de fato em Riga, em negociações diretas, não somente com a Republica Sovietica da Russia Ucraniana como com a propria Russia. A republica sovietica da Russia Ucraniana renunciou nesta ocasião, a todo direito sobre os territorios a oeste da linha de fronteiras demarcadas pelo artigo II do tratado.

EM HARMONIA COM A "CARTA DO ATLANTICO"

Ao refutar o caracter "nacional" da linha Curzon, os poloneses sustentam — diz o "Osservatore Romano" — que ainda depois da demarcação de fronteiras estipulada em Riga — que sobrepõe a proposta de Curzon — milhão e meio de poloneses tiveram que desagregar-se da Mãe Patria. Com a linha Curzon, consequentemente, se desagregaria da Polonia — segundo os poloneses — um numero muito maior de habitantes e de cidades, como Leopoli, Wilno e outras que certamente não estão povoadas por russos brancos ucranianos. Acrescentam que este aspecto está de acordo com os principios da Carta do Atlantico que a Polonia subscreve com tal integridade, que pede precisamente que se discuta sem conteudo, porque, a Carta do Atlantico reconhece o livre autodeterminação dos povos, ou seja, o direito destes a resolver com autonomia seu proprio destino.

Em todo o caso, se afirma, o governo polonês não excluiu a possibilidade de que o assunto seja considerado com boa vontade reciproca, para um acordo.

Finalmente, o artigo de "Osservatore Romano" considera a questão da "Constituição Unica" da Polonia. Adverte-se que a Polonia teve 3 constituições. Uma foi promulgada em 1791, nas vesperas da partilha, outra em 1921, na epoca da resurreição, e a ultima em 1935. A constituição de 1921 se inspirava na francesa, enquanto que o atual se assemelha mais ao tipo da dos Estados Unidos, e segue as linhas da constituição de 1791. Como é natural, adverte-se, a controversia atual gira em torno das ultimas duas constituições. Os Sovietes consideram que a de 1921 é democratica porque se implantou com o consentimento de todos os grupos populares. Não assim a de 1935, que se considera fruto de tendencias reacionarias e ditatoriais e, consequentemente, incapaz de assegurar uma futura politica democratica que garanta suficientemente a liberdade no interior da Polonia e a segurança dos outros Estados, em particular dos vizinhos.

Os circulos poloneses observam, em primeiro lugar, que esta questão é exclusivamente da propria incumbencia da nação polonesa, que se deu a si mesma a constituição de 1921, e que, com todos os orgãos legitimos em que todas as tendencias politicas se apresentaram em pé de igualdade, adotou a Constituição de 1935. Porem não é conveniente nem apropriado —, acrescentam os poloneses — para nenhum estado livre e independente, tomar decisões sobre reformas, ainda quando possam ser as melhores, quando se encontra debaixo de uma influencia de qualquer natureza extranha a vontade do povo, como tampouco está bem de submeter aqueles assuntos que concernem tão só a vida da nação, a discussões internacionais, a tratados e acordos.

Os poloneses, continua o "Osservatore" por sua parte, compreendem que esta ultima situação está em contraste aberto com o espirito e a letra da Carta do Atlantico, a que apelam tambem nesta questão. Contudo conclue o artigo — o Governo Polonês não pensa em opor-se a uma revisão da Constituição, quando a Polonia se encontre em condições morais e politicas para faze-lo.

Aprovada, enfim!

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Fazenda aprovou a demolição do predio em que funciona a Delegacia Fiscal de São Paulo, bem como a construção de um novo edificio onde funcionará aquela repartição federal.

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

(Conclusão da 4.a pagina)

Sentes uma taça de champagne. Depois de breve conversa com os presentes, S. Excia. retirou-se sendo acompanhado até o seu automovel pelo Revmo. Conego Dr. Antonio de Castro Mayer, Assistente Geral da A. C.

COMPROMISSO

Terá lugar a 31 do corrente, domingo, a solenidade de Compromisso dos novos membros da Juventude Feminina. Serão essas jovens que prestarem compromisso outros tantos soldados das fileiras aguerridas da A. C., dispostas a batalhar o bom combate, tudo para maior gloria de Deus e de sua Mãe, Maria Santissima.

A cerimonia se realizará na Igreja de Santa Ifigenia, ás 15 horas, devendo as iniciatas comparecer de uniforme e de véu.

As militantes, que por motivo de força maior, não puderam fazer na festa de Cristo Rei, renovação anual do seu Compromisso, poderão fazê-lo nesta oportunidade de domingo proximo. Para isso queiram se interessadas retirar com antecedencia na sede a formula que deverá ser assinada e devolvida.

HORA SANTA COLETIVA

Como todos os anos, realizar-se-á solene Hora Santa, na Matriz de Santa Ifigenia, domingo, dia 31, ás 16 horas promovida pela Ação Catolica da Arquidiocese, em Ação de Graças por mais um ano de trabalhos pela causa santa de Deus Nosso Senhor. Para esta Hora de Adoração estão sendo convidadas acistas de todos os setores, inclusive estagiarias e simpatizantes.

RETIRO DE CARNAVAL

Continuam as inscrições para os retiros de carnaval, no Colegio de Sant Ana, para as jociatas, e no Colegio Assunção para as jicistas. Outras moças que desejem fazer este retiro podem tambem inscrever-se na sede, á hora do expediente.

EXPEDIENTE

Durante as ferias, só haverá expediente ás quarta-feiras e sabados, das 15 ás 18 horas.

EMPREZA AUTO - VIAÇÃO
S. PAULO - SANTOS LTDA.
Cr.$ 12,00
Onibus diariamente de hora em hora entre S Paulo - Santos

S PAULO
Rua Mauá N.° 670
Fone: 4-3676

SANTOS
Rua do Comercio N.° 32
Fone: 6-777

"Colocai o jornalismo católico na primeira fila dos instrumentos mais necessários e eficazes de apostolado".
PIO XII

Leia o
LEGIONARIO
Semanario católico com aprovação eclesiástica

DISTRIBUIDO AOS DOMINGOS EM SANTOS
PELA
AGENCIA MAGALHÃES
Rua Frei Gaspar n.° 53 — SANTOS
A todas as bancas de jornais
Numero avulso: Cr.$ 0,40

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA
Maillot "Distinto"
Elegancia, Distinção, Modicidade. Para moças e crianças.
Em jersey de lã, nas côres: azul rei, vermelho, grenat e verde.
PEDIDOS A SEDE DA J. F. C.
Rua Condessa de São Joaquim, 215 — São Paulo

PARNAIBA - PIRAPORA - CABREÚVA - ITÚ
SALTO - PORTO-FELIZ - TIETE
AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO
PROP. Antonio Guerra
Partidas: 7,30 - 17,00 - 17,40 — Chegadas: 10,30 - 11,00 - 18,45
AVENIDA YPIRANGA, 1.120 - TEL. 4-4248 - SÃO PAULO

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Corações sem piloto, com Aimée. — *M.*
Varão primitivo, com Louise Albitron. — *APA.*
ART PALACIO — Férias de Natal, com Deanna Durbin. — *D.*
BANDEIRANTES — Endereço desconhecido, com Paul Lukas. — *APA.*
BROADWAY — Uma vez na vida, com Libertad Lamarque. — *APA.*
IPIRANGA — Eram cinco irmãos, com Anne Baxter. — *BPA.*
METRO — Madame Curie, com Greer Garson. — *A.*
OPERA — Nove garotas, com Ann Harding. — *D.*
PEDRO II — Cobiça e castigo, com Richard Arlen. — *A.*
O 6 de paus, com Don Barry. — *AMC.*
RITZ — Sultana da sorte, com Dorothy Lamour. — *M.*
SÃO BENTO — Epopeia da alegria, com George Raft. — *M.*
Rainha dos corações, com Lucille Bal. — *D.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

AMERICA — Jane Eyre, com Orson Welles. — *R.*
Aventureira mascarada, com Sally O'Neil. — *M.*
ASTORIA — Santa, com Esther Fernandes. — *D.*
Rancho fatídico, com Tex Ritter. — *AMC.*
AVENIDA — No tempo do onça, com os Irmãos Ritz. — *APA.*
Floresta encantada, com Tim Holt. — *AMC.*
BABILONIA — Um barco e nove destinos, com William Bendix. — *D.*
Muralhas de Jericó, com Red Skelton. — *D.*
BRASIL — Ninguem escapará ao castigo, com Marsha Hunt. — *APA.*
A filha dos homens perdidos, com John Howard. — *APA.*
BRAZ POLITEAMA — Entre a loura e a morena, com Carmen Miranda. *D.*
Beleza sem dinheiro, com Joan Davis. — *APA.*
CAMBUCI — Mais forte que a vida, com Dana Andrews. — *APA.*
Amor de um estranho, com Basil Rathbone. — *APA.*
CAPITOLIO — Horas de tormenta, com Bette Davis. — *R.*
O anel da morte, com Tom Conway. — *APA.*
CARLOS GOMES — Monstro sinistro, com George Zucco. — *APA.*
Em face do destino, com Basil Rathbone. — *R.*
CINEMUNDI — Alem do horizonte azul, com Dorothy Lamour. — *R.*
Aguias de fogo, com Preston Foster. — *APA.*
COLISEU — Aguias americanas, com John Garfield. — *APA.*
Tarta, com Robert Donat. — *APA.*
COLOMBO — Forja de herois, com Ronald Reagan. — *APA.*
Aventureiros do Alaska, com Tom Neal. — *D.*
COLON — Picardia de Cow-Boy, com Joe Sawyer. — *APA.*
Casa de loucos, com Olsen e Johnson. — *APA.*
Aventuras de Jimi Valentine, com Dennis O'Keefe. — *APA.*
CRUZEIRO — Romance de um morredor, com Mesquitinha. — *APA.*
Piloto n. 5, com Franchot Tone. — *AMC.*
ESPERIA — O tenente e a enfermeira, com Frank Albertson. — *APA.*
Quasi casados, com Jane Frazee. — *R.*
FENIX — Impostor, com Jean Gabin. — *APA.*
Herois de arrabalde, com Robert Paige. — *A.*
GLORIA — Uma garota caprichosa, com Ruth Warrick. — *A.*
Um mundo de ritmos, com Kay Kyser. — *APA.*
HOLLYWOOD — Jane Eyre, com Orson Welles. — *R.*
Duas pequenas sem cerimonia, com Jinx Falkenburg. — *APA.*
IDEAL — Papai por acaso, com Betty Hutton. — *D.*
O grande homem, com Donald O'Connor. — *APA.*
Mulheres de ninguem, com Ginger Rogers. — *APA.*
IRIS — Cartas de amor, com Pedro Lopez Lagar. — *AMC.*
Amor de mãe, com Sarah Garcia. — *APA.*
IPIRANGA PALACIO — Noites perigosas, com Annabella. — *APA.*
Sherlock do ar, com Red Skelton. — *A.*
LUX — Tres meninas endiabradas, com Deanna Durbin. — *A.*
Tarta, com Robert Donat. — *APA.*
MODERNO — Silencio de medico, com John Beal. — *BPA.*
Revolta, com Errol Flyn. — *APA.*
OBERDAN — Ela queria uma barata, com Nino Nello.
ODEON (sala azul) — Forja de herois, com Ronald Reagan. — *APA.*
Onde está essa mulher, com George Murphy. — *D.*
(sala vermelha) — A força do coração, com Roddy MacDowell. — *A.*
Alegre divorciada, com Ginger Rogers. — *D.*
OLIMPIA — O vagalume, com Jeanete Mac Donald. — *R.*
França eterna, com Raimu. — *R.*
PARAIZO — Rosa a revoltosa, com Betty Grable. — *D.*
A lei do lobo, com Rin- n-tin. — *AMC.*
PARAMOUNT — Ninguem escapará ao castigo, com Marsha Hunt. — *APA.*
Submarino suicida, com Tom Neal. — *APA.*
PARATODOS — Comboio para o leste, com Humphrey Bogart. — *APA.*
O anel da morte, com Tom Conway. — *AMC.*
PAROQUIAL (Ipiranga) — Um cavalheiro do sul, com Frank Morgan. *A.*
Sonhos dissipados, com Lew Ayres. — *A.*
PAULISTA — E o espetaculo continua, com Eddie Cantor. — *D.*
Viagens perigosas, com Eric Portman. — *AMC.*
PAULISTANO — Revolta, com Errol Flyn. — *APA.*
Canção de Dixie, com Bing Crosby. — *D.*
PENHA — Emergencia sincronisada, com as tritas Andrews. — *APA.*
Sherlock Holmes enfrenta a morte, com Basil Rathbone. — *APA*
PIRATININGA — Perseguidos, com Errol Flyn. — *AMC.*
O quarto 313, com Kent Taylor. — *APA.*
RECREIO (Centro) — Inimigos amistosos, com Charles Winninger. — *A.*
Avareza desenfreada, com Bob Steele. — *AMC.*
RECREIO (Lapa) — Amazonas dos ares, com Loreta Young. — *APA.*
As tres gloria, com Gloria Jean. — *APA.*
REX — Alta malandragem, com Bud Abot. — *A.*
Fugitivos do inferno, com Errol Flyn. — *AMC.*
RIALTO — Claudia, com Robert Young. — *D.*
Emile Zola, com Paul Muni. — *R.*
ROIAL — Amores de Edgard Alan Poe, com Linda Darnel. — *APA.*
Bem aventurados os que amam, com Kenny Baker. — *A.*
ROSARIO — De amor tambem se morre, com Charles Boyer. — *D*
ROXI — A canção que tu cantavas, com Angelillo. — *A.*
Feitiço, com Lon Chaney. — *APA*
SANTA CECILIA — Comboio para o leste, com Humphrey Bogart. — *APA.*
E's um felizardo Mr Smith., com Alan Jones. — *D.*
SANTA HELENA — Rural foragido.
Professor astuto, com Will Hay. — *APA.*
SANTO ANTONIO — Mais forte que a vida, com Dana Andrews. — *APA.*
Meu reino por uma cozinheira, com Charles Coburn. — *D.*
SÃO CAETANO — Candiru milionaria, com Nini Marshal. — *APA.*
Oraculo do crime, com Warner Baxter. — *APA.*
SÃO CARLOS — Casablanca, com Humphrey Bogart. — *R.*
Sherlock Holmes enfrenta a morte, com Basil Rathbone. — *APA.*
SÃO GERALDO — Idilio a muque, com Robert Taylor. — *R.*
Carta de amor, com Pedro Lopez Lagar. — *AMC.*
SÃO JOSÉ — Aliança de aço, com Joe Mac Coy. — *APA.*
Corações enamorados, com William Holden. — *AMC.*
SÃO LUIZ — Tempestade de ritmos, com Lena Horne. — *R.*
O Falcão em perigo, com Tom Conway. — *AMC.*
SÃO PAULO — E o espetaculo continua, com Eddie Cantor. — *D.*
Viagens perigosas, com Eric Portman. — *AMC.*
SÃO PEDRO — Sob duas bandeiras, com Ronald Colman. — *APA.*
Louco por saias, com Mickey Rooney. — *APA.*
UNIVERSO — Forja de herois, com Ronald Reagan. — *APA.*
Aventureiros do Alaska, com Tom Neal. — *D.*
VILA PRUDENTE — Quadrilha da cidade, com Claire Trevor. — *APA.*

TEATROS

BOA VISTA — Pedacinho de gente, com Bibi Ferreira.
SANT'ANA — Anfitrião 37, com Dulcina.

EXPLICAÇÕES DAS COTAÇÕES

B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
B.P.A. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
A.M.C. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que contem cenas que podem impressionar o publico infantil.
A.P.A. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser assistido por adultos, embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de sólida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHAVEL — Filme que pela grave inconveniência do enredo ou das cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — É importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que, afirmada sem nenhum comentário, poderá parecer injusta; e, sobretudo, com a leitura de uma análise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme, o espectador pouco a pouco, educará sua consciência e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

Os boletins da Orientação Moral dos Espetáculos contêm uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em São Paulo. É publicado semanalmente e a assinatura anual custa Cr.$ 20,00 na Capital e Cr.$ 25,00 para o interior. Informações da Associação dos Jornalistas Catolicos, á rua Quintino Bocaiuva, 173, 2.o andar, sala 207 — Fone: 3-7760.

Notícias dos Estados

Rio Grande do Sul

DEFICITARIO O ORÇAMENTO

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — O Conselho Administrativo do Estado, aprovou o parecer sobre o orçamento do Estado, para o proximo ano.

A receita está orçada em 640 milhões 639 mil e 281 cruzeiros, e a despesa em 655 milhões 556 mil cruzeiros.

GENERAL FULGENCIO BATISTA

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Estão percorrendo todo o continente americano o general Fulgencio Batista e sua comitiva, tendo visitado já os Estados Unidos, o Panamá, a Colombia, o Equador, o Chile, a Bolivia, o Paraguai, sendo que o ex-presidente de Cuba chegou a São Paulo procedente de Corumbá, reencontando ali, a sua viagem á caminho do Uruguai, onde permanecerá até o proximo dia 2.

O general Fulgencio Batista passou por esta capital, viajando pelo avião transcontinental da Pan-American, sendo que regressará ao Brasil, no dia 8, afim de visitar o nosso país.

A comitiva do ex-chefe do governo cubano, é constituida pelo sr. Feliz Hurtado, ex-secretario da Saude Publica; sr. Oscar Figueiroia, medico Francisco Varona e sr Jaime Cornejo Reyes.

TERRIVEL SECA CONTINUA A ASSOLAR URUGUAIANA

URUGUAIANA, (ASAPRESS) — Esta cidade continua sofrendo intensa estiagem que está abrangendo não somente a parte da fronteira como tambem a zona da serra, vendo-se desde já os primeiros sintomas dos prejuizos que advirão da seca. O panorama em Uruguaiana é desolador, com o intenso calor que atinge em alguns dias a 42.o C. á sombra.

Os campos já tostados pelo sol foram ainda em alguns lugares castigados pelas fagulhas das locomotivas, que provocaram incendios devastadores de grandes areas. Os fazendeiros não podem mais ficar sossegados, enquanto perdurar esta situação.

O vigia deve estar atento noite e dia, á passagem dos trens, afim de evitar que as fagulhas causem incendio e propaguem o fogo até as proprias fazendas. Ao passar o trem, dai a momentos ouve-se o grito de "Fogo", e os homens, munidos de ponche, cobertores e agua em carroça, se dirigem para o leito da estrada e aos campos em fogo, procurando estinguir as chamas. Os fazeideiros já pedem "SOS" á Viação Ferrea, pois a lavoura de milho do municipio está localizada na zona de João Arreguim e ali a seca já deixou o seu rastro, de vez que da colheita do milho, uma area de 4.000 hectares, que poderia assegurar uma safra de ..... 4.000.00 de quilos, 10 por cento encontra-se perdido, sendo alarmante esse prejuizo.

Tambem varias colonias de arroz estão ameaçadas de perder á safra deste ano. Por seu lado, o rio Uruguai tambem vem sofrendo as contigencias da seca, que transformou seu leito em imenso areal.

O transporte de lanchas, entre esta cidade e Passo de Los Libres deixou de existir, pois as lanchas só podem fazer uma quarta parte do percurso obrigando os viajantes a percorrer a pé o resto do trajeto. Graves prejuizos tem sofrido o comercio da madeira, no Alto Uruguai, que é feito pelo mesmo rio. Permanecem nos portos de partida, grandes quantidades de madeira, destinadas aos portos argentinos. Os exportadores estão alarmados com a situação e nada deixa antever que o Uruguai volte ao seu curso normal, num periodo de seis meses.

SANTA CATARINA

ONÇA-GUASSO

FLORIANOPOLIS, (ASAPRESS) — Em Biguassú, interior deste Estado, foi abatida uma enorme onça, medindo aproximadamente 1,90mts. de comprimento.

MINAS GERAIS

FALECIMENTO

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — Vitima de um desastre automobilistico, faleceu, em Nanhu-mirim, o Padre Julio Maria, conhecido educador mineiro.

O Padre Julio Maria foi fundador do Seminario de Nanhu-mirim.

SANEAMENTO DO VALE DO RIO DOCE

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — Falando á reportagem, o professor Allan Scott, da Universidade do Texas, Estados Unidos, ora em visita a esta capital, fez elogiosas referencias aos trabalhos realizados pelos medicos sanitaristas brasileiros, no saneamento da região do Vale do Rio Doce.

O sr. Scott acaba de visitar aquela importante região, em companhia do sr. Eugenio Peyne, tambem conhecido parasitologista americano, presentemente no Brasil.

"Após a guerra, disse o ilustre cientista, pensamos aumentar o numero de "bolsistas" de nossa Universidade, bem como enviar nossos medicos para o Brasil. Desse contacto intimo entre homens da ciencia das duas nações, certamente advirão vantagens que resultarão em beneficio da saude das populações".

ESTADO DO RIO

ABERTURA DA BARRA

NITEROI, (ASAPRESS) — Acham-se em estado bastante adiantados, os trabalhos preliminares da abertura da barra da Nova Lagoa, de Saquarema.

Tal medida terá imensa importancia, pois constitue solução ao problema de saneamento da cidade de Saquarema.

PARAIBA

CHUVAS

JOÃO PESSOA, (ASAPRESS) — Noticias constantes, chegam a esta capital, de que as grandes chuvas verificadas na zona do sertão e das matas, estão criando as melhores expectativas entre as classes rurais.

O LITRO A CR$ 2,40!

JOÃO PESSOA, (ASAPRESS) — O Interventor Federal convocou os proprietarios de estabulos e vacarias para uma reunião no Palacio do Governo, afim de discutir a pretensão dos mesmos, que pleiteam uma majoração no preço do leite, com elevação de Cr.$ 1,60 para Cr.$ 2,40 o litro.

GOIA'S

LIGAÇÃO SÃO PAULO-BELEM DO PARA

GOIANIA, (ASAPRESS) — Como já informamos, nos primeiros dias de janeiro será inaugurada a nova rodovia "Progresso Brasileiro", com ligação rodoviaria-fluvial de São Paulo até Belem do Pará, atravessando todo o Brasil central e servindo a totalidade dos Estados do norte e nordeste. A navegação fluvial será feita por navios que singrarão o Tocantins e em Mato Grosso será entrosada com as rodovias paulistas, mineiras e matogrossenses.

Toda a imensa produção do grandioso parque industrial de São Paulo, poderá, assim, escoar-se para o norte e nordeste do Brasil pela nova via de acesso.

Acusados os comunistas de tentar exterminar o Catolicismo na Eslovênia

De N. C. transcrevemos a noticia segundo a qual o Prof. Kiril Cebot, da Universidade de Ljubljana, descreve os esforços dos comunistas para exterminar o povo catolico da Eslovenia, acusando-os de conspirar em união com a Gestapo mesmo nas matanças da população.

O povo esloveno, afirma o professor, foi submetido desde 1941 a sucessivas ondas de "liquidação de traidores" por parte da "Frente da liberdade" controlada pelos comunistas e a brutais atrocidades por parte das autoridades Italianas.

"Aquelas eslovenos que em situação desesperada, sem armas nem meios de refugiar-se nos bosques tiveram de permanecer em suas vilas, formaram patrulhas locais que foram toleradas pelos italianos posto que constituiam uma proteção contra os "guerrilheiros". Mas no mesmo tempo se descubriram sinais da colaboração dos italianos com os proprios guerrilheiros, convertendo em vitimas comuns aos patriotas eslovenos. Quando caio a Italia, os restos dos "cetnici" (patriotas eslovenos) foram convidados a unir-se à Frente da liberdade; porem quando o fizeram, foram desarmados ou assediados.

"Não sem extranhar a atonita população se encontrou precipitada pelo comunista na odiosa proteção dos alemães. Desde então estes começaram suas periodicas operações "de limpeza", nas quais mais da metade da população masculina de uma das cidades foi executada; até o presente mataram 10.000 vitimas inocentes, porem, em compensação os comunistas do nucleo encontraram uma maneira de escapar."

Em janeiro passado a imprensa eslovena noticiou que se tinha descoberto os escritorios secretos comunistas em Ljubljana, e neles um plano para o golpe de estado comunista que compreendia a morte de 20.000 pessoas entre a população da cidade.

TANAGRAN

Otimo fortificante feminino — Formula do Dr. Tepedino. Mercê de seus hormonios especiais Tanagran remoça a mulher.

POLONIA MARTIR

AS PERDAS DA NAÇÃO POLONESA NA GUERRA

O Ministerio Britanico de Informações dá os seguintes pormenores relativamente ás perdas sofridas pela nação polonesa durante esta guerra:

Mórtos, feridos e desaparecidos em batalha: 200.000; mortos durante a ocupação alemã: 5.000.000; aldeias incendiadas: 368; homens embarcados para trabalhos forçados na Alemanha: 2.000.000; polonezes desterrados: 8.618.310; adultos deixados ao abandono: 1.200.000; propriedades destruidas: Cr.$ 85.600 milhões.

Pode-se concluir desta estatistica, que a Polonia sofreu um prejuizo quasi dez vezes maior do que o dos aliados tomados em conjunto.

O GENERAL URQUHART RENDE HOMENAGEM AOS POLONESES

O general R. E. Urquhart, comandante da 1.a Divisão Aerea Britanica "Airborne", disse aos correspondentes:

"Alegro-me que a brigada de paraquedistas polonezes tenha sido associada á divisão "Airbone" durante a batalha de Arnhem. Podeis informar á imprensa que os reforços que puderam atravessar o rio, entraram logo em ação, combateram heroicamente e nos deram uma muito valiosa assistencia".

OS SUIÇOS DEFENDEM OS DIREITOS DA POLONIA

Teve lugar em Genebra, um grande comicio, organizado pelo professor Louis Schoell, e sob a liderança de Henri de Ziegler, presidente da União dos Jornalistas Suiços, em pról da defesa dos direitos da Polonia. Assistiram centenas de pessoas, na maior parte representantes dos circulos politicos e intelectuais, entre outros M. Picot, presidente do Cantão de Genebra.

De Ziegler iniciou o comicio por um discurso sobre a Polonia e o seu papel na Europa, louvando o indomavel espirito de liberdade polonesa, e destacando o fato de que uma Polonia verdadeiramente forte e verdadeiramente independente, não dominada por alguma potencia estrangeira, é uma necessidade para a pas na Europa, e terminou dizendo:

"Eu queria salientar que as minhas palavras devem ser consideradas como exprimindo a voz do povo do Cantão de Genebra e de todos os cidadãos suiços".

CASA DO CORAÇÃO EUCARISTICO DE JESUS

Do relatorio anual da benemerita Casa do Coração Eucaristico de Jesus para homens pobres, destacamos os seguintes dados:

MOVIMENTO ESPIRITUAL

Confissões, 461; Comunhões, 756; 1.as Comunhões, 13; Horas de Adoração ao Santissimo Sacramento, nas Igrejas de Santa Ifigenia e São Januario, 5.112; Missas, 365; Terços, 365; Aulas de Catecismo, 302.

ASSISTENCIA SOCIAL

Passaram pela Casa 354 pessoas; doentes submetidos a tratamento, 201; internado no Hospital de Caridade do Braz, 1; em Vila Mascote, 1; na Santa Casa, 10; curativos diversos, 422; operações, 11; injeções, 284; consultas medicas, 201; remedios, 383; trabalhos dentarios, 33.

Faleceram na Santa Casa 4 assistidos.

Os benfeitores da Casa do Coração Eucaristico de Jesus são lembrados frequentemente nas Horas de Adoração ao Santissimo Sacramento, nas Comunhões e Santas Missas que se celebram.

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO E FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS
BISCOUTOS E BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS
EMPORIO MONTENEGRO
Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
Av. Bris. Luiz Antonio, 2.098 — (Em frente á Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453
UNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"
ENTREGAS A DOMICILIO — FRESCA EM PACOTES

NOTICIAS DO INTERIOR

PIRACICABA

Comunicamos aos nossos leitores de Piracicaba que o Rvdo. Clerigo Francisco Toledas prontificou-se gentilmente a tomar a si o encargo re angariar assinatura do "Legionario" nessa cidade. O Rvdo. Clerigo reside á rua Joaquim André, 887.

LORENA

CONGREGAÇÃO DIOCESANA DA SAGRADA FAMILIA

Já está em Roma o documento que pede aprovação do Santo Padre para esta Instituição, que vem fazendo grande bem em prol da infancia e juventude lorenense.

A Revda. Curia Diocesana expediu Provisão, constituindo a diretoria da Congregação, ad mutu Episcopi Dioecesani. E a seguinte:

Presidente — Irmã Zeraide Vieira da Silva.

Tesoureira — Irmã Antonieta Maria Lazzarin.

Secretaria — Irmã Alice Soares da Silva.

Para a direção das Irmãs, foi passada Provisão a favor do Revmo. Pe. João Batista, Redentorista.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

As Filhas de Maria promoveram a Novena e festa da Imaculada Conceição.

No dia 5, realizou-se uma assembléia geral convocada pela Federação, para transmitir ás Pias Uniões, que não puderam comparecer, as decisões desta importante reunião. A palavra de ordem para o novo ano é PIETAS — CARITAS: Piedade e Caridade.

A Federação quer intensificar entre a juventude a vida piedosa, principalmente pela Eucaristia, a instituição religiosa pela Ação Catolica e o Retiro Espiritual por ocazião do carnaval, e conta com a generosa cooperação das diretorias das Pias Uniões da Diocese.

SEMANA DA CRIANÇA

Já se começa a realizar o que se propôs na "Semana da Criança", que neste ano em Lorena foi marcada por acontecimentos significativos.

Já foi lançada a pedra fundamental do Posto de Puericultura e brevemente se iniciará tambem a construção do Hospital Infantil, de cuja falta muito se ressente a cidade.

A comissão, presidida pelo sr. Prefeito municipal, é integrada pelo general Correia de Oliveira, dr. Renato Prado Leite e dr. Salim Felix.

As comemorações da Semana foram encerrada em sessão solene na Associação Comercial, tendo o Prefeito Castro Pinto pronunciado uma aplaudida palestra sobre a criança.

ROMARIA DE PIQUETE

Acompanhados pelo seu digno organizador, Revmo. Pe. Lucio, Vigario local, passaram por Lorena 470 piquetenses, que foram em visita a Nossa Senhora Aparecida implorar graças á Rainha do Brasil. Havia representantes de todas as associações parquiais.

CRAVINHOS

O povo católico de Cravinho está de parabens, pelas belas festas realizadas em comemoração ao Centenário do Apostolado da Oração e as Bodas de Prata da Pia União das Filhas de Maria local.

O seu digno Vigario, Revmo. Padre João Osorio da Fonseca e as snras. presidentes não pouparam esforços para o maior brilho das festividades.

Desde 30 de Novembro até 3 de dezembro esteve aqui um ilustre Missionário, pregando um triduo preparatório á festa do Centenário do Apostolado da Oração.

Dia 3, a Igreja toda engalanada estava repleta de fieis que genuflexos rendiam graças ao Deus do amôr que daí a poucos momentos iriam receber em seus corações.

A tarde imponente procissão percorreu as ruas da cidade. A sua entrada ouviu-se mais uma vês a palavra fluente do Revmo. Missionario. Em seguida foi dada a benção do S.S. Sacramento.

No dia 8 de dezembro a Pia União das Filhas de Maria comemorou o 25.o aniversario da sua fundação. O povo desperto pelo repiqu festivo dos sinos acorreu ao templo, que foi pequeno para acolhe-lo. Era a missa da comunhão geral das Filhas de Maria e a 1.a comunhão das crianças. Houve numerosas comunhões.

O Padre Missionario, que desde dia 4, vinha preparando o povo para esse dia, fez a explicação da missa. As 15 horas na sala das reuniões, reuniram-se as atuais e as antigas Filhas de Maria numa confraternização de amôr a S.S. Virgem. Presidiam a reunião os Revmos. Padres João de Echevarria e Padre João Osório da Fonseca, atual Diretor que abrindo a sessão discorreu sobre as vantagens e previlegios da Pia União.

Tomando a palavra o Rvmo. Padre João de Echevarria falou das belezas da devulção a Nossa Senhora e das benças que ela traz. Em seguida uma Filha de Maria em ligeiras mas piedosas e expressivas palavras, fez o historico da Pia União, lembrando seus fundadores e os frutos que a mesma vem obtendo. A tarde houve recepção de novos membros desse grande exercito branco e azul que é a Pia União. Após a benção do S. S. Sacramento as Filhas de Maria, incorporadas dirigiram-se a casa paroquial, onde em meio de vivas e palmas foi partido o classico bolo de velinhas comemorativo das Bodas de Prata. A Pia União comemorando o seu 25.o aniversario assinalam marco de fé e um solene protesto de devoção acendrada a Maria Santissima.

CUNHA

ANIVERSARIO

A 23 de dezembro completou o nono aniversario de Ordenação Sacerdotal o Revmo. Pe. Setimio Ramos Arantes, dedicado Paroco local, Vigario Forâneo da Vigararia Imaculada Conceição e Consultor Diocesano.

S. Revma., após exercer o paroquiato em Piquete, como promoção foi nomeado para Cunha, havendo em pouco espaço de tempo transformado a Paroquia, não só na sua parte espiritual, que dia a dia vai crescendo, mas tambem na parte material, tendo levado a bom termo a reforma completa da Igreja Matriz, que é monumento historico nacional. Ajudado por uma distinta comissão, em poucos mezes, conseguiu inaugurar e benzer a majestosa Matriz, inteiramente restaurada, conforme plano da comissão tecnica oficial do governo.

A Paroquia esmerou-se em homenagear condignamente seu Chefe Espiritual.

SOROCABA

PARA A IGREJA DE SÃO BENTO

O Revmo. D. Prior do Mosteiro de São Bento local, está empenhado na remodelação da sua Igreja. Para tal fim conta com a generosidade dos fiéis, dos quais solicita donativos, que poderão ser entregues na portaria do Mosteiro ou na sede da representação do LEGIONARIO, rua Coronel Benedito Pires, 21.

FOLHINHAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Já estão sendo distribuidas as folhinhas do Sagrado Coração de Jesus, editadas pelos Revmos. Padres Franciscanos de Petropolis, pelo Revmo. Frei Eugenio Becker, O. F. M., Vigario do Bom Jesus, e pela Federação Mariana da Diocese, ao preço de Cr.$ 4,50, como no ano passado.

CACHOEIRA

BOAS FESTAS

O representante do LEGIONARIO deseja aos seus amigos e leitores que o meigo Menino Jesus os cumule de felicidades no decorrer do ano de 1945.

NATAL

A Associação das Senhoras Damas de Caridade distribuiu cerca de mil cortes de fazenda pelas crianças pobres da nossa cidade.

O Centro Municipal da L. B. A. tambem fez farta distribuição ás familias dos convocados

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 - 2.o andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.o Andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericordia, 23 — Sala 906

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 334 — 1.o andar Sala 3 — Tel.: 2-1643 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamim Constant, 32 - 4.o and. Sala 38 — Tel.: 2-1986

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, seriegios, residencias seletivas
Rua Libero Badaró, 461 — São Paulo
Tel.: 2-7313

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
Clinica Medica
Cons.: R. Marconi, 24 — 6.o andar Apart.o 62 — Tel.: 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n. 94 Tel.: 6-5829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos
Operações
Da Soc. Portuguesa da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205 Tel.: 2-2761 — Das 14 às 18 horas, Sabado: Das 10 às 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 Tel.: 7-4562

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo S. Paulo, 3 — Tel.: 2-2622
Cons.: Rua 7 de Abril, 235 Das 3 às 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 24 - 2.o andar Fone: 4-8717 — Das 14 às 16 horas, Residencia: Av. Pacaembú, 1044 Fone: 5-3625

DIABETES

Dr. Mauricio Levy Junior
Especializado em Dietologia no Instituto da Nutrição, de Buenos Aires (Diretor: Prof. P. Escudero).
DIABETES; Obesidade e demais Doenças da Nutrição.
Regimes alimentares em geral
Cons.: R. Barão de Itapetininga, 273 — 6.o andar — salas 6-H e 6-J.
Consultas: Das 15 às 18 horas.
Tels.: Residencia — 7-1629, e Consultorio — 6-2244.

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnosticos — Raios Radioterapia — a domicilio
Cons.: Rua Maconi, 24 (Edificio Pasteur) — 2.o and. - Tel.: 4-2858
Res.: Rua Tupi, 692 — Tel.: 6-4941 São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Medico homeopata da C. A. P. da Previdencia. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo. Cons.: R. Senador Feijó 205, telefone: 2-6839, Res.: 6-8471, Marcar hora, das 2 às 5 horas pelo tel.: 2-6839,

SCIENTIFICAMENTE
AS SUAS FERIDAS
A Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.
Pomada SÃO SEBASTIÃO
ANTISEPTICA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XVIII | São Paulo, 31 de Dezembro de 1944 | NUM. 647

RETIRAM-SE DESORGANIZADAMENTE OS ALEMÃES NA FRENTE BELGA

Voltam a defensiva as tropas de Von Rundsted — Libertada a guarnição aliada de Bastogne — Cidades recapturadas

COM AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS NA BELGICA, (Reuters) — Anuncia-se que os alemães estão realizando uma retirada desorganizada em um setor da frente. As tropas do general Patton perseguem de perto o inimigo.

O setor onde se anuncia que os alemães estão em desorganizada retirada fica na area do rio Sure, a sudeste de Bastogne. As tropas de von Rundestedt, em sua fuga nesse setor, estão tentando atravessar a nado a correnteza gelada do rio.

BERLIM CONFESSA O MALOGRO

ESTOCOLMO, (Reuters) — A agencia noticiosa alemã citou um porta voz militar da Wilhelmstrasse, como tendo feito a seguinte declaração: "Como era esperado, a investida alemã no oeste foi detida até certo ponto. Isso é o resultado dos pesados e flutuantes ataques e contra-ataques, que se registram atualmente. As tropas americanas estão realizando ataques em setores isolados, contra o flanco setentrional das novas posições alemãs."

15 DIVISÕES ALIADAS BARRAM OS NAZIS

ESTOCOLMO, (Reuters) — "Começou a segunda fase da grande batalha de inverno no oeste — a batalha para a consolidação do saliente alemão" — anunciou hoje a agencia noticiosa alemã, acrescentando: "Os americanos retiraram grande numero de divisões das frentes do Sarre e Aachen, para atacar o flanco do saliente germanico. O general Eisenhower concentrou cerca de 15 divisões para conter o avanço alemão. Poderosas forças de tanks estão empenhas na renhida luta".

VON RUNDSTEDT NA DEFENSIVA

Q. G. DO 21.o GRUPO DE EXERCITOS, (De DOON CAMPBELL, correspondente especial da REUTERS) — Von Rundstedt está ni defensiva em diversos setores da frente. Sob o selvagem fogo da artilharia americana, a pressão alemã está diminuindo numa frente de 40 quilometros, entre Stavelot e Hotton.

RECUO DOS AMERICANOS

COM O TERCEIRO EXERCITO NORTE-AMERICANO, (De ERIC DOUNON, correspondente especial da AGENCIA REUTERS) — As tropas norte-americanas, que haviam estabelecido uma cabeça de ponte em Dillingen, na margem oriental do Sarre, e haviam limpado de inimigos aquela cidade da linha Siegfried, pesadamente fortificada, após quinze dias de duras lutas, foram retiradas para posições na margem ocidental do rio.

COM O TERCEIRO EXERCITO NORTE-AMERICANO, (De ERIC DOUNTON correspondente especial da AGENCIA REUTERS) — Anuncia-se agora que infantaria, tanks, tanks destroiers e canhões de auto propulsão, foram evacuados de Dillingen, em 23 de dezembro, sem uma unica baixa.

Os americanos haviam cruzado o Sarre em seis de dezembro e durante quinze dias abriram caminho, lutando através das fortificações da linha Siegfried, existentes na cidade. Durante treze dias, reforços e suprimentos foram transportados sobre o rio. Em seguida foi estabelecida uma pequena cabeça de ponte. No dia seguinte áquele em que haviam limpado a ultima posição em Dillingen, os americanos foram retirados através do rio, afim de ocupar posições que lhes foram designadas, de acordo com o plano defensivo necessario para enfrentar a contra ofensiva de Rundestdt, na area do primeiro exercito.

OPERAÇÕES DE LIMPEZA

Q. G. DO 21.o GRUPO DE EXERCITOS, (Reuters) — As tropas norte americanas limparam de inimigos uma cidade a noroeste de Marche e cercaram um bolsão de cem soldados "S. S." que se haviam infiltrado através das linhas aliadas, a nordeste de Marché.

Na area onde se acreditava que os alemães, estavam concentrando suas forças, ao sul de Monschau, foi lançado um pequeno ataque, sob a proteção da artilharia pesada e de fogo de morteiros. O ataque foi repetido.

Outro consideravel movimento alemão foi observado ao redor de Simmerath Os alemães lançaram ontem á tarde 250 obuzes contra Lammesdorff.

PREPARAM-SE OS ALEMÃES PARA A DEFENSIVA

Q. G. DO 21.o GRUPO DE EXERCITOS, (Reuters) — As forças alemãs estão preparando fortificações para uma resistencia defensiva, ao longo de certos trechos do flanco setentrional do seu saliente, onde já teem 68 tanks enterrados no solo.

As perdas germanicas no norte foram tão grandes, que o comando alemão está fazendo divisões remendadas com os remanescentes de diversas formações diferentes.

MOVIMENTO DE TROPAS EM STAVELOT

Q. G. DO 21.o GRUPO DE EXERCITOS, (Reuters) — Foi observado na area de Stavelot um grande movimento alemão, em direção sudoeste, afastando-se da linha de frente.

PARAQUEDISTAS EM AÇÃO

Q. G. DO 21.o GRUPO DE EXERCITOS (Reuters) — Anuncia-se que paraquedistas alemães foram enviados para elevar o moral dos granadeiros "panzer", que lutam no setor ocidental do saliente germanico, onde as companhias alemãs ficaram reduzidas em seu poderio, a cerca de 60 homens.

BASTOGNE AINDA E' OBJETIVO VISADO PELOS NAZIS

Q. G. DO 21.o GRUPO DE EXERCITOS, (Reuters) — Os alemães ao que parecem, não abandonaram a esperança de tomar Bastogne, que é de vital importancia para suas operações. As forças germanicas lançaram uma decidida investida afim de cortar o corredor americano, que vem de leste e atacaram tambem no norte do perimetro da cidade. No norte conseguiram uma penetração local, que foi mais tarde anulada com a destruição de 12 a 15 "panzers". Os alemães parecem ter retirado sua ponta de lança diretamente para a area onde haviam colocado uma cortina de "panzers" e explodiram as pontes.

COLAPSO ALEMÃO ENTRE STAVELOT E HOTTOU

Q. G. DO 21.o GRUPO DE EXERCITOS, (Reuters) — O colapso da ofensiva alemã na frente entre Stavelot e Hotton, sobreveiu subitamente após obstinada resistencia alemã.

Mais a oeste os alemães foram expulsos de outra cidade e após oferecerem resistencia dispersa, ocuparam nova posição defensiva, a 2 ou 3 quilometros mais ao norte.

DIVISÃO LIBERTADA DO CERCO

SUPREMO Q. G. ALIADO((Reuters) — Os alemães perderam cerca de mil tanks nos primeiros 12 dias de sua ofensiva. Calcula-se que o equivalente de duas divisões "panzer" foram perdidas contra as forças de terra aliadas, o que significa 400 tanks destruidos, enquanto as forças aereas anunciam ter destruido 450 e danificado 310 tanks alemães. Foram destruidos pelo ar, 3.355 veiculos de transporte alemães e danificados 1.619. Durante o mesmo periodo de 12 dias, a aviação aliada lançou 3.500 toneladas de bombas na area de batalha e derrubou ou danificou 1.068 viões, perdendo 296.

CIDADES RETOMADAS

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) Informações oficiais revelam que, continuando a avançar ao longo do flanco meridional do saliente germanico, as tropas aliadas capturaram as localidades de Salnjes — Lianrchamps, Surre, Boulaid, Bascheleiden, Bavigne e Kaundorf.

MELHORAM AS POSIÇÕES ALIADAS

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — As forças aliadas ocuparam Le Gras e melhoraram suas posições no terreno elevado a oeste de Kolmar, — anuncia-se oficialmente.

CIDADES RECAPTURADAS NAS ARDENNES

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que as forças aliadas recapturaram as localidades de Manhay, Grandmenil, e Humain, no flanco setentrional do saliente alemão, nas Ardennes.

300 AVIÕES ABATIDOS

COM AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS NA BELGICA, (Reuters) — Os artilheiros anti-aereos do 1.o exercito, nos doze primeiros dias de ofensiva alemã, abateram mais de 300 aviões alemães, destruiram 13 tanks "Tigre Real" e liquidaram milhares de soldados alemães.

Os artilheiros anti-aereos salientaram-se muito, no curso da luta e provaram que sabem destruir o inimigo, esteja êle no ar ou em terra.

O COMANDANTE DOS PARAQUEDISTAS ENTREGA-SE AOS ALIADOS

COM AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS NA FRENTE OCIDENTAL, (Reuters) — O comandante dos paraquedistas alemães, lançados nos setores de Eupen e Malmedy, foi, juntamente com varios de seus homens, entregue aos americanos, por seus proprios compatriotas. Os parnquedistas desceram em ambos os setores, a 17 de dezembro, e o comandante, tenente coronel Freiherr von der Heydte entregou-se cinco dias depois. O oficial alemão estava ferido na perna e ressentia-se da falta de alimentação, sendo por isso recolhido a uma residencia de civis em Monschau. Os habitantes da casa, uma hora depois, comunicaram o fato no capitão Robert Giselcheus, comandante do destacamento militar americano existente no local, mas não por traição e sim com autorisação do proprio comandante dos paraquedistas, que dirigiu ao oficial estadunidense uma carta nos seguintes termos:

"Tentei estabelecer contacto com as forças perto de Monschau, mas não o consegui. Rendo-me, por isso, e por me achar ferido, com minha força fisica exgotada".

Mais tarde, no mesmo dia, civis alemães escoltaram mais quatro paraquedistas da mesma unidade, até o destacamento militar, onde se entregaram.

OS GENERAIS DA OFENSIVA ALEMÃ

SUPREMO QUARTEL GENERAL DA FORÇA EXPEDICIONARIA ALIADA, (Reuters) — Uma extranha coleção de personalidades comanda os tres exercitos que Hitler lançou nas Ardennes.

O Quinto Exercito blindado é comandado por um membro de uma aristocratica familia de militares da Pomerania — o general Hasso Eccard von Manteuffel, cujas ligações com o «Partido Nazista são muito vagas.

O outro exercito blindado, ainda não identificado oficialmente, é comandado pelo coronel general da "S. S.", Dietrich, antigo estalajadeiro favorito de Hitler, e amigo intimo de Himmler e deve seu posto á simpatia que sempre lhe foi demonstrada pelos lideres do Partido Nazista.

O comandante da 7.a divisão de granadeiros do povo é o general de artilharia Eric Brandenberger, natural da Baviera, que não tem ligações politicas com os nazistas e sobre o qual muito pouco se sabe.

DIEPPE E BOULOGNE A' DISPOSIÇÃO DA FRANÇA

PARIS, (Reuters) — Anuncia-se que a marinha britanica colocou á disposição da marinha franceza, em perfeitas condições de funcionamento, os portos de Dieppe e Boulogne.

BOMBARDEIO DUM HOSPITAL

COM O SEXTO GRUPO DE EXERCITOS NA FRENTE OCIDENTAL, (Reuters) — Anuncia-se que o hospital geral americano em Mirecourt, a noroeste de Epinal, foi bombardeado e metralhado por dois aviões alemães em voo raso, na noite de 26, á luz do luar.

Um operario civil foi morto e numerosos pacientes do hospital e enfermeiros e pessoal militar do estabelecimento foram feridos.

Na ocasião do ataque, milhares de soldados feridos encontravam-se no hospital, perfeitamente identificado pelas cruzes vermelhas colocadas anteriormente pelos proprios alemães.

Casa Anglo-Brasileira
Successora de MAPPIN STORES

Muitissimo gratos pela preferencia com que têm distinguido a nossa casa, tornando-a — graças a essa inestimavel dedicação — o emporio favorito da elegancia bandeirante, aos nossos inumeros clientes e amigos desejamos, nesta promissora alvorada do 1945, um ano de crescentes prosperidades e de venturas ininterruptas.

CASA ANGLO-BRASILEIRA
Sucessora de MAPPIN STORES
São Paulo

CONTINUA ACESA A LUTA NA BIRMANIA E NAS FILIPINAS

A ilha de Mindoro totalmente libertada — Crise da navegação australiana

KANDY, (Reuters) — De Michael Mac Donaghi, correspondente especial — As forças aliadas, investindo para o coração da Birmania pelo norte e pelo oeste, entrarão logo numa zona seca. Essa zona é a area central ás margens do Irrawaddy, no ponto onde o rio faz uma grande curva para o oeste, perto de Mandalay. Os montes Arakan separam essa zona do mar e os ventos que sopram desde o sul ao longo dos rios Irrawaddy e Sittang têm pouca umidade quando atingem essa area. A media de chuvas é baixa e concentrada em poucas e violentas tempestades. Apesar da zona ter aparencia torrida, é a segunda area da Birmania no que se refere á importancia na vida economica do país. Antes da guerra 5.500.000 acres dessa região eram cultivados, um terço dos quais com arroz.

144 AVIÕES DESTRUIDOS EM 3 DIAS

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, (Reuters) — Segundo os ultimos dados obtidos, o total de aviões japoneses destruidos no ataque aereo americano que durou tres dias contra o aerodromo de Clark, em Manila, elevou-se a 144.

A ILHA DE MINDORO TOTALMENTE LIVRE

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, (Reuters) — O comunicado do general Mac Arthur de hoje declara que na ilha de Mindoro não ha mais nenhuma atividade inimiga, quer em terra, quer no ar e que na ilha de Leyte o trabalho de limpeza do recente campo de batalha continua.

AERODROMO NIPONICO ATACADO

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, (Reuters) — Sessenta e nove toneladas de bombas foram atiradas por aviões americanos ontem sobre o aerodromo de Paliiça, nas Visayas, (ilha de Negros), destruindo as pistas e avariando as instalações.

Outros ataques foram feitos contra os outros aerodromos na ilha de Mindoro.

COMUNICADO OFICIAL

KANDY, (Reuters) — E o seguinte o texto do comunicado divulgado hoje pelo comando aliado no sudoeste da Asia:

"Frente do 15.o Grupo Indiano — Nosso avanço ao longo da planicie a leste da cordilheira Mayu continua. Nossas tropas capturaram três aldeias que se encontravam em poder dos japoneses no vale do rio Mayu. Numerosos inimigos foram encontrados mortos em alojamentos que foram destruidos pelos aviões aliados numa aldeia a 15 quilometros ao sul de Buthidaung. No vale de Kaladan a artilharia inimiga canhoneou nossas posições a sudeste de Kyauktaw.

Frente do 14.o Exercito — Após passar através de Pyingaing nossas tropas estão agora a 15 quilometros a sudeste dessa localidade, na rodovia Shwegyin-Yeu. Continua o avanço em face da oposição inimiga.

Comando Aereo Oriental — O ponto de embarque do "ferry" em Bonywa e cruzamentos e posições inimigas perto de Gangaw foram os objetivos visados ontem na região de Chindwin pelos caças-bombardeadores".

A CRISE DA NAVEGAÇÃO AUSTRALIANA

CAMBERRA, (Reuters) — O ministro dos Suprimentos e Navegação da Australia, sr. Beasley prognosticou hoje que a crise da navegação australiana será em 1945 mais critica do que em qualquer outro periodo da guerra.

"Seremos felizes se conseguirmos sair dessa situação sem repercussões serias para nossas atividades belicas, e sem impacto severo em todos os lares" — disse o sr. Beasley.

Acrescentou o ministro que os desembarques nas Filipinas exigiram 1.500.000 toneladas de suprimentos e munições, com mais 333.003 toneladas, para as operações do primeiro mês. Um minimo de 1.900 navios foi necessario para manter o fluxo de suprimentos.

PIANOS SCHWARTZMANN
(inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso
Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 524 — Telefone 5-6961

OS RUSSOS DENTRO DE BUDAPEST

Os nazistas fizeram ir aos ares, as famosas pontes do Danubio — No caminho da Austria progridem os russos

MOSCOU, (Reuters) — As tropas sovieticas estão hoje forçando os alemães a recuar passo a passo, cada vez mais para o centro da cidade de Budapest. Novas brechas foram abertas nas defesas germanicas.

NO CAMINHO DE VIENA

MOSCOU, (De Duncan Hooper, correspondente especial da Agencia REUTERS) — As unidades do Exercito russo estão agora firmemente estabelecidas numa frente de 150 quilometros voltada para Viena. As forças sovieticas estão a pouco mais de 95 quilometros da brecha de Bratislava, enquanto lutam contra a linha dos alemães no Hron. Os germanicos estão resistindo ferozmente desde pontos fortes de aço, estabelecidos na margem ocidental do Hron, uma das principais barreiras fluviais entre o Exercito russo e a fronteira austriaca. Acredita-se, porém, que as tropas do marechal Malinovsky já cruzaram o rio, pelo menos em um setor.

O "agrupamento de sacrificio" alemão, em Budapest, está sendo cada vez mais comprimido sob os incessantes golpes russos — diz um despacho recebido da linha de frente.

EXPLODIDAS AS PONTES DO DANUBIO

MOSCOU, (Reuters) — A emissora local anunciou que os engenheiros alemães explodiram as famosas pontes do Danubio, em Budapest.

"Os alemães estão dispostos a defender a cidade a todo o custo, não poupando nem mesmo os edificios antigos e os monumentos culturais. Os distritos que cercam o palacio real, sobre o Danubio, estão em chamas e o velho edificio da municipalidade foi destruido por meio de explosão.

MOSCOU, (Reuters) — Os observadores locais acreditam que não é provavel que os alemães destruam todas as pontes do Danubio, em Budapest, salientando-se que as forças germanicas ainda ocupam partes da cidade em ambas as margens do rio e são obrigadas a manter comunicações para ai proprias entre as duas margens.

A NEVE COMBATE OS NAZIS

LONDRES, (Reuters) — A neve está agora lançando suas garras sobre..... 200.000 alemães que procuram escapar através das montanhas servias para a Alemanha.

Nenhum exercito alemão enfrenta o ano novo tão sem esperanças quanto o que se encontra na Jugoslavia.

A neve imobilizou-o e para que a destruição seja completa, as forças do marechal Tito o estão atacando por dois lados, ao mesmo tempo que as forças aereas dos Balkans o castigam sem piedade.

A situação daquela força germanica é catastrofica e ainda se agravará mais se o tempo melhorar, o que dará margem a operações aereas de grande envergadura por parte das forças aliadas com base na Italia.

Embora as condições atmosfericas não sejam muito favoraveis, os aviões aliados continuam a levar a efeito ataques contra os nazistas, cuja sorte já está, ao que parece, selada.

A GUERRA NO AR

LONDRES, (Reuters) — A batalha aerea de Berlim, que se travou desde novembro de 1943 até março de 1944, custou aos alemães 19.600.000 dias de trabalho, alem dos enormes danos causados pelos bombardeios.

Uma revista oficial da RAF sobre o assunto calcula que em 1944 um equivalente a 30 dias de trabalho de cada um dos 880.000 operarios industriais de Berlim foi perdido.

A força aerea dos Balcãs, da RAF, evacuou somente da Jugoslavia, em seus "pakotas" desarmados, mais de 1.200 pessoas desde junho até novembro, enquanto durante o dia 23 de agosto quasi mil feridos foram levados para a Italia num unico dia, a bordo de aviões britanicos.

NOVAMENTE SOBRE A ALEMANHA

LONDRES, (Reuters) — Anunciou-se oficialmente que bombardeadores pesados da 8.o Força Aerea norte-americana estiveram hoje novamente sobre a Alemanha.

A AVIAÇÃO NAZISTA SOBRE A INGLATERRA MERIDIONAL

LONDRES, (Reuters) — Anunciou-se oficialmente que, durante o periodo da madrugada de ontem até ás 7 horas de hoje, houve atividades aereas alemãs contra a Inglaterra meridional. Foram causados danos, mas não se registraram baixas.

4.000 AVIÕES EM OFENSIVA!

LONDRES, (Reuters) — Em pouco mais de 12 horas, mais de 4.000 aviões levantaram vôo dos aerodromos britanicos, para dar prosseguimento á ofensiva aerea contra as linhas de comunicações e de suprimentos alemãs, pelo sexto dia consecutivo. O grande assalto de ontem, levado a efeito por 4 grandes forças aereas aliadas, foi coroado por uma gigantesca frota de bombardeadores pesados da "R. A. F." que levou cerca de uma hora para passar sobre a costa oriental, na direção do continente, na tarde de ontem. Poucas horas depois, o Ministerio do Ar anunciava que "Lancasters" e "Halifaxs" haviam atacado objetivos ferroviarios em Bonn e Munchen-Gladbach. Bonn está situada na linha ferrea que dos distritos do Rheno e do Ruhr se dirige para o sul da Alemanha. Seus patios ferroviarios foram pela ultima vez atacados no dia 21 de dezembro, por bombardeadores pesados da "R. A. F.", o Munchen-Gladbach é um dos centros-chave do trafego situado bem á retaguarda da linha "Siegfried". O ultimo ataque contra os patios de manobras ali existentes foi levado a cabo pelos caças-bombardeadores, a 25 de novembro passado.

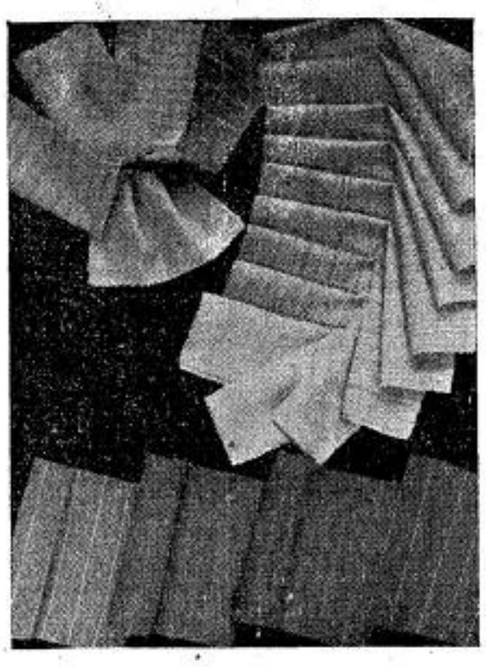
A escala das outras saidas de aviões, com base na Inglaterra, ontem foi a seguinte: 5,09 (G. M. T.) — os "Lancasters" e "Halifaxs" fizeram esmagador assalto contra as importantes oficinas ferroviarias de Opladen, 32 quilometros ao norte de Colonia. Durante o bombardeio ocorreram três grandes explosões. Ao meio dia, mais de 1.200 "Fortalezas Voadoras" e "Liberaters", com cerca de 700 aparelhos de escolta "Thunderbolts" e "Mustangs" partiram para 10 pontos vitais situados no sistema de ferrovias e rodovias, entre o saliente alemão para o interior da Belgica e para o Rheno e á tarde, "Lancasters", do Comando de Bombardeadores da "R. A. F.", escoltados por "Mustangs" e "Spitfires" atacaram patios de manobras situados em Colonia. Atacando entre 11,30 e 12,30 horas (G. M. T.), os aviões pesados de bombardeio norte-americanos atacaram os patios de manobras e pontes situadas nas proximidades de Neunkirchen — proximo de Saarbruken, na fronteira franceza — Kaiserlautern, Coblenz e Bonn.

Os patios ferroviarios de Coblenz se encontravam entre os objetivos visados pelas maiores formações. O fogo anti-aereo foi intenso em alguns pontos. Quase todas as operações foram executadas em condições atmosfericas desfavoraveis, porem, algumas unidades puderam realizar o bombardeio com boa visibilidade em Neunkirchen e Kaiserlautern.

NAVIO MERCANTE AVARIADO

LONDRES, (Reuters) — Uma força de "Mosquitos" do Comando Costeiro da "R. A. F.", com escolta de Mustangs" do Comando de Caça, atacou e deixou em chamas um navio mercante alemão de tamanho medio, ao porte de Skudeshehavn, na costa sudoeste da Noruega. A despeito do violento fogo anti-aereo nenhum avião da "R. A. F." deixou de regressar.

CASIMIRAS, BRINS, LINHOS E AVIAMENTOS



CASA ALBERTO
Matriz: Largo São Bento N.º 40 — Telefone: 2-2336
Distribuidores: Alfredo Serra & Cia. — CAMPINAS
Vita & Fernandes — SANTOS
Irineu Gomes de Almeida — Rua 12 de Outubro, 191
Telefone 5-0800 — SÃO PAULO
P. MACHADO & FILHOS

FUGA DE PERIGOSOS DETENTOS EM PARIS

PARIS, (Reuters) —Do correspondente especial do "Daily Mail", por intermedio da Reuters — Trinta e seis detentos que conseguiram escapar da prisão de Cherche Medy, nesta capital, durante o motim do dia de Natal, ainda estão foragidos.

A fuga parece ter sido muito bem organisada. A prisão de Cherche Medy, como se sabe, é no Boulevard Raillpail, bem dentro de Paris e é cercada de residencias particulares.

Na ocasião do motim havia em Cherche cerca de 200 presos, inclusive diversos antigos soldados presos por crimes contra as pessoas e propriedades.

Cerca de uma hora da tarde, no dia de Natal, seis homens que estavam juntos em uma cela chamaram o guarda sob pretexto de que um deles estava doente.

Quando o guarda chegou e abriu por fora a porta, todos os detentos se atiraram sobre ele e o dominaram, libertando ao mesmo tempo com as chaves do guarda os companheiros que estavam na cela imediata.

Todos se dirigiram em tropel para o patio da prisão.

Foi dado alarme e todos os policiais disponiveis se puseram na perseguição dos fugitivos, usando até metralhadoras.

Os presos, porem, conseguiram escapar, passando ás casas vizinhas e depois para a rua.

Alguns conseguiram fugir pelo telhado de uma capela proxima. Três dos fugitivos foram apanhados por civis, que os fecharam em suas casas. Três outros foram novamente presos na rua. Varios dos amotinados ainda dentro do recinto de Cherce Medy, levantaram grande bandeira branca, quando acorreram de fora soldados da policia e bombeiros. Alguns dos que fugiram passaram pelos arquivos da prisão, e puseram fogo na papelada, mas só que parece, nada de muito importante foi destruido. Entre os fugitivos havia diversos quinta-colunistas e segundo alguns jornais, teriam tido auxilio de fora.

Os 36 foragidos não apanhados estão sendo procurados pela policia.

COMPREM SEUS CALÇADOS NA
CASA MARQUEZINHA
RUA SÃO CAETANO, 420

Aviadores brasileiros atacam a ponta de lança nazi na Italia

Declina tambem na Italia, a ofensiva alemã — Avançam os poloneses

Q. G. DO 15.o GRUPO DE EXERCITOS NA ITALIA, (Reuters) — Aviadores brasileiros se encontravam entre os que pilotavam as vagas de bombardeadores medios e caças-bombardeadores que martelaram a ponta de lança alemã na frente do 5.o Exercito, destruindo ou danificando quasi 100 edificios utilizados pelos germanicos.

O FIM DA OFENSIVA ALEMÃ NA ITALIA

Q. G. DO 15.o GRUPO DE EXERCITOS NA ITALIA, (Reuters) — De Astley Hawkins, correspondente especial — A subita contra-ofensiva alemã ao longo do estreito vale do Serchio, no flanco ocidental da frente dos Apeninos, parece ter-se consumido pelo menos temporariamente, após três dias de luta. As tropas norte-americanas foram, porem, forçadas a ceder mais terreno em ambos os lados do rio, inclusive a aldeia de Gallicano, e ocuparam agora novas posições no terreno elevado ao sul da aldeia.

Apenas fogo hostilizador da artilharia alemã e encontros de patrulhas se registraram ontem nessa area, em seguida aos concentrados ataques aereos aliados, realizados em perfeitas condições de tempo e visando deter a investida germanica que parece ser dirigida ao longo do vale em direção á cidade de Lucca, importante junção ferroviria e centro de suprimentos do 5.o Exercito.

AVANÇAM OS POLONESES

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — As patrulhas polonesas estão cruzando o Senio durante a noite, a sudoeste da cidade de Castel Bolognese, ocupada pelos alemães na rodovia de Bologna, mas até agora não tentaram estabelecer qualquer cabeça de ponte.

CALMA NA FRENTE ITALIANA

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — Toda a area da recente contra-investida alemã foi oficialmente descrita hoje como "relativamente calma", após vagas de bombardeadores medios e caças-bombardeadores, pilotados por aviadores britanicos, americanos e brasileiros terem martelado a ponta de lança tesita e destruido ou danificado quase 100 edificios utilizados pelos germanicos.

As forças do 5.o Exercito continuam a limpesa das forças de retaguarda a leste do rio Senio, no vale do Pó, limpando de alemães casa por casa e aldeia por aldeia. Os teutos estão ainda tentando desesperadamente construir uma linha de defesa ao longo das margens ocidentais do Senio.